
LIVRO DE
MÓRMON

DOUTRINA E
CONVÊNIOS

PÉROLA DE
GRANDE VALOR

O
**LIVRO DE
MÓRMON**

Outro Testamento de
Jesus Cristo

**DOUTRINA E
CONVÊNIOS**

DE A IGREJA DE JESUS CRISTO
DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

A
**PÉROLA DE
GRANDE VALOR**

Publicado por
A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias
Salt Lake City, Utah, EUA

© 2015 by Intellectual Reserve, Inc.

All rights reserved

Printed in the United States of America 10/2015

English approval: 3/15

Translation approval: 3/15

Translation of the Book of Mormon, Doctrine and Covenants,
and Pearl of Great Price

Portuguese

ÍNDICE

Livro de Mórmon

Introdução	vii
Depoimento de Três Testemunhas	ix
Depoimento de Oito Testemunhas	ix
Testemunho do Profeta Joseph Smith	x
Breve Explicação	xiv
1 Néfi	1
2 Néfi	60
Jacó	133
Enos	154
Jarom	157
Ômni	159
Palavras de Mórmon	162
Mosias	164
Alma	236
Helamã	430
3 Néfi	475
4 Néfi	542
Mórmon	547
Éter	569
Morôni	605

Doutrina e Convênios

Introdução	v
Ordem Cronológica	ix
Seções	1
Declarações Oficiais	335

Pérola de Grande Valor

Introdução	v
Moisés	1
Abraão	33
Joseph Smith—Mateus	49
Joseph Smith—História	53
Regras de Fé	70

Apêndice

Guia para Estudo das Escrituras	1
Mapas da História da Igreja	217
Fotografias da História da Igreja	227

ABREVIACÕES

<i>Velho Testamento</i>		<i>Naum</i>	<i>Naum</i>	<i>Livro de Mórmon</i>	
Gên.	Gênesis	Hab.	Habacuque	1 Né.	1 Néfi
Êx.	Êxodo	Sof.	Sofonias	2 Né.	2 Néfi
Lev.	Levitico	Ageu	Ageu	Jacó	Jacó
Nûm.	Números	Zac.	Zacarias	En.	Enos
Deut.	Deuteronomio	Mal.	Malaquias	Jar.	Jarom
Jos.	Josué			Ômni	Ômni
Juí.	Juízes			<i>Pal. Mórmon. Palavras de Mórmon</i>	
Rut.	Rute	Mt.	Mateus		
1 Sam.	1 Samuel	Mc.	Marcos	Mos.	Mosias
2 Sam.	2 Samuel	Lc.	Lucas	Al.	Alma
1 Re.	1 Reis	Jo.	João	Hel.	Helamã
2 Re.	2 Reis	At.	Atos	3 Né.	3 Néfi
1 Crôn.	1 Crônicas	Rom.	Romanos	4 Né.	4 Néfi
2 Crôn.	2 Crônicas	1 Cor.	1 Coríntios	Mórmon.	Mórmon
Esd.	Esdras	2 Cor.	2 Coríntios	Ét.	Éter
Ne.	Neemias	Gál.	Gálatas	Morô.	Morôni
Est.	Ester	Ef.	Efésios		
Jó	Jó	Filip.	Filipenses	<i>Doutrina e Convênios</i>	
Salm.	Salmos	Col.	Colossenses	D&C	Doutrina e Convênios
Prov.	Provérbios	1 Tess.	1 Tessalonicenses		
Ecles.	Eclesiastes	2 Tess.	2 Tessalonicenses	DO	Declaração Oficial
Cant.	Cantares de Salomão	1 Tim.	1 Timóteo		
		2 Tim.	2 Timóteo		
Isa.	Isaías	Tit.	Tito	<i>Pérola de Grande Valor</i>	
Jer.	Jeremias	Fil.	Filemom	Mois.	Moisés
Lam.	Lamentações	Heb.	Hebreus	Abr.	Abraão
Eze.	Ezequiel	Tg.	Tiago	JS—M	Joseph Smith— Mateus
Dan.	Daniel	1 Ped.	1 Pedro	JS—H	Joseph Smith— História
Ose.	Oseias	2 Ped.	2 Pedro	RF	Regras de Fé
Joel	Joel	1 Jo.	1 João		
Amós	Amós	2 Jo.	2 João		
Oba.	Obadias	3 Jo.	3 João		
Jon.	Jonas	Jud.	Judas		
Miq.	Miqueias	Apoc.	Apocalipse		

Outras Abreviações e Explicações

TJS	Tradução de Joseph Smith
GEE	Guia para Estudo das Escrituras
HEB	Tradução alternativa do hebraico
GR	Tradução alternativa do grego
IE	Explicação de expressões idiomáticas e fraseado difícil de entender
OU	Palavras alternativas que esclarecem o significado de uma expressão arcaica

O LIVRO DE MÓRMON

Outro Testamento de
Jesus Cristo

Publicado por
A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias
Salt Lake City, Utah, EUA

Primeira edição em inglês publicada em
Palmyra, Nova York, EUA, em 1830

© 1997, 2015 by Intellectual Reserve, Inc.
All rights reserved

Printed in the United States of America 10/2015

English approval: 3/15

Translation approval: 3/15

Translation of the Book of Mormon
Portuguese

O LIVRO DE MÓRMON

RELATO ESCRITO PELA
MÃO DE MÓRMON
EM PLACAS
EXTRAÍDO DAS PLACAS DE NÉFI

É, portanto, um resumo do registro do povo de Néfi e também dos lamanitas — Escrito aos lamanitas, que são um remanescente da casa de Israel; e também aos judeus e aos gentios — Escrito por mandamento e também pelo espírito de profecia e de revelação — Escrito e selado e escondido para o Senhor, a fim de que não fosse destruído — Para ser revelado pelo dom e poder de Deus, a fim de ser interpretado — Selado pela mão de Morôni e escondido para o Senhor a fim de ser apresentado, no devido tempo, por intermédio dos gentios — Para ser interpretado pelo dom de Deus.

Contém ainda um resumo extraído do Livro de Éter, que é um registro do povo de Jared, disperso na ocasião em que o Senhor confundiu a língua do povo, quando este construía uma torre para chegar ao céu — Destina-se a mostrar aos remanescentes da casa de Israel as grandes coisas que o Senhor fez por seus antepassados; e para que possam conhecer os convênios do Senhor e saibam que não foram rejeitados para sempre — E também para convencer os judeus e os gentios de que JESUS é o CRISTO, o DEUS ETERNO, que se manifesta a todas as nações — E agora, se há falhas, são erros dos homens; não condeneis, portanto, as coisas de Deus, para que sejais declarados sem mancha no tribunal de Cristo.

TRADUÇÃO ORIGINAL DAS PLACAS, PARA O INGLÊS, FEITA
POR JOSEPH SMITH, JR.

ÍNDICE

Introdução	vii
Depoimento de Três Testemunhas	ix
Depoimento de Oito Testemunhas	ix
Testemunho do Profeta Joseph Smith	x
Breve Explicação	xiv
Ilustrações	xvii
1 Néfi	1
2 Néfi	60
Jacó	133
Enos	154
Jarom	157
Ômni	159
Palavras de Mórmon.	162
Mosias	164
Alma	236
Helamã	430
3 Néfi	475
4 Néfi	542
Mórmon	547
Éter	569
Morôni	605
Guia para Estudo das Escrituras.	1
Cronologia	217
Concordância dos Evangelhos	222

INTRODUÇÃO

O Livro de Mórmon é um volume de escrituras sagradas comparável à Bíblia. É um registro da comunicação de Deus com antigos habitantes das Américas e contém a plenitude do evangelho eterno.

O livro foi escrito por muitos profetas antigos, pelo espírito de profecia e revelação. Suas palavras, escritas em placas de ouro, foram citadas e resumidas por um profeta-historiador chamado Mórmon. O registro contém um relato de duas grandes civilizações. Uma veio de Jerusalém no ano 600 a.C. e posteriormente se dividiu em duas nações, conhecidas como nefitas e lamanitas. A outra veio muito antes, quando o Senhor confundiu as línguas na Torre de Babel. Esse grupo é conhecido como jareditas. Milhares de anos depois, foram todos destruídos, exceto os lamanitas, que estão entre os antepassados dos índios americanos.

O acontecimento de maior relevância registrado no Livro de Mórmon é o ministério pessoal do Senhor Jesus Cristo entre os nefitas, logo após a Sua ressurreição. O livro expõe as doutrinas do evangelho, delineia o plano de salvação e explica aos homens o que devem fazer para ganhar paz nesta vida e salvação eterna no mundo vindouro.

Depois de terminar os seus escritos, Mórmon entregou o relato a seu filho Morôni, que acrescentou algumas palavras suas e ocultou as placas no Monte Cumora. Em 21 de setembro de 1823, o mesmo Morôni, então um ser ressurreto e glorificado, apareceu ao Profeta Joseph Smith e instruiu-o a respeito do antigo registro e da tradução que seria feita para o inglês.

No devido tempo as placas foram entregues a Joseph Smith, que as traduziu pelo dom e poder de Deus. Hoje o registro se acha publicado em diversas línguas, como testemunho novo e adicional de que Jesus Cristo é o Filho do Deus vivo e de que todos os que se achegarem a Ele e obedecerem às leis e ordenanças do Seu evangelho poderão ser salvos.

Com respeito a esse registro o Profeta Joseph Smith declarou: "Eu disse aos irmãos que o Livro de Mórmon era o mais correto de todos os livros da Terra e a pedra fundamental de nossa religião; e que seguindo seus preceitos o homem se aproximaria mais de Deus do que seguindo os de qualquer outro livro."

O Senhor providenciou para que, além de Joseph Smith, mais onze pessoas vissem as placas de ouro e fossem testemunhas especiais da veracidade e divindade do Livro de Mórmon. Seus testemunhos escritos estão aqui incluídos como "Depoimento de Três Testemunhas" e "Depoimento de Oito Testemunhas."

Convidamos todos os homens de toda parte a lerem o Livro de

Mórmon, ponderarem no coração a mensagem que ele contém e depois perguntarem a Deus, o Pai Eterno, em nome de Cristo, se o livro é verdadeiro. Os que assim fizerem e perguntarem com fé obterão, pelo poder do Espírito Santo, um testemunho de sua veracidade e divindade. (Ver Morôni 10:3–5.)

Os que obtiverem do Santo Espírito esse divino testemunho saberão, pelo mesmo poder, que Jesus Cristo é o Salvador do mundo, que Joseph Smith é o Seu revelador e profeta nestes últimos dias e que A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é o reino do Senhor restabelecido na Terra, em preparação para a Segunda Vinda do Messias.

DEPOIMENTO DE TRÊS TESTEMUNHAS

Saibam todas as nações, tribos, línguas e povos a quem esta obra chegar, que nós, pela graça de Deus, o Pai, e de nosso Senhor Jesus Cristo, vimos as placas que contêm este registro, que é um registro do povo de Néfi e também dos lamanitas, seus irmãos, e também do povo de Jared, que veio da torre da qual se tem falado. E sabemos também que foram traduzidas pelo dom e poder de Deus, porque assim nos foi declarado por sua voz; sabemos, portanto, com certeza, que a obra é verdadeira. E também testificamos que vimos as gravações feitas nas placas; e que elas nos foram mostradas pelo poder de Deus e não do homem. E declaramos solenemente que um anjo de Deus desceu dos céus, trouxe-as e colocou-as diante dos nossos olhos, de maneira que vimos as placas e as gravações nelas feitas e sabemos que é pela graça de Deus, o Pai, e de nosso Senhor Jesus Cristo que vimos e testificamos que estas coisas são verdadeiras. E isto é maravilhoso aos nossos olhos. E a voz do Senhor ordenou-nos que prestássemos testemunho disso; portanto, para obedecer aos mandamentos de Deus, prestamos testemunho dessas coisas. E sabemos que, se formos fiéis a Cristo, livraremos nossas vestes do sangue de todos os homens, e seremos declarados sem mancha diante do tribunal de Cristo, e habitaremos eternamente com ele nos céus. E honra seja ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo, que são um Deus. Amém.

OLIVER COWDERY
DAVID WHITMER
MARTIN HARRIS

DEPOIMENTO DE OITO TESTEMUNHAS

Saibam todas as nações, tribos, línguas e povos a quem esta obra chegar, que Joseph Smith, Jr., o tradutor desta obra, mostrou-nos as placas mencionadas, que têm a aparência de ouro; e que manuseamos tantas páginas quantas o dito Smith traduziu; e que também vimos as gravações que elas contêm, as quais nos parecem ser uma obra antiga e de execução esmerada. E isto testemunhamos solenemente: que o dito Smith nos mostrou as placas, pois nós as vimos e seguramos; e sabemos com certeza que o dito Smith possui as placas de que falamos. E damos nossos nomes ao mundo para testificarmos ao mundo o que vimos. E não mentimos, Deus sendo testemunha disso.

CHRISTIAN WHITMER	HIRAM PAGE
JACOB WHITMER	JOSEPH SMITH, SÊNIOR
PETER WHITMER, JR.	HYRUM SMITH
JOHN WHITMER	SAMUEL H. SMITH

TESTEMUNHO DO PROFETA JOSEPH SMITH

As palavras do próprio Profeta Joseph Smith sobre o aparecimento do Livro de Mórmon são:

“Na noite de (...) vinte e um de setembro (...) (1823) (...) recorri à oração e à súplica ao Deus Todo-Poderoso. (...)

Enquanto estava assim suplicando a Deus, descobri uma luz surgiendo no meu quarto, a qual continuou a aumentar até o aposento ficar mais iluminado do que ao meio-dia; imediatamente apareceu ao lado de minha cama um personagem em pé, no ar, pois seus pés não tocavam o solo.

Ele vestia uma túnica solta, da mais rara brancura. Era uma brancura que excedia a qualquer coisa terrena que eu já vira; nem acredito que qualquer coisa terrena possa parecer tão extraordinariamente branca e brilhante. Tinha as mãos desnudas e os braços também, um pouco acima do pulso; os pés também estavam desnudos, bem como as pernas, um pouco acima dos tornozelos. A cabeça e o pescoço também estavam nus. Verifiquei que ele não usava outra roupa além dessa túnica, pois estava aberta, de modo que eu lhe podia ver o peito.

Não somente a sua túnica era muito branca, mas toda a sua pessoa era indescritivelmente gloriosa e o seu semblante era verdadeiramente como o relâmpago. O quarto estava muito claro, mas não tão luminoso como ao redor de sua pessoa. No momento em que o vi, tive medo; mas o medo logo desapareceu.

Ele chamou-me pelo nome, e disse-me que era um mensageiro enviado a mim da presença de Deus, e que seu nome era Morôni; que Deus tinha uma obra a ser executada por mim; e que o meu nome seria considerado bom e mau entre todas as nações, tribos e línguas, ou que entre todos os povos se falaria bem e mal de meu nome.

Disse-me ele que havia um livro escondido, escrito em placas de ouro, que continha um relato dos antigos habitantes deste continente, assim como de sua origem e procedência. Disse também que o livro continha a plenitude do evangelho eterno, tal como fora entregue pelo Salvador aos antigos habitantes.

Disse também ele que havia duas pedras em aros de prata — e essas pedras, presas a um peitoral, constituíam o que é chamado Urim e Tumim — depositadas com as placas; e que a posse e o uso dessas pedras era o que constituía os ‘videntes’ nos tempos antigos; e que Deus as tinha preparado para serem usadas na tradução do livro. (...)

Disse-me ainda ele que quando eu recebesse as placas sobre as quais

ele havia falado — porquanto o tempo em que elas deveriam ser obtidas ainda não se cumprira — a ninguém deveria mostrá-las; nem o peitoral com o Urim e Tumim, salvo àqueles a quem me fosse ordenado mostrá-los; e se eu o fizesse, seria destruído. Enquanto falava comigo a respeito das placas, minha mente abriu-se de tal modo que visualizei o lugar em que estavam depositadas, e isto tão clara e nitidamente que reconheci o local quando o visitei.

Após essa comunicação vi a luz do quarto começar a concentrar-se imediatamente ao redor do personagem que estivera falando comigo, e assim continuou até o quarto voltar à escuridão, exceto ao redor dele; e imediatamente vi como se fora um conduto, que levava até o céu, e ele ascendeu até desaparecer completamente, e o quarto voltou ao estado em que estava antes de essa luz celestial aparecer.

Fiquei meditando sobre a singularidade da cena, grandemente maravilhado com o que me dissera o extraordinário mensageiro, quando, em meio à minha meditação, descobri subitamente que meu quarto começava novamente a ser iluminado e imediatamente vi o mesmo mensageiro celestial outra vez ao lado da minha cama.

Relatou-me novamente, sem a mínima alteração, as mesmas coisas que me dissera na primeira visita; a seguir me informou de grandes julgamentos que recairiam sobre a Terra, com grandes desolações causadas pela fome, espada e pestilência; e que esses dolorosos julgamentos recairiam sobre a Terra nesta geração. Tendo-me comunicado estas coisas, novamente ascendeu, como fizera antes.

Naquele momento, tão profundas eram as impressões causadas em minha mente, que perdi o sono por completo, atônito com o que havia visto e ouvido. Mas qual não foi a minha surpresa quando vi novamente o mesmo mensageiro ao lado da minha cama, e ouvi-o repetir as mesmas coisas que me dissera antes; e também advertiu-me, informando-me que Satanás procuraria tentar-me (em consequência da pobreza da família de meu pai) a obter as placas com o fim de enriquecer-me. Proibiu-me isso, dizendo que eu não deveria ter qualquer outro objetivo em vista, ao receber as placas, a não ser o de glorificar a Deus; e que eu não deveria ser influenciado por qualquer outro motivo, senão o de edificar o seu reino; caso contrário, não as poderia obter.

Após essa terceira visita ele ascendeu ao céu, como antes; e outra vez fiquei meditando sobre a estranheza do que acabara de acontecer; quase imediatamente após o mensageiro celestial ter ascendido pela terceira vez, o galo cantou e vi que o dia se aproximava, de modo que as entrevistas deviam ter durado toda aquela noite.

Pouco depois me levantei e, como de costume, fui cuidar dos afazeres do dia; mas ao tentar trabalhar como normalmente fazia, senti-me tão exausto que não consegui. Meu pai, que trabalhava perto de mim, percebeu que eu não estava bem, e disse-me que fosse para casa. Saí com essa intenção, mas ao tentar atravessar a cerca do campo onde estávamos, faltaram-me as forças por completo, e caí inerte ao solo, ficando completamente inconsciente durante algum tempo.

A primeira coisa de que me lembro é uma voz chamando-me pelo nome. Olhei para cima e vi o mesmo mensageiro acima de minha cabeça, cercado de luz como antes. Repetiu-me tudo o que havia relatado na noite anterior e ordenou-me que fosse contar ao meu pai a visão e os mandamentos que havia recebido.

Obedeci, voltando para onde estava meu pai, no campo, e relatei-lhe todo o ocorrido. Ele respondeu-me que aquilo era obra de Deus e disse-me que fizesse o que o mensageiro ordenara. Deixei o campo, e fui até o local onde o mensageiro dissera estarem depositadas as placas; e devido à nitidez da visão que tivera, referente ao local, reconheci-o no instante em que lá cheguei.

Próximo à vila de Manchester, no Condado de Ontário, Estado de Nova York, existe uma colina de considerável tamanho, sendo a mais alta da redondeza. No lado oeste dessa colina, não muito distante do cume, sob uma pedra de considerável tamanho, estavam as placas, depositadas em uma caixa de pedra. No meio, na parte superior, essa pedra era grossa e arredondada; era, porém, mais fina na direção das extremidades, de modo que a parte central ficava visível acima do solo, mas as bordas em toda a volta estavam cobertas de terra.

Tendo removido a terra, arranjei uma alavanca, introduzi-a sob a borda da pedra e consegui levantá-la com um pequeno esforço. Olhei e lá realmente vi as placas, o Urim e Tumim, e o peitoral, como afirmara o mensageiro. A caixa na qual se encontravam era formada de pedras unidas por uma espécie de cimento. No fundo da caixa havia duas pedras colocadas transversalmente, e sobre estas estavam as placas e as outras coisas.

Fiz uma tentativa de retirá-las, mas fui proibido pelo mensageiro, que outra vez me informou ainda não ter chegado o momento de retirá-las, dizendo que esse momento não chegaria a não ser quatro anos após aquela data. Disse-me que eu deveria voltar àquele local precisamente um ano mais tarde, e que lá ele se encontraria comigo, devendo eu continuar a assim proceder até que chegasse o tempo de receber as placas.

De acordo com o que me fora ordenado, voltei lá ao fim de cada ano

e todas as vezes encontrei o mesmo mensageiro. Em cada uma das entrevistas recebi dele instruções e conhecimento com respeito ao que o Senhor ia fazer, e à maneira pela qual o seu reino deveria ser conduzido nos últimos dias. (...)

Finalmente chegou a época de receber as placas, o Urim e Tumim, e o peitoral. No dia vinte e dois de setembro de mil oitocentos e vinte e sete, tendo ido, como de costume, ao fim de mais um ano, ao local onde estavam depositados, o mesmo mensageiro celestial entregou-os a mim, com a advertência de que eu seria responsável por eles; que se eu os deixasse extraviar por algum descuido ou negligência, seria cortado; mas que se eu empregasse todos os esforços para preservá-los até que ele, o mensageiro, os reclamasse, eles seriam protegidos.

Logo verifiquei a razão de tão severas recomendações para que os guardasse em segurança, e por que o mensageiro dissera que quando eu tivesse realizado o que me fora ordenado, ele viria buscá-los. Pois tão logo se soube que estavam em meu poder, foram empregados os mais tenazes esforços para tirá-los de mim. Todos os estratagemas possíveis foram usados com esse propósito. A perseguição tornou-se mais amarga e severa que antes, e multidões mantinham-se continuamente alertas para tirá-los de mim, se possível. Mas pela sabedoria de Deus, eles continuaram seguros nas minhas mãos até que cumprí, por meio deles, o que me fora requerido. Quando o mensageiro os reclamou, de acordo com o combinado, entreguei-os a ele, que os tem sob sua guarda até esta data, dois de maio de mil oitocentos e trinta e oito."

Para a história completa, ver Joseph Smith—História, na Pérola de Grande Valor.

O registro antigo, assim retirado da terra como a voz de um povo falando do pó, e traduzido para a linguagem moderna pelo dom e poder de Deus, conforme atestado por afirmação Divina, foi publicado pela primeira vez ao mundo, em inglês, no ano de 1830, como THE BOOK OF MORMON.

BREVE EXPLICAÇÃO SOBRE O LIVRO DE MÓRMON

OLivro de Mórmon é um registro sagrado de povos da América antiga e foi gravado em placas de metal. As fontes das quais este registro foi compilado incluem o seguinte:

1. *As Placas de Néfi*, que eram de dois tipos: as placas menores e as placas maiores. As primeiras eram mais particularmente dedicadas a assuntos espirituais e ao ministério e aos ensinamentos dos profetas, enquanto que as últimas continham, em sua maior parte, a história secular dos povos em questão (1 Néfi 9:2–4). Desde o tempo de Mosias, entretanto, as placas maiores passaram também a incluir assuntos de grande importância espiritual.
2. *As Placas de Mórmon*, que contêm um resumo das placas maiores de Néfi, feito por Mórmon, com diversos comentários. Estas placas também contêm a continuação da história escrita por Mórmon e adições feitas por seu filho Morôni.
3. *As Placas de Éter*, que contêm a história dos jareditas. Este registro foi resumido por Morôni, que inseriu comentários próprios e incorporou o registro à história geral, sob o título de “Livro de Éter.”
4. *As Placas de Latão*, trazidas de Jerusalém pelo povo de Leí em 600 a.C. Estas placas continham “os cinco livros de Moisés (...) e também o registro dos judeus, desde o princípio até o começo do reinado de Zedequias, rei de Judá; e também as profecias dos santos profetas” (1 Néfi 5:11–13). Muitas citações de Isaías e de outros profetas bíblicos e não-bíblicos, que se encontram nestas placas, aparecem no Livro de Mórmon.

O Livro de Mórmon contém quinze partes ou divisões principais que, com exceção de uma, são chamadas livros, usualmente designados pelo nome de seu autor principal. A primeira parte (os primeiros seis livros, terminando em Ómni) é uma tradução das placas menores de Néfi. Entre os livros de Ómni e Mosias há uma inserção chamada Palavras de Mórmon. Essa inserção liga o registro gravado nas placas menores ao resumo das placas maiores, feito por Mórmon.

A parte mais longa, de Mosias até o fim do capítulo 7 de Mórmon, é a tradução do resumo das placas maiores de Néfi, feito por Mórmon. A parte final, do capítulo 8 de Mórmon ao fim do volume, foi gravada por Morôni, filho de Mórmon, o qual, após terminar o registro da vida de seu pai, fez um resumo do registro jaredita (chamado livro de Éter) e posteriormente adicionou as partes conhecidas como livro de Morôni.

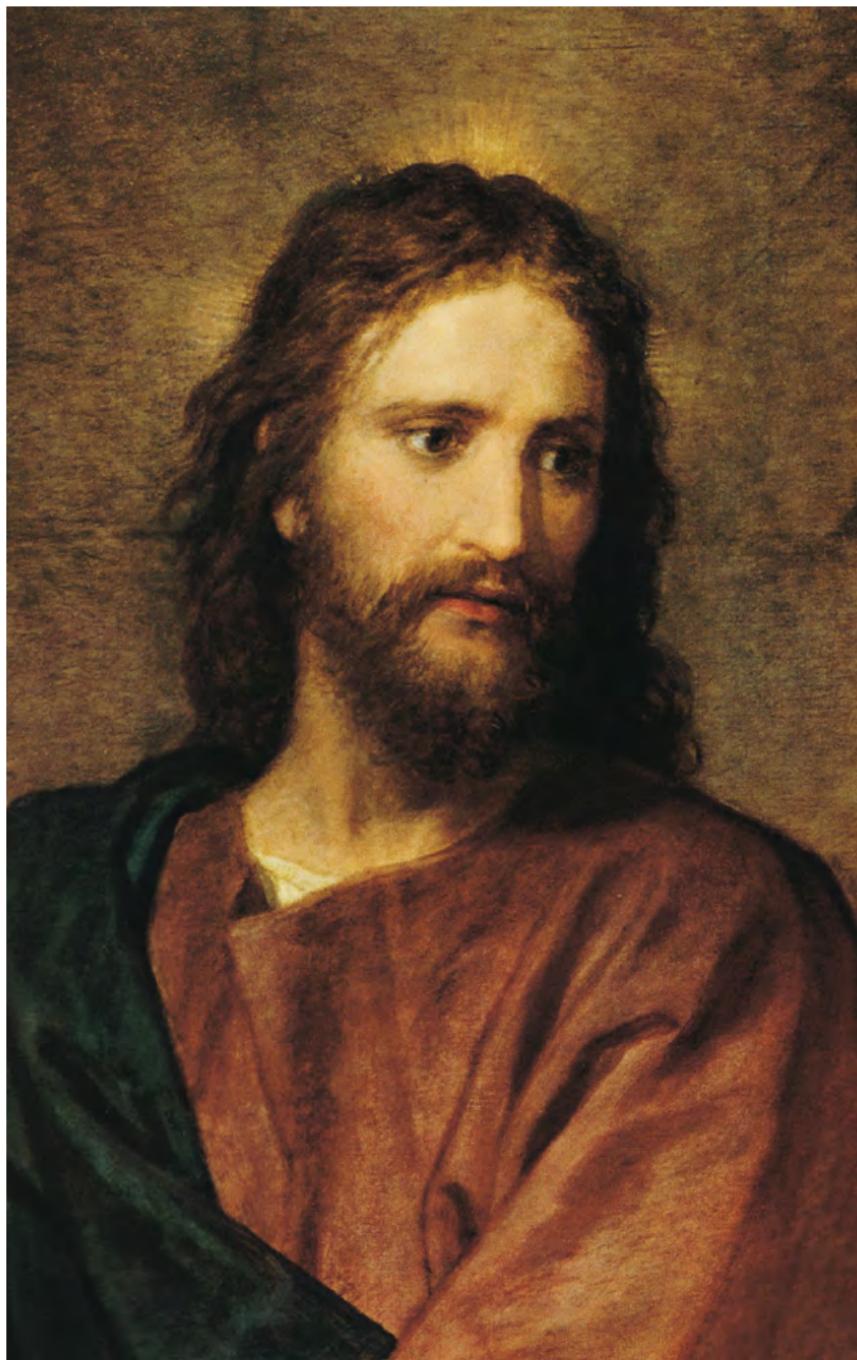
Por volta do ano 421 d.C., Morôni, o último dos profetas-historiadores

nefitas, selou o registro sagrado e ocultou-o para o Senhor, para ser trazido à luz nos últimos dias, como foi predito pela voz de Deus por meio dos Seus profetas antigos. Em 1823 d.C., esse mesmo Morôni, então um personagem ressurreto, visitou o Profeta Joseph Smith e subsequentemente lhe entregou as placas gravadas.

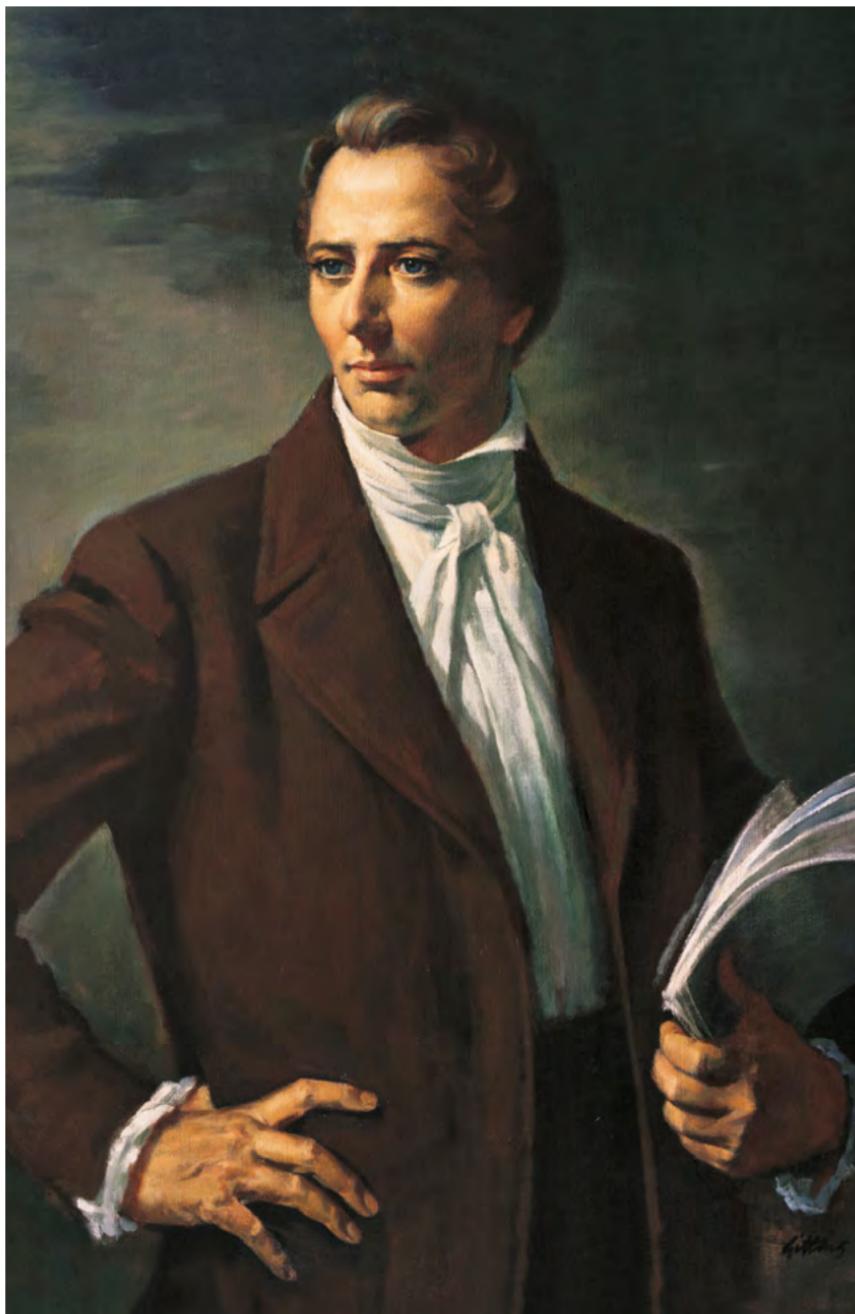
Com respeito a esta edição: A página de título original, que está imediatamente antes da página do índice, foi extraída das placas e faz parte do texto sagrado. Introduções escritas com fonte não-grifada, como as que estão em 1 Néfi e logo antes do capítulo 9 de Mosias, também são parte do texto sagrado. Introduções em itálico, como as que ocorrem nos cabeçalhos dos capítulos, não são originais do texto, mas sim auxílios de estudo acrescentados para a conveniência do leitor.

Nas edições anteriores do Livro de Mórmon publicadas em inglês, perpetuaram-se alguns pequenos erros. Esta edição contém as correções consideradas apropriadas para que o material esteja em concordância com os manuscritos originais, assim como com as primeiras edições publicadas pelo Profeta Joseph Smith.

ILUSTRAÇÕES



O Senhor Jesus Cristo
Pintura de Heinrich Hofmann



O Profeta Joseph Smith
Pintura de Alvin Gittins

Ver “Testemunho do Profeta Joseph Smith,” páginas x–xiii



Leí encontra a Liahona

Pintura de Arnold Friberg

Ver 1 Néfi 16, páginas 37–40



Leí e seu povo chegam à terra da promissão
Pintura de Arnold Friberg

Ver 1 Néfi 18, páginas 46–49



Alma batiza nas Águas de Mórmon

Pintura de Arnold Friberg

Ver Mosias 18, páginas 205-208



Samuel, o lamanita, profetiza
Pintura de Arnold Friberg

Ver Helamā 16, páginas 473–475



Jesus Cristo visita as Américas

Pintura de John Scott

Ver 3 Néfi 11, páginas 500–503



Morôni enterra os registros nefitas
Pintura de Tom Lovell

Ver Mórmon 8, páginas 561–565

PRIMEIRO LIVRO DE NÉFI

SEU GOVERNO E MINISTÉRIO

Relato sobre Leí, sua mulher Saria e seus quatro filhos, que se chamavam (a começar pelo mais velho) Lamã, Lemuel, Sam e Néfi. O Senhor avisa Leí que saia da terra de Jerusalém, porque ele profetiza ao povo acerca de sua iniquidade e eles procuram tirar-lhe a vida. Ele viaja durante três dias através do deserto, com a sua família. Néfi toma os seus irmãos e volta à terra de Jerusalém, em busca do registro dos judeus. O relato dos seus sofrimentos. Tomam as filhas de Ismael para esposas. Tomam as suas famílias e vão para o deserto. Seus sofrimentos e aflições no deserto. Rota das suas viagens. Chegam às grandes águas. Rebelião dos irmãos contra Néfi. Ele confunde-os e constrói um barco. Dão ao lugar o nome de Abundância. Atravessam as grandes águas, indo para a terra da promissão, e assim por diante. Isto, segundo o relato de Néfi; ou, em outras palavras, eu, Néfi, escrevi este registro.

CAPÍTULO 1

Néfi inicia o registro de seu povo — Em visão, Leí vê uma coluna de fogo e lê um livro de profecias — Louva a Deus, prediz a vinda do Messias e profetiza a destruição de Jerusalém — É perseguido pelos judeus. Aproximadamente 600 a.C.

EU, ^aNéfi, tendo nascido de ^bbons ^cpais, recebi, portanto, alguma ^dinstrução em todo o conhecimento de meu pai; e tendo passado muitas ^eaflições no decurso de meus dias, fui, não obstante, altamente favorecido pelo Senhor em todos os meus dias; sim, havendo adquirido um

grande conhecimento da bondade e dos ^fmistérios de Deus, faço, por isso, um ^gregistro de meus feitos durante minha vida.

2 Sim, faço um registro na ^hlíngua de meu pai, que consiste no conhecimento dos judeus e na língua dos egípcios.

3 E sei que o registro que faço é ⁱverdadeiro; e faço-o com minhas próprias mãos e faço-o de acordo com o meu conhecimento.

4 Pois aconteceu no começo do ^jprimeiro ano do reinado de ^kZedequias, rei de Judá (tendo meu pai, Leí, morado todos os seus dias em ^lJerusalém); e apareceram muitos ^mprofetas, nesse mesmo

1 1a GEE Néfi, Filho de Leí.

b Prov. 22:1.

c D&C 68:25, 28.

GEE País.

d En. 1:1;

Mos. 1:2-3.

GEE Ensinar, Mestre.

e GEE Adversidade.

f GEE Mistérios de Deus.

g GEE Escrituras.

2a Mos. 1:2-4;

Mórm. 9:32-33.

3a 1 Né. 14:30;

Mos. 1:6;

Ét. 5:1-3;

D&C 17:6.

4a 598 a.C.;

ver Cronologia no

apêndice.

b 2 Crôn. 36:10;

Jer. 52:3-5;

Ômni. 1:15.

c 1 Crôn. 9:3.

d 2 Re. 17:13-15;

2 Crôn. 36:15-16;

Jer. 7:25-26.

GEE Profeta.

ano, profetizando ao povo que todos deveriam arrependar-se ou a grande cidade de ^aJerusalém precisaria ser destruída.

5 Portanto, aconteceu que meu pai, ^aLeí, enquanto seguia seu caminho, orou ao Senhor, sim, de todo o ^bcoração, em favor de seu povo.

6 E aconteceu que enquanto ele orava ao Senhor, apareceu uma “coluna de fogo que permaneceu sobre uma rocha, diante dele; e foi muito o que ele viu e ouviu; e tremeu e estremeceu intensamente por causa das coisas que viu e ouviu.

7 E aconteceu que ele retornou para sua casa em Jerusalém e jogaou-se sobre a cama, ^adominado pelo Espírito e pelas coisas que vira.

8 E estando desta maneira dominado pelo Espírito, foi arrebatado em uma ^avisão e viu os ^bcéus abertos e pensou ter visto Deus sentado em seu trono, rodeado por inumeráveis multidões de anjos, na atitude de cantar e louvar a seu Deus.

9 E aconteceu que ele viu Um que descia do meio do céu; e viu que o seu ^aresplendor era maior que o do sol ao meio-dia.

10 E viu também “doze outros que o seguiam; e seu brilho excedia ao das estrelas no firmamento.

11 E eles desceram e andaram pela face da Terra; e o primeiro veio e colocou-se diante de meu pai; e deu-lhe um ^alivro e ordenou-lhe que o lesse.

12 E aconteceu que, enquanto lia, ele ficou cheio do ^aEspírito do Senhor.

13 E ele leu, dizendo: Ai, ai de Jerusalém, pois vi tuas ^aabominações! Sim, e meu pai leu muitas coisas concernentes a ^bJerusalém — que ela seria destruída, assim como seus habitantes; muitos morreriam pela espada e muitos seriam ^alevados cativos para a Babilônia.

14 E aconteceu que depois de ter lido e visto muitas coisas grandes e maravilhosas, meu pai prorrompeu em exclamações ao Senhor, tais como: Grandes e maravilhosas são as tuas obras, ó Senhor Deus Todo-Poderoso! Alto nos céus está o teu trono; e teu poder e bondade e misericórdia estendem-se sobre todos os habitantes da Terra; e porque és misericordioso, não permitirás que pereçam aqueles que ^avierem a ti.

15 E era desta maneira que meu

^{4e} Jer. 26:18; 2 Né. 1:4;
Hel. 8:20.

^{5a} GEE Leí, Pai de Néfi.

^b Tg. 5:16.

^{6a} Êx. 13:21;

Hel. 5:24, 43;

D&C 29:12;

JS—H 1:16.

^{7a} Dan. 10:8; 1 Né. 17:47;

Mois. 1:9–10;

JS—H 1:20.

^{8a} 1 Né. 5:4.

GEE Visão.

^b Eze. 1:1; At. 7:55–56;

1 Né. 11:14;

Hel. 5:45–49;

D&C 137:1.

^{9a} JS—H 1:16–17.

10a GEE Apóstolo.

^{11a} Eze. 2:9.

^{12a} D&C 6:15.

^{13a} 2 Re. 24:18–20;

2 Crôn. 36:14.

^b 2 Re. 23:27; 24:2;

Jer. 13:13–14;

2 Né. 1:4.

^c 2 Re. 20:17–18;

2 Né. 25:10;

Ômni 1:15.

^{14a} Al. 5:33–36; 3 Né. 9:14.

pai falava, ao louvar ao seu Deus; pois sua alma regozijava-se e todo o seu coração estava cheio por causa das coisas que vira, sim, que o Senhor lhe havia mostrado.

16 E agora eu, Néfi, não faço um relato completo das coisas que meu pai escreveu, pois ele escreveu muitas coisas que viu em visões e em sonhos; e também escreveu muitas coisas que “profetizou” e disse a seus filhos, das quais não farei um relato completo.

17 Farei, porém, um relato dos meus feitos em meus dias. Eis que escrevo um “resumo do registro de meu pai nas placas que fiz com minhas próprias mãos; então, depois de haver resumido o “registro de meu pai, farei um relato de minha própria vida.

18 Portanto, quero que saibais que, depois de o Senhor ter mostrado a meu pai, Leí, tantas coisas maravilhosas, sim, referentes à “destruição de Jerusalém, eis que este se dirigiu ao povo e começou a “profetizar e a declarar as coisas que vira e ouvira.

19 E aconteceu que os judeus “escarneceram dele pelas coisas que testificava a respeito deles; pois verdadeiramente testificava a respeito de suas iniquidades e abominações; e testificava que as coisas que vira e ouvira, e também

as coisas que havia lido no livro manifestavam claramente a vinda de um ^bMessias, e também a redenção do mundo.

20 E quando ouviram estas coisas, os judeus iraram-se contra ele; sim, como haviam feito com os profetas antigos, a quem tinham “expulsado e apedrejado e matado; e procuraram também tirar-lhe a vida. E eis, porém, que eu, Néfi, vos mostrarei que as ternas ^bmisericórdias do Senhor estão sobre todos aqueles que ele escolheu por causa de sua fé, para torná-los fortes com o poder de libertação.

CAPÍTULO 2

Leí leva a família para o deserto junto ao Mar Vermelho — Abandonam seus bens — Leí oferece um sacrifício ao Senhor e ensina os filhos a guardarem os mandamentos — Lamã e Lemuel murmuram contra o pai — Néfi é obediente e ora com fé; o Senhor fala com ele e escolhe-o para governar os irmãos. Aproximadamente 600 a.C.

Pois eis que aconteceu ter o Senhor falado a meu pai, sim, num sonho, dizendo: Bendito és tu, Leí, pelas coisas que fizeste; e porque foste fiel e declaraste a este povo as coisas que te ordenei, eis que procuram “tirar-te a vida.

2 E aconteceu que o Senhor

16a 1 Né. 7:1.

17a 1 Né. 9:2–5.

b 1 Né. 6:1–3; 19:1–6;

2 Né. 5:29–33;

D&C 10:38–46.

18a 2 Né. 25:9–10;

D&C 5:20.

b GEE Profecia, Profetizar.

19a 2 Crôn. 36:15–16;

Jer. 25:4;

1 Né. 2:13; 7:14.

b GEE Messias.

20a Hel. 13:24–26.

b Al. 34:38;

D&C 46:15.

GEE Misericórdia, Misericordioso.

2 1a 1 Né. 7:14.

“ordenou a meu pai, num ^bsonho, que ^cpartisse com a família para o deserto.

3 E aconteceu que ele foi “obediente à palavra do Senhor; fez, portanto, o que o Senhor lhe ordenara.

4 E aconteceu que ele partiu para o deserto. E deixou sua casa e a terra de sua herança e seu ouro e sua prata e suas coisas preciosas; e nada levou consigo, a não ser sua família e provisões e tendas; e “partiu para o deserto.

5 E desceu pelos limites perto da costa do “Mar Vermelho; e viajou pelo deserto, do lado mais próximo do Mar Vermelho; e viajou pelo deserto com sua família, que consistia em minha mãe, Saria, e meus irmãos mais velhos, ^bLamã, Lemuel e Sam.

6 E aconteceu que depois de haver viajado três dias pelo deserto, ele armou sua tenda num “vale, à margem de um rio de águas.

7 E aconteceu que construiu um “altar de ^bpedras e fez uma oferta ao Senhor e rendeu ^cgraças ao Senhor nosso Deus.

8 E aconteceu que deu ao rio, que desaguava no Mar Vermelho, o nome de Lamã; e o vale ficava nas margens, perto de sua desembocadura.

9 E quando meu pai viu que as águas do rio desaguavam na fonte do Mar Vermelho, falou a Lamã, dizendo: Oh! Tu poderias ser como este rio, continuamente correndo para a fonte de toda retidão!

10 E também disse a Lemuel: Oh! Tu poderias ser como este vale, firme, constante e imutável em guardar os mandamentos do Senhor!

11 Ora, isto ele disse por causa da obstinação de Lamã e Lemuel; porque eis que “murmuravam a respeito de muitas coisas contra seu ^bpai, que ele era um ^cvisionário e os havia tirado da terra de Jerusalém, fazendo-os deixar a terra de sua herança e seu ouro e sua prata e suas coisas preciosas, para morrerem no deserto. E diziam que ele havia feito isso por causa das loucas fantasias de seu coração.

12 E assim Lamã e Lemuel, sendo os mais velhos, murmuravam contra o seu pai. E murmuravam por “desconhecerem a maneira de proceder daquele Deus que os havia criado.

13 Nem acreditavam que Jerusalém, aquela grande cidade, pudesse ser “destruída conforme as palavras dos profetas. E

^{2a} 1 Né. 5:8; 17:44.

^b GEE Sonho.

^c Gên. 12:1;

2 Né. 10:20;

Ét. 1:42; Abr. 2:3.

^{3a} GEE Obedecer,
Obediência, Obediente.

^{4a} 1 Né. 10:4; 19:8.

^{5a} 1 Né. 16:14;

D&C 17:1.

^b GEE Lamã.

^{6a} 1 Né. 9:1.

^{7a} Gên. 12:7–8;

Êx. 24:4;

Abr. 2:17.

^b Êx. 20:25;

Deut. 27:5–6.

^c GEE Ação de

Graças, Agradecido,
Agradecimento.

^{11a} 1 Né. 17:17.

GEE Murmurar.

^b Prov. 20:20.

^c 1 Né. 5:2–4.

^{12a} Mois. 4:6.

^{13a} Jer. 13:14;

1 Né. 1:13.

assemelhavam-se aos judeus que estavam em Jerusalém, que procuravam tirar a vida de meu pai.

14 E aconteceu que meu pai lhes falou no vale de Lemuel, com “poder, estando cheio do Espírito, até ^btremerem diante dele; e confundi-os, de modo que não ousaram falar contra ele; portanto, fizeram o que ele lhes ordenou.

15 E habitou meu pai numa tenda.

16 E aconteceu que eu, Néfi, sendo muito jovem, embora de grande estatura, e tendo também grande desejo de saber dos “mistérios de Deus, clamei, portanto, ao Senhor; e eis que ele me ^bvisitou e ^centerneceu meu coração, de maneira que ^dacreditei em todas as palavras que meu ^epai dissera; por esta razão não me revoltei contra ele, como meus irmãos.

17 E falei a Sam, contando-lhe as coisas que o Senhor me havia manifestado por meio de seu Santo Espírito. E aconteceu que ele acreditou em minhas palavras.

18 Mas eis que Lamã e Lemuel não quiseram dar ouvidos às minhas palavras; e ^aafliço pela dureza de seu coração, roguei ao Senhor por eles.

19 E aconteceu que o Senhor

me falou, dizendo: Bendito és tu, Néfi, por causa de tua “fé, porque me procuraste diligentemente, com humildade de coração.

20 E se guardares meus mandamentos, “prosperarás e serás conduzido a uma ^bterra de promissão; sim, uma terra que preparei para ti; sim, uma terra escolhida acima de todas as outras terras.

21 E se teus irmãos se rebelarem contra ti, serão ^aafastados da presença do Senhor.

22 E se guardares meus mandamentos, serás feito ^agovernante e mestre de teus irmãos.

23 Pois eis que no dia em que se rebelarem contra mim, eu os ^aamaldiçoarei com dolorosa maldição e não terão poder sobre a tua semente, a menos que ela também se rebole contra mim.

24 E se acontecer que ela se rebelle contra mim, eles serão um ^aflagelo para teus descendentes, a fim de ^blevá-los aos caminhos da lembrança.

CAPÍTULO 3

Os filhos de Leí retornam a Jerusalém para obter as placas de latão — Labão recusa-se a entregar as placas — Néfi exorta e encoraja seus

14a GEE Poder.

b 1 Né. 17:45.

16a GEE Mistérios de Deus.

b Salm. 8:4;

Al. 17:10;

D&C 5:16.

GEE Revelação.

c 1 Re. 18:37;

Al. 5:7.

d 1 Né. 11:5.

e GEE Pai Terreno;

Profeta.

18a Al. 31:24;

3 Né. 7:16.

19a 1 Né. 7:12; 15:11.

20a Jos. 1:7;

1 Né. 4:14;

Mos. 1:7.

b Deut. 33:13-16;

1 Né. 5:5; 7:13;

Mois. 7:17-18.

GEE Terra da

Promissão.

21a 2 Né. 5:20-24;

Al. 9:13-15; 38:1.

22a Gên. 37:8-11;

1 Né. 3:29.

23a Deut. 11:28;

1 Né. 12:22-23;

D&C 41:1.

24a Jos. 23:13;

Juí. 2:22-23.

b 2 Né. 5:25.

irmãos — Labão rouba-lhes os bens e tenta matá-los — Lamã e Lemuel agridem Néfi e Sam e são reprovados por um anjo. Aproximadamente 600–592 a.C.

E ACONTECEU que eu, Néfi, depois de haver falado com o Senhor, voltei à tenda de meu pai.

2 E aconteceu que ele me falou, dizendo: Eis que sonhei um “sono, no qual o Senhor me ordenou que tu e teus irmãos voltásseis a Jerusalém.

3 Pois eis que Labão possui o registro dos judeus e também uma “genealogia de meus antepassados; e eles estão gravados em placas de latão.

4 Ordenou-me o Senhor, portanto, que tu e teus irmãos fôsses a casa de Labão buscar os registros e os trouxésseis aqui para o deserto.

5 E agora, eis que teus irmãos murmuram, dizendo que lhes pedi uma coisa difícil; eis, porém, que não sou eu quem o pede, mas é uma ordem do Senhor.

6 Vai, portanto, meu filho, e serás favorecido pelo Senhor, porque “não murmuraste.

7 E aconteceu que eu, Néfi, disse a meu pai: Eu “irei e cumprirei as ordens do Senhor, porque sei que o Senhor nunca dá ^bordens aos filhos dos homens sem antes

“preparar um caminho pelo qual suas ordens possam ser cumpridas.

8 E aconteceu que quando meu pai ouviu estas palavras, rejubilou-se, porque comprehendeu que o Senhor me havia abençoado.

9 E eu, Néfi, e meus irmãos empreendemos a viagem pelo deserto com nossas tendas, para subirmos à terra de Jerusalém.

10 E aconteceu que, tendo subido à terra de Jerusalém, eu e meus irmãos pusemo-nos a deliberar.

11 E ^alançamos sortes, para ver qual de nós iria à casa de Labão. E aconteceu que a sorte caiu sobre Lamã; e Lamã foi à casa de Labão e falou com ele, enquanto estava sentado em sua casa.

12 E pediu a Labão os registros que estavam gravados nas placas de latão, que continham a “genealogia de meu pai.

13 E eis que Labão se irou e expulsou-o de sua presença; e recusou-se a dar-lhe os registros. Portanto, disse-lhe: Eis que tu és um ladrão e vou matar-te.

14 Lamã, porém, fugiu de sua presença e contou-nos o que Labão havia feito. E começamos a afigir-nos grandemente e meus irmãos estavam prestes a voltar para junto de meu pai no deserto.

15 Mas eis que eu lhes disse: Assim como vive o Senhor e vivemos

3 2a GEE Sonho.

3a 1 Né. 5:14.

6a GEE Apoio aos Líderes da Igreja.

7a 1 Sam. 17:32;
1 Re. 17:11-15.

GEE Fé;

Obedecer, Obediência,

Obediente.

b GEE Mandamentos de Deus.

c Gêñ. 18:14;

Filip. 4:13;

1 Né. 17:3, 50;

D&C 5:34.

11a Ne. 10:34;
At. 1:26.

12a 1 Né. 3:3; 5:14.

nós, não desceremos para o deserto onde está nosso pai até havermos cumprido o que o Senhor nos ordenou.

16 Sejamos, portanto, fiéis aos mandamentos do Senhor; desçamos, pois, à terra da "herança de nosso pai, porque ele deixou ouro e prata e toda espécie de riquezas. E tudo isso ele fez por causa dos ^bmandamentos do Senhor.

17 Porque ele sabia que Jerusalém deveria ser "destruída por causa da iniquidade do povo.

18 Pois eis que "rejeitaram as palavras dos profetas. Portanto, se meu pai permanecesse na terra depois de haver recebido ^bordem de fugir, eis que pereceria também. Assim, foi necessário que fugisse da terra.

19 E eis que é sábio para Deus que obtenhamos esses "registros, para que preservemos para nossos filhos o idioma de nossos pais.

20 E também para que lhes "preservemos as palavras que foram proferidas pela boca de todos os santos profetas, as quais lhes foram dadas pelo Espírito e poder de Deus desde o começo do mundo, até o tempo presente.

21 E aconteceu que, com essas palavras, persuadi meus irmãos a permanecerem fiéis aos mandamentos de Deus.

22 E aconteceu que descemos à

terra de nossa herança e recolhemos nosso "ouro e nossa prata e nossas coisas preciosas.

23 E depois de havermos reunido essas coisas, subimos novamente à casa de Labão.

24 E aconteceu que entramos na casa de Labão e pedimos-lhe que nos entregasse os registros que estavam gravados nas "placas de latão, pelos quais lhe daríamos nosso ouro e nossa prata e todas as nossas coisas preciosas.

25 E aconteceu que quando Labão viu que nossos bens eram muitos, "cobiçou-os, de modo que nos pôs para fora e enviou seus servos para nos matarem, a fim de apoderar-se de nossos bens.

26 E aconteceu que fugimos dos servos de Labão e fomos obrigados a abandonar nossos bens; e eles caíram nas mãos de Labão.

27 E aconteceu que fugimos para o deserto e os servos de Labão não nos alcançaram; e escondemo-nos na cavidade de uma rocha.

28 E aconteceu que Lamã se enfureceu comigo e também com meu pai; e também Lemuel, porque deu ouvidos às palavras de Lamã. Lamã e Lemuel usaram, portanto, de "expressões rudes para conosco, seus irmãos mais jovens; e açoitaram-nos com uma vara.

29 E aconteceu que enquanto nos

16a 1 Né. 2:4.

^b 1 Né. 2:2; 4:34.

17a 2 Crôn. 36:16–20;

Jer. 39:1–9;

1 Né. 1:13.

18a GEE Rebeldia, Rebelião.

b 1 Né. 16:8.

19a Ômni 1:17;

Mos. 1:2–6.

20a GEE Escrituras — As

escrituras devem ser preservadas.

22a 1 Né. 2:4.

24a 1 Né. 3:3.

25a GEE Cobiçar.

28a 1 Né. 17:17–18.

açoitavam com uma vara, apareceu um “anjo do Senhor que, pondo-se à frente deles, lhes disse: Por que açoitais vosso irmão mais jovem com uma vara? Não sabeis que o Senhor o escolheu para ser vosso ^bgovernante, devido a vossa iniquidade? Eis que tornareis a subir a Jerusalém e o Senhor entregará Labão em vossas mãos.

30 E depois de nos haver falado, o “anjo partiu.

31 E depois que o anjo partiu, Lamã e Lemuel começaram novamente a “murmurar, dizendo: Como é possível que o Senhor entregue Labão em nossas mãos? Eis que ele é um homem poderoso e pode comandar cinquenta, sim, ele pode mesmo matar cinquenta; por que não a nós?

CAPÍTULO 4

Néfi mata Labão por ordem do Senhor e depois se apodera das placas de latão por meio de um estratagema — Zorã decide unir-se à família de Leí no deserto. Aproximadamente 600–592 a.C.

E ACONTECEU que falei a meus irmãos, dizendo: Subamos novamente a Jerusalém e sejamos “fiéis aos mandamentos do Senhor; pois eis que ele é mais poderoso que toda a terra. Então, por que não há de ser ^bmais poderoso que Labão

e seus cinquenta, sim, ou mesmo suas dezenas de milhares?

2 Subamos, portanto; sejamos “fortes como ^bMoisés; porque ele por certo falou às águas do ^cMar Vermelho e elas dividiram-se para um e outro lado; e nossos pais saíram do cativeiro passando sobre terra seca; e foram seguidos pelos exércitos de Faraó, que se afogaram nas águas do Mar Vermelho.

3 Agora, eis que sabeis que isso é verdade; e sabeis também que um “anjo vos falou; como, pois, podeis duvidar? Subamos; o Senhor tem poder para livrar-nos, como livrou nossos pais; e para destruir Labão, como destruiu os egípcios.

4 Ora, depois de haver eu dito estas palavras, ainda estavam irritados e continuaram a murmurar; não obstante, seguiram-me até chegarmos às muralhas de Jerusalém.

5 E era noite; e eu fiz com que se escondessem fora das muralhas. E depois de se haverem eles escondido, eu, Néfi, penetrei sorrateiramente na cidade e dirigi-me à casa de Labão.

6 E fui “conduzido pelo Espírito, não ^bsabendo de antemão o que deveria fazer.

7 Não obstante, segui em frente e, chegando perto da casa de Labão, vi um homem que havia

29a 1 Né. 4:3; 7:10.

GEE Anjos.

b 1 Né. 2:22.

30a 1 Né. 16:38.

31a GEE Murmurar.

4 1a GEE Coragem,

Corajoso;

Fé.

b 1 Né. 7:11–12.

2a Deut. 11:8.

b GEE Moisés.

c Ex. 14:21;

1 Né. 17:26;

Mos. 7:19.

3a 1 Né. 3:29–31; 7:10.

6a GEE Espírito Santo; Inspiração, Inspirar.

b Heb. 11:8.

caído no chão, diante de mim, porque estava bêbado de vinho.

8 E aproximando-me dele, vi que era Labão.

9 E vi a sua “espada e tirei-a da bainha; e o punho era de ouro puro, trabalhado de modo admirável; e vi que sua lâmina era do mais precioso aço.

10 E aconteceu que fui “compe-lido pelo Espírito a matar Labão; mas disse em meu coração: Nunca fiz correr sangue humano. E contive-me; e desejei não ter de matá-lo.

11 E o Espírito disse-me outra vez: Eis que o “Senhor o entregou em tuas mãos. Sim, e eu sabia também que ele procurara tirar-me a vida e que não daria ouvidos aos mandamentos do Senhor; e também se ^bapoderara de nossos bens.

12 E aconteceu que o Espírito me disse outra vez: Mata-o, pois o Senhor entregou-o em tuas mãos.

13 Eis que o Senhor “mata os ^biníquos, para que sejam cumpridos seus justos desígnios. ^cMelhor é que pereça um homem do que uma nação degenera e pereça na incredulidade.

14 E então quando eu, Néfi, ouvi estas palavras, lembrei-me das palavras que o Senhor me dissera no deserto: “Se a tua semente guardar

os meus ^bmandamentos, ^cprosperará na ^dterra da promissão.

15 Sim, e pensei também que eles não poderiam guardar os mandamentos do Senhor, segundo a lei de Moisés, a menos que tivessem a lei.

16 Sabia também que a ^alei estava gravada nas placas de latão.

17 E também sabia que o Senhor havia entregado Labão em minhas mãos por este motivo — para que eu pudesse obter os registros, de acordo com os seus mandamentos.

18 Obedeci, portanto, à voz do Espírito e peguei Labão pelos cabelos e cortei-lhe a cabeça com sua própria “espada.

19 E depois de ter-lhe cortado a cabeça com sua própria espada, tirei-lhe as vestimentas e coloquei-as sobre o meu próprio corpo; sim, cada uma delas; e cingi meus lombos com a sua armadura.

20 E depois de haver feito isso, dirigi-me ao tesouro de Labão. E quando me dirigia ao tesouro de Labão, eis que vi o ^aservo de Labão que guardava as chaves do tesouro. E, com a voz de Labão, ordenei-lhe que me seguisse ao tesouro.

21 E ele supôs que eu fosse seu amo Labão, porque viu as vestimentas e também a espada que eu levava à cintura.

^{9a} 2 Né. 5:14;
D&C 17:1.

^{10a} Al. 14:11.

^{11a} 1 Sam. 17:41–49.

^b 1 Né. 3:26.

^{13a} 1 Né. 17:33–38;
D&C 98:31–32.

^b GEE Iniquidade, Iníquo.
^c Al. 30:47.

^{14a} Ómni 1:6;
Mos. 2:22;
Ét. 2:7–12.
^b GEE Mandamentos de Deus.

^c 1 Né. 2:20.
^d 1 Né. 17:13–14;
Jacó 2:12.

^{16a} GEE Lei de Moisés.
^{18a} 1 Sam. 17:51.

^{20a} 2 Né. 1:30.

22 E falou-me a respeito dos anciãos dos judeus, pois sabia que seu amo, Labão, havia estado com eles durante a noite.

23 E eu falei-lhe como se fora Labão.

24 E disse-lhe também que eu levaria as gravações que estavam nas “placas de latão a meus irmãos mais velhos, que estavam fora das muralhas.

25 E também ordenei-lhe que me seguisse.

26 E supondo ele que eu me referisse aos irmãos da igreja e que eu verdadeiramente fosse Labão, a quem eu havia matado, seguiu-me.

27 E falou-me muitas vezes sobre os anciãos dos judeus, enquanto eu me dirigia para meus irmãos que estavam fora das muralhas.

28 E aconteceu que quando me viu, Lamã ficou com muito medo e também Lemuel e Sam. E fugiram de mim, porque pensaram que eu fosse Labão e que ele me houvesse matado; e que procurasse também tirar-lhes a vida.

29 E aconteceu que os chamei e eles me ouviram; portanto, param de fugir de mim.

30 E aconteceu que quando o servo de Labão viu meus irmãos, pôs-se a tremer e estava para fugir de mim e voltar para a cidade de Jerusalém.

31 E agora eu, Néfi, sendo um homem de grande estatura e

havendo também recebido muita “força do Senhor, lancei-me sobre o servo de Labão e segurei-o, para que não fugisse.

32 E aconteceu que eu lhe disse que, se ouvisse minhas palavras, assim como o Senhor vive e vivo eu, se ouvisse minhas palavras, poupar-lhe-íamos a vida.

33 E disse-lhe, sob “juramento, que não precisava temer; que seria um homem livre como nós, se descesse conosco ao deserto.

34 E também lhe disse: Certamente o Senhor nos “ordenou que procedêssemos assim; e não seremos diligentes em guardar os mandamentos do Senhor? Se quiseres, portanto, descer ao deserto, ao encontro de meu pai, terás lugar conosco.

35 E aconteceu que “Zorã criou coragem com minhas palavras. Ora, Zorã era o nome do servo; e ele prometeu que desceria para o deserto até o lugar onde estava nosso pai. Sim, e jurou também que permaneceria conosco daquele momento em diante.

36 Ora, desejávamos que ele permanecesse conosco para que os judeus não soubessem de nossa fuga para o deserto, com receio de que nos perseguissem para destruir-nos.

37 E aconteceu que quando Zorã nos fez o “juramento, nossos temores cessaram a seu respeito.

38 E aconteceu que tomamos as

24a 1 Né. 3:12, 19–24;
5:10–22.

31a Mos. 9:17;
Al. 56:56.

33a GEE Juramento.
34a 1 Né. 2:2; 3:16.
35a 1 Né. 16:7;
2 Né. 5:5–6.

GEE Zorã, Zoramitas.
37a Jos. 9:1–21;
Ecles. 5:4.
GEE Juramento.

placas de latão e o servo de Labão e partimos para o deserto; e viajamos até a tenda de nosso pai.

CAPÍTULO 5

Saria queixa-se de Leí — Ambos se regozijam com o retorno de seus filhos — Eles oferecem sacrifícios — As placas de latão contêm escritos de Moisés e dos profetas — As placas identificam Leí como descendente de José — Leí profetiza a respeito de sua semente e da preservação das placas. Aproximadamente 600–592 a.C.

E ACONTEceu que depois de havermos descido para o deserto até nosso pai, eis que ele se encheu de alegria; e minha mãe, "Saria, também se alegrou muito, pois verdadeiramente havia pranteado por nossa causa.

2 Pois ela pensara que havíamos perecido no deserto e queixara-se também de meu pai, acusando-o de visionário, dizendo: Eis que tu nos tiraste da terra de nossa herança e meus filhos já não existem; e nós pereceremos no deserto.

3 E era desse modo que minha mãe se queixava de meu pai.

4 E aconteceu que meu pai lhe respondeu, dizendo: Sei que sou um "visionário, pois se não houvesse visto as coisas de Deus numa ^bvisão não teria conhecido a bondade de Deus, mas teria

permanecido em Jerusalém e perecido com meus irmãos.

5 Eis que obtive, porém, uma "terra de promissão, pelo que me regojo; sim, e ^bsei que o Senhor livrará meus filhos das mãos de Labão e no-los devolverá no deserto.

6 E com essas palavras meu pai, Leí, confortava minha mãe, Saria, a nosso respeito, enquanto viajávamos pelo deserto para a terra de Jerusalém a fim de obtermos o registro dos judeus.

7 E quando voltamos à tenda de meu pai, eis que sua alegria foi completa e minha mãe ficou confortada.

8 E ela falou, dizendo: Agora sei com certeza que o Senhor ^aordenou a meu marido que fugisse para o deserto; sim, e tenho também certeza de que o Senhor protegeu meus filhos e livrou-os das mãos de Labão; e deu-lhes o poder de ^bexecutarem o que o Senhor lhes havia ordenado. E desse modo ela falou.

9 E aconteceu que se regozijaram muito e ofereceram "sacrifícios e holocaustos ao Senhor; e renderam ^bgraças ao Deus de Israel.

10 E depois de haverem rendido graças ao Deus de Israel, meu pai, Leí, tomou os registros que estavam gravados nas "placas de latão e examinou-os desde o princípio.

5 1a GEE Saria.

4a 1 Né. 2:11.

b 1 Né. 1:8–13.

GEE Visão.

5a 1 Né. 2:20; 18:8, 22–23.

GEE Terra da

Promissão.

b GEE Fé.

8a 1 Né. 2:2.

b 1 Né. 3:7.

9a Mos. 2:3;

3 Né. 9:19–20.

GEE Lei de Moisés.

b GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.

10a 1 Né. 4:24, 38; 13:23.

GEE Placas de Latão.

11 E viu que continham os cinco “livros de Moisés, que faziam um relato da criação do mundo e também de Adão e Eva, que foram os nossos primeiros pais.

12 E também um “registro dos judeus, desde o princípio até o começo do reinado de Zedequias, rei de Judá.

13 E também as profecias dos santos profetas, desde o princípio até o começo do reinado de ^aZedequias; e também muitas profecias que foram proferidas pela boca de ^bJeremias.

14 E aconteceu que meu pai, Leí, também descobriu nas “placas de latão uma genealogia de seus pais; soube, portanto, que ele descendia de ^bJosé, sim, aquele mesmo José que era filho de ^cJacó e que fora ^dvendido no Egito e que fora ^epreservado pela mão do Senhor para que pudesse preservar seu pai, Jacó, e toda a sua casa, evitando que morressem de fome.

15 E foram também ^ftirados do cativeiro e da terra do Egito pelo mesmo Deus que os havia preservado.

16 E assim meu pai, Leí, descobriu a genealogia de seus pais. Labão também era descendente de ^gJosé, razão por que ele e seus

antepassados haviam mantido os registros.

17 E então, quando meu pai viu todas essas coisas, encheu-se do Espírito e começou a profetizar sobre seus descendentes —

18 Que essas placas de latão iriam a todas as nações, tribos, línguas e povos que fossem de sua descendência.

19 Disse também que as placas de latão ^hjamais seriam destruídas ou escurecidas pelo tempo. E profetizou muitas coisas sobre sua semente.

20 E aconteceu que até então meu pai e eu havíamos guardado os mandamentos que o Senhor nos dera.

21 E havíamos obtido os registros que o Senhor nos ordenara e os havíamos examinado e visto que eram de grande valor; sim, de tão grande ⁱvalor que poderíamos ^jpreservar os mandamentos do Senhor para nossos filhos.

22 Era, pois, sábio para o Senhor que os levássemos conosco enquanto viajávamos pelo deserto rumo à terra da promissão.

CAPÍTULO 6

Néfi escreve sobre as coisas de

11a 1 Né. 19:23.

GEE Pentateuco.

12a 1 Crôn. 9:1.

GEE Escrituras.

13a 2 Re. 24:18;

Jer. 37:1.

b Esd. 1:1;

Jer. 36:17–32;

1 Né. 7:14;

Hel. 8:20.

14a 1 Né. 3:3, 12.

GEE Placas de Latão.

b 2 Né. 3:4;

Al. 10:3.

GEE José, Filho de Jacó.

c GEE Jacó, Filho de

Isaque.

d Gén. 37:29–36.

e Gén. 45:4–5.

15a Éx. 13:17–18;

Amós 3:1–2;

1 Né. 17:23–31;

D&C 103:16–18; 136:22.

16a 1 Né. 6:2.

19a Al. 37:4–5.

21a GEE Escrituras — Valor das escrituras.

b 2 Né. 25:26.

Deus — O propósito de Néfi é persuadir os homens a virem ao Deus de Abraão e serem salvos. Aproximadamente 600–592 a.C.

E AGORA eu, Néfi, não menciono a genealogia de meus pais “nesta parte de meu registro; nem a mencionarei uma vez sequer nas ^bplacas que estou escrevendo, porque está no registro que foi feito por meu ^cpai; não a escreverei, portanto, nesta obra.

2 Basta-me dizer que somos descendentes de “José.

3 E não é importante que eu seja meticuloso, fazendo um relato completo de todas as coisas de meu pai, pois elas não podem ser escritas “nestas placas, porque necessito do espaço para escrever as coisas de Deus.

4 Pois tudo o que desejo é “persuadir os homens a ^bvirem ao Deus de Abraão, e o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó, e serem salvos.

5 Não escrevo, portanto, as coisas que “agradam ao mundo, mas as que agradam a Deus e aos que não são do mundo.

6 Ordenarei, portanto, a meus descendentes que não ocupem estas placas com as coisas que não são de valor para os filhos dos homens.

CAPÍTULO 7

Os filhos de Leí retornam a Jerusalém e pedem a Ismael e sua família que os acompanhem em sua viagem — Lamã e outros rebelam-se — Néfi exorta seus irmãos a terem fé no Senhor — Eles amarram-no com cordas e planejam sua destruição — Ele é libertado pelo poder da fé — Seus irmãos pedem perdão — Leí e seu grupo oferecem sacrifício e holocaustos. Aproximadamente 600–592 a.C.

E AGORA quisera que soubesseis que depois de meu pai, Leí, haver terminado de “profetizar acerca de seus descendentes, aconteceu que o Senhor lhe falou outra vez, dizendo que ele, Leí, não deveria levar sua família sozinha para o deserto; mas que seus filhos deveriam tomar ^bfilhas para ^cesposas, a fim de suscitarem descendência para o Senhor na terra da promissão.

2 E aconteceu que o Senhor lhe “ordenou que eu, Néfi, e meus irmãos retornássemos à terra de Jerusalém e trouxéssemos Ismael e sua família para o deserto.

3 E aconteceu que eu, Néfi, viajei “novamente com meus irmãos pelo deserto, para subirmos a Jerusalém.

4 E aconteceu que subimos à casa de Ismael e obtivemos favor aos olhos de Ismael, de maneira

6 1a 2 Né. 4:14–15.

b 1 Né. 9:2.

c 1 Né. 1:16–17; 19:1–6.

2a 1 Né. 5:14–16.

3a Jacó 7:27;

Jar. 1:2, 14;

Ômni 1:30.

4a Jo. 20:30–31. Ver página de rosto do Livro de Mórmon.

b 2 Né. 9:41, 45, 51.

5a 1 Tess. 2:4;

Pal. Mórml. 1:4.

7 1a 1 Né. 5:17–19.

b 1 Né. 16:7.

c GEE Casamento, Casar.

2a 1 Né. 16:7–8.

3a 1 Né. 3:2–3.

que lhe transmitimos as palavras do Senhor.

5 E aconteceu que o Senhor enteceu o coração de Ismael e também de sua casa de tal maneira que eles desceram conosco ao deserto, à tenda de nosso pai.

6 E aconteceu que durante a viagem pelo deserto, eis que Lamã e Lemuel e duas das filhas de Ismael e os dois “filhos de Ismael e suas famílias se revoltaram contra nós; sim, contra mim, Néfi, e Sam; e contra o pai deles, Ismael, e sua mulher e suas três outras filhas.

7 E aconteceu que durante essa revolta, quiseram eles voltar para a terra de Jerusalém.

8 E agora eu, Néfi, “aflito com a dureza de seu coração, falei, portanto, a Lamã e Lemuel, dizendo: Eis que sois meus irmãos mais velhos; e como é que sois tão duros de coração e tão cegos de entendimento que necessitais que eu, vosso irmão mais novo, vos fale, sim, e seja um exemplo para vós?

9 Como é que não haveis dado ouvidos à palavra do Senhor?

10 Como é que “esquecestes que vistes um anjo do Senhor?

11 Sim, e como é que haveis esquecido as grandes coisas que o Senhor fez por nós, “livrando-nos das mãos de Labão e permitindo

também que obtivéssemos o registro?

12 Sim, e como é que vos haveis esquecido de que o Senhor é capaz de fazer todas as “coisas segundo a sua vontade, para os filhos dos homens, se nele exercerem ^bfé? Sejamos-lhe, portanto, fiéis.

13 E se a ele formos fiéis, obtemos a “terra da promissão; e sabereis, em alguma época futura, que a palavra do Senhor quanto à ^bdestruição de Jerusalém será cumprida; porque todas as coisas que o Senhor disse, quanto à destruição de Jerusalém, devem ser cumpridas.

14 Pois eis que o Espírito do Senhor logo cessará de lutar com eles; pois eis que eles “rejeitaram os profetas e lançaram ^bJeremias na prisão. E procuraram tirar a “vida de meu pai, a ponto de fazermos-no sair da terra.

15 Agora, eis que vos digo que, se voltardes a Jerusalém, também pereceréis com eles. E agora, se for vossa escolha, subi à terra e lembrai-vos das palavras que vos digo: Se fordes, também pereceréis; pois assim o Espírito do Senhor me compele a falar-vos.

16 E aconteceu que quando eu, Néfi, disse essas palavras a meus irmãos, eles se zangaram comigo.

^{6a} 2 Né. 4:10.

^{8a} Al. 31:2;

Mois. 7:41.

^{10a} Deut. 4:9;

1 Né. 3:29; 4:3.

^{11a} 1 Né. 4.

^{12a} 1 Né. 17:50;

Al. 26:12.

^b 1 Né. 3:7; 15:11.

^{13a} 1 Né. 2:20.

GEE Terra da Promissão.

^b 2 Re. 25:1–21;

2 Né. 6:8; 25:10;

Ômni 1:15;

Hel. 8:20–21.

^{14a} Eze. 5:6;

1 Né. 1:18–20; 2:13.

GEE Rebeldia, Rebelião.

^b Jer. 37:15–21.

^c 1 Né. 2:1.

E aconteceu que eles me agarram, pois eis que estavam muito irados, e “ataram-me com cordas, pois pretendiam tirar-me a vida, deixando-me no deserto para que eu fosse devorado por animais selvagens.

17 Mas aconteceu que eu orei ao Senhor, dizendo: Ó Senhor, de acordo com minha fé em ti, livra-me das mãos de meus irmãos; sim, dá-me forças para “romper estas cordas com que estou amarrado.

18 E aconteceu que quando eu disse estas palavras, eis que as cordas se soltaram de minhas mãos e pés; e pus-me de pé diante de meus irmãos e tornei a falar-lhes.

19 E aconteceu que eles se zangaram comigo novamente e procuraram agarrar-me; mas eis que uma das “filhas de Ismael, sim, e também sua mãe e um dos filhos de Ismael imploraram a meus irmãos de tal modo que lhes abrandaram o coração; e eles não mais tentaram tirar-me a vida.

20 E aconteceu que ficaram tão pesarosos por causa de sua maldade que se curvaram diante de mim e suplicaram que eu lhes perdoasse o que haviam feito contra mim.

21 E aconteceu que eu lhes “perdoei sinceramente tudo o que haviam feito e exortei-os a pedirem

ao Senhor seu Deus que os perdoasse. E aconteceu que eles assim o fizeram. E depois de haverem orado ao Senhor, reiniciamos a viagem para a tenda de nosso pai.

22 E aconteceu que chegamos à tenda de nosso pai. E quando eu e meus irmãos e toda a casa de Ismael chegamos à tenda de meu pai, eles renderam “graças ao Senhor seu Deus; e ofereceram-lhe ^bsacrifícios e holocaustos.

CAPÍTULO 8

Leí tem uma visão da árvore da vida — Come de seu fruto e deseja que sua família faça o mesmo — Vê uma barra de ferro, um caminho estreito e apertado e a névoa de escuridão que encobre os homens — Saria, Néfi e Sam comem do fruto, porém Lamã e Lemuel recusam-no. Aproximadamente 600–592 a.C.

E ACONTECEU que havíamos juntado todo tipo de sementes de toda espécie, tanto de grãos de toda espécie quanto de sementes de frutas de toda espécie.

2 E aconteceu que durante a permanência de meu pai no deserto, ele nos falou, dizendo: Eis que “sonhei um sonho ou, em outras palavras, tive uma ^bvisão.

3 E eis que, pelas coisas que vi, tenho motivo para alegrar-me no Senhor por causa de “Néfi e

16a 1 Né. 18:11–15.

17a Al. 14:26–28.

19a 1 Né. 16:7.

21a GEE Perdoar.

22a GEE Ação de

Graças, Agradecido,

Agradecimento.

b 1 Né. 5:9.

8 2a GEE Revelação;

Sonho.

b 1 Né. 10:17.

GEE Visão.

3a 1 Né. 8:14–18.

também de Sam, pois tenho motivos para acreditar que eles e também muitos de seus descendentes serão salvos.

4 Mas eis, "Lamã e Lemuel, que eu temo excessivamente por vós; pois eis que em meu sonho julguei ver um deserto escuro e triste.

5 E aconteceu que vi um homem e ele estava vestido com um "manto branco; e ele pôs-se na minha frente.

6 E aconteceu que me falou e ordenou-me que o seguisse.

7 E aconteceu que enquanto o seguia, vi que eu estava num escuro e triste deserto.

8 E depois de haver caminhado pelo espaço de muitas horas na escuridão, comecei a orar ao Senhor para que tivesse "compaixão de mim segundo sua terna e infinita misericórdia.

9 E aconteceu que depois de orar ao Senhor, vi um "campo largo e espaçoso.

10 E aconteceu que vi uma "árvore cujo ^bfruto era desejável para fazer uma pessoa feliz.

11 E aconteceu que me aproximei e comi de seu ^afruto; e vi que era o mais doce de todos os que já havia provado. Sim, e vi que o fruto era branco, excedendo toda ^bbrancura que eu já vira.

12 E enquanto eu comia do fruto,

ele encheu-me a alma de imensa "alegria; portanto, comecei a ^bdesejar que dele também comesse minha família; porque sabia que era mais ^cdesejável que qualquer outro fruto.

13 E ao olhar em redor para ver se acaso descobriria também minha família, vi um "rio de água; e ele passava perto da árvore cujo fruto eu estava comendo.

14 E olhei para ver de onde vinha; e vi que sua nascente estava próxima; e junto a ela estavam vossa mãe, Saria, Sam e Néfi; eles permaneciam ali, como se não soubessem para onde ir.

15 E aconteceu que eu lhes acenei e também lhes disse, em alta voz, que fossem ter comigo e comessem do fruto, que era mais desejável que qualquer outro fruto.

16 E aconteceu que indo eles ter comigo, comeram também do fruto.

17 E aconteceu que eu desejava que Lamã e Lemuel também comessem do fruto; portanto, olhei em direção à nascente do rio, a fim de ver se acaso os encontraria.

18 E aconteceu que eu os vi, mas eles "não quiseram ir ter comigo e comer do fruto.

19 E vi uma "barra de ferro que se estendia pela barranca do rio e ia até a árvore onde eu estava.

4a 1 Né. 8:35-36.

5a JS—H 1:30-32.

8a GEE Misericórdia,
Misericordioso.

9a Mt. 13:38.

10a Gên. 2:9;

Apoc. 2:7; 22:2;

1 Né. 11:4, 8-25.

GEE Árvore da Vida.

b Al. 32:41-43.

11a Al. 5:34.

b 1 Né. 11:8.

12a GEE Alegria.

b Al. 36:24.

c 1 Né. 15:36.

13a 1 Né. 12:16-18;

15:26-29.

18a 2 Né. 5:20-25.

19a Salm. 2:9;

Apoc. 12:5;

TJS Apoc. 19:15
(Apêndice da Bíblia);

1 Né. 8:30; 11:25;

15:23-24.

20 E vi também um caminho “estreito e apertado, que acompanhava a barra de ferro até a árvore onde eu estava; e passava também pela nascente do rio, indo até um ^bcampo grande e espaçoso que parecia um mundo.

21 E vi inumeráveis multidões de pessoas, muitas delas se empurrando para alcançar o “caminho que conduzia à árvore junto à qual eu me achava.

22 E aconteceu que elas começaram a andar pelo caminho que conduzia à árvore.

23 E aconteceu que se levantou uma “névoa de escuridão, sim, uma névoa de escuridão tão densa que os que haviam iniciado o caminho se extraviaram dele e, sem rumo, perderam-se.

24 E aconteceu que vi outros avançando com esforço; e chegaram e conseguiram segurar a extremidade da barra de ferro; e empurraram-se através da névoa de escuridão, apegados à barra de ferro, até que chegaram e comeram do “fruto da árvore.

25 E depois de haverem comido do fruto da árvore, olharam em redor como se estivessem “envergonhados.

26 E eu também olhei em redor e vi, na outra margem do rio de água, um grande e “espaçoso

edifício; e ele parecia estar no ar, bem acima da terra.

27 E estava cheio de gente, tanto velhos como jovens, tanto homens como mulheres; e suas vestimentas eram muito finas; e sua “atitude era de escárnio e apontavam o dedo para aqueles que haviam chegado e comiam do fruto.

28 E os que haviam “experimentado do fruto ficaram ^benvergonhados, por causa dos que zombavam deles, e ^cdesviaram-se por caminhos proibidos e perderam-se.

29 E agora eu, Néfi, não menciono “todas as palavras de meu pai.

30 Para escrever sucintamente, porém, eis que viu ele outras multidões que avançavam com esforço; e chegavam e agarrawam-se à extremidade da “barra de ferro; e avançavam, continuamente agarradas à barra de ferro, até que chegaram; e prostraram-se e comeram do fruto da árvore.

31 E também viu outras “multidões tateando em direção àquele grande e espaçoso edifício.

32 E aconteceu que muitos se afogaram nas profundezas do “rio; e muitos outros desapareceram de sua vista, vagando por caminhos desconhecidos.

33 E grande era a multidão que entrou naquele estranho edifício.

^{20a} Mt. 7:14;

2 Né. 31:17–20.

^b Mt. 13:38.

^{21a} GEE Caminho.

^{23a} 1 Né. 12:17; 15:24.

^{24a} 1 Né. 8:10–12.

^{25a} Rom. 1:16;

2 Tim. 1:8;

Al. 46:21;

Mórm. 8:38.

^{26a} 1 Né. 11:35–36; 12:18.

^{27a} GEE Orgulho.

^{28a} 2 Ped. 2:19–22.

^b Mc. 4:14–20; 8:38;

Lc. 8:11–15;

Jo. 12:42–43.

^c GEE Apostasia.

^{29a} 1 Né. 1:16–17.

^{30a} 1 Né. 15:23–24.

^{31a} Mt. 7:13.

^{32a} 1 Né. 15:26–29.

E depois de haverem entrado no edifício, apontavam-me com o dedo, “zombando de mim e dos que também comiam do fruto; nós, porém, não lhes demos atenção.

34 Estas são as palavras de meu pai: Todos os que deram “atenção a eles se haviam perdido.

35 E “Lamã e Lemuel não comeram do fruto, disse meu pai.

36 E aconteceu que depois de haver proferido todas as palavras de seu sonho ou visão, que foram muitas, ele nos disse que, por causa dessas coisas que vira numa visão, temia muito por Lamã e Lemuel; sim, temia que fossem expulsos da presença do Senhor.

37 E exortou-os então, com todo o sentimento de um terno “pai, a darem ouvidos às suas palavras, para que talvez o Senhor tivesse misericórdia deles e não os expulsesse; sim, meu pai pregou a eles.

38 E depois de haver-lhes pregado e profetizado muitas coisas, ordenou-lhes que seguissem os mandamentos do Senhor; e cessou de falar-lhes.

CAPÍTULO 9

Néfi faz dois conjuntos de registros — Cada um é chamado de placas de Néfi — As placas maiores contêm uma história secular; as

menores tratam principalmente de coisas sagradas. Aproximadamente 600–592 a.C.

E TODAS estas coisas meu pai viu e ouviu e disse enquanto vivia numa tenda, no “vale de Lemuel; e também muitas outras mais que não podem ser escritas nestas placas.

2 E agora, conforme falei sobre estas placas, eis que elas não são as placas nas quais faço um relato completo da história de meu povo; pois dei o nome de Néfi às “placas nas quais faço um relato completo de meu povo; elas são, portanto, chamadas de placas de Néfi, segundo meu próprio nome; e estas placas também são chamadas de placas de Néfi.

3 Não obstante, recebi um mandamento do Senhor para fazer estas placas, com o “fim especial de deixar gravado um relato do ‘ministério de meu povo.

4 Nas outras placas deve ser gravado um relato do governo dos reis e das guerras e contendas de meu povo; estas placas tratam, portanto, na sua maior parte, do ministério, enquanto as “outras placas tratam principalmente do governo dos reis e das guerras e contendas de meu povo.

5 Ordenou-me, portanto, o Senhor que fizesse estas placas para

33a GEE Perseguição,
Perseguir.

34a Êx. 23:2.

35a 1 Né. 8:17–18;
2 Né. 5:19–24.

37a GEE Família;

Pais.
9 1a 1 Né. 2:4–6, 8, 14–15;
16:6.
2a 1 Né. 19:2, 4;
Jacó 3:13–14;
Pal. Mórm. 1:2–11;

D&C 10:38–40.
GEE Placas.

3a D&C 3:19.

b 1 Né. 6:3.

4a Jacó 1:2–4;
Pal. Mórm. 1:10.

um “sábio propósito seu, o qual me é desconhecido.

6 Mas o Senhor ^aconhece todas as coisas, desde o começo; portanto, ele prepara um caminho para realizar todas as suas obras entre os filhos dos homens; pois eis que ele tem todo o ^bpoder para fazer cumprir todas as suas palavras. E assim é. Amém.

CAPÍTULO 10

Leí prediz o cativeiro na Babilônia — Fala da vinda, entre os judeus, de um Messias, um Salvador, um Redentor — Fala também da vinda daquele que batizaria o Cordeiro de Deus — Leí fala da morte e ressurreição do Messias — Compara a dispersão e a coligação de Israel a uma oliveira — Néfi fala do Filho de Deus, do dom do Espírito Santo e da necessidade de retidão. Aproximadamente 600–592 a.C.

E AGORA eu, Néfi, continuo a fazer “nestas placas um relato de meus feitos, de meu governo e ministério; portanto, para continuar o relato, necessito dizer algo sobre as coisas de meu pai e também de meus irmãos.

2 Pois eis que aconteceu que,

tendo meu pai terminado de relatar o seu “sonho e também de exortá-los a toda diligência, falou-lhes sobre os judeus —

3 Que depois que eles houvessem sido destruídos, sim, aquela grande cidade de ^aJerusalém, e muitos ^blevados cativos para a ^cBabilônia, na época fixada pelo Senhor eles ^dretornariam, sim, e seriam até tirados do cativeiro; e que depois que houvessem voltado do cativeiro, ocupariam novamente a terra de sua herança.

4 Sim, ^aseiscentos anos depois de meu pai ter deixado Jerusalém, o Senhor Deus levantaria um ^bprofeta entre os judeus — um ^cMessias, ou, em outras palavras, um Salvador do mundo.

5 E ele também falou, referindo-se aos profetas, do grande número que havia ^atestemunhado estas coisas concernentes a esse Messias de que ele havia falado, ou seja, esse Redentor do mundo.

6 Portanto, toda a humanidade se encontrava num estado de perdição e ^aqueda; e assim continuaria, a não ser que confiasse nesse Redentor.

7 E falou também sobre um ^aprofeta que viria antes do Messias,

5a 1 Né. 19:3;
Pal. Mórm. 1:7;
Al. 37:2, 12, 14.

6a 2 Né. 9:20;
D&C 38:2;
Mois. 1:6, 35.
GEE Onisciente.

b Mt. 28:18.

10 1a 1 Né. 9:1–5; 19:1–6;
Jacó 1:1–4.
2a 1 Né. 8.

3a Est. 2:6; 2 Né. 6:8;
Hel. 8:20–21.

b 587 a.C.; ver
Cronologia no
apêndice.
2 Né. 25:10.

c Eze. 24:2; 1 Né. 1:13;
Ômni 1:15.
d Jer. 29:10;
2 Né. 6:8–9.

4a 1 Né. 19:8;

2 Né. 25:19; 3 Né. 1:1.

b 1 Né. 22:20–21.

c GEE Messias.

5a Jacó 7:11;
Mos. 13:33;
Hel. 8:19–24;
3 Né. 20:23–24.

6a GEE Queda de Adão
e Eva.

7a 1 Né. 11:27;
2 Né. 31:4.

a fim de preparar o caminho do Senhor —

8 Sim, ele iria clamar no deserto: “Preparai o caminho do Senhor e endireitai as suas veredas, pois há entre vós um que não conheceis e ele é mais poderoso do que eu, a quem não sou digno de desatar a correia das alparcas. E muito falou meu pai a respeito disto.

9 E disse meu pai que ele batizaria em “Betabara, além do Jordão; e também disse que ele ^bbatizaria com água; que ele batizaria o Messias com água.

10 E depois de haver batizado o Messias com água, ele reconheceria e testificaria haver batizado o “Cordeiro de Deus que iria tirar os pecados do mundo.

11 E aconteceu que após ter dito essas palavras, meu pai falou a meus irmãos sobre o evangelho que seria pregado aos judeus e também sobre a “queda dos judeus na ^bincredulidade. E depois de haverem matado o Messias que haveria de vir e depois de haver sido ^cmortal, ele ^dressuscitaria dentre os mortos e manifestar-se-ia aos gentios pelo ^eEspírito Santo.

12 Sim, e meu pai falou muito sobre os gentios e também sobre a casa de Israel, que eles seriam

comparados à “oliveira cujos ramos seriam arrancados e ^bespalhados pela face da Terra.

13 Disse, portanto, que era necessário que fôssemos conduzidos todos juntos à “terra da promissão, para que se cumprisse a palavra do Senhor de que seríamos dispersos por toda a face da Terra.

14 E depois que a casa de Israel houvesse sido dispersa, ela seria novamente “reunida; ou, em suma, depois que os ^bgentios tivessem recebido a plenitude do evangelho, os ramos naturais da oliveira, ou melhor, os remanescentes da casa de Israel, seriam enxertados, ou seja, viriam a conhecer o verdadeiro Messias, seu Senhor e seu Redentor.

15 E com essas palavras meu pai profetizou e falou a meus irmãos; e também muitas coisas mais, as quais não escrevo neste livro, pois escrevi em meu ^aoutro livro todas as coisas que julguei convenientes.

16 E todas essas coisas das quais falei aconteceram enquanto meu pai vivia em uma tenda, no vale de Lemuel.

17 E aconteceu que eu, Néfi, depois de ouvir todas as “palavras de meu pai referentes às coisas

^{8a} Isa. 40:3;
Mt. 3:1–3.

^{9a} Jo. 1:28.
^b GEE João Batista.

^{10a} GEE Cordeiro de Deus.
^{11a} Jacó 4:14–18.

^b Mórm. 5:14.

^c GEE Crucificação;
Jesus Cristo.

^d GEE Ressurreição.

^e GEE Espírito Santo.
12a Gên. 49:22–26;

1 Né. 15:12;

2 Né. 3:4–5;

Jacó 5; 6:1–7.

GEE Oliveira;

Vinha do Senhor.

^b 1 Né. 22:3–8.

GEE Israel — Dispersão

de Israel.

^{13a} 1 Né. 2:20.
GEE Terra da

Promissão.

^{14a} GEE Israel — Coligação
de Israel.

^b 1 Né. 13:42;

D&C 14:10.

^c Jacó 5:8, 52, 54, 60, 68.

^{15a} 1 Né. 1:16–17.

^{17a} En. 1:3; Al. 36:17.

que ele vira numa ^bvisão, como também as coisas que dissera com o poder do Espírito Santo, poder que ele recebeu pela fé no Filho de Deus — e o Filho de Deus era o ^cMessias que deveria vir — eu, Néfi, também desejei ver e ouvir e conhecer essas coisas pelo poder do ^dEspírito Santo, que é o dom concedido por Deus a todos os que o procuram ^ediligentemente, tanto em tempos ^fpassados como no tempo em que se manifestará aos filhos dos homens.

18 Pois ele é o ^amesmo ontem, hoje e para sempre; e o caminho está preparado para todos os homens desde a fundação do mundo, caso se arrependam e venham a ele.

19 Pois aquele que procurar diligentemente, achará; e os ^amistérios de Deus ser-lhe-ão desvendados pelo poder do ^bEspírito Santo, tanto agora como no passado e tanto no passado como no futuro; portanto, o ^ccurso do Senhor é um círculo eterno.

20 Lembra-te, portanto, ó homem, de que por todas as tuas obras serás levado a ^a“julgamento.”

21 Portanto, se haveis procurado fazer o mal nos dias de vossa ^a“provação”, sereis declarados ^bimpuros

diante do tribunal de Deus; e nada que é impuro pode habitar com Deus; sereis, portanto, afastados para sempre.

22 E o Espírito Santo dá-me autoridade para proclamar estas coisas e não as reter.

CAPÍTULO 11

Néfi vê o Espírito do Senhor e a árvore da vida é-lhe mostrada em visão — Ele vê a mãe do Filho de Deus e aprende sobre a condescendência de Deus — Vê o batismo, ministério e crucificação do Cordeiro de Deus — Vê também o chamado e ministério dos Doze Apóstolos do Cordeiro. Aproximadamente 600–592 a.C.

Pois aconteceu que depois de haver eu desejado saber as coisas que meu pai tinha visto e acreditando que o Senhor teria poder de torná-las conhecidas a mim, enquanto estava eu sentado, ^aponderando em meu coração, fui ^barrebatado pelo Espírito do Senhor, sim, a uma ^cmontanha muito alta que eu nunca vira e sobre a qual nunca havia posto os pés.

2 E o Espírito perguntou-me: Que desejas tu?

3 E eu respondi: Desejo ver as coisas que meu pai ^aviu.

17b 1 Né. 8:2.

c GEE Messias.

d GEE Espírito Santo.

e Morô. 10:4–5, 7, 19.

f D&C 20:26.

18a Heb. 13:8;

Mórm. 9:9;

D&C 20:12.

GEE Trindade.

19a GEE Mistérios de Deus.

b GEE Espírito Santo.

c Al. 7:20;

D&C 3:2; 35:1.

20a Ecles. 12:14;

2 Né. 9:46.

GEE Juízo Final.

21a Al. 34:32–35.

b 1 Cor. 6:9–10;

3 Né. 27:19;

D&C 76:50–62;

Mois. 6:57.

11 1a D&C 76:19.

GEE Ponderar.

b 2 Cor. 12:1–4;

Apoc. 21:10;

2 Né. 4:25;

Mois. 1:1.

c Deut. 10:1;

Ét. 3:1.

3a 1 Né. 8:2–34.

4 E o Espírito disse-me: Acreditas que teu pai tenha visto a “árvore da qual falou?

5 E respondi: Sim, tu sabes que “acredito em todas as palavras de meu pai.

6 E quando eu disse essas palavras, o Espírito bradou em alta voz, dizendo: Hosana ao Senhor, o Deus Altíssimo, pois ele é Deus sobre toda a “Terra, sim, sobre todas as coisas. E bendito és tu, Néfi, porque ^bacreditas no Filho do Deus Altíssimo; verás, portanto, as coisas que tens desejado.

7 E eis que isto te será dado por “sinal: depois de haveres contemplado a árvore que produziu o fruto do qual teu pai provou, contemplarás também um homem descendo do céu e tu o verás: e depois de o haveres visto, ^btestificarás que ele é o Filho de Deus.

8 E aconteceu que o Espírito me disse: Olha! E eu olhei e vi uma árvore; e era semelhante à “árvore que meu pai tinha visto; e sua beleza era tão grande, sim, que excedia toda beleza, e sua ^bbrancura excedia a brancura da neve.

9 E aconteceu que, tendo visto a árvore, eu disse ao Espírito: Vejo que me tens mostrado a árvore que é mais “preciosa do que tudo.

10 E perguntou-me ele: Que desejas tu?

11 E disse-lhe eu: Saber a “interpretação do que vi — pois falei-lhe como fala um homem, porque vi que tinha a ^bforma de um homem; sabia, não obstante, que era o Espírito do Senhor; e ele falou-me como um homem fala a outro homem.

12 E aconteceu que ele me disse: Olha! E olhei, para vê-lo, e não o vi, porque se havia retirado de minha presença.

13 E aconteceu que olhei e vi a grande cidade de Jerusalém e também outras cidades. E vi a cidade de Nazaré; e na cidade de “Nazaré vi uma ^bvirgem que era extremamente formosa e branca.

14 E aconteceu que vi os “céus se abrirem; e um anjo desceu e, pondo-se na minha frente, disse: Néfi, que vês tu?

15 E eu respondi: Uma virgem mais bela e formosa que todas as outras virgens.

16 E disse-me ele: Conheces tu a condescendência de Deus?

17 E disse-lhe eu: Sei que ele ama seus filhos; não conheço, no entanto, o significado de todas as coisas.

18 E disse-me ele: Eis que a “virgem que vês é a ^bmãe do Filho de Deus, segundo a carne.

19 E aconteceu que eu a vi ser arrebatada no Espírito. E depois

^{4a} 1 Né. 8:10–12; 15:21–22.

^{5a} 1 Né. 2:16.

^{6a} Éx. 9:29; 2 Né. 29:7;

³ Né. 11:14;

Mois. 6:44.

^b GEE Crença, Crer.

^{7a} GEE Sinal.

^b GEE Testemunho.

^{8a} 1 Né. 8:10.

^b 1 Né. 8:11.

^{9a} 1 Né. 11:22–25.

^{11a} Gén. 40:8.

^b Ét. 3:15–16.

^{13a} Mt. 2:23.

^b Lc. 1:26–27; Al. 7:10.

GEE Maria, Mãe de Jesus.

^{14a} Eze. 1:1; 1 Né. 1:8.

^{18a} Isa. 7:14;

Lc. 1:34–35.

^b Mos. 3:8.

de haver sido ela arrebatada no “Espírito por um certo espaço de tempo, o anjo falou-me, dizendo: Olha!

20 E eu olhei e tornei a ver a virgem carregando uma “criança nos braços.

21 E disse-me o anjo: Eis o “Cordeiro de Deus, sim, o ^bFilho do ^cPai Eterno! Sabes tu o significado da ^dárvore que teu pai viu?

22 E respondi-lhe, dizendo: Sim, é o “amor de Deus, que se derrama no coração dos filhos dos homens; é, portanto, a mais desejável de todas as coisas.

23 E falou-me, dizendo: Sim, e a maior “alegria para a alma.

24 E depois destas palavras, disse-me: Olha! E olhando, vi o Filho de Deus “caminhando entre os filhos dos homens; e vi muitos se prostrarem a seus pés e adorarem-no.

25 E aconteceu que vi que a “barra de ferro que meu pai tinha visto era a palavra de Deus, que conduzia à fonte de ^bágua vivas, ou seja, à ^cárvore da vida; águas essas que eram um símbolo do amor de Deus; e também vi que a árvore da vida era um símbolo do amor de Deus.

26 E o anjo disse-me outra vez:

Olha e vê a “condescendência de Deus!

27 E eu olhei e “vi o Redentor do mundo, de quem meu pai falara; e vi também o ^bprofeta que prepararia o caminho diante dele. E o Cordeiro de Deus aproximou-se e foi ^cbatizado por ele; e depois que ele foi batizado, vi os céus se abrirem e o Espírito Santo descer do céu e repousar sobre ele na forma de uma ^dpomba.

28 E vi que ele saía ministrando entre o povo, em “poder e grande glória; e as multidões reuniam-se para ouvi-lo; e vi que o expulsavam do meio delas.

29 E também vi “doze outros seguindo-o. E aconteceu que foram arrebatados de minha presença, no Espírito, e não os vi.

30 E aconteceu que o anjo me falou novamente, dizendo: Olha! E olhei e tornei a ver os céus se abrirem e “anjos descendo entre os filhos dos homens; e ministraram entre eles.

31 E falou-me novamente, dizendo: Olha! E olhei, e vi o Cordeiro de Deus caminhando entre os filhos dos homens. E vi multidões de pessoas doentes e afligidas com toda espécie de moléstias, e com “demônios e ^bespíritos imundos;

19a Mt. 1:20.

20a Lc. 2:16.

21a GEE Cordeiro de Deus.

^b GEE Jesus Cristo.

^c GEE Trindade — Deus, o Pai.

^d 1 Né. 8:10;

Al. 5:62.

GEE Árvore da Vida.

22a GEE Amor.

23a GEE Alegria.

24a Lc. 4:14–21.

25a 1 Né. 8:19.

^b GEE Águas Vivas.

^c Gén. 2:9;

Al. 32:40–41;

Mois. 4:28, 31.

26a 1 Né. 11:16–33.

27a 2 Né. 25:13.

^b Mt. 11:10;

1 Né. 10:7–10;

2 Né. 31:4.

^c GEE Batismo, Batizar.

^d GEE Pomba, Sinal da.

28a D&C 138:25–26.

29a GEE Apóstolo.

30a GEE Anjos.

31a Mc. 5:15–20;

Mos. 3:5–7.

GEE Diabo.

^b GEE Espírito —

Espíritos maus.

e o anjo falou e mostrou-me todas essas coisas. E foram curadas pelo poder do Cordeiro de Deus; e os demônios e espíritos imundos foram expulsos.

32 E aconteceu que o anjo me falou novamente, dizendo: Olha! E olhei e vi o Cordeiro de Deus ser levado pelo povo; sim, o Filho do Deus Eterno foi “julgado pelo mundo; e vi e testifico.

33 E eu, Néfi, vi que ele foi levantado na “cruz e ^bmorte pelos pecados do mundo.

34 E depois que ele foi morto, vi as multidões da Terra reunidas para combater os apóstolos do Cordeiro, pois assim eram chamados os doze pelo anjo do Senhor.

35 E a multidão da Terra estava reunida; e vi que todos estavam num grande e espaçoso “edifício, parecido com o edifício visto por meu pai. E o anjo do Senhor falou-me novamente, dizendo: Eis o mundo e sua sabedoria; sim, eis a casa de Israel, que se congregou para combater os doze apóstolos do Cordeiro.

36 E aconteceu que vi e testifico que o grande e espaçoso edifício era o “orgulho do mundo; e ele caiu e sua queda foi muito grande. E o anjo do Senhor falou-me novamente, dizendo: Assim será a destruição de todas as nações, tribos, línguas e povos que combaterem os doze apóstolos do Cordeiro.

CAPÍTULO 12

Néfi vê em visão a terra prometida; a retidão, iniquidade e queda de seus habitantes; a vinda do Cordeiro de Deus no meio deles; como os Doze Discípulos e os Doze Apóstolos julgarão Israel; o estado repugnante e imundo daqueles que degeneraram, caindo na incredulidade. Aproximadamente 600–592 a.C.

E ACONTECEU que o anjo me disse: Olha e vê tua semente e também a semente de teus irmãos. E olhei e vi a “terra da promissão; e vi multidões de pessoas, sim, e pareciam tão numerosas quanto as areias do mar.

2 E aconteceu que vi multidões reunidas para batalhar umas contra as outras; e vi “guerras e rumores de guerras e grandes matanças pela espada entre meu povo.

3 E aconteceu que vi muitas gerações morrerem em guerras e contendas na terra; e vi muitas cidades, sim, tantas que não as contei.

4 E aconteceu que vi uma “névoa de ^btrevas sobre a face da terra da promissão; e vi relâmpagos e ouvi trovões e terremotos e toda espécie de ruídos tumultuosos; e vi que a terra e as rochas se fenderam; e vi montanhas desmoronando; e vi que as planícies da terra estavam

31c GEE Curar, Curas.

32a Mc. 15:17–20.

33a Jo. 19:16–19;

Mos. 3:9–10;

3 Né. 27:14.

GEE Cruz.

b GEE Exiação, Expiar.

35a 1 Né. 8:26; 12:18.

36a GEE Orgulho.

12 1a GEE Terra da

Promissão.

2a En. 1:24; Mórm. 8:7–8.

GEE Guerra.

4a Hel. 14:20–28.

b 1 Né. 19:10.

rachadas e vi que muitas cidades afundaram; e vi que muitas foram queimadas pelo fogo e vi muitas que desmoronaram devido a terremotos.

5 E aconteceu que depois de ver essas coisas, notei que o “vapor de escuridão desaparecia da face da terra; e eis que vi multidões que não haviam caído por causa dos grandes e terríveis julgamentos do Senhor.

6 E vi os céus abrirem-se e o “Cordeiro de Deus descendo do céu; e desceu e mostrou-se a eles.

7 E também vi e testifico que o Espírito Santo desceu sobre “doze outros e eles foram ordenados por Deus e escolhidos.

8 E o anjo falou-me, dizendo: Eis os doze discípulos do Cordeiro, que foram escolhidos para ministrar entre tua semente.

9 E disse-me: Recordas-te dos “doze apóstolos do Cordeiro? Eis que eles são os que ^bjudgarão as doze tribos de Israel; portanto, os doze ministros de tua semente serão julgados por eles, pois sois da casa de Israel.

10 E estes “doze ministros que tu vês julgarão a tua semente. E eis que são justos para sempre, pois por sua fé no Cordeiro de Deus

suas ^bvestimentas são branqueadas em seu sangue.

11 E disse-me o anjo: Olha! E olhei e vi “três gerações morrerem em retidão; e suas vestimentas eram brancas como o Cordeiro de Deus. E disse-me o anjo: Estes são os que foram branqueados no sangue do Cordeiro, por causa de sua fé nele.

12 E eu, Néfi, vi também muitos da “quarta geração que morreram em retidão.

13 E aconteceu que vi as multidões da Terra reunidas.

14 E disse-me o anjo: Eis a tua semente e também a semente de teus irmãos.

15 E aconteceu que olhei e vi o povo de minha semente reunido em multidões “contra a semente de meus irmãos; e estavam reunidos para batalhar.

16 E o anjo falou-me, dizendo: Eis a fonte de água “suja que teu pai viu; sim, o ^brio do qual ele falou; e suas profundezas são as profundezas do ^cinferno.

17 E as “névoas de escuridão são as tentações do diabo que ^bcegam os olhos e endurecem o coração dos filhos dos homens, conduzindo-os a ^ccaminhos espaçosos para que pereçam e se percam.

4c 3 Né. 8:14.

5a 3 Né. 8:20; 10:9.

6a 2 Né. 26:1, 9;
3 Né. 11:3-17.

7a 3 Né. 12:1; 19:12-13.

9a Lc. 6:13.

b Mt. 19:28;

D&C 29:12.

GEE Juízo Final.

10a 3 Né. 27:27;

Mórm. 3:18-19.

b Apoc. 7:14;
Al. 5:21-27; 13:11-13;
3 Né. 27:19-20.

11a 2 Né. 26:9-10;

3 Né. 27:30-32.

12a Al. 45:10-12;

Hel. 13:5, 9-10;

3 Né. 27:32;

4 Né. 1:14-27.

15a Mórm. 6.

16a GEE Imundície,
Imundo.

b 1 Né. 8:13; 15:26-29.

c GEE Inferno.

17a 1 Né. 8:23; 15:24;
D&C 10:20-32.

b GEE Apostasia.

c Mt. 7:13-14.

18 E o grande e espaçoso “edifício que teu pai viu são as ^bfantasias vãs e o ^corgulho dos filhos dos homens. E um grande e terrível ^dabismo separa-os; sim, a palavra da ^ejustiça do Deus Eterno e do Messias, que é o Cordeiro de Deus, de quem o Espírito Santo testifica desde o princípio do mundo até agora, e de agora para sempre.

19 E enquanto o anjo dizia estas palavras, olhei e vi que a semente de meus irmãos combatia a minha semente, de acordo com a palavra do anjo; e devido ao orgulho de minha semente e às ^atentações do diabo, vi que a semente de meus irmãos ^bvenceu o povo da minha semente.

20 E aconteceu que olhei e vi que a semente de meus irmãos havia vencido a minha semente; e espalharam-se em multidões pela face da terra.

21 E vi-os reunidos em multidões; e vi ^aguerras e rumores de guerras entre eles; e em guerras e rumores de guerras, vi muitas gerações morrerem.

22 E disse-me o anjo: Eis que estes ^adegenerarão, caindo na incredulidade.

23 E aconteceu que vi que depois de haverem degenerado, caindo

na incredulidade, tornaram-se um povo ^aescuro, ^bsujo e repulsivo, cheio de ^cpreguiça e todo tipo de abominações.

CAPÍTULO 13

Néfi vê em visão: A igreja do diabo estabelecida entre os gentios, a descoberta e colonização da América, a perda de muitas partes claras e preciosas da Bíblia, o estado resultante da apostasia dos gentios, a restauração do evangelho, o aparecimento de escrituras dos últimos dias e a edificação de Sião. Aproximadamente 600–592 a.C.

E ACONTECEU que o anjo me falou, dizendo: Olha! E olhei e vi muitas nações e reinos.

2 E disse-me o anjo: Que vês tu? E eu respondi: Vejo muitas nações e reinos.

3 E disse-me o anjo: Estas são as nações e os reinos dos gentios.

4 E aconteceu que vi entre as nações dos ^agentios a formação de uma ^bgrande igreja.

5 E disse-me o anjo: Vê a formação de uma igreja que é a mais abominável de todas as igrejas, que ^amata os santos de Deus, sim, tortura-os e oprime-os e subjuga-os com um ^bjugo de ferro e leva-os ao cativeiro.

18a 1 Né. 8:26; 11:35–36.

b Jer. 7:24.

c GEE Orgulho.

d Lc. 16:26;

1 Né. 15:28–30.

e GEE Justiça.

19a GEE Tentação, Tentar.

b Jar. 1:10;

Pal. Mórm. 1:1–2.

21a Mórm. 8:8;

Morô. 1:2.

GEE Guerra.

22a 1 Né. 15:13;

2 Né. 26:15.

23a 2 Né. 26:33.

b 2 Né. 5:20–25.

c GEE Ociosidade, Ocioso.

13 4a GEE Gentios.

b 1 Né. 13:26, 34;

14:3, 9–17.

5a Apoc. 17:3–6;

1 Né. 14:13.

b Jer. 28:10–14.

6 E aconteceu que vi essa “grande e abominável igreja; e vi que o ^bdiabo era o seu fundador.

7 E vi também “ouro e prata e sedas e escarlatas e linho finamente tecido e toda espécie de vestimentas preciosas; e vi muitas meretrizes.

8 E falou-me o anjo, dizendo: Eis que o ouro e a prata e as sedas e as escarlatas e o linho finamente tecido e as vestimentas preciosas e as meretrizes são os “desejos dessa grande e abominável igreja.

9 E também, pelo louvor do mundo, “destroem os santos de Deus e também os escravizam.

10 E aconteceu que olhei e vi muitas águas; e elas separavam os gentios da semente de meus irmãos.

11 E aconteceu que o anjo me disse: Eis que a ira de Deus está sobre a semente de teus irmãos.

12 E olhei e vi entre os gentios um homem que estava separado da semente de meus irmãos pelas muitas águas; e vi que o “Espírito de Deus desceu e inspirou o homem; e indo esse homem pelas muitas águas, chegou até a semente de meus irmãos que estava na terra da promissão.

13 E aconteceu que vi o Espírito de Deus inspirar outros gentios; e

eles saíram do cativeiro, atravessando as muitas águas.

14 E aconteceu que vi muitas “multidões de gentios na ^bterra da promissão e vi que a ira de Deus estava sobre a semente de meus irmãos; e eles foram ^cdispersos pelos gentios e foram feridos.

15 E vi que o Espírito do Senhor estava sobre os gentios e eles prosperaram e receberam a “terra por herança; e vi que eram brancos, muito ^bbelos e formosos, como era meu povo antes de ser ^cexterminado.

16 E aconteceu que eu, Néfi, vi que os gentios que haviam saído do cativeiro humilharam-se diante do Senhor; e o poder do Senhor estava com “eles.

17 E eu vi que as pátrias-mães dos gentios estavam reunidas sobre as águas e também sobre a terra, para batalhar contra eles.

18 E vi que o poder de Deus estava com eles, e também que a ira de Deus estava sobre todos os que se achavam reunidos para batalhar contra eles.

19 E eu, Néfi, vi que os gentios que haviam saído do cativeiro foram “libertados das mãos de todas as outras nações, pelo poder de Deus.

20 E aconteceu que eu, Néfi, vi

^{6a} D&C 88:94.

GEE Diabo — Igreja do diabo.

^b 1 Né. 22:22–23.

^{7a} Mórm. 8:36–38.

^{8a} Apoc. 18:10–24;
Mórm. 8:35–38.

^{9a} Apoc. 13:4–7.

^{12a} GEE Inspiração,
Inspirar.

^{14a} 2 Né. 1:11;
Mórm. 5:19–20.

^b GEE Terra da
Promissão.

^c 1 Né. 22:7–8.
GEE Israel — Dispersão

de Israel.

^{15a} 2 Né. 10:19.

^b 2 Né. 5:21.

^c Mórm. 6:17–22.

^{16a} D&C 101:80.

^{19a} 2 Né. 10:10–14;

3 Né. 21:4;

Ét. 2:12.

que eles prosperaram na terra; e vi um ^alivro que era levado entre eles.

21 E perguntou-me o anjo: Sabes o significado do livro?

22 E eu respondi: Não sei.

23 E ele disse: Eis que provém da boca de um judeu. E eu, Néfi, vi o livro. E disse-me o anjo: O ^alivro que vês é um ^bregistro dos ^cjudeus, que contém os convênios feitos pelo Senhor com a casa de Israel; e contém também muitas das profecias dos santos profetas; e é um registro semelhante às gravações encontradas nas ^dplacas de latão, só que em menor número; não obstante, contém os convênios do Senhor com a casa de Israel, sendo, portanto, de grande valor para os gentios.

24 E disse-me o anjo do Senhor: Viste que o livro procedeu da boca de um judeu; e ao proceder da boca de um judeu, continha a plenitude do evangelho do Senhor, de quem os doze apóstolos testificam; e eles testificam de acordo com a verdade que está no Cordeiro de Deus.

25 Estas coisas, portanto, são transmitidas dos ^ajudeus aos ^bgentios, em pureza, segundo a verdade que está em Deus.

26 E depois de transmitidas dos judeus ^aaos gentios pela mão dos

doze apóstolos do Cordeiro, vês a formação daquela ^bgrande e abominável ^cigreja que é mais abominável que todas as outras igrejas; pois eis que ^dtiraram do evangelho do Cordeiro muitas partes que são ^eclaras e sumamente preciosas; e também muitos convênios do Senhor foram tirados.

27 E fizeram tudo isso a fim de perverterem os caminhos retos do Senhor, a fim de cegarem os olhos e endurecerem o coração dos filhos dos homens.

28 Vês, portanto, que depois de haver o livro passado pelas mãos da grande e abominável igreja, foram suprimidas muitas coisas claras e preciosas do livro, que é o livro do Cordeiro de Deus.

29 E depois que essas coisas claras e preciosas foram suprimidas, ele propagou-se por todas as nações dos gentios; e depois de ter-se propagado por todas as nações dos gentios, sim, mesmo do outro lado das muitas águas que viste com os gentios que saíram do captiveiro, vês que — por causa das muitas coisas claras e preciosas que foram suprimidas do livro, que eram claras ao entendimento dos filhos dos homens segundo a clareza que existe no Cordeiro de Deus — por causa dessas coisas que foram suprimidas do

^{20a} 1 Né. 14:23.

^{23a} 1 Né. 13:38;

2 Né. 29:4–12.

^b GEE Escrituras.

^c 2 Né. 3:12.

^d 1 Né. 5:10–13.

^{25a} 2 Né. 29:4–6;

D&C 3:16.

GEE Judeus.

^b GEE Gentios.

^{26a} Mt. 21:43.

^b 1 Né. 13:4–6; 14:3, 9–17.

^c GEE Apostasia —

Apostasia da igreja

cristã primitiva.

^d Mórm. 8:33;

Mois. 1:41.

^e 1 Né. 14:20–26;

RF 1:8.

evangelho do Cordeiro, um grande número tropeça, sim, de tal maneira que Satanás tem grande poder sobre eles.

30 Vês, não obstante, os gentios que saíram do cativeiro e que foram elevados pelo poder de Deus acima de todas as outras nações, na face da terra, que é uma terra escolhida acima de todas as outras terras, que é a terra que o Senhor Deus prometeu a teu pai, por convênio, que seria a “terra de herança de seus descendentes; vês, portanto, que o Senhor Deus não permitirá que os gentios destruam completamente a ^bmescla de tua semente que está entre os teus irmãos.

31 Nem permitirá ele que os gentios ^adestruam a semente de teus irmãos.

32 Tampouco permitirá o Senhor Deus que os gentios permaneçam para sempre naquele horrível estado de cegueira, no qual tu vês que estão, devido às passagens claras e preciosas do evangelho do Cordeiro que foram suprimidas por aquela ^aigreja abominável, cuja formação tu viste.

33 Diz, portanto, o Cordeiro de Deus: Serei misericordioso para com os gentios, visitando os remanescentes da casa de Israel com grande julgamento.

34 E aconteceu que o anjo do Senhor me falou, dizendo: Eis que, diz o Cordeiro de Deus, depois de visitar os “remanescentes da casa de Israel — e esses remanescentes de quem falo são a semente de teu pai — portanto, depois de visitá-los com julgamento e feri-los pela mão dos gentios; e depois que os gentios ^btropeçarem muito por causa das partes claras e preciosas do ^cevangelho do Cordeiro, as quais foram retidas por aquela igreja abominável que é a mãe das meretrizes, diz o Cordeiro — serei misericordioso para com os gentios, naquele dia, tanto que lhes ^dtrarei pelo meu próprio poder muito do meu evangelho, que será claro e precioso, diz o Cordeiro.

35 Pois eis que, diz o Cordeiro: Eu me manifestarei a tua semente, de modo que ela escreverá muitas coisas que lhe ensinarei, as quais serão claras e preciosas; e depois que tua semente for destruída e degenerar, caindo na incredulidade, assim como a semente de teus irmãos, eis que ^aestas coisas serão escondidas, para serem reveladas aos gentios pelo dom e poder do Cordeiro.

36 E nelas será escrito o meu ^aevangelho, diz o Cordeiro, e minha ^brocha e minha salvação.

37 E ^aabençoados os que

^{30a} GEE Terra da Promissão.

^b Al. 45:10–14.

^{31a} 2 Né. 4:7; 10:18–19;
Jacó 3:5–9;
Hel. 15:12;
3 Né. 16:8–9;
Mórm. 5:20–21.

^{32a} GEE Diabo — Igreja do diabo.

^{34a} GEE José, Filho de Jacó.

^b 1 Né. 14:1–3;

2 Né. 26:20.

^c GEE Evangelho.

^d D&C 10:62.

GEE Restauração do

Evangelho.

^{35a} 2 Né. 27:6; 29:1–2.

GEE Livro de Mórmon.

^{36a} 3 Né. 27:13–21.

^b Hel. 5:12;

3 Né. 11:38–39.

GEE Rocha.

^{37a} D&C 21:9.

procurarem estabelecer a minha
^bSião naquele dia, pois terão o
 ‘dom e o poder do Espírito Santo;
 e se **^dperseverarem** até o fim, serão
 levantados no ‘último dia e serão
 salvos no ‘reino eterno do Cordeiro;
 e aqueles que **^fproclamarem** a
 paz, sim, novas de grande alegria,
 quão belos serão sobre os montes!

38 E aconteceu que vi o remanescente da semente de meus irmãos; e também o **^alivro** do Cordeiro de Deus que procedera da boca do judeu e que veio dos gentios **^bpara** o remanescente da semente de meus irmãos.

39 E depois de haver chegado a eles, vi outros **^alivros** surgirem pelo poder do Cordeiro, trazidos a eles pelos gentios, para **^bconvercer** os gentios e os remanescentes da semente de meus irmãos e também os judeus que estavam dispersos por toda a face da Terra, de que os registros dos profetas e dos doze apóstolos do Cordeiro são ‘verdadeiros.

40 E falou-me o anjo, dizendo: Estes **^aúltimos** registros que viste entre os gentios **^bconfirmarão** a verdade dos ‘primeiros, que são dos doze apóstolos do Cordeiro, e divulgarão as coisas claras

e preciosas que deles foram suprimidas; e mostrarão a todas as tribos, línguas e povos que o Cordeiro de Deus é o Filho do Pai Eterno e o **^dSalvador** do mundo; e que todos os homens devem vir a ele, pois do contrário não poderão ser salvos.

41 E devem vir de acordo com as palavras proferidas pela boca do Cordeiro; e as palavras do Cordeiro tornar-se-ão conhecidas nos registros de tua semente, assim como nos registros dos doze apóstolos do Cordeiro; portanto, ambos serão reunidos ‘num só; porque há **^bum** Deus e um **^cPastor** sobre toda a Terra.

42 E chegará o tempo em que ele se manifestará a todas as nações, tanto aos **^ajudeus** como aos gentios; e depois de haver-se manifestado aos judeus e também aos gentios, ele manifestar-se-á aos gentios e também aos judeus; e os **^búltimos** serão os primeiros e os **^cprimeiros** serão os últimos.

CAPÍTULO 14

Um anjo fala a Néfi das bênçãos e maldições que cairão sobre os gentios — Existem apenas duas igrejas:

^{37b} GEE Sião.

^c GEE Dom do Espírito Santo.

^d 3 Né. 27:16.

GEE Perseverar.

^e GEE Glória Celestial.

^f Isa. 52:7;

Mos. 15:14–18;

3 Né. 20:40.

^{38a} 1 Né. 13:23;

2 Né. 29:4–6.

^b Mórm. 5:15.

^{39a} GEE Escrituras —

Profecias a respeito de escrituras futuras.

^b Eze. 37:15–20;

2 Né. 3:11–12.

^c 1 Né. 14:30.

^{40a} 2 Né. 26:16–17; 29:12.

GEE Livro de Mórmon.

^b Mórm. 7:8–9.

^c GEE Bíblia.

^d Ver página de rosto do Livro de Mórmon.

Mois. 1:6.

^{41a} Eze. 37:17.

^b Deut. 6:4;

Jo. 17:21–23;

2 Né. 31:21.

^c GEE Bom Pastor.

^{42a} D&C 90:8–9; 107:33;

112:4.

^b Jacó 5:63.

^c Lc. 13:30;

1 Né. 15:13–20.

a Igreja do Cordeiro de Deus e a igreja do diabo — Os santos de Deus em todas as nações são perseguidos pela grande e abominável igreja — O Apóstolo João escreverá sobre o fim do mundo. Aproximadamente 600–592 a.C.

E ACONTECERÁ que se os “gentios derem ouvidos ao Cordeiro de Deus no dia em que ele se manifestar a eles em palavras e também em ‘poder, verdadeiramente, para remover-lhes as ‘pedras de tropeço —

2 E não endurecerem o coração contra o Cordeiro de Deus, serão “contados com a semente de teu pai; sim, serão contados com a casa de Israel; e serão um povo ‘abençoados para sempre na terra da promissão; não mais serão escravizados. E a casa de Israel não será mais confundida.

3 E aquele grande “abismo que foi cavado para eles por aquela grande e abominável igreja, fundada pelo diabo e seus filhos a fim de que ele pudesse levar para o inferno as almas dos homens — sim, o grande abismo que foi cavado para a destruição dos homens encher-se-á com aqueles que o cavaram, para sua

completa destruição, diz o Cordeiro de Deus; não a destruição da alma, a menos que isso signifique ser lançada naquele ‘inferno que não tem fim.

4 Pois eis que isto é segundo o cativeiro do diabo e também segundo a justiça de Deus para com todos os que cometem iniquidades e abominações perante ele.

5 E aconteceu que o anjo falou a mim, Néfi, dizendo: Viste que, se os gentios se arrependerem, será bom para eles; e conheces também os convênios do Senhor com a casa de Israel; e ouviste também que aquele que não se “arrepender perecerá.

6 Portanto, “ai dos gentios, se endurecerem o coração contra o Cordeiro de Deus!

7 Pois vem o tempo, diz o Cordeiro de Deus, em que farei uma “obra grande e maravilhosa entre os filhos dos homens, uma obra que será eterna, seja para um fim ou para outro — seja para convertê-los à paz e à ‘vida eterna, ou para entregá-los à dureza de seu coração e à cegueira de sua mente, até serem levados ao cativeiro e também à destruição, tanto física como espiritual, segundo o

14 1a 3 Né. 16:6–13.

GEE Gentios.

b 1 Tess. 1:5;

1 Né. 14:14;

Jacó 6:2–3.

c Isa. 57:14;

1 Né. 13:29, 34;

2 Né. 26:20.

2a Gál. 3:7, 29;

2 Né. 10:18–19;

3 Né. 16:13; 21:6, 22;

Abr. 2:9–11.

b 2 Né. 6:12; 10:8–14;

3 Né. 16:6–7; 20:27.

3a 1 Né. 22:14;

D&C 109:25.

b GEE Condenação,

Condenar;

Inferno.

5a GEE Arrepender-se,

Arrependimento.

6a 2 Né. 28:32.

7a Isa. 29:14;

1 Né. 22:8;

2 Né. 27:26; 29:1–2;

D&C 4:1.

GEE Restauração do

Evangelho.

b GEE Vida eterna.

^ccativeiro do diabo, do qual tenho falado.

8 E aconteceu que após ter dito estas coisas, o anjo disse-me: Lembras-te dos “convênios do Pai com a casa de Israel? Respondi: Sim.

9 E aconteceu que me disse: Olha e vê aquela grande e abominável igreja, que é a mãe de abominações, cujo fundador é o “diabo.

10 E disse-me ele: Eis que não há mais do que “duas igrejas; uma é a igreja do Cordeiro de Deus e a ^boutra, a igreja do diabo; portanto, quem não pertence à igreja do Cordeiro de Deus faz parte daquela grande igreja, que é a mãe de abominações; e ela é a ^cprostituta de toda a Terra.

11 E aconteceu que olhei e vi a prostituta de toda a Terra, que se assentava sobre muitas “água; e ^btinha domínio sobre toda a Terra, entre todas as nações, tribos, línguas e povos.

12 E aconteceu que vi a igreja do Cordeiro de Deus e seu número era “pequeno, por causa das iniquidades e abominações da prostituta que se assentava sobre muitas águas; não obstante, vi que a igreja do Cordeiro, que eram os santos de Deus, estava também sobre ^btoda a face da Terra; e seu

domínio sobre a face da Terra era pequeno, devido à iniquidade da grande prostituta que eu vi.

13 E aconteceu ter eu visto que a grande mãe de abominações congregou multidões na face de toda a Terra, entre todas as nações dos gentios, para “guerrear o Cordeiro de Deus.

14 E aconteceu que eu, Néfi, vi o poder do Cordeiro de Deus que descia sobre os santos da igreja do Cordeiro e sobre o povo do convénio do Senhor, que estava disperso sobre toda a face da Terra; e estavam armados com retidão e com o “poder de Deus, em grande glória.

15 E aconteceu ter eu visto que a ira de Deus se havia “derramado sobre aquela grande e abominável igreja, de modo que havia guerras e rumores de guerras entre todas as ^bnações e tribos da Terra.

16 E quando começaram as guerras e rumores de “guerras em todas as nações que pertenciam à mãe de abominações, o anjo falou-me, dizendo: Eis que a ira de Deus está sobre a mãe de meretrizes; e eis que vês todas estas coisas —

17 E quando chegar o “dia em que a ^bira de Deus for derramada sobre a mãe de meretrizes, que é

7c 2 Né. 2:26–29;
Al. 12:9–11.

8a GEE Convênio
Abraâmico.

9a 1 Né. 15:35;
D&C 1:35.
GEE Diabo.

10a 1 Né. 22:23.
^b 1 Né. 13:4–6, 26.
c Apoc. 17:5, 15;

2 Né. 10:16.
11a Jer. 51:13;

Apoc. 17:15.
^b D&C 35:11.

12a Mt. 7:14;
3 Né. 14:14;
D&C 138:26.

^b D&C 90:11.
13a Apoc. 17:1–6; 18:24;
1 Né. 13:5;

D&C 123:7–8.
14a Jacó 6:2;

D&C 38:32–38.
15a D&C 1:13–14.

^b Mc. 13:8;
D&C 87:6.
16a 1 Né. 22:13–14;
Mórm. 8:30.

17a GEE Últimos Dias.
^b 1 Né. 22:15–16.

a grande e abominável igreja de toda a Terra, cujo fundador é o diabo, então, naquele dia, a ‘obra do Pai começará, preparando o caminho para o cumprimento dos “convênios feitos com seu povo, que é da casa de Israel.

18 E aconteceu que o anjo me falou, dizendo: Olha!

19 E olhei e vi um homem que estava vestido com um manto branco.

20 E disse-me o anjo: Eis “um dos doze apóstolos do Cordeiro.

21 Eis que ele verá e escreverá o restante destas coisas; sim, e também muitas coisas já passadas.

22 E ele escreverá também sobre o fim do mundo.

23 Portanto, as coisas que ele escrever são justas e verdadeiras; e eis que estão escritas no “livro que viste saindo da boca do judeu; e quando saíram da boca do judeu, ou quando o livro saiu da boca do judeu, as coisas nele escritas eram claras e puras e muito ^bpreciosas e de fácil compreensão para todos os homens.

24 E eis que as coisas que esse “apóstolo do Cordeiro escreverá são muitas coisas que viste; e eis que verás as restantes.

25 Mas as coisas que vires de agora em diante, não escreverás; pois o Senhor Deus ordenou ao

apóstolo do Cordeiro de Deus que as “escrevesse.

26 E tem havido também outros a quem o Senhor mostrou todas as coisas e eles escreveram-nas; e elas estão “seladas para serem reveladas em sua pureza à casa de Israel, no devido tempo do Senhor, de acordo com a verdade que está no Cordeiro.

27 E eu, Néfi, ouvi e testifico que o nome do apóstolo do Cordeiro era “João, segundo a palavra do anjo.

28 E eis que eu, Néfi, fui proibido de escrever o restante das coisas que vi e ouvi; por conseguinte, o que escrevi me é suficiente; e eu escrevi apenas uma pequena parte das coisas que vi.

29 E testifico que vi as coisas que meu “pai viu; e o anjo do Senhor deu-mas a conhecer.

30 E agora termino de falar sobre as coisas que vi enquanto estava arrebatado no Espírito; e se todas as coisas que vi não estão escritas, as que escrevi são “verdadeiras. E assim é. Amém.

CAPÍTULO 15

A semente de Leí receberá dos gentios o evangelho nos últimos dias — A coligação de Israel é comparada a uma oliveira cujos ramos naturais

17c 3 Né. 21:7, 20–29.

GEE Restauração do Evangelho.

d Mórm. 8:21, 41.

GEE Convênio Abraâmico.

20a Apoc. 1:1–3;

1 Né. 14:27.

23a 1 Né. 13:20–24;
Mórm. 8:33.

b 1 Né. 13:28–32.

24a Ét. 4:16.

25a Jo. 20:30–31;

Apoc. 1:19.

26a 2 Né. 27:6–23;

Ét. 3:21–27; 4:4–7;

D&C 35:18;

JS—H 1:65.

27a Apoc. 1:1–3.

29a 1 Né. 8.

30a 2 Né. 33:10–14.

serão enxertados novamente — Néfi interpreta a visão da árvore da vida e fala da justiça de Deus em separar os iníquos dos justos. Aproximadamente 600–592 a.C.

E ACONTEceu que depois de haver sido arrebatado no Espírito e visto todas essas coisas, eu, Néfi, voltei à tenda de meu pai.

2 E aconteceu que vi meus irmãos e eles discutiam entre si quanto às coisas que meu pai lhes dissera.

3 Pois ele verdadeiramente lhes dissera muitas coisas grandiosas que eram de difícil “compreensão, a menos que se perguntasse ao Senhor; e como eram duros de coração, não procuravam o Senhor como deviam.

4 E então eu, Néfi, fiquei pesaroso com a dureza de seu coração e também por causa das coisas que tinha visto e sabia que haviam de acontecer inevitavelmente, por causa da grande iniqüidade dos filhos dos homens.

5 E aconteceu que fiquei abatido por causa de minhas “aflições, pois considerava-as maiores que quaisquer outras, por causa da ^bdestruição de meu povo; pois eu vira a sua queda.

6 E aconteceu que depois de haver recuperado as “forças, falei a

meus irmãos, perguntando-lhes o motivo das discussões.

7 E eles responderam: Eis que não podemos compreender as palavras de nosso pai concernentes aos ramos naturais da oliveira e também aos gentios.

8 E disse-lhes eu: Haveis “perguntado ao Senhor?

9 E eles responderam: Não perguntamos, porque o Senhor não nos dá a conhecer essas coisas.

10 Eis que eu lhes disse: Por que não guardais os mandamentos do Senhor? Quereis perecer por causa da “dureza de vosso coração?

11 Não vos lembrais das coisas que o Senhor disse? — Se não endurecerdes vosso coração e me “pedirdes com fé, acreditando que recebereis, guardando diligentemente os meus mandamentos, certamente estas coisas vos serão dadas a conhecer.

12 Eis que vos digo que a casa de Israel foi comparada a uma oliveira pelo Espírito do Senhor que estava em nosso pai; e eis que não fomos nós desmembrados da casa de Israel e não somos nós um “ramo da casa de Israel?

13 E agora, o que nosso pai quer dizer sobre o enxerto dos ramos naturais por meio da plenitude dos gentios é que, nos últimos dias, quando nossos descendentes

15 3a 1 Cor. 2:10–12;
Al. 12:9–11.

5a GEE Adversidade.

b En. 1:13;

Mórm. 6:1.

6a Mois. 1:10;

JS—H 1:20, 48.

8a Mos. 26:13;
Al. 40:3.

GEE Oração.

10a GEE Apostasia.

11a Tg. 1:5–6;

En. 1:15;

Morô. 7:26;

D&C 18:18.

GEE Pedir.

12a Gê. 49:22–26;

1 Né. 10:12–14; 19:24.

GEE Leí, Pai de Néfi.

tiverem “degenerado, caindo na incredulidade, sim, pelo espaço de muitos anos e por muitas gerações depois que o ^bMessias se manifestar em pessoa aos filhos dos homens, então a plenitude do ‘evangelho do Messias chegará aos ^dgentios; e dos gentios, aos remanescentes de nossos descendentes —

14 E naquele dia os remanescentes da nossa “semente virão a saber que são da casa de Israel e que são o povo do ^bconvênio do Senhor; e então saberão e chegarão ao ‘conhecimento dos seus antepassados, e também ao conhecimento do Redentor e do evangelho que foi por ele ministrado a seus pais. Portanto, virão a conhecer seu Redentor e os pontos essenciais de sua doutrina, para que saibam como chegar a ele e ser salvos.

15 E então, naquele dia, não se regozijarão e não darão graças ao seu eterno Deus, sua “rocha e sua salvação? Sim, naquele dia não receberão vigor e alimento da verdadeira ^bvideira? Sim, não virão eles para o verdadeiro rebanho de Deus?

16 Eis que vos digo: Sim; eles serão lembrados outra vez pela casa

de Israel; serão “enxertados, sendo um ramo natural da oliveira, na oliveira verdadeira.

17 E isto é o que nosso pai quer dizer; e ele quer dizer que isto não acontecerá senão depois de haverem sido dispersos pelos gentios; e ele quer dizer que isto se dará por meio dos gentios, para que o Senhor mostre aos gentios o seu poder; porquanto será “rejeitado pelos judeus, ou seja, pela casa de Israel.

18 Nosso pai não falou, portanto, apenas de nossos descendentes, mas também de toda a casa de Israel, indicando o convênio que haveria de ser cumprido nos últimos dias, convênio esse que o Senhor fez com nosso pai Abraão, dizendo: Em tua “semente serão benditas todas as famílias da Terra.

19 E aconteceu que eu, Néfi, falei-lhes muito sobre estas coisas; sim, falei-lhes sobre a “restauração dos judeus nos últimos dias.

20 E repeti-lhes as palavras de “Isaías, que falou sobre a restauração dos judeus, ou seja, da casa de Israel; e depois de sua restauração, não serão mais confundidos nem dispersos. E aconteceu que disse muitas palavras a meus irmãos, de modo que se

13a 1 Né. 12:22–23;
2 Né. 26:15.

b GEE Messias.

c GEE Evangelho.

d 1 Né. 13:42; 22:5–10;

D&C 14:10.

GEE Gentios.

14a 2 Né. 10:2;

3 Né. 5:21–26; 21:4–7.

b GEE Convênio

Abraâmico.

c 2 Né. 3:12; 30:5;

Mórm. 7:1, 9–10;

D&C 3:16–20. Ver

também

página de rosto do

Livro de Mórmon.

15a GEE Rocha.

b Gén. 49:11;

Jo. 15:1.

16a Jacó 5:60–68.

17a GEE Crucificação.

18a Gén. 12:1–3;

Abr. 2:6–11.

19a 1 Né. 19:15.

GEE Israel — Coligação de Israel.

20a 1 Né. 19:23.

tranquilizaram e ^bhumilharam-se perante o Senhor.

21 E aconteceu que me falaram novamente, dizendo: O que significa isso que nosso pai viu num sonho? O que significa a “árvore que ele viu?

22 E disse-lhes: Era uma representação da “árvore da vida.

23 E disseram-me: O que significa a “barra de ferro que nosso pai viu, que levava à árvore?

24 E eu disse-lhes que era a “palavra de Deus; e todos os que dessem ouvidos à palavra de Deus e a ela se ^bapegassem, jamais pereceriam; nem as ^ctentações nem os ^ddardos inflamados do ^eadversário poderiam dominá-los até a cegueira, para levá-los à destruição.

25 Portanto, eu, Néfi, exortei-os a “darem ouvidos à palavra do Senhor; sim, exortei-os com toda a energia de minha alma e com todas as faculdades que possuía, a darem ouvidos à palavra de Deus e a lembrarem-se de guardar seus mandamentos, sempre, em todas as coisas.

26 E disseram-me: O que significa o “rio de água que nosso pai viu?

27 E respondi-lhes que a “água que meu pai viu era ^bimundície;

e sua mente estava tão absorvida com outras coisas, que não observou a imundície da água.

28 E disse-lhes que era um horrível “abismo que separava os iníquos da árvore da vida e também dos santos de Deus.

29 E disse-lhes que era uma representação daquele horrível “inferno que o anjo me dissera estar preparado para os iníquos.

30 E disse-lhes que nosso pai também viu que a “justiça de Deus separava os iníquos dos justos; e que seu resplendor era como uma chama de fogo que sobe eternamente para Deus e não tem fim.

31 E disseram-me: Significa isso o tormento do corpo nos dias de “provação, ou significa o estado final da alma depois da ^bmorte do corpo físico, ou refere-se às coisas que são terrenas?

32 E aconteceu que eu lhes disse que era uma representação tanto de coisas físicas como espirituais; pois chegaria o dia em que seriam julgados por suas “obras, sim, mesmo as obras feitas pelo corpo físico nos seus dias de provação.

33 Se “morrerem, portanto, em iniquidade, serão também ^brejeitados quanto às coisas espirituais

20b 1 Né. 16:5, 24, 39.

21a 1 Né. 8:10–12.

22a 1 Né. 11:4, 25;
Mois. 3:9.

23a 1 Né. 8:19–24.

24a GEE Palavra de Deus.

b 1 Né. 8:30;

2 Né. 31:20.

c 1 Né. 8:23.

GEE Tentaçao, Tentar.

d Ef. 6:16;

D&C 3:8; 27:17.

e GEE Diabo.

25a D&C 11:2; 32:4;
84:43–44.

26a 1 Né. 8:13.

27a 1 Né. 12:16.

b GEE Imundície,
Imundo.

28a Lc. 16:26; 1 Né. 12:18;

2 Né. 1:13.

29a GEE Inferno.

30a GEE Justiça.

31a Al. 12:24; 42:10;
Hel. 13:38.

b Al. 40:6, 11–14.

32a GEE Obras.

33a Mos. 15:26;

Morô. 10:26.

b Al. 12:12–16; 40:26.

que se referem à retidão; portanto, deverão ser levados perante Deus para serem julgados por suas ^aobras; e se suas obras tiverem sido imundas, eles serão ^aimundos; e se forem imundos, não poderão ^ahabitar o reino de Deus; se o habitassem, o reino de Deus seria também imundo.

34 Mas eis que eu vos digo que o reino de Deus não é ^aimundo e que nenhuma coisa impura pode entrar no reino de Deus; é, portanto, necessário que haja um lugar de imundície preparado para o que é imundo.

35 E há um lugar preparado, sim, aquele horrível ^ainferno do qual falei, cujo fundador é o ^bdiabo. Portanto, o estado final da alma dos homens é habitar o reino de Deus ou ser lançada fora por causa da ^ajustiça da qual falei.

36 Os iníquos, portanto, serão apartados dos justos e também daquela ^aárvore da vida, cujo fruto é mais precioso e mais ^bdesejável que todos os frutos; sim, é a ^amaior de todas as ^adádivas de Deus. E assim falei a meus irmãos. Amém.

CAPÍTULO 16

Os iníquos consideram a verdade dura — Os filhos de Leí casam-se com as filhas de Ismael — A Liahona guia-lhes o curso no deserto — Mensagens do Senhor são escritas na Liahona de tempos em tempos — Ismael morre; sua família murmura por causa das aflições. Aproximadamente 600–592 a.C.

E ACONTECEU que após ter eu, Néfi, acabado de falar a meus irmãos, eis que eles me disseram: Tu nos tens declarado coisas duras, mais do que somos capazes de suportar.

2 E aconteceu que eu lhes disse que sabia haver falado coisas duras contra os iníquos, de acordo com a verdade; e justifiquei os justos e testifiquei que eles seriam exaltados no último dia; e os ^aculpados consideram, portanto, a ^bverdade dura, porque ^apenetralhes até o âmago.

3 E agora, meus irmãos, se fôssemos justos e estivéssemos dispostos a ouvir a verdade e a segui-la, a fim de ^aandar retamente diante de Deus, não iríeis murmurar por causa da verdade e afirmar: Tu dizes coisas duras contra nós.

33c GEE Juízo Final.

^a d 3 Né. 27:23–27.

^a e 2 Né. 9:16;

D&C 88:35.

^f Salm. 15; 24:3–4;

Al. 11:37;

D&C 76:50–70;

Mois. 6:57.

34a GEE Imundície,
Imundo.

35a 2 Né. 9:19;

Mos. 26:27.

GEE Inferno.

^b 1 Né. 14:9;

D&C 1:35.

^c GEE Justiça.

36a Gên. 2:9;

2 Né. 2:15.

^b 1 Né. 8:10–12;

Al. 32:42.

^c D&C 6:13.

^d D&C 14:7.

GEE Vida eterna.

16 2a Jo. 3:20;

2 Né. 33:5;

En. 1:23;

Hel. 14:10.

GEE Culpa.

^b Prov. 15:10;

2 Né. 1:26; 9:40;

Hel. 13:24–26.

^c At. 5:33;

Mos. 13:7.

3a D&C 5:21.

GEE Andar, Andar com Deus.

4 E aconteceu que eu, Néfi, com toda a diligência exortei meus irmãos a guardarem os mandamentos do Senhor.

5 E aconteceu que eles se “humilharam diante do Senhor, de modo que me alegrei e tive grande esperança de que viessem a seguir os caminhos da retidão.

6 Ora, todas essas coisas foram ditas e feitas enquanto meu pai vivia numa tenda, no vale que ele chamara Lemuel.

7 E aconteceu que eu, Néfi, tomei para “esposa uma das ^bfilhas de Ismael; e meus irmãos também tomaram para esposas as filhas de Ismael; e ^cZorã também tomou para esposa a filha mais velha de Ismael.

8 E assim cumpriu meu pai todos os mandamentos que o Senhor lhe dera. E eu, Néfi, também fui extremamente abençoado pelo Senhor.

9 E aconteceu que durante a noite a voz do Senhor falou a meu pai e ordenou-lhe que, no dia seguinte, prosseguisse viagem pelo deserto.

10 E aconteceu que meu pai se levantou pela manhã e, saindo à porta da tenda, notou, com grande espanto, que havia no chão uma “esfera esmeradamente trabalhada; e era feita de latão puro. E no seu interior havia duas agulhas; e uma delas indicava-nos o caminho a seguir no deserto.

11 E aconteceu que reunimos todas as coisas que deveríamos levar para o deserto e todo o restante das provisões que o Senhor nos dera; e juntamos sementes de toda espécie a fim de levarmos para o deserto.

12 E aconteceu que tomamos nossas tendas e partimos para o deserto, atravessando o rio Lamã.

13 E aconteceu que viajamos pelo espaço de quatro dias, na direção aproximada sul-sudeste; e novamente armamos nossas tendas e demos ao lugar o nome de Sazer.

14 E aconteceu que tomamos nossos arcos e nossas flechas e saímos pelo deserto, à procura de caça para nossas famílias; e depois de havermos obtido a caça, voltamos outra vez para junto de nossas famílias no deserto, no lugar chamado Sazer. E saímos novamente pelo deserto, seguindo na mesma direção, mantendo-nos nas partes mais férteis do deserto, que acompanhavam os limites próximos ao “Mar Vermelho.

15 E aconteceu que viajamos pelo espaço de muitos dias, caçando pelo caminho com nossos arcos e nossas flechas, nossas pedras e nossas fundas.

16 E seguimos a “direção indicada pela esfera, que nos levou aos lugares mais férteis do deserto.

17 E depois de havermos viajado pelo espaço de muitos dias,

^{5a} 1 Né. 16:24, 39; 18:4.

^{7a} GEE Casamento, Casar.

^b 1 Né. 7:1.

^c 1 Né. 4:35;

2 Né. 5:5–6.

^{10a} Al. 37:38–46.

GEE Liahona.

^{14a} D&C 17:1.

^{16a} 1 Né. 16:10, 16, 26;

18:12;

Al. 37:38–46.

armamos nossas tendas por algum tempo, a fim de novamente descansar e obter alimento para nossas famílias.

18 E aconteceu que quando eu, Néfi, saí para caçar, eis que quebrei meu arco, que era feito de “aço puro; e tendo quebrado meu arco, eis que meus irmãos se zangaram comigo por causa da perda de meu arco, porque não conseguimos alimento.

19 E aconteceu que voltamos sem alimento para junto de nossas famílias; e estando todos eles bastante fatigados por causa da viagem, sofreram muito com a falta de alimento.

20 E aconteceu que Lamã e Le-muel e os filhos de Ismael começaram a murmurar muito por causa de seus sofrimentos e aflições no deserto; e meu pai também começou a murmurar contra o Senhor seu Deus; sim, e estavam todos extremamente aflitos, a ponto de murmurarem contra o Senhor.

21 Ora, aconteceu que eu, Néfi, fiquei aflito, juntamente com meus irmãos, pela perda de meu arco; e tendo os seus arcos perdido a elasticidade, as coisas tornaram-se muito difíceis, sim, tanto que não podíamos conseguir alimento.

22 E aconteceu que eu, Néfi, falei muito a meus irmãos, porque tornaram a endurecer o coração, a ponto de “queixarem-se do Senhor seu Deus.

23 E aconteceu que eu, Néfi, fiz um arco de madeira e, de uma vara reta, fiz uma flecha; portanto, me armei de um arco e flecha, uma funda e pedras. E perguntei a meu “pai: Aonde deverei ir para obter alimento?

24 E aconteceu que ele “perguntou ao Senhor, porque eles se haviam humilhado por causa das minhas palavras; porque eu lhes dissera muitas coisas com toda a energia de minha alma.

25 E aconteceu que meu pai ouviu a voz do Senhor; e ele foi realmente “repreendido por ter murmurado contra o Senhor, de tal forma que mergulhou em profundo pesar.

26 E aconteceu que a voz do Senhor lhe disse: Olha a esfera e vê as coisas que estão escritas.

27 E aconteceu que quando meu pai viu as coisas que estavam escritas na esfera, temeu e tremeu muito; e também meus irmãos e os filhos de Ismael e nossas mulheres.

28 E aconteceu que eu, Néfi, vi os ponteiros que estavam na esfera e eles moviam-se conforme a “fé e a diligência e a atenção que lhes dávamos.

29 E havia também sobre eles uma escrita nova que era simples de ser lida e dava-nos “entendimento sobre os caminhos do Senhor; e era escrita e mudada de tempos em tempos, de acordo

18a 2 Sam. 22:35.

22a Éx. 16:8; Núm. 11:1.

23a Éx. 20:12;
Mos. 13:20.

24a GEE Oração.

25a Ét. 2:14.

GEE Castigar, Castigo,
Corrigir, Repreender.

28a Al. 37:40.

GEE Fé.

29a GEE Compreensão,
Entendimento.

com nossa fé e a atenção que lhe dávamos. E assim vemos que, por meio de ^bpequenos recursos, pode o Senhor realizar grandes coisas.

30 E aconteceu que eu, Néfi, me dirigi ao cume da montanha, de acordo com as direções dadas na esfera.

31 E aconteceu que matei animais selvagens e, desse modo, obteve alimento para nossas famílias.

32 E aconteceu que voltei para nossas tendas, levando os animais que havia matado; e então, quando viram que eu havia obtido alimento, grande foi sua alegria. E aconteceu que se humilharam perante o Senhor e renderam-lhe graças.

33 E aconteceu que reiniciamos nossa viagem, tomando aproximadamente o mesmo rumo do princípio; e depois de havermos viajado pelo espaço de muitos dias, armamos novamente nossas tendas a fim de pararmos por algum tempo.

34 E aconteceu que ^aIsmael morreu e foi enterrado no lugar chamado Naom.

35 E aconteceu que as filhas de Ismael choraram muito a perda de seu pai e suas ^a“aflições no deserto; e murmuraram contra meu pai por havê-las tirado da terra de Jerusalém, dizendo: Nossa pai está morto; sim, e temos vagado muito pelo deserto e temos

sofrido muitas aflições, fome, sede e cansaço; e depois de todos estes sofrimentos, vamos certamente perecer de fome no deserto.

36 E assim murmuravam contra meu pai e também contra mim; e desejavam voltar para Jerusalém.

37 E Lamã disse a Lemuel e também aos filhos de Ismael: “Matemos nosso pai e também nosso irmão Néfi, que se arvorou em nosso ^bchefe e mestre, apesar de sermos seus irmãos mais velhos.

38 Agora, diz que o Senhor conversou com ele e também que ^a“anjos o instruíram. Eis, porém, que sabemos que ele mente para nós; e conta-nos essas coisas e faz muitas coisas com astúcia, a fim de enganar-nos, pensando que talvez consiga levar-nos para algum estranho deserto; e depois de levarnos, pensa fazer-se rei e governarnos, fazendo conosco o que lhe aprovou. E desta maneira meu irmão Lamã incitava à ira.

39 E aconteceu que o Senhor estava conosco, sim, a voz do Senhor disse-lhes muitas palavras, ^a“repreendendo-os muito; e depois de haverem sido repreendidos pela voz do Senhor, abrandaram a sua ira e arrependeram-se de seus pecados, de modo que o Senhor tornou a abençoar-nos com alimento, para que não morrêssemos.

^{29b} 2 Re. 5:13; Tg. 3:4;
Al. 37:6–7, 41;
D&C 123:16.
^{34a} 1 Né. 7:2–6.

^{35a} GEE Adversidade.
^{37a} 1 Né. 17:44.
GEE Homicídio.
^b Gén. 37:9–11;

1 Né. 2:22; 18:10.
^{38a} 1 Né. 3:30–31; 4:3.
^{39a} GEE Castigar, Castigo,
Corrigir, Repreender.

CAPÍTULO 17

Néfi é instruído a construir um navio — Seus irmãos opõem-se a ele — Ele exorta-os, recontando a história dos procedimentos de Deus para com Israel — Néfi enche-se do poder de Deus — Seus irmãos são proibidos de tocá-lo, para não definharem como uma cana seca. Aproximadamente 592–591 a.C.

E ACONTECEU que reiniciamos a jornada pelo deserto e, dali em diante, viajamos na direção aproximada do leste. E viajamos e passamos por muitas aflições no deserto; e nossas mulheres tiveram filhos no deserto.

2 E tão grandes foram as bênçãos do Senhor que, enquanto vivemos de carne “crua no deserto, nossas mulheres tiveram bastante leite para seus filhos e eram fortes, sim, tanto quanto os homens; e começaram a suportar as viagens sem murmurar.

3 E assim vemos que os mandamentos de Deus devem ser cumpridos. E se os filhos dos homens “guardam os mandamentos de Deus, ele alimenta-os e fortalece-os e dá-lhes meios pelos quais poderão cumprir as coisas que lhes ordenou; portanto, ele nos ^bdeu os meios de sobrevivermos enquanto permanecíamos no deserto.

4 E permanecemos no deserto pelo espaço de muitos anos, sim, oito anos no deserto.

5 E chegamos à terra a que demos o nome de Abundância, por causa das muitas frutas e também do mel silvestre; e todas essas coisas foram preparadas pelo Senhor, a fim de que não perecessemos. E vimos o mar, ao qual demos o nome de Irreântum, que significa muitas águas.

6 E aconteceu que armamos nossas tendas perto da costa e, apesar de havermos sofrido muitas “aflições e dificuldades, sim, tantas que não podemos escrever todas, ficamos imensamente contentes quando chegamos à costa; e demos ao lugar o nome de Abundância, devido às suas muitas frutas.

7 E aconteceu que depois de estar eu, Néfi, pelo espaço de muitos dias na terra de Abundância, ouvi a voz do Senhor, dizendo: Levanta-te e vai à montanha. E aconteceu que me levantei e subi à montanha e clamei ao Senhor.

8 E aconteceu que o Senhor me falou, dizendo: Tu construirás um navio da “maneira que eu te mostrarei, a fim de que eu leve o teu povo através destas águas.

9 E eu disse: Senhor, aonde irei a fim de encontrar minério para fundir e fazer ferramentas, com o fito de construir o navio do modo que tu me mostraste?

10 E aconteceu que o Senhor me disse onde eu encontraria minério para fazer ferramentas.

17 2a 1 Né. 17:12.

3a Mos. 2:41;
Al. 26:12.

GEE Obedecer,
Obediência, Obediente.

b 1 Né. 3:7.

6a 2 Né. 4:20.

8a 1 Né. 18:2.

11 E aconteceu que eu, Néfi, fiz um fole de peles de animais para avivar o fogo; e depois de haver feito o fole para avivar o fogo, bati duas pedras, uma contra a outra, para fazer fogo.

12 Pois até então o Senhor não nos havia permitido fazer muito fogo, enquanto viajávamos pelo deserto, pois disse: Farei com que vossos alimentos se tornem sabrosos, para que não vos seja preciso “cozinhá-los”.

13 E serei também vossa luz no deserto; e “prepararei o caminho a vossa frente, se guardardes meus mandamentos; portanto, se guardardes meus mandamentos, sereis conduzidos à terra da ^bpromissão; e ‘sabereis que sois conduzidos por mim.

14 Sim, e disse também o Senhor: Depois de haverdes chegado à terra da promissão, “sabereis que eu, o Senhor, sou ^bDeus; e que eu, o Senhor, vos salvei da destruição; sim, que vos tirei da terra de Jerusalém.

15 Portanto, eu, Néfi, esforcei-me em guardar os mandamentos do Senhor e exortei meus irmãos a serem fiéis e diligentes.

16 E aconteceu que fiz ferramentas com o metal que fundi da rocha.

17 E quando meus irmãos viram que eu estava prestes a “construir um navio, começaram a murmurar contra mim, dizendo: Nosso

irmão é um tolo, pois pensa que poderá construir um navio; sim, e pensa também que poderá atravessar estas grandes águas.

18 E assim meus irmãos se queixavam de mim e não tinham vontade de trabalhar, pois não acreditavam que eu pudesse construir um navio nem acreditavam que eu havia sido instruído pelo Senhor.

19 E aconteceu que eu, Néfi, fiquei muito pesaroso por causa da dureza de seu coração; e então, quando viram que eu começava a ficar pesaroso, alegraram-se em seu coração, de maneira que se “rejubilaram, dizendo: Sabíamos que não poderias construir um navio, pois sabíamos que não tinhas juízo; não podes, portanto, realizar uma obra tão grandiosa.

20 E tu és como nosso pai, que é levado pelas tolas “fantasias de seu coração; sim, ele tirou-nos da terra de Jerusalém e temos vagado no deserto por todos esses anos; e nossas mulheres têm trabalhado, ainda que grávidas; e tiveram filhos no deserto e suportaram todas as coisas, exceto a morte. E teria sido melhor que tivessem morrido antes de deixar Jerusalém, do que suportar todas essas aflições.

21 Eis que temos padecido durante todos estes anos no deserto, quando poderíamos ter usufruído nossos bens e a terra de nossa

^{12a} 1 Né. 17:2.

^{13a} Al. 37:38-39.

^b 1 Né. 2:20;
Jacó 2:12.

^c Ex. 6:7.

^{14a} 2 Né. 1:4.

GEE Testemunho.

^b D&C 5:2.

^{17a} 1 Né. 18:1-6.

^{19a} GEE Perseguição,
Perseguir.

^{20a} 1 Né. 2:11.

herança; sim, e poderíamos ter sido felizes.

22 E sabemos que o povo que estava na terra de Jerusalém era um povo “justo, porque guardava os estatutos e os juízos do Senhor e todos os seus mandamentos, de acordo com a lei de Moisés; sabemos, portanto, que eles são um povo justo e nosso pai julgou-os e tirou-nos de lá, porque demos ouvidos às palavras dele; sim, e nosso irmão é semelhante a ele. E dessa maneira meus irmãos murmuravam e queixavam-se de nós.

23 E aconteceu que eu, Néfi, lhes falei, dizendo: Credes vós que nossos pais, que eram os filhos de Israel, teriam sido tirados das mãos dos egípcios se não tivessem dado ouvidos às palavras do Senhor?

24 Sim, e supondes vós que eles poderiam ter saído do cativeiro, se o Senhor não houvesse ordenado a Moisés que os “tirasse do cativeiro?

25 Ora, sabeis que os filhos de Israel estavam no “cativeiro e sabeis que eram oprimidos com ^btarefas difíceis de suportar; sabeis, portanto, que deve ter sido uma coisa boa para eles haverem sido libertados do cativeiro.

26 Ora, sabeis também que o

Senhor ordenou a “Moisés que fizesse esse grande trabalho; e sabeis que, por sua ^bpalavra, as águas do Mar Vermelho dividiram-se para um e para outro lado; e passaram em terra seca.

27 Sabeis, porém, que os egípcios que formavam os exércitos do Faraó afogaram-se no Mar Vermelho.

28 E sabeis também que eles foram alimentados com “maná no deserto.

29 Sim, e também sabeis que Moisés, por sua palavra, de acordo com o poder de Deus que estava nele, “feriu a rocha da qual jorrou água, para que os filhos de Israel matassem a sede.

30 E, não obstante serem eles guiados, indo o Senhor seu Deus, seu Redentor, diante deles, conduzindo-os durante o dia e dandolhes luz durante a noite e fazendo por eles tudo o que era “necessário a um homem receber, endureceram o coração e cegaram a mente e ^bultrajaram Moisés e o Deus vivo e verdadeiro.

31 E aconteceu que, de acordo com sua palavra, ele os “destruiu e, de acordo com sua palavra, ^bguiou-os; e, de acordo com sua palavra, fez tudo por eles; e nada foi feito que não fosse por meio de sua palavra.

22a 1 Né. 1:13.

24a Ex. 3:2–10;

1 Né. 19:10;

2 Né. 3:9; 25:20.

25a Gén. 15:13–14.

^b Ex. 1:11; 2:11.

26a At. 7:22–39.

^b Ex. 14:21–31;

1 Né. 4:2; Mos. 7:19;

Hel. 8:11; D&C 8:3;

Mois. 1:25.

28a Ex. 16:4, 14–15, 35;

Núm. 11:7–8;

Deut. 8:3;

Mos. 7:19.

29a Ex. 17:6;

Núm. 20:11;

Deut. 8:15;

1 Né. 20:21.

30a D&C 18:18; 88:64–65.

^b Ex. 32:8;

Núm. 14:2–3;

Eze. 20:13–16;

D&C 84:23–25.

31a Núm. 26:65.

^b 1 Né. 5:15;

D&C 103:16–18.

32 E depois de haverem atravessado o rio Jordão, ele tornou-os poderosos, para que “expulsassem os filhos da terra, sim, para que os dispersassem até a destruição.

33 E agora supondes que os filhos desta terra, que estavam na terra da promissão, que foram expulsos por nossos pais, supondes vós que eram justos? Eis que vos digo: Não.

34 Pensais que nossos pais teriam sido mais favorecidos do que eles, se eles tivessem sido justos? Eu vos digo: Não.

35 Eis que o Senhor considera toda “carne igualmente; aquele que é ^b justo é ^c favorecido por Deus. Eis, porém, que esse povo havia rejeitado toda palavra de Deus e amadurecido em iniquidade; e a plenitude da ira de Deus estava sobre eles. E o Senhor amaldiçoou a terra para eles e abençoou-a para nossos pais; sim, amaldiçoou-a para a destruição deles e abençoou-a para que nossos pais obtivessem poder sobre ela.

36 Eis que o Senhor “criou a ^bTerra para que fosse ^c habitada;

e criou seus filhos para que a habitassem.

37 E ele “levanta uma nação justa e destrói as nações dos iníquos.

38 E conduz os justos a “terras ricas e ^b destrói os iníquos e amaldiçoa a terra por causa deles.

39 Ele governa nas alturas dos céus, porque é seu trono; e esta Terra é o “escabelo de seus pés.

40 E ele ama os que o tomam por seu Deus. Eis que amou nossos pais e fez “convênios com eles, sim, com Abraão, ^bIsaque e ^cJacó; e lembrou-se dos convênios que fez; portanto, tirou-os da terra do ^dEgito.

41 E afligiu-os no deserto com sua vara, porque “endureceram o coração do mesmo modo que vós; e o Senhor afligiu-os por causa de sua iniquidade. Enviou-lhes ^b serpentes voadoras ardentes e, depois de mordidos, preparou um meio para que fossem ^c curados; e o que tinham a fazer era olhar; e por causa da ^d simplicidade do método, ou seja, da facilidade dele, houve muitos que pereceram.

42 E endureceram o coração de tempos em tempos e ^a ultrajaram

^{32a} Núm. 33:52–53;
^a Jos. 24:8.

^{35a} At. 10:15, 34;
Rom. 2:11;
2 Né. 26:23–33.

^b Salm. 55:22;
1 Né. 22:17.

^c 1 Sam. 2:30;
Salm. 97:10; 145:20;
Al. 13:4;
^d &C 82:10.

^{36a} GEE Criação, Criar.
^b GEE Terra.
^c Isa. 45:18;

Abr. 3:24–25.

^{37a} Prov. 14:34;
1 Né. 4:13;

Ét. 2:10;

^d &C 117:6.

^{38a} GEE Terra da Promissão.

^b Lev. 20:22.

^{39a} Isa. 66:1;

^d &C 38:17;

Abr. 2:7.

^{40a} GEE Convênio Abraâmico.

^b Gén. 21:12;

D&C 27:10.

^c Gén. 28:1–5.

^d Deut. 4:37.

^{41a} 2 Re. 17:7–23.

^b Núm. 21:4–9;

Deut. 8:15;

Al. 33:18–22.

^c Jo. 3:13–15;

2 Né. 25:20.

^d Al. 37:44–47;

Hel. 8:15.

^{42a} Núm. 14:1–12.

GEE Rebeldia, Rebelião.

^bMoisés e também Deus; não obstante, sabeis que foram conduzidos à terra da promissão por seu incomparável poder.

43 E então, depois de todas estas coisas, chegou o tempo em que se tornaram iníquos, sim, quase totalmente; e não sei se neste dia não estão para serem destruídos; pois sei que certamente virá o dia em que serão destruídos, exceto poucos que serão levados em cativeiro.

44 Assim, ^aordenou o Senhor a meu pai que partisse para o deserto; e os judeus também procuraram tirar-lhe a vida; sim, e ^bvós também procurastes tirar-lhe a vida. Sois, portanto, assassinos em vosso coração e sois como eles.

45 Sois ^arápidos em cometer iniquidades, porém vagarosos em lembrar-vos do Senhor vosso Deus. Haveis visto um ^banjo que vos falou; sim, haveis ouvido sua voz de tempos em tempos; e ele vos falou numa voz mansa e delicada, mas havíeis ^cperdido a sensibilidade, de modo que não pudestes perceber suas palavras; portanto, falou-vos ele com voz de trovão, o que fez tremer a terra como se fosse partir-se em pedaços.

46 E sabeis também que, pelo ^apoder de sua palavra todo-poderosa, ele pode fazer com que a Terra deixe de existir; sim, e sabeis

que, por sua palavra, pode fazer com que os lugares acidentados sejam aplinados e os lugares planos sejam fragmentados. Oh! então, como podeis ter o coração tão duro?

47 Eis que minha alma está despedaçada por vossa causa e meu coração sofre; temo que sejais rejeitados para sempre. Eis que estou ^acheio do Espírito de Deus, de modo que meu corpo ^bnão tem forças.

48 E então aconteceu que, depois de eu ter dito estas palavras, irram-se contra mim e tiveram desejo de lançar-me nas profundezas do mar; e quando se aproximaram para deitar-me as mãos, falei-lhes, dizendo: Em nome do Deus Todo-Poderoso, ordeno-vos que não me ^atoqueis, porque estou cheio do ^bpoder de Deus a ponto de consumir-me a carne; e quem me deitar as mãos ^cdefinhará como uma cana seca e será como nada diante do poder de Deus, porque Deus o ferirá.

49 E aconteceu que eu, Néfi, lhes disse que não mais deveriam murmurar contra seu pai nem deveriam recusar-me o seu trabalho, pois Deus havia ordenado que eu construísse um navio.

50 E disse-lhes: “Se Deus me tivesse ordenado que fizesse todas as coisas, poderia fazê-las. Se ele me ordenasse que dissesse a esta

^{42b} D&C 84:23–24.

^{44a} 1 Né. 2:1–2.

^b 1 Né. 16:37.

^{45a} Mos. 13:29.

^b 1 Né. 4:3.

^c Ef. 4:19.

^{46a} Hel. 12:6–18.

^{47a} Miq. 3:8.

^b 1 Né. 19:20.

^{48a} Mos. 13:3.

^b 2 Né. 1:26–27.

GEE Poder.

^c 1 Re. 13:4–7.

^{50a} Filip. 4:13;

1 Né. 3:7.

água: Converte-te em terra, ela se converteria; e se eu o dissesse, assim seria feito.

51 Ora, se o Senhor possui tão grande poder e fez tantos milagres entre os filhos dos homens, por que não pode “ensinar-me a construir um navio?

52 E aconteceu que eu, Néfi, disse muitas coisas a meus irmãos, de modo que ficaram confundidos e não puderam contender comigo; nem se atreveram a deitar-me as mãos nem a tocar-me com os dedos por muitos dias. Ora, não se atreveram a fazer isso para não definharem diante de mim, tão poderoso era o “Espírito de Deus; e assim agiu sobre eles.

53 E aconteceu que o Senhor me disse: Estende outra vez a mão para teus irmãos e eles não definhão diante de ti, mas eu os sacudirei, diz o Senhor, e isto farei para que saibam que sou o Senhor seu Deus.

54 E aconteceu que eu estendi a mão para meus irmãos e eles não definharam diante de mim; mas o Senhor sacudiu-os, de acordo com o que dissera.

55 E então eles disseram: Temos certeza de que o Senhor está contigo, pois sabemos que foi o poder do Senhor que nos sacudiu. E prostraram-se diante de mim e estavam prestes a “adorar-me, mas eu não o permiti, dizendo: Eu sou vosso irmão, sim, vosso

irmão mais jovem; adorai, pois, ao Senhor vosso Deus e honrai vosso pai e vossa mãe, para que os vossos ^bdias sejam prolongados na terra que o Senhor vosso Deus vos dará.

CAPÍTULO 18

O navio é terminado — Mencionado o nascimento de Jacó e o de José — O grupo embarca para a terra da promissão — Os filhos de Ismael e suas esposas unem-se em leviandades e rebelião — Néfi é amarrado e o navio retrocede, devido a uma terrível tempestade — Néfi é libertado e, por causa de sua oração, a tempestade cessa — O povo chega à terra da promissão. Aproximadamente 591–589 a.C.

E ACONTECEU que adoraram ao Senhor e acompanharam-me; e lavramos madeiras de modo esmerado. E o Senhor mostrou-me, de tempos em tempos, de que maneira eu deveria trabalhar as madeiras do navio.

2 Ora, eu, Néfi, não trabalhei a madeira pelo método que os homens conheciam nem construí o navio pelo método dos homens; mas construí-o pelo método que o Senhor me havia mostrado; não foi, portanto, igual ao dos homens.

3 E eu, Néfi, ia frequentemente à montanha e ^aorava frequentemente ao Senhor; por isso o Senhor me ^bmostrou grandes coisas.

51a Gén. 6:14–16;
1 Né. 18:1.

52a GEE Espírito Santo.

55a At. 14:11–15.
^b Ex. 20:12;
Mos. 13:20.

18 3a GEE Oração.
^b GEE Revelação.

4 E aconteceu que depois de haver terminado o navio de acordo com a palavra do Senhor, meus irmãos viram que estava bom e que o trabalho fora muito bem executado; tornaram a "humilhar-se, portanto, diante do Senhor.

5 E aconteceu que meu pai ouviu a voz do Senhor, ordenando que nos levantássemos e entrássemos no navio.

6 E aconteceu que, no dia seguinte, depois de havermos preparado todas as coisas, muitas frutas e "carne do deserto e mel em abundância e provisões de acordo com o que nos havia ordenado o Senhor, fomos para o navio com todas as nossas cargas e nossas sementes e com tudo o que havíamos trazido conosco, cada um de acordo com sua idade; portanto, entramos todos no navio com nossas mulheres e nossos filhos.

7 Ora, meu pai havia gerado dois filhos no deserto; o mais velho chamava-se "Jacó e o mais novo, "José.

8 E aconteceu que depois de havermos todos entrado no navio com as provisões e as coisas que tínhamos ordem de levar, pusemo-nos ao "mar e fomos levados pelo vento rumo à "terra da promissão.

9 E depois de havermos sido levados pelo vento pelo espaço de

muitos dias, eis que meus irmãos, os filhos de Ismael e também suas esposas começaram a ficar alegres a tal ponto que começaram a dançar e a cantar e a falar com muita vulgaridade, sim, esquecendo-se mesmo do poder que os havia conduzido até ali; sim, tornaram-se muito vulgares.

10 E eu, Néfi, comecei a temer muito que o Senhor se irasse contra nós e ferisse-nos por causa de nossa iniquidade e fôssemos tragados pelas profundezas do mar; portanto, eu, Néfi, comecei a falar-lhes com muita sobriedade; mas eis que eles se "zangaram comigo, dizendo: Não admitiremos que nosso irmão mais jovem nos ^bgoverne.

11 E aconteceu que Lamã e Le-muel me seguraram e ataram-me com cordas e trataram-me rudemente; não obstante, o Senhor "permitiu-o a fim de mostrar seu poder, até que se cumprissem as palavras que dissera sobre os iníquos.

12 E aconteceu que depois de me haverem amarrado de tal modo que não podia mexer-me, a "bússola que fora preparada pelo Senhor parou de funcionar.

13 Não sabiam, portanto, para onde deveriam dirigir o navio, pois levantou-se uma grande tempestade, sim, uma grande e

4a 1 Né. 16:5.

6a 1 Né. 17:2.

7a 2 Né. 2:1.

b 2 Né. 3:1.

8a 2 Né. 10:20.

b 1 Né. 2:20.

GEE Terra da

Promissão.

10a 1 Né. 17:17-55.

b Gén. 37:9-11;

1 Né. 16:37-38;

2 Né. 1:25-27.

11a Al. 14:11.

12a 1 Né. 16:10, 16, 26;

2 Né. 5:12;

Al. 37:38-47;

D&C 17:1.

terrível tormenta que nos fez “retróceder sobre as águas pelo espaço de três dias; e eles começaram a ter muito medo de que nos afogássemos; não obstante, não me soltaram.

14 E no quarto dia depois que começamos a retroceder, a tempestade piorou muito.

15 E aconteceu que estávamos para ser tragados pelas profundezas do mar. E depois de havermos retrocedido pelo espaço de quatro dias, meus irmãos começaram a “ver que os juízos de Deus estavam sobre eles e que morreriam, caso não se arrependessem de suas iniquidades; foram, portanto, ter comigo e soltaram-me as cordas dos pulsos e eis que estavam muito inchados; e também meus tornozelos estavam muito inchados e doloridos.

16 Não obstante, voltei-me para Deus e “louvei-o todo o dia; e não murmurei contra o Senhor por causa de minhas aflições.

17 Ora, meu pai, Leí, disseram-lhes muitas coisas, bem como aos filhos de “Ismael; mas eis que eles proferiam ameaças contra quem me defendesse; e meus pais, sendo muito idosos e tendo sofrido muito por causa de seus filhos, adoeceram, sim, a ponto de terem que ficar de cama.

18 Por causa de sua dor e do seu grande pesar e das iniquidades de meus irmãos, chegaram

quase ao ponto de serem levados desta vida para se encontrarem com seu Deus; sim, seus cabelos brancos estavam prestes a descer ao pó; sim, estavam prestes a ser lançados na sepultura das águas, por causa de seu pesar.

19 E Jacó e também José, sendo jovens e tendo necessidade de muito alimento, sofreram por causa das aflições de sua mãe; nem “minha mulher, com suas lágrimas e súplicas, nem meus filhos haviam conseguido abrandar o coração de meus irmãos, para que me soltassem.

20 E nada, a não ser o poder de Deus que ameaçava destruí-los, conseguiu abrandar-lhes o coração; portanto, quando viram que estavam para ser tragados pelas profundezas do mar, arrependeram-se do que haviam feito e soltaram-me.

21 E aconteceu que depois de me haverem soltado, eis que tomei a bússola e ela funcionou como eu queria. E aconteceu que orei ao Senhor; e depois de haver orado, os ventos cessaram, a tempestade parou e houve grande calmaria.

22 E aconteceu que eu, Néfi, dirigi o navio e navegamos novamente rumo à terra da promissão.

23 E aconteceu que depois de havermos navegado pelo espaço de muitos dias, chegamos à “terra da promissão; e descemos à terra e assentamos nossas tendas;

13a Mos. 1:17.

15a Hel. 12:3.

16a Al. 36:28.

17a 1 Né. 7:4–20.

19a 1 Né. 7:19; 16:7.

23a GEE Terra da

Promissão.

e chamamo-la de terra da promissão.

24 E aconteceu que começamos a cultivar a terra e a plantar sementes; sim, semeamos na terra todas as sementes que havíamos trazido da terra de Jerusalém. E aconteceu que elas cresceram extraordinariamente; fomos, portanto, abençoados com abundância.

25 E aconteceu que enquanto viajávamos pelo deserto da terra da promissão, descobrimos que havia animais de toda espécie nas florestas: vacas e bois e jumentos e cavalos e cabras e cabras-montesas; e toda espécie de animais selvagens úteis ao homem. Encontramos também toda espécie de minérios, tanto de ouro quanto de prata e de cobre.

CAPÍTULO 19

Néfi faz placas de metal e registra a história de seu povo — O Deus de Israel virá seiscentos anos depois de Leí haver saído de Jerusalém — Néfi fala dos sofrimentos e da crucificação de Cristo — Os judeus serão desprezados e dispersos até os últimos dias, quando retornarão ao Senhor. Aproximadamente 588–570 a.C.

E ACONTECEU que recebi ordem do Senhor, portanto, fiz placas de metal para nelas gravar o registro de meu povo. E nas “placas que fiz gravei o registro de meu ‘pai, assim como de nossas jornadas

pelo deserto e as profecias de meu pai; e gravei também muitas de minhas próprias profecias.

2 E eu não sabia, quando as fiz, que o Senhor me mandaria fazer “estas placas; portanto, o registro de meu pai e a genealogia de seus pais e a maior parte dos acontecimentos no deserto estão gravados nas primeiras placas de que falei; portanto, as coisas que aconteceram antes de eu fazer ^bestas placas são, na verdade, mencionadas mais detalhadamente nas primeiras placas.

3 É depois de haver feito estas placas conforme me fora ordenado, eu, Néfi, recebi ordem de que “nestas placas fossem escritas as partes mais claras e preciosas do ministério e das profecias; e de que as coisas escritas fossem guardadas para instrução de meu povo que iria ocupar a terra e também para outros ^bsábios propósitos conhecidos do Senhor.

4 Portanto, eu, Néfi, fiz nas outras placas um registro que relata, ou melhor, faz um relato maior das guerras e contendas e destruições de meu povo. E fiz isso e ordenei a meu povo o que deveria fazer depois de minha morte; e que essas placas deveriam ser transmitidas de uma geração a outra ou de um profeta a outro, até novas ordens do Senhor.

5 E mais adiante descreverei como “fiz estas placas; e, por ora,

19 1a GEE Placas.

^b 1 Né. 1:16–17; 6:1–3.

2a 2 Né. 5:30.

^b 1 Né. 9:1–5.

3a Jacó 1:1–4; 3:13–14;
4:1–4.

^b 1 Né. 9:4–5;
Pal. Mórm. 1:7;

D&C 3:19–20; 10:1–51.

5a 2 Né. 5:28–33.

eis que prossigo conforme o que disse; e faço isto a fim de que sejam ^bpreservadas as coisas mais sagradas, para conhecimento de meu povo.

6 Não obstante, nada escrevo nas placas, salvo o que considero ^asagrado. E agora, se erro, também os antigos erraram; não que outros homens me sirvam de desculpa, mas por causa da ^bfraqueza que há em mim, segundo a carne, querer desculpar-me.

7 Pois as coisas que uns consideram de grande valor, tanto para o corpo como para a alma, outros ^anão lhes dão valor e pisoteiam-nas; sim, até mesmo o próprio Deus de Israel é ^bpisoteado pelos homens; digo pisoteado, mas deveria usar outros termos — não lhe dão valor algum e não escutam a voz de seus conselhos.

8 E eis que ele ^avem, segundo as palavras do anjo, ^bseiscentos anos depois de meu pai haver saído de Jerusalém.

9 E o mundo, devido à iniquidade, julgá-lo-á como uma coisa

sem valor; portanto, o açoitam, e ele suporta-o; e ferem-no, e ele suporta-o. Sim, ^acospem nele, e ele suporta-o, por causa de sua amorosa bondade e longanimidade para com os filhos dos homens.

10 E o ^aDeus de nossos pais que foram ^btirados do cativeiro no Egito e que também foram preservados por ele no deserto, sim, o ^cDeus de Abraão e de Isaque e o Deus de Jacó, como homem, ^dentregar-se-á, de acordo com as palavras do anjo, nas mãos de iniquos para ser ^elevantado, de acordo com as palavras de ^fZenoque; e para ser ^gcrucificado, de acordo com as palavras de Neum; e para ser enterrado num ^hsepulcro, de acordo com as palavras de ⁱZenos sobre os três dias de ^jtrevas que seriam um sinal de sua morte aos que habitam as ilhas do mar, mais especialmente aos da ^lcasa de Israel.

11 Porque assim falou o profeta: O Senhor Deus certamente ^avisitará toda a casa de Israel naquele dia, uns com sua voz, por causa

5b GEE Escrituras — As escrituras devem ser preservadas.

6a Ver página de rosto do Livro de Mórmon.

GEE Santo (adjetivo).

b Mórm. 8:13–17;
Ét. 12:23–28.

7a 2 Né. 33:2;
Jacó 4:14.

b GEE Rebeldia, Rebelião.

8a GEE Jesus Cristo — Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo.

b 1 Né. 10:4;
2 Né. 25:19.

9a Isa. 50:5–6;
Mt. 27:30.

10a 2 Né. 26:12;
Mos. 7:27; 27:30–31;
Al. 11:38–39;
3 Né. 11:14–15.

b Éx. 3:2–10; 6:6;
1 Né. 5:15;

D&C 136:22.

c Gén. 32:9; Mos. 7:19;
D&C 136:21.

d GEE Exiação, Expiar.

e 3 Né. 27:14.

f Al. 33:15; 34:7;
Hel. 8:19–20;
3 Né. 10:15–16.

GEE Escrituras — Escrituras perdidas;

Zenoque.

g 2 Né. 6:9;
Mos. 3:9.

GEE Crucificação.

h Mt. 27:60;
Lc. 23:53;

2 Né. 25:13.

i Jacó 6:1; Hel. 15:11.

GEE Zenos.

j 1 Né. 12:4–5;
Hel. 14:20, 27;

3 Né. 8:3, 19–23; 10:9.

l 3 Né. 16:1–4.

11a 3 Né. 9;

D&C 5:16.

de sua retidão, para sua grande alegria e salvação; e outros com os ^btrovões e os relâmpagos de seu poder, com tempestades, com fogo, com fumaça e vapor de ^ctrevas, com o abrir-se da ^dterra e com ^emontanhas que serão elevadas.

12 E ^atodas estas coisas certamente se darão, diz o profeta ^bZenos. E partir-se-ão as ^crochas da Terra e, por causa dos gemidos da Terra, muitos dos reis das ilhas do mar serão inspirados pelo Espírito de Deus a exclamar: O Deus da natureza sofre!

13 E quanto àqueles que estão em Jerusalém, diz o profeta, serão ^açoitados por todos os povos, porque ^bcrucificam o Deus de Israel e desviam o coração, rejeitando sinais e maravilhas e o poder e a glória do Deus de Israel.

14 E por terem desviado o coração, diz o profeta, e ^adesprezado o Santo de Israel, vagarão na carne e perecerão; e tornar-se-ão objeto de ^bescárnio e ^copróbrio e serão odiados por todas as nações.

15 Não obstante, quando chegar o dia, diz o profeta, em que eles ^anão mais voltarem o coração contra o Santo de Israel, então ele se

recordará dos ^bconvênios feitos com seus pais.

16 Sim, então se lembrará das ^ailhas do mar; sim, e ^breunirei todo o povo que é da casa de Israel, diz o Senhor, segundo as palavras do profeta Zenos, dos quatro cantos da Terra.

17 Sim, e toda a Terra ^averá a salvação do Senhor, diz o profeta; todas as nações, tribos, línguas e povos serão abençoados.

18 E eu, Néfi, escrevi estas coisas a meu povo para ver se conseguia persuadi-lo a lembrar-se do Senhor seu Redentor.

19 E falo, portanto, a toda a casa de Israel, se acontecer que ela receba ^aestas coisas.

20 Pois eis que se comove o meu espírito pelos que ficaram em Jerusalém, o que me aflige tanto que se me debilitam todas as juntas; pois se o Senhor não houvesse sido misericordioso, mostrando-me o que lhes iria acontecer, como fez com os antigos profetas, eu também teria perecido.

21 E ele certamente mostrou aos antigos ^aprofetas todas as coisas a eles ^bconcernentes; e também mostrou a muitos as coisas concernentes a nós; precisamos,

^{11b} Hel. 14:20–27;

³ Né. 8:5–23.

^c Lc. 23:44–45;

³ Né. 8:19–20.

^d 2 Né. 26:5.

^e 3 Né. 8:10.

^{12a} Hel. 14:20–28.

^b Jacó 5:1.

^c Mt. 27:51.

^{13a} Lc. 23:27–30.

^b 2 Né. 10:3.

^{14a} Isa. 53:3–6;

^{Mos. 14:3–6.}

^b GEE Judeus.

^c Deut. 28:37;

^{1 Re. 9:7;}

³ Né. 16:9.

^{15a} 1 Né. 22:11–12.

^b GEE Convênio

^{Abraâmico.}

^{16a} 1 Né. 22:4;

^{2 Né. 10:21.}

^b Isa. 49:20–22.

GEE Israel — Coligação de Israel.

^{17a} Isa. 40:4–5.

^{19a} En. 1:16;

^{Mórm. 5:12; 7:9–10.}

^{21a} 2 Re. 17:13;

^{Amós 3:7.}

^{GEE Profeta.}

^b 3 Né. 10:16–17.

portanto, conhecer as coisas a eles concernentes, pois estão escritas nas placas de latão.

22 Ora, aconteceu que eu, Néfi, ensinei estas coisas a meus irmãos; e aconteceu que li para eles muitas coisas que estavam gravadas nas “placas de latão, para que soubessem o que o Senhor havia feito em outras terras entre os povos antigos.

23 E li-lhes muitas coisas que estavam escritas nos “livros de Moisés; mas, para melhor persuadi-los a acreditar no Senhor, seu Redentor, eu li o que foi escrito pelo profeta ^bIsaías, pois ^capliquei todas as escrituras a nós, para nosso ^dproveito e instrução.

24 Falei-lhes, portanto, dizendo: Escutai as palavras do profeta, vós, que sois um remanescente da casa de Israel, um “ramo que foi arrancado; escutai as palavras do profeta, que foram escritas para toda a casa de Israel, e aplicai-as a vós mesmos, para que tenhais esperança, assim como vossos irmãos, de quem fostes separados; e assim escreveu o profeta.

CAPÍTULO 20

O Senhor revela Seus propósitos a Israel — Israel foi escolhida na fornalha da aflição e deve sair da

Babilônia — Comparar com Isaías 48. Aproximadamente 588–570 a.C.

ESCUTA e ouve isto, ó casa de Jacó, que é chamada pelo nome de Israel, que saiu das águas de Judá, ou seja, das águas do “batismo, que jura pelo nome do Senhor e que faz menção do Deus de Israel; contudo, não jura nem em verdade nem em retidão.

2 Não obstante, toma o nome da “cidade santa, mas não se ^bapoia no Deus de Israel, que é o Senhor dos Exércitos; sim, o Senhor dos Exércitos é o seu nome.

3 Eis que anunciei as “primeiras coisas desde o princípio; e elas saíram de minha boca e mostrei-as. Mostrei-as apressuradamente.

4 E assim o fiz por saber que “és obstinado, que a tua cerviz é um nervo de ferro, e a tua testa, de bronze;

5 E desde o início tenho-te declarado; antes que acontecessem, eu tas mostrei; e mostrei-as por temor de que viesses a dizer: Meu “ídolo fez estas coisas e a minha imagem de escultura e a minha imagem de fundição ordenou-as.

6 Viste e ouviste tudo isto; e não o anunciarás? E que desde agora te tenho mostrado coisas novas, sim, coisas ocultas; e não as sabias.

22a 1 Né. 22:1.

23a Éx. 17:14;

1 Né. 5:11;

Mois. 1:40–41.

b 1 Né. 15:20;

2 Né. 25:4–6;

3 Né. 23:1.

c GEE Escrituras — Valor das escrituras.

d 2 Né. 4:15.

24a Gên. 49:22–26;

1 Né. 15:12;

2 Né. 3:4–5.

20 1a GEE Batismo, Batizar.

2a Isa. 52:1.

GEE Jerusalém.

b IE confia.

3a Isa. 46:9–10.

4a IE Israel.

5a GEE Idolatria.

7 Elas são criadas agora e não desde o princípio; nem antes do dia em que as ouviste te foram declaradas, para que não dissesseis: Eis que eu as sabia.

8 Sim, e não ouviste; sim, não conheceste; sim, tampouco desde aquela época foi aberto o teu ouvido; porque eu sabia que agirias muito perfidamente e que foste chamado de "transgressor desde o ventre.

9 Não obstante, por causa do meu "nome retardarei a minha ira e, por causa do meu louvor, conter-me-ei, para não te destruir.

10 Pois eis que te purifiquei e te escolhi na fornalha da "aflição.

11 Por minha causa, sim, por minha própria causa farei isso, pois não permitirei que o meu "nome seja profanado e ^bnão darei a minha glória a outrem.

12 Dá-me ouvidos, ó Jacó, e Israel, a quem chamei; pois eu sou ele; eu sou o "primeiro e eu sou também o último.

13 A minha mão "fundou também a Terra e a minha mão direita mediou os céus. Chamo-os, e juntamente aparecem.

14 Reuni-vos todos e escutai: Quem, dentre eles, declarou-lhes essas coisas? O Senhor o amou; sim, e "cumprirá a sua palavra, a

qual declarou por meio deles; e executará a sua vontade em ^bBabilônia, e o seu braço cairá sobre os caldeus.

15 Diz também o Senhor: Eu, o Senhor, sim, eu falei; sim, eu o chamei para anunciar, eu o trouxe, e ele fará próspero o seu caminho.

16 Achegai-vos a mim; não falei em "segredo; desde o princípio, desde o tempo em que foi anunciado, eu falei; e o Senhor Deus e o seu Espírito enviaram-me.

17 E assim diz o Senhor, o teu "Redentor, o Santo de Israel: Eu o enviei; o Senhor teu Deus, que te ensina o que é útil, que te ^bguia pelo caminho que deves seguir, fez essas coisas.

18 Oh! se tivesses dado ouvidos aos meus "mandamentos — então a tua paz teria sido como um rio e a tua retidão, como as ondas do mar.

19 A tua "semente também teria sido como a areia; os frutos das tuas entradas, como o seu cascalho; o seu nome não teria sido apagado nem eliminado da minha presença.

20 "Deixai Babilônia, fugi dos caldeus e anunciai com voz de júbilo, proclaimai isto, falai até os confins da Terra; dizei: O Senhor redimiu Jacó, seu ^bservo.

8a Salm. 58:3.

9a 1 Sam. 12:22;

Salm. 23:3;

1 Jo. 2:12.

10a GEE Adversidade.

11a Jer. 44:26.

^b Isa. 42:8;

Mois. 4:1-4.

12a Apoc. 1:17; 22:13.

GEE Alfa e Ômega;
Primogênito.

13a Salm. 102:25.

GEE Criação, Criar.

14a 1 Re. 8:56;

D&C 64:31; 76:3.

^b GEE Babel, Babilônia.

16a Isa. 45:19.

17a GEE Redentor.

^b GEE Inspiração,
Inspirar;
Revelação.

18a Ecles. 8:5.

19a Gén. 22:15-19;

Ose. 1:10.

20a Jer. 51:6;

D&C 133:5-14.

^b Isa. 44:1-2, 21.

21 E eles não tiveram “sede; ele os conduziu através dos desertos; fez-lhes jorrar água da ^brocha; fendeu também a rocha, e as águas jorraram.

22 E apesar de haver feito tudo isso e ainda mais, não há “paz para os iníquos, diz o Senhor.

CAPÍTULO 21

O Messias será uma luz para os gentios e libertará os prisioneiros — Israel será reunida com poder nos últimos dias — Reis serão seus aios — Comparar com Isaías 49. Aproximadamente 588–570 a.C.

E OUTRA vez: Escutai, ó vós, casa de Israel, todos vós que fostes separados e expulsos por causa da iniquidade dos pastores de meu povo; sim, todos vós que estais separados, que estais dispersos no estrangeiro, que sois de meu povo, ó casa de Israel. Escutai-me, ó “ilhas, e dai ouvidos, ó povos ^blongínquos; o Senhor chamou-me desde o ventre; desde as entranhas de minha mãe fez menção ao meu nome.

2 E ele fez a minha boca como uma espada afiada; escondeu-me na sombra da sua mão e fez-me como uma flecha polida; escondeu-me na sua aljava;

3 E disse-me: Tu és meu “servo, ó Israel, em quem serei glorificado.

4 Eu disse: Trabalhei em vão; despendi a minha força em vão e sem proveito; certamente o meu julgamento está com o Senhor, e o meu trabalho, com o meu Deus.

5 E agora, diz o Senhor — que me “formou desde o ventre para ser seu servo, para trazer-lhe novamente Jacó — mesmo que Israel não esteja reunido, serei glorificado perante os olhos do Senhor, e o meu Deus será a minha força.

6 E ele disse: Pouco é que sejas o meu servo, para levantar as “tribos de Jacó e restaurar os preservados de Israel. E dar-tei também por ^bluz aos ‘gentios, para seres a minha salvação até os confins da Terra.

7 Assim diz o Senhor, o Redentor de Israel, o seu Santo, àquele a quem os homens desprezam, a quem as nações abominam, ao servo de governantes: Por causa do Senhor, que é fiel, reis verão e levantar-se-ão, príncipes também adorarão.

8 Assim diz o Senhor: Na ocasião propícia vos ouvi, ó ilhas do mar, e no dia da salvação vos ajudei; e eu vos preservarei e dar-vos-ei “meu servo por convênio do povo, para estabelecer a terra e

21a Isa. 41:17–20.

b Êx. 17:6;
Núm. 20:11;
1 Né. 17:29;
2 Né. 25:20.

22a GEE Paz.
21 1a 1 Né. 22:4;

2 Né. 10:20–22.

b D&C 1:1.
3a Lev. 25:55;
Isa. 41:8;
D&C 93:45–46.

5a Isa. 44:24.
6a GEE Israel — Doze

tribos de Israel.

b D&C 103:8–10;
Abr. 2:10–11.
c 3 Né. 21:11.
8a 2 Né. 3:6–15;
3 Né. 21:8–11;
Mórm. 8:16, 25.

para fazer herdar as desoladas herdades.

9 Para dizeres aos “presos: Saí! E aos que estão na ^bescuridão: Mos-trai-vos! Eles serão alimentados nos caminhos, e os seus ^cpastos serão em todos os lugares altos.

10 Não terão fome nem sede, nem o calor nem o sol os afligirão; pois aquele que tem misericórdia deles os conduzirá, sim, junto aos mananciais das águas guiá-los-á.

11 E farei de todas as minhas montanhas um caminho, e as mi-nhas ^averedas serão exaltadas.

12 E então, ó casa de Israel, eis que ^aestes virão de longe; e eis que estes, do norte e do ocidente; e estes, da terra de Sinim.

13 ^aCantai, ó céus; e alegra-te, ó Terra, pois estabelecer-se-ão os pés dos que estão no oriente; can-tai, ó montanhas, pois eles não mais serão feridos; porque o Se-nhor consolou o seu povo e dos seus aflitos compadecer-se-á.

14 Mas eis que Sião disse: O Se-nhor abandonou-me e o meu Se-nhor esqueceu-se de mim — ele, porém, mostrará que não é assim.

15 Pois pode uma ^amulher se esquecer tanto do seu filho que está amamentando, que não senta compaixão do filho do seu ventre? Sim, pode ^besquecer; eu, porém, não te esquecerei, ó casa de Israel.

16 Eis que te tenho gravada nas “palmas de minhas mãos; os teus muros estão continuamente dian-te de mim.

17 Teus filhos precipitar-se-ão contra os teus destruidores, e os que te ^aassolaram fugirão de ti.

18 Alça os teus olhos ao redor e olha; todos estes se ^aajuntam e virão a ti. E como vivo, diz o Senhor, de todos eles te vestirás, como com um adorno; e te cingi-rás deles como uma noiva.

19 Porque os teus desertos e os teus lugares solitários e a terra da tua destruição serão ainda ago-ra bem pequenos por causa dos habitantes; e os que te tragaram estarão longe.

20 Os filhos que tiveres, depois de haveres perdido o primeiro, dirão novamente aos teus ouvidos: O lugar é muito estreito para mim; dá-me lugar para habitar.

21 ^aDirás, pois, no teu coração: Quem me concebeu estes, saben-do que eu havia perdido os meus filhos e que estou ^bsolitária, cativa e errante de um para outro lado? E quem criou estes? Eis que fui deixada sozinha; e estes, onde estavam?

22 Assim diz o Senhor Deus: Eis que levantarei a minha mão para os ^agentios e levantarei o meu ^bes-tandarte para o povo; e eles trarão

^{9a} GEE Salvação para os Mortos.

^b 2 Né. 3:5.

^c Eze. 34:14.

^{11a} Isa. 62:10;

D&C 133:23–32.

^{12a} Isa. 43:5–6.

^{13a} Isa. 44:23.

^{15a} GEE Mulher, Mulheres.

^b Isa. 41:17;

Al. 46:8;

D&C 61:36.

^{16a} Zac. 13:6.

^{17a} 3 Né. 21:12–20.

^{18a} Mq. 4:11–13.

^{21a} IE Sião.

^b Isa. 54:1;

Gál. 4:27.

^{22a} Isa. 66:18–20.

^b Isa. 11:12; 18:3.

os teus filhos nos seus ^cbraços e as tuas filhas serão carregadas nos seus ombros.

23 E ^areis serão os teus ^baios, e as suas rainhas serão as tuas amas; e inclinar-se-ão diante de ti, com o rosto para o solo, e lamberão o pó dos teus pés, e saberás que eu sou o Senhor; pois não serão envergonhados os que ^cconfiam em mim.

24 Tirar-se-á, pois, a presa dos fortes ou libertar-se-ão os ^acativos legítimos?

25 Assim, porém, diz o Senhor: Até os cativos serão tirados dos fortes e a presa do terrível será liberta; porque contenderei com os que contenderem contigo e salvarei os teus filhos.

26 ^aAlimentarei os teus opressores com a sua própria carne; serão embriagados com o seu próprio sangue, como se fosse vinho doce; e toda carne ^bsaberá que eu, o Senhor, sou o teu Salvador e o teu Redentor, o ^cPoderoso de Jacó.

CAPÍTULO 22

Israel será disperso sobre toda a face da Terra — Os gentios cuidarão de Israel e alimentá-lo-ão com o evangelho nos últimos dias — Israel será coligado e salvo e os iníquos queimarão como restolho — O reino do diabo

será destruído e Satanás será amarrado. Aproximadamente 588–570 a.C.

E ENTÃO aconteceu que depois de haver eu, Néfi, lido estas coisas que estavam gravadas nas ^aplacas de latão, meus irmãos vieram a mim e perguntaram-me: O que significam estas coisas que haveis lido? Deverão ser compreendidas conforme as coisas espirituais, que acontecem segundo o espírito e não a carne?

2 E eu, Néfi, disse-lhes: Eis que elas foram ^amanifestadas ao profeta pela voz do Espírito; porque pelo ^bEspírito são reveladas aos ^cprofetas todas as coisas que acontecerão aos filhos dos homens segundo a carne.

3 Portanto, as coisas que li são relativas tanto às coisas ^aterrenas como às espirituais. Pois parece que a casa de Israel, mais cedo ou mais tarde, será ^bdispersa sobre toda a face da Terra e também entre todas as nações.

4 E eis que existem muitos que já são desconhecidos daqueles que estão em Jerusalém. Sim, a maior parte de todas as ^atribos foi ^blevada embora; e estão dispersas aqui e ali, pelas ^cilhas do mar; e nenhum de nós sabe onde estão, salvo que foram levadas.

22c 1 Né. 22:8;
2 Né. 10:8–9.

23a Isa. 60:16.

b 1 Né. 22:6.

c 2 Né. 6:13;

D&C 98:2;

133:10–11, 45.

24a 1 Né. 21:25.

26a 1 Né. 22:13–14.

b Mos. 11:22.

c GEE Jeová.

22 1a 1 Né. 19:22;

2 Né. 4:2.

2a 2 Ped. 1:19–21.

b GEE Espírito Santo.

c GEE Profecia,

Profetizar.

3a D&C 29:31–34.

b 1 Né. 10:12–14;

2 Né. 25:14–16.

GEE Israel —

Dispersão de Israel.

4a GEE Israel — Dez tribos

perdidas.

b 2 Né. 10:22.

c 1 Né. 21:1;

2 Né. 10:8, 20.

5 E desde que foram levadas, estas coisas foram profetizadas a respeito delas e também a respeito de todos os que, de agora em diante, forem dispersos e confundidos por causa do Santo de Israel; porque endurecerão o coração contra ele; serão, portanto, dispersos por todas as nações e "odiados por todos os homens.

6 Não obstante, depois de haverem sido "alimentados pelos gentios e de o Senhor ter estendido a mão sobre os gentios, pondo-os como estandarte; e de seus filhos terem sido carregados em seus braços e suas filhas terem sido carregadas sobre seus ombros, eis que estas coisas de que se fala são literais; pois assim são os convênios do Senhor com os nossos pais; e isto se refere a nós, nos dias vindouros, e também a todos os nossos irmãos que são da casa de Israel.

7 E significa que tempo virá em que, depois de toda a casa de Israel haver sido dispersa e confundida, o Senhor Deus levantará entre os "gentios uma nação poderosa, sim, sobre a face desta terra; e nossos descendentes serão por eles ^bdispersos.

8 E depois de nossos descen-

dentes haverem sido dispersos, o Senhor Deus fará uma "obra maravilhosa entre os ^bgentios, que será de grande ^cvalor para nossos descendentes; é como se fossem, portanto, alimentados pelos gentios e carregados em seus braços e sobre seus ombros.

9 E será também de ^avalor para os gentios; e não somente para os gentios, mas ^bpara toda a ^ccasa de Israel, porque dará a conhecer os ^dconvênios do Pai dos céus com Abraão, quando disse: Em tua ^esemente serão ^fbenditas todas as famílias da Terra.

10 E agora, meus irmãos, quero que saibais que todas as famílias da Terra não poderão ser abençoadas, a menos que ele ^adesnude o braço aos olhos das nações.

11 O Senhor Deus, portanto, desnudará o braço aos olhos de todas as nações ao fazer chegar seus convênios e seu evangelho aos que são da casa de Israel.

12 Ele, portanto, tornará a tirá-los do cativeiro e serão ^areunidos nas terras de sua herança; e serão tirados da ^bobscuridade e das trevas e saberão que o ^cSenhor é seu ^dSalvador e seu Redentor, o ^ePoderoso de Israel.

13 E o sangue daquela grande e

5a 1 Né. 19:14.

6a 1 Né. 21:23.

^b GEE Gentios.

^c 1 Né. 15:13.

7a 3 Né. 20:27.

^b 1 Né. 13:12-14;

2 Né. 1:11.

8a Isa. 29:14;

1 Né. 14:7;

2 Né. 27:26.

GEE Restauração do

Evangelho.

^b 2 Né. 10:10-11;

3 Né. 16:4-7;

Mórm. 5:19.

^c 1 Né. 15:13-18;

3 Né. 5:21-26; 21:7.

^{9a} 1 Né. 14:1-5.

^b 2 Né. 30:1-7.

^c 2 Né. 29:13-14.

^d Deut. 4:31.

^e GEE Convênio

Abraâmico.

^f Gén. 12:2-3;

3 Né. 20:27;

Abr. 2:9-11.

^{10a} Isa. 52:10.

^{12a} GEE Israel — Coligação de Israel.

^b GEE Trevas Espirituais.

^c 2 Né. 6:10-11.

^d GEE Salvador.

^e GEE Jeová.

^aabominável igreja, que é a prostituta de toda a Terra, entornar-se-á sobre as suas cabeças, porque ^blutarão entre si; e a espada de ‘suas mãos cairá sobre as suas cabeças e embriagar-se-ão com o próprio sangue.

14 E todas as “nações que te fizerm guerre, ó casa de Israel, voltar-se-ão umas contra as outras e ^bcairão no abismo que abriram para apanhar na armadilha o povo do Senhor. E todos os que lutarem contra Sião serão destruídos; e aquela grande prostituta que perverteu os caminhos retos do Senhor, sim, aquela grande e abominável igreja cairá por ⁴terra e grande será a sua queda.

15 Pois eis que, diz o profeta, aproxima-se rapidamente o tempo em que Satanás não terá mais poder sobre o coração dos filhos dos homens; pois logo virá o dia em que todos os orgulhosos e aqueles que praticam iniquidade serão como “restolho; e dia virá em que serão ^bqueimados.

16 Pois aproxima-se o dia em que a plenitude da “ira de Deus será derramada sobre todos os filhos dos homens; porque ele não permitirá que os iníquos destruam os justos.

17 Portanto, ele “preservará os ^bjustos pelo seu poder, mesmo que venha a plenitude de sua ira e os justos tenham de ser preservados com a destruição dos seus inimigos pelo fogo. Os justos, portanto, não precisam temer, porque assim diz o profeta: Eles serão salvos, ainda que seja por fogo.

18 Eis que vos digo, meus irmãos, que estas coisas acontecerão brevemente; sim, haverá sangue e fogo e vapores de fumaça; e é preciso que seja na face desta Terra; e isto acontecerá aos homens de acordo com a carne, se eles enduzerem o coração contra o Santo de Israel.

19 Porque eis que os justos não perecerão; pois certamente tempo virá em que hão de ser afastados todos os que lutarem contra Sião.

20 E o Senhor certamente preparará um caminho para o seu povo, em cumprimento das palavras de Moisés, quando disse: O Senhor vosso Deus levantar-vos-á um “profeta semelhante a mim; e ouvi-lo-eis em tudo o que ele vos disser. E acontecerá que todos aqueles que não escutarem o profeta serão ^bafastados do povo.

21 E agora eu, Néfi, declaro-vos que esse “profeta de quem Moisés

^{13a} GEE Diabo — Igreja do diabo.

^b 1 Né. 14:3, 15–17.

^c 1 Né. 21:26.

^{14a} Lc. 21:10.

^b Isa. 60:12;

1 Né. 14:3;

D&C 109:25.

^c 2 Né. 10:13; 27:3.

^d Isa. 25:12.

^{15a} Isa. 5:23–24;

Naum 1:10;

Mal. 4:1;

2 Né. 15:24; 26:4–6;

D&C 64:23–24; 133:64.

^b Salm. 21:9;

3 Né. 25:1;

D&C 29:9.

GEE Terra —

Purificação da Terra.

^{16a} 1 Né. 14:17.

^{17a} 2 Né. 30:10;

Mois. 7:61.

^b 1 Né. 17:33–40.

^{20a} Jo. 4:19; 7:40.

^b D&C 133:63.

^{21a} Deut. 18:15, 18;

At. 3:20–23;

1 Né. 10:4;

3 Né. 20:23.

falou era o Santo de Israel; ele, portanto, ^b julgará com retidão.

22 E os justos não devem temer, pois são os que não serão confundidos. É o reino do diabo, porém, que será estabelecido entre os filhos dos homens, reino esse que é estabelecido entre os que estão na carne —

23 Pois rapidamente chegará o tempo em que todas as ^a igrejas que foram estabelecidas para obter riquezas; e todas aquelas que foram estabelecidas para obter poder sobre a carne; e as que foram estabelecidas para se tornarem ^b populares aos olhos do mundo; e aquelas que procuram a cupiscência da carne e as coisas do mundo e praticam toda sorte de iniquidade; sim, enfim todas aquelas que pertencem ao reino do diabo são as que devem temer e ^c tremer e estremecer; estas são as que serão abatidas até o pó; estas são as que serão ^d consumidas como restolho; e isto de acordo com a palavra do profeta.

24 E rapidamente se aproxima o tempo em que os justos serão levados como ^a bezerros do cevadouro; e o Santo de Israel reinará em domínio e força e poder e grande glória.

25 E ele ^a reúne seus filhos dos

quatro cantos da Terra; e ele conta suas ovelhas e elas conhecem-no e haverá um rebanho e um ^b pastor; e alimentará suas ovelhas e nele serão ^c apascentadas.

26 E por causa da retidão de seu povo, ^a Satanás não tem poder; portanto, não pode ser solto pelo espaço de ^b muitos anos; pois não tem poder sobre o coração do povo, porque vivem em retidão e o Santo de Israel ^c reina.

27 E eis que agora eu, Néfi, digo-vos que todas estas coisas acontecerão de acordo com a carne.

28 Mas eis que todas as nações, tribos, línguas e povos habitarão em segurança no Santo de Israel, caso se ^a arrependam.

29 E agora eu, Néfi, termino, porque não me atrevo a falar mais sobre estas coisas por enquanto.

30 Portanto, meus irmãos, quiseria que considerásseis verdadeiras as coisas que foram escritas nas ^a placas de latão; e elas testificam que o homem deve ser obediente aos mandamentos de Deus.

31 Não deveis, portanto, supor que eu e meu pai fomos os únicos a testificá-las e a ensiná-las. Portanto, se fordes obedientes aos ^a mandamentos e perseverardes até o fim, sereis salvos no último dia. E assim é. Amém.

^{21b} Salm. 98:9; Mois. 6:57.

^{23a} 1 Né. 14:10;

² Né. 26:20.

GEE Artimanhas

Sacerdotaís.

^b Lc. 6:26; Al. 1:3.

^c 2 Né. 28:19.

^d 2 Né. 26:6.

^{24a} Amós 6:4; Mal. 4:2;

³ Né. 25:2.

^{25a} GEE Israel — Coligação de Israel.

^b GEE Bom Pastor.

^c Salm. 23.

^{26a} Apoc. 20:2; Al. 48:17;

D&C 43:31; 45:55;

88:110; 101:28.

GEE Diabo.

^b Jacó 5:76.

^c GEE Milênio.

^{28a} GEE Arrepender-se, Arrependimento; Perdoar.

^{30a} 2 Né. 4:2.

^{31a} Mt. 19:17.

GEE Mandamentos de Deus.

SEGUNDO LIVRO DE NÉFI

Um relato da morte de Leí. Os irmãos de Néfi rebelam-se contra ele. O Senhor adverte a Néfi que parta para o deserto. Suas viagens no deserto e outros relatos.

CAPÍTULO 1

Leí profetiza acerca de uma terra de liberdade — Sua semente será dispersa e ferida se rejeitar o Santo de Israel — Ele exorta os filhos a vestirem a armadura da retidão. Aproximadamente 588–570 a.C.

EENTÃO aconteceu que depois de eu, Néfi, haver acabado de ensinar meus irmãos, nosso “pai, Leí, também lhes disse muitas coisas e narrou-lhes as grandiosas coisas que o Senhor fizera por eles ao tirá-los da terra de Jerusalém.

2 E falou-lhes de suas “rebeliões quando estavam sobre as águas e da misericórdia de Deus, salvando-lhes a vida para que não fossem tragados pelo mar.

3 E falou-lhes também sobre a terra da promissão que haviam alcançado — quão misericordioso o Senhor havia sido, avisando-nos para fugirmos da terra de Jerusalém.

4 Pois eis que, disse ele, tive uma “visão, pela qual sei que ^bJerusalém foi destruída; e se houvessemos permanecido em Jerusalém teríamos também ^cperecido.

5 Mas, disse ele, não obstante nossas aflições, recebemos uma ^aterra de promissão, uma terra ^bescolhida acima de todas as outras; uma terra que, segundo o convênio que o Senhor fez comigo, será uma terra para a herança de minha posteridade. Sim, o Senhor concedeu esta terra por ^cconvênio a mim e a meus filhos para sempre; e também a todos os que forem tirados de outros países pela mão do Senhor.

6 Portanto, eu, Leí, profetizo, de acordo com o Espírito que opera em mim, que “ninguém virá a esta terra a menos que seja trazido pela mão do Senhor.

7 Portanto, esta “terra é consagrada àqueles que ele trouxer. E se acontecer que o sirvam de acordo com os mandamentos que ele deu, será uma terra de ^bliberdade para eles; portanto, jamais serão reduzidos à escravidão; se o forem, será por causa de iniquidade; porque se houver muita iniquidade, a terra será ^camaldiçoada por causa deles; mas para os justos será abençoada para sempre.

8 E eis que é prudente que esta

1 1a GEE Patriarca,
Patriarcal.

2a 1 Né. 18:9–20.

4a GEE Visão.

b 2 Re. 24:14–15;

Jer. 44:2;

1 Né. 1:4;

Hel. 8:20.

c Al. 9:22.

5a GEE Terra da Promissão.

b Ét. 2:9–10.

c GEE Convênio.

6a 2 Né. 10:22.

7a Mos. 29:32;

Al. 46:10, 20.

b 2 Né. 10:11.

GEE Liberdade, Livre.

c Al. 45:10–14, 16;

Mór. 1:17;

Ét. 2:8–12.

terra não chegue ainda ao conhecimento de outras nações; pois eis que muitas nações ocupariam totalmente a terra, de modo que não haveria lugar para uma herança.

9 Portanto, eu, Leí, obtive uma promessa de que “se aqueles que o Senhor tirar de Jerusalém guardarem seus mandamentos, ^bprosperarão na face desta terra; e permanecerão ignorados de todas as outras nações, a fim de que ocupem esta terra para si próprios. E se “guardarem seus mandamentos, serão abençoados na face desta terra e não haverá ninguém para molestá-los nem para tirar a terra de sua herança; e habitarão em segurança para sempre.

10 Mas eis que quando chegar o tempo em que degenerarem, caindo na incredulidade, depois de haverem recebido tão grandes bênçãos das mãos do Senhor — tendo conhecimento da criação da Terra e de todos os homens, conhecendo as grandes e maravilhosas obras do Senhor desde a criação do mundo; tendo recebido o poder de fazer todas as coisas pela fé; possuindo todos os mandamentos desde o princípio e tendo sido trazidos para esta preciosa terra de promissão pela sua infinita bondade — eis que digo: se chegar o dia em que

rejeitarem o Santo de Israel, o verdadeiro “Messias, seu Redentor e seu Deus, eis que sobre eles recairão os julgamentos daquele que é justo.

11 Sim, ele trará “outras nações até eles e dar-lhes-á poder; e tirar-lhes-á as terras de sua posse e fará com que sejam ^bdispersados e feridos.

12 Sim, de geração em geração haverá “derramamento de sangue e grandes calamidades entre eles; portanto, meus filhos, quisera que vos lembrásseis, sim, quisera que désseis ouvidos às minhas palavras.

13 Oh! Quisera que acordásseis; que acordásseis de um profundo sono, sim, do sono do “inferno, e sacudísseis as favorosas ^bcorrentes que vos prendem, que são as correntes que prendem os filhos dos homens, de modo que são levados cativos ao eterno ^cabismo da miséria e da dor.

14 Despertai! e levantai-vos do pó e ouvi as palavras de um “pai trêmulo, cujos membros logo poreis na fria e silenciosa ^bsepultura da qual nenhum viajante pode retornar; uns dias mais e irei pelo “caminho de toda a Terra.

15 Mas eis que o Senhor ^aredimiu a minha alma do inferno; eu contemplei a sua glória e estarei

^{9a} 2 Né. 4:4;
Al. 9:13.

^b Deut. 29:9.

^c GEE Obedecer,
Obediência, Obediente.

10a GEE Messias.

11a 1 Né. 13:12–20;

Mórm. 5:19–20.
^b 1 Né. 22:7.

12a Mórm. 1:11–19; 4:11.

13a GEE Inferno.

^b Al. 12:9–11.

^c 1 Né. 15:28–30;

Hel. 3:29–30.

14a GEE País.

^b GEE Morte Física.

^c Jos. 23:14.

15a Al. 36:28.

GEE Exiação, Expiar.

eternamente envolvido pelos ^bbraços de seu ^camor.

16 E desejo que vos lembrais de observar os ^aestatutos e os juízos do Senhor; eis que isto tem sido a preocupação de minha alma desde o princípio.

17 Meu coração tem-se enchido de pesar, de tempos em tempos, pois tenho temido que, pela dureza de vosso coração, o Senhor vosso Deus vos visite na plenitude de sua ^aira, de modo que sejais ^bcondenados e destruídos para sempre;

18 Ou que vos advenha uma maldição pelo espaço de ^amuitas gerações; e sejais visitados pela espada e pela fome e sejais odia-dos e conduzidos de acordo com a vontade e cativeiro do ^bdiabo.

19 Oh! meus filhos, que estas coisas não vos sucedam, mas que sejais um povo escolhido e ^afavorecido pelo Senhor. Porém seja feita a vontade dele, porque seus ^bcaminhos são retidão para sempre.

20 E ele disse: ^aSe guardardes meus ^bmandamentos, ^cprosperareis na terra; mas se não guardardes meus mandamentos, sereis afastados de minha presença.

21 E agora, para que minha alma se regozije convosco e meu

coração possa deixar este mundo com alegria por vossa causa, para que eu não vá para a sepultura com pesar e dor, levantai-vos do pó, meus filhos, e sede ^ahomens e determinados em ^bum só pensamento e um só coração, unidos em todas as coisas, para não cairdes em cativeiro;

22 Para que não sejais amaldiçoados com uma terrível maldição; e também para não incorrerdes no desagrado de um Deus ^ajusto, trazendo sobre vós a destruição, sim, a eterna destruição, tanto da alma como do corpo.

23 Despertai, meus filhos, cingi a ^aarmadura da retidão. Sacudi as correntes com que estais amarrados e saí da obscuridade e levantai-vos do pó.

24 Não vos rebeleis mais contra vosso irmão, cujas visões têm sido gloriosas e que tem guardado os mandamentos desde quando deixamos Jerusalém; e que foi um instrumento nas mãos de Deus, ao trazer-nos para a terra da promissão; porque, se não fosse por ele, teríamos perecido de ^afome no deserto; não obstante, tentastes ^btirar-lhe a vida, sim, e ele padeceu muito por vossa causa.

25 E eu tremo e temo excessiva-

^{15b} Jacó 6:5;

Al. 5:33;

3 Né. 9:14.

^c Rom. 8:39.

GEE Amor.

^{16a} Deut. 4:5–8;

2 Né. 5:10–11.

^{17a} 2 Né. 5:21–24;

Al. 3:6–19.

^b Mos. 12:8.

^{18a} 1 Né. 12:20–23.

^b GEE Diabo.

^{19a} GEE Escolher, Escolhido

(verbo);

Escolhido (adjetivo ou

substantivo).

^b Ose. 14:9.

^{20a} Jar. 1:9; Mos. 1:6–7;

Al. 9:13–14.

^b Lev. 26:3–14;

Joel 2:23–26.

^c Salm. 67:6;

Mos. 2:21–25.

^{21a} 1 Sam. 4:9;

1 Re. 2:2.

^b Mois. 7:18.

^{22a} D&C 3:4.

^{23a} Ef. 6:11–17.

^{24a} 1 Né. 16:32.

^b 1 Né. 16:37.

mente que, por vossa causa, ele venha a sofrer de novo; pois eis que o haveis acusado de tentar exercer “autoridade e poder sobre vós; eu sei, porém, que ele não procurou poder nem autoridade sobre vós, mas procurou a glória de Deus e o vosso bem-estar eterno.

26 E por ele ter-vos falado claramente, haveis murmurado. Dizeis que ele foi “severo; dizeis que se enfureceu convosco. Eis, porém, que sua severidade era a severidade do poder da palavra de Deus que estava nele; e o que chamais ira era a verdade segundo se acha em Deus, a qual ele não pôde refrear, tendo-vos mostrado corajosamente vossas iniquidades.

27 E é necessário que o “poder de Deus esteja com ele para que obedeçais ao seu comando. Eis, porém, que não foi ele, mas sim o ^bEspírito do Senhor que estava nele que lhe ^cabriu a boca para falar, de maneira que não podia fechá-la.

28 E agora, meu filho Lamã e também Lemuel e Sam; e também vós, meus filhos, que sois filhos de Ismael, eis que se derdes ouvidos à voz de Néfi, não pereceréis. E se o escutardes, eu vos deixo uma “bênção, sim, minha primeira bênção.

29 Mas se não o escutardes, retirarei minha “primeira bênção,

sim, a minha bênção, e ela recairá sobre ele.

30 E agora, Zorã, falo a ti: Eis que tu és o “servo de Labão; não obstante, foste trazido da terra de Jerusalém e sei que és um verdadeiro amigo de meu filho Néfi para sempre.

31 Como tens, portanto, sido fiel, teus descendentes serão abençoados “com os dele, para que prosperem por muito tempo na face desta terra; e nada, a não ser a sua iniquidade, prejudicará ou perturbará sua prosperidade para sempre na face desta terra.

32 Portanto, o Senhor consagrhou esta terra para a segurança de tua descendência com a descendência de meu filho, se guardardes os seus mandamentos.

CAPÍTULO 2

A redenção vem-nos por intermédio do Santo Messias — A liberdade de escolha (livre-arbítrio) é essencial para a existência e para o progresso — Adão caiu para que os homens existissem — Os homens são livres para escolher a liberdade e a vida eterna. Aproximadamente 588–570 a.C.

E AGORA, Jacó, falo a ti: Tu és meu “primogênito nos dias de minha tribulação no deserto. E eis que na tua infância sofreste aflições e muito pesar por causa da rudeza de teus irmãos.

2 Não obstante, Jacó, meu

^{25a} Gén. 37:9–11.

^{26a} Prov. 15:10;

1 Né. 16:2; Morô. 9:4;

D&C 121:41–43.

^{27a} 1 Né. 17:48.

^b D&C 121:43.

^c D&C 33:8.

^{28a} GEE Primogenitura.

^{29a} Abr. 1:3.

^{30a} 1 Né. 4:20, 35.

^{31a} 2 Né. 5:6.

² 1a 1 Né. 18:7.

primogênito no deserto, conheces a grandeza de Deus; e ele consagrará tuas aflições para teu benefício.

3 Tua alma será, portanto, abençoada e viverás em segurança com teu irmão Néfi; e teus dias serão empregados no serviço de teu Deus. Sei, portanto, que foste redimido por causa da retidão do teu Redentor, pois viste que ele virá na plenitude dos tempos para trazer salvação aos homens.

4 E “contemplaste a sua glória em tua mocidade; és, portanto, tão abençoado quanto o serão aqueles justos entre quem ele ministrará na carne; porque o Espírito é o mesmo ontem, hoje e para sempre. E o caminho está preparado desde a queda do homem; e a salvação é *b*gratuita.

5 E os homens são ensinados suficientemente para “distinguirem o bem do mal. E a lei é dada aos homens. E pela lei nenhuma carne é *b*justificada; ou seja, pela lei os homens são *c*rejeitados. Sim, pela lei natural foram rejeitados e também pela lei espiritual são privados daquilo que é bom; e tornam-se miseráveis para sempre.

6 Portanto, a “redenção nos vem

por intermédio do Santo *b*Messias; porque ele é cheio de *c*graça e verdade.

7 Eis que ele se oferece em “sacrifício pelo pecado, cumprindo, assim, todos os requisitos da lei para todos os quebrantados de coração e contritos de espírito; e para ninguém mais podem todos os *b*requisitos da lei ser cumpridos.

8 Portanto, quão importante é tornar estas coisas conhecidas dos habitantes da Terra, para que saibam que nenhuma carne pode habitar na presença de Deus *a*menos que seja por meio dos méritos e misericórdia e graça do Santo Messias, que dá a sua vida, segundo a carne, e toma-a novamente pelo poder do Espírito, para poder efetuar a *b*ressurreição dos mortos, sendo ele o primeiro a ressuscitar.

9 Ele é, portanto, as primícias para Deus, visto que *a*intercederá por todos os filhos dos homens; e os que nele crerem serão salvos.

10 E por causa da *a*intercessão feita por todos, todos os homens vão a Deus; portanto, se acharão em sua presença para serem *b*julgados por ele, de acordo com a verdade e *c*santidade que estão

4a 2 Né. 11:3;

Jacó 7:5.

b GEE Graça.

5a Morô. 7:16.

b Rom. 3:20;

2 Né. 25:23;

Al. 42:12–16.

GEE Justificação,

Justificar.

c 1 Né. 10:6;

2 Né. 9:6–38;

Al. 11:40–45; 12:16, 24;

42:6–11;

Hel. 14:15–18.

6a 1 Né. 10:6;

2 Né. 25:20;

Al. 12:22–25.

GEE Plano de

Redenção.

b GEE Messias.

c Jo. 1:14, 17;

Mois. 1:6.

7a GEE Exiação, Expiar.

b Rom. 10:4.

8a 2 Né. 25:20; 31:21;

Mos. 4:8; 5:8;

Al. 38:9.

b 1 Cor. 15:20;

Al. 7:12; 12:24–25;

42:23.

GEE Ressurreição.

9a Isa. 53;

Mos. 14:12; 15:8–9.

10a GEE Redentor.

b GEE Juízo Final.

c GEE Santidade.

nele. Por conseguinte, todos os requisitos da lei dada pelo Santo para a aplicação do castigo estipulado na lei, castigo esse que está em oposição à lei estipulada para a felicidade, para cumprir os propósitos da “exiação” —

11 Porque é necessário que haja uma “oposição em todas as coisas. Se assim não fosse, meu primogênito no deserto, não haveria retidão nem iniquidade, nem santidade nem miséria, nem bem nem mal. Portanto, é preciso que todas as coisas sejam compostas em uma; pois se fossem um só corpo, deveriam permanecer como mortas, não tendo vida nem morte, nem corrupção nem incorrupção, nem felicidade nem miséria, nem sensibilidade nem insensibilidade.

12 Portanto, teriam sido criadas em vão; portanto, não haveria “propósito na sua criação. Portanto, isso destruiria a sabedoria de Deus e seus eternos propósitos, assim como o poder e a misericórdia e a “justiça de Deus.

13 E se disserdes que “não há lei, direis também que não há pecado. E se disserdes que não há pecado, direis também que não há retidão. E não havendo retidão, não há felicidade. E não havendo retidão nem felicidade, não

haverá castigo nem miséria. E se estas coisas não existem, não existe Deus. E se ^bnão existe Deus, nós também não existimos nem a Terra; pois não poderia ter havido criação nem para agir nem para receber a ação; portanto, todas as coisas inevitavelmente teriam desaparecido.

14 E agora, meus filhos, digo-vos estas coisas para vosso proveito e instrução; pois existe um Deus e ele “criou todas as coisas, tanto os céus como a Terra e tudo o que neles há, tanto as coisas que agem como as que ^brecebem a ação.

15 E para conseguir seus eternos “propósitos com relação ao homem, depois de haver criado nossos primeiros pais e os animais do campo e as aves do ar, enfim, todas as coisas criadas, era necessária uma oposição; até mesmo o ^bfruto ^cproibido em oposição à ^dárvore da vida, sendo um doce e outro amargo.

16 O Senhor Deus concedeu, portanto, que o homem “agisse por si mesmo; e o homem não poderia agir por si mesmo a menos que fosse ^batraído por um ou por outro.

17 E eu, Leí, devo supor, pelo que tenho lido, que um “anjo de Deus, de acordo com o que está

10d 2 Né. 9:7, 21–22, 26;
Al. 22:14; 33:22; 34:9.
11a D&C 29:39; 122:5–9.
GEE Adversidade.
12a D&C 88:25–26.
GEE Terra — Criada
para o homem.
^b GEE Justiça.
13a 2 Né. 9:25.

^b Al. 42:13.
14a GEE Criação, Criar.
^b D&C 93:30.
15a Isa. 45:18;
Al. 42:26;
Mois. 1:31, 39.
^b Gén. 3:6;
Al. 12:21–23.
^c Gén. 2:16–17;

Mois. 3:17.
^d Gén. 2:9;
1 Né. 15:22, 36;
Al. 32:40.
16a 2 Né. 10:23;
Al. 12:31.
GEE Arbítrio.
^b D&C 29:39–40.
17a GEE Diabo.

escrito, ^bcaiu do céu; tornou-se, portanto, um diabo, tendo procurado o que era mau perante Deus.

18 E por haver caído do céu, tendo-se tornado miserável para sempre, ^aprocurou também a miséria de toda a humanidade. Portanto, aquela velha serpente, que é o diabo, o pai de todas as ^bmentiras, disse a ^cEva: Come do fruto proibido e não morrerás, mas serás como Deus, ^dconhecendo o bem e o mal.

19 E depois de Adão e Eva haverem ^acomido do fruto proibido, foram expulsos do jardim do ^bÉden para cultivar a terra.

20 E tiveram filhos, sim, a ^afamília de toda a Terra.

21 E os dias dos filhos dos ^ahomens foram prolongados de acordo com a vontade de Deus, para que se ^barrependessem enquanto estivessem na carne; portanto, o seu estado se tornou um estado de ^cprovação e o seu tempo foi prolongado, de acordo com os mandamentos dados pelo Senhor Deus aos filhos dos homens. Pois ele ordenou que todos os homens se arrependessem; pois mostrou

a todos que estavam ^dperdidos por causa da transgressão de seus pais.

22 E então, eis que se Adão não houvesse transgredido, não teria caído, mas permanecido no jardim do Éden. E todas as coisas que foram criadas deveriam ter permanecido no mesmo estado em que estavam depois de haverem sido criadas; e deveriam permanecer para sempre e não ter fim.

23 E não teriam tido ^afilhos; portanto, teriam permanecido num estado de inocência, não sentindo alegria por não conhecerem a miséria; não fazendo o bem por não conhecerem o pecado.

24 Mas eis que todas as coisas foram feitas segundo a sabedoria daquele que tudo ^aconhece.

25 ^aAdão ^bcaiu para que os homens ^cexistissem; e os homens existem para que tenham ^dalegria.

26 E o ^aMessias vem na plenitude dos tempos para ^bredimir da queda os filhos dos homens. E porque são redimidos da queda tornaram-se ^clivres para sempre, distinguindo o bem do mal; para agirem por si mesmos e não para receberem a ação, salvo se for pelo

^{17b} Isa. 14:12; 2 Né. 9:8;

Mois. 4:3–4;

Abr. 3:27–28.

^{18a} 2 Né. 28:19–23;

3 Né. 18:18;

D&C 10:22–27.

^b 2 Né. 28:8; Mois. 4:4.

^c GEE Eva.

^d Gén. 3:5; Al. 29:5;

Morô. 7:15–19.

^{19a} Al. 12:31.

GEE Queda de Adão

e Eva.

^b GEE Éden.

^{20a} D&C 138:38–39.

^{21a} Al. 12:24;

Mois. 4:23–25.

^b Al. 34:32.

GEE Arrepender-se,

Arrependimento.

^c GEE Mortal,

Mortalidade.

^d Jacó 7:12.

^{23a} Mois. 5:11.

^{24a} GEE Trindade.

^{25a} GEE Adão.

^b Mois. 6:48.

GEE Queda de Adão

e Eva.

^c GEE Mortal,

Mortalidade.

^d Mois. 5:10.

GEE Alegria;

Homem, Homens.

^{26a} GEE Messias.

^b GEE Plano de

Redenção.

^c Al. 42:27;

Hel. 14:30.

castigo da ^alei no grande e último dia, segundo os mandamentos dados por Deus.

27 Portanto, os homens são ^alivres segundo a carne; e todas as coisas de que necessitam lhes são dadas. E são livres para ^bescolher a liberdade e a ^cvida eterna por meio do grande Mediador de todos os homens, ou para escolherem o cativeiro e a morte, de acordo com o cativeiro e o poder do diabo; pois ele procura tornar todos os homens tão miseráveis como ele próprio.

28 E agora, meus filhos, gostaria que confiásseis no grande ^aMediador e désseis ouvidos aos seus grandes mandamentos; e que fôssseis fiéis às suas palavras e escolhêsseis a vida eterna, conforme a vontade do seu Santo Espírito;

29 E que não escolhêsseis a morte eterna, conforme a vontade da carne e o mal que nela há, que dá ao espírito do diabo poder para ^aescravizar, para levar-vos ao ^binferno, a fim de reinar sobre vós em seu próprio reino.

30 Disse-vos estas poucas palavras, meus filhos, nos últimos dias de minha provação; e eu escolhi a boa parte, de acordo com as palavras do profeta. E não tenho outro objetivo que não seja o eterno bem-estar de vossa alma. Amém.

CAPÍTULO 3

*José, no Egito, viu os nefitas em vi-
são — Ele profetizou sobre Joseph
Smith, o vidente dos últimos dias;
sobre Moisés, que libertaria Israel;
e sobre o aparecimento do Livro de
Mórmon. Aproximadamente 588–
570 a.C.*

E AGORA falo a ti, José, meu filho ^amais jovem. Nasceste no deserto de minhas aflições; sim, nos dias de minhas maiores angústias tua mãe deu-te à luz.

2 Se guardares os mandamentos do Santo de Israel, possa o Senhor também te consagrar esta ^aterra, que é uma terra muito preciosa, para tua herança e herança de teus descendentes, juntamente com teus irmãos e para a tua segurança para sempre.

3 E agora, meu filho mais jovem, José, a quem eu trouxe do deserto de minhas aflições, que o Senhor te abençoe para sempre, pois teus descendentes não serão completamente ^adestruídos.

4 Pois eis que tu és o fruto de meus lombos; e eu sou um descendente de ^aJosé, que foi levado ^bcativeiro para o Egito. E grandes foram os convênios que o Senhor fez com José.

5 Portanto, José verdadeiramente ^aviu nossos dias. E obteve a

26d GEE Lei.

27a Gál. 5:1;

Mois. 6:56.

b GEE Arbítrio.

c GEE Vida eterna.

28a GEE Mediador.

29a Rom. 6:16–18;

Al. 12:11.

b GEE Inferno.

3 1a 1 Né. 18:7.

2a 1 Né. 2:20.

GEE Terra da
Promissão.

3a 2 Né. 9:53.

4a Gén. 39:1–2; 45:4;

49:22–26;

1 Né. 5:14–16.

b Gén. 37:29–36.

5a TJS Gén. 50:24–38
(Apêndice da Bíblia);

2 Né. 4:1–2.

promessa do Senhor de que do fruto de seus lombos o Senhor Deus levantaria um ^bramo ^cjusto para a casa de Israel; não o Messias, mas um ramo que seria arrancado e, não obstante, seria lembrado nos convênios do Senhor de que o ^dMessias lhes seria manifestado nos últimos dias, com o espírito de poder, a fim de tirá-los das trevas para a luz — sim, das ^etrevas ocultas e do cativeiro para a liberdade.

6 Porque José verdadeiramente testificou, dizendo: O Senhor meu Deus levantará um ^avidente, que será um vidente escolhido para o fruto de meus ^blombos.

7 Sim, José verdadeiramente disse: Assim me diz o Senhor: Um ^avidente escolhido levantarei eu do fruto de teus lombos. E gozará de grande estima entre o fruto de teus lombos. A ele ordenarei que faça um trabalho para seus irmãos, o fruto de teus lombos, que lhes será de grande benefício, levando-os a conhecer os convênios que fiz com teus pais.

8 E dar-lhe-ei o mandamento de não fazer ^aqualquer outro trabalho, exceto o que eu lhe ordenar. E fá-lo-ei grande a meus olhos, porque fará o meu trabalho.

9 E ele será grande como

^aMoisés, o qual eu disse que suscitaria para vós a fim de ^blibertar meu povo, ó casa de Israel.

10 E suscitaréi Moisés para tirar teu povo da terra do Egito.

11 Suscitaréi, porém, um vidente do fruto de teus lombos e a ele darei “poder para revelar minha palavra à semente de teus lombos — não somente para revelar a minha palavra, diz o Senhor, mas para convencê-los da minha palavra, que já lhes terá sido declarada.

12 Portanto, o fruto de teus lombos ^aescreverá; e o fruto dos lombos de ^bJudá ^cescreverá; e aquilo que for escrito pelo fruto de teus lombos e também o que for escrito pelo fruto dos lombos de Judá serão unidos, ^dconfundindo falsas doutrinas e apaziguando contendas e estabelecendo paz entre o fruto de teus lombos; e ^elevando-os nos últimos dias a ^fconhecerem seus pais e também meus convênios, diz o Senhor.

13 E da fraqueza será tornado forte, no dia em que minha obra começar entre todo o meu povo para restaurar-te, ó Casa de Israel, diz o Senhor.

14 E assim profetizou José, dizendo: Eis que o Senhor abençoará esse vidente; e aqueles que

^{5b} Gên. 49:22–26;

¹ Né. 15:12; 19:24.

GEE Vinha do Senhor.

^c Jacó 2:25.

^d 2 Né. 6:14;

D&C 3:16–20.

^e Isa. 42:16.

^{6a} 3 Né. 21:8–11;

Mórm. 8:16.

GEE Vidente.

^b D&C 132:30.

^{7a} GEE Smith, Joseph, Jr.

^{8a} D&C 24:7, 9.

^{9a} Mois. 1:41.

^b Éx. 3:7–10;

¹ Né. 17:24.

^{11a} D&C 5:3–4.

^{12a} GEE Livro de Mórmon.

^b 1 Né. 13:23–29.

^c GEE Bíblia.

^d Eze. 37:15–20;

¹ Né. 13:38–41;

² Né. 29:8; 33:10–11.

^e Morô. 1:4.

^f 1 Né. 15:14;

² Né. 30:5;

Mórm. 7:1, 5, 9–10.

procurarem destruí-lo serão confundidos, porque esta promessa que obtive do Senhor para o fruto de meus lombos será cumprida. Eis que estou certo do cumprimento desta promessa.

15 E seu "nome será igual ao meu e será chamado pelo ^bnome de seu pai. E ele será semelhante a mim; porque aquilo que o Senhor fizer através de sua mão, pelo poder do Senhor, levará meu povo à salvação.

16 Sim, desse modo profetizou José: Certo estou disto, como estou certo da promessa de Moisés; porque o Senhor me disse: "Preservarei tua semente para sempre.

17 E o Senhor disse: Suscitarei um Moisés; e dar-lhe-ei poder numa vara; e dar-lhe-ei habilidade para escrever. Contudo, não lhe soltarei a língua para que fale muito, porque não o farei poderoso no falar. "Escrever-lhe-ei, porém, a minha lei pelo dedo de minha própria mão; e preparar-lhe-ei um ^bporta-voz.

18 E o Senhor também me disse: Eu suscitarei um para o fruto de teus lombos e para ele prepararei um porta-voz. E eis que eu o farei escrever o relato do fruto dos teus lombos para o fruto de teus lombos; e o porta-voz dos teus lombos anunciará-lo-á.

19 E as palavras que ele irá escrever serão as palavras que eu,

em minha sabedoria, julgar conveniente que cheguem ao fruto de teus lombos. E será como se o "fruto de teus lombos lhes clamasse ^bdesde o pó; porque lhes conheço a fé.

20 E ^aclamarão desde o pó; sim, clamarão arrependimento a seus irmãos, até mesmo depois de muitas gerações se haverem passado. E acontecerá que seu clamor será ouvido, sim, de acordo com a simplicidade de suas palavras.

21 Por causa de sua fé, suas "palavras sairão de minha boca para os seus irmãos, que são o fruto de teus lombos; e à fraqueza de suas palavras eu darei força, em sua fé, para que sejam lembrados os convênios que fiz com teus pais.

22 E agora eis que, meu filho José, desse modo "profetizou meu pai de antigamente.

23 Portanto, por causa deste convênio és abençoado; porque tua semente não será destruída, pois darão ouvidos às palavras do livro.

24 E levantar-se-á entre eles um poderoso que praticará o bem, tanto em palavras como em obras, sendo um instrumento nas mãos de Deus, com fé extraordinária para operar grandes maravilhas e fazer o que é grandioso aos olhos de Deus, a fim de levar muita restauração à casa de Israel e à semente de teus irmãos.

15a D&C 18:8.

^b JS—H 1:3.

16a Gên. 45:1–8.

17a Deut. 10:2, 4;

Mois. 2:1.

^b Ex. 4:16.

19a D&C 28:8.

^b Isa. 29:4;

2 Né. 27:13; 33:13;

Mór. 9:30;

Morô. 10:27.

20a 2 Né. 26:16;

Mór. 8:23.

21a 2 Né. 29:2.

22a 2 Né. 3:5.

25 E agora, bendito és tu, José. Eis que tu és pequeno; ouve, pois, as palavras de teu irmão Néfi e ser-te-á feito de acordo com as palavras que proferi. Lembra-te das palavras de teu pai moribundo. Amém.

CAPÍTULO 4

Leí aconselha e abençoa sua posteridade — Morre e é sepultado — Néfi gloria-se na bondade de Deus — Néfi deposita sua confiança no Senhor para sempre. Aproximadamente 588–570 a.C.

E AGORA eu, Néfi, falo sobre as profecias mencionadas por meu pai, referentes a “José que foi levado para o Egito.

2 Pois eis que ele realmente profetizou sobre todos os seus descendentes. E não há muitas “profecias maiores do que as que ele escreveu. E ele profetizou sobre nós e nossas futuras gerações; e elas estão escritas nas placas de latão.

3 Então, depois de meu pai ter acabado de falar sobre as profecias de José, chamou os filhos e filhas de Lamã e disse-lhes: Eis, meus filhos e minhas filhas que sois os filhos e filhas de meu “primogênito, quisera que désseis ouvidos às minhas palavras.

4 Pois o Senhor Deus disse: “Se guardardes meus mandamentos,

prosperareis na terra; e se não guardardes meus mandamentos, sereis afastados de minha presença.

5 Mas eis que eu, meus filhos e minhas filhas, não posso descer à sepultura sem vos deixar uma “bênção; pois eu sei que se fordes criados no ^bcaminho que deveis seguir, não vos afastareis dele.

6 Portanto, se fordes amaldiçoados, eis que eu vos deixo a minha bênção, para que a maldição vos seja tirada e recaia sobre a “cabeça de vossos pais.

7 Portanto, devido a minha bênção, o Senhor Deus ^anão permitirá que pereçais; e será eternamente ^bmisericordioso para convosco e vossos descendentes.

8 E aconteceu que depois de meu pai ter acabado de falar aos filhos e filhas de Lamã, fez com que os filhos e filhas de Lemuel fossem levados a sua presença.

9 E falou-lhes, dizendo: Eis, meus filhos e minhas filhas, que sois os filhos e as filhas de meu segundo filho; eis que vos deixo a mesma bênção que dei aos filhos e filhas de Lamã; portanto, não sereis completamente destruídos, mas no fim vossa posteridade será abençoada.

10 E aconteceu que depois de meu pai lhes haver falado, dirigiu-se aos filhos de “Ismael, sim, a todos os de sua casa.

4 1a Gê. 39:1–2.

2a 2 Né. 3:5.

3a GEE Primogênito.

4a 2 Né. 1:9.

5a GEE Bênçãos

Patriarcais.

b Prov. 22:6.

6a D&C 68:25–29.

7a 2 Né. 30:3–6;

D&C 3:17–18.

b 1 Né. 13:31;

2 Né. 10:18–19;

Jacó 3:5–9;

Hel. 15:12–13.

10a 1 Né. 7:6.

11 E depois de lhes falar, dirigiu-se a Sam, dizendo: Bendito és tu e tua posteridade, pois herdarás a terra como teu irmão Néfi. E tua semente será contada com a semente dele; e tu serás como teu irmão e teus descendentes como os descendentes dele; e serás abençoado durante todos os teus dias.

12 E aconteceu que depois de meu pai, Leí, ter falado a toda a sua casa, segundo os sentimentos de seu coração e o Espírito do Senhor que estava nele, envelheceu. E aconteceu que morreu e foi sepultado.

13 E aconteceu que poucos dias depois de sua morte, Lamã e Le-muel e os filhos de Ismael enfureceram-se comigo, por causa das admoestações do Senhor.

14 Porque eu, Néfi, fui compelido a falar-lhes de acordo com sua palavra; porque eu lhes dissera muitas coisas e também meu pai, antes de sua morte; e muitas dessas palavras estão escritas nas minhas “outras placas; porque uma parte com mais história está escrita nas minhas outras placas.

15 E “nestas escrevo as coisas de minha alma e muitas das escrituras que estão gravadas nas placas de latão. Porque minha alma se deleita nas escrituras e meu coração nelas ^bmedita e escreve-as

para “instrução e proveito de meus filhos.

16 Eis que minha “alma se deleita nas coisas do Senhor; e meu ^bcoração medita continuamente nas coisas que vi e ouvi.

17 Não obstante, apesar da grandeza ^abondade do Senhor, mostrando-me suas grandes e maravilhosas obras, meu coração exclama: Oh! Que homem ^bmiserável sou! Sim, meu coração se entristece por causa de minha carne; minha alma se angustia por causa de minhas iniquidades.

18 Estou cercado por causa das tentações e pecados que tão facilmente me “envolvem!

19 E quando desejo alegrar-me, meu coração greme por causa de meus pecados; não obstante, sei em quem confiei.

20 Meu Deus tem sido meu apoio; guiou-me através de minhas aflições no deserto e salvou-me das águas do grande abismo.

21 Encheu-me com seu “amor até consumir-me a carne.

22 Confundiu meus “inimigos, fazendo-os tremer diante de mim.

23 Eis que ele ouviu meu clamor durante o dia e deu-me conhecimento por meio de “visões durante a noite.

24 Durante o dia eu ousadamente lhe dirigi fervorosa “oração;

^{14a} 1 Né. 1:16–17; 9:4.

^{15a} 1 Né. 6:4–6.

^b GEE Escrituras;
Ponderar.

^c 1 Né. 19:23.

^{16a} GEE Ação de
Graças, Agradecido,

Agradecimento.

^b GEE Coração.

^{17a} 2 Né. 9:10;

D&C 86:11.

^b Rom. 7:24.

^{18a} Rom. 7:21–23;

Heb. 12:1;

Al. 7:15.

^{21a} GEE Amor.

^{22a} 1 Né. 17:52.

^{23a} GEE Visão.

^{24a} Tg. 5:16;

1 Né. 2:16.

sim, elevei a minha voz; e anjos desceram e serviram-me.

25 E sobre as asas de seu Espírito meu corpo foi “arrebatado até montanhas muito altas. E meus olhos contemplaram grandes coisas, sim, demasiadamente grandes para o homem; fui, portanto, proibido de escrevê-las.

26 Oh! Então se vi coisas tão grandes e se o Senhor, em sua descendência para com os filhos dos homens, visitou os homens com tanta misericórdia, “por que, pois, deveria meu coração chorar e minha alma padecer no vale da tristeza e minha carne definhlar e minhas forças diminuírem por causa de minhas aflições?

27 E por que eu “cederia ao pecado por causa de minha carne? Sim, por que sucumbiria a ^btentações, para que o maligno tivesse lugar em meu coração a fim de destruir minha ^cpaz e afligir minha alma? Por que estou irado por causa de meu inimigo?

28 Desperta, minha alma! Não te deixes abater pelo pecado. Regozija-te, ó meu coração, e não dês mais lugar ao “inimigo de minha alma.

29 Não te ires outra vez por causa de meus inimigos. Não enfraqueças minhas forças por causa de minhas aflições.

30 Regozija-te, ó meu coração; e clama ao Senhor, dizendo: Ó Senhor, eu te louvarei para sempre! Sim, minha alma regozijar-se-á em ti, meu Deus e “rocha de minha salvação.

31 Ó Senhor, redimirás minha alma? Livrar-me-ás das mãos de meus inimigos? Far-me-ás tremer à vista do “pecado?

32 Que as portas do inferno estejam constantemente fechadas diante de mim, porque meu “coração está quebrantado e contrito o meu espírito. Ó Senhor, não me feches as portas da tua retidão, para que eu ^bande na senda do vale baixo, para que eu seja firme no caminho plano.

33 Ó Senhor, rodeia-me com o manto da tua retidão! Ó Senhor, prepara um caminho para a minha fuga diante de meus inimigos! Endireita a minha vereda diante de mim. Não ponhas em meu caminho uma pedra de tropeço, mas limpa-o e não obstruas o meu caminho, mas sim os caminhos de meus inimigos.

34 Ó Senhor, confiei em ti e em ti ^aconfiarei sempre. Não porei minha ^bconfiança no braço de carne, pois sei que aquele que ^cconfia no braço de carne é maldito. Sim, maldito é aquele que confia no homem, ou seja, que faz da carne o seu braço.

25a 1 Né. 11:1;
Mois. 1:1–2.

26a Salm. 43:5.

27a Rom. 6:13.

^b GEE Tentaçāo, Tentar.

^c GEE Paz.

28a GEE Diabo.

30a 1 Cor. 3:11.
GEE Rocha.

31a Rom. 12:9;
Al. 13:12.

32a GEE Coração
Quebrantado.

^b GEE Andar, Andar com

Deus.

34a GEE Confiança, Confiar.

^b Salm. 44:6–8.

^c Jer. 17:5;

Mórm. 3:9; 4:8.

35 Sim, sei que Deus dará com “liberalidade ao que pedir. Sim, meu Deus dar-me-á se eu não ^bpedir ^cimpropriamente; portanto, levantarei a minha voz a ti; sim, clamarei a ti, meu Deus, ^drocha de minha retidão. Eis que a minha voz eternamente ascenderá a ti, minha rocha e meu Eterno Deus. Amém.

CAPÍTULO 5

Os nefitas separam-se dos lamanitas, guardam a lei de Moisés e constroem um templo — Por causa de sua incredulidade, os lamanitas são afastados da presença do Senhor e tornam-se um flagelo para os nefitas. Aproximadamente 588–559 a.C.

Eis que aconteceu que eu, Néfi, muito clamei ao Senhor meu Deus por causa da ^aira de meus irmãos.

2 Mas eis que a sua ira contra mim aumentou a tal ponto que procuraram tirar-me a vida.

3 Sim, murmuravam contra mim, dizendo: Nosso irmão mais jovem pensa em ^aexercer domínio sobre nós; e tivemos muitas aflições por sua causa; portanto, matemo-lo agora, para que não nos aflija mais com suas palavras. Pois eis que não permitiremos que ele seja nosso chefe; pois compete a nós, que somos os irmãos mais velhos, governar este povo.

4 Ora, não escrevo nestas placas tudo quanto murmuraram contra mim. Basta-me dizer que procuraram tirar-me a vida.

5 E aconteceu que o Senhor me ^aadvertiu para que eu, ^bNéfi, me afastasse deles e fugisse para o deserto, com todos os que quisessem seguir-me.

6 Portanto, aconteceu que eu, Néfi, levei comigo minha família, assim como ^aZorã e sua família; e Sam, meu irmão mais velho, e sua família; e Jacó e José, meus irmãos mais jovens, e também minhas irmãs e todos os que me quiseram acompanhar. E todos os que me quiseram acompanhar foram os que acreditavam nas ^badvertências e revelações de Deus; portanto, deram ouvidos às minhas palavras.

7 E tomamos nossas tendas e tudo o que nos foi possível e viajamos no deserto pelo espaço de muitos dias. E depois de termos viajado pelo espaço de muitos dias, armamos nossas tendas.

8 E meu povo quis dar ao lugar o nome de ^aNéfi; portanto, nós o chamamos Néfi.

9 E todos os que estavam comigo decidiram chamar-se a si mesmos o ^apovo de Néfi.

10 E esforçamo-nos por guardar os juízos e os estatutos e os mandamentos do Senhor em todas as

35a Tg. 1:5.

^b GEE Oração.

^c Hel. 10:5.

^d Deut. 32:4.

5 1a 2 Né. 4:13–14.

3a 1 Né. 16:37–38;

Mos. 10:14–15.

5a GEE Inspiração,
Inspirar.

^b Mos. 10:13.

6a 1 Né. 4:35; 16:7;
2 Né. 1:30–32.

^b GEE Advertência,
Advertir, Prevenir.

8a Ômni 1:12, 27;
Mos. 9:1–4; 28:1.

9a Jacó 1:13–14.

coisas, de acordo com a “lei de Moisés.

11 E o Senhor estava conosco; e prosperamos muito, porque plantamos sementes e nossas colheitas foram novamente abundantes. E começamos a criar rebanhos e manadas e animais de toda espécie.

12 E eu, Néfi, também havia trazido os registros que estavam gravados nas “placas de latão; e também a ^besfera, ou seja, a ^cbússola que fora preparada para meu pai pela mão do Senhor, segundo o que está escrito.

13 E aconteceu que começamos a prosperar muito e a multiplicar-nos na terra.

14 E eu, Néfi, tomei a “espada de Labão; e com esse modelo fiz muitas espadas, a fim de que o povo que agora se denominava ^blamana-
ita não caísse sobre nós para nos destruir; porque eu conhecia seu ódio para comigo e meus filhos e os que eram chamados o meu povo.

15 E ensinei meu povo a construir edifícios e a trabalhar em toda espécie de madeira e de ^aferro e de cobre e de latão e de aço e de ouro e de prata e de minerais preciosos, que existiam em grande abundância.

16 E eu, Néfi, construí um ^atem-
plo; e construí-o conforme o mo-
delo do ^btemplo de Salomão, só
não tendo sido construído com
tantas coisas ^cpreciosas, porque
elas não existiam naquela terra;
portanto, não podia ele ser cons-
truído como o templo de Salomão.
O tipo de sua construção, porém,
era igual ao do templo de Salo-
mão; e sua execução era conside-
ravelmente esmerada.

17 E aconteceu que eu, Néfi, fiz
com que meu povo fosse ^aindus-
trioso e trabalhasse com as mãos.

18 E aconteceu que eles dese-
javam que eu fosse seu ^arei. Eu,
Néfi, não desejava, porém, que
eles tivessem um rei; não obstan-
te, fiz por eles tudo quanto estava
em meu poder.

19 E eis que as palavras do Se-
nhor com referência a meus ir-
mãos foram cumpridas, quando lhes disse que eu seria seu ^achefe
e seu ^bmestre. Portanto, eu havia
sido seu chefe e mestre, de acordo
com os mandamentos do Senhor,
até o momento em que procura-
ram tirar-me a vida.

20 A palavra do Senhor, portan-
to, foi cumprida quando me fa-
lou, dizendo: Se ^adeixarem de dar
ouvidos às tuas palavras, serão
afastados da presença do Senhor.

^{10a} 2 Né. 11:4.
GEE Lei de Moisés.
^{12a} Mos. 1:3–4.
GEE Placas.
^b Mos. 1:16.
^c 1 Né. 16:10, 16, 26;
18:12, 21;
Al. 37:38–47;
D&C 17:1.

^{14a} 1 Né. 4:9;
Jacó 1:10;
Pal. Mórm. 1:13.
^b GEE Lamanitas.
^{15a} Ét. 10:23.
^{16a} GEE Templo, A Casa do
Senhor.
^b 1 Re. 6;
2 Crôn. 3.

^c D&C 124:26–27.
^{17a} Gén. 3:19;
D&C 42:42.
^{18a} Jacó 1:9, 11.
^{19a} 1 Né. 2:22.
^b GEE Ensinar, Mestre.
^{20a} 2 Né. 2:21.

E eis que foram ^bafastados de sua presença.

21 E ele fez cair a “maldição sobre eles, sim, uma dolorosa maldição, por causa de sua iniquidade. Pois eis que haviam endurecido o coração contra ele de tal modo que se tornaram como uma pedra; e como eram brancos, notavelmente formosos e ^bagradáveis, a fim de que não fossem atraentes para meu povo o Senhor Deus fez com que sua ‘pele se tornasse escura.

22 E assim diz o Senhor Deus: Eu farei com que sejam “repugnantes a teu povo, a menos que se arrependam de suas iniquidades.

23 E amaldiçoada será a semente daquele que se “misturar com a semente deles; porque será amaldiçoada com igual maldição. E o Senhor assim disse, e assim foi.

24 E por causa da maldição que caiu sobre eles, tornaram-se um povo “preguiçoso, cheio de maldade e astúcia e procuravam animais de caça no deserto.

25 E o Senhor Deus disse-me: Eles serão um castigo para teus descendentes, a fim de fazer com que se lembrem de mim; e se não se lembrarem de mim e não derem ouvidos às minhas palavras, castigá-los-ão até que sejam destruídos.

26 E aconteceu que eu, Néfi, “consagrei Jacó e José como

sacerdotes e mestres na terra de meu povo.

27 E aconteceu que vivemos segundo o padrão da felicidade.

28 E haviam-se passado trinta anos desde que deixáramos Jerusalém.

29 E eu, Néfi, havia feito os registros de meu povo, até então, nas minhas placas.

30 E aconteceu que o Senhor Deus me disse: Faze “outras placas; e gravarás nelas muitas coisas que são boas a meus olhos, para proveito de teu povo.

31 Portanto, eu, Néfi, para ser obediente aos mandamentos do Senhor, fiz “estas placas nas quais gravei estas coisas.

32 E gravei as coisas que são agradáveis a Deus. E se meu povo estiver satisfeito com as coisas de Deus, estará satisfeito com o que gravei nestas placas.

33 E se meu povo desejar conhecer a parte mais específica da história de meu povo, deverá examinar minhas outras placas.

34 E basta-me dizer que se haviam passado quarenta anos e já havíamos tido guerras e contendas com nossos irmãos.

CAPÍTULO 6

Jacó relata novamente a história judaica: O cativeiro babilônico e o

20^b Al. 9:14.

21^a GEE Amaldiçoar, Maldições.

^b 4 Né. 1:10.

^c 2 Né. 26:33;

3 Né. 2:14–16.

22^a 1 Né. 12:23.

23^a GEE Casamento, Casar — Casamento entre pessoas de religiões diferentes.

24^a GEE Ociosidade,

Ocioso.

26^a Jacó 1:18–19; Mos. 23:17.

30^a 1 Né. 19:1–6.

31^a GEE Placas.

retorno; o ministério e a crucificação do Santo de Israel; a ajuda recebida dos gentios e a restauração dos judeus nos últimos dias, quando acreditarrem no Messias. Aproximadamente 559–545 a.C.

As palavras de Jacó, irmão de Néfi, dirigidas ao povo de Néfi:

2 Eis que, meus queridos irmãos, eu, Jacó, tendo sido chamado por Deus e ordenado conforme sua santa ordem; e tendo sido consagrado por meu irmão Néfi, a quem tendes por “rei ou protetor e de quem dependeis para vossa segurança, eis que sabeis que vos disse muitas coisas.

3 Não obstante, falo-vos novamente, pois desejo o bem-estar de vossa alma. Sim, minha ansiedade por vós é grande e vós sabeis que sempre tem sido. Porque vos tenho exortado com toda a diligência e tenho-vos transmitido as palavras de meu pai; e tenho-vos falado sobre todas as coisas que foram escritas desde a criação do mundo.

4 E agora, eis que quero falar-vos sobre as coisas presentes e futuras; ler-vos-ei, portanto, as palavras de “Isaías. E estas são as palavras que meu irmão desejou que eu vos dissesse. E falo-vos para vosso bem, a fim de que aprendais e glorifiqueis o nome de vosso Deus.

5 E agora, as palavras que vou

ler são as que Isaías disse a respeito de toda a casa de Israel; portanto, elas se aplicam a vós, pois sois da casa de Israel. E há muitas coisas que foram ditas por Isaías que vos podem ser aplicadas, porque sois da casa de Israel.

6 E agora, estas são as palavras: “Assim diz o Senhor Deus: Eis que levantarei a mão para os gentios e ergueréi meu ^bestandarte para o povo; e eles trarão teus filhos em seus braços e tuas filhas serão carregadas em seus ombros.

7 E reis serão teus aios e suas raias serão tuas amas; inclinar-se-ão diante de ti com o rosto para a terra e lamberão o pó de teus pés; e tu saberás que eu sou o Senhor; pois não se envergonharão os que me ^aaguardarem.

8 E agora eu, Jacó, quero falar acerca destas palavras. Pois eis que o Senhor me fez ver que aqueles que estavam em “Jerusalém, de onde viemos, foram mortos ou ^blevados para o cativeiro.

9 Não obstante, o Senhor fez-me ver que eles ^atornarão a voltar. E também me fez ver que o Senhor Deus, o Santo de Israel, manifestar-se-á a eles na carne; e depois de ter-se manifestado, eles o açoitarão e ^bcrucificarão, segundo as palavras que o anjo me disse.

10 E depois que tiverem endurecido o coração e a cerviz contra o

6 2a Jacó 1:9, 11.

4a 3 Né. 23:1.

6a Isa. 49:22–23.

b GEE Estandarte.

7a D&C 133:45;

Mois. 1:6.

8a Est. 2:6; 1 Né. 7:13;

2 Né. 25:10;

Ômni 1:15;

Hel. 8:20–21.

b 2 Re. 24:10–16; 25:1–12.

GEE Israel — Dispersão

de Israel.

9a 1 Né. 10:3.

b 1 Né. 19:10, 13;

Mos. 3:9;

3 Né. 11:14–15.

GEE Crucificação.

Santo de Israel, eis que os “julgamentos do Santo de Israel recairão sobre eles. E dia virá em que serão feridos e afligidos.

11 Portanto, depois de haverem sido levados de um lado para outro, pois assim diz o anjo, muitos serão afligidos na carne e não lhes será permitido perecer, por causa das orações dos fiéis; serão dispersos e feridos e odiados; não obstante, o Senhor terá misericórdia deles, para que “quando tiverem ‘conhecimento do seu Redentor, sejam novamente ‘coligados nas terras de sua herança.

12 E abençoados são os “gentios sobre quem o profeta escreveu; pois eis que caso se arrependam e não lutem contra Sião e não se unanim àquela grande e ‘abominável igreja, serão salvos; pois o Senhor Deus cumprirá os ‘convênios que fez com seus filhos; e por esse motivo escreveu o profeta estas coisas.

13 Portanto, os que lutarem contra Sião e contra o povo do convênio do Senhor lamberão o pó de seus pés; e o povo do Senhor não se “envergonhará, pois o povo do Senhor são aqueles que

o ‘aguardam, pois ainda esperam a vinda do Messias.

14 E eis que, de acordo com as palavras do profeta, o Messias começará a resgatá-los pela “segunda vez; portanto, se ‘manifestará a eles com poder e grande glória, para a ‘destruição de seus inimigos, no dia em que acreditarem nele; e não destruirá nenhum dos que nele crerem.

15 E os que nele não acreditarem serão “destruídos, tanto por ‘fogo como por tempestade; e por tremores de terra e por derramamento de sangue e por ‘pestes e por fome. E saberão que o Senhor é Deus, o Santo de Israel.

16 “Será, pois, tirada a presa aos fortes, ou serão libertos os ‘cativos legítimos?

17 Mas assim diz o Senhor: Até os “cativos serão tirados dos fortes e a presa do terrível será libertada; pois o ‘Deus Poderoso ‘libertará o povo do convênio. Pois assim diz o Senhor: Eu lutarei contra os que lutarem contra ti —

18 E com sua própria carne alimentarei os que te oprimem e serão embebedados com o próprio sangue, como sendo vinho doce;

10a Mt. 27:24–25.

11a 1 Né. 22:11–12;
2 Né. 9:2.

b Ose. 3:5.

c GEE Israel — Coligação de Israel.

12a 1 Né. 14:1–2;
2 Né. 10:9–10.

b GEE Diabo — Igreja do diabo.

c GEE Convênio

Abraâmico.

13a 3 Né. 22:4.

b Isa. 40:31;

1 Né. 21:23;

D&C 133:45.

14a Isa. 11:11;

2 Né. 25:17; 29:1.

b 2 Né. 3:5.

c 1 Né. 22:13–14.

15a 2 Né. 10:16; 28:15;

3 Né. 16:8.

GEE Últimos Dias.

b Jacó 6:3.

c D&C 97:22–26.

16a Isa. 49:24–26.
b IE povo do convênio do Senhor, como mencionado no versículo 17.

17a 1 Né. 21:25.

b GEE Jeová.

c 2 Re. 17:39.

e toda a carne saberá que eu, o Senhor, sou teu Salvador e teu "Redentor, o ^bPoderoso de Jacó.

CAPÍTULO 7

Jacó continua a ler em Isaías: Isaías fala em linguagem messiânica — O Messias terá a língua dos instruídos — Ele oferecerá as Suas costas aos açoitadores — Não será confundido — Comparar com Isaías 50. Aproximadamente 559–545 a.C.

SIM, pois assim diz o Senhor: Repudiei-te eu ou expulsei-te para sempre? Pois assim diz o Senhor: Onde está o libelo do divórcio de tua mãe? Para quem te apartei ou a qual de meus credores te vendi? Sim, a quem te vendi eu? Eis que por vossas iniquidades vos "vendestes e por vossas transgressões é a vossa mãe repudiada.

2 Porque quando vim, não havia ninguém; quando "chamei, ninguém respondeu. Ó casa de Israel, tanto se encolheu a minha mão que já não possa remir ou já não há em mim força para livrar? Eis que com a minha repreensão faço secar o ^bmar, torno os seus rios em desertos e faço com que cheirem mal os seus ^dpeixes, porque secaram as águas e morrem de sede.

3 Eu visto os céus de "negridão

e ponho-lhes um ^bsaco por cobertura.

4 O Senhor Deus concedeu-me a ^a"língua dos instruídos, para que eu soubesse dizer no seu tempo uma palavra a ti, ó casa de Israel. Quando estais cansados, ele desperta todas as manhãs. Ele desperta-me o ouvido, para que ouça como o instruído.

5 O Senhor Deus abriu-me os "ouvidos, e não fui rebelde nem retrocedi.

6 Ofereci as costas aos "açoitadores e as faces aos que me arrancavam os cabelos. Não escondi a face da humilhação nem dos que me cuspiam.

7 Pois o Senhor Deus me ajudará; portanto, não serei confundido. Por isso, coloquei o rosto como uma pedra, e sei que não serei envergonhado.

8 E o Senhor está perto e justifica-me. Quem contenderá comigo? Compareçamos juntamente. Quem é o meu adversário? Que ele se chegue a mim, e eu o ferirei com a força da minha boca.

9 Pois o Senhor Deus me ajudará; e todos os que me "condenarem, eis que todos, como vestidos, envelhecerão e a traça os comerá.

10 Quem há entre vós que tema ao Senhor, que obedeça à "voz de

18a GEE Redentor.

^b Gên. 49:24;

Isa. 60:16.

7 1a GEE Apostasia.

2a Prov. 1:24–25;

Isa. 65:12;

Al. 5:37.

^b Ex. 14:21;

Salm. 106:9;

D&C 133:68–69.

c Jos. 3:15–16.

^d Ex. 7:21.

3a Ex. 10:21.

b Apoc. 6:12.

4a Lc. 2:46–47.

5a D&C 58:1.

6a Mt. 27:26;

2 Né. 9:5.

9a Rom. 8:31.

10a D&C 1:38.

seu servo, que ande em trevas e não tenha luz?

11 Eis que todos vós, que acendeis fogo e vos cingis com faíscas, andais na luz do “voso fogo e entre as faíscas que acendestes. Isto tereis de minha mão — em tormento jazereis.

CAPÍTULO 8

Jacó continua a ler em Isaías: Nos últimos dias o Senhor consolará Sião e coligará Israel — Os remidos virão a Sião, em meio a grande alegria — Comparar com Isaías 51 e 52:1–2. Aproximadamente 559–545 a.C.

OUVI-ME, vós que seguis a retidão; olhai para a “rocha de onde fostes talhados e para o buraco do poço de onde fostes cavados.

2 Olhai para Abraão, vosso “pai, e para ^bSara, que vos deu à luz; porque sendo ele só, chamei-o e abençoei-o.

3 Porque o Senhor consolará “Sião; consolará todos os seus lugares assolados e fará o seu ^bdeserto como Éden e o seu ermo como jardim do Senhor; regozijo e contentamento achar-se-ão nele, ação de graças e voz de melodia.

4 Atendei-me, povo meu, e dai-me ouvidos, nação minha, porque de mim sairá uma “lei, e farei do meu juízo uma ^bluz para o povo.

5 Perto está a minha retidão, foi enviada a minha “salvação, e o meu braço julgará os povos; as ^bilhas hão de aguardar-me e no meu braço confiarão.

6 Levantai os olhos para os céus e olhai para a Terra embaixo, porque os ^acéus ^bdesaparecerão como a fumaça, e a Terra ^cenvelhecerá como um vestido, e os seus moradores morrerão semelhantemente; mas a minha salvação durará para sempre, e a minha retidão não será abolida.

7 Ouvi-me, vós que conhecéis a retidão, povo em cujo coração eu escrevi a minha lei; não ^atemais as censuras dos homens nem vos atemorizeis pelas suas injúrias.

8 Porque a traça os roerá como a um vestido, e o verme comê-los-á como à lã. Minha retidão, porém, durará para sempre e a minha salvação, de geração em geração.

9 Desperta, desperta! Veste-te de “força, ó braço do Senhor! Desperta, como nos dias passados. Não és tu aquele que cortou a Raabe e feriu o dragão?

10 Não és tu aquele que secou o mar, as águas do grande abismo? Que fez, do fundo do mar, um “caminho para que passassem os remidos?

11 Assim voltarão os ^aresgatados do Senhor e virão a Sião com

11a Júi. 17:6.

8 1a GEE Rocha.

2a Gén. 17:1–8;
D&C 132:49.

b Gén. 24:36.

3a GEE Sião.

b Isa. 35:1–2, 6–7.

4a OU ensinamentos,

doutrina. Isa. 2:3.

GEE Evangelho.

b GEE Luz, Luz de Cristo.

5a GEE Salvação.

b 2 Né. 10:20.

6a 2 Ped. 3:10.

b HEB ser disperso.

Salm. 102:25–27.

c HEB deteriorar.

7a Salm. 56:4, 11;

D&C 122:9.

9a D&C 113:7–8.

10a Isa. 35:8.

11a GEE Redenção,
Redimido, Redimir.

^bcânticos; e perpétua alegria e santidadade haverá sobre sua cabeça; e alcançarão regozijo e alegria; a tristeza e o ‘pranto fugirão.

12 “Eu sou ele; sim, sou aquele que vos consola; quem, pois, és tu, para que ^btemas o homem, que é mortal, ou o filho do homem, que se tornará em ‘erva?

13 E “esqueces-te do Senhor, teu criador, que estendeu os céus e estabeleceu os alicerces da Terra; e temes continuamente, todos os dias, por causa da fúria do opressor, como se ele estivesse pronto para destruir? E onde está a fúria do opressor?

14 O exilado cativo apressa-se para ser libertado, a fim de não morrer no poço e para que não lhe falte o pão.

15 Mas eu sou o Senhor teu Deus, cujas “ondas rugiram. Senhor dos Exércitos é o meu nome.

16 E coloquei as minhas palavras na tua boca e te cobri com a sombra da minha mão, a fim de plantar os céus, estabelecer os alicerces da Terra e dizer a Sião: Eis que tu és o meu “povo.

17 Desperta! Desperta! Levanta-te, ó Jerusalém, que bebeste da mão do Senhor o “cálice da sua ^bcólera; tu bebeste até a borra o cálice da vacilação.

18 De todos os filhos que teve,

nenhum há que a guie; e de todos os filhos que criou, nenhum que a tome pela mão.

19 Estes dois “filhos que vieram a ti terão compaixão de ti — tua desolação e destruição e a fome e a espada — e com quem te consolarei?

20 Teus filhos desmaiaram, exceção a esses dois; jazem nas entradas de todas as ruas; como boi selvagem numa rede, cheios estão da cólera do Senhor, da repreensão do teu Deus.

21 Portanto, agora, ó aflita e “embriagada, mas não de vinho, ouve isto:

22 Assim diz o teu Senhor: o Senhor e teu Deus “pleiteia a causa de seu povo; eis que eu tomo das tuas mãos o cálice da vacilação, a borra do cálice do meu furor; nunca mais dele beberás.

23 Mas “põe-lo-ei nas mãos dos que te entristecem, que dizem à tua alma: Abaixa-te, para que passemos por cima — e tu colocaste o teu corpo como chão e como rua aos que passaram por cima.

24 “Desperta, desperta, veste-te da tua ^bfortaleza, ó ‘Sião! Veste-te dos teus vestidos formosos, ó Jerusalém, cidade santa! Porque ^dnunca mais entrará em ti nem incircunciso nem impuro.

25 Sacode o pó, “levanta-te e

11^b Isa. 35:10.

^c Apoc. 21:4.

12^a D&C 133:47; 136:22.

^b Jer. 1:8.

^c Isa. 40:6–8;

1 Ped. 1:24.

13^a Jer. 23:27.

15^a 1 Né. 4:2.

16^a 2 Né. 3:9; 29:14.

^{17a} Isa. 29:9;

Jer. 25:15.

^b Lc. 21:24.

^{19a} Apoc. 11:3.

21^a 2 Né. 27:4.

22^a Jer. 50:34.

23^a Zac. 12:9.

24^a Isa. 52:1–2.

^b D&C 113:7–8.

^c GEE Sião.

^d Joel 3:17.

^{25a} IE Levantar-se do pó e sentar-se com dignidade, sendo redimida no final.

toma assento, ó Jerusalém! Solta-te das ^bcadeias de teu pescoço, ó cativa filha de Sião!

CAPÍTULO 9

Jacó explica que os judeus serão coligados em todas as suas terras de promissão — A expiação resgata o homem da queda — Os corpos dos mortos sairão da sepultura e seus espíritos, do inferno e do paraíso — Eles serão julgados — A expiação salva da morte, do inferno, do diabo e do tormento eterno — Os justos serão salvos no reino de Deus — Declaradas as penalidades para os pecados — O Santo de Israel é o guardião da porta. Aproximadamente 559–545 a.C.

E AGORA, meus amados irmãos, eu vos li estas coisas para que tenhais conhecimento dos “convênios que o Senhor fez com toda a casa de Israel —

2 Que ele tem falado aos judeus pela boca de seus santos profetas, desde o começo, de geração em geração, até que chegue o tempo em que serão “restituídos à verdadeira igreja e rebanho de Deus, quando serão ^bcoligados nas ^cterras de sua herança e estabelecidos em todas as suas terras de promissão.

3 Eis que, meus amados irmãos,

eu vos digo estas coisas a fim de alegrar-vos e para que “levanteis a cabeça para sempre, por causa das bênçãos que o Senhor Deus conferirá a vossos filhos.

4 Pois sei que muitos de vós haverão investigado muito para conhecer as coisas que estão para vir; e sei, portanto, que não ignorais que nossa carne deverá definhar e morrer; não obstante, veremos a Deus em nosso ^acorpo.

5 Sim, eu sei que sabeis que ele se manifestará na carne aos que habitam Jerusalém, de onde vemos; porque é necessário que seja entre eles; porque é requerido do grande ^aCriador que se sujeite ao homem na carne e morra por ^btodos os homens, para que todos possam tornar-se-lhe sujeitos.

6 Pois assim como a morte tem efeito sobre todos os homens, para que seja cumprido o ^aplano misericordioso do grande Criador, deve existir um poder de ^bressurreição e a ressurreição deve vir ao homem em razão da ^cqueda; e a queda veio em razão da transgressão; e porque os homens se tornaram decaídos, foram ^dafastados da presença do Senhor.

7 Portanto, é necessário que haja uma ^aexiação ^binfinita — porque se a expiação não fosse infinita,

25b D&C 113:9–10.

9 1a GEE Convênio Abraâmico.

2a 2 Né. 6:11.

GEE Restauração do Evangelho.

b GEE Israel — Coligação de Israel.

c 2 Né. 10:7–8.

GEE Terra da Promissão.

3a TJS Salm. 24:7–10
(Apêndice da Bíblia).

4a Jó 19:26;
Al. 11:41–45; 42:23;
Hel. 14:15;

Mórm. 9:13.
5a GEE Criação, Criar.

b Jo. 12:32;

2 Né. 26:24;

3 Né. 27:14–15.

6a GEE Plano de Redenção.

b GEE Ressurreição.

c GEE Queda de Adão e Eva.

d 2 Né. 2:5.

7a GEE Exiação, Expiar.

b Al. 34:10.

esta corrupção não poderia revestir-se de incorrupção. Portanto, o ‘primeiro julgamento que recaiu sobre o homem deveria ter ^ddurado eternamente. E se assim fosse, esta carne teria que apodrecer e desfazer-se em sua mãe-terra, para não mais se levantar.

8 Oh! A ^asabedoria de Deus, sua ^bmisericórdia e ^cgraça! Pois eis que se a ^dcarne não mais se levantasse, nossos espíritos estariam à mercê daquele anjo que ‘caiu da presença do Eterno Deus e tornou-se o ^fdiabo, para não mais se levantar.

9 E nosso espírito deveria tornar-se como ele e nós nos tornaríamos diabos, ^aanjos de um diabo, a fim de sermos ^bafastados da presença de nosso Deus e permanecermos com o pai das ^cmentiras, em miséria, como ele mesmo; sim, como aquele ser que ^denganou nossos primeiros pais, que se ^etransformou quase em um ^fanjo de luz e incita os filhos dos homens a ^gcombinações secretas de crimes e de toda sorte de obras secretas das trevas.

10 Oh! Quão grande é a bondade de nosso Deus, que prepara

um caminho para nossa fuga das garras desse terrível monstro, sim, aquele monstro, ^amorte e ^binferno, que eu chamo morte do corpo e também morte do espírito.

11 E por causa do caminho de ^alibertação de nosso Deus, o Santo de Israel, essa ^bmorte da qual falei, que é a física, libertará seus mortos; essa morte é a sepultura.

12 E essa ^amorte da qual falei, que é a morte espiritual, libertará seus mortos; e essa morte espiritual é o ^binferno; portanto, morte e inferno deverão libertar seus mortos; e o inferno deverá libertar seus espíritos cativos e a sepultura deverá libertar seus corpos cativos; e o corpo e o ^cespírito dos homens serão ^drestituídos um ao outro; e é pelo poder da ressurreição do Santo de Israel.

13 Oh! Quão grande é o ^aplano de nosso Deus! Porque, por outro lado, o ^bparaíso de Deus deverá libertar os espíritos dos justos, e a sepultura, libertar os corpos dos justos; e o espírito e o corpo serão ^creunidos novamente e todos os homens tornar-se-ão incorruptíveis e ^dimortais e serão almas

^{7c} Mos. 16:4–5;
Al. 42:6, 9, 14.

^d Mos. 15:19.

^{8a} Jó 12:13;

Abr. 3:21.

^b GEE Sabedoria.

^b GEE Misericórdia,
Misericordioso.

^c GEE Graça.

^d D&C 93:33–34.

^e Isa. 14:12;

2 Né. 2:17–18;

Mois. 4:3–4;

Abr. 3:27–28.

^f GEE Diabo.

^{9a} Jacó 3:11;

Al. 5:25, 39.

^b Apoc. 12:7–9.

^c GEE Mentir, Mentiroso.

^d Gén. 3:1–13;

Mois. 16:3;

Mois. 4:5–19.

^e 2 Cor. 11:14;

Al. 30:53.

^f D&C 129:8.

^g GEE Combinações
Secretas.

^{10a} Mos. 16:7–8;

Al. 42:6–15.

^b GEE Inferno.

^{11a} GEE Libertador.

^b GEE Morte Física.

^{12a} GEE Morte Espiritual.

^b D&C 76:81–85.

^c GEE Espírito.

^d GEE Ressurreição.

^{13a} GEE Plano de Redenção.

^b D&C 138:14–19.

GEE Paraíso.

^c Al. 11:43.

^d GEE Imortal,
Imortalidade.

vientes, tendo um “perfeito ^fconhecimento, como nós na carne, com a diferença de que o nosso conhecimento será perfeito.

14 Teremos, portanto, um “conhecimento perfeito de todas as nossas ^bculpas, e nossa impureza, e nossa ^cnudez; e os justos terão um conhecimento perfeito de sua alegria, e sua ^dretidão, estando ^evestidos com ^fpureza, sim, com o ^gmanto da retidão.

15 E acontecerá que quando todos os homens tiverem passado desta primeira morte para a vida, tornando-se imortais, deverão comparecer ante o “tribunal do Santo de Israel; e virá então o ^b julgamento e serão julgados de acordo com o santo julgamento de Deus.

16 E certamente, como vive o Senhor, pois o Senhor Deus disse-o e é sua eterna “palavra, a qual não pode ^b passar, os justos ainda serão justos e os ^cimundos ainda serão ^dimundos; portanto, os imundos são o ^ediabo e seus anjos; e irão para o ^ffogo eterno para eles preparado; e seu tormento é como um ^glago de fogo e enxofre, cuja

chama ascende para todo o sempre e não tem fim.

17 Oh! A grandiosidade e a “justiça de nosso Deus! Porque ele executa todas as suas palavras, e elas saíram-lhe da boca; e a sua lei deve ser cumprida.

18 Mas eis que os justos, os “santos do Santo de Israel, os que tiverem acreditado no Santo de Israel, os que tiverem suportado as ^bcruzes do mundo e desprezado a sua vergonha, ^cherdarão o ^dreino de Deus, que foi preparado para eles ^edesde a fundação do mundo; e sua alegria será completa para ^fsempre.

19 Oh! Quão grande é a misericórdia de nosso Deus, o Santo de Israel! Porque ^aliberta seus santos daquele ^b horrível monstro, o diabo, e da morte e do ^cinferno e daquele lago de fogo e enxofre que é tormento sem fim.

20 Oh! Quão grande é a “santidadade de nosso Deus! Pois ele ^b conhece todas as coisas e não há nada que não conheça.

21 E ele vem ao mundo para “salvar todos os homens, se eles derem ouvidos à sua voz; pois eis

13^e GEE Perfeito.

^f D&C 130:18–19.

14^a Mos. 3:25;

Al. 5:18.

^b GEE Culpa.

^c Mórm. 9:5.

^d GEE Retidão.

^e Prov. 31:25.

^f GEE Pureza, Puro.

^g D&C 109:76.

15^a GEE Juízo Final.

^b Salm. 19:9;

2 Né. 30:9.

16^a 1 Re. 8:56; D&C 1:38;

Mois. 1:4.

^b D&C 56:11.

^c GEE Imundície,
Imundo.

^d 1 Né. 15:33–35;
Al. 7:21;

Mórm. 9:14;
D&C 88:35.

^e GEE Diabo.

^f Mos. 27:28.

^g Apoc. 21:8;

2 Né. 28:23;

D&C 63:17.

17^a GEE Justiça.

18^a GEE Santo
(substantivo).

^b Lc. 14:27.

^c D&C 45:58; 84:38.

^d GEE Exaltação.

^e Al. 13:3.

^f GEE Vida eterna.

19^a D&C 108:8.

^b 1 Né. 15:35.

^c GEE Inferno.

20^a GEE Santidade.

^b Al. 26:35;

D&C 38:2.

21^a GEE Salvação.

que ele sofre as ^bdores dos homens, sim, as dores de toda criatura vivente, tanto homens como mulheres e crianças, que pertencem à família de ^cAdão.

22 E ele sofre isto para que todos os homens ressuscitem, para que todos compareçam diante dele no grande dia do julgamento.

23 E ordena a todos os homens que se ^aarrependam e sejam ^bbatizados em seu nome, tendo perfeita fé no Santo de Israel, pois do contrário não poderão ser salvos no reino de Deus.

24 E se não se arrependerem, não acreditarem em seu ^anome, não forem batizados em seu nome nem ^bperseverarem até o fim, serão ^ccondenados, pois o Senhor Deus, o Santo de Israel, disse-o.

25 Ele deu, portanto, uma ^alei; e onde ^bnenhuma lei é dada não há castigo; e onde não há castigo não há condenação; e onde não há condenação as misericórdias do Santo de Israel têm poder sobre eles, por causa da expiação; porque são libertados pelo poder dele.

26 Pois a ^aexpiação satisfaz as exigências de sua ^bjustiça sobre todos a quem ^cnão foi dada a ^dlei, sendo assim libertados daquele horrível monstro, morte e inferno, e do diabo e do lago de fogo e enxofre que é tormento sem fim; e são restituídos àquele Deus que lhes deu ^ealento, que é o Santo de Israel.

27 Mas ai daquele a quem foi dada a ^alei, sim, que tem todos os mandamentos de Deus, como nós, e que os transgride e desperdiça os dias de sua provação; porque o seu estado é terrível.

28 Oh! Quão astuto é o ^aplano do maligno! Oh! A ^bvaidade e a fraqueza e a insensatez dos homens! Quando são ^cinstruídos pensam que são ^dsábios e não dão ouvidos aos ^aconselhos de Deus, pondo-os de lado, supondo que sabem por si mesmos; portanto, a sua sabedoria é insensatez e não lhes traz proveito. E eles perecerão.

29 Mas é bom ser instruído, quando se ^adá ouvidos aos ^bconselhos de Deus.

30 Ai, porém, dos ^aricos que são

21^b D&C 18:11; 19:18.
c GEE Adão.

23^a GEE Arrepender-se,
Arrependimento.

b GEE Batismo, Batizar.
24^a GEE Jesus Cristo —

Tomar sobre nós o
nome de Jesus Cristo.

b GEE Perseverar.
c GEE Condenação,
Condenar.

25^a Tg. 4:17.
GEE Lei.

b Rom. 4:15;
2 Né. 2:13;
Al. 42:12–24.

GEE Prestar Contas,
Responsabilidade,
Responsável.

26^a 2 Né. 2:10;
Al. 34:15–16.

GEE Exiação, Expiar.

b GEE Justiça.

c Mos. 3:11.

d Mos. 15:24;

D&C 137:7.

e Gén. 2:7;

D&C 93:33;

Abra. 5:7.

27^a Lc. 12:47–48.

28^a Al. 28:13.

b GEE Vaidade, Vão.

c Lc. 16:15;
2 Né. 26:20; 28:4, 15.

d Prov. 14:6;
Jer. 8:8–9;

Rom. 1:22.

GEE Orgulho;
Sabedoria.

e Al. 37:12.
GEE Aconselhar,
Conselho.

29^a 2 Né. 28:26.

b Jacó 4:10.

30^a Lc. 12:34;

1 Tim. 6:10;

D&C 56:16.

ricos das coisas do mundo! Porque, sendo ricos, desprezam os ^bpobres e perseguem os mansos; e seu coração está em seus tesouros; portanto, os seus tesouros são seu deus. E eis que seus tesouros também perecerão com eles.

31 E ai dos surdos, que não querem ^aouvir; porque perecerão!

32 Ai dos cegos, que não querem ver, porque também perecerão.

33 Ai dos incircuncisos de coração, porque o conhecimento de suas iniquidades feri-los-á no último dia.

34 Ai do ^amentiroso, porque será lançado no ^binferno.

35 Ai do homicida, que ^amata deliberadamente, porque ^bmorrerá.

36 Ai dos que praticam ^aprostituição, porque serão lançados no inferno.

37 Sim, ai dos que ^aadoram ídolos, porque o diabo de todos os diabos neles se deleita.

38 E enfim, ai de todos os que morrem em seus pecados; porque ^avoltarão a Deus e verão sua face e permanecerão em seus pecados.

39 Ó, meus amados irmãos,

lembrai-vos de quão terrível é pecar contra o Santo Deus e também quão terrível é sucumbir às tentações daquele ser ^aastuto. Lembrai-vos de que ter ^bmente carnal é ^cmorte e ter mente espiritual é ^dvida ^eeterna.

40 Ó, meus amados irmãos, ouvi minhas palavras. Lembrai-vos da grandeza do Santo de Israel. Não digais que falei coisas duras contra vós, porque, se assim o fizerdes, ultrajareis a ^averdade; porque disse as palavras de vosso Criador. Sei que as palavras da verdade são ^bduras contra toda impureza, mas os justos não as temem, porque amam a verdade e não se abalam.

41 Ó, meus amados irmãos, ^avinde, pois, ao Senhor, o Santo. Lembrai-vos de que seus caminhos são justos. Eis que o ^bcaminho para o homem é ^cestreito, mas segue em linha reta adiante dele; e o guardião da ^dporta é o Santo de Israel; e ele ali não usa servo algum, e não há qualquer outra passagem a não ser pela porta; porque ele não pode ser enganado, pois Senhor Deus é o seu nome.

30^b GEE Pobres.

31^a Eze. 33:30–33;

Mt. 11:15;

Mos. 26:28;

D&C 1:2, 11, 14;

Mois. 6:27.

34^a Prov. 19:9.

GEE Honestidade,

Honesto;

Mentir, Mentiroso.

^b GEE Inferno.

35^a Êx. 20:13;

Mos. 13:21.

^b GEE Pena de Morte.

36^a 3 Né. 12:27–29.

GEE Castidade.

37^a GEE Idolatria.

38^a Al. 40:11, 13.

39^a 2 Né. 28:20–22; 32:8;

Mos. 2:32; 4:14;

Al. 30:53.

^b Rom. 8:6.

GEE Carnal.

^c GEE Morte Espiritual.

^d Prov. 11:19.

^e GEE Vida eterna.

40^a GEE Verdade.

^b 1 Né. 16:2;

2 Né. 28:28; 33:5.

41^a 1 Né. 6:4;

Jacó 1:7;

Ômni 1:26;

Morô. 10:30–32.

^b 2 Né. 31:17–21;

Al. 37:46;

D&C 132:22, 25.

^c Lc. 13:24;

2 Né. 33:9;

Hel. 3:29–30.

^d 2 Né. 31:9, 17–18;

3 Né. 14:13–14;

D&C 43:7; 137:2.

42 E a quem quer que bata, ele abrirá; e os “sábios e os instruídos e os ricos que são ^borgulhosos de seu conhecimento e de sua sabedoria e de suas riquezas — sim, estes são os que ele despreza; e a menos que se despojem de todas estas coisas e considerem-se ^cinsensatos diante de Deus e ^dhumilhem-se profundamente, ele não lhes abrirá.

43 As coisas dos sábios e dos prudentes, porém, ser-lhes-ão “ocultas para sempre — sim, aquela felicidade que está preparada para os santos.

44 Ó, meus amados irmãos, lembrai-vos de minhas palavras. Eis que tiro minhas vestimentas e sacudo-as diante de vós; rogo ao Deus de minha salvação que me olhe com seus olhos que ^atudo veem; e sabereis portanto, no último dia, quando todos os homens serão julgados por suas obras, que o Deus de Israel testemunhou que ^bsacudi vossas iniquidades de minha alma e que me apresento limpo ante ele e estou ^clivre de vosso sangue.

45 Ó, meus amados irmãos, afastai-vos de vossos pecados; sacudi as ^acorrentes daquele que vos quer amarrar firmemente; vinde ao Deus que é a ^brocha de vossa salvação.

46 Preparai a vossa alma para aquele glorioso dia, quando a ^a“justiça será administrada aos justos, sim, o dia do ^b“julgamento, a fim de que não vos encolhais com terrível medo; para que não vos lembréis claramente de vossa horrível ^cculpa, e não sejais compelidos a exclamar: Santos, santos são os teus julgamentos, ó Senhor Deus ^d“Todo-Poderoso — mas conheço a minha culpa; transgredi a tua lei, e as minhas transgressões são minhas; e o diabo dominou-me, de modo que sou uma presa de sua terrível miséria.

47 Mas eis, meus irmãos, convém que eu vos acorde para a terrível realidade destas coisas? Atormentaria eu a vossa alma, se vossa mente fosse pura? Seria eu claro para convosco, com a clareza da verdade, se estivésseis livres do pecado?

48 Eis que, se fôsseis santos, eu vos falaria de santidade; mas como não sois santos e me considerais um mestre, é preciso que eu vos ^aensine as consequências do ^bpecado.

49 Eis que minha alma tem aversão ao pecado e meu coração se deleita na retidão; e ^a“louvarei o santo nome de meu Deus.

50 Vinde, meus irmãos, todos os que tendes sede, vinde às ^aágua-

^{42a} Mt 11:25.

^b GEE Orgulho.

^c 1 Cor. 3:18–21.

^d GEE Humildade,

Humilde, Humilhar.

^{43a} 1 Cor. 2:9–16.

^{44a} Jacó 2:10.

^b Jacó 1:19.

^c Jacó 2:2;

Mos. 2:28.

^{45a} 2 Né. 28:22;

Al. 36:18.

^b GEE Rocha.

^{46a} GEE Justiça.

^b GEE Juízo Final.

^c Mos. 3:25.

^d 1 Né. 1:14;

Mois. 2:1.

^{48a} Al. 37:32.

^b GEE Pecado.

^{49a} 1 Né. 18:16.

^{50a} GEE Águas Vivas.

e aquele que não tem dinheiro venha comprar e comer; sim, vinde comprar vinho e leite, sem ^bdinheiro e sem preço.

51 Portanto, não despendas dinheiro naquilo que não tem valor, nem vosso ^atrabalho naquilo que não pode satisfazer. Ouvi-me atentamente e lembrai-vos das palavras que disse; e vinde ao Santo de Israel e ^bfartai-vos daquilo que não perece nem pode ser corrompido; e deixai que vossa alma se deleite na abundância.

52 Portanto, meus amados irmãos, lembrai-vos das palavras de vosso Deus; orai a ele continuamente durante o dia e dai ^agracas ao seu santo nome durante a noite. Deixai que vosso coração se regozie.

53 E vede quão grandes são os ^aconvênios do Senhor e quão grande é a sua condescendência para com os filhos dos homens; e por causa de sua grandeza e de sua graça e ^bmisericórdia, ele prometeu-nos que nossa semente não seria totalmente destruída, segundo a carne, mas que a preservaria; e em futuras gerações tornar-se-ia um ^cramo justo para a casa de Israel.

54 E agora, meus irmãos, quisera falar-vos mais; amanhã, porém,

dir-vos-ei o restante de minhas palavras. Amém.

CAPÍTULO 10

Jacó explica que os judeus crucificarão o seu Deus — Eles serão dispersos até começarem a acreditar Nele — A América será uma terra de liberdade, onde nenhum rei governará — Reconciliai-vos com Deus e alcançai salvação por meio de Sua graça. Aproximadamente 559–545 a.C.

E AGORA, meus amados irmãos, eu, Jacó, torno a falar-vos sobre esse ^aramo justo que já citei.

2 Pois eis que as ^apromessas que obtivemos são promessas segundo a carne; portanto, como me foi mostrado, muitos de nossos filhos perecerão na carne por causa da incredulidade; não obstante, Deus terá misericórdia de muitos; e nossos filhos serão resgatados, para que obtenham aquilo que lhes dará o verdadeiro conhecimento de seu Redentor.

3 Portanto, como vos disse, é necessário que Cristo — pois na noite passada o ^aanjo informou-me que esse seria o seu nome — ^bvenha aos judeus, aos que são a parte mais iníqua do mundo, e eles o ^ccrucificarão — pois assim deseja nosso Deus; e nenhuma

50^b Al. 42:27.

51^a Isa. 55:1–2.

^b 2 Né. 31:20; 32:3;

3 Né. 12:6.

52^a GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.

53^a GEE Convênio.

^b GEE Misericórdia,

Misericordioso.

^c GEE Vinha do Senhor.

10 1^a 1 Né. 15:12–16;

2 Né. 3:5;

Jacó 5:43–45.

2^a 1 Né. 22:8;

3 Né. 5:21–26; 21:4–7.

3^a 2 Né. 25:19;

Jacó 7:5;

Morô. 7:22.

^b GEE Jesus Cristo —

Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo.

1 Né. 11:33;

Mos. 3:9;

D&C 45:52–53.

outra nação na Terra ^acrucificaria seu ^bDeus.

4 Porque caso seus grandes ^amilagres se dessem em outras nações, elas se arrependiam e saberiam ser ele o seu Deus.

5 Mas por causa de ^aartimanhas sacerdotais e de iniquidades, os de Jerusalém endurecerão a cervaiz contra ele, para que seja crucificado.

6 Portanto, devido às iniquidades deles, recairão sobre eles destruições, fome, pestes e derramamento de sangue; e os que não forem destruídos serão ^adispersos por todas as nações.

7 Mas eis que assim diz o ^bSenhor Deus: ^bQuando chegar o dia em que acreditarem em mim, que eu sou Cristo, fiz eu convênio com seus pais de que, na Terra, serão restituídos na carne às terras de sua herança.

8 E acontecerá que serão ^acoligados de sua longa dispersão, desde as ^bilhas do mar e dos quatro cantos da Terra; e as nações dos gentios serão grandes a meus olhos, diz Deus, por ^clevá-los às terras de sua herança.

9 ^a“Sim, os reis dos gentios serão

seus aios e suas rainhas tornar-se-ão amas; portanto, grandes são as ^bpromessas do Senhor aos gentios, pois ele assim o disse, e quem poderá contestar?

10 Mas eis que esta terra, disse Deus, será uma terra de tua herança e os ^agentios serão abençoados nela.

11 E esta terra será uma terra de ^aliberdade para os gentios e não haverá ^breis nesta terra que tenham poder sobre os gentios.

12 E eu fortificarei esta terra contra todas as outras nações.

13 E quem ^alutar contra Sião ^bpercerá, diz Deus.

14 Pois quem levantar um rei contra mim perecerá, porque eu, o Senhor, o ^arei dos céus, serei seu rei e serei para sempre uma ^bluz para aqueles que ouvem minhas palavras.

15 Portanto, por este motivo, a fim de que sejam cumpridos os ^aconvênios que fiz com os filhos dos homens, que cumprir-ei enquanto estiverem na carne, devo destruir as ^bobras secretas das ^ctrevas e os assassinatos e as abominações.

16 Portanto, quem lutar contra

^{3d} Lc. 23:20–24.

^e 1 Né. 19:10.

^{4a} GEE Milagre.

^{5a} Lc. 22:2.

GEE Artimanhas
Sacerdotais.

^{6a} 1 Né. 19:13–14.

GEE Israel — Dispersão
de Israel.

^{7a} GEE Senhor.

^b 2 Né. 25:16–17.

^{8a} GEE Israel — Coligação

de Israel.

^b 1 Né. 22:4;

2 Né. 10:20–22;

D&C 133:8.

^c 1 Né. 22:8.

9a Isa. 49:22–23.

^b 1 Né. 22:8–9;

D&C 3:19–20.

10a 2 Né. 6:12.

11a GEE Liberdade, Livre.

^b Mos. 29:31–32.

13a 1 Né. 22:14, 19.

^b Isa. 60:12.

^{14a} Al. 5:50;

D&C 38:21–22;

128:22–23;

Mois. 7:53.

^b GEE Luz, Luz de Cristo.

^{15a} GEE Convênio.

^b Hel. 3:23.

GEE Combinações

Secretas.

^c GEE Trevas Espirituais.

[“]Sião, seja judeu ou gentio, escravo ou livre, homem ou mulher, perecerá; pois ^bestes são os que constituem a prostituta de toda a Terra; porque ^cos que ^dnão estão comigo estão ^econtra mim, diz nosso Deus.

17 Pois ^acumprirei as promessas que fiz aos filhos dos homens, as quais cumprirei enquanto estiverem na carne.

18 Portanto, meus amados irmãos, assim diz nosso Deus: Afligirei a vossa posteridade pela mão dos gentios; não obstante, abrandarei o coração dos “gentios, para que sejam como um pai para eles; portanto, os gentios serão ^babençoados e ^ccontados com os da casa de Israel.

19 ^aConsagrarei, pois, esta terra para sempre a vossa semente e aos que forem contados com a vossa semente, para que seja a terra de sua herança; porque é uma terra escolhida, diz-me Deus, acima de todas as outras terras; desejo, portanto, que todos os que nela habitarem me adorem, diz Deus.

20 E agora, meus amados irmãos, vendo que nosso misericordioso Deus nos deu tão grande conhecimento sobre estas coisas, lembremo-nos dele e deixemos de

lado o pecado e não inclinemos a cabeça, pois não fomos rejeitados; não obstante, fomos ^aexpulsos da terra de nossa herança; fomos, porém, conduzidos a uma ^bterra melhor, pois o Senhor fez do mar nosso ^ccaminho e estamos em uma ^dilha do mar.

21 Mas grandes são as promessas do Senhor aos que estão nas ^ailhas do mar; portanto, como é dito ilhas, deve haver outras além desta e elas são também habitadas por nossos irmãos.

22 Porque eis que de tempos em tempos o Senhor Deus ^alevou alguns da casa de Israel, segundo a sua vontade e prazer. E agora, eis que o Senhor se recorda de todos os que foram separados; portanto, recorda-se de nós também.

23 Animai-vos, portanto, e lembrai-vos de que sois ^alivres para ^bagir por vós mesmos — para ^cescolher o caminho da morte eterna ou o caminho da vida eterna.

24 Portanto, reconciliai-vos, meus amados irmãos, com a vontade de Deus e não com a vontade do diabo e da carne; e lembrai-vos, depois de vos reconciliardes com Deus, de que é somente na graça e pela ^agraça de Deus que sois ^bsalvos.

16a GEE Sião.

b 1 Né. 13:4–5.

c 1 Né. 14:10.

d 1 Né. 22:13–23;

2 Né. 28:15–32;

3 Né. 16:8–15; Ét. 2:9.

e Mt. 12:30.

17a D&C 1:38.

18a Lc. 13:28–30;

D&C 45:7–30.

b Ef. 3:6.

c Gál. 3:7, 29;

1 Né. 14:1–2;

3 Né. 16:13; 21:6, 22;

30:2;

Abr. 2:9–11.

19a 2 Né. 3:2.

20a 1 Né. 2:1–4.

b 1 Né. 2:20.

GEE Terra da

Promissão.

c 1 Né. 18:5–23.

d Isa. 11:10–12.

21a 1 Né. 19:15–16; 22:4.

22a 1 Né. 22:4.

23a GEE Arbitrio.

b 2 Né. 2:16.

c Deut. 30:19.

24a GEE Graça.

b GEE Salvação.

25 Possa Deus, portanto, levantar-vos da morte pelo poder da ressurreição e também da morte eterna, pelo poder da "exiação, a fim de que sejais recebidos no eterno reino de Deus para louvá-lo pela graça divina. Amém.

CAPÍTULO 11

Jacó viu seu Redentor — A lei de Moisés simboliza Cristo e confirma que Ele virá. Aproximadamente 559–545 a.C.

E ENTÃO ^aJacó disse muitas coisas mais ao meu povo naquela ocasião; não obstante, somente estas coisas fiz com que fossem ^bescritas, pois o que escrevi me basta.

2 E agora eu, Néfi, escrevo mais das palavras de ^aIsaías, porque minha alma se deleita em suas palavras. Pois aplicarei suas palavras a meu povo e enviá-las-ei a todos os meus filhos, pois ele verdadeiramente viu meu ^bRedentor, assim como eu o vi.

3 E meu irmão Jacó também o ^aviu como eu o vi; portanto, enviarei as suas palavras aos meus filhos, para provar-lhes que as minhas palavras são verdadeiras. Portanto, pelas palavras de ^btrês, disse Deus, estabelecerei a minha palavra. Não obstante, Deus envia

mais testemunhas e ele comprova todas as suas palavras.

4 Eis que minha alma se regozija em "provar ao meu povo a veracidade da ^bvinda de Cristo; pois para esse fim foi dada a ^clei de Moisés; e todas as coisas que foram dadas por Deus aos homens, desde o começo do mundo, são símbolos dele.

5 E minha alma também se deleita nos "convênios que o Senhor fez com nossos pais; sim, minha alma deleita-se na sua graça e na sua justiça e poder e misericórdia no grande e eterno plano de liberação da morte.

6 E minha alma deleita-se em comprovar a meu povo que, "sem a vinda de Cristo, todos os homens pereceriam.

7 Porque se "não há Cristo, não há Deus; e se não há Deus, não existimos, porque não poderia ter havido ^bcriação. Há entretanto um Deus e ele é Cristo; e virá na plenitude de seu próprio tempo.

8 E agora escrevo algumas das palavras de Isaías, para que aqueles de meu povo que virem essas palavras alegrem o coração e regozijem-se por todos os homens. Ora, estas são as palavras e podeis aplicá-las a vós e a todos os homens.

^{25a} GEE Exiação, Expiar.
11 1a 2 Né. 6:1–10.

^b 2 Né. 31:1.

^{2a} 3 Né. 23:1.

^b GEE Redentor.

^{3a} 2 Né. 2:3;

Jacó 7:5.

^b 2 Né. 27:12;
Ét. 5:2–4;

D&C 5:11.

^{4a} 2 Né. 31:2.

^b Jacó 4:5;

Jar. 1:11;

Al. 25:15–16;

Ét. 12:19.

^c 2 Né. 5:10.

^{5a} GEE Convênio
Abraâmico.

^{6a} Mos. 3:15.

^{7a} 2 Né. 2:13.

^b GEE Criação, Criar.

CAPÍTULO 12

Isaías vê o templo dos últimos dias, a coligação de Israel e o julgamento e a paz do milênio — Os orgulhosos e iníquos serão humilhados na segunda vinda — Comparar com Isaías 2. Aproximadamente 559–545 a.C.

A “VISÃO de ^bIsaías, filho de Amós, a respeito de Judá e de Jerusalém:

2 E acontecerá nos últimos dias, quando o ^amonte da ^bcasa do Senhor for estabelecido no cume dos ^cmontes e se exalar acima dos outeiros e concorrerem a ele todas as nações.

3 E irão muitos povos e dirão: Vinde, subamos ao monte do Senhor, à casa do Deus de Jacó; e ele nos ensinará os seus caminhos, e ^aandaremos nas suas veredas; porque de Sião sairá a ^blei, e de Jerusalém, a palavra do Senhor.

4 E ele ^a julgará as nações e repreenderá muitos povos; e converterão as suas espadas em enxadas e as suas lanças em foice — não levantarão espada nação contra nação nem aprenderão mais a guerrear.

5 Vinde, ó casa de Jacó, e andemos na luz do Senhor; sim, vinde,

pois vós todos vos ^adesviastes, cada um para seus caminhos iníquos.

6 Portanto, tu, ó Senhor, desamparaste o teu povo, a casa de Jacó; porque ^aestão cheios de costumes do oriente e dão ouvidos aos adivinhos como os ^bfilisteus; e ^aassociam-se com os filhos de estranhos.

7 Sua terra também está cheia de prata e ouro, não têm fim os seus tesouros; também está cheia a sua terra de cavalos e os seus carros não têm fim.

8 Também está cheia a sua terra de ^aídolos; adoram a obra das suas mãos, aquilo que fabricaram os seus dedos.

9 E o malvado não se ^ainclina e o grande não se humilha; portanto, não o perdoes.

10 Ó iníquos, entrai na rocha e ^aescondei-vos no pó, porque o temor do Senhor e a glória da sua majestade vos ferirão.

11 E acontecerá que os olhares altivos dos homens serão humilhados e a altivez dos varões será abatida; e só o Senhor será exaltado naquele dia.

12 Pois o ^adia do Senhor dos

12 1a HEB *khazah* significa “prever.” Isto quer dizer que Isaías recebeu sua mensagem por meio de uma visão dada pelo Senhor.

b Isaías capítulos 2-14 são citados das placas de latão de Néfi em 2 Néfi 12-24; há algumas diferenças no texto, que devem ser observadas.

2a Joel 3:17.
GEE Sião.

b GEE Templo, A Casa do Senhor.

c D&C 49:25.

3a GEE Andar, Andar com Deus.

b HEB ensinamentos ou doutrina.

GEE Evangelho.

4a 2 Né. 21:2-9.

5a 2 Né. 28:14;
Mos. 14:6; Al. 5:37.

6a IE estão cheios de ensinamentos e crenças estrangeiras.
Salm. 106:35.

b GEE Filisteus.

c HEB dão-se as mãos ou fazem convênios com.

8a GEE Idolatria.

9a IE perante Deus; ao contrário, adora ídolos.

10a Al. 12:14.

12a GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

Exércitos logo virá a todas as nações; sim, a todas; sim, ao ^bsoberbo e altivo e a todo o que se exalta; e ele será humilhado.

13 Sim, e o dia do Senhor virá a todos os cedros do Líbano, porque são altos e imponentes; e a todos os carvalhos de Basã.

14 E a todos os montes altos e a todos os outeiros; e a todas as nações que se exaltam e a todos os povos.

15 E a toda torre alta e a todo muro reforçado.

16 E a todos os navios do ^amar e a todos os navios de Társis e a todos os cenários agradáveis.

17 E a altivez do homem será abatida, humilhada será a sua soberba; e só o Senhor será exaltado ^cnaquele dia.

18 E os ídolos ele totalmente abolirá.

19 E meter-se-ão nos buracos das rochas e nas cavernas da terra, porque o temor do Senhor virá sobre eles; e a glória da sua majestade feri-los-á quando ele se levantar para sacudir terrivelmente a terra.

20 Naquele dia um homem ^dlançará às toupeiras e aos morcegos os seus ídolos de prata e os seus ídolos de ouro, que fez para ele próprio adorar;

21 Para entrar pelas fendas das

rochas e pelos cumes dos penhascos, porque o temor do Senhor virá sobre eles; e a majestade da sua glória feri-los-á quando ele se levantar para sacudir terrivelmente a terra.

22 ^eAfastai-vos do homem cujo fôlego está no seu nariz; pois em que deve ele ser estimado?

CAPÍTULO 13

Judá e Jerusalém serão punidas por sua desobediência — O Senhor pleiteia por Seu povo e julga-o — As filhas de Sião são amaldiçoadas e atormentadas por seu mundanismo — Comparar com Isaías 3. Aproximadamente 559–545 a.C.

Pois eis que o Senhor, o Senhor dos Exércitos, tira de Jerusalém e de Judá o suporte e o sustento, todo o sustento de pão e todo o suporte de água —

2 O valente e o guerreiro, o juiz e o profeta e o prudente e o ancião;

3 O capitão de cinquenta e o homem respeitável; e o conselheiro e o artífice astuto e o orador eloquente.

4 E dar-lhes-ei meninos por príncipes, e crianças dominarão sobre eles.

5 E o povo será oprimido, uns pelos outros e cada um pelo seu próximo; a criança comportar-se-á

12^b Mal. 4:1;

2 Né. 23:11;

D&C 64:24.

16^a A versão grega

(Septuaginta) tem uma frase que a hebraica não tem, e a hebraica

tem uma frase que a grega não tem; 2 Né. 12:16, porém, contém ambas.

Salm. 48:7;
Eze. 27:25.

17^a IE dia da vinda do

Senhor em glória.

20^a HEB expulsar.

22^a IE cessai de depender do homem mortal; ele tem pouco poder, comparado com Deus. Mois. 1:10.

ativamente com o ancião; e o vil, com o honrado.

6 Quando alguém for ter com seu irmão, da casa de seu pai, dizendo: Tu tens roupa, sé nosso governante e não deixes que esta “ruína venha sob a tua mão —

7 Naquele dia jurará, dizendo: Eu não serei um “curador, pois em minha casa não há pão nem roupa; não me coloqueis como governante do povo.

8 Pois Jerusalém foi “destruída e Judá ^bcaiu; porque a sua língua e as suas obras foram contrárias ao Senhor, para provocar os olhos da sua glória.

9 A aparência do seu rosto testifica contra eles e declara que o seu pecado é como “Sodoma, e eles não podem escondê-lo. Ai da sua alma, porque deram o mal em recompensa a si próprios!

10 Dizei aos justos que tudo lhes vai “bem; porque comerão do fruto das suas obras.

11 Ai dos ímpios, porque perecerão; porque de suas próprias mãos receberão a recompensa!

12 Os opressores do meu povo

são crianças; e mulheres os governam. Ó povo meu, os que te “guiam te enganam e destroem o curso das tuas veredas.

13 O Senhor levanta-se para “pleitear e sai a julgar os povos.

14 O Senhor entrará em juízo com os anciões do seu povo e com os seus “príncipes; pois ^bdevorastes a “vinha e o ^ddespojo do ^cpobre em vossas casas.

15 Que pretendéis? Afligis o meu povo e moeis as faces do pobre, diz o Senhor Deus dos Exércitos.

16 Diz ainda mais o Senhor: Porque as filhas de Sião são altivas e andam com o pescoço erguido e têm olhares impudentes, caminham com “passos afetados e tilintando com os pés —

17 Portanto, o Senhor ferirá com sarna o alto da cabeça das filhas de Sião e o Senhor porá a “descoberto as suas partes secretas.

18 Naquele dia tirará o Senhor a ostentação dos seus tilintantes ornamentos e as “coifas e os ^badornos redondos como a lua;

19 As correntes, os braceletes e os “xales;

20 Os toucados e os enfeites das

13 *6a* Isa. 3:6.

7a HEB uma pessoa que faz curativos; i.e., não posso resolver vossos problemas.

8a Jer. 9:11.

b Lam. 1:3.

9a Gên. 19:1, 4–7, 24–25. GEE Comportamento Homossexual.

10a Deut. 12:28.

12a Isa. 9:16.

13a HEB contender.

Miq. 6:2;

D&C 45:3–5.

14a HEB governantes ou chefes.

b HEB consumir ou queimar.

c Isa. 5:7.

d IE ganho ilícito.

e 2 Né. 28:12–13.

16a IE caminhar com passos rápidos e curtos, de modo afetado.

17a HEB expor; expressão idiomática

que significa “envergonhá-las.”

18a Possivelmente redes de cabelo. Os estudiosos nem sempre concordam sobre a natureza dos adornos femininos mencionados nos vers. 18–23.

b IE adornos com o formato de lua crescente.

19a HEB véus.

pernas e os diademas e as caixinhas de perfume e os brincos;

21 Os anéis e as joias do nariz;

22 Os vestidos de festa e os mantos e as toucas e os grampos de encrespar;

23 Os “espelhos e o linho fino e os capuzes e os véus.

24 E acontecerá que em lugar de perfume haverá mau cheiro; e em lugar de cinto, uma “rotura; e em lugar de cabelos bem penteados, calvície; e em lugar de ^bcorpete, um envoltório de saco; ^cqueimadura em lugar de formosura.

25 Teus varões cairão sob a espada e teus valentes na guerra.

26 E as suas portas lamentarão e prantearão; e ela se assentará no chão, desolada.

CAPÍTULO 14

Sião e suas filhas serão redimidas e purificadas no dia do milênio — Comparar com Isaías 4. Aproximadamente 559–545 a.C.

E NAQUELE dia sete mulheres lançarão mão de um homem, dizendo: Nós comeremos nosso próprio pão e vestir-nos-emos com nossos próprios vestidos; tão somente queremos ser chamadas pelo teu nome, para desfazer o nosso “opróbrio.

2 Naquele dia o “ramo do Senhor

será belo e glorioso; o fruto da terra será excelente e formoso para os que escaparem de Israel.

3 É acontecerá que aqueles que ficarem em Sião e os que permanecerem em Jerusalém serão chamados santos. Todos os que estiverem inscritos entre os vivos em Jerusalém —

4 “Quando o Senhor tiver ^blavado a imundície das filhas de Sião e limpado o sangue de Jerusalém do meio dela, com o espírito de justiça e com o espírito de ardor.

5 E criará o Senhor, sobre toda a habitação do monte Sião e sobre as suas congregações, uma “nuvem e uma fumaça de dia e o resplendor de um fogo chamejante à noite; porque sobre toda a glória de Sião haverá uma defesa.

6 E haverá um tabernáculo por sombra contra o calor do dia e por ^arefúgio e esconderijo contra a tempestade e a chuva.

CAPÍTULO 15

A vinha do Senhor (Israel) tornar-se-á desolada e Seu povo será disperso — Aflições virão sobre eles em sua apostasia e dispersão — O Senhor levantará um estandarte e coligará Israel — Comparar com Isaías 5. Aproximadamente 559–545 a.C.

23a OU vestimentas transparentes.

24a HEB andrajos.

^b OU manto.

^c OU marcar com ferro em brasa (marca da escravidão).

14 1a IE o estigma de não ter casado e não ter filhos.

2a Isa. 60:21;

2 Né. 3:5;

Jacó 2:25.

4a IE Quando o Senhor tiver purificado a

Terra.

^b GEE Lavado, Lavamento, Lavar.

^c Mal. 3:2–3; 4:1.

5a Êx. 13:21.

6a Isa. 25:4; D&C 115:6.

E ENTÃO cantarei ao meu bem-amado o “cântico do meu amado a respeito da sua vinha. O meu bem-amado tem uma vinha num outeiro muito fértil.

2 E cercou-a e limpou-a das pedras e nela plantou excelente “videira; e edificou no meio dela uma torre e também construiu nela um lagar; e esperava que desse uvas, mas deu uvas bravas.

3 E agora, ó habitantes de Jerusalém e homens de Judá, julgai, eu vos peço, entre mim e a minha vinha.

4 Que mais poderia ser feito à minha vinha, que eu não lhe tenha feito? Entretanto quando esperei que desse uvas, produziu uvas bravas.

5 Agora, pois, eu vos farei saber o que hei de fazer à minha vinha — “Tirarei a sua sebe e servirá de pasto; derribarei a sua parede e será pisada;

6 E torná-la-ei em deserto; não será podada nem cavada, mas crescerão nela “sarças e espinheiros; e às nuvens darei ordem para que ^bnão derramem chuva sobre ela.

7 Porque a “vinha do Senhor dos Exércitos é a casa de Israel e os homens de Judá são a planta dos seus deleites; e esperou ^bjuízo, e

eis aqui opressão; retidão, mas eis aqui um clamor.

8 Ai dos que ajuntam “casa a casa até que não possa haver nenhum lugar, para ^bficarem sozinhos no meio da terra!

9 Aos meus ouvidos disse o Senhor dos Exércitos: Em verdade, muitas casas ficarão desertas; e grandes e belas cidades, sem moradores.

10 Sim, dez acres de vinha darão um “bato; e um ômer de semente dará um efa.

11 Ai dos que se levantam pela manhã para “procurar bebida forte; e continuam até à noite e o ^bvinho os inflama!

12 E a harpa, e o alaúde, o tamboril, e pífaros, e vinho há nos seus banquetes; mas eles não “olham para o trabalho do Senhor, nem consideram as obras das suas mãos.

13 Portanto, o meu povo foi levado para o cativeiro por falta de “conhecimento; e os seus nobres estão famintos, e a sua multidão está com sede.

14 Por isso o inferno alargou-se e abriu a boca desmesuradamente; e a glória deles e a sua multidão e a sua pompa e os que se deleitam a ele baixarão.

15 Então o plebeu será abatido;

15 *1a IE* O profeta compõe uma canção ou parábola poética sobre uma vinha, mostrando a misericórdia de Deus e a indiferença de Israel.
2a Jer. 2:21.
5a Salm. 80:12.

6a Isa. 7:23; 32:13.
b Jer. 3:3.
7a GEE Vinha do Senhor.
b OU justiça.
8a Miq. 2:1-2.
b IE deixados sozinhos. Os ricos proprietários de terra absorvem as pequenas propriedades

dos pobres.
10a Eze. 45:10-11.
11a Prov. 23:30-32.
b GEE Palavra de Sabedoria.
12a Salm. 28:5.
13a Ose. 4:6.
GEE Conhecimento.

e o poderoso será humilhado, e os olhos dos altivos serão humilhados.

16 Mas o Senhor dos Exércitos será exaltado em “juízo e Deus, que é Santo, será santificado em retidão.

17 Então os cordeiros pastarão segundo o seu costume; e os lugares desolados dos gordos, comê-los-ão os estranhos.

18 Ai dos que puxam pela iniquidade com cordas de “vaidade e pelo pecado, ^bcomo se fosse com uma corda de carro!

19 Que dizem: Avie-se ele e “apresse a sua obra, para que a ^bvejamos; e aproxime-se e venha o conselho do Santo de Israel, para que o conheçamos.

20 Ai dos que ao mal “chamam bem, e ao bem, mal; que fazem da ^bescuridão luz, e da luz, escuridão; e fazem do amargo doce, e do doce, amargo!

21 Ai dos que são “sábios aos seus próprios olhos, e prudentes à sua própria vista!

22 Ai dos que são poderosos para beber vinho e valentes para misturar bebida forte;

23 Que justificam o ímpio por recompensa e “tiram ao justo a sua retidão!

24 Portanto, assim como o “fogo devora o ^brestolho, e a chama consome a ^cpalha, será a sua raiz podridão, e as suas flores se esvaecerão como pó; porquanto rejeitaram a lei do Senhor dos Exércitos, e ^ddesprezaram a palavra do Santo de Israel.

25 Por isso acendeu-se a “ira do Senhor contra o seu povo e estendeu contra ele a sua mão e feriu-o; e as montanhas tremeram e os seus cadáveres foram despedaçados no meio das ruas. Com tudo isso não voltou atrás a sua ira, mas ainda está alçada a sua mão.

26 E ele arvorará um “estandarte ante as nações longínquas e ^bassobiar-lhes-á desde os confins da Terra; e eis que ^cvirão apressadamente; não haverá entre eles cansados nem claudicantes.

27 Ninguém toscanejará nem dormirá; não se lhe desatará o cinto dos seus lombos, nem se lhe quebrará a correia dos seus sapatos.

28 As suas flechas serão agudas, e todos os seus arcos, retesados; e os cascos dos seus cavalos serão contados como pederneira, e as suas rodas, como um redemoinho. O seu rugido será como o do leão.

29 Rugirão como filhos de ^aleão;

^{16a} GEE Jesus Cristo — Juiz.

^{18a} GEE Vaidade, Vão.

^b IE Estão atados a seus pecados como animais a suas cargas.

^{19a} Jer. 17:15.

^b IE Eles não acreditarão no Messias até que O vejam.

^{20a} Morô. 7:14, 18;

D&C 64:16; 121:16.

^b 1 Jo. 1:6.

^{21a} Prov. 3:5–7;
2 Né. 28:15.

^{23a} IE privam-no de seus direitos legais.

^{24a} Oba. 1:18; Mal. 4:1–2;
2 Né. 20:17.

^b Joel 2:5;
1 Né. 22:15, 23;
2 Né. 26:4, 6;
D&C 64:23–24; 133:64.

^c Lc. 3:17; Mos. 7:29–31.

^d 2 Sam. 12:7–9.

^{25a} D&C 63:32;
Mois. 6:27.

^{26a} GEE Estandarte.

^b IE, sinal para a coligação.

^c Isa. 7:18; 2 Né. 29:2.
GEE Israel — Coligação de Israel.

^{29a} 3 Né. 21:12–13.

sim, rugirão e arrebatarão a presa e levá-la-ão em segurança; e não haverá quem a livre.

30 E bramarão contra eles naquele dia, como o bramido do mar; e se olharem para a terra, eis trevas e pesar; e a luz escurecer-se-á nos céus.

CAPÍTULO 16

Isaías vê o Senhor — Os pecados de Isaías são perdoados — Ele é chamado para profetizar — Profetiza a rejeição dos ensinamentos de Cristo pelos judeus — Um remanescente retornará — Comparar com Isaías 6. Aproximadamente 559–545 a.C.

No “ano em que morreu o rei Uzias, eu vi também o Senhor assentado sobre um alto e sublimme trono; e a cauda do seu manto enchia o templo.

2 Os “serafins estavam acima do trono; cada um tinha seis asas; com duas cobriam o rosto, com duas cobriam os pés e com duas voavam.

3 E clamavam uns aos outros, dizendo: Santo, santo, santo é o Senhor dos Exércitos; toda a Terra está cheia da sua glória.

4 E os “umbrais da porta movesram-se com a voz daquele que clamava, e a casa encheu-se de fumaça.

5 Então disse eu: Ai de mim, pois estou “perdido! Porque sou um

homem de lábios impuros e habitto no meio de um povo de impuros lábios; pois os meus olhos viram o Rei, o Senhor dos Exércitos.

6 Então um dos serafins voou para mim, trazendo na mão uma “brasa viva que tirara do altar com uma tenaz;

7 E com ela tocou-me a boca e disse: Eis que isto tocou os teus lábios; e a tua “iniquidade foi tirada e purgado o teu pecado.

8 E também ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei e quem há de ir por nós? Então disse eu: Eis-me aqui, envia-me a mim.

9 E disse ele: Vai e dize a este povo — Ouve bem, mas não entenderam; e vede bem, mas não perceberam.

10 Engorda o coração deste povo, endurece-lhe os ouvidos e fecha-lhe os olhos — não venha ele a ver com os seus olhos e “ouvir com os seus ouvidos e entender com o seu coração e converter-se e ser curado.

11 Então disse eu: Senhor, até quando? E ele disse: Até que se assolem as cidades e fiquem sem habitantes; e nas casas não fique morador, e a terra seja totalmente desolada.

12 E o Senhor tenha “afastado para longe os homens, porque haverá grande desolação no meio da terra.

16 1a IE cerca de 750 a.C.

2a GEE Querubins.

4a HEB tremeram os alicerces das soleiras.

5a HEB afastado; i.e.,

estava oprimido pela consciência de seus pecados e dos de seu povo.

6a IE símbolo de

purificação.

7a GEE Remissão de Pecados.

10a Mt. 13:14–15.

12a 2 Re. 17:18, 20.

13 Mas haverá ainda uma décima parte, e eles voltarão e serão devorados, como uma azinheira e como um carvalho que, depois de desfolharem, ainda conservam em si a sua substância; assim, a santa semente será a “substância deles.

CAPÍTULO 17

Efraim e a Síria fazem guerra contra Judá — Cristo nascerá de uma virgem — Comparar com Isaías 7. Aproximadamente 559–545 a.C.

E ACONTEceu nos dias de Acaz, filho de Jotão, filho de Uzias, rei de Judá, que Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, rei de Israel, subiram a Jerusalém para pelejar contra ela, mas não puderam prevalecer contra ela.

2 E deram aviso à casa de Davi, dizendo: A Síria fez aliança com “Efraim. E moveu-se-lhe o coração e o coração do seu povo, como se movem as árvores do bosque com o vento.

3 Então disse o Senhor a Isaías: Ide agora, tu e teu filho, “Sear-Jasube, ao encontro de Acaz, ao fim do canal do tanque superior, na estrada do campo do pisoeiro.

4 E dize-lhe: Acautela-te e aquietá-te; “não temas nem se desanime o teu coração por esses dois

pedaços de tição fumegantes, por causa do ardor da ira de Rezim com a Síria e do filho de Remalias.

5 Porquanto a Síria, Efraim e o filho de Remalias tiveram contra ti maligno conselho, dizendo:

6 Subamos contra Judá e atormentemo-la; “repartamo-la entre nós e ponhamos um rei no meio dela, o filho de Tabeal.

7 Assim diz o Senhor Deus: Isso não subsistirá nem tampouco acontecerá.

8 Pois a cabeça da Síria é Damasco e a cabeça de Damasco, Rezim; e dentro de sessenta e cinco anos Efraim será quebrantado e deixará de ser um povo.

9 E a cabeça de Efraim é Samaria e a cabeça de Samaria é o filho de Remalias. Se “não crerdes, certamente não ficareis firmes.

10 E o Senhor falou novamente a Acaz, dizendo:

11 Pede ao Senhor teu Deus um “sinal; pede-o embaixo nas profundezas ou em cima nas alturas.

12 Acaz, porém, disse: Não o pedirei nem “tentarei o Senhor.

13 E ele disse: Ouve agora, ó casa de Davi: É pouco para vós afadigar os homens; ainda afadigais também o meu Deus?

14 Portanto, o próprio Senhor vos dará um sinal: Eis que uma

13a IE Como uma árvore que, embora suas folhas estejam espalhadas, ainda possui vida e o potencial de produzir sementes.

17 2a IE Toda a Israel do

norte foi chamada pelo nome de Efraim, a principal tribo do norte.

3a HEB O remanescente retornará.

4a IE Não te alarmes com o ataque; resta pouco

poder de fogo àqueles dois reis.

6a HEB dividamo-la.

9a 2 Crôn. 20:20.

11a GEE Sinal.

12a IE testar, experimentar ou provar.

^avirgem conceberá e dará à luz um filho; e ^bEmanuel será o seu nome.

15 Manteiga e mel comerá, para que saiba rejeitar o mal e escolher o bem.

16 Pois antes que o “menino saiba rejeitar o mal e escolher o bem, a terra de que te enfadas será abandonada por seus ^bdois reis.

17 O Senhor fará “vir sobre ti e sobre o teu povo e sobre a casa de teu pai, pelo rei da Assíria, dias que nunca vieram, desde o dia em que ^bEfraim se separou de Judá.

18 E acontecerá que naquele dia “assobiará o Senhor para a mosca que está nas extremidades do Egito e para a abelha que está na terra da Assíria;

19 E virão e pousarão todas nos vales desertos e nas fendas das rochas e sobre todos os espinhos e sobre todos os arbustos.

20 No mesmo dia “rapará o Senhor com uma navalha alugada por aqueles que estão além do rio, pelo ^brei da Assíria, a cabeça e o pelo dos pés; e também rapará a barba.

21 E acontecerá naquele dia que um homem “alimentará uma novilha e duas ovelhas.

22 E acontecerá que, por causa da abundância do leite que elas hão de dar, ele comerá manteiga; por quanto manteiga e mel

comerá todo aquele que restar na terra.

23 E acontecerá naquele dia que todo lugar em que havia mil vides do valor de mil moedas de prata será para sarças e espinheiros.

24 Com arcos e flechas entrar-se-á ali, porque as sarças e os espinheiros cobrirão toda a terra.

25 E em todos os montes que forem cavados com enxadas não entrará o temor das sarças e dos espinheiros; mas servirão para pasto de bois e para serem pisados pelo “gado miúdo.

CAPÍTULO 18

Cristo será como uma pedra de tropeço e uma rocha de escândalo — Consultai o Senhor, não adivinhos — Voltai-vos para a lei e o testemunho, para orientação — Comparar com Isaías 8. Aproximadamente 559–545 a.C.

DISSE-ME também o Senhor: Toma um grande rolo e escreve nele com uma pena, concernente a ^aMaer-Salal-Hás-Baz.

2 E tomei comigo fiéis ^atestemunhas para escrever ao sacerdote Urias e a Zacarias, filho de Jeberequias.

3 E fui ter com a ^aprofetisa e ela concebeu e deu à luz um filho; e o Senhor disse-me: Põe-lhe o nome de Maer-Salal-Hás-Baz.

14^a GEE Virgem.

^b HEB Deus está conosco.

GEE Emanuel.

16^a 2 Né. 18:4.

^b 2 Re. 15:30; 16:9.

17^a 2 Crôn. 28:19–21.

^b 1 Re. 12:16–19.

18^a IE dar sinal, convocar.

Isa. 5:26.

20^a IE A terra será despovoada por um invasor estrangeiro.

^b 2 Re. 16:5–9.

21^a IE Apenas alguns sobreviventes auto-suficientes

restarão.

25^a HEB ovelhas ou bodes.

18 1^a HEB Para ir rápido ao despojo, ele apressa a presa.

2^a GEE Testemunha.

3^a IE sua esposa.

4 Pois eis que antes que o “menino”^a saiba dizer meu pai e minha mãe, serão levadas as riquezas de Damasco e os ‘despojos de Samaria ao rei da Assíria.

5 E o Senhor falou novamente comigo, dizendo:

6 Porquanto este povo despreza as águas de “Siloé, que correm brandamente; e alegra-se com ‘Rezim e com o filho de Remalias.

7 Então, eis que o Senhor fará vir “sobre eles as águas do rio, fortes e caudalosas, isto é, sobre o rei da Assíria com toda a sua glória; e subirá acima de todos os seus leitos e transbordará por todas as suas ribanceiras.

8 E “passará por Judá; ele transbordará e inundará e chegará até o pescoço; e a extensão das suas asas encherá a largura da tua terra, ó ‘Emanuel.

9 “Uni-vos, ó povos, e sereis feitos em pedaços; e dai ouvidos, todos vós, de países distantes; cingi-vos e sereis feitos em pedaços; cingi-vos e sereis feitos em pedaços.

10 Tomai juntamente conselho, e ele será dissipado; dizei a palavra,

e ela não subsistirá, “porque Deus está conosco.

11 Porque assim o Senhor me falou com mão forte e instruiu-me a não andar no caminho deste povo, dizendo:

12 Não chameis “conspiração a tudo quanto este povo chama conspiração; e não participeis de seu temor nem tenhais medo.

13 Santificai o Senhor dos Exércitos; e “seja ele o vosso temor e seja ele o vosso assombro.

14 E ele será por “santuário; mas servirá de ‘pedra de tropeço e de rocha de escândalo às duas casas de Israel; de laço e rede aos moradores de Jerusalém.

15 E muitos dentre eles “tropeçarão e cairão; e serão quebrantados e enlaçados e presos.

16 Ligai o testemunho, selai a “lei entre os meus discípulos.

17 E esperarei o Senhor, que “esconde o rosto da casa de Jacó; e a ele aguardarei.

18 Eis que eu e os filhos que me deu o Senhor aqui estamos como “sinais e maravilhas, em Israel, da parte do Senhor dos Exércitos que habita no monte Sião.

4a 2 Né. 17:16.

b Isa. 8:4.

c 2 Re. 15:29.

6a Gên. 49:10;

TJS Gên. 50:24

(Apêndice da Bíblia).

b Isa. 7:1.

7a IE primeiramente sobre a Israel do norte.

8a IE Assíria também penetrará em Judá.

b GEE Emanuel.

9a IE Fazer alianças.

10a IE Judá (terra de

Emanuel) será poupança.

Salm. 46:7.

12a IE Judá não dependerá de combinações secretas com outros para sua segurança.

13a IE Sede reverentes e humildes perante Deus.

14a Eze. 11:15–21.

b 1 Ped. 2:4–8;

Jacó 4:14–15.

15a Mt. 21:42–44.

16a HEB ensinamentos, doutrina.

GEE Evangelho.

17a Isa. 54:8.

18a IE Os nomes de Isaías e de seus

filhos significam:

“Jeová salva”;

“O remanescente

retornará”; e “Para ir

rápido ao despojo, ele

apressa a presa.”

2 Né. 17:3; 18:3.

19 E quando vos disserem: Consultai os “adivinhos e os ^bencantadores que chilreiam e murmuram entre dentes — ^cnão deve um povo consultar o seu Deus, para que os vivos ouçam ^dos mortos?

20 À lei e ao testemunho; e se “eles não falarem segundo esta palavra, é porque não há neles luz.

21 E “passarão por ela duramente oprimidos e famintos; e acontecerá que, tendo fome, se enfurecerão e amaldiçoarão a seu rei e a seu Deus e olharão para cima.

22 E olharão para a Terra e contemplarão tribulações e trevas, obscuridade de angústia; e serão arrastados às trevas.

CAPÍTULO 19

Isaías fala messianicamente — O povo que andava em trevas verá uma grande luz — Um menino nos nasceu — Ele será o Príncipe da Paz e reinará no trono de Davi — Comparar com Isaías 9. Aproximadamente 559–545 a.C.

NÃO obstante, o entenebrecimento não será tal como o foi em sua aflição, quando no princípio ele afligiu ligeiramente a “terra de Zebulom e a terra de Naftali, e

depois afligiu mais severamente, pelo caminho do Mar Vermelho, além do Jordão, na Galileia das nações.

2 O povo que andava nas “trevas viu uma grande luz; sobre os que habitavam na região da sombra da morte a luz resplandeceu.

3 Tu multiplicaste a nação e “aumentaste a alegria — eles se alegram perante ti como se alegram na ceifa e como os homens exultam quando repartem os despojos.

4 Porque tu quebraste o jugo que pesava sobre ele e a vara de seu ombro, o bastão do seu opressor.

5 Pois toda peleja dos guerreiros se faz com ruídos confusos e vestimentas roladas em sangue, mas esta será com queimadura e combustível de fogo.

6 Pois um “menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o ^bgoverno estará sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso, Conselheiro, ^cPoderoso Deus, ^dPai Eterno, Príncipe da ^ePaz.

7 O aumento de “governo e de paz ^bnão terá fim sobre o trono de Davi, e sobre o seu reino para organizá-lo, e estabelecê-lo com juízo e com justiça desde agora, e para sempre. O zelo do Senhor dos Exércitos fará isso.

19^a Lev. 20:6.

^b IE feiticeiros, adivinhos.

^c 1 Sam. 28:6–20.

^d OU em nome dos.

20^a IE os médiums

espíritas (também nos vers. 21–22).

21^a IE Israel seria levada ao

cativeiro porque não daria ouvidos.

19^{1a} Mt. 4:12–16.

2^a A “obscuridade” e as “trevas” eram apos-tasia e cativeiro; “a grande luz” é Cristo.

3^a Isa. 9:3.

6^a Isa. 7:14;

Lc. 2:11.

^b Mt. 28:18.

^c Tit. 2:13–14.

^d Al. 11:38–39, 44.

^e Jo. 14:27.

7^a GEE Governo.

^b Dan. 2:44.

8 O Senhor enviou a sua palavra a Jacó, e ela caiu sobre “Israel.

9 E todo o povo o saberá, até mesmo Efraim e os habitantes de Samaria, que dizem com soberba e altivez de coração:

10 Os tijolos caíram, mas com pedras lavradas edificaremos; cortaram-se os sicômoros, mas por cedros substituí-los-emos.

11 Portanto, o Senhor levantará contra ele os adversários de “Rezim e reunirá os seus inimigos.

12 Pela frente, os sírios, e por trás, os filisteus; e “devorarão Israel com a boca escancarada. Com tudo isso não se aplacou a sua ^bira, mas ainda está estendida a sua mão.

13 Porque o povo “não se volta para quem o fere nem busca o Senhor dos Exércitos.

14 Portanto, o Senhor cortará de Israel a cabeça e a cauda, o ramo e o juncos, num dia.

15 O ancião é a cabeça, e o profeta que ensina falsidades é a cauda.

16 Pois os guias deste povo fazem-no errar, e os que por eles são guiados são destruídos.

17 Pelo que o Senhor não se regozijará com os seus jovens e não se “compadecerá de seus órfãos e viúvas; porque são todos hipócritas e malfazejos e toda boca profere ^btolices. Com tudo isto não se

aplacou a sua ira, mas ainda está estendida a sua ^cmão.

18 Pois a iniquidade queima como fogo; devorará as sarças e os espinheiros e atear-se-á nos emaranhados das florestas; e eles ascenderão como a subida da fumaça.

19 Pela ira do Senhor dos Exércitos a terra será escurecida e o povo será como combustível de fogo; “nenhum homem poupará seu irmão.

20 Arrebatará à sua direita e terá fome; “comerá à sua esquerda e não se fartará; cada um comerá a carne do próprio braço —

21 ^aManassés, ^bEfraim; e Efraim, Manassés; eles juntos serão contra ^cJudá. Com tudo isto não se lhe aplacou a ira, mas ainda está estendida a sua mão.

CAPÍTULO 20

A destruição da Assíria é um símbolo da destruição dos iníquos na Segunda Vinda — Poucas pessoas restarão após o retorno do Senhor — Os remanescentes de Jacó retornarão naquele dia — Comparar com Isaías 10. Aproximadamente 559–545 a.C.

AI dos que decretam leis injustas e que escrevem perversidades por eles prescritas;

2 Para apartar do “juízo os

8a IE A mensagem profética que segue (vers. 8–21) foi uma advertência às dez tribos do norte chamadas Israel.
11a 2 Re. 16:5–9.

12a 2 Re. 17:6, 18.
b Isa. 5:25; 10:4.
13a Amós 4:6–12.
17a GEE Misericórdia, Misericordioso.
b 2 Né. 9:28–29.
c Jacó 5:47; 6:4.

19a Miq. 7:2–6.
20a Deut. 28:53–57.
21a GEE Manassés.
b GEE Efraim.
c GEE Judá.
20 2a OU justiça.

necessitados e tirar o direito aos pobres de meu povo; para que as ^bviúvas sejam sua presa e para roubarem os órfãos!

3 E o que fareis vós no dia da "visitação e na desolação que há de vir de longe? A quem recorrereis para obter socorro e onde deixareis a vossa glória?

4 Sem mim, eles se abaterão entre os presos e cairão entre os mortos. Com tudo isto a sua ira não se aplacou, mas ainda está estendida a sua mão.

5 Ó assírio, vara da minha ira, e a "sua indignação é o cajado na sua mão.

6 Enviá-lo-ei "contra uma nação hipócrita e contra o povo do meu furor dar-lhe-ei ordem para que lhe tome os despojos e roube-lhe a presa e ponha-o para ser pisado, como a lama das ruas.

7 Não obstante, tal não é o seu designio nem o seu coração assim o imagina; mas em seu coração pensa destruir e desarraigá não poucas nações.

8 Pois diz: Não são reis todos os meus príncipes?

9 Não é Calno como Carquémis? Não é Hamate como Arpade? Não é Samaria como Damasco?

10 Assim como a "minha mão fundou os reinos dos ídolos, cujas imagens de escultura eram

melhores do que as de Jerusalém e de Samaria;

11 Como fiz a Samaria e aos seus ídolos, não o farei igualmente a Jerusalém e aos seus ídolos?

12 Portanto, há de acontecer que, havendo o Senhor terminado toda a sua obra no monte Sião e em Jerusalém, castigarei o "fruto do arrogante coração do rei da ^bAssíria e a glória da sua altivez.

13 Pois "ele diz: Com a força da minha mão e com a minha sabedoria fiz essas coisas; porque sou prudente; e removi as fronteiras dos povos e roubei os seus tesouros e, como homem valente, derrubei os seus habitantes.

14 E a minha mão achou as riquezas dos povos como a um ninho; e como se ajuntam os ovos abandonados, assim ajuntei eu toda a Terra; e não houve quem movesse a asa ou abrisse a boca ou piasse.

15 "Gloriar-se-á o ^bmachado contra quem corta com ele? Engrandecer-se-á a serra contra quem puxa por ela? Como se a vara se movesse contra os que a levantam ou o bordão se levantasse como se não fora lenho!

16 Portanto, o Senhor, o Senhor dos Exércitos, enviará magreza entre os seus gordos; e debaixo

2^b GEE Viúva.

3^a IE castigo.

5^a Isa. 10:5.

6^a IE contra Israel.

10^a IE a mão do rei da Assíria (vers. 10-11).

12^a IE jactância orgulhosa.

^b Sof. 2:13.

13^a IE o rei da Assíria (vers. 13-14).

15^a Todas as metáforas destes versículos fazem a mesma pergunta: Pode um homem

(por exemplo, o rei da Assíria) prosperar contra Deus?

^b IE Pode o rei prosperar contra Deus?

da “sua glória ele acenderá uma chama, como chama de fogo.

17 E a luz de Israel virá a ser como fogo e o seu Santo como labareda; e abrasarão e consumirão os seus espinheiros e as suas sarças num dia.

18 E “consumirá a glória da sua floresta e do seu campo fértil, tanto alma como corpo; e será como quando desmaia um porta-estandarte.

19 E o “resto das árvores da sua floresta será tão pouco que um menino as poderá contar.

20 E acontecerá “naquele dia que os remanescentes de Israel e os da ^bcasa de Jacó que escaparem nunca mais se ^aapoiarão no que os feriu, mas apoiar-se-ão, em verdade, no Senhor, o Santo de Israel.

21 Os “remanescentes retornarão, sim, os remanescentes de Jacó, ao Deus forte.

22 Porque embora o teu povo, Israel, seja como a areia do mar, ainda assim um remanescente dele retornará; a ^adestruição decretada ^btransbordará de retidão.

23 Pois o Senhor Deus dos Exércitos ^afará uma destruição, determinada em toda a terra.

24 Portanto, assim diz o Senhor

Deus dos Exércitos: Ó povo meu, que habitas em Sião, não temas o assírio; ele te ferirá com uma vara e contra ti levantarão o seu bordão ^aà maneira do Egito;

25 Pois daqui a bem pouco a indignação cessará; e a minha ira, na sua destruição.

26 E o Senhor dos Exércitos levantarão contra ele um flagelo, como a matança de ^aMidiã junto à rocha de Orebe; e como a sua vara estava sobre o mar, assim também a levantarão ^aà maneira do Egito.

27 E acontecerá naquele dia que a sua ^acarga será tirada do teu ombro, e do teu pescoço, o seu jugo; e o jugo será despedaçado por causa da ^bunção.

28 ^aEle chegou a Aiate, já passou para Migrom; em Micmás deixou as suas carruagens.

29 Ultrapassaram o caminho; alojaram-se em Geba; Ramá teme; Gibeá de Saul fugiu.

30 Alça a voz, ó filha de Galim! Faze-a ouvir até Laís, ó pobre Anatote!

31 Madmena foi removida; os habitantes de Gebim unem-se para fugir.

32 Ainda permanecerá ele nesse

^{16a} IE o rei da Assíria (também vers. 17–19).

^{18a} IE Assíria desaparecerá completamente.

^{19a} IE os remanescentes do exército da Assíria.

^{20a} IE últimos dias.

^b Amós 9:8–9.

^c IE dependerão de.

^{21a} Isa. 11:11–12.

^{22a} D&C 63:34.

GEE Mundo — Fim do mundo.

^b IE Mesmo quando há castigo, existe misericórdia.

^{23a} IE levará a efeito a destruição decretada.

^{24a} IE como fizeram os Egípcios em tempos passados. Éx. 1:13–14.

^{26a} Gên. 25:1–2;

Juí. 7:25.

^{27a} Isa. 14:25.

^b GEE Ungido, O.

^{28a} IE Descrito o progresso dos exércitos Assírios em direção a Jerusalém; depois (vers. 33–34) é descrita figurativamente a ação do Senhor contra eles.

dia em Nobe; levantará a mão contra o monte da filha de Sião, o outeiro de Jerusalém.

33 Eis que o Senhor, o Senhor dos Exércitos, decepará o galho com violência; e os de “alta estatura serão cortados e os altivos serão humilhados.

34 E cortará com ferro os emaranhados das florestas, e o Líbano cairá pela mão de um poderoso.

CAPÍTULO 21

O Tronco de Jessé (Cristo) julgará com retidão — O conhecimento de Deus cobrirá a Terra no milênio — O Senhor levantará um estandarte e coligará Israel — Comparar com Isaías 11. Aproximadamente 559–545 a.C.

E SAIRÁ uma “vara do ^btronco de Jessé e das suas raízes um ramo crescerá.

2 E reposará sobre ele o “Espírito do Senhor, o espírito de sabedoria e entendimento, o espírito de conselho e de fortaleza, o espírito de conhecimento e de temor ao Senhor;

3 E fá-lo-á rápido de entendimento no temor do Senhor; e não “julgará segundo a vista dos seus olhos, nem repreenderá segundo o ouvir dos seus ouvidos.

4 Julgará, porém, com “retidão os pobres e ^brepreenderá com equidade em favor dos ‘mansos da Terra; e ferirá a Terra com a vara da sua boca, e com o sopro dos seus lábios matará o iníquo.

5 E a retidão será o cinto dos seus lombos; e a fidelidade, o cinto dos seus “rins.

6 Também morará o lobo com o cordeiro; e o leopardo deitar-se-á com o cabrito; e o bezerro e o filho do leão e a ovelha andarão juntos; e um menino pequeno guiá-los-á.

7 E a vaca e a ursa pastarão, e seus filhos juntos se deitarão; e o leão comerá palha como o boi.

8 E brincará a criança de peito na toca da “áspera, e o desmamado meterá a mão na cova do ^bbasilisco.

9 “Não ferirão nem destruirão em todo o meu santo monte, porque a Terra estará cheia de ^bconhecimento do Senhor, como as águas cobrem o mar.

10 E “naquele dia haverá uma ^braiz de Jessé, que estaráposta por estandarte do povo; os ‘gentios ^abuscá-la-ão, e o seu repouso será glorioso.

11 E acontecerá naquele dia que o Senhor tornará a estender pela “segunda vez a mão para

33a Hel. 4:12–13.

21 1a D&C 113:3–4.

^b D&C 113:1–2.

c Jessé é o pai de Davi; faz-se ainda referência à linha genealógica real na qual nasceria Jesus.
Miq. 5:2;
Heb. 7:14.
GEE Jessé.

2a Isa. 61:1–3.

3a Jo. 7:24.

4a Salm. 72:2–4;

Mos. 29:12.

^b HEB decidir.

c GEE Mansidão, Manso, Mansuetude.

5a OU cintura.

8a pequena cobra venenosa do Egito.

^b uma outra serpente

venenosa.

9a Isa. 2:4.

GEE Milênio.

^b D&C 101:32–33; 130:9.

10a IE os últimos dias.

JS—H 1:40.

^b Rom. 15:12;

D&C 113:5–6.

^c D&C 45:9–10.

^d OU a ele.

11a 2 Né. 6:14; 25:17; 29:1.

recuperar os remanescentes do seu povo que restarem da Assíria e do Egito e de Patros e de Cuse; e de Elão e de Sinar e de Hamate e das ilhas do mar.

12 E levantará um “estandarte para as nações e ajuntará os ^bdesterrados de Israel; e os dispersos de Judá ^ccoligará desde os quatro cantos da Terra.

13 Cessará também a ^ainveja de Efraim, e os adversários de Judá serão desarraigados; ^bEfraim não invejará a ^cJudá, e Judá não afligirá a Efraim.

14 ^aVoorão, porém, sobre os ombros dos filisteus em direção ao ocidente; juntos despojarão os do oriente; sobre Edom e Moabe porão as mãos, e os filhos de Amom obedecer-lhes-ão.

15 E o Senhor ^adestruirá totalmente o braço de mar do Egito e, com seu vento forte, moverá a mão sobre o rio e feri-lo-á nas sete correntes e fará com que os homens o atravessem a seco.

16 E haverá uma ^aestrada para os remanescentes do seu povo que restarem da Assíria, como sucedeu a Israel no dia em que subiu da terra do Egito.

^{12a} GEE Estandarte.

^b 3 Né. 15:15; 16:1–4.

^c Ne. 1:9;

1 Né. 22:10–12;

D&C 45:24–25.

GEE Israel — Coligação de Israel.

^{13a} Jer. 3:18.

^b As tribos lideradas

por Judá e Efraim

eram historicamente

adversárias (após

os eventos de 1 Re.

12:16–20). Nos últimos

dias essa inimizade

desaparecerá.

Eze. 37:16–22.

GEE Inveja.

^c GEE Judá.

^{14a} IE atacar as encostas

ocidentais que eram

território filisteu.

^{15a} Zac. 10:11.

^{16a} Isa. 35:8;

CAPÍTULO 22

Nos dias do milênio todos os homens louvarão ao Senhor — Ele habitará entre eles — Comparar com Isaías 12. Aproximadamente 559–545 a.C.

E DIRÁS naquele dia: Ó Senhor, eu te louvarei; porque, ainda que te iraste contra mim, a tua ira retirou-se, e tu me consolaste.

2 Eis que Deus é a minha salvação; eu ^aconfiarei e não temerei; porque o Senhor ^bJEOVÁ é a minha força e o meu cântico; tornou-se também a minha salvação.

3 Portanto, com alegria tirareis ^aágua das fontes da salvação.

4 E direis naquele dia: “Louvai ao Senhor, invocai o seu nome, tornai manifestos os seus feitos entre os povos, dizei quão exelso é o seu nome.

5 ^aCantai ao Senhor, porque fez coisas grandiosas; isto é conhecido em toda a Terra.

6 ^aClama e brada, ó habitante de Sião, porque grande é o Santo de Israel no meio de ti.

CAPÍTULO 23

A destruição de Babilônia é um símbolo da destruição na Segunda

D&C 133:27.

²² ^a Mos. 4:6; Hel. 12:1.

^b Ex. 15:2;

Salm. 83:18.

GEE Jeová.

^{3a} GEE Águas Vivas.

^{4a} GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.

^{5a} D&C 136:28.

^{6a} Isa. 54:1; Sof. 3:14.

*Vinda — Será um dia de ira e vingança — Babilônia (o mundo) cairá para sempre — Comparar com Isaías
13. Aproximadamente 559–545 a.C.*

O “PESO de ^bBabilônia que Isaías, filho de Amós, viu.

2 Alçai uma “bandeira sobre o monte alto; levantai a voz para eles, ^bacenai-lhes com a mão a fim de que entrem pelas portas dos nobres.

3 Eu dei ordem aos meus “santificados e também chamei os meus valentes, pois minha ira não está sobre os que exultam com a minha majestade.

4 O estrondo da multidão nas montanhas é como o de um grande povo, um tumultuoso ruído dos “reinos de nações ^bcongregadas. O Senhor dos Exércitos passa em revista o exército de guerra.

5 Vêm de uma terra distante, desde a extremidade do céu, sim, o Senhor e as armas de sua indignação, para destruir toda a terra.

6 Uivai, porque o dia do Senhor está perto; virá como uma destruição do Todo-Poderoso.

7 Portanto, todas as mãos se debilitarão e o coração de todos os homens se desanimará.

8 E terão medo; apoderar-se-ão

deles dores e angústias; cada um se espantarão com o outro; os seus rostos serão como chamas.

9 Eis que o dia aflitivo do Senhor vem, tanto com furor como com ira ardente, para pôr a Terra em desolação; e “destruirá os seus pecadores.

10 Porque as estrelas dos céus e as suas constelações não darão a sua luz; o “sol escurecer-se-á ao nascer, e a lua não fará resplandecer a sua luz.

11 E “castigarei o mundo por causa do mal; e os ímpios, pela sua iniquidade; farei cessar a arrogância do ^borgulhoso e abaterei a soberba do terrível.

12 Farei com que um “homem seja mais precioso que o ouro puro e mais que o lingote de ouro de Ofir.

13 Portanto, farei estremecer os céus; e a Terra “mover-se-á do seu lugar, na fúria do Senhor dos Exércitos e no dia da sua ardente ira.

14 E será como a “corça que foge e como a ovelha que ninguém recolhe; e cada um voltará para o seu próprio povo e cada um fugirá para a sua própria terra.

15 Todo o que for orgulhoso será traspassado; sim, e todo o que

23 1a IE uma mensagem de condenação.

b A histórica destruição da iníqua Babilônia, profetizada em Isa.

13 e 14, é apresentada como símbolo da destruição final de todo o mundo iníquo. D&C 133:5, 7, 14.

GEE Babel, Babilônia.

2a OU Estandarte.

GEE Estandarte.

b IE acenai com a mão, dai um sinal.

3a IE Santos.

4a Zac. 14:2-3.

b Zac. 12:3.

9a GEE Terra — Purificação da Terra.

10a GEE Mundo — Fim do mundo.

11a Mal. 4:1.

b D&C 64:24.

12a Isa. 4:1-4.

13a GEE Terra — Estado final da Terra.

14a IE cervo perseguido.

se juntar aos iníquos cairá pela espada.

16 Suas crianças também serão despedaçadas perante os seus olhos; as suas casas serão saqueadas, e as suas mulheres, violadas.

17 Eis que incitarei contra eles os medos, que não farão caso de prata e ouro nem se deleitarão neles.

18 Seus arcos também despedaçarão os jovens; e eles não se compadecerão do fruto do ventre; seus olhos não pouparão as crianças.

19 E Babilônia, a glória dos reinos, a “beleza da magnificência dos caldeus, será como quando Deus destruiu ^bSodoma e Gomorra.

20 Nunca será “habitada nem servirá de moradia, de geração em geração; nem o árabe armará ali a sua tenda nem os pastores terão ali os seus apriscos.

21 As “feras do deserto, porém, repousarão ali; e as suas casas encher-se-ão de lúgubres animais; e ali habitarão as corujas e os ^bsátiros ali dançarão.

22 E os animais selvagens das ilhas gritarão nas suas “casas desoladas; e ^bdragões, nos seus palácios deleitosos; e perto está o seu tempo, e os seus dias não se prolongarão. Pois destruí-laei rapidamente; sim, pois serei

misericordioso com meu povo, mas os iníquos perecerão.

CAPÍTULO 24

Israel será coligada e desfrutará o descanso do milênio — Lúcifer foi expulso do céu por rebelião — Israel triunfará sobre Babilônia (o mundo) — Comparar com Isaías 14. Aproximadamente 559–545 a.C.

PORQUE o Senhor se compadece-rá de Jacó e, ainda assim, “elegará Israel e pô-los-á na sua própria terra; e ajuntar-se-ão com eles os ^bestranhos e apegar-se-ão à casa de Jacó.

2 “E o povo tomá-los-á e levá-los-á ao seu lugar; sim, desde os confins da Terra; e voltarão para as suas ^bterras de promissão. E a casa de Israel possuí-las-á, e a terra do Senhor será para ^cservos e servas; e cativarão aqueles que os cativaram, e dominarão os seus opressores.

3 E acontecerá que naquele dia o Senhor te dará “descanso da tua tristeza e do teu temor e da dura servidão pela qual te fizera-ram servir.

4 E acontecerá naquele dia que proferirás este dito contra o rei de “Babilônia e dirás: Como cessou o opressor, acabou a cidade dourada!

19^a IE vaidade.

^b Gén. 19:24–25;

Deut. 29:23;

2 Né. 13:9.

20^a Jer. 50:3, 39–40.

21^a Isa. 34:14–15.

^b HEB bodes ou

demônios.

22^a HEB palácios.

^b HEB (talvez) chacais ou cães selvagens.

24 1^a Zac. 1:17.

^b Isa. 60:3–5, 10.

2^a IE outras nações

ajudarão Israel.

^b GEE Terra da Promissão.

^c Isa. 60:14.

3^a Jos. 1:13;

D&C 84:24.

4^a GEE Babel, Babilônia.

5 O Senhor quebrou o bastão dos iníquos, os cetros dos governantes.

6 Aquele que feriu o povo com furor, com um golpe incessante, aquele que com ira dominou as nações é perseguido, e ninguém impede.

7 A Terra toda repousa e está quieta; eles rompem em “cânticos.

8 Sim, as “faias se alegram em ti e também os cedros do Líbano, dizendo: Desde que tu ^bcaíste, nenhum lenhador subiu contra nós.

9 O “inferno desde a sua profundidade turba-se por ti, para sair ao teu encontro na tua vinda; ele desperta por ti os ^bmortos, sim, todos os príncipes da Terra, e fez levantar dos seus tronos todos os reis das nações.

10 Todos falarão e dir-te-ão: Também ficaste fraco como nós? Também te tornaste semelhante a nós?

11 A tua pompa é baixada à sepultura; o som dos teus alaúdes não é ouvido; os vermes espalham-se debaixo de ti e cobrem-te.

12 “Como caíste do céu, ó ^bLúciofer, filho da manhã! Foste lançado por terra, tu, que debilitavas as nações!

13 Pois disseste em teu coração:

“Eu subirei ao céu, acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono; no monte da congregação também me assentarei, nos lados do ^bnorte.

14 Subirei acima das alturas das nuvens; serei semelhante ao Altíssimo.

15 Contudo, serás precipitado no inferno, para os lados do “abismo.

16 Os que te virem te “contemplarão e considerar-te-ão e dirão: É este o homem que fez estremecer a Terra e que fez tremer reinos?

17 E que fez do mundo um deserto, e destruiu as suas cidades, e não abriu a casa dos seus cativos?

18 Todos os reis das nações, sim, todos eles, repousam em glória, cada um deles na “sua própria casa.

19 Tu, porém, és lançado da tua sepultura como um “ramo abominável e como o remanescente dos que são mortos, atravessados à espada, que descem às ^bpedras do abismo como uma carcaça pisada.

20 Com eles não te reunirás na sepultura, porque destruíste a tua terra e mataste o teu povo; a “descendência dos ^bmalfeiteiros nunca será reconhecida.

21 Preparai a matança para os

7a Isa. 55:12.

8a HEB cipreste.

^b IE na morte.

9a GEE Inferno.

^b IE espíritos que deixaram o corpo.

12a D&C 76:26.

^b HEB estrela da manhã, filho da Alva. O soberano do mundo iníquo (Babilônia) é

mencionado como Lúcifer, senhor de toda a iniquidade.

GEE Diabo;
Lúcifer.

13a Mois. 4:1–4.

^b IE a morada dos deuses segundo a crença babilônica.

Salm. 48:2.

15a 1 Né. 14:3.

16a HEB olharão para ti com os olhos semicerrados.

18a IE o túmulo de sua família.

19a IE um ramo rejeitado, cortado e lançado fora.

^b IE fundo.

20a Salm. 21:10–11; 37:28.

^b GEE Iniquidade, Iníquo.

seus filhos, por causa da “iniquidade de seus pais, para que não se levantem, nem possuam a terra nem enchem a face do mundo de cidades.

22 Pois levantar-me-ei contra eles, diz o Senhor dos Exércitos, e desarraigarei de Babilônia o “nome e os remanescentes e o filho e o ^bneto, diz o Senhor.

23 E também a reduzirei a “possessão de garças e a lagoas de água; e varrê-la-ei com a vassoura da destruição, diz o Senhor dos Exércitos.

24 O Senhor dos Exércitos jurou, dizendo: Como pensei, assim há de suceder; como determinei, assim será —

25 Que o ^aassírio trarei à minha terra, e nas ^bminhas montanhas o pisarei; então o seu ^cjugo se apartará deles, e a sua carga apartar-se-á dos seus ombros.

26 ^aEste é o propósito que foi determinado sobre toda a Terra; e esta é a mão que está estendida sobre todas as nações.

27 Pois o Senhor dos Exércitos determinou; e quem invalidará? E a sua mão está estendida; e quem a fará voltar atrás?

28 No ^aano em que morreu o rei ^bAcaz, foi dada a sentença.

29 Não te alegres tu, Palestina

toda, porque está quebrada a vara que te feria; pois da raiz da cobra sairá um basilisco, e o seu fruto será uma serpente voadora flamejante.

30 E os primogênitos dos pobres comerão, e os necessitados repousarão seguros; e matarei de fome a tua raiz, e ele destruirá os teus remanescentes.

31 Uiva, ó porta! Grita, ó cidade! Tu, Palestina toda, estás dissolvida! Pois do norte vem uma fumaça, e ninguém ficará solitário no tempo que lhe foi designado.

32 Que responderão, pois, os mensageiros das nações? Que o Senhor fundou ^aSião, e que os ^bpobres do seu povo ^cconfiarão nela.

CAPÍTULO 25

Néfi deleita-se na clareza — As profecias de Isaías serão entendidas nos últimos dias — Os judeus retornarão de Babilônia, crucificarão o Messias e serão dispersos e afligidos — Eles serão resgatados quando acreditarem no Messias — Ele, primeiramente, virá 600 anos após Leí haver saído de Jerusalém — Os nefitas guardam a lei de Moisés e creem em Cristo, que é o Santo de Israel. Aproximadamente 559–545 a.C.

AGORA eu, Néfi, digo algo sobre

21^a Éx. 20:5.

22^a Prov. 10:7.

^b Jó 18:19.

23^a Isa. 34:11–15.

25^a O assunto muda para o ataque e derrota da Assíria em Judá, 701 a.C. (vers. 24–27).

2 Re. 19:32–37;

Isa. 37:33–38.

^b IE as montanhas de Judá e Israel.

^c Isa. 10:27.

26^a IE Todas as nações do mundo serão destruídas.

28^a IE Cerca de 720 a.C. foi profetizada

essa mensagem de condenação a respeito dos filisteus, enquanto Judá estaria segura.

^b 2 Re. 16:20.

32^a GEE Sião.

^b Sof. 3:12.

^c OU buscar refúgio nela.

as palavras que escrevi, que foram proferidas pela boca de Isaías. Pois eis que Isaías disse muitas coisas que, para muitos de meu povo, eram de “difícil compreensão; porque não conhecem o modo de profetizar dos judeus.

2 Porque eu, Néfi, não lhes ensinei muitas coisas sobre os costumes dos judeus; porque suas “obras eram obras de trevas e seus feitos eram abominações.

3 Portanto, escrevo a meu povo, a todos os que no futuro receberem estas coisas que escrevo, para que conheçam os juízos de Deus, que eles caem sobre todas as nações segundo a palavra que ele proferiu.

4 Portanto, ouvi, ó povo meu, que sois da casa de Israel, e escutai minhas palavras; pois ainda que as palavras de Isaías não vos sejam claras, são, não obstante, claras a todos os que estão cheios do “espírito de ^bprofecia. Faço-vos, porém, uma profecia, segundo o espírito que está em mim; portanto, profetizarei de acordo com a “clareza que está em mim desde o tempo em que deixei Jerusalém com meu pai; porque eis que minha alma se deleita em esclarecer o meu povo, para que aprenda.

5 Sim, e minha alma deleita-se nas palavras de “Isaías, porque

vim de Jerusalém e meus olhos viram as coisas dos ^bjudeus, e sei que os judeus comprehendem as coisas dos profetas, e não há outro povo que, como eles, comprehenda as coisas que foram ditas aos judeus, a não ser que sejam ensinados à maneira das coisas dos judeus.

6 Mas eis que eu, Néfi, não ensinei meus filhos à maneira dos judeus; mas eis que eu próprio residi em Jerusalém; conheço, portanto, as regiões circunvizinhas; e fiz menção a meus filhos dos juízos de Deus que se “deram entre os judeus, de acordo com tudo o que disse Isaías; e eu não os escrevo.

7 Mas eis que continuo com a minha própria profecia, de acordo com a minha “clareza, na qual sei que nenhum homem pode errar; não obstante, nos dias em que se cumprirem as profecias de Isaías, os homens certamente saberão, quando elas se realizarem.

8 Elas são, portanto, de “valor para os filhos dos homens; e aos que supõem que elas não o sejam, falarei particularmente e limitarei as palavras a ^bmeu povo; pois sei que lhes serão de grande valor nos “últimos dias; porque naquele dia as entenderão; portanto, as escrevi para o seu bem.

25 *1a* 2 Né. 25:5-6.

2a 2 Re. 17:13-20.

4a GEE Espírito Santo.

b GEE Profecia,
Profetizar.

c 2 Né. 31:3; 33:5-6;

Jacó 4:13.

5a 1 Né. 19:23;

3 Né. 23:1.

b GEE Judeus.

6a 2 Né. 6:8;

Hel. 8:20-21.

7a 2 Né. 32:7;

Al. 13:23.

8a GEE Escrituras — Valor das escrituras.

b En. 1:13-16;
Mórm. 5:12-15;
D&C 3:16-20.

c GEE Últimos Dias.

9 E do mesmo modo que uma geração foi “destruída entre os judeus por causa de iniquidade, foram eles destruídos de geração em geração, de acordo com suas iniquidades; e nunca qualquer deles foi destruído sem que isso lhe fosse ^bpreditó pelos profetas do Senhor.

10 Portanto, foram avisados da destruição que cairia sobre eles, imediatamente depois de meu pai deixar Jerusalém; não obstante, endureceram o coração e, de acordo com a minha profecia, foram “destruídos, salvo aqueles ^blevados cativos para a Babilônia.

11 E agora isto digo eu, por causa do espírito que está em mim. E não obstante terem sido eles levados, retornarão e ocuparão a terra de Jerusalém; serão, portanto, “restituídos à terra de sua herança.

12 Mas eis que terão guerras e rumores de guerras; e quando chegar o dia em que o “Unigênito do Pai, sim, o Pai dos céus e da Terra manifestar-se a eles na carne, eis que o rejeitarão por causa de suas iniquidades e da dureza de seu coração e da dureza de sua cerviz.

13 Eis que eles o “crucificarão; e depois de permanecer numa

^bsepultura pelo espaço de “três dias, ^alevantar-se-á dentre os mortos, com poder de cura em suas asas; e todos os que crerem em seu nome serão salvos no reino de Deus. Minha alma deleita-se, portanto, em profetizar sobre ele, pois ^cvi os seus dias e meu coração magnifica seu santo nome.

14 E eis que acontecerá que, depois de haver o ^aMessias ressuscitado dos mortos e haver-se manifestado a seu povo, a todos os que acreditarem em seu nome, eis que Jerusalém será ^bdestruída novamente; pois ai dos que lutarem contra Deus e o povo de sua igreja!

15 Portanto, os ^ajudeus serão ^bdispersos por todas as nações; sim, e também ^cBabilônia será destruída; portanto, outras nações dispersarão os judeus.

16 E depois de haverem sido dispersos e de o Senhor Deus os ter castigado pela mão de outros povos pelo espaço de muitas gerações, sim, de geração em geração, até serem persuadidos a ^aacreditar em Cristo, o Filho de Deus, e na expiação, que é infinita para toda a humanidade — e quando chegar o dia em que eles acreditarem em Cristo, adorarem o Pai em seu

9a Jer. 39:4–10;
Mt. 23:37–38.

b Amós 3:7;
1 Né. 1:13.
10a 1 Né. 7:13;
2 Né. 6:8;
Ômni 1:15;
Hel. 8:20–21.
b 2 Re. 24:14;
Jer. 52:3–16.

11a Esd. 1:1–4;
Jer. 24:5–7.

12a GEE Unigênito.
13a Lc. 23:33.
b Jo. 19:41–42;
1 Né. 19:10.
c Lc. 24:6–7;
Mos. 3:10.
d GEE Ressurreição.
e 1 Né. 11:13–34.

14a GEE Messias.
b Lc. 21:24;
JS—M 1:1–18.

15a GEE Judeus.
b Ne. 1:8–9;
2 Né. 10:6.
c GEE Babel, Babilônia.
16a 2 Né. 10:6–9; 30:7;
Mórm. 5:14.

nome, com o coração puro e mãos limpas; e não mais esperarem por outro Messias, então virá o dia em que será essencial que eles acreditem nestas coisas.

17 E o Senhor estenderá a mão pela segunda vez, a fim de “resgatar seu povo de seu estado decaído e de perdição. Portanto, fará uma ^bobra maravilhosa e um assombro no meio dos filhos dos homens.

18 Portanto, ele irá revelar-lhes suas “palavras, pelas quais serão ^bjulgados no último dia, porque elas serão dadas com o propósito de ^cconvencê-los do verdadeiro Messias que foi rejeitado por eles; e para convencê-los de que não precisam mais esperar que venha um Messias, porque outro não virá, a menos que seja um ^dfalso Messias que engane o povo; porque só há um Messias mencionado pelos profetas e esse Messias é aquele que será rejeitado pelos judeus.

19 Pois de acordo com as palavras dos profetas, o ^aMessias virá ^bseiscentos anos depois da época em que meu pai deixou Jerusalém; e de acordo com as palavras dos

profetas e também com a palavra do ^canjo de Deus, seu nome será Jesus Cristo, o Filho de Deus.

20 E agora, meus irmãos, falei com clareza, de modo que não podeis errar. E como vive o Senhor Deus que ^atirou Israel da terra do Egito e deu a Moisés poder para ^bcurar as nações depois de haverem sido mordidas por serpentes venenosas, se olhassem para uma ^cserpente que ele levantou diante delas; e também lhe deu poder para golpear a ^drocha, a fim de que jorrasse água; sim, eis que vos digo que, assim como estas coisas são verdadeiras e como o Senhor Deus vive, não há outro ^e“nome dado debaixo do céu mediante o qual o homem possa ser salvo, a não ser o deste Jesus Cristo do qual falei.

21 Portanto, por causa disto prometeu-me o Senhor Deus que estas coisas que ^aescrevo serão guardadas e preservadas e passadas a meus descendentes, de geração em geração, para que seja cumprida a promessa feita a José de que seus descendentes jamais ^bpereceriam enquanto a Terra durasse.

22 Portanto, estas coisas

17a 2 Né. 21:11–12; 29:1.

GEE Restauração do Evangelho.

b Isa. 29:14;

2 Né. 27:26;

3 Né. 28:31–33.

18a 2 Né. 29:11–12; 33:11, 14–15.

b GEE Juízo Final.

c 2 Né. 26:12–13.

d GEE Anticristo.

19a GEE Jesus Cristo — Profecias acerca do

nascimento e da morte de Jesus Cristo.

b 1 Né. 10:4;

3 Né. 1:1, 13.

c 2 Né. 10:3.

20a Êx. 3:7–10;

1 Né. 17:24, 31; 19:10.

b Jo. 3:14;

1 Né. 17:41.

c Núm. 21:8–9;

Al. 33:19;

Hel. 8:14–15.

d Ex. 17:6;

Núm. 20:11; 1 Né. 17:29; 20:21.

e Ose. 13:4;

At. 4:10–12;

Mos. 5:8;

Mois. 6:52.

GEE Salvador.

21a 2 Né. 27:6–14.

b Amós 5:15;

2 Né. 3:16;

Al. 46:24–27.

passarão de geração a geração, enquanto durar a Terra; e isto de acordo com a vontade e prazer de Deus; e as nações que as tiverem em seu poder serão “julgadas por elas, segundo as palavras que estão escritas.

23 Pois trabalhamos diligentemente para escrever, a fim de “persuadir nossos filhos e também nossos irmãos a acreditarem em Cristo e a reconciliarem-se com Deus; pois sabemos que é pela ‘graça que somos salvos, depois de tudo o que pudermos ‘fazer.

24 E não obstante acreditarmos em Cristo, “guardamos a lei de Moisés e esperamos firmemente em Cristo, até que a lei seja cumprida.

25 Pois com esta finalidade a “lei foi dada; portanto, a lei tornou-se “morta para nós, e somos vivificados em Cristo por causa de nossa fé; contudo, guardamos a lei por causa dos mandamentos.

26 E “falamos de Cristo, regozijamo-nos em Cristo, pregamos a Cristo, “profetizamos de Cristo e escrevemos de acordo com nossas profecias, para que nossos ‘filhos saibam em que fonte procurar a “remissão de seus pecados.

27 Portanto, falamos sobre a lei,

para que nossos filhos saibam que a lei é morta; e sabendo que ela é morta, esperem por aquela vida que está em Cristo, e saibam para que fim foi dada a lei. E para que, depois de ser cumprida a lei em Cristo, não endureçam o coração contra ele quando a lei tiver de ser abolida.

28 E agora, meu povo, eis que sois um povo de “dura cerviz; por isso falei-vos claramente, para que não vos equivoqueis. E as palavras que falei servirão de ‘testemunho contra vós; porque são suficientes para ‘ensinar a qualquer homem o caminho reto; porque o caminho reto é acreditar em Cristo e não o negar, porque, negando-o, negais também os profetas e a lei.

29 E agora, eis que vos digo que o caminho reto é acreditar em Cristo e não o negar; e Cristo é o Santo de Israel; deveis, portanto, inclinar-vos diante dele e adorá-lo com todo o vosso “poder, mente e força e com toda a vossa alma; e se assim o fizerdes, de modo algum sereis rejeitados.

30 E enquanto for necessário, deveis cumprir os ritos e “ordenações de Deus, até que a lei que foi dada a Moisés seja cumprida.

22a 2 Né. 29:11; 33:10–15;
3 Né. 27:23–27.

23a GEE Criança(s).
b Rom. 3:23–24;
2 Né. 2:4–10;
Mos. 13:32;
Al. 42:12–16;
D&C 138:4.
GEE Graça.

c Tg. 2:14–26.
GEE Obras.

24a Jacó 4:4–5.
25a GEE Lei de Moisés.
b Rom. 7:4–6.
26a Jacó 4:12; Jar. 1:11;
Mos. 3:13.
b Lc. 10:23–24.
c GEE Criança(s);

Filho(s).
d GEE Remissão de Pecados.

28a Mos. 3:14.
b GEE Testemunho.
c 2 Né. 33:10.
29a Deut. 6:5;
Mc. 12:29–31.
30a GEE Ordenanças.

CAPÍTULO 26

Cristo exerçerá seu ministério entre os nefitas — Néfi prevê a destruição de seu povo — Eles falarão desde o pó — Os gentios edificarão falsas igrejas e farão combinações secretas — O Senhor proíbe aos homens o uso de artimanhas sacerdotais. Aproximadamente 559–545 a.C.

E DEPOIS de haver Cristo “ressuscitado dentre os mortos, ^baparecerá a vós, meus filhos e meus amados irmãos; e as palavras que ele vos disser serão a ^clei que deveis cumprir.

2 Pois eis que em verdade vos digo: Vi que muitas gerações se hão de passar e haverá grandes guerras e contendas entre meu povo.

3 E depois que o Messias vier, meu povo receberá “sinais de seu ^bnascimento e também de sua morte e ressurreição; e aquele dia será grande e terrível para os iníquos, porque perecerão; e perecem porque expulsam os profetas e os santos e apedrejam-nos e matam; portanto, o clamor do ^csangue dos santos subirá da terra a Deus, contra eles.

4 Portanto, todos os orgulhosos e os que praticam iniquidade serão “queimados naquele dia, diz

o Senhor dos Exércitos, porque serão como restolho.

5 E os que matam os profetas e os santos serão “tragados pelas profundezas da terra, diz o Senhor dos Exércitos; e ^bmontanhas cobri-los-ão e redemoinhos hão de carregá-los e edifícios cairão sobre eles, despedaçando-os e reduzindo-os a pó.

6 E serão visitados por trovões e relâmpagos e terremotos e toda espécie de destruição, porque o fogo da ira do Senhor estará aceso contra eles e serão como restolho; e o dia que há de vir os consumirá, diz o Senhor dos Exércitos.

7 Oh! A dor e a angústia de minha alma pela perda daqueles de meu povo que serão mortos! Pois eu, Néfi, vi essa perda e ela quase me consome na presença do Senhor; devo, porém, clamar ao meu Deus: Teus caminhos são “justos.

8 Mas eis que os justos, que dão ouvidos às palavras dos profetas e não os matam, mas que esperam em Cristo com firmeza os sinais que serão dados, apesar de toda “perseguição — eis que esses são os que ^bnão perecerão.

9 Mas o Filho da Retidão “aparecer-lhes-á e ^bcurá-los-á; e eles terão ^cpaz com ele, até que ^dtrês gerações se tenham passado e

26 1a 3 Né. 11:1-12.

b 1 Né. 11:7; 12:6.

c 3 Né. 15:2-10.

3a 1 Né. 12:4-6.

GEE Sinal.

b GEE Jesus Cristo —

Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo.

c Gén. 4:10;

2 Né. 28:10;

Mórm. 8:27.

4a 3 Né. 8:14-24; 9:3, 9.

5a 1 Né. 19:11;

3 Né. 10:14.

b 3 Né. 8:10; 9:5-8.

7a GEE Justiça.

8a GEE Perseguição,

Perseguir.

b 3 Né. 10:12-13.

9a 3 Né. 11:8-15.

b 3 Né. 17:7-9.

c 4 Né. 1:1-4.

d 1 Né. 12:11-12;

3 Né. 27:30-32.

muitos da “quarta geração hajam terminado seus dias em retidão.

10 E depois que estas coisas tiverem acontecido, uma rápida “destruição advirá a meu povo; pois apesar dos sofrimentos de minha alma, eu a vi; sei, portanto, que acontecerá; e eles vendem-se por nada; pois como recompensa de seu orgulho e de sua insensatez, hão de colher destruição; pois já que cedem ao diabo e escolhem obras de trevas em lugar de luz, devem, portanto, ir para o ^binferno.

11 Pois o Espírito do Senhor não “contenderá para sempre com o homem. E quando o Espírito cessa de contender com o homem, advém rápida destruição; e isto me aflare a alma.

12 E como falei a respeito de os “judeus serem ^bconvencidos de que Jesus é o ^cverdadeiro Cristo, é necessário que os gentios também sejam convencidos de que Jesus é o Cristo, o Eterno Deus;

13 E de que se manifesta a todos os que nele creem, pelo poder do “Espírito Santo; sim, a toda nação, tribo, língua e povo, fazendo grandes milagres, sinais e maravilhas no meio dos filhos dos homens, de acordo com sua fé.

14 Mas eis que eu vos profetizo a respeito dos “últimos dias; sobre

os dias em que o Senhor Deus ^brevelar estas coisas aos filhos dos homens.

15 Depois que os meus descendentes e os descendentes de meus irmãos houverem degenerado, caindo na incredulidade, e sido afigidos pelos gentios, sim, depois que o Senhor Deus os houver cercado com o seu arraial, e sitiado com baluartes, e levantado fortalezas contra eles; e depois de haverem sido lançados no pó até deixarem de existir, as palavras dos justos ainda serão escritas e as orações dos fiéis, ouvidas; e todos os que caíram na incredulidade não serão esquecidos.

16 Pois os que forem destruídos “falar-lhes-ão da terra e sua fala será fraca desde o pó e a sua voz será como a de um que tem um espírito familiar; pois o Senhor Deus dar-lhe-á poder para susurrar a respeito deles, como se fosse da terra; e sua fala sussurrará desde o pó.

17 Pois assim diz o Senhor Deus: “Escreverão as coisas que serão feitas no meio deles e serão escritas e seladas num livro; e os que tiverem degenerado, caindo na incredulidade, não as terão, porque ^bprocuraram destruir as coisas de Deus.

18 Portanto, como os que foram

9e Al. 45:10–12;
Hel. 13:9–10.

10a Al. 45:9–14;
Mórm. 8:1–9.

^b GEE Inferno.

11a Ét. 2:15.

12a 2 Né. 30:7;

Mórm. 5:14.
GEE Judeus.

^b 2 Né. 25:18.

^c Mórm. 3:21.

13a GEE Espírito Santo.

14a GEE Últimos Dias.

^b GEE Restauração do

Evangelho.
16a Isa. 29:4;
Morô. 10:27;
Mois. 7:62.
GEE Livro de Mórmon.
17a 2 Né. 29:12.
^b En. 1:14.

destruídos, foram destruídos rapidamente; e a multidão de seus terríveis será como o “restolho que desaparece — assim, pois, diz o Senhor Deus: Será num instante, repentinamente.

19 E acontecerá que os que degenerarem, caindo na incredulidade, serão “aflijidos pela mão dos gentios.

20 E os gentios ensobrecem-se no “orgulho de seus olhos e ^btropeçam por causa da sua grande ^cpedra de tropeço, de modo que constroem muitas ^digrejas; não obstante, menosprezam o poder e os milagres de Deus e pregam a si mesmos sua própria sabedoria e seu próprio ^econhecimento, a fim de obter lucro e ^foprimir os pobres.

21 E há muitas igrejas edificadas que provocam ^ginveja e contendidas e malevolência.

22 E há também “combinações secretas, como nos tempos passados, segundo as combinações do diabo, pois ele é o fundador de todas estas coisas; sim, o fundador do homicídio e das obras de trevas; sim, e guia-os pelo pescoço com um cordel de linho, até amarrá-los para sempre com suas cordas fortes.

23 Pois eis que, meus amados

irmãos, eu vos digo que o Senhor Deus não trabalha em trevas.

24 Ele nada faz que não seja em benefício do mundo; porque “ama o mundo a ponto de entregar sua própria vida para atrair a si ^htodos os homens. Portanto, a ninguém ordena que não participe de sua salvação.

25 Eis que clama ele a alguém, dizendo: Afasta-te de mim? Eis que vos digo: Não; mas ele diz: “Vinde a mim todos vós, extremos da Terra, ⁱcomprai leite e mel sem dinheiro e sem preço.

26 Eis que mandou ele que alguém saísse das sinagogas, ou melhor, das casas de adoração? Eis que vos digo: Não.

27 Ordenou ele a alguém que não participasse de sua “salvação? Eis que vos digo: Não; mas ^jdeu-a gratuitamente a todos os homens e ordenou a seu povo que persuadisse todos os homens a se arrependerem.

28 Eis que ordenou o Senhor a alguém que não participasse de sua bondade? Eis que vos digo: Não; mas ^ktodo homem tem tanto privilégio quanto qualquer outro e nenhum é excluído.

29 Ele ordena que não haja “artimanhas sacerdotais; pois eis que artimanha sacerdotal é o homem

^{18a} Mórm. 5:16–18.

^{19a} 3 Né. 16:8–9; 20:27–28.

^{20a} GEE Orgulho.

^b 1 Né. 13:29, 34.

GEE Apostasia.

^c Eze. 14:4.

^d 1 Né. 14:10; 22:23;

Mórm. 8:28.

^e 2 Né. 9:28;

Mórm. 9:7–8.

^f Isa. 3:15; 2 Né. 13:15.

^{21a} GEE Inveja.

^{22a} GEE Combinações Secretas.

^{24a} Jo. 3:16.

^b 3 Né. 27:14–15.

^{25a} Al. 5:33–35;

3 Né. 9:13–14.

^b Isa. 55:1–2.

^{27a} GEE Salvação.

^b Ef. 2:8; 2 Né. 25:23.

^c GEE Arrepender-se, Arrependimento.

^{28a} Rom. 2:11;

1 Né. 17:33–35.

^{29a} GEE Artimanhas Sacerdotais.

pregar e estabelecer-se como uma luz para o mundo, a fim de obter lucros e ^blouvor do mundo; não procura, porém, o bem-estar de Sião.

30 Eis que o Senhor proibiu isto; portanto, deu o Senhor Deus um mandamento de que todos os homens tenham ^acaridade; e a caridade é ^bamor. E se não têm caridade, nada são. Portanto, se tivessem caridade, não permitiriam que o trabalhador de Sião perecesse.

31 Mas o trabalhador de ^aSião trabalhará por Sião; porque, se trabalhar por ^bdinheiro, perecerá.

32 E novamente o Senhor Deus ^aordenou que os homens não cometam assassinio; que não mattam; que não roubem; que não tomem o nome do Senhor seu Deus em ^bvão; que não sintam inveja; que não tenham malícia; que não disputem uns com os outros; que não cometam libertinagem; e que não façam qualquer destas coisas, porque quem as fizer perecerá.

33 Pois nenhuma destas iniquidades vem do Senhor, porque ele faz o que é bom para os filhos dos homens; e não faz coisa alguma que não seja clara para os filhos dos homens; e convida todos a virem a ele e a participarem de sua bondade; e não ^arepudia

quem quer que o procure, negro e branco, escravo e livre, homem e mulher; e lembra-se dos ^bpagãos; e ^ctodos são iguais perante Deus, tanto judeus como gentios.

CAPÍTULO 27

Trevas e apostasia cobrirão a Terra nos últimos dias — O Livro de Mórmon será revelado — Três testemunhas testificarão do livro — O homem instruído dirá que não pode ler o livro selado — O Senhor fará uma obra maravilhosa e um assombro — Comparar com Isaías 29. Aproximadamente 559–545 a.C.

Eis, porém, que nos ^aúltimos dias, ou seja, nos dias dos gentios — sim, eis que todas as nações dos gentios e também dos judeus, tanto os que vierem a esta terra como os que estiverem em outras terras, sim, em todas as terras do mundo, eis que estarão embriagados de iniquidade e de toda espécie de abominações —

2 E quando esse dia chegar, serão visitados pelo Senhor dos Exércitos com trovões e com terremotos e com um grande estrondo e com borrascas e com tempestades e com a ^achama de fogo devorador.

3 E todas as ^anações que ^blutarem contra Sião e que a mortificarem

^{29b} D&C 121:34–37.

^{30a} Morô. 7:47–48.

GEE Caridade.

^b GEE Amor.

^{31a} GEE Sião.

^b Jacó 2:17–19;

D&C 11:7; 38:39.

^{32a} GEE Mandamentos de Deus.

^b GEE Profanidade.

^{33a} At. 10:9–35, 44–45.

^b Al. 26:37.

^c Rom. 2:11;

1 Né. 17:35.

^{27 1a} GEE Últimos Dias.

^{2a} Isa. 24:6; 66:15–16;

Jacó 6:3;

3 Né. 25:1.

^{3a} Isa. 29:7–8.

^b 1 Né. 22:14.

serão como o sonho de uma visão noturna; sim, acontecer-lhes-á como ao esfomeado que sonha e eis que come, mas acorda e sua alma está vazia; ou como ao sedento que sonha e eis que bebe, mas acorda e eis que está fraco e sua alma tem apetite; sim, será assim com a multidão de todas as nações que lutarem contra o Monte Sião.

4 Pois eis que todos vós, que praticais iniquidades, detende-vos e assombrai-vos, porque gritareis e clamareis; sim, estareis ébrios, mas não de vinho, e cambaleareis, mas não com bebida forte.

5 Pois eis que o Senhor derramou sobre vós um espírito de profundo sono. Porque eis que haveis fechado os vossos olhos, e haveis rejeitado os profetas; e ele vendou os vossos chefes e os videntes, por causa da vossa iniquidade.

6 E acontecerá que o Senhor Deus “vos revelará as palavras de um ^blivro e serão as palavras dos que adormeceram.

7 E eis que o livro estará “selado; e no livro haverá uma ^brevelação de Deus, desde o princípio até o ‘fim do mundo.

8 Portanto, por causa das coisas que estão “seladas, as coisas que estão seladas ^bnão serão entregues no dia da iniquidade e das

abominações do povo. Portanto, o livro não lhes será revelado.

9 O livro, porém, será entregue a um “homem, e ele entregará as palavras do livro, que são as palavras dos que adormeceram no pó; e ele entregá-las-á a um ^boutro;

10 Mas não entregará as palavras que estão seladas, nem entregará o livro. Porque o livro será selado pelo poder de Deus, e a revelação que foi selada será guardada no livro até o devido tempo do Senhor, quando virão à luz; pois eis que revelam todas as coisas, desde a fundação do mundo até o seu fim.

11 E dia virá em que as palavras do livro, que estavam seladas, serão lidas nos telhados das casas; e serão lidas pelo poder de Cristo; e serão “reveladas aos filhos dos homens todas as coisas que ocorreram aos filhos dos homens e que ocorrerão até o fim da Terra.

12 Portanto, no dia em que o livro for entregue ao homem de quem falei, o livro será escondido dos olhos do mundo para que ninguém o veja, exceto “três ^btestemunhas, além daquele a quem o livro será entregue; e vê-lo-ão pelo poder de Deus; e eles testificarão a veracidade do livro e das coisas que ele contém.

13 E ninguém mais o verá, senão uns poucos, de acordo com

^{6a} Jar. 1:2;

Mórm. 5:12–13.

^b 2 Né. 26:16–17; 29:12.

GEE Livro de Mórmon.

^{7a} Isa. 29:11–12;

Ét. 3:25–27; 4:4–7.

^b Mos. 8:19.

^c Ét. 13:1–12.

8a Ét. 5:1.

^b 3 Né. 26:9–12;

Ét. 4:5–6.

^{9a} D&C 17:5–6.

^b JS—H 1:64–65.

11a Lc. 12:3;

Mórm. 5:8;

D&C 121:26–31.

^{12a} 2 Né. 11:3;

Ét. 5:2–4;

D&C 5:11, 15; 17:1.

^b Deut. 19:15.

a vontade de Deus, para dar testemunho de suas palavras aos filhos dos homens, pois o Senhor Deus disse que as palavras dos fiéis falariam como se viessem “dos mortos”.

14 Portanto, o Senhor Deus revelará as palavras do livro e, pela boca de tantas testemunhas quantas achar necessário, estabelecerá a sua palavra; e ai do que “rejeitar a palavra de Deus”!

15 Mas eis que acontecerá que o Senhor Deus dirá àquele a quem entregar o livro: Toma estas palavras que não estão seladas e entrega-as a um outro, para que ele as possa mostrar ao instruído, dizendo: “Lê isto, suplico-te. E o instruído dirá: Traze-me o livro para que eu o leia.”

16 E dirão isto por causa da glória do mundo e para obter “lucro”, e não para a glória de Deus.

17 E o homem dirá: Não posso trazer o livro, porque está selado.

18 O instruído então dirá: Não o posso ler.

19 Acontecerá, portanto, que o Senhor Deus tornará a entregar o livro e as suas palavras ao que não é instruído; e o homem que não é instruído dirá: Não sou instruído.

20 Então lhe dirá o Senhor Deus: Os instruídos não as lerão, porque as rejeitaram, e eu posso fazer a

minha própria obra; lerás, portanto, as palavras que te darei.

21 Não “toques nas coisas que estão seladas, pois manifestá-las-ei no meu devido tempo; pois mostrarei aos filhos dos homens que posso executar a minha própria obra.

22 Portanto, quando tiveres lido as palavras que te ordenei e obtido as “testemunhas que te prometi, selarás novamente o livro e escondê-lo-ás para mim, a fim de que eu preserve as palavras que não leste, até que, em minha própria sabedoria, julgue oportuno revelar todas as coisas aos filhos dos homens.

23 Porque eis que eu sou Deus; e sou um Deus de “milagres; e mostrarei ao mundo que sou o ‘mesmo ontem, hoje e para sempre; e não trabalho com os filhos dos homens a não ser de ‘acordo com sua fé.

24 E acontecerá outra vez que o Senhor dirá àquele que há de ler as palavras que lhe serão entregues:

25 “Pois que este povo se aproxima de mim com a boca e com os lábios me ‘honra, mas afastou de mim o coração, e o seu temor a mim é ensinado segundo os ‘preceitos dos homens —

26 Portanto, farei uma “obra

13a 2 Né. 3:19–20; 33:13–15;
Morô. 10:27.

14a 2 Né. 28:29–30;
Ét. 4:8.

15a Isa. 29:11–12;
JS—H 1:65.

16a GEE Artimanhas

Sacerdotalis.

21a Ét. 5:1.

22a GEE Testemunhas do Livro de Mórmon.

23a GEE Milagre.

b Heb. 13:8.

c Heb. 11; Ét. 12:7–22.

25a Isa. 29:13.

b Mt. 15:8.

c 2 Né. 28:31.

26a 1 Né. 22:8;

2 Né. 29:1–2.

GEE Restauração do Evangelho.

maravilhosa no meio deste povo, sim, uma ^bobra maravilhosa e um assombro, pois a sabedoria dos seus sábios e instruídos perecerá, e o entendimento dos seus prudentes será escondido.

27 E “ai dos que procuram esconder profundamente do Senhor os seus desígnios! E as suas obras são feitas às escuras; e dizem: Quem nos vê, e quem nos conhece? E também dizem: Certamente a inversão que fazeis das coisas será considerada como a argila do ^boleiro. Mas eis que eu lhes mostrarei, diz o Senhor dos Exércitos, que conheço todas as suas obras. Pois a obra dirá do artífice: Não foi ele que me fez? Ou seja, a coisa moldada dirá daquele que a moldou: Não tinha ele entendimento?

28 Mas eis que diz o Senhor dos Exércitos: Eu mostrarei aos filhos dos homens que dentro em breve o Líbano se converterá em um campo fértil; e o campo fértil será apreciado como uma floresta.

29 “E naquele dia o surdo ouvirá as palavras do livro; e de dentro da escuridão e das trevas verão os olhos dos cegos.

30 E os “mansos também florescerão, e o seu ^bregozijo estará no Senhor; e os pobres regozijar-se-ão no Santo de Israel.

31 Porque tão certo como o

Senhor vive, eles verão que o ^atemível será reduzido a nada e o escarnecedor, consumido; e todos os que procuram a iniquidade serão desarraigados;

32 E os que tornam um homem ^aofensor por causa de uma palavra; e preparam uma armadilha ao que repreende à ^bporta e ^cpõem de lado o justo, sem motivo.

33 Portanto, assim diz o Senhor que redimiu Abraão, a respeito da casa de Jacó: Jacó não será envergonhado agora, nem o seu rosto empalidecerá.

34 Mas quando ele ^avir seus filhos, obra das minhas mãos, no meio dele, eles santificarão o meu nome, e santificarão o Santo de Jacó, e temerão o Deus de Israel.

35 Também os que ^aerraram em espírito virão a compreender; e os que murmuraram ^baprenderão doutrina.

CAPÍTULO 28

Muitas falsas igrejas serão estabelecidas nos últimos dias — Ensinarão doutrinas falsas, vãs e tolas — Haverá grande apostasia por causa de falsos mestres — O diabo enfurecer-se-á no coração dos homens — Ensinará todo tipo de doutrinas falsas. Aproximadamente 559–545 a.C.

E AGORA eis que, meus irmãos, eu vos falei conforme o Espírito me

26^b Isa. 29:14;
2 Né. 25:17.

27^a Isa. 29:15.

^b Jer. 18:6.

29^a Isa. 29:18.

30^a GEE Mansidão, Manso,

Mansuetude.

^b D&C 101:36.

31^a Isa. 29:20.

32^a Lc. 11:54.

^b Amós 5:10.

^c 2 Né. 28:16.

34^a Isa. 29:23–24.

35^a 2 Né. 28:14;

D&C 33:4.

^b Dan. 12:4.

compeliu; sei, portanto, que isso certamente acontecerá.

2 E as coisas que forem escritas, procedentes do "livro, serão de grande ^bvalor para os filhos dos homens e principalmente para nossa posteridade, que é um remanescente da casa de Israel.

3 Pois acontecerá nesse dia que as "igrejas que forem estabelecidas, mas não para o Senhor, dirão umas às outras: Eis que eu, eu sou a do Senhor! E as outras dirão: Eu, eu sou a do Senhor! E assim dirão todos os que estabelecerem igrejas, mas não para o Senhor —

4 E contenderão umas com as outras; e seus sacerdotes contenderão uns com os outros e ensinarão com o seu "saber e negarão o Espírito Santo, o qual inspira o que dizer.

5 E "negam o ^bpoder de Deus, o Santo de Israel, e dizem ao povo: Escutai-nos e ouvi os nossos preceitos, pois eis que hoje 'não há Deus, porque o Senhor e Redentor acabou a sua obra e deu o seu poder aos homens;

6 Escutai, pois, os meus preceitos; se disserem que há um milagre feito pela mão do Senhor, não acrediteis, porque hoje não é ele

um Deus de "milagres; ele terminou a sua obra.

7 Sim, e haverá muitos que dirão: "Comei, bebei e alegrai-vos, porque amanhã morreremos; e tudo nos irá bem.

8 E muitos também dirão: Comei, bebei e diverti-vos; não obstante, temei a Deus — ele "justificará a prática de pequenos pecados; sim, ^bmenti um pouco, aproveitai-vos de alguém por causa de suas palavras, abri uma cova para o vosso vizinho; não há mal nisso. E fazei todas estas coisas, porque amanhã morreremos; e se acontecer de sermos culpados, Deus nos castigará com uns poucos açoites e, ao fim, seremos salvos no reino de Deus.

9 Sim, e haverá muitos que ensinarão desta maneira "doutrinas falsas, vãs e ^btolas; e encherão o coração de orgulho e procurarão esconder profundamente do Senhor os seus desígnios secretos; e farão as suas obras às escuras.

10 E o "sangue dos santos clamará contra eles, desde a terra.

11 Sim, todos saíram do "caminho; eles ^bcorromperam-se.

12 Por causa do "orgulho e por causa de falsos mestres e falsas doutrinas, suas igrejas

28 2a GEE Livro de Mórmon.

b 1 Né. 13:34-42; 22:9;

3 Né. 21:6.

3a 1 Cor. 1:10-13;

1 Né. 22:23;

4 Né. 1:25-29;

Mór. 8:28, 32-38.

4a 2 Né. 9:28.

5a 2 Né. 26:20.

b 2 Tim. 3:5.

c Al. 30:28.

6a Mór. 8:26; 9:15-26.

7a 1 Cor. 15:32;

Al. 30:17-18.

8a Mór. 8:31.

b D&C 10:25;

Mois. 4:4.

GEE Mentir, Mentiroso.

c Prov. 26:27;

1 Né. 14:3.

9a Mt. 15:9.

Eze. 13:3;

Hel. 13:29.

10a Apoc. 6:9-11;

2 Né. 26:3;

Mór. 8:27;

Ét. 8:22-24;

D&C 87:7.

11a Hel. 6:31.

b Mór. 8:28-41;

D&C 33:4.

12a Prov. 28:25.

corromperam-se e suas igrejas exaltaram-se; porque estão inchados de orgulho.

13 "Roubam os ^bpobres por causa de seus belos santuários; roubam os pobres por causa de suas ricas vestimentas; e perseguem os mansos e os de coração contrito, porque estão inchados de ^corgulho.

14 Têm a ^acerviz dura e a cabeça levantada; sim, e por causa de seu orgulho e iniquidades e abominações e libertinagens, ^bdesviaram-se todos, exceto alguns poucos, que são os humildes seguidores de Cristo; não obstante, são guiados de tal maneira que erram em muitas coisas, porque são ensinados pelos preceitos dos homens.

15 Oh! Os ^asábios e os instruídos e os ricos, que se incham de ^borgulho; e todos os que pregam falsas doutrinas e todos os que cometem libertinagens e pervertem o caminho reto do Senhor! ^cAi, ai, ai deles, diz o Senhor Deus Todo-Poderoso, porque serão lançados no inferno!

16 Ai dos que ^aafastam de si os justos, sem motivo; e injuriam o que é bom, dizendo que não tem valor! Porque chegará o dia em que o Senhor Deus visitará rapidamente os habitantes da Terra; e nesse dia, os que estiverem

^bcompletamente amadurecidos na iniquidade perecerão.

17 Mas eis que se os habitantes da Terra se arrependerem de suas iniquidades e abominações, não serão destruídos, diz o Senhor dos Exércitos.

18 Mas eis que aquela grande e abominável igreja, a ^a"prostituta de toda a Terra, por terra deverá ^bcair e grande será a sua queda.

19 Porque o reino do diabo deve ^aestremecer e os que a ele pertencem devem ser movidos ao arrependimento, ou o ^bdiabo agarrá-los-á com suas eternas ^ccorrentes e serão incitados à cólera e perecerão;

20 Pois eis que nesse dia ele se ^aenfurecerá no coração dos filhos dos homens e incitá-los-á a irarem-se contra o que é bom.

21 E a outros ^a"pacificará e acalentará com segurança carnal, de modo que dirão: Tudo vai bem em Sião; sim, Sião prospera. Tudo vai bem — e assim o ^bdiabo engana suas almas e os conduz cuidadosamente ao inferno.

22 E eis que a outros ele lisonjeia, dizendo-lhes que não há ^a"inferno; e diz: Eu não sou o diabo, porque ele não existe — e assim lhes sussurra aos ouvidos até agarrá-los com suas terríveis ^bcorrentes, das quais não há libertação.

13a Eze. 34:8.

^c 3 Né. 29:5.

^c Al. 12:11.

^b Hel. 4:12.

16a Isa. 29:21.

20a D&C 10:20–27.

^c Al. 5:53.

^b Ét. 2:9–10.

21a Mórm. 8:31.

14a Prov. 21:4.

18a Apoc. 19:2.

^b 2 Né. 9:39.

^a Isa. 53:6.

^b 1 Né. 14:3, 17.

15a Prov. 3:5–7.

19a 1 Né. 22:23.

22a GEE Inferno.

^b GEE Orgulho.

^b Al. 34:35.

^b Al. 36:18.

23 Sim, são agarrados pela morte e pelo inferno; e a morte e o inferno e o diabo e todos os que assim foram dominados deverão apresentar-se diante do trono de Deus e ser “julgados de acordo com suas obras; daí deverão ir para o lugar preparado para eles, um ^blago de fogo e enxofre que é tormento sem fim.

24 Portanto, ai do que está sosssegado em Sião!

25 Ai do que clama: Tudo vai bem!

26 Sim, ai do que “dá ouvidos aos preceitos dos homens e nega o poder de Deus e o dom do Espírito Santo!

27 Sim, ai do que diz: Recebemos e “não necessitamos mais!

28 E por fim, ai de todos os que tremem e estão “irados por causa da verdade de Deus! Pois eis que o que está edificado sobre a ^brocha recebe-a com júbilo; e o que está edificado sobre um fundamento de areia treme de medo de cair.

29 Ai do que disser: Recebemos a palavra de Deus e “não ^bnecessitamos de mais palavras de Deus, porque temos o bastante!

30 Pois eis que assim diz o Senhor Deus: Darei aos filhos dos homens linha sobre linha, “preceito sobre preceito, um pouco aqui e um pouco ali; e abençoados os

que dão ouvidos aos meus preceitos e escutam os meus conselhos, porque obterão ^bsabedoria; pois a quem ^crecebe darei ^dmais; e dos que disserem: Temos o suficiente, destes será tirado até mesmo o que tiverem.

31 Maldito é aquele que “confia no homem ou faz da carne o seu braço ou dá ouvidos aos preceitos dos homens, a menos que seus preceitos sejam dados pelo poder do Espírito Santo.

32 ^aAi dos gentios, diz o Senhor Deus dos Exércitos! Pois apesar de eu estender o braço sobre eles, dia após dia, eles me negarão; não obstante, serei misericordioso para com eles, diz o Senhor Deus, caso se arrependam e venham a mim; pois o meu ^bbraço está estendido o dia todo, diz o Senhor Deus dos Exércitos.

CAPÍTULO 29

Muitos gentios rejeitarão o Livro de Mórmon — Eles dirão: Não necessitamos de outra Bíblia — O Senhor fala a muitas nações — Ele julgará o mundo pelos livros que serão escritos. Aproximadamente 559–545 a.C.

Eis, porém, que haverá muitos — no dia em que eu começar a fazer uma “obra maravilhosa no meio deles, a fim de recordar os

23a GEE Jesus Cristo — Juiz; Juízo Final.

^b 2 Né. 9:16, 19, 26.

26a 2 Né. 9:29.

27a Al. 12:10–11.

28a 2 Né. 9:40; 33:5.

GEE Rebeldia, Rebelião.

^b Mt. 7:24–27.

GEE Rocha.

29a 2 Né. 27:14;
Ét. 4:8.

^b 2 Né. 29:3–10.

30a Isa. 28:9–13;
D&C 98:12.

^b GEE Sabedoria.

^c Lc. 8:18.

^d Al. 12:10;

D&C 50:24.

31a D&C 1:19–20.

32a 1 Né. 14:6.

^b Jacó 5:47; 6:4.

29 1a 2 Né. 27:26.

GEE Restauração do Evangelho.

^bconvênios que fiz com os filhos dos homens; e para que eu estenda a mão pela ^csegunda vez a fim de recuperar o meu povo, que é da casa de Israel;

2 E também para que eu me lembre das promessas que fiz a ti, Néfi, e também a teu pai, de que me lembraria da tua semente; e de que as ^apalavras da tua semente sairiam de minha boca para a tua semente; e minhas palavras ^bsilvão até os confins da Terra como um ^cestandarte para o meu povo, que é da casa de Israel;

3 E porque minhas palavras hão de silvar — muitos dos gentios clamarião: Uma ^aBíblia, uma Bíblia! Temos uma Bíblia e não pode haver qualquer outra Bíblia.

4 Mas assim diz o Senhor Deus: Ó tolos! Eles terão uma Bíblia e virá dos ^ajudeus, meu antigo povo do convênio. E que agradecimento dão aos judeus pela ^bBíblia que recebem deles? Sim, que pretendem dizer com isto os gentios? Lembram-se eles dos sofrimentos e dos labores e das aflições dos judeus e de sua diligência para comigo em levar a salvação aos gentios?

5 Ó vós, gentios, vós vos lembrastes dos judeus, meu antigo

povo do convênio? Não, mas os amaldiçoastes e ^aodiastes e não haveis procurado recuperá-los. Eis, porém, que farei voltar todas estas coisas sobre vossa cabeça; porque eu, o Senhor, não me esqueci do meu povo.

6 Tu, néscio, que dirás: Uma ^aBíblia, temos uma Bíblia e não necessitamos de mais Bíblia! Teríeis obtido uma Bíblia, se não fosse pelos judeus?

7 Não sabeis que há mais de uma nação? Não sabeis que eu, o Senhor vosso Deus, ^acriei todos os homens e que me lembro dos que estão nas ^bilhas do mar? E que governo nas alturas dos céus e embaixo, na Terra; e revelo minha palavra aos filhos dos homens, sim, a todas as nações da Terra?

8 Por que murmurais por receberdes mais palavras minhas? Não sabeis que o depoimento de ^aduas nações é um ^btestemunho a vós de que eu sou Deus, de que me recordo tanto de uma como de outra nação? Portanto, digo as mesmas palavras, tanto a uma nação como a outra. E quando as duas ^cnações caminharem juntas, os testemunhos das duas nações também caminharão juntos.

9 E isso eu faço para provar a

1^b GEE Convênio
Abraâmico.

c 2 Né. 6:14; 21:11-12;
25:17.
GEE Israel — Coligação
de Israel.

2^a 2 Né. 3:18-21.
^b Isa. 5:26;
2 Né. 15:26;
Morô. 10:28.

c 1 Né. 21:22.
GEE Estandarte.

3^a 1 Né. 13:23-25.
GEE Bíblia;
Livro de Mórmon.

4^a D&C 3:16.
GEE Judeus.
^b GEE Judá — Vara de
Judá.

5^a 3 Né. 29:8.

6^a 1 Né. 13:38.

7^a GEE Criação, Criar.

^b 1 Né. 22:4.

8^a Eze. 37:15-20;
1 Né. 13:38-41;
2 Né. 3:12.

^b Mt. 18:16.
GEE Testemunha.
^c Ose. 1:11.

muitos que sou o “mesmo ontem, hoje, e para sempre; e que pronuncio as minhas palavras segundo a minha própria vontade. E porque eu disse uma ^bpalavra não deveis supor que não possa dizer outras; pois o meu trabalho ainda não está terminado, nem estará até o fim do homem, nem depois disso para sempre.

10 Portanto, porque tendes uma Bíblia não deveis supor que ela contenha todas as “palavras minhas; nem deveis supor que eu não fiz com que se escrevesse mais.

11 Pois eu ordeno a “todos os homens, tanto no leste como no oeste, tanto no norte como no sul e nas ilhas do mar, que ^bescrevam as palavras que lhes digo; pois pelos ^clivros que forem escritos ^d julgarei o mundo, cada homem de acordo com as suas obras, conforme o que está escrito.

12 Pois eis que falarei aos ^ajudeus e eles escreverão; e também falarei aos nefitas e eles ^bescreverão; e falarei também às outras tribos da casa de Israel, que levei para longe, e elas escreverão; e também falarei a ^ctodas as nações da Terra e elas escreverão.

13 E acontecerá que os ^ajudeus

terão as palavras dos nefitas e os nefitas terão as palavras dos judeus; e os nefitas e os judeus terão as palavras das ^btribos perdidas de Israel; e as tribos perdidas de Israel terão as palavras dos nefitas e dos judeus.

14 E acontecerá que o meu povo, que é da ^a“casa de Israel, será reunido nas terras de suas possessões; e minha palavra também será reunida em ^buma. E mostrarei aos que combatem a minha palavra e o meu povo, que é da ^ccasa de Israel, que eu sou Deus e que fiz ^dconvênio com Abraão de que me lembraria ^epara sempre de sua ^fsemente.

CAPÍTULO 30

Os gentios convertidos serão contados com o povo do convênio — Muitos lamanitas e judeus acreditarão na palavra e tornar-se-ão agradáveis — Israel será restaurada e os iníquos, destruídos. Aproximadamente 559–545 a.C.

E eis que agora, meus amados irmãos, desejo falar-vos; pois eu, Néfi, não vos permitirei supor que sois mais justos do que o serão os gentios. Porque eis que, a não ser que guardéis os mandamentos de

^{9a} Heb. 13:8.

^b GEE Revelação.

^{10a} GEE Escrituras — Profecias a respeito de escrituras futuras.

^{11a} Al. 29:8.

^b 2 Tim. 3:16.

^c GEE Livro da Vida.

^d 2 Né. 25:22;

33:11, 14–15.

GEE Juízo Final.

^{12a} 1 Né. 13:23–29.

^b 1 Né. 13:38–42;

2 Né. 26:17.

^c 2 Né. 26:33.

^{13a} Mórm. 5:12–14.

^b GEE Israel — Dez tribos

perdidas.

^{14a} Jer. 3:17–18.

^b Eze. 37:16–17.

^c 1 Né. 22:8–9.

^d Gê. 12:1–3;

1 Né. 17:40;

3 Né. 20:27;

Abr. 2:9.

GEE Convênio

Abraâmico.

^e Gê. 17:7.

^f D&C 132:30.

Deus, vós todos perecereis igualmente; e por causa das palavras que foram ditas, não deveis supor que os gentios serão totalmente destruídos.

2 Pois eis que vos digo que todos os gentios que se arrependerem serão o povo do "convênio do Senhor; e todos os ^bjudeus que não se arrependem serão lançados fora, porque o Senhor não faz convênios a não ser com os que se ^carrependerem e acreditam em seu Filho, que é o Santo de Israel.

3 E agora desejo profetizar alguma coisa mais sobre os judeus e os gentios. Porque depois que o livro do qual falei for revelado e for escrito para os gentios e selado novamente para o Senhor, muitos "acreditarão nas palavras que estão escritas; e ^beles levá-las-ão aos remanescentes de nossa semente.

4 E então os remanescentes de nossa semente terão conhecimento de nós, de como saímos de Jerusalém; e de que eles são descendentes dos judeus.

5 E o evangelho de Jesus Cristo será proclamado a "eles; portanto, o ^bconhecimento sobre seus pais lhes ^cserá restituído, como também o conhecimento sobre Jesus Cristo, que seus pais possuíam.

6 E então se regozijarão; porque

saberão que é uma bênção que lhes vem da mão de Deus; e de seus olhos começarão a cair as escasmas da escuridão; e antes que se passem muitas gerações, tornar-se-ão um povo puro e ^a"agradável.

7 E acontecerá que os ^a"judeus que estiverem dispersos também ^bcomeçarão a acreditar em Cristo; e começarão a coligar-se na face da terra; e todos os que acreditarem em Cristo também se tornarão um povo agradável.

8 E acontecerá que o Senhor Deus começará a sua obra entre todas as nações, tribos, línguas e povos, para efetuar a restauração de seu povo na Terra.

9 E com retidão ^a"julgará o ^bSenhor Deus os pobres e reprovará com equidade pelos ^cmansas da Terra. E ferirá a Terra com a vara de sua boca; e com o sopro de seus lábios matará os ímpios.

10 Pois rapidamente chegará o ^a"tempo em que o Senhor Deus fará uma grande ^bdivisão entre o povo e destruirá os iníquos; e ^cpoupará seu povo, sim, ainda que tenha que ^ddestruir os iníquos com fogo.

11 E a ^a"retidão será o cinto de seus lombos e a fidelidade, o cinto de seus rins.

12 ^aE então o lobo morará com o cordeiro; e o leopardo deitar-se-á

30 2a Gál. 3:26-29.

b Mt. 8:10-13.

c GEE Judeus.

c GEE Arrepender-se,
Arrependimento.

3a 3 Né. 16:6-7.

b 1 Né. 22:8-9.

5a 3 Né. 21:3-7, 24-26.

b 1 Né. 15:14; 2 Né. 3:12;

Mórm. 7:1, 9-10.

c D&C 3:20.

6a D&C 49:24; 109:65.

7a 2 Né. 29:13-14.

b 2 Né. 25:16-17.

9a 2 Né. 9:15.

b Isa. 11:4-9.

c GEE Mansidão, Manso,

Mansuetude.

10a GEE Últimos Dias.

b D&C 63:53-54.

c Mois. 7:61.

d 1 Né. 22:15-17, 23.

GEE Terra —

Purificação da Terra.

11a Isa. 11:5-9.

12a Isa. 65:25.

GEE Milênio.

com o cabrito; e o bezerro e o filho do leão e o cevado, juntos; e uma criancinha guiá-los-á.

13 E a vaca e a ursa pastarão; suas crias juntas se deitarão; e o leão comerá palha como o boi.

14 E a criança de peito brincará no covil da áspide e o desmamado meterá a mão na cova do basilisco.

15 Não ferirão nem destruirão em todo o meu santo monte, porque a Terra se encherá do conhecimento do Senhor como as águas cobrem o mar.

16 Portanto, as coisas de “todas as nações se tornarão conhecidas; sim, todas as coisas serão dadas a ^bconhecer aos filhos dos homens.

17 Nada haverá secreto que não seja “revelado; não haverá obra tenebrosa que não venha à luz; nada haverá selado na face da Terra que não seja descerrado.

18 Portanto, todas as coisas que foram reveladas aos filhos dos homens serão reveladas naquele dia; e Satanás já “não terá poder sobre o coração dos filhos dos homens, por um longo tempo. E agora, meus amados irmãos, ponho fim às minhas palavras.

CAPÍTULO 31

Néfi diz por que Cristo foi batizado — Os homens devem seguir a Cristo, ser batizados, receber o Espírito Santo e perseverar até o fim para serem

salvos — Arrependimento e batismo são a porta para o caminho estreito e apertado — A vida eterna é concedida àqueles que guardam os mandamentos após o batismo. Aproximadamente 559–545 a.C.

E AGORA, meus amados irmãos, eu, Néfi, cesso de “profetizar-vos. E não posso escrever senão umas poucas coisas que sei com certeza que acontecerão nem posso escrever senão algumas das palavras de meu irmão Jacó.

2 Portanto, as coisas que escrevi me bastam, exceto algumas poucas palavras que devo dizer sobre a “doutrina de Cristo; portanto, vos falarei claramente, de acordo com a clareza de meu profetizar.

3 Porque minha alma se deleita na clareza, pois é desta maneira que o Senhor Deus faz suas obras entre os filhos dos homens. Pois o Senhor Deus dá “luz ao entendimento; porque fala aos homens de acordo com sua ^blíngua, para que compreendam.

4 Portanto, quisera que vos lembrásseis do que vos falei sobre aquele “profeta que o Senhor me mostrou, o qual batizará o ^bCordeiro de Deus que tirará os pecados do mundo.

5 E agora, se o Cordeiro de Deus, sendo santo, terá necessidade de ser “batizado com água para cumprir toda a retidão, quanto mais

16a D&C 101:32–35;
121:28–29.

^b Ét. 4:6–7.

17a D&C 1:2–3.

18a Apoc. 20:1–3; Ét. 8:26.

31 1a 2 Né. 25:1–4.
2a 2 Né. 11:6–7.
3a GEE Luz, Luz de Cristo.
^b D&C 1:24.

4a 1 Né. 10:7; 11:27.
GEE João Batista.
^b GEE Cordeiro de Deus.
5a Mt. 3:11–17.
GEE Batismo, Batizar.

necessidade não teremos nós, sendo impuros, de sermos batizados, sim, com água!

6 E agora vos pergunto, meus amados irmãos, como foi que o Cordeiro de Deus cumpriu toda a retidão, sendo batizado com água?

7 Não sabeis que ele era santo? Mas, embora sendo santo, mostra aos filhos dos homens que, segundo a carne, se humilha ante o Pai e testifica-lhe que lhe será “obediente na observância de seus mandamentos.

8 Portanto, depois de ter sido batizado com água, o Espírito Santo desceu sobre ele na “forma de uma ^bpomba.

9 E novamente isto mostra aos filhos dos homens quão estreito é o caminho e quão apertada é a “porta pela qual deverão entrar, tendo-lhes ele dado o exemplo.

10 E disse aos filhos dos homens: “Segui-me. Portanto, meus amados irmãos, poderemos nós ^bseguir a Jesus se não estivermos dispostos a guardar os mandamentos do Pai?

11 E disse o Pai: Arrependei-vos, arrependei-vos e sede batizados em nome do meu Filho Amado.

12 E também veio a mim a voz

do Filho, dizendo: Àquele que for batizado em meu nome o Pai “dará o Espírito Santo, como a mim; ^bsegui-me, pois; e fazei as coisas que me vistes fazer.

13 Portanto, meus amados irmãos, sei que, se seguirdes o Filho com todo o coração, agindo sem hipocrisia e sem dolo diante de Deus, mas com verdadeira intenção, arrependendo-vos de vossos pecados, testemunhando ao Pai que estais dispostos a tomar sobre vós o nome de Cristo pelo ^abatismo — sim, seguindo vosso Senhor e vosso Salvador à água, segundo a sua palavra, eis que então recebereis o Espírito Santo; sim, então vem o ^bbatismo de fogo e do Espírito Santo; e então podereis falar na ^clíngua de anjos e render louvores ao Santo de Israel.

14 Eis, porém, meus amados irmãos, que assim veio a mim a voz do Filho, dizendo: Depois de vos arrependerdes de vossos pecados e de testificardes ao Pai que estais dispostos a guardar meus mandamentos pelo batismo de água; e de haverdes recebido o batismo de fogo e do Espírito Santo e de poderdes falar em uma língua nova, sim, na língua de anjos; se depois disso me ^anegardes, teria

7a Jo. 5:30.

GEE Obedecer,
Obediência, Obediente.

8a 1 Né. 11:27.

b GEE Pomba, Sinal da.

9a 2 Né. 9:41;

3 Né. 14:13–14;

D&C 22:4.

10a Mt. 4:19; 8:22; 9:9.

b Morô. 7:11;

D&C 56:2.

12a GEE Dom do Espírito
Santo.

b Lc. 9:57–62;

Jo. 12:26.

13a Gál. 3:26–27.

b GEE Dom do Espírito
Santo;

Fogo.

c 2 Né. 32:2–3.

14a Mt. 10:32–33;

Al. 24:30;

D&C 101:1–5.

GEE Pecado

Imperdoável.

sido ^bmelhor para vós que não me houvésseis conhecido.

15 E ouvi a voz do Pai, dizendo: Sim, as palavras do meu Amado são verdadeiras e fiéis. Quem perseverar até o fim, esse será salvo.

16 E agora, meus amados irmãos, sei por isso que, a menos que o homem ^apersevere até o fim, seguindo o ^bexemplo do Filho do Deus vivo, não poderá ser salvo.

17 Portanto, fazei as coisas que eu vos disse ter visto vosso Senhor e Redentor fazer; porque por esta razão me foram mostradas, para que possais conhecer a porta pela qual deveis entrar. Porque a porta pela qual deveis entrar é o arrependimento e o ^abatismo com água; e vem, então, a ^bremissão de vossos pecados pelo fogo e pelo Espírito Santo.

18 E estareis então no ^acaminho ^bestreito e apertado que conduz à vida eterna; sim, havereis entrado pela porta; havereis procedido segundo os mandamentos do Pai e do Filho; e havereis recebido o Espírito Santo, que dá ^ctestemunho do Pai e do Filho em cumprimento da promessa que vos fez de

que, se entrásseis pelo caminho, receberíeis.

19 E agora, meus amados irmãos, depois de haverdes entrado neste caminho estreito e apertado, eu perguntaria se tudo terá sido ^afeito. Eis que vos digo: Não; porque não haveríeis chegado até esse ponto se não fosse pela palavra de Cristo, com ^bfé inabalável nele, ^cconfiando plenamente nos méritos daquele que é poderoso para salvar.

20 Deveis, pois, ^aprosseguir com firmeza em Cristo, tendo um perfeito esplendor de ^besperança e ^camor a Deus e a todos os homens. Portanto, se assim prosseguirdes, banqueteando-vos com a palavra de Cristo, e ^dperseverardes até o fim, eis que assim diz o Pai: Tereis vida eterna.

21 E agora, meus amados irmãos, eis que este é o ^acaminho; e ^bnão há qualquer outro caminho ou ^cnome debaixo do céu pelo qual o homem possa ser salvo no reino de Deus. E agora, eis que esta é a ^ddoutrina de Cristo e a única e verdadeira doutrina do ^ePai e do Filho e do Espírito Santo, que são ^fum Deus, sem fim. Amém.

14b 2 Ped. 2:21.

16a Al. 5:13; 38:2;
D&C 20:29.

^b GEE Jesus Cristo —
Exemplo de Jesus
Cristo.

17a Mos. 18:10.
^b GEE Batismo, Batizar.

^c GEE Remissão de
Pecados.

18a Prov. 4:18.
^d GEE Caminho.

^b 1 Né. 8:20.

^c At. 5:29–32.

19a Mos. 4:10.

^b GEE Fé.

^c D&C 3:20.

20a GEE Andar, Andar com
Deus.

^b GEE Esperança.

^c GEE Amor.

^d GEE Perseverar.

21a At. 4:10–12;
2 Né. 9:41;

Al. 37:46;

D&C 132:22, 25.

^b Mos. 3:17.

^c GEE Jesus Cristo —
Tomar sobre nós o
nome de Jesus Cristo.

^d Mt. 7:28;

Jo. 7:16–17.

^e GEE Trindade.

^f 3 Né. 11:27, 35–36.

GEE Unidade.

CAPÍTULO 32

Anjos falam pelo poder do Espírito Santo — Os homens devem orar e obter do Espírito Santo conhecimento para si mesmos. Aproximadamente 559–545 a.C.

E AGORA eis que, meus amados irmãos, suponho que meditais em vosso coração sobre o que deveis fazer, depois de haverdes entrado pelo caminho. Mas por que ponderais sobre estas coisas em vosso coração?

2 Não vos lembrais de que eu vos disse que depois de haverdes “recebido o Espírito Santo poderíeis falar a ^blíngua de anjos? E então, como poderíeis falar a língua de anjos se não fosse pelo Espírito Santo?

3 Os “anjos falam pelo poder do Espírito Santo; falam, portanto, as palavras de Cristo. Por isto eu vos disse: ^bBanqueteai-vos com as palavras de Cristo; pois eis que as palavras de Cristo vos dirão todas as coisas que deveis fazer.

4 Portanto, agora que vos disse estas palavras, se não as puderdes compreender será porque não “pedis nem bateis; de modo que não sereis levados para a luz, mas pereceréis na escuridão.

5 Pois eis que vos digo novamente que, se entrardes pelo caminho e receberdes o Espírito Santo, ele

vos mostrará todas as coisas que deveis fazer.

6 Eis que esta é a doutrina de Cristo e nenhuma doutrina mais será dada até depois de ele se “manifestar a vós na carne. E quando ele se manifestar na carne, deve-reis fazer as coisas que ele vos disser.

7 E agora eu, Néfi, não posso dizer mais; o Espírito encerra a minha fala e só me resta lamentar a “incredulidade e a iniquidade e a ignorância e a obstinação dos homens; porque não procuram conhecimento nem comprehendem grande conhecimento, quando lhe é dado com ^bclareza, sim, tão claramente quanto o podem ser as palavras.

8 E agora, meus amados irmãos, percebo que ainda meditais em vosso coração; e é-me doloroso falar-vos sobre isso. Porque, se désseis ouvidos ao Espírito que ensina o homem a “orar, saberíeis que deveis orar; porque o ^bespírito mau não ensina o homem a orar, mas ensina-lhe que não deve orar.

9 Mas eis que vos digo que deveis “orar sempre e não desfalecer; e nada deveis fazer para o Senhor sem antes orar ao Pai, em ^bnome de Cristo, para que ele consagre para vós a vossa ação, a fim de que a vossa ação seja para o ^bbem-estar de vossa alma.

32 2a 3 Né. 9:20.
b 2 Né. 31:13.
3a GEE Anjos.
b Jer. 15:16.
4a GEE Pedir.
6a 3 Né. 11:8.

7a GEE Incredulidade.
b 2 Né. 31:2-3;
Jacó 4:13.
8a GEE Oração.
b Mos. 4:14.
GEE Diabo.

9a 3 Né. 20:1;
D&C 75:11.
b Mois. 5:8.
c Al. 34:27.

CAPÍTULO 33

As palavras de Néfi são verdadeiras — Elas testificam de Cristo — Aqueles que creem em Cristo crerão nas palavras de Néfi, as quais serão como uma testemunha diante do tribunal. Aproximadamente 559–545 a.C.

E AGORA eu, Néfi, não posso escrever todas as coisas que foram ensinadas a meu povo; nem sou “poderoso no escrever como o sou no falar; porque quando um homem ^bfala pelo poder do Espírito Santo, o poder do Espírito Santo leva as suas palavras ao coração dos filhos dos homens.

2 Mas eis que muitos há que “endurecem o coração contra o Santo Espírito, de modo que neles não encontra espaço; portanto, lançam fora muitas coisas que estão escritas e consideram-nas sem importância.

3 Mas eu, Néfi, escrevi o que escrevi e considero-o de grande “valor, especialmente para o meu povo. Porque ^boro por eles continuamente durante o dia e meus olhos molham meu travesseiro durante a noite por causa deles; e clamo a meu Deus com fé e sei que ele ouvirá o meu clamor.

4 E sei que o Senhor Deus

consagrará minhas orações para o bem de meu povo. E as palavras que escrevi em fraqueza tornar-se-ão “fortes para eles; porque os ^bpersuadem a fazer o bem; fazem com que saibam a respeito de seus pais; e falam de Jesus, persuadindo-os a acreditar nele e a perseguir até o fim, que é vida ‘eterna.

5 E falam “asperamente contra o pecado, segundo a ^bclareza da verdade; portanto, nenhum homem se zangará com as palavras que escrevi, a não ser que ele seja do espírito do diabo.

6 Glorio-me na clareza; glorio-me na verdade; glorio-me em meu Jesus, pois “redimi minha alma do inferno.

7 Tenho “caridade para com meu povo e grande fé em Cristo de que encontrarei muitas almas sem mancha no seu tribunal.

8 Tenho caridade para com os “judeus — digo judeus, porque me refiro àqueles de onde vim.

9 Tenho também caridade para com os “gentios; mas eis que não posso ter esperança por nenhum deles, a não ser que se ^breconciliem com Cristo e entrem pela porta ‘apertada e ^dandem no caminho ‘estreito, que leva à vida, e continuem no caminho até o fim do dia de provação.

33 1a Ét. 12:23–24.

^b D&C 100:7–8.

2a Hel. 6:35–36.

3a GEE Escrituras —

Valor das escrituras.

^b En. 1:9–12;

Pal. Mórm. 1:8.

4a Ét. 12:26–27.

^b Morô. 7:13.

^c GEE Vida eterna.

5a 1 Né. 16:1–3;

2 Né. 9:40.

^b 2 Né. 31:3;

Jacó 4:13.

6a GEE Redenção,

Redimido, Redimir.

7a GEE Caridade.

^{8a} GEE Judeus.

9a GEE Gentios.

^b GEE Exiação, Expiar.

^c 2 Né. 9:41.

^d GEE Andar, Andar com Deus.

^e Hel. 3:29–30;

D&C 132:22.

10 E agora, meus amados irmãos, e também judeus e todos vós, confins da Terra, dai ouvidos a estas palavras e “acreditai em Cristo; e se não acreditardes nestas palavras, acreditei em Cristo. E se acreditardes em Cristo, acrediteis nestas ^bpalavras, porque são as ^cpalavras de Cristo e ele deu-as a mim; e elas ^densinam a todos os homens que devem fazer o bem.

11 E se elas não são as palavras de Cristo, julgai vós — porque no último dia Cristo vos mostrará, com “poder e grande glória, que são suas palavras; e vós e eu estaremos face a face ante o seu ^btribunal e sabereis que ele me mandou escrever estas coisas, apesar de minha fraqueza.

12 E oro ao Pai, em nome de Cristo, para que muitos de nós,

senão todos, sejamos salvos no seu “reino no grande e último dia.

13 E agora, meus amados irmãos, todos os que são da casa de Israel e todos vós, confins da Terra, falo-vos com a voz de quem “clama do pó: Adeus, até que chegue aquele grande dia.

14 E vós outros, que não quereis participar da bondade de Deus nem respeitar as “palavras dos judeus nem tampouco minhas ^bpalavras nem as que sairão da boca do Cordeiro de Deus, eis que vos dou um eterno adeus, porque estas palavras vos ^ccondenarão no último dia.

15 Porque o que eu selo na Terra será apresentado contra vós no “tribunal; porque assim me ordenou o Senhor e devo obedecer. Amém.

LIVRO DE JACÓ

IRMÃO DE NÉFI

As palavras de sua pregação a seus irmãos. Ele confunde um homem que procura destruir a doutrina de Cristo. Algumas palavras sobre a história do povo de Néfi.

CAPÍTULO 1

Jacó e José procuraram persuadir os homens a crerem em Cristo e a guardarem Seus mandamentos — Néfi morre — A iniquidade prevalece

entre os nefitas. Aproximadamente 544–421 a.C.

POIS eis que aconteceu que cinqüenta e cinco anos se passaram desde a época em que Leí

10a GEE Crença, Crer.

b GEE Livro de Mórmon.

c Morô. 10:27–29.

d 2 Né. 25:28.

11a Ét. 5:4;

Morô. 7:35.

b Apoc. 20:12;

Morô. 10:34.

12a GEE Glória Celestial.

13a Isa. 29:4;

2 Né. 26:16.

14a GEE Bíblia.

b GEE Livro de Mórmon.

c 2 Né. 29:11;

Ét. 4:8–10.

15a Pal. Mórm. 1:11.

deixara Jerusalém; e Néfi deu a mim, ^aJacó, um ^bmandamento concernente às ^cplacas menores, nas quais estão gravadas estas coisas.

2 E ele ordenou a mim, Jacó, que escrevesse nestas placas algumas das coisas que eu considerasse muito preciosas; que eu não tratasse, a não ser ligeiramente, da história deste povo, que é chamado povo de Néfi.

3 Porque ele disse que a história de seu povo deveria ser gravada nas suas outras placas e que eu deveria guardar estas placas e transmiti-las a meus descendentes, de geração em geração.

4 E se houvesse prédicas sagradas ou grandes revelações ou profecias, deveria eu gravar seus pontos principais nestas placas e escrever sobre elas tanto quanto fosse possível, por amor a Cristo e para o bem de nosso povo.

5 Pois em virtude de nossa fé e grande ansiedade, verdadeiramente nos haviam sido reveladas as coisas que ^aaconteriam a nosso povo.

6 E tivemos também muitas revelações e o espírito de muita profecia; sabíamos, portanto, de

^aCristo e de seu reino que haveria de vir.

7 Portanto, trabalhamos diligentemente entre os de nosso povo, a fim de persuadi-los a ^avirem a Cristo e participarem da bondade de Deus, para entrarem em seu ^bdescanso, a fim de que, de nenhum modo, ele jurasse em sua ira que não ^centrariam, como na ^dprovocação, nos dias de tentação, enquanto os filhos de Israel estavam no ^edeserto.

8 Portanto, prouvera a Deus que pudéssemos persuadir todos os homens a não se ^arebelarem contra Deus, a não o ^bprovocarem à ira, mas que todos os homens acreditassesem em Cristo e considerassem sua morte e carregassem sua ^ccruz e suportassem a vergonha do mundo; portanto, eu, Jacó, tomo a meu cargo cumprir o mandamento de meu irmão Néfi.

9 Ora, Néfi começou a envelhecer e viu que logo ^amorreria; portanto, ^bungiu um homem para ser rei e governador de seu povo, de acordo com os governos dos ^creis.

10 O povo amava Néfi profundamente, por ter sido seu grande protetor, ter empunhado a ^aespada de Labão em sua defesa e

1 *a* GEE Jacó, Filho de Leí.
b Jacó 7:27.
c 2 Né. 5:28–33;
 Jacó 3:13–14.
 GEE Placas.
5a 1 Né. 12.
6a 1 Né. 10:4–11; 19:8–14.
7a 2 Né. 9:41;
 Ómni 1:26;
 Morô. 10:32.
b GEE Descansar,
 Descanso.

c Núm. 14:23;
 Deut. 1:35–37;
 D&C 84:23–25.
d Heb. 3:8.
e Núm. 26:65;
 1 Né. 17:23–31.
8a GEE Rebeldia, Rebelião.
b 1 Né. 17:30;
 Al. 12:36–37;
 Hel. 7:18.
c TJS Mt. 16:25–26
 (Apêndice da Bíblia);

Lc. 14:27.
9a 2 Né. 1:14.
b GEE Unção, Ungir.
c 2 Né. 6:2;
 Jar. 1:7.
10a 1 Né. 4:9;
 2 Né. 5:14;
 Pal. Mórm. 1:13;
 Mos. 1:16;
 D&C 17:1.

trabalhado todos os seus dias por seu bem-estar —

11 Portanto, o povo queria que a memória de seu nome fosse conservada e que todos os que governassem em seu lugar fossem chamados, pelo povo, de Néfi segundo, Néfi terceiro e assim por diante, de acordo com os governos dos reis; e assim foram chamados pelo povo, fosse qual fosse seu nome.

12 E aconteceu que Néfi morreu.

13 Ora, aqueles que não eram ^alamanitas eram ^bnefitas; não obstante, eram chamados de nefitas, jacobitas, josefitas, ^czoramitas, lamanitas, lemuelitas e ismaelitas.

14 Mas eu, Jacó, daqui por diante não os mencionarei por esses nomes, mas ^achamarei de lamanitas aos que procuram destruir o povo de Néfi; e aos que são amigos de Néfi eu chamarei de ^bnefitas, ou seja, o ^cpovo de Néfi, segundo os governos dos reis.

15 E então aconteceu que o povo de Néfi, sob o governo do segundo rei, começou a endurecer o coração, permitindo-se, de certa forma, práticas iníquas, assim como Davi, na antiguidade, que desejava ter muitas ^aesposas e concubinas; e também Salomão, seu filho.

16 Sim, e eles também começaram a procurar muito ouro e

prata e começaram a ser um tanto orgulhosos.

17 Portanto, eu, Jacó, disse-lhes estas palavras enquanto os ensinava no ^atemplo, tendo primeiramente recebido essa ^bmissão do Senhor.

18 Porque eu, Jacó, e meu irmão José havíamos sido ^aconsagrados sacerdotes e mestres deste povo pela mão de Néfi.

19 E nós magnificamos o nosso ^aofício para o Senhor, tomando sobre nós a ^bresponsabilidade de responder pelos pecados do povo se não lhes ensinássemos com diligência a palavra de Deus; assim, trabalhando com toda a nossa força, seu ^csangue não mancharia nossas vestimentas; caso contrário, o seu sangue cairia sobre nossas vestimentas e não seríamos declarados sem mancha no último dia.

CAPÍTULO 2

Jacó denuncia o amor às riquezas, o orgulho e a falta de castidade — Os homens podem procurar obter riquezas para ajudar seus semelhantes — O Senhor ordena que nenhum homem entre os nefitas tenha mais do que uma esposa — O Senhor deleita-se na castidade das mulheres. Aproximadamente 544–421 a.C.

^{13a} En. 1:13;

D&C 3:18.

^b GEE Nefitas.

^c 1 Né. 4:35;

4 Né. 1:36–37.

^{14a} Mos. 25:12; Al. 2:11.

^b 2 Né. 4:11.

^c 2 Né. 5:9.

^{15a} D&C 132:38–39.

^{17a} 2 Né. 5:16.

GEE Templo, A Casa do Senhor.

^b GEE Chamado, Chamado por Deus,

Chamar.

^{18a} 2 Né. 5:26.

^{19a} GEE Oficial, Ofício.

^b D&C 107:99–100.

GEE Mordomia, Mordomo.

^c 2 Né. 9:44.

As palavras que Jacó, irmão de Néfi, dirigiu ao povo de Néfi depois da morte de Néfi:

2 Agora, meus amados irmãos, eu, Jacó, de acordo com a responsabilidade que tenho para com Deus de magnificar meu ofício com sobriedade e para livrar minhas vestimentas de vossos pecados, venho hoje ao templo para declarar-vos a palavra de Deus.

3 E vós mesmos sabeis que, até aqui, eu tenho sido diligente no exercício de meu chamado; hoje, porém, sinto-me curvado sob o peso de um desejo e ansiedade muito maiores pelo bem-estar de vossa alma do que senti até agora.

4 Pois eis que até agora tendes sido obedientes à palavra do Senhor, a qual eu vos tenho dado.

5 Ouvi-me, porém, e sabei que, com o auxílio do onipotente Criador dos céus e da Terra, posso falar-vos a respeito de vossos “pensamentos, de como estais começando a cometer pecado, pecado esse que me parece muito abominável, sim, e abominável a Deus.

6 Sim, entristece-me a alma e faz-me encolher de vergonha ante meu Criador ter que vos testemunhar sobre a maldade de vosso coração.

7 E também me entristece ter que usar uma linguagem “tão forte a vosso respeito perante vossas mulheres e vossos filhos, quando

muitos têm sentimentos sumamente ternos e ^bcastos e delicados perante Deus, o que é agradável a Deus;

8 E suponho que eles tenham vindo aqui para ouvir a agradável “palavra de Deus, sim, a palavra que cura a alma ferida.

9 Portanto, pesa-me a alma por ser compelido, por causa do estrito mandamento que recebi de Deus, a admoestar-vos segundo vossos crimes, a aumentar as feridas dos que já estão feridos, em vez de consolá-los e curar-lhes as feridas; e os que não foram feridos, em vez de se banquetearem com a palavra agradável de Deus, têm a alma traspassada e a delicada mente ferida por punhais.

10 Mas, não obstante a magnitude da tarefa, devo agir segundo os “mandamentos estritos de Deus e falar-vos de vossas maldades e abominações na presença dos puros de coração e daqueles de coração quebrantado, sob o olhar ^bpenetrante do Deus Todo-Poderoso.

11 Portanto, devo dizer-vos a verdade, de acordo com a “clareza da palavra de Deus. Pois eis que, tendo eu inquirido o Senhor, assim me veio a palavra, dizendo: Jacó, vai ao templo amanhã e declara a esse povo a palavra que te darei.

12 E agora eis que, meus irmãos, esta é a palavra que vos declaro: que muitos de vós haveis

2 5a Al. 12:3; D&C 6:16.

GEE Trindade.

7a D&C 121:43.

^b GEE Virtude.

8a Al. 31:5.

10a GEE Mandamentos de

Deus.

b 2 Né. 9:44.

11a 2 Né. 25:4; 31:2-3.

começado a procurar ouro e prata e toda espécie de “minerais preciosos que se encontram em abundância nesta terra, que é uma ^bterra de promissão para vós e para vossos descendentes.

13 E a mão da providência favoreceu-vos mui agradavelmente, de modo que obtivestes muitas riquezas; e porque alguns de vós obtivestes mais abundantemente do que vossos irmãos, encherestes o coração de “orgulho e andais com dura cerviz e cabeça levantada devido aos vossos custosos trajes; e perseguiis vossos irmãos, porque supondes que sois melhores do que eles.

14 E agora, meus irmãos, supondes que Deus vos justifica nisto? Eis que vos digo: Não. Ele, porém, condena-vos; e se persistirdes nestas coisas, seus julgamentos cairão rapidamente sobre vós.

15 Oh! Se ele vos mostrasse que vos pode traspassar e que, com um relance de seu olhar, pode lançar-vos ao pó!

16 Oh! Se ele vos livrasse desta iniquidade e abominação! E oh! Se escutásseis a palavra de seus mandamentos e não permitísseis que o “orgulho de vosso coração vos destruísse a alma!

17 Pensai em vossos irmãos como em vós mesmos; e sede amáveis para com todos e liberais

com vossos ^abens, para que ^bvossos irmãos sejam ricos como vós.

18 Mas antes de buscardes ^ariquezas, buscai o ^breino de Deus.

19 E depois de haverdes obtido uma esperança em Cristo, conseguireis riquezas, se as procurardes; e procurá-las-eis com o fito de “praticar o bem — de vestir os nus e alimentar os famintos e libertar os cativos e confortar os doentes e aflitos.

20 E agora, meus irmãos, falei-vos sobre o orgulho; e aqueles de vós que afligistes o próximo e o perseguiastes devido ao orgulho de vosso coração, por causa das coisas que Deus vos deu, que dizéis disto?

21 Não supondes que tais coisas são abomináveis àquele que criou toda a carne? E para ele uma criatura é tão preciosa como a outra. E toda a carne vem do pó; e a todos criou para o mesmo fim, para que guardassem seus ^amandamentos e glorificassem-no para sempre.

22 E agora cesso de falar-vos sobre esse orgulho. E se não tivesse que vos falar sobre um crime ainda maior, meu coração regozijar-se-ia imensamente por vós.

23 Mas a palavra de Deus me oprime por causa de vossos crimes maiores. Pois eis que assim diz o Senhor: Este povo começa a tornar-se iníquo; eles não

12a 1 Né. 18:25;
Hel. 6:9–11; Ét. 10:23.
b 1 Né. 2:20.
GEE Terra da
Promissão.
13a Mórm. 8:35–39.

16a GEE Orgulho.
17a GEE Bem-Estar;
Esmolas.
b 4 Né. 1:3.
18a 1 Re. 3:11–13;
Mc. 10:17–27;

2 Né. 26:31; D&C 6:7.
GEE Riquezas.
b Lc. 12:22–31.
19a Mos. 4:26.
21a D&C 11:20;
Abr. 3:25–26.

entendem as escrituras, pois procuram desculpar-se por cometer libertinagens, por causa das coisas que foram escritas com referência a Davi e seu filho Salomão.

24 Eis que Davi e “Salomão realmente tiveram muitas ^besposas e concubinas, o que foi abominável diante de mim, diz o Senhor.

25 Portanto, assim diz o Senhor: Tirei este povo da terra de Jerusalém pelo poder de meu braço, a fim de suscitar para mim um “ramo justo do fruto dos lombos de José.

26 Portanto, eu, o Senhor Deus, não permitirei que este povo proceda como os antigos.

27 Portanto, meus irmãos, ouvime e atentai para a palavra do Senhor: Pois nenhum homem dentre vós terá mais que “uma esposa; e não terá concubina alguma.

28 Porque eu, o Senhor Deus, deleito-me na “castidade das mulheres. E as libertinagens são para mim abominação; assim diz o Senhor dos Exércitos.

29 Portanto, este povo guardará os meus mandamentos, diz o Senhor dos Exércitos, ou a terra será “amaldiçoada por sua causa.

30 Porque se eu quiser suscitar “posteridade para mim, diz o Senhor dos Exércitos, ordenrei isso a meu povo; em outras

circunstâncias meu povo dará ouvidos a estas coisas.

31 Porque eis que eu, o Senhor, vi a dor e ouvi o lamento das filhas de meu povo na terra de Jerusalém; sim, e em todas as terras de meu povo, por causa das iniquidades e abominações de seus maridos.

32 E não permitirei, diz o Senhor dos Exércitos, que o lamento das belas filhas deste povo que tirei da terra de Jerusalém suba a mim contra os homens de meu povo, diz o Senhor dos Exércitos.

33 Porque não levarão em cativeiro as filhas de meu povo, por causa de sua ternura, sem que eu os visite com uma terrível maldição, até mesmo destruição; porque eles não cometerão “libertinagens como os antigos, diz o Senhor dos Exércitos.

34 E agora eis que, meus irmãos, sabeis que estes mandamentos foram dados a nosso pai, Leí; portanto, já os conhecíeis; e caísteis em grande condenação, porque haveis feito estas coisas que não devíeis ter feito.

35 Eis que haveis praticado “maiores iniquidades que os lamanitas, nossos irmãos. Haveis quebrantado o coração de vossas ternas esposas e perdido a confiança de vossos filhos, por causa

^{24a} 1 Re. 11:1;
Ne. 13:25–27.

^b 1 Re. 11:1–3;
Esd. 9:1–2;
D&C 132:38–39.

^{25a} Gên. 49:22–26;
Amós 5:15;

2 Né. 3:5;
Al. 26:36.

GEE Leí, Pai de Néfi.

^{27a} D&C 42:22; 49:16.

GEE Casamento, Casar.

^{28a} GEE Castidade.

^{29a} Ét. 2:8–12.

^{30a} Mal. 2:15;
D&C 132:61–66.

^{33a} GEE Imoralidade
Sexual;

Sensual, Sensualidade.

^{35a} Jacó 3:5–7.

de vossos maus exemplos diante deles; e os soluços do coração deles sobem a Deus contra vós. E por causa da severidade da palavra de Deus, que desce contra vós, muitos corações pereceram, trespassados por profundas feridas.

CAPÍTULO 3

Os puros de coração recebem a agradável palavra de Deus — A retidão dos lamanitas excede a dos nefitas — Jacó adverte contra fornicação, lascívia e todo pecado. Aproximadamente 544–421 a.C.

MAS eis que eu, Jacó, desejo falar a vós, que sois puros de coração. Confiai em Deus com a mente firme e orai a ele com grande fé; e ele consolar-vos-á nas aflições e defenderá vossa causa e enviará justiça sobre os que procuraram a vossa destruição.

2 Ó todos vós, que sois puros de coração, levantai a cabeça e recebei a agradável palavra de Deus e banqueteai-vos com seu amor; porque podereis fazê-lo para sempre, se vossa mente for “firme.”

3 Mas ai, ai de vós, que não sois puros de coração, que estais hoje “imundos diante de Deus; porque, a não ser que vos arrependais, a terra será amaldiçoada por vossa causa; e os lamanitas, que não são imundos como vós, não obstante ^bamaldiçoados com uma dolorosa

maldição, afigir-vos-ão até vos destruir.

4 E vem rapidamente o tempo em que, a menos que vos arrependais, eles ocuparão a terra de vossa herança e o Senhor Deus “retirará os justos dentre vós.

5 Eis que os lamanitas, vossos irmãos, a quem odiai por causa de sua imundície e da maldição que lhes caiu sobre a pele, são mais justos que vós; porque eles não se “esqueceram do mandamento do Senhor, dado a nosso pai — de que não deveriam ter mais que uma esposa nem concubina alguma; e que não deveriam cometer libertinagem.

6 E agora eles se esforçam por guardar este mandamento; portanto, por causa desse esforço em guardar este mandamento, o Senhor Deus não os destruirá, mas será “misericordioso para com eles; e um dia tornar-se-ão um povo abençoado.

7 Eis que os maridos “amam as esposas e as esposas amam os maridos; e os maridos e as esposas amam seus filhos; e sua incredulidade e seu ódio para convosco são consequência da iniquidade de seus pais; portanto, em que sois vós melhores do que eles aos olhos de vossa grande Criador?

8 Ó meus irmãos, temo que, a menos que vos arrependais de vossos pecados, a pele deles será

3 2a Al. 57:26–27.

3a GEE Imundície,
Imundo.

b 1 Né. 12:23.

4a Ómni 1:5–7, 12–13.

5a Jacó 2:35.

6a 2 Né. 4:3, 6–7;
Hel. 15:10–13.

7a GEE Amor;
Família.

mais branca do que a vossa, quando fordes levados com eles perante o trono de Deus.

9 Portanto, eu vos dou um mandamento, que é a palavra de Deus: que não mais os injurieis por sua pele escura nem os injurieis por causa de sua imundície; mas deveis recordar vossa própria imundície e lembrar-vos de que a imundície deles lhes adveio por causa de seus pais.

10 Portanto, vos lembrai de vossos “filhos, de como lhes afligistes o coração por causa do exemplo que lhes haveis dado; e lembrai-vos também de que podeis, pela vossa imundície, levar vossos filhos à destruição; e seus pecados serão amontoados sobre a vossa cabeça no último dia.

11 Ó meus irmãos, dai ouvidos às minhas palavras; despertai a sensibilidade de vossa alma; sacudi-vos, a fim de “acordardes do sono da morte; e livrai-vos das penas do ^binferno, para não vos tornardes ^canjos do diabo e serdes jogados no lago de fogo e enxofre, que é a segunda ^dmorte.

12 E então eu, Jacó, disse muitas outras coisas ao povo de Néfi, admoestando-os contra a ^afornicação e a ^blascívia e toda espécie de pecado, mostrando-lhes suas terríveis consequências.

13 E nem a centésima parte dos feitos deste povo, que agora começa a ser numeroso, pode ser

escrita “nestas placas; mas muitos dos seus feitos estão registrados nas placas maiores e suas guerras e suas contendidas e os reinados de seus reis.

14 Estas placas são chamadas placas de Jacó e foram feitas pela mão de Néfi. E termino estas palavras.

CAPÍTULO 4

Todos os profetas adoravam o Pai em nome de Cristo — A oferta que Abraão fez de Isaque foi à semelhança de Deus e Seu Unigênito — Os homens devem reconciliar-se com Deus por meio da expiação — Os judeus rejeitarão a pedra de fundamento. Aproximadamente 544–421 a.C.

ORA, então aconteceu que eu, Jacó, tendo ensinado muito meu povo com palavras (e não posso escrever senão poucas de minhas palavras, devido à dificuldade de gravá-las em placas) e sabemos que as coisas que escrevemos em placas perdurarão;

2 Tudo o que escrevermos, porém, que não seja em placas, perecerá e desaparecerá; mas podemos escrever algumas palavras em placas, que darão a nossos filhos e também a nossos amados irmãos um pequeno grau de conhecimento sobre nós, ou seja, sobre seus pais —

3 Ora, nisto nos regozijamos; e trabalhamos diligentemente para

10a GEE Criança(s);
Filho(s).

11a Al. 5:6–9.

b GEE Inferno.

c 2 Né. 9:8–9.

d GEE Morte Espiritual.

12a GEE Fornicação.

b GEE Concupiscência;

Iniquidade, Iníquo.

13a 1 Né. 19:1–4;

Jacó 1:1–4.

gravar estas palavras em placas, na esperança de que nossos amados irmãos e nossos filhos as recebam com o coração agradecido e as examinem, para que aprendam com alegria, e não com tristeza nem com desdém, o que se refere a seus antepassados.

4 Porque para este fim escrevemos estas coisas: para que tenham conhecimento de que “sabíamos de Cristo e tínhamos esperança em sua glória muitos séculos antes de sua vinda; e não somente nós tínhamos esperança em sua glória, mas também todos os santos ^bprofetas que viveram antes de nós.

5 Eis que eles acreditavam em Cristo e “adoravam o Pai em seu nome; e também nós adoramos o Pai em seu nome. E com este propósito guardamos a ^blei de Moisés, que a ele ‘guia nossa alma; e isso nos é atribuído como retidão, assim como a Abraão no deserto, a obediência às ordens de Deus de oferecer seu filho Isaque, o que é à semelhança de Deus e seu ^dFilho Unigênito.

6 Portanto, estudamos os profetas e temos muitas revelações e o espírito de “profecia; e com todos estes ^btestemunhos obtemos

uma esperança e nossa fé tornase inabalável, de sorte que podemos verdadeiramente ‘ordenar em ^dnome de Jesus e as próprias árvores ou as montanhas ou as ondas do mar nos obedecem.

7 Não obstante, o Senhor Deus mostra-nos as nossas ^afraquezas a fim de que saibamos que é por sua graça e sua grande condescendência para com os filhos dos homens que temos poder para fazer estas coisas.

8 Eis que grandes e maravilhosas são as obras do Senhor. Quão ^ainsondáveis são as profundezas de seus ^bmistérios! E é impossível ao homem descobrir todos os seus caminhos. E nenhum homem ^cconhece seus ^dcaminhos, a não ser que lhe sejam revelados; portanto, irmãos, não desprezeis as revelações de Deus.

9 Pois eis que foi pelo poder de sua ^apalavra que o ^bhomem apareceu na face da Terra, Terra essa que foi criada pelo poder de sua palavra. Portanto, se pôde Deus falar e o mundo existir; e falar e o homem ser criado, por que, pois, não há de poder comandar a ^cTerra ou a obra de suas mãos na face da Terra, de acordo com a sua vontade e prazer?

4 ^a GEE Jesus Cristo.

^b Lc. 24:25–27; Jacó 7:11;

Mos. 13:33–35;

D&C 20:26.

5 ^a Mois. 5:8.

^b 2 Né. 25:24; Jar. 1:11;

Mos. 13:27, 30;

Al. 25:15–16.

GEE Lei de Moisés.

^c Gál. 3:24.

d Gén. 22:1–14;

Jo. 3:16–18.

GEE Unigênito.

6 ^a GEE Profecia, Profetizar.

^b GEE Testemunha.

^c GEE Poder.

^d At. 3:6–16; 3 Né. 8:1.

7 ^a Ét. 12:27.

8 ^a Rom. 11:33–36.

^b D&C 19:10; 76:114.

GEE Mistérios de Deus.

^c 1 Cor. 2:9–16;

Al. 26:21–22.

GEE Conhecimento.

^d Isa. 55:8–9.

9 ^a Mór. 9:17;

Mois. 1:32.

^b GEE Criação, Criar;

Homem, Homens.

^c Hel. 12:8–17.

10 Portanto, irmãos, não tenteis dar “conselhos ao Senhor, mas, sim, recebei conselhos de sua mão. Pois eis que vós mesmos sabeis que ele aconselha com ^bsabedoria e justiça e grande misericórdia em todas as suas obras.

11 Portanto, amados irmãos, reconciliai-vos com ele pela “exiação de Cristo, seu ^bFilho Unigênito; e podereis obter a “ressurreição, de acordo com o poder da ressurreição que está em Cristo, e serdes apresentados como as “primícias de Cristo a Deus, tendo fé e havendo obtido esperança de glória nele, antes que se manifeste na carne.

12 E agora, amados, não vos admireis de que eu vos diga estas coisas; por que não “falar, pois, da exiação de Cristo e conseguir um perfeito conhecimento dele, assim como um conhecimento da ressurreição e do mundo futuro?

13 Portanto, meus irmãos, quem quer que profetize, que o faça ao alcance do entendimento humano, pois o “Espírito fala a verdade e não mente. Portanto, fala de coisas como realmente ^bsão e de coisas como realmente serão; assim, estas coisas nos são manifestadas

claramente para a salvação de nossa alma. Mas eis que não somos as únicas testemunhas destas coisas, porque Deus também as disse aos profetas da antiguidade.

14 Mas eis que os judeus eram um povo ^aobstinado e ^bdesprezaram as palavras claras e mataram os profetas e procuraram coisas que não podiam compreender. Portanto, devido a sua ^ccegueira, cegueira que lhes adveio por olharem para além do marco, terão que cair, pois Deus tirou-lhes a sua clareza e entregou-lhes muitas coisas que ^dnão podem entender, pois assim o desejaram. E porque o desejaram, Deus o fez, para que tropeçem.

15 E agora eu, Jacó, sou guiado pelo Espírito a profetizar, pois percebo, pela orientação do Espírito que está em mim, que, por causa dos ^atropeços dos judeus, eles ^brejeitarão a ^cpedra sobre a qual poderiam edificar e ter fundamento seguro.

16 Mas eis que, de acordo com as escrituras, essa ^apedra virá a ser o grande e o último e o único ^bfundamento seguro sobre o qual os judeus poderão edificar.

17 E agora, meus amados, como

10a 2 Né. 9:28-29;
Al. 37:12, 37.
D&C 3:4, 13.

^b GEE Onisciente;
Sabedoria.

11a GEE Exiação, Expiar.
^b Heb. 5:9.

^c GEE Ressurreição.

^d Mos. 15:21-23; 18:9;
Al. 40:16-21.

12a 2 Né. 25:26.

13a GEE Espírito Santo;
Verdade.

^b D&C 93:24.

^c Al. 13:23.

14a Mt. 23:37-38;

2 Né. 25:2.

^b 2 Cor. 11:3;

1 Né. 19:7;

2 Né. 33:2.

^c Isa. 44:18;

Rom. 11:25.

^d 2 Né. 25:1-2.

15a Isa. 8:13-15;

1 Cor. 1:23;

2 Né. 18:13-15.

^b 1 Né. 10:11.

^c GEE Pedra de Esquina;
Rocha.

16a Salm. 118:22-23.

^b Isa. 28:16;

Hel. 5:12.

é possível que eles, depois de haverem rejeitado o fundamento seguro, “construam sobre ele para que venha a ser sua pedra de esquina?

18 Eis que, meus amados irmãos, vos desvendarei este mistério, se a minha firmeza no Espírito não for abalada de alguma forma e eu não tropeçar por causa de minha excessiva ansiedade por vós.

CAPÍTULO 5

Jacó cita Zenos com referência à alegoria das oliveiras boas e das oliveiras bravas — Elas simbolizam Israel e os gentios — A dispersão e a coligação de Israel são prefiguradas — Alusões feitas aos nefitas e lamanitas e a toda a casa de Israel — Os gentios serão enxertados em Israel — No final, a vinha será queimada. Aproximadamente 544–421 a.C.

Eis que, meus irmãos, não vos lembrais de haverdes lido as palavras do profeta “Zenos à casa de Israel, quando disse:

2 Ouve, ó casa de Israel, e escuta as minhas palavras, palavras de um profeta do Senhor.

3 Pois eis que assim diz o Senhor: Comparar-te-ei, ó casa de “Israel, a uma boa ^boliveira que um homem cultivou em sua ^cvinha; e ela cresceu e envelheceu e começou a ^ddefinhar.

4 E aconteceu que o dono da vinha viu que a sua oliveira

começava a definhar; e ele disse: Podá-la-ei e cavarei ao seu redor e cuidarei dela, para que talvez brotem novos e tenros ramos e ela não morra.

5 E aconteceu que a podou e cavou ao seu redor e cuidou dela, de acordo com sua palavra.

6 E aconteceu que, passados muitos dias, começaram a brotar ramos pequenos, novos e tenros; mas eis que sua copa começou a morrer.

7 E aconteceu que o dono da vinha viu isto e disse a seu servo: Sentiria perder esta árvore; portanto, arranca os ramos de uma “oliveira brava e traze-mos aqui; e arrancaremos os ramos principais, que estão começando a secar, e lançá-los-emos no fogo para que sejam queimados.

8 E eis que, diz o Senhor da vinha, tirarei muitos destes ramos novos e tenros e enxertá-los-ei onde me agradar; e mesmo que a raiz desta árvore morra, poderei conservar o seu fruto para mim; portanto, tomarei estes ramos novos e tenros e enxertá-los-ei onde me agradar.

9 Tira os ramos da oliveira brava e enxerta-os no “lugar deles; e os que eu arranquei, lançarei no fogo e queimarei, para que não obstruam o terreno de minha vinha.

10 E aconteceu que o servo do Senhor da vinha agiu de acordo com a palavra do Senhor da vinha

^{17a} Mt. 19:30;
D&C 29:30.

⁵ ^{1a} GEE Zenos.
^{3a} Eze. 36:8.

GEE Israel.
^b Rom. 11:17–24.
GEE Oliveira.
^c D&C 101:44.

GEE Vinha do Senhor.
^d GEE Apostasia.
^{7a} Rom. 11:17, 24.
^{9a} Rom. 1:13.

e enxertou os ramos da “oliveira brava.

11 E o Senhor da vinha fez com que se cavasse ao redor dela e que fosse podada e cuidada, dizendo a seu servo: Sentiria perder esta árvore; portanto, fiz isto para ver se posso conservar as suas raízes, a fim de que não morram e eu as conserve para mim.

12 Portanto, vai; vigia a árvore e cuida dela, segundo minhas palavras.

13 E estes ramos “colocarei na parte mais baixa de minha vinha, onde me agradar; a ti não importa; e assim faço para poder conservar para mim os ramos naturais da árvore; e também a fim de guardar os frutos para mim, para a estação; porque sentiria perder esta árvore e seus frutos.

14 E aconteceu que o Senhor da vinha foi esconder os ramos naturais da boa oliveira nas partes mais baixas da vinha, alguns numa parte, outros noutra, de acordo com o seu prazer e vontade.

15 E aconteceu que se passou muito tempo e o Senhor da vinha disse a seu servo: Vem, vamos à vinha para trabalhar nela.

16 E aconteceu que o Senhor da vinha e também o servo desceram à vinha para trabalhar. E aconteceu que o servo disse a seu amo: Olha aqui; vê a árvore.

17 E aconteceu que o Senhor da vinha olhou e viu a árvore na qual

haviam sido enxertados os ramos da oliveira brava; e ela havia brotado e começara a dar “frutos. E ele viu que eram bons; e seus frutos eram semelhantes aos frutos naturais.

18 E ele disse ao servo: Eis que os ramos da árvore brava absorveram a umidade da sua raiz, de modo que a sua raiz produziu muita força; e por causa da grande força da raiz, os ramos bravos produziram frutos bons. Ora, se não tivéssemos enxertado estes ramos, a árvore teria morrido. E agora, eis que conservarei muitos frutos dos que a árvore produziu; e guardarei os seus frutos para mim, para a estação.

19 E aconteceu que o Senhor da vinha disse ao servo: Vem, vamos à parte mais baixa da vinha para ver se os ramos naturais também deram muitos frutos, a fim de que eu possa guardá-los para mim, para a estação.

20 E aconteceu que foram ao lugar onde o amo havia escondido os ramos naturais da árvore e ele disse ao servo: Vê estes; e ele viu que o “primeiro dera muitos frutos e viu também que eram bons. E disse ao servo: Tira os frutos e guarda-os para a estação, a fim de que eu os preserve para mim; pois eis que, disse ele, eu tenho cuidado dela todo este tempo e ela produziu muitos frutos.

21 E aconteceu que o servo disse a seu amo: Como vieste plantar

10a GEE Gentios.
13a 1 Né. 10:12.

17a Jo. 15:16.
20a Jacó 5:39.

aqui esta árvore ou este ramo da árvore? Pois eis que este era o pedaço mais improutivo de toda a terra de tua vinha.

22 E o Senhor da vinha disse-lhe: Não me dês conselhos. Eu sabia que era um pedaço de terra improutivo; por isso disse-te que tratei da árvore todo este tempo; e vês que produziu muitos frutos.

23 E aconteceu que o Senhor da vinha disse a seu servo: Olha aqui; vê que também plantei outro ramo da árvore; e tu sabes que este pedaço de terra era mais improutivo que o primeiro. Mas olha a árvore. Tratei dela todo este tempo e ela produziu muitos frutos; ajunta-os, portanto, e guarda-os para a estação, a fim de que eu os preserve para mim.

24 E aconteceu que o Senhor da vinha tornou a dizer a seu servo: Olha aqui e vê também um outro “ramo que plantei; eis que também tratei dele e produziu frutos.

25 E disse ao servo: Olha aqui e vê o último. Eis que este eu plantei num pedaço de “terra fértil; e cuidei dele durante todo este tempo e somente uma parte da árvore produziu frutos bons; e a ^boutra parte da árvore produziu frutos bravos; eis que eu tratei desta árvore como das outras.

26 E aconteceu que o Senhor da vinha disse ao servo: Arranca os

ramos que não produziram bons “frutos e lança-os no fogo.

27 Mas eis que o servo lhe disse: Podemo-la e cavemos ao redor dela e cuidemos dela um pouco mais, para que talvez produza bons frutos para ti, a fim de que possas guardá-los para a estação.

28 E aconteceu que o Senhor da vinha e o servo do Senhor da vinha cuidaram de todos os frutos da vinha.

29 E aconteceu que se passou muito tempo e o Senhor da vinha disse a seu “servo: Vem, desçamos à vinha para tornarmos a trabalhar na vinha. Pois eis que o ^btempo se aproxima e o ^cfim logo virá; portanto, devo guardar frutos para mim, para a estação.

30 E aconteceu que o Senhor da vinha e o servo desceram à vinha; e foram até a árvore da qual haviam tirado os ramos naturais e onde haviam enxertado os ramos bravos; e eis que toda “espécie de frutos sobrecarregavam a árvore.

31 E aconteceu que o Senhor da vinha provou dos frutos, cada tipo segundo seu número. E o Senhor da vinha disse: Eis que durante todo este tempo cuidamos desta árvore e guardei para mim muitos frutos, para a estação.

32 Mas eis que, desta vez, produziu muitos frutos e “nenhum deles é bom. E eis que há toda espécie de frutos maus; e de nada me

24a Eze. 17:22–24;
Al. 16:17;
3 Né. 15:21–24.
25a 1 Né. 2:20.
b 3 Né. 10:12–13.

26a Mt. 7:15–20;
Al. 5:36;
D&C 97:7.
29a D&C 101:55; 103:21.
b GEE Últimos Dias.

c 2 Né. 30:10;
Jacó 6:2.
30a GEE Apostasia.
32a JS—H 1:19.

servem, apesar de todo o nosso trabalho; e agora sentiria perder esta árvore.

33 E o Senhor da vinha disse ao servo: Que faremos por esta árvore, a fim de novamente guardar seus frutos bons para mim?

34 E o servo disse a seu amo: Olha, por teres enxertado ramos da oliveira brava, eles nutriram as raízes, de modo que estão vivas e não morreram; vês, portanto, que ainda estão boas.

35 E aconteceu que o Senhor da vinha disse a seu servo: De nada me serve a árvore e suas raízes de nada me servem enquanto produzir frutos maus.

36 Não obstante, sei que suas raízes estão boas e, para um propósito meu, preservei-as; e por causa de sua grande força, elas produziram até aqui, dos ramos bravos, bons frutos.

37 Mas eis que os ramos bravos cresceram e “superaram as raízes da árvore; e por haverem os ramos bravos sobrepujado as raízes, ela produziu muitos frutos maus; e porque produziu muitos frutos maus, vês que começou a morrer; e logo estará madura, podendo ser lançada no fogo, a menos que façamos algo para preservá-la.

38 E aconteceu que o Senhor da vinha disse a seu servo: Desça-mos às partes mais baixas da vinha, para ver se os ramos naturais também produziram frutos maus.

39 E aconteceu que desceram

às partes mais baixas da vinha. E aconteceu que viram que os frutos dos ramos naturais também se haviam corrompido; sim, o “primeiro e o segundo e também o último; e todos se haviam corrompido.

40 E os “frutos bravos do último haviam sobrepujado a parte da árvore que produzia frutos bons, tanto assim que o ramo havia secado e morrido.

41 E aconteceu que o Senhor da vinha chorou e disse ao servo: “Que mais poderia ter eu feito pela minha vinha?

42 Eis que eu sabia que todos os frutos da vinha, exceto estes, se haviam corrompido. E agora estes, que produziam bons frutos, também se corromperam; e agora todas as árvores de minha vinha não servem para nada, a não ser para serem cortadas e lançadas no fogo.

43 E eis que esta última, cujo ramo secou, foi por mim plantada num pedaço de “terra fértil; sim, aquele que para mim era melhor do que todas as outras partes do terreno de minha vinha.

44 E tu viste que também cortei o que “obstruía este pedaço de terra, a fim de plantar esta árvore em seu lugar.

45 E tu viste que uma parte dela produziu bons frutos e uma parte dela produziu frutos bravos; e por não ter eu arrancado seus ramos e não os ter lançado no fogo, eis que superaram o ramo bom, de modo que ele secou.

37a D&C 45:28–30.

39a Jacó 5:20, 23, 25.

40a Mórm. 6:6–18.

41a 2 Né. 26:24.

43a 2 Né. 1:5.

44a Ét. 13:20–21.

46 E agora eis que, apesar de todo o cuidado que tivemos com a minha vinha, as suas árvores corromperam-se, de modo que não produzem bons frutos; e estas eu tinha esperança de conservar, a fim de guardar seus frutos para mim, para a estação. Mas eis que elas se tornaram como a oliveira brava e não servem para coisa alguma, a não ser para serem “cortadas e lançadas no fogo; e sinto perdê-las.

47 O que mais, porém, poderia eu ter feito na minha vinha? Por acaso deixou minha mão de cuidar dela? Não, eu cuidei dela e cavei ao seu redor e pudei-a e adubei-a; e “estendi a mão quase todo o dia e o ^bfim se aproxima. E sinto cortar todas as árvores de minha vinha e lançá-las no fogo, para que sejam queimadas. Quem é que corrompeu a minha vinha?

48 E aconteceu que o servo disse a seu amo: Não será a altura da tua vinha? Não terão os ramos superado as raízes que são boas? E porque os ramos superaram as raízes, eis que eles cresceram mais depressa do que a força das raízes, tomando força para si mesmos. Eis que, digo eu, não será esta a causa de se haverem corrompido as árvores de tua vinha?

49 E aconteceu que o Senhor da vinha disse ao servo: Vamos, cortemos as árvores da vinha e lancemo-las no fogo, para que não

obstruam o terreno de minha vinha, porque fiz o que pude. Que mais poderia eu ter feito pela minha vinha?

50 Mas eis que o servo disse ao Senhor da vinha: Poupa-a um pouco ^amais.

51 E o Senhor disse: Sim, poupa-la-ei um pouco mais, porque sentiria perder as árvores de minha vinha.

52 Portanto, tomemos os ^aramos destas que plantei nas partes mais baixas da minha vinha e enxertei-los na árvore da qual procederam; e arranquemos da árvore os ramos que dão os frutos mais amargos e enxertemos em seu lugar os ramos naturais da árvore.

53 E isso eu farei para que a árvore não morra, a fim de, talvez, preservar para mim suas raízes, para um propósito meu.

54 E eis que as raízes dos ramos naturais da árvore, que plantei onde me agradou, ainda estão vivas; portanto, para que eu as preserve também para um propósito meu, tomarei ramos desta árvore e enxertá-los-ei nelas. Sim, “enxertarei nelas os ramos da árvore original, para que também eu preserve as raízes para mim, a fim de que, quando estiverem bastante fortes, produzam talvez bons frutos para mim e eu ainda tenha glória no fruto de minha vinha.

55 E aconteceu que eles tiraram

^{46a} 3 Né. 27:11.

^{47a} 2 Né. 28:32;

Jacó 6:4.

^b GEE Mundo — Fim do mundo.

50a Jacó 5:27.

^{52a} GEE Israel — Coligação de Israel.

54a 1 Né. 15:12–16.

da árvore natural, que se tornara brava, e enxertaram nas árvores naturais, que também se haviam tornado bravas.

56 E eles também tiraram das árvores naturais, que se haviam tornado bravas, e enxertaram na sua árvore original.

57 E o Senhor da vinha disse ao servo: Não arranques os ramos bravos das árvores, a não ser os que são muito amargos; e nelas enxertarás conforme eu disse.

58 E cuidaremos novamente das árvores da vinha e podaremos seus ramos; e arrancaremos das árvores os ramos amadurecidos e que devem morrer e lançá-los-emos no fogo.

59 E assim faço para que as raízes talvez se fortaleçam por causa de sua boa qualidade e para que, trocando os ramos, os bons possam sobrepujar os maus.

60 E porque conservei os ramos naturais e suas raízes e voltei a enxertar os ramos naturais em sua árvore original; e conservei as raízes da árvore original, para que as árvores de minha vinha talvez tornassem a produzir bons “frutos; e para que eu voltasse a regozijar-me com o fruto de minha vinha e talvez regozijar-me muito por ter preservado as raízes e os ramos do primeiro fruto —

61 Vai, pois, e chama “servos, para que ^btrabalhemos diligentemente, com todo o afinco, na

vinha, a fim de preparamos o meio pelo qual eu volte a obter o fruto natural, fruto natural que é bom e mais precioso do que qualquer outro fruto.

62 Portanto, vamos trabalhar esta última vez, com todo o afinco, pois eis que se aproxima o fim; e será esta a última vez que podarei minha vinha.

63 Enxertai os ramos; começai pelos “últimos, para que sejam os primeiros e para que os primeiros sejam os últimos; e cavai ao redor das árvores, tanto velhas como novas, as primeiras e as últimas; e as últimas e as primeiras, para que todas voltem a ser tratadas pela última vez.

64 Portanto, cavai ao redor delas e podai-as e adubai-as novamente, pela última vez, porque o fim se aproxima. E se estes últimos enxertos se desenvolverem e produzirem o fruto natural, então preparareis o caminho para eles, a fim de que cresçam.

65 E à medida que começarem a crescer, tirareis os ramos que produzirem frutos amargos, segundo a força e o tamanho dos bons; e não “tirareis os maus todos de uma vez, para que as raízes não se tornem fortes demais para o enxerto e o seu enxerto morra e eu perca as árvores de minha vinha.

66 Porque sentiria perder as árvores de minha vinha; portanto, tirareis os maus, à medida que os

^{60a} Isa. 27:6.

^{61a} Jacó 6:2;
D&C 24:19.

^b D&C 39:11, 13, 17.

^{63a} 1 Né. 13:42;
Ét. 13:10–12.

^{65a} D&C 86:6–7.

bons forem crescendo, para que a raiz e a copa tenham a mesma força, até que os bons sobrepujem os maus e os maus sejam cortados e lançados no fogo, para que não obstruam o terreno de minha vinha; e assim varrerei os maus de minha vinha.

67 E os ramos da árvore natural tornarei a enxertar na árvore natural.

68 E os ramos da árvore natural enxertarei nos ramos naturais da árvore; e assim tornarei a juntá-los, para que produzam o fruto natural; e eles serão um.

69 E os maus serão “atirados fora, sim, fora de toda a terra de minha vinha; pois eis que somente esta vez podarei a minha vinha.

70 E aconteceu que o Senhor da vinha enviou seu “servo; e o servo fez como lhe ordenara o Senhor e trouxe outros servos; e eram ^bpoucos.

71 E o Senhor da vinha disse-lhes: Ide “trabalhar na vinha com todo o afínco, pois eis que esta é a ^búltima vez que trato de minha vinha; porque o fim está próximo e o tempo rapidamente se aproxima; e se trabalhardenos comigo, com afínco, tereis ^calegria no fruto que guardarei para mim, para o tempo que logo virá.

72 E aconteceu que os servos foram e trabalharam com todo o afínco; e o Senhor da vinha também trabalhou com eles; e

obedeceram aos mandamentos do Senhor da vinha em todas as coisas.

73 E a vinha voltou a produzir o fruto natural; e os ramos naturais começaram a crescer e a desenvolver-se muito; e os ramos bravos começaram a ser arrancados e lançados fora; e conservaram igualdade de força entre a raiz e a copa das árvores.

74 E assim trabalharam com toda a diligência, segundo os mandamentos do Senhor da vinha, até os maus serem lançados para fora da vinha e o Senhor ter preservado para si as árvores que se haviam tornado novamente fruto natural; e tornaram-se como “um corpo e os frutos eram iguais; e o Senhor da vinha conservara para si o fruto natural, que lhe fora muito precioso desde o começo.

75 E aconteceu que quando o Senhor da vinha viu que seu fruto era bom e que sua vinha não estava mais corrompida, chamou seus servos e disse-lhes: Eis que pela última vez cuidamos de minha vinha e vedes que procedi de acordo com a minha vontade; e conservei o fruto natural, que é bom, assim como o era no princípio. E ^abenditos sois vós; pois por terdes sido diligentes ao trabalhar comigo na minha vinha e por terdes guardado os meus mandamentos e tornado a trazer-me o ^bfruto natural, de modo que

^{69a} 1 Né. 22:15-17, 23;

2 Né. 30:9-10.

^{70a} D&C 101:55; 103:21.

^b 1 Né. 14:12.

^{71a} Mt. 21:28;

Jacó 6:2-3;

D&C 33:3-4.

^b D&C 39:17; 43:28-30.

^c D&C 18:10-16.

^{74a} D&C 38:27.

^{75a} 1 Né. 13:37.

^b GEE Israel.

não está mais corrompida a minha vinha e o mau foi lançado fora, eis que vos regozijareis comigo por causa do fruto de minha vinha.

76 Pois eis que por um “longo tempo guardarei para mim o fruto de minha vinha, para a estação que se aproxima rapidamente; e pela última vez cuidei de minha vinha e podei-a e cavei ao redor dela e adubei-a; portanto, guardarei de seu fruto para mim por muito tempo, de acordo com o que eu disse.

77 E quando chegar o tempo em que frutos maus tornarem a aparecer em minha vinha, então farei reunir os bons e os maus; e os bons guardarei para mim e os maus lançarei no seu próprio lugar. E então virá o “tempo e o fim; e farei com que minha vinha seja ^bqueimada com fogo.

CAPÍTULO 6

O Senhor recuperará Israel nos últimos dias — O mundo será queimado com fogo — Os homens devem seguir a Cristo para evitar o lago de fogo e enxofre. Aproximadamente 544–421 a.C.

E AGORA eis que, meus irmãos, como vos disse que profetizaria, eis que esta é a minha

profecia — que as coisas que esse profeta ^aZenos disse referentes à casa de Israel, comparando-a a uma oliveira boa, seguramente acontecerão.

2 E o dia em que o Senhor tornar a estender a mão pela segunda vez para “recuperar seu povo, será o dia, sim, a última vez em que os ^bservos do Senhor irão, com o seu ^cpoder, ^dcuidar de sua ^evinha e podá-la; e, depois disso, logo virá o ^ffim.

3 E quão abençoados são os que trabalharam diligentemente na sua vinha! E quão amaldiçoados os que forem lançados fora, para o seu próprio lugar! E o mundo será ^gqueimado com fogo.

4 E quão misericordioso é nosso Deus para conosco, porque se lembra da casa de ^hIsrael, tanto das raízes como dos ramos; e estende-lhes as ⁱmãos o dia inteiro; e eles são um povo ^jobstinado e contestador; mas todos os que não endurecerem o coração serão salvos no reino de Deus.

5 Portanto, meus amados irmãos, eu vos suplico, com palavras solenes, que vos arrependais e que vos ^kapegueis a Deus de todo o coração, como ele se apega a vós. E enquanto seu ^lbraço de misericórdia estiver estendido

76a 1 Né. 22:24–26.
GEE Milênio.

77a Apoc. 20:2–10;
D&C 29:22–24; 43:29–
33; 88:110–116.

b GEE Mundo — Fim do mundo.

6 1a Jacó 5:1.
2a 1 Né. 22:10–12;

D&C 110:11.

GEE Restauração do Evangelho.

b Jacó 5:61.

c 1 Né. 14:14.

d Jacó 5:71.

e GEE Vinha do Senhor.

f 2 Né. 30:10.

3a 2 Né. 27:2;

Jacó 5:77;

3 Né. 25:1.

4a 2 Sam. 7:24.

b Jacó 5:47.

c Mos. 13:29.

5a GEE Unidade.

b Al. 5:33–34;

3 Né. 9:14.

para vós, à luz do dia, não endureçais o coração.

6 Sim, hoje, se quiserdes ouvir a sua voz, não endureçais o coração; pois, por que desejais “morrer?”

7 Pois eis que após haverdes sido nutridos pela boa palavra de Deus o dia inteiro, produzireis maus frutos para serdes “cortados e lançados no fogo?”

8 Eis que rejeitareis estas palavras? Rejeitareis as palavras dos profetas? E rejeitareis todas as palavras que foram ditas sobre Cristo, depois de tantos haverem falado sobre ele? E negareis a boa palavra de Cristo e o poder de Deus e o “dom do Espírito Santo”? E sufocareis o Santo Espírito e desdenhareis o grande plano de redenção que foi preparado para vós?

9 Não sabeis que, se fizerdes estas coisas, o poder da redenção e da ressurreição, que está em Cristo, vos levará, com vergonha e terrível “culpa, ao ^btribunal de Deus?

10 E segundo o poder da “justiça, pois a justiça não pode ser negada, tereis que ir para o ^blago de fogo e enxofre, cujas chamas são inextinguíveis e cuja fumaça ascende para todo o sempre; e o lago de fogo e enxofre é ‘tormento sem ^afim.’

11 Ó, meus amados irmãos, arpendei-vos e entrai pela “porta

estreita; e continuai no caminho apertado até obterdes a vida eterna.

12 Oh! Sede “sábios! Que mais poderei dizer?

13 Por fim, despeço-me de vós até encontrar-me convosco diante do agradável tribunal de Deus, tribunal que causa aos iníquos “terrível espanto e medo. Amém.

CAPÍTULO 7

Serém nega a Cristo, contendere com Jacó, exige um sinal e é ferido por Deus — Todos os profetas falaram sobre Cristo e Sua Expiação — Os nefitas viveram seus dias como errantes, nascidos em meio a tribulações e odiados pelos lamanitas. Aproximadamente 544–421 a.C.

E ENTÃO aconteceu que, passados alguns anos, apareceu entre o povo de Néfi um homem cujo nome era Serém.

2 E aconteceu que ele começou a pregar ao povo e a declarar-lhes que não haveria Cristo algum. E pregou muitas coisas que eram lisonjeiras para o povo; e isto fez a fim de destruir a doutrina de Cristo.

3 E trabalhou diligentemente para desviar o coração do povo, tanto que conseguiu desviar muitos corações; e sabendo que eu, Jacó, tinha fé no Cristo que

6a Eze. 18:21–23.

7a Al. 5:51–52;

3 Né. 27:11–12.

8a GEE Dom do Espírito Santo.

9a Mos. 15:26.

GEE Culpa.

b GEE Juízo Final.

10a GEE Justiça.

b 2 Né. 28:23.

GEE Inferno.

c GEE Condenação,

Condenar.

d D&C 19:10–12.

11a 2 Né. 9:41.

12a Mórm. 9:28.

13a Al. 40:14.

haveria de vir, procurou muito uma oportunidade para encontrar-se comigo.

4 E ele era instruído, de modo que tinha perfeito conhecimento da língua do povo; podia, portanto, usar de muita lisonja e muita eloquência, de acordo com o poder do diabo.

5 E tinha esperança de afastar-me da fé, não obstante as muitas "revelações" e o muito que eu vira com referência a estas coisas; porque eu verdadeiramente vira anjos e recebera o seu ministério. E também ouvira a voz do Senhor, verdadeiramente me falando de tempos em tempos; portanto, eu não podia ser abalado.

6 E aconteceu que ele veio a mim e desta maneira falou-me, dizendo: Irmão Jacó, procurei muito esta oportunidade de falar-te, porque ouvi e também sei que tens andado muito, pregando o que chamas de evangelho, ou seja, a doutrina de Cristo.

7 E tu tens desviado muitos deste povo, de maneira que perversam o caminho correto de Deus e "não guardam a lei de Moisés, que é o caminho correto; e convertes a lei de Moisés na adoração de um ser que dizes que virá daqui a muitos séculos. E agora eis que eu, Serém, declaro-te que isso é

blasfêmia; pois nenhum homem sabe de tais coisas, porque ^bnão pode falar de coisas futuras. E desta maneira Serém contendia comigo.

8 Mas eis que o Senhor Deus me derramou na alma o seu "Espírito, de maneira que eu o confundi em todas as suas palavras.

9 E disse-lhe: Negas o Cristo que virá? E ele disse: Se houvesse um Cristo, eu não o negaria; sei, porém, que não existe Cristo algum, nem existiu, nem existirá.

10 E disse-lhe eu: Crês nas escrituras? E ele disse: Sim.

11 E eu disse: Então não as entendes, porque elas verdadeiramente testificam de Cristo. Eis que te digo que nenhum dos profetas escreveu nem "profetizou sem ter falado sobre esse Cristo.

12 E isto não é tudo — foi-me manifestado, porque eu vi e ouvi; e foi-me também manifestado pelo "poder do Espírito Santo; sei, portanto, que, se não houver expiação, toda a humanidade certamente se ^bperderá.

13 E aconteceu que ele me disse: Mostra-me um "sinal, por esse poder do Espírito Santo mediante o qual sabes tanto.

14 E eu disse-lhe: Quem sou eu para tentar a Deus, a fim de mostrar-te um sinal do que tu sabes

7 5a 2 Né. 11:3;
Jacó 2:11.

7a Jacó 4:5.

^b Al. 30:13.

8a GEE Inspiração,
Inspirar.

11a Apoc. 19:10;

1 Né. 10:5;

Jacó 4:4;

Mos. 13:33-35;

D&C 20:26.

GEE Jesus Cristo.

12a GEE Espírito Santo;
Trindade — Deus, o

Espírito Santo.

^b 2 Né. 2:21.

13a Mt. 16:1-4;

Al. 30:43-60.

GEE Sinal.

ser “verdade? Não obstante, tu negá-lo-ás, porque és do ^bdiabo. Contudo, não seja feita a minha vontade; mas se Deus te ferir, que seja esse um sinal para ti de que ele tem poder tanto nos céus como na Terra; e também de que Cristo virá. E seja feita a tua vontade, ó Senhor, e não a minha.

15 E aconteceu que quando eu, Jacó, disse estas palavras, o poder do Senhor desceu sobre ele, de modo que ele caiu por terra. E aconteceu que foi alimentado pelo espaço de muitos dias.

16 E aconteceu que ele disse ao povo: Reuni-vos amanhã, porque vou morrer; portanto, desejo falar ao povo antes de morrer.

17 E aconteceu que no dia seguinte a multidão se reuniu; e ele falou-lhes claramente, negou as coisas que havia ensinado e confessou o Cristo e o poder do Espírito Santo e o ministério de anjos.

18 E disse-lhes claramente que havia sido “enganado pelo poder do ^bdiabo. E falou do inferno e da eternidade e do castigo eterno.

19 E disse: Temo haver cometido o “pecado imperdoável, porque menti a Deus; pois neguei o Cristo e disse que acreditava nas escrituras; e elas verdadeiramente testificam dele. E por haver assim mentido a Deus, tenho

muito medo de que a minha situação seja ^bterrível; mas a Deus confesso-me.

20 E aconteceu que após ter dito estas palavras, nada mais pôde dizer e “entregou o espírito.

21 E a multidão, tendo testemunhado que ele dissera estas coisas quando estava prestes a entregar o espírito, ficou muito assombrada; tanto que o poder de Deus desceu sobre eles e foram “dominados, de modo que caíram por terra.

22 Ora, isso agradou a mim, Jacó, pois havia-o pedido a meu Pai, que estava no céu; ele ouvira, pois, o meu clamor e respondera a minha oração.

23 E aconteceu que a paz e o amor de Deus foram mais uma vez restaurados entre o povo; e eles “examinaram as escrituras e não mais deram ouvidos às palavras desse homem iníquo.

24 E aconteceu que muitos meios foram imaginados para “regenerar os lamanitas e reconduzi-los ao conhecimento da verdade; mas tudo foi em ^bvão, pois eles deleitavam-se em ^cguerras e ^dderramamento de sangue e tinham um ^eódio eterno contra nós, seus irmãos. E procuravam continuamente destruir-nos com o poder de suas armas.

25 Portanto, o povo de Néfi se fortaleceu contra eles, com suas

14a Al. 30:41–42.

b Al. 30:53.

18a Al. 30:53.

GEE Enganar, Engano, Fraude.

b GEE Diabo.

19a GEE Pecado

Imperdoável.

b Mos. 15:26.

20a Jer. 28:15–17.

21a Al. 19:6.

23a Al. 17:2.

24a En. 1:20.

b En. 1:14.

c Mos. 10:11–18.

d Jar. 1:6; Al. 26:23–25.

e 2 Né. 5:1–3;

Mos. 28:2.

armas e com todo o seu poder, confiando no Deus e “rocha de sua salvação; portanto, se tornaram, até aquele momento, vencedores de seus inimigos.

26 E aconteceu que eu, Jacó, comecei a envelhecer; e como o registro deste povo está sendo escrito nas “outras placas de Néfi, termino, portanto, este registro, declarando que escrevi segundo o melhor do meu conhecimento, dizendo que o tempo passou para nós e nossa ^bvida também passou como se fosse um sonho, sendo nós um povo solitário e solene, errante, expulso de Jerusalém,

nascido em meio a tribulações num deserto e odiado por nossos irmãos, o que causou guerras e contendas; assim, lamentamo-nos até o fim de nossos dias.

27 E eu, Jacó, vi que logo deveria baixar à sepultura; portanto, disse ao meu filho ^aEnos: Toma estas placas. E transmiti-lhe as coisas que meu irmão Néfi me ^bordenara; e Enos prometeu obediência às ordens. E termino meu registro nestas placas, tendo escrito pouco; e despeço-me do leitor, esperando que muitos de meus irmãos possam ler as minhas palavras. Irmãos, adeus.

LIVRO DE ENOS

Enos ora fervorosamente e obtém a remissão de seus pecados — A voz do Senhor vem-lhe à mente, prometendo salvação para os lamanitas num dia futuro — Os nefitas procuram regenerar os lamanitas — Enos regozija-se em seu Redentor. Aproximadamente 420 a.C.

EIS que aconteceu que eu, ^aEnos, Esabia que meu ^bpai era um homem justo — pois ^cinstruiu-me em seu idioma e também nos

^dpreceitos e na admoestação do Senhor — e bendito seja o nome de meu Deus por isso —

2 E relatar-vos-ei a ^aluta que travei perante Deus antes de receber a ^bremissão de meus pecados.

3 Eis que saí para caçar animais nas florestas; e as palavras que frequentemente ouvira de meu pai sobre a vida eterna e a ^aalegria dos santos ^bpenetraram-me profundamente o coração.

4 E minha alma ficou ^afaminta; e

25a GEE Rocha.

26a 1 Né. 19:1–6;

Jar. 1:14–15.

GEE Placas.

b Tg. 4:14.

27a En. 1:1.

b Jacó 1:1–4.

[ENOS]

1 1a GEE Enos, Filho de Jacó.

b 2 Né. 2:2–4.

c 1 Né. 1:1–2.

d Ef. 6:4.

2a Gén. 32:24–32;

Al. 8:10.

GEE Arrepender-se,
Arrependimento.

b GEE Remissão de
Pecados.

3a GEE Alegria.

b 1 Né. 10:17–19;
Al. 36:17–21.

4a 2 Né. 9:51; 3 Né. 12:6.

^bajoelhei-me ante o meu Criador e clamei-lhe, em fervorosa ^coração e súplica, por minha própria alma; e clamei o dia inteiro; sim, e depois de ter anoitecido, continuei a elevar a minha voz até que ela chegou aos céus.

5 E ouvi uma ^avoz, dizendo: Enos, perdoados são os teus pecados e tu serás abençoado.

6 E eu, Enos, sabia que Deus não podia mentir; portanto, a minha culpa foi apagada.

7 E eu disse: Senhor, como isso aconteceu?

8 E ele respondeu-me: Por causa da tua ^afé em Cristo, a quem nunca ouviste nem viste antes. E muitos anos hão de passar antes que ele se manifeste na carne; portanto, vai, tua fé te ^bsalvou.

9 Ora, aconteceu que após ter ouvido estas palavras, comecei a ^adesejar o bem-estar de meus irmãos, os nefitas; portanto, ^bimplorei a Deus por eles com toda a minha alma.

10 E enquanto estava assim lutando no espírito, eis que a voz do Senhor me veio outra vez à ^amente, dizendo: Visitarei teus irmãos segundo a sua diligência em guardar meus mandamentos. ^bDei-lhes esta terra e é uma terra santa; e ^cnão a amaldiçoarei

senão por causa de iniquidade; portanto, visitarei teus irmãos, conforme disse; e suas transgressões, com pesar, farei recair sobre suas cabeças.

11 E depois que eu, Enos, ouvi estas palavras, minha fé no Senhor começou a tornar-se inabalável; e roguei-lhe com muito empenho por meus irmãos, os lamanitas.

12 E aconteceu que após ter ^aorado e me empenhado com toda a diligência, o Senhor disse-me: Por causa de tua fé conceder-te-ei de acordo com teus ^bdesejos.

13 E então, eis que isto era o que eu desejava dele — que se acaso o meu povo, o povo nefita, caísse em transgressão e de algum modo fosse ^adestruído e os lamanitas não fossem destruídos, que o Senhor Deus ^bpreservasse um registro de meu povo, os nefitas; mesmo que fosse pelo poder de seu santo braço, que ele pudesse ser ^arevelado aos lamanitas em alguma época futura, para que talvez fossem ^cconduzidos à salvação —

14 Pois até agora nossos esforços para levá-los de volta à verdadeira fé têm sido ^avãos. E juraram em sua ira que, se fosse possível, ^bdestruiriam nossos registros

4^b GEE Reverência.

c GEE Oração.

5^a GEE Revelação.

8^a Ét. 3:12-13.

GEE Fé.

b Mt. 9:22.

9^a 1 Né. 8:12;

Al. 36:24.

b 2 Né. 33:3;

Pal. Mórm. 1:8;

Al. 34:26-27.

10^a GEE Inspiração,

Inspirar;

Mente.

b 1 Né. 2:20.

c Ét. 2:7-12.

12^a Mórm. 5:21; 9:36.

b Salm. 37:4;

1 Né. 7:12; Hel. 10:5.

13^a Mórm. 6:1, 6.

b Pal. Mórm. 1:6-11;

Al. 37:2.

c Al. 37:19; Ét. 12:22;

D&C 3:18.

d Al. 9:17.

14^a Jacó 7:24.

b Mórm. 6:6.

juntamente conosco; e também todas as tradições de nossos pais.

15 Portanto, sabendo eu que o Senhor Deus podia “conservar nossos registros, a ele clamei continuamente, porque me dissera: Tudo quanto pedires com fé, acreditando que receberás em nome de Cristo, tu receberás.

16 E eu tinha fé e roguei ao Senhor que “preservassem os ^bregistros; e ele fez convênio comigo de que os ^crevelaria aos lamanitas em seu próprio e devido tempo.

17 E eu, Enos, estava certo de que aconteceria de acordo com o convênio que ele fizera; minha alma, portanto, ficou tranquila.

18 E disse-me o Senhor: Teus pais também me fizeram o mesmo pedido; e ser-lhes-á feito de acordo com sua fé, pois sua fé era igual a tua.

19 E aconteceu que eu, Enos, andei no meio do povo de Néfi, profetizando as coisas que estavam por acontecer e testemunhando as coisas que havia ouvido e visto.

20 E testifico que o povo de Néfi procurou diligentemente reconduzir os lamanitas à verdadeira fé em Deus. Nossos ^aesforços, porém, foram vãos; seu ódio era impenitente e eles eram guiados por sua natureza iníqua, de modo que se tornaram selvagens e ferozes e

um ^bpovo sanguinário, cheio de ^cidolatria e imundície, alimentando-se de animais predadores, habitando em tendas e vagando pelo deserto, com uma curta faixa de pele ao redor dos lombos e a cabeça rapada; sua habilidade consistia no manejo do ^darco e da cimitarra e do machado. E muitos deles não comiam senão carne crua; e procuravam continuamente destruir-nos.

21 E aconteceu que o povo de Néfi cultivou a terra e ^aproduziu toda espécie de grãos e de frutas; criou rebanhos de reses e rebanhos de todo tipo de gado de toda espécie; e cabras e cabras monteses e também muitos cavalos.

22 E houve muitíssimos ^aprofetas entre nós e o povo era ^bobstinado e duro de compreensão.

23 E nada havia, exceto muitos ^adissabores, ^bpregações e profecias de guerras; e contendas e destruições que continuamente os ^cfaziam lembrar da morte e da duração da eternidade e dos julgamentos e poder de Deus e todas estas coisas — levando-os a manterem-se ^dcontinuamente no temor do Senhor. E digo que nada, salvo estas coisas e grande franqueza no falar, evitaria que se precipitassem rapidamente na destruição. E assim escrevo a respeito deles.

15a GEE Escrituras — As escrituras devem ser preservadas.

16a 3 Né. 5:13–15;
D&C 3:19–20; 10:46–50.
b GEE Livro de Mórmon.
c 2 Né. 27:6.

20a Morô. 9:6.
b Jar. 1:6.
c Mos. 9:12.
d Mos. 10:8.

21a Mos. 9:9.
22a Pal. Mórm. 1:16–18.

b Jar. 1:3.
23a 1 Né. 16:2;
2 Né. 33:5.
b GEE Pregar.
c Hel. 12:3.
d Jar. 1:12;
Al. 31:5.

24 E presenciei guerras entre os nefitas e lamanitas no curso de meus dias.

25 E aconteceu que comecei a envelhecer; e haviam decorrido cento e setenta e nove anos da época em que nosso pai, Leí, ^adeixara Jerusalém.

26 E vi que logo deveria descer à sepultura, tendo sido inspirado pelo poder de Deus a pregar e profetizar a este povo e declarar a palavra segundo a verdade que está em Cristo. E declarei-a

durante todos os meus dias e nisso me tenho regozijado mais do que nas coisas do mundo.

27 E logo irei para o lugar de meu ^bdescanso, que é com meu Redentor, pois sei que nele descansarei. E regozijo-me no dia em que meu ^ccorpo mortal revestir-se de ^dimortalidade e apresentar-se diante dele; então verei a sua face com prazer e ele me dirá: Vem a mim, ó bendito; há um lugar preparado para ti nas ^emansões de meu Pai. Amém.

LIVRO DE JAROM

Os nefitas cumprem a lei de Moisés, aguardam a vinda de Cristo e prosperaram na terra — Muitos profetas esforçam-se por manter o povo no caminho da verdade. Aproximadamente 399–361 a.C.

AGORA eis que eu, Jarom, escrevo algumas palavras segundo o mandamento de meu pai, Enos, para que nossa ^agenealogia seja conservada.

2 E como ^aestas placas são ^bpequenas e estas coisas são ^cescritas com o fim de beneficiar nossos irmãos, os ^dlamanitas, necessário é, portanto, que eu escreva um

pouco; não escreverei, porém, a respeito de minhas profecias nem de minhas revelações. Pois, o que mais poderia eu escrever, além do que meus pais escreveram? Não revelaram eles o plano de salvação? Eu digo-vos que sim; e isto me basta.

3 Eis que é necessário que muito se faça entre os deste povo, por causa da dureza de seu coração e da surdez de seus ouvidos e da cegueira de sua mente e de sua ^aobstinação; não obstante, Deus é sumamente misericordioso para com eles e ainda não os ^bvarreu da face da terra.

^{25a} 1 Né. 2:2–4.

^{27a} GEE Descansar, Descanso.

^b GEE Mortal, Mortalidade.

^c GEE Imortal, Imortalidade.

^d Jo. 14:2–3;

Ét. 12:32–34;

D&C 72:4; 98:18.

[JAROM]

1 1a 1 Né. 3:12; 5:14.

2a Jacó 3:14; Ômni 1:1.

^b 1 Né. 6.

^c GEE Escrituras — Valor das escrituras.

^d 2 Né. 27:6; Mórm. 5:12.

^{3a} En. 1:22–23.

^b Ét. 2:8–10.

4 E há muitos de nós que recebem muitas “revelações, porque nem todos são obstinados. E todos os que não são obstinados e têm fé ^bcomungam com o Santo Espírito, que se manifesta aos filhos dos homens de acordo com sua fé.

5 E então, eis que duzentos anos se haviam passado e o povo de Néfi tornara-se forte na terra. Esforçavam-se por “guardar a lei de Moisés e santificar o ^bsábado do Senhor. E não eram ^cprofanos nem ^dblasfemavam. E as leis da terra eram extremamente severas.

6 E estavam espalhados sobre grande parte da face da terra, assim como os lamanitas. Estes eram muito mais numerosos que os nefitas; e deleitavam-se em “homicídios e bebião o sangue de animais.

7 E aconteceu que eles vieram muitas vezes contra nós, os nefitas, para combater-nos. Nossos “reis e nossos chefes, porém, eram homens poderosos na fé do Senhor; e ensinavam ao povo os caminhos do Senhor; portanto, resistimos aos lamanitas e varremos-los de ^bnossas terras; e começamos a fortificar nossas cidades ou quaisquer que fossem os lugares de nossa herança.

8 E multiplicamo-nos consideravelmente e espalhamo-nos sobre a

face da terra e tornamo-nos imensamente ricos em ouro e em prata e em coisas preciosas; e em excelentes trabalhos de madeira, em edifícios e em maquinaria; e também em ferro e cobre e bronze e aço, fazendo todo tipo de ferramentas de toda espécie para cultivar o solo; e “armas de guerra — sim, a flecha pontiaguda e a aljava e o dardo e a lança e todos os preparativos para a guerra.

9 E estando assim preparados para enfrentar os lamanitas, eles não prevaleceram contra nós. Confirmou-se, porém, a palavra do Senhor, dita aos nossos pais: Se guardardes meus mandamentos, prosperareis na terra.

10 E aconteceu que os profetas do Senhor advertiram o povo de Néfi, conforme a palavra de Deus, de que, se não guardassem os mandamentos, mas caíssem em transgressão, seriam ^eeliminados da face da terra.

11 Portanto, os profetas e os sacerdotes e os mestres trabalharam com afã, exortando pacientemente o povo à diligência; ensinando a “lei de Moisés e o motivo pelo qual foi dada; persuadindo o povo a ^besperar pelo Messias e a crer na sua vinda, ^ccomo se ele já tivesse vindo. E desta maneira ensinaram o povo.

^{4a} Al. 26:22; Hel. 11:23;
D&C 107:18–19.

GEE Revelação.

^b GEE Espírito Santo.

^{5a} 2 Né. 25:24;
Al. 34:13–14.

^b Éx. 35:2.

GEE Dia do Sábado

(Dia de Descanso).

^c GEE Profanidade.

^d GEE Blasfemar,
Blasfêmia.

^{6a} Jacó 7:24; En. 1:20.

^{7a} Jacó 1:9, 11, 15.

^b Pal. Mórm. 1:14.

^{8a} Mos. 10:8.

^{10a} 1 Né. 12:19–20;
Ômni 1:5.

^{11a} Jacó 4:5;
Al. 25:15–16.

^b 2 Né. 11:4;
Ét. 12:18–19.

^c 2 Né. 25:24–27;
Mos. 3:13; 16:6.

12 E aconteceu que, procedendo assim, evitaram que fossem “eliminados da face da terra; porque lhes ^btocaram o coração com a palavra, exortando-os continuamente ao arrependimento.

13 E aconteceu que se haviam passado duzentos e trinta e oito anos — com guerras e contendas e dissensões durante grande parte do tempo.

14 E eu, Jarom, não escrevo mais, porque as placas são pequenas.

Eis, porém, meus irmãos, que podeis recorrer às “outras placas de Néfi; porque eis que nelas estão gravados os registros de nossas guerras, segundo os escritos dos reis, ou os que eles fizeram com que se escrevesse.

15 E entrego estas placas nas mãos de meu filho Ômni, para que se encarregue delas conforme os “mandamentos de meus pais.

LIVRO DE ÔMNI

Ômni, Amaron, Quêmis, Abinadom e Amaléqui, cada um, por sua vez, escreve os registros — Mosias descobre o povo de Zaraenla, que viera de Jerusalém nos dias de Zedequias — Mosias é proclamado rei — Os mulequitas haviam descoberto Coriântumr, o último dos jareditas — O rei Benjamim sucede a Mosias — Os homens devem oferecer sua alma como dádiva a Cristo. Aproximadamente 323–130 a.C.

EIS que aconteceu que eu, Ômni, sendo ordenado por meu pai, Jarom, a escrever algo nestas placas, a fim de conservar a nossa genealogia —

2 Desejei, portanto, que soubésseis que durante o curso de minha

vida lutei muito com a espada para impedir que meu povo, o povo nefita, caísse nas mãos de seus inimigos, os lamanitas. Mas eis que eu próprio sou um homem iníquo e não guardei os estatutos e os mandamentos do Senhor, como deveria ter feito.

3 E aconteceu que se haviam passado duzentos e setenta e seis anos e tivemos muitas épocas de paz; e tivemos muitas épocas de guerras sérias e derramamento de sangue. Sim, em resumo, havíam-se passado duzentos e oitenta e dois anos; e eu havia guardado estas placas segundo os “mandamentos de meus pais; e confieias a meu filho Amaron. E aqui termino.

12a Ét. 2:10.

^b Al. 31:5.

14a 1 Né. 9:2–4.

15a Jacó 1:1–4.

[ÔMNI]

1 3a Jacó 1:1–4;
Jar. 1:15.

4 E agora eu, Amaron, as poucas coisas que escrevo, faço-o no livro de meu pai.

5 E aconteceu que trezentos e vinte anos se haviam passado e a parte mais iníqua dos nefitas havia sido “destruída.

6 Porque o Senhor não permitiria, depois de havê-los tirado da terra de Jerusalém e de havê-los guardado e impedido que caíssem nas mãos de seus inimigos, sim, não permitiria que deixassem de ser confirmadas as palavras que falara a nossos pais, quando disse: Se não guardardes os meus mandamentos, não prosperareis na terra.

7 Portanto, o Senhor visitou-os com grande julgamento; não obstante, preservou os justos e livrou-os das mãos de seus inimigos, para que não perecessem.

8 E aconteceu que entreguei as placas a meu irmão Quêmis.

9 Agora eu, Quêmis, o pouco que escrevo faço-o no mesmo livro que meu irmão; pois eis que vi as últimas coisas que ele escreveu, o que fez de seu próprio punho; e ele escreveu-as no dia em que me entregou as placas. E desta maneira escrevemos os registros, conforme nos foi ordenado por nossos pais. E assim termino.

10 Eis que eu, Abinadom, sou filho de Quêmis. E aconteceu que eu presenciei muitas guerras e contendas entre meu povo, os nefitas, e os lamanitas; e eu, com

minha própria espada, tirei a vida de muitos dos lamanitas, em defesa de meus irmãos.

11 E eis que o registro deste povo está gravado em placas, guardadas pelos reis de geração em geração; e não conheço revelação alguma ou profecia que não tenha sido escrita; portanto, aquilo que é requerido está escrito. E com isto, concluo.

12 Eis que eu sou Amaléqui, filho de Abinadom. Eis que vos direi algo sobre Mosias, que foi proclamado rei da terra de Zaraenla; pois eis que, tendo ele sido avisado pelo Senhor de que deveria fugir da terra de “Néfi para o deserto, ^blevando consigo todos os que quisessem ouvir a voz do Senhor —

13 Aconteceu que ele fez como o Senhor lhe havia ordenado. E todos os que deram ouvidos à voz do Senhor partiram da terra para o deserto; e foram guiados por muitas prédicas e profecias. E foram continuamente admoestados pela palavra de Deus; e foram conduzidos pelo poder de seu braço através do deserto, até descerem à terra que é chamada terra de Zaraenla.

14 E eles descobriram um povo que era chamado povo de Zaraenla. E o povo de “Zaraenla regozijou-se grandemente; e também Zaraenla se regozijou grandemente, porque o Senhor enviara o povo de Mosias com as ^bplacas de latão

5a Jar. 1:9-10.
12a 2 Né. 5:6-9.

b Jacó 3:4.
14a GEE Zaraenla.

b 1 Né. 3:3, 19-20;
5:10-22.

que continham os registros dos judeus.

15 E aconteceu que Mosias descobriu que o “povo de Zaraenla saíra de Jerusalém na época em que ^bZedequias, rei de Judá, fora levado cativo para a Babilônia.

16 E eles viajaram pelo deserto e foram guiados pela mão do Senhor, através das grandes águas, à terra onde Mosias os encontrou; e ali viveram desde aquele tempo.

17 E na ocasião em que Mosias os encontrou, haviam-se tornado numerosos em extremo. Não obstante, haviam tido muitas guerras e sérias contendas e, de tempos em tempos, haviam caído pela espada. E seu idioma corrompera-se; e nenhum “registro tinham trazido consigo; e negavam a existência de seu Criador; e nem Mosias nem seu povo podiam entender-dê-los.

18 Mas aconteceu que Mosias fez com que seu idioma lhes fosse ensinado. E aconteceu que depois de haverem aprendido o idioma de Mosias, Zaraenla apresentou a genealogia de seus pais segundo sua memória; e ela foi escrita, mas não nestas placas.

19 E aconteceu que o povo de Zaraenla e o de Mosias se “uniram e ^bMosias foi proclamado seu rei.

20 E aconteceu que, durante os dias de Mosias, levaram-lhe uma

grande pedra com gravações; e ele “interpretou as gravações pelo dom e poder de Deus.

21 E relatavam a história de um certo “Coriântumr e a matança de seu povo. E Coriântumr fora descoberto pelo povo de Zaraenla; e habitara com eles pelo espaço de nove luas.

22 Continham também algumas palavras a respeito de seus pais. E seus primeiros pais tinham vindo da “torre, na ocasião em que o Senhor ^bconfundira a língua do povo; e a severidade do Senhor caíra sobre eles, de acordo com seus juízos, que são justos; e seus ‘ossos estão espalhados na terra do norte.

23 Eis que eu, Amaléqui, nasci nos dias de Mosias; e vivi para ver a sua morte; e ^aBenjamim, seu filho, reina em seu lugar.

24 E eis que presenciei, nos dias do rei Benjamim, uma séria guerra e muito derramamento de sangue entre nefitas e lamanitas. Mas eis que os nefitas obtiveram uma grande vantagem sobre os lamanitas; sim, de sorte que o rei Benjamim os expulsou da terra de Zaraenla.

25 E aconteceu que comecei a envelhecer; e não tendo descendentes e sabendo ser o rei ^aBenjamim um homem justo diante do Senhor, ^bentregar-lhe-ei, portanto,

15^a Mos. 25:2.

^b Jer. 39:1–10;
Hel. 8:21.

17^a Mos. 1:2–6.

19^a Mos. 25:13.

^b Ômni 1:12.

20^a Mos. 8:13–19.

GEE Vidente.

21^a Ét. 12:1.

GEE Coriântumr.

22^a Ét. 1:1–5.

^b Gên. 11:6–9;

Mos. 28:17; Ét. 1:33.

^c Mos. 8:8.

23^a Pal. Mórm. 1:3.

25^a Pal. Mórm. 1:17–18;

Mos. 29:13.

^b Pal. Mórm. 1:10.

estas placas, exortando todos os homens a virem a Deus, o Santo de Israel, e a acreditarem em profecias e em revelações e no ministério de anjos; e no dom de línguas e no dom de interpretação de línguas e em todas as coisas que são ^aboas; pois nada há, que seja bom, que não venha do Senhor; e o que é mau vem do diabo.

26 E agora, meus queridos irmãos, quisera que ^aviésseis a Cristo, que é o Santo de Israel, e participásseis de sua salvação e do poder de sua redenção. Sim, vinde a ele e ^bofertai-lhe toda a vossa alma, como ^cdádiva; e continuai em ^djejum e oração, perseverando até o fim; e assim como vive o Senhor, sereis salvos.

27 E agora quisera dizer algo sobre um certo grupo que subiu ao

deserto para voltar à terra de Néfi; pois muitos havia que desejavam possuir a terra de sua herança.

28 Portanto, subiram para o deserto. E seu chefe, sendo um homem forte e poderoso e obstinado, provocou uma desavença entre eles; e foram todos ^emortos no deserto, exceto cinquenta, que voltaram para a terra de Zaraenla.

29 E aconteceu que eles também levaram outros consigo, em número considerável, e tornaram a empreender uma viagem pelo deserto.

30 E eu, Amaléqui, tinha um irmão que também foi com eles; e deles não mais ouvi falar. E estou prestes a descer à sepultura e ^festas placas estão repletas. E aqui ponho fim a minha narração.

PALAVRAS DE MÓRMON

Mórmon resume as placas maiores de Néfi — Ele põe as placas menores com as outras placas — O rei Benjamim estabelece paz na terra. Aproximadamente 385 d.C.

EAGORA eu, ^aMórmon, estan-
do para entregar nas mãos de meu filho Morôni o regis-
tro que estive fazendo, eis que

testemunhei quase toda a destruição de meu povo, os nefitas.

2 E entrego estes registros nas mãos de meu filho, ^amuitos séculos depois da vinda de Cristo; e suponho que ele testemunhará a destruição total de meu povo. Queira Deus, porém, que ele sobreviva, para que possa escrever algo concernente a eles e

25c Al. 5:40;

Ét. 4:12;

Morô. 7:15–17.

26a Jacó 1:7;

Al. 29:2;

Morô. 10:32.

^b GEE Sacrifício.

^c 3 Né. 9:20.

^d GEE Jejuar, Jejum.

28a Mos. 9:1–4.

30a 1 Né. 6.

[PALAVRAS DE MÓRMON]

1 1a 3 Né. 5:9–12;

Mórm. 1:1–4; 8:1, 4–5.

GEE Mórmon, Profeta

Nefita.

2a Mórm. 6:5–6.

algo concernente a Cristo, para que algum dia talvez lhes seja de ^bproveito.

3 E agora digo alguma coisa acerca do que escrevi; porque, depois de haver feito um ^aresumo das ^bplacas de Néfi até o governo deste rei Benjamim de quem Amaléqui falou, examinei os ^cregistros que haviam sido entregues em minhas mãos e encontrei estas placas, que continham este pequeno relato dos profetas, de Jacó até o governo deste rei ^dBenjamim, e também muitas das palavras de Néfi.

4 E as coisas que estão nestas placas me são ^aagradáveis, por causa das profecias sobre a vinda de Cristo; e meus pais sabem que muitas delas se cumpriram; sim, e eu também sei que todas as coisas que foram profetizadas sobre nós, até este dia, se cumpriram; e que todas as que vão além deste dia certamente se cumprirão —

5 Escolhi, portanto, ^aestas coisas para terminar meu registro sobre elas e este restante de meu registro tirarei das ^bplacas de Néfi; e não posso escrever nem a ^ccentésima parte das coisas de meu povo.

6 Mas eis que tomarei estas placas que contêm estas profecias e revelações e pô-las-ei com o restante de meu registro, porque me

são preciosas; e sei que serão preciosas para meus irmãos.

7 E faço isto com um ^asábio propósito; pois assim me é sussurado, segundo o Espírito do Senhor que está em mim. E agora, eu não sei todas as coisas, mas o Senhor ^bsabe todas as coisas que hão de acontecer; portanto, ele atua em mim, para que eu faça segundo a sua vontade.

8 E minha ^aoração a Deus é referente a meus irmãos, para que voltem a ter conhecimento de Deus, sim, da redenção de Cristo; para que tornem a ser um povo ^bagradável.

9 E agora eu, Mórmon, procedo à conclusão de meu registro, que tiro das placas de Néfi; e faço-o segundo o conhecimento e a compreensão que Deus me deu.

10 Então aconteceu que depois de Amaléqui haver ^aentregado estas placas nas mãos do rei Benjamim, este tomou-as e pôs juntamente com as ^boutras placas que continham registros que os ^creis haviam transmitido, de geração em geração, até os dias do rei Benjamim.

11 E foram passadas, desde o rei Benjamim, de geração em geração, até chegarem às ^aminhas mãos. E eu, Mórmon, rogo a Deus que sejam preservadas de agora

^{2b} D&C 3:16–20.

^{3a} D&C 10:44.

^b D&C 10:38–40.

^c Mos. 1:6; Hel. 3:13–15;
Mór. 4:23.

^d Ômni 1:23.

^{4a} 1 Né. 6:5.

^{5a} IE coisas do seu agrado,

mencionadas no versículo 4.

^b 1 Né. 9:2.

^c 3 Né. 5:8–11; 26:6–12.

^{7a} 1 Né. 9:5; 19:3;

D&C 3:12–20;

10:1–19, 30–47.

^b GEE Onisciente.

^{8a} 2 Né. 33:3–4;

En. 1:11–12.

^b 2 Né. 30:6.

^{10a} Ômni 1:25, 30.

^b 1 Né. 9:4.

^c Jar. 1:14.

^{11a} 3 Né. 5:8–12;

Mór. 1:1–5.

em diante. E sei que serão preservadas, porque grandes coisas estão escritas nelas, pelas quais meu povo e seus irmãos serão ^bjulgados no grande e último dia, segundo a palavra de Deus que está escrita.

12 E agora, a respeito deste rei Benjamim — houve algumas contendas entre seu próprio povo.

13 E aconteceu também que os exércitos dos lamanitas desceram da “terra de Néfi para guerrear seu povo. Eis, porém, que o rei Benjamim reuniu seus exércitos e fez-lhes frente; e combateu com a força de seu próprio braço, com a ^bespada de Labão.

14 E com a força do Senhor lutaram contra seus inimigos, até matarem muitos milhares de lamanitas. E aconteceu que lutaram contra os lamanitas até os expulsarem de todas as terras de sua herança.

15 E aconteceu que depois de ter havido falsos “Cristos e suas bocas terem sido caladas e eles

terem sido castigados de acordo com seus crimes;

16 E depois de ter havido falsos profetas e falsos pregadores e mestres entre o povo e todos estes terem sido castigados de acordo com seus crimes; e depois de ter havido muitas contendas e muitos terem passado para o lado dos lamanitas, eis que aconteceu que o rei Benjamim, com o auxílio dos santos “profetas que havia entre seu povo —

17 Pois eis que o rei Benjamim era um “santo homem e governou seu povo com retidão; e havia muitos homens santos na terra e eles pregavam a palavra de Deus com ^bpoder e com autoridade; e eram muito ^cseveros, por causa da obstinação do povo —

18 Portanto, com o auxílio deles e também dos profetas, o rei Benjamim, trabalhando com todas as forças de seu corpo e a faculdade de toda a sua alma, mais uma vez estabeleceu a paz naquela terra.

LIVRO DE MOSIAS

CAPÍTULO 1

O rei Benjamim ensina a seus filhos o idioma e as profecias de seus pais — Sua religião e civilização foram

preservadas por causa dos registros gravados nas várias placas — Mosias é escolhido rei e recebe a custódia dos registros e de outras coisas. Aproximadamente 130–124 a.C.

^{11b} 2 Né. 25:18; 29:11;

^{33:11–15;}

³ Né. 27:23–27.

^{13a} Ômni 1:12.

^b 1 Né. 4:9;

2 Né. 5:14;

Jacó 1:10;

Mos. 1:16;

D&C 17:1.

^{15a} GEE Anticristo.

^{16a} En. 1:22.

^{17a} Al. 13:26.

^b Al. 17:2–3.

^c Morô. 9:4;

D&C 121:41–43.

ENTÃO não houve mais contendas em toda a "terra de Zaraenla, entre todo o povo que pertencia ao rei Benjamim, de modo que o rei Benjamim gozou de paz contínua todo o restante de seus dias.

2 E aconteceu que ele tinha três filhos; e dera-lhes os nomes de Mosias e Helorum e Helamã. E fez com que fossem "instruídos em todo o ^bidioma de seus pais, para que assim se tornassem homens de entendimento; e para que soubessem das profecias que haviam sido feitas pela boca de seus pais e que lhes foram entregues pela mão do Senhor.

3 E ele também os ensinou sobre os registros que estavam gravados nas placas de latão, dizendo: Meus filhos, quisera que vos lembrásseis de que, se não fosse por estas "placas que contêm estes registros e estes mandamentos, teríamos permanecido em ^bignorância até o presente, não conhecendo os mistérios de Deus.

4 Porque não teria sido possível a nosso pai, Leí, lembrar-se de todas estas coisas para ensiná-las a seus filhos, se não fosse pelo auxílio destas placas; pois tendo ele sido instruído no ^aidioma dos egípcios podia, portanto, ler estas gravações e ensiná-las a

seus filhos, para que assim eles pudessem ensiná-las a seus filhos, cumprindo desta forma os mandamentos de Deus até o presente.

5 Digo-vos, meus filhos, que se não fosse por estas coisas que foram guardadas e "preservadas pela mão de Deus para que pudéssemos ^bler e compreender os seus ^cmistérios e ter seus mandamentos sempre diante dos olhos, até mesmo nossos pais teriam degenerado, caindo na incredulidade; e teríamos sido como nossos irmãos, os lamanitas, que nada sabem a respeito destas coisas ou nem sequer nelas creem quando lhes são ensinadas, por causa das ^dtradições de seus pais, que não são corretas.

6 Ó meus filhos, quisera que vos lembrásseis de que estas palavras são verdadeiras e também de que estes registros são "verdadeiros. E eis que também as placas de Néfi, que contêm os registros e as palavras de nossos pais desde o tempo em que deixaram Jerusalém até agora, são verdadeiras; e podemos saber da veracidade delas porque as temos diante dos olhos.

7 E agora, meus filhos, quisera que vos lembrásseis de "examiná-las diligentemente, para que delas vos beneficieis; e quisera que ^bguardásseis os mandamentos de

1 ^a Ômni 1:13.

2 ^a Mos. 4:14-15;
D&C 68:25, 28.

^b Mórm. 9:32.

3 ^a GEE Placas.
^b Al. 37:8-9.

4 ^a JS—H 1:64.

5 ^a GEE Escrituras — As escrituras devem ser preservadas.

^b Deut. 6:6-8.

^c GEE Mistérios de Deus.

^d Mos. 10:11-17.

6 ^a Né. 1:3;

2 Né. 33:10-11;
Morô. 10:27.

7 ^a GEE Escrituras.
^b Mos. 2:22;
Al. 50:20-22.

Deus para que ‘prospereis na terra, segundo as ⁴promessas que o Senhor fez a nossos pais.

8 E muitas coisas mais o rei Benjamim ensinou a seus filhos, as quais não estão escritas neste livro.

9 E aconteceu que depois de haver ensinado seus filhos, o rei Benjamim envelheceu e viu que muito em breve seguiria pelo caminho de toda a Terra; portanto, julgou ser oportuno conferir o reino a um de seus filhos.

10 Portanto, ele fez com que Mosias fosse levado a sua presença; e estas são as palavras que ele lhe falou, dizendo: Meu filho, quiseria que fizesses uma proclamação por toda esta terra, entre todo este povo, ou melhor, o “povo de Zaraenla e o povo de Mosias que habita esta terra, para que se reúnam; porque amanhã proclamarei a este meu povo, de viva voz, que tu és ^brei e governante deste povo que o Senhor nosso Deus nos deu.

11 E ademais, darei a este povo um ^a“nome, para que assim sejam distinguidos de todos os povos que o Senhor Deus trouxe da terra de Jerusalém; e isto faço porque tem sido um povo diligente na obediência aos mandamentos do Senhor.

12 E dou-lhes um nome que jamais será apagado, salvo em caso de “transgressão.

13 Sim, e ainda mais, digo-te que

se este povo altamente favorecido pelo Senhor cair em “transgressão e tornar-se um povo iníquo e adúltero, o Senhor os abandonará, para que assim se tornem ^bfracos como seus irmãos; e ele não mais os ‘preservará com seu incomparável e maravilhoso poder, como até agora preservou nossos pais.

14 Porque te digo que se ele não houvesse estendido o braço para preservar nossos pais, eles teriam caído nas mãos dos lamanitas, tornando-se vítimas de seu ódio.

15 E aconteceu que depois de haver o rei Benjamim terminado de dizer estas palavras a seu filho, encarregou-o de todos os assuntos do reino.

16 Além disso, também o encarregou dos registros que estavam gravados nas “placas de latão; e também das placas de Néfi; e também da ^bespada de Labão e da ^cesfera ou guia que conduziu nossos pais pelo deserto, que fora preparada pela mão do Senhor para que assim fossem dirigidos, cada um segundo o cuidado e atenção que lhe davam.

17 Portanto, como foram infiéis, não prosperaram nem progrediram em sua jornada, mas foram “impelidos para trás e incorreram no desagrado de Deus; e foram, portanto, atingidos pela fome e duras aflições, para que se lembrassem de seus deveres.

^{7c} Salm. 122:6; 1 Né. 2:20.

^d Al. 9:12-14.

^{10a} Ômni 1:14.

^b Mos. 2:30.

^{11a} Mos. 5:8-12.

^{12a} GEE Pecado.

^{13a} Heb. 6:4-6.

^b Hel. 4:24-26.

^c D&C 103:8-10.

^{16a} Mos. 1:3.

^b 1 Né. 4:8-19;

Pal. Mórm. 1:13;

D&C 17:1.

^c 1 Né. 16:10.

^{17a} 1 Né. 18:12-13.

18 E então aconteceu que Mosias foi e fez como seu pai lhe ordenara; e conclamou todo o povo que estava na terra de Zaraenla a reunir-se para ir ao templo ouvir as palavras que seu pai lhes diria.

CAPÍTULO 2

O rei Benjamim fala a seu povo — Relata a equidade, justiça e espiritualidade de seu reinado — Aconselha o povo a servir a seu Rei Celestial — Aqueles que se rebelarem contra Deus sofrerão angústia semelhante a um fogo inextinguível. Aproximadamente 124 a.C.

E ACONTECEU que após Mosias haver feito o que seu pai lhe ordenara e haver feito uma proclamação por toda a terra, o povo congregou-se por toda a terra, a fim de subir ao templo para ouvir as palavras que o rei Benjamim lhes diria.

2 E eram tantos, que não foram contados; porque eles se haviam multiplicado muito, tornando-se numerosos na terra.

3 E também tomaram das “primícias de seus rebanhos, para oferecerem ^bsacrifícios e ^cholocaustos ^dsegundo a lei de Moisés.

4 E também, para poderem dar graças ao Senhor seu Deus, que os tirara da terra de Jerusalém e livrara-os das mãos de seus inimigos; e ^enomeara homens justos

para serem seus ^bmestres e também um homem justo para ser seu rei, o qual estabeleceria a paz na ^cterra de Zaraenla e ensinaria-lhes a ^dguardar os mandamentos de Deus, a fim de que se regozijassem e se enchessem de ^eamor para com Deus e todos os homens.

5 E aconteceu que quando subiram ao templo armaram suas tendas nos arredores, cada homem conforme sua ^ffamília, que consistia na esposa e nos filhos e nas filhas; e nos filhos e nas filhas destes, do mais velho ao mais jovem, cada família separada uma da outra.

6 E armaram suas tendas ao redor do templo, cada homem com a porta de sua ^gtenda voltada para o templo, a fim de que pudesse permanecer nas suas tendas e ouvir as palavras que o rei Benjamim lhes diria;

7 Por ser a multidão tão grande que o rei Benjamim não poderia ensinar a todos dentro dos muros do templo, ele fez construir uma torre, para que assim seu povo pudesse ouvir as palavras que lhes diria.

8 E aconteceu que, da torre, ele começou a falar a seu povo; e nem todos podiam ouvir-lhe as palavras, por causa do tamanho da multidão; portanto, fez com que suas palavras fossem escritas e

2 3a Gên. 4:4.

^b GEE Sacrifício.

^c 1 Né. 5:9.

^d 2 Né. 25:24;

Al. 30:3; 34:13–14.

4a GEE Chamado,
Chamado por Deus,
Chamar.

^b Mos. 18:18–22.

GEE Ensinar, Mestre.

^c Ômni 1:12–15.

^d Jo. 15:10.

^e GEE Amor.

^f GEE Família.

^g Ex. 33:8–10.

enviadas àqueles que se achavam fora do alcance de sua voz, para que também recebessem suas palavras.

9 E estas são as palavras que ele ^adisse e fez com que fossem escritas, dizendo: Meus irmãos, todos que vos haveis reunido, vós que podeis ouvir as palavras que hoje vos direi; pois não ordenei que viésseis aqui para ^bouvir levianamente as palavras que direi, mas para que me ^cescuteis e abrais os ouvidos para ouvir e o ^dcoração para entender e vossa ^emente para que os ^fmistérios de Deus vos sejam revelados.

10 Não ordenei que subísseis aqui para que me ^atemêsseis ou para que pensásseis que eu, por mim mesmo, seja mais que um homem mortal.

11 Mas sou como vós mesmos, sujeito a toda sorte de enfermidades do corpo e da mente; contudo, fui escolhido por este povo e consagrado por meu pai; e a mão do Senhor permitiu que eu fosse governante e rei deste povo; e fui guardado e preservado por seu incomparável poder para servir-vos com todo o poder, mente e força que o Senhor me concedeu.

12 E digo-vos que como me foi permitido empregar meus dias a vosso serviço até este momento e não tentei obter de vós nem ^aouro

nem prata nem qualquer tipo de riqueza;

13 Nem permiti que fôsseis confinados em calabouços nem que escravizásseis uns aos outros nem que assassinásseis nem pilhásseis nem roubásseis nem cometêssseis adultério; nem permiti que cometêsseis qualquer tipo de iniquidade, mas ensinei-vos que devíeis guardar os mandamentos do Senhor em todas as coisas que ele vos ordenou —

14 E eu mesmo tenho ^atrabalhado com minhas próprias mãos, a fim de vos servir; e para que não sejais sobre carregados com impostos e não recaiam sobre vós coisas difíceis de suportar — e vós mesmos sois testemunhas, neste dia, de todas estas coisas que falei.

15 Contudo, meus irmãos, não fiz estas coisas todas para vangloriar-me nem conto estas coisas para assim poder acusar-vos; mas digo-vos estas coisas para que saibais que hoje posso responder ante Deus com uma ^aconsciência limpa.

16 Eis que vos digo, ao afirmar-vos haver empregado meus dias a vosso serviço, que não é meu desejo vangloriar-me, porque só estive a serviço de Deus.

17 E eis que vos digo estas coisas para que aprendais ^asabedoria; para que saibais que, quando

^{9a} Mos. 8:3.

^b D&C 6:12.

^c GEE Atender, Dar ouvidos.

^d Mos. 12:27;

³ Né. 19:33.

^e GEE Mente.

^f GEE Mistérios de Deus.

^{10a} GEE Temor.

^{12a} At. 20:33–34.

^{14a} 1 Cor. 9:18.

^{15a} GEE Consciência.

^{17a} GEE Sabedoria.

estais a ^bserviço de vosso ^cpróximo, estais somente a serviço de vosso Deus.

18 Eis que me haveis chamado vosso rei; e se eu, a quem chamais vosso rei, trabalho para vos ["]servir, não deveis vós trabalhar para vos servirdes uns aos outros?

19 E eis também que se eu, a quem chamais vosso rei, que passou os seus dias a vosso serviço e, contudo, esteve a serviço de Deus, mereço algum agradecimento de vós, oh! quanto deveis ["]agradecer a vosso Rei celestial!

20 Digo-vos, meus irmãos, que se renderdes todas as graças e ["]louvores, com todo o poder de vossa alma, àquele ^bDeus que vos criou e guardou e preservou e fez com que vos regozijásseis e vos concedeu viverdes em paz uns com os outros —

21 Digo-vos que se servirdes ao que vos criou desde o princípio e vos está preservando dia a dia, dando-vos alento para que possais viver, mover-vos e agir segundo vossa própria ["]vontade; e até vos apoiando de momento a momento — digo-vos que se o servirdes com toda a alma, ainda assim sereis ^bservos inúteis.

22 E eis que tudo que ele requer de vós é que guardéis seus

mandamentos; e ele prometeu-vos que, se ^aguardásseis seus ^bmandamentos, prosperaríeis na terra; e ele nunca se ^cdesvia do que disse; portanto, se ^dguardardes seus mandamentos, ele vos abençoará e far-vos-á prosperar.

23 Ora! em primeiro lugar ele vos criou e concedeu-vos a vida, pelo que lhe sois devedores.

24 E, em segundo lugar, ele requer que façais conforme vos ordenou; e se o fizerdes, ele imediatamente vos ["]abençoará; e, portanto, ter-vos-á pago. E vós ainda lhe sereis devedores e o sois e sê-lo-eis para sempre; portanto, de que vos podeis vangloriar?

25 E agora vos pergunto: Podeis dizer algo de vós mesmos? Respondo-vos: Não. Não podeis dizer que sois nem mesmo como o pó da Terra; no entanto, fostes ["]criados do ^bpó da Terra; mas eis que o pó pertence àquele que vos criou.

26 E eu, mesmo eu, a quem chamais vosso rei, não sou melhor do que vós, porque eu também sou do pó. E vedes que estou velho e prestes a entregar este corpo mortal a sua mãe terra.

27 Portanto, como disse que vos havia servido, ["]andando com a consciência limpa diante de Deus,

^{17b} Mt. 25:40;

Tg. 1:27;

D&C 42:29–31.

GEE Serviço.

^c GEE Irmão(s), Irmão(s).

^{18a} Mt. 20:26–27.

^{19a} GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.

^{20a} 1 Né. 18:16.

^b GEE Trindade.

^{21a} GEE Arbítrio.

^b Lc. 17:7–10.

^{22a} Lev. 25:18–19;

² Né. 1:9.

^b GEE Mandamentos de Deus.

^c D&C 3:1–2.

^d D&C 14:7; 58:2–3.

^{24a} GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.

^{25a} GEE Criação, Criar.

^b Gén. 3:19;

Jacó 2:21.

^{27a} GEE Andar, Andar com Deus.

assim vos fiz reunir nesta ocasião, para que eu possa ser declarado inocente e para que vosso ^bsangue não recaia sobre mim quando me apresentar para ser julgado por Deus pelas coisas que ele me ordenou, concernentes a vós.

28 E digo que vos fiz reunir para poder ^alivrar minhas vestimentas de vosso sangue, nesta ocasião em que estou para descer a minha sepultura, a fim de que eu desça em paz e meu ^bespírito imortal possa juntar-se aos ^ccoros excelsos, cantando louvores a um justo Deus.

29 E ademais, digo-vos que vos fiz reunir para declarar-vos que não posso mais ser vosso mestre nem vosso rei;

30 Porque, mesmo agora, todo o meu corpo treme muito enquanto me esforço para vos falar; mas o Senhor Deus me sustém e permitiu-me que vos falasse; e ordenou-me que vos declarasse hoje que meu filho Mosias é vosso rei e governante.

31 E agora, meus irmãos, quisera que agísseis como tendes feito até aqui. Assim como tendes guardado os meus mandamentos e também os mandamentos de meu pai e tendes prosperado e fostes livrados de cair nas mãos de vossos inimigos, de igual maneira, se guardardes os mandamentos de meu filho, ou seja, os mandamentos de Deus que por ele vos serão transmitidos, prosperareis

na terra e vossos inimigos não terão poder sobre vós.

32 Cuidado, porém, ó meu povo, para que não surjam ^acontendas entre vós nem vos inclineis a obedecer ao espírito maligno, do qual meu pai, Mosias, falou.

33 Mas eis que há uma condenação decretada para o que se inclina a obedecer a esse espírito; porque o que se inclina a obedecer-lhe e permanece e morre em seus pecados, bebe ^acondenação para a própria alma; porque recebe por salário um castigo ^beterno, havendo transgredido a lei de Deus contra seu próprio conhecimento.

34 Digo-vos que ninguém há entre vós, à exceção de vossas crianças, que não foram ensinadas sobre estas coisas, que não saiba que sois eternamente devedores a vosso Pai Celestial e que deveis entregar-lhe tudo o que tendes e sois; e que não haja sido instruído concernente aos registros que contêm as profecias pronunciadas pelos santos profetas até a época em que nosso pai, Leí, deixou Jerusalém;

35 E também, tudo o que tem sido dito por nossos pais até agora. E eis que também eles disseram o que lhes foi ordenado pelo Senhor; portanto, são justos e verdadeiros.

36 E agora eu vos digo, meus irmãos, que depois de haverdes

^{27b} Jacó 1:19.

^{28a} Jacó 2:2.

^b GEE Espírito.

^c Mórm. 7:7.

^{32a} 3 Né. 11:29–30.

^{33a} GEE Condenação,

Condenar.

^b D&C 19:6, 10–12.

conhecido todas estas coisas e elas vos haverem sido ensinadas, se transgredirdes e fordes contra aquilo que tem sido falado, de modo que vos afasteis do Espírito do Senhor e não tenha ele lugar em vós para guiar-vos pelas veredas da sabedoria, a fim de que sejais abençoados, favorecidos e preservados —

37 Digo-vos que o homem que faz isto se “rebela abertamente contra Deus; portanto, se inclina a obedecer ao espírito maligno e torna-se inimigo de toda retidão; por isso o Senhor não tem lugar nele, pois ele não habita em ‘templos impuros.

38 Portanto, se tal homem não se “arrepende e permanece e morre inimigo de Deus, as exigências da divina ‘justiça despertam-lhe a alma imortal para um vivo sentimento de sua própria ‘culpa, que o leva a recuar diante da presença do Senhor e enche-lhe o peito de culpa e dor e angústia, como um fogo inextinguível cuja chama se eleva para todo o sempre.

39 E digo-vos que a “misericórdia não tem direitos sobre esse homem; portanto, sua condenação final é padecer um tormento sem fim.

40 Oh! todos vós, anciãos, e também vós, jovens, e vós, criancinhas, que podeis entender minhas

palavras, pois falei-vos claramente para que pudésseis compreender, oro para que vos “lembreis da terrível situação daqueles que caíram em transgressão.

41 E ainda mais, quisera que considerásseis o estado abençoado e “feliz daqueles que guardam os mandamentos de Deus. Pois eis que são ^babençoados em todas as coisas, tanto materiais como espirituais; e se eles se conservarem ‘fiéis até o fim, serão recebidos no “céu, para que assim possam habitar com Deus em um estado de felicidade sem fim. Oh! Lembrai-vos, lembrai-vos de que estas coisas são verdadeiras, porque o Senhor Deus as disse.

CAPÍTULO 3

O rei Benjamim continua seu discurso — O Senhor Onipotente ministrará entre os homens num tabernáculo de barro — De todos os seus poros sairá sangue quando Ele expiar os pecados do mundo — Seu nome é o único pelo qual se alcança a salvação — Os homens podem despojar-se do homem natural e tornar-se santos, por meio da Exiação — O tormento dos iníquos será como um lago de fogo e enxofre. Aproximadamente 124 a.C.

E QUERO chamar a vossa atenção mais uma vez, meus irmãos, porque ainda tenho algo mais para

37a Mos. 3:12;

Hel. 8:24–25.

GEE Rebeldia, Rebelião.

b Al. 7:21.

38a GEE Arrepender-se,
Arrependimento.

b GEE Justiça.

c GEE Culpa.

39a Al. 34:8–9, 15–16.

GEE Misericórdia,
Misericordioso.

40a Al. 5:18.

41a 4 Né. 1:15–18.

GEE Alegria.

b GEE Abençoados,
Abençoar, Bênção.

c D&C 6:13.

d GEE Céu.

vos dizer; pois eis que tenho coisas para vos dizer sobre o que deverá acontecer.

2 E as coisas que vos direi foram-me dadas a conhecer por um ^aanjo de Deus. E ele disse-me: Desperta; e eu despertei e eis que ele estava diante de mim.

3 E ele disse-me: Desperta e ouve as palavras que te direi; pois eis que vim para anunciar-te as ^aboas novas de grande alegria.

4 Pois o Senhor ouviu tuas orações e julgou tua retidão; e enviou-me para anunciar-te que podes regozijar-te e que podes anunciar-las a teu povo, a fim de que eles também se enchem de alegria.

5 Pois eis que o tempo se aproxima e não está muito longe, em que, com poder, o ^aSenhor Onipotente que reina, que era e é de toda a eternidade para toda a eternidade, descerá dos céus no meio dos filhos dos homens e habitará num ^btabernáculo de barro; e fará grandes ^cmilagres entre os homens, como curar os enfermos, levantar os mortos, fazer andar os coxos, dar vista aos cegos, fazer ouvir os surdos e curar toda espécie de enfermidades.

6 E expulsará ["]demônios, ou seja, os espíritos malignos que habitam no coração dos filhos dos homens.

7 E eis que sofrerá ["]tentações e dores corporais, ^bfome, sede e cansaço maiores do que o homem pode ["]suportar sem morrer; eis que sairá ^dsangue de cada um de seus poros, tão grande será a sua ["]angústia pelas iniquidades e abominações de seu povo.

8 E ele chamar-se-á ^aJesus Cristo, o ^bFilho de Deus, o ^cPai dos céus e da Terra, o Criador de todas as coisas desde o princípio; e sua ^dmãe chamar-se-á ^cMaria.

9 E eis que vem aos seus para que a ["]salvação seja concedida aos filhos dos homens pela ^bfé em seu nome; e mesmo depois de tudo isso, considerá-lo-ão um homem e dirão que está ^cendemoninhado; e ^daçoitá-lo-ão e ^ccrucificá-lo-ão.

10 E no ^aterceiro dia ^bressuscitará dentre os mortos; e eis que ele ^cjulga o mundo; e eis que todas estas coisas são feitas para que recaia um julgamento justo sobre os filhos dos homens.

11 Pois eis também que seu ["]sangue ^bexpia os pecados dos que ^ccaíram pela transgressão de Adão, que morreram sem

3 2a GEE Anjos.

3a Lc. 2:10-11.

5a GEE Jeová.

b Mos. 7:27; Al. 7:9-13.

c Mt. 4:23-24;

At. 2:22; 1 Né. 11:31.

GEE Milagre.

6a Mc. 1:32-34.

7a GEE Tentação, Tentar.

b Mt. 4:1-2.

c D&C 19:15-18.

d Lc. 22:44.

e Isa. 53:4-5.

8a GEE Trindade — Deus, o Filho.

b Al. 7:10.

c Hel. 14:12; 3 Né. 9:15.

d Mt. 1:16;

1 Né. 11:14-21.

e GEE Maria, Mãe de Jesus.

9a GEE Salvação.

b GEE Fé.

c Jo. 8:48.

d Mc. 15:15.

e Lc. 18:33; 1 Né. 19:10; 2 Né. 10:3.

GEE Crucificação.

10a Mt. 16:21; 2 Né. 25:13; Hel. 14:20-27.

b GEE Ressurreição.

c GEE Julgar.

11a GEE Sangue.

b GEE Exiação, Expiar.

c GEE Queda de Adão e Eva.

conhecer a vontade de Deus acerca de si mesmos ou que pecaram por ^aignorância.

12 Mas ai daquele que sabe que se ^arebela contra Deus! Porque a nenhum desses será concedida salvação, a não ser pelo arrependimento e fé no ^bSenhor Jesus Cristo.

13 E o Senhor Deus enviou seus santos profetas a todos os filhos dos homens para declararem estas coisas a toda tribo, nação e língua, para que, assim, todo aquele que acreditar na vinda de Cristo receba a ^aremissão de seus pecados e regozije-se com grande alegria, ^bcomo se ele já tivesse vindo a eles.

14 Contudo, o Senhor Deus viu que seu povo era obstinado e deu-lhe uma lei, sim, a ^alei de Moisés.

15 E mostrou a eles muitos sinais e maravilhas e ^asímbolos e figuras concernentes a sua vinda; e também os santos profetas lhes falaram sobre sua vinda; e, apesar disso, endureceram o coração e não compreenderam que a ^blei de Moisés de nada serviria se não fosse pela expiação de seu sangue.

16 E mesmo se fosse possível que as ^acriancinhas pecassem, não

poderiam ser salvas; mas digo-vos que elas são ^babençoadas; pois eis que como em Adão, ou seja, pela natureza, elas caem, assim também o sangue de Cristo expia os seus pecados.

17 E digo-vos ainda mais, que ^anenhum outro nome se dará, nem um outro caminho ou meio pelo qual a ^bsalvação seja concedida aos filhos dos homens, a não ser em nome e pelo nome de ^cCristo, o Senhor Onipotente.

18 Pois eis que ele julga e seu julgamento é justo; e a criança que morre ainda na infância não percebe; mas os homens bebem condenação para sua própria alma, a não ser que se humilhem e ^atornem-se como criancinhas; e acreditem que a salvação veio e vem e virá no sangue e pelo sangue ^bexpiatório de Cristo, o Senhor Onipotente.

19 Porque o ^ahomem natural é inimigo de Deus e tem-no sido desde a ^bqueda de Adão e ^cse-lo-á para sempre; a não ser que ^dceda ao influxo do ^eSanto Espírito e despoje-se do homem natural e torne-se ^fsanto pela expiação de Cristo, o Senhor; e torne-se como uma ^fcriança, submisso, manso,

^{11d} 2 Né. 9:25–26.

^{12a} Mos. 2:36–38;
Hel. 8:25.

GEE Rebeldia, Rebelião.

^b GEE Senhor.

^{13a} GEE Remissão de
Pecados.

^b 2 Né. 25:24–27;
Jar. 1:11.

^{14a} GEE Lei de Moisés.

^{15a} GEE Jesus Cristo —
Simbolismos ou

símbolos de Cristo.

^b Mos. 13:27–32.

^{16a} GEE Criança(s);
Filho(s).

^b Morô. 8:8–9.

^{17a} At. 4:10–12;

2 Né. 31:21.

^b GEE Salvação.

^c GEE Jesus Cristo —
Tomar sobre nós o
nome de Jesus Cristo.

^{18a} Mt. 18:3.

^b Mos. 4:2; Hel. 5:9.

^{19a} 1 Cor. 2:11–14;

Mos. 16:2–3.

GEE Homem Natural.

^b GEE Queda de Adão
e Eva.

^c 2 Crôn. 30:8.

^d Morô. 10:4–5.

GEE Espírito Santo.

^e GEE Santo
(substantivo).

^f 3 Né. 9:22.

humilde, paciente, cheio de amor, disposto a submeter-se a tudo quanto o Senhor achar que lhe deva infligir, assim como uma criança se submete a seu pai.

20 E além disso, digo-vos que chegará o tempo em que o “conhecimento de um Salvador se espalhará por ^btoda nação, tribo, língua e povo.

21 E eis que, quando chegar esse tempo, ninguém será declarado “inocente diante de Deus, salvo as criancinhas, a não ser por meio de arrependimento e fé no nome do Senhor Deus Onipotente.

22 E mesmo nestes dias, depois de haveres ensinado aos de teu povo as coisas que o Senhor teu Deus te ordenou, eles não mais são considerados sem culpa à vista de Deus, a não ser que ajam de acordo com as palavras que te disse.

23 E agora eu disse as palavras que o Senhor Deus me ordenou.

24 E assim diz o Senhor: Elas serão como resplandecente testemunho contra os deste povo no dia do julgamento; por elas serão julgados, cada homem segundo suas obras, sejam elas boas ou sejam más.

25 E se forem más, eles serão condenados a uma “visão terrível de sua própria culpa e abominações, que os fará recuar da

presença do Senhor para um estado de ^bmiséria e tormento sem fim, de onde não poderão mais voltar; portanto, beberam condenação para suas próprias almas.

26 Beberam, portanto, do cálice da ira de Deus, o qual a justiça não lhes poderia negar, como não poderia negar que “Adão caisse por haver participado do ^bfruto proibido; portanto, a ^cmisericórdia nunca mais poderia reclamá-los.

27 E o seu “tormento é como um ^blagô de fogo e enxofre, cujas chamas são inextinguíveis e cuja fumaça ascende para sempre e sempre. Assim me ordenou o Senhor. Amém.

CAPÍTULO 4

O rei Benjamim continua seu discurso — A salvação é concedida por causa da Exiação — Crede em Deus para serdes salvos — Continuai fiéis para conservardes a remissão de vossos pecados — Reparti vosso sustento com os pobres — Fazei todas as coisas com sabedoria e ordem. Aproximadamente 124 a.C.

E ENTÃO aconteceu que após ter dito as palavras que lhe haviam sido transmitidas pelo anjo do Senhor, o rei Benjamim olhou para a multidão ao redor e eis que haviam caído por terra, porque o

20a D&C 3:16.

^b GEE Obra Missionária.

21a GEE Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável.

25a Al. 5:18; 12:14–15.

^b Mórm. 8:38.

26a Mórm. 9:12.

^b Gén. 3:1–12;

2 Né. 2:15–19;
Al. 12:21–23.

^c GEE Misericórdia,

Misericordioso.

27a GEE Culpa.

^b 2 Né. 9:16;

Jacó 6:10;
D&C 76:36.

^atemor do Senhor se havia apoderado deles.

2 E haviam visto a si mesmos em seu estado ^acarnal, ^bmenos ainda que o pó da Terra. E todos clamaram a uma só voz, dizendo: Oh! Tende misericórdia e aplicai o sangue ^cexpiatório de Cristo, para que recebamos o perdão de nossos pecados e nosso coração seja purificado; porque cremos em Jesus Cristo, o Filho de Deus, que ^dcriou o céu e a Terra e todas as coisas; que descerá entre os filhos dos homens.

3 E aconteceu que depois de haverem pronunciado essas palavras, o Espírito do Senhor desceu sobre eles e encheram-se de alegria, havendo recebido a ^aremissão de seus pecados e tendo paz de ^bconsciência, por causa da profunda ^cfé que tinham em Jesus Cristo que haveria de vir, de acordo com as palavras que o rei Benjamim lhes dissera.

4 E o rei Benjamim tornou a abrir a boca e falou-lhes, dizendo: Meus amigos e meus irmãos, minha família e povo meu, quero novamente chamar a vossa atenção, para que possais ouvir e entender o restante das palavras que vos direi.

5 Pois eis que se o conhecimento da bondade de ^aDeus despertou

agora em vós a consciência de vossa nulidade, e de vosso estado indigno e decaído —

6 Digo-vos que se haveis adquirido ^aconhecimento da bondade de Deus e de seu incomparável poder e de sua sabedoria e de sua paciência e de sua longanimidade para com os filhos dos homens; e também da ^bexpiação que foi preparada desde a ^afundaçāo do mundo, a fim de que, por ela, a salvação possa vir para aquele que puser sua ^aconfiança no Senhor e guardar diligentemente seus mandamentos e perseverar na fé até o fim da vida, quero dizer, a vida do corpo mortal —

7 Eu digo que esse é o homem que recebe a salvação, por meio da expiação que foi preparada desde a fundação do mundo para toda a humanidade que existiu, desde a ^aqueda de Adão, ou que existe ou que existirá até o fim do mundo.

8 E esse é o meio pelo qual é concedida a salvação. E ^anão há qualquer outra salvação, a não ser esta que foi mencionada; tampouco há outras condições pelas quais o homem possa ser salvo, exceto aquelas de que vos falei.

9 Acreditai em Deus; acreditai que ele existe e que criou todas as coisas, tanto no céu como na Terra; acreditai que ele tem toda

4 1a GEE Temor.

2a GEE Carnal.

 b Hel. 12:7-8.

 c Mos. 3:18;

 Hel. 5:9.

 d GEE Criação, Criar.

3a GEE Remissão de
Pecados.

 b GEE Consciência.

 c GEE Fé.

5a Mois. 1:10.

6a GEE Trindade.

 b GEE Exiação, Expiar.

 c Mos. 15:19.

 d Salm. 36:7;

 2 Né. 22:2;

Hel. 12:1.

 GEE Confiança, Confiar.

7a GEE Queda de Adão e
Eva.

8a At. 4:12;

 2 Né. 31:21;

 Mos. 3:17.

a "sabedoria e todo o poder, tanto no céu como na Terra; acreditai que o homem não ^bcompreende todas as coisas que o Senhor pode compreender.

10 E novamente, acreditai que vos deveis "arrepender de vossos pecados e abandoná-los e humilhar-vos diante de Deus; e pedir com sinceridade de coração que ele vos ^bperdoe; e agora, se ^cacreditais em todas estas coisas, vede que as ^dfaçais.

11 E digo-vos novamente, como disse antes, que, como haveis adquirido conhecimento da glória de Deus, ou seja, se haveis conhecido sua bondade, "experimentado seu amor e recebido a ^bremissão de vossos pecados, o que causa tão grande alegria a vossa alma, ainda assim quisera que vos lembrásseis e sempre guardásseis na memória a grandeza de Deus e vossa própria ^cnulidade; e sua ^dbondade e longanimidade para convosco, indignas criaturas; e que vos humilhásseis com a mais profunda ^ehumildade, /invocando diariamente o nome do Senhor e permanecendo firmes na fé naquilo que está para vir e que foi anunciado pela boca do anjo.

12 E eis que vos digo que, se fizerdes isso, sempre vos regozijareis e estareis cheios do ^aamor de Deus e ^bconservareis sempre a remissão de vossos pecados; e crescereis no conhecimento da glória daquele que vos criou, ou seja, no conhecimento daquilo que é justo e verdadeiro.

13 E não tereis desejo de ferir-vos uns aos outros, mas, sim, de viver em ^apaz e dar a cada um de acordo com o que lhe é devido.

14 E não permitireis que vossos ^afilhos andem famintos ou desnudos; nem permitireis que transgridam as leis de Deus e ^bbriguem e disputem entre si e sirvam ao diabo, que é o mestre do pecado, ou seja, que é o espírito mau de quem nossos pais falaram, sendo ele inimigo de toda retidão.

15 ^aEnsiná-los-eis, porém, a ^bandarem nos caminhos da verdade e da sobriedade; ensiná-los-eis a ^camarem-se uns aos outros e a servirem-se uns aos outros.

16 E também, vós mesmos ^asocorrereis os que necessitarem de vosso socorro; dareis de vossos bens aos necessitados e não permitireis que o ^bmendigo vos peça em vão, afastando-o para que pereça.

^{9a} Rom. 11:33–34;

Jacó 4:8–13.

^b Isa. 55:9.

^{10a} GEE Arrepender-se, Arrependimento.

^b D&C 61:2.

^c Mt. 7:24–27.

^d 2 Né. 31:19–21.

^{11a} Al. 36:24–26.

^b GEE Remissão de Pecados.

^c Mois. 1:10.

^d Ex. 34:6; Morô. 8:3.

^e GEE Humildade, Humilde, Humilhar.

^f GEE Oração.

^{12a} GEE Amor.

^b Mos. 4:26;

Al. 4:13–14; 5:26–35;

D&C 20:31–34.

^{13a} GEE Pacificador.

^{14a} 1 Tim. 5:8;

D&C 83:4.

^b GEE Contenção,

Contenda.

^{15a} D&C 68:25–28; Mois. 6:58.

GEE Ensinar, Mestre.

^b GEE Andar, Andar com Deus.

^c Mos. 18:21.

^{16a} GEE Caridade; Serviço.

^b Deut. 15:7–11;

Prov. 21:13;

Isa. 10:1–2.

17 Talvez “digais: O homem trouxe sobre si sua miséria; portanto, deterei minha mão e não lhe darei do meu sustento nem repartirei com ele meus bens a fim de que ele não padeça, porque seus castigos são justos.

18 Digo, porém, ó homem, que quem faz isto tem grande necessidade de arrepender-se; e a menos que se arrependa do que fez, parece para sempre e não tem lugar no reino de Deus.

19 Pois eis que não somos todos mendigos? Não dependemos todos do mesmo Ser, sim, de Deus, para obter todos os bens que temos, tanto alimentos como vestimentas e ouro e prata e todas as riquezas de toda espécie que possuímos?

20 E eis que, mesmo agora, haveréis invocado seu nome e suplicado a remissão de vossos pecados. E permitiu ele que pedísseis em vão? Não; ele derramou sobre vós o seu Espírito e fez com que se enchesse de “alegria o vosso coração e fez com que se fechasse a vossa boca para que não vos pudésseis exprimir, tão grande era a vossa alegria.

21 Ora, se Deus, que vos criou, de quem depende vossa vida e tudo o que tendes e sois, concede-vos todas as coisas justas que pedis com fé, acreditando que recebereis, oh! então, quanto mais

não deveríeis “repartir os vossos bens uns com os outros!

22 E se “julgais o homem que pede de vossos bens para não perecer e o condenais, quanto mais justa será a vossa condenação por ^breterdes vossos bens, que não pertencem a vós, mas a Deus, a quem também vossa vida pertence; e, contudo, nada pedis nem vos arrependeis daquilo que haveis feito.

23 Digo-vos: Ai de tal homem, porque os seus bens perecerão com ele! E agora digo estas coisas aos que são “ricos no que toca às coisas deste mundo.

24 E novamente digo aos pobres, vós que não tendes e, ainda assim, tendes o suficiente para passar de um dia para outro; refiro-me a todos vós, que negais ao mendigo porque não tendes; quisera que dissésseis em vosso coração: Não dou porque não tenho, mas se tivesse, ^adaria.

25 E agora, se dizeis isto em vosso coração, não sois culpados; do contrário, sois “condenados e vossa condenação será justa, porque cobiçais aquilo que não haveis recebido.

26 E agora, por causa das coisas que vos disse — isto é, para conservardes a remissão de vossos pecados, dia a dia, a fim de que ^c“andeis sem culpa diante de Deus — quisera que ^brepartísseis vossos bens com os ‘pobres, cada

17a Prov. 17:5.

20a GEE Alegria.

21a GEE Bem-Estar;
Serviço.

22a Mt. 7:1-2; Jo. 7:24.

b 1 Jo. 3:17.

23a D&C 56:16.

24a Mc. 12:44.

25a D&C 56:17.

26a GEE Andar, Andar com

Deus.

b Jacó 2:17-19.

c Zac. 7:10;

Al. 1:27.

GEE Esmolas.

um de acordo com o que possui, “alimentando os famintos, vestindo os nus, visitando os doentes e aliviando-lhes os sofrimentos, tanto espiritual como materialmente, conforme as carências deles.

27 E vede que todas estas coisas sejam feitas com sabedoria e ordem; porque não se exige que o homem corra “mais rapidamente do que suas forças o permitam. E, novamente, é necessário que ele seja diligente, para que assim possa ganhar o galardão; portanto, todas as coisas devem ser feitas em ordem.

28 E quisera que vos lembrásseis de que qualquer de vós que pedir emprestado a seu vizinho deverá devolver aquilo que tomou emprestado, de acordo com o que combinou; pois do contrário cometerá pecado e fará, talvez, com que seu vizinho também cometa pecado.

29 E finalmente, não vos posso dizer todas as coisas pelas quais podeis cometer pecado; porque há vários modos e meios, tantos que não os posso enumerar.

30 Isto, porém, posso dizer-vos: se não “tomardes cuidado com vós mesmos e vossos ^bpensamentos e vossas ^cpalavras e vossas obras; e se não observardes os mandamentos de Deus nem continuardes tendo fé no que ouvistes concorrente à vinda de nosso Senhor, até

o fim de vossa vida, pereceréis. E agora, ó homem, lembra-te e não pereças.

CAPÍTULO 5

Os santos tornam-se filhos e filhas de Cristo por meio da fé — Passam a ser chamados pelo nome de Cristo — O rei Benjamim exorta-os a serem firmes e imutáveis nas boas obras. Aproximadamente 124 a.C.

E ENTÃO aconteceu que, tendo o rei Benjamim assim falado a seu povo, mandou investigar se seu povo acreditara nas palavras que lhe dissera.

2 E todos clamaram a uma só voz, dizendo: Sim, acreditamos em todas as palavras que nos disseste e também sabemos que são certas e verdadeiras, por causa do Espírito do Senhor Onipotente que efetuou em nós, ou melhor, em nosso coração, uma vigorosa “mudança, de modo que não temos mais disposição para praticar o ^bmal, mas, sim, de fazer o bem continuamente.

3 E também nós mesmos, pela infinita bondade de Deus e manifestações de seu Espírito, temos grandes visões do que está por acontecer e, se fosse conveniente, poderíamos profetizar sobre todas as coisas.

4 E foi a fé que tivemos nas coisas que nosso rei nos disse que

26d Isa. 58:10–11;
D&C 104:17–18.

27a D&C 10:4.

30a Al. 12:14.

GEE Atalaia, Sentinelas,

Vigiar.

b Mc. 7:18–23.

GEE Pensamentos.

c Mt. 15:18–20.

GEE Profanidade.

5 2a Al. 5:14.

GEE Nascer de Deus,
Nascer de Novo.

b Al. 19:33.

nos levou a este grande conhecimento, pelo que nos regozijamos com tão grande alegria.

5 E estamos dispostos a fazer um “convênio com nosso Deus, de cumprir a sua vontade e obedecer a seus mandamentos em todas as coisas que ele nos ordenar, para o resto de nossos dias, a fim de que não recaia sobre nós um tormento ^bsem fim, como foi anunciado pelo ^canjo, e não bebamos do cálice da ira de Deus.

6 Ora, estas eram as palavras que o rei Benjamim esperava deles; e, portanto, lhes disse: Dissesteis as palavras que eu desejava; e o convênio que fizestes é um convênio justo.

7 E agora, por causa do convênio que fizestes, sereis chamados “progênie de Cristo, filhos e filhas dele, porque eis que neste dia ele vos ^bgerou espiritualmente; pois dizeis que vosso ^ccoração se transformou pela fé em seu nome; portanto, ^dnascestes dele e vos tornastes seus ^efilhos e suas filhas.

8 E sob esse nome vós sois ^alibertados e não há ^bqualquer outro nome por meio do qual podeis ser libertados. Não há qualquer outro ^cnome pelo qual seja concedida a salvação; quisera, portanto, que

^dtomásseis sobre vós o nome de Cristo, todos vós que haveis feito convênio com Deus de serdes obedientes até o fim de vossa vida.

9 E acontecerá que aquele que fizer isto se encontrará à mão direita de Deus, porque saberá o nome pelo qual é chamado; porque será chamado pelo nome de Cristo.

10 E então acontecerá que aquele que não tomar sobre si o nome de Cristo deverá ser chamado por algum ^aoutro nome; portanto, se encontrará à ^bmão esquerda de Deus.

11 E quisera que também vos lembraißeis de que esse é o ^a“nome que eu disse que vos daria e que nunca seria apagado, a menos que o fosse devido a transgressão; portanto, tomai cuidado para não transgredirdes, a fim de que o nome não seja apagado de vosso coração.

12 Digo-vos: Quisera que vos lembraißeis de ^a“conservar sempre o nome escrito em vosso coração, para que não vos encontreis à mão esquerda de Deus, mas para que ouçais e conheçais a voz pela qual sereis chamados e também o nome pelo qual ele vos chamará.

13 Pois como ^a“conhece um homem o mestre a quem não serviu

5a Mos. 18:10.

b Mos. 3:25–27.

c Mos. 3:2.

7a Mos. 27:24–26;

Mois. 6:64–68.

GEE Filhos e Filhas de Deus.

b GEE Gerar.

c GEE Coração.

d Mos. 15:10–11.

GEE Nascer de Deus,
Nascer de Novo.

e D&C 11:30.

8a Rom. 6:18;

Gál. 5:1;

Hel. 14:30.

b At. 4:10, 12;

Al. 21:9.

c Mos. 26:18.

d At. 11:26;

Al. 46:15.

10a Al. 5:38–39.

b Mt. 25:33.

11a Mos. 1:11–12.

GEE Jesus Cristo —

Tomar sobre nós o

nome de Jesus Cristo.

12a D&C 18:23–25.

13a Mos. 26:24–27.

e que lhe é estranho e que está longe dos pensamentos e desígnios de seu coração?

14 E ainda, toma alguém um julgamento que pertence a seu vizinho e guarda-o? Digo-vos que não; nem mesmo permitirá que paste com os seus rebanhos, mas ele irá afugentá-lo e expulsá-lo. Digo-vos que o mesmo acontecerá convosco, se não souberdes o nome pelo qual sois chamados.

15 Portanto, quisera que fôsseis firmes e inamovíveis, sobejando sempre em boas obras, para que Cristo, o Senhor Deus Onipotente, possa ^aselar-vos como seus, a fim de que sejais levados ao céu e tenhais salvação sem fim e vida eterna por meio da sabedoria e poder e justiça e misericórdia daquele que ^bcriou todas as coisas no céu e na Terra, que é Deus acima de tudo. Amém.

CAPÍTULO 6

O rei Benjamim registra os nomes das pessoas e designa sacerdotes para ensiná-las — Mosias reina como um rei justo. Aproximadamente 124–121 a.C.

E ENTÃO o rei Benjamim achou que seria conveniente, depois de ter acabado de falar ao povo, ^aanotar o nome de todos os que haviam feito convênio com Deus de guardar seus mandamentos.

2 E aconteceu que não houve uma só alma, exceto as criancinhas, que não tivesse feito convênio e tomado sobre si o nome de Cristo.

3 E novamente aconteceu que, havendo o rei Benjamim dado por terminadas todas estas coisas e consagrado seu filho ^aMosias como chefe e rei de seu povo e passado a ele todas as funções do reino e também ^bdesignado sacerdotes para ^censinar o povo, para que assim todos pudessem ouvir e conhecer os mandamentos de Deus e para fazê-los lembrar-se do ^djuramento que haviam feito, despediu a multidão; e voltaram, cada um com sua família, para suas próprias casas.

4 E ^aMosias começou a reinar em lugar de seu pai. E começou a reinar no seu trigésimo ano de vida, havendo transcorrido, ao todo, cerca de quatrocentos e setenta e seis anos desde o ^btempo em que Leí deixara Jerusalém.

5 E o rei Benjamim viveu três anos e morreu.

6 E aconteceu que o rei Mosias andou nos caminhos do Senhor, e observou os seus juízos e os seus estatutos; e guardou os seus mandamentos em todas as coisas que ele lhe ordenou.

7 E o rei Mosias fez com que seu povo cultivasse a terra. E ele próprio também cultivou a terra

15a GEE Chamado
(Vocação) e Eleição;
Santificação.
b Col. 1:16;
Mos. 4:2;

Al. 11:39.
6 1a D&C 128:8.
3a Mos. 1:10; 2:30.
b GEE Ordenação,
Ordenar.

c Al. 4:7.
d Mos. 5:5–7.
4a GEE Mosias, Filho do
rei Benjamim.
b 1 Né. 1:4.

para que, assim, “não se tornasse uma carga para seu povo, a fim de agir em todas as coisas como seu pai havia feito. E não houve contendas entre seu povo pelo espaço de três anos.

CAPÍTULO 7

Amon descobre a terra de Leí-Néfi, onde Lími é rei — O povo de Lími está sob o jugo dos lamanitas — Lími relata a história deles — Um profeta (Abinádi) testificara que Cristo é o Deus e Pai de todas as coisas — Aqueles que semeiam imundície colhem vendaval; e aqueles que põem sua confiança no Senhor serão libertados. Aproximadamente 121 a.C.

ORA, aconteceu que depois de haver o rei Mosias tido paz contínua pelo espaço de três anos, desejou saber sobre o povo que “subira para habitar na terra de Leí-Néfi, ou seja, na cidade de Leí-Néfi; porque seu povo nada soubera deles desde a época em que haviam deixado a terra de ^bZaraenla; portanto, importunavam-no com sua insistência.

2 E aconteceu que o rei Mosias permitiu que dezesseis de seus homens fortes subissem à terra de Leí-Néfi para inquirirem acerca de seus irmãos.

3 E aconteceu que no dia seguinte iniciaram a subir, tendo com eles um certo Amon, homem forte e poderoso, descendente de

Zaraenla; e ele era também o seu chefe;

4 E não sabiam que rumo tomar no deserto para subir à terra de Leí-Néfi; portanto, vagaram pelo deserto por muitos dias, sim, por quarenta dias eles vagaram.

5 E depois de terem vagado durante quarenta dias, chegaram a uma colina que fica ao norte da terra de ^aSilom e ali armaram suas tendas.

6 E Amon tomou três de seus irmãos — e seus nomes eram Amaléqui, Helém e Hem — e desceram para a terra de ^aNéfi.

7 E eis que encontraram o rei do povo que vivia na terra de Néfi e na terra de Silom; e foram cercados pela guarda do rei e foram presos e amarrados e foram postos na prisão.

8 E aconteceu que depois de haverem permanecido dois dias na prisão, foram novamente levados à presença do rei e desamarrados. E ficaram diante do rei e foi-lhes permitido, ou melhor, ordenado que respondessem às perguntas que ele lhes faria.

9 E ele disse-lhes: Eis que sou ^aLími, filho de Noé, que era filho de Zênife, que veio da terra de Zaraenla para herdar esta terra, que era a terra de seus pais; e que foi feito rei pela voz do povo.

10 E agora desejo saber o motivo pelo qual fostes tão corajosos a ponto de terdes chegado perto das muralhas da cidade, quando

7a 2 Cor. 11:9.
7 1a Ômni 1:27-30.

b Ômni 1:13.
5a Mos. 9:6, 8, 14.

6a 2 Né. 5:8.
9a Mos. 11:1.

eu próprio me achava, com meus guardas, fora da porta?

11 E então, por este motivo permiti que fôsseis poupadados, para que eu vos pudesse interrogar, pois do contrário eu teria feito com que meus guardas vos matasssem. Tendes permissão para falar.

12 E então, quando Amon viu que tinha permissão para falar, adiantou-se e inclinou-se diante do rei; e levantando-se novamente, disse: Ó rei, sou muito grato a Deus, neste dia, por ainda estar vivo e ter permissão para falar; e procurarei expressar-me sem temor;

13 Porque tenho certeza de que, se soubésseis quem eu sou, não teríeis permitido que eu fosse amarrado. Porque eu sou Amon e sou descendente de "Zaraenla; e vim da terra de Zaraenla para inquirir sobre nossos irmãos, a quem Zê-nife trouxe daquela terra.

14 E então aconteceu que após ter ouvido as palavras de Amon, Lími alegrou-se grandemente e disse: Agora tenho certeza de que meus irmãos que se achavam na terra de Zaraenla ainda estão vivos. E agora me regozijarei; e amanhã farei com que meu povo também se regozije.

15 Pois eis que estamos sob o jugo dos lamanitas e foi-nos "imposto um tributo difícil de ser suportado. E agora, eis que nossos irmãos nos livrarão do cativeiro, isto é, das mãos dos lamanitas, e

seremos seus escravos; porque é melhor sermos escravos dos nefitas do que pagarmos tributo ao rei dos lamanitas.

16 E então o rei Lími ordenou a seus guardas que não mais amarrassem Amon e seus irmãos, mas fez com que fossem à colina que se achava ao norte de Silom e trouxessem seus irmãos para a cidade, a fim de comerem e beberem e descansarem dos labores de sua jornada; porque haviam sofrido muitas coisas; haviam sofrido fome, sede e cansaço.

17 E aconteceu que no dia seguinte o rei Lími enviou uma proclamação a todo o povo, para que todos se reunissem no "templo e ouvissem as palavras que lhes iria dizer.

18 E aconteceu que quando estavam reunidos, falou-lhes desta maneira, dizendo: Ó vós, povo meu, levantai a cabeça e sede confortados; porque eis que o tempo está próximo, ou melhor, não muito distante, em que não estaremos mais sujeitos a nossos inimigos, apesar de nossas muitas lutas, que têm sido em vão; contudo, acredito que resta uma luta eficaz a ser travada.

19 Portanto, levantai a cabeça e regozijai-vos e ponde vossa confiança em "Deus, naquele Deus que foi o Deus de Abraão e Isaque e Jacó; e também naquele Deus que ^btirou os filhos de Israel da terra do Egito e fez com que

13a Ômni 1:12-15.

15a Mos. 19:15.

17a 2 Né. 5:16.

19a Ex. 3:6; 1 Né. 19:10.

b Ex. 12:40-41;

Al. 36:28.

atravessassem o Mar Vermelho em terra seca e alimentou-os com ‘maná para que não perecessem no deserto; e muitas outras coisas fez por eles.

20 E ainda mais, esse mesmo Deus “tirou nossos pais da terra de Jerusalém e guardou e preservou seu povo até agora; e eis que foi por causa de nossas iniquidades e abominações que ele nos levou à escravidão.

21 E vós todos sois testemunhas, neste dia, de que Zênife, que foi feito rei deste povo, estando “extremamente ansioso para herdar a terra de seus pais, foi então enganado pela astúcia e estratagema do rei Lamã, que fez um tratado com o rei Zênife e deixou em suas mãos a posse de uma parte da terra, ou seja, a cidade de Leí-Néfi e a cidade de Silom e a terra dos arredores —

22 E tudo isto ele fez com o único fim de “subjugar, ou seja, de escravizar este povo. E eis que, presentemente, pagamos ao rei dos lamanitas tributo equivalente à metade de nosso milho e nossa cevada e mesmo de todos os nossos grãos de toda espécie; e a metade do acréscimo de nossos rebanhos e manadas; e mesmo a metade de tudo que temos ou que possuímos, o rei dos lamanitas exige de nós, ou nossa vida.

23 E agora, não é doloroso ter de suportar isto? Não é grande

esta nossa aflição? Ora, eis que grande é a razão que temos para lamentar-nos.

24 Sim, digo-vos que grandes são as razões que temos para lamentar-nos; pois eis que quantos de nossos irmãos foram mortos e seu sangue derramado em vão; e tudo por causa de iniquidade.

25 Porque se este povo não houvesse caído em transgressão, o Senhor não teria permitido que esse grande mal lhes sobreviesse. Eis, porém, que não quiseram dar ouvidos às suas palavras; mas surgiram contendas entre eles, a tal ponto que derramaram sangue entre eles.

26 E eles mataram um “profeta do Senhor; sim, um homem escolhido de Deus, que lhes havia falado de suas iniquidades e abominações e profetizado muitas coisas que hão de acontecer, sim, até mesmo a vinda de Cristo.

27 E porque ele lhes disse que Cristo era o “Deus, o Pai de todas as coisas; e que tomaria sobre si a imagem de homem, que seria a ^bimagem segundo a qual o homem fora criado no princípio; ou, em outras palavras, ele disse que o homem fora criado à imagem de ‘Deus e que Deus desceria entre os filhos dos homens e tomaria sobre si carne e sangue e andaria sobre a face da Terra —

28 E então, por ter dito isso, mataram-no; e muitas outras coisas

^{19c} Ex. 16:15, 35;
Núm. 11:7–8;
Jos. 5:12.
^{20a} 1 Né. 2:1–4.

^{21a} Mos. 9:1–3.
^{22a} Mos. 10:18.
^{26a} Mos. 17:12–20.
^{27a} GEE Trindade.

^b Gén. 1:26–28;
Ét. 3:14–17;
D&C 20:17–18.
^c Mos. 13:33–34; 15:1–4.

fizeram que atraíram sobre si a ira de Deus. Portanto, quem se admira de que estejam em cativeiro e que sofram aflições?

29 Porque eis que o Senhor disse: Não “socorrerei meu povo no dia de sua transgressão, mas obstruirei seus caminhos para que não prosperem; e suas obras serão como pedra de tropeço diante deles.

30 E novamente ele diz: Se meu povo semeiar ^aimundície, ^bcolherá a palha no vendaval; e o seu efeito é veneno.

31 E novamente ele diz: Se meu povo semeiar imundície, colherá o “vento oriental, que traz destruição imediata.

32 E agora eis que a promessa do Senhor foi cumprida e fostes feridos e afligidos.

33 Se vos “voltardes para o Senhor com todo o coração e colocardes vossa confiança nele e o servirdes com toda diligência de vossa mente, se assim fizerdes ele vos livrará do cativeiro, de acordo com a sua própria vontade e prazer.

CAPÍTULO 8

Amon ensina o povo de Lími — Toma conhecimento das vinte e quatro placas jareditas — Registros antigos podem ser traduzidos por videntes — Nenhum dom é maior do que a vivência. Aproximadamente 121 a.C.

E ACONTECEU que o rei Lími, depois de haver acabado de falar a seu povo, pois disse-lhes muitas coisas, mas poucas são as que escrevi neste livro, tudo lhes contou sobre seus irmãos que estavam na terra de Zaraenla.

2 E fez com que Amon se apresentasse diante da multidão e contasse tudo que havia acontecido a seus irmãos, desde a ocasião em que Zênife deixara aquela terra até a época em que ele próprio saíra de lá.

3 E ele também repetiu as últimas palavras que o rei Benjamim lhes dirigira e explicou-as ao povo do rei Lími, para que entendessem todas as palavras que ele dissera.

4 E aconteceu que depois de haver feito tudo isto, o rei Lími despediu a multidão e fez com que cada um voltasse para sua própria casa.

5 E aconteceu que fez com que as placas que continham o “registro de seu povo, desde o tempo em que haviam deixado a terra de Zaraenla, fossem levadas a Amon para que ele as lesse.

6 Ora, assim que Amon leu o registro, perguntou-lhe o rei se podia interpretar línguas; e Amon disse-lhe que não.

7 E disse-lhe o rei: Estando pesaroso com as aflições de meu povo, fiz com que quarenta e três homens de meu povo saíssem pelo deserto para procurar a terra de

29^a 1 Sam. 12:15;

2 Crôn. 24:20.

30^a GEE Imundície,

Imundo.

b Gál. 6:7–8; D&C 6:33.

GEE Ceifa, Colheita.

31^a Jer. 18:17; Mos. 12:6.

33^a Mórm. 9:6.

8 5^a Mos. 9–22.

Zaraenla, a fim de rogar a nossos irmãos que nos livrassem do cativeiro.

8 E ficaram perdidos no deserto pelo espaço de muitos dias; e apesar de sua diligência não encontraram a terra de Zaraenla, mas voltaram para cá depois de terem viajado por uma região entre muitas águas e descoberto uma terra coberta de ossos de homens e de animais e também coberta de ruínas de edifícios de todo tipo, tendo descoberto uma terra que havia sido habitada por um povo tão numeroso quanto as hostes de Israel.

9 E como testemunho de que as coisas que disseram são verdadeiras, trouxeram "vinte e quatro placas cobertas de gravações; e elas são de ouro puro.

10 E eis que também trouxeram "couraças de grande tamanho; são de ^blatão e cobre e encontram-se em perfeito estado.

11 E ainda trouxeram espadas, cujos punhos se haviam estragado e cujas lâminas estavam corroídas de ferrugem; e não há na terra alguém capaz de interpretar a língua, isto é, as gravações que estão nas placas. Foi por isso que te perguntei: Podes traduzir?

12 E torno a perguntar-te: Sabes de alguém que possa traduzir? Porque desejo que estes registros sejam traduzidos para a nossa língua; pois talvez nos possam dar informações sobre os

remanescentes do povo que foi destruído, do qual vieram estes registros; ou talvez nos deem informações sobre o próprio povo que foi destruído; e desejo saber a causa de sua destruição.

13 Ora, Amon disse-lhe: Posso indicar-te com segurança, ó rei, um homem capaz de "traduzir os registros; porque possui algo com que pode olhar e traduzir todos os registros da antiguidade; e é um dom de Deus. E esses objetos são chamados ^bintérpretes e nenhum homem os pode olhar, a menos que lhe seja ordenado, para que não procure o que não deve e pereça. E quem quer que receba ordem para olhá-los é chamado ^cvidente.

14 E eis que o rei do povo que está na terra de Zaraenla é o homem que recebeu ordem para fazer estas coisas e que possui esse grande dom de Deus.

15 E o rei disse que um vidente é maior que um profeta.

16 E Amon disse que um vidente é também revelador e profeta; e que não há dom maior que um homem possa ter, a não ser que possuisse o poder de Deus, que ninguém pode possuir; contudo, o homem pode receber grande poder de Deus.

17 Um vidente, porém, pode saber tanto de coisas passadas como de coisas futuras; e por meio deles todas as coisas serão reveladas, ou seja, coisas secretas serão

9a Ét. 1:1-2.

10a Ét. 15:15.

b Ét. 10:23.

13a Mos. 28:10-17.

b GEE Urim e Tumim.

c GEE Vidente.

manifestadas e coisas ocultas virão à luz; e darão a conhecer coisas que não são conhecidas; e também manifestarão coisas que, de outra maneira, não poderiam ser conhecidas.

18 Assim, Deus providenciou um meio para que o homem, pela fé, pudesse operar grandes milagres; portanto, ele se torna um grande benefício para seus semelhantes.

19 E então, quando Amon terminou de dizer essas palavras, o rei alegrou-se imensamente e rendeu graças a Deus, dizendo: Sem dúvida estas placas contêm um “grande mistério e estes intérpretes foram, sem dúvida, preparados com o fim de revelar todos esses mistérios aos filhos dos homens.

20 Oh! Quão maravilhosas são as obras do Senhor e por quanto tempo ele é tolerante com seu povo! Sim, e quão cego e impenetrável é o entendimento dos filhos dos homens, porque não procuram sabedoria nem desejam que “ela os governe!

21 Sim, eles são como um rebanho selvagem que foge do pastor e se dispersa; e é perseguido e devorado pelas feras da floresta.

REGISTRO DE ZÊNIFE — Um relato sobre seu povo, desde a ocasião em que deixaram a terra de Zaraenla até a época em que foram

libertados das mãos dos lamanitas.

Abrange os capítulos 9 a 22.

CAPÍTULO 9

Zênife conduz um grupo de Zaraenla para ocupar a terra de Leí-Néfi — O rei lamanita permite-lhes tomar posse da terra — Há guerra entre os lamanitas e o povo de Zênife. Aproximadamente 200–187 a.C.

Eu, Zênife, havendo sido ensinado em todo o idioma dos nefitas e tendo tido conhecimento da “terra de Néfi, ou seja, da terra da primeira herança de nossos pais; e havendo sido enviado como espião entre os lamanitas, a fim de espionar suas forças para que nosso exército pudesse cair sobre eles e destruí-los — quando vi, porém, o que havia de bom entre eles, não mais desejei a sua destruição.

2 Portanto, discuti com meus irmãos no deserto, porque desejava que nosso chefe fizesse um tratado com eles; sendo ele, porém, um homem rigoroso e sanguinário, ordenou que eu fosse morto; mas fui salvo com derramamento de muito sangue; porque pai lutou contra pai, e irmão contra irmão, até que a maior parte de nosso exército foi destruída no deserto; e nós, os que escapamos, voltamos à terra de Zaraenla para

19a Ét. 3:21–28; 4:4–5.

20a IE Sabedoria, substantivo feminino

no hebraico e no grego.

Prov. 9:1;
Mt. 11:19.

9 1a 2 Né. 5:5–8;

Ômni 1:12.

contar às suas esposas e filhos o que sucedera.

3 Contudo, estando eu extremamente zeloso em herdar a terra de nossos pais, reuni todos os que desejavam subir para ocupar a terra e reiniciamos nossa jornada pelo deserto, para subirmos à terra; mas fomos atingidos pela fome e por duras aflições, porque éramos vagarosos para lembrar-nos do Senhor nosso Deus.

4 Não obstante, depois de havermos vagado por muitos dias no deserto, armamos nossas tendas no lugar em que nossos irmãos haviam sido mortos, que ficava perto da terra de nossos pais.

5 E aconteceu que retornoi à cidade com quatro de meus homens para ver o rei, a fim de conhecer a disposição do rei e saber se poderia ir com meu povo tomar posse da terra em paz.

6 E fui ver o rei e ele fez um acordo comigo para que eu ocupasse a terra de Leí-Néfi e a terra de Silom.

7 E também ordenou que seu povo saísse da terra; e eu e meu povo nela entramos para ocupá-la.

8 E começamos a construir edifícios e a reparar os muros da cidade, sim, os muros da cidade de Leí-Néfi e da cidade de Silom.

9 E começamos a cultivar o solo, sim, com toda espécie de sementes: com sementes de milho e de trigo e de cevada e com neas e com seum e com sementes de toda

espécie de frutas; e começamos a multiplicar-nos e a prosperar na terra.

10 Ora, foi por astúcia e malícia, a fim de “levar meu povo ao cativeiro, que o rei Lamã cedeu a terra para que a ocupássemos.

11 Portanto, aconteceu que depois de havermos habitado a terra pelo espaço de doze anos, o rei Lamã começou a ficar inquieto, temendo que meu povo de algum modo se tornasse forte na terra, não podendo mais ser dominado nem escravizado.

12 Ora, eles eram um povo preguiçoso e “idólatra; portanto, desejavam escravizar-nos, para poderem fartar-se com o trabalho de nossas mãos; sim, para poderem banquetear-se com os rebanhos de nossos campos.

13 Portanto, aconteceu que o rei Lamã começou a instigar o seu povo a lutar contra o meu povo; portanto, começou a haver guerras e contendas naquela terra.

14 Pois no décimo terceiro ano de meu reinado na terra de Néfi, ao sul da terra de Silom, estando os de meu povo a dar de beber e a apascentar seus rebanhos e a cultivar suas terras, uma numerosa hoste de lamanitas caiu sobre eles e começou a matá-los e a levar seus rebanhos e o milho de seus campos.

15 Sim, e aconteceu que todos os que não foram apanhados fugiram para a cidade de Néfi e pediram minha proteção.

16 E aconteceu que eu os armei com arcos e com flechas, com espadas e com cimitarras e com clavas e com fundas e com toda espécie de armas que nos foi possível inventar; e eu e meu povo saímos para batalhar contra os lamanitas.

17 Sim, com a força do Senhor saímos para batalhar contra os lamanitas; porque eu e meu povo clamamos fervorosamente ao Senhor para que nos livrasse das mãos de nossos inimigos, porque nos veio à lembrança a libertação de nossos pais.

18 E Deus “ouviu nossos clamores e respondeu a nossas orações; e avançamos com a sua força; sim, avançamos contra os lamanitas e, em um dia e uma noite, matamos três mil e quarenta e três; matamos até expulsá-los de nossa terra.

19 E eu mesmo, com minhas próprias mãos, ajudei a enterrar seus mortos. E eis que, para nossa grande tristeza e lamentação, duzentos e setenta e nove de nossos irmãos foram mortos.

CAPÍTULO 10

Morre o rei Lamã — Seu povo é selvagem e feroz e crê em falsas tradições — Zênife e seu povo prevalecem contra eles. Aproximadamente 187–160 a.C.

E ACONTECEU que novamente começamos a organizar o reino e novamente começamos a habitar aquela terra em paz. E fiz com que

se fabricassem armas de guerra de toda espécie, para que assim eu tivesse armas para o meu povo quando os lamanitas subissem novamente para guerrear meu povo.

2 E coloquei guardas em vários pontos da região, para que os lamanitas não voltassem a nos surpreender e destruíssem-nos; e assim protegi meu povo e meus rebanhos e evitei que caíssem nas mãos de nossos inimigos.

3 E aconteceu que habitamos a terra de nossos pais por muitos anos, sim, pelo espaço de vinte e dois anos.

4 E fiz com que os homens cultivassem o solo e plantassem toda espécie de “grãos e frutas de todo tipo.

5 E fiz com que as mulheres fiassem e labutassem e trabalhassem e tecessem toda espécie de linho fino; sim, e “tecidos de toda espécie para cobrir nossa nudez; e assim prosperamos na terra — assim tivemos paz contínua na terra pelo espaço de vinte e dois anos.

6 E aconteceu que morreu o rei “Lamã e seu filho começou a reinar em seu lugar. E ele começou a incitar seu povo a rebelar-se contra meu povo; portanto, começaram a se preparar para a guerra e para lutar contra meu povo.

7 Mas eu enviara meus espias a vários lugares da terra de “Senlon, para descobrir seus preparativos e assim poder proteger-me deles, a

18a Mos. 29:20.
10 4a Mos. 9:9.

5a Al. 1:29.
6a Mos. 9:10–11; 24:3.

7a Mos. 11:12.

fim de que não caíssem sobre meu povo e destruísssem-no.

8 E aconteceu que eles vieram pelo norte da terra de Silom com suas numerosas hostes, homens “armados com ^barcos e com flechas e com espadas e com cimitarras e com pedras e com fundas; e tinham a cabeça rapada, de modo que se mostravam desnudas; e estavam cingidos com um cinturão de couro ao redor dos lombos.

9 E aconteceu que fiz com que as mulheres e crianças de meu povo se escondessem no deserto; e fiz também com que todos os meus homens idosos que pudessesem pegar em armas e também todos os meus jovens que pudessesem pegar em armas se reunissem para batalhar contra os lamanitas; e coloquei-os em suas fileiras, cada homem segundo sua idade.

10 E aconteceu que subimos para batalhar contra os lamanitas; e eu, até eu, apesar da minha avançada idade, fui batalhar contra os lamanitas. E aconteceu que, com a ^a“força do Senhor, subimos para batalhar.

11 Ora, os lamanitas nada sabiam a respeito do Senhor nem da força do Senhor; confiavam, portanto, em sua própria força. Contudo, eram um povo forte quanto à força dos homens.

12 Eram um povo ^a“selvagem, feroz e sanguinário, acreditando

na ^btradição de seus pais, que é esta — Acreditavam que haviam sido expulsos da terra de Jerusalém por causa da iniquidade de seus pais e que haviam sido injustiçados por seus irmãos no deserto; e que também haviam sido injustiçados enquanto atravessavam o mar;

13 E também que haviam sido injustiçados na terra de sua ^a“primeira herança, depois de haverem atravessado o mar; e tudo isto porque Néfi havia sido mais fiel na obediência aos mandamentos do Senhor — Portanto, ele foi ^bfavorecido pelo Senhor, pois o Senhor ouviu suas orações e atendeu-as; e ele tomou o comando da jornada no deserto.

14 E seus irmãos enfureceram-se com ele porque ^a“não comprendiam a maneira de proceder do Senhor; também se ^benfureceram com ele sobre as águas, porque endureceram o coração contra o Senhor.

15 E também se enfureceram com ele quando chegaram à terra da promissão, porque diziam que ele tirara de suas mãos o ^a“governo do povo; e procuraram matá-lo.

16 E também se enfureceram com ele porque partiu para o deserto, como o Senhor lhe ordenara, e levou os ^a“registros que estavam gravados nas placas de

^{8a} Jar. 1:8.

^b Al. 3:4–5.

^{10a} GEE Confiança,
Confiar.

^{12a} Al. 17:14.

^b 2 Né. 5:1–3.

^{13a} 1 Né. 18:23.

^b 1 Né. 17:35.

^{14a} 1 Né. 15:7–11.

^b 1 Né. 18:10–11.

^{15a} 2 Né. 5:3.

^{16a} 2 Né. 5:12.

latão; porque diziam que ele os havia ^broubado.

17 E assim ensinaram a seus filhos que deveriam odiá-los e que deveriam assassiná-los e que deveriam roubá-los e saqueá-los, fazendo todo o possível para destruí-los; eles têm, portanto, um ódio eterno contra os filhos de Néfi.

18 Por este motivo o rei Lamã, com sua astúcia e malícia enganadora e suas belas promessas, enganou-me para que eu subisse com meu povo a esta terra, a fim de que eles o destruíssem; sim, e temos sofrido todos estes anos na terra.

19 E agora eu, Zênife, depois de dizer aos de meu povo todas estas coisas a respeito dos lamanitas, estimulei-os a batalhar com todas as suas forças, confiando no Senhor; portanto, lutamos com eles corpo a corpo.

20 E aconteceu que tornamos a expulsá-los de nossa terra e mata-mo-los numa grande carnificina, tantos que não os contamos.

21 E aconteceu que voltamos para nossa própria terra e meu povo começou novamente a cuidar de seus rebanhos e a cultivar suas terras.

22 E agora eu, estando velho, conferi o reino a um de meus filhos; portanto, nada mais digo. E que o Senhor abençoe o meu povo. Amém.

CAPÍTULO 11

O rei Noé governa iniquamente — Deleita-se numa vida devassa com suas esposas e concubinas — Abinádi profetiza que o povo cairá em cativeiro — O rei Noé procura tirar-lhe a vida. Aproximadamente 160–150 a.C.

E ENTÃO aconteceu que Zênife conferiu o reino a Noé, um de seus filhos; portanto, Noé começou a reinar em seu lugar; e ele não seguiu os caminhos de seu pai.

2 Pois eis que não guardou os mandamentos de Deus, mas seguiu os desejos de seu próprio coração. E teve muitas esposas e “concubinas. E ^blevou o seu povo a cometer pecados e a fazer o que era abominável aos olhos do Senhor. Sim, e cometiveram ^clibertinagens e todo tipo de iniquidade.

3 E estabeleceu um imposto de um quinto de tudo quanto possuía; a quinta parte de seu ouro e de sua prata e a quinta parte de seu “zife e de seu cobre e de seu latão e de seu ferro; e a quinta parte de seus rebanhos; e também a quinta parte de todos os seus grãos.

4 E tomava tudo isto para sustentar a si mesmo e às suas esposas e suas concubinas; e também seus sacerdotes, as esposas e as concubinas deles; assim, havia modificado os negócios do reino.

5 Pois destituiu todos os

^{16b} Al. 20:10, 13.

¹¹ ^{2a} Jacó 3:5.

^b 1 Re. 14:15–16;
Mos. 29:31.

^c 2 Né. 28:15.

^{3a} HEB palavras
relacionadas:
adjetivo — “brilhante”;

verbo — “revestir” ou
“laminar com metal.”

sacerdotes que haviam sido consagrados por seu pai e em seu lugar consagrhou novos, os quais tinham o coração cheio de orgulho.

6 Sim, e desta maneira eram sustentados, em sua indolência e em sua idolatria e em suas libertinagens, pelos tributos que o rei Noé impusera a seu povo; assim, o povo trabalhava muito para sustentar a iniquidade.

7 Sim, e eles também se tornaram idólatras, porque foram enganados pelas palavras vãs e lisonjeiras do rei e dos sacerdotes; pois diziam-lhes coisas lisonjeiras.

8 E aconteceu que o rei Noé construiu muitos edifícios elegantes e espaçosos; e ornamentou-os com belos trabalhos de madeira e com toda espécie de coisas preciosas de ouro e de prata e de ferro e de latão e de zife e de cobre;

9 E também construiu para si mesmo um espaçoso palácio com um trono no centro, tudo feito de madeira nobre e ornamentado com ouro e prata e coisas preciosas.

10 E também fez com que seus artífices executassem toda espécie de obras finas, de madeira fina e de cobre e de latão, dentro das paredes do templo.

11 E os assentos reservados aos sumos sacerdotes, que ficavam acima de todos os outros assentos, ele ornamentou com ouro puro; e fez construir um parapeito a sua frente, para que pudessem descansar o corpo e os

braços enquanto falavam a seu povo palavras falsas e vãs.

12 E aconteceu que ele construiu uma "torre perto do templo; sim, uma torre muito alta, tão alta que ele, do seu topo, podia ver a terra de Silom e também a terra de Senlon, que estava em poder dos lamanitas; e podia ver até mesmo toda a região circunvizinha.

13 E aconteceu que mandou construir muitos edifícios na terra de Silom; e fez com que se construisse uma grande torre na colina que ficava ao norte da terra de Silom, onde os filhos de Néfi se haviam refugiado na ocasião em que fugiram da terra; e isso fez com as riquezas que obteve com os impostos de seu povo.

14 E aconteceu que entregou o coração às suas riquezas, e passava o tempo numa vida devassa com suas esposas e suas concubinas; e também seus sacerdotes passavam seu tempo com meretrizes.

15 E aconteceu que plantou viñas pela terra; e construiu lagares e fez vinho em abundância; e tornou-se, portanto, um "bebedor de vinho, assim como seu povo.

16 E aconteceu que os lamanitas começaram a investir contra o seu povo, atacando pequenos grupos, e a matá-los em seus campos e enquanto cuidavam de seus rebanhos.

17 E o rei Noé espalhou guardas pela terra, para contê-los; não enviou, porém, um número

suficiente, e os lamanitas caíram sobre eles e mataram-nos e levaram muitos de seus rebanhos para fora da terra; assim os lamanitas começaram a destruí-los e a exercer seu ódio contra eles.

18 E aconteceu que o rei Noé enviou seus exércitos contra eles e eles foram rechaçados, ou melhor, fizeram com que retrocedessem por algum tempo; voltaram, portanto, regozijando-se por seus despojos.

19 E então, por causa desta grande vitória, encheram o coração de orgulho; vangloriaram-se da própria força, dizendo que cinquenta dos seus podiam com milhares de lamanitas; e assim se “vangleriam e deleitavam-se com sangue e com o derramamento do sangue de seus irmãos; e isto por causa da iniquidade de seu rei e de seus sacerdotes.

20 E aconteceu que existia entre eles um homem cujo nome era “Abinádi; e ele começou a profetizar no meio deles, dizendo: Eis que assim diz o Senhor e assim me ordenou, dizendo: Vai e dize a este povo: Assim diz o Senhor — Ai deste povo! Porque vi suas abominações e sua iniquidade e suas fornicações; e a não ser que se arrependam, visitá-los-ei com minha ira.

21 E a menos que se arrependam e voltem-se para o Senhor seu Deus, eis que eu os entregarei

nas mãos de seus inimigos; sim, e cairão em “cativeiro; e serão afligidos pela mão de seus inimigos.

22 E acontecerá que saberão que eu sou o Senhor seu Deus e sou um Deus “zeloso, castigando as iniquidades de meu povo.

23 E acontecerá que se este povo não se arrepender e não se voltar para o Senhor seu Deus, cairá em cativeiro; e ninguém os livrará, a não ser o Senhor, o Deus Todo-Poderoso.

24 Sim, e acontecerá que quando clamarem a mim, serei “vagabundo em ouvir seus clamores; sim, e permitirei que sejam feridos por seus inimigos.

25 E a menos que se arrependam com saco e cinzas e clamem veementemente ao Senhor seu Deus, não “ouvirei suas orações nem os livrarei de suas aflições; e assim diz o Senhor e assim me ordenou.

26 Ora, aconteceu que quando Abinádi lhes disse estas palavras, enfureceram-se com ele e procuraram tirar-lhe a vida; mas o Senhor livrou-o das mãos deles.

27 Ora, quando o rei Noé soube das palavras que Abinádi dissera ao povo, também ficou irado; e disse: Quem é Abinádi, para que eu e meu povo vejamos julgados por ele, ou “quem é o Senhor, para trazer sobre o meu povo tão grande aflição?

28 Ordenei-vos trazer-me Abinádi para que eu o mate, porque

19a D&C 3:4.

GEE Orgulho.

20a GEE Abinádi.

21a Mos. 12:2; 20:21;

21:13–15; 23:21–23.

22a Ex. 20:5;

Deut. 6:15;

Mos. 13:13.

24a Mq. 3:4;

Mos. 21:15.

25a Isa. 1:15; 59:2.

27a Ex. 5:2; Mos. 12:13.

disse estas coisas para incitar meu povo à ira, uns contra os outros, e para causar contendas entre meu povo; portanto, eu o matarei.

29 Ora, os olhos do povo estavam “cegos; portanto, ^bendureceram o coração contra as palavras de Abinádi e, a partir daquele momento, procuraram prendê-lo. E o rei Noé endureceu o coração contra a palavra do Senhor e não se arrependeu de suas más obras.

CAPÍTULO 12

Abinádi é aprisionado por profetizar a destruição do povo e a morte do rei Noé — Os falsos sacerdotes citam as escrituras e alegam guardar a lei de Moisés — Abinádi começa a ensinar-lhes os Dez Mandamentos. Aproximadamente 148 a.C.

E ACONTECEU que, passados dois anos, Abinádi voltou para o meio deles disfarçado, de modo que não o reconheceram, e começou a profetizar entre eles, dizendo: Assim me ordenou o Senhor, dizendo: Abinádi, vai e profetiza a este meu povo, porque endureceram o coração contra as minhas palavras; eles não se arreenderam de suas más obras; portanto, “visitá-los-ei com minha ira, sim, com minha furiosa ira visitá-los-ei em suas iniquidades e abominações.

2 Sim, ai desta geração! E o

Senhor disse-me: Estende a mão e profetiza, dizendo: Assim diz o Senhor: Acontecerá que esta geração, por causa de suas iniquidades, cairá em “cativeiro e será ferida na ^bface; sim, e será rechaçada pelos homens e será morta; e os abutres do ar e os cães, sim, e os animais selvagens devorar-lhe-ão a carne.

3 E acontecerá que a “vida do rei Noé valerá tanto quanto uma vestimenta numa ^bfornalha quente; pois ele saberá que eu sou o Senhor.

4 E acontecerá que ferirei este meu povo com grandes aflições, sim, com fome e com “peste; e farei com que ^buive o dia inteiro.

5 Sim, e farei com que “cargas pesadas sejam amarradas sobre seus lombos; e eles serão conduzidos como um jumento mudo.

6 E acontecerá que enviarei granizo entre eles, que os ferirá; e também serão feridos com o “vento oriental; e ^bInsetos também infestarão suas terras e devorarão seus grãos.

7 E serão feridos com uma grande peste — e tudo isto farei por causa de suas “iniquidades e abominações.

8 E acontecerá que, a menos que se arrependam, eu os “destruirei completamente da face da Terra; contudo, deixarão um ^bregistro

29a Mois. 4:4.

b Al. 33:20;

Ét. 11:13.

12 1a Isa. 65:6.

2a Mos. 11:21; 20:21;

21:13–15; 23:21–23.

b Mos. 21:3–4.

3a Mos. 12:10.

b Mos. 19:20.

4a D&C 97:26.

b Mos. 21:9–10.

5a Mos. 21:3.

6a Jer. 18:17;

Mos. 7:31.

b Ex. 10:1–12.

7a D&C 3:18.

8a Al. 45:9–14.

b Mórm. 8:14–16.

atrás de si, o qual preservarei para outras nações que vierem a ocupar a terra; sim, e até isto eu farei para mostrar a outras nações as iniquidades deste povo. E muitas coisas profetizou Abinádi contra esse povo.

9 E aconteceu que se zangaram com ele; e prenderam-no e levaram-no amarrado perante o rei e disseram ao rei: Eis que te trouxemos um homem que profetizou infortúnios concernentes a teu povo e disse que Deus o destruirá.

10 E ele também profetiza infortúnios concernentes a tua vida e diz que tua vida será semelhante a uma vestimenta numa fornalha de fogo.

11 E diz ainda que serás como um talo, como um talo seco do campo, que é pisado pelos animais e calcado com os pés.

12 E acrescentou que tu serás como a flor do cardo que, quando está plenamente desabrochada, se o vento sopra, é levada pela face da terra. E alega que o Senhor o disse. E afirma que tudo isso recairá sobre ti, a menos que te arrependas; e isto por causa de tua iniquidade.

13 E agora, ó rei, que grande mal fizeste ou que grandes pecados cometeu o teu povo, para que sejamos condenados por Deus ou julgados por este homem?

14 E agora, ó rei, eis que somos inocentes e tu, ó rei, não pecaste; portanto, este homem

mentiu a teu respeito e profetizou em vão.

15 E eis que somos fortes e não seremos escravizados nem seremos aprisionados por nossos inimigos; sim, e prosperaste nesta terra e continuarás a prosperar.

16 Eis que aqui está o homem; nós o entregamos em tuas mãos; podes fazer com ele o que bem entenderes.

17 E aconteceu que o rei Noé mandou que pussem Abinádi na prisão; e ordenou aos “sacerdotes que se reunissem para formarem com ele um conselho e resolverem o que fazer com ele.

18 E aconteceu que disseram ao rei: Traze-o aqui, para que o interroguemos; e o rei ordenou que o levassem à presença deles.

19 E começaram a interrogá-lo, com o fim de fazê-lo cair em contradição, para assim terem de que acusá-lo; ele, porém, respondeu-lhes arrojadamente e fez frente a todas as suas perguntas, sim para espanto deles; pois “fez frente a eles em todas as suas perguntas e confundiu-os em todas as suas palavras.

20 E aconteceu que um deles lhe disse: Que significam as palavras que foram escritas e ensinadas por nossos pais e que dizem:

21 “Quão belos são sobre os montes os pés do que anuncia boas novas, que proclama a paz, que anuncia o bem, que proclama a

17a Mos. 11:11.

19a D&C 100:5–6.

21a Isa. 52:7–10;

Naum 1:15.

salvação; que diz a Sião: O teu Deus reina!

22 Tuas sentinelas levantarão a voz; em uníssono cantarão; porque verão olho a olho quando o Senhor trouxer novamente Sião;

23 Exultai de alegria! Cantai em coro, ó lugares desolados de Jerusalém! Pois o Senhor confortou seu povo, ele redimiu Jerusalém;

24 O Senhor desnudou seu santo “braço aos olhos de todas as nações e todos os confins da Terra verão a salvação de nosso Deus?

25 Disse-lhes então Abinádi: Sois vós “sacerdotes e alegais ensinar este povo e entender o espírito de profecia e, não obstante, desejais que eu vos explique o que significam estas coisas?

26 Digo-vos: Ai de vós por perverterdes os caminhos do Senhor! Pois, se entendéis estas coisas, não as haveis ensinado; portanto, haueis pervertido os caminhos do Senhor.

27 Não haveis aplicado vosso coração para “compreender; portanto, não haveis sido sábios. O que, pois, ensinais a este povo?

28 E eles disseram: Ensinamos a lei de Moisés.

29 E ele tornou a dizer-lhes: Se ensinais a “lei de Moisés, por que não a guardais? Por que pondes vosso coração nas riquezas? Por que cometéis ^blibertinagens e

gastais vossa energia com meretrizes, sim, e fazeis com que este povo cometia pecados, dando motivo ao Senhor para enviar-me, a fim de profetizar contra este povo, sim, um grande mal contra este povo?

30 Não sabeis que digo a verdade? Sim, sabeis que digo a verdade e deveríeis tremer diante de Deus.

31 E acontecerá que sereis feridos por vossas iniquidades, pois haveis dito que ensinais a lei de Moisés. E que sabeis vós sobre a lei de Moisés? “Traz a lei de Moisés a salvação? Que dizeis vós?

32 E responderam-lhe, dizendo que a salvação era obtida pela lei de Moisés.

33 Abinádi, porém, disse-lhes: Sei que, se guardardes os mandamentos de Deus, sereis salvos; sim, se guardardes os mandamentos que o Senhor entregou a Moisés no monte “Sinai, dizendo:

34 “Eu sou o Senhor teu Deus que te ^btirei da terra do Egito, da casa da servidão.

35 Não terás “outro Deus diante de mim.

36 Não farás para ti imagem de escultura, nem alguma semelhança do que há em cima nos céus nem embaixo na Terra.

37 E disse-lhes Abinádi: Haveis vós feito tudo isto? Digo-vos que

24a 1 Né. 22:11.

25a Mos. 11:5.

27a GEE Compreensão, Entendimento.

29a GEE Lei de Moisés.

^b GEE Adulterio.

31a Mos. 3:15; 13:27–32;

Al. 25:16.

33a Êx. 19:9, 16–20;

Mos. 13:5.

34a Êx. 20:2–4.

^b Êx. 12:51;

1 Né. 17:40;

Mos. 7:19.

35a Ose. 13:4.

GEE Idolatria.

não, não haveis. E haveis “ensinado a este povo que deve fazer todas estas coisas? Digo-vos que não, não haveis.

CAPÍTULO 13

Abinádi é protegido pelo poder divino — Ele ensina os Dez Mandamentos — Não se alcança a salvação apenas pela lei de Moisés — O próprio Deus fará uma expiação e redimirá o Seu povo. Aproximadamente 148 a.C.

E ENTÃO, quando o rei ouviu estas palavras, disse a seus sacerdotes: Tirai este homem daqui e matai-o, pois o que temos nós a ver com ele? Ele é louco!

2 E eles avançaram e procuraram deitar-lhe as mãos; mas ele resistiu, dizendo:

3 Não me toqueis, pois Deus ferir-vos-á se deitardes as mãos em mim, porque ainda não transmiti a mensagem que o Senhor me ordenou que transmitisse; nem tampouco vos disse aquilo que “pedistes que vos dissesse; portanto, Deus não permitirá que eu seja destruído neste momento.

4 Devo, porém, cumprir os mandamentos que Deus me deu; e por eu ter dito a verdade, estais irados contra mim. E também, por ter transmitido a palavra de Deus, julgais que sou louco.

5 Ora, aconteceu que depois de Abinádi haver pronunciado estas palavras, o povo do rei Noé não

se atreveu a deitar-lhe as mãos, porque o Espírito do Senhor estava sobre ele; e seu rosto “resplandecia com extraordinário brilho, como o de Moisés no monte Sinai enquanto falava com o Senhor.

6 E falou com o “poder e a autoridade de Deus; e continuou suas palavras, dizendo:

7 Vedes que não tendes poder para matar-me, portanto, termino a minha mensagem. Sim, e percebo que ela vos “atinge profundamente, porque vos digo a verdade sobre vossas iniquidades.

8 Sim, e minhas palavras enchem-vos de admiração e de espanto e de ira.

9 Termino, porém, a minha mensagem; e agora não importa aonde eu vá, contanto que eu seja salvo.

10 Mas isto vos digo: O que fizereis comigo, depois disto, será como um “símbolo e uma representação de coisas que estão para vir.

11 E agora vos lerei o restante dos “mandamentos de Deus, pois percebo que não estão escritos em vosso coração; percebo que haveis estudado e ensinado iniquidade durante a maior parte de vossa vida.

12 E agora, lembrai-vos de que eu vos disse: Não farás para ti imagem de escultura nem alguma semelhança do que há em cima nos céus nem embaixo na Terra nem nas águas debaixo da terra.

37a Mos. 13:25-26.

13 3a Mos. 12:20-24.

5a Éx. 34:29-35.

6a GEE Poder.

7a 1 Né. 16:2.

10a Mos. 17:13-19;

Al. 25:10.

11a Ex. 20:1-17.

13 E também: Não te encurvarás a elas nem as servirás; porque eu, o Senhor teu Deus, sou um Deus zeloso, que visito a maldade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam;

14 E faço misericórdia a milhares dos que me amam e guardam os meus mandamentos.

15 Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão; porque o Senhor não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão.

16 Lembra-te do dia do "sábado, para o santificar.

17 Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra;

18 Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus; não farás nenhuma obra, nem tu nem teu filho nem tua filha nem o teu servo nem a tua serva nem o teu animal nem o teu estrangeiro que está dentro das tuas portas;

19 Porque em "seis dias fez o Senhor os céus e a Terra e o mar e tudo o que neles há; portanto, abençoou o Senhor o dia do sábado e santificou-o.

20 "Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá.

21 Não "matarás.

22 Não cometerás "adultério. Não ^bfurtarás.

23 Não dirás "falso testemunho contra o teu próximo.

24 Não "cobiçarás a casa do teu próximo, não cobiçarás a mulher do teu próximo nem o seu servo nem a sua serva nem o seu boi nem o seu jumento nem coisa alguma do teu próximo.

25 E aconteceu que depois de Abinádi dizer estas coisas, perguntou-lhes: Haveis ensinado a este povo que deve procurar fazer todas estas coisas, a fim de guardar estes mandamentos?

26 Digo-vos que não, pois, se o houvésseis feito, o Senhor não me haveria enviado para profetizar infortúnios concernentes a este povo.

27 E agora, dissetes que a salvação se alcança pela lei de Moisés. Digo-vos que ainda é preciso que guardéis a "lei de Moisés; mas digo-vos que chegará o tempo em que ^bnão mais será necessário guardar a lei de Moisés.

28 E digo-vos mais ainda, que a "salvação não se alcança somente pela ^blei; e se não fosse pela ^cexpiação que o próprio Deus fará pelos pecados e iniquidades dos de seu povo, eles inevitavelmente pereceriam, apesar da lei de Moisés.

29 E agora vos digo que foi necessário dar uma lei aos filhos de Israel, sim, uma lei muito "severa;

16a GEE Dia do Sábado
(Dia de Descanso).

19a Gén. 1:31.

20a Mc. 7:10.

21a Mt. 5:21–22;

D&C 42:18.

GEE Homicídio.

22a GEE Adultério.

b GEE Roubar, Roubo.
23a Prov. 24:28.

GEE Mentir, Mentirosa.

24a GEE Cobiçar.

27a GEE Lei de Moisés.

b 3 Né. 9:19–20; 15:4–5.

28a Gál. 2:16.

GEE Redenção,

Redimido, Redimir;
Salvação.

b Gál. 2:21;

Mos. 3:14–15;

Al. 25:15–16.

c GEE Exiação, Expiar.

29a Jos. 1:7–8.

porque eram um povo obstinado, ^brápido para cometer iniquidade e vagaroso para lembrar-se do Senhor seu Deus.

30 Portanto, uma ^alei lhes foi dada, sim, uma lei de ritos e de ^bordenanças, uma lei que deveriam ^cobservar rigorosamente, dia a dia, para conservarem viva a lembrança de Deus e de seu dever para com ele.

31 Mas eis que vos digo que todas essas coisas eram ^asímbolos de coisas futuras.

32 Ora, entendiam eles a lei? Digo-vos que não; nem todos entendiam a lei; e isso por causa da dureza de seu coração; porque não compreendiam que ninguém poderia ser salvo, ^aa não ser pela redenção de Deus.

33 Pois eis que não lhes profetizou Moisés acerca da vinda do Messias e que Deus redimiria o seu povo? Sim, e mesmo ^atodos os profetas que profetizaram desde o princípio do mundo — não falaram eles mais ou menos a respeito destas coisas?

34 Não disseram eles que o próprio ^aDeus desceria entre os filhos dos homens e tomaria a forma de homem e andaria com grande poder sobre a face da Terra?

35 Sim, e não disseram também que ele proporcionaria a ^aressurreição aos mortos e que

ele próprio seria oprimido e afligido?

CAPÍTULO 14

Isaías fala sobre o Messias — Menciona-se a humilhação e os sofrimentos do Messias — Ele faz de Sua alma uma oferta pelo pecado e intercede pelos transgressores — Comparar com Isaías 53. Aproximadamente 148 a.C.

SIM, e não diz Isaías: Quem acreditou em nossas palavras e a quem se manifestou o braço do Senhor?

2 Porque crescerá diante dele como uma planta tenra e como uma raiz de terra seca; não há nele forma nem formosura; e quando o virmos, não acharemos nele beleza para que o desejemos.

3 Ele é desprezado e rejeitado pelos homens; homem de dores e experimentado em padecimentos; e foi como se escondêssemos dele nosso rosto; foi desprezado e não fizemos caso dele.

4 Certamente ele ^atomou sobre si nossas ^bdores e carregou nossos pesares; no entanto, reputamo-lo por afliito, ferido por Deus e oprimido.

5 Mas foi ferido pelas nossas ^atransgressões, moído pelas nossas iniquidades; o castigo de nossa paz estava sobre ele e pelas suas feridas somos ^bcurados.

29^b Al. 46:8.

30^a Ex. 20.

^b GEE Ordenanças.

^c Jacó 4:5.

31^a Mos. 16:14;

Al. 25:15.

GEE Simbolismo.

32^a 2 Né. 25:23–25.

33^a 1 Né. 10:5;

Jacó 4:4; 7:11.

34^a Mos. 7:27; 15:1–3.

GEE Trindade.

35^a Isa. 26:19;

2 Né. 2:8.

14 4^a Al. 7:11–12.

^b Mt. 8:17.

5^a Mos. 15:9; Al. 11:40.

^b 1 Ped. 2:24–25.

6 Todos nós andamos desgarrados como “ovelhas; cada um se desviou por seu próprio caminho; e o Senhor pôs sobre ele as iniquidades de todos nós.

7 Ele foi oprimido e “ele foi afligido, mas não abriu a boca; como um ^bcordeiro foi levado ao matadouro e, como a ovelha permanece muda perante seus tosquidores, também ele não abriu a boca.

8 Da prisão e do julgamento foi tirado; e quem declarará sua geração? Porque foi arrancado da terra dos viventes; pelas transgressões de meu povo foi ferido.

9 E ele fez a sua sepultura com o ímpio e com o “rico na sua morte; porquanto nunca fez ^bmal nem houve engano na sua boca.

10 Todavia ao Senhor agradou feri-lo; fê-lo sofrer; quando tu fizeres de sua alma uma oferta pelo pecado ele verá sua “semente, ele prolongará seus dias e o prazer do Senhor prosperará em sua mão.

11 Verá a agonia de sua alma e ficará satisfeito; pelo seu conhecimento o meu servo justo a muitos justificará, porque “tomará sobre si as iniquidades deles.

12 Portanto, dar-lhe-ei uma porção com os grandes e com os

poderosos ele repartirá os despojos; porquanto derramou sua alma até a morte e foi contado com os transgressores; tomou sobre si os pecados de muitos e “intercedeu pelos transgressores.

CAPÍTULO 15

Como Cristo é tanto o Pai como o Filho — Ele intercederá por Seu povo e tomará sobre Si as transgressões deles — Eles e todos os santos profetas são Sua semente — Ele efetua a Resurreição — As criancinhas têm vida eterna. Aproximadamente 148 a.C.

E ENTÃO Abinádi lhes disse: Quisera que comprehendêsseis que o próprio “Deus descerá entre os filhos dos homens e ^bredimirá seu povo.

2 E porque ele “habita na carne, será chamado o Filho de Deus; e havendo sujeitado a carne à vontade do Pai, sendo o ^bPai e o Filho —

3 O Pai, “porque foi ^bconcebido pelo poder de Deus; e o Filho, por causa da carne; tornando-se assim o Pai e o Filho —

4 E eles são “um Deus, sim, o próprio ^bPai ^cEterno do céu e da Terra.

6a Mt. 9:36; 2 Né. 28:14;
Al. 5:37.

7a Mc. 15:3.
GEE Jesus Cristo.

b GEE Cordeiro de Deus;
Páscoa.

9a Mt. 27:57–60;
Mc. 15:27, 43–46.
GEE José de Arimateia.

b Jo. 19:4.

10a Mos. 15:10–13.

11a Lev. 16:21–22;

1 Ped. 3:18;

D&C 19:16–19.

12a 2 Né. 2:9; Mos. 15:8;
Morô. 7:27–28.

15 1a 1 Tim. 3:16;

Mos. 13:33–34.

GEE Jesus Cristo.

b GEE Redenção,
Redimido, Redimir.

2a Mos. 3:5; 7:27;

Al. 7:9–13.

b Isa. 64:8;

Jo. 10:30; 14:8–10;

Mos. 5:7; Al. 11:38–39;
Ét. 3:14.

3a D&C 93:4.

b Lc. 1:31–33;
Mos. 3:8–9; Al. 7:10;

3 Né. 1:14.

4a Deut. 6:4; Jo. 17:20–23.
GEE Trindade.

b Mos. 3:8; Hel. 14:12;

3 Né. 9:15; Ét. 4:7.

c Al. 11:39.

5 E assim a carne, tornando-se sujeita ao Espírito, ou o Filho ao Pai, sendo um Deus, "sofre tentações e não cede a elas, mas sujeita-se a ser ^bescarnecido e açoitado e expulso e ^crejeitado por seu povo.

6 E depois de tudo isso, após haver realizado grandes milagres entre os filhos dos homens, será conduzido, sim, "segundo disse Isaías: Como a ovelha permanece muda perante seus tosquiadores, também ele não ^babriu a boca.

7 Sim, desse modo será conduzido, "crucificado e morto, a carne sujeitando-se à morte, a ^bvontade do Filho sendo absorvida pela vontade do Pai.

8 E assim rompe Deus as "ligaduras da morte, havendo conquistado a ^bvitória sobre a morte; dando ao Filho o poder de ^cinterceder pelos filhos dos homens —

9 Havendo ascendido ao céu, tendo as entranhas cheias de misericórdia; estando cheio de compaixão pelos filhos dos homens; interpondo-se entre eles e a justiça; havendo rompido as ligaduras da morte, tomado sobre "si as iniquidades e transgressões deles, havendo-os redimido e ^bsatisfeito as exigências da justiça.

10 E agora vos pergunto: Quem declarará sua geração? Eis que vos digo que quando sua alma servir de oferta pelo pecado, ele verá a sua "semente. E que dizeis agora? E quem será a sua semente?

11 Eis que vos digo que quem tenha ouvido as palavras dos "profetas, sim, de todos os santos profetas que profetizaram sobre a vinda do Senhor, digo-vos que todos aqueles que tenham escutado suas palavras e acreditado que o Senhor redimiria seu povo e hajam esperado ansiosamente pelo dia da remissão de seus pecados, eu vos digo que estes são a sua semente, ou seja, os herdeiros do ^breino de Deus.

12 Porque estes são aqueles cujos pecados "ele tomou sobre si; estes são aqueles por quem ele morreu, para redimi-los de suas transgressões. E agora, não são eles sua semente?

13 Sim, e não o são também os profetas, cada um que abriu a boca para profetizar, que não caiu em transgressão, quero dizer, todos os santos profetas desde o começo do mundo? Digo-vos que eles são sua semente.

14 Estes são os que "proclamaram

5a Lc. 4:2;
Heb. 4:14–15.

b Jo. 19:1;
c Mc. 8:31;

Lc. 17:25.
6a Isa. 53:7.

b Lc. 23:9;
Jo. 19:9;
Mos. 14:7.

7a GEE Crucificação.
b Lc. 22:42;
Jo. 6:38;

3 Né. 11:11.
8a Mos. 16:7;
Al. 22:14.

b Ose. 13:14;
1 Cor. 15:55–57.

c 2 Né. 2:9.
9a Isa. 53;

Mos. 14:5–12.
b GEE Exiação, Expiar.

10a Isa. 53:10;
Mos. 5:7; 27:25;
Morô. 7:19.

11a D&C 84:36–38.
b GEE Reino de Deus ou
Reino dos Céus;
Salvação.

12a Mos. 14:12;
Al. 7:13; 11:40–41.

14a Isa. 52:7;
Rom. 10:15;
1 Né. 13:37;
Mos. 12:21–24.
GEE Obra Missionária.

a paz, que anunciaram o bem, que proclamaram a salvação e que disseram a Sião: O teu Deus reina!

15 E oh! quão belos foram os seus pés sobre os montes!

16 E novamente, quão belos são sobre os montes os pés dos que ainda estão proclamando a paz!

17 E novamente, quão belos são sobre os montes os pés dos que, daqui em diante, proclamarão a paz, sim, de agora em diante e para sempre!

18 E eis que vos digo que isto não é tudo. Pois, oh! quão belos são sobre os montes os “pés do que anuncia boas novas, que é o fundador da ^bpaz, sim, o Senhor que redimiu seu povo; sim, aquele que concedeu salvação a seu povo!

19 Porque, não fora pela redenção que fez por seu povo, a qual foi preparada desde a “fundação do mundo, eu vos digo que, não fora por isso, toda a humanidade teria ^bperecido.

20 Mas eis que as ligaduras da morte serão rompidas; e o Filho reina e tem poder sobre os mortos; portanto, ele efetua a ressurreição dos mortos.

21 E haverá uma ressurreição, sim, uma “primeira ressurreição; sim, uma ressurreição daqueles que existiram e que existem e

que existirão até a ressurreição de Cristo — porque assim será ele chamado.

22 Ora, a ressurreição de todos os profetas e de todos os que acreditaram em suas palavras, ou seja, de todos os que guardaram os mandamentos de Deus, dar-se-á na primeira ressurreição; eles são, portanto, a primeira ressurreição.

23 São levantados para “viver com Deus, que os redimiu; assim, eles têm vida eterna por meio de Cristo, que ^brompeu as ligaduras da morte.

24 E esses são os que tomam parte na primeira ressurreição; e esses são os que morreram antes da vinda de Cristo, em ignorância, não lhes havendo sido declarada a “salvação. E assim o Senhor efetua a restauração destes; e tomam parte na primeira ressurreição, ou seja, têm vida eterna, sendo redimidos pelo Senhor.

25 E as “criancinhas também têm vida eterna.

26 Atentai, porém, e “temei e tremei diante de Deus, porque deveis tremer; porque o Senhor não redime os que se ^brebelam contra ele e ^cmorrem em seus pecados; sim, todos os que pereceram em seus pecados desde o princípio do mundo, que voluntariamente se rebelaram contra Deus; que

^{18a} 3 Né. 20:40;
D&C 128:19.

^b Jo. 16:33.

GEE Paz.

^{19a} Mos. 4:6.

^b 2 Né. 9:6–13.

^{21a} Al. 40:16–21.

^{23a} Salm. 24:3–4;

1 Né. 15:33–36;
D&C 76:50–70.

^b GEE Morte Física.

^{24a} 2 Né. 9:25–26;
D&C 137:7.

^{25a} D&C 29:46; 137:10.

GEE Salvação —
Salvação das

criancinhas.

^{26a} Deut. 5:29;
Jacó 6:9.

^b 1 Né. 2:21–24.

^c Eze. 18:26;
1 Né. 15:32–33;
Morô. 10:26.

conheciam os mandamentos de Deus e não os quiseram guardar; ^destes são os que ^enão tomam parte na primeira ressurreição.

27 Não deveis, pois, tremer? Porque nenhum destes alcança a salvação, porquanto o Senhor a nenhum deles redimiu; sim, nem pode o Senhor redimir-los; porque ele não pode contradizer-se; porque ele não pode negar à ^a“justiça os seus direitos.

28 E agora vos digo que tempo virá em que a salvação do Senhor será ^b“anunciada a toda nação, tribo, língua e povo.

29 Sim, tuas ^c“sentinelas, Senhor, levantarão a voz! Cantarão em uníssono porque verão olho a olho quando o Senhor trouxer novamente Sião.

30 Exultai de alegria, cantai em coro, vós, lugares desolados de Jerusalém; porque o Senhor confortou seu povo; ele redimiu Jerusalém.

31 O Senhor desnudou seu braço santo aos olhos de todas as nações e todos os confins da Terra verão a salvação de nosso Deus.

CAPÍTULO 16

Deus redime os homens de seu estado de perdição e queda — Aqueles que são carnais permanecem como se não

houvesse redenção — Cristo efetua a ressurreição para a vida eterna ou para a condenação eterna. Aproximadamente 148 a.C.

E ENTÃO aconteceu que após Abinádi ter dito estas palavras, estendeu a mão e disse: Tempo virá em que todos verão a ^a“salvação do Senhor; em que toda nação, tribo, língua e povo verá olho a olho e ^bconfessará, diante de Deus, que seus julgamentos são justos.

2 E então os ímpios serão ^c“expulsos e terão motivo para uivar e chorar e ^dlamentar-se e ranger os dentes; e isto porque não deram ouvidos à voz do Senhor; portanto, o Senhor não os redime.

3 Porque eles são ^e“carnais e diábolicos e o ^fdiabo tem poder sobre eles; sim, aquela velha serpente que ^genganou nossos primeiros pais, que foi a causa de sua ^hqueda; que fez com que toda a humanidade se tornasse carnal, sensual, diabólica, ⁱdistinguindo o mal do bem, sujeitando-se ao diabo.

4 Assim, toda a humanidade estava ^j“perdida; e eis que estaria para sempre perdida se Deus não houvesse redimido seu povo do estado de perdição e queda.

5 Lembrai-vos, porém, de que aquele que persiste em sua própria natureza ^k“carnal e segue os

26d Al. 40:19.

e D&C 76:81–86.

27a Al. 34:15–16; 42:1.

28a GEE Obra Missionária.

29a GEE Atalaia, Sentinelas, Vigiar.

16 1a GEE Salvação.

b Mos. 27:31.

2a D&C 63:53–54.

b Mt. 13:41–42;

Lc. 13:28; Al. 40:13.

3a Gál. 5:16–25;

Mos. 3:19.

GEE Homem Natural.

b 2 Né. 9:8–9.

GEE Diabo.

c Gên. 3:1–13;

Mois. 4:5–19.

d GEE Queda de Adão e Eva.

e 2 Né. 2:17–18, 22–26.

4a Al. 42:6–14.

5a Al. 41:11.

GEE Carnal.

caminhos do pecado e da rebeldia contra Deus, permanece em seu estado decaído e o diabo tem todo poder sobre ele. Portanto, permanece como se não tivesse havido ^bredenção, sendo inimigo de Deus; e também o diabo é inimigo de Deus.

6 E agora, falando-se de coisas futuras “como se elas já houvessem acontecido, se Cristo não tivesse vindo ao mundo, não poderia ter havido redenção.

7 E se Cristo não houvesse ressuscitado dos mortos nem rompido as ligaduras da morte, para que a sepultura não tivesse vitória nem “agUILHÃO tivesse a morte, não poderia ter havido ressurreição.

8 Há, porém, uma “ressurreição; portanto, a sepultura não tem vitória e o aguilhão da ^bmorte é desfeito em Cristo.

9 Ele é a “luz e a vida do mundo; sim, uma luz sem fim, que nunca poderá ser obscurecida; sim, e também uma vida que é infinita, de modo que não pode mais haver morte.

10 Isto que é mortal se revestirá de “imortalidade e isto que é corrupção se revestirá de incorruptibilidade; e serão ^blevados diante do tribunal de Deus, a fim de

serem julgados por ele de acordo com as suas obras, sejam elas boas ou sejam elas más —

11 Se forem boas, para a ressurreição da “vida eterna e felicidade; e se forem más, para a ressurreição da ^bcondenação eterna, sendo entregues ao diabo que os dominou, o que é condenação —

12 Havendo seguido suas próprias vontades e desejos carnais; não havendo nunca procurado o Senhor enquanto os braços de “misericórdia lhes estavam estendidos, porque os braços de misericórdia lhes foram estendidos e não os aceitaram; havendo sido admoestados de suas iniquidades, ainda assim não quiseram afastar-se delas; e foi-lhes ordenado que se arrependessem e, contudo, não se arrependeram.

13 E agora, não deveis tremer e arrepender-vos de vossos pecados e lembrar-vos de que somente em Cristo e por meio dele podereis ser salvos?

14 Portanto, se ensinais a “lei de Moisés, ensinai também que ela é uma prefiguração das coisas que estão para vir —

15 Ensinai-lhes que a redenção é alcançada por meio de Cristo, o Senhor, que é o próprio “Pai Eterno. Amém.

- 5b GEE Redenção,
Redimido, Redimir.
- 6a Mos. 3:13.
- 7a Ose. 13:14;
Mos. 15:8, 20.
- 8a Al. 42:15.
GEE Ressurreição.
- b Isa. 25:8;
- 1 Cor. 15:54–55;

- Mórm. 7:5.
- 9a D&C 88:5–13.
GEE Luz, Luz de Cristo.
- 10a Al. 40:2.
GEE Imortal,
Imortalidade.
- b GEE Juízo Final.
c Al. 41:3–6.
- 11a GEE Vida eterna.

- b* GEE Condenação,
Condenar.
- 12a GEE Misericórdia,
Misericordiosos.
- 14a GEE Lei de Moisés.
- 15a Mos. 3:8; 5:7;
Ét. 3:14.

CAPÍTULO 17

Alma crê nas palavras de Abinádi e escreve-as — Abinádi morre queimado — Ele profetiza enfermidades e morte por fogo para seus assassinos. Aproximadamente 148 a.C.

E ENTÃO aconteceu que quando Abinádi havia terminado estas palavras, o rei ordenou a seus "sacerdotes que o levassem e fizessem com que fosse morto.

2 Mas havia entre eles um cujo nome era "Alma, sendo ele também descendente de Néfi. E era jovem e ^bacreditou nas palavras que Abinádi dissera, pois tinha conhecimento da iniquidade da qual Abinádi os acusara; portanto, começou a suplicar ao rei que ele não se irasse contra Abinádi, mas que o deixasse partir em paz.

3 O rei, porém, enfureceu-se ainda mais e fez com que Alma fosse expulso do meio deles; e enviou seus servos atrás dele para que o matassem.

4 Mas ele fugiu e escondeu-se, de modo que não o acharam. E tendo ficado escondido durante muitos dias, ^aescreveu todas as palavras que Abinádi dissera.

5 E aconteceu que o rei ordenou a seus guardas que cercassem Abinádi e prendessem-no; e amarraram-no e jogaram-no na prisão.

6 E depois de três dias, havendo-se aconselhado com seus

sacerdotes, fez com que o levasssem novamente a sua presença.

7 E disse-lhe: Abinádi, temos uma acusação contra ti e mereces a morte.

8 Pois disseste que o próprio "Deus descerá entre os filhos dos homens; e agora, por causa disto serás morto, salvo se te retratares de todas as palavras que disseste de mal, concernentes a mim e a meu povo.

9 Então Abinádi respondeu-lhe: Digo-vos que não me retratarei das palavras que disse concernentes a este povo, pois são verdadeiras; e para que saibais que são verdadeiras, consenti em cair em vossas mãos.

10 Sim, e padecerei até mesmo a morte, porém não me retratarei de minhas palavras; e elas servirão de testemunho contra vós. E se me matardes, derramareis "sangue inocente; e isto também servirá de testemunho contra vós no último dia.

11 E então o rei Noé estava a ponto de soltá-lo, porque temia suas palavras; porque temia que os julgamentos de Deus caíssem sobre ele.

12 Mas os sacerdotes levantaram suas vozes contra ele e começaram a acusá-lo, dizendo: Injuriou o rei! Portanto, o rei encheu-se de cólera contra ele e entregou-o para que o matassem.

13 E aconteceu que o levaram e

17 1a Mos. 11:1, 5-6.

2a Mos. 23:6, 9-10.

GEE Alma, o Pai.

b Mos. 26:15.

4a GEE Escrituras.

8a Mos. 13:25, 33-34.

10a Al. 60:13.

amararam-no e flagelaram-lhe a pele com tochas, sim, até a morte.

14 E então, quando as chamas começaram a queimá-lo, clamou a eles, dizendo:

15 Eis que, assim como haveis feito comigo, acontecerá que a vossa posteridade fará com que muitos sofram as dores que eu sofro, sim, as dores da “morte pelo fogo; e isto porque eles acreditam na salvação do Senhor seu Deus.

16 E acontecerá que sereis afligidos por toda espécie de moléstias, por causa de vossas iniquidades.

17 Sim, e sereis “feridos por todos os lados; e sereis acossados e dispersos aqui e acolá, assim como um rebanho selvagem é acossado por animais selvagens e ferozes.

18 E naquele dia sereis caçados e sereis presos por vossos inimigos e então sofrereis, como eu sofro, as penas da “morte pelo fogo.

19 Assim executa Deus “vingança contra aqueles que destroem seu povo. Ó Deus, recebe a minha alma!

20 E então, havendo Abinádi pronunciado estas palavras, ele caiu, tendo sofrido a morte pelo fogo; sim, tendo sido morto por não querer negar os mandamentos de Deus, tendo selado a verdade de suas palavras com a morte.

CAPÍTULO 18

Alma prega secretamente — Expõe o convênio do batismo e batiza nas águas de Mórmon — Organiza a Igreja de Cristo e ordena sacerdotes — Eles trabalham para seu próprio sustento e ensinam o povo — Alma e seu povo fogem do rei Noé, indo para o deserto. Aproximadamente 147–145 a.C.

E ENTÃO aconteceu que Alma, que havia fugido dos servos do rei Noé, “arrependeu-se de seus pecados e iniquidades; e andando secretamente entre o povo, começou a ensinar as palavras de Abinádi;

2 Sim, a respeito do que estava por acontecer e também da ressurreição dos mortos e da “redenção do povo, que se realizariam pelo ^bpoder e sofrimentos e morte de Cristo e sua ressurreição e ascensão ao céu.

3 E ensinava a todos os que desejavam ouvir suas palavras. E instruía-os secretamente, para que isso não chegasse ao conhecimento do rei. E muitos acreditaram em suas palavras.

4 E aconteceu que todos os que creram nele se dirigiram para um “lugar chamado Mórmon, nome que fora dado pelo rei, ficando nas fronteiras da terra que, em certas épocas ou estações, era infestada por animais selvagens.

15a Mos. 13:9–10;
Al. 25:4–12.

17a Mos. 21:1–5, 13.
18a Mos. 19:18–20.

19a GEE Vingança.

18 1a Mos. 23:9–10.
2a GEE Redenção,
Redimido, Redimir.

b GEE Exiação, Expiar.

4a Al. 5:3.

5 Ora, existia em Mórmon uma fonte de água pura, onde Alma se refugiava; e, próximo à água, havia um bosque de pequenas árvores, onde se escondia ele, durante o dia, das buscas do rei.

6 E aconteceu que todos os que acreditavam nele para ali se dirigiam a fim de ouvir suas palavras.

7 E aconteceu que, passados muitos dias, um grande número havia-se reunido nas paragens de Mórmon para ouvir as palavras de Alma. Sim, todos os que acreditavam em suas palavras estavam reunidos para ouvi-lo. E ele “ensinou-os e pregou-lhes arrependimento e redenção e fé no Senhor.

8 E aconteceu que ele lhes disse: Eis aqui as águas de Mórmon (pois assim eram chamadas); e agora, sendo que “desejais entrar no ^brebanho de Deus e ser chamados seu povo; e sendo que estais ^cdispostos a carregar os fardos uns dos outros, para que fiquem leves;

9 Sim, e estais dispostos a chorar com os que choram; sim, e consolar os que necessitam de consolo e servir de ^atestemunhas de Deus em todos os momentos e em todas as coisas e em todos os lugares em que vos encontrais, mesmo até a

morte; para que sejais redimidos por Deus e contados com os da ^bprimeira ressurreição, para que tenhais a ^cvida eterna —

10 Agora vos digo que, se for esse o desejo de vosso coração, o que vos impede de serdes ^abatizados em nome do Senhor, como um testemunho, perante ele, de que haveis feito ^bconvênio com ele de servi-lo e guardar seus mandamentos, para que ele possa derramar seu Espírito com mais abundância sobre vós?

11 E quando ouviram estas palavras, bateram palmas de alegria e exclamaram: Esse é o desejo de nosso coração.

12 E então aconteceu que Alma tomou a Helã, que era um dos primeiros, entrou na água e clamou, dizendo: Ó Senhor, derrama o teu Espírito sobre o teu servo, para que possa fazer este trabalho com santidade de coração!

13 E havendo dito estas palavras, o ^aEspírito do Senhor desceu sobre ele e ele disse: Helã, tendo ^bautoridade do Deus Todo-Poderoso, eu te ^cbatizo como testemunho de que fizeste convênio de servi-lo até que estejas morto quanto ao corpo mortal; e que o Espírito do Senhor se derrame sobre ti; e que te conceda a vida eterna, por meio da ^dredenção de Cristo, a quem

^{7a} Al. 5:11-13.

^{8a} D&C 20:37.

^b GEE Igreja de Jesus Cristo.

^c GEE Compaixão.

^{9a} GEE Obra Missionária; Testemunha;

Testificar.

^b Mos. 15:21-26.

^c GEE Vida eterna.

^{10a} 2 Né. 31:17.

GEE Batismo, Batizar.

^b GEE Convênio.

^{13a} GEE Espírito Santo.

^b RF 1:5.

GEE Sacerdócio.

^c 3 Né. 11:23-26;

D&C 20:72-74.

^d GEE Redenção, Redimido, Redimir.

ele preparou desde a ^afundação do mundo.

14 E havendo Alma pronunciado estas palavras, ambos, Alma e Helã, foram ^asepultados na água; e levantaram-se e saíram da água regozijando-se, estando cheios do Espírito.

15 E outra vez tomou Alma um outro, entrou pela segunda vez na água e batizou-o, como havia feito com o primeiro, só que não sepultou a si mesmo outra vez na água.

16 E desse modo batizou todos os que haviam ido às paragens de Mórmon; e eram cerca de duzentas e quatro almas: sim, e foram ^abatizados nas águas de Mórmon e encheram-se da ^bgraça de Deus.

17 E foram chamados ^aIgreja de Deus, ou seja, Igreja de Cristo, daquele tempo em diante. E aconteceu que todos os que eram batizados pelo poder e autoridade de Deus eram somados a sua Igreja.

18 E aconteceu que Alma, tendo ^aautoridade de Deus, ordenou sacerdotes; sim, um sacerdote para cada cinquenta pessoas ordenou ele, para pregar-lhes e ^bensinar-lhes sobre as coisas pertencentes ao reino de Deus.

19 E mandou que não ensinassem senão as coisas que ele ensinara, as quais haviam sido

declaradas pela boca dos santos profetas.

20 Sim, mandou-lhes que não ^apregassem senão arrependimento e fé no Senhor, que redimira seu povo.

21 E mandou-lhes que não ^acontendessem entre si, mas que olhassem para a frente com um ^búnico fito, tendo uma fé e um batismo, tendo os corações entrelaçados em ^cunidade e amor uns para com os outros.

22 Deste modo mandou que eles pregassem. E tornaram-se, assim, ^afilhos de Deus.

23 E mandou-lhes que observassem o dia do ^asábado, que o santiificassem e que, também, todos os dias rendessem graças ao Senhor seu Deus.

24 E também mandou que os sacerdotes que ele ordenara ^atrabalhassem com as próprias mãos para o seu sustento.

25 E designou-se um dia de cada semana no qual deveriam reunir-se para ensinar o povo e ^aadorar ao Senhor seu Deus; e deveriam também reunir-se tantas vezes quantas lhes fosse possível.

26 E os sacerdotes não deveriam depender do povo para o seu sustento; mas, pelo seu trabalho, receberiam a ^agraça de Deus, a fim

^{13e} Mois. 4:2; 5:9.

^{14a} GEE Batismo, Batizar — Batismo por imersão.

^{16a} Mos. 25:18.

^b GEE Graça.

^{17a} 3 Né. 26:21; 27:3–8.
GEE Igreja de Jesus Cristo.

^{18a} GEE Sacerdócio.

^b GEE Ensinar, Mestre.

^{20a} D&C 15:6; 18:14–16.

^{21a} 3 Né. 11:28–30.

GEE Contenção,
Contenda.

^b Mt. 6:22;
D&C 88:67–68.

^c GEE Unidade.

^{22a} Mos. 5:5–7;

Mois. 6:64–68.

^{23a} Mos. 13:16–19;
D&C 59:9–12.

^{24a} At. 20:33–35;
Mos. 27:3–5;
Al. 1:26.

^{25a} GEE Adorar.
^{26a} GEE Graça.

de fortalecer-se no Espírito, tendo ^bconhecimento de Deus para ensinar com poder e autoridade de Deus.

27 E novamente mandou Alma que o povo da Igreja partilhasse seus bens, ^acada um de acordo com o que tivesse; quem tivesse com mais abundância deveria partilhar com mais abundância; daquele que tivesse pouco, pouco seria requerido; e quem nada tivesse, a esse seria dado.

28 E assim, de sua livre vontade e devido a seus bons desejos em relação a Deus, deveriam partilhar seus bens com os sacerdotes necessitados, sim, e com toda alma necessitada e nua.

29 E isso lhes disse ele, por ordem de Deus; e ^aandaram retamente diante de Deus, ^bajudando-se uns aos outros, tanto material como espiritualmente, de acordo com suas necessidades e carências.

30 E aconteceu que tudo isto se passou em Mórmon, sim, junto às ^aágua de Mórmon, no bosque que existia perto das águas de Mórmon; sim, as paragens de Mórmon, as águas de Mórmon, o bosque de Mórmon, quão belos são eles aos olhos dos que ali vieram a ter conhecimento de seu Redentor; sim, e quão abençoados são eles, porque lhe cantarão louvores para sempre!

31 E estas coisas foram feitas nas ^afronteiras daquela terra, para que

não chegasse ao conhecimento do rei.

32 Mas eis que o rei, havendo descoberto um movimento entre os de seu povo, enviou seus servos para vigiá-los. Por conseguinte, no dia em que se estavam reunindo para ouvir a palavra do Senhor, foram denunciados ao rei.

33 E o rei disse que Alma estava incitando as pessoas a rebelarem-se contra ele; portanto, enviou seu exército para destruí-los.

34 E aconteceu que Alma e o povo do Senhor foram ^aavisados da vinda do exército do rei; portanto, tomaram suas tendas e suas famílias e partiram para o deserto.

35 E eram aproximadamente quatrocentas e cinquenta almas.

CAPÍTULO 19

Gideão procura matar o rei Noé — Os lamanitas invadem aquela terra — O rei Noé morre queimado — Lími governa como monarca tributário. Aproximadamente 145–121 a.C.

E ACONTECEU que o exército do rei voltou, tendo procurado inutilmente pelo povo do Senhor.

2 Ora, eis que as forças do rei eram pequenas, tendo sido reduzidas; e começou a haver uma divisão entre o restante do povo.

3 E a parte menos numerosa começou a fazer ameaças ao rei e

26^b GEE Conhecimento.

27^a At. 2:44–45;

4 Né. 1:3.

29^a GEE Andar, Andar com Deus.

^b GEE Bem-Estar.

30^a Mos. 26:15.

31^a Mos. 18:4.

34^a Mos. 23:1.

iniciou-se uma grande contenda entre eles.

4 E havia entre eles um homem cujo nome era Gideão, que, sendo muito forte e inimigo do rei, desembainhou sua espada e jrou, em sua ira, que haveria de matar o rei.

5 E aconteceu que lutou com o rei; e quando viu que estava para ser subjugado por ele, o rei fugiu e correu e subiu à "torre que ficava perto do templo.

6 E Gideão perseguiu-o e estava para subir à torre, a fim de matar o rei; e o rei lançou os olhos na direção da terra de Senlon e eis que o exército dos lamanitas estava dentro das fronteiras da terra.

7 E então o rei clamou com toda a angústia de sua alma, dizendo: Gideão, poupa-me, porque os lamanitas estão sobre nós e destruir-nos-ão; sim, destruirão o meu povo.

8 Ora, o rei não estava tão preocupado com o seu povo como com a própria vida; não obstante, Gideão poupou-lhe a vida.

9 E o rei ordenou ao povo que fugisse dos lamanitas e ele próprio saiu à frente deles; e fugiram para o deserto com suas mulheres e seus filhos.

10 E aconteceu que os lamanitas os perseguiam e alcançaram-nos e começaram a matá-los.

11 Ora, aconteceu que o rei ordenou a todos os homens que abandonassem as esposas e filhos e fugissem dos lamanitas.

12 Muitos, porém, não quiseram abandoná-los, preferindo ficar e morrer com eles. E os outros deixaram as esposas e filhos e fugiram.

13 E aconteceu que os que ficaram com as esposas e filhos fizaram com que suas belas filhas saíssem ao encontro dos lamanitas e intercedessem por eles, para que não os matassem.

14 E aconteceu que os lamanitas tiveram compaixão deles, porque a beleza das mulheres os cativou.

15 Portanto, os lamanitas lhes pouparam a vida e levaram-nos cativos de volta para a terra de Néfi, permitindo-lhes ocupar a terra com a condição de entregarem o rei Noé nas mãos dos lamanitas, bem como as propriedades deles e até mesmo a metade de tudo que possuíam, a metade de seu ouro e de sua prata e de todas as suas coisas preciosas, como tributo a ser pago ao rei dos lamanitas de ano em ano.

16 E um dos filhos do rei estava entre os que foram aprisionados; e seu nome era "Lími.

17 E Lími desejava que seu pai não fosse morto; não obstante, sendo um homem justo, Lími não ignorava as iniquidades de seu pai.

18 E aconteceu que Gideão enviou homens ao deserto, secretamente, para procurarem o rei e os que estavam com ele. E aconteceu que encontraram o povo no deserto, com exceção do rei e seus sacerdotes.

19 Ora, eles haviam jurado em seu coração que voltariam à terra de Néfi e que, se suas mulheres e filhos houvessem sido mortos, assim como os homens que com eles haviam ficado, se vingariam e também pereceriam com eles.

20 E o rei ordenou-lhes que não voltassem; e iraram-se contra o rei e fizeram-no padecer a “morte pelo fogo.”

21 E estavam também para prender os sacerdotes e tirar-lhes a vida, mas estes fugiram deles.

22 E aconteceu que estavam para voltar à terra de Néfi, quando encontraram os homens de Gideão. E os homens de Gideão contaram-lhes tudo o que havia acontecido às suas esposas e aos seus filhos; e que os lamanitas lhes haviam permitido ocupar a terra se pagassem, como tributo aos lamanitas, metade de tudo quanto possuísssem.

23 E os do povo contaram aos homens de Gideão que haviam matado o rei e que seus sacerdotes haviam fugido deles, deserto adentro.

24 E aconteceu que depois de haverem terminado a cerimônia, voltaram para a terra de Néfi, regozijando-se porque suas mulheres e filhos não haviam sido mortos; e contaram a Gideão o que haviam feito ao rei.

25 E aconteceu que o rei dos lamanitas lhes fez um “juramento de que seu povo não os mataria.

26 E também Lími, sendo filho do rei e tendo-lhe sido conferido o reinado “pelo povo, fez juramento ao rei dos lamanitas de que seu povo lhe pagaria tributo, sim, a metade de tudo quanto possuísse.

27 E aconteceu que Lími começou a estabelecer o reino e a estabelecer a paz entre seu povo.

28 E o rei dos lamanitas espalhou guardas pela terra, para nela manter o povo de Lími e evitar que partissem para o deserto; e sustentava seus guardas com o tributo que recebia dos nefitas.

29 Ora, o rei Lími gozou de paz contínua em seu reino pelo espaço de dois anos, sendo que os lamanitas não os molestaram nem procuraram destruí-los.

CAPÍTULO 20

Filhas dos lamanitas são raptadas pelos sacerdotes de Noé — Os lamanitas fazem guerra contra Lími e seu povo — Eles são repelidos e pacificados. Aproximadamente 145–123 a.C.

ORA, havia um lugar em Senlon onde as filhas dos lamanitas se reuniam para cantar e dançar e divertir-se.

2 E aconteceu que, certo dia, um pequeno número delas reuniu-se para cantar e dançar.

3 E os sacerdotes do rei Noé, tendo vergonha de voltar à cidade de Néfi, sim, e também temendo que o povo os matasse, não se

20a Mos. 17:13–19;
Al. 25:11.

25a Mos. 21:3.
26a Mos. 7:9.

atreviam a voltar para junto das esposas e filhos.

4 E tendo permanecido no deserto e descoberto as filhas dos lamanitas, ocultaram-se para observá-las.

5 E quando havia somente algumas delas reunidas para dançar, saíram de seus esconderijos e arrebataram-nas e levaram-nas para o deserto; sim, vinte e quatro das filhas dos lamanitas foram carregadas para o deserto.

6 E aconteceu que quando os lamanitas deram pela falta de suas filhas, iraram-se contra o povo de Lími, porque pensaram que fora o povo de Lími.

7 Portanto, enviaram seus exércitos contra eles; sim, o próprio rei marchou à frente de seu povo; e subiram à terra de Néfi para destruir o povo de Lími.

8 Ora, Lími descobrira-os, do alto da torre, sim, descobrira todos os seus preparativos para a guerra. Portanto, reuniu os de seu povo e esperaram-nos emboscados nos campos e nos bosques.

9 E aconteceu que quando os lamanitas chegaram, o povo de Lími, saindo de seus esconderijos, atacou-os e começou a matá-los.

10 E aconteceu que a batalha se tornou muito violenta, porque lutavam como leões por sua presa.

11 E aconteceu que o povo de Lími começou a repelir os lamanitas, apesar de seu número não chegar à metade do deles. Mas “lutavam pela vida e por suas

esposas e filhos; portanto, empregaram todos os seus esforços e combateram como dragões.

12 E aconteceu que encontraram o rei dos lamanitas entre os mortos; ele, porém, não estava morto, havendo sido ferido e deixado no chão, tão rápida fora a fuga de seu povo.

13 E recolheram-no e cuidaram de seus ferimentos e levaram-no à presença de Lími, dizendo: Eis aqui o rei dos lamanitas que, havendo sido ferido, caiu entre os mortos e eles o deixaram; e eis que o trouxemos a tua presença; e agora, matemo-lo.

14 Lími, porém, disse-lhes: Não o mateis, mas trazei-o aqui para que eu o veja. E eles levaram-no. E perguntou-lhe Lími: Que motivo tendes para vir batalhar contra meu povo? Eis que meu povo não quebrou o “juramento que eu vos fiz; portanto, por que razão quebrastes o juramento que fizestes a meu povo?

15 E o rei respondeu: Eu quebrei o juramento porque teu povo levou as filhas de meu povo; portanto, na minha ira fiz com que meu povo viesse lutar contra o teu povo.

16 Ora, Lími nada ouvira sobre esse assunto; consequentemente disse: Procurarei entre meu povo e aquele que houver feito isso perecerá. Mandou, portanto, que se efetuasse uma busca entre o povo.

17 E quando “Gideão, que era

capitão do rei, ouviu estas coisas, dirigiu-se ao rei e disse: Rogo-te que te detenhas e não procedas a uma busca entre este povo nem faças contra ele esta acusação.

18 Pois não te lembras dos sacerdotes de teu pai, a quem este povo procurou destruir? E não estão eles no deserto? Não seriam eles os que roubaram as filhas dos lamanitas?

19 E agora vai e dize ao rei estas coisas, para que ele as repita aos de seu povo e tranquilize-os; pois eis que já se estão preparando para vir contra nós; e eis, também, que somos poucos.

20 E eis que eles vêm com suas numerosas hostes; e a menos que o rei consiga apaziguá-los, pereceremos.

21 Pois não se estarão “cumprindo as palavras que Abinádi profetizou contra nós — e tudo isso porque não quisemos ouvir as palavras do Senhor nem abandonar nossas iniquidades?

22 E agora tranquilizemos o rei e cumpramos o juramento que lhe fizemos, pois é melhor estar em cativeiro do que perder a vida; portanto, cessemos o derramamento de tanto sangue.

23 E então Lími contou ao rei todas as coisas concernentes a seu pai e aos “sacerdotes que haviam fugido para o deserto, atribuindo a estes o rapto das filhas dos lamanitas.

24 E aconteceu que o rei se tran-

quilizou em relação ao povo e disse-lhes: Vamos ao encontro de meu povo, sem armas; garantovos, sob juramento, que meu povo não vos matará.

25 E aconteceu que seguiram o rei e, sem armas, foram ao encontro dos lamanitas. E aconteceu que encontraram os lamanitas; e o rei dos lamanitas curvou-se diante deles e intercedeu pelo povo de Lími.

26 E quando os lamanitas viram que os homens de Lími estavam desarmados, tiveram “compaixão deles e tranquilizaram-se em relação a eles e voltaram com o rei, em paz, para sua própria terra.

CAPÍTULO 21

O povo de Lími é ferido e derrotado pelos lamanitas — Eles encontram Amon e são convertidos — Falam a Amon sobre as vinte e quatro placas jareditas. Aproximadamente 122–121 a.C.

E ACONTECEU que Lími e seu povo voltaram para a cidade de Néfi e começaram a viver novamente em paz na terra.

2 E aconteceu que, passados muitos dias, os lamanitas começaram a irar-se novamente contra os nefitas e a atravessar as fronteiras da terra circunvizinha.

3 Ora, não se atreviam a matá-los por causa do juramento que seu rei havia feito a Lími; no entanto, batiam-lhes nas “faces e exerciam autoridade sobre eles; e

21a Mos. 12:1–8.

23a Mos. 19:21, 23.

26a GEE Compaixão.

21 3a Mos. 12:2.

começaram a pôr pesados ^bfardos sobre seus lombos e a conduzi-los como a um jumento mudo.

4 Sim, tudo isso aconteceu para que se cumprisse a palavra do Senhor.

5 Ora, as aflições dos nefitas eram grandes e não havia meio de se livrarem das mãos dos lamanitas, pois haviam sido cercados por eles de todos os lados.

6 E aconteceu que os do povo começaram a queixar-se ao rei por causa de suas aflições e principiaram a ter desejo de fazer guerra aos lamanitas. E muito aborreceram o rei com suas queixas; portanto, ele permitiu que procedessem de acordo com seus desejos.

7 E reuniram-se novamente e vestiram suas armaduras e saíram contra os lamanitas para expulsá-los de sua terra.

8 E aconteceu que os lamanitas os venceram e rechaçaram e mataram muitos deles.

9 E houve muito “pranto e lamentações entre o povo de Lími, chorando a viúva por seu marido, o filho e a filha por seu pai e os irmãos por seus irmãos.

10 Ora, havia muitas viúvas na terra e elas choravam muito, dia após dia, porque se havia apoderado delas um grande temor dos lamanitas.

11 E aconteceu que seus contínuos lamentos incitaram o restante dos súditos de Lími contra os

lamanitas; e voltaram a guerrear, mas foram rechaçados novamente, sofrendo grandes perdas.

12 Sim, e ainda voltaram a guerrear uma terceira vez, sofrendo da mesma forma; e os que não pereceram voltaram para a cida-de de Néfi.

13 E humilharam-se até o pó, sujeitando-se ao jugo do cativeiro, sendo espancados e levados de um lado para outro e sobre-carregados, de acordo com os desejos de seus inimigos.

14 E ^ahumilharam-se com a mais profunda humildade e clamaram fervorosamente a Deus; sim, clamavam todo o dia a seu Deus, para que os livrasse de suas aflições.

15 E o Senhor mostrava-se “vagaroso em ouvir-lhes as lamentações, por causa de suas iniquidades; não obstante, o Senhor ouviu-lhes os lamentos e começou a abrandar o coração dos lamanitas, de modo que principiaram a aliviar-lhes a carga; contudo, o Senhor não julgou oportuno livrá-los do cativeiro.

16 E aconteceu que começaram, aos poucos, a prosperar na terra; e começaram a cultivar grãos em maior abundância e a criar rebanhos e manadas para não sofrerem fome.

17 Ora, havia um número muito maior de mulheres que de homens; portanto, o rei Lími

^{3b} Mos. 12:5.

^{9a} Mos. 12:4.

^{14a} Mos. 29:20.

GEE Humildade,
Humilde, Humilhar.

^{15a} Prov. 15:29;

Mos. 11:23-25;
D&C 101:7-9.

ordenou a cada homem que “dividisse o seu sustento com as ^bviúvas e seus filhos, para que não perecessem de fome; e isto fizeram por causa do grande número de homens que haviam sido mortos.

18 Ora, o povo de Lími conservou-se o mais unido possível, num só grupo, e protegeu seus grãos e seus rebanhos.

19 E o próprio rei não ousava sair das muralhas da cidade, a não ser acompanhado de seus guardas, temendo cair, de alguma forma, nas mãos dos lamanitas.

20 E fez com que vigiassem a terra ao redor para ver se, de algum modo, conseguiram prender aqueles sacerdotes que haviam fugido para o deserto, que haviam raptado as ^afilhas dos lamanitas e feito cair sobre eles tão grande destruição.

21 Pois desejavam prendê-los para castigá-los; porque haviam penetrado na terra de Néfi durante a noite e carregado seus grãos e muitos de seus pertences preciosos; ficaram, portanto, à espreita.

22 E aconteceu que não houve mais distúrbios entre os lamanitas e o povo de Lími, até a época em que ^aAmon e seus irmãos chegaram à terra.

23 E o rei, achando-se fora das portas da cidade com sua guarda, descobriu Amon e seus irmãos. E supondo que fossem os sacerdotes

de Noé, mandou prendê-los e amarrá-los e jogá-los na ^aprisão. E houvessem eles sido os sacerdotes de Noé, ele teria mandado matá-los.

24 Contudo, quando descobriu que não eram, mas que eram seus irmãos e tinham vindo da terra de Zaraenla, encheu-se de grande alegria.

25 Ora, antes da chegada de Amon o rei Lími enviara um ^apequeno número de homens à ^bprocura da terra de Zaraenla; mas não a puderam encontrar e perderam-se no deserto.

26 Não obstante, encontraram uma terra que havia sido habitada; sim, uma terra que estava coberta de ^aossos secos; sim, uma terra que havia sido habitada e destruída; e tendo suposto que fosse a terra de Zaraenla, voltaram para a terra de Néfi, havendo chegado às suas fronteiras alguns dias antes da chegada de Amon;

27 E levaram consigo um registro, o registro do povo cujos ossos haviam encontrado; e estava gravado em placas de metal.

28 E então Lími novamente se encheu de alegria ao saber, pela boca de Amon, que o rei Mosias tinha um ^adom de Deus, mediante o qual podia interpretar tais gravações; sim, e Amon também se regozijou.

29 Não obstante, Amon e os

^{17a} Mos. 4:16, 26.

^b GEE Viúva.

^{20a} Mos. 20:5.

^{22a} Mos. 7:6–13.

^{23a} Hel. 5:21.

^{25a} Mos. 8:7.

^b Mos. 7:14.

^{26a} Mos. 8:8.

^{28a} Ômni 1:20–22;

Mos. 28:11–16.

irmãos encheram-se de tristeza por haverem sido mortos tantos de seus irmãos.

30 E também por terem, o rei Noé e seus sacerdotes, feito com que o povo cometesse tantos pecados e iniquidades contra Deus; e também lamentaram a "morte de Abinádi, assim como a ^bpartida de Alma e dos que o haviam acompanhado, os quais haviam formado uma igreja de Deus pela força e poder de Deus e fé nas palavras que haviam sido proferidas por Abinádi.

31 Sim, lamentaram sua partida, porque não sabiam para onde haviam fugido; e de bom grado se teriam unido a eles, pois também haviam feito um convênio com Deus de servi-lo e guardar seus mandamentos.

32 Ora, desde a chegada de Amon o rei Lími e muitos de seu povo também haviam feito convênio com Deus de servi-lo e guardar seus mandamentos.

33 E aconteceu que o rei Lími e muitos de seu povo desejavam ser batizados; mas ninguém havia na terra que tivesse "autoridade de Deus. E Amon recusou-se a batizá-los, por considerar-se um servo indigno.

34 Portanto, naquela época eles não formaram uma igreja, esperando pelo Espírito do Senhor. E desejavam tornar-se como Alma e seus irmãos, que haviam fugido para o deserto.

35 Desejavam ser batizados, como prova e testemunho de que estavam dispostos a servir a Deus de todo o coração; não obstante, adiaram o momento; e um relato de seu batismo será "feito mais adiante.

36 Ora, toda a preocupação de Amon e de seu povo e do rei Lími e de seu povo era livrarem-se das mãos dos lamanitas e do cativeiro.

CAPÍTULO 22

Feitos planos para o povo escapar do cativeiro lamanita — Os lamanitas são embebedados — O povo escapa, volta a Zaraenla e submete-se ao rei Mosias. Aproximadamente 121–120 a.C.

ORA, aconteceu que Amon e o rei Lími começaram a consultar o povo sobre como poderiam livrar-se do cativeiro; e fizeram com que todo o povo se reunisse; e fizeram isso para ouvir a voz do povo acerca do assunto.

2 E aconteceu que não conseguiam descobrir um meio para livrarem-se do cativeiro, a não ser que tomassem suas mulheres e filhos e seus rebanhos e suas manadas e suas tendas e partissem para o deserto; porque, sendo os lamanitas tão numerosos, era impossível ao povo de Lími lutar com eles, na esperança de poderem livrar-se do cativeiro pela espada.

^{30a} Mos. 17:12–20.
^b Mos. 18:34–35.

^{33a} GEE Autoridade.
^{35a} Mos. 25:17–18.

3 Ora, aconteceu que Gideão se apresentou ao rei e disse-lhe: Ó rei, até agora muitas vezes desse ouvidos às minhas palavras, quando combatíamos nossos irmãos, os lamanitas.

4 E agora, ó rei, se achas que não sou um servo inútil, ou melhor, se até aqui de alguma forma desse ouvidos às minhas palavras e elas foram de utilidade para ti, desejo também que escutes minhas palavras nesta ocasião; e serei teu servo e livrarei este povo do cativeiro.

5 E o rei deu-lhe licença para falar. E Gideão disse-lhe:

6 Eis que há uma passagem na parte posterior da muralha, atrás da cidade. Os lamanitas, ou seja, os guardas dos lamanitas, embededam-se à noite; enviemos, portanto, uma proclamação a todo este povo, para que reúna seus rebanhos e manadas, a fim de conduzi-los ao deserto durante a noite.

7 E eu irei, de acordo com tua ordem, pagar o último tributo de vinho aos lamanitas e eles ficarão embriagados; e sairemos pela passagem secreta, à esquerda de seu acampamento, quando estiverem bêbados e adormecidos.

8 Assim partiremos com nossas mulheres e filhos, nossos rebanhos e manadas para o deserto; e viajaremos contornando a terra de Silom.

9 E aconteceu que o rei deu ouvidos às palavras de Gideão.

10 E o rei Lími fez com que o povo reunisse seus rebanhos e enviou o tributo de vinho aos lamanitas; e também lhes enviou mais vinho, como presente; e beberam abundantemente do vinho que o rei Lími lhes havia enviado.

11 E aconteceu que os súditos do rei Lími partiram durante a noite para o deserto com seus rebanhos e suas manadas; e eles contornaram a terra de Silom no deserto e tomaram a direção da terra de Zaraenla, sendo guiados por Amon e seus irmãos.

12 E levaram consigo para o deserto todo o seu ouro e prata e seus pertences preciosos que podiam transportar e também suas provisões; e continuaram a viagem.

13 E depois de muitos dias no deserto, chegaram à terra de Zaraenla e juntaram-se ao povo de Mosias e tornaram-se seus súditos.

14 E aconteceu que Mosias os recebeu com alegria; e também recebeu seus ^aregistros, assim como os ^bregistros que haviam sido encontrados pelo povo de Lími.

15 E então aconteceu que quando os lamanitas descobriram que o povo de Lími havia partido durante a noite, enviaram um exército ao deserto para persegui-los;

16 E depois de tê-los perseguido durante dois dias, já não puderam seguir-lhes os rastros; portanto, perderam-se no deserto.

Relato de Alma e do povo do Senhor, que foram impelidos para o deserto pelo povo do rei Noé.

Abrange os capítulos 23 e 24.

CAPÍTULO 23

Alma recusa-se a ser rei — Ele serve como sumo sacerdote — O Senhor castiga Seu povo e os lamanitas conquistam a terra de Helã — Amulon, chefe dos iníquos sacerdotes do rei Noé, governa sujeito ao monarca lamanita. Aproximadamente 145-121 a.C.

ORA, Alma, tendo sido avisado pelo Senhor de que os exércitos do rei Noé cairiam sobre eles, avisou seu povo; portanto, reuniram seus rebanhos e recolheram seus cereais e partiram para o deserto, adiante dos exércitos do rei Noé.

2 E o Senhor fortaleceu-os, de modo que o povo do rei Noé não conseguiu alcançá-los para destruí-los.

3 E fugiram durante oito dias, deserto adentro.

4 E chegaram a uma terra, sim, uma terra muito bela e agradável, uma terra de águas puras.

5 E armaram suas tendas e começaram a cultivar o solo e a construir edifícios; sim, eram industriosos e trabalhavam muito.

6 E o povo desejava que Alma

fosse rei, porque era amado por seu povo.

7 Mas ele disse-lhes: Eis que não é aconselhável que tenhamos um rei, pois assim diz o Senhor: “Não apreciareis uma carne mais que outra, ou seja, nenhum homem se considerará melhor que outro; digo-vos, portanto, que não é aconselhável que tenhais um rei.

8 Não obstante, se fosse possível ter sempre homens justos como reis, seria bom que tivéssemos um rei.

9 Mas lembrai-vos das “iniquidades do rei Noé e seus sacerdotes; e eu mesmo ^bcaí numa armadilha e fiz muitas coisas abomináveis aos olhos do Senhor, o que me causou penoso arrependimento.

10 Não obstante, depois de muitas “tribulações, o Senhor ouviu meus clamores, e respondeu às minhas orações, e fez de mim um instrumento nas suas mãos, para levar ^btantos de vós ao conhecimento da sua verdade.

11 Não obstante, não me vanglorio disso, porque sou indigno de vangloriar-me.

12 E agora vos digo que haveis sido oprimidos pelo rei Noé e haveis sido escravizados por ele e seus sacerdotes; e eles vos conduziram à iniquidade; fostes, portanto, amarrados com os “laços da iniquidade.

13 E agora, assim como haveis sido libertados desses laços pelo

23 7a Mos. 27:3-5.

9a Prov. 16:12;
Mos. 11:1-15.

b Mos. 17:1-4.

10a D&C 58:4.
b Mos. 18:35.

12a 2 Né. 28:19-22.

poder de Deus, sim, das mãos do rei Noé e seu povo e também dos laços da iniquidade, assim também desejo que vos “conserveis firmes nesta ^bliberdade que vos fez livres; e que em ^cninguém confieis para ser vosso rei.

14 E também, que em ninguém confieis para ser vosso ^amestre ou ministro, a não ser que seja um homem de Deus, que ande em seus caminhos e guarde os mandamentos.

15 Assim Alma ensinou seu povo, a fim de que cada um ^aamasse o próximo como a si mesmo, para que não houvesse ^bdisputas entre eles.

16 E Alma foi o seu ^asumo sacerdote, tendo sido ele o fundador da igreja deles.

17 E aconteceu que ninguém recebia ^aautoridade para pregar ou ensinar, a não ser de Deus, por intermédio de Alma. Ele, portanto, consagrava todos os sacerdotes e todos os mestres; e ninguém era consagrado a não ser que fosse um homem justo.

18 Portanto, zelavam por seu povo e ^aedificavam-no com coisas pertinentes à retidão.

19 E aconteceu que começaram a prosperar muito na terra; e chamaram à terra Helã.

20 E aconteceu que se multiplicaram e prosperaram grandemente

na terra de Helã; e construíram uma cidade que chamaram cidade de Helã.

21 Não obstante, o Senhor julga conveniente ^acastigar seu povo; sim, ele prova sua ^bpaciência e sua fé.

22 Entretanto, quem nele ^aconfia será ^belevado no último dia. E assim foi com este povo.

23 Pois eis que vos mostrarei que eles foram reduzidos ao cativeiro e ninguém poderia salvá-los, excepto o Senhor seu Deus, sim, o Deus de Abraão e Isaque e de Jacó.

24 E aconteceu que ele os libertou e mostrou-lhes o seu grande poder; e grande foi a sua alegria.

25 Pois eis que aconteceu que, enquanto estavam na terra de Helã, sim, na cidade de Helã, cultivando a terra dos arredores, eis que um exército dos lamanitas se encontrava nas fronteiras da terra.

26 E aconteceu que os irmãos de Alma fugiram de seus campos e reuniram-se na cidade de Helã; e ficaram muito atemorizados com a chegada dos lamanitas.

27 Alma, porém, adiantou-se e pôs-se no meio deles, e exortou-os a não temerem, mas a lembrarem-se do Senhor seu Deus, e ele libertá-los-ia.

28 Portanto, reprimiram os seus temores e começaram a clamar ao Senhor para que abrandasse

13a Gál. 5:1.

^b GEE Liberdade, Livre.

c Mos. 29:13.

14a Mos. 18:18–22.

15a GEE Amor.

^b 3 Né. 11:28–29.

16a Mos. 26:7.

17a GEE Autoridade; Sacerdócio.

18a 1 Tim. 4:6.

21a Hel. 12:3;

D&C 98:21.

GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.

^b GEE Paciência.

22a GEE Confiança, Confiar.

^b 1 Né. 13:37.

o coração dos lamanitas, a fim de que eles os poupassem, e às suas mulheres, e aos seus filhos.

29 E aconteceu que o Senhor abrandou o coração dos lamanitas. E Alma e seus irmãos foram ao encontro deles e entregaram-se em suas mãos; e os lamanitas tomaram posse da terra de Helã.

30 Ora, os exércitos dos lamanitas, que haviam perseguido o povo do rei Lími, haviam ficado perdidos no deserto durante muitos dias.

31 E eis que haviam encontrado aqueles sacerdotes do rei Noé, num lugar a que deram o nome de Amulon; e eles haviam começado a ocupar a terra de Amulon e a cultivar o solo.

32 Ora, o nome do chefe desses sacerdotes era Amulon.

33 E aconteceu que Amulon fez um apelo aos lamanitas; e enviou também suas mulheres, que eram "filhas dos lamanitas, para implorarem a seus irmãos que não matassem seus maridos.

34 E os lamanitas tiveram "compaixão de Amulon e de seus irmãos e não os mataram, por causa de suas mulheres.

35 E Amulon e seus irmãos uniram-se aos lamanitas e estavam viajando pelo deserto, à procura da terra de Néfi, quando descobriram a terra de Helã, ocupada por Alma e seus irmãos.

36 E aconteceu que os lamanitas prometeram a Alma e seus irmãos que, se lhes indicassem o caminho

para a terra de Néfi, conceder-lhes-iam a vida e a liberdade.

37 Depois que Alma lhes mostrou o caminho para a terra de Néfi, entretanto, os lamanitas não cumpriram a promessa, mas espalharam "guardas pela terra de Helã, com autoridade sobre Alma e seus irmãos.

38 E os demais foram para a terra de Néfi; e uma parte deles voltou para a terra de Helã, levando consigo as esposas e filhos dos guardas que haviam sido deixados na terra.

39 E o rei dos lamanitas permitiu a Amulon que fosse rei e governante de seu povo, que estava na terra de Helã; não teria, porém, o poder de fazer coisa alguma contrária à vontade do rei dos lamanitas.

CAPÍTULO 24

Amulon persegue Alma e seu povo — Se orarem, deverão ser mortos — O Senhor faz com que seus fardos pareçam leves — Livra-os do cativeiro e eles voltam para Zaraenla. Aproximadamente 145–120 a.C.

E ACONTECEU que Amulon caiu nas graças do rei dos lamanitas; portanto, o rei dos lamanitas permitiu que ele e seus irmãos fossem nomeados mestres de seu povo, sim, do povo que se achava na terra de Senlon e na terra de Silom e na terra de Amulon.

2 Porque os lamanitas haviam tomado posse de todas essas terras;

portanto, o rei dos lamanitas nomeara reis para todas essas terras.

3 Ora, o nome do rei dos lamanitas era Lamã, sendo chamado pelo nome de seu pai; e, portanto, era chamado rei Lamã. E era rei de um povo numeroso.

4 E nomeou mestres, dentre os irmãos de Amulon, em cada terra ocupada por seu povo; e assim o idioma de Néfi começou a ser ensinado entre todos os lamanitas.

5 E eram amistosos uns com os outros; não obstante, não conheciam a Deus; e os irmãos de Amulon nada lhes ensinaram concernente ao Senhor seu Deus nem à lei de Moisés; tampouco lhes ensinaram as palavras de Abinádi.

6 Ensinaram-lhes, porém, que deveriam escrever sua história e que poderiam escrever uns aos outros.

7 E assim os lamanitas começaram a enriquecer e começaram a negociar uns com os outros e a tornarem-se poderosos; e começaram a ser um povo astuto e sábio quanto à sabedoria do mundo; sim, um povo muito astuto, que se deleitava com toda espécie de iniquidades e pilhagens, exceto entre seus próprios irmãos.

8 E então aconteceu que Amulon começou a exercer "autoridade sobre Alma e seus irmãos e começou a perseguí-lo e a fazer com que seus filhos perseguissem os filhos deles.

9 Porque Amulon conhecia Alma

e sabia que ele havia sido "um dos sacerdotes do rei; e que fora ele que acreditara nas palavras de Abinádi e fora expulso da presença do rei; estava, portanto, irado com ele; pois, embora sujeito ao rei Lamã, exercia autoridade sobre eles e impunha-lhes ^btrabalhos e colocava capatazes sobre eles.

10 E aconteceu que suas aflições eram tão grandes que começaram a clamar fervorosamente a Deus.

11 E Amulon ordenou-lhes que parassem com seus clamores; e pôs guardas a vigiá-los, para que fosse morto quem quer que entrasse clamando a Deus.

12 E Alma e seu povo não levantaram as vozes ao Senhor seu Deus, mas a ele "abriram o coração; e ele conhecia seus pensamentos.

13 E aconteceu que a voz do Senhor lhes falou em suas aflições, dizendo: Levantai a cabeça e tende bom ânimo, porque sei do convênio que fizestes comigo; e farei um convênio com o meu povo e libertá-lo-ei do cativeiro.

14 E também aliviarei as cargas que são colocadas sobre vossos ombros, de modo que não as pondereis sentir sobre vossas costas enquanto estiverdes no cativeiro; e isso eu farei para que sejais minhas ^atestemunhas no futuro e para que tenhais plena certeza de que eu, o Senhor Deus, visito meu povo nas suas ^baflições.

²⁴ 8a D&C 121:39.

9a Mos. 17:1-4; 23:9.

^b Mos. 21:3-6.

12a GEE Oração.

14a GEE Testemunha.

^b GEE Adversidade.

15 E aconteceu que as cargas impostas a Alma e seus irmãos se tornaram leves; sim, o Senhor “fortaleceu-os para que pudesse carregar seus ^bfardos com facilidade; e submeteram-se de bom grado e com ^cpaciência a toda a vontade do Senhor.

16 E aconteceu que tão grande era a sua fé e paciência, que a voz do Senhor tornou a falar-lhes, dizendo: Tende bom ânimo, porque amanhã vos libertarei do cativeiro.

17 E ele disse a Alma: Irás à frente deste povo e eu irei contigo e libertarei este povo do “cativeiro.

18 Ora, aconteceu que Alma e seu povo reuniram os seus rebanhos e também seus cereais durante a noite; sim, levaram a noite toda reunindo seus rebanhos.

19 E na manhã seguinte o Senhor fez com que os lamanitas caíssem num “profundo sono; sim, e todos os seus capatazes permaneceram profundamente adormecidos.

20 E Alma e seu povo partiram para o deserto; e tendo viajado durante o dia inteiro, armaram suas tendas num vale ao qual chamaram vale de Alma, porque ele os havia conduzido pelo deserto.

21 Sim, e no vale de Alma renderam “graças a Deus porque fora misericordioso para com eles e aliviara suas cargas e libertara-os do cativeiro; porque estavam no

cativeiro e ninguém os poderia libertar, exceto o Senhor seu Deus.

22 E renderam graças a Deus; sim, todos os homens e todas as mulheres e todas as crianças que podiam falar levantaram as vozes em louvor a seu Deus.

23 E então o Senhor disse a Alma: Apressa-te e sai com teu povo desta terra, porque os lamanitas acordaram e perseguem-te; portanto, sai desta terra e eu deterei os lamanitas neste vale para que não mais persigam este povo.

24 E aconteceu que saíram do vale e reiniciaram sua jornada pelo deserto.

25 E depois de haverem estado doze dias no deserto, chegaram à terra de Zaraenla; e o rei Mosias também os recebeu com alegria.

CAPÍTULO 25

Os do povo de Zaraenla (os mulequitas) tornam-se nefitas — Eles tomam conhecimento do povo de Alma e de Zênife — Alma batiza Lími e todo o seu povo — Mosias autoriza Alma a organizar a Igreja de Deus. Aproximadamente 120 a.C.

E ENTÃO o rei Mosias fez com que todo o povo se reunisse.

2 Ora, não havia tantos dos filhos de Néfi, ou seja, tantos dos descendentes de Néfi quantos havia do “povo de Zaraenla, que era descendente de ^bMuleque, e dos

15a Mt. 11:28–30.

b Al. 31:38; 33:23.

c D&C 54:10.

GEE Paciência.

17a GEE Cativeiro.

19a 1 Sam. 26:12.

21a GEE Ação de Graças,

Agradecido,

Agradecimento.

25 2a Ómni 1:13–19.

b Hel. 6:10.

GEE Muleque.

que com ele haviam ido para o deserto.

3 E não havia tantos do povo de Néfi nem do povo de Zaraenla como havia dos lamanitas; sim, não eram nem a metade em número.

4 E todo o povo de Néfi estava reunido, assim como todo o povo de Zaraenla; e achavam-se congregados em dois grupos.

5 E aconteceu que Mosias leu e fez com que fossem lidos os registros de Zênife a seu povo; sim, ele leu os registros do povo de Zênife, desde o tempo em que haviam deixado a terra de Zaraenla até quando retornaram.

6 E também leu o relato de Alma e seus irmãos e de todas as suas aflições, desde o tempo em que haviam deixado a terra de Zaraenla até quando retornaram.

7 E quando Mosias terminou a leitura dos registros, os de seu povo, que haviam permanecido na terra, ficaram assombrados e atônitos.

8 Pois não sabiam o que pensar, porque, quando viram os que haviam sido "libertados do cativeiro, encheram-se de grande alegria.

9 E também, quando pensaram em seus irmãos que haviam sido mortos pelos lamanitas, encheram-se de tristeza e até mesmo derramaram lágrimas de dor.

10 E também, quando pensaram na solícita bondade de Deus e no seu poder para libertar Alma e seus irmãos das mãos dos

lamanitas e do cativeiro, elevaram as vozes e renderam graças a Deus.

11 E novamente, quando pensaram nos lamanitas, que eram seus irmãos, e no estado de corrupção e pecado em que viviam, encheram-se de "dor e angústia em relação ao bem-estar de suas ^balmas.

12 E aconteceu que aqueles que eram filhos de Amulon e seus irmãos, que haviam tomado as filhas dos lamanitas para esposas, ficaram desgostosos com o procedimento de seus pais e não quiseram mais levar o nome deles; consequentemente, adotaram o nome de Néfi, para que pudessem ser chamados filhos de Néfi e contados com os que eram chamados nefitas.

13 E assim, todo o povo de Zaraenla foi "contado com os nefitas; e isto porque o reino havia sido conferido somente aos descendentes de Néfi.

14 E aconteceu que quando acabou de falar e ler para o povo, Mosias pediu a Alma que também falasse.

15 E Alma falou, estando o povo reunido em grandes grupos; e ele foi de grupo em grupo, pregando ao povo arrependimento e fé no Senhor.

16 E exortou o povo de Lími e seus irmãos, todos os que haviam sido libertados do cativeiro, a lembrarem-se de que havia sido o Senhor quem os libertara.

^{8a} Mos. 22:11-13.

^{11a} Mos. 28:3-4;

Al. 13:27.

^b GEE Alma — Valor das

almas.

^{13a} Ômni 1:19.

17 E aconteceu que depois de Alma haver ensinado muitas coisas ao povo e acabado de falar-lhes, o rei Lími desejou ser batizado; e também todo o seu povo desejou ser batizado.

18 Portanto, Alma entrou na água e batizou-os; sim, "batizou-os da mesma forma que batizara seus irmãos nas ^báguas de Mórmon; sim, e todos os que batizou passaram a pertencer à igreja de Deus; e isso por causa de sua crença nas palavras de Alma.

19 E aconteceu que o rei Mosias permitiu que Alma organizasse igrejas por toda a terra de Zaraenla; e deu-lhe "poder para ordenar sacerdotes e mestres em cada igreja.

20 Ora, isso foi feito porque havia tanta gente, que não podiam todos ser governados por um só mestre; nem podiam todos ouvir a palavra de Deus numa só assembleia.

21 Portanto, reuniam-se em diversos grupos, chamados igrejas, tendo cada igreja seus sacerdotes e mestres; e cada sacerdote pregando a palavra segundo lhe era comunicada pela boca de Alma.

22 E assim, não obstante existirem muitas igrejas, elas eram todas uma só igreja, sim, a "igreja de Deus; porque nada se pregava em qualquer delas além de arrependimento e fé em Deus.

23 E existiam então sete igrejas

na terra de Zaraenla. E aconteceu que todos aqueles que desejavam tomar sobre si o "nome de Cristo, ou seja, de Deus, uniam-se às igrejas de Deus.

24 E eram chamados "povo de Deus. E o Senhor derramou seu Espírito sobre eles e foram abençoados e prosperaram na terra.

CAPÍTULO 26

Muitos membros da Igreja são guia-dos ao pecado por incrédulos — Alma recebe a promessa de vida eterna — Aqueles que se arrependerem e são batizados recebem perdão — Membros da Igreja, em pecado, que se arrepen-derem e se confessarem a Alma e ao Senhor, serão perdoados; do contrário, serão excomungados. Aproximada-mente 120–100 a.C.

ORA, aconteceu que havia muitos da nova geração que não podiam compreender as palavras do rei Benjamim, pois eram criancinhas na época em que ele falara a seu povo; e não acreditavam na tradição de seus pais.

2 Não acreditavam no que fora dito sobre a ressurreição dos mortos nem acreditavam no que se referia à vinda de Cristo.

3 Ora, por causa de sua incredulidade não podiam "compreender a palavra de Deus; e seu coração estava endurecido.

4 E não queriam ser batizados nem desejavam unir-se à igreja.

18a Mos. 21:35.

^b Mos. 18:8–17.

19a GEE Sacerdócio.

22a Mos. 18:17.

23a GEE Jesus Cristo —

Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.

24a GEE Convênio.

26 3a GEE Compreensão, Entendimento.

E formavam um povo à parte, quanto a sua fé, e assim permaneceram para sempre; sim, em seu estado "carnal e pecaminoso, porque não queriam invocar o Senhor seu Deus.

5 Ora, no reinado de Mosias não chegavam, em número, à metade do povo de Deus; mas, devido às "dissensões entre os irmãos, tornaram-se mais numerosos.

6 Porque aconteceu que enganaram, com suas palavras lisonjeiras, a muitos dos que pertenciam à igreja e fizeram com que cometesssem muitos pecados; tornou-se necessário, portanto, que aqueles que cometiam pecados e que pertenciam à igreja fossem "admoestados pela igreja.

7 E aconteceu que eram levados à presença dos sacerdotes e entregues aos sacerdotes pelos mestres, sendo levados pelos sacerdotes à presença de Alma, que era o "sumo sacerdote.

8 Ora, o rei Mosias dera a Alma autoridade sobre a igreja.

9 E aconteceu que Alma nada sabia sobre eles; mas muitas testemunhas havia contra eles; sim, muita gente se apresentava e testemunhava a respeito de suas iniquidades.

10 Ora, nunca antes havia acontecido coisa semelhante na igreja; portanto, o espírito de Alma perturbou-se e ele fez com que os levasssem à presença do rei.

11 E ele disse ao rei: Eis aqui muitos que trouxemos a tua presença, que são acusados por seus irmãos; sim, e foram apanhados cometendo várias iniquidades. E eles não se arrependem de suas iniquidades; portanto, trouxemo-los a tua presença, para que os julgues de acordo com seus crimes.

12 Mas o rei Mosias disse a Alma: Eis que não os julgarei; "entreigo-os, portanto, em tuas mãos para serem julgados.

13 E então o espírito de Alma tornou a perturbar-se. E dirigin- do-se ao Senhor, perguntou-lhe o que deveria fazer a respeito do assunto, porque temia proceder mal aos olhos do Senhor.

14 E aconteceu que depois de haver derramado toda a sua alma a Deus, ouviu a voz do Senhor, dizendo:

15 Abençoado és tu, Alma, e abençoados são os que foram batizados nas "água de Mórmon. Abençoado és por causa de tua grande ^bfé tão-somente nas palavras de meu servo Abinádi.

16 E abençoados são eles por causa de sua grande fé tão-somente nas palavras que tu lhes disseste.

17 E abençoado és tu por haveres organizado uma "igreja entre este povo; e eles serão estabelecidos e eles serão o meu povo.

18 Sim, abençoado é este povo que deseja tomar sobre si o meu

4a GEE Homem Natural.

5a GEE Apostasia;
Contenção, Contenda.

6a Al. 5:57-58; 6:3.

GEE Advertência,
Advertir, Prevenir.

7a Mos. 29:42.

12a D&C 42:78-93.

15a Mos. 18:30.

b Mos. 17:2.

GEE Fé.

17a Mos. 25:19-24.

“nome; porque em meu nome se-
rão chamados; e eles são meus.

19 E por me haveres inquirido
sobre os transgressores, és aben-
çoado.

20 Tu és meu servo; e faço con-
vênio contigo de que terás “vida
eterna; e servir-me-ás e irás em
meu nome e reunirás minhas
ovelhas.

21 E aquele que escutar a minha
voz será minha “ovelha; e a ele re-
ceberás na igreja e a ele também
eu receberei.

22 Pois eis que esta é a minha
igreja; quem quer que seja batiz-
ado, será “batizado para o arre-
pendimento. E quem quer que re-
cebas, acreditará em meu nome; e
a esse eu ^bperdoarei liberalmente.

23 Porque sou eu que “tomo so-
bre mim os pecados do mundo;
porque fui eu que ^bcriei o homem;
e sou eu que concedo, ao que acre-
dita até o fim, um lugar à minha
mão direita.

24 Pois eis que em meu nome
eles são chamados; e se me “co-
nhecerem, levantar-se-ão e terão
um lugar à minha mão direita,
eternamente.

25 E acontecerá que quando soar

a “segunda trombeta, então aque-
les que nunca me ^bconheceram
se levantarão e ficarão na minha
presença.

26 E então saberão que eu sou o
Senhor seu Deus, que sou o seu
Redentor; mas eles não quiseram
ser redimidos.

27 E então declarar-lhes-ei que
nunca os “conheci; e ^bpartirão para
o ^cfogo eterno, preparado para o
diabo e seus anjos.

28 Digo-te, portanto, que aquele
que não “ouvir a minha voz, esse
não receberás na minha igreja,
porque eu não o receberei no úl-
timo dia.

29 Digo-te, portanto: Vai; e o que
transgredir contra mim, “julgáras
de ^bacordo com os pecados que
houver cometido; e se ^cconfessar
seus pecados diante de ti e de
mim e ^darrepender-se com since-
ridade de coração, tu o ^eperdoarás
e eu também o perdoarei.

30 Sim, e “tantas vezes quantas
o meu povo se ^barrepender, per-
doá-lo-ei de suas ofensas contra
mim.

31 E também vos “perdoareis uns
aos outros vossas ofensas, pois
em verdade vos digo que aquele

18a Mos. 1:11; 5:8.

GEE Jesus Cristo —

Tomar sobre nós o
nome de Jesus Cristo.

20a GEE Eleição;

Eleitos;

Vida eterna.

21a GEE Bom Pastor.

22a 2 Né. 9:23.

GEE Batismo, Batizar.

^b GEE Perdoar;

Remissão de Pecados.

23a GEE Redentor.

^b GEE Criação, Criar.

24a Jo. 17:3.

25a D&C 88:99, 109.

^b D&C 76:81–86.

27a Mt. 7:21–23.

^b Lc. 13:27.

^c D&C 76:43–44.

28a 2 Né. 9:31;

D&C 1:14.

29a GEE Julgar.

^b GEE Prestar Contas,

Responsabilidade,

Responsável.

^c 3 Né. 1:25.

GEE Confessar,

Confissão.

^d GEE Arrepender-se,

Arrependimento.

^e GEE Perdoar.

30a Morô. 6:8.

^b Eze. 33:11, 15–16;

At. 3:19–20;

Mos. 29:19–20.

31a 3 Né. 13:14–15;

D&C 64:9–10.

que não perdoar as ofensas de seu próximo, quando este se confessar arrependido, trará sobre si condenação.

32 Digo-te agora: Vai; e aquele que não se arrepender de seus pecados não será contado com o meu povo; e isto será observado de agora em diante.

33 E aconteceu que Alma, quando ouviu estas palavras, escreveu-as a fim de conservá-las e de poder julgar o povo daquela igreja de acordo com os mandamentos de Deus.

34 E aconteceu que Alma julgou, de acordo com a palavra do Senhor, os que haviam sido apinhados cometendo iniquidades.

35 E aqueles que se arrependeram de seus pecados e os “confessaram, ele contou-os com o povo da igreja;

36 E os que não quiseram confessar seus pecados e arrepender-se de suas iniquidades, não foram contados com o povo da igreja; e seus nomes “foram riscados.

37 E aconteceu que Alma pôs em ordem todos os assuntos da igreja; e começaram novamente a ter paz e a prosperar muito nos assuntos da igreja, andando circunspectamente diante de Deus, recebendo muitos e batizando muitos.

38 Ora, todas estas coisas foram feitas por Alma e seus companheiros, que dirigiam a igreja agindo com toda a diligência, ensinando

a palavra de Deus em todas as coisas, sofrendo toda espécie de aflições, sendo perseguidos por todos os que não pertenciam à igreja de Deus.

39 E admoestavam seus irmãos; e eram também “admoestados, cada um pela palavra de Deus, de acordo com os seus pecados, ou seja, com os pecados que havia cometido, tendo recebido mandamento de Deus para ^borar sem cessar e render ^cgraças por todas as coisas.

CAPÍTULO 27

Mosias proíbe a perseguição e ordena a igualdade — Alma, o filho, e os quatro filhos de Mosias procuram destruir a igreja — Um anjo aparece e ordena-lhes que abandonem o mau caminho — Alma perde a fala — Toda a humanidade deve nascer de novo para obter salvação — Alma e os filhos de Mosias declaram boas novas. Aproximadamente 100–92 a.C.

E ENTÃO aconteceu que as perseguições que eram infligidas à igreja pelos incrédulos tornaram-se tão grandes que a igreja começou a murmurar e a queixar-se, aos que os dirigiam, a respeito do assunto; e queixaram-se a Alma. E Alma expôs o caso diante do rei Mosias e Mosias consultou seus sacerdotes.

2 E aconteceu que o rei Mosias enviou uma proclamação por toda

35a GEE Confessar, Confissão.

36a Éx. 32:33; Al. 1:24.

GEE Excomunhão; Livro da Vida.

39a GEE Advertência, Advertir, Prevenir.

b 2 Né. 32:8–9.

c GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.

a terra, proibindo os incrédulos de “perseguirem os que pertenciam à igreja de Deus.

3 E havia em todas as igrejas um severo mandamento para que não houvesse perseguições entre eles, para que houvesse “igualdade entre todos os homens;

4 Para que não permitissem que o orgulho e a vaidade perturbassem-lhes a “paz; para que todo homem ^bestimasse o próximo como a si mesmo e trabalhasse com as próprias mãos para o seu sustento.

5 Sim, e para que todos os seus sacerdotes e mestres “trabalhassem com as próprias mãos para prover o seu sustento em todas as circunstâncias, a não ser em caso de doença ou de grande necessidade; e assim fazendo, receberam a ^bgraça de Deus copiosamente.

6 E começou a haver muita paz outra vez na terra; e o povo começou a ficar muito numeroso e começou a espalhar-se pela face da terra; sim, no norte e no sul, no leste e no oeste, construindo grandes cidades e povoações em todos os quadrantes da terra.

7 E o Senhor visitou-os e fê-los prosperar; e tornaram-se um povo numeroso e rico.

8 Ora, os filhos de Mosias incluíam-se entre os incrédulos; e também um dos “filhos de Alma estava incluído entre eles

e chamava-se Alma, como seu pai; não obstante, tornou-se um homem muito iníquo e ^bidólatra. E era um homem de muitas palavras e lisonjeava muito o povo; portanto, fez com que muitos do povo agissem segundo suas iniquidades.

9 E tornou-se um grande obstáculo à prosperidade da Igreja de Deus, “atraindo o coração do povo, causando muita dissensão entre o povo, dando oportunidade ao inimigo de Deus de exercer seu poder sobre eles.

10 E então aconteceu que enquanto andava procurando destruir a Igreja de Deus, pois andava secretamente com os filhos de Mosias procurando destruir a igreja e desviar o povo do Senhor, contrariando os mandamentos de Deus e os do próprio rei —

11 E, como vos disse, enquanto se “rebelavam contra Deus, eis que o ^banjo do Senhor ^capareceu-lhes; e desceu como se fosse numa nuvem; e falou como se fosse com voz de trovão, fazendo com que tremesse o solo onde estavam.

12 E tão grande foi o seu assombro que caíram por terra e não entenderam as palavras que ele lhes disse.

13 Não obstante, ele clamou outra vez, dizendo: Alma, levanta-te e aproxima-te, pois, por que persegues a igreja de Deus?

27 2a GEE Perseguição,
Perseguir.
3a Mos. 23:7; 29:32.
4a GEE Paz.
b GEE Estimar.

5a Mos. 18:24, 26.
b GEE Graça.
8a GEE Alma, Filho de
Alma.
b GEE Idolatria.

9a 2 Sam. 15:1-6.
11a GEE Rebeldia, Rebelião.
b GEE Anjos.
c At. 9:1-9;
Al. 8:15.

Porquanto o Senhor disse: “Esta é a minha igreja e eu a estabelecerei; e nada a destruirá, a não ser a transgressão do meu povo.

14 E disse mais o anjo: Eis que o Senhor ouviu as orações de seu povo e também as “orações de seu servo Alma, que é teu pai; porque ele tem orado com muita fé a teu respeito, para que tu sejas levado a conhecer a verdade; portanto, vim com o propósito de convencer-te do poder e autoridade de Deus, para que as ^borações de seus servos possam ser respondidas de acordo com sua fé.

15 E agora, eis que podes duvidar do poder de Deus? Pois eis que a minha voz não faz tremer a terra? E não me podes também ver na tua frente? E sou enviado de Deus.

16 Agora te digo: Vai e lembra-te do cativeiro de teus pais na terra de Helã e na terra de Néfi; e recorda-te de que grandes foram as coisas que Deus fez por eles; pois estavam em cativeiro e ele ^a“libertou-os. E agora te digo, Alma: Segue teu caminho e não procures mais destruir a igreja, para que as orações deles sejam respondidas; e isto ainda que tu mesmo prefiras ser lançado fora.

17 Ora, aconteceu que estas foram as últimas palavras que o anjo disse a Alma; e partiu.

18 E então Alma e os que estavam com ele caíram novamente por terra, pois grande foi o seu

espanto; porque haviam visto com seus próprios olhos um anjo do Senhor; e a sua voz era como trovão, que fazia tremer a terra; e eles sabiam que nada, a não ser o poder de Deus, poderia sacudir a terra e fazê-la tremer como se fosse fender-se.

19 Ora, o assombro de Alma foi tão grande que ficou mudo e não podia abrir a boca; sim, e ficou tão fraco que não podia mover as mãos; foi, portanto, carregado pelos que com ele estavam e levado inerte e colocado diante de seu pai.

20 E contaram a seu pai tudo o que lhes havia acontecido; e o pai regozijou-se, porque sabia que era o poder de Deus.

21 E fez reunir uma multidão, para que presenciasse o que o Senhor havia feito por seu filho e também por aqueles que com ele estavam.

22 E fez reunir os sacerdotes; e eles começaram a jejuar e a orar ao Senhor seu Deus, a fim de que abrisse a boca de Alma para que pudesse falar; e também, para que seus membros recuperassem as forças — a fim de que os olhos do povo se abrissem para ver e saber da bondade e da glória de Deus.

23 E aconteceu que depois de haverem jejuado e orado pelo espaço de dois dias e duas noites, os membros de Alma recobraram as forças e ele levantou-se e começou

13^a GEE Jesus Cristo — Cabeça da Igreja.

14^a Al. 10:22.
^b Mórm. 9:36–37.

16^a Mos. 23:1–4.

a falar-lhes, dizendo-lhes que tivessem bom ânimo.

24 Pois, disse ele, arrependi-me de meus pecados e o Senhor “redimi-me; eis que nasci do Espírito.

25 E o Senhor disse-me: Não te admires de que toda a humanidade, sim, homens e mulheres, toda nação, tribo, língua e povo tenham de “nascer de novo; sim, nascer de Deus, serem ^bmudados de seu estado ^ccarnal e decaído para um estado de retidão, sendo redimidos por Deus, tornando-se seus filhos e filhas;

26 E tornam-se, assim, novas criaturas; e a menos que façam isto, não poderão de “modo algum herdar o reino de Deus.

27 Digo-vos que, a não ser que assim façam, serão lançados fora; e isto sei, porque eu mesmo estava para ser lançado fora.

28 Não obstante, depois de haver passado por muitas tribulações e de haver-me arrependido quase até a morte, o Senhor, em sua misericórdia, julgou que me deveria tirar de um fogo “eterno; e nasci de Deus.

29 Minha alma foi redimida do fel da amargura e dos laços da iniquidade. Achava-me no mais escuro abismo, mas vejo agora a maravilhosa luz de Deus. Minha alma estava “atormentada

com um suplício eterno, mas fui resgatado; e minha alma já não sofre.

30 Rejeitei meu Redentor e neguei o que nossos pais haviam dito; mas agora, para que possam prever que ele virá e que se lembra de toda criatura que criou, a todos se manifestará.

31 Sim, “todo joelho se dobrará e toda língua confessará diante dele. Sim, mesmo no último dia, quando todos os homens se apresentarem para serem ^b julgados por ele, confessarão que ele é Deus; então os que vivem ‘sem Deus no mundo confessarão que o julgamento de um castigo eterno sobre eles é justo; e estremecerão e tremerão e encolher-se-ão sob seu ^d olhar que tudo penetra.

32 E então aconteceu que, daí em diante, Alma e aqueles que com ele estavam quando o anjo lhes apareceu, começaram a ensinar o povo, viajando por toda a terra, proclamando a todo o povo as coisas que haviam ouvido e visto e pregando a palavra de Deus em meio a muita tribulação, sendo grandemente perseguidos pelos incrédulos e feridos por muitos deles.

33 Não obstante tudo isso, porém, transmitiam muito conforto aos da igreja, fortalecendo-lhes a

24a 2 Né. 2:6–7.

GEE Redenção,
Redimido, Redimir.

25a Rom. 6:3–11;

Mos. 5:7;

Al. 5:14;

Mois. 6:59.

GEE Nascer de Deus,
Nascer de Novo.

^b Mos. 3:19; 16:3.

^c GEE Carnal.

26a Jo. 3:5.

28a 2 Né. 9:16.

29a Mos. 2:38.

31a Filip. 2:9–11;

Mos. 16:1–2;

D&C 88:104.

^b GEE Jesus Cristo — Juiz.

^c Al. 41:11.

^d GEE Trindade.

fé e exortando-os com paciência e muito esforço a guardarem os mandamentos de Deus.

34 E quatro deles eram "filhos de Mosias; e chamavam-se Amon e Aarão e Ômner e Hímní; eram esses os nomes dos filhos de Mosias.

35 E viajaram por toda a terra de Zaraenla e entre todo o povo que estava sob o reinado do rei Mosias, procurando zelosamente reparar todos os danos que haviam causado à igreja, confessando todos os seus pecados e proclamando todas as coisas que haviam visto; e explicando as profecias e as escrituras a todos os que desejasse ouvi-los.

36 E assim, foram instrumentos nas mãos de Deus para levar a muitos o conhecimento da verdade, sim, o conhecimento de seu Redentor.

37 E quão abençoados são eles! Porque "proclamaram a paz; anunciaram ^bboas novas; e declararam ao povo que o Senhor reina.

CAPÍTULO 28

Os filhos de Mosias vão pregar aos lamanitas — Usando as duas pedras de vidente, Mosias traduz as placas jareditas. Aproximadamente 92 a.C.

ORA, aconteceu que depois que os "filhos de Mosias fizeram todas

estas coisas, reuniram um pequeno grupo e voltaram para junto de seu pai, o rei; e pediram-lhe que lhes concedesse licença para subirem, juntamente com os que haviam escolhido, à terra de ^bNéfi, para pregarem as coisas que haviam ouvido e comunicarem a palavra de Deus a seus irmãos, os lamanitas —

2 Para que talvez pudessem levar-lhes o conhecimento do Senhor seu Deus e convencê-los das iniquidades de seus pais; e para que talvez aplacassem seu "ódio para com os nefitas, a fim de que também fossem levados a regozijar-se no Senhor seu Deus, se tornassem amigáveis uns com os outros e não houvesse mais contendas em toda a terra que o Senhor seu Deus lhes dera.

3 Ora, eles desejavam que a salvação fosse declarada a toda criatura, porque não podiam "supor tar que qualquer ^balma humana se perdesse; e até mesmo a ideia de que alguma alma tivesse de sofrer o tormento ^ceterno fazia-os tremer e estremecer.

4 E assim agia o Espírito do Senhor sobre eles, porque eram os "mais vis pecadores. E o Senhor, na sua infinita ^bmisericórdia, julgou prudente poupá-los; não obstante, eles padeceram muita

34a GEE Amon, Filho de Mosias.

37a Isa. 52:7;
Mos. 15:14–17.
GEE Pregar.

b GEE Evangelho.
28 1a Mos. 27:34.

b Ómni 1:12–13;
Mos. 9:1.

2a Jacó 7:24.
3a Al. 13:27;

3 Né. 17:14;
Mois. 7:41.

b GEE Alma — Valor das

almas.

c Jacó 6:10;
D&C 19:10–12.

4a Mos. 27:10.
b GEE Misericórdia,
Misericordiosos.

angústia por causa de suas iniquidades, sofrendo muito e temendo que viessem a ser lançados fora para sempre.

5 E aconteceu que suplicaram durante muitos dias a seu pai que os deixasse subir à terra de Néfi.

6 E o rei Mosias foi e inquiriu ao Senhor se deveria deixar seus filhos subirem para pregar a palavra entre os lamanitas.

7 E o Senhor disse a Mosias: Deixa-os subir, pois muitos acreditarão em suas palavras e eles terão vida eterna; e “livrarei teus filhos das mãos dos lamanitas.

8 E aconteceu que Mosias lhes deu permissão para irem e fizerem de acordo com o seu pedido.

9 E eles “empreenderam viagem pelo deserto, para subirem e prearem a palavra entre os lamanitas. Farei, mais adiante, um ^brelato de seus feitos.

10 Ora, o rei Mosias não tinha a quem deixar o reino, porque nenhum de seus filhos queria aceitá-lo.

11 Portanto, tomou ele os registros que estavam gravados nas “placas de latão e também as placas de Néfi e todas as coisas que guardara e preservara de acordo com os mandamentos de Deus, depois de haver traduzido e ordenado que fossem escritos os registros contidos nas ^bplacas de ouro encontradas pelo povo de Lími, as

quais lhes haviam sido entregues pelas mãos de Lími;

12 E ele assim fez por causa da grande ansiedade de seu povo; porque tinham grande desejo de saber acerca daquele povo que havia sido destruído.

13 E então ele as traduziu por meio daquelas duas “pedras que estavam presas nos dois aros de um arco.

14 Ora, essas coisas haviam sido preparadas desde o princípio e transmitidas de geração em geração, com o fim de interpretar idiomas;

15 E foram guardadas e preservadas pela mão do Senhor, para que ele pudesse mostrar a toda criatura que ocupasse a terra as iniquidades e abominações de seu povo;

16 E todo aquele que tem estas coisas é chamado “vidente, segundo o costume da antiguidade.

17 Ora, depois de Mosias haver terminado a tradução desses registros, eis que continham a história do povo que fora “destruído, desde a época de sua destruição e remontando à construção da ^bgrande torre, quando o Senhor ^cconfundiu a língua do povo e este foi disperso sobre a face de toda a terra; sim, e também desde aquela época até a criação de Adão.

18 Ora, esse relato levou os do povo de Mosias a lamentarem-se

^{7a} Al. 19:22-23.

^{9a} Al. 17:6-9.

^b Al. 17-26.

^{11a} GEE Placas de Latão.

^b GEE Placas de Ouro.

^{13a} GEE Urim e Tumim.

^{16a} Mos. 8:13-18.

GEE Vidente.

^{17a} Mos. 8:7-12.

^b Ét. 1:1-5.

^c Gén. 11:6-9.

em extremo, sim, encheram-se de tristeza; não obstante, proporcionou-lhes muitos conhecimentos, com os quais se regozijaram.

19 E esse relato será escrito mais adiante; porque eis que é necessário que todo o povo saiba das coisas que estão escritas nesse relato.

20 E então, como vos disse, depois de o rei Mosias haver feito essas coisas, tomou as placas de "latão e todas as coisas que havia guardado e entregou-as a Alma, que era filho de Alma; sim, entregou-lhe todos os registros e também os ^bintérpretes e ordenou-lhe que os guardasse e ^cpreservassem; e que também fizesse um registro do povo; e que os transmitisse de geração em geração, assim como haviam sido transmitidos desde a época em que Leí deixara Jerusalém.

CAPÍTULO 29

Mosias propõe que sejam escolhidos juízes em lugar de um rei — Reis injustos levam o povo ao pecado — Alma, o filho, é escolhido como juiz supremo pela voz do povo — Ele também é o sumo sacerdote da igreja — Alma, o pai, e Mosias morrem. Aproximadamente 92–91 a.C.

ORA, tendo Mosias feito isto, mandou averiguar por toda a terra, entre todo o povo, qual a sua vontade concernente a quem deveria ser o rei.

2 E aconteceu que esta foi a voz do povo: Desejamos que teu filho Aarão seja nosso rei e nosso governante.

3 Ora, Aarão havia subido para a terra de Néfi, de modo que o rei não podia conferir-lhe o reino; nem Aarão desejava assumir o reino; nem tampouco qualquer um dos outros "filhos de Mosias estava disposto a assumir o reino.

4 Portanto, o rei Mosias tornou a comunicar-se com o povo; sim, enviou-lhe uma mensagem escrita. E estas foram as palavras que ele escreveu, dizendo:

5 Eis que, ó meu povo, ou meus irmãos, pois assim vos considero, desejo que mediteis sobre o assunto a respeito do qual sois chamados a pronunciar-vos — porque desejais ter um ^arei.

6 Ora, declaro-vos que aquele a quem o reino pertence de direito não o aceitou e não assumirá o reino.

7 E agora, se outro for nomeado em seu lugar, eis que temo que surjam discórdias entre vós. E quem sabe se meu filho, a quem o reino pertence, não se zangaria, levando uma parte deste povo atrás de si, o que provocaria guerras e contendas entre vós, fazendo assim correr muito sangue e pervertendo o caminho do Senhor, sim, e destruindo a alma de muitos.

8 Agora vos digo: Sejamos prudentes e consideremos estas

^{20a} Al. 37:3–10.

^b GEE Urim e Tumim.

^c GEE Escrituras — As

escrituras devem ser preservadas.

29 3a Mos. 27:34.

^{5a} 1 Sam. 8:9–19.

coisas, porque não temos o direito de destruir meu filho nem temos qualquer direito de destruir outro que seja nomeado em seu lugar.

9 E se meu filho se voltasse novamente para seu orgulho e para as coisas vãs, retiraria o que dissera e reclamaria seu direito ao reino, o que faria com que ele e também este povo cometessesem muitos pecados.

10 E agora sejamos prudentes; e prevendo estas coisas, façamos aquilo que assegure a paz deste povo.

11 Serei, portanto, vosso rei pelo resto de meus dias; não obstante, “nomeemos ^bjuízes para julgarem este povo de acordo com a nossa lei; e reorganizaremos os negócios deste povo, porque nomearemos como juízes homens sábios, que julgarão este povo de acordo com os mandamentos de Deus.

12 Ora, é preferível que um homem seja julgado por Deus do que pelo homem, porque os julgamentos de Deus são sempre justos, mas os julgamentos do homem nem sempre são justos.

13 Portanto, se fosse possível terdes como reis homens “justos, que estabelecessem as leis de Deus e julgassem este povo de acordo com os seus mandamentos, sim, se fosse possível terdes como reis homens que procedessem como meu pai ^bBenjamim procedeu para com este povo — eu vos

digo que, se esse fosse sempre o caso, seria então conveniente que sempre tivésseis reis para vos governar.

14 E eu próprio trabalhei com todo o poder e faculdades que possuía para ensinar-vos os mandamentos de Deus e estabelecer a paz por toda a terra, para que não houvesse nem guerras nem discórdias nem roubos nem pilhagens nem assassinios nem qualquer outro tipo de iniquidade;

15 E todo aquele que cometeu iniquidade, eu o “castiguei de acordo com o crime que cometeu, segundo a lei que nos foi dada por nossos pais.

16 Agora vos digo que, por não serem todos os homens justos, não é aconselhável que tenhais um rei ou reis que vos governem.

17 Pois eis que quanta “iniquidade de um rei ^biníquo faz com que se cometa; sim, e que grandes destruições!

18 Sim, lembrai-vos do rei Noé, das suas “iniquidades e abominações, e também das iniquidades e abominações do seu povo. Vede que grande destruição lhes adveio; e também, devido às suas iniquidades, foram levados ao ^bcativeiro.

19 E se não fosse pela interferência de seu sábio Criador e por causa do arrependimento sincero deles, teriam inevitavelmente permanecido em cativeiro até agora.

^{11a} Mos. 29:25–27.

^b Ex. 18:13–24.

^{13a} Mos. 23:8, 13–14.

^b Pal. Mórm. 1:17–18.

^{15a} Al. 1:32–33.

^{17a} Al. 46:9–10.

^b Mos. 23:7–9.

^{18a} Mos. 11:1–15.

^b 1 Sam. 8:10–18;

Mos. 12:1–8;

Ét. 6:22–23.

20 Mas eis que ele os libertou, porque se “humilharam perante ele; e porque o ^binvocaram fervorosamente, libertou-os do cativoiro; e deste modo age o Senhor com seu poder em todos os casos entre os filhos dos homens, estendendo o braço de ^cmisericórdia aos que nele ^dconfiam.

21 E eis que agora vos digo que não podeis destronar um rei iníquo, a não ser com muitas lutas e derramamento de muito sangue.

22 Pois eis que ele tem “companheiros de iniquidade e conserva-se rodeado de seus guardas; e anula as leis dos que reinaram com retidão antes dele e pisoteia os mandamentos de Deus;

23 E decreta leis e envia-as ao povo, sim, leis segundo sua própria “iniquidade; e quem a elas não obedece ele faz com que seja destruído; e, contra os que se rebelam, envia seus exércitos para guerreá-los; e, se pode, destrói-os; e assim, um rei injusto perverte os caminhos de toda retidão.

24 E agora eis que vos digo que não é conveniente que tais abominações recaiam sobre vós.

25 Portanto, escolhei juízes pela voz deste povo, para que sejais julgados de acordo com as leis que vos foram dadas por nossos pais, as quais são corretas e foram dadas a eles pela mão do Senhor.

26 Ora, não é comum a voz do povo desejar algo contrário ao

que é direito; mas é comum a minoria do povo desejar o que não é direito; portanto, observareis e tereis isto por lei — resolver vossos negócios de acordo com a voz do povo.

27 E “se chegar o tempo em que a voz do povo escolher iniquidade, então os julgamentos de Deus recairão sobre vós; sim, então será o tempo em que ele vos visitará com grande destruição, assim como tem, até aqui, visitado esta terra.

28 E agora, se tendes juízes e eles não vos julgam de acordo com a lei que foi dada, podeis fazer com que eles sejam julgados por um juiz superior.

29 Se vossos juízes superiores não julgarem justamente, fareis reunir um pequeno número de juízes menores e eles julgarão vossos juízes superiores de acordo com a voz do povo.

30 E eu vos ordeno que façais estas coisas no temor do Senhor; e ordeno-vos que façais estas coisas e que não tenhais rei; de modo que, se este povo cometer pecados e iniquidades, recairão sobre sua própria cabeça.

31 Pois eis que vos digo que os pecados de muitos foram causados pelas iniquidades de seus reis; portanto, suas iniquidades recaem sobre a cabeça de seus reis.

32 E agora desejo que esta “desigualdade não exista mais nesta terra, especialmente entre meu

^{20a} Mos. 21:13–15.

^b Ex. 2:23–25;

Al. 43:49–50.

^c Eze. 33:11, 15–16;

Mos. 26:30.

^d GEE Confiança, Confiar.

22a 1 Re. 12:8–14.

23a GEE Iniquidade, Iníquo.

^{27a} Al. 10:19.

^{32a} Al. 30:11.

povo; mas desejo que esta seja uma terra de ^bliberdade e que todos os homens gozem igualmente de seus direitos e privilégios, enquanto o Senhor julgar conveniente que vivamos e herdemos a terra; sim, enquanto qualquer de nossos descendentes permanecer sobre a face desta terra.

33 E muitas coisas mais escreveu-lhes o rei Mosias, explicando-lhes todas as provações e tribulações de um rei justo; sim, todas as angústias de sua alma por seu povo e também todas as queixas do povo ao rei; e explicou-lhes tudo isso.

34 E disse-lhes que tais coisas não deveriam existir, mas que a carga devia ser repartida entre todo o povo, a fim de que cada homem carregasse sua parte.

35 E explicou-lhes também todas as desvantagens a que estariam sujeitos se fossem governados por um rei injusto.

36 Sim, todas as suas iniquidades e abominações e todas as guerras e contendas e derramamento de sangue; e os roubos e as pilhagens e as libertinagens e todo tipo de iniquidades que não podem ser enumeradas — dizendo-lhes que essas coisas não deveriam existir, que eram expressamente contrárias aos mandamentos de Deus.

37 E então aconteceu que depois de haver o rei Mosias enviado

estas palavras ao povo, o povo ficou convencido da veracidade de suas palavras.

38 Abandonaram, portanto, o desejo de ter um rei e ficaram muito ansiosos para que cada um tivesse oportunidades iguais em toda a terra; sim, e cada homem expressou a vontade de responder por seus próprios pecados.

39 Portanto, aconteceu que se reuniram em grupos por toda a terra, para expressarem-se a respeito dos que deveriam ser seus juízes, a fim de julgá-los de acordo com a ^alei que lhes fora dada; e muito se alegraram com a ^bliberdade que lhes havia sido concedida.

40 E fortaleceu-se o amor que tinham por Mosias; sim, estimaram-no mais do que a qualquer outro homem, porque não o consideravam como um tirano que estivesse em busca de ganhos, sim, aquele lucro que corrompe a alma; porque não lhes havia exigido riquezas nem se havia alegrado com derramamento de sangue; mas estabeleceria a ^a“paz na terra e permitira que seu povo se livrasse de todo tipo de escravidão; portanto, o estimavam, sim, muito, no mais alto grau.

41 E aconteceu que nomearam ^ajuízes para governá-los, ou seja, para julgá-los de acordo com a lei; e fizeram isso por toda a terra.

42 E aconteceu que Alma foi

^{32b} 2 Né. 1:7; 10:11.

GEE Liberdade, Livre.

^c Al. 27:9.

^{39a} Al. 1:14.

b GEE Liberdade, Livre.

^{40a} GEE Pacificador.

^{41a} Mos. 29:11.

escolhido para ser o primeiro juiz supremo, sendo também o sumo sacerdote, porque seu pai lhe havia conferido o ofício e encarregado de todos os negócios da igreja.

43 E então aconteceu que Alma “seguiu os caminhos do Senhor e guardou seus mandamentos e julgou com justiça; e houve paz contínua por toda aquela terra.

44 E assim começou o reinado dos juízes por toda a terra de Zaraenla, entre todo o povo que era chamado nefita; e Alma foi o primeiro juiz supremo.

45 E aconteceu então que seu pai morreu aos oitenta e dois anos de idade, tendo vivido para cumprir os mandamentos de Deus.

46 E aconteceu que Mosias também morreu, no trigésimo terceiro ano de seu reinado, aos “sessenta e três anos de idade, totalizando assim quinhentos e nove anos desde a época em que Leí havia deixado Jerusalém.

47 E assim terminou o reinado dos reis sobre o povo de Néfi; e assim terminaram os dias de Alma, que foi o fundador da igreja deles.

LIVRO DE ALMA

FILHO DE ALMA

Relato de Alma, que era filho de Alma e o primeiro juiz supremo do povo de Néfi e também o sumo sacerdote da Igreja. Um relato do governo dos juízes e das guerras e contendas do povo. E também o relato de uma guerra entre nefitas e lamanitas, segundo o registro de Alma, o primeiro juiz supremo.

CAPÍTULO 1

Neor ensina falsas doutrinas, organiza uma igreja, introduz artimanhas sacerdotais e mata Gideão — Neor é executado por seus crimes — Artimanhas sacerdotais e perseguições propagam-se entre o povo — Os sacerdotes trabalham para seu próprio sustento, o povo cuida dos pobres e a Igreja prospera. Aproximadamente 91–88 a.C.

ORA, aconteceu que no primeiro ano em que os juízes governaram o povo de Néfi, e daí em diante, tendo o rei Mosias “ido pelo caminho de toda a Terra, combatido um bom combate, andado retamente diante de Deus, não tendo deixado ninguém para reinar em seu lugar; não obstante, ele estabelecera ^bleis e elas eram reconhecidas pelo povo; portanto, tinham a obrigação de submeterse às leis que ele havia formulado.

43a GEE Andar, Andar com Deus.

46a Mos. 6:4.

[ALMA]
1 1a Mos. 29:46.
b Jar. 1:5;

Al. 4:16;
Hel. 4:22.

2 E aconteceu que no primeiro ano do governo de Alma como juiz, foi-lhe apresentado um "homem para ser julgado, um homem de grande estatura e notável pela sua grande força.

3 E ele saíra pregando ao povo o que "chamava de palavra de Deus, ^bopondo-se à igreja; declarando ao povo que todos os sacerdotes e mestres deveriam tornar-se "populares; e que ^cnão deveriam trabalhar com as próprias mãos, mas deveriam ser sustentados pelo povo.

4 E ele também testificou ao povo que toda a humanidade seria salva no último dia e que não precisariam temer nem tremer, mas que podiam levantar a cabeça e regozijar-se; porque o Senhor havia criado todos os homens e também havia redimido todos os homens; e, no fim, todos os homens teriam vida eterna.

5 E aconteceu que tanto pregou estas coisas que muitos acreditaram em suas palavras; e foram tantos, que começaram a sustentá-lo e a dar-lhe dinheiro.

6 E ele começou a exaltar-se no orgulho de seu coração e a usar vestimentas custosas, sim, e até começou a organizar uma "igreja de acordo com a sua pregação.

7 E aconteceu que enquanto andava assim pregando aos que acreditavam em suas palavras,

encontrou um homem que pertencia à igreja de Deus, sim, precisamente um de seus mestres, e começou a discutir com ele asperamente, com o fim de afastar o povo da igreja; mas o homem opôs-lhe resistência, advertindo-o com as "palavras de Deus.

8 Ora, esse homem chamava-se "Gideão; e fora ele quem servira de instrumento nas mãos de Deus para livrar do cativeiro o povo de Lími.

9 Ora, porque Gideão lhe opôs resistência com as palavras de Deus, ele encolerizou-se contra Gideão e, tendo sacado da espada, começou a golpeá-lo. Ora, tendo Gideão idade avançada, não pôde resistir aos golpes; foi, portanto, "morto pela espada.

10 E o homem que o havia matado foi aprisionado pelo povo da igreja e levado à presença de Alma para ser "julgado pelos crimes que cometera.

11 E aconteceu que estando ele diante de Alma, defendeu-se com muita ousadia.

12 Mas Alma disse-lhe: Eis que esta é a primeira vez que "artimanhas sacerdotais foram introduzidas no meio deste povo. E eis que tu não somente és culpado de artimanhas sacerdotais, mas também de teres tratado de impô-las pela espada; e se tais artimanhas tivessem sido impostas a

^{2a} Al. 1:15.

^{3a} Eze. 13:3.

^b GEE Anticristo.

^c Lc. 6:26;

1 Né. 22:23.

^d Mos. 18:24, 26; 27:5.

^{6a} 1 Né. 14:10.

^{7a} GEE Palavra de Deus.

^{8a} Mos. 20:17; 22:3.

^{9a} Al. 6:7.

^{10a} Mos. 29:42.

^{12a} 2 Né. 26:29.

GEE Artimanhas Sacerdotais.

este povo, teriam acarretado a sua total destruição.

13 E fizeste correr o sangue de um homem justo, sim, um homem que muito bem fez entre este povo; e se te poupássemos, o sangue dele recairia sobre nós como “vingança”.

14 Estás, portanto, “condenado à morte, de acordo com a lei que nos foi dada por Mosias, nosso último rei, a qual foi reconhecida por este povo; portanto, este povo deve respeitar a lei.

15 E aconteceu que o levaram — e seu nome era “Neor — e conduziram-no até o alto da colina de Mânti e lá ele foi obrigado a reconhecer, ou melhor, reconheceu entre os céus e a Terra que o que ensinara ao povo era contra a palavra de Deus; e ali sofreu uma ignominiosa ^bmorte.

16 Não obstante, isso não pôs fim à difusão de artimanhas sacerdotais na terra; porque havia muitos que gostavam das coisas vãs do mundo e continuavam a pregar falsas doutrinas; e isto faziam por causa de “riquezas e honrarias.

17 No entanto não se atreviam a “mentir, por temor à lei, pois os mentirosos eram punidos, se descobertos; consequentemente alegavam pregar de acordo com a sua crença; e a lei não tinha poder

contra homem algum por causa de ^bsua crença.

18 E não se atreviam a “furtar, por medo da lei, pois seriam punidos; nem se atreviam a roubar nem a assassinar, pois aquele que ^bassassinasse seria punido com a morte.

19 Mas aconteceu que todos os que não pertenciam à igreja de Deus começaram a perseguir aqueles que pertenciam à igreja de Deus e que haviam tomado sobre si o nome de Cristo.

20 Sim, eram perseguidos e afligidos com toda sorte de palavras, e isso por causa da sua humildade; porque não se exaltavam aos seus próprios olhos, e porque partilhavam a palavra de Deus, uns com os outros, sem “dinheiro e sem preço.

21 Ora, havia entre o povo da igreja uma lei severa que proibia a qualquer homem que pertencesse à igreja “perseguir aqueles que não pertencessem à igreja; e proibia perseguições entre eles mesmos.

22 Não obstante, havia muitos entre eles que começaram a tornar-se orgulhosos e a contender acaloradamente com seus adversários, chegando a bater-lhes; sim, golpeavam-se uns aos outros com seus punhos.

23 Ora, isto aconteceu no

13a GEE Vingança.

14a GEE Pena de Morte.

15a Al. 1:2.

^b Deut. 13:1–9.

16a GEE Riquezas;
Vaidade, Vão.

17a GEE Honestidade,

Honesto;

Mentir, Mentiroso.

b Al. 30:7–12;

RF 1:11.

18a GEE Roubar, Roubo.

^b GEE Homicídio.

c GEE Pena de Morte.

20a Isa. 55:1–2.

21a GEE Perseguição,
Perseguir.

segundo ano do governo de Alma, causando à igreja muitas aflições; sim, isto foi causa de muitas tribulações na igreja.

24 Porque o coração de muitos se endureceu e seus nomes foram “riscados, de modo que não mais foram lembrados entre o povo de Deus. E também muitos se ^bafastaram do meio deles.

25 Ora, isso era uma grande provação para os que permaneciam firmes na fé; não obstante, foram firmes e inabaláveis na obediência aos mandamentos de Deus e suportaram com “paciência as perseguições que se acumularam sobre eles.

26 E quando os sacerdotes deixavam seu “trabalho para ensinar ao povo a palavra de Deus, o povo também deixava seus trabalhos para ouvir a palavra de Deus. E quando o sacerdote terminava de ensinar-lhes a palavra de Deus, voltavam todos diligentemente para seus trabalhos; e o sacerdote não se julgava superior a seus ouvintes, porque o pregador não era melhor que o ouvinte nem o mestre melhor que o discípulo; e assim eram todos iguais e todos trabalhavam, cada um de ^bacordo com suas forças.

27 E eles “repartiam os seus bens com os ^bpobres e os necessitados

e os doentes e os aflitos, cada um de acordo com o que possuía; e não usavam vestimentas custosas; contudo, eram asseados e formosos.

28 E assim eles organizaram os negócios da igreja; e assim começaram a ter paz contínua novamente, apesar de todas as perseguições.

29 E então, graças à solidez da igreja, começaram a “enriquecer extremamente, tendo abundância de tudo que lhes era necessário — abundância de rebanhos e mandados e de animais cevados de toda espécie; e também abundância de grãos e de ouro e de prata e de coisas preciosas; e abundância de ^bsedas e de finos tecidos de linho e de toda espécie de bons tecidos simples.

30 E assim, em sua “prosperidade, não deixavam de atender a quem quer que estivesse ^bnu ou faminto ou sedento ou doente ou que não tivesse sido alimentado; e o seu coração não estava nas riquezas; portanto, eram liberais com todos, tanto velhos como jovens, tanto escravos como livres, tanto homens como mulheres, pertencessem ou não à igreja, não fazendo ^cacepção de pessoas no que se referia aos necessitados.

31 E assim prosperaram e

24a ^aÊx. 32:33;
Mos. 26:36;
Al. 6:3.
GEE Excomunhão.
^b Al. 46:7.
GEE Apostasia.
25a GEE Paciência.

26a Mos. 18:24, 26; 27:3–5.
^b Mos. 4:27;
D&C 10:4.
27a GEE Esmolas.
^b Lc. 18:22;
Mos. 4:26;
D&C 42:29–31.

29a GEE Riquezas.
^b Al. 4:6.
30a Jacó 2:17–19.
^b GEE Pobres.
^c Al. 16:14;
D&C 1:35.

tornaram-se muito mais ricos que aqueles que não pertenciam a sua igreja.

32 Pois aqueles que não pertenciam a sua igreja entregavam-se a feitiçarias e a “idolatria ou ^bócio; e a ^ctagarelices e a ^dinvejas e contendas, usando vestimentas custosas, ^eexaltando-se segundo o orgulho de seus próprios olhos; perseguindo, mentindo, furtando, roubando, cometendo libertinagens e homicídios e toda espécie de iniquidades; não obstante, a lei era aplicada a todos os que a transgredissem, tanto quanto possível.

33 E aconteceu que, aplicando-se-lhes assim a lei, cada um sendo castigado de acordo com o que fizera, tornaram-se mais tranquilos e não se atreviam a cometer iniquidades abertamente; o povo de Néfi teve, portanto, muita paz até o quinto ano do governo dos juízes.

CAPÍTULO 2

Anlici procura tornar-se rei e é rejeitado pela voz do povo — Seus seguidores fazem-no rei — Os anlicitas fazem guerra contra os nefitas e são derrotados — Lamanitas e anlicitas unem forças e são derrotados — Anlici é morto por Alma. Aproximadamente 87 a.C.

E ACONTECEU que no começo do

quinto ano do seu governo, o povo começou a contender; porque um certo homem chamado Anlici, sendo um homem muito astuto, sim, um homem sábio quanto à sabedoria do mundo e pertencente à ordem do homem que matara ^aGideão com a espada e fora executado de acordo com a lei —

2 Ora, esse Anlici havia, por sua astúcia, atraído muita gente; e eram tantos que começaram a tornar-se muito poderosos; e começaram a esforçar-se para fazer de Anlici rei do povo.

3 Ora, isso foi alarmante para o povo da igreja, como também para todos os que não haviam sido atraídos pelas persuasões de Anlici; pois sabiam que, de acordo com a lei, estas coisas deveriam ser resolvidas pela “voz do povo.

4 Portanto, se fosse possível a Anlici vencer pela voz do povo, ele, sendo um homem iníquo, ^aprivá-los-ia de seus direitos e privilégios na igreja; pois era seu intento destruir a igreja de Deus.

5 E aconteceu que o povo se reuniu em toda a terra, cada um segundo a sua opinião, a favor ou contra Anlici, em grupos separados, havendo muitas disputas e grandes ^acontendas entre eles.

6 E assim se reuniram para expressar suas opiniões sobre o

32a GEE Idolatria.

b GEE Ociosidade,
Ocioso.

c GEE Maledicência.

d GEE Inveja.

e Jacó 2:13; Al. 31:25;

Mórm. 8:28.

GEE Orgulho.

2 1a Al. 1:8.

3a Mos. 29:25–27;

Al. 4:16.

4a Al. 10:19;
Hel. 5:2.

5a 3 Né. 11:29.

assunto; e apresentaram-nas aos juízes.

7 E aconteceu que a voz do povo foi contrária a Anlici, de modo que não foi proclamado rei.

8 Ora, isso encheu de alegria o coração dos que estavam contra ele, mas Anlici incitou os que estavam a seu favor a encolerizarem-se contra os que não o apoiavam.

9 E aconteceu que se reuniram e consagraram Anlici como rei.

10 Ora, quando Anlici foi proclamado rei, ordenou-lhes que pegassem em armas contra seus irmãos; e isto fez para poder subjugá-los.

11 Ora, o povo de Anlici se distingua pelo nome de Anlici, sendo eles chamados "anlicitas; e os outros eram chamados ^bnefitas ou povo de Deus.

12 Os nefitas, portanto, sabendo do intento dos anlicitas, preparam-se para enfrentá-los; sim, armaram-se com espadas e com cimitarras e com arcos e com flechas e com pedras e com fundas e com todo tipo de "armas de guerra de toda espécie.

13 E assim estavam preparados para enfrentar os anlicitas, quando chegassem. E foram nomeados capitães e capitães-mores e capitães-chefes, de acordo com o seu número.

14 E aconteceu que Anlici armou seus homens com todo tipo de armas de guerra de toda espécie; e

também nomeou chefes entre seu povo, para conduzi-los à guerra contra seus irmãos.

15 E aconteceu que os anlicitas chegaram à colina de Aniú, que ficava a leste do "rio Sidon, que corria perto da ^bterra de Zaraenna; e ali começaram a fazer guerra aos nefitas.

16 Ora, sendo Alma o "juiz supremo e governador do povo de Néfi, subiu, portanto, com seu povo, sim, com seus capitães e capitães-chefes, sim, à frente de seus exércitos, para guerrear os anlicitas.

17 E começaram a matar os anlicitas na colina a leste de Sidon. E os anlicitas lutaram contra os nefitas com grande força, tanto que muitos nefitas caíram diante dos anlicitas.

18 Não obstante, o Senhor fortaleceu a mão dos nefitas, de modo que mataram os anlicitas em tão grande carnificina que estes começaram a fugir.

19 E aconteceu que os nefitas perseguiam os anlicitas durante todo aquele dia e mataram-nos em grande carnificina, tanto que foram "mortos doze mil quinhentos e trinta e dois anlicitas; e os nefitas perderam seis mil quinhentas e sessenta e duas almas.

20 E aconteceu que Alma, quando já não pôde mais perseguir os anlicitas, fez o povo armar suas tendas no "vale de Gideão, nome que havia sido dado por causa

^{11a} Al. 3:4.

^b Jacó 1:13-14;
Mos. 25:12;
Al. 3:11.

^{12a} Mos. 10:8;

Hel. 1:14.

^{15a} Al. 3:3.

^b Ómni 1:13-15.

^{16a} Mos. 29:42.

^{19a} Al. 3:1-2, 26; 4:2.

^{20a} Al. 6:7.

daquele Gideão que fora morto pela espada de ^bNeor; e nesse vale os nefitas armaram as tendas para passar a noite.

21 E Alma enviou espias para seguirem os remanescentes dos anlicitas, a fim de conhecer seus planos e conspirações, para assim defender-se deles e evitar que seu povo fosse destruído.

22 Ora, os que ele tinha enviado para espionarem o acampamento dos anlicitas chamavam-se Zerã e Amnor e Mânti e Límer; estes são os que foram, com seus homens, espionar o acampamento dos anlicitas.

23 E aconteceu que no dia seguinte voltaram ao acampamento dos nefitas com grande pressa, tomados de grande assombro e com muito medo, dizendo:

24 Eis que seguimos o acampamento dos “anlicitas e, para nosso grande assombro, vimos na terra de Minon, acima da terra de Zaraenla, no caminho da terra de ^bNéfi, uma numerosa hoste de lamanitas; e eis que os anlicitas se juntaram a eles;

25 E estão atacando nossos irmãos naquela terra; e estes estão fugindo deles com seus rebanhos e suas esposas e seus filhos, em direção a nossa cidade; e a menos que nos apressemos, tomarão nossa cidade; e nossos pais e nossas esposas e nossos filhos serão mortos.

26 E aconteceu que o povo de Néfi tomou suas tendas e partiu do vale de Gideão em direção a sua cidade, que era a cidade de Zaraenla.

27 E eis que quando atravessavam o rio Sidon, os lamanitas e os anlicitas, quase tão “numerosos quanto as areias do mar, caíram sobre eles para destruí-los.

28 Todavia os nefitas foram “fortalecidos pela mão do Senhor, tendo orado fervorosamente para que ele os livrasse das mãos de seus inimigos; portanto, o Senhor ouviu-lhes o clamor e fortaleceu-os; e os lamanitas e os anlicitas caíram diante deles.

29 E aconteceu que Alma lutou contra Anlici de espada em punho, corpo a corpo; e lutaram com grande energia um contra o outro.

30 E aconteceu que Alma, sendo um homem de Deus e muito exercitado na “fé, clamou, dizendo: Ó Senhor, tem misericórdia e poupa-me a vida, a fim de que eu sirva de instrumento em tuas mãos para salvar e preservar este povo.

31 Ora, tendo Alma dito estas palavras, lutou novamente contra Anlici; e foi fortalecido, de modo que matou Anlici com a espada.

32 E lutou também contra o rei dos lamanitas; o rei dos lamanitas, porém, fugiu da presença de Alma e enviou seus guardas para lutarem contra Alma.

^{20b} Al. 1:7–15; 14:16.

^{24a} Al. 3:4, 13–18.

^b 2 Né. 5:8.

^{26a} Ómni 1:14, 18.

^{27a} Jar. 1:6.

^{28a} Deut. 31:6.

^{30a} GEE Fé.

33 Mas Alma, juntamente com seus guardas, lutou contra os guardas do rei dos lamanitas até matá-los e fazê-los retroceder.

34 E assim limpou o terreno, ou melhor, a ribanceira que ficava no lado oeste do rio Sidon, jogando nas águas do Sidon os corpos dos lamanitas que haviam sido mortos, para que seu povo tivesse espaço para atravessar e lutar contra os lamanitas e os anlicitas no lado oeste do rio Sidon.

35 E aconteceu que quando todos haviam atravessado o rio Sidon, os lamanitas e os anlicitas começaram a fugir deles, não obstante serem tão numerosos que nem podiam ser contados.

36 E fugiram dos nefitas em direção ao deserto que ficava a oeste e ao norte, além das fronteiras da terra; e foram perseguidos e mortos com todo o vigor pelos nefitas.

37 Sim, foram atacados por todos os lados; e foram mortos e rechaçados até serem dispersos no oeste e no norte, até alcançarem o deserto que era chamado Hermontes; e essa era a parte do deserto infestada por animais selvagens e vorazes.

38 E aconteceu que muitos pereceram no deserto devido a seus ferimentos e foram devorados pelas feras e também pelos abutres do ar; e seus ossos foram encontrados e amontoados sobre a terra.

CAPÍTULO 3

Os anlicitas haviam feito um sinal em si mesmos, de acordo com a palavra profética — Os lamanitas haviam sido amaldiçoados por sua rebeldião — Os homens trazem sobre si as próprias maldições — Os nefitas derrotam outro exército lamanita. Aproximadamente 87–86 a.C.

E ACONTECEU que os nefitas que não haviam sido “mortos pelas armas de guerra, depois de haverem enterrado aqueles que pereceram — ora, o número de mortos não foi contado, por causa de sua grande quantidade — havendo terminado de enterrar seus mortos, voltaram todos para suas terras e suas casas e suas esposas e seus filhos.

2 Ora, muitas mulheres e crianças haviam sido mortas pela espada e também muitos de seus rebanhos e manadas; e também muitos de seus campos de cereais foram destruídos, porque foram pisoteados por hostes de homens.

3 E então todos os lamanitas e anlicitas que haviam sido mortos nas ribanceiras do rio Sidon foram jogados nas “água do Sidon; e eis que seus ossos estão nas profundezas do ^bmar e eles são muitos.

4 E os “anlicitas distinguiam-se dos nefitas porque haviam ^bmarcado a fronte de vermelho, à moda dos lamanitas; mas não haviam rapado a cabeça como os lamanitas.

3 1a Al. 2:19; 4:2.
3a Al. 2:15.

b Al. 44:22.
4a Al. 2:11.

b Al. 3:13–19.

5 Ora, a cabeça dos lamanitas era rapada; e andavam “nus, com exceção de uma pele que lhes cingia os lombos e também da armadura que os cingia; e de seus arcos e suas flechas e suas pedras e suas fundas e assim por diante.

6 E a pele dos lamanitas era escura, por causa do sinal que havia sido posto em seus pais como um “anátema pela transgressão e rebeldia deles contra seus irmãos, que eram Néfi, Jacó e José e Sam, que foram homens justos e santos.

7 E os irmãos procuraram destruí-los, sendo, portanto, amaldiçoados; e o Senhor pôs-lhes uma “marca, sim, em Lamã e Lemuel e também nos filhos de Ismael e nas mulheres ismaelitas.

8 E isto foi feito para que sua semente pudesse ser distinguida da semente de seus irmãos, para que assim o Senhor Deus preservasse seu povo, a fim de que não se “misturasse nem acreditasse em ^btradições incorretas que causariam destruição.

9 E aconteceu que aqueles que misturaram sua semente com a dos lamanitas fizeram recair sobre sua descendência igual maldição.

10 Portanto, os que se deixaram levar pelos lamanitas foram chamados por esse nome e foi-lhes posto um sinal.

11 E aconteceu que aqueles que não acreditaram nas “tradições dos lamanitas, mas acreditaram nos registros que foram trazidos da terra de Jerusalém, assim como nas tradições de seus pais, que eram corretas, e que acreditaram nos mandamentos de Deus e guardaram-nos, foram chamados nefitas ou povo de Néfi, daquele tempo em diante —

12 E foram eles que guardaram os “verdadeiros registros de seu povo, como também os dos lamanitas.

13 Agora voltaremos aos anilícitas, pois também lhes foi posto um “sinal; sim, eles mesmos marcaram a fronte de vermelho.

14 Assim foi cumprida a palavra de Deus, pois estas são as palavras que ele disse a Néfi: Eis que amaldiçoei os lamanitas e marcá-los-ei, para que eles e seus descendentes sejam separados de ti e de tua semente de hoje em diante e para sempre, a menos que se arrependam de suas iniquidades e “voltem-se para mim, a fim de que eu tenha misericórdia deles.

15 E também: Porei um sinal naqueles que misturarem sua semente com teus irmãos, para que também sejam amaldiçoados.

16 E também: Porei um sinal em todo aquele que lutar contra ti e tua semente.

5a En. 1:20;

Mos. 10:8;

Al. 42:18–21.

6a 2 Né. 5:21; 26:33.

GEE Amaldiçoar,

Maldições.

7a 1 Né. 12:23.

8a GEE Casamento,
Casar — Casamento
entre pessoas de
religiões diferentes.

b Mos. 10:11–18;

Al. 9:16.

11a Al. 17:9–11.

12a Mos. 1:6;

Ét. 4:6–11.

13a Al. 3:4.

14a 2 Né. 30:4–6.

17 E também te digo que aquele que se apartar de ti já não será chamado tua semente; e abençoarei, assim como a todos os que forem chamados tua semente, de hoje em diante e para sempre; e estas foram as promessas que o Senhor fez a Néfi e sua semente.

18 Ora, os anlicitas não sabiam que estavam cumprindo as palavras de Deus quando começaram a marcar a frente; não obstante, haviam-se “rebelado abertamente contra Deus; foi, portanto, necessário que a maldição caísse sobre eles.

19 Ora, quisera que entendesseis que eles trouxeram sobre si próprios a “maldição; e assim, todo homem que é amaldiçoado traz sobre si a própria condenação.

20 Ora, aconteceu que alguns dias depois da batalha travada na terra de Zaraenla pelos lamanitas e anlicitas, outro exército dos lamanitas caiu sobre o povo de Néfi, no “mesmo lugar em que o primeiro exército enfrentara os anlicitas.

21 E aconteceu que foi enviado um exército para expulsá-los de sua terra.

22 Ora, o próprio Alma, estando “ferido, não subiu dessa vez para batalhar contra os lamanitas.

23 Mas enviou um numeroso exército contra eles; e eles subiram e mataram muitos dos lamanitas,

rechaçando o restante deles para fora das fronteiras de sua terra.

24 E voltaram e começaram a estabelecer a paz na terra, não sendo mais molestados por seus inimigos durante algum tempo.

25 Ora, todas estas coisas se deram, sim, todas estas guerras e contendas começaram e terminaram durante o quinto ano do governo dos juízes.

26 E, em um ano, milhares e dezenas de milhares de almas foram enviadas para o mundo eterno, a fim de colherem suas “recompensas de acordo com suas obras, tivessem sido elas boas ou tivessem sido más, para colherem felicidade eterna ou miséria eterna, de acordo com o espírito a que desejaram obedecer, fosse um bom ou um mau espírito.

27 Porque todo homem recebe “recompensas daquele a quem decide ^bobedecer; e isto de acordo com as palavras do espírito de profecia; portanto, que seja conforme a verdade. E assim terminou o quinto ano do governo dos juízes.

CAPÍTULO 4

Alma batiza milhares de conversos — A iniquidade infiltra-se na Igreja e o progresso da Igreja é obstruído — Nefi é nomeado juiz supremo — Alma, como sumo sacerdote, dedica-se ao

18a 4 Né. 1:38.

GEE Rebeldia, Rebelião.

19a 2 Né. 5:21–25;

Al. 17:15.

20a Al. 2:24.

22a Al. 2:29–33.

26a GEE Obras.

27a Mos. 2:31–33;

Al. 5:41–42.

b Rom. 6:16;

Hel. 14:29–31.

GEE Obedecer,
Obediência, Obediente.

ministério. Aproximadamente 86-83 a.C.

ORA, aconteceu que no sexto ano em que os juízes governaram o povo de Néfi, não houve contendas nem guerras na “terra de Zaraenla;

2 Entretanto o povo estava aflito, sim, grandemente aflito pela “perda de seus irmãos e também pela perda de seus rebanhos e manadas; e também pela perda de seus campos de cereais, que haviam sido pisados e destruídos pelos lamanitas.

3 E tão grandes eram suas aflições, que todos tinham motivo para lamentar-se; e acreditavam que os juízos de Deus haviam caído sobre eles, devido às suas iniquidades e abominações; por essa razão foi despertada neles a lembrança de seus deveres.

4 E começaram a organizar a igreja mais plenamente; sim, e muitos foram “batizados nas águas do Sidon, unindo-se à igreja de Deus; sim, foram batizados pela mão de Alma, que havia sido consagrado ^bsumo sacerdote do povo da igreja pela mão de seu pai, Alma.

5 E aconteceu que no sétimo ano do governo dos juízes, aproximadamente três mil e quinhentas almas uniram-se à “igreja de Deus e foram batizadas. E assim

terminou o sétimo ano em que os juízes governaram o povo de Néfi; e houve paz contínua durante todo aquele tempo.

6 E aconteceu, no oitavo ano do governo dos juízes, que o povo da igreja começou a tornar-se orgulhoso, por causa de suas excessivas “riquezas e de suas ^bfinas sedas e de seus finos tecidos de linho; e pelos seus muitos rebanhos e manadas; e seu ouro e sua prata e toda espécie de coisas preciosas que haviam obtido pelo seu trabalho; e por causa de tudo isso engrandeceram-se a seus próprios olhos e começaram a usar vestimentas muito luxuosas.

7 Ora, isto foi motivo de grande aflição para Alma, sim, e para muitos que Alma “consagrara como mestres e sacerdotes e líderes da igreja; sim, muitos deles ficaram grandemente contristados com a iniquidade que começara a haver entre seu povo.

8 Porque viram e observaram com grande tristeza que o povo da igreja começava a engrandecer-se no “orgulho de seus olhos e a voltar o coração para as riquezas e para as coisas vãs do mundo; que eles começavam a desdenhar uns dos outros e a perseguir os que ^bnão acreditavam segundo sua própria vontade e prazer.

9 E assim, durante esse oitavo ano do governo dos juízes,

4 1a Ômni 1:12-19.

2a Al. 2:19; 3:1-2, 26.

4a Mos. 18:10-17.

^b Mos. 29:42.

5a Mos. 25:18-23;

3 Né. 26:21.

6a GEE Riquezas.

^b Al. 1:29.

7a GEE Autoridade.

8a GEE Orgulho;
Vaidade, Vão.

^b Al. 1:21.

começou a haver grandes “contendas entre o povo da igreja; sim, havia ^binveja e disputas e malícia e perseguições e orgulho, excedendo até o orgulho daqueles que não pertenciam à igreja de Deus.

10 E assim terminou o oitavo ano do governo dos juízes; e a iniquidade na igreja era uma grande pedra de tropeço para aqueles que a ela não pertenciam; e assim o progresso da igreja começou a diminuir.

11 E aconteceu que no começo do nono ano, Alma viu a iniquidade na igreja e viu também que o “exemplo da igreja principiava a levar os incrédulos de uma iniquidade a outra, causando assim a destruição do povo.

12 Sim, viu grande desigualdade entre eles, alguns se enchendo de orgulho, desprezando os outros, virando as costas aos “necessitados e aos nus e aos ^bfamintos e aos sedentos e aos doentes e aflitos.

13 Ora, isso era um grande motivo de lamentação para o povo, enquanto outros se humilhavam, socorrendo os que tinham necessidade de seu socorro, “repartindo seus recursos com os pobres e necessitados, alimentando os famintos e sofrendo toda espécie de ^baflações por ‘amor a Cristo que

haveria de vir, segundo o espírito de profecia;

14 Aguardando ansiosamente aquele dia, “conservando assim a remissão de seus pecados; estando cheios de grande ^balegria por causa da ressurreição dos mortos, de acordo com a vontade e poder e libertação de Jesus Cristo das ligaduras da morte.

15 E então aconteceu que Alma, tendo visto as aflições dos humildes seguidores de Deus e as perseguições que lhes eram infligidas pelo resto de seu povo; e vendo toda a sua “desigualdade, começou a ficar muito triste; mas o Espírito do Senhor não o abandonou.

16 E ele escolheu um homem sábio entre os élderes da igreja e deu-lhe poder, de acordo com a “voz do povo, para que pudesse, segundo as ^bleis que haviam sido dadas, decretar leis e fazê-las executar conforme a iniquidade e os crimes do povo.

17 Ora, o nome desse homem era Nefia; e ele foi nomeado “juiz supremo e ocupou a cadeira de juiz para julgar e governar o povo.

18 Ora, Alma não lhe concedeu o ofício de sumo sacerdote da igreja, mas reservou para si próprio o ofício de sumo sacerdote; entregou, porém, a Nefia a cadeira de juiz.

^{9a} GEE Contenção,
Contenda.

^b GEE Inveja.

^{11a} 2 Sam. 12:14;
Al. 39:11.

^{12a} Isa. 3:14;
Jacó 2:17.

^b Mos. 4:26.

^{13a} GEE Esmolas.

^b GEE Adversidade.

^c 2 Cor. 12:10.

^{14a} Mos. 4:12;

Al. 5:26-35.

GEE Justificação,

Justificar.

^b GEE Alegria.

^{15a} D&C 38:27; 49:20.

^{16a} Al. 2:3-7.

^b Al. 1:1, 14, 18.

^{17a} Al. 50:37.

19 E assim fez para que ele “mesmo pudesse pregar ao povo, ou seja, ao povo de Néfi, a ^bpalavra de Deus, ^a a fim de que eles se ^dlembressem de seus deveres; e para poder, pela palavra de Deus, abater todo o orgulho e as artimanhas e todas as contendas que existiam entre seu povo, não vendo outro modo de reformá-los, a não ser pela força de um ^etestemunho puro contra eles.

20 E assim, no começo do nono ano em que os juízes governaram o povo de Néfi, Alma entregou a cadeira de juiz a ^aNefia e dedicou-se exclusivamente ao ^bsumo sacerdócio da santa ordem de Deus, ao testemunho da palavra, de acordo com o espírito de revelação e profecia.

Palavras que Alma, sumo sacerdote segundo a santa ordem de Deus, transmitiu ao povo nas suas cidades e povoados por toda a terra.

A partir do capítulo 5.

CAPÍTULO 5

Para obterem salvação, os homens devem arrepender-se e guardar os mandamentos, nascer de novo, purificar suas vestes por meio do sangue

de Cristo, ser humildes, despir-se do orgulho e da inveja e praticar obras de retidão — O Bom Pastor chama o Seu povo — Aqueles que praticam o mal são filhos do diabo — Alma testifica a veracidade de sua doutrina e ordena aos homens que se arrependam — Os nomes dos justos serão escritos no livro da vida. Aproximadamente 83 a.C.

ORA, aconteceu que Alma começou a ^atransmitir ao povo a palavra de ^bDeus, primeiro na terra de Zaraenla e dali por toda a terra.

2 E estas são as palavras que, segundo seu próprio relato, ele dirigiu ao povo da igreja que estava estabelecida na cidade de Zaraenla, dizendo:

3 Eu, Alma, havendo sido ^aconagrado por meu pai, Alma, como ^bsumo sacerdote da igreja de Deus, tendo ele poder e ^cautoridade de Deus para fazer estas coisas, eis que eu vos digo que ele começou a organizar uma igreja na ^dterra que se achava nas fronteiras de Néfi; sim, na terra chamada terra de Mórmon; sim, e ele batizou seus irmãos nas águas de Mórmon.

4 E eis que vos digo que eles foram ^asalvos das mãos do povo do rei Noé pela misericórdia e poder de Deus.

5 E eis que, depois disso, foram

^{19a} Al. 7:1.

^b Al. 31:5;

D&C 11:21–22.

^c En. 1:23.

^d Mos. 1:17;

Hel. 12:3.

^e GEE Testemunho.

^{20a} Al. 8:12.

^b Mos. 29:42;

Al. 5:3, 44, 49.

^{5 1a} Al. 4:19.

^b Al. 5:61.

^{3a} GEE Ordenação,
Ordenar.

^b Al. 4:4, 18, 20.

^c Mos. 18:13;

3 Né. 11:25.

^d Mos. 18:4;

3 Né. 5:12.

^{4a} Mos. 23:1–3.

"escravizados pelas mãos dos lamitas no deserto; sim, digo-vos que estavam no cativeiro e novamente o Senhor os libertou da ^bescravidão pelo poder de sua palavra; e fomos trazidos para esta terra e aqui começamos a organizar a igreja de Deus, também por toda esta terra.

6 E agora, eis que vos digo, meus irmãos, vós, que pertenceis a esta igreja: Haveis conservado suficientemente na lembrança o cativeiro de vossos pais? Sim, e haveis conservado suficientemente na lembrança a misericórdia e paciência de Deus para com eles? E ainda mais, haveis conservado suficientemente na lembrança que ele livrou suas almas do inferno?

7 Eis que ele lhes transformou o coração; sim, despertou-os de um profundo sono e eles despertaram para Deus. Eis que estavam em meio à escuridão; não obstante, suas almas foram iluminadas pela luz da palavra eterna; sim, estavam cingidos pelas "ligaduras da morte e pelas ^bcorrentes do inferno; e uma destruição eterna esperava-os.

8 E agora vos pergunto, meus irmãos: Foram eles destruídos? Eis que vos digo que não; não o foram.

9 E novamente pergunto: Foram

rompidas as ligaduras da morte e soltas as correntes do inferno, que os cingiam? Digo-vos que sim; foram soltas e suas almas expandiram-se e cantaram o amor que redime. E digo-vos que estão salvos.

10 E agora vos pergunto: Em que condições foram "salvos? Sim, que fundamento tinham para esperar a salvação? Qual foi a causa de haverem sido libertados das ligaduras da morte, sim, e também das correntes do inferno?

11 Eis que vos posso dizer — Não acreditou meu pai, Alma, nas palavras que foram transmitidas pela boca de "Abinádi? E não foi ele um santo profeta? Não disse as palavras de Deus e nelas não acreditou meu pai, Alma?

12 E em virtude de sua fé, verificou-se uma grande "mudança em seu coração. Eis que vos digo que tudo isso é verdade.

13 E eis que ele "pregou a palavra a vossos pais e em seus corações também se verificou uma grande transformação; e eles humilharam-se e depositaram ^bconfiança no Deus verdadeiro e ^cvivo. E eis que foram fiéis até o ^dfim; portanto, foram salvos.

14 E agora, eis que vos pergunto, meus irmãos da igreja: Haveis "nascido espiritualmente de Deus? Haveis recebido sua imagem em

^{5a} Mos. 23:37-39; 24:8-15.

^b Mos. 24:17.

^{7a} Mos. 15:8.

^b Al. 12:11;

D&C 138:23.

^{10a} GEE Plano de Redenção;

Salvação.

^{11a} Mos. 17:1-4.

^{12a} GEE Conversão,
Converter.

^{13a} Mos. 18:7.

^b GEE Confiança, Confiar.
^c Mórm. 9:28;

D&C 20:19.

^d GEE Perseverar.

^{14a} Mos. 27:24-27;

Al. 22:15.

GEE Nascer de Deus,
Nascer de Novo.

vosso semblante? Haveis experimentado esta poderosa ^bmudança em vosso coração?

15 Exerceis fé na redenção daquele que vos “criou? Olhais para o futuro com os olhos da fé e vedes este corpo mortal levantado em imortalidade e esta corrupção ^blevantada em incorrupção, para apresentar-vos diante de Deus e serdes ^cjugados de acordo com as obras feitas no corpo mortal?

16 Digo-vos: Podeis imaginar ouvir a voz do Senhor dizendo-vos naquele dia: Vinde a mim, “benditos, pois eis que vossas obras foram obras de retidão na face da Terra?

17 Ou imaginais que podereis mentir ao Senhor naquele dia, “dizendo — Senhor, nossas obras foram retas na face da Terra — e que ele vos salvará?

18 Ou, de outra maneira, podeis imaginar-vos ante o tribunal de Deus, com a alma cheia de culpa e remorso, tendo uma lembrança de todas as vossas culpas? Sim, uma perfeita ^alembrança de todas as vossas iniquidades, sim, uma lembrança de que haveis desafiado os mandamentos de Deus?

19 Pergunto-vos: Podereis naquele dia olhar para Deus com um coração puro e mãos limpas?

Pergunto-vos: Podereis levantar os olhos, tendo a “imagem de Deus gravada em vosso semblante?

20 Pergunto-vos: Podereis pensar em ser salvos, quando vos haveis deixado “subjugar pelo diabo?

21 Digo-vos que sabereis naquele dia que não podeis ser “salvos; pois ninguém pode ser salvo sem que suas ^bvestimentas tenham sido lavadas até ficarem brancas; sim, suas vestimentas devem ser ^cpurificadas, até ficarem limpas de qualquer mancha, pelo sangue daquele de quem nossos pais falaram, o qual deverá vir para redimir o seu povo de seus pecados.

22 E agora vos pergunto, meus irmãos: Como vos sentireis, se vos apresentardes perante o tribunal de Deus tendo vossas vestimentas manchadas de “sangue e de toda espécie de ^bimundície? O que testemunharão essas coisas contra vós?

23 Eis que não “testemunharão que sois assassinos, sim, e também que sois culpados de toda espécie de iniquidades?

24 Eis que, meus irmãos, supondes vós que tal pessoa possa ter um lugar onde sentar-se no reino de Deus, com “Abraão, com

^{14b} Rom. 8:11–17;

Mos. 5:2;

Mois. 6:65.

GEE Conversão,
Converter.

^{15a} GEE Criação, Criar.

^b GEE Ressurreição.

^c GEE Juízo Final.

^{16a} Mt. 25:31–46.

^{17a} 3 Né. 14:21–23.

^{18a} Eze. 20:43;

2 Né. 9:14;

Mos. 3:25;

Al. 11:43.

^{19a} 1 Jo. 3:1–3.

^{20a} Mos. 2:32.

^{21a} GEE Salvação.

^b 1 Né. 12:10;

Al. 13:11–13;

3 Né. 27:19–20.

^c GEE Pureza, Puro.

^{22a} Isa. 59:3.

^b GEE Imundície,

Imundo.

^{23a} Isa. 59:12.

^{24a} Lc. 13:28.

Isaque e com Jacó e também com todos os santos profetas, cujas vestimentas são limpas e imaculadas, puras e brancas?

25 Digo-vos que não; a menos que façais de nosso Criador um mentiroso desde o princípio ou suponhais que ele seja um mentiroso desde o princípio, não podeis supor que esses possam ter um lugar no reino dos céus; mas serão expulsos, porque são os “filhos do reino do diabo.

26 E agora, eis que eu vos digo, meus irmãos, se haveis experimentado uma “mudança no coração, se haveis sentido o desejo de cantar o ^bcântico do amor que redime, eu perguntaria: ‘Podeis agora sentir isso?’

27 Tendes-vos conservado “inocentes diante de Deus? Poderíeis dizer, dentro de vós mesmos, se fôsseis chamados pela morte neste momento, que haverias sido suficientemente ^bhumildes? Que vossas vestimentas foram limpas e embranquecidas pelo sangue de Cristo, o qual virá para “redimir seu povo de seus pecados?

28 Eis que estais despidos de “orgulho? Digo-vos que, se não o estais, não estais preparados para comparecer perante Deus. Eis que

deveis preparar-vos rapidamente, pois o reino dos céus está próximo; e o que não estiver preparado não terá vida eterna.

29 Eis que pergunto: Há alguém entre vós não desrido de “inveja? Digo-vos que esse não está preparado; e eu quisera que se preparamasse rapidamente, pois a hora se aproxima e ele não sabe quando chegará o tempo; porque esse não se acha sem culpa.

30 E novamente vos pergunto: Há alguém entre vós que “zombe de seu irmão ou que acumule perseguições contra ele?

31 Ai dele, pois não está preparado; e está próximo o tempo em que deve arrepender-se; do contrário não será salvo!

32 Sim, ai de todos vós, que “praticais a iniquidade; arrependei-vos, arrependei-vos, porque o Senhor Deus assim o disse!

33 Eis que ele envia um convite a “todos os homens, pois os ^bbraços de misericórdia lhes estão estendidos e ele diz: Arrependei-vos e receber-vos-ei.

34 Sim, diz ele, “vinde a mim e participareis do ^bfruto da árvore da vida; sim, comereis e bebereis “livremente do ^apão e da água da vida;

35 Sim, vinde a mim e apresentai

^{25a} 2 Né. 9:9.

^{26a} GEE Conversão,
Converter.

^b Al. 26:13.

^c Mos. 4:12;
D&C 20:31–34.

^{27a} GEE Justificação,
Justificar.

^b GEE Humildade,

Humilde, Humilhar.

^c GEE Redenção,
Redimido, Redimir.

^{28a} GEE Orgulho.

^{29a} GEE Inveja.

^{30a} GEE Maledicência.

^{32a} Salm. 5:5.

^{33a} Al. 19:36;

3 Né. 18:25.

^b Jacó 6:5;

3 Né. 9:14.

^{34a} 2 Né. 26:24–28;

3 Né. 9:13–14.

^b 1 Né. 8:11; 15:36.

^c 2 Né. 9:50–51;
Al. 42:27.

^d GEE Pão da Vida.

obras de retidão; e não sereis cortados e lançados ao fogo.

36 Pois eis que é chegado o tempo em que aquele que não “apresentar bons frutos, ou seja, aquele que não praticar obras de retidão, terá motivos para chorar e lamentar-se.

37 Ó obreiros da iniquidade, vós que estais inchados com as “coisas vãs do mundo, vós que professastes haver conhecido os caminhos da retidão e, não obstante, vós haveis ^bperdido como ‘ovelhas sem pastor, apesar de um pastor vós haver ^dchamado e chamar-vos ainda, mas não quereis ^cdar ouvidos à sua voz!

38 Eis que vos digo que o bom “pastor vos chama; sim, e em seu próprio nome vos chama, que é o nome de Cristo; e se não quereis ^bdar ouvidos à voz do ‘bom pastor, ao ^dnome pelo qual sois chamados, eis que não sois as ovelhas do bom pastor.

39 E agora, se não sois as ovelhas do bom pastor, de que “rebanho sois? Eis que vos digo que o ^bdiabo é o vosso pastor e pertenceis a seu rebanho; e agora, quem pode negar isto? Eis que vos digo que quem isso negar é ^cmentiroso e ^dfilho do diabo.

36a Mt. 3:10; 7:15–20;

3 Né. 14:19;

D&C 97:7.

37a GEE Vaidade, Vão.

b 2 Né. 12:5; 28:14;

Mos. 14:6.

c Mt. 9:36.

d Prov. 1:24–27;

Isa. 65:12.

e Jer. 26:4–5; Al. 10:6.

38a GEE Bom Pastor.

b Lev. 26:14–20;

D&C 101:7.

c 3 Né. 15:24; 18:31.

38d Mos. 5:8;

Al. 34:38.

39a Mt. 6:24;

Lc. 16:13.

b Mos. 5:10.

GEE Diabo.

c 1 Jo. 2:22.

d 2 Né. 9:9.

40a Ômni 1:25;

Ét. 4:12;

40 Porque vos digo que tudo que é “bom vem de Deus e tudo que é mau vem do diabo.

41 Portanto, se um homem apresenta “boas obras, ele dá ouvidos ao bom pastor e segue-o; mas quem apresenta obras más se torna ^bfilho do diabo, porque dá ouvidos à sua voz e segue-o.

42 E quem assim procede deve receber dele o seu “salário; por conseguinte, recebe como ^bsalário a ‘morte quanto às coisas concorrentes à retidão, estando morto para todas as boas obras.

43 E agora, meus irmãos, quiseria que me ouvísseis, porque falo com a energia de minha alma; pois eis que vos falei claramente, ou seja, de acordo com os mandamentos de Deus, para que não possais errar.

44 Porque fui chamado para falar desta maneira, segundo a “santa ordem de Deus, que está em Cristo Jesus; sim, fui ordenado a levantar-me e testificar a este povo as coisas que foram ditas por nossos pais concorrentes às coisas que hão de vir.

45 E isto não é tudo. Não supondes que eu próprio “saiba destas coisas? Eis que vos testifico que

Morô. 7:12, 15–17.

41a 3 Né. 14:16–20.

GEE Obras.

b Mos. 16:3–5;

Al. 11:23.

42a Al. 3:26–27;

D&C 29:45.

b Rom. 6:23.

c Hel. 14:16–18.

GEE Morte Espiritual.

44a Al. 13:6.

45a GEE Testemunho.

sei que estas coisas de que falei são verdadeiras. E como supones que eu tenho certeza de sua veracidade?

46 Eis que eu vos digo que elas me foram “mostradas pelo Santo Espírito de Deus. Eis que ^bjeuei e orei durante muitos dias, a fim de saber estas coisas por mim mesmo. E agora sei por mim mesmo que são verdadeiras, porque o Senhor Deus mas revelou por seu Santo Espírito; e esse é o espírito de ^crevelação que está em mim.

47 E ainda mais, digo-vos que assim me foi revelado, que as palavras que foram ditas por nossos pais são verdadeiras, em conformidade com o espírito de profecia que está em mim, o qual também existe pela manifestação do Espírito de Deus.

48 Digo-vos que sei por mim mesmo que tudo quanto vos disser, concernente às coisas que hão de vir, é verdadeiro; e digo-vos que sei que Jesus Cristo virá; sim, o Filho, o Unigênito do Pai, cheio de graça e misericórdia e verdade. E eis que é ele quem vem para tirar os pecados do mundo, sim, os pecados de todos os que creem firmemente em seu nome.

49 E agora vos digo que esta é a ^a“ordem segundo a qual eu fui

chamado, sim, para pregar a meus amados irmãos, sim, e a todos os que habitam a terra; sim, para pregar a todos, tanto velhos como jovens, tanto escravos como livres; sim, eu digo a vós, idosos, e também aos de meia-idade e à nova geração; sim, para declarar-lhes que devem arrepender-se e ^bnascer de novo.

50 E assim diz o Espírito: Arrependei-vos todos vós, confins da Terra, porque o reino do céu está próximo; sim, o Filho de Deus vem em sua ^a“glória, em sua força, majestade, poder e domínio. Sim, meus amados irmãos, digo-vos que o Espírito afirma: Eis a glória do ^bRei de toda a Terra; e também o Rei do céu muito em breve brilhará entre todos os filhos dos homens.

51 E também me diz o Espírito, sim, clama com voz potente, dizendo: Vai e dize a este povo — Arrependei-vos, porque, a menos que vos arpendais, não podereis, de modo algum, herdar o reino do ^acéu.

52 E torno a dizer-vos que o Espírito afirma: Eis que o ^amachado está posto à raiz da árvore; portanto, toda árvore que não produzir bons frutos será ^bcortada e atirada ao fogo, sim, um fogo que

^{46a} 1 Cor. 2:9–16.

^b GEE Jejuar, Jejum.

^c GEE Revelação.

^{49a} GEE Chamado,
Chamado por Deus,
Chamar;

Sacerdócio.

^b GEE Nascer de Deus,
Nascer de Novo.

^{50a} GEE Glória;
Segunda Vinda de
Jesus Cristo.

^b Salm. 24;
Mt. 2:2;
Lc. 23:2;
2 Né. 10:14;
D&C 38:21–22;
128:22–23;

Mois. 7:53.
GEE Jesus Cristo;
Reino de Deus ou
Reino dos Céus.

^{51a} GEE Céu.
^{52a} Lc. 3:9; D&C 97:7.
^b Jacó 5:46; 6:7;
3 Né. 27:11–12.

não pode ser consumido, um fogo inextinguível. Ouvi e lembrai-vos de que o Santo o disse.

53 E agora, meus amados irmãos, eu vos pergunto: Podeis refutar estas palavras? Sim, podeis pôr estas coisas de lado e “pisar o Santo sob os pés? Sim, podeis inchar-vos com o ^borgulho de vosso coração? Sim, persistireis em usar vestimentas ^cluxuosas e pôr o coração nas coisas vãs do mundo, nas vossas ^driquezas?

54 Sim, persistireis em supor que sois uns melhores que os outros? Sim, persistireis na perseguição de vossos irmãos, que se humilham e seguem a santa ordem de Deus pela qual foram trazidos para esta igreja, tendo sido “santificados pelo Santo Espírito e verdadeiramente apresentando obras dignas do arrependimento?

55 Sim, e persistireis em voltar as costas aos “pobres e aos necessitados e a negar-lhes vossos bens?

56 E finalmente, todos vós que persistis em vossa iniquidade, digo-vos que estes são os que serão cortados e lançados ao fogo, a menos que rapidamente se arrependam.

57 E agora digo a todos vós que desejais seguir a voz do ^a“bom pastor: Afastai-vos dos iníquos, conservai-vos ^bseparados e não toqueis em suas coisas imundas;

e eis que seus nomes serão ^capagados, a fim de que os nomes dos iníquos não sejam contados com os nomes dos justos, para que se cumpra a palavra de Deus, que diz: Os nomes dos iníquos não serão misturados com os nomes de meu povo;

58 Porque os nomes dos justos serão escritos no ^a“livro da vida, e a eles concederei uma herança à minha mão direita. E agora, meus irmãos, que tendes a dizer contra isto? Digo-vos que se vos manifestardes contra isto, não importa, pois a palavra de Deus deve ser cumprida.

59 Pois qual é o pastor entre vós que, tendo muitas ovelhas, não zela por elas, para que os lobos não entrem e devorem-lhe o rebanho? E eis que se um lobo entrar no meio de seu rebanho, não o porá para fora? Sim, e no final, se lhe for possível, destruí-lo-á.

60 E agora vos digo que o bom pastor vos chama; e se derdes ouvidos à sua voz, ele vos levará ao seu redil e sereis suas ovelhas; e ele ordena-vos que não permitais a nenhum lobo voraz entrar no meio de vós, para que não sejais destruídos.

61 E agora eu, Alma, ordeno-vos, na linguagem ^a“daquele que me ordenou, que procureis seguir as palavras que vos disse.

53a 1 Né. 19:7.

^b GEE Orgulho.

c 2 Né. 28:11–14;

Mórm. 8:36–39.

d Salm. 62:10;

D&C 56:16–18.

54a GEE Santificação.

55a Salm. 109:15–16;

Jacó 2:17; Hel. 6:39–40.

57a GEE Bom Pastor.

^b Esd. 6:21; 9:1;

Ne. 9:2;

2 Tess. 3:6;

D&C 133:5, 14.

^c Deut. 29:20;

Morô. 6:7; D&C 20:8.

58a GEE Livro da Vida.

61a Al. 5:44.

62 Falo por meio de mandamento a vós, que pertenceis à igreja; e àqueles que não pertencem à igreja falo por meio de convite, dizendo: Vinde e sede batizados para o arrependimento, a fim de que também partilheis do fruto da “árvore da vida.

CAPÍTULO 6

A Igreja em Zaraenla é purificada e posta em ordem — Alma vai a Gideão para pregar. Aproximadamente 83 a.C.

E ENTÃO aconteceu que depois de haver acabado de falar ao povo da igreja que estava estabelecida na cidade de Zaraenla, Alma “ordenou sacerdotes e ^belderes pela imposição de ^cmãos, segundo a ordem de Deus, para presidirem a igreja e ^dcuidarem dela.

2 E aconteceu que aqueles que não pertenciam à igreja e que se arrependeram de seus pecados foram “batizados por causa do arrependimento e recebidos na igreja.

3 E também aconteceu que todos os que pertenciam à igreja e não se “arrependeram de suas iniquidades nem se humilharam perante Deus — refiro-me aos que tinham o coração cheio de ^borgulho — foram rejeitados e seus nomes ^capagados, para que seus

nomes não fossem contados com os dos justos.

4 E assim começaram a estabelecer a ordem da igreja, na cidade de Zaraenla.

5 Ora, quisera que entendêsseis que a palavra de Deus era acessível a todos; de modo que a ninguém era negado o privilégio de reunir-se para ouvir a palavra de Deus.

6 Não obstante, foi ordenado aos filhos de Deus que se reunissem frequentemente e que se unissem em “jejum e fervorosa oração pelo bem-estar da alma dos que não conheciam a Deus.

7 E aconteceu que Alma, tendo estabelecido estes regulamentos, partiu, sim, da igreja que se achava na cidade de Zaraenla, e foi para o leste do rio Sidon, no “vale de Gideão, onde fora construída uma cidade que se chamava cidade de Gideão, a qual se achava no vale que era chamado Gideão, assim chamado por causa do homem que fora ^bmorto com a espada pela mão de Neor.

8 E Alma começou a pregar a palavra de Deus à igreja que estava estabelecida no vale de Gideão, segundo a revelação da veracidade da palavra que havia sido proferida por seus pais; e segundo o espírito de profecia que estava nele, conforme o “testemunho

62a 1 Né. 8:10; 11:21–23.

6 1a GEE Ordenação,
Ordenar.

b GEE Élder (Ancião).

c GEE Mão, Imposição
de.

d D&C 52:39.

2a GEE Batismo, Batizar.

3a Mos. 26:6.

b GEE Orgulho.

c Ex. 32:33;

Mos. 26:36;

Al. 1:24; 5:57–58.

GEE Excomunhão.

6a GEE Jejuar, Jejum.

7a Al. 2:20.

b Al. 1:9.

8a Apoc. 19:10.

de Jesus Cristo, o Filho de Deus, que viria para redimir seu povo de seus pecados, e a santa ordem pela qual fora chamado. E assim está escrito. Amém.

Palavras de Alma ao povo de Gi-deão, segundo seu próprio registro.

Abrangem o capítulo 7.

CAPÍTULO 7

Cristo nascerá de Maria — Ele soltará as ligaduras da morte e carregará os pecados de Seu povo — Aqueles que se arrependerm, forem batizados e guardarem os mandamentos terão vida eterna — A imundície não pode herdar o reino de Deus — Requer-se humildade, fé, esperança e caridade. Aproximadamente 83 a.C.

Eis que, meus amados irmãos, já que me foi permitido vir até vós, tentarei, portanto, “falar-vos em minha linguagem; sim, de minha própria boca, sendo que é a primeira vez que vos falo com as palavras de minha boca, pois tenho estado completamente restrito à ^bcadeira de juiz, com tantos deveres que não me foi possível vir até vós.

2 E ainda agora eu não poderia ter vindo se a cadeira de juiz não tivesse sido “passada a outro, para que governasse em meu lugar; e o Senhor, com grande misericórdia, permitiu-me vir até vós.

3 E eis que vim com grandes esperanças e muito desejo de constatar que vós vos haveis humilhado perante Deus e que haveis continuado a suplicar-lhe a graça; de constatar que sois irrepreensíveis perante ele e que não estais no terrível dilema em que se achavam nossos irmãos em Zaraenla.

4 E bendito seja o nome de Deus, pois deu-me a conhecer, sim, deu-me a grande alegria de saber que se acham novamente estabelecidos no caminho de sua retidão.

5 E espero, segundo o Espírito de Deus que está em mim, ter também alegria por vós; não deixo que minha alegria por vós, no entanto, surja por causa de tantas aflições e tristezas, as quais senti pelos irmãos de Zaraenla; pois eis que minha alegria por eles surge depois de ter passado por muita aflição e tristeza.

6 Eis que espero, porém, que não estejais num estado de tanta incredulidade como se achavam vossos irmãos; espero que não estejais com o coração cheio de orgulho; sim, espero que não tenhais posto o coração nas riquezas e coisas vãs do mundo; sim, espero que não adoreis “ídolos, mas que adoreis o ^bDeus vivo e verdadeiro; e que espereis ansiosamente, com uma fé eterna, pela remissão de vossos pecados, a qual virá.

7 Pois eis que eu vos digo que muitas coisas estão para vir; e eis que há uma coisa mais importante

7 1a Al. 4:19.

b Mos. 29:42.

2a Al. 4:16-18.

6a 2 Né. 9:37;

Hel. 6:31.

b Dan. 6:26.

que todas as outras — pois eis que não está longe o “tempo em que o Redentor viverá e estará no meio de seu povo.

8 Eis que não digo que ele ficará conosco no tempo em que habitar seu tabernáculo mortal; pois eis que o Espírito não me disse que tal se daria. Ora, a respeito disso nada sei; sei, porém, isto: que o Senhor Deus tem poder de fazer todas as coisas que estejam em conformidade com sua palavra.

9 Mas eis que isto o Espírito me disse: Clama a este povo, dizendo: “Arrependei-vos e preparai o caminho do Senhor e andai em suas veredas, que são retas; pois eis que o reino do céu está próximo e o Filho de Deus ^bnascera na face da Terra.

10 E eis que “nascera de ^bMaria, em Jerusalém, que é a ‘terra de nossos antepassados, sendo ela uma ^dvirgem, um vaso precioso e escolhido; e uma sombra a envolverá; e ‘conceberá pelo poder do Espírito Santo e dará à luz um filho, sim, o Filho de Deus.

11 E ele seguirá, sofrendo dores e “aflições e tentações de toda espécie; e isto para que se cumpra a palavra que diz que ele tomará sobre si as dores e as enfermidades de seu povo.

12 E tomará sobre si a “morte, para soltar as ligaduras da morte que prendem o seu povo; e tomará sobre si as suas enfermidades, para que se lhe enchem de misericórdia as entradas, segundo a carne, para que saiba, segundo a carne, como ^bsocorrer seu povo, de acordo com suas enfermidades.

13 Ora, o Espírito “sabe todas as coisas; não obstante, o Filho de Deus padece segundo a carne para ^btomar sobre si os pecados de seu povo, para apagar-lhes as transgressões, de acordo com seu poder de libertação; e eis que agora esse é o testemunho que está em mim.

14 Agora, digo que vos deveis arrepender e “nascer de novo; porque o Espírito diz que, se não nasceres de novo, não podereis herdar o reino do céu; vinde, pois, e sede batizados para o arrependimento, a fim de serdes lavados de vossos pecados e terdes fé no Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo, que é poderoso para salvar e purificar de toda iniquidade.

15 Sim, digo-vos: Vinde e não temais; e deixai de lado todos os pecados que facilmente vos “envolvem, que vos amarram e conduzem à destruição; sim,

^{7a} Al. 9:26.

^{9a} Mt. 3:2-4;
Al. 9:25.

^b Mos. 3:5; 7:27; 15:1-2.

^{10a} Isa. 7:14; Lc. 1:27.

^b Mos. 3:8.

GEE Maria, Mãe de Jesus.

^c 1 Crôn. 9:3;

2 Crôn. 15:9; 1 Né. 1:4;

³ Né. 20:29.

^d 1 Né. 11:13-21.

^e Mt. 1:20;

Mos. 15:3.

^{11a} Isa. 53:3-5;

Mos. 14:3-5.

^{12a} 2 Né. 2:8;

Al. 12:24-25.

GEE Crucificação.

^b Heb. 2:18; 4:15;
D&C 62:1.

^{13a} GEE Trindade.

^b Mos. 15:12.

GEE Expiação, Expiar.

^{14a} GEE Nascer de Deus,
Nascer de Novo.

^{15a} 2 Né. 4:18.

adiantai-vos e mostrai a vosso Deus que desejais arrepender-vos de vossos pecados e fazer com ele um convênio de guardar seus mandamentos; e testemunhai-lhe isso hoje, entrando nas águas do batismo.

16 E quem quer que isso faça e guarde os mandamentos de Deus de agora em diante, lembrar-se-á de que eu lhe digo, sim, lembrar-se-á de que eu lhe disse que terá vida eterna, segundo o testemunho do Santo Espírito que em mim testifica.

17 E agora, meus amados irmãos, credes vós nestas coisas? Eis que vos digo que sim; sei que acreditais nelas; e sei que acreditaís nelas, pela manifestação do Espírito que está em mim. E agora, porque vossa fé é forte a respeito disso, sim, a respeito das coisas que eu disse, grande é minha alegria.

18 Porque, como vos disse desde o princípio, muito desejava que não estivésseis no dilema de vossos irmãos; e eis que verifiquei que meus desejos foram satisfeitos.

19 Porque percebo que estais nas veredas da retidão; percebo que estais no caminho que conduz ao reino de Deus; sim, percebo que estais endireitando as suas “veredas”.

20 Percebo que vos foi dado

conhecer, pelo testemunho de sua palavra, que ele não pode “andar por veredas tortuosas; nem se desvia daquilo que disse; nem há nele sombra de desviar-se da direita para a esquerda, ou seja, daquilo que é certo para aquilo que é errado; portanto, o seu caminho é um círculo eterno.

21 E ele não habita em “templos impuros; nem pode a imundície ou qualquer coisa impura ser recebida no reino de Deus; digo-vos, portanto, que tempo virá, sim, e será no último dia, em que aquele que é ^bimundo permanecerá na sua imundície.

22 E agora, meus amados irmãos, eu vos disse estas coisas a fim de despertar em vós o senso de vosso dever para com Deus, para que andeis irrepreensivelmente perante ele, para que andeis conforme a santa ordem de Deus segundo a qual fostes recebidos.

23 E agora, quisera que fôsseis “humildes e submissos e mansos; fáceis de persuadir, cheios de paciência e longanimidade; sendo moderados em todas as coisas; guardando diligentemente os mandamentos de Deus em todos os momentos; pedindo as coisas necessárias, tanto espirituais como materiais; agradecendo sempre a Deus por tudo quanto recebeis.

19^a Mt. 3:3.

20^a 1 Né. 10:19;

Al. 37:12;

D&C 3:2.

21^a 1 Cor. 3:16–17; 6:19;

Mos. 2:37;

Al. 34:36.

^b 1 Né. 15:33–35;

2 Né. 9:16;

Mórm. 9:14;

D&C 88:35.

23^a GEE Humildade,
Humilde, Humilhar.

24 E procurai ter “fé, esperança e caridade; e então fareis sempre boas obras em abundância.

25 E que o Senhor vos abençoe e conserve vossas vestimentas imaculadas, para que possais finalmente sentar-vos no reino do céu, para não mais sairdes, com Abraão, Isaque e Jacó e os santos profetas que existiram desde que o mundo começou, conservando vossas vestimentas “imaculadas, assim como as deles são imaculadas.

26 E agora, meus amados irmãos, eu vos disse estas palavras segundo o Espírito que testifica em mim; e minha alma regozija-se muitíssimo por causa da extrema diligência e atenção com que ouvistes a minha palavra.

27 E agora, que a “paz de Deus descanse sobre vós e sobre vossas casas e terras e sobre vossos rebanhos e manadas e tudo que possuíis, vossas mulheres e vossos filhos, conforme vossa fé e boas obras, de agora em diante e para sempre. E assim falei. Amém.

CAPÍTULO 8

Alma prega e batiza em Meleque — Ele é rejeitado em Amonia e parte — Um anjo ordena-lhe que volte e proclame arrependimento ao povo — Ele é recebido por Amuleque e os dois pregam em Amonia. Aproximadamente 82 a.C.

E ENTÃO aconteceu que Alma voltou da “terra de Gideão depois de haver ensinado ao povo de Gideão muitas coisas que não podem ser escritas, tendo estabelecido a ordem da igreja como fizera anteriormente na terra de Zaraenla; sim, voltou para sua própria casa em Zaraenla, a fim de descansar dos labores que havia executado.

2 E assim terminou o nono ano do governo dos juízes sobre o povo de Néfi.

3 E aconteceu, no começo do décimo ano do governo dos juízes sobre o povo de Néfi, que Alma partiu dali e encaminhou-se para a terra de Meleque, a oeste do “rio Sidon, no oeste, perto das fronteiras do deserto.

4 E começou a ensinar o povo na terra de Meleque, segundo a “santa ordem de Deus pela qual havia sido chamado; e começou a ensinar o povo por toda a terra de Meleque.

5 E aconteceu que o povo veio a ele de todas as fronteiras da terra que ficava do lado do deserto. E foram batizados por toda a terra;

6 E havendo terminado seu trabalho em Meleque, partiu e viajou pelo norte da terra de Meleque durante três dias; e chegou a uma cidade que se chamava Amonia.

7 Ora, era costume do povo de Néfi chamar suas terras e suas

24a 1 Cor. 13;
Ét. 12:30–35;
Morô. 7:33–48.
25a 2 Ped. 3:14.

27a GEE Paz.
8 1a Al. 2:20; 6:7.
3a Al. 16:6–7.
4a D&C 107:2–4.

GEE Sacerdócio de
Melquisedeque.

cidades e suas aldeias, sim, mesmo todas as suas pequenas aldeias, pelo nome do seu primeiro habitante; e assim foi com a terra de Amonia.

8 E aconteceu que quando chegou à cidade de Amonia, Alma começou a pregar a palavra de Deus.

9 Ora, Satanás “apoderara-se dos corações dos habitantes da cidade de Amonia; portanto, não quiseram dar ouvidos às palavras de Alma.

10 Alma, no entanto, “esforçou-se muito em espírito, ^bsuplicando a Deus, em ^cfervorosa oração, que derramasse o seu Espírito sobre o povo que se achava na cidade; e que também lhe permitisse batizá-los para o arrependimento.

11 Eles, no entanto, endureceram o coração, dizendo-lhe: Eis que sabemos que tu és Alma; e sabemos que és sumo sacerdote da igreja que organizaste em muitas partes da terra, de acordo com vossas tradições; e nós não somos da tua igreja e não acreditamos nessas tolas tradições.

12 E agora sabemos que, por não pertencermos a tua igreja, não tens poder algum sobre nós; e entregaste a cadeira de juiz a “Nefia; não és, portanto, nosso juiz supremo.

13 Ora, quando o povo disse isto e refutou todas as suas palavras e ultrajou-o e nele cuspiu e fez com

que fosse expulso de sua cidade, ele partiu dali e viajou em direção à cidade que era chamada Aarão.

14 E aconteceu que enquanto se dirigia para lá, estando abatido de tristeza, passando por muitas “tribulações e angústias por causa da iniquidade do povo que se achava na cidade de Amonia, aconteceu que enquanto Alma estava assim abatido de pesar, eis que lhe apareceu um ^banjo do Senhor, dizendo:

15 Bendito és tu, Alma; levanta, portanto, a cabeça e alegra-te, pois tens grandes motivos para te alegrares; porque foste fiel aos mandamentos de Deus desde o momento em que recebeste dele a primeira mensagem. Eis que sou aquele que a ^atransmitiu a ti.

16 E eis que fui enviado para ordenar-te que voltes à cidade de Amonia e pregues novamente ao povo da cidade; sim, prega-lhes. Sim, dize-lhes que, a menos que se arrependam, o Senhor Deus os ^adestruirá.

17 Porque eis que neste momento eles planejam como tirar a liberdade de teu povo (pois assim diz o Senhor), o que é contrário aos estatutos, e aos juízos, e aos mandamentos que ele deu a seu povo.

18 Ora, aconteceu que depois de haver recebido a mensagem do anjo do Senhor, Alma voltou rapidamente à terra de Amonia.

^{9a} 2 Né. 28:19–22;
D&C 10:20.
^{10a} Al. 17:5.
^b En. 1:1–12.

^c 3 Né. 27:1.
GEE Oração.
^{12a} Al. 4:20.
^{14a} GEE Adversidade.

^b Al. 10:7–10, 20.
GEE Anjos.
^{15a} Mos. 27:11–16.
^{16a} Al. 9:12, 18, 24.

E entrou na cidade por outro caminho, sim, pelo caminho que fica ao sul da cidade de Amonia.

19 E sentindo-se faminto ao entrar na cidade, disse a um homem: Darás algo de comer a um humilde servo de Deus?

20 E o homem disse-lhe: Sou nefita e sei que és um santo profeta de Deus, porque és o homem de quem um “anjo, numa visão, disse: Tu o receberás. Portanto, vem comigo para minha casa e repararei contigo o meu alimento; e sei que serás uma bênção para mim e minha casa.

21 E aconteceu que o homem o recebeu em sua casa; e o homem chamava-se “Amuleque; e trouxe pão e carne e colocou diante de Alma.

22 E aconteceu que Alma comeu pão e fartou-se; e “abençoou Amuleque e sua casa e rendeu graças a Deus.

23 E depois de haver comido e estar farto, disse a Amuleque: Eu sou Alma e sou o “sumo sacerdote da igreja de Deus em toda esta terra.

24 E eis que fui chamado para pregar a palavra de Deus entre todo este povo, segundo o espírito de revelação e profecia; e estive nesta terra e não me receberam, mas “expulsaram-me; e eu estava prestes a voltar as costas a esta terra para sempre.

25 Mas eis que recebi ordem de voltar e profetizar a este povo; sim, de testemunhar contra ele a respeito de suas iniquidades.

26 E agora, Amuleque, por me haveres alimentado e recebido, és abençoado; porque eu estava faminto por ter jejuado durante muitos dias.

27 E Alma ficou muitos dias com Amuleque, antes de começar a pregar ao povo.

28 E aconteceu que as iniquidades do povo se agravaram.

29 E chegou a palavra a Alma, dizendo: Vai e dize também a meu servo Amuleque que vá profetizar a este povo, dizendo — “Arrependei-vos, pois assim diz o Senhor: A menos que vos arrependais, visitarei este povo em minha ira; sim, não desviarei minha ardente ira.

30 E saiu Alma e também Amuleque entre o povo, para declarar-lhe as palavras de Deus; e estavam cheios do Espírito Santo.

31 E haviam recebido “poder, tanto assim que não podiam ser confinados em prisões; nem era possível que algum homem os matasse; no entanto não fizeram uso de seu ^bpoder até haverem sido amarrados e postos na prisão. Ora, isso foi feito para que o Senhor pudesse mostrar por meio deles o seu poder.

32 E aconteceu que saíram e

20a Al. 10:7-9.

21a GEE Amuleque.

22a Al. 10:11.

23a Al. 5:3, 44, 49; 13:1-20.

24a Al. 8:13.

29a Al. 9:12, 18.

GEE Arrepender-se,
Arrependimento.

31a 1 Né. 1:20.

b Al. 14:17-29.

começaram a pregar e a profetizar ao povo, segundo o espírito e poder que o Senhor lhes conferira.

Palavras de Alma e também palavras de Amuleque, ditas ao povo que habitava a terra de Amonia. Eles são aprisionados e, pelo milagroso poder de Deus que estava neles, são libertados, segundo o registro de Alma.

Abrangem os capítulos 9 a 14.

CAPÍTULO 9

Alma ordena ao povo de Amonia que se arrependa — O Senhor será misericordioso para com os lamanitas nos últimos dias — Se os nefitas abandonarem a luz, serão destruídos pelos lamanitas — O Filho de Deus logo virá — Ele redimirá os que se arrependem, são batizados e têm fé em Seu nome. Aproximadamente 82 a.C.

E NOVAMENTE eu, Alma, tendo sido ordenado por Deus a levar comigo Amuleque para pregar outra vez a esse povo, ou seja, o povo que estava na cidade de Amonia, aconteceu que quando principiei a pregar-lhes, eles começaram a contender comigo, dizendo:

2 Quem és tu? Supões que acreditaremos no testemunho de “um homem, ainda que nos anuncie que a Terra deixará de existir?

3 Ora, não entendiam as palavras que diziam; pois não sabiam que a Terra deixaria de existir.

4 E disseram também: Não acreditaremos em tuas palavras, mesmo que profetizes que esta grande cidade será destruída em “um dia.

5 Ora, eles não sabiam que Deus podia fazer obras tão maravilhosas, porque eram duros de coração e obstinados.

6 E perguntaram: “Quem é Deus, que ^bnão envia a este povo mais autoridade do que um só homem para declarar-lhes a veracidade de coisas tão grandes e maravilhosas?

7 E eles avançaram para agarrar-me, mas eis que não o fizeram. E enfrentei-os com muita ousadia para declarar-lhes, sim, testifiquei-lhes ousadamente, dizendo:

8 Ó vós, “geração iníqua e perversa, como vos haveis esquecido da tradição de vossos pais! Sim, quão rapidamente vos haveis esquecido dos mandamentos de Deus!

9 Não vos lembrais de que nosso pai, Leí, foi trazido de Jerusalém pela “mão de Deus? Não vos lembrais de que todos foram por ele guiados no deserto?

10 E haveis esquecido tão rapidamente quantas vezes ele libertou nossos pais das mãos de seus inimigos e evitou que fossem destruídos, até mesmo pelas mãos de seus próprios irmãos?

9 2a Deut. 17:6.

4a Al. 16:9-10.

6a Êx. 5:2;

Mos. 11:27;

Mois. 5:16.

b Al. 10:12.

8a Al. 10:17-25.

9a 1 Né. 2:1-7.

11 Sim, e se não fosse por seu incomparável poder e sua misericórdia e sua longanimidade para conosco, teríamos inevitavelmente sido varridos da face da Terra há muito tempo e teríamos sido, talvez, condenados a um estado de "interminável miséria e angústia.

12 Eis que agora eu vos digo que ele ordena que vos arrependais; e, se não vos arrependerdes, não podereis de maneira alguma herdar o reino de Deus. Mas eis que isto não é tudo — Ele vos ordenou que vos arrependeisseis, pois, do contrário, ele vos "varrerá completamente da face da Terra; sim, visitar-vos-á em sua ira e não se desviará em sua ^bardente ira.

13 Eis que não vos lembrais de suas palavras a Leí, dizendo: "Se guardardes meus mandamentos, prosperareis na terra? E ainda: Se não guardardes meus mandamentos, sereis afastados da presença do Senhor?

14 Ora, eu quisera que vos lembrasseis de que, como os lamanitas não guardaram os mandamentos de Deus, foram "afastados da presença do Senhor. Ora, vemos que a palavra do Senhor foi confirmada neste ponto e os lamanitas foram afastados de sua

presença desde o começo de suas transgressões na terra.

15 Não obstante, digo-vos que o dia do julgamento será mais "tolerável para eles do que para vós, se permanecerdes em vossos pecados; sim, e mais tolerável para eles nesta vida do que para vós, a menos que vos arrependais.

16 Porque muitas são as promessas ^aestendidas aos lamanitas; pois foi por causa das ^btradições de seus pais que permaneceram num estado de ^cignorância; o Senhor será, portanto, misericordioso para com eles e ^dprolongará sua existência na terra.

17 E algum dia serão ^alevados a acreditar em sua palavra e a conhecer os erros das tradições de seus pais; e muitos deles serão salvos, porque o Senhor será misericordioso com todos os que ^binvocarem seu nome.

18 Mas eis que vos digo que, se persistirdes em vossas iniquidades, vossos dias não serão prolongados na terra, porque os ^alamanitas serão enviados contra vós; e se não vos arrependerdes, eles virão num dia em que vós não sabeis e sereis visitados com ^btotal destruição; e isto acontecerá de acordo com a ardente ^cira do Senhor.

19 Pois ele não permitirá que vivais em vossas iniquidades para

^{11a} Mos. 16:11.

^{12a} Al. 8:16; 10:19, 23, 27.
^b Al. 8:29.

^{13a} 2 Né. 1:20;
Mos. 1:7;
Al. 37:13.

^{14a} 2 Né. 5:20-24;

Al. 38:1.

^{15a} Mt. 11:22, 24.

^{16a} Al. 17:15.

^b Mos. 10:12 (ver
versículos 11-17).

^c Mos. 3:11.

^d Hel. 15:10-12.

^{17a} En. 1:13.

^b Al. 38:5;
D&C 3:8.

^{18a} Al. 16:2-3.
^b Al. 16:9.

^c Al. 8:29.

destruir seu povo. Digo-vos que não; ele antes permitiria que os lamanitas “destruíssem todo o seu povo, chamado povo de Néfi, se fosse possível que eles ^bcaíssem em pecado e transgressão depois de haverem recebido tanta luz e tanto conhecimento do Senhor seu Deus;

20 Sim, depois de haverem sido um povo altamente favorecido pelo Senhor; sim, depois de haverem sido mais favorecidos do que qualquer outra nação, tribo, língua ou povo; depois de lhes terem “sido manifestadas, de acordo com seus desejos e sua fé e orações, todas as coisas concernentes ao que era, ao que é e ao que há de vir;

21 Havendo sido visitados pelo Espírito de Deus; havendo conversado com anjos e ouvido a voz do Senhor e tendo o espírito de profecia e o espírito de revelação; e também muitos dons, o dom de falar em línguas e o dom de pregar e o dom do Espírito Santo e o dom de “traduzir;

22 Sim, e depois de haverem sido “libertados por Deus da terra de Jerusalém, pela mão do Senhor; tendo sido salvos da fome e de doenças e de todo tipo de enfermidades de toda espécie; e tendo sido fortalecidos em batalhas, para que não fossem destruídos;

tendo sido libertados do ^bcativeiro, vez após vez, e tendo sido protegidos e preservados até agora; e prosperaram até se enriquecerem de todas as coisas —

23 E agora, eis que vos digo que se este povo, que recebeu tantas bênçãos da mão do Senhor, transgredir contra a luz e o conhecimento que possui, eu vos digo que, se isto acontecer, se eles cairrem em transgressão, será muito mais “tolerável para os lamanitas do que para eles.

24 Pois eis que as “promessas do Senhor se estendem aos lamanitas, mas não a vós, se transgredires; pois não prometeu expressamente o Senhor e firmemente decretou que, se vos rebelardes contra ele, sereis completamente varridos da face da Terra?

25 E por causa disso, para que não sejais destruídos, o Senhor enviou o seu anjo para visitar muitos de seu povo, ordenando-lhes que fossem clamar fortemente a este povo, dizendo: “Arrepende-vos, porque o reino do céu está próximo;

26 E “não se passarão muitos dias até que o Filho de Deus venha em sua glória; e sua glória será a glória do ^bUnigênito do Pai, cheio de ‘graça, equidade, e verdade, cheio de paciência, ^dmisericórdia e longanimidade, pronto

19a 1 Né. 12:15, 19–20;

Al. 45:10–14.

b Al. 24:30.

20a GEE Revelação.

21a Ômni 1:20;

Mos. 8:13–19; 28:11–17.

22a 2 Né. 1:4.

b Mos. 27:16.

23a Mt. 11:22–24.

24a 2 Né. 30:4–6;

D&C 3:20.

25a Al. 7:9;

Hel. 5:32.

26a Al. 7:7.

b GEE Unigênito.

c GEE Graça.

d GEE Misericórdia, Misericordiosos.

para “ouvir o clamor do seu povo e para responder às suas orações.

27 E eis que virá para “redimir os que se ^bbatizarem para o arrependimento, pela fé em seu nome.

28 Preparai, portanto, o caminho do Senhor, pois aproxima-se o tempo em que todos os homens colherão uma recompensa de suas “obras, de acordo com aquilo que tenham sido; se foram justas, ^bcolherão a salvação de sua alma, segundo o poder e a redenção de Jesus Cristo; e se foram más, colherão a “condenação de sua alma, segundo o poder e cativeiro do diabo.

29 Agora, eis que esta é a voz do anjo, clamando ao povo.

30 E agora, meus “amados irmãos, pois sois meus irmãos e deveis ser amados, deveis produzir obras dignas de arrependimento, já que vosso coração foi grandemente endurecido contra a palavra de Deus e sois um povo decaído e ^bperdido.

31 Ora, aconteceu que tendo eu, Alma, proferido estas palavras, eis que o povo se zangou comigo por ter-lhes dito que eram um povo de coração duro e “obstinado.

32 E também porque lhes disse que eram um povo perdido e decaído, iraram-se contra mim e procuraram agarrar-me para lançar-me na prisão.

33 Aconteceu, porém, que o Senhor não permitiu, naquela oportunidade, que me agarrassem e lançassem na prisão.

34 E aconteceu que Amuleque, adiantando-se, também começou a pregar-lhes. Ora, as “palavras de Amuleque não estão todas escritas; não obstante, uma parte de suas palavras está escrita neste livro.

CAPÍTULO 10

Leí descendia de Manassés — Amuleque relata a ordem que recebera do anjo para cuidar de Alma — As orações dos justos fazem com que o povo seja poupadão — Advogados e juízes iníquos alicerçam a destruição do povo. Aproximadamente 82 a.C.

ORA, estas são as “palavras que ^bAmuleque pregou ao povo que estava na terra de Amonia, dizendo:

2 Eu sou Amuleque; sou filho de Gidona, que era filho de Ismael, que era descendente de Aminádi; e foi esse mesmo Aminádi que interpretou a escritura que se achava na parede do templo, que fora escrita pelo dedo de Deus.

3 E Aminádi era descendente de Néfi, que era filho de Leí, que saiu da terra de Jerusalém, que era descendente de “Manassés, que era filho de ^bJosé, que foi

26e Deut. 26:7.

27a GEE Redenção, Redimido, Redimir.

^b GEE Batismo, Batizar.

28a D&C 1:10; 6:33.

^b Salm. 7:16.

c GEE Condenação, Condenar.

30a 1 Jo. 4:11.

^b Al. 12:22.

31a 2 Né. 25:28;

Mos. 3:14.

34a Al. 10.

10 1a Al. 9:34.

^b Al. 8:21–29.

3a Gê. 41:51;

1 Crôn. 9:3.

^b GEE José, Filho de Jacó.

“vendido no Egito pelas mãos de seus irmãos.

4 E eis que eu também sou homem de alguma reputação entre todos os que me conhecem; sim, e eis que tenho muitos parentes e “amigos e também adquiri muitas riquezas por meio de meus esforços.

5 Não obstante tudo isso, nunca tive muito conhecimento acerca dos caminhos do Senhor, de seus “mistérios e maravilhoso poder. Disse que nunca havia tido muito conhecimento destas coisas, mas eis que me engano, porque muito vi de seus mistérios e maravilhoso poder; sim, mesmo na preservação da vida deste povo.

6 Não obstante, endureci o coração, pois fui “chamado muitas vezes e não quis ^bouvir; portanto, eu sabia a respeito destas coisas, embora não quisesse saber; assim, continuei rebelando-me contra Deus na maldade de meu coração, até o quarto dia deste sétimo mês, no décimo ano do governo dos juízes.

7 E enquanto viajava para visitar um parente muito próximo, eis que um “anjo do Senhor me apareceu e disse: Amuleque, volta para tua casa, porque alimentarás um profeta do Senhor; sim, um santo homem, que é um homem escolhido por Deus; porque ^bjejou muitos dias por causa dos

pecados deste povo e está faminto; e “recebê-lo-ás em tua casa e alimentá-lo-ás; e ele abençoará a ti e a tua casa; e a bênção do Senhor recairá sobre ti e tua casa.

8 E aconteceu que obedeci à voz do anjo e dirigi-me para minha casa. E quando para ela me dirigia, encontrei o “homem sobre quem o anjo dissera: Recebê-lo-ás em tua casa — e eis que era este mesmo homem que vos tem falado sobre as coisas de Deus.

9 E o anjo disse-me que ele é um homem santo; sei, portanto, que é um “santo homem, porque me foi dito por um anjo de Deus.

10 E ainda sei que as coisas que ele testemunhou são verdadeiras; pois eis que vos digo: Assim como vive o Senhor, ele enviou seu “anjo para manifestar-me estas coisas; e isto fez enquanto este Alma estava ^bhospedado em minha casa.

11 Pois eis que ele “abençoou minha casa; abençoou a mim e as mulheres de minha casa e meus filhos e meu pai e meus parentes; sim, abençoou toda a minha parentela e a bênção do Senhor recaiu sobre nós segundo as palavras que ele proferiu.

12 E então, quando Amuleque disse estas palavras, o povo começou a ficar admirado, vendo que havia “mais que uma testemunha que afirmava as coisas das quais eram acusados, assim como as

^{3c} Gên. 37:29–36.

^{4a} Al. 15:16.

^{5a} GEE Mistérios de Deus.

^{6a} Al. 5:37.

^b D&C 39:9.

^{7a} Al. 8:20.

^b Al. 5:46; 6:6.

GEE Jejuar, Jejum.

^c At. 10:30–35.

^{8a} Al. 8:19–21.

^{9a} GEE Santo (adjetivo).

^{10a} Al. 11:30–31.

^b Al. 8:27.

^{11a} Al. 8:22.

^{12a} Al. 9:6.

coisas que estavam para vir, segundo o espírito de profecia que se achava neles.

13 Não obstante, houve alguns entre eles que quiseram interrogá-los para ver se, com seus astutos “ardis, conseguiram enredá-los em suas próprias palavras e, assim, obter um testemunho contra eles, a fim de poderem entregá-los a seus juízes para que fossem julgados de acordo com a lei e fossem mortos ou lançados na prisão, segundo o crime que pudessem simular ou testemunhar contra eles.

14 Ora, esses homens que procuravam destruí-los eram “advogados, empregados ou nomeados pelo povo, para aplicar a lei nas épocas de julgamento, ou seja, nos julgamentos dos crimes do povo perante os juízes.

15 Ora, esses advogados eram versados em todas as artimanhas e astúcias do povo: e isto para que fossem habilidosos em sua profissão.

16 E aconteceu que começaram a interrogar Amuleque, para assim fazê-lo contradizer suas palavras, ou seja, contradizer as palavras que diria.

17 Ora, eles não sabiam que Amuleque podia conhecer suas intenções. Mas aconteceu que quando começaram a interrogá-lo,

ele “percebeu seus pensamentos e disse-lhes: Ó ‘geração iníqua e perversa, vós, advogados e hipócritas, pois estais estabelecendo os alicerces do diabo; pois estais preparando ‘armadilhas e laços para apanhar os santos de Deus.

18 Estais tramando “perverter os caminhos dos justos e fazer cair sobre vossa cabeça a ira de Deus, até a completa destruição deste povo.

19 Sim, bem disse Mosias, que foi nosso último rei, quando estava para entregar seu reino — não tendo a quem deixá-lo e fazendo com que o povo se governasse pela própria voz — sim, bem disse ele que, se chegasse o tempo em que a voz deste povo “escolhesse a iniquidade, isto é, se viesse o tempo em que este povo caísse em transgressão, eles estariam maduros para a destruição.

20 E agora vos digo que bem julga o Senhor as vossas iniquidades; bem clama a este povo pela voz de seus “anjos: Arrependei-vos, arrependei-vos, porque o reino do céu está próximo.

21 Sim, bem clama ele pela voz de seus anjos: “Descerei no meio de meu povo com equidade e justiça em minhas mãos.

22 Sim, e digo-vos que, se não fosse pelas “orações dos justos que agora habitam a terra, vós

^{13a} Al. 11:21.

^{14a} Al. 10:24; 11:20–21;
14:18.

^{17a} Al. 12:3; 18:20, 32;
D&C 6:16.

^b Mt. 3:7;

^{18a} Al. 9:8.

^c D&C 10:21–27.

^{18a} At. 13:10.

^{19a} Mos. 29:27;
Al. 2:3–7;

Hel. 5:2.

^{20a} Al. 8:14–16; 13:22.

^{21a} Mos. 13:34.

^{22a} Tg. 5:16;
Mos. 27:14–16.

seríeis agora mesmo visitados por completa destruição; contudo, ela não viria por ^bdilúvio, como aconteceu ao povo nos dias de Noé, mas pela fome e por pestilência e pela espada.

23 É, porém, pelas “orações dos justos que sois poupadados; agora, se afastardes, portanto, os justos do meio de vós, então o Senhor não deterá a mão, mas, na sua ardente ira, virá contra vós; se reis então castigados pela fome e por pestilência e pela espada; e o ^btempo aproxima-se, a menos que vos arrependais.

24 E então aconteceu que o povo se indignou ainda mais contra Amuleque e clamou, dizendo: Este homem rebela-se contra nossas leis, que são justas; e contra nossos sábios advogados por nós escolhidos.

25 Amuleque, porém, estendeu a mão e clamou-lhes mais firmemente, dizendo: Ó malvada e perversa geração, por que consegui Satanás tão grande poder sobre vosso coração? Por que vos submeteis a ele, para que tenha poder sobre vós, para “cegar-vos e não poderdes compreender as palavras que são proferidas de acordo com a verdade?

26 Pois eis que testifiquei eu contra a vossa lei? Vós não compreendéis. Dizeis que falei contra a vossa lei, mas eu não o fiz; mas falei

a favor de vossa lei, para vossa condenação.

27 E agora, eis que vos digo que o alicerce da destruição desse povo está começando a ser estabelecido pela iniquidade de vossos “advogados e de vossos juízes.

28 E aconteceu que tendo Amuleque dito estas palavras, o povo clamou contra ele, dizendo: Agora sabemos que este homem é um filho do diabo, porque nos “mentiu; pois falou contra nossa lei. E agora diz que não falou contra ela.

29 E mais ainda, rebelou-se contra nossos advogados e nossos juízes.

30 E aconteceu que os advogados inculcaram no coração deles que guardassem na lembrança estas coisas contra ele.

31 E havia um entre eles, cujo nome era Zeezrom. Ora, ele foi o primeiro a “acusar Amuleque e Alma, por ser um dos mais preparados entre eles, tendo muitos negócios com o povo.

32 Ora, o objetivo desses advogados era obter lucro; e eles obtinham lucro de acordo com o seu trabalho.

CAPÍTULO 11

Descreve-se o sistema monetário nefita — Amuleque contendere com Zeezrom — Cristo não salvará o povo em pecado — Somente os que herdaram o

22b Gên. 8:21;

3 Né. 22:8–10.

GEE Dilúvio no Tempo de Noé.

23a GEE Oração.

b Al. 34:32–35.

25a 2 Cor. 4:4;
Al. 14:6.

27a Lc. 11:45–52.

28a Al. 14:2.

31a Al. 11:20–36.

reino do céu são salvos — Todos os homens se levantarão em imortalidade — Não há morte após a ressurreição. Aproximadamente 82 a.C.

ORA, constava na lei de Mosias que todo homem que fosse um juiz da lei ou aqueles que fossem nomeados juízes recebessem um salário, de acordo com o tempo que empregassem para julgar aqueles que lhes eram levados para serem julgados.

2 Ora, se um homem desvesse a outro e não quisesse pagar aquilo que devia, dele se dava queixa ao juiz; e o juiz exercia sua autoridade e enviava oficiais para levarem o homem perante ele; e ele julgava o homem segundo a lei e as evidências que apresentavam contra ele; e assim o homem era compelido a pagar aquilo que devia ou era despojado do que tinha e afastado do povo, como ladrão e espoliador.

3 E o juiz recebia honorários de acordo com seu tempo — um senine de ouro por dia ou um senum de prata, que equivalia a um senine de ouro; e isso de acordo com a lei em vigor.

4 Ora, estes são os nomes das diversas moedas de ouro e de prata, segundo seu valor. E os nomes foram dados pelos nefitas, porque não contavam segundo a maneira dos judeus que estavam em Jerusalém; nem mediam segundo a maneira dos judeus, mas alteraram seus cálculos e suas medidas segundo a vontade

e circunstâncias do povo, em cada geração, até o governo dos juízes, "estabelecido pelo rei Mosias.

5 Era este o cálculo estabelecido: Um senine de ouro, um seon de ouro, um sum de ouro e um limna de ouro.

6 Um senum de prata, um amnor de prata, um ezrom de prata e um onti de prata.

7 Um senum de prata equivalia a um senine de ouro, e tanto um como outro valiam uma medida de cevada e também uma medida de todos os tipos de grãos.

8 Ora, o valor de um seon de ouro era duas vezes o valor de um senine.

9 E um sum de ouro era duas vezes o valor de um seon.

10 E um limna de ouro tinha o valor de todas as outras moedas.

11 E um amnor de prata valia tanto quanto dois senuns.

12 E um ezrom de prata valia por quatro senuns.

13 E um onti tinha o valor de todas as outras moedas.

14 Ora, este era o valor dos números menores de seus cálculos —

15 Um siblon era a metade de um senum; portanto, um siblon valia meia medida de cevada.

16 E um siblum era a metade de um siblon.

17 E um leá era a metade de um siblum.

18 Ora, estes eram seus números, segundo seus cálculos.

19 Ora, um antion de ouro era igual a três siblons.

20 Ora, era com o único fito de obter lucro — pois recebiam salários segundo os seus serviços — que os juízes incitavam o povo a motins e a toda espécie de distúrbios e iniquidades, para que tivessem mais serviço e pudessem “ganhar mais dinheiro, de acordo com as causas que lhes eram levadas; portanto, incitaram o povo contra Alma e Amuleque.

21 E esse Zeezrom começou a questionar Amuleque, dizendo: Responderás a algumas perguntas que eu te fizer? Ora, Zeezrom era um homem perito nos “ardis do diabo para destruir o que era bom; portanto, disse a Amuleque: Responderás às perguntas que eu te fizer?

22 E Amuleque disse-lhe: Sim, se for segundo o “Espírito do Senhor que está em mim; porque nada direi que seja contrário ao Espírito do Senhor. E disse-lhe Zeezrom: Eis que aqui estão seis ontis de prata; e todos te darei, se negares a existência de um Ser Supremo.

23 Ora, Amuleque disse: Ó tu, “filho do inferno, por que me ^btentas? Ignoras tu que os justos não cedem a tais tentações?

24 Acreditas que não há Deus? Digo-te: Não, tu sabes que existe um Deus; amas, porém, mais o “lucro do que a ele.

25 E agora, mentiste a mim perante Deus. Disseste-me — Eis que te darei seis ontis, que são

de grande valor — quando em teu coração tinhas o intento de ficar com eles; e o teu único desejo era que eu negasse o Deus vivo e verdadeiro, a fim de que tivesses motivo para destruir-me. E agora, eis que por esse grande mal terás tua recompensa.

26 E Zeezrom disse-lhe: Dizes que existe um Deus vivo e verdadeiro?

27 E Amuleque respondeu: Sim, existe um Deus vivo e verdadeiro.

28 Disse então Zeezrom: Existe mais de um Deus?

29 E ele respondeu: Não.

30 Então perguntou-lhe Zeezrom novamente: Como sabes estas coisas?

31 E ele disse: Um “anjo mas deu a conhecer.

32 E Zeezrom tornou a perguntar: Quem é aquele que virá? É o Filho de Deus?

33 E ele respondeu-lhe: Sim.

34 E disse novamente Zeezrom: Salvará ele seu povo “em seus pecados? E Amuleque respondeu-lhe e disse-lhe: Digo-te que ele não salvará, porque lhe é impossível negar sua própria palavra.

35 Disse então Zeezrom ao povo: Lembrai-vos destas coisas; porque ele disse que existe um só Deus; não obstante, declarou que o Filho de Deus virá mas não salvará seu povo — como se ele tivesse autoridade para mandar em Deus.

36 Então Amuleque lhe disse

20a Al. 10:32.

21a Al. 10:13.

22a GEE Espírito Santo.

23a Al. 5:41.

b GEE Tentação, Tentar.

24a 1 Tim. 6:10;

Tit. 1:11.

31a Al. 10:7–10.

34a Hel. 5:10–11.

novamente: Eis que mentiste, pois disseste que eu falei como se tivesse autoridade para mandar em Deus, porque disse que ele não salvará seu povo em seus pecados.

37 E torno a dizer-te que ele não pode salvá-los em seus “pecados, porque eu não posso negar a sua palavra e ele disse que ^bnada impuro pode herdar o ^creino do céu; portanto, como podeis ser salvos, a menos que herdeis o reino do céu? Portanto, não podeis ser salvos em vossos pecados.

38 Então Zeezrom novamente lhe disse: É o Filho de Deus o próprio Pai Eterno?

39 E respondeu-lhe Amuleque: Sim, ele é o próprio ^aPai Eterno do céu e da Terra e de ^btodas as coisas que neles existem; ele é o começo e o fim, o primeiro e o último;

40 E virá ao ^amundo para ^bredimir seu povo; e ^ctomará sobre si as transgressões daqueles que acreditam em seu nome; e estes são os que terão vida eterna e para ninguém mais haverá salvação.

41 Portanto, os iníquos permanecerão como se “não tivesse havido redenção, sendo apenas desatadas

as ligaduras da morte; pois eis que dia virá em que ^btodos se levantarão da morte e apresentar-se-ão perante Deus e serão ^c‘julgados segundo suas obras.

42 Ora, existe uma morte que é chamada morte física; e a morte de Cristo desatará as ^a“ligaduras dessa morte física, para que todos se levantem dessa morte física.

43 O espírito e o corpo serão novamente ^areunidos em sua perfeita forma; os membros e juntas serão restaurados à sua devida estrutura, tal como nos achamos neste momento; e seremos levados a apresentar-nos perante Deus, sabendo o que sabemos agora, e tendo uma viva ^blembança de toda a nossa ^cculpa.

44 Ora, esta restauração acontecerá com todos, tanto velhos como jovens, tanto escravos como livres, tanto homens como mulheres, tanto iníquos como justos; e não se perderá um único cabelo de sua cabeça, mas tudo será ^arestaurado à sua perfeita estrutura, como se encontra agora, ou seja, no corpo; e todos serão levados perante o tribunal de Cristo, o Filho, e Deus, o ^bPai, e o Santo Espírito, que são ^cum Eterno Deus, para

^{37a} 1 Cor. 6:9–10.

^b 1 Né. 15:33;
Al. 40:26;
3 Né. 27:19.
GEE Ímpio.

^c GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

^{39a} Isa. 9:6.

^b Col. 1:16;
Mos. 4:2.

^{40a} GEE Mundo.

^b Rom. 11:26–27.

^c Ex. 34:6–7;

Isa. 53:5;
1 Jo. 2:2;
Mos. 14:5; 15:12;
D&C 19:16–19.

^{41a} Al. 12:18;
D&C 88:33.

^b Apoc. 20:12–13;
Al. 42:23.
c GEE Juízo Final.

^{42a} Al. 12:16.

^{43a} 2 Né. 9:13;

Al. 40:23.

^b 2 Né. 9:14;
Mos. 3:25;
Al. 5:18.

^c GEE Culpa.

^{44a} Al. 41:12–15.

^b GEE Trindade — Deus, o Pai.
c 3 Né. 11:27, 36.
GEE Trindade.

serem ^ajulgados segundo as suas obras, sejam elas boas ou más.

45 Ora, eis que vos falei sobre a morte do corpo mortal e também sobre a “ressurreição do corpo mortal. Digo-vos que este corpo mortal será ^blevantado num corpo ^cimortal, isto é, passará da morte, da primeira morte, à vida, para ^dnão mais morrer; e o espírito unir-se-á a seu corpo para não mais serem divididos; o todo tornando-se, assim, ^eespiritual e imortal, de modo que já não possa experimentar corrupção.

46 Ora, quando Amuleque terminou estas palavras, o povo começou novamente a ficar admirado e também Zeezrom começou a tremer. E assim terminaram as palavras de Amuleque, ou seja, isto é tudo o que escrevi.

CAPÍTULO 12

Alma fala a Zeezrom — Os mistérios de Deus só podem ser revelados aos fiéis — Os homens são julgados por seus pensamentos, crenças, palavras e obras — Os iníquos sofrerão morte espiritual — Esta vida mortal é um estado probatório — O plano de redenção proporciona a ressurreição e, por meio da fé, a remissão de pecados — Aqueles que se arrependerem têm direito à misericórdia, por meio do Filho Unigênito. Aproximadamente 82 a.C.

Ora, vendo que as palavras de Amuleque haviam silenciado Zeezrom, pois dera-se conta de que Amuleque o havia apanhado em suas “mentiras e ardis para destruí-lo; e vendo que ele começava a tremer, ^bconsciente de sua culpa, Alma abriu a boca e começou a falar-lhe e a confirmar as palavras de Amuleque e a explicar outras coisas, ou seja, a esclarecer as escrituras além daquilo que Amuleque fizera.

2 Ora, as palavras que Alma disse a Zeezrom foram ouvidas pelo povo ao redor; pois a multidão era grande; e ele falou deste modo:

3 Agora, Zeezrom, visto que foste apanhado em tuas mentiras e artimanhas, pois não mentiste sómente aos homens, mas também a Deus; pois eis que ele conhece todos os teus “pensamentos e vês que os teus pensamentos nos são manifestados por seu Espírito;

4 E vês que sabemos que teu plano foi um plano muito sutil, segundo a sutileza do diabo, para mentir e enganar este povo a fim de incitá-lo contra nós, para ultrajar-nos e expulsar-nos.

5 Ora, esse era um plano de teu “adversário e ele exerceu seu poder sobre ti. Agora eu quisera que te lembresses de que o que te digo, digo a todos.

6 E eis que vos digo, a vós todos, que foi uma armadilha do

^{44d} Apoc. 20:12–13.

^{45a} Al. 40:23;

D&C 88:16.

^b GEE Ressurreição.

^c GEE Imortal,

Imortalidade.

^d Apoc. 21:4;

D&C 63:49; 88:116.

^e 1 Cor. 15:44.

12 ^{1a} Al. 11:20–38.

^b GEE Consciência.

^{3a} Jacó 2:5;

Al. 10:17;

D&C 6:16.

^{5a} GEE Diabo.

adversário, que ele preparou para pegar este povo a fim de poder subjugar-vos e amarrar-vos com suas "correntes, para arrastar-vos à destruição eterna segundo o poder de seu cativeiro.

7 Ora, quando Alma disse estas palavras, Zeezrom começou a tremer ainda mais, pois convencia-se cada vez mais do poder de Deus; e também estava convencido de que Alma e Amuleque sabiam sobre ele, porque estava convencido de que eles conheciam os pensamentos e as intenções de seu coração; porque a eles havia sido dado o poder de conhecer essas coisas, segundo o espírito de profecia.

8 E Zeezrom começou a inquiri-los cuidadosamente, a fim de saber mais a respeito do reino de Deus. E disse a Alma: Que significa o que Amuleque disse com referência à ressurreição dos mortos, que todos se levantarão dentre os mortos, tanto os justos como os injustos, e serão levados perante Deus para serem julgados segundo suas obras?

9 E então Alma começou a explicar-lhe essas coisas, dizendo: É dado a muitos conhecer os "mistérios de Deus; é-lhes, porém, absolutamente proibido divulgá-los, ^ba não ser a parte de sua palavra

que ele concede aos filhos dos homens de acordo com a atenção e diligência que lhe dedicam.

10 E, portanto, aquele que "endurecer o coração receberá a parte ^bmenor da palavra; e o que "não endurecer o coração, a ele será "dada a parte maior da palavra, até que lhe seja dado conhecer os mistérios de Deus, até que os conheça na sua plenitude.

11 E aos que endurecerem o coração será dada a menor "parte da palavra, até que ^bnada saibam a respeito de seus mistérios; e serão então escravizados pelo diabo e levados por sua vontade à destruição. Ora, é isto o que significam as "correntes do "inferno.

12 E Amuleque falou claramente a respeito da "morte e de sermos elevados desta mortalidade a um estado de imortalidade; e de sermos levados perante o tribunal de Deus para sermos ^bjulgados segundo nossas obras.

13 Então, se nosso coração se endurecer, sim, se endureceremos o coração contra a palavra, a tal ponto que em nós ela não seja encontrada, então nossa condição será terrível; porque então seremos condenados.

14 Porque nossas "palavras nos condenarão, sim, todas as nossas

^{6a} Al. 5:7-10.

^{9a} Al. 26:22.

GEE Mistérios de Deus.

^b Jo. 16:12;

Al. 29:8;

3 Né. 26:8-11;

Ét. 4:7.

^{10a} 2 Né. 28:27;

Ét. 4:8.

^b D&C 93:39.

^c GEE Humildade,
Humilde, Humilhar.

^d 2 Né. 28:30;

D&C 50:24.

^{11a} Mt. 25:29.

^b GEE Apostasia.

^c Jo. 8:34;

2 Né. 28:19.

^d Prov. 9:18;

2 Né. 2:29.

GEE Inferno.

^{12a} Al. 11:41-45.

^b GEE Juízo Final.

^{14a} Mt. 12:36;

Tg. 3:6;

Mos. 4:29-30.

obras nos condenarão; não seremos considerados sem mancha e nossos pensamentos também nos condenarão; e nesse terrível estado não nos atrevemos a olhar para o nosso Deus; e dar-nos-íamos por felizes se pudéssemos ordenar às pedras e ^bmontanhas que caíssem sobre nós, para ‘esconder-nos de sua presença.

15 Isto, porém, não pode acontecer. Teremos que nos apresentar perante ele em sua glória e em seu poder e em sua força, majestade e domínio; e reconhecer, para nossa eterna ^avergonha, que todos os seus ^bjulgamentos são justos; que ele é justo em todas as suas obras e que ele é misericordioso para com os filhos dos homens; e que ele tem todo o poder para salvar cada homem que crê em seu nome e apresenta frutos dignos do arrependimento.

16 E agora, eis que vos digo que então virá a morte, sim, uma segunda ^amorte que é a morte espiritual; então será o tempo em que aquele que morrer em seus pecados, quanto à ^bmorte física, ‘sofrerá também uma morte espiritual, sim, morrerá para as coisas ligadas à retidão.

17 Terá então chegado o tempo em que seus tormentos serão

como um ^alago de fogo e enxofre, cujas flamas ascendem para todo o sempre; e então terá chegado o tempo em que serão acorrentados a uma destruição eterna, segundo o poder e o cativeiro de Satanás, tendo-os ele subjugado de acordo com a sua vontade.

18 Digo-vos, então, que eles estarão como se não tivesse havido ^aredenção alguma; porque não poderão ser redimidos segundo a justiça de Deus; e não poderão ^bmorrer, por não haver mais corrupção.

19 Ora, aconteceu que quando Alma terminou de dizer estas palavras, o povo começou a ficar mais admirado.

20 Mas havia um certo Antiona, que era governante principal entre eles, o qual se adiantou e perguntou-lhe: Que significa isso que disseste, que o homem ressuscitará dentre os mortos e será transformado deste estado mortal para um estado ^aimortal e que a alma nunca pode morrer?

21 Que significado tem a escritura quando diz que Deus colocou ^aquerubins e uma espada flamejante a oriente do jardim do ^bÉden, para que nossos primeiros pais não entrassem e não comessem do fruto da árvore da vida e vivessem para sempre? E vemos, assim,

14^b Ose. 10:8;
2 Né. 26:5.

c Jó 34:22;
2 Né. 12:10.

15^a Mos. 3:25.
^b 2 Ped. 2:9.

GEE Justiça.

16^a GEE Morte Espiritual.

^b Al. 11:40–45.
c 1 Né. 15:33;

Al. 40:26.

17^a Apoc. 19:20; 21:8;
Mos. 3:27.

18^a Al. 11:41.

^b Apoc. 21:4;
Al. 11:45;

D&C 63:49.

20^a GEE Imortal,
Imortalidade.

21^a Gén. 3:24;
Al. 42:2;
Mois. 4:31.
GEE Querubins.
^b GEE Éden.

que não havia possibilidade de viverem para sempre.

22 E disse-lhe Alma: Isso é o que eu estava prestes a explicar. Ora, sabemos que Adão “caiu quando comeu do ^bfruto proibido, segundo a palavra de Deus; e vemos assim que, por sua queda, toda a humanidade se transformou num povo ‘perdido e decaído.

23 E agora eis que vos digo que, se tivesse sido possível a Adão “comer do fruto da árvore da vida naquela ocasião, não teria havido morte; e a palavra teria sido vã, fazendo de Deus um mentiroso, porque ele disse: ^bSe comeres, certamente morrerás.

24 E vemos que a “morte atinge a humanidade, sim, a morte de que falou Amuleque, que é a morte física; no entanto foi concedido ao ^bhomem um tempo no qual poderia arrepender-se; portanto, esta vida se tornou um estado de provação; um tempo de ‘preparação para o encontro com Deus; um tempo de preparação para aquele estado sem fim do qual falamos, que virá depois da ressurreição dos mortos.

25 Ora, se não tivesse sido pelo “plano de redenção que foi estabelecido desde a fundação do

mundo, não poderia haver ^bressurreição dos mortos; mas foi estabelecido um plano de redenção que levará a efeito a ressurreição dos mortos da qual se falou.

26 E agora, eis que se tivesse sido possível que nossos primeiros pais comessem da “árvore da vida, ter-se-iam tornado eternamente miseráveis, privados do estado de preparação; e assim o ^bplano de redenção teria sido frustrado e a palavra de Deus teria sido vã, não tendo qualquer efeito.

27 Eis, porém, que isso não aconteceu, mas foi “decretado que os homens morreriam; e depois da morte eles deveriam ir a ^b julgamento, sim, o mesmo julgamento do qual falamos, que é o fim.

28 E depois de Deus haver decretado que estas coisas aconteceriam ao homem, eis que viu que era conveniente que os homens soubessem das coisas que decretara para eles.

29 Enviou, portanto, “anjos para conversarem com eles, os quais fizeram com que os homens contemplassem sua glória.

30 E dali em diante começaram a invocar seu nome; portanto, Deus “conversou com os homens e revelou-lhes o ^bplano de redenção

^{22a} GEE Queda de Adão e Eva.

^b Gên. 3:6;

2 Né. 2:15–19;

Mos. 3:26.

^c Mos. 16:4–5.

^{23a} Al. 42:2–9.

^b Gên. 2:17.

^{24a} GEE Morte Física.

^b 2 Né. 2:21;

Mois. 5:8–12.

^c Al. 34:32–35.

^{25a} GEE Plano de Redenção.

^b 2 Né. 2:8;

Al. 7:12; 42:23.

^{26a} Gén. 2:9;

1 Né. 15:36;

Al. 32:40.

^b Al. 34:8–16; 42:6–28;

Mois. 6:59–62.

^{27a} Jó 7:1;

Heb. 9:27;

D&C 42:48.

^b GEE Juízo Final.

^{29a} Morô. 7:25, 31;

D&C 29:42.

^{30a} Mois. 5:4–5; 6:51.

^b GEE Plano de Redenção.

que havia sido preparado desde a “fundação do mundo; e isso lhes revelou segundo sua fé e arrependimento e suas obras santas.

31 Portanto, deu “mandamentos aos homens, tendo eles antes transgredido os ^bprimeiros mandamentos relativos às coisas que eram terrenas, tornando-se como deuses, ^cdiscernindo o bem do mal, colocando-se em condições de ^dagir, ou seja, sendo colocados em condições de agir segundo a sua vontade e prazer, para fazer o mal ou para fazer o bem —

32 Portanto, depois de ter-lhes “revelado o plano de redenção, Deus lhes deu mandamentos para que não praticassem o mal, sob pena de uma segunda ^bmorte, que era uma morte eterna com referência às coisas ligadas à retidão; pois sobre esses o plano de redenção não teria poder porque, de acordo com a suprema bondade de Deus, as obras de ^cretidão não poderiam ser destruídas.

33 Deus, porém, chamou os homens em nome de seu Filho (sendo esse o plano de redenção que foi estabelecido), dizendo: Se vos arrependerdes e não endurecerdes o coração, então terei misericórdia de vós por intermédio de meu Filho Unigênito.

34 Portanto, todo aquele que se arrepender e não endurecer o coração terá direito à “misericórdia, por intermédio de meu Filho Unigênito, para a ^bremissão de seus pecados; e esses entrarão no meu ^cdescanso.

35 E todo aquele que endurecer o coração e praticar iniquidade, eis que juro, na minha ira, que não entrará no meu descanso.

36 E agora, meus irmãos, eis que vos digo que, se endurecerdes o coração, não entrareis no descanso do Senhor, por quanto vossa iniquidade o provoca a enviar a sua ira sobre vós como na “primeira provocação, sim, segundo sua palavra na última provocação, tanto quanto na primeira, para a eterna ^bdestruição de vossa alma; portanto, segundo sua palavra, na derradeira morte, assim como na primeira.

37 E agora, meus irmãos, já que conhecemos estas coisas e são verdadeiras, arrependamo-nos e não endureçamos o coração, para “não provocar o Senhor nosso Deus a lançar a sua ira sobre nós nestes segundos mandamentos que nos deu; entremos, porém, no ^bdescanso de Deus, que está preparado segundo sua palavra.

^{30c} Mos. 18:13;
Al. 13:3, 5, 7–8.

^{31a} GEE Mandamentos
de Deus.

^b Gén. 2:16–17;

2 Né. 2:18–19.

^c Gén. 3:22–23;

Mois. 4:11.

^d 2 Né. 2:16.

GEE Arbítrio.

^{32a} Mois. 5:4–9.

^b GEE Morte Espiritual.

^c Mos. 15:27;

Al. 34:15–16; 42:15.

^{34a} GEE Misericórdia,
Misericordioso.

^b GEE Remissão de
Pecados.

^c GEE Descansar,
Descanso.

^{36a} Jacó 1:7–8;
Al. 42:6, 9, 14.

^b GEE Condenação,
Condenar.

^{37a} 1 Né. 17:30;

Jacó 1:8; Hel. 7:18.

^b Al. 13:6–9.

CAPÍTULO 13

Homens são chamados como sumos sacerdotes por causa de sua grande fé e boas obras — Eles devem ensinar os mandamentos — São santificados por meio da retidão e entram no descanso do Senhor — Melquisedeque foi um deles — Anjos declararam boas-novas por toda a terra — Eles declararão a vinda de Cristo. Aproximadamente 82 a.C.

E OUTRA vez, meus irmãos, desejaria chamar vossa atenção para a época em que o Senhor Deus transmitiu estes mandamentos a seus filhos; e quisera que vos lembrásseis de que o Senhor Deus “ordenou sacerdotes segundo a sua santa ordem, que era segundo a ordem de seu Filho, para que ensinassem estas coisas ao povo.

2 E esses sacerdotes foram ordenados segundo a “ordem de seu Filho, de um ^bmodo que permitisse ao povo saber como esperar pelo seu Filho para receber a redenção.

3 E este é o modo pelo qual foram ordenados — sendo “chamados e ^bpreparados desde a “fundação do mundo, segundo a ^dpresciêcia de Deus, por causa de sua grande fé e suas boas obras, sendo primeiramente livres para

^aescolherem o bem ou o mal; portanto, tendo escolhido o bem e exercendo uma ^ffé muito grande, são ^gchamados com uma santa vocação, sim, com aquela santa vocação que lhes foi preparada com uma redenção preparatória e de conformidade com ela.

4 E assim foram ^achamados para esse santo chamado por causa de sua fé, enquanto outros rejeitaram o Espírito de Deus devido à dureza de seu coração e cegueira de sua mente; por quanto, se não tivesse sido por isso, poderiam ter recebido tão grande ^bprivilegio quanto seus irmãos.

5 Ou, em resumo, no princípio achavam-se na “mesma posição que seus irmãos; assim, esse santo chamado foi preparado desde a fundação do mundo para aqueles que não endurecessem o coração, por meio da expiação do Filho Unigênito que foi preparado —

6 E sendo assim chamados por esse santo chamado e ordenados ao sumo sacerdócio da santa ordem de Deus, a fim de ensinarem seus mandamentos aos filhos dos homens para que estes também pudessem entrar no seu “descanso —

7 Este sumo sacerdócio sendo segundo a ordem de seu Filho, ordem essa que existia desde a

13 1a Abr. 2:9, 11.

2a D&C 107:2-4.

^b Al. 13:16.

3a D&C 127:2.

GEE Eleição;

Preordenação.

b D&C 138:55-56.

c Al. 12:25, 30.

GEE Vida Pré-mortal.

d D&C 38:2.

e GEE Arbítrio.

f GEE Fé.

g GEE Chamado,

Chamado por Deus,

Chamar;

Sacerdócio.

4a Ét. 12:10.

b 1 Né. 17:32-35.

5a 2 Né. 26:28.

6a Al. 12:37; 16:17.

GEE Descansar,

Descanso.

fundação do mundo ou, em outras palavras, “sem começo de dias nem fim de anos, sendo preparado de eternidade a toda eternidade segundo ^bsua presciênciа em todas as coisas —

8 Ora, eram “ordenados da seguinte maneira — Eram chamados com um santo chamado e ordenados com uma santa ordenança, tomado sobre si o sumo sacerdócio da santa ordem; chamado esse e ordenança e sumo sacerdócio que não têm começo nem fim —

9 Tornam-se, assim, “sumos sacerdotes para sempre, segundo a ordem do Filho, o Unigênito do Pai, que é sem princípio de dias nem fim de anos, que é cheio de ^bgraça, equidade e verdade. E assim é. Amém.

10 Ora, como falei sobre a santa ordem, ou seja, esse “sumo sacerdócio, muitos foram ordenados e tornaram-se sumos sacerdotes de Deus; e isso graças a sua grande fé e ^barrependimento e sua retidão perante Deus, preferindo arrepender-se e praticar a retidão a perecer.

11 Portanto, foram chamados segundo esta santa ordem e

“santificados; e suas ^bvestimentas foram branqueadas pelo sangue do Cordeiro.

12 Ora, tendo sido “santificados pelo ^bEspírito Santo, havendo suas vestimentas sido branqueadas, achando-se ^cpuros e imaculados perante Deus, só viam o ^dpecado com ^ehorror; e houve muitos, e grande foi o seu número, que foram purificados e entraram no descanso do Senhor seu Deus.

13 E agora, meus irmãos, quiseram que vos humilhásseis perante Deus e apresentásseis ^ffrutos dignos do arrependimento, para que também venhais a entrar nesse descanso.

14 Sim, humilhai-vos como o povo nos dias de ^gMelquisedeque, o qual também foi um sumo sacerdote desta mesma ordem de que falei; que também tomou sobre si, para sempre, o sumo sacerdócio.

15 E foi a esse mesmo Melquisedeque que ^hAbraão pagou ^bdízimos; sim, até mesmo nosso pai Abraão pagou como dízimo uma décima parte de tudo quanto possuía.

16 Ora, essas ⁱordenanças foram instituídas dessa maneira para que, por meio delas, o povo

^{7a} Heb. 7:3.

^b GEE Trindade.

^{8a} D&C 84:33–42.

GEE Sacerdócio de Melquisedeque.

^{9a} GEE Sumo Sacerdote.

^b 2 Né. 2:6.

GEE Graça.

^{10a} D&C 84:18–22.

^b GEE Arrepender-se, Arrependimento.

^{11a} Mois. 6:59–60.

^b 1 Né. 12:10;

Al. 5:21–27;

3 Né. 27:19–20.

^{12a} Rom. 8:1–9.

GEE Santificação.

^b GEE Espírito Santo.

^c GEE Pureza, Puro.

^d Mos. 5:2;

Al. 19:33.

^e Prov. 8:13;

Al. 37:29.

^{13a} Lc. 3:8.

^{14a} TJS Gén. 14:25–40

(Apêndice da Bíblia);

D&C 84:14.

GEE Melquisedeque.

^{15a} GEE Abraão.

^b Gén. 14:18–20;

Mal. 3:8–10.

GEE Dízimos.

^{16a} GEE Ordenanças.

pudesse ter esperança no Filho de Deus, sendo um ^bsímbolo de sua ordem, ou melhor, sendo sua ordem; e isto para que pudesse esperar dele a remissão de seus pecados, a fim de entrarem no descanso do Senhor.

17 Ora, esse Melquisedeque era rei da terra de Salém; e seu povo entregara-se à prática de iniquidades e abominações; sim, todos se haviam extraviado; praticavam toda sorte de iniquidades;

18 Melquisedeque, porém, tendo exercido uma fé vigorosa e recebido o ofício do sumo sacerdócio segundo a "santa ordem de Deus, pregou o arrependimento a seu povo. E eis que eles se arrependeram; e Melquisedeque estabeleceu paz na terra em seus dias; foi, portanto, chamado de príncipe da paz, pois era o rei de Salém; e governou subordinado a seu pai.

19 Ora, houve ^amuitos antes dele e também houve muitos depois, mas ^bnenhum foi maior; portanto, se fez particular menção a ele.

20 Ora, não necessito estender-me sobre o assunto; basta o que já disse. Eis que as ^aescrituras estão diante de vós e, se quiserdes ^bdeturpá-las, será para vossa destruição.

21 E então, tendo Alma acabado

de dizer-lhes estas palavras, estendeu a mão em direção a eles e clamou com voz forte, dizendo: Agora é o momento de "arrepender-se, porque o dia da salvação se aproxima;

22 Sim, e a voz do Senhor, pela ^aboca dos anjos, assim o declara a todas as nações; sim, declara-o para que tenham boas novas de grande alegria; sim, e proclama estas boas novas entre todo o seu povo, sim, mesmo aos que estão espalhados sobre a face da Terra; portanto, chegaram até nós.

23 E elas são-nos dadas a conhecer em ^atermos claros, para que possamos entender e não errar; e isso por sermos ^berrantes em uma terra estranha; somos, portanto, altamente favorecidos, porque estas boas novas nos foram declaradas em todas as partes de nossa vinha.

24 Pois eis que os ^aanjos as estão declarando a muitos em nossa terra, neste momento; e isso com o propósito de preparar o coração dos filhos dos homens para receber a sua palavra quando vier em sua glória.

25 E agora nós só esperamos ouvir as alegres novas de sua vinda, que nos foram declaradas pela boca de anjos; porque o tempo se aproxima e nós ^a"não sabemos

^{16b} GEE Simbolismo.

^{18a} GEE Sacerdócio de Melquisedeque.

^{19a} Hel. 8:18;
D&C 84:6-16;
107:40-55.

^b D&C 107:1-4.

^{20a} GEE Escrituras.

^b 2 Ped. 3:16;
Al. 41:1.

^{21a} GEE Arrepender-se,
Arrependimento.

^{22a} Al. 10:20.

^{23a} 2 Né. 25:7-8; 31:3; 32:7;

Jacó 4:13;

Ét. 12:39.

^b Jacó 7:26.

^{24a} Al. 10:10; 39:19.

^{25a} 1 Né. 10:4;

3 Né. 1:13.

quão próximo está. Prouvera a Deus que fosse em meus dias; mas seja mais cedo ou mais tarde, nele me regozijarei.

26 E será dado a conhecer a "homens justos e santos pela boca de anjos, na ocasião de sua vinda, para que se cumpram as palavras de nossos pais, segundo o que disseram a respeito dele, conforme o espírito de profecia que estava neles.

27 E agora, meus irmãos, "desejo, do mais íntimo de meu coração, sim, com grande ansiedade e até dor, que deis ouvidos às minhas palavras, e abandoneis os vossos pecados, e não procrastineis o dia do vosso arrependimento;

28 Mas que vos humilheis perante o Senhor, e invoqueis o seu santo nome, e "vigieis e oreis continuamente, para não serdes "tentados além do que podeis suportar; e serdes assim conduzidos pelo Santo Espírito, tornando-vos humildes, "mansos, submissos, pacientes, cheios de amor e longanimidade;

29 "Tendo fé no Senhor, tendo esperança de que recebereis a vida eterna, tendo sempre o "amor de Deus no coração, para que sejais elevados no último dia e entreis em seu "descanso.

30 E que o Senhor vos conceda o

arrependimento para não fazerdes cair sobre vós a sua ira, a fim de não serdes acorrentados pelas cadeias do "inferno e não sofrerdes a segunda "morte.

31 E Alma disse ao povo muitas palavras mais que não estão escritas neste livro.

CAPÍTULO 14

Alma e Amuleque são aprisionados e espancados — Queimados os cren tes e suas escrituras sagradas — Es ses mártires são recebidos em glória pelo Senhor — As paredes da prisão fendum-se e caem — Alma e Amuleque são libertados e seus persegui dores, mortos. Aproximadamente 82–81 a.C.

E ACONTEceu que depois de haver ele acabado de falar ao povo, muitos acreditaram em suas palavras e começaram a arrepender-se e a examinar as "escrituras.

2 A maior parte deles, porém, desejavam destruir Alma e Amuleque, porque estavam irados contra Alma por causa da "franqueza de suas palavras a Zeezrom; e diziam também que Amuleque lhes havia "mentido e havia ultrajado sua lei e também seus advogados e juízes.

3 E estavam também zangados com Alma e Amuleque; e por eles

26a Amós 3:7; Lc. 2:8–11.

27a Mos. 28:3.

28a GEE Atalaia, Sentinel, Vigiar;

Oração.

b 1 Cor. 10:13.

c GEE Mansidão, Manso,

Mansuetude; Paciência.

29a Al. 7:24.

b D&C 20:31; 76:116. GEE Caridade.

c D&C 84:24.

30a GEE Condenação,

Condenar; Inferno.

b GEE Morte Espiritual.

14 1a 2 Re. 22:8–13.

GEE Escrituras.

2a Al. 12:3–7.

b Al. 10:27.

haverem testificado tão claramente contra suas iniquidades, queriam desfazer-se deles secretamente.

4 Aconteceu, porém, que não o fizeram; mas pegaram-nos e amarraram-nos com cordas fortes e levaram-nos perante o juiz supremo da terra.

5 E o povo apresentou-se para testemunhar contra eles, testificando que haviam ultrajado a lei e os advogados e juízes da terra e também todo o povo que estava na terra; e também testificaram não existir mais que um Deus e que ele enviria seu Filho entre o povo, mas não o salvaria; e o povo testificou muitas outras coisas semelhantes contra Alma e Amuleque. E isto foi feito na presença do juiz supremo da terra.

6 E aconteceu que Zeezrom ficou assombrado com as palavras que haviam sido ditas; e ele também conhecia a cegueira da mente deles, que ele próprio havia causado com palavras mentirosas; e sua alma começou a sentir-se “atormentada pela ^bconsciência da própria culpa; sim, começou a ser envolvido pelas penas do inferno.

7 E aconteceu que começou a clamar ao povo, dizendo: Eis que eu sou “culpado e estes homens são imaculados perante Deus. E começou a interceder por eles daquele momento em diante; mas eles insultaram-no, dizendo: Estás

também possuído pelo diabo? E cuspiram nele e ^bafastaram-no do meio deles, como também a todos os que acreditaram nas palavras que haviam sido ditas por Alma e Amuleque; e afastaram-nos e enviaram homens para apedrejá-los.

8 E reuniram suas esposas e filhos; e os que acreditaram ou haviam sido ensinados a acreditar na palavra de Deus foram atirados ao fogo; e também levaram os seus registros que continham as santas escrituras e jogaram-nos igualmente no fogo, para que fossem queimados e destruídos pelo fogo.

9 E aconteceu que levaram Alma e Amuleque ao lugar do martírio, para testemunharem a destruição dos que eram consumidos pelo fogo.

10 E quando viu o sofrimento das mulheres e crianças que eram consumidas pelo fogo, Amuleque também sofreu e disse a Alma: Como podemos testemunhar esta cena horrível? Estendamos, pois, a mão e exerçamos o “poder de Deus que está em nós e salvemos-las das chamas.

11 Alma, porém, disse: O Espírito conrange-me a não estender a mão; porque eis que o Senhor as recebe para si em “glória; e permite que eles façam isto, ou seja, que o povo lhes faça isto segundo a dureza de seu coração, para que os ^b julgamentos a que em sua

^{6a} Al. 15:5.

^b GEE Consciência.

^{7a} Al. 11:21-37.

^b Al. 15:1.

^{10a} Al. 8:30-31.

^{11a} GEE Glória.

^b Salm. 37:8-13;

Al. 60:13; D&C 103:3.

GEE Justiça.

cólera os submeter sejam justos; e o ‘sangue dos “inocentes servirá de testemunho contra eles, sim, e clamará fortemente contra eles no último dia.

12 Então Amuleque disse a Alma: Eis que talvez eles também nos queimem.

13 E Alma disse: Faça-se segundo a vontade do Senhor. Nossa obra, porém, não está terminada; portanto, não nos queimarão.

14 Ora, aconteceu que depois de consumidos os corpos dos que foram atirados ao fogo, assim como os registros que foram lançados com eles, o juiz supremo da terra aproximou-se de Alma e Amuleque, que estavam amarrados; e esbofeteou-os no rosto e disse-lhes: Depois do que haveis presenciado, pregareis outra vez a este povo que eles serão lançados num “lago de fogo e enxofre?

15 Pois vedes que não tendes o poder de salvar aqueles que foram lançados no fogo; nem salvou-os Deus por serem da vossa fé. E o juiz esbofeteou-os novamente e perguntou-lhes: Que tendes a dizer?

16 Ora, esse juiz pertencia à fé e ordem de “Neor, que havia matado Gideão.

17 E aconteceu que Alma e Amuleque nada lhe responderam; e ele esbofeteou-os novamente e entregou-os aos oficiais para serem lançados na prisão.

18 E depois de haverem passado

três dias na prisão, apareceram muitos “advogados e juízes e sacerdotes e mestres que pertenciam à seita de Neor; e foram vê-los na prisão a fim de questioná-los sobre muitas coisas, mas eles nada lhes responderam.

19 E aconteceu que o juiz se pôs diante deles e disse: Por que não respondeis às palavras deste povo? Não sabeis que tenho poder para vos entregar às chamas? E ordenou-lhes que falassem, mas eles nada responderam.

20 E aconteceu que partiram e seguiram seus caminhos, mas voltaram no dia seguinte; e o juiz esbofeteou-os novamente na face. E muitos outros também se adiantaram e neles bateram, dizendo: Levantar-vos-eis novamente para julgardes este povo e condenardes nossa lei? Pois se tendes tão grande poder, por que não vos libertais?

21 E disseram-lhes muitas coisas semelhantes, rangendo os dentes e cuspido neles e dizendo: Com que nos pareceremos quando fomos condenados?

22 E muitas coisas semelhantes, sim, toda espécie de coisas semelhantes lhes disseram; e assim zombaram deles durante muitos dias. E não lhes deram alimento, para que padecessem fome; nem água, para que ficassem sedentos; e também lhes tiraram as vestimentas, para que ficassem nus; e assim foram amarrados

11c GEE Mártir, Martírio.
d Mos. 17:10.

14a Al. 12:17.
16a Al. 1:7-15.

18a Al. 10:14; 11:20.
20a Mt. 27:39-43.

com fortes cordas e confinados na prisão.

23 E aconteceu que tendo assim sofrido durante muitos dias (e era o décimo segundo dia do décimo mês, no décimo ano em que os juízes governaram o povo de Néfi), o juiz supremo da terra de Amonia e muitos dos seus mestres e advogados foram à prisão onde Alma e Amuleque estavam amarrados com cordas.

24 E o juiz supremo, pondo-se a sua frente, bateu neles novamente, dizendo-lhes: Se tendes o poder de Deus, livrai-vos dessas cordas e então acreditaremos que o Senhor destruirá este povo segundo vossas palavras.

25 E aconteceu que todos se adiantaram e neles bateram, dizendo as mesmas palavras, até o último; e tendo o último falado, o “poder de Deus desceu sobre Alma e Amuleque e eles levantaram-se e ficaram de pé.

26 E Alma clamou, dizendo: Até quando, ó Senhor, teremos de sofrer estas grandes “aflições? Dâ-nos forças, ó Senhor, de acordo com nossa fé em Cristo, para que vejamos libertados. E eles arrebataram as cordas com que estavam amarrados; e quando o povo viu isto, começou a fugir, pois o temor da destruição caíra sobre eles.

27 E aconteceu que tão grande foi o seu temor que caíram por terra e não chegaram a alcançar a

porta de fora da prisão; e a terra tremeu muito e as paredes da “prisão partiram-se ao meio, de modo que caíram por terra; e, caindo, mataram o juiz supremo e os advogados e sacerdotes e mestres que haviam batido em Alma e Amuleque.

28 E Alma e Amuleque saíram ilesos da prisão, porque o Senhor lhes havia concedido poder segundo sua fé em Cristo. E saíram imediatamente da prisão e ficaram “livres de suas cordas; e a prisão ruiu por terra, tendo perecido todos os que nela estavam, salvo Alma e Amuleque; e dirigiram-se imediatamente à cidade.

29 Ora, tendo os do povo ouvido um grande barulho, acorreram em multidões para saber a causa; e quando viram Alma e Amuleque saindo da prisão e as paredes por terra, foram tomados de grande medo e fugiram da presença de Alma e Amuleque, como uma cabra com sua cria foge de dois leões; e assim fugiram da presença de Alma e Amuleque.

CAPÍTULO 15

Alma e Amuleque vão para Sidom e organizam uma igreja — Alma cura Zeezrom, que se une à Igreja — Muitos são batizados e a Igreja prospera — Alma e Amuleque vão para Zaraenla. Aproximadamente 81 a.C.

E ACONTECEU que foi ordenado a

25a Al. 8:31.

26a Tg. 5:10–11;
Mos. 17:10–20;

D&C 121:7–8.

27a At. 16:26;
Ét. 12:13.

28a Jacó 4:6;

3 Né. 28:19–22.

Alma e a Amuleque que partissem daquela cidade; e partiram e foram à terra de Sidom; e eis que ali encontraram todos os que haviam deixado a terra de "Amonia, que haviam sido ^bexpulsos e apedrejados porque acreditavam nas palavras de Alma.

2 E relataram-lhes tudo quanto havia acontecido às suas "mulheres e filhos; e também a respeito deles próprios e do ^bpoder que os libertara.

3 E também Zeezrom jazia enfermo em Sidom, com uma febre ardente causada por uma forte angústia mental que sua "iniquidade lhe havia ocasionado; porque supunha que Alma e Amuleque já não existissem mais; e supunha que haviam sido mortos por causa de sua iniquidade. E esse grande pecado e seus muitos outros pecados aguilhoavam-lhe tanto a mente que se sentia extremamente atormentado, não encontrando alívio; começou, assim, a ser consumido por uma febre ardente.

4 Ora, quando soube que Alma e Amuleque estavam na terra de Sidom, seu coração começou a recobrar o ânimo; e imediatamente lhes enviou uma mensagem pedindo-lhes que fossem vê-lo.

5 E aconteceu que eles foram imediatamente, atendendo à mensagem que lhes fora enviada; e entraram na casa de Zeezrom e encontraram-no na cama, doente,

muito fraco, com uma febre ardente; e sua mente também estava muito atormentada por causa de suas iniquidades; e quando ele os viu, estendeu a mão e suplicou-lhes que o curassem.

6 E aconteceu que Alma, tomando-lhe a mão, perguntou-lhe: "Crês no poder de Cristo para a salvação?

7 E ele, respondendo, disse: Sim, creio em todas as palavras que ensinaste.

8 E disse-lhe Alma: Se crês na redenção de Cristo, podes ser "curado.

9 E ele disse: Sim, eu creio nas tuas palavras.

10 E Alma então clamou ao Senhor, dizendo: Ó Senhor, nosso Deus, tem misericórdia deste homem e "cura-o segundo sua fé em Cristo.

11 E tendo Alma dito estas palavras, Zeezrom deu um "salto, pôs-se de pé e começou a andar; e isto se deu para grande espanto de todo o povo; e a notícia deste acontecimento espalhou-se por toda a terra de Sidom.

12 E Alma batizou Zeezrom para o Senhor; e ele começou, daquele dia em diante, a pregar ao povo.

13 E Alma organizou uma igreja na terra de Sidom e consagrou sacerdotes e mestres na terra, a fim de batizarem para o Senhor todos os que desejassem ser batizados.

15 1a Al. 16:2-3, 9, 11.

b Al. 14:7.

2a Al. 14:8-14.

b Al. 14:28.

3a Al. 14:6-7.

6a Mc. 9:23.

8a GEE Curar, Curas.

10a Mc. 2:1-12.

11a At. 3:1-11.

14 E aconteceu que eram muitos, pois vinham em grupos de toda a região circunvizinha de Sidom; e eram batizados.

15 Quanto ao povo que estava na terra de Amonia, porém, continuou a ser um povo duro de coração e obstinado; e não se arrependiam de seus pecados, atribuindo todo o poder de Alma e Amuleque ao diabo; porque eram da seita de "Neor e não acreditavam no arrependimento de seus pecados.

16 E aconteceu que Alma e Amuleque, tendo Amuleque "abandonado pela palavra de Deus todo o seu ouro e prata e coisas preciosas que estavam na terra de Amonia; e tendo sido ^brepudiado por aqueles que haviam sido seus amigos e também por seu pai e parentes;

17 Portanto, depois que Alma organizou a igreja em Sidom, vendo uma grande "mudança, sim, vendo que o povo havia refreado o orgulho de seu coração e começado a ^bhumilhar-se perante Deus e começado a reunir-se em seus santuários para ^cadorar a Deus diante do altar, ^dvigiando e orando continuamente para que fossem libertados de Satanás e da ^emorte e da destruição —

18 Ora, como eu disse, Alma, vendo todas estas coisas, tomou Amuleque e dirigiu-se à terra de Zaraenla, levando-o para sua

própria casa; e confortou-o em suas tribulações e fortaleceu-o no Senhor.

19 E assim terminou o décimo ano em que os juízes governaram o povo de Néfi.

CAPÍTULO 16

Os lamanitas destroem o povo de Amonia — Zorã lidera os nefitas na vitória sobre os lamanitas — Alma e Amuleque e muitos outros pregam a palavra — Eles ensinam que, após a Sua Ressurreição, Cristo aparecerá aos nefitas. Aproximadamente 81–77 a.C.

E ACONTECEU que no décimo primeiro ano em que os juízes governaram o povo de Néfi, no quinto dia do segundo mês, tendo havido muita paz na terra de Zaraenla, não tendo havido guerras nem contendas durante um certo número de anos, até o quinto dia do segundo mês do décimo primeiro ano, um clamor de guerra foi ouvido por toda a terra.

2 Pois eis que os exércitos dos lamanitas haviam penetrado pelos lados do deserto nas fronteiras da terra, até a cidade de "Amonia, começando a matar o povo e a destruir a cidade.

3 E então aconteceu que antes que os nefitas pudessem reunir um exército suficiente para expulsá-los da terra, eles "destruíram

15a Al. 1:2–15.

16a Lc. 14:33;
Al. 10:4.

b GEE Perseguição,
Perseguir.

17a Al. 16:21.

b GEE Humildade,
Humilde, Humilhar.

c GEE Adorar.

d GEE Atalaia, Sentinela,

Vigiar;

Oração.

e GEE Morte Espiritual.

16 2a Al. 15:1, 15–16.

3a Al. 9:18.

o povo que estava na cidade de Amonia e também alguns nas fronteiras de Noé, havendo levado outros cativos para o deserto.

4 Ora, os nefitas desejavam resgatar aqueles que haviam sido levados cativos para o deserto.

5 Portanto, aquele que havia sido nomeado capitão-chefe dos exércitos nefitas (e seu nome era Zorã e tinha dois filhos, Leí e Aa) — ora, Zorã e seus dois filhos, sabendo que Alma era sumo sacerdote da igreja e tendo ouvido dizer que ele possuía o espírito de profecia, dirigiram-se a ele para saber onde, no deserto, o Senhor queria que fossem procurar seus irmãos que haviam sido levados cativos pelos lamanitas.

6 E aconteceu que Alma ^ainquiriu o Senhor sobre esse assunto. E Alma voltou e disse-lhes: Eis que os lamanitas atravessarão o rio Sidon no deserto do sul, bem acima das fronteiras da terra de Mânti. E eis que ali os encontrareis, a leste do rio Sidon; e lá o Senhor vos entregará vossos irmãos que foram levados cativos pelos lamanitas.

7 E aconteceu que Zorã e seus filhos atravessaram o rio Sidon com seus exércitos e marcharam para muito além das fronteiras de Mânti, no deserto do sul, situado no lado leste do rio Sidon.

8 E atacaram os exércitos dos lamanitas e os lamanitas foram dispersos e impelidos para o deserto; e resgataram seus irmãos

que haviam sido aprisionados pelos lamanitas e nenhum dos que haviam sido levados cativos se perdeu. E foram levados por seus irmãos para ocuparem suas próprias terras.

9 E assim terminou o décimo primeiro ano dos juízes, tendo os lamanitas sido expulsos da terra e o povo de Amonia, ^adestruído; sim, toda alma vivente dos amoniaítas foi ^bdestruída e também a sua grande cidade, a qual, por causa de sua grandeza, eles haviam afirmado que Deus não poderia destruir.

10 Eis que em ^aum dia, porém, ela ficou devastada; e os cadáveres foram mutilados pelos cães e pelas feras do deserto.

11 Entretanto, depois de muitos dias, seus cadáveres foram amontoados na face da Terra e cobertos por uma camada fina de terra. E tão forte era o mau cheiro que o povo não ocupou a terra de Amonia por muitos anos. E foi chamada de Desolação dos Neores; pois eram da seita de ^aNeor os que haviam sido mortos; e suas terras permaneceram desoladas.

12 E os lamanitas não vieram mais guerrear os nefitas até o décimo quarto ano em que os juízes governaram o povo de Néfi. E assim, durante três anos o povo de Néfi teve paz contínua em toda a terra.

13 E Alma e Amuleque saíram

^{6a} Al. 43:23–24.

^{9a} Al. 8:16; 9:18–24;

Mórm. 6:15–22.

^b Al. 25:1–2.

^{10a} Al. 9:4.

^{11a} Al. 1:15; 24:28–30.

pregando o arrependimento ao povo em seus “templos e em seus santuários e também em suas ^bsinagogas, que eram construídas à maneira dos judeus.

14 E a todos os que desejavam ouvir suas palavras eles pregavam a palavra de Deus continuamente, sem qualquer “acepção de pessoas.

15 E assim saíram Alma e Amuleque, como também muitos outros que haviam sido escolhidos para o trabalho, a pregar a palavra por toda a terra. E o estabelecimento da igreja foi geral por toda a parte, em toda a região circunvizinha, entre todo o povo nefita.

16 E não havia “desigualdade entre eles; o Senhor derramou o seu Espírito sobre toda a face da terra, a fim de preparar a mente dos filhos dos homens, ou seja, preparar-lhes o ^bcoração para receberem a palavra que lhes seria ensinada na ocasião de sua vinda —

17 Para que não fossem obstinados contra a palavra nem fossem descrentes e caminhassem para a destruição; mas para que recebessem a palavra com alegria e, como um “ramo, fossem enxertados na verdadeira ^bvideira para poderem entrar no ‘descanso do Senhor seu Deus.

18 Ora, esses “sacerdotes que

saíram entre o povo pregavam contra toda mentira e ^bembustes e “invejas e contendas e malícias e vitupérios e roubos, furtos, pilhagens, assassinatos, adultérios e toda espécie de lascívia, proclamando que tais coisas não deveriam existir —

19 Falando-lhes das coisas que logo deveriam acontecer; sim, anunciando-lhes a “vinda do Filho de Deus, seus sofrimentos e morte e também a ressurreição dos mortos.

20 E muitos perguntavam sobre o lugar em que deveria aparecer o Filho de Deus; e foi-lhes ensinado que ele lhes “apareceria ^bdepois de sua ressurreição; e isso o povo ouvia com grande satisfação e contentamento.

21 E então, depois de a igreja haver sido organizada em toda a terra — tendo obtido “vitória sobre o diabo, tendo a palavra de Deus sido pregada em sua pureza em toda a terra e tendo o Senhor derramado suas bênçãos sobre o povo — assim terminou o décimo quarto ano em que os juízes governaram o povo de Néfi.

Relato dos filhos de Mosias, que renunciaram a seus direitos ao reino pela palavra de Deus e

13a 2 Né. 5:16.

^b Al. 21:4–6, 20.

14a Al. 1:30.

16a Mos. 18:19–29;
4 Né. 1:3.

^b GEE Coração
Quebrantado.

17a Jacó 5:24.

^b GEE Vinha do Senhor.

c Al. 12:37; 13:10–13.

18a Al. 15:13.

^b GEE Enganar, Engano,
Fraude.

^c GEE Inveja.

19a GEE Jesus Cristo —
Profecias acerca do

nascimento e da morte
de Jesus Cristo.

20a 2 Né. 26:9;

3 Né. 11:7–14.

^b 1 Né. 12:4–6.

21a Al. 15:17.

subiram à terra de Néfi para pregar aos lamanitas; seus sofrimentos e sua libertação, segundo o registro de Alma.

Abrange os capítulos 17 a 27.

CAPÍTULO 17

Os filhos de Mosias têm o espírito de profecia e de revelação — Cada um segue seu caminho para declarar a palavra aos lamanitas — Amon vai à terra de Ismael e torna-se servo do rei Lamôni — Amon salva os rebanhos do rei e mata seus inimigos junto às águas de Sébus. Vers. 1-3, aproximadamente 77 a.C.; Vers. 4, aproximadamente 91-77 a.C.; e Vers. 5-39, aproximadamente 91 a.C.

E ENTÃO aconteceu que quando Alma viajava da terra de Gideão para o sul, em direção à terra de Mânti, eis que, para seu assombro, “encontrou os ^bfilhos de Mosias, que se dirigiam à terra de Zaraenla.

2 Ora, esses filhos de Mosias estavam com Alma na ocasião em que o anjo lhe apareceu pela “primeira vez; portanto, Alma se regozijou muito por haver encontrado seus irmãos; e o que o alegrou ainda mais foi que eles ainda eram seus irmãos no Senhor; sim, e haviam-se fortalecido no conhecimento da verdade; porque eram homens de grande

entendimento e haviam ^bexaminado diligentemente as escrituras para conhacerem a palavra de Deus.

3 Isto, porém, não é tudo; haviam-se devotado a muita “oração e jejum; por isso tinham o espirito de profecia e o espírito de revelação; e quando ^bensinavam, faziam-no com poder e autoridade de Deus.

4 E pelo espaço de quatorze anos haviam ensinado a palavra de Deus entre os lamanitas, tendo obtido grande “êxito na ^bcondução de muitos ao conhecimento da verdade; sim, pelo poder de suas palavras muitos foram levados perante o altar de Deus, para invocar-lhe o nome e ^cconfessar seus pecados perante ele.

5 Ora, foram estas as circunstâncias que ocorreram em suas viagens, pois tiveram muitas aflições; sofreram muito, tanto física quanto mentalmente, de fome, sede e cansaço; e sofreram também muitas “tribulações no espírito.

6 Ora, estas foram as suas viagens: “Despediram-se de seu pai, Mosias, no primeiro ano dos juízes; ^brecusaram o reino que o pai desejava conferir-lhes; esta era também a vontade do povo;

7 Não obstante, partiram da terra de Zaraenla com suas espadas e suas lanças e seus arcos e suas flechas e suas fundas; e isto fizeram

17 1a Al. 27:16.

^b Mos. 27:34.

2a Mos. 27:11-17.

^b GEE Escrituras.

3a GEE Jejuar, Jejum;

Oração.

^b GEE Ensinar, Mestre —
Ensinar com o Espírito.

4a Al. 29:14.

^b GEE Obra Missionária.

^c GEE Confessar,
Confissão.

5a Al. 8:10.

6a Mos. 28:1, 5-9.

^b Mos. 29:3.

para conseguir alimento enquanto estivessem no deserto.

8 E assim partiram para o deserto com o grupo que haviam escolhido, a fim de subirem à terra de Néfi para pregar a palavra de Deus aos lamanitas.

9 E aconteceu que viajaram muitos dias no deserto; e jejuaram e "oraram muito para que o Senhor lhes concedesse que uma porção de seu Espírito os acompanhasse e permanecesse com eles, a fim de servirem de ^binstrumento nas mãos de Deus, para, se possível, levarem seus irmãos, os lamanitas, a conhecerem a verdade, a conhecerem a iniquidade das "tradições de seus pais, que não eram certas.

10 E aconteceu que o Senhor os "visitou com seu ^bEspírito e disse-lhes: "Consolai-vos; e eles foram consolados.

11 E o Senhor também lhes disse: Ide estabelecer minha palavra entre os lamanitas, vossos irmãos; contudo, sereis "pacientes nos sofrimentos e aflições, para dar-lhes bons exemplos em mim; e eu farei de vós instrumentos em minhas mãos para a salvação de muitas almas.

12 E aconteceu que o coração dos filhos de Mosias, assim como aqueles que com eles estavam, encheram-se de coragem para

dirigir-se aos lamanitas e pregá-los a palavra de Deus.

13 E aconteceu que, tendo chegado às fronteiras da terra dos lamanitas, "separaram-se, confiando no Senhor que voltariam a reunir-se no fim de sua ^bcolheita; porque acreditavam que grande era a obra que haviam empreendido.

14 E certamente era grande, porque se haviam proposto a pregar a palavra de Deus a um povo "selvagem, duro e feroz, um povo que se deleitava em matar os nefitas e roubá-los e despojá-los; e seu coração estava nas riquezas, ou seja, no ouro e na prata e nas pedras preciosas; mas procuravam obter essas coisas pelo assassinio e pilhagem, para não terem que trabalhar por elas com as próprias mãos.

15 De modo que eram um povo bastante indolente; muitos deles adoravam ídolos e a "maldição de Deus havia caído sobre eles por causa das ^btradições de seus pais; não obstante, as promessas do Senhor estendiam-se a eles, sob condição de arrependimento.

16 Por conseguinte, esse era o "motivo pelo qual os filhos de Mosias haviam empreendido esse trabalho, para que talvez pudesse levá-los ao arrependimento; para que talvez os levassem a conhecer o plano de redenção.

^{9a} Al. 25:17.

GEE Oração.

^b Mos. 23:10;

Al. 26:3.

^c Al. 3:10-12.

10a D&C 5:16.

^b GEE Espírito Santo.

^c Al. 26:27.

11a Al. 20:29.

GEE Paciência.

13a Al. 21:1.

^b Mt. 9:37.

14a Mos. 10:12.

15a Al. 3:6-19;

3 Né. 2:15-16.

^b Al. 9:16-24; 18:5.

16a Mos. 28:1-3.

17 Separaram-se, portanto, uns dos outros e foram para o meio deles, cada um por si, segundo a palavra e o poder de Deus que lhe fora concedido.

18 Ora, Amon, sendo o principal entre eles, ou melhor, aquele que administrava entre eles, se-parou-se deles depois de os haver “abençoado segundo suas várias posições, tendo-lhes transmitido a palavra de Deus, ou seja, tendo-os ensinado antes de sua partida; e assim eles começaram a viajar por toda a terra.

19 E Amon dirigiu-se à terra de Ismael, assim denominada segundo os filhos de “Ismael, que também se tornaram lamanitas.

20 E quando Amon entrou na terra de Ismael, os lamanitas pegaram-no e amarraram-no, pois era seu costume amarrar todos os nefitas que caíam em suas mãos e levá-los à presença do rei; e assim ficava a critério do rei matá-los ou retê-los cativos ou mandá-los para a prisão ou desterrá-los, segundo a sua vontade e prazer.

21 E assim Amon foi levado à presença do rei que governava a terra de Ismael e cujo nome era Lamôni; e ele era descendente de Ismael.

22 E o rei perguntou a Amon se era seu desejo morar na terra, entre os lamanitas, ou entre seu povo.

23 E Amon respondeu-lhe: Sim, desejo habitar com este povo por algum tempo; sim, e talvez até o dia de minha morte.

24 E aconteceu que o rei Lamôni ficou muito satisfeito com Amon e ordenou que lhe desatassem as cordas; e desejava que Amon tomasse uma de suas filhas para esposa.

25 Amon, porém, disse-lhe: Não, mas serei teu servo. Amon tornou-se, portanto, servo do rei Lamôni. E aconteceu que ele foi colocado entre outros servos para guardar os rebanhos de Lamôni, segundo o costume dos lamanitas.

26 E depois de haver estado três dias a serviço do rei, quando ia com os servos lamanitas levando os rebanhos para o bebedouro que era chamado águas de Sébus, onde todos os lamanitas levavam seus rebanhos para beber —

27 Aconteceu que quando Amon e os servos do rei levavam os rebanhos a esse bebedouro, eis que um certo número de lamanitas, que haviam dado de beber a seus rebanhos, dispersaram os rebanhos de Amon e dos servos do rei; e dispersaram-nos de tal modo que fugiram em muitas direções.

28 Ora, os servos do rei começaram a murmurar, dizendo: Agora o rei nos matará, como fez com nossos irmãos, porque seus rebanhos foram espalhados pela maldade destes homens. E começaram a chorar amargamente, dizendo: Eis que nossos rebanhos já estão espalhados.

29 Ora, eles choravam por temor de serem mortos. E quando Amon viu isso, seu coração encheu-se de

alegria, pelo que disse: Mostrarei a estes companheiros o meu poder, ou seja, o poder que está em mim, recuperando os rebanhos do rei a fim de conquistar-lhes o coração e induzi-los a acreditar em minhas palavras.

30 E estes foram os pensamentos de Amon, quando viu as aflições daqueles a quem chamava seus irmãos.

31 E aconteceu que os alentava com suas palavras, dizendo: Irmãos, tende bom ânimo e partamos em busca dos rebanhos; nós reuni-los-emos e trá-los-emos de volta ao bebedouro; e assim preservaremos os rebanhos para o rei, que não nos tirará a vida.

32 E aconteceu que foram procurar os rebanhos, seguindo Amon; correndo com muita ligeireza conseguiram deter os rebanhos do rei e levá-los novamente ao bebedouro.

33 E aqueles homens levantaram-se novamente para espalhar os rebanhos; mas Amon disse a seus irmãos: Cercai os rebanhos, para que não fujam; eu contenderei com os homens que dispersam nossos rebanhos.

34 Portanto, fizeram como lhes ordenou Amon e ele foi pelejar com aqueles que estavam junto às águas de Sébus; e não eram poucos.

35 Não tinham, portanto, medo de Amon, pois supunham que um de seus homens poderia matá-lo

segundo seu prazer, porque não sabiam que o Senhor havia prometido a Mosias ^alivrar seus filhos das mãos deles; nem sabiam nada a respeito do Senhor; portanto, se deleitavam em destruir seus irmãos e, por isso, espalhavam os rebanhos do rei.

36 Amon, porém, adiantou-se e começou a apedrejá-los com sua funda; sim, arremessou-lhes pedras com muita força e matou assim ^balguns deles, de modo que ficaram espantados com sua força; não obstante, estavam irados com a morte de seus irmãos e decidiram derrubá-lo; vendo, pois, que ‘não conseguiam atingi-lo com pedras, avançaram, armados de clavas, para matá-lo.

37 Eis que Amon, porém, com sua espada cortava o braço de cada homem que levantava a clava para feri-lo; pois resistiu a seus golpes, cortando-lhes o braço com o fio de sua espada, tanto que começaram a ficar assombrados e a fugir dele; sim, e não eram poucos, mas ele, com a força de seu braço, fez com que fugissem.

38 Ora, seis deles caíram pelo arremesso de sua funda, mas com a espada somente matou o chefe; cortou entretanto quantos braços se levantaram contra ele; e não foram poucos.

39 E tendo feito com que fugissem para bem longe, voltou; e deram de beber aos rebanhos e depois os reconduziram às

^{35a} Mos. 28:7;
Al. 19:22–23.

^{36a} Ét. 12:15.
^b Al. 18:16.

^c Al. 18:3.

pastagens do rei; dirigiram-se todos então à presença do rei, carregando os braços daqueles que haviam procurado matá-lo e que haviam sido cortados pela espada de Amon; e foram levados ao rei como testemunho das coisas que haviam feito.

CAPÍTULO 18

O rei Lamôni supõe que Amon seja o Grande Espírito — Amon ensina o rei a respeito da criação, dos procedimentos de Deus para com os homens e da redenção recebida por meio de Cristo — Lamôni crê e cai por terra, como se estivesse morto. Aproximadamente 90 a.C.

E ACONTEceu que o rei Lamôni fez com que seus servos se apresentassem e testificassem todas as coisas que haviam visto concernentes ao assunto.

2 E quando todos haviam testificado as coisas que presenciaram e o rei inteirou-se da fidelidade de Amon em defender seus rebanhos e também de seu grande poder ao lutar contra os que haviam procurado matá-lo, ficou muito espantado e disse: Certamente este é mais do que um homem. Eis que não é este o Grande Espírito que envia tão grandes castigos a este povo por causa de seus homicídios?

3 E responderam ao rei, dizendo: Se ele é o Grande Espírito ou um homem, não o sabemos; sabemos,

porém, que ele “não pode ser morto pelos inimigos do rei; nem podem eles dispersar os rebanhos do rei quando ele está conosco, graças a sua destreza e grande força; sabemos, portanto, que ele é amigo do rei. E agora, ó rei, não acreditamos que um homem tenha tão grande poder, porque sabemos que ele não pode ser morto.

4 E então, quando o rei ouviu estas palavras, disse-lhes: Agora sei que é o Grande Espírito; e veio nesta ocasião para preservar vossa vida, a fim de que eu não vos “mate como matei vossos irmãos. Ora, este é o Grande Espírito de quem falaram nossos pais.

5 Ora, esta era a tradição de Lamôni, que ele havia recebido de seu pai, de que existia um “Grande Espírito. Apesar de acreditarem num Grande Espírito, pensavam que tudo que fizessem estaria certo; não obstante, começou Lamôni a temer muito, com medo de haver procedido mal ao matar seus servos;

6 Porque ele havia matado muitos deles por haverem seus irmãos dispersado os rebanhos junto às águas; e assim, por haverem seus rebanhos sido dispersados, foram mortos.

7 Ora, era costume destes lamanitas postarem-se perto das águas de Sébus para dispersarem os rebanhos do povo e assim levarem para suas terras muitos dos que eram dispersos, pois entre eles esta era uma forma de furtar.

18 3a Al. 17:34-38.
4a Al. 17:28-31.

5a Al. 19:25-27.
GEE Trindade.

8 E aconteceu que o rei Lamôni perguntou a seus servos: Onde está esse homem que tem tão grande poder?

9 E responderam-lhe: Eis que está tratando de teus cavalos. Ora, o rei havia ordenado a seus servos, antes da hora de dar de beber aos rebanhos, que lhe preparassem os cavalos e carros para conduzirem-no à terra de Néfi, porque na terra de Néfi fora decretada uma grande festa pelo pai de Lamôni, que era o rei de toda a terra.

10 Ora, quando o rei Lamôni soube que Amon estava prestando seus cavalos e carros, admirou-se ainda mais de sua fidelidade, dizendo: Certamente jamais houve alguém entre todos os meus servos que me tenha sido tão fiel como este homem; porque ele se lembra de executar todas as minhas ordens.

11 Ora, estou certo de que este é o Grande Espírito e desejaria que viesse a mim; porém não me atrevo.

12 E aconteceu que, tendo preparado os cavalos e os carros para o rei e seus servos, Amon se dirigiu ao rei e viu que o semblante do rei se havia modificado; portanto, estava para retirar-se de sua presença.

13 E um dos servos do rei disse-lhe: Rabana, que, interpretado, significa poderoso ou grande rei, pois consideravam seus reis

poderosos; e por isso disse-lhe: Rabana, o rei deseja que fiques.

14 E Amon, voltando-se para o rei, disse-lhe: Que desejas que eu faça por ti, ó rei? E o rei não lhe respondeu pelo espaço de uma hora, de acordo com a sua medida de tempo, porque não sabia o que lhe dizer.

15 E aconteceu que Amon perguntou novamente: Que desejas de mim? Mas o rei não lhe respondeu.

16 E aconteceu que, estando cheio do Espírito de Deus, Amon percebeu, portanto, os “pensamentos do rei. E disse-lhe: Será que é por teres ouvido que defendi teus servos e teus rebanhos e matei sete de seus irmãos com a funda e com a espada e cortei o braço de outros, a fim de defender os teus rebanhos e teus servos? Eis que será esse o motivo de tua admiração?

17 Digo-te: Por que te admiras tanto? Eis que sou um homem e sou teu servo; portanto, tudo quanto desejas, sendo justo, eu o farei.

18 Ora, quando o rei ouviu estas palavras tornou a maravilhar-se, porque percebeu que Amon podia “discernir-lhe os pensamentos; não obstante, o rei Lamôni abriu a boca e perguntou-lhe: Quem és tu? És tu aquele Grande Espírito que ^bconhece todas as coisas?

19 Amon respondeu-lhe e disse: Não sou.

20 E disse o rei: Como conheces

16a Al. 12:3.

18a GEE Discernimento,

Dom de.

^b GEE Trindade.

os pensamentos de meu coração? Podes falar sem temor a respeito destas coisas; dize-me também com que poder mataste e cortaste o braço de meus irmãos que dispersaram os meus rebanhos —

21 E então, se me explicares a respeito destas coisas, dar-te-ei o que desejas; e se fosse necessário, defender-te-ia com meus exércitos; sei, porém, que és mais poderoso que todos eles; não obstante, conceder-te-ei tudo que desejas de mim.

22 Ora, Amon, sendo sábio embora inofensivo, disse a Lamôni: Escutarás minhas palavras, se eu te disser por que poder faço estas coisas? E isto é o que desejo de ti.

23 E o rei respondeu-lhe, dizendo: Sim, acreditei em todas as tuas palavras. E assim foi apanhado com astúcia.

24 E Amon começou a falar-lhe com "ousadia, dizendo: Crês tu que existe um Deus?

25 E ele respondeu-lhe, dizendo: Não sei o que isso significa.

26 E disse-lhe então Amon: Crês tu que existe um Grande Espírito?

27 E ele respondeu: Sim.

28 E disse-lhe Amon: Esse é Deus. E disse-lhe mais: Crês tu que esse Grande Espírito, que é Deus, criou todas as coisas que estão nos céus e na Terra?

29 E ele disse: Sim, eu creio que

ele criou todas as coisas que estão na Terra; mas não conheço os céus.

30 E Amon disse-lhe: O céu é o lugar onde Deus habita com todos os seus santos anjos.

31 E o rei Lamôni perguntou-lhe: Fica acima da Terra?

32 E Amon disse: Sim, e ele observa todos os filhos dos homens e conhece todos os seus "pensamentos e intenções; porque por sua mão foram todos eles criados desde o princípio.

33 E o rei Lamôni disse: Creio em todas estas coisas que disseste. Foste enviado por Deus?

34 Respondeu-lhe Amon: Eu sou um "homem; e o homem, no princípio, foi criado segundo a imagem de Deus; e seu Santo Espírito chamou-me para ^bensinar estas coisas a este povo, para que venha a conhecer aquilo que é justo e verdadeiro;

35 E uma porção desse "Espírito habita em mim, dando-me ^bconhecimento e também poder segundo minha fé e desejos que estão em Deus.

36 Ora, após ter dito estas palavras, Amon principiou pela criação do mundo e também a criação de Adão; e contou-lhe todas as coisas concernentes à queda do homem, "explicando e mostrando os registros e as sagradas ^bescrituras do povo, as quais os

24a Al. 38:12.

32a Amós 4:13;

3 Né. 28:6;

D&C 6:16.

34a Mos. 7:27;

Ét. 3:13-16.

^b GEE Ensinar, Mestre —
Ensinar com o Espírito.

35a GEE Inspiração,
Inspirar.

^b GEE Conhecimento.

36a Mos. 1:4;
Al. 22:12; 37:9.

^b GEE Escrituras.

^{36c} profetas haviam declarado desde a época em que seu pai, Leí, deixara Jerusalém.

37 E ele também lhes relatou (ao rei e a seus servos) todas as viagens de seus pais no deserto e todos os seus sofrimentos, causados pela fome e pela sede, bem como suas labutas e assim por diante.

38 E ele também lhes falou sobre as rebeliões de Lamã e Lemuel e dos filhos de Ismael, sim, relatou-lhes todas as rebeliões; e explicou-lhes todos os registros e escrituras, desde o tempo em que Leí deixara Jerusalém até aquela época.

39 Isto, porém, não é tudo; pois explicou-lhes o “plano de redenção, que foi preparado desde a fundação do mundo; e também fez que soubessem a respeito da vinda de Cristo e deu-lhes a conhecer todas as obras do Senhor.

40 E aconteceu que após ter dito todas essas coisas e tê-las explicado ao rei, o rei acreditou em todas as suas palavras.

41 E começou a clamar ao Senhor, dizendo: Ó Senhor, tem misericórdia; a mesma abundante “misericórdia que tiveste para com o povo de Néfi, tem para comigo e meu povo.

42 E então, quando disse isto, caiu por terra como se estivesse morto.

43 E aconteceu que seus servos o pegaram e carregaram-no para junto de sua esposa e deitaram-no na cama; e ele ficou como morto

pelo espaço de dois dias e duas noites; e sua mulher e seus filhos e suas filhas choraram por ele segundo o costume dos lamanitas, lamentando grandemente a sua perda.

CAPÍTULO 19

Lamôni recebe a luz da vida eterna e vê o Redentor — Os de sua casa caem por terra, dominados pelo assombro, e alguns veem anjos — Amon é preservado milagrosamente — Ele batiza muitos e estabelece uma igreja entre eles. Aproximadamente 90 a.C.

E ACONTECEU que, passados dois dias e duas noites, estavam a ponto de levar seu corpo e depositá-lo em um sepulcro que haviam feito com o propósito de enterrar seus mortos.

2 Ora, a rainha, tendo ouvido falar sobre a fama de Amon, mandou, portanto, chamá-lo a sua presença.

3 E aconteceu que Amon fez o que lhe foi ordenado e procurou a rainha e perguntou-lhe o que desejava que ele fizesse.

4 E ela disse-lhe: Os servos de meu marido informaram-me que és “profeta de um santo Deus e que tens o poder de realizar grandes obras em seu nome;

5 Portanto, se assim é, desejo que entres e vejas meu marido, porque ele já está deitado em seu leito pelo espaço de dois dias e duas noites; e alguns dizem que

^{36c} At. 3:18–21.

^{39a} GEE Plano de

Redenção.

^{41a} GEE Misericórdia,

Misericordioso.

^{19 4a} GEE Profeta.

ele não está morto, porém outros dizem que morreu e cheira mal, e que deveria ser sepultado; mas para mim ele não cheira mal.

6 Ora, isso era o que Amon desejava, porque sabia que o rei Lamôni estava sob o poder de Deus; sabia que o escuro “véu da incredulidade lhe estava sendo tirado da mente e que a ^bluz que lhe iluminava a mente, que era a luz da glória de Deus, que era uma luz maravilhosa de sua bondade — sim, essa luz havia-lhe infundido tanta alegria na alma, tendo-se dissipado a nuvem de escuridão, que a luz da vida eterna se lhe havia acendido na alma; sim, sabia que isto havia dominado o corpo natural do rei e que ele fora arrebatado em Deus;

7 Portanto, o que a rainha lhe pediu era unicamente o que ele desejava. Assim, entrou para ver o rei, como lhe havia pedido a rainha; e vendo o rei, soube que ele não estava morto.

8 Disse então à rainha: Ele não está morto, mas dorme em Deus e amanhã se levantará outra vez; portanto, não o sepultes.

9 E disse-lhe Amon: Crês tu nisso? E ela disse-lhe: Não tive prova alguma, a não ser a tua palavra e a palavra de nossos servos; não obstante, acredito que será como dizes.

10 E disse-lhe Amon: Abençoada

sejas por causa de tua grande “fé; digo-te, mulher, que nunca houve tão grande fé entre todo o povo nefita.

11 E aconteceu que ela velou junto à cama do marido daquele momento até o dia seguinte, na hora estabelecida por Amon para que se levantasse.

12 E aconteceu que ele se levantou, conforme as palavras de Amon; e, ao levantar-se, estendeu a mão à mulher e disse-lhe: Abençoado seja o nome de Deus e bendita és tu.

13 Porque tão certo como tu vives, eis que vi meu Redentor; e ele virá e “nascerá de uma ^bmulher e redimirá toda a humanidade que crê em seu nome. Ora, tendo dito estas palavras, transbordou-se-lhe o coração e outra vez ele caiu por terra, de alegria; e a rainha também caiu por terra, dominada pelo Espírito.

14 Ora, Amon, vendo que o Espírito do Senhor se havia derramado de acordo com suas “orações, sobre os lamanitas, seus irmãos, que haviam sido a causa de tanta dor entre os nefitas, ou melhor, entre todo o povo de Deus, devido às suas iniquidades e suas ^btradições, caiu de joelhos e começou a extravasar a alma em oração e agradecimento a Deus pelo que havia feito por seus irmãos; e foi também dominado pela ^calegria;

6a 2 Cor. 4:3–4.

GEE Véu.

^b GEE Luz, Luz de Cristo.

10a Lc. 7:9.

GEE Fé.

13a GEE Jesus Cristo — Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo.

^b 1 Né. 11:13–21.

14a D&C 42:14.

^b Mos. 1:5.

^c GEE Alegria.

e assim, todos os três ^acaíram por terra.

15 Ora, quando os servos do rei viram que eles haviam caído por terra, também começaram a clamar a Deus, porque o temor do Senhor também se havia apoderado deles, pois foram “eles que se haviam apresentado perante o rei e testificado a ele o grande poder de Amon.

16 E aconteceu que invocaram o nome do Senhor com toda a força, até caírem todos por terra, exceto uma das mulheres lamanitas, por nome Abis, que muitos anos antes se convertera ao Senhor graças a uma notável visão de seu pai —

17 Assim, tendo sido convertida ao Senhor e jamais o tendo revelado, quando viu que todos os servos de Lamôni haviam caído por terra e que também se achavam prostrados por terra sua ama, a rainha, e o rei e Amon, soube que era o poder de Deus; e acreditando que esta oportunidade, informando ao povo o que se passara entre eles, que, contemplando esta cena, “seriam levados a acreditar no poder de Deus, ela correu, portanto, de casa em casa, comunicando o sucedido ao povo.

18 E começaram a reunir-se na casa do rei. E juntou-se uma multidão que, admirada, viu que o rei e a rainha e seus servos estavam prostrados por terra e ali jaziam

como mortos; e também viram Amon e eis que era um nefita.

19 E então começaram a murmurar entre si; alguns diziam que era um grande mal que havia caído sobre eles, ou seja, sobre o rei e sua casa, porque ele havia permitido que o nefita ^apermanecesse na terra.

20 Outros, porém, os repreendiam, dizendo: O rei trouxe este mal sobre sua casa porque ele matou seus servos, cujos rebanhos haviam sido dispersos nas ^aágua de Sébus.

21 E eles também foram repreendidos por aqueles homens que, junto às águas de Sébus, haviam ^adispersado os rebanhos que pertenciam ao rei; porque estavam indignados com Amon, por causa do número de seus irmãos que ele havia matado junto às águas de Sébus enquanto defendia os rebanhos do rei.

22 Ora, um deles, cujo irmão havia sido ^amorto pela espada de Amon, estando muito irado contra Amon, desembainhou a espada e adiantou-se para fazê-la cair sobre Amon e matá-lo; e ao levantar a espada para golpeá-lo, eis que caiu morto.

23 Ora, vemos que Amon não podia ser morto, porque o ^aSenhor dissera a Mosias, seu pai: Poupá-lo-ei e acontecerá com ele segundo a tua fé — portanto, Mosias ^bconfiara-o ao Senhor.

^{14d} Al. 27:17.

^{15a} Al. 18:1–2.

^{17a} Mos. 27:14.

^{19a} Al. 17:22–23.

^{20a} Al. 17:26; 18:7.

^{21a} Al. 17:27; 18:3.

^{22a} Al. 17:38.

^{23a} Mos. 28:7; Al. 17:35.

^b GEE Confiança, Confiar.

24 E aconteceu que quando a multidão viu que o homem que levantara a espada para matar Amon havia caído morto, todos foram tomados pelo medo e não ousaram estender a mão para tocá-lo nem a qualquer dos que haviam caído; e começaram novamente a maravilhar-se, imaginando qual seria a causa desse grande poder ou o que poderiam significar todas essas coisas.

25 E aconteceu que muitos dentre eles diziam que Amon era o Grande Espírito; e outros diziam que ele havia sido enviado pelo “Grande Espírito”;

26 Mas outros repreendiam a todos, dizendo que ele era um monstro enviado pelos nefitas para atormentá-los.

27 E havia alguns que diziam ter sido Amon enviado pelo Grande Espírito para afligi-los por causa de suas iniquidades; e que era o Grande Espírito que sempre auxiliara os nefitas, que sempre os livrara de suas mãos; e diziam que fora esse Grande Espírito que havia destruído tantos de seus irmãos, os lamanitas.

28 E assim a disputa entre eles tornou-se muito acalorada. E enquanto estavam deste modo discutindo, a “serva que fizera com que a multidão se reunisse, vendo as disputas que havia entre o povo, entristeceu-se muito, até as lágrimas.

29 E aconteceu que, tendo-se adiantado, tomou a mão da rainha para ver se conseguia levantá-la do chão; e assim que lhe tocou a mão, ela levantou-se e clamou em alta voz, dizendo: Oh! Abençoado Jesus, que me salvou de um ^ainferno horrível! Ó Deus bendito, tem ^bmisericórdia deste povo!

30 E tendo dito isso, juntou as mãos, cheia de alegria, dizendo muitas palavras que não foram compreendidas; e tendo feito isso, tomou o rei Lamôni pela mão e eis que ele se levantou e pôs-se de pé.

31 E ele, vendo a contenda entre seu povo, imediatamente se adiantou e começou a repreendê-los e a ensinar-lhes as “palavras que ouvira da boca de Amon; e todos os que deram ouvidos às suas palavras creram e foram convertidos ao Senhor.

32 Mas houve muitos entre eles que não deram ouvidos às suas palavras; portanto, seguiram o seu caminho.

33 E aconteceu que quando se levantou, Amon também pregou a eles e assim também fizeram todos os servos de Lamôni; e todos disseram ao povo a mesma coisa — que seu coração havia sido ^atransformado; que não desejavam mais praticar o ^bmal.

34 E eis que muitos declararam ao povo que haviam visto ^aanjos e que com eles haviam conversado;

^{25a} Al. 18:2–5.

^{28a} Al. 19:16.

^{29a} 1 Né. 14:3.

^b GEE Misericórdia,

Misericordiosos.

^{31a} Al. 18:36–39.

^{33a} GEE Nascer de Deus, Nascer de Novo.

^b Mos. 5:2; Al. 13:12.

^{34a} GEE Anjos.

e, assim, relataram-lhes coisas de Deus e de sua retidão.

35 E aconteceu que muitos deles acreditaram em suas palavras; e todos os que acreditaram foram “batizados; e tornaram-se um povo justo e organizaram uma igreja entre eles.

36 E assim começou a obra do Senhor entre os lamanitas; deste modo o Senhor começou a derramar-lhes o seu Espírito; e vemos que o seu braço está estendido a “todos os povos que se arrependerem e creem em seu nome.

CAPÍTULO 20

O Senhor envia Amon a Midôni para libertar seus irmãos aprisionados — Amon e Lamôni encontram o pai de Lamôni, que é rei de toda aquela terra — Amon compete o velho rei a aprovar a libertação de seus irmãos. Aproximadamente 90 a.C.

E ACONTEceu que depois de haverem eles organizado uma igreja naquela terra, o rei Lamôni desejou que Amon fosse com ele à terra de Néfi para apresentá-lo a seu pai.

2 E Amon ouviu a voz do Senhor, dizendo: Não subirás à terra de Néfi, porque eis que o rei procurará tirar-te a vida; irás, porém, à terra de Midôni; porque eis que teu irmão Aarão e também Mulóqui e Amá se acham na prisão.

3 Ora, aconteceu que quando ouviu isto, Amon disse a Lamôni: Eis que meu irmão e meus companheiros estão na prisão em Midôni e eu para lá irei a fim de libertá-los.

4 Então Lamôni disse a Amon: Sei que com o “poder do Senhor podes realizar todas as coisas. Irei, porém, contigo à terra de Midôni, porque o rei da terra de Midôni, cujo nome é Antíono, é meu amigo; portanto, irei à terra de Midôni, a fim de agradar ao rei da terra e ele soltará teus irmãos da “prisão. Então lhe perguntou Lamôni: Quem te informou que teus irmãos estavam na prisão?

5 E respondeu-lhe Amon: Ninguém me contou, a não ser Deus; e ele disse-me — Vai libertar teus irmãos, porque se acham na prisão, na terra de Midôni.

6 Ora, quando Lamôni ouviu isso, fez com que os servos aprontassem seus “cavalos e seus carros.

7 E disse a Amon: Vem, desce-rei contigo à terra de Midôni e lá suplicarei ao rei que liberte teus irmãos da prisão.

8 E aconteceu que Amon e Lamôni, quando para lá se dirigiam, encontraram o pai de Lamôni, que era rei “de toda a terra.

9 E eis que o pai de Lamôni lhe perguntou: Por que não vieste à “festa naquele grande dia em que dei uma festa a meus filhos e a meu povo?

35a GEE Batismo, Batizar.

36a 2 Né. 26:33;
Al. 5:33.

20 4a Al. 26:12.

b Al. 20:28–30.
6a Al. 18:9–10.

8a Al. 22:1.

9a Al. 18:9.

10 E também lhe perguntou: Para onde vais com esse nefita, que é um dos filhos de um “mentiroso”?

11 E aconteceu que Lamôni, temendo ofendê-lo, explicou-lhe para onde ia.

12 E contou-lhe também todos os motivos de haver permanecido em seu próprio reino, não tendo ido à festa que seu pai havia preparado.

13 E então, quando Lamôni explicou-lhe todas essas coisas, eis que, para seu espanto, indignou-se o pai contra ele, dizendo: Lamôni, tu vais libertar esses nefitas, que são filhos de um mentiroso. Eis que ele roubou nossos pais; e agora seus filhos estão entre nós, a fim de enganar-nos com suas astúcias e mentiras, para novamente nos despojar de nossas propriedades.

14 Ora, o pai de Lamôni ordenou-lhe que matasse Amon com a espada. E ordenou-lhe também que não fosse à terra de Midôni, mas que voltasse com ele à terra de “Ismael”.

15 Lamôni, porém, disse-lhe: Não matarei Amon nem voltarei contigo à terra de Ismael, mas irei à terra de Midôni libertar os irmãos de Amon, porque sei que são homens justos e santos profetas do verdadeiro Deus.

16 Ora, quando seu pai ouviu estas palavras, irou-se contra ele e desembainhou a espada para derrubá-lo por terra.

17 Mas Amon adiantou-se e disse-lhe: Eis que tu não matarás meu filho; não obstante, “melhor seria que ele morresse do que tu, porque eis que ele se ^barrependeu de seus pecados; mas se tu caísses agora, com tua ira, tua alma não poderia ser salva.”

18 E também é conveniente que te reprimas, porque, se “matasses” meu filho, sendo ele um homem inocente, o seu sangue clamaria da terra ao Senhor seu Deus, para que a vingança caísse sobre ti; e talvez perdessestes tua ^balma.

19 Ora, tendo dito Amon essas palavras, ele respondeu-lhe, dizendo: Eu sei que, se matasse meu filho, derramaría sangue inocente; porque foste tu que procuraste destruí-lo.

20 E estendeu a mão para matar Amon. Mas Amon resistiu a seus golpes e feriu-lhe também o braço, de modo que não pôde mais usá-lo.

21 Então o rei, vendo que Amon podia matá-lo, começou a suplicar-lhe que lhe poupassse a vida.

22 Amon, porém, levantou a espada e disse-lhe: Eis que te matarei, a menos que permitas que meus irmãos sejam tirados da prisão.

23 Então o rei, temendo perder a vida, disse: Se me poupareis, conceder-te-ei tudo que pedires, até metade de meu reino.

24 Ora, quando Amon viu que havia impressionado o velho rei

10a Mos. 10:12-17.

14a Al. 17:19.

17a Al. 48:23.

b Al. 19:12-13.

18a GEE Homicídio.

b D&C 42:18.

como desejava, disse-lhe: Se permitires que meus irmãos sejam libertados da prisão e também que Lamôni conserve seu reino; e se não ficas aborrecido com ele, mas permitires que ele aja segundo sua própria vontade em “tudo quanto determinar, então te pouparei; do contrário ferir-te-ei até caíres por terra.

25 Ora, quando Amon disse essas palavras, o rei começou a regozijar-se por causa de sua vida.

26 E quando viu que Amon não desejava matá-lo e quando viu também o grande amor que ele tinha por seu filho Lamôni, ficou muito admirado e disse: Por teres tu desejado somente que eu libertasse teus irmãos e permitisse que meu filho Lamôni conservasse o reino, eis que te concederei que meu filho conserve o reino, de hoje em diante e para sempre; e eu não mais o governarei —

27 E também te concederei que teus irmãos sejam libertados da prisão e tu e teus irmãos podereis vir a mim em meu reino, porque desejarrei muito ver-te. Pois o rei estava grandemente admirado com as palavras que ele proferira e também com as palavras de seu filho Lamôni; e “desejava, portanto, aprendê-las.

28 E aconteceu que Amon e Lamôni continuaram sua viagem para a terra de Midôni. E Lamôni achou graça aos olhos do rei

da terra; portanto, os irmãos de Amon foram tirados da prisão.

29 E quando encontrou seus irmãos, Amon ficou muito triste porque eis que estavam nus e sua pele muito marcada, devido às fortes cordas com que estavam atados. E também haviam sofrido fome, sede e toda espécie de aflições; não obstante, haviam sido “pacientes em todos os seus sofrimentos.

30 E aconteceu que haviam tido a infelicidade de cair nas mãos de um povo mais duro e obstinado; portanto, não quiseram escutar-lhes as palavras, tendo-os expulsado e batido neles, tendo-os enxotado de casa em casa e de lugar em lugar, até chegarem à terra de Midôni; e ali foram capturados e postos na prisão e amarrados com “fortes cordas; e ficaram encarcerados por muitos dias, sendo libertados por Lamôni e Amon.

Relato da прédica de Aarão e Mülöqui e seus irmãos aos lamanitas.

Abrange os capítulos 21 a 25.

CAPÍTULO 21

Aarão ensina os amalequitas a respeito de Cristo e Sua Exiação — Aarão e seus irmãos são aprisionados em Midôni — Após sua libertação, eles ensinam nas sinagogas e fazem muitos conversos — Lamôni concede

24a Al. 21:21–22.

27a GEE Humildade,

Humilde, Humilhar.

29a Al. 17:11.

30a Al. 26:29.

liberdade religiosa ao povo, na terra de Ismael. Aproximadamente 90-77 a.C.

ORA, quando Amon e seus irmãos se “separaram nas fronteiras da terra dos lamanitas, eis que Aarão seguiu viagem para a terra que os lamanitas denominavam Jerusalém, em memória da terra natal de seus pais; e ficava distante e confinava com as fronteiras de Mórmon.

2 Ora, os lamanitas e os amalequitas e o povo de “Amulon haviam construído uma grande cidade, que se chamava Jerusalém.

3 Ora, os lamanitas já eram, por si mesmos, bastante obstinados; porém os amalequitas e os amulonitas eram-no ainda mais; conseguiram, portanto, fazer com que os lamanitas endurecessem o coração, com que aumentassem suas iniquidades e abominações.

4 E aconteceu que Aarão foi à cidade de Jerusalém e começou primeiro a pregar aos amalequitas. E começou a pregar-lhes em suas sinagogas, porque haviam construído sinagogas segundo a “ordem dos neores; porque muitos dos amalequitas e amulonitas pertenciam à ordem dos neores.

5 Assim, quando Aarão entrou em uma das suas sinagogas para pregar ao povo e enquanto lhes falava, eis que se levantou um amalequita e começou a discutir com

ele, dizendo: O que é que testificaste? Viste tu um “anjo? Por que é que os anjos não nos aparecem? Eis que este povo não é tão bom quanto teu povo?

6 Tu também dizes que, a menos que nos arrependamos, pereceremos. Como conheces o pensamento e o intento de nosso coração? Como sabes que temos motivos para nos arrependermos? Como sabes que não somos um povo justo? Eis que construímos santuários e reunimo-nos para adorar a Deus. Nós cremos que Deus salvará todos os homens.

7 E então Aarão lhe disse: Crês tu que o Filho de Deus virá redimir a humanidade de seus pecados?

8 E o homem respondeu-lhe: Não acreditamos que saibas de tais coisas. Não acreditamos nessas tradições tolas. Não acreditamos que saibas de “coisas futuras nem tampouco cremos que teus pais ou nossos pais tivessem conhecimento das coisas de que falaram, daquilo que está para vir.

9 E Aarão começou a explicar-lhes as escrituras a respeito da vinda de Cristo, como também sobre a ressurreição dos mortos; e que “não poderia haver redenção para a humanidade a não ser pela morte e sofrimentos de Cristo e a ^bexpiação de seu sangue.

10 E aconteceu que quando começou a expor-lhes essas coisas, ficaram zangados com ele e

21 1a Al. 17:13, 17.

2a Mos. 24:1;
Al. 25:4-9.

4a Al. 1:2-15.

5a Mos. 27:11-15.
8a Jacó 7:1-8.

9a Mos. 5:8;

Al. 38:9.

b GEE Expição, Expiar.

começaram a zombar dele; e não quiseram dar ouvidos às palavras que ele proferia.

11 Portanto, quando ele viu que não dariam ouvidos às suas palavras, saiu da sinagoga e foi a uma aldeia que se chamava Ani-Ânti, e ali encontrou Mulóqui pregando-lhes a palavra; e também Amá e seus irmãos. E discutiam com muitos sobre a palavra.

12 E aconteceu que viram que o povo ia endurecer o coração; portanto, partiram e chegaram à terra de Midôni. E pregaram a palavra a muitos; e poucos acreditaram nas palavras que lhes foram ensinadas.

13 No entanto, Aarão e alguns de seus irmãos foram apanhados e encarcerados. Os restantes fugiram da terra de Midôni para as regiões circunvizinhas.

14 E os que foram postos na prisão “sofreram muito e foram libertados pela mão de Lamôni e Amon; e foram alimentados e vestidos.

15 E saíram novamente para pregar a palavra; e assim foram libertados da prisão pela primeira vez; e assim haviam sofrido.

16 E iam, assim, para onde os guiaava o “Espírito do Senhor, pregando a palavra de Deus em todas as sinagogas dos amalequitas ou em todas as assembleias dos lanmanitas onde lhes era permitido entrar.

17 E aconteceu que o Senhor

começou a abençoá-los de tal modo que levaram muitos ao conhecimento da verdade; sim, e “convenceram muitos de seus pecados e de que as tradições de seus pais não eram corretas.

18 E aconteceu que Amon e Lamôni voltaram da terra de Midôni para a terra de Ismael, que era a terra de sua herança.

19 E o rei Lamôni não permitiu que Amon o servisse ou fosse seu servo.

20 Mas fez com que se construíssem sinagogas na terra de Ismael e fez com que seu povo, ou seja, o povo governado por ele, se reunisse.

21 E regozijou-se neles e ensinou-lhes muitas coisas. E declarou-lhes também que eram um povo que se achava sob sua autoridade e que eram um povo livre; livre da opressão do rei, seu pai, porque seu pai lhe havia permitido governar o povo que estava na terra de Ismael e em toda a terra circunvizinha.

22 E declarou-lhes também que tinham “liberdade para adorar o Senhor seu Deus segundo seus desejos, onde quer que estivessem, se a região ficasse sob a autoridade do rei Lamôni.

23 E Amon pregou ao povo do rei Lamôni; e aconteceu que lhes ensinou todas as coisas concorrentes à retidão. E exortava-os diariamente, com toda a diligência; e eles deram ouvidos à sua palavra e eram zelosos no

14a Al. 20:29.

16a Al. 22:1.

17a D&C 18:44.

22a D&C 134:1–4;

RF 1:11.

GEE Liberdade, Livre.

cumprimento dos mandamentos do Senhor.

CAPÍTULO 22

Aarão ensina o pai de Lamôni a respeito da Criação, da Queda de Adão e do plano de redenção, por meio de Cristo — O rei e toda a sua casa são convertidos — Explica-se a divisão da terra entre os nefitas e os lamanitas. Aproximadamente 90–77 a.C.

ORA, como Amon estava continuamente ensinando o povo de Lamôni, voltaremos à história de Aarão e seus irmãos; porque, tendo partido da terra de Midôni, ele foi “guiado pelo Espírito à terra de Néfi, até a casa do rei que governava toda a terra, ^bexceto a terra de Ismael; e era o pai de Lamôni.

2 E aconteceu que, tendo entrado no palácio do rei com os seus irmãos e tendo-se inclinado diante do rei, disse-lhe: Eis, ó rei, que somos os irmãos de Amon, que “livraste da prisão.

3 E agora, ó rei, se nos poupares a vida, seremos teus servos. E disse-lhes o rei: Levantai-vos, porque vos concederei a vida e não permitirei que sejais meus servos; insistirei, porém, em que me ensineis, porque minha mente ficou um tanto perturbada pela generosidade e grandeza das palavras de vosso irmão Amon; e desejo saber por que motivo não subiu ele de Midôni convosco.

4 E Aarão disse ao rei: Eis que o Espírito do Senhor o chamou para outro lugar; ele foi para a terra de Ismael a fim de ensinar o povo de Lamôni.

5 Disse-lhes então o rei: O que é isso que disseste sobre o Espírito do Senhor? Eis que é isso que me perturba.

6 E, também, o que é isso que disse Amon: “Se vos arrependedes, sereis salvos; e se não vos arrependedes, sereis afastados no último dia?

7 E Aarão, respondendo-lhe, disse: Crês tu que existe um Deus? E o rei respondeu: Sei que os amalequitas dizem existir um Deus e permiti-lhes construir santuários a fim de que se reunissem para adorá-lo. E se agora dizes que existe um Deus, eis que “acreditarei.

8 E então, quando Aarão ouviu isso, alegrou-se-lhe o coração e ele disse: Eis que, tão certo como tu vives, ó rei, existe um Deus.

9 E disse o rei: É Deus aquele “Grande Espírito que tirou nossos pais da terra de Jerusalém?

10 E disse-lhe Aarão: Sim, ele é aquele Grande Espírito e “criou todas as coisas, tanto no céu como na Terra. Acreditas nisso?

11 E ele disse: Sim, acredito que o Grande Espírito criou todas as coisas e desejo que me ensines a respeito de todas essas coisas; e eu “acreditarei em tuas palavras.

12 E aconteceu que Aarão,

22 1a Al. 21:16–17.

^b Al. 21:21–22.

2a Al. 20:26.

6a Al. 20:17–18.

7a D&C 46:13–14.

9a Al. 18:18–28.

10a GEE Criação, Criar.

11a GEE Crença, Crer.

quando viu que o rei acreditaria em suas palavras, começou a “ler-lhe as escrituras, desde a criação de Adão: como criou Deus o homem a sua própria imagem e que Deus lhe deu mandamentos; e que, por causa da transgressão, o homem caiu.

13 E Aarão explicou-lhe as escrituras, desde a “criação de Adão, expondo-lhe a queda do homem e seu estado carnal; e também o ^bplano de redenção que havia sido preparado ^cdesde a fundação do mundo, por meio de Cristo, para todos os que acreditassesem em seu nome.

14 E tendo o homem ^acaído, por si mesmo nada podia ^bmerecer; mas os sofrimentos e a morte de Cristo ^cexpiam seus pecados por meio da fé e do arrependimento e assim por diante; e ele rompe as ligaduras da morte, para que a ^dsepultura não seja vitoriosa e para que o aguilhão da morte seja consumido na esperança de glória; e Aarão explicou todas essas coisas ao rei.

15 E aconteceu que, tendo Aarão explicado estas coisas ao rei, o rei disse: “Que deverei fazer para conseguir essa vida eterna da qual falaste? Sim, que deverei fazer para ^bnascer de Deus, arrancar este espírito iníquo de meu peito

e receber o Espírito de Deus, a fim de encher-me de júbilo e não ser afastado no último dia? Eis que, disse ele, renunciarei a ^ctudo quanto possuo; sim, abandonarei o meu reino para poder receber essa grande alegria.

16 Mas disse-lhe Aarão: Se ^ade-
sejas isto, se te curvares diante de Deus, sim, se te arrependeres de todos os teus pecados e te curva-
res diante de Deus e invocares o seu nome com fé, acreditando que receberás, então obterás a ^bes-
perança que desejas.

17 E aconteceu que quando Aarão proferiu estas palavras, o rei ^acurvou-se diante do Senhor, de joelhos; sim, prostrou-se por terra e ^bclamou de todo o coração, dizendo:

18 Ó Deus, Aarão disse-me que existe um Deus e, se existe um Deus e se tu és Deus, faze-mo sa-
ber; e abandonarei todos os meus pecados para conhecer-te, para que eu possa ser levantado dentre os mortos e salvo no último dia. E quando o rei disse essas palavras, caiu como que ferido de morte.

19 E aconteceu que seus servos correram para contar à rainha tudo o que sucedera ao rei. E ela dirigiu-se para onde estava o rei; e quando o viu caído como se es-
tivesse morto e também Aarão

12a 1 Né. 5:10–18;
Al. 37:9.

13a Gên. 1:26–28.

^b GEE Plano de
Redenção.

c 2 Né. 9:18.

14a GEE Queda de Adão
e Eva.

^b 2 Né. 25:23;
Al. 42:10–25.

^c Al. 34:8–16.
^d GEE Exiação, Expiar.

^d Isa. 25:8;
1 Cor. 15:55.

15a At. 2:37.
^b Al. 5:14, 49.

^c Mt. 13:44–46; 19:16–22.
16a GEE Conversão,
Converter.

^b Ét. 12:4.

17a D&C 5:24.

^b GEE Oração.

e seus irmãos ali parados como se fossem os causadores de sua queda, irou-se contra eles e ordenou que seus servos, ou seja, os servos do rei, os prendessem e matassem.

20 Ora, os servos haviam presenciado o motivo da queda do rei; portanto, não se atreviam a deitar as mãos em Aarão e seus irmãos; e intercederam à rainha, dizendo: Por que ordenas que matemos esses homens, quando eis que um deles é “mais poderoso que nós todos? Cairemos, portanto, diante deles.

21 Ora, quando a rainha viu o temor de seus servos, começou também a sentir grande temor de que algum mal lhe acontecesse. E ordenou aos servos que fossem chamar o povo, para que matassem Aarão e seus irmãos.

22 Ora, quando Aarão viu a determinação da rainha, ele, conhecendo também a dureza de coração do povo, temeu que se reunisse uma multidão e que houvesse grande contenda e distúrbio entre eles; estendeu, portanto, a mão e levantou o rei, dizendo-lhe: Levanta-te. E ele pôs-se em pé, recuperando as forças.

23 Ora, isso foi feito na presença da rainha e de muitos dos servos. E quando viram isso, ficaram muito admirados e começaram a temer. E o rei adiantou-se e começou a “ensiná-los. E ensinou-os de

tal modo que toda a sua casa se ^bconverteu ao Senhor.

24 Ora, reunira-se uma multidão, por causa das ordens da rainha; e começou a haver grandes murmurações entre eles, por causa de Aarão e seus irmãos.

25 Mas o rei adiantou-se para o meio deles e os ensinou. E tranquilizaram-se em relação a Aarão e aos que com ele estavam.

26 E aconteceu que o rei, vendo que o povo se tranquilizara, fez com que Aarão e seus irmãos fossem para o meio da multidão e pregassem-lhes a palavra.

27 E aconteceu que o rei enviou uma “proclamação por toda a terra, a todo o seu povo que vivia em toda a sua terra, que vivia em todas as regiões circunvizinhas, terra que confinava com o mar a leste e a oeste e que era dividida da terra de ^bZaraenla por uma estreita faixa de deserto que se estendia do mar do leste ao mar do oeste e contornava a costa e as fronteiras do deserto que ficava ao norte, perto da terra de Zaraenla, através das fronteiras de Mânti, à cabeceira do rio Sidon, correndo de leste para oeste — e assim estavam os lamanitas separados dos nefitas.

28 Ora, os mais “indolentes dos lamanitas viviam no deserto e habitavam em tendas; e estavam espalhados pelo deserto a oeste, na terra de Néfi; sim, como também

^{20a} Al. 18:1–3.

^{23a} GEE Ensinar, Mestre; Ministério, Ministro;

Pregar.

^b GEE Conversão, Converter.

^{27a} Al. 23:1–4.

^b Ômni 1:13–17.
^{28a} 2 Né. 5:22–25.

a oeste da terra de Zaraenla, beirando a costa; e a oeste, na terra de Néfi, no local da primeira herança de seus pais; e assim ao longo da costa.

29 E também havia muitos lamanitas no leste, junto à costa, para onde os nefitas os haviam impelido. Desse modo os nefitas estavam quase rodeados pelos lamanitas; não obstante, os nefitas haviam-se apoderado de todas as regiões do norte da terra, que beiravam o deserto, na cabeceira do rio Sidon, de leste a oeste do lado do deserto; no norte, até chegar à terra a que deram o nome de “Abundância”.

30 E confinava com a terra a que chamavam “Desolação, a qual estava tão ao norte que adentrava a terra que havia sido povoada e destruída, de cujos ^bossos já falamos, que fora descoberta pelo povo de Zaraenla, tendo sido o local de seu ^cprimeiro desembarque.

31 E dali subiram até o deserto do sul. E assim foi que a terra do norte se chamou “Desolação” e a terra do sul se chamou Abundância, sendo ela o deserto que é cheio de todo tipo de animais selvagens de toda espécie, uma parte dos quais havia vindo da terra do norte à procura de alimento.

32 E assim, a “distância entre o mar do leste e o mar do oeste, pela fronteira entre Abundância e a terra de Desolação, era o

equivalente a um dia e meio de viagem para um nefita. E assim, a terra de Néfi e a terra de Zaraenla estavam quase que rodeadas por água, havendo uma pequena ^bfazenda de terra entre a terra do norte e a terra do sul.

33 E aconteceu que os nefitas haviam povoado a terra de Abundância, desde o mar do leste até o mar do oeste; e assim os nefitas, em sua sabedoria, com seus guardas e seus exércitos, haviam confinado os lamanitas no sul, para que desse modo não mais ocupassem as terras ao norte e não invadissem a terra do norte.

34 Portanto, os lamanitas não podiam mais ter terras, a não ser na terra de Néfi e nos desertos a sua volta. Ora, nisto os nefitas foram prudentes — como os lamanitas eram seus inimigos, não sofreriam ataques por todos os lados e teriam também um país onde se refugiar, segundo seus desejos.

35 E agora eu, depois de haver relatado isto, volto à história de Amon e Aarão, Ômner e Hímni e seus irmãos.

CAPÍTULO 23

Proclamada a liberdade religiosa — Convertidos os lamanitas de sete terras e cidades — Eles autodenominam-se ânti-néfi-leítas e ficam livres

29^a Al. 52:9; 63:5.

30^a Al. 50:34;

Mórm. 4:1–3.

^b Mos. 8:7–12; 28:11–19.

^c Hel. 6:10.

31^a Hel. 3:5–6.

32^a Hel. 4:7.

^b Al. 50:34.

da maldição — Os amalequitas e os amulonitas rejeitam a verdade. Aproximadamente 90–77 a.C.

Eis que aconteceu que o rei dos lamanitas enviou uma “proclamação a todo o seu povo, para que não tocassem em Amon nem em Aarão nem em Ômner nem em Hímni ou em qualquer de seus irmãos que iriam pregar a palavra de Deus, não importando onde estivessem, em qualquer parte de sua terra.

2 Sim, enviou um decreto a seu povo, que não deveriam deitar-lhes as mãos para amarrá-los, nem colocá-los na prisão; nem deveriam cuspir neles nem espancá-los nem expulsá-los de suas sinagogas nem açoitá-los; nem tampouco apedrejá-los, mas que eles tivessem livre acesso às suas casas, e também aos seus templos, e aos seus santuários.

3 Para que assim pudesse ir pregar a palavra segundo seus desejos, pois o rei havia-se convertido ao Senhor, assim como toda a sua casa; enviou, portanto, uma proclamação ao povo, por toda a terra, a fim de que a palavra de Deus não encontrasse obstrução, mas fosse levada a toda a terra, para que o povo se convencesse das iníquas “tradições de seus pais e se convencesse de que todos eram irmãos e que não deveriam matar nem pilhar nem

roubar nem cometer adultério nem cometer qualquer tipo de iniquidade.

4 E então aconteceu que, tendo o rei enviado essa proclamação, Aarão e seus irmãos foram de cidade em cidade, de uma casa de adoração a outra, organizando igrejas e consagrando sacerdotes e mestres entre os lamanitas, por toda a terra, a fim de pregarem e ensinarem a palavra de Deus entre eles; e assim começaram a lograr muito êxito.

5 E milhares foram levados a conhecer o Senhor, sim, milhares foram levados a acreditar nas “tradições dos nefitas; e foram-lhes ensinados os ^bregistros e as profecias que haviam sido transmitidos até o presente.

6 E tão certo quanto o Senhor vive, assim também quantos acreditaram, ou seja, quantos foram levados a conhecer a verdade pelas pregações de Amon e seus irmãos, segundo o espírito de revelação e de profecia e o poder de Deus que fazia milagres por meio deles — sim, digo-vos que, assim como o Senhor vive, todos os lamanitas que acreditaram em suas pregações e foram “convertidos ao Senhor ^bnunca apostataram.

7 Pois tornaram-se um povo justo e depuseram as armas de sua rebelião, para não mais lutarem contra Deus nem contra qualquer de seus irmãos.

23 1a Al. 22:27.
3a Al. 26:24.
5a Al. 37:19.

b Al. 63:12.
GEE Escrituras.
6a GEE Conversão,

Converter.
b Al. 27:27.

8 Ora, estes são “os que se converteram ao Senhor:

9 Os lamanitas que estavam na terra de Ismael;

10 E também os lamanitas que estavam na terra de Midôni;

11 E também os lamanitas que estavam na cidade de Néfi;

12 E também os lamanitas que se achavam na terra de “Silom e que se achavam na terra de Senlon e na cidade de Lemuel e na cidade de Simnilom.

13 E são esses os nomes das cidades dos lamanitas que foram “convertidos ao Senhor; e são esses os que depuseram as armas de sua rebelião, sim, todas as suas armas de guerra; e todos eram lamanitas.

14 E os amalequitas não foram “convertidos, exceto um; e nenhum dos ^bamulonitas se converteu, mas endureceram o coração e também o coração dos lamanitas daquela parte da terra em que moravam; sim, e em todas as suas aldeias e cidades.

15 Portanto, citamos todas as cidades dos lamanitas nas quais eles se arrependiam, vieram a conhecer a verdade e foram convertidos.

16 E aconteceu então que o rei e os que foram convertidos desejavam adotar um nome pelo qual se distinguissem de seus irmãos; o rei, portanto, consultou Aarão e muitos de seus sacerdotes no tocante ao nome que deveriam

escolher para distinguirem-se dos outros.

17 E aconteceu que escolheram o nome de “ânti-néfi-leítas; e foram chamados por esse nome e não mais foram chamados de lamanitas.

18 E começaram a ser um povo muito industrioso; sim, e fizeram-se amigos dos nefitas; portanto, estabeleceram relações com eles e a “maldição de Deus não mais os acompanhou.

CAPÍTULO 24

Os lamanitas avançam contra o povo de Deus — Os ânti-néfi-leítas regozijam-se em Cristo e são visitados por anjos — Eles preferem morrer a defenderem-se — Mais lamanitas são convertidos. Aproximadamente 90–77 a.C.

E ACONTECEU que os amalequitas e os amulonitas e os lamanitas que estavam na terra de Amulon e também na terra de Helã; e os que estavam na terra de ^aJerusalém e, resumindo, em todas as terras circunvizinhas, que não se haviam convertido nem adotado o nome de ^bÂnti-Néfi-Leí, foram instigados pelos amalequitas e pelos amulonitas a irarem-se contra seus irmãos.

2 E seu ódio contra eles tornou-se muito intenso, a ponto de começarem a rebelar-se contra seu rei e a não mais quererem que ele

8a Al. 26:3, 31.

12a Mos. 22:8, 11.

13a Al. 53:10.

14a Al. 24:29.

b Mos. 23:31–39.

17a GEE Ânti-néfi-leítas.

18a 1 Né. 2:23;

2 Né. 30:5–6;

3 Né. 2:14–16.

24 1a Al. 21:1.

b Al. 25:1, 13.

fosse seu rei; portanto, pegaram em armas contra o povo de Ânti-Néfi-Leí.

3 Ora, o rei passou o reino a seu filho, a quem deu o nome de Ânti-Néfi-Leí.

4 E morreu o rei no mesmo ano em que os lamanitas começaram os preparativos para guerrear o povo de Deus.

5 Ora, quando Amon e seus irmãos e todos os que haviam vindo com ele viram os preparativos dos lamanitas para destruírem seus irmãos, dirigiram-se à terra de Midiâ e lá Amon encontrou todos os seus irmãos; e de lá se dirigiram à terra de Ismael, para reunirem-se em “conselho com Lamôni e também com seu irmão, Ânti-Néfi-Leí, a fim de decidirem o que deveriam fazer para defender-se dos lamanitas.

6 Ora, não havia uma só alma, entre todo o povo que se convertera ao Senhor, que quisesse pegar em armas contra seus irmãos; não, não queriam nem mesmo fazer qualquer preparativo de guerra; sim, e também seu rei lhes ordenou que não o fizessem.

7 Ora, estas são as palavras que ele disse ao povo sobre o assunto: Agradeço a meu Deus, meu amado povo, que o nosso grande Deus em sua bondade tenha mandado estes nossos irmãos, os nefitas, pregarem a nós e convencerem-nos a respeito das “tradições de nossos iníquos pais.

8 E eis que agradeço a meu grande Deus por ter-nos dado uma porção de seu Espírito, a fim de abrandar-nos o coração; assim, estabelecemos relações com estes irmãos, os nefitas.

9 E eis que também agradeço a meu Deus que, por iniciarmos essas relações, nos tenhamos convencido de nossos “pecados e dos muitos homicídios que temos cometido.

10 E agradeço também a meu Deus, sim, meu grande Deus, por haver-nos permitido que nos arrependêssemos dessas coisas e também por haver-nos “perdoado nossos inúmeros pecados e os assassinatos que temos cometido; e por ter-nos aliviado o coração da ^bculpa, pelos méritos de seu Filho.

11 E agora eis que, meus irmãos, visto que tudo o que pudemos fazer (pois éramos os mais perdidos de todos os homens) foi arrependermos-nos de todos os nossos pecados e dos muitos assassinatos que tínhamos cometido e conseguir que Deus os ^atirasse de nosso coração, porque isto foi tudo que pudemos fazer para arrependermos-nos o suficiente perante Deus, a fim de que ele nos tirasse nossa mancha —

12 Ora, meus amados irmãos, já que Deus nos tirou nossas manchas e nossas espadas tornaram-se brilhantes, não as manchemos mais com o sangue de nossos irmãos.

5a Al. 27:4–13.
7a Mos. 1:5.

9a D&C 18:44.
10a Dan. 9:9.

^b GEE Culpa.
11a Isa. 53:4–6.

13 Eis que eu vos digo: Guardemos nossas espadas, para que não se manchem com o sangue de nossos irmãos; porque, se novamente as mancharmos, talvez não possam mais ser “lavadas pelo sangue do Filho de nosso grande Deus, que será derramado para a expiação de nossos pecados.

14 E o grande Deus teve misericórdia de nós e deu-nos a conhecer estas coisas, a fim de não perecermos; sim, deu-nos a conhecer de antemão essas coisas porque ama nossa “alma, bem como ama nossos filhos; portanto, em sua misericórdia ele nos visita por meio de seus anjos, para que o ^bplano de salvação nos seja revelado, assim como às gerações futuras.

15 Oh! Quão misericordioso é nosso Deus! E agora, desde que isso foi tudo o que pudemos fazer para que nossas manchas nos fossem tiradas e nossas espadas tor nadadas brilhantes, eis que vamos escondê-las, para que conservem seu brilho como um testemunho a nosso Deus no último dia, ou seja, no dia em que formos levados a sua presença a fim de sermos julgados, de que não manchamos nossas espadas com o sangue de nossos irmãos, desde que ele nos revelou sua palavra e por ela purificou-nos.

16 E agora, meus irmãos, se nossos irmãos procurarem

destruir-nos, eis que escondere mos nossas espadas, sim, enterrá-las-emos nas profundidades da terra, para que se conservem brilhantes, como testemunho, no último dia, de que nunca as usamos; e se nossos irmãos nos destruírem, eis que “iremos para nosso Deus e seremos salvos.

17 E então aconteceu que quando o rei acabou de dizer essas coisas, estando todo o povo reunido, tomaram as espadas e todas as armas que eram usadas para derramar sangue humano e “enterraram-nas profundamente na terra.

18 E isso fizeram porque, a seu ver, era um testemunho a Deus e também aos homens de que “nunca mais usariam armas para derramar sangue humano; e assim fizeram, prometendo e ^bfazendo convênio com Deus de que, antes de derramar o sangue de seus irmãos, “sacrificariam a própria vida; de que, ao invés de tirar de um irmão, lhe dariam; de que, ao invés de passar os dias em ociosidade, trabalhariam muito com as próprias mãos.

19 E assim vemos que quando esses lamanitas foram levados a conhecer a verdade e nela acredi tar, mantiveram-se “firmes e preferiam sofrer até a morte a pecar; e assim vemos que enterraram suas armas de paz, ou melhor, enterraram as armas de guerra em favor da paz.

^{13a} Apoc. 1:5.

^{14a} GEE Alma — Valor das almas.

^b GEE Plano de

Redenção.

^{16a} Al. 40:11–15.

^{17a} Hel. 15:9.

^{18a} Al. 53:11.

^b GEE Convênio.

^c GEE Sacrifício.

^{19a} GEE Fé.

20 E aconteceu que seus irmãos, os lamanitas, fizeram preparativos para a guerra e subiram à terra de Néfi com o propósito de destruir o rei e substituí-lo por outro; e também de destruir o povo de Ânti-Néfi-Leí.

21 Ora, quando o povo viu que os lamanitas vinham atacá-los, saíram-lhes ao encontro e “prostraram-se por terra diante deles e começaram a invocar o nome do Senhor; e estavam nessa atitude quando os lamanitas começaram a atacá-los e a matá-los com a espada.

22 E assim, sem encontrarem resistência alguma, mataram mil e cinco deles; e sabemos que eles são abençoados, porque foram morar com seu Deus.

23 Ora, quando os lamanitas viram que seus irmãos não fugiam da espada nem se voltavam para a direita nem para a esquerda, mas que se deitavam e “morriam e louvavam a Deus até mesmo no momento de serem abatidos pela espada —

24 Ora, quando os lamanitas viram isso, “abstiveram-se de matá-los; e muitos houve que se sentiram ^bcondoídos pelos seus irmãos que haviam caído pela espada, porque se arreenderam do que haviam feito.

25 E aconteceu que arremessaram ao chão suas armas de guerra

e não as quiseram mais pegar, porque estavam compungidos pelos assassinatos que haviam cometido; e ajoelharam-se, assim como seus irmãos, confiando na clemência dos que tinham os braços levantados para matá-los.

26 E aconteceu que, naquele dia, ao povo de Deus juntaram-se mais do que os que haviam sido mortos; e os que foram mortos eram justos; não temos, portanto, razão para duvidar de que foram “salvos.

27 E não havia um homem iníquo entre os que foram mortos; mais de mil, porém, chegaram ao conhecimento da verdade; e assim vemos que o Senhor trabalha de vários “modos para salvar seu povo.

28 Ora, a maior parte dos lamanitas que mataram tantos de seus irmãos era composta de amalequitas e amulonitas, pertencendo em sua maioria à “ordem dos ^bneores.

29 Ora, entre os que se juntaram ao povo do Senhor, “nenhum havia que fosse amalequita nem amulonita nem que fosse da ordem de Neor, mas eram todos descendentes de Lamã e Lemuel.

30 E assim podemos compreender claramente que, se depois de haver sido “iluminado uma vez pelo Espírito de Deus e ter tido grande ^bconhecimento das coisas referentes à retidão, um povo ^ccai

^{21a} Al. 27:3.

^{23a} Al. 26:32.

^{24a} Al. 25:1.

^b GEE Compaixão.

^{26a} Apoc. 14:13.

^{27a} Isa. 55:8–9; Al. 37:6–7.

^{28a} Al. 21:4.

^b Al. 1:15; 2:1, 20.

^{29a} Al. 23:14.

^{30a} Mt. 12:45.

^b Heb. 10:26;

Al. 47:36.

^c 2 Né. 31:14;

Al. 9:19.

GEE Apostasia.

em pecado e transgressão, torna-se ainda mais endurecido e assim seu estado se torna “pior do que se nunca tivesse conhecido essas coisas.

CAPÍTULO 25

Aumentam as agressões lamanitas — A semente dos sacerdotes de Noé parece, conforme Abinádi profetizara — Muitos lamanitas são convertidos e juntam-se ao povo de Ânti-Néfi-Leí — Eles creem em Cristo e guardam a lei de Moisés. Aproximadamente 90-77 a.C.

E EIS que então aconteceu que aqueles lamanitas ficaram mais zangados porque haviam matado seus irmãos; portanto, juraram vingança contra os nefitas e não mais tentaram matar o povo de “Ânti-Néfi-Leí naquela ocasião.

2 Mas tomaram seus exércitos e atravessaram as fronteiras da terra de Zaraenla e atacaram o povo que estava na terra de Amonia e “destruíram-no.

3 E depois disso tiveram muitas batalhas contra os nefitas, nas quais foram rechaçados e mortos.

4 E entre os lamanitas que foram mortos estava quase toda a “descendência de Amulon e seus irmãos, que eram os sacerdotes de Noé; e foram mortos pelas mãos dos nefitas.

5 E os remanescentes, tendo fugido para o deserto do leste e

usurpado o poder e a autoridade dos lamanitas, fizeram com que muitos dos lamanitas “perecessem pelo fogo, devido a sua crença —

6 Porque muitos “deles, depois de haverem sofrido grandes perdas e tantas aflições, começaram a lembrar-se das ^bpalavras que Aarão e seus irmãos lhes haviam pregado em sua terra; portanto, começaram a descrever das ^ctradições de seus pais e a acreditar no Senhor e em que ele dera grande poder aos nefitas; e assim muitos deles foram convertidos no deserto.

7 E aconteceu que os governantes que eram remanescentes dos filhos de “Amulon fizeram com que fossem ^bmortos, sim, todos os que acreditavam nessas coisas.

8 Ora, esse martírio provocou a ira de muitos de seus irmãos e começou a haver contendas no deserto; e os lamanitas começaram a “perseguir os descendentes de Amulon e seus irmãos e começaram a matá-los; e eles fugiram para o deserto do leste.

9 E eis que até hoje são perseguidos pelos lamanitas. Cumpriram-se, assim, as palavras de Abinádi a respeito dos descendentes dos sacerdotes que o haviam feito morrer pelo fogo.

10 Porque ele lhes disse: O que me ^afizerdes será um símbolo de coisas que irão acontecer.

11 E Abinádi foi o primeiro a

30d 2 Ped. 2:20-21.

25 1a GEE Ânti-néfi-leítas.

2a Al. 8:16; 16:9.

4a Mos. 23:35.

5a Mos. 17:15.

6a IE os lamanitas.

b Al. 21:9.

c Al. 26:24.

7a Al. 21:3; 24:1, 28-30.

b GEE Mârtir, Martírio.

8a Mos. 17:18.

10a Mos. 13:10.

sofrer a “morte pelo fogo, por causa de sua crença em Deus; ora, isto foi o que quis dizer: que muitos sofreriam morte pelo fogo, assim como ele sofrera.

12 E ele dissera aos sacerdotes de Noé que seus descendentes fariam com que muitos fossem mortos do mesmo modo que ele; e que eles seriam dispersos e mortos, assim como uma ovelha que não tem pastor é perseguida e morta por animais ferozes; e agora, eis que essas palavras se cumpriram, porque eles foram rechaçados pelos lamanitas e foram perseguidos e foram mortos.

13 E aconteceu que quando os lamanitas viram que não conseguiam sobrepujar os nefitas, voltaram para sua própria terra; e muitos deles foram morar na terra de Ismael e na terra de Néfi, unindo-se ao povo de Deus, que era o povo de “Ânti-Néfi-Leí.

14 E eles também “enterraram suas armas de guerra, segundo haviam feito seus irmãos; e começaram a ser um povo justo; e trilharam os caminhos do Senhor, e procuraram guardar os seus mandamentos e os seus estatutos.

15 Sim, e guardaram a lei de Moisés; pois era necessário que ainda guardassem a lei de Moisés, porque não estava toda cumprida. Mas, não obstante a “lei de Moisés, aguardavam ansiosamente a

vinda de Cristo, considerando a lei mosaica um ^bsímbolo de sua vinda e acreditando que deviam praticar aquelas cerimônias ^cexteriores até o tempo em que ele lhes fosse revelado.

16 Ora, eles não acreditavam que a “salvação lhes viesse por meio da ^blei de Moisés; a lei de Moisés, porém, serviu para fortalecer-lhes a fé em Cristo; e assim, por meio da fé, mantinham a ^cesperança da salvação eterna, confiando no espírito de profecia que falava dessas coisas futuras.

17 E então eis que Amon e Aarão e Ómner e Hímni e seus irmãos se regozijaram imensamente pelo êxito obtido entre os lamanitas, vendo que o Senhor lhes havia concedido conforme as suas ^aorações e que ele havia também cumprido sua palavra em cada pormenor.

CAPÍTULO 26

Amon gloria-se no Senhor — Os fiéis são fortalecidos pelo Senhor e recebem conhecimento — Pela fé os homens podem trazer milhares de almas ao arrependimento — Deus tem todo o poder e comprehende todas as coisas. Aproximadamente 90–77 a.C.

ORA, estas são as palavras que Amon disse a seus irmãos: Meus irmãos e meus irmãos na fé, eis que vos digo que temos grandes

11a Mos. 17:13.

13a Al. 23:16–17.

14a Al. 24:15; 26:32.

15a Jacó 4:5;

Jar. 1:11.

GEE Lei de Moisés.

b Mos. 3:14–15; 16:14.

c Mos. 13:29–32.

16a Mos. 12:31–37;

13:27–33.

b 2 Né. 11:4.

c 1 Tess. 5:8–9.

17a Al. 17:9.

razões para nos regozijarmos; porque poderíamos nós supor, quando "partimos da terra de Zaraenla, que Deus nos concederia tão grandes bênçãos?

2 E agora pergunto: Quais as grandes bênçãos que ele nos concede? Podeis dizer?

3 Eis que respondo por vós; pois nossos irmãos, os lamanitas, estavam em trevas, sim, no mais tenebroso abismo; "quantos deles, porém, foram levados a ver a maravilhosa luz de Deus! E esta é a bênção que nos foi concedida: que fomos transformados em ^binstrumentos nas mãos de Deus, para realizar esta grande obra.

4 Eis que "milhares deles se regozijam e foram trazidos ao rebanho de Deus.

5 Eis que o "campo estava maduro e abençoado sois por haverdes usado a ^bfoice e segado com vigor; sim, haveis trabalhado o dia todo e eis o número de vossos ^cfeixes! E serão recolhidos aos celeiros, para que não sejam desperdiçados.

6 Sim, não serão abatidos pela tempestade no último dia; sim, nem perturbados pelos furacões; mas quando vier a "tempestade, serão reunidos em seu lugar para que a tempestade não os possa atingir; sim, nem serão impelidos

pelos ventos fortes para onde o inimigo queira levá-los.

7 Mas eis que estão nas mãos do Senhor da "colheita e pertencem-lhe; e ele ^blevantá-los-á no último dia.

8 Bendito seja o nome de nosso Deus! "Cantemos em seu louvor, sim, demos ^bgraças a seu santo nome, porque ele pratica a retidão eternamente!

9 Pois se não tivéssemos saído da terra de Zaraenla, estes nossos irmãos muito amados, que tanto nos têm amado, achar-se-iam ainda atormentados pelo "ódio que nos tinham, sim, e teriam sido também estranhos a Deus.

10 E aconteceu que tendo Amon pronunciado essas palavras, seu irmão Aarão censurou-o, dizendo: Temo, Amon, que tua alegria te leve à vangloria.

11 Amon, porém, disse-lhe: Não me "vanglorio de minha própria força nem de minha própria sabedoria; mas eis que minha ^balegria é completa, sim, meu coração transborda de alegria e regozijar-me-ei em meu Deus.

12 Sim, sei que nada sou; quanto a minha força, sou débil; portanto, não me "vangloriarei de mim mesmo, mas gloriar-me-ei em meu Deus, porque com sua

26 1a Mos. 28:9;
Al. 17:6-11.

3a Al. 23:8-13.

b 2 Cor. 4:5;

Mos. 23:10.

4a Al. 23:5.

5a Jo. 4:35-37;

D&C 4:4.

b Joel 3:13.

c D&C 33:7-11; 75:2, 5.
6a Hel. 5:12;

3 Né. 14:24-27.

7a GEE Ceifa, Colheita.

b Mos. 23:22;

Al. 36:28.

8a D&C 25:12.

b GEE Ação de

Graças, Agradecido,

Agradecimento.

9a Mos. 28:1-2.

11a 2 Cor. 7:14.

b D&C 18:14-16.

GEE Alegria.

12a Jer. 9:24;

Al. 29:9.

^bforça posso fazer todas as coisas; sim, eis que fizemos muitos milagres nesta terra, pelo que louvaremos o seu nome para sempre.

13 Eis que quantos milhares de nossos irmãos ele livrou das penas do “inferno! E eles foram levados a ^bcantar o amor que redime e isto graças ao poder de sua palavra que está em nós; não temos, portanto, motivo para regozijar-nos?

14 Sim, temos motivos para louvá-lo para sempre, porque ele é o Deus Altíssimo e livrou nossos irmãos dos “grilhões do inferno.

15 Sim, estavam envolvidos por trevas eternas e destruição, mas eis que ele os trouxe a sua “luz eterna, sim, à salvação eterna; e estão envolvidos pela incomparável generosidade de seu amor; sim, e fomos instrumentos em suas mãos para realizar esta grande e maravilhosa obra.

16 ^aGloriemo-nos, portanto, sim, ^bgloriar-nos-emos no Senhor; sim, rejubilar-nos-emos, pois nossa alegria é completa; sim, louvaremos nosso Deus para sempre. Quem poderá gloriar-se demasiadamente no Senhor? Sim, quem poderá falar em demasia de seu grande poder e de sua ^cmisericórdia e de sua longanimidade para com os filhos dos homens? Eis que vos

digo que não posso expressar nem a mínima parte do que sinto.

17 Quem havia de supor que nosso Deus seria tão misericordioso a ponto de resgatar-nos de nosso estado terrível, pecador e corrompido?

18 Eis que saímos com ira e muitas ameaças para ^adestruir a sua igreja.

19 Oh! Então por que não nos entregou a uma terrível destruição? Sim, por que não deixou que a espada de sua justiça caísse sobre nós e nos condenasse ao desespero eterno?

20 Oh! A minha alma quase se esvaece a este pensamento. Eis que ele não exerceu sua justiça sobre nós, mas em sua grande misericórdia fez-nos saltar esse sempiterno ^aabismo da morte e miséria, para a salvação de nossa alma.

21 E agora, meus irmãos, que ^ahomem natural existe que conheça essas coisas? Digo-vos que não existe quem ^bconheça essas coisas, a não ser o penitente.

22 Sim, aquele que se ^aarrepende e exercita a ^bfé, e faz boas obras, e ora continuamente sem cessar — a esse é concedido conhecer os ^cmistérios de Deus; sim, a esse será concedido revelar coisas nunca antes reveladas; sim, a esse será

12^b Salm. 18:32–40;
Filip. 4:13;

1 Né. 17:3.

13^a GEE Inferno.
^b Al. 5:26.

14^a Al. 12:11.

15^a GEE Luz, Luz de Cristo.
16^a Rom. 15:17;

1 Cor. 1:31.

^b 2 Cor. 10:15–18;
D&C 76:61.

^c Salm. 36:5–6.

18^a Mos. 27:8–10.

20^a 2 Né. 1:13;

Hel. 3:29–30.

21^a GEE Homem Natural.

^b 1 Cor. 2:9–16;
Jac 4:8.

22^a Al. 36:4–5.
GEE Arrepender-se,
Arrependimento.

^b GEE Fé.

^c GEE Mistérios de Deus.

concedido levar milhares de almas ao arrependimento, assim como a nós nos foi concedido levar estes nossos irmãos ao arrependimento.

23 E agora vos lembrais, meus irmãos, de que dissemos aos nossos irmãos na terra de Zaraenla que subiríamos à terra de Néfi, a fim de pregar a nossos irmãos, os lamanitas, e eles com desprezo zombaram de nós?

24 Pois disseram-nos: Supondes que podeis levar os lamanitas a conhecerem a verdade? Supondes que podereis convencer os lamanitas da incorreção das “tradições de seus pais, quando são um povo ^bobstinado, cujo coração se deleita no derramamento de sangue, cujos dias foram passados na mais vil iniquidade, cujas sendas têm sido as sendas do transgressor desde o início? Agora, lembrai-vos, meus irmãos, de que foi deste modo que falaram.

25 E disseram mais: Peguemos em armas contra eles para exterminá-los da terra juntamente com suas iniquidades, para que não nos invadam e exterminem.

26 Eis, porém, meus amados irmãos, que não viemos ao deserto com o propósito de destruir nossos irmãos, mas com o propósito de talvez salvar a alma de alguns deles.

27 Ora, quando nosso coração se achava deprimido e estávamos

para voltar, eis que o Senhor nos “confortou e disse: Ide para o meio de vossos irmãos, os lamanitas, e suportai com ^bpaciência vossas ^caflições; e eu farei com que tenhais êxito.

28 E agora, eis que viemos e permanecemos entre eles; e temos sido pacientes em nossos sofrimentos e padecido toda sorte de privações; sim, viajamos de casa em casa, contando com a misericórdia do mundo — não somente com a misericórdia do mundo, mas com a misericórdia de Deus.

29 E entramos em suas casas e ensinamo-los; e ensinamo-los nas ruas; sim, e ensinamo-los sobre os montes; e também entramos em seus templos e suas sinagogas e ensinamo-los; e fomos rechaçados e escarnecidos e cuspidos e esbofeteados; e fomos apedrejados e amarrados com fortes cordas e lançados na prisão; e pelo poder e sabedoria de Deus, fomos novamente postos em liberdade.

30 E padecemos toda espécie de sofrimentos; e tudo isso para que talvez pudéssemos ser o instrumento de salvação de alguma alma; e supúnhamos que nossa “alegria seria completa, se porventura conseguíssemos ser instrumento da salvação de alguns.

31 Agora, eis que podemos olhar e ver os frutos de nosso trabalho; e são eles poucos? Eu vos digo: Não, são “muitos; sim, e podemos

^{24a} Mos. 10:11–17.

^b Mos. 13:29.

^{27a} Al. 17:9–11.

^b GEE Paciência.

^c Al. 20:29–30.

GEE Adversidade.

^{30a} D&C 18:15–16.

^{31a} Al. 23:8–13.

testemunhar a sinceridade deles por causa de seu amor a seus irmãos e também a nós.

32 Pois eis que preferiram “sacrificar a própria vida a tirar a vida de seus inimigos; e ^benterraram suas armas de guerra profundamente no solo, por causa de seu amor aos irmãos.

33 E agora, eis que vos digo: Houve já tão grande amor em toda a terra? Eis que vos digo: Não, não houve, nem mesmo entre os nefitas.

34 Porque eis que pegariam em armas contra seus irmãos; não se deixariam matar. Quantos destes, porém, sacrificaram a vida! E sabemos que foram ter com Deus por causa de seu amor e de seu ódio ao pecado.

35 Ora, não temos razão para regozijar-nos? Sim, eu vos digo que, desde o começo do mundo, nunca existiu alguém que tivesse tão grandes razões para regozijar-se, como nós; sim, e minha alegria transborda, a ponto de gloriar-me em meu Deus; porque ele tem todo o “poder, toda a sabedoria e todo o entendimento; ele ^bcompreende todas as coisas e é um Ser ‘misericordioso, que salva aqueles que se arrependem e acreditam em seu nome.

36 Ora, se isso é vangloriar-se, eu então me vanglorio; porque isso é minha vida e minha luz, meu júbilo, minha salvação e mi-

nha redenção da eterna angústia. Sim, bendito é o nome de meu Deus que se lembrou deste povo, que é um “ramo da árvore de Israel e que se havia perdido de seu tronco numa terra estranha; sim, digo eu, bendito seja o nome de meu Deus que se lembrou de nós, ^bperegrinos numa terra estranha.

37 Agora, meus irmãos, vemos que Deus se lembra de todos os “povos, estejam na terra em que estiverem; sim, ele conta o seu povo e suas entradas de misericórdia cobrem toda a Terra. Ora, esta é minha alegria e minha grande gratidão; sim, darei graças a meu Deus para sempre. Amém.

CAPÍTULO 27

O Senhor manda Amon levar o povo de Ânti-Néfi-Leí a um lugar seguro — Ao encontrar Alma, a alegria de Amon exaure-lhe as forças — Os nefitas dão aos ânti-néfi-leítas a terra de Jérson — Eles são chamados povo de Amon. Aproximadamente 90–77 a.C.

ORA, aconteceu que quando os lanitas que haviam ido guerrear os nefitas descobriram, depois de haverem empregado muitos esforços para destruí-los, que era inútil procurar destruí-los, retornaram à terra de Néfi.

2 E aconteceu que os amalequitas,

32a Al. 24:20–24.

^b Al. 24:15.

35a GEE Poder.

b D&C 88:41.

c GEE Misericórdia, Misericordioso.

36a Gén. 49:22–26; Jacó 2:25; 5:25.

^b Jacó 7:26.

37a At. 10:34–35;

2 Né. 26:33.

devido às suas perdas, ficaram muito irados. E quando viram que não conseguiam vingar-se dos nefitas, começaram a incitar o povo contra seus “irmãos, o povo de ^bÂnti-Néfi-Leí; portanto, começaram novamente a destruí-los.

3 Ora, esse povo “outra vez se recusou a pegar em armas e deixou-se matar, segundo o desejo dos seus inimigos.

4 Ora, quando Amon e seus irmãos viram essa obra de destruição dos que eles tanto amavam e daqueles que tanto os haviam amado — porque os tratavam como anjos enviados por Deus para salvá-los da destruição eterna — portanto, quando Amon e seus irmãos viram essa grande obra de destruição, foram tomados de compaixão e “disseram ao rei:

5 Reunamos este povo do Senhor e desçamos à terra de Zaraenla, onde estão nossos irmãos, os nefitas, e fujamos das mãos de nossos inimigos a fim de não sermos destruídos.

6 Mas disse-lhes o rei: Eis que os nefitas nos destruirão, por causa dos muitos assassinatos e pecados que contra eles cometemos.

7 E Amon disse: Irei e consultarei o Senhor; e se ele nos disser que desçamos até nossos irmãos, ireis?

8 E disse-lhe o rei: Sim, se o Senhor nos disser que devemos ir, desceremos até nossos irmãos e

seremos seus escravos até repararmos os muitos homicídios e pecados que cometemos contra eles.

9 Mas Amon disse-lhe: É contra a lei de nossos irmãos, que foi estabelecida por meu pai, que haja “escravos entre eles; desçamos, portanto, e confiemos na misericórdia de nossos irmãos.

10 Disse-lhe, porém, o rei: Pergunta ao Senhor e, se ele disser que devemos ir, iremos; do contrário, pereceremos na terra.

11 E aconteceu que Amon foi e perguntou ao Senhor; e o Senhor disse-lhe:

12 Tira este povo desta terra, para que não pereça; porque Satanás tem grande poder sobre o coração dos amalequitas, que incitam os lamanitas à ira contra seus irmãos para matá-los. Sai, portanto, desta terra; e abençoado é este povo nesta geração, porque o preservarei.

13 E então aconteceu que Amon foi e contou ao rei tudo o que o Senhor lhe dissera.

14 E reuniram todo o seu povo, sim, todo o povo do Senhor, e reuniram todos os seus rebanhos e manadas e partiram da terra, entrando no deserto que dividia a terra de Néfi da terra de Zaraenla; e chegaram perto das fronteiras da terra.

15 E aconteceu que Amon lhes disse: Eis que eu e meus irmãos iremos à terra de Zaraenla e vós permanecereis aqui até voltarmos;

²⁷ 2a Al. 43:11.
^b Al. 25:1.

GEE Ânti-néfi-leítas.
3a Al. 24:21–26.

4a Al. 24:5.
9a Mos. 2:13; 29:32, 38, 40.

e sondaremos o coração de nossos irmãos, para vermos se desejam que entreis em sua terra.

16 E aconteceu que quando Amon se dirigia àquela terra, ele e seus irmãos encontraram Alma no ^alugar já mencionado; e eis que foi um encontro muito alegre.

17 Ora, a ^aalegria de Amon foi tão grande que transbordou; sim, ele ficou tão enlevado na alegria de seu Deus, que se lhe ^bexauriram as forças e caiu por terra ^cnovamente.

18 Ora, não foi isso alegria extrema? Eis que essa é a alegria que ninguém recebe, senão o verdadeiro penitente e o que humilde mente busca a felicidade.

19 Ora, a alegria de Alma por ter encontrado seus irmãos foi realmente grande, como também a alegria de Aarão, de Ómner e Hímní; mas eis que sua alegria não chegou ao ponto de superar-lhes as forças.

20 E então aconteceu que Alma conduziu seus irmãos de volta à terra de Zaraenla, para sua própria casa. E foram contar ao ^ajuiz supremo tudo o que lhes havia acontecido na terra de Néfi entre seus irmãos, os lamanitas.

21 E aconteceu que o juiz supremo enviou uma proclamação por toda a terra, desejando saber a voz do povo sobre a entrada de seus irmãos, que eram o povo de Anti-Néfi-Leí.

22 E aconteceu que a voz do

povo se manifestou, dizendo: Eis que cederemos a terra de Jérson, que fica a leste, perto do mar, e que confina com a terra de Abundância e fica ao sul da terra de Abundância; e essa terra de Jérson é a terra que daremos a nossos irmãos por herança.

23 E eis que localizaremos nossos exércitos entre a terra de Jérson e a terra de Néfi, a fim de protegermos nossos irmãos na terra de Jérson; e isso fazemos por nossos irmãos por causa de seu temor de empunhar armas contra seus irmãos, para que não aconteça que cometam pecado; e esse grande temor resultou do profundo arrependimento que sentiam por causa de seus inúmeros homicídios e de sua terrível iniquidade.

24 E agora, eis que faremos isso por nossos irmãos, para que possam herdar a terra de Jérson; e protegê-los-emos de seus inimigos com nossos exércitos, com a condição de nos entregarem uma parte de seus bens, auxiliando-nos a manter nossos exércitos.

25 Ora, aconteceu que Amon, quando ouviu isso, voltou, acompanhado de Alma, ao deserto onde havia acampado o povo de Anti-Néfi-Leí; e informou-os de todas essas coisas. E Alma também lhes relatou a sua ^aconversão, com Amon e Aarão e seus irmãos.

26 E aconteceu que isso foi motivo de grande alegria para eles.

^{16a} Al. 17:1–4.

^{17a} GEE Alegria.

^b 1 Né. 1:7.

^c Al. 19:14.

^{20a} Al. 4:16–18.

^{25a} Mos. 27:10–24.

E desceram à terra de Jérson e tomaram posse da terra de Jérson e foram chamados, pelos nefitas, povo de Amon; portanto, por esse nome distinguiram-se dos outros para sempre.

27 E eles estavam com o povo de Néfi e foram também contados com o povo que era da igreja de Deus. E também se distinguiram por seu zelo para com Deus, assim como para com os homens, porque eram perfeitamente “honestos e justos em todas as coisas; e conservaram-se ^bfirmes na sua fé em Cristo até o fim.

28 E consideravam com grande horror o derramamento do sangue de seus irmãos; e nunca mais puderam ser persuadidos a pegar em armas contra seus irmãos; e nunca consideraram a morte com qualquer grau de terror, graças a sua esperança e compreensão de Cristo e da ressurreição; portanto, para eles a morte foi tragada pela vitória de Cristo sobre ela.

29 Portanto, preferiam a mais terrível e afrontosa “morte que seus irmãos pudesse infligir-lhes, a levantar sua espada ou cimitarra para feri-los.

30 E assim eram um povo zeloso e amado, um povo altamente favorecido pelo Senhor.

CAPÍTULO 28

Os lamanitas são derrotados numa tremenda batalha — Dezenas de

milhares são mortos — Os iníquos são condenados a um estado de miséria interminável; os justos obtêm uma felicidade sem fim. Aproximadamente 77–76 a.C.

E ENTÃO aconteceu que depois que o povo de Amon se estabeleceu na terra de Jérson e uma igreja foi também organizada na terra de Jérson e os exércitos dos nefitas foram colocados em vários lugares da terra de Jérson, sim, em todas as fronteiras da terra de Zaraenla; eis que os exércitos dos lamanitas haviam seguido seus irmãos ao deserto.

2 E assim houve uma tremenda batalha; sim, uma batalha como ainda não se tinha visto entre todo o povo daquela terra, desde o tempo em que Leí havia deixado Jerusalém; sim, e dezenas de milhares de lamanitas foram mortos e dispersos.

3 Sim, e também houve uma terrível matança entre o povo de Néfi; não obstante, os lamanitas foram “rechaçados e dispersos e o povo de Néfi retornou a sua terra.

4 E eis que esse foi um tempo em que se ouviu grande pranto e lamentações entre todo o povo de Néfi em toda a terra —

5 Sim, o clamor de viúvas chorando pelos maridos e também de pais chorando pelos filhos e da filha pelo irmão, sim, do irmão pelo pai; e assim o grito de lamentação foi ouvido entre

27^a GEE Honestidade, Honesto.

b Al. 23:6.
29^a Al. 24:20–23.

28 1^a Al. 27:22; 30:1, 19.
3^a Al. 30:1.

todos eles, lamentando a perda de seus parentes que haviam sido mortos.

6 E seguramente esse foi um dia tristíssimo; sim, um tempo de sobriedade e um tempo de muito “jejum e oração”.

7 E assim terminou o décimo quinto ano em que os juízes governaram o povo de Néfi.

8 E este é o relato de Amon e seus irmãos, de suas viagens na terra de Néfi, seus sofrimentos na terra, suas dores e suas aflições e sua “incomensurável alegria; e a acolhida e segurança dos irmãos na terra de Jérson. E agora possa o Senhor, o Redentor de todos os homens, abençoar-lhes a alma para sempre.

9 E este é o relato das guerras e contendas entre os nefitas e também das guerras entre nefitas e lamanitas; e terminou o décimo quinto ano do governo dos juízes.

10 E do primeiro ao décimo quinto ano houve a destruição de muitos milhares de vidas; sim, houve um terrível derramamento de sangue.

11 E os corpos de muitos milhares jazem debaixo da terra, enquanto outros milhares se estão “putrefazendo, amontoados sobre a face da Terra; sim, e muitos milhares ^bchoram a perda de seus parentes, porque têm motivos para temer que estejam condenados a

um estado de miséria sem fim, segundo as promessas do Senhor.

12 Enquanto muitos milhares de outros, ainda que chorem sinceramente a perda de seus parentes, alegram-se e exultam na esperança e até sabem, segundo as “promessas do Senhor, que eles serão elevados para habitar à mão direita de Deus, num estado de felicidade sem fim.

13 Vemos, assim, quão grande é a “desigualdade entre os homens por causa do pecado e da transgressão e do poder do diabo, que provém dos astutos ^bplanos por ele engendrados para enredar o coração dos homens.

14 E assim vemos a grande necessidade que o homem tem de trabalhar com diligência nas “vinhas do Senhor; e assim vemos a grande causa da tristeza, como também da alegria — tristeza devido à morte e destruição dos homens; e alegria por causa da ^bluz vivificante de Cristo.

CAPÍTULO 29

Alma deseja proclamar arrependimento com zelo angélico — O Senhor concede mestres a todas as nações — Alma gloria-se na obra do Senhor e no sucesso de Amon e seus irmãos. Aproximadamente 76 a.C.

OH! eu quisera ser um anjo e poder realizar o desejo de meu

^{6a} Al. 30:2.

^{8a} Al. 27:16–19.

^{11a} Al. 16:11.

^b Al. 48:23;

D&C 42:45–46.

^{12a} Al. 11:41.

^{13a} 1 Né. 17:35.

^b 2 Né. 9:28.

^{14a} GEE Vinha do Senhor.

^b GEE Luz, Luz de Cristo.

coração de ir e falar com a trombeta de Deus, com uma voz que estremecesse a terra, e proclamar arrependimento a todos os povos!

2 Sim, declararia a todas as almas, com voz como a do trovão, o arrependimento e o plano de redenção, para que se arrependessem e "viessem ao nosso Deus, a fim de não haver mais tristeza em toda a face da Terra.

3 Mas eis que sou um homem e peco em meu desejo; porque deveria contentar-me com as coisas que o Senhor me concedeu.

4 Não deveria perturbar com os meus desejos o firme decreto de um Deus justo, porque sei que ele concede aos homens segundo os seus "desejos, sejam estes para a morte ou para a vida; sim, sei que ele concede aos homens, sim, dá-lhes decretos inalteráveis segundo seus ^bdesejos, sejam eles para salvação ou para destruição.

5 Sim, e que o bem e o mal se apresentam a todos os homens; e aquele que não distingue o bem do mal não é culpado, mas aquele que "distingue o bem do mal, a ele será dado segundo seus desejos, deseje ele o bem ou o mal, a vida ou a morte, a alegria ou o remorso de ^bconsciência.

6 Ora, uma vez que sei estas coisas, por que desejaria executar

mais do que o trabalho para o qual fui chamado?

7 Por que desejaria eu ser um anjo, poder falar a todos os confins da Terra?

8 Porque eis que o Senhor concede a "todas as nações que ensinem a sua palavra em sua própria nação e ^blíngua, sim, em sabedoria, tudo o que ele ^cacha que devem receber; vemos, portanto, que o Senhor aconselha com sabedoria, segundo o que é justo e verdadeiro.

9 Sei o que o Senhor me ordenou e nisso me glorio. Não me glorio de mim mesmo, mas glorio-me naquilo que o Senhor me ordenou; sim, e esta é a minha "glória, que talvez possa ser um instrumento nas mãos de Deus para trazer alguma alma ao arrependimento; e esta é a minha alegria.

10 E eis que quando vejo muitos de meus irmãos verdadeiramente penitentes e vindo ao Senhor seu Deus, minha alma enche-se de alegria; lembro-me então do "que o Senhor fez por mim, sim, ouviu minha oração; sim, então me lembro de seu misericordioso braço, que se estendeu para mim.

11 Sim, e lembro-me também do cativeiro de meus pais; porque sei seguramente que o "Senhor os livrou do cativeiro e assim estabeleceu a sua igreja; sim, o Senhor

29 2a Ômni 1:26;

3 Né. 21:20.

4a Salm. 37:4.

^b GEE Arbitrio.

5a 2 Né. 2:18, 26;

Morô. 7:15-19.

GEE Discernimento,

Dom de.

^b GEE Consciência.

8a 2 Né. 29:12.

^b D&C 90:11.

^c Al. 12:9-11.

9a Al. 26:12.

10a Mos. 27:11-31.

11a Mos. 24:16-21;

Al. 5:3-5.

Deus, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó livrou-os do cativeiro.

12 Sim, lembro-me sempre do cativeiro de meus pais; e o mesmo Deus que os “livrou das mãos dos egípcios livrou-os do cativeiro.

13 Sim, e aquele mesmo Deus estabeleceu sua igreja entre eles; sim, e aquele mesmo Deus chamou-me com um santo chamado para pregar a palavra a este povo; e permitiu que eu alcançasse grande êxito, com o que muito me “regozijo.

14 Mas não me regozijo somente com o meu sucesso, porém minha alegria é maior por causa do “sucesso de meus irmãos que subiram à terra de Néfi.

15 Eis que trabalharam muito e colheram muitos frutos; e quão grande será a sua recompensa!

16 Ora, quando penso no êxito desses meus irmãos, minha alma enleva-se tanto que parece separar-se do corpo, tão grande é minha alegria.

17 E agora possa Deus conceder a esses meus irmãos que se assentem no reino de Deus; sim, e também todos os que são os frutos de seus trabalhos, para que não saiam mais e louvem-no para sempre. E conceda Deus que aconteça segundo minhas palavras, de acordo com o que disse. Amém.

CAPÍTULO 30

Corior, o anticristo, ridiculariza Cristo, a expiação e o espírito de profecia — Ele ensina que não existe Deus nem queda do homem nem penalidade para o pecado nem Cristo — Alma testifica que Cristo virá e que todas as coisas indicam que existe um Deus — Corior exige um sinal e fica mudo — O diabo havia aparecido a Corior como um anjo e ensinara-lhe o que dizer — Corior é pisado e morre. Aproximadamente 76–74 a.C.

Eis então que aconteceu que após o “povo de Amon se estabelecer na terra de Jérson, sim, e também depois que os lamanitas foram ^bexpulsos da terra e seus mortos enterrados pelo povo da terra —

2 Ora, seus mortos não foram contados, devido ao grande número deles; nem foram contados os mortos dos nefitas — mas aconteceu que depois de haverem enterrado seus mortos e também depois de alguns dias de jejum e pranto e oração (e foi durante o décimo sexto ano em que os juízes governaram o povo de Néfi), começou a haver paz contínua em toda a terra.

3 Sim, e o povo empenhava-se em guardar os mandamentos do Senhor; e observavam estritamente as “ordenanças de Deus, segundo a lei de Moisés, porque haviam sido ensinados a ^bguardar a lei de Moisés, até que fosse cumprida.

12a *Êx. 14:30–31.*

13a *D&C 18:14–16.*

14a *Al. 17:1–4.*

30 1a *Al. 27:25–26.*

GEE *Ânti-néfi-leítas.*

b Al. 28:1–3.

3a *GEE* *Lei de Moisés.*

b 2 Né. 25:24–27;

Al. 25:15.

4 E assim não houve distúrbios entre o povo durante todo o décimo sexto ano em que os juízes governaram o povo de Néfi.

5 E aconteceu que no princípio do décimo sétimo ano do governo dos juízes houve paz contínua.

6 Aconteceu, porém, que no final do décimo sétimo ano apareceu um homem na terra de Zaraenla; e ele era um “anticristo, pois começou a pregar ao povo contra as profecias que haviam sido profetadas pelos profetas, relativas à vinda de Cristo.

7 Ora, não havia lei alguma contra a “crença de um homem, porque era expressamente contrário aos mandamentos de Deus que se decretasse uma lei que deixasse os homens em desigualdade de condições.

8 Pois assim dizem as escrituras: “Escolhei hoje a quem servireis.

9 Ora, se um homem desejasse servir a Deus, era seu privilégio, ou melhor, se ele acreditasse em Deus, era seu privilégio servi-lo; se nele não acreditasse, porém, não havia lei que o punisse.

10 Se cometesse um assassinio, entretanto, era castigado com a “morte; e se roubasse, também era castigado; e se furtasse, também era castigado; e se cometesse adultério, também era castigado; sim, por todas essas iniquidades eles eram punidos.

11 Porque havia uma lei que os

homens deveriam ser julgados segundo seus crimes. Não obstante, nenhuma lei havia contra a crença de um homem; portanto, o homem somente era castigado pelos crimes que cometia; portanto, todos se achavam em “igualdade de condições.

12 E esse anticristo, cujo nome era Corior (sobre quem a lei não tinha poder algum), começou a pregar ao povo que nenhum Cristo haveria; e pregava da seguinte maneira, dizendo:

13 Ó vós, que estais presos a uma louca e vã esperança, por que vos submeteis a semelhantes loucuras? Por que esperais por um Cristo? Porque nenhum homem pode saber de qualquer coisa que esteja por acontecer.

14 Eis que essas coisas a que chamais profecias, que dizeis haverem sido transmitidas por santos profetas, eis que não passam de tradições tolas de vossos pais.

15 Como podeis ter certeza delas? Eis que não podeis saber de coisas que não “vedes; não podeis, portanto, saber que haverá um Cristo.

16 Olhais adiante e dizeis que vedes a remissão de vossos pecados. Mas eis que isso é efeito de uma mente desvairada; e esse transtorno de vossa mente é resultado das tradições de vossos pais, que vos induzem a acreditar em coisas que não são verdadeiras.

6a GEE Anticristo.

7a Al. 1:17.

8a Jos. 24:15.

GEE Arbitrio.

10a GEE Pena de Morte.

11a Mos. 29:32.

15a Ét. 12:5–6.

17 E disse-lhes muitas outras coisas semelhantes, afirmando-lhes que não poderia haver expiação para os pecados dos homens, mas que o quinhão de cada um nesta vida dependia de sua conduta; portanto, cada homem prosperala segundo sua aptidão e cada homem conquistava segundo sua força; e nada que o homem fizesse seria crime.

18 E assim lhes pregava, desviando o coração de muitos, fazendo com que levantassem a cabeça em sua iniquidade; sim, induzindo muitas mulheres e também homens a cometêrem devassidão, dizendo-lhes que quando o homem morria, tudo se acabava.

19 Ora, esse homem também foi à terra de Jérson a fim de pregar essas coisas no meio do povo de Amon, que antes havia sido o povo dos lamanitas.

20 Mas eis que eles eram mais prudentes que muitos dos nefitas, porque o prenderam e amarraram-no e levaram-no à presença de Amon, que era sumo sacerdote daquele povo.

21 E aconteceu que ele fez com que o levassem para fora da terra. E ele foi para a terra de Gideão e começou também a pregar-lhes; e não obteve muito sucesso, pois foi preso e amarrado e levado à presença do sumo sacerdote e também do juiz supremo da terra.

22 E aconteceu que o sumo sacerdote lhe disse: Por que andas

pervertendo os caminhos do Senhor? Por que ensinas a este povo que não haverá Cristo e interrompes seu regozijo? Por que falas contra todas as profecias dos santos profetas?

23 Ora, o nome desse sumo sacerdote era Gidona. E Corior respondeu-lhe: Porque eu não ensino as tolas tradições de vossos pais, e porque não ensino este povo a submeter-se às tolas ordenanças e cerimônias impostas por sacerdotes antigos para usurparem o poder e exercerem autoridade sobre eles, a fim de conservá-los em ignorância, para que não levantem a cabeça, mas se submetam às vossas palavras.

24 Dizeis que este povo é um povo livre. Eis que eu digo que estão no cativeiro. Dizeis que essas antigas profecias são verdadeiras. Eis que vos digo que não sabeis se são verdadeiras.

25 Dizeis que este povo é culpado e decaído, por causa da transgressão de um pai. Eis que digo que um filho não é culpado por causa de seus pais.

26 E dizeis também que Cristo virá. Mas eis que vos digo que não sabeis se haverá um Cristo. E dizeis também que ele será morto pelos “pecados do mundo —

27 E assim induzis este povo a acreditar nas tolas tradições de vossos pais e segundo vossos próprios desejos, conservando-os submissos, como se estivessem no cativeiro, para assim vos

saciardes com o trabalho de suas mãos, de modo que não se atrevem a levantar a vista destemidamente nem a usufruir seus direitos e privilégios.

28 Sim, não se atrevem a fazer uso do que lhes pertence, a fim de não ofenderem seus sacerdotes que os subjugam segundo seus desejos e fizeram-nos acreditar, pelas suas tradições e seus sonhos e seus caprichos e suas visões e seus pretensos mistérios que, se não procederem de acordo com suas palavras, ofenderão algum ser desconhecido que dizem ser Deus — um ser que nunca foi visto nem conhecido, que nunca existiu nem existirá.

29 Ora, quando o sumo sacerdote e o juiz supremo viram a dureza de seu coração, sim, quando viram que ele injuriaria até mesmo Deus, não quiseram responder às suas palavras, mas mandaram amarrá-lo; e entregaram-no nas mãos dos oficiais e enviaram-no à terra de Zaraenla, para ser levado à presença de Alma, e do juiz supremo que era governador de toda a terra.

30 E aconteceu que quando foi levado à presença de Alma e do juiz supremo, ele continuou a portar-se do mesmo modo que na terra de Gideão; sim, continuou a “blasfemar.”

31 E falou, usando palavras cada vez mais “exaltadas diante de Alma; e insultou os sacerdotes

e mestres, acusando-os de desviarem o povo, segundo as tolas tradições de seus pais, para saciam-se com o trabalho do povo.

32 Disse-lhe então Alma: Tu sabes que não nos saciamos com o trabalho deste povo; porque eis que tenho trabalhado desde o começo do governo dos juízes até agora com minhas próprias mãos para o meu sustento, apesar de minhas inúmeras viagens por toda a terra, a fim de pregar a palavra de Deus a meu povo.

33 E não obstante os muitos trabalhos que fiz na igreja, nunca recebi um “senine que fosse por meu trabalho; nem tampouco qualquer de meus irmãos, a não ser na cadeira de juiz; e então recebemos apenas o estipulado por lei pelo nosso tempo.

34 E agora, se nada recebemos pelos nossos trabalhos na igreja, que proveito temos em trabalhar na igreja, a não ser divulgar a verdade, a fim de nos regozijarmos com a “alegria de nossos irmãos?”

35 Então, por que dizes tu que pregamos a este povo para obter lucro, quando tu próprio sabes que nada recebemos? E agora, acreditas que é porque enganamos este povo que há tanta alegria em seu coração?

36 E Corior respondeu-lhe: Sim.

37 Perguntou-lhe então Alma: Acreditas que exista um Deus?

38 E ele respondeu: Não.

30a GEE Blasfemar,
Blasfêmia.

31a Hel. 13:22.
33a Al. 11:3.

34a GEE Alegria.

39 Disse-lhe então Alma: Negarás outra vez que exista um Deus e negarás também o Cristo? Pois eis que te digo que sei que existe um Deus e também que o Cristo virá.

40 E agora, que provas tens de que “Deus não existe ou de que o Cristo não virá? Afirma-te que nenhuma tens, a não ser a tua própria palavra.

41 Eis, porém, que tenho todas as coisas como “testemunho de que estas coisas são verdadeiras; e tu também tens todas as coisas como testemunho de que são verdadeiras; e irás negá-las? Acreditas que essas coisas sejam verdadeiras?

42 Eis que eu sei que tu acreditas, mas estás possuído por um espírito mentiroso e afastaste o Espírito de Deus, de maneira que não tem lugar em ti; mas o diabo tem poder sobre ti e te conduz, inventando subterfúgios para destruir os filhos de Deus.

43 E então disse Corior a Alma: Se me mostrares um “sinal que me convença de que existe um Deus, sim, se me mostrares que ele tem poder, eu então me convencerei da veracidade de tuas palavras.

44 Mas disse-lhe Alma: Tu já veste muitos sinais; queres ainda tentar a teu Deus? Queres ainda que te mostre um sinal, quando tens o testemunho de “todos estes irmãos, assim como o dos santos

profetas? As escrituras estão dian-te de ti, sim, e ^btodas as coisas mostram que existe um Deus; sim, até mesmo a ^cTerra e tudo que existe sobre a sua face, sim, e seu ^dmovimento, sim, e também todos os ^eplanetas que se movem em sua ordem regular testemunham que existe um Criador Supremo.

45 E, contudo, andas desviando o coração deste povo, testifican-do-lhe que Deus não existe? E queres ainda negar todos esses testemunhos? E ele disse: Sim, eu negarei, a menos que tu me mos-tres um sinal.

46 E aconteceu que Alma lhe dis-se: Eis que estou aflito pela dureza de teu coração; sim, por ainda resistires ao espírito da verdade, o que poderá destruir-te a alma.

47 Mas eis que é “melhor perdes tua alma do que seres o instru-mento da destruição de muitas almas, por tuas mentiras e por tuas palavras lisonjeiras; portan-to, se negares novamente, eis que Deus te ferirá, de modo que fica-rás mudo, para que nunca mais abras a boca nem enganes este povo.

48 Disse-lhe então Corior: Não nego a existência de um Deus, mas não acredito que exista um Deus; e digo também que não sa-bes que existe um Deus e, a me-nos que me mostres um sinal, não acreditarei.

^{40a} Salm. 14:1.

^{41a} GEE Testemunha.

^{43a} Jacó 7:13–21;

D&C 46:8–9.

GEE Sinal.

^{44a} Mos. 13:33–34.

^b Salm. 19:1;

D&C 88:47.

^c Jó 12:7–10.

^d Hel. 12:11–15.

^e Mois. 6:63.

^{47a} 1 Né. 4:13.

49 Disse-lhe então Alma: Isto te darei por sinal: tu “ficarás mudo, de acordo com minhas palavras; e afirmo que em nome de Deus ficarás mudo, de modo que não mais falarás.

50 Ora, quando Alma pronunciou estas palavras, Corior ficou mudo, não podendo mais falar, conforme as palavras de Alma.

51 E então, quando viu isso, o juiz supremo estendeu a mão e escreveu a Corior: Estás convenido do poder de Deus? Em quem desejavas que Alma mostrasse seu sinal? Quiseras que tivesse afligido a outros para dar-te um sinal? Eis que ele te deu um sinal; e agora continuarás a duvidar?

52 E Corior, estendendo a mão, escreveu: Sei que estou mudo, porque não posso falar; e sei que nada, a não ser o poder de Deus, poderia fazer-me isto; sim, e eu sempre “soube que existia um Deus.

53 Mas eis que o diabo me “enganou, porque me ^bapareceu na forma de um anjo e disse-me: Vai e regenera este povo, porque todos se perderam, seguindo um Deus desconhecido. E ele disse-me: Deus ‘não existe; sim, e ensinou-me o que eu deveria dizer. E eu ensinei as suas palavras; e ensinei-as porque eram agradáveis à ^dmente carnal; e ensinei-as até obter muito êxito, tanto assim que eu realmente acreditei que eram verdadeiras; e por

essa razão opus-me à verdade, até trazer sobre mim esta grande maldição.

54 Ora, tendo dito isso, suplicou a Alma que orasse a Deus, pedindo que a maldição lhe fosse tirada.

55 Alma, porém, disse-lhe: Se esta maldição te fosse tirada, tu novamente perverterias o coração deste povo; portanto, faça-se contigo de acordo com a vontade do Senhor.

56 E aconteceu que a maldição não foi tirada de Corior; mas ele foi expulso e ia de casa em casa, mendigando alimento.

57 Ora, a notícia do que havia sucedido a Corior foi imediatamente anunciada em toda a terra; sim, o juiz supremo enviou uma proclamação a todo o povo da terra, declarando aos que haviam acreditado nas palavras de Corior que deveriam arrepender-se rapidamente, para que o mesmo castigo não lhes sobreviesse.

58 E aconteceu que todos se convenceram da iniquidade de Corior; portanto, todos se converteram novamente ao Senhor e isso pôs fim à iniquidade pregada por Corior. E Corior ia de casa em casa mendigando comida para seu sustento.

59 E aconteceu que, ao andar no meio do povo, sim, um povo que se havia separado dos nefitas e tomado o nome de zoramitas, sendo guiados por um homem cujo nome era Zorã — e ao andar no

^{49a} 2 Crôn. 13:20.

^{52a} Al. 30:42.

^{53a} Jacó 7:14.

^b 2 Cor. 11:14; 2 Né. 9:9.

^c Salm. 10:4.

^d GEE Carnal.

meio deles, eis que foi atropelado e pisoteado até a morte.

60 E assim vemos o fim daquele que perverte os caminhos do Senhor; e assim vemos também que o "diabo não ^bampará seus filhos no último dia, mas arrasta-os rapidamente para o ^cinferno.

CAPÍTULO 31

Alma chefia uma missão para recuperar os zoramitas apóstatas — Os zoramitas negam a Cristo, creem num falso conceito de eleição e adoram com orações preestabelecidas — Os missionários ficam cheios do Santo Espírito — Suas aflições são sobrepujadas pela alegria em Cristo. Aproximadamente 74 a.C.

ORA, aconteceu que depois do fim de Corior, tendo Alma recebido notícia de que os zoramitas estavam pervertendo os caminhos do Senhor e de que Zorã, que era seu chefe, estava induzindo o coração do povo a "curvar-se diante de ^bídolos mudos, seu coração começou a ^cafogar-se novamente por causa da iniquidade do povo.

2 Porque foi motivo de grande "dor para Alma saber da iniquidade no meio de seu povo; portanto, seu coração se entristeceu muito

por causa da separação dos zoramitas e nefitas.

3 Ora, os zoramitas haviam-se reunido numa terra a que deram o nome de Antiónum, que ficava a leste da terra de Zaraenla, que quase fazia fronteira com o mar, que ficava ao sul da terra de Jérson, que também se limitava com o deserto sul, o qual estava cheio de lamanitas.

4 Ora, os nefitas temiam muito que os zoramitas se aliassem aos lamanitas e que isso pudesse causar grande perda aos nefitas.

5 Ora, como a "pregação da ^bpalavra exercia uma grande influência sobre o povo, ^clevando-o a praticar o que era justo — sim, surtia um efeito mais poderoso sobre a mente do povo do que a espada ou qualquer outra coisa que lhe houvesse acontecido — Alma, portanto, pensou que seria aconselhável pôr à prova a virtude da palavra de Deus.

6 Tomou, portanto, Amon e Aarão e Ômner e deixou Hímni na igreja de Zaraenla; mas levou consigo os três primeiros e também Amuleque e Zeezrom, que estavam em Meleque; e levou também dois de seus filhos.

7 Ora, não levou consigo o mais velho de seus filhos, cujo nome era "Helamã; e os nomes dos

60a GEE Diabo.

b Al. 3:26–27; 5:41–42;
D&C 29:45.

c GEE Inferno.

31 1a Éx. 20:5;
Mos. 13:13.
b 2 Né. 9:37.

GEE Idolatria.

c Al. 35:15.

2a Mos. 28:3;

3 Né. 17:14;

Mois. 7:41.

5a En. 1:23; Al. 4:19.

GEE Pregar.

b Heb. 4:12;

Jacó 2:8;

Al. 36:26.

c Jar. 1:11–12;

D&C 11:2.

7a GEE Helamã, Filho de Alma.

filhos que levou eram Siblon e Coriânton; e esses eram os nomes dos que foram com ele pregar a palavra aos ^bzoramitas.

8 Ora, os zoramitas eram ^adissidentes dos nefitas; portanto, já lhes havia sido ensinada a palavra de Deus.

9 Eles, porém, ^ahaviam cometido grandes erros, porque não observavam os mandamentos de Deus nem os seus estatutos, segundo a lei de Moisés.

10 Nem queriam observar as práticas da igreja de continuar a orar e suplicar diariamente a Deus, para não cair em tentação.

11 Enfim, pervertiam os caminhos do Senhor de muitos modos; portanto, por esse motivo, Alma e seus irmãos entraram na terra para pregar-lhes a palavra.

12 Ora, quando chegaram à terra, eis que notaram, com grande espanto, que os zoramitas haviam construído sinagogas e que se reuniam certo dia da semana, ao qual chamavam dia do Senhor; e adoravam de um modo que Alma e seus irmãos ainda não haviam visto;

13 Pois haviam construído no centro de sua sinagoga um local para ficarem de pé, que ficava mais alto que a cabeça, em cuja parte superior só cabia uma pessoa.

14 Portanto, quem desejasse

^aadorar devia subir nessa plataforma e estender as mãos para o céu e clamar em alta voz, dizendo:

15 Santo, Santo Deus; cremos que és Deus e cremos que és santo; e que eras um espírito e que és um espírito e que serás um espírito para sempre.

16 Santo Deus, cremos que nos separaste de nossos irmãos; e não cremos nas tradições de nossos irmãos que lhes foram transmitidas pela infantilidade de seus pais; mas cremos que tu nos ^aelegeste para sermos teus ^bsantos filhos; e também nos fizeste saber que nenhum Cristo haverá.

17 Mas tu és o mesmo ontem, hoje e para sempre; e ^aelegestes-nos para sermos salvos, enquanto que todos ao nosso redor foram escolhidos para serem, pela tua ira, lançados no inferno; por essa santidade, ó Deus, agradecemos-te; e também te rendemos graças por nos haveres elegido, a fim de que não sejamos desencaminhados pelas tolas tradições de nossos irmãos que os forçam a crer em Cristo, afastando-lhes o coração para longe de ti, Deus nosso!

18 E novamente te rendemos graças, ó Deus, por sermos um povo eleito e santo. Amém.

19 Ora, aconteceu que tendo Alma e seus irmãos e seus filhos ouvido essas orações, ficaram extremamente admirados.

20 Pois eis que cada um se

7b Al. 30:59.

8a Al. 24:30.

9a GEE Apostasia.

14a Mt. 6:1–7.

16a Al. 38:13–14.

b Isa. 65:3, 5.

17a GEE Vaidade, Vão.

adiantava e proferia essas mesmas orações.

21 Ora, esse lugar era por eles chamado Rameumptom, que quer dizer púlpito sagrado.

22 Ora, desse púlpito cada homem oferecia a mesma oração a Deus, agradecendo a seu Deus por terem sido escolhidos por ele e por ele não os ter induzido a seguir as tradições de seus irmãos e não ter deixado que seu coração fosse atraído pela crença em coisas futuras, das quais nada sabiam.

23 Ora, depois de todo o povo agradecer dessa forma, voltavam para casa, “não falando mais em seu Deus até que se reunissem novamente, diante do púlpito sagrado, para render graças a sua maneira.

24 Ora, quando viu tudo isso Alma ficou “triste, porque percebeu que eram um povo iníquo e perverso; sim, viu que tinham o coração posto no ouro e na prata e em toda espécie de objetos finos.

25 Sim, viu também que, por causa de seu orgulho, seu coração estava “ensoberbecido e eles vangloriavam-se.

26 E elevou a voz ao céu e “clamou, dizendo: Ó Senhor, até quando permitirás que teus servos habitem aqui na carne, para presenciarem tão grandes iniquidades entre os filhos dos homens?

27 Eis que, ó Deus, eles “clamam a ti; entretanto seu coração está dominado pelo orgulho. Eis que, ó Deus, clamam a ti com os lábios, enquanto estão grandemente ^bensoberbecidos com as coisas vãs do mundo.

28 Eis, ó meu Deus, seus suntuosos ornamentos e seus anéis e seus “braceletes e seus enfeites de ouro e todas as coisas preciosas com que estão adornados; e eis que seu coração está preso a essas coisas e, no entanto, clamam a ti, dizendo: Agradecemos-te, ó Deus, por sermos um povo escolhido por ti, enquanto outros perecerão.

29 Sim, e dizem que tu lhes fizeste saber que não haverá um Cristo.

30 Ó, Senhor Deus, até quando permitirás que exista tal iniquidade e infidelidade? Ó Senhor, dá-me forças para suportar minhas fraquezas, pois sou débil e a iniquidade deste povo contrista-me a alma.

31 Ó Senhor, meu coração está extremamente aflito; consola minha alma “em Cristo. Ó Senhor, concede-me forças para suportar com paciência essas aflições que sofrerei por causa da iniquidade deste povo.

32 Ó Senhor, conforta-me a alma e faze com que eu tenha êxito, assim como os companheiros que estão comigo — sim, Amon e Aarão e Ômner e também Amuleque

^{23a} Tg. 1:21-25.

^{24a} Gên. 6:5-6.

^{25a} Jacó 2:13;

Al. 1:32.

^{26a} Mois. 7:41-58.

^{27a} Isa. 29:13.

^b GEE Orgulho.

^{28a} Isa. 3:16-24.

^{31a} Jo. 16:33.

e Zeezrom e também meus ^adois filhos — sim, ó Senhor, conforta-os a todos! Sim, conforta-lhes a alma em Cristo!

33 Concede-lhes forças para suportarem as aflições que lhes advirão por causa das iniquidades deste povo.

34 Ó Senhor, permite que ^atenhamos êxito em trazê-los novamente a ti, em Cristo.

35 Eis, ó Senhor, que sua ^aalma é preciosa e muitos deles são nossos irmãos; dá-nos, portanto, ó Senhor, poder e sabedoria para trazermos esses nossos irmãos novamente a ti.

36 E aconteceu que, tendo pronunciado essas palavras, Alma ^aimpôs as ^bmãos sobre todos os que estavam com ele. E eis que, ao impor-lhes as mãos, encheram-se do Santo Espírito.

37 Depois disso separaram-se uns dos outros, ^anão pensando no que iriam comer ou no que iriam beber nem no que iriam vestir.

38 E o Senhor proveu-os de tudo, para que não tivessem fome nem tivessem sede; sim, e deu-lhes força para que não padecessem qualquer espécie de ^aaflição que não pudesse ser sobrepujada pela alegria em Cristo. Ora, isso aconteceu por causa da oração de Alma; e isto porque havia orado com ^bfé.

CAPÍTULO 32

Alma ensina os pobres, cujas aflições os haviam tornado humildes — Fé é uma esperança naquilo que não se vê e que é verdadeiro — Alma testifica que anjos ministram entre homens, mulheres e crianças — Alma compara a palavra a uma semente — Ela deve ser plantada e cuidada — Então se transforma em uma árvore da qual se colhe o fruto da vida eterna. Aproximadamente 74 a.C.

E ACONTECEU que saíram e começaram a pregar a palavra de Deus ao povo, entrando em suas sinagogas e em suas casas; sim, e até pregavam a palavra nas ruas.

2 E aconteceu que, depois de muito trabalho, começaram a ter êxito com a classe ^apobre; pois eis que os pobres eram expulsos das sinagogas por causa de suas vestimentas grosseiras.

3 Portanto, não lhes era permitida a entrada nas sinagogas para adorarem a Deus, sendo considerados como imundície porque eram pobres; sim, eram considerados por seus irmãos como escória e eram ^apobres quanto às coisas do mundo; eram também humildes de coração.

4 Ora, enquanto Alma estava pregando e ensinando ao povo no monte Onida, aproximou-se uma grande multidão que se

32a Al. 31:7.

34a 2 Né. 26:33.

35a GEE Alma — Valor das almas.

36a 3 Né. 18:36–37.

^b GEE Mâos, Imposição de.

37a Mt. 6:25–34;

3 Né. 13:25–34.

38a Mt. 5:10–12;

Mos. 24:13–15;
Al. 33:23.

^b GEE Fé.

32 2a GEE Pobres.

3a Al. 34:40.

compunha daqueles de quem estávamos falando, que eram os “humildes de coração por causa da sua pobreza quanto às coisas do mundo.

5 E aproximaram-se de Alma e o mais influente deles disse-lhe: “Que deverão fazer estes meus irmãos, pois são desprezados por todos devido a sua pobreza; sim, e principalmente por nossos sacerdotes, pois ^bexpulsaram-nos de nossas sinagogas, em cuja construção trabalhamos muito com nossas próprias mãos; e expulsaram-nos devido a nossa grande pobreza e não temos um lugar onde adorar nosso Deus; ^cque devemos fazer?

6 E então, quando ouviu isso, Alma voltou-se para ele e olhou com grande alegria, pois viu que suas “aflições verdadeiramente os haviam tornado ^bhumildes e que estavam ^cpreparados para ouvir a palavra.

7 Portanto, ele não falou mais à outra multidão; mas estendeu a mão e clamou aos que via e eram verdadeiramente penitentes; e disse-lhes:

8 Vejo que sois “humildes de coração; e, se assim é, benditos sois.

9 Eis que vosso irmão me perguntou: Que devemos fazer? — pois somos expulsos de nossas sinagogas, de modo que não podemos adorar a nosso Deus.

10 Eis que vos digo: Supondes que não podeis “adorar a Deus a não ser em vossas sinagogas?

11 E pergunto-vos ainda: Supondes que não podeis adorar a Deus mais que uma vez por semana?

12 Digo-vos: Ainda bem que vos afastaram de vossas sinagogas, para que sejais humildes e aprendais “sabedoria, pois é necessário que aprendais sabedoria; porque foi por terdes sido afastados e desprezados por vossos irmãos, devido a vossa extrema ^bpobreza, que haveis humilhado vosso coração; porque fostes obrigados a vos humilhades.

13 E agora, porque fostes compelidos a ser humildes, benditos sois; porque o homem, às vezes, se é compelido a humilhar-se, procura o arrependimento; e certamente quem se arrepender encontrará misericórdia; e quem encontrar misericórdia e ^cperseverar até o fim, será salvo.

14 E agora, como vos disse que por terdes sido compelidos a ser humildes fostes abençoados, não vos parece que serão mais abençoados os que verdadeiramente se humilharem por causa da palavra?

15 Sim, aquele que verdadeiramente se humilhar e arrepender-se de seus pecados e perseverar até o fim, esse será abençoadão — sim, será muito mais abençoadão

^{4a} GEE Pobres — Pobres em espírito.

^{5a} Prov. 18:23.

^b Al. 33:10.

^c At. 2:37–38.

^{6a} GEE Adversidade.

^b GEE Humildade,
Humilde, Humilhar.

^c Al. 16:16–17;
D&C 101:8.

^{8a} Mt. 5:3–5.

^{10a} GEE Adorar.

^{12a} Ecles. 4:13.

^b Prov. 16:8.

^{13a} Al. 38:2.

do que aqueles que são compelidos a humilhar-se devido a sua extrema pobreza.

16 Portanto, benditos são os que se “humilham sem serem compelidos a ser humildes; ou, em outras palavras, bendito é aquele que acredita na palavra de Deus e é batizado sem relutância no coração, sim, sem ter sido levado a conhecer a palavra ou mesmo sem ser compelido a conhecer antes de acreditar.

17 Sim, há muitos que dizem: Se nos mostrardes um “sinal do céu, saberemos com segurança; então acreditaremos.

18 Agora vos pergunto: Isso é fé? Eis que vos digo: Não. Porque se um homem sabe uma coisa, não tem motivo para “crer, porque a sabe.

19 E agora, quão mais amaldiçoado é aquele que “conhece a vontade de Deus e não a pratica, do que aquele que somente acredita ou que somente tem motivo para acreditar e cai em transgressão?

20 Ora, isto deveis julgar. Eis que vos digo que de um lado é como do outro; e cada homem receberá de acordo com suas obras.

21 E agora, conforme falei com referência à fé — “fé não é ter um perfeito conhecimento das coisas; portanto, se tendes fé, tendes ^besperança nas coisas que se ‘não veem e que são verdadeiras.

22 E agora, eis que vos digo: Eu quisera que de um lado vos lembrásseis de que Deus é misericordioso para com todos os que acreditam em seu nome; portanto, deseja em primeiro lugar que acrediteis, sim, que acrediteis em sua palavra.

23 E agora, ele transmite a sua palavra aos homens por intermédio de anjos; sim, “não só aos homens mas também às mulheres. Ora, isso não é tudo; muitas vezes as ^bcrianças recebem palavras que confundem o sábio e o instruído.

24 E agora, meus amados irmãos, como desejastes saber de mim o que devereis fazer, por estardes aflitos e serdes rejeitados — ora, não desejo que suponhais que eu pretenda julgar-vos, exceto de acordo com o que é verdade —

25 Porque não afirmo que todos vós fostes obrigados a vos humilhades; pois realmente acredito que alguns de vós vos humilharíeis, fossem quais fossem as circunstâncias;

26 Ora, como disse em relação à fé, que não era um conhecimento perfeito, o mesmo se dá com minhas palavras. A princípio não podereis ter perfeita certeza delas, assim como a fé tampouco é um conhecimento perfeito.

27 Mas eis que, se despertardes e exercitardes as vossas faculdades, pondo à prova as minhas

^{16a} GEE Humildade,
Humilde, Humilhar.

^{17a} GEE Sinal.

^{18a} Ét. 12:12, 18.

^{19a} Jo. 15:22–24.

^{21a} Jo. 20:29;
Heb. 11.

^b GEE Esperança.

^c Ét. 12:6.

^{23a} Joel 2:28–29.

^b Mt. 11:25;
Lc. 10:21;
3 Né. 26:14–16;
D&C 128:18.

palavras, e exercerdes uma partícula de fé, sim, mesmo que não tenhais mais que o “desejo de acreditar, deixai que esse desejo opere em vós, até acreditardes de tal forma que possais dar lugar a uma porção das minhas palavras.

28 Compararemos a palavra a uma “semente. Ora, se derdes lugar em vosso ^bcoração para que uma ^csemente seja plantada, eis que, se for uma semente verdadeira, ou seja, uma boa semente, se não a lançardes fora por vossa ^dincredulidade, resistindo ao Espírito do Senhor, eis que ela começará a inchar em vosso peito; e quando tiverdes essa sensação de crescimento, começareis a dizer a vós mesmos: Deve ser uma boa semente, ou melhor, a palavra é boa porque começa a dilatar-me a alma; sim, começa a iluminar-me o “entendimento; sim, começa a ser-me deliciosa.

29 Ora, eis que isso não aumentaria a vossa fé? Digo-vos que sim; não obstante, não cresceu a ponto de transformar-se em perfeito conhecimento.

30 Mas eis que quando a semente incha e brota e começa a crescer, então deveis dizer que a semente é boa; porque eis que inchou e brotou e começou a crescer. E agora, eis que isto não fortalecerá vossa fé? Sim, fortalecerá vossa fé, pois direis: Eu sei que esta é uma boa

semente; porque eis que brota e começa a crescer.

31 E agora, estais certos de que é uma boa semente? Digo-vos que sim; porque toda semente frutifica segundo sua “própria semelhança.

32 Portanto, se uma semente cresce, é boa; mas se não cresce, eis que não é boa; portanto, é lançada fora.

33 E agora, eis que por haverdes feito a experiência e plantado a semente que inchou e brotou e começou a crescer, deveis forçosamente saber que a semente é boa.

34 E agora, eis que é perfeito o vosso “conhecimento? Sim, vosso conhecimento é perfeito nisto e vossa ^bfé permanece adormecida; e isto porque sabeis, pois sabeis que a palavra vos dilatou a alma e sabeis também que ela germinou, que vossa compreensão começa a iluminar-se e vossa ^cmente começa a expandir-se.

35 Oh! então isto não é real? Digo-vos que sim, porque é “luz; e o que é luz é bom, porque pode ser discernido; portanto, deveis saber que é bom; e agora, eis que, depois de haverdes experimentado esta luz, é perfeito o vosso conhecimento?

36 Eis que vos digo: Não, nem deveis pôr de lado a vossa fé, porque haveis somente exercido vossa fé para plantar a semente a fim

^{27a} Mc. 11:24.

^{28a} Al. 33:1.

^b GEE Coração.

^c Lc. 8:11.

^d Mt. 17:20.

^e GEE Compreensão,
Entendimento.

^{31a} Gén. 1:11–12.

^{34a} GEE Conhecimento.

^b Ét. 3:19.

^c GEE Mente.

^{35a} Jo. 3:18–21.

GEE Luz, Luz de Cristo.

de fazer a experiência, para saber se a semente é boa.

37 E eis que, à medida que a árvore começar a crescer, direis: Tratemos dela com muito cuidado, para que crie raiz, para que cresça e dê frutos. E agora, eis que se a tratardes com muito cuidado, criará raiz e crescerá e dará frutos.

38 Mas se “negligenciardes a árvore e deixardes de tratá-la, eis que não criará raiz; e quando chegar o calor do sol e a abrasar, secará por falta de raiz; e arrancá-la-eis e lançareis fora.

39 Ora, isso não é porque a semente não seja boa nem porque o seu fruto seja indesejável, mas porque vosso “terreno é estéril e não cuidais da árvore; não podeis, portanto, obter seu fruto.

40 E assim, se não cultivardes a palavra, esperando com os olhos da fé o seu fruto, nunca podereis colher o fruto da “árvore da vida.

41 Se, porém, cultivardes a palavra, sim, cultivardes a árvore quando ela começar a crescer, com vossa fé, com grande esforço e com “paciência, esperando o fruto, ela criará raiz; e eis que será uma árvore que ^bbrotará para a vida eterna.

42 E por causa de vosso “esforço e de vossa fé e de vossa paciência em cultivar a palavra para que crie raiz em vós, eis que pouco a pouco colhereis o seu ^bfruto, que

é sumamente precioso, que é mais doce que tudo que é doce, que é mais branco que tudo que é branco, sim, e mais puro que tudo que é puro; e banquetear-vos-eis com esse fruto, até vos fartardes, de modo que não tereis fome nem tereis sede.

43 Então, meus irmãos, colhe-reis a recompensa de vossa fé e de vossa diligência e paciência e longanimidade, esperando que a árvore vos dê fruto.

CAPÍTULO 33

Zenos ensinou que os homens devem orar e adorar em todos os lugares e que julgamentos são afastados por causa do Filho — Zenoque ensinou que a misericórdia é concedida por causa do Filho — Moisés havia levantado no deserto um símbolo do Filho de Deus. Aproximadamente 74 a.C.

ORA, depois que Alma proferiu essas palavras, mandaram perguntar-lhe se deviam acreditar em “um Deus, para assim poderem obter aquele fruto de que ele havia falado, ou como deveriam plantar a ^bsemente, ou a palavra de que havia falado, a qual ele dissera que deveria ser plantada em seus corações; ou seja, de que maneira começariam a exercer a fé.

2 E Alma respondeu-lhes: Eis que dissetes que “não podeis adorar vosso Deus, porque fostes

38a GEE Apostasia.

39a Mt. 13:5.

40a Gên. 2:9;

1 Né. 15:36.

41a GEE Paciência.

^b Al. 33:23;

D&C 63:23.

42a GEE Diligência.

^b 1 Né. 8:10–12.

33 1a 2 Né. 31:21;

Mos. 15:2–4.

^b Al. 32:28–43.

2a Al. 32:5.

expulsos de vossas sinagogas. Mas eis que vos digo: Se supondes que não podeis adorar a Deus, errais muito e deveríeis examinar as ^bescrituras; se supondes que é isso que elas vos ensinaram, não as compreendeis.

3 Não vos recordais de haver lido o que ^aZenos, o profeta da antiguidade, disse a respeito da oração, ou melhor, da ^badoração?

4 Pois ele disse: És misericordioso, ó Deus, porque ouviste a minha oração até mesmo quando me achava no deserto; sim, foste misericordioso quando orei a respeito daqueles que eram meus “inimigos e fizeste com que se voltassem para mim.

5 Sim, ó Deus! E foste misericordioso para comigo quando a ti clamei no meu ^acampo; quando clamei a ti em minha oração e me ouviste.

6 E ainda, ó Deus, quando fui para casa, tu ouviste a minha oração.

7 E quando fui ao meu ^aaposento e roguei a ti, ó Senhor, tu me ouviste.

8 Sim, tu és misericordioso para com teus filhos quando clamam a ti para serem ouvidos por ti e não pelos homens; e tu os ouves.

9 Sim, ó Deus, foste misericordioso para comigo, e ouviste os meus clamores em meio às tuas congregações.

10 Sim, e também me ouviste quando fui “expulso e desprezado por meus inimigos; sim, ouviste os meus clamores e te indignaste com os meus inimigos e visitaste-os em tua ira com rápida destruição.

11 E ouviste-me por causa das minhas aflições e da minha sinceridade; e é por causa de teu Filho que foste assim misericordioso comigo; portanto, clamarei a ti em todas as minhas aflições, porque em ti está a minha alegria; porque, por causa de teu Filho, afastaste de mim teus julgamentos.

12 E disse-lhes então Alma: Credes nas ^aescrituras que foram escritas pelos antigos?

13 Eis que, se nelas credes, deveis crer no que ^aZenos disse, porque eis que declarou: Afastaste teus julgamentos por causa de teu Filho.

14 Agora, meus irmãos, eis que vos pergunto se haveis lido as escrituras. Se haveis, como podeis não crer no Filho de Deus?

15 Porque ^anão está escrito que somente Zenos falou dessas coisas, mas ^bZenoque também falou dessas coisas —

16 Pois eis que ele disse: Estás irado, ó Senhor, contra este povo, porque não comprehende a misericórdia que lhe concedeste por causa de teu Filho.

17 E agora, meus irmãos, vedes

^{2b} Al. 37:3–10.

^{3a} GEE Escrituras — Escrituras perdidas; Zenos.

^b GEE Adorar.

^{4a} Mt. 5:44.

^{5a} Al. 34:20–25.
^{7a} Mt. 6:5–6;
Al. 34:26.

^{10a} Al. 32:5.

^{12a} GEE Escrituras.

^{13a} Al. 34:7.

^{15a} Jacó 4:4.
^b 1 Né. 19:10; Al. 34:7.

que um segundo profeta da antiguidade testificou sobre o Filho de Deus; e porque o povo não quis compreender suas palavras, “aparejaram-no até morrer.

18 Mas eis que isso não é tudo; esses não são os únicos que falaram a respeito do Filho de Deus.

19 Eis que “Moisés dele falou; sim, e eis que um ^bsímbolo foi ^clevantado no deserto, a fim de que todo aquele que o olhasse, vivesse. E muitos olharam e viveram.

20 Poucos, porém, compreenderam o significado daquelas coisas; e isso devido à dureza de seu coração. Mas houve muitos tão obstinados, que nem quiseram olhar e, portanto, pereceram. Ora, a razão pela qual não queriam olhar era que não acreditavam que isso os “curaria”.

21 Ó meus irmãos, se pudésseis ser curados simplesmente olhando ao redor para serdes curados, não o faríeis rapidamente? Ou preferiríeis endurecer o coração na incredulidade e ser negligentes, recusando-vos a olhar ao redor, e assim perecer?

22 Se assim for, a desgraça cairá sobre vós; mas se não for, então olhai ao redor e “começai a acreditar no Filho de Deus, que ele virá para remir seu povo e que ele sofrerá e morrerá para ^bexpiar os pecados deles; e que ele se ^clevantará

dos mortos, proporcionando-nos a “ressurreição; que todos os homens comparecerão diante dele, a fim de serem julgados no último dia, o dia do juízo final, segundo suas ^aobras.

23 E agora, meus irmãos, desejo que “planteis esta palavra em vosso coração; e quando ela começar a inchar, cultivai-a com vossa fé. E eis que se tornará em árvore, ^bcrescendo em vós para a vida eterna. E permita Deus que vossas ^ccargas sejam leves pela alegria em seu Filho. E tudo isso podereis fazer, se assim o quiserdes. Amém.

CAPÍTULO 34

Amuleque testifica que a palavra que leva à salvação está em Cristo — A não ser que haja uma expiação, toda a humanidade perecerá — A totalidade da lei de Moisés aponta para o sacrifício do Filho de Deus — O plano eterno de redenção fundamenta-se na fé e no arrependimento — Orai por bênçãos materiais e espirituais — Esta vida é o tempo para os homens prepararem-se para o encontro com Deus — Operai a vossa salvação com temor perante Deus. Aproximadamente 74 a.C.

E ENTÃO aconteceu que Alma, tendo proferido estas palavras, sentou-se no chão; e ^aAmuleque

17a GEE Mártil, Martírio.

19a Deut. 18:15, 18;
Al. 34:7.

b Núm. 21:9;
2 Né. 25:20; Mos. 3:15.
c Jo. 3:14;

Hel. 8:14–15.

20a 1 Né. 17:40–41.
22a Al. 32:27–28.

b Al. 22:14; 34:8–9.
c GEE Ressurreição.
d Al. 11:44.

e GEE Obras.

23a Al. 33:1; 34:4.
b Al. 32:41;
D&C 63:23.
c Al. 31:38.
34 1a Al. 8:21.

levantou-se e começou a ensinar-lhes, dizendo:

2 Meus irmãos, penso ser impossível que ignoreis as coisas que foram ditas concernentes à vinda de Cristo, que ensinamos ser o Filho de Deus; sim, sei que “estas coisas vos foram amplamente ensinadas antes de vosso afastamento de nós.

3 E como haveis desejado que meu amado irmão vos dissesse o que deveríeis fazer, devido às vossas aflições, ele vos disse algo para preparar-vos a mente; sim, e ele exortou-vos a terdes fé e pa-ciência —

4 Sim, a terdes fé suficiente para “plantar a palavra em vosso cora-ção e assim testar sua excelênci-a.

5 E vimos que a grande pergunta que tendes em mente é se a pala-vra está no Filho de Deus ou se não haverá um Cristo.

6 E vistes também que meu ir-mão vos provou em muitas oca-sões que a “palavra para a salva-ção está em Cristo.

7 Meu irmão citou as palavras de Zenos e também as palavras de Zenoque, de que a redenção nos vem por meio do Filho de Deus; e ele também recorreu a Moisés para provar que estas coisas são verdadeiras.

8 E agora, eis que eu próprio vos “testifico que estas coisas são

verdadeiras. Eis que vos digo que sei que Cristo virá entre os filhos dos homens para tomar sobre si as transgressões de seu povo e que ele ^bexpiará os pecados do mun-do; porque o Senhor Deus o disse.

9 Pois é necessário que haja uma “exiação; porque, de acordo com o grande ^bplano do Deus Eter-no, deverá haver uma expiação; do contrário, toda a humanidade inevitavelmente perecerá; sim, todos são obstinados; sim, todos estão ^cdecaídos e perdidos e hão de perecer, a não ser que seja pela expiação que deve haver.

10 Porque é necessário que haja um grande e último “sacrifício; sim, não um sacrifício de homem nem de animal nem de qualquer tipo de ave; pois não será um sacrifício humano; deverá, po-rém, ser um ^bsacrifício ^cinfinito e eterno.

11 Ora, não há homem algum que possa sacrificar o seu sangue para expiar pecados de outrem. Ora, se um homem assassina, eis que a nossa lei, que é “justa, toma-rá a vida de seu irmão? Digo-vos que não.

12 A lei, porém, requer a vida daquele que cometeu o “assassi-nato; portanto, nada pode haver, a não ser uma expiação infinita, que seja suficiente para os peca-dos do mundo.

^{2a} Al. 16:13–21.

^{4a} Al. 33:23.

^{6a} Jo. 1:1, 14.

^{8a} GEE Testificar.

^b GEE Exiação, Expiar.

^{9a} Al. 33:22.

^b Al. 12:22–33;

Mois. 6:62.

^c GEE Queda de Adão e Eva.

^{10a} Mois. 5:6–7.

^b GEE Sacrifício.

^c 2 Né. 9:7.

^{11a} Deut. 24:16;

Mos. 29:25.

^{12a} GEE Homicídio; Pena de Morte.

13 Assim sendo, é necessário que haja um grande e último sacrifício; e então haverá, ou melhor, é necessário que haja um “fim para o derramamento de sangue; então será cumprida a ^blei de Moisés; sim, será totalmente cumprida, cada jota e til; e nada se omitirá.

14 E eis que este é o “significado total da ^blei, cada ponto indicando aquele grande e último ^csacrifício; e aquele grande e último sacrifício será o Filho de Deus, sim, infinito e eterno.

15 E assim ele trará “salvação a todos os que acreditarem em seu nome, sendo a finalidade deste último sacrifício manifestar as entranhas da misericórdia, a qual sobrepuja a justiça e proporciona aos homens meios para que tenham fé para o arrependimento.

16 E assim a “misericórdia pode satisfazer as exigências da ^bjustiça e envolve-os nos braços da segurança, enquanto que aquele que não exerce fé para o arrependimento está exposto à toda a lei das exigências da ^cjustiça; portanto, apenas para o que possui fé para o arrependimento tem efeito o grande e eterno ^dplano de redenção.

17 Portanto, permita Deus, meus irmãos, que comeceis a exercer vossa “fé para o arrependimento, que comeceis a ^binvocar seu santo

nome, para que tenha misericórdia de vós.

18 Sim, clamai a ele por misericórdia, porque ele é poderoso para salvar.

19 Sim, humilhai-vos e continuai em oração a ele.

20 Clamai a ele quando estiverdes em vossos campos, sim, por todos os vossos rebanhos.

21 “Clamai a ele em vossas casas, sim, por todos os de vossa casa, tanto de manhã como ao meio-dia e à noite.

22 Sim, clamai a ele contra o poder de vossos inimigos.

23 Sim, “clamai a ele contra o ^bdiabo, que é o inimigo de toda ^cretidão.

24 Clamai a ele pelas colheitas de vossos campos, a fim de que, por meio delas, prospereis.

25 Clamai pelos rebanhos de vossos campos, para que aumentem.

26 Mas isto não é tudo; deveis abrir vossa alma em vossos ^aapartamentos e em vossos lugares secretos e em vossos desertos.

27 Sim, e quando não clamardes ao Senhor, deixai que se ^aencha o vosso ^bcoração, voltado continuamente para ele em oração pelo vosso bem-estar, assim como pelo bem-estar de todos os que vos rodeiam.

13a 3 Né. 9:17, 19–20.

b 3 Né. 15:5.

14a Al. 30:3.

b GEE Lei de Moisés.

c D&C 138:35.

15a GEE Salvação.

16a GEE Misericórdia, Misericordiosos.

b GEE Justiça.

c Al. 12:32.

d GEE Plano de Redenção.

17a GEE Fé.

b GEE Oração.

21a Salm. 5:1–3;
3 Né. 18:21.

23a 3 Né. 18:15, 18.

b GEE Diabo.

c GEE Retidão.

26a Mt. 6:5–6.

27a GEE Ponderar.

b GEE Coração.

28 E agora, meus amados irmãos, eis que vos digo que não penseis que isto é tudo; porque depois de haverdes feito todas estas coisas, se negardes ajuda aos “necessitados e aos nus e não visitardes os doentes e aflitos nem ^brepartirdes o vosso sustento, se o tendes, com os que necessitam — digo-vos, se não fizerdes qualquer destas coisas, eis que vossa ‘oração é ^avã e de nada vos vale e sois como os hipócritas que negam a fé.

29 Portanto, se não vos lembrades de ser “caridosos, sereis como o refugo que os refinadores põem fora (por não ter valor) e é pisado pelos homens.

30 E agora, meus irmãos, eu quisera que, depois de haverdes recebido tantos testemunhos, vendo que as santas escrituras testificam estas coisas, produzisseis “frutos para o arrependimento.

31 Sim, eu quisera que já não endurecêsseis vosso coração, pois eis que agora é o tempo e o “dia de vossa salvação; e, portanto, se vos arrependerdes e não endurecerdes o coração, imediatamente terá efeito para vós o grande plano de redenção.

32 Pois eis que esta vida é o tempo para os homens “prepararem-se para o encontro com Deus; sim,

eis que o dia desta vida é o dia para os homens executarem os seus labores.

33 E agora, como vos disse antes, já que haveis tido tantos testemunhos, peço-vos, portanto, que não “deixeis o dia do ^barrependimento para o fim; porque depois deste dia de vida que nos é dado a fim de nos prepararmos para a eternidade, eis que, se não fizermos melhor uso de nosso tempo nesta vida, virá a ‘noite ^atenebrosa, durante a qual nenhum labor poderá ser executado.

34 Não podereis dizer, quando fordes levados a essa terrível “crise: Arrepender-me-ei para retornar a meu Deus. Não, não podereis dizer isso; porque o mesmo espírito que possuir vosso corpo quando deixardes esta vida, esse mesmo espírito terá poder para possuir vosso corpo naquele mundo eterno.

35 Pois eis que, se deixastes o dia do arrependimento para o dia da vossa morte, eis que vos tendes “submetido ao espírito do diabo e ele vos ^bsela como seus; portanto, o Espírito do Senhor se apartou de vós e não tem lugar em vós; e o diabo tem sobre vós todo o poder e este é o estado final dos iníquos.

36 E isto eu sei, porque o Senhor disse que não habita em templos

^{28a} GEE Pobres.

^b GEE Esmolas.

^c Mt. 15:7–8.

^d Morô. 7:6–8.

^{29a} GEE Caridade.

^{30a} Mt. 3:8;

Al. 13:13.

^{31a} Rom. 13:11–12.

^{32a} 2 Né. 2:21;

Al. 12:24; 42:4–6.

^{33a} Hel. 13:38;

D&C 45:2.

^b GEE Arrepender-se, Arrependimento.

^c Jo. 9:4;

D&C 45:17.

^d GEE Morte Espiritual; Trevas Espirituais.

^{34a} Al. 40:13–14.

^{35a} 2 Né. 28:19–23.

^b 2 Né. 9:9.

^aimpuros, mas no coração dos ^bjustos ele habita; sim, e disse também que os justos se sentarão em seu reino para não mais sair; suas vestimentas, porém, deverão ser alvejadas pelo sangue do Cordeiro.

37 E agora, meus amados irmãos, desejo que vos lembreis destas coisas e que ^aopereis a vossa salvação com temor perante Deus, e que não mais negueis a vinda de Cristo;

38 Que não mais ^aluteis contra o Espírito Santo, mas que o recebais e tomeis sobre vós o ^bnome de Cristo; que vos humilheis até o pó e ^cadoreis a Deus em qualquer lugar em que estejais, em espírito e em verdade; que vivais rendendo ^dgraças diariamente pelas muitas misericórdias e bênçãos que ele vos concede.

39 Sim, e eu também vos exorto, meus irmãos, a vigiardes e ^aorardes, para não serdes levados pelas ^btentações do diabo, de modo que ele não vos subjugue, para que não vos torneis seus súditos no último dia; pois eis que ele não vos recompensa com coisa ^calguma que seja boa.

40 E agora, meus amados irmãos, quisera exortar-vos a terdes ^apaciência e a suportardes toda espécie de aflições; e a não

^bultrajardes aqueles que vos rejeitam devido a vossa extrema pobreza, para não vos tornardes pecadores como eles.

41 Mas tende paciência e suportai essas aflições com a firme esperança de que um dia descansareis de todas as vossas aflições.

CAPÍTULO 35

A pregação da palavra destrói a astúcia dos zoramitas — Eles expulsam os conversos, que então se juntam ao povo de Amon em Jérson — Alma entristece-se por causa da iniquidade do povo. Aproximadamente 74 a.C.

ORA, aconteceu que tendo Amuleque acabado de dizer essas palavras, eles se afastaram da multidão e dirigiram-se à terra de Jérson.

2 Sim, e os outros irmãos, depois de haverem pregado a palavra aos zoramitas, partiram também para a terra de Jérson.

3 E aconteceu que depois de os mais influentes dos zoramitas se haverem consultado sobre as palavras que lhes haviam sido pregadas, indignaram-se por causa da palavra, porque destruía suas ^aartimanhas; portanto, não queriam dar ouvidos às palavras.

4 E enviaram mensageiros por toda a terra, a fim de reunirem o

36a Mos. 2:37;

Al. 7:21;

Hel. 4:24.

^b GEE Retidão.

37a Filip. 2:12.

38a GEE Contenção,
Contenda.

^b Mos. 5:8;

Al. 5:38.

c GEE Adorar.

d Salm. 69:30;

D&C 59:7.

GEE Ação de

Graças, Agradecido,
Agradecimento.

39a GEE Atalaia, Sentinela,

Vigiar.

b GEE Tentação, Tentar.

c Al. 30:60.

40a GEE Paciência.

b D&C 31:9.

35 3a GEE Artimanhas
Sacerdotais.

povo e consultá-lo sobre as palavras que haviam sido proferidas.

5 Mas seus chefes e seus sacerdotes e seus mestres não permitiram que o povo conhecesse seus desígnios; portanto, averiguaram secretamente a opinião de todo o povo.

6 E aconteceu que depois de haverem descoberto a opinião de todo o povo, desterraram os que eram a favor das palavras que haviam sido proferidas por Alma e seus irmãos; e eram muitos; e também foram para a terra de Jérson.

7 E aconteceu que Alma e seus irmãos os ensinaram.

8 Ora, os zoramitas indignaram-se com o povo de Amon que estava em Jérson. E sendo o chefe principal dos zoramitas um homem muito iníquo, enviou mensageiros ao povo de Amon, desejando que expulsassem de sua terra todos aqueles que haviam ido para lá.

9 E proferiu muitas ameaças contra eles. O povo de Amon, porém, não teve medo de suas palavras; portanto, não os expulsou, mas recebeu todos os zoramitas pobres que foram ter com eles; e “alimentou-os e vestiu-os e deu-lhes também terras para sua herança; e auxiliava-os de acordo com suas necessidades.

10 Ora, isso incitou os zoramitas à ira contra o povo de Amon; e começaram a misturar-se com os

lamanitas e também a incitá-los contra eles.

11 E assim os zoramitas e os lamanitas começaram a preparar-se para a guerra contra o povo de Amon e também contra os nefitas.

12 E assim terminou o décimo sétimo ano em que os juízes governaram o povo de Néfi.

13 E o povo de Amon partiu da terra de Jérson e dirigiu-se à terra de Meleque e deu lugar, na terra de Jérson, aos exércitos dos nefitas, para que pudessem lutar com os exércitos dos lamanitas e os exércitos dos zoramitas; e assim, no décimo oitavo ano do governo dos juízes, iniciou-se uma guerra entre lamanitas e nefitas; e um “relato de suas guerras será feito mais adiante.

14 E Alma e Amon e seus irmãos e também os dois filhos de Alma voltaram à terra de Zaraenla, depois de haverem sido instrumentos nas mãos de Deus para fazer com que “muitos dos zoramitas se arrependessem; e todos os que se arreenderam foram expulsos de sua terra; mas receberam terras para sua herança na terra de Jérson e pegaram em armas para defenderem-se e defenderem suas esposas e filhos e suas terras.

15 Ora, estando Alma angustiado pelas iniquidades de seu povo, sim, pelas guerras e derramamento de sangue e contendas que havia entre eles; e tendo ido pregar a palavra, ou seja, tendo

sido enviado a pregar a todos os habitantes de todas as cidades, e vendo que o povo começava a endurecer o coração e a sentir-se “ofendido devido à severidade da palavra, afligiu-se-lhe muito o coração.

16 Fez, portanto, reunir seus filhos para dar a cada um, separadamente, sua “incumbência quanto às coisas que diziam respeito à retidão. E nós temos um relato de seus mandamentos, que ele lhes deu segundo seu próprio registro.

Mandamentos de Alma a seu filho Helamã.

Abrangem os capítulos 36 e 37.

CAPÍTULO 36

Alma testifica a Helamã sua conversão depois de ter visto um anjo — Ele sofreu as dores de uma alma condenada; invocou o nome de Jesus, e então nasceu de Deus — Doce alegria encheu-lhe a alma — Ele viu multidões de anjos louvando a Deus — Muitos conversos experimentaram o que ele experimentou e viu. Aproximadamente 74 a.C.

MEU “filho, ouve minhas palavras; pois juro-te que, se guardares os mandamentos de Deus, prosperarás na terra.

2 Eu quisera que fizesses como eu fiz, lembrando-te do cativeiro de nossos pais; porque estavam em “servidão e ninguém os poderia salvar a não ser o ^bDeus de Abraão e o Deus de Isaque e o Deus de Jacó; e ele certamente os livrou de suas aflições.

3 E agora, ó Helamã, meu filho, eis que estás na juventude; peço-te, portanto, que ouças as minhas palavras e aprendas de mim; porque sei que aqueles que confiarem em Deus serão auxiliados em suas “tribulações e em suas dificuldades e em suas aflições; e serão ^belevados no último dia.

4 E eu não quero que pensees que “sei por mim mesmo — não pelo que é físico, mas pelo espiritual; não pela mente ^bcarnal, mas por Deus.

5 Ora, eis que te digo que, se eu não houvesse “nascido de Deus, ^bnão saberia estas coisas; Deus, porém, pela boca de seu santo anjo fez-me conhecer estas coisas, não por “mérito algum meu.

6 Porque andei com os filhos de Mosias, procurando “destruir a igreja de Deus; mas eis que Deus enviou seu santo anjo para determinos no caminho.

7 E eis que nos falou como se fosse a voz do trovão e toda a terra “tremeu debaixo de nossos pés; e caímos todos por terra, porque

15a GEE Apostasia.

16a GEE Mordomia,
Mordomo.

36 1a Hel. 5:9–14.

2a Mos. 23:23; 24:17–21.
b Êx. 3:6; Al. 29:11.

3a Rom. 8:28.

b Mos. 23:21–22.

4a 1 Cor. 2:11;

Al. 5:45–46.

GEE Conhecimento.

b GEE Carnal.

5a GEE Nascer de Deus,

Nascer de Novo.

b Al. 26:21–22.

c GEE Dignidade, Digno.

6a Mos. 27:10.

7a Mos. 27:18.

o ^btemor de Deus se apoderou de nós.

8 Mas eis que a voz me disse: Levanta-te! E levantei-me e pus-me de pé e vi o anjo.

9 E ele disse-me: A menos que queiras destruir-te, não mais procures destruir a igreja de Deus.

10 E aconteceu que caí por terra; e pelo espaço de “três dias e três noites não pude abrir a boca nem fazer uso das pernas e dos braços.

11 E o anjo falou-me mais coisas, que foram ouvidas por meus irmãos, mas eu não as ouvi; porque quando ouvi as palavras — A menos que queiras destruir-te, não mais procures destruir a igreja de Deus — fui tomado de grande medo e espanto, temendo ser destruído; e caí por terra, nada mais ouvindo.

12 Mas fui torturado com “eterno tormento, porque minha alma estava atribulada no mais alto grau e atormentada por todos os meus pecados.

13 Sim, lembrei-me de todos os meus pecados e iniquidades, pelos quais me vi “atormentado com as penas do inferno; sim, vi que me havia rebelado contra o meu Deus e que não guardara seus santos mandamentos.

14 Sim, e que havia assassinado muitos de seus filhos, ou melhor, que os levara à destruição; sim,

resumindo, tão grandes haviam sido minhas iniquidades que a simples ideia de entrar na presença de meu Deus atormentava-me a alma com inexprimível horror.

15 Oh! pensei eu, se “pudesse ser banido e aniquilado em corpo e alma, para não ser levado à presença de meu Deus a fim de ser julgado pelas minhas ^bobras!

16 E durante três dias e três noites fui atormentado pelas dores de uma alma “condenada.

17 E aconteceu que enquanto eu estava sendo assim atormentado e enquanto eu estava “perturbado pela lembrança de tantos pecados, eis que me lembrei também de ter ouvido meu pai profetizar ao povo sobre a vinda de um Jesus Cristo, um Filho de Deus, para expiar os pecados do mundo.

18 Ora, tendo fixado a mente nesse pensamento, clamei em meu coração: Ó Jesus, tu que és Filho de Deus, tem misericórdia de mim que estou no “fel da amargura e rodeado pelas eternas ^bcorrentes da morte.

19 E então, eis que quando pensei isto, já não me lembrei de minhas dores; sim, já não fui “atormentado pela lembrança de meus pecados.

20 E oh! que “alegria e que luz maravilhosa contemplei! Sim, minha alma encheu-se de tanta

7b GEE Temor — Temor de Deus.

10a Mos. 27:19–23.

12a D&C 19:11–15.

13a GEE Culpa.

15a Apoc. 6:15–17;

Al. 12:14.

b Al. 41:3;

D&C 1:9–10.

16a GEE Condenação,
Condenar.

17a 2 Cor. 7:10.

18a IE profundo remorso.

b 2 Né. 9:45; 28:22;

Al. 12:11;

Mois. 7:26.

19a GEE Culpa.

20a GEE Alegria.

alegria quanta havia sido minha dor.

21 Sim, digo-te, meu filho, que nada pode haver tão intenso e cruciante como o foram minhas dores. Sim, meu filho, digo-te também que, por outro lado, nada pode haver tão belo e doce como o foi minha alegria.

22 Sim, parecia-me ver, assim como nosso pai “Leí viu, Deus sentado em seu trono, rodeado por inúmeras multidões de anjos na atitude de cantar e louvar a Deus; e minha alma sentia o desejo de lá estar.

23 Mas eis que meus membros recobraram as “forças e levantei-me e declarei ao povo que eu havia ^bnascido de Deus.

24 Sim, e desde aquela ocasião até agora tenho trabalhado sem cessar para conseguir trazer almas ao arrependimento; para fazer com que elas “experimentem a intensa alegria que eu experimentei; para que também nasçam de Deus e ^benchem-se do Espírito Santo.

25 Sim, e agora eis que, meu filho, o Senhor me concede imensa alegria com o fruto de meus labores.

26 Pois por causa da “palavra que me transmitiu, eis que muitos nasceram de Deus e experimentaram, como eu experimentei, e

viram olho a olho, como eu vi; portanto, conhecem, como eu conheço, as coisas sobre as quais falei; e o conhecimento que possuo é de Deus.

27 E fui amparado em provações e dificuldades de toda espécie, sim, em todo tipo de aflições; sim, Deus livrou-me da prisão e de grilhões e da morte; sim, e ponho minha confiança nele e ele ainda me “libertará.

28 E sei que me “levantará no último dia para viver em ^bglória com ele; sim, e louvá-lo-ei para sempre, pois “tirou nossos pais do Egito e fez com que os ^aegípcios se afogassem no Mar Vermelho; levou nossos pais, por seu poder, para a terra da promissão; sim, e libertou-os da servidão e do cativeiro de tempos em tempos.

29 Sim, e também tirou nossos pais da terra de Jerusalém; e, ainda, por seu sempiterno poder livrou-os do cativeiro e da “servidão, de tempos em tempos até o dia presente. E lembro-me sempre de seu cativeiro; sim, e tu também deves guardar na lembrança o seu cativeiro, como eu o fiz.

30 Mas eis que isto não é tudo, meu filho; pois deves saber, assim como eu sei, que, “se guardares os mandamentos de Deus, prosperarás na terra; e também deves saber

^{22a} 1 Né. 1:8.

^{23a} Mois. 1:10.

^b Al. 5:14.

GEE Nascer de Deus,
Nascer de Novo.

^{24a} 1 Né. 8:12;
Mos. 4:11.

^b 2 Né. 32:5;

3 Né. 9:20.

GEE Espírito Santo.

^{26a} Al. 31:5.

^{27a} Salm. 34:17.

^{28a} 3 Né. 15:1.

^b GEE Glória.

^c Ex. 12:51.

^d Ex. 14:26–27.

^{29a} Mos. 24:17; 27:16;

Al. 5:5–6.

^{30a} 2 Né. 1:9–11;

Al. 50:19–22.

que, se não guardares os mandamentos de Deus, serás afastado de sua presença. Ora, isto é segundo a sua palavra.

CAPÍTULO 37

As placas de latão e outras escrituras são preservadas para trazerem salvação às almas — Os jareditas foram destruídos por causa de suas iniquidades — Seus juramentos e convênios secretos devem ser escondidos do povo — Aconselha-te com o Senhor em tudo que fizeres — Assim como a Liahona guiou os nefitas, também a palavra de Cristo leva os homens à vida eterna. Aproximadamente 74 a.C.

E AGORA, Helamã, meu filho, ordeno-te que tomes os “registros que me foram ^bconfiados;

2 E ordeno-te também que faças um registro deste povo, como eu fiz, nas placas de Néfi; e que preserves como sagradas todas estas coisas que preservei, assim como eu o fiz; porque são preservadas para um “sábio propósito;

3 E estas “placas de latão, que contêm estas gravações com os registros das sagradas escrituras, que contêm a genealogia de nossos antepassados desde o princípio —

4 Eis que foi profetizado por nossos pais que seriam preservadas e

transmitidas de geração a geração; e que seriam guardadas e preservadas pela mão do Senhor até que fossem levadas a todas as nações, tribos, línguas e povos, para que conhecessem os “mistérios nelas contidos.

5 E agora eis que, se forem guardadas, deverão conservar o seu brilho; sim, e conservarão o seu brilho; sim, e também todas as placas que contêm escrituras sagradas.

6 Ora, podes supor que isto seja “tolice de minha parte; mas eis que te digo que é por meio de coisas ^bpequenas e simples que as grandes são realizadas; e pequenos meios muitas vezes confundem os sábios.

7 E o Senhor Deus usa de “meios para realizar seus grandes e eternos desígnios; e por meios muito ^bpequenos o Senhor confunde os sábios e efetua a salvação de muitas almas.

8 E eis que foi pela sabedoria de Deus que estas coisas foram preservadas; pois eis que elas “ampliaram a memória deste povo, sim, e convenceram a muitos do erro de seus caminhos, levando-os a conhecer o seu Deus para a salvação de suas almas.

9 Sim, eu te digo que, se não “fosse pelas coisas que estes registros contêm, que estão nestas placas, Amon e seus irmãos não

37 1a Al. 45:2-8.

^b Mos. 28:20.

2a En. 1:13-18;

Pal. Mórm. 1:6-11;

Al. 37:9-12.

3a 1 Né. 5:10-19.

GEE Placas de Latão.

4a GEE Mistérios de Deus.

6a 1 Cor. 2:14.

^b 1 Né. 16:28-29;

D&C 64:33; 123:15-17.

7a Isa. 55:8-9.

^b 2 Re. 5:1-14.

8a 2 Tim. 3:15-17;

Mos. 1:3-5.

9a Mos. 1:5.

poderiam ter ^bconvencido tantos milhares de lamanitas dos erros das tradições de seus pais; sim, estes registros e suas ^cpalavras fizeram com que eles se arrepentessem; isto é, por eles foram levados a conhecer o Senhor seu Deus e a regozijarem-se em Jesus Cristo, seu Redentor.

10 E quem sabe se não serão o instrumento que levará muitos milhares deles, sim, e também muitos milhares de nossos obstinados irmãos, os nefitas, que em pecados e iniquidades estão agora endurecendo o coração, a conhecerem o seu Redentor?

11 Ora, estes mistérios ainda não me foram totalmente revelados; portanto, me conterei.

12 E basta que eu diga que foram preservados para um sábio propósito conhecido por Deus; porque ele ^aaconselha com sabedoria em todas as suas obras; e suas verdades são retas e o seu curso é ^bum círculo eterno.

13 Oh! Lembra-te, lembra-te, Hélamā, meu filho, quão ^aestritos são os mandamentos de Deus! E ele disse: ^bSe guardardes meus mandamentos, ^cprosperareis na terra — mas se não guardardes seus mandamentos, sereis afastados de sua presença.

14 E lembra-te agora, meu filho, que Deus te ^aconfiou estas coisas

que são ^bsagradas, que ele preservou como sagradas e também que ele guardará e preservará para um ^csábio propósito seu, a fim de demonstrar seu poder a futuras gerações.

15 E agora, eis que te digo, pelo espírito de profecia, que se transgredires os mandamentos de Deus, eis que estas coisas que são sagradas te serão tiradas pelo poder de Deus; e serás entregue a Satanás, para que te peneire como palha ante o vento.

16 Mas se guardares os mandamentos de Deus e fizeres com estas coisas que são sagradas aquilo que te ordena o Senhor (porque deves consultar o Senhor sobre todas as coisas que tiveres de fazer com elas), eis que nenhum poder da Terra ou do inferno poderá ^atirá-las de ti, porque Deus é poderoso para cumprir todas as suas palavras.

17 Pois ele cumprirá todas as promessas que te fizer, pois cumpriu as promessas que fez a nossos pais.

18 Pois ele prometeu-lhes que ^apreservaria estas coisas para um sábio propósito seu, a fim de demonstrar o seu poder a futuras gerações.

19 E então, eis que um propósito ele cumpriu, que foi restituir a ^amuitos milhares de lamanitas o

^{9b} Al. 18:36; 22:12.

^c GEE Evangelho.

^{12a} 2 Né. 9:28;

Jacó 4:10.

^b 1 Né. 10:19;

Al. 7:20.

^{13a} 2 Né. 9:41.

^b Al. 9:13;

3 Né. 5:22.

^c Mos. 1:7;

Al. 50:20.

^{14a} D&C 3:5.

^b GEE Santo (adjetivo).

^c 1 Né. 9:3–6.

^{16a} JS—H 1:59.

^{18a} D&C 5:9.

^{19a} Al. 23:5.

conhecimento da verdade; e nessas coisas mostrou o seu poder e nelas também manifestará o seu poder a ^bfuturas gerações; portanto, serão preservadas.

20 Portanto, eu te ordeno, Helamã, meu filho, que sejas diligente no cumprimento de todas as palavras minhas, e que sejas diligente no cumprimento dos mandamentos de Deus como estão escritos.

21 E agora te falarei sobre aquelas “vinte e quatro placas, para que as guardes a fim de que os mistérios e as obras das trevas e suas ^bobras secretas, ou seja, as obras secretas daquele povo que foi destruído, sejam dados a conhecer a este povo; sim, que todos os seus homicídios, roubos e pilhagens e todas as suas maldades e abominações sejam dados a conhecer a este povo; sim, e que conserves estes ^cintérpretes.

22 Pois eis que o Senhor viu que o seu povo começou a trabalhar nas trevas, sim, a cometer secretamente assassinatos e abominações; disse, portanto, o Senhor que, caso eles não se arrependessem, seriam varridos da face da Terra.

23 E disse o Senhor: Prepararei para meu servo Gazelém uma “pedra que brilhará na escuridão como luz, para mostrar ao meu povo que me serve, para mostrar a eles as obras de seus irmãos; sim, suas obras secretas, suas obras de

trevas e suas iniquidades e abominações.

24 E agora, meu filho, estes intérpretes foram preparados para que fosse cumprida a palavra de Deus, que falou, dizendo:

25 ^aTrarei das trevas à luz todas as suas obras secretas e abominações; e, a menos que se arrependam, ^bvarrê-los-ei da face da Terra; e trarei à luz todos os seus segredos e abominações, mostrando-os a todas as nações que possuirem a terra de agora em diante.

26 E agora vemos, meu filho, que não se arrependeram; portanto, foram destruídos; e até aqui se cumpriu a palavra de Deus; sim, as abominações secretas deles foram tiradas das trevas e reveladas a nós.

27 E agora, meu filho, ordeno-te que te lembres de todos os seus juramentos e seus convênios e os acordos de suas abominações secretas; sim, e todos os seus “sinais e prodígios ocultarás deste povo, para que não os conheçam e, porventura, caiam também em trevas e sejam destruídos.

28 Pois eis que uma “maldição pesa sobre toda esta terra, de acordo com o poder de Deus, de que a destruição advirá para todos os que operam nas trevas, quando estiverem totalmente amadurecidos; portanto, desejo que este povo não seja destruído.

29 Esconderás, portanto, deste

^{19b} En. 1:13;
Mórm. 7:8–10.

^{21a} Ét. 1:1–5.
^b GEE Combinações

Secretas.
^c GEE Urim e Tumim.
^{23a} Mos. 8:13.
^{25a} D&C 88:108–110.

^b Mos. 21:26.
^{27a} Hel. 6:22.
^{28a} Al. 45:16;
Ét. 2:7–12.

povo os planos secretos de seus “juramentos e convênios e sómente lhes darás a conhecer suas iniquidades e seus homicídios e suas abominações; e ensiná-los-ás a ^bodiarem essas iniquidades e abominações e homicídios; e também lhes ensinarás que esse povo foi destruído por causa de suas iniquidades e abominações e assassinatos.

30 Pois eis que assassinaram todos os profetas do Senhor que lhes foram enviados para mostrar-lhes suas iniquidades; e o sangue dos que foram assassinados clamou ao Senhor seu Deus por vingança contra seus assassinos; e assim caíram os julgamentos de Deus sobre os que trabalhavam nas trevas e em combinações secretas.

31 Sim, e maldita seja a terra para todo o sempre para esses que trabalham nas trevas e em combinações secretas, mesmo até a destruição, a menos que se arrependam antes de amadurecerem totalmente.

32 E agora, meu filho, lembra-te das palavras que te disse. Não confies esses planos secretos a este povo, mas ensina-lhes um “ódio eterno contra o pecado e a iniquidade.

33 ^aPrega-lhes arrependimento e fé no Senhor Jesus Cristo; ensina-os a humilharem-se, a serem

^bmansos e humildes de coração; ensina-os a resistirem a todas as tentações do diabo com sua fé no Senhor Jesus Cristo.

34 Ensina-os a nunca se cansarem de boas obras, mas a serem mansos e humildes de coração; pois esses acharão ^adescanso para sua alma.

35 Oh! lembra-te, meu filho, e aprende ^asabedoria em tua mocidade; sim, aprende em tua mocidade a guardar os mandamentos de Deus!

36 Sim, e ^aroga a Deus por todo o teu sustento; sim, que todos os teus feitos sejam para o Senhor e, aonde quer que fores, que seja no Senhor; sim, que todos os teus pensamentos sejam dirigidos ao Senhor, sim, que o afeto do teu coração seja posto no Senhor para sempre.

37 ^aAconselha-te com o Senhor em tudo que fizeres e ele dirigir-te-á para o bem; sim, quando te deitares à noite, repousa no Senhor, para que ele possa velar por ti em teu sono; e quando te levantares pela manhã, tem o teu coração cheio de ^bagradecimento a Deus; e se fizeres essas coisas, serás elevado no último dia.

38 E agora, meu filho, tenho algo a dizer a respeito daquilo que nossos pais chamam de esfera ou guia — ou que nossos pais chamaram de ^aLiahona, que é,

^{29a} Hel. 6:25.

^b Al. 13:12.

^{32a} 2 Né. 4:31.

^{33a} GEE Pregar.

^b GEE Mansidão, Manso,

Mansuetude.

^c GEE Tentação, Tentar.

^{34a} Salm. 37:4–7;

Mt. 11:28–30.

^{35a} GEE Sabedoria.

^{36a} GEE Oração.

^{37a} Jacó 4:10; D&C 3:4.

^b D&C 46:32.

^{38a} 1 Né. 16:10; 18:12;

D&C 17:1.

por interpretação, uma bússola; e o Senhor preparou-a.

39 E eis que nenhum homem poderia fazer uma obra tão esmerada. E eis que foi preparada para mostrar a nossos pais o caminho que deveriam seguir no deserto.

40 E funcionava para eles segundo a “fé que tinham em Deus; portanto, se tinham fé para acreditar que Deus poderia fazer com que aquelas agulhas lhes indicassem o caminho, eis que assim sucedia; portanto, eles conseguiram esse milagre, assim como muitos outros milagres realizados pelo poder de Deus, dia após dia.

41 Todavia, porque esses milagres se efetuavam por meio de “coisas pequenas, foram-lhes manifestadas obras maravilhosas. Eles foram negligentes e esqueceram-se de exercitar sua fé e diligência; então essas maravilhosas obras cessaram e eles não progrediram em sua jornada.

42 Portanto, se demoraram no deserto, ou seja, não seguiram um caminho direto e sofreram fome e sede por causa de suas transgressões.

43 E agora, meu filho, eu desejaría que compreendesses que essas coisas não deixam de possuir um simbolismo; pois como nossos pais foram negligentes em prestar

atenção a essa bússola (ora, essas coisas eram materiais), não prosperaram; o mesmo se dá com as coisas espirituais.

44 Pois eis que é tão fácil dar ouvidos à “palavra de Cristo, que te apontará um caminho reto para a felicidade eterna, como o foi para nossos pais dar atenção a essa bússola, que lhes apontava um caminho reto para a terra prometida.

45 E pergunto agora: Não há nisto um simbolismo? Pois tão certamente quanto esse guia trouxe nossos pais para a terra prometida por terem seguido seu curso, também as palavras de Cristo, se lhes seguirmos o curso, nos conduzirão para além deste vale de tristezas, a uma terra de promisão muito melhor.

46 Oh, meu filho, não sejamos “negligentes por ser fácil o ^bcaminho, pois isso sucedeu com nossos pais; porque assim lhes foi preparado, para que, se olhassem, pudessem ^cviver; e a mesma coisa se dá conosco. O caminho está preparado e, se olharmos, podemos viver para sempre.

47 E agora, meu filho, não deixes de cuidar destas coisas sagradas. Sim, não deixes de confiar em Deus para que vivas. Dirige-te a este povo e proclama a palavra e sé moderado. Adeus, meu filho.

^{40a} 1 Né. 16:28.

^{41a} Al. 37:6–7.

^{44a} Salm. 119:105;
1 Né. 11:25;

Hel. 3:29–30.

^{46a} 1 Né. 17:40–41.

^b Jo. 14:5–6;

2 Né. 9:41; 31:17–21;

D&C 132:22, 25.

^c Jo. 11:25;

Hel. 8:15;

3 Né. 15:9.

Os mandamentos de Alma a seu filho Siblon.

Abrangem o capítulo 38.

CAPÍTULO 38

Siblon foi perseguido por causa da retidão — A salvação está em Cristo, que é a vida e a luz do mundo — Refreai todas as vossas paixões. Aproximadamente 74 a.C.

MEU filho, ouve minhas palavras, pois digo-te, como disse a Helamã, que, se guardares os mandamentos de Deus, prosperarás na terra; e se não guardares os mandamentos de Deus, serás afastado de sua presença.

2 E agora, meu filho, confio em que terei grande alegria em ti, devido a tua constância e fidelidade a Deus; porque assim como principiaste em tua juventude a confiar no Senhor teu Deus, da mesma forma espero que “continues a guardar seus mandamentos; porque bem-aventurado é o que ^bpersevera até o fim.

3 Digo-te, meu filho, que eu já tive grande satisfação por tua causa, devido a tua fidelidade e tua diligência e tua paciência e tua longanimitade quando com os “zoramitas.

4 Porque sei que estiveste preso; sim, sei também que foste

apedrejado por causa da palavra; e suportaste todas estas coisas com “paciência, porque o Senhor estava ^bcontigo; e agora sabes que o Senhor te livrou.

5 E agora, meu filho Siblon, quiserá que te lembresses de que, se puseres a tua “confiança em Deus, serás ^blibertado de tuas provações e teus ‘dissabores e tuas aflições; e serás elevado no último dia.

6 Ora, meu filho, eu não quero que julgues que sei estas coisas por mim mesmo; mas é o Espírito de Deus que está em mim que me dá a conhecer estas coisas; pois se eu não tivesse “nascido de Deus, não saberia estas coisas.

7 Mas eis que o Senhor, em sua grande misericórdia, enviou seu “anjo a fim de declarar-me que eu deveria cessar a obra de ^bdestruição entre seu povo; sim, e vi um anjo face a face e ele falou comigo; e a sua voz era como um trovão, e abalou a terra toda.

8 E aconteceu que eu passei três dias e três noites na mais amarga dor e angústia; e não obtive a “remissão de meus pecados até rogar por misericórdia ao Senhor Jesus Cristo. Mas eis que clamei a ele e achei paz para minha alma.

9 E agora, meu filho, disse-te isto para que adquiras sabedoria, para que aprendas de mim que “não há outro caminho ou meio pelo qual

38 2a Al. 63:1-2.

^b 2 Né. 31:15-20;

3 Né. 15:9; 27:6, 16-17.

3a Al. 31:7.

4a GEE Paciência.

^b Rom. 8:35-39.

5a Al. 36:27.

GEE Confiança, Confiar.

^b Mt. 11:28-30.

c D&C 3:8; 121:7-8.

6a Al. 36:26; D&C 5:16.

GEE Nascer de Deus,

Nascer de Novo.

7a Mos. 27:11-17.

^b Al. 26:17-18; 36:6-11.

8a GEE Remissão de Pecados.

9a Hel. 5:9.

o homem possa ser salvo, a não ser em Cristo e por intermédio dele. Eis que ele é a vida e a ^bluz do mundo. Eis que ele é a palavra da verdade e da retidão.

10 E agora, como começaste a ensinar a palavra, assim desejo que continues a ensinar. E desejo que sejas diligente e moderado em todas as coisas.

11 Procura não ser orgulhoso; sim, procura não te ^avangloriares da tua própria sabedoria nem de tua grande força.

12 Usa de ousadia, mas não de despotismo; faze também com que todas as tuas paixões sejam dominadas, para que te enches de amor; procura fugir da ociosidade.

13 Não ores como o fazem os zoramitas, pois viste que eles oram para serem ouvidos pelos homens e para serem louvados por sua sabedoria.

14 Não digas: Ó Deus, agradeço-te por sermos ^amelhores que nossos irmãos; mas antes, dize: Ó Senhor, perdoa minha ^bindignidade e lembra de meus irmãos com misericórdia! Sim, reconhece a tua indignidade perante Deus em todos os momentos.

15 E que o Senhor abençoe tua alma e te receba no último dia em seu reino, para assentares-te em paz. Vai agora, meu filho, e ensina a palavra a este povo. Sê moderado. Adeus, meu filho.

Mandamentos de Alma a seu filho Coriânton.

Abrangem os capítulos 39 a 42.

CAPÍTULO 39

O pecado sexual é uma abominação — Os pecados de Coriânton impediram os zoramitas de receberem a palavra — A redenção de Cristo é retroativa na salvação dos fiéis que a precederam. Aproximadamente 74 a.C.

E AGORA, meu filho, tenho algo mais a dizer-te além do que disse a teu irmão. Pois eis que não observaste a firmeza de teu irmão, sua fidelidade e sua diligência em guardar os mandamentos de Deus? Eis que não tem ele sido um bom exemplo para ti?

2 Pois não prestaste tanta atenção às minhas palavras como teu irmão, entre os ^azoramitas. Agora, isto é o que tenho contra ti: persististe em te vangloriares da tua força e da tua sabedoria.

3 E isso não é tudo, meu filho. Fizeste coisas que me afigiram; pois abandonaste o ministério e foste à terra de Siron, dentro das fronteiras dos lamanitas, atrás da ^ameretriz Isabel.

4 Sim, ela ^aconquistou o coração de muitos, mas isso não era desculpa para ti, meu filho. Tu deverias ter cuidado do ministério que te havia sido confiado.

9b Mos. 16:9.

11a GEE Orgulho.

14a Al. 31:16.

b Lc. 18:10–14.

39 2a Al. 38:3.

3a GEE Sensual,

Sensualidade.

4a Prov. 7:6–27.

5 Não sabes, meu filho, que “essas coisas são uma abominação à vista do Senhor? Sim, mais abomináveis que todos os pecados, salvo derramar sangue inocente ou negar o Espírito Santo?

6 Pois eis que, se “negares o Espírito Santo, uma vez que tenha estado em ti, e tiveres consciência de que o negas, eis que isto é um pecado ^bimperdoável; sim, e todo aquele que assassinar contra a luz e o conhecimento de Deus não obterá facilmente o ‘perdão; sim, meu filho, afirmo-te que não lhe será fácil obter perdão.

7 E agora, meu filho, quisera Deus que não tivesses sido “culpado de tão grande crime. Eu não insistiria em teus crimes, para atormentar-te a alma, se não fosse para o teu bem.

8 Mas eis que tu não podes esconder teus crimes de Deus; e, a não ser que te arrependas, eles levantar-se-ão como um testemunho contra ti no último dia.

9 Agora, meu filho, eu quisera que te arrependesses e abandonasses teus pecados e que não mais sucumbisses à “concupiscência dos teus olhos; e que ^babandonasses todas essas coisas, pois, a não ser que assim procedas, de nenhum modo herdará o reino

de Deus. Oh! Lembra-te e decide-te a abandonar essas coisas!

10 E ordeno-te que te aconselhes com teus irmãos mais velhos no que empreenderes. Pois eis que és jovem e necessitas da orientação de teus irmãos. E dá ouvidos a seus conselhos.

11 Não te deixes levar por coisas vãs ou insensatas; não permitas que o diabo desvie novamente teu coração para ires atrás dessas iniquas meretrizes. Eis que, meu filho, quanta iniquidade trouxeste sobre os “zoramitas; pois quando viram teu ^bprocedimento, não acreditaram em minhas palavras.

12 E agora o Espírito do Senhor me diz: “Ordena a teus filhos que pratiquem o bem, a fim de não conduzirem o coração de muitos à destruição; por conseguinte eu te ordeno, meu filho, no temor de Deus, que te abstehas de tuas iniquidades;

13 Que te voltes para o Senhor com toda a tua mente, poder e força; que não desvies o coração de ninguém mais para a iniquidade, mas, antes, volta para eles e “reconhece as tuas faltas e o mal que praticaste.

14 “Não busques as riquezas nem as coisas vãs deste mundo; pois eis que não podes carregá-las contigo.

5a GEE Imoralidade Sexual.

6a D&C 76:35-36.

b GEE Pecado Imperdoável.

c D&C 64:10.

GEE Perdoar.

7a GEE Culpa.

9a GEE Carnal.

b 3 Né. 12:30.

11a Al. 35:2-14.

b Rom. 2:21-23; 14:13;

Al. 4:11.

12a GEE Ensinar, Mestre;

Mandamentos de Deus.

13a Mos. 27:34-35.

14a Mt. 6:25-34;

Jacó 2:18-19;

D&C 6:6-7; 68:31-32.

15 E agora, meu filho, eu deseja-ria falar-te algo a respeito da vin-da de Cristo. Eis que te digo que, sem dúvida, será ele quem virá tirar os pecados do mundo; sim, ele vem proclamar boas novas de salvação a seu povo.

16 E agora, meu filho, este foi o ministério para o qual foste cha-mado: declarar estas boas novas a este povo, a fim de preparar-lhes a mente, ou melhor, para que a sal-vação lhes advenha, a fim de que preparam a mente de seus “filhos para ouvirem a palavra na hora de sua vinda.

17 E agora acalmarei um pou-co tua mente no tocante a este assunto. Eis que te maravilhas de que estas coisas devam ser conhecidas tão antecipadamen-te. Eis que te pergunto: Não é uma alma tão preciosa para Deus agora, como o será na ocasião de sua vinda?

18 Não é tão necessário que o plano de redenção seja dado a conhecer a este povo, quanto a seus filhos?

19 Não é tão fácil para o Senhor enviar seu anjo para proclamar estas boas novas a nós e a nossos filhos agora, quanto o será depois de sua vinda?

CAPÍTULO 40

Cristo efetua a ressurreição de todos

os homens — Os mortos que foram justos vão para o paraíso; e os que foram iníquos, para as trevas exte-riores, a fim de aguardarem o dia de sua ressurreição — Na ressurrei-ção todas as coisas serão restauradas na sua própria e perfeita estrutura. Aproximadamente 74 a.C.

AGORA, meu filho, eis aqui algo mais que tenho a dizer-te, pois percebo que tua mente está preocu-pada a respeito da ressurreição dos mortos.

2 Eis que te digo que não há res-surreição — ou diria, em outras palavras, que este corpo mortal não se reveste de “imortalidade, que esta corrupção não se ^breveste de incorrupção — ^caté depois da vinda de Cristo.

3 Eis que ele efetua a “ressurrei-ção dos mortos. Eis porém, meu fi-lho, que a ressurreição não é para já. Ora, revelo-te um mistério; não obstante, há muitos ^bmistérios que ^cpermanecem ocultos, que nin-guém conhece, a não ser o próprio Deus. Mostro-te, porém, uma coi-sa que indaguei diligentemente a Deus — para saber a respeito da ressurreição.

4 Eis que há uma hora designa-da, em que todos se ^alevantarão dentre os mortos. E quando chegará essa hora, ninguém sabe; Deus, porém, sabe a hora que está designada.

16a GEE Família — Responsabilidade dos pais.

40 2a Mos. 16:10–13.

GEE Imortal, Imortalidade.
b 1 Cor. 15:53–54.
c 1 Cor. 15:20.

3a GEE Ressurreição.

b GEE Mistérios de Deus.

c D&C 25:4; 124:41.

4a Jo. 5:28–29.

5 E se haverá uma primeira hora ou uma "segunda hora ou uma terceira hora em que os homens ressuscitem dos mortos, não importa; pois Deus ^bsabe todas essas coisas; e o que me basta saber é o seguinte — que há uma hora designada em que todos se levantarão dentre os mortos.

6 Ora, deve haver um espaço entre a hora da morte e a hora da ressurreição.

7 E agora perguntaria: O que acontece à "alma dos homens desde essa hora da morte até a hora designada para a ressurreição?

8 E se há mais que uma hora designada para os homens ressuscitarem, não importa, por quanto não morrem todos ao mesmo tempo e isto não importa; tudo é como um dia para Deus e o tempo somente é medido pelos homens.

9 Por conseguinte, há uma hora designada para os homens levantarem-se dentre os mortos; e há um espaço entre a hora da morte e a da ressurreição. E agora, o que é feito da alma dos homens durante esse espaço de tempo é o que perguntei diligentemente ao Senhor; e isto é uma coisa que eu sei.

10 E quando chegar a hora em que todos se levantarão, hão de saber que Deus conhece todas as

"horas que são designadas para o homem.

11 Ora, com relação ao estado da alma entre a "morte e a ressurreição — eis que me foi dado saber por um anjo que o espírito de todos os homens, logo que deixa este corpo mortal, sim, o espírito de todos os homens, sejam eles bons ou maus, é levado de ^bvolta para aquele Deus que lhes deu vida.

12 E então acontecerá que o espírito daqueles que são justos será recebido num estado de "felicidade, que é chamado ^bparaíso, um estado de ^cdescanso, um estado de ^dpaz, onde descansará de todas as suas aflições e de todos os seus cuidados e tristezas.

13 E então acontecerá que o espírito dos iníquos, sim, aqueles que são maus — pois eis que eles não têm parte nem porção do Espírito do Senhor; pois eis que preferiram praticar o mal e não o bem; por conseguinte, o espírito do diabo entrou neles e apossou-se de seu corpo — e eles serão atirados nas "trevas exteriores; ali haverá ^bpranto e lamentação e ranger de dentes; e isto em virtude de sua própria iniquidade, sendo levados cativos pela vontade do diabo.

14 Ora, esse é o estado da alma

5a Mos. 26:24-25;
D&C 43:18; 76:85.

b GEE Trindade.

7a Al. 40:21;
D&C 138.

GEE Alma.

10a At. 17:26.

11a Lc. 16:22-26;
1 Ped. 3:18-19; 4:6;

D&C 76:71-74; 138.

b Ecles. 12:7;
2 Né. 9:38.

12a GEE Alegria.

b GEE Paraíso.

c GEE Descansar,
Descanso.

d D&C 45:46.

GEE Paz.

13a GEE Inferno.

b Mt. 8:12;

Mos. 16:2.

dos “iníquos, sim, em trevas e num estado de ^bespantosa e terrível expectativa da ardente indignação da ira de Deus sobre eles. Portanto, permanecem nesse ‘estado, assim como os justos no paraíso, até a hora de sua ressurreição.

15 Ora, há alguns que entenderam que esse estado de felicidade e esse estado de miséria da alma, antes da ressurreição, era uma primeira ressurreição. Sim, admito que isto possa ser chamado de ressurreição: a elevação do espírito ou da alma e sua designação para a felicidade ou para a miséria, de acordo com as palavras que foram ditas.

16 E eis que novamente foi declarado que há uma “primeira ^bressurreição, uma ressurreição de todos aqueles que existiram ou que existem ou que existirão até a ressurreição de Cristo dentre os mortos.

17 Ora, não supomos que essa primeira ressurreição, que é mencionada desta forma, possa ser a ressurreição das almas e sua “designação para a felicidade ou miséria. Tu não podes supor que seja esse o significado.

18 Eis que te digo que não; significa, porém, a reunião da alma e do corpo, daqueles que existiram

desde os dias de Adão até a ^aressurreição de Cristo.

19 Ora, não digo que a alma e o corpo daqueles que foram mencionados, tanto iníquos como justos, serão todos reunidos de uma vez; basta-me dizer que todos se levantarão ou, em outras palavras, sua ressurreição dar-se-á ^aantes da ressurreição daqueles que morrerem depois da ressurreição de Cristo.

20 Ora, meu filho, não afirmo que a ressurreição deles ocorra na ressurreição de Cristo, mas eis que esta é a minha opinião — que a alma e o corpo dos justos serão reunidos na ocasião da ressurreição de Cristo e sua ^aascensão ao céu.

21 Mas não afirmo que isto será por ocasião de sua ressurreição ou depois; digo apenas que há um ^aespaço de tempo entre a morte e a ressurreição do corpo; e um estado de alma, em ^bfelicidade ou ^cmiséria, até a hora designada por Deus para que os mortos se levantem e corpo e alma sejam reunidos e ^dlevados à presença de Deus, para serem julgados segundo suas obras.

22 Sim, isto efetua a restauração daquelas coisas que foram anunciatas pela boca dos profetas.

23 A ^aalma será ^brestituída ao

^{14a} D&C 138:20.

^b Jacó 6:13;

Mois. 7:1.

^c Al. 34:34.

^{16a} Jacó 4:11;

Mois. 15:21–23.

^b GEE Ressurreição.

^{17a} D&C 76:17, 32, 50–51.

^{18a} Mt. 27:52–53.

^{19a} Mos. 15:26.

^{20a} GEE Ascensão.

^{21a} Lc. 23:39–43.

^b GEE Paraíso.

^c GEE Inferno.

^d Al. 42:23.

^{23a} IE espírito.

D&C 88:15–17.

GEE Alma.

^b 2 Né. 9:12–13;

Al. 11:40–45.

“corpo e o corpo, à alma; sim, e todo membro e junta serão restituídos ao seu corpo; sim, nem mesmo um fio de cabelo da cabeça será perdido, mas todas as coisas serão restauradas na sua própria e perfeita estrutura.

24 E agora, meu filho, esta é a restauração que foi “anunciada pela boca dos profetas.

25 E então os justos resplandecerão no reino de Deus.

26 Mas eis que uma horrível “morte sobrevém aos iníquos, pois morrem quanto às coisas pertinentes à retidão, porque eles são impuros e nenhuma ^bcoisa impura pode herdar o reino de Deus; são, porém, expulsos e designados a partilhar dos frutos de seus labores ou de suas obras, que foram más; e eles bebem os resíduos de uma taça amarga.

CAPÍTULO 41

Na Ressurreição os homens levantam-se para um estado de felicidade eterna ou de miséria eterna — Iniquidade nunca foi felicidade — Homens carnais estão sem Deus no mundo — Toda pessoa recebe novamente, na Restauração, as características e os atributos adquiridos na mortalidade. Aproximadamente 74 a.C.

E AGORA, meu filho, tenho algo a

dizer sobre a restauração da qual se tem falado; pois eis que alguns “desvirtuaram as escrituras e se ^bdesencaminharam por essa razão. E eu percebo que tua mente também tem estado preocupada a esse respeito. Eis, porém, que eu te explicarei isto.

2 Digo-te, meu filho, que o plano de restauração é imprescindível à justiça de Deus; pois é necessário que todas as coisas sejam restauradas em sua própria ordem. Eis que é imprescindível e justo, de acordo com o poder e ressurreição de Cristo, que a alma do homem seja restituída a seu corpo e que, ao corpo, sejam restituídas todas as suas “partes.

3 E é imprescindível à “justiça de Deus que os homens sejam ^bjugados de acordo com suas ^cobras; e se suas obras foram boas nesta vida e se os desejos de seu coração foram bons, que sejam também no último dia ^drestituídos ao que é bom.

4 E se suas obras são más, ser-lhes-ão ^arestituídas para o mal. Portanto, todas as coisas serão restauradas em sua própria ordem; cada coisa na sua estrutura natural — ^bmortalidade elevada à imortalidade, ^ccorrupção à incorrupção — levantados da tumba para a felicidade ^dinfinita,

23c GEE Corpo.

24a Isa. 26:19.

26a 1 Né. 15:33; Al. 12:16.

^b Al. 11:37.

41 1a 2 Ped. 1:20; 3:16;

Al. 13:20.

^b GEE Apostasia.

2a Al. 40:23.

3a GEE Justiça.

^b GEE Julgar;
Prestar Contas,
Responsabilidade,
Responsável.

^c GEE Obras.

^d Hel. 14:31.

4a Al. 42:28.

^b 2 Né. 9:12–13;

D&C 138:17.

^c GEE Ressurreição.

^c 1 Cor. 15:51–55.

^d GEE Vida eterna.

a fim de herdarem o reino de Deus, ou para a miséria eterna, a fim de herdarem o reino do diabo; um de um lado, o outro de outro —

5 Um, ressuscitado para a felicidade, de acordo com seu desejo de bem; ou para o bem, segundo seu desejo de retidão; e o outro, para o mal, segundo seu desejo de mal; porque assim como ele desejou praticar o mal no decorrer do dia, terá a recompensa do mal quando chegar a noite.

6 E assim é do outro lado. Se ele se arrependeu de seus pecados e desejou retidão até o fim de seus dias, assim também será recompensado com retidão.

7 “Estes são os remidos do Senhor; sim, aqueles que são retirados, que são libertados daquela interminável noite de trevas; e assim se mantêm ou caem, pois eis que são seus ^bpróprios árbitros para fazerem o bem ou o mal.

8 Ora, os decretos de Deus são “inalteráveis; portanto, o caminho está preparado, para que, todo aquele que quiser, possa trilhá-lo e ser salvo.

9 E agora, meu filho, não te arrisques a mais “uma ofensa contra teu Deus sobre esses pontos de doutrina, com os quais te arriscaste até aqui a cometer pecado.

10 Não penses que por ter sido falado acerca de restauração, serás restituído do pecado para a felicidade. Eis que te digo que “iniquidade nunca foi felicidade.

11 E agora, meu filho, todos os homens que estão num estado “natural ou, em outras palavras, num estado ^bcarnal, encontram-se no fel da amargura e nos laços da iniquidade; vivem ^csem Deus no mundo e seguiram caminhos contrários à natureza de Deus; por conseguinte, estão num estado contrário à natureza da felicidade.

12 E agora, eis que o significado da palavra restauração é tirar uma coisa do estado natural e colocá-la em um estado antinatural ou colocá-la em estado oposto à sua natureza?

13 Oh! meu filho, não é esse o caso; mas o significado da palavra restauração é restituir o mal ao mal ou o carnal ao carnal ou o diabólico ao diabólico — o bom ao que é bom; o reto ao que é reto; o justo ao que é justo; o misericordioso ao que é misericordioso.

14 Portanto, meu filho, sé misericordioso para com teus irmãos: age “com justiça, ^b julga com retidão e pratica o ^cbem continuamente; e se fizeres todas estas coisas, receberás teu galardão; sim, a ^dmisericórdia ser-te-á restituída

7a D&C 76:50–70.

b 2 Né. 2:26;

Al. 42:27;

Hel. 14:30.

GEE Arbitrio.

8a D&C 1:38.

9a D&C 42:23–28.

10a Salm. 32:10;

Isa. 57:20–21;

Hel. 13:38.

11a Mos. 3:19.

GEE Homem Natural.

b GEE Carnal.

c Ef. 2:12.

14a GEE Honestidade,
Honesto.

b Jo. 7:24;

D&C 11:12.

c D&C 6:13; 58:27–28.

d GEE Misericórdia,
Misericordiosos.

novamente; a justiça ser-te-á restituída novamente; um julgamento justo ser-te-á restituído novamente; e novamente serás recompensado com o bem.

15 Porque o que de ti sair, a ti retornará e será restaurado. Portanto, a palavra restauração condena o pecador mais plenamente e em nada o justifica.

CAPÍTULO 42

A mortalidade é um período probatório, que permite ao homem arrepender-se e servir a Deus — A queda trouxe a morte física e a espiritual a toda a humanidade — A redenção advém-nos por meio do arrependimento — O próprio Deus expia os pecados do mundo — A misericórdia é para os que se arrependerem — Todos os outros estão sujeitos à justiça de Deus — A misericórdia é concedida por causa da Exiação — Somente os verdadeiros penitentes são salvos. Aproximadamente 74 a.C.

E AGORA, meu filho, eu percebo que existe algo mais que te preocupa e que não podes compreender, relativo à “justiça de Deus na punição do pecador; pois tentas acreditar que é injustiça ser o pecador entregue a um estado de miséria.

2 Agora, meu filho, eis que te explicarei isto. Pois eis que depois de haver o Senhor Deus “expulsado

nossos primeiros pais do jardim do ^bÉden, para cultivarem a terra de que foram tomados — sim, ele expulsou o homem e colocou, ao oriente do jardim do Éden, ^cquerubins e uma espada flamejante que se voltava para todos os lados, a fim de guardar a ^dárvore da vida —

3 Ora, vemos que o homem se tornara como Deus, conhecendo o bem e o mal; e para que não estendesse a mão e tomasse também da árvore da vida e comesse e vivesse eternamente, o Senhor Deus colocou querubins e a espada flamejante para que ele não comesse do fruto —

4 E assim vemos que foi concedido um tempo ao homem para que se arrependesse, sim, um “período probatório, um tempo para arrepender-se e servir a Deus.

5 Porque eis que se Adão houvesse estendido imediatamente a mão e comido da árvore da vida, teria vivido eternamente, de acordo com a palavra de Deus, não tendo tempo para o arrependimento; sim, e também a palavra de Deus teria sido vã e estaria frustrado o grande plano de salvação.

6 Eis, porém, que foi determinado que o homem “morresse — portanto, como eles foram afastados da árvore da vida, seriam afastados da face da Terra — e o

42 1a 2 Né. 26:7;
Mos. 15:26–27.
GEE Justiça.
2a Gên. 3:23–24;

Mois. 4:28–31.
b GEE Éden.
c GEE Querubins.
d Gên. 2:9.

4a Al. 34:32–33.
6a GEE Morte Física.

homem tornou-se perdido para sempre, sim, tornou-se um ^bhomem decaído.

7 E agora, vês assim que nossos primeiros pais foram ^aafastados tanto física como espiritualmente da presença do Senhor; e assim vemos que eles ficaram sujeitos a sua própria ^bvontade.

8 Agora, eis que não era conveniente que o homem fosse resgatado dessa morte física, porque isso destruiria o grande “plano de felicidade.

9 Portanto, como a alma nunca poderia morrer e a “queda havia trazido a toda a humanidade tanto uma morte espiritual como uma física, isto é, foram afastados da presença do Senhor, era necessário que a humanidade fosse resgatada dessa morte espiritual.

10 Portanto, como se haviam tornado ^acarnais, sensuais e dia-bólicos por ^bnatureza, este ^cestado probatório tornou-se para eles um estado de preparação; tornou-se um estado preparatório.

11 E agora lembra-te, meu filho, de que, se não fosse pelo plano de redenção (deixando-o de lado), assim que eles morressem sua alma se tornaria ^amiserável, sendo afastada da presença do Senhor.

12 E não havia meio de resgatar os homens desse estado decaído que o homem trouxera sobre si, em virtude de sua própria desobediência.

13 Portanto, de acordo com a justiça, o “plano de redenção não poderia ser realizado senão em face do ^barrependimento dos homens neste estado probatório, sim, neste estado preparatório; porque, a não ser nestas condições, a misericórdia não teria efeito, pois destruiria a obra da justiça. Ora, a obra da justiça não poderia ser destruída; se o fosse, Deus ^cdeixaria de ser Deus.

14 E assim vemos que toda a humanidade se encontrava ^adecaída e estava nas garras da ^bjustiça; sim, da justiça de Deus que a condenara a ser afastada de sua presença para sempre.

15 Ora, o plano de misericórdia não poderia ser levado a efeito se não fosse feita uma expiação; portanto, o próprio Deus ^aexpia os pecados do mundo, para efetuar o plano de ^bmisericórdia, para satisfazer os requisitos da ^cjustiça, a fim de que Deus seja um Deus ^dperfeito, justo e também um Deus misericordioso.

16 Ora, o arrependimento não

^{6b} Mos. 16:3-5.

GEE Queda de Adão e Eva.

^{7a} 2 Né. 2:5; 9:6;

Hel. 14:16.

GEE Morte Espiritual.

^b GEE Arbitrio.

^{8a} Al. 34:9; Mois. 6:62.

^{9a} GEE Queda de Adão e Eva.

^{10a} GEE Carnal.

^b GEE Homem Natural.

^c GEE Mortal,
Mortalidade.

^{11a} 2 Né. 9:7-9.

^{13a} GEE Plano de Redenção.

^b GEE Arrepender-se,
Arrependimento.

^c 2 Né. 2:13-14.

^{14a} Al. 22:13-14.

^b 2 Né. 2:5.

^{15a} 2 Né. 9:7-10;
Mos. 16:7-8.

GEE Exiação, Expiar.

^b GEE Misericórdia,
Misericordioso.

^c GEE Justiça.

^d 3 Né. 12:48.

poderia ser concedido aos homens se não houvesse um castigo tão “eterno como a vida da alma, estabelecido em oposição ao plano de felicidade, também tão eterno como a vida da alma.

17 Ora, como poderia um homem arrepender-se, se não houvesse “pecado? Como poderia ele pecar, se não houvesse ^blei? E como poderia haver lei, a não ser que houvesse castigo?

18 Ora, um castigo foi fixado e foi dada uma lei justa que trouxe o remorso de “consciência ao homem.

19 Ora, se não tivesse sido dada uma lei — que, se um homem “assassinasse, deveria morrer — teria ele medo de morrer, se assassinasse?

20 E também, se não tivesse sido dada lei alguma contra o pecado, os homens não teriam medo de pecar.

21 E se “não tivesse sido dada a lei, que poderia a justiça ou mesmo a misericórdia fazer se os homens pecassem, uma vez que não teriam direito sobre a criatura?

22 Mas foi dada uma lei e fixado um castigo e concedido um “arrependimento, arrependimento esse que é reclamado pela misericórdia; do contrário, a justiça

reclama a criatura e executa a lei e a lei inflige o castigo; e se assim não fosse, as obras da justiça seriam destruídas e Deus deixaria de ser Deus.

23 Deus, porém, não deixa de ser Deus e a “misericórdia reclama o penitente; e a misericórdia advém em virtude da expiação: e a ^bexiação efetua a ressurreição dos mortos: e a ^cressurreição dos mortos ^ddevolve os homens à presença de Deus; e assim são restituídos a sua presença para searem ^e“julgados de acordo com suas obras, segundo a lei e a justiça.

24 Pois eis que a justiça exerce todos os seus direitos e a misericórdia também reclama tudo quanto lhe pertence; e assim ninguém, a não ser o verdadeiro penitente, é salvo.

25 Acaso supões que a misericórdia possa roubar a ^f“justiça? Afirma-me que não; de modo algum. Se assim fosse, Deus deixaria de ser Deus.

26 E assim Deus realiza seus grandes e eternos “propósitos, que foram preparados ^bdesde a fundação do mundo. E assim ocorre a salvação e a redenção dos homens e também sua destruição e miséria.

27 Portanto, ó meu filho, [“]todo

16a D&C 19:10–12.

17a GEE Pecado.

b Rom. 4:15.

18a GEE Consciência.

19a GEE Homicídio.

21a 2 Né. 9:25–26;
Mos. 3:11.

22a GEE Arrepender-se,
Arrependimento.

23a GEE Misericórdia,

Misericordioso.

b GEE Exiação, Expiar.

c 2 Né. 2:8; 9:4;

Al. 7:12; 11:41–45;

12:24–25;

Hel. 14:15–18;

Mórm. 9:13.

d Al. 40:21–24.

e GEE Juízo Final.

25a GEE Justiça.

26a 2 Né. 2:14–30;

Mois. 1:39.

b Al. 13:3;

3 Né. 1:14.

27a Al. 5:34;

Hel. 14:30.

GEE Arbítrio.

aquele que quiser vir poderá vir e beber livremente das águas da vida; e aquele que não quiser vir não será obrigado a vir, mas no último dia ser-lhe-á ^brestituído de acordo com suas ^cações.

28 Se desejou praticar o ^amal e não se arrependeu durante seus dias, eis que receberá o mal, de acordo com a restauração de Deus.

29 E agora, meu filho, eu desejo que não te preocipes mais com essas coisas e que deixes apenas teus pecados te preocuparem, com aquela preocupação que te levará ao arrependimento.

30 Oh! meu filho, desejo que não negues mais a justiça de Deus. Não procures, mesmo nas mí-nimas coisas, desculpar-te de teus pecados, negando a justiça de Deus: mas deixa que a justiça de Deus e sua misericórdia e sua longanimidade governem plenamente seu coração; e deixa que te [“]humilhem até o pó.

31 E agora, ó meu filho, és chamado por Deus para pregar a palavra a este povo. E agora, meu filho, segue seu caminho, proclama a palavra com verdade e circunspeção para que tragas almas ao arrependimento, a fim de que o grande plano de misericórdia tenha direito sobre elas. E que Deus te conceda conforme minhas palavras. Amém.

CAPÍTULO 43

Alma e seus filhos pregam a palavra — Os zoramitas e outros dissidentes nefitas tornam-se lamanitas — Os lamanitas guerreiam os nefitas — Morôni arma os nefitas com armaduras defensivas — O Senhor revela a Alma a estratégia dos lamanitas — Os nefitas defendem seus lares, sua liberdade, suas famílias e religião — Os exércitos de Morôni e Leí cercam os lamanitas. Aproximadamente 74 a.C.

E ENTÃO aconteceu que os filhos de Alma andaram entre o povo para proclamar-lhes a palavra. E o próprio Alma não conseguiu descansar e fez o mesmo.

2 Ora, nada mais diremos a respeito de suas pregações, a não ser que pregaram a palavra e a verdade segundo o espírito de profecia e revelação; e pregaram segundo a ^asanta ordem de Deus pela qual foram chamados.

3 E agora retorno ao relato das guerras entre os nefitas e lamanitas, no décimo oitavo ano do governo dos juízes.

4 Pois eis que aconteceu que os ^azoramitas se tornaram lamanitas; por conseguinte, no começo do décimo oitavo ano o povo nefita viu que os lamanitas avançavam contra eles; em vista disso preparam-se para a guerra, sim, reuniram seus exércitos na terra de Jérson.

^{27b} Al. 41:15.

^c Isa. 59:18;
Apoc. 20:12.

^{28a} Al. 41:2–5.

^{30a} GEE Humildade,
Humilde, Humilhar.

43 ^{2a} GEE Sacerdócio de Melquisedeque.

^{4a} Al. 35:2–14; 52:33.

5 E aconteceu que os lamanitas chegaram aos milhares e entraram na terra de Antiônum, que é a terra dos zoramitas; e um homem chamado Zeraemna era seu comandante.

6 E então, como os amalequitas eram de natureza mais iníqua e mais propensos ao assassinato que os lamanitas, Zeraemna, portanto, nomeou capitães-chefes para os lamanitas; e eles eram todos amalequitas e zoramitas.

7 Ora, ele assim procedeu com o objetivo de preservar o ódio que sentiam contra os nefitas, a fim de poder subjugá-los para realizar seus desígnios.

8 Pois eis que seu desígnio era instigar a ira dos lamanitas contra os nefitas: e isto ele fez para conseguir grande poder sobre eles e também para adquirir poder sobre os nefitas, submetendo-os ao cativeiro.

9 Ora, o desígnio dos nefitas era proteger suas terras e suas casas e suas "esposas e seus filhos, para poderem defendê-los das mãos de seus inimigos; e também conservar seus direitos e seus privilégios, sim, e também sua ^bliberdade, para poderem adorar a Deus segundo seus desejos.

10 Porque eles sabiam que, se caíssem nas mãos dos lamanitas, todos os que "adorassem a Deus, o Deus vivo e verdadeiro em ^bespírito e em verdade, seriam destruídos pelos lamanitas.

11 Sim, e eles sabiam também do extremo ódio dos lamanitas contra seus "irmãos, o povo de Ânti-Néfi-Leí, conhecido por povo de Amon — e eles não queriam pegar em armas, sim, haviam feito um convênio e não desejavam quebrá-lo — portanto, se caíssem nas mãos dos lamanitas, seriam destruídos.

12 E os nefitas não permitiriam que fossem destruídos; portanto, deram-lhes terras para sua herança.

13 E o povo de Amon deu aos nefitas grande parte de seus bens para manutenção dos exércitos; e assim os nefitas foram compelidos, sozinhos, a resistir aos lamanitas, que eram uma combinação dos filhos de Lamã e Lemuel e dos filhos de Ismael; e de todos os dissidentes dos nefitas, que eram amalequitas e zoramitas, e dos "descendentes dos sacerdotes de Noé.

14 Ora, esses descendentes eram quase tão numerosos quanto os nefitas; e assim foram os nefitas obrigados a contender com seus irmãos até o derramamento de sangue.

15 E aconteceu que quando os exércitos dos lamanitas se haviam reunido na terra de Antiônum, eis que os exércitos dos nefitas estavam preparados para enfrentá-los na terra de Jérson.

16 Ora, o comandante dos

^{9a} Al. 44:5; 46:12.

^b GEE Liberdade, Livre.

10a GEE Adorar.

^b Jo. 4:23-24.

11a Al. 24:1-3, 5, 20;
25:1, 13; 27:2, 21-26.

13a Al. 25:4.

nefitas, ou melhor, o homem que havia sido designado para ser o capitão-chefe dos nefitas — ora, o capitão-chefe assumiu o comando de todos os exércitos dos nefitas — e chamava-se Morôni.

17 E Morôni assumiu todo o comando e a direção de suas guerras. E tinha apenas vinte e cinco anos de idade quando foi designado capitão-chefe dos exércitos dos nefitas.

18 E aconteceu que ele enfrentou os lamanitas nas fronteiras de Jérson e seu povo estava armado com espadas e com cimitarras e com toda sorte de armas de guerra.

19 E quando os exércitos dos lamanitas viram que o povo de Néfi, ou seja, que Morôni preparara seu povo com couraças e com escudos nos braços, sim, e também com escudos para proteger-lhes a cabeça e também estavam vestidos com roupas grossas —

20 Ora, os do exército de Zeraemna não estavam preparados com tais coisas; tinham apenas suas espadas e suas cimitarras, seus arcos e suas flechas, suas pedras e suas fundas; e estavam “nus, usando apenas uma pele que lhes cingia os lombos; sim, e estavam todos nus, menos os zoramitas e os amalequitas.

21 Mas eles não estavam armados com couraças nem escudos — portanto, ficaram com muito medo dos exércitos dos nefitas em

vista de suas armaduras, apesar de serem muito mais numerosos que os nefitas.

22 Eis que aconteceu que não ousaram marchar contra os nefitas nas fronteiras de Jérson; por conseguinte partiram da terra de Antiônium para o deserto e, viajando pelo deserto, seguiram até perto da cabeceira do rio Sidon, a fim de entrarem na terra de Mânti para tomarem posse da terra, porque não supunham que os exércitos de Morôni descobrissem para onde haviam ido.

23 Mas aconteceu que tão logo partiram para o deserto, Morôni enviou espias ao deserto para vigiar seu acampamento; e Morôni também, tendo conhecimento das profecias de Alma, enviou-lhe alguns homens, pedindo-lhe que perguntasse ao Senhor “aonde os exércitos dos nefitas deveriam ir, a fim de defenderem-se dos lamanitas.

24 E aconteceu que a palavra do Senhor veio a Alma e Alma informou aos mensageiros de Morôni que os exércitos dos lamanitas estavam marchando pelo deserto, para chegarem à terra de Mânti e principiarem a atacar a parte mais fraca do povo. E esses mensageiros levaram a mensagem a Morôni.

25 Ora, Morôni, deixando uma parte de seu exército na terra de Jérson para que de nenhuma forma uma parte dos lamanitas entrasse naquela terra e se apodesse da cidade, tomou a parte

restante de seu exército e marchou para a terra de Mânti.

26 E fez com que todo o povo daquela parte da terra se juntasse para combater os lamanitas, a fim de “defender suas terras e seu país, seus direitos e sua liberdade; por conseguinte, estavam preparados para a hora da chegada dos lamanitas.

27 E aconteceu que Morôni fez com que seu exército se escondesse no vale próximo às margens do rio Sidon, que ficava situado a oeste do rio Sidon, no deserto.

28 E Morôni espalhou espias por vários lugares, a fim de saber quando o exército lamanita chegaria.

29 E então, como Morôni sabia da intenção dos lamanitas, que era destruir seus irmãos ou subjugá-los e torná-los escravos a fim de estabelecerem um reino para si próprios por toda a terra;

30 E também sabendo ele que o único desejo dos nefitas era preservar suas terras e sua “liberdade e sua igreja, não considerou pecado, portanto, defendê-los por meio de estratégias; assim descobriu, por intermédio de seus espias, qual o caminho que os lamanitas iriam seguir.

31 Por essa razão dividiu o exército, levando uma parte para o vale e ocultando-a a leste e ao sul da colina de Ripla;

32 E o restante ele ocultou no vale do oeste, a oeste do rio Sidon,

e assim entrando pelas fronteiras da terra de Mânti.

33 Dessa forma, havendo disposto o exército segundo seu desejo, estava ele preparado para enfrentá-los.

34 E aconteceu que os lamanitas subiram pelo norte da colina onde se achava escondida uma parte do exército de Morôni.

35 E assim que os lamanitas passaram pela colina de Ripla e entraram no vale e começaram a atravessar o rio Sidon, o exército que estava escondido ao sul da colina, comandado por um homem chamado “Leí, avançou e cercou os lamanitas na parte leste de sua retaguarda.

36 E aconteceu que quando perceberam que os nefitas avançavam contra eles pela retaguarda, os lamanitas voltaram-se e começaram a lutar com o exército de Leí.

37 E começou a matança em ambas as facções, porém foi mais terrível entre os lamanitas, porque sua “nudez estava exposta aos violentos golpes dos nefitas que, com suas espadas e cimitarras, os feriam mortalmente quase a cada golpe.

38 Enquanto isso, nas fileiras dos nefitas, apenas de vez em quando caía um homem pela espada e por perda de sangue, pois achavam-se protegidos nas partes mais vitais do corpo, ou seja, as partes mais vitais do corpo estavam

26a D&C 134:11.

30a Al. 46:12, 35.

35a Al. 49:16.

37a Al. 3:5.

protegidas dos golpes dos lamanitas por suas “couraças e seus escudos e seus capacetes; e assim os nefitas continuaram a espalhar a morte entre os lamanitas.

39 E aconteceu que os lamanitas se apavoraram por causa da grande destruição entre eles e começaram a fugir em direção ao rio Sidon.

40 E foram perseguidos por Leí e seus homens; e foram impelidos por Leí para as águas do Sidon e atravessaram as águas do Sidon. E Leí deteve seus exércitos na margem do rio Sidon, para que não o cruzassem.

41 E aconteceu que Morôni e seu exército enfrentaram os lamanitas no vale, na outra margem do rio Sidon, e começaram a atacá-los e a matá-los.

42 E os lamanitas novamente fugiram deles em direção à terra de Mânti e foram outra vez atacados pelos exércitos de Morôni.

43 Ora, desta vez os lamanitas lutaram ferozmente, sim, nunca se soubera que os lamanitas houvessem lutado com tão grande força e coragem; não, nunca, desde o princípio.

44 E foram movidos pelos “zoramitas e amalequitas, que eram seus capitães-chefes e comandantes; e por Zeraemna, que era seu capitão-chefe, ou seja, seu principal chefe e comandante; sim, lutaram como dragões e muitos dos

nefitas pereceram em suas mãos, sim, porque eles partiram em dois muitos dos seus capacetes e perfuraram muitas de suas couraças e cortaram os braços de muitos; e assim os lamanitas lutaram com raiva feroz.

45 Não obstante, os nefitas eram movidos por uma causa melhor, porque não estavam “lutando pela monarquia nem pelo poder, mas lutavam por seus lares e sua ^bliberdade, suas esposas e seus filhos e por tudo que possuíam; sim, por seus ritos de adoração e sua igreja.

46 E faziam o que consideravam ser seu “dever perante Deus; porque o Senhor lhes dissera, bem como a seus pais: ^bSe não fordes culpados da ‘primeira ofensa nem da segunda, não vos deixareis matar pelas mãos de vossos inimigos.

47 E novamente disse o Senhor: “Defendereis vossas famílias mesmo até o derramamento de sangue. Por esta razão estavam os nefitas lutando com os lamanitas, a fim de defenderem-se, defenderem suas famílias e suas terras, seu país e seus direitos e sua religião.

48 E aconteceu que quando vieram a ferocidade e a ira dos lamanitas, os homens de Morôni quiseram recuar e fugir deles. E Morôni, percebendo seu intento, enviou-lhes mensagens que lhes inspiraram o coração com estes

^{38a} Al. 44:8–9.

^{44a} Al. 43:6.

^{45a} Al. 44:5.

^b GEE Liberdade, Livre.

^{46a} GEE Dever.

^b Al. 48:14;

D&C 98:33–36.

^c 3 Né. 3:21;

D&C 98:23–24.

^{47a} D&C 134:11.

pensamentos — sim, pensamentos sobre suas terras, sua liberdade, sim, sua libertação do cativeiro.

49 E aconteceu que eles voltaram a atacar os lamanitas e “clamaram a uma só voz ao Senhor seu Deus por sua liberdade e sua libertação do cativeiro.

50 E começaram a resistir aos lamanitas com vigor; e na mesma hora em que clamaram ao Senhor por sua liberdade, os lamanitas começaram a fugir deles; e fugiram até às águas do Sidon.

51 Ora, os lamanitas eram mais numerosos, sim, mais que o dobro dos nefitas. Não obstante, foram perseguidos de tal forma que se juntaram em um só grupo, no vale às margens do rio Sidon.

52 Assim, os exércitos de Morôni cercaram-nos, sim, pelos dois lados do rio, pois eis que a leste se achavam os homens de Leí.

53 Assim, quando Zeraemna viu os homens de Leí a leste do rio Sidon e o exército de Morôni a oeste do rio Sidon e viu que estavam cercados pelos nefitas, o terror apoderou-se deles.

54 Ora, Morôni, vendo seu terror, ordenou a seus homens que cessassem de derramar o sangue deles.

CAPÍTULO 44

Morôni ordena aos lamanitas que façam um convênio de paz; do contrário serão destruídos — Zeraemna rejeita a oferta e a batalha recomeça — Os

exércitos de Morôni derrotam os lamanitas. Aproximadamente 74–73 a.C.

E ACONTECEU que pararam e recuaram um pouco. E Morôni disse a Zeraemna: Eis, Zeraemna, que “não desejamos ser sanguinários. Sabeis que estais em nossas mãos, mas não vos desejamos matar.

2 Eis que não viemos batalhar contra vós para derramar vosso sangue pelo poder; nem desejamos reduzir ninguém ao jugo da escravidão. Esta, porém, é a verdadeira causa que vos levou a atacar-nos; sim, estais irados contra nós em virtude de nossa religião.

3 Agora, porém, vedes que o Senhor está conosco; e vedes que ele vos entregou em nossas mãos. E agora desejaria que compreendesseis que isto nos acontece por causa de nossa religião e de nossa fé em Cristo. E agora vedes que não podeis destruir esta nossa fé.

4 Ora, vedes que esta é a verdadeira fé em Deus; sim, vedes que Deus nos manterá e conservará e preservará enquanto formos fiéis a ele e a nossa fé e a nossa religião; e nunca permitirá o Senhor que sejamos destruídos, a não ser que caímos em transgressão e renunciemos a nossa fé.

5 E agora, Zeraemna, eu te ordeno, em nome do Deus Todo-Poderoso, que nos fortaleceu os braços, dando-nos poder sobre vós, por nossa fé, por nossa religião e por nossos “ritos de adoração e por

nossa igreja e pelo sagrado sustento que devemos a nossas esposas e nossos filhos, por essa ^bliberdade que nos prende a nossas terras e nosso país; sim, e também pela observância da sagrada palavra de Deus, à qual devemos toda a nossa felicidade; e por tudo quanto nos é mais caro —

6 Sim, e isto não é tudo; ordenavos, por todo o amor que tiverdes pela vida, que nos entregueis vossas armas de guerra; e procuraremos não mais derramar vosso sangue, poupando-vos a vida se seguirdes vosso caminho e não tornardes a fazer guerra contra nós.

7 E agora, se não fizerdes isto, eis que estais em nossas mãos e ordenarei a meus homens que caiam sobre vós e desfiram golpes mortais em vosso corpo para exterminar-vos; e então veremos quem terá poder sobre este povo; sim, veremos quem será levado em cativeiro.

8 E então aconteceu que Zeraemna, ao ouvir estas palavras, adiantou-se e entregou sua espada e sua cimitarra e seu arco nas mãos de Morôni, dizendo-lhe: Eis nossas armas de guerra; nós vo-las entregaremos, mas não nos sujeitaremos a prestar-vos um "juramento, o qual sabemos que nós, assim como nossos filhos, iremos quebrar; tomai, porém, nossas armas de guerra e permiti que partamos para o deserto; do contrário conservaremos nossas

espadas e pereceremos ou conquistaremos.

9 Eis que não somos de vossa fé; não cremos que foi Deus quem nos entregou em vossas mãos, mas acreditamos é que foi vossa astúcia que vos salvou de nossas espadas. Eis que foram vossas "couraças e vossos escudos que vos preservaram a vida.

10 E então, quando Zeraemna acabou de dizer estas palavras, Morôni devolveu-lhe a espada e as armas de guerra que havia recebido, dizendo: Eis que terminaremos a luta.

11 Ora, não posso revogar as palavras que proferi; por conseguinte, como vive o Senhor, não partireis a não ser sob o juramento de que não voltareis a pelejar contra nós. Ora, como estais em nossas mãos, derramaremos vosso sangue pelo chão a menos que vos submetais às condições que propus.

12 E então, quando Morôni disse estas palavras, Zeraemna tomou a espada e, irado contra Morôni, investiu contra ele com a intenção de matá-lo; mas ao levantar a espada, eis que um dos soldados de Morôni a golpeou, atirando-a por terra e quebrando-a pelo punho; e ele também golpeou Zeraemna, arrancando-lhe o couro cabeludo, que caiu por terra. E Zeraemna retrocedeu para o meio de seus soldados.

13 E aconteceu que o soldado que ali estava e que escalpelara Zeraemna pegou do chão o

escalpo pelos cabelos e colocou-o na ponta de sua espada e estendeu-o em direção a eles, dizendo-lhes em alta voz:

14 Assim como caiu por terra este escalpo, que é o escalpo de vossa chefe, também caireis por terra se não depuserdes vossas armas de guerra e partirdes com um convênio de paz.

15 Ora, muitos, ao ouvirem estas palavras e verem o escalpo na espada, ficaram atemorizados; e muitos se adiantaram e depuseram suas armas aos pés de Morôni e fizeram um “convênio de paz. E a todos os que fizeram esse convênio foi permitido partir para o deserto.

16 Ora, aconteceu que Zeraemna ficou muito irado e instigou o restante de seus soldados à cólera, para combaterem mais vigorosamente os nefitas.

17 E Morôni estava irado por causa da teimosia dos lamanitas; portanto, ordenou a seu povo que os atacasse e matasse. E aconteceu que começaram a matá-los; sim, e os lamanitas lutaram com suas espadas e sua força.

18 Mas eis que com a pele nua e a cabeça desprotegida, ficaram expostos às afiadas espadas dos nefitas; sim, eis que foram trespassados e feridos; sim, e caíram rapidamente ante as espadas dos nefitas e começaram a ser derrubados, como profetizara o soldado de Morôni.

19 Ora, Zeraemna, quando viu

que estavam todos prestes a ser destruídos, clamou vigorosamente a Morôni, prometendo que ele e seu povo fariam convênio com eles de “nunca mais tornarem a fazer guerra contra eles, se poupasssem a vida dos restantes.

20 E aconteceu que Morôni fez com que cessasse outra vez a matança. Tirou as armas de guerra dos lamanitas e, após haverem feito com ele um “convênio de paz, tiveram permissão de partir para o deserto.

21 Ora, o número de seus mortos não foi contado, por ser muito grande; sim, o número de seus mortos foi muito grande, tanto do lado dos nefitas quanto dos lamanitas.

22 E aconteceu que atiraram seus mortos nas águas do Sidon e eles foram levados e estão sepultados nas profundezas do mar.

23 E os exércitos dos nefitas, ou seja, de Morôni, voltaram para suas casas e suas terras.

24 E assim terminou o décimo oitavo ano em que os juízes governaram o povo de Néfi. E assim terminou o registro de Alma, que foi escrito nas placas de Néfi.

Relato sobre o povo de Néfi e suas guerras e discórdias nos dias de Helamã, segundo o registro que Helamã fez em seus dias.

Abrange os capítulos 45 a 62.

CAPÍTULO 45

Helamã crê nas palavras de Alma — Alma profetiza a destruição dos nefitas — Ele abençoa e amaldiçoa a terra — Alma pode ter sido arrebatado pelo Espírito, como Moisés — Crescem as dissensões na Igreja. Aproximadamente 73 a.C.

ORA, então aconteceu que o povo de Néfi se alegrou imensamente porque o Senhor tornara a livrá-lo das mãos de seus inimigos; portanto, renderam graças ao Senhor seu Deus; sim, “jejuaram e oraram muito e adoraram a Deus com grande alegria.

2 E aconteceu, no décimo nono ano em que os juízes governaram o povo de Néfi, que Alma se dirigiu a seu filho Helamã e perguntou-lhe: Crês nas palavras que te disse a respeito daqueles “registros que foram escritos?

3 E Helamã respondeu-lhe: Sim, eu creio.

4 E Alma disse novamente: Crês em Jesus Cristo, aquele que há de vir?

5 E ele respondeu: Sim, creio em todas as palavras que dissesse.

6 E Alma tornou a perguntar: “Guardarás meus mandamentos?

7 E ele respondeu: Sim, guardarei teus mandamentos com todo o meu coração.

8 Então Alma lhe disse: Bendito

és tu; e o Senhor far-te-á “prosperar nesta terra.

9 Mas eis que tenho algo a te profetizar, mas o que eu te profetizar a ninguém revelarás; sim, o que eu te profetizar não deverá ser divulgado até que a profecia seja cumprida; por conseguinte, escreve o que te vou dizer.

10 E estas são as palavras: Eis que vejo, segundo o espírito de revelação que está em mim, que “quatrocentos anos depois do aparecimento de Jesus Cristo a este povo, os nefitas, eles degenerarão, caindo na ^bincredulidade.

11 Sim, então eles verão guerras e pestes, sim, fome e derramamento de sangue até que o povo de Néfi seja “extinto —

12 Sim, e isto porque eles degenerarão, caindo na incredulidade; e entregar-se-ão a obras de trevas e à ^a lascívia e a toda sorte de iniquidades; sim, digo-te que, porque pecarão contra tão grande luz e conhecimento, sim, digo-te que, a partir desse dia, não passará a quarta geração antes que venha esta grande iniquidade.

13 E quando esse grande dia chegar, eis que muito cedo virá a hora em que os que agora vivem, ou seja, a semente dos que agora são contados com o povo de Néfi, já ^a“não será contada com o povo de Néfi.

45 1a GEE Jejuar, Jejum.

2a Al. 37:1-5; 50:38.

6a GEE Mandamentos

de Deus;

Obedecer, Obediência,

Obediente.

8a 1 Né. 4:14;

Al. 48:15-16, 25.

9a GEE Profecia, Profetizar.

10a 1 Né. 12:10-15;

Hel. 13:9;

Mórm. 8:6-7.

^b GEE Apostasia;

Incredulidade.

11a Jar. 1:10;

Mórm. 8:2-3, 6-7.

12a GEE Concupiscência.

13a Hel. 3:16.

14 Aquele, porém, que sobreviver e não for destruído nesse grande e terrível dia, será “contado com os lamanitas; e tornar-se-ão todos como eles, a não ser alguns que serão chamados de discípulos do Senhor; e eles serão perseguidos pelos lamanitas ^baté que sejam extintos. E agora, em virtude da iniquidade, esta profecia será cumprida.

15 E então aconteceu que depois de Alma dizer estas coisas a Helamã, abençoou-o, bem como a seus outros filhos, e também abençoou a terra por causa dos “justos.

16 E disse: Assim diz o Senhor Deus — “Maldita será a terra, sim, esta terra, para a destruição de toda nação, tribo, língua e povo que cometer iniquidade, quando eles estiverem plenamente amadurecidos; e acontecerá como digo; pois esta é a maldição e a ^bbênção de Deus sobre a terra, porque o Senhor não pode encarrar o pecado com o ‘mínimo grau de tolerância.

17 E então, após haver Alma prounciado estas palavras, abençoou a “igreja, sim, todos os que permanecessem firmes na fé dali em diante.

18 E depois de haver feito isto, Alma partiu da terra de Zaraenna como se fosse para a terra de Meleque. E aconteceu que nada mais se ouviu a respeito dele; e

de sua morte ou sepultura, nada sabemos.

19 Eis que o que sabemos é que foi um homem justo; e na igreja espalhou-se o rumor de haver sido ele arrebatado pelo Espírito ou “sepultado pela mão do Senhor, como Moisés. Eis que as escrituras, porém, dizem que o Senhor levou Moisés para junto de si; e supomos que ele também recebeu Alma junto de si, no espírito; eis por que nada sabemos sobre sua morte e sepultamento;

20 E então aconteceu, no começo do décimo nono ano em que os juízes governaram o povo de Néfi, que Helamã andou entre o povo a fim de pregar-lhe a palavra.

21 Pois eis que, em virtude de suas guerras com os lamanitas e das muitas pequenas dissensões e distúrbios entre o povo, tornou-se necessário que a “palavra de Deus fosse declarada entre eles; sim, e que houvesse uma regulamentação em toda a igreja.

22 Assim Helamã e seus irmãos foram reorganizar a igreja em toda a terra, sim, em todas as cidades de toda a terra pertencente ao povo de Néfi. E aconteceu que nomearam sacerdotes e mestres por toda aquela terra, para todas as igrejas.

23 E então aconteceu que depois de haverem Helamã e seus irmãos nomeado sacerdotes e mestres

14a Morô. 9:24.

^b Morô. 1:1–3.

15a Al. 46:10; 62:40.

16a 2 Né. 1:7;

Al. 37:31;

Ét. 2:8–12.

^b D&C 130:21.

^c D&C 1:31.

17a GEE Igreja de Jesus Cristo.

19a GEE Seres Transladados.

21a Al. 31:5.

para as igrejas, originou-se uma “dissensão no meio deles e não mais deram ouvidos às palavras de Helamã e seus irmãos;

24 Mas tornaram-se orgulhosos, e o seu coração encheu-se de vaidade, devido às suas enormes “riquezas; portanto, tornaram-se ricos aos seus ^bpróprios olhos e não davam ouvidos às palavras deles, para que andassem retamente perante Deus.

CAPÍTULO 46

Amaliquias conspira para ser rei — Morôni levanta o estandarte da liberdade — Ele conclama o povo a defender sua religião — Os verdadeiros crentes são chamados cristãos — Será preservado um remanescente de José — Amaliquias e os dissidentes fogem para a terra de Néfi — Os que não apoiam a causa da liberdade são executados. Aproximadamente 73–72 a.C.

E ACONTECEU que todos os que não atenderam às palavras de Helamã e seus irmãos, uniram-se contra eles.

2 E então eis que ficaram muito irados, tanto que estavam determinados a matá-los.

3 Ora, o chefe dos que se haviam revoltado contra seus irmãos era um homem grande e forte; e seu nome era Amaliquias.

4 E Amaliquias desejava ser rei; e aqueles que estavam irados

também desejavam que ele fosse seu rei; e a maioria deles eram “juízes menores da terra e estavam em busca de poder.

5 E tinham sido convencidos, pelas lisonjas de Amaliquias, de que, se o apoiassem e fizessem dele o seu rei, ele os tornaria governantes do povo.

6 Assim, foram instigados por Amaliquias a promover dissensões, apesar das pregações de Helamã e seus irmãos; sim, apesar de seu enorme zelo pela igreja, pois eram sumos sacerdotes da igreja.

7 E houve muitos na igreja que acreditaram nas palavras lisonjeiras de Amaliquias; por conseguinte, separaram-se até da igreja; e assim, as condições do povo de Néfi eram muito precárias e perigosas, não obstante sua grande “vitória sobre os lamanitas e seu enorme regozijo por terem sido libertados pela mão do Senhor.

8 Vemos, assim, quão “rapidamente os filhos dos homens se esquecem do Senhor seu Deus; sim, quão rapidamente praticam iniquidades e deixam-se levar pelo maligno.

9 Sim, e também vemos a grande “iniquidade que um homem muito iníquo pode fazer com que ocorra entre os filhos dos homens.

10 Sim, vemos que Amaliquias, por ser um homem de astutos artifícios e um homem de muitas palavras lisonjeiras, incitou o coração

^{23a} 3 Né. 11:28–29.

^{24a} GEE Riquezas.

^b GEE Orgulho.

46 ^{4a} Mos. 29:11, 28–29.

^{7a} Al. 44:19–20.

^{8a} Hel. 12:2, 4–5.

^{9a} Mos. 29:17–18.

de muitos a praticar iniquidades; sim, e a procurar destruir a igreja de Deus e a destruir o alicerce de “liberdade que Deus lhes concede, ou seja, a bênção que Deus enviara à face da terra por amor aos ^bjustos.

11 E então aconteceu que quando Morôni, que era o “comandante geral dos exércitos nefitas, soube dessas dissensões, ficou irado contra Amaliquias.

12 E aconteceu que rasgou sua túnica e, pegando um pedaço dela, nele escreveu: “Em lembrança de nosso Deus, nossa religião e nossa liberdade e nossa paz, nossas esposas e nossos filhos — e amarrou-o na ponta de um mastro.

13 E ele colocou seu capacete e sua couraça e seus escudos e cingiu os lombos com sua armadura; e pegou o mastro em cuja ponta se achava a túnica rasgada (a que ele chamou estandarte da liberdade); e inclinou-se até o solo e orou fervorosamente a seu Deus, a fim de que as bênçãos da liberdade repousassem sobre seus irmãos enquanto restasse um grupo de cristãos para habitar a terra —

14 Porque assim eram chamados todos os verdadeiros crentes em Cristo, que pertenciam à igreja de Deus, pelos que não pertenciam à igreja.

15 E os que pertenciam à igreja

eram fiéis; sim, todos os que eram crentes verdadeiros em Cristo tomavam sobre si alegremente o “nome de Cristo, ou seja, de ^bcristãos, como eram chamados em virtude de sua crença no Cristo que haveria de vir.

16 E assim, nessa ocasião Morôni orou para que fosse favorecida a causa dos cristãos e a liberdade da terra.

17 E aconteceu que depois de haver derramado a alma a Deus, chamou toda a terra que ficava situada ao sul da terra de “Desolação, sim, resumindo, toda a terra, tanto ao norte como ao sul, de terra escolhida e terra da liberdade.

18 E disse: Certamente Deus não permitirá que nós, que somos desprezados por tomar sobre nós o nome de Cristo, sejamos pisados e destruídos até provocarmos isso com nossas próprias transgressões.

19 E tendo dito estas palavras, Morôni foi para o meio do povo fazendo tremular a parte rasgada de sua “túnica no ar, para que todos vissem o que havia escrito na parte rasgada; e clamou em alta voz, dizendo:

20 Eis que todos os que desejarem defender este estandarte na terra, aproximem-se na força do Senhor e façam convênio de que defenderão seus direitos e sua religião, para que o Senhor Deus os abençoe.

10a 2 Né. 1:7;
Mos. 29:32.
^b 2 Né. 1:7.
11a Al. 43:16–17.

12a Ne. 4:14;
Al. 44:5.
15a Mos. 5:7–9.
^b At. 11:26;

1 Ped. 4:16.
17a Al. 22:30–31.
19a GEE Estandarte.

21 E aconteceu que quando Morônî disse estas palavras, eis que o povo se aproximou com os lombos cingidos por suas armaduras, rasgando as vestes como símbolo, ou melhor, como convênio de que não abandonariam o Senhor seu Deus; ou, em outras palavras, se eles transgredissem os mandamentos de Deus, ou melhor, se caíssem em transgressão e se “envergonhassem de tomar sobre si o nome de Cristo, o Senhor os destroçaria da mesma forma que haviam rasgado as suas vestes.

22 Ora, esse foi o convênio que fizeram; e atiraram suas vestes aos pés de Morônî, dizendo: Fazemos convênio com nosso Deus de que seremos destruídos, assim como o foram nossos irmãos da terra do norte, se cairmos em transgressão; sim, ele pode atirar-nos aos pés de nossos inimigos, assim como atiramos nossas vestes a teus pés para serem pisadas, se cairmos em transgressão.

23 Morônî disse-lhes: Eis que somos um remanescente da semente de Jacó; sim, somos um remanescente da “semente de ^bJosé, cuja ‘túnica foi rasgada em muitos pedaços por seus irmãos; sim, e agora, eis que devemos lembrar-nos de guardar os mandamentos de Deus; caso contrário, nossas vestes serão rasgadas por nossos irmãos e seremos

atirados na prisão ou vendidos ou mortos.

24 Sim, preservemos nossa liberdade, como um “remanescente de José; sim, lembremo-nos das palavras de Jacó, antes de sua morte, pois eis que ele viu que uma parte do que restou da túnica de José fora preservada e não se havia estragado. E ele disse: Assim como este remanescente das vestes de meu filho foi preservado, também um ^bremanescente da semente de meu filho será preservado pela mão de Deus, que o tomará para si, enquanto o restante da semente de José perecerá, como o restante de sua túnica.

25 Ora, eis que isto me enche a alma de dor; não obstante, minha alma alegra-se por meu filho, uma vez que essa parte de sua semente será conduzida a Deus.

26 Ora, eis que foi essa a linguagem de Jacó.

27 E agora, quem sabe se o remanescente da semente de José, que perecerá como suas vestes, não são esses que divergiram de nós? Sim, e talvez sejamos nós mesmos, se não nos mantivermos firmes na fé em Cristo.

28 E então aconteceu que, tendo pronunciado estas palavras, Morônî foi e também enviou seus homens a todas as partes da terra onde havia dissensões; e congregou todos os que desejavam

^{21a} 1 Né. 8:25–28;

Mór. 8:38.

^{23a} Gén. 49:22–26;

1 Né. 5:14–15.

^b GEE José, Filho de Jacó.

c Gén. 37:3, 31–36.

^{24a} Amós 5:15;

3 Né. 5:21–24; 10:17.

^b 2 Né. 3:5–24;

Ét. 13:6–7.

conservar sua liberdade para se oporem a Amaliquias e aos dissidentes, que se chamavam amaliquiaítas.

29 E aconteceu que quando Amaliquias viu que o povo de Morôni era mais numeroso que os amaliquiaítas — e viu também que seu povo duvidava da justiça da causa que havia abraçado — portanto, temendo não poder conseguir seu objetivo, partiu para a terra de Néfi com os que o quiseram acompanhar;

30 Ora, Morôni julgou não ser conveniente que os lamanitas se fortalecessem mais; assim, pensou em interceptar o povo de Amaliquias ou capturá-lo e trazê-lo de volta e matar Amaliquias; sim, porque sabia que ele iria incitar os lamanitas contra eles e fazer com que os lamanitas batalhassem contra eles; e sabia que Amaliquias faria isso para alcançar seus propósitos.

31 Portanto, Morôni julgou oportunamente tomar seus exércitos, que se haviam reunido e se armado e que haviam feito o convênio de preservar a paz — E aconteceu que ele tomou seu exército e marchou com suas tendas para o deserto, a fim de interceptar Amaliquias no deserto.

32 E aconteceu que ele agiu de acordo com seus desejos e marchou para o deserto e deteve os exércitos de Amaliquias.

33 E aconteceu que Amaliquias fugiu com um pequeno número de seus homens; e os restantes

foram entregues nas mãos de Morôni e levados de volta para a terra de Zaraenla.

34 Ora, Morôni, sendo um homem que fora “nomeado pelos juízes supremos e pela voz do povo, tinha, por conseguinte, poder segundo a sua vontade sobre os exércitos nefitas, para estabelecer e exercer autoridade sobre eles.

35 E aconteceu que todos os amaliquiaítas que se recusaram a fazer convênio de apoiar a causa da liberdade, a fim de manterem um governo livre, ele condenou à morte; e foram poucos os que renegaram o convênio de liberdade.

36 E aconteceu também que ele fez com que o estandarte da liberdade fosse hasteado em todas as torres de toda a terra ocupada pelos nefitas; e assim Morôni plantou o estandarte da liberdade entre os nefitas.

37 E eles começaram a ter novamente paz na terra; e assim mantiveram a paz naquela terra até quase o fim do décimo nono ano do governo dos juízes.

38 E Helamã e os “sumos sacerdotes mantinham também a ordem na igreja; sim, pelo espaço de quatro anos tiveram muita paz e regozijo na igreja.

39 E aconteceu que muitos morreram, “crendo firmemente que sua alma estava redimida pelo Senhor Jesus Cristo; assim, saíram do mundo regozijando-se.

40 E houve alguns que morreram de febres que, em certas épocas do ano, eram muito frequentes na terra — muitos, porém, não morreram de febres por causa das excelentes qualidades das muitas “plantas e raízes que Deus havia preparado para remover as causas das enfermidades a que estavam sujeitos devido à natureza do clima —

41 Muitos houve que morreram de velhice; e os que morreram com a fé em Cristo são “felizes com ele, como necessariamente devemos crer.

CAPÍTULO 47

Amaliquias usa de traição, assassinatos e intrigas para tornar-se rei dos lamanitas — Os dissidentes nefitas são mais iníquos e ferozes que os lamanitas. Aproximadamente 72 a.C.

VOLTAREMOS agora, em nossos registros, a Amaliquias e aos que com ele “fugiram para o deserto; porque eis que ele, com aqueles que o seguiram, subiu à ^bterra de Néfi, entre os lamanitas, e instigou-os contra o povo de Néfi a tal ponto que o rei dos lamanitas enviou uma proclamação por toda a sua terra, a todo o seu povo, para que voltassem a reunir-se, a fim de batalhar contra os nefitas.

2 E aconteceu que quando a proclamação se tornou conhecida, eles ficaram amedrontadíssimos; sim,

temiam desgostar o rei, como temiam também batalhar contra os nefitas, receosos de perder a vida. E aconteceu que eles não queriam, ou seja, a maioria deles não quis obedecer às ordens do rei.

3 E aconteceu que o rei ficou furioso em virtude dessa desobediência; portanto, ele deu a Amaliquias o comando da parte de seu exército que obedecia às suas ordens, e ordenou-lhe que os obrigasse a pegar em armas.

4 Ora, eis que esse era o desejo de Amaliquias; porque, sendo um homem muito sutil na prática do mal, planejou em seu coração destronar o rei dos lamanitas.

5 E ele tinha então o comando dos lamanitas que estavam a favor do rei; e procurou conquistar as boas graças dos que não eram obedientes; portanto, dirigiu-se ao lugar chamado “Onida, porque para lá tinham fugido todos os lamanitas; porque eles descobriram que o exército se aproximava e, supondo que viesse para destruí-los, fugiram para Onida, para o lugar de armas.

6 E haviam nomeado um homem para ser seu rei e comandante, tendo tomado a firme resolução de que ninguém os obrigaria a ir contra os nefitas.

7 E aconteceu que se reuniram no alto de um monte chamado Antipas, a fim de prepararem-se para combater.

8 Ora, não era intenção de

40^a D&C 89:10.

41^a Apoc. 14:13.

47 1^a Al. 46:33.

b 2 Né. 5:5–8;

Ômni 1:12–13.

5^a Al. 32:4.

Amaliquias combatê-los segundo as ordens do rei; eis, porém, que sua intenção era conquistar as boas graças dos exércitos dos lamanitas, para colocar-se como seu comandante e destronar o rei e tomar posse do reino.

9 E eis que aconteceu que ele fez o exército armar suas tendas no vale próximo ao monte Antipas.

10 E aconteceu que quando anoteceu, ele enviou uma embaixada secreta ao monte Antipas, encarregada de fazer com que o comandante daqueles que se achavam no alto do monte e cujo nome era Leônti, descesse ao pé do monte, porque desejava falar-lhe.

11 E aconteceu que quando recebeu a mensagem, Leônti não ousou descer ao pé do monte. E aconteceu que Amaliquias enviou mensageiros pela segunda vez, solicitando que ele descesse. E aconteceu que Leônti não quis descer; e ele enviou mensageiros pela terceira vez.

12 E aconteceu que quando viu que não conseguia fazer com que Leônti descesse do monte, Amaliquias subiu ao monte até um ponto próximo do acampamento de Leônti; e pela quarta vez mandou sua mensagem a Leônti, pedindo-lhe que descesse e trouxesse seus guardas consigo.

13 E aconteceu que quando Leônti desceu com seus guardas até o lugar em que Amaliquias se achava, Amaliquias propôs-lhe que descesse com seu exército

durante a noite e cercasse o acampamento dos homens que o rei o encarregara de comandar; e que ele, Amaliquias, os entregaria nas mãos de Leônti, se ele o nomeasse comandante imediato de todo o exército.

14 E aconteceu que Leônti desceu com seus homens e cercou os homens de Amaliquias, de modo que antes de acordarem, ao raiar do dia, foram cercados pelos exércitos de Leônti.

15 E aconteceu que quando se viram cercados, suplicaram a Amaliquias que lhes permitisse juntar-se a seus irmãos, a fim de não serem destruídos. Ora, era justamente isso que Amaliquias desejava.

16 E aconteceu que ele entregou seus homens, “contrariando as ordens do rei. Ora, era isto que Amaliquias desejava, a fim de realizar seus planos de destronar o rei.

17 Ora, era costume dos lamanitas nomear o comandante imediato para ser o comandante, caso seu primeiro comandante fosse morto.

18 E aconteceu que Amaliquias fez com que um de seus servos administrasse veneno, aos poucos, a Leônti, de modo que ele morreu.

19 Ora, morto Leônti, os lamanitas nomearam Amaliquias como seu chefe e comandante geral.

20 E aconteceu que Amaliquias marchou com seus exércitos (porque havia conseguido seus

intentos) para a terra de Néfi, para a cidade de Néfi, que era a cidade principal.

21 E o rei saiu-lhe ao encontro com seus guardas, supondo que Amaliquias tivesse executado suas ordens e que houvesse conseguido reunir tamanho exército para combater os nefitas.

22 Mas eis que quando o rei lhe saiu ao encontro, Amaliquias fez com que seus servos se adiantassem para encontrar o rei. E inclinaram-se perante o rei, como se o reverenciassem por sua grandeza.

23 E aconteceu que o rei estendeu a mão para levantá-los, em sinal de paz, segundo o costume dos lamanitas, costume esse que haviam aprendido com os nefitas.

24 E aconteceu que quando havia levantado o primeiro, eis que ele apunhalou o rei no coração; e ele caiu por terra.

25 Ora, os servos do rei fugiram; e os servos de Amaliquias gritaram, dizendo:

26 Eis que os servos do rei o apunhalaram no coração e ele caiu por terra e eles fugiram; vinde e vede.

27 E aconteceu que Amaliquias ordenou a seus exércitos que avançassem para ver o que havia acontecido ao rei; e quando eles chegaram e acharam o rei estendido por terra, ensanguentado, Amaliquias fingiu estar irado e disse: Todos os que amavam o rei devem partir em perseguição de seus servos, para que eles sejam mortos.

28 E aconteceu que todos os que amavam o rei, ao ouvirem estas palavras, saíram em perseguição aos servos do rei.

29 Ora, quando os servos do rei viram um exército perseguidor, ficaram novamente amedrontados e fugiram para o deserto; e alcançaram a terra de Zaraenla, juntando-se ao "povo de Amon.

30 E o exército que os perseguiu voltou, tendo-os perseguido em vão; e assim Amaliquias, com sua fraude, conquistou o coração do povo.

31 E aconteceu que, ao amanhecer, entrou ele na cidade de Néfi com seus exércitos e tomou posse da cidade.

32 E aconteceu então que a rainha, ao saber que o rei havia sido assassinado — pois Amaliquias enviara uma embaixada à rainha, informando-a de que o rei havia sido assassinado por seus servos; que ele os perseguiu em vão com seus exércitos e que haviam conseguido escapar —

33 Portanto, quando a rainha recebeu essa mensagem, respondeu a Amaliquias, solicitando-lhe que pouasse o povo da cidade; e também lhe pediu que comparecesse a sua presença; e também lhe pediu que fosse acompanhado de testemunhas que pudessem testificar a respeito da morte do rei.

34 E aconteceu que Amaliquias levou o mesmo servo que matara o rei, bem como todos os que estavam com ele; e apresentaram-se

à rainha no lugar em que ela se sentava; e todos testificaram que o rei fora assassinado por seus próprios servos; e disseram mais: Eles fugiram; isto não testifica contra eles? E assim satisfizeram eles a rainha no tocante à morte do rei.

35 E aconteceu que Amaliquias procurou obter as boas graças da rainha e tomou-a para esposa; e assim, por meio de fraude e da ajuda de seus astutos servos, ele conseguiu o reino; sim, foi reconhecido como rei em toda a terra, por todo o povo lamanita, que era “composto de lamanitas e de lemuelitas e de ismaelitas e de todos os dissidentes dos nefitas, desde o reinado de Néfi até o tempo presente.

36 Ora, esses “dissidentes, tendo os mesmos ensinamentos e informações dos nefitas, sim, tendo sido instruídos no mesmo ^bconhecimento do Senhor, não obstante, por estranho que pareça, pouco depois de sua dissensão se tornaram mais duros e ^cimpenitentes e mais selvagens, iníquos e ferozes que os lamanitas — absorvendo as tradições dos lamanitas, entregando-se à indolência e a toda sorte de lascívia; sim, esquecendo-se por completo do Senhor seu Deus.

CAPÍTULO 48

Amaliquias incita os lamanitas contra os nefitas — Morôni prepara seu

povo para defender a causa dos cristãos — Ele rejubila-se com a liberdade e a independência e é um poderoso homem de Deus. Aproximadamente 72 a.C.

E ENTÃO aconteceu que assim que obteve o reino, Amaliquias começou a incitar o coração dos lamanitas contra o povo de Néfi; sim, nomeou alguns homens para falar aos lamanitas contra os nefitas, do alto de suas torres.

2 E assim incitou seu coração contra os nefitas, a tal ponto que, ao fim do décimo nono ano do governo dos juízes, havendo conseguido realizar seus intentos até então, sim, tendo-se tornado rei dos lamanitas, procurou também reinar sobre toda a terra, sim, e sobre todo o povo que estava na terra, tanto nefitas como lamanitas.

3 Assim conseguiu realizar seus desígnios, porque havia endurecido o coração dos lamanitas, cegando-lhes a mente e incitando-os à ira de tal forma que reuniu uma numerosa hoste para batalhar contra os nefitas.

4 Porque, em virtude do grande número de seu povo, estava resolvido a subjugar os nefitas e levá-los à servidão.

5 E assim nomeou “capitães-chefes dentre os zoramitas, sendo eles os mais familiarizados com a força dos nefitas e com seus lugares de refúgio e com os pontos mais vulneráveis de suas cidades; por

35a Jacó 1:13–14.

36a GEE Apostasia.

b Heb. 10:26–27;

Al. 24:30.

c Jer. 8:12.

48 5a Al. 43:6.

essa razão nomeou-os capitães-chefes de seus exércitos.

6 E aconteceu que levantaram acampamento e partiram em direção à terra de Zaraenla, no deserto.

7 Ora, aconteceu que enquanto Amaliquias havia assim, por meio de fraude e engano, obtido poder, Morôni, por sua vez, estivera “preparando o espírito do povo para ser fiel ao Senhor seu Deus.

8 Sim, ele estivera reforçando os exércitos dos nefitas e construindo pequenos fortes, ou seja, lugares de refúgio; levantando parapeitos de terra ao redor de seus exércitos e também levantando muros de pedra a sua volta, ao redor de suas cidades e das fronteiras de suas terras; sim, ao redor de toda a terra.

9 E em suas fortificações mais fracas ele colocou maior número de homens; e assim fortificou e reforçou a terra habitada pelos nefitas.

10 E desse modo preparava-se ele para “defender sua liberdade, suas terras, suas esposas e seus filhos e sua paz, a fim de viverem para o Senhor seu Deus e preservarem o que era chamado por seus inimigos a causa dos cristãos.

11 E Morôni era um homem forte e poderoso; ele era um homem de perfeita “compreensão; sim, um homem que não tinha prazer no derramamento de sangue; um

homem cuja alma se regozjava com a liberdade e independência de seu país e com a libertação de seus irmãos da servidão e do cativeiro.

12 Sim, um homem cujo coração transbordava de gratidão a seu Deus pelos muitos privilégios e bênçãos que concedia a seu povo; um homem que trabalhava infatigavelmente pelo “bem-estar e segurança do povo.

13 Sim, e ele era um homem firme na fé em Cristo; e havia “pres tado juramento de defender seu povo, seus direitos e seu país e sua religião, mesmo com a própria vida.

14 Ora, os nefitas foram ensinados a defenderem-se dos inimigos, ainda que fosse necessário derramar sangue; sim, e foram também ensinados a “nunca ofenderem, sim, a nunca levantarem a espada, a não ser contra um inimigo, e apenas para preservarem a própria vida.

15 E tinham fé que Deus lhes permitiria prosperar na terra ou, em outras palavras, que, se fossem fiéis na observância dos mandamentos de Deus, ele lhes permitiria prosperar na terra; sim, ele avisaria quando precisassem fugir ou preparar-se para a guerra, de acordo com o perigo;

16 E também que Deus lhes revelaria para onde deveriam ir a fim de se defenderem de seus

7a Al. 49:8.

10a Al. 46:12–13.

11a GEE Compreensão, Entendimento.

12a GEE Bem-Estar.

13a Al. 46:20–22.

14a Al. 43:46–47;

3 Né. 3:20–21;

Mórm. 3:10–11;

D&C 98:16.

inimigos; e se assim fizessem, o Senhor os salvaria; e esta era a fé que tinha Morôni e seu coração gloriava-se nela; “não no derramamento de sangue, mas em fazer o bem, em preservar seu povo, sim, em guardar os mandamentos de Deus, sim, e em resistir à iniquidade.

17 Sim, em verdade, em verdade vos digo que se todos os homens tivessem sido e fossem e pudessem sempre ser como Morôni, eis que os próprios poderes do inferno teriam sido abalados para sempre; sim, o “diabo nunca teria poder sobre o coração dos filhos dos homens.

18 Eis que ele era um homem como Amon, o filho de Mosias, sim, e também como os outros filhos de Mosias; sim, e também como Alma e seus filhos, porque eram todos homens de Deus.

19 Ora, eis que Helamã e seus irmãos não prestavam menos serviços ao povo do que Morôni; porque pregavam a palavra de Deus, e batizavam para o arrependimento todos os que davam ouvidos às suas palavras.

20 E assim prosseguiram; e os do povo “humilharam-se por causa de suas palavras, a ponto de serem grandemente ^bfavorecidos pelo Senhor; e assim ficaram livres de guerras e contendas entre si; sim, pelo espaço de quatro anos.

21 Mas como eu disse, quase

no fim do décimo nono ano, sim, não obstante haver paz entre eles, foram compelidos, relutantemente, a lutar com seus irmãos, os lamanitas.

22 Sim, em resumo, as guerras com os lamanitas não cessaram pelo espaço de muitos anos, apesar de sua grande relutância.

23 Ora, “lamentavam pegar em armas contra os lamanitas, porque não se deleitavam com o derramamento de sangue; sim, e isso não era tudo — eles lamentavam ser o instrumento para mandar muitos de seus irmãos deste mundo para o mundo eterno, despreparados para encontrar seu Deus.

24 Entretanto não poderiam deixar-se matar, para que suas “esposas e filhos fossem massacrados pela bárbara crueldade daqueles que, um dia, haviam sido seus irmãos, sim, e que, tendo ^bdivergido da igreja, os haviam abandonado, unindo-se aos lamanitas para destruí-los.

25 Sim, não poderiam tolerar que seus irmãos se regozijassem com o sangue dos nefitas enquanto houvesse algum que observasse os mandamentos de Deus, pois a promessa do Senhor era de que, se guardassem seus mandamentos, prosperariam na terra.

CAPÍTULO 49

Os invasores lamanitas não

16a Al. 55:19.

17a 1 Né. 22:26;

3 Né. 6:15.

20a GEE Humildade,
Humilde, Humilhar.

b 1 Né. 17:35.

23a D&C 42:45.

24a Al. 46:12.

b GEE Apostasia.

conseguem tomar as cidades fortificadas de Amonia e Noé — Amaliquias amaldiçoou Deus e jura beber o sangue de Morôni — Helamã e seus irmãos continuam a fortalecer a Igreja. Aproximadamente 72 a.C.

E ACONTECEU então que no décimo primeiro mês do décimo nono ano, no décimo dia do mês, os exércitos dos lamanitas foram vistos aproximando-se da terra de Amonia.

2 E eis que a cidade havia sido reconstruída e, nas fronteiras da cidade, Morôni colocara um exército; e ao seu redor amontoaram terra para protegerem-se das flechas e pedras dos lamanitas; porque eis que eles lutavam com pedras e com flechas.

3 Eis que eu disse que a cidade de “Amonia havia sido reconstruída. Digo-vos, sim, que ela fora reconstruída em parte; e em virtude de os lamanitas terem-na destruído uma vez por causa da iniquidade do povo, supuseram que ela se tornasse novamente presa fácil para eles.

4 Mas eis que grande foi seu desapontamento; porque eis que os nefitas haviam levantado um parapeito de terra ao seu redor, tão alto que os lamanitas não podiam atirar suas pedras e suas flechas de modo a produzir efeito; nem podiam atacá-los, senão pelo lugar de entrada.

5 Ora, nessa ocasião os

capitães-chefes dos lamanitas ficaram grandemente surpresos com a sabedoria dos nefitas na preparação de seus lugares de defesa.

6 Ora, os chefes dos lamanitas haviam suposto, devido a sua superioridade numérica, sim, supuseram que teriam a oportunidade de atacá-los como até então haviam feito; sim, e tinham-se também preparado com escudos e couraças; e também se preparam com vestimentas de pele, sim, vestimentas bem grossas para cobrir-lhes a nudez.

7 E achando-se assim preparados, supunham poder facilmente dominar e sujeitar seus irmãos ao jugo da escravidão; ou matá-los e massacrá-los segundo a sua vontade.

8 Mas eis que, para sua total surpresa, eles estavam “preparados para recebê-los de uma forma nunca antes vista entre os filhos de Leí. Ora, estavam preparados para os lamanitas, para combater segundo as instruções de Morôni.

9 E aconteceu que os lamanitas, ou seja, os amaliquiaítas, ficaram muito surpresos com a maneira pela qual eles se haviam preparado para a guerra.

10 Ora, se o rei Amaliquias houvesse descido da “terra de Néfi à frente de seu exército, talvez tivesse feito com que os lamanitas atacassem os nefitas na cidade de Amonia; porque eis que ele

49 3a Al. 16:2-3, 9, 11.
8a Al. 48:7-10.

10a 2 Né. 5:8;
Ômni 1:12;

Al. 47:1.

não se importava com o sangue de seu povo.

11 Mas eis que Amaliqias não desceria pessoalmente para batalhar. E eis que seus capitães-chefes não ousaram atacar os nefitas na cidade de Amonia, porque Morôni havia alterado a tática dos nefitas, de modo que os lamanitas se viram frustrados ante seus lugares de refúgio e não puderam atacá-los.

12 Portanto, retrocederam para o deserto, levantaram acampamento e marcharam em direção à terra de Noé, supondo que esse seria o segundo melhor lugar para atacar os nefitas.

13 Porque não sabiam que Morôni tinha fortificado, ou seja, construído “fortes de defesa para todas as cidades em toda a terra circunvizinha; por isso marcharam para a terra de Noé com firme determinação; sim, seus capitães-chefes adiantaram-se e fizeram o juramento de destruir o povo daquela cidade.

14 Mas eis que, para seu assombro, a cidade de Noé, que até então fora um local indefeso, agora se tornara forte por causa de Morôni; sim, e até excedia a força da cidade de Amonia.

15 E então, eis que nisto Morôni fora sábio; porque havia suposto que eles ficariam amedrontados com a cidade de Amonia e, como a cidade de Noé fora sempre a parte mais fraca da terra, consequentemente marchariam para lá,

a fim de lutar; e assim aconteceu segundo seus desejos.

16 E eis que Morôni havia nomeado Leí para ser capitão-chefe dos homens daquela cidade; e era o “mesmo Leí que havia lutado com os lamanitas no vale, a leste do rio Sidon.

17 E então eis que aconteceu que quando descobriram que Leí comandava a cidade, os lamanitas ficaram novamente desapontados, porque o temiam muito; não obstante, seus capitães-chefes tinham feito juramento de atacar a cidade; portanto, fizeram avançar seus exércitos.

18 Ora, eis que os lamanitas não podiam penetrar em seus fortes de defesa por nenhum outro meio a não ser pela entrada, em virtude da altura do parapeito que fora levantado e da profundidade do fosso que haviam cavado em derredor, a não ser pela entrada.

19 E assim estavam os nefitas preparados para destruir todos os que tentassem escalar o forte para nele entrar por qualquer outro meio, atirando-lhes pedras e flechas.

20 Dessa forma estavam eles preparados, sim, um grupo de seus homens mais fortes, com suas espadas e suas fundas, para derrubar todos os que tentassem penetrar em sua fortaleza pela entrada; e assim estavam eles preparados para defender-se dos lamanitas.

21 E aconteceu que os capitães dos lamanitas levaram seus

exércitos para a frente da entrada e começaram a contender com os nefitas, com a intenção de penetrar no forte; mas eis que foram rechaçados várias vezes, tendo sido mortos numa grande matança.

22 Ora, quando descobriram que não poderiam dominar os nefitas pela entrada, principiaram a escavar o parapeito de terra, a fim de conseguirem passagem para seus exércitos e poderem lutar em condições de igualdade; mas eis que, nessas tentativas, foram varridos pelas pedras e flechas que lhes eram atiradas; e em vez de encherem os fossos com a terra derrubada do parapeito, encheram-nos em parte com seus mortos e feridos.

23 Assim, os nefitas tinham poder total sobre seus inimigos; e assim os lamanitas tentaram destruir os nefitas até que todos os seus capitães-chefes foram mortos; sim, e mais de mil lamanitas foram mortos, enquanto, no outro lado, nem um só nefita foi morto.

24 Ficaram feridos cerca de cinqüenta homens, os quais haviam sido expostos às flechas dos lamanitas através da passagem; mas estavam protegidos por seus escudos e suas couraças e seus capacetes, de modo que seus ferimentos, muitos dos quais eram graves, eram nas pernas.

25 E aconteceu que quando vieram que seus capitães-chefes

estavam todos mortos, os lamanitas fugiram para o deserto. E aconteceu que voltaram à terra de Néfi a fim de informar o rei Amaliquias, que era nefita por nascimento, de suas grandes perdas.

26 E aconteceu que ele ficou muito zangado com seu povo porque não conseguira seu intento de dominar os nefitas; ele não os sujeitara ao jugo do cativeiro.

27 Sim, ele ficou muito irado e “amaldiçoou a Deus, bem como a Morôni, fazendo ^bjuramento de que lhe beberia o sangue; e isto porque Morôni cumprira os mandamentos de Deus nos preparativos para proteger seu povo.

28 E aconteceu que, por outro lado, o povo de Néfi “agradeceu ao Senhor seu Deus por haver-lhes demonstrado seu incomparável poder ao livrá-los das mãos de seus inimigos.

29 E assim terminou o décimo nono ano em que os juízes governaram o povo de Néfi.

30 Sim, e houve paz contínua entre eles, bem como grande prosperidade na igreja, em virtude da atenção e diligência para com a palavra de Deus que lhes era pregada por Helamã e Siblon e Coriânton e Amon e seus irmãos; sim, e por todos os que haviam sido ordenados segundo a “santa ordem de Deus, sendo batizados para o arrependimento e enviados para pregar ao povo.

27a GEE Blasfemar,
Blasfêmia.
^b At. 23:12.

28a GEE Ação de
Graças, Agradecido,
Agradecimento.

30a Al. 43:2.

CAPÍTULO 50

Morôni fortifica as terras dos nefitas — Eles constroem muitas cidades novas — Os nefitas sofrem guerras e destruições nos dias de suas iniquidades e abominações — Moriânton e seus dissidentes são derrotados por Teâncum — Nefia morre e seu filho Paorã ocupa a cadeira de juiz. Aproximadamente 72-67 a.C.

E ENTÃO aconteceu que Morôni não suspendeu seus preparativos para a guerra, ou seja, para defender seu povo dos lamanitas; pois fez com que seus exércitos, no início do vigésimo ano do governo dos juízes, começassem a cavar, levantando montes de terra ao redor de todas as cidades por toda a terra habitada pelos nefitas.

2 E no alto desses montes de terra fez com que fossem colocadas vigas, sim, estruturas de madeira da altura de um homem, circundando as cidades.

3 E sobre essas estruturas de madeira mandou construir uma palizada de estacas em toda a volta; e elas eram fortes e altas.

4 E fez com que se levantassem torres mais altas que as paliçadas e, no topo dessas torres, fez construir lugares de defesa, de modo que as pedras e flechas dos lamanitas não pudessem feri-los.

5 E eles estavam preparados para atirar pedras lá de cima, segundo a sua vontade e força; e matar todo aquele que tentasse aproximar-se das muralhas da cidade.

6 Assim preparou Morôni fortificações ao redor de todas as cidades de toda a terra, para defendê-las de seus inimigos.

7 E aconteceu que Morôni fez com que seus exércitos marchassem para o deserto leste; sim, e eles avançaram e expulsaram todos os lamanitas que estavam no deserto leste para suas próprias terras, que ficavam ao sul da terra de Zaraenla.

8 E a terra de Néfi estendia-se, em linha reta, do mar do leste para o oeste.

9 E aconteceu que quando Morôni expulsou todos os lamanitas do deserto leste, que ficava ao norte das terras sob seu domínio, fez com que os habitantes que estavam na terra de Zaraenla e arredores avançassem para o deserto leste, até as fronteiras do mar, e tomassem posse da terra.

10 E ele também colocou exércitos ao sul, nas fronteiras de seus territórios, e fez com que fossem construídas “fortificações que pudessem proteger os exércitos e o povo das mãos de seus inimigos.

11 E assim isolou todas as fortificações dos lamanitas no deserto leste; sim, e também no oeste, fortificando a linha divisória dos nefitas e lamanitas entre a terra de Zaraenla e a terra de Néfi, desde o mar do oeste, passando pela cabeceira do rio Sidon — ocupando os nefitas toda a terra do norte, sim, toda a terra situada ao norte da

terra de Abundância, de acordo com a sua vontade.

12 Assim Morôni, com seus exércitos, que aumentavam diariamente por causa da certeza de proteção que suas defesas ofereciam, procurou eliminar a força e o poder dos lamanitas sobre suas terras, a fim de que sobre elas não tivessem poder algum.

13 E aconteceu que os nefitas iniciaram a fundação de uma cidade, a qual denominaram cidade de Morôni; e situava-se perto do mar do leste; e ficava ao sul, perto das fronteiras dos territórios lamanitas.

14 E iniciaram também os alicerces de uma cidade entre a cidade de Morôni e a cidade de Aarão, unindo as fronteiras de Aarão e Morôni; e deram à cidade, ou melhor, à terra, o nome de Nefia.

15 E naquele mesmo ano iniciaram também a construção de muitas cidades no norte, uma de modo singular, à qual deram o nome de Leí, que ficava ao norte, próxima à costa.

16 E assim terminou o vigésimo ano.

17 E nesse estado de prosperidade achava-se o povo de Néfi no começo do vigésimo primeiro ano em que os juízes governaram o povo de Néfi.

18 E eles prosperaram muito e tornaram-se muito ricos; sim, multiplicaram-se e tornaram-se fortes na terra.

19 E assim vemos quão mise-

ricordiosos e justos são todos os procedimentos do Senhor para o cumprimento de todas as suas palavras aos filhos dos homens; sim, mesmo agora podemos ver como foram cumpridas as palavras que ele dirigiu a Leí, dizendo:

20 Bem-aventurados sois, tu e teus filhos; e eles serão abençoados e, se guardarem meus mandamentos, prosperarão na terra. Mas lembra-te de que, se não guardarem meus mandamentos, serão “afastados da presença do Senhor.

21 E vemos que essas promessas ao povo de Néfi foram cumpridas; porque foram suas desavenças e suas contendases, sim, seus homicídios e suas pilhagens, sua idolatria, sua libertinagem e suas abominações que lhes trouxeram guerras e destruição.

22 E os fiéis no cumprimento dos mandamentos de Deus foram sempre libertados, ao passo que milhares de seus irmãos iníquos foram reduzidos à escravidão ou pereceram pela espada ou degeneraram, caindo na incredulidade, e misturaram-se aos lamanitas.

23 Mas eis que nunca houve época “mais feliz para o povo de Néfi, desde os tempos de Néfi, do que os dias de Morôni, sim, mesmo agora, no vigésimo primeiro ano do governo dos juízes.

24 E aconteceu que o vigésimo segundo ano do governo dos juízes também terminou em paz; sim, e também o vigésimo terceiro ano.

25 E aconteceu que no começo do vigésimo quarto ano do governo dos juízes, teria também havido paz para o povo de Néfi se entre eles não tivesse surgido uma “contenda relativa à terra de Leí e à terra de Moriânton, que confinava com a terra de Leí, ficando ambas próximas à costa.

26 Pois eis que o povo que habitava a terra de Moriânton reivindicou uma parte da terra de Leí; assim começou uma acalorada contenda entre eles, a ponto de ter o povo de Moriânton pegado em armas contra seus irmãos, estando determinados a exterminá-los pela espada.

27 Mas eis que o povo que habitava a terra de Leí fugiu para o acampamento de Morôni e pediu-lhe ajuda; pois eis que não se achavam em erro.

28 E aconteceu que quando o povo de Moriânton, que era guia-dado por um homem chamado Moriânton, descobriu que o povo de Leí havia fugido para o acampamento de Morôni, teve muito medo de que o exército de Morôni caísse sobre eles e os destruísse.

29 Portanto, Moriânton convenceu-os de que deveriam fugir para a terra que ficava ao norte, a qual era coberta por grandes extensões de água, e ocupar a terra que ficava ao norte.

30 E eis que teriam executado esse plano (o que teria sido lamentável), mas eis que Moriânton, que

era um homem muito violento, zangou-se com uma de suas servas e sobre ela atirou-se, espancando-a.

31 E aconteceu que ela fugiu e foi para o acampamento de Morôni e relatou todo o acontecido; e também a intenção que tinham eles de fugir para a terra do norte.

32 Ora, eis que o povo que estava na terra de Abundância, ou melhor, Morôni, temeu que eles se deixassem levar pelas palavras de Moriânton e se unissem ao povo dele; e assim ele se apoderaria daquelas partes da terra, o que daria origem a sérias consequências para o povo de Néfi, sim, consequências que levariam à perda de sua “liberdade.”

33 Por conseguinte, Morôni enviou um exército com seus apetrechos para interceptar o povo de Moriânton, para impedir sua fuga para a terra do norte.

34 E aconteceu que não os interceptaram até eles chegarem às fronteiras da terra de “Desolação”; e lá os detiveram, na estreita passagem que levava à terra do norte, perto do mar, sim, perto do mar tanto a leste como a oeste.

35 E aconteceu que o exército enviado por Morôni, sob o comando de um homem chamado Teâncum, defrontou-se com o povo de Moriânton; e tão obstinado estava o povo de Moriânton (incitado por sua iniquidade e suas palavras lisonjeiras), que teve início uma

25a GEE Contenção, Contenda.

32a GEE Liberdade, Livre.
34a Al. 46:17.

batalha entre eles, na qual Teâncum matou Moriânton e derrotou os de seu exército e tomou-os como prisioneiros e voltou ao acampamento de Morôni. E assim terminou o vigésimo quarto ano em que os juízes governaram o povo de Néfi.

36 E assim o povo de Moriânton foi levado de volta. E após haverem feito um tratado de paz, foram reencaminhados à terra de Moriânton; e efetuou-se uma união deles com o povo de Leí; e eles foram também reencaminhados às suas terras.

37 E aconteceu que no mesmo ano em que a paz foi restabelecida entre o povo de Néfi, morreu Nefia, o segundo juiz supremo, tendo ocupado a cadeira de juiz com perfeita retidão perante Deus.

38 Não obstante, havia-se recusado a tomar posse dos registros e daquelas coisas que Alma e seus pais consideravam muito sagradas. Por conseguinte Alma os havia confiado a seu filho Helamã.

39 Eis que aconteceu ter sido o filho de Nefia indicado para ocupar a cadeira de juiz em lugar de seu pai; sim, foi nomeado juiz supremo e governador do povo, com o juramento e a ordenança sagrada de julgar com justiça e manter a paz e a liberdade do povo e de conceder-lhe o privilégio sagrado de adorar ao Senhor seu Deus, sim, de apoiar e manter a causa de Deus durante todos os seus dias e de fazer justiça aos iníquos, de acordo com seus crimes.

40 Ora, eis que seu nome era Paorã; e Paorã ocupou a cadeira de seu pai e começou a governar o povo de Néfi no fim do vigésimo quarto ano.

CAPÍTULO 51

Os realistas procuraram mudar a lei e instituir um rei — Paorã e os homens livres são apoiados pela voz do povo — Morôni obriga os realistas a defenderem seu país; caso contrário, serão executados — Amaliqias e os lamanitas capturaram muitas cidades fortificadas — Teâncum repele a invasão lamanita e mata Amaliqias em sua tenda. Aproximadamente 67–66 a.C.

E ENTÃO aconteceu, no começo do vigésimo quinto ano em que os juízes governaram o povo de Néfi, tendo eles estabelecido paz entre o povo de Leí e o povo de Moriânton a respeito de suas terras e tendo iniciado em paz o vigésimo quinto ano;

2 Embora a paz total não tenha sido mantida por muito tempo na terra, porque surgiu uma discordia entre o povo concernente a Paorã, o juiz supremo, pois eis que uma parte do povo desejava que alguns pontos específicos da lei fossem alterados.

3 Mas eis que Paorã não desejava nem consentiu que se alterasse a lei; de modo que não deu ouvidos aos que lhe enviaram a sua voz com suas petições referentes à alteração da lei.

4 Por isso, aqueles que deseja-

vam a modificação da lei ficaram irados contra ele e não quiseram que continuasse como juiz supremo da terra. Originou-se então acalorada disputa sobre o assunto, mas não chegou a haver derramamento de sangue.

5 E aconteceu que aqueles que desejavam ver Paorã destituído do cargo de juiz supremo foram chamados realistas, porque desejavam que a lei fosse modificada de uma forma que derrubasse o governo livre e instituisse um rei na terra.

6 E os que desejavam que Paorã continuasse sendo o juiz supremo da terra tomaram o nome de homens livres; e assim, dividiram-se, porque os homens livres haviam feito o juramento, ou seja, o convénio de manter seus direitos e os privilégios de sua religião por meio de um governo livre.

7 E aconteceu que essa questão foi decidida pela voz do povo. E aconteceu que a voz do povo foi favorável aos homens livres; e Paorã manteve-se na cadeira de juiz, o que causou muita satisfação aos irmãos de Paorã e também a muitos do povo da liberdade, que também reduziram os realistas ao silêncio, de maneira que não se atreveram a fazer oposição, mas viram-se obrigados a apoiar a causa da liberdade.

8 Ora, os que estavam a favor de reis eram pessoas de "alta linhagem e procuravam tornar-se reis; e eram apoiados por aqueles que

ambicionavam poder e autoridade sobre o povo.

9 Mas eis que essa foi uma época crítica para tais discordias entre o povo de Néfi; porque eis que Amaliquias tornara a incitar o coração dos lamanitas contra os nefitas e estava reunindo soldados de todas as partes de sua terra e armando-os e preparando-os com todo o cuidado para a guerra; pois ele havia "jurado que beberia o sangue de Morôni.

10 Veremos, porém, que a promessa que ele fizera fora precipitada. Não obstante, ele preparou-se e preparou seus exércitos para guerrear os nefitas.

11 Ora, seus exércitos não eram tão grandes como antes haviam sido, por causa dos muitos milhares que haviam sido mortos pelas mãos dos nefitas; mas apesar de suas grandes perdas, Amaliquias reunira um formidável exército, a ponto de não recuar descer à terra de Zaraenla.

12 Sim, o próprio Amaliquias desceu à frente dos lamanitas. E isto aconteceu no vigésimo quinto ano do governo dos juízes; e foi ao mesmo tempo em que eles começaram a resolver suas contendas relativas ao juiz supremo, Paorã.

13 E aconteceu que quando tiveram conhecimento de que os lamanitas vinham descendo para batalhar contra eles, os homens que eram chamados realistas ficaram muito contentes e recusaram-se a pegar em armas, porque

estavam tão irados com o juiz supremo e também com o “povo da liberdade que não quiseram pegar em armas para defender seu país.

14 E aconteceu que Morôni, quando viu isso e viu também que os lamanitas estavam atravessando as fronteiras da terra, ficou sumamente irado com a obstinação daquele povo por cuja preservação ele trabalhara com tanto empenho; sim, ficou muito contrariado, enchendo-se-lhe a alma de ira contra eles.

15 E aconteceu que enviou uma petição com a voz do povo ao governador da terra, solicitando-lhe que a lesse e desse a ele (Morôni) poder para obrigar aqueles dissidentes a defenderem seu país ou para condená-los à morte.

16 Porque sua primeira preocupação era pôr termo àquelas contendas e dissensões entre o povo; porque eis que, até então, isso havia sido a causa de toda a sua destruição. E aconteceu que foi feito de acordo com a voz do povo.

17 E aconteceu que Morôni ordenou a seu exército que se lançasse contra os realistas para abater-lhes o orgulho e a altivez e derrubá-los por terra; ou deveriam pegar em armas e ajudar a apoiar a causa da liberdade.

18 E aconteceu que os exércitos marcharam contra eles; e abateram-lhes o orgulho e a altivez de tal modo que, ao pegarem em

armas para lutar contra os homens de Morôni, foram logo mortos e derrubados por terra.

19 E aconteceu que era quatro mil o número dos “dissidentes derrubados pela espada; e os seus chefes que não morreram na luta foram levados para a prisão, porque naquele momento não havia tempo para julgá-los.

20 E os restantes daqueles dissidentes, em vez de se deixarem matar pela espada, renderam-se ao estandarte da liberdade e foram compelidos a hastear o “estandarte da liberdade em suas torres e em suas cidades e a pegar em armas para a defesa de seu país.

21 E assim Morôni pôs fim àqueles realistas, de modo que não restou homem algum que fosse conhecido pela denominação de realista; e, desta maneira, pôs fim à obstinação e ao orgulho daqueles que diziam ter sangue nobre; e foram obrigados a ser humildes como seus irmãos e a lutar valentemente em defesa de sua liberdade.

22 Então aconteceu que, enquanto “Morôni estava assim acabando com as guerras e contendas entre seu próprio povo, sujeitando-o à paz e à civilização e fazendo regulamentos a fim de preparar-se para a guerra contra os lamanitas, eis que os lamanitas penetraram na terra de Morôni, situada nas fronteiras perto do mar.

13a Al. 46:10-16.

19a Al. 60:16.

20a Al. 46:12-13.

22a GEE Morôni, Capitão.

23 E aconteceu que os nefitas não estavam suficientemente fortes na cidade de Morôni e, por isso, foram expulsos por Amaliquias, que matou muitos deles. E aconteceu que Amaliquias tomou posse da cidade, sim, apoderou-se de todas as suas fortificações.

24 E os que fugiram da cidade de Morôni foram para a cidade de Nefia; e também os habitantes da cidade de Leí reuniram-se e preparam-se, ficando prontos para enfrentar os lamanitas.

25 Mas aconteceu que Amaliquias não permitiu que os lamanitas atacassem a cidade de Nefia, mas conservou-os perto do mar, deixando homens em todas as cidades para mantê-las e defendê-las.

26 E assim seguiu ele ocupando muitas cidades, a cidade de Nefia e a cidade de Leí e a cidade de Moriânton e a cidade de Ômner e a cidade de Gide e a cidade de Muleque, as quais ficavam todas situadas nas fronteiras do leste, perto do mar.

27 E assim, pela astúcia de Amaliquias, com suas inúmeras hostes os lamanitas se haviam apoderado de muitas cidades, as quais estavam todas “fortificadas solidamente segundo o tipo das fortificações de Morôni; e todas elas serviram de fortaleza para os lamanitas.

28 E aconteceu que marcharam para as fronteiras da terra de Abundância, fazendo os nefitas

retrocederem e matando muitos deles.

29 Mas aconteceu que foram enfrentados por Teâncum, que havia “matado Moriânton e detido a fuga de seu povo.

30 E aconteceu que ele também deteve Amaliquias, que marchava com seu numeroso exército para apoderar-se da terra de Abundância e também da terra do norte.

31 Mas eis que Amaliquias ficou grandemente desapontado ao ser repelido por Teâncum e seus homens, que eram grandes guerreiros; pois cada um dos homens de Teâncum sobrepujava os lamanitas em força e destreza de guerra, de modo que obtiveram vantagem sobre os lamanitas.

32 E aconteceu que eles os atacaram e mataram até o escurecer. E aconteceu que Teâncum e seus homens armaram suas tendas nas fronteiras da terra de Abundância; e Amaliquias armou suas tendas na praia, nas fronteiras junto à costa; e deste modo foram eles rechaçados.

33 E aconteceu que, depois de anoitecer, Teâncum e seu servo saíram furtivamente e dirigiram-se ao acampamento de Amaliquias; e eis que o sono os havia dominado em virtude de sua grande fadiga, causada pelos labores e pelo calor do dia.

34 E aconteceu que Teâncum penetrou secretamente na tenda do rei e atravessou-lhe o coração com uma lança; e causou a morte

imediata do rei, de modo que não chegou a despertar seus servos.

35 E regressou secretamente ao seu acampamento e eis que seus homens dormiam; e despertou-os e relatou-lhes tudo o que havia feito.

36 E fez com que seus exércitos ficassem de prontidão, por medo de que os lamanitas tivessem despertado e fossem atacá-los.

37 E assim terminou o vigésimo quinto ano em que os juízes governaram o povo de Néfi; e assim terminaram os dias de Amaliquias.

CAPÍTULO 52

Amoron sucede a Amaliquias como rei dos lamanitas — Morôni, Teâncum e Leí guiam os nefitas em uma guerra vitoriosa contra os lamanitas — A cidade de Muleque é retomada e Jacó, o zoramita, é morto. Aproximadamente 66–64 a.C.

E ENTÃO aconteceu, no vigésimo sexto ano em que os juízes governaram o povo de Néfi, que quando despertaram na primeira manhã do primeiro mês, eis que os lamanitas descobriram que Amaliquias estava morto em sua tenda; e também viram que Teâncum estava pronto para atacá-los naquele dia.

2 E então, quando os lamanitas viram isso, ficaram amedrontados; e abandonando a ideia de marchar para a terra do norte, retiraram-se com todo o seu exército

para a cidade de Muleque, procurando proteção em suas fortificações.

3 E aconteceu que o irmão de Amaliquias foi nomeado rei do povo; e seu nome era Amoron; assim, o rei Amoron, irmão do rei Amaliquias, foi nomeado para reinar em seu lugar.

4 E aconteceu que ordenou a seu povo que conservasse aquelas cidades que eles haviam tomado à custa de derramamento de sangue; porque eles não haviam tomado cidade alguma sem grande perda de sangue.

5 E vendo então Teâncum que os lamanitas estavam determinados a manter as cidades que haviam tomado, bem como as partes da terra das quais se haviam apoderado, e considerando também a enormidade de seu número, Teâncum achou prudente não tentar atacá-los em seus fortes.

6 Conservou, porém, seus homens em vários lugares, como se estivessem fazendo preparativos para a guerra; sim, e na verdade preparava-se para defender-se deles, “erguendo muralhas em vários pontos e construindo lugares de refúgio.

7 E aconteceu que ele continuou assim se preparando para a guerra, até que Morôni lhe enviou um grande número de homens para fortalecerem seu exército.

8 E Morôni enviou-lhe também ordem de conservar todos os prisioneiros que lhe caíssem nas

mãos, porque como os lamanitas haviam feito muitos prisioneiros, ele deveria conservar todos os prisioneiros dos lamanitas, como resgate por aqueles que os lamanitas haviam capturado.

9 E ordenou-lhe também que fortificasse a terra de Abundância e assegurasse a “estreita passagem que levava à terra do norte, a fim de que os lamanitas não conquistassem aquele ponto e tivessem poder para atacá-los de todos os lados.

10 E Morôni também mandou dizer-lhe que defendesse cuidadosamente aquela parte da terra e que procurasse todas as oportunidades para castigar os lamanitas naquela parte, tanto quanto lhe fosse possível, para que talvez pudesse retomar, por meio de estratégia ou de alguma outra forma, as cidades circunvizinhas que haviam sido tiradas de suas mãos; e que ele também fortificasse e reforçasse todas as cidades que não haviam caído em poder dos lamanitas.

11 E ele também lhe disse: Reunir-me-ia a vós, mas eis que os lamanitas nos atacam nas fronteiras da terra, junto ao mar do oeste, e eis que eu vou enfrentá-los. Por essa razão não posso reunir-me a vós.

12 Ora, o rei (Amoron) havia deixado a terra de Zaraenla e levara ao conhecimento da rainha a morte de seu irmão; e reunira um grande número de homens

e marchara contra os nefitas nas fronteiras junto ao mar do oeste.

13 E assim procurou atacar os nefitas e atrair uma parte de seu exército para aquela região da terra, enquanto dava ordem, àqueles que deixara para ocupar as cidades que ele tomara, de também atacarem os nefitas nas fronteiras, junto ao mar do leste; e de ocupar suas terras na medida do possível, segundo a força de seus exércitos.

14 E nessas perigosas circunstâncias achavam-se os nefitas no fim do vigésimo sexto ano em que os juízes governaram o povo de Néfi.

15 Mas eis que aconteceu, no vigésimo sétimo ano do governo dos juízes, que Teâncum, comandado por Morôni — que havia colocado exércitos para proteger as fronteiras do sul e do oeste da terra e principiado sua marcha rumo à terra de Abundância, a fim de ajudar Teâncum e seus homens a retomarem as cidades que haviam perdido —

16 E aconteceu que Teâncum recebera ordem de atacar a cidade de Muleque e de retomá-la, se possível.

17 E aconteceu que Teâncum se preparou para atacar a cidade de Muleque e marchar com seu exército contra os lamanitas; verificou, porém, que era impossível dominá-los enquanto eles estivessem dentro de suas fortificações. Por conseguinte, desistiu desse propósito e retornou à cidade de

Abundância para esperar a chegada de Morôni, que deveria reforçar seu exército.

18 E aconteceu que Morôni chegou com seu exército à terra de Abundância no fim do vigésimo sétimo ano em que os juízes governaram o povo de Néfi.

19 E no começo do vigésimo oitavo ano, Morôni e Teâncum e muitos dos capitães-chefes realizaram um conselho de guerra a fim de decidirem o que poderiam fazer para que os lamanitas saíssem para batalhar contra eles; ou como poderiam, por algum meio, atrai-los para fora de suas fortalezas, a fim de obterem vantagem sobre eles e reconquistarem a cidade de Muleque.

20 E aconteceu que enviaram emissários ao comandante do exército dos lamanitas que protegia a cidade de Muleque, cujo nome era Jacó, convidando-o a sair com seus exércitos para enfrentá-los nas planícies entre as duas cidades. Mas eis que Jacó, que era zoramita, não quis sair com seu exército para enfrentá-los nas planícies.

21 E aconteceu que Morôni, não tendo mais esperança de enfrentá-los em igualdade de condições, recorreu, portanto, a um estratagema, a fim de atrair os lamanitas para fora de suas fortalezas.

22 Portanto, fez com que Teâncum tomasse um pequeno número de homens e marchasse para perto da costa; e Morôni e seu exército seguiram durante a noite

para o deserto, a oeste da cidade de Muleque; e assim, pela manhã, quando os guardas dos lamanitas descobriram Teâncum, correram para avisar Jacó, seu chefe.

23 E aconteceu que os exércitos dos lamanitas marcharam contra Teâncum, julgando que, por serem numerosos, dominariam Teâncum devido a seu número reduzido. E Teâncum, ao ver que o exército dos lamanitas avançava contra ele, começou a retroceder rumo ao norte, pela costa.

24 E aconteceu que quando vieram que ele começou a fugir, os lamanitas armaram-se de coragem e começaram a perseguí-los com vigor. E enquanto Teâncum ia assim atraindo para longe os lamanitas, que em vão os perseguiam, eis que Morôni ordenou a uma parte de seu exército que se achava com ele, que penetrasse na cidade e a ocupasse.

25 E eles assim fizeram e mataram todos os que haviam sido deixados para proteger a cidade, sim, todos aqueles que não quiseram entregar suas armas de guerra.

26 E assim Morôni se apoderou da cidade de Muleque com uma parte de seu exército, enquanto marchava com os soldados restantes para enfrentar os lamanitas quando voltassem da perseguição a Teâncum.

27 E aconteceu que os lamanitas perseguiram Teâncum até perto da cidade de Abundância, onde Leí os enfrentou com um pequeno

exército que havia sido deixado para proteger a cidade de Abundância.

28 E então eis que quando os capitães-chefes dos lamanitas viram Leí com seu exército marchando contra eles, fugiram em grande confusão, temendo não chegar à cidade de Muleque antes que Leí os alcançasse; pois estavam cansados em virtude de sua marcha; e os homens de Leí estavam descansados.

29 Ora, os lamanitas não sabiam que Morôni se achava em sua retaguarda com seu exército; e tudo o que temiam era Leí e seus homens.

30 Ora, Leí não desejava alcançá-los até que encontrassem Morôni e seu exército.

31 E aconteceu que antes que tivessem retrocedido muito, os lamanitas foram cercados pelos nefitas, pelos homens de Morôni de um lado e, do outro, pelos de Leí, todos eles descansados e cheios de vigor; os lamanitas, porém, estavam cansados por causa da sua longa marcha.

32 E Morôni ordenou a seus homens que os atacassem até que entregassem suas armas de guerra.

33 E aconteceu que Jacó, sendo seu chefe, sendo também “zoramita e tendo um espírito indomável, levou os lamanitas a batalharem contra Morôni com grande fúria.

34 Achando-se Morôni no caminho deles, Jacó, portanto, decidiu

matá-los e abrir caminho para a cidade de Muleque. Mas eis que Morôni e seus homens eram mais fortes; portanto, não deram passagem aos lamanitas.

35 E aconteceu que lutaram com grande furor de ambos os lados; e houve muitos mortos de parte a parte; sim, e Morôni foi ferido e Jacó, morto.

36 E com tal fúria Leí e seus fortes homens atacaram sua retaguarda que os lamanitas, na retaguarda, entregaram suas armas de guerra; e os restantes, estando muito confusos, não sabiam para onde ir ou onde atacar.

37 Ora, Morôni, vendo essa confusão, disse-lhes: Se trouxerdes vossas armas de guerra e as entregardes, eis que evitaremos derramar vosso sangue.

38 E aconteceu que quando os lamanitas ouviram estas palavras, seus capitães-chefes — todos os que não haviam sido mortos — adiantaram-se e depuseram suas armas de guerra aos pés de Morôni, ordenando também a seus homens que fizessem o mesmo.

39 Mas eis que muitos não o fizaram; e aqueles que não entregaram suas espadas foram presos e amarrados; e suas armas de guerra foram apreendidas; e foram obrigados a marchar com seus irmãos para a terra de Abundância.

40 Ora, o número de prisioneiros feitos era superior ao número de mortos, sim, superior ao número de mortos de ambos os lados.

CAPÍTULO 53

Os prisioneiros lamanitas são usados para fortificar a cidade de Abundância — Dissensões entre os nefitas dão lugar a vitórias lamanitas — Helamā assume o comando de dois mil jovens, filhos do povo de Amon. Aproximadamente 64–63 a.C.

E ACONTECEU que puseram guardas para vigiar os prisioneiros lamanitas e obrigaram-nos a enterrar seus mortos, sim, e também os mortos dos nefitas; e Morôni colocou homens para vigiá-los enquanto executavam seus trabalhos.

2 E Morôni dirigiu-se à cidade de Muleque, com Leí; e assumiu o comando da cidade e passou-o a Leí. Ora, eis que esse Leí era um homem que havia estado com Morôni na maior parte de suas batalhas; e era um homem “como Morôni e regozijavam-se com a segurança um do outro; sim, amavam-se um ao outro e eram também amados por todo o povo de Néfi.

3 E aconteceu que depois de haverem os lamanitas terminado de sepultar seus mortos e também os mortos dos nefitas, foram levados de volta à terra de Abundância; e Teâncum, por ordem de Morôni, fez com que eles começassem a trabalhar na construção de um fosso ao redor da terra, ou seja, da cidade de Abundância.

4 E fez com que eles construíssem um parapeito de madeira

sobre a borda interior do fosso; e eles atiraram a terra desse fosso contra o “parapeito de madeira; e assim fizeram com que os lamanitas trabalhassem até cercar a cidade de Abundância com uma forte muralha de madeira e terra, de grande altura.

5 E a partir daí, essa cidade tornou-se uma grande fortaleza; e nessa cidade mantiveram os prisioneiros lamanitas; sim, dentro de uma muralha que os haviam feito levantar com as próprias mãos. Ora, Morôni foi obrigado a fazer com que os lamanitas trabalhassem, porque era fácil vigiá-los enquanto trabalhavam; e ele desejava utilizar todas as suas forças quando fosse atacar os lamanitas.

6 E aconteceu que Morôni tinha, assim, conseguido obter uma vitória sobre um dos maiores exércitos dos lamanitas e havia-se apoderado da cidade de Muleque, que era uma das praças mais fortes dos lamanitas na terra de Néfi; e assim ele também construiria um forte para prender seus prisioneiros.

7 E aconteceu que ele não mais tentou uma batalha com os lamanitas naquele ano, mas empregou seus homens em preparativos para a guerra, sim, e na construção de fortificações para defender-se dos lamanitas, sim, e também para livrar suas mulheres e seus filhos da fome e aflição e fornecer alimentos para seus exércitos.

8 E então aconteceu que os exér-citos dos lamanitas, no mar do oeste, ao sul, durante a ausênci-a de Morôni e devido a algumas in-trigas entre os nefitas, que causa-ram dissensões entre eles, haviam consegui-do certa vantagem sobre os nefitas; sim, tanto que se apo-deraram de várias de suas cidades naquela parte da terra.

9 E assim, por causa de suas ini-quidades, sim, por causa de dis-sensões e intrigas entre eles pró-prios, viram-se nas mais perigosas situações.

10 E agora eis que tenho algo a dizer a respeito dos do "povo de Amon, que no começo eram lama-nitas, mas que, por Amon e seus irmãos, ou melhor, pelo poder e pela palavra de Deus, foram ^bcon-vertidos ao Senhor; e haviam sido levados para a terra de Zaraenla, sendo, a partir daí, protegidos pelos nefitas.

11 E por causa de seu juramento não mais haviam pegado em ar-mas para combater seus irmãos, porque eles haviam feito juramen-to de que "nunca mais derrama-riam sangue; e, de acordo com seu juramento, teriam perecido; sim, ter-se-iam deixado cair nas mãos de seus irmãos, não fora pela piedade que Amon e seus irmãos tiveram deles e por seu grande amor a eles.

12 E por essa razão foram leva-dos para a terra de Zaraenla; e

haviam sido sempre "protegidos pelos nefitas.

13 Mas aconteceu que quando viram o perigo e as muitas afli-ções e tribulações que os nefitas padeciam por eles, encheram-se de compaixão e "desejaram pegar em armas em defesa de seu país.

14 Mas eis que quando estavam prestes a pegar suas armas de guerra, foram dissuadidos por Helamã e seus irmãos, porque estavam prestes a "quebrar o ^bju-ramento que haviam feito.

15 E Helamã temia que, caso o fi-zessem, suas almas se perdessem; por essa razão, todos aqueles que haviam feito esse convênio foram obrigados a presenciar as aflições de seus irmãos nas perigosas con-dições em que se encontravam naqueles dias.

16 Mas eis que aconteceu que eles tinham muitos filhos que não haviam feito convênio de não pe-gar suas armas de guerra para de-fender-se de seus inimigos; portanto, reuniram-se todos os que podiam pegar em armas e adota-ram o nome de nefitas.

17 E fizeram convênio de lutar pela liberdade dos nefitas, sim, de proteger a terra, ainda que com sacri-fício da própria vida; sim, fi-zeram convênio de jamais renun-ciar a sua "liberdade, mas de lutar em todas as circunstâncias para proteger os nefitas e a si próprios do cativeiro.

^{10a} Al. 27:24-26.

^b Al. 23:8-13.

^{11a} Al. 24:17-19.

^{12a} Al. 27:23.

^{13a} Al. 56:7.

^{14a} Núm. 30:2.

^b GEE Juramento.

^{17a} Al. 56:47.

GEE Liberdade, Livre.

18 Ora, eis que havia dois mil desses jovens que fizeram esse convênio e pegaram em armas de guerra para defender seu país.

19 E então eis que eles, além de nunca terem representado um peso para os nefitas, tornaram-se também, nessa ocasião, um grande apoio; porque tomaram suas armas de guerra e desejaram que Helamã fosse seu chefe.

20 E eram todos jovens e muito valorosos quanto à “coragem e também vigor e atividade; mas eis que isto não era tudo — eles eram homens ^bfiéis em todas as ocasiões e em todas as coisas que lhes eram confiadas.

21 Sim, eles eram homens íntegros e sóbrios, pois haviam aprendido a guardar os mandamentos de Deus e a “andar retamente perante ele.

22 E então aconteceu que Helamã marchou à frente desses “dois mil jovens soldados, para ajudar o povo nas fronteiras da terra, ao sul, junto ao mar do oeste.

23 E assim terminou o vigésimo oitavo ano em que os juízes governaram o povo de Néfi.

CAPÍTULO 54

Amoron e Morônî negociam a troca de prisioneiros — Morônî exige que os lamanitas se retirem e cessem os seus ataques assassinos — Amoron exige que os nefitas deponham suas

armas e submetam-se aos lamanitas. Aproximadamente 63 a.C.

E ENTÃO aconteceu que no início do vigésimo nono ano dos juízes, “Amoron enviou uma mensagem a Morônî, propondo a troca de prisioneiros.

2 E aconteceu que Morônî se re-jubilou muito com essa solicitação, porque desejava as provisões destinadas ao sustento dos prisioneiros lamanitas para sustentar seu próprio povo; e ele também desejava seu povo de volta, para reforçar seu exército.

3 Ora, os lamanitas haviam aprisionado muitas mulheres e crianças e não havia mulher alguma nem criança entre todos os prisioneiros de Morônî, ou seja, os prisioneiros feitos por Morônî. Por essa razão Morônî resolveu usar de um estratagema para conseguir dos lamanitas tantos prisioneiros nefitas quantos possível.

4 Assim, escreveu uma epístola, enviando-a pelo servo de Amoron, o mesmo que havia levado a epístola a Morônî. Ora, estas são as palavras que escreveu a Amoron:

5 Eis que, Amoron, eu te escrevi algo concernente a esta guerra que empreendeste contra meu povo, ou melhor, que teu “irmão” empreendeu contra eles e que ainda estás determinado a continuar após sua morte.

20a GEE Coragem,
Corajoso.

b GEE Integridade.

21a GEE Andar, Andar com
Deus.

22a Al. 56:3–5.

54 1a Al. 52:3.
5a Al. 48:1.

6 Eis que eu quisera dizer-te algo a respeito da “justiça de Deus e da espada de sua ira todo-poderosa, que está suspensa sobre ti a não ser que te arrependas e retires teus exércitos para tuas próprias terras, ou seja, a terra de tua possessão, que é a terra de Néfi.

7 Sim, quisera dizer-te estas coisas se fosses capaz de ouvi-las; sim, quisera falar-te a respeito do terrível “inferno que aguarda para receber ^bassassinos como tu e teu irmão têm sido, a menos que te arrependas e renuncies aos teus propósitos assassinos, e regresses com os teus exércitos às tuas próprias terras.

8 Mas como uma vez rejeitaste estas coisas e lutaste contra o povo do Senhor, suponho que da mesma forma voltes a fazê-lo.

9 E agora, eis que estamos preparados para receber-te; sim, e a não ser que renuncies a teus propósitos, eis que atrairás sobre ti a cólera daquele Deus que rejeitas-te, para tua completa destruição.

10 Mas, como vive o Senhor, nossos exércitos atacar-te-ão caso não te retires; e bem cedo serás visitado pela morte, pois conservaremos nossas cidades e nossas terras; sim, e preservaremos nossa religião e a causa de nosso Deus.

11 Mas eis que julgo falar-te destas coisas em vão; pois parece-me que és “filho do inferno; por conseguinte, termino esta epístola

informando-te de que não farei a troca de prisioneiros a não ser com a condição de me entregares um homem com a esposa e os filhos em troca de cada prisioneiro; se estiveres de acordo, efetuarei a troca.

12 E eis que, se não fizeres isto, marcharei contra ti com meus exércitos; sim, armarei até mesmo minhas mulheres e meus filhos e avançarei contra ti, perseguindo-te até tua própria terra, que é a terra de “nossa primeira herança; sim, e será sangue por sangue, sim, vida por vida; e dar-te-ei combate até que sejas eliminado da face da Terra.

13 Eis que estou irado e também meu povo; tens procurado matarnos e nós temos procurado tão-somente defender-nos. Eis, porém, que se ainda procurares destruir-nos, procuraremos destruir-te, sim, e procuraremos apoderar-nos de nossa terra, a terra de nossa primeira herança.

14 Agora encerro minha epístola. Eu sou Morôni, eu sou um chefe do povo nefita.

15 Ora, aconteceu que ao receber essa epístola, Amoron ficou encorajizado; e escreveu outra epístola a Morôni e são estas as palavras que escreveu:

16 Eu sou Amoron, rei dos lamanitas; sou irmão de Amaliquias, a quem “assassinaste. E eis que vingarei seu sangue sobre ti, sim, e

^{6a} GEE Justiça.

^{7a} GEE Inferno.

^b Al. 47:18, 22–24.

GEE Homicídio.

^{11a} Jo. 8:42–44.

^{12a} 2 Né. 5:5–8.

^{16a} Al. 51:34.

irei contra ti com meus exércitos, porque não temo tuas ameaças.

17 Pois eis que teus pais enganaram seus irmãos a ponto de roubar-lhes o “direito de governo, quando legitimamente lhes pertencia.

18 E agora eis que, se depuseres tuas armas e te sujeitares a seres governado por aqueles a quem pertence o direito de governo, então farei com que meu povo depõna as armas e cesse de guerrear.

19 Eis que tens feito muitas ameaças contra mim e meu povo; nós, porém, não tememos tuas ameaças.

20 Não obstante, com satisfação concordarei em trocar prisioneiros em conformidade com tua proposta, a fim de poder economizar alimento para meus homens de guerra; e empreenderemos uma guerra que será eterna, até que submetamos os nefitas a nossa autoridade ou que os exterminemos para sempre.

21 E relativamente a esse Deus que dizes termos rejeitado, eis que nós não conhecemos tal ser; vós, tampouco; mas se existir tal ser, nós sabemos apenas que ele nos criou tal como a vós.

22 E se é que existe um diabo e um inferno, eis que não te mandará para lá, a fim de que vivas com meu irmão que foi por ti assassinado e que tu insinuaste ter ido para lá? Mas eis que estas coisas não importam.

23 Eu sou Amoron e descendente de “Zorã, a quem teus pais prescionaram e trouxeram de Jerusalém.

24 E eis agora que sou um bravo lamanita; eis que esta guerra foi empreendida para vingar as ofensas cometidas contra eles e para obter e manter seus direitos ao governo; e termino minha epístola a Morôni.

CAPÍTULO 55

Morôni recusa-se a trocar prisioneiros — Os guardas lamanitas são induzidos a embebedarem-se e os prisioneiros nefitas são libertados — A cidade de Gide é tomada sem derramamento de sangue. Aproximadamente 63–62 a.C.

ORA, aconteceu que quando recebeu esta epístola, Morôni ficou ainda mais irado, porque sabia que Amoron tinha perfeito conhecimento de sua “fraude; sim, ele sabia que Amoron não ignorava que aquela guerra contra os nefitas era movida por uma causa injusta.

2 E disse: Eis que não farei a troca de prisioneiros com Amoron a não ser que ele abandone seus propósitos, como declarei em minha epístola, porque não permitirei que adquira mais poder do que já tem.

3 Eis que sei onde os lamanitas retêm os de meu povo que foram feitos prisioneiros; e uma vez que

17a 2 Né. 5:1–4;
Mos. 10:12–17.

23a 1 Né. 4:31–35.
55 1a Al. 47:12–35.

Amoron não concordou com minha proposta, eis que agirei de acordo com minhas palavras; sim, semearei a morte entre eles até que peçam a paz.

4 E então aconteceu que quando disse essas palavras, Morôni fez com que fosse dada uma busca entre seus homens para ver se havia entre eles um homem que fosse descendente de Lamã.

5 E aconteceu que encontraram um, cujo nome era Lamã; e era "um dos servos do rei que fora assassinado por Amaliquias.

6 Ora, Morôni fez com que Lamã e um pequeno número de seus homens fossem até os guardas que vigiavam os nefitas.

7 Ora, os nefitas estavam presos na cidade de Gide; portanto, Morôni designou Lamã e fez com que um pequeno número de homens o acompanhasse.

8 E quando chegou a noite, Lamã dirigiu-se aos guardas que vigiavam os nefitas, e eis que eles o viram aproximar-se e detiveram-no; mas ele disse-lhes: Não temais; eis que sou lamanita. Eis que escapamos dos nefitas, e eles dormem; e eis que trouxemos o seu vinho conosco.

9 Ora, quando os lamanitas ouviram estas palavras, receberam-no com alegria; e disseram-lhe: Dá-nos de teu vinho para que bebamos; alegra-nos que tenhas trazido vinho, pois estamos cansados.

10 Mas Lamã disse-lhes: Guardemos este vinho para quando

formos atacar os nefitas. Estas palavras, porém, só os fizeram ficar mais desejosos de beber o vinho;

11 Disseram, pois: Estamos cansados; bebamos, portanto, o vinho; dentro em pouco receberemos nossa ração de vinho, que nos fortalecerá para marcharmos contra os nefitas.

12 E Lamã disse-lhes: Podeis fazer o que desejais.

13 E aconteceu que beberam o vinho à vontade e era de gosto agradável; portanto, beberam-no ainda mais. E era forte, pois havia sido preparado com toda a sua concentração.

14 E aconteceu que beberam e ficaram alegres e logo estavam todos embriagados.

15 E então, quando viram que todos estavam embriagados e tinham caído em profundo sono, Lamã e seus homens voltaram para junto de Morôni e relataram-lhe tudo o que havia sucedido.

16 Ora, isto estava de acordo com o plano de Morôni. E Morôni preparara seus homens com armas de guerra; e ele foi à cidade de Gide, enquanto os lamanitas se achavam mergulhados em profundo sono e embriagados, e atirou armas de guerra aos prisioneiros, de modo que todos ficaram armados.

17 Sim, até as mulheres deles e todos os seus filhos, todos os que eram capazes de manejar uma arma de guerra quando Morôni

armou todos aqueles prisioneiros. E tudo isto foi executado no maior silêncio.

18 Caso, porém, tivessem eles despertado os lamanitas, eis que estavam embriagados; e os nefitas poderiam tê-los matado.

19 Mas eis que não era esse o desejo de Morôni; ele não se aprazia em assassinios ou “derramamento de sangue, mas aprazia-se em salvar seu povo da destruição. E para não incorrer em injustiça, não queria cair sobre os lamanitas e destruí-los enquanto estivessem embriagados.

20 Ele, porém, havia realizado seus desejos, pois armara os prisioneiros nefitas que se achavam dentro das muralhas da cidade, possibilitando-lhes apoderar-se das partes que ficavam dentro das muralhas.

21 E então fez com que os homens que estavam com ele recuassem um pouco e cercassem os exércitos dos lamanitas.

22 Ora, eis que isso foi feito durante a noite, de modo que, ao accordarem pela manhã, os lamanitas viram que estavam cercados pelos nefitas do lado de fora e que, do lado de dentro, seus prisioneiros estavam armados.

23 E assim viram que os nefitas os tinham em seu poder; e nessas circunstâncias compreenderam que não seria oportuno lutar com os nefitas; portanto, seus capitães-chefes exigiram suas armas de guerra e eles entregaram-nas e

atiraram-nas aos pés dos nefitas, suplicando misericórdia.

24 Ora, eis que era esse o desejo de Morôni; fê-los, pois, prisioneiros de guerra e tomou posse da cidade e libertou todos os prisioneiros que eram nefitas; e eles juntaram-se ao exército de Morôni e foram uma grande força para o exército.

25 E aconteceu que ele fez com que os lamanitas que aprisionara começassem a “trabalhar, reforçando as fortificações ao redor da cidade de Gide.

26 E aconteceu que depois de haver fortificado a cidade de Gide de acordo com seus desejos, fez com que os prisioneiros fossem levados para a cidade de Abundância; e guardou também esta cidade com forças muito poderosas.

27 E aconteceu que, apesar de todas as intrigas dos lamanitas, os nefitas conservaram e protegeram todos os prisioneiros que haviam feito, mantendo também todo o terreno e a vantajosa posição que haviam reconquistado.

28 E aconteceu que os nefitas principiaram novamente a triunfar e a recuperar seus direitos e privilégios.

29 Muitas vezes os lamanitas tentaram cercá-los durante a noite, mas, nessas tentativas, muitos de seus homens foram aprisionados.

30 E muitas vezes tentaram dar vinho aos nefitas, a fim de

matá-los com veneno ou por embriaguez.

31 Mas eis que os nefitas não eram lentos em “lemburar-se do Senhor seu Deus em sua hora de aflição. Não caíam nas suas armadilhas; sim, não bebiam seu vinho sem primeiro dá-lo a alguns dos prisioneiros lamanitas.

32 E assim tomavam precauções para que nenhum veneno lhes fosse dado, porque, se o seu vinho envenenasse um lamanita, envenenaria também um nefita; e dessa forma testavam todas as suas bebidas.

33 E então aconteceu que foi necessário que Morôni fizesse preparativos para atacar a cidade de Moriânton; pois eis que os lamanitas, com seu trabalho, haviam fortificado a cidade de Moriânton até transformarem-na numa praça de guerra extremamente forte.

34 E eles estavam continuamente levando novas forças para aquela cidade e também novas provisões.

35 E assim terminou o vigésimo nono ano em que os juízes governaram o povo de Néfi.

CAPÍTULO 56

Helamã envia uma epístola a Morôni, relatando a situação da guerra com os lamanitas — Antipus e Helamã obtêm uma grande vitória sobre os lamanitas — Os dois mil jovens filhos de Helamã lutam com força miraculosa e nenhum deles é morto. Vers. 1, aproximadamente

62 a.C.; Vers. 2–19, aproximadamente 66 a.C.; e Vers. 20–57, aproximadamente 65–64 a.C.

E ENTÃO aconteceu que no começo do trigésimo ano do governo dos juízes, no segundo dia do primeiro mês, Morôni recebeu uma epístola de Helamã, relatando as condições do povo naquela parte da terra.

2 E são estas as palavras que escreveu, dizendo: Meu amado irmão Morôni, tanto no Senhor como nas tribulações de nossa guerra; eis que, meu amado irmão, tenho algo a dizer-te com relação a nossa guerra nesta parte da terra.

3 Eis que “dois mil dos filhos daqueles homens que Amon trouxe da terra de Néfi — ora, sabes que eram descendentes de Lamã, que era o filho mais velho de nosso pai Leí;

4 Ora, não necessito repetir suas tradições ou sua incredulidade, pois conheces todas estas coisas —

5 Basta-me, portanto, dizer que dois mil desses jovens pegaram em armas de guerra e desejaram que eu fosse seu comandante; e saímos a defender nosso país.

6 E agora, sabes também do “convênio que seus pais fizeram de que não pegariam em armas de guerra contra seus irmãos, para derramar sangue.

7 No vigésimo sexto ano, porém, ao verem as angústias e

tribulações que padecíamos por eles, estiveram a ponto de “quebrar o convênio que haviam feito e pegar em armas de guerra em nossa defesa.

8 Mas não permiti que quebrassem o convênio que haviam feito, acreditando que Deus nos fortaleceria, de modo que não padeceríamos mais, se eles cumprissem o juramento que haviam feito.

9 Eis aqui, porém, algo com que nos podemos alegrar muito. Pois eis que no vigésimo sexto ano, eu, Helamã, marchei à frente desses dois mil jovens para a cidade de Judeia, a fim de ajudar Antípus, a quem havias nomeado chefe do povo naquela parte da terra.

10 E eu incorporei meus dois mil filhos (porque são dignos de ser chamados filhos) ao exército de Antípus e, com essa força, Antípus alegrou-se imensamente; porque eis que seu exército havia sido reduzido pelos lamanitas, que haviam matado um grande número de nossos homens, razão pela qual temos motivo para lamentar-nos.

11 Não obstante, podemos consolar-nos quanto a isto — eles morreram pela causa de seu país e de seu Deus; sim, e são “felizes.

12 E os lamanitas tinham também conservado muitos prisioneiros, todos eles capitães-chefes, porque nenhum outro haviam deixado com vida. E supomos que eles estejam agora na terra de Néfi, caso não tenham sido mortos.

13 E agora, estas são as cidades que foram ocupadas pelos lamanitas, com derramamento do sangue de tantos de nossos valentes homens:

14 A terra de Mânti, ou seja, a cidade de Mânti, e a cidade de Zeezrom e a cidade de Cumêni e a cidade de Antípara.

15 E são essas as cidades que ocupavam quando eu cheguei à cidade de Judeia; e encontrei Antípus e seus homens trabalhando com toda sua força para fortificar a cidade.

16 Sim, e achavam-se abatidos física e espiritualmente, porque haviam guerreado valorosamente durante o dia e trabalhado durante a noite para conservar suas cidades; e assim haviam sofrido grandes aflições de todo tipo.

17 E estavam então determinados a vencer nesse local ou a morrer; portanto, bem podes imaginar que esta pequena força que trouxe comigo, sim, aqueles meus filhos, proporcionou-lhes grandes esperanças e muita alegria.

18 E então aconteceu que quando descobriram que Antípus havia recebido um reforço maior para seu exército, os lamanitas viram-se obrigados, por ordem de Amoron, a não lutar contra a cidade de Judeia, ou seja, contra nós.

19 E assim fomos favorecidos pelo Senhor; porquanto, se nos tivessem atacado nesse estado de fraqueza, teriam talvez destruído

nosso pequeno exército; mas assim fomos preservados.

20 Haviam recebido ordem de Amoron de conservarem as cidades conquistadas. E assim terminou o ano vigésimo sexto. E no começo do vigésimo sétimo ano, havíamo-nos preparado para defender tanto nossa cidade como a nós mesmos.

21 Ora, estávamos desejosos de que os lamanitas nos viessem atacar, porque não desejávamos atacá-los em suas fortificações.

22 E aconteceu que colocamos espias em vários lugares para observar os movimentos dos lamanitas e impedir que eles passassem por nós, durante a noite ou durante o dia, para atacar nossas outras cidades situadas ao norte.

23 Porque sabíamos que nessas cidades eles não eram suficientemente fortes para enfrentar os lamanitas; portanto, queríamos cair sobre eles em sua retaguarda, caso passassem por nós, e assim cobrir-lhes a retaguarda ao mesmo tempo em que eram atacados pela frente. Supúnhamos poder dominá-los, mas eis que fomos frustrados neste nosso desejo.

24 Eles não se atreveram a passar por nós com todo o seu exército nem com uma parte dele, temendo não serem suficientemente fortes e caírem.

25 Tampouco se atreveram a marchar contra a cidade de Zaraenla; nem ousaram atravessar a cabeceira do Sidon para chegar à cidade de Nefia.

26 E assim, com suas forças, estavam determinados a conservar as cidades que haviam conquistado.

27 E então aconteceu que no segundo mês desse ano, muitas provisões nos foram trazidas pelos pais daqueles meus dois mil filhos.

28 E também dois mil homens nos foram enviados da terra de Zaraenla. E assim estávamos preparados com dez mil homens e com provisões para eles e também para suas esposas e seus filhos.

29 E os lamanitas, vendo assim que nossas forças aumentavam diariamente e que provisões chegavam para nosso sustento, começaram a ficar com medo e a sair, para ver se lhes era possível impedir que continuássemos a receber provisões e reforços.

30 Ora, quando vimos que os lamanitas começaram a inquietar-se, pensamos em utilizar-nos de um estratagema contra eles; portanto, Antipus ordenou que eu marchasse com meus filhinhos para uma cidade vizinha, fazendo parecer que transportávamos provisões para uma cidade vizinha.

31 E devíamos passar perto da cidade de Antípara, como se estivéssemos indo a uma cidade mais adiante, nas fronteiras junto à costa.

32 E aconteceu que seguimos como se estivéssemos levando nossas provisões para aquela cidade.

33 E aconteceu que Antipus saiu com parte de seu exército,

deixando o resto para defender a cidade. Ele, porém, não seguiu senão depois de haver eu marchado com meu pequeno exército e me aproximado da cidade de Antípara.

34 Ora, na cidade de Antípara estava concentrado o exército mais forte dos lamanitas, sim, o mais numeroso.

35 E aconteceu que quando foram informados por seus espias, saíram com seu exército e marcharam contra nós.

36 E aconteceu que fugimos deles para o norte. É assim fizemos com que o mais poderoso exército dos lamanitas nos seguisse.

37 Sim, até uma considerável distância, de modo que quando viram que o exército de Antípus os perseguia com toda a sua força, não se voltaram nem para a direita nem para a esquerda, mas continuaram a perseguir-nos em linha reta; e supomos que era seu intento matar-nos antes que Antípus os alcançasse; e isto para não serem cercados por nossos homens.

38 E então Antípus, vendo o perigo por que passávamos, apressou a marcha de seu exército. Mas eis que anoteceu; e por isso eles não nos alcançaram nem foram alcançados por Antípus; portanto, acampamos para passar a noite.

39 E aconteceu que, antes de amanhecer, eis que os lamanitas se puseram a perseguir-nos. Ora, não éramos suficientemente

fortes para lutar com eles; sim, eu não permitiria que meus filhinhos caíssem em suas mãos; portanto, continuamos nossa marcha rumo ao deserto.

40 Ora, eles não ousavam voltar-se nem para a direita nem para a esquerda, por temerem ficar cercados; e eu também não me voltaava nem para a direita nem para a esquerda, temendo que me alcansassem e não pudéssemos enfrentá-los; e que eles nos matassem e escapassem; prosseguimos, pois, na fuga pelo deserto todo aquele dia, até que desceu a noite.

41 E aconteceu novamente que, ao amanhecer, vimos os lamanitas sobre nós e fugimos deles.

42 Mas aconteceu que eles não foram longe em sua perseguição; e era a manhã do terceiro dia do sétimo mês.

43 E agora, se haviam sido alcançados por Antípus não sabíamos, mas eu disse a meus homens: Eis que não sabemos se pararam com a intenção de que marchemos contra eles para nos apanharem em sua armadilha.

44 Portanto, que dizeis, meus filhos? Quereis ir combatê-los?

45 E agora eu te digo, meu amado irmão Morôni, que eu nunca presenciei tão grande "coragem, não, nem entre todos os nefitas!"

46 Pois como eu sempre os chama meus filhos (visto que eram todos muito jovens), responderam-me: Pai, eis que nosso Deus está conosco e não permitirá que

sejamos vencidos; então avançemos. Não mataríamos nossos irmãos se eles nos deixassem em paz; portanto, vamos, para que eles não derrotem o exército de Antipus.

47 Ora, eles nunca haviam lutado. Não obstante, não temiam a morte; e pensavam mais na liberdade de seus pais do que em sua própria vida; sim, eles tinham sido ensinados por suas ^bmães que, se não duvidassem, Deus os livraria.

48 E repetiram-me as palavras de suas mães, dizendo: Não duvidamos de que nossas mães o soubessem.

49 E aconteceu que voltei com meus dois mil contra os lamanitas que nos haviam perseguido. E então eis que os exércitos de Antipus os haviam alcançado e iniciara-se uma terrível batalha.

50 O exército de Antipus, fatigado por essa longa marcha em tão curto espaço de tempo, estava prestes a cair nas mãos dos lamanitas; e não houvesse eu voltado com meus dois mil, eles teriam conseguido seu intento.

51 Porque Antipus caíra pela espada e também muitos de seus comandantes, em virtude do cansaço causado pela rapidez de sua marcha — portanto, os homens de Antipus, estando confusos por causa da queda de seus comandantes, começaram a ceder terreno aos lamanitas.

52 E aconteceu que os lamanitas tomaram coragem e começaram a perseguir-los; e estavam assim os lamanitas a perseguir-los com grande vigor, quando Helamā surgiu na sua retaguarda com seus dois mil e começaram a matá-los em grande número, de tal forma que todo o exército lamanita se deteve e voltou-se contra Helamā.

53 Ora, quando os homens de Antipus viram que os lamanitas se haviam virado, reuniram seus homens e tornaram a atacar a retaguarda dos lamanitas.

54 E então aconteceu que nós, o povo de Néfi, o povo de Antipus e eu com meus dois mil, cercamos os lamanitas e matamo-los. Sim, a ponto de verem-se obrigados a depor suas armas de guerra e também a se entregarem como prisioneiros de guerra.

55 E então aconteceu que quando eles se renderam a nós, eis que contei o número dos jovens que haviam lutado comigo, temendo que muitos deles tivessem sido mortos.

56 Mas eis que, para minha grande alegria, “nenhum deles havia caído por terra; sim, e haviam lutado como que com a força de Deus; sim, nunca se soube de homens que tivessem lutado com força tão miraculosa; e com tal vigor caíram sobre os lamanitas, que os aterrorizaram; e por esta razão os lamanitas entregaram-se como prisioneiros de guerra.

^{47a} Al. 53:16–18.

^b Al. 57:21.

GEE Mãe.

^{56a} Al. 57:25; 58:39.

57 E como não tínhamos lugar para nossos prisioneiros, de modo a vigiá-los e mantê-los longe dos exércitos lamanitas, mandamos, portanto, para a terra de Zaraenla com parte dos homens de Antipus que não haviam sido mortos; e o restante reuni a meus jovens “amonitas e retornamos à cidade de Judeia.

CAPÍTULO 57

Helamã relata a tomada e a rendição de Antípara e, mais tarde, a defesa de Cumêni — Seus jovens amonitas lutam valentemente; todos são feridos mas nenhum é morto — Gide relata a matança e a fuga dos prisioneiros lamanitas. Aproximadamente 63 a.C.

E ENTÃO aconteceu que recebi uma epístola de Amoron, o rei, dizendo que se eu libertasse aqueles prisioneiros de guerra que havíamos feito, ele nos entregaria a cidade de Antípara.

2 Mas eu enviei uma epístola ao rei, dizendo que estávamos certos de que nosso exército era suficiente para tomar a cidade de Antípara com nossa força; e entregar-lhe os prisioneiros em troca daquela cidade seria imprudência; e que só entregariámos nossos prisioneiros em troca de outros.

3 E Amoron recusou a minha proposta, porque não queria trocar prisioneiros; por conseguinte, começamos a preparar-nos para marchar contra a cidade de Antípara.

4 Mas o povo de Antípara abandonou a cidade, e fugiu para outras cidades que possuíam, a fim de fortificá-las; e assim a cidade de Antípara caiu em nossas mãos.

5 E assim terminou o vigésimo oitavo ano do governo dos juízes.

6 E aconteceu que no começo do vigésimo nono ano, recebemos uma remessa de provisões, e também um reforço de seis mil homens para nosso exército, da terra de Zaraenla e das terras circunvizinhas, além de sessenta dos “filhos dos amonitas que vieram juntar-se a seus irmãos, minha pequena tropa de dois mil. E eis que éramos fortes, sim, e também nos trouxeram provisões em abundância.

7 E aconteceu que era nosso desejo travar batalha com o exército que fora colocado para proteger a cidade de Cumêni.

8 E eis que te mostrarei que logo conseguimos nosso objetivo; sim, com o nosso poderoso exército, ou seja, com uma parte de nosso poderoso exército, cercamos durante a noite a cidade de Cumêni, pouco antes da hora em que receberiam uma remessa de provisões.

9 E aconteceu que acampamos ao redor da cidade por muitas noites; dormíamos, porém, sobre as nossas espadas e mantínhamos guardas, a fim de evitar que os lamanitas caíssem sobre nós e nos matassem durante a noite, o que tentaram várias vezes; mas todas

as vezes que tentaram, seu sangue foi derramado.

10 Finalmente suas provisões chegaram e eles estavam prontos para entrar na cidade à noite. E nós, ao invés de lamanitas, éramos nefitas; portanto, capturamos os homens e suas provisões.

11 E apesar de os lamanitas terem sido privados de seu sustento desta forma, ainda estavam determinados a manter a cidade; portanto, tornou-se necessário que mandássemos aquelas provisões para Judeia e nossos prisioneiros para a terra de Zaraenla.

12 E aconteceu que não se passaram muitos dias antes de os lamanitas começarem a perder todas as esperanças de receber socorro; por isso entregaram a cidade em nossas mãos; e assim havíamos alcançado nosso intento de conquistar a cidade de Cumêni.

13 Mas aconteceu que nossos prisioneiros eram tão numerosos que, não obstante o grande número de nossos homens, éramos obrigados a empregar todo o nosso exército para vigiá-los ou teríamos que matá-los.

14 Pois eis que tentavam fugir em grande número e lutavam com pedras e com clavas ou com qualquer coisa em que pudessem pôr as mãos, de modo que matamos mais de dois mil deles, após se haverem rendido como prisioneiros de guerra.

15 Portanto, tornou-se necessário pôr fim à vida deles, ou escoltá-los, de espada em punho,

até a terra de Zaraenla; e também nossas provisões eram suficientes apenas para nosso próprio povo, apesar do que havíamos tomado dos lamanitas.

16 E então, naquelas críticas circunstâncias, tornou-se um problema muito sério determinar o que faríamos com aqueles prisioneiros de guerra; não obstante, resolvemos enviá-los para a terra de Zaraenla; assim, selecionamos uma parte de nossos homens e encarregamo-los de descerem com nossos prisioneiros para a terra de Zaraenla.

17 Mas aconteceu que, na manhã seguinte, voltaram. E então eis que não lhes perguntamos a respeito dos prisioneiros; porque eis que os lamanitas estavam sobre nós e eles regressaram a tempo de impedir que caíssemos em suas mãos. Porque eis que Amoron enviara em seu auxílio uma nova remessa de provisões e também um numeroso exército de homens.

18 E aconteceu que aqueles homens que havíamos enviado com os prisioneiros voltaram justamente a tempo de detê-los, quando eles estavam prestes a nos dominar.

19 Mas eis que minha pequena tropa de dois mil e sessenta homens lutou desesperadamente; sim, permaneceram firmes diante dos lamanitas, infligindo a morte a todos os que se lhes opuseram.

20 E enquanto o resto de nosso exército estava prestes a ceder terreno aos lamanitas, eis que esses

dois mil e sessenta permaneceram firmes e impávidos.

21 Sim, e eles obedeceram a cada palavra de comando e cumpriram-nas com exatidão; sim, e tudo lhes aconteceu de acordo com sua fé; e eu lembrei-me das palavras que eles me disseram ter aprendido com suas "mães".

22 E agora, eis que é a estes meus filhos e aos homens que tinham sido escolhidos para conduzir os prisioneiros que devemos essa grande vitória; porque foram eles que venceram os lamanitas; portanto, eles foram obrigados a retroceder para a cidade de Mânti.

23 E conservamos nossa cidade de Cumêni e não fomos todos destruídos pela espada; não obstante, sofremos grandes perdas.

24 E aconteceu que após haverem os lamanitas fugido, imediatamente ordenei que meus homens feridos fossem retirados dentre os mortos e fiz com que seus ferimentos fossem tratados.

25 E aconteceu que duzentos de meus dois mil e sessenta haviam desmaiado em virtude da perda de sangue; não obstante, de acordo com a bondade de Deus e para nossa grande surpresa e também para alegria de todo nosso exército, "nenhum deles perecerá; sim, e não houve entre eles um só que não tivesse recebido muitos ferimentos.

26 Ora, sua sobrevivência encheu de espanto todo o nosso

exército; sim, que eles tivessem sido poupadados, enquanto mil de nossos irmãos foram mortos. E, com razão, atribuímos isso ao miraculoso "poder de Deus, por causa de sua extraordinária ^bfé naquilo que haviam sido ensinados a crer — que existia um Deus justo e que todo aquele que não duvidasse seria preservado pelo seu maravilhoso poder.

27 Ora, era esta a fé possuída por aqueles de quem falei; eles são jovens, de opinião firme, e depositam continuamente sua confiança em Deus.

28 E então aconteceu que depois de havermos cuidado de nossos feridos e sepultado nossos mortos, bem como os mortos dos lamanitas, que eram muitos, eis que perguntamos a Gide o que havia acontecido com os prisioneiros que eles começaram a levar para a terra de Zaraenla.

29 Ora, Gide era o capitão-chefe do grupo designado para escoltá-los até lá.

30 E agora, estas são as palavras que Gide me disse: Eis que começamos a descer para a terra de Zaraenla com nossos prisioneiros. E aconteceu que encontramos os espiões de nossos exércitos, os quais tinham sido enviados para vigiar o acampamento dos lamanitas.

31 E eles gritaram para nós, dizendo: Eis que os exércitos dos lamanitas estão marchando para a cidade de Cumêni; e eis que

21a Al. 56:47-48.

25a Al. 56:56.

26a GEE Poder.

b GEE Fé.

cairão sobre eles, sim, e destruirão nosso povo.

32 E aconteceu que nossos prisioneiros ouviram seus gritos, o que os fez tomar coragem; e rebelaram-se contra nós.

33 E aconteceu que, em virtude de sua rebelião, fizemos cair nossas espadas sobre eles. E aconteceu que, formando um só corpo, arremessaram-se contra nossas espadas e a maior parte deles foi morta; e os restantes conseguiram passar e fugiram.

34 E eis que depois que fugiram e não conseguimos alcançá-los, marchamos com rapidez para a cidade de Cumêni; e eis que chegamos a tempo de ajudar nossos irmãos a defenderem a cidade.

35 E eis que fomos novamente livrados das mãos de nossos inimigos. E bendito é o nome de nosso Deus, porque eis que foi ele quem nos livrou; sim, quem fez esta grande coisa por nós.

36 Ora, aconteceu que quando eu, Helamã, ouvi estas palavras de Gide, enchi-me de grande alegria por causa da bondade de Deus em preservar-nos para que não perecêssemos todos; sim, e confio em que a alma dos que morreram tenha “entrado no descanso de seu Deus.”

CAPÍTULO 58

Helamã, Gide e Teômner tomam a cidade de Mânti por meio de um estratagema — Os lamanitas

retiram-se — Os filhos do povo de Amon permanecem firmes na defesa de sua liberdade e fé e são preservados. Aproximadamente 63–62 a.C.

E eis que então aconteceu que nosso objetivo seguinte era conquistar a cidade de Mânti; mas eis que não houve meio de fazê-los sair da cidade com nossas pequenas tropas. Pois eis que se lembravam do que nós havíamos feito antes; portanto, não conseguimos “atraí-los para fora de suas fortalezas.

2 E eles eram tão mais numerosos do que nosso exército, que não nos atrevemos a atacá-los em suas fortalezas.

3 Sim, e tornou-se necessário empregarmos nossos homens na defesa daquelas partes de nossas terras que havíamos reconquistado; portanto, tornou-se necessário que esperássemos, a fim de recebermos mais reforços da terra de Zaraenla e também uma nova remessa de provisões.

4 E aconteceu que, assim, mandei uma embaixada ao governador de nossa terra, para colocá-lo a par do que se passava com nosso povo. E aconteceu que ficamos esperando receber provisões e reforços da terra de Zaraenla.

5 Mas eis que isso não nos ajudou muito; porque os lamanitas estavam também recebendo grandes reforços diariamente e também muitas provisões; e essa era a nossa situação naquela época.

6 E os lamanitas saíam contra nós de quando em quando, procurando destruir-nos por meio de estratégias; apesar disso não podíamos batalhar contra eles, por causa de seus refúgios e fortificações.

7 E aconteceu que esperamos nessas difíceis circunstâncias pelo espaço de muitos meses, até estarmos a ponto de perecer por falta de alimento.

8 Mas aconteceu que recebemos alimentos, os quais foram escoltados por um exército de dois mil homens destinados a ajudar-nos; e esta foi toda a ajuda que recebemos para defender-nos e evitar que nosso país caísse nas mãos de nossos inimigos; sim, para combater um inimigo que era inumerável.

9 Ora, não sabíamos a razão dessas nossas complicações, ou seja, a causa pela qual não nos enviavam mais reforços. Portanto, ficamos aflitos e também cheios de temor de que, de alguma forma, os julgamentos de Deus caíssem sobre nossa terra, provocando nossa queda e total destruição.

10 Portanto, elevamos a alma a Deus em oração, para que ele nos fortalecesse e livrasse das mãos de nossos inimigos; sim, e que também nos desse força para conservar nossas cidades e nossas terras e nossos bens, para sustento de nosso povo.

11 Sim, e aconteceu que o Senhor nosso Deus nos deu a certeza de que nos livraria; sim, de tal modo

que nos encheu a alma de paz e concedeu-nos grande fé e fez com que tivéssemos esperança nele para nossa libertação.

12 E criamos coragem com o pequeno reforço recebido e dispusemo-nos, com determinação, a dominar nossos inimigos e a “manter nossas terras e nossos bens e nossas esposas e nossos filhos e a causa de nossa ^bliberdade.

13 E assim avançamos com toda a nossa força contra os lamanitas que se achavam na cidade de Mânti; e armamos nossas tendas ao lado do deserto que ficava perto da cidade.

14 E aconteceu que, na manhã seguinte, quando os lamanitas viram que nos achávamos nos limites do deserto que ficava perto da cidade, enviaram espias para descobrir o número e a força de nosso exército.

15 E aconteceu que quando viram que não éramos fortes, de acordo com nosso número, e temendo que lhes cortássemos o sustento, a não ser que saíssem a batalhar contra nós e matassem-nos; e também supondo que facilmente poderiam destruir-nos com suas numerosas hostes, começaram a fazer preparativos para sair em combate contra nós.

16 E quando vimos que estavam fazendo preparativos para vir contra nós, eis que fiz com que Gide se escondesse no deserto com um pequeno número de homens e também que Teômner, com

um pequeno número de homens, se escondesse no deserto.

17 Ora, Gide e seus homens estavam à direita e os outros, à esquerda; e quando se esconderam dessa maneira, eis que eu permaneci com o restante do meu exército naquele mesmo local onde antes havíamos armado nossas tendas, para quando os lamanitas saíssem a fim de lutar.

18 E aconteceu que os lamanitas saíram com seu numeroso exército contra nós. E quando estavam a ponto de cair-nos em cima com suas espadas, fiz com que meus homens, aqueles que estavam comigo, se retirassem para o deserto.

19 E aconteceu que os lamanitas nos perseguiram com grande rapidez, porque estavam imensamente desejosos de nos alcançar, para matar-nos; por isso perseguiram-nos deserto adentro; e passamos por entre Gide e Teômner de tal maneira que os lamanitas não os descobriram.

20 E aconteceu que depois de os lamanitas haverem passado, ou seja, depois de o exército haver passado, Gide e Teômner saíram de seus esconderijos e interceptaram os espias lamanitas, a fim de que não voltassem à cidade.

21 E aconteceu que após os haverem interceptado, correram para a cidade e caíram sobre as sentinelas que haviam ficado para guardar a cidade; e destruíram-nas e ocuparam a cidade.

22 Ora, isso aconteceu porque

os lamanitas permitiram que todo o seu exército, com exceção de apenas algumas sentinelas, fosse levado para o deserto.

23 E aconteceu que Gide e Teômner, por esse meio, haviam conseguido apoderar-se de suas fortalezas. E aconteceu que tomamos nosso rumo, depois de muito andar pelo deserto em direção à terra de Zaraenla.

24 E quando os lamanitas vieram que estavam marchando em direção à terra de Zaraenla, ficaram muito receosos, temendo que houvesse um plano para levá-los à destruição; portanto, começaram a retirar-se novamente para o deserto, sim, pelo mesmo caminho que haviam trilhado.

25 E eis que anoiteceu; e eles armaram suas tendas, porque os capitães-chefes dos lamanitas supunham que os nefitas estavam cansados em virtude de sua marcha; e pensando haver feito todo o exército retroceder, não se preocuparam com a cidade de Mânti.

26 Ora, aconteceu que ao cair da noite fiz com que meus homens não dormissem, mas que rumassem por outro caminho para a terra de Mânti.

27 E em virtude dessa nossa marcha noturna, eis que, quando amanheceu, estávamos à frente dos lamanitas, de modo que chegamos antes deles à cidade de Mânti.

28 E assim aconteceu que, por meio deste stratagema,

ocupamos a cidade de Mânti sem derramamento de sangue.

29 E aconteceu que quando os exércitos dos lamanitas se aproximaram da cidade e viram que estávamos preparados para enfrentá-los, ficaram muito espantados e foram tomados de grande temor, de modo que fugiram para o deserto.

30 Sim, e aconteceu que os exércitos dos lamanitas fugiram de toda esta parte da terra. Eis, porém, que levaram consigo muitas mulheres e crianças da terra.

31 E “todas as cidades que haviam sido tomadas pelos lamanitas acham-se presentemente em nosso poder; e nossos pais e nossas mulheres e nossos filhos estão voltando para suas casas, com exceção somente dos que foram feitos prisioneiros e levados pelos lamanitas.

32 Mas eis que nossos exércitos são pequenos para controlar um número tão grande de cidades e territórios tão extensos.

33 Eis, porém, que confiamos em nosso Deus, que nos deu vitória sobre essas terras, de modo que retomamos as cidades e terras que nos pertenciam.

34 Ora, não sabemos a razão por que o governo não nos manda mais reforços; nem os homens que nos foram mandados sabem por que é que não recebemos maiores reforços.

35 Eis que não sabemos se haveis

fracassado e haveis levado as tropas para essa parte da terra; se for esse o caso, não desejamos reclamar.

36 E se não for esse o caso, eis que tememos que haja alguma “dissensão no governo, de modo que não nos enviam mais homens para auxiliarem-nos; porque sabemos que há um número maior de homens do que aquele que nos enviaram.

37 Mas eis que não importa — confiamos em que Deus nos “livrará, apesar da fraqueza de nossos exércitos, sim, e livrar-nos-á das mãos de nossos inimigos.

38 Eis que estamos no fim do vigésimo nono ano e de posse de nossas terras; e os lamanitas fugiram para a terra de Néfi.

39 E os filhos do povo de Amon, sobre quem tenho falado tão favoravelmente, estão comigo na cidade de Mânti; e o Senhor fortaleceu-os, sim, e evitou que caíssem pela espada, de modo que “nenhum deles foi morto.

40 Mas eis que receberam muitos ferimentos; não obstante, permanecem firmes na “liberdade com que Deus os fez livres; e são diligentes em lembrarem-se do Senhor seu Deus diariamente; sim, esforçam-se para obedecer continuamente aos seus estatutos, e aos seus julgamentos, e aos seus mandamentos; e é forte a sua fé nas profecias relativas ao que está para vir.

31a Al. 56:14.

36a Al. 61:1–5.

37a 2 Re. 17:38–39.

39a Al. 56:56.

40a GEE Liberdade, Livre.

41 E agora, meu amado irmão Morôni, que o Senhor nosso Deus, que nos remiu e tornou livres, te conserve continuamente em sua presença; sim, e favoreça este povo, para que tenhais sucesso em obter a posse de tudo o que os lamanitas nos tomaram e que se destinava a nossa subsistência. E agora, eis que concluo minha epístola. Eu sou Helamã, filho de Alma.

CAPÍTULO 59

Morôni pede a Paorã que reforce as tropas de Helamã — Os lamanitas tomam a cidade de Nefia — Morôni irrita-se com o governo. Aproximadamente 62 a.C.

ORA, aconteceu que no trigésimo ano em que os juízes governaram o povo de Néfi, depois de haver recebido e lido a “epístola de Helamã, Morôni alegrou-se imensamente em virtude do bem-estar, sim, do grande êxito de Helamã, reconquistando aquelas terras que haviam sido perdidas.

2 Sim, e levou isso ao conhecimento de todo o seu povo, em toda aquela parte da terra em que se achava, a fim de que eles também se regozijassem.

3 E aconteceu que enviou imediatamente “uma epístola a ^bPaorã, pedindo-lhe que reunisse homens para reforçar Helamã, ou melhor, os exércitos de Helamã, de modo que pudesse, com facilidade, conservar aquela parte

da terra que tão milagrosamente havia conseguido reconquistar.

4 E aconteceu que depois de haver enviado essa epístola à terra de Zaraenla, Morôni começou novamente a formular um plano para reaver o resto das terras e cidades que os lamanitas lhes haviam tomado.

5 E aconteceu que enquanto Morôni assim se preparava para avançar contra os lamanitas, eis que o povo de Nefia, que se reunira vindo da cidade de Morôni e da cidade de Leí e da cidade de Moriânton, foi atacado pelos lamanitas.

6 Sim, até mesmo aqueles que haviam sido compelidos a fugir da terra de Mânti e das redondezas juntaram-se aos lamanitas nesta parte da terra.

7 E assim, sendo muito numerosos, sim, e recebendo reforços diariamente, avançaram contra o povo de Nefia, sob o comando de Amoron, e começaram a matá-los num grande massacre.

8 E seus exércitos eram tão numerosos que o restante do povo de Nefia foi obrigado a fugir deles; e eles foram juntar-se ao exército de Morôni.

9 E então, como Morôni supusesse que haviam sido enviados homens para a cidade de Nefia, a fim de ajudarem o povo a defender aquela cidade, e sabendo que era mais fácil impedir que a cidade caísse nas mãos dos lamanitas do que reconquistá-la,

pensou que facilmente defendiam aquela cidade.

10 Portanto, conservou todos os seus homens na defesa dos lugares que havia reconquistado.

11 E então, quando Morôni viu que a cidade de Nefia estava perdida, ficou muito desolado e começou a duvidar, por causa da iniquidade do povo, de que eles não caíssem nas mãos de seus irmãos.

12 Ora, o mesmo aconteceu com todos os seus capitães-chefes. Eles duvidaram e também se espantaram com a iniquidade do povo; e isto por causa da vitória dos lamanitas sobre eles.

13 E aconteceu que Morôni ficou irado contra o governo, devido a sua "indiferença pela liberdade de seu país.

CAPÍTULO 60

Morôni queixa-se a Paorã da negligência do governo com os exércitos — O Senhor permite que os justos sejam mortos — Os nefitas devem usar todo o seu poder e os seus meios para livrarem-se de seus inimigos — Morôni ameaça lutar contra o governo, a menos que seus exércitos recebam ajuda. Aproximadamente 62 a.C.

E ACONTECEU que ele tornou a escrever ao governador da terra, que era Paorã; e estas são as palavras que escreveu, dizendo: Eis que dirijo minha epístola a Paorã, na cidade de Zaraenla, o qual é "juiz supremo e governador da

terra, e a todos os que foram escolhidos por este povo para governar e dirigir os negócios desta guerra.

2 Porque eis que tenho algo a dizer-lhes, a título de recriminação; pois eis que sabeis que fostes designados para reunir homens e armá-los com espadas e com cimitarras e toda sorte de armas de guerra de todo tipo e enviá-los contra os lamanitas, em qualquer parte que invadissem nossa terra.

3 E agora, eis que vos digo que eu e também meus homens, e também Helamã e seus homens, padecemos grandes sofrimentos; sim, até mesmo fome, sede e fadiga; e toda sorte de aflições de todo tipo.

4 Mas eis que se isto fosse tudo quanto tivéssemos sofrido, não murmuraríamos nem nos queixaríamos.

5 Eis, porém, que grande foi a carnificina de nosso povo; sim, milhares caíram pela espada, o que poderia ter sido evitado se tivéssemos proporcionado a nossos exércitos reforço e ajuda suficientes. Sim, grande foi vossa negligéncia para conosco.

6 E agora, eis que desejamos saber a causa de tão grande negligéncia; sim, desejamos saber a causa de vossa insensibilidade.

7 Pensais que podeis sentar-vos em vossos tronos, em estado de insensível estupor, enquanto vossos inimigos estão espalhando a morte ao vosso redor? Sim,

enquanto estão assassinando milhares de vossos irmãos —

8 Sim, os mesmos que dependiam de vossa proteção, sim, que vos colocaram em posição de poder socorrê-los; sim, vós poderíeis ter-lhes mandado exércitos para reforçá-los e evitado que milhares deles caíssem pela espada.

9 Mas eis que isto não é tudo; haverá de deixado de enviar-lhes provisões, de modo que muitos lutaram e perderam a vida em virtude da grande preocupação que tinham com o bem-estar deste povo; sim, e isto fizeram quando estavam prestes a "perecer de fome, por causa de vossa enorme negligência para com eles.

10 E agora, meus amados irmãos — pois deveríeis ser amados; sim, deveríeis ter trabalhado mais diligentemente pelo bem-estar e liberdade deste povo; mas eis que o haverá negligenciado, de modo que o sangue de milhares cairá sobre vossa cabeça, clamando vingança; sim, porque conhecidos por Deus foram todos os seus clamores e todos os seus sofrimentos —

11 Eis que pensastes poder sentar-vos em vossos tronos e, por causa da imensa bondade de Deus, nada fazer; e que ele vos livraria? Eis que, se isto pensastes, pensastes em vão.

12 ^aPensais que a morte de muitos de vossos irmãos tenha sido

causada por sua própria iniquidade? Eu vos digo que, se isto pensastes, pensastes em vão. Digo-vos, pois, que muitos são os que caíram pela espada; e eis que isto é para vossa condenação.

13 Pois o Senhor permite que os "justos sejam mortos para que sua justiça e julgamento recaiam sobre os iníquos. Portanto, não deveis supor que os justos estejam perdidos por terem sido mortos; mas eis que eles entram no descanso do Senhor seu Deus.

14 E agora, eis que vos digo: Tenho muito medo de que os julgamentos de Deus recaiam sobre este povo por causa de sua extrema indolência, sim, a indolência de nosso governo e sua extrema negligência para com seus irmãos, sim, para com aqueles que foram mortos.

15 Porque, se não fosse pela "iniquidade que se iniciou com nossos governantes, poderíamos ter resistido a nossos inimigos, de modo que nenhum poder eles teriam tido sobre nós.

16 Sim, se não fosse pela "guerra que surgiu entre nós; sim, se não fosse por esses ^brealistas que tanto derramamento de sangue causaram em nosso meio; sim, se em lugar de havermos lutado entre nós, houvéssemos reunido nossas forças como fizemos até agora; sim, não fosse o anseio de poder e autoridade sobre nós que

^{9a} Al. 58:7.

^{12a} Lc. 13:1-5.

^{13a} Al. 14:10-11;

D&C 42:46-47.

^{15a} Al. 51:9, 13.

^{16a} Al. 51:16-19.

^b Al. 51:5, 8.

possuíam os realistas; tivessem eles sido fiéis à causa da nossa liberdade, unindo-se a nós e marchado contra nossos inimigos, em vez de tomarem suas espadas contra nós, causando tanto derramamento de sangue; sim, se tivéssemos marchado contra eles na força do Senhor, teríamos dispersado nossos inimigos, porque isso teria sido feito segundo o cumprimento de sua palavra.

17 Mas eis que agora os lamanitas estão caindo sobre nós, apoderando-se de nossas terras e assassinando nosso povo pela espada, sim, nossas mulheres e nossos filhos; e levando-os também como prisioneiros e fazendo-os sofrer toda sorte de aflições; e isto por causa da grande iniquidade daqueles que estão buscando o poder e a autoridade, sim, os realistas.

18 Por que deveria eu estender-me sobre este assunto? Porque não sabemos se estais tentando obter autoridade. Não sabemos se vós sois também traidores de nosso país.

19 Ou será que nos negligencias-tes por vos achardes no coração de nosso país, cercados de segurança e, por isso, não nos mandastes alimen-tos nem homens para reforçar nossos exércitos?

20 Haveis esquecido os manda-mentos do Senhor vosso Deus? Sim, haveis esquecido o captiveiro de nossos pais? Haveis esque-cido as muitas vezes que fomos

libertados das mãos de nossos inimigos?

21 Ou pensais que o Senhor con-tinuará a livrar-nos enquanto nos sentamos em nossos tronos e não fazemos uso dos meios que o Se-nhor nos concedeu?

22 Sim, permanecereis na ociosi-dade, rodeados de milhares, sim, dezenas de milhares que também permanecem na ociosidade, en-quanto nas fronteiras da terra há milhares que estão caindo pela espada, sim, feridos e sangrando?

23 Pensais passar por inocentes aos olhos de Deus, permanecendo inertes a contemplar estas coisas? Eis que vos digo que não. Ora, gostaria de lembrar-vos que Deus disse que se deve limpar primeiro o "vaso interior e depois se limpárá também o vaso exterior.

24 E agora, a não ser que vos arrependais do que haveis feito e que comeceis a agir e a enviar alimen-tos e homens, proceden-do da mesma forma para com Helamã, a fim de que ele possa defender as partes de nosso país reconquistadas por ele e para que também reconquistemos o restan-te de nossas terras nessas partes, eis que nos veremos obrigados a não mais batalhar contra os lamanitas até que limpemos nosso vaso interior, sim, o grande cabeça de nosso governo.

25 E a não ser que concordeis com minha epístola e demons-treis um verdadeiro "espírito de liberdade e vos esforceis para

fortalecer e reforçar nossos exér-citos e lhes concedais alimentos para seu sustento, eis que deixarei parte de meus homens livres para defenderem esta parte de nossa terra e deixarei com eles a força e a bênção de Deus, a fim de que nenhum outro poder prevaleça contra eles —

26 E isso em virtude de sua grande fé e paciência nas tribulações —

27 E irei até vós; e se houver al-gum de vós que aspire à libe-
r-dade, sim, se restar ainda uma
centelha que seja de liberdade,
eis que fomentarei insurreições
entre vós até que sejam extintos
os que querem usurpar o poder
e a autoridade.

28 Sim, eis que não temo vosso
poder nem vossa autoridade, mas
é a meu “Deus que eu temo; e é de
acordo com seus mandamentos
que empunho minha espada para
defender a causa de meu país; e é
por causa de vossa iniquidade que
sofremos tantas perdas.

29 Eis que é hora, sim, é chega-
da a hora em que, a não ser que
vos apresseis para defender vosso
país e vossos pequeninos, a “espa-
da da justiça que pende sobre vós
cairá sobre vós e visitar-vos-á até
vossa completa destruição.

30 Eis que espero vossa ajuda;
e a não ser que nos socorrais, eis
que irei até vós, sim, na terra de
Zaraenla; e golpear-vos-ei com a
espada, de modo que já não tereis
poder para impedir o progresso

deste povo na causa de nossa li-
berdade.

31 Porque eis que o Senhor não
permitirá que vivais e vos torneis
fortes em vossas iniquidades, para
destruirdes seu povo justo.

32 Eis que podeis supor que o
Senhor vos poupará e condenará
os lamanitas, quando foi a tradi-
ção dos pais deles que causou seu
ódio, sim, e este foi redobrado por
aqueles que dissentiram de nós,
enquanto a vossa iniquidade teve
origem no amor à glória e às coi-
sas vãs do mundo?

33 Sabeis que estais transgre-
dindo as leis de Deus e que as
espezinhais. Eis que o Senhor me
disse: Se aqueles a quem esco-
lhestes para governantes não se
arrependerem de seus pecados e
iniquidades, subireis para bata-
lhar contra eles.

34 E agora eis que eu, Morô-
ni, estou obrigado, segundo o
convênio que fiz, a obedecer aos
mandamentos de Deus; portan-
to, desejaria que obedecêsseis à
palavra de Deus e me enviásseis
rapidamente vossas provisões
e vossos homens; e também a
Helamã.

35 E eis que, se assim não pro-
cederdes, irei até vós rapidamen-
te; porque eis que Deus não per-
mitirá que pereçamos de fome;
portanto, ele nos dará do vosso
alimento, ainda que seja pela es-
pada. Agora tratai de cumprir a
palavra de Deus.

36 Eis que eu sou Morôni, vosso

capitão-chefe. “Não busco poder, mas procuro abatê-lo. Não busco as honras do mundo, mas a glória de meu Deus e a liberdade e bem-estar de meu país. E assim termino minha epístola.

CAPÍTULO 61

Paorã informa Morôni da insurreição e revolta contra o governo — Os realistas tomam Zaraenla e fazem aliança com os lamanitas — Paorã pede ajuda militar contra os rebeldes. Aproximadamente 62 a.C.

Eis que aconteceu então que, logo após haver Morôni enviado sua epístola ao governador-chefe, recebeu uma resposta de “Paorã, o governador-chefe. E são estas as palavras que recebeu:

2 Eu, Paorã, que sou governador-chefe desta terra, envio estas palavras a Morôni, capitão-chefe do exército. Eis que te digo, Morôni, que não me regozijo com vossas grandes “aflições; sim, elas afigem-me a alma.

3 Eis, porém, que há quem se regozije com vossas aflições; sim, a ponto de rebelarem-se contra mim e também contra aqueles de meu povo que são “homens livres; sim, e os que se rebelaram são muito numerosos.

4 E os que tentaram se apoderar de minha cadeira de juiz são a causa desta grande iniquidade; pois usaram de grandes lisonjas e influenciaram o coração de

muitos, o que será motivo de severas aflições entre nós; eles retiveram nossas provisões e intimidaram nossos homens livres, de modo que não foram ter convosco.

5 E eis que eles me fizeram retroceder e fui para a terra de Gideão com todos os homens que me foi possível reunir.

6 E eis que enviei uma proclamação a toda esta parte da terra; e eis que eles se estão juntando a nós em grande número, diariamente, para pegar em armas na defesa de seu país e de sua “liberdade; e para vingar as nossas afrontas.

7 E eles juntaram-se a nós, de modo que aqueles que se rebelaram contra nós estão sendo desafiados; sim, de modo que nos temem e não ousam vir guerrearnos.

8 Eles apoderaram-se da terra, ou seja, da cidade de Zaraenla; nomearam um rei para eles, o qual escreveu ao rei dos lamanitas, fazendo com ele aliança. Nessa aliança ele concordou em manter a cidade de Zaraenla, supondo que, assim fazendo, possibilitará aos lamanitas a conquista do restante da terra e será proclamado rei deste povo, quando forem conquistados pelos lamanitas.

9 E agora, em tua epístola censuraste-me, mas isso não importa. Não estou zangado; antes, regozijo-me pela grandeza de teu coração. Eu, Paorã, não busco poder; procuro somente conservar

36a D&C 121:39–42.

61 1a Al. 50:39–40.

2a Al. 60:3–9.

3a Al. 51:6–7.

6a GEE Liberdade, Livre.

minha cadeira de juiz para preservar os direitos e a liberdade de meu povo. Minha alma permanece firme nessa liberdade com a qual Deus nos fez “livres.”

10 E agora, eis que resistiremos à iniquidade, mesmo com derramamento de sangue. E não derramaríamos o sangue dos lamanitas se eles permanecessem em sua própria terra.

11 Não derramaríamos o sangue de nossos irmãos se eles não se rebelassem e levantassem a espada contra nós.

12 Submeter-nos-íamos ao jugo da servidão, se isso fosse requisito da justiça de Deus ou se ele nos ordenasse que o fizéssemos.

13 Mas eis que ele não manda que nos submetamos aos nossos inimigos, mas que tenhamos “confiança nele e ele nos livrará.”

14 Portanto, meu amado irmão Morôni, resistamos ao mal; e ao mal que não pudermos resistir com nossas palavras, sim, como revoltas e dissensões, “resistamos com nossas espadas, a fim de conservarmos nossa liberdade, a fim de regozijarmo-nos no grande privilégio de nossa igreja e na causa de nosso Redentor e nosso Deus.”

15 Portanto, vem a mim rapidamente com alguns de teus homens e deixa os restantes sob o comando de Leí e Teâncum; dá-lhes autoridade para dirigirem

a guerra nessa parte da terra segundo o “Espírito de Deus, que é também o espírito de liberdade que está neles.”

16 Eis que lhes mandei algumas provisões para que não pereçam, até que possas juntar-te a mim.

17 Reúne todas as forças que puderdes, durante tua marcha para cá, e seguiremos rapidamente contra aqueles dissidentes, com a força de nosso Deus, segundo a fé que possuímos.

18 E ocuparemos a cidade de Zaraenla, a fim de obter mais víveres para serem enviados a Leí e a Teâncum; sim, marcharemos contra eles com a força do Senhor e poremos fim a esta grande iniquidade.

19 E agora, Morôni, alegro-me por haver recebido tua epístola, porque estava um tanto preocupado quanto ao que deveríamos fazer, se era justo marchar contra nossos irmãos.

20 Disseste, porém, que, a não ser que se arrependam, o Senhor te ordenou que marchasses contra eles.

21 Procura “fortalecer Leí e Teâncum no Senhor; dize-lhes que nada temam, porque Deus os livrará; sim, e também todos os que permanecerem firmes na liberdade com que Deus os fez livres. E agora termino minha epístola a meu amado irmão Morôni.”

9a Jo. 8:31–36;

D&C 88:86.

13a GEE Confiança, Confiar;

Fé.

14a Al. 43:47.

15a 2 Cor. 3:17.

GEE Espírito Santo.

21a Zac. 10:12.

CAPÍTULO 62

Morôni marcha em auxílio de Paorã, na terra de Gideão — Os realistas que se recusam a defender seu país são executados — Paorã e Morôni retomam Nefia — Muitos lamanitas juntam-se ao povo de Amon — Teâncum mata Amoron e, por sua vez, é morto — Os lamanitas são expulsos da terra e a paz é estabelecida — Hélamã retorna ao ministério e edifica a Igreja. Aproximadamente 62–57 a.C.

E ENTÃO aconteceu que quando Morôni recebeu esta epístola, seu coração encheu-se de coragem e de imensa alegria, devido à fielidade de Paorã e por não ser ele um “traidor da liberdade e da causa de sua pátria;

2 Mas também se lamentou muito por causa da iniquidade daqueles que afastaram Paorã da cadeira de juiz, sim, em suma, por causa daqueles que se rebelaram contra seu país e seu Deus.

3 E aconteceu que Morôni tomou um pequeno número de homens, segundo o desejo de Paorã, e entregou a Leí e a Teâncum o comando do restante de seu exército e marchou para a terra de Gideão.

4 E hasteou o “estandarte da ^bliberdade em todos os lugares em que entrou e incorporou todas as forças que pôde em sua marcha para a terra de Gideão.

5 E aconteceu que milhares se reuniram sob seu standarte e

empunharam as espadas em defesa de sua liberdade, a fim de não caírem em cativeiro.

6 E assim, quando Morôni reuniu todos os homens que lhe foi possível no transcurso de sua marcha, dirigiu-se para a terra de Gideão; e unindo suas forças às de Paorã, tornaram-se muito fortes, até mais fortes que os homens de Páucus, ^arei dos dissidentes que haviam expulsado os ^bhomens livres da terra de Zaraenla e ocupado a terra.

7 E aconteceu que Morôni e Paorã desceram com seus exércitos à terra de Zaraenla e marcharam contra a cidade; e enfrentaram os homens de Páucus, batalhando contra eles.

8 E eis que Páucus foi morto, seus homens foram aprisionados e Paorã foi reconduzido à cadeira de juiz.

9 E os homens de Páucus foram julgados de acordo com a lei, o mesmo acontecendo aos realistas que haviam sido dominados e presos; e foram ^aexecutados segundo a lei; sim, os homens de Páucus e os realistas, todos os que não quiseram pegar em armas na defesa de seu país, mas que lutaram contra ele, foram executados.

10 E assim, foi necessária a observância rigorosa dessa lei para segurança do país. Sim, e todos os que negavam sua liberdade eram

62 1a Al. 60:18.

4a Al. 46:12–13, 36.

GEE Estandarte.

^b GEE Liberdade, Livre.

6a Al. 61:4–8.

b Al. 51:5–7.

9a GEE Pena de Morte.

rapidamente executados de acordo com a lei.

11 E assim terminou o trigésimo ano em que os juízes governaram o povo de Néfi, tendo Morôni e Paorã restaurado a paz na terra de Zaraenla entre seu próprio povo, tendo infligido a morte a todos os que não eram fiéis à causa da liberdade.

12 E aconteceu, no começo do trigésimo primeiro ano em que os juízes governaram o povo de Néfi, que Morôni providenciou o envio imediato de provisões e também enviou um exército de seis mil homens a Helamã, a fim de ajudá-lo a defender aquela parte da terra.

13 E também providenciou para que um exército de seis mil homens, com suficiente quantidade de víveres, fosse enviado aos exércitos de Leí e Teâncum. E aconteceu que isto foi feito para fortificar a terra contra os lamanitas.

14 E aconteceu que Morôni e Paorã, tendo deixado um grande número de homens na terra de Zaraenla, marcharam com um grande numero de homens em direção à terra de Nefia, dispostos a derrotar os lamanitas naquela cidade.

15 E aconteceu que quando marchavam para aquela terra, capturaram um grande número de lamanitas e mataram muitos deles; e apoderaram-se de suas provisões e armas de guerra.

16 E aconteceu que depois de havê-los capturado, obrigaram-nos a fazer um convênio de que

não mais pegariam suas armas de guerra contra os nefitas.

17 E após terem feito esse convênio, enviaram-nos para habitar com o povo de Amon; e era de aproximadamente quatro mil o número dos que não haviam sido mortos.

18 E aconteceu que após tê-los despedido, continuaram sua marcha em direção à terra de Nefia. E aconteceu que quando chegaram à cidade de Nefia, armaram suas tendas nas planícies de Nefia, que ficam próximas à cidade de Nefia.

19 Ora, Morôni desejava que os lamanitas saíssem para batalhar contra eles nas planícies; mas os lamanitas, sabendo de sua grande coragem e vendo como eram numerosos, não ousaram sair contra eles; portanto, não saíram para combatê-los naquele dia.

20 E quando anoiteceu, Morôni saiu na escuridão da noite e subiu ao alto da muralha para descobrir em que parte da cidade os lamanitas se achavam acampados com seu exército.

21 E aconteceu que eles se encontravam no leste, perto da entrada; e estavam todos dormindo. E então Morôni voltou para seu exército e fez com que preparassem rapidamente fortes cordas e escadas, a fim de serem descidas, do alto da muralha, para o seu interior.

22 E aconteceu que Morôni fez com que seus homens avançassem e galgassem o alto da muralha e descessem naquela parte da

cidade, sim, na parte ocidental, onde os lamanitas não se achavam acampados com seus exércitos.

23 E aconteceu que todos desceram à cidade durante a noite, pelas suas fortes cordas e escadas; assim, quando amanheceu, estavam todos dentro das muralhas da cidade.

24 E então, quando acordaram e viram que os exércitos de Morôni se achavam dentro das muralhas, os lamanitas ficaram tão amedrontados que fugiram pela passagem.

25 E então, quando viu que estavam fugindo dele, Morôni fez com que seus homens marchassem contra eles; e mataram muitos e cercaram muitos outros e aprisionaram-nos; e os restantes fugiram para a terra de Morôni, que ficava nas fronteiras junto à costa.

26 Assim, Morôni e Paorã ocuparam a cidade de Nefia sem perder um só homem; e muitos dos lamanitas foram mortos.

27 Ora, aconteceu que muitos dos lamanitas que foram aprisionados desejavam juntar-se ao “povo de Amon e tornar-se um povo livre.

28 E aconteceu que a todos os que manifestaram esse desejo, foi concedido segundo seus desejos.

29 De modo que todos os prisioneiros lamanitas se uniram ao povo de Amon e começaram a trabalhar com afã, lavrando a terra, semeando toda espécie de grãos e criando rebanhos e manadas de toda espécie; e assim os nefitas

foram aliviados de uma grande carga; sim, pois viram-se livres de todos os prisioneiros lamanitas.

30 Ora, aconteceu que Morôni, depois de haver ocupado a cidade de Nefia — tendo feito muitos prisioneiros, o que reduziu consideravelmente os exércitos dos lamanitas; e tendo recuperado muitos nefitas que haviam sido presos, o que reforçou consideravelmente o exército de Morôni — saiu Morôni por essa razão da terra de Nefia para a terra de Leí.

31 E aconteceu que quando viram que Morôni marchava contra eles, os lamanitas novamente ficaram amedrontados e fugiram do exército de Morôni.

32 E aconteceu que Morôni e seu exército os perseguiram de cidade em cidade até que encontraram Leí e Teâncum. E os lamanitas fugiram de Leí e Teâncum e desceram pelas fronteiras perto da costa, até chegarem à terra de Morôni.

33 E todos os exércitos dos lamanitas reuniram-se formando um só corpo, na terra de Morôni. Ora, Amoron, rei dos lamanitas, estava também com eles.

34 E aconteceu que Morôni e Leí e Teâncum acamparam com seus exércitos nas fronteiras da terra de Morôni, de modo que os lamanitas ficaram cercados, nas fronteiras, pelo deserto ao sul; e, nas fronteiras, pelo deserto a leste.

35 E assim acamparam para passar a noite. Porque eis que tanto

os nefitas como os lamanitas estavam cansados, em virtude da extensa marcha; portanto, não formularam estratagema algum durante a noite, com exceção de Teâncum; pois ele estava extremamente irado contra Amoron, visto que considerava Amoron e Amaliquias, seu irmão, a “causa dessa grande e duradoura guerra entre eles e os lamanitas, a qual resultaria em tanta luta e derramamento de sangue, sim, e em tanta fome.

36 E aconteceu que Teâncum, em sua ira, penetrou no acampamento dos lamanitas, descendo pelas muralhas da cidade. E foi de lugar em lugar, com uma corda, até que encontrou o rei; e arremessou-lhe uma “lança que penetrou junto ao coração. Mas eis que o rei, antes de morrer, despertou seus servos, de modo que eles perseguiram Teâncum e mataram-no.

37 Ora, aconteceu que quando souberam que Teâncum estava morto, Leí e Morôni ficaram muito tristes; porque eis que ele havia sido um homem que lutara valentemente por seu país, sim, um verdadeiro amigo da liberdade; e havia passado por muitas e grandes aflições. Eis, porém, que estava morto e seguira o caminho de toda a Terra.

38 Ora, aconteceu que na manhã seguinte Morôni avançou contra os lamanitas, matando-os em uma grande carnificina; e expulsaramos da terra; e eles fugiram, não

voltando mais, naquela ocasião, a atacar os nefitas.

39 E assim terminou o trigésimo primeiro ano em que os juízes governaram o povo de Néfi; e eles haviam tido guerras e derramamento de sangue e fome e aflições pelo espaço de muitos anos.

40 E houvera muitos crimes e contendas e dissensões e toda sorte de iniquidades entre o povo de Néfi; no entanto, por “amor aos justos, sim, por causa das orações dos justos, eles foram poupadados.

41 Mas eis que, por causa da longa duração da guerra entre nefitas e lamanitas, muitos se tornaram insensíveis devido à longa duração da guerra; e muitos foram abrandados em virtude de suas “aflições, de modo que se humilharam perante Deus com a mais profunda humildade.

42 E aconteceu que depois de haver fortificado as partes da terra que estavam mais expostas aos lamanitas, até se tornarem suficientemente fortes, Morôni voltou para a cidade de Zaraenla; e também Helamã regressou ao local de sua herança; e uma vez mais houve paz entre o povo de Néfi.

43 E Morôni entregou o comando de seus exércitos às mãos de seu filho, cujo nome era Moronia; e retirou-se para sua própria casa, a fim de passar o resto de seus dias em paz.

44 E Paorã voltou para a cadeira de juiz; e Helamã voltou a pregar

35a Al. 48:1.

36a Al. 51:33–34.

40a Al. 45:15–16.

41a GEE Adversidade.

ao povo a palavra de Deus; pois em vista de tantas guerras e contendas, tornara-se necessário que novamente se procedesse a uma regulamentação na igreja.

45 Portanto, Helamã e seus irmãos saíram declarando a palavra de Deus com grande poder, “convencendo a muitos de suas iniquidades, o que fez com que se arrependessem de seus pecados e fossem batizados para o Senhor seu Deus.

46 E aconteceu que organizaram novamente a igreja de Deus por toda a terra.

47 Sim, e foram feitos regulamentos relativos à lei. E foram escolhidos os seus “juízes e os seus juízes superiores.

48 E o povo de Néfi começou outra vez a “prosperar na terra e a multiplicar-se e a tornar-se novamente muito poderoso. E principiaram a ficar excessivamente ricos.

49 Entretanto, apesar de suas riquezas, de seu poder e de sua prosperidade, não se encheram de orgulho nem eram vagarosos em lembrar-se do Senhor seu Deus; mas humilhavam-se profundamente perante ele.

50 Sim, lembravam-se das grandes coisas que o Senhor havia feito por eles, de que os havia livrado da morte e do cativeiro e de prisões e de toda sorte de sofrimentos; e de que ele os havia

libertado das mãos de seus inimigos.

51 E oravam constantemente ao Senhor seu Deus, tanto que o Senhor os abençoou segundo sua palavra, de modo que se tornaram fortes e prosperaram na terra.

52 E aconteceu que todas essas coisas foram feitas. E Helamã morreu no trigésimo quinto ano em que os juízes governaram o povo de Néfi.

CAPÍTULO 63

Siblon e, posteriormente, Helamã tomam posse dos registros sagrados — Muitos nefitas viajam para a terra do norte — Hagote constrói navios que navegam no mar do oeste — Moroni derrota os lamanitas em batalha. Aproximadamente 56–52 a.C.

E ACONTECEU, no começo do trigésimo sexto ano em que os juízes governaram o povo de Néfi, que “Siblon se encarregou das coisas ^bsagradas que Alma havia confiado a Helamã.

2 E ele era um homem justo e andava retamente perante Deus; e procurava praticar continuamente o bem e guardar os mandamentos do Senhor seu Deus; e o mesmo fazia seu irmão.

3 E aconteceu que Moroni também morreu; e assim terminou o trigésimo sexto ano do governo dos juízes.

4 E aconteceu que no trigésimo

45a D&C 18:44.

47a Mos. 29:39.

48a Al. 50:20.

63 1a Al. 38:1–2.

b Al. 37:1–12.

GEE Santo (adjetivo).

4a Al. 22:31.

sétimo ano do governo dos juízes, um grande grupo, composto de cerca de cinco mil e quatrocentos homens com suas mulheres e filhos, saiu de Zaraenla para a terra que ficava ao "norte".

5 E aconteceu que Hagote, que era um homem muito curioso, construiu um navio muito grande nos limites da terra de Abundância, perto da terra de Desolação, e lançou-o ao mar do oeste, perto da "estreita faixa de terra que conduzia à terra do norte".

6 E eis que muitos nefitas e também muitas mulheres e crianças nele embarcaram com muitas provisões e navegaram rumo ao norte. E assim terminou o trigésimo sétimo ano.

7 E no trigésimo oitavo ano, esse homem construiu outros navios. E o primeiro navio também voltou, nele embarcando muito mais gente; e eles levaram muitas provisões, partindo novamente para a terra do norte.

8 E aconteceu que nunca mais se soube deles. E supomos que se tenham afogado nas profundezas do mar. E aconteceu que um outro navio também partiu; e para onde foi, não sabemos.

9 E aconteceu que nesse ano muita gente foi para a terra do "norte"; e assim terminou o trigésimo oitavo ano.

10 E aconteceu que no trigésimo nono ano do governo dos

juízes, Siblon também morreu e Coriânton havia ido à terra do norte, em um navio, para levar provisões ao povo que fora para aquela terra.

11 Portanto, se tornou necessário que, antes de sua morte, Siblon entregasse as coisas sagradas ao filho de Helamã, que se chamava "Helamã", sendo chamado pelo nome de seu pai.

12 Ora, eis que todas aquelas "gravações que se achavam em poder de Helamã foram transcritas e transmitidas aos filhos dos homens por toda a terra, excetuando-se as partes que Alma havia ordenado que ^bnão fossem reveladas.

13 Não obstante, essas coisas deviam ser conservadas como sagradas e "transmitidas de uma geração à outra; portanto, nesse ano haviam sido confiadas a Helamã, antes da morte de Siblon.

14 E aconteceu, também nesse ano, que houve alguns dissidentes que se juntaram aos lamanitas; e novamente foram incitados à ira contra os nefitas.

15 E também, nesse mesmo ano desceram com um numeroso exército para guerrear o povo de "Moronía, ou seja, o exército de Moronía, sendo derrotados e repelidos novamente para suas próprias terras, sofrendo grandes perdas.

16 E assim terminou o trigésimo

5a Al. 22:32;

Ét. 10:20.

9a Hel. 3:11-12.

11a Ver sinopse do livro de
Helamã.

12a Al. 18:36.

b Al. 37:27-32.

13a Al. 37:4.

15a Al. 62:43.

nono ano em que os juízes governaram o povo de Néfi.

17 E assim terminou o relato de

Alma e de Helamã, seu filho, e também de Siblon, que era seu filho.

LIVRO DE HELAMÃ

Relato sobre os nefitas. Suas guerras, contendas e dissensões. E também as profecias de muitos santos profetas antes da vinda de Cristo, segundo os registros de Helamã, que era filho de Helamã, e também segundo os registros de seus filhos até a vinda de Cristo. Muitos lamanitas são convertidos. Relato de sua conversão. Relato da retidão dos lamanitas e das iniquidades e abominações dos nefitas, segundo o registro de Helamã e seus filhos, até a vinda de Cristo, relato esse chamado Livro de Helamã.

CAPÍTULO 1

Paorã II torna-se juiz supremo e é assassinado por Quiscúmen — Pacumêni ocupa a cadeira de juiz — Coriântumr lidera os exércitos lamanitas, toma Zaraenla e mata Pacumêni — Moronia derrota os lamanitas e recupera Zaraenla; Coriântumr é morto. Aproximadamente 52–50 a.C.

EENTÃO, eis que aconteceu que no começo do quadragésimo ano em que os juízes governaram o povo de Néfi, surgiu uma séria dificuldade entre o povo nefita.

2 Pois eis que “Paorã havia morrido, trilhando o caminho de toda a Terra; por essa razão surgiu uma séria contenda sobre qual dos irmãos, filhos de Paorã, ocuparia a cadeira de juiz.

3 Ora, estes são os nomes dos que disputaram a cadeira de juiz e que também causaram contendas

entre o povo: Paorã, Paânqui e Pacumêni.

4 Ora, estes não são todos os filhos de Paorã (porque ele tinha muitos), mas são os que disputaram a cadeira de juiz; portanto, causaram três divisões entre o povo.

5 Não obstante, aconteceu que Paorã foi eleito, pela “voz do povo, juiz supremo e governador do povo de Néfi.

6 E aconteceu que Pacumêni, vendo que não podia obter a cadeira de juiz, uniu-se à voz do povo.

7 Mas eis que Paânqui e aqueles que o queriam como governador ficaram muito irados; por isso ele estava a ponto de, por meio de lisonjas, persuadir o povo a rebelar-se contra seus irmãos.

8 E aconteceu que quando estava prestes a fazer isso, eis que foi aprisionado e julgado de acordo

com a voz do povo, tendo sido condenado à morte porque se rebelara e procurara destruir a "liberdade do povo.

9 Ora, quando aqueles que desejavam que ele fosse seu governador viram que havia sido condenado à morte, ficaram encolerizados e eis que mandaram um certo Quiscúmen até a cadeira de juiz de Paorã; e ele assassinou Paorã quando esse se achava sentado na cadeira de juiz.

10 E Quiscúmen foi perseguido pelos servos de Paorã, mas eis que tão rápida foi a sua fuga, que ninguém conseguiu alcançá-lo.

11 E ele reuniu-se com os que o haviam enviado e todos eles fizeram um convênio, sim, jurando por seu eterno Criador que a ninguém diriam que Quiscúmen assassinara Paorã.

12 Portanto, Quiscúmen não foi reconhecido pelo povo de Néfi, porque estava disfarçado quando matou Paorã. E Quiscúmen e seu bando que fizera convênio com ele misturaram-se com o povo, de maneira que não puderam encontrar todos; porém todos os que foram encontrados foram condenados à "morte.

13 E então, eis que Pacumêni foi eleito, pela voz do povo, juiz superior e governador do povo, para governar em lugar de seu irmão, Paorã; e isto segundo seu direito. E tudo isso se passou no quadragésimo ano do governo dos juízes; e assim terminou.

14 E aconteceu que no quadragésimo primeiro ano do governo dos juízes, os lamanitas reuniram um inumerável exército de homens e armaram-nos com espadas e com cimitarras e com arcos e com flechas; e com capacetes e com couraças e com todo tipo de escudos de toda espécie.

15 E desceram outra vez para batalhar contra os nefitas; e eram guiados por um homem que se chamava Coriântumr, descendente de Zaraenla e dissidente dos nefitas; e ele era um homem grande e forte.

16 Assim, o rei dos lamanitas, cujo nome era Tubalote, que era filho de "Amoron, supondo que Coriântumr, sendo um homem forte, poderia fazer frente aos nefitas com sua força e também com sua grande sabedoria, de maneira que, enviando-o, dominaria os nefitas —

17 Incitou-os, portanto, à cólera e reuniu seus exércitos e nomeou Coriântumr como líder; e fez com que eles descessem à terra de Zaraenla para combater os nefitas.

18 E aconteceu que, por causa de tantas contendas e tantas dificuldades no governo, os nefitas não mantiveram número suficiente de guardas na terra de Zaraenla; porque pensaram que os lamanitas não ousariam invadir o coração de suas terras para atacar a grande cidade de Zaraenla.

19 Mas aconteceu que Coriântumr marchou à frente de seu

numeroso exército e atacou os habitantes da cidade; e sua marcha foi tão rápida que os nefitas não tiveram tempo de reunir seus exércitos.

20 Portanto, Coriântumr matou a guarda que se achava às portas da cidade e avançou com todo o seu exército para dentro da cidade, matando todos os que se lhes opuseram, de modo que tomaram toda a cidade.

21 E aconteceu que Pacumêni, que era o juiz supremo, fugiu de Coriântumr até as muralhas da cidade. E aconteceu que Coriântumr o golpeou contra a muralha, de modo que ele morreu; e assim terminaram os dias de Pacumêni.

22 Ora, quando Coriântumr viu que se havia apoderado da cidade de Zaraenla e viu que os nefitas haviam fugido deles e haviam sido mortos e postos em cativeiro e aprisionados; e que havia tomado a praça mais forte de toda a terra, seu coração encheu-se de coragem, de modo que estava pronto para atacar toda a terra.

23 E então ele não se deteve na terra de Zaraenla, mas marchou com um grande exército em direção à cidade de Abundância; porque estava determinado a avançar e abrir caminho à espeda, a fim de conquistar a parte norte da terra.

24 E supondo que as forças principais deles se achassem na parte central da terra, marchou contra eles, não lhes dando tempo de reunir-se, a não ser em pequenos

grupos; e desta forma caiu sobre eles, matando-os.

25 Eis, porém, que esta marcha de Coriântumr pela parte central da terra ofereceu grande vantagem a Moronia, apesar de ser grande o número de nefitas que haviam sido mortos.

26 Pois eis que Moronia supôs que os lamanitas não ousariam invadir a parte central da terra, mas que atacariam as cidades fronteiriças, como haviam feito até então. Por essa razão Moronia fizera com que seus fortes exércitos defendessem aquelas partes próximas às fronteiras.

27 Eis, porém, que os lamanitas não se atemorizaram como ele desejava, mas haviam invadido a parte central da terra e tomado a capital, que era a cidade de Zaraenla; e estavam marchando pelas partes principais da terra, matando o povo numa grande carnificina, tanto homens como mulheres e crianças, ocupando muitas cidades e muitas fortalezas.

28 Mas quando Moronia descobriu isso, imediatamente mandou Leí com um exército para detê-los antes que atingissem a terra de Abundância.

29 E ele assim fez; e deteve-os antes que chegassem à terra de Abundância e atacou-os, de modo que eles começaram a retroceder em direção à terra de Zaraenla.

30 E aconteceu que Moronia cortou a sua retirada e travou combate com eles; e o combate tornou-se

extremamente sangrento; sim, muitos foram mortos e, entre os que foram mortos, estava também “Coriântumr.

31 E então eis que os lamanitas não podiam retroceder nem pelo norte nem pelo sul, nem pelo leste nem pelo oeste, porquanto se achavam cercados de todos os lados pelos nefitas.

32 E assim Coriântumr havia atirado os lamanitas no meio dos nefitas, de modo que ficaram em poder dos nefitas; e ele próprio foi morto; e os lamanitas entregaram-se nas mãos dos nefitas.

33 E aconteceu que Moronia novamente tomou posse da cidade de Zaraenla e ordenou que os lamanitas que haviam sido aprisionados partissem da terra em paz.

34 E assim terminou o quadragésimo primeiro ano do governo dos juízes.

CAPÍTULO 2

Helamã, filho de Helamã, torna-se juiz supremo — Gadiânton lidera o bando de Quiscúmen — O servo de Helamã mata Quiscúmen e o bando de Gadiânton foge para o deserto. Aproximadamente 50–49 a.C.

E ACONTECEU que no quadragésimo segundo ano do governo dos juízes, depois de Moronia haver restabelecido a paz entre os nefitas e lamanitas, eis que ninguém havia para ocupar a cadeira de juiz; portanto, o povo começou

novamente a contender a respeito de quem deveria ocupar a cadeira de juiz.

2 E aconteceu que Helamã, que era filho de Helamã, foi escolhido pela voz do povo para ocupar a cadeira de juiz.

3 Mas eis que “Quiscúmen, que assassinara Paorã, pôs-se à espreita, para também destruir Helamã; e ele foi apoiado por seu bando, que havia feito um pacto para que ninguém ficasse sabendo de suas iniquidades.

4 Pois havia um certo “Gadiânton, que era sobremaneira hábil no falar e também muito astuto para levar a efeito planos secretos de assassinatos e pilhagens; portanto, se tornou o chefe do bando de Quiscúmen.

5 Por conseguinte, lisonjeandos e também lisonjeando Quiscúmen, prometera conceder àqueles que pertenciam ao seu bando poder e autoridade sobre o povo, se eles o colocassem na cadeira de juiz; portanto, Quiscúmen procurou destruir Helamã —

6 E aconteceu que quando se dirigia para a cadeira de juiz a fim de destruir Helamã, eis que um dos servos de Helamã, que havia saído durante a noite e obtido, por meio de um disfarce, conhecimento dos planos que haviam sido forjados pelo bando para destruir Helamã —

7 E aconteceu que ele encontrou Quiscúmen e deu-lhe um sinal;

30a Hel. 1:15.
2 3a Hel. 1:9.

4a GEE Ladrões de
Gadiânton.

portanto, Quiscúmen lhe revelou seu objetivo, pedindo-lhe que o conduzisse à cadeira do juiz, a fim de que ele assassinasse Helamã.

8 E quando o servo de Helamã se inteirou das intenções de Quiscúmen e de que seu objetivo era matar; e de que o objetivo dos que pertenciam ao seu bando era matar e roubar e obter poder (e eram estes seus “planos secretos e suas combinações”), o servo de Helamã disse a Quiscúmen: Vamos até a cadeira do juiz.

9 Ora, isto agradou consideravelmente a Quiscúmen, pois supôs que poderia executar seus desígnios; mas eis que, ao se encaminharem para a cadeira de juiz, o servo de Helamã apunhalou Quiscúmen no coração, de modo que ele caiu morto sem um gemido. E ele correu para contar a Helamã tudo o que tinha visto, ouvido e feito.

10 E aconteceu que Helamã ordenou que prendessem esse bando de ladrões e assassinos secretos, a fim de que fossem executados de acordo com a lei.

11 Eis, porém, que ao perceber que Quiscúmen não voltava, Gadiânton ficou com medo de ser destruído; consequentemente, fez com que seu bando o seguisse. E fugiram da terra para o deserto por um caminho secreto, de modo que quando Helamã os mandou prender, não foram encontrados em lugar algum.

12 E mais sobre esse Gadiânton será exposto adiante. E assim terminou o quadragésimo segundo ano em que os juízes governaram o povo de Néfi.

13 E eis que no fim deste livro vereis que esse mesmo “Gadiânton veio a ser a causa da ruína, sim, da destruição quase completa do povo de Néfi.

14 Eis que não me refiro ao fim do livro de Helamã, mas refiro-me ao fim do livro de Néfi, do qual tirei todo o relato que escrevi.

CAPÍTULO 3

Muitos nefitas emigram para a terra do norte — Eles constroem casas de cimento e fazem muitos registros — Dezenas de milhares de pessoas são convertidas e batizadas — A palavra de Deus leva os homens à salvação — Néfi, o filho de Helamã, ocupa a cadeira de juiz. Aproximadamente 49–39 a.C.

E ENTÃO aconteceu que no quadragésimo terceiro ano do governo dos juízes não houve contendas entre o povo de Néfi, com exceção de algumas demonstrações de orgulho verificadas na igreja, as quais causaram pequenas dissensões entre o povo e foram resolvidas no fim do quadragésimo terceiro ano.

2 E não houve contendas entre o povo no quadragésimo quarto ano; tampouco houve muitas contendas no quadragésimo quinto ano.

3 E aconteceu que no quadragésimo sexto ano houve muitas contendas e muitas dissensões, em virtude das quais muitos deixaram a terra de Zaraenla e foram para a terra do "norte, a fim de herdar a terra.

4 E viajaram para muito longe, chegando a "grandes extensões de água e muitos rios.

5 Sim, e espalharam-se por todas as partes da terra, por todas as partes que não estavam desoladas e sem árvores devido aos muitos habitantes que haviam vivido naquela terra anteriormente.

6 Ora, nenhuma parte da terra estava desolada, salvo no tocante a árvores; mas em virtude da grande "destruição do povo que antes habitara a terra, chamaram-na ^bdesolada.

7 E como eram escassas as árvores na terra, o povo que para lá seguiu se tornou perito em trabalhos de cimento; portanto, construíram casas de cimento, nas quais passaram a habitar.

8 E aconteceu que se multiplicaram e espalharam-se e foram da terra do sul para a terra do norte; e espalharam-se de tal forma que começaram a cobrir a face de toda a terra, desde o mar do sul até o mar do norte, do "mar do oeste até o mar do leste.

9 E o povo que estava na terra do norte vivia em tendas e em casas

de cimento, deixando crescer todas as árvores que brotavam na face da terra, a fim de que mais tarde tivessem madeira para construir suas casas, sim, suas cidades e seus templos e suas sinagogas e seus santuários; e todo tipo de edifícios.

10 E aconteceu que como a madeira era muito escassa na terra do norte, fizeram com que muita madeira lhes fosse enviada por "barco.

11 E assim tornaram possível que o povo da terra do norte construisse muitas cidades, tanto com madeira como com cimento.

12 E aconteceu que havia entre o "povo de Amon muitos que eram lamanitas de nascimento, que também foram para aquela terra.

13 Ora, há muitos registros desses feitos, detalhados e extensos, escritos por muitos deste povo e relativos a eles.

14 Mas eis que uma centésima parte dos feitos deste povo, sim, a história dos lamanitas e dos nefitas e suas guerras e contendas e dissensões; e de suas pregações e de suas profecias; e de suas viagens marítimas e construção de barcos; e construção de "templos e de sinagogas e seus santuários; e de sua retidão e suas iniquidades e seus assassinatos e seus roubos e suas pilhagens e todo tipo de

3 ^a Al. 63:4.

^b Al. 22:31.

14a 2 Né. 5:16;

4 ^a Mos. 8:8;

Jacó 1:17;

Mór. 6:4.

3 Né. 11:1.

6 ^a Mos. 21:25-27.

10a Al. 63:5-8.

12a Al. 27:21-26.

abominações e libertinagens, não pode ser incluída nesta obra.

15 Mas eis que há muitos livros e muitos registros de toda espécie que foram escritos principalmente pelos nefitas.

16 E eles foram “transmitidos de uma geração a outra pelos nefitas, até que eles caíram em transgressão e foram assassinados, roubados e perseguidos e expulsos e mortos e espalhados pela face da terra; e misturaram-se com os lamanitas até ^bnão serem mais chamados de nefitas, tornando-se iníquos e selvagens e ferozes, sim, até se transformarem em lamanitas.

17 E agora retorno ao meu relato; portanto, tudo que eu disse aconteceu após ter havido grandes contendas e distúrbios e guerras e dissensões entre o povo de Néfi.

18 O quadragésimo sexto ano do reinado dos juízes terminou.

19 E aconteceu que havia ainda muita contenda na terra, sim, no quadragésimo sétimo ano; e também no quadragésimo oitavo ano.

20 Não obstante, Helamã ocupou a cadeira de juiz com retidão e equidade; sim, esforçou-se para observar os estatutos, e os juízos, e os mandamentos de Deus; e fez continuamente o que era reto aos olhos de Deus; e andou nos caminhos de seu pai, de modo que prosperou na terra.

21 E aconteceu que teve dois

filhos. Deu ao mais velho o nome de “Néfi e, ao mais novo, o nome de ^bLeí. E principiaram a crescer no Senhor.

22 E aconteceu que no fim do quadragésimo oitavo ano em que os juízes governaram o povo de Néfi, começaram a cessar um pouco as dissensões e guerras entre o povo de Néfi.

23 E aconteceu que no quadragésimo nono ano do governo dos juízes, houve paz contínua na terra, com exceção das combinações secretas que “Gadiânton, o ladrão, estabelecerá nas partes mais povoadas da terra e que, na época, não eram do conhecimento daqueles que estavam à frente do governo; portanto, não haviam sido eliminadas daquela terra.

24 E aconteceu que nesse mesmo ano houve grande progresso na igreja, o que fez com que milhares se unissem à igreja e fossem batizados para o arrependimento.

25 E foi tanta a prosperidade da igreja e tão numerosas as bênçãos derramadas sobre o povo, que até os sumos sacerdotes e mestres ficaram sobremaneira admirados.

26 E aconteceu que a obra do Senhor prosperou, batizando-se e unindo-se à igreja de Deus muitas almas, sim, dezenas de milhares.

27 Assim podemos ver que o Senhor é misericordioso para com todos os que invocam seu santo nome com sinceridade de coração.

^{16a} 1 Né. 5:16–19;
Al. 37:4.
^b Al. 45:12–14.

^{21a} GEE Néfi, Filho de
Helamã.
^b GEE Leí, Missionário

Nefita.
^{23a} Hel. 2:4.

28 Sim, vemos, portanto, que a “porta do céu está aberta a ^btodos, sim, a todos os que vierem a crer no nome de Jesus Cristo, que é o Filho de Deus.

29 Sim, vemos que quem o desejar poderá aderir à “palavra de Deus, que é ^bviva e eficaz, que romperá ao meio todas as artimanhas e as armadilhas e os artifícios do diabo; e guiará o homem de Cristo por um caminho ^cestreito e apertado, através daquele ^dabismo eterno de miséria que foi preparado para tragar os iníquos —

30 E depositar sua alma, sim, sua alma imortal, à “mão direita de Deus no reino dos céus, para sentar-se com Abraão e Isaque e Jacó; e com todos os nossos santos pais, para não mais sair.

31 E nesse ano houve regozijo contínuo na terra de Zaraenla e em todas as regiões vizinhas, sim, em toda a terra habitada pelos nefitas.

32 E aconteceu que reinou paz e imensa alegria durante todo o resto do quadragésimo nono ano; sim, e também houve paz contínua e grande alegria no quinquagésimo ano do governo dos juízes.

33 E houve paz também no quinquagésimo primeiro ano do reinado dos juízes, salvo pelo orgulho que começou a manifestar-se na

igreja; não na igreja de Deus, mas no coração daqueles que professavam pertencer à igreja de Deus.

34 E encheram-se de “orgulho, a ponto de perseguirem muitos de seus irmãos. Ora, esse foi um grande mal que fez com que a parte mais humilde do povo padecesse grande perseguição e passasse por muitas aflições.

35 Não obstante, “jejuavam e ^boravam frequentemente e tornavam-se cada vez mais fortes em sua ^chumildade e cada vez mais firmes na fé em Cristo, enchendo a alma de alegria e consolo, sim, ^dpurificando e ^esantificando o coração, santificação essa resultante da ^fentrega de seu coração a Deus.

36 E aconteceu que o quinquagésimo segundo ano também terminou em paz, salvo pelo excessivo orgulho que se apoderara do coração do povo; e isso devido às suas enormes “riquezas e à sua prosperidade na terra; e aumentava dia após dia.

37 E aconteceu que no quinquagésimo terceiro ano do governo dos juízes morreu Helamã; e Néfi, seu filho mais velho, começou a governar em seu lugar. E aconteceu que ele ocupou a cadeira de juiz com justiça e equidade; sim, ele guardou os mandamentos de

^{28a} 2 Né. 31:9, 17.

^b At. 10:28;

Rom. 2:10–11.

^{29a} GEE Palavra de Deus.

^b Heb. 4:12;

D&C 11:2.

^c 2 Né. 9:41; 33:9.

^d 1 Né. 15:28–30.

^{30a} Mt. 25:33–34.

^{34a} GEE Orgulho.

^{35a} GEE Jejuar, Jejum.

^b GEE Oração.

^c GEE Humildade,

Humilde, Humilhar.

^d GEE Pureza, Puro.

^e GEE Santificação.

^f 2 Crôn. 30:8;

Mos. 3:19.

^{36a} GEE Riquezas.

Deus e andou nos caminhos de seu pai.

CAPÍTULO 4

Dissidentes nefitas e os lamanitas unem forças e tomam a terra de Zaraenla — As derrotas dos nefitas ocorrem por causa de sua iniquidade — A Igreja decai e o povo torna-se fraco, da mesma forma que os lamanitas. Aproximadamente 38–30 a.C.

E ACONTECEU que no quinquagésimo quarto ano houve muitas dissensões na igreja e houve também uma “contenda entre o povo, de modo que muito sangue foi derramado.

2 E os rebeldes foram mortos e expulsos da terra e uniram-se ao rei dos lamanitas.

3 E aconteceu que fizeram o possível para incitar os lamanitas a lutarem contra os nefitas; mas eis que os lamanitas estavam de tal forma amedrontados que não deram ouvidos às palavras desses dissidentes.

4 Mas aconteceu que no quinquagésimo sexto ano do governo dos juízes houve “dissidentes que se passaram dos nefitas para os lamanitas; e conseguiram, com os outros, incitá-los à ira contra os nefitas; e passaram todo aquele ano preparando-se para a guerra.

5 E no quinquagésimo sétimo ano desceram para atacar os nefitas, principiando assim a obra de morte; sim, de tal forma que no quinquagésimo oitavo ano do

governo dos juízes conseguiram apoderar-se da terra de Zaraenla; sim, e também de todas as terras, até a terra que ficava próxima à terra de Abundância.

6 E os nefitas e os exércitos de Moronia foram rechaçados para a terra de Abundância.

7 E ali se fortificaram contra os lamanitas, desde o mar do oeste até o leste; e essa linha que haviam fortificado e guarnecido de tropas para a defesa da região norte tinha a extensão de um dia de viagem para um nefita.

8 E assim, aqueles dissidentes dos nefitas, com o auxílio de um numeroso exército de lamanitas, apoderaram-se de todos os territórios dos nefitas que ficavam na terra do sul. E tudo isso ocorreu no quinquagésimo oitavo e no quinquagésimo nono ano do governo dos juízes.

9 E aconteceu, no sexagésimo ano do governo dos juízes, que Moronia conseguiu ocupar, com seus exércitos, muitas partes da terra; sim, eles reconquistaram muitas cidades que haviam caído nas mãos dos lamanitas.

10 E aconteceu que no sexagésimo primeiro ano do governo dos juízes conseguiram reconquistar a metade de todas as suas terras.

11 Ora, essa grande perda dos nefitas e a terrível carnificina havida entre eles não teriam acontecido se não fosse pelas iniquidades e abominações existentes

em seu meio; sim, mesmo entre os que professavam pertencer à igreja de Deus.

12 E foi pelo “orgulho de seu coração, por causa de suas imensas ^briquezas, sim, em virtude de oprimirem os ‘pobres, negando alimento aos que tinham fome e roupa aos que estavam nus, esbofeteando seus humildes irmãos, zombando de tudo quanto era sagrado, negando o espírito de profecia e de revelação, assassinando, roubando, mentindo, furtando, cometendo adultério, levantando-se em grandes contendidas e desertando para a terra de Néfi, entre os lamanitas —

13 E por causa dessa sua grande iniquidade e “vangloria pela própria força, foram abandonados a sua própria força; portanto, não prosperaram, mas foram afligidos e perseguidos e expulsos pelos lamanitas até perderem quase todas as suas terras.

14 Mas eis que Moronia pregou muitas coisas ao povo, por causa da iniquidade deles; e também “Néfi e Leí, que eram os filhos de Helamã, pregaram muitas coisas ao povo, sim, e muitas coisas profetizaram-lhes, relativas às iniquidades deles, e ao que lhes adviria se não se arrependessem de seus pecados.

15 E aconteceu que se arrependeram e, à medida que se arrependeram, começaram a prosperar.

16 Pois Moronia, ao ver que eles se haviam arrependido, aventurou-se a conduzi-los de lugar em lugar e de cidade em cidade até reconquistarem a metade de suas propriedades e a metade de suas terras.

17 E assim terminou o sexagésimo primeiro ano do governo dos juízes.

18 E aconteceu que no sexagésimo segundo ano do governo dos juízes, Moronia já não conseguiu tomar territórios dos lamanitas.

19 Por essa razão desistiram do propósito de reconquistar o restante de suas terras, porque tão numerosos eram os lamanitas que se tornou impossível aos nefitas sobrepujá-los; portanto, Moronia empregou todos os seus exércitos para conservar as partes que haviam retomado.

20 E aconteceu que, devido ao grande número de lamanitas, os nefitas ficaram com muito medo de serem dominados e pisados e mortos e destruídos.

21 Sim, começaram a lembrar-se das profecias de Alma, bem como das palavras de Mosias; e viram que tinham sido um povo obstinado e que haviam rejeitado os mandamentos de Deus.

22 E que haviam alterado e menosprezado as “leis de Mosias, ou seja, as que o Senhor o encarregara de dar ao povo; e viram que as suas leis se haviam corrompido

^{12a} Oba. 1:3–4;
D&C 101:42.
^b 1 Tim. 6:17;

² Né. 9:42.
^c D&C 42:30–31.
^{13a} GEE Orgulho.

^{14a} Hel. 3:21.
^{22a} Al. 1:1.

e que o povo se tornara iníquo, à semelhança dos lamanitas.

23 E em virtude de sua iniquidade, a igreja começou a “decair; e eles começaram a perder a crença no espírito de profecia e no espírito de revelação; e defrontaram-se com os julgamentos de Deus.

24 E viram que se haviam tornado “fracos como seus irmãos, os lamanitas, e que o ^bEspírito do Senhor não mais os preservava; sim, havia-se afastado deles, porque o Espírito do Senhor não habita em templos ^cimpuros —

25 Portanto, o Senhor deixou de protegê-los com seu miraculoso e incomparável poder, porque haviam caído em um estado de “descrença e terrível iniquidade; e viram que os lamanitas eram muito mais numerosos do que eles e que, a não ser que se ^bapegassem ao Senhor seu Deus, inevitavelmente pereceriam.

26 Pois eis que viram ser a força dos lamanitas tão grande quanto a sua, homem por homem. E assim haviam caído nessa grande transgressão; sim, dessa maneira em “poucos anos haviam-se tornado fracos por causa de suas transgressões.

CAPÍTULO 5

Néfi e Leí dedicam-se a pregar — Seus nomes levam-nos a moldar a

vida pela de seus antepassados — Cristo redime aqueles que se arrependerem — Néfi e Leí convertem muitos e são aprisionados e fogo circundados — Uma nuvem de escuridão encobre trezentas pessoas — A terra treme e uma voz ordena aos homens que se arrependam — Néfi e Leí conversam com anjos e a multidão é circundada por fogo. Aproximadamente 30 a.C.

E ACONTEceu que, nesse mesmo ano, eis que “Néfi entregou a cadeira de juiz a um homem chamado Cezorã.

2 Porque como as suas leis e os seus governos eram estabelecidos pela “voz do povo, e os que ^bpreferiam o mal eram mais numerosos do que os que preferiam o bem, estavam, portanto, amadurecendo para a destruição, porque as leis haviam sido corrompidas.

3 Sim, e não apenas isso; eles eram um povo obstinado, de tal modo que não podiam ser governados pela lei nem pela justiça, a não ser para sua destruição.

4 E aconteceu que Néfi se cansara da iniquidade deles; e “renunciou à cadeira de juiz e dedicou-se a pregar a palavra de Deus pelo resto de seus dias, o mesmo fazendo seu irmão, Leí, pelo resto de seus dias.

5 Porque se lembraram das palavras que Helamã, seu pai, lhes dissera. E são estas as palavras:

^{23a} GEE Apostasia.

^{24a} Mos. 1:13.

^b GEE Espírito Santo.

^c Mos. 2:37;

Al. 7:21; 34:36.

^{25a} GEE Incredulidade.

^b Jacó 6:5.

^{26a} Al. 46:8; Hel. 12:3–4.

⁵ ^{1a} Hel. 3:37.

^{2a} Mos. 29:25–27.

^b Al. 10:19.

^{4a} Al. 4:15–20.

6 Eis que, meus filhos, eu desejo que vos lembreis de guardar os mandamentos de Deus; e quiseria que declarásseis ao povo estas palavras. Eis que eu vos dei os nomes de nossos primeiros “pais, que vieram da terra de Jerusalém; e assim fiz para que, quando vos lembrardes de vossos nomes, vos lembreis deles; e quando vos lembrardes deles, vos lembreis de suas obras; e quando vos lembrardes de suas obras, saibais que foi dito e também escrito que elas foram ^bboas.

7 Portanto, meus filhos, desejo que pratiqueis o bem, a fim de que possa ser dito de vós e também escrito o mesmo que foi dito e escrito sobre eles.

8 E agora, meus filhos, eis que desejo algo mais de vós; e esse desejo é que não façais estas coisas para vangloriar-vos, mas que façais estas coisas para ajuntar um “tesouro no céu, sim, que é eterno e jamais desaparece; sim, para que tenhais o ^bprecioso dom da vida eterna, o qual, temos motivo para crer, foi concedido a nossos pais.

9 Oh! Lembrai-vos, lembrai-vos, meus filhos, das “palavras que o rei Benjamim disse a seu povo; sim, lembrai-vos de que nenhum outro caminho ou meio há pelo

qual o homem possa ser salvo, a não ser por meio do ^bsangue expiatório de Jesus Cristo, que virá; sim, lembrai-vos de que ele vem para ‘redimir o ^dmundo.

10 E lembrai-vos também das “palavras que Amuleque disse a Zeezrom, na cidade de Amonia; pois ele disse-lhe que o Senhor certamente viria para redimir seu povo; que não viria, porém, redimi-los em seus pecados, mas redimi-los de seus pecados.

11 E ele tem poder, recebido do Pai, para redimi-los de seus pecados por causa do arrependimento; portanto, “enviou seus anjos para anunciar as condições do arrependimento, que conduz ao poder do Redentor para a salvação de suas almas.

12 E agora, meus filhos, lembrai-vos, lembrai-vos de que é sobre a “rocha de nosso Redentor, que é Cristo, o Filho de Deus, que devéis construir os vossos ^balicercos; para que, quando o diabo lançar a fúria de seus ventos, sim, seus dardos no torvelinho, sim, quando todo o seu granizo e violenta “tempestade vos açoitarem, isso não tenha poder para vos arrastar ao abismo da miséria e angústia sem fim, por causa da rocha sobre a qual estais edificados, que é um alicerce seguro; e se os homens

6a 1 Né. 1:1, 5.

b 2 Né. 33.

8a 3 Né. 13:19–21.

b D&C 14:7.

9a Mos. 2:9.

b Mos. 3:17–18.

GEE Expiação, Expiar.

c GEE Redenção, Redimido, Redimir.

d GEE Mundo — Pessoas que não obedecem aos mandamentos.

10a Al. 11:34.

11a Al. 13:24–25.

12a Mt. 7:24–27;

D&C 6:34;

Mois. 7:53.

GEE Pedra de Esquina; Rocha.

b Isa. 28:16; Jacó 4:16.

c 3 Né. 14:25, 27.

edificarem sobre esse alicerce, não cairão.

13 E aconteceu que estas foram as palavras que Helamã disse a seus filhos; sim, “ensinou-lhes muitas coisas que não estão escritas e também muitas coisas que estão escritas.

14 E eles lembraram-se de suas palavras; e por isso, guardando os mandamentos de Deus, foram pregar a palavra de Deus a todo o povo de Néfi, começando pela cidade de Abundância;

15 E dali para a cidade de Gide; e da cidade de Gide para a de Muleque;

16 E de uma cidade a outra, até haverem pregado a todo o povo de Néfi que se achava na terra do sul; e de lá foram para a terra de Zaraenla, entre os lamanitas.

17 E aconteceu que pregaram com grande poder, confundindo muitos dos “dissidentes que se haviam separado dos nefitas, tanto que eles se adiantaram, confessaram seus pecados e foram batizados para o arrependimento; e imediatamente voltaram para os nefitas, a fim de remediar os males que lhes haviam causado.

18 E aconteceu que Néfi e Leí pregaram aos lamanitas com grande poder e autoridade, porque haviam recebido poder e autoridade para “falar, sendo-lhes

também indicado o que deveriam dizer —

19 Por conseguinte, falaram de tal maneira que encheram os lamanitas de assombro, “convençendo-os de tal forma que oito mil lamanitas dos que se achavam na terra de Zaraenla e imediações receberam o batismo para o arrependimento e convenceram-se da iniquidade das tradições de seus pais.

20 E aconteceu que Néfi e Leí saíram de lá para ir à terra de Néfi.

21 E aconteceu que foram capturados por um exército dos lamanitas e atirados na “prisão; sim, naquela mesma prisão em que Amon e seus irmãos haviam sido encarcerados pelos servos de Lími.

22 E depois de haverem estado muitos dias na prisão, sem alimento, eis que lá entraram para tirá-los, a fim de matá-los.

23 E aconteceu que Néfi e Leí foram envoltos como que por “fogo, de modo que não se atreviam a deitar-lhes as mãos, com medo de ser queimados. Não obstante, Néfi e Leí não se queimavam; e achavam-se como se estivessem no meio do fogo e não se queimavam.

24 E quando viram que estavam envoltos por um “pilar de fogo e que não os queimava, seu coração encheu-se de coragem.

13a Mos. 1:4.

17a Hel. 4:4.

18a D&C 100:5–8.

GEE Profecia, Profetizar.

19a GEE Conversão,

Converter;

Obra Missionária.

21a Mos. 7:6–7; 21:23.

23aÊx. 3:2.

24aÊx. 14:24;

1 Né. 1:6;

D&C 29:12;

JS—H 1:16.

25 Porque viram que os lamanitas não se atreviam a deitar-lhes as mãos; tampouco ousavam aproximar-se, permanecendo parados como se tivessem ficado mudos de espanto.

26 E aconteceu que Néfi e Leí começaram a falar, dizendo: Não temais, pois eis que foi Deus quem vos manifestou esta maravilha, mostrando-vos assim que não podeis deitar-nos as mãos para matar-nos.

27 E eis que quando disseram estas palavras, a terra tremeu fortemente e as paredes da prisão foram sacudidas, como se estivessem prestes a ruir por terra; mas eis que não caíram. E eis que os que se achavam na prisão eram lamanitas e dissidentes nefitas.

28 E aconteceu que foram cobertos por uma nuvem de “escuridão” e apoderou-se deles um grande terror.

29 E aconteceu que se ouviu uma “voz que parecia vir de cima da nuvem de escuridão”, dizendo: Arrependei-vos, arrependei-vos e não procureis mais destruir meus servos, os quais enviei para vos anunciar boas novas.

30 E aconteceu que quando ouviram essa voz, notaram que não era uma voz de trovão nem uma voz de ruído tumultuoso, mas eis que era uma “voz mansa, de perfeita suavidade, semelhante a um sussurro que penetrava até o âmago da alma —

31 E apesar da suavidade da voz, eis que a terra tremeu fortemente e as paredes da prisão tornaram a tremer, como se estivessem prestes a ruir por terra; e eis que a nuvem de escuridão que os havia coberto não se dissipou —

32 E eis que novamente a voz se fez ouvir, dizendo: Arrependei-vos, arrependei-vos, porque o reino dos céus se aproxima; e não procureis mais destruir meus servos. E aconteceu que a terra tornou a tremer e as paredes tornaram a estremecer.

33 E de novo, pela terceira vez, a voz se fez ouvir e disse-lhes palavras maravilhosas que não podem ser proferidas pelo homem; e as paredes tornaram a estremecer e a terra tremeu como se estivesse prestes a fender-se.

34 E aconteceu que os lamanitas não podiam fugir, em virtude da nuvem de escuridão que os cobria; sim, e também ficaram imobilizados devido ao temor que deles se apoderara.

35 Ora, havia entre eles um nefita de nascimento, que já pertencia à igreja de Deus, mas havia-se separado deles.

36 E aconteceu que ele se voltou e eis que viu, através da nuvem de escuridão, os semblantes de Néfi e Leí; e eis que “brilhavam intensamente, como semblantes de anjos. E viu que eles erguiam os olhos para o céu; e pareciam

28a Ex. 14:20.

29a 3 Né. 11:3–14.

30a 1 Re. 19:12;

D&C 85:6.

36a Ex. 34:29–35;

At. 6:15.

estar falando ou elevando a voz a algum ser que contemplavam.

37 E aconteceu que esse homem bradou à multidão que se voltasse e olhasse. E eis que receberam força para voltar-se e olhar; e viram a face de Néfi e de Leí.

38 E perguntaram ao homem: Ora, o que significa tudo isto e com quem conversam esses homens?

39 Ora, o nome do homem era Aminadabe. E Aminadabe disse-lhes: Conversam com os anjos de Deus.

40 E aconteceu que os lamanitas lhe perguntaram: “O que faremos para que esta nuvem de escuridão que nos cobre seja removida?

41 E Aminadabe respondeu-lhes: Deveis “arrepender-vos e clamar à voz até que tenhais ^bfé em Cristo, sobre quem vos ensinaram Alma, Amuleque e Zeezrom; e quando fizerdes isso, a nuvem de escuridão que vos cobre será removida.

42 E aconteceu que todos começaram a clamar à voz daquele que havia sacudido a terra; sim, clamaram até que a nuvem de escuridão se dissipou.

43 E aconteceu que quando olharam ao redor e viram que a nuvem de escuridão que os cobria se dissipara, eis que perceberam estar “envoltos, sim, cada alma, por um pilar de fogo.

44 E Néfi e Leí achavam-se no

meio deles; sim, estavam envoltos, sim, como se estivessem no meio de um fogo ardente; contudo, não lhes causava dano nem incendiava as paredes da prisão; e encheram-se daquela “alegria que é inexplicável e gloriosa.

45 E eis que o “Santo Espírito de Deus desceu do céu e penetrou-lhes o coração; e encheram-se, como que de fogo, e puderam ^bdizer palavras maravilhosas.

46 E aconteceu que ouviram uma voz, sim, uma voz agradável, semelhante a um sussurro, dizendo:

47 “Paz, paz seja convosco em virtude de vossa fé em meu Bem-Amado que era desde a fundação do mundo.

48 E então, quando ouviram isto, levantaram os olhos, procurando descobrir de onde vinha a voz; e eis que viram os “céus abertos; e anjos desceram dos céus e ministraram entre eles.

49 E cerca de trezentas almas viram e ouviram essas coisas; e foi-lhes ordenado que se fossem e não se maravilhassem nem duvidassem.

50 E aconteceu que saíram, pregando e anunciando por todas as regiões circunvizinhas todas as coisas que tinham ouvido e visto, fazendo com que a maior parte dos lamanitas se convencesse delas em virtude da grandeza das evidências que haviam recebido.

40a At. 2:37–39.

41a GEE Arrepender-se,
Arrependimento.

^b GEE Fé.

43a 3 Né. 17:24; 19:14.

44a GEE Alegria.
45a 3 Né. 9:20;

Ét. 12:14.

^b GEE Dons do Espírito.

47a GEE Paz.
48a 1 Né. 1:8.

51 E todos os que se “convenceram abandonaram suas armas de guerra, bem como seu ódio e as tradições de seus pais.

52 E aconteceu que devolveram aos nefitas as terras de sua herança.

CAPÍTULO 6

Os lamanitas justos pregam a nefitas iníquos — Ambos os povos prosperaram durante uma era de paz e abundância — Lícifer, o autor do pecado, incita o coração dos iníquos e dos ladrões de Gadiânton ao assassinato e à iniquidade — Os ladrões apoderaram-se do governo nefita. Aproximadamente 29–23 a.C.

E ACONTECEU que quando terminou o sexagésimo segundo ano do governo dos juízes, todas essas coisas haviam acontecido e os lamanitas tinham-se tornado, na maior parte, um povo justo, a tal ponto que sua “retidão excedia à dos nefitas em virtude de sua firmeza e constância na fé.

2 Porque eis que muitos nefitas se tornaram “insensíveis, impenitentes e extremamente iníquos, a ponto de rejeitarem a palavra de Deus e todas as pregações e profecias que lhes foram feitas.

3 Não obstante, o povo da igreja sentiu grande alegria em face da conversão dos lamanitas, sim, em virtude de a igreja de Deus

haver sido organizada entre eles. E “confraternizaram-se e juntos se regozijaram; e tiveram grande alegria.

4 E aconteceu que muitos dos lamanitas desceram para a terra de Zaraenla e contaram ao povo nefita como se haviam “convertido, exortando-os à fé e ao arrependimento.

5 Sim, e muitos pregaram com tão grande poder e autoridade que levaram muitos a se humilharem profundamente, convertendo-se em humildes seguidores de Deus e do Cordeiro.

6 E aconteceu que muitos dos lamanitas foram para a “terra do norte; e Néfi e Leí também foram para a terra do norte a fim de pregar ao povo. E assim terminou o sexagésimo terceiro ano.

7 E eis que houve paz em toda a terra, tanto que os nefitas iam a qualquer parte da terra que quisessem, fosse entre os nefitas ou entre os lamanitas.

8 E aconteceu que os lamanitas também iam aonde desejavam, tanto entre os lamanitas como entre os nefitas; e, assim, havia livre intercâmbio entre eles para comprar, vender e obter lucro, segundo seus desejos.

9 E aconteceu que se tornaram imensamente ricos, tanto os lamanitas quanto os nefitas; e havia grande abundância de ouro e de prata e de toda sorte de metais

51a Al. 31:5.

6 1a Hel. 13:1.

2a Rom. 1:28–32.

3a GEE Confraternizar.

4a GEE Conversão,
Converter.

6a Al. 63:4–9;

Hel. 3:11–12.

preciosos, tanto na terra do sul como na do norte.

10 Ora, a terra do sul foi chamada Leí e a terra do norte foi chamada “Muleque, segundo o filho de Zedequias; porque o Senhor havia conduzido Muleque para a terra do norte e Leí para a terra do sul.

11 E eis que em ambas essas terras havia todo tipo de ouro e de prata e de minerais preciosos de toda espécie; e havia também hábeis artífices que trabalhavam e refinavam toda espécie de minério; e assim, tornaram-se ricos.

12 Eles cultivaram cereais em abundância, tanto no norte como no sul; e prosperaram muito, tanto no norte como no sul. E multiplicaram-se e tornaram-se extremamente fortes na terra e criaram muitos rebanhos e manadas, sim, muitos animais cevados.

13 Eis que suas mulheres trabalhavam e fiavam e faziam toda sorte de tecidos de linho fino; e tecidos de todo tipo para cobrir sua nudez. E assim transcorreu em paz o sexagésimo quarto ano.

14 E no sexagésimo quinto ano tiveram também muita alegria e paz, sim, muita pregação e muitas profecias relativas ao que haveria de acontecer. E assim se passou o sexagésimo quinto ano.

15 E aconteceu que no sexagésimo sexto ano do governo dos juízes, eis que “Cezorã foi assassinado por mão desconhecida,

quando sentado na cadeira de juiz. E aconteceu que no mesmo ano seu filho, que havia sido nomeado pelo povo para substituí-lo, foi também assassinado. E assim terminou o sexagésimo sexto ano.

16 E no começo do sexagésimo sétimo ano o povo começou a ficar extremamente iníquo outra vez.

17 Pois eis que o Senhor os havia abençoado com riquezas do mundo por tanto tempo, que não haviam sido instigados a irar-se nem a guerrear nem a derramar sangue; por conseguinte começaram a pôr o coração nas riquezas; sim, começaram a visar a lucros, para elevarem-se uns acima dos outros; portanto, principiaram a cometer “assassinatos secretos e a roubar e a saquear, a fim de obter lucros.

18 E então eis que esses assassinos e saqueadores pertenciam a um grupo que havia sido formado por Quiscúmen e “Gadiânton. E então aconteceu que havia muitos do bando de Gadiânton, mesmo entre os nefitas. Eis, porém, que eram mais numerosos entre a parte mais iníqua dos lamanitas; e eram conhecidos como os ladrões e assassinos de Gadiânton.

19 E foram eles que assassinaram Cezorã, o juiz supremo, e seu filho, quando na cadeira de juiz; e eis que não foram encontrados.

20 E então aconteceu que os lamanitas, quando descobriram que

10a Mos. 25:2–4;
Hel. 8:21.

15a Hel. 5:1.
17a 3 Né. 9:9.

18a Hel. 2:4, 12–13.

havia ladrões entre eles, afigiram-se muito; e usaram de todos os meios ao seu alcance para exterminá-los da face da terra.

21 Eis, porém, que Satanás incitou de tal modo o coração da maioria dos nefitas que eles se uniram a esse bando de ladrões, participando de seus convênios e seus juramentos de que se protegeriam e preservariam mutuamente em quaisquer circunstâncias difíceis em que se encontrassem, para não serem castigados por seus assassinatos e suas pilhagens e seus roubos.

22 E aconteceu que tinham seus sinais, sim, seus “sinais secretos e suas palavras secretas; e isto para que pudessem reconhecer um irmão que tivesse entrado no convênio, para que, qualquer que fosse a iniquidade cometida por ele, não fosse prejudicado pelos irmãos nem por qualquer dos que pertencessem a seu bando e que tivessem feito esse convênio.

23 E assim podiam matar e saquear e roubar e entregar-se à luxúria e a toda sorte de iniquidades contrárias às leis de seu país e também às leis de seu Deus.

24 E quem quer que pertencesse a seu bando e revelasse ao mundo suas “iniquidades e suas abominações seria julgado, não de acordo com as leis de seu país, mas segundo as leis de sua iniquidade,

que haviam sido instituídas por Gadiânton e Quiscúmen.

25 Ora, eis que foram esses os “juramentos e convênios secretos que Alma ordenou a seu filho não revelar ao mundo, para que não viessem a se tornar um meio de destruição do povo.

26 Ora, eis que esses “juramentos e convênios secretos não chegaram a Gadiânton por meio dos registros confiados a Helamã; mas eis que foram postos no coração de Gadiânton pelo ^bmesmo ser que induziu nossos primeiros pais a comerem do fruto proibido —

27 Sim, aquele mesmo ser que conspirou com “Caim, dizendo-lhe que, se matasse seu irmão Abel, o mundo não o saberia. E conspirou com Caim e seus seguidores daí em diante.

28 E foi também esse mesmo ser que pôs no coração do povo a ideia de “construir uma torre tão alta que alcançasse o céu. E foi esse mesmo ser que enganou o povo que veio daquela torre para esta terra; que espalhou obras de trevas e abominações por toda a face da terra até arrastar este povo à mais ^bcompleta destruição e ao inferno sem fim.

29 Sim, o mesmo ser que inculcou no coração de “Gadiânton a continuação de obras tenebrosas e assassinatos secretos; e tem-nas

22a GEE Combinações Secretas.
24a GEE Iniquidade, Iníquo.
25a Al. 37:27–32.

26a Mois. 5:29, 49–52.
^b 3 Né. 6:28;
Mois. 4:6–12.
27a Mois. 5:18–33.

28a Gén. 11:1–4;
Ét. 1:3.
^b Ét. 8:9, 15–25.
29a Hel. 2:4–13.

propagado desde o princípio do homem até agora.

30 E eis que é ele o “autor de todo pecado. E eis que leva avante suas obras de trevas e assassinatos secretos; e transmite suas conspirações e seus juramentos e seus convênios e seus planos de terrível iniquidade, de geração em geração, à medida que consegue apoderar-se do coração dos filhos dos homens.

31 E agora, eis que ele havia conseguido grande poder sobre o coração dos nefitas; sim, de tal forma que se haviam tornado terribly iníquos; sim, a maioria deles se haviam desviado do caminho da retidão; e “espezinharam os mandamentos de Deus e seguiram seus próprios caminhos e construíram, com seu ouro e sua prata, ídolos para si próprios.

32 E aconteceu que todas essas iniquidades ocorreram no espaço de “não muitos anos, sendo que a maior parte delas começou entre eles no sexagésimo sétimo ano em que os juízes governaram o povo de Néfi.

33 E suas iniquidades agravaram-se também no sexagésimo oitavo ano, para grande tristeza e lamentação dos justos.

34 E assim vemos que os nefitas começaram a degenerar, caindo na incredulidade, e a aumentar suas iniquidades e abominações, ao passo que os lamanitas

começaram a crescer extraordinariamente no conhecimento de seu Deus; sim, eles principiaram a observar os seus estatutos e mandamentos e a andar em verdade e retidão perante ele.

35 E assim vemos que o Espírito do Senhor começou a “afastar-se dos nefitas, em vista de suas iniquidades e da dureza de seu coração.

36 E assim vemos que o Senhor começou a derramar seu Espírito sobre os lamanitas, em virtude da facilidade e empenho que mostravam em crer nas suas palavras.

37 E aconteceu que os lamanitas perseguiram o bando de ladrões de Gadiânton; e pregaram a palavra de Deus aos mais iníquos dentre eles, de modo que esse bando de ladrões ficou inteiramente destruído entre os lamanitas.

38 E aconteceu, por outro lado, que os nefitas ajudaram e apoiaram esses ladrões, começando pelos mais iníquos deles, até que eles se espalharam por toda a terra dos nefitas e seduziram a maior parte dos justos, que passaram a crer em suas obras e a participar de seus saques, associando-se a eles em seus homicídios e combinações secretas.

39 E assim obtiveram total controle do governo, tanto que espezinharam e feriram e maltrataram e desprezaram os “pobres e os mansos e os humildes seguidores de Deus.

30a Al. 5:39–42;
Morô. 7:12, 17;
Mois. 4:4.

31a 1 Né. 19:7.
32a Al. 46:8.
35a Mos. 2:36; D&C 121:37.

39a Salm. 109:16;
Al. 5:54–56;
D&C 56:16.

40 E assim vemos que se achavam num estado terrível, “amadurecendo para uma destruição eterna.

41 E assim terminou o sexagésimo oitavo ano em que os juízes governaram o povo de Néfi.

PROFECIA DE NÉFI, FILHO DE HELAMÃ — Deus ameaça visitar o povo de Néfi em sua cólera, até sua inteira destruição, caso não se arrependa de suas iniquidades. Deus fere o povo de Néfi com uma pestilência; o povo arrepende-se e volta-se para ele. Samuel, um lamanita, profetiza aos nefitas.

Abrange os capítulos 7 a 16.

CAPÍTULO 7

Néfi é rejeitado no norte e volta para Zaraenla — Ele ora na torre de seu jardim e depois chama o povo ao arrependimento, para que não pereça. Aproximadamente 23–21 a.C.

Eis que aconteceu, no sexagésimo nono ano em que os juízes governaram o povo nefita, que Néfi, filho de Helamã, “retornou da terra do norte para a terra de Zaraenla.

2 Pois ele havia estado com o povo que habitava a terra do norte e pregara-lhes a palavra de Deus; e profetizara-lhes muitas coisas;

3 E rejeitaram todas as suas palavras, de modo que Néfi não pôde

permanecer no meio deles e voltou para sua terra de origem.

4 E vendo o povo naquele estado de tão terrível iniquidade e aqueles ladrões de Gadiânton ocupando as cadeiras dos juízes — tendo usurpado o poder e a autoridade da terra; desprezando os mandamentos de Deus e em nada sendo dignos perante ele; não fazendo justiça aos filhos dos homens;

5 Condenando os justos, em virtude de sua retidão; deixando os culpados e iníquos impunes, por causa de seu dinheiro; e ainda mais, mantendo-os em altos cargos de governo para dirigirem e fazerem o que bem quisessem, a fim de enriquecerem e gozarem as glórias do “mundo e, também, para mais facilmente poderem cometer adultério e roubar e matar e proceder de acordo com a própria vontade —

6 Ora, esta grande iniquidade tomara conta dos nefitas no espaço de poucos anos; e quando Néfi viu isto, encheu-se-lhe o coração de mágoa dentro do peito; e exclamou, na agonia de sua alma:

7 Oh! Se eu tivesse vivido nos dias em que meu pai Néfi saiu da terra de Jerusalém, para que eu me regozijasse com ele na terra da promissão! Então seu povo era fácil de persuadir, firme na obediência aos mandamentos de Deus, lento em ser induzido à prática de iniquidades; e era rápido

40a Hel. 5:2; 11:37;
D&C 18:6.

7 1a Hel. 6:6.
5a Mt. 13:22; 16:26.

em dar ouvidos às palavras do Senhor —

8 Sim, se eu pudesse ter vivido naqueles dias, então minha alma se teria regozijado com a retidão de meus irmãos!

9 Mas eis que me toca viver nestes dias e sentir a alma cheia de amargura por causa dessa iniquidade de meus irmãos.

10 Ora, eis que isso aconteceu em uma torre que se achava no jardim de Néfi, que ficava perto da estrada que conduzia ao mercado principal da cidade de Zaraenla; e inclinou-se Néfi nessa torre que ficava em seu jardim, torre essa que também ficava perto do portão do jardim, que se abria para a estrada.

11 E aconteceu que certos homens, passando por ali, viram Néfi que, na torre, elevava a alma a Deus; e correram e contaram ao povo o que haviam visto. E o povo reuniu-se em multidões para saber a causa de tão grande lamentação pela iniquidade do povo.

12 E então, quando se levantou, viu Néfi as multidões que se haviam reunido.

13 E aconteceu que abriu a boca e disse-lhes: “Por que vos haveis reunido? Para que eu vos fale de vossas iniquidades?

14 Sim, porque eu subi a minha torre para elevar a alma a Deus, devido à profunda tristeza de meu coração causada por vossas iniquidades!

15 E por causa de meus clamores e lamentos vos haveis reunido e estais admirados; sim, tendes muito de que ficar admirados; sim, deveríeis estar admirados por haverdes permitido que o diabo tivesse tanto poder sobre vosso coração.

16 Sim, como pudestes ser seduzidos por aquele que procura mergulhar-vos a alma em miséria sem fim e angústia interminável?

17 Oh! Arrependei-vos, arrependei-vos! “Por que desejais morrer? Voltai-vos, voltai-vos para o Senhor vosso Deus. Por que vos abandonou ele?

18 Porque haveis endurecido o coração; sim, porque não quereis dar ouvidos à voz do “Bom Pastor; sim, haveis ^bprovocado sua cólera contra vós.

19 E a não ser que vos arrependais, eis que, ao invés de vos “reunir, ele vos dispersará, para que vos torneis alimento de cães e feras.

20 Oh! Como pudestes vos esquecer de vosso Deus, no próprio dia em que ele vos libertou?

21 Mas eis que é para obterdes lucros, para serdes louvados pelos homens, sim, e para adquirirdes ouro e prata. E haveis colocado o coração nas riquezas e coisas vãs deste “mundo; e por elas assassinais e saqueais e roubais e levantais ^bfalsos testemunhos contra o próximo, entregando-vos a toda sorte de iniquidades.

13a Mt. 3:5–8.

17a Eze. 18:23, 31–32.

18a Eze. 34:12;
Jo. 10:14–16;

Al. 5:38–41, 57–60.

GEE Bom Pastor.

^b Jacó 1:8;
Al. 12:36–37.

19a 3 Né. 10:4–7.

21a GEE Mundanismo.

^b Éx. 20:16;
Mt. 15:19–20.

22 E ai de vós por essa razão, a menos que vos arrependais. Pois se não vos arrependerdes, eis que esta grande cidade e também todas as grandes cidades circunvizinhas que ficam na terra de nossa possessão serão tomadas e não tereis lugar nelas; pois eis que o Senhor não vos concederá "forças para resistirdes a vossos inimigos, como tem feito até agora.

23 Pois eis que assim diz o Senhor: Não manifestarei minha força aos ímpios, a um mais do que a outro, a não ser aos que se arrependerem de seus pecados e ouvem minhas palavras. Agora, meus irmãos, quisera que compreendesseis que será "melhor para os lamanitas do que para vós, a não ser que vos arrependais.

24 Pois eis que eles são mais justos do que vós, porque não pecaram contra esse grande conhecimento que haveis recebido. Portanto, o Senhor será misericordioso para com eles; sim, "prolongará seus dias e aumentará sua posteridade, ao passo que sereis completamente ^bdestruídos, a não ser que vos arrependais.

25 Sim, ai de vós por causa da grande abominação que se introduziu em vosso meio; e vos haveis unido a ela, sim, a esse "bando secreto que foi organizado por Gadiânton!

26 Sim, "ai de vós por causa do orgulho que permitistes entrar em

vosso coração e que vos engrandeceu além do que é devido por causa de vossas enormes ^briquezas!

27 Sim, ai de vós por causa de vossas iniquidades e abominações!

28 E a não ser que vos arrependais, pereceréis; sim, até vossas terras vos serão tomadas e sereis varridos da face da Terra.

29 Ora, eis que não digo por mim mesmo que estas coisas sucederão, porque não é por mim mesmo que sei estas coisas; mas eis que "sei que estas coisas são verdadeiras porque o Senhor Deus me deu a conhecer; portanto, testifico que sucederão.

CAPÍTULO 8

Juízes corruptos procuraram incitar o povo contra Néfi — Abraão, Moisés, Zenos, Zenoque, Ezias, Isaías, Jermias, Leí e Néfi, todos testificaram a respeito de Cristo — Por inspiração, Néfi anuncia o assassinato do juiz supremo. Aproximadamente 23–21 a.C.

E ENTÃO aconteceu que quando Néfi disse essas palavras, eis que havia homens que eram juízes e também pertenciam ao bando secreto de Gadiânton, os quais ficaram encolerizados e clamaram contra ele, dizendo ao povo: Por que não agarrais esse homem e não o trazeis para ser condenado de acordo com o crime que cometeu?

22^a Mos. 7:29.

23^a Hel. 15:11–15.

24^a Al. 9:16;

D&C 5:33.

b Al. 9:19.

25^a Hel. 3:23.

26^a Isa. 5:8–25.

b Jacó 2:13.

29^a Al. 5:45–46.

2 Por que olhais para esse homem e ficais ouvindo-o ultrajar este povo e nossa lei?

3 Porque eis que Néfi lhes falara a respeito da corrupção de suas leis; sim, e muitas coisas disse-lhes Néfi, que não podem ser escritas; e nada disse ele que fosse contrário aos mandamentos de Deus.

4 E esses juízes encolerizaram-se com ele, porque lhes "falou abertamente a respeito de suas obras de trevas; não obstante, não se atreviam a deitar-lhe as mãos, temendo que o povo se voltasse contra eles.

5 Por conseguinte clamaram ao povo, dizendo: Por que permitis que este homem nos ultraje? Pois eis que ele condena todo este povo à destruição; sim, e diz também que nossas grandes cidades nos serão tomadas, de modo que ne-las não teremos lugar.

6 E no entanto sabemos que isso é impossível, pois eis que somos poderosos e grandes são as nossas cidades; portanto, nossos inimigos não podem ter poder sobre nós.

7 E aconteceu que dessa forma instigaram o povo à cólera contra Néfi e provocaram contendas entre eles; porque alguns clamaram: Deixai este homem em paz, porque é um bom homem; e as coisas que declara certamente acontecerão, a não ser que nos arrependamos;

8 Sim, eis que todos os castigos sobre os quais ele nos testificou cairão sobre nós; porque sabemos que ele não disse senão a verdade sobre nossas iniquidades. E eis que são muitas; e ele "sabe tão bem das coisas que nos acontecerão quanto de nossas iniquidades.

9 Sim, e eis que se ele não fosse profeta, não poderia haver testificado a respeito dessas coisas.

10 E aconteceu que as pessoas que desejavam destruir Néfi foram impedidas, por temor, de deitar-lhe as mãos; portanto, vendo que conquistara a simpatia de alguns, a tal ponto que os outros se atemorizaram, ele recomeçou a falar-lhes.

11 Foi, portanto, compelido a falar-lhes mais, dizendo: Eis que, meus irmãos, não lestes que Deus deu poder a um homem, sim, Moisés, para ferir as águas do "Mar Vermelho, e elas dividiram-se para os dois lados, de modo que os Israelitas, que eram nossos pais, atravessaram a pé enxuto e as águas fecharam-se sobre os exércitos dos egípcios e tragaram-nos?

12 E agora, eis que se Deus atribuiu a esse homem tal poder, por que discordais entre vós e dizeis que ele não me concedeu poder para saber dos castigos que vos sobrevirão, caso não vos arrependais?

13 Mas eis que não somente

8 4a 1 Né. 16:2-3.

8a Hel. 7:29.

11a Êx. 14:16;

1 Né. 17:26;

Mos. 7:19;

D&C 8:2-3;

Mois. 1:25.

negais minhas palavras, como também negais todas as palavras que foram proferidas por nossos pais; e também as palavras que foram proferidas por esse homem, Moisés, que recebeu tão grande poder, sim, as palavras que ele proferiu a respeito da vinda do Messias.

14 Sim, não deu ele testemunho de que o Filho de Deus haveria de vir? E assim como ele *“levantou a serpente de metal no deserto,* assim também será levantado aquele que há de vir.

15 E assim como todos os que olharam para aquela serpente *“vieram,* assim também todos os que olharem para o Filho de Deus, com fé, tendo espírito contrito, *“viverão,* sim, para a vida eterna.

16 Ora, eis que não somente Moisés testificou a respeito destas coisas, mas também *“todos os santos profetas,* desde os seus dias até os dias de Abraão.

17 Sim, e eis que *“Abraão viu a sua vinda e encheu-se de alegria e regozijou-se.*

18 Sim, e eis que vos digo que Abraão não foi o único que teve conhecimento destas coisas, mas houve *“muitos,* antes dos dias de

Abraão, que foram chamados segundo a *“ordem de Deus,* sim, segundo a ordem de seu Filho; e isso para que fosse mostrado ao povo, muitos milhares de anos antes de sua vinda, que na verdade receberiam a redenção.

19 E agora, quisera que soubéssemos que desde os dias de Abraão houve muitos profetas que testificaram essas coisas; sim, eis que o profeta *“Zenos* testificou intrepidamente; por essa razão foi morto.

20 E eis que também *“Zenoque* e também Ezias e também *“Isaías* e *“Jeremias* (sendo Jeremias o mesmo profeta que predisse a destruição de *“Jerusalém*); e agora sabemos que Jerusalém foi destruída, segundo as palavras de Jeremias. Oh! então por que não há de vir o Filho de Deus, segundo sua profecia?

21 E agora negareis que *“Jerusalém* foi destruída? Direis que os *“filhos de Zedequias* não foram todos mortos, com exceção de *“Muleque?* Sim, e não vedes que os descendentes de Zedequias estão conosco e que foram expulsos da terra de Jerusalém? Todavia, eis que isso não é tudo —

22 Nossa pai Leí foi expulso de

14a Núm. 21:6–9;

2 Né. 25:20;

Al. 33:19–22.

GEE Jesus Cristo —

Simbolismos ou símbolos de Cristo.

15a 1 Né. 17:41;

Al. 37:45–47;

3 Né. 15:9.

b Jo. 11:25.

16a Jacó 4:4–5; 7:11.

17a Gên. 22:8–14;

Jo. 8:56.

18a Al. 13:19;

D&C 84:6–16; 136:37.

b GEE Sacerdócio de Melquisedeque.

19a Al. 34:7.

20a 1 Né. 19:10;

3 Né. 10:15–16.

GEE Escrituras —

Escrituras perdidas.

b Isa. 53.

c 1 Né. 5:13; 7:14.

d Jer. 26:18;

1 Né. 1:4.

21a 2 Né. 6:8;

Ómni 1:15.

b 2 Re. 25:7;

Jer. 39:6; 52:10.

c Eze. 17:22–23;

Hel. 6:10.

Jerusalém porque testificou estas coisas. Néfi também testificou estas coisas e também quase todos os nossos pais, até os dias de hoje; sim, eles testificaram a respeito da “vinda de Cristo e aguardaram ansiosamente e regozijaram-se no seu dia que está para vir.

23 E eis que ele é Deus e está com eles e manifestou-se a eles; de modo que foram redimidos por ele; e eles glorificaram-no, em virtude do que está para vir.

24 E agora, vendo que sabeis estas coisas e que não as podeis negar sem que mintais, haveis, portanto, pecado nisto, porque rejeitastes todas estas coisas apesar das muitas evidências que recebestes; sim, vós haveis recebido “todas as coisas, tanto as coisas do céu como todas as coisas que estão na Terra, como testemunho de que são verdadeiras.

25 Mas eis que rejeitastes a verdade e vos haveis “rebelado contra vosso Santo Deus; e mesmo agora, ao invés de acumulardes para vós “tesouros no céu, onde nada se corrompe e onde nada de impuro pode entrar, estais acumulando para vós ira para o dia do ‘juízo.

26 Sim, mesmo agora estais amadurecendo, em virtude de vossos assassinatos e vossa “fornicação e iniquidade, para a destruição eterna; sim, e a não ser que vos arrependas, ela cairá logo sobre vós.

27 Sim, eis que ela já se acha às vossas portas; sim, ide até a cadeira do juiz, e investigai; e eis que vosso juiz foi assassinado, e “jaz em seu sangue; e ele foi assassinado ^bpor seu irmão, que ambiciona ocupar a cadeira de juiz.

28 E eis que ambos pertencem ao vosso bando secreto, cujos “fundadores são Gadiânton e o ser maligno que procura destruir a alma dos homens.

CAPÍTULO 9

Mensageiros encontram o juiz supremo morto na cadeira de juiz — Eles são aprisionados e posteriormente libertados — Por inspiração, Néfi identifica Seântum como o assassino — Néfi é aceito por alguns como profeta. Aproximadamente 23–21 a.C.

ENTÃO aconteceu que quando Néfi disse estas palavras, certos homens que se achavam entre eles correram para a cadeira do juiz, sim, e eram cinco os que foram; e diziam entre si, enquanto iam:

2 Eis que agora saberemos com certeza se este homem é um profeta e se Deus lhe ordenou que nos profetizasse coisas tão maravilhosas. Eis que não cremos que o tenha feito; sim, não cremos que ele seja um profeta; não obstante, se o que ele disse a respeito do juiz supremo for verdade, que ele está morto, então acreditaremos

22a GEE Jesus Cristo — Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo.
24a Al. 30:44;

Mois. 6:63.
25a Mos. 2:36–38; 3:12.
^b Hel. 5:8;
3 Né. 13:19–21.
^c D&C 10:20–23;

121:23–25.
26a GEE Fornicação.
27a Hel. 9:3, 15.
^b Hel. 9:6, 26–38.
28a Hel. 6:26–30.

que as outras palavras que disse são verdadeiras.

3 E aconteceu que correram com todas as suas forças e chegaram à cadeira do juiz; e eis que o juiz supremo havia caído por terra e “jazia em seu sangue.

4 E então eis que, quando eles viram isso, ficaram admiradíssimos, de tal forma que caíram por terra; pois eles não haviam acreditado nas palavras que Néfi dissera a respeito do juiz supremo.

5 Mas então, quando viram, acreditaram; e apoderou-se deles o medo de que todos os castigos dos quais Néfi falara atingissem o povo; portanto, tremeram e caíram por terra.

6 Ora, logo depois que o juiz supremo foi assassinado — tendo ele sido apunhalado secretamente pelo irmão, que fugiu — os servos correram, gritando para avisar o povo do assassinato;

7 E eis que o povo se reuniu no lugar da cadeira do juiz — e eis que, para seu espanto, viram aqueles cinco homens que haviam caído por terra.

8 E então eis que o povo nada sabia a respeito da multidão que se reunira no “jardim de Néfi; portanto, disseram entre si: Estes homens são os assassinos do juiz e Deus feriu-os para que não pudessem fugir de nós.

9 E aconteceu que os agarraram e foram amarrados e atirados na prisão. E foi enviada por toda parte uma proclamação de que o juiz

havia sido morto e que os assassinos haviam sido agarrados e atirados na prisão.

10 E aconteceu que no dia seguinte o povo se reuniu para prantear e “jejuar no funeral do grande juiz supremo que havia sido morto.

11 E assim, também aqueles juízes que se achavam no jardim de Néfi e haviam ouvido suas palavras estavam juntos no funeral.

12 E aconteceu que interrogaram o povo, dizendo: Onde estão os cinco que foram enviados para verificar se o juiz supremo estava morto? E eles responderam: Quanto a esses cinco homens que dizeis terdes enviado, nada sabemos; mas há cinco que são os assassinos, que pusemos na prisão.

13 E aconteceu que os juízes pediram que eles fossem levados a sua presença; e foram levados à presença deles e eis que eram os cinco que haviam sido enviados; e eis que os juízes os interrogaram a respeito do acontecido e eles contaram tudo o que haviam feito, dizendo:

14 Corremos e chegamos ao lugar da cadeira do juiz; e quando vimos todas as coisas conforme Néfi atestara, ficamos assombrados e caímos por terra; e quando nos recobramos de nosso sombro, eis que nos atiraram na prisão.

15 Ora, quanto ao assassinio desse homem, não sabemos quem o cometeu; e sabemos apenas isto:

que fomos correndo, segundo vosso desejo, e eis que ele estava morto, de acordo com as palavras de Néfi.

16 E então aconteceu que os juízes explicaram a questão ao povo e acusaram Néfi, dizendo: Eis que sabemos que este Néfi deve ter combinado com alguém para matar o juiz e depois contar-nos, a fim de converter-nos a sua fé, para ser considerado como um grande homem, escolhido por Deus, e um profeta.

17 E agora eis que denunciaremos este homem e ele confessará sua culpa e revelar-nos-á o verdadeiro assassino do juiz.

18 E aconteceu que os cinco foram postos em liberdade no dia do funeral. Não obstante, eles repreenderam os juízes pelas palavras que haviam proferido contra Néfi, discutindo com eles, um a um, a ponto de confundi-los.

19 Não obstante, eles fizeram com que Néfi fosse preso e amarrado e conduzido perante a multidão; e começaram a interrogá-lo de diferentes maneiras, esperando que caísse em contradição para poderem condená-lo à morte —

20 Dizendo-lhe: Tu és cúmplice; quem é o homem que cometeu este crime? Dize-nos agora e admite tua culpa. Eis aqui dinheiro; e também te concederemos a vida, se nos contares e admitires a aliança que fizeste com ele.

21 Mas Néfi respondeu-lhes: Ó

vós, “insensatos, vós, incircuncisos de coração; e vós, cegos, e vós, povo ^bobstinado! Por quanto tempo pensais que o Senhor vosso Deus vos permitirá seguir por essa senda de pecado?

22 Oh! Deveríeis começar a uivar e a “lamentar-vos por causa da grande destruição que agora mesmo vos espera, a não ser que vos arrependais.

23 Eis que afirmais que eu conspirei com um homem para que ele assassinasse Seezorã, nosso juiz supremo. Eis que vos digo, porém, que fazeis isto porque vos testifiquei a respeito do acontecido, a fim de que o soubesseis; sim, como prova de que eu tinha conhecimento das iniquidades e abominações que existem no meio de vós.

24 E porque fiz isso, dizeis que conspirei com um homem para que praticasse o crime; sim, por vos haver dado esse sinal estais irados comigo e pretendéis tirar-me a vida.

25 E agora, eis que vos darei outro sinal, para ver se, com isto, procurareis destruir-me.

26 Eis que vos digo: Ide à casa de Seântum, “irmão de Seezorã, e perguntai-lhe —

27 Néfi, o pretenso profeta, que profetiza tanto mal a respeito desse povo, conspirou contigo para que matasses Seezorã, teu irmão?

28 E eis que ele vos responderá: Não.

21a At. 7:51.

^b GEE Rebeldia, Rebelião.

22a Mos. 7:24.

26a Hel. 8:27.

29 E perguntar-lhe-eis: Assassinateste teu irmão?

30 E ele, dominado pelo medo, não saberá o que dizer. E eis que ele negará; e fingirá estar muito surpreso; não obstante, declarar-se-á inocente.

31 Mas eis que o examinareis e encontrareis sangue na barra de seu manto.

32 E quando virdes isso, direis: De onde provém este sangue? Não sabemos que é o sangue de teu irmão?

33 E ele então estremecerá e empalidecerá, como se fosse a hora de sua morte.

34 E então direis: Em vista desse medo e dessa palidez de teu semblante, eis que sabemos que és culpado.

35 E então maior será o seu medo; e então ele confessará e não mais negará ter cometido esse crime.

36 E então ele vos dirá que eu, Néfi, nada sei a respeito do acontecido, salvo se me tiver sido revelado pelo poder de Deus. E então sabereis que sou um homem honesto e que vos fui enviado por Deus.

37 E aconteceu que fizeram o que Néfi lhes dissera. E eis que as palavras que ele dissera eram verdadeiras, pois de acordo com as palavras, ele negou; e também, de acordo com as palavras, confessou.

38 E foi levado a provar que ele próprio era o verdadeiro

assassino, de modo que os cinco foram postos em liberdade, assim como Néfi.

39 E houve alguns nefitas que acreditaram nas palavras de Néfi; e também houve alguns que acreditaram por causa do testemunho dos cinco, porque eles se haviam convertido enquanto estavam na prisão.

40 E então alguns dentre o povo disseram que Néfi era profeta.

41 E outros disseram: Eis que ele é um deus, pois se não fosse um deus não poderia saber todas as coisas. Pois eis que nos declarou os pensamentos de nosso coração e também nos disse muitas coisas; e até mesmo nos fez conhecer o verdadeiro assassino de nosso juiz supremo.

CAPÍTULO 10

O Senhor confere a Néfi o poder selador — É-lhe outorgado o poder de ligar e desligar no céu e na Terra — Ele ordena ao povo que se arrependa para não perecer — O Espírito leva-o de multidão a multidão. Aproximadamente 21–20 a.C.

E ACONTECEU que surgiu entre o povo uma divisão, de modo que se apartaram uns para um lado e outros para outro; e seguiram seus caminhos, deixando Néfi, que se achava no meio deles, sozinho.

2 E aconteceu que Néfi tomou o caminho de sua casa, “refletindo sobre as coisas que o Senhor lhe revelara.

3 E aconteceu que enquanto assim meditava — estando extremamente desanimado em virtude das iniquidades do povo nefita, suas secretas obras de trevas e seus assassinatos e suas pilhagens e toda sorte de maldades — aconteceu que enquanto assim meditava em seu coração, eis que ouviu uma voz, dizendo:

4 Bem-aventurado és tu, Néfi, pelas coisas que tens feito; pois observei que foste “infatigável em pregar a este povo as palavras que te dei. E não o temeste nem te preocupaste com tua ^bprópria vida, mas procuraste conhecer a minha ^cvontade e cumprir meus mandamentos.

5 E agora, por teres feito isso com tanta perseverança, eis que te abençoarei para sempre e te farei poderoso em palavras e ações, em fé e em obras; sim, para que ^atodas as coisas se realizem segundo tua ^bpalavra, pois ^cnada pedirás que seja contrário à minha vontade.

6 Eis que tu és Néfi e eu sou Deus. Eis que te declaro, na presença de meus anjos, que terás poder sobre este povo e ferirás a terra com ^afome e com pestilência e destruição, segundo a iniquidade deste povo.

7 Eis que te dou poder para que tudo quanto ^aligares na Terra seja ligado no céu e tudo quanto desligares na Terra seja desligado

no céu; e assim terás poder entre este povo.

8 E assim, se disseres a este templo que se fenda ao meio, será feito.

9 E se disseres a esta “montanha: Desmorona e torna-te plana, assim se fará.

10 E eis que se disseres que Deus ferirá este povo, assim acontecerá.

11 E agora, eis que te ordeno que vás declarar a este povo que o Senhor Deus, que é o Todo-Poderoso, assim diz: A não ser que vos arrependais, sereis feridos até a ^adestruição.

12 E eis que então aconteceu que quando o Senhor disse estas palavras a Néfi, ele se deteve e não seguiu para sua casa, mas voltou para as multidões que estavam espalhadas pela face daquela terra e principiou a proclamar-lhes as palavras que o Senhor lhe dissera a respeito de sua destruição, caso não se arrependessem.

13 Ora, eis que, apesar do grande milagre que Néfi realizara, anunciando-lhes a morte do juiz supremo, eles endureceram o coração e não deram ouvidos às palavras do Senhor.

14 Portanto, Néfi declarou-lhes a palavra do Senhor, dizendo: A não ser que vos arrependais — assim diz o Senhor — sereis feridos até a destruição.

15 E aconteceu que após lhes ter

^{4a} GEE Diligência.

^b GEE Sacrifício.

^c 3 Né. 11:11.

^{5a} 3 Né. 18:20;

D&C 88:63–65.

^b En. 1:12.

^c 2 Né. 4:35;

D&C 46:30.

^{6a} Hel. 11:4–18.

^{7a} Mt. 16:19.

GEE Selamento, Selar.

^{9a} Mt. 17:20; Jacó 4:6;

Mór. 8:24;

Ét. 12:30.

^{11a} Hel. 5:2.

Néfi declarado a palavra, eis que continuaram a endurecer o coração e não deram ouvidos às suas palavras; assim, injuriaram-no, e procuraram deitar as mãos nele, a fim de aprisioná-lo.

16 Mas eis que o poder de Deus estava com ele; e não puderam agarrá-lo, a fim de pô-lo na prisão, porque ele foi arrebatado pelo Espírito e levado do meio deles.

17 E aconteceu que assim foi ele levado pelo Espírito, de multidão em multidão, pregando a palavra de Deus até havê-la anunciado a todos ou tê-la espalhado entre todo o povo.

18 E aconteceu que não quiseram dar ouvidos às suas palavras; e começaram a surgir contendas, de modo que se dividiram e começaram a matar-se uns aos outros pela espada.

19 E assim terminou o septuagésimo primeiro ano em que os juízes governaram o povo de Néfi.

CAPÍTULO 11

Néfi persuade o Senhor a substituir a guerra pela fome — Muitos perecem — Eles arrependem-se e Néfi suplica ao Senhor que faça chover — Néfi e Leí recebem muitas revelações — Os ladrões de Gadiânton tornam-se fortes na terra. Aproximadamente 20–6 a.C.

E ENTÃO aconteceu que, no septuagésimo segundo ano do governo dos juízes, as discórdias aumentaram de tal forma que houve

guerras por toda a terra entre todo o povo de Néfi.

2 E era esse “bando secreto de ladrões que realizava essa obra de destruição e iniquidade. E essa guerra prolongou-se por todo aquele ano e continuou durante o septuagésimo terceiro ano.

3 E aconteceu que, nesse ano, Néfi clamou ao Senhor, dizendo:

4 Ó Senhor, não permitas que este povo seja destruído pela espada! Antes, ó Senhor, deixa que haja “fome na terra para neles despertar a lembrança do Senhor seu Deus; e talvez se arrependam e voltem-se para ti.

5 E assim foi feito, segundo as palavras de Néfi. E houve muita fome na terra entre todo o povo de Néfi. E assim, no septuagésimo quarto ano, continuou a haver fome e cessou a obra de destruição pela espada; agravou-se, porém, pela fome.

6 E essa obra de destruição prosseguiu também no septuagésimo quinto ano. Pois a terra foi ferida, de modo que secou e não produziu grãos na época de grãos; e toda a terra foi ferida, tanto entre os lamanitas quanto entre os nefitas, de modo que foram atingidos de tal forma que pereceram aos milhares nas partes mais iníquas da terra.

7 E aconteceu que o povo viu que estava prestes a perecer de fome e começou a “lembrar-se do Senhor seu Deus; e começou a lembrar-se das palavras de Néfi.

8 E o povo começou a suplicar aos juízes supremos e aos chefes que dissessem a Néfi: Eis que sabemos que és um homem de Deus; implora, pois, ao Senhor nosso Deus que afaste de nós esta fome, a fim de que não se cumpram todas as “palavras que disseste a respeito de nossa destruição.

9 E aconteceu que os juízes falaram com Néfi, transmitindo-lhe o desejo do povo. E aconteceu que quando Néfi viu que o povo se havia arrependido e humilhado, cobrindo-se de saco, clamou novamente ao Senhor, dizendo:

10 Ó Senhor, eis que este povo se arrepende; e eles baniram o bando de Gadiânton do meio deles, de modo que foram extintos; e esconderam seus planos secretos na terra.

11 Agora, ó Senhor, aparta deles tua ira por causa de sua humildade; e apazigua tua ira com a destruição daqueles homens iníquos que já destruíste.

12 Ó Senhor, desvia tua ira, sim, tua ardente ira, e faze com que cesse a fome nesta terra.

13 Ó Senhor, escuta-me e faze com que seja feito de acordo com minhas palavras; e faze “chover sobre a face da terra, para que ela produza seus frutos e seus grãos, na época de grãos.

14 Ó Senhor, ouviste “minhas palavras quando eu disse: Deixa que haja fome, a fim de que cesse

a destruição pela espada; e eu sei que me ouvirás também agora, pois disseste: Se o povo se arrepende, poupa-lo-ei.

15 Sim, ó Senhor, e vês que eles se arrependeram, em virtude da fome e da pestilência e da destruição que lhes sobrevieram.

16 E agora, ó Senhor, não desvia-rás tua ira para novamente ver se eles te servirão? E se assim for, ó Senhor, poderás abençoá-los segundo as palavras que disseste.

17 E aconteceu que no septuagésimo sexto ano o Senhor desviou sua ira do povo e fez “chover sobre a terra, de modo que a terra produziu seus frutos na época de frutos. E aconteceu que produziu grãos na época de grãos.

18 E eis que o povo se regozijou e glorificou a Deus e toda a face da terra encheu-se de alegria; e não mais procuraram destruir Néfi, mas consideraram-no como um “grande profeta e homem de Deus, de quem havia recebido grande poder e autoridade.

19 E eis que Leí, seu irmão, não ficava nem um “pouco atrás dele nas coisas pertinentes à retidão.

20 E assim aconteceu que o povo de Néfi começou novamente a prosperar na terra e começou a edificar os lugares desolados e começou a multiplicar-se e a espalhar-se, até cobrir toda a face da terra, tanto ao norte quanto ao sul, do mar do oeste até o mar do leste.

8a Hel. 10:11–14.

13a 1 Re. 18:1, 41–46.

14a Hel. 11:4.

17a Deut. 11:13–17.

18a Hel. 10:5–11.

19a Hel. 5:36–44.

21 E aconteceu que o septuagésimo sexto ano terminou em paz. E o septuagésimo sétimo ano começou em paz; e a “igreja espalhou-se pela face de toda a terra; e a maior parte do povo, tanto nefitas quanto lamanitas, pertencia à igreja; e houve muita paz na terra; e assim terminou o septuagésimo sétimo ano.

22 E também tiveram paz no septuagésimo oitavo ano, com exceção de algumas disputas relativas a pontos de doutrina que haviam sido estabelecidos pelos profetas.

23 E no septuagésimo nono ano começaram a surgir muitas contendas. Aconteceu, porém, que Néfi, Leí e muitos de seus irmãos que conheciam os verdadeiros pontos da doutrina, recebendo diariamente muitas “revelações”, pregaram ao povo, de modo que puseram fim às suas contendas nesse mesmo ano.

24 E aconteceu que no octogésimo ano em que os juízes governaram o povo de Néfi, um certo número de dissidentes do povo de Néfi, que alguns anos antes haviam passado para o lado dos lamanitas e tomado o nome de lamanitas, e também um certo número de legítimos descendentes de lamanitas, incitados à ira por eles, isto é, pelos dissidentes, principiaram uma guerra contra seus irmãos.

25 E cometiam assassinatos e

pilhagens; e fugiam depois para as montanhas e para o deserto e lugares secretos, ocultando-se a fim de não serem descobertos, crescendo diariamente em número, pois havia dissidentes que a eles se uniam.

26 E assim, com o tempo, sim, no espaço de poucos anos, transformaram-se em um bando considerável de ladrões; e eles encontraram todos os planos secretos de Gadiânton; e assim se tornaram ladrões de Gadiânton.

27 Ora, eis que esses ladrões causaram grandes estragos, sim, grande destruição entre o povo de Néfi, como também entre os lamanitas.

28 E aconteceu que se tornou necessário pôr termo a essa obra de destruição; por conseguinte, um exército de homens fortes foi enviado ao deserto e às montanhas para procurar esse bando de ladrões e exterminá-los.

29 Mas eis que nesse mesmo ano foram forçados a recuar para suas próprias terras. E assim terminou o octogésimo ano em que os juízes governaram o povo de Néfi.

30 E aconteceu que no começo do octogésimo primeiro ano tornaram a lutar contra esse bando de ladrões e mataram muitos; e eles também sofreram pesadas perdas.

31 E novamente foram obrigados a voltar do deserto e das montanhas para suas próprias terras, em

21a GEE Igreja de Jesus Cristo.

23a Al. 26:22;
D&C 107:19.

virtude do excessivo número de ladrões que infestavam as montanhas e o deserto.

32 E aconteceu que assim terminou esse ano. E os ladrões aumentavam constantemente e tornavam-se cada vez mais fortes, a ponto de desafiarem todos os exércitos dos nefitas e também dos lamanitas; e causaram grande pavor ao povo de toda a face da terra.

33 Sim, porque atacaram muitas partes da terra e causaram grande destruição; sim, muitos foram mortos e outros foram levados presos para o deserto, sim, e principalmente suas mulheres e filhos.

34 Ora, essa grande calamidade que sobreveio ao povo, por causa de sua iniquidade, fez com que se lembrassem do Senhor seu Deus.

35 E assim terminou o octogésimo primeiro ano do governo dos juízes.

36 E no octogésimo segundo ano o povo principiou novamente a se “esquecer do Senhor seu Deus. E no octogésimo terceiro ano começaram a ficar extremamente iníquos. E no octogésimo quarto ano não melhoraram o seu proceder.

37 E aconteceu que no octogésimo quinto ano se tornaram mais e mais orgulhosos e iníquos; e assim estavam novamente amadurecendo para a destruição.

38 E assim terminou o octogésimo quinto ano.

CAPÍTULO 12

Os homens são instáveis, insensatos e rápidos na prática do mal — O Senhor castiga Seu povo — A nulidade dos homens é comparada com o poder de Deus — No dia do julgamento os homens alcançarão vida eterna ou condenação eterna. Aproximadamente 6 a.C.

E ASSIM podemos ver quão falso e também quão inconstante é o coração dos filhos dos homens; sim, podemos ver como o Senhor, na grandeza de sua infinita bondade, abençoa e faz “prosperar os que colocam nele a sua ^bconfiança.

2 Sim, e vemos que é justamente quando ele faz prosperar seu povo, sim, aumentando seus campos, seu gado e seus rebanhos e ouro e prata e toda sorte de coisas preciosas de todo tipo e de todo estilo, preservando-lhes a vida e livrando-os das mãos de seus inimigos, abrandando o coração dos inimigos para que não lhes façam guerra; sim, e, em resumo, fazendo tudo para o bem e a felicidade de seu povo; sim, então é quando “endurecem o coração, esquecendo-se do Senhor seu Deus e ^bpisando o Santíssimo — sim, e isto em virtude de seu conforto e de sua enorme prosperidade.

3 E assim vemos que se o Senhor não “castiga seu povo com numerosas aflições, sim, se não o fere com morte e com terror e com

36a Al. 46:8.

12 1a 2 Crôn. 26:5;

Salm. 1:2–3.

b Salm. 36:7–8;

2 Né. 22:2;

Mos. 4:6.

GEE Confiança, Confiar.

2a GEE Apostasia.

b Al. 5:53;

3 Né. 28:35.

3a Mos. 23:21;

D&C 98:21; 101:8.

fome e com toda sorte de pestilências, dele não se ^blemboram.

4 Oh! Quão insensatos e quão presunçosos e quão malignos e diabólicos e quão "rápidos em cometer iniquidades e quão lentos em praticar o bem são os filhos dos homens! Sim, quão apressados são em dar ouvidos às palavras do maligno e em colocar o ^bcoração nas coisas vãs do mundo!

5 Sim, quão rápidos em se "ensoberbecerem; sim, quão rápidos em se vangloriarem e em praticarem toda sorte de iniquidades; e quão lentos são em se recordarem do Senhor seu Deus e em dar ouvidos a seus conselhos; sim, quão lentos em ^btrilhar os caminhos da sabedoria.

6 Eis que não desejam que o Senhor seu Deus, que os "criou, os ^bgoverne e reine sobre eles; apesar de sua grande bondade e misericórdia para com eles, desprezam seus conselhos e não o desejam como guia.

7 Oh! Quão grande é a "nulidade dos filhos dos homens! Sim, são até menos que o pó da Terra.

8 Pois eis que o pó da Terra se move de cá para lá, separando-se segundo a ordem de nosso grande e eterno Deus.

9 Sim, eis que pela sua voz

tremem e "estremecem as colinas e os montes.

10 E pelo "poder de sua voz desmoronam-se e tornam-se planos, sim, como um vale.

11 Sim, pelo poder de sua voz treme "toda a Terra;

12 E pelo poder de sua voz as fundações estremecem, até o centro.

13 Sim, e se ele diz à Terra — Move-te — ela se move.

14 Sim, e se ele diz à "Terra — ^bVolta para trás, a fim de que se prolongue o dia por muitas horas — isso é feito;

15 E assim, segundo sua palavra, a Terra volta para trás, parecendo aos homens que o sol está parado; sim, e eis que assim é; porque certamente é a Terra que se move e não o sol.

16 E eis também que se ele diz às "água do grande abismo — ^bSe-cai — assim sucede.

17 Eis que se diz a esta montanha — Ergue-te e "vai e cai sobre aquela cidade, para que seja soterrada — eis que assim sucede.

18 E eis que se um homem "ocultar um tesouro na terra e o Senhor disser — ^bAmaldiçoado seja, em virtude da iniquidade daquele que o escondeu — eis que será amaldiçoado.

^{3b} Amós 4:6-11.

^{4a} Ex. 32:8.

^b Mt. 15:19;

Heb. 3:12.

^{5a} Prov. 29:23.

GEE Orgulho.

^b GEE Andar, Andar com Deus.

^{6a} Isa. 45:9;

D&C 58:30;

Mois. 7:32-33.

^b D&C 60:4.

^{7a} Isa. 40:15, 17;

Mos. 4:19;

Mois. 1:10.

^{9a} 3 Né. 22:10.

^{10a} 1 Né. 17:46.

^{11a} Mórm. 5:23; Ét. 4:9.

^{14a} Jos. 10:12-14.

^b Isa. 38:7-8.

^c 2 Re. 20:8-11.

^{16a} Mt. 8:27.

^b Isa. 44:27; 51:10.

^{17a} 3 Né. 8:10.

^{18a} Mórm. 1:18;

Ét. 14:1.

^b Hel. 13:17.

19 E se o Senhor disser — Amaldiçoado sejas para que ninguém jamais te encontre a partir deste dia — eis que homem algum jamais o encontrará.

20 E eis que se o Senhor disser a um homem — Em virtude de tuas iniquidades tu serás amaldiçoado para sempre — assim será.

21 E se o Senhor disser — Em virtude de tuas iniquidades serás afastado de minha presença — ele fará com que assim suceda.

22 E ai daquele a quem ele disser isso, porque assim será com aquele que cometer iniquidade; e não poderá ser salvo; portanto, por essa razão, para que os homens possam ser salvos, foi pregado o arrependimento.

23 Portanto, benditos são os que se arrependerem e dão ouvidos à voz do Senhor seu Deus; pois eles serão “salvos”.

24 E permita Deus, em sua grande plenitude, que os homens sejam levados ao arrependimento e às boas obras, para que lhes seja restituída graça por “graça, segundo suas obras.”

25 E eu quisera que todos os homens fossem salvos. Lemos, porém, que no grande e último dia haverá alguns que serão afastados; sim, que serão afastados da presença do Senhor;

26 Sim, que serão condenados a um estado de infundável miséria, em cumprimento às palavras que

dizem: Os que praticaram o bem terão “vida eterna; e os que praticaram o mal terão ^bcondenação eterna. E assim é. Amém.

A profecia de Samuel, o lamanita, aos nefitas.

Abrange os capítulos 13 a 15.

CAPÍTULO 13

Samuel, o lamanita, profetiza a destruição dos nefitas, caso não se arrependam — Eles e suas riquezas são amaldiçoados — Rejeitam e apedrejam os profetas, são circundados por demônios e buscam a felicidade praticando iniquidades. Aproximadamente 6 a.C.

E ENTÃO aconteceu que no octogésimo sexto ano continuaram os nefitas a praticar iniquidades, sim, grandes iniquidades, enquanto os “lamanitas se empenhavam em guardar estritamente os mandamentos de Deus, segundo a lei de Moisés.

2 E aconteceu que nesse ano chegou à terra de Zaraenla um lamanita chamado Samuel, que começou a pregar ao povo. E aconteceu que ele pregou arrependimento ao povo durante muitos dias; e expulsaram-no e ele estava prestes a voltar para sua própria terra.

3 Mas eis que chegou a ele a voz do Senhor, ordenando-lhe que

23a GEE Salvação.

24a GEE Graça.

26a Mt. 25:46;

Jo. 5:28–29;

Rom. 6:13.

b GEE Condenação,

Condenar.

13 1a Hel. 15:4–5.

voltasse e profetizasse ao povo tudo o que lhe viesse ao "coração.

4 E aconteceu que não lhe permitiram entrar na cidade; portanto, subiu à muralha e estendeu a mão; e clamou em alta voz, profetizando ao povo tudo quanto o Senhor lhe pôs no coração.

5 E ele disse-lhes: Eis que eu, Samuel, um lamanita, digo as palavras do Senhor, que ele me pôe no coração; e eis que ele pôs no meu coração que devo dizer aos deste povo que a "espada da justiça está suspensa sobre eles; e não se passarão quatrocentos anos antes que caia sobre eles a espada da justiça.

6 Sim, terrível "destruição aguarda este povo e ela seguramente virá sobre este povo; e nada salvará este povo, a não ser o arrependimento e a fé no Senhor Jesus Cristo, o qual sem dúvida virá ao mundo e padecerá muitas coisas e será morto por seu povo.

7 E eis que isso me foi anunciado por um "anjo do Senhor e ele trouxe ^bboas novas a minha alma. E eis que vos fui enviado para anunciar isso também a vós, para que tenhais boas novas; mas eis que vós não me quiserestes receber.

8 Portanto, assim diz o Senhor: Em virtude da dureza de coração do povo dos nefitas, a não ser que se arrepensem, tirarei deles a minha palavra e "retirarei deles o meu Espírito; e não os tolerarei

por mais tempo e contra eles voltarei o coração de seus irmãos.

9 E não se passarão "quatrocentos anos antes que eu faça com que sejam feridos; sim, visitá-los-ei com a espada e com fome e com pestilências.

10 Sim, visitá-los-ei com minha ardente ira e haverá alguns da "quarta geração de vossos inimigos que viverão para presenciar vossa completa destruição; e isto sem dúvida sucederá, salvo se vos arrependerdes, diz o Senhor; e os da quarta geração hão de causar vossa destruição.

11 Mas se vos arrependerdes e vos "voltardes para o Senhor vosso Deus, eu desviarei a minha ira, diz o Senhor; sim, assim diz o Senhor: Bem-aventurados os que se arrependerem e se voltarem para mim, mas ai daquele que não se arrepender.

12 Sim, "ai desta grande cidade de Zaraenla; pois eis que é por causa dos justos que ela foi salva; sim, ai desta grande cidade, pois percebo, diz o Senhor, que há muitos, sim, mesmo a maior parte desta grande cidade, que endurecerão o coração contra mim, diz o Senhor.

13 Bem-aventurados são aqueles que se arrependerem, porque eu os pouparei. Mas eis que, se não fosse pelos justos que estão nesta grande cidade, eis que eu faria

^{3a} D&C 100:5.

^{5a} Al. 60:29;

³ Né. 2:19.

^{6a} Al. 45:10-14;

Hel. 15:17.

^{7a} Al. 13:26.

^b Isa. 52:7.

^{8a} Hel. 6:35.

^{9a} Al. 45:10-12.

^{10a} 1 Né. 12:12;

2 Né. 26:9;

³ Né. 27:32.

^{11a} 3 Né. 10:5-7.

^{12a} 3 Né. 8:8, 24; 9:3.

com que descesse “fogo dos céus e a destruísse.

14 Mas eis que é por amor aos justos que ela é poupada. Mas eis que chega a hora, diz o Senhor, que quando expulsardes os justos de vossa meio, então estareis amadurecidos para a destruição; sim, ai desta grande cidade em virtude das iniquidades e abominações que nela há.

15 Sim, e ai da cidade de Gideão, pelas iniquidades e abominações que nela há.

16 Sim, e ai de todas as cidades que ficam nas terras circunvizinhas, que estão ocupadas pelos nefitas, por causa das iniquidades e abominações que nelas há.

17 E eis que uma “maldição cairá sobre a terra, diz o Senhor dos Exércitos, por causa do povo que está na terra, sim, em virtude de suas iniquidades e abominações.

18 E acontecerá, diz o Senhor dos Exércitos, sim, nosso grande e verdadeiro Deus, que aquele que “esconder tesouros na terra não mais os achará por causa da grande maldição da terra, salvo se for um homem justo e escondê-los para o Senhor.

19 Porque desejo, diz o Senhor, que escondam seus tesouros para mim; e amaldiçoados os que não escondem seus tesouros para mim; porque ninguém esconde seus tesouros para mim, a não ser

os justos; e aquele que não esconde de seus tesouros para mim é amaldiçoados, bem como o tesouro; e ninguém o resgatará, por causa da maldição da terra.

20 E chegará o dia em que esconderão seus tesouros, porque puseram o coração nas riquezas; e, porque puseram o coração em suas riquezas, esconderão seus tesouros quando fugirem de seus inimigos; por não os terem escondido para mim, amaldiçoados sejam eles e também seus tesouros; e nesse dia serão castigados, diz o Senhor.

21 Olhai, ó povo desta grande cidade, “escutai minhas palavras. Sim, escutai as palavras que o Senhor diz, pois eis que ele diz que sois amaldiçoados por causa de vossas riquezas; e também são amaldiçoadas as vossas riquezas, porque nelas colocastes o coração e não escutastes as palavras daquele que vo-las deu.

22 Não vos lembrais do Senhor vosso Deus nas coisas com que ele vos abençoou, mas sempre recordais vossas “riquezas, não para agradecer ao Senhor vosso Deus por elas; sim, vosso coração não se achega ao Senhor, mas enche-se de grande ^borgulho, com ostentação e com grande arrogância, ^cinvejas, discórdias, malícia, perseguições e assassinatos e toda sorte de iniquidades.

13a Gên. 19:24;

2 Re. 1:9–16;

3 Né. 9:11.

17a Hel. 12:18.

18a Mórm. 1:18;

Ét. 14:1.

21a GEE Atender, Dar ouvidos.

22a Lc. 12:34.

GEE Mundanismo;

Riquezas.

^b GEE Orgulho.

^c GEE Inveja.

23 Por esta razão o Senhor Deus fez com que uma maldição caísse sobre a terra e também sobre vossas riquezas; e isto em virtude de vossas iniquidades.

24 Sim, ai deste povo por causa desta hora que chegou, em que “expulsam os profetas e zombam deles e atiram-lhes pedras e matam-nos e praticam toda espécie de iniquidades contra eles, assim como fizeram na antiguidade.

25 E agora, quando falais, dizeis: Se tivéssemos vivido nos tempos de nossos “pais, não teríamos matado os profetas; não lhes teríamos atirado pedras nem os teríamos expulsado.

26 Eis que sois piores do que eles; pois assim como vive o Senhor, se aparece entre vós um “profeta e declara-vos a palavra do Senhor, a qual testifica vossos pecados e iniquidades, ^brevoltai-vos contra ele e o expulsais e procurais todos os meios para destruí-lo; sim, dizeis que é um falso “profeta e que ele é um pecador e que é do diabo, porque ele ^atestifica que vossas obras são más.

27 Mas eis que se um homem aparecer entre vós e disser: Fazei isto e não há iniquidade; fazei aquilo e não sofrereis; sim, ele dirá: Andai segundo o orgulho de voso próprio coração; sim, andai segundo o orgulho de vossos

olhos e fazei tudo quanto vosso coração desejar — e se um homem aparecer entre vós e disser isto, vós o recebereis e direis que ele é um “profeta.

28 Sim, exaltá-lo-eis e dar-lhe-eis de vossos bens; dar-lhe-eis de vosso ouro e de vossa prata e vesti-lo-eis com roupas suntuosas; e porque ele vos diz “palavras lissonjeiras, diz que tudo está bem, então nenhuma falta achareis nele.

29 Ó geração iníqua e perversa, povo endurecido e obstinado! Até quando pensais que o Senhor vos há de tolerar? Sim, até quando vos deixareis levar por guias ^ainsensatos e ^bcegos? Sim, até quando preferireis as trevas à ^aluz?

30 Sim, eis que a ira do Senhor já está acesa contra vós; eis que ele amaldiçoou a terra por causa de vossa iniquidade.

31 E eis que se aproxima a hora em que ele amaldiçoará vossas riquezas, para que elas se tornem ^aescorregadias, para que não possais segurá-las; e nos dias de vossa pobreza não podereis retê-las.

32 E nos dias de vossa pobreza clamareis ao Senhor; e em vão clamareis, porque vossa desolação já vos sobreveio e a vossa destruição é certa; então chorareis e pranteareis naquele dia, diz o Senhor dos Exércitos. E então lamentareis e direis:

24a 2 Crôn. 36:15–16;
1 Né. 1:20.

25a At. 7:51.

26a 2 Crôn. 18:7;

Lc. 16:31.

b Isa. 30:9–10.

c Mt. 13:57.

d Gál. 4:16.

27a Mq. 2:11.

GEE Artimanhas

Sacerdotais.

28a 2 Tim. 4:3–4.

29a 2 Né. 28:9.

b Mt. 15:14.

c Jo. 3:19.

d Jó 24:13.

31a Mórm. 1:17–18.

33 Oh! “Se me houvesse arrependido e não tivesse matado os profetas, nem os tivesse ^bapedrejado nem expulsado! Sim, naquele dia direis: Oh! Se nos tivéssemos lembrado do Senhor nosso Deus no dia em que ele nos deu nossas riquezas, então elas não se teriam tornado escorregadias a ponto de as perdermos; porque eis que nossas riquezas se foram.

34 Eis que colocamos uma ferramenta aqui e na manhã seguinte desaparece; e eis que nos despojam de nossas espadas no dia em que as procuramos para a batalha.

35 Sim, escondemos nossos tesouros e eles se nos escaparam por causa da maldição da terra.

36 Oh! Se nos houvessemos arrependido no dia em que o Senhor nos enviou sua palavra! Pois eis que a terra está amaldiçoada e todas as coisas se tornaram escorregadias; e não podemos segurá-las.

37 Eis que estamos circundados de demônios, sim, estamos rodeados pelos anjos daquele que procurou destruir nossa alma. Eis que são grandes as nossas iniquidades. O Senhor, não podes apartar de nós a tua ira? E assim vos expressareis naqueles dias.

38 Mas eis que vossos “dias de provação se passaram; ^bprocrastinastes o dia de vossa salvação até que se tornou, para sempre, demasiado tarde; e vossa destruição é certa; sim, porque durante todos

os dias de vossa vida buscastes aquilo que não podíeis obter; e buscastes ^cfelicidade na iniquidade, o que é contrário à natureza daquela retidão que há em nosso grande e Eterno Cabeça.

39 Ó povo da terra! Oxalá ouvisseis minhas palavras! E eu oro para que a ira do Senhor se aparte de vós e que vos arrependais e sejais salvos.

CAPÍTULO 14

Samuel prediz que haverá luz durante a noite e que uma nova estrela aparecerá quando Cristo nascer — Cristo redime os homens da morte física e da espiritual — Entre os sinais de Sua morte haverá três dias de trevas, fender-se-ão as rochas e haverá grandes cataclismos da natureza. Aproximadamente 6 a.C.

E ENTÃO aconteceu que “Samuel, o lamanita, profetizou muitas coisas mais que não podem ser escritas.

2 E eis que ele lhes disse: Eis que vos dou um sinal; pois mais cinco anos se hão de passar e eis que então o Filho de Deus virá para redimir todos os que crerem em seu nome.

3 E eis que isto vos darei por “sinal, na ocasião de sua vinda: Eis que haverá grandes luzes no céu, de modo que na noite anterior a sua vinda não haverá escuridão, tanto que aos homens parecerá ser dia.

33a Mórm. 2:10–15.

^b Mt. 23:37.

38a Mórm. 2:15.

^b Al. 34:33–34.

^c Al. 41:10–11.

14 1a Hel. 13:2.

3a 3 Né. 1:15.

4 Portanto, haverá um dia e uma noite e um dia, como se fosse um só dia e não houvesse noite; e isso vos será por sinal; pois vereis o nascer e também o pôr-do-sol; portanto, saber-se-á com certeza que se terão passado dois dias e uma noite, muito embora não haja escuridão durante a noite. E essa noite precederá o “seu nascimento.

5 E eis que uma nova “estrela aparecerá, uma que nunca vistes antes; e isto também vos será por sinal.

6 E eis que isso não é tudo; haverá muitos sinais e maravilhas no céu.

7 E acontecerá que vós todos ficareis espantados e admirados a tal ponto que “caireis por terra.

8 E acontecerá que todos os que “acreditarem no Filho de Deus terão vida eterna.

9 E eis que assim me ordenou o Senhor, por seu anjo, que eu viesse dizer-vos isto; sim, ordenou que eu vos profetizasse estas coisas; sim, ele disse-me: Clama a este povo: Arrependei-vos e preparai o caminho do Senhor.

10 E agora, porque sou lamânta e vos disse as palavras que o Senhor me ordenou e porque foi duro convosco, estais irados contra mim e procurais destruir-me e me “expulsastes de vosso meio.

11 E ouvireis minhas palavras, porque por este motivo subi às muralhas desta cidade — para que pudésseis ouvir e conhecer os julgamentos de Deus que vos esperam em virtude das vossas iniquidades; e também a fim de que vos inteireis das condições do arrependimento;

12 E também para que saibais da vinda de Jesus Cristo, o Filho de Deus, o “Pai do céu e da Terra, o Criador de todas as coisas desde o princípio; e para que saibais dos sinais de sua vinda e para que acrediteis em seu nome.

13 E se “acreditardes em seu nome, arrepende-vos-eis de todos os vossos pecados, para que, desse modo, alcanceis a remissão dos pecados por meio de seus b’méritos.

14 E eis que novamente outro sinal eu vos dou, sim, um sinal da morte dele.

15 Pois eis que ele certamente deverá morrer para que venha a “salvação; sim, cabe-lhe morrer e isso é necessário para levar a efeito a b’ressurreição dos mortos, para que assim os homens possam ser conduzidos à presença do Senhor.

16 Sim, eis que essa morte leva a efeito a ressurreição e “redime toda a humanidade da primeira morte — dessa morte espiritual; porque toda a humanidade, tendo

4a GEE Jesus Cristo — Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo.
5a Mt. 2:1–2; 3 Né. 1:21.
7a 3 Né. 1:16–17.

8a Jo. 3:16.
10a Hel. 13:2.
12a Mos. 3:8;
 3 Né. 9:15; Ét. 4:7.
 GEE Jesus Cristo.
13a At. 16:30–31.

b D&C 19:16–20.
15a GEE Salvador.
b Al. 42:23.
 GEE Ressurreição.
16a GEE Plano de Redenção.

sido ^bafastada da presença do Senhor pela ^cqueda de Adão, é considerada como ^dmorta, tanto em relação às coisas materiais como às coisas espirituais.

17 Mas eis que a ressurreição de Cristo ^aredime a humanidade, sim, toda a humanidade; e leva-a de volta à presença do Senhor.

18 Sim, e torna operantes as condições do arrependimento, de que todo aquele que se arrepende não é cortado nem atirado ao fogo; mas todo aquele que não se arrepende é cortado e atirado ao fogo; e recai sobre eles novamente uma morte espiritual; sim, uma segunda morte, porque novamente são separados das coisas concernentes à retidão.

19 Portanto, arrependei-vos, arrependei-vos, para que não aconteça que, conhecendo estas coisas e não as cumprindo, incorrais em condenação e sejais arrastados a essa segunda morte.

20 Mas eis que, como vos falei a respeito de outro ^asinal, um sinal de sua morte, eis que, no dia em que ele padecer a morte, o sol será ^bobscurecido e recusar-se-á a dar-vos sua luz e também a lua e as estrelas; e não haverá luz sobre a face desta terra pelo espaço de ^ctrês dias, desde a hora em que ele morrer até o momento em que ressuscitar dos mortos.

21 Sim, no momento em que ele entregar o espírito haverá ^atrovões e relâmpagos por muitas horas e a terra tremerá e estremecerá; e as rochas que estão sobre a face desta terra, as que estão em cima como as que estão embaixo da terra, as quais sabeis agora que são sólidas, ou cuja maior parte constitui uma sólida massa, serão ^bdespedaçadas;

22 Sim, rachar-se-ão ao meio e para sempre se ^aacharão rachadas e fendidas e em fragmentos sobre a face de toda a terra, sim, tanto em cima como embaixo da terra.

23 E eis que sobrevirão grandes tempestades e haverá muitas montanhas que se rebaixarão como um vale; e muitos lugares que agora são chamados vales transformar-se-ão em montanhas de grande altura.

24 E muitas estradas far-se-ão em pedaços e muitas ^acidades ficarão devastadas.

25 E muitas ^asepulturas abrir-se-ão, entregando muitos de seus mortos e muitos santos aparecerão a muitas pessoas.

26 E eis que assim me falou o ^aanjo; pois ele disse-me que haverá trovões e relâmpagos pelo espaço de muitas horas.

27 E disse-me que enquanto durassem os trovões e os relâmpagos

16b Al. 42:6-9.

c GEE Queda de Adão
e Eva.

d GEE Morte Espiritual.

17a GEE Redenção,
Redimido, Redimir.

20a 3 Né. 8:5-25.

b Lc. 23:44.

c Mos. 3:10.

21a 3 Né. 8:6.

b 3 Né. 10:9.

22a 3 Né. 8:18.

24a 3 Né. 9:3-12.

25a Mt. 27:50-54;

3 Né. 23:9-11.

26a Al. 13:26.

e a tempestade, essas coisas aconteceriam; e que a “escuridão cobriria a face de toda a terra pelo espaço de três dias.

28 E o anjo disse-me que muitos verão coisas maiores que estas, para que creiam que “esses sinais e essas maravilhas acontecerão por toda a face desta terra, a fim de que não haja motivo de descrença entre os filhos dos homens.

29 E isso a fim de que todos os que crerem sejam salvos e para que, sobre os que não crerem, recaia um “julgamento justo; e também, se forem condenados, terão atraído sobre si a sua própria condenação.

30 E agora, meus irmãos, lembrai-vos, lembrai-vos de que os que perecem, perecem por culpa própria; e todos os que praticam iniquidades o fazem contra si mesmos; pois eis que sois “livres; tendes permissão para agir por vós mesmos; porque eis que Deus vos deu o ^bconhecimento e vos fez livres.

31 Ele permitiu-vos “discernir o bem do mal e permitiu-vos ^bescolher a vida ou a morte; e podeis fazer o bem e serdes ^crestituídos ao que é bom, ou seja, ter o que é bom restituído a vós; ou podeis praticar o mal e fazerdes com que o mal vos seja restituído.

CAPÍTULO 15

O Senhor castigou os nefitas porque Ele os amava — Os lamanitas convertidos são firmes e perseverantes na fé — O Senhor será misericordioso com os lamanitas nos últimos dias. Aproximadamente 6 a.C.

E AGORA, meus queridos irmãos, eis que vos declaro que, se não vos arrependedes, vossas casas ficarão “desertas.

2 Sim, a não ser que vos arrependais, vossas mulheres terão grande motivo para lamentação no dia em que amamentarem; pois tentareis fugir e não haverá lugar para refúgio; sim, ai das mulheres que estiverem “grávidas, porque estarão pesadas e não poderão fugir! Por isso serão pisadas e abandonadas para perecerem.

3 Sim, ai deste povo que é chamado de povo de Néfi, se não se arrepender quando vir todos esses sinais e maravilhas que lhe serão mostrados! Pois eis que foi um povo escolhido pelo Senhor; sim, ele amou o povo de Néfi e também o “castigou; sim, nos dias de suas iniquidades castigou-o, porque o ama.

4 Mas eis, meus irmãos, que ele odiou os lamanitas porque suas obras foram continuamente más; e isto por causa das iniquidades e das “tradições de seus pais. Não

27a 1 Né. 19:10;
3 Né. 8:3.

28a 1 Né. 12:4–5.

29a GEE Juízo Final.

30a 2 Né. 2:26–29;
Mois. 6:56.

GEE Arbítrio.

b GEE Conhecimento.

31a Morô. 7:16.

b 2 Né. 2:28–29;

Al. 3:26–27.

c Al. 41:3–5.

15 1a Mt. 23:37–38.

2a Mt. 24:19.

3a Prov. 3:12;

Heb. 12:5–11;

D&C 95:1.

4a GEE Tradições.

obstante, a salvação chegou a eles por meio da pregação dos nefitas; e por esse motivo o Senhor ^bprolongou seus dias.

5 E quisera que observásseis que a “maior parte deles segue o caminho do seu dever, e anda circunspectamente perante Deus, e esforça-se para guardar os seus mandamentos e os seus estatutos e os seus juízos, de acordo com a lei de Moisés.

6 Sim, digo-vos que a maior parte deles está fazendo isto, esforçando-se com infatigável diligência para que o conhecimento da verdade seja levado ao restante de seus irmãos; portanto, há muitos que se unem a eles diariamente.

7 E eis que sabeis por vós mesmos, porque o haveis testemunhado, que todos os que são levados a conhecer a verdade e a saber das tradições iníquas e abomináveis de seus pais são levados a acreditar nas santas escrituras, sim, nas profecias dos santos profetas que estão escritas, que os conduzem à fé no Senhor e ao arrependimento, fé e arrependimento que lhes “transformam o coração —

8 Portanto, sabeis que todos os que chegaram a isto são “firmes e inquebrantáveis na fé e naquilo que os fez livres.

9 E sabeis também que eles

“enterraram suas armas de guerra e que temem empunhá-las por medo de pecar de alguma forma; sim, podeis ver que eles têm medo de pecar — porque eis que se sujeitareão a ser pisados e assassinados por seus inimigos, mas não levantarão suas espadas contra eles; e isso por causa de sua fé em Cristo.

10 E agora, em virtude de sua perseverança, quando realmente têm fé naquilo em que creem, e por sua firmeza, quando são iluminados, eis que o Senhor os abençoará e prolongará seus dias, apesar de sua iniquidade —

11 Sim, mesmo se degenerarem, caindo na incredulidade, o Senhor “prolongará seus dias até chegar o tempo, predito por nossos pais e também pelo profeta ^bZenos e muitos outros profetas, em que o conhecimento da verdade será ‘levado novamente a nossos irmãos, os lamanitas —

12 Sim, digo-vos que nos últimos tempos as “promessas do Senhor terão sido estendidas a nossos irmãos, os lamanitas; e apesar das muitas aflições que terão e embora venham a ser ^bforçados a fugir de um lado para outro sobre a face da terra e a ser perseguidos e feridos e dispersos, sem lugar para refugiar-se, o Senhor será ‘misericordioso com eles.

13 E isto segundo a profecia de

^{4b} Al. 9:16.

^{5a} Hel. 13:1.

^{7a} GEE Conversão,
Converter.

^{8a} Al. 23:6; 27:27;

³ Né. 6:14.

^{9a} Al. 24:17–19.

^{11a} Al. 9:16.

^b Hel. 8:19.

^c 2 Né. 30:5–8.

^{12a} En. 1:12–13.

^b Mórm. 5:15.

^c 1 Né. 13:31;

2 Né. 10:18–19;

Jacó 3:5–6.

que outra vez o verdadeiro conhecimento lhes será “levado, que é o conhecimento de seu Redentor e seu grande e verdadeiro ^bpastor; e serão contados entre suas ovelhas.

14 Portanto, eu vos digo que “melhor será para eles do que para vós, a não ser que vos arrependais.

15 Pois eis que, se as grandes obras que vos foram mostradas “tivessem sido mostradas a eles, sim, àqueles que degeneraram, caindo na incredulidade em virtude das tradições de seus pais, podeis ver, vós mesmos, que jamais teriam voltado a se degenerar, caindo na incredulidade.

16 Portanto, diz o Senhor: Eu não os destruirei completamente, mas farei com que, no dia que me for oportuno, eles voltem para mim, diz o Senhor.

17 E agora, eis que diz o Senhor com referência ao povo nefita: Se não se arrependerem e não procurarem cumprir a minha vontade, eu os “destruirei completamente, diz o Senhor, em virtude de sua incredulidade, apesar das muitas e grandiosas obras que fiz entre eles; e tão certo como vive o Senhor, estas coisas acontecerão, diz o Senhor.

CAPÍTULO 16

Os nefitas que acreditam em Samuel são batizados por Néfi — Samuel

não pode ser morto com as flechas e pedras dos nefitas que não se arrependeram — Alguns endurecem o coração e outros veem anjos — Os incrédulos dizem que não é sensato crer em Cristo nem na Sua vinha a Jerusalém. Aproximadamente 6–1 a.C.

E ENTÃO aconteceu que muitos ouviram as palavras de Samuel, o lamanita, proferidas de cima das muralhas da cidade. E todos os que acreditaram em suas palavras saíram à procura de Néfi; e quando o encontraram, confessaram-lhe seus pecados e não os negaram, desejando ser batizados no Senhor.

2 Todos os que não acreditaram nas palavras de Samuel, porém, ficaram irados contra ele; e jogaram-lhe pedras sobre a muralha e também muitos lhe atiraram flechas enquanto se encontrava em cima da muralha; mas o Espírito do Senhor estava com ele, de modo que não conseguiram atingi-lo com suas pedras nem com suas flechas.

3 Ora, quando viram que não podiam atingi-lo, muitos mais acreditaram em suas palavras, de modo que se dirigiram a Néfi a fim de serem batizados.

4 Porque eis que Néfi estava batizando e profetizando e pregando, proclamando arrependimento ao povo; mostrando sinais e maravilhas, fazendo “milagres entre o

13a 3 Né. 16:12.

b GEE Bom Pastor.

14a Hel. 7:23.

15a Mt. 11:20–23.

17a Hel. 13:6–10.

16 4a GEE Milagre.

povo, para que soubessem que o Cristo viria ^bem breve —

5 Revelando-lhes coisas que logo aconteceriam, para que soubessem e lembrassem, na hora de sua vinda, que elas lhes haviam sido anunciadas de antemão, para que acreditassem; portanto, todos os que acreditaram nas palavras de Samuel dirigiram-se a Néfi para ser batizados, mostrando-se arrependidos e confessando seus pecados.

6 A maior parte deles, porém, não acreditou nas palavras de Samuels; por isso, quando viram que não podiam atingi-lo com suas pedras e flechas, gritaram a seus capitães, dizendo: Agarrai esse homem e amarrai-o, porque eis que está possuído por um demônio; e por causa do poder do demônio que está nele, não podemos atingi-lo com nossas pedras e nossas flechas; portanto, agarrai-o e amarrai-o e levai-o embora.

7 E quando avançaram para deitar-lhe as mãos, eis que ele se atirou da muralha e fugiu de suas terras, sim, para seu próprio país; e começou a pregar e a profetizar entre seu próprio povo.

8 E eis que nunca mais se ouviu falar dele entre os nefitas; e essas eram as condições do povo.

9 E assim terminou o octogésimo sexto ano em que os juízes governaram o povo de Néfi.

10 E assim terminou também o octogésimo sétimo ano do governo dos juízes, permanecendo

a maior parte do povo em seu orgulho e iniquidade; e a minoria, andando mais circunspectamente perante Deus.

11 E estas eram também as condições no octogésimo oitavo ano do governo dos juízes.

12 E houve pouca alteração nas condições do povo no octogésimo nono ano, exceto que o povo começou a ficar mais obstinado na sua iniquidade e a fazer, cada vez mais, coisas contrárias aos mandamentos de Deus.

13 Mas aconteceu que no nonagésimo ano do governo dos juízes, “grandes sinais e maravilhas foram manifestados ao povo; e as palavras dos profetas ^bcomeçaram a ser cumpridas.

14 E ^aanjos apareceram a alguns homens, homens sábios, anunciando-lhes boas novas de grande alegria; assim, nesse ano as escrituras começaram a ser cumpridas.

15 Entretanto o povo começou a endurecer o coração, todos, exceto os mais crentes dentre eles, tanto nefitas quanto lamanitas, e começaram a confiar somente nas próprias forças e na “própria sabedoria, dizendo:

16 Algumas coisas, entre tantas, eles poderiam ter adivinhado corretamente; mas eis que sabemos que todas essas grandes e maravilhosas obras que foram anunciadas não podem acontecer.

17 E começaram a discutir e a discordar entre si, dizendo:

^{4b} Hel. 14:2.
^{13a} 3 Né. 1:4.

^b Hel. 14:3–7.
^{14a} Al. 13:26.

^{15a} Isa. 5:21.

18 “Não é razoável que venha alguém como um Cristo; se vier e ele for o Filho de Deus, o Pai do céu e da Terra, conforme anuncia-doo, por que não aparecerá a nós, assim como àqueles que estiverem em Jerusalém?

19 Sim, por que não aparecerá ele nesta terra, assim como na terra de Jerusalém?

20 Mas eis que sabemos que esta é uma iníqua “tradição, a nós transmitida por nossos pais para fazerem-nos acreditar em algo grande e maravilhoso que deverá acontecer, porém não entre nós, mas numa terra muito longínqua, uma terra que não conhecemos; portanto, podem conservar-nos na ignorância, porque não podemos ^btestemunhar com nossos próprios olhos que isso é verdade.

21 E eles, pela astúcia e pelas misteriosas artimanhas do malígno, realizarão algum grande mistério que não podemos compreender, que nos manterá como servos de suas palavras e também

como seus servos, porque dependemos deles para ensinar-nos a palavra; e assim nos manterão na ignorância todos os anos de nossa vida, se a eles nos submetermos.

22 E muitas outras coisas “vãs e tolas o povo imaginou em seu coração; e ficaram muito perturbados, porque Satanás os incitava continuamente a praticar iniquidades; sim, ele espalhava rumores e discórdias sobre toda a face da terra, a fim de endurecer o coração do povo contra o que era bom e contra o que iria acontecer.

23 E apesar dos sinais e maravilhas realizados entre o povo do Senhor e dos muitos milagres que eles fizeram, Satanás obteve grande poder sobre o coração do povo em toda a face da terra.

24 E assim terminou o nonagésimo ano em que os juízes governaram o povo de Néfi.

25 E assim terminou o livro de Helamã, conforme o registro de Helamã e seus filhos.

TERCEIRO NÉFI LIVRO DE NÉFI

FILHO DE NÉFI, QUE ERA FILHO DE HELAMÃ

E Helamã era filho de Helamã, que era filho de Alma, que era filho de Alma, descendente de Néfi, que era filho de Leí, que saiu de Jerusalém no primeiro ano do reinado de Zedequias, rei de Judá.

^{18a} Al. 30:12–13.

^{20a} GEE Tradições.

^b Ét. 12:5–6, 19.

^{22a} GEE Vaidade, Vão.

CAPÍTULO 1

Néfi, filho de Helamã, deixa a terra e seu filho Néfi encarrega-se dos registros — Embora haja abundância de sinais e maravilhas, os iníquos planejam matar os justos — Chega a noite do nascimento de Cristo — É dado o sinal e surge uma nova estrela — Aumentam as mentiras e os enganos e os ladrões de Gadiânton matam muita gente. Aproximadamente 1-4 d.C.

ORA, aconteceu que terminou o nonagésimo primeiro ano e haviam-se passado “seiscentos anos desde que Leí saíra de Jerusalém; e nesse ano Laconeu era o juiz supremo e governador de toda a terra.

2 E Néfi, filho de Helamã, partira da terra de Zaraenla deixando “Néfi, que era seu filho mais velho, encarregado das ^bplacas de latão e de todos os registros que haviam sido escritos e de todas as coisas que haviam sido preservadas como sagradas desde a saída de Leí de Jerusalém.

3 Então ele partiu daquela terra e ninguém sabe “para onde foi; e seu filho Néfi encarregou-se de escrever os registros em seu lugar, sim, os registros deste povo.

4 E aconteceu que no começo do nonagésimo segundo ano, eis que as profecias dos profetas começaram a cumprir-se mais plenamente, pois maiores sinais e maiores

milagres começaram a ser realizados entre o povo.

5 Alguns, porém, começaram a alegar que o prazo estabelecido para o cumprimento das palavras “proferidas por Samuel, o lamana-ta, já se havia esgotado.

6 E começaram a ridicularizar seus irmãos, dizendo: Eis que a hora já é passada e as palavras de Samuel não se cumpriram; portanto, vossa alegria e vossa fé concorrentes a isso foram inúteis.

7 E aconteceu que causaram um grande tumulto em toda a terra; e as pessoas que haviam acreditado começaram a afligir-se muito, temendo que, por algum motivo, não se cumprissem as coisas que haviam sido anunciadas.

8 Mas eis que aguardavam firmemente aquele dia e aquela noite e aquele dia que seriam como um dia sem noite, para saberem que sua fé não havia sido vã.

9 Ora, aconteceu que os incrédulos fixaram um dia para aplicar a “pena de morte a todos os que acreditavam naquelas tradições, caso não aparecesse o sinal que havia sido anunciado por Samuel, o profeta.

10 Ora, aconteceu que quando Néfi, filho de Néfi, viu esta maldade de seu povo, afligiu-se-lhe extremamente o coração.

11 E aconteceu que saiu, prostrou-se e clamou fervorosamente a seu Deus em favor do povo, sim,

1 1a 2 Né. 25:19.

2a GEE Néfi, Filho de Néfi,
Filho de Helamã.

b Al. 37:3-5.

3a 3 Né. 2:9.
5a Hel. 14:2-4.

9a GEE Mártir, Martírio.

daqueles que estavam prestes a ser destruídos em virtude de sua fé na tradição de seus pais.

12 E aconteceu que clamou fervorosamente ao Senhor “todo aquele dia; e eis que lhe chegou a voz do Senhor, dizendo:

13 Levanta a cabeça e tem bom ânimo; pois eis que é chegada a hora e esta noite será dado o sinal; e “amanhã virei ao mundo para mostrar ao mundo que cumprirei tudo aquilo que fiz com que fosse ^bdito pela boca de meus santos profetas.

14 Eis que “venho aos meus para ^bcumprir todas as coisas que dei a conhecer aos filhos dos homens, desde a ‘fundação do mundo, e para fazer a vontade ^dtanto do Pai como do Filho — do Pai, por minha causa; e do Filho, por causa de minha carne. E eis que é chegada a hora e esta noite será dado o sinal.

15 E aconteceu que as palavras que Néfi ouviu se cumpriram segundo o que fora dito; pois eis que, ao pôr-do-sol, “não houve escuridão; e o povo começou a admirar-se, porque não houve escuridão quando chegou a noite.

16 E muitos dos que não haviam acreditado nas palavras dos profetas “caíram por terra e permaneceram como mortos, pois viram que o grande ^bplano de destruição

que haviam preparado para os que acreditavam nas palavras dos profetas fora frustrado; porque o sinal anunciado já surgiu.

17 E começaram a compreender que o Filho de Deus logo apareceria; sim, em suma, todo o povo de toda a face da terra, do oeste até o leste, tanto na terra do norte quanto na terra do sul, ficou tão assombrado que caiu por terra.

18 Porque eles sabiam que os profetas haviam testificado essas coisas durante muitos anos e que o sinal profetizado já estava aparecendo; e começaram a temer, em virtude de sua iniquidade e descrença.

19 E aconteceu que não houve escuridão toda aquela noite, mas estava tão claro como se fosse meio-dia. E aconteceu que o sol tornou a nascer de manhã, segundo a ordem natural; e sabiam que era o dia em que o Senhor iria “nascer, por causa do sinal que fora dado.

20 E tudo acontecera, sim, cada pormenor, segundo as palavras dos profetas.

21 E aconteceu também que uma nova “estrela surgiu, segundo a palavra.

22 E aconteceu que, daí em diante, Satanás começou a espalhar mentiras entre o povo, para enduzer-lhe o coração, a fim de que

12a En. 1:4;

Al. 5:46.

13a Lc. 2:10–11.

b GEE Jesus Cristo —

Profecias acerca do nascimento e da morte

de Jesus Cristo.

14a Jo. 1:11.

b Mt. 5:17–18.

c Al. 42:26.

d D&C 93:3–4.

15a Hel. 14:3.

16a Hel. 14:7.

b 3 Né. 1:9.

19a Lc. 2:1–7.

21a Mt. 2:1–2;

Hel. 14:5.

não acreditassem naqueles sinais e maravilhas que tinham visto; mas, apesar dessas mentiras e enganos, a maior parte do povo acreditou e foi convertida ao Senhor.

23 E aconteceu que Néfi e também muitos outros saíram pregando ao povo, batizando para o arrependimento, o que causou grande “remissão de pecados. E assim o povo começou novamente a viver em paz na terra.

24 E não havia contendidas, a não ser por alguns que começaram a pregar, esforçando-se para provar pelas escrituras que não era mais “necessário seguir a lei de Moisés. Ora, nisto erraram, não havendo entendido as escrituras.

25 Aconteceu, porém, que logo se converteram, convencidos de seu erro, porque lhes foi dado a conhecer que a lei não se tinha ainda “cumprido e que era necessário que se cumprisse em todos os seus pontos; sim, chegou-lhes a palavra de que era necessário que fosse cumprida; sim, que nem um jota nem um til seriam omitidos até que tudo se cumprisse; portanto, nesse mesmo ano reconheceram seu erro e ^bconfessaram suas faltas.

26 E assim terminou o nonagésimo segundo ano, trazendo alegres novas ao povo em virtude dos sinais que apareceram, segundo as palavras das profecias de todos os santos profetas.

27 E aconteceu que o nonagésimo terceiro ano também se passou em paz, a não ser pelos “ladrões de Gadiânton, que habitavam as montanhas e infestavam a terra; pois tão sólidas eram suas fortificações e seus esconderijos, que o povo não conseguia dominá-los; por conseguinte, cometeram muitos assassinatos e provocaram grande mortandade entre o povo.

28 E aconteceu que no nonagésimo quarto ano eles começaram a aumentar consideravelmente, porque muitos dissidentes nefitas se refugiaram entre eles, o que causou grande tristeza aos nefitas que permaneceram na terra.

29 Houve também muita tristeza entre os lamanitas; pois eis que muitos de seus filhos, à medida que cresciam e ficavam mais velhos, começavam a agir por conta própria, sendo levados, pelas palavras aduladoras e mentirosas de alguns “zoramitas, a juntar-se ao bando de Gadiânton.

30 E assim os lamanitas também foram afligidos e começaram, devido à iniquidade da nova geração, a decair em sua fé e retidão.

CAPÍTULO 2

Aumentam as iniquidades e abominações entre o povo — Nefitas e lamanitas unem-se para defender-se dos ladrões de Gadiânton — Os lamanitas convertidos tornam-se brancos e

23a GEE Remissão de Pecados.

24a Al. 34:13.

25a Mt. 5:17–18.

b Mos. 26:29.

27a GEE Ladrões de

Gadiânton.

29a Al. 30:59.

são chamados de nefitas. Aproximadamente 5-16 d.C.

E ACONTEceu que assim se passou também o nonagésimo quinto ano e começaram a esquecer os sinais e as maravilhas de que haviam ouvido falar; e admiravam-se cada vez menos com qualquer sinal ou maravilha dos céus, de modo que começaram a ficar duros de coração e cegos de entendimento e começaram a duvidar de tudo quanto haviam ouvido e visto —

2 Supondo falsamente, em seu coração, que eram obras de homens e do poder do diabo para desencaminhar e “enganar o coração do povo; e assim Satanás tornou a apoderar-se do coração do povo, de modo que lhes cegou os olhos e induziu-os a crer que a doutrina de Cristo era uma coisa louca e vã.

3 E aconteceu que a iniquidade e as abominações começaram a tomar força no meio do povo; e não acreditavam que viessem a aparecer mais sinais e maravilhas; e Satanás “andava por toda parte, desviando o coração do povo, tentando-o e levando-o a cometer grandes iniquidades na terra.

4 E assim se passou o nonagésimo sexto ano; e também o nonagésimo sétimo ano; e também o nonagésimo oitavo ano; e também o nonagésimo nono ano;

5 E também cem anos se haviam

passado desde o tempo de “Mosisas, que fora rei do povo nefita.

6 E seiscentos e nove anos haviam-se passado desde que Leí saíra de Jerusalém.

7 E nove anos haviam-se passado desde que fora dado o sinal anunciado pelos profetas, de que Cristo viria ao mundo.

8 Ora, os nefitas começaram a calcular o tempo a partir da época em que lhes foi dado o sinal, ou seja, da vinda de Cristo; e nove anos haviam-se passado.

9 E Néfi, que era pai de Néfi, que era encarregado dos registros, “não regressou à terra de Zaraenna e não pôde ser encontrado em lugar algum da terra.

10 E aconteceu que, apesar das pregações e profecias que lhe foram feitas, o povo perseverou na iniquidade. E assim se passou também o décimo ano; e o décimo primeiro ano também se passou em iniquidade.

11 E aconteceu que no décimo terceiro ano começaram a surgir guerras e contendas por toda a terra; porque os ladrões de Gadianton se tornaram tão numerosos e mataram tanta gente e devastaram tantas cidades e causaram tantas mortes e carnificinas por toda a terra, que se tornou necessário que todo o povo, tanto os nefitas quanto os lamanitas, pegassem em armas contra eles.

12 Portanto, todos os lamanitas

2 2a GEE Enganar, Engano, Fraude.

3a D&C 10:27.

5a Mos. 29:46-47.

9a 3 Né. 1:2-3.

convertidos ao Senhor se uniram a seus irmãos, os nefitas; e viram-se obrigados a pegar em armas contra os ladrões de Gadiânton, pela segurança de sua vida e de suas mulheres e filhos; sim, e também para garantir seus direitos e os privilégios de sua igreja e de sua adoração e sua “independência e sua ^bliberdade.

13 E aconteceu que antes de terminar o décimo terceiro ano, vieram-se os nefitas ameaçados de completa destruição em virtude dessa guerra que se havia tornado extremamente séria.

14 E aconteceu que os lamanitas que se haviam unido aos nefitas foram contados com os nefitas;

15 E a “maldição foi retirada deles e sua pele tornou-se ^bbranca como a dos nefitas;

16 E seus filhos e filhas tornaram-se sumamente belos e foram contados com os nefitas, sendo chamados de nefitas. E assim terminou o décimo terceiro ano.

17 E aconteceu que no princípio do décimo quarto ano a guerra continuou entre os ladrões e o povo de Néfi, tornando-se extremamente penosa. Não obstante, os nefitas obtiveram algumas vantagens sobre os ladrões, de modo que os rechaçaram de suas terras para as montanhas e para seus esconderijos.

18 E assim terminou o décimo quarto ano. E no décimo quinto ano eles avançaram novamente

contra os nefitas; e por causa da iniquidade do povo de Néfi e de suas muitas contendidas e dissensões, os ladrões de Gadiânton obtiveram muitas vantagens.

19 E assim terminou o décimo quinto ano; e assim o povo passava por grandes aflições; e a “espada da destruição pendia sobre eles, de modo que estavam prestes a ser atingidos por ela; e isso em virtude de sua iniquidade.

CAPÍTULO 3

Gidiâni, chefe do bando de Gadiânton, exige que Laconeu e os nefitas se rendam e entreguem suas terras — Laconeu nomeia Gidgidôni capitão-chefe dos exércitos — Os nefitas reúnem-se em Zaraenla e Abundância para defenderem-se. Aproximadamente 16–18 d.C.

E ENTÃO aconteceu que no décimo sexto ano depois da vinda de Cristo, Laconeu, governador da terra, recebeu uma epístola do chefe e governador desse bando de ladrões; e estas foram as palavras escritas, dizendo:

2 Laconeu, nobilíssimo e supremo governador da terra: Eis que te escrevo esta epístola elogiando-te amplamente por tua firmeza e também pela firmeza de teu povo em manter o que julgais ser vosso direito e liberdade; sim, resistis heroicamente, como se fôsseis protegidos pela mão de um deus na defesa de vossa liberdade e de

12a GEE Liberdade, Livre.
b GEE Liberdade, Livre.

15a Al. 17:15; 23:18.
b 2 Né. 5:21; 30:6;

Jacó 3:8.
19a Al. 60:29.

vossos bens e de vosso país ou do que assim chamais.

3 E causa-me lástima, nobilíssimo Laconeu, que sejas tão insensato e presunçoso a ponto de supores que possas resistir a tantos homens valentes como os que tenho sob meu comando e que, neste exato momento, estão de prontidão, esperando com grande ansiedade a palavra de ordem — Caí sobre os nefitas e destruí-os.

4 E eu conheço-lhes o indomável espírito, tendo-os posto à prova no campo de batalha e sabendo de seu eterno ódio a vós, em virtude dos muitos males que lhes infligistes; eis que vos destruirão completamente se descerem contra vós.

5 Por conseguinte escrevi esta epístola, selando-a com minhas próprias mãos, temendo pelo teu bem-estar, por causa de tua firmeza no que crês ser justo e de teu nobre espírito no campo de batalha.

6 Em vista disso escrevo-te pedindo que entregueis vossas cidades, vossas terras e vossos bens a meu povo, para que ele não vos ataque com a espada e sejais destruídos.

7 Ou, em outras palavras, entregai-vos a nós e uni-vos a nós e familiarizai-vos com nossas “obras secretas e tornai-vos nossos irmãos, para que sejais como nós — não nossos escravos, mas

nossos irmãos e sócios em tudo o que possuímos.

8 E eis que eu te ^ajuro com um juramento que, se isto fizerdes, não sereis destruídos; mas, se não o fizedes, juro-te com um juramento que, no próximo mês, ordenarei aos meus exércitos que vos ataquem; e não se deterão nem vos pouparão, mas hão de matar-vos e deixarão cair a espada sobre vós até que sejais extermínados.

9 E eis que eu sou Gidiâni; e sou governador desta ^bsociedade secreta de Gadiânton; e sei que esta sociedade e suas obras são ^bboas; e datam de ^clongo tempo e foram transmitidas a nós.

10 E escrevo-te esta epístola, Laconeu, esperando que nos entregueis vossas terras e vossas propriedades sem derramamento de sangue, a fim de que o meu povo, que dissentiu de vós em virtude de os haverdes iniquamente privado de seus direitos ao governo, possa recuperar seus direitos e governo; e a não ser que façais isso, eu vingarei os seus agravos. Sou Gidiâni.

11 E então aconteceu que quando recebeu essa epístola, Laconeu muito se admirou com a ousadia de Gidiâni, exigindo a posse da terra dos nefitas e também ameaçando o povo de vingar os agravos daqueles que não haviam sofrido mal algum, a não ser o “mal que eles haviam causado a

³ ^{7a} Hel. 6:22–26.

^{8a} Ét. 8:13–14.

^{9a} GEE Combinações

Secretas.

^b Al. 30:53.

^c Hel. 6:26–30;

Mois. 5:29, 49–52.

^{11a} Hel. 14:30.

si próprios, unindo-se a esses iníquos e abomináveis ladrões.

12 Ora, eis que esse Laconeu, o governador, era homem justo e não podia ser intimidado pelas exigências e ameaças de um “ladrão; por conseguinte não deu atenção à epístola de Gidiâni, governador dos ladrões, mas fez com que seu povo clamasse ao Senhor pedindo forças para quando os ladrões descessem contra eles.

13 Sim, ele enviou uma proclamação a todo o povo, para que reunissem suas mulheres e seus filhos, suas manadas e rebanhos e todos os seus bens, com exceção de suas terras, em um só lugar.

14 E fez construir em derredor fortificações; e a força delas deveria ser muito grande. E fez com que exércitos, tanto dos nefitas como dos lamanitas, ou seja, de todos os que eram contados com os nefitas, fossem colocados como vigias em derredor, para protegê-los e livrá-los dos ladrões, dia e noite.

15 Sim, disse-lhes ele: Como vive o Senhor, a não ser que vos arrependais de todas as vossas iniquidades e clameis ao Senhor, de modo algum vos livrareis das mãos dos ladrões de Gadiânton.

16 E tão grandes e maravilhosas foram as palavras e profecias de Laconeu, que causaram temor a todo o povo; e esforçaram-se com todo o empenho para agir segundo as palavras de Laconeu.

17 E aconteceu que Laconeu designou capitães-chefes para todos os exércitos nefitas, a fim de dirigí-los quando os ladrões descessem do deserto contra eles.

18 Então foi designado o principal dentre todos os capitães-chefes e comandante supremo dos exércitos nefitas; e seu nome era “Gidgidôni.

19 Ora, era costume entre todos os nefitas (salvo em tempos de iniquidade) designar como seu capitão-chefe alguém que possuisse espírito de revelação e também de “profecia; portanto, esse Gidgidôni era um grande profeta entre eles, como também o era o juiz supremo.

20 Disse, pois, o povo a Gidgidôni: Ora ao Senhor e subamos às montanhas e ao deserto para que possamos cair sobre os ladrões e destruí-los em suas próprias terras.

21 Gidgidôni, porém, respondeu-lhes: “Não o permita o Senhor; porque se marchássemos contra eles, o Senhor nos ^bentregaria em suas mãos; portanto, nos prepararemos no centro de nossas terras e reuniremos todos os nossos exércitos e não os atacaremos, mas esperaremos até que venham contra nós; por conseguinte, tão certo como vive o Senhor, ele os entregará em nossas mãos se assim procedermos.

22 E aconteceu que quase no fim do décimo sétimo ano, a

12a Al. 54:5-11;
3 Né. 4:7-10.

18a 3 Né. 6:6.
19a GEE Profecia, Profetizar.

21a Al. 48:14.
b 1 Sam. 14:12.

proclamação de Laconeu foi divulgada em toda a face da terra e eles, tomando seus cavalos e seus carros e seu gado e todos os seus rebanhos e suas manadas e seus grãos e todos os seus bens, dirigiram-se aos milhares e dezenas de milhares ao lugar determinado, a fim de reunirem-se para defende-rem-se de seus inimigos.

23 E a terra designada foi a terra de Zaraenla e a terra que ficava entre a terra de Zaraenla e a terra de Abundância, sim, até a linha que dividia a terra de Abundância da terra de Desolação.

24 E houve muitos milhares de pessoas, que eram chamadas nefitas, que se reuniram nessa terra. Ora, Laconeu fez com que se reunissem na terra do sul, em virtude da grande maldição que havia caído sobre a “terra do norte”.

25 E fortificaram-se contra seus inimigos e habitaram em uma só terra, em um só grupo; e temiam as palavras proferidas por Laconeu, de modo que se arrependeram de todos os seus pecados; e oraram ao Senhor seu Deus para que os “livrasse de seus inimigos quando estes descessem para batalhar contra eles”.

26 E estavam extremamente aflitos por causa de seus inimigos. E Gidgidôni fez com que fabricassem “armas de guerra de todo tipo e se fortalecessem com armaduras e com escudos e com broquéis, de acordo com suas instruções.”

CAPÍTULO 4

Os exércitos nefitas derrotam os ladrões de Gadiânton — Gidiâni é morto e seu sucessor, Zemnaria, é enforcado — Os nefitas louvam ao Senhor por suas vitórias. Aproximadamente 19–22 d.C.

E ACONTECEU que no final do décimo oitavo ano, os exércitos dos ladrões haviam-se preparado para batalhar e começaram a descer e a atacar, vindos das colinas e das montanhas e do deserto e de suas fortalezas e de seus lugares secretos; e começaram a tomar posse das terras, tanto das que ficavam no sul como das que ficavam no norte; e começaram a apoderar-se de todas as terras “abandonadas pelos nefitas, bem como das cidades que haviam ficado desertas.

2 Mas eis que não havia animais selvagens nem caça nas terras abandonadas pelos nefitas; e não havia caça para os ladrões, exceto no deserto.

3 E os ladrões não podiam subsistir, a não ser no deserto, por falta de alimento; porque os nefitas haviam deixado suas terras devastadas e haviam reunido seus rebanhos e suas manadas e todos os seus bens; e achavam-se todos em um só grupo.

4 Portanto, os ladrões não tinham oportunidade de roubar e de obter alimento, a não ser batalhando abertamente com os nefitas; e estavam os nefitas reunidos

24a Al. 22:31.

25a GEE Confiança, Confiar.

26a 2 Né. 5:14.

4 1a 3 Né. 3:13–14, 22.

em um só grupo e eram muito numerosos; e haviam reservado para si provisões e cavalos e gado e rebanhos de todo tipo, a fim de poderem subsistir durante sete anos, no curso dos quais tinham a esperança de eliminar os ladrões da face da terra; e assim se passou o décimo oitavo ano.

5 E aconteceu que no décimo nono ano Gidiâni viu que era necessário subir para batalhar contra os nefitas, pois não havia meio de subsistirem, a não ser pilhando e roubando e assassinando.

6 E não se atreviam a espalhar-se pela face da terra a fim de cultivar grãos, temendo que os nefitas os atacassem e matassem; por conseguinte Gidiâni comunicou a seus exércitos que iriam subir para atacar os nefitas naquele ano.

7 E aconteceu que no sexto mês eles subiram para batalhar; e eis que grande e terrível foi o dia em que subiram para batalhar; e achavam-se vestidos segundo o estilo dos ladrões; e tinham uma pele de carneiro ao redor dos lombos e estavam tingidos de sangue e tinham a cabeça rapada e protegida por capacetes; e grande e terrível era a aparência dos exércitos de Gidiâni, por causa de suas armaduras e por acharem-se tingidos de sangue.

8 E aconteceu que quando os exércitos nefitas viram a aparência do exército de Gidiâni, caíram todos por terra clamando ao Senhor seu Deus que os salvasse,

livrando-os das mãos de seus inimigos.

9 E aconteceu que os exércitos de Gidiâni, quando viram isso, começaram a gritar em alta voz por causa de sua alegria, pois acharam que os nefitas haviam caído de medo devido ao terror de seus exércitos.

10 Estavam, porém, enganados, pois os nefitas não os temiam; “temiam sim a seu Deus, a quem suplicaram proteção; portanto, quando os exércitos de Gidiâni se atiraram sobre eles, estavam preparados para enfrentá-los; e receberam-nos na força do Senhor.

11 E nesse sexto mês a batalha começou; e grande e terrível foi a batalha, sim, grande e terrível foi a carnificina, tanto que nunca se soube de carnificina maior entre todo o povo de Leí, desde que haviam deixado Jerusalém.

12 E apesar das “ameaças e juramentos feitos por Gidiâni, eis que os nefitas os derrotaram de tal forma que tiveram de retroceder.

13 E aconteceu que “Gidgidôni ordenou a seus exércitos que os perseguissem até as fronteiras do deserto e que não poupassem quem quer que lhes caísse nas mãos pelo caminho; e assim os perseguiam e mataram até as fronteiras do deserto, para cumprirem as ordens de Gidgidôni.

14 E aconteceu que Gidiâni, que lutara com ousadia, foi perseguido ao fugir; e achando-se fatigado de tanto combater, foi alcançado e

morto. E esse foi o fim de Gidiâni, o ladrão.

15 E aconteceu que os exércitos nefitas voltaram novamente para sua praça forte. E aconteceu que esse décimo nono ano se passou e os ladrões não voltaram a combater; e tampouco voltaram no vigésimo ano.

16 E no vigésimo primeiro ano também não subiram para batalhar, porém subiram por todos os lados, a fim de sitiar o povo de Néfi; pois supunham que, se isolassem os nefitas de suas terras e cercassem-nos de todos os lados e privassem-nos de todos os seus privilégios externos, poderiam fazer com que eles se rendessem segundo seus desejos.

17 Ora, eles haviam nomeado outro chefe, cujo nome era Zemnaria; portanto, foi Zemnaria quem ordenou esse cerco.

18 Mas eis que isso foi vantajoso para os nefitas; pois era impossível aos bandidos manterem o cerco por tempo suficientemente longo para ter qualquer efeito sobre os nefitas, por causa das muitas provisões que eles haviam armazenado,

19 E por causa da escassez de víveres entre os ladrões; pois eis que nada tinham para seu sustento a não ser a carne que obtinham no deserto.

20 E aconteceu que a “caça” minguou tanto no deserto, que os ladrões estavam prestes a morrer de fome.

21 E os nefitas faziam contínuas incursões, de dia e à noite, caindo sobre os inimigos e matando-os aos milhares e às dezenas de milhares.

22 E assim se tornou desejo do povo de Zemnaria abandonar seu plano, em virtude da grande destruição que sofriam dia e noite.

23 E aconteceu que Zemnaria deu ordem a seu povo de abandonar o cerco e marchar para as partes mais longínquas da terra do norte.

24 E então Gidgidôni, tendo conhecimento do plano e sabendo da fraqueza deles, por causa da falta de alimento e da grande carnicina havida entre eles, fez sair seus exércitos durante a noite; e cortou-lhes a retirada e colocou seus exércitos no caminho de sua retirada.

25 E isso fizeram durante a noite, adiantando-se aos ladrões, de modo que na manhã seguinte, quando os ladrões principiaram sua marcha, depararam com os exércitos nefitas tanto na vanguarda como na retaguarda.

26 E os ladrões que se achavam ao sul foram também isolados em seus lugares de refúgio. E tudo isto foi feito por ordem de Gidgidôni.

27 E muitos milhares entregaram-se aos nefitas como prisioneiros; e os restantes foram mortos.

28 E capturaram Zemnaria, seu chefe, e enforcaram-no numa árvore, sim, no topo da árvore, até

morrer. E depois de o haverem enforcado até morrer, derrubaram a árvore e gritaram em alta voz, dizendo:

29 Que o Senhor conserve os de seu povo em retidão e santidade de coração; que eles façam cair por terra todos os que procurarem matá-los por causa de poder e combinações secretas, da mesma forma que este homem foi derrubado por terra.

30 E regozijaram-se, clamando outra vez a uma voz: Que o ^aDeus de Abraão e o Deus de Isaque e o Deus de Jacó proteja este povo em retidão, enquanto ^binvocarem o nome do seu Deus pedindo proteção.

31 E aconteceu que, em uníssono, romperam em cânticos e ^alouvores a seu Deus pelo muito que havia feito por eles, tendo evitado que caíssem nas mãos de seus inimigos.

32 Sim, eles clamaram: ^aHosana ao Deus Altíssimo! E eles clamaram: Bendito seja o nome do Senhor Deus ^bTodo-Poderoso, o Deus Altíssimo!

33 E seus corações estavam cheios de alegria, a ponto de verterem muitas lágrimas em virtude da imensa bondade de Deus, livrando-os das mãos de seus inimigos; e sabiam que era por causa de seu arrependimento e de sua humildade que haviam sido livrados de uma destruição eterna.

CAPÍTULO 5

Os nefitas arrependem-se e abandonam seus pecados — Mórmon escreve a história de seu povo e declara-lhes a palavra eterna — Israel será reunida após longa dispersão. Aproximadamente 22–26 d.C.

E ENTÃO eis que não havia uma só alma, entre todos os nefitas, que tivesse a menor dúvida quanto às palavras proferidas por todos os santos profetas; pois todos sabiam ser necessário que elas se cumprissem.

2 E sabiam que era necessário que Cristo tivesse vindo, por causa dos muitos sinais que haviam sido dados segundo as palavras dos profetas; e em virtude das coisas que já haviam acontecido, sabiam que era necessário que se cumprissem todas as coisas, conforme anunciadas.

3 Por conseguinte abandonaram todos os seus pecados e suas abominações e suas libertinagens e serviram a Deus com toda diligência, dia e noite.

4 E então aconteceu que depois de haverem aprisionado os ladrões, não tendo deixado escapar um só dos que não tinham sido mortos, lançaram seus prisioneiros na prisão e fizeram com que a palavra de Deus lhes fosse pregada; e todos os que se arreenderam de seus pecados e fizeram convênio de não mais cometer

30^a Al. 29:11.

^b Ét. 4:15.

31^a Al. 26:8.

GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.

32^a GEE Hosana.

^b 1 Né. 1:14.

GEE Trindade.

homicídios, foram postos em "liberdade.

5 Todos os que não fizeram convênio, porém, e que continuaram a ter no coração aqueles assassinatos secretos, sim, todos os que continuaram proferindo ameaças contra seus irmãos, foram condenados e punidos de conformidade com a lei.

6 E assim acabaram com todas essas combinações iníquas e secretas e abomináveis, pelas quais tantas iniquidades e tantos assassinatos foram cometidos.

7 E assim se passou o "vigésimo segundo ano e também o vigésimo terceiro ano e o vigésimo quarto e o vigésimo quinto; e assim se passaram vinte e cinco anos.

8 E haviam sucedido muitas coisas que, aos olhos de alguns, seriam grandes e maravilhosas; não obstante, todas elas não podem ser escritas neste livro; sim, este livro não pode conter nem a "centésima parte do que aconteceu entre tanta gente no espaço de vinte e cinco anos;

9 Mas eis que existem outros "registros que contêm todos os feitos deste povo; e uma narração mais curta, porém verdadeira, foi feita por Néfi.

10 Por conseguinte fiz meu registro dessas coisas segundo o registro de Néfi, que foi gravado nas placas chamadas placas de Néfi.

11 E eis que faço o relato em

placas que preparei com minhas próprias mãos.

12 E eis que me chamo "Mórmon, por causa da ^bterra de Mórmon, a terra onde Alma organizou a igreja entre o povo, sim, a primeira igreja que foi organizada entre eles depois de sua transgressão.

13 Eis que sou discípulo de Jesus Cristo, o Filho de Deus. Fui por ele chamado para anunciar sua palavra ao povo, a fim de que tivessem vida eterna.

14 E tornou-se necessário que eu, de acordo com a vontade de Deus de que as orações dos que morreram, que eram santos, fossem cumpridas segundo sua fé, fizesse um "registro das coisas que aconteceram —

15 Sim, um pequeno registro do que ocorreu desde o tempo em que Leí saiu de Jerusalém até agora.

16 Portanto, faço meu registro de acordo com os relatos daqueles que me antecederam, até o começo de meus dias.

17 E depois farei um "registro das coisas que vi com meus próprios olhos.

18 E sei que o registro que faço é exato e verdadeiro; não obstante, há muitas coisas que, segundo nossa linguagem, não somos capazes de "escrever.

19 E agora dou por terminados os meus dizeres no que me

5 4a GEE Liberdade, Livre.

7a 3 Né. 2:8.

8a 3 Né. 26:6-12.

9a Hel. 3:13-15.

12a Mórm. 1:1-5.

b Mos. 18:4;

Al. 5:3.

14a En. 1:13-18;

D&C 3:19-20.

17a Mórm. 1:1.

18a Ét. 12:25.

concernem; e prossigo fazendo o meu relato das coisas sucedidas antes de mim.

20 Eu sou Mórmon, descendente direto de Leí. Tenho motivos para bendizer meu Deus e meu Salvador Jesus Cristo, que trouxe nossos pais da terra de Jerusalém (e “ninguém o soube, a não ser ele mesmo e aqueles que tirou daquela terra) e deu a mim e a meu povo tanto conhecimento para a salvação de nossa alma.

21 Certamente ele abençoou a “casa de ^bJacó e tem sido ^cmisericordioso com os descendentes de José.

22 E “enquanto os filhos de Leí guardaram seus mandamentos, ele abençoou-os e fê-los prosperar segundo a sua palavra.

23 Sim, e sem dúvida fará com que um “remanescente dos descendentes de José tenha ^bconhecimento do Senhor seu Deus.

24 E tão certo como vive, o Senhor “reunirá, das quatro partes da Terra, todo o remanescente dos descendentes de Jacó que estão dispersos sobre toda a face da Terra.

25 E como fez convênio com toda a casa de Jacó, então o convênio que fez com a casa de Jacó será cumprido no seu devido tempo, para que seja “restituído a toda a casa de Jacó o conhecimento do convênio que fez com eles.

26 E então hão de “conhecer o

seu Redentor, que é Jesus Cristo, o Filho de Deus; e então serão coligados dos quatro cantos do mundo para suas próprias terras, de onde foram dispersados; sim, tão certo como vive o Senhor, assim sucederá. Amém.

CAPÍTULO 6

Os nefitas prosperam — Surgem orgulho, riquezas e distinção de classes — A Igreja é dividida por dissensões — Satanás leva o povo a rebelar-se abertamente — Muitos profetas proclaimam o arrependimento e são mortos — Seus assassinos conspiram para apoderar-se do governo. Aproximadamente 26–30 d.C.

E ENTÃO aconteceu, no vigésimo sexto ano, que os nefitas regressaram às suas terras, cada homem com a sua família, os seus rebanhos e as suas manadas, os seus cavalos e o seu gado, e todas as coisas que lhes pertenciam.

2 E aconteceu que não haviam consumido todas as suas provisões; portanto, levaram consigo tudo que não haviam consumido: todos os seus grãos de toda espécie e seu ouro e sua prata e todas as suas coisas preciosas; e voltaram para suas próprias terras e possessões, tanto no norte como no sul, tanto na terra do norte como na terra do sul.

3 E concederam aos ladrões — que haviam feito convênio de

^{20a} 1 Né. 4:36.

^{21a} GEE Israel.

^b Gên. 32:28.

^c Deut. 33:13–17.

^{22a} 2 Né. 1:20.

^{23a} Al. 46:24.

^b 2 Né. 3:12.

^{24a} GEE Israel — Coligação

de Israel.

^{25a} 3 Né. 16:5.

^{26a} 2 Né. 30:5–8;

3 Né. 20:29–34.

manter a paz na terra, que desejavam permanecer lamanitas — terras segundo seu número, a fim de que pudessem subsistir com seu trabalho; e assim estabeleceram a paz em toda a terra.

4 E novamente começaram a prosperar e a tornar-se grandes; e passaram-se o vigésimo sexto e o vigésimo sétimo ano, reinando grande ordem na terra; e haviam estabelecido suas leis com equidade e justiça.

5 Ora, nada havia em toda a terra que impedisse o povo de prosperar continuamente, a não ser que caísse em transgressão.

6 E foram Gidgidôni e o juiz, Lalconeu, e os que haviam sido no meados chefes, que estabeleceram esta grande paz na terra.

7 E aconteceu que foram construídas muitas cidades novas e restauradas muitas cidades antigas.

8 E abriram-se muitas estradas e foram feitos muitos caminhos que iam de cidade a cidade e de terra a terra e de lugar a lugar.

9 E assim se passou o vigésimo oitavo ano; e o povo teve paz contínua.

10 Mas aconteceu que no vigésimo nono ano começaram a surgir algumas disputas no meio do povo; e alguns se encheram de "orgulho e ostentação, em virtude de suas imensas riquezas, sim, a ponto de provocarem grandes perseguições;

11 Pois havia muitos mercadores na terra, e também muitos advogados, e muitos oficiais.

12 E começou o povo a ser distinguido por classes, segundo as suas "riquezas e oportunidades de instrução; sim, alguns eram ignorantes por causa de sua pobreza, e outros recebiam muita instrução por causa de sua opulência.

13 Alguns se exaltavam em seu orgulho e outros eram extremamente humildes; alguns respondiam injúria com injúria, enquanto outros sofriam ultrajes e "perseguições e toda espécie de aflições, sem ^brevidar; e eram humildes e penitentes diante de Deus.

14 E assim surgiu uma grande desigualdade em toda a terra, de modo que a igreja começou a decair; sim, tanto que, no trigésimo ano, a igreja se dissolveu em toda a terra, salvo entre alguns lamanitas que se haviam convertido à verdadeira fé; e não se afastaram dela, pois eram firmes e constantes e inabaláveis, desejando guardar com todo o "empenho os mandamentos do Senhor.

15 Ora, a causa da iniquidade do povo era esta — Satanás tinha grande poder para induzir o povo a entregar-se a toda sorte de iniquidades e a encher-se de orgulho, tentando-os a buscarem poder e autoridade e riquezas e as coisas vãs do mundo.

6 10a GEE Orgulho.

12a 1 Tim. 6:17-19;
Hel. 4:12.

13a GEE Perseguição,

Perseguir.
b Mt. 5:39;

4 Né. 1:34;

D&C 98:23-25.

14a GEE Diligência.

16 E assim Satanás desencaminhou o coração do povo para que cometessesem toda sorte de iniquidades; de modo que não houve paz senão por poucos anos.

17 E assim, no começo do trigésimo ano — tendo o povo sido entregue durante um grande espaço de tempo às “tentações do diabo, sendo levado para onde ele desejava e praticando toda sorte de abominações que ele desejava — e assim, no começo deste trigésimo ano achavam-se num estado de terrível iniquidade.

18 Ora, eles não pecavam por “ignorância, porque conheciam a vontade de Deus relativa a eles, pois fora-lhes ensinada; portanto, voluntariamente se ^brebelaram contra Deus.

19 Ora, isto foi nos dias de Laconeu, filho de Laconeu, pois Laconeu ocupava o cargo de seu pai e governava o povo naquele ano.

20 E começaram a aparecer entre o povo, por toda a terra, homens “inspirados pelo céu, pregando e testificando ousadamente sobre os pecados e iniquidades do povo e testificando a respeito da redenção que o Senhor faria por seu povo, ou, em outras palavras, a ressurreição de Cristo; e testificaram intrepidamente sobre sua ^bmorte e seus padecimentos.

21 Ora, havia muita gente excessivamente irada por causa dos que testificavam essas coisas; e os

que se iravam eram principalmente os juízes superiores, e os que “haviam sido sumos sacerdotes e advogados; sim, todos os advogados estavam irados contra os que testificavam essas coisas.

22 Ora, não havia advogado algum nem juiz nem sumo sacerdote que tivesse poder para condenar uma pessoa à morte, a não ser que sua condenação fosse assassinada pelo governador da terra.

23 Ora, muitos dos que haviam testificado intrepidamente sobre as coisas referentes a Cristo foram presos e executados secretamente pelos juízes, de modo que o conhecimento de sua morte não chegou ao governador da terra senão depois de estarem mortos.

24 Ora, eis que isso era contrário às leis da terra, que se executasse qualquer homem sem autorização do governador da terra.

25 Portanto, foi feita uma queixa ao governador, na terra de Zaraenla, contra os juízes que haviam condenado à morte os profetas do Senhor, em desacordo com a lei.

26 Ora, aconteceu que eles foram presos e levados à presença do juiz, a fim de serem julgados pelo crime que haviam cometido, de acordo com a “lei que havia sido estabelecida pelo povo.

27 Ora, aconteceu que aqueles juízes tinham muitos amigos e parentes; e os demais, sim, quase

^{17a} GEE Tentação, Tentar.

^{18a} Mos. 3:11.

^b GEE Rebeldia, Rebelião.

^{20a} GEE Inspiração,

Inspirar;
Profeta.

^b GEE Crucificação;
Exiação, Expiar.

^{21a} D&C 121:36–37.

GEE Apostasia.

^{26a} Mos. 29:25;

Al. 1:14.

todos os advogados e sumos sacerdotes reuniram-se e aliaram-se aos parentes dos juízes que iam ser julgados de acordo com a lei.

28 E fizeram “convênio uns com os outros, sim, aquele convênio que lhes fora transmitido pelos antigos, o qual fora dado e ministrado pelo ^bdiabo, de se unirem contra toda retidão.

29 Portanto, se uniram contra o povo do Senhor e fizeram convênio de destruí-los e de libertar os culpados dos assassinatos das garras da justiça, a qual estava prestes a ser aplicada de acordo com a lei.

30 E desafiaram a lei e os direitos de seu país; e fizeram convênio entre si de destruir o governador e estabelecer um “rei na terra, a fim de que não fosse mais uma terra livre, mas que ficasse sujeita a reis.

CAPÍTULO 7

O juiz supremo é assassinado, o governo é destruído e o povo divide-se em tribos — Jacó, um anti-Cristo, torna-se rei de uma coligação de tribos — Néfi prega arrependimento e fé em Cristo — Recebe diariamente o ministério de anjos e levanta seu irmão dentre os mortos — Muitos se arrependerem e são batizados. Aproximadamente 30–33 d.C.

ORA, eis que vos mostrarei que não estabeleceram um rei na terra; mas nesse mesmo ano, sim, no

trigésimo ano, destruíram, sim, assassinaram o juiz supremo da terra na cadeira de juiz.

2 E os do povo dividiram-se, uns contra os outros; e separaram-se em tribos, cada homem segundo sua família, parentes e amigos; e assim destruíram o governo da terra.

3 E cada tribo nomeou um chefe ou comandante; e assim se converteram em tribos e chefes de tribos.

4 Ora, eis que não havia homem algum entre eles que não tivesse uma grande família e muitos parentes e amigos; portanto, suas tribos tornaram-se sumamente grandes.

5 Ora, tudo isto foi feito sem que ainda houvesse guerras entre eles; e toda essa iniquidade caíra sobre o povo porque eles “se submeteram ao poder de Satanás.

6 E os regulamentos do governo foram destruídos devido às “combinações secretas de amigos e parentes dos que haviam assassinado os profetas.

7 E causaram grande contenda na terra, de tal forma que a parte mais justa do povo se tornara quase toda iníqua; sim, havia poucos homens justos entre eles.

8 E assim, não haviam transcorrido seis anos e a maior parte do povo já se desviara de sua retidão, como o cão que torna a seu “vômito ou como a porca, ao seu chafurdar na lama.

28a GEE Combinações Secretas.
b Hel. 6:26–30.

30a 1 Sam. 8:5–7; Al. 51:5.
7 5a Rom. 6:13–16;
Al. 10:25.

6a 2 Né. 9:9.
8a Prov. 26:11;
2 Ped. 2:22.

9 Ora, os dessa combinação secreta, que tanta iniquidade havia trazido ao povo, reuniram-se e puseram como seu chefe um homem a quem chamavam Jacó;

10 E chamaram-no rei; portanto, tornou-se rei desse bando iníquo; e ele era um dos principais entre os que haviam votado contra os profetas que testificaram acerca de Jesus.

11 E aconteceu não serem eles tão numerosos como as tribos do povo, que estavam unidas salvo no tocante às leis, que eram estabelecidas pelos respectivos chefes, cada qual segundo sua tribo; contudo, eram inimigos; embora não fossem um povo justo, estavam, entretanto, unidos em seu ódio contra os que haviam feito convênio de destruir o governo.

12 Portanto, Jacó, sendo rei do bando e vendo que seus inimigos eram muito mais numerosos que eles, ordenou a seu povo que se refugiasse na parte mais longínqua do norte; e que lá se estabelecesse um “reino para eles até que os dissidentes se unissem a eles (porque os lisonjeava, dizendo que haveria muitos dissidentes) e se tornassem suficientemente fortes para lutar contra as tribos do povo. E assim fizeram.

13 E tão rápida foi sua marcha, que logo se viram fora do alcance do povo, que não pôde detê-los. E assim terminou o trigésimo ano; e essa era a condição do povo de Néfi.

14 E aconteceu que no trigésimo primeiro ano estavam divididos em tribos, cada homem de acordo com a sua família, parentes e amigos; contudo, haviam feito um tratado de não guerrearem uns contra os outros; mas não estavam unidos no tocante às suas leis e à sua forma de governo, porque se haviam organizado segundo a vontade de seus chefes e seus comandantes. Instituíram, porém, leis muito estritas, de que nenhuma tribo deveria ofender outra, de modo que, até certo ponto, tinham paz na terra; não obstante, seu o coração havia-se desviado do Senhor seu Deus, e apedrejaram os profetas, expulsando-os de seu meio.

15 E aconteceu que “Néfi — tendo sido visitado por anjos e também pela voz do Senhor; tendo, portanto, visto anjos e sendo testemunha ocular; e tendo recebido poder, a fim de que soubesse a respeito do ministério de Cristo; e sendo também testemunha ocular do rápido retorno do povo, da retidão para a iniquidade e abominações;

16 Assim, aflito com a dureza do coração deles e a cegueira de sua mente — foi para o meio deles naquele mesmo ano e começou a pregar ousadamente o arrependimento e a remissão de pecados pela fé no Senhor Jesus Cristo.

17 E ensinou-lhes muitas coisas; e como todas elas não podem ser escritas e parte delas não bastaria,

não foram, portanto, escritas neste livro. E Néfi ensinou com “poder e grande autoridade.”

18 E aconteceu que se zangaram com ele porque tinha maior poder do que eles, sendo-lhes “impossível não crer em suas palavras, porquanto tão grande era sua fé no Senhor Jesus Cristo que diariamente recebia o ministério de anjos.

19 E em nome de Jesus expulsava demônios e “espíritos imundos; e até seu irmão ele levantou dentre os mortos, depois de haver sido apedrejado e morto pelo povo.

20 E o povo viu e testemunhou isso e irou-se contra ele por causa de seu poder; e ele fez também “muitos outros milagres à vista do povo, em nome de Jesus.

21 E aconteceu que se passou o trigésimo primeiro ano e apenas poucos foram convertidos ao Senhor; mas todos os que se converteram demonstraram ao povo, sinceramente, que tinham sido visitados pelo poder e pelo Espírito de Deus que estava em Jesus Cristo, em quem acreditavam.

22 E todos aqueles de quem haviam sido expulsos demônios e que haviam sido curados de suas doenças e enfermidades, manifestaram ao povo com toda a sinceridade que o Espírito de Deus agira sobre eles e que haviam sido curados; e também mostraram

sinais e fizeram alguns milagres entre o povo.

23 Assim também se passou o trigésimo segundo ano. E Néfi clamou ao povo, no princípio do trigésimo terceiro ano, e pregou-lhes arrependimento e remissão de pecados.

24 Ora, quisera também que recordásseis que não houve, dentre os que se arrependeram, quem não tivesse sido “batizado com água.

25 Portanto, Néfi ordenou homens a este ministério, a fim de que todos os que viessem a eles fossem batizados com água; e isto como prova e testemunho, perante Deus e para o povo, de que se haviam arrependido e recebido a “remissão de seus pecados.

26 E no princípio desse ano muitos receberam o batismo do arrependimento; e assim se passou a maior parte do ano.

CAPÍTULO 8

Tempestades, terremotos, incêndios, furacões e cataclismos atestam a crucificação de Cristo — Muita gente é morta — Trevas cobrem a terra por três dias — Os sobreviventes lamentam seu destino. Aproximadamente 33–34 d.C.

E ENTÃO aconteceu que, segundo nosso registro, e sabemos que nosso registro é verdadeiro, pois eis que foi feito por um homem

17a GEE Poder.

18a 2 Né. 33:1; Al. 4:19.

19a GEE Espírito —

Espíritos maus.

20a 3 Né. 8:1.

24a GEE Batismo, Batizar.

25a D&C 20:37.

GEE Remissão de Pecados.

justo — pois em verdade fez muitos “milagres em ^bnome de Jesus; e nenhum homem havia que pudesse fazer um milagre em nome de Jesus, se não estivesse completamente limpo de suas iniquidades —

2 E então aconteceu, se não houve equívoco na maneira pela qual esse homem calculou nosso tempo, que se passou o ^atrigésimo terceiro ano;

3 E o povo começou a esperar com grande ansiedade o sinal que havia sido anunciado pelo profeta Samuel, o lamanita, sim, a época em que deveria haver “trevas durante três dias na face da terra.

4 E começou a haver grandes dúvidas e disputas entre o povo, apesar dos muitos “sinais já manifestados.

5 E aconteceu que no trigésimo quarto ano, no primeiro mês, no quarto dia do mês, levantou-se uma grande tormenta como nunca antes havia sido vista em toda a terra.

6 E houve também uma grande e terrível tempestade; e houve terríveis “trovões que ^bsacudiram toda a terra como se ela fosse rachar-se ao meio.

7 E houve relâmpagos tão resplandecentes como nunca vistos em toda a terra.

8 E a ^acidade de Zaraenla incendiou-se.

9 E a cidade de Morôni submergiu nas profundezas do mar e seus habitantes afogaram-se.

10 E a terra cobriu a cidade de Moronia, de modo que em lugar da cidade apareceu uma grande montanha.

11 E houve uma grande e terrível destruição na terra do sul.

12 Mas eis que houve uma destruição muito maior e mais terrível na terra do norte; pois eis que toda a face da terra foi mudada por causa da tempestade e dos furacões e dos trovões e relâmpagos e dos violentos tremores de toda a terra.

13 E romperam-se os ^acaminhos, desnivelaram-se as estradas e muitos lugares planos tornaram-se accidentados.

14 E muitas cidades grandes e importantes foram ^atragadas e muitas se incendiaram e muitas foram sacudidas até que seus edifícios ruíram; e seus habitantes foram mortos e os lugares ficaram devastados.

15 E algumas cidades permaneceram; mas sofreram grandes danos e muitos de seus habitantes foram mortos.

16 E houve alguns que foram levados pelo furacão e, onde foram parar, ninguém sabe; sabe-se apenas que foram levados.

17 E assim a face de toda a terra ficou desfigurada, em virtude das

8 1a 3 Né. 7:19-20;
Mórm. 9:18-19.
b At. 3:6; Jacó 4:6.
2a 3 Né. 2:8.
3a 1 Né. 19:10;

Hel. 14:20, 27;
3 Né. 10:9.
4a GEE Crucificação.
6a 1 Né. 19:11;
Hel. 14:21.

b Mt. 27:45, 50-51.
8a 4 Né. 1:7-8.
13a Hel. 14:24;
3 Né. 6:8.
14a 1 Né. 12:4.

tempestades e trovões e relâmpagos e tremores de terra.

18 E eis que as “rochas se fenderam ao meio; elas foram despedaçadas em toda a face da terra, de tal forma que foram encontradas em fragmentos e rachadas e partidas em toda a face da terra.

19 E aconteceu que quando cessaram os trovões e os relâmpagos e a tormenta e a tempestade e os tremores de terra — pois eis que duraram cerca de “três horas, sendo dito por alguns que duraram mais tempo; contudo, todas essas coisas grandes e terríveis duraram cerca de três horas — e então, eis que houve trevas sobre a face da terra.

20 E aconteceu que houve trevas espessas sobre toda a face da terra, de modo que todos os habitantes que não haviam caído podiam “sentir o ^bvapor da escuridão.

21 E por causa da escuridão não podia haver luz nem velas nem tochas; nem conseguiram fazer fogo com sua lenha fina e extremamente seca, de modo que luz nenhuma foi possível haver.

22 E não se via luz alguma nem fogo nem lampejo nem o sol nem a lua nem as estrelas, tal a densidade dos vapores de escuridão que estavam sobre a face da terra.

23 E aconteceu que essas trevas duraram pelo espaço de “três dias, nos quais não foi vista luz alguma; e houve grandes lamentações

e gemidos e pranto entre todo o povo, continuamente; sim, grandes foram os gemidos do povo por causa das trevas e da grande destruição que sobreviera.

24 E em um lugar eles foram ouvidos lamentando-se e dizendo: Oh! Se nos tivéssemos arrependido antes deste grande e terrível dia, nossos irmãos teriam sido poupadados e não teriam sido queimados naquela grande cidade de “Zaraenla.

25 E em outro lugar eles foram ouvidos queixando-se e lamentando-se, dizendo: Oh! Se nos tivéssemos arrependido antes deste grande e terrível dia e não tivéssemos matado, apedrejado e expulsado os profetas; então nossas mães e nossas belas filhas e nossos filhos teriam sido poupadados e não teriam sido enterrados naquela grande cidade de Moronia. E assim, grandes e terríveis foram os gemidos do povo.

CAPÍTULO 9

Na escuridão, a voz de Cristo proclama a destruição de muita gente e de cidades, devido a suas iniquidades — Ele também proclama Sua divindade, anuncia que a lei de Moisés foi cumprida e convida os homens a virem a Ele e serem salvos. Aproximadamente 34 d.C.

E ACONTECEU que se ouviu uma “voz entre todos os habitantes da

18a Hel. 14:21–22.

19a Lc. 23:44.

20a Êx. 10:21–22.

b 1 Né. 12:5; 19:11.

23a 1 Né. 19:10.

24a Hel. 13:12.

9 1a 1 Né. 19:11;

3 Né. 11:10.

terra, em toda a face desta terra, clamando:

2 Ai, ai, ai deste povo! "Ai dos habitantes de toda a Terra, a não ser que se arrependam; porque o diabo ^bri e seus anjos se regozijam em virtude da morte dos belos filhos e filhas de meu povo; e caíram por causa de suas iniquidades e abominações!

3 Eis que eu queimei com fogo aquela grande cidade de Zaraenla e seus habitantes.

4 E eis que fiz com que a grande cidade de Morôni afundasse nas profundezas do mar e seus habitantes se afogassem.

5 E eis que cobri de terra a grande cidade de Moronia e seus habitantes, para esconder suas iniquidades e suas abominações de minha face, a fim de que o sangue dos profetas e dos santos não mais subisse a mim contra eles.

6 E eis que fiz com que a cidade de Gilgal afundasse e seus habitantes fossem sepultados nas profundezas da terra;

7 Sim, e a cidade de Onia e seus habitantes, a cidade de Mocum e seus habitantes e a cidade de Jerusalém e seus habitantes; e fiz com que subissem as "água e ocupassem o seu lugar para esconder suas iniquidades e abominações de minha face, a fim de que o sangue dos profetas e dos santos não mais subisse a mim contra eles.

8 E eis que fiz com que a cidade

de Gadiândi e a cidade de Gadiomna e a cidade de Jacó e a cidade de Gingimno afundassem; e fiz com que, em seu lugar, aparecessem "colinas e vales; e enterrei seus habitantes nas profundezas da terra para esconder de minha face suas iniquidades e abominações, para que o sangue dos profetas e dos santos não mais subisse a mim contra eles.

9 E eis que fiz com que a grande cidade de Jacobugate, que era habitada pelo povo do rei Jacó, fosse incendiada por causa de seus pecados e de suas iniquidades, que sobrepujavam toda a iniquidade de toda a terra por causa de seus "assassinatos e combinações secretas; pois foram eles que destruíram a paz de meu povo e o governo da terra; por essa razão fiz com que fossem queimados, para ^bvarrê-los de minha presença, a fim de que o sangue dos profetas e dos santos não mais subisse a mim contra eles.

10 E eis que fiz destruir com fogo a cidade de Lamã e a cidade de Jós e a cidade de Gade e a cidade de Quiscúmen e seus habitantes, por causa de sua iniquidade ao expulsar os profetas e apedrejar aqueles que enviei para declarar-lhes suas iniquidades e abominações.

11 E porque expulsaram todos, de modo que não havia um justo entre eles, fiz descer "fogo sobre eles e destruí-os, para que suas

2a Mt. 11:20-21.

^b Mois. 7:26.

7a Eze. 26:19.

8a 1 Né. 19:11.

9a Hel. 6:17-18, 21.

^b Mos. 12:8.

11a 2 Re. 1:9-16;

Hel. 13:13.

iniquidades e abominações fossem escondidas de minha face, a fim de que o sangue dos profetas e dos santos que lhes enviei, não mais a mim clamasse ^bda terra contra eles.

12 E ^amuitas grandes destruições fiz com que fossem infligidas a esta terra e a este povo, por causa de suas iniquidades e abominações.

13 Ó vós todos, que fostes ^apoupados porque éreis mais justos do que eles, não volvereis a mim agora, arrependendo-vos de vossos pecados e convertendo-vos, para que eu vos ^bcure?

14 Sim, em verdade vos digo que, se ^avierdes a mim, tereis ^bvida eterna. Eis que meu ^bbraço de misericórdia está estendido para vós e aquele que vier, eu o receberei; e benditos são os que vêm a mim.

15 Eis que sou Jesus Cristo, o Filho de Deus. Eu ^acriei os céus e a Terra e todas as coisas que neles há. Eu estava com o Pai desde o princípio. ^bEstou no Pai e o Pai está em mim; e em mim o Pai glorificou seu nome.

16 Vim aos meus e os meus ^anão me receberam. E as escrituras

relativas a minha vinda cumpriram-se.

17 E a todos os que me receberam ^apermiti que se tornassem os filhos de Deus; e o mesmo farei a todos os que crerem em meu nome, pois eis que por mim vem a ^bredenção e em mim cumpriu-se a ^alei de Moisés.

18 Eu sou a ^aluz e a vida do mundo, sou ^bAlfa e Ômega, o princípio e o fim.

19 E vós ^anão me oferecereis mais derramamento de sangue; sim, vossos sacrifícios e holocaustos cessarão, porque não aceitarei qualquer dos vossos sacrifícios e holocaustos.

20 E oferecer-me-eis como ^asacrifício um coração quebrantado e um espírito contrito. E todo aquele que a mim vier com um coração quebrantado e um espírito contrito, eu ^bbatizarei com fogo e com o Espírito Santo, como os lamanitas que, por causa de sua fé em mim na época de sua conversão, foram batizados com fogo e com o Espírito Santo e não o souberam.

21 Eis que vim ao mundo para trazer redenção ao mundo e salvar o mundo do pecado.

22 Portanto, todos aqueles que

^{11b} Gén. 4:10.

^{12a} 3 Né. 8:8–10, 14.

^{13a} 3 Né. 10:12.

^b Jer. 3:22;

3 Né. 18:32.

^{14a} 2 Né. 26:24–28;

Al. 5:33–36.

^b Jo. 3:16.

c Al. 19:36.

^{15a} Jo. 1:1–3;

Col. 1:16;

Hel. 14:12;

Ét. 4:7;

D&C 14:9.

^b Jo. 17:20–22;

3 Né. 11:27; 19:23, 29.

^{16a} Jo. 1:11;

D&C 6:21.

^{17a} Jo. 1:12.

GEE Filhos e Filhas de

Deus;

Homem, Homens —

Seu potencial de se

tornar como o Pai

Celestial.

^b GEE Redenção,
Redimido, Redimir.

^c 3 Né. 12:19, 46–47;
15:2–9.

^{18a} GEE Luz, Luz de Cristo.

^b Apoc. 1:8.
GEE Alfa e Ômega.

^{19a} Al. 34:13.

^{20a} 3 Né. 12:19;

D&C 20:37.

^b 2 Né. 31:13–14.

se “arrependerem e vierem a mim como ^bcriancinhas, eu os receberei, pois deles é o reino de Deus. Eis que por eles ‘dei a vida e tornei a tomá-la; portanto, arrependei-vos e vinde a mim, ó vós, confins da Terra, e salvai-vos.

CAPÍTULO 10

Há silêncio na terra por muitas horas — A voz de Cristo promete reunir Seu povo como uma galinha ajunta seus pintos — A parte mais justa do povo foi preservada. Aproximadamente 34–35 d.C.

E ENTÃO eis que aconteceu que todo o povo da terra ouviu estas palavras e testemunhou-as. E após estas palavras, houve silêncio na terra pelo espaço de muitas horas;

2 Pois tão grande foi o espanto do povo que todos cessaram de lamentar-se e gemer pela perda de seus parentes que haviam perdido; portanto, houve silêncio em toda a terra pelo espaço de muitas horas.

3 E aconteceu que novamente o povo ouviu uma voz; e todo o povo ouviu-a e deu testemunho dela, que dizia:

4 Ó povo destas “grandes cidades que caíram, que sois descendentes de Jacó, sim, que sois da

casa de Israel, quantas vezes vos ajuntei como a galinha ajunta seus pintos sob as asas e ^balimentei-vos!

5 E novamente, “quantas vezes vos quis ajuntar como a galinha ajunta seus pintos sob as asas, sim, ó povo da casa de Israel que haveis caído; sim, ó povo da casa de Israel, vós que habitais em Jerusalém, assim como vós que haveis caído; sim, quantas vezes quis ajuntar-vos como a galinha ajunta os seus pintos e não quisestes.

6 Ó vós, casa de Israel a quem “poupei, quantas vezes vos ajuntarei como a galinha ajunta seus pintos sob as asas, se vos arreenderdes e ^bvoltardes a mim com firme propósito de ‘coração’!

7 Mas se não o fizerdes, ó casa de Israel, os lugares de vossas moradas ficarão desolados até a época em que se cumpra o “convênio que fiz com vossos pais.

8 E então aconteceu que depois de ter ouvido essas palavras, eis que o povo começou a chorar e a gemer novamente por causa da perda de seus parentes e amigos.

9 E aconteceu que assim se passaram os três dias. E era de manhã e dissipou-se a “escuridão da face da terra e a terra cessou de tremer e as rochas cessaram de fender-se;

22a GEE Arrepender-se, Arrependimento.

b Mc. 10:15;
Mos. 3:19;
3 Né. 11:37–38.
c Jo. 10:15–18.

10 4a 3 Né. 8:14.
b 1 Né. 17:3.
5a Mt. 23:37;
D&C 43:24–25.
6a 3 Né. 9:13.
b 1 Sam. 7:3;

Hel. 13:11;
3 Né. 24:7.
c Eze. 36:26.
7a GEE Convênio.
9a 3 Né. 8:19.

e cessaram os espantosos gemidos e todos os barulhos tumultuosos terminaram.

10 E a terra ajuntou-se novamente e firmou-se; e cessaram os lamentos e o pranto e os gemidos daqueles que estavam vivos; e seu pranto transformou-se em alegria e suas lamentações em louvores e graças ao Senhor Jesus Cristo, seu Redentor.

11 E até aqui se “cumpriram as escrituras proferidas pelos profetas.

12 E foi a parte “mais justa do povo que se salvou; e foram aqueles que receberam os profetas e não os apedrejaram; e foram aqueles que não haviam derramado o sangue dos santos, que foram poupados.

13 E foram poupados e não foram tragados nem sepultados pela terra; e não se afogaram nas profundezas do mar; e não foram queimados pelo fogo nem esmagados até morrer; e não foram arrebatados pelo furacão nem foram sufocados pelo vapor da fumaça e da escuridão.

14 E agora, quem ler que entenda; e quem tiver as escrituras, que as “examine e veja e considere se todas essas mortes e destruições por fogo e por fumaça e por tempestades e por furacões e por ^baberturas na terra para tragá-los, e todas essas coisas não são para

cumprir as profecias de muitos dos santos profetas.

15 Eis que vos digo: Sim, muitos testificaram essas coisas na vinda de Cristo e foram “mortos porque testificaram essas coisas.

16 Sim, o profeta “Zenos testificou essas coisas e também Zenóque falou a respeito dessas coisas, porque testificaram particularmente sobre nós, que somos os remanescentes de sua posteridade.

17 Eis que nosso pai Jacó também testificou a respeito de um “remanescente da posteridade de José. E eis que não somos nós um remanescente da posteridade de José? E estas coisas que testificam sobre nós não estão escritas nas placas de latão que nosso pai Leí trouxe de Jerusalém?

18 E aconteceu que no fim do trigésimo quarto ano, eis que vos mostrarei que os do povo de Néfi que foram poupados, bem como aqueles que haviam sido chamados lamanitas, que haviam sido poupados, receberam muitos favores e muitas bênçãos foram deramadas sobre sua cabeça, de tal forma que, pouco depois de sua “ascensão ao céu, Cristo verdadeiramente se manifestou a eles —

19 “Mostrando-lhes seu corpo e ministrando entre eles; e um relato de seu ministério será feito mais adiante. Portanto, concluo as minhas palavras por agora.

11a At. 3:18–20.

12a 2 Né. 26:8;

3 Né. 9:13.

14a GEE Escrituras — Valor das escrituras.

b 1 Né. 19:11;

2 Né. 26:5.

15a GEE Mártir, Martírio.

16a Hel. 8:19–20.

17a 2 Né. 3:4–5;

Al. 46:24;

3 Né. 5:23–24.

18a At. 1:9–11.

19a 3 Né. 11:12–15.

Jesus Cristo mostrou-se ao povo de Néfi enquanto a multidão se achava reunida na terra de Abundância e ministrou entre eles; e desta forma mostrou-se a eles.

Abrangendo os capítulos 11 a 26.

CAPÍTULO 11

O Pai dá testemunho de Seu Filho Amado — Cristo aparece e proclama a Sua Exiação — O povo apalpa as marcas em Suas mãos, pés e lado — Eles clamam Hosana — Ele determina o modo e método de batismo — O Espírito de contendia é do diabo — A doutrina de Cristo é que os homens devem arrepender-se, ser batizados e receber o Espírito Santo. Aproximadamente 34 d.C.

E ENTÃO aconteceu que se havia reunido uma grande multidão do povo de Néfi nos arredores do templo que ficava na terra de Abundância; e estavam maravilhados e surpresos e mostravam uns aos outros a “grande e maravilhosa transformação que havia ocorrido.

2 E também conversavam sobre esse Jesus Cristo, de cuja morte haviam recebido o “sinal.

3 E aconteceu que enquanto estavam assim conversando uns com os outros, ouviram uma “voz que parecia vir do céu; e olharam em todas as direções, porque não entendiam a voz que ouviam; e

não era uma voz áspera nem forte; entretanto, apesar de ser uma ^bvoz mansa, penetrava-lhes até o âmago, de modo que não havia parte de seu corpo que não tremesse; sim, penetrou-lhes na própria alma e fez-lhes arder o coração.

4 E aconteceu que tornaram a ouvir a voz e não a compreenderam.

5 E novamente, pela terceira vez, ouviram a voz e aguçaram os ouvidos para escutá-la; e seus olhos estavam voltados para o lugar de onde vinha o som; e olhavam fixamente para o céu, de onde vinha o som.

6 E eis que na terceira vez compreenderam a voz que ouviram; e ela lhes dizia:

7 Eis aqui meu ^a“Filho Amado, ^bem quem me comprazo e em quem glorifiquei meu nome — ouvi-o.

8 E aconteceu que, ao entenderem, voltaram outra vez os olhos para o céu; e eis que ^a“viram um Homem descendo do céu; e ele estava vestido com uma túnica branca; e ele desceu e colocou-se no meio deles; e os olhos de toda a multidão estavam voltados para ele e não se atreviam a abrir a boca, nem sequer uns para os outros; e não sabiam o que aquilo significava, porque supunham que era um anjo que lhes aparecera.

11 1a 3 Né. 8:11–14.

2a Hel. 14:20–27.

3a Deut. 4:33–36;

Hel. 5:29–33.

b 1 Re. 19:11–13;

D&C 85:6.

7a Mt. 3:17; 17:5;

JS—H 1:17.

b 3 Né. 9:15.

8a 1 Né. 12:6;

2 Né. 26:1.

9 E aconteceu que ele estendeu a mão e falou ao povo, dizendo:

10 Eis que eu sou Jesus Cristo, cuja vinda ao mundo foi testificada pelos profetas.

11 E eis que eu sou a ^a“luz e a vida do mundo; e bebi da ^btaça amarga que o Pai me deu e glorifiquei o Pai, ^ctomando sobre mim os pecados do mundo, no que me submetti à ^dvontade do Pai em todas as coisas desde o princípio.

12 E aconteceu que quando Jesus pronunciou estas palavras, toda a multidão caiu por terra; porque se lembraram de que havia sido “profetizado entre eles que Cristo lhes apareceria depois de sua ascensão ao céu.

13 E aconteceu que o Senhor lhes falou, dizendo:

14 Levantai-vos e aproximai-vos de mim, para que possais ^ameter as mãos no meu lado e também ^bapalpar as marcas dos cravos em minhas mãos e em meus pés, a fim de que saibais que eu sou o ^cDeus de Israel e o Deus de toda a ^dTerra e fui morto pelos pecados do mundo.

15 E aconteceu que a multidão se adiantou e meteu as mãos no seu lado e apalpou as marcas dos cravos em suas mãos e seus pés; e isto fizeram, adiantando-se um por um, até que todos viram com

os próprios olhos, apalparam com as mãos e souberam com toda a certeza, testemunhando que ele “era aquele sobre quem os profetas escreveram que haveria de vir.

16 E depois de se terem todos aproximado e verificado por si mesmos, clamaram a uma só voz, dizendo:

17 Hosana! Bendito seja o nome do Deus Altíssimo! E lançaram-se aos pés de Jesus e ^aadoraram-no.

18 E aconteceu que ele falou a ^aNéfi (pois Néfi achava-se no meio da multidão) e ordenou-lhe que se aproximasse.

19 E Néfi levantou-se e, adiantando-se, inclinou-se perante o Senhor e beijou-lhe os pés.

20 E o Senhor ordenou-lhe que se levantasse. E ele levantou-se e pôs-se diante dele.

21 E disse-lhe o Senhor: Dou-te ^apoder para ^bbatizar este povo, quando eu tiver novamente subido ao céu.

22 E novamente o Senhor chamou ^aoutros e disse-lhes a mesma coisa; e deu-lhes poder para batizar. E disse-lhes: Desta maneira batizareis; e ^bnão haverá disputas entre vós.

23 Em verdade vos digo que desta forma batizareis todos os que se arrependerem de seus pecados pelas vossas ^apalavras e

^{11a} GEE Luz, Luz de Cristo.

^b Mt. 26:39, 42.

^c Jo. 1:29;

D&C 19:18–19.

^d Mc. 14:36; Jo. 6:38;

D&C 19:2.

^{12a} Al. 16:20.

^{14a} Jo. 20:27.

^b Lc. 24:36–39;

D&C 129:2.

^c Isa. 45:3;

3 Né. 15:5.

^d 1 Né. 11:6.

^{15a} GEE Jesus Cristo —

Aparições de Cristo
após sua morte.

^{17a} GEE Adorar.

^{18a} 3 Né. 1:2, 10.

^{21a} GEE Poder.

^b GEE Batismo, Batizar.

^{22a} 1 Né. 12:7;

3 Né. 12:1.

^b 3 Né. 18:34.

^{23a} 3 Né. 12:2.

^bdesejarem ser batizados em meu nome — Eis que ^cdescereis à água e em meu nome os batizareis.

24 E eis que estas são as palavras que devereis dizer, chamando-os pelo nome:

25 Tendo ^aautoridade que me foi concedida por Jesus Cristo, eu te batizo em nome do ^bPai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

26 E então os ^aimergireis na água e depois saireis novamente da água.

27 E desta maneira batizareis em meu nome, pois eis que em verdade vos digo que o Pai e o Filho e o Espírito Santo são ^aum; e eu estou no Pai e o Pai em mim; e o Pai e eu somos um.

28 E segundo o que vos ordenei, assim batizareis; e não haverá ^adisputas entre vós, como até agora tem havido; nem haverá disputas entre vós sobre os pontos de minha doutrina, como até agora tem havido.

29 Pois em verdade, em verdade vos digo que aquele que tem o ^aespírito de ^bdiscórdia não é meu, mas é do diabo, que é o pai da discórdia e leva a cólera ao coração dos homens, para contenderem uns com os outros.

30 Eis que esta não é minha doutrina, levar a cólera ao coração dos homens, uns contra os outros; esta, porém, é minha doutrina: que estas coisas devem cessar.

31 Eis que em verdade, em verdade vos digo que eu vos declararei minha ^adoutrina.

32 E esta é minha doutrina e é a ^adoutrina que o Pai me deu; e dou ^btestemunho do Pai e o Pai dá testemunho de mim e o ^cEspírito Santo dá testemunho do Pai e de mim; e eu dou testemunho de que o Pai ordena a todos os homens, em todos os lugares, que se arrependam e creiam em mim.

33 E os que crerem em mim e forem ^abatizados, esses serão ^bsalvos; e eles são os que ^cherdarão o reino de Deus.

34 E os que não crerem em mim e não forem batizados, serão condenados.

35 Em verdade, em verdade vos digo que esta é minha doutrina e dela vos dou testemunho, vindo do Pai; e todo aquele que ^acrê em mim, crê também no Pai; e a ele o Pai dará testemunho de mim, pois visitá-lo-á ^bcom fogo e com o ^cEspírito Santo.

23^b GEE Batismo, Batizar — Requisitos do batismo.
c 3 Né. 19:10–13.

25^a Mos. 18:13;
D&C 20:73.
GEE Batismo, Batizar — Com a devida autoridade.
^b GEE Trindade.

26^a GEE Batismo, Batizar — Batismo por imersão.
27^a Jo. 17:20–22;

3 Né. 28:10; Mórm. 7:7;
D&C 20:28.

28^a 1 Cor. 1:10;
Ef. 4:11–14;
D&C 38:27.

29^a 2 Tim. 2:23–24;
Mos. 23:15.
GEE Contenção,
Contenda.
^b TJS Ef. 4:26 (Apêndice da Bíblia);
Mos. 2:32–33.

31^a 2 Né. 31:2–21.
32^a GEE Doutrina de Cristo.
^b 1 Jo. 5:7.
c 3 Né. 28:11; Ét. 5:4.

33^a Mc. 16:16.
GEE Batismo, Batizar — Essencial.
^b GEE Salvação.
c GEE Glória Celestial.
35^a Ét. 4:12.
^b 3 Né. 9:20; 12:2.
^c GEE Espírito Santo.

36 E assim o Pai dará testemunho de mim e o Espírito Santo dará testemunho do Pai e de mim; pois o Pai e eu e o Espírito Santo somos um.

37 E novamente vos digo que vos deveis arrepender e “tornar-vos como uma criancinha e serdes batizados em meu nome, ou não podereis, de modo algum, receber estas coisas.

38 E novamente vos digo que vos deveis arrepender e ser batizados em meu nome e tornar-vos como uma criancinha, ou não podereis, de modo algum, herdar o reino de Deus.

39 Em verdade, em verdade vos digo que esta é minha doutrina e os que “edificam sobre isto edificam sobre minha rocha; e as ^bportas do inferno não prevalecerão contra eles.

40 E aqueles que declararem mais ou menos do que isto e estabelecerem-no como minha doutrina, esses vêm do mal e não edificam sobre a minha rocha, mas edificam sobre um “alicerce de areia; e as portas do inferno estarão abertas para recebê-los quando vierem as inundações e os ventos açoitarem-nos.

41 Portanto, dirigi-vos a este povo e declarai as palavras que eu disse, até os confins da Terra.

CAPÍTULO 12

Jesus chama e comissiona os doze discípulos — Faz aos nefitas um discurso semelhante ao Sermão da Montanha — Profere as Beatitudes — Seus ensinamentos transcendem a lei de Moisés e têm precedência sobre ela — Ordena aos homens que sejam perfeitos como Ele e Seu Pai são perfeitos — Comparar com Mateus 5. Aproximadamente 34 d.C.

E ACONTEceu que após ter dito essas palavras a Néfi e àqueles que tinham sido chamados (ora, eram “doze os que haviam sido chamados e haviam recebido poder e autoridade para batizar), eis que Jesus estendeu a mão à multidão e clamou, dizendo-lhes: ^bBem-aventurados sois vós, se derdes ouvidos às palavras destes doze que ‘escolhi dentre vós para exercer o ministério junto a vós e ser vossos servos; e a eles dei poder para batizar-vos com água; e após haverdes sido batizados com água, eis que eu vos batizarei com fogo e com o Espírito Santo; portanto, bem-aventurados sois se crerdes em mim e fordes batizados depois de me haverdes visto e de saberdes que eu sou.

2 E, outrossim, mais bem-aventurados são os que “acreditarem em vossas palavras, porque testificareis que me vistes e sabeis que

37a Mc. 10:15;
Lc. 18:17;
Mos. 3:19;
3 Né. 9:22.
39a Mt. 7:24–29;
Hel. 5:12.

GEE Rocha.
b 3 Né. 18:12–13.
40a 3 Né. 14:24–27.
12 1a 3 Né. 13:25.
b GEE Abençoado,
Abençoar, Bênção.

c GEE Chamado,
Chamado por Deus,
Chamar.
2a D&C 46:13–14.
GEE Crença, Crer.

eu sou. Sim, bem-aventurados são os que crerem em vossas palavras e ^bhumilharem-se profundamente e forem batizados, porque serão visitados ^ccom fogo e com o Espírito Santo e irão receber a remissão de seus pecados.

3 Sim, bem-aventurados são os “pobres em espírito que ^bvêm a mim, porque deles é o reino dos céus.

4 E, outrossim, bem-aventurados são todos os que choram, porque eles serão consolados.

5 E bem-aventurados são os “mansos, porque eles herdarão a ^bTerra.

6 E bem-aventurados são todos os que têm ^afome e ^bsede de ^cretidão, porque eles serão cheios do Espírito Santo.

7 E bem-aventurados são os “misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia.

8 E bem-aventurados são todos os “puros de coração, porque eles ^bverão a Deus.

9 E bem-aventurados são todos os “pacificadores, porque eles serão chamados ^bfilhos de Deus.

10 E bem-aventurados são todos os que sofrem ^aperseguição por amor ao meu nome, porque deles é o reino dos céus.

11 E bem-aventurados sois vós, quando os homens vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por minha causa.

12 Porque muito vos regozijareis e muito vos alegrareis, porque grande será a vossa ^arecompensa no céu; pois assim perseguiram os profetas que foram antes de vós.

13 Em verdade, em verdade vos digo que eu vos concedo serdes o ^asal da terra; mas se o sal perder o sabor, com que será a terra salgada? O sal então para nada mais prestará, senão para ser lançado fora e pisado pelos homens.

14 Em verdade, em verdade vos digo que eu vos concedo serdes a luz deste povo. Não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte.

15 Eis que acendem os homens uma ^acandeia e colocam-na debaixo de um alqueire? Não, colocam-na em um velador e ela dá luz a todos os que estão na casa.

16 Portanto, fazei brilhar vossa ^aluz diante deste povo de tal forma que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está no céu.

^{2b} Ét. 4:13–15.

^c 3 Né. 11:35; 19:13.

^{3a} D&C 56:17–18.

GEE Humildade,
Humilde, Humilhar.

^b Mt. 11:28–30.

^{5a} Rom. 12:16;

Mos. 3:19.

GEE Mansidão, Manso,
Mansuetude.

^b GEE Terra.

^{6a} 2 Né. 9:51;

En. 1:4.

^b Jer. 29:13.

^c Prov. 21:21.

^{7a} GEE Misericórdia,
Misericordioso.

^{8a} GEE Pureza, Puro.

^b D&C 93:1.

^{9a} GEE Pacificador.

^b GEE Filhos e Filhas de
Deus.

^{10a} D&C 122:5–9.

GEE Perseguição,
Perseguir.

^{12a} Ét. 12:4.

^{13a} D&C 101:39–40.

GEE Sal.

^{15a} Lc. 8:16.

^{16a} 3 Né. 18:24.

17 Não penseis que vim destruir a lei ou os profetas. Não vim para destruir, mas para cumprir.

18 Pois em verdade vos digo que nenhum jota ou til foi omitido da ^alei, mas em mim toda ela foi cumprida.

19 E eis que vos dei a lei e os mandamentos de meu Pai, a fim de que acrediteis em mim e de que vos arrependais dos vossos pecados e de que venhais a mim com um ^bcoração quebrantado e um espírito contrito. Eis que tendes os mandamentos diante de vós e a ^blei está cumprida.

20 Portanto, vinde a mim e sede salvos; pois em verdade vos digo que, a não ser que guardéis os meus mandamentos que agora vos dei, de modo algum entrareis no reino dos céus.

21 Ouvistes o que foi dito pelos antigos e está também escrito diante de vós: Não ^amatarás; e todo aquele que matar ficará sujeito ao julgamento de Deus.

22 Digo-vos, porém, que todo aquele que se encolerizar contra seu irmão ficará sujeito ao seu julgamento. E todo aquele que disser a seu irmão: Raca, ficará sujeito ao conselho; e todo aquele que lhe disser: Louco, ficará sujeito ao fogo do inferno.

23 Portanto, se vieres a mim ou desejas vir a mim e te lembras

de que meu irmão tem alguma coisa contra ti —

24 Vai a meu irmão e primeiro ^areconcilia-te com meu irmão; e depois vem a mim com firme propósito de coração e eu te receberei.

25 Concilia-te depressa com o teu adversário, enquanto estás no caminho com ele, para que ele não te prenda a qualquer momento e tu seja lançado na prisão.

26 Em verdade, em verdade vos digo que de nenhum modo sairás de lá até que tenhas pago o último ^asenine. E enquanto estiveres na prisão, poderás pagar um senine sequer? Em verdade, em verdade vos digo que não.

27 Eis que foi escrito pelos antigos que não cometerás ^aadultério;

28 Digo-vos, porém, que todo aquele que atentar numa mulher para a ^acobiçar, já em seu coração cometeu adultério.

29 Eis que vos dou mandamento de que não deixeis que qualquer dessas coisas entre em vosso ^acoração.

30 Porque é melhor que repudiéis essas coisas, carregando assim vossa ^acruz, do que serdes atirados no inferno.

31 Foi escrito que todo aquele que repudiar sua mulher deve dar-lhe uma carta de ^adivórcio.

32 Em verdade, em verdade vos

18a GEE Lei de Moisés.

19a 3 Né. 9:20.

GEE Coração
Quebrantado.

b 3 Né. 9:17.

21a Êx. 20:13;

Mos. 13:21;

D&C 42:18.

24a GEE Perdoar.

26a Al. 11:3.

27a 2 Né. 9:36;

D&C 59:6.

28a D&C 42:23.

GEE Concupiscência.

29a At. 8:22.

30a Mt. 10:38; 16:24;

Lc. 9:23.

31a GEE Divórcio.

digo que todo aquele que “repudiaria sua mulher, a não ser por causa de ^bfornicação, faz com que ela cometa ^cadultério; e o que se casar com a divorciada cometará adultério.

33 E também foi escrito: Não perjurarás, mas cumprirás teus “juramentos ao Senhor.

34 Mas em verdade, em verdade vos digo que de maneira nenhuma ^ajureis; nem pelo céu, porque é o trono de Deus;

35 Nem pela Terra, porque é o escabelo de seus pés;

36 Nem tampouco pela vossa cabeça jurareis, pois não podeis tornar um cabelo branco ou preto;

37 Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; não, não; pois o que passa disso é maligno.

38 E eis que está escrito: “Olho por olho e dente por dente.

39 Digo-vos, porém, que não ^aresistais ao mal; mas se qualquer te bater na face direita, ^boferece-lhe também a outra;

40 E se alguém quiser pleitear contigo e tomar-te a túnica, largalhe também a capa;

41 E se alguém te obrigar a caminhar uma milha, vai com ele duas.

42 ^aDá a quem te pedir e não te desvies daquele que quiser que lhe emprestes.

43 E eis que também foi escrito

que amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo;

44 Mas eis que eu vos digo: Amai a vossos ^ainimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam e ^borai pelos que vos maltratam e perseguem;

45 Para que sejais filhos de vosso Pai que está nos céus; porque ele faz com que o seu sol se levante sobre maus e bons.

46 Portanto, essas coisas da antiguidade, que se achavam sob a lei, em mim foram todas cumpridas.

47 As coisas ^aantigas são passadas e todas as coisas foram renovadas.

48 Portanto, quisera que fôsseis ^aperfeitos, assim como eu ou como o vosso Pai que está nos céus é perfeito.

CAPÍTULO 13

Jesus ensina aos nefitas a maneira de orar — Eles devem ajuntar tesouros nos céus — Os doze discípulos, em seu ministério, recebem ordem de não se preocuparem com coisas materiais — Comparar com Mateus 6. Aproximadamente 34 d.C.

EM verdade, em verdade vos digo que gostaria que désseis ^aesmolas aos pobres; mas guardai-vos de fazer a vossa esmola diante dos homens, para serdes vistos por

32a Mc. 10:11–12.

^b GEE Fornicação.

^c GEE Adultério.

33a GEE Juramento.

34a GEE Profanidade.

38a Lev. 24:20.

39a 3 Né. 6:13;

4 Né. 1:34;

D&C 98:23–32.

^b GEE Paciência.

42a Jacó 2:17–19;

Mos. 4:22–26.

44a Prov. 24:17;

Al. 48:23.

^b At. 7:59–60.

47a 3 Né. 15:2, 7;

D&C 22:1.

48a Mt. 5:48;

3 Né. 27:27.

GEE Perfeito.

13 1a GEE Esmolas.

eles; de outra forma, não receberes galardão algum de vosso Pai que está no céu.

2 Quando, pois, derdes esmolas, não toqueis trombeta diante de vós, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem “glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão.

3 Mas quando tu deres esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a direita;

4 Para que tuas esmolas sejam dadas em segredo; e teu Pai, que vê em segredo, recompensar-te-á abertamente.

5 E quando “orares, não faças como os hipócritas, que se comprazem em orar em pé nas sinagogas e nas esquinas das ruas para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam o seu galardão.

6 Mas tu, quando orares, entra no teu aposento e, quando tiveres fechado a tua porta, ora a teu Pai que está em oculto; e teu Pai, que vê em oculto, recompensar-te-á abertamente.

7 Vós, porém, quando orardes, não useis de vãs repetições como os gentios, que pensam que por muito falarem serão ouvidos.

8 Não sejais, pois, semelhantes a eles, porque vosso Pai “sabe o que vos é necessário antes que vós lho peçais.

9 Portanto, “assim ^borareis: ‘Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome.

10 Seja feita a tua vontade assim na Terra como no céu.

11 E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores.

12 E “não nos induzas à tentação, mas livra-nos do mal.

13 Pois teu é o reino e o poder e a glória, para sempre. Amém.

14 Pois se aos homens “perdoardes as suas ofensas, vosso Pai Celestial também vos perdoará.

15 Mas se aos homens não perdoardes as suas ofensas, tampouco vosso Pai vos perdoará as vossas ofensas.

16 Ademais, quando “jejuardes, não sejais como os hipócritas, porque eles desfiguram o rosto para que aos homens pareça que jejuam. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão.

17 Tu, porém, quando jejuares, unge a cabeça e lava o rosto.

18 A fim de que não pareça aos homens que jejuas, mas a teu Pai, que está em “oculto; e teu Pai, que vê em oculto, recompensar-te-á abertamente.

19 Não entesoureis para vós tesouros na Terra, onde a traça e a ferrugem consomem e onde os ladrões minam e roubam.

^{2a} D&C 121:34-35.

^{5a} GEE Oração.

^{8a} D&C 84:83.

^{9a} Mt. 6:9-13.

^b GEE Oração.

^c GEE Trindade — Deus,

o Pai.

^{12a} TJS Mt. 6:14 (Apêndice da Bíblia).

^{14a} Mos. 26:30-31;

D&C 64:9.

GEE Perdoar.

^{16a} Isa. 58:5-7.

GEE Jejuar, Jejum.

^{18a} D&C 38:7.

20 Mas ajuntai “tesouros nos céus, onde nem a traça nem a ferrugem consomem e onde os ladrões não minam nem roubam.

21 Pois onde estiver o vosso tesouro, ali estará também o vosso coração.

22 A “luz do corpo são os olhos; se, pois, teus olhos forem bons, todo o teu corpo será cheio de luz;

23 Se, porém, teus olhos forem maus, todo o teu corpo será cheio de trevas. Se, pois, a luz que em ti há são trevas, quão grandes são essas trevas!

24 Ninguém pode “servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro ou há de apagar-se a um e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom.

25 E então aconteceu que após ter dito estas palavras, Jesus olhou para os doze que havia escolhido e disse-lhes: Lembrai-vos das palavras que eu disse. Porque eis que sois vós os que eu escolhi para “ministrar entre este povo. Portanto, eu vos digo: ^bNão vos preocupeis quanto a vossa vida, pelo que havereis de comer ou pelo que havereis de beber; nem quanto ao vosso corpo, pelo que havereis de vestir. Não é a vida mais do que alimento e o corpo mais do que vestido?

26 Olhai as aves do céu, pois não semeiam nem segam nem ajuntam em celeiros; contudo,

vosso Pai Celestial as alimenta. Não sois vós muito melhores do que elas?

27 Qual de vós, por preocupar-se, pode acrescentar um côvado a sua estatura?

28 E por que vos preocupais com os vestidos? Atentai para os lírios do campo, como eles crescem; eles não trabalham nem fiam;

29 E digo-vos, contudo, que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, vestiu-se como um deles.

30 Portanto, se Deus assim veste a erva do campo que hoje existe e amanhã é lançada ao forno, também vestirá a vós, se vossa fé não for pequena.

31 Portanto, não vos preocupeis, dizendo: Que comeremos ou que beberemos ou com que nos vestiremos?

32 Porque vosso Pai Celestial sabe que necessitais de todas estas coisas.

33 Mas buscai primeiro o “reino de Deus e a sua retidão; e todas estas coisas vos serão acrescentadas.

34 Portanto, não vos preocupeis com o dia de amanhã, porque o dia de amanhã se preocupará com suas próprias coisas. Basta a cada dia o seu mal.

CAPÍTULO 14

Jesus ordena: Não julgueis; pedi a Deus; acautelai-vos dos falsos

20a Hel. 5:8; 8:25.

22a D&C 88:67.

24a 1 Sam. 7:3.

25a GEE Ministério,
Ministro.

b Al. 31:37–38;

D&C 84:79–85.

33a Lc. 12:31.

profetas — Ele promete salvação àqueles que fazem a vontade do Pai — Comparar com Mateus 7. Aproximadamente 34 d.C.

E ENTÃO aconteceu que após ter dito estas palavras, Jesus de novo se voltou para a multidão e, tornando a abrir a boca, disse-lhes: Em verdade, em verdade vos digo: “Não julgueis, para que não sejais julgados.

2 “Porque com o juízo com que julgardes sereis julgados, e com a medida com que medirdes vos hão de medir a vós.

3 E por que reparas no argueiro que está no olho do teu irmão, mas não atentas para a trave que está no teu olho?

4 Ou, como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o argueiro do teu olho — e eis que tens uma trave no teu próprio olho?

5 Hipócrita, tira primeiro a “trave do teu olho; e então enxergarás claramente para tirar o argueiro do olho do teu irmão.

6 Não deis o que é “santo aos cães nem lanceis aos porcos as vossas pérolas, para que não as pisem com os pés e, voltando-se, vos despedacem.

7 “Pedi e dar-se-vos-á; buscai e encontrareis; batei e ser-vos-á aberto.

8 Porque todo aquele que pede,

recebe; e o que busca, encontra; e ao que bate, será aberto.

9 E qual dentre vós é o homem que, pedindo-lhe pão o seu filho, dar-lhe-á uma pedra?

10 Ou se lhe pedir um peixe, dar-lhe-á uma serpente?

11 Se vós, pois, sendo maus, sabei dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai que está no céu não dará boas coisas aos que lhe pedirem?

12 Portanto, tudo o que vós queréis que os homens vos façam, ^afazei-o também a eles, porque esta é a lei e os profetas.

13 Entraí pela “porta estreita; porque larga é a porta, e ^bespaçoso o caminho que conduz à destruição, e muitos são os que entram por ela;

14 Porque estreita é a “porta e ^bapertado é o caminho que conduz à vida; e ^cpoucos são os que a encontram.

15 Acautelai-vos dos “falsos profetas que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas interiormente são lobos vorazes.

16 Por seus frutos os conhecereis. Colhem os homens uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos?

17 Assim, toda boa árvore produz bons frutos; mas uma árvore má produz frutos maus.

18 Uma boa árvore não pode dar

14 1a TJS Mt. 7:1-2
(Apêndice da Bíblia);
Jo. 7:24.
2a Mórm. 8:19.
5a Jo. 8:3-11.
6a GEE Santo (adjetivo).

7a 3 Né. 27:29.
GEE Oração.
12a GEE Compaixão.
13a Lc. 13:24;
3 Né. 27:33.
b D&C 132:25.

14a 2 Né. 9:41; 31:9, 17-18;
D&C 22.
b 1 Né. 8:20.
c 1 Né. 14:12.
15a Jer. 23:21-32;
2 Né. 28:9, 12, 15.

maus frutos nem uma árvore má dar frutos bons.

19 Toda árvore que “não dá bom fruto é cortada e lançada ao fogo.

20 Assim, pelos seus “frutos os conhecereis.

21 Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor, entrará no reino do céu, mas aquele que faz a vontade de meu Pai que está no céu.

22 Muitos me “dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome e em teu nome não expulsamos demônios e em teu nome não fizemos muitas maravilhas?

23 E então lhes direi: Nunca vos “conheci; ^bapartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.

24 Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica, eu o compararei a um homem prudente que edificou sua casa sobre uma “rocha.

25 E desceu a “chuva e chegaram as enchentes e sopraram os ventos e combateram aquela casa; e ela ^bnão caiu, porque estava edificada sobre uma rocha.

26 E todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as cumpre será comparado a um homem imprudente que edificou a sua casa sobre a “areia —

27 E desceu a chuva, e chegaram as enchentes, e sopraram os ventos, e combateram aquela

casa; e ela caiu, e foi grande a sua queda.

CAPÍTULO 15

Jesus anuncia que a lei de Moisés se cumpriu Nele — Os nefitas são as outras ovelhas de quem Ele falou em Jerusalém — Por causa da iniquidade, o povo do Senhor, em Jerusalém, não sabe das ovelhas dispersas de Israel. Aproximadamente 34 d.C.

E ENTÃO aconteceu que após ter dito essas palavras, Jesus olhou para a multidão ao seu redor e disse: Eis que ouvistes as coisas que ensinei antes de subir para meu Pai; portanto, todo aquele que se lembrar destas minhas palavras e “praticá-las, ^blevantá-lo-ei no último dia.

2 E aconteceu que após ter dito essas palavras, Jesus percebeu que, entre eles, havia alguns que se haviam maravilhado e perguntavam-se o que desejava ele com respeito à “lei de Moisés; porque não comprehendiam a afirmação de que as coisas antigas haviam passado e todas as coisas haviam-se tornado novas.

3 E ele disse-lhes: Não vos maravilheis por ter eu declarado que as coisas antigas passaram e todas as coisas tornaram-se novas.

4 E eis que vos digo que a “lei dada a Moisés foi cumprida.

19^a Mt. 3:10;
Al. 5:36–41;
D&C 97:7.
20^a Lc. 6:43–45;
Morô. 7:5.
22^a Al. 5:17.

23^a Mos. 5:13; 26:24–27.
^b Lc. 13:27.
24^a GEE Rocha.
25^a Al. 26:6; Hel. 5:12.
^b Prov. 12:7.
26^a 3 Né. 11:40.

15 1^a Tg. 1:22.
^b 1 Né. 13:37;
D&C 5:35.
2^a GEE Lei de Moisés.
4^a Mos. 13:27–31;
3 Né. 9:17–20.

5 Eis que “eu sou aquele que deu a lei e eu sou aquele que fez convênio com meu povo, Israel; portanto, a lei se cumpre em mim, porque eu vim para ^bcumprir a lei; consequentemente, ela tem um fim.

6 Eis que “não destruo os profetas, porque todos os que não se cumpriram em mim, em verdade vos digo, serão todos cumpridos.

7 E porque vos disse que as coisas antigas passaram, não anulo o que foi dito a respeito das coisas que estão para vir.

8 Porque eis que o “convênio que fiz com meu povo ainda não se cumpriu completamente; mas a lei que foi dada a Moisés tem o seu termo em mim.

9 Eis que eu sou a ^alei e a ^bluz. Confiai em mim e perseverai até o fim e ^cvivereis; porque àquele que ^dperseverar até o fim, darei vida eterna.

10 Eis que vos dei os ^amandamentos; portanto, guardai meus mandamentos. E esta é a lei e os profetas, porque eles em verdade ^btestificaram de mim.

11 E então aconteceu que depois de haver proferido essas palavras, Jesus disse aos doze que escolhera:

12 Vós sois meus discípulos; e sois uma luz para este povo,

que é um remanescente da casa de ^aJosé.

13 E eis que esta é a ^aterra de vossa herança; e o Pai vo-la deu.

14 E jamais me deu o Pai mandamento de que eu o ^adissesse a vossos irmãos de Jerusalém.

15 Nem jamais me deu o Pai mandamento de que eu lhes fasse a respeito das ^aoutras tribos da casa de Israel, que o Pai conduziu para fora daquela terra.

16 Somente isto me ordenou o Pai que lhes dissesse:

17 Que tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; também devo conduzir estas e elas ouvirão a minha voz e haverá um rebanho e um ^apastor.

18 E agora, por causa de sua obstinação e incredulidade, “não compreenderam minha palavra; portanto, o Pai me ordenou que nada mais lhes dissesse a respeito disto.

19 Mas em verdade vos digo que o Pai me ordenou e eu vos digo que fostes separados deles em virtude da iniquidade deles; portanto, é por causa de sua iniquidade que eles não sabem de vós.

20 E em verdade vos digo outra vez que as outras tribos foram deles separadas pelo Pai; e é por causa de sua iniquidade que delas nada sabem.

21 E em verdade vos digo que

^{5a} 1 Cor. 10:1–4;
3 Né. 11:14.

GEE Jeová.

^b Al. 34:13.

^{6a} 3 Né. 23:1–5.

^{8a} 3 Né. 5:24–26.

^{9a} 2 Né. 26:1.

^b GEE Luz, Luz de Cristo.

^c Jo. 11:25;
D&C 84:44.

^d GEE Perseverar.

^{10a} 3 Né. 12:20.

^b Mos. 13:33.

^{12a} GEE José, Filho de Jacó.

^{13a} 1 Né. 18:22–23.

^{14a} 3 Né. 5:20.

^{15a} 3 Né. 16:1–4.

GEE Israel — Dez tribos perdidas.

^{17a} GEE Bom Pastor.

^{18a} D&C 10:59.

sois aqueles de quem falei: Tenho também “outras ovelhas que não são deste aprisco; também devo conduzir estas e elas ouvirão a minha voz e haverá um rebanho e um pastor.

22 E não me compreenderam, porque pensaram que eu me referia aos “gentios; porque não compreenderam que os gentios seriam ^bconvertidos por meio de sua pregação.

23 E não me compreenderam quando eu disse que elas ouviriam a minha voz; nem me compreenderam quando disse que os “gentios jamais ouviriam a minha voz — que a eles não me manifestaria, a não ser pelo ^bEspírito Santo.

24 Mas eis que vós ouvistes a “minha voz e me vistes; e sois minhas ovelhas e sois contados com os que o Pai me ^bdeu.

CAPÍTULO 16

Jesus visitará outras das ovelhas perdidas de Israel — Nos últimos dias o evangelho será levado aos gentios e, depois, à casa de Israel — O povo do Senhor verá olho a olho quando Ele trouxer novamente Sião. Aproximadamente 34 d.C.

E EM verdade, em verdade vos digo que tenho “outras ovelhas

que não são desta terra nem da terra de Jerusalém nem de qualquer das partes daquela terra circunvizinha, onde estive exercendo meu ministério.

2 Porque esses a quem me refiro ainda não ouviram a minha voz; nem a eles me manifestei pessoalmente em qualquer tempo.

3 Mas recebi mandamento do Pai de ir até “eles e de que ouçam a minha voz e sejam contados com minhas ovelhas, para que haja um rebanho e um pastor; portanto, a eles me manifestarei.

4 E ordeno-vos que escrevais estas “palavras depois que eu me for, a fim de que, se meu povo em Jerusalém — aqueles que me vieram e estiveram comigo durante meu ministério — não pedir ao Pai em meu nome para saber a respeito de vós por meio do Espírito Santo, como também a respeito das outras tribos das quais nada sabem, que essas palavras que ireis escrever sejam preservadas e transmitidas aos ^bgentios, para que, por meio da plenitude dos gentios, o restante da posteridade deles, que será espalhada sobre a face da Terra por causa de sua incredulidade, possa ser reunida, ou seja, venha a ^cconhecer-me a mim, seu Redentor.

5 Então os “reunirei das quatro

21a Jo. 10:14–16.

22a GEE Gentios.

^b At. 10:34–48.

23a Mt. 15:24.

^b 1 Né. 10:11.

GEE Espírito Santo.

24a Al. 5:38;

3 Né. 16:1–5.

^b Jo. 6:37;

D&C 27:14.

16 1a 3 Né. 15:15.

GEE Israel — Dez tribos perdidas.

3a 3 Né. 17:4.

4a GEE Escrituras.

^b 1 Né. 10:14;

^c 3 Né. 21:6.

^c Eze. 20:42–44;

^c 3 Né. 20:13.

5a GEE Israel — Coligação de Israel.

partes da Terra; e então cumprirei o ^bconvênio que o Pai fez com todo o povo da ^ccasa de Israel.

6 E bem-aventurados são os “gentios por sua fé em mim por meio do ^bEspírito Santo, o qual lhes testifica de mim e do Pai.

7 Eis que por causa de sua fé em mim, diz o Pai, e por causa de vossa incredulidade, ó casa de Israel, a verdade chegará aos gentios nos “últimos dias, para que a plenitude destas coisas lhes seja dada a conhecer.

8 Mas ai dos gentios incrédulos, diz o Pai — porque vieram sobre a face desta terra e “dispersaram o meu povo, que é da casa de Israel; e meu povo, que é da casa de Israel, foi ^bexpulso do meio deles e pisado por eles.

9 E por causa da misericórdia do Pai para com os gentios e também dos julgamentos do Pai sobre meu povo, que é da casa de Israel, em verdade, em verdade vos digo que, depois de tudo isto — e eu fiz com que meu povo, que é da casa de Israel, fosse ferido e afligido e “morto e expulso do meio deles; e fosse por eles odiado e se tornasse objeto de escárnio e opróbrio —

10 E assim ordena o Pai que eu vos diga: No dia em que os gentios pecarem contra meu evangelho e rejeitarem a plenitude do

meu evangelho e “exaltarem-se por causa do orgulho de seu coração sobre todas as nações e sobre todo o povo de toda a Terra; e estiverem cheios de toda sorte de mentiras e de enganos e de injúrias; e toda sorte de hipocrisia e homícidios e ^bartimanhas sacerdotais e libertinagens e abominações secretas; e se fizerem todas estas coisas e rejeitarem a plenitude do meu evangelho, eis que, diz o Pai, retirarei a plenitude do meu evangelho dentre eles.

11 E então me “lembrai do convênio que fiz com meu povo, ó casa de Israel, e levar-lhes-ei meu evangelho.

12 E mostrar-te-ei, ó casa de Israel, que os gentios não terão poder sobre ti; lembrar-me-ei, porém, de meu convênio contigo, ó casa de Israel, e terás “conhecimento da plenitude do meu evangelho.

13 Mas se os gentios se arrependerem e voltarem a mim, diz o Pai, eis que serão “contados com os de meu povo, ó casa de Israel.

14 E não permitirei que meu povo, que é da casa de Israel, ande no meio deles e pise-os, diz o Pai.

15 Mas se eles não se voltarem para mim e não derem ouvidos à minha voz, permitir-lhes-ei, sim, permitirei que meu povo, ó casa

^{5b} 3 Né. 5:24–26.

^c 1 Né. 22:9;

3 Né. 21:26–29.

^{6a} 1 Né. 13:30–42;

2 Né. 30:3.

^b 2 Né. 32:5;

3 Né. 11:32, 35–36.

GEE Espírito Santo.

^{7a} GEE Restauração do Evangelho.

^{8a} 1 Né. 13:14;

Mórm. 5:9, 15.

^b 3 Né. 20:27–29.

^{9a} Amós 9:1–4.

^{10a} Mórm. 8:35–41.

^b 2 Né. 26:29.

^{11a} 3 Né. 21:1–11;

Mórm. 5:20.

^{12a} Hel. 15:12–13.

^{13a} Gál. 3:7, 29;

1 Né. 15:13–17;

2 Né. 10:18;

3 Né. 30:2;

Abr. 2:9–11.

de Israel, ande no meio deles e “pise-os; e serão como o sal que perdeu o seu sabor e então para mais nada serve, senão para ser jogado fora e ser pisado pelos pés do meu povo, ó casa de Israel.

16 Em verdade, em verdade vos digo que assim o Pai me ordenou — que a este povo eu desse esta terra por herança.

17 E então serão cumpridas as “palavras do profeta Isaías, que dizem:

18 “Tuas ^bsentinelas alçarão a voz; juntamente cantarão, porque verão olho a olho quando o Senhor fizer com que Sião volte.

19 Exultai e juntamente cantai, lugares desolados de Jerusalém; porque o Senhor consolou o seu povo e remiu a Jerusalém.

20 O Senhor desnudou seu santo braço perante os olhos de todas as nações; e todos os confins da Terra verão a salvação de Deus.

CAPÍTULO 17

Jesus instrui o povo a ponderar Suas palavras e orar por entendimento — Ele cura os doentes — Ora pelo povo, usando uma linguagem que não pode ser escrita — Anjos ministram entre os pequeninos, que são circundados por fogo. Aproximadamente 34 d.C.

EIS que então aconteceu que

depois de haver proferido estas palavras, Jesus novamente olhou para a multidão que o rodeava e disse-lhes: Eis que meu “tempo está próximo.

2 Percebo que sois fracos, que não podeis “compreender todas as palavras que o Pai me ordenou que vos dissesse nesta ocasião.

3 Portanto, ide para vossas casas, “meditai sobre as coisas que eu disse e pedi ao Pai, em meu nome, que as possais entender; e ^bpreparai a mente para ‘amanhã e eu virei a vós outra vez.

4 Mas agora “vou para o Pai e vou também me ^bmanifestar às ^ctribos perdidas de Israel, porque não estão perdidas para o Pai, pois ele sabe para onde as levou.

5 E aconteceu que depois de assim haver falado, Jesus olhou novamente para a multidão que o cercava e viu que estavam em lágrimas e olhavam-no fixamente, como se quisessem pedir-lhe que permanecesse um pouco mais com eles.

6 E ele disse-lhes: Eis que minhas entranhas estão cheias de “compaixão por vós.

7 Tendes enfermos entre vós? Trazei-os aqui. Há entre vós coxos ou cegos ou aleijados ou mutilados ou leprosos ou atrofiados ou surdos ou pessoas que estejam

15^a Miq. 5:8–15;
3 Né. 20:16–19;
21:12–21;
D&C 87:5.
17^a 3 Né. 20:11–12.
18^a Isa. 52:8–10.
^b Eze. 33:1–7.

GEE Atalaia, Sentinel,
Vigiar.
17 1^a IE retornar ao Pai. Ver
vers. 4.
2^a Jo. 16:12;
D&C 78:17–18.
3^a GEE Ponderar.

^b D&C 132:3.
^c 3 Né. 19:2.
4^a 3 Né. 18:39.
^b 3 Né. 16:1–3.
^c GEE Israel — Dez tribos
perdidas.
6^a GEE Compaixão.

aflitas de algum modo? Trazei-os aqui e eu os curarei, porque tenho compaixão de vós; minhas entradas estão cheias de misericórdia.

8 Pois percebo que estais desejosos de que eu vos mostre o que fiz por vossos irmãos em Jerusalém; pois vejo que vossa ^afé é ^bsuficiente para que eu vos cure.

9 E aconteceu que depois de ele haver assim falado, toda a multidão, de comum acordo, adiantou-se com seus doentes e seus aflitos e seus coxos; e com seus cegos e com seus mudos e com todos aqueles que estavam aflitos de qualquer forma; e ele ^ccurou a todos, à medida que foram conduzidos a sua presença.

10 E todos eles, tanto os que haviam sido curados como os que eram sãos, prostraram-se a seus pés e adoraram-no; e todos os que puderam, dentre a multidão, ^dbeijaram-lhe os pés, de modo que os banharam com suas lágrimas.

11 E aconteceu que ele ordenou que as ^ecriancinhas fossem levadas a sua presença.

12 Levaram, pois, suas criancinhas e colocaram-nas no chão, ao redor dele; e Jesus ficou no meio; e a multidão cedeu espaço até que todas as crianças fossem levadas a ele.

13 E aconteceu que após todas elas terem sido levadas — e Jesus estava no meio — ele ordenou à

multidão que se ^fajoelhasse no chão.

14 E aconteceu que depois de se terem todos ajoelhado no chão, Jesus gemeu em seu íntimo e disse: Pai, estou ^gangustiado em virtude da iniquidade do povo da casa de Israel.

15 E depois de haver proferido estas palavras, ele também se ajoelhou e eis que orou ao Pai; e as coisas que disse em sua oração não podem ser escritas e a multidão que o ouviu deu testemunho.

16 E desta forma testemunham: Os ^holhos jamais viram e os ouvidos jamais ouviram, até agora, coisas tão grandes e maravilhosas como as que vimos e ouvimos Jesus dizer ao Pai;

17 E não há ⁱlíngua que possa expressar nem homem que possa escrever nem pode o coração dos homens conceber coisas tão grandes e maravilhosas como as que vimos e ouvimos Jesus dizer; e ninguém pode calcular a extraordinária alegria que nos encheu a alma na ocasião em que o vimos orar por nós ao Pai.

18 E aconteceu que após haver terminado a sua oração ao Pai, Jesus se levantou; mas tão grande era o ^jjúbilo da multidão, que ficaram prostrados.

19 E aconteceu que Jesus lhes falou e ordenou-lhes que se levantassem.

^{8a} Lc. 18:42.

^b 2 Né. 27:23;
Ét. 12:12.

^{9a} Mos. 3:5;
3 Né. 26:15.

^{10a} Lc. 7:38.

^{11a} Mt. 19:13–14;
3 Né. 26:14, 16.

^{13a} Lc. 22:41; At. 20:36.
^{14a} Mois. 7:41.

^{16a} Isa. 64:4;

^{17a} 1 Cor. 2:9;
D&C 76:10, 114–119.

^{18a} 2 Cor. 12:4.
GEE Alegria.

20 E levantaram-se do chão e ele disse-lhes: Bem-aventurados sois por causa de vossa fé. E agora, eis que é completa a minha alegria.

21 E depois de haver proferido estas palavras, ele “chorou e a multidão testificou isso; e pegou as criancinhas, uma a uma, e ^babençoou-as e orou por elas ao Pai.

22 E depois de haver feito isso, chorou de novo;

23 E dirigindo-se à multidão, disse-lhes: Olhai para vossas criancinhas.

24 E ao olharem, lançaram o olhar ao céu e viram os céus abertos e anjos descendo dos céus, como se estivessem no meio de fogo; e eles desceram e “cercaram aqueles pequeninos e eles foram rodeados por fogo; e os anjos ministraram entre eles.

25 E a multidão viu, ouviu e deu testemunho; e sabem que seu testemunho é verdadeiro, porque todos viram e ouviram, cada homem por si mesmo; e eram cerca de duas mil e quinhentas almas, entre homens, mulheres e crianças.

CAPÍTULO 18

Jesus institui o sacramento entre os nefitas — É-lhes ordenado orar sempre em Seu nome — Os que indignamente comem Sua carne e bebem Seu sangue são condenados — Aos

discípulos é dado poder para conferir o Espírito Santo. Aproximadamente 34 d.C.

E ACONTEceu que Jesus ordenou aos seus discípulos que lhe trouxessem “pão e vinho.

2 E enquanto foram buscar o pão e o vinho, ele ordenou à multidão que sentasse no chão.

3 E quando os discípulos chegaram com “pão e vinho, Jesus tomou do pão e partiu-o e abençoou-o; e deu a seus discípulos e mandou que comessem.

4 E quando eles acabaram de comer e achavam-se fartos, mandou que dessem à multidão.

5 E depois que a multidão comeu e fartou-se, disse ele aos discípulos: Eis que um dentre vós será ordenado e a ele eu darei poder para “partir o pão e abençoá-lo e distribuí-lo ao povo de minha igreja, a todos os que crerem e forem batizados em meu nome.

6 E sempre procurareis fazer isto tal como eu fiz, da mesma forma que eu parti o pão, abençoei-o e dei-o a vós.

7 E isto fareis em “lembraça de meu corpo, o qual vos mostrei. E será um testemunho ao Pai de que vos lembrais sempre de mim. E se lembrardes sempre de mim, tereis meu Espírito convosco.

8 E aconteceu que depois de haver proferido estas palavras, ordenou aos discípulos que tomassem

21a Jo. 11:35.

^b Mc. 10:14–16.

24a Hel. 5:23–24, 43–45.

18 1a Mt. 26:26–28.

^{3a} GEE Sacramento.

^{5a} Morô. 4.

7a Morô. 4:3.

do vinho do cálice, bebessem-no e dessem-no também à multidão para bebê-lo.

9 E aconteceu que eles assim procederam e beberam dele e fartaram-se; e deram à multidão e eles beberam e fartaram-se.

10 E depois de haverem os discípulos feito isso, Jesus disse-lhes: Bem-aventurados sois por isto que fizestes, porque isto cumpre meus mandamentos e testifica ao Pai que tendes o desejo de fazer o que vos ordenei.

11 E isto fareis sempre a todos os que se arrependerem e forem batizados em meu nome; e o fareis em lembrança do meu sangue que derramei por vós, a fim de que testifiqueis ao Pai que sempre vos lembrais de mim. E se vos lembrardes sempre de mim, tereis o meu Espírito convosco.

12 E dou-vos um mandamento de que façais estas coisas. E fazendo sempre estas coisas, abençoados sois, porque estais edificados sobre a minha “rocha”.

13 Mas todos aqueles dentre vós que fizerem mais ou menos do que isto não estão edificados sobre a minha rocha, mas edificados sobre um alicerce de areia; e quando as chuvas descerem e as inundações chegarem e os ventos soparem e baterem contra eles, “cairão; e as ^bportas

do inferno já estão abertas para recebê-los.

14 Portanto, bem-aventurados sois se guardardes meus mandamentos, que o Pai me ordenou que vos desse.

15 Em verdade, em verdade vos digo que deveis vigiar e “orar sempre, para que não sejais tentados pelo diabo e levados cativos por ele.

16 E da mesma forma que orei entre vós, assim orareis na minha igreja entre o meu povo que se arrepende e é batizado em meu nome. Eis que eu sou a “luz; eu dei-vos o ^bexemplo.

17 E aconteceu que depois de haver dirigido estas palavras a seus discípulos, Jesus voltou-se para a multidão e disse:

18 Eis que em verdade, em verdade vos digo que deveis vigiar e orar sempre para não cairdes em tentação; porque “Satanás deseja ter-vos para vos peneirar como trigo.

19 Portanto, deveis sempre orar ao Pai em meu nome.

20 E “tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, que seja justo, acreditando que recebereis, eis que vos será dado.

21 “Orai ao Pai no seio de vossa família, sempre em meu nome, a fim de que vossas mulheres e vossos filhos sejam abençoados.

^{12a} GEE Rocha.

^{13a} GEE Apostasia.

^b 3 Né. 11:39.

^{15a} Al. 34:17–27.

GEE Oração.

^{16a} GEE Luz, Luz de Cristo.

^b GEE Jesus Cristo —

Exemplo de Jesus

Cristo.

^{18a} Lc. 22:31;

2 Né. 2:17–18;

D&C 10:22–27.

^{20a} Mt. 21:22;

Hel. 10:5;

Morô. 7:26;

D&C 88:63–65.

^{21a} Al. 34:21.

22 E eis que vos reunireis com frequência; e a ninguém proibireis que se chegue a vós quando vos reunirdes, mas permitireis que se cheguem a vós e não lhes proibireis.

23 Mas “orareis por eles e não os expulsareis; e se acontecer que se cheguem a vós frequentemente, orareis por eles ao Pai, em meu nome.

24 Portanto, levantai vossa “luz para que brilhe perante o mundo. Eis que eu sou a ^bluz que levantareis — aquilo que me vistes fazer. Eis que vistes que eu orei ao Pai; e vós todos o testemunhastes.

25 E vistes que eu mandei que “nenhum de vós se afastasse, mas ordenei que viésseis a mim para que víssseis e ^bsentísseis; e da mesma forma fareis ao mundo; e todo aquele que quebrar este mandamento ficará sujeito a cair em tentação.

26 E então aconteceu que depois de haver proferido estas palavras, Jesus novamente voltou os olhos para os discípulos que havia colhido e disse-lhes:

27 Eis que em verdade, em verdade vos digo que vos dou outro mandamento; e depois devo ir para o “Pai, a fim de cumprir ^boutros mandamentos que ele me deu.

28 E agora, eis que este é o

mandamento que vos dou: não permitireis, sabendo-o, que alguém “participe ^bindignamente da minha carne e do meu sangue quando os administrardes.

29 Porque todo aquele que come e bebe da minha carne e do meu “sangue ^bindignamente, come e bebe condenação para sua alma; portanto, se souberdes que um homem é indigno de comer e beber da minha carne e do meu sangue, vós lho proibireis.

30 Não obstante, não o “expulsareis de vosso meio, mas ensiná-lo-eis e rogareis por ele ao Pai em meu nome; e se ele se arrepender e for batizado em meu nome, vós então o recebereis e administrar-lhe-eis da minha carne e do meu sangue.

31 Mas se ele não se arrepender, não será contado com o meu povo, a fim de não destruir meu povo; porque eis que conheço “minhas ovelhas e elas estão contadas.

32 Não obstante, não o expulsareis de vossas sinagogas nem de vossos lugares de adoração, pois junto a esses deveis continuar a ministrar; porque não sabeis se eles irão voltar e arrepender-se e vir a mim com toda a sinceridade de coração e eu irei “curá-los; e sereis vós o meio de levar-lhes salvação.

^{23a} 3 Né. 18:30.

^{24a} Mt. 5:16.

^b Mos. 16:9.

^{25a} Al. 5:33.

^b 3 Né. 11:14–17.

^{27a} GEE Trindade — Deus,

o Pai.

^b 3 Né. 16:1–3.

^{28a} 1 Cor. 11:27–30.

^b Mórm. 9:29.

^{29a} GEE Sacramento;

Sangue.

^b D&C 46:4.

^{30a} D&C 46:3.

^{31a} Jo. 10:14; Al. 5:38;

3 Né. 15:24.

^{32a} 3 Né. 9:13–14;

D&C 112:13.

33 Portanto, conservai na lembrança estas palavras que eu vos disse, a fim de que não incorrais em “condenação; porque ai daquele que for condenado pelo Pai.

34 E dou-vos estes mandamentos em virtude das disputas havidas entre vós. E bem-aventurados sereis se não houver “disputas entre vós.

35 E agora vou para o Pai, porque convém que eu vá para o Pai, “por amor a vós.

36 E aconteceu que depois de haver proferido estas palavras, Jesus tocou com a “mão os ^bdiscípulos que escolhera, um a um, até ter tocado todos; e falava-lhes enquanto os tocava.

37 E a multidão não ouviu as palavras que ele disse, portanto, não deram testemunho. Os discípulos, porém, testificaram que ele lhes deu “poder para conferirem o ^bEspírito Santo. E mostrar-vos-ei mais adiante que esse testemunho é verdadeiro.

38 E aconteceu que depois de Jesus haver tocado a todos, apareceu uma “nuvem e cobriu a multidão, de modo que eles não podiam ver Jesus.

39 E enquanto estavam assim cobertos, ele partiu do meio deles e subiu aos céus. E os discípulos viram e testificaram que ele novamente subiu aos céus.

CAPÍTULO 19

Os doze discípulos ministram entre o povo e oram para receber o Espírito Santo — Os discípulos são batizados, recebem o Espírito Santo e o ministério de anjos — Jesus ora, usando palavras que não podem ser escritas — Ele testifica sobre a fé sumamente grande desses nefitas. Aproximadamente 34 d.C.

E ENTÃO aconteceu que depois de haver Jesus subido ao céu, a multidão dispersou-se e cada homem, acompanhado de sua mulher e de seus filhos, voltou para sua casa.

2 E imediatamente se espalhou entre o povo, ainda antes do anotecer, a notícia de que a multidão vira Jesus e de que ele ministrara entre eles; e de que também apareceria à multidão no dia seguinte.

3 Sim, e mesmo durante toda a noite espalhou-se a notícia concernente a Jesus; e a tal ponto se espalhou que houve muitos, sim, grande foi o número dos que labutaram afanosamente toda aquela noite, a fim de poderem estar, na manhã seguinte, no lugar onde Jesus apareceria à multidão.

4 E aconteceu que na manhã seguinte, quando a multidão estava reunida, eis que Néfi e seu irmão, a quem ele levantara dos mortos e cujo nome era Timóteo, e também seu filho, cujo nome era Jonas, e também Matôni e Matonia, seu

33^a GEE Condenação, Condenar.

34^a 3 Né. 11:28–30.

35^a 1 Jo. 2:1;

2 Né. 2:9;

Morô. 7:27–28;

D&C 29:5.

36^a GEE Mâos, Imposição de.

b 1 Né. 12:7;

3 Né. 19:4.

37^a GEE Poder.

b GEE Dom do Espírito Santo.

38^a Êx. 19:9, 16.

irmão; e Cumen e Cumenôni e Jeremias e Semnon e Jonas e Zedequias e Isaías — ora, estes eram os nomes dos discípulos que Jesus escolhera — e aconteceu que se adiantaram e puseram-se no meio da multidão.

5 E eis que a multidão era tão grande que eles fizeram com que fosse separada em doze grupos.

6 E os doze ensinaram a multidão; e eis que fizeram com que a multidão se ajoelhasse por terra e orasse ao Pai em nome de Jesus.

7 E os discípulos também oraram ao Pai em nome de Jesus. E aconteceu que se levantaram e ministraram entre o povo.

8 E depois de haverem ensinado aquelas mesmas palavras que Jesus dissera — em nada variando das palavras que Jesus proferira — eis que se ajoelharam novamente e oraram ao Pai em nome de Jesus.

9 E oraram por aquilo que mais desejavam; e desejavam que o “Espírito Santo lhes fosse dado.

10 E depois de haverem assim orado, desceram às margens da água, acompanhados pela multidão.

11 E aconteceu que Néfi entrou “na água e foi batizado.

12 E ele saiu da água e começou a batizar. E batizou todos aqueles que Jesus escolhera.

13 E aconteceu que depois de todos terem sido “batizados e saído

da água, o Espírito Santo desceu sobre eles e ficaram cheios do ^bEsprírito Santo e fogo.

14 E eis que eles foram “envoltos, como que por fogo; e o fogo desceu dos céus e a multidão testemunhou-o e testificou-o; e desceram anjos dos céus e ministraram entre eles.

15 E aconteceu que enquanto os anjos ministraram entre os discípulos, eis que Jesus se pôs no meio deles e instruiu-os e ministrhou entre eles.

16 E aconteceu que ele falou à multidão, ordenando-lhes que se ajoelhassem novamente e que se ajoelhassem também os seus discípulos.

17 E aconteceu que depois de se terem todos ajoelhado, ordenou a seus discípulos que orassem.

18 E eis que eles começaram a orar; e oraram a Jesus, chaman-do-o seu Senhor e seu Deus.

19 E aconteceu que Jesus se afastou um pouco do meio deles e, inclinando-se até a terra, disse:

20 Pai, graças te dou por teres conferido o Espírito Santo a estes que escolhi; e é por causa de sua crença em mim que os escolhi dentre o mundo.

21 Pai, rogo-te que dês o Espírito Santo a todos os que crerem em suas palavras.

22 Pai, dese-lhes o Espírito Santo porque creem em mim; e vê que creem em mim, porque os

19 *9a* 3 Né. 9:20.

11a 3 Né. 11:23.

13a GEE Batismo, Batizar.

b 3 Né. 12:2;

Mórm. 7:10.

GEE Dom do Espírito

Santo.

14a Hel. 5:23–24, 43–45;

3 Né. 17:24.

ouves; e eles oram a mim; e oram a mim porque estou com eles.

23 E agora, Pai, rogo-te por eles e também por todos os que cre-rem em suas palavras, para que creiam em mim a fim de que eu esteja neles, “como tu, Pai, estás em mim, para que sejamos ^bum.

24 E aconteceu que depois de haver assim orado ao Pai, Jesus aproximou-se dos discípulos e eis que continuavam orando a ele, sem cessar; e não “repetiam muitas palavras, porque lhes era manifestado o que deviam ^bdizer e estavam cheios de anelo.

25 E aconteceu que Jesus os abençoou enquanto oravam a ele; e seu rosto sorriu-lhes e a luz de seu “semblante iluminou-os; e eis que se tornaram ^bbrancos como o semblante e as vestes de Jesus; e eis que sua brancura excedia toda brancura, sim, não poderia haver coisa alguma na Terra tão branca como sua brancura.

26 E disse-lhes Jesus: Continuai a orar; e não cessaram de orar.

27 E tornando a afastar-se um pouco deles, Jesus inclinou-se até a terra; e orou novamente ao Pai, dizendo:

28 Pai, dou-te graças por teres “purificado aqueles a quem escolhi por causa de sua fé; e rogo por eles e também por aqueles que crerem em suas palavras, para que

sejam purificados em mim pela fé em suas palavras, assim como eles são purificados em mim.

29 Pai, não rogo pelo mundo, mas por aqueles que tu me deste “do mundo por causa de sua fé, para que sejam purificados em mim e para que eu esteja neles, como tu, Pai, estás em mim, para que sejamos um, para que eu seja glorificado neles.

30 E depois de haver proferido estas palavras, Jesus voltou novamente para junto de seus discípulos; e eis que oravam a ele firmemente e sem cessar; e novamente lhes sorriu; e eis que estavam “brancos como Jesus.

31 E aconteceu que ele tornou a afastar-se um pouco e orou ao Pai;

32 E a língua não pode exprimir as palavras com que ele orou nem podem ser “escritas pelo homem as palavras com que ele orou.

33 E a multidão ouviu e dá teste-munho; e abriu-se-lhes o coração e compreenderam, no coração, as palavras com que ele orou.

34 Não obstante, tão extraordinárias e maravilhosas foram as palavras com que ele orou, que não podem ser escritas nem podem ser “proferidas pelo homem.

35 E aconteceu que quando acabou de orar, Jesus voltou novamente para os discípulos e disse-lhes: Tão grande ^afé eu nunca

^{23a} 3 Né. 9:15.

^b Jo. 17:21–23.

GEE Unidade.

^{24a} Mt. 6:7.

^b D&C 46:30.

^{25a} Núm. 6:23–27.

^b GEE Transfiguração — Seres transfigurados.

^{28a} Morô. 7:48;

D&C 50:28–29;

88:74–75.

GEE Pureza, Puro.

^{29a} Jo. 17:6.

^{30a} Mt. 17:2.

^{32a} D&C 76:116.

^{34a} 2 Cor. 12:4;

3 Né. 17:17.

^{35a} GEE Fé.

vi entre todos os judeus; por isso não lhes pude mostrar tão grandes milagres, por causa de sua ^bincredulidade.

36 Em verdade vos digo que nem um deles viu coisas tão grandiosas como as que vistes nem ouviu coisas tão grandiosas como as que ouvistes.

CAPÍTULO 20

Jesus milagrosamente provê pão e vinho e torna a administrar o sacramento ao povo — Os remanescentes de Jacó conhecerão o Senhor seu Deus e herdarão as Américas — Jesus é o profeta semelhante a Moisés e os nefitas são filhos dos profetas — Outros do povo do Senhor serão reunidos em Jerusalém. Aproximadamente 34 d.C.

E ACONTEceu que ele ordenou à multidão e também a seus discípulos que cessassem de orar. E ordenou que não cessassem de “orar em seu coração.

2 E ordenou-lhes que se levantassem e ficassem de pé. E levantaram-se e ficaram de pé.

3 E aconteceu que ele novamente partiu o pão e abençoou-o e deu-o aos discípulos, para que comesssem.

4 E depois de haverem comido, ordenou-lhes que partissem o pão e dessem-no à multidão.

5 E depois de terem dado à multidão, ele também lhes deu vinho

para beber e ordenou que dessem à multidão.

6 Ora, nem os discípulos nem a multidão haviam levado “pão ou vinho;

7 Mas ele verdadeiramente lhes ^adeu pão para comer e vinho para beber.

8 E disse-lhes: Aquele que ^acome este pão, come do meu corpo para a sua alma; e aquele que bebe desse vinho, bebe do meu sangue para a sua alma; e sua alma nunca terá fome nem sede, mas ficará satisfeita.

9 Ora, depois de toda a multidão ter comido e bebido, eis que ficaram cheios do Espírito; e clamaram a uma só voz e deram glória a Jesus, a quem viram e ouviram.

10 E aconteceu que depois de todos terem dado glória a Jesus, ele disse-lhes: Eis que agora cumpri o mandamento que o Pai me deu, concernente a este povo, que é um remanescente da casa de Israel.

11 Vós vos lembrais de que eu vos falei e disse que quando as ^apalavras de ^bIsaías fossem cumpridas — eis que elas estão escritas e vós as tendes perante vós; portanto, examinai-as —

12 Em verdade, em verdade vos digo que quando elas forem cumpridas, cumprir-se-á então o ^aconvênio que o Pai fez com seu povo, ó casa de Israel.

13 E então os ^aremanescentes que

35b Mt. 13:58.

GEE Incredulidade.

20 1a 2 Né. 32:9;

Mos. 24:12.

6a Mt. 14:19–21.

7a Jo. 6:9–14.

8a Jo. 6:50–58;

3 Né. 18:7.

GEE Sacramento.

11a 3 Né. 16:17–20; 23:1–3.

b 2 Né. 25:1–5;

Mór. 8:23.

12a 3 Né. 15:7–8.

13a 3 Né. 16:11–12; 21:2–7.

estiverem ^bdispersos pela face da Terra serão ^creunidos do leste e do oeste, do sul e do norte; e terão ^dconhecimento do Senhor seu Deus que os redimiu.

14 E o Pai ordenou-me que vos desse esta ^eterra por herança.

15 E digo-vos que se os gentios não se ^farrependerem depois da bênção que receberão após haverem dispersado meu povo —

16 Então vós, que sois um remanescente da casa de Jacó, ireis para o meio deles; e estareis no meio deles, que serão muitos; e sereis entre eles como o leão entre os animais da floresta ou como um filho de ^gleão entre os rebanhos de ovelhas que, se passa no meio, ^hpisa-as e despedaça-as e ninguém as pode livrar.

17 Tua mão será levantada contra teus adversários e todos os teus inimigos serão dizimados.

18 E eu ⁱreunirei meu povo como um homem reúne seus feixes na eira.

19 Pois farei meu povo, com quem o Pai fez convênio, sim, farei de ferro os teus ^jchifres e farei de bronze os teus cascos; e esmiuçarás muitos povos; e o seu ganho eu consagrarei ao Senhor e, seus

bens, ao Senhor de toda a Terra. E eis que eu sou aquele que o faz.

20 E acontecerá, diz o Pai, que a ^kespada de minha justiça penderá sobre eles nesse dia; e a não ser que se arrependam, ela cairá sobre eles, diz o Pai, sim, sobre todas as nações dos gentios.

21 E acontecerá que eu estabelecerrei meu ^lpovo, ó casa de Israel!

22 E eis que estabelecerei este povo nesta terra, em cumprimento ao ^mconvênio que fiz com Jacó, vosso pai, e será uma ⁿNova Jerusalém. E os poderes dos céus estarão no meio deste povo, sim, até ^oeu estarei no meio de vós.

23 Eis que eu sou aquele de quem Moisés falou, dizendo: O Senhor vosso Deus levantará para vós, dentre vossos irmãos, ^pum profeta semelhante a mim; ouvilo-eis em todas as coisas que ele vos disser. E acontecerá que toda alma que não quiser ouvir esse profeta será afastada do meio do povo.

24 Em verdade vos digo, sim, e ^qtodos os profetas, desde Samuel e os que vieram depois, todos os que falaram, deram testemunho de mim.

25 E eis que vós sois os filhos dos

^{13b} GEE Israel — Dispersão de Israel.

^c GEE Israel — Coligação de Israel.

^d 3 Né. 16:4–5.

^{14a} GEE Terra da Promissão.

^{15a} 3 Né. 16:10–14.

^{16a} Mórm. 5:24; D&C 19:27.

^b Miq. 5:8–9;

3 Né. 16:14–15; 21:12.

^{18a} Miq. 4:12.

^{19a} Miq. 4:13.

^{20a} 3 Né. 29:4.

^{21a} 3 Né. 16:8–15.

^{22a} Gén. 49:22–26; D&C 57:2–3.

^b Isa. 2:2–5;

3 Né. 21:23–24;

Ét. 13:1–12;

D&C 84:2–4.

GEE Nova Jerusalém.

^c Isa. 59:20–21;

Mal. 3:1;

3 Né. 24:1.

^{23a} Deut. 18:15–19;

At. 3:22–23;

1 Né. 22:20–21.

^{24a} At. 3:24–26;

1 Né. 10:5;

Jacó 7:11.

profetas; e vós sois da casa de Israel; e vós sois do “convênio que o Pai fez com vossos antepassados, dizendo a Abraão: E ^bem tua semente serão benditas todas as famílias da Terra.

26 O Pai ressuscitou-me para vir primeiramente a vós e enviou-me para abençoar-vos, “desviando cada um de vós de vossas iniquidades; e isto porque sois os filhos do convênio —

27 E depois que tiverdes sido abençoados, então o Pai cumprirá o convênio que fez com Abraão, dizendo: “Em tua semente serão benditas todas as famílias da Terra — com o derramamento do Espírito Santo sobre os gentios, por meu intermédio, bênção essa que fará com que os ^bgentios se tornem mais fortes que todos, a ponto de dispersarem o meu povo, ó casa de Israel.

28 E eles serão como um “açoite para o povo desta terra. Não obstante, quando tiverem recebido a plenitude do meu evangelho, se então endurecerem o coração contra mim, farei com que suas iniquidades lhes caiam sobre a própria cabeça, diz o Pai.

29 E “lembra-me-ei do convênio que fiz com meu povo; e com eles fiz o convênio de que os ^breuniria

em meu próprio e devido tempo, que novamente lhes daria a ‘terra de seus pais como herança, a qual é a terra de ^dJerusalém, terra que lhes foi prometida para sempre, diz o Pai.

30 E eis que chegará o dia em que a plenitude do meu evangelho lhes será pregada.

31 E “crerão em mim, que eu sou Jesus Cristo, o Filho de Deus; e orarão ao Pai em meu nome.

32 Então suas “sentinelas alçarão a voz e juntamente cantarão; porque verão olho a olho.

33 Então o Pai os reunirá novamente e dar-lhes-á Jerusalém como terra de sua herança.

34 Então, rejubilar-se-ão — “Cantai juntamente, lugares desolados de Jerusalém; porque o Pai consolou o seu povo, remiu a Jerusalém!

35 O Pai desnudou seu santo braço perante os olhos de todas as nações; e todos os confins da Terra verão a salvação do Pai; e o Pai e eu somos um.

36 E então acontecerá o que está escrito: “Desperta, desperta outra vez, veste-te da tua fortaleza, ó Sião; veste-te dos teus vestidos formosos, ó Jerusalém, cidade santa; porque nunca mais entrará em ti nem incircunciso nem imundo!

37 Sacode-te do pó; levanta-te e

^{25a} GEE Convênio Abraâmico.

^b Gén. 12:1–3; 22:18.

^{26a} Prov. 16:6.

^{27a} Gál. 3:8;

2 Né. 29:14;

Abr. 2:9.

^b 3 Né. 16:6–7.

^{28a} 3 Né. 16:8–9.

^{29a} Isa. 44:21;

3 Né. 16:11–12.

^b GEE Israel — Coligação de Israel.

^c Amós 9:14–15.

^d GEE Jerusalém.

^{31a} 3 Né. 5:21–26; 21:26–29.

^{32a} Isa. 52:8;

3 Né. 16:18–20.

GEE Atalaia, Sentinel, Vigiar.

^{34a} Isa. 52:9.

^{36a} Isa. 52:1–3;

D&C 113:7–10.

GEE Sião.

assenta-te, ó Jerusalém: solta-te das ligaduras de teu pescoço, ó cativa filha de Sião.

38 Pois assim diz o Senhor: Por nada vos vendestes e sem dinheiro sereis resgatados.

39 Em verdade, em verdade vos digo que meu povo conhecerá meu nome; sim, naquele dia saberão que eu sou o que fala.

40 E então eles dirão: “Quão belos são sobre os montes os pés do que anuncia boas novas, que ^bproclama a paz, que anuncia o bem, que proclama a salvação; que diz a Sião: O teu Deus reina!

41 E então um grito soará: “Retirai-vos, retirai-vos, saí daí, não toqueis em coisa ^bimunda; saí do meio dela; ^cpurificai-vos, os que levais os vasos do Senhor!

42 Porque “não saireis apressadamente nem vos ireis fugindo; pois o Senhor irá diante de vós e o Deus de Israel será a vossa retaguarda.

43 Eis que o meu servo operará com prudência; será exaltado e louvado e posto nas alturas.

44 Como pasmaram muitos à vista de ti — seu parecer estava tão desfigurado, mais do que qualquer homem; e sua figura, mais do que os filhos dos homens —

45 Assim ^aborrifará muitas nações; os reis fecharão a boca por causa dele, porque aquilo que não

lhes foi anunciado, verão; e aquilo que não ouviram, considerarão.

46 Em verdade, em verdade vos digo que todas essas coisas seguramente hão de acontecer, assim como o Pai me ordenou. Então este convênio que o Pai fez com seu povo será cumprido; e então “Jerusalém será novamente habitada por meu povo e será a terra de sua herança.

CAPÍTULO 21

Israel será reunida quando o Livro de Mórmon aparecer — Os gentios serão estabelecidos na América como um povo livre — Eles serão salvos se crerem e obedecerem; caso contrário, serão afastados e destruídos — Israel construirá a Nova Jerusalém e as tribos perdidas retornarão. Aproximadamente 34 d.C.

Em verdade vos digo que vos dou um sinal, a fim de que saibais a “hora em que estas coisas estarão prestes a suceder — quando, de sua longa dispersão, reunirei meu povo, ó casa de Israel, e estabelecerei novamente no meio deles minha Sião.

2 E eis que isto é o que vos darei por sinal — pois em verdade vos digo que quando estas coisas que vos declaro e que declararei daqui por diante, por mim mesmo e pelo poder do Espírito Santo que vos será dado pelo Pai, forem levadas

40a Isa. 52:7;

Naum 1:15;

Mos. 15:13–18;

D&C 128:19.

b Mc. 13:10;

1 Né. 13:37.

41a Isa. 52:11–15.

^b GEE Limpo e Imundo.

^c D&C 133:5.

42a 3 Né. 21:29.

45a Isa. 52:15.

46a Ét. 13:5, 11.

21 1a GEE Últimos Dias.

ao conhecimento dos gentios para que tenham conhecimento deste povo, que é um remanescente da casa de Jacó, e deste meu povo, que será disperso por eles;

3 Em verdade, em verdade vos digo que quando “estas coisas chegarem ao seu conhecimento, pelo Pai, e vierem do Pai para vós, por intermédio deles;

4 Pois é sabedoria do Pai que eles se estabeleçam nesta terra como um “povo livre, pelo poder do Pai, para que estas coisas cheguem por meio deles a um remanescente de vossa posteridade, a fim de que se cumpra o ^bconvênio que o Pai fez com seu povo, ó casa de Israel;

5 Portanto, quando estas obras e as obras que se irão realizar de agora em diante entre vós forem transmitidas “pelos gentios a vossa ^bsemente, a qual degenerará na incredulidade, por causa da iniquidade;

6 Pois assim convém ao Pai que isso seja transmitido pelos “gentios, a fim de que ele mostre seu poder aos gentios, para que os gentios, caso não endureçam o coração, arrependam-se e venham a mim e sejam batizados em meu nome e conheçam os verdadeiros pontos de minha doutrina, a fim

de que sejam ^bcontados com meu povo, ó casa de Israel;

7 E quando estas coisas acontecerem e tua “semente começar a conhecer estas coisas, será um sinal para eles, a fim de que saibam que a obra do Pai já começou, para que se cumpra o convênio feito com o povo que é da casa de Israel.

8 E quando esse dia chegar, acontecerá que reis fecharão a boca, pois verão o que não lhes fora contado e considerarão o que não tinham ouvido.

9 Porque naquele dia, por amor a mim, fará o Pai uma “obra que será grande e maravilhosa no meio deles; e haverá entre eles quem nela não creia, embora um homem lha declare.

10 Mas eis que a vida do meu servo estará em minha mão; portanto, não lhe farão mal, ainda que seja “desfigurado por causa deles. Não obstante, curá-lo-ei, pois mostrar-lhes-ei que ^bminha sabedoria é maior que a astúcia do diabo.

11 Portanto, acontecerá que todo aquele que não crer em minhas palavras — eu que sou Jesus Cristo — as quais o Pai fará com que “ele leve aos gentios e dar-lhe-á poder para levá-las aos

^{3a} Ét. 4:17;
JS—H 1:34–36.

^{4a} 1 Né. 13:17–19;
D&C 101:77–80.

^b Mórm. 5:20.
GEE Convênio
Abraâmico.

^{5a} 3 Né. 26:8.
^b 2 Né. 30:4–5;

Mórm. 5:15;
D&C 3:18–19.

^{6a} 1 Né. 10:14;
Jacó 5:54;

3 Né. 16:4–7.
^b Gál. 3:7, 29;

3 Né. 16:13;
Abr. 2:9–11.

^{7a} 3 Né. 5:21–26.

^{9a} Isa. 29:14;
At. 13:41;
1 Né. 22:8.
GEE Restauração do
Evangelho.

^{10a} D&C 135:1–3.
^b D&C 10:43.
^{11a} 2 Né. 3:6–15;
Mórm. 8:16, 25.

gentios (o que será feito segundo o que disse Moisés), será ^bafastado do seio de meu povo, que é do convênio.

12 E meu povo, que é um remanescente de Jacó, estará entre os gentios, sim, no meio deles, como um leão entre os animais da floresta, como um filho de “leão” entre os rebanhos de ovelhas que, se passa no meio, ^bpisa-as e despedaça-as e ninguém as pode livrar.

13 Sua mão será levantada contra os seus adversários e todos os seus inimigos serão mortos.

14 Sim, ai dos gentios, caso não se “arrependam; porque acontecerá naquele dia, diz o Pai, que eu tirarei teus cavalos do meio de ti e destruirei teus carros;

15 E arrasarei as cidades de tua terra e derrubarei todas as tuas fortalezas;

16 E exterminarei de tua terra as feitiçarias e não terás mais adivinhos;

17 Tuas “imagens gravadas eu também extirparei; e tuas estátuas tirarei do meio de ti e não mais adorarás a obra de tuas mãos;

18 E arrancarei os teus bosques do meio de ti; e assim destruirei as tuas cidades.

19 E acontecerá que todas as “mentiras e embustes e invejas e discórdias e artimanhas

sacerdotais e libertinagens terminarão.

20 Porque acontecerá, diz o Pai, que nesse dia todo aquele que não se arrepender e não vier ao meu Filho Amado, eu o tirarei do meio de meu povo, ó casa de Israel!

21 E executarei minha vingança e exercerei meu furor sobre eles, assim como sobre os pagãos, de um modo como nunca ouviram.

22 Mas caso se arrependam e deem ouvidos às minhas palavras, e não endureçam o seu coração, entre eles “estabelecerei a minha igreja, e eles farão parte do convênio e serão ^bcontados com este, o remanescente de Jacó, a quem dei esta terra como herança.

23 E ajudarão meu povo, o remanescente de Jacó, e também quantos vierem da casa de Israel, a construir uma cidade que será chamada “Nova Jerusalém.

24 E então ajudarão meu povo, que está disperso por toda a face da terra, a coligar-se na Nova Jerusalém.

25 E então o “poder dos céus descerá no meio deles; e ^beu também estarei no meio.

26 E nesse dia começará a obra do Pai, quando este evangelho for pregado aos remanescentes deste povo. Em verdade vos digo que nesse dia a obra do Pai “começará

^{11b} D&C 1:14.

^{12a} Miq. 5:8–15;
3 Né. 20:16.

^b 3 Né. 16:13–15.

^{14a} 2 Né. 10:18; 33:9.

^{17a} Éx. 20:3–4;
Mos. 13:12–13;

D&C 1:16.

GEE Idolatria.

^{19a} 3 Né. 30:2.

^{22a} GEE Dispensação.

^b 2 Né. 10:18–19;

3 Né. 16:13.

^{23a} 3 Né. 20:22;

Ét. 13:1–12.

GEE Nova Jerusalém.

^{25a} 1 Né. 13:37.

^b Isa. 2:2–4;

3 Né. 24:1.

^{26a} 1 Né. 14:17;

3 Né. 21:6–7.

entre todos os dispersos de meu povo, sim, mesmo nas ^btribos perdidas que o Pai tirou de Jerusalém.

27 Sim, a obra será iniciada entre todos os “dispersos de meu povo; e o Pai preparará o caminho que todos deverão trilhar para virem a mim, a fim de que invoquem o Pai em meu nome.

28 Sim, e então a obra será iniciada e o Pai, em todas as nações, preparará o caminho pelo qual seu povo possa “voltar à terra de sua herança.

29 E sairão de todas as nações; e não sairão “apressados nem fugin-
do, porque eu irei à frente deles,
diz o Pai, e serei sua retaguarda.

CAPÍTULO 22

Nos últimos dias Sião e suas estacas serão estabelecidas e Israel será reunida em misericórdia e ternura — Eles triunfarão — Comparar com Isaías 54. Aproximadamente 34 d.C.

E ENTÃO o que está escrito acontecerá: Canta, ó estéril, tu que não deste à luz; rompe em “canto e exclama, tu que não tiveste dores de parto; porque mais são os filhos da solitária do que os filhos da casada, diz o Senhor.

2 Amplia o lugar da tua tenda, e deixa que eles estendam as cortinas das tuas habitações; não

poupes; alonga as tuas cordas e firma bem as tuas “estacas.

3 Porque transbordarás à mão direita e à esquerda, e a tua posteridade herdará as nações “gentias e fará que sejam habitadas as cidades assoladas.

4 Não temas, porque não serás envergonhada; nem te “envergonhes, porque não serás confundida; porque te esquecerás da vergonha da tua mocidade e não te lembrarás do opróbrio da tua juventude e não te lembrarás mais do opróbrio da tua viuez.

5 Porque o teu criador, teu marido, Senhor dos Exércitos é o seu nome; e teu Redentor, o Santo de Israel — será chamado o Deus de toda a Terra.

6 Porque o Senhor te chamou como uma mulher desamparada e triste de espírito e uma esposa da mocidade, quando foste repudiada, diz o teu Deus.

7 Por um pequeno momento te deixei, mas com grande misericórdia te recolherei.

8 Em pequena ira te escondi a face por um momento, mas com benignidade eterna “compadecer-me-ei de ti, diz o Senhor teu Redentor.

9 Porque “isto será para mim como as ^bágua de Noé; pois como jurei que as águas de Noé

26b GEE Israel — Dez tribos perdidas.

27a 3 Né. 16:4–5.

28a GEE Israel — Coligação de Israel.

29a Isa. 52:12;

3 Né. 20:42.

22 1a GEE Cantar.

2a GEE Estaca.

3a GEE Gentios.

4a 2 Né. 6:7, 13.

8a GEE Misericórdia,

Misericordioso.

9a Isa. 54:9.

^b GEE Dilúvio no Tempo de Noé.

não inundariam mais a Terra, assim jurei que não me irarei contra ti.

10 Porque as “montanhas desaparecerão, e os outeiros serão removidos, mas a minha benignidade não se ^bdesviará de ti nem será removido o convênio da minha paz, diz o Senhor que se compadece de ti.

11 Ó oprimida, arrojada com a tormenta, e desconsolada! Eis que eu assentarei as tuas “pedras com cores formosas, e com safiras assentarei os teus alicerces.

12 E as tuas janelas farei de ágata e as tuas portas, de rubis; e todos os teus termos, de pedras aprazíveis.

13 E “todos os teus filhos serão instruídos pelo Senhor; e a paz de teus filhos será abundante.

14 Em “retidão serás estabelecida; longe estarás da opressão, porque não temerás; e do terror, porque não chegará a ti.

15 Eis que certamente se ajuntarão contra ti, mas não será por mim; quem se ajuntar contra ti, cairá por tua causa.

16 Eis que eu criei o ferreiro que assopra as brasas do fogo e que produz a ferramenta para a sua obra; e criei o assolador para destruir.

17 Nenhuma arma preparada contra ti prosperará; e toda língua que se levantar contra ti, em juízo, tu a condenarás. Esta é a herança

dos servos do Senhor; e a sua retidão vem de mim, diz o Senhor.

CAPÍTULO 23

Jesus aprova as palavras de Isaías — Ele ordena ao povo que examine os profetas — As palavras de Samuel, o lamanita, a respeito da ressurreição, são adicionadas aos registros. Aproximadamente 34 d.C.

E AGORA eis que vos digo que deveis “examinar estas coisas. Sim, ordeno-vos que examineis estas coisas diligentemente, porque grandes são as palavras de ^bIsaías.

2 Porque ele certamente falou sobre todas as coisas relativas a meu povo, que é da casa de Israel; portanto, é preciso que ele fale também aos gentios.

3 E todas as coisas que ele disse foram e “serão cumpridas de acordo com as palavras que ele disse.

4 Portanto, dai ouvidos às minhas palavras; escrevi as coisas que vos disse; e conforme o tempo e a vontade do Pai, chegarão aos gentios.

5 E todo aquele que der ouvidos às minhas palavras e arrepender-se e for batizado, será salvo. Examinai o que disseram os “profetas, porque muitos são os que testificam estas coisas.

6 E então aconteceu que depois de haver pronunciado essas palavras e explicado todas as escrituras que eles haviam recebido,

10a Isa. 40:4.

^b Salm. 94:14;

D&C 35:25.

11a Apoc. 21:18–21.

13a Jer. 31:33–34.

14a GEE Retidão.

23 1a GEE Escrituras.

^b 2 Né. 25:1–5;

Mórm. 8:23.

GEE Isaías.

3a 3 Né. 20:11–12.

5a Lc. 24:25–27.

Jesus disse-lhes: Eis que eu desejaria que escrevêsseis outras es- crituras que não tendes.

7 E aconteceu que ele disse a Néfi: Trazei o registro que vós escrevestes.

8 E quando Néfi lhe levou os registros, tendo-os posto na sua frente, ele olhou-os e disse:

9 Em verdade vos digo que orde- nei a meu servo ^aSamuel, o lama- nita, que testificasse a este povo que no dia em que o Pai glorifi- casse seu nome em mim, ^bmuitos ^csantos se ^dlevantariam dentre os mortos e apareceriam a muitos e ministrariam entre eles. E pergun- tou-lhes: Não foi assim?

10 E seus discípulos responde- ram-lhe, dizendo: Sim, Senhor, Samuel profetizou de acordo com tuas palavras e todas elas se cum- priram.

11 E Jesus disse-lhes: Por que razão não escrevestes que mui- tos santos se levantaram e apa- receram a muitos e ministraram entre eles?

12 E aconteceu que Néfi se lem- brou de que isso não havia sido escrito.

13 E aconteceu que Jesus orde- nou que fosse escrito; por con- sequinte foi escrito, como ele or- denou.

14 E então aconteceu que depois de haver ^aexplicado em uma todas

as escrituras que haviam regis- troado, Jesus ordenou-lhes que ensi- nassem as coisas que ele havia explicado.

CAPÍTULO 24

O mensageiro do Senhor preparará o caminho para a Segunda Vinda — Cristo assentar-se-á em julga- mento — É ordenado a Israel pagar dízi- mos e ofertas — Escreve-se um livro de recordações — Comparar com Ma- laquias 3. Aproximadamente 34 d.C.

E ACONTECEU que ele lhes orde- nou que escrevessem as palavras que o Pai transmitira a Malaquias, as quais ele lhes diria. E aconte- ceu que depois que foram escritas, ele as explicou. E estas foram as palavras que ele lhes disse: Assim disse o Pai a Malaquias: Eis que enviarei o meu ^amensageiro, e ele preparará o caminho diante de mim; e de repente virá ao seu templo o Senhor, a quem vós bus- cais, o mensageiro do convênio em quem vos deleitais; eis que virá, diz o Senhor dos Exércitos.

2 E quem ^bsuportará o dia da sua vinda? E quem subsistirá quando ele aparecer? Porque é como o ^bfogo do ourives e como o sabão do pisoeiro.

3 E assentar-se-á como refinador e purificador de prata; e purifica- rá os ^afilhos de Levi e torná-los-á

^{9a} Hel. 13:2.

^b Hel. 14:25.

^c GEE Santo
(substantivo).

^d Mt. 27:52–53.

GEE Ressurreição.

^{14a} Lc. 24:44–46.

²⁴ ^{1a} D&C 45:9.

^{2a} 3 Né. 25:1.

^b Zac. 13:9;

D&C 128:24.

GEE Segunda Vinda

de Jesus Cristo;

Terra — Purificação da

Terra.

^{3a} Deut. 10:8;

D&C 84:31–34.

puros como ouro e como prata; então ao Senhor ^btrarão ofertas em retidão.

4 E a oferta de Judá e de Jerusalém será suave ao Senhor, como nos dias antigos e como nos primeiros anos.

5 E chegar-me-ei a vós para juízo; e serei uma testemunha veloz contra os feiticeiros e contra os adúlteros; e contra os que juram falsamente e contra os que opri-mem o empregado em seu salário, a viúva e o órfão; e repelem o es-trangeiro e não me temem, diz o Senhor dos Exércitos.

6 Porque eu sou o Senhor, eu não mudo; por isso vós, filhos de Jacó, não sois consumidos.

7 Desde os dias de vossos pais vos “desviastes de minhas orde-naças e não as guardastes; ^btornai-vos para mim e eu tornarei para vós, diz o Senhor dos Exér-citos. Vós, porém, dizeis: Em que havemos de tornar?

8 Roubará o homem a Deus? Todavia vós me roubais e dizeis: Em que te roubamos? Nos “dízimos e nas ^bofertas.

9 Com maldição sois amaldiçoados, porque me roubastes a mim, vós, toda a nação.

10 Trazei todos os “dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa; e provai-me então com isto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não

vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós uma ^bbênção tal, que não haja espaço suficiente para recebê-la.

11 E por vossa causa repreende-rei o devorador, e ele não destrui-rá os frutos da vossa terra; nem a vossa videira derrubará antes do tempo o seu fruto nos campos, diz o Senhor dos Exércitos.

12 E todas as nações vos chama-rão bem-aventurados, porque vós sereis uma terra aprazível, diz o Senhor dos Exércitos.

13 Fortes foram vossas palavras contra mim, diz o Senhor. Con-tudo, dizeis: Que temos falado contra ti?

14 Vós dissestes: Inútil é servir a Deus; e que nos aproveita termos guardado as suas ordenanças e andado de luto diante do Senhor dos Exércitos?

15 E agora, nós chamamos bem-aventurados os soberbos; sim, são enaltecidos os que praticam iniquidades; sim, os que tentam a Deus são libertados.

16 Então os que temiam ao Se-nhor “falavam frequentemente uns com os outros, e o Senhor atentava e ouvia; e um ^blivro de recordações foi escrito diante dele para os que temiam ao Senhor, e lembravam-se de seu nome.

17 E eles serão meus, diz o Senhor dos Exércitos, no dia em que eu “reunir minhas joias; e

3b D&C 13.

5a Tg. 1:27.

7a GEE Apostasia.

b Hel. 13:11; 3 Né. 10:6;
Morô. 9:22.

8a GEE Dízimos.

b GEE Oferta.

10a D&C 64:23; 119.

b GEE Abençoado,
Abençoar, Bênção.

16a Morô. 6:5.

b D&C 85:9; Mois. 6:5.

GEE Livro de
Recordações.

17a D&C 101:3.

poupá-los-ei, assim como um homem poupa o filho que o serve.

18 Então retornareis e “discernireis o justo do ímpio; o que serve a Deus do que não o serve.

CAPÍTULO 25

Na Segunda Vinda os soberbos e os iníquos serão queimados como restolho — Elias, o profeta, retornará antes do grande e terrível dia — Comparar com Malaquias 4. Aproximadamente 34 d.C.

Pois eis que vem o dia que “arderá como um forno; e todos os ^bsoberbos, sim, e todos os que cometem iniquidade serão como palha; e o dia que está para vir os abrasará, diz o Senhor dos Exércitos, de modo que não lhes deixará nem raiz nem ramo.

2 Mas para vós que temeis o meu nome, o “Filho da Retidão se levantará com poder de cura nas suas asas; e vós saireis e ^bcresceréis como os ^cbezerros no cevadouro.

3 E “pisareis os ímpios, porque se farão cinza debaixo das plantas de vossos pés no dia em que eu fizer isso, diz o Senhor dos Exércitos.

4 Lembrai-vos da lei de Moisés,

meu servo, a qual eu lhe dei em “Horebe, para toda a Israel, com os estatutos e os juízos.

5 Eis que eu vos enviarei “Elias, o profeta, antes que venha o ^bdia grande e terrível do Senhor;

6 E ele “voltará o coração dos pais aos filhos e o coração dos filhos a seus pais, para que eu não venha e fira a Terra com maldição.

CAPÍTULO 26

Jesus expõe todas as coisas, do princípio ao fim — Bebês e crianças dizem coisas maravilhosas, que não podem ser escritas — As pessoas da Igreja de Cristo têm todas as coisas em comum. Aproximadamente 34 d.C.

E ENTÃO aconteceu que depois de haver declarado estas coisas, Jesus explicou-as à multidão; e explicou-lhes todas as coisas, tanto as grandes como as pequenas.

2 E ele disse: “Estas escrituras, que não tínheis convosco, ordenou o Pai que eu vo-las desse; porque em sua sabedoria determinou que elas fossem dadas a gerações futuras.

3 E explicou-lhes todas as coisas, do princípio até o tempo em que ele viria em sua “glória — sim,

18a GEE Discernimento, Dom de.	GEE Orgulho.
25 1a Isa. 24:6;	2a Ét. 9:22.
1 Né. 22:15;	b D&C 45:58.
3 Né. 24:2;	c Amós 6:4;
D&C 29:9; 64:23–24;	1 Né. 22:24.
133:64;	3a 3 Né. 21:12.
JS—H 1:37.	4a Éx. 3:1–6.
GEE Terra —	5a 2 Re. 2:1–2;
Purificação da Terra.	D&C 2:1; 110:13–16;
b 2 Né. 20:33.	128:17–18.

GEE Elias, o Profeta;
2a Ét. 9:22.
b D&C 45:58.
c Amós 6:4;
1 Né. 22:24.
3a 3 Né. 21:12.
4a Éx. 3:1–6.
5a 2 Re. 2:1–2;
D&C 2:1; 110:13–16;
128:17–18.

Salvação para os Mortos;
Selamento, Selar.
b GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
6a D&C 2:2.
26 2a IE Mal. 3–4, citado em 3 Né. 24–25.
3a GEE Jesus Cristo — Glória de Jesus Cristo.

todas as coisas que deveriam acontecer sobre a face da Terra, até que os ^belementos se derretessem com intenso calor e a Terra se ^cenrolasse como um pergaminho e os céus e a Terra passassem;

4 E até o “grande e último dia, quando todos os povos e todas as tribos e todas as nações e línguas se ^bapresentarem perante Deus para serem julgados por suas obras, sejam elas boas ou más;

5 Se forem boas, para a “ressurreição da vida eterna; e se forem más, para a ressurreição da condenação; ficando, paralelamente, uns de um lado e outros de outro, segundo a misericórdia e a ^bjustiça e a santidade que está em Cristo, o qual existia ^cantes do princípio do mundo.

6 E agora, nem a “centésima parte das coisas que Jesus verdadeiramente ensinou ao povo podem ser escritas neste livro.

7 Mas eis que as “placas de Néfi contêm a maior parte das coisas que ele ensinou ao povo.

8 E escrevi estas coisas, que são a menor parte do que ele ensinou ao povo; e escrevi-as com a intenção de que sejam novamente trazidas “dos gentios para este

povo, de acordo com as palavras que Jesus disse.

9 E quando tiverem recebido isto, que convém que recebam primeiro para pôr à prova sua fé, e se acontecer que creiam nestas coisas, então as “coisas maiores lhes serão manifestadas.

10 E se não acreditarem nestas coisas, então as coisas maiores lhes serão ^aocultas, para sua condenação.

11 Eis que eu estava prestes a escrever tudo o que foi gravado nas placas de Néfi, mas o Senhor me proibiu, dizendo: “Experimentarei a fé do meu povo.

12 Portanto, eu, Mórmon, escrevo as coisas que foram ordenadas pelo Senhor. E agora eu, Mórmon, termino meus dizeres e continuo a escrever as coisas que me foram ordenadas.

13 Portanto, quisera que entendesseis que o Senhor verdadeiramente ensinou o povo, pelo espaço de três dias; e, após isso, “manifestou-se a eles repetidas vezes e partiu muitas vezes o ^bpão e abençoou-o e deu-o a eles.

14 E aconteceu que ele ensinou e abençou as “criancinhas da multidão, sobre as quais foi falado; e ^bsoltou-lhes a língua; e disseram

^{3b} Amós 9:13;

2 Ped. 3:10, 12;

Mór. 9:2.

GEE Mundo — Fim do mundo;

Terra — Purificação da Terra.

^c Mór. 5:23.

4a Hel. 12:25;

3 Né. 28:31.

^b Mos. 16:10-11.

GEE Juízo Final.

^{5a} Dan. 12:2; Jo. 5:29.

^b GEE Justiça.

^c Ét. 3:14.

GEE Jesus Cristo — Existência pré-mortal de Cristo.

^{6a} Jo. 21:25; 3 Né. 5:8.

^{7a} GEE Placas.

^{8a} 3 Né. 21:5-6.

^{9a} Ét. 4:4-10.

^{10a} Al. 12:9-11.

^{11a} Ét. 12:6.

^{13a} Jo. 21:14.

^b 3 Né. 20:3-9.

GEE Sacramento.

^{14a} 3 Né. 17:11-12.

^b Al. 32:23;

3 Né. 26:16.

grandes e maravilhosas coisas a seus pais, maiores até do que as que ele revelara ao povo; e soltou-lhes a língua a fim de que pudessem expressar-se.

15 E aconteceu que depois de haver ascendido ao céu — a segunda vez que se havia mostrado a eles e voltado ao Pai, depois de haver “curado todos os seus doentes e seus coxos e aberto os olhos dos cegos e os ouvidos dos surdos; e feito toda sorte de curas no meio deles e levantado um homem dentre os mortos e ter demonstrado seu poder a eles e ascendido ao Pai —

16 Eis que, na manhã seguinte, aconteceu que a multidão se reuniu e o povo viu e ouviu essas crianças; sim, até “crianças de colo abriram a boca e proferiram coisas maravilhosas; e as palavras por elas proferidas a ninguém foi permitido escrever.

17 E aconteceu que os “discípulos que Jesus escolhera começaram, daí em diante, a ^bbatizar e a ensinar todos os que a eles se chegavam; e todos os que foram batizados em nome de Jesus ficaram cheios do Espírito Santo.

18 E muitos deles viram e ouviram coisas inexprimíveis que “não é lícito escrever.

19 E ensinaram e ministraram

entre si; e tinham “todas as coisas em ^bcomum entre eles e todos procediam justamente uns com os outros.

20 E aconteceu que faziam todas as coisas como Jesus lhes ordenara.

21 E os que eram batizados em nome de Jesus, eram chamados a “igreja de Cristo.

CAPÍTULO 27

Jesus ordena que a Igreja seja chamada por Seu nome — Sua missão e o sacrifício expiatório constituem o Seu evangelho — Os homens recebem ordem de se arrependerem e de serem batizados, para que o Espírito Santo os santifique — Eles devem ser como Jesus é. Aproximadamente 34–35 d.C.

E ACONTECEU que quando os discípulos de Jesus estavam viajando e pregando as coisas que haviam ouvido e visto e estavam batizando em nome de Jesus, aconteceu que os discípulos se reuniram, “unidos em fervorosa oração e ^bjejum.

2 E Jesus novamente “apareceu a eles, porque oravam ao Pai em seu nome; e Jesus pôs-se no meio deles, dizendo-lhes: Que desejas que eu vos dê?

3 E eles responderam-lhe:

15a 3 Né. 17:9.

GEE Curar, Curas;
Milagre.

16a Mt. 11:25.

17a 3 Né. 19:4–13.

^b 4 Né. 1:1.

18a 3 Né. 26:11.

19a 4 Né. 1:3.

^b GEE Consagrar, Lei da
Consagração.

21a Mos. 18:17.

GEE Igreja de Jesus
Cristo.

27 1a D&C 29:6.

^b Al. 6:6.

GEE Jejuar, Jejum.

2a 3 Né. 26:13.

GEE Jesus Cristo —
Aparições de Cristo
após sua morte.

Senhor, desejamos que nos digas o nome que devemos dar a esta igreja, porque há controvérsias entre o povo a respeito deste assunto.

4 E o Senhor disse-lhes: Em verdade, em verdade vos digo: Por que é que o povo murmura e discute sobre este assunto?

5 Não leram as escrituras, que dizem que deveis tomar sobre vós o "nome de Cristo, que é o meu nome? Porque por esse nome se-reis chamados no último dia.

6 E todo aquele que tomar sobre si o meu nome e "perseverar até o fim, será salvo no último dia.

7 Portanto, tudo quanto fizerdes, vós o fareis em meu nome; por conseguinte chamareis a igreja pelo meu nome; e invocareis o Pai em meu nome, a fim de que ele abençoe a igreja por minha causa.

8 E como será a "minha ^bigreja, se não tiver o meu nome? Porque se uma igreja for chamada pelo nome de Moisés, então será a igreja de Moisés; ou se for chamada pelo nome de um homem, então será a igreja de um homem; mas se for chamada pelo meu nome, então será a minha igreja, desde que estejam edificados sobre o meu evangelho.

9 Em verdade vos digo que estais edificados sobre o meu evangelho;

portanto, tudo o que invocardes, invocaí em meu nome; portanto, quando invocardes o Pai em favor da igreja, se o fizerdes em meu nome, o Pai vos ouvirá;

10 E se acontecer de a igreja estar edificada sobre o meu evangelho, então o Pai manifestará nela as suas próprias obras.

11 Todavia, se não estiver edificada sobre o meu evangelho, mas edificada sobre as obras dos homens ou sobre as obras do diabo, em verdade vos digo que terão alegria em suas obras por um tempo, porque logo chegará o fim; e eles serão "cortados e lançados no fogo, de onde não há retorno.

12 Porque suas obras os "seguem, pois por causa de suas obras é que são cortados; portanto, lembrai-vos das coisas que vos disse.

13 Eis que vos dei o meu "evangelho e este é o evangelho que vos dei — que vim ao mundo para fazer a ^bvontade de meu Pai, porque meu Pai me enviou.

14 E meu Pai enviou-me para que eu fosse "levantado na cruz; e depois que eu fosse levantado na cruz, pudesse ^batrair a mim todos os homens, a fim de que, assim como fui levantado pelos homens, assim sejam os homens levantados pelo Pai, para comparecerem perante mim a fim de

5a GEE Jesus Cristo —

Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.

6a 3 Né. 15:9.

8a D&C 115:4.

^b GEE Jesus

Cristo — Cabeça da Igreja.

11a Al. 5:52.

12a Apoc. 14:13;

D&C 59:2.

13a D&C 76:40-42.

GEE Evangelho.

^b Jo. 6:38-39.

14a 1 Né. 11:32-33;

Mois. 7:55.

^b Jo. 6:44; 2 Né. 9:5;

D&C 27:18.

serem ^a julgados por suas obras, sejam elas boas ou más —

15 E por esta razão fui ^a levantado; portanto, de acordo com o poder do Pai, atrairei todos os homens a mim para que sejam julgados segundo suas obras.

16 E acontecerá que aquele que se ^a arrepender e for ^b batizado em meu nome, será satisfeito; e se ^c perseverar até o fim, eis que eu o terei por inocente perante meu Pai no dia em que eu me levantar para julgar o mundo.

17 E aquele que não perseverar até o fim será cortado e lançado no fogo, de onde não mais voltará, em virtude da ^a justiça do Pai.

18 E esta é a palavra que ele deu aos filhos dos homens. E por esta razão ele cumpre as palavras que proferiu; e não mente, mas cumpre todas as suas palavras.

19 E ^anada que seja imundo pode entrar em seu reino; portanto, nada entra em seu ^bdescanso, a não ser aqueles que tenham ^clavado suas vestes em meu sangue, por causa de sua fé e do arrependimento de todos os seus pecados e de sua fidelidade até o fim.

20 Ora, este é o mandamento: ^aArrependei-vos todos vós, confins da Terra; vinde a mim e sede

^bbatizados em meu nome, a fim de que sejais ^asantificados, recebendo o Espírito Santo, para comparecerdes ^dsem mancha perante mim no último dia.

21 Em verdade, em verdade vos digo que este é o meu evangelho; e sabeis o que deveis fazer em minha igreja; pois as obras que me vistes fazer, essas também fareis; porque aquilo que me vistes fazer, isso fareis;

22 Portanto, se fizerdes essas coisas, bem-aventurados sois, porque sereis levantados no último dia.

23 Escrevi as coisas que vistes e ouvistes, salvo as que são ^aproibidas.

24 Escrevi as obras futuras desse povo, assim como foi escrito sobre as que se passaram.

25 Pois eis que pelos livros que foram escritos e pelos que serão escritos este povo será ^ajulgado, pois é por eles que suas ^bobras se tornarão conhecidas dos homens.

26 E eis que todas as coisas são ^aescritas pelo Pai; portanto, o mundo será julgado segundo o que estiver escrito nos livros.

27 E sabei vós que ^asereis os juízes deste povo, de acordo com o julgamento que vos darei, que será justo. Portanto, que ^btipo de

14^c GEE Jesus Cristo — Juiz.

15^a GEE Exiação, Expiar.

16^a GEE Arrepender-se, Arrependimento.

^b GEE Batismo, Batizar.

^c 1 Né. 13:37.

GEE Perseverar.

17^a GEE Justiça.

19^a Al. 11:37.

^b D&C 84:24.

GEE Descansar,

Descanso.

^c Apoc. 1:5; 7:14;

Al. 5:21, 27; 13:11-13.

20^a Ét. 4:18.

^b GEE Batismo, Batizar —

Essencial.

^c GEE Santificação.

^d D&C 4:2.

23^a 3 Né. 26:16.

25^a 2 Né. 33:10-15;

Pal. Mórm. 1:11.

^b 1 Né. 15:32-33.

26^a 3 Né. 24:16.

GEE Livro da Vida.

27^a 1 Né. 12:9-10;

Mórm. 3:19.

^b GEE Jesus Cristo —

Exemplo de Jesus Cristo.

homens devereis ser? Em verdade vos digo que devereis ser ‘como eu sou.

28 E agora “vou para o Pai. E em verdade vos digo que qualquer coisa que pedirdes ao Pai, em meu nome, ser-vos-á dada.

29 Portanto, “pedi e recebereis; batei e ser-vos-á aberto; porque aquele que pede, recebe; e ao que bate, ser-lhe-á aberto.

30 E agora, eis que minha alegria é grande, até a plenitude, por causa de vós e também desta geração; sim, e até o Pai se alegra e também todos os santos anjos, por causa de vós e desta geração; porque “nenhum deles está perdido.

31 Eis que eu quisera que comprehendêsseis, porque me refiro aos “desta geração que estão ‘agora vivos; e nenhum deles está perdido; e neles minha ‘alegria é completa.

32 Mas eis que eu me entristeço por causa da “quarta geração a partir desta, porque serão levados ao cativeiro por aquele que foi o filho de perdição; porque me venderão por prata e por ouro e por tudo aquilo que a ‘traça corrói e os ladrões podem minar e roubar. E nesse dia visitá-los-ei, fazendo com que suas obras lhes caiam sobre a cabeça.

33 E aconteceu que depois de haver proferido estas palavras, Jesus

disse aos discípulos: Entraí pela “porta estreita, porque estreita é a porta e apertado é o caminho que leva à vida e poucos são os que o encontram; mas larga é a porta e espaçoso é o caminho que leva à morte e muitos são os que por ali passam, até que chegue a noite, na qual ninguém pode trabalhar.

CAPÍTULO 28

Nove dos doze discípulos desejam e recebem a promessa de uma herança no reino de Cristo, quando morrerem — Os Três Nefitas desejam e recebem poder sobre a morte, para permanecerem na Terra até que Jesus retorne — Eles são transladados, veem coisas que não é permitido declarar e estão agora ministrando entre os homens. Aproximadamente 34–35 d.C.

E ACONTECEU que depois de haver proferido estas palavras, Jesus falou a seus discípulos, um a um, dizendo-lhes: O que desejais de mim depois que eu for para o Pai?

2 E com exceção de três, todos os outros responderam, dizendo: Desejamos que depois de havermos vivido até a idade do homem, que o ministério para o qual nos chamaste tenha um fim, para que possamos ir logo para junto de ti em teu reino.

27c Mt. 5:48;
3 Né. 12:48.

28a Jo. 20:17.

29a Mt. 7:7;
3 Né. 14:7.

30a Jo. 17:12.

31a 3 Né. 28:23.
b 3 Né. 9:11–13; 10:12.

c GEE Alegria.

32a 2 Né. 26:9–10;
Al. 45:10, 12.

b Mt. 6:19–21;

3 Né. 13:19–21.
33a Mt. 7:13–14;

3 Né. 14:13–14;

D&C 22.

3 E disse-lhes ele: Bem-aventurados sois por haverdes desejado isto de mim; portanto, quando atingirdes a idade de setenta e dois anos, vireis a mim em meu reino; e comigo achareis “descanso.

4 E depois de lhes haver falado, voltou-se para os três e disse-lhes: Que desejais que eu vos conceda depois que for para o Pai?

5 E o coração deles entristeceu-se, porque não se atreviam a dizer o que desejavam.

6 E disse-lhes ele: Eis que “conheço vossos pensamentos e desejastes aquilo que ^bJoão, meu amado, que me acompanhou em meu ministério antes que eu fosse levantado pelos judeus, desejou de mim.

7 Portanto, mais bem-aventurados sois, porque “nunca provareis a ^bmorte; mas vivereis para ver todas as obras do Pai entre os filhos dos homens, até que todas as coisas sejam cumpridas de acordo com a vontade do Pai, quando virei em minha glória com os ‘poderes do céu.

8 E vós nunca padecereis as penas da morte; mas quando eu vier em minha glória, sereis transformados num abrir e fechar de olhos, da “mortalidade para a ^bimortalidade; e então

sereis abençoados no reino de meu Pai.

9 E também não padecereis dores enquanto permanecerdes na carne; nem tristezas, a não ser pelos pecados do mundo; e tudo isso farei em virtude do que me haveis pedido, porque desejastes “conduzir a mim a alma dos homens, enquanto o mundo existir.

10 E por essa razão tereis “alegria completa e sentar-vos-eis no reino de meu Pai; sim, vossa alegria será completa, assim como completa foi a alegria que me deu o Pai; e sereis como eu sou e eu sou como o Pai; e o Pai e eu somos ^bum.

11 E o “Espírito Santo dá testemunho do Pai e de mim; e o Pai dá o Espírito Santo aos filhos dos homens, por minha causa.

12 E aconteceu que depois de haver pronunciado essas palavras, Jesus tocou cada um deles com o dedo, excetuando-se os três que deveriam permanecer, e partiu.

13 E eis que os céus se abriram; e eles foram “arrebatados ao céu e viram e ouviram coisas inexplicáveis.

14 E foi-lhes “proibido que as externassem; tampouco lhes foi dado poder para relatarem as coisas que viram e ouviram.

15 E se estavam no corpo ou

²⁸ 3a GEE Descansar,
Descanso.

^{6a} Amós 4:13;
Al. 18:32.

^b Jo. 21:21–23;
D&C 7:1–4.

^{7a} 4 Né. 1:14;
Mórm. 8:10–11;
Ét. 12:17.

^b GEE Seres
Transladados.

^c 3 Né. 20:22.
^{8a} 3 Né. 28:36–40.

GEE Mortal,
Mortalidade.

^b GEE Imortal,
Imortalidade.
^{9a} Filip. 1:23–24;

D&C 7:5–6.

^{10a} D&C 84:36–38.

^b Jo. 17:20–23.

^{11a} 2 Né. 31:17–21;

3 Né. 11:32.

^{13a} 2 Cor. 12:2–4.

^{14a} D&C 76:114–116.

fora do corpo, não puderam dizer; porque lhes pareceu terem sido “transfigurados, como se tivessem sido mudados deste corpo de carne para um estado imortal, de modo que podiam contemplar as coisas de Deus.

16 Mas aconteceu que novamente ministraram na face da Terra; no entanto não revelaram as coisas que tinham visto e ouvido, por causa da ordem que lhes fora dada no céu.

17 E agora, se eram mortais ou imortais a partir do dia da sua transfiguração, eu não sei.

18 Só sei, segundo o registro que foi feito — que eles saíram pela face da terra e ministraram entre o povo todo, levando para a igreja todos os que acreditavam em suas pregações e batizando-os; e todos os que foram batizados receberam o Espírito Santo.

19 E eram atirados em prisões por aqueles que não pertenciam à igreja. E as “prisões não os podiam reter, pois partiam-se ao meio.

20 E eram enterrados, mas feriam a terra com a palavra de Deus, de modo que, pelo seu “poder, eram libertados das profundezas da terra; e, portanto, não era possível fazer covas suficientemente fundas para retê-los.

21 E três vezes foram atirados numa “fornalha, sem nada sofrerem.

22 E duas vezes foram atirados numa “cova de animais selvagens; e eis que brincaram com as feras como uma criança brinca com um carneirinho que ainda mama; e não se feriram.

23 E aconteceu que, assim, andaram pelo meio de todo o povo de Néfi e pregaram o “evangelho de Cristo a todas as pessoas de toda a face daquela terra; e elas foram convertidas ao Senhor e uniram-se à Igreja de Cristo; e assim foi abençoado o povo ^bdessa geração, segundo a palavra de Jesus.

24 E agora eu, Mórmon, deixo de falar sobre estas coisas por enquanto.

25 Eis que eu estava prestes a escrever os “nomes daqueles que nunca iriam provar a morte, mas o Senhor me proibiu; portanto, não os escrevo, porque estão escondidos do mundo.

26 Mas eis que eu os vi e recebi seu ministério.

27 E eis que eles estarão entre os gentios e os gentios não os conhacerão.

28 Estarão também entre os judeus e os judeus não os conhacerão.

29 E acontecerá que quando o Senhor considerar conveniente, em sua sabedoria, eles ministrão entre todas as “tribos dispersas de Israel e entre todas as nações, tribos, línguas e povos; e dentre

15a Mois. 1:11.

GEE Transfiguração.

19a At. 16:26; Al. 14:26–28.

20a Mórm. 8:24.

21a Dan. 3:22–27;

4 Né. 1:32.

22a Dan. 6:16–23;

4 Né. 1:33.

23a GEE Evangelho.

b 3 Né. 27:30–31.

25a 3 Né. 19:4.

29a GEE Israel — Dez tribos perdidas;
Israel — Dispersão de Israel.

eles levarão muitas almas a Jesus, a fim de que o desejo deles seja satisfeito; e também em virtude do poder convincente de Deus, que está neles.

30 E são como os “anjos de Deus e, se orarem ao Pai em nome de Jesus, poderão mostrar-se a qualquer homem que lhes pareça conveniente.

31 Portanto, grandes e maravilhosas obras serão realizadas por eles antes do “grande dia em que todos terão que comparecer perante o tribunal de Cristo.

32 Sim, até mesmo entre os gentios será realizada por eles uma “grande e maravilhosa obra, antes do dia do juízo.

33 E se tivesseis todas as escrituras que relatam as maravilhosas obras de Cristo, saberíeis, segundo as palavras de Cristo, que estas coisas certamente acontecerão.

34 E ai daqueles que “não derem ouvidos às palavras de Jesus nem ^baos que ele escolheu e enviou-lhes; porque aqueles que não recebem as palavras de Jesus nem as palavras dos que ele enviou, não o recebem; e, portanto, ele não os receberá no último dia.

35 E melhor teria sido para eles que não tivessem nascido. Pois supondes poder livrar-vos da justiça de um Deus ofendido, o qual foi “esmagado sob os pés dos homens para que assim viesse a salvação?

36 E agora eis que, a respeito do que disse concernente àqueles que o Senhor escolheu, sim, os três que foram arrebatados aos céus, que eu não sabia se tinham sido purificados da mortalidade para a imortalidade —

37 Mas eis que depois de haver escrito, inquiri isso do Senhor e ele afirmou-me que foi necessário que no corpo deles se operasse uma mudança, sem a qual seria necessário que provassem a morte;

38 Portanto, para que não provassem a morte, houve uma “transformação no corpo deles, a fim de que não sofressem dores nem penas, a não ser pelos pecados do mundo.

39 Ora, essa transformação não foi igual à que se verificará no último dia; mas houve neles uma transformação, para que Satanás não tivesse poder sobre eles, para que não pudesse “tentá-los; e foram ^bsantificados na carne, a fim de que se tornassem ^csantos e não pudessem ser retidos pelos poderes da Terra.

40 E nesse estado deviam permanecer até o dia do juízo de Cristo; e nesse dia sofreriam uma transformação maior e seriam recebidos no reino do Pai para não mais saírem, mas para habitarem com Deus, eternamente, nos céus.

30a GEE Anjos.

31a Hel. 12:25;

3 Né. 26:4–5.

32a 2 Né. 25:17.

34a Ét. 4:8–12.

^b GEE Profeta.

35a Hel. 12:2.

38a GEE Seres

Transladados.

39a GEE Tentação, Tentar.

^b GEE Santificação.

^c GEE Santidade.

CAPÍTULO 29

O aparecimento do Livro de Mórmon é um sinal de que o Senhor começou a coligar Israel e a cumprir Seus convênios — Os que rejeitarem Suas revelações e dons dos últimos dias serão amaldiçoados. Aproximadamente 34–35 d.C.

E AGORA eis que vos digo que quando o Senhor, em sua sabedoria, julgar conveniente que estas palavras “cheguem aos gentios, segundo sua promessa, então sabereis que o ^bconvênio que o Pai fez com os filhos de Israel, relativo a sua volta às terras de sua herança, já está começando a ser cumprido.

2 E sabereis que as palavras do Senhor, proferidas pelos santos profetas, serão todas cumpridas; e não tendes que dizer que o Senhor “retarda a sua vinda aos filhos de Israel.

3 E não tendes que imaginar em vosso coração que as palavras que foram ditas são vãs, pois eis que o Senhor se lembrará do convênio que fez com seu povo da casa de Israel.

4 E quando virdes estas palavras aparecendo no meio de vós, não tereis mais necessidade de desdenhar as obras do Senhor, porque a “espada de sua ^bjustiça está em

sua mão direita; e eis que, nesse dia, se desdenhardes as suas obras, ele fará com que ela prontamente vos alcance.

5 “Ai daquele que ^bdesdenha as obras do Senhor; sim, ai daquele que ^cnega o Cristo e suas obras!

6 Sim, “ai daquele que nega as revelações do Senhor e que diz que o Senhor não se manifesta mais por meio de revelação nem por profecia nem por ^bdons nem por línguas nem por curas nem pelo poder do Espírito Santo!

7 Sim, e ai daquele que disser, naquele dia, a fim de obter ^alucro, que ^bnenhum milagre pode haver, realizado por Jesus Cristo; porque o que fizer isso se tornará como o ^cfilho de perdição, para o qual não houve misericórdia, segundo a palavra de Cristo.

8 Sim, e já não tendes que ^azombar nem ^bdesdenhar nem escarnecer dos ^cjudeus nem de nenhum dos remanescentes da casa de Israel; pois eis que o Senhor se lembra de seu convênio com eles; e procederá com eles de acordo com o que jurou.

9 Portanto, não deveis supor que vos será possível virar a mão direita do Senhor para a esquerda, a fim de que ele não execute julgamento em cumprimento do convênio que fez com a casa de Israel.

29 1a 2 Né. 30:3–8.

b Mórm. 5:14, 20.

2a Lc. 12:45–48.

4a 3 Né. 20:20.

b GEE Justiça.

5a 2 Né. 28:15–16.

b Mórm. 8:17;

Ét. 4:8–10.

c Mt. 10:32–33.

6a Mórm. 9:7–11, 15.

b GEE Dons do Espírito.

7a GEE Artimanhas

Sacerdotais.

b 2 Né. 28:4–6;

Mórm. 9:15–26.

c GEE Filhos de Perdição.

8a 1 Né. 19:14.

b 2 Né. 29:4–5.

c GEE Judeus.

CAPÍTULO 30

Ordena-se aos gentios dos últimos dias que se arrependam, venham a Cristo e sejam contados com a casa de Israel. Aproximadamente 34–35 d.C.

OUVI, ó gentios, e escutai as palavras de Jesus Cristo, o Filho do Deus vivo, as quais ele me “ordenou que dissesse a respeito de vós, porque eis que ele me ordenou que escrevesse, dizendo:

2 Afastai-vos todos, ó “gentios, de vossos caminhos iníquos; e ^barpendei-vos de vossas maldades,

de vossas mentiras e embustes; e de vossas libertinagens e de vossas abominações secretas e vossas idolatrias; e de vossos homicídios e vossas artimanhas sacerdotais e vossas invejas; e de vossas discórdias e de todas as vossas iniquidades e abominações; e vinde a mim e sede batizados em meu nome, a fim de que recebais a remissão de vossos pecados e recebais o Espírito Santo, para que sejais ‘contados com o meu povo, que é da casa de Israel.

QUARTO NÉFI LIVRO DE NÉFI

QUE É FILHO DE NÉFI — UM DOS DISCÍPULOS DE JESUS CRISTO

Relato do povo de Néfi, segundo o registro dele.

Os Nefitas e os Lamanitas são todos convertidos ao Senhor — Eles têm todas as coisas em comum, operam milagres e prosperam na terra — Depois de dois séculos surgem divisões, iniquidade, falsas igrejas e perseguições — Passados trezentos anos, tanto os nefitas como os lamanitas tornam-se iníquos — Amaron esconde os registros sagrados. Aproximadamente 35–321 d.C.

EA CONTECEU que se passou o trigésimo quarto ano, como também o trigésimo quinto, e eis

que os discípulos de Jesus organizaram uma igreja de Cristo em todas as terras circunvizinhas. E todos os que a eles se chegavam e verdadeiramente se arrependeram de seus pecados, eram batizados em nome de Jesus; e também recebiam o Espírito Santo.

2 E aconteceu que no trigésimo sexto ano todo o povo de toda a face da terra foi convertido ao Senhor, tanto nefitas como lamanitas; e não havia contendas nem disputas entre eles; e procediam retamente uns com os outros.

30 1a 3 Né. 5:12–13.

2a GEE Gentios.

b GEE Arrepender-se,

Arrependimento.

c Gál. 3:27–29;

2 Né. 10:18–19;

3 Né. 16:10–13;

21:22–25;

Abr. 2:10.

3 E tinham “todas as coisas em comum; portanto, não havia ricos nem pobres nem escravos nem livres, mas eram todos livres e participantes do dom celestial.

4 E aconteceu que o trigésimo sétimo ano também se passou; e continuava a reinar paz na terra.

5 E obras grandes e maravilhosas eram feitas pelos discípulos de Jesus, de modo que “curavam os enfermos, levantavam os mortos e faziam andar os coxos, davam visão aos cegos e faziam os surdos ouvirem; e realizavam toda sorte de ^bmilagres entre os filhos dos homens e nenhum milagre operavam que não fosse em nome de Jesus.

6 E assim se passou o trigésimo oitavo ano, bem como o trigésimo nono e o quadragésimo primeiro e o quadragésimo segundo, sim, até que se passaram quarenta e nove anos e também o quinquagésimo primeiro e o quinquagésimo segundo, sim, até que se passaram cinquenta e nove anos.

7 E o Senhor fê-los prosperar grandemente na terra; sim, tanto que novamente construíram cidades no lugar das que haviam sido queimadas.

8 Sim, reconstruíram até mesmo a grande “cidade de Zaraenla.

9 Muitas cidades, porém, haviam

sido “submersas e as águas haviam tomado o seu lugar; portanto, essas cidades não puderam ser reedificadas.

10 E então aconteceu que o povo de Néfi se fortaleceu e multipliou-se com grande rapidez, tornando-se um povo muito “formoso e agradável.

11 E casavam-se e davam-se em casamento e eram abençoados segundo a multidão das promessas que o Senhor lhes fizera.

12 E já não se guiavam pelos “ritos e ordenanças da ^blei de Moisés, mas observavam os mandamentos que haviam recebido do seu Senhor e seu Deus, continuando a jejuar e a orar e a reunir-se amiúde, para orar e ouvir a palavra do Senhor.

13 E aconteceu que não havia contendas entre todo o povo, em toda a terra; e grandes milagres eram realizados entre os discípulos de Jesus.

14 E aconteceu que se passou o septuagésimo primeiro ano e também o septuagésimo segundo ano; sim, em resumo, tinha-se passado até o septuagésimo nono ano; sim, até mesmo cem anos tinham-se passado; e os discípulos que Jesus escolhera haviam todos ido para o “paraíso de Deus, com exceção dos ^btrês que deveriam permanecer; e

1 3a At. 4:32;

3 Né. 26:19.

GEE Consagrar, Lei da Consagração.

5a GEE Curar, Curas.

b Jo. 14:12.

GEE Milagre.

8a 3 Né. 8:8.

9a 3 Né. 9:4, 7.

10a Mórm. 9:6.

12a 2 Né. 25:30;

3 Né. 15:2–8.

b GEE Lei de Moisés.

c Morô. 6:5;

D&C 88:76–77.

14a GEE Paraíso.

b 3 Né. 28:3–9.

GEE Seres Transladados.

outros ^cdiscípulos tinham sido ^dordenados para substituir aqueles; e também muitos daquela geração haviam morrido.

15 E aconteceu que ^anão havia contendidas na terra, em virtude do amor a Deus que existia no coração do povo.

16 E ^anão havia invejas nem disputas nem tumultos nem ^blibertinagens nem mentiras nem assassinatos nem qualquer espécie de lascívia; e certamente não poderia haver ^cpovo mais feliz entre todos os povos criados pela mão de Deus.

17 Não havia ladrões nem assassinos; nem havia lamanitas nem qualquer espécie de itas, mas eram ^aum, os filhos de Cristo e herdeiros do reino de Deus.

18 E quão abençoados eram eles! Porque o Senhor os abençoou em tudo que fizeram; sim, foram abençoados e prosperaram até haverem decorrido cento e dez anos. E a primeira geração depois de Cristo tinha morrido; e não havia contendidas em toda a terra.

19 E aconteceu que Néfi, aquele que fez este último registro (e escreveu-o nas ^a“placas de Néfi”), morreu e seu filho Amós continuou o registro em seu lugar; e escreveu-o também nas placas de Néfi.

20 E escreveu-o por oitenta e quatro anos; e havia ainda paz na

terra, a não ser por uma pequena parte do povo que se revoltara contra a igreja, tendo adotado o nome de lamanitas; assim começou novamente a haver lamanitas na terra.

21 E aconteceu que Amós também morreu (e já se tinham passado cento e noventa e quatro anos da vinda de Cristo) e seu filho Amós escreveu o registro em seu lugar; e também escreveu nas placas de Néfi e no livro de Néfi, que é este livro.

22 E aconteceu que duzentos anos se tinham passado; e a segunda geração também havia morrido toda, com exceção de alguns poucos.

23 E agora eu, Mórmon, quise-
ra que soubésseis que o povo se havia multiplicado de tal forma que se achava espalhado por toda a face da terra; e havia-se tornado imensamente rico, em virtude de sua prosperidade em Cristo.

24 Ora, nesse ano duzentos e um, alguns deles começaram a tornar-se ^aorgulhosos, trajando roupas caras e usando toda sorte de pérolas finas e de coisas luxuosas do mundo.

25 E dessa época em diante não mais tiveram seus bens e suas posses em ^acomum.

26 E começaram a dividir-se em classes; e começaram a organizar ^aigrejas para si mesmos, a fim de

^{14c} GEE Discípulo.

^d GEE Ordenação,
Ordenar.

^{15a} GEE Paz.

^{16a} GEE Unidade.

^b GEE Concupiscência.

^c Mos. 2:41; Al. 50:23.
GEE Alegria.

^{17a} Jo. 17:21.

GEE Síão.

^{19a} GEE Placas.

^{24a} GEE Orgulho.

^{25a} 4 Né. 1:3.

^{26a} 1 Né. 22:23; 2 Né. 28:3;
Mórm. 8:32–38.

obter ^blucros, e principiaram a renegar a verdadeira igreja de Cristo.

27 E aconteceu que depois de se haverem passado duzentos e dez anos, existiam muitas igrejas na terra; sim, havia muitas igrejas que professavam conhecer o Cristo, “negando, não obstante, a maior parte de seu evangelho, de tal modo que toleravam toda sorte de iniquidades e administravam o que era sagrado àqueles a quem isso fora ^bproibido por causa de sua indignidade.

28 E essa “igreja multiplicou-se grandemente, por causa da iniquidade e do poder de Satanás que se apoderou do coração deles.

29 E havia também outra igreja que negava Cristo; e eles “perseguiam a verdadeira igreja de Cristo, em virtude da humildade de seus adeptos e de sua crença em Cristo; e desprezavam-nos por causa dos muitos milagres que eram feitos entre eles.

30 Portanto, exerciam poder e autoridade sobre os discípulos de Jesus que permaneceram com eles e atiravam-nos na “prisão; mas pelo poder da palavra de Deus, que estava neles, as prisões rachavam-se ao meio e eles saíam, fazendo grandes milagres entre o povo.

31 Não obstante todos esses milagres, o povo endureceu o

coração e procurou matá-los, assim como em Jerusalém os judeus procuraram matar Jesus, segundo sua palavra.

32 E eram atirados em “fornalhas ^bardentes e saíam ilesos.

33 E eram atirados também em “covas de animais selvagens e brincavam com os animais selvagens da mesma forma que uma criança brinca com um cordeiro; e saíam ilesos do meio deles.

34 Não obstante, o povo endureceu o coração, porque era instigado por muitos sacerdotes e falsos profetas a construir muitas igrejas e a praticar toda sorte de iniquidades. E eles “atacavam o povo de Jesus; mas o povo de Jesus não respondava os ataques. E assim foram degenerando na incredulidade e na iniquidade, de ano para ano, até que transcorreram duzentos e trinta anos.

35 E então aconteceu que nesse ano, sim, no ducentésimo trigésimo primeiro ano, houve uma grande divisão entre o povo.

36 E aconteceu que nesse ano surgiu um povo que recebeu o nome de nefitas e eles eram verdadeiros crentes em Cristo; e havia entre eles os que os lamanitas chamavam de jacobitas e josefitas e zoramitas.

37 Portanto, os verdadeiros crentes em Cristo e os verdadeiros adoradores de Cristo (entre os

26b D&C 10:56.
GEE Artimanhas
Sacerdotais.
27a GEE Apostasia.
^b 3 Né. 18:28–29.

28a GEE Diabo — Igreja do diabo.
29a GEE Persegução,
Perseguir.
30a 3 Né. 28:19–20.

32a 3 Né. 28:21.
^b Dan. 3:26–27.
33a 3 Né. 28:22.
34a 3 Né. 12:39;
D&C 98:23–27.

quais se achavam aqueles “três discípulos que deviam permanecer) eram chamados nefitas e jacobitas e josefitas e zoramitas.

38 E aconteceu que os que se recusavam a obedecer ao evangelho eram chamados de lamanitas e lemuelitas e ismaelitas; estes não degeneraram na incredulidade, mas “rebelaram-se intencionalmente contra o evangelho de Cristo; e ensinaram aos filhos que não deveriam crer, assim como seus pais, que degeneraram desde o princípio.

39 E isto ocorreu por causa das iniquidades e abominações de seus pais, como no princípio. E foram “ensinados a odiar os filhos de Deus, assim como os lamanitas foram ensinados a odiar os filhos de Néfi, desde o princípio.

40 E aconteceu que duzentos e quarenta e quatro anos se haviam passado e esta era a situação do povo. E a parte mais iníqua do povo fortaleceu-se, vindo a ser muito mais numerosa que o povo de Deus.

41 E continuaram a construir igrejas para si próprios e adornavam-nas com toda sorte de objetos preciosos. E assim se passaram duzentos e cinquenta anos e também duzentos e sessenta.

42 E aconteceu que a parte iníqua do povo começou a restabelecer os juramentos e “combinações secretas de Gadiânton.

43 E também o povo que era chamado de povo de Néfi começou a tornar-se orgulhoso, em virtude de suas grandes riquezas; e tornaram-se vaidosos como seus irmãos, os lamanitas.

44 E a partir daí, os discípulos começaram a sofrer pelos “pecados do mundo.

45 E aconteceu que depois de passados trezentos anos, tanto os nefitas como os lamanitas se haviam tornado extremamente iníquos.

46 E aconteceu que os ladrões de Gadiânton se espalharam por toda a superfície da terra; e ninguém havia que fosse justo, a não ser os discípulos de Jesus. E acumulavam ouro e prata em abundância, entregando-se a toda sorte de comércio.

47 E aconteceu que, passados trezentos e cinco anos (e o povo continuava iníquo), morreu Amós; e seu irmão, Amaron, escreveu os registros em seu lugar.

48 E aconteceu que, passados trezentos e vinte anos, Amaron, compelido pelo Espírito Santo, escondeu os registros que eram sagrados — sim, todos os “registros sagrados que tinham sido transmitidos de geração em geração, os quais eram sagrados — até o tricentésimo vigésimo ano depois da vinda de Cristo.

49 E ocultou-os para o Senhor, a fim de que pudesse “chegar

37a 3 Né. 28:6–7;

Mórm. 8:10–11.

38a GEE Rebeldia, Rebelião.

39a Mos. 10:17.

42a GEE Combinações Secretas.

44a 3 Né. 28:9.

48a Hel. 3:13, 15–16.

49a En. 1:13.

novamente ao remanescente da casa de Jacó, segundo as profecias

e promessas do Senhor. E assim termina o registro de Amaron.

LIVRO DE MÓRMON

CAPÍTULO 1

Amaron instrui Mórmon sobre os registros sagrados — Começa a guerra entre os nefitas e os lamanitas — Os Três Nefitas são levados — Prevalecem a iniquidade, a descrença, as magias e as feitiçarias. Aproximadamente 321–326 d.C.

EAGORA eu, "Mórmon, faço **um** ^bregistro das coisas que vi e ouvi e chamo-o Livro de Mórmon.

2 E em torno da época em que ^a"Amaron ocultou os registros para o Senhor, veio ele até mim (quando eu tinha uns dez anos de idade e começava a ser ^beducado segundo os conhecimentos de meu povo) e disse-me: Vejo que és um menino sério e de percepção rápida.

3 Portanto, quando tiveres cerca de vinte e quatro anos, quero que te lembres das coisas que houveres observado em relação a este povo; e quando chegares a essa idade, vai à terra de Antum, a uma colina que se chamará ^a"Sim, onde depositei para o Senhor todas as gravações sagradas que dizem respeito a este povo.

4 E eis que tomarás para ti as

"placas de Néfi, deixando as restantes no lugar em que estão; e gravarás nas placas de Néfi todas as coisas que tiveres observado em relação a este povo.

5 E eu, Mórmon, sendo descendente de ^a"Néfi (e o nome de meu pai era Mórmon), lembrei-me das coisas que Amaron me ordenara.

6 E aconteceu que quando eu tinha onze anos, meu pai levou-me para a terra do sul, para a terra de Zaraenla.

7 Toda a face da terra cobrira-se de edifícios e o povo era quase tão numeroso quanto a areia do mar.

8 E aconteceu que nesse ano começou uma guerra entre os nefitas, que se compunham de nefitas e jacobitas e josefitas e zoramitas; e essa guerra era entre os nefitas e os lamanitas e os lemuelitas e os ismaelitas.

9 Ora, os lamanitas e os lemuelitas e os ismaelitas eram chamados de lamanitas; e as duas facções eram os nefitas e os lamanitas.

10 E aconteceu que a guerra entre eles teve início nas fronteiras de Zaraenla, junto às águas de Sidon.

11 E aconteceu que os nefitas haviam reunido um grande número

1 ^a GEE Mórmon, Profeta Nefita.

^b 3 Né. 5:11-18.

2 ^a 4 Né. 1:47-49.

^b Mos. 1:3-5.

³ a Ét. 9:3.

4 ^a Pal. Mór. 1:1, 11.

GEE Placas.

⁵ a 3 Né. 5:12, 20.

de homens, que excedia a trinta mil. E aconteceu que nesse mesmo ano houve um número de batalhas nas quais os nefitas derrotaram os lamanitas e mataram muitos deles.

12 E aconteceu que os lamanitas abandonaram seus propósitos e houve paz na terra; e a paz durou cerca de quatro anos, durante os quais não houve derramamento de sangue.

13 A iniquidade, porém, prevaleceu na face de toda a terra, de tal forma que o Senhor retirou seus “amados discípulos; e cessaram os milagres e as curas, por causa da iniquidade do povo.

14 E devido a sua iniquidade e “descrença, já não havia ^bdons do Senhor; e sobre ninguém descia o ‘Espírito Santo.

15 E eu, com quinze anos de idade, sendo de natureza um tanto séria, fui visitado pelo Senhor e provei e conheci a bondade de Jesus.

16 E procurei pregar a este povo, mas minha boca foi fechada e fui proibido de pregar-lhes; porque eis que se haviam “rebelado deliberadamente contra o seu Deus; e em virtude de sua iniquidade, os discípulos amados foram ^bretirados da terra.

17 Mas permaneci no meio deles, embora proibido de pregar-lhes por causa da dureza de seu coração; e em virtude da dureza de seu

coração, a terra foi “amaldiçoada por causa deles.

18 E esses ladrões de Gadiânton, que se achavam no meio dos lamanitas, infestaram a terra de tal forma que os habitantes começaram a esconder na terra seus “tesouros; e tornaram-se escorregadios, porque o Senhor amaldiçoara a terra, de modo que não podiam segurá-los nem reavê-los.

19 E aconteceu que havia encantamentos e feitiçarias e magias; e o poder do maligno estendeu-se sobre toda a face da terra, em cumprimento de todas as palavras de Abinádi e também de Samuel, o lamanita.

CAPÍTULO 2

Mórmon comanda os exércitos nefitas — Sangue e carnificina varrem a terra — Os nefitas lamentam e pranteiam com a tristeza dos condenados — Passado é o seu dia de graça — Mórmon obtém as placas de Néfi — Continuam as guerras. Aproximadamente 327–350 d.C.

E ACONTECEU que nesse mesmo ano começou a haver guerra novamente entre os nefitas e os lamanitas. E apesar de jovem, eu era de grande estatura; por conseguinte, o povo de Néfi designou-me chefe, ou seja, comandante dos seus exércitos.

2 Portanto, aconteceu que aos dezesseis anos segui à frente de

13a 3 Né. 28:2, 12.

14a GEE Incredulidade.

^b Morô. 10:8–18, 24.

c GEE Espírito Santo.

16a GEE Rebeldia, Rebelião.

^b Mórm. 8:10.

17a 2 Né. 1:7;

Al. 45:10–14, 16.

18a Hel. 13:18–20;

Ét. 14:1–2.

um exército nefita contra os lamanitas; e trezentos e vinte seis anos haviam-se passado.

3 E aconteceu que no tricentésimo vigésimo sétimo ano os lamanitas caíram sobre nós com uma força tão grande que amedrontaram meus exércitos; portanto, não quiseram lutar e começaram a recuar em direção aos países do norte.

4 E aconteceu que chegamos à cidade de Angola e tomamos posse da cidade e fizemos preparativos para defender-nos dos lamanitas. E aconteceu que fortificamos a cidade com todo o empenho; mas apesar de todas as nossas fortificações, os lamanitas caíram sobre nós e expulsaram-nos da cidade.

5 E também nos expulsaram da terra de Davi.

6 E marchamos adiante e chegamos à terra de Josué, situada nas fronteiras do oeste, junto ao mar.

7 E aconteceu que reunimos nosso povo o mais depressa possível, para podermos juntá-lo em um só grupo.

8 Mas eis que a terra estava cheia de ladrões e lamanitas; e não obstante a grande destruição que ameaçava os de meu povo, eles não se arrependeram de suas maldades; por conseguinte houve carnificina e derramamento de sangue por toda a face da terra, tanto do lado dos nefitas quanto do lado dos lamanitas; e houve uma revolução total em toda a face da terra.

9 Ora, os lamanitas tinham um rei cujo nome era Aarão; e ele veio contra nós com um exército de quarenta e quatro mil. E eis que o enfrentei com quarenta e dois mil. E aconteceu que o venci com meu exército, pondo-o em fuga. E eis que tudo isso foi feito; e trezentos e trinta anos haviam-se passado.

10 E aconteceu que os nefitas começaram a arrepender-se de suas iniquidades e começaram a clamar, como fora profetizado por Samuel, o profeta; porque eis que ninguém podia conservar o que era seu, por causa dos ladrões e dos bandidos e dos assassinos e da arte da magia e das feitiçarias que havia na terra.

11 Assim, por causa dessas coisas, começou a haver pranto e lamentação por toda a terra e, mais particularmente, entre o povo de Néfi.

12 E aconteceu que quando eu, Mórmon, vi sua lamentação e seu pranto e sua tristeza perante o Senhor, meu coração principiou a regozijar-se dentro de mim, conhecendo eu as misericórdias e a longanimidade do Senhor, supondo, portanto, que ele seria misericordioso com eles, para que se tornassem novamente um povo justo.

13 Mas eis que esta minha alegria foi vã, porque seu ^apesar não era para o arrependimento por causa da bondade de Deus; ao contrário, era mais o pesar dos ^bcondenados, porque o Senhor

não lhes permitiria “deleitar-se continuamente no pecado.

14 E eles não se chegavam a Jesus com “coração quebrantado e espírito contrito.”^b Amaldiçoavam, porém, a Deus e desejavam morrer. Não obstante, lutavam com a espada por sua vida.

15 E aconteceu que a tristeza me voltou e vi que “passado era o ^bdia da ‘graça para eles, tanto física como espiritualmente; porque vi milhares deles caídos em franca rebelião contra seu Deus e amontoados como estrume sobre a face da terra. E assim, trezentos e quarenta e quatro anos haviam-se passado.

16 E aconteceu que no tricentésimo quadragésimo quinto ano os nefitas começaram a fugir dos lamanitas; e foram perseguidos até chegarem à terra de Jason, antes que fosse possível detê-los em sua retirada.

17 Ora, a cidade de Jason ficava próxima à ^aterra onde Amaron depositara os registros para o Senhor, a fim de que não fossem destruídos. E eis que eu fui, de acordo com a recomendação de Amaron, e retirei as placas de Néfi e fiz um registro, conforme a recomendação de Amaron.

18 E nas placas de Néfi fiz um relato completo de todas as iniquidades e abominações; mas nestas “placas abstive-me de fazer um

relato completo de suas iniquidades e abominações, porque eis que, desde que pude entender os costumes dos homens, tive diante dos meus olhos uma cena contínua de iniquidades e abominações.

19 E ai de mim por causa de suas iniquidades! Porque meu coração se tem enchido de tristeza em virtude de suas iniquidades, todos os meus dias; não obstante, sei que serei “elevado no último dia.

20 E aconteceu que nesse ano o povo de Néfi foi novamente caçado e expulso. E aconteceu que fomos obrigados a fugir até a terra chamada Sem, que ficava ao norte.

21 E aconteceu que fortificamos a cidade de Sem e reunimos quantos de nosso povo nos foi possível, para que talvez pudéssemos salvá-los da destruição.

22 E aconteceu que no tricentésimo quadragésimo sexto ano eles novamente começaram a cair sobre nós.

23 E aconteceu que eu falei ao meu povo e exorpei-o com grande energia a enfrentar corajosamente os lamanitas e a “lutar por suas mulheres e seus filhos e suas casas e seus lares.

24 E minhas palavras despertaram-lhes um certo vigor, de modo que não fugiram dos lamanitas e a eles opuseram-se ousadamente.

25 E aconteceu que lutamos com

^{13c} Al. 41:10.

^{14a} GEE Coração Quebrantado.

^b GEE Blasfemar, Blasfêmia.

^{15a} Jer. 8:20;

D&C 56:16.

^b Hel. 13:38.

^c GEE Graça.

^{17a} Mórm. 1:1–4.

^{18a} GEE Placas.

^{19a} Mos. 23:22; Ét. 4:19.

^{23a} Mos. 20:11; Al. 43:45.

um exército de trinta mil contra um exército de cinquenta mil. E aconteceu que nos portamos diante deles com tal firmeza, que fugiram.

26 E aconteceu que quando fugiram nós os perseguimos com nossos exércitos e tornamos a enfrentá-los e derrotamo-los; não obstante, a força do Senhor não estava conosco; sim, fomos deixados a nossa própria mercê e o Espírito do Senhor não habitava em nós; portanto, nos tornamos fracos como nossos irmãos.

27 E meu coração afligiu-se por causa desta grande calamidade de meu povo, por causa de suas iniquidades e abominações. Eis, porém, que marchamos contra os lamanitas e os ladrões de Gadiânton até nos apossarmos novamente das terras de nossa herança.

28 E passou-se o tricentésimo quadragésimo nono ano. E no tricentésimo quinquagésimo ano fizemos um tratado com os lamanitas e os ladrões de Gadiânton, pelo qual dividimos as terras de nossa herança.

29 E os lamanitas deram-nos a terra do norte, sim, até a "estreita passagem que conduzia à terra do sul. E nós demos aos lamanitas toda a terra do sul.

CAPÍTULO 3

Mórmon clama arrependimento aos nefitas — Eles conseguem uma grande vitória e vangloriam-se de sua

própria força — Mórmon recusa-se a chefia-los e suas orações por eles são sem fé — O Livro de Mórmon convida as doze tribos de Israel a crearem no evangelho. Aproximadamente 360–362 d.C.

E ACONTECEU que os lamanitas não voltaram a guerrear até que se passaram mais dez anos. E eis que eu havia empregado meu povo, os nefitas, no preparo de suas terras e de suas armas, para o dia da batalha.

2 E aconteceu que o Senhor me disse: Clama a este povo — Arrependei-vos e vinde a mim e sede batizados e reorganizai a minha igreja; e sereis poupadados.

3 E eu clamei a este povo, mas foi em vão; e eles não compreenderam que fora o Senhor que os havia poupado e concedera-lhes uma oportunidade de se arrependerem. E eis que endureceram o coração contra o Senhor seu Deus.

4 E aconteceu que, passado esse décimo ano, perfazendo no total trezentos e sessenta anos desde a vinda de Cristo, o rei dos lamanitas enviou-me uma epístola que me fez ciente de que eles se preparam para atacar-nos outra vez.

5 E aconteceu que eu fiz com que meu povo se reunisse na terra de Desolação, numa cidade situada nas fronteiras, perto da estreita passagem que conduzia à terra do sul.

6 E ali colocamos nossos exércitos, a fim de determos os exércitos

lamanaitas, para que eles não se apoderassem de qualquer de nossas terras; portanto, nos fortificamos contra eles com toda a nossa força.

7 E aconteceu que no tricentésimo sexagésimo primeiro ano os lamanaitas desceram para a cidade de Desolação, a fim de guerrear-nos; e aconteceu que nesse ano nós os derrotamos, de modo que eles retornaram às suas próprias terras.

8 E no tricentésimo sexagésimo segundo ano desceram novamente para guerrear. E tornamos a derrotá-los e matamos um grande número deles; e seus mortos foram atirados ao mar.

9 Ora, por causa deste grande feito que os de meu povo, os nefitas, haviam realizado, começaram a "vangloriar-se de sua própria força e a jurar perante os céus que vingariam o sangue de seus irmãos, os quais tinham sido mortos por seus inimigos.

10 E juraram pelos céus e também pelo trono de Deus que "subiriam para batalhar contra seus inimigos e varrê-los-iam da face da terra.

11 E aconteceu que eu, Mórmon, recusei-me terminantemente, daí em diante, a ser comandante e chefe deste povo, em virtude de suas iniquidades e abominações.

12 Eis que eu os conduzira, apesar de suas iniquidades, eu os

conduzira várias vezes à batalha e amara-os segundo o "amor de Deus que se achava em mim, com todo o meu coração; e o dia inteiro elevava minha alma a Deus, em oração por eles; não obstante era ^bsem fé, por causa da dureza do coração deles.

13 E três vezes livrei-os das mãos dos seus inimigos e eles não se arrependeram de seus pecados.

14 E quando juraram, por tudo que fora "proibido por nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, que subiriam para batalhar contra seus inimigos e vingar-se do sangue de seus irmãos, eis que a voz do Senhor chegou a mim, dizendo:

15 Minha é a "vingança e eu ^bretribuirei; porque este povo não se arrependeu depois de eu os ter livrado, eis que serão varridos da face da Terra.

16 E aconteceu que me recusei terminantemente a marchar contra meus inimigos; e fiz como o Senhor me ordenara; e permaneci como testemunha passiva, para manifestar ao mundo as coisas que vi e ouvi, segundo as manifestações do Espírito, o qual dera testemunho acerca de coisas futuras.

17 Portanto, eu "vos escrevo, gentios, e também a vós, casa de Israel, que, quando a obra começar, estareis no ponto de preparar-vos para regressar à terra de vossa herança.

3 9a 2 Né. 4:34.

10a 3 Né. 3:20-21;

Mór. 4:4.

12a GEE Amor.

b Mór. 5:2.

14a 3 Né. 12:34-37.

15a GEE Vingança.

b D&C 82:23.

17a 2 Né. 30:3-8;

3 Né. 29:1.

18 Sim, eis que escrevo a todos os confins da Terra; sim, a vós, doze tribos de Israel, que sereis “julgadas, de acordo com vossas obras, pelos doze que Jesus escolheu como seus discípulos na terra de Jerusalém.

19 E escrevo também aos remanescentes deste povo, que também serão julgados pelos “doze que Jesus escolheu nesta terra; e eles serão julgados pelos outros doze que Jesus escolheu na terra de Jerusalém.

20 E estas coisas foram-me manifestadas pelo Espírito; portanto, escrevo a todos vós. E por esta razão vos escrevo, para que saibais que deveis todos comparecer ante o “tribunal de Cristo, sim, todas as almas que pertencem a toda a ^bfamília humana de Adão; e deveis comparecer para serdes julgados por vossas obras, sejam elas boas ou más.

21 E também para que “acrediteis no evangelho de Jesus Cristo, que tereis no meio de vós; e também para que os ^bjudeus, o povo do convênio do Senhor, tenham outra ^ctestemunha, além daquele a quem viram e ouviram, de que Jesus, a quem mataram, era o ^dpróprio Cristo e o próprio Deus.

22 E quisera persuadir “todos vós, confins da Terra, a vos arrependardes e a vos preparardes

para comparecer perante o tribunal de Cristo.

CAPÍTULO 4

Continuam as guerras e carnificinas — O iníquo pune o iníquo — A iniquidade é maior do que nunca em toda Israel — Mulheres e crianças são sacrificadas a ídolos — Os lamanitas começam a varrer os nefitas de diante de si. Aproximadamente 363–375 d.C.

E ENTÃO aconteceu que no tricentésimo sexagésimo terceiro ano os nefitas saíram da terra de Desolação e subiram com seus exércitos para atacar os lamanitas.

2 E aconteceu que os exércitos dos nefitas foram rechaçados novamente para a terra de Desolação. E enquanto estavam ainda cansados, uma nova tropa de lamanitas atacou-os; e tiveram uma batalha sangrenta, de modo que os lamanitas ocuparam a cidade de Desolação e mataram muitos dos nefitas e fizeram muitos prisioneiros.

3 E os restantes fugiram e uniram-se aos habitantes da cidade de Teâncum. Ora, a cidade de Teâncum ficava na fronteira perto da costa; e ficava também perto da cidade de Desolação.

4 E foi “por terem os exércitos nefitas atacado os lamanitas, que eles começaram a ser destruídos;

18a Mt. 19:28;
Lc. 22:29–30;
D&C 29:12.
19a 1 Né. 12:9–10.
20a GEE Juízo Final.

b D&C 27:11.
21a D&C 3:20.
b GEE Judeus.
c 2 Né. 25:18.
d 2 Né. 26:12;

Mos. 7:27.
22a Al. 29:1.
4 4a Mórm. 3:10.

porque, se tal não houvessem feito, os lamanitas não teriam tido poder sobre eles.

5 Mas eis que os julgamentos de Deus sobrevirão aos iníquos; e é pelos iníquos que são os iníquos “punidos; porque são os iníquos que incitam o coração dos filhos dos homens ao derramamento de sangue.

6 E aconteceu que os lamanitas fizeram preparativos para atacar a cidade de Teâncum.

7 E aconteceu que no tricentésimo sexagésimo quarto ano os lamanitas atacaram a cidade de Teâncum, a fim de se apoderarem também da cidade de Teâncum.

8 E aconteceu que foram repelidos e rechaçados pelos nefitas. E quando os nefitas viram que haviam rechaçado os lamanitas, vangloriaram-se novamente da própria força; e foram com seu próprio poder e reconquistaram a cidade de Desolação.

9 Ora, todas estas coisas haviam ocorrido e houve milhares de mortos de ambas as partes, tanto dos nefitas como dos lamanitas.

10 E aconteceu que o tricentésimo sexagésimo sexto ano se passou e os lamanitas vieram novamente batalhar contra os nefitas; e ainda assim os nefitas não se arrependeram do mal que haviam praticado, mas persistiram na sua iniquidade continuamente.

11 E é impossível que a língua descreva ou o homem escreva

uma descrição perfeita da horrível cena de sangue e carnificina que houve entre o povo, tanto nefitas como lamanitas; e o coração de todos endureceu-se, a ponto de se deleitarem com o derramamento de sangue, continuamente.

12 E nunca houve tão grande “iniquidade entre todos os filhos de Leí; nem mesmo em toda a casa de Israel, segundo as palavras do Senhor, como entre este povo.

13 E aconteceu que os lamanitas tomaram a cidade de Desolação e isso porque o seu “número excedia o dos nefitas.

14 E marcharam também contra a cidade de Teâncum e expulsaram seus habitantes e fizeram muitos prisioneiros, tanto mulheres como crianças, oferecendo-os em sacrifício a seus “ídolos.

15 E aconteceu que no tricentésimo sexagésimo sétimo ano, indignados por terem os lamanitas sacrificado as suas mulheres e os seus filhos, os nefitas os atacaram com tanta fúria que os derrotaram e novamente os expulsaram de suas terras.

16 E os lamanitas não voltaram a atacar os nefitas até o tricentésimo septuagésimo quinto ano.

17 E nesse ano eles desceram, com todas as suas forças, para guerrear os nefitas; e não foram contados, por causa de seu grande número.

18 E “daí em diante os nefitas não conseguiram mais ter poder

5a D&C 63:33.

12a Gên. 6:5;

3 Né. 9:9.

13a Mórm. 5:6.

14a GEE Idolatria.

18a Mórm. 3:3.

sobre os lamanitas, mas começaram a ser eliminados por eles como o orvalho sob o sol.

19 E aconteceu que os lamanitas desceram para atacar a cidade de Desolação; e travou-se uma terrível batalha na terra de Desolação, na qual eles derrotaram os nefitas.

20 E eles fugiram novamente e foram para a cidade de Boaz; e lá enfrentaram os lamanitas com grande ousadia, de modo que os lamanitas não os derrotaram senão quando efetuaram um segundo ataque.

21 E quando os atacaram pela segunda vez, os nefitas foram rechaçados e mortos numa grande carnificina; suas mulheres e seus filhos foram novamente sacrificados a ídolos.

22 E aconteceu que os nefitas tornaram a fugir, levando consigo todos os habitantes, tanto das cidades como das aldeias.

23 E agora eu, Mórmon, vendo que os lamanitas estavam prestes a dominar a terra, dirigi-me à colina de “Sim e retirei todos os registros que Amaron havia escondido para o Senhor.

CAPÍTULO 5

Mórmon lidera novamente os exércitos nefitas em batalhas de sangue e carnificina — O Livro de Mórmon aparecerá para convencer toda Israel de que Jesus é o Cristo — Por causa de sua incredulidade os lamanitas serão dispersos e o Espírito cessará

de lutar com eles — Eles receberão o evangelho dos gentios nos últimos dias. Aproximadamente 375–384 d.C.

E ACONTECEU que fui para o meio dos nefitas e arrependi-me do “juramento que fizera de não mais os ajudar; e deram-me novamente o comando de seus exércitos, pois julgavam que eu poderia livrá-los de suas aflições.

2 Mas eis que eu “não tinha esperança, porque conhecia os julgamentos do Senhor que lhes sobreviriam, porquanto não se haviam arrependido de suas iniquidades, mas lutavam pela vida sem invocar aquele Ser que os criara.

3 E aconteceu que os lamanitas nos atacaram depois de havermos fugido para a cidade de Jordão; mas eis que foram rechaçados, de modo que não tomaram a cidade naquela oportunidade.

4 E aconteceu que tornaram a nos atacar, mas nós conservamos a cidade. E havia também outras cidades que eram controladas pelos nefitas, cujas fortalezas impediam o inimigo de entrar no país que se estendia à nossa frente, para destruir os habitantes de nossa terra.

5 Aconteceu, porém, que todas as terras pelas quais passamos, cujos habitantes não estavam reunidos, foram destruídas pelos lamanitas; e suas cidades e vilas e aldeias foram queimadas com fogo; e assim se passaram trezentos e setenta e nove anos.

6 E aconteceu que no tricentésimo octogésimo ano os lamanitas voltaram a atacar-nos e nós enfrentamo-los com bravura; mas foi tudo em vão, porque tão numerosos eram eles que esmagaram o povo nefita sob os pés.

7 E aconteceu que novamente tivemos de fugir; aqueles que eram mais velozes que os lamanitas escaparam; e os que eram menos rápidos foram abatidos e destruídos.

8 E agora eis que eu, Mórmon, não quero afligir a alma dos homens, descrevendo-lhes as terríveis cenas de sangue e carnificina que se desenrolaram perante meus olhos, embora saiba que essas coisas certamente serão conhecidas e que todas as coisas que estão ocultas deverão ser “reveladas sobre os telhados das casas —

9 E também que o conhecimento dessas coisas deverá “chegar aos remanescentes deste povo, bem como aos gentios que, segundo disse o Senhor, ^bdispersarão este povo, o qual será contado como nada entre eles — escrevo, portanto, um ^cbreve resumo, não ousando, em virtude da ordem que me foi dada, fazer um relato completo das coisas que vi e, também, para que não vos aflijais em demasia por causa da iniquidade deste povo.

10 E eis que digo isto a sua gente, bem como aos gentios que se preocupam com a casa de Israel, que compreendem e sabem de onde vêm suas bênçãos.

11 Porque sei que eles lamentarão as calamidades da casa de Israel; sim, lamentarão a destruição deste povo; lamentarão este povo não se haver arrependido, a fim de ser envolvido pelos braços de Jesus.

12 Ora, “estas coisas são escritas para os ^bremanescentes da casa de Jacó; e são escritas desta maneira porque Deus sabe que a iniquidade não lhas manifestará; e elas devem ser ^cescondidas para o Senhor, a fim de que sejam reveladas no seu próprio e devido tempo.

13 E este é o mandamento que recebi; e eis que elas serão reveladas segundo o mandamento do Senhor, quando ele, em sua sabedoria, julgar conveniente.

14 E eis que elas irão aos ^ajudeus incrédulos; e com esta finalidade irão — para que sejam ^bpersuadidos de que Jesus é o Cristo, o Filho do Deus vivo; para que o Pai realize, por meio de seu mui Amado, o seu grande e eterno propósito de restituir aos judeus, ou a toda a casa de Israel, a terra de sua herança, que o Senhor seu Deus lhes deu em cumprimento de seu ^cconvênio.

^{8a} Lc. 12:2-3;

2 Né. 27:11;

D&C 1:3.

^{9a} 4 Né. 1:49.

^b 3 Né. 16:8.

^c Mórm. 1:1.

^{12a} En. 1:16;

Hel. 15:11-13.

GEE Livro de Mórmon.

^b D&C 3:16-20.

^c Mórm. 8:4, 13-14;

Morô. 10:1-2.

^{14a} 2 Né. 29:13; 30:7-8.

GEE Judeus.

^b 2 Né. 25:16-17.

^c 3 Né. 29:1-3.

15 E também para que a semente "deste povo possa mais plenamente acreditar em seu evangelho, que será ^blevado a eles pelos gentios; pois este povo será ^cdisperso e ^dtornar-se-á um povo escuro, imundo e repugnante, além de qualquer descrição do que já existiu entre nós, sim, mesmo o que já existiu entre os lamanitas; e isto por causa de sua incredulidade e idolatria.

16 Porque eis que o Espírito do Senhor já deixou de "contender com os seus pais; e estão sem Cristo e sem Deus no mundo; e são levados de um lado para outro, como ^bpalha ao vento.

17 Eles já foram um povo agradável e tinham Cristo como seu "pastor; sim, e eram guiados por Deus, o Pai.

18 Agora, porém, eis que são "guiados por Satanás, como a palha pelo vento ou como um barco que, sem velas nem âncoras ou nada que possa dirigi-lo, se torna joguete das ondas; e assim são eles, como o barco.

19 E eis que o Senhor reservou suas bênçãos, que o povo poderia ter recebido na terra, para os "gentios que possuirão a terra.

20 Mas eis que acontecerá que este povo será perseguido e disperso pelos gentios; e depois que

tiver sido perseguido e disperso pelos gentios, eis que o Senhor se "lembará do ^bconvênio que fez com Abraão e com toda a casa de Israel.

21 E também o Senhor se lembrará das "orações dos justos que lhe foram dirigidas em favor deles.

22 E então, ó gentios, como podeis permanecer perante o poder de Deus, a não ser que vos arrependais e vos desvieis de vossos caminhos iníquos?

23 Não sabeis que estais nas mãos de Deus? Não sabeis que ele tem todo o poder e que, sob o seu grandioso "comando, a Terra será ^benrolada como um pergaminho?

24 Portanto, arrependei-vos e humilhai-vos perante ele, a fim de que não se levante em justiça contra vós; e para que um resto da semente de Jacó não surja entre vós como um "leão e vos despedace; e ninguém haja para nos livrar.

CAPÍTULO 6

Os nefitas reúnem-se na terra de Cumora para as batalhas finais — Mórmon esconde os registros sagrados no monte Cumora — Os lamanitas saem vitoriosos e a nação nefita é destruída — Centenas de milhares são mortos pela espada. Aproximadamente 385 d.C.

15a 3 Né. 21:3–7, 24–26.

b 1 Né. 13:20–29, 38;

Mór. 7:8–9.

c 1 Né. 10:12–14;

3 Né. 16:8.

d 2 Né. 26:33.

16a Gén. 6:3;

Ét. 2:15.

b Salm. 1:4.

17a GEE Bom Pastor.

18a 2 Né. 28:21.

19a 3 Né. 20:27–28.

20a 3 Né. 16:8–12.

b GEE Convênio

Abraâmico.

21a En. 1:12–18;

Mór. 9:36–37.

23a Hel. 12:8–17.

b 3 Né. 26:3.

24a Miq. 5:8;

3 Né. 20:15–16.

E AGORA termo meu relato concernente à "destruição de meu povo, os nefitas. E aconteceu que marchamos adiante dos lamanitas.

2 E eu, Mórmon, escrevi uma epístola ao rei dos lamanitas e pedi-lhe que nos permitisse reunir nosso povo na "terra de Cumora, nas proximidades de um monte chamado Cumora; e lá poderíamos combatê-los.

3 E aconteceu que o rei dos lamanitas me concedeu o que havia pedido.

4 E aconteceu que marchamos para a terra de Cumora e armamos nossas tendas ao redor do monte Cumora; e era numa terra de muitas águas, rios e fontes; e ali tínhamos esperança de sobrepujar os lamanitas.

5 E quando trezentos e oitenta e quatro anos se haviam passado, reunimos todos os remanescentes de nosso povo na terra de Cumora.

6 E aconteceu que após havermos reunido todo o nosso povo em um só grupo na terra de Cumora, eis que eu, Mórmon, comecei a envelhecer; e sabendo que esta seria a última luta de meu povo e tendo recebido ordem do Senhor de não permitir que os registros sagrados, que haviam sido sucessivamente transmitidos por nossos pais, viessem a cair nas mãos dos lamanitas (porque os

lamanitas os destruiriam), fiz "este relato, extraído das placas de Néfi; e ^bocultei no monte Cumora todos os registros que me tinham sido confiados pela mão do Senhor, excetuando-se 'estas poucas placas que dei a meu filho ^dMorôni.

7 E aconteceu que meu povo, com suas esposas e seus filhos, viu os "exércitos dos lamanitas marchando em sua direção; e com aquele horrível temor da morte que enche o peito de todos os iníquos, esperaram para recebê-los.

8 E aconteceu que vieram guerrear-nos e todas as almas estavam cheias de terror por causa da grandeza de seu número.

9 E aconteceu que caíram sobre meu povo com espadas e com arcos e com flechas e com machados e com toda sorte de armas de guerra.

10 E aconteceu que meus homens foram abatidos, sim, os dez mil que estavam comigo, e eu caí ferido no meio deles; e eles passaram por mim sem pôr fim a minha vida.

11 E depois de haverem passado e abatido "todo o meu povo, com exceção de vinte e quatro de nós (entre os quais estava meu filho Morôni) e tendo nós sobrevivido aos nossos mortos, vimos, na manhã seguinte, do topo do monte Cumora, quando os lamanitas voltaram para seus acampamentos, os dez mil de meu povo que

6 1a 1 Né. 12:19;
Jar. 1:10;
Al. 45:9-14;
Hel. 13:5-11.

2a Ét. 9:3.
6a GEE Placas.
b Ét. 15:11.
c Pal. Mórm. 1:2.

^d Mórm. 8:1.
7a 1 Né. 12:15.
11a 1 Né. 12:19-20;
Hel. 15:17.

foram abatidos, que haviam sido comandados por mim.

12 E vimos também os dez mil de meu povo que haviam sido comandados por meu filho Morôni.

13 E eis que os dez mil de Gidgida dona haviam caído e ele também estava no meio.

14 E Lamá caíra com seus dez mil; e Gilgal caíra com seus dez mil; e Limá caíra com seus dez mil; e Jeneum caíra com seus dez mil; e Cumeniá e Moronia e Antiônium e Siblom e Sem e Jós haviam caído, cada um com seus dez mil.

15 E aconteceu que dez mais caíram pela espada, cada qual com seus dez mil. Sim, “todo o meu povo tinha caído, salvo aqueles vinte e quatro que estavam comigo e também uns poucos que tinham escapado para os países do sul; e alguns que se passaram para o lado dos lamanitas; e sua carne e ossos e sangue jaziam sobre a face da terra, deixados pelas mãos daqueles que os mataram para decomparem-se sobre a terra e desfazerem-se e voltarem para sua mãe-terra.

16 E minha alma estava despedaçada de angústia, por causa da morte de meu povo; e clamei:

17 Ó vós, formosos, como pudestes vos apartar dos caminhos do Senhor? Ó vós, formosos, como pudestes rejeitar aquele Jesus que estava de braços abertos para vos receber?

18 Eis que, se não tivésseis feito

isto, não teríeis caído. Eis, porém, que caístes e eu choro vossa perda.

19 Ó vós, belos filhos e filhas, vós, pais e mães, vós, maridos e mulheres, vós, formosos, como pudestes cair?

20 Mas eis que haveis partido e meus lamentos não vos podem trazer de volta.

21 E logo chegará o dia em que vossa mortalidade se revestirá de imortalidade e esses corpos que agora se decompõem em corrupção logo se tornarão “corpos incorruptíveis; e então tereis que vos apresentar perante o tribunal de Cristo, para serdes julgados de acordo com vossas obras; e, se tiverdes sido justos, sereis abençoados com vossos pais que partiram antes de vós.

22 Oh! Se vos tivésseis arrependido antes que esta grande destruição vos sobreviesse. Eis, porém, que partistes; e o Pai, sim, o Eterno Pai dos céus conhece vosso estado; e ele procede para convosco segundo sua “justiça e misericórdia.

CAPÍTULO 7

Mórmon convida os lamanitas dos últimos dias a crerem em Cristo, a aceitarem o Seu evangelho e serem salvos — Todos os que crerem na Bíblia também crerão no Livro de Mórmon. Aproximadamente 385 d.C.

E AGORA, eis que eu desejaria

15a Al. 9:24.

21a 1 Cor. 15:53–54.

22a GEE Justiça.

b GEE Misericórdia,

Misericordiosos.

falar algo aos "remanescentes des-te povo, que são poupados, se é que Deus permitirá que a eles cheguem minhas palavras, a fim de que saibam das coisas de seus pais; sim, falo a vós, remanescen-tes da casa de Israel; e são estas as palavras que digo:

2 Sabei que sois da "casa de Is-rael.

3 Sabei que vos deveis arrepen-der; ou não podereis ser salvos.

4 Sabei que deveis abandonar vossas armas de guerra e não mais vos deleitar com derramamento de sangue; e que não deveis pe-gá-las novamente, a não ser que Deus vos ordene.

5 Sabei que deveis ter "conheci-mento de vossos pais e arrepen-dedor-vos de todos os vossos pecá-dos e iniquidades e ^bcrer em Jesus Cristo, que ele é o Filho de Deus e que foi morto pelos judeus; e que pelo poder do Pai se levantou no-vamente, pelo que conquistou a "vitória sobre a sepultura; e tam-bém nele é consumido o aguilhão da morte.

6 E ele efetua a "ressurreição dos mortos, por meio da qual o ho-mem será levantado para com-parecer perante o seu ^btribunal.

7 E efetuou a "redenção do mun-do, por meio da qual aquele que

for declarado ^binocente em sua presença, no dia do juízo, terá per-missão para ^chabitar na presen-ça de Deus em seu reino, para cantar louvores continuamente, com os ^dcoros celestiais, ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, que são ^eum Deus, num estado de ^ffelicidade que não tem fim.

8 Portanto, arrependei-vos e sede batizados em nome de Je-sus e apegai-vos ao "evangelho de Cristo, que vos será apresentado não somente neste registro, mas também no ^bregistro que chegará aos gentios, vindo ^cdos judeus, registro esse que virá dos gentios ^dpara vós.

9 Pois eis que ^eeste é escrito com o propó-sito de que ^bacrediteis naquele; e se acreditardes naquele, acreditareis também neste; e se acreditardes neste, sabereis o que se passou com vossos pais e tam-bém as maravilhosas obras que entre eles foram realizadas pelo poder de Deus.

10 E sabereis também que sois um remanescente da semente de Jacó; por conseguinte, sois con-tados com o povo do primeiro convênio; e se crerdes em Cristo e fordes batizados, primeiro com água, depois com fogo e com o Es-pírito Santo, seguindo o "exemplo

7 1a Hel. 15:11-13.

2a Al. 10:3.

5a 2 Né. 3:12.

b GEE Crença, Crer;

Fé.

c Isa. 25:8;

Mos. 16:7-8.

6a GEE Ressurreição.

b GEE Jesus Cristo — Juiz;

Juízo Final.

7a GEE Redenção, Redimido, Redimir.

b GEE Justificação, Justificar.

c 1 Né. 10:21; D&C 76:62; Mois. 6:57.

d Mos. 2:28.

e D&C 20:28.

GEE Trindade.

f GEE Alegria.

8a GEE Evangelho.

b GEE Bíblia.

c 2 Né. 29:4-13.

d 1 Né. 13:38.

9a GEE Livro de Mórmon.

b 1 Né. 13:38-41.

10a 2 Né. 31:5-9.

de nosso Salvador conforme o que ele nos ordenou, tudo estará bem convosco no dia do juízo. Amém.

CAPÍTULO 8

Os lamanitas perseguem e matam os nefitas — O Livro de Mórmon aparecerá pelo poder de Deus — Aflições pronunciadas sobre aqueles que exalam ira e lutam contra a obra do Senhor — O registro nefita aparecerá num dia de iniquidade, degeneração e apostasia. Aproximadamente 400–421 d.C.

E EIS que eu, "Morôni, termino o ^bregistro de meu pai, Mórmon. Eis que tenho poucas coisas para escrever, coisas que me foram ordenadas por meu pai.

2 E então aconteceu que depois da "grande e terrível batalha em Cumora, eis que os nefitas que haviam escapado para o país do sul foram perseguidos pelos ^blamanitas até serem todos destruídos.

3 E meu pai também foi morto por eles e eu fiquei "sozinho para escrever a triste história da destruição de meu povo. Mas eis que eles se foram e eu cumpro a ordem de meu pai. E se irão matar-me, não sei.

4 Portanto, escreverei e ocultarei os registros na terra; e para onde eu vá, não importa.

5 Eis que meu pai fez "este registro e nele escreveu o seu objetivo.

E eis que eu também escreveria, se houvesse lugar nas ^bplacas, mas não há; nem tenho minério algum, porque estou só. Meu pai foi morto em combate, bem como todos os meus parentes; e não tenho amigos nem tenho para onde ir; e até quando o Senhor permitirá que eu viva, não sei.

6 Eis que se passaram "quatrocentos anos desde a vinda do nosso Senhor e Salvador.

7 E eis que os lamanitas perseguiram meu povo, os nefitas, de cidade em cidade e de lugar em lugar, até não restar mais um sequer; e grande foi a sua "queda; sim, grande e assombrosa foi a destruição de meu povo, os nefitas.

8 E eis que foi a mão do Senhor que fez isso. E eis que também os lamanitas se acham em "guerra, uns contra os outros; e toda a face desta terra apresenta uma cena contínua de assassinatos e derramamento de sangue; e ninguém sabe quando será o fim da guerra.

9 E agora, eis que nada mais digo a respeito deles, porque ninguém mais há, salvo os lamanitas e "ladrões, em toda a face da terra.

10 E ninguém há que conheça o verdadeiro Deus a não ser os "discípulos de Jesus, que permaneceram na terra até que a iniquidade do povo se tornou tão grande que o Senhor já não lhes permitiu

8 1a GEE Morôni, Filho de Mórmon.
b GEE Placas.
2a Mórm. 6:2-15.
b D&C 3:18.

3a Morô. 9:22.
5a Mórm. 2:17-18.
b Mórm. 6:6.
6a Al. 45:10.
7a 1 Né. 12:2-3.

8a 1 Né. 12:20-23.
9a Mórm. 2:8.
10a 3 Né. 28:7; Ét. 12:17.
GEE Três Discípulos Nefitas.

^bpermanecer com o povo; e se eles estão ainda sobre a face da terra, ninguém sabe.

11 Mas eis que meu ^a“pai e eu os vimos e eles ministraram em nosso benefício.

12 E aqueles que receberem este registro e não o condenarem por causa das imperfeições que contém, conhecerão ^a“coisas maiores do que estas. Eis que eu sou Mórôn; e se fosse possível, dar-vos-ia a conhecer todas as coisas.

13 Eis que termino de falar a respeito deste povo. Sou filho de Mórmon e meu pai era ^a“descendente de Néfi.

14 E eu sou o mesmo que ^a“esconde este registro para o Senhor; as placas em que está gravado não têm valor algum, em virtude do mandamento do Senhor. Porque ele verdadeiramente disse que ninguém as obteria para ^busufruir lucro; mas o registro que nelas está é de grande valor; e aquele que o trouxer à luz, o Senhor o abençoará.

15 Pois ninguém terá poder para trazê-lo à luz, a não ser que lhe seja dado por Deus; pois Deus quer que isso seja feito com os ^a“olhos fitos em sua glória ou em benefício do antigo e há tanto tempo disperso povo do convênio do Senhor.

16 E bem-aventurado será

^aaquele que trouxer isto à luz; porque será ^btirado da obscuridade para a luz, segundo a palavra de Deus; sim, será tirado da terra e brilhará de dentro da escuridão e chegará ao conhecimento do povo; e isso será feito pelo poder de Deus.

17 E se há ^a“falhas, serão falhas de um homem, mas eis que não conhecemos falha alguma; não obstante, Deus conhece todas as coisas; portanto, aquele que ^bcondena, que tenha cuidado para não se expor ao perigo do fogo do inferno.

18 E aquele que disser: Mostrai-me as placas ou sereis feridos, que tome cuidado para que não ordene o que o Senhor proibiu.

19 Pois eis que aquele que apressadamente ^a“julgá, apressadamente será julgado; porque de acordo com suas obras será sua recompensa; portanto, aquele que ferir também será ferido pelo Senhor.

20 Eis o que dizem as Escrituras — o homem não ferirá nem julgará; porque o julgamento é meu, diz o Senhor; e a vingança também é minha e eu retribuirei.

21 E aquele que exalar ira e contendas contra a obra do Senhor e contra o povo do convênio do Senhor, que é a casa de Israel, e disser: Destruiremos a obra do Senhor e o Senhor não se lembrará

^{10b} Mórm. 1:16.

^{11a} 3 Né. 28:24–26.

^{12a} 3 Né. 26:6–11.

^{13a} 3 Né. 5:20.

^{14a} Morô. 10:1–2.

^b JS—H 1:46.

^{15a} D&C 4:5.

^{16a} 2 Né. 3:6–7, 11, 13–14.

^b Isa. 29:18;

2 Né. 27:29.

^{17a} Mórm. 9:31, 33;

Ét. 12:23–28.

^b 3 Né. 29:5;

Ét. 4:8.

^{19a} TJS Mt. 7:1–2 (Apêndice da Bíblia);

3 Né. 14:1–2;

Morô. 7:14.

do convênio que fez com a casa de Israel — esse correrá o risco de ser cortado e atirado ao fogo;

22 Porque os eternos “desígnios do Senhor irão avante, até que todas as suas promessas sejam cumpridas.

23 Examinai as profecias de “Isaías. Eis que não as posso escrever. Sim, eis que vos digo que aqueles santos que me precederam e possuíram esta terra ^bclamarão, sim, desde o pó clamarão ao Senhor; e assim como vive o Senhor, ele se lembrará do convênio que fez com eles.

24 E ele conhece suas “orações, sabe que foram em favor de seus irmãos. E ele conhece sua fé, porque em seu nome removeram ^bmontanhas; e em seu nome fizeram tremer a terra e, pelo poder de sua palavra fizeram com que ^cprisões ruíssem por terra; sim, nem mesmo a fornalha ardente lhes pôde fazer mal, nem animais selvagens nem serpentes venenosas, por causa do poder de sua palavra.

25 E eis que suas “orações foram também em favor daquele a quem o Senhor permitiria revelar estas coisas.

26 E ninguém precisa dizer que não virão, porque seguramente virão, pois o Senhor o disse; porque “da terra hão de sair pela mão do Senhor e ninguém pode impedir; e acontecerá num dia em que se dirá haverem cessado os ^bmilagres; e será como se alguém falasse ^cdentre os mortos.

27 E acontecerá num dia em que o “sangue dos santos clamará ao Senhor por causa de ^bcombinações secretas e obras de trevas.

28 Sim, acontecerá num dia em que o poder de Deus será negado, e que ^cigrejas serão corrompidas e encher-se-ão de orgulho em seu coração; sim, num dia em que chefes de igrejas e mestres se tornarão orgulhosos em seu coração, chegando a invejar aqueles que pertençam às suas igrejas.

29 Sim, acontecerá num dia em que se ^aouvirá falar de incêndios e tempestades e ^bvapores de fumaça em terras estrangeiras;

30 E também se ouvirá falar de “guerras, rumores de guerra e terremotos em diversos lugares.

31 Sim, acontecerá num dia em que haverá grandes contaminações sobre a face da Terra; haverá homicídios e roubos e mentiras e

^{22a} D&C 3:3.

^{23a} 3 Né. 20:11; 23:1.

^b Isa. 29:4;

² Né. 3:19–20; 26:16.

^{24a} En. 1:12–18;

Mórm. 9:36;

D&C 10:46.

^b Jacó 4:6;

Hel. 10:9.

^c Al. 14:27–29.

^{25a} Mórm. 5:21.

^{26a} Isa. 29:4;

² Né. 33:13.

^b Mórm. 9:15–26;

Morô. 7:27–29, 33–37.

^c 2 Né. 26:15–16;

Mórm. 9:30;

Morô. 10:27.

^{27a} Ét. 8:22–24;

D&C 87:6–7.

^b GEE Combinações

Secretas.

^{28a} 2 Tim. 3:1–7;

¹ Né. 14:9–10;

² Né. 28:3–32;

D&C 33:4.

^{29a} Joel 2:28–32;

² Né. 27:2–3.

^b 1 Né. 19:11;

D&C 45:39–42.

^{30a} Mt. 24:6;

¹ Né. 14:15–17.

embustes e libertinagens e toda sorte de abominações; num dia em que haverá muitos que dirão: Fazei isto ou fazei aquilo, “não importa, porque no último dia o Senhor ^bsustentará aquele que assim fizer. Mas ai desses, porque se acham no ^cfel da amargura e nos laços da iniqüidade!

32 Sim, acontecerá num dia em que haverá igrejas estabelecidas, que dirão: Vinde a mim e pelo vosso dinheiro sereis perdoados de vossos pecados.

33 Ó povo iníquo e perverso e obstinado, por que haveis construído igrejas para vós próprios, com o fim de obterdes ^alucro? Por que haveis ^bmodificado a santa palavra de Deus, para acarretar ^ccondenação a vossa alma? Examinai as revelações de Deus; pois eis que o tempo virá, naquele dia, em que todas estas coisas serão cumpridas.

34 Eis que o Senhor me revelou coisas grandes e maravilhosas relativas ao que em breve acontecerá, no dia em que essas coisas forem reveladas entre vós.

35 Eis que eu vos falo como se estivésseis presentes e, contudo, não estais. Mas eis que Jesus Cristo vos mostrou a mim e conheço as vossas obras.

36 E sei que ^aandais segundo o

orgulho de vosso coração; e poucos há que não se ^bexaltam no orgulho de seu coração, a ponto de vestirem-se com ^ctrajes finos, entregarem-se a inveja e contendas e malícia e perseguições e a toda sorte de iniquidades; e vossas igrejas, sim, todas elas se tornaram corruptas por causa do orgulho de vosso coração.

37 Pois eis que amais o ^adinheiro e vossos bens e vossos trajes finos e o adorno de vossas igrejas mais do que amais os pobres e os necessitados, os doentes e os aflitos.

38 Ó vós, impuros, vós, hipócritas, vós, mestres, que vos vendéis por aquilo que corrói, por que haveis corrompido a santa igreja de Deus? Por que tendes ^avergonha de tomar sobre vós o nome de Cristo? Por que não considerais que maior é o valor de uma eterna felicidade do que o da ^bmiséria que nunca tem fim — por causa dos ^clouvores do mundo?

39 Por que vos adornais com aquilo que não tem vida e, contudo, permitis que passem por vós os famintos e os necessitados e os nus e os enfermos e os aflitos, sem notá-los?

40 Sim, por que estabeleceis vossas ^aabominações secretas, com o fito de obter lucro, e fazeis com

^{31a} 2 Né. 28:21–22.

^b 2 Né. 28:8.

^c Al. 41:11.

^{33a} GEE Artimanhas Sacerdotais.

^b 1 Né. 13:26–29.

^c GEE Condenação,

Condenar.

^{36a} GEE Andar, Andar com Deus.

^b Jacó 2:13.

^c Al. 5:53.

^{37a} 2 Né. 28:9–16.

^{38a} Rom. 1:16;

2 Tim. 1:8;

1 Né. 8:25–28;

Al. 46:21.

^b Mos. 3:25.

^c 1 Né. 13:9.

^{40a} GEE Combinações Secretas.

que as viúvas e os órfãos se lamentem perante o Senhor? E também que o sangue de seus pais e de seus maridos clamem ao Senhor, desde a terra, por vingança sobre vossa cabeça?

41 Eis que a espada da vingança pende sobre vós; e cedo virá a hora em que Deus “vingará o sangue dos santos em vós, porque não suportará seus clamores por mais tempo.

CAPÍTULO 9

Morôni chama ao arrependimento aqueles que não creem em Cristo — Ele proclama um Deus de milagres, que faz revelações e derrama dons e sinais sobre os fiéis — Cessam os milagres por causa da descrença — Sinais seguem os que creem — Os homens são exortados a serem sábios e a obedecerem aos mandamentos. Aproximadamente 401–421 d.C.

E AGORA falo também a respeito daqueles que não creem em Cristo.

2 Eis que crereis no dia de vossa visitação — eis que quando o Senhor vier, sim, naquele “grande dia em que a ^bTerra se enrolar como um pergaminho e os elementos se ^cderreterem com ardente calor, sim, naquele grande dia em que sereis levados à presença

do Cordeiro de Deus — direis então que não há Deus?

3 Negareis então por mais tempo o Cristo ou podereis contemplar o Cordeiro de Deus? Supondes que habitareis com ele, tendo a consciência de vossa culpa? Supondes que podereis ser felizes habitando com aquele santo Ser, quando vossa alma está atormentada pela consciência da culpa de haverdes sempre violado suas leis?

4 Eis que eu vos digo que seríeis mais miseráveis habitando com um Deus santo e justo, conscientes de vossa imundície perante ele, do que se habitásseis com as “almas condenadas, no ^binferno.

5 Pois eis que quando fordes levados a ver vossa “nudez perante Deus e também a glória de Deus e a santidade de Jesus Cristo, uma chama de fogo inextinguível acender-se-á em vós.

6 Ó vós, ^adescrentes, ^bvoltai-vos para o Senhor; e clamai vigorosamente ao Pai, em nome de Jesus, para que talvez possais ser declarados sem mancha, ^curos, formosos e brancos naquele grande e último dia, tendo sido purificados pelo sangue do ^dCordeiro.

7 E novamente falo a vós, que ^anegais as revelações de Deus e dizeis que elas cessaram, que não há revelações nem profecias nem

^{41a} 1 Né. 22:14.

^{9 2a} Mal. 4:5;

³ Né. 28:31.

^b Mórm. 5:23;

D&C 63:20–21.

GEE Mundo — Fim do mundo.

^c Amós 9:13;

³ Né. 26:3.

^{4a} GEE Condenação, Condenar.

^b GEE Inferno.

^{5a} 2 Né. 9:14.

^{6a} GEE Incredulidade.

^b Eze. 18:23, 32;

D&C 98:47.

^c GEE Pureza, Puro.

^d GEE Cordeiro de Deus.

^{7a} 3 Né. 29:6–7.

dons nem curas nem o falar em línguas nem ^binterpretação de línguas;

8 Eis que eu vos digo que aquele que nega estas coisas não conhece o “evangelho de Cristo; sim, não leu as escrituras e, se o fez, não as ^bcompreende.

9 Porque não lemos que Deus é o “mesmo ontem, hoje e para sempre e que nele não há variação nem sombra de mudança?

10 E se imaginastes um deus que varia e no qual há sombra de mudança, então imaginastes um deus que não é um Deus de milagres.

11 Mas eis que eu vos mostrarei um Deus de milagres, sim, o Deus de Abraão e o Deus de Isaque e o Deus de Jacó; e é o mesmo “Deus que criou os céus e a Terra e todas as coisas que neles há.

12 Eis que ele criou Adão e por “Adão veio a ^bqueda do homem. E por causa da queda do homem veio Jesus Cristo, sim, o Pai e o Filho; e por causa de Jesus Cristo veio a ^credenção do homem.

13 E por causa da redenção do homem, que veio por Jesus Cristo, são eles levados de volta à presença do Senhor; sim, é nela que todos os homens são redimidos, porque a morte de Cristo

proporcionou a “ressurreição, que proporciona a redenção de um interminável ^bsono, do qual todos os homens serão acordados pelo poder de Deus quando soar a trombeta; e levantar-se-ão, tanto pequenos como grandes, e todos se apresentarão perante seu tribunal, redimidos e livres desta eterna ^ccadeia da morte que é a morte física.

14 E então virá o “julgamento do Santo sobre eles; e então chegará a hora em que aquele que é ^bimundo ainda será imundo; e aquele que é justo ainda será justo; e aquele que é feliz ainda será feliz; e aquele que é infeliz ainda será infeliz.

15 E agora vos pergunto, ó todos vós, que imaginastes um deus que “não pode fazer milagres: Todas essas coisas sobre as quais falei já se passaram? Já chegou o fim? Eis que eu vos digo: Não; e Deus não deixou de ser um Deus de milagres.

16 Eis que não são maravilhosas aos nossos olhos as coisas que Deus fez? Sim, e quem pode compreender as maravilhosas “obras de Deus?

17 Quem dirá que não foi um milagre que pela sua “palavra o

7b 1 Cor. 12:7–10;
RF 1:7.

8a GEE Evangelho.

^b Mt. 22:29.

9a Heb. 13:8;

1 Né. 10:18–19;

Al. 7:20;

Morô. 8:18;

D&C 20:12.

11a Gên. 1:1; Mos. 4:2;

D&C 76:20–24.
GEE Jesus Cristo.

12a Mos. 3:26.

^b GEE Queda de Adão e Eva.

^c GEE Redenção,
Redimido, Redimir.

13a Hel. 14:15–18.

^b D&C 43:18.

^c D&C 138:16.

14a GEE Juízo Final.
^b Al. 7:21;

D&C 88:35.

15a Morô. 7:35–37;

D&C 35:8.

GEE Milagre.

16a Salm. 40:5;

D&C 76:114;

Mois. 1:3–5.

17a Jacó 4:9.

céu e a Terra existam? E que pelo poder de sua palavra o homem tenha sido ^bcriado do ‘pó da Terra? E que pelo poder de sua palavra milagres tenham sido realizados?

18 E quem dirá que Jesus Cristo não fez muitos “milagres extraordinários? E muitos milagres extraordinários foram feitos pelas mãos dos apóstolos.

19 E se foram feitos naquele tempo, por que deixou Deus de ser um Deus de “milagres, sendo, contudo, um Ser imutável? E eis que vos digo que ele não muda; se mudasse, deixaria de ser Deus; e não deixa de ser Deus e é um Deus de milagres.

20 E o motivo pelo qual cessa de fazer “milagres entre os filhos dos homens é que eles degeneram na incredulidade, abandonam o caminho reto e desconhecem o Deus em quem deveriam ^bconfiar.

21 Eis que vos digo que todo aquele que crer em Cristo, sem de nada duvidar, “tudo o que pedir ao Pai, em nome de Cristo, ser-lhe-á concedido; e esta promessa estende-se a todos, até os confins da Terra.

22 Pois eis que assim disse Jesus Cristo, o Filho de Deus, a seus discípulos que iriam permanecer, sim, e também a todos os seus discípulos, na presença da multidão:

“Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura;

23 E aquele que crer e for batizado, será salvo, mas aquele que não crer, será “condenado;

24 E estes “sinais seguirão os que crerem — em meu nome expulsarão ^bdemônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes causará dano; imporão as ‘mãos sobre os enfermos e eles serão curados;

25 E todo aquele que crer em meu nome, de nada duvidando, a ele eu “confirmarei todas as minhas palavras, até os confins da Terra.

26 E agora, eis que quem pode opor-se às obras do Senhor? “Quem pode negar suas palavras? Quem se levantará contra a força onipotente do Senhor? Quem desprezará as obras do Senhor? Quem desprezará os filhos de Cristo? Vede, todos vós que ^bdesprezais as obras do Senhor, pois ficareis assombrados e pereceréis.

27 Oh! Não desprezeis, pois, e não vos assombreis, mas dai ouvidos às palavras do Senhor e pedi ao Pai, em nome de Jesus, tudo aquilo de que necessitardes. Não duvideis, mas acreditei; e começai, como antigamente, e “vinde ao

^{17b} GEE Criação, Criar.
^c Gén. 2:7; Mos. 2:25.

^{18a} Jo. 6:14.

^{19a} D&C 63:7–10.

^{20a} Júi. 6:11–13;

Ét. 12:12–18;

Morô. 7:35–37.

^b GEE Confiança, Confiar.

^{21a} Mt. 21:22;
3 Né. 18:20.

^{22a} Mc. 16:15–16.

GEE Obra Missionária.

^{23a} GEE Condenação,

Condenar.

^{24a} Mc. 16:17–18.

GEE Sinal.

^b At. 16:16–18.

^c GEE Bênção dos Doentes.

^{25a} GEE Revelação;

Testemunho.

^{26a} 3 Né. 29:4–7.

^b Prov. 13:13.

^{27a} Morô. 10:30–32.

Senhor com todo o vosso ^bcoração e ^coperai a vossa própria salvação com temor e tremor perante ele.

28 Sede “sábios nos dias de vossa provação; despojai-vos de todas as impurezas; não peçais para satisfazer vossas ^bconcupiscências, mas pedi com inquebrantável firmeza que não caiais em tentação, mas que possais servir ao verdadeiro ^cDeus vivo.

29 Vede que não sejais batizados ^aindignamente; vede que não participeis ^bindignamente do sacramento de Cristo, mas esforçai-vos por fazer todas as coisas ^cdignamente e fazei-as em nome de Jesus Cristo, o Filho do Deus vivo; e se isto fizerdes e perseverardes até o fim, de maneira alguma sereis lançados fora.

30 Eis que eu vos falo como se ^afalasse dentre os mortos, porque sei que tereis minhas palavras.

31 Não me condeneis, em virtude de minha ^aimperfeição, nem a meu pai, por causa de sua imperfeição, nem àqueles que escreveram antes dele; mas dai graças a Deus por ele vos ter manifestado nossas imperfeições, para que aprendais a ser mais sábios do que nós fomos.

32 E agora, eis que escrevemos este registro de acordo com nosso

conhecimento, em caracteres denominados por nós “egípcio reformado, sendo transmitidos e alterados por nós segundo nossa maneira de falar.

33 E se nossas placas tivessem sido suficientemente grandes, teríamos escrito em hebraico; mas o hebraico também foi alterado por nós; e se tivéssemos escrito em hebraico, eis que nenhuma imperfeição encontraríeis em nosso registro.

34 Mas o Senhor sabe as coisas que escrevemos e também que nenhum outro povo conhece nossa língua; e porque nenhum outro povo conhece nossa língua, ele preparou, portanto, ^ameios para a sua interpretação.

35 E estas coisas foram escritas para que livremos nossas vestes do sangue de nossos irmãos que degeneraram na ^aincredulidade.

36 E eis que estas coisas que ^adesejamos em relação a nossos irmãos, sim, mesmo a restauração de seu conhecimento sobre Cristo, estão de acordo com as orações de todos os santos que viveram na terra.

37 E permita o Senhor Jesus Cristo que suas orações sejam respondidas de acordo com sua fé; e que Deus, o Pai, se lembre do

^{27b} Jos. 22:5;
D&C 64:22, 34.

^c GEE Coração.

^c Filip. 2:12.

^{28a} Jacó 6:12.

^b GEE Concupiscência.

^c Al. 5:13.

^{29a} GEE Batismo,

Batizar — Requisitos
do batismo.

^b 1 Cor. 11:27–30;

3 Né. 18:28–32.

^c GEE Dignidade, Digno.

^{30a} Mórm. 8:26;

Morô. 10:27.

^{31a} Mórm. 8:17;

Ét. 12:22–28, 35.

^{32a} 1 Né. 1:2; Mos. 1:4.

^{34a} Mos. 8:13–18;

Ét. 3:23, 28;

D&C 17:1.

^{35a} 2 Né. 26:15.

^{36a} Mórm. 8:24–26;

D&C 10:46–49.

convênio que fez com a casa de Israel; e abençoe-os para sempre, | mediante fé no nome de Jesus Cristo. Amém.

LIVRO DE ÉTER

Registro dos jareditas, tirado das vinte e quatro placas encontradas pelo povo de Lími nos dias do Rei Mosias.

CAPÍTULO 1

Morôni resume os escritos de Éter — Declarada a genealogia de Éter — A língua dos jareditas não é confundida na Torre de Babel — O Senhor promete guiá-los a uma terra escolhida e fazer deles uma grande nação.

EAGORA eu, "Morôni, faço um relato a respeito daqueles antigos habitantes que foram destruídos pela ^bmão do Senhor sobre a face deste país do norte.

2 E baseio meu relato nas "vinte e quatro placas que foram encontradas pelo povo de Lími; e chama-se Livro de Éter.

3 E como suponho que a primeira parte deste registro — que fala sobre a criação do mundo e também sobre Adão; e que faz um relato desde essa época até a da grande "torre, bem como de tudo quanto aconteceu aos filhos dos homens até esse tempo — esteja com os judeus,

4 Não escrevo, portanto, as coisas acontecidas desde os "dias de

Adão até essa época; elas, porém, acham-se nas placas; e aquele que as encontrar poderá obter o relato completo.

5 Não faço, porém, um relato completo, mas somente um relato parcial, desde a torre até quando foram destruídos.

6 E desta maneira faço o relato. Quem escreveu este registro foi "Éter, que era descendente de Coriântor.

7 Coriântor era filho de Moron.

8 E Moron era filho de Etem.

9 E Etem era filho de Aá.

10 E Aá era filho de Sete.

11 E Sete era filho de Siblon.

12 E Siblon era filho de Com.

13 E Com era filho de Coriântum.

14 E Coriântum era filho de Amnigada.

15 E Amnigada era filho de Aarão.

16 E Aarão era descendente de Hete, que era filho de Heartom.

17 E Heartom era filho de Libe.

18 E Libe era filho de Quis.

1 1a GEE Morôni, Filho de Mórmon.
b Mórm. 5:23;
D&C 87:6-7.
2a Al. 37:21;

Ét. 15:33.
3a Ómni 1:22;
Mos. 28:17;
Hel. 6:28.
4a IE cobre o mesmo

período que Gênesis 1-10.
6a Ét. 12:2; 15:34.

19 E Quis era filho de Corom.
 20 E Corom era filho de Levi.
 21 E Levi era filho de Quim.
 22 E Quim era filho de Moriânton.
 23 E Moriânton era descendente de Riplaquis.
 24 E Riplaquis era filho de Sez.
 25 E Sez era filho de Hete.
 26 E Hete era filho de Com.
 27 E Com era filho de Coriântum.
 28 E Coriântum era filho de Émer.

29 E Émer era filho de Ômer.
 30 E Ômer era filho de Sule.
 31 E Sule era filho de Quib.
 32 E Quib era filho de Oria, que era filho de Jaredé.

33 E esse "Jaredé saiu com seu irmão e suas famílias, com alguns outros e suas famílias, da grande torre, na época em que o Senhor ^bconfundiu a língua do povo e jurou, em sua ira, que eles seriam dispersos por toda a ^cface da Terra; e de acordo com a palavra do Senhor, o povo foi disperso.

34 E o ^airmão de Jaredé, sendo um homem grande e forte e um homem altamente favorecido pelo Senhor, Jaredé, seu irmão, disse-lhe: Clama ao Senhor, para que ele não nos confunda de maneira que não possamos entender as nossas palavras.

35 E aconteceu que o irmão de Jaredé clamou ao Senhor e o Senhor teve compaixão de Jaredé; portanto, não confundiu a língua

de Jaredé; e Jaredé e seu irmão não foram confundidos.

36 Disse, pois, Jaredé a seu irmão: Clama novamente ao Senhor e pode ser que ele desvie sua cólera dos que são nossos amigos e não confunda a língua deles.

37 E aconteceu que o irmão de Jaredé clamou ao Senhor e o Senhor teve compaixão também de seus amigos e de suas famílias; e não foram confundidos.

38 E aconteceu que Jaredé falou novamente a seu irmão, dizendo: Vai e inquire do Senhor se nos fará sair desta terra e, se nos vai fazer sair da terra, pergunta-lhe para onde iremos. E quem sabe se o Senhor nos guiará a uma terra "escolhida entre todas as do mundo? E se assim for, sejamos fiéis ao Senhor para que a recebamos por herança.

39 E aconteceu que o irmão de Jaredé clamou ao Senhor conforme o que havia sido dito pela boca de Jaredé.

40 E aconteceu que o Senhor ouviu o irmão de Jaredé e teve compaixão dele e disse-lhe:

41 Começa a reunir teus rebanhos de toda espécie, macho e fêmea; e também toda espécie de sementes da terra; e tuas ^afamílias e também teu irmão Jaredé e sua família; e também teus ^bamigos e suas famílias e os amigos de Jaredé e suas famílias.

42 E quando tiveres feito isso,

^{33a} GEE Jaredé.

^b Gên. 11:6-9.

^c Mos. 28:17.

^{34a} GEE Jaredé, Irmão de.

^{38a} GEE Terra da Promissão.

^{41a} Ét. 6:20.

^b Ét. 6:16.

“descerás adiante deles para o vale situado ao norte. E lá te encontrarei e irei ^badiante de ti para uma terra ^cescolhida entre todas as terras do mundo.

43 E lá abençoarei a ti e a tua semente; e da tua semente e da semente de teu irmão e daqueles que forem contigo, levantarei para mim uma grande nação. E não haverá sobre toda a face da Terra nação maior que a que eu levantarei para mim, de tua semente. E assim farei contigo, porque me invocaste este longo tempo.

CAPÍTULO 2

Os jareditas preparam-se para sua jornada a uma terra prometida — É uma terra escolhida, onde os homens deverão servir a Cristo; caso contrário serão varridos — O Senhor fala ao irmão de Jared durante três horas — Os jareditas constroem barcos — O Senhor pede ao irmão de Jared que sugira como iluminar os barcos.

E ACONTECEU que Jared e seu irmão e suas famílias e também os amigos de Jared e seu irmão e suas famílias desceram com os rebanhos de toda espécie que haviam reunido, macho e fêmea, para o vale situado ao norte (e ao vale havia sido dado o nome de “Ninrode, o grande caçador”).

2 E também fizeram armadilhas e apanharam aves do ar; e preparam também um recipiente

no qual levaram consigo peixes das águas.

3 E levaram também consigo deseret que, por interpretação, significa abelha de mel; e assim carregaram consigo enxames de abelhas e uma variedade de tudo que havia na face da terra, sementes de toda espécie.

4 E aconteceu que quando chegaram ao vale de Ninrode, o Senhor desceu e falou com o irmão de Jared; e ele estava em uma “nuvem e o irmão de Jared não o viu.

5 E aconteceu que o Senhor lhes ordenou que fossem para o deserto, sim, para aquela parte onde o homem nunca estivera. E aconteceu que o Senhor foi adiante deles e falou com eles enquanto estava em uma “nuvem; e deu-lhes instruções para onde viajar.

6 E aconteceu que viajaram no deserto e construíram barcos, nos quais atravessaram muitas águas, sendo continuamente dirigidos pela mão do Senhor.

7 E o Senhor não permitiu que se detivessem do outro lado do mar, no deserto, mas fez com que viessem para a “terra da promissão, que fora escolhida entre todas as outras terras e que o Senhor Deus preservara para um povo justo.

8 E em sua ira havia jurado ao irmão de Jared que todos os que habitassem esta terra da promissão, daquele tempo em diante e para sempre, deveriam “servir a

42a 1 Né. 2:1–2; Abr. 2:3.
b D&C 84:88.
c 1 Né. 13:30.

2 1a Gén. 10:8.

4a Núm. 11:25;
D&C 34:7–9;
JS—H 1:68.
5a Éx. 13:21–22.

7a 1 Né. 4:14.
GEE Terra da
Promissão.
8a Ét. 13:2.

ele, o verdadeiro e único Deus, ou seriam ^bvarridos quando sobre eles caísse a plenitude de sua ira.

9 E agora podemos ver os decretos de Deus relativos a esta terra, que é uma terra de promissão; e toda nação que a habitar deverá servir a Deus ou será varrida quando a plenitude de sua ira cair sobre ela. E a plenitude de sua ira cairá sobre ela quando houver amadurecido em iniquidade.

10 Porque eis que esta é uma terra escolhida entre todas as outras terras; portanto, aquele que a habitar deverá servir a Deus ou será varrido, porque este é o eterno decreto de Deus. E não serão “varridos até que a iniquidade entre os filhos da terra chegue à ^bplenitude.

11 E isto chega a vós, ó “gentios, para que conheçais os decretos de Deus, para que vos arrependais e não continueis em vossas iniquidades até que venha a plenitude; para que não chameis a plenitude da ira de Deus sobre vós, como os habitantes da terra têm feito até agora.

12 Eis que esta é uma terra escolhida; e qualquer nação que a habitar se verá ^alivre da servidão e do cativeiro e de todas as outras nações debaixo do céu, se apenas ^bservir ao Deus da terra, que é Jesus Cristo, o qual foi manifestado pelas coisas que escrevemos.

13 E agora prossigo meu registro; pois eis que aconteceu que o Senhor levou Jaredé e seus irmãos até aquele grande mar que divide as terras. E quando chegaram ao mar, armaram suas tendas; e deram ao lugar o nome de Moriâncumer; e habitaram em tendas, à beira-mar, pelo espaço de quatro anos.

14 E aconteceu, no fim de quatro anos, que o Senhor tornou a aparecer ao irmão de Jaredé; e estava numa nuvem e falou com ele. E pelo espaço de três horas falou o Senhor com o irmão de Jaredé e “repreendeu-o por não se ter lembrado de ^binvocar o nome do Senhor.

15 E o irmão de Jaredé arrependeu-se do mal que havia feito e invocou o nome do Senhor por seus irmãos que se achavam com ele. E o Senhor disse-lhe: Perdoarei a ti e a teus irmãos vossos pecados; mas não pecareis mais, porque vos lembrai de que o meu “Esprírito não ^bcontenderá para sempre com o homem; portanto, se pecardes até estardes plenamente amadurecidos, sereis afastados da presença do Senhor. E estes são os meus pensamentos em relação à terra que vos darei por herança; porque será uma terra ^cescolhida entre todas as outras terras.

16 E disse o Senhor: Lançai-vos ao trabalho e construí barcos da

^{8b} Jar. 1:3, 10;
Al. 37:28;
Ét. 9:20.

^{10a} 1 Né. 17:37-38.
^b 2 Né. 28:16.

^{11a} 2 Né. 28:32.
^{12a} GEE Liberdade, Livre.
^b Isa. 60:12.
^{14a} GEE Castigar, Castigo,
Corrigir, Repreender.

^b GEE Oração.
^{15a} Ét. 15:19.
^b Gén. 6:3; 2 Né. 26:11;
Mórm. 5:16.
^c Ét. 9:20.

forma que haveis construído até agora. E aconteceu que o irmão de Jared se pôs a trabalhar e também seus irmãos; e construíram barcos da forma que já haviam construído, de acordo com as “instruções do Senhor. E eles eram pequenos e leves sobre a água, de uma leveza semelhante à de uma ave sobre a água.

17 E foram construídos de uma forma que ficavam muito bem “ajustados, de modo que podiam conter água como um vaso; e o fundo era ajustado, como um vaso; e o costado dos barcos era ajustado, como um vaso; e as extremidades eram em ponta; e a parte superior era ajustada, como um vaso; o seu comprimento era o comprimento de uma árvore e a sua porta, quando fechada, ficava ajustada como um vaso.

18 E aconteceu que o irmão de Jared clamou ao Senhor, dizendo: Ó Senhor, realizei o trabalho que me ordenaste e fiz os barcos segundo tuas instruções.

19 E eis que, ó Senhor, não há luz neles; para onde nos havemos de dirigir? E também pereceremos, porque neles não podemos respirar, a não ser o ar que contêm; portanto, pereceremos.

20 E o Senhor disse ao irmão de Jared: Eis que farás uma abertura em cima e outra no fundo; e quando necessitares de ar, destaparás a abertura e receberás ar. E se acon-

tecer que a água caia sobre vós, eis que fecharéis a abertura, para que não pereçais na inundação.

21 E aconteceu que o irmão de Jared assim fez, segundo o que o Senhor lhe ordenara.

22 E ele tornou a clamar ao Senhor, dizendo: Ó Senhor, eis que fiz conforme me ordenaste; e preparei os navios para meu povo e eis que neles não há luz. Ó, Senhor, consentirás que cruzemos estas grandes águas na escuridão?

23 E o Senhor disse ao irmão de Jared: Que desejais que eu faça, a fim de que tenhais luz em vossos barcos? Porque eis que não podeis ter janelas, porque seriam despedaçadas; nem levareis fogo convosco, porque não ireis pela luz do fogo.

24 Pois eis que sereis como uma baleia no meio do mar; porque as altas ondas se quebrarão sobre vós. Não obstante, tirar-vos-ei novamente das profundezas do mar; porque os “ventos saíram de minha boca e também eu enviei as chuvas e as inundações.

25 E eis que vos preparam contra essas coisas; porque não podeis cruzar este grande mar sem que eu vos prepare contra as ondas do mar e os ventos que saíram e os dilúvios que hão de vir. Portanto, que desejais que eu prepare para vós, a fim de que tenhais luz quando estiverdes submersos nas profundezas do mar?

^{16a} 1 Né. 17:50–51.

^{17a} Ét. 6:7.

^{24a} Ét. 6:5.

^b Salm. 148:8.

CAPÍTULO 3

O irmão de Jaredê vê o dedo do Senhor tocar dezesseis pedras — Cristo mostra o corpo de Seu espírito ao irmão de Jaredê — Aqueles que têm um conhecimento perfeito não podem ser impedidos de transpor o véu — São providenciados intérpretes para trazer à luz o registro jaredita.

E ACONTEceu que o irmão de Jaredê (ora, eram oito os barcos que haviam sido preparados) subiu ao monte a que chamaram monte Selém, por causa de sua grande altura, e de uma rocha fundiu dezesseis pequenas pedras; e elas eram brancas e límpidas, como vidro transparente; e ele levou-as em suas mãos ao cimo do monte e clamou novamente ao Senhor, dizendo:

2 Ó Senhor, tu disseste que seremos envolvidos pelas águas. Agora ouve, ó Senhor, e não te ires contra teu servo por causa de sua fraqueza diante de ti; pois sabemos que és santo e habitas nos céus e que somos indignos diante de ti; por causa da "queda, nossa ^bnatureza tornou-se má continuamente; não obstante, ó Senhor, deste-nos o mandamento de invocar-te, para que de ti recebamos de acordo com nossos desejos.

3 Eis que, ó Senhor, tu nos castigaste devido a nossa iniquidade e expulsaste-nos; e durante todos estes anos temos estado no

deserto; não obstante, tens sido "misericordioso para conosco. Ó Senhor, tem piedade de mim e afasta deste teu povo tua ira e não permitas que eles cruzem este furioso abismo na escuridão; mas olha estas coisas que fundi da rocha.

4 E sei, ó Senhor, que tu tens todo o "poder e que podes fazer tudo quanto queiras para o benefício do homem; portanto, com teu dedo toca estas pedras, ó Senhor, e prepara-as para que brilhem na escuridão; e elas nos iluminarão nos barcos que preparamos, para que tenhamos luz enquanto cruzarmos o mar.

5 Eis que, ó Senhor, tu podes fazer isto. Sabemos que és capaz de mostrar grande poder, o qual "parece pequeno ao entendimento do homem.

6 E aconteceu que após ter o irmão de Jaredê dito essas palavras, eis que o "Senhor estendeu a mão e tocou as pedras, uma a uma, com o dedo. E o ^bvéu foi tirado dos olhos do irmão de Jaredê e ele viu o dedo do Senhor; e era como o dedo de um homem, à semelhança de carne e sangue; e o irmão de Jaredê caiu perante o Senhor, porque ficou tomado de medo.

7 E o Senhor viu que o irmão de Jaredê havia caído por terra; e o Senhor disse-lhe: Levanta-te. Por que caíste?

3 2a GEE Queda de Adão e Eva.
b Mos. 3:19.

3a Ét. 1:34-43.
4a GEE Poder.
5a Isa. 55:8-9.

1 Né. 16:29.
6a GEE Jesus Cristo.
b Ét. 12:19, 21.

8 E ele disse ao Senhor: Vi o dedo do Senhor e temi que me ferisse; porque não sabia que o Senhor tinha carne e sangue.

9 E o Senhor disse-lhe: Em virtude de tua fé, viste que tomarrei sobre mim "carne e sangue; e nunca ninguém se chegou a mim com uma fé tão grande como tu; porque se assim não fora, não poderias ter visto o meu dedo. Viste mais que isso?

10 E ele respondeu: Não. Senhor, mostra-te a mim.

11 E o Senhor disse-lhe: Crês nas palavras que eu direi?

12 E ele respondeu: Sim, Senhor, eu sei que falas a verdade, porque és um Deus de verdade e "não podes mentir.

13 E quando disse estas palavras, eis que o Senhor "se mostrou a ele e disse: ^bPor saberes estas coisas, ficas redimido da queda; portanto, és conduzido de volta a minha presença; portanto, "mostrame a ti.

14 Eis que eu sou aquele que foi preparado desde a fundação do mundo para "redimir meu povo. Eis que eu sou Jesus Cristo. Eu sou o ^bPai e o Filho. Em mim toda a humanidade terá 'vida e tê-la-á eternamente, sim, aqueles que crearem em meu nome; e eles tornar-se-ão meus ^dfilhos e minhas filhas.

15 E nunca me mostrei ao homem que criei, porque nunca o homem "creu em mim como tu creste. Vês que foste criado segundo a minha própria ^bimagem? Sim, todos os homens foram criados, no princípio, à minha própria imagem.

16 Eis que este corpo que ora vês é o corpo do meu "espírito; e o homem foi por mim criado segundo o corpo do meu espírito; e assim como te apareço em espírito, apareceréi a meu povo na carne.

17 E agora como eu, Morôni, disse que não poderia fazer um relato completo destas coisas que estão escritas, basta-me dizer que Jesus se mostrou a esse homem no espírito, da maneira e à semelhança do mesmo corpo com que "se mostrou aos nefitas.

18 E ministrou em favor dele, como ministrou entre os nefitas; e isto para que esse homem pudesse saber que ele era Deus, por causa das muitas obras grandiosas que o Senhor lhe mostrara.

19 E devido ao conhecimento desse homem, ele não podia ser impedido de ver além do "véu; e viu o dedo de Jesus e, quando o viu, caiu tomado de temor; porque ele sabia que era o dedo do Senhor; e não mais tinha fé, porque sabia, de nada duvidando.

- ^{9a} GEE Carne;
Jesus Cristo;
Mortal, Mortalidade.
^{12a} Heb. 6:18.
^{13a} D&C 67:10-11.
 ^b En. 1:6-8.
^c GEE Jesus Cristo —
Existência pré-mortal

- de Cristo.
^{14a} GEE Redenção,
Redimido, Redimir;
Redentor.
 ^b Mos. 15:1-4.
 ^c Mos. 16:9.
 ^d GEE Filhos e Filhas de
Deus.

- ^{15a} GEE Crença, Crer.
 ^b Gén. 1:26-27;
 ^c Mos. 7:27;
 ^{D&C 20:17-18.}
^{16a} GEE Espírito.
^{17a} 3 Né. 11:8-10.
^{19a} GEE Véu.

20 Portanto, tendo esse perfeito conhecimento de Deus, “não podia ser impedido de ver além do véu; por isso viu Jesus; e esse ministrou em favor dele.

21 E aconteceu que o Senhor disse ao irmão de Jaredé: Eis que não permitirás que estas coisas que viste e ouviste sejam espiadas pelo mundo, até que chegue a “hora em que glorificarei meu nome na carne; portanto, guardarás em segredo as coisas que viste e ouviste e a ninguém as revelarás.

22 E eis que quando vieres a mim, tu as escreverás e selarás, a fim de que ninguém as possa interpretar; porque tu as escreverás em uma linguagem que não possa ser lida.

23 E eis que eu te darei estas “duas pedras e tu também as selarás juntamente com as coisas que escreveres.

24 Porque eis que eu confundi a língua em que irás escrever; portanto, farei com que, no meu devido tempo, estas pedras esclareçam aos olhos dos homens as coisas que irás escrever.

25 E após ter dito estas palavras, o Senhor mostrou ao irmão de Jaredé “todos os habitantes da Terra que já tinham existido e também todos os que viriam a existir; e não os ocultou de sua vista, mesmo até os confins da Terra.

26 Porque ele lhe dissera ante-

riormente que, “se ^bacreditasse que ele podia mostrar-lhe ^ctodas as coisas — elas ser-lhe-iam mostradas; portanto, o Senhor nada lhe poderia ocultar, porque ele sabia que o Senhor podia mostrar-lhe todas as coisas.

27 E o Senhor disse-lhe: Escreve estas coisas e “selá-as; e mostrá-las-ei aos filhos dos homens no meu devido tempo.

28 E aconteceu que o Senhor lhe ordenou que selasse as duas “pedras que recebera e que não as mostrasse até que o Senhor as mostrasse aos filhos dos homens.

CAPÍTULO 4

Morônio recebe ordem de selar os escritos do irmão de Jaredé — Eles não serão revelados até que os homens tenham a mesma fé que o irmão de Jaredé — Cristo ordena aos homens que creiam em Suas palavras e nas de Seus discípulos — Ordena aos homens que se arrependam, creiam no evangelho e sejam salvos.

E o Senhor ordenou ao irmão de Jaredé que descesse do monte, da presença do Senhor, e “escrevesse as coisas que vira; e foi proibido que elas chegassem aos filhos dos homens ^baté depois de ele ter sido levantado sobre a cruz; e por esta razão o rei Mosias guardou-as, a fim de que não viessem ao mundo senão depois que Cristo aparecesse a seu povo.

20a Ét. 12:19–21.

21a Ét. 4:1.

23a GEE Urim e Tumim.

25a Mois. 1:8.

26a Ét. 3:11–13.

b GEE Crença, Crer.

c Ét. 4:4.

27a 2 Né. 27:6–8.

28a D&C 17:1.

4 1a Ét. 12:24.

GEE Escrituras.

b Ét. 3:21.

2 E depois que Cristo realmente apareceu a seu povo, ele ordenou que fossem reveladas.

3 Ora, depois disso todos eles degeneraram na incredulidade; e ninguém resta, a não ser os lamanitas; e eles rejeitaram o evangelho de Cristo; portanto, recebi ordem de “escondê-las novamente na terra.

4 Eis que escrevi nestas placas precisamente as coisas que o irmão de Jared viu; e nunca foram reveladas coisas maiores do que as que foram reveladas ao irmão de Jared.

5 Por essa razão o Senhor ordenou-me que as escrevesse; e escrevi-as. E ele ordenou-me que as “selasse; e também ordenou que eu selasse a sua interpretação; portanto, selei os ^bintérpretes, de acordo com o mandamento do Senhor.

6 Porque o Senhor me disse: Não deverão chegar aos gentios até o dia em que se arrependerm de sua iniquidade e tornarem-se limpos perante o Senhor.

7 E no dia em que eles exerce-rem fé em mim, diz o Senhor, como fez o irmão de Jared, para que se tornem “santificados em mim, então lhes revelarei as coi-sas que o irmão de Jared viu, es-clarecendo-lhes todas as minhas

revelações, disse Jesus Cristo, o Filho de Deus, o ^bPai dos céus e da Terra e de tudo que neles há.

8 E maldito seja aquele que ^alutar com a palavra do Senhor; e maldi-to aquele que ^bnegar estas coisas, pois a eles ^cnão mostrarei coisas maiores, diz Jesus Cristo; porque eu sou aquele que fala.

9 E ao meu comando os céus são abertos e ^afechados; e pela minha palavra tremerá a ^bTerra; e ao meu comando seus habitan-tes serão consumidos, sim, como que por fogo.

10 E aquele que não crê em mi-nhas palavras não crê em meus discípulos; e se acaso eu não fal-lar, julgai vós; porque no ^aúltimo dia sabereis que eu sou aquele que fala.

11 Mas aquele que ^acrê nestas coisas que eu disse, a ele visita-rei com as manifestações do meu Espírito e ele saberá e dará teste-munho. Pois em virtude do meu Espírito ^bsaberá que estas coisas são ^cverdadeiras, porque persuade os homens a fazerem o bem.

12 E tudo quanto persuade os homens a fazerem o bem, vem de mim; porque o ^abem não vem de ninguém, a não ser de mim. Eu sou o mesmo que conduz os homens a todo o bem; aquele que ^bnão crer em minhas palavras,

^{3a} Mórm. 8:14.

^{5a} Ét. 5:1.

^b D&C 17:1;

JS—H 1:52.

GEE Urim e Tumim.

^{7a} GEE Santificação.

^b Mos. 3:8.

^{8a} 3 Né. 29:5–6;

Mórm. 8:17.

^b 2 Né. 27:14; 28:29–30.

^c Al. 12:10–11;

3 Né. 26:9–10.

^{9a} 1 Re. 8:35;

D&C 77:8.

^b Hel. 12:8–18;

Mórm. 5:23.

^{10a} 2 Né. 33:10–15.

^{11a} D&C 5:16.

^b GEE Testemunho.

^c Ét. 5:3–4;

Morô. 10:4–5.

^{12a} Al. 5:40;

Morô. 7:16–17.

^b 3 Né. 28:34.

não crerá em mim — que eu sou; e aquele que não crer em mim, não crerá no Pai que me enviou. Pois eis que eu sou o Pai, eu sou a ‘luz e a “vida e a verdade do mundo.

13 “Vinde a mim ó vós, gentios, e mostrar-vos-ei as coisas maiores, o conhecimento que está oculto por causa da incredulidade!

14 Vinde a mim ó vós, casa de Israel, e ser-vos-á “revelado que coisas grandiosas o Pai vos reservou desde a fundação do mundo e que não chegaram a vós por causa da incredulidade.

15 Eis que quando rasgardes esse véu de incredulidade que vos leva a permanecer em vosso terrível estado de iniquidade e dureza de coração e cegueira de mente, então as grandes e maravilhosas coisas que vos foram “ocultas desde a fundação do mundo — sim, quando invocardes o Pai em meu nome, com coração quebrantado e espírito contrito, então sabereis que o Pai se lembrou do convênio que fez com vossos pais, ó casa de Israel!

16 E então minhas “revelações, que fiz com que fossem escritas por meu servo João, serão manifestadas aos olhos de todo o povo. Lembrai-vos: quando virdes essas coisas, sabereis que é chegada a

hora em que elas realmente serão manifestadas.

17 Portanto, “quando receberdes este registro, sabereis que a obra do Pai começou sobre toda a face da Terra.

18 “Arrependei-vos pois, todos vós, confins da Terra, e vinde a mim e crede no meu evangelho e sede ^bbatizados em meu nome; porque aquele que crer e for batizado, será salvo, mas o que não crer, será condenado; e ‘sinais seguirão os que crerem em meu nome.

19 E bem-aventurado é aquele que no último dia for considerado “fiel ao meu nome, porque será levantado para habitar no reino preparado para ele ^bdesde a fundação do mundo. E eis que sou eu quem o disse. Amém.

CAPÍTULO 5

Três testemunhas e a obra em si servirão de testemunho da veracidade do Livro de Mórmon.

E AGORA eu, Morôni, escrevi as palavras que me foram ordenadas, segundo minha memória; e disse-te as coisas que “selei; portanto, nelas não toques com o fim de traduzi-las, porque isso está proibido, a menos que no futuro Deus o julgue prudente.

12c GEE Luz, Luz de Cristo.

d Jo. 8:12;

Al. 38:9.

13a 3 Né. 12:2–3.

14a D&C 121:26–29.

15a 2 Né. 27:10.

16a Apoc. 1:1;
1 Né. 14:18–27.

17a 3 Né. 21:1–9, 28.

18a 3 Né. 27:20;

Morô. 7:34.

b Jo. 3:3–5.

GEE Batismo, Batizar —

Essencial.

c GEE Dons do Espírito.

19a Mos. 2:41;

D&C 6:13.

GEE Jesus Cristo —

Tomar sobre nós o

nome de Jesus Cristo.

b 2 Né. 9:18.

5 1a 2 Né. 27:7–8, 21;

Ét. 4:4–7.

2 E eis que poderás ter o privilégio de mostrar as placas “àqueles que hão de ajudar a trazer à luz esta obra.

3 E serão mostradas a “três, pelo poder de Deus; portanto, eles ^bsaberão com certeza que estas coisas são ^cverdadeiras.

4 E pela boca de três “testemunhas estas coisas serão estabelecidas; e o testemunho de três e esta obra, na qual será demonstrado o poder de Deus e também a sua palavra, da qual o Pai e o Filho e o Espírito Santo dão testemunho — e tudo isto se levantará como um testemunho contra o mundo no último dia.

5 E se acontecer que se arrependam e “venham ao Pai, em nome de Jesus, serão recebidos no reino de Deus.

6 E agora, se não tenho autoridade para estas coisas, julgai-vós; porque sabereis que tenho autoridade, quando me virdes; e compareceremos perante Deus no último dia. Amém.

CAPÍTULO 6

Os barcos jareditas são conduzidos pelos ventos para a terra prometida — O povo louva ao Senhor por Sua bondade — Oria é designado como seu rei — Morrem Jared e seu irmão.

E AGORA eu, Morôni, continuo a escrever o registro de Jared e seu irmão.

2 Pois aconteceu que depois de o Senhor haver preparado as “pedras que o irmão de Jared havia levado ao monte, o irmão de Jared desceu do monte e colocou as pedras nos barcos que estavam preparados, uma em cada extremidade; e eis que elas forneceram luz aos barcos.

3 E assim fez o Senhor com que as pedras brilhassem na escuridão para fornecer luz aos homens, mulheres e crianças, a fim de que não atravessassem as grandes águas na escuridão.

4 E aconteceu que depois de terem preparado todo tipo de alimento, a fim de subsistirem sobre as águas; e também alimento para seus rebanhos e manadas e para todas as bestas ou animais ou aves que iam levar consigo — e aconteceu que depois de terem feito todas essas coisas, embarcaram em seus navios ou barcos e lançaram-se ao mar, confiando-se ao Senhor seu Deus.

5 E aconteceu que o Senhor Deus fez com que soprasse um “vento furioso sobre a face das águas, em direção à terra prometida; e assim foram eles impelidos pelo vento sobre as ondas do mar.

6 E aconteceu que foram muitas

2a 2 Né. 27:12–14;
D&C 5:9–15.

3a 2 Né. 11:3; 27:12.

b D&C 5:25.

c Ét. 4:11.

4a Ver o cabeçalho de

D&C 17 e os versículos 1–3; ver também o “Depoimento de Três Testemunhas” nas páginas introdutórias do Livro de Mórmon.

5a Mórm. 9:27;
Morô. 10:30–32.

6 2a Ét. 3:3–6.

5a Ét. 2:24–25.

vezes submersos nas profundezas do mar, em virtude das ondas gigantescas que se quebravam sobre eles; e também das grandes e terríveis tempestades causadas pela fúria do vento.

7 E aconteceu que quando eram submersos nas profundezas do mar, a água não lhes causava dano, porque seus barcos eram “ajustados como um vaso e também eram ajustados como a ^barca de Noé; portanto, quando eram envolvidos pelas muitas águas, clamavam ao Senhor e ele novamente os fazia voltar à tona d’água.

8 E aconteceu que enquanto estavam sobre as águas, o vento não deixou de soprar em direção à terra prometida; e assim foram eles impelidos pelo vento.

9 E “cantavam louvores ao Senhor; sim, o irmão de Jared cantava louvores ao Senhor e ^bagradezia e glorificava ao Senhor o dia todo; e quando chegava a noite, não cessavam de louvar ao Senhor.

10 E assim foram impelidos para frente; e nenhum monstro do mar pôde despedaçá-los e nenhuma baleia pôde causar-lhes dano; e tinham luz continuamente, estivessem em cima ou embaixo da água.

11 Deste modo foram impelidos sobre as águas por trezentos e quarenta e quatro dias.

12 E desembarcaram nas costas

da terra prometida. E quando pu-ssem os pés nas praias da terra prometida, inclinaram-se sobre a face da terra e humilharam-se perante o Senhor e verteram lágrimas de alegria diante do Senhor, por causa da imensidão de suas ternas misericórdias para com eles.

13 E aconteceu que saíram pela face da terra e começaram a cultivar o solo.

14 E Jared tinha quatro filhos; e eles chamavam-se Jacom, Gilga, Maá e Oria.

15 E o irmão de Jared também gerou filhos e filhas.

16 E os “amigos de Jared e seu irmão eram cerca de vinte e duas almas; e também geraram filhos e filhas antes de virem para a terra prometida; e assim começaram, portanto, a ser numerosos.

17 E foram ensinados a “andar com humildade perante o Senhor; e foram também ^bensinados do alto.

18 E aconteceu que começaram a espalhar-se pela face da terra e a multiplicar-se e a cultivar o solo; e tornaram-se fortes na terra.

19 E o irmão de Jared começou a envelhecer e viu que logo desceria à sepultura; portanto, ele disse a Jared: Reunamos nosso povo a fim de contá-los, para sabermos deles o que desejam de nós, antes que desçamos a nossas sepulturas.

20 E então o povo foi reunido.

^{7a} Ét. 2:17.

^b Gên. 6:14;

Mois. 7:43.

^{9a} GEE Cantar.

^b 1 Crôn. 16:7-9;

Al. 37:37;

D&C 46:32.

^{16a} Ét. 1:41.

^{17a} GEE Andar, Andar com Deus.

^b GEE Revelação.

Ora, o número de filhos e filhas do irmão de Jaredé era vinte e duas almas; e o número de filhos e filhas de Jaredé era doze, tendo ele quatro filhos.

21 E aconteceu que contaram o seu povo; e depois de os terem contado, perguntaram-lhes o que desejavam que eles fizessem antes de descerem às suas sepulturas.

22 E aconteceu que o povo desejava que “ungissem um de seus filhos para reinar sobre eles.

23 Ora, eis que isso lhes foi doloroso. E o irmão de Jaredé disse-lhes: Isto seguramente “conduz ao cativeiro.

24 Mas Jaredé disse a seu irmão: Consente que eles tenham um rei. E, portanto, lhes disse: Escolhei dentre nossos filhos um rei, aquele que desejais.

25 E aconteceu que eles escolheram o primogênito do irmão de Jaredé; e seu nome era Pagague. E aconteceu que ele se recusou e não quis ser rei. E o povo desejava que seu pai o obrigasse, mas o pai não o fez e ordenou-lhes que ninguém obrigasse a ser seu rei.

26 E aconteceu que escolheram todos os irmãos de Pagague, mas nenhum deles aceitou.

27 E aconteceu que todos os filhos de Jaredé se recusaram, com exceção de um deles; e Oria foi ungido para ser rei do povo.

28 E ele começou a reinar; e o povo começou a prosperar e tornou-se imensamente rico.

29 E aconteceu que Jaredé morreu e também seu irmão.

30 E aconteceu que Oria andou humildemente perante o Senhor e lembrou-se das coisas grandiosas que o Senhor fizera por seu pai; e também ensinou a seu povo sobre as coisas grandiosas que o Senhor fizera por seus pais.

CAPÍTULO 7

Oria reina em retidão — Em meio a usurpações e lutas, os reinos rivais de Sule e Coor são estabelecidos — Profetas condenam a iniquidade e idolatria do povo, que então se arrepende.

E ACONTECEU que Oria exerceu julgamento na terra, em retidão, todos os seus dias, que foram muitos.

2 E gerou filhos e filhas; sim, gerou trinta e um, dos quais vinte e três eram homens.

3 E aconteceu que também gerou a Quib em sua velhice. E aconteceu que Quib reinou em seu lugar; e Quib gerou a Corior.

4 E quando Corior tinha trinta e dois anos, rebelou-se contra o pai e retirou-se e foi habitar na terra de Neor; e gerou filhos e filhas e eles tornaram-se muito formosos; portanto, Corior atraiu muita gente para si.

5 E quando reuniu um exército, subiu à terra de Moron, onde morava o rei; e fê-lo prisioneiro, em cumprimento às “palavras do irmão de Jaredé de que seriam levados ao cativeiro.

6 Ora, a terra de Moron, onde o rei habitava, ficava próxima da terra que é chamada Desolação pelos nefitas.

7 E aconteceu que Quib viveu em cativeiro assim como seu povo, sob o domínio de seu filho Corior, até que ficou muito velho; não obstante, Quib gerou a Sule em sua velhice, enquanto se achava ainda no cativeiro.

8 E aconteceu que Sule se irou contra seu irmão; e Sule ficou forte e tornou-se poderoso quanto à força humana; e foi igualmente poderoso em seus julgamentos.

9 Portanto, ele foi ao monte Efraim, onde fundiu minério do monte e fez espadas de aço para aqueles que havia levado consigo; e depois de os haver armado com espadas, retornou à cidade de Neor e atacou seu irmão Corior, tendo desta maneira conquistado o reino, que restituuiu a seu pai, Quib.

10 E então, em virtude do feito de Sule, o pai confiou-lhe o reino; portanto, começou a reinar em lugar do pai.

11 E aconteceu que julgava com retidão; e estendeu seu reino sobre toda a face da terra, porque o povo se tornara muito numeroso.

12 E aconteceu que Sule também gerou muitos filhos e filhas.

13 E Corior arrependeu-se dos muitos males que praticara; portanto, Sule lhe deu poderes em seu reino.

14 E aconteceu que Corior teve muitos filhos e filhas. E entre os

filhos de Corior havia um cujo nome era Noé.

15 E aconteceu que Noé se rebelou contra Sule, o rei, e também contra o pai, Corior, atraindo Coor, seu irmão, e também todos os seus irmãos e muitos do povo.

16 E batalhou contra Sule, o rei, e obteve a terra de sua primeira herança; e tornou-se rei dessa parte da terra.

17 E aconteceu que novamente batalhou contra Sule, o rei; e aprisionou-o e levou-o cativo para Moron.

18 E aconteceu que quando estava prestes a executá-lo, os filhos de Sule entraram furtivamente na casa de Noé, durante a noite, e mataram-no; e arrombaram a porta da prisão e retiraram o pai e colocaram-no no trono, em seu próprio reino.

19 Então o filho de Noé edificou o reino em seu lugar; não obstante, não mais conseguiram dominar Sule, o rei; e o povo que estava sob o reinado de Sule, o rei, prosperou grandemente e tornou-se forte.

20 E o país foi dividido; e havia dois reinos: o reino de Sule e o reino de Coor, filho de Noé.

21 E Coor, filho de Noé, fez com que seu povo batalhasse contra Sule, mas Sule derrotou-os e matou Coor.

22 Ora, Coor tinha um filho chamado Ninrode; e Ninrode desistiu do reino de Coor em favor de Sule e obteve favor aos olhos de Sule; portanto, Sule lhe concedeu

muitos favores e ele fazia, no reino de Sule, o que desejava.

23 E também, no reinado de Sule apareceram profetas entre o povo, os quais foram enviados pelo Senhor, profetizando que a iniquidade e a “idolatria do povo estavam trazendo maldição sobre a terra; e que seriam destruídos, caso não se arrependessem.

24 E aconteceu que o povo insultou os profetas e zombou deles. E aconteceu que o rei Sule julgou todos os que insultaram os profetas.

25 E promulgou uma lei para toda a terra, que concedia aos profetas o direito de irem aonde lhes aprouvesse; e por essa razão o povo foi levado ao arrependimento.

26 E em virtude de o povo haver-se arrependido de suas iniquidades e idolatrias, o Senhor pouparon os e começaram novamente a prosperar na terra. E aconteceu que Sule gerou filhos e filhas em sua velhice.

27 E não houve mais guerras nos dias de Sule; e ele lembrou-se das grandes coisas que o Senhor fizera por seus pais, trazendo-os, “através do grande mar, para a terra prometida; portanto, ele julgou em retidão durante todos os seus dias.

CAPÍTULO 8

Há luta e contenda pelo reino — Aquis estabelece uma combinação secreta, regida por juramento, para

matar o rei — Combinações secretas são do diabo e resultam na destruição de nações — Gentios modernos são advertidos contra a combinação secreta que procurará destruir a liberdade de todas as terras, nações e países.

E ACONTECEU que ele gerou a Ômer e Ômer reinou em seu lugar. E Ômer gerou a Jaredé; e Jaredé gerou filhos e filhas.

2 E Jaredé rebelou-se contra o pai e foi habitar na terra de Hete. E aconteceu que ele lisonjeou muita gente por causa de suas palavras astutas, até obter a metade do reino.

3 E quando conseguiu a metade do reino, batalhou contra o pai e levou o pai ao cativeiro; e fez com que ele servisse em cativeiro.

4 E então, nos dias do reinado de Ômer, esteve ele em cativeiro metade de seus dias. E aconteceu que ele gerou filhos e filhas, entre os quais Esrom e Coriântumr.

5 E eles ficaram sumamente zangados com os feitos de Jaredé, seu irmão, de modo que organizaram um exército e batalharam contra Jaredé. E aconteceu que batalharam contra ele à noite.

6 E aconteceu que depois de haverem destruído o exército de Jaredé, estavam também a ponto de matá-lo; e ele suplicou-lhes que não o matassem, dizendo que desistiria do reino em favor de seu pai. E aconteceu que lhe concederam a vida.

7 E Jaredé ficou muito triste com

a perda do reino, porque nele e na glória do mundo havia posto o coração.

8 Ora, a filha de Jaredé, sendo sumamente esperta e vendo a tristeza do pai, formulou um plano para restituir o reino ao pai.

9 Ora, a filha de Jaredé era muito bela. E aconteceu que falou a seu pai, dizendo-lhe: Por que razão está meu pai tão triste? Não leu ele o registro que nossos pais trouxeram através do grande mar? Eis que não há neles um relato referente aos antigos, de que, por meio de "planos secretos, obtiveram reinos e grande glória?

10 E agora, portanto, que meu pai mande chamar Aquis, filho de Químnor; e eis que sou bela e "dançarei perante ele e agradá-lo-ei, de modo que me desejará para esposa; portanto, se ele te pedir que me dês a ele para esposa, dir-lhe-ás: Dá-la-ei se me trouxeres a cabeça de meu pai, o rei.

11 Ora, Ómer era amigo de Aquis; portanto, quando Jaredé mandou chamar Aquis, a filha de Jaredé dançou perante ele, agradando-o de tal modo que ele a desejou para esposa. E aconteceu que ele disse a Jaredé: Dai-ma para esposa.

12 E Jaredé lhe disse: Eu vo-la darei se me trouxerdes a cabeça de meu pai, o rei.

13 E aconteceu que Aquis reuniu na casa de Jaredé toda a sua

parentela, dizendo-lhes: Jurareis que me sereis fiéis naquilo que eu vos pedir?

14 E aconteceu que todos "juraram pelo Deus do céu e também pelos céus e também pela Terra e por suas cabeças que aquele que deixasse de ajudar Aquis no que ele desejasse, perderia a cabeça; e quem quer que divulgasse o que Aquis lhes desse a conhecer, perderia a vida.

15 E aconteceu que assim concordaram eles com Aquis. E Aquis administrou-lhes os "juramentos que foram transmitidos pelos antigos que também estavam à procura de poder e que haviam sido transmitidos desde ^bCaim, que foi assassino desde o princípio.

16 E foram preservados pelo poder do diabo para administrar esses juramentos ao povo, a fim de conservá-lo nas trevas, para ajudar aqueles que buscavam poder a conseguir poder e a assassinar e a pilhar e a mentir e a praticar toda sorte de iniquidade e devassidão.

17 E foi a filha de Jaredé quem lhe pôs no coração o desejo de reavivar essas coisas antigas; e Jaredé pô-las no coração de Aquis; portanto, Aquis administrou-as a seus parentes e amigos, levando-os, com belas promessas, a fazerem qualquer coisa que ele desejasse.

18 E aconteceu que eles formaram uma "combinação secreta,

8 9a Hel. 6:26-30;

3 Né. 6:28;

Mois. 5:51-52.

10a Mc. 6:22-28.

14a GEE Blasfemar,
Blasfêmia.

15a GEE Juramento.

b Gén. 4:7-8;

Mois. 5:28-30.

18a GEE Combinações
Secretas.

como os antigos, combinação essa mais abominável e iníqua que tudo à vista de Deus.

19 Pois o Senhor não opera por combinações secretas nem deseja que o homem derrame sangue, mas em todas as coisas proibiu-o, desde a origem do homem.

20 E agora eu, Morôni, não escrevo as formas de seus juramentos e combinações; porque me foi dado a conhecer que eles existem entre todos os povos e que existem entre os lamanitas.

21 E causaram a “destruição desse povo sobre o qual estou falando agora e também a destruição do povo de Néfi.

22 E toda nação que apoiar tais combinações secretas para obter poder e lucro, até que se espalhem pela nação, eis que será destruída; porque o Senhor não permitirá que o “sangue de seus santos, que será derramado por eles, clame sempre a ele por ^bvingança desde a terra, sem que os vingue.

23 Portanto, ó gentios, é sabedoria de Deus que estas coisas vos sejam mostradas, a fim de que, por meio delas, vos arrependais de vossos pecados e não permitais que vos dominem essas combinações assassinas, instituídas para a obtenção de “poder e lucro — e a obra, sim, a obra de destruição vos sobrevenha; sim, a espada da justiça do Deus Eterno cairá sobre

vós para vossa ruína e destruição, se permitirdes que estas coisas aconteçam.

24 Portanto, o Senhor vos ordena que quando virdes essas coisas surgirem entre vós, estejais conscientes de vossa terrível situação por causa desta combinação secreta que existirá entre vós; ou ai dela, em virtude do sangue daqueles que foram mortos; porque eles clamam desde o pó por vingança contra ela e contra os que a instituíram.

25 Pois acontece que quem a institui visa destruir a “liberdade de todas as terras, nações e países; e causa a destruição de todos os povos, pois é instituída pelo diabo, que é o pai de todas as mentiras; o mesmo mentiroso que ^benganou nossos primeiros pais, sim, o mesmo mentiroso que fez com que o homem cometesse assassinatos desde o princípio; que endureceu o coração dos homens a tal ponto que mataram os profetas e apedrejaram-nos e expulsaram-nos desde o princípio.

26 Portanto, eu, Morôni, tenho ordem de escrever estas coisas para que o mal seja reprimido e para que chegue o tempo em que Satanás já “não tenha poder sobre o coração dos filhos dos homens, mas que eles sejam ^bpersuadidos a fazer o bem continuamente, para

21a Hel. 6:28.

22a Mórm. 8:27, 40–41.

^b GEE Vingança.

23a 1 Né. 22:22–23;
Mois. 6:15.

25a GEE Liberdade, Livre.

^b Gén. 3:1–13;

2 Né. 9:9;

Mos. 16:3;

Mois. 4:5–19.

26a 1 Né. 22:26.

^b 2 Né. 33:4;
Morô. 7:12–17.

que cheguem à fonte de toda retidão e sejam salvos.

CAPÍTULO 9

O reino passa de um para outro por descendência, intrigas e assassinatos — Émer viu o Filho da Retidão — Muitos profetas clamam arrependimento — Fome e serpentes venenosas flagelam o povo.

E AGORA eu, Morôni, continuo meu registro. Portanto, eis que aconteceu que por causa das “combinações secretas de Aquis e seus amigos, eis que eles derubaram o reino de Ômer.

2 Não obstante, o Senhor foi misericordioso para com Ômer e também para com seus filhos e filhas que não visaram a sua destruição.

3 E o Senhor advertiu a Ômer, em um sonho, que partisse daquela terra; portanto, Ômer partiu daquela terra com sua família e viajou muitos dias e passou pelo monte “Sim e passou perto do lugar ^bonde os nefitas foram destruídos; e dali se dirigiu para o leste e chegou a um lugar que era chamado Ablom, no litoral, e lá armou sua tenda; e também seus filhos e filhas e toda a sua casa, exceto Jaredé e sua família.

4 E aconteceu que Jaredé foi unido rei do povo pelas mãos da iniquidade; e deu sua filha por esposa a Aquis.

5 E aconteceu que Aquis atentou contra a vida de seu sogro;

e recorreu àqueles a quem havia feito jurar segundo os juramentos dos antigos; e eles conseguiram a cabeça de seu sogro, quando se achava no trono dando audiência ao povo.

6 Pois tanto se espalhara esta iníqua e secreta sociedade, que havia corrompido o coração de todo o povo; portanto, Jaredé foi assassinado em seu trono e Aquis reinou em seu lugar.

7 E aconteceu que Aquis começou a sentir ciúme de seu filho, de modo que o encerrou numa prisão e manteve-o com pouco ou nenhum alimento até ele morrer.

8 E então o irmão daquele que morreu (e seu nome era Ninra) irou-se contra o pai por causa do que havia feito a seu irmão.

9 E aconteceu que Ninra reuniu um pequeno grupo de homens e fugiu daquela terra e foi habitar com Ômer.

10 E aconteceu que Aquis gerou outros filhos; e eles conquistaram o coração do povo, não obstante haverem jurado ao pai que praticariam toda sorte de iniquidades, de acordo com o que ele desejasse.

11 Ora, o povo de Aquis desejava riquezas, assim como Aquis desejava poder; portanto, os filhos de Aquis ofereceram-lhes dinheiro, conseguindo assim atrair para si a maior parte do povo.

12 E entre Aquis e os filhos de Aquis principiou uma guerra que durou muitos anos, até a destruição de quase todo o povo do

reino, sim, de todos, com exceção de trinta almas e daqueles que fugiram com a casa de Ômer.

13 Portanto, Ômer foi estabelecido novamente na terra de sua herança.

14 E aconteceu que Ômer começou a envelhecer; não obstante, em sua velhice gerou a Émer; e ele ungiu Émer como rei, para reinar em seu lugar.

15 E depois de haver ungido Émer como rei, viveu em paz na terra pelo espaço de dois anos e morreu, tendo vivido grande número de dias que foram cheios de tristeza. E aconteceu que Émer reinou em seu lugar e seguiu os passos de seu pai.

16 E o Senhor novamente começou a retirar a maldição da terra; e a casa de Émer prosperou grandemente sob o reinado de Émer; e no espaço de sessenta e dois anos tornaram-se muito fortes, de modo que chegaram a ser imensamente ricos —

17 Tendo toda espécie de frutas e de grãos e de sedas e de linho fino e de ouro e de prata e de coisas preciosas.

18 E também toda espécie de gado, de bois e vacas e de carneiros e de porcos e de cabras e também muitas outras espécies de animais úteis para a alimentação do homem;

19 E tinham também “cavalos e jumentos; e havia elefantes e curelons e cumons; todos eles

eram úteis para o homem, especialmente os elefantes e curelons e cumons.

20 E assim derramou o Senhor suas bênçãos sobre esta terra, que era “escolhida entre todas as outras terras; e ordenou que aqueles que possuíssem a terra possuíssem-na para o Senhor, ou seriam ^bdestruídos quando amadurecessem em iniquidade; porque sobre esses, diz o Senhor, derramarei a plenitude de minha ira.

21 E Émer julgou com retidão todos os seus dias e gerou muitos filhos e filhas; e gerou a Coriântum e ungiu Coriântum para reinar em seu lugar.

22 E depois de haver ungido Coriântum para reinar em seu lugar, viveu quatro anos e viveu em paz na terra; sim, e até viu o “Filho da Retidão e regozijou-se e rejubilou-se em seu dia; e morreu em paz.

23 E aconteceu que Coriântum seguiu os passos do pai e construiu muitas cidades poderosas e administrou o que era bom a seu povo durante todos os seus dias. E aconteceu que não teve filhos até ficar muito idoso.

24 E aconteceu que sua esposa morreu com a idade de cento e dois anos. E aconteceu que em sua velhice Coriântum tomou para esposa uma jovem e gerou filhos e filhas; e viveu até a idade de cento e quarenta e dois anos.

25 E aconteceu que gerou a Com e Com reinou em seu lugar; e ele

19a 1 Né. 18:25.

20a Ét. 2:15.

b Ét. 2:8–11.

22a 3 Né. 25:2.

reinou durante quarenta e nove anos e gerou a Hete; e ele também gerou outros filhos e filhas.

26 E o povo tornara a espalhar-se por toda a face da terra e novamente começou a haver grande iniquidade na face da terra; e Hete começou a abraçar outra vez os planos secretos da antiguidade, para destruir o pai.

27 E aconteceu que ele destronou o pai, pois matou-o com sua própria espada; e reinou em seu lugar.

28 E novamente surgiram profetas na terra, clamando-lhes arrependimento — que deviam preparar o caminho do Senhor ou uma grande maldição cairia sobre a face da terra; sim, haveria uma grande fome pela qual seriam destruídos, caso não se arrependessem.

29 Mas o povo não acreditou nas palavras dos profetas e expulsou-os; e atiraram alguns em fossos e deixaram-nos morrer. E aconteceu que fizeram todas essas coisas de acordo com as ordens do rei, Hete.

30 E aconteceu que começou a haver grande escassez na terra e os habitantes começaram a ser destruídos rapidamente por causa da escassez, porque não chovia sobre a face da Terra.

31 E apareceram também serpentes venenosas na face da terra e envenenaram muita gente. E aconteceu que seus rebanhos começaram a fugir das serpentes

venenosas em direção à terra do sul, que era chamada de "Zaraenla pelos nefitas.

32 E aconteceu que muitos deles morreram pelo caminho; não obstante, alguns fugiram para a terra do sul.

33 E aconteceu que o Senhor fez com que as "serpentes já não os perseguissem, mas que obstruíssem o caminho para que o povo não pudesse passar, a fim de que todo aquele que tentasse passar perecesse vitimado pelas serpentes venenosas.

34 E aconteceu que o povo seguia a trilha dos animais e devorou a carcaça dos que tinham morrido pelo caminho, até devorar todos. Ora, quando o povo viu que iria perecer, começou a "arrepender-se de suas iniquidades e clamar ao Senhor.

35 E aconteceu que quando se "humilharam suficientemente perante o Senhor, ele mandou chuvas sobre a face da terra; e o povo começou a reviver e principiou a haver frutos nas regiões do norte e em todos os países circunvizinhos. E o Senhor demonstrou-lhes o seu poder, livrando-os da fome.

CAPÍTULO 10

Um rei sucede a outro — Alguns dos reis são justos, outros são iníquos — Quando a retidão prevalece, o povo é abençoado e o Senhor o faz prosperar.

E ACONTECEU que Sez, que era

31a Ômni 1:13.

33a Nûm. 21:6-9.

34a Al. 34:34;

D&C 101:8.

35a D&C 5:24.

descendente de Hete — pois Hete havia perecido por causa da fome com toda a sua casa, exceto Sez — Sez começou, portanto, a reedificar um povo destruído.

2 E aconteceu que Sez se lembrou da destruição de seus pais e edificou um reino justo; porque se lembrou do que o Senhor fizera, trazendo Jarede e seu irmão “através do mar; e ele trilhou os caminhos do Senhor e gerou filhos e filhas.

3 E seu filho mais velho, cujo nome era Sez, rebelou-se contra ele; contudo, Sez foi ferido pela mão de um ladrão em virtude de sua grande riqueza, o que propiciou novamente paz a seu pai.

4 E aconteceu que seu pai construiu muitas cidades sobre a face da terra e o povo novamente começou a espalhar-se por toda a face da terra. E Sez viveu até uma idade muito avançada; e gerou a Riplaquis e morreu; e Riplaquis reinou em seu lugar.

5 E aconteceu que Riplaquis não fez o que era correto aos olhos do Senhor, porque teve muitas esposas e “concubinas e pôs sobre os ombros dos homens o que era difícil de suportar; sim, taxou-os com pesados impostos e, com os impostos, construiu muitos edifícios espaçosos.

6 E erigiu para si mesmo um magnífico trono e construiu muitas prisões; e quem não se sujeitava aos impostos, ele atirava na prisão; e quem não conseguia

pagar os impostos, ele atirava na prisão; e fazia com que trabalhassem continuamente para seu sustento; e quem se recusasse a trabalhar, ele condenava à morte.

7 Assim obteve todas as suas excelentes obras, sim, mesmo seu ouro fino ele fez com que fosse refinado nas prisões; e fez com que se executasse na prisão toda espécie de trabalhos finos. E aconteceu que ele afligiu o povo com sua devassidão e abominações.

8 E depois de haver ele reinado pelo espaço de quarenta e dois anos, o povo rebelou-se contra ele; e novamente começou a haver guerra na terra, resultando na morte de Riplaquis e expulsão de seus descendentes da terra.

9 E aconteceu que depois de muitos anos, Moriânton (sendo descendente de Riplaquis) reuniu um exército de proscritos e batalhou contra o povo; e apoderou-se de muitas cidades; e a guerra tornou-se muito dolorosa e durou muitos anos e ele dominou toda a terra e fez-se rei de toda aquela terra.

10 E depois de fazer-se rei, aliviou a carga do povo, pelo que obteve favor aos olhos do povo e eles ungiram-no como rei.

11 E ele fez justiça ao povo, mas não a si mesmo, por causa de sua extrema devassidão; portanto, foi afastado da presença do Senhor.

12 E aconteceu que Moriânton construiu muitas cidades e o povo tornou-se muito rico sob

seu reinado, tanto em construções como em ouro e prata; e no cultivo de grãos e em rebanhos e em manadas e gado e naquelas coisas que lhes haviam sido restituídas.

13 E Morianton viveu até uma idade muito avançada e gerou a Quim; e Quim reinou em lugar de seu pai; e reinou oito anos e seu pai morreu. E aconteceu que Quim não reinou com retidão, portanto, não foi favorecido pelo Senhor.

14 E seu irmão rebelou-se contra ele, levando-o ao cativeiro; e ele permaneceu em cativeiro todos os seus dias e gerou filhos e filhas no cativeiro; e em sua velhice gerou a Levi e morreu.

15 E aconteceu que Levi serviu no cativeiro, depois da morte de seu pai, pelo espaço de quarenta e dois anos. E fez guerra contra o rei da terra, conquistando o reino para si próprio.

16 E depois de haver conquistado o reino para si, fez o que era reto aos olhos do Senhor e o povo prosperou na terra; e ele viveu até uma idade bem avançada e gerou filhos e filhas; e gerou também a Corom, a quem ungiu rei em seu lugar.

17 E aconteceu que Corom fez o que era bom aos olhos do Senhor todos os seus dias; e gerou muitos filhos e filhas; e depois de haver visto muitos dias, morreu, como o resto da terra; e Quis reinou em seu lugar.

18 E aconteceu que Quis também

morreu e Libe reinou em seu lugar.

19 E aconteceu que Libe também fez o que era bom aos olhos do Senhor. E nos dias de Libe as “serpentes venenosas foram destruídas. Portanto, eles foram à terra do sul, a fim de caçar e obter alimento para o povo da terra, porque a região estava cheia de animais da floresta. E o próprio Libe tornou-se também um grande caçador.

20 E construíram uma grande cidade perto da faixa estreita de terra, perto do lugar onde o mar divide a terra.

21 E conservaram a terra do sul desabitada, para caça. E toda a face da terra do norte estava coberta de habitantes.

22 E eram muito industriosos; e compravam e vendiam e negociavam uns com os outros, a fim de obter ganhos.

23 E trabalhavam com toda espécie de minérios e faziam ouro e prata e “ferro e latão e toda sorte de metais; e extraíam-nos da terra; portanto, levantaram enormes montes de terra para extrair minérios: de ouro e de prata e de ferro e de cobre. E faziam toda sorte de trabalhos finos.

24 E tinham sedas e linho finalmente tecido; e faziam toda espécie de tecidos para cobrir-lhes a nudez.

25 E produziam todo tipo de ferramentas para cultivar a terra, tanto para arar como para semear,

para colher e para cavar e também para debulhar.

26 E produziam todo tipo de ferramentas, com as quais trabalhavam com seus animais.

27 E produziam todo tipo de armas de guerra. E faziam todo tipo de trabalhos de execução muito esmerada.

28 E nunca houve um povo mais abençoado do que eles nem mais favorecido pela mão do Senhor. E estavam numa terra que fora escolhida entre todas as outras, porque o Senhor o dissera.

29 E aconteceu que Libe viveu muitos anos e gerou filhos e filhas; e gerou também a Heartom.

30 E aconteceu que Heartom reinou em lugar de seu pai. E após haver Heartom reinado por vinte e quatro anos, eis que o reino lhe foi tomado. E ele serviu em cativeiro por muitos anos, sim, pelo restante de seus dias.

31 E gerou a Hete e Hete viveu todos os seus dias em cativeiro. E Hete gerou a Aarão e Aarão viveu em cativeiro todos os seus dias; e ele gerou a Amnigada e Amnigada também viveu todos os seus dias em cativeiro; e ele gerou a Coriântum e Coriântum viveu todos os seus dias em cativeiro; e ele gerou a Com.

32 E aconteceu que Com atraiu para si a metade do reino. E reinou sobre a metade do reino quarenta e dois anos e foi batalhar contra o rei Angide; e lutaram pelo espaço de muitos anos, durante os quais

Com derrotou Angide e dominou o restante do reino.

33 E nos dias de Com começou a haver ladrões na terra; e eles adotaram os planos antigos e administraram "juramentos segundo a maneira dos antigos; e novamente procuraram destruir o reino.

34 Ora, Com lutou muito contra eles; entretanto, não prevaleceu.

CAPÍTULO 11

Guerras, dissensões e iniquidades dominam a vida jaredita — Profetas predizem a total destruição dos jareditas, a menos que se arrependam — O povo rejeita as palavras dos profetas.

E APARECERAM também muitos profetas nos dias de Com e profetizaram a destruição daquele grande povo, caso não se arrependessem e não se voltassem para o Senhor e não renunciassem a seus assassinatos e iniquidades.

2 E aconteceu que os profetas foram rejeitados pelo povo e fugiram para junto de Com em busca de proteção, porque o povo procurava destruí-los.

3 E eles profetizaram muitas coisas a Com; e ele foi abençoado por todo o resto de seus dias.

4 E viveu até uma idade bem avançada e gerou a Siblom; e Siblom reinou em seu lugar. E o irmão de Siblom rebelou-se contra ele e começou uma grande guerra em toda a terra.

5 E aconteceu que o irmão de Siblom fez com que todos os

profetas que haviam profetizado a destruição do povo fossem executados;

6 E houve grande calamidade em toda a terra, pois eles haviam testificado que uma grande maldição cairia sobre a terra e também sobre o povo; e que haveria entre eles uma grande destruição, como nunca houvera na face da terra; e seus ossos tornar-se-iam como "montes de terra sobre a face do país, a não ser que se arrependessem de suas iniquidades.

7 E não deram ouvidos à voz do Senhor, por causa de suas combinações iníquas; portanto, começou a haver guerras e contendas em toda a terra; e também muita fome e pestilências, de modo que houve uma grande destruição, como nunca antes fora vista na face da terra; e tudo isto aconteceu nos dias de Siblom.

8 E o povo começou a arrepender-se de sua iniquidade; e quando se arpendiam, o Senhor tinha "misericórdia deles.

9 E aconteceu que Siblom foi morto e Sete foi posto em cativeiro e viveu em cativeiro todos os seus dias.

10 E aconteceu que Aá, seu filho, apoderou-se do reino e reinou sobre o povo todos os seus dias. E praticou toda sorte de iniquidade, em seus dias, causando muito derramamento de sangue; e poucos foram os seus dias.

11 E Etem, sendo descendente

de Aá, apoderou-se do reino; e ele também fez, em seus dias, o que era iníquo.

12 E aconteceu que nos dias de Etem surgiram muitos profetas e novamente profetizaram ao povo; sim, profetizaram que o Senhor os varreria completamente da face da Terra, a não ser que se arrependessem de suas iniquidades.

13 E aconteceu que o povo endureceu o coração e não "deu ouvidos às suas palavras; e os profetas prantearam e retiraram-se do meio do povo.

14 E aconteceu que Etem julgou iniquamente todos os seus dias; e gerou a Moron. E aconteceu que Moron reinou em seu lugar e Moron fez o que era iníquo perante o Senhor.

15 E aconteceu que surgiu uma "rebelião entre o povo, devido àquela combinação secreta que fora instituída com o fito de adquirir poder e riquezas; e entre eles surgiu um homem poderoso em sua iniquidade e ele batalhou contra Moron e dominou a metade do reino; e conservou a metade do reino por muitos anos.

16 E aconteceu que Moron o derrotou e reconquistou o reino.

17 E aconteceu que surgiu outro homem poderoso; e ele era descendente do irmão de Jared.

18 E aconteceu que ele derrotou Moron e conquistou o reino; portanto, Moron viveu em cativeiro

11 6a Ómni 1:22;
Et. 14:21.

8a GEE Misericórdia,
Misericordiosos.

13a Mos. 16:2.
15a GEE Rebeldia, Rebelião.

pelo resto de seus dias; e ele gerou a Coriântor.

19 E aconteceu que Coriântor viveu em cativeiro todos os seus dias.

20 E nos dias de Coriântor surgiram também muitos profetas e profetizaram a respeito de coisas grandes e maravilhosas e clamaram arrependimento ao povo, avisando a todos que, caso não se arrependessem, o Senhor Deus executaria “juízo contra eles até sua completa destruição;

21 E que o Senhor Deus, por seu poder, enviaria ou traria “outro povo para ocupar a terra, da mesma forma que trouxera seus pais.

22 E eles rejeitaram todas as palavras dos profetas, por causa de sua sociedade secreta e iníquas abominações.

23 E aconteceu que Coriântor gerou a “Éter e morreu, tendo vivido em cativeiro todos os seus dias.

CAPÍTULO 12

O profeta Éter exorta o povo a crer em Deus — Morôni relata as maravilhas e prodígios feitos pela fé — A fé permitiu que o irmão de Jared visse Cristo — O Senhor dá fraqueza aos homens para que sejam humildes — O irmão de Jared moveu o Monte Zerim pela fé — Fé, esperança e caridade

são essenciais à salvação — Morôni viu Jesus face a face.

E ACONTECEU que Éter viveu nos dias de Coriântumr; e “Coriântumr era rei de toda a terra.

2 E “Éter era um profeta do Senhor; portanto, Éter surgiu nos dias de Coriântumr e começou a profetizar ao povo, porque não podia ser ^bimpedido, em virtude do Espírito do Senhor que estava nele.

3 Pois “clamava desde a manhã até o pôr-do-sol, exortando o povo a crer em Deus e a arrepender-se, a fim de não ser ^bdestruído, dizendo que, pela ^cfé, todas as coisas se cumprim.

4 Portanto, todos os que creem em Deus podem, com segurança, “esperar por um mundo melhor, sim, até mesmo um lugar à mão direita de Deus, esperança essa que vem pela fé e é uma ^bâncora para a alma dos homens, tornando-os seguros e constantes, sempre abundantes em ^cboas obras, sendo levados a ^dglorificar a Deus.

5 E aconteceu que Éter profetizou ao povo coisas grandes e maravilhosas, nas quais não acreditaram porque não as viam.

6 E agora eu, Morôni, quisera falar algo a respeito dessas coisas. Quisera mostrar ao mundo que “fé são coisas que se ^besperam, mas

20a GEE Julgar.

21a Ét. 13:20–21.

23a Ét. 1:6; 15:33–34.

12 1a Ét. 13:13–31.

2a GEE Éter.

b Jer. 20:9;

En. 1:26;

Al. 43:1.

3a D&C 112:5.

b Ét. 11:12, 20–22.

c GEE Fé.

4a GEE Esperança.

b Heb. 6:19.

c 1 Cor. 15:58.

d 3 Né. 12:16.

6a Heb. 11:1.

b Rom. 8:24–25.

^cnão se veem; portanto, não disputais porque não vedes, porque não recebeis testemunho senão depois da ^d“prova de vossa fé.

7 Pois foi pela fé que Cristo apareceu a nossos pais depois de haver ressuscitado dentre os mortos; e ele não apareceu a nossos pais senão depois que nele tiveram fé; portanto, foi necessário que alguns nele tivessem fé, porque ele não se mostrou ao mundo.

8 Mas em virtude da fé dos homens mostrou-se ao mundo e glorificou o nome do Pai; e preparou um caminho pelo qual outros pudessem ser participantes do dom celestial e tivessem esperança de coisas que não viram.

9 Portanto, também vós podeis ter esperança e ser participantes do dom, se tão-somente tiverdes fé.

10 Eis que foi pela fé que os antigos foram ^e“chamados segundo a santa ordem de Deus.

11 Portanto, pela fé foi dada a lei de Moisés. Pela dádiva de seu Filho, porém, Deus preparou um “caminho mais excelente; e foi pela fé que isso se cumpriu.

12 Pois, se não houver ^f“fé entre os filhos dos homens, Deus não pode fazer ^gmilagres entre eles;

portanto, ele não apareceu senão depois que tiveram fé.

13 Eis que foi a fé exercida por Alma e Amuleque que fez a ^h“prisão ruir por terra.

14 Eis que foi a fé exercida por Néfi e Leí que operou a ⁱ“transformação dos lamanitas, de modo que foram batizados com fogo e com o ^j“Espírito Santo.

15 Eis que foi a fé exercida por ^k“Amon e seus irmãos que ^loperou tão grande milagre entre os lamanitas.

16 Sim, e todos aqueles que operaram ^m“milagres, fizeram-no pela ⁿ“fé, tanto os que viveram antes de Cristo como os que viveram depois dele.

17 E foi pela fé que os três discípulos obtiveram a promessa de que ^o“não provariam a morte; e eles não obtiveram a promessa senão depois de terem fé.

18 Ninguém, em tempo algum, fez milagres antes de exercer fé; portanto, primeiro creram no Filho de Deus.

19 E houve muitos cuja fé foi muito forte, ^p“antes mesmo de Cristo ter vindo, os quais não puderam ser impedidos de penetrar o ^q“véu, mas realmente viram com os próprios olhos as coisas que,

6c Al. 32:21.

d 3 Né. 26:11;

D&C 105:19; 121:7-8.

10a Al. 13:3-4.

GEE Chamado,

Chamado por Deus,

Chamar.

11a 1 Cor. 12:31.

12a 2 Né. 27:23;

Mos. 8:18;

Morô. 7:37;

D&C 35:8-11.

b Mt. 13:58;

Mór. 9:20.

13a Al. 14:26-29.

14a Hel. 5:50-52.

b Hel. 5:45;

3 Né. 9:20.

15a Al. 17:29-39.

b IE como é mencionado

em Al. 17-26.

16a GEE Milagre.

b Heb. 11:7-40.

17a 3 Né. 28:7;

Mór. 8:10-12.

19a 2 Né. 11:1-4;

Jacó 4:4-5; Jar. 1:11;

Al. 25:15-16.

b Ét. 3:6.

GEE Véu.

antes, haviam contemplado com os olhos da fé; e regozijaram-se.

20 E eis que vimos neste registro que um desses foi o irmão de Jared; pois tão grande era sua fé em Deus, que quando Deus estendeu o “dedo, não o pôde ocultar dos olhos do irmão de Jared, em virtude da palavra que lhe dissera, palavra essa que ele obtivera pela fé.

21 E depois de haver o irmão de Jared visto o dedo do Senhor, em virtude da “promessa que o irmão de Jared obtivera pela fé, o Senhor nada pôde ocultar de seus olhos; portanto, lhe mostrou todas as coisas, porque ele não podia mais ser mantido fora do ^bvéu.

22 E foi pela fé que meus pais obtiveram a “promessa de que estas coisas chegariam a seus irmãos por intermédio dos gentios; portanto, me foi ordenado pelo Senhor, sim, pelo próprio Jesus Cristo.

23 E eu disse-lhe: Senhor, os gentios farão zombaria destas coisas, em virtude de nossa “deficiência na escrita; pois, Senhor, tu nos fizeste poderosos na palavra pela fé, mas não nos fizeste ^bpoderosos na escrita; pois fizeste com que todo este povo muito pudesse falar, por causa do Espírito Santo que lhe deste;

24 E fizeste com que pudéssemos escrever só um pouco, em virtude da inabilidade de nossas mãos. Eis que tu não nos fizeste poderosos na “escrita como o irmão de Jared, porque fizeste com que as coisas que ele escreveu fossem poderosas como tu, a ponto de dominar o homem que as lê.

25 Tu também fizeste nossas palavras poderosas e fortes, a ponto de não as podermos escrever; portanto, quando escrevemos, observamos nossa fraqueza e tropeçamos por causa da colocação de nossas palavras; e eu temo que os gentios “zombem de nossas palavras.

26 E depois de eu ter dito isto, falou-me o Senhor, dizendo: Os tolos “zombam, mas lamentarão; e não se aproveitarão de vossa debilidade, porque minha graça basta aos mansos;

27 E se os homens vierem a mim, mostrar-lhes-ei sua “fraqueza. E ^bdou a fraqueza aos homens a fim de que sejam humildes; e minha ^cgraça basta a todos os que se ^dhumilham perante mim; porque caso se humilhem perante mim e tenham fé em mim, então farei com que as ^ecoisas fracas se tornem fortes para eles.

28 Eis que mostrarei aos gentios sua fraqueza e mostrar-lhes-ei

^{20a} Ét. 3:4.

^{21a} Ét. 3:25–26.

^b Ét. 3:20;

D&C 67:10–13.

^{22a} En. 1:13.

^{23a} Mórm. 8:17; 9:33.

^b 2 Né. 33:1.

^{24a} GEE Linguagem.

^{25a} 1 Cor. 2:14.

^{26a} Gál. 6:7.

^{27a} Jacó 4:7.

^b Ex. 4:11;

1 Cor. 1:27.

^c GEE Graça.

^d Lc. 18:10–14;

D&C 1:28.

GEE Humildade,

Humilde, Humilhar.

^e Lc. 9:46–48;

2 Cor. 12:9.

que “fé, esperança e caridade conduzem a mim — a fonte de toda retidão.

29 E eu, Morôni, tendo ouvido estas palavras, senti-me confortado e disse: Ó Senhor, seja feita a tua justa vontade, pois sei que ages para com os filhos dos homens de acordo com sua fé.

30 Pois o irmão de Jared disse à montanha Zerim: “Move-te! e ela foi movida. E se ele não tivesse tido fé, ela não se teria movido; portanto, tu ages depois que os homens têm fé.

31 Pois assim te manifestaste a teus discípulos; porque depois que eles tiveram “fé e falaram em teu nome, tu te mostraste a eles com grande poder.

32 E também me lembro de que tu dissesse haver preparado para o homem uma casa, sim, entre as “mansões de meu Pai, na qual o homem pode ter uma ^besperança mais excelente; portanto, o homem deve ter esperança; caso contrário não poderá receber uma herança no lugar que tu preparaste.

33 E novamente me lembro de que tu dissesse ter “amado o mundo a ponto de dar a tua vida pelo mundo para tomá-la de novo, a fim de preparar um lugar para os filhos dos homens.

34 E agora sei que esse “amor que tiveste pelos filhos dos homens é caridade; portanto, a não ser que os homens tenham caridade, não poderão herdar o lugar que preparaste nas mansões de meu Pai.

35 Portanto, sei, pelo que dissesse, que se os gentios não tiverem caridade em relação a nossa fraqueza, prová-los-ás e tirarás o seu “talento, sim, mesmo aquele que receberam, e dá-lo-ás aos que tiverem mais fartamente.

36 E aconteceu que eu orei ao Senhor a fim de que ele desse “graça aos gentios, para que tenham caridade.

37 E aconteceu que o Senhor me disse: Se eles não têm caridade, a ti isso não importa; tu tens sido fiel; portanto, tuas vestes se tornarão ^alimpas. E porque viste a tua ^bfraqueza, serás fortalecido até que te sentes no lugar que preparei nas mansões de meu Pai.

38 E agora eu, Morôni, despeço-me dos gentios, sim, e também de meus irmãos a quem amo, até que nos encontremos perante o “tribunal de Cristo, onde todos os homens saberão que minhas ^bvestes não estão manchadas com o vosso sangue.

39 E então sabereis que “vi Jesus

28a 1 Cor. 13;
Morô. 7:39–47.

30a Mt. 17:20;
Jacó 4:6;

Hel. 10:6, 9.

GEE Poder.

31a GEE Fé.

32a Jo. 14:2;
En. 1:27;

D&C 72:4; 98:18.

^b GEE Esperança.

33a Jo. 3:16–17.

34a Morô. 7:47.

GEE Amor;

Caridade.

35a Mt. 25:14–30.

GEE Dom;

Talento.

36a GEE Graça.

37a D&C 38:42; 88:74–75;
135:4–5.

^b Ét. 12:27.

38a GEE Jesus Cristo — Juiz.

^b Jacó 1:19.

39a GEE Jesus Cristo —
Aparições de Cristo
após sua morte.

e que ele falou comigo ^bface a face; e que me falou com evidente humildade, como um homem fala com outro, em minha própria língua, a respeito destas coisas.

40 E apenas algumas delas escrevi, por causa de minha deficiência na escrita.

41 E agora vos exorto a que ^abusqueis esse Jesus sobre quem os profetas e apóstolos escreveram, a fim de que a graça de Deus, o Pai, e também do Senhor Jesus Cristo e do Espírito Santo, que dá ^btestemunho deles, esteja e permaneça em vós eternamente. Amém.

CAPÍTULO 13

Éter fala de uma Nova Jerusalém a ser construída na América pela semente de José — Ele profetiza, é expulso, escreve a história jaredita e prediz a destruição dos jareditas — A guerra assola toda a terra.

E AGORA eu, Morôni, prossigo, a fim de acabar meu registro a respeito da destruição do povo sobre o qual tenho escrito.

2 Porque eis que rejeitaram todas as palavras de Éter; porque ele verdadeiramente lhes falou de todas as coisas, desde a origem do homem; e que depois de haverem as águas ^arecuado da face desta terra, ela tornou-se uma terra

escolhida entre todas as outras, uma terra escolhida do Senhor. Portanto, o Senhor deseja que o ^bsirvam todos os homens que nela habitarem.

3 E que ela era o lugar da ^aNova Jerusalém, que ^bdesceria do céu, e o sagrado santuário do Senhor.

4 Eis que Éter viu os dias de Cristo e falou a respeito de uma ^aNova Jerusalém nesta terra.

5 E falou também a respeito da casa de Israel e da ^aJerusalém de onde ^bLeí viria, que, depois de destruída, seria reedificada, uma cidade santa para o Senhor; portanto, ela não poderia ser uma Nova Jerusalém, porque já havia existido na antiguidade; mas seria reconstruída e tornar-se-ia uma ^ccidade sagrada do Senhor; e seria edificada para a casa de Israel —

6 E que uma ^aNova Jerusalém seria construída nesta terra para os remanescentes da semente de ^bJosé, para o que houve um ^amodelo.

7 Porque como José levou seu pai para a terra do ^aEgito, de modo que ele lá morreu, da mesma forma o Senhor tirou da terra de Jerusalém um remanescente da semente de José para usar de misericórdia com a descendência de José, a fim de que ^bnão perecesse, assim como fora misericordioso

39^b Gên. 32:30; Ex. 33:11.

41^a D&C 88:63; 101:38.

^b 3 Né. 11:32.

13^{2a} Gên. 7:11–24; 8:3.

^b Ét. 2:8.

3^a 3 Né. 20:22; 21:23–24.

GEE Nova Jerusalém.

^b Apoc. 3:12; 21:2.

4^a GEE Sião.

5^a GEE Jerusalém.

^b 1 Né. 1:18–20.

^c Apoc. 21:10;

3 Né. 20:29–36.

6^a D&C 42:9; 45:66–67;

84:2–5;

RF 1:10.

^b GEE José, Filho de Jacó.

^c Al. 46:24.

GEE Simbolismo.

7^a Gên. 46:2–7; 47:6.

^b 2 Né. 3:5.

para com o pai de José, a fim de que ele não perecesse.

8 Portanto, os remanescentes da casa de José serão estabelecidos nesta "terra; e será a terra de sua herança; e edificarão uma cidade sagrada para o Senhor, semelhante à antiga Jerusalém; e ^bnão mais serão confundidos até que venha o fim, quando a Terra for consumida.

9 E haverá um "novo céu e uma nova Terra; e serão como os antigos, exceto que os antigos morreram e todas as coisas se tornaram novas.

10 E vem então a Nova Jerusalém; e bem-aventurados os que nela habitam, porque são aqueles cujas vestes são "brankeadas por meio do sangue do Cordeiro; e são aqueles que são contados com os remanescentes da semente de José, que eram da casa de Israel.

11 E então vem também a antiga Jerusalém; e bem-aventurados são os seus habitantes, porque terão sido lavados no sangue do Cordeiro; e são os que foram dispersos e "coligados das quatro partes da terra e dos ^bpaíses do norte e participarão do cumprimento do convênio feito por Deus com seu pai ^cAbraão.

12 E quando sucederem estas coisas, cumprir-se-á a escritura

que diz que há os que foram "primeiros, que serão últimos; e há os que foram últimos, que serão primeiros.

13 E estava prestes a escrever mais, todavia fui proibido; grandes e maravilhosas, porém, foram as profecias de Éter; mas eles não lhe deram valor algum e expulsaram-no; e ele ocultava-se na cavidade de uma rocha durante o dia e saía durante a noite para ver as coisas que ocorriam com o povo.

14 E enquanto vivia na cavidade de uma rocha, fez o restante deste registro, presenciando, à noite, as destruições que caíam sobre o povo.

15 E aconteceu que naquele mesmo ano em que ele foi expulso do meio do povo, começou a haver uma grande guerra entre o povo, pois houve muitos que se levantaram, que eram homens poderosos e procuravam destruir Coriântumr, por meio dos seus iníquos planos secretos sobre os quais foi falado.

16 E então Coriântumr, havendo-se instruído em todas as artes de guerra e em todas as astúcias do mundo, deu combate àqueles que pretendiam destruí-lo.

17 Não se arrependeu, porém, nem tampouco seus belos filhos e filhas; nem os belos filhos e filhas

^{8a} GEE Terra da Promissão.

^b Morô. 10:31.

^{9a} 2 Ped. 3:10-13;
Apoc. 21:1;
3 Né. 26:3;
D&C 101:23-25.

^{10a} Apoc. 7:14;

1 Né. 12:10-11;
Al. 5:27.

^{11a} GEE Israel — Coligação de Israel.

^b D&C 133:26-35.

^c GEE Convênio

Abraâmico.

^{12a} Mc. 10:31;
1 Né. 13:42;
Jacó 5:63;
D&C 90:9.

de Coor; nem os belos filhos e filhas de Corior; e, em suma, não houve um sequer dos belos filhos e filhas, na face de toda a terra, que se houvesse arrependido de seus pecados.

18 Portanto, aconteceu que no primeiro ano em que Éter viveu na cavidade da rocha, muita gente foi morta pela espada daquelas “combinações secretas, lutando contra Coriântumr a fim de conquistar o reino.

19 E aconteceu que os filhos de Coriântumr lutaram muito e sangraram muito.

20 E no segundo ano a palavra do Senhor chegou a Éter para que ele profetizasse a “Coriântumr que, caso ele se arrependesse, bem como toda a sua casa, o Senhor lhe daria o reino e pouparia o povo —

21 Caso contrário, eles seriam destruídos e também toda a sua casa, exceto ele próprio. E ele só viveria para presenciar o cumprimento das profecias a respeito de “outro povo que receberia a terra por herança; e Coriântumr seria enterrado por eles; e todas as almas seriam destruídas, salvo

^bCoriântumr.

22 E aconteceu que Coriântumr não se arpendeu, nem sua casa nem o povo; e as guerras não cessaram; e procuraram matar Éter, mas ele fugiu e tornou a esconder-se na cavidade da rocha.

23 E aconteceu que se levantou

Sarede e também batalhou contra Coriântumr; e derrotou-o de tal forma que, no terceiro ano, reduzi-o ao cativeiro.

24 E no quarto ano os filhos de Coriântumr derrotaram Sarede e reconquistaram o reino para seu pai.

25 Ora, começou uma guerra em toda a face da terra, cada homem com seu bando, lutando por aquilo que desejava.

26 E havia ladrões e, em suma, toda sorte de iniquidade, em toda a face da terra.

27 E aconteceu que Coriântumr ficou muito irado com Sarede e marchou contra ele com seus exércitos, para guerreá-lo; e confrontaram-se com grande ira no vale de Gilgal; e a batalha tornou-se muito sangrenta.

28 E aconteceu que Sarede lutou contra ele pelo espaço de três dias. E aconteceu que Coriântumr o venceu, perseguindo-o até chegar às planícies de Heslon.

29 E aconteceu que Sarede tornou a batalhar contra ele, nas planícies; e eis que venceu Coriântumr e fê-lo recuar novamente para o vale de Gilgal.

30 E Coriântumr tornou a batalhar contra Sarede no vale de Gilgal e derrotou e matou Sarede.

31 E Sarede feriu Coriântumr na coxa, de modo que ele não voltou a batalhar pelo espaço de dois anos, tempo em que todo o povo na face da terra estava

18a Ét. 8:9–26.

20a Ét. 12:1–2.

21a Ómni 1:19–21;

Ét. 11:21.

b Ét. 15:29–32.

derramando sangue; e ninguém havia que os contivesse.

CAPÍTULO 14

A iniquidade do povo traz maldição sobre a terra — Coriântumr faz guerra contra Gileade, depois Libe e depois Siz — Sangue e carnificina cobrem a terra.

E ENTÃO começou a haver uma grande "maldição sobre toda a terra, devido à iniquidade do povo, de modo que se um homem deixava sua ferramenta de trabalho ou sua espada sobre a prateleira ou no lugar onde costumava guardá-la, na manhã seguinte não conseguia encontrá-la, tão grande era a maldição sobre a terra.

2 Portanto, todo homem segurava nas mãos o que era seu e não pedia emprestado nem emprestava; e todo homem conservava a mão direita no punho da espada, a fim de defender seus bens e a própria vida e a vida das esposas e filhos.

3 E então, depois do espaço de dois anos e após a morte de Sarede, levantou-se o irmão de Sarede e batalhou contra Coriântumr, sendo que Coriântumr o venceu e perseguiu até o deserto de Aquis.

4 E aconteceu que o irmão de Sarede lhe deu combate no deserto de Aquis; e a batalha tornou-se muito sangrenta e muitos milhares caíram pela espada.

5 E aconteceu que Coriântumr sitiou o deserto; e o irmão de Sarede escapou do deserto durante a

noite e matou uma parte do exército de Coriântumr, que estava embriagada.

6 E ele foi para a terra de Moron e colocou-se no trono de Coriântumr.

7 E aconteceu que Coriântumr permaneceu no deserto com seu exército pelo espaço de dois anos, durante os quais recebeu grandes reforços para seu exército.

8 Ora, o irmão de Sarede, cujo nome era Gileade, também recebeu grandes reforços para seu exército, por causa de combinações secretas.

9 E aconteceu que o seu sumo sacerdote o assassinou quando se achava no trono.

10 E aconteceu que um das combinações secretas o assassinou em uma passagem secreta e tomou o reino para si; e seu nome era Libe; e Libe era um homem de grande estatura, maior que qualquer outro homem entre todo o povo.

11 E aconteceu que no primeiro ano de Libe, Coriântumr subiu à terra de Moron e batalhou contra Libe.

12 E aconteceu que lutou com Libe e Libe golpeou-o no braço, ferindo-o; não obstante, o exército de Coriântumr pressionou Libe, de modo que ele fugiu para as fronteiras junto à costa.

13 E aconteceu que Coriântumr o perseguiu; e Libe deu-lhe combate junto à costa.

14 E aconteceu que Libe atacou o exército de Coriântumr, de modo

que eles tornaram a fugir para o deserto de Aquis.

15 E eis que Libe o perseguiu até chegar às planícies de Agós. E Coriântumr levou consigo todo o povo, ao fugir de Libe naquela parte da terra para onde escapara.

16 E quando chegou às planícies de Agós, deu combate a Libe e golpeou-o até ele morrer; não obstante, o irmão de Libe veio contra Coriântumr em lugar dele e a batalha tornou-se muito sangrenta, sendo que Coriântumr novamente fugiu do exército do irmão de Libe.

17 Ora, o nome do irmão de Libe era Siz. E aconteceu que Siz perseguiu Coriântumr e destruiu muitas cidades e matou tanto mulheres como crianças e incendiou as cidades.

18 E o nome de Siz provocou temor em toda a terra; sim, por toda a terra correu o clamor — Quem pode resistir ao exército de Siz? Eis que ele varre a terra diante de si!

19 E aconteceu que o povo começou a reunir-se em exércitos, por toda a face da terra.

20 E estavam divididos; e uma parte deles fugiu para o exército de Siz e uma parte deles fugiu para o exército de Coriântumr.

21 E tão grande e duradoura foi a guerra e tão longo o derramamento de sangue e a carnificina, que toda a face da terra foi coberta com os “corpos dos mortos.”

22 E tão rápida e acelerada foi a

guerra, que não restou quem enterrasse os mortos, mas iam de derramamento de sangue a derramamento de sangue, deixando os corpos dos homens, mulheres e crianças espalhados sobre a face da terra, para tornarem-se presas dos “vermes da carne.”

23 E o seu cheiro espalhava-se pela face da terra; sim, por toda a face da terra; de modo que o povo era molestado dia e noite pelo seu odor.

24 Não obstante, Siz não cessava de perseguir Coriântumr, porque havia jurado vingar-se, em Coriântumr, do sangue de seu irmão que fora morto; e a voz do Senhor disse a Éter que Coriântumr não cairia pela espada.

25 E assim vemos que o Senhor os visitou na plenitude de sua ira e que suas iniquidades e abominações prepararam um caminho para sua eterna destruição.

26 E aconteceu que Siz perseguiu Coriântumr em direção ao leste, até as fronteiras junto ao mar; e lá ele batalhou contra Siz pelo espaço de três dias.

27 E tão terrível foi a destruição entre os exércitos de Siz, que o povo começou a ter medo e a fugir diante dos exércitos de Coriântumr; e fugiram para a terra de Corior e varreram os habitantes diante deles, todos os que não quiseram juntar-se a eles.

28 E armaram suas tendas no vale de Corior; e Coriântumr armou as suas tendas no vale de Sur.

Ora, o vale de Sur ficava próximo do monte Comnor; portanto, Coriântumr reuniu seus exércitos no monte Comnor e fez soar uma trombeta, convidando os exércitos de Siz à batalha.

29 E aconteceu que eles avançaram, mas foram novamente rechaçados; e avançaram pela segunda vez e tornaram a ser rechaçados. E aconteceu que avançaram ainda uma terceira vez e a batalha tornou-se muito sangrenta.

30 E aconteceu que Siz golpeou Coriântumr, causando-lhe muitos ferimentos profundos; e Coriântumr, tendo perdido sangue, desmaiou e foi carregado como se estivesse morto.

31 Ora, a perda de homens, mulheres e crianças em ambos os lados foi tamanha, que Siz ordenou a seu povo que não perseguisse os exércitos de Coriântumr; portanto, voltaram para seu acampamento.

CAPÍTULO 15

Milhões de jareditas são mortos em batalha — Siz e Coriântumr reúnem todo o povo para um combate mortal — O Espírito do Senhor cessa de lutar com eles — A nação jaredita é completamente destruída — Somente Coriântumr sobrevive.

E ACONTEceu que quando se recuperou dos ferimentos, Coriântumr começou a lembrar-se das “palavras que Éter lhe dissera.

2 E viu que quase dois milhões dos de seu povo já haviam sido

mortos pela espada e seu coração começou a entristecer-se; sim, tinham sido mortos dois milhões de homens fortes e também suas esposas e filhos.

3 Ele começou a arrepender-se do mal que havia feito; e começou a lembrar-se das palavras que haviam sido proferidas pela boca de todos os profetas e viu que se haviam cumprido, até então, em todos os pontos; e sua alma afligiuse e recusou-se a ser consolada.

4 E aconteceu que ele escreveu uma epístola a Siz, pedindo-lhe que pouasse o povo; e ele renunciaria ao reino em benefício da vida do povo.

5 E aconteceu que quando Siz recebeu a epístola, escreveu outra epístola a Coriântumr, dizendo que caso ele se entregasse, de modo que pudesse matá-lo com sua própria espada, pouparia a vida do povo.

6 E aconteceu que o povo não se arrependeu de suas iniquidades; e o povo de Coriântumr estava cheio de furor contra o povo de Siz; e o povo de Siz estava cheio de furor contra o povo de Coriântumr; portanto, o povo de Siz lutou contra o povo de Coriântumr.

7 E quando Coriântumr viu que estava prestes a cair, tornou a fugir do povo de Siz.

8 E aconteceu que chegou às águas de Riplâncum que, por interpretação, quer dizer grande, ou que excede a tudo; portanto, quando chegaram a essas águas,

armaram suas tendas; e Siz também armou suas tendas perto deles; e portanto, na manhã seguinte, foram combater.

9 E aconteceu que travaram uma batalha muito sangrenta, na qual Coriântumr foi novamente ferido e desmaiou, em virtude da perda de sangue.

10 E aconteceu que os exércitos de Coriântumr pressionaram os exércitos de Siz e venceram-nos, fazendo com que fugissem deles; e fugiram em direção ao sul e armaram suas tendas num lugar chamado Ogate.

11 E aconteceu que o exército de Coriântumr armou suas tendas no monte Ramá; e era aquele mesmo monte no qual meu pai, Mórmon, “ocultara para o Senhor os registros que eram sagrados.

12 E aconteceu que reuniram, de toda a face da terra, todo o povo que não havia sido morto, com exceção de Éter.

13 E aconteceu que Éter viu tudo o que o povo fez; e viu que os que eram a favor de Coriântumr se haviam unido ao exército de Coriântumr; e os que eram a favor de Siz se haviam unido ao exército de Siz.

14 Portanto, estiveram, pelo espaço de quatro anos, ajudando o povo, a fim de reunir todos os que se achavam sobre a face da terra, para que recebessem toda a força que lhes fosse possível receber.

15 E aconteceu que quando estavam todos reunidos, cada qual

no exército que desejava, com as esposas e filhos — tanto homens como mulheres e crianças estando armados com armas de guerra, tendo escudos e “couraças e capacetes; e estando vestidos com roupas próprias para a guerra — marcharam uns contra os outros para batalhar; e lutaram durante todo aquele dia e ninguém venceu.

16 E aconteceu que quando chegou a noite, estavam exaustos e retiraram-se para seus acampamentos; e depois de se haverem retirado para seus acampamentos, começaram a gemer e a lamentar a perda dos seus mortos; e tão altos foram seus gritos, seus gemidos e lamentos, que enchiham os ares.

17 E aconteceu que na manhã seguinte voltaram a combater e grande e terrível foi aquele dia; não obstante, ninguém venceu; e quando chegou a noite, novamente encheram os ares com seus gritos e seus gemidos e seus lamentos pela perda de seus mortos.

18 E aconteceu que Coriântumr escreveu nova epístola a Siz, pedindo-lhe que não voltasse a batalhar, mas que tomasse o reino e pouasse a vida do povo.

19 Mas eis que o Espírito do Senhor havia deixado de lutar com eles e “Satanás dominava totalmente o coração do povo; porque haviam sido abandonados à dureza de seus corações e à cegueira de suas mentes, para que fossem destruídos; portanto, voltaram a batalhar.

20 E aconteceu que lutaram todo aquele dia e, quando chegou a noite, dormiram sobre suas espadas.

21 E no dia seguinte lutaram até a noite chegar.

22 E quando chegou a noite, estavam “embriagados de ira, da mesma forma que um homem se embriaga com vinho; e tornaram a dormir sobre suas espadas.

23 E lutaram de novo no dia seguinte; e quando chegou a noite, haviam todos caído pela espada, à exceção de cinquenta e dois do povo de Coriântumr e sessenta e nove do povo de Siz.

24 E aconteceu que dormiram sobre suas espadas naquela noite e, na manhã seguinte, combataram outra vez e lutaram tenazmente com suas espadas e com seus escudos todo aquele dia.

25 E quando chegou a noite, restavam trinta e dois do povo de Siz e vinte e sete do povo de Coriântumr.

26 E aconteceu que comeram e dormiram e prepararam-se para morrer no dia seguinte. E eram homens grandes e fortes quanto à força dos homens.

27 E aconteceu que lutaram pelo espaço de três horas e desmaiamaram com a perda de sangue.

28 E aconteceu que quando os homens de Coriântumr adquiriram força suficiente para caminhar, estavam a ponto de fugir

para salvar a vida; mas eis que Siz se levantou e também seus homens; e ele jurou, em sua ira, que mataria Coriântumr ou pereceria pela espada.

29 Portanto, perseguiu-os e, na manhã seguinte, alcançou-os; e novamente lutaram com a espada. E aconteceu que quando tinham “todos caído pela espada, salvo Coriântumr e Siz, eis que Siz desmaiou com a perda de sangue.

30 E aconteceu que Coriântumr, depois de apoiar-se sobre a espada para descansar um pouco, cortou a cabeça de Siz.

31 E aconteceu que depois de haver cortado a cabeça de Siz, Siz levantou-se sobre as mãos e caiu; e depois de haver feito um esforço para cobrar alento, morreu.

32 E aconteceu que “Coriântumr caiu por terra e permaneceu como se estivesse morto.

33 E o Senhor falou a Éter e disse-lhe: Vai. E ele foi e viu que as palavras do Senhor tinham sido todas cumpridas; e terminou seu “registro (e a centésima parte não escrevi); e ocultou-o de um modo que o povo de Lími o encontrou.

34 Ora, as últimas palavras que foram escritas por “Éter são as seguintes: Se o Senhor desejar que eu seja transladado ou que eu cumpra a vontade do Senhor na carne, não importa, contanto que eu seja salvo no reino de Deus. Amém.

22a Morô. 9:23.

29a Ét. 13:20–21.

32a Ômni 1:20–22.

33a Mos. 8:9;
Al. 37:21–31;
Ét. 1:1–5.

34a Ét. 12:2.

LIVRO DE MORÔNI

CAPÍTULO 1

Morôni escreve para benefício dos lamanitas — Os nefitas que não negam a Cristo são mortos. Aproximadamente 401–421 d.C.

ORA, eu, “Morôni, após haver terminado o resumo do relato do povo de Jared, pensei em não mais escrever; entretanto ainda não pereci; e não me dou a conhecer aos lamanitas, para que não me matem.

2 Porque eis que as “guerras entre eles são extraordinariamente violentas; e por causa de seu ódio, ^bmatam todos os nefitas que não negam a Cristo.

3 E eu, Morôni, não “negarei a Cristo; portanto, ando errante por onde posso, a fim de conservar minha própria vida.

4 Escrevo, pois, algumas coisas mais, ao contrário do que pensava, pois supus que já não escreveria; escrevo, porém, mais algumas coisas que talvez sejam úteis para meus irmãos, os lamanitas, em algum dia futuro, segundo a vontade do Senhor.

CAPÍTULO 2

Jesus deu poder aos doze discípulos nefitas para conferirem o

Espírito Santo. Aproximadamente 401–421 d.C.

As palavras que Cristo disse a seus “discípulos, os doze por ele escolhidos, quando lhes impôs as mãos —

2 E chamou-os pelo nome, dizendo: Invocareis o Pai em meu nome, em fervorosa oração; e depois que tiverdes feito isso, tereis “poder para ^bconferir o Espírito Santo àqueles sobre quem impuserdes as ^cmãos; e em meu nome conféri-lo-eis, pois assim fazem os meus apóstolos.

3 Ora, Cristo disse-lhes estas palavras quando apareceu pela primeira vez; e a multidão não as ouviu, mas ouviram-nas os discípulos; e a todos sobre quem “impuseram as mãos, desceu o Espírito Santo.

CAPÍTULO 3

Os élderes ordenam sacerdotes e mestres pela imposição de mãos. Aproximadamente 401–421 d.C.

MANEIRA pela qual os discípulos, que eram chamados de “élderes da igreja, ^bordenavam sacerdotes e mestres —

2 Depois de haverem orado ao Pai, em nome de Cristo, impunham-lhes as mãos e diziam:

1 a GEE Morôni, Filho de Mórmon.

2 a 1 Né. 12:20–23.

b Al. 45:14.

3 a Mt. 10:32–33; 3 Né. 29:5.

2 1a 3 Né. 13:25.

2a GEE Poder.

b 3 Né. 18:37.

c GEE Mão, Imposição de.

3 a At. 19:6.

3 1a Al. 6:1.

GEE Élder (Ancião).

b GEE Ordenação, Ordenar.

3 Em nome de Jesus Cristo eu te ordeno sacerdote (ou, se fosse mestre, eu te ordeno mestre), a fim de pregaras o arrependimento e a “remissão dos pecados por intermédio de Jesus Cristo, pela perseverança na fé em seu nome até o fim. Amém.

4 E deste modo “ordenavam sacerdotes e mestres, de acordo com os ^bdons e chamados de Deus aos homens; e ordenavam-nos pelo ‘poder do Espírito Santo que nelas estava.

CAPÍTULO 4

Explica-se como élderes e sacerdotes administraram o pão sacramental. Aproximadamente 401–421 d.C.

“MANEIRA pela qual seus ^bélderes e sacerdotes administravam a carne e o sangue de Cristo à igreja; e eles ^cadministravam-nos de acordo com os mandamentos de Cristo. Sabemos, portanto, que esta maneira é correta; e o élder ou o sacerdote ministrava-os —

2 E ajoelhavam-se com a igreja e oravam ao Pai, em nome de Cristo, dizendo:

3 Ó Deus, Pai Eterno, nós te rogamos em nome de teu Filho, Jesus Cristo, que abençoes e santifiques este “pão para as almas de todos os que partilharem dele,

para que o comam em ^blembraça do corpo de teu Filho e testifiquem a ti, ó Deus, Pai Eterno, que desejam tomar sobre si o ‘nome de teu Filho e recordá-lo sempre e guardar os mandamentos que ele lhes deu, para que possam ter sempre consigo o seu ^dEspírito. Amém.

CAPÍTULO 5

Estabelecido o modo de administrar o vinho sacramental. Aproximadamente 401–421 d.C.

“MANEIRA de administrar o vinho — Eis que tomavam o cálice e diziam:

2 Ó Deus, Pai Eterno, nós te rogamos em nome de teu Filho, Jesus Cristo, que abençoes e santifiques este “vinho para as almas de todos os que beberem dele, para que o façam em ^blembraça do sangue de teu Filho, que por eles foi derramado, e testifiquem a ti, ó Deus, Pai Eterno, que sempre se lembram dele, para que possam ter consigo o seu Espírito. Amém.

CAPÍTULO 6

Pessoas arrependidas são batizadas e integradas na Igreja — Membros da Igreja que se arrependem são perdoados — Reuniões são dirigidas pelo

^{3a} GEE Remissão de Pecados.

^{4a} D&C 18:32; 20:60.

^b GEE Dom.

^c 1 Né. 13:37;

Morô. 6:9.

⁴ 1a 3 Né. 18:1–7.

^b GEE Élder (Ancião).

^c D&C 20:76–77.

^{3a} GEE Sacramento.

^b Lc. 22:19;

1 Cor. 11:23–24;

3 Né. 18:7.

^c GEE Jesus Cristo —

Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.

^d GEE Espírito Santo.

⁵ 1a 3 Né. 18:8–11;

D&C 20:78–79.

^{2a} D&C 27:2–4.

GEE Sacramento.

^b Lc. 22:19–20;

1 Cor. 11:25.

poder do Espírito Santo. Aproximadamente 401–421 d.C.

E AGORA falo a respeito do "batismo. E eis que eram batizados élderes, sacerdotes e mestres; e não eram batizados, a menos que seus frutos mostrassesem serem eles ^bdignos do batismo.

2 Nem recebiam pessoa alguma para o batismo, a menos que se apresentasse com um "coração quebrantado e um espírito contrito e testificasse à igreja que verdadeiramente se havia arrependido de todos os seus pecados.

3 E ninguém era recebido para batismo, a menos que "tomasse sobre si o nome de Cristo, com a firme resolução de servi-lo até o fim.

4 E depois de haverem sido recebidos pelo batismo, de haverem sido moldados e "purificados pelo poder do Espírito Santo, eram contados com o povo da igreja de Cristo; e seus ^bnomes eram registrados, para que fossem lembrados e nutridos pela boa palavra de Deus, a fim de mantê-los no caminho certo e mantê-los continuamente "atentos à oração, ^dconfiando somente nos méritos de Cristo, ^eautor e aperfeiçoador de sua fé.

5 E a "igreja reunia-se ^bfrequentemente para "jejuar e orar e para falar a respeito do bem-estar de suas almas.

6 E reuniam-se frequentemente para partilhar o pão e o vinho, em lembrança do Senhor Jesus.

7 E eram muito cuidadosos de que "não houvesse iniquidade entre eles; e todos os que eram descobertos praticando iniquidade e eram acusados perante os ^bélderes por ^ctrês testemunhas da igreja e que não se arrependiam nem ^dconfessavam, tinham os nomes ^eapagados e não mais eram contados com o povo de Cristo.

8 "Sempre, porém, que se arrependiam e pediam perdão com verdadeiro intento, eram ^bperdoados.

9 E suas reuniões eram "dirigidas pela igreja, segundo as manifestações do Espírito e pelo poder do ^bEspírito Santo; porque se o poder do Espírito Santo os levava a pregar ou a exortar ou a orar ou a suplicar ou a cantar, assim o faziam.

CAPÍTULO 7

Convite para entrar no descanso do Senhor — Orai com verdadeiro intento — O Espírito de Cristo permite

- 6 1a GEE Batismo, Batizar.
 b GEE Dignidade, Digno.
 2a GEE Coração
 Quebrantado.
 3a GEE Jesus Cristo —
 Tomar sobre nós o
 nome de Jesus Cristo.
 4a GEE Pureza, Puro.
 b D&C 20:82.
 c Al. 34:39;
 3 Né. 18:15–18.

- d 2 Né. 31:19;
 D&C 3:20.
 e Heb. 12:2.
 5a GEE Igreja de Jesus
 Cristo.
 b 3 Né. 18:22; 4 Né. 1:12;
 D&C 88:76.
 c GEE Jejuar, Jejum.
 7a D&C 20:54.
 b Al. 6:1.
 GEE Élder (Ancião).

- c D&C 42:80–81.
 GEE Testemunha.
 d GEE Confessar,
 Confissão.
 e Ex. 32:33;
 D&C 20:83.
 GEE Excomunhão.
 8a Mos. 26:30–31.
 b GEE Perdoar.
 9a D&C 20:45; 46:2.
 b GEE Espírito Santo.

aos homens distinguirem o bem do mal — Satanás persuade os homens a negarem a Cristo e a praticarem o mal — Os profetas anunciam a vinha de Cristo — Pela fé são realizados milagres e anjos ministram — Os homens devem ter a esperança da vida eterna e apegar-se à caridade. Aproximadamente 401–421 d.C.

E AGORA eu, Morôni, escrevo algumas das palavras ditas por meu pai, Mórmon, a respeito da “fé, esperança e caridade; pois dessa maneira ele falou ao povo, ao ensiná-los na sinagoga que haviam construído como lugar de adoração.

2 E agora eu, Mórmon, falo a vós, meus amados irmãos; e é pela graça de Deus, o Pai, e de nosso Senhor Jesus Cristo e sua santa vontade, devido ao dom do “chamado que me fez, que me é permitido falar-vos neste momento.

3 Portanto, falarei a vós que sois da igreja, que sois os pacíficos seguidores de Cristo e que haveis recebido esperança suficiente para entrardes no “descanso do Senhor de agora em diante, até que descanseis com ele no céu.

4 E agora, meus irmãos, julgo estas coisas a respeito de vós, devendo a vossa “conduta pacífica para com os filhos dos homens.

5 Porque me lembro da palavra de Deus, que diz que por suas obras os “conhecereis; porque, se suas obras forem boas, eles também serão bons.

6 Pois eis que Deus disse que se um homem é “mau, não pode praticar o bem; porque se ele oferece uma dádiva ou ^bora a Deus, a não ser que o faça com verdadeiro intento, nada lhe aproveitará.

7 Porque eis que não lhe é impunitado por retidão.

8 Pois eis que se um homem, sendo “mau, oferece uma dádiva, ele o faz de ^bmá vontade; portanto, será considerado como se tivesse retido a dádiva; consequentemente é considerado mau perante Deus.

9 E, igualmente, se um homem ora sem “verdadeiro intento de coração, é considerado mau, sim, e de nada lhe aproveita, porque, a esse, Deus não recebe.

10 Portanto, um homem mau não pode fazer o bem; nem dará ele uma boa dádiva.

11 Porque eis que de uma “fonte amarga não pode brotar água boa; nem de uma boa fonte pode brotar água amarga; portanto, sendo um homem servo do diabo, não pode seguir a Cristo; e se ele ^bsegue a Cristo, não pode ser servo do diabo.

7

1 Cor. 13;

Ét. 12:3–22, 27–37;
Morô. 8:14; 10:20–23.

2a GEE Chamado,
Chamado por Deus,
Chamar.

3a GEE Descansar,

Descanso.

4a 1 Jo. 2:6; D&C 19:23.

5a 3 Né. 14:15–20.

6a Mt. 7:15–18.

b Al. 34:28.

GEE Oração.

8a Prov. 15:8.

b D&C 64:34.

9a Tg. 1:6–7; 5:16;
Morô. 10:4.

11a Tg. 3:11–12.

b Mt. 6:24;

2 Né. 31:10–13;

D&C 56:2.

12 Portanto, todas as coisas ^aboas vêm de Deus; e o que é ^bmau vem do diabo; porque o diabo é inimigo de Deus e luta constantemente contra ele e convida e incita a ^cpecar e a fazer continuamente o mal.

13 Eis, porém, que aquilo que é de Deus convida e impele a fazer o bem continuamente; portanto, tudo o que convida e ^dimpele a fazer o bem e a amar a Deus e a servi-lo, é ^einspirado por Deus.

14 Portanto, tende cuidado, meus amados irmãos, a fim de que não julgueis ser de Deus o que é ^fmau; ou ser do diabo o que é bom e de Deus.

15 Pois eis que, meus irmãos, dado vos é ^gjulgar, a fim de que possais distinguir o bem do mal; e a maneira de julgar, para que tenhais um conhecimento perfeito, é tão clara como a luz do dia comparada com as trevas da noite.

16 Pois eis que o ^hEspírito de Cristo é concedido a todos os homens, para que eles possam ⁱdistinguir o bem do mal; portanto, vos mostro o modo de julgar; pois tudo o que impele à prática do bem e persuade a crer em Cristo é enviado pelo poder e dom de

Cristo; por conseguinte podeis saber, com um conhecimento perfeito, que é de Deus.

17 Mas tudo que persuade o homem a praticar o ^jmal e a não crer em Cristo e a negá-lo e a não servir a Deus, podeis saber, com conhecimento perfeito, que é do diabo; porque é desta forma que o diabo age, pois não persuade quem quer que seja a fazer o bem; não, ninguém; tampouco o fazem seus anjos; nem o fazem os que a ele se sujeitam.

18 E agora, meus irmãos, vendo que conhecéis a luz pela qual podeis julgar, luz essa que é a ^kluz de Cristo, tende cuidado para não julgardes erradamente; porque com o mesmo ^ljuízo com que julgardes, sereis também julgados.

19 Portanto, vos suplico, irmãos, que procureis diligentemente, na ^mluz de Cristo, diferenciar o bem do mal; e se vos apegardes a tudo que é bom e não o condenardes, certamente sereis ⁿfilhos de Cristo.

20 E agora, meus irmãos, como será possível vos apegardes a tudo que é bom?

21 E agora chegamos àquela fé sobre a qual prometi falar-vos; e dir-vos-ei qual o caminho que

12^a Tg. 1:17;

1 Jo. 4:1–2;

Ét. 4:12.

^b Al. 5:39–42.

^c Hel. 6:30.

GEE Pecado.

13^a 2 Né. 33:4;

Ét. 8:26.

^b GEE Inspiração,
Inspirar.

14^a Isa. 5:20;

2 Né. 15:20.

15^a GEE Discernimento,
Dom de.

16^a GEE Consciência;
Luz, Luz de Cristo.

^b Gén. 3:5;

2 Né. 2:5, 18, 26;

Mos. 16:3;

Al. 29:5;

Hel. 14:31.

17^a GEE Pecado.

18^a Mos. 16:9;

D&C 50:24; 88:7–13.

GEE Luz, Luz de Cristo.

^b TJS Mt. 7:1–2

(Apêndice da Bíblia);

Lc. 6:37;

Jo. 7:24.

19^a D&C 84:45–46.

^b Mos. 15:10–12; 27:25.

GEE Filhos e Filhas de Deus.

devereis seguir, para que vos apegueis a todas as coisas boas.

22 Pois eis que Deus, “conhecendo todas as coisas, existindo de eternidade em eternidade, eis que enviou ^banjos para ministram entre os filhos dos homens e darem-lhes instruções relativas à vinda de Cristo; e em Cristo virão todas as coisas boas.

23 E Deus declarou também aos profetas, pela própria boca, que Cristo viria.

24 E eis que, de diversas maneiras, manifestou coisas aos filhos dos homens; e eram boas; e todas as coisas boas vêm de Cristo; de outro modo os homens estariam “decaídos e nada de bom lhes poderia advir.

25 Portanto, pelo ministério de “anjos e por toda palavra que procedia da boca de Deus, começaram os homens a exercer fé em Cristo; e assim, pela fé, apegaram-se a todas as coisas boas; e assim foi até a vinda de Cristo.

26 E depois que ele veio, os homens também foram salvos pela fé em seu nome; e pela fé tornam-se os filhos de Deus. E tão certo como Cristo vive, falou ele a nossos pais, dizendo: “Tudo o que for bom, se pedirdes ao Pai em meu nome, com fé e crendo que recebereis, eis que vos será concedido.

27 Portanto, meus amados

irmãos, cessaram os “milagres porque Cristo subiu aos céus e sentou-se à mão direita de Deus para ^breclamar do Pai os direitos de misericórdia que tem sobre os filhos dos homens?

28 Porque satisfez às exigências da lei e reivindica todos os que nele têm fé; e os que nele têm fé se “apegarão a tudo que é bom; portanto, ele ^badvoga a causa dos filhos dos homens; e ele habita eternamente nos céus.

29 E por ter ele feito isto, meus amados irmãos, cessaram os milagres? Eis que vos digo que não; tampouco os anjos cessaram de ministrar entre os filhos dos homens.

30 Pois eis que a ele estão sujeitos, para ministrarem de acordo com a palavra de sua ordem, manifestando-se aos que têm uma fé vigorosa e uma mente firme em toda forma de santidade.

31 E o ofício de seu ministério é chamar os homens ao arrependimento e cumprir e realizar a obra dos convênios que o Pai fez com os filhos dos homens, a fim de preparar o caminho entre os filhos dos homens, declarando a palavra de Cristo aos vasos escollhidos do Senhor, para que deem testemunho dele.

32 E assim fazendo, o Senhor Deus prepara o caminho para que o resto dos homens tenham “fé

22a GEE Trindade.

^b Mois. 5:58.

GEE Anjos.

24a 2 Né. 2:5.

25a Al. 12:28–30.

26a 3 Né. 18:20.

GEE Oração.

27a GEE Milagre.

^b Isa. 53:12;

Mos. 14:12.

28a Rom. 12:9;

D&C 98:11.

^b 1 Jo. 2:1; 2 Né. 2:9.

GEE Advogado.

32a GEE Fé.

em Cristo, a fim de que o Espírito Santo tenha lugar no coração deles segundo seu poder; e desta maneira cumpre o Pai os convênios que fez com os filhos dos homens.

33 E Cristo disse: “Se tiverdes fé em mim, tereis poder para fazer tudo quanto me parecer ^bconveniente.

34 E ele disse: “Arrependei-vos todos vós, confins da Terra; e vinde a mim e sede batizados em meu nome e tende fé em mim, para que sejais salvos.

35 E agora, meus amados irmãos, se estas coisas sobre as quais vos falei forem verdadeiras — e Deus vos mostrará com “poder e grande glória, no último ^bdia, que elas são verdadeiras — e se elas são verdadeiras, cessaram os dias de milagres?

36 Ou deixaram os anjos de aprecer aos filhos dos homens? Ou “negou-lhes ele o poder do Espírito Santo? Ou fará ele isso enquanto durar o tempo ou existir a Terra ou existir na face da Terra um homem para ser salvo?

37 Eis que vos digo: Não; porque é pela fé que os “milagres são realizados; e é pela fé que os anjos aparecem e ministram entre os homens; portanto, ai dos filhos dos homens se estas coisas tiverem

cessado, porque é por causa da ^bdescrença; e tudo é vão.

38 Porque, de acordo com as palavras de Cristo, nenhum homem pode ser salvo, a não ser que tenha fé em seu nome; portanto, se estas coisas houverem cessado, então a fé também cessou; e terrível é o estado do homem, pois é como se não tivesse havido redenção.

39 Mas eis, meus amados irmãos, que espero coisas melhores de vós, pois julgo que tendes fé em Cristo em virtude da vossa humildade; pois se nele não tendes fé, não sois “dignos de ser contados com o povo de sua igreja.

40 E novamente, meus amados irmãos, gostaria de falar-vos sobre a “esperança. Como podeis alcançar a fé a não ser que tenhais esperança?

41 E o que é que deveis “esperar? Eis que vos digo que deveis ter ^besperança de que, por intermédio da expiação de Cristo e do poder da sua ressurreição, sereis ressuscitados para a ‘vida eterna; e isto por causa da vossa fé nele, de acordo com a promessa.

42 Portanto, se um homem tem “fé, ele ^btem que ter esperança; porque sem fé não pode haver qualquer esperança.

43 E novamente, eis que vos digo

^{33a} Mt. 17:20.

^b D&C 88:64–65.

^{34a} 3 Né. 27:20;

^a Ét. 4:18.

^{35a} 2 Né. 33:11.

^b D&C 35:8.

^{36a} Morô. 10:4–5, 7, 19.

^{37a} Mt. 13:58;

Mórm. 9:20;

^a Ét. 12:12–18.

^b Morô. 10:19–24.

^{39a} GEE Dignidade, Digno.

^{40a} Ét. 12:4.

GEE Esperança.

^{41a} D&C 138:14.

^b Tit. 1:2;

Jacó 4:4;

^a Al. 25:16;

Morô. 9:25.

^c GEE Vida eterna.

^{42a} GEE Fé.

^b Morô. 10:20.

que ele não pode ter fé nem esperança sem que seja “manso e humilde de coração.

44 Sem isso sua “fé e esperança são vãs, porque ninguém é aceitável perante Deus, a não ser os humildes e brandos de coração; e se um homem é humilde e brando de coração e ^bconfessa, pelo poder do Espírito Santo, que Jesus é o Cristo, ele precisa ter caridade; pois se não tem caridade, nada é; portanto, ele precisa ter caridade.

45 E a “caridade é sofredora e é benigna e não é ^binvejosa e não se ensoberbece; não busca seus interesses, não se irrita facilmente, não suspeita mal e não se regozija com a iniquidade, mas regozija-se com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

46 De modo que, meus amados irmãos, se não tendes caridade, nada sois, porque a caridade nunca falha. Portanto, apegai-vos à caridade, que é, de todas, a maior, porque todas as coisas hão de falihar —

47 Mas a “caridade é o puro ^bamor de Cristo e permanece para sempre; e para todos os que a possuírem, no último dia tudo estará bem.

48 Portanto, meus amados irmãos, “rogai ao Pai, com toda a

energia de vosso coração, que sejais cheios desse amor que ele concedeu a todos os que são verdadeiros ^bseguidores de seu Filho, Jesus Cristo; que vos torneis os filhos de Deus; que quando ele aparecer, “sejamos como ele, porque o veremos como ele é; que tenhamos esta esperança; que sejamos ^dpurificados, como ele é puro. Amém.

CAPÍTULO 8

O batismo de crianças pequenas é uma abominação maligna — As criancinhas estão vivas em Cristo por causa da Expiação — Fé, arrependimento, mansidão e humildade, recebimento do Espírito Santo e perseverança até o fim, levam à salvação. Aproximadamente 401–421 d.C.

UMA epístola de meu “pai, Mórmon, escrita a mim, Morôni; e ela foi-me escrita logo após meu chamado para o ministério. E desta maneira ele me escreveu:

2 Meu amado filho Morôni: Alegra-me muito que teu Senhor Jesus Cristo, lembrando-se de ti, tenha-te chamado para seu ministério e para sua obra sagrada.

3 Lembro-me sempre de ti em minhas orações, rogando constantemente a Deus, o Pai, em nome

43a GEE Mansidão, Manso, Mansuetude.

44a Al. 7:24;
Ét. 12:28–34.

b Lc. 12:8–9.
GEE Confessar,
Confissão;
Testemunho.

45a 1 Cor. 13.

^b GEE Inveja.

47a 2 Né. 26:30.
GEE Caridade.

^b Jos. 22:5.
GEE Amor.

48a GEE Oração.
^b GEE Jesus Cristo —
Exemplo de Jesus
Cristo;

Obedecer, Obediência,
Obediente.

c 1 Jo. 3:1–3;
3 Né. 27:27.

d 3 Né. 19:28–29.
GEE Pureza, Puro.

8 1a Pal. Mórm. 1:1.

de seu Santo Filho Jesus, que ele, por sua infinita ^abondade e ^bgraça, te conserve constante na fé em seu nome até o fim.

4 E agora, meu filho, falo-te a respeito de uma coisa que me aflige extremamente; pois aflige-me que surjam ^adisputas no meio de vós.

5 Pois, se eu soube a verdade, tem havido disputas no meio de vós relativas ao batismo de vossas criancinhas.

6 E agora, meu filho, desejo que vos esforceis muito para que esse grave erro seja removido de vosso meio; porque é com essa intenção que escrevo esta epístola.

7 Pois imediatamente após saber destas coisas sobre vós, inquiri o Senhor a respeito do assunto. E pelo poder do Espírito Santo veio a mim a ^apalavra do Senhor, dizendo:

8 Ouve as palavras de Cristo, teu Redentor, teu Senhor e teu Deus. Eis que vim ao mundo, não para chamar os justos, mas os pecadores, ao arrependimento; os ^asãos não necessitam de médico, mas sim os que estão doentes; portanto, as ^bcriancinhas são ^csãs, por serem incapazes de cometer ^dpecado; portanto, a maldição de

^eAdão é delas removida por minha causa, de modo que sobre elas não tem poder; e a lei da ^fcircuncisão foi abolida por minha causa.

9 E desta maneira o Espírito Santo manifestou-me a palavra de Deus; portanto, meu amado filho, sei que é um sério escárnio perante Deus batizar criancinhas.

10 Eis que te digo que isto deve rás ensinar — arrependimento e batismo aos que são ^aresponsáveis e capazes de cometer pecados; sim, ensina aos pais que devem arrepender-se e ser batizados e tornar-se humildes como as suas ^bcriancinhas; e serão todos salvos com suas criancinhas.

11 E suas ^acriancinhas não necessitam de arrependimento nem de batismo. Eis que batismo é para arrependimento, a fim de que se cumpram os mandamentos para a ^bremissão de pecados.

12 As ^acriancinhas, porém, estão vivas em Cristo desde a fundação do mundo; se não for assim, Deus é um Deus parcial e também um Deus variável, que faz ^bacepção de pessoas; porque quantas criancinhas morreram sem batismo!

13 Portanto, se as criancinhas não podiam ser salvas sem

3a Mos. 4:11.

^b GEE Graça.

4a 3 Né. 11:22, 28; 18:34.

7a GEE Palavra de Deus.

8a Mc. 2:17.

^b Mc. 10:13–16.

^c Mos. 3:16;

D&C 74:7.

^d GEE Pecado.

^e 2 Né. 2:25–27.

GEE Queda de Adão e Eva.

^f Gén. 17:10–11.

GEE Circuncisão.

10a GEE Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável.

^b GEE Criança(s); Humildade, Humilde, Humilhar.

11a GEE Batismo, Batizar — Requisitos do batismo; Criança(s); Filho(s).

^b GEE Remissão de Pecados.

12a D&C 29:46–47; 93:38.

^b Ef. 6:9;

2 Né. 26:33;

D&C 38:16.

batismo, devem ter ido para um inferno sem fim.

14 Eis que vos digo que aquele que pensa que as criancinhas necessitam de batismo, está no fel da amargura e nos laços da iniquidade; porque não tem “fé nem esperança nem caridade; portanto, se morrer com esse pensamento, deverá ir para o inferno.

15 Pois é grande iniquidade supor que Deus salva uma criança em virtude do batismo, ao passo que outra deve perecer por não ter sido batizada.

16 E ai daqueles que pervertem os caminhos do Senhor dessa maneira, porque perecerão, a não ser que se arrependam! Eis que falo ousadamente, tendo “autoridade de Deus; e não temo o que o homem possa fazer, porque o perfeito ^bamor ^clança fora todo o medo.

17 E estou cheio de “caridade, que é amor eterno; portanto, todas as criancinhas são iguais para mim; amo as ^bcriancinhas, portanto, com um perfeito amor; e elas são todas iguais e participantes da salvação.

18 Pois sei que Deus não é um Deus parcial nem um ser variável; mas é “imutável, de ^beternidade a eternidade.

19 E as “criancinhas não podem arrepender-se; portanto, é grande iniquidade negar-lhes as puras misericórdias de Deus, porque estão todas vivas nele, em virtude de sua ^bmisericórdia.

20 E aquele que diz que as criancinhas necessitam de batismo, nega as misericórdias de Cristo e despreza a sua “exiação e o poder de sua redenção.

21 Ai desses, porque estão em perigo de morte, “inferno e ^btormento sem fim. Digo isto destemidamente; Deus ordenou-me. Ouvi estas palavras e atentai para elas; caso contrário, elas testificarão contra vós no ‘tribunal de Cristo.

22 Porque eis que todas as criancinhas estão “vivas em Cristo, assim como todos os que estão sem a ^blei, porque o poder da ^credenção atua sobre todos os que não têm lei; portanto, o que não foi condenado, ou seja, o que não está sob condenação, não pode arrepender-se; e para tal o batismo de nada serve —

23 Mas é escárnio perante Deus negar as misericórdias de Cristo e o poder do seu Santo Espírito e depositar confiança em “obras mortas.

24 Eis que, meu filho, isto não

14a 1 Cor. 13; Ét. 12:6;

Morô. 7:25–28;
10:20–23.

16a GEE Autoridade.

^b GEE Amor.

^c 1 Jo. 4:18.

17a GEE Caridade.

^b Mos. 3:16–19.

18a Al. 7:20;

Mórm. 9:9.

GEE Trindade.

^b Morô. 7:22.

19a Lc. 18:15–17.

^b GEE Misericórdia,
Misericordioso.

20a GEE Exiação, Expiar;
Plano de Redenção.

21a GEE Inferno.

^b Jacó 6:10;

Mos. 28:3;

D&C 19:10–12.

^c GEE Jesus Cristo — Juiz.

22a GEE Salvação —

Salvação das
criancinhas.

^b At. 17:30;

D&C 76:71–72.

^c GEE Redenção,
Redimido, Redimir.

23a D&C 22:2.

deve ser assim, porque o “arrependimento é para os que estão sob condenação e sob a maldição de uma lei violada.

25 E o primeiro fruto do “arrependimento é o ^bbatismo; e o batismo vem pela fé, para cumprarem-se os mandamentos; e o cumprimento dos mandamentos traz ^cremissão de pecados.

26 E a remissão de pecados traz “mansidão e humildade; e a mansidão e a humildade resultam na presença do ^bEspírito Santo, o ^cConsolador, que nos enche de ^desperança e perfeito ^eamor, amor que se conserva pela ^fdiligência na ^goração até que venha o fim, quando todos os ^hsantos habitarão com Deus.

27 Eis que, meu filho, eu te escreverei novamente, caso não saia logo contra os lamanitas. Eis que o “orgulho desta nação, ou seja, do povo nefita, mostrou ser a sua destruição, caso não se arrependam.

28 Ora por eles, meu filho, para que se arrependam. Mas eis que temo que o Espírito tenha cessado de “lutar com eles; e nesta parte da terra estão também procurando derrubar todo poder e autoridade que vem de Deus; e ^bnegam o Espírito Santo.

29 E depois de haverem recusado tão grande conhecimento, meu

filho, logo haverão de perecer, em cumprimento às profecias feitas pelos profetas, bem como às palavras do próprio Salvador.

30 Adeus, meu filho, até que eu te escreva ou volte a ver-te. Amém.

A segunda epístola de Mórmon a seu filho Morônii.

Abrange o capítulo 9.

CAPÍTULO 9

Tanto os nefitas como os lamanitas tornaram-se depravados e degenerados — Torturam-se e assassinam-se uns aos outros — Mórmon ora para que a graça e a bondade descansem sobre Morônii para sempre. Aproximadamente 401 d.C.

MEU amado filho, torno a escrever-te a fim de que saibas que ainda estou vivo; mas escrevo algumas coisas que são penosas.

2 Porque eis que tive uma violenta batalha com os lamanitas, na qual não saímos vencedores; e Arqueantus caiu pela espada, assim como Lurâ e Enron; sim, e perdemos grande número de nossos melhores homens.

3 E agora eis que temo, meu filho, que os lamanitas destruam este povo; porque não se arrependerem e

24a GEE Arrepender-se, Arrependimento.

25a GEE Batismo, Batizar — Requisitos do batismo.

b Mois. 6:58–60.

c D&C 76:52.

GEE Remissão de Pecados.

26a GEE Mansidão, Manso, Mansuetude.

b GEE Espírito Santo.

c GEE Consolador.

d GEE Esperança.

e 1 Ped. 1:22;

1 Né. 11:22–25.

f GEE Diligência.

g GEE Oração.

h GEE Santo (substantivo).

27a D&C 38:39.

GEE Orgulho.

28a Môrm. 5:16.

b Al. 39:6.

GEE Pecado

Imperdoável.

Satanás instiga-os constantemente à ira, uns contra os outros.

4 Eis que estou labutando com eles continuamente; e quando lhes transmito a palavra de Deus com "rigor, eles tremem e enraivecem-se contra mim; e quando não uso de rigor, endurecem o coração contra a palavra de Deus; portanto, temo que o Espírito do Senhor tenha deixado de ^blutar com eles.

5 Porque se encolerizam tanto, que me parece não terem medo da morte; e perderam o amor uns pelos outros e têm "sede de sangue e vingança continuamente.

6 E agora, meu amado filho, apesar da dureza deles, trabalhemos "diligentemente; porque, se deixarmos de ^btrabalhar, estaremos sob condenação; porque enquanto habitarmos este tabernáculo de barro, temos uma obra a executar, para vencermos o inimigo de toda a retidão e para que nossa alma descance no reino de Deus.

7 E agora escrevo algo relativo ao sofrimento deste povo. Porque, segundo as notícias que recebi de Amoron, eis que os lamanitas têm muitos prisioneiros, que eles tiraram da torre de Serriza; e havia homens, mulheres e crianças.

8 E eles mataram os maridos e os pais dessas mulheres e crianças; e alimentam as mulheres com a carne de seus maridos e as crianças com a carne de seus pais; e não lhes dão mais que um pouco de água.

9 E apesar desta monstruosa abominação dos lamanitas, ela não excede a de nosso povo em Moriântum. Pois eis que muitas das filhas dos lamanitas foram aprisionadas; e depois de tê-las despojado daquilo que é mais caro e precioso do que tudo, que é a "castidade e a ^bvirtude —

10 E depois de haverem feito isso, mataram-nas da mais cruel maneira, torturando-lhes o corpo até a morte; e depois de fazerem isso, devoram-lhes a carne como feras selvagens, por causa da dureza de seu coração; e fazem-no como prova de bravura.

11 Ó, meu amado filho, como pode um povo como este, que está sem civilização —

12 (E não faz muitos anos, era um povo civilizado e agradável)

13 Mas, ó meu filho, como pode um povo como este, que se deleita com tanta abominação —

14 Como podemos nós esperar que Deus "detenha sua mão em juízo contra nós?

15 Eis que meu coração clama: Ai deste povo! Vem julgá-lo, ó Deus; e oculta seus pecados e iniquidades e abominações de tua face!

16 E, meu filho, há muitas "viúvas que permanecem em Serriza com as filhas; e a parte das provisões que os lamanitas não levaram, eis que a levou o exército de Zênefi, deixando que elas andem errantes em busca de alimentos;

9 4a 2 Né. 1:26-27;

D&C 121:41-43.

b D&C 1:33.

5a Mórm. 4:11-12.

6a GEE Diligência.

^b Jacó 1:19;

En. 1:20.

GEE Dever.

9a GEE Castidade.

^b GEE Virtude.

14a Al. 10:23.

16a GEE Viúva.

e muitas mulheres idosas desfalecem pelo caminho e morrem.

17 E o exército que está comigo é fraco; e os exércitos dos lamanitas separam-me de Serriza e todos os que fugiram para o exército de "Aarão caíram, vítimas de sua espantosa brutalidade.

18 Oh! A depravação de meu povo! Eles não têm ordem nem misericórdia. Eis que não sou mais que um homem e não tenho mais que a força de um homem; e já não posso fazer com que executem minhas ordens.

19 E tornaram-se fortes em sua perversão; e são igualmente brutais, a ninguém poupando, nem velhos nem jovens; e deleitam-se em tudo que não é bom; e o sofrimento de nossas mulheres e crianças sobre toda a face desta terra excede a tudo; sim, a língua não o pode narrar nem pode ser escrito.

20 E agora, meu filho, já não quero falar sobre esta horrível cena. Eis que conheces a iniquidade deste povo; tu sabes que não têm princípios nem sentimentos; e sua iniquidade "excede à dos lamanitas.

21 Eis que, meu filho, não posso recomendá-los a Deus, para que ele não me castigue.

22 Mas eis, meu filho, que te recomendo a Deus e confio em Cristo que tu serás salvo; e rogo a Deus que te "poupe a vida para

testemunhares a volta de seu povo a ele ou sua completa destruição; porque sei que todos devem perecer, a menos que se ^barrependam e voltem para ele.

23 E se perecerem, será como com os jareditas, devido à obstinação de seus corações, ^abuscando sangue e ^bvingança.

24 E se eles perecerem, sabemos que muitos de nossos irmãos se ^apassaram para os lamanitas e muitos mais ainda se passarão; por isso escreve mais algumas coisas, se fores poupadão e se eu perecer sem que te veja; tenho fé, porém, de que logo te verei, porque tenho registros sagrados que te desejaría ^bconfiar.

25 Sê fiel em Cristo, meu filho; e oxalá não te alijam as coisas que te escrevi, a ponto de causar-te a morte, mas possa Cristo animarte; e os seus ^asofrimentos e a sua morte e a manifestação do seu corpo a nossos pais e sua misericórdia e longanimidade e a esperança de sua glória e da ^bvida eterna permaneçam em tua ^cmente para sempre.

26 E que a graça de Deus, o Pai, cujo trono se acha nas alturas dos céus, e de nosso Senhor Jesus Cristo, que se assenta à ^amão direita de seu poder até que todas as coisas se sujeitem a ele, te acompanhe e permaneça contigo para sempre. Amém.

^{17a} Mórm. 2:9.

^{20a} Hel. 6:34–35.

^{22a} Mórm. 8:3.

^b Mal. 3:7; Hel. 13:11;

^{3 Né. 10:6; 24:7.}

^{23a} Mórm. 4:11–12.

^b Ét. 15:15–31.

^{24a} Al. 45:14.

^b Mórm. 6:6.

^{25a} GEE Exiação, Expiar.

^b GEE Vida eterna.

^c GEE Mente.

^{26a} Lc. 22:69;

At. 7:55–56;

Mos. 5:9; Al. 28:12.

CAPÍTULO 10

O testemunho do Livro de Mórmon é recebido pelo poder do Espírito Santo — Os dons do Espírito são concedidos aos fiéis — Os dons espirituais sempre acompanham a fé — As palavras de Morôni falam do pó — Vinde a Cristo, aperfeiçoai-vos Nele e santificai vossa alma. Aproximadamente 421 d.C.

AGORA eu, Morôni, escrevo algo que me parece bom; e escrevo a meus irmãos, os "lamanitas; e quero que saibam que se passaram mais de quatrocentos e vinte anos desde que foi dado o sinal da vinda de Cristo.

2 E depois de vos dizer algumas palavras a título de exortação, "se-larei estes registros.

3 Eis que desejo exortar-vos, quando lerdes estas coisas, caso Deus julgue prudente que as leiais, a vos lembrardes de quão misericordioso tem sido o Senhor para com os filhos dos homens, desde a criação de Adão até a hora em que receberdes estas coisas, e a "meditardes sobre isto em vosso ^bcoração.

4 E quando receberdes estas coisas, eu vos exorto a "perguntardes a Deus, o Pai Eterno, em nome de

Cristo, se estas coisas não ^bsão verdadeiras; e se perguntardes com um ^ccoração sincero e com ^dreal intenção, tendo ^efé em Cristo, ele vos ^fmanifestará a ^gverdade delas pelo poder do Espírito Santo.

5 E pelo poder do Espírito Santo podeis ^hsaber a ⁱverdade de todas as coisas.

6 E tudo o que é bom, é justo e verdadeiro; portanto, nada que é bom nega o Cristo, mas reconhece que ele é.

7 E pelo poder do Espírito Santo podeis saber que ele é; portanto, eu vos exorto a não negardes o poder de Deus, pois ele opera com poder, ^hde acordo com a fé dos filhos dos homens, o mesmo hoje e amanhã e para sempre.

8 E novamente vos exorto, meus irmãos, a não negardes os ^hdons de Deus, pois eles são muitos; e eles vêm do mesmo Deus. E de ^bdiversas maneiras são esses dons administrados; mas é o mesmo Deus que opera tudo em tudo; e eles são dados pelas manifestações do Espírito de Deus aos homens, para beneficiá-los.

9 Pois ^aa um é dado ^bensinar, pelo Espírito de Deus, a palavra de sabedoria;

10 E a outro, ensinar a palavra

10 1a D&C 10:48.

2a Mórm. 8:4, 13–14.

GEE Escrituras — Profecias a respeito de escrituras futuras.

3a Deut. 11:18–19.

GEE Ponderar.

b Deut. 6:6–7.

4a GEE Oração.

b 1 Né. 13:39; 14:30;

Mos. 1:6;

Ét. 4:10–11; 5:3.

c GEE Honestidade, Honesto.

d Tg. 1:5–7;

Morô. 7:9.

e GEE Fé.

f GEE Revelação.

g GEE Verdade.

5a D&C 35:19.

GEE Discernimento, Dom de;

Testemunho.

b Jo. 8:32.

7a 1 Né. 10:17–19.

8a GEE Dons do Espírito.

b D&C 46:15.

9a 1 Cor. 12:8–11;

D&C 46:8–29.

b D&C 88:77–79, 118.

de conhecimento, pelo mesmo Espírito;

11 E a outro, ^afé extraordinária; e a outro, os dons de ^bcura, pelo mesmo Espírito;

12 E também a outro, poder para operar grandes ^amilagres.

13 E também a outro, profetizar a respeito de todas as coisas;

14 E também a outro, ver anjos e espíritos ministradores.

15 E também a outro, todos os tipos de línguas;

16 E também a outro, a interpretação de idiomas e de diversos tipos de ^alínguas.

17 E todos esses dons são dados pelo Espírito de Cristo; e são dados a cada homem individualmente, de acordo com a sua vontade.

18 E eu desejaria exortar-vos, meus amados irmãos, a vos lembrardes de que ^atoda boa dádiva vem de Cristo.

19 E desejaria exortar-vos, meus amados irmãos, a vos lembrardes de que ele é o ^amesmo ontem, hoje e para sempre; e que todos esses dons dos quais falei, que são espirituais, nunca desaparecerão enquanto o mundo existir, a não ser pela ^bincredulidade dos filhos dos homens.

20 Portanto, é preciso haver ^afé; e se é preciso haver fé, também

é preciso haver esperança; e se é preciso haver esperança, é preciso também haver caridade.

21 E a não ser que tenhais ^acari-dade, não podeis de modo algum ser salvos no reino de Deus; tam-pouco podeis ser salvos no reino de Deus se não tendes fé e se não tendes esperança.

22 E se não tendes esperança, deveis estar em desespero; e o desespero vem por causa da ini-quidade.

23 E verdadeiramente Cristo dis-se a nossos pais: ["]Se tendes fé, po-deis fazer todas as coisas que me são convenientes.

24 E agora falo a todos os confins da Terra — se chegar o dia em que o poder e os dons de Deus desapa-recerem do meio de vós, será ["]por causa de ^bincredulidade.

25 E ai dos filhos dos homens, se for esse o caso; porque ["]não haverá entre vós quem pratique o bem; não, ninguém. Porque se houver alguém entre vós que faça o bem, ele o fará pelo poder e pelos dons de Deus.

26 E ai daqueles que fizerem ces-sar estas coisas e morrerem, por-que ["]morrerão em seus ^bpecados e não poderão ser salvos no reino de Deus; e digo isto de acordo com as palavras de Cristo e não minto.

27 E exorto-vos a que recordeis

11^a GEE Fé.

^b GEE Curar, Curas.

12^a GEE Milagre.

16^a GEE Línguas, Dom das.

18^a Tg. 1:17.

19^a Heb. 13:8.

^b Morô. 7:37.

20^a Ét. 12:3–37.

21^a 1 Cor. 13;

Morô. 7:1, 42–48.

GEE Caridade.

23^a Morô. 7:33.

24^a Morô. 7:37.

^b GEE Incredulidade.

25^a TJS Salm. 14:1–7

(Apêndice da Bíblia);

Rom. 3:10–12.

26^a Eze. 18:26–27;

1 Né. 15:32–33;

Mos. 15:26.

^b Jo. 8:21.

estas coisas; porque se aproxima rapidamente a hora em que sabereis que não minto, pois verme-eis no tribunal de Deus; e o Senhor Deus dir-vos-á: Não vos anunciei minhas “palavras, que foram escritas por este homem como alguém que ^bclamassem entre os mortos, sim, como alguém que falasse do ‘pó?

28 Eu anuncio estas coisas para cumprimento das profecias. E eis que elas sairão da boca do Deus Eterno; e sua palavra “sibilará de geração em geração.

29 E Deus mostrar-vos-á que aquilo que escrevi é verdadeiro.

30 E novamente desejo exortar-vos a “virdes a Cristo e a vos apergades a toda boa dádiva; e a ^bnão tocardes nem na dádiva má nem no que é impuro.

31 E “desperta e levanta-te do pó, ó Jerusalém; sim, e veste-te com teus vestidos formosos, ó filha de ^bSião; e ^cfortalece tuas ^destacas e alarga tuas fronteiras para sempre, a fim de que já ^enão sejas confundida, para que se cumpram os convênios que o Pai Eterno fez contigo, ó casa de Israel!

32 Sim, “vinde a Cristo, ^bsede aperfeiçoados nele e negai-vos a toda iniquidade; e se vos negardes a toda iniquidade e ^camardestes a Deus com todo o vosso poder, mente e força, então sua graça vos será suficiente; e por sua graça podeis ser perfeitos em Cristo; e se pela ^dgraça de Deus fordes perfeitos em Cristo, não podereis, de modo algum, negar o poder de Deus.

33 E novamente, se pela graça de Deus fordes perfeitos em Cristo e não negardes o seu poder, então sereis “santificados em Cristo pela graça de Deus, por meio do derramamento do ^bsangue de Cristo, que está no convênio do Pai para a ^cremissão de vossos pecados, a fim de que vos torneis ^dsantos, sem mácula.

34 E agora me despeço de todos. Logo irei “descansar no ^bparaíso de Deus, até que meu ^cespírito e meu corpo tornem a ^dunir-se e eu seja carregado triunfante pelo ^ear, para encontrar-me convosco no ^fagradável tribunal do grande ^gJeová, o ^hJuiz Eterno tanto dos vivos como dos mortos. Amém.

^{27a} 2 Né. 33:10–11.

^b 2 Né. 3:19–20; 27:13;

33:13;

Mór. 9:30.

^c Isa. 29:4.

^{28a} 2 Né. 29:2.

^{30a} 1 Né. 6:4;

Mór. 9:27; Ét. 5:5.

^b Al. 5:57.

^{31a} Isa. 52:1–2.

^b GEE Sião.

^c Isa. 54:2.

^d GEE Estaca.

^e Ét. 13:8.

^{32a} Mt. 11:28;

2 Né. 26:33; Jacó 1:7;

Ômni 1:26.

^b Mt. 5:48;

3 Né. 12:48.

GEE Perfeito.

^c D&C 4:2; 59:5–6.

^d 2 Né. 25:23.

^{33a} GEE Santificação.

^b GEE Exiação, Expiar.

^c GEE Remissão de Pecados.

^d GEE Santidade.

^{34a} GEE Descansar, Descanso.

^b GEE Paraíso.

^c GEE Espírito.

^d GEE Ressurreição.

^e 1 Tess. 4:17.

^f Jacó 6:13.

^g GEE Jeová.

^h GEE Jesus Cristo — Juiz.

DOUTRINA E CONVÊNIOS

DE A IGREJA DE JESUS CRISTO
DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

CONTENDO REVELAÇÕES DADAS A
JOSEPH SMITH, O PROFETA,

COM ALGUNS ACRÉSCIMOS DE SEUS SUCESSORES
NA PRESIDÊNCIA DA IGREJA

ÍNDICE

Introdução	v
Ordem Cronológica.ix
Seções	1
Declarações Oficiais	335

INTRODUÇÃO

Doutrina e Convênios é uma coletânea de revelações divinas e declarações inspiradas, dadas para o estabelecimento e regulamentação do reino de Deus na Terra nos últimos dias. Embora a maioria das seções seja dirigida aos membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, as mensagens, advertências e exortações são para benefício de toda a humanidade e convidam todas as pessoas de todos os lugares para ouvirem a voz do Senhor Jesus Cristo, falando-lhes para o seu bem-estar terreno e sua salvação eterna.

A maior parte das revelações desta coletânea foi recebida por intermédio de Joseph Smith Júnior, o primeiro profeta e presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Outras foram dadas por meio de alguns de seus sucessores na Presidência. (Ver cabeçalhos de D&C 135, 136 e 138, bem como Declarações Oficiais 1 e 2.)

O livro de Doutrina e Convênios é uma das obras-padrão da Igreja, ao lado da Bíblia Sagrada, do Livro de Mórmon e da Pérola de Grande Valor. Entretanto, Doutrina e Convênios é uma obra singular, por não ser a tradução de um documento antigo, mas ter origem moderna; foi dada por Deus por meio de Seus profetas escolhidos para a restauração de Sua sagrada obra e para o estabelecimento do reino de Deus na Terra nestes dias. Nas revelações, ouve-se a voz terna, porém firme, do Senhor Jesus Cristo falando de novo na dispensação da plenitude dos tempos; e a obra aqui iniciada é uma preparação para Sua Segunda Vinda, em cumprimento das palavras de todos os santos profetas desde o princípio do mundo e de acordo com elas.

Joseph Smith Júnior nasceu em 23 de dezembro de 1805 em Sharon, Condado de Windsor, Vermont. Ainda criança, mudou-se com a família para a atual Manchester, no oeste do Estado de Nova York. Foi quando morava lá, na primavera de 1820, aos quatorze anos de idade, que recebeu sua primeira visão, ocasião em que foi visitado em pessoa por Deus, o Pai Eterno, e Seu Filho Jesus Cristo. Foi-lhe dito nessa visão que a verdadeira Igreja de Jesus Cristo, que fora estabelecida na época do Novo Testamento e administrara a plenitude do evangelho, já não existia na Terra. Seguiram-se outras manifestações divinas em que recebeu instruções de muitos anjos; foi-lhe revelado que Deus tinha uma obra especial para ele realizar na Terra e que, por intermédio dele, a Igreja de Jesus Cristo seria restaurada na Terra.

Com o decorrer do tempo, Joseph Smith, com a ajuda divina, traduziu e publicou o Livro de Mórmon. Nesse meio tempo, ele e Oliver Cowdery foram ordenados ao Sacerdócio Aarônico por João Batista em maio de 1829 (ver D&C 13) e, pouco depois, foram também ordenados ao Sacerdócio de Melquisedeque pelos antigos apóstolos Pedro, Tiago e João. (Ver D&C 27:12.) Seguiram-se outras ordenações, nas quais as chaves do sacerdócio

foram conferidas por Moisés, Elias o profeta, Elias e muitos profetas antigos (ver D&C 110; 128:18, 21.) Essas ordenações foram, na realidade, uma restituição da autoridade divina ao homem na Terra. Em 6 de abril de 1830, sob orientação celestial, o Profeta Joseph Smith organizou a Igreja e, assim, a verdadeira Igreja de Jesus Cristo atua novamente como instituição entre os homens, com autoridade para ensinar o evangelho e administrar as ordenanças de salvação. (Ver D&C 20 e Pérola de Grande Valor, Joseph Smith—História 1.)

Estas revelações sagradas foram recebidas em resposta a orações, em momentos de necessidade, e resultaram de situações da vida de pessoas reais. O Profeta e seus companheiros buscavam orientação divina e estas revelações atestam que eles a recebiam. Nas revelações, observam-se a restauração e o desenrolar do evangelho de Jesus Cristo, bem como o início da dispensação da plenitude dos tempos. Nas revelações aparecem também o deslocamento da Igreja em direção ao oeste, saindo dos estados de Nova York e Pensilvânia para os estados de Ohio, Missouri, Illinois e, finalmente, para a Grande Bacia do oeste dos Estados Unidos, bem como a grande luta dos santos na tentativa de edificar Sião na Terra nos tempos modernos.

Várias das primeiras seções tratam de assuntos relacionados à tradução e à publicação do Livro de Mórmon. (Ver seções 3, 5, 10, 17 e 19.) Algumas seções posteriores refletem o trabalho do Profeta Joseph Smith ao fazer uma tradução inspirada da Bíblia, durante a qual foram recebidas muitas das importantes seções doutrinárias. (Ver, por exemplo, as seções 37, 45, 73, 76, 77, 86, 91 e 132, todas diretamente relacionadas, de uma forma ou de outra, com a tradução da Bíblia.)

Nas revelações, as doutrinas do evangelho são apresentadas com explicações sobre assuntos fundamentais, como a natureza da Trindade, a origem do homem, a realidade da existência de Satanás, o propósito da mortalidade, a necessidade da obediência e do arrependimento, as obras do Santo Espírito, as ordenanças e cerimônias ligadas à salvação, o destino da Terra, as condições futuras do homem após a ressurreição e o julgamento, a eternidade do relacionamento matrimonial e a natureza eterna da família. Da mesma forma, é apresentado o desenvolvimento gradual da estrutura administrativa da Igreja, com o chamado de bispos, da Primeira Presidência, do Conselho dos Doze e dos Setenta, bem como com a criação de outros ofícios e quórums presidentes. Finalmente, o testemunho prestado sobre Jesus Cristo — Sua divindade, Sua majestade, Sua perfeição, Seu amor e Seu poder redentor — torna este livro muito valioso para a família humana e “de tanto valor para a Igreja como as riquezas de toda a Terra” (ver cabeçalho de D&C 70).

As revelações foram originalmente registradas pelos escribas de Joseph Smith; e os membros da Igreja entusiasticamente compartilharam entre si cópias manuscritas. Para elaborarem um registro mais permanente, os

escribas logo copiaram essas revelações em livros de registro escritos a mão, que foram usados pelos líderes da Igreja na preparação das revelações a serem impressas. Joseph e os primeiros santos viam as revelações da mesma forma que viam a Igreja: viva, dinâmica e passível de refinamento por meio de revelações adicionais. Eles também admitiam que erros involuntários haviam aparentemente acontecido quando as revelações foram copiadas e preparadas para publicação. Assim, numa conferência da Igreja em 1831, pediu-se a Joseph Smith que “corrigisse aqueles erros ou equívocos que ele pudesse encontrar por meio do Espírito Santo.”

Após as revelações terem sido revisadas e corrigidas, os membros da Igreja em Missouri iniciaram a impressão de um livro intitulado *A Book of Commandments for the Government of the Church of Christ*, que continha muitas das primeiras revelações do Profeta. Entretanto, essa primeira tentativa de publicar as revelações cessou quando uma turba destruiu a gráfica dos santos em Jackson County, em 20 de julho de 1833.

Após ouvirem a respeito da destruição da gráfica de Missouri, Joseph Smith e outros líderes da Igreja iniciaram os preparativos para a publicação das revelações em Kirtland, Ohio. Com o objetivo de novamente corrigir erros, esclarecer a linguagem usada e dar a conhecer novos elementos da doutrina e da organização da Igreja, Joseph Smith supervisionou a edição do texto de algumas das revelações, a fim de prepará-las para publicação em 1835 com o título de *Doctrine and Covenants of the Church of the Latter Day Saints*. Joseph Smith deu autorização para uma outra edição de Doutrina e Convênios, que foi publicada poucos meses após o martírio do Profeta em 1844.

Os primeiros santos dos últimos dias tinham grande apreço pelas revelações e as consideravam como mensagens vindas de Deus. Em certa ocasião, no final de 1831, vários élderes da Igreja deram um solene testemunho de que o Senhor havia testificado à sua alma sobre a veracidade das revelações. Esse testemunho foi publicado na edição de 1835 de Doutrina e Convênios como o testemunho escrito dos Doze Apóstolos:

TESTEMUNHO DOS DOZE APÓSTOLOS QUANTO À VERACIDADE DO LIVRO DE DOUTRINA E CONVÊNIOS

O Depoimento das Testemunhas quanto ao Livro dos Mandamentos do Senhor, mandamentos esses que Ele deu a Sua Igreja por intermédio de Joseph Smith, Jr., que foi designado pela voz da Igreja para tal propósito:

Nós, portanto, desejamos testemunhar a toda a humanidade, a toda criatura sobre a face da Terra, que o Senhor testificou a nossa alma, por meio do Espírito Santo que se derramou sobre nós, que esses mandamentos foram dados por inspiração de Deus, que são úteis para todos os homens e que são realmente verdadeiros.

Prestamos este testemunho ao mundo com a ajuda do Senhor; e é por meio da graça de Deus, o Pai, e Seu Filho, Jesus Cristo, que nos é concedido o privilégio de prestar este testemunho ao mundo, em que muito nos rejubilamos, orando sempre ao Senhor para que os filhos dos homens se beneficiem dele.

Os nomes dos Doze eram:

Thomas B. Marsh	Orson Hyde	William Smith
David W. Patten	William E. McLellin	Orson Pratt
Brigham Young	Parley P. Pratt	John F. Boynton
Heber C. Kimball	Luke S. Johnson	Lyman E. Johnson

Em edições posteriores de Doutrina e Convênios, foram acrescentadas outras revelações ou assuntos oficiais conforme recebidos e aceitos por assembleias ou conferências competentes da Igreja. Na edição de 1876, preparada pelo Êlder Orson Pratt, sob a direção de Brigham Young, as revelações foram organizadas em ordem cronológica e foram providenciados novos cabeçalhos com introduções históricas.

A partir da edição de 1835, foi também incluída uma série de sete lições teológicas intituladas *Lectures on Faith* (Dissertações sobre a Fé). Essas lições haviam sido preparadas para uso na Escola dos Profetas em Kirtland, Estado de Ohio, de 1834 a 1835. Embora de utilidade como doutrina e instruções, essas dissertações foram excluídas de Doutrina e Convênios a partir da edição de 1921, porque não foram dadas nem apresentadas como revelações a toda a Igreja.

Na edição de 1981 de Doutrina e Convênios em inglês, três documentos foram incluídos pela primeira vez. São as seções 137 e 138, que estabelecem os fundamentos para a salvação dos mortos; e a Declaração Oficial 2, a qual anuncia que todos os homens que são membros dignos da Igreja podem ser ordenados ao Sacerdócio, sem se levar em conta a raça ou a cor.

Em cada nova edição de Doutrina e Convênios, foram corrigidos erros do passado e acrescentadas novas informações, particularmente na parte histórica dos cabeçalhos das seções. A presente edição dá uma melhor definição de datas e nomes de lugares, além de fazer outras correções. Essas mudanças foram feitas para fazer com que o material esteja em conformidade com a informação história mais precisa. Outros aspectos especiais desta última edição incluem mapas revisados que mostram os locais geográficos principais onde as revelações foram recebidas, além de novas fotografias de locais históricos da Igreja, referências cruzadas, cabeçalhos de seções e resumos de assuntos, tudo isso com o propósito de auxiliar os leitores a entenderem e a se regozijarem com a mensagem do Senhor, conforme apresentada em Doutrina e Convênios. A informação para os cabeçalhos das seções foi extraída das seguintes publicações em inglês: História Manuscrita da Igreja, *History of the Church* (coletivamente mencionadas nos cabeçalhos como a história de Joseph Smith) e *Joseph Smith Papers*.

ORDEM CRONOLÓGICA DO CONTEÚDO

<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Seções</i>
1823 Setembro	Manchester, Nova York	2
1828 Julho	Harmony, Pensilvânia	3
1829 Fevereiro	Harmony, Pensilvânia	4
Março	Harmony, Pensilvânia	5
Abril	Harmony, Pensilvânia	6, 7, 8, 9, 10
Maio	Harmony, Pensilvânia	11, 12, 13*
Junho	Fayette, Nova York	14, 15, 16, 17, 18
Verão	Manchester, Nova York	19
1830	Condado de Wayne, Nova York	74
Abril	Fayette, Nova York	20*, 21
Abril	Manchester, Nova York	22, 23
Julho	Harmony, Pensilvânia	24, 25, 26
Agosto	Harmony, Pensilvânia	27
Setembro	Fayette, Nova York	28, 29, 30, 31
Outubro	Manchester, Nova York	32
Outubro	Fayette, Nova York	33
Novembro	Fayette, Nova York	34
Dezembro	Fayette, Nova York	35*, 36*, 37*
1831 Janeiro	Fayette, Nova York	38, 39, 40
Fevereiro	Kirtland, Ohio	41, 42, 43, 44
Março	Kirtland, Ohio	45, 46, 47, 48
Maio	Kirtland, Ohio	49, 50
Maio	Thompson, Ohio	51
Junho	Kirtland, Ohio	52, 53, 54, 55, 56
Julho	Sião, Condado de Jackson, Missouri	57
Agosto	Sião, Condado de Jackson, Missouri	58, 59
Agosto	Independence, Missouri	60
Agosto	Rio Missouri, Missouri	61
Agosto	Chariton, Missouri	62
Agosto	Kirtland, Ohio	63
Setembro	Kirtland, Ohio	64
Outubro	Hiram, Ohio	65, 66
Novembro	Hiram, Ohio	1, 67, 68, 69, 70, 133
Dezembro	Hiram, Ohio	71
Dezembro	Kirtland, Ohio	72
1832 Janeiro	Hiram, Ohio	73
Janeiro	Amherst, Ohio	75
Fevereiro	Hiram, Ohio	76
Março	Hiram, Ohio	77, 79, 80, 81
Março	Kirtland, Ohio	78

*No lugar indicado ou em suas proximidades.

<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Seções</i>
1833	Abril Independence, Missouri	82, 83
	Agosto Hiram, Ohio	99
	Setembro Kirtland, Ohio	84
	Novembro Kirtland, Ohio	85
	Dezembro Kirtland, Ohio	86, 87*, 88
	Fevereiro Kirtland, Ohio	89
	Março Kirtland, Ohio	90, 91, 92
	Maio Kirtland, Ohio	93
	Junho Kirtland, Ohio	95, 96
	Agosto Kirtland, Ohio	94, 97, 98
1834	Outubro Perrysburg, Nova York	100
	Dezembro Kirtland, Ohio	101
	Fevereiro Kirtland, Ohio	102, 103
	Abril Kirtland, Ohio	104*
	Junho Rio Fishing, Missouri	105
	Novembro Kirtland, Ohio	106
	Abril Kirtland, Ohio	107
	Agosto Kirtland, Ohio	134
	Dezembro Kirtland, Ohio	108
	Janeiro Kirtland, Ohio	137
1835	Março Kirtland, Ohio	109
	Abril Kirtland, Ohio	110
	Agosto Salém, Massachusetts	111
	Julho Kirtland, Ohio	112
	1837 Março Far West, Missouri	113*
	Abril Far West, Missouri	114, 115
	Maio Spring Hill, Condado de Daviess, Missouri	116
	Julho Far West, Missouri	117, 118, 119, 120
	1839 Março Cadeia de Liberty, Condado de Clay, Missouri	121, 122, 123
	1841 Janeiro Nauvoo, Illinois	124
1842	Março Nauvoo, Illinois	125
	Julho Nauvoo, Illinois	126
	Setembro Nauvoo, Illinois	127, 128
	1843 Fevereiro Nauvoo, Illinois	129
	Abril Ramus, Illinois	130
	Maio Ramus, Illinois	131
	Julho Nauvoo, Illinois	132
	1844 Junho Nauvoo, Illinois	135
	1847 Janeiro Winter Quarters (Acampamento de Inverno, agora Nebraska)	136
1890	Outubro Salt Lake City, Utah	Declaração Oficial 1
1918	Outubro Salt Lake City, Utah	138
1978	Junho Salt Lake City, Utah	Declaração Oficial 2

*No lugar indicado ou em suas proximidades.

DOUTRINA E CONVÊNIOS

SEÇÃO 1

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em 1º de novembro de 1831, durante uma conferência especial de élderes da Igreja, realizada em Hiram, Ohio. Muitas revelações haviam sido recebidas do Senhor antes dessa data e sua compilação para serem publicadas em forma de livro foi um dos principais assuntos aprovados na conferência. Esta seção constitui o prefácio do Senhor às doutrinas, aos convênios e aos mandamentos dados nesta dispensação.

1–7, A voz de advertência dirige-se a todos os povos; 8–16, Apostasia e iniqüidade precedem a Segunda Vinda; 17–23, Joseph Smith chamado para restaurar na Terra as verdades e os poderes do Senhor; 24–33, O Livro de Mórmon é trazido à luz e a verdadeira Igreja é estabelecida; 34–36, A paz será tirada da Terra; 37–39, Examinai estes mandamentos.

ESCUTAI, ó povo da minha “igreja, diz a voz daquele que habita no alto e cujos ^bolhos estão sobre todos os homens; sim, em verdade vos digo: ‘Escutai, ó povos distantes e vós, que estais nas ilhas do mar, escutai juntamente.

2 Pois em verdade a “voz do Senhor dirige-se a todos os homens e ^bninguém há de escapar; e não

haverá olho que não veja nem ouvido que não ouça nem ^ccoração que não seja penetrado.

3 E os “rebeldes serão afligidos com muita tristeza, porque suas iniquidades serão ^bproclamadas em cima dos telhados e seus feitos secretos serão revelados.

4 E a “voz de advertência irá a todos os povos pela boca de meus discípulos, que escolhi nestes ^búltimos dias.

5 E eles irão e ninguém os deterá, porque eu, o Senhor, os mandei ir.

6 Eis que esta é a minha “autoridade e a autoridade de meus servos e o meu prefácio ao livro de meus mandamentos, os quais lhes dei para que os ^bpublicassem para vós, ó habitantes da Terra.

7 Portanto, “temei e tremei, ó

1 ^a 3 Né. 27:3;	^b Filip. 2:9–11.
D&C 20:1.	^c GEE Coração.
GEE Igreja de Jesus Cristo.	3 ^a GEE Rebeldia, Rebelião.
b D&C 38:7–8.	^b Lc. 8:17; 12:3;
GEE Trindade.	2 Né. 27:11; Mór. 5:8.
c Deut. 32:1.	4 ^a Eze. 3:17–21;
2 ^a D&C 133:16.	D&C 63:37.

^b GEE Advertência,

Advertir, Prevenir;
Obra Missionária.
^b GEE Últimos Dias.
6 ^a GEE Jesus Cristo — Autoridade.
^b D&C 72:21.
7 ^a Deut. 5:29;
Ecles. 12:13.

povos, porque o que eu, o Senhor, neles decretei, neles será ^bcumprido.

8 E em verdade vos digo que àqueles que saírem para levar estas novas aos habitantes da Terra será dado poder para ^aselar, tanto na Terra como nos céus, os incrédulos e ^brebeldes;

9 Sim, em verdade, selá-los para o dia em que a ^aira de Deus se derramar sem medida sobre os ^biníquos —

10 Para o ^adia em que o Senhor vier ^brecompensar cada homem de acordo com suas ^cobras e ^dmedir cada homem com a mesma medida com que ele houver medido seu próximo.

11 Portanto, a voz do Senhor chega aos confins da Terra, para que ouçam os que quiserem ouvir:

12 Preparai-vos, preparai-vos para o que está para vir, porque o Senhor está perto;

13 E a ^aira do Senhor está acesa e sua ^bespada está lavada nos céus e sobre os habitantes da Terra cairá.

14 E o ^abraço do Senhor será revelado; e chegará o dia em que

aqueles que não ^bouvirem a voz do Senhor nem a voz de seus servos nem ^catenderem às palavras dos profetas e apóstolos serão ^dafastados do meio do povo;

15 Pois ^adesviaram-se de minhas ^bordenanças e ^cquebraram meu ^dconvênio eterno.

16 Não ^abuscam o Senhor para estabelecer sua retidão, mas todo homem anda em seu ^bpróprio ^ccaminho e segundo a ^dimagem de seu próprio deus, cuja imagem é à semelhança do mundo e cuja substância é a de um ídolo que ^eenvelhece e perecerá em ^fBabilônia, sim, Babilônia, a grande, que cairá.

17 Portanto, eu, o Senhor, conhecendo as calamidades que adviriam aos ^ahabitantes da Terra, chamei meu servo Joseph Smith Júnior e falei-lhe do céu e dei-lhe mandamentos;

18 E também a outros dei mandamentos de proclamar estas coisas ao mundo; e tudo isso para que se cumprisse o que foi escrito pelos profetas —

19 As ^acoisas fracas do mundo virão e abaterão as poderosas e

^{7b} D&C 1:38.

^{8a} GEE Selamento, Selar.

^b GEE Rebeldia, Rebelião.

^{9a} Apoc. 19:15–16;

1 Né. 22:16–17.

^b Mos. 16:2;

JS—M 1:31, 55.

^{10a} GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

^b Eze. 7:4;

D&C 56:19.

GEE Jesus Cristo — Juiz.

^c Prov. 24:12;

Al. 9:28; 41:2–5;

D&C 6:33.

^d Mt. 7:2.

^{13a} D&C 63:6.

^b Eze. 21:3;

D&C 35:14.

^{14a} Isa. 53:1.

^b 2 Né. 9:31;

Mos. 26:28.

^c D&C 11:2.

^d At. 3:23;

Al. 50:20;

D&C 50:8; 56:3.

^{15a} Jos. 23:16;

Isa. 24:5.

^b GEE Ordenanças.

^c GEE Apostasia.

^d GEE Novo e Eterno Convênio.

^{16a} Mt. 6:33.

^b Isa. 53:6.

^c D&C 82:6.

^d Éx. 20:4;

3 Né. 21:17.

GEE Idolatria.

^e Isa. 50:9.

^f D&C 64:24; 133:14.

GEE Babel, Babilônia;

Mundanismo.

^{17a} Isa. 24:1–6.

^{19a} At. 4:13;

1 Cor. 1:27;

D&C 35:13; 133:58–59.

GEE Mansidão, Manso, Mansuetude.

fortes, para que o homem não aconselhe seu próximo nem ^bconfie no braço de carne —

20 Que todo homem, porém, “fale em nome de Deus, o Senhor, sim, o Salvador do mundo;

21 Para que a fé também aumente na Terra;

22 Para que o meu eterno “convênio seja estabelecido;

23 Para que a plenitude do meu “evangelho seja ^bproclamada pelos ‘fracos e pelos simples aos confins da Terra e perante reis e governantes.

24 Eis que eu sou Deus e disse-o; estes “mandamentos são meus e foram dados a meus servos em sua fraqueza, conforme a sua maneira de ^bfalar, para que alcançassem ‘entendimento.

25 E se errassem, isso fosse revelado;

26 E se buscassem “sabedoria, fossem instruídos;

27 E se pecassem, fossem “repreendidos, para que se ^barrepentessem;

28 E se fossem ^ahumildes, fossem

fortalecidos e abençoados do alto e recebessem ^bconhecimento de tempos em tempos.

29 Sim, e para que meu servo Joseph Smith Júnior depois de haver recebido o registro dos nefitas, tivesse poder para traduzir, pela misericórdia de Deus, pelo poder de Deus, o “Livreiro de Mórmon.

30 E também para que aqueles a quem foram dados estes mandamentos tivessem “poder para estabelecer o alicerce desta ^bigreja e tirá-la da obscuridade e das ‘trevas, a única ^digreja verdadeira e viva na face de toda a Terra, com a qual eu, o Senhor, me ^edeleito, falando à igreja coletiva e não individualmente —

31 Pois eu, o Senhor, não posso encarar o “pecado com o mínimo grau de tolerância;

32 Entretanto, aquele que se arrepender e cumprir os mandamentos do Senhor será “perdoado;

33 E aquele que “não se arrepender, dele será ^btirada até a luz que recebeu, pois o meu ^cEspírito não ^dcontenderá para sempre

19 ^b 2 Né. 28:31. GEE Confiança, Confiar.	26 ^a Tg. 1:5; D&C 42:68. GEE Sabedoria.
20 ^a GEE Testificar.	27 ^a GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender. ^b GEE Arrepender-se, Arrependimento.
22 ^a D&C 39:11. GEE Convênio; Novo e Eterno Convênio.	28 ^a GEE Humildade, Humilde, Humilhar. ^b GEE Conhecimento.
23 ^a GEE Evangelho. ^b GEE Obra Missionária. ^c 1 Cor. 1:26–29.	29 ^a GEE Livro de Mórmon. 30 ^a D&C 1:4–5, 17–18. ^b GEE Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, A; Restauração do Evangelho.
24 ^a 2 Né. 33:10–11; Morô. 10:27–28. ^b 2 Né. 31:3; Ét. 12:39. c D&C 50:12. GEE Compreensão, Entendimento.	^c GEE Trevas Espirituais. ^d Ef. 4:5, 11–14. GEE Igreja Verdadeira, Sinais da. ^e D&C 38:10. 31 ^a Al. 45:16; D&C 24:2. GEE Pecado. 32 ^a D&C 58:42–43. GEE Perdoar. 33 ^a Mos. 26:32. ^b Al. 24:30; D&C 60:2–3. c GEE Espírito Santo. ^d Gên. 6:3; 2 Né. 26:11; Mórñ. 5:16; Ét. 2:15; Morô. 9:4.

com o homem, diz o Senhor dos Exércitos.

34 E também em verdade vos digo, ó habitantes da Terra: Eu, o Senhor, estou disposto a tornar conhecidas estas coisas a ^atoda carne;

35 Porque não faço ^aacepção de pessoas e desejo que todos os homens saibam que o ^bdia rapidamente se aproxima; ainda não é chegada a hora, mas está perto, em que a ^cpaz será tirada da Terra e o ^ddiabo terá poder sobre seu próprio domínio.

36 E também o Senhor terá poder sobre seus ^asantos e ^breinará em seu ^cmeio e descerá para ^djulgar ^eIdumeia, ou seja, o mundo.

37 Examinai estes “mandamentos, porque são verdadeiros e fiéis; e as profecias e as ^bpromessas nelas contidas serão todas cumpridas.

38 O que eu, o Senhor, disse está dito e não me desculpo; e ainda que passem os céus e a Terra, minha ^apalavra não passará, mas será toda ^bcumprida, seja pela minha própria ^cvoz ou pela voz de meus ^dservos, é o ^emesmo.

39 Pois eis que o Senhor é Deus e o ^aEspírito testifica; e o testemunho é verdadeiro e a ^bverdade permanece para todo o sempre. Amém.

SEÇÃO 2

Extracto da história de Joseph Smith, contendo as palavras do anjo Morôni a Joseph Smith, o Profeta, quando este se achava na casa de seu pai em Manchester, Nova York, na noite de 21 de setembro de 1823. Morôni foi o último de uma longa série de historiadores que escreveram o registro hoje conhecido no mundo como o Livro de Mórmon. (Comparar com Malaquias 4:5–6; também seções 27:9; 110:13–16 e 128:18.)

34a Mt. 28:19;
D&C 1:2; 42:58.

35a Deut. 10:17;
At. 10:34;
Morô. 8:12;
D&C 38:16.

b GEE Últimos Dias.

c D&C 87:1–2.

GEE Paz;

Sinais dos Tempos.

d GEE Diabo.

36a GEE Santo
(substantivo).

b GEE Jesus Cristo —
Reinado de Cristo no
milênio.

c Zac. 2:10–11;
D&C 29:11; 84:118–119.

d GEE Julgar.

e GEE Mundo.

37a GEE Escrituras.

b D&C 58:31; 62:6; 82:10.

38a 2 Re. 10:10;

Mt. 5:18; 24:35;

2 Né. 9:16;

JS—M 1:35.

b D&C 101:64.

c Deut. 18:18;
D&C 18:33–38; 21:5.
GEE Revelação;
Voz.

d GEE Profeta.

e GEE Apoio aos Líderes
da Igreja;
Autoridade.

39a 1 Jo. 5:6;
D&C 20:27; 42:17.

b GEE Verdade.

1, Elias, o profeta, revelará o sacerdócio; 2–3, Plantam-se as promessas dos pais no coração dos filhos.

Eis que vos revelarei o Sacerdócio pela mão de ^aElias, o profeta, antes da vinda do ^bgrande e terrível dia do Senhor.

2 E ^aele plantará no coração dos filhos as ^bpromessas feitas aos pais, e o coração dos filhos voltar-se-á para seus pais.

3 Se assim não fosse, toda a Terra seria completamente devastada na sua vinda.

SEÇÃO 3

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, em Harmony, Pensilvânia, em julho de 1828, referente à perda de 116 páginas do manuscrito traduzido da primeira parte do Livro de Mórmon, chamada Livro de Leí. O Profeta havia permitido, com relutância, que essas páginas passassem de sua custódia à de Martin Harris, que servira por pouco tempo como escrevente na tradução do Livro de Mórmon. A revelação foi dada por meio do Urim e Tumim. (Ver seção 10.)

1–4, O caminho do Senhor é um círculo eterno; 5–15, Joseph Smith precisa arrepender-se ou perderá o dom de traduzir; 16–20, O Livro de Mórmon é trazido à luz para salvar a semente de Leí.

As ^aobras e os desígnios e os propósitos de Deus não podem ser frustrados nem podem se dissipar.

2 Porque ^aDeus não anda por veredas tortuosas, nem se volta para a direita ou para a esquerda, nem se desvia daquilo que disse;

portanto, as suas veredas são retas e o seu ^bcaminho é um círculo eterno.

3 Lembra-te, lembra-te de que não é a ^aobra de Deus que se frustra, mas a obra dos homens;

4 Pois embora um homem tenha muitas revelações e tenha poder para realizar muitas obras grandiosas, contudo, se ele se ^avangloriar da própria força e ignorar os ^bconselhos de Deus e seguir os ditames da própria vontade e de seus desejos ^ccarnais, cairá e

2 *1a* Mal. 4:5–6;
3 Né. 25:5–6;
D&C 110:13–15; 128:17;
JS—H 1:38–39.
*GEE Chaves do
Sacerdócio;*
Elias, o Profeta.
b *D&C* 34:6–9; 43:17–26.
2a *D&C* 27:9; 98:16–17.
b *GEE Salvação para os*

Mortos;
Selamento, Selar.
3 *1a* *Salm. 8:3–9;*
D&C 10:43.
2a *Al. 7:20.*
GEE Trindade.
b *1 Né. 10:18–19;*
D&C 35:1.
3a *At. 5:38–39;*
Mór. 8:22;

D&C 10:43.
4a *D&C* 84:73.
GEE Orgulho.
b *Jacó 4:10;*
Al. 37:37.
GEE Aconselhar,
Conselho;
Mandamentos de
Deus.
c *GEE Carnal.*

trará sobre si a ^avingança de um Deus justo.

5 Eis que essas coisas te foram confiadas, mas quão rigorosos foram os mandamentos que recebeste; e lembra-te também das promessas que te foram feitas, caso não os transgredisses.

6 E eis que mui frequentemente ^atransgrediste os mandamentos e as leis de Deus e seguiste as ^bpersuasões dos homens!

7 Pois eis que não devias ter ^atemido mais aos homens do que a Deus. Embora os homens ignorem os conselhos de Deus e ^bdesprezem suas palavras —

8 Ainda assim, tu deverias ter sido fiel e ele teria estendido o braço, amparando-te contra todos os ^adardos inflamados do ^badversário; e teria permanecido contigo em todos os momentos de ^aangústia.

9 Eis que tu és Joseph e foste escolhido para fazer a obra do Senhor, mas por causa de transgressão, se não ficasres atento, cairás.

10 Lembra-te, porém, de que Deus é misericordioso; portanto, arrepende-te do que fizeste contrário ao mandamento que te dei e és ainda escolhido; e és chamado à obra outra vez;

11 A não ser que faças isso, serás abandonado e tornar-te-ás como os outros homens e não mais terás o dom.

12 E quando entregaste aquilo que Deus te deu visão e poder para ^atraduzir, entregaste o que era sagrado nas mãos de um ^bhomem iníquo,

13 Que ignorou os conselhos de Deus e quebrou as mais sagradas promessas feitas perante Deus; e confiou no próprio discernimento e ^avangloriou-se da própria sabedoria.

14 E essa é a razão pela qual perdeste os teus privilégios por certo tempo —

15 Porque permitiste que o conselho de teu ^aorientador fosse pisado desde o princípio.

16 Apesar disso, minha obra avançará, pois como o conhecimento sobre um ^aSalvador veio ao mundo pelo ^btestemunho dos judeus, da mesma forma o ^cconhecimento sobre um Salvador chegará ao meu povo —

17 E aos ^anefitas e aos jacobitas e aos josefitas e aos zoramitas, pelo testemunho de seus antepassados —

18 E esse ^atestemunho chegará ao conhecimento dos ^blamanitas

^{4d} GEE Vingança.

^{6a} D&C 5:21;

JS—H 1:28–29.

^b D&C 45:29; 46:7.

^{7a} Salm. 27:1;

Lc. 9:26;

D&C 122:9.

GEE Coragem,

Corajoso;

Temor.

^b Lev. 26:42–43;

1 Né. 19:7;

Jacó 4:8–10.

^{8a} Ef. 6:16;

1 Né. 15:24;

D&C 27:17.

^b GEE Diabo.

^c Al. 38:5.

12a D&C 1:29; 5:4.

^b D&C 10:6–8.

^{13a} GEE Orgulho.

^{15a} IE o Senhor.

^{16a} GEE Salvador.

^b 1 Né. 13:23–25;

2 Né. 29:4–6.

^c Mos. 3:20.

^{17a} 2 Né. 5:8–9.

^{18a} GEE Livro de Mórmon.

^b 2 Né. 5:14;

En. 1:13–18.

e dos lemuelitas e dos ismaelitas, que ‘degeneraram na incredulidade devido à iniquidade de seus antepassados, a quem o Senhor permitiu que ‘destruísem seus irmãos, os nefitas, por causa de suas iniquidades e abominações.

19 E para este ‘fim específico as ‘placas que contêm esses registros foram preservadas — para que se

cumprissem as ‘promessas do Senhor a seu povo;

20 E para que os ‘lamanitas tivessem conhecimento de seus antepassados e conhecessem as promessas do Senhor e ‘cressem no evangelho e ‘confiassem nos méritos de Jesus Cristo e fossem ‘glorificados pela fé em seu nome; e para que, pelo seu arrependimento, fossem salvos. Amém.

SEÇÃO 4

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a seu pai, Joseph Smith Sênior, em Harmony, Pensilvânia, em fevereiro de 1829.

1–4, *O serviço devotado salva os ministros do Senhor; 5–6, Qualificam-se para o ministério por meio de atributos divinos; 7, É preciso buscar as coisas de Deus.*

AGORA eis que uma ‘obra maravilhosa está para iniciar-se entre os filhos dos homens.

2 Portanto, ó vós que embarcais no ‘serviço de Deus, vede que o ‘sirvais de todo o ‘coração, poder, mente e força, para que vos

apresenteis ‘sem culpa perante Deus no último dia.

3 Portanto, se tendes desejo de servir a Deus, sois ‘chamados ao trabalho;

4 Porque eis que o ‘campo já está branco para a ‘ceifa; e eis que aquele que lança a sua foice com vigor faz ‘reserva, de modo que não perece, mas traz salvação a sua alma;

5 E ‘fé, ‘esperança, ‘caridade e ‘amor, com os ‘olhos fitos na

18c 2 Né. 26:15–16.

d Mórm. 8:2–3.

19a 1 Né. 9:3, 5.

b GEE Placas de Ouro.

c 3 Né. 5:14–15;

D&C 10:46–50.

20a 2 Né. 30:3–6;

D&C 28:8; 49:24.

b Mórm. 3:19–21.

c 2 Né. 31:19;

Morô. 6:4.

d Morô. 7:26, 38.

4 1a Isa. 29:14;

1 Né. 14:7; 22:8;

D&C 6:1; 18:44.

GEE Restauração do Evangelho.

2a GEE Serviço.

b Jos. 22:5;

1 Sam. 7:3;

D&C 20:19; 76:5.

c GEE Coração;

Mente.

d 1 Cor. 1:8;

Jacó 1:19;

3 Né. 27:20.

3a D&C 11:4, 15; 36:5;

63:57.

GEE Chamado,
Chamado por Deus,
Chamar.

4a Jo. 4:35;
Al. 26:3–5;
D&C 11:3; 33:3, 7.

b GEE Ceifa, Colheita.

c 1 Tim. 6:19.

5a GEE Fé.

b GEE Esperança.

c GEE Caridade.

d GEE Amor.

e Salm. 141:8; Mt. 6:22;
Mórm. 8:15.

⁵glória de Deus, qualificam-no para o trabalho.

6 Lembrai-vos da fé, da ^avirtude, do conhecimento, da tempe- rança, da ^bpaciência, da bondade

fraternal, da piedade, da caridade, da ^chumildade, da ^ddiligência.

7 ^ePedi e recebereis; batei e ser- vos-á aberto. Amém.

SEÇÃO 5

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Harmony, Pensilvânia, em março de 1829, por solicitação de Martin Harris.

1–10, Esta geração receberá a palavra do Senhor por intermédio de Joseph Smith; 11–18, Três testemunhas testificarão sobre o Livro de Mórmon; 19–20, A palavra do Senhor será con- firmada, como nos tempos antigos;

21–35, Martin Harris poderá arre- pender-se e ser uma das testemunhas.

Eis que te digo que como o meu servo ^aMartin Harris desejou rece- ber de minhas mãos um testemu- nho de que tu, meu servo Joseph Smith Júnior, possuis as ^bplacas so- bre as quais testemunhaste e que afirmaste teres recebido de mim;

2 E agora, eis que isto lhe dirás: Aquele que te falou, disse: Eu, o Senhor, sou Deus e dei estas coi- sas a ti, meu servo Joseph Smith Júnior, e ordenei-te que fosses ^ates- temunha destas coisas;

3 E fiz com que estabelecesses um convênio comigo de que não as mostrarias a não ser às ^apessoas a quem eu te ordenasse; e não tens ^bpoder sobre elas, a não ser que eu to conceda.

4 E tens um dom para traduzir as placas; e este é o primeiro dom que te confieri; e ordenei-te que não afirmasses ter qualquer outro dom, até que meu propósito fosse cumprido nisso; porque não te concederei outro dom até que isto esteja terminado.

5 Em verdade eu te digo que aos habitantes da Terra sobrevirão desgraças, se ^anão derem ouvidos às minhas palavras;

6 Pois futuramente serás ^aorde- nado e sairás levando minhas ^bpa- lavras aos filhos dos homens.

7 Eis que, se não quiserem

5f GEE Glória.

6a GEE Virtude.

b GEE Paciência.

c GEE Humildade,

Humilde, Humilhar.

d GEE Diligência.

7a Mt. 7:7–8; 2 Né. 32:4.

GEE Oração.

5 1a D&C 5:23–24;

JS—H 1:61.

b GEE Placas de Ouro.

2a GEE Testemunha.

3a 2 Né. 27:13. Ver

também “

Depoimento de Três

Testemunhas” e

“Depoimento de Oito

Testemunhas” nas

páginas introdutórias do Livro de Mórmon.

b 2 Né. 3:11.

5a Jer. 26:4–5; Al. 5:37–38;

D&C 1:14.

6a D&C 20:2–3.

GEE Ordenação,
Ordenar.

b 2 Né. 29:7.

^aacreditar em minhas palavras, não crerão em ti, meu servo Joseph, ainda que te fosse possível mostrar-lhes todas essas coisas que te confiei.

8 Oh! esta geração ^aincrédula e ^bobstinada — minha ira está acesa contra ela.

9 Eis que em verdade eu te digo: ^aReservei as coisas que te confiei, meu servo Joseph, para um sábio propósito meu, que será revelado às gerações futuras;

10 Esta geração, porém, receberá minha palavra por meu intermédio;

11 E ao meu testemunho serão acrescentados os ^atestemunhos de três de meus servos, que chamarei e ordenarei, a quem mostrarei essas coisas; e serão enviados com minhas palavras, dadas por meu intermédio.

12 Sim, saberão com certeza que essas coisas são verdadeiras, porque dos céus lhas declararei.

13 Dar-lhes-ei poder para verem e considerarem essas coisas como são;

14 E a ^aninguém mais desta geração concederei este poder para receber esse mesmo testemunho

neste momento em que minha ^bigreja começa a surgir e a sair do deserto — brilhante como a ^clua e formosa como o sol e terrível como um exército com estandartes.

15 E enviarei o depoimento de três ^atestemunhas de minha palavra.

16 E eis que ^avisitarei com a ^bmanifestação de meu ^cEspírito aqueles que ^dcrerem em minhas palavras e eles de mim ^anascerão, sim, da água e do Espírito —

17 E tu deves esperar ainda um pouco mais, porque ainda não foste ^aordenado —

18 E o testemunho delas também irá ^acondenar esta geração, se contra elas endurecer o coração;

19 Porque haverá um ^aflagelo assolador entre os habitantes da Terra e continuará a derramar-se de tempos em tempos, se eles não se ^barrependerem, até que a Terra fique ^cvazia e seus habitantes sejam consumidos e totalmente destruídos pelo resplendor da minha ^dvinda.

20 Eis que te digo estas coisas, assim como também ^afalei ao povo acerca da destruição de Jerusalém;

^{7a} Lc. 16:27–31;
D&C 63:7–12.

^{8a} GEE Incredulidade.

^b Mórm. 8:33.

GEE Orgulho.

^{9a} Al. 37:18.

^{11a} 2 Né. 27:12;

Ét. 5:3–4;

D&C 17:1–5.

^{14a} 2 Né. 27:13.

^b GEE Igreja de Jesus Cristo;

Restauração do Evangelho.

^c D&C 105:31; 109:73.

^{15a} D&C 17.

GEE Testemunhas do Livro de Mórmon.

^{16a} Ét. 4:11.

^b 1 Né. 2:16.

^c D&C 8:1–3.

^d GEE Espírito Santo.

^e GEE Batismo, Batizar;

Dom do Espírito

Santo;

Nascer de Deus,

Nascer de Novo.

^{17a} GEE Autoridade;

Ordenação, Ordenar.

^{18a} 1 Né. 14:7;

D&C 20:13–15.

^{19a} D&C 29:8; 35:11;
43:17–27.

GEE Sinais dos

Tempos;

Últimos Dias.

^b GEE Arrepender-se,
Arrependimento.

^c Isa. 24:1, 5–6.

^d Isa. 66:15–16;

D&C 133:41.

GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

^{20a} 1 Né. 1:18;

2 Né. 25:9.

e minha ^bpalavra será confirmada agora, como tem sido confirmada até aqui.

21 E agora te ordeno, meu servo Joseph, que te arrependas e andes mais retamente diante de mim; e que não cedas mais às persuasões dos homens;

22 E que sejas firme na ^aobediência aos mandamentos que te dei; e se fizeres isto, eis que te concedo vida eterna, mesmo que sejas ^bmortal.

23 E agora também te falo, meu servo Joseph, com respeito ao ^ahomem que deseja o testemunho —

24 Eis que lhe digo que ele se exalta a si mesmo e não se humilha suficientemente perante mim; mas se prostrar-se perante mim e humilhar-se em fervorosa oração e fé, com o coração sincero, então permitirei que ^aveja as coisas que deseja ver.

25 E então ele dirá ao povo desta geração: Eis que vi as coisas que o Senhor mostrou a Joseph Smith Júnior e ^asei, sem dúvida, que são verdadeiras, porque as vi; pois foram-me mostradas pelo poder de Deus e não dos homens.

26 E eu, o Senhor, ordeno a meu servo Martin Harris que não lhes diga nada mais a respeito destas coisas, exceto: Vi-as e foram-me mostradas pelo poder de Deus; e estas são as palavras que deverá dizer.

27 Mas se negar isso, quebrará o convênio que fez anteriormente comigo e eis que será condenado.

28 E agora, a não ser que se humilhe e reconheça perante mim os seus erros e faça convênio comigo de que guardará meus mandamentos e exerça fé em mim, eis que lhe digo que não verá essas coisas, porque não lhe permitirei ver as coisas de que falei.

29 E se for esse o caso, eu te ordeno, meu servo Joseph, que lhe digas que nada mais faça nem me importune mais a respeito deste assunto.

30 E se for esse o caso, eis que te digo, Joseph: Quando tiveres traduzido mais algumas páginas, para por uns tempos, até que eu te ordene novamente; então poderás voltar a traduzir.

31 E a não ser que faças isso, eis que não terás mais dom e tomarei as coisas que te confiei.

32 E agora, porque antevejo emboscadas para te destruírem, sim, antevejo que se meu servo Martin Harris não se humilhar e não receber de minha mão um testemunho, cairá em transgressão;

33 E há muitos que estão à espreita para ^aeliminar-te da face da Terra; e por isso, para que teus dias se prolonguem, dei-te estes mandamentos.

34 Sim, por essa razão eu disse: Para e espera até que eu te ordene;

^{20b} D&C 1:38.

^{22a} GEE Obedecer,
Obediência,
Obediente.

^b Al. 60:13;

D&C 6:30; 135.

^{23a} D&C 5:1.

^{24a} Ver "Depoimento de Três Testemunhas"
nas páginas

introdutórias do Livro
de Mórmon.

^{25a} Ét. 5:3.

^{33a} D&C 10:6; 38:13, 28.

e “providenciarei meios para rea-
lizares as coisas que te ordenei.

35 E se fores “fiel na observância

de meus mandamentos, serás ^bele-
vado no último dia. Amém.

SEÇÃO 6

*Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, e a Oliver Cowdery em Har-
mony, Pensilvânia, em abril de 1829. Oliver Cowdery iniciou seus
trabalhos como escrevente na tradução do Livro de Mórmon em 7 de
abril de 1829. Ele já havia recebido uma manifestação divina, atestan-
do a veracidade do testemunho de Joseph com respeito às placas nas
quais estava gravada a história do Livro de Mórmon. Joseph inquiriu
o Senhor por intermédio do Urim e Tumim e recebeu esta resposta.*

1–6, *Os que trabalham no campo do
Senhor alcançam a salvação; 7–13,
Não há dom maior que o dom da salva-
ção; 14–27, O testemunho da verdade
é dado pelo poder do Espírito; 28–37,
Confiai em Cristo e fazei o bem con-
tinuamente.*

UMA grande e “maravilhosa obra
está para iniciar-se entre os filhos
dos homens.

2 Eis que eu sou Deus; atenta
para a minha “palavra, que é viva
e poderosa, mais ^bpenetrante que
uma espada de dois gumes, que
penetra até dividir as juntas e me-
dulas; portanto, atenta para as mi-
nhas palavras.

3 Eis que o “campo já está branco

para a ceifa; portanto, quem dese-
ja ceifar que lance a sua foice com
vigor e ceife enquanto durar o dia,
a fim de entesourar para sua alma
salvação eterna no reino de Deus.

4 Sim, aquele que “lança sua foice
e ceifa é chamado por Deus.

5 Portanto, se me “pedires, rece-
berás; se bateres, ser-te-á aberto.

6 Agora, como me pediste, eis
que te digo: Guarda meus man-
damentos e “procura trazer à luz
e estabelecer a causa de ^bSião;

7 Não “busque ^briquezas, mas
“sabedoria, e eis que os ^dmistérios
de Deus te serão revelados e então
serás enriquecido. Eis que é rico
aquele que tem a “vida eterna.

8 Em verdade, em verdade te

34a 1 Né. 3:7.

35a Éx. 15:26;

D&C 11:20.

b Jo. 6:39–40;

1 Tess. 4:17;

3 Né. 15:1;

D&C 9:14; 17:8;

75:16, 22.

6 1a Isa. 29:14;

D&C 4; 18:44.

2a Heb. 4:12;

Apoc. 1:16;

D&C 27:1.

b Hel. 3:29; D&C 33:1.

3a Jo. 4:35;

D&C 31:4; 33:3; 101:64.

4a Apoc. 14:15–19;

Al. 26:5;

D&C 11:3–4, 27.

5a Mt. 7:7–8.

6a 1 Né. 13:37.

b GEE Sião.

7a Al. 39:14;

D&C 68:31.

b 1 Re. 3:10–13;

Mt. 19:23;

Jacó 2:18–19.

GEE Mundanismo;

Riquezas.

c GEE Sabedoria.

d D&C 42:61, 65.

GEE Mistérios de Deus.

e D&C 14:7.

digo: Aquilo que desejas de mim ser-te-á concedido; e se o desejas, serás o instrumento para que se faça muito de bom nesta geração.

9 Não pregues coisa alguma a esta geração, a não ser “arrependimento; guarda meus mandamentos e ajuda a trazer à luz minha obra, de acordo com meus mandamentos; e serás abençoado.

10 Eis que tens um dom e abençoado és por causa de teu dom. Lembra-te de que ele é “sagrado e que vem do alto —

11 E se “perguntares, conhecerás ^bmistérios que são grandes e maravilhosos; portanto, exerce-rás teu ^cdom para que desvendes mistérios, para que leves muitos a conhecerem a verdade, sim, para ^dconvencê-los do erro de seus caminhos.

12 Não dês a conhecer teu dom, a não ser àqueles que são de tua fé. Não trates com leviandade as “coisas sagradas.

13 Se fizeres o bem, sim, e te “conservares ^bfiel até o ^cfim, serás salvo no reino de Deus, o que é o maior de todos os dons de Deus; porque não há dom maior que o da ^dsalvação.

14 Em verdade, em verdade te digo: Bem-aventurado és pelo que fizeste; porque me “procuraste e eis que, tantas vezes quantas inquiriste, recebeste instruções de meu Espírito. Se assim não fora, não terias chegado ao lugar onde agora estás.

15 Eis que tu sabes que me inquiriste e que te iluminei a “mente; e agora te digo estas coisas para que saibas que foste iluminado pelo Espírito da verdade;

16 Sim, digo-te para que saibas que ninguém há, a não ser Deus, que “conheça teus pensamentos e os intentos de teu ^bcoração.

17 Digo-te estas coisas como um testemunho a ti de que as palavras, ou seja, a obra que estás escrevendo é “verdadeira.

18 Portanto, sé ^adiligente; ^bapoia fielmente meu servo Joseph em qualquer circunstância difícil em que se encontrar por causa da palavra.

19 Admoesta-o a respeito de suas faltas e aceita suas admoestações. Sé paciente; sé sóbrio; sé temprante; tem paciência, fé, esperança e caridade.

20 Eis que tu és Oliver e falei contigo por causa de teus desejos; portanto, ^aentesoura estas palavras

9^a Al. 29:9;
D&C 15:6; 18:14–15;
34:6.
GEE Arrepender-se,
Arrependimento;
Obra Missionária.

10^a D&C 63:64.
11^a D&C 102:23;
JS—H 1:18, 26.
^b Mt. 11:25; 13:10–11;
Al. 12:9.
^c GEE Dom;

Dons do Espírito.
^d Tg. 5:20;
Al. 62:45;
D&C 18:44.
12^a Mt. 7:6.
13^a 1 Né. 15:24.
^b Mos. 2:41;
Ét. 4:19;
D&C 51:19; 63:47.
^c GEE Perseverar.
^d GEE Salvação.
14^a GEE Oração.

15^a GEE Mente.
16^a 1 Crôn. 28:9; Mt. 12:25;
Heb. 4:12;
Mos. 24:12;
3 Né. 28:6.
GEE Onisciente.
^b 1 Re. 8:39.
17^a D&C 18:2.
18^a GEE Diligência.
^b D&C 124:95–96.
20^a Ét. 3:21;
D&C 84:85.

no coração. Sê fiel e diligente na observância dos mandamentos de Deus e envolver-te-ei nos braços de meu amor.

21 Eis que eu sou Jesus Cristo, o “Filho de Deus. Sou o mesmo que vim para os ^bmeus e os meus não me receberam. Eu sou a ^cluz que resplandece nas ^dtrevas e as trevas não a compreendem.

22 Em verdade, em verdade eu te digo: Se desejas mais um testemunho, volve tua mente para a noite em que clamaste a mim em teu coração a fim de “saberes a respeito da veracidade destas coisas.

23 Não dei “paz a tua mente quanto ao assunto? Que maior ^btestemunho podes ter que o de Deus?

24 E agora, eis que recebeste um testemunho; porque, se eu te disse coisas que homem algum sabe, não recebeste um testemunho?

25 E eis que te concedo o dom, se de mim o desejas, de “traduzir, sim, como meu servo Joseph.

26 Em verdade, em verdade te digo que existem “registros que contêm muito de meu evangelho, os quais foram retidos por causa da ^biniquidade do povo;

27 E agora te ordeno que, se

tens bons desejos — um desejo de acumular para ti tesouros no céu — então auxilia a trazer à luz, com teu dom, as partes de minhas “escrituras que foram escondidas por causa de iniquidade.

28 E agora eis que te concedo, e também a meu servo Joseph, as chaves desse dom, que trará à luz esse ministério; e pela boca de duas ou três ^atestemunhas toda palavra será estabelecida.

29 Em verdade, em verdade vos digo: Se rejeitarem minhas palavras e esta parte de meu evangelho e ministério, bem-aventurados sereis, porque não poderão fazer a vós mais do que fizeram a mim.

30 E mesmo se vos “fizerem o que fizeram a mim, bem-aventurados sereis, pois ^bhabitareis comigo em ^cglória.

31 Mas se não ^arejeitarem minhas palavras, as quais serão estabelecidas pelo ^btestemunho que será dado, bem-aventurados serão e, então, tereis regozijo no fruto dos vossos labores.

32 Em verdade, em verdade vos digo, como disse a meus discípulos: Onde dois ou três estiverem “reunidos em meu nome, tratando de alguma coisa, eis que ali estarei

21a GEE Jesus Cristo.

b Jo. 1:10–12;

At. 3:13–17;

3 Né. 9:16;

D&C 45:8.

c Jo. 1:5;

D&C 10:58.

GEE Luz, Luz de Cristo.

d GEE Trevas Espirituais.

22a GEE Discernimento,
Dom de.

23a GEE Paz.

b 1 Jo. 5:9;

D&C 18:2.

25a Mos. 8:13;

D&C 5:4; 9:1–5, 10.

26a D&C 8:1; 9:2.

GEE Escrituras —

Profecias a respeito de
escrituras futuras.

b GEE Iniquidade,

Iníquo.

27a D&C 35:20.

28a Deut. 19:15;

2 Cor. 13:1;

2 Né. 27:12–14;

D&C 128:3.

30a D&C 5:22; 135.

GEE Mártil, Martírio.

b Apoc. 3:21.

c GEE Glória.

31a 3 Né. 16:10–14;

D&C 20:8–15.

b GEE Testemunho.

32a Mt. 18:19–20.

GEE Unidade.

no ^bmeio deles — assim também estou no meio de vós.

33 Não tenhais ^areceio de praticar o bem, meus filhos, pois o que ^bsemeardes, isso colhereis; portanto, se semeardes o bem, colhereis o bem como vossa recompensa.

34 Portanto, não temais, pequeno rebanho; fazei o bem; deixai que a Terra e o inferno se unam contra vós, pois se estiverdes estabelecidos sobre minha ^arocha, eles não poderão prevalecer.

35 Eis que eu não vos condeno; segui vossos caminhos e ^anão pequeis mais; executai com seriedade a obra que vos ordenei.

36 ^aBuscai-me em cada pensamento; não duvideis, não temais.

37 ^aVede as feridas que me perfuraram o lado e também as marcas dos ^bcravos em minhas mãos e pés; sede fiéis, guardai meus mandamentos e ^cherdareis o ^dreino do céu. Amém.

SEÇÃO 7

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, e Oliver Cowdery em Harmony, Pensilvânia, em abril de 1829, quando por meio do Urim e Tumim inquiriram se João, o discípulo amado, permanecera na carne ou morrera. A revelação é a versão traduzida do registro feito em pergaminho por João e escondido por ele mesmo.

1–3, João, o Amado, viverá até que o Senhor venha; 4–8, Pedro, Tiago e João possuem as chaves do evangelho.

E O Senhor disse-me: “João, meu amado, o que ^bdesejas? Pois se pedires o que desejas, ser-te-á concedido.

2 E eu disse-lhe: Senhor, dá-me

poder sobre a ^amorte, para que eu viva e traga almas a ti.

3 E o Senhor disse-me: Em verdade, em verdade te digo: Visto que o desejaste, ^apermanecerás até que eu venha em minha ^bglória e ^cprofetizarás perante nações, tribos, línguas e povos.

4 E por esse motivo o Senhor

32 b D&C 29:5; 38:7.

33 a GEE Coragem, Corajoso.

b Gál. 6:7–8;
Mos. 7:30–31;
Al. 9:28;
D&C 1:10.

34 a Salm. 71:3;
Mt. 7:24–25;
1 Cor. 10:1–4;
Hel. 5:12;
D&C 10:69; 18:4, 17;
33:13;

Mois. 7:53.

GEE Rocha.

35 a Jo. 8:3–11.

36 a Isa. 45:22;
D&C 43:34.

37 a GEE Jesus Cristo —
Aparições de Cristo
após sua morte.

b GEE Crucificação.

c Mt. 5:3, 10;

3 Né. 12:3, 10.

d GEE Reino de Deus ou
Reino dos Céus.

7 1 a GEE João, Filho de Zebedeu.

b 3 Né. 28:1–10.

2 a Lc. 9:27.

GEE Morte Física.

3 a Jo. 21:20–23.

GEE Seres
Transladados.

b GEE Glória;
Segunda Vinda de
Jesus Cristo.

c Apoc. 10:11

disse a Pedro: Se eu quero que ele fique até que eu venha, que te importa a ti? Pois ele pediu-me que pudesse trazer almas a mim, mas tu me pediste para ir rapidamente ter comigo em meu “reino.

5 Digo-te, Pedro, que esse foi um bom desejo; mas o meu amado desejou fazer mais, ou seja, uma obra ainda maior entre os homens do que aquilo que fez antes.

6 Sim, ele se propôs a uma obra maior; portanto, torná-lo-ei como

fogo flamejante e um anjo “ministrador; ele ministrará em favor daqueles que serão os ^bherdeiros da salvação e habitam a ^cTerra.

7 E farei com que ministres junto a ele e a teu irmão Tiago; e a vós três darei este poder e as “chaves deste ministério até que eu venha.

8 Em verdade vos digo que ambos recebereis conforme vossos desejos, pois ambos vos “regozijais naquilo que desejastes.

SEÇÃO 8

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a Oliver Cowdery em Harmony, Pensilvânia, em abril de 1829. Durante a tradução do Livro de Mórmon, Oliver, que continuava como escrevente quando o profeta ditava, desejou receber o dom da tradução. O Senhor deu esta revelação em resposta a sua súplica.

1–5, As revelações são dadas pelo poder do Espírito Santo; 6–12, O conhecimento dos mistérios de Deus e o poder para traduzir registros antigos vêm-nos pela fé.

“OLIVER Cowdery, em verdade em verdade eu te digo que, tão certamente quanto vive o Senhor, que é teu Deus e teu Redentor, tão certamente receberás ^bconhecimento de todas as coisas que ^cpedires com fé, com um coração

honesto, crendo que receberás conhecimento concernente a gravações de velhos ^dregistros que são antigos, os quais contêm aquelas partes de minhas escrituras das quais se falou pela ^emanifestação de meu Espírito.

2 Sim, eis que eu te ^f“falarei em tua mente e em teu ^gcoração, pelo ^hEspírito Santo que virá sobre ti e que habitará em teu coração.

3 Ora, eis que este é o espírito de revelação; eis que este é o espírito

. 4a GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

6a D&C 130:5.

 b D&C 76:86–88.

 c Jo. 10:8–11;

 D&C 77:14.

7a Mt. 16:19;

 At. 15:7;

JS—H 1:72.

GEE Chaves do

Sacerdócio.

8a GEE Alegria.

8 1a JS—H 1:66.

 GEE Cowdery, Oliver.

 b GEE Conhecimento.

 c GEE Oração.

d D&C 6:26–27; 9:2.

 e D&C 5:16.

2a D&C 9:7–9.

 GEE Revelação.

 b GEE Coração.

 c GEE Espírito Santo.

pelo qual Moisés conduziu os filhos de Israel através do “Mar Vermelho, em terra seca.

4 Portanto, este é teu dom; usa-o e serás abençoado, porque te livrará das mãos de teus inimigos, ao passo que, se assim não fosse, eles te matariam e levariam tua alma à destruição.

5 Oh! Lembra-te destas “palavras e guarda meus mandamentos. Lembra-te, este é teu dom.

6 Agora, este não é teu único dom; porque tens outro dom, que é o dom de Aarão; eis que esse dom tem manifestado muitas coisas a ti;

7 Eis que nenhum outro poder existe, a não ser o poder de Deus, que faça com que esse dom de Aarão esteja contigo.

8 Portanto, não duvides, porque é o dom de Deus; e tê-lo-ás em

tucas mãos e farás obras maravilhosas; e nenhum poder será capaz de tirá-lo de tuas mãos, porque é a obra de Deus.

9 E, portanto, qualquer coisa que pedires que eu te diga por esse meio conceder-te-ei e receberás conhecimento a respeito dela.

10 Lembra-te de que sem “fé nada podes fazer; portanto, pede com fé. Não trates essas coisas levianamente; não ^bpeças o que não deves.

11 Pede que te seja concedido conhecer os mistérios de Deus e que possas “traduzir e receber conhecimento de todos os registros antigos que foram ocultos e que são sagrados; e ser-te-á feito segundo a tua fé.

12 Eis que fui eu quem o disse; e eu sou o mesmo que te falou desde o princípio. Amém.

SEÇÃO 9

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a Oliver Cowdery em Harmony, Pensilvânia, em abril de 1829. Oliver é admonestado a ser paciente e a contentar-se, naquela época, em escrever as palavras ditadas pelo tradutor, em vez de tentar traduzir.

1–6, Outros registros antigos ainda estão para ser traduzidos; 7–14, O Livro de Mórmon é traduzido por estudo e por confirmação espiritual.

Eis que eu te digo, meu filho, que por não teres “traduzido conforme

me havias pedido e começado outra vez a ^bescrever para meu servo Joseph Smith Júnior desejo que assim continues até que tenhas terminado este registro que confiei a ele.

2 E então, eis que te concederei

3a Ex. 14:13–22;
Deut. 11:4;
1 Né. 4:2;
Mos. 7:19.

GEE Mar Vermelho.
5a Deut. 11:18–19.
10a GEE Fé.
b D&C 88:63–65.

11a D&C 9:1, 10.
9 1a D&C 8:1, 11.
b JS—H 1:67.

poder para ajudares a traduzir “outros ^bregistros que tenho.

3 Sê paciente, meu filho, porque isto é segundo minha sabedoria e não convém que traduzas neste momento.

4 Eis que o trabalho para o qual és chamado é escrever para meu servo Joseph.

5 E eis que foi por não teres continuado como no princípio, quando começaste a traduzir, que tirei esse privilégio de ti.

6 Não ^amurmures, meu filho, porque foi segundo minha sabedoria que agi contigo dessa maneira.

7 Eis que não comprehendeste; supuseste que eu o concederia a ti, quando nada fizeste a não ser pedir-me.

8 Mas eis que eu te digo que deves ^aestudá-lo bem em tua mente; depois me deves ^bperguntar se está certo e, se estiver certo, farei ^carder dentro de ti o teu ^dpeito; portanto, ^esentirás que está certo.

9 Mas se não estiver certo, não terás tais sentimentos; terás, porém, um ^aestupor de pensamento que te fará esquecer o que estiver errado; portanto, não podes escrever aquilo que é sagrado a não ser que te seja concedido por mim.

10 Ora, se tivesses sabido disto, poderias ter ^atraduzido; contudo, não convém que traduzas agora.

11 Eis que era conveniente quando começaste, mas ^atemeste e a hora passou; e agora não convém.

12 Pois não vês que, para compreender, dei força suficiente a meu servo ^aJoseph? E a nenhum de vós condenei.

13 Faze isto que te ordenei e prosperarás. Sê fiel e não cedas a ^atentação alguma.

14 Permanece firme no ^atrabalho para o qual te ^bchamei e nem um fio de cabelo de tua cabeça se perderá; e serás ^celevado no último dia. Amém.

SEÇÃO 10

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, em Harmony, Pensilvânia, aproximadamente em abril de 1829, embora algumas partes possam ter sido recebidas já no verão de 1828. Nela o Senhor informa Joseph

2a Alusão a outras traduções, incluindo a Tradução de Joseph Smith da Bíblia e o Livro de Abraão, em que Oliver Cowdery trabalhou como escriba.
GEE Tradução de Joseph Smith (TJS).

b D&C 6:26; 8:1.
6a GEE Murmurar.
8a GEE Ponderar.
b GEE Oração.
c Lc. 24:32.
d GEE Inspiração,
Inspirar;
Testemunho.
e D&C 8:2–3.
9a D&C 10:2.

10a D&C 8:11.
11a GEE Temor.
12a D&C 18:8.
13a GEE Tentação, Tentar.
14a 1 Cor. 16:13.
b GEE Chamado,
Chamado por Deus,
Chamar.
c Al. 13:29;
D&C 17:8.

sobre alterações feitas por homens iníquos nas 116 páginas do manuscrito extraídas da tradução do Livro de Leí, no Livro de Mórmon. Essas páginas manuscritas haviam sido perdidas enquanto em poder de Martin Harris, a quem elas haviam sido temporariamente confiadas. (Ver cabeçalho da seção 3.) O desígnio iníquo consistia em aguardar a retradução da matéria contida naquelas páginas roubadas e então mostrar as discrepâncias criadas pelas alterações, desacreditando, assim, o tradutor. Mostra-se no Livro de Mórmon que esse propósito iníquo havia sido concebido pelo maligno e era conhecido pelo Senhor, até mesmo enquanto Mórmon, o antigo historiador nefita, fazia o resumo das placas acumuladas. (Ver Palavras de Mórmon 1:3–7.)

1–26, Satanás incita homens iníquos a oporem-se à obra do Senhor; 27–33, Ele procura destruir a alma dos homens; 34–52, O evangelho deve chegar aos lamanitas e a todas as nações por meio do Livro de Mórmon; 53–63, O Senhor estabelecerá Sua Igreja e Seu evangelho entre os homens; 64–70, Ele reunirá em Sua Igreja os que se arrependem e salvará os obedientes.

AGORA, eis que te digo que porque entregaste esses escritos, que recebeste poder para traduzir por meio do “Urim e Tumim, nas mãos de um ^bhomem iníquo, tu os perdeste.

2 E ao mesmo tempo perdeste também o teu dom, escurecendo-se a tua ^amente.

3 Não obstante, agora te é ^arestituído; portanto, sê fiel e continua, até terminares, o restante do trabalho de tradução como iniciaste.

4 Não corras mais ^adepressa nem trabalhes mais do que te permitam

as tuas ^bforças e os meios concedidos para que te seja possível traduzir; mas sê ^cdiligente até o fim.

5 “Ora sempre, para que saias vencedor; sim, para que venças Satanás e escapes das mãos dos servos de Satanás, que apoiam o trabalho dele.

6 Eis que tentaram ^adestruir-te; sim, até o ^bhomem em quem confiaste procurou destruir-te.

7 E por isso eu disse que ele é um homem iníquo, porque procurou tirar as coisas que te foram confiadas; e também procurou destruir teu dom.

8 E porque entregaste os escritos em suas mãos, eis que homens iníquos os tiraram de ti.

9 Portanto, os entregaste, sim, aquilo que era sagrado, à iniquidade.

10 E eis que “Satanás os incitou em seus corações a alterarem as palavras que fizeste escrever, ou

10 1a GEE Urim e Tumim.
b D&C 3:1–15.
2a GEE Mente.
3a D&C 3:10.
4a Mos. 4:27.

b Ex. 18:13–26.
c Mt. 10:22.
GEE Diligência.
5a 3 Né. 18:15–21.
GEE Oração.

6a D&C 5:32–33; 38:13.
b D&C 5:1–2.
10a GEE Diabo.

seja, que tu traduziste e que saíram de tuas mãos.

11 E eis que te digo que, porque alteraram as palavras, leem diferentemente do que traduziste e fizeste escrever;

12 E dessa forma o diabo procurou armar um plano astuto a fim de destruir esta obra;

13 Pois ele incitou-os em seus corações a fazerem isso para que, mentindo, possam dizer que te “apanharam nas palavras que finiste traduzir.

14 Em verdade eu te digo que não permitirei que Satanás realize seus desígnios iníquos com relação a isto.

15 Pois eis que os incitou em seus corações a te persuadirem a tentar o Senhor teu Deus, pedindo para traduzi-las outra vez.

16 E então, eis que dizem e pensam no coração — Veremos se Deus lhe deu poder para traduzir; se assim for, dar-lhe-á novamente;

17 E se Deus lhe der poder outra vez ou se ele traduzir de novo, ou seja, se escrever as mesmas palavras, eis que nós as temos conosco e as alteramos;

18 Portanto, não coincidirão; e diremos que mentiu em suas palavras e que ele não tem dom algum e que não possui qualquer poder;

19 Portanto, nós o destruiremos

e também a obra; e faremos isso para que no final não vejamos envergonhados e para que obtenhamos a glória do mundo.

20 Em verdade, em verdade eu te digo que Satanás exerce grande poder sobre seus corações e “incita-os à ^biniquidade, contra aquilo que é bom;

21 E seus corações são “corruptos e cheios de ^biniquidade e abominações; e ^camam as ^dtrevas mais que a luz, porque suas ^eações são más; portanto, não recorrerão a mim.

22 “Satanás incita-os a fim de ^bconduzir suas almas à destruição.

23 E assim fez um plano astuto, pensando destruir a obra de Deus; mas eu exigirei isso de suas mãos e tornar-me-á em vergonha e condenação para eles no dia do “juízo.

24 Sim, ele incita-lhes os corações a irarem-se contra esta obra.

25 Sim, diz-lhes: Enganai e faii à espreita para apanhar, a fim de destruir; pois eis que nisso não há dano. E assim os lisonjeia e diz-lhes que não é pecado “mentir a fim de apanhar um homem em mentira para destruí-lo.

26 E assim os lisonjeia e “conduz, até arrastar suas almas para o ^binferno; e assim os faz cair em suas próprias ^carmadilhas.

27 E assim vai de cima para baixo e “de cá para lá na Terra,

^{13a} Jer. 5:26.

^{20a} 2 Né. 28:20–22.

^b GEE Pecado.

^{21a} D&C 112:23–24.

^b GEE Iniquidade,
Iníquo.

^c Mois. 5:13–18.

^d Mos. 15:26.

GEE Trevas Espirituais.

^e Jo. 3:18–21;

D&C 29:45.

^{22a} 2 Né. 2:17–18.

^b GEE Tentação, Tentar.

^{23a} Hel. 8:25;

D&C 121:23–25.

^{25a} 2 Né. 2:18; 28:8–9;

Al. 10:17;

Mois. 4:4.

GEE Mentir, Mentiroso.

^{26a} GEE Apostasia.

^b GEE Inferno.

^c Prov. 29:5–6;

1 Né. 14:3.

^{27a} Jó 1:7.

procurando ^bdestruir a alma dos homens.

28 Em verdade, em verdade eu te digo: Ai daquele que mente para “enganar, porque supõe que outro minta para enganar, pois esse não está isento da ^bjustiça de Deus.

29 Ora, eis que eles alteraram estas palavras porque Satanás lhes disse: Ele enganou-vos — e assim os lisonjeia e leva-os a praticarem iniquidades, a fim de fazer com que “tentes o Senhor teu Deus.

30 Eis que te digo que não deverás tornar a traduzir aquelas palavras que saíram de tuas mãos;

31 Pois eis que não levarão a efeito seus desígnios iníquos de mentir sobre aquelas palavras. Pois eis que, se escreveres as mesmas palavras, dirão que mentiste e que fingiste traduzir, mas que te contradiseste.

32 E eis que publicarão isso e Satanás endurecerá o coração das pessoas a fim de enfurecê-las contra ti, para que não creiam em minhas palavras.

33 Assim “Satanás pensa anular teu testemunho nesta geração, para que a obra não venha à luz nesta geração.

34 Mas eis que aqui há sabedoria; e porque te revelo “sabedoria e te dou mandamentos sobre o que deves fazer com relação a estas

coisas, não a reveles ao mundo até que termines o trabalho de tradução.

35 Não te maravilhes de que eu te tenha dito: Aqui há sabedoria, não a reveles ao mundo — porque eu disse: Não a reveles ao mundo, para que sejas preservado.

36 Eis que não digo que não a reveles aos justos;

37 Mas como nem sempre podes julgar os “justos, ou seja, como nem sempre podes discernir os iníquos dos justos, digo-te: Mantém ^bsilêncio até que me pareça conveniente dar a conhecer ao mundo todas as coisas concernentes ao assunto.

38 E agora, em verdade eu te digo que um relato daquelas “coisas que escreveste e que saíram de tuas mãos está gravado nas ^bplacas de Néfi;

39 Sim; e lembra-te de que naqueles escritos se mencionava que um relato mais minucioso destas coisas fora feito nas placas de Néfi.

40 E agora, porque o relato que está gravado nas placas de Néfi é mais minucioso quanto às coisas que, segundo minha sabedoria, eu levaria ao conhecimento do povo neste relato —

41 Traduzirás, portanto, o que está gravado nas “placas de Néfi,

27b 2 Né. 28:19–23;
D&C 76:28–29.

28a GEE Enganar, Engano,
Fraude.

^b Rom. 2:3.
GEE Justiça.

29a Mt. 4:7.

33a GEE Diabo.

34a GEE Sabedoria.

37a Mt. 23:28.

^b Ex. 14:14.

38a No prefácio da
primeira edição do
Livro de Mórmon,
o Profeta explicou
que o conteúdo das

116 páginas perdidas
havia sido traduzido
de uma parte das
placas chamada
“Livro de Leí.”

^b GEE Placas.

41a Pal. Mórm. 1:3–7.

até chegares ao reinado do rei Benjamim, ou até a parte que traduziste, que está contigo;

42 E eis que o publicarás como registro de Néfi; e assim confundirei os que alteraram minhas palavras.

43 Não permitirei que eles destruam minha obra; sim, mostrarlhes-ei que minha sabedoria é maior do que a astúcia do diabo.

44 Eis que eles têm somente uma parte, ou seja, um resumo do relato de Néfi.

45 Eis que há muitas coisas gravadas nas placas de Néfi que lançam maior luz sobre meu evangelho; portanto, segundo minha sabedoria, deves traduzir essa primeira parte das gravações de Néfi e incluí-la nesta obra.

46 E eis que todo o restante deste “trabalho contém todas as partes de meu ^bevangelho que meus santos profetas, sim, e também meus discípulos ^cpediram, em suas orações, que fossem dadas a este povo.

47 E eu disse-lhes que lhes seria “concedido de acordo com a ^bfé expressa em suas orações;

48 Sim, e esta era a fé que tinham — que meu evangelho, o qual lhes dei para que pregassem em seus dias, chegaria a seus irmãos, os ^alamanitas, e também a todos os que se houvessem

tornado lamanitas por causa de suas dissensões.

49 Ora, isto não é tudo — a fé expressa em suas orações era que esse evangelho também se tornaria conhecido caso outras nações ocupassem esta terra;

50 E assim deixaram uma bênção sobre esta terra em suas orações, para que todo aquele que cresse neste evangelho, nesta terra, tivesse vida eterna;

51 Sim, que ele ficasse ao alcance de todos, qualquer que fosse a nação, tribo, língua ou povo a que pertencessem.

52 E agora eis que, de acordo com a fé expressa em suas orações, levarei esta parte de meu evangelho ao conhecimento de meu povo. Eis que não a levo para destruir aquilo que receberam, mas para edificá-lo.

53 E por isso eu disse: Se os desta geração não endurecerem o coração, estabelecerei minha igreja entre eles.

54 Ora, não digo isto para destruir minha igreja, mas digo isto para edificar minha igreja.

55 Portanto, todos os que pertencem a minha igreja não precisam “temer, porque ^bherdarão o ^creino dos céus.

56 Mas os que não me “temem nem guardam meus mandamentos, mas edificam ^bigrejas para si

^{46a} GEE Livro de Mórmon.

^b GEE Evangelho.

^c En. 1:12–18;

Mór. 8:24–26;

9:34–37.

^{47a} 3 Né. 5:13–15;

D&C 3:19–20.

^b GEE Fé.

^{48a} Morô. 10:1–5;

D&C 109:65–66.

^{55a} GEE Temor.

^b Mt. 5:10.

^c GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

^{56a} Ecles. 12:13–14.

^b GEE Diabo — Igreja do diabo.

mesmos a fim de obter ^alucro, sim, e todos os que praticam iniquidade e edificam o reino do diabo — sim, em verdade, em verdade eu te digo que são esses os que perturbarei e farei tremer e estremecer até as entranhas.

57 Eis que eu sou Jesus Cristo, o “Filho de Deus. Vim para os meus e os meus não me receberam.

58 Eu sou a “luz que resplandece nas trevas e as trevas não a comprehendem.

59 Eu sou aquele que disse a meus discípulos — “Tenho outras ^bovelhas que não são deste aprisco — e muitos houve que não me ^ccompreenderam.

60 E mostrarei a este povo que eu tinha outras ovelhas e que elas eram um ramo da “casa de Jacó;

61 E trarei à luz as obras maravilhosas que fizeram em meu nome;

62 Sim, e também trarei à luz meu evangelho, que lhes foi ministrado, e eis que eles não negarão o que recebeste; edificá-lo-ão, porém, e trarão à luz os pontos verdadeiros de minha “doutrina, sim, e a única doutrina que está em mim.

63 E isto faço para estabelecer meu evangelho, para que não haja

tanta contenda; sim, “Satanás incita o coração do povo a ^bcontender com relação aos pontos de minha doutrina; e nestas coisas erram, porque ^ctorcem as escrituras e não as compreendem.

64 Portanto, desvendar-lhes-ei este grande mistério;

65 Pois eis que eu os “ajuntarei como uma galinha ajunta seus pintinhos debaixo das asas, se eles não endurecerem o coração;

66 Sim, se desejarem vir, poderão vir e tomar de graça das “água das vida.

67 Eis que esta é a minha doutrina: Aquele que se arrepende e “vem a mim, esse é a minha ^bigreja.

68 Aquele que “declara mais ou menos do que isso, esse não é meu, mas está ^bcontra mim; portanto, ele não é da minha igreja.

69 E agora, eis que aquele que é da minha igreja e nela persevera até o fim, esse estabelecerei sobre minha “rocha; e as ^bportas do inferno não prevalecerão contra ele.

70 E agora, lembra-te das palavras daquele que é a vida e a “luz do mundo, teu Redentor, teu ^bSenhor e teu Deus. Amém.

56^c 4 Né. 1:26.

57^a Rom. 1:4.

58^a D&C 6:21.

59^a Jo. 10:16.

^b GEE Bom Pastor.

^c 3 Né. 15:16-18.

60^a GEE Vinha do Senhor.

62^a 3 Né. 11:31-40.

63^a GEE Diabo.

^b GEE Contenção,

Contenda.

^c 2 Ped. 3:16.

65^a Lc. 13:34;

3 Né. 10:4-6;

D&C 43:24.

66^a GEE Águas Vivas.

67^a Mt. 11:28-30.

^b GEE Igreja de Jesus

Cristo.

68^a 3 Né. 11:40.

^b Lc. 11:23.

69^a GEE Rocha.

^b Mt. 16:18;

2 Né. 4:31-32;

D&C 17:8; 128:10.

70^a GEE Luz, Luz de Cristo.

^b GEE Jesus Cristo.

SEÇÃO 11

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a seu irmão Hyrum Smith, em Harmony, Pensilvânia, em maio de 1829. Esta revelação foi recebida por meio do Urim e Tumim, em resposta à súplica e à pergunta de Joseph. A história de Joseph Smith sugere que esta revelação foi recebida após a restauração do Sacerdócio Aarônico.

1-6, *Os que trabalham na vinha irão alcançar salvação; 7-14, Busca sabedoria, proclama arrependimento, confia no Espírito; 15-22, Guarda os mandamentos e estuda a palavra do Senhor; 23-27, Não negues o espírito de revelação e de profecia; 28-30, Os que recebem a Cristo tornam-se os filhos de Deus.*

“UMA grande e maravilhosa obra está para iniciar-se entre os filhos dos homens.

2 Eis que eu sou Deus; “atenta para a minha ^bpalavra, que é viva e ^cpoderosa, mais ^dpenetrante que uma espada de dois gumes, que penetra até dividir as juntas e medulas; portanto, atenta para a minha palavra.

3 Eis que o campo já está ^abranco para a ceifa; portanto, quem deseja ceifar que lance a foice com vigor e ceife enquanto durar o dia, a fim de ^bentesourar para sua alma a ^csalvação eterna no reino de Deus.

4 Sim, aquele que lança sua ^afoice e ceifa é chamado por Deus.

5 Portanto, se me ^apedires, receberás; se bateres, ser-te-á aberto.

6 Agora, como pediste, eis que te digo: Guarda meus mandamentos e procura trazer à luz e estabelecer a causa de ^aSião.

7 Não busques ^ariquezas, mas ^bsabedoria; e eis que os mistérios de Deus te serão revelados e então serás enriquecido. Eis que é rico aquele que tem a vida eterna.

8 Em verdade, em verdade eu te digo que aquilo que desejares de mim ser-te-á concedido; e se o desejares, serás o instrumento para que se faça muito de bom nesta geração.

9 “Não pregues a esta geração coisa alguma a não ser ^barrependimento. Guarda meus mandamentos e ajuda a trazer à luz a minha obra, ^cde acordo com meus mandamentos; e serás abençoado.

10 Eis que tens um ^adom, ou

11 1a Isa. 29:14;

D&C 4.

GEE Restauração do Evangelho.

2a 1 Né. 15:23-25;

D&C 1:14; 84:43-45.

b Heb. 4:12.

c Al. 4:19; 31:5.

d Hel. 3:29-30;

D&C 6:2.

3a D&C 12:3.

b Lc. 18:22;

Hel. 5:8.

c 1 Tim. 6:19.

4a Apoc. 14:15;

D&C 14:3-4.

5a GEE Oração.

6a Isa. 52:7-8;

D&C 66:11.

GEE Sião.

7a 1 Re. 3:11-13;

2 Né. 26:31;

Jacó 2:17-19;

D&C 38:39.

b GEE Sabedoria.

9a D&C 19:21-22.

b GEE Arrepender-se,

Arrependimento.

c D&C 105:5.

10a D&C 46:8-12.

melhor, terás um dom se me pedires com fé, com um ^bcoração sincero, crendo no poder de Jesus ou em meu poder que fala a ti;

11 Pois eis que sou eu quem fala; eis que eu sou a ^aluz que resplandece nas trevas e pelo meu ^bpoder dou-te estas palavras.

12 E agora, em verdade, em verdade eu te digo: Põe tua ^aconfiança naquele ^bEspírito que leva a fazer o bem — sim, a agir justamente, a ^aandar em ^dhumildade, a ^ajulgar com retidão; e esse é o meu Espírito.

13 Em verdade, em verdade eu te digo: Dar-te-ei do meu Espírito, o qual ^ailuminará tua ^bmente e encher-te-á a alma de ^calegria;

14 E então saberás, ou seja, por esse meio saberás todas as coisas, relativas à ^aretidão, que desejas de mim, com fé, acreditando em mim que receberás.

15 Eis que te digo que não precisas supor teres sido chamado a pregar até que sejas ^achamado.

16 Espera um pouco mais até que tenhas minha palavra, minha ^arocha, minha igreja e meu evangelho, a fim de que conheças indubitavelmente minha doutrina.

17 E então, eis que te será feito

de acordo com teus desejos, sim, de acordo com tua fé.

18 Guarda meus mandamentos; mantém silêncio; recorre ao meu Espírito;

19 Sim, ^aapega-te a mim de todo o coração a fim de ajudares a trazer à luz as coisas de que se tem falado — sim, a tradução de minha obra; sê paciente até que a realizes.

20 Eis que esta é a tua obra: ^aGuardar meus mandamentos, sim, com todo teu poder, mente e força.

21 Não procures pregar minha palavra, mas primeiro procura ^aobter minha palavra e então tua língua será desatada; e então, se o desejas, terás meu Espírito e minha palavra, sim, o poder de Deus para convencer os homens.

22 Mas por enquanto mantém silêncio; estuda ^aminha palavra, que foi pregada aos filhos dos homens, e ^bestuda também ^cminha palavra que será pregada aos filhos dos homens, ou seja, que está agora sendo traduzida, sim, até que tenhas obtido tudo o que ^dconcederei aos filhos dos homens nesta geração; e então a isto todas as coisas serão acrescentadas.

23 Eis que tu és ^aHyrum, meu

^{10b} Lc. 8:15.

^{11a} GEE Luz, Luz de Cristo.

^b GEE Poder.

^{12a} D&C 84:116.

GEE Confiança, Confiar.

^b Rom. 8:1–9;

¹ Jo. 4:1–6.

^c GEE Andar, Andar com Deus.

^d GEE Humildade, Humilde, Humilhar.

^e Mt. 7:1–5;

Al. 41:14–15.

^{13a} D&C 76:12.

^b GEE Mente.

^c GEE Alegria.

^{14a} GEE Retidão.

^{15a} RF 1:5.

GEE Autoridade;

Chamado, Chamado por Deus, Chamar.

^{16a} D&C 6:34.

GEE Rocha.

^{19a} Jacó 6:5;

D&C 98:11.

^{20a} GEE Obedecer, Obediência, Obediente.

^{21a} Al. 17:2–3; D&C 84:85.

^{22a} IE a Bíblia.

^b GEE Escrituras — Valor das escrituras.

^c IE o Livro de Mórmon.

^d Al. 29:8.

^{23a} JS—H 1:4.

filho; ^bbusca o reino de Deus e todas as coisas serão acrescentadas de acordo com aquilo que é justo.

24 “Edifica sobre minha rocha, que é meu ^bevangelho;

25 Não negues o espírito de “revelação nem o espírito de ^bprofecia, porque ai daquele que nega essas coisas;

26 Portanto, “entesoura essas coisas em teu coração até o momento em que, segundo minha sabedoria, saias a pregar.

27 Eis que falo a todos os que

têm desejos bons e “lançaram sua foice para ceifar.

28 Eis que eu sou “Jesus Cristo, o Filho de Deus. Eu sou a vida e a ^bluz do mundo.

29 Eu sou o mesmo que vim aos meus e os meus não me receberam;

30 Mas em verdade, em verdade eu te digo que a todos os que me receberem darei “poder para se tornarem ^bfilhos de Deus, sim, àqueles que crerem em meu nome. Amém.

SEÇÃO 12

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a Joseph Knight Sênior, em Harmony, Pensilvânia, em maio de 1829. Joseph Knight acreditava nas declarações de Joseph Smith quanto a estar de posse das placas do Livro de Mórmon e quanto ao trabalho de tradução em curso; e, várias vezes, dera apoio material a Joseph Smith e a seu escriba, o que lhes permitira continuar traduzindo. A pedido de Joseph Knight, o Profeta inquiriu o Senhor e recebeu a revelação.

1–6, *Os que trabalham na vinha irão alcançar salvação; 7–9, Todos os que desejem e sejam qualificados podem ajudar na obra do Senhor.*

“UMA obra grande e maravilhosa está para iniciar-se entre os filhos dos homens.

2 Eis que eu sou Deus; atenta para a minha palavra, que é viva e poderosa, mais penetrante que

uma espada de dois gumes, que penetra até dividir as juntas e medulas; portanto, atenta para a minha palavra.

3 Eis que o campo já está branco para a ceifa; portanto, quem deseja ceifar lance a foice com vigor e ceife enquanto durar o dia, a fim de entesourar para sua alma a salvação eterna no reino de Deus.

23^b Mt. 6:33.

24^a Mt. 7:24–27.

^b GEE Evangelho.

25^a GEE Revelação.

^b Apoc. 19:10.

GEE Profecia,
Profetizar.

26^a Deut. 11:18;

D&C 6:20; 43:34;

JS—M 1:37.

27^a GEE Obra Missionária.

28^a GEE Jesus Cristo.

^b GEE Luz, Luz de Cristo.

30^a Jo. 1:12.

^b GEE Filhos e Filhas de Deus.

12 1^a Ver em D&C 11:1–6 referências remissivas semelhantes.

4 Sim, aquele que lançar sua foice e ceifar será chamado por Deus.

5 Portanto, se me pedires, receberás; se bateres, ser-te-á aberto.

6 Agora, como pediste, eis que te digo: Guarda meus mandamentos e procura trazer à luz e estabelecer a causa de Sião.

7 Eis que falo a ti e também a todos os que têm o desejo de trazer à luz e estabelecer esta obra;

8 E ninguém pode participar dessa obra, a menos que seja ^ahumilde e cheio de ^bamor, tendo ^cfé, ^desperança e ^ecaridade, sendo temperante em todas as coisas, em tudo o que lhe for confiado.

9 Eis que eu sou a luz e a vida do mundo, que diz estas palavras; portanto, escuta com toda a tua força e então serás chamado. Amém.

SEÇÃO 13

Extrato da história de Joseph Smith, que relata a ordenação do Profeta e de Oliver Cowdery ao Sacerdócio Aarônico, perto de Harmony, Pensilvânia, em 15 de maio de 1829. A ordenação foi feita pelas mãos de um anjo que se anunciou como João, o mesmo que é chamado João Batista no Novo Testamento. O anjo explicou que estava agindo sob a direção de Pedro, Tiago e João, os Apóstolos antigos que possuíam as chaves do sacerdócio maior, o qual era chamado Sacerdócio de Melquisedeque. Foi feita a Joseph e a Oliver a promessa de que, no devido tempo, esse sacerdócio maior lhes seria conferido. (Ver seção 27:7–8, 12.)

Anunciadas as chaves e os poderes do Sacerdócio Aarônico.

A vós, meus conservos, em nome do Messias, eu ^aconfiro o ^bSacerdócio de Aarão, que possui as chaves do ministério de ^canjos e do

evangelho do ^darrependimento e do ^ebatismo por imersão para remissão de pecados; e ele nunca mais será tirado da Terra, até que os ^ffilhos de Levi tornem a fazer, em ^gretidão, uma oferta ao Senhor.

8a GEE Humildade,
Humilde, Humilhar.

b GEE Amor.

c GEE Fé.

d GEE Esperança.

e GEE Caridade.

13 1a JS—H 1:68–75.
GEE Ordenação,
Ordenar.

b D&C 27:8; 84:18–34.
GEE Sacerdócio

Aarônico.

c GEE Anjos.

d GEE Arrepender-se,
Arrependimento.

e GEE Batismo, Batizar.

f Ver o relato de Oliver
Cowdery sobre

a restauração do
Sacerdócio Aarônico
ao final de Joseph
Smith — História.
Deut. 10:8;
1 Crôn. 6:48;
D&C 128:24.
g GEE Retidão.

SEÇÃO 14

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a David Whitmer, em Fayette, Nova York, em junho de 1829. A família Whitmer tornara-se profundamente interessada na tradução do Livro de Mórmon. O Profeta fixou residência na casa de Peter Whitmer Sênior, onde permaneceu até que o trabalho de tradução se completasse e se assegurassem os direitos autorais do livro que seria publicado. Três dos filhos de Whitmer, tendo recebido testemunho da autenticidade da obra, tornaram-se profundamente preocupados quanto a suas obrigações individuais. Esta revelação e as duas seguintes (seções 15 e 16) foram dadas em resposta a uma pergunta feita por meio do Urim e Tumim. David Whitmer tornou-se mais tarde uma das Três Testemunhas do Livro de Mórmon.

1–6, Os que trabalham na vinha irão alcançar salvação; 7–8, A vida eterna é o maior dos dons de Deus; 9–11, Cristo criou os céus e a Terra.

“UMA obra grande e maravilhosa está para iniciar-se entre os filhos dos homens.

2 Eis que eu sou Deus; atenta para a minha palavra, que é viva e poderosa, mais penetrante que uma espada de dois gumes, que penetra até dividir as juntas e medulas; portanto, atenta para a minha palavra.

3 Eis que o campo já está branco para a ceifa; portanto, quem deseja ceifar que lance a foice com vigor e ceife enquanto durar o dia, a fim de entesourar para sua alma a salvação eterna no reino de Deus.

4 Sim, aquele que lançar sua foice e ceifar será chamado por Deus.

5 Portanto, se me pedires, receberás; se bateres, ser-te-á aberto.

6 Procura trazer à luz e estabelecer minha Sião. Guarda meus mandamentos em todas as coisas.

7 E se “guardares meus mandamentos e ^bperseverares até o fim, terás ^cvida eterna, que é o maior de todos os dons de Deus.

8 E acontecerá que, se pedires ao Pai em meu nome, com fé, acreditando, receberás o “Espírito Santo, o qual inspira o que dizer, para que sirvas de ^btestemunha das coisas que irás ^couvir e ver; e também para que proclames o arrependimento a esta geração.

9 Eis que eu sou ^aJesus Cristo, o ^bFilho do ^cDeus vivo, que ^dcriou os

14 1a Ver em D&C 11:1–6 referências remissivas semelhantes.

7a Lev. 26:3–12; Jo. 15:10; Mos. 2:22, 41; D&C 58:2.

b GEE Perseverar.

c 2 Né. 31:20; D&C 6:13.

GEE Vida eterna.

8a GEE Espírito Santo.

b Mos. 18:8–10.

GEE Testemunha.

c Ver “Depoimento de Três Testemunhas” nas páginas introdutórias do Livro de Mórmon.

9a Mos. 4:2; D&C 76:20–24.

b Rom. 1:4.

c Dan. 6:26; Al. 7:6;

D&C 20:19.

d Jo. 1:1–3, 14; 3 Né. 9:15; D&C 45:1.

GEE Criação, Criar.

céus e a “Terra, uma ¹luz que não pode ser escondida nas ²trevas;

10 Portanto, devo levar a “plenitude do meu evangelho dos ³gentios à casa de Israel.

11 E eis que tu és David e és chamado para ajudar; se fizeres isso e fores fiel, serás abençoado tanto espiritual como materialmente e grande será teu galardão. Amém.

SEÇÃO 15

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a John Whitmer, em Fayette, Nova York, em junho de 1829 (ver também o cabeçalho da seção 14). A mensagem é impressionantemente pessoal, porque o Senhor fala sobre algo que somente John Whitmer e Ele sabiam. John Whitmer tornou-se mais tarde uma das Oito Testemunhas do Livro de Mórmon.

1–2, *O braço do Senhor está sobre toda a Terra; 3–6, Pregar o evangelho e salvar almas é a coisa de maior valor.*

ESCUTA, meu servo John, e dá ouvidos às palavras de Jesus Cristo, teu Senhor e teu Redentor.

2 Pois eis que te falo com clareza e com “poder, pois meu braço está sobre toda a Terra.

3 Dir-te-ei aquilo que nenhum homem sabe, a não ser eu e tu somente —

4 Pois muitas vezes desejaste saber de mim o que seria de maior valor para ti.

5 Eis que abençoado és por isso e por teres declarado minhas palavras, que te dei de acordo com meus mandamentos.

6 E agora, eis que eu te digo que a coisa de maior valor para ti será “declarar arrependimento a este povo, a fim de trazer almas a mim e ⁴descansares com elas no ‘reino de meu ⁵Pai. Amém.

SEÇÃO 16

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a Peter Whitmer Júnior em Fayette, Nova York, em junho de 1829 (ver também o cabeçalho da seção 14). Peter Whitmer Júnior tornou-se mais tarde uma das Oito Testemunhas do Livro de Mórmon.

9e Abr. 4:12, 24–25.

f 2 Sam. 22:29.

GEE Luz, Luz de Cristo.

g GEE Trevas Espirituais.
10a D&C 20:8–9;

JS—H 1:34.

b GEE Gentios.

15 2a Hel. 3:29–30.

GEE Poder.

6a D&C 18:15–16.

GEE Obra Missionária.

b GEE Descansar, Descanso.

c GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

d GEE Pai Celestial.

1–2, *O braço do Senhor está sobre toda a Terra; 3–6, Pregar o evangelho e salvar almas é a coisa de maior valor.*

^aESCUTA, meu servo Peter, e dá ouvidos às palavras de Jesus Cristo, teu Senhor e teu Redentor.

2 Pois eis que te falo com clareza e com poder, pois meu braço está sobre toda a Terra.

3 Dir-te-ei aquilo que nenhum homem sabe, a não ser eu e tu somente —

4 Pois muitas vezes desejaste saber de mim o que seria de maior valor para ti.

5 Eis que abençoado és por isso e por teres declarado minhas palavras, que te dei de acordo com meus mandamentos.

6 E agora, eis que te digo que a coisa de maior valor para ti será declarar arrependimento a este povo, a fim de trazeres almas a mim e descansares com elas no reino de meu Pai. Amém.

SEÇÃO 17

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a Oliver Cowdery, David Whitmer e Martin Harris, em Fayette, Nova York, em junho de 1829, antes que eles tivessem visto as placas gravadas que continham o registro do Livro de Mórmon. Joseph e seu escriba, Oliver Cowdery, ficaram sabendo, pela tradução das placas do Livro de Mórmon, que três testemunhas especiais seriam designadas. (Ver Éter 5:2–4; também 2 Néfi 11:3; 27:12.) Oliver Cowdery, David Whitmer e Martin Harris foram movidos por um desejo inspirado de serem as três testemunhas especiais. O Profeta inquiriu o Senhor e esta revelação foi dada em resposta, por meio do Urim e Tumim.

1–4, *Pela fé, as Três Testemunhas verão as placas e outros objetos sagrados; 5–9, Cristo presta testemunho da divindade do Livro de Mórmon.*

Eis que vos digo que deveréis confiar em minha palavra e, se

o fizerdes de todo o coração, “vereis as ^bplacas e também o peitoral, a ^cespada de Labão, o ^dUrim e Tumim, que foram dados ao ^eirmão de Jarede no monte quando ele falou com o Senhor ^fface a face; e os ^gguias milagrosos que

16 1a Ver em D&C 15 referências remissivas semelhantes.

17 1a 2 Né. 27:12; Ét. 5:2–4; D&C 5:15. Ver também “Depoimento de Três

Testemunhas” nas páginas introdutórias do Livro de Mórmon.

b Mórm. 6:6; JS—H 1:52. GEE Placas.

c 1 Né. 4:8–9; 2 Né. 5:14;

Jacó 1:10; Mos. 1:16. ^d GEE Urim e Tumim.

^e Ét. 3. ^f Gên. 32:30; Ex. 33:11; Mois. 1:2.

^g 1 Né. 16:10, 16, 26–29; Al. 37:38–47.

foram dados a Leí enquanto estava no deserto, às margens do "Mar Vermelho.

2 E é por vossa fé que os vereis, sim, por aquela fé que possuíam os profetas da antiguidade.

3 E depois de terdes alcançado fé e visto com os próprios olhos, "testificareis a respeito deles pelo poder de Deus.

4 E isso fareis para que meu servo Joseph Smith Júnior não seja destruído, para que eu realize meus justos propósitos para com os filhos dos homens nesta obra.

5 E testificareis que os vistes, assim como meu servo Joseph Smith Júnior os viu; e foi pelo meu poder que ele os viu e foi porque teve fé.

6 E ele traduziu o "livro, sim, aquela ^bparte que lhe ordenei; e assim como vive vosso Senhor e vosso Deus, ele é verdadeiro.

7 Portanto, vós recebestes o mesmo poder e a mesma fé e o mesmo dom que ele;

8 E se cumprirdes estes últimos mandamentos que vos dei, as "portas do inferno não prevalecerão contra vós; porque minha ^bgraça vos basta e sereis ^celevados no último dia.

9 E eu, Jesus Cristo, vosso "Senhor e vosso Deus, vo-lo disse, a fim de realizar meus justos propósitos para com os filhos dos homens. Amém.

SEÇÃO 18

Revelação a Joseph Smith, o Profeta, Oliver Cowdery e David Whitmer, dada em Fayette, Nova York, em junho de 1829. De acordo com o Profeta, esta revelação deu a conhecer "o chamado dos doze apóstolos nestes últimos dias e também as instruções relativas à edificação da Igreja."

1–5, As escrituras mostram como edificar a Igreja; 6–8, O mundo está amadurecendo em iniquidade; 9–16, O valor das almas é grande; 17–25, A fim de alcançar a salvação, os homens precisam tomar sobre si o nome de Cristo; 26–36, Revelados o chamado e a missão dos Doze; 37–39, Oliver Cowdery e David Whitmer devem procurar os

Doze; 40–47, Para alcançar salvação, os homens precisam arrepender-se, ser batizados e guardar os mandamentos.

AGORA, eis que por causa daquilo que tu, meu servo Oliver Cowdery, desejaste saber de mim, digo-te estas palavras:

2 Eis que te manifestei por meu

1*h* 1 Né. 2:5.

3*a* GEE Testemunha;
Testificar.

6*a* GEE Livro de Mórmon.
b 2 Né. 27:22;

3 Né. 26:7–10.

8*a* Mt. 16:18;
3 Né. 11:39;
D&C 10:69.
b GEE Graça.

c 1 Né. 13:37;

3 Né. 27:14–15, 22;
D&C 9:14.
9a GEE Senhor.

Espírito, em muitas ocasiões, que as coisas que escreveste são “verdadeiras; portanto, sabes que são verdadeiras.

3 E se tu sabes que são verdadeiras, eis que te dou um mandamento de que confies nas coisas que estão “escritas;

4 Porque nelas estão escritas todas as coisas concernentes ao alicerce de minha igreja, meu “evangelho e minha ^brocha.

5 Portanto, se edificares a minha igreja sobre o alicerce de meu evangelho e minha rocha, as portas do inferno não prevalecerão contra ti.

6 Eis que o “mundo está amadurecendo em iniquidade; e é necessário que os filhos dos homens, tanto os ^bgentios como a casa de Israel, sejam levados ao arrependimento.

7 E assim, como foste “batizado pelas mãos de meu servo Joseph Smith Júnior, de acordo com aquilo que lhe ordenei, ele cumpriu aquilo que lhe ordenei.

8 E agora não te maravilhes de que eu o tenha chamado por um propósito meu, propósito esse que me é conhecido; portanto, se ele for “diligente na ^bobservância de

meus mandamentos, será “abençoado com vida eterna; e seu nome é ^dJoseph.

9 E agora, Oliver Cowdery, dirijo-me a ti e também a David Whitmer, por meio de mandamento; pois eis que ordeno a todos os homens de todos os lugares que se arrependam; e falo a vós como falei a Paulo, meu “apóstolo, porque sois chamados pelo mesmo chamado que ele.

10 Lembrai-vos de que o “valor das ^balmas é grande à vista de Deus;

11 Pois eis que o Senhor vosso “Redentor sofreu a ^bmorte na carne; portanto, “sofreu a ^ddor de todos os homens, para que todos os homens se arrependessem e viessem a ele.

12 E “ressuscitou dentre os mortos, para trazer a si todos os homens, sob condição de ^barrependimento.

13 E quanto grande é sua “alegria pela alma que se arrepende!

14 Portanto, sois chamados para “clamar arrependimento a este povo.

15 E, se trabalhardes todos os vossos dias clamando arrependimento a este povo e trouxerdes

18 2a D&C 6:15–17.

3a D&C 98:11.

GEE Escrituras —

Valor das escrituras.

4a GEE Evangelho.

b GEE Rocha.

6a GEE Mundo.

b GEE Gentios.

7a JS—H 1:70–71.

8a GEE Diligência.

b GEE Obedecer,
Obediência,

Obediente.

c GEE Abençoado,
Abençoar, Bênção.

d 2 Né. 3:14–15.

GEE Smith, Joseph, Jr.

9a Rom. 1:1.

10a GEE Alma — Valor
das almas.

b GEE Alma.

11a GEE Redentor.

b GEE Crucificação.
c GEE Redenção,

Redimido, Redimir.

d Isa. 53:4–5.

GEE Exiação, Expiar.

12a GEE Ressurreição.

b D&C 19:4–18.

GEE Arrepender-se,
Arrependimento.

13a Lc. 15:7.

14a Al. 29:1–2;

D&C 34:5–6; 63:57.

a mim mesmo que seja uma só “alma, quão grande será vossa alegria com ela no reino de meu Pai!

16 E agora, se vossa alegria é grande com uma só alma que tiverdes trazido a mim no “reino de meu Pai, quão grande será vossa ^balegria se me ^ctrouxerdes muitas almas!

17 Eis que tendes diante de vós meu evangelho e minha rocha e minha ^asalvação.

18 ^aPedi ao Pai em meu ^bnome com fé, acreditando que recebereis, e tereis o Espírito Santo, que manifesta todas as coisas que são ^cconvenientes aos filhos dos homens.

19 E se não tendes ^afé, ^besperança e ^ccaridade, nada podeis fazer.

20 ^aNão contendais com igreja alguma, a menos que seja a ^bigreja do diabo.

21 Tomai sobre vós o ^anome de Cristo e ^bfalai a verdade com ^cseriedade.

22 E todos os que se arrependerem e forem ^abatizados em meu nome, que é Jesus Cristo, e ^bperseverarem até o fim, serão salvos.

23 Eis que Jesus Cristo é o ^anome dado pelo Pai; e não é dado

qualquer outro nome pelo qual o homem possa ser salvo;

24 Portanto, todos os homens devem tomar sobre si o nome que é dado pelo Pai, pois por esse nome serão chamados no último dia;

25 Portanto, se não sabem o ^anome pelo qual são chamados, não podem ter lugar no ^breino de meu Pai.

26 E agora, eis que há outros chamados para declararem o meu evangelho, tanto aos ^agentios como aos judeus;

27 Sim, doze; e os ^aDoze serão meus discípulos e tomarão sobre si o meu nome; e os Doze são aqueles que desejam, de todo coração, tomar sobre si o meu ^bnome.

28 E se desejam, de todo coração, tomar sobre si o meu nome, são chamados para ir a todo o ^amundo, pregar meu ^bevangelho a ^ctoda criatura.

29 E são eles os ordenados por mim para ^abatizar em meu nome, de acordo com o que está escrito;

30 E tendes diante de vós o que está escrito; portanto, deveis fazer de acordo com as palavras que estão escritas.

31 E agora falo a vós, os ^aDoze:

15^a GEE Alma — Valor das almas.

16^a GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

^b Al. 26:11.

^c GEE Alegria.

^c GEE Obra Missionária.

17^a GEE Salvação.

18^a GEE Oração.

^b Jo. 15:16.

^c D&C 88:63–65.

19^a GEE Fé.

^b GEE Esperança.

^c GEE Caridade.

20^a 2 Tim. 2:23–24;

3 Né. 11:29–30.

^b GEE Diabo — Igreja do diabo.

21^a 2 Né. 31:13;

Mos. 5:8; 3 Né. 27:5;

D&C 20:37.

^b D&C 100:5–8.

^c Rom. 12:3.

22^a GEE Batismo, Batizar.

^b GEE Perseverar.

23^a Mal. 1:11; At. 4:12;

Mos. 3:17;

Hel. 3:28–29.

25^a Mos. 5:9–14.

^b GEE Glória Celestial.

26^a D&C 90:8–9; 112:4.

27^a GEE Apóstolo.

^b D&C 27:12.

28^a Mc. 16:15–16.

^b GEE Evangelho.

^c D&C 1:2; 42:58.

29^a 3 Né. 11:21–28;

D&C 20:72–74.

31^a D&C 107:23–35.

Eis que a minha graça vos basta; deveis andar retamente perante mim e não pecar.

32 E eis que sois aqueles ordenados por mim para “ordenar sacerdotes e mestres; para declarar meu evangelho, ^bde acordo com o poder do Espírito Santo que está em vós e de acordo com os ^cchamados e dons de Deus aos homens;

33 E eu, Jesus Cristo, vosso Senhor e vosso Deus, disse-o.

34 Estas “palavras não são de homens nem de um homem, mas são minhas; portanto, vós testificareis que são minhas e não de um homem;

35 Pois é a minha “voz que vo-las diz; pois vos são dadas pelo meu Espírito; e pelo meu poder vós as podeis ler uns para os outros; e se não fosse pelo meu poder, não as poderíeis ter;

36 Portanto, podeis “testificar que ouvistes a minha voz e conhecéis as minhas palavras.

37 E agora, eis que eu dou a ti, Oliver Cowdery, e também a ti, David Whitmer, o encargo de procurar os Doze, que terão os desejos que mencionei;

38 E por seus desejos e suas “obras conhecê-los-eis.

39 E quando os tiverdes encontrado, revelareis estas coisas a eles.

40 E prostar-vos-eis e “adorareis o Pai em meu nome.

41 É preciso que pregueis ao mundo, dizendo: Deveis arrepender-vos e ser batizados em nome de Jesus Cristo;

42 Porque todos os homens devem arrepender-se e ser batizados; e não só homens, mas mulheres e crianças que tiverem alcançado a idade da “responsabilidade.

43 E agora, depois de terdes recebido isto, deveis guardar meus “mandamentos em todas as coisas;

44 E por vossas mãos realizarei uma obra “maravilhosa entre os filhos dos homens para ^bconvinçer a muitos de seus pecados, para que se arrependam e se aproximem do reino de meu Pai.

45 Portanto, as bênçãos que vos dou estão “acima de todas as coisas.

46 E depois de terdes recebido isto, se “não guardardes meus mandamentos, não podereis ser salvos no reino de meu Pai.

47 Eis que eu, Jesus Cristo, vosso Senhor e vosso Deus e vosso Redentor, pelo poder de meu Espírito, disse-o. Amém.

^{32a} Morô. 3;

D&C 20:60; 107:58.

GEE Ordenação,

Ordenar.

^b 2 Ped. 1:21;

D&C 68:3–4.

^c D&C 20:27.

34a GEE Escrituras.

^{35a} D&C 1:38. GEE Voz.

36a GEE Testificar.

38a GEE Obras.

40a GEE Adorar.

42a D&C 20:71;

29:47; 68:27.

GEE Prestar Contas,

Responsabilidade,

Responsável.

43a GEE Mandamentos de Deus.

44a Isa. 29:14;

D&C 4:1.

^b Al. 36:12–19; 62:45.

45a D&C 84:35–38.

46a D&C 82:3.

SEÇÃO 19

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, em Manchester, Nova York, provavelmente no verão de 1829. Em sua história, o Profeta a introduz como “um mandamento de Deus e não do homem, a Martin Harris, dado por aquele que é Eterno.”

1–3, Cristo tem todo o poder; 4–5, Todos os homens devem arrepender-se ou sofrer; 6–12, Castigo eterno é castigo de Deus; 13–20, Cristo sofreu por todos, para que não tenham que sofrer, caso se arrependam; 21–28, Prega o evangelho de arrependimento; 29–41, Anuncia boas novas.

Eu sou o ^aAlfa e o Ômega, ^bCristo, o Senhor; sim, eu sou ele, o princípio e o fim, o Redentor do mundo.

2 Eu, tendo cumprido e ^aconsumado a vontade daquele a quem pertenço, ou seja, o Pai, a meu respeito — tendo feito isso para ^bsujeitar a mim todas as coisas —

3 Retendo todo o ^apoder, até para ^bdestruir Satanás e suas obras no ^cfim do mundo; e no último grande dia do juízo, que pronunciarei sobre seus habitantes, ^d julgando a cada homem de acordo com suas ^eobras e as ações que houver praticado.

4 E certamente todo homem deve

^aarrepender-se ou ^bsofrer, pois eu, Deus, sou ^cinfinito.

5 Portanto, não ^arevogarei os julgamentos que pronunciar, mas sobrevirão desgraça, pranto, ^blamentação e ranger de dentes, sim, àqueles que se acharem à minha ^cesquerda.

6 Contudo, ^anão está escrito que não haverá fim para esse tormento, mas está escrito ^btormento *infinito*.

7 Também, está escrito ^acondenação eterna; portanto, está mais explícito do que outras escrituras, a fim de influenciar o coração dos filhos dos homens inteiramente para a glória de meu nome.

8 Explicar-vos-ei, portanto, este mistério, porque vos convém conhecê-lo, assim como meus apóstolos.

9 Falo a vós que fostes escolhidos com referência a este assunto, como se fôsseis um, para que entreis em meu ^adescanso.

10 Pois eis que o ^amistério da divindade, quão grande é! Pois

19 1a Apoc. 1:8, 11;

3 Né. 9:18;

D&C 35:1; 61:1.

GEE Alfa e Ômega.

b GEE Jesus Cristo.

2a Jo. 17:4;

3 Né. 11:11.

b Filip. 3:21.

3a GEE Poder.

b Isa. 14:12–17;

1 Jo. 3:8;

1 Né. 22:26;

D&C 88:111–115.

c GEE Mundo — Fim do mundo.

d GEE Juízo Final.

e GEE Obras.

4a GEE Arrepender-se, Arrependimento.

b Lc. 13:3; Hel. 14:19.

c Mois. 1:3.

5a D&C 56:4; 58:32.

b Mt. 13:42.

c Mt. 25:41–43.

6a D&C 76:105–106; 138:59.

b D&C 76:33, 44–45.

7a Hel. 12:25–26;

D&C 29:44.

9a GEE Descansar,

Descanso.

10a Jacó 4:8;

D&C 76:114–116.

eis que eu sou infinito e o castigo que é dado pela minha mão é castigo infinito, pois ^bInfinito é meu nome. Portanto —

11 “Castigo eterno é castigo de Deus.

12 Castigo infinito é castigo de Deus.

13 Portanto, ordeno que te arrependas e guardes os “mandamentos que recebeste pela mão de Joseph Smith Júnior em meu nome;

14 E é pela minha onipotência que os recebeste;

15 Portanto, ordeno que te arrependas — arrepende-te, para que eu não te fira com a vara de minha boca e com minha ira e com minha cólera e teus “sofrimentos sejam dolorosos — quão dolorosos tu não sabes, quão intensos tu não sabes, sim, quão difíceis de suportar tu não sabes.

16 Pois eis que eu, Deus, “sofri essas coisas por todos, para que ^bnão precisem sofrer caso se arrependam;

17 Mas se não se arreenderem, terão que “sofrer assim como eu sofri;

18 Sofrimento que fez com que eu, Deus, o mais grandioso de todos, tremesse de dor e sangrasse

por todos os poros; e sofresse, tanto no corpo como no espírito — e desejasse “não ter de beber a amarga taça e recuar —

19 Todavia, glória seja para o Pai; eu bebi e “terminei meus preparativos para os filhos dos homens.

20 Assim, ordeno outra vez que te arrependas, para que eu não te humilhe com minha onipotência; e que “confesses teus pecados para que não sofras esses castigos dos quais falei, os quais experimentaste em pequeníssima, sim, em ínfima proporção, quando retirei meu Espírito.

21 E ordeno-te que nada “pregues a não ser arrependimento; e ^bnão mostres estas coisas ao mundo até que me pareça prudente.

22 Porque agora não podem “tolerar carne, devem receber ^bleite; portanto, não deverão conhecer estas coisas, para que não pereçam.

23 Aprende de mim e ouve minhas palavras; “anda na ^bmansião de meu Espírito e terás ^cpaz em mim.

24 Eu sou ^aJesus Cristo; vim pela vontade do Pai, e cumpro a sua vontade.

25 E também te ordeno que não “cobices a ^bmulher de teu próximo;

10^b Mois. 1:3; 7:35.

GEE Infinito.

11^a Mt. 25:46.

13^a D&C 5:2; 10:6–7; 17.

15^a Al. 36:11–19.

16^a Al. 11:40–41.

GEE Exiação, Expiar.

^b GEE Misericórdia, Misericordioso.

^c GEE Remissão de Pecados.

17^a D&C 29:17.

18^a Lc. 22:42–44.

19^a Jo. 17:4; 19:30.

20^a Núm. 5:6–7;

Mos. 26:29;

D&C 58:43; 64:7.

GEE Confessar,

Confissão.

21^a D&C 11:9.

^b JS—H 1:42.

22^a D&C 78:17–18.

^b Heb. 5:11–14;

D&C 50:40.

23^a Morô. 7:3–4.

^b GEE Mansidão, Manso, Mansuetude.

^c GEE Paz.

24^a GEE Jesus Cristo.

25^a GEE Cobiçar.

^b Ex. 20:17;

1 Cor. 7:2–4.

GEE Adultério.

nem procures tirar a vida de teu próximo.

26 E também te ordeno que não te apegues a tua propriedade, mas oferece-a liberalmente para a impressão do Livro de Mórmon, que contém a "verdade e a palavra de Deus —

27 Que é minha palavra aos "gentios; para que logo seja levado aos ^bjudeus, de quem os lamanitas são ^cremanescentes, para que creiam no evangelho e não mais esperem que venha um ^dMessias já vindo.

28 E também te ordeno que "ores ^bem voz alta, assim como em teu coração; sim, perante o mundo, como também em segredo; em público, assim como em particular.

29 E "proclamarás boas novas; sim, anuncia-as sobre as montanhas e todos os lugares elevados e a todo povo que te seja permitido ver.

30 E assim farás com toda humildade, "confiando em mim, não ofendendo ofensores.

31 E de "dogmas não falarás, mas declararás arrependimento e ^bfé no Salvador e ^cremissão de pecados ^dpor batismo e por ^efogo, sim, pelo ^fEspírito Santo.

32 Eis que este é um grande e o último "mandamento que te darei quanto a este assunto; pois isto bastará para tua jornada diária, até o fim de tua vida.

33 E sofrimento terás se desprezares estes "conselhos, sim, em verdade a destruição de ti mesmo e de tua propriedade.

34 "Dá uma porção de teus bens, sim, parte de tuas terras e de tudo, exceto o sustento de tua família.

35 Paga a "dívida ^bcontraída com o impressor. Livra-te da ^cservidão.

36 "Deixa tua casa e teu lar, exceto quando desejas ver tua família;

37 E "fala abertamente a todos; sim, prega, exorta, declara a ^bverdade em alta voz e com tom de regozijo, clamando: Hosana, hosana, bendito seja o nome do Senhor Deus!

38 "Ora sempre e ^bderramarei meu Espírito sobre ti e grande será tua bênção — sim, até maior do que se obtivesse tesouros da Terra e corruptibilidade na mesma medida.

39 Eis que podes ler isto sem te regozijares e encheres de alegria o coração?

26a GEE Verdade.

27a GEE Gentios.

^b GEE Judeus.

^c Ómni 1:14-19;
Mos. 25:2-4;

Hel. 8:21;

3 Né. 2:12-16.

^d GEE Messias.

28a 1 Tim. 2:8.

GEE Oração.

^b D&C 20:47, 51; 23:6.

29a GEE Obra Missionária.

30a GEE Confiança,

Confiar.

31a 2 Tim. 2:23-24.

^b GEE Fé.

^c GEE Remissão de
Pecados.

^d GEE Batismo, Batizar.

^e Mt. 3:11.

^f GEE Dom do Espírito
Santo.

32a D&C 58:26-29.

33a GEE Mandamentos
de Deus.

34a At. 4:34-35.

35a GEE Dívida.

^b IE pagar a publicação
da primeira edição do
Livro de Mórmon.

^c Prov. 22:7.

36a Mt. 19:29.

37a D&C 58:47; 68:8; 71:7.

^b D&C 75:4.

38a Lc. 18:1;

2 Né. 32:9;

D&C 10:5.

^b Prov. 1:23;

At. 2:17.

40 Ou podes tu continuar a andar como um guia cego?

41 Ou podes ser "humilde e dócil

e conduzires-te sabiamente perante mim? Sim, ^bvem a mim, meu Salvador. Amém.

SEÇÃO 20

Revelação sobre a organização e o governo da Igreja, dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Fayette, Nova York, ou perto dali. Partes desta revelação podem ter sido dadas já no verão de 1829. A revelação completa, conhecida na época como Regras e Convênios, foi provavelmente registrada pouco depois de 6 de abril de 1830 (o dia em que a Igreja foi organizada). O Profeta escreveu: "Recebemos dele [Jesus Cristo] o seguinte, pelo espírito de profecia e de revelação, o que não apenas nos forneceu muitas informações, mas também nos indicou o dia exato em que, segundo a sua vontade e mandamento, deveríamos iniciar a organizar a sua Igreja mais uma vez aqui na Terra."

1–16, *O Livro de Mórmon prova a divindade da obra dos últimos dias; 17–28, Confirmadas as doutrinas da criação, queda, expiação e batismo; 29–37, Estabelecidas as leis que governam o arrependimento, a justificação, a santificação e o batismo; 38–67, Resumidos os deveres dos líderes, sacerdotes, mestres e diáconos; 68–74, Revelados os deveres dos membros, a bênção de crianças e o modo de batizar; 75–84, Dadas as orações sacramentais e as regras que governam os membros da Igreja.*

O "SURGIMENTO da ^bIgreja de Cristo nestes últimos dias, sendo mil oitocentos e trinta anos depois da vinda de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo na carne,

tendo a Igreja sido devidamente organizada e estabelecida em conformidade com as leis de nosso país, pela vontade e mandamentos de Deus, no quarto mês e no sexto dia do mês que é chamado abril —

2 Mandamentos esses dados a Joseph Smith Júnior que foi ^cchamado por Deus e ordenado ^bapóstolo de Jesus Cristo para ser o primeiro ^clílder desta igreja;

3 E a Oliver Cowdery, que foi também chamado por Deus como apóstolo de Jesus Cristo para ser o segundo líder desta igreja e ordenado sob sua mão;

4 E isso de acordo com a graça de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, a quem toda a glória

41a GEE Humildade,
Humilde, Humilhar.

b Mt. 11:28–30.

20 1a JS—H 1:2.

b 3 Né. 27:1–8.

GEE Igreja, Nome da;
Igreja de Jesus Cristo
dos Santos dos
Últimos Dias, A.
c D&C 21:3.

2a GEE Autoridade;
Chamado, Chamado
por Deus, Chamar.
b GEE Apóstolo.
c GEE Líder (Ancião).

seja dada, agora e para sempre. Amém.

5 Depois de haver sido verdadeiramente manifestado a este primeiro élder que ele recebera a remissão de seus pecados, ele outra vez se “emaranhou nas vaidades do mundo;

6 Mas depois de arrepender-se e humilhar-se sinceramente, pela fé, Deus abençoou-o por meio de um santo “anjo cujo ^bsemelhante era como relâmpago e cujas vestes eram mais puras e brancas do que qualquer outra branura;

7 E deu-lhe mandamentos que o inspiraram;

8 E deu-lhe poder do alto, pelos “meios que haviam antes sido preparados, para traduzir o Livro de Mórmon;

9 Que contém um registro de um povo decaído e a “plenitude do ^bevangelho de Jesus Cristo aos gentios e também aos judeus;

10 O qual foi dado por inspiração e é confirmado a “outros pelo ministério de anjos, sendo por eles ^bproclamado ao mundo —

11 Provando ao mundo que as santas escrituras são “verdadeiras e que Deus ^binspira os homens e chama-os para sua ‘santa obra,

nesta época e nesta geração, assim como em gerações passadas;

12 Mostrando assim que ele é o “mesmo Deus ontem, hoje e para sempre. Amém.

13 Portanto, tendo tão grandes testemunhas, por elas será julgado o mundo, tantos quantos daqui em diante tiverem conhecimento desta obra.

14 E os que a receberem com fé e agirem “retamente receberão uma ^bcoroa de vida eterna;

15 Mas para aqueles que enduzerem o coração em “incredulidade e a rejeitarem, isso se tornará em sua própria condenação —

16 Porque o Senhor Deus o disse; e nós, os élderes da igreja, ouvimos e testemunhamos as palavras da gloriosa Majestade nas alturas, a quem seja glória para todo o sempre. Amém.

17 Por estas coisas “sabemos que há um ^bDeus no céu, que é infinito e eterno, de eternidade a eternidade, o mesmo Deus imutável, o criador do céu e da Terra e de tudo o que neles há;

18 E que ele “criou o homem, homem e mulher, a sua própria ^bimagem e conforme a sua semelhança os criou;

^{5a} JS—H 1:28–29.

^{6a} JS—H 1:30–35.

GEE Anjos.

^b Mt. 28:2–3.

^{8a} GEE Urim e Tumim.

^{9a} JS—H 1:34.

^b GEE Evangelho.

^{10a} Morô. 7:29–32;

D&C 5:11.

^b Ver “Depoimento de Três Testemunhas” e “Depoimento de Oito

Testemunhas” nas páginas introdutórias do Livro de Mórmon.

^{11a} GEE Escrituras — Valor das escrituras.

^b GEE Inspiração, Inspirar.

^c GEE Santo (adjetivo).

^{12a} Heb. 13:8;
1 Né. 10:18–19;
Mór. 9:9–10;
D&C 35:1; 38:1–4.

^{14a} GEE Retidão.

^b GEE Exaltação, Vida eterna.

^{15a} GEE Incredulidade.

^{17a} D&C 76:22–23.

^b Jos. 2:11.

GEE Trindade.

^{18a} GEE Criação, Criar.

^b Gên. 1:26–27;

Mos. 7:27;

Ét. 3:14–17.

19 E deu-lhes mandamentos de que deveriam ^aamá-lo e ^bservi-lo, o único Deus vivo e verdadeiro; e que ele seria o único ser a quem deveriam ^cadorar.

20 Mas, pela transgressão dessas santas leis, o homem tornou-se ^asensual e ^bdiabólico e um ^chomem decaído.

21 Portanto, o Deus Todo-Poderoso deu seu "Filho Unigênito, como está escrito nessas escrituras que por ele foram dadas.

22 Sofreu ^atentações, mas não lhes deu atenção.

23 Foi “crucificado, morreu e
ressuscitou no terceiro dia;

24 E ^asubiu ao céu, para assentar-se à direita do ^bPai a fim de reinar em onipotência, de acordo com a vontade do Pai;

25 Para que todos os que "cressem e fossem batizados em seu santo nome e ^bperseverassem com fé, até o fim, fossem salvos —

26 Não somente os que creram
após sua vinda na carne, no "meridi-
ano dos tempos, mas todos, des-
de o princípio, sim, todos os que
existiram antes de sua vinda, que

crieram nas palavras dos ^bsantos profetas, os quais falaram segundo foram inspirados pelo ^cdom do Espírito Santo, que verdadeiramente ^dtestemunharam a respeito dele em todas as coisas, tivessem vida eterna.

27 Como também os que viriam depois e creriam nos ^adons e chamados de Deus pelo Espírito Santo, que ^bpresta testemunho do Pai e do Filho;

28 E o Pai, o Filho e o Espírito Santo são "um Deus, infinito e eterno, sem fim. Amém.

29 E sabemos que todos os homens precisam "arrepender-se e crer no nome de Jesus Cristo e adorar ao Pai em seu nome e perseverar com ^bfé em seu nome até o fim; do contrário não podem ser 'salvos no reino de Deus.

30 E sabemos que a "justificação pela ^bgraça de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo é justa e verdadeira:

31 E sabemos também que a "santificação pela graça de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo é justa e verdadeira, para todos os

19a Deut. 11:1; Mt. 22:37; Morô. 10:32; D&C 59:5–6.	b GEE Pai Celestial; Trindade — Deus, o Pai. 25a D&C 35:2; 38:4; 45:5, 8; 68:9; 76:51–53. b GEE Perseverar.	b D&C 42:17. 28a Jo. 17:20–22; 3 Né. 11:27, 36. GEE Trindade.
b Deut. 6:13–15. GEE Serviço.	26a D&C 39:1–3. b Jacó 4:4; 7:11; Mos. 13:33. c Mois. 5:58. GEE Espírito Santo.	29a GEE Arrepender-se, Arrependimento. b GEE Fé.
c GEE Adorar.	d GEE Jesus Cristo — Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo.	c GEE Plano de Redenção; Salvação.
20a GEE Sensual, Sensualidade.	27a D&C 18:32.	30a GEE Justificação, Justificar. b GEE Graça.
b GEE Diabo.		31a GEE Santificação.
c GEE Homem Natural.		

que amam e servem a Deus com todo o seu ^bpoder, mente e força.

32 Mas existe também a possibilidade de que um homem ^acaia da graça e aparte-se do Deus vivo;

33 Portanto, que a igreja esteja atenta e ore sempre para não cair em ^atentação;

34 Sim, até os santificados estejam também atentos.

35 E sabemos que estas coisas são verdadeiras e estão de acordo com as revelações de João, não “aumentando nem diminuindo as profecias de seu livro, as santas ^bescrituras ou as revelações de Deus que serão dadas daqui em diante pelo dom e poder do Espírito Santo, pela ^cvoz de Deus ou pelo ministério de anjos.

36 E o Senhor Deus disse-o; e honra, poder e glória sejam dados a seu santo nome, agora e para sempre. Amém.

37 *E também, por meio de mandamento à igreja com respeito ao modo de batizar:* Todos aqueles que se humilharem perante Deus e desejarem ser ^abatizados e se apresentarem com o ^bcoração quebrantado e o espírito contrito; e testificarem à igreja que verdadeiramente se arrependaram de todos os

seus pecados e estão dispostos a tomar sobre si o ‘nome de Jesus Cristo, tendo o ^dfirme propósito de servi-lo até o fim; e realmente manifestarem por suas ^eobras que receberam o Espírito de Cristo para a ^fremissão de seus pecados, serão recebidos pelo batismo na sua igreja.

38 *O dever dos élderes, sacerdotes, mestres, diáconos e membros da igreja de Cristo:* Um ^aapóstolo é um élder e ^bbatizar é seu chamado;

39 E ^aordenar outros élderes, sacerdotes, mestres e diáconos;

40 E ^aadministrar o pão e o vinho — os emblemas da carne e sangue de Cristo —

41 E ^aconfirmar os que são batizados na igreja, pela imposição de ^bmãos para o batismo de fogo e do ^cEspírito Santo, de acordo com as escrituras;

42 E ensinar, explicar, exortar, batizar e zelar pela igreja;

43 E confirmar a igreja, impondo as mãos e conferindo o Espírito Santo;

44 E dirigir todas as reuniões.

45 Os élderes devem ^adirigir as reuniões conforme guiados pelo Espírito Santo, de acordo com os mandamentos e revelações de Deus.

31^b Deut. 6:5;
Morô. 10:32.

32^a GEE Apostasia;
Rebeldia, Rebelião.

33^a GEE Tentação, Tentar.

35^a Apoc. 22:18–19.
^b GEE Escrituras.

^c D&C 18:33–36.

37^a GEE Batismo, Batizar.

^b GEE Coração
Quebrantado.

c Mos. 5:7–9; 18:8–10.
GEE Jesus Cristo —

Tomar sobre nós o
nome de Jesus Cristo.

d GEE Perseverar.

e Tg. 2:18.

GEE Obras.

f GEE Remissão de
Pecados.

38^a GEE Apóstolo.

^b 3 Né. 11:21–22.

39^a Morô. 3;
D&C 107:58.

40^a GEE Sacramento.

41^a D&C 33:11, 14–15; 55:3.
^b GEE Mâos, Imposição
de.

c GEE Dom do Espírito
Santo.

45^a Morô. 6:9;
D&C 46:2.

46 O dever do “sacerdote é pregar, ^bensinar, explicar, exortar, batizar e administrar o sacramento.

47 E visitar a casa de todos os membros, exortando-os a “orarem ^bem voz alta e em segredo e a cumprirem todas as obrigações ^cfamiliares.

48 E ele pode também “ordenar outros sacerdotes, mestres e diáconos.

49 E deve dirigir as reuniões quando não houver um élder presente;

50 Mas quando houver um élder presente, deve somente pregar, ensinar, explicar, exortar e batizar.

51 E visitar a casa de todos os membros, exortando-os a orarem em voz alta e em segredo e a cumprirem todas as obrigações familiares.

52 Em todos esses deveres o sacerdote deve “assistir o élder, se a ocasião o exigir.

53 O dever do “mestre é ^bzelar sempre pela igreja, estar com os membros e fortalecê-los;

54 E certificar-se que não haja iniqidade na igreja nem “aspereza entre uns e outros nem mentiras, maledicências ou ^bcalúnias;

55 E certificar-se que a igreja se reúna amiúde e também certificar-se que todos os membros cumpram seus deveres.

56 E ele deve dirigir as reuniões, na ausência do élder ou sacerdote —

57 E deve ser auxiliado sempre, em todos os seus deveres na igreja, pelos “diáconos, se a ocasião o exigir.

58 Mas nem os mestres nem os diáconos têm autoridade para batizar, administrar o sacramento ou impor as mãos;

59 Devem, contudo, admoestar, explicar, exortar e ensinar e convidar todos a virem a Cristo.

60 Todo “élder, sacerdote, mestre ou diácono deve ser ordenado de acordo com os dons e ^bchamados que de Deus receber; e deve ser ordenado pelo poder do Espírito Santo, que está naquele que o ordena.

61 Os diversos élderes que compõem esta igreja de Cristo devem reunir-se em conferência de três em três meses ou de tempos em tempos, conforme determinado ou designado nessas conferências;

62 E essas conferências devem tratar qualquer assunto da igreja que necessite ser tratado na ocasião.

63 Os élderes devem receber suas licenças de outros élderes, pelo “voto da igreja a que pertencem ou das conferências.

64 Todo sacerdote, mestre ou

46a D&C 84:111; 107:61.

GEE Sacerdote,
Sacerdócio Aarônico.
^b GEE Ensinar, Mestre.

47a 1 Tim. 2:8.

^b D&C 19:28.

^c GEE Família.

48a GEE Ordenação,

Ordenar.

52a D&C 107:14.
53a GEE Mestre, Sacerdócio
Aarônico.

^b GEE Atalaia, Sentinelas,
Vigiar.

54a 1 Tess. 5:11–13.

^b GEE Maledicência.

57a GEE Diácono.

60a GEE Élder (Ancião).
^b GEE Chamado,
Chamado por Deus,
Chamar.

63a GEE Comum Acordo.

diácono que é ordenado por um sacerdote pode receber dele, no momento, um “certificado que, quando apresentado a um élder, lhe dará direito a uma licença, a qual o autorizará a cumprir os deveres de seu chamado; ou ele pode receber essa licença da conferência.

65 Nenhuma pessoa deve ser “ordenada para qualquer ofício nesta igreja, onde houver um ramo devidamente organizado, sem o ^bvoto daquela igreja;

66 Mas os élderes presidentes, os bispos viajantes, os sumos conselheiros, os sumos sacerdotes e os élderes têm o privilégio de fazer ordenações onde não houver ramo da igreja em que se possa convocar uma votação.

67 Todo presidente do sumo sacerdócio (ou élder presidente), ^a“bispo, sumo conselheiro e ^bsumo sacerdote deve ser ordenado sob a direção de um ^csumo conselho ou conferência geral.

68 O ^a“dever dos membros depois de terem sido recebidos pelo batismo: Os élderes ou os sacerdotes devem ter tempo suficiente para explicar todas as coisas concernentes à igreja de Cristo, para que eles as ^bcompreendam antes de tomarem

o ^csacramento e serem confirmados pela imposição das ^d“mãos dos élderes, a fim de que todas as coisas sejam feitas em ordem.

69 E os membros manifestarão perante a igreja e também perante os élderes, por conduta e linguagem piedosas, que são dignos dela, a fim de que haja ^e“obras e fé segundo as santas escrituras — andando em ^f“santidade perante o Senhor.

70 Todo membro da igreja de Cristo que tiver filhos deverá trazê-los aos élderes diante da igreja, os quais lhes devem impor as mãos em nome de Jesus Cristo, ^g“abençoando-os em nome dele.

71 Ninguém pode ser recebido na igreja de Cristo a não ser que tenha alcançado a idade da ^h“responsabilidade perante Deus e seja capaz de ⁱ“arrepender-se.

72 O ^a“batismo deve ser administrado da seguinte maneira, a todos os que se arrependerem:

73 A pessoa que foi chamada por Deus e tem autoridade de Jesus Cristo para batizar descerá à água com aquele que se apresentou para o batismo e dirá, chamando-o pelo nome: Tendo sido comissionado por Jesus Cristo, eu te batizo em

^{64a} D&C 20:84; 52:41.

^{65a} GEE Ordenação,
Ordenar.

^b D&C 26:2.
GEE Comum Acordo.

^{67a} GEE Bispo.
^b GEE Sumo Sacerdote.

^c GEE Sumo Conselho.

^{68a} GEE Dever.

^b GEE Compreensão,

Entendimento.

^c GEE Sacramento.

^d GEE Mão, Imposição
de.

^{69a} Tg. 2:14–17.

^b GEE Santidade.

^{70a} GEE Abençoado,
Abençoar, Bênção —
Bênção de crianças.

^{71a} D&C 18:42; 29:47;

68:25–27.

GEE Batismo, Batizar —
Requisitos do batismo;
Prestar Contas,
Responsabilidade,
Responsável.

^b GEE Arrepender-se,
Arrependimento.

^{72a} 3 Né. 11:22–28.

nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

74 Então “imergirá a pessoa na água e depois sairão da água.

75 É conveniente que a igreja se reúna amiúde para “partilhar do pão e do vinho, em ^blembraça do Senhor Jesus;

76 E o élder ou o sacerdote administrá-los-á; e desta “maneira deverá administrá-los: Ajoelhar-se-á com a igreja e invocará o Pai em solene oração, dizendo:

77 Ó Deus, Pai Eterno, nós te rogamos em nome de teu Filho, Jesus Cristo, que abençoe e santifique este “pão para as almas de todos os que partilharem dele, para que o comam em lembrança do corpo de teu Filho e ^btestifiquem a ti, ó Deus, Pai Eterno, que desejam ^ctomar sobre si o nome de teu Filho e recordá-lo sempre e ^dguardar os mandamentos que ele lhes deu, para que possam ter sempre consigo o seu ^eEspírito. Amém.

78 A “maneira de administrar o vinho: Ele também tomará o ^bcálice e dirá:

79 Ó Deus, Pai Eterno, nós te rogamos em nome de teu Filho, Jesus Cristo, que abençoe e sanctifique este “vinho para as almas de todos os que beberem dele, para que o façam em lembrança do sangue de teu Filho, que por

ele foi derramado, e testifiquem a ti, ó Deus, Pai Eterno, que sempre se lembram dele, para que possam ter consigo o seu Espírito. Amém.

80 Qualquer membro da igreja de Cristo que transgredir ou for surpreendido em alguma ofensa será tratado como indicam as escrituras.

81 Será dever das diversas igrejas que compõem a igreja de Cristo mandar um ou mais de seus mestres para assistirem às diversas conferências realizadas pelos élderes da igreja,

82 Com uma lista dos “nomes dos diversos membros que se tiverem afiliado à igreja desde a última conferência; ou enviá-la pela mão de algum sacerdote, para que uma lista regular de todos os nomes de toda a igreja seja conservada num livro por um dos élderes, o qual será designado pelos outros élderes de tempos em tempos;

83 E também para que, se alguém tiver sido “expulso da igreja, seu nome seja riscado do registro geral de nomes.

84 Todos os membros que se mudam da igreja onde residem e vão para uma igreja onde não são conhecidos podem levar uma carta atestando que são membros regulares e dignos, atestado esse que poderá ser assinado por qualquer

^{74a} GEE Batismo, Batizar — Batismo por imersão.

^{75a} At. 20:7.

^b GEE Sacramento.

^{76a} Morô. 4.

^{77a} Lc. 22:19.

^b Mos. 18:8–10;

D&C 20:37.

^c Mos. 5:8–12.

^d GEE Obedecer,

Obediência,

Obediente.

^e Jo. 14:16.

^{78a} Morô. 5.

^b Lc. 22:20.

^{79a} D&C 27:2–4.

^{82a} Morô. 6:4.

^{83a} Ex. 32:33;

Al. 5:57;

Morô. 6:7.

GEE Excomunhão.

élder ou sacerdote, caso a pessoa que vá receber a carta conheça pessoalmente o élder ou sacerdote;

pode ainda ser assinada pelos mestres ou diáconos da igreja.

SEÇÃO 21

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, em Fayette, Nova York, em 6 de abril de 1830. Esta revelação foi dada quando da organização da Igreja, na data mencionada, na residência de Peter Whitmer Sênior. Participaram seis homens que haviam sido anteriormente batizados. Por voto unânime, essas pessoas expressaram seu desejo e determinação de organizarem-se de acordo com o mandamento de Deus. (Ver seção 20.) Eles votaram também a favor de aceitar e apoiar Joseph Smith Júnior e Oliver Cowdery como oficiais presidentes da Igreja. Pela imposição de mãos, Joseph então ordenou Oliver élder da Igreja; e Oliver ordenou Joseph da mesma forma. Após a administração do sacramento, Joseph e Oliver impuseram as mãos sobre os participantes, individualmente, para conferir-lhes o Espírito Santo e confirmar cada um como membro da Igreja.

1–3, Joseph Smith é chamado para ser vidente, tradutor, profeta, apóstolo e élder; 4–8, Sua palavra guiará a causa de Sião; 9–12, Os santos acreditarão nas palavras dele, quando falar por meio do Consolador.

Eis que um “registro será escrito entre vós; e nele serás chamado ^bvidente, tradutor, profeta, ^capóstolo de Jesus Cristo, élder da igreja pela vontade de Deus, o Pai, e pela graça de vosso Senhor Jesus Cristo,

2 Sendo “inspirado pelo Espírito Santo a lançar o alicerce dela e edificá-la para a santíssima fé.

3 ^aIgreja essa ^borganizada e estabelecida no ano de mil oitocentos e trinta de vosso Senhor, no quarto mês e no sexto dia do mês que é chamado abril.

4 Portanto, vós, ou seja, a igreja, dareis ouvidos a todas as “palavras e mandamentos que ele vos transmitir à medida que ele os receber, andando em toda ^bsantidade diante de mim;

5 Pois suas “palavras recebereis como de minha própria boca, com toda paciência e fé.

6 Porque, assim fazendo, as “portas do inferno não prevalecerão

21 1a D&C 47:1; 69:3–8;
85:1.

^b GEE Vidente.

^c GEE Apóstolo.

2a GEE Inspiração,
Inspirar.

3a GEE Igreja de Jesus
Cristo dos Santos dos
Últimos Dias, A.

^b D&C 20:1.

4a GEE Escrituras.
^b GEE Santidade.

5a D&C 1:38.
GEE Apoio aos
Líderes da Igreja;
Profeta.

6a Mt. 16:18;
D&C 10:69.

contra vós; sim, e o Senhor Deus afastará de vós os poderes das ^btrevas e fará ^ctremerem os céus para o vosso bem e para a ^dglória de seu nome.

7 Pois assim diz o Senhor Deus: Inspirei-o a promover a causa de “Sião com grande poder voltado para o bem; e conheço sua diligência e ouvi suas orações.

8 Sim, vi seu pranto por Sião e farei com que já não se lamente por ela; pois chegados são os dias de seu regozijo pela ^aremissão de seus pecados e pelas manifestações de minhas bênçãos sobre suas obras.

9 Pois eis que ^aabençoarei todos os que trabalharem em minha ^bvinha com uma grandiosa bênção e eles acreditarão nas palavras dele,

que lhe são dadas por meu intermédio, pelo ^cConsolador, o qual ^dmanifesta que Jesus foi ^ecrucificado por homens ^fpecadores, pelos pecados do ^gmundo, sim, para a remissão de pecados do ^hcoração contrito.

10 Portanto, é-me conveniente que ele seja ^aordenado por ti, Oliver Cowdery, meu apóstolo;

11 Sendo esta uma ordenança para ti, que és um élder sob a mão dele, sendo ele o ^aprimeiro para ti, para que sejas um élder desta igreja de Cristo, que leva meu nome —

12 E o primeiro pregador desta igreja, para a igreja e perante o mundo, sim, e perante os gentios; sim, isto diz o Senhor Deus, também aos ^ajudeus. Amém.

SEÇÃO 22

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Manchester, Nova York, em 16 de abril de 1830. Esta revelação foi dada à Igreja por causa de alguns que já haviam sido batizados e desejavam unir-se à Igreja sem novo batismo.

1, O batismo é um novo e eterno convênio; 2–4, Requer-se o batismo feito com autoridade.

Eis que vos digo que todos os

^aconvênios antigos fiz eu com que neste fossem invalidados; e este é um ^bnovo e eterno convênio, que era desde o princípio.

2 Portanto, embora seja um

^{6b} Col. 1:12–13.

^c D&C 35:24.

^d GEE Glória.

^{7a} GEE Sião.

^{8a} D&C 20:5–6.

^{9a} 1 Né. 13:37;

Jacó 5:70–76.

^b GEE Vinha do Senhor.

^c GEE Consolador.

^d GEE Testificar.

^e GEE Crucificação.

^f GEE Pecado.

^g 1 Jo. 2:2.

GEE Mundo — Pessoas que não obedecem aos mandamentos.

^h GEE Coração

Quebrantado.

^{10a} GEE Ordenação, Ordenar.

^{11a} D&C 20:2.

^{12a} 1 Né. 13:42;

D&C 19:27; 90:8–9.

22 ^{1a} Heb. 8:13;

3 Né. 12:46–47.

^b D&C 66:2.

GEE Convênio;

Novo e Eterno

Convênio.

homem batizado cem vezes, de nada lhe aproveita, pois não podeis entrar pela porta estreita por meio da “lei de Moisés nem por vossas ^bobras mortas.

3 Pois foi por causa de vossas obras mortas que fiz com que este

último convênio e esta igreja me fossem edificados, como nos dias antigos.

4 Portanto, entrai pela “porta, como ordenei, e ^bnão procureis aconselhar a vosso Deus. Amém.

SEÇÃO 23

Uma série de cinco revelações dadas por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Manchester, Nova York, em abril de 1830, a Oliver Cowdery, Hyrum Smith, Samuel H. Smith, Joseph Smith Sénior e Joseph Knight Sénior. Como resultado do desejo sincero, das cinco pessoas mencionadas, de saber quais os seus respectivos deveres, o Profeta consultou o Senhor e recebeu uma revelação para cada pessoa.

1–7, Estes primeiros discípulos são chamados para pregar, exortar e fortalecer a Igreja.

Eis que te digo algumas palavras, Oliver. Eis que abençoado és e não estás sob condenação alguma. Acautela-te, porém, contra o “orgulho, para que não caias em ^btentação.

2 Dá a conhecer teu chamado à igreja e também ao mundo; e teu coração será aberto para pregar a verdade de agora em diante e para sempre. Amém.

3 Eis que te digo algumas palavras, Hyrum; pois também não estás sob condenação alguma e teu coração está aberto e tua língua desatada; e teu chamado é

para exortar e “fortalecer a igreja continuamente. Portanto, teu dever será para com a igreja eternamente; e isto por causa de tua família. Amém.

4 Eis que te digo algumas palavras, “Samuel; pois também não estás sob condenação alguma e teu chamado é para exortar e fortalecer a igreja; e ainda não foste chamado para pregar ao mundo. Amém.

5 Eis que te digo algumas palavras, Joseph; pois também não estás sob condenação alguma e teu chamado também é para exortar e fortalecer a igreja; e esse será o teu dever de agora em diante e para sempre. Amém.

6 Eis que te declaro, Joseph

2a Gál. 2:16.

GEE Lei de Moisés.

b Morô. 8:23–26.

4a Mt. 7:13–14; Lc. 13:24;

2 Né. 9:41; 31:9, 17–18;

3 Né. 14:13–14.

GEE Batismo, Batizar.

b Jacó 4:10.

23 1a GEE Orgulho.

b GEE Tentação, Tentar.

3a D&C 81:4–5; 108:7.

4a JS—H 1:4.

Knight, por estas palavras, que deves tomar tua "cruz e, ao tomá-la, deves ^borar ^cvocalmente perante o mundo, assim como em segredo e no seio de tua família e entre teus amigos e em todos os locais.

7 E eis que é teu dever "unir-te à igreja verdadeira e fazer com que tuas palavras sejam continuamente de exortação, para que recebas a recompensa do trabalhador. Amém.

SEÇÃO 24

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, e Oliver Cowdery, em Harmony, Pensilvânia, em julho de 1830. Embora menos de quatro meses houvessem decorrido desde a organização da Igreja, a perseguição tornara-se intensa e os líderes tiveram que buscar segurança, escondendo-se parte do tempo. As três revelações seguintes foram dadas nesta ocasião a fim de fortalecerem, encorajarem e instruiram.

1–9, Joseph Smith é chamado para traduzir, pregar e explicar as Escrituras; 10–12, Oliver Cowdery é chamado para pregar o Evangelho; 13–19, Revelada a lei relativa a milagres, maldições, sacudir o pó dos pés e não levar bolsa nem alforje.

Eis que foste chamado e escolhido para escrever o Livro de Mórmon e para meu ministério; e livrei-te de tuas aflições e aconselhei-te, pelo que tens sido livrado de todos os teus inimigos e dos poderes de Satanás e das trevas!

2 Contudo, não tens desculpa para tuas "transgressões; portanto, vai e não peques mais.

3 "Magnifica teu ofício; e após haveres semeado teus campos e

os teres protegido, vai depressa à igreja que está em ^bColesville, Fayette e Manchester e eles "sustentar-te-ão; e abençoá-los-ei tanto espiritual como materialmente;

4 Mas, caso não te recebam, enviarei sobre eles maldição em vez de bênção.

5 E continuarás a invocar a Deus em meu nome e a escrever as coisas que te serão dadas pelo "Consolador e a explicar todas as Escrituras à igreja.

6 E no momento preciso ser-te-á dado o que hás de "dizer e escrever; e eles deverão ouvir; caso contrário, enviar-lhes-ei maldição em vez de bênção.

7 Pois tu "servirás exclusivamente a Sião; e nisto terás força.

6a Mt. 10:38;

3 Né. 12:30.

b GEE Oração.

c D&C 20:47, 51.

7a GEE Batismo, Batizar —
Essencial.

24 2a D&C 1:31–32.

3a Jacó 1:19; 2:2.

b D&C 26:1; 37:2.

c D&C 70:12.

5a GEE Consolador.

6a Êx. 4:12;

Mt. 10:19–20;

Lc. 12:11–12;

Hel. 5:18–19;

D&C 84:85; 100:5–8;

Mois. 6:32.

7a GEE Serviço.

8 Sê “paciente nas ^baflições, pois terás muitas; ^csuporta-as, contudo, pois eis que estou contigo até o ^dfim dos teus dias.

9 E nas obras terrenas não terás força, porque teu chamado não é esse. Dedica-te a teu ^echamado e terás com o que magnificar teu ofício e explicar todas as escrituras e continuar impondo as mãos e confirmando as igrejas.

10 E teu irmão Oliver continuará levando meu nome diante do mundo e da igreja. E não deverá supor que possa falar em demasia sobre a minha causa; e eis que estou com ele até o fim.

11 Em mim terá glória e não em si mesmo, seja em fraqueza ou em força, em cativeiro ou liberdade.

12 E em todos os tempos e em todos os locais abrirá a boca e ^aanunciará meu evangelho como com a voz de uma ^btrombeta, tanto de dia como à noite. E dar-lhe-ei uma força que não é conhecida entre os homens.

13 Não soliciteis ^amilagres a não ser que eu vos ^bordene, exceto para ^cexpulsar ^ddemônios, ^ecurar os enfermos e contra ^fserpentes venenosas e contra venenos mortíferos;

14 E ^aestas coisas não fareis, a

não ser que vos sejam pedidas por aqueles que as desejarem, a fim de que se cumpram as escrituras; pois agireis de acordo com o que está escrito.

15 E onde quer que ^aentrardes e não vos receberem em meu nome, deixareis maldição em vez de bênção, sacudindo o ^bpó de vossos pés, em testemunho contra eles e limpando os pés pelo caminho.

16 E acontecerá que a quem vos deitar as mãos com violência, ordenareis que seja afligido em meu nome; e eis que, de acordo com vossas palavras, eu o ferirei em meu próprio e devido tempo.

17 E quem contra ti comparecer perante a lei, pela lei será amaldiçoado.

18 E não levarás ^abolsa nem alforje nem bordões nem duas túnicas, porque a igreja te dará, no momento exato, a comida e o vestuário e os sapatos e o dinheiro e o alforje de que necessitares.

19 Pois tu és chamado para ^apedir vigorosamente a minha vinha, sim, pela última vez; sim, e também todos aqueles a quem ^bordenaste; e eles seguirão estas normas. Amém.

^{8a} GEE Paciência.

^b GEE Adversidade.

^c GEE Perseverar.

^d Mt. 28:20.

^{9a} GEE Mordomia, Mordomo.

^{12a} GEE Pregar.

^b D&C 34:6.

^{13a} GEE Milagre; Sinal.

^b 1 Né. 17:50.

^c Mc. 16:17.

^d GEE Espírito — Espíritos maus.

^e GEE Curar, Curas.

^f At. 28:3–9; D&C 84:71–72; 124:98–99.

^{14a} GEE Bênção dos Doentes.

^{15a} Mt. 10:11–15.

^b Mc. 6:11;

Lc. 10:11;

D&C 60:15; 75:19–22; 99:4–5.

^{18a} Mt. 10:9–10;

Lc. 10:4; D&C 84:78–79.

^{19a} Jacó 5:61–74;

D&C 39:17; 71:4.
^b GEE Ordenação, Ordenar.

SEÇÃO 25

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Harmony, Pensilvânia, em julho de 1830 (ver o cabeçalho da seção 24). Esta revelação manifesta a vontade do Senhor a Emma Smith, mulher do Profeta.

1-6, *Emma Smith, uma mulher eleita, é chamada para ajudar e consolar o marido; 7-11, Ela também é chamada para escrever, explicar as escrituras e selecionar hinos; 12-14, O canto dos justos é uma prece ao Senhor; 15-16, Os princípios de obediência contidos nesta revelação aplicam-se a todos.*

ESCUTA a voz do Senhor teu Deus, enquanto me dirijo a ti, Emma Smith, minha filha; pois em verdade eu te digo: Todos os que “recebem meu evangelho são filhos e filhas em meu ^breino.

2 Dou-te uma revelação com respeito à minha vontade; e se fores fiel e “andares nos caminhos da ^bvirtude perante mim, preservar-te-ei a vida, e receberás uma ^aherança em Sião.

3 Eis que teus “pecados te são perdoados e és uma mulher eleita, a quem ^bchamei.

4 Não murmures por causa das coisas que não viste, porque foram ocultas a ti e ao mundo, o que

considero sábio para um tempo futuro.

5 O dever de teu chamado será “confortar meu servo Joseph Smith Júnior, teu marido, em suas aflições, com palavras consoladoras, com espírito de mansidão.

6 E quando ele viajar, irás com ele; e servir-lhe-ás de escrevente enquanto não houver quem o faça, para que eu possa enviar o meu servo Oliver Cowdery aonde eu desejar.

7 E serás “ordenada sob suas mãos para explicar as escrituras e exortar a igreja, conforme te for revelado pelo meu Espírito.

8 Pois ele imporá as “mãos sobre ti e receberás o Espírito Santo e seu tempo será dedicado a escrever e a aprender muito.

9 E não precisas temer, porque teu marido te apoiará na igreja; pois seu “chamado é para benefício deles, a fim de que lhes sejam ^breveladas todas as coisas que eu desejar, de acordo com sua fé.

25 1a Jo. 1:12.

GEE Filhos e Filhas de Deus.

b GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

2a GEE Andar, Andar com Deus.

b GEE Virtude.

c D&C 52:42; 64:30;

101:18.

GEE Sião.

3a Mt. 9:2.

b GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar.

5a GEE Compaixão.

7a OU designado.

GEE Designação.

8a GEE Mão, Imposição de.

9a GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar; Profeta.

b GEE Profecia, Profetizar; Revelação.

10 E em verdade eu te digo que deverás deixar as "coisas deste mundo e ^bbuscar as coisas de um melhor.

11 E também te será concedido fazer uma seleção de "hinos sacros para serem usados em minha igreja conforme te for dado, o que me é agradável.

12 Porque minha alma se deleita com o "canto do ^bcoração; sim, o canto dos justos é uma prece a mim e será respondido com uma bênção sobre sua cabeça.

13 Portanto, rejubila-te e

alegra-te e apegas-te aos convênios que fizeste.

14 Continua em espírito de "mansidão, acautelando-te contra o ^borgulho. Que tua alma se deleite em teu marido e na glória que sobre ele virá.

15 Guarda meus mandamentos continuamente e receberás uma "coroa de ^bretidão. E, a não ser que faças isso, onde estou não ^cpoderás vir.

16 E em verdade, em verdade eu te digo que esta é a minha "voz para todos. Amém.

SEÇÃO 26

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, a Oliver Cowdery e a John Whitmer, em Harmony, Pensilvânia, em julho de 1830 (ver cabeçalho da seção 24).

1, Eles são instruídos a estudar as escrituras e a pregar; 2, Confirmada a lei do comum acordo.

Eis que vos digo que deveis dedicar vosso tempo ao "estudo das escrituras e à pregação e à confirmação da igreja em ^bColesville; e à realização de vossos labores na

terra, como é requerido, até depois de irdes ao oeste a fim de realizar a próxima conferência; então vos será dado saber o que fareis.

2 E todas as coisas serão feitas de "comum acordo na igreja, por meio de muita oração e fé, pois todas as coisas recebereis pela fé. Amém.

- 10a GEE Cobiçar;
- Riquezas.
- b* GEE Mundanismo.
- c* Ét. 12:4.
- 11a GEE Hino.
- 12a 1 Crôn. 16:9.
- GEE Cantar.
- b* GEE Coração.

- 14a GEE Mansidão, Manso, Mansuetude.
- b* GEE Orgulho.
- 15a GEE Coroa;
- Exaltação.
- b* GEE Retidão.
- c* Jo. 7:34.
- 16a D&C 1:38.

- 26** 1a GEE Escrituras — Valor das escrituras.
- b* D&C 24:3; 37:2.
- 2a 1 Sam. 8:7;
- Mos. 29:26.
- GEE Comum Acordo.

SEÇÃO 27

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, em Harmony, Pensilvânia, em agosto de 1830. Em preparação para um serviço religioso em que o sacramento do pão e do vinho seria administrado, Joseph saiu à procura de vinho. Encontrou um mensageiro celestial e recebeu esta revelação, parte da qual foi escrita na ocasião; o restante foi escrito no mês de setembro seguinte. Agora se usa água em vez de vinho nos serviços sacramentais da Igreja.

1–4, Indicados os emblemas a serem usados na distribuição do sacramento; 5–14, Cristo e Seus servos de todas as dispensações participarão do sacramento; 15–18, Revesti-vos de toda a armadura de Deus.

OUVI a voz de Jesus Cristo, vosso Senhor, vosso Deus e vosso Redentor, cuja palavra é “viva e poderosa.

2 Pois eis que vos digo que não importa o que se come ou o que se bebe ao participar do “sacramento, se o fizerdes com os olhos fitos na minha ^bglória — lembrando perante o Pai o meu corpo, que foi sacrificado por vós, e o meu ^csangue, que foi derramado para a ^dremissão de vossos pecados.

3 Portanto, um mandamento vos dou, que não compreis vinho nem bebida forte de vossos inimigos;

4 Portanto, nenhum tomareis, a não ser que seja novo, feito por vós, sim, neste reino de meu Pai que será edificado na Terra.

5 Eis que nisto há sabedoria; portanto, não vos maravilheis, porque virá a hora em que, na Terra, “beberei do fruto da vide convosco e com ^bMorôni, a quem enviei para vos revelar o Livro de Mórmon, que contém a plenitude do meu evangelho eterno, e a quem confiei as chaves do registro da ^cvara de Efraim;

6 E também com ^aElias, a quem confiei as chaves para restaurar todas as coisas mencionadas pela boca de todos os santos profetas, desde o princípio do mundo, concernentes aos últimos dias;

7 E também João, o filho de Zacarias, Zacarias esse que ele ^a(Elias) visitou, dando-lhe a promessa de um filho que se chamaria ^bJoão e que seria cheio do espírito de Elias;

8 E esse João enviei a vós, meus servos Joseph Smith Júnior e Oliver Cowdery, para ordenar-vos ao primeiro “sacerdócio que recebestes, a fim de que fôsseis

27 1a Hel. 3:29;
D&C 6:2.

2a GEE Sacramento.

b GEE Glória.

c GEE Sangue.

d GEE Remissão de
Pecados.

5a Mt. 26:29;
Mc. 14:25;

Lc. 22:18.

b JS—H 1:30–34.

c Eze. 37:16.

GEE Efraim — Vara de
Efraim ou vara de José.

6a GEE Elias.

7a Lc. 1:17–19.

b Lc. 1:13;

D&C 84:27–28.

8a D&C 13.

GEE Sacerdócio
Aarônico.

chamados e ^bordenados como foi ^cAarão;

9 E também ^aElias, o profeta, a quem confiei as chaves do poder de ^bconversão do coração dos pais aos filhos e do coração dos filhos aos pais, para que toda a Terra não fosse ferida com maldição;

10 E também com José e Jacó e Isaque e Abraão, vossos pais, por meio de quem as ^apromessas permanecem;

11 E também com Miguel, ou seja, ^aAdão, o pai de todos, o princípio de todos, o ancião de dias;

12 E também com Pedro e Tiago e João, que vos enviei, por intermédio de quem vos ^aordenei e confirmei para serdes ^bapóstolos e ^ctestemunhas especiais de meu nome e para portardes as chaves de vosso ministério e das mesmas coisas que a eles revelei;

13 A quem ^aconfiei as ^bchaves de meu reino e uma ^cdispensação do ^devangelho para os ^eúltimos tempos; e para a ^fplenitude dos tempos, quando reunirei em ^gsuma todas as coisas, tanto as que

estão no céu como as que estão na Terra;

14 E também com todos os que, do mundo, o Pai me ^adeu.

15 Portanto, alegrai-vos e rejubilai-vos e cingi os lombos e tomai sobre vós toda a minha ^aarmadura, para que possais resistir no dia mau, havendo feito tudo, a fim de ^bsubsistirdes.

16 Estai, pois, firmes, tendo ^acindidos os lombos com a ^bverdade, tendo vestida a ^ccouraça da ^dretidão e calçados os pés com a preparação do evangelho da ^epaz, o qual, para vos confiar, enviei meus ^fanjos;

17 Tomando o escudo da fé com o qual podereis apagar todos os ^adardos inflamados dos iníquos;

18 E tomai o capacete da salvação e a espada de meu Espírito, que derramarei sobre vós, e minha palavra, que vos revelo; e concordai acerca de todas as coisas que me pedirdes; e sede fiéis até que eu venha e sereis ^aarrebatados, para que onde eu estiver estejais vós ^btambém. Amém.

^{8b} GEE Ordenação,
Ordenar.

^c Éx. 28:1–3, 41;
D&C 107:13.

^{9a} 1 Re. 17:1–22;

² Re. 1–2;

D&C 2; 110:13–16;

JS—H 1:38–39.

GEE Elias, o Profeta.

^b GEE Genealogia.

^{10a} GEE Convênio
Abraâmico.

^{11a} GEE Adão.

^{12a} JS—H 1:72.

GEE Sacerdócio de

Melquisedeque.

^b GEE Apóstolo.

^c At. 1:8.

^{13a} Mt. 16:19.

^b GEE Chaves do
Sacerdócio.

^c GEE Dispensação.

^d GEE Evangelho.

^e Jacó 5:71;

D&C 43:28–30.

^f Ef. 1:9–10;

D&C 112:30; 124:41.

^g D&C 84:100.

^{14a} Jo. 6:37; 17:9, 11;

3 Né. 15:24;

D&C 50:41–42; 84:63.

^{15a} Rom. 13:12;

Ef. 6:11–18.

^b Mal. 3:2; D&C 87:8.

^{16a} Isa. 11:5.

^b GEE Verdade.

^c Isa. 59:17.

^d GEE Retidão.

^e 2 Né. 19:6.

^f D&C 128:19–21.

^{17a} 1 Né. 15:24;

D&C 3:8.

^{18a} 1 Né. 13:37;

D&C 17:8.

^b Jo. 14:3.

SEÇÃO 28

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a Oliver Cowdery, em Fayette, Nova York, em setembro de 1830. Hiram Page, um membro da Igreja, possuía uma certa pedra e afirmava estar recebendo revelações por meio dela a respeito da edificação de Sião e da ordem da Igreja. Vários membros haviam sido enganados por essas alegações e até Oliver Cowdery fora erroneamente influenciado por elas. Pouco antes da data marcada para uma conferência, o Profeta inquiriu fervorosamente o Senhor sobre o assunto e recebeu esta revelação.

1-7, Joseph Smith possui as chaves dos mistérios e somente ele recebe revelações para a Igreja; **8-10**, Oliver Cowdery deverá pregar aos lamanitas; **11-16**, Satanás engana Hiram Page e dá-lhe revelações falsas.

Eis que te digo, “Oliver, que te será concedido ser ouvido pela igreja em todas as coisas que lhes ^bensinares por meio do ^cConsolador, a respeito das revelações e dos mandamentos que dei.

2 Mas eis que em verdade, em verdade eu te digo: “Ninguém será designado para receber mandamentos e revelações nesta igreja, a não ser meu servo ^bJoseph Smith Júnior porque ele as recebe como Moisés.

3 E tu serás obediente às coisas que eu lhe der, tal como ^aAarão, para declarar fielmente à igreja, com poder e ^bautoridade, os mandamentos e as revelações.

4 E se em toda e qualquer ocasião

fores levado pelo Consolador a “falar ou a ensinar, por meio de mandamento à igreja, poderás fazê-lo.

5 Não deverás, porém, escrever por meio de mandamento, mas segundo a sabedoria;

6 E não darás ordens àquele que está acima de ti e à frente da igreja;

7 Pois dei a ele as “chaves dos ^bmistérios e as revelações que estão seladas, até que lhes designe outro em seu lugar.

8 E agora, eis que eu te digo que irás aos “lamanitas para pregá-los meu ^bevangelho; e se aceitarem os teus ensinamentos, estabelecerás entre eles a minha igreja; e receberás revelações, mas não as escreverás como mandamentos.

9 E agora, eis que te digo que não foi revelado e nenhum homem sabe onde será construída a ^acidade de ^bSião, mas será revelado mais tarde. Eis que te digo que será nas fronteiras, próximo aos lamanitas.

28 *1a* D&C 20:3.

b GEE Ensinar,
Mestre — Ensinar
com o Espírito.

c GEE Consolador.

2a D&C 35:17-18; 43:4.

b 2 Né. 3:14-20.

GEE Smith, Joseph, Jr.

3a GEE Aarão, Irmão de
Moisés.

b GEE Autoridade.

4a Ex. 4:12-16;

D&C 24:5-6.

7a D&C 64:5; 84:19.

b GEE Mistérios de Deus.

8a 2 Né. 3:18-22;
D&C 30:5-6; 32:1-3.

b D&C 3:19-20.

9a D&C 57:1-3.

b D&C 52:42-43.

GEE Sião.

10 Não deverás deixar este local até depois da conferência; e meu servo Joseph será designado, pela voz da conferência, para presidi-la; e o que ele te disser, falarás.

11 E também, deverás procurar teu irmão Hiram Page, em “particular, e dizer-lhe que as coisas que ele escreveu por meio daquela pedra não procedem de mim; e que ^bSatanás o ^ciludiu;

12 Pois eis que essas coisas não lhe foram designadas e a ninguém desta igreja será designada qualquer coisa contrária aos convênios da igreja.

13 Pois todas as coisas na igreja devem ser feitas em ordem e de “comum acordo e pela oração da fé.

14 E ajudarás a resolver todas essas coisas, de acordo com os convênios da igreja, antes de iniciares tua viagem entre os lamanitas.

15 E desde o momento em que partires até regressares, ser-te-á “indicado o que fazer.

16 E deverás abrir a boca em todas as ocasiões, declarando meu evangelho em tom de regozijo. Amém.

SEÇÃO 29

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, na presença de seis élderes, em Fayette, Nova York, em setembro de 1830. Esta revelação foi recebida alguns dias antes da conferência iniciada em 27 de setembro de 1830.

1–8, Cristo reúne Seus eleitos; 9–11, Sua vinda inaugura o Milênio; 12–13, Os Doze julgarão toda a Israel; 14–21, Sinais, pragas e desolações precederão a Segunda Vinda; 22–28, A última ressurreição e o julgamento final seguir-se-ão ao Milênio; 29–35, Todas as coisas são espirituais para o Senhor; 36–39, O diabo e suas hostes foram expulsos do céu para tentar o homem; 40–45, A queda e a expiação trazem a salvação; 46–50, As criancinhas são redimidas por meio da expiação.

DAI ouvidos à voz de Jesus Cristo, vosso Redentor, o Grande “Eu Sou, cujo braço de ^bmisericórdia ^cexpiou vossos pecados;

2 Que “ajuntará seu povo, assim como a galinha ajunta sob as asas seus pintinhos, sim, tantos quantos atenderem à minha voz e se ^bhumilharem perante mim e invocarem-me em fervorosa oração.

3 Eis que em verdade, em verdade vos digo que neste momento vossos pecados vos são

11a Mt. 18:15.

^b Apoc. 20:10.

^c D&C 43:5–7.

13a GEE Comum Acordo.

15a 2 Né. 32:3, 5.

29 1a GEE EU SOU.

^b GEE Misericórdia, Misericordioso.

^c GEE Exiação, Expiar.

2a Mt. 23:37;

3 Né. 10:4–6.

^b GEE Humildade, Humilde, Humilhar.

"perdoados e por isso recebeis estas coisas; mas lembrai-vos de não mais pecar para que não vos sobrevenham perigos.

4 Em verdade vos digo que sois escolhidos dentre os do mundo para declarardes meu evangelho com som de regozijo, com a "voz como de uma trombeta.

5 Rejubilai-vos e alegrai-vos, porque estou no "meio de vós e sou vosso ^badvogado junto ao Pai; e é de seu agrado dar-vos o ^creino.

6 E, como está escrito: Tudo o que "pedirdes com ^bfé, estando ^cunidos em oração, de acordo com minhas ordens, recebereis.

7 E vós sois chamados para efetuardes a "reunião de meus ^beleitos; pois os meus eleitos ^couvem a minha voz e não endurecem o ^dcoração.

8 Portanto, o Pai decretou que serão ^areunidos em um mesmo local na face desta terra, a fim de ^bpreparar-lhes o coração e para que estejam prontos em todas as coisas para o dia em que ^ctribulações e desolações forem enviadas sobre os iníquos.

9 Porque a hora está próxima e logo vem o dia em que a Terra estará madura; e todos os "soberbos e os que praticam iniquidade serão como o ^brestolho; e ^cqueimá-los-ei, diz o Senhor dos Exércitos, para que não haja iniquidade sobre a Terra;

10 Porque a hora está próxima e aquilo que foi "dito por meus apóstolos deve ser cumprido; pois como disseram, assim há de acontecer;

11 Pois revelar-me-ei do céu com poder e grande glória, com todas as suas "hostes, e em ^bretidão habitarei com os homens na Terra por ^cmil anos; e os iníquos não permanecerão.

12 E também em verdade, em verdade vos digo que foi proclamado em firme decreto, pela vontade do Pai, que os meus "apóstolos, os Doze que estiveram comigo em meu ministério em Jerusalém, postar-se-ão à minha direita, no dia da minha vinda em um pilar de ^bfogo, estando trajados com mantos de retidão, com coroas na cabeça, em ^cglória como eu estou,

3a GEE Perdoar.

4a Al. 29:1-2;

D&C 19:37; 30:9.

5a Mt. 18:20;

D&C 6:32; 38:7;

88:62-63.

b GEE Advogado.

c GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

6a Mt. 21:22;

Jo. 14:13.

b Mc. 11:24.

c 3 Né. 27:1-2;

D&C 84:1.

7a GEE Israel — Coligação de Israel.

b Mc. 13:20; D&C 84:34.

GEE Eleitos.

c Al. 5:37-41.

d GEE Coração.

8a D&C 45:64-66; 57:1.

b D&C 58:6-9; 78:7.

c D&C 5:19; 43:17-27.

9a 2 Né. 20:33;

3 Né. 25:1.

GEE Orgulho.

b Naum 1:10; Mal. 4:1;

1 Né. 22:15, 23;

JS—H 1:37.

c D&C 45:57; 63:34, 54;

64:24; 88:94; 101:23-25;

133:64.

GEE Terra —

Purificação da Terra.

10a GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

11a JS—M 1:37.

b GEE Retidão.

c GEE Jesus Cristo — Reinado de Cristo no milênio; Milênio.

12a GEE Apóstolo.

b Isa. 66:15-16;

D&C 130:7; 133:41.

c GEE Glória;

Jesus Cristo — Glória de Jesus Cristo.

para ^a“julgar toda a casa de Israel, sim, todos os que me amaram e guardaram os meus mandamentos; e ninguém mais.

13 Pois uma ^a“trombeta soará longa e estrondosamente, sim, como no Monte Sinai; e toda a Terra estremecerá e eles ^b“surgirão — sim, os ^c“mortos que morreram em mim, para receber a ^d“coroa de retidão e serem vestidos, ^eassim como eu, a fim de estarem comigo, para que sejamos um.

14 Mas eis que vos digo que, antes que venha esse grande ^a“dia, o ^bsol escurecerá e a lua tornar-se-á em sangue e as estrelas cairão do céu e haverá maiores ^csinais acima no céu e embaixo na Terra.

15 E haverá choro e ^a“gemidos entre as hostes dos homens;

16 E será enviada uma grande ^a“chuva de pedras para destruir as colheitas da Terra.

17 E acontecerá, por causa da iniquidade do mundo, que eu me ^a“vingarei dos ^bímpios, pois não se arrependerão; porque o cálice de minha indignação está repleto e eis que meu ^csangue não os purificará se eles não me ouvirem.

18 Portanto, eu, o Senhor Deus, mandarei moscas sobre a face da Terra, as quais se apoderarão de seus habitantes, comer-lhes-ão a carne e farão com que neles se criem bicheiras;

19 E a língua deles será refreada para que não ^a“falem contra mim; e sua carne desprender-se-á dos ossos e seus olhos cairão das órbitas;

20 E acontecerá que as ^a“bestas da floresta e as aves do céu os devorarão.

21 E a grande e ^a“abominável igreja, que é a ^bprostituta de toda a Terra, será abatida por ^cfogo devorador, como foi dito pela boca de Ezequiel, o profeta que falou destas coisas, as quais não se cumpriram, mas, tão certamente como eu vivo, ^d“cumprir-se-ão, porque não hão de reinar abominações.

22 E também em verdade, em verdade vos digo que quando terminarem os ^a“mil anos e os homens novamente começarem a negar seu Deus, então pouparei a Terra, mas por ^bpouco tempo;

23 E virá o ^a“fim; e os céus e a Terra serão consumidos e ^bpassarão; e

12d Mt. 19:28; Lc. 22:30;

1 Né. 12:9;

Mór. 3:18–19.

13a D&C 43:18; 45:45.

b D&C 76:50.

c D&C 88:97; 133:56.

d GEE Coroa; Exaltação.

e D&C 76:94–95;

84:35–39.

14a GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

b Joel 2:10; JS—M 1:33.

c GEE Sinais dos Tempos.

15a Mt. 13:42.

16a Eze. 38:22;

Apoc. 11:19; 16:21.

17a Apoc. 16:7–11;

2 Né. 30:10;

JS—M 1:53–55.

GEE Vingança.

b GEE Iniquidade,

Iníquo.

c 1 Jo. 1:7; Al. 11:40–41;

D&C 19:16–18.

19a Zac. 14:12.

20a Isa. 18:6; Eze. 39:17;

Apoc. 19:17–18.

21a GEE Diabo — Igreja do

diabo.

b Apoc. 19:2.

c Joel 1:19–20; 2:3;

D&C 97:25–26.

GEE Terra —

Purificação da Terra.

d D&C 1:38.

22a GEE Milênio.

b Apoc. 20:3;

D&C 43:30–31;

88:110–111.

23a Mt. 24:14.

GEE Mundo — Fim do mundo.

haverá um novo céu e uma ‘nova Terra.

24 Pois todas as coisas velhas “passarão e todas as coisas tornar-se-ão novas, sim, o céu e a Terra e toda a sua plenitude, tanto homens como animais, as aves do céu e os peixes do mar;

25 E nem um único “fio de cabelo nem argueiro serão perdidos, pois são obra de minhas mãos.

26 Mas eis que em verdade vos digo: Antes que passe a Terra, “Miguel, meu ^barcanjo, soará sua ^ctrombeta e então todos os mortos ^ddespertarão, pois suas sepulturas serão abertas e eles ^esurgirão — sim, todos.

27 E os ^f“justos serão reunidos à minha ^gdireita para a vida eterna; e os iníquos à minha esquerda envergonhar-me-ei de reivindicar perante o Pai;

28 Portanto, eu lhes direi: ^hApartai-vos de mim, malditos, para o ⁱfogo eterno, preparado para o ^jdiabo e seus anjos.

29 E agora, eis que vos digo que nunca, em tempo algum, declarrei de minha própria boca que eles voltariam, pois ^konde eu estou eles não podem vir, porque não têm poder.

30 Lembrai-vos, porém, de que

aos homens não são dados todos os meus juízos; e assim como as palavras saíram de minha boca, assim serão cumpridas, para que os ^lprimeiros sejam os últimos e para que os últimos sejam os primeiros em todas as coisas que eu criei pela palavra de meu poder, que é o poder de meu Espírito.

31 Pois pelo poder de meu Espírito ^m“criei-as; sim, todas as coisas, tanto ⁿespirituais como físicas —

32 Primeiro as ^oespirituais, depois as físicas, o que é o começo de minha obra; e também, primeiro as físicas e depois as espirituais, o que é o fim de minha obra —

33 Falando-vos para que compreendais naturalmente; mas para mim mesmo, minhas obras não têm ^pfim nem começo; mas isto vos é dado para que compreendais, pois me perguntastes de comum acordo.

34 Portanto, em verdade vos digo que todas as coisas são espirituais para mim e em tempo algum vos dei uma lei que fosse terrena; nem a homem algum nem aos filhos dos homens nem a Adão, vosso pai, a quem criei.

35 Eis que lhe permiti que fosse seu próprio ^qárbitro; e dei-lhe

^{23b} Mt. 24:35;

JS—M 1:35.

^c GEE Terra — Estado final da Terra.

^{24a} Apoc. 21:1–4.

^{25a} Al. 40:23.

^{26a} GEE Adão;

Miguel.

^b GEE Arcanjo.

^c 1 Cor. 15:52–55.

^d GEE Imortal,

Imortalidade;

Ressurreição.

^e Jo. 5:28–29.

^{27a} GEE Retidão.

^b Mt. 25:33.

GEE Juízo Final.

^{28a} Mt. 25:41; D&C 29:41.

^b D&C 43:33.

^c GEE Diabo.

^{29a} Jo. 7:34;

D&C 76:112.

^{30a} Mt. 19:30;

1 Né. 13:42.

^{31a} GEE Criação, Criar.

^b Mois. 3:4–5.

^{32a} GEE Criação Espiritual.

^{33a} Salm. 111:7–8;

Mois. 1:4.

^{35a} GEE Arbítrio.

mandamentos, mas nenhum mandamento terreno lhe dei, porque meus ^bmandamentos são espirituais; eles não são naturais nem físicos nem carnais nem sensuais.

36 E aconteceu que Adão, sendo tentado pelo diabo — pois eis que o “diabo existiu antes de Adão, pois ^brebelou-se contra mim, dizendo: Dá-me a tua ^chonra, a qual é o meu ^dpoder; e também uma ^eterça parte das ^fhostes do céu ele afastou de mim por causa do ^garbítrio que possuíam;

37 E eles foram lançados abaiixo e assim surgiram o “diabo e seus ^banjos;

38 E eis que há um local preparado para eles desde o princípio e esse local é o “inferno.

39 E é necessário que o diabo ^atente os filhos dos homens, ou eles não poderiam ser seus próprios árbitros; porque, se nunca tivessem o ^bamargo, não poderiam conhecer o doce —

40 Portanto, aconteceu que o diabo tentou Adão e ele comeu do ^afruto proibido e transgrediu o

mandamento, pelo que se tornou ^bsujeito à vontade do diabo porque cedeu à tentação.

41 Portanto, eu, o Senhor Deus, fiz com que ele fosse ^aexpulso do Jardim do ^bÉden, de minha presença, por causa de sua transgressão, na qual ele se tornou ^cespiritualmente morto, o que é a primeira morte, a mesma morte que é a última ^dmorte, a morte espiritual, que será pronunciada sobre os iníquos quando eu disser: Apartai-vos, ^emalditos.

42 Mas eis que vos digo que eu, o Senhor Deus, permiti a Adão e sua semente que não sofressem a ^amorte física até que eu, o Senhor Deus, mandasse ^banjos para pregar-lhes o ^carrependimento e a ^dredenção por meio da fé no nome de meu ^eFilho Unigênito.

43 E assim eu, o Senhor Deus, determinei para o homem os dias de sua ^aprovação — para que por sua morte natural ele fosse ^blevantado em ^cimortalidade para a ^dvida eterna, sim, todos os que cressem;

44 E os que não cressem, para a

^{35b} GEE Mandamentos de Deus.

^{36a} D&C 76:25–26;
Mois. 4:1–4.

^b GEE Conselho nos Céus.

^c GEE Honra, Honrar.

^d Isa. 14:12–14;
D&C 76:28–29.

^e Apoc. 12:3–4.

^f D&C 38:1; 45:1.

^g GEE Vida Pré-mortal.

^g GEE Arbítrio.

^{37a} GEE Diabo.

^b 2 Ped. 2:4;
Jud. 1:6;

Mois. 7:26.

GEE Anjos.

^{38a} GEE Inferno.

^{39a} Mois. 4:3–4.

GEE Tentação, Tentar.

^b Mois. 6:55.

^{40a} Gén. 3:6;

Mois. 4:7–13.

^b 2 Né. 10:24;

Mos. 16:3–5;

Al. 5:41–42.

^{41a} GEE Queda de Adão

e Eva.

^b GEE Éden.

^c GEE Morte Espiritual.

^d Al. 40:26.

^e D&C 29:27–28;
76:31–39.

^{42a} 2 Né. 2:21.

GEE Morte Física.

^b Al. 12:28–30.

^c GEE Arrepender-se,
Arrependimento.

^d GEE Redenção,
Redimido, Redimir.

^e Mois. 5:6–8.

^{43a} Al. 12:24; 42:10.

^b GEE Ressurreição.

^c Mois. 1:39.

GEE Imortal,
Imortalidade.

^d GEE Vida eterna.

^acondenação eterna, pois não podem ser redimidos de sua queda espiritual porque não se arrependem;

45 Pois eles amam as trevas mais que a luz e suas ^aações são iníquas e eles recebem seu ^bsalário daquele a quem decidem obedecer.

46 Mas eis que vos digo que as ^acriancinhas são ^bredimidas desde a fundação do mundo, por meio de meu Unigênito;

47 Portanto, não podem pecar, porque a Satanás não é dado poder para ^atentar criancinhas até

que comecem a se tornar ^brespon-sáveis perante mim;

48 Pois a elas é concedido de acordo com a minha vontade, segundo o que me apraz, para que grandes coisas sejam requeridas das mãos de seus ^apais.

49 E outra vez vos digo: a quem, possuindo conhecimento, não ordenei que se arrependesse?

50 E quanto ao que não possui ^aentendimento, cabe-me agir de acordo com o que está escrito. E agora nada mais vos declaro neste momento. Amém.

SEÇÃO 30

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a David Whitmer, Peter Whitmer Júnior e John Whitmer, em Fayette, Nova York, em setembro de 1830, após a conferência de três dias realizada em Fayette, mas antes que os élderes da Igreja se houvessem separado. Inicialmente, este material foi publicado como sendo três revelações; foi reunido em uma seção pelo Profeta, para a edição de 1835 de Doutrina e Convênios.

1–4, David Whitmer é repreendido por deixar de servir diligentemente; 5–8, Peter Whitmer Júnior deverá acompanhar Oliver Cowdery em uma missão junto aos lamanitas; 9–11, John Whitmer é chamado para pregar o evangelho.

Eis que te digo, ^aDavid, que ^bte-meste os homens e não ^cconfiaste em mim para receber forças, como devias.

2 Mas tua mente tem estado mais nas coisas ^aterrenas do que nas coi-sas que vêm de mim, teu Criador,

44^a D&C 19:7–12.

GEE Condenação,
Condenar.

45^a Jo. 3:18–20;

D&C 93:31–32.

b Mos. 2:32–33;

Al. 3:26–27; 5:41–42;

30:60.

46^a Morô. 8:8, 12;

D&C 93:38.

GEE Criança(s).

b D&C 74:7.

GEE Redenção,

Redimido, Redimir.

47^a GEE Tentação, Tentar.

b GEE Prestar Contas,

Responsabilidade,

Responsável.

48^a D&C 68:25.

50^a D&C 137:7–10.

GEE Compreensão,
Entendimento.

30 1^a GEE Whitmer, David.

b At. 5:29.

c 2 Crôn. 16:7–9.

2^a D&C 25:10.

e no ministério para o qual foste chamado; não deste ouvidos ao meu Espírito e àqueles que foram colocados acima de ti, mas foste persuadido por aqueles que não ordenei.

3 Portanto, o que te resta é recorrer a mim e “refletir sobre as coisas que recebeste.

4 E teu lar será na casa de teu pai até que eu te dê outros mandamentos. E dedicar-te-ás ao “ministério na igreja e perante o mundo e nas regiões circunvizinhas. Amém.

5 Eis que te digo, “Peter, que farás tua ^bviagem com teu irmão Oliver; porque é chegada a ‘hora em que me é conveniente que abras a boca para proclamar meu evangelho; portanto, não temas, mas dá ouvidos às palavras e aos ^dconselhos de teu irmão.

6 E aflige-te com todas as suas aflições, sempre elevando o teu coração a mim em oração e fé, para a libertação dele e tua, pois dei-lhe

poder para edificar minha “igreja entre os ^blamanitas;

7 E a ninguém designei como seu conselheiro, para estar “acima dele na igreja no que se refere aos negócios da igreja, exceto seu irmão Joseph Smith Júnior.

8 Portanto, dá ouvidos a estas coisas e sé diligente na obediência a meus mandamentos; e serás abençoado para a vida eterna. Amém.

9 Eis que eu te digo, meu servo John, que, de agora em diante, comecarás a “proclamar meu evangelho como com a ^bvoz de uma trombeta.

10 E teu trabalho será na casa de teu irmão Philip Burroughs e arredores, sim, onde quer que sejas ouvido, até que eu te ordene partir.

11 E todo o teu trabalho, daqui em diante, será em Sião, com toda a tua alma; sim, abrirás sempre tua boca pela minha causa, não “temendo o que o ^bhomem possa fazer, porque estou ^ccontigo. Amém.

SEÇÃO 31

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a Thomas B. Marsh, em setembro de 1830. Naquela ocasião acabara de realizar-se uma conferência da igreja (Ver cabeçalho da seção 30). Thomas B. Marsh fora batizado em data anterior, nesse mesmo mês, e havia sido ordenado élder da igreja antes de ser dada esta revelação.

3a GEE Ponderar.

4a GEE Ministério,
Ministro;
Serviço.

5a GEE Whitmer, Peter, Jr.

^b D&C 32:1–3.

^c D&C 11:15.

d GEE Aconselhar,

Conselho;

Apoio aos Líderes da
Igreja.

6a GEE Igreja de Jesus
Cristo dos Santos dos
Últimos Dias, A.

^b D&C 3:20; 49:24.
GEE Lamanitas.

7a D&C 20:2–3.

9a D&C 15:6.

^b D&C 33:2.

11a GEE Coragem,
Corajoso;
Temor.

^b Isa. 51:7.

^c Mt. 28:19–20.

1-6, Thomas B. Marsh é chamado para pregar o evangelho e o bem-estar de sua família é-lhe assegurado; 7-13, Ele é aconselhado a ser paciente, orar sempre e seguir o Consolador.

^aTHOMAS, meu filho, bem-aventurado és tu por causa de tua fé em minha obra.

2 Eis que tens tido muitas aflições por causa de tua família; entretanto abençoarei a ti e a tua família, sim, teus pequeninos; e dia virá em que eles acreditarão e conhecerão a verdade e serão um contigo na minha igreja.

3 Eleva o coração e regozija-te, pois é chegada a hora de tua missão; e tua língua será desatada e anunciarás ^bboas novas de grande alegria a esta geração.

4 ^aAnunciarás as coisas que foram reveladas a meu servo Joseph Smith Júnior. Daqui em diante começarás a pregar, sim, a ceifar o campo que já está ^bbranco para ser queimado.

5 Portanto, ^alança a foice com toda a tua alma e teus pecados te são ^bperdoados; e haverá muitos ^cfeixes sobre tuas costas, porque o ^dtrabalhador é digno de seu

salário. Portanto, a tua família verá.

6 Eis que em verdade te digo: Deixa-os só por pouco tempo para declarares minha palavra e preparar-lhes-ei um lugar.

7 Sim, ^aabrirei o coração do povo e eles te receberão. E pelas tuas mãos estabelecerei uma igreja;

8 E tu os ^afortalecerás e os prepararás para o dia em que serão reunidos.

9 Sê ^apaciente nas ^baflições, não injures os que te injuriarem. Goberna tua ^ccasa com mansidão e sê firme.

10 Eis que te digo que serás como um médico para a Igreja, mas não para o mundo, pois não te receberão.

11 Vai aonde quer que eu deseje e ser-te-á indicado pelo ^aConsolador o que fazer e aonde ir.

12 ^aOra sempre, para não caíres em ^btentação e não perderes tua recompensa.

13 Sê ^afiel até o fim e eis que estou ^bcontigo. Estas palavras não são de um homem nem de homens, mas de mim, Jesus Cristo, teu Redentor, pela ^cvontade do Pai. Amém.

31 1a GEE Marsh,
Thomas B.

3a Isa. 52:7;
Lc. 2:10-11;
Mos. 3:3-5.
4a Mos. 18:19;
D&C 42:12; 52:36.
b D&C 4:4-6.
5a Apoc. 14:15.
b GEE Perdoar.

c D&C 79:3.

d Lc. 10:3-11;
D&C 75:24.

7a GEE Conversão,
Converter.

8a D&C 81:5; 108:7.

9a GEE Paciência.
b GEE Adversidade.

c GEE Família —
Responsabilidade

dos pais.

11a GEE Consolador;
Espírito Santo.

12a 3 Né. 18:17-21.
GEE Oração.

b GEE Tentação, Tentar.

13a GEE Perseverar.

b Mt. 28:20.

c GEE Jesus Cristo —
Autoridade.

SEÇÃO 32

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a Parley P. Pratt e Ziba Peterson, em Manchester, Nova York, no início de outubro de 1830. Os élderes tinham grande interesse e aspirações em relação aos lamanitas, de cujas bênçãos preditas a Igreja tivera conhecimento pelo Livro de Mórmon. Em consequência, suplicou-se que o Senhor indicasse a Sua vontade quanto aos élderes serem ou não enviados naquela ocasião às tribos indígenas que viviam no oeste. Seguiu-se esta revelação.

1–3, *Parley P. Pratt e Ziba Peterson são chamados para pregar aos lamanitas e acompanhar Oliver Cowdery e Peter Whitmer Júnior; 4–5, Eles devem orar pedindo compreensão das escrituras.*

E AGORA, concernente a meu servo “Parley P. Pratt, eis que lhe digo que, tão certamente como eu vivo, desejo que ele proclame meu evangelho e ^baprenda de mim e seja manso e humilde de coração.

2 E o que lhe designei é que ^a“vá ao deserto, entre os ^blamanitas,

com meus servos Oliver Cowdery e Peter Whitmer Júnior.

3 E ^aZiba Peterson também irá com eles; e eu mesmo irei com eles e estarei em seu ^bmeio; e eu sou seu ^cadvogado junto ao Pai e nada prevalecerá contra eles.

4 E darão ^aouvidos ao que está escrito, sem reivindicar qualquer outra ^brevelação; e deverão orar sempre para que eu ^ctorne ^dcompreensível o que está escrito.

5 E eles darão ouvidos a estas palavras sem frivolidade; e abençoá-los-ei. Amém.

SEÇÃO 33

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a Ezra Thayre e Northrop Sweet, em Fayette, Nova York, em outubro de 1830. Ao introduzir esta revelação, a história do Profeta afirma que “o Senhor (...) está sempre pronto a instruir os que diligentemente buscam com fé.”

1–4, *São chamados trabalhadores para proclamar o evangelho na décima*

primeira hora; 5–6, A Igreja é estabelecida e os eleitos deverão ser reunidos;

32 1a GEE Pratt, Parley Parker.
b Mt. 11:28–30.
2a D&C 28:8; 30:5.
b D&C 3:18–20.

3a D&C 58:60.
b Mt. 18:20;
D&C 6:32; 38:7.
c GEE Advogado.
4a 1 Né. 15:25;

D&C 84:43–44.
b D&C 28:2.
c JS—H 1:74.
d GEE Compreensão, Entendimento.

7-10, Arrependei-vos, pois o reino do céu está próximo; 11-15, A Igreja é edificada sobre a rocha do evangelho; 16-18, Preparai-vos para a vinda do Esposo.

Eis que vos digo, meus servos Ezra e Northrop: Abri os ouvidos e atendei à voz do Senhor vosso Deus, cuja “palavra é viva e poderosa, mais penetrante que uma espada de dois gumes, que penetra até dividir as juntas e medulas, alma e espírito; e discerne os pensamentos e as ^bintenções do coração.

2 Pois em verdade, em verdade vos digo que sois chamados para elevar a voz como com o “som de uma trombeta, a fim de declarar meu evangelho a uma geração corrompida e perversa.

3 Pois eis que o “campo já está branco para a ceifa; e é a ^bdécima primeira hora e a ^cúltima vez que chamarei trabalhadores para a minha vinha.

4 E minha ^avinha ^bcorrompeu-se inteiramente; e não há quem pratique o ^cbem, a não ser alguns; e eles ^derram em muitos casos por causa das ^eartimanhas sacerdotais, tendo todos a mente corrupta.

5 E em verdade, em verdade vos digo que “estabeleci esta ^bigreja e a chamei do deserto.

6 E da mesma forma “reunirei meus eleitos dos ^bquatro cantos da Terra, sim, todos os que crerem em mim e atenderem à minha voz.

7 Sim, em verdade, em verdade vos digo que o campo já está branco para a ceifa; portanto, lançai vossas foices e ceifai com todo o poder, mente e força.

8 ^aAbri vossa boca e ela encher-se-á e tornar-vos-eis como ^bNéfi de outrora, que viajou de Jerusalém pelo deserto.

9 Sim, abri vossa boca e não vos caleis; e haverá muitos “feixes sobre vossas costas, pois eis que estou convosco.

10 Sim, abri vossa boca e ela encher-se-á, dizendo: “Arrependei-vos, arrependei-vos e preparai o caminho do Senhor e endireitai suas veredas; pois o reino do céu está próximo;

11 Sim, arrependei-vos e sede ^bbatizados, cada um de vós, para a remissão de vossos pecados; sim, sede batizados com água e então virá o batismo do fogo e do Espírito Santo.

12 Eis que em verdade, em

33 1a Heb. 4:12;
Hel. 3:29-30.

b Al. 18:32;
D&C 6:16.

2a Isa. 58:1.

3a Jo. 4:35;
D&C 4:4; 12:3; 14:3.

b Mt. 20:1-16.

c Jacó 5:71;
D&C 43:28.

4a GEE Vinha do Senhor.

b 2 Né. 28:2-14;
Mórm. 8:28-41.

c Rom. 3:12;
D&C 35:12.

d 2 Né. 28:14.

e GEE Artimanhas
Sacerdotais.

5a GEE Igreja de Jesus
Cristo dos Santos dos
Últimos Dias, A.

b GEE Restauração do

Evangelho.
6a GEE Israel — Coligação
de Israel.

b 1 Né. 19:15-17.

8a D&C 88:81.

b 2 Né. 1:26-28.

9a Salm. 126:6;

Al. 26:3-5;

D&C 75:5.

10a Mt. 3:1-3.

11a GEE Batismo, Batizar.

verdade vos digo: Este é o meu “evangelho; e lembrai-vos de que eles terão fé em mim ou de modo algum poderão ser salvos;

13 E sobre esta “rocha edificarei a minha igreja; sim, sobre esta rocha estais edificados e, se persevereardes, as ^bportas do inferno não prevalecerão contra vós.

14 E lembrar-vos-eis das “regras e convênios da igreja para observá-los.

15 E os que tiverem fé “confirmareis na minha igreja, pela imposição das ^bmãos, e

conceder-lhes-ei o ^cdom do Espírito Santo.

16 E o Livro de Mórmon e as santas “escrituras são dadas por mim para vossa ^binstrução; e o poder de meu Espírito ^cvivifica todas as coisas.

17 Portanto, sede fiéis, orando sempre, mantendo vossas lâmpadas preparadas e acesas e tendo convosco óleo, para que estejais prontos na vinda do ^aEsposo —

18 Porque eis que em verdade, em verdade vos digo que depressa ^avenho. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 34

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a Orson Pratt, em Fayette, Nova York, em 4 de novembro de 1830. Na ocasião, o irmão Pratt tinha dezenove anos de idade. Convertera-se e fora batizado logo que ouvira, seis semanas antes, seu irmão mais velho, Parley P. Pratt, pregar o evangelho restaurado. Esta revelação foi recebida na casa de Peter Whitmer Sênior.

1–4, Os fiéis tornam-se filhos de Deus por meio da Expição; 5–9, A pregação do evangelho prepara o caminho para a Segunda Vinda; 10–12, Profecias são dadas pelo poder do Espírito Santo.

MEU filho ^aOrson, escuta, ouve e considera o que te direi eu, o

Senhor Deus, Jesus Cristo, teu Redentor;

2 A ^aluz e a vida do mundo, uma luz que resplandece nas trevas e as trevas não a compreendem;

3 Aquele que ^aamou o mundo de tal maneira que ^bdeu a própria vida para que todos os que

12a 3 Né. 27:13–22.

13a GEE Rocha.

^b Mt. 16:16–19;

D&C 10:69–70.

14a IE D&C 20 (ver o cabeçalho da seção 20).

D&C 42:13.

15a D&C 20:41.

^b GEE Mão, Imposição de.

^c GEE Dom do Espírito Santo.

16a GEE Escrituras.

^b 2 Tim. 3:16.

^c Jo. 6:63.

17a Mt. 25:1–13.

GEE Esposo.

18a Apoc. 22:20.

GEE Segunda Vinda de

Jesus Cristo.

34 1a GEE Pratt, Orson.

^{2a} Jo. 1:1–5.

GEE Luz, Luz de Cristo.

3a Jo. 3:16; 15:13.

GEE Amor.

^b GEE Expiação, Expiar; Redenção, Redimido, Redimir; Redentor.

cressem pudessem tornar-se os “filhos de Deus. Portanto, tu és meu filho;

4 E “bem-aventurado és porque creste;

5 E mais bem-aventurado és porque foste “chamado por mim para pregar meu evangelho —

6 Para elevar a tua voz como que com o som de uma trombeta, longa e estrondosamente, e “clamar arrependimento a uma geração corrompida e perversa, preparando o caminho do Senhor para a sua ^bsegunda vinda.

7 Pois eis que em verdade, em verdade eu te digo: Aproxima-se o “tempo em que virei em uma ^bnuvem, com poder e grande glória.

8 E será um “grande dia ao tempo

da minha vinda, porque todas as nações ^bestremecerão.

9 Mas antes que venha esse grande dia, o sol escurecerá e a lua tornar-se-á em sangue; e as estrelas recusarão seu brilho e algumas cairão; e grandes destruições aguardam os iníquos.

10 Portanto, eleva a tua voz e “não te cales, porque o Senhor Deus falou; portanto, profetiza e ser-te-á dado pelo ^bpoder do Espírito Santo.

11 E se fores fiel, eis que estou contigo até a minha vinda —

12 E em verdade, em verdade eu te digo: Depressa venho. Eu sou teu Senhor e teu Redentor. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 35

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, e a Sidney Rigdon, em Fayette, Nova York, ou perto dali, em 7 de dezembro de 1830. Nessa época o Profeta ocupava-se, quase que diariamente, em fazer uma tradução da Bíblia. A tradução fora iniciada em junho de 1830 e tanto Oliver Cowdery como John Whitmer haviam servido como escreventes. Uma vez que haviam sido chamados para outros deveres, Sidney Rigdon foi, por designação divina, chamado para servir como escrevente do profeta nessa obra. (Ver o versículo 20.) Como prefácio do registro desta revelação, a história de Joseph Smith declara: “Em dezembro, Sidney Rigdon veio [de Ohio] para inquirir o Senhor e com ele veio

3c Jo. 1:9–12;

Rom. 8:14, 16–17;

Mois. 6:64–68.

GEE Filhos e Filhas de Deus.

4a Jo. 20:29.

5a GEE Chamado, Chamado por Deus,

Chamar.

6a D&C 6:9.

b GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

7a Apoc. 1:3.

b Lc. 21:27.

8a Joel 2:11; Mal. 4:5;

D&C 43:17–26.

GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

b Isa. 64:2.

10a Isa. 58:1.

b 2 Ped. 1:21.

Edward Partridge. (. . .) Logo após a chegada desses dois irmãos, assim disse o Senhor."

1–2, *Como os homens podem tornar-se filhos de Deus; 3–7, Sidney Rigdon é chamado para batizar e conferir o Espírito Santo; 8–12, Operam-se sinais e milagres pela fé; 13–16, Os servos do Senhor debulharão as nações pelo poder do Espírito; 17–19, Joseph Smith possui as chaves dos mistérios; 20–21, Os eleitos suportarão o dia da vinda do Senhor; 22–27, Israel será salvo.*

OUVI a voz do "Senhor vosso Deus, sim, o ^bAlfa e o Ômega, o princípio e o fim, cujo ^ccaminho é um círculo eterno, o ^dmesmo hoje, ontem e para sempre.

2 Eu sou Jesus Cristo, o Filho de Deus, que foi ^acrucificado pelos pecados do mundo, sim, de todos os que ^bcrerem em meu nome, para que se tornem ^cfilhos de Deus, sim, ^dum em mim, como eu sou ^eum no Pai, como o Pai é um em mim, para que sejamos um.

3 Eis que em verdade, em verdade digo a meu servo Sidney: Tenho olhado para ti e tuas obras. Ouvi tuas orações e preparei-te para uma obra maior.

4 Bendito és porque farás

grandes coisas. Eis que foste enviado, assim como "João, para preparar o caminho diante de mim e diante de ^bElias, o profeta, que deveria vir e tu não o sabias.

5 Tu batizaste com água para o arrependimento, mas eles não ^arecepberam o Espírito Santo;

6 Mas agora, dou-te o mandamento de ^abatizar com água e eles receberão o ^bEspírito Santo pela imposição das ^cmãos, assim como os apóstolos da antiguidade.

7 E acontecerá que uma grande obra se realizará na terra, sim, entre os ^agentios, pois sua loucura e suas abominações serão manifestadas aos olhos de todo o povo.

8 Pois eu sou Deus e meu braço não está ^aencolhido; e mostrarei ^bmilagres, ^csinais e maravilhas a todos os que ^dcrerem em meu nome.

9 E os que pedirem em meu nome, com ^afé, ^bexpulsarão ^cdemônios; ^dcurarão doentes; farão com que cegos vejam e surdos ouçam e mudos falem e coxos andem.

10 E rapidamente se aproxima o tempo em que se mostrarão grandes coisas aos filhos dos homens;

35 1a GEE Senhor.

^b Apoc. 1:8.

GEE Alfa e Ômega.

^c 1 Né. 10:19; D&C 3:2.

^d Heb. 13:8;

D&C 38:1–4; 39:1–3.

2a GEE Crucificação.

^b D&C 20:25; 45:5, 8.

^c GEE Filhos e Filhas de Deus.

^d Jo. 17:20–23.

GEE Unidade.

^e GEE Trindade.

4a Mal. 3:1; Mt. 11:10;

1 Né. 11:27;

D&C 84:27–28.

^b 3 Né. 25:5–6;

D&C 2:1; 110:13–15.

5a At. 19:1–6.

6a GEE Batismo, Batizar.

^b GEE Dom do Espírito Santo.

^c GEE Mâos, Imposição de.

^{7a} GEE Gentios.

^{8a} Isa. 50:2; 59:1.

^b GEE Milagre.

^c GEE Sinal.

^d GEE Crença, Crer.

^{9a} GEE Fé.

^b Mc. 16:17.

^c Mc. 1:21–45.

^d GEE Curar, Curas.

11 Mas “sem fé nada será mostrado, exceto ^bdesolações sobre ‘Babilônia, a mesma que fez com que todas as nações bebessem do vinho da ira de sua ^dfornicação.

12 E “não há quem faça o bem, exceto os que estão prontos para receber a plenitude do meu evangelho, que enviei a esta geração.

13 Portanto, recorro às “coisas fracas do mundo, aos que são ^bindoutos e desprezados, para que debulhem as nações pelo poder do meu Espírito;

14 E o braço deles será o meu braço e serei seu “escudo e seu broquel e cingir-lhes-ei os lombos e eles lutarão virilmente por mim; e seus ^binimigos estarão sob seus pés; e deixarei ^ccair a espada em seu favor e pelo ^dfogo de minha indignação preservá-los-ei.

15 E aos “pobres e ^bmansos será pregado o evangelho; e eles estarão ‘esperando a hora de minha vinda, pois está ^dpróxima —

16 E aprenderão a parábola da

“figueira, pois já se aproxima o verão.

17 E enviei a “plenitude do meu evangelho pela mão de meu servo ^bJoseph; e na fraqueza abençoei-o;

18 E dei-lhe as “chaves do mistério das coisas que foram ^bseladas, sim, das que existiram desde a ^cfundação do mundo e das que virão, a partir de agora até a ocasião de minha vinda, se ele permanecer em mim; e, se não, porei outro em seu lugar.

19 Portanto, vela por ele para que sua fé não desfaleça; e isso será dado pelo “Consolador, o ^bEspírito Santo, que sabe todas as coisas.

20 E dou-te um mandamento — que “escrevas por ele; e as escrituras serão dadas tal como se acham em meu próprio seio, para salvação de meus ^beleitos;

21 Pois hão de ouvir a minha “voz e ver-me e não estarão adormecidos, podendo ^bsuportar o dia de minha ^cvinda; porque estarão purificados, assim como eu sou ^dpuro.

11a D&C 63:11–12.

b D&C 5:19–20.

c GEE Babel, Babilônia.

d Apoc. 18:2–4.

12a Rom. 3:10–12;

D&C 33:4; 38:10–11;

84:49.

13a 1 Cor. 1:27;

D&C 1:19–23; 124:1.

b At. 4:13.

14a 2 Sam. 22:2–3.

b D&C 98:34–38.

c D&C 1:13–14.

d D&C 128:24.

15a Mt. 11:5.

b GEE Mansidão, Manso, Mansuetude.

c 2 Ped. 3:10–13;

D&C 39:23; 45:39;

Mois. 7:62.

d D&C 63:53.

16a Mt. 24:32;

D&C 45:36–38;

JS—M 1:38.

GEE Sinais dos Tempos.

17a D&C 42:12.

b D&C 135:3.

18a D&C 84:19.

b Dan. 12:9;

Mt. 13:35;

2 Né. 27:10–11;

Ét. 4:4–7;

JS—H 1:65.

c D&C 128:18.

19a Jo. 14:16, 26; 15:26.

GEE Consolador.

b GEE Espírito Santo.

20a O Profeta estava, nessa ocasião, ocupado com uma tradução revelada da Bíblia, tendo Sidney Rigdon sido chamado como escriba.

b GEE Eleitos.

21a Joel 2:11;

D&C 43:17–25; 88:90;

133:50–51.

b Mal. 3:2–3.

c GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

d GEE Pureza, Puro.

22 E agora “te digo: Permanece com ele e ele viajará contigo; não o desampares e certamente estas coisas serão cumpridas.

23 E “quando não estiveres escrevendo, eis que a ele será permitido profetizar; e pregáras meu evangelho e citarás ^bos santos profetas para comprovar as palavras dele, conforme lhe forem dadas.

24 “Guardai todos os mandamentos e convênios com que estais comprometidos e eu farei com que os céus ^bestremecam para o vosso

bem; e “Satanás há de tremer e Sião há de ^drejubilar-se sobre os montes e florescer;

25 E “Israel será ^bsalvo em meu próprio e devido tempo; e pelas ^cchaves que dei será guiado e não mais será confundido.

26 Rejubilai-vos e alegrai-vos, vossa “redenção aproxima-se.

27 Não temais, pequeno rebanho, o “reino é vosso até minha vinda. Eis que depressa ^bvenho. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 36

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a Edward Partridge, perto de Fayette, Nova York, em 9 de dezembro de 1830 (ver o cabeçalho da seção 35). A história do Profeta Joseph Smith diz que Edward Partridge “era um modelo de piedade e um dos grandes homens do Senhor.”

1–3, O Senhor impõe a Sua mão sobre Edward Partridge pela mão de Sidney Rigdon; 4–8, Todo homem que receber o evangelho e o sacerdócio deve ser chamado para sair a pregar.

ASSIM diz o Senhor Deus, o “Poderoso de Israel: Eis que te digo, meu servo ^bEdward, que bendito és tu e teus pecados te são perdoados; e és chamado para pregar o

meu evangelho como com a voz de uma trombeta.

2 E imporei sobre ti minha “mão, pela mão de meu servo Sidney Rigdon, e tu receberás meu Espírito, o Espírito Santo, o ^bConsolador, que te ensinará as coisas ‘pacíficas do reino;

3 E anunciarás-as em alta voz, dizendo: Hosana, bendito seja o nome do Deus Altíssimo.

22^a D&C 100:9–11.

23^a IE sempre que Sidney Rigdon não estivesse ocupado escrevendo.

^b IE as escrituras.

24^a D&C 103:7.

^b D&C 21:6.

^c 1 Né. 22:26.

^d GEE Alegria.

25^a GEE Israel.

^b Isa. 45:17;

1 Né. 19:15–16; 22:12.

^c GEE Chaves do

Sacerdócio.

26^a Lc. 21:28.

27^a GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

^b Apoc. 22:20.

36 1^a GEE Jeová;

Jesus Cristo.

^b D&C 41:9–11.

2^a GEE Mão, Imposição de.

^b GEE Consolador; Espírito Santo.

^c D&C 42:61.

4 E agora te dou este chamado e mandamento, concernente a todos os homens:

5 Que todos os que se apresentarem a meus servos Sidney Rigdon e Joseph Smith Júnior abraçando este chamado e mandamento, sejam “ordenados e enviados a ^bpregar o evangelho eterno entre as nações —

6 Clamando arrependimento e dizendo: “Salvai-vos desta geração

perversa e saí do fogo, odiando até mesmo as ^bvestes manchadas com a carne.

7 E esse mandamento será dado aos élderes de minha igreja, para que todo homem que o abrace com sinceridade de coração seja ordenado e enviado como eu disse.

8 Eu sou Jesus Cristo, o Filho de Deus; portanto, cinge os teus lombos e de repente eu virei ao meu ^atemplo. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 37

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, e a Sidney Rigdon, perto de Fayette, Nova York, em dezembro de 1830. Dado aqui o primeiro mandamento relativo a uma reunião nesta dispensação.

1–4, Os santos são chamados para reunir-se no Ohio.

Eis que vos digo que não me convém ^atraduzirdes mais até irdes para o Ohio; e isto por causa do inimigo e para o vosso bem.

2 E outra vez vos digo que não deveis ir até que tenhais pregado meu evangelho naquela região e fortalecido a igreja onde quer que ela se encontre e mais

especialmente em ^aColesville; pois eis que eles oram a mim com muita fé.

3 E também um mandamento dou à igreja, que me convém que se reúnam ^ano Ohio, em preparação para quando a eles regressar meu servo Oliver Cowdery.

4 Eis que nisto há sabedoria; e que todo homem ^aescolha por si mesmo até que eu venha. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 38

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Fayette, Nova York, em 2 de janeiro de 1831. Naquela ocasião realizava-se uma conferência da Igreja.

5a D&C 63:57.
GEE Ordenação,
Ordenar.
^b GEE Pregar.
6a At. 2:40.

b Jud. 1:23.
8a Mal. 3:1.
37 1a IE a tradução da Bíblia já em andamento.

2a D&C 24:3; 26:1.
3a IE o Estado de Ohio.
D&C 38:31–32.
4a GEE Arbítrio.

1–6, Cristo criou todas as coisas; 7–8, Ele está no meio de Seus santos, que logo O verão; 9–12, Toda carne é corrupta diante Dele; 13–22, Ele reservou uma terra de promissão para Seus santos nesta vida e na eternidade; 23–27, Ordena-se aos santos que sejam unidos e estimem-se como irmãos; 28–29, Predizem-se guerras; 30–33, Os santos receberão poder do alto e irão a todas as nações; 34–42, Ordena-se que a Igreja cuide dos pobres e necessitados e busque as riquezas da eternidade.

ASSIM diz o Senhor vosso Deus, Jesus Cristo, o Grande “Eu Sou, o Alfa e o Ômega, o ^bprincípio e o fim, aquele que olhou por sobre a vasta extensão da eternidade e todas as ^chostes seráficas dos céus ^dantes que o mundo fosse ^efeito;

2 Aquele que ^aconhece todas as coisas, porque ^btodas as coisas estão presentes diante de meus olhos;

3 Eu sou aquele que falou e o mundo foi ^afeito; e todas as coisas por mim vieram a existir.

4 Sou aquele que arrebatou a “Sião de Enoque para meu próprio seio; e em verdade eu digo

que todos os que ^bcreram em meu nome, pois eu sou Cristo, e em meu próprio nome, em virtude do ^csangue que derramei, por eles intercedi perante o Pai.

5 Mas eis que o restante dos ^ainíquos mantive em ^bcadeias de trevas até o ^c julgamento do grande dia, que se dará no fim da Terra;

6 E assim farei que sejam mantidos os iníquos que não ouvirem a minha voz, mas endurecerem o coração; e terrível é sua condenação.

7 Mas eis que em verdade, em verdade vos digo que meus ^aolhos estão sobre vós. Estou no ^bmeio de vós e não me podeis ver;

8 Mas logo vem o dia em que me ^avereis e sabereis que eu sou; porque o véu da escuridão logo será rasgado e aquele que não estiver ^bpurificado não ^csuportará esse dia.

9 Portanto, cingi vossos lombos e preparai-vos. Eis que o ^areino é vosso e o inimigo não prevalecerá.

10 Em verdade vos digo que sois ^alimpos, mas não todos; e ninguém mais há com quem me ^bcompraza;

11 Pois toda ^acarne está

38 1a GEE EU SOU.

b Apoc. 1:8.

c D&C 45:1.

d GEE Vida Pré-mortal.

e Salm. 90:2.

2a D&C 88:41;

Mois. 1:35.

GEE Onisciente.

b Prov. 5:21;

2 Né. 9:20.

3a Salm. 33:6–9.

GEE Criação, Criar.

4a TJS Gên. 14:25–40

(Apêndice da Bíblia);

D&C 45:11–14;

76:66–67; 84:99–100;

Mois. 7:18–21.

GEE Sião.

b D&C 20:25; 35:2;

45:3–5.

c GEE Expiação, Expiar.

5a GEE Injustiça, Injusto.

b 2 Ped. 2:4;

Jud. 1:6.

GEE Inferno.

c GEE Juízo Final.

7a D&C 1:1.

b D&C 6:32; 29:5.

8a Apoc. 22:4–5.

GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

b GEE Pureza, Puro.

c Mal. 3:2.

9a Lc. 6:20.

GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

10a GEE Limpo e Imundo.

b D&C 1:30.

11a Isa. 1:3–4; D&C 33:4.

corrompida diante de mim; e os poderes das ^btrevas prevalecem na Terra, entre os filhos dos homens, na presença de todas as hostes do céu —

12 Pelo que reina o silêncio e toda a eternidade está ^aaflita; e os ^banjos esperam o grande comando para ^cceifar a Terra, para colher o ^djoio a fim de ser ^equeimado; e eis que o inimigo está reunido.

13 E agora eu vos revelo um mistério, uma coisa que se acha em câmaras secretas para, com o passar do tempo, causar vossa ^adestruição; e não o sabéis;

14 Mas agora vo-lo digo e beneditos sois, não por causa de vossa iniquidade nem de vosso coração incrédulo; pois em verdade alguns de vós sois culpados perante mim, mas serei misericordioso com vossas fraquezas.

15 Portanto, sede ^afortes de agora em diante; não ^btemais, pois o reino é vosso.

16 E para vossa salvação dou-vos um mandamento, pois ouvi vossas orações; e os ^apobres têm-se queixado perante mim e os ^bricos fiz eu; e toda carne é minha e não faço ^cacepção de pessoas.

17 E fiz rica a Terra e eis que é o

meu ^aescabelo; portanto, sobre ela tornarei a ficar de pé.

18 E agora vos ofereço e considero apropriado dar-vos maiores riquezas, sim, uma terra de missão, uma terra que mana leite e mel, sobre a qual não haverá maldição quando o Senhor vier;

19 E dá-la-ei a vós, como terra de vossa herança, se a buscardes de todo o coração.

20 E este será meu convênio convosco: Vós a recebereis como terra de vossa herança e como ^aherança de vossos filhos para sempre, enquanto a Terra durar; e tornareis a possuí-la na eternidade, para não mais passar.

21 Mas em verdade vos digo que tempo virá em que não tereis rei nem governante, porque eu serei vosso ^arei e olharei por vós.

22 Portanto, ouvi a minha voz e ^asegui-me; e sereis um ^bpovo livre e não tereis leis a não ser as minhas leis, quando eu vier, porque sou o vosso ^clegislador; e o que pode deter minha mão?

23 Mas em verdade vos digo: ^aEnsinai-vos uns aos outros, de acordo com o ofício para o qual vos designei;

24 E que todo homem ^aestime

11^b Miq. 3:6;
D&C 112:23;
Mois. 7:61–62.

12^a Mois. 7:41.

^b D&C 86:3–7.

^c GEE Ceifa, Colheita.

^d D&C 88:94; 101:65–66.

^e Mt. 13:30.

13^a D&C 5:32–33.

15^a GEE Coragem,
Corajoso.

^b GEE Temor — Temor do

homem.
16^a Mos. 4:16–18.
^b 1 Sam. 2:7.

^c At. 10:34;
Morô. 8:11–12;
D&C 1:34–35.

17^a 1 Né. 17:39;
Abr. 2:7.
20^a D&C 45:58.

21^a Zac. 14:9;
2 Né. 10:14;
Al. 5:50.

22^a Jo. 10:27.

^b GEE Jesus Cristo —
Reinado de Cristo no
milênio.

^c Isa. 33:22;
Miq. 4:2;
D&C 45:59.

23^a D&C 88:77–79, 118, 122.
GEE Ensinar, Mestre.

24^a Deut. 17:20;
1 Cor. 4:6.

a seu irmão como a si mesmo e pratique a ^bvirtude e a ^csantidade diante de mim.

25 E novamente vos digo: Que todo homem estime a seu irmão como a si mesmo.

26 Pois qual é o homem entre vós que, tendo doze filhos que o servem obedientemente e não faz acepção deles, diz a um: Veste-te com mantos e senta-te aqui; e ao outro: Veste-te com trapos e senta-te acolá — e, olhando para seus filhos, diria: Sou justo?

27 Eis que isto vos dei como parábola e é como eu sou. Digo-vos: Sede ^{"um}; e se não sois um, não sois meus.

28 E outra vez vos digo que o inimigo nas câmaras secretas procura tirar-vos a ^{"vida}.

29 Ouvis falar de ^{"guerras} em países distantes e dizeis que logo haverá grandes guerras em países distantes, mas não conhecéis o coração dos homens em vossa própria terra.

30 Digo-vos estas coisas por causa de vossas orações; portanto, ^{"acumulai} ^bsabedoria em vosso íntimo, para que a maldade dos homens não vos revele estas coisas, pela sua iniquidade, de uma forma que vos fale ao ouvido com voz mais alta do que aquela que

estremecerá a Terra; mas se estiverdes preparados, não temereis.

31 E para que escapeis ao poder do inimigo e vos unais a mim como um povo digno, sem ^{"mancha} nem culpa —

32 Portanto, por esta razão vos dei o mandamento de que fôsseis para o ^{"Ohio}; e lá vos darei minha ^blei e lá sereis ^cinvestidos de poder do alto;

33 E de lá os que eu desejar ^{"irão} a todas as nações e ser-lhes-á dito o que fazer; eis que tenho uma grande obra reservada, pois Israel será ^bsalvo e guiá-lo-ei para onde eu desejar; e nenhum poder ^cdeverá minha mão.

34 E agora dou à igreja, nesta região, o mandamento de designar certos homens; e serão designados pela ^{"voz da igreja};

35 E eles cuidarão dos pobres e necessitados e ministrar-lhes-ão ^{"auxílio} para que não sofram; e deverão enviá-los para onde ordenei que fossem.

36 E este será o seu trabalho: administrar os negócios das propriedades desta igreja.

37 E os que têm fazendas que não possam ser vendidas, que as deixem ou aluguem, como lhes parecer melhor.

38 Certificai-vos de que todas as

24^b D&C 46:33.

GEE Virtude.

^c GEE Santidade.

27^a Jo. 17:21-23;

1 Cor. 1:10;

Ef. 4:11-14;

3 Né. 11:28-30;

Mois. 7:18.

GEE Unidade.

28^a D&C 5:33; 38:13.

29^a D&C 45:26, 63; 87:1-5;
130:12.

30^a JS—M 1:37.

^b GEE Sabedoria.

31^a 2 Ped. 3:14.

32^a D&C 37:3.

^b D&C 42.

^c Lc. 24:49;

D&C 39:15; 95:8;

110:9-10.

33^a GEE Obra Missionária.

^b Isa. 45:17;

Jer. 30:10;

D&C 136:22.

^c Dan. 4:35.

34^a GEE Comum Acordo.

35^a GEE Bem-Estar.

coisas sejam preservadas; e quando homens forem “investidos de poder do alto e enviados, todas essas coisas serão reunidas no seio da igreja.

39 E se buscardes as “riquezas que é da vontade do Pai vos dar, sereis o mais rico de todos os povos, porque tereis as riquezas da eternidade; e é necessário que as “riquezas da Terra sejam minhas para dá-las; mas precavei-vos contra o ‘orgulho, para que não vos torneis como os “nefitas de outrora.

40 E outra vez vos digo: Dou-vos um mandamento de que todos os homens, sejam élderes, sacerdotes, mestres e também os membros, dediquem-se com vigor, com o trabalho de suas “mãos, à preparação e execução das coisas que ordenei.

41 E que vossa “pregação seja a voz de ^badvertência de cada homem a seu próximo, com brandura e mansidão.

42 E “saí do meio dos iníquos. Salvai-vos. Sede limpos, vós que portais os vasos do Senhor. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 39

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a James Covel, em Fayette, Nova York, em 5 de janeiro de 1831. James Covel, que fora ministro metodista por aproximadamente quarenta anos, fez convênio com o Senhor de que obedeceria a qualquer mandamento que o Senhor lhe desse por intermédio de Joseph, o Profeta.

1–4, Os santos têm poder para tornarem-se filhos de Deus; 5–6, Receber o evangelho é receber Cristo; 7–14, James Covel recebe a ordem de ser batizado e trabalhar na vinha do Senhor; 15–21, Os servos do Senhor devem pregar o evangelho antes da Segunda Vinda; 22–24, Os que recebem o evangelho serão reunidos nesta vida e na eternidade.

ESCUTA e dá ouvidos à voz daquele que é de toda a “eternidade a toda a eternidade, o Grande ^bEu Sou, sim, Jesus Cristo —

2 A “luz e a vida do mundo; uma luz que resplandece nas trevas e as trevas não a compreendem;

3 O mesmo que vim aos meus no “meridiano dos tempos e os meus não me receberam;

4 Mas a todos os que me

38a GEE Investidura,
Investir.

39a Jacó 2:17–19;
D&C 11:7.

b Ageu 2:8.

c GEE Orgulho.
d Morô. 8:27.

40a 1 Cor. 4:12.
41a GEE Pregar.

^b GEE Advertência,
Advertir, Prevenir.

42a Isa. 52:11.

39 1a Heb. 13:8;
D&C 20:12; 35:1;

38:1–4.

^b Ex. 3:14.

GEE Jeová.

2a GEE Luz, Luz de
Cristo.

3a D&C 20:26;
Mois. 6:57, 62.

receberam dei poder para tornarem-se meus “filhos; e também, a todos os que me receberem darei poder para tornarem-se meus filhos.

5 E em verdade, em verdade eu te digo: Aquele que recebe o meu evangelho, a mim me “recebe; e o que não recebe o meu evangelho, não me recebe a mim.

6 E este é o meu “evangelho: Arrependimento e batismo na água; e depois o ^bbatismo do fogo e do Espírito Santo, sim, o Consolador, o qual manifesta todas as coisas e ‘ensina as coisas pacíficas do reino.

7 E agora, eis que te digo, meu servo ^aJames: Tenho observado tuas obras e conheço-te.

8 E em verdade eu te digo: Teu coração é agora reto diante de mim; e eis que sobre tua cabeça conferi grandes bênçãos;

9 Entretanto conheceste grandes tristezas, porque me rejeitaste muitas vezes por causa do orgulho e dos cuidados do “mundo.

10 Mas eis que chegados são os dias de tua libertação, se atenderes à minha voz, que te diz: Levanta-te e sê ^abatizado e lava teus pecados, invocando meu nome; e receberás o meu Espírito e uma bênção maior do que todas as que jamais conheceste.

11 E se fazes isto, preparei-te para um trabalho maior. Tu pregarás a plenitude do meu evangelho, o qual enviei nestes últimos dias, o convênio que enviei para “recuperar meu povo, que é da casa de Israel.

12 E acontecerá que o poder “descansará sobre ti; terás grande fé e eu estarei contigo e irei adiante de tua face.

13 Tu és chamado para “trabalhar em minha vinha e para edificar minha igreja e para ^btrazer Sião à luz, para que se regozije sobre os montes e ‘floresça.

14 Eis que em verdade, em verdade te digo que não és chamado para ir às terras do leste, mas és chamado a fim de ir para o Ohio.

15 E sendo que meu povo há de reunir-se no Ohio, reservei-lhes uma ^abênção que não é conhecida entre os filhos dos homens e que será derramada sobre suas cabeças. E de lá homens sairão para ^btodas as ‘nações.

16 Eis que em verdade, em verdade te digo que o povo em Ohio clama a mim com grande fé, cren-
do que deterei meu julgamento de sobre as nações; mas não posso negar minha palavra.

17 Portanto, aplica-te com vigor e chama trabalhadores fiéis para

^{4a} Jo. 1:12.

GEE Filhos e Filhas de Deus.

^{5a} Jo. 13:20.

^{6a} GEE Arrepender-se, Arrependimento; Batismo, Batizar; Evangelho.

^b GEE Espírito Santo;

Nascer de Deus,

Nascer de Novo.

^c D&C 42:61.

^{7a} D&C 40:1.

^{9a} Mt. 13:22.

^{10a} D&C 40.

GEE Batismo, Batizar.

^{11a} GEE Israel — Coligação de Israel.

^{12a} 2 Cor. 12:9.

^{13a} Mt. 20:1-16.

^b Isa. 52:8.

^c D&C 117:7.

^{15a} D&C 38:32; 95:8;

110:8-10.

^b D&C 1:2.

^c GEE Obra Missionária.

minha vinha, a fim de que seja “podada pela última vez.

18 E quando se arrependerem e aceitarem a plenitude do meu evangelho e tornarem-se santificados, deterei meu “julgamento.

19 Portanto, prossegue, clamando em alta voz, dizendo: O reino dos céus está próximo; clamando: Hosana! Bendito seja o nome do Deus Altíssimo.

20 Segue batizando com água, preparando o caminho diante da minha face, para a hora de minha “vinda;

21 Porque o tempo se aproxima; o “dia ou a hora ninguém ^bsabe, mas certamente virá.

22 E o que recebe estas coisas, a mim me recebe; e eles serão reunidos comigo nesta vida e na eternidade.

23 E também acontecerá que sobre todos os que batizares com água imporás as “mãos; e eles receberão o ^bdom do Espírito Santo e estarão ^caguardando os sinais da minha ^dvinda e conhecer-me-ão.

24 Eis que depressa venho. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 40

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, e Sidney Rigdon, em Fayette, Nova York, em 6 de janeiro de 1831. Precedendo o registro desta revelação, a história do Profeta diz: “Tendo James Covel rejeitado a palavra do Senhor e regressado a seus antigos princípios e a sua gente, o Senhor deu a mim e a Sidney Rigdon a seguinte revelação” (ver a seção 39).

1–3, *O medo da perseguição e os cuidados do mundo causam rejeição ao evangelho.*

Eis que em verdade vos digo que o coração de meu servo ^aJames Covel era reto diante de mim, pois fizera comigo convênio de que obedeceria à minha palavra.

2 E ele “recebeu a palavra com alegria, mas imediatamente Satanás o tentou; e o temor da ^bperseguição e os cuidados do mundo fizeram-no ^crejeitar a palavra.

3 Portanto, quebrou meu convênio e cabe a mim fazer com ele o que me parecer melhor. Amém.

17^a Jacó 5:61–75;
D&C 24:19.

18^a GEE Jesus Cristo — Juiz.

20^a GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

21^a Mt. 24:36.

^b JS—M 1:40.

23^a GEE Mâos, Imposição de.

^b GEE Dom do Espírito Santo.

^c Apoc. 3:3;
D&C 35:15; 45:39–44.

^d 2 Ped. 3:10–14.

40 1^a D&C 39:7–11.

^{2a} Mc. 4:16–19.

^b Mt. 13:20–22.

GEE Perseguição,
Perseguir.

^c GEE Apostasia.

SEÇÃO 41

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, à Igreja, em Kirtland, Ohio, em 4 de fevereiro de 1831. Esta revelação instrui o Profeta e os líderes da Igreja a orar para receber a “lei” de Deus (ver a seção 42). Joseph Smith havia acabado de chegar a Kirtland, vindo de Nova York, quando Leman Copley, um membro da Igreja da vizinha cidade de Thompson, Ohio, “solicitou que o Irmão Joseph e Sidney [Rigdon] (...) morassem com ele, e ele lhes daria moradia e provisões.” A revelação seguinte esclarece onde Joseph e Sidney deveriam morar e também chama Edward Partridge como o primeiro bispo da Igreja.

1–3, Os élderes dirigirão a Igreja pelo espírito de revelação; 4–6, Os verdadeiros discípulos receberão e guardarão a lei do Senhor; 7–12, Edward Partridge é designado bispo da Igreja.

ESCATAI e dai ouvidos, ó vós, meu povo, diz o Senhor e vosso Deus, vós, que me deleito em “abençoar com as maiores de todas as bênçãos, vós que me dais ouvidos; e vós, que não me ouvis e que ^bprofessastes meu nome, ^camaldiçoai com a mais pesada de todas as maldições.

2 Escutai, ó élderes da minha igreja a quem chamei: Eis que vos dou o mandamento de vos reunirdes para chegardes a um “acordo quanto à minha palavra;

3 E pela oração de vossa fé recebereis minha ^alei, para que saibais

como governar minha igreja e como ter todas as coisas em ordem perante mim.

4 E serei vosso “governante quando eu ^bvier e eis que depressa venho; e fareis com que minha lei seja guardada.

5 Aquele que “recebe a minha lei e a ^bpratica é meu discípulo; e aquele que diz que a recebe e não a pratica, esse não é meu discípulo e será ^cexpulso de vosso meio;

6 Pois não é certo que as coisas que pertencem aos filhos do reino sejam dadas aos que não são dignos, ou aos “cães; ou que as ^bpérolas sejam lançadas aos porcos.

7 E também, é certo que meu servo Joseph Smith Júnior mande construir uma “casa onde morar e ^btraduzir.

8 E também é certo que meu

41 1a GEE Abençoado,
Abençoar, Bênção.

b Deut. 11:26–28;
1 Né. 2:23.

c D&C 56:1–4;
112:24–26.

2a GEE Unidade.

3a D&C 42.

4a Zac. 14:9;

D&C 45:59.

GEE Jesus Cristo —
Reinado de Cristo no
milênio.

b GEE Segunda Vinda de
Jesus Cristo.

5a Mt. 7:24.

b Tg. 1:22–25;
D&C 42:60.

c D&C 50:8–9.

GEE Excomunhão.

6a Mt. 15:26.

b Mt. 7:6.

7a D&C 42:71.

b IE traduzir a Bíblia.
D&C 45:60–61.

servo Sidney Rigdon viva como bem lhe pareça, contanto que guarde meus mandamentos.

9 E também chamei meu servo “Edward Partridge; e dou o mandamento de que seja designado pela voz da igreja e ordenado ^bbispo da igreja; e que deixe seu negócio e ^cempregue todo o seu tempo no serviço da igreja;

10 Para cuidar de todas as coisas, conforme lhe for designado

nas minhas leis no dia em que eu as der.

11 E isso porque seu coração é puro perante mim, pois ele é semelhante a “Natanael dos tempos antigos, em quem não havia ^bdolo.

12 Estas palavras são dadas a vós e são puras diante de mim; portanto, tende cuidado com o modo como as tratais, porque vossas almas responderão por elas no dia do juízo. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 42

Revelação dada em duas partes por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 9 e 23 de fevereiro de 1831. A primeira parte, que consiste dos versículos 1 a 72, foi recebida na presença de doze líderes e em cumprimento da promessa anteriormente feita pelo Senhor de que a “lei” seria dada em Ohio (ver seção 38:32.) A segunda parte consiste dos versículos 73 ao 93. O Profeta define esta revelação como a que “contém a lei da Igreja.”

1–10, Os líderes são chamados para pregar o evangelho, batizar conversos e edificar a Igreja; 11–12, Precisam ser chamados e ordenados e devem ensinar os princípios do evangelho que se encontram nas escrituras; 13–17, Devem ensinar e profetizar pelo poder do Espírito; 18–29, Ordena-se que os santos não matem, roubem, mintam, cobicem, cometam adultério nem falem mal dos outros; 30–39, Estabelecidas leis regendo a consagração de propriedades; 40–42, Condenados o orgulho e a indolência; 43–52, Os doentes devem ser curados por meio de bênçãos e pela

fé; 53–60, As escrituras governam a Igreja e devem ser proclamadas ao mundo; 61–69, O local da Nova Jerusalém e os mistérios do reino serão revelados; 70–73, As propriedades consagradas devem ser usadas para sustentar os oficiais da Igreja; 74–93, Estabelecidas leis regendo a fornicação, o adultério, o assassinato, o roubo e a confissão de pecados.

ESCUTAI, ó vós, líderes de minha igreja, que vos reunistes em meu nome, sim, Jesus Cristo, o Filho do Deus vivo, o Salvador do mundo;

9a D&C 36:1.

b D&C 72:9–12;
107:68–75.

GEE Bispo.

c D&C 51.
11a Jo. 1:47.

b GEE Dolo.

porquanto credes em meu nome e guardais meus mandamentos.

2 Outra vez vos digo: Escutai e dai ouvidos e obedecei à ^alei que vos darei.

3 Pois em verdade eu digo: Como vos reunistes de acordo com o ^amandamento que vos dei e estais de acordo no ^btocante a isto e invocaste o Pai em meu nome, assim recebereis.

4 Eis que em verdade vos digo: Dou-vos este primeiro mandamento de que deveréis ir em meu nome, cada um de vós, exceto meus servos Joseph Smith Júnior e Sidney Rigdon.

5 E dou-lhes o mandamento de que deverão ir por pouco tempo; e pelo poder do ^aEspírito ser-lhes-á dado saber quando regressar.

6 Ireis no poder do meu Espírito, pregando meu evangelho, de ^adois em dois, em meu nome, elevando vossas vozes como com o som de uma trombeta, declarando minha palavra como anjos de Deus.

7 E saireis batizando com água e dizendo: Arrependei-vos, arrependei-vos, pois o reino dos céus está próximo.

8 E, partindo deste local, entra-reis nas regiões do lado oeste; e à

medida que encontrardes pessoas que vos aceitem, estabelecereis minha igreja em cada região —

9 Até que venha o tempo em que vos seja revelado do alto, quando a ^acidade de ^bNova Jerusalém será preparada a fim de que sejais ^creunidos em um, para serdes o meu ^dpovo; e eu serei o vosso Deus.

10 E também vos digo que meu servo ^aEdward Partridge ocupará o cargo para o qual o designei; e acontecerá que, se ele transgredir, ^boutro será designado em seu lugar. Assim seja. Amém.

11 E também vos digo que a ninguém será permitido sair a ^apregar meu evangelho ou estabelecer minha igreja, a não ser que tenha sido ^bordenado por alguém que tenha ^cautoridade; e que a igreja saiba que tem autoridade e foi apropriadamente ordenado pelos dirigentes da igreja.

12 E também os ^aelderes, sacerdotes e mestres desta igreja ^bensinarão os princípios de meu evangelho que estão na ^aBíblia e no ^aLivro de Mórmon, no qual se acha a plenitude do ^aevangelho.

13 E observarão os ^aconvênios e regras da igreja e cumpri-los-ão e estes serão seus ensinamentos,

42 2a D&C 58:23.

GEE Lei.

3a D&C 38:32.

b Mt. 18:19.

5a GEE Espírito Santo.

6a Mc. 6:7.

GEE Obra Missionária.

9a D&C 57:1–2.

b Et. 13:2–11;

D&C 45:66–71;

84:2–5;

Mois. 7:62; RF 1:10.

GEE Nova Jerusalém.

c GEE Israel — Coligação de Israel.

d Zac. 8:8.

10a D&C 41:9–11; 124:19.

b D&C 64:40.

11a GEE Pregar.

b GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar;

Ordenação, Ordenar.

c GEE Autoridade;

Sacerdócio.

12a GEE Élder (Ancião).

b Mos. 18:19–20;

D&C 52:9, 36.

GEE Ensinar, Mestre.

c GEE Bíblia.

d GEE Escrituras — Valor das escrituras;

Livro de Mórmon.

e GEE Evangelho.

13a IE D&C 20 (ver o cabeçalho da seção 20).

conforme forem dirigidos pelo Espírito.

14 E o Espírito ser-vos-á dado pela "oração da fé; e se não receberdes o ^bEspírito, não ensinareis.

15 E tudo isto fareis como vos ordenei com respeito ao vosso ensino, até que seja dada a plenitude de minhas "escrituras.

16 E ao elevardes vossa voz pelo "Consolador, falareis e profetizareis como me parecer melhor;

17 Porque eis que o Consolador conhece todas as coisas e presta testemunho do Pai e do Filho.

18 E agora, eis que falo à igreja. Não "matarás; e o que ^bmatar não terá perdão neste mundo nem no mundo vindouro.

19 E outra vez, digo: Não matarás; mas o que matar "morrerá.

20 Não "furtarás; o que furtar e não se arrepender será expulso.

21 Não "mentirás; o que mentir e não se arrepender será expulso.

22 "Amarás tua esposa de todo o teu coração e a ela te ^bapegarás e a nenhuma outra.

23 E aquele que olhar uma

mulher para a "cobiçar negará a fé e não terá o Espírito; e se não se arrepender, será expulso.

24 Não cometereás "adultério; e o que cometer adultério e não se arrepender será expulso.

25 Mas o que haja cometido adultério e se "arrepender de todo o coração e abandoná-lo e não mais o cometer, ^bperdoarás;

26 Mas, se o fizer "outra vez, não será perdoado, mas será expulso.

27 Não "falarás mal de teu próximo nem lhe farás mal algum.

28 Sabes que as minhas leis com respeito a estas coisas são dadas nas minhas escrituras; o que pecar e não se arrepender será "expulso.

29 Se me "amares, ^bservir-me-ás e "guardarás todos os meus mandamentos.

30 E eis que te lembrarás dos "pobres e ^bconsagrarás de tuas propriedades, para "sustento deles, aquilo que tiveres para lhes dar, com um convênio e uma promessa que não poderão ser violados.

31 E se "deres de teus bens aos

14a D&C 63:64.

GEE Oração.

b GEE Ensinar, Mestre — Ensinar com o Espírito;

Espírito Santo.

15a D&C 42:56–58.

16a 1 Cor. 2:10–14;

D&C 68:2–4.

GEE Consolador.

18a Éx. 20:13–17;

Mt. 5:21–37;

2 Né. 9:35;

Mos. 13:21–24;

3 Né. 12:21–37.

b GEE Homicídio.

19a GEE Pena de Morte.

20a GEE Roubar, Roubo.

21a GEE Honestidade, Honesto;

Mentir, Mentiroso.

22a GEE Amor;

Casamento, Casar.

b Gén. 2:23–24;

Ef. 5:25, 28–33.

23a Mt. 5:28;

3 Né. 12:28;

D&C 63:16.

GEE Concupiscência.

24a GEE Adultério.

25a GEE Arrepender-se,

Arrependimento.

b Jo. 8:3–11.

GEE Perdoar.

26a 2 Ped. 2:20–22;

D&C 82:7.

27a GEE Mexerico.

28a GEE Excomunhão.

29a Jo. 14:15, 21.

b GEE Serviço.

c GEE Obedecer,

Obediência,

Obediente.

30a Mos. 4:16–26;

Al. 1:27.

GEE Pobres.

b GEE Consagrar, Lei da Consagração.

c GEE Bem-Estar.

31a Mos. 2:17.

GEE Esmolas.

^bpobres, a mim o farás; e eles se- rão entregues ao ^cbispo de minha igreja e seus conselheiros, dois dos élderes ou sumos sacerdotes que ele indicar ou tiver indicado e ^ddesignado para esse propósito.

32 E acontecerá que, uma vez entregues ao bispo de minha igreja e depois de haver ele recebido esses testemunhos concernentes à ^aconsagração das propriedades de minha igreja, de modo que elas não possam ser tomadas da igreja, conforme os meus mandamen- tos, todo homem será ^bresponsá- vel perante mim, um ^cmordomo de seus próprios bens ou do que tiver recebido por consagração, aquilo que for suficiente para si e sua ^dfamília.

33 E também, se houver proprie- dades nas mãos da igreja ou de qualquer de seus membros após esta primeira consagração, mais do que o necessário para seu sus- tento, o que for um ^aresíduo a ser consagrado ao bispo será conser- vado para que, de tempos em tem- pos, seja dado aos que não têm, a fim de que todo homem necessita- do possa ser amplamente suprido e receba de acordo com suas ne- cessidades.

34 Portanto, o restante será guar- dado em meu armazém para dar

aos pobres e necessitados, segun- do designação do sumo conselho da igreja e do bispo e seu conselho;

35 E para comprar terras para benefício da igreja e para con- struir casas de adoração e edificar a ^aNova Jerusalém que será depois revelada —

36 Para que meu povo do con- vênio esteja reunido como um no dia em que eu ^avier ao meu ^btem- plo. E isto farei para a salvação de meu povo.

37 E acontecerá que o que pecar e não se arrepender será ^aexpulso da igreja e não receberá de volta o que houver ^bconsagrado aos pobres e necessitados de minha igreja, ou, em outras palavras, a mim —

38 Porque quando o ^afazeis ao menor destes, a mim o fazeis.

39 Pois acontecerá que o que eu disse pela boca de meus profetas será cumprido; pois consagrarei das riquezas daqueles que abra- çam meu evangelho entre os gen- tios aos pobres de meu povo, que são da casa de Israel.

40 E também, que não haja ^aor- gulho em teu coração; sejam sim- ples todas as tuas ^bvestes e sua beleza, a beleza da obra de tuas próprias mãos;

41 E sejam todas as coisas feitas com limpeza diante de mim.

31 ^b GEE Pobres.

^c GEE Bispo.

^d GEE Designação.

32 ^a D&C 51:4.

^b D&C 72:3-11.

GEE Prestar Contas,
Responsabilidade,
Responsável.

^c GEE Mordomia,

Mordomo.

^d D&C 51:3.

33 ^a D&C 42:55; 51:13;
119:1-3.

35 ^a GEE Nova Jerusalém;
Sião.

36 ^a D&C 36:8.

^b Mal. 3:1.

37 ^a D&C 41:5; 50:8-9.

GEE Excomunhão.

^b GEE Consagrar, Lei da
Consagração.

38 ^a Mt. 25:34-40.

GEE Bem-Estar;
Caridade.

40 ^a Prov. 16:5.

GEE Orgulho.

^b GEE Recato.

42 Não serás “ocioso; porque o ocioso não comerá o pão nem usará as vestes do trabalhador.

43 E os que entre vós estiverem “doentes e não tiverem fé para ser curados, mas acreditarem, serão alimentados com todo carinho, com ervas e comidas leves; e não pela mão de um inimigo.

44 E os élderes da igreja, dois ou mais, serão chamados e orarão por eles, impondo-lhes as “mãos em meu nome; e se morrerem, ‘morrerão em mim; e se viverem, viverão em mim.

45 Juntos “vivereis em ‘amor, de modo que ‘chorareis a perda dos que morrerem; e mais especialmente dos que não têm ‘esperança de uma ressurreição gloriosa.

46 E acontecerá que aqueles que morrerem em mim não provarão a “morte, porque lhes será ‘doce;

47 E os que não morrem em mim, ai deles, porque amarga é sua morte.

48 E também acontecerá que aquele que tiver “fé em mim para ser ‘curado e não estiver ‘designado para morrer, será curado.

49 Aquele que tiver fé para ver, verá.

50 Aquele que tiver fé para ouvir, ouvirá.

51 O coxo que tiver fé para saltar, saltará.

52 E aqueles que não têm fé para fazer estas coisas, mas acreditam em mim, têm poder para tornarem-se meus “filhos; e se não desobedecerem às minhas leis, tu ‘suportarás as suas enfermidades.

53 Permanecerás firme no local de tua “mordomia.

54 Não tomarás a vestimenta de teu irmão; pagarás pelo que receberes de teu irmão.

55 E se “receberes mais do que o necessário para teu sustento, entregá-lo-ás a meu ‘armazém, para que todas as coisas sejam feitas de acordo com o que eu disse.

56 Pedirás e minhas “escrituras serão dadas como determinei e serão ‘preservadas em segurança;

57 E convém que guardes silêncio a respeito delas e não as ensines até que as tenhas recebido em sua totalidade.

58 E dou-te o mandamento de que então as ensines a todos os homens; pois elas serão ensinadas a “todas as nações, tribos, línguas e povos.

59 Tomarás as coisas que

42a D&C 68:30–32.

GEE Ociosidade,
Ocioso.

43a GEE Doença, Doente.

44a GEE Bênção dos
Doentes;
Mãos, Imposição de.

b Rom. 14:8;
Apoc. 14:13;
D&C 63:49.

45a 1 Jo. 4:16, 20–21.

b GEE Amor.

c Al. 28:11–12.

d 1 Cor. 15:19–22.
GEE Esperança.

46a GEE Morte Física.

b Apoc. 14:13.

48a D&C 46:19.

GEE Fé.

b GEE Curar, Curas.

c Ecles. 3:1–2;

At. 17:26;

Heb. 9:27;

D&C 122:9.

52a GEE Filhos e Filhas de Deus.

b Rom. 15:1.

GEE Confraternizar.

53a GEE Mordomia,
Mordomo.

55a D&C 82:17–19; 119:1–3.

b D&C 42:34; 51:13.

56a D&C 45:60–61.

b GEE Escrituras — Valor das escrituras.

58a D&C 1:2.

recebeste, que te foram dadas em minhas escrituras como lei, para que sejam a lei que governará minha igreja;

60 E o que assim “fizer será salvo; e o que não o fizer será ^bcondenado, caso continue.

61 Se pedires, receberás “revelação sobre revelação, ^bconhecimento sobre conhecimento, para que conheças os ‘mistérios e as coisas ^apacíficas — aquilo que traz ^aalegria, que traz vida eterna.

62 Pedirás e ser-te-á revelado, em meu próprio e devido tempo, onde a ^aNova Jerusalém será construída.

63 E eis que acontecerá que meus servos serão enviados ao leste e ao oeste, ao norte e ao sul.

64 E mesmo agora, os que forem para o leste ensinem aqueles que se converterem a fugir para o ^aoeste; e isto em consequência do que sucederá na Terra e de ^bcombinações secretas.

65 Eis que observarás todas estas coisas e grande será tua recompensa; porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino, mas ao mundo não é dado conhecê-los.

66 Observareis as leis que tendes recebido e sereis fiéis.

67 E no futuro recebereis

“convênios da igreja, os quais serão suficientes para vos estabelecerdes, tanto aqui como na Nova Jerusalém.

68 Portanto, aquele que tem falta de “sabedoria peça-a a mim; e dar-lhe-ei liberalmente e não o lançarei em rosto.

69 Alegrai-vos e regozijai-vos, porque a vós foi dado o “reino; ou, em outras palavras, as ^bchaves da igreja. Assim seja. Amém.

70 Os “sacerdotes e os ^bmestres terão suas ^amordomias, assim como os membros.

71 E as famílias dos élderes ou dos sumos sacerdotes designados para ajudar o bispo, como conselheiros em todas as coisas, receberão seu sustento da propriedade “consagrada ao bispo para benefício dos pobres e para outros propósitos, como mencionado antes;

72 Ou receberão uma justa remuneração por todos os seus serviços, seja uma mordomia ou outra coisa — conforme o que os conselheiros e o bispo considerem melhor ou decidam.

73 E o bispo também receberá seu sustento ou uma justa remuneração por todos os seus serviços na igreja.

^{60a} D&C 41:5.

GEE Obedecer,
Obediência,
Obediente.

^b Mois. 5:15.

GEE Condenação,
Condenar.

^{61a} GEE Revelação.

^b Abr. 1:2.

GEE Conhecimento;
Testemunho.

^c D&C 63:23.

GEE Mistérios de Deus.

^d D&C 39:6.

^e GEE Alegria.

^{62a} D&C 57:1-5.

^{64a} D&C 45:64.

^b GEE Combinações
Secretas.

^{67a} D&C 82:11-15.

^{68a} Tg. 1:5.

GEE Sabedoria.

^{69a} GEE Reino de Deus ou
Reino dos Céus.

^b Mt. 16:19;

D&C 65:2.

GEE Chaves do
Sacerdócio.

^{70a} GEE Sacerdote,
Sacerdócio Aarônico.

^b GEE Mestre, Sacerdócio
Aarônico.

^c GEE Mordomia,
Mordomo.

^{71a} GEE Consagrar, Lei da
Consagração.

74 Eis que em verdade vos digo que quaisquer pessoas entre vós que tenham repudiado o cônjuge por causa de “fornicação, ou, em outras palavras, se com toda a humildade testificarem diante de vós ser esse o caso, não as expulsareis de vosso meio;

75 Mas se descobrirdes que uma pessoa abandonou o cônjuge por causa de “adultério e é ela mesma a culpada e seu cônjuge vive, essa pessoa será ^bexpulsa de vosso meio.

76 E também vos digo que deve-reis ser “diligentes e cuidadosos em vossas investigações, para que não recebais tais pessoas entre vós, se forem casadas;

77 E se não forem casadas, de-verão arrepender-se de todos os pecados; caso contrário, não as recebereis.

78 E também, toda pessoa que pertencer a esta igreja de Cristo esforçar-se-á para guardar todos os mandamentos e convênios da igreja.

79 E acontecerá que, se qualquer dentre vós “matar, será entregue para ser julgado de acordo com as leis do país; pois lembrai-vos de que ele não terá perdão; e o caso será provado de acordo com as leis do país.

80 E se qualquer pessoa, homem ou mulher, cometer adultério, será julgada diante de dois ou mais

élderes da igreja; e toda palavra contra ele ou ela será confirmada por duas testemunhas da igreja e não do inimigo; mas se houver mais de duas testemunhas, será melhor.

81 Não obstante, a pessoa será condenada pela boca de duas testemunhas; e os élderes apresentarão o caso diante da igreja e a igreja levantará a mão contra ela, para que seja julgada de acordo com a lei de Deus.

82 E se for possível, é necessá-
rio que o bispo esteja presente
também.

83 E assim fareis em todos os ca-
sos que vos forem apresentados.

84 E se um homem ou uma mu-
lher roubar, será entregue à lei
do país.

85 E se ele ou ela “furtar, será en-
tregue à lei do país.

86 E se ele ou ela “mentir, será en-
tregue à lei do país.

87 E se ele ou ela cometer qual-
quer iniquidade, será entregue à
lei, sim, à lei de Deus.

88 E se teu “irmão ou tua irmã
te ^bofender, aparta-te com ele ou
ela a sós; e se ele ou ela ^cconfessar,
reconciliar-vos-eis.

89 Mas se ele ou ela não confes-
sar, ele ou ela será por ti entregue
à igreja, não aos membros, mas
aos élderes. E isso será feito numa
reunião e não perante o mundo.

90 E se teu irmão ou tua irmã

74a GEE Fornicação;
Imoralidade Sexual.
75a GEE Adultério.
b GEE Excomunhão.
76a GEE Atalaia, Sentinela,

Vigiar.
79a GEE Homicídio.
85a GEE Roubar, Roubo.
86a GEE Honestidade,
Honesto;

Mentir, Mentiroso.
88a GEE Irmã(s), Irmão(s).
b Mt. 18:15–17.
c GEE Confessar,
Confissão.

ofender a muitos, ele ou ela será “repreendido diante de muitos.

91 E se alguém ofender publicamente, será repreendido publicamente, para que se envergonhe. E se não confessar, será entregue à lei de Deus.

92 Se alguém ofender em

segredo, será repreendido em segredo, para que tenha oportunidade de confessar em segredo a quem quer que tenha ofendido e a Deus, para que a igreja não fale com reprovação a seu respeito.

93 E assim agireis em todas as coisas.

SEÇÃO 43

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em fevereiro de 1831. Alguns membros da Igreja estavam, nessa época, sendo perturbados por alguns que falsamente afirmavam ser reveladores. O Profeta inquiriu o Senhor e recebeu esta comunicação dirigida aos líderes da Igreja. A primeira parte trata de assuntos ligados ao governo da Igreja; a última parte contém uma advertência que os líderes devem transmitir às nações da Terra.

1–7, *Revelações e mandamentos são dados somente por meio da pessoa designada; 8–14, Os santos são santiificados agindo com toda santidade perante o Senhor; 15–22, Os líderes são enviados para clamar arrependimento e preparar os homens para o grande dia do Senhor; 23–28, O Senhor chama os homens por Sua própria voz e por meio das forças da natureza; 29–35, Virá o Milênio e o tempo em que Satanás será amarrado.*

ESCATAI, ó líderes de minha igreja, e dai ouvidos às palavras que vos direi.

2 Pois eis que em verdade, em verdade vos digo que recebestes um mandamento como “lei para

minha igreja, por meio daquele que designei para receber ^bmandamentos e revelações de minha mão.

3 E isto sabereis com certeza — que não há qualquer outro designado para receber mandamentos e revelações para vós, até que ele seja levado, se ele “permanecer em mim.

4 Mas em verdade, em verdade vos digo que “nenhum outro será designado para receber esse dom, a menos que seja por meio dele; pois, se esse dom for dele tirado, ele não terá poder, a não ser para designar outro em seu lugar.

5 E isto vos será por lei: Não recebereis os ensinamentos de

^{90a} GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.

^{43 2a} D&C 42.

^b GEE Mandamentos de Deus; Revelação.

^{3a} Jo. 15:4.

^{4a} D&C 28:2–3.

qualquer pessoa que os apresente a vós como revelações ou como mandamentos.

6 E isto vos dou para que não sejais “enganados, para que saibais que não vêm de mim.

7 Pois em verdade vos digo que aquele que for “ordenado por mim entrará pela ^bporta e deverá ser ordenado como eu antes vos disse, para ensinar as revelações que recebestes e que recebereis por meio daquele que designei.

8 E agora, eis que vos dou o mandamento de que, quando estiverdes congregados, deveis “instruir-vos e edificar-vos uns aos outros, para que saibais como agir e como dirigir minha igreja, como proceder com respeito aos pontos de minha lei e dos mandamentos que dei.

9 E assim vos tornareis instruídos na lei de minha igreja; e sereis “santificados por meio daquilo que recebestes e fareis convênio de que agireis em toda a santidade diante de mim —

10 Para que, se assim fizerdes, glória seja “acrescentada ao reino que recebestes. Se assim não fizerdes, até o que recebestes vos será ^btirado.

11 Purgai a “iniquidade que existe entre vós; santificai-vos perante mim;

12 E, se desejais as glórias do reino, designai meu servo Joseph Smith Júnior, e “sustentai-o perante mim pela oração da fé.

13 E também vos digo que, se desejais os “mistérios do reino, forneci-lhe alimento, roupas e tudo o mais de que ele necessitar para fazer o trabalho que lhe ordenei;

14 E se assim não fizerdes, ele permanecerá com aqueles que o receberam, a fim de que para mim mesmo eu reserve um povo “puro diante de mim.

15 E também eu digo: Escutai, ó líderes de minha igreja, a quem designei: Não sois enviados para serdes ensinados, mas para “ensinardes aos filhos dos homens as coisas que pus em vossas mãos pelo poder de meu ^bEspírito;

16 Sereis “ensinados do alto. ^bSantificai-vos e sereis “investidos de poder, para que ensineis como falei.

17 Escutai, pois eis que o “grande ^bdia do Senhor está perto.

18 Pois aproxima-se o dia em que dos céus o Senhor fará ressoar a sua “voz; os céus ^bestremecerão e

6a D&C 46:7.

GEE Enganar, Engano,
Fraude.

7a GEE Ordenação,
Ordenar.

b Mt. 7:13–14;

2 Né. 9:41; 31:9, 17–18;

3 Né. 14:13–14;

D&C 22.

8a D&C 88:77.

9a GEE Santificação.

10a Al. 12:10.

b Mc. 4:25.

11*a* GEE Pecado.

12*a* GEE Apoio aos Líderes
da Igreja.

13*a* GEE Mistérios de Deus.

14*a* GEE Pureza, Puro.

15*a* GEE Obra Missionária.

b GEE Ensinar, Mestre —
Ensinar com o
Espírito.

16*a* GEE Inspiração,
Inspirar.

b GEE Santificação.

c Lc. 24:49;
D&C 38:32; 95:8–9;
110:8–10.

17*a* Mal. 4:5;

D&C 2:1; 34:6–9.

b D&C 29:8.

GEE Segunda Vinda de
Jesus Cristo.

18*a* Joel 2:11; D&C 133:50.

b Joel 2:10; 3:16;
D&C 45:48.

a Terra ‘tremerá; e a “trombeta de Deus soará longa e fortemente e dirá às nações adormecidas: Vós, santos, ^elevantai-vos e vivei; vós, pecadores, ^fpermanecei e ^gdormi até que eu volte a chamar-vos.

19 Portanto, cingi vossos lombos para que não sejais achados entre os iníquos.

20 Elevai a voz sem cessar. Chamai as nações ao arrependimento, tanto velhos como jovens, tanto servos como livres, dizendo: Preparai-vos para o grande dia do Senhor;

21 Pois se eu, que sou homem, elevo a minha voz e vos convido ao arrependimento e vós me detestais, o que direis quando vier o dia em que os “trovões ecoarem a sua voz desde os confins da Terra, falando aos ouvidos de todos os que vivem, dizendo: Arrependei-vos e preparai-vos para o grande dia do Senhor?

22 Sim, e quando os relâmpagos resplandecerem desde o oriente até o ocidente e manifestarem a sua voz a todos os que vivem e fizerem zumbir os ouvidos de todos os que ouvem, dizendo estas palavras: Arrependei-vos, porque é chegado o grande dia do Senhor?

23 E também, dos céus o Senhor fará ressoar a sua voz, dizendo:

Escutai, ó nações da Terra, e ouvi as palavras do Deus que vos criou.

24 Ó vós, nações da Terra, quantas vezes eu quis ajuntar-vos como a “galinha ajunta seus pintos debaixo das asas, mas vós ^bnão o quisestes!

25 Quantas vezes vos “chamei pela boca de meus ^bservos e pelo ‘ministério de anjos e por minha própria voz; e pela voz de trovões e pela voz de relâmpagos e pela voz da tempestade; e pela voz dos terremotos e grandes chuvas de pedra; e pela voz da ^dfome e pestilências de toda espécie; e pelo grande som de uma trombeta e pela voz do julgamento e pela voz da “misericórdia, todo o dia; e pela voz da glória e honra e das riquezas da vida eterna quis salvar-vos com salvação ^feterna, mas vós não o quisestes!

26 Eis que chegado é o dia em que está cheio o cálice da ira de minha indignação.

27 Eis que em verdade vos digo que estas são as palavras do Senhor vosso Deus.

28 Portanto, trabalhai, “trabalhai na minha vinha pela última vez — pela última vez chamai os habitantes da Terra.

29 Pois em meu próprio e devido tempo “virei à Terra com

^{18c} D&C 88:87.

^d D&C 29:13; 45:45.

^e GEE Ressurreição.

^f D&C 76:85; 88:100–101.

^g Mórm. 9:13–14.

^{21a} 2 Né. 27:2;

D&C 88:90.

^{24a} Mt. 23:37;

3 Né. 10:4–6.

^b GEE Rebeldia, Rebelião.

^{25a} Hel. 12:2–4.

^b Mt. 23:34.

GEE Profeta.

^c D&C 7:6; 130:4–5.

^d Jer. 24:10; Amós 4:6;

D&C 87:6;

JS—M 1:29.

^e GEE Misericórdia,

Misericordiosos.

^f GEE Imortal, Imortalidade; Salvação; Vida eterna.

^{28a} Jacó 5:71;

D&C 33:3.

GEE Vinha do Senhor.

^{29a} GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

julgamento e o meu povo será redimido e reinará comigo na Terra.

30 Pois o grande “Milênio, do qual falei pela boca de meus servos, virá.

31 Pois “Satanás será ^bamarrado e, quando for libertado, reinará apenas por ‘pouco tempo e então virá o ^dfim da Terra.

32 E aquele que viver em “retidão será ^btransformado num piscar de olhos e a Terra passará como se fosse por fogo.

33 E os iníquos irão para o ^afogo

inextinguível, e seu fim, homem algum na Terra sabe nem nunca saberá, até que compareçam perante mim em ^b julgamento.

34 Escutai estas palavras. Eis que eu sou Jesus Cristo, o ^aSalvador do mundo. ^bEntesourai estas coisas em vosso coração; e que as verdades ‘solenes da eternidade ^drepousem em vossa ^cmente.

35 Sede ^asóbrios. Guardai todos os meus mandamentos. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 44

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, e a Sidney Rigdon, em Kirtland, Ohio, em fins de fevereiro de 1831. Cumprindo os requisitos aqui estabelecidos, a Igreja marcou uma conferência para o princípio do mês de junho seguinte.

1–3, Os élderes devem reunir-se em conferência; 4–6, Devem organizar-se de acordo com as leis do país e cuidar dos pobres.

Eis que assim diz o Senhor a vós, meus servos: É-me conveniente que os élderes de minha igreja sejam convocados, do leste e do oeste, do norte e do sul, por carta ou algum outro meio.

2 E acontecerá que, se forem fiéis e exercerem fé em mim, derramarrei meu ^aEspírito sobre eles no dia em que se congregarem.

3 E acontecerá que irão às regiões circunvizinhas e ^apregarão arrependimento ao povo.

4 E muitos serão ^aconvertidos, de maneira que obtereis poder para vos organizar ^bconforme as leis do homem;

30a GEE Milênio.

31a 1 Né. 22:26.

GEE Diabo.

b D&C 45:55; 84:100; 88:110.

c Apoc. 20:3;

Jacó 5:77;

D&C 29:22.

d GEE Mundo — Fim do mundo.

32a GEE Retidão.

b 1 Cor. 15:51–52;

D&C 63:51; 101:31.

GEE Ressurreição.

33a Mt. 3:12.

b GEE Jesus Cristo —

Juíz.

34a GEE Salvador.

b JS—M 1:37.

c D&C 84:61; 100:7–8.

d GEE Ponderar.

e GEE Mente.

35a Rom. 12:3;

D&C 18:21.

44 2a At. 2:17.

3a GEE Pregar.

4a GEE Conversão,

Converter.

b D&C 98:5–7.

5 Para que vossos “inimigos não tenham poder sobre vós e sejais preservados em todas as coisas; a fim de que guardéis as minhas leis e se quebrem todos os vínculos com os quais o inimigo procura destruir meu povo.

6 Eis que vos digo que deveis “visitar os pobres e os necessitados e ministrar-lhes auxílio, para que sejam amparados até que todas as coisas possam ser feitas de acordo com a lei que de mim recebestes. Amém.

SEÇÃO 45

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, à Igreja, em Kirtland, Ohio, em 7 de março de 1831. Prefaciando o registro desta revelação, a história de Joseph Smith declara que “neste período da Igreja (...) muitos relatos falsos (...) e histórias tolas foram publicados (...) e circularam, (...) para impedir que as pessoas investigassem a obra ou abraçassem a fé. (...) Mas para alegria dos santos, (...) recebi o seguinte.”

1–5, Cristo é nosso advogado junto ao Pai; 6–10, O evangelho é um mensageiro para preparar o caminho diante do Senhor; 11–15, Enoque e seus Irmãos foram recebidos pelo Senhor; 16–23, Cristo revelou os sinais da Sua vinda como dados no Monte das Oliveiras; 24–38, O evangelho será restaurado, cumprir-se-ão os tempos dos gentios e uma enfermidade desoladora cobrirá a terra; 39–47, Sinais, maravilhas e a Ressurreição acompanharão a Segunda Vinda; 48–53, Cristo aparecerá sobre o Monte das Oliveiras e os judeus verão as feridas em Suas mãos e em Seus pés; 54–59, O Senhor reinará durante o Milênio; 60–62, O Profeta recebe instrução para iniciar a tradução do

Novo Testamento, por meio da qual importantes informações tornar-se-iam conhecidas; 63–75, Ordena-se que os santos se reúnam e construam a Nova Jerusalém, para onde acorrerão pessoas de todas as nações.

ESCATAI, ó povo de minha “igreja, a quem foi dado o ^breino; escutai e dai ouvidos àquele que estabeleceu os fundamentos da Terra, que ^cfez os céus e todas as suas hostes, e por quem foram feitas todas as coisas que vivem e se movem e têm seu ser.

2 E também digo: Escutai a minha voz, para que a “morte não vos surpreenda; na ^bhora que menos esperais o verão terá passado,

5a 2 Né. 4:33.

6a Tg. 1:27.

GEE Bem-Estar;
Compaixão.

45 1a GEE Igreja de Jesus

Cristo.

b D&C 50:35.

c Jer. 14:22;

3 Né. 9:15;

D&C 14:9.

GEE Criação, Criar.

2a Al. 34:33–35.

b Mt. 24:44.

a ‘colheita estará terminada e vossa alma não estará salva.

3 Ouvi aquele que é o “advogado junto ao Pai, que está pleiteando vossa causa perante ele —

4 Dizendo: Pai, contempla os “sofrimentos e a morte daquele que não cometeu ^bpecado, em quem te rejubilaste; contempla o sangue de teu Filho, que foi derramado, o sangue daquele que deste para que fosses ^cglorificado;

5 Portanto, Pai, poupa estes meus irmãos que “creem em meu nome, para que venham a mim e tenham ^bvida eterna.

6 Escutai, ó povo da minha igreja, e vós, élderes, juntos escutai e ouvi a minha voz durante o tempo que se chama “hoje; e não endureçais o coração;

7 Pois em verdade vos digo que eu sou o “Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, a luz e a vida do mundo — uma ^bluz que resplandece nas trevas e as trevas não a compreendem.

8 Eu vim aos meus e os meus não me receberam; mas a todos os que me receberam dei “poder para realizar muitos ^bmilagres e para

se tornarem os ^cfilhos de Deus; e aos que ^dcreram em meu nome, dei poder para alcançarem a ^evida eterna.

9 E assim também mandei ao mundo meu ^aeterno ^bconvênio, para ser uma luz para o mundo, para ser um ^cmodelo para meu povo e para que os ^dgentios o procurem; e para ser um ^emensageiro diante de minha face e preparar o caminho diante de mim.

10 Portanto, entrai nele; e com aquele que vier eu arrazoarei, como fiz com os homens em dias passados; e mostrar-vos-ei meu ^fforte argumento.

11 Portanto, juntos escutai e deixai-me mostrar-vos minha sabedoria — a sabedoria daquele que dizeis ser o Deus de “Enoque e de seus irmãos,

12 Que foram ^aapartados da Terra e recebidos em mim — uma ^bcidade reservada até que venha o dia da retidão — dia procurado por todos os homens santos e não encontrado devido a iniquidades e abominações;

13 E eles confessaram ser ^aestranhos e peregrinos na Terra;

^{2c} Jer. 8:20;

D&C 56:16.

GEE Ceifa, Colheita.

^{3a} D&C 62:1.

GEE Advogado.

^{4a} D&C 19:18–19.

GEE Expiação, Expiar.

^b Heb. 4:15.

^c Jo. 12:28.

^{5a} D&C 20:25; 35:2; 38:4.

^b Jo. 3:16.

^{6a} Heb. 3:13;

D&C 64:23–25.

^{7a} Apoc. 1:8; 21:6;

D&C 19:1.

^b Jo. 1:5.

8a Mt. 10:1.

GEE Poder.

^b GEE Milagre.

^c GEE Filhos e Filhas de

Deus.

^d GEE Crença, Crer; Fé.

^e D&C 14:7.

9a GEE Novo e Eterno

Convênio.

^b Jer. 31:31–34;

Mórm. 5:20.

^c 2 Né. 29:2.

^d Isa. 42:6;

2 Né. 10:9–18.

^e Mal. 3:1.

10a Isa. 41:21;

D&C 50:10–12.

11a Mois. 7:69.

12a TJS Gén. 14:30–34

(Apêndice da Bíblia);

D&C 38:4;

Mois. 7:21.

^b Mois. 7:62–64.

GEE Sião.

13a Heb. 11:13;

1 Ped. 2:11.

14 Mas receberam a “promessa de que o encontrariam e o veriam na carne.

15 Portanto, escutai e arrazoarei convosco; e falar-vos-ei e profetizarei como fiz com os homens em dias passados.

16 E mostrá-lo-ei claramente, como a meus discípulos o “mostrei quando estive diante deles na carne e falei-lhes, dizendo: Como me tendes perguntado sobre os ^bsinais da minha vinda, no dia em que, nas nuvens dos céus, eu vier em minha glória para cumprir as promessas que fiz a vossos pais,

17 Pois uma vez que tendes considerado como aprisionamento o longo tempo em que vosso ^aespírito esteve ^bausente de vosso corpo, mostrar-vos-ei como virá o dia da redenção e também a ^crestauração de Israel ^ddisperso.

18 E agora vedes este templo situado em Jerusalém, que chamais casa de Deus; e vossos inimigos dizem que essa casa jamais cairá.

19 Mas em verdade vos digo que desolação virá sobre esta geração como um ladrão na noite; e este povo será destruído e dispersado por entre todas as nações.

20 E este templo que agora vedes

será derribado, de modo que não ficará pedra sobre pedra.

21 E acontecerá que esta geração de judeus não passará sem que se cumpram todas as desolações de que vos falei em relação a eles.

22 Dizeis saber que o ^afim do mundo virá; dizeis também saber que os céus e a Terra passarão;

23 E com isto dizeis a verdade, porque assim é; mas estas coisas de que vos falei não passarão até que tudo se cumpra.

24 E isto vos disse concernente a Jerusalém; e quando vier aquele dia, um remanescente será ^adisperso entre todas as nações;

25 Mas serão ^areunidos outra vez; contudo, permanecerão até que os tempos dos ^bgentios se cumpram.

26 E ^anaqueles dias se ouvirá de ^bguerras e rumores de guerras e toda a Terra estará em comoção e o coração dos homens ^cfalhará; e dirão que Cristo ^dretarda sua vinda até o fim da Terra.

27 E o amor dos homens esfriará e a iniquidade será abundante.

28 E quando os tempos dos ^agentios chegarem, uma ^bluz resplandecerá entre aqueles que se assentam em trevas; e será a plenitude do meu evangelho;

29 Mas eles não a ^areceberem,

^{14a} Heb. 11:8–13;
Mois. 7:63.

^{16a} Mt. 24; Lc. 21:7–36;
JS—M 1.

^b GEE Segunda Vinda de
Jesus Cristo.

^{17a} D&C 138:50.

^b GEE Espírito.

^c GEE Israel — Coligação
de Israel.

^d 1 Né. 10:12–14.
GEE Israel — Dispersão
de Israel.

^{22a} GEE Mundo — Fim do
mundo.

^{24a} 2 Né. 25:15.

^{25a} Ne. 1:9; Isa. 11:12–14;

1 Né. 22:10–12;

2 Né. 21:12–14.

^b Lc. 21:24.

^{26a} GEE Últimos Dias.

^b D&C 87;
JS—M 1:23.

^c Lc. 21:26.

^d 2 Ped. 3:3–10.

^{28a} 1 Né. 15:13.

^b GEE Luz, Luz de Cristo;
Restauração do
Evangelho.

^{29a} Jo. 1:5.

porque não percebem a luz e desviam de mim o ^bcoração por causa dos ‘preceitos dos homens.

30 E nessa geração se cumprirá o tempo dos gentios.

31 E haverá homens nessa geração que não passarão até que vejam uma “praga terrível; pois uma doença desoladora cobrirá a terra.

32 Mas os meus discípulos “permanecerão em lugares santos e não serão movidos; mas, entre os iníquos, homens levantarão a voz e ^bamaldiçoarão a Deus e morrerão.

33 E haverá “terremotos também em diversos lugares e muitas desolações; e ainda assim os homens endurecerão o coração contra mim e levantarão a ^bespada uns contra os outros e matar-se-ão uns aos outros.

34 E quando eu, o Senhor, disse estas palavras aos meus discípulos, eles se perturaram.

35 E disse-lhes: Não vos “perturbeis, porque, quando todas estas coisas acontecerem, sabereis que as promessas que vos foram feitas serão cumpridas.

36 E quando começar a raiar a luz, será para eles como uma parábola que vos mostrarei —

37 Olhais e vedes as “figueiras e com vossos olhos as contemplais; e quando começam a brotar e suas folhas estão ainda tenras, dizeis que o verão está próximo;

38 Assim também será no dia em que eles virem todas essas coisas; então saberão que a hora está próxima.

39 E acontecerá que aquele que me “teme estará ^besperando que venha o grande ^cdia do Senhor, sim, os ^dsinais da vinda do ^eFilho do Homem.

40 E verão sinais e maravilhas, pois serão mostrados em cima nos céus e embaixo na Terra.

41 E verão sangue e ^afogo e vapores de fumaça.

42 E antes que venha o dia do Senhor, o ^asol se escurecerá, a lua tornar-se-á em sangue e as estrelas cairão do céu.

43 E o remanescente será reunido neste local;

44 E então me procurarão, e eis que virei; e ver-me-ão nas nuvens do céu, revestido de poder e grande ^aglória, com todos os santos anjos; e quem não me ^bprocurar será rejeitado.

45 Mas antes que desça o braço do Senhor, um anjo soará sua

^{29b} Mt. 15:8–9.

^c D&C 3:6–8; 46:7;
JS—H 1:19.

^{31a} D&C 5:19–20; 97:22–
25.

^{32a} D&C 101:21–22, 64.
^b Apoc. 16:11, 21.

^{33a} D&C 43:18; 88:87–90.
^b D&C 63:33.

^{35a} Mt. 24:6.

^{37a} Mc. 13:28;

Lc. 21:29–31.

^{39a} D&C 10:55–56.

GEE Obedecer,

Obediência,

Obediente;

Temor — Temor de

Deus.

^b 2 Ped. 3:10–13;

D&C 35:15–16;

Mois. 7:62.

^c GEE Segunda Vinda de

Jesus Cristo.

^d GEE Sinais dos Tempos.

^e GEE Filho do Homem.

^{41a} D&C 29:21; 97:25–26.

^{42a} Joel 2:10;

Apoc. 6:12;

D&C 88:87; 133:49.

^{44a} GEE Jesus Cristo —

Glória de Jesus Cristo.

^b Mt. 24:43–51;

Mc. 13:32–37.

^atrombeta e os santos que dormiram ^bressurgirão para encontrarme nas ^cnuvens.

46 Portanto, se dormistes em ^apaz, bem-aventurados sois; porque como agora me vedes e sabeis que eu sou, assim também ^bvireis a mim e vossa alma ^cviverá e vosso redenção será aperfeiçoada; e os santos ressurgirão dos quatro cantos da Terra.

47 Então o ^abraço do Senhor descerá sobre as nações.

48 E então o Senhor assentará o pé sobre este ^amonte e ele será fendo pelo meio; e a Terra ^btremerá e vacilará de um lado para outro e os céus também ^cestremecerão.

49 E o Senhor fará soar a sua voz e todos os confins da Terra ouvila-ão; e as nações da Terra ^aprantearão e os que riram verão sua insensatez.

50 E calamidade cobrirá o desdenhador e o escarnecedor será consumido; e os que tiverem procurado a iniquidade serão cortados e lançados no fogo.

51 E então os ^ajudeus irão ^bolhar para mim e dizer: Que feridas são essas em tuas mãos e em teus pés?

52 Então saberão que eu sou

o Senhor, pois dir-lhes-ei: Estas são as feridas com que fui ^aferido na casa de meus amigos. Eu sou aquele que foi levantado. Eu sou Jesus, que foi ^bcrucificado. Eu sou o Filho de Deus.

53 E então eles ^aprantearão por causa de suas iniquidades; e lamentar-se-ão por terem perseguido o seu ^brei.

54 E então as nações ^apagãs serão redimidas e os que não conhecem lei alguma tomarão parte na primeira ^bressurreição; e ser-lhes-á ^ctolerável.

55 E ^aSatanás será ^bamarrado, para que não tenha lugar no coração dos filhos dos homens.

56 E nesse ^adia, quando eu vier em minha glória, cumprir-se-á a parábola de que falei, concernente às dez ^bvirgens.

57 Pois aqueles que são prudentes e tiverem recebido a ^averdade e tomado o Santo Espírito por seu ^bguia e não tiverem sido ^cenganados — em verdade vos digo que não serão cortados e lançados no ^dfogo, mas suportarão o dia.

58 E a ^aTerra ser-lhes-á dada por ^bherança e multiplicar-se-ão e tornar-se-ão fortes; e seus filhos

45a D&C 29:13; 43:18.

^b D&C 88:96–97.

GEE Ressurreição.

^c 1 Tess. 4:16–17.

46a Al. 40:12.

^b Isa. 55:3.

^c GEE Vida eterna.

47a D&C 1:12–16.

48a Zac. 14:4.

^b D&C 43:18; 88:87.

^c Joel 3:16;

D&C 49:23.

49a D&C 87:6.

51a GEE Judeus.

^b Zac. 12:10.

52a Zac. 13:6.

^b GEE Crucificação.

53a Apoc. 1:7.

^b Lc. 23:38;

^c Jo. 19:3, 14–15.

54a Eze. 36:23; 39:21.

^b GEE Ressurreição.

^c D&C 75:22.

55a GEE Diabo.

^b Apoc. 20:2;

^c 1 Né. 22:26;

D&C 43:31; 88:110.

56a GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

^b Mt. 25:1–13;

D&C 63:54.

57a GEE Verdade.

^b GEE Espírito Santo.

^c JS—M 1:37.

^d D&C 29:7–9; 63:34;

64:23–24;

101:22–25.

58a GEE Milênio.

^b Mt. 5:5.

^ccrescerão sem pecado para a ^dsalvação.

59 Porque o Senhor estará em seu ^ameio e sua glória estará sobre eles; e ele será seu rei e seu ^blegislador.

60 E agora, eis que vos digo que nada mais vos será dado saber concernente a este capítulo, até que o ^aNovo Testamento seja traduzido; e nele todas estas coisas serão dadas a conhecer;

61 Portanto, agora vos permito traduzi-lo, para que estejais preparados para as coisas que hão de vir.

62 Pois em verdade vos digo que grandes coisas vos esperam;

63 Ouvis falar de ^aguerras em terras estrangeiras; mas eis que vos digo que estão próximas, sim, às vossas portas; e daqui a não muitos anos ouvireis falar de guerras nas vossas próprias terras.

64 Portanto, eu, o Senhor, disse: Saí das terras do ^aleste, reuni-vos, ó élderes de minha igreja; ide para as regiões do oeste, chamai os habitantes ao arrependimento e, à medida que eles se arrependerem, estabeleci igrejas para mim.

65 E com um só coração e com um só pensamento, ajuntai vossas riquezas para ^acomprar uma

herança que mais tarde vos será designada.

66 E ela será chamada a ^aNova Jerusalém, uma ^bterra de ^cpaz, uma cidade de ^drefúgio, um lugar seguro para os santos do Deus Altíssimo;

67 E a ^aglória do Senhor ali estará e o terror do Senhor também ali estará, tanto que os iníquos não virão a ela; e será chamada Sião.

68 E acontecerá entre os iníquos que todo homem que não tomar sua espada contra seu próximo terá que fugir para Sião, por segurança.

69 E ^areunir-se-ão nela, de todas as nações debaixo dos céus; e serão o único povo que não estará em guerra entre si.

70 E entre os iníquos dir-se-á: Não subamos para lutar contra Sião, porque os habitantes de Sião são terríveis; portanto, não podemos resistir.

71 E acontecerá que os justos serão reunidos dentre todas as nações e virão a Sião cantando com cânticos de eterna alegria.

72 E agora vos digo: Não deixeis que estas coisas se espalhem pelo mundo até que me seja conveniente, para que realizeis esta obra aos olhos do povo e aos olhos de

58c D&C 63:51; 101:29–31.

^d GEE Salvação.

59a D&C 29:11; 104:59.

^b Gén. 49:10;

Zac. 14:9;

D&C 38:21–22.

60a GEE Tradução de Joseph Smith (TJS).

63a D&C 38:29; 87:1–5; 130:12.

64a D&C 42:64.

65a D&C 63:27.

66a Ét. 13:5–6;

Mois. 7:62;

RF 1:10.

GEE Nova Jerusalém;

Sião.

^b D&C 57:1–3.

^c GEE Paz.

^d Isa. 4:6;

D&C 115:6.

67a D&C 64:41–43;

97:15–18.

GEE Jesus Cristo —

Glória de Jesus Cristo.

69a Deut. 30:3;

Jer. 32:37–39;

D&C 33:6.

vossos inimigos, para que eles não saibam de vossas obras até que tenhais realizado o que vos mandei;

73 Para que, quando o souberem, reflitam sobre estas coisas.

74 Pois quando o Senhor aparecer, será tão “terrível para eles que

serão tomados de temor e permanecerão afastados e estremecerão.

75 E todas as nações temerão por causa do terror do Senhor e do poder de sua força. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 46

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, à Igreja em Kirtland, Ohio, em 8 de março de 1831. Nos primeiros tempos da Igreja, ainda não havia sido elaborado um sistema uniforme para dirigir os serviços da Igreja. Entretanto, havia-se generalizado o costume de admitir somente membros e pesquisadores sinceros às reuniões sacramentais e outras assembleias da Igreja. Esta revelação expressa a vontade do Senhor concernente à regulamentação e direção das reuniões, assim como a Sua orientação a respeito de buscar e discernir os dons do Espírito.

1–2, Os élderes devem dirigir as reuniões conforme inspirados pelo Santo Espírito; 3–6, Os que buscam a verdade não devem ser excluídos das reuniões sacramentais; 7–12, Pedi a Deus e buscai os dons do Espírito; 13–26, Enumeram-se alguns desses dons; 27–33, Aos líderes da Igreja é dado poder para discernir os dons do Espírito.

ESCUTAI, ó povo da minha igreja; pois, em verdade vos digo, que estas coisas foram declaradas para vosso “proveito e instrução.

2 Mas não obstante as coisas que estão escritas, sempre foi

ordenado aos “élderes da minha igreja, desde o princípio — e sempre o será — ^bdirigirem todas as reuniões conforme inspirados e guiados pelo Santo Espírito.

3 Não obstante, tendes ordem de jamais “excluir quem quer que seja de vossas reuniões públicas, que são realizadas diante do mundo.

4 Tendes ordem também de não excluir de vossas reuniões sacramentais ninguém que pertença à “igreja; não obstante, se alguém tiver transgredido, que não ^bparticipe do sacramento até que haja uma reconciliação.

5 E também vos digo que não

74a Sof. 2:11.

46 1a 2 Tim. 3:16–17.

2a Al. 6:1.

b Morô. 6:9;

D&C 20:45.

3a 3 Né. 18:22–25.

GEE Confraternizar.

4a GEE Igreja de Jesus

Cristo.

b 3 Né. 18:26–32.

GEE Sacramento.

deveis excluir de vossas reuniões sacramentais quem quer que esteja sinceramente procurando o reino — digo isto com respeito aos que não são da igreja.

6 E torno a dizer-vos, com respeito às vossas “reuniões de confirmação, que se houver alguém que não for da igreja, mas estiver sinceramente procurando o reino, não o excluireis.

7 Tendes ordem, porém, de em todas as coisas “pedir a Deus, que dá liberalmente; e aquilo que o Espírito vos testificar, assim quisera eu que fizésseis em toda ‘santidade de coração, andando retamente perante mim, ‘refletindo sobre o resultado da vossa salvação, fazendo todas as coisas com oração e ‘ação de graças, para que não sejais ‘seduzidos por espíritos malignos, ou pelas doutrinas de ‘demônios, ou por ‘mandamentos de homens; porque alguns são de homens e outros, de demônios;

8 Portanto, acautelai-vos para que não vos enganem; e, para que não sejais enganados, “procurai com zelo os melhores dons, lembrando sempre por que são dados;

9 Pois em verdade vos digo: Eles são dados em benefício daqueles que me amam e guardam todos os meus mandamentos e daqueles

que procuram assim fazer; para que sejam beneficiados todos os que buscam ou que me pedem e que pedem não um “sinal para ‘satisfazer suas concupiscências.

10 E também em verdade vos digo: Quisera que sempre vos lembrásseis e sempre retivésseis em vossa “mente o que são esses ‘dons dados à igreja.

11 Pois a todos não são dados todos os dons; pois há muitos dons e a “cada homem é dado um dom pelo Espírito de Deus.

12 A alguns é dado um, a outros é dado outro, para que desse modo todos sejam beneficiados.

13 A alguns é dado “saber, pelo Espírito Santo, que Jesus Cristo é o Filho de Deus e que foi crucificado pelos pecados do mundo.

14 A outros é dado “crer nas palavras deles, para que tenham também vida eterna se permanecerm fiéis.

15 E também o Espírito Santo faz saber a alguns as “diferenças de administração, conforme for agradável ao mesmo Senhor, segundo desejar o Senhor, que molda suas misericórdias às condições dos filhos dos homens.

16 E também a alguns é dado perceber, pelo Espírito Santo, se as diversidades de operações são de

6a IE para confirmação das pessoas recém-batizadas.

7a Tg. 1:5–6;
D&C 88:63.

b GEE Santidade.

c GEE Ponderar.

d Salm. 100;

Al. 34:38.

GEE Ação de Graças,
Agradecido,
Agradecimento.

e 1 Tim. 4:1–4;
D&C 43:5–7.

f GEE Diabo.

g D&C 3:6–7; 45:29.

8a 1 Cor. 12:31.

9a GEE Sinal.

b Tg. 4:3.

10a GEE Mente.

b 1 Cor. 14:12.

GEE Dons do Espírito.

11a 1 Cor. 12:4–11.

13a GEE Testemunho.

14a 3 Né. 12:2.

GEE Crença, Crer.

15a Morô. 10:8.

Deus, para que as manifestações do Espírito sejam dadas a todo homem para seu proveito.

17 E também em verdade vos digo: A alguns é dada, pelo Espírito de Deus, a palavra de “sabedoria.”

18 A outros é dada a palavra de “conhecimento, para que todos possam ser ensinados a serem sábios e a terem conhecimento.”

19 E também a alguns é dado ter “fé para serem curados;”

20 E a outros é dado ter fé para “curar.”

21 E também a alguns é dada a operação de “milagres;”

22 E a outros é dado “profetizar;”

23 E a outros, o “discernimento de espíritos.”

24 E também a alguns é dado falar em “línguas;”

25 E a outros é dada a interpretação de línguas.

26 E todos estes “dons vêm de Deus, para benefício dos ‘filhos de Deus.’

27 E ao “bispo da igreja e àqueles designados e ordenados por Deus para zelarem pela igreja e para serem líderes da igreja, será dado ‘discernir todos esses dons, para que ninguém haja entre vós que, sem ser de Deus, professe tê-los.’

28 E acontecerá que aquele que pedir em “Espírito receberá em Espírito;”

29 Para que a alguns seja dado possuir todos esses dons, para que haja uma cabeça, a fim de que todo membro se beneficie com isso.

30 Aquele que “pede em ‘Espírito’ pede de acordo com a ‘vontade de Deus;’ portanto, é feito como pede.”

31 E também vos digo: Todas as coisas devem ser feitas em nome de Cristo, tudo aquilo que fizerdes no Espírito;

32 E no Espírito deveis render “graças a Deus por todas as bênçãos com que sois abençoados.”

33 E deveis praticar a “virtude e a ‘santidade perante mim continuamente. Assim seja. Amém.’

SEÇÃO 47

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 8 de março de 1831. John Whitmer, que já havia servido como secretário do Profeta, inicialmente hesitou quando foi convidado

17a Morô. 10:9.

GEE Sabedoria.

18a GEE Conhecimento.

19a D&C 42:48–52.

GEE Fé.

20a GEE Curar, Curas.

21a GEE Milagre.

22a GEE Profecia,
Profetizar.

23a Mois. 1:13–15.

24a GEE Línguas, Dom das.

26a Morô. 10:8–19.

b GEE Filhos e Filhas de Deus.

27a GEE Bispo.

b GEE Discernimento,
Dom de.

28a D&C 88:64–65.

30a D&C 50:29.

b GEE Espírito Santo.

c 2 Né. 4:35.

32a 1 Crôn. 16:8–15;

1 Tess. 1:2;

Al. 37:37;

D&C 59:7, 21.

GEE Ação de Graças,
Agradecido,
Agradecimento.

33a GEE Virtude.

b GEE Santidade.

a servir como historiador e registrador da Igreja, em substituição a Oliver Cowdery. Ele escreveu: "Eu preferiria não fazê-lo, mas entendo que a vontade do Senhor deve ser cumprida e se Ele assim o desejar, meu anseio é que ele o manifeste por intermédio de Joseph, o Vidente." Depois que Joseph Smith recebeu esta revelação, John Whitmer aceitou a função que lhe fora designada e nela serviu.

1-4, John Whitmer é designado para registrar a história da Igreja e ser o escrevente do Profeta.

Eis que me é conveniente que meu servo John escreva e conserve uma "história regular e assista-te, meu servo Joseph, na transcrição de todas as coisas que te serão dadas, até que ele seja chamado para outros deveres.

2 Ademais, em verdade eu te

digo que ele também poderá elevar a sua voz nas reuniões, sempre que for conveniente.

3 E também te digo que ele será encarregado de continuamente fazer o registro e escrever a história da igreja; pois Oliver Cowdery designei para outro ofício.

4 Portanto, se for fiel, ser-lhe-á dado pelo "Consolador escrever estas coisas. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 48

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 10 de março de 1831. O Profeta havia inquirido o Senhor com respeito à maneira de proceder quanto à aquisição de terras para o estabelecimento dos santos. Esse era um assunto importante, em vista da migração de membros da Igreja vindos do leste dos Estados Unidos, em obediência à ordem do Senhor de que se deveriam reunir em Ohio. (Ver seções 37:1-3; 45:64.)

1-3, Os santos de Ohio devem reparar suas terras com os irmãos; 4-6, Os santos devem comprar terras, construir uma cidade e seguir os conselhos dos oficiais que os presidem.

É necessário que, por enquanto, permaneçais em vossas moradias, como convenha à vossa condição.

2 E se possuirdes terras, "repartireis com os irmãos do leste;

3 E se não possuirdes terras, que eles comprem, por enquanto, nas regiões circunvizinhas, como lhes parecer bem, pois é necessário que por agora tenham lugares para morar.

4 É necessário que economizeis

47 1^a D&C 69:2-8; 85:1-2.
4^a GEE Consolador;

Espírito Santo.
48 2^a GEE Bem-Estar.

todo o dinheiro que puderdes e que obtenhais em retidão tudo o que puderdes, para que, no devido tempo, tenhais condições de “comprar terras para uma herança, ^bsim, para a cidade.

5 O local não será ainda revelado; mas depois que vossos irmãos vierem do leste, deverão ser designados “alguns homens e a eles será dado ^bsaber o local, ou seja, ser-lhes-á revelado.

6 E eles serão designados para comprar as terras e iniciar a construção do alicerce da “cidade; e então começareis a reunir-vos com vossa família, cada homem de acordo com sua ^bfamília, de acordo com suas condições e conforme lhe for designado pela presidência e pelo bispo da igreja, segundo as leis e os mandamentos que recebestes e que recebereis daqui em diante. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 49

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a Sidney Rigdon, Parley P. Pratt e Leman Copley, em Kirtland, Ohio, em 7 de maio de 1831. Leman Copley havia abraçado o evangelho, mas ainda se apegava a alguns ensinamentos dos Shakers (United Society of Believers in Christ's Second Appearing [Sociedade Unida dos Crentes na Segunda Aparição de Cristo]), organização à qual pertencera anteriormente. Algumas das crenças dos Shakers eram que a Segunda Vinda de Cristo já ocorrerá e que Ele havia aparecido na forma de uma mulher, Ann Lee. Eles não consideravam essencial o batismo com água. Eles rejeitavam o casamento e acreditavam numa vida totalmente celibatária. Alguns Shakers também proibiam que se comesse carne. No prefácio desta revelação, a história de Joseph Smith diz: “A fim de ter um entendimento mais perfeito do assunto, inquiri o Senhor e recebi o seguinte.” A revelação refuta alguns dos conceitos básicos do grupo Shaker. Os irmãos acima citados levaram uma cópia da revelação à comunidade Shaker (perto de Cleveland, Ohio) e leram-na para eles em sua totalidade, mas foi rejeitada.

1–7, *O dia e a hora da vinda de Cristo permanecerão incógnitos até que Ele venha; 8–14, Os homens devem arrepender-se, crer no evangelho e obedecer às ordenanças para obter salvação;*

15–16, *O casamento é decretado por Deus; 17–21, É aprovado que se coma carne; 22–28, Sião prosperará e os lanmanitas florescerão como a rosa, antes da Segunda Vinda.*

4a D&C 57:4–5.
b D&C 42:35–36;
45:65–67.

5a D&C 57:6–8.
b D&C 57:1–3.
6a GEE Nova Jerusalém.

b D&C 51:3.

ESCATAI minha palavra, meus servos Sidney e Parley e Leman; pois eis que em verdade vos digo que vos dou o mandamento de irdes “pregar aos Shakers o meu evangelho que recebestes, da forma como o recebestes.

2 Eis que vos digo que eles desejam conhecer a verdade em parte, mas não toda, pois não são “retos diante de mim e precisam arrepender-se.

3 Portanto, meus servos Sidney e Parley, envio-vos a pregar-lhes o evangelho.

4 E meu servo Leman será ordenado para esse trabalho a fim de arrazoar com eles, não conforme o que recebeu deles, mas conforme o que lhe será “ensinado por vós, meus servos; e, fazendo isso, abençoá-lo-ei; caso contrário, ele não prosperará.

5 Assim diz o Senhor; pois eu sou Deus e “enviei meu Filho Unigênito ao mundo para a “redenção do mundo; e decretei que aquele que o recebesse seria salvo e aquele que não o recebesse seria “condenado —

6 E fizeram ao “Filho do Homem o que quiseram; e na mão ^bdireita

de sua ‘glória tomou ele o seu poder; e agora reina nos céus e reinará até que desça à Terra, para pôr “debaixo de seus pés todos os inimigos, tempo esse que está próximo —

7 Eu, o Senhor Deus, disse-o; mas a hora e o “dia nenhum homem sabe, nem os anjos nos céus; nem o saberão até que ele venha.

8 Portanto, eu deseo que todos os homens se arrependam, porque todos estão debaixo do “pecado, exceto aqueles que reservei para mim, homens ^bsantos dos quais não sabeis.

9 Digo-vos, pois, que vos enviei o meu “convênio eterno, aquele que existiu desde o princípio.

10 E aquilo que prometi, eu cumprí; e as “nações da Terra a isso se “curvarão; e se não o fizerem por si mesmas, serão abatidas, porque aquele que agora a si mesmo se exalta, será “humilhado pela força.

11 Portanto, dou-vos mandamento de vos “dirigirdes a esse povo e dizer, como meu apóstolo da antiguidade, cujo nome era Pedro:

12 Crede no nome do Senhor Jesus, que esteve na Terra e que virá, o princípio e o fim;

49 1a GEE Pregar.

2a At. 8:21.

4a GEE Evangelho;
Verdade.

5a Jo. 3:16-17;
D&C 132:24.
GEE Jesus Cristo —
Autoridade.

b GEE Redenção,
Redimido, Redimir;
Redentor.

c GEE Condenação,
Condenar.

6a GEE Filho do Homem.

b At. 7:55-56;
D&C 76:20-23.

c GEE Jesus Cristo —
Glória de Jesus Cristo.

d 1 Cor. 15:25;
D&C 76:61.

7a Mt. 24:36;
Mc. 13:32-37;

Apoc. 16:15;
D&C 133:11.

8a Gál. 3:22;
Mos. 16:3-5.

b Heb. 13:2;
3 Né. 28:25-29.

9a Gên. 17:7;
D&C 66:2.
GEE Novo e Eterno
Convênio.

10a Zac. 2:11;
D&C 45:66-69;
97:18-21.

b Isa. 60:14.

c Mt. 23:12.

11a GEE Obra Missionária.

13 ^aArrependei-vos e sede batizados em nome de Jesus Cristo, para a remissão de pecados, de acordo com o santo mandamento;

14 E todo o que isto fizer receberá o ^adom do Espírito Santo, pela imposição das ^bmãos dos élderes da igreja.

15 E também, em verdade vos digo que aquele que ^aproíbe o casamento não é aprovado por Deus, porque o ^bcasamento foi instituído por Deus para o homem.

16 Portanto, é legítimo que ele tenha uma ^aesposa e os dois serão ^buma só carne; e tudo isto para que a ^cTerra cumpra o fim de sua criação;

17 E para que se encha com a medida do homem, de acordo com sua ^acriação ^bantes que o mundo fosse feito.

18 E todo o que manda que se abstenha de ^acarne, que o homem dela não faça uso, não é autorizado por Deus;

19 Porque eis que as ^abestas do campo e as aves do ar e aquilo que provém da terra foram estabelecidos para uso do homem, para alimento e para vestuário e a fim de que ele tenha em abundância.

20 Mas não foi determinado que ^apossuísse um homem mais do que o outro; portanto, o ^bmundo se acha em pecado.

21 E ai do homem que ^aderrama sangue ou desperdiça carne sem necessidade.

22 E também, em verdade vos digo que o Filho do Homem não ^avirá na forma de uma mulher nem na de um homem viajando pela terra.

23 Portanto, não vos deixeis ^aenganar, mas continuai firmes, à ^bespera de que os céus sejam sacudidos e a Terra trema e cambaleie como um homem embriagado; e os ^cvales sejam elevados e as ^dmontanhas sejam rebaixadas e os lugares acidentados sejam aplaniados — e tudo isso quando o anjo soar sua ^etrombeta.

24 Mas antes que venha o grande dia do Senhor, ^aJacó prosperará no deserto e os lamanitas ^bflorescerão como a rosa.

25 Sião ^aflorescerá nos ^bouteiros e nas montanhas regozijar-se-á; e será reunida no lugar que designei.

26 Eis que vos digo: Ide, como vos mandei; arrependei-vos de

13a 3 Né. 27:19–20.

14a GEE Dom do Espírito Santo.

^b GEE Mâos, Imposição de.

15a 1 Tim. 4:1–3.

^b Gên. 2:18, 24;
1 Cor. 11:11.

GEE Casamento, Casar.

16a Jacó 2:27–30.

^b Gên. 2:24; Mt. 19:5–6.

^c GEE Terra — Criada para o homem.

17a Mois. 3:4–5.

GEE Criação, Criar.

^b GEE Vida Pré-mortal.

18a Gên. 9:3; 1 Tim. 4:1–3.

19a D&C 89:10–13.

20a At. 4:32;

D&C 51:3; 70:14; 78:6.

^b GEE Mundanismo.

21a TJS Gên. 9:10–15

(Apêndice da Bíblia).

22a GEE Segunda Vinda de

Jesus Cristo.

23a Mt. 24:4–5.

^b 2 Ped. 3:12;

D&C 45:39.

^c Isa. 40:4; D&C 109:74.

^d Miq. 1:3–4.

^e Mt. 24:29–31.

24a 3 Né. 5:21–26.

^b Isa. 35:1;

2 Né. 30:5–6;

3 Né. 21:22–25;

D&C 3:20; 109:65.

25a D&C 35:24.

^b Gê. 49:26;

2 Né. 12:2–3.

todos os vossos pecados; “pedi e recebereis; batei e ser-vos-á aberto.

27 Eis que eu irei adiante de vós e serei vossa “retaguarda; e estarei

no ^bmeio de vós e não sereis ^cconfundidos.

28 Eis que eu sou Jesus Cristo e “depressa venho. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 50

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 9 de maio de 1831. A história de Joseph Smith afirma que alguns dos líderes não entendiam as manifestações de diferentes espíritos espalhados pela Terra e que esta revelação foi dada em resposta a sua indagação especial sobre o assunto. Os chamados fenômenos espirituais não eram raros entre os membros, alguns dos quais afirmavam estar recebendo visões e revelações.

1–5, Muitos espíritos falsos estão espalhados pela Terra; 6–9, Ai dos hipócritas e dos que são expulsos da Igreja; 10–14, Os líderes devem pregar o evangelho pelo Espírito; 15–22, Tanto os pregadores quanto os ouvintes precisam ser iluminados pelo Espírito; 23–25, Aquilo que não edifica não é de Deus; 26–28, Os fiéis são possuidores de todas as coisas; 29–36, As preces dos purificados são respondidas; 37–46, Cristo é o Bom Pastor e a Pedra de Israel.

ESCATAI, ó líderes da minha igreja, e dai ouvidos à voz do Deus vivo; e atentai para as palavras de sabedoria que vos serão dadas, segundo o que haveis perguntado e concordado com relação à igreja e

aos espíritos que estão espalhados pela Terra.

2 Eis que em verdade vos digo que há muitos espíritos que são “espíritos falsos, os quais saíram pela Terra enganando o mundo.

3 E “Satanás também vos procurou enganar a fim de derrotar-vos.

4 Eis que eu, o Senhor, vos tenho observado e tenho visto abominações na igreja que “professa o meu nome.

5 Mas bem-aventurados os que são fiéis e “perseveram, seja na vida ou na morte, porque herdarão a vida eterna.

6 Mas ai daqueles que são “enganadores e hipócritas, porque

26a D&C 88:63.

27a Isa. 52:12.

b 3 Né. 20:22.

c 1 Ped. 2:6;
D&C 84:116.

28a D&C 1:12.

50 2a D&C 129.

GEE Espírito —

Espíritos maus.

3a Lc. 22:31;

3 Né. 18:18.

4a GEE Jesus

Cristo — Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo.

5a GEE Perseverar.

6a GEE Enganar, Engano, Fraude.

assim diz o Senhor: Levá-los-ei a julgamento.

7 Eis que em verdade vos digo que há entre vós "hipócritas que enganaram alguns, o que deu ^b poder ao ^cadversário; mas eis que ^desses serão resgatados;

8 Mas os hipócritas serão detectados e serão "afastados, seja na vida ou na morte, como eu desejar; e ai dos que são cortados da minha igreja, porque os mesmos foram vencidos pelo mundo.

9 Portanto, que todo homem fique atento para que não faça o que não for verdadeiro e reto perante mim.

10 E agora vinde, diz o Senhor, pelo Espírito, aos élderes de sua igreja; e juntos "arrazoemos para que compreendais;

11 Arrazoemos assim como um homem arrazoa com outro, face a face.

12 Ora, quando um homem arrazoa, é compreendido pelo homem, porque arrazoa como um homem; assim também eu, o Senhor, arrazoarei convosco para que "compreendais.

13 Portanto, eu, o Senhor, faço-vos esta pergunta: Para que fostes "ordenados?

14 Para pregar meu evangelho pelo "Espírito, sim, o ^bConsolador

que foi enviado para ensinar a verdade.

15 E então recebestes "espíritos que não pudestes compreender e os recebestes como se fossem de Deus; e nisto estais justificados?

16 Eis que vós mesmos responderéis a esta pergunta; não obstante, serei misericordioso para convosco; aquele dentre vós que for fraco, no futuro será tornado "forte.

17 Em verdade vos digo: Aquele que é ordenado por mim e enviado para "pregar a palavra da verdade pelo Consolador, no Espírito da verdade, prega-a pelo ^bEspírito da verdade ou de alguma outra forma?

18 E se for de alguma outra forma, não é de Deus.

19 E também, aquele que recebe a palavra da verdade, recebe-a pelo Espírito da verdade ou de alguma outra forma?

20 Se for de alguma outra forma, não é de Deus.

21 Então como é que não podeis compreender e saber que aquele que recebe a palavra pelo Espírito da verdade recebe-a como é pregada pelo Espírito da verdade?

22 Portanto, aquele que prega e aquele que recebe se comprehendem um ao outro e ambos são "edificados e juntos se ^bregozijam.

7a Mt. 23:13-15; Al. 34:28.

^b GEE Diabo.

^c Mos. 27:8-9.

^d IE os que foram enganados.

8a D&C 1:14; 56:3; 64:35.
GEE Excomunhão.

10a Isa. 1:18;
D&C 45:10.

12a D&C 1:24.

13a GEE Ordenação,
Ordenar.

14a D&C 43:15.
GEE Ensinar, Mestre —
Ensinar com o
Espírito.

^b GEE Consolador.
15a GEE Discernimento,

Dom de.

16a Ét. 12:23-27.

17a GEE Obra Missionária;
Pregar.

^b D&C 6:15.

GEE Espírito Santo;
Verdade.

22a 1 Cor. 14:26.
^b Jo. 4:36.

23 E aquilo que não edifica não é de Deus e é “trevas.

24 Aquilo que é de Deus é “luz; e aquele que recebe luz e ^bpersevera em Deus recebe ‘mais luz; e essa luz se torna mais e mais brilhante, até o dia perfeito.

25 E também em verdade vos digo e digo para que conheçais a “verdade, para que afugenteis as trevas do meio de vós;

26 Aquele que é ordenado por Deus e enviado, esse é designado para ser o “maior, não obstante ser o menor e o ^bservo de todos.

27 Portanto, ele é “possuidor de todas as coisas; porque todas as coisas lhe são sujeitas, tanto na Terra como no céu, a vida e a luz, o Espírito e o ^bpoder, enviados pela vontade do Pai, por meio de Jesus Cristo, seu Filho.

28 Mas nenhum homem é possuidor de todas as coisas, a menos que seja “purificado e ^blavado de todo pecado.

29 E se fordes purificados e lavados de todo pecado, “pedireis ao Pai o que quer que desejardes, em nome de Jesus, e será feito.

30 Mas sabei isto: Ser-vos-á indicado o que devereis pedir; e ao serdes designados como “cabeça, os espíritos ser-vos-ão sujeitos.

31 Portanto, acontecerá que, se virdes manifestado um “espírito que não podeis compreender e não conhacerdes esse espírito, perguntareis ao Pai em nome de Jesus; e se ele não vos der a conhecer, então sabereis que não é de Deus.

32 E ser-vos-á dado “poder sobre esse espírito; e proclamareis contra esse espírito, em alta voz, que ele não é de Deus —

33 Não com acusações “injuriosas, para que não sejais vencidos, nem com ^bjactância ou regozijo, para que não sejais por ele apanhados.

34 Aquele que recebe de Deus, reconheça que é de Deus; e que se regozije por Deus considerá-lo digno de receber.

35 E dando ouvidos e fazendo essas coisas que recebestes e que mais adiante recebereis — e o “reino vos é dado pelo Pai, assim como o ^bpoder para vencer todas as coisas que não são por ele ordenadas —

36 E eis que em verdade vos digo: Bem-aventurados sois vós que estais agora ouvindo estas minhas palavras da boca de meu servo, porque vossos pecados vos são “perdoados.

37 Que meu servo Joseph

23a GEE Trevas Espirituais.

24a 1 Jo. 2:8–11;

Morô. 7:14–19;

D&C 84:45–47; 88:49.

GEE Luz, Luz de Cristo.

b Jo. 15:4–5, 10.

c 2 Né. 28:30.

25a Jo. 8:32.

26a Mt. 23:11.

b Mc. 10:42–45.

GEE Serviço.

27a D&C 76:5–10, 53–60;
84:34–41.

b GEE Poder.

28a 3 Né. 19:28–29;

D&C 88:74–75.

GEE Pureza, Puro;

Santificação.

b 1 Jo. 1:7–9.

29a Hel. 10:5; D&C 46:30.

GEE Oração.

30a GEE Autoridade.

31a 1 Jo. 4:1.

GEE Espírito —

Espíritos maus.

32a Mt. 10:1.

33a Jud. 1:9.

b D&C 84:67, 73.

35a GEE Reino de Deus ou

Reino dos Céus.

b 1 Jo. 4:4; D&C 63:20, 47.

36a D&C 58:42–43.

GEE Perdoar.

Wakefield, em quem me comprazo, e meu servo “Parley P. Pratt visitem as igrejas e fortaleçam-nas com palavras de ^bexortação;

38 E também meu servo John Corrill ou todos os meus servos que forem ordenados a esse ofício; e que trabalhem na ^avinha e que nenhum homem os impeça de fazer aquilo que lhes designei —

39 Portanto, nisto meu servo ^aEdward Partridge não é justificado; contudo, que se arrependa e será perdoado.

40 Eis que vós sois criancinhas e não podeis ^asuportar todas as coisas agora; é preciso que ^bcresçais em ^agraça e no conhecimento da ^averdade.

41 “Não temais, ^bfilhinhos, porque sois meus e eu ^avenci o mundo; e fazeis parte daqueles que meu Pai me ^adeu;

42 E nenhum dos que meu Pai me deu se ^aperderá.

43 E o Pai e eu somos ^aum. Eu estou no Pai e o Pai em mim; e sendo que me recebestes, estais em mim e eu em vós.

44 Portanto, estou em vosso meio e sou o ^abom pastor e a ^bpedra de Israel. Aquele que edificar sobre esta ^arocha ^ajamais cairá.

45 E vem o dia em que ouvireis a minha voz e me ^avereis, e sabereis que eu sou.

46 ^aVigiai, portanto, para que estejais ^bprontos. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 51

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Thompson, Ohio, em 20 de maio de 1831. Nessa época, os santos que estavam emigrando dos estados do leste começaram a chegar a Ohio e tornou-se necessário tomar providências definidas para seu estabelecimento. Como isto cabia particularmente ao ofício do bispo, o Bispo Edward Partridge solicitou instruções sobre o assunto e o Profeta inquiriu o Senhor.

1–8, Edward Partridge é designado para regulamentar as mordomias e propriedades; 9–12, Os santos devem

agir com honestidade e receber partes iguais; 13–15, Devem ter um armazém do bispo e organizar as propriedades

37a GEE Pratt, Parley Parker.

^b D&C 97:3–5.

38a GEE Vinha do Senhor.

39a GEE Partridge, Edward.

40a 3 Né. 17:2–3;
D&C 78:17–18.

^b 1 Cor. 3:2–3;

D&C 19:22–23.

c GEE Graça.

d GEE Verdade.

41a 1 Jo. 4:18.

^b GEE Filhos e Filhas de Deus.

c Jo. 16:33.

^d Jo. 10:27–29; 17:2;

3 Né. 15:24;

D&C 27:14; 84:63.

42a Jo. 17:12;

3 Né. 27:30–31.

43a Jo. 17:20–23;

3 Né. 11:35–36.

GEE Trindade.

44a Jo. 10:14–15.

GEE Bom Pastor.

^b Gén. 49:24;

1 Ped. 2:4–8.

GEE Pedra de Esquina.

^c 1 Cor. 10:1–4.

GEE Jesus Cristo;

Rocha.

^d Hel. 5:12.

45a D&C 67:10–13.

46a GEE Atalaia, Sentinelas,

Vigiar.

^b Al. 34:32–33.

de acordo com a lei do Senhor; 16–20, Ohio deve ser um lugar provisório de reunião.

ESCATAI-ME, diz o Senhor vosso Deus, e falarei a meu servo “Edward Partridge e dar-lhe-ei instruções; porque é necessário que receba instruções sobre como organizar este povo.

2 Porque é necessário que sejam organizados de acordo com minhas “leis; caso contrário, serão cortados.

3 Portanto, que meu servo Edward Partridge e aqueles que ele escolheu, com os quais me comprazo, designem a este povo suas porções, “igualmente a cada homem, de acordo com sua família e de acordo com suas condições e suas carências e ^bnecessidades.

4 E que meu servo Edward Partridge, quando designar a um homem sua porção, dê-lhe um documento que lhe assegure sua porção, para que a conserve, sim, esse direito e essa herança na igreja, até que transgrida e não seja considerado digno de pertencer a ela, pela voz da igreja, de acordo com as leis e os “convênios da igreja.

5 E se transgredir e não for

considerado digno de pertencer à igreja, não terá poder para reclamar a porção que consagrou ao bispo para os pobres e necessitados da igreja; portanto, ele não conservará a dádiva, mas terá direito somente à porção que tenha recebido por documento.

6 E assim todas as coisas serão asseguradas, de “acordo com as ^bleis do país.

7 E aquilo que pertencer a este povo seja a ele designado.

8 E quanto ao “dinheiro deixado para este povo: Que se designe um agente para este povo a fim de, com o ^bdinheiro, prover alimento e vestuário, segundo as necessidades deste povo.

9 E que todo homem negocie “honestamente e seja igual entre este povo e receba igualmente, para que sejais ^bum, assim como vos ordenei.

10 E que aquilo que pertencer a este povo não seja dele tirado e dado ao de “outra igreja.

11 Portanto, se outra igreja receber dinheiro desta igreja, deverá pagar-lhe conforme o que combinarem;

12 E isto será feito por intermédio do bispo ou do agente, que será designado pela “voz da igreja.

51 1a GEE Partridge, Edward.

2a D&C 42:30–39; 105:5.
GEE Consagrar, Lei da Consagração.

3a D&C 49:20.

b At. 2:44–45;
4 Né. 1:2–3.

4a IE a seção 20 é

chamada de Regras e Convênios da Igreja de Cristo.

D&C 33:14; 42:13.
GEE Convênio.

6a 1 Ped. 2:13;

D&C 98:5–7.

b D&C 58:21–22.

8a D&C 84:104.

b D&C 104:15–18.

9a GEE Honestidade,
Honesto.

b D&C 38:27.
GEE Unidade.

10a IE outro ramo da
Igreja, não outra
denominação.

12a GEE Comum Acordo.

13 E também, que o bispo designe um “armazém para esta igreja; e que todas as coisas, tanto em dinheiro como em mantimentos, que ultrapassem as ^bnecessidades deste povo, conservem-se nas mãos do bispo.

14 E que ele também reserve o necessário para suas próprias necessidades e para as necessidades de sua família, já que estará tratando deste negócio.

15 E assim concedo a este povo o privilégio de organizar-se de acordo com minhas ^aleis.

16 E consagro-lhes ^aesta terra por um certo tempo, até que eu, o Senhor, proveja a sua subsistência

de outra forma e ordene-lhes que partam daqui;

17 E a hora e o dia não lhes são indicados; portanto, que vivam nesta terra como se aqui fossem permanecer anos; e isso lhes reverterá para o bem.

18 Eis que isso será ^aum exemplo para meu servo Edward Partridge em outros lugares, em todas as igrejas.

19 E quem for um ^amordomo fiel, justo e sábio, entrará no ^bgozo do seu Senhor e herdará a vida eterna.

20 Em verdade vos digo: Eu sou Jesus Cristo, que depressa ^avem, em uma ^bhora que não pensais. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 52

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, aos élderes da Igreja em Kirtland, Ohio, em 6 de junho de 1831. Uma conferência fora realizada em Kirtland, iniciando-se no dia 3 e terminando no dia 6 de junho. Nessa conferência foram feitas as primeiras ordenações específicas ao ofício de sumo sacerdote e discerniram-se e repreenderam-se certas manifestações de espíritos falsos e enganadores.

1–2, Decide-se que a conferência seguinte será realizada no Estado de Missouri; 3–8, Designados certos élderes para viajar juntos; 9–11, Os élderes devem ensinar o que os apóstolos e profetas escreveram; 12–21, Os que são iluminados pelo Espírito produzem frutos de louvor e sabedoria;

22–44, Vários élderes são designados para pregar o evangelho enquanto viajam ao Missouri para a conferência.

Eis que assim diz o Senhor aos élderes que ^achamou e escolheu nestes últimos dias pela voz de seu Espírito —

13^a D&C 42:55.

GEE Armazém.

b D&C 42:33–34, 55;

82:17–19.

15^a D&C 51:2.

16^a IE Área de Kirtland,

Ohio.

18^a IE modelo.

19^a Mt. 24:45–47.

GEE Mordomia,

Mordomo.

b GEE Alegria.

20^a Apoc. 22:6–16.

b Mt. 24:44.

52 1^a GEE Chamado,
Chamado por Deus,
Chamar.

2 Dizendo: Eu, o Senhor, dar-vos-ei a conhecer o que desejo que façais deste momento até a próxima conferência, que se realizará em Missouri, na "terra que ^bconsagrarei a meu povo, o qual é um ^cremanescente de Jacó, e aos que são herdeiros de acordo com o ^dconvênio.

3 Portanto, em verdade vos digo: Que meus servos Joseph Smith Júnior e Sidney Rigdon viajem logo que possam fazer os preparativos para deixar seus lares, indo para a terra de Missouri.

4 E se me forem fiéis, ser-lhes-á dado saber o que deverão fazer;

5 E também, se me forem fiéis, ser-lhes-á dada a conhecer a "terra de vossa herança.

6 E se não forem fiéis, serão afastados como eu desejar, como me parecer bem.

7 E também em verdade vos digo: Que meus servos Lyman Wight e John Corrill viajem rapidamente;

8 E também que meu servo John Murdock e meu servo Hyrum Smith viajem para o mesmo lugar, via Detroit.

9 E partam de lá pregando a palavra pelo caminho, dizendo "nada mais do que escreveram os

^bprofetas e apóstolos e o que lhes for ensinado pelo ^cConsolador por meio da oração da fé.

10 Que vão de "dois em dois e assim preguem pelo caminho em todas as congregações, batizando com ^bágua e impondo as ^cmãos quando saírem da água.

11 Pois assim diz o Senhor: Abrirei minha obra em "retidão, pois dias virão em que enviarei julgamento para alcançar a vitória.

12 E que meu servo Lyman Wight se acautele, pois Satanás deseja ["]peneirá-lo como palha.

13 E eis que aquele que for ["]fiel será feito governante de muitas coisas.

14 E também eu vos darei um modelo em todas as coisas, para que não sejais enganados; porque Satanás está solto na terra, enganando as nações —

15 Portanto, aquele que ora, cujo espírito é ["]contrito, esse é ^baceito por mim, se obedecer às minhas ordenanças.

16 Aquele que fala, cujo espírito é contrito, cuja linguagem é mansa e edifica, esse é de Deus, se obedecer às minhas ordenanças.

17 E também aquele que estremece sob o meu poder será ["]fortalecido e produzirá frutos de louvor

2a D&C 57:1-3.

b D&C 58:57; 84:3-4.

c Salm. 135:4;

3 Né. 5:21-26.

d Abr. 2:6-11.

GEE Convênio

Abraâmico.

5a D&C 57:1-3.

9a Mos. 18:19-20.

b D&C 42:12; 52:36.

GEE Escrituras.

c GEE Consolador;

Ensinar, Mestre —

Ensinar com o

Espírito;

Espírito Santo.

10a Mc. 6:7;

D&C 61:35.

b Jo. 1:26.

c At. 8:14-17.

11a Rom. 9:28.

12a Lc. 22:31;

3 Né. 18:17-18.

13a Mt. 25:23;

D&C 132:53.

15a GEE Coração

Quebrantado.

b D&C 97:8.

c GEE Ordenanças.

17a D&C 66:8; 133:58.

e ^bsabedoria, de acordo com as revelações e verdades que vos dei.

18 E também aquele que é vencido e não ^aproduz frutos, de acordo com este modelo, não é meu.

19 Portanto, por este modelo ^adiscernireis os espíritos em todos os casos debaixo dos céus.

20 E chegados são os dias; de acordo com a fé dos homens, ser-lhes-á ^afeito.

21 Eis que este mandamento é dado a todos os élderes que es-colhi.

22 E também em verdade vos digo: Que meus servos ^aThomas B. Marsh e Ezra Thayre também viajem para essa mesma terra, pregando a palavra pelo caminho.

23 E também que meus servos Isaac Morley e Ezra Booth viajem para essa mesma terra, também pregando a palavra pelo caminho.

24 E também que meus servos ^aEdward Partridge e Martin Harris viajem com meus servos Sidney Rigdon e Joseph Smith Júnior.

25 Que meus servos David Whitmer e Harvey Whitlock também viajem para essa mesma terra e preguem pelo caminho.

26 E que meus servos ^aParley P. Pratt e ^bOrson Pratt viajem para essa mesma terra e preguem pelo caminho.

27 E que meus servos Solomon Hancock e Simeon Carter também

viam para essa mesma terra e preguem pelo caminho.

28 Que meus servos Edson Fuller e Jacob Scott também façam sua viagem.

29 Que meus servos Levi W. Hancock e Zebedee Coltrin também façam sua viagem.

30 Que meus servos Reynolds Cahoon e Samuel H. Smith também façam sua viagem.

31 Que meus servos Wheeler Baldwin e William Carter também façam sua viagem.

32 E que meus servos ^aNewel Knight e Selah J. Griffin sejam ambos ordenados e também viajem.

33 Sim, em verdade eu digo: Que todos esses viajem para um lugar, seguindo caminhos diversos; e que um homem não construa sobre o ^aalicerce de outro nem viaje seguindo suas pegadas.

34 Aquele que for fiel será guardado e abençoado com muitos ^afrutos.

35 E também vos digo: Que meus servos Joseph Wakefield e Solomon Humphrey viajem para as terras do leste;

36 Que trabalhem com suas famílias, nada mais ^adeclarando do que os profetas e apóstolos, as coisas que ^bviram e ouviram e em que firmemente ^ccreem, para que se cumpram as profecias.

37 Em consequência de

17b GEE Sabedoria.

18a Mt. 3:10.

19a GEE Discernimento,
Dom de.

20a Mt. 8:5-13.

22a D&C 56:5.

GEE Marsh, Thomas B.

24a GEE Partridge,
Edward.

26a GEE Pratt, Parley
Parker.

^b GEE Pratt, Orson.

32a D&C 56:6-7.

33a Rom. 15:20.

34a Jo. 15:16;
D&C 18:15-16.

36a Mos. 18:19-20;
D&C 52:9.

^b Jo. 3:11.

^c GEE Crença, Crer.

transgressão, aquilo que foi conferido a Heman Basset seja dele “tirado e conferido a Simonds Ryder.

38 E também em verdade vos digo: Que Jared Carter seja “ordenado sacerdote e que também George James seja ordenado ^bsacerdote.

39 Que os élderes restantes “vem pelas igrejas e preguem a palavra nas regiões circunvizinhas; e que trabalhem com as próprias mãos, a fim de que não se pratique ^bidolatria nem iniquidade.

40 E em todas as coisas lembrai-vos dos “pobres e ^bnecessitados, dos doentes e dos aflitos, porque aquele que não faz estas coisas não é meu discípulo.

41 E também que meus servos Joseph Smith Júnior, Sidney Rigdon e Edward Partridge levem consigo uma “recomendação da igreja. E que também seja obtida uma para meu servo Oliver Cowdery.

42 E assim, como eu disse, se fordes fiéis vos reunireis para vos regozijardes na terra de ^aMissouri, que é a terra de vossa ^bherança, que é, no presente, a terra de vossos inimigos.

43 Mas eis que eu, o Senhor, apressarei a construção da cidade a seu tempo e coroarei os fiéis com “alegria e com regozijo.

44 Eis que eu sou Jesus Cristo, o Filho de Deus, e “elevá-los-ei no último dia. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 53

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a Algrenon Sidney Gilbert, em Kirtland, Ohio, em 8 de junho de 1831. A pedido de Sidney Gilbert, o Profeta inquiriu o Senhor com respeito ao trabalho e designação do irmão Gilbert na Igreja.

1–3, *O chamado e eleição de Sidney Gilbert na Igreja é ser ordenado elder;*
4–7, Deve também servir como agente do bispo.

Eis que eu te digo, meu servo Sidney Gilbert, que ouvi tuas orações; e pediste-me que te fosse dado

saber, pelo Senhor teu Deus, concernente a teu chamado e “eleição na igreja que eu, o Senhor, levantei nestes últimos dias.

2 Eis que eu, o Senhor, que fui “crucificado pelos pecados do mundo, te dou o mandamento de que ^brenuncies ao mundo.

37a Mt. 25:25–30.

38a D&C 79:1.

^b GEE Sacerdote,
Sacerdócio Aarônico.

39a Al. 6:1.

^b GEE Idolatria.

40a D&C 104:15–18.

GEE Pobres.

^b GEE Bem-Estar.

41a D&C 20:64.

42a GEE Sião.

^b D&C 25:2; 57:1–3.

43a GEE Alegria.

44a D&C 88:96–98.

53 1a GEE Chamado
(Vocação) e Eleição;
Eleição;

Eleitos.

2a GEE Crucificação.

^b GEE Mundanismo;
Mundo.

3 Toma sobre ti minha ordenação, sim, a de élder, para pregaras fé e arrependimento e “remissão de pecados, de acordo com minha palavra, e o recebimento do Espírito Santo pela imposição de ^bmãos;

4 E também para seres um “agente nesta igreja no lugar que for designado pelo bispo, de acordo com os mandamentos que serão dados daqui em diante.

5 E também em verdade eu te

digo: Viajarás com meus servos Joseph Smith Júnior e Sidney Rigdon.

6 Eis que estas são as primeiras ordenanças que receberás; e o restante será conhecido em uma época futura, de acordo com teu trabalho na minha vinha.

7 E também quisera eu que aprendesses que somente é salvo aquele que “persevera até o fim. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 54

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a Newel Knight, em Kirtland, Ohio, em 10 de junho de 1831. Os membros da Igreja que residiam em Thompson, Ohio, achavam-se divididos quanto a questões referentes à consagração de propriedades. O egoísmo e a avareza eram evidentes. Após a sua missão entre os Shakers (ver o cabeçalho da seção 49), Leman Copley havia quebrado o convênio de consagraria a sua grande fazenda como um local de herança para os santos que chegavam de Colesville, Nova York. Como consequência, Newel Knight (líder dos membros que moravam em Thompson) e outros élderes haviam procurado o Profeta, perguntando-lhe como proceder. O Profeta inquiriu o Senhor e recebeu esta revelação, a qual ordena aos membros em Thompson que deixem a fazenda de Leman Copley e que viajem para o Missouri.

1–6, Os santos devem guardar o convênio do evangelho para obter misericórdia; 7–10, Devem ser pacientes na tribulação.

Eis que assim diz o Senhor, o “Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, aquele que foi ^bcrucificado pelos pecados do mundo:

2 Eis que em verdade, em verdade eu te digo, meu servo Newel Knight, que permaneças firme no ofício para o qual te designei.

3 E se teus irmãos desejam escapar de seus inimigos, que se arrependam de todos os seus pecados e se tornem verdadeiramente “humblem e contritos perante mim.

3a GEE Remissão de Pecados.

b GEE Mâos, Imposição de.

4a D&C 57:6, 8–10,
14–15; 84:113.

7a GEE Perseverar.

54 1a Apoc. 1:8; D&C 19:1.

GEE Alfa e Ômega.

b GEE Crucificação.

3a GEE Humildade, Humilde, Humilhar.

4 E como o “convênio que fizeram comigo foi quebrado, tornou-se ^bnulo e sem efeito.

5 E ai daquele por meio de quem ocorre esta “ofensa, pois seria melhor para ele que se tivesse afogado nas profundezas do mar.

6 Mas bem-aventurados são os que guardaram o convênio e observaram o mandamento, porque obterão “misericórdia.

7 Portanto, agora fugi da terra, para que vossos inimigos não caiam sobre vós; e empreendei vossa viagem e designai a quem desejardes para ser vosso líder e pagar dinheiros por vós.

8 E assim viajareis para as regiões do oeste, para a terra de “Missouri, até às fronteiras dos lamanitas.

9 E depois que tiverdes terminado a viagem, eis que vos digo: Procurai um “meio de vida à maneira dos homens, até que eu vos prepare um lugar.

10 E também sede “pacientes nas tribulações até que eu ^bvenha; e eis que depressa venho e o meu galardão está comigo; e aqueles que cedo me ^cbuscaram encontrarão “descanso para sua alma. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 55

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a William W. Phelps, em Kirtland, Ohio, em 14 de junho de 1831. William W. Phelps, que era tipógrafo, acabara de chegar a Kirtland com a família e o Profeta procurou o Senhor para obter informações a seu respeito.

1–3, *William W. Phelps é chamado e escolhido para ser batizado, ser ordenado élder e pregar o evangelho; 4, Também deve escrever livros para as crianças das escolas da Igreja; 5–6, Deve viajar para o Estado de Missouri, que será a área de suas tarefas.*

Eis que assim te diz o Senhor, meu

servo William, sim, o Senhor de toda a “Terra: Foste chamado e escolhido; e depois que tiveres sido ^bbatizado com água e se o fizeres com os olhos fitos unicamente na minha glória, terás a remissão de teus pecados e receberás o Santo Espírito pela imposição de ^cmãos;

2 E então serás ordenado pela

- 4a D&C 42:30–39.
GEE Consagrar, Lei da Consagração.
- b D&C 58:32–33.
- 5a Mt. 18:6–7.
- 6a GEE Misericórdia, Misericordioso.
- 8a D&C 52:42.
- 9a 1 Tess. 4:11.

- 10a GEE Paciência.
- b Apoc. 22:12.
GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.
- c Prov. 8:17.
GEE Oração.
- d Mt. 11:28–30.
GEE Descansar, Descanso.

- 55 1a Deut. 10:14;
1 Né. 11:6;
2 Né. 29:7.
- b GEE Batismo, Batizar.
- c GEE Mão, Imposição de.
- 2a GEE Remissão de Pecados.

mão de meu servo Joseph Smith Júnior para ser um élder desta igreja, para pregar o arrependimento e a “remissão de pecados por meio do batismo, em nome de Jesus Cristo, o Filho do Deus vivo.

3 E terás poder para conferir o Santo Espírito a todos sobre quem impuseres tuas mãos, se estiverem contritos perante mim.

4 E também serás ordenado para assistir meu servo Oliver Cowdery na tarefa de imprimir e de selecionar e escrever “livros para as escolas desta igreja, a fim de que

as criancinhas também recebam instrução diante de mim, como me é agradável.

5 E também em verdade eu te digo que, por esse motivo, farás tua viagem com meus servos Joseph Smith Júnior e Sidney Rigdon, a fim de que te “estabeleças na terra de tua herança para fizesse esse trabalho.

6 E também que meu servo Joseph Coe viaje com eles. O restante será dado a conhecer mais tarde, de acordo com a minha vontade. Amém.

SEÇÃO 56

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 15 de junho de 1831. Esta revelação é uma repreensão a Ezra Thayre por não obedecer a uma revelação anterior (o “mandamento” mencionado no versículo 8), que Joseph Smith havia recebido para ele e que instruía Thayre a respeito dos seus deveres na fazenda de Frederick G. Williams, onde residia. A seguinte revelação também revoga o chamado de Thayre para viajar ao Missouri com Thomas B. Marsh (ver a seção 52:22).

1–2, Os santos devem tomar sua cruz e seguir o Senhor para alcançar a salvação; 3–13, O Senhor ordena e revoga e os desobedientes são afastados; 14–17, Ai dos ricos que não ajudam os pobres e ai dos pobres cujo coração não está quebrantado; 18–20, Benditos os pobres que são puros de coração, porque eles herdarão a Terra.

ESCATAI, ó povo, vós que “professais meu nome, diz o Senhor vosso Deus; pois eis que minha cólera está acesa contra os rebeldes e eles conhecerão meu braço e minha indignação no dia da ^bvisitação e da ira sobre as nações.

2 E aquele que não tomar sua “cruz e me ^bseguir e guardar meus mandamentos não será salvo.

4a D&C 88:118; 109:7, 14.

5a Amós 9:15.

56 1a D&C 41:1.

b Isa. 10:3–4; Mórm. 9:2;

D&C 1:13–14; 124:10.

2a Lc. 14:27.

b 1 Ped. 2:21;

2 Né. 31:10–13;

Morô. 7:11.

GEE Jesus Cristo —

Exemplo de Jesus

Cristo.

3 Eis que eu, o Senhor, ordeno; e aquele que não ^aobedecer será ^bcortado em meu próprio e devido tempo, depois que eu tiver ordenado e o mandamento for quebrado.

4 Portanto, eu, o Senhor, ordeno e ^arevogo, como me parece bem; e tudo isso recairá sobre a cabeça dos ^brebeldes, diz o Senhor.

5 Portanto, revogo o mandamento que foi dado a meus servos ^aThomas B. Marsh e Ezra Thayre e dou um novo mandamento, a meu servo Thomas, de empreender rapidamente sua viagem à terra de Missouri; e meu servo Selah J. Griffin irá também com ele.

6 Pois eis que eu revogo o mandamento que foi dado a meus servos Selah J. Griffin e Newel Knight, em consequência da obstinação de meu povo que está em Thompson e de suas rebeliões.

7 Portanto, que meu servo Newel Knight permaneça com eles; e todos os que forem contritos perante mim e quiserem ir, poderão ir, sendo por ele guiados à terra que designei.

8 E também em verdade vos digo que meu servo Ezra Thayre deve arrepender-se de seu ^aorgulho e de seu egoísmo e obedecer ao mandamento anterior que lhe dei com respeito ao lugar em que vive.

9 E se assim fizer, uma vez que não serão efetuadas divisões na

terra, ele ainda será designado para ir à terra de Missouri;

10 Caso contrário, ele receberá o dinheiro que pagou e deverá deixar o lugar e será ^aafastado de minha igreja, diz o Senhor Deus dos Exércitos;

11 E ainda que passem o céu e a Terra, estas palavras não ^apassarão, mas serão cumpridas.

12 E se meu servo Joseph Smith Júnior precisar pagar o dinheiro, eis que eu, o Senhor, devolvê-lo-ei a ele na terra de Missouri, para que aqueles de quem ele receber sejam recompensados novamente de acordo com o que fizerem;

13 Pois, de acordo com o que fizerm, receberão, sim, em terras para sua herança.

14 Eis que assim diz o Senhor a meu povo: Tendes muitas coisas para fazer e muito do que vos arrepender; pois eis que os vossos pecados subiram a mim, e não são perdoados, porque procurais ^aaconselhar à vossa própria maneira.

15 E vosso coração não está satisfeito. E não obedeceis à verdade, mas tendes ^aprazer na iniquidade.

16 Ai de vós, homens ^aricos, que não ^bcompartilhais vossos bens com os ^cpobres, pois vossas ^driquezas irão corromper-vos a alma; e esta será vossa lamentação no dia da visitação e do julgamento e da

^{3a} GEE Obedecer,
Obediência, Obediente.

^b D&C 1:14–16; 50:8.

^{4a} D&C 58:31–33.

^b GEE Rebeldia, Rebelião.

^{5a} GEE Marsh, Thomas B.

^{8a} GEE Orgulho.

^{10a} GEE Excomunhão.

^{11a} 2 Né. 9:16.

^{14a} Jacó 4:10.

^{15a} Al. 41:10; 3 Né. 27:11.

^{16a} Jer. 17:11; 2 Né. 9:30.

^b GEE Esmolas.

^c Prov. 14:31;

Al. 5:55–56.

GEE Pobres.

^d Tg. 5:3.

indignação: Passada é a “colheita, findo é o verão; e a minha alma não está salva!

17 Ai de vós, homens “pobres, cujo coração não está quebrantado, cujo espírito não é contrito e cujo ventre não está satisfeito e cujas mãos não cessam de se apoderar de bens alheios, cujos olhos estão cheios de ^bcobiça e que não trabalhais com as próprias mãos!

18 Mas bem-aventurados os “pobres que são puros de coração,

cujo coração está ^bquebrantado e cujo espírito é contrito, pois eles verão o ‘reino de Deus vindo em poder e grande glória para sua libertação; pois deles será a gordura da ^dterra.

19 Pois eis que o Senhor virá e, com ele, seu ^agalardão; e recompensará a cada homem e os pobres regozijar-se-ão;

20 E suas gerações ^aherdarão a Terra de geração em geração, para todo o sempre. E agora cesso de falar-vos. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 57

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Sião, Condado de Jackson, Missouri, em 20 de julho de 1831. De conformidade com o mandamento do Senhor de ir ao Missouri, onde Ele revelaria “a terra de vossa herança” (seção 52), os líderes haviam viajado de Ohio até a fronteira oeste do Missouri. Joseph Smith contemplou o estado dos lamanitas e exclamou: “Quando florescerá o deserto como a rosa? Quando será Sião edificada em sua glória e onde estará teu Templo, ao qual concorrerão todas as nações nos últimos dias?” Em seguida, recebeu esta revelação.

1–3, Independence, Missouri, é o local para a Cidade de Sião e para o templo; 4–7, Os santos devem comprar terras e receber heranças nessa região; 8–16, Sidney Gilbert deve montar uma loja, William W. Phelps, ser tipógrafo e Oliver Cowdery, preparar material para publicação.

ESCATAI, ó líderes de minha igreja, diz o Senhor vosso Deus, vós, que de acordo com meus mandamentos vos haveis reunido nesta terra, que é a terra de ^aMissouri, ^bterra que designei e ^cconsagrei para a ^dreunião dos santos.

2 Portanto, esta é a terra da

16e Jer. 8:20;
Al. 34:33–35;

D&C 45:2.

17a Mos. 4:24–27;
D&C 42:42; 68:30–32.
^b GEE Cobiçar.

18a Mt. 5:3, 8;
Lc. 6:20;

3 Né. 12:3.
GEE Pobres.

^b GEE Coração

Quebrantado.

^c GEE Reino de Deus ou
Reino dos Céus.

^d GEE Terra.

19a Apoc. 22:12;

D&C 1:10.

20a Mt. 5:5;

D&C 45:56–58.

57 1a D&C 52:42.

^b D&C 29:7–8; 45:64–66.

^c D&C 61:17.

^d GEE Israel —

Coligação de Israel.

promissão e o “local para a cida-de de ^bSião.

3 E assim diz o Senhor vosso Deus: Se desejais receber sabedoria, eis aqui sabedoria. Eis que o lugar que é agora chamado Independence é o lugar central; e um local para o “templo se acha a oeste, num terreno não longe do tribunal.

4 Portanto, é sábio que os santos “comprem a terra e também todas as áreas do oeste até a linha que passa diretamente entre ^bjudeus e gentios;

5 E também toda a área que con-fina com os prados, na medida que meus discípulos puderem “com-prar terras. Eis que isto é sabedoria: Que eles a ^bobtenham para herança eterna.

6 E que meu servo Sidney Gil-
bert permaneça no ofício para o qual o designei, a fim de receber dinheiro, ser o “agente da igreja, comprar terras em todas as regiões circunvizinhas, desde que isso se faça em retidão e como a prudê-
ncia ditar.

7 E que meu servo “Edward Par-tridge ocupe o cargo para o qual o designei e ^bdivida entre os san-tos a herança, como eu ordenei; e também os que ele nomeou para assisti-lo.

8 E também em verdade vos

digo: Que meu servo Sidney Gil-
bert se estabeleça neste lugar e monte uma loja para vender mer-cadorias sem fraude, a fim de ob-ter dinheiro para comprar terras para o bem dos santos e a fim de obter tudo o que os discípulos ne-cessitarem para estabelecer-se em sua herança.

9 E que também meu servo Sid-
ney Gilbert obtenha uma licen-
ça — eis que aqui há sabedoria e aquele que ler que compreenda — para que também possa enviar mercadorias ao povo, por inter-
médio daqueles que ele desejar como empregados;

10 E assim abastecer meus san-tos a fim de que meu evangelho pos-sa ser pregado aos que estão nas “trevas e na região e ^bsombra da morte.

11 E também em verdade vos digo: Que meu servo “William W. Phelps se estabeleça neste lugar como ^bimpressor da igreja.

12 E se o mundo receber seus es-
critos — eis que aqui há sabedoria — que obtenha o que pu-
der obter em retidão, para o bem dos santos.

13 E que meu servo “Oliver Cow-dery o assista, sim, como ordenei, em qualquer lugar que eu lhe de-signar, a fim de copiar, corrigir e se-lecionar, para que todas as coisas

^{2a} D&C 28:9; 42:9, 62.

^b GEE Sião.

^{3a} D&C 58:57; 97:15–17.

^{4a} D&C 48:4.

^b IE *judeus* aqui se refere
aos lamanitas e *gentios*,
aos colonizadores
brancos.

^{5a} D&C 58:49, 51;

101:68–74.

^b D&C 56:20.

^{6a} D&C 53.

^{7a} D&C 58:24.

GEE Partridge, Edward.

^b D&C 41:9–11; 58:14–18.

^{10a} Isa. 9:2;

Mt. 4:16.

GEE Trevas Espirituais.

^b Salm. 23:4.

^{11a} GEE Phelps,

William W.

^b D&C 58:37, 40–41.

^{13a} GEE Cowdery, Oliver.

sejam feitas corretamente perante mim, como for confirmado pelo Espírito por intermédio dele.

14 E assim, que aqueles que mencionei se estabeleçam na terra de Sião com suas famílias, o mais depressa possível, para fazerem as coisas de acordo com o que falei.

15 E agora, com respeito à

reunião: Que o bispo e o agente façam preparativos para as famílias que receberam ordem de vir para esta terra, o mais depressa possível; e estabeleçam-nas em sua herança.

16 E aos demais élderes e membros, outras instruções serão dadas mais tarde. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 58

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Sião, Condado de Jackson, Missouri, em 1º de agosto de 1831. Anteriormente, no primeiro domingo depois da chegada do Profeta e da comitiva ao Condado de Jackson, Missouri, um serviço religioso tinha sido realizado e dois membros haviam sido recebidos por meio do batismo. Durante aquela semana, chegaram, junto com outros, alguns santos de Colesville, do ramo de Thompson. (Ver seção 54.) Muitos estavam ansiosos para conhecer a vontade do Senhor a seu respeito no novo local de reunião.

1–5, Os que suportarem tribulações serão coroados de glória; 6–12, Os santos devem preparar-se para as bodas do Cordeiro e a ceia do Senhor; 13–18, Os bispos são juízes em Israel; 19–23, Os santos devem obedecer às leis do país; 24–29, Os homens devem usar seu livre-arbítrio para fazer o bem; 30–33, O Senhor ordena e revoga; 34–43, Para arrependerem-se, os homens precisam confessar e abandonar seus pecados; 44–58, Os santos devem comprar sua herança e congregar-se em Missouri; 59–65, O evangelho deve ser pregado a toda criatura.

ESCUTAI, ó élderes de minha igreja, e dai ouvidos à minha palavra, e aprendei de mim a minha vontade concernente a vós, e também a “esta terra para a qual vos enviei.

2 Pois em verdade vos digo: Bem-aventurado é o que “guarda meus mandamentos, seja na vida ou na ^bmorte; e o que é ^cfiel nas ^dtribulações recebe maior recompensa no reino do céu.

3 Por agora não podeis, com vossos olhos naturais, ver o desígnio de vossa “Deus com respeito às coisas que virão mais tarde nem

58 1a D&C 57:1–8.
2a Mos. 2:22.

b 1 Ped. 4:6.
c 2 Tess. 1:4.

d GEE Adversidade.
3a GEE Trindade.

a ^bglória que se seguirá depois de muitas tribulações.

4 Pois após muitas ^atribulações vêm as ^bbênçãos. Portanto, vem o dia em que sereis ^ccoroados de muita ^dglória; ainda não é chegada a hora, mas está próxima.

5 Lembrai-vos disto, que eu vos digo de antemão, para que o ^aguardais no coração e recebais o que se seguirá.

6 Eis que em verdade vos digo, que por este motivo vos enviei — para que fôsses obedientes e para que vosso coração estivesse ^apreparado para prestar ^btestemunho das coisas que estão para vir;

7 E também para que tivésseis a honra de estabelecer o alicerce e de testificar quanto à terra na qual a “Sião de Deus será edificada;

8 E também para que um banquete de coisas gordas fosse preparado para os ^apobres; sim, um banquete de coisas gordas, de vinho ^bpuro bem refinado, para que a Terra saiba que a boca dos profetas não falhará;

9 Sim, uma ceia da casa do Senhor, bem preparada, para a qual todas as nações serão convidadas.

10 Primeiro o rico e o instruído, o sábio e o nobre;

11 E depois vem o dia do meu

poder; então o pobre, o coxo e o cego e o surdo virão às ^abodas do Cordeiro e participarão da ^bceia do Senhor, preparada para o grande dia que virá.

12 Eis que eu, o Senhor, o disse.

13 E para que o ^atestemunho saia de Sião, sim, da boca da cidade da herança de Deus —

14 Sim, por essa razão mandei-vos aqui e escolhi meu servo ^aEdward Partridge e designei-lhe sua missão nesta terra.

15 Mas se ele não se arrepender de seus pecados, que são incredulidade e cegueira de coração, que se acautele para não ^acair.

16 Eis que lhe é dada sua missão e não será dada outra vez.

17 E quem tem essa missão é designado para ser ^ajuiz em Israel, como nos tempos antigos, para dividir as terras da herança de Deus entre seus ^bfilhos;

18 E para julgar seu povo pelo testemunho dos justos e com a assistência de seus conselheiros, de acordo com as leis do reino, que são dadas pelos ^aprofetas de Deus.

19 Pois em verdade vos digo: Minha lei será observada nesta terra.

20 Que ninguém se julgue governante; mas que governe Deus o que julga, de acordo com sua

^{3b} GEE Glória.

^{4a} Salm. 30:5;

D&C 101:2–7;

103:11–14; 109:76.

^b GEE Abençoado,
Abençoar, Bênção.

^c GEE Coroa;
Exaltação.

^d Rom. 8:17–18;
D&C 136:31.

^{5a} Deut. 11:18–19.

^{6a} D&C 29:8.

^b GEE Testemunho.

^{7a} GEE Sião.

^{8a} GEE Pobres.

^b Isa. 25:6.

^{11a} Mt. 22:1–14;

Apoc. 19:9;

D&C 65:3.

^b Lc. 14:16–24.

^{13a} Miq. 4:2.

^{14a} GEE Partridge, Edward.

^{15a} 1 Cor. 10:12.

^{17a} D&C 107:72–74.

^{GEE} Bispo.

^b GEE Filhos e Filhas de Deus.

^{18a} GEE Profeta.

própria vontade ou, em outras palavras, o que aconselha ou se assenta na cadeira de juiz.

21 Que ninguém quebre as "leis do país, porque o que guarda as leis de Deus não tem necessidade de quebrar as leis do país.

22 Portanto, sujeitai-vos aos poderes existentes até que reine "aquele cujo direito é reinar; e subjugue todos os inimigos sob seus pés.

23 Eis que as "leis que recebestes de minha mão são as leis da igreja e, como tal, considerá-las-eis. Eis que aqui há sabedoria.

24 E agora, como falei a respeito de meu servo Edward Partridge, esta terra é a terra de sua residência e dos que ele nomeou como seus conselheiros; e também a terra da residência daquele a quem designei para cuidar de meu "armazém;

25 Portanto, que tragam suas famílias para esta terra, como decidirem entre eles e mim.

26 Pois eis que não é conveniente que em todas as coisas eu mande; pois o que é compelido em todas as coisas é servo "indolente e não sábio; portanto, não recebe recompensa.

27 Em verdade eu digo: Os homens devem "ocupar-se zelosamente numa boa causa e fazer

muitas coisas de sua livre e espontânea vontade e realizar muita retidão.

28 Pois neles está o poder e nisso são seus próprios "árbitros. E se os homens fizerem o bem, de modo algum perderão sua recompensa.

29 Mas o que nada faz até que seja mandado e recebe um mandamento com o coração duvidoso e guarda-o com indolência, é "condenado.

30 Quem sou eu que "fiz o homem, diz o Senhor, para considerar inocente o que não obedece aos meus mandamentos?

31 Quem sou eu, diz o Senhor, para "prometer e não cumprir?

32 Eu mando, e os homens não obedecem; "revogo, e eles não recebem a bênção.

33 Depois dizem em seu coração: Esta não é a obra do Senhor, porque suas promessas não se cumprem. Mas ai deles, porque sua recompensa os espreita "de baixo e não de cima.

34 E agora eu vos dou mais instruções com respeito a esta terra.

35 Considero conveniente que meu servo Martin Harris dê o exemplo à igreja, "entregando seu dinheiro ao bispo da igreja.

36 E também esta é uma lei para todo homem que vier para esta terra a fim de receber uma

21a Lc. 20:22–26;
D&C 98:4–10;
RF 1:12.

GEE Governo.
22a GEE Jesus Cristo;
Messias; Milênio.
23a GEE Lei.

24a D&C 51:13; 70:7–11.
26a Mt. 24:45–51;
D&C 107:99–100.

27a GEE Diligência;
Obras.
28a GEE Arbítrio.
29a GEE Condenação,

Condenar.
30a Isa. 45:9–10;
Hel. 12:6.
31a D&C 1:37–38; 82:10.
32a D&C 56:3–4.
33a D&C 29:45.
35a D&C 42:30–32.

herança; e ele fará com seu dinheiro o que a lei determinar.

37 E é prudente também que se comprem terras em Independence para o armazém e também para a “tipografia.

38 E outras instruções com respeito ao meu servo Martin Harris ser-lhe-ão dadas pelo Espírito, para que ele receba sua herança como lhe aprouver;

39 E que se arrependa de seus pecados, pois procura o “louvor do mundo.

40 E também que meu servo “William W. Phelps ocupe o cargo para o qual o designei e receba sua herança na terra;

41 E também ele precisa arrepender-se porque eu, o Senhor, não estou satisfeito com ele, pois procura sobressair-se e não é suficientemente humilde perante mim.

42 Eis que aquele que se “arrependeu de seus pecados é ^bperdoados e eu, o Senhor, deles não mais me ^clembro.

43 Desta maneira sabereis se um homem se arrepende de seus pecados — eis que ele os “confessará e ^babandonará.

44 E agora, em verdade falo a respeito dos demais élderes de minha igreja; não chegará, por muitos anos, a hora de receberem

sua herança nesta terra, a não ser que o desejem pela oração da fé e segundo o que lhes for designado pelo Senhor.

45 Pois eis que dos confins da Terra “reunirão os povos.

46 Portanto, congregai-vos; e os que não forem designados para permanecer nesta terra, que preguem o evangelho nas regiões circunvizinhas; e depois disso, que regressem a seus lares.

47 Que preguem pelo caminho e “prestem testemunho da verdade em todos os lugares, chamando ao arrependimento os ricos, os nobres e os plebeus e os pobres.

48 E que edifiquem “igrejas, se os habitantes da Terra se arrependerem.

49 E que pela voz da igreja seja nomeado um agente para a igreja de Ohio, a fim de receber dinheiro para a compra de terras em “Sião.

50 E dou ao meu servo, Sidney Rigdon, o mandamento de fazer por “escrito uma descrição da terra de Sião e uma exposição da vontade de Deus, como lhe for manifestada pelo Espírito;

51 E uma epístola e uma subscrição, para serem apresentadas a todas as igrejas com o fim de obter dinheiro para ser entregue nas mãos do bispo ou do agente,

^{37a} D&C 57:11–12.

^{39a} 2 Né. 26:29;

D&C 121:34–37.

^{40a} GEE Phelps,

William W.

^{42a} GEE Arrependenter-se,

Arrependimento.

^b Isa. 1:18.

GEE Perdoar.

^c Isa. 43:25.

^{43a} D&C 19:20; 64:7.

GEE Confessar,

Confissão.

^b D&C 82:7.

^{45a} Deut. 33:17.

GEE Israel — Coligação de Israel.

^{47a} D&C 68:8.

^{48a} IE ramos da Igreja.

^{49a} GEE Sião.

^{50a} D&C 63:55–56.

como lhe parecer melhor ou como determinar, com o propósito de comprar terras para herança dos filhos de Deus.

52 Pois eis que em verdade vos digo que o Senhor deseja que os discípulos e os filhos dos homens abram o coração para comprar toda esta região o mais depressa possível.

53 Eis que aqui há sabedoria. Que façam isto; do contrário não receberão qualquer “herança, a não ser por derramamento de sangue.

54 E também, quando se obtiverem terras, que se envie trabalhadores de toda classe a esta terra, a fim de trabalharem para os santos de Deus.

55 Que todas essas coisas sejam feitas em ordem; e que os privilégios das terras sejam anunciados de tempos em tempos pelo bispo ou pelo agente da igreja.

56 E que o trabalho da reunião não seja feito às pressas nem fuggindo, mas seja feito conforme aconselharem os líderes da igreja nas conferências, de acordo com o conhecimento que eles receberem de tempos em tempos.

57 E que meu servo Sidney Rigdon consagre e dedique ao Senhor esta terra e o local para o “templo.

58 E que se convoque uma conferência; e que depois os meus servos Sidney Rigdon e Joseph Smith Júnior regressem; e também Oliver

Cowdery com eles, para concluírem o restante da obra que lhes designei em sua própria terra; e o restante, como for “determinado pelas conferências.

59 E que nenhum homem regresse desta terra sem “testificar pelo caminho aquilo que sabe e em que seguramente acredita.

60 E que seja tirado de Ziba Peterson o que lhe foi conferido; e que ele permaneça como membro da igreja e trabalhe com as próprias mãos, juntamente com os irmãos, até que seja suficientemente “castigado por todos os seus pecados, pois ele não os confessa e pensa escondê-los.

61 Que os demais líderes desta igreja, que estão vindo para esta terra, alguns dos quais são extremamente abençoados, também realizem uma conferência nesta terra.

62 E que meu servo Edward Partridge dirija a conferência que será realizada por eles.

63 E que também regressem pregando o evangelho pelo caminho, testificando quanto às coisas que lhes forem reveladas.

64 Pois, em verdade, o som deverá partir deste lugar para todo o mundo e para os confins da Terra — o evangelho deverá ser “pregado a toda criatura; e ^bsinais seguirão os que crerem.

65 E eis que o Filho do Homem “vem. Amém.

53a D&C 63:27–31.

57a D&C 57:3; 84:3–5, 31; 97:10–17.

58a GEE Comum Acordo.

59a GEE Testemunho.

60a GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.

64a GEE Pregar.

^b GEE Sinal.

65a GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

SEÇÃO 59

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Sião, Condado de Jackson, Missouri, em 7 de agosto de 1831. Precedendo esta revelação, a terra foi consagrada, conforme o Senhor ordenara, e o local do futuro templo foi dedicado. No dia em que esta revelação foi recebida, Polly Knight, a mulher de Joseph Knight Sénior, faleceu, sendo ela o primeiro membro da Igreja a morrer em Sião. Os primeiros membros classificaram esta revelação como “instrução aos santos sobre como guardar o dia do Senhor e como jejuar e orar.”

1–4, Os santos fiéis de Sião serão abençoados; 5–8, Devem amar e servir ao Senhor e guardar Seus mandamentos; 9–19, Santificando o dia do Senhor, os santos serão abençoados material e espiritualmente; 20–24, Promete-se aos justos paz nesse mundo e vida eterna no mundo vindouro.

Eis que, diz o Senhor, bem-aventurados são os que subiram a esta terra com os “olhos fitos na minha glória, de acordo com meus mandamentos.

2 Porque os que viverem “herdarão a Terra e os que ^bmorrerem descansarão de todos os seus labores e suas obras segui-los-ão; e nas ^cmãs de meu Pai, que lhes preparei, receberão uma ^dcoroa.

3 Sim, bem-aventurados aqueles cujos pés estão sobre a terra de Sião, que obedeceram a meu

evangelho; pois receberão como recompensa as coisas boas da terra e ela produzirá com sua ^a“força.

4 E também serão coroados com bênçãos do alto, sim, e com mandamentos, não poucos, e com ^a“revelações em seu tempo — aqueles que são ^bfiéis e ^cdiligentes perante mim.

5 Portanto, dou-lhes um mandamento que diz assim: “Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu ^bcoração, de todo o teu poder, mente e força; e em nome de Jesus Cristo ^cservi-lo-ás.

6 Amarás o teu ^a“próximo como a ti mesmo. Não ^bfurtarás nem cometerás ^cadultério nem ^dmatarás nem farás coisa alguma semelhante.

7 ^aAgradecerás ao Senhor teu Deus em todas as coisas.

8 Oferecerás um ^a“sacrifício ao

59 1a Mt. 6:22–24;
D&C 88:67.

2a Mt. 5:5;
D&C 63:20, 48–49.
b Apoc. 14:13.
GEE Morte Física;
Paraíso.
c GEE Coroa; Exaltação.
d Jo. 14:2;
D&C 72:4; 76:111;
81:6; 98:18.

3a Gên. 4:12; Mois. 5:37.
4a D&C 42:61; 76:7; 98:12;
121:26–29.

GEE Revelação.
b GEE Dignidade, Digno.
c GEE Diligência.
5a Deut. 11:1; Mt. 22:37;
Morô. 10:32;
D&C 20:19.
GEE Amor.
b GEE Coração.

c GEE Serviço.

6a GEE Confraternizar.

b GEE Roubar, Roubo.

c GEE Adultério.

d GEE Homicídio.

7a Salm. 92:1; Al. 37:37;
D&C 46:32.

GEE Ação de Graças,
Agradecido,
Agradecimento.

8a GEE Sacrifício.

Senhor teu Deus em ^bretidão, sim, um coração quebrantado e um espirito ^ccontrito.

9 E para que mais plenamente te conserves ^alimpo das manchas do mundo, irás à casa de oração e oferecerás teus sacramentos no meu ^bdia santificado;

10 Porque em verdade esse é um dia designado para descansares de teus labores e ^aprestares tua devoção ao Altíssimo;

11 Contudo, teus votos serão oferecidos em retidão todos os dias e em todos os momentos;

12 Lembra-te, porém, de que no dia do Senhor oferecerás tuas ^aoblações e teus sacramentos ao Altíssimo, ^bconfessando teus pecados a teus irmãos e perante o Senhor.

13 E nesse dia não farás qualquer outra coisa; seja teu alimento preparado com singeleza de coração para que teu ^ajejum seja perfeito, ou, em outras palavras, para que tua ^balegria seja completa.

14 Em verdade, isto é jejum e oração, ou, em outras palavras, regozijo e oração.

15 E se fizerdes estas coisas com ^aação de graças, com o ^bcoração e o semblante ^calegres, sem muito ^driso porque isso é pecado, mas com o coração feliz e o semblante alegre —

16 Em verdade eu digo que, se isso fizerdes, a plenitude da Terra será vossa, as feras do campo e as aves do céu e aquilo que sobe nas árvores e anda na terra;

17 Sim, e as ervas e as coisas boas que provêm da terra, sejam para alimento ou para vestuário ou para casas ou para estábulos ou para pomares ou para hortas ou para vinhas;

18 Sim, todas as coisas que provêm da ^aterra, em sua estação, são feitas para o benefício e uso do homem, tanto para agradar aos olhos como para alegrar o coração;

19 Sim, para servir de alimento e para vestuário, para o paladar e o olfato, para fortalecer o corpo e avivar a alma.

20 E agrada a Deus ter dado ao homem todas essas coisas; pois para esse fim foram feitas, para serem usadas com discernimento, não com excesso nem por ex-torsão.

21 E em nada ^aofende o homem a Deus ou contra ninguém está acesa sua ira, a não ser contra os que não ^bconfessam sua mão em todas as coisas e não obedecem a seus mandamentos.

22 Eis que isto está de acordo com a lei e os profetas; portanto,

^{8b} GEE Retidão.

^c GEE Coração
Quebrantado.

^{9a} Tg. 1:27.

^b GEE Dia do Sábado
(Dia de Descanso).

^{10a} GEE Adorar.

^{12a} IE ofertas, sejam de tempo, talentos ou

bens, a serviço de Deus e do próximo.

GEE Sacrifício.

^b GEE Confessar,
Confissão.

^{13a} GEE Jejuar, Jejum.

^b GEE Alegria.

^{15a} GEE Ação de Graças,
Agradecido,

Agradecimento.

^b Ex. 25:2;
D&C 64:34.

^c Prov. 17:22.

^d D&C 88:69.

^{18a} GEE Terra.

^{21a} GEE Ofender.

^b Jó 1:21.

não me importuneis mais a respeito deste assunto.

23 Aprendei que aquele que pratica as obras da "retidão receberá sua ^brecompensa, sim, ^cpaz neste

mundo e ^dvida eterna no mundo vindouro.

24 Eu, o Senhor, disse-o e o Espírito testifica. Amém.

SEÇÃO 60

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Independence, Condado de Jackson, Missouri, em 8 de agosto de 1831. Nessa ocasião, os líderes que haviam viajado ao Condado de Jackson e participado da dedicação da terra e do local do templo desejavam saber o que deveriam fazer.

1–9, Os líderes devem pregar o evangelho nas congregações dos iníquos; 10–14, Não devem desperdiçar seu tempo nem enterrar seus talentos; 15–17, Podem lavar os pés como testemunho contra os que rejeitarem o evangelho.

Eis que assim diz o Senhor aos líderes de sua igreja, que deverão regressar rapidamente à terra de onde vieram: Eis que me agrada terdes vindo até aqui;

2 Com alguns, porém, não estou satisfeito, porque não abrem a ^aboca; mas ^bescondem o talento que lhes dei, por causa do ^ctemor aos homens. Ai desses, porque contra eles está acesa a minha ira.

3 E acontecerá que, se não forem mais fiéis a mim, deles será ^dtirado até aquilo que têm.

4 Porque eu, o Senhor, governo em cima nos céus e entre os ^eexércitos da Terra; e no dia em que eu reunir minhas ^fjoias, todos os homens saberão o que é que revela o poder de Deus.

5 Mas em verdade falar-vos-ei a respeito de vossa viagem à terra de onde viestes. Que seja feita ou comprada uma embarcação, como vos parecer melhor, a mim não importa, e viajai rapidamente para o lugar chamado St. Louis.

6 E que, de lá, meus servos Sidney Rigdon, Joseph Smith Júnior e Oliver Cowdery viajem para Cincinnati;

7 E que nesse lugar levantem a voz e proclamem minha palavra em alta voz, sem ira nem dúvida, levantando mãos santas sobre eles. Porque posso tornar-vos

23a GEE Retidão.

b GEE Abençoado,
Abençoar, Bênção.

c Mt. 11:28–30.

GEE Paz.

d D&C 14:7.

60 2a Ef. 6:19–20.

b Lc. 8:16, 18.

c Mt. 25:14–30.

GEE Temor — Temor
do homem.

3a Mc. 4:25;

D&C 1:33.

4a Al. 43:50.

b Isa. 62:3;

Zac. 9:16;

Mal. 3:17;

D&C 101:3.

^asantos e vossos pecados vos são
^bperdoados.

8 E que os demais partam de St. Louis, de dois em dois, e preguem a palavra, sem pressa, entre as congregações dos iníquos, até regressarem às igrejas de onde vieram.

9 E tudo isso para o bem das igrejas; com esse intento enviei-os.

10 E que meu servo ^aEdward Partridge destine uma parte do dinheiro que lhe dei a meus élderes que têm ordem de regressar;

11 É aquele que puder, que o restitua por meio do agente; e o que não puder, dele não se exigirá.

12 E agora falo dos outros que hão de vir para esta terra.

13 Eis que eles foram enviados para pregar meu evangelho entre as congregações dos iníquos; portanto, dou-lhes o seguinte

mandamento: Não “desperdiçarás teu tempo nem enterraráis teu ^btalento, de modo que não seja conhecido.

14 E depois que tiveres vindo à terra de Sião e proclamado minha palavra, regressarás rapidamente, proclamando minha palavra entre as congregações dos iníquos, sem pressa, sem “ira nem contendas.

15 E sacode o “pó de teus pés contra os que não te receberem, não em sua presença, para não provocá-los, mas em segredo; e lava teus pés, como testemunho contra eles no dia do juízo.

16 Eis que isto vos é suficiente e é a vontade daquele que vos enviou.

17 E pela boca de meu servo Joseph Smith Júnior saber-se-á a respeito de Sidney Rigdon e Oliver Cowdery. Quanto ao restante, mais tarde. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 61

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, à margem do rio Missouri, em McIlwaine's Bend, em 12 de agosto de 1831. Em sua viagem de volta a Kirtland, o Profeta e dez élderes tinham descido o rio Missouri em canoas. No terceiro dia de viagem, enfrentaram muitos perigos. O Élder William W. Phelps, em uma visão à luz do dia, viu o destruidor movendo-se com poder sobre a superfície das águas.

1–12, O Senhor decretou muitas destruições sobre as águas; 13–22, João amaldiçoou as águas e o destruidor move-se pela sua superfície;

23–29, Alguns têm poder para mandar as águas; 30–35, Os élderes devem viajar de dois em dois para pregar o evangelho; 36–39, Devem

7a GEE Santidade.

b GEE Perdoar.

10a GEE Partridge, Edward.

13a D&C 42:42.

GEE Ociosidade,

Ocioso.

b Mt. 25:24–30;

D&C 82:18.

14a Prov. 14:29.

15a Mt. 10:14;

Lc. 9:5;

At. 13:51;

D&C 24:15; 75:20;

84:92.

preparar-se para a vinda do Filho do Homem.

VEDE e escutai a voz daquele que tem todo o "poder, que é de eternidade em eternidade, sim, o ^bAlfa e o Ômega, o princípio e o fim.

2 Eis que em verdade assim vos diz o Senhor, ó élderes de minha igreja, que estais reunidos neste lugar e cujos pecados vos são agora perdoados, pois eu, o Senhor, "perdão pecados e sou ^bmisericordioso para com aqueles que confessam seus pecados com o coração humilde;

3 Mas, em verdade vos digo que não é necessário que todo este grupo de meus élderes se movea rapidamente sobre as águas, enquanto os habitantes, em ambos os lados, perecem na incredulidade.

4 Contudo, permiti-o, para que pudésseis testificar; eis que há muitos perigos sobre as águas e mais especialmente daqui para a frente;

5 Porque eu, o Senhor, em minha ira decretei muitas destruições sobre as águas; sim, e especialmente sobre estas águas.

6 Contudo, toda carne está em minha mão; e o que dentre vós for fiel não perecerá por meio das águas.

7 Portanto, é conveniente que

meu servo Sidney Gilbert e meu servo ^aWilliam W. Phelps se apresentem na sua incumbência e missão.

8 Contudo, eu não podia permitir que partísseis até que tivésseis sido "repreendidos por todos os vossos pecados, a fim de que fôsseis um, para que não perecêsseis em ^biniquidade;

9 Mas agora, em verdade eu digo: É minha vontade que partais. Portanto, que meus servos Sidney Gilbert e William W. Phelps tomem seus antigos companheiros e viajem rapidamente, para que cumpram sua missão; e pela fé vencerão;

10 E se forem fiéis, serão preservados; e eu, o Senhor, estarei com eles.

11 E que os demais levem as roupas de que necessitarem.

12 Que meu servo Sidney Gilbert leve consigo o que não for indispensável, conforme determinardes.

13 E agora eis que, para vossa "bem, vos dei um ^bmandamento concernente a estas coisas; e eu, o Senhor, arrazoarei convosco como com os homens na antiguidade.

14 Eis que eu, o Senhor, no princípio abençoei as "água; nos últimos dias, porém, pela boca de meu servo João, ^bamaldiçoei as águas.

61 1^a GEE Poder.

^b GEE Alfa e Ômega.

2^a Mos. 4:10-11.

GEE Perdoar.

^b GEE Misericórdia, Misericordioso.

c GEE Confessar, Confissão.

7^a GEE Phelps, William W.

8^a GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.

^b GEE Iniquidade, Iníquo.

13^a D&C 21:6.

^b GEE Mandamentos de Deus.

14^a Gê. 1:20.

^b Apoc. 8:8-11.

15 Portanto, dias virão em que carne alguma estará segura sobre as águas.

16 E dias virão em que se dirá que ninguém poderá subir à terra de Sião sobre as águas, a não ser o que for reto de coração.

17 E como eu, o Senhor, no princípio “amaldiçoei a terra, assim nos últimos dias abençoei-a, em seu tempo, para uso de meus santos, a fim de que partilhem de sua gordura.

18 E agora vos dou um mandamento — e o que digo a um digo a todos — de que antecipadamente aviseis vossos irmãos a respeito destas águas, a fim de que, ao viajarem sobre elas, não falhe a sua fé e sejam apanhados em armadilhas;

19 Eu, o Senhor, decretei e o destruidor move-se sobre sua superfície; e não revogo o decreto.

20 Eu, o Senhor, estava irado convosco ontem, mas hoje minha ira desviou-se.

21 Portanto, que aqueles de quem falei viajem apressadamente; novamente vos digo: Que viajem apressadamente.

22 E depois de pouco tempo não me importa como viajem, se por água, se por terra, desde que cumpram sua missão; que se faça de acordo com o que lhes for revelado, segundo seu parecer daqui em diante.

23 E agora, concernente a meus servos Sidney Rigdon, Joseph

Smith Júnior e Oliver Cowdery: Que não venham mais sobre as águas, a não ser que seja pelo canal, quando viajarem para suas casas; ou, em outras palavras, não deverão viajar sobre as águas, a não ser pelo canal.

24 Eis que eu, o Senhor, determinei a meus santos a maneira de viajar; e eis que esta é a maneira: que após saírem do canal viajem por terra, sendo que lhes foi ordenado que subam para a terra de Sião;

25 E farão como os filhos de Israel, “armando suas tendas pelo caminho.

26 E eis que dareis este mandamento a todos os vossos irmãos.

27 Contudo, àquele a quem é dado “poder para comandar as águas, a ele é dado, pelo Espírito, conhecer todos os seus caminhos;

28 Portanto, que faça como o Espírito do Deus vivo lhe ordenar, seja na terra ou sobre as águas, conforme eu desejar daqui em diante.

29 E a vós é dado o curso para os santos, ou seja, o caminho pelo qual os santos do acampamento do Senhor deverão viajar.

30 E também em verdade vos digo: Meus servos Sidney Rigdon, Joseph Smith Júnior e Oliver Cowdery não deverão abrir a boca nas congregações dos iníquos, até que cheguem a Cincinnati;

31 E nesse lugar elevarão a sua

voz a Deus contra esse povo, sim, àquele cuja ira está acesa contra suas iniquidades, um povo que está quase “amadurecido para a destruição.

32 E de lá seguirão rumo às congregações de seus irmãos, porque suas obras são agora mais necessárias entre eles do que nas congregações dos iníquos.

33 E agora, concernente aos de-mais, que viajem e “declarem a palavra entre as congregações dos iníquos, como lhes é manifestada;

34 E se assim fizerem, “purificrão suas vestes e ficarão imaculados perante mim.

35 E que viajem juntos, ou de “dois em dois, como lhes parecer melhor, mas o meu servo Reynolds Cahoon e o meu servo Samuel H.

Smith, com quem me comprazo, não devem ser separados até que voltem para casa; e isto para um sábio propósito meu.

36 E agora, em verdade vos digo e o que digo a um digo a todos: Tende bom ânimo, “filhinhos; pois estou no vosso ^bmeio e não vos ‘desamparei;

37 E sendo que vos humilhastes perante mim, as bênçãos do “reino são vossas.

38 Cingi vossos lombos e “vigiai e sede sóbrios, esperando a vinda do Filho do Homem, pois ele virá numa hora em que não pensais.

39 “Orai sempre para não entrardes em ^btentação, para que suporteis o dia de sua vinda, seja na vida ou na morte. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 62

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, à margem do rio Missouri, em Chariton, Missouri, em 13 de agosto de 1831. Nesse dia, o Profeta e seu grupo, que viajavam de Independence para Kirtland, encontraram vários élderes que estavam a caminho da terra de Sião e, após alegres saudações, o Profeta recebeu esta revelação.

1–3, Os testemunhos são registrados nos céus; 4–9, Os élderes devem viajar e pregar de acordo com seu discernimento e conforme orientação do Espírito.

Eis que, escutai, ó élderes de minha igreja, diz o Senhor vosso Deus, sim, Jesus Cristo, vosso “advogado, que conhece as fraquezas dos homens e sabe como ^bsocorrer os que são “tentados.

31a Al. 37:31; Hel. 13:14;
D&C 101:11.

33a GEE Pregar;
Testificar.

34a 2 Né. 9:44; Jacó 2:2;
Mos. 2:28.

35a GEE Obra Missionária.

36a Jo. 13:33.

b Mt. 18:20.

c Isa. 41:15–17;

1 Né. 21:14–15.

37a D&C 50:35.

38a GEE Atalaia, Sentinel,
Vigiar.

39a GEE Oração.

b GEE Tentação, Tentar.

62 1a D&C 45:3–4.

GEE Advogado.

b Heb. 2:18;

Al. 7:12.

c GEE Tentação, Tentar.

2 E em verdade meus olhos estão sobre os que ainda não subiram à terra de Sião; portanto, vossa missão ainda não está completa.

3 Não obstante, bem-aventurados sois, porque o “testemunho que prestastes está ^b registrado no céu para ser visto pelos anjos; e eles se regozijam por vós e vossos ‘pecados’ vos são perdoados.

4 E agora continuai vossa viagem. Reuni-vos na terra de “Sião; realizai uma reunião e rejubilai-vos juntos e oferecei um sacramento ao Altíssimo.

5 E então podereis regressar para testificar, sim, todos juntos ou de dois em dois, como vos parecer melhor, a mim não importa; sómente sede fiéis e “anunciai alegres novas aos habitantes da Terra ou entre as congregações dos iníquos.

6 Eis que eu, o Senhor, vos reuni para que se cumprisse a promessa de que aqueles de vós que fossem fiéis seriam preservados e juntos se regozijariam na terra de Missouri. Eu, o Senhor, prometo aos fiéis e não posso “mentir.”

7 Eu, o Senhor, estou de acordo, se qualquer de vós desejar viajar a cavalo ou em mulas ou em carroças, que receba essa bênção, se a receber da mão do Senhor com um coração “grato em todas as coisas.”

8 Essas coisas vos são dadas para que as façais com discernimento e conforme as orientações do Espírito.

9 Eis que vosso é o “reino. E eis que eu estou sempre ^b com os fiéis. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 63

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 30 de agosto de 1831. O Profeta, Sidney Rigdon e Oliver Cowdery haviam chegado a Kirtland em 27 de agosto, após sua visita ao Missouri. A história de Joseph Smith descreve esta revelação: “Nesses dias iniciais da Igreja havia um grande desejo de obter-se a palavra do Senhor sobre todos os assuntos que, de alguma forma, diziam respeito à nossa salvação; e como a terra de Sião era então a mais importante questão material em vista, pedi mais informações ao Senhor sobre a reunião dos santos, a compra da terra e outros assuntos.”

1–6, Um dia de ira virá sobre os iníquos; 7–12, Sinais virão pela fé; 13–19,

Os adúlteros de coração negarão a fé e serão lançados no lago de fogo; 20, Os

3a Lc. 12:8–9.

GEE Testemunho.

b GEE Livro da Vida.

c D&C 84:61.

4a D&C 57:1–2.

5a GEE Obra Missionária.

6a Ét. 3:12.

7a GEE Ação de Graças,

Agradecido,
Agradecimento.

9a D&C 61:37.

b Mt. 28:20.

fiéis receberão uma herança na Terra transfigurada; 21, Um relato completo dos eventos ocorridos no Monte da Transfiguração ainda não foi revelado; 22-23, Os obedientes recebem os mistérios do reino; 24-31, Devem ser compradas heranças em Sião; 32-35, O Senhor decreta guerras e os iníquos destroem os iníquos; 36-48, Os santos devem reunir-se em Sião e dar dinheiro para construí-la; 49-54, Asseguram-se bênçãos aos fiéis na Segunda Vinda, na Ressurreição e durante o Milênio; 55-58, Este é um dia de advertência; 59-66, O nome do Senhor é tomado em vão por aqueles que o usam sem autoridade.

ESCATAI, ó povo, e abri o coração e de longe ouvi; e escutai, vós que vos chamais povo do Senhor; e ouvi a palavra do Senhor e a sua vontade a respeito de vós.

2 Sim, em verdade digo: Ouvi a palavra daquele cuja ira está acesa contra os iníquos e os “rebeldes;

3 O qual toma a quem deseja “tomar e preserva a vida daqueles que deseja preservar;

4 Que constrói conforme seu desejo e prazer; e destrói quando lhe apraz e pode lançar a alma ao inferno.

5 Eis que eu, o Senhor, faço ouvir a minha voz, e ela será obedecida.

6 Portanto, em verdade eu digo: Que os iníquos prestem atenção e

que os rebeldes temam e estremecam; e que os incrédulos fechem os lábios, pois o “dia da ira cairá sobre eles como um ^bfuracão; e toda carne ‘saberá que eu sou Deus.

7 E o que busca sinais verá “sinais, mas não para a salvação.

8 Em verdade vos digo: Há entre vós quem busque sinais e tem havido desde o princípio.

9 Mas eis que a fé não vem por sinais, mas sinais seguem os que creem.

10 Sim, sinais vêm pela “fé, não pela vontade do homem nem como lhes agrada, mas pela vontade de Deus.

11 Sim, sinais vêm pela fé, para produzir obras grandiosas, pois sem “fé homem algum agrada a Deus; e Deus não se agrada daquele com quem está irado; portanto, a esses não mostra qualquer sinal, a não ser com ^bira, para sua ‘condenação.

12 Portanto, eu, o Senhor, não me agrado daqueles de vós que têm procurado sinais e maravilhas para alcançar a fé e não em benefício dos homens para minha glória.

13 Contudo, dou mandamentos e muitos se afastaram de meus mandamentos e não os guardaram.

14 Houve entre vós “adúlteros e adúlteras; alguns deles se afastaram de vós e outros, que mais

63 2a GEE Rebeldia,
Rebelião.

3a GEE Morte Física.

6a GEE Justiça;
Segunda Vinda de
Jesus Cristo.

b Jer. 30:23.

c Isa. 49:26.

7a D&C 46:9.

GEE Sinal.

10a Morô. 7:37.

GEE Fé.

11a Heb. 11:6.

b D&C 35:11.

c D&C 88:65.

14a D&C 42:24-25.

tarde serão revelados, permanecem convosco.

15 Que esses se acautelem e se arrependam depressa, para que o julgamento não recaia sobre eles como uma armadilha e sua loucura seja manifestada e suas obras, aos olhos do povo, os acompanhem.

16 E em verdade vos digo, como disse antes: Aquele que *“olhar para uma mulher para a ‘cobiçar, ou se alguém em seu coração cometer ‘adultério, não terá o Espírito, mas negará a fé e temerá.*

17 Portanto, eu, o Senhor, disse que o *“medroso e o incrédulo e todos os ‘mentirosos e aqueles que amam e ‘cometem a mentira, bem como o libertino e o feiticeiro, terão sua parte no ‘lago que arde com fogo e enxofre, que é a ‘segunda morte.*

18 Em verdade eu digo que eles não terão parte na *“primeira ressurreição.*

19 E agora eis que eu, o Senhor, vos digo que não sois *“justificados, porque estas coisas existem entre vós.*

20 Contudo, o que *“permanecer na fé e fizer a minha vontade, vencerá; e, quando vier o dia da*

transfiguração, receberá uma ‘herança na Terra;

21 Quando a *“Terra for ‘transfigurada, sim, de acordo com o modelo mostrado aos meus apóstolos sobre o ‘monte; relato cuja plenitude ainda não recebestes.*

22 E agora, em verdade vos digo que, como disse que vos tornaria conhecida a minha vontade, eis que vo-la tornarei conhecida, não por meio de mandamento, pois há muitos que não se esforçam para guardar meus mandamentos.

23 Mas ao que guarda meus mandamentos darei os *“mistérios de meu reino; e será como uma fonte de ‘água viva ‘vertendo para a vida eterna.*

24 E agora, eis que esta é a vontade do Senhor vosso Deus concernente a seus santos: Que se reúnam na terra de Sião, não às pressas, para que não haja confusão, a qual produz pestilência.

25 Eis a terra de *“Sião — eu, o Senhor, retenho-a em minhas próprias mãos;*

26 Contudo, eu, o Senhor, dou a *“César as coisas que são de César.*

27 Portanto, eu, o Senhor, deseo que compreais as terras para que tenhais vantagem no mundo,

16a Mt. 5:27–28;
D&C 42:23–26.

b GEE Concupiscência.

c GEE Adultério.

17a Apoc. 21:8.

b GEE Mentir, Mentirosa.

c Apoc. 22:15;

D&C 76:103.

d Apoc. 19:20;

2 Né. 9:8–19, 26; 28:23;

Jacó 6:10;

Al. 12:16–18;

D&C 76:36.

GEE Inferno.

e GEE Morte Espiritual.

18a Apoc. 20:6.

19a GEE Justificação,
Justificar.

20a D&C 101:35.

b Mt. 5:5;

D&C 59:2; 88:25–26.

21a GEE Terra — Estado
final da Terra.

b GEE Mundo — Fim do

mundo.

c Mt. 17:1–3.

23a Al. 12:9–11;

D&C 42:61; 84:19;

107:18–19.

b GEE Águas Vivas.

c Jo. 4:14.

25a GEE Sião.

26a Lc. 20:25;

D&C 58:21–23.

GEE Governo.

para que tenhais direitos sobre o mundo, para que eles não sejam levados a encolerizarem-se.

28 Porque “Satanás incute-lhes no coração, contra vós, a ira e o derramamento de sangue.

29 Portanto, a terra de Sião não será obtida a não ser por compra ou por sangue; caso contrário, não há herança para vós.

30 E se por compra, eis que sois bem-aventurados;

31 E se por sangue, como vos é proibido derramar sangue, eis que vossos inimigos estarão sobre vós e sereis flagelados de cidade em cidade e de sinagoga em sinagoga; e apenas poucos restarão para receber a herança.

32 Eu, o Senhor, estou irado com os iníquos; estou negando meu Espírito aos habitantes da Terra.

33 Em minha ira jurei e decretei “guerras sobre a face da Terra; e o iníquo matará o iníquo e temor virá sobre todo homem;

34 E os “santos também mal es-
caparão; contudo, eu, o Senhor, estou com eles e, da presença de meu Pai, ^bdescerei no céu e consu-
mirei os ^ciníquos com ^dfogo inex-
tinguível.

35 E eis que isso não é já, mas dentro em pouco.

36 Portanto, uma vez que eu, o Senhor, decretei todas estas coisas sobre a face da Terra, desejo que

meus santos se reúnam na terra de Sião;

37 E que todo homem tome a “retidão em suas mãos e cinja seus lombos com a fidelidade; e aos ha-
bitantes da Terra levante uma ^bvoz de advertência e declare, tanto por palavra como por fuga, que a ^cdesolação virá sobre os iníquos.

38 Portanto, que meus discípu-
los em Kirtland, que moram nesta fazenda, ponham em ordem seus interesses materiais.

39 Que meu servo Titus Billings, que dela é encarregado, disponha da terra a fim de estar prepara-
do na próxima primavera, com os que nela habitam, para viajar para a terra de Sião, com exceção daqueles que reservarei para mim mesmo e que não irão até que eu ordene.

40 E que todo o dinheiro dispo-
nível, não me importa se pouco ou muito, seja mandado à terra de Sião, aos que designei para recebê-lo.

41 Eis que eu, o Senhor, darei a meu servo Joseph Smith Júnior poder para ^adiscernir pelo Espírito os que subirão à terra de Sião e os de meus discípulos que ficarão.

42 Que meu servo Newel K. Whitney mantenha sua loja, ou, em outras palavras, a loja, ainda por algum tempo.

43 Contudo, que dê todo o

^{28a} GEE Diabo.

^{33a} GEE Guerra.

^{34a} GEE Santo
(substantivo).

^b GEE Segunda Vinda de
Jesus Cristo.

^c Mt. 3:12;

2 Né. 26:6;

D&C 45:57; 64:24;

101:23–25, 66.

GEE Iniquidade,

Iníquo.

^d GEE Fogo.

^{37a} GEE Retidão.

^b D&C 1:4.

^c Isa. 47:11.

^{41a} GEE Discernimento,
Dom de.

dinheiro que possa dar, para que seja mandado à terra de Sião.

44 Eis que estas coisas estão em suas mãos; que ele ajude com sabedoria.

45 Em verdade eu digo: Que seja ele ordenado agente dos discípulos que ficarem e que seja ordenado com esse poder;

46 E que agora visite depressa as igrejas com meu servo Oliver Cowdery, expondo-lhes estas coisas. Eis que esta é a minha vontade — obter dinheiro como orientei.

47 Aquele que for “fiel e perseverar, vencerá o mundo.

48 Aquele que enviar tesouros à terra de Sião receberá uma “herança neste mundo e também uma recompensa no mundo vindouro; e suas obras segui-lo-ão.

49 Sim, e bem-aventurados os que “morrerem no Senhor, daqui em diante, pois quando o Senhor vier e as coisas velhas ^bpassarem e todas as coisas se tornarem novas, eles se ^clevantarão dentre os mortos e não mais ^dmorrerão; e na cidade santa receberão uma herança perante o Senhor.

50 E o que estiver vivo quando o Senhor vier e tiver guardado a fé, “bem-aventurado será; contudo, é-lhe designado ^bmorrer na idade do homem.

51 Portanto, as crianças “irão crescer até se tornarem velhas; os velhos morrerão, mas não dormirão no pó; antes, serão ^ctransformados num piscar de olhos.

52 Portanto, por esse motivo pregaram os apóstolos ao mundo a ressurreição dos mortos.

53 Estas são as coisas que deveis procurar; e, falando à maneira do Senhor, elas agora estão “próximas e num tempo futuro, sim, no dia da vinda do Filho do Homem.

54 E até aquela hora haverá “virgens nescias entre as prudentes; e naquela hora haverá uma separação total dos justos e dos iníquos; e naquele dia mandarei meus anjos para ^barrancar os iníquos e arremessá-los no fogo inextinguível.

55 E agora, eis que em verdade vos digo: Eu, o Senhor, não estou satisfeito com meu servo “Sidney Rigdon; ele ^bexaltou-se a si mesmo em seu coração e não recebeu conselho, mas ofendeu o Espírito;

56 Portanto, o que “escreveu não é aceitável ao Senhor e ele deverá fazê-lo de novo; e se o Senhor não o aceitar, eis que ele não mais permanecerá no cargo para o qual o designei.

57 E também em verdade vos digo: “Aqueles que em seu coração e com humildade desejarem

^{47a} Mos. 2:41; D&C 6:13.

^{48a} D&C 101:18.

^{49a} Apoc. 14:13;

D&C 42:44–47.

^b 2 Cor. 5:17.

^c GEE Ressurreição.

^d Apoc. 21:4;

Al. 11:45;

D&C 88:116.

GEE Imortal,

Imortalidade.

^{50a} GEE Abençoado,

Abençoar, Bênção.

^b GEE Morte Física.

^{51a} GEE Milênio.

^b Isa. 65:20–22;

D&C 45:58; 101:29–31.

^c 1 Cor. 15:51–52;

D&C 43:32.

^{53a} D&C 35:15.

^{54a} Mt. 25:1–13;

D&C 45:56–59.

^b Mos. 16:2.

^{55a} GEE Rigdon, Sidney.

^b GEE Orgulho.

^{56a} D&C 58:50.

^{57a} D&C 4:3–6.

^bchamar os pecadores ao arrependimento, sejam ordenados com esse poder.

58 Pois este é um dia de advertência e não de muitas palavras. Pois eu, o Senhor, não serei escarneido nos últimos dias.

59 Eis que eu sou de cima e meu poder jaz abaixo. Eu estou sobre tudo e em tudo e através de tudo e ^apenetro todas as coisas; e vem o dia em que todas as coisas me serão sujeitas.

60 Eis que sou o ^aAlfa e o Ômega, sim, Jesus Cristo.

61 Portanto, que todos os homens se acautelem de como tomam meu ^anome em seus lábios —

62 Pois eis que em verdade eu digo que muitos há que estão sob esta condenação, que usam o nome do Senhor e usam-no em vão, não tendo autoridade.

63 Portanto, que a igreja se arrependa de seus pecados e eu, o Senhor, possuí-los-ei; do contrário, serão cortados.

64 Lembrai-vos de que aquilo que vem de cima é ^asagrado e deve ser ^bmencionado com cuidado e por indução do Espírito; e nisto não há condenação alguma e recebereis o Espírito ^cpor meio de oração; portanto, sem isto permanece a condenação.

65 Que meus servos Joseph Smith Júnior e Sidney Rigdon procurem para si uma casa, como forem instruídos pelo Espírito por meio de ^aoração.

66 Estas coisas devem ser vencidas pela paciência, para que recebam um ^apeso eterno de ^bglória mais excelente; de outra maneira, receberão uma condenação maior. Amém.

SEÇÃO 64

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, aos élderes da Igreja, em Kirtland, Ohio, em 11 de setembro de 1831. O Profeta preparava-se para mudar-se para Hiram, Ohio, a fim de retomar seu trabalho na tradução da Bíblia, que havia sido posto de lado enquanto ele se encontrava no Missouri. Um grupo de irmãos que recebera ordem de ir para Sião (Missouri) preparava-se zelosamente para partir em outubro. Nessa época muito atarefada, foi recebida esta revelação.

1–11, Ordena-se que os santos se perdoem uns aos outros, para que não permaneça neles o pecado maior; 12–22,

Os que não se arrependerem serão levados perante a Igreja; 23–25, O que paga o dízimo não será queimado na

57b D&C 18:14–15.

GEE Advertência,
Advertir, Prevenir;
Obra Missionária.

59a 1 Cor. 2:10.

60a GEE Alfa e Ômega.

61a GEE Profanidade.

64a GEE Santo (adjetivo).

b GEE Reverência.

c D&C 42:14.

65a GEE Oração.

66a 2 Cor. 4:17.

b Rom. 8:18;

D&C 58:4;

136:31.

vinda do Senhor; 26–32, Adverte-se aos santos que não tenham dívidas; 33–36, Os rebeldes serão expulsos de Sião; 37–40, A Igreja julgará as nações; 41–43, Sião florescerá.

Eis que assim vos diz o Senhor vosso Deus: Ó élderes da minha igreja, atendei e ouvi, e recebei a minha vontade concernente a vós.

2 Pois em verdade vos digo: De-sejo que “vençais o mundo; portanto, terei ^bcompaixão de vós.

3 Há entre vós aqueles que pecaram; mas em verdade eu digo que, por esta vez, para minha “glória e para a salvação das almas, ^bperdoei-vos vossos pecados.

4 Serei misericordioso convosco, pois a vós dei o reino.

5 E as “chaves dos mistérios do reino não serão tiradas de meu servo Joseph Smith Júnior pelos meios que designei, enquanto ele viver, caso ele obedeça às minhas ^bordenanças.

6 Há os que, sem razão, procuraram falhas nele;

7 Contudo, ele pecou; mas em verdade vos digo: Eu, o Senhor, “perdão os pecados daqueles que ^bconfessam seus pecados perante mim e pedem perdão, se não pecaram para ^cmorte.

8 Meus discípulos, nos dias antigos, procuraram “pretextos uns contra os outros e em seu coração não se perdoaram; e por esse mal foram afligidos e severamente ^brepreendidos.

9 Portanto, digo-vos que vos deveis “perdoar uns aos outros; pois aquele que não ^bperdoa a seu irmão suas ofensas está em condenação diante do Senhor; pois nele permanece o pecado maior.

10 Eu, o Senhor, “perdoarei a quem desejo perdoar, mas de vós é exigido que ^bperdoeis a todos os homens.

11 E devíeis dizer em vosso coração: Que “julgue Deus entre mim e ti e te recompense de acordo com teus ^bfeitos.

12 E aquele que não se arrepender de seus pecados e não os confessar, trareis perante a “igreja e fareis com ele conforme vos dizem as escrituras, seja por mandamento ou por revelação.

13 E isso fareis para que Deus seja glorificado — não porque não os perdoais, não tendo compaixão, mas para que sejais justificados aos olhos da lei, para que não ofendais aquele que é vosso legislador.

14 Em verdade eu vos digo: Por esse motivo fareis estas coisas.

64 2a 1 Jo. 5:4.

b GEE Compaixão.

3a Mois. 1:39.

b Isa. 43:25.

5a D&C 28:7; 84:19.

GEE Chaves do Sacerdócio.

b GEE Ordenanças.

7a GEE Perdoar;

Remissão de Pecados.

b Núm. 5:6–7;

D&C 19:20; 58:43.

GEE Confessar,

Confissão.

c D&C 76:31–37.

8a GEE Contenção,

Contenda.

b GEE Castigar, Castigo,

Corrigir, Repreender.

9a Mc. 11:25–26;

D&C 82:1.

b Mt. 6:14–15;

Ef. 4:32.

10a Éx. 33:19;

Al. 39:6;

D&C 56:14.

b Mos. 26:29–31.

11a 1 Sam. 24:12.

b 2 Tim. 4:14.

12a D&C 42:80–93.

15 Eis que eu, o Senhor, estava zangado com aquele que foi meu servo, Ezra Booth, e também com meu servo Isaac Morley, porque não guardaram a lei nem o mandamento;

16 Em seu coração procuraram o mal e eu, o Senhor, retive meu Espírito. “Condenaram como mau aquilo em que não havia mal; contudo, perdoei meu servo Isaac Morley.

17 E também meu servo ^aEdward Partridge — eis que ele pecou e ^bSatanás procura destruir-lhe a alma; mas quando estas coisas se lhes tornarem conhecidas e eles se arrependerm do mal, serão perdoados.

18 E agora, em verdade eu digo que me é conveniente que meu servo Sidney Gilbert, dentro de algumas semanas, retorne a seus negócios e a sua função de agente na terra de Sião;

19 E aquilo que viu e ouviu seja dado a conhecer a meus discípulos, para que não pereçam. E por essa razão disse eu estas coisas.

20 E também vos digo que, para que meu servo Isaac Morley não seja ^ctentado além do que lhe seja possível suportar e aconselhe erradamente, em vosso prejuízo, ordenei que sua fazenda fosse vendida.

21 Não desejo que meu servo Frederick G. Williams venda sua fazenda, porque eu, o Senhor, deseo manter na terra de Kirtland uma posição firme pelo espaço de cinco anos, nos quais não derrubarei os iníquos, a fim de, assim, poder salvar alguns.

22 E depois disso eu, o Senhor, não considerarei ^dculpado qualquer que vá à terra de Sião com o coração aberto; pois eu, o Senhor, exijo o ^ecoração dos filhos dos homens.

23 Eis que o tempo presente se chama ^fhoje até a ^gvinda do Filho do Homem e, em verdade, é um dia de ‘sacrifício e um dia para o dízimo de meu povo; pois aquele que paga o ^hdízimo não será ⁱqueimado na sua vinda.

24 Porque depois de hoje vem a ^jqueima — falando à maneira do Senhor — pois, em verdade eu digo, que amanhã todos os ^ksorberbos e os que praticam iniquidade serão como o restolho; e queimá-los-ei, pois sou o Senhor dos Exércitos, e não pouparei quem permanecer em ^lBabilônia.

25 Portanto, se credes em mim, trabalhareis enquanto é hoje.

26 E não é conveniente que meus servos ^mNewel K. Whitney e Sidney Gilbert vendam sua ⁿloja e os

^{16a} 2 Né. 15:20; D&C 121:16.

^{17a} GEE Partridge, Edward.
^b GEE Diabo.

^{20a} GEE Tentaçao, Tentar.

^{22a} GEE Culpa.

^b Éx. 35:5;

D&C 59:15; 64:34.

^{23a} D&C 45:6; 64:24–25.

^b GEE Segunda Vinda de

Jesus Cristo.

^c GEE Sacrificio.

^d Mal. 3:10–11.

GEE Dízimos.

^e Mal. 4:1; 3 Né. 25:1;

JS—H 1:37.

^{24a} Isa. 66:15–16.

GEE Mundo — Fim do mundo;

Terra — Purificação da Terra.

^b Mal. 3:15;
2 Né. 12:12; 23:11.

GEE Orgulho.

^c D&C 1:16.

GEE Babel, Babilônia.

^{26a} GEE Whitney, Newel K.
^b D&C 57:8.

bens que aqui possuem, porque isso não é prudente até que o restante da igreja que aqui se encontra suba para a terra de Sião.

27 Eis que as minhas leis dizem, ou seja, proíbem contrair “dívidas com os vossos inimigos;

28 Mas eis que em tempo algum se diz que o Senhor não poderá tomar quando quiser e pagar como lhe aprouver.

29 Portanto, como sois agentes, estais a serviço do Senhor; e tudo o que fazeis de acordo com a vontade do Senhor é negócio do Senhor.

30 E ele escolheu-vos para surpides a seus santos nestes últimos dias, a fim de que obtenham uma “herança na terra de Sião.

31 E eis que eu, o Senhor, vos declaro — e minhas “palavras são certas e não ^bfalharão — que eles irão obtê-la.

32 Todas as coisas, porém, deverão realizar-se a seu tempo.

33 Portanto, não vos ^acanceis de fazer o bem, porque estais lançando o alicerce de uma grande obra. E de ^bpequenas coisas provém aquilo que é grande.

34 Eis que o Senhor ^arequer o ^bcoração e uma mente solícita; e os que são solícitos e ^cobedientes

comerão do bem da terra de Sião nestes últimos dias.

35 E os “rebeldes serão ^bcortados da terra de Sião e afastados e não herdarão a terra.

36 Pois em verdade eu digo que os rebeldes não são do sangue de “Efraim; portanto, serão extirpados.

37 Eis que eu, o Senhor, fiz minha igreja, nestes últimos dias, semelhante a um juiz sentado sobre um monte ou um lugar alto para julgar as nações.

38 Pois acontecerá que os habitantes de Sião ^ajulgarão todas as coisas pertinentes a Sião.

39 E por eles pôr-se-ão à prova os mentirosos e hipócritas e conhecer-se-ão os que não forem ^aapóstolos e profetas.

40 E até o ^abispo, que é um ^bjuiz, e seus conselheiros, se não forem fiéis em suas ^cmordomias, serão condenados; e ^doutros serão postos em seu lugar.

41 Pois eis que vos digo que “Sião florescerá e a ^bglória do Senhor estará sobre ela;

42 E será um ^aestandarte para o povo e a ela virão de todas as nações debaixo do céu.

43 E chegará o dia em que as

27^a GEE Dívida.

30^a D&C 63:48.

31^a Mc. 13:31;

2 Né. 31:15;

D&C 1:37–38.

^b D&C 76:3.

33^a Gál. 6:9.

^b D&C 123:16.

34^a Miq. 6:8.

^b Deut. 32:46;

Jos. 22:5;

Mórm. 9:27.

GEE Coração.

^c Isa. 1:19.

GEE Obedecer,

Obediência,

Obediente.

35^a GEE Rebeldia, Rebelião.

^b D&C 41:5; 50:8–9; 56:3.

GEE Excomunhão.

36^a Deut. 33:16–17.

38^a Isa. 2:3–4;

D&C 133:21.

39^a Apoc. 2:2.

GEE Apóstolo.

40^a GEE Bispo.

^b D&C 58:17; 107:72–74.

^c GEE Mordomia,

Mordomo.

^d D&C 107:99–100.

41^a GEE Sião.

^b D&C 45:67; 84:4–5;

97:15–20.

GEE Glória.

42^a GEE Estandarte.

nações da Terra “estremecerão por causa dela e temerão por causa de seus homens terríveis. O Senhor disse-o. Amém.

SEÇÃO 65

Revelação a respeito de oração, dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Hiram, Ohio, em 30 de outubro de 1831.

1–2, *As chaves do reino de Deus são conferidas ao homem na Terra; a causa do evangelho triunfará; 3–6, No milênio, o reino do céu virá unir-se ao reino de Deus na Terra.*

ESCUTAI e ouvi uma voz como a de alguém enviado do alto, que é forte e poderoso, cujas idas chegam aos confins da Terra, sim, cuja voz se dirige aos homens: “Preparai o caminho do Senhor, endireitai suas veredas.

2 As “chaves do ^breino de Deus foram confiadas ao homem na Terra, e dali rolará o evangelho até os confins da Terra, como a ‘pedra cortada da montanha, sem mãos, rolará até ^dencher toda a Terra.

3 Sim, uma voz clamando: Preparai o caminho do Senhor, preparai

a “ceia do Cordeiro, aprontai-vos para o ^bEsposo.

4 Orai ao Senhor, invocai seu santo nome, divulgi suas obras maravilhosas entre o povo.

5 Invocai o Senhor, para que seu reino siga pela Terra e seus habitantes recebam-no e estejam preparados para os dias que virão, nos quais o Filho do Homem “descerá no céu, ^brevestido do esplendor de sua ‘glória, para encontrar o ^dreino de Deus que está estabelecido na Terra.

6 Portanto, que o “reino de Deus vá avante para que venha o ^breino dos céus, a fim de que tu, ó Deus, sejas glorificado no céu e na Terra; que teus inimigos sejam subjugados; pois ‘tua é a honra, o poder e a glória para todo o sempre. Amém.

43^a Isa. 60:14;
D&C 97:19–20.

65 1^a Isa. 40:3; Mt. 3:3;
Jo. 1:23.

2^a Mt. 16:19;
D&C 42:69.
GEE Chaves do
Sacerdócio.
b D&C 90:1–5.

c Dan. 2:34–45.

d Salm. 72:19.
GEE Daniel — Livro de
Daniel;

Últimos Dias.
3^a Mt. 22:1–14;
Apoc. 19:9;
D&C 58:11.
b GEE Esposo.

5^a Mt. 24:30.

b Salm. 93:1.

c GEE Glória.

d Dan. 2:44.

6^a GEE Reino de Deus ou
Reino dos Céus.

b Apoc. 11:15.

c 1 Crôn. 29:11;
Mt. 6:13.

SEÇÃO 66

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Hiram, Ohio, em 29 de outubro de 1831. William E. McLellin havia rogado ao Senhor em segredo que fizesse saber ao Profeta a resposta a cinco questões, as quais não eram de conhecimento de Joseph Smith. Atendendo o pedido de McLellin, o Profeta inquiriu o Senhor e recebeu esta revelação.

1–4, O convênio eterno é a plenitude do evangelho; 5–8, Os élderes devem pregar, testificar e arrazoar com o povo; 9–13, O trabalho fiel no ministério garante a herança da vida eterna.

Eis que assim diz o Senhor a meu servo William E. McLellin: Bem-aventurado és, visto que te afastaste de tuas iniquidades e recebeste minhas verdades, diz o Senhor teu Redentor, o Salvador do mundo, sim, de todos os que “creem em meu nome.

2 Em verdade eu te digo: Bem-aventurado és tu por receberes meu “convênio eterno, sim, a plenitude do meu evangelho, enviado aos filhos dos homens para que tenham ^bvida e tornem-se participantes das glórias que serão reveladas nos últimos dias, como foi escrito pelos profetas e apóstolos da antiguidade.

3 Em verdade eu te digo, meu servo William, que estás limpo, mas não de todo; arrepende-te, portanto, das coisas que não são agradáveis a minha vista, diz o

Senhor, pois o Senhor irá “mostrar-las a ti.

4 E agora, em verdade eu, o Senhor, mostrar-te-ei o que desejo em relação a ti, ou seja, qual é a minha vontade em relação a ti.

5 Eis que em verdade eu te digo, que é a minha vontade que “proclames o meu evangelho de terra em terra e de cidade em cidade, sim, nas regiões circunvizinhas onde ainda não tiver sido proclamado.

6 Não te detenhas muitos dias neste lugar; não subas ainda à terra de Sião; mas o que puderdes enviar, envia; também, não penseis em tua propriedade.

7 “Vai às terras do leste, presta ^btestemunho em todos os lugares, a todo o povo e em suas sinagogas, arrazoando com o povo.

8 Que meu servo Samuel H. Smith vá contigo; não o abandones e dá-lhe tuas instruções; e o que for fiel se tornará “forte em todo lugar; e eu, o Senhor, irei convosco.

9 Impõe as ^a“mãos sobre os doentes e ^brecuperar-se-ão. Não

66 1a Jo. 1:12.

GEE Crença, Crer.

2a GEE Novo e Eterno Convênio.

b Jo. 10:10; 3 Né. 5:13.

3a Jacó 4:7; Ét. 12:27.

5a Mc. 16:15.

7a D&C 75:6.

b GEE Testemunho.

8a D&C 52:17; 133:58.

9a GEE Bênção dos

Doentes;

Mãos, Imposição de.

b Mt. 9:18.

GEE Curar, Curas.

regresses até que eu, o Senhor, te ordene. Sê paciente na aflição. ‘Pede e receberás; bate e ser-te-á aberto.

10 Procura não te embarraçar. Abandona toda iniquidade. Não cometas “adultério — tentação que te tem afligido.

11 “Obedece a estas palavras, pois são verdadeiras e fiéis; e magnifi-

carás teu ofício e impelirás muita gente a ^bSião com ^ccânticos de eterna alegria sobre suas cabeças.

12 “Persevera nestas coisas até o fim e terás uma ^bcoroa de vida eterna à direita de meu Pai, que é cheio de graça e verdade.

13 Em verdade, assim diz o Senhor teu “Deus, teu Redentor, sim, Jesus Cristo. Amém.

SEÇÃO 67

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Hiram, Ohio, no começo de novembro de 1831. Naquela ocasião realizava-se uma conferência especial e a publicação das revelações já recebidas do Senhor por meio do Profeta foi considerada e aprovada (ver cabeçalho da seção 1). William W. Phelps havia recentemente estabelecido a gráfica da Igreja em Independence, Missouri. Na conferência, decidiu-se publicar as revelações no Book of Commandments (Livro de Mandamentos) e imprimir 10.000 cópias (o que foi posteriormente reduzido para 3.000 cópias, por causa de dificuldades não previstas). Muitos dos irmãos prestaram testemunho solene de que as revelações então compiladas para publicação eram realmente verdadeiras, segundo o testemunho do Espírito Santo que se derramara sobre eles. A história de Joseph Smith registra que depois que a revelação conhecida como seção 1 fora recebida, haviam surgido alguns comentários sobre a linguagem usada nas revelações. Seguiu-se a presente revelação.

1–3, O Senhor ouve as orações de Seus élderes e zela por eles; 4–9, Ele desafia a pessoa mais sábia a duplicar a menor de Suas revelações; 10–14, Os élderes fiéis serão vivificados pelo Espírito e verão a face de Deus.

Eis aqui, escutai, ó “élderes da minha igreja que vos reunistes, cujas orações ouvi e cujo coração conheço e cujos desejos subiram a mim.

2 Olhai! Meus “olhos estão sobre vós e os céus e a Terra estão em minhas mãos; e as riquezas

9c Tg. 1:5.

10a GEE Adulterio.

11a D&C 35:24.

b D&C 11:6.

c Isa. 35:10;

D&C 45:71.

GEE Cantar.

12a 2 Tim. 3:14–15;

2 Né. 31:20.

b Isa. 62:3;

Mt. 25:21;

1 Ped. 5:4.

13a GEE Trindade — Deus, o Filho.

67 1a GEE Élder (Ancião).

2a Salm. 34:15.

da eternidade são minhas e posso dá-las.

3 Esforçastes-vos para crer que receberíeis a bênção que vos fora oferecida; mas eis que em verdade vos digo que havia “temores em vosso coração e, em verdade, esta é a razão por que não a recebestes.

4 E agora eu, o Senhor, vos dou um “testemunho da veracidade desses mandamentos que estão diante de vós.

5 Vossos olhos têm estado sobre meu servo Joseph Smith Júnior, e sua “linguagem e suas imperfeições vós conhecéis e em vosso coração tendes procurado conhecimento para exprimir-vos em melhor linguagem do que ele; isto também sabeis.

6 Ora, no Livro de Mandamentos procurai o menor deles e escolhei o mais “sábio dentre vós;

7 Ou, se houver entre vós alguém que produza um semelhante, então sereis justificados em dizer que não sabeis se são verdadeiros;

8 Mas se não conseguirdes produzir um semelhante, estareis sob condenação se não “testificardes serem eles verdadeiros.

9 Pois sabeis que nenhuma iniqidade há neles e o que é “justo vem do alto, do Pai das ^bluzes.

10 E também em verdade vos digo que é vosso privilégio e uma promessa faço a vós que fostes ordenados para este ministério que, se vos despirdes de “invejas e ^btemores e vos “humilhardes perante mim, pois não sois suficientemente humildes, o ^dvéu será rompido e “ver-me-eis e sabereis que eu sou — não com a mente carnal nem natural, mas com a espiritual.

11 Pois em tempo algum, na carne, o “homem viu Deus, a não ser vivificado pelo Espírito de Deus.

12 Nem pode “homem natural algum suportar a presença de Deus; nem segundo a mente carnal.

13 Não podeis suportar a presença de Deus agora nem o ministério de anjos; portanto, continuai “pacientemente até que sejais ^baperfeiçoados.

14 Não volteis atrás em vossos pensamentos; e quando fordes “dignos, em meu próprio e devido tempo, vereis e sabereis aquilo que vos foi conferido pelas mãos de meu servo Joseph Smith Júnior. Amém.

^{3a} GEE Temor.

^{4a} GEE Testemunho;
Verdade.

^{5a} D&C 1:24.

^{6a} 2 Né. 9:28–29, 42.

^{8a} GEE Testemunha.

^{9a} Morô. 7:15–18.

^b Tg. 1:17;
D&C 50:24; 84:45;
88:49.

^{10a} GEE Ciúme.

^b GEE Temor.

^c GEE Humildade,
Humilde, Humilhar.

^d GEE Véu.

^e D&C 88:68; 93:1; 97:16.

^{11a} TJS Ex. 33:20, 23
(Apêndice da Bíblia);
Jo. 1:18; 6:46;
TJS 1 Jo. 4:12 (Apêndice

da Bíblia);
D&C 84:19–22;
Mois. 1:11, 14.

^{12a} Mos. 3:19.
GEE Homem Natural.

^{13a} Rom. 2:7.
GEE Paciência.

^b Mt. 5:48;
3 Né. 12:48.

^{14a} GEE Dignidade, Digno.

SEÇÃO 68

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Hiram, Ohio, em 1º de novembro de 1831, em resposta à oração de que a mente do Senhor fosse manifestada com respeito a Orson Hyde, Luke S. Johnson, Lyman E. Johnson e William E. McLellin. Embora parte desta revelação tenha sido dirigida a esses quatro homens, muito do conteúdo se refere a toda a Igreja. Esta revelação foi ampliada sob a orientação de Joseph Smith, quando foi publicada na edição de 1835 de Doutrina e Convênios.

1–5, As palavras dos élderes, quando movidos pelo Espírito Santo, são escritura; 6–12, Os élderes devem pregar e batizar e sinais seguirão os que verdadeiramente crerem; 13–24, Os primogênitos dentre os filhos de Aarão podem officiar como Bispo Presidente (isto é, ter as chaves da presidência como bispo) sob a direção da Primeira Presidência; 25–28, Ordena-se aos pais que ensinem o evangelho aos filhos; 29–35, Os santos devem guardar o dia do Senhor, trabalhar diligentemente e orar.

MEU servo Orson Hyde foi chamado por sua ordenação para proclamar o evangelho eterno, pelo “Espírito do Deus vivo, de povo em povo e de terra em terra, nas congregações dos iníquos, em suas sinagogas, arrazoando com eles e expondo-lhes todas as escrituras.

2 E eis que este é um padrão para todos os que foram ordenados a este sacerdócio, cuja missão, como designada, é sair para pregar.

3 E este é o padrão para eles: Que falem como forem movidos pelo Espírito Santo.

4 E tudo que disserem, quando movidos pelo “Espírito Santo, será escritura, será a vontade do Senhor, será a mente do Senhor, será a palavra do Senhor, será a voz do Senhor e o ^bpoder de Deus para a salvação.

5 Eis que esta é a promessa do Senhor a vós, ó meus servos.

6 Portanto, tende bom ânimo e não “temais, porque eu, o Senhor, estou convosco e ficarei ao vosso lado; e testificareis de mim, Jesus Cristo, que eu sou o Filho do Deus vivo, que eu fui, que eu sou e que eu virei.

7 Esta é a palavra do Senhor a ti, meu servo “Orson Hyde, e também a meu servo Luke Johnson e a meu servo Lyman Johnson e a meu servo William E. McLellin e a todos os élderes fiéis de minha igreja:

8 “Ide por todo o mundo, ^bpregai o evangelho a toda

68 1a GEE Espírito Santo.
3a 2 Ped. 1:21;
D&C 18:32; 42:16;
100:5.

4a GEE Espírito Santo;
Revelação.
^b Rom. 1:16.
6a Isa. 41:10.

7a GEE Hyde, Orson.
8a D&C 1:2; 63:37.
^b GEE Obra Missionária;
Pregar.

^ccriatura, agindo pela ^dautoridade que eu vos dei, ^ebatizando em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

9 E ^faquele que crer e for batizado será ^gsalvo; e quem não crer será ^hcondenado.

10 E aquele que crer será abençoado com ⁱsinais que se seguem, sim, como está escrito.

11 E a vós será dado conhecer os ^jsinais dos tempos e os sinais da vinda do Filho do Homem;

12 E a vós será dado o poder de ^kselar para a vida eterna todos aqueles de quem o Pai testemunhar. Amém.

13 E agora, com respeito aos outros assuntos, fora os convênios e mandamentos, são estes:

14 Daqui em diante, no devido tempo do Senhor, outros ^lbispos serão designados na igreja, para ministrar como o primeiro;

15 Portanto, eles serão ^msumos sacerdotes dignos e serão designados pela ⁿPrimeira Presidência do Sacerdócio de Melquisedeque, exceto quando forem descendentes literais de ^oAarão.

16 E se forem descendentes literais de ^pAarão, têm direito legal ao bispado, se forem o primogênito dentre os filhos de Aarão;

17 Pois o primogênito tem direito à presidência deste sacerdócio e às ^qchaves ou autoridade do mesmo.

18 Nenhum homem tem direito legal a este ofício, ou a possuir as chaves deste sacerdócio, a menos que seja ^rdescendente literal e o primogênito de Aarão.

19 Mas como um ^ssumo sacerdote do Sacerdócio de Melquisedeque tem autoridade para officiar em todos os ofícios menores, ele pode officiar no ofício de ^tbispo quando não se achar um descendente literal de Aarão, desde que seja chamado, designado e ordenado a este poder, sob as mãos da Primeira Presidência do Sacerdócio de Melquisedeque.

20 E um descendente literal de Aarão também deve ser designado por esta Presidência e ser digno e ^uungido e ^vordenado sob as mãos desta Presidência; caso contrário, não são legalmente autorizados para officiar em seu sacerdócio.

21 Mas em virtude do decreto referente ao direito que eles têm ao sacerdócio, transmitido de pai para filho, poderão reivindicar sua unção, se em qualquer tempo puderem provar sua linhagem ou provarem-na por revelação do

^c Mc. 16:15.

^d GEE Autoridade.

^e GEE Batismo, Batizar.

^{9a} Mc. 16:16;
D&C 20:25.

^b GEE Salvação.

^c GEE Condenação,
Condenar.

^{10a} GEE Sinal.

^{11a} GEE Sinais dos
Tempos.

^{12a} D&C 1:8; 132:49.

GEE Selamento, Selar.

^{14a} GEE Bispo.

^{15a} D&C 72:1.

^b GEE Primeira

Presidência.

^c GEE Aarão, Irmão de

Moisés.

^{16a} D&C 107:15–17.

GEE Sacerdócio

Aarônico.

^{17a} GEE Chaves do
Sacerdócio.

^{18a} Ex. 40:12–15;
D&C 84:18; 107:13–16,
70–76.

^{19a} GEE Sumo Sacerdote.

^b GEE Bispo.

^{20a} GEE Unção, Ungir.

^b GEE Ordenação,
Ordenar.

Senhor, dada sob as mãos da Presidência acima mencionada.

22 E também nenhum bispo ou sumo sacerdote que for designado para este ministério será julgado ou condenado por qualquer crime, a menos que seja diante da “Primeira Presidência da igreja;

23 E se for considerado culpado diante desta Presidência e por testemunho que não possa ser refutado, ele será condenado;

24 E caso se arrependa, será “perdoado de acordo com os convênios e mandamentos da igreja.

25 E também, se em Sião ou em qualquer de suas “estacas organizadas houver ^bpais que, tendo filhos, não os ‘ensinarem a compreender a doutrina do arrependimento, da fé em Cristo, o Filho do Deus vivo, e do batismo e do dom do Espírito Santo pela imposição das mãos, quando tiverem ^doito anos, sobre a cabeça dos pais seja o “pecado.

26 Pois isto será uma lei para os habitantes de “Sião ou em qualquer de suas estacas que estejam organizadas.

27 E seus filhos serão “batizados para a ^bremissão de seus pecados quando tiverem ^coito anos

de idade; e receberão a imposição das mãos.

28 E também ensinarão seus filhos a “orar e a andar em retidão perante o Senhor.

29 E os habitantes de Sião também observarão o “dia do Senhor para santificá-lo.

30 E os habitantes de Sião, se forem designados para trabalhar, também se lembrarão de fazer suas tarefas com toda fidelidade, pois o ocioso será lembrado perante o Senhor.

31 Agora eu, o Senhor, não estou satisfeito com os habitantes de Sião, porque há “ociosos entre eles; e seus filhos também estão crescendo em ^biniquidade; também não ^cbuscam sinceramente as riquezas da eternidade, mas seus olhos estão cheios de cobiça.

32 Estas coisas não deveriam existir e precisam ser eliminadas de seu meio; portanto, que meu servo Oliver Cowdery leve estas palavras à terra de Sião.

33 E dou-lhes um mandamento: Quem não oferecer suas “orações perante o Senhor no momento devido, que seja ^blembrado perante o juiz de meu povo.

34 Verdadeiras e fiéis são estas

22a GEE Primeira Presidência.

24a GEE Perdoar.

25a GEE Família — Responsabilidade dos pais.

b GEE Estaca.

c GEE Ensinar, Mestre.

d D&C 18:42; 20:71.

e Jacó 1:19;

D&C 29:46–48.

26a GEE Sião.

27a GEE Batismo, Batizar.
b GEE Remissão de Pecados.

c GEE Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável.

28a GEE Oração.

d D&C 59:9–12.

GEE Dia do Sábado (Dia de Descanso).

31a GEE Ociosidade, Ocioso.

b GEE Iniquidade, Iníquo.

c D&C 6:7.

33a GEE Oração.

b GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender; Julgar.

^apalavras; portanto, não as transgredireis nem as ^bdiminuireis. | 35 Eis que eu sou o ^aAlfa e o Ômega e depressa ^bvenho. Amém.

SEÇÃO 69

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Hiram, Ohio, em 11 de novembro de 1831. A compilação de revelações destinadas a uma pronta publicação havia sido aprovada durante a conferência especial de 1º e 2 de novembro. Em 3 de novembro, acrescentou-se a revelação que aqui aparece como seção 133, mais tarde chamada de Apêndice. Oliver Cowdery havia sido previamente designado para levar o manuscrito das revelações e mandamentos compilados a Independence, Missouri, a fim de ser impresso. Ele também deveria levar consigo o dinheiro das contribuições feitas para a edificação da Igreja em Missouri. Esta revelação instrui John Whitmer a acompanhar Oliver Cowdery e também orienta Whitmer a viajar e a coletar material histórico, em seu chamado como historiador e registrador da Igreja.

1–2, John Whitmer deve acompanhar Oliver Cowdery ao Missouri; 3–8, Ele também deve pregar e compilar, registrar e escrever informações históricas.

ESCATAI-ME, diz o Senhor vosso Deus, para o bem de meu servo ^aOliver Cowdery. Não é prudente que lhe sejam confiados os mandamentos e o dinheiro que ele levará para a terra de Sião, a não ser que vá com ele alguém que seja verdadeiro e fiel.

2 Portanto, eu, o Senhor, desejo que meu servo ^aJohn Whitmer vá com meu servo Oliver Cowdery;

3 E também que continue a escrever, e a registrar a ^ahistória de todas as coisas importantes que

observar e souber referentes à minha igreja;

4 E também que receba ^aconselhos e auxílio de meu servo Oliver Cowdery e outros.

5 E também meus servos que estão no exterior deverão enviar os relatórios de suas ^amordomias à terra de Sião;

6 Pois a terra de Sião será um centro e um lugar para receber e fazer todas estas coisas.

7 Contudo, que meu servo John Whitmer viaje muitas vezes de lugar em lugar, de igreja em igreja, para que, mais facilmente, obtenha conhecimento —

8 Pregando e expondo, escrevendo, copiando, selecionando e obtendo todas as coisas que serão

34a Apoc. 22:6.

^b D&C 20:35; 93:24–25.

35a GEE Alfa e Ômega.

b D&C 1:12.

69 1a GEE Cowdery, Oliver.

2a GEE Whitmer, John.

3a D&C 47:1–3; 85:1.

4a GEE Aconselhar,

Conselho.

5a GEE Mordomia, Mordomo.

para o bem da igreja e para as gerações vindouras que crescerão na terra de “Sião, para possuí-la de

geração em geração, para todo o sempre. Amém.

SEÇÃO 70

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, no dia 12 de novembro de 1831. A história do Profeta afirma que foram realizadas quatro conferências especiais, do dia 1º ao dia 12 de novembro. Na última dessas assembleias, considerou-se a grande importância das revelações que mais tarde seriam publicadas como Book of Commandments (Livro de Mandamentos) e posteriormente como Doutrina e Convênios. Esta revelação foi dada após a conferência ter votado que as revelações eram “valiosas para a Igreja como as riquezas de toda a Terra.” A história de Joseph Smith refere-se às revelações como “o alicerce da Igreja nestes últimos dias e um benefício para o mundo, mostrando que as chaves dos mistérios do reino de nosso Salvador foram novamente confiadas ao homem.”

1-5, São designados mordomos para publicarem as revelações; 6-13, Os que trabalham em coisas espirituais são dignos de seu salário; 14-18, Os santos devem ser iguais nas coisas materiais.

VEDE e escutai, ó habitantes de Sião, e todos vós, povo de minha igreja, que estais longe, e ouvi a palavra do Senhor, que dou a meu servo Joseph Smith Júnior; e também a meu servo Martin Harris e também a meu servo Oliver Cowdery e também a meu servo John Whitmer e também a meu servo Sidney Rigdon e também a meu servo William W. Phelps, como mandamento.

2 Porque lhes dou um

mandamento; portanto, escutai e ouvi, pois assim lhes diz o Senhor:

3 Eu, o Senhor, indiquei-os e ordenei-os para serem os “mordomos responsáveis pelas revelações e mandamentos que lhes dei e que lhes darei mais adiante;

4 E um relatório dessa mordomia deles exigirei no dia do juízo.

5 Portanto, designei-os, e este é o seu ofício na igreja de Deus, para administrar essas coisas e o que a elas se refere, sim, os seus ganhos.

6 Portanto, dou-lhes o mandamento de não transmitirem estas coisas à igreja nem ao mundo;

7 Contudo, se receberem mais que o necessário para suas necessidades e carências, entregaráo ao meu “armazém;

8 E os ganhos serão consagrados aos habitantes de Sião e às suas gerações, caso se tornem "herdeiros de acordo com as leis do reino.

9 Eis que isto é o que o Senhor requer de todo homem em sua "mordomia, segundo o que eu, o Senhor, designei ou designarei no futuro a qualquer homem.

10 E eis que ninguém que pertence à igreja do Deus vivo está isento desta lei;

11 Sim, nem o bispo nem o "agente que guarda o armazém do Senhor nem aquele a quem for designada uma mordomia de coisas materiais.

12 Aquele que for designado para administrar as coisas espirituais é "digno de seu salário, assim como o são aqueles a quem forem dadas mordomias para administrar as coisas materiais;

13 Sim, mais profusamente, profusão essa que lhes é multiplicada por meio das manifestações do Espírito.

14 Contudo, nas coisas materiais sereis "iguais e disto não reclamaréis; caso contrário, será retida a profusão das manifestações do Espírito.

15 Agora, dou este "mandamento a meus servos para seu benefício enquanto permanecerem, como manifestação de minhas bênçãos sobre sua cabeça e como recompensa por sua ^bdiligência e para sua segurança;

16 Para alimento e para "vestimenta; para herança; para moradias e para terras, em quaisquer circunstâncias em que eu, o Senhor, os colocar, e aonde quer que eu, o Senhor, os enviar.

17 Pois eles foram fiéis sobre "muitas coisas e agiram bem, uma vez que não pecaram.

18 Eis que eu, o Senhor, sou "misericordioso e abençoá-los-ei; e eles entrarão no gozo destas coisas. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 71

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, e a Sidney Rigdon, em Hiram, Ohio, em 1º de dezembro de 1831. O Profeta continuara a traduzir a Bíblia, tendo Sidney Rigdon por escriba, até receberem esta revelação, quando a tradução foi temporariamente interrompida para poderem cumprir as instruções dadas aqui. Os irmãos deveriam sair para pregar, a fim de abrandar a hostilidade surgida contra a Igreja, em consequência de cartas escritas por Ezra Booth, que havia apostatado.

8a D&C 38:20.

9a GEE Mordomia,
Mordomo.

11a D&C 57:6.

12a Lc. 10:7.

14a D&C 49:20.

GEE Consagr, Lei da
Consagração.

15a Deut. 10:12–13.

b GEE Diligência.

16a D&C 59:16–20.

17a Mt. 25:21–23.

18a GEE Misericórdia,
Misericordios.

1-4, Joseph Smith e Sidney Rigdon são enviados para pregar o evangelho; 5-11, Os inimigos dos santos serão confundidos.

Eis que assim vos diz o Senhor, meus servos Joseph Smith Júnior e "Sidney Rigdon, que em verdade é chegada a hora em que me é necessário e conveniente que abrais a boca para ^bproclamar meu evangelho e as coisas do reino, expondo seus ^cmistérios pelas escrituras, conforme a porção do Espírito e do poder que vos será dada, sim, segundo a minha vontade.

2 Em verdade vos digo: Pregai por algum tempo ao mundo, nas regiões circunvizinhas e também na igreja, até que vos seja indicado.

3 Em verdade esta é uma missão temporária que vos dou.

4 Portanto, trabalhai na minha vinha. Chamai os habitantes da Terra e testificai e preparai o

caminho para os mandamentos e revelações que hão de vir.

5 Ora, eis que isto é sabedoria; aquele que ler, que ^a"compreenda e também ^breceba;

6 Pois ao que recebe será dado mais ^a"abundantemente, sim, poder.

7 Portanto, ^a"confundi vossos inimigos; convidai-os para ^bdebater convosco, tanto em público como em particular; e, se fordes fiéis, a vergonha deles será manifestada.

8 Portanto, que exponham eles seus fortes argumentos contra o Senhor.

9 Em verdade, assim vos diz o Senhor: "Arma alguma que se forme contra vós prosperará;

10 E se contra vós algum homem erguer a voz, em meu próprio e devido tempo será confundido.

11 Portanto, guardai os meus mandamentos; eles são verdadeiros e fiéis. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 72

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 4 de dezembro de 1831. Vários élderes e membros reuniram-se para aprender os seus deveres e ser mais edificados nos ensinamentos da Igreja. Esta seção é uma compilação de três revelações recebidas no mesmo dia. Os versículos 1 a 8 informam do chamado de Newel K. Whitney como bispo. Ele foi chamado e ordenado nessa ocasião, após o que os versículos 9 a 23 foram recebidos, fornecendo

71 1a GEE Rigdon, Sidney.

b GEE Obra Missionária.

c D&C 42:61, 65.

5a GEE Compreensão,

Entendimento.

b Al. 12:9-11.

6a Mt. 13:12.

7a Mois. 7:13-17.

b D&C 63:37; 68:8-9.

9a Isa. 54:17.

mais informações quanto às responsabilidades de um bispo. Depois disso, os versículos 24 a 26 foram dados, fornecendo instruções com respeito à coligação em Sião.

1–8, Os élderes devem prestar contas de sua mordomia ao bispo; 9–15, O bispo mantém o armazém e cuida dos pobres e necessitados; 16–26, Os bispos devem fornecer certificados da dignidade dos élderes.

ESCATAI e dai ouvidos à voz do Senhor, ó vós que vos reunistes, que sois os “sumos sacerdotes de minha igreja, a quem foram dados o ^breino e o poder.

2 Pois em verdade assim diz o Senhor: É-me conveniente que se designe, para vós ou dentre vós, um “bispo para a igreja desta parte da vinha do Senhor.

3 E em verdade nisto procedestes sabiamente, pois o Senhor requer que todo “mordomo preste ^bcontas de sua ^cmordomia, tanto nesta vida como na eternidade.

4 Pois o que nesta vida for fiel e “prudente será considerado digno de herdar as ^bmansões preparadas para ele por meu Pai.

5 Em verdade vos digo: Os élderes de minha igreja nesta parte de minha “vinha prestarão contas de sua mordomia ao bispo que por mim será designado nesta parte de minha vinha.

6 Registrar-se-ão estas coisas

para serem entregues ao bispo de Sião.

7 E conhecer-se-á o dever do “bispo pelos mandamentos que foram dados e pela voz da conferência.

8 E agora, em verdade vos digo: Meu servo “Newel K. Whitney é o homem que será designado e ordenado para esse poder. Esta é a vontade do Senhor vosso Deus, vosso Redentor. Assim seja. Amém.

9 A palavra do Senhor, como acréscimo à lei dada, revelando o dever do bispo que foi ordenado para a igreja nesta parte da vinha, que em verdade é esta —

10 Manter o “armazém do Senhor; receber os fundos da igreja nesta parte da vinha;

11 Receber o relatório dos élderes como antes foi mandado, e “prover às suas necessidades; eles pagarão o que receberem, se tiverem com o que pagar;

12 Para que isto também seja consagrado para o bem da igreja, para os pobres e necessitados.

13 E aquele que “não puder pagar apresentará uma conta ao bispo de Sião, que pagará a dívida com aquilo que o Senhor lhe puser nas mãos.

14 E as obras dos fiéis que

72 1a D&C 68:14–19.

^b GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

2a GEE Bispo.

3a GEE Mordomia, Mordomo.

^b D&C 42:32; 104:11–13.

^c Lc. 19:11–27.

4a Mt. 24:45–47.

^b D&C 59:2.

5a GEE Vinha do Senhor.

7a D&C 42:31; 46:27;

58:17–18; 107:87–88.

8a GEE Whitney, Newel K.

10a D&C 70:7–11; 78:3.

GEE Armazém.

11a D&C 75:24.

13a GEE Pobres.

trabalham em coisas espirituais, na administração do evangelho e das coisas do reino na igreja e no mundo, responderão pela dívida junto ao bispo de Sião;

15 Assim o pagamento sairá da igreja, pois, de acordo com a “lei, o homem que vem para Sião deve depositar todas as coisas junto ao bispo de Sião.

16 E agora, em verdade vos digo que, como todo élder desta parte da vinha deve dar contas de sua mordomia ao bispo desta parte da vinha —

17 Um “certificado do juiz ou bispo desta parte da vinha ao bispo de Sião torna aceitável todo homem e satisfaz todas as coisas, para que ele receba uma herança e para que seja recebido como ‘mordomo prudente e como trabalhador fiel;

18 Caso contrário, não será aceito pelo bispo de Sião.

19 E agora, em verdade vos digo que todo élder que prestar contas ao bispo da igreja nesta parte da vinha seja recomendado pela igreja ou igrejas em que trabalhar, para que ele e seus relatórios sejam aprovados em todas as coisas.

20 E também que meus servos

designados como mordomos dos “assuntos literários de minha igreja tenham o direito de, em todas as coisas, pedir a assistência do bispo ou bispos —

21 Para que as “revelações sejam publicadas e cheguem aos confins da Terra; para que também obtenham fundos que beneficiem a igreja em todas as coisas;

22 Para que também sejam aprovados em todas as coisas e sejam considerados mordomos prudentes.

23 E agora, eis que isto será um exemplo para todos os ramos da minha igreja, em qualquer terra que forem estabelecidos. E agora termino minhas palavras. Amém.

24 Algumas palavras acrescentadas às leis do reino, concernentes aos membros da igreja — os que forem “designados pelo Santo Espírito para subirem a Sião e os que tiverem o privilégio de subir a Sião:

25 Que levem ao bispo um certificado de três élderes da igreja ou um certificado do bispo;

26 Caso contrário, o que subir à terra de Sião não será considerado mordomo prudente. Isto também é um exemplo. Amém.

SEÇÃO 73

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, e a Sidney Rigdon, em Hiram, Ohio, em 10 de janeiro de 1832. O Profeta e Sidney vinham

15a D&C 42:30–31.

GEE Consagrar, Lei da Consagração.

17a D&C 20:64, 84.

b D&C 42:32.

20a D&C 70:3–5.

21a GEE Doutrina e Convênios.

24a GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar.

pregando desde o começo de dezembro do ano anterior, e isso muito contribuiu para diminuir a hostilidade surgida contra a Igreja. (Ver o cabeçalho da seção 71.)

1–2, Os élderes devem continuar a pregar; 3–6, Joseph Smith e Sidney Rigdon devem continuar a traduzir a Bíblia até que seja terminada.

Pois em verdade assim diz o Senhor: É-me conveniente que “eles continuem pregando o evangelho e exortando as igrejas das regiões circunvizinhas até a conferência;

2 E então, eis que lhes serão indicadas pela “voz da conferência suas diversas missões.

3 Ora, diz o Senhor: Em verdade

vos digo, meus servos Joseph Smith Júnior e Sidney Rigdon, que é ^apreciso ^btraduzir outra vez;

4 E, se for prático, pregar nas regiões circunvizinhas até a conferência; e, depois disso, é preciso continuar o trabalho da tradução até que esteja terminado.

5 E que isto sirva de modelo para os élderes, até que se receba mais conhecimento, como está escrito.

6 Agora não vos dou mais nesta ocasião. “Cingi vossos lombos e sede sóbrios. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 74

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, no Condado de Wayne, Nova York, em 1830. Mesmo antes da organização da Igreja, haviam surgido perguntas a respeito do modo correto de batizar, o que levou o Profeta a buscar respostas sobre o assunto. A história de Joseph Smith registra que esta revelação é uma explicação de 1 Coríntios 7:14, uma escritura que era frequentemente usada para justificar o batismo de criancinhas.

1–5, Paulo aconselha a Igreja de sua época a não guardar a lei de Moisés; 6–7, As criancinhas são santas e santificadas por meio da Exiação.

Pois o marido “descrente é santificado pela mulher, e a mulher

descrente é santificada pelo marido; de outra sorte, os seus filhos seriam imundos; mas agora são santos.

2 Ora, nos dias dos apóstolos, observava-se a lei da circuncisão entre todos os judeus que não

73 1a IE os outros que estavam em missão; ver D&C 57–68.

2a D&C 20:63.

3a IE Joseph e Sidney haviam recebido

ordem, anteriormente, de interromper a tradução da Bíblia para pregar o evangelho. D&C 71:2.

b D&C 45:60–61; 76:15. GEE Tradução de Joseph Smith (TJS).

6a 1 Ped. 1:13.

74 1a 1 Cor. 7:14–19.

acreditavam no evangelho de Jesus Cristo.

3 E aconteceu que surgiu uma grande “contenda entre o povo, concernente à lei da ^bcircuncisão, porque o marido descrente se achava desejoso de que seus filhos fossem circuncidados e se tornassem sujeitos à ^clei de Moisés, lei essa que fora cumprida.

4 E aconteceu que os filhos, tendo sido criados na sujeição à lei de Moisés, deram ouvidos às “tradições de seus pais e não acreditaram no evangelho de Cristo; e nisso tornaram-se impuros.

5 Portanto, por esta razão, o apóstolo escreveu à igreja, dando-lhes um mandamento, não do Senhor, mas de si mesmo, de que um crente não devia “unir-se a um descrente; a não ser que se abolisse entre eles a ^blei de Moisés,

6 Para que seus filhos não fossem circuncidados; e que se abolisse a tradição que dizia serem as criancinhas imundas; pois assim era entre os judeus;

7 Mas as “criancinhas são ^bsantas, sendo ^csantificadas por meio da ^dexpiação de Jesus Cristo; e é isto que as escrituras significam.

SEÇÃO 75

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Amherst, Ohio, em 25 de janeiro de 1832. Esta seção inclui duas revelações separadas (a primeira nos versículos 1 a 22 e a segunda nos versículos 23 a 36), dadas no mesmo dia. A ocasião era uma conferência na qual Joseph Smith foi apoiado e ordenado Presidente do Sumo Sacerdócio. Alguns líderes desejavam saber mais a respeito de seus deveres imediatos. Seguiram-se estas revelações.

1–5, Os líderes fiéis que pregam o evangelho ganharão a vida eterna; 6–12, Orai para receberdes o Consolador, que ensina todas as coisas; 13–22, Os líderes julgarão os que rejeitarem sua mensagem; 23–36, As famílias dos missionários devem receber ajuda da Igreja.

Em verdade, em verdade vos digo, eu que falo pela “voz de meu Espírito, sim, o ^bAlfa e o Ômega, vosso Senhor e vosso Deus:

2 Escutai, ó vós que destes vossos nomes para sair proclamando meu evangelho e para “podar a minha ^bvinha.

^{3a} At. 15:1–35;
Gál. 2:1–5.

^b GEE Circuncisão.

^c GEE Lei de Moisés.

^{4a} GEE Tradições.

^{5a} GEE Casamento,
Casar — Casamento
entre pessoas de

religiões diferentes.

^b 2 Né. 25:24–27.

^{7a} Morô. 8:8–15;

D&C 29:46–47; 137:10.

^b GEE Santo (adjetivo).

^c GEE Salvação —

Salvação das
criancinhas.

^d GEE Exiação, Expiar.

75 ^{1a} GEE Revelação.

^b Apoc. 1:8.

GEE Alfa e Ômega.

^{2a} Jacó 5:62.

^b GEE Vinha do Senhor.

3 Eis que eu vos digo ser a minha vontade irdes sem demora e não serdes “ociosos, mas trabalhardes com toda a força —

4 Levantando vossas vozes como que com o som de uma trombeta, “proclamando a ^bverdade conforme as revelações e mandamentos que vos dei.

5 E assim, se fordes fiéis, sereis carregados com muitos “molhos e ^bcoroados com ^chonra e ^dglória e ^eimortalidade e ^fvida eterna.

6 Portanto, em verdade eu digo a meu servo William E. McLellin que “revogo o encargo que lhe dei de ir às regiões do leste;

7 E dou-lhe um novo encargo e um novo mandamento, no qual eu, o Senhor, o “castigo pelas ^bmurmurações de seu coração;

8 E ele pecou; contudo, eu o perdoou e digo-lhe também: Vai às regiões do sul.

9 E que meu servo Luke Johnson vá com ele e proclamem as coisas que lhes ordenei —

10 Invocando o nome do Senhor pelo “Consolador, que lhes ensinará todas as coisas que lhes forem convenientes —

11 “Orando sempre para não desfalecerem; e se assim fizerem, estarei com eles até o fim.

12 Eis que esta é a vontade do

Senhor vosso Deus concernente a vós. Assim seja. Amém.

13 E também, em verdade assim diz o Senhor: Que meu servo ^bOrson Hyde e meu servo ^bSamuel H. Smith viajem para as regiões do leste e proclamem as coisas que lhes ordenei; e se forem fiéis, eis que estarei ^ccom eles até o fim.

14 E também, em verdade eu digo a meu servo Lyman Johnson e a meu servo ^aOrson Pratt que deverão viajar para as regiões do leste; e eis que também estarei com eles até o fim.

15 E também digo a meu servo Asa Dodds e a meu servo Calves Wilson, que deverão viajar para as regiões do oeste e proclamar meu evangelho, como lhes ordenei.

16 E aquele que for fiel vencerá todas as coisas e será ^aelevado no último dia.

17 E também, digo a meu servo Major N. Ashley e a meu servo Burr Riggs que também viajem para as regiões do sul.

18 Sim, que todos esses viajem, como lhes ordenei, indo de casa em casa, de povoado em povoado e de cidade em cidade.

19 E em qualquer casa que entrardes e fordes recebidos, deixai nessa casa vossa bênção.

20 E de qualquer casa em que

^{3a} GEE Ociosidade,
Ocioso.

^{4a} GEE Obra Missionária.

^b D&C 19:37.

^{5a} Salm. 126:6;
Al. 26:5.

^b GEE Coroa.

^c GEE Honra, Honrar.

^d GEE Glória.

^e GEE Imortal,
Imortalidade.

^f GEE Vida eterna.

^{6a} D&C 66.

^{7a} GEE Castigar, Castigo,
Corrigir, Repreender.
^b GEE Murmurar;
Pensamentos.

^{10a} Jo. 14:26.

GEE Consolador.

^{11a} 2 Né. 32:9.

^{13a} GEE Hyde, Orson.

^b GEE Smith, Samuel H.

^c Mt. 28:19–20.

^{14a} GEE Pratt, Orson.

^{16a} D&C 5:35.

entrardes e não fordes recebidos, saireis rapidamente e “sacudireis o pó de vossos pés, como testemunho contra eles.

21 E encher-vos-eis de “regozijo e de alegria; e sabei que no dia do julgamento sereis ^bjuízes daquela casa e condená-la-eis;

22 E será mais tolerável para o pagão, no dia do juízo, do que para aquela casa; portanto, “cingi os vossos lombos e sede fiéis; e vencereis todas as coisas, e sereis elevados no último dia. Assim seja. Amém.

23 E também assim vos diz o Senhor, ó élderes da minha igreja, que destes vossos nomes a fim de conhecerdes a sua vontade concorrente a vós —

24 Eis que vos digo que é dever da igreja ajudar a sustentar, e também sustentar, as famílias dos que são chamados e precisam ser enviados pelo mundo para proclamar o evangelho ao mundo.

25 Portanto, eu, o Senhor, vos dou este mandamento: Obtende lugar para vossa família, visto que os vossos irmãos estão dispostos a abrir o coração.

26 E todos os que puderem obter lugares para sua família e auxílio da igreja para ela, que não deixem de ir pelo mundo, seja para o leste ou para o oeste, para o norte ou para o sul.

27 Que peçam, e receberão; batam, e ser-lhes-á aberto; e ser-lhes-á dado a conhecer do alto, pelo “Consolador, aonde devem ir.

28 E também, em verdade vos digo que todo homem que for obrigado a “manter sua própria ^bfamília, que a mantenha; e de modo algum perderá sua coroa; e que trabalhe na igreja.

29 Que todo homem seja “diligente em todas as coisas. E o ^bocioso não terá lugar na igreja, a não ser que se arrependa e melhore o seu proceder.

30 Portanto, que meu servo Simeon Carter e meu servo Emer Harris sejam unidos no ministério;

31 E também meu servo Ezra Thayre e meu servo “Thomas B. Marsh;

32 Também meu servo Hyrum Smith e meu servo Reynolds Cahoon;

33 E também meu servo Daniel Stanton e meu servo Seymour Brunson;

34 E também meu servo Sylvester Smith e meu servo Gideon Carter;

35 E também meu servo Ruggles Eames e meu servo Stephen Burnett;

36 E também meu servo Micah B. Welton e também meu servo Eden Smith. Assim seja. Amém.

20a Mt. 10:14;
Lc. 10:11–12;
D&C 24:15; 60:15.

21a Mt. 5:11–12.
^b GEE Julgar.
22a Ef. 6:14;

D&C 27:15–18.

27a 2 Né. 32:5;
D&C 8:2.
GEE Espírito Santo.
28a 1 Tim. 5:8;
D&C 83:2.

^b GEE Família.
29a GEE Diligência.
^b GEE Ociosidade,
Ocioso.

31a GEE Marsh, Thomas B.

SEÇÃO 76

Visão dada a Joseph Smith, o Profeta, e a Sidney Rigdon, em Hiram, Ohio, em 16 de fevereiro de 1832. Prefaciando o registro desta visão, a história de Joseph Smith afirma: “Ao retornar da conferência de Amherst, retomei a tradução das escrituras. De várias revelações que haviam sido recebidas, ficou evidente que muitos pontos importantes relativos à salvação do homem haviam sido retirados da Bíblia, ou perdidos antes de sua compilação. Parecia evidente, pelas verdades que restaram, que se Deus recompensa cada um de acordo com as obras realizadas na carne, o termo ‘Céu’, significando a morada eterna dos santos, deve incluir mais do que um reino. Assim, (...) enquanto traduzíamos o Evangelho de João, eu e o Élder Rigdon tivemos a seguinte visão.” Ao mesmo tempo em que esta visão foi recebida, o Profeta estava traduzindo João 5:29.

1–4, O Senhor é Deus; 5–10, Os mistérios do reino serão revelados a todos os fiéis; 11–17, Todos ressurgirão na ressurreição dos justos ou dos injustos; 18–24, Os habitantes de muitos mundos são filhos e filhas gerados para Deus por meio da Exiação de Jesus Cristo; 25–29, Um anjo de Deus caiu e tornou-se o diabo; 30–49, Os filhos de perdição sofrem condenação eterna; todos os outros obtêm algum grau de salvação; 50–70, Descrevem-se a glória e a recompensa de seres exaltados no reino celestial; 71–80, Descrevem-se os que herdarão o reino terrestre; 81–113, Explica-se a condição dos que estiverem nas glórias celestial, terrestre e celestial; 114–119, Os fiéis podem ver e compreender os mistérios do reino de Deus pelo poder do Santo Espírito.

^aOUVI, ó céus, e dai ouvidos, ó Terra, e regozijai-vos, vós, seus habitantes, pois o Senhor é ^bDeus e além dele ^cnão há ^dSalvador algum.

2 “Grande é sua sabedoria, ^bmaravilhosos são seus caminhos e a extensão de suas obras ninguém pode descobrir.

3 Seus “propósitos não falham, nem há quem seja capaz de reter a sua mão.

4 De eternidade em eternidade ele é o “mesmo e seus anos nunca se ^bacabam.

5 Pois assim diz o Senhor: Eu, o Senhor, sou “misericordioso e benigno para com aqueles que me ^btemem e deleito-me em honrar aqueles que me ^cservem

76 1a Isa. 1:2.

^b Jer. 10:10.

GEE Trindade — Deus, o Filho.

c Isa. 43:11; Ose. 13:4.

^d GEE Salvador.

2a 2 Né. 2:24;

D&C 38:1–3.

^b Apoc. 15:3.

3a 1 Re. 8:56;

D&C 1:38; 64:31.

4a Heb. 13:8;

D&C 35:1; 38:1–4;

39:1–3.

^b Salm. 102:25–27;

Heb. 1:12.

5a Éx. 34:6; Salm. 103:8.

GEE Misericórdia, Misericordioso.

^b Deut. 6:13;

Jos. 4:23–24.

GEE Reverência;

Temor.

^c D&C 4:2.

em retidão e em verdade até o fim.

6 Grande será sua recompensa e eterna sua "glória.

7 E a eles "revelarei todos os ^bmistérios, sim, todos os mistérios ocultos de meu reino desde a antiguidade; e por eras futuras, dar-lhes-ei a conhecer a boa disposição da minha vontade concorrente a todas as coisas relativas ao meu reino.

8 Sim, até as maravilhas da eternidade conhecerão e coisas futuras mostrar-lhes-ei, sim, coisas de muitas gerações.

9 E sua "sabedoria será grande e seu ^bentendimento alcançará os céus; e diante deles a sabedoria dos sábios ^cperecerá e o entendimento dos prudentes se desvanecerá.

10 Porque pelo meu "Espírito os ^biluminarei, e pelo meu ^cpoder dar-lhes-ei a conhecer os segredos da minha vontade — sim, até as coisas que o ^dolho não viu, nem o ouvido ouviu, e ainda não entraram no coração do homem.

11 Nós, Joseph Smith Júnior e Sidney Rigdon, estando "no Espírito, no décimo sexto dia de

fevereiro do ano de mil oitocentos e trinta e dois de nosso Senhor —

12 Pelo poder do "Espírito abriram-se nossos ^bolhos e iluminou-se nosso entendimento, de modo a vermos e compreendermos as coisas de Deus —

13 Até as coisas que existiram desde o princípio, antes de o mundo existir, as quais foram ordenadas pelo Pai, por meio de seu Filho Unigênito, que estava no seio do Pai desde o "princípio;

14 De quem testemunhamos; e o testemunho que prestamos é a plenitude do evangelho de Jesus Cristo, que é o Filho, o qual vimos e com quem "conversamos na ^bvisão celestial.

15 Pois enquanto trabalhávamos na "tradução que o Senhor nos designara, chegamos ao vigésimo nono versículo do quinto capítulo de João, que nos foi dado como segue:

16 Falando da ressurreição dos mortos, com referência aos que "ouvirão a voz do ^bFilho do Homem:

17 E ressurgirão; os que fizeram o ^abem, na ^bressurreição dos ^cjustos, e os que fizeram o mal, na ressurreição dos injustos.

^{6a} GEE Glória Celestial.

^{7a} D&C 42:61; 59:4; 98:12; 121:26-33.

^b GEE Mistérios de Deus.

^{9a} GEE Sabedoria.

^b GEE Compreensão, Entendimento.

^c Isa. 29:14;
2 Né. 9:28-29.

^{10a} Morô. 10:5.

^b GEE Revelação;

Testemunho.

^c GEE Poder.

^d Isa. 64:4;

1 Cor. 2:9;

3 Né. 17:15-17;

D&C 76:114-116.

^{11a} Apoc. 1:10.

^{12a} GEE Transfiguração.

^b D&C 110:1; 137:1;

138:11, 29.

^{13a} Mois. 4:2.

^{14a} D&C 109:57.

^b GEE Visão.

^{15a} GEE Tradução de Joseph Smith (TJS).

^{16a} Jo. 5:28.

^b GEE Filho do Homem.

^{17a} GEE Obras.

^b GEE Ressurreição.

^c At. 24:15.

18 Ora, isso nos maravilhou, pois foi-nos dado pelo Espírito.

19 E enquanto “meditávamos sobre essas coisas, o Senhor tocou os olhos do nosso entendimento e eles se abriram; e a glória do Senhor cercou-nos de resplendor.

20 E contemplamos a “glória do Filho, à ^bdireita do ^cPai, e recebemos de sua plenitude;

21 E vimos os santos “anjos e os que são ^bsantificados diante de seu trono, adorando a Deus e ao Cordeiro, a quem ^cadoram para todo o sempre.

22 E agora, depois dos muitos testemunhos que se prestaram dele, este é o “testemunho, último de todos, que nós damos dele: Que ele ^bvive!

23 Porque o “vimos, sim, à direita de ^bDeus; e ouvimos a voz testificando que ele é o ^cUnigênito do Pai —

24 Que por “ele e por meio dele e dele os ^bmundos são e foram criados; e seus habitantes são ^cfilhos e filhas gerados para Deus.

25 E isto também vimos e testificamos: Que um “anjo de Deus, que possuía autoridade na presença de Deus, que se rebelou contra

o Filho Unigênito, a quem o Pai amava e que estava no seio do Pai, foi expulso da presença de Deus e do Filho,

26 E foi chamado Perdição, porque os céus prantearam por ele — ele era “Lúcifer, um filho da manhã.

27 E olhamos, e eis que ele “caiu! Caiu, ele, um filho da manhã!

28 E enquanto ainda estávamos no Espírito, o Senhor ordenou-nos que escrevêssemos a visão; pois vimos Satanás, aquela antiga “serpente, sim, o ^bdiabo, que se ^crebelou contra Deus e procurou tomar o reino de nosso Deus e seu Cristo —

29 Portanto, ele faz “guerra contra os santos de Deus e cerca-os.

30 E tivemos uma visão dos sofrimentos daqueles a quem fez guerra e subjugou, pois assim nos veio a voz do Senhor:

31 Assim diz o Senhor concorrente a todos os que conhecem o meu poder e dele foram feitos participantes; e que se deixaram “vencer pelo poder do diabo e negaram a verdade e desafiaram o meu poder —

32 Estes são os “filhos de

19a GEE Ponderar.

20a GEE Jesus Cristo —

Glória de Jesus Cristo.

b At. 7:56.

c GEE Trindade — Deus, o Pai.

21a Mt. 25:31;

D&C 130:6–7; 136:37.

b GEE Santificação.

c GEE Adorar.

22a GEE Testemunho.

b D&C 20:17.

23a GEE Jesus Cristo —

Aparições de Cristo após sua morte.

b GEE Trindade — Deus, o Pai.

c Jo. 1:14.

GEE Unigênito.

24a Heb. 1:1–3; 3 Né. 9:15;

D&C 14:9; 93:8–10.

b Mois. 1:31–33; 7:30.

GEE Criação, Criar.

c At. 17:28, 29; Heb. 12:9.

GEE Filhos e Filhas de

Deus.

25a D&C 29:36–39;

Mois. 4:1–4.

GEE Diabo.

26a Isa. 14:12–17.

GEE Lúcifer.

27a Lc. 10:18.

28a Apoc. 12:9.

b GEE Diabo.

c GEE Batalha nos Céus.

29a Apoc. 13:7;

2 Né. 2:18; 28:19–23.

31a GEE Apostasia.

32a GEE Filhos de Perdição.

^bperdição, de quem eu digo que melhor lhes fora nunca terem nascido;

33 Pois são vasos de ira, condenados a sofrer a ira de Deus com o diabo e seus anjos na eternidade;

34 Sobre os quais eu disse que não há “perdão neste mundo nem no mundo vindouro —

35 Tendo “negado o Santo Espírito, depois de havê-lo recebido, e tendo negado o Filho Unigênito do Pai; tendo-o ^bcrucificado dentro de si e tendo-o envergonhado abertamente.

36 Estes são os que irão para o “lago de fogo e enxofre com o diabo e seus anjos —

37 E os únicos sobre quem a segunda “morte terá qualquer poder;

38 Sim, em verdade, os “únicos que não serão redimidos no devido tempo do Senhor depois de terem sofrido a sua ira.

39 Pois todos os demais “ressurgirão na ^bressurreição dos mortos, pelo triunfo e pela glória do ‘Cordeiro que foi morto e que estava no seio do Pai antes que os mundos fossem feitos.

40 E este é o “evangelho, as

alegres novas, que a voz do céu nos testificou —

41 Que ele veio ao mundo, sim, Jesus, para ser “crucificado pelo mundo e para ^btomar sobre si os pecados do ‘mundo e para “santificar o mundo e “purificá-lo de toda iniquidade;

42 Para que, por intermédio dele, fossem “salvos todos os que o Pai havia posto em seu poder e feito por meio dele;

43 Ele que glorifica o Pai e salva todas as obras de suas mãos, exceto os filhos de perdição, que negam o Filho depois que o Pai o revelou.

44 Portanto, ele salva todos exceto esses, os quais irão para o “castigo ^binfinito, que é castigo sem fim, que é castigo eterno, para reinar com o ‘diabo e seus anjos na eternidade, onde seu “bicho não morre e o fogo é inextinguível, o que é seu tormento —

45 E homem algum conhece o seu “fim nem seu lugar nem seu tormento;

46 Nem foi revelado nem é nem será revelado ao homem, exceto àqueles que dele forem feitos participantes;

32^b D&C 76:26;
Mois. 5:22–26.

34^a Mt. 12:31–32.
GEE Perdoar.
35^a 2 Ped. 2:20–22;
Al. 39:6.
GEE Pecado
Imperdoável.

^b Heb. 6:4–6;
1 Né. 19:7;
D&C 132:27.
36^a Apoc. 19:20; 20:10; 21:8;
2 Né. 9:16; 28:23;
Al. 12:16–18;

D&C 63:17.

37^a GEE Morte Espiritual.

38^a GEE Filhos de Perdição.

39^a IE serão redimidos; ver
vers. 38. Todos serão
ressuscitados. Ver
Al. 11:41–45.
GEE Vivificar.

^b GEE Ressurreição.

^c GEE Jesus Cristo.

40^a 3 Né. 27:13–22.
GEE Evangelho;
Plano de Redenção.

41^a GEE Crucificação.

^b Isa. 53:4–12;
Heb. 9:28.

^c 1 Jo. 2:1–2.

^d GEE Santificação.

^e GEE Redenção,
Redimido, Redimir.

42^a GEE Salvação.

44^a D&C 19:6–12.

^b GEE Condenação,
Condenar.

^c GEE Diabo.

^d Isa. 66:24;
Mc. 9:43–48.

45^a D&C 29:28–29.

47 Contudo, eu, o Senhor, mostro-o em visão a muitos, mas imediatamente torno a encerrá-la;

48 Portanto, seu fim, sua largura, altura, "profundidade e miséria eles não compreendem, nem homem algum, a não ser os que são ^bordenados a essa 'condenação.

49 E ouvimos a voz, que dizia: Escrevei a visão, pois eis que este é o fim da visão dos sofrimentos dos ímpios.

50 E tornamos a testificar — pois vimos e ouvimos; e este é o "testemunho do evangelho de Cristo concernente àqueles que irão ressurgir na ^bressurreição dos justos —

51 Esses são os que receberam o testemunho de Jesus e "creram em seu nome e foram ^bbatizados na 'semelhança de seu sepultamento, sendo ^dsepultados na água em seu nome; e isto de acordo com o mandamento que ele deu —

52 Para que, guardando os mandamentos, fossem ^alavados e ^bpurificados de todos os seus pecados

e recebessem o Santo Espírito pela imposição das 'mãos daquele que é ^dordenado e selado para esse 'poder;

53 E que vencem pela fé e são "selados pelo ^bSanto Espírito da promessa que o Pai derrama sobre todos os que são justos e fiéis.

54 Estes são os que são a igreja do "Primogênito.

55 Estes são aqueles em cujas mãos o Pai colocou "todas as coisas —

56 Estes são os que são os "sacerdotes e reis, que receberam de sua plenitude e de sua glória;

57 E são "sacerdotes do Altíssimo, segundo a ordem de Melquisedeque, que era segundo a ordem de ^bEnoque, que era segundo a 'ordem do Filho Unigênito.

58 Portanto, como está escrito, eles são "deuses, sim, os ^bfilhos de 'Deus —

59 Portanto, "todas as coisas são suas, seja a vida ou a morte, as coisas presentes ou as coisas futuras,

48^a Apoc. 20:1.

^b IE setenciados.

^c Al. 42:22.

50^a GEE Testemunho.

^b GEE Ressurreição.

51^a D&C 20:25-27, 37.

^b GEE Batismo, Batizar.

^c D&C 128:13.

^d Rom. 6:3-5.

GEE Batismo, Batizar — Batismo por imersão.

52^a 2 Né. 9:23;

Morô. 8:25-26.

^b GEE Pureza, Puro.

^c GEE Dom do Espírito

Santo;

Mãos, Imposição de.

^d GEE Ordenação,

Ordenar.

^e GEE Autoridade.

53^a GEE Selamento, Selar.

^b Ef. 1:13;

D&C 88:3-5.

GEE Santo Espírito da Promessa.

54^a Heb. 12:23;

D&C 93:21-22.

GEE Primogênito.

55^a 2 Ped. 1:3-4;

D&C 50:26-28; 84:35-

38.

56^a Ex. 19:6;

Apoc. 1:5-6; 20:6.

57^a GEE Sacerdote,

Sacerdócio de

Melquisedeque.

^b Gên. 5:21-24.

GEE Enoque.

^c D&C 107:1-4.

58^a Salm. 82:1, 6;

Jo. 10:34-36.

GEE Homem,

Homens — Seu

potencial de se tornar como o Pai Celestial.

^b GEE Filhos e Filhas de Deus.

^c D&C 121:32.

GEE Trindade.

59^a Lc. 12:42-44;

3 Né. 28:10;

D&C 84:36-38.

todas são deles e eles são de Cristo e Cristo é de Deus.

60 E eles “vencerão todas as coisas.

61 Portanto, que nenhum homem se “glorie no homem, mas, antes, que se ^bglorie em Deus, que ‘subjugará todos os inimigos sob seus pés.

62 Estes “habitarão na ^bpresença de Deus e seu Cristo para todo o sempre.

63 Estes são “os que ele trará consigo, quando ^bvier nas nuvens do céu para ‘reinar na Terra sobre seu povo.

64 Estes são os que terão parte na “primeira ressurreição.

65 Estes são os que surgirão na “ressurreição dos justos.

66 Estes são os que vieram ao “Monte ^bSião e à cidade do Deus vivo, o lugar celestial, o mais santo de todos.

67 Estes são os que vieram para uma inumerável hoste de anjos, para a assembleia geral e igreja de “Enoque e do ^bPrimogênito.

68 Estes são aqueles cujos nomes estão “escritos no céu, onde Deus e Cristo são o ^bjuiz de todos.

69 Estes são os que são homens “justos, ^baperfeiçoados por meio de Jesus, o mediador do ‘novo convênio, que efetuou esta ^dexpiação perfeita pelo derramamento de seu próprio “sangue.

70 Estes são aqueles cujo corpo é “celestial, cuja ^bglória é a do ‘sol, sim, a glória de Deus, a mais elevada de todas, sendo que o sol do firmamento é citado como o símbolo dessa glória.

71 E também vimos o “mundo terrestre e eis que estes são os que pertencem ao terrestre, cuja glória difere da glória da igreja do Primogênito, que recebeu a plenitude do Pai, assim como a glória da ^blua difere da do sol no firmamento.

72 Eis que estes são os que morreram “sem ^blei;

73 E também aqueles que são os “espíritos de homens mantidos na ^bprisão, a quem o Filho visitou e ‘pregou o ^devangelho para que

60a Apoc. 3:5; 21:7.

61a Jo. 5:41–44;

1 Cor. 3:21–23.

b 2 Né. 33:6; Al. 26:11–16.

GEE Glória.

c D&C 49:6.

62a Salm. 15:1–3; 24:3–4;

1 Né. 15:33–34;

Mois. 6:57.

b D&C 130:7.

GEE Vida eterna.

63a D&C 88:96–98.

GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

b Mt. 24:30.

c D&C 58:22.

GEE Jesus Cristo — Reinado de Cristo no milênio.

64a Apoc. 20:6.

65a GEE Ressurreição.

66a Isa. 24:23;

Heb. 12:22–24;

Apoc. 14:1;

D&C 84:2; 133:56.

b GEE Sião.

67a D&C 45:9–12.

b Heb. 12:23;

D&C 76:53–54.

GEE Primogênito.

68a GEE Livro da Vida.

b GEE Jesus Cristo — Juiz.

69a D&C 129:3; 138:12.

b Morô. 10:32–33.

c GEE Novo e Eterno Convênio.

d GEE Exiação, Expiar.

e GEE Sangue.

70a D&C 88:28–29; 131:1–4;

137:7–10.

GEE Glória Celestial.

b D&C 137:1–4.

c Mt. 13:43.

71a D&C 88:30.

GEE Glória Terrestre.

b 1 Cor. 15:40–41.

72a D&C 137:7, 9.

b GEE Lei.

73a Al. 40:11–14.

GEE Espírito.

b D&C 88:99; 138:8.

GEE Inferno;

Salvação para os Mortos.

c 1 Ped. 3:19–20; 4:6;

D&C 138:28–37.

d GEE Evangelho.

fossem julgados segundo os homens na carne;

74 Os que não receberam o “testemunho de Jesus na carne, mas receberam-no depois.

75 Estes são os homens honrados da Terra, que foram cegados pela astúcia dos homens.

76 Estes são os que recebem de sua glória, mas não de sua plenitude.

77 Estes são os que recebem a presença do Filho, mas não da plenitude do Pai.

78 Portanto, são “corpos terrestres e não corpos celestiais; e diferem em glória, como a lua difere do sol.

79 Estes são os que não são “valentes no testemunho de Jesus; portanto, não obtêm a coroa no reino de nosso Deus.

80 E agora, este é o fim da visão que tivemos do terrestre, que o Senhor nos mandou escrever enquanto ainda estávamos no Espírito.

81 E também vimos a glória do “telestial, cuja glória é a do menor, assim como a glória das estrelas difere da glória da lua no firmamento.

82 Estes são os que não receberam o evangelho de Cristo nem o “testemunho de Jesus.

83 Estes são os que não negam o Santo Espírito.

84 Estes são os que são lançados no “inferno.

85 Estes são os que não serão redimidos do “diabo até a ^búltima ressurreição, até que o Senhor, sim, Cristo, o “Cordeiro, tenha consumado sua obra.

86 Estes são os que não recebem de sua plenitude no mundo eterno, mas do Santo Espírito pelo ministério do terrestre;

87 E o terrestre, pelo “ministério do celestial.

88 E também o telestial o recebe pela administração de anjos que são designados para ministrar em seu favor, ou seja, que lhes são designados como espíritos ministraores, pois eles serão herdeiros da salvação.

89 E assim vimos, na visão celestial, a glória do celestial, que ultrapassa todo entendimento;

90 E nenhum homem a conhece, a não ser aquele a quem Deus a revelou.

91 E assim vimos a glória do terrestre, que em todas as coisas supera a glória do telestial, sim, em glória e em poder e em força e em domínio.

92 E assim vimos a glória do celestial, que supera em todas as coisas — onde Deus, sim, o Pai, reina sobre o seu trono para todo o sempre;

93 Diante de cujo trono todas as coisas curvam-se em humilde “reverência e dão-lhe glória para todo o sempre.

74a GEE Testemunho.

78a 1 Cor. 15:40–42.

79a D&C 56:16.

81a D&C 88:31.

GEE Glória Telestial.

82a D&C 138:21.

84a 2 Né. 9:12;

Al. 12:11.

GEE Inferno.

85a GEE Diabo.

^b Al. 11:41;

D&C 43:18; 88:100–101.

c GEE Cordeiro de Deus.

87a D&C 138:37.

93a GEE Reverência.

94 Aqueles que habitam em sua “presença são a igreja do ^bPrimogênito; e eles veem como são vistos e ^cconhecem como são conhecidos, tendo recebido de sua plenitude e de sua ^dgraça;

95 E ele os faz ^eiguais em poder e em força e em domínio.

96 E a glória do celestial é uma, como a glória do ^fsol é uma.

97 E a glória do terrestre é uma, como a glória da lua é uma.

98 E a glória do celestial é uma, como a glória das estrelas é uma; pois como uma estrela difere de outra em glória, assim também diferem em glória uns dos outros no mundo celestial.

99 Pois estes são os que são de ^gPaulo e de Apolo e de Cefas.

100 Estes são os que dizem que são alguns de um e alguns de outro — alguns de Cristo e alguns de João e alguns de Moisés e alguns de Elias e alguns de Esaías e alguns de Isaías e alguns de Enoque;

101 Mas não receberam o evangelho nem o testemunho de Jesus nem os profetas nem o ^hconvênio eterno.

102 Por fim, todos estes são os que não serão reunidos com os santos para serem ⁱarrebatados

para a ^jigreja do Primogênito e recebidos na nuvem.

103 Estes são ^kos que são ^lmentirosos e feiticeiros e ^madúlteros e libertinos; e todo aquele que ama e inventa mentiras.

104 Estes são os que sofrem a ⁿira de Deus na Terra.

105 Estes são os que sofrem a ^ovingança do fogo eterno.

106 Estes são os que são lançados no ^pinferno e ^qsofrem a ira de ^rDeus Todo-Poderoso, até a ^splenitude dos tempos, quando Cristo tiver ^tsubjugado todos os inimigos sob seus pés e tiver ^uaperfeiçoado sua obra;

107 Quando ele entregar o reino e apresentá-lo ao Pai, imaculado, dizendo: Eu venci e ^vpisei sozinho o ^wlagar, sim, o lagar do furor da ira do Deus Todo-Poderoso.

108 Então será ele coroado com a coroa de sua glória, para assentarse no ^xtrono de seu poder a fim de reinar para todo o sempre.

109 Mas eis que vimos a glória e os habitantes do mundo celestial, que eram inumeráveis como as estrelas do firmamento do céu ou como a areia da praia;

110 E ouvimos a voz do Senhor, dizendo: Todos estes dobrarão os

94a D&C 130:7.

^b GEE Primogênito.

^c 1 Cor. 13:12.

^d GEE Graça.

95a D&C 29:13; 78:5–7; 84:38; 88:107; 132:20.

96a 1 Cor. 15:40–41.

99a 1 Cor. 3:4–7, 22.

101a GEE Novo e Eterno Convênio.

102a 1 Tess. 4:16–17;

D&C 88:96–98.

^b D&C 78:21.

103a Apoc. 21:8;

D&C 63:17–18.

^b GEE Mentir, Mentirosa.

^c GEE Adulterio.

104a GEE Condenação,

Condenar.

105a Jud. 1:7.

106a GEE Inferno.

^b D&C 19:3–20.

^c D&C 87:6.

^d Ef. 1:10.

^e 1 Cor. 15:24–28.

^f Heb. 10:14.

107a Apoc. 19:15; D&C 88:106; 133:46–53.

^b Gén. 49:10–12;

Isa. 63:1–3.

108a D&C 137:3.

joelhos e toda língua "confessará àquele que se assenta no trono para todo o sempre;

111 Pois eles serão julgados de acordo com suas obras; e cada homem receberá, de acordo com suas próprias "obras, seu próprio domínio nas ^bmansões que estão preparadas;

112 E serão servos do Altíssimo; mas "onde Deus e Cristo ^bhabitam não poderão vir para todo o sempre.

113 Este é o fim da visão que tivemos e que se nos ordenou que escrevêssemos enquanto ainda estávamos no Espírito.

114 Mas "grandes e maravilhosas são as obras do Senhor e os ^bmistérios de seu reino que ele nos mostrou, que ultrapassam todo o entendimento em glória e em força e em domínio;

115 Os quais ele nos mandou que não escrevêssemos enquanto ainda estávamos no Espírito; e não é "lícito ao homem falar deles;

116 Nem é o homem "capaz de torná-los conhecidos, porque são apenas para ser vistos e ^bcompreendidos pelo poder do Santo Espírito, que Deus confere àqueles que o amam e se purificam perante ele;

117 A quem ele concede este privilégio de ver e saber por si mesmos;

118 Para que, por meio do poder e da manifestação do Espírito, enquanto na carne, sejam capazes de suportar a sua presença no mundo de glória.

119 E a Deus e ao Cordeiro sejam glória e honra e domínio para todo o sempre. Amém.

SEÇÃO 77

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, em Hiram, Ohio, por volta de março de 1832. A história de Joseph Smith diz: "Em relação à tradução das Escrituras, recebi a seguinte explicação sobre o Apocalipse de João."

1-4, Os animais têm espíritos e habitão em felicidade eterna; 5-7, Esta Terra tem uma existência física de 7.000 anos; 8-10, Vários anjos restauraram o evangelho e ministram

na Terra; 11, O selamento dos 144.000; 12-14, Cristo virá no início do sétimo milênio; 15, Dois profetas serão levantados para a nação judaica.

110^a Filip. 2:9-11;
Mos. 27:31.

111^a Apoc. 20:12-13.
GEE Obras.
^b Jo. 14:2;
D&C 59:2; 81:6.

112^a D&C 29:29.
^b Apoc. 21:23-27.
114^a Apoc. 15:3;
Mórm. 9:16-18;
Mois. 1:3-5.
^b Jacó 4:8.

115^a 2 Cor. 12:4.
116^a 3 Né. 17:15-17; 19:32-34.
^b 1 Cor. 2:10-12.

PERGUNTA. O que é o "mar de vidro de que fala João no Apocalipse, capítulo 4, versículo 6?

RESPOSTA. É a ^bTerra em seu estado santificado, imortal e ^ceterno.

2 P. O que devemos entender pelos quatro animais mencionados no mesmo versículo?

R. São expressões ^afigurativas empregadas por João, o Revelador, para descrever o ^bcéu, o ^cparaíso de Deus, a ^dfelicidade do homem e dos animais e dos répteis e das aves do ar; o que é espiritual sendo à semelhança daquilo que é material; e aquilo que é material, à semelhança do que é espiritual; o ^eespírito do homem à semelhança de sua pessoa, como também o espírito do ^fanimal e de todas as outras criaturas que Deus criou.

3 P. Os quatro animais limitam-se aos próprios animais ou representam classes ou ordens?

R. Limitam-se a quatro animais, individualmente, os quais foram mostrados a João para representar a glória das classes dos seres na ordem ou ^a"esfera de criação que lhes foi destinada, no gozo de sua ^bfelicidade eterna.

4 P. O que devemos entender pelos olhos e asas dos animais?

R. Seus olhos representam luz e ^a"conhecimento, isto é, eles são

cheios de conhecimento; e suas asas representam ^bpoder para mover-se, para agir, etc.

5 P. O que devemos entender pelos vinte e quatro ^aanciões de que fala João?

R. Devemos entender que esses anciões vistos por João eram anciões que haviam sido ^bfiéis no trabalho do ministério e haviam morrido; que pertenciam às ^csete igrejas e estavam então no paraíso de Deus.

6 P. O que devemos entender pelo livro visto por João, que estava ^a"selado por fora com sete selos?

R. Devemos entender que ele contém a vontade, os ^bmistérios e as obras de Deus revelados; as coisas ocultas de sua administração, concernentes a esta ^cTerra durante os sete mil anos de sua duração, ou seja, de sua existência física.

7 P. O que devemos entender pelos sete selos com que o livro estava selado?

R. Devemos entender que o primeiro selo contém as coisas dos ^a"primeiros mil anos, assim como o segundo as coisas dos mil anos seguintes e assim por diante, até o sétimo.

8 P. O que devemos entender pelos quatro anjos de que fala o

77 1a D&C 130:6-9.

b D&C 88:17-20, 25-26.

c GEE Glória Celestial;
Terra — Estado final
da Terra.

2a GEE Simbolismo.

b GEE Céu.

c GEE Paraíso.

d GEE Alegria.

e Ét. 3:15-16;

abr. 5:7-8.

GEE Espírito.

f Mois. 3:19.

3a D&C 93:30;

Mois. 3:9.

b D&C 93:33-34.

4a GEE Conhecimento.

b GEE Poder.

5a Apoc. 4:4, 10.

b Apoc. 14:4-5.

c Apoc. 1:4.

6a Apoc. 5:1.

b GEE Mistérios de Deus.

c GEE Terra.

7a D&C 88:108-110.

capítulo sete, versículo um do Apocalipse?

R. Devemos entender que eles são quatro anjos enviados da presença de Deus, a quem foi dado poder sobre as quatro partes da Terra para poupar a vida e para destruir; estes são os que têm o “evangelho eterno para entregá-lo a toda nação, tribo, língua e povo; tendo poder para cerrar os céus, selar para a vida ou lançar às ^bregiões das trevas.

9 P. O que devemos entender pelo anjo que subia do Oriente, no capítulo 7, versículo 2 do Apocalipse?

R. Devemos entender que o anjo que subia do Oriente é aquele a quem é dado o selo do Deus vivo sobre as doze tribos de “Israel; portanto, ele clama aos quatro anjos que têm o evangelho eterno, dizendo: Não danifiqueis a Terra nem o mar nem as árvores, até que tenhamos selado os servos do nosso Deus na ^btesta. E, se vós aceitardes, este é ^cElias, que havia de vir para reunir as tribos de Israel e ^drestaurar todas as coisas.

10 P. Quando se cumprirão as coisas mencionadas neste capítulo?

R. Cumprir-se-ão no “sexto milênio, ou seja, na abertura do sexto selo.

11 P. O que devemos entender pelo selamento dos “cento e quarenta e quatro mil de todas as tribos de Israel — doze mil de cada tribo?

R. Devemos entender que os que são selados são ^bsumos sacerdotes, ordenados na santa ordem de Deus para administrar o evangelho eterno; pois eles são os que são ordenados de cada nação, tribo, língua e povo pelos anjos a quem é dado poder sobre as nações da Terra, a fim de trazerem à igreja do ^cPrimogênito todos os que desejarem vir.

12 P. O que devemos entender pelo toque das “trombetas mencionado no capítulo 8 do Apocalipse?

R. Devemos entender que, assim como Deus fez o mundo em seis dias e no sétimo dia terminou sua obra, ^bsantificando-o, e também do ^cpó da terra formou o homem, assim também, no princípio do sétimo milênio, o Senhor Deus ^dsantificará a Terra e consumará a salvação do homem e ^ejulgará todas as coisas e ^fredimirá todas as coisas, exceto aquelas que ele não pôs sob o seu poder, quando terá selado todas as coisas, até o fim de todas as coisas; e o toque das trombetas dos sete anjos é a preparação e a consumação de sua obra, no princípio do sétimo

^{8a} Apoc. 14:6–7.

^b Mt. 8:11–12; 22:1–14;
D&C 133:71–73.

^{9a} Apoc. 7:4–8.

^b Eze. 9:4.

^c GEE Elias.

^d GEE Restauração do Evangelho.

^{10a} Apoc. 6:12–17.

^{11a} Apoc. 14:3–5.

^b GEE Sumo Sacerdote.

^c D&C 76:51–70.

^{GEE} Primogênito.

^{12a} Apoc. 8:2.

^b Gén. 2:1–3;

^{Ex.} 20:11; 31:12–17;

Mos. 13:16–19;

Mois. 3:1–3; Abr. 5:1–3.

^c Gén. 2:7.

^d D&C 88:17–20.

^e GEE Jesus Cristo — Juiz.

^f GEE Redenção, Redimido, Redimir.

milênio — a preparação do caminho antes do tempo de sua vinda.

13 P. Quando se cumprirão as coisas escritas no capítulo 9 do Apocalipse?

R. Cumprir-se-ão depois da abertura do sétimo selo, antes da vinda de Cristo.

14 P. O que devemos entender pelo livrinho que João “comeu, como mencionado no capítulo 10 de Apocalipse?

R. Devemos entender que era uma missão e uma ordem para

ele ^breunir as tribos de Israel; eis que este é Elias, o qual, como está escrito, deve vir ^crestaurar todas as coisas.

15 P. O que se deve entender pelas duas ^dtestemunhas, no capítulo 11 do Apocalipse?

R. São dois profetas que serão levantados para a ^bnação judaica nos ^cúltimos dias, na época da ^drestauração, para profetizar aos judeus depois que tiverem sido reunidos e tiverem construído a cidade de Jerusalém na ^eterra de seus pais.

SEÇÃO 78

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 1º de março de 1832. Naquele dia, o Profeta e outros líderes se haviam reunido para tratar de assuntos da Igreja. Esta revelação originalmente instruiu o Profeta, Sidney Rigdon e Newel K. Whitney a viajarem para o Missouri e a organizarem os empreendimentos comerciais e editoriais da Igreja, com a criação de uma “firma” que supervisionasse esses esforços, gerando fundos para o estabelecimento de Sião e para o benefício dos pobres. Essa firma, conhecida como a Firma Unida, foi organizada em abril de 1832 e dissolvida em 1834 (ver a seção 82). Algum tempo após a sua dissolução, sob a direção de Joseph Smith, a frase “os assuntos do armazém para os pobres” substituiu “estabelecimento comercial e de publicações” na revelação, e a palavra “ordem” substituiu a palavra “firma.”

1–4, Os santos devem organizar e estabelecer um armazém; 5–12, O uso prudente de suas propriedades levará à salvação; 13–14, A Igreja deve ser independente dos poderes terrenos; 15–16, Miguel (Adão) serve sob a

direção do Santo (Cristo); 17–22, Bem-aventurados os fiéis, pois herdarão todas as coisas.

O Senhor falou a Joseph Smith Júnior dizendo: Escutai-me, diz

14a Eze. 2:9–10; 3:1–4;
Apoc. 10:10.

b GEE Israel — Coligação
de Israel.

c Mt. 17:11.

15a Apoc. 11:1–14.

b GEE Judeus.

c GEE Últimos Dias.

d GEE Restauração do
Evangelho.

e Amós 9:14–15.

o Senhor vosso Deus, vós que sois ordenados ao “sumo sacerdócio de minha igreja e que vos reunistes;

2 E dai ouvidos ao “conselho daquele que vos ^bordenou do alto, que falará em vossos ouvidos palavras de sabedoria, para que vos seja dada salvação naquilo que apresentastes perante mim, diz o Senhor Deus.

3 Pois em verdade vos digo: Chegado é o tempo e está perto; e eis que é necessário que haja uma “organização de meu povo, para regulamentar e estabelecer os negócios do ^barmazém para os ‘pobres de meu povo, neste lugar e na terra de ^dSião —

4 Como estabelecimento e ordem permanente e eterna para minha igreja, a fim de promover a causa que abraçastes, para a salvação do homem e para a glória de vosso Pai que está nos céus;

5 Para que sejais “iguais nos vínculos das coisas celestiais, sim, e também das coisas terrenas, para obtenção de coisas celestiais.

6 Porque se não sois iguais em coisas terrenas, não podeis ser iguais na obtenção de coisas celestiais;

7 Pois se desejais que eu vos dê um lugar no mundo “celestial, é preciso que vos ^bprepareis,

“fazendo as coisas que eu mandei e que requeri de vós.

8 E agora, em verdade assim diz o Senhor: É conveniente que todas as coisas sejam feitas para minha “glória, por vós que estais unidos nesta ^bordem;

9 Ou, em outras palavras, que meu servo Newel K. Whitney e meu servo Joseph Smith Júnior e meu servo Sidney Rigdon assentem-se em conselho com os santos que estão em Sião;

10 Caso contrário, “Satanás procura desviar da verdade o coração deles, para que se tornem cegos e não compreendam as coisas que para eles foram preparadas.

11 Portanto, um mandamento vos dou: Preparai-vos e organizai-vos por meio de um contrato ou “convênio eterno que não se possa quebrar.

12 E aquele que o quebrar perderá seu cargo e a condição de membro da igreja; e será entregue às “bofetadas de Satanás até o dia da redenção.

13 Eis que esta é a preparação com a qual vos preparam e o alicerce e o exemplo que vos dou, por meio dos quais podeis cumprir os mandamentos que vos são dados;

14 Que pela minha providência, não obstante as “tribulações que sobre vós cairão, a igreja

78 1a GEE Sacerdócio de Melquisedeque.
2a GEE Aconselhar, Conselho.
b GEE Ordenação, Ordenar.
3a D&C 82:11–12, 15–21.
b D&C 72:9–10; 83:5–6.

c D&C 42:30–31.
GEE Bem-Estar.
d D&C 57:1–2.
5a D&C 49:20.
GEE Consagrar, Lei da Consagração.
7a GEE Glória Celestial.
b D&C 29:8; 132:3.

c D&C 82:10.
8a Mois. 1:39.
b D&C 92:1.
10a GEE Diabo.
11a GEE Convênio.
12a 1 Cor. 5:5;
D&C 82:21; 104:8–10.
14a D&C 58:2–4.

permaneça independente, acima de todas as outras criaturas abaixo do mundo celestial;

15 A fim de que recebais a "coroa para vós preparada e vos torneis ^bgovernantes de muitos reinos, diz o Senhor Deus, o Santo de Sião, que estabeleceu os alicerces de ^cAdão-ondi-Amã;

16 Que designou "Miguel como vosso príncipe e firmou-lhe os pés e colocou-o no alto e deu-lhe as chaves da salvação, sob o conselho e a orientação do Santo, o qual não tem princípio de dias nem fim de vida.

17 Em verdade, em verdade vos digo: Vós sois criancinhas e ainda não compreendestes quão grandiosas são as bênçãos que o Pai tem nas mãos e preparou para vós;

18 E não podeis "suportar tudo

agora; contudo, tende bom ânimo, porque eu vos ^bguiarei. Vosso é o reino e são vossas as suas bênçãos e são vossas as riquezas da ^ceternidade.

19 E aquele que receber todas as coisas com "gratidão será glorificado; e as coisas desta Terra ser-lhe-ão acrescentadas, mesmo ^bcentuplicadas, sim, mais.

20 Portanto, fazei as coisas que vos mandei, diz vosso Redentor, sim, o Filho ^aAmã, que prepara todas as coisas antes de vos ^barrebatar;

21 Pois vós sois a "igreja do Primogênito; e ele vos ^barrebatará numa nuvem e determinará a cada homem sua porção.

22 E aquele que for um ^amordomo ^bprudente e fiel herdará ^ctodas as coisas. Amém.

SEÇÃO 79

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Hiram, Ohio, em 12 de março de 1832.

1–4, Jared Carter é chamado para pregar o evangelho por meio do Conselheiro.

EM verdade eu te digo que é a minha vontade que meu servo Jared

Carter torne a ir às regiões do leste, de lugar em lugar, e de cidade em cidade, no poder da ^aordenação com o qual foi ordenado, proclamando boas novas de grande alegria, sim, o evangelho eterno.

15a GEE Coroa;
Exaltação.

b Apoc. 5:10;
D&C 76:56–60; 132:19.
c GEE Adão-ondi-Amã.

16a D&C 27:11; 107:54–55.
GEE Adão.

18a Jo. 16:12; 3 Né. 17:2–3;
D&C 50:40.

b D&C 112:10.

c GEE Vida eterna.

19a Mos. 2:20–21.
GEE Ação de Graças,
Agradecido,
Agradecimento.

b Mt. 19:29.

20a D&C 95:17.
b 1 Tess. 4:17.

21a D&C 76:53–54.

b D&C 88:96–98.

22a D&C 72:3–4.
b GEE Mordomia,
Mordomo.
c D&C 84:38.

79 1a D&C 52:38.
GEE Ordenação,
Ordenar.

2 E enviarei sobre ele o “Consolador, que lhe ensinará a verdade e o caminho que deverá seguir;

3 E se for fiel, tornarei a coroá-lo com molhos.

4 Portanto, alegra teu coração, meu servo Jared Carter, e não “temas, diz teu Senhor, sim, Jesus Cristo. Amém.

SEÇÃO 80

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a Stephen Burnett, em Hiram, Ohio, em 7 de março de 1832.

1–5, *Stephen Burnett e Eden Smith são chamados para pregar onde quer que desejarem.*

EM verdade, assim diz o Senhor a ti, meu servo Stephen Burnett: Sai, sai pelo mundo e “prega o evangelho a toda criatura que esteja ao alcance da tua voz.

2 E já que desejas um conselheiro, dar-te-ei meu servo Eden Smith.

3 Portanto, ide e pregai meu evangelho, seja para o norte ou para o sul, para o leste ou para o oeste, não importa, porque não vos podeis enganar.

4 Portanto, declarai as coisas que ouvistes e em que verdadeiramente acreditais e “sabeis ser verdadeiras.

5 Eis que esta é a vontade daquele que vos “chamou, vosso Redentor, sim, Jesus Cristo. Amém.

SEÇÃO 81

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Hiram, Ohio, em 15 de março de 1832. Frederick G. Williams é chamado para ser sumo sacerdote e conselheiro na Presidência do Sumo Sacerdócio. Os registros históricos mostram que, quando esta revelação foi recebida, em março de 1832, ela chamava Jesse Gause para o cargo de conselheiro de Joseph Smith na Presidência. Entretanto, quando deixou de agir de maneira condizente com sua designação, o chamado foi transferido para Frederick G. Williams. A revelação (datada de março de 1832) deve ser considerada como um passo em direção à organização formal da Primeira Presidência, chamando especificamente para o cargo de conselheiro naquele grupo e explicando a dignidade da designação. O irmão Gause serviu por um tempo, mas

2a Jo. 14:26.
GEE Consolador.
4a D&C 68:5–6.

80 1a Mc. 16:15.
4a GEE Testemunho.
5a GEE Chamado,

Chamado por Deus,
Chamar.

foi excomungado da Igreja em dezembro de 1832. O irmão Williams foi ordenado para esse cargo em 18 de março de 1833.

1-2, *A Primeira Presidência sempre possui as chaves do reino; 3-7; Se Frederick G. Williams for fiel em seu ministério, terá vida eterna.*

EM verdade, em verdade te digo, meu servo Frederick G. Williams: Atende à voz daquele que fala, à palavra do Senhor teu Deus, e ouve o chamado para o qual és chamado, ou seja, o de "sumo sacerdote na minha igreja e conselheiro de meu servo Joseph Smith Júnior;

2 A quem dei as "chaves do reino, as quais pertencem sempre à ^b"presidência do sumo sacerdócio;

3 Portanto, em verdade reconheço-o e abençoá-lo-ei, como também a ti, se fores fiel no conselho, no cargo para o qual te designei,

com oração constante, em voz alta e em teu coração, em público e em particular, também em teu ministério, proclamando o evangelho na terra dos vivos e entre teus irmãos.

4 Assim agindo, farás o maior dos bens a teus semelhantes e promoverás a "glória daquele que é teu Senhor.

5 Portanto, sê fiel; ocupa o cargo para o qual te designei; "socorre os fracos, ergue as mãos que pendem e ^bfortalece os joelhos ^cenfraquecidos.

6 E se fores fiel até o fim, terás uma coroa de "imortalidade e ^bvida eterna nas ^cmansões que eu preparei na casa de meu Pai.

7 Eis que estas são as palavras do Alfa e do Ômega, sim, Jesus Cristo. Amém.

SEÇÃO 82

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, em Independence, Condado de Jackson, Missouri, em 26 de abril de 1832. Naquela ocasião, realizava-se um conselho de sumo sacerdotes e líderes da Igreja. No conselho, Joseph Smith foi apoiado como Presidente do Sumo Sacerdócio, cargo para o qual havia sido anteriormente ordenado em uma conferência de sumos sacerdotes, líderes e membros, em Amherst, Ohio, em 25 de janeiro de 1832 (ver o cabeçalho da seção 75.) Esta revelação repete instruções dadas em uma revelação anterior (seção 78)

81 1a GEE Sumo Sacerdote.
2a GEE Chaves do Sacerdócio.
b D&C 107:8-9, 22.
GEE Primeira Presidência.

4a Mois. 1:39.
5a Mos. 4:15-16.
b D&C 108:7.
c Isa. 35:3.
6a GEE Imortal, Imortalidade.

^b GEE Exaltação; Vida eterna.
^c Jo. 14:2-3; D&C 59:2; 106:8.

de se estabelecer uma firma — conhecida como a Firma Unida (sob a direção de Joseph Smith, o termo “ordem” mais tarde substituiu a palavra “firma”) — para conduzir os empreendimentos comerciais e editoriais da Igreja.

1–4, *Onde muito se dá, muito se quer; 5–7, A escuridão reina no mundo; 8–13, O Senhor está obrigado quando fazemos o que Ele diz; 14–18, Sião deve aumentar em beleza e santidade; 19–24, Todo homem deve buscar o interesse de seu próximo.*

EM verdade, em verdade vos digo, meus servos, que como vos tendes “perdoado uns aos outros vossas ofensas, assim também eu, o Senhor, vos perdoo.

2 Contudo, há entre vós alguns que pecaram muito; sim, “todos vós pecastes; mas em verdade vos digo: Acautelai-vos daqui em diante; abstende-vos do pecado para que dolorosos julgamentos não vos caiam sobre a cabeça.

3 Porque a quem “muito é dado, muito é ^bexigido; e o que ^cpecar contra a ^dluz maior receberá a condenação maior.

4 Invocais meu nome pedindo “revelações e eu vo-las dou; e se não guardais minhas palavras, as quais vos dou, vós vos tornais

transgressores; e ^bjustiça e julgamento são a penalidade afixada pela minha lei.

5 Portanto, o que digo a um digo a todos: “Vigiai, porque o ^badversário espalha seus domínios, e as ^ctrevas reinam;

6 E a ira de Deus está acesa contra os habitantes da Terra; e ninguém faz o bem, pois todos se desviaram do “caminho.

7 E agora, em verdade vos digo: Eu, o Senhor, não vos atribuirei “pecado algum; segui vossos caminhos e não pequeis mais; mas à alma que pecar ^bretornarão os pecados passados, diz o Senhor vosso Deus.

8 E também vos digo: Dou-vos um “novo mandamento para que compreendais a minha vontade concernente a vós;

9 Ou, em outras palavras, dou-vos instruções sobre como “agirdes perante mim, a fim de que isso se transforme em vossa salvação.

10 Eu, o Senhor, estou “obrigado quando fazeis o que eu digo; mas

82 1a Mt. 6:14–15;

D&C 64:9–11.

2a Rom. 3:23.

3a Lc. 12:48;

Tg. 4:17.

GEE Prestar Contas,
Responsabilidade,
Responsável.

b GEE Mordomia,
Mordomo.

c GEE Apostasia;

Pecado.

d Jo. 15:22–24.

GEE Luz, Luz de Cristo.

4a GEE Revelação.

b GEE Justiça.

5a GEE Atalaia, Sentinelas,
Vigiar.

b GEE Diabo.

c GEE Trevas Espirituais.

6a Rom. 3:12;

D&C 1:16.

7a GEE Pecado.

b D&C 1:32–33; 58:43.

8a Jo. 13:34.

9a D&C 43:8.

10a Jos. 23:14;

1 Re. 8:23;

D&C 1:38; 130:20–21.

GEE Abençoado,

Abençoar, Bênção;

Obedecer, Obediência,

Obediente.

quando não o fazeis, não tendes promessa alguma.

11 Portanto, em verdade vos digo que é preciso que meus servos Edward Patridge e Newel K. Whitney, A. Sidney Gilbert e Sidney Rigdon e meu servo Joseph Smith e John Whitmer e Oliver Cowdery e W. W. Phelps e Martin Harris se “unam, em vossas diversas mordomias, por um vínculo e convênio que não se desfaça por transgressão sem que isso cause julgamento imediato —

12 Para dirigir os negócios dos pobres e todas as coisas que dizem respeito ao bispado, tanto na terra de Sião como na de Kirtland;

13 Pois consagrei a terra de Kirtland, no meu próprio e devido tempo, para benefício dos santos do Altíssimo e como uma “estaca de Sião.

14 Pois Sião deve crescer em beleza e em santidade; suas fronteiras devem ser expandidas; suas estacas devem ser fortalecidas; sim, em verdade vos digo: “Sião deve erguer-se e vestir suas ^bformosas vestes.

15 Portanto, dou-vos este mandamento de que vos unais por meio deste convênio; e isto será feito de acordo com as leis do Senhor.

16 Eis que isto também me é sábio, para o vosso bem.

17 E deveis ser “iguais, ou, em outras palavras, deveis ter os mesmos direitos sobre as propriedades, para o benefício da administração dos negócios de vossas mordomias, cada homem de acordo com seus anseios e necessidades, desde que seus anseios sejam justos —

18 E tudo isso para o benefício da igreja do Deus vivo, para que todo homem desenvolva seus “talentos, para que todo homem adquira outros talentos, sim, até cem vezes mais, para que sejam lançados no ^barmazém do Senhor a fim de se tornarem propriedade comum de toda a igreja —

19 Todo homem procurando os interesses de seu próximo e fazendo todas as coisas com os “olhos fitos na glória de Deus.

20 Esta “ordem designei como ordem eterna para vós e para vossos sucessores, desde que não pequeis.

21 E a alma que pecar contra esse convênio e contra ele endurecer o coração será tratada de acordo com as leis da minha igreja e será entregue às “bofetadas de Satanás até o dia da redenção.

22 E agora, em verdade vos digo e nisto há sabedoria: Granjeai amigos com as riquezas da iniquidade e eles não vos destruirão.

23 Deixai o julgamento somente

^{11a} D&C 78:3–7, 11–15.

^{13a} Isa. 33:20; 54:2.

GEE Estaca.

^{14a} GEE Sião.

^b Isa. 52:1;

D&C 113:7–8.

^{17a} D&C 51:3.

GEE Consagrar, Lei da Consagração.

^{18a} Mt. 25:14–30;

D&C 60:13.

GEE Dom;

Dons do Espírito.

^b D&C 42:30–34, 55;

119:1–3.

GEE Armazém.

^{19a} D&C 88:67.

GEE Olho(s).

^{20a} GEE Ordem Unida.

^{21a} D&C 104:8–10.

para mim, porque ele é meu e eu “recompensarei. A paz seja convosco; convosco continuem minhas bênçãos.

24 Pois o “reino é vossa e sê-lo-á para sempre, se não abandonardes vossa perseverança. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 83

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Independence, Missouri, em 30 de abril de 1832. Esta revelação foi recebida quando o Profeta estava reunido em conselho com seus irmãos.

1–4, *As mulheres e as crianças têm o direito de receber de seus maridos e de seus pais o seu sustento; 5–6, As viúvas e os órfãos têm o direito de receber da Igreja o seu sustento.*

EM verdade assim diz o Senhor, como acréscimo às leis da igreja concernentes às mulheres e crianças que pertencem à igreja e que “perderam seus maridos ou pais:

2 A mulher tem o “direito de receber do seu marido o seu sustento, até que o seu marido lhe seja tirado; e se não for considerada transgressor, terá participação na igreja.

3 E se não for fiel, não terá participação na igreja; contudo, poderá permanecer em sua herança, de acordo com as leis do país.

4 Todos os “filhos têm o direito de receber de seus pais o seu sustento até alcançarem a maioridade.

5 E depois disso, eles têm direito de recorrer à igreja ou, em outras palavras, ao “armazém do Senhor, caso seus pais não tenham com o que lhes dar herança.

6 E o armazém deverá ser mantido pelas consagrações da igreja; e prover-se-á a subsistência das “viúvas e dos órfãos, como também dos ^bpobres. Amém.

SEÇÃO 84

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 22 e 23 de setembro de 1832. Durante o mês de setembro, os élderes começaram a voltar das missões nos estados do leste e a relatar seus trabalhos. Enquanto estavam juntos nessa alegre

23^a Rom. 12:19;
Mórm. 3:15.

24^a Lc. 12:32;
D&C 64:3–5.
GEE Reino de Deus ou
Reino dos Céus.

83 1^a Tg. 1:27.
2^a 1 Tim. 5:8.
4^a Mos. 4:14.
5^a D&C 78:3.
GEE Armazém.
6^a GEE Viúva.

b Mos. 4:16–26;
Hel. 4:11–13;
D&C 42:30–39.
GEE Pobres.

ocasião, foi recebida a seguinte comunicação. O Profeta chamou-a de revelação sobre o sacerdócio.

1-5, A Nova Jerusalém e o templo serão construídos no Estado de Missouri; 6-17, Dá-se a linha do sacerdócio, de Moisés a Adão; 18-25, O sacerdócio maior contém a chave do conhecimento de Deus; 26-32, O sacerdócio menor contém a chave do ministério de anjos e do evangelho preparatório; 33-44, Os homens ganham vida eterna por meio do juramento e convênio do sacerdócio; 45-53, O Espírito de Cristo ilumina os homens e o mundo encontra-se em pecado; 54-61, Os santos devem testificar a respeito das coisas que receberam; 62-76, Devem pregar o evangelho e sinais suceder-se-ão; 77-91, Os líderes deverão sair sem bolsa nem alforje e o Senhor cuidará de suas necessidades; 92-97, Pragas e maldições aguardam os que rejeitam o evangelho; 98-102, Dá-se o novo cântico da redenção de Sião; 103-110, Que cada homem ocupe seu cargo e trabalhe em seu próprio chamado; 111-120, Os servos do Senhor devem anunciar a abominação da desolação dos últimos dias.

UMA revelação de Jesus Cristo a seu servo Joseph Smith Júnior e seis líderes, ao unirem o coração e erguerem a voz ao céu.

2 Sim, a palavra do Senhor com

respeito a sua igreja, estabelecida nos últimos dias, para a "restauração de seu povo, como falou pela boca de seus ^bprofetas; e para a reunião de seus ^csantos no ^dMonte Sião, que será a cidade de ^eNova Jerusalém.

3 Cidade essa que será construída a partir do terreno do ^atemplo, designado pelo dedo do Senhor, nas fronteiras ocidentais do Estado de Missouri e dedicado pela mão de Joseph Smith Júnior e outros de quem o Senhor se agradava.

4 Em verdade esta é a palavra do Senhor: Que a cidade de ^aNova Jerusalém seja construída pela reunião dos santos, a partir deste lugar, sim, o local do ^btemplo, templo esse que será erigido nesta geração.

5 Pois em verdade esta geração toda não passará sem que seja construída uma casa para o Senhor; e uma nuvem descansará sobre ela, nuvem essa que será a "glória do Senhor, que encherá a casa.

6 E os filhos de Moisés, de acordo com o Santo Sacerdócio que ele recebeu sob as ^amãos de ^bJetro, seu sogro;

7 E Jetro recebeu-o sob as mãos de Calebe;

84 1a GEE Oração.

2a GEE Israel — Coligação de Israel.
b At. 3:19-21.
c GEE Santo (substantivo).
d Isa. 2:2-5;
Heb. 12:22;

Apoc. 14:1;

D&C 76:66; 84:32;
133:18, 56.
e Ét. 13:2-11;
D&C 42:8-9; 45:66-67;
RF 1:10.
GEE Nova Jerusalém.
3a D&C 57:3.

4a GEE Nova Jerusalém.

b GEE Templo, A Casa do Senhor.
5a D&C 45:67; 64:41-43;
97:15-20; 109:12, 37.
6a GEE Mãos, Imposição de.
b GEE Jetro.

8 E Calebe recebeu-o sob as mãos de Eliú;

9 E Eliú, sob as mãos de Jeremias;

10 E Jeremias, sob as mãos de Gade;

11 E Gade, sob as mãos de Esaías;

12 E Esaías recebeu-o sob as mãos de Deus.

13 Esaías também viveu nos dias de Abraão e foi abençoado por ele —

14 Esse ^aAbraão recebeu o sacerdócio de ^bMelquisedeque, que o recebeu através da linhagem de seus pais, até ^cNoé;

15 E de Noé até ^aEnoque, através da linhagem dos pais deles;

16 E de Enoque até ^aAbel, que foi assassinado pela ^bconspiração de seu irmão e que ^crecebeu o sacerdócio pelos mandamentos de Deus, pelas mãos de seu pai ^dAdão, que foi o primeiro homem —

17 ^aSacerdócio esse que continua na igreja de Deus em todas as gerações e que não tem princípio de dias nem fim de anos.

18 E o Senhor também confirmou um ^asacerdócio sobre ^bAarão e sua semente, através de todas as suas gerações, sacerdócio esse

que também continua e ^cpermanece para sempre com o sacerdócio que é segundo a mais santa ordem de Deus.

19 E esse sacerdócio maior administra o evangelho e contém a chave dos ^amistérios do reino, sim, a chave do ^bconhecimento de Deus.

20 Portanto, em suas ^aordenanças manifesta-se o poder da divindade.

21 E sem suas ordenanças e a ^aautoridade do sacerdócio, o poder da divindade não se manifesta aos homens na carne;

22 Pois, sem isso, nenhum ^ahomem pode ver o rosto de Deus, o Pai, e viver.

23 Ora, isso ^aMoisés claramente ensinou aos filhos de Israel no deserto e procurou diligentemente ^bsantificar seu povo para que ^ccontemplassem a face de Deus;

24 Eles, porém, ^aendureceram o coração e não puderam suportar sua presença; portanto, o Senhor, em sua ^bira, pois sua ira estava acesa contra eles, jurou que enquanto estivessem no deserto não ^centrariam para o seu descanso, descanso esse que é a plenitude de sua glória.

14a GEE Abraão.

^b GEE Melquisedeque.

^c GEE Noé, Patriarca Bíblico.

15a GEE Enoque.

16a GEE Abel.

^b Mois. 5:29–32.

^c D&C 107:40–57.

^d GEE Adão.

17a Al. 13:1–19;

Abr. 2:9, 11.

GEE Sacerdócio de Melquisedeque.

18a GEE Sacerdócio

Aarônico.

^b GEE Aarão, Irmão de Moisés.

^c D&C 13.

19a D&C 63:23; 107:18–19.

GEE Mistérios de Deus.

^b Abr. 1:2.

20a GEE Ordenanças.

21a GEE Autoridade; Sacerdócio.

22a D&C 67:11.

23a Ex. 19:5–11; 33:11.

^b GEE Santificação.

^c Ex. 24:9–11;

D&C 93:1.

24a Ex. 20:18–21; 32:8;

Deut. 9:23;

1 Né. 17:30–31, 42.

^b Salm. 95:8;

Heb. 3:8–11;

Jacó 1:7–8; Al. 12:36.

^c TJS Ex. 34:1–2

(Apêndice da Bíblia);

Núm. 14:23;

Heb. 4:1–11.

25 Portanto, tirou “Moisés do meio deles, como também o Santo ^bSacerdócio;

26 E o “sacerdócio menor continuou, sacerdócio esse que contém a ^bchave do ‘ministério de anjos e do evangelho preparatório;

27 Evangelho esse que é o evangelho do “arrependimento e do ^bbatismo e da ^cremissão de pecados e a ^dlei dos ^emandamentos carnais, que o Senhor, em sua ira, fez com que continuasse na casa de Aarão, entre os filhos de Israel, até ^fJoão, a quem Deus levantou, sendo ^gcheio do Espírito Santo desde o ventre de sua mãe.

28 Pois foi batizado quando ainda na infância e, quando tinha oito dias de idade, foi ordenado por um anjo de Deus para esse poder, a fim de derrubar o reino dos judeus e “endireitar as verdades do Senhor diante da face de seu povo, com o fim de prepará-lo para a vinda do Senhor, em cujas mãos é dado ^btodo o poder.

29 E também os ofícios de élder e bispo são “apêndices necessários do sacerdócio maior.

30 E também os ofícios de mestre

e diácono são apêndices necessários do sacerdócio menor, sacerdócio esse que foi confirmado sobre Aarão e seus filhos.

31 Portanto, como eu disse concernente aos filhos de Moisés — pois os filhos de Moisés e também os filhos de Aarão oferecerão uma “oferta e um sacrifício aceitáveis na casa do Senhor, casa essa que será construída para o Senhor nessa geração, no ^blocal consagrado, como designei —

32 E os filhos de Moisés e de Aarão encher-se-ão da “glória do Senhor no ^bMonte Sião, na casa do Senhor, cujos filhos sois vós; e também muitos a quem chamei e enviei para edificar a minha ‘igreja.

33 Pois aqueles que forem “fiéis de modo a obter estes dois ^bsacerdócios de que falei e a magnificar seu chamado serão ^csantificados pelo Espírito para a renovação do corpo.

34 Tornam-se os filhos de Moisés e de Aarão e a “semente de ^bAbraão; e a igreja e reino e os ^celeitos de Deus.

35 E também todos os que

^{25a} Deut. 34:1–5.

^b GEE Sacerdócio de Melquisedeque.

^{26a} GEE Sacerdócio Aarônico.

^b D&C 13.

^c D&C 107:20.

^{27a} GEE Arrepender-se, Arrependimento.

^b GEE Batismo, Batizar.

^c GEE Remissão de Pecados.

^d GEE Lei de Moisés.

^e Heb. 7:11–16.

^f GEE João Batista.

^g Lc. 1:15.

^{28a} Isa. 40:3;
Mt. 3:1–3;

^c Jo. 1:23.

^b Mt. 28:18;
Jo. 17:2;

^c 1 Ped. 3:22;

^d&C 93:16–17.

^{29a} D&C 107:5.

^{31a} D&C 128:24.

^b D&C 57:3.

^{32a} GEE Glória.

^b Heb. 12:22;

^d&C 76:66; 84:2;

^e 133:56.

^c GEE Igreja de Jesus Cristo.

^{33a} GEE Dignidade, Digno.

^b GEE Sacerdócio.

^c GEE Santificação.

^{34a} Gál. 3:29;

^a Abr. 2:9–11.

^c GEE Abraão —

^c Semente de Abraão.

^b D&C 132:30–32.

^c GEE Convênio Abraâmico.

^c GEE Eleitos.

recebem esse sacerdócio a mim me recebem, diz o Senhor;

36 Pois aquele que recebe os meus servos, a mim me “recebe;

37 E aquele que me “recebe a mim, recebe a meu Pai;

38 E aquele que recebe a meu Pai, recebe o reino de meu Pai; portanto, “tudo o que meu Pai possui ser-lhe-á dado.

39 E isto está de acordo com o “juramento e convênio que pertencem ao sacerdócio.

40 Portanto, todos os que recebem o sacerdócio recebem esse juramento e convênio de meu Pai, que ele não pode quebrar nem pode ser removido.

41 Mas aquele que “quebrar esse convênio após tê-lo recebido e desviar-se dele totalmente “não receberá perdão dos pecados neste mundo nem no mundo vindouro.

42 E ai de todos os que recusam esse sacerdócio recebido por vós, que eu agora confirmo sobre vós, presentes neste dia, por minha própria voz, desde o céu; e eu mesmo coloquei-vos sob a responsabilidade das hostes celestiais e de meus “anjos.

43 E agora vos dou o mandamento de que vos acauteleis a respeito

de vós mesmos, de que deis “ouvidos diligentemente às palavras de vida eterna.

44 Porque “vivereis de toda palavra que sai da boca de Deus.

45 Porque a “palavra do Senhor é verdade; e tudo que é ^bverdade é luz; e tudo que é luz é Espírito, sim, o Espírito de Jesus Cristo.

46 E o Espírito dá ^aluz a ^btodo homem que vem ao mundo; e o Espírito ilumina todo homem no mundo que dá ouvidos à sua voz.

47 E todo aquele que dá ouvidos à voz do Espírito vem a Deus, sim, o Pai.

48 E o Pai “ensina-lhe sobre o ^bconvênio que ele renovou e confirmou sobre vós, o qual é confirmado sobre vós para o vosso bem; e não somente para o vosso bem, mas para o bem do mundo todo.

49 E o “mundo todo se acha em pecado e gema sob as ^btrevas e sob o jugo do pecado.

50 E por isto podereis saber que estão sob o “jugo do ^bpecado, porque eles não vêm a mim.

51 Porque aquele que não vem a mim está sob o jugo do pecado.

52 E quem não recebe a minha voz não conhece a “minha voz, e não é meu.

36a Mt. 10:40–42;

Lc. 10:16;
D&C 112:20.

37a Jo. 13:20.

38a Lc. 12:43–44;
Rom. 8:32; Apoc. 21:7;
3 Né. 28:10;
D&C 132:18–20.
GEE Exaltação.

39a GEE Juramento
e Convênio do
Sacerdócio.

41a GEE Apostasia.

^b D&C 76:34–38; 132:27.

42a D&C 84:88.

43a 1 Né. 15:23–25;
D&C 1:14.

44a Deut. 8:3; Mt. 4:4;

D&C 98:11.

45a Salm. 33:4.

GEE Palavra de Deus.

^b GEE Verdade.

46a GEE Consciência;

Luz, Luz de Cristo.

^a Jo. 1:9;

D&C 93:2.

48a GEE Inspiração,
Inspirar.

^b GEE Convênio;
Novo e Eterno
Convênio.

49a 1 Jo. 5:19.

^b GEE Trevas Espirituais.

50a Gál. 4:9.

^b GEE Pecado.

52a Jo. 10:27.

53 E por isto podeis discernir os justos dos iníquos e saber que, neste momento, o “mundo todo ‘geme sob o ‘pecado e as trevas.

54 E em tempos passados, vossa mente escureceu-se por causa da “descrença e porque tratastes com leviandade as coisas que re-
cebastes —

55 “Vaidade e descrença essas que levaram toda a igreja à condenação.

56 E essa condenação encontra-se sobre os filhos de Sião, sim, sobre todos.

57 E eles permanecerão sob essa condenação até que se arrependeram e se lembram do novo “con-
vênio, sim, o ^bLivro de Mórmon e os mandamentos ‘anteriores que lhes dei, não somente por palavras, mas ^dagindo de acordo com o que escrevi —

58 Para que produzam frutos dignos do reino de seu Pai; caso contrário, há um flagelo e julgamento a derramar-se sobre os filhos de Sião.

59 Pois contaminarão a minha terra santa os filhos do reino? Em verdade vos digo que não.

60 Em verdade, em verdade vos digo, vós que agora ouvis as minhas “palavras, que são a minha

voz: Bem-aventurados sereis se receberdes estas coisas;

61 Porque vos “perdoarei vossos pecados com este mandamento: Que permaneçais firmes em vossa mente, com ^bsolemnidade e espírito de oração, prestando ao mundo todo testemunho das coisas que vos são comunicadas.

62 Portanto, “ide por todo o mundo; e ao lugar que não puderdes ir, enviareis, para que o testemunho parta de vós para todo o mundo e a toda criatura.

63 E como disse a meus apóstolos, assim vos digo, porque sois meus “apóstolos, sumos sacerdotes de Deus; sois aqueles que o Pai me ^bdeu; sois meus ‘amigos;

64 Portanto, como disse a meus apóstolos, também vos digo que toda “alma que ^bacreditar em vossas palavras e for batizada pela água para ^cremissão de pecados receberá o ^dEspírito Santo.

65 E estes “sinais seguirão os que crerem:

66 Em meu nome realizarão muitas “obras maravilhosas;

67 Em meu “nome expulsarão demônios;

68 Em meu nome “curarão os enfermos;

53a GEE Mundo.

b Rom. 8:22;

c Mois. 7:48.

c GEE Mundanismo.

54a GEE Incredulidade.

55a GEE Vaidade, Vão.

57a Jer. 31:31–34.

b GEE Livro de Mórmon.

c 1 Né. 13:40–41.

d Tg. 1:22–25;

D&C 42:13–15.

60a D&C 18:34–36.

61a Dan. 9:9.

GEE Perdoar.

b D&C 43:34; 88:121;

100:7.

62a Mc. 16:15;

D&C 1:2–5.

GEE Obra Missionária.

63a GEE Apóstolo.

b 3 Né. 15:24;

D&C 50:41–42.

c Jo. 15:13–15;

D&C 93:45.

64a GEE Alma.

b Mc. 16:15–16.

GEE Crença, Crer.

c GEE Remissão de Pecados.

d GEE Dom do Espírito Santo.

65a Mc. 16:17–18.

GEE Sinal.

66a GEE Obras.

67a Mt. 17:14–21.

68a GEE Curar, Curas.

69 Em meu nome abrirão os olhos dos cegos e os ouvidos dos surdos;

70 E a língua dos mudos falará;

71 E se algum homem lhes administrar “veneno, não lhes fará mal;

72 E o veneno de uma serpente não terá poder para lhes fazer mal.

73 Dou-lhes, porém, o mandamento de que não se “vanglerem destas coisas nem falem delas diante do mundo; pois estas coisas vos são dadas para vosso proveito e salvação.

74 Em verdade, em verdade vos digo: Aqueles que não acreditarem em vossas palavras e não forem “batizados na água em meu nome para remissão de seus pecados, para que recebam o Espírito Santo, serão ^bcondenados e não entrarão no reino de meu Pai, onde meu Pai e eu estamos.

75 E esta revelação e mandamento que vos dou entra em vigor neste exato momento para todo o mundo; e o evangelho é para todos os que não o tenham recebido.

76 Mas em verdade eu digo a todos aqueles a quem o reino foi dado: Sois vós que deveis pregar a eles para que se arrependam de suas obras malévolas anteriores; pois devem ser repreendidos por causa de seu coração mau e incrédulo, assim como vossos irmãos

de Sião, por terem se rebelado contra vós quando vos enviei.

77 E também vos digo, meus amigos, pois de agora em diante vos chamarei de amigos: É conveniente que eu vos dê este mandamento, a fim de que vos torneis como os meus amigos dos dias em que estava com eles, viajando para pregar o evangelho com o meu poder;

78 Pois não lhes permiti terem “bolsa ou alforje nem duas túnicas.

79 Eis que vos envio para provar o mundo; e o trabalhador é digno de seu “salário.

80 E não se cansará nem se turvará a mente do homem que sair a “pregar este ^bevangelho do reino, nem seu corpo, membros e juntas; nem um ^cfio de seus cabelos cairá sem que se perceba. E não sofrerão fome nem sede.

81 Portanto, não vos “preocupeis com o amanhã, com o que haveis de comer nem com o que haveis de beber nem com o que haveis de vestir.

82 Olhai para os lírios do campo, como eles crescem: Não trabalham nem fiam; e os reinos do mundo, em toda a sua glória, não se vestem como qualquer deles.

83 Pois vosso ^aPai, que está no céu, ^bsabe que necessitais de todas essas coisas.

84 Portanto, deixai que o amanhã

71^a Mc. 16:18; At. 28:3–9;
D&C 24:13; 124:98–100.

73^a D&C 105:24.

GEE Orgulho.

74^a 2 Né. 9:23;
D&C 76:50–52.

GEE Batismo, Batizar —
Essencial.

78^a Mt. 10:9–10;

D&C 24:18.

79^a D&C 31:5.

80^a GEE Obra Missionária.

^b GEE Evangelho.

^c Lc. 21:18.

81^a Mt. 6:25–28.

83^a GEE Pai Celestial.

^b Mt. 6:8.

se “preocupe com suas próprias coisas.

85 Nem de antemão vos preocupeis com o “que haveis de dizer; mas ^bentesourai sempre em vossa mente as palavras de vida e na hora precisa vos será ^cdada a porção que será concedida a cada homem.

86 Portanto, que nenhum homem entre vós leve, de agora em diante, bolsa ou alforje, ao partir para proclamar este evangelho do reino, pois este mandamento é para todos os “fiéis que na igreja são chamados por Deus para o ministério.

87 Eis que eu vos “envio para repreender o mundo por todas as suas más ações e para instruir quanto a um julgamento futuro.

88 E quem vos “receber, lá estarei também, pois irei adiante de vós. Estarei à vossa direita e à vossa esquerda e meu Espírito estará em vosso coração e meus ^banjos ao vosso redor para vos sustentar.

89 Quem vos recebe, a mim me recebe; e ele vos alimentará e vos vestirá e vos dará dinheiro.

90 E aquele que vos alimentar ou vos vestir ou vos der dinheiro, de modo algum “perderá sua recompensa.

91 Aquele que não fizer essas coisas não é meu discípulo; dessa forma conhecereis “meus discípulos.

92 Afastai-vos daquele que não vos receber e, a sós, “lavai vossos pés com água, sim, com água pura, seja no calor ou no frio, e isso testificai a vosso Pai que está nos céus; e não volteis para junto daquele homem.

93 E em qualquer povoado ou cidade que entrardes, fazei o mesmo.

94 Contudo, procurai diligentemente e não esmoreçais; e ai da casa ou do povoado ou cidade que vos rejeitar ou rejeitar vossas palavras ou vosso testemunho quanto a mim.

95 Ai, torno a dizer, da casa ou povoado ou cidade que vos rejeitar ou rejeitar vossas palavras ou vosso testemunho de mim;

96 Pois eu, o “Todo-Poderoso, deitei as mãos sobre as nações para ^bflagelá-las por suas ^ciniquidades.

97 E surgirão pragas e não serão tiradas da Terra até que eu tenha completado minha obra, que se “abreviará em retidão —

98 Até que todos os que restarem me conheçam, sim, do menor até ao maior; e encharam-se do conhecimento do Senhor e “vejam

^{84a} Mt. 6:34.

^{85a} Mt. 10:19–20;
Lc. 12:11–12;

D&C 100:6.

^b 2 Né. 31:20;

Al. 17:2–3;

D&C 6:20; 11:21–26.

GEE Ponderar.

^c GEE Ensinar, Mestre —
Ensinar com o

Espírito.

^{86a} Mt. 24:44–46;
D&C 58:26–29; 107:99–
100.

^{87a} GEE Obra Missionária.

^{88a} Mt. 10:40;

Jo. 13:20.

^b D&C 84:42.

GEE Anjos.

^{90a} Mt. 10:42; Mc. 9:41.

^{91a} Jo. 13:35.

^{92a} Mt. 10:14;
Lc. 9:5;
D&C 60:15.

^{96a} GEE Onipotente.

^b D&C 1:13–14.

^c GEE Iniquidade,
Iníquo.

^{97a} Mt. 24:22.

^{98a} Isa. 52:8.

olho a olho e ergam suas vozes e juntos ^bcantem este novo cântico, dizendo:

99 O Senhor trouxe Sião outra vez;
O Senhor ^aredimiu seu povo, ^bIsrael,
De acordo com a ^celeição da ^dgraça
Que se realizou pela fé
E ^econvênio de seus pais.

100 O Senhor redimiu seu povo;
E Satanás está ^apreso e o tempo já
não existe.

O Senhor reuniu todas as coisas
em ^buma.

O Senhor trouxe ^cSião do alto.
O Senhor ^dergueu Sião de baixo.

101 A ^aTerra concebeu e deu à
luz sua força;
E a verdade está estabelecida em
suas entranhas;
E os céus sorriram sobre ela;
E ela está vestida com a ^bglória de
seu Deus;
Porque ele está no meio de seu
povo.

102 Glória e honra e força e poder
Sejam dados a nosso Deus; porque
ele é cheio de ^amisericórdia,
Justiça, graça e verdade e ^bpaz
Para todo o sempre. Amém.

103 E também, em verdade, em
verdade vos digo: É conveniente

que todos os homens que saírem
para proclamar meu evangelho
eterno, se tiverem família e re-
ceberem dinheiro como presen-
te, enviem-no a sua família ou
usem-no em benefício dela, como
o Senhor os instruir, pois isto me
parece bom.

104 E que todos os que recebam
“dinheiro e não tiverem fa-
mília, enviem-no ao bispo de Sião
ou ao bispo de Ohio, a fim de que
seja consagrado para trazer à luz
as revelações e para imprimi-las
com a finalidade de estabelecer
Sião.

105 E se algum homem vos der
um casaco ou um traje, tomai o
velho e dai-o aos “pobres e segui
vosso caminho, rejubilando-vos.

106 E se houver algum homem
entre vós de Espírito forte, que
“tome consigo aquele que for fra-
co, para que seja edificado em toda
^bmansião a fim de também se
tornar forte.

107 Portanto, levai convosco os
que são ordenados ao ^asacerdó-
cio menor e enviai-os adiante de
vós para marcar compromissos e
preparar o caminho e cumprir os
compromissos que não puderdes
cumprir.

98 ^b Salm. 96:1;
Apoc. 15:3;
D&C 25:12; 133:56.
GEE Cantar.

99 ^a Apoc. 5:9;
D&C 43:29.
^b GEE Israel.
^c GEE Eleição.
^d GEE Graça.
^e GEE Convênio
Abraâmico.

100 ^a Apoc. 20:2–3;
D&C 43:31; 45:55;
88:110.
^b Ef. 1:10;
D&C 27:13.
^c D&C 45:11–14;
Mois. 7:62–64.
GEE Sião.
^d D&C 76:102; 88:96.
101 ^a GEE Terra.
^b GEE Glória.

102 ^a GEE Misericórdia,
Misericordioso.
^b GEE Paz.
104 ^a D&C 51:8–9, 12–13.
105 ^a GEE Pobres — Pobres
de bens materiais.
106 ^a GEE Confraternizar.
^b GEE Mansidão, Manso,
Mansuetude.
107 ^a GEE Sacerdócio
Aarônico.

108 Eis que foi assim que meus apóstolos, na antiguidade, edificaram-me a minha igreja.

109 Portanto, que todo homem ocupe seu próprio cargo e trabalhe em seu próprio chamado; e que a cabeça não diga aos pés não ter deles necessidade; porque, sem os pés, como se sustentaria o corpo?

110 Também o corpo tem necessidade de todos os “membros, para que todos sejam juntos edificados, a fim de que o sistema se mantenha perfeito.

111 E eis que os “sumos sacerdotes devem viajar, assim como os líderes e também os ^bsacerdotes menores; mas os ^cdiáconos e os ^dmestres devem ser designados para ^ezelar pela igreja, para serem ministros locais da igreja.

112 E o bispo, Newel K. Whitney, também deve viajar pelas redondezas e por entre todas as igrejas, buscando os pobres a fim de “atender às suas necessidades, tornando ^bhumildes os ricos e os orgulhosos.

113 Deve também empregar um “agente que se encarregue e cuide de seus negócios seculares, conforme sua orientação.

114 Contudo, que o bispo vá à cidade de Nova York e também

à cidade de Albany e à cidade de Boston; e advirta o povo dessas cidades com o som do evangelho, em voz alta, da “desolação e completa destruição que os aguardam, se rejeitarem estas coisas.

115 Pois se rejeitarem estas coisas, a hora de seu julgamento estará próxima e sua casa se lhes fará “deserta.

116 Que ele “confie em mim e não será ^bconfundido; e nenhum ^cfio de cabelo de sua cabeça cairá sem que se perceba.

117 E em verdade eu digo a vós, o restante de meus servos: Saí, como vos permitirem as circunstâncias, em vossos diversos chamados, indo às grandes e notáveis cidades e povoados, repreendendo o mundo em retidão por todos os seus feitos injustos e ímpios, explicando de modo claro e compreensível a ruína da abominação dos últimos dias.

118 Pois convosco, diz o Senhor Todo-Poderoso, “esmiuçarei seus reinos; não somente farei ^bestremecer a Terra, mas também os céus estrelados tremerão.

119 Pois eu, o Senhor, estendi minha mão para exercer os poderes do céu; não podeis vê-lo agora, mas em pouco o vereis e sabereis

110a 1 Cor. 12:12–23.

111a GEE Sumo Sacerdote.

^b GEE Sacerdote,
Sacerdócio Aarônico.

^c GEE Diácono.

^d GEE Mestre, Sacerdócio
Aarônico.

^e GEE Atalaia, Sentinelas,
Vigiar.

112a GEE Bem-Estar.

^b D&C 56:16.

113a D&C 90:22.

114a D&C 1:13–14.

115a Lc. 13:35.

116a GEE Confiança,
Confiar.

^b Salm. 22:5;

1 Ped. 2:6.

^c Mt. 10:29–31.

118a Dan. 2:44–45.

^b Joel 2:10;

D&C 43:18; 45:33, 48;

88:87, 90.

GEE Sinais dos

Tempos;

Últimos Dias.

que eu sou e que ^avirei e ^breinarei com meu povo. | 120 Eu sou o ^aAlfa e o Ômega, o princípio e o fim. Amém.

SEÇÃO 85

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 27 de novembro de 1832. Esta seção é um trecho de uma carta do Profeta a William W. Phelps, que estava morando em Independence, Missouri. Ela responde perguntas sobre os santos que se haviam mudado para Sião, mas que não haviam cumprido o mandamento de consagrar as suas propriedades, e por isso não haviam recebido a sua herança de acordo com a ordem estabelecida na Igreja.

1–5, Devem-se receber as heranças em Sião por meio de consagração; 6–12, Alguém poderoso e forte dará aos santos sua herança em Sião.

É dever do secretário do Senhor, a quem ele designou, conservar uma história e um ^aregistro geral da igreja de todas as coisas que ocorrem em Sião; e de todos os que ^bconsagram propriedades e legalmente recebem heranças do bispo;

2 E também seu modo de vida, sua fé e obras; assim como dos apóstatas que apostatarem depois de haver recebido suas heranças.

3 É contrário à vontade e ao mandamento de Deus que os que não recebem sua herança por ^aconsagração, de acordo com sua lei, dada por ele para cobrar os ^bdízimos de seu povo a fim de prepará-los para o dia da ^cvingança e

queima, tenham seus nomes registrados com o povo de Deus.

4 Não se conservará sua genealogia nem se encontrará nos registros ou na história da igreja.

5 Seus nomes não serão encontrados, nem os nomes dos pais nem os nomes dos filhos escritos no ^alivro da lei de Deus, diz o Senhor dos Exércitos.

6 Assim diz a ^avoz mansa e delicada, que sussurra através de todas as coisas e ^bpenetra todas as coisas e muitas vezes faz com que meus ossos estremeçam enquanto se manifesta, dizendo:

7 E acontecerá que eu, o Senhor Deus, enviarei alguém poderoso e forte, tendo na mão o cetro do poder, revestido de luz como um manto, cuja boca proferirá palavras, palavras eternas, ao passo que suas entradas serão uma fonte de verdade, para pôr em ordem

119^a D&C 1:12, 35–36;
29:9–11; 45:59.

GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

^b GEE Milênio.

120^a GEE Alfa e Ômega.

85 1^a D&C 21:1; 47:1; 69:3–6.
^b D&C 42:30–35.

3^a GEE Consagrar, Lei da Consagração.

^b GEE Dízimos.

^c Mal. 3:10–11, 17;

D&C 97:25–26.

5^a GEE Livro da Vida.

6^a 1 Re. 19:11–12;
Hel. 5:30–31;

3 Né. 11:3–7.

^b Heb. 4:12.

a casa de Deus e repartir por sorte as heranças dos santos, cujos nomes estejam registrados no livro da lei de Deus com os nomes de seus pais e de seus filhos;

8 Enquanto o homem que foi chamado por Deus e designado, que estende a mão para firmar a “arca de Deus, cairá pela flecha da morte como uma árvore que é atingida pela flecha vívida do relâmpago.

9 E todos aqueles que não se acharem inscritos no “livro de recordações não terão herança alguma naquele dia, mas serão feitos em pedaços e sua porção lhes será designada entre incrédulos, onde há ^bchoro e ranger de dentes.

10 Estas coisas não as digo de mim mesmo; portanto, como fala o Senhor, assim ele cumprirá.

11 E aqueles que são do sacerdócio maior, cujos nomes não estão escritos no “livro da lei, ou que ^aapostataram, ou que foram ^celiminados da igreja, assim como o sacerdócio menor ou os membros, naquele dia não encontrarão uma herança entre os santos do Altíssimo;

12 Portanto, a eles será feito como aos filhos do sacerdote, como registrado no capítulo dois, versículos sessenta e um e sessenta e dois de Esdras.

SEÇÃO 86

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 6 de dezembro de 1832. Esta revelação foi recebida enquanto o Profeta revisava o manuscrito da tradução da Bíblia.

1–7, O Senhor explica o significado da parábola do trigo e do joio; 8–11, Ele explica a bênção do sacerdócio para os que são herdeiros legais segundo a carne.

EM verdade, assim diz o Senhor a vós, meus servos, em relação à “parábola do trigo e do joio:

2 Eis que em verdade vos digo

que o campo era o mundo; e os apóstolos eram os semeadores das sementes;

3 E depois de terem adormecido, a grande perseguidora da igreja, a apóstata, a prostituta, sim, ^aBabilônia, que faz com que todas as nações bebam de seu cálice, em cujos corações o inimigo, sim, Satanás, assenta-se para reinar — eis que

8a 2 Sam. 6:6–7;

1 Crôn. 13:9–10.

GEE Arca da Aliança.

9a 3 Né. 24:16;

Mois. 6:5–6.

GEE Livro de

Recordações.

b D&C 19:5.

11a GEE Livro da Vida.

b GEE Apostasia.

c GEE Excomunhão.

86 1a Mt. 13:6–43;

D&C 101:64–67.

3a Apoc. 17:1–9.

GEE Babel, Babilônia.

ele semeia o joio; portanto, o joio sufoca o trigo e impele a ^bigreja para o deserto.

4 Mas eis que nos “últimos dias, sim, agora, enquanto o Senhor está começando a trazer à luz a palavra e a haste está brotando e está ainda tenra —

5 Eis que em verdade vos digo: Os “anjos estão clamando ao Senhor dia e noite, pois estão prontos e esperando para ser enviados a ^bceifar os campos;

6 Diz-lhes, porém, o Senhor: Não arrankeis o joio enquanto a folha estiver ainda tenra (pois em verdade vossa fé é fraca), para que não destruais também o trigo.

7 Portanto, deixai que o trigo e o joio cresçam juntos até que a colheita esteja completamente amadurecida; então colhereis primeiramente o trigo dentre o joio e, depois da colheita do trigo, eis que o joio será amarrado em feixes

e o campo estará pronto para ser queimado.

8 Portanto, assim diz o Senhor a vós, com quem o “sacerdócio continuou através da linhagem de vossos pais —

9 Porque sois ^aherdeiros legais segundo a carne e fostes ^bescondidos do mundo com Cristo, em Deus —

10 Portanto, a vossa vida e o sacerdócio permaneceram; e é necessário que permaneçam por meio de vós e de vossa linhagem, até a “restauração de todas as coisas proferidas pela boca de todos os santos profetas desde o princípio do mundo.

11 Portanto, bem-aventurados sois se continuais em minha bondade, uma ^aluz para os gentios; e por meio deste sacerdócio, um salvador para meu povo, ^bIsrael. O Senhor disse-o. Amém.

SEÇÃO 87

Revelação e profecia sobre guerra, dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, ou perto dali, em 25 de dezembro de 1832. Naquela ocasião, predominavam nos Estados Unidos as disputas a respeito da escravidão e da anulação de tarifas federais por parte da Carolina do Sul. A história de Joseph Smith diz que “as evidências de problemas entre as nações” estavam se tornando “mais visíveis” para o Profeta “do que haviam estado antes, desde que a Igreja iniciou a sua jornada para fora do deserto.”

3b Apoc. 12:6, 14.

4a GEE Últimos Dias.

5a D&C 38:12.

^b GEE Ceifa, Colheita.

8a D&C 113:8.

GEE Sacerdócio de

Melquisedeque.

9a Abr. 2:9–11.

GEE Convênio

Abraâmico.

^b Isa. 49:2–3.

10a At. 3:19–21.

GEE Restauração do Evangelho.

11a Isa. 49:6.

^b D&C 109:59–67.

1-4, *Prevista a guerra entre os estados do norte e os estados do sul; 5-8, Grandes calamidades sobrevirão a todos os habitantes da Terra.*

EM verdade, assim diz o Senhor em relação às guerras que logo ocorrerão, a começar pela rebelião da "Carolina do Sul que, por fim, terminará com a morte e sofrimento de muitas almas;

2 E chegará o tempo em que a "guerra se derramará sobre todas as nações, começando desse lugar.

3 Pois eis que os estados do sul se dividirão contra os estados do norte e os estados do sul recorrerão a outras nações, mesmo à nação da Grã-Bretanha, como é chamada, e eles também recorrerão a outras nações a fim de se defenderem contra outras nações; e então a "guerra se derramará sobre todas as nações.

4 E acontecerá, depois de muitos dias, que "escravos se levantarão contra seus senhores, os quais

serão organizados e treinados para a guerra.

5 E acontecerá também que os remanescentes dos que ficarem na terra se organizarão e se tornarão muito zangados; e afligirão os gentios com dolorosa aflição.

6 E assim, pela espada e por derramamento de sangue, os habitantes da Terra "lamentar-se-ão; e com ^bfome e pragas e terremotos e também com o trovão do céu e o violento e vívido relâmpago, os habitantes da Terra sentirão a ira, a indignação e a mão ^ccastigadora de um Deus Todo-Poderoso, até que a destruição decretada ponha um ^dfim total a todas as nações;

7 Para que o clamor dos santos e do "sangue dos santos cesse de subir da Terra aos ouvidos do Senhor de ^bSabaote, pedindo que sejam vingados de seus inimigos.

8 Portanto, "permanecei em lugares santos e não sejais movidos até que venha o dia do Senhor; pois eis que ^bdepressa vem, diz o Senhor. Amém.

SEÇÃO 88

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 27 e 28 de dezembro de 1832 e em 3 de janeiro de 1833. O Profeta a chamou de "folha de oliveira" (...) tirada da Árvore do Paraíso, a mensagem de paz do Senhor para nós." A revelação foi dada depois que os sumo sacerdotes, em uma conferência,

87 1a D&C 130:12-13.

2a Joel 3:9-16;

Mt. 24:6-7;

D&C 45:26, 63; 63:33.

3a D&C 45:68-69.

4a D&C 134:12.

6a D&C 29:14-21; 45:49.

b JS—M 1:29.

c GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.

d GEE Mundo — Fim do mundo.

7a Ét. 8:22-24.

b Tg. 5:4;

D&C 88:2; 95:7.

8a Mt. 24:15;

D&C 45:32; 101:21-22.

b Apoc. 3:11.

oraram “separadamente e vocalmente para que o Senhor revelasse a sua vontade a nós com respeito à edificação de Sião.”

1–5, Os santos fiéis recebem aquele Consolador, que é a promessa de vida eterna; 6–13, Todas as coisas são controladas e governadas pela Luz de Cristo; 14–16, A Ressurreição vem por meio da Redenção; 17–31, A obediência à lei celestial, terrestre ou celestial prepara os homens para os reinos e glórias respectivos; 32–35, Os que desejarem permanecer no pecado continuarão imundos; 36–41, Todos os reinos são governados por lei; 42–45, Deus deu uma lei para todas as coisas; 46–50, O homem compreenderá até o próprio Deus; 51–61, A parábola do homem que enviou seus servos para o campo e depois os visitou, um por um; 62–73, Aproximai-vos do Senhor e veveis a Sua face; 74–80, Santificai-vos e ensinai-vos uns aos outros as doutrinas do reino; 81–85, Todo homem que tiver sido advertido deverá advertir seu próximo; 86–94, Sinais, convulsão dos elementos e anjos preparam o caminho para a vinda do Senhor; 95–102, Trombetas de anjos chamam os mortos na sua ordem; 103–116, Trombetas de anjos proclamam a restauração do evangelho, a queda de Babilônia e a batalha do grande Deus; 117–126, Buscai conhecimento, estabeleci uma casa de Deus (um templo) e revesti-vos do vínculo da caridade; 127–141, É estabelecida a ordem da

Escola dos Profetas, inclusive a ordenança de lava-pés.

EM verdade assim vos diz o Senhor, a vós que vos reunistes para saber a sua vontade quanto a vós:

2 Eis que isto é agradável a vosso Senhor e os anjos “regozijam-se por vossa causa; as ^besmolas de vossas orações subiram aos ouvidos do Senhor de ‘Sabaote e estão registradas no ^dlivro de nomes dos santificados, sim, os do mundo celestial.

3 Portanto, agora vos envio outro “Consolador, sim, a vós, meus amigos, para que habite em vosso coração, sim, o ^bSanto Espírito da promessa; esse outro Consolador é o mesmo que prometi a meus discípulos, como registrado no testemunho de João.

4 Esse Consolador é a promessa de “vida eterna que vos faço, sim, a ^bglória do reino celestial;

5 Cuja glória é a da igreja do “Primogênito, sim, de Deus, o mais santo de todos, por intermédio de Jesus Cristo, seu Filho —

6 “Aquele que subiu ao alto, como também ^bdesceu abaixo de todas as coisas, no sentido de que ^ccompreendeu todas as coisas, para que fosse em tudo e através

88 2a Lc. 15:10.

^b At. 10:1–4.

GEE Oração.

^c Tg. 5:4;

D&C 95:7.

^d GEE Livro da Vida.

3a Jo. 14:16.

^b D&C 76:53.

GEE Santo Espírito da Promessa.

4a D&C 14:7.

^b GEE Glória Celestial.

5a GEE Primogênito.

6a GEE Jesus Cristo.

^b D&C 122:8.

GEE Expiação, Expiar.

^c GEE Onisciente.

de todas as coisas, a ^aluz da verdade;

7 Verdade essa que brilha. Essa é a ^a“luz de Cristo. Como também ele está no sol e é a luz do sol e o poder pelo qual foi ^bfeito.

8 Como também ele está na lua e é a luz da lua e o poder pelo qual foi feita;

9 Como também a luz das estrelas e o poder pelo qual foram feitas;

10 E também a Terra e seu poder, sim, a Terra sobre a qual ^aestais.

11 E a luz que brilha, que vos ilumina, vem por meio daquele que ilumina vossos olhos; e é a mesma luz que vivifica vosso ^aentendimento;

12 ^aLuz essa que procede da presença de Deus para ^bencher a imensidade do espaço —

13 A luz que está em ^atodas as coisas, que dá ^bvida a todas as coisas, que é a ^clei pela qual todas as coisas são governadas, sim, o poder de Deus, que se assenta em seu trono, que está no seio da eternidade, que está no meio de todas as coisas.

14 Ora, em verdade vos digo que por meio da ^aredenção que foi feita por vós realiza-se a ressurreição dos mortos.

15 E o ^aespírito e o ^bcorpo são a ^calma do homem.

16 E a ^aressurreição dos mortos é a redenção da alma.

17 E a redenção da alma realiza-se por meio daquele que vivifica todas as coisas, em cujo seio está decretado que os ^apobres e os ^bmansos da ^cTerra a herdarão.

18 Portanto, é necessário que seja santificada de toda a iniquidade, a fim de ser preparada para a ^aglória celestial;

19 Pois após ter cumprido o propósito de sua criação, será coroada com ^aglória, sim, com a presença de Deus, o Pai;

20 Para que os corpos que forem do reino celestial ^apossuam-na para todo o sempre; porque com esse ^bintento foi feita e criada e com esse intento são eles ^csantificados.

21 E os que não forem santificados por meio da lei que vos dei, sim, a lei de Cristo, herdarão outro

6d D&C 93:2, 8-39.

^aGEE Luz, Luz de Cristo;
Verdade.

7a Morô. 7:15-19;
D&C 84:45.

^bGên. 1:16.

^aGEE Criação, Criar.

10a Mois. 2:1.

11a GEE Compreensão,
Entendimento.

12a GEE Luz, Luz de Cristo.

^bJer. 23:24.

13a Col. 1:16-17.

^bDeut. 30:20;

D&C 10:70.

^cJô 38;

D&C 88:36-38.

^aGEE Lei.

14a GEE Exiação, Expiar;
Plano de Redenção.

15a GEE Espírito;

Homem, Homens —
O homem, filho
espiritual do Pai
Celestial.

^bGEE Corpo.

^cGên. 2:7.

^aGEE Alma.

16a Al. 11:42.

^aGEE Ressurreição.

17a GEE Pobres.

^bGEE Mansidão, Manso,
Mansuetude.

^cGEE Terra — Estado
final da Terra.

18a GEE Glória Celestial.

19a D&C 130:7-9.

20a D&C 38:20.

^bMois. 1:39.

^aGEE Homem,

Homens — Seu
potencial de se tornar
como o Pai Celestial.

^cGEE Santificação.

reino, sim, um reino terrestre ou um reino celestial.

22 Porque aquele que não consegue viver a “lei de um reino celestial não consegue suportar uma glória celestial.

23 E aquele que não consegue viver a lei de um reino terrestre não consegue suportar uma “glória terrestre.

24 E aquele que não consegue viver a lei de um reino celestial não consegue suportar uma “glória celestial; portanto, não é digno de um reino de glória. Portanto, deve permanecer num reino que não seja um reino de glória.

25 E também, em verdade vos digo que a “Terra vive a lei de um reino celestial, porque cumpre o propósito de sua criação e não transgride a lei —

26 Portanto, será “santificada; sim, embora vá ^bmorrer, tornará a ser vivificada e suportará o poder pelo qual será vivificada; e os justos ^aherdá-la-ão.

27 Pois, apesar de morrerem, também tornarão a “levantar-se, um ^bcorpo espiritual.

28 Aqueles que forem de um espírito celestial receberão o mesmo corpo que era um corpo natural; sim, recebereis vosso corpo e vossa

“glória será a glória pela qual vosso corpo é ^bvivificado.

29 Vós, que fordes vivificados por uma porção da “glória celestial, recebereis sua plenitude.

30 E aqueles que forem vivificados por uma porção da “glória terrestre receberão sua plenitude.

31 E também aqueles que forem vivificados por uma porção da “glória celestial receberão sua plenitude.

32 E os que restarem também serão ^avivificados; contudo, regressarão a seu próprio lugar para usufruir aquilo que estiverem ^bdispostos a receber, porque não estavam dispostos a usufruir aquilo que poderiam ter recebido.

33 Pois de que vale a um homem ser-lhe conferida uma dádiva e não a receber? Eis que ele não se regozija no que lhe foi dado nem se regozija naquele que faz a doação.

34 E também, em verdade vos digo que o que é governado pela lei é também preservado pela lei e é por ela aperfeiçoado e “santificado.

35 Aquilo que “transgride uma lei e não obedece à lei, mas procura tornar-se uma lei para si mesmo e prefere permanecer no

22a D&C 105:5.

23a GEE Glória Terrestre.

24a GEE Glória Celestial.

25a GEE Terra.

26a GEE Terra — Estado final da Terra.

^b GEE Mundo — Fim do mundo.

c 2 Ped. 3:11–14.

GEE Retidão.

d Mt. 5:5;

D&C 45:58; 59:2; 63:49.

27a GEE Ressurreição.

^b 1 Cor. 15:44.

28a GEE Juízo Final.

^b D&C 43:32; 63:51;

101:31.

29a GEE Glória Celestial;

Homem, Homens —

Seu potencial de se

tornar como o Pai Celestial.

30a GEE Glória Terrestre.

31a GEE Glória Celestial.

32a Al. 11:41–45.

^b GEE Arbitrio.

34a GEE Santificação.

35a GEE Rebeldia,

Rebelião.

pecado, nele permanecendo inteiramente, não pode ser santificado por lei nem por ^bmisericórdia, ^cjustiça ou julgamento. Portanto, permanece ^dimundo ainda.

36 A todos os reinos se deu uma lei;

37 E há muitos ^areinos; pois não existe espaço em que não haja reino; e não existe reino em que não haja espaço, seja um reino maior ou um reino menor.

38 E a todo reino é dada uma ^alei; e toda lei também tem certos limites e condições.

39 Todos os seres que não se conformam a essas ^acondições não são ^bjustificados.

40 Pois a ^ainteligência augea-se à inteligência; a ^bsabedoria recebe a sabedoria; a ^cverdade abraça a verdade; a ^dvirtude ama a virtude; a ^eluz se augea à luz; a misericórdia se ^fcompadece da misericórdia e reclama o que é seu; a justiça segue seu curso e reclama o que é seu; o julgamento vai ante a face daquele que se assenta no trono e governa e executa todas as coisas.

41 Ele ^acompreende todas as coisas e todas as coisas estão diante dele e todas as coisas estão ao seu redor; e ele está acima de todas as

coisas e em todas as coisas e através de todas as coisas e ao redor de todas as coisas; e todas as coisas existem por ele e dele, sim, Deus, para todo o sempre.

42 E também, em verdade vos digo: Ele deu uma lei para todas as coisas, pela qual se movem em seu ^atempo e em suas estações;

43 E seus cursos são fixos, sim, os cursos dos céus e da Terra, que abrangem a Terra e todos os planetas.

44 E transmitem ^aluz uns aos outros em seu tempo e em suas estações, em seus minutos, em suas horas, em seus dias, em suas semanas, em seus meses e em seus anos — e tudo isto é ^bum ano para Deus, mas não para o homem.

45 A Terra gira em suas asas e o ^asol dá sua luz de dia e a lua dá sua luz à noite e as estrelas também dão sua luz, ao girarem em suas asas, em sua glória, no meio do ^bpoder de Deus.

46 A que compararei estes reinos, para que compreendais?

47 Eis que todos estes são reinos; e qualquer homem que tiver visto um deles, ou o menor deles, ^aviu Deus movendo-se em sua majestade e poder.

^{35b} GEE Misericórdia,
Misericordioso.
^c GEE Justiça.
^d Apoc. 22:11;
1 Né. 15:33–35;
2 Né. 9:16;
Al. 7:21.
^{37a} D&C 78:15.
^{38a} D&C 88:13.
^{39a} D&C 130:20–21.
^b GEE Justificação,

Justificar.
^{40a} GEE Inteligência(s).
^b GEE Sabedoria.
^c GEE Verdade.
^d GEE Virtude.
^e GEE Luz, Luz de Cristo.
^f GEE Compaixão.
^{41a} 1 Jo. 3:20; 1 Né. 9:6;
2 Né. 9:20;
D&C 38:1–3.
GEE Onisciente.

^{42a} Dan. 2:20–22;
Abr. 3:4–19.
^{44a} GEE Luz, Luz de Cristo.
^b Salm. 90:4;
2 Ped. 3:8.
^{45a} Gén. 1:16;
Abr. 4:16.
^b D&C 88:7–13.
^{47a} Al. 30:44;
Mois. 1:27–28; 6:63;
Abr. 3:21.

48 Digo-vos: Ele viu-o; entretanto, aquele que veio para os "seus não foi compreendido.

49 A "luz brilha nas trevas e as trevas não a comprehendem; contudo, dia virá em que ^bcompreendereis até o próprio Deus, sendo vivificados nele e por ele.

50 Então sabereis que me vistes, que eu sou e que sou a verdadeira luz que está em vós e que vós estais em mim; caso contrário, não poderíeis prosperar.

51 Eis que compararei estes reinos a um homem que tem um campo e que a ele enviou seus servos para nele cavar.

52 E disse ao primeiro: Vai e trabalha no campo; e na primeira hora procurar-te-ei e contemplarás a alegria de meu semblante.

53 E disse ao segundo: Vai também para o campo e, na segunda hora, visitar-te-ei com a alegria de meu semblante.

54 E também ao terceiro disse: Visitar-te-ei;

55 E ao quarto e assim por diante, até o décimo segundo.

56 E o senhor do campo foi até o primeiro na primeira hora e permaneceu com ele toda aquela hora; e ele alegrou-se com a luz do semblante de seu senhor.

57 E então apartou-se do primeiro a fim de visitar também o

segundo e o terceiro e o quarto e assim por diante, até o décimo segundo.

58 E assim todos eles receberam a luz do semelhante de seu senhor, cada homem em sua hora e em seu tempo e em sua estação —

59 Começando pelo primeiro e assim por diante, até o "último; e do último ao primeiro e do primeiro ao último;

60 Cada homem em sua própria ordem até que sua hora terminasse, de acordo com o que seu senhor lhe ordenara, para que seu senhor fosse nele glorificado e ele em seu senhor, a fim de que todos fossem glorificados.

61 Portanto, a esta parábola compararei todos estes reinos e seus "habitantes — cada reino em sua hora e em seu tempo e em sua estação, de acordo com o decreto de Deus.

62 E também, em verdade vos digo, meus "amigos: Deixo-vos estas palavras para que ^bpondereis em vosso coração com este mandamento que vos dou de que me ^cinvocueis enquanto estou persto —

63 "Achegai-vos a mim e achegar-me-ei a vós; ^bprocurai-me diligentemente e ^cachar-me-eis; pedi e recebereis; batei e ser-vos-á aberto.

64 Tudo o que "pedirdes ao Pai

48a Jo. 1:11;

3 Né. 9:16;

D&C 39:1-4.

49a D&C 6:21; 50:23-24;

84:45-47.

b Jo. 17:3;

D&C 93:1, 28.

59a Mt. 20:1-16.

61a D&C 76:24.

62a D&C 84:63; 93:45.

^b GEE Ponderar.

^c Isa. 55:6; Tg. 1:5;

D&C 46:7.

63a Zac. 1:3;

Tg. 4:8;

Apoc. 3:20.

^b 1 Crôn. 28:9;

Ét. 12:41;

D&C 101:38.

^c D&C 4:7; 49:26.

64a GEE Oração.

em meu nome vos será dado, se for para vosso ^bbem;

65 E se pedirdes alguma coisa que não seja para o vosso ^abem, tornar-se-á em vossa ^bcondenação.

66 Eis que o que ouvis é como a ^avoz de alguém clamando no deserto — no deserto, porque não o podeis ver — a minha voz, porque a minha voz é ^bEspírito; o meu Espírito é verdade; a ^averdade persiste e não tem fim; e se estiver em vós, prosperará.

67 E se vossos olhos estiverem ^afitos em minha ^bglória, todo o vosso corpo se encherá de luz e em vós não haverá trevas; e o corpo que é cheio de luz ^ccompreende todas as coisas.

68 Portanto, ^asantificai-vos, para que vossa ^bmente concentre-se em Deus; e dias virão em que o ^cvereis, porque ele vos desvendará sua face; e será em seu próprio tempo e a seu próprio modo e de acordo com sua própria vontade.

69 Lembrai-vos da grande e última promessa que vos fiz; rechaçai vossos pensamentos ^aociosos e vossos ^brisos excessivos.

70 Permaneci, permanecei neste

lugar e convocai uma assembleia solene, sim, daqueles que são os primeiros trabalhadores deste último reino.

71 E que aqueles a quem ^aadvertiram em suas viagens invoquem o Senhor e ponderem por algum tempo, em seu coração, a advertência que receberam.

72 Eis que cuidarei de vossos rebanhos e levantarei élderes e enviá-los-ei a eles.

73 Eis que apressarei minha obra a seu tempo.

74 E dou a vós, que sois os primeiros ^atrabalhadores deste último reino, um mandamento de que vos reunais e vos organizeis e vos prepareis e vos ^bsantifiqueis; sim, purificai o coração e ^clavai as mãos e os pés perante mim, para que eu vos torne ^dlimpos;

75 Para que eu testifique a voso ^aPai e vosso Deus e meu Deus, que estais limpos do sangue desta geração iníqua; para que, quando eu desejar, cumpra esta promessa, esta grande e última promessa que vos fiz;

76 Também vos dou um mandamento de que continueis em ^aoração e ^bjejum a partir de agora.

^{64b} D&C 18:18; 46:28–30.

^{65a} Tg. 4:3.

^b D&C 63:7–11.

^{66a} Isa. 40:3;

1 Né. 17:13;

Al. 5:37–38;

D&C 128:20.

^b GEE Espírito Santo; Luz, Luz de Cristo.

^c GEE Verdade.

^{67a} Mt. 6:22;

Lc. 11:34–36;

D&C 82:19.

^b Jo. 7:18.

^c Prov. 28:5;

D&C 93:28.

GEE Discernimento, Dom de.

^{68a} GEE Santificação.

^b GEE Mente.

^c D&C 67:10–13; 93:1;

97:15–17.

^{69a} Mt. 12:36;

Mos. 4:29–30;

Al. 12:14.

^b D&C 59:15; 88:121.

^{71a} GEE Advertência,

Advertir, Prevenir.

^{74a} Mt. 20:1, 16.

^b Lev. 20:7–8;

3 Né. 19:28–29;

D&C 50:28–29; 133:62.

^c GEE Limpo e Imundo.

^d Ét. 12:37.

^{75a} GEE Homem,

Homens — O homem, filho espiritual do Pai Celestial;

Pai Celestial;

Trindade — Deus, o Pai.

^{76a} GEE Oração.

^b GEE Jejuar, Jejum.

77 E dou-vos um mandamento de que vos "ensineis a ^bdoutrina do reino uns aos outros.

78 Ensinai diligentemente e minha "graça acompanhar-vos-á, para que sejais ^binstruídos mais perfeitamente em teoria, em princípio, em doutrina, na lei do evangelho, em todas as coisas pertinentes ao reino de Deus, que vos convém compreender;

79 Tanto as coisas do "céu como da Terra e de debaixo da Terra; coisas que foram, coisas que são, coisas que logo hão de suceder; coisas que estão em casa, coisas que estão no estrangeiro; as ^bguerras e complexidades das nações e os julgamentos que estão sobre a terra; e também um conhecimento de países e reinos —

80 Para que estejais preparados em todas as coisas, quando eu vos enviar outra vez para magnificardes o chamado com o qual vos chamei e a missão com a qual vos comissionei.

81 Eis que vos enviei para "testificar e advertir o povo, e todo aquele que for advertido deverá ^badvertir seu próximo.

82 Portanto, não têm desculpa e seus pecados estão sobre sua própria cabeça.

83 Aquele que "cedo me ^bbuscar achar-me-á e não será abandonado.

84 Portanto, permanecki e trabalhai diligentemente, a fim de que sejais aperfeiçoados em vosso ministério, para irdes aos "gentios pela última vez — todos os que a boca do Senhor nomear — com o fim de ^bligar a lei e selar o testemunho e preparar os santos para a hora do julgamento que está para vir;

85 Para que suas almas escapem à ira de Deus, a "ruína da abominação que espera os iníquos, tanto neste mundo como no mundo futuro. Em verdade vos digo que aqueles que não são os primeiros élderes continuem na vinha até que a boca do Senhor os ^bchame, porque ainda não é chegada a sua hora; suas vestes não estão ^climpas do sangue desta geração.

86 Permanecki na "liberdade que vos faz ^blivres; ^cnão vos embareceis no ^dpecado, mas que se conservem ^elimpas as vossas mãos até que venha o Senhor.

87 Pois em pouco tempo a ^aTerra ^bestremecerá e cambaleará de um lado para outro, como um homem embriagado; e o ^csol esconderá sua face e recusará sua luz; e a lua será

77a GEE Ensinar, Mestre.

^b GEE Doutrina de Cristo.

78a GEE Graça.

^b D&C 88:118; 90:15;
93:53.

79a GEE Céu.

^b GEE Guerra.

81a GEE Testificar.

^b D&C 63:58.

GEE Advertência,
Advertir, Prevenir.

83a Deut. 4:29-31;

Jer. 29:12-14;

D&C 54:10.

^b Al. 37:35.

84a JS—H 1:41.

^b Isa. 8:16-17.

85a Mt. 24:15.

^b D&C 11:15.

^c 1 Né. 12:10-11;

Jacó 1:19; 2:2;

D&C 112:33.

GEE Pureza, Puro.

86a Mos. 5:8.

GEE Liberdade, Livre.

^b Jo. 8:36.

GEE Arbítrio;
Liberdade, Livre.

^c Gál. 5:1.

^d GEE Pecado.

^e Jó 17:9; Salm. 24:4;
Al. 5:19.

87a Isa. 13:4-13.

^b D&C 43:18.

^c Joel 2:10;

D&C 45:42; 133:49.

banhada em “sangue; e as “estrelas tornar-se-ão muito zangadas e lançar-se-ão para baixo como o figo que cai de uma figueira.

88 E depois de vosso testemunho vêm ira e indignação sobre o povo.

89 Pois depois de vosso testemunho vem o testemunho de “terremotos, que farão gemer a Terra em seu âmago; e homens cairão por terra e não poderão ficar de pé.

90 E vem também o testemunho da “voz de trovões e da voz de relâmpagos e da voz de tempestades e da voz das ondas do mar, arremessando-se além de seus limites.

91 E todas as coisas estarão “tumultuadas; e certamente o coração dos homens lhes falhará; pois o temor tomará conta de todos.

92 E “anjos voarão pelo meio do céu, clamando em alta voz, soando a trombeta de Deus, dizendo: Preparai-vos, preparai-vos, ó habitantes da Terra; pois é chegado o julgamento do nosso Deus. Eis que vem o ^bEsposo; saí para encontrá-lo.

93 E imediatamente aparecerá um “grande sinal no céu e todo o povo o verá juntamente.

94 E outro anjo soará sua trombeta, dizendo: Aquela “grande

^bigreja, a ‘mãe das abominações, que fez com que todas as nações bebessem do vinho da ira de sua “fornicação, que persegue os santos de Deus, que derramou seu sangue — aquela que se assenta sobre muitas águas e sobre as ilhas do mar — eis que ela é o ‘joio da Terra; está amarrada em feixes; seus laços são fortalecidos, nenhum homem os pode desatar; portanto, está pronta para ser queimada. E ele soará sua trombeta longa e fortemente; e todas as nações a ouvirão.

95 E haverá “silêncio no céu pelo espaço de meia hora; e imediatamente depois a cortina do céu se desenrolará, como um ^brolo se desenrola depois de ter sido enrolado, e a ‘face do Senhor será revelada;

96 E os santos que estiverem na Terra, que estiverem vivos, serão vivificados e “arrebatados para encontrá-lo.

97 E os que tiverem dormido em sua sepultura se “levantarão, pois a sua cova será aberta; e eles também serão arrebatados para encontrá-lo no meio do pilar do céu —

98 Eles são de Cristo, as “primitivas, os que descerão com ele

87d Apoc. 6:12.

^e Joel 3:15.

89a D&C 45:33.

90a Apoc. 8:5;
D&C 43:17–25.

91a D&C 45:26.

92a Apoc. 8:13;
D&C 133:17.

^b Mt. 25:1–13;

D&C 33:17; 133:10, 19.

93a Mt. 24:30;

Lc. 21:25–27.

GEE Sinais dos
Tempos.

94a 1 Né. 13:4–9.

^b GEE Diabo — Igreja
do diabo.

^c Apoc. 17:5.

^d Apoc. 14:8.

^e Mt. 13:38.

^f D&C 64:23–24;

101:23–25.

GEE Terra —
Purificação da Terra.

95a D&C 38:12.

^b Apoc. 6:14.

^c GEE Segunda Vinda de
Jesus Cristo.

96a 1 Tess. 4:16–17.

97a D&C 29:13; 45:45–46;

133:56.

GEE Ressurreição.

98a 1 Cor. 15:23.

primeiro, e os que estão na Terra e em suas sepulturas, que serão os primeiros a serem arrebatados para encontrá-lo; e tudo isto pela voz do soar da trombeta do anjo de Deus.

99 E depois disto um outro anjo soará, que é a segunda trombeta; e então virá a redenção daqueles que forem de Cristo na sua vinda; os que receberam sua parte naquela “prisão preparada para eles, a fim de receberem o evangelho e serem ^b julgados de acordo com os homens na carne.

100 E também uma outra trombeta soará, que é a terceira trombeta; e então virão os “espíritos de homens que deverão ser julgados e que se encontram sob ^b condenação;

101 E esses são os remanescentes dos ^a mortos; e não tornarão a viver até que os ^b mil anos se acabem, nem até o fim da Terra.

102 E uma outra trombeta soará, que é a quarta trombeta, dizendo: Entre os que hão de permanecer até o grande e último dia, sim, o fim, acham-se aqueles que hão de permanecer “imundos ainda.

103 E uma outra trombeta soará, que é a quinta trombeta, que é o

quinto anjo que, voando no meio do céu, entrega o “evangelho eterno a todas as nações, tribos, línguas e povos;

104 E esse será o som de sua trombeta, falando a todos, tanto no céu como na Terra e aos que estão debaixo da Terra; pois ^a todo ouvido o ouvirá e todo joelho se ^b dobrará e toda língua confessará, ao ouvirem eles o som da trombeta, dizendo: “Temei a Deus e dai glória a ele, que se assenta em seu trono para todo o sempre; pois chegada é a hora de seu juízo.

105 E também outro anjo, que é o sexto anjo, soará sua trombeta, dizendo: “Caiu aquela que fez com que todas as nações bebessem do vinho da ira de sua fornicação; ela caiu, caiu!

106 E também outro anjo, que é o sétimo anjo, soará sua trombeta, dizendo: Está consumado, está consumado! O “Cordeiro de Deus ^b venceu e sozinho ^c pisou o lagar, sim, o lagar do furor da ira do Deus Todo-Poderoso.

107 E então os anjos serão coroados com a glória de seu poder e os “santos encher-se-ão com sua ^b glória e receberão sua ^c herança e serão ^d igualados a ele.

99^a D&C 76:73; 138:8.
GEE Salvação para os Mortos.

^b 1 Ped. 4:6.

100^a Apoc. 20:12–13;
Al. 11:41;
D&C 43:18; 76:85.
^b GEE Condenação,
Condenar.
101^a Apoc. 20:5.
^b GEE Milênio.

102^a GEE Imundície,
Imundo.
103^a Apoc. 14:6–7.
GEE Restauração do Evangelho.
104^a Apoc. 5:13.
^b Isa. 45:23; Filip. 2:9–11.
^c GEE Reverência;
Terror — Temor de Deus.
105^a Apoc. 14:8;

D&C 1:16.
106^a GEE Cordeiro de Deus.
^b 1 Cor. 15:25.
^c Isa. 63:3–4;
Apoc. 19:15;
D&C 76:107; 133:50.
107^a GEE Santo
(substantivo).
^b GEE Glória Celestial.
^c GEE Exaltação.
^d D&C 76:95.

108 E então o primeiro anjo tornará a soar sua trombeta aos ouvidos de todos os viventes e “revelará os atos secretos dos homens e as obras grandiosas de Deus no ^bprimeiro milênio.

109 E então o segundo anjo soará sua trombeta e revelará os atos secretos dos homens, e os pensamentos e intentos de seu coração, e as obras grandiosas de Deus no segundo milênio —

110 E assim por diante, até que o sétimo anjo soe sua trombeta; e ele colocar-se-á sobre a terra e sobre o mar e jurará, pelo nome daquele que se assenta em seu trono, que o “tempo já não existe; e ^bSatanás, aquela velha serpente que é chamada diabo, será amarrado e não será solto pelo espaço de ‘mil anos.

111 E então será “solto por algum tempo a fim de reunir seus exércitos.

112 E ^aMiguel, o sétimo anjo, sim, o arcanjo, reunirá seus exércitos, sim, as hostes dos céus.

113 E o diabo reunirá seus exércitos; sim, as hostes do inferno, e subirá para batalhar contra Miguel e seus exércitos.

114 E então vem a “batalha do grande Deus; e o diabo e seus exércitos serão arremessados em

seu próprio lugar para que já não tenham poder sobre os santos.

115 Porque Miguel lutará as batalhas deles e vencerá aquele que “busca o trono do que se assenta no trono, sim, o Cordeiro.

116 Esta é a glória de Deus e dos “santificados; e eles já não verão a ^bmorte.

117 Portanto, em verdade vos digo, meus “amigos: Convocai vossa assembleia solene, como vos ordenei.

118 E como nem todos têm fé, buscai diligentemente e “ensinai-vos uns aos outros palavras de ^bsabedoria; sim, nos melhores ^clivros buscai palavras de sabedoria; procurai conhecimento, sim, pelo estudo e também pela fé.

119 Organizai-vos; preparai todas as coisas necessárias e estabeleci uma “casa, sim, uma casa de oração, uma casa de jejum, uma casa de fé, uma casa de aprendizado, uma casa de glória, uma casa de ordem, uma casa de Deus.

120 Para que nela entreis em nome do Senhor; para que dela saiais em nome do Senhor; para que todas as vossas saudações sejam em nome do Senhor, com mãos elevadas ao Altíssimo.

121 Portanto, “cessai todas as

108a Al. 37:25; D&C 1:3.
^b D&C 77:6–7.

110a D&C 84:100.

^b Apoc. 20:1–3;

1 Né. 22:26;

D&C 101:28.

GEE Diabo.

^c GEE Milênio.

111a D&C 29:22; 43:30–31.

112a GEE Miguel.

114a Apoc. 16:14.

115a Isa. 14:12–17;
 Mois. 4:1–4.

116a GEE Exaltação;
 Santificação.

^b Apoc. 21:4;
 Al. 11:45; 12:18;

D&C 63:49.

GEE Imortal,

Imortalidade.

117a D&C 109:6.

118a D&C 88:76–80.

GEE Ensinar, Mestre.

^b GEE Sabedoria.

^c D&C 55:4; 109:7, 14.

119a D&C 95:3; 97:10–17;
 109:2–9; 115:8.

GEE Templo, A Casa do
 Senhor.

121a D&C 43:34; 100:7.

vossas conversas levianas, todo ^briso, todas as vossas ^cconcupis- cências, todo ^dorgulho e frivolidade e todas as vossas ações iníquas.

122 Dentre vós designai um professor e não falem todos ao mesmo tempo; mas cada um fale a seu tempo e todos ouçam suas palavras, para que quando todos houverem falado, todos sejam edificados por todos, para que todos tenham privilégios iguais.

123 Vede que vos “ameis uns aos outros; cessai de ser ^bcobiçosos; aprendei a repartir uns com os outros, como requer o evangelho.

124 Cessai de ser ^aociosos; cessai de ser impuros; cessai de ^bachar faltas uns nos outros; cessai de dormir mais do que o necessário; recolhei-vos cedo, para que não vos canseis; levantai-vos cedo, para que vosso corpo e vossa mente sejam fortalecidos.

125 E sobretudo, como que com um manto, revesti-vos do vínculo da ^acaridade, que é o vínculo da perfeição e ^bpaz.

126 ^aOrai sempre, para que não desfaleçais, até que eu ^bvenha. Eis que depressa venho e vos receberei para mim mesmo. Amém.

127 E também, a ordem da casa preparada para a presidência da ^aescola dos profetas, estabelecida para sua instrução em todas as coisas que lhes convém, sim, para

todos os ^boficiais da igreja ou, em outras palavras, os que são chamados para o ministério da igreja, a começar pelos sumos sacerdotes, até os diáconos —

128 E esta será a ordem da casa da presidência da escola: Aquele que for designado para presidente ou professor deverá estar em seu lugar, na casa que lhe será preparada.

129 Portanto, será o primeiro na casa de Deus, num lugar em que a congregação da casa possa ouvir-lhe as palavras atenta e distintamente, sem que ele tenha de falar alto.

130 E quando ele entrar na casa de Deus, pois deverá ser o primeiro a chegar — eis que isto é belo, para que ele sirva de exemplo —

131 Que se ^aofereça a si mesmo em oração, de joelhos perante Deus, em sinal ou lembrança do convênio eterno.

132 E quando alguém entrar depois dele, que o professor se levante e, com mãos elevadas aos céus, sim, diretamente, saúde seu irmão ou irmãos com estas palavras:

133 És irmão ou sois irmãos? Saúdo-vos em nome do Senhor Jesus Cristo, em sinal ou lembrança do convênio eterno, convênio esse no qual vos recebo na ^afraternidade, com a determinação fixa, inamovível e imutável de ser

121^b D&C 59:15; 88:69.

^c GEE Carnal.

^d GEE Orgulho.

123^a GEE Amor.

^b GEE Cobiçar.

124^a GEE Ocioseidade,

Ocioso.

^b D&C 64:7-10.

GEE Maledicência.

125^a GEE Caridade.

^b GEE Paz.

126^a GEE Oração.

^b D&C 1:12.

127^a GEE Escola dos

Profetas.

^b GEE Oficial, Ofício.

131^a GEE Adorar.

133^a GEE Confraternizar.

vosso amigo e ^birmão pela graça de Deus, nos laços do amor, para caminhar em todos os mandamentos de Deus, imaculado, com ação de graças, para todo o sempre. Amém.

134 E o que for considerado indigno desta saudação não terá lugar entre vós; porque não permitireis que minha casa seja por ele “contaminada”.

135 E aquele que entrar e for fiel perante mim e for um irmão, ou se forem irmãos, saudarão o presidente ou professor com mãos elevadas ao céu, com essa mesma oração e convênio, ou dizendo Amém em sinal de acordo.

136 Eis que em verdade vos digo: Isto vos é um exemplo de saudação na casa de Deus, na escola dos profetas.

137 E sois chamados para fazer isso por meio de oração e ação de

graças, como o Espírito vos levará a dizer em tudo o que fizerdes na casa do Senhor, na escola dos profetas, para que ela se torne um santuário, um tabernáculo do Santo Espírito para vossa “edificação”.

138 E a ninguém recebereis entre vós nessa escola, a não ser que esteja limpo do “sangue desta geração”;

139 E ele será recebido pela ordenança do “lava-pés”, pois para esse fim foi instituída a ordenança do lava-pés.

140 E também, a ordenança do lava-pés deve ser administrada pelo presidente, ou seja, o élder presidente da igreja.

141 Deverá começar com oração; e depois de “participar do pão e do vinho, ele deverá cingir-se de acordo com o ^bmodelo dado no décimo terceiro capítulo do testemunho de João concernente a mim. Amém.

SEÇÃO 89

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 27 de fevereiro de 1833. O fato de os irmãos daquela época mascarem tabaco em suas reuniões levou o Profeta a ponderar sobre o assunto; por conseguinte, ele inquiriu o Senhor a respeito disto. O resultado foi esta revelação, conhecida como a Palavra de Sabedoria.

1–9, Condena-se o uso de vinho, bebidas fortes, tabaco e bebidas quentes; 10–17, Indicam-se para uso dos homens e dos animais as ervas, frutas, carnes e grãos; 18–21, A obediência à

lei do evangelho, incluindo-se a Palavra de Sabedoria, proporciona bênçãos físicas e espirituais.

UMA “PALAVRA DE SABEDORIA,

133b GEE Irmã(s), Irmão(s).

134a D&C 97:15–17; 110:7–8.

137a D&C 50:21–24.

138a D&C 88:74–75, 84–85.

139a GEE Lavado, Lavamento, Lavar.

141a GEE Sacramento.

b Jo. 13:4–17.

89 1a GEE Palavra de Sabedoria.

para o benefício do conselho de sumos sacerdotes, reunido em Kirtland, e da igreja e também dos santos de Sião —

2 Para ser enviada como saudação; não como mandamento ou coerção, mas como revelação e palavra de sabedoria, manifestando a ordem e a “vontade de Deus quanto à salvação física de todos os santos nos últimos dias —

3 Dada como princípio com “promessa, adaptada à capacidade dos fracos e do mais fraco de todos os ^bsantos, que são ou podem ser chamados santos.

4 Eis que, em verdade, assim vos diz o Senhor: Devido a “maldades e desígnios que existem e virão a existir no coração de ^bhomens conspiradores nos últimos dias, eu vos adverti e previno-vos, dando-vos esta palavra de sabedoria por revelação —

5 Eis que não é bom nem aceitável aos olhos de vosso Pai que alguém entre vós tome “vinho ou bebida forte, exceto quando vos reunis para oferecer vossos sacramentos perante ele.

6 E eis que deve ser vinho, sim, “vinho puro de uva da videira, de vossa própria fabricação.

7 E também “bebidas fortes não

são para o ventre, mas para lavar vosso corpo.

8 E também tabaco não é para o “corpo nem para o ventre e não é bom para o homem, mas é uma erva para machucaduras e todo gado doente, a qual se deve usar com discernimento e habilidade.

9 E também bebidas quentes não são para o corpo nem para o ventre.

10 E também em verdade vos digo: Todas as “ervas salutares indicou Deus para a constituição, natureza e uso do homem —

11 Toda erva em sua estação e toda fruta em sua estação; todas essas para serem usadas com prudência e “ação de graças.

12 Sim, também a “carne de ^banimais e a das aves do ar, eu, o Senhor, indiquei para uso do homem, com gratidão; contudo, devem ser usadas ‘moderadamente;

13 Agrada-me que não sejam usadas a não ser no inverno ou em tempos de frio ou de fome.

14 Todos os “grãos são indicados para uso do homem e dos animais, para ser o esteio da vida, não só para o homem, mas também para os animais do campo e as aves do céu e todos os animais selvagens que correm ou rastejam na terra;

15 E estes fez Deus para uso do

2a D&C 29:34.

GEE Mandamentos de Deus.

3a D&C 89:18–21.

^b GEE Santo (substantivo).

4a GEE Enganar, Engano, Fraude.

^b GEE Combinações Secretas.

c GEE Advertência, Advertir, Prevenir.

5a Lev. 10:9–11; Isa. 5:11–12;

1 Cor. 6:10.

6a D&C 27:1–4.

7a Prov. 20:1; 23:29–35.

8a 1 Cor. 3:16–17.

GEE Corpo.

10a IE plantas. Gên. 1:29;

D&C 59:17–20.

11a GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.

12a Gên. 9:3; Lev. 11:1–8.

^b 1 Tim. 4:3–4; D&C 49:18–21.

^c D&C 59:20.

14a Dan. 1:6–20.

homem apenas em épocas de escassez ou fome excessiva.

16 Todos os grãos são bons para alimento do homem, como também o fruto da videira; aquilo que produz fruto, seja na terra ou acima da terra —

17 Contudo, o trigo para o homem e o milho para o boi e a aveia para o cavalo e o centeio para as aves e os porcos e para todos os animais do campo; e a cevada para todos os animais úteis e para bebidas suaves, como também outros grãos.

18 E todos os santos que se lembrarem de guardar e fazer estas coisas, obedecendo aos mandamentos, receberão “saúde para o umbigo e medula para os ossos;

19 E encontrarão “sabedoria e grandes tesouros de ^bconhecimento, sim, tesouros ocultos;

20 E “correrão e não se cansarão; e caminharão e não desfalecerão.

21 E eu, o Senhor, faço-lhes uma “promessa de que o anjo destruidor ^bpassará por eles, como os filhos de Israel, e não os matará. Amém.

SEÇÃO 90

Revelação a Joseph Smith, o Profeta, dada em Kirtland, Ohio, em 8 de março de 1833. Esta revelação é um passo adicional no estabelecimento da Primeira Presidência (ver cabeçalho da seção 81); como resultado, os conselheiros mencionados foram ordenados em 18 de março de 1833.

1–5, As chaves do reino são conferidas a Joseph Smith e, por meio dele, à Igreja; 6–7, Sidney Rigdon e Frederick G. Williams devem servir na Primeira Presidência; 8–11, Deve-se pregar o evangelho às nações de Israel, aos gentios e aos judeus, cada homem ouvindo-o em sua própria língua; 12–18, Joseph Smith e seus conselheiros devem pôr em ordem a Igreja; 19–37, Várias pessoas são aconselhadas pelo Senhor a andar retamente e a servir em Seu reino.

ASSIM diz o Senhor: Em verdade, em verdade te digo, meu filho, que teus pecados te são “perdoados, de acordo com teu pedido, pois tuas orações e as orações de teus irmãos subiram a meus ouvidos.

2 Portanto, serás abençoado, daqui em diante, tu que possuis as “chaves do reino que te foram dadas; ^breino esse que está surgindo pela última vez.

3 Em verdade te digo: As chaves deste reino jamais te serão tomadas, enquanto estiveres no

18a Prov. 3:8.

19a GEE Sabedoria.

^b GEE Conhecimento; Testemunho.

20a Isa. 40:31.

21a D&C 84:80.

^b Ex. 12:23, 29.

90 1a GEE Perdoar.

2a D&C 65:2.

GEE Chaves do

Sacerdócio.

^b GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

mundo; tampouco no mundo vindouro;

4 Contudo, por teu intermédio os “oráculos serão dados a um outro, sim, à igreja.

5 E todos os que receberem os oráculos de Deus, que se “acau-tem de como os consideram, para que não os menosprezem e se ponham, assim, sob condenação e tropeçem e caiam quando descerem as tempestades e assoparem os ventos e caírem as ^bchuvas e baterem contra sua casa.

6 E também, em verdade eu digo a teus irmãos, Sidney Rigdon e Frederick G. Williams, que perdoados também lhes são os seus pecados; e eles são considerados iguais a ti na posse das chaves deste último reino;

7 Como também, pela tua administração, das chaves da “escola dos profetas, que ordenei ser organizada;

8 Para que, dessa forma, sejam aperfeiçoados em seu ministério, para a salvação de Sião e das nações de Israel e dos gentios, todos os que crerem;

9 Para que, pela tua administração, recebam a palavra; e pela administração deles, a palavra

chegue aos confins da Terra, ^aprimeiro aos ^bgentios e, depois, eis que se voltarão para os judeus.

10 E então virá o dia em que o braço do Senhor se “revelará em poder, para convencer as nações, as nações pagãs, a casa de ^bJosé, do evangelho de sua salvação.

11 Pois acontecerá nesse dia que todo homem “ouvirá a plenitude do evangelho em sua própria língua e em seu próprio idioma, por meio daqueles que são ^bordenados com esse ^cpoder, pela administração do ^dConsolador que se derrama sobre eles para revelar Jesus Cristo.

12 E agora, em verdade eu te digo: Dou-te o mandamento de que continues no “ministério e na presidência.

13 E quando tiveres terminado a tradução dos profetas, ^apresidiás, daí em diante, os negócios da igreja e da ^bescola;

14 E de tempos em tempos, conforme for manifestado pelo Consolador, receberás ^arevelações para desvendar os ^bmistérios do reino;

15 E porás em ordem as igrejas; e ^aestudarás e ^baprenderás e familiarizar-te-ás com todos os bons

^{4a} At. 7:38;
Rom. 3:2;
Heb. 5:12;
D&C 124:39, 126.
GEE Profecia,
Profetizar.

^{5a} D&C 1:14.
^b Mt. 7:26–27.
^{7a} GEE Escola dos
Profetas.
^{9a} 1 Né. 13:42;
D&C 107:33; 133:8.

^b Mt. 19:30;
Ét. 13:10–12.
^{10a} D&C 43:23–27; 88:84,
87–92.
^b Gén. 49:22–26;
1 Né. 15:13–14.
^{11a} GEE Obra Missionária.
^b GEE Chamado,
Chamado por Deus,
Chamar;
Ordenação, Ordenar.
^c GEE Sacerdócio.

^d GEE Consolador.
^{12a} GEE Ministério,
Ministro.
^{13a} D&C 107:91–92.
^b GEE Escola dos
Profetas.
^{14a} GEE Revelação.
^b GEE Mistérios de Deus.
^{15a} D&C 88:76–80, 118;
93:53.
^b D&C 107:99–100;
130:18–19.

livros e com ^clínguas, idiomas e povos.

16 E esta será vossa ocupação e missão por toda a vida: Presidir os conselhos e pôr em ordem todos os negócios desta igreja e reino.

17 Não vos “envergonheis nem vos confundais; mas sede admoestados em vossa altivez e ^borgulho, porque são uma armadilha para vossa alma.

18 Ponde em ordem vossa casa; afastai de vós a “indolência e a ^bimpureza.

19 Agora, em verdade te digo: Providencie-se um lugar, logo que possível, para a família de teu conselheiro e escriba, Frederick G. Williams.

20 E que o meu servo idoso, ^aJoseph Smith Sênior, continue com a sua família no lugar onde mora atualmente; e que o local não seja vendido até que a boca do Senhor o determine.

21 E que o meu conselheiro ^aSidney Rigdon permaneça onde agora reside, até que a boca do Senhor o determine.

22 E que o bispo procure zelosamente conseguir um “agente e que seja ele um homem que tenha ^briquezas em reserva — um homem de Deus e forte na fé —

23 Para que assim pague todas as dívidas, a fim de que o armazém

do Senhor não caia em descrédito aos olhos do povo.

24 Buscai ^adiligentemente, ^borai sempre e sede crentes; e ^ctodas as coisas contribuirão para o vosso bem, se andardes retamente e vos lembrardes do ^dconvênio que fizestes uns com os outros.

25 Que a vossa ^afamília seja pequena, especialmente a do meu servo idoso Joseph Smith Sênior, no que se refere aos que não pertencem à vossa família;

26 A fim de que as coisas que vos são supridas, para realizar minha obra, não sejam tomadas de vós e dadas a quem não é digno —

27 E sejais, assim, impedidos de realizar as coisas que vos mandei.

28 E também, em verdade vos digo: Desejo que minha serva Vienna Jaques receba dinheiro para pagar suas despesas e suba para a terra de Sião;

29 E o restante do dinheiro seja consagrado a mim; e ela seja recompensada em meu próprio e devido tempo.

30 Em verdade vos digo que, a meu ver, é conveniente que ela suba para a terra de Sião e receba uma herança da mão do bispo;

31 Para que se estabeleça em paz, se for fiel, e não fique ociosa daí em diante.

32 E eis que em verdade vos

^{15c} GEE Linguagem.

^{17a} Rom. 1:16;

² Né. 6:13.

^b D&C 88:121.

GEE Orgulho.

^{18a} D&C 58:26–29.

GEE Ociosidade,
Ocioso.

^b D&C 38:42.

^{20a} GEE Smith, Joseph, Sênior.

^{21a} GEE Rigdon, Sidney.

^{22a} D&C 84:112–113.

^b Jacó 2:17–19.

^{24a} GEE Diligência.

^b GEE Oração.

^c Esd. 8:22;
Rom. 8:28;
D&C 100:15; 122:7–8.

^d GEE Convênio.

^{25a} IE Os pobres de quem Joseph Smith Sênior estava cuidando.

digo, que deveis escrever esse mandamento e dizer a vossos irmãos de Sião, com saudação amorosa, que também vos chamei para “presidir Sião, em meu próprio e devido tempo.

33 Portanto, que cessem de importunar-me com esse assunto.

34 Eis que vos digo que vossos irmãos de Sião começam a arrepender-se e os anjos regozijam-se por causa deles.

35 Contudo, não estou satisfeito com muitas coisas; e não estou

satisfeito com meu servo “William E. McLellin nem com meu servo Sidney Gilbert; e também o bispo e outros têm muito de que se arrepender.

36 Mas em verdade vos digo que eu, o Senhor, contenderei com “Sião e argumentarei com seus fortes e ^bcastigá-la-ei até que vença e fique ^climpa perante mim.

37 Pois ela não será removida de seu lugar. Eu, o Senhor, disse-o. Amém.

SEÇÃO 91

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 9 de março de 1833. Nessa época, o Profeta fazia a tradução do Velho Testamento. Tendo chegado à parte dos antigos escritos chamados Apócrifos, ele consultou o Senhor e recebeu esta instrução.

1–3, Os Apócrifos estão, na maior parte, traduzidos corretamente, mas contêm muitos acréscimos feitos pelas mãos de homens, que não são verdadeiros; 4–6, Beneficiam os que são iluminados pelo Espírito.

EM verdade, assim vos diz o Senhor com referência aos “Apócrifos: Há muitas coisas neles que são verdadeiras e estão, na maior parte, traduzidas corretamente.

2 Há muitas coisas neles que não são verdadeiras, que são

acréscimos feitos pelas mãos de homens.

3 Em verdade vos digo que não é necessário que se traduzam os Apócrifos.

4 Portanto, aquele que os ler que “compreenda, pois o Espírito manifesta a verdade;

5 E aquele que for iluminado pelo “Espírito se beneficiará com eles;

6 E aquele que não receber pelo Espírito não poderá ser beneficiado. Portanto, não é necessário que sejam traduzidos. Amém.

32a D&C 107:91–92.

35a D&C 66:1; 75:6–9.

36a GEE Sião.

b GEE Castigar, Castigo,

Corrigir, Repreender.

c GEE Pureza, Puro.

91 1a GEE Apócrifos,

Livros.

4a GEE Compreensão, Entendimento.

5a GEE Espírito Santo; Inspiração, Inspirar.

SEÇÃO 92

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 15 de março de 1833. A revelação instrui Frederick G. Williams, que pouco tempo antes havia sido designado conselheiro de Joseph Smith, com respeito aos seus deveres na Firma Unida (ver os cabeçalhos das seções 78 e 82).

1–2, O Senhor dá um mandamento referente à admissão na ordem unida.

EM verdade assim diz o Senhor: Dou à “ordem unida, organizada conforme o mandamento previamente dado, uma revelação e mandamento, com referência a meu servo Frederick G. Williams, de

que o recebais na ordem. O que digo a um digo a todos.

2 E também te digo, meu servo Frederick G. Williams: Serás um membro ativo nessa ordem; e se fores fiel na obediência a todos os mandamentos anteriores, serás abençoado para sempre. Amém.

SEÇÃO 93

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 6 de maio de 1833.

1–5, Todos os que forem fiéis verão o Senhor; 6–18, João prestou testemunho de que o Filho de Deus recebeu graça por graça até receber a plenitude da glória do Pai; 19–20, Os homens fiéis que avançarem de graça em graça também receberão de Sua plenitude; 21–22, Os que são gerados por meio de Cristo são a Igreja do Primogênito; 23–28, Cristo recebeu a plenitude de toda a verdade e o homem, pela obediência, pode fazer o mesmo; 29–32, O homem estava, no princípio, com Deus; 33–35, Os elementos são eternos e o homem pode receber a

plenitude da alegria na Ressurreição; 36–37, A glória de Deus é inteligência; 38–40, As crianças são inocentes perante Deus por causa da redenção de Cristo; 41–53, Ordena-se que os irmãos da liderança ponham ordem em suas famílias.

EM verdade, assim diz o Senhor: Acontecerá que toda alma que “abandonar os seus pecados e vier a mim, e ^binvocar o meu nome, e ^cobedecer à minha voz, e guardar os meus mandamentos ^dverá a minha ^eface e saberá que eu sou;

92 1a D&C 82:11, 15–21.
GEE Ordem Unida.

93 1a GEE Arrepender-se,
Arrependimento;
Dignidade, Digno.

b Joel 2:32.
c GEE Obedecer,
Obediência,
Obediente.
d Ex. 33:11;

D&C 38:7–8; 67:10–12;
88:68; 101:23; 130:3.
GEE Consolador.
e TJS 1 Jo. 4:12 (Apêndice
da Bíblia).

2 E que eu sou a verdadeira ^aluz que ilumina todo homem que vem ao mundo;

3 E que eu estou ^ano Pai e o Pai em mim; e o Pai e eu somos um —

4 O Pai, ^aporque me ^bdeu de sua plenitude, e o Filho, porque estive no mundo e fiz da ^ccarne meu tabernáculo e habitai entre os filhos dos homens.

5 E estive no mundo e recebi de meu Pai; e as ^aobras dele foram claramente manifestadas.

6 E ^aJoão viu e testificou a plenitude de minha ^bglória; e a plenitude do ^ctestemunho de João será revelada posteriormente.

7 E ele testificou, dizendo: Vi sua glória, que ele era no ^aprincípio, antes de o mundo existir;

8 Portanto, no princípio era o ^aVerbo, pois ele era o Verbo, sim, o mensageiro da salvação —

9 A ^aluz e o ^bRedentor do mundo; o Espírito da verdade, que veio ao mundo, porque o mundo foi feito por ele e nele estava a vida dos homens e a luz dos homens.

10 Os mundos foram ^afeitos por ele; os homens foram feitos por

ele; todas as coisas foram feitas por ele e por meio dele e dele.

11 E eu, João, testifico que contelei sua glória, como a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e verdade, sim, o Espírito da verdade, que veio e habitou na carne e habitou entre nós.

12 E eu, João, vi que no princípio ele não recebeu da ^aplenitude, mas recebeu ^bgraça por graça;

13 E a princípio não recebeu da plenitude, mas continuou de ^agraça em graça, até receber a plenitude;

14 E assim foi chamado de ^aFilho de Deus, porque não recebeu da plenitude no princípio.

15 E eu, ^aJoão, testifico e eis que se abriram os céus e o ^bEspírito Santo desceu sobre ele, na forma de uma ^cpomba, e pousou nele; e do céu ouviu-se uma voz que dizia: Este é meu ^dFilho amado.

16 E eu, João, testifico que ele recebeu a plenitude da glória do Pai;

17 E recebeu ^atodo o ^bpoder, tanto nos céus como na Terra; e a glória do ^cPai estava com ele, porque ele habitava nele.

- 2a* Jo. 1:4-9;
D&C 14:9; 84:45-47;
88:6-7.
GEELuz, Luz de Cristo.
3a Jo. 10:25-38; 17:20-23;
D&C 50:43-45.
4a Mos. 15:1-7.
b GEE Jesus Cristo —
Autoridade.
c Lc. 1:26-35; 2:4-14;
3 Né. 1:12-14;
Ét. 3:14-16.
5a Jo. 5:36; 10:25;
14:10-12.
6a Jo. 1:34.

- b* GEE Jesus Cristo —
Glória de Jesus Cristo.
c Jo. 20:30-31.
7a Jo. 1:1-3, 14; 17:5;
D&C 76:39.
8a GEE Jeová;
Jesus Cristo.
9a GEE Luz, Luz de Cristo.
b GEE Redentor.
10a Heb. 1:1-3; D&C 76:24;
Mois. 1:31-33.
12a Filip. 2:6-11.
b Jo. 1:16-17.
13a Lc. 2:52.
14a Lc. 1:31-35;

- D&C 6:21.
GEE Trindade —
Deus, o Filho.
15a Jo. 1:29-34.
b GEE Espírito Santo.
c GEE Pomba, Sinal da.
d Mt. 3:16-17.
17a Mt. 28:18;
Jo. 17:2;
1 Ped. 3:22.
b GEE Jesus Cristo —
Autoridade;
Poder.
c GEE Trindade —
Deus, o Pai.

18 E acontecerá que, se fordes fiéis, recebereis a plenitude do testemunho de João.

19 E dou-vos estas palavras, para compreenderdes e saberdes como “adorar e saberdes o que adorais, para que venhais ao Pai em meu nome e, no devido tempo, recebais de sua plenitude.

20 Porque, se guardardes meus “mandamentos, recebereis de sua ^bplenitude e sereis ^cglorificados em mim como eu o sou no Pai; portanto, digo-vos: Recebereis ^dgraça por graça.

21 E agora, em verdade vos digo: Eu estava no “princípio com o Pai e sou o ^bPrimogênito;

22 E todos os que são gerados por meu intermédio são “participantes da mesma ^bglória e são a igreja do Primogênito.

23 Vós também no princípio estáveis “com o Pai; aquilo que é Espírito, sim, o Espírito da verdade;

24 E a “verdade é o ^bconhecimento das coisas como são, como foram e como serão;

25 E o que for “mais ou menos do que isto é o espírito daquele

ser iníquo que é um ^bmentiroso desde o princípio.

26 O Espírito da “verdade é de Deus. Eu sou o Espírito da verdade e João prestou testemunho de mim, dizendo: Ele recebeu a plenitude da verdade, sim, de toda verdade;

27 E homem algum recebe a “plenitude a não ser que guarde seus mandamentos.

28 Aquele que “guarda seus mandamentos recebe verdade e ^bluz, até ser glorificado na verdade e ^cconhecer todas as coisas.

29 O homem também estava no “princípio com Deus. A ^binteligência, ou seja, a luz da verdade, não foi criada nem feita nem verdadeiramente pode sé-lo.

30 Toda verdade é independente para “agir por si mesma na esfera em que Deus a colocou, como também toda inteligência; caso contrário, não há existência.

31 Eis que isto é o “livre-arbítrio do homem e isto é a condenação do homem; porque aquilo que foi desde o princípio lhes é ^bclaramente manifestado e eles não recebem a luz.

^{19a} Jo. 4:21–26; 17:3;
At. 17:22–25.

GEE Adorar.

^{20a} D&C 50:28.

^b Jo. 1:16;

D&C 84:36–39.

^c Jo. 17:4–5, 22.

GEE Homem,

Homens — Seu

potencial de se tornar
como o Pai Celestial.

^d GEE Graça.

^{21a} Jo. 1:1–2;

1 Ped. 1:19–20;

Mois. 4:2.

^b GEE Primogênito.

^{22a} 1 Ped. 5:1;
D&C 133:57.

^b GEE Glória Celestial.

^{23a} GEE Homem,
Homens — O homem,
filho espiritual do Pai
Celestial.

^{24a} GEE Verdade.

^b GEE Conhecimento.

^{25a} D&C 20:35.

^b Jo. 8:44; 2 Né. 2:18;
Mois. 4:4.

^{26a} Jo. 14:6.

^{27a} GEE Perfeito.

^{28a} GEE Obedecer,

Obediência,

Obediente.

^b D&C 50:24; 84:45.

GEE Luz, Luz de Cristo.

^c Jo. 17:3;

D&C 88:49, 67.

^{29a} Abr. 3:18.

GEE Homem, Homens;

Vida Pré-mortal.

^b GEE Inteligência(s).

^{30a} 2 Né. 2:13–27.

^{31a} GEE Arbítrio.

^b Deut. 30:11–14;

D&C 84:23–24.

32 E todo homem cujo espírito não recebe a "luz está sob condenação.

33 Pois o homem é "espírito. Os ^belementos são eternos, e espírito e elemento, inseparavelmente ligados, recebem a plenitude da alegria;

34 E, quando ^aseparados, não pode o homem receber a plenitude da ^balegria.

35 Os ^aelementos são o tabernáculo de Deus; sim, o homem é o tabernáculo de Deus, ou melhor, ^btemplos; e qualquer templo que for profanado, Deus destruirá esse templo.

36 A ^aglória de Deus é ^binteligência ou, em outras palavras, ^cluz e verdade.

37 A luz e a verdade rejeitam o ser ^amaligno.

38 Todo espírito de homem era ^ainocente no princípio; e Deus, tendo ^bredimido o homem da ^cqueda, os homens tornaram-se outra vez, em sua infância, ^dinocentes perante Deus.

39 E vem o ser maligno e ^atira

a luz e a verdade dos filhos dos homens pela desobediência e por causa da ^btradição de seus pais.

40 Eu, porém, ordenei que criásseis vossos ^afilhos em luz e verdade.

41 Mas em verdade, meu servo Frederick G. Williams, digo-te: Continuas sob esta condenação;

42 Não ^aensinaste luz e verdade a teus filhos, segundo os mandamentos; e aquele ser maligno ainda tem poder sobre ti, sendo essa a causa de tua aflição.

43 E agora te dou um mandamento: Se quiseres ser libertado, terás que pôr em ^aordem tua própria casa, porque há muitas coisas que não estão certas em tua casa.

44 Em verdade eu digo a meu servo Sidney Rigdon que, em algumas coisas, ele não guardou os mandamentos concernentes a seus filhos; portanto, que primeiro ponha em ordem sua casa.

45 Em verdade eu digo a meu servo Joseph Smith Júnior ou, em outras palavras, chamar-vos-ei de

32^a GEE Luz, Luz de Cristo;

Verdade.

33^a D&C 77:2;

Abr. 5:7–8.

GEE Homem,

Homens — O homem,

filho espiritual do Pai

Celestial.

^b D&C 131:7–8; 138:17.

GEE Ressurreição.

34^a 2 Né. 9:8–10.

^b GEE Alegria.

35^a D&C 130:22.

^b 1 Cor. 3:16–17.

36^a GEE Glória;

Jesus Cristo — Glória
de Jesus Cristo.

^b D&C 130:18–19;

Abr. 3:19.

GEE Inteligência(s).

^c D&C 88:6–13.

37^a Mois. 1:12–16.

GEE Diabo.

38^a GEE Inocência,

Inocente.

^b Mos. 27:24–26;

Mois. 5:9;

RF 1:3.

GEE Redenção,

Redimido, Redimir.

^c GEE Queda de Adão

e Eva.

^d Morô. 8:8, 12, 22;

D&C 29:46–47.

GEE Salvação —

Salvação das
criancinhas.

39^a Mt. 13:18–19;

2 Cor. 4:3–4;

Al. 12:9–11.

^b Eze. 20:18–19;

Al. 3:8.

GEE Tradições.

40^a GEE Família —
Responsabilidade dos
país.

42^a 1 Sam. 3:11–13;

D&C 68:25–31.

43^a 1 Tim. 3:4–5.

“amigos, porque sois meus amigos e tereis uma herança comigo —

46 Chamei-vos de “servos por causa do mundo e vós sois seus servos por minha causa —

47 E agora, em verdade eu te digo, Joseph Smith Júnior: Tu não guardaste os mandamentos e necessário é que sejas “repreendido perante o Senhor.

48 A tua “família precisa arrepender-se e abandonar certas coisas, e prestar mais atenção às tuas palavras; caso contrário, será removida de seu lugar.

49 O que digo a um digo a todos; “orai sempre, para que o ser maligno não tenha poder em vós e não vos remova de vosso lugar.

50 Também o meu servo Newel K. Whitney, bispo da minha igreja, precisa ser castigado e pôr em ordem sua família; e fazer com que sejam mais diligentes e interessados em casa e orem sempre;

caso contrário serão removidos de seu “lugar.

51 Agora vos digo, meus amigos: Que meu servo Sidney Rigdon faça sua viagem rapidamente e proclame também o “ano aceitável do Senhor e o evangelho de salvação, conforme as palavras que eu lhe inspirar; e pela oração unânime de vossa fé, sustentá-lo-ei.

52 E que meus servos Joseph Smith Júnior e Frederick G. Williams também se apressem; e ser-lhes-á dado de acordo com a oração da fé; e se guardardes minhas palavras, não sereis confundidos neste mundo nem no mundo vindouro.

53 E em verdade vos digo que é a minha vontade que vos apresseis em “traduzir as minhas escrituras, e em ^bobter um ^cconhecimento de história, e de países, e de reinos, de leis de Deus e do homem; e tudo isso para a salvação de Sião. Amém.

SEÇÃO 94

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 2 de agosto de 1833. Hyrum Smith, Reynolds Cahoon e Jared Carter são designados como comitê de construção da Igreja.

1–9, O Senhor dá um mandamento referente à construção de uma casa para o trabalho da Presidência; 10–12,

Deve-se construir uma tipografia; 13–17, Designam-se certas heranças.

45a D&C 84:63; 88:62.

46a Lev. 25:55;

1 Né. 21:3–8.

GEE Serviço.

47a D&C 95:1–2.

GEE Castigar, Castigo,

Corrigir, Repreender.

48a GEE Família —

Responsabilidade dos filhos.

49a 3 Né. 18:15–21.

50a D&C 64:40.

51a Lc. 4:19.

53a GEE Tradução de

Joseph Smith (TJS).

b D&C 88:76–80, 118.

c GEE Conhecimento.

E também, em verdade vos digo, meus "amigos: Um mandamento vos dou, de que comeceis a projetar e preparar o início e o alicerce da cidade da ^bestaca de Sião, aqui na terra de Kirtland, começando pela minha casa.

2 E eis que isso deverá ser feito de acordo com o "modelo que vos dei.

3 E que o primeiro terreno no sul me seja consagrado para a construção de uma casa para a presidência, para o trabalho da presidência de receber revelações; e para o trabalho do ministério da "presidência, em todas as coisas concernentes à igreja e reino.

4 Em verdade vos digo que deverá medir cinquenta e cinco pés de largura por sessenta e cinco de comprimento, na área interna.

5 E haverá um andar inferior e um andar superior, de acordo com o modelo que vos será dado.

6 E será dedicada ao Senhor desde seu alicerce, segundo a ordem do sacerdócio, segundo o modelo que vos será dado posteriormente.

7 E será inteiramente dedicada ao Senhor para o trabalho da presidência.

8 E não permitireis que qualquer "coisa impura entre nela; e minha ^bglória lá estará e minha presença lá estará.

9 Mas se alguma "coisa impura nela entrar, minha glória não

estará lá; e minha presença lá não entrará.

10 E também, em verdade vos digo: O segundo terreno no sul ser-me-á dedicado para a construção de uma casa para mim, a fim de "imprimir-se a ^btradução de minhas escrituras e todas as coisas que eu vos ordenar.

11 E terá cinquenta e cinco pés de largura por sessenta e cinco de comprimento, na área interna; e haverá um andar inferior e um andar superior.

12 E esta casa será inteiramente dedicada ao Senhor desde seu alicerce, para o trabalho de impressão, em todas as coisas que eu vos ordenar; para ser santa, imaculada, segundo o modelo de todas as coisas, que vos será dado.

13 E no terceiro terreno meu servo Hyrum Smith receberá sua herança.

14 E no primeiro terreno e no segundo terreno, no norte, meus servos Reynolds Cahoon e Jared Carter receberão suas heranças —

15 Para que façam o trabalho que lhes designei, de serem o comitê responsável pela construção de minhas casas, de acordo com o mandamento que eu, o Senhor Deus, vos dei.

16 Estas duas casas não deverão ser construídas até que eu vos dê um mandamento concernente a elas.

17 E agora nada mais vos dou neste momento. Amém.

94 1a D&C 93:45.

^b GEE Estaca.

2a D&C 52:14-15.

3a D&C 107:9, 22.

8a Lc. 19:45-46;

D&C 109:16-20.

b 1 Re. 8:10-11.

GEE Glória.

9a D&C 97:15-17.

10a D&C 104:58-59.

^b GEE Tradução de Joseph Smith (TJS).

SEÇÃO 95

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 1º de junho de 1833. Esta revelação é uma continuação das instruções divinas para se construir uma casa de adoração e ensino, a casa do Senhor (ver seção 88:119–136).

1–6, Os santos são repreendidos por não terem construído a casa do Senhor; 7–10, O Senhor deseja usar a Sua casa para investir o Seu povo de poder do alto; 11–17, Deve-se dedicar a casa como local de adoração e escola dos Apóstolos.

EM verdade assim diz o Senhor a vós, a quem amo; e a quem amo também “castigo, para que seus pecados sejam ^bperdoados, pois com o castigo preparam um meio para ^clivrá-los da ^dtentação em todas as coisas; e eu vos amo —

2 É necessário, portanto, que sejais castigados e repreendidos perante minha face;

3 Porque pecastes contra mim com um grave pecado, não tendo considerado, em todas as coisas, o grande mandamento que vos dei concernente à construção de minha “casa;

4 Para a preparação com a qual tenciono preparar meus apóstolos para “podarem minha vinha

pela última vez, para que eu execute meu ^bestrano ato, para que eu ^cderrame o meu espírito sobre toda carne —

5 Mas eis que em verdade vos digo que há muitos entre vós que chamei e foram ordenados, mas poucos deles são “escolhidos.

6 Os que não são escolhidos pecaram gravemente, pois andam em “trevas ao meio-dia.

7 E por essa razão vos dei o mandamento de convocardes uma “assembleia solene, para que vosso ^bjejuns e vosso pranto subam aos ouvidos do Senhor de “Sabaote que, por interpretação, significa o ^dcriador do primeiro dia, o princípio e o fim.

8 Sim, em verdade vos digo: Deivos o mandamento de construirdes uma casa, onde tenciono “investir os que escolhi com poder do alto;

9 Pois essa é a “promessa do Pai a vós; portanto, ordeno que

95 1a Deut. 11:1–8;

Prov. 13:18;

Heb. 12:5–11;

Hel. 15:3;

D&C 101:4–5; 105:6.

GEE Castigar, Castigo,

Corrigir, Repreender.

b GEE Perdoar.

c 1 Cor. 10:13.

d GEE Tentação, Tentar.

3a Ageu 1:7–11;

D&C 88:119.

GEE Templo, A Casa

do Senhor.

4a Jacó 5:61–75;

D&C 24:19; 33:3–4.

GEE Vinha do Senhor.

b Isa. 28:21;

D&C 101:95.

c Prov. 1:23; Joel 2:28;

D&C 19:38.

GEE Dons do Espírito;

Espírito Santo.

5a Mt. 20:16;

D&C 105:35–37;

121:34–40.

GEE Eleição.

6a GEE Trevas

Espirituais.

7a D&C 88:70, 74–82,

117–120.

b GEE Jejuar, Jejum.

c GEE Jeová.

d GEE Criação, Criar.

8a D&C 38:32; 39:15;

43:16; 110:9–10.

GEE Investidura,

Investir.

9a Lc. 24:49.

permaneçais, sim, como ordenei a meus apóstolos de Jerusalém.

10 Contudo, meus servos pecaram com um gravíssimo pecado; e surgiram ^acontendas na ^bescola dos profetas, o que me foi muito penoso, diz vossa Senhor; portanto, enviei-os para serem castigados.

11 Em verdade vos digo: É meu desejo que construais uma casa. Se guardardes meus mandamentos, tereis poder para construí-la.

12 Se não ^aguardardes meus mandamentos, o ^bamor do Pai não continuará convosco; portanto, andareis em trevas.

13 Ora, eis aqui sabedoria e a mente do Senhor: Que a casa seja construída, não segundo a maneira do mundo, pois não desejo que vivais segundo a maneira do mundo;

14 Portanto, que seja construída segundo a maneira que mostrarei a três de vós, a quem indicareis e ordenareis com esse poder.

15 E medirá cinquenta e cinco pés de largura por sessenta e cinco de comprimento, na área interna.

16 E que o andar inferior da área interna seja dedicado a mim para oferta de vossos sacramentos e para vossas pregações e vossos jejuns e vossas orações e a ^aoferta de vossos desejos mais santos a mim, diz vossa Senhor.

17 E que a parte superior da área interna seja dedicada a mim como a escola de meus apóstolos, diz o Filho ^aAmã; ou, em outras palavras, Alfus; ou, em outras palavras, Omegus; sim, Jesus Cristo, vossa ^bSenhor. Amém.

SEÇÃO 96

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, mostrando a organização da cidade ou estaca de Sião em Kirtland, Ohio, em 4 de junho de 1833, como exemplo para os santos de Kirtland. Naquela ocasião realizava-se uma conferência de sumos sacerdotes e o assunto principal a ser tratado era o que fazer com algumas terras, conhecidas como a fazenda French, de propriedade da Igreja, perto de Kirtland. Uma vez que a conferência não chegara a um acordo sobre quem iria encarregar-se da fazenda, todos concordaram em inquirir o Senhor a respeito do assunto.

1, Deve-se fortalecer a estaca Kirtland de Sião; 2–5, O bispo deve dividir as heranças entre os santos; 6–9, John

Johnson deve ser membro da ordem unida.

10^a GEE Contenção,

Contenda.

b GEE Escola dos

Profetas.

12^a Jo. 15:10.

b 1 Jo. 2:10, 15.

16^a D&C 59:9–14.

17^a D&C 78:20.

b GEE Senhor.

Eis que vos digo: Aqui há sabedoria, para que saibais como agir em relação a esse assunto, pois me convém que esta “estaca, que estabeleci para o vigor de Sião, se fortaleça.

2 Portanto, que meu servo Newel K. Whitney se encarregue do lugar que haveis mencionado, no qual pretendo construir minha casa santa.

3 E também, que seja dividida em lotes, com prudência, para o benefício daqueles que buscam heranças, como for determinado por vós em conselho.

4 Portanto, não deixeis de cuidar deste assunto e da porção que é necessária para beneficiar a minha “ordem, com o objetivo de levar minha palavra aos filhos dos homens.

5 Pois eis que em verdade vos digo: Isto é o que mais me convém, que minha palavra chegue

aos filhos dos homens, com o propósito de abrandar-lhes o coração para o vosso bem. Assim seja. Amém.

6 E também em verdade vos digo que me é sábio e conveniente que meu servo John Johnson, cuja oferta aceitei e cujas orações ouvi, a quem dou a promessa de vida eterna se guardar meus mandamentos de agora em diante —

7 Porque ele é descendente de “José e participante das bênçãos da promessa feita a seus pais —

8 Em verdade vos digo que me é conveniente que ele se torne membro da ordem, a fim de que ajude a levar minha palavra aos filhos dos homens.

9 Portanto, ordená-lo-eis para essa bênção; e ele procurará zelosamente liquidar os encargos que pesam sobre a casa mencionada por vós, para que nela possa morar. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 97

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 2 de agosto de 1833. Esta revelação trata particularmente dos assuntos dos santos de Sião, Condado de Jackson, Missouri, em resposta ao pedido de informações do Profeta ao Senhor. Os membros da Igreja do Missouri estavam sendo ferrenhamente perseguidos nessa época e, em 23 de julho de 1833, foram forçados a assinar um acordo para partirem do Condado de Jackson.

1–2, Muitos dos santos de Sião (Condado de Jackson, Missouri) são abençoados por sua fidelidade; 3–5, Parley P. Pratt é elogiado por seu trabalho

na escola de Sião; 6–9, Os que observam seus convênios são aceitos pelo Senhor; 10–17, Deve-se construir uma casa em Sião, na qual os puros

96 1a Isa. 33:20; 54:2.
GEE Estaca.

4a D&C 78:3–4.
GEE Ordem Unida.

7a GEE José, Filho de Jacó.

de coração verão a Deus; 18-21, Sião é o puro de coração; 22-28, Sião escapará do flagelo do Senhor, se for fiel.

EM verdade vos digo, meus amigos: Falo-vos com a minha voz, sim, a voz de meu Espírito, a fim de mostrar-vos a minha vontade relativa a vossos irmãos da terra de "Sião, muitos dos quais são verdadeiramente humildes e procuram zelosamente adquirir sabedoria e encontrar a verdade.

2 Em verdade, em verdade vos digo: Bem-aventurados são eles, porque vencerão; pois eu, o Senhor, mostro misericórdia a todos os "mansos e a todos os que eu quiser, para que eu seja justificado quando os levar a julgamento.

3 Eis que vos digo, concernente à "escola de Sião: Eu, o Senhor, estou satisfeito por haver uma escola em Sião; e também com meu servo ^bParley P. Pratt, pois ele permanece em mim.

4 E enquanto perseverar em mim, continuará a presidir a escola da terra de Sião, até que eu lhe dê outros mandamentos.

5 E abençoá-lo-ei com uma multiplicidade de bênçãos ao expor todas as escrituras e mistérios para a edificação da escola e da igreja em Sião.

97 1a GEE Sião.

2a Mt. 5:5;

Mos. 3:19.

3a GEE Escola dos Profetas.

b GEE Pratt, Parley Parker.

6a GEE Castigar, Castigo,

Corrigir, Repreender.

7a Mt. 3:10.

b Lc. 6:43-45;

Al. 5:36, 52;

3 Né. 14:15-20.

8a GEE Coração

Quebrantado.

b GEE Honestidade,

Honesto.

c D&C 64:34.

d GEE Sacrifício.

e D&C 52:15; 132:50.

10a D&C 57:3; 88:119;

124:51.

b D&C 115:14-16.

12a GEE Dízimos.

6 E para com o restante da escola eu, o Senhor, estou disposto a mostrar misericórdia; contudo, existem alguns que precisam ser "repreendidos e suas obras tornar-se-ão conhecidas.

7 Está posto o "machado à raiz das árvores; e toda árvore que não produzir bons ^bfrutos será cortada e lançada no fogo. Eu, o Senhor, disse-o.

8 Em verdade vos digo: Todos os que, dentre eles, souberem que seu "coração é ^bhonesto e está quebrantado e seu espírito, contrito; e que estiverem ^cdispostos a observar seus convênios por meio de ^dsacrifício — sim, todo sacrifício que eu, o Senhor, ordenar — esses serão ^eaceitos por mim.

9 Pois eu, o Senhor, farei com que produzam como uma árvore muito frutífera, plantada em terra fértil junto a um riacho de água pura, que produz muitos frutos preciosos.

10 Em verdade vos digo que é meu desejo que a mim se construa uma "casa na terra de Sião, conforme o ^bmodelo que vos dei.

11 Sim, que se construa rapidamente, com o dízimo de meu povo.

12 Eis que este é o "dízimo e o sacrifício que eu, o Senhor, exijo de suas mãos — que a mim se

construa uma ^bcasa para a salvação de Sião —

13 Como um lugar de “ação de graças para todos os santos e um lugar de instrução para todos aqueles que forem chamados ao trabalho do ministério, em todos os seus diversos chamados e ofícios;

14 Para que sejam aperfeiçoados no “entendimento de seu ministério, em teoria, em princípio e em doutrina, em todas as coisas concernentes ao ^breino de Deus na Terra, cujas ^cchaves vos foram conferidas.

15 E se meu povo me construir uma casa em nome do Senhor e não permitir que nela entre qualquer “coisa impura, de modo que não seja profanada, minha ^bglória descansará sobre ela;

16 Sim, e minha “presença lá estará, porque entrarei nela; e todos os ^bpuros de coração que nela entrarem verão a Deus.

17 Mas se for profanada, não entrarei nela e minha glória lá não estará; porque não entrarei em templos impuros.

18 E agora, eis que, se fizer estas coisas, Sião “prosperará e espar-ramar-se-á e tornar-se-á muito

gloriosa, muito grandiosa e muito terrível.

19 E as “nações da Terra honrá-la-ão e dirão: Certamente ^bSião é a cidade do nosso Deus e certamente Sião não pode cair nem ser removida de seu lugar, porque Deus lá está e a mão do Senhor ali está;

20 E ele jurou, pelo poder de sua força, ser a sua salvação e sua “torre alta.

21 Portanto, em verdade, assim diz o Senhor: Que Sião se regozije, pois isto é “Sião — OS PUROS DE CORAÇÃO; portanto, que Sião se regozije enquanto se lamentam todos os iníquos.

22 Pois eis que a “vingança vem rapidamente sobre os ímpios, como um furacão; e quem dela escapará?

23 O “açoite do Senhor passará de noite e de dia e seu rumor afligirá todos os povos; sim, não cessará até que venha o Senhor.

24 Porque a indignação do Senhor está acesa contra as abominações deles e todas as suas obras iníquas.

25 Não obstante, Sião “escapará se procurar fazer todas as coisas que lhe ordenei.

26 Mas se não procurar fazer

12b GEE Templo, A Casa do Senhor.

13a GEE Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento.

14a GEE Compreensão, Entendimento.

b GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

c GEE Chaves do Sacerdócio.

15a D&C 94:9; 109:20–21.

b Ageu 2:7;

D&C 84:5.

16a D&C 110:1–10.

b Mt. 5:8;

D&C 67:10–13; 88:68.

GEE Pureza, Puro.

18a D&C 90:24; 100:15.

19a Isa. 60:14;

Zac. 2:10–12;

D&C 45:66–70; 49:10.

b GEE Nova Jerusalém.

20a 2 Sam. 22:3.

21a Mois. 7:18.

GEE Pureza, Puro; Sião.

22a GEE Vingança.

23a Isa. 28:14–19;

D&C 45:31.

25a 2 Né. 6:13–18;

D&C 63:34;

JS—M 1:20.

todas as coisas que eu lhe ordenei, “visitá-la-ei de acordo com todas as suas obras, com aflição dolorosa, com ^bpestilência, com pragas, com a espada, com ^cvingança, com ^dfogo devorador.

27 Contudo, que lhe seja lido esta vez aos ouvidos que eu, o Senhor,

aceitei sua oferta; e se não mais pecar, “nenhuma destas coisas lhe sobrevirá;

28 E “abençoá-la-ei com bênçãos e multiplicarei sobre ela e sobre suas gerações uma multiplicidade de bênçãos para todo o sempre, diz o Senhor vosso Deus. Amém.

SEÇÃO 98

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 6 de agosto de 1833. Esta revelação foi dada em consequência da perseguição aos santos no Missouri. O crescente estabelecimento de membros da Igreja no Missouri incomodou alguns outros colonos, que se sentiram ameaçados pelo número dos santos, pela influência política e econômica e pelas diferenças culturais e religiosas. Em julho de 1833, uma turba destruiu propriedades da Igreja, cobriu de alcatrão e penas dois membros da Igreja e exigiu que os santos deixassem o Condado de Jackson. Embora algumas notícias sobre os problemas em Missouri tivessem, sem dúvida alguma, chegado ao Profeta em Kirtland (a cerca de 1.450 quilômetros de distância), ele só poderia ter tido conhecimento da seriedade da situação, naquela data, por meio de revelação.

1–3, As aflições dos santos são para o seu bem; 4–8, Os santos devem apoiar a lei constitucional do país; 9–10, Devem ser apoiados homens honestos, prudentes e bons para o governo secular; 11–15, Os que perderem a vida na causa do Senhor terão vida eterna; 16–18, Renunciai à guerra e proclaimai a paz; 19–22, Os santos de Kirtland são repreendidos e ordena-se que se arrepentam; 23–32, O Senhor revela as Suas leis com respeito às perseguições

e aflições impostas a Seu povo; 33–38, A guerra é justificada apenas quando o Senhor a ordena; 39–48, Os santos devem perdoar seus inimigos, os quais, caso se arrependam, escaparão à vingança do Senhor.

EM verdade vos digo, meus amigos: “Não temais; que se console vosso coração; sim, regozijai-vos sempre e em tudo dai ^bgraças; 2 “Esperando pacientemente no

26a D&C 84:54–59.

^b Lc. 21:10–13.

^c Mal. 4:1–3;

³ Né. 21:20–21.

^d Joel 1:15–20.

27a Eze. 18:27.

28a GEE Abençoado,
Abençoar, Bênção.

98 1a D&C 68:6.

^b GEE Ação de Graças,

Agradecido,
Agradecimento.

2a Salm. 27:14;
Isa. 30:18–19;
D&C 133:45.

Senhor, porque vossas orações chegaram aos ouvidos do Senhor de Sabaote e estão registradas com este selo e testamento — o Senhor jurou e decretou que serão atendidas.

3 Portanto, ele vos faz essa promessa, com um convênio imutável de que serão cumpridas; e todas as coisas que vos tiverem “afligido reverterão para o vosso bem e para a glória do meu nome, diz o Senhor.

4 E agora, em verdade vos digo com respeito às leis do país: É a minha vontade que o meu povo procure fazer todas as coisas que eu lhe mandar.

5 E “a lei do país, que for ^bconstitucional, que apoiar o princípio da liberdade na observância de direitos e privilégios, pertencerá a toda a humanidade e será justificável perante mim.

6 Portanto, eu, o Senhor, vos justifico, vós e vossos irmãos de minha igreja, no apoio à lei que é a lei constitucional do país;

7 E quanto às leis dos homens, o que for mais ou menos do que isso provém do mal.

8 Eu, o Senhor Deus, “liberto-vos; portanto, sois verdadeiramente livres. E a lei também vos liberta.

9 Mas quando os “iníquos governam, o povo pranteia.

10 Deve-se, portanto, procurar diligentemente “homens honestos e homens sábios; e homens bons e homens sábios devereis apoiar; pois o que for menos do que isto provém do mal.

11 E dou-vos o mandamento de renunciardes a todo mal e vos apegardeis a todo o bem e viverdes por toda “palavra que sai da boca de Deus.

12 Pois ele “dará ao fiel linha sobre linha, preceito sobre preceito; e com isso vos ^btestarei e provarei.

13 E quem “perder a vida na minha causa, por amor a meu nome, tornará a encontrá-la, sim, a vida eterna.

14 Portanto, não “temais os vossos inimigos, pois decretei em meu coração, diz o Senhor, que vos ^bprovarei em todas as coisas, para ver se permanecereis no meu convênio, mesmo até a ^cmorte, para que sejais considerados dignos.

15 Porque se não permanecerdes em meu convênio, não sereis dignos de mim.

16 Portanto, “renunciai à ^bguerra e proclamai a ^cpaz; e procurai diligentemente ^dvoltar o coração dos

3a D&C 122:7.

GEE Adversidade.

5a 1 Ped. 2:13–14;

D&C 58:21; 134:5.

b D&C 101:77–80; 109:54.

GEE Constituição;

Liberdade, Livre.

8a Jo. 8:32; 2 Cor. 3:17.

GEE Arbitrio;

Liberdade, Livre.

9a Prov. 29:2.

10a GEE Honestidade,
Honesto.

11a Deut. 8:3; Mt. 4:4;
D&C 84:43–44.

12a Isa. 28:10;

D&C 42:61.

b Abr. 3:25–26.

13a Lc. 9:24;

D&C 101:35–38;

103:27–28.

GEE Mártir, Martírio.

14a Ne. 4:14;

D&C 122:9.

b D&C 124:55.

c Apoc. 2:10;

D&C 136:31, 39.

16a Al. 48:14.

GEE Pacificador.

b GEE Guerra.

c GEE Paz.

d Mal. 4:5–6;

D&C 2:1–2.

filhos para os seus pais e o coração dos pais para os filhos;

17 E também o coração dos "judeus para os profetas e os profetas para os judeus; para que eu não venha e fira toda a Terra com uma maldição e toda carne seja consumida diante de mim.

18 Não se inquiete vosso coração, pois na casa de meu Pai há "muitas moradas e preparar-vos-ei um lugar; e onde meu Pai e eu estivermos, ali estareis também.

19 Eis que eu, o Senhor, não estou satisfeito com muitos da igreja de Kirtland;

20 Porque não abandonam seus pecados nem seus caminhos iníquos, o orgulho de seu coração, nem sua cobiça nem todas as suas coisas detestáveis; e não observam as palavras de sabedoria e vida eterna que lhes dei.

21 Em verdade vos digo que eu, o Senhor, os "castigarei e farei o que me aprouver, se eles não se arrependerem e observarem todas as coisas que eu lhes disse.

22 E também vos digo: Se "fizerdes o que vos ordeno, eu, o Senhor, desviarei de vós toda ira e indignação; e as ^bportas do inferno não prevalecerão contra vós.

23 Agora, falo-vos com respeito às vossas famílias: Se os homens vos "ferirem ou às vossas famílias

uma vez, e suportardes isso pacientemente, e não os injuriardes nem procurardes vingança, sereis recompensados;

24 Mas se não suportardes isso pacientemente, será considerado uma "medida justa contra vós.

25 E também, se vosso inimigo vos ferir a segunda vez e não injuriardes vosso inimigo e suportardes isso pacientemente, vossa recompensa será centuplicada.

26 E também, se ele vos ferir a terceira vez e suportardes isso "pacientemente, vossa recompensa será quatro vezes duplicada;

27 E estes três testemunhos levantar-se-ão contra vosso inimigo, se ele não se arrepender; e não serão anulados.

28 E agora, em verdade vos digo: Se esse inimigo escapar à minha vingança, de modo que não seja levado a julgamento perante mim, então o "advertireis em meu nome, para que não mais vos ataque, nem vossa família, nem mesmo os filhos de vossos filhos até a terceira e a quarta geração.

29 E então, se ele vos atacar, vós, vossos filhos ou os filhos de vossos filhos até a terceira e a quarta geração, entregá-lo-ei em vossas mãos;

30 E então, se o poupardes, sereis recompensados por vossa retidão;

17a GEE Judeus.

18a Jo. 14:2;

D&C 59:2; 76:111; 81:6.

21a Mos. 23:21;

Hel. 12:3.

GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.

22a GEE Obedecer,

Obediência,

Obediente.

b Mt. 16:17-18;

D&C 33:12-13.

23a Lc. 6:29;

Al. 43:46-47.

GEE Perseguição, Perseguir.

24a Mt. 7:1-2.

26a GEE Paciência.

28a GEE Advertência, Advertir, Prevenir.

e também vossos filhos e os filhos de vossos filhos até a terceira e a quarta geração.

31 Contudo, vosso inimigo está em vossas mãos; e se o recompensardes de acordo com suas obras, estareis justificados; e se ele procurou tirar-vos a vida e vossa vida estiver em perigo por causa dele, vosso inimigo encontra-se em vossas mãos e estais justificados.

32 Eis que essa é a lei que dei a meu servo Néfi e a vossos “pais, José e Jacó e Isaque e Abraão, e a todos os meus antigos profetas e apóstolos.

33 E também, esta é a “lei que dei a meus antigos: Que não saíssem para batalhar contra nenhuma nação, tribo, língua ou povo, a não ser que eu, o Senhor, lhes ordenasse.

34 E se qualquer nação, língua ou povo declarasse guerra contra eles, deveriam primeiro mostrar um estandarte de “paz a esse povo, nação ou língua;

35 E se esse povo não aceitasse a oferta de paz, nem a segunda nem a terceira vez, eles deveriam levar esses testemunhos ao Senhor;

36 Então eu, o Senhor, lhes daria um mandamento e justificaria os que saíssem para batalhar contra essa nação, língua ou povo.

37 E eu, o Senhor, “lutaría suas batalhas e as batalhas de seus filhos e as dos filhos de seus filhos,

até que se tivessem vingado de todos os seus inimigos até a terceira e a quarta geração.

38 Eis que isto é um exemplo para todos, diz o Senhor vosso Deus, de justificativa perante mim.

39 E também, em verdade vos digo: Se depois de vosso inimigo vos ter atacado a primeira vez ele se arrepender e implorar vosso perdão, perdoá-lo-eis e já não usareis isso como testemunho contra vosso inimigo —

40 E assim por diante, até a segunda e a terceira vez; e tantas vezes quantas vosso inimigo se arrepender das ofensas com que vos tiver ofendido, “perdoá-lo-eis, até setenta vezes sete.

41 E se vos ofender e não se arrepender a primeira vez, mesmo assim o perdoareis.

42 E se vos ofender a segunda vez e não se arrepender, mesmo assim o perdoareis.

43 E se vos ofender a terceira vez e não se arrepender, também o perdoareis.

44 Mas se vos ofender a quarta vez, não o perdoareis, mas trareis esses testemunhos diante do Senhor; e não serão anulados até que ele se tenha arrependido e vos recompensado quatro vezes mais de todas as coisas com que vos tiver ofendido.

45 E se fizer isso, perdoá-lo-eis de todo o coração; e se ele não fizer isso, eu, o Senhor, me “vingarei

32a D&C 27:10.

33a Deut. 20:10;
Al. 48:14–16.

34a D&C 105:38–41.

37a Jos. 23:10; Isa. 49:25.
40a Mt. 18:21–22;

D&C 64:9–11.

GEE Perdoar.
45a Mórm. 8:20.

por vós de vosso inimigo cem vezes mais;

46 E sobre seus filhos e sobre os filhos dos filhos de todos os que me odeiam, até a ^aterceira e a quarta geração.

47 Mas se os filhos se arrependarem, ou os filhos dos filhos, e se ^avoltarem para o Senhor seu Deus de todo o coração e com todo o poder, mente e força, e repararem ao

quádruplo todas as ofensas com que tiverem ofendido, ou com que seus pais ou os pais de seus pais tiverem ofendido, então vossa indignação findará;

48 E a ^avingança já não cairá sobre eles, diz o Senhor vosso Deus, e suas ofensas jamais serão apresentadas como testemunho contra eles perante o Senhor. Amém.

SEÇÃO 99

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a John Murdock, em 29 de agosto de 1832, em Hiram, Ohio. Por mais de um ano, John Murdock tinha se dedicado a pregar o evangelho, enquanto seus filhos — órfãos de mãe após a morte de sua esposa, Julia Clapp, em abril de 1831 — moraram com outras famílias em Ohio.

1–8, John Murdock é chamado para proclamar o evangelho; e os que receberem John Murdock receberão o Senhor e obterão misericórdia.

Eis que assim diz o Senhor a meu servo John Murdock: Tu és chamado para ir às regiões do leste, de casa em casa, de povoado em povoado e de cidade em cidade, a fim de proclamar o evangelho eterno a seus habitantes, em meio a ^aperseguições e iniquidades.

2 E quem te ^arecebe, a mim me recebe; e terás poder para declarar

minha palavra em ^bdemonstração de meu Santo Espírito.

3 E quem te recebe ^acomo uma criancinha, recebe meu ^breino; e bem-aventurados são eles, pois obterão ^cmisericórdia.

4 E quem te rejeitar, será ^arejeitado por meu Pai e sua casa; e limparás teus ^bpés nos lugares secretos ao longo do caminho, como testemunho contra eles.

5 E eis que depressa ^avenho para ^bjulgar, para convencer a todos de suas ações iníquas cometidas contra mim, conforme está escrito sobre mim no livro.

46a Deut. 5:9–10.

47a Mos. 7:33;

Mórm. 9:6.

48a Eze. 18:19–23.

99 1a GEE Perseguição,
Perseguir.

2a Mt. 10:40.

b 1 Cor. 2:4–5.

3a Mt. 18:1–6.

b GEE Reino de Deus ou
Reino dos Céus.

c GEE Misericórdia,

Misericordioso.

4a Jo. 12:44–50.

b D&C 75:19–22.

5a D&C 1:11–14.

b Jud. 1:14–15.

GEE Jesus Cristo — Juiz.

6 E agora em verdade eu te digo:
Não convém ires até que tenhas
tomado providências a respeito de
teus filhos e sejam eles enviados
bondosamente ao bispo de São.

7 E depois de alguns anos, se o

desejares de mim, poderás subir
também para a boa terra, a fim de
possuir tua herança.

8 Caso contrário, continuarás a
pregar meu evangelho “até seres
levado. Amém.

SEÇÃO 100

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, e a Sidney Rigdon, em Perrysburg, Nova York, em 12 de outubro de 1833. Os dois irmãos, tendo ficado longe da família por vários dias, estavam um tanto preocupados com elas.

1–4, Joseph e Sidney devem pregar o evangelho para a salvação de almas; 5–8, Ser-lhes-á dado na hora exata o que deverão dizer; 9–12, Sidney será um porta-voz e Joseph, um revelador; e será vigoroso em seu testemunho; 13–17, O Senhor levantará um povo puro e os obedientes serão salvos.

EM verdade, assim vos diz o Senhor, meus amigos “Sidney e ^bJoseph: Vossas famílias estão bem; encontram-se em minhas mãos e eu lhes farei o que me parecer bem; pois em mim todo o poder existe.

2 Portanto, segui-me e dai ouvidos ao conselho que vos darei.

3 Eis que tenho muita gente neste lugar, nas regiões circunvizinhas; e uma porta eficaz abrir-se-á nas regiões circunvizinhas nesta região leste.

4 Portanto, eu, o Senhor, permiti que viésseis a este lugar; porque assim me era conveniente para a “salvação de almas.

5 Portanto, em verdade vos digo: Clamai a este povo; “expressai os pensamentos que eu vos puser no coração e não sereis confundidos diante dos homens;

6 Pois naquela mesma hora, sim, naquele mesmo momento, servos-á “dado o que dizer.

7 Mas um mandamento vos dou, de que tudo o que “declarardes declarareis em meu nome, com solenidade de coração, com espírito de ^bmansião em todas as coisas.

8 E prometo-vos que, se fizerdes isso, derramar-se-á o “Espírito Santo testificando todas as coisas que disserdes.

9 E convém a mim, meu servo Sidney, que sejas um “porta-voz

8a Mt. 19:29.

100 1a GEE Rigdon, Sidney.
^b GEE Smith, Joseph, Jr.

4a GEE Salvação.

5a Hel. 5:18;

D&C 68:3–4.

6a Mt. 10:19–20;
D&C 84:85.

7a D&C 84:61.

b GEE Mansidão, Manso,

Mansuetude.

8a 2 Né. 33:1–4.
9a Ex. 4:14–16;

2 Né. 3:17–18;

D&C 124:103–104.

para este povo; sim, em verdade te ordenarei com este chamado, sim, de seres o porta-voz de meu servo Joseph.

10 E dar-lhe-ei poder para que seja vigoroso em seu “testemunho.

11 E dar-te-ei poder para seres “vigoroso na exposição de todas as escrituras, a fim de que sejas seu porta-voz; e ele será um ^brevelador para ti, a fim de conhceres a verdade de todas as coisas relativas às coisas de meu reino na Terra.

12 Portanto, continuai a vossa viagem; e que se alegre o vosso coração, pois eis que eu estarei convosco até o fim.

13 E agora vos falo com respeito

a “Sião. Sião será ^bredimida, embora castigada por algum tempo.

14 Vossos irmãos, meus servos “Orson Hyde e John Gould, estão em minhas mãos; e se guardarem meus mandamentos, serão salvos.

15 Portanto, que se console vossa coração; pois “todas as coisas contribuem para o bem daqueles que andam retamente e para a santificação da igreja.

16 Pois levantarei para mim um povo “puro, que me servirá em retidão;

17 E todos os que “invocam o nome do Senhor e guardam seus mandamentos serão salvos. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 101

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 16 e 17 de dezembro de 1833. Nessa ocasião, os santos que se haviam reunido no Missouri sofriam grandes perseguições. Foram expulsos de suas casas, no Condado de Jackson, por turbas; alguns dos santos tentaram estabelecer-se nos Condados de Van Buren, Lafayette e Ray, mas a perseguição os acompanhou. O corpo principal da Igreja achava-se, nessa época, no Condado de Clay, Missouri. Eram muitas as ameaças de morte contra pessoas da Igreja. Os santos no Condado de Jackson haviam perdido mobília, roupas, animais e outros bens pessoais; e muitas de suas lavouras haviam sido destruídas.

1–8, Os santos são repreendidos e afligidos por causa de suas transgressões; 9–15, A indignação do Senhor cairá sobre as nações, mas Seu povo será reunido e consolado; 16–21,

Sião e suas estacas serão estabelecidas; 22–31, Explica-se a natureza da vida durante o Milênio; 32–42, Nessa época os santos serão abençoados e recompensados; 43–62, A parábola

10^a GEE Testificar.

11^a Al. 17:2–3.

^b D&C 124:125.

13^a GEE Sião.

^b D&C 84:99; 105:9–10,
31, 37.

14^a GEE Hyde, Orson.

15^a Rom. 8:28;

D&C 90:24; 105:40.

16^a GEE Pureza, Puro.

17^a Joel 2:32;

Al. 38:4–5.

do nobre e das oliveiras significa os problemas e a redenção final de Sião; 63-75, Os santos devem continuar a reunir-se; 76-80, O Senhor estabeleceu a Constituição dos Estados Unidos; 81-101, Os santos devem pleitear compensação das injustiças sofridas, como na parábola da mulher e do juiz injusto.

EM verdade eu te digo, em relação a teus irmãos que foram afligidos, “perseguidos e ^bexpulsos da terra de sua herança —

2 Eu, o Senhor, permiti que lhes sobreviessem “aflições que os afligiram em consequência de suas ^btransgressões;

3 Contudo, possuí-los-ei e serão “meus no dia em que eu vier para reunir minhas joias.

4 Portanto, é necessário que sejam “corrigidos e provados, assim ^bcomo Abraão, a quem foi ordenado oferecer o único filho.

5 Pois todos os que não querem suportar a correção, mas “negam-me, não podem ser ^bsantificados.

6 Eis que eu te digo: Havia desarmonias e “contendas e ^binvejas e disputas e ^cconcupiscência

e cobiça entre eles; portanto, com essas coisas, corromperam suas heranças.

7 Foram vagarosos em “atender à voz do Senhor seu Deus; portanto, o Senhor seu Deus é vagaroso em atender às suas orações, em responder-lhes no dia de suas tribulações.

8 No dia de sua paz, trataram com leviandade meus conselhos; mas, no dia de suas “tribulações, ^bbuscaram-me por necessidade.

9 Em verdade eu te digo: Apesar de seus pecados, minhas entradas estão cheias de “compaixão por eles. Não os ^bexpulsarei totalmente; e no dia da ^cira, lembrar-me-ei da misericórdia.

10 Eu jurei e decretei, num mandamento que vos dei anteriormente, que deixaria cair a “espada de minha indignação em favor de meu povo; e assim como eu disse, acontecerá.

11 Minha indignação logo se deramará sem medida sobre todas as nações; e isso farei quando estiver “cheio o cálice de sua iniquidade.

12 E nesse dia, todo aquele que se achar de “atalaia, ou, em outras

101 1a GEE Persegução, Perseguir.
b D&C 103:1-2, 11; 109:47.
2a D&C 58:3-4.
b Mos. 7:29-30; D&C 103:4; 105:2-10.
3a Isa. 62:3; Mal. 3:17; D&C 60:4.
4a D&C 95:1-2; 136:31. GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.

b Gên. 22:1-14; Jacó 4:5. GEE Abraão.
5a Mt. 10:32-33; Rom. 1:16; 2 Né. 31:14.
b GEE Santificação.
6a GEE Contenção, Contenda.
b GEE Inveja.
c GEE Concupiscência.
7a Isa. 59:2; Mos. 11:22-25; 21:15; Al. 5:38.

8a Hel. 12:3.
b At. 17:27; Al. 32:5-16.
9a GEE Compaixão, Misericórdia, Misericordiosos.
b Jer. 30:11.
c D&C 98:21-22.
10a D&C 1:13-14.
11a Hel. 13:14; Ét. 2:9-11.
12a GEE Atalaia, Sentinelas, Vigiar.

palavras, todo o meu Israel, será salvo.

13 E os que foram dispersos serão “reunidos.

14 E todos os que “prantearam serão consolados.

15 E todos os que deram a “vida pelo meu nome serão coroados.

16 Portanto, que se console vossa coração no que diz respeito a Sião; pois toda carne está em minhas “mãos; aquietai-vos e ^bsabei que eu sou Deus.

17 “Sião não será removida de seu lugar, apesar de seus filhos estarem dispersos.

18 Os que permanecerem e forem puros de coração retornarão para suas “heranças, eles e seus filhos, com ^bcânticos de eterna alegria, para ^cedificar os lugares desolados de Sião —

19 E todas estas coisas para que os profetas se cumpram.

20 E eis que não há outro “lugar designado além daquele que designei; nem haverá outro lugar designado além daquele que designei para a reunião de meus santos —

21 Até chegar o dia em que não

haja mais lugar para eles; e então lhes designarei outros lugares que tenho e serão chamados “estacas, para as cortinas ou a força de Sião.

22 Eis que é meu desejo que todos os que invocam meu nome e me adoram, de acordo com meu evangelho eterno, se ^areúnam e ^bpermaneçam em lugares santos;

23 E preparem-se para a revelação que virá quando o “véu que cobre meu templo, em meu tabernáculo, que oculta a Terra, for retirado; e toda carne juntamente me ^bverá.

24 E toda coisa “corruptível, seja do homem ou dos animais do campo ou das aves do céu ou dos peixes do mar, que habita na face da Terra, será ^bconsumida;

25 E também o que for de elementos ^aderreter-se-á com calor fervente; e todas as coisas tornar-se-ão ^bnovas, para que meu conhecimento e minha ^cglória habitem em toda a Terra.

26 E nesse dia, a “inimizade do homem e a inimizade das bestas, sim, a inimizade de toda carne terá ^bfim de diante de minha face.

^{13a} Deut. 30:3–6;
1 Né. 10:14.

GEE Israel — Coligação de Israel.

^{14a} Mt. 5:4.

^{15a} Mt. 10:39.

GEE Mártir, Martírio.

^{16a} Mois. 6:32.

^b Êx. 14:13–14;
Salm. 46:10.

^{17a} GEE Sião.

^{18a} D&C 103:11–14.

^b Isa. 35:10;

D&C 45:71.

GEE Cantar.

^c Amós 9:13–15;
D&C 84:2–5;

103:11.

^{20a} D&C 57:1–4.

^{21a} D&C 82:13–14;
115:6, 17–18.

GEE Estaca.

^{22a} GEE Israel — Coligação de Israel.

^b Mt. 24:15;

D&C 45:32; 115:6.

^{23a} GEE Véu.

^b Isa. 40:5;

D&C 38:8; 93:1.

GEE Segunda Vinda de

Jesus Cristo.

^{24a} D&C 29:24.

^b Sof. 1:2–3;

Mal. 4:1;

D&C 88:94;

JS—H 1:37.

^{25a} Amós 9:5;

2 Ped. 3:10–14.

GEE Terra —

Purificação da Terra.

^b Apoc. 21:5.

^c GEE Milênio.

^{26a} Isa. 11:6–9.

GEE Inimizade.

^b GEE Paz.

27 E nesse dia, qualquer coisa que o homem pedir, ser-lhe-á dada;

28 E nesse dia "Satanás não terá poder para tentar homem algum.

29 E não haverá "pranto, porque não haverá morte.

30 Nesse dia uma "criança não morrerá antes de envelhecer; e sua vida será como a idade de uma árvore.

31 E quando morrer, não dormirá, isto é, na terra, mas será "transformada num piscar de olhos e será ^barrebatada; e seu descanso será glorioso.

32 Sim, em verdade vos digo: No "dia em que o Senhor vier, ele ^brevelará todas as coisas —

33 Coisas passadas e "coisas oculdas que nenhum homem conheceu, coisas da Terra pelas quais foi feita e seu propósito e seu fim —

34 Coisas muito preciosas, coisas que estão no alto e coisas que estão em baixo, coisas que estão dentro da terra e sobre a terra e nos céus.

35 E todos os que sofrerem "perseguição pelo meu nome e perseverarem com fé, ainda que lhes seja requerido dar a vida por minha ^bcausa, participarão de toda esta glória.

36 Portanto, não temais nem mesmo a "morte; porque neste mundo vossa alegria não é completa, mas em mim vossa ^balegria é completa.

37 Portanto, não vos preocupeis com o corpo nem com a vida do corpo; mas preocupai-vos com a "alma e com a vida da alma.

38 E "buscai sempre a face do Senhor para que, em ^bpaciência, possuais vossa alma; e tereis vida eterna.

39 Quando os homens são chamados ao meu "evangelho eterno e fazem um convênio eterno, são considerados como o ^bsal da Terra e o sabor dos homens;

40 São chamados para ser o sabor dos homens; portanto, se esse sal da Terra perder seu sabor, eis que, daí em diante, para nada mais presta senão para se lançar fora e ser pisado pelos homens.

41 Eis que aqui há sabedoria no tocante aos filhos de Sião, sim, muitos, mas não todos; eles foram considerados transgressores, portanto, precisam ser "corrigidos —

42 Aquele que a si mesmo se "exaltar será humilhado; e aquele que a si mesmo se ^bhumilhar será exaltado.

43 E agora vos narrarei uma

28a Apoc. 20:2–3;

1 Né. 22:26;

D&C 88:110.

29a Apoc. 21:4.

30a Isa. 65:20–22;

D&C 63:51.

31a 1 Cor. 15:52;

D&C 43:32.

^b 1 Tess. 4:16–17.

32a D&C 29:11.

GEE Milênio.

^b D&C 121:26–28.

33a GEE Mistérios de Deus.

35a D&C 63:20.

GEE Perseguição,

Perseguir.

^b D&C 98:13.

36a GEE Morte Física.

^b GEE Alegria.

37a GEE Alma.

38a 2 Crôn. 7:14;

D&C 93:1.

^b GEE Paciência.

39a GEE Novo e Eterno

Convênio.

^b Mt. 5:13;

D&C 103:10.

41a GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.

42a Oba. 1:3–4;

Lc. 14:11;

Hel. 4:12–13.

^b Lc. 18:14.

GEE Humildade, Humilde, Humilhar.

parábola, para que conheças a minha vontade concernente à redenção de Sião.

44 Um certo “nobre possuía um pedaço de terra muito bom; e disse aos seus servos: Ide à minha ^bvinha, sim, a esse pedaço de terra muito bom, e plantai doze oliveiras;

45 E colocai “atalaias ao seu redor e construí uma torre, para que se possa vigiar a redondeza; e um fique de atalaia na torre, a fim de que minhas oliveiras não sejam derrubadas quando vier o inimigo para saquear e tomar para si o fruto de minha vinha.

46 Ora, os servos do nobre fizeram o que seu senhor lhes ordenara e plantaram as oliveiras e construíram uma sebe ao redor e colocaram atalaias e começaram a construir uma torre.

47 E enquanto ainda estavam pondo seus alicerces, começaram a dizer entre si: E que necessidade tem meu senhor desta torre?

48 E consultaram-se por longo tempo, dizendo entre si: Que necessidade tem meu senhor desta torre, sendo que é tempo de paz?

49 Não poderia esse dinheiro ser dado aos banqueiros? Pois não há necessidade destas coisas.

50 E enquanto discordavam entre si, tornaram-se muito preguiçosos e não deram ouvidos às ordens de seu senhor.

51 E durante a noite chegou o

inimigo e derrubou a “sebe; e os servos do nobre levantaram-se atemorizados e fugiram; e o inimigo destruiu o trabalho deles e derrubou as oliveiras.

52 Então, eis que o nobre, o senhor da vinha, chamou seus servos e perguntou-lhes: Ora, qual a causa deste grande mal?

53 Não devíeis ter feito o que vos mandei e — depois de haverdes plantado a vinha e construído a sebe ao redor e posto atalaias sobre seus muros — construído também a torre e posto um atalaia na torre e vigiado minha vinha, sem adormecer, para que o inimigo não vos atacasse?

54 E eis que o atalaia da torre teria visto o inimigo enquanto ainda estava distante; e então poderíeis ter-vos preparado e evitado que o inimigo derrubasse a sebe, salvando minha vinha da mão do destruidor.

55 E o senhor da vinha disse a um de seus servos: Vai reunir o restante de meus servos e toma “toda a força de minha casa, que são meus guerreiros, meus jovens e também os de meia-idade entre meus servos, que são a força de minha casa, salvo apenas os que designei para ficarem;

56 E ide imediatamente à terra de minha vinha e resgatai-a; pois é minha; comprei-a com dinheiro.

57 Portanto, ide imediatamente à minha terra; derrubai os muros

^{44a} D&C 103:21–22.

^b GEE Vinha do Senhor.

^{45a} Eze. 33:2, 7;

3 Né. 16:18.

GEE Atalaia, Sentinel,

Vigiar.

^{51a} Isa. 5:1–7.

^{55a} D&C 103:22, 29–30;

105:16, 29–30.

de meus inimigos; derrubai a sua torre e dispersai os seus atalaia.

58 E caso se reúnam contra vós, “vingai-me de meus inimigos para que logo eu venha com o restante de minha casa e ocupe a terra.

59 E o servo disse a seu senhor: Quando acontecerão essas coisas?

60 E ele respondeu ao servo: Quando eu desejar; vai imediatamente e faze todas as coisas que te mandei;

61 E este será meu selo e minha bênção sobre ti — um mordomo fiel e “prudente em minha casa, um ^bgovernante em meu reino.

62 E seu servo foi imediatamente e fez todas as coisas que seu senhor lhe mandara; e “depois de muitos dias, todas as coisas se cumpriram.

63 Também, em verdade vos digo: Mostrar-vos-ei o que me é prudente em relação a todas as igrejas, se estiverem dispostas a ser guiadas de uma forma reta e adequada para sua salvação —

64 Para que a obra da reunião de meus santos continue a fim de que eu os edifique ao meu nome em “lugares santos; porque é chegado o tempo da ^bceifa e minha palavra precisa ‘cumprir-se.

65 Portanto, preciso reunir meu povo, segundo a parábola do trigo e do “joio, para que o trigo seja recolhido nos celeiros a fim de

possuir a vida eterna e ser coroado de ^bglória celestial quando eu vier no reino de meu Pai para recompensar cada homem de acordo com suas obras;

66 Enquanto que o joio será atado em feixes e suas amarraduras, fortalecidas, para que se “queime em fogo inextinguível.

67 Portanto, um mandamento dou a todas as igrejas, de que continuem a reunir-se nos lugares que designei.

68 Contudo, como vos disse num mandamento anterior, que vossa “reunião não seja feita às pressas, nem por meio de fuga; mas que se preparem todas as coisas com antecedência.

69 E para que se preparem todas as coisas com antecedência, observai o mandamento que vos dei concernente a estas coisas —

70 O qual diz, ou seja, ensina a “comprar com dinheiro todas as terras, que puderem ser compradas com dinheiro, na região que circunda a terra que designei como terra de Sião, para o início da reunião de meus santos;

71 Todas as terras que puderem ser compradas no Condado de Jackson e nos condados das redondezas, deixando o resto em minhas mãos.

72 Ora, em verdade vos digo: Que todas as igrejas juntem todo

58a D&C 97:22–24;
105:15.

61a D&C 78:22.

^b Mt. 25:20–23.

62a D&C 105:37.

64a D&C 87:8.

^b D&C 33:3, 7.
GEE Ceifa, Colheita.

c D&C 1:38.

65a Mt. 13:6–43;

D&C 86:1–7.

^b GEE Glória Celestial.

66a Naum 1:5;
Mt. 3:12;

D&C 38:12;

63:33–34.

68a D&C 58:56.

70a D&C 63:27–29.

o seu dinheiro; que estas coisas sejam feitas a seu tempo, mas não às “pressas; e preparai todas as coisas com antecedência.

73 E que sejam designados homens honrados, sim, homens prudentes; e enviai-os para comprarem essas terras.

74 E se as igrejas da região leste, quando forem organizadas, derem ouvidos a esse conselho, poderão comprar terras e reunir-se nelas; e desta forma estabelecer Sião.

75 Já há uma reserva suficiente, sim, em abundância, para redimir Sião e estabelecer os seus lugares desolados, a fim de que já não sejam abatidos, caso as igrejas que levam o meu nome estejam “dispostas a atender à minha voz.

76 E também vos digo: É a minha vontade que aqueles que foram dispersos por seus inimigos continuem a exigir compensação e redenção das mãos daqueles que foram colocados como governantes e que têm autoridade sobre vós —

77 De acordo com as leis e a “constituição do povo, que permiti fossem estabelecidas e que devem ser mantidas para os ^bdireitos e a proteção de toda carne, segundo princípios justos e santos;

78 Para que todo homem aja, em doutrina e princípio relativos ao futuro, de acordo com o “arbítrio moral que lhe dei, para que todo

homem seja ^bresponsável por seus próprios pecados no dia do ^cjuízo.

79 Portanto, não é certo que homem algum seja escravo de outro.

80 E com esse propósito estabeleci a “Constituição deste país, pelas mãos de homens prudentes que levantei para esse propósito; e redimi a terra pelo ^bderramamento de sangue.

81 Ora, a que compararei os filhos de Sião? Compará-los-ei à “parábola da mulher e do juiz injusto, porque os homens devem ^borar sempre e não desfalecer, a qual diz —

82 Havia, numa cidade, um juiz que não temia a Deus nem respeitava os homens.

83 E havia naquela cidade uma viúva e ela procurou-o, dizendo: Vingá-me de meu adversário.

84 E por algum tempo ele não o fez, mas depois disse consigo: Ainda que não tema a Deus nem respeite os homens, contudo, como esta viúva me importuna, vingá-la-ei para que não me importune vindo aqui continuamente.

85 Assim compararei os filhos de Sião.

86 Que insistam aos pés do juiz;

87 E se ele não lhes der ouvidos, que insistam aos pés do governador;

88 E se o governador não lhes der ouvidos, que insistam aos pés do presidente;

^{72a} Isa. 52:10–12.

^{75a} Al. 5:37–39.

^{77a} GEE Governo.

^b GEE Liberdade, Livre.

^{78a} GEE Arbítrio.

^b GEE Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável.

^c GEE Juízo Final.

^{80a} 2 Né. 1:7–9;

D&C 98:5–6.

GEE Constituição.

^b 1 Né. 13:13–19.

^{81a} Lc. 18:1–8.

^b GEE Oração.

89 E se o presidente não lhes der ouvidos, o Senhor se erguerá e sairá de seu “esconderijo e, em sua fúria, afligirá a nação;

90 E em seu intenso desagrado e em sua ardente ira, a seu tempo, cortará os “mordomos iníquos, infieis e injustos e designar-lhes-á sua porção entre os hipócritas e ^bincrédulos.

91 Sim, nas trevas exteriores, onde há “pranto e gemido e ranger de dentes.

92 Orai, portanto, para que seus ouvidos se abram a vossos clamores, para que eu possa ser “misericordioso com eles, para que estas coisas não lhes sobrevenham.

93 O que vos disse precisa acontecer, para que homem algum tenha “desculpa;

94 Para que homens prudentes e governantes ouçam e compreendam o que nunca haviam “considerado;

95 Para que eu execute o meu ato, o meu “estranho ato, e execute a minha obra, a minha estranha obra, para que os homens

^bdiscirnam os retos dos iníquos, diz vosso Deus.

96 E também vos digo: É contrário ao meu mandamento e à minha vontade que o meu servo Sidney Gilbert venda aos meus inimigos o meu “armazém, que designei para o meu povo.

97 Que o que designei não seja profanado por meus inimigos com o consentimento daqueles que ^alevavam meu nome;

98 Porque esse é um sério e grave pecado contra mim e contra meu povo, em consequência das coisas que decretei e que logo cairão sobre as nações.

99 Portanto, é a minha vontade que meu povo reivindique, e mantenha os seus direitos sobre o que lhes designei, embora não se lhes permita ali habitar.

100 Contudo, não digo que lá não habitarão; porque se produzirem frutos e obras dignos de meu reino, ali habitarão.

101 Edificarão e outros não ^aherdarão; plantarão vinhas e comerão de seu fruto. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 102

Ata da organização do primeiro sumo conselho da Igreja, em Kirtland, Ohio, em 17 de fevereiro de 1834. A ata original foi registrada pelos

- 89^a Isa. 45:15;
D&C 121:1, 4; 123:6.
90^a GEE Mordomia,
Mordomo.
^b Apoc. 21:8.
GEE Incredulidade.
91^a Mt. 25:30;
D&C 19:5; 29:15–17;

- 124:8.
92^a GEE Misericórdia,
Misericordiosos.
93^a Rom. 1:18–21.
94^a Isa. 52:15;
3 Né. 20:45; 21:8.
95^a Isa. 28:21;
D&C 95:4.

- ^b Mal. 3:18.
GEE Discernimento,
Dom de.
96^a GEE Armazém.
97^a D&C 103:4; 112:25–26;
125:2.
101^a Isa. 65:21–22.
GEE Milênio.

Élder Oliver Cowdery e Orson Hyde. O Profeta revisou a ata no dia seguinte, e no dia subsequente a ata corrigida foi unanimemente aceita pelo sumo conselho como “um formato e uma constituição do sumo conselho” da Igreja. Os versículos 30 a 32, referentes ao Conselho dos Doze Apóstolos, foram acrescentados em 1835, sob a direção de Joseph Smith, quando esta seção foi preparada para publicação em Doutrina e Convênios.

1–8, É designado um sumo conselho para resolver as dificuldades importantes que surgissem na Igreja; **9–18**, Estabelecem-se procedimentos para exame de casos; **19–23**, O presidente do conselho transmite a decisão; **24–34**, Estabelece-se o procedimento de apelação.

NESTE dia reuniu-se um conselho geral de vinte e quatro sumos sacerdotes na casa de Joseph Smith Júnior, por revelação, e procedeu à organização do “sumo conselho da igreja de Cristo, o qual consistiria em doze sumos sacerdotes e um ou três presidentes, conforme o caso exigisse.

2 O sumo conselho foi designado por revelação com o propósito de resolver as dificuldades importantes que surgissem na igreja e que não pudessem ser resolvidas pela igreja ou pelo “conselho do bispo a contento dos interessados.

3 Joseph Smith Júnior, Sidney Rigdon e Frederick G. Williams foram aceitos como presidentes pelo voto do conselho; e Joseph Smith Sénior, John Smith, Joseph Coe, John Johnson, Martin Harris, John S. Carter, Jared Carter, Oliver Cowdery, Samuel H. Smith, Orson

Hyde, Sylvester Smith e Luke Johnson, sumos sacerdotes, foram escolhidos pelo voto unânime do conselho para formar um conselho permanente na igreja.

4 Aos conselheiros acima mencionados perguntou-se então se aceitavam a designação e se agiriam nesse chamado de acordo com a lei do céu, ao que todos responderam que aceitavam a designação e que agiriam no chamado de acordo com a graça de Deus a eles conferida.

5 O número dos que compunham o conselho, que em nome da igreja e pela igreja votaram para a escolha dos conselheiros acima mencionados, era quarenta e três, como se segue: nove sumos sacerdotes, dezessete élder, quatro sacerdotes e treze membros.

6 Votou-se: Que o sumo conselho não tem poder para agir sem a presença de sete dos conselheiros acima mencionados ou seus sucessores devidamente designados.

7 Estes sete terão poder para designar outros sumos sacerdotes que considerarem dignos e capazes de agir em lugar de conselheiros ausentes.

8 Votou-se: Que quando ocorrer

uma vaga por morte, remoção do cargo devido a transgressão ou mudança para fora dos limites do governo desta igreja de qualquer um dos conselheiros acima mencionados, a vaga será preenchida por indicação do presidente ou presidentes e sancionada pelo voto de um conselho geral de sumos sacerdotes, reunidos com esse fim para agir em nome da igreja.

9 O presidente da igreja, que é também o presidente do conselho, é designado por ^a“revelação” e ^breconhecido em sua administração pela voz da igreja.

10 E está de acordo com a dignidade de seu chamado presidir o conselho da igreja, tendo ele o privilégio de ser assistido por outros dois presidentes, designados do mesmo modo que ele foi designado.

11 E em caso de ausência de um ou de ambos os que tiverem sido designados para assisti-lo, ele terá poder para presidir o conselho sem um assistente; e em caso de ele próprio estar ausente, os outros presidentes, ambos ou um deles, terão poder para presidir em seu lugar.

12 Quando um sumo conselho da igreja de Cristo for devidamente organizado, de acordo com o modelo precedente, será dever dos doze conselheiros, sorteando números, decidir qual dos doze falará primeiro, começando com

o número um e assim por diante até o número doze.

13 Sempre que este conselho se reunir para decidir qualquer caso, os doze conselheiros deverão considerar se é um caso difícil ou não; se não for, apenas dois conselheiros falarão sobre ele, de acordo com a forma descrita acima.

14 Mas se acharem que é difícil, designar-se-ão quatro; e se mais difícil ainda, seis; mas em caso algum serão designados mais que seis para falar.

15 O acusado, em todos os casos, tem direito ao apoio da metade do conselho, para evitarem-se insultos ou injustiças.

16 E os conselheiros designados para falar perante o conselho devem apresentar o caso após o exame das evidências, em sua verdadeira luz; e todo homem deverá falar com equidade e ^c“justiça”.

17 Os conselheiros que sortearem os números pares, isto é, 2, 4, 6, 8, 10 e 12 são os que deverão defender o acusado e evitar insultos e injustiças.

18 Em todos os casos, o acusador e o acusado terão o privilégio de falar por si mesmos diante do conselho, depois que as evidências tiverem sido ouvidas e os conselheiros designados para falar sobre o caso tiverem terminado seus comentários.

19 Depois que as evidências forem ouvidas e os conselheiros, o acusador e o acusado tiverem

^{9a} GEE Revelação.

^b GEE Apoio aos Líderes

da Igreja.

^{16a} GEE Justiça.

falado, o presidente apresentará uma decisão segundo a compreensão que tiver do caso e pedirá aos doze conselheiros que a sancionem com seu voto.

20 Mas se os outros conselheiros que não tiverem falado, ou qualquer um deles, depois de ouvir imparcialmente as evidências e os argumentos, descobrirem um erro na decisão do presidente, poderão manifestá-lo e o caso terá nova audiência.

21 E se, depois de outra cuidadosa audiência, alguma luz for adicionada ao caso, a decisão será alterada de acordo com essa luz.

22 Se nenhuma luz, porém, for adicionada, a primeira decisão prevalecerá, tendo a maioria do conselho poder para determiná-la.

23 Em caso de dificuldade com respeito a “doutrina ou princípio, se não houver material escrito suficiente para tornar claro o caso na mente do conselho, o presidente poderá consultar e obter a vontade do Senhor por ^brevelação.

24 Os sumos sacerdotes, quando estiverem fora, terão poder para convocar e organizar um conselho segundo o modelo acima, para resolver dificuldades quando ambas as partes, ou uma delas, solicitarem.

25 E esse conselho de sumos sacerdotes terá poder para designar um de seus próprios membros para presidir tal conselho interinamente.

26 Será dever desse conselho

enviar imediatamente uma cópia da ata, com um relatório completo dos testemunhos apresentados, acompanhando suas decisões, ao sumo conselho da sede da Primeira Presidência da Igreja.

27 Se ambas as partes, ou uma delas, não estiverem satisfeitas com a decisão do conselho, poderão apelar ao sumo conselho da sede da Primeira Presidência da Igreja e ter uma nova audiência, quando o caso será tratado de acordo com o primeiro modelo escrito, como se tal decisão não tivesse sido tomada.

28 Este conselho de sumos sacerdotes em outros locais só deverá ser convocado nos casos mais “difíceis relacionados a assuntos da igreja; e nenhum caso comum ou trivial será suficiente para convocar tal conselho.

29 Os sumos sacerdotes viajantes ou residentes em outros locais têm poder para decidir se é ou não necessário convocar um conselho.

30 Há uma distinção entre o sumo conselho ou os sumos sacerdotes viajantes que estiverem fora e o “sumo conselho viajante composto dos doze ^bapóstolos, em suas decisões.

31 Da decisão do primeiro pode-se apelar; mas da decisão do último, não.

32 O último pode apenas ser chamado a juízo pelas autoridades gerais da igreja em caso de transgressão.

^{23a} Núm. 9:8.

^b GEE Revelação.

^{28a} D&C 107:78.

^{30a} D&C 107:23–24, 35–38.

^b GEE Apóstolo.

33 Resolveu-se: Que o presidente ou presidentes da sede da Primeira Presidência da Igreja terão poder para determinar se qualquer desses casos em que haja apelação tem direito a nova audiência, depois de examinar a apelação e as evidências e declarações que o acompanham.

34 Os doze conselheiros então lançaram a sorte ou votos para determinar quem deveria falar primeiro e o resultado foi

o seguinte: 1, Oliver Cowdery; 2, Joseph Coe; 3, Samuel H. Smith; 4, Luke Johnson; 5, John S. Carter; 6, Sylvester Smith; 7, John Johnson; 8, Orson Hyde; 9, Jared Carter; 10, Joseph Smith Sênior; 11, John Smith; 12, Martin Harris. Depois da oração, encerrou-se a conferência.

OLIVER COWDERY,
ORSON HYDE,
Secretários

SEÇÃO 103

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 24 de fevereiro de 1834. Esta revelação foi recebida após a chegada de Parley P. Pratt e Lyman Wight a Kirtland, que haviam vindo do Missouri para conversar com o Profeta a respeito da ajuda aos santos e da devolução de suas terras no Condado de Jackson.

1–4, Por que o Senhor permitiu que os santos do Condado de Jackson fossem perseguidos; 5–10, Os santos prevalecerão se guardarem os mandamentos; 11–20, A redenção de Sião virá por meio de poder e o Senhor irá adiante de Seu povo; 21–28, Os santos devem reunir-se em Sião e os que perderem a vida tornarão a achá-la; 29–40, Chamam-se vários irmãos para organizarem o Acampamento de Sião e para irem a Sião; promete-se-lhes a vitória, se forem fiéis.

EM verdade vos digo, meus amigos: Eis que vos darei uma revelação e mandamento, para que

saibais “agir no desempenho de vossos deveres referentes à salvação e ^bredenção de vossos irmãos que foram dispersos na terra de Sião;

2 Tendo sido ^aexpulsos e feridos pelas mãos de meus inimigos, sobre quem derramarei minha ira sem medida, em meu próprio tempo.

3 Pois até agora os tenho tolerado, para que ^aenchessem a medida de suas iniquidades, para que se enchesse o seu cálice;

4 E para que os que chamam a si próprios pelo meu nome fossem ^acastigados por algum tempo

103 1^a D&C 43:8.

^b D&C 101:43–62.

2^a D&C 101:1; 109:47.

3^a Al. 14:10–11; 60:13.

4^a D&C 95:1.

GEE Castigar, Castigo,

Corrigir, Repreender.

com um castigo severo e doloroso, por não terem, de forma alguma, ^batendido aos preceitos e mandamentos que lhes dei.

5 Mas em verdade vos digo que decretei um decreto que meu povo executará se atender, de agora em diante, aos “conselhos que eu, o Senhor seu Deus, lhe darei.

6 Eis que, porque o decretei, eles começarão a prevalecer contra meus inimigos a partir deste exato momento.

7 E tendo o cuidado de “cumprir todas as palavras que eu, o Senhor seu Deus, lhes disser, jamais deixarão de prevalecer, até que os ^breinos do mundo sejam subjugados sob meus pés e a Terra seja ^cdada aos ^dsantos a fim de que a ‘possuam para todo o sempre.

8 Mas se não “guardarem meus mandamentos e não tiverem o cuidado de cumprir todas as palavras minhas, os reinos do mundo prevalecerão contra eles.

9 Pois foram designados para serem uma ^aluz para o mundo e salvadores de homens;

10 E se não forem salvadores de homens, serão como o “sal que perdeu o sabor e, daí em diante, para nada mais presta senão para ser lançado fora e pisado pelos homens.

11 Mas em verdade vos digo: Decretei que vossos irmãos que foram dispersos retornem às “terras de sua herança e edifiquem os lugares desolados de Sião.

12 Pois, após “muita tribulação, como vos disse num mandamento anterior, vem a bênção.

13 Eis que esta é a bênção que vos prometi depois de vossas tribulações e das tribulações de vossos irmãos — vossa redenção e a redenção de vossos irmãos, sim, sua volta à terra de Sião, para que se estabeleçam a fim de não mais serem derrubados.

14 Contudo, se profanarem suas heranças, serão derrubados; porque não os pouparei se desonrarem suas heranças.

15 Eis que vos digo que a redenção de Sião precisa vir por poder;

16 Portanto, suscitarei um homem para meu povo, que o guiará como “Moisés guiou os filhos de Israel.

17 Pois sois os filhos de Israel e da “semente de Abraão; e necessário é que sejais tirados da escravidão por meio de poder e com um braço estendido.

18 E assim como vossos pais foram guiados no princípio, assim será a redenção de Sião.

19 Portanto, que não desfaleça

^{4b} D&C 101:2; 105:2–6.

^{5a} GEE Aconselhar,
Conselho.

^{7a} D&C 35:24.
GEE Obedecer,
Obediência,
Obediente.

^b Dan. 2:44.

^c Dan. 7:27.

^d GEE Santo
(substantivo).

^e D&C 38:20.

^{8a} Mos. 1:13;
D&C 82:10.
^{9a} 1 Né. 21:6.
^{10a} Mt. 5:13–16;
D&C 101:39–40.
^{11a} D&C 101:18.

^{12a} Apoc. 7:13–14;
D&C 58:4; 112:13.

^{16a} Ex. 3:2–10;
D&C 107:91–92.
GEE Moisés.

^{17a} GEE Abraão — Semente
de Abraão;
Convênio Abraâmico.

vosso coração, pois não vos digo como disse a vossos pais: Meu “anjo irá adiante de vós, mas não minha ^bpresença.

20 Mas digo-vos: Meus “anjos irão adiante de vós e também minha presença; e, dentro de algum tempo, ^bpossuireis a boa terra.

21 Em verdade, em verdade vos digo que meu servo Joseph Smith Júnior, é o “homem a quem comprei o servo com quem falou o Senhor da ^bVinha, na parábola que vos dei.

22 Portanto, que meu servo Joseph Smith Júnior diga à “força de minha casa, meus jovens e os homens de meia idade: Reunivos na terra de Sião, na terra que comprei com dinheiro que me foi consagrado.

23 E que todas as igrejas enviem homens prudentes com o dinheiro arrecadado, a fim de “comprar terras, como lhes ordenei.

24 E se meus inimigos vos atacarem para vos expulsarem de minha boa “terra, que consagrei para ser a terra de Sião, e também de vossas próprias terras, após estes testemunhos que trouxestes perante mim contra eles, amaldiçoá-los-eis;

25 E quem amaldiçoardes, eu amaldiçoarei; e vingar-me-eis de meus inimigos.

26 E minha presença estará convosco quando me “vingardes de meus inimigos, até a terceira e quarta geração dos que me odeiam.

27 Que nenhum homem tenha medo de perder sua vida por minha causa; porque aquele que “perder a vida por minha causa tornará a achá-la.

28 E aquele que não estiver disposto a perder a vida por minha causa não é meu discípulo.

29 É a minha vontade que meu servo “Sidney Rigdon eleve a sua voz nas congregações das regiões do leste, preparando as igrejas para guardarem os mandamentos que lhes dei concorrentes à restauração e à redenção de Sião.

30 É a minha vontade que meu servo “Parley P. Pratt e meu servo Lyman Wight não regressem à terra de seus irmãos até que hajam conseguido grupos para subirem à terra de Sião, em número de dez ou de vinte ou de cinquenta ou de cem, até atingir os quinhentos da “força de minha casa.

31 Eis que essa é a minha vontade; pedi e recebereis; mas os homens “nem sempre fazem a minha vontade.

32 Portanto, se não conseguirdes quinhentos, procurai

19^a GEE Anjos.

^b D&C 84:18–24.

20^a Ex. 14:19–20.

^b D&C 100:13.

21^a D&C 101:55–58.

^b GEE Vinha do Senhor.

22^a D&C 35:13–14;

105:16, 29–30.

23^a D&C 42:35–36; 57:5–7;

58:49–51; 101:68–74.

24^a D&C 29:7–8; 45:64–66;

57:1–2.

26^a D&C 97:22.

27^a Mt. 10:39;

Lc. 9:24;

D&C 98:13–15; 124:54.

29^a GEE Rigdon, Sidney.

30^a GEE Pratt, Parley

Parker.

^b D&C 101:55.

31^a D&C 82:10.

diligentemente para que, talvez, consigais trezentos.

33 E se não conseguirdes trezentos, procurai diligentemente para que, talvez, consigais cem.

34 Mas em verdade vos digo: Um mandamento vos dou, de que não subais à terra de Sião até que tenhais conseguido cem da força de minha casa para subirem convosco à terra de Sião.

35 Portanto, como vos disse, pedi e recebereis; orai fervorosamente para que, talvez, meu servo Joseph Smith Júnior possa ir convosco, a fim de presidir no meio de meu povo e organizar meu reino na terra “consagrada e estabelecer os filhos de Sião sobre as leis e mandamentos que vos foram e que vos serão dados.

36 Toda vitória e toda glória servos-ão manifestadas por meio de vossa “diligência, fidelidade e ^borações de fé.

37 Que meu servo Parley P. Pratt viaje com meu servo Joseph Smith Júnior.

38 Que meu servo Lyman Wight viaje com meu servo Sidney Rigdon.

39 Que meu servo Hyrum Smith viaje com meu servo Frederick G. Williams.

40 Que meu servo Orson Hyde viaje com meu servo Orson Pratt, para onde quer que meu servo Joseph Smith Júnior os aconselhe, para cumprimento destes mandamentos que vos dei; e deixai o restante em minhas mãos. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 104

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, ou perto dali, em 23 de abril de 1834, a respeito da Firma Unida (ver os cabeçalhos das seções 78 e 82). Na ocasião, provavelmente acontecia uma reunião de conselho dos membros da Firma Unida, onde se discutiam as necessidades temporais prementes da Igreja. Numa reunião anterior da firma, em 10 de abril, havia-se decidido que a organização fosse desfeita. Esta revelação determina que, em vez disso, a firma seja reorganizada; as suas propriedades deveriam ser divididas entre os membros da firma como suas mordomias. Sob a direção de Joseph Smith, a expressão “Firma Unida” foi mais tarde substituída por “Ordem Unida” na revelação.

1–10, Os santos que transgredirem a ordem unida serão amaldiçoados; 11–16, O Senhor supre a Seus santos

a Sua maneira; 17–18, A lei do evangelho rege a assistência aos pobres; 19–46, Designam-se as mordomias

e bêncões de vários irmãos; 47-53, A ordem unida em Kirtland e a ordem em Sião devem operar separadamente; 54-66, Estabelece-se a tesouraria do Senhor para a impressão das escrituras; 67-77, A tesouraria geral da ordem unida deve operar com base no comum acordo; 78-86, Os que estiverem na ordem unida devem pagar todas as suas dívidas e o Senhor livrá-los-á da servidão econômica.

EM verdade vos digo, meus amigos: Dou-vos um conselho e um mandamento concernente a todas as propriedades que pertencem à ordem que mandei organizar e estabelecer, a fim de ser uma “ordem unida e uma ordem eterna para o benefício de minha igreja e para a salvação dos homens até que eu venha —

2 Com a promessa imutável e inalterável de que, se fossem fiéis, aqueles que mandei seriam abençoados com uma multiplicidade de bêncões;

3 Mas, por não terem sido fiéis, estavam às portas da maldição.

4 Contudo, sendo que alguns de meus servos não guardaram o mandamento, mas quebraram o convênio por “cobiça e com palavras falsas, amaldiçoei-os com uma maldição severa e dolorosa.

5 Porque eu, o Senhor, decretei em meu coração que, se qualquer homem que pertencer à ordem for

considerado transgressor, ou, em outras palavras, quebrar o convênio com que estais comprometidos, será amaldiçoado na vida e será pisado por quem eu desejar;

6 Pois eu, o Senhor, não serei “es-carnecido quanto a estas coisas —

7 E tudo isso para que os inocentes dentre vós não sejam condenados com os injustos; e para que os culpados dentre vós não escapem; porque eu, o Senhor, vos prometi uma “coroa de glória à minha direita.

8 Portanto, se fordes considerados transgressores, não podereis escapar à minha ira nesta vida.

9 Se fordes “expulsos por trans-gressão, não podereis escapar às ‘bofetadas de ‘Satanás até o dia da redenção.

10 E agora vos dou poder, a partir deste exato momento, caso qualquer homem dentre vós, que pertença à ordem, seja considerado transgressor e não se arrependa do mal, para entregá-lo às bofetadas de Satanás; e ele não terá poder para vos “causar mal.

11 Isto é minha sabedoria; portanto, dou-vos o mandamento de que vos organizeis e designeis a todo homem sua “mordomia;

12 Para que todo homem me preste contas da mordomia que lhe for designada.

13 Porque é conveniente que eu, o Senhor, faça cada homem

104 1a D&C 78:3-15.

GEE Ordem Unida.

4a GEE Cobiçar.

6a Gál. 6:7-9.

7a Isa. 62:3;

D&C 76:56.

GEE Glória.

9a GEE Excomunhão.

b D&C 82:21.

c GEE Diabo.

10a D&C 109:25-27.

11a D&C 42:32.

GEE Mordomia,

Mordomo.

^aresponsável como ^bmordomo de bêncas terrenas, que fiz e preparei para as minhas criaturas.

14 Eu, o Senhor, estendi os céus e ^aformei a Terra, ^bobra de minhas mãos; e todas as coisas que neles há são minhas.

15 E é meu propósito suprir a meus santos, pois todas as coisas são minhas.

16 Mas é necessário que seja feito a meu ^amodo; e eis que este é o modo que eu, o Senhor, decretei para suprir meus santos, para que os ^bpobres sejam aumentados na quilo que os ricos são diminuídos.

17 Pois a ^aTerra está repleta e há bastante e de sobra; sim, preparei todas as coisas e permiti que os filhos dos homens fossem seus próprios ^bárbitros.

18 Portanto, se algum homem tomar da ^aabundância que fiz e não repartir sua porção com os ^bpobres e os necessitados, de acordo com a ^alei de meu evangelho, ele, com os iníquos, erguerá seus olhos no ^ainferno, estando em tormento.

19 E agora, em verdade vos digo, com respeito às propriedades da ^aordem:

20 Que a meu servo Sidney Rigdon sejam designados o lugar em que agora reside, e o terreno do curtume como a sua mordomia, para seu sustento enquanto estiver

trabalhando na minha vinha, de acordo com a minha vontade, quando eu lhe ordenar.

21 E que todas as coisas sejam feitas de acordo com o conselho da ordem e pelo consentimento ou voto unânime da ordem radicada na terra de Kirtland.

22 E esta mordomia e bêncas, eu, o Senhor, confiro a meu servo Sidney Rigdon como bêncas para ele e para sua semente depois dele.

23 E multiplicarei suas bêncas se for humilde perante mim.

24 E também, que a meu servo Martin Harris e a sua semente depois dele seja designado, como sua mordomia, o terreno que meu servo John Johnson obteve em troca de sua herança anterior;

25 E, se ele for fiel, multiplicarei suas bêncas e as de sua semente depois dele.

26 E que meu servo Martin Harris dedique seu dinheiro à proclamação de minhas palavras, de acordo com o que meu servo Joseph Smith Júnior instruir.

27 E também, que meu servo Frederick G. Williams receba o lugar em que agora reside.

28 E que meu servo Oliver Cowdery receba o terreno vizinho à casa designada para ser a tipografia, que é o lote número um; e

13^a GEE Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável.

^b D&C 72:3–5, 16–22.

14^a Isa. 42:5; 45:12.

GEE Criação, Criar.

^b Salm. 19:1; 24:1.

16^a D&C 105:5.

GEE Bem-Estar.

^b 1 Sam. 2:7–8;

Lc. 1:51–53;

D&C 88:17.

17^a D&C 59:16–20.

GEE Terra.

^b GEE Arbítrio.

18^a Lc. 3:11;

Tg. 2:15–16.

^b D&C 42:30.

^c Prov. 14:21;

Mos. 4:26;

D&C 52:40.

^d Lc. 16:20–31.

19^a GEE Ordem Unida.

também o terreno em que reside seu pai.

29 E que meus servos Frederick G. Williams e Oliver Cowdery recebam a tipografia e todas as coisas pertencentes a ela.

30 E esta é a mordomia que lhes será designada.

31 E, se forem fiéis, eis que os abençoarei e multiplicarei suas bênçãos.

32 E esse é o princípio da mordomia que lhes designei — para eles e para sua semente depois deles.

33 E, se forem fiéis, multiplicarei suas bênçãos e as de sua semente depois deles, sim, uma multiplicidade de bênçãos.

34 E também que meu servo John Johnson receba a casa em que reside e a herança — tudo, exceto a terra reservada para a “construção de minhas casas, que pertence a essa herança, e os terrenos designados para meu servo Oliver Cowdery.

35 E, se for fiel, multiplicarei suas bênçãos.

36 E é a minha vontade que ele venda os terrenos demarcados para a edificação da cidade dos meus santos, conforme lhe for dado saber pela “voz do Espírito, e segundo o conselho da ordem, e pelo voto da ordem.

37 E esse é o princípio da mordomia que lhe designei, como bênção para ele e sua semente depois dele.

38 E, se for fiel, derramarei sobre ele uma multiplicidade de bênçãos.

39 E também que a meu servo Newel K. Whitney sejam designadas as casas e o terreno onde agora reside e o terreno e o edifício em que se encontra o estabelecimento mercantil, assim como o lote da esquina ao sul do estabelecimento mercantil e também o terreno onde está situada a fábrica de potassa.

40 E tudo isto designei como a mordomia de meu servo Newel K. Whitney, como uma bênção para ele e sua semente depois dele, em benefício do estabelecimento mercantil da minha ordem, que estabeleci para ser minha estaca na terra de Kirtland.

41 Sim, em verdade esta é a mordomia que designei para meu servo N. K. Whitney, sim, todo este estabelecimento mercantil, para ele e seu “agente e sua semente depois dele.

42 E, se for fiel na obediência aos mandamentos que lhe dei, multiplicarei suas bênçãos e as de sua semente depois dele, sim, uma multiplicidade de bênçãos.

43 E também, que seja designado a meu servo Joseph Smith Júnior o terreno que foi demarcado para a construção de minha casa, o qual mede quarenta varas de comprimento por doze de largura, assim como a herança onde agora reside seu pai;

34a D&C 94:3, 10.

36a GEE Revelação.

39a GEE Whitney, Newel K.

41a D&C 84:112–113.

44 E esse é o princípio da mordomia que lhe designei, como bênção para ele e para seu pai.

45 Pois eis que reservei uma herança para o sustento de seu “pai; portanto, ele será contado com a casa de meu servo Joseph Smith Júnior.

46 E multiplicarei as bênçãos da casa de meu servo Joseph Smith Júnior, se for fiel, sim, uma multiplicidade de bênçãos.

47 E agora vos dou um mandamento concernente a Sião, para que já não estejais ligados como ordem unida a vossos irmãos de Sião, a não ser deste modo:

48 Depois de estardes organizados, sereis chamados de Ordem Unida da “Estaca de Sião, da cidade de Kirtland. E vossos irmãos, depois de se organizarem, serão chamados de Ordem Unida da Cidade de Sião.

49 E organizar-se-ão em seus próprios nomes e em nome da ordem; e cuidarão de seus negócios em nome da ordem e em seus próprios nomes;

50 E fareis vossos negócios em nome da ordem e em vosso próprio nome.

51 E isto mandei que se fizesse para vossa salvação e também para a salvação deles, em consequência de sua “expulsão e do que está para vir.

52 Havendo-se quebrado os

“convênios por transgressão, ^bcobiça e palavras enganosas —

53 Portanto, a ordem unida com vossos irmãos está dissolvida, de modo que não estareis ligados a eles, a partir deste momento, a não ser do modo que determinei, por meio de empréstimos, conforme decisão dessa ordem em conselho, segundo permitirem vossas condições e o voto do conselho indicar.

54 E também vos dou um mandamento concernente às mordomias que vos designei.

55 Eis que todas estas propriedades são minhas; do contrário vossa fé é vã e sois considerados hipócritas; e os convênios que fizestes comigo estão quebrados;

56 E se as propriedades são minhas, então sois “mordomos; caso contrário, não sois mordomos.

57 Mas em verdade vos digo: Designei-vos para serdes mordomos da minha casa, sim, verdadeiramente mordomos.

58 E por esta razão mandei que vos organizásseis, sim, para imprimirdes “minhas palavras, a plenitude de minhas escrituras, as revelações que vos dei e que daqui em diante vos darei de tempos em tempos —

59 Com o propósito de edificar minha igreja e reino na Terra e de preparar meu povo para a “época, que está próxima, em que ^bhabitarei com eles.

45a D&C 90:20.

^aGEE Smith, Joseph, Sénior.

48a D&C 82:13; 94:1; 109:59.

^aGEE Estaca.

51a D&C 109:47.

^aGEE Convênio.
^bGEE Cobiçar.

56a GEE Mordomia,
Mordomo.

58a GEE Tradução de Joseph Smith (TJS).

59a GEE Milênia.

^bD&C 1:35–36; 29:9–11.

60 E preparareis para vós um lugar para a tesouraria e consagrá-lo-eis ao meu nome.

61 E designareis um dentre vós para manter a tesouraria e ele será ordenado para esta bênção.

62 E haverá um selo sobre a tesouraria e todas as coisas sagradas serão depositadas na tesouraria; e homem algum dentre vós a reivindicará, nem mesmo em parte, porque pertencerá a todos vós de comum acordo.

63 E a partir deste momento volta dou; e agora, procurai fazer uso da mordomia que vos designei, excluindo-se as coisas sagradas, com o propósito de imprimir estas coisas sagradas como eu disse.

64 E manter-se-á a “receita proveniente das coisas sagradas na tesouraria e pôr-se-á um selo sobre ela; e por ninguém será usada nem retirada da tesouraria nem se soltará o selo que lhe será colocado, a não ser pelo voto da ordem ou por mandamento.

65 E assim conservareis a receita das coisas sagradas na tesouraria, para propósitos sacrossantos.

66 E esta será chamada de tesouraria sagrada do Senhor; e manter-se-á um selo sobre ela, para que seja santa e consagrada ao Senhor.

67 E também será preparada uma outra tesouraria e um tesoureiro será designado como encarregado dela; e sobre ela pôr-se-á um selo;

68 E todos os dinheiros que receberdes em vossa mordomia, provenientes dos melhoramentos

que fizerdes nas propriedades que vos designei, sejam casas, terras, animais, ou qualquer outra coisa, com exceção dos escritos santos e sagrados que para mim reservei com propósitos sacrossantos, serão depositados na tesouraria logo que os receberdes, sejam cem ou cinquenta ou vinte ou dez ou cinco.

69 Ou, em outras palavras, se qualquer homem dentre vós obtiver cinco dólares, que os deposite na tesouraria; ou, se obtiver dez ou vinte ou cinquenta ou cem, que faça o mesmo;

70 E que ninguém dentre vós diga que lhe pertencem, porque não serão considerados seus, nem mesmo em parte.

71 E parte alguma deles será usada nem retirada da tesouraria, a não ser pelo voto e comum acordo da ordem.

72 E este será o voto e o comum acordo da ordem: Quando qualquer homem dentre vós disser ao tesoureiro: Preciso disto para ajudar-me em minha mordomia —

73 Se forem cinco dólares ou dez dólares ou vinte ou cinquenta ou cem, o tesoureiro lhe dará a soma requerida para ajudá-lo em sua mordomia —

74 Até que ele seja considerado um transgressor e até que se demonstre claramente perante o conselho da ordem ser ele um mordomo infiel e “imprudente.

75 Mas enquanto estiver em plena comunhão com a ordem e for fiel e prudente em sua mordomia,

esse será o sinal para o tesoureiro de que não lho deve negar.

76 Mas em caso de transgressão, o tesoureiro ficará sujeito ao conselho e ao voto da ordem.

77 E no caso de o tesoureiro ser considerado um mordomo infiel e imprudente, ele ficará sujeito ao conselho e ao voto da ordem e será removido de sua posição; e um “outro será designado em seu lugar.

78 E também, em verdade vos digo com respeito às vossas dívidas: Eis que é a minha vontade de que “pagueis todas as vossas ^bdívidas.

79 E é a minha vontade que vos “humilheis perante mim, e alcanceis essa bênção por vossa ^bdiligência e humildade e pela oração da fé.

80 E se fordes diligentes e humildes e exercitardes a “oração da fé, eis que abrandarei o coração de vossos credores até eu vos enviar meios para liberar-vos.

81 Portanto, escrevei rapidamente a Nova York e escrevei conforme

vos for ditado pelo meu “Espírito; e abrandarei o coração de vossos credores para que desistam de vos afligir.

82 E se fordes “humildes e fiéis e invocardes meu nome, eis que vos darei a ^bvitória.

83 Faço-vos a promessa de que desta vez sereis libertados de vos-sa escravidão.

84 Se tiverdes a oportunidade de tomar dinheiro emprestado por centenas ou milhares, até tomardes emprestado o suficiente para libertar-vos dessa escravidão, podeis fazê-lo.

85 E hipotecai, desta vez, as propriedades que pus em vossas mãos, dando vosso nome de comum acordo como bem vos parecer.

86 Dou-vos permissão esta vez; e eis que, se fizerdes as coisas que vos mostrei, segundo meus mandamentos, o mestre não consentirá que sua casa seja destruída, pois todas essas coisas são minhas e vós sois meus mordomos. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 105

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, no rio Fishing, Missouri, em 22 de junho de 1834. Sob a liderança do Profeta, os santos de Ohio e de outras regiões marcharam para o Missouri em uma expedição, mais tarde conhecida como Acampamento de Sião. Seu propósito era escoltar os santos expulsos do Missouri de volta às

77^a D&C 107:99–100.

78^a D&C 42:54.

^b GEE Dívida.

79^a GEE Humildade,

Humilde, Humilhar.

^b GEE Diligência.

80^a Tg. 5:15.

81^a GEE Espírito Santo.

82^a Lc. 14:11;

D&C 67:10.

^b D&C 103:36.

suas terras no Condado de Jackson. Os moradores do Missouri, que haviam anteriormente perseguido os santos, temiam uma retaliação por parte do Acampamento de Sião e preventivamente atacaram alguns santos que viviam no Condado de Clay, Missouri. Depois que o governador do Missouri retirou a sua promessa de apoiar os santos, Joseph Smith recebeu esta revelação.

1-5, Sião será construída em obediência à lei celestial; 6-13, A redenção de Sião é protelada por algum tempo; 14-19, O Senhor lutará as batalhas de Sião; 20-26, Os santos devem ser prudentes e não se vangloriar de grandes obras quando se reúnem; 27-30, Devem ser compradas terras em Jackson e nos condados vizinhos; 31-34, Os líderes devem receber uma investidura na casa do Senhor, em Kirtland; 35-37, Os santos que são chamados e escolhidos serão santificados; 38-41, Os santos devem levantar um estandarte de paz para o mundo.

EM verdade vos digo, a vós que vos reunistes a fim de conhecer a minha vontade relativa à “redenção de meu povo afliito —

2 Eis que vos digo: Se não fosse por suas “transgressões, o meu povo, falando a respeito da igreja e não de indivíduos, já poderia ter sido redimido.

3 Mas eis que não aprenderam a ser obedientes às coisas que exigi de suas mãos, mas estão cheios de toda sorte de maldades e não “repartem seu sustento com os

pobres e aflitos dentre eles, como convém a santos;

4 E não estão “unidos segundo a união exigida pela lei do reino celestial;

5 E “Sião não pode ser edificada a ‘não ser pelos princípios da ‘lei do reino celestial; de outra forma, não posso recebê-la para mim mesmo.

6 E meu povo precisa ser “corrigido até aprender ‘obediência, ainda que seja pelas coisas que sofre.

7 Não falo sobre os que são designados para conduzir meu povo, que são os “primeiros líderes de minha igreja, porque não estão todos sob esta condenação;

8 Mas falo sobre minhas igrejas em outros lugares. Muitos há que dirão: Onde está o Deus deles? Eis que ele os livrará em tempos de dificuldade ou não subiremos a Sião e guardaremos nosso dinheiro.

9 Portanto, em consequência das “transgressões de meu povo, é conveniente para mim que meus líderes esperem um pouco a redenção de Sião —

10 Para que estejam preparados e para que meu povo seja ensinado

105 1a D&C 100:13.

2a D&C 104:4-5, 52.

3a At. 5:1-11;

D&C 42:30.

GEE Consagrar, Lei da Consagração.

4a D&C 78:3-7.

5a GEE Sião.

b D&C 104:15-16.

c D&C 88:22.

6a D&C 95:1-2.

GEE Castigar, Castigo,

Corrigir, Repreender.

b GEE Obedecer,

Obediência,

Obediente.

7a D&C 20:2-3.

9a D&C 103:4.

mais perfeitamente e tenha experiência e conheça mais perfeitamente os seus “deveres e as coisas que exijo de suas mãos.

11 E isso não poderá acontecer até que meus “élderes sejam ^binvestidos de poder do alto.

12 Pois eis que preparei uma grande investidura e bênção para “derramar sobre eles, se forem fiéis e perseverarem em humildade diante de mim.

13 Portanto, é conveniente para mim que meus élderes esperem algum tempo pela redenção de Sião.

14 Porque eis que não exijo de suas mãos que lutem as batalhas de Sião; porque, como disse num mandamento anterior, assim também farei — “lutarei vossas batalhas.

15 Eis que enviei o “destruidor para destruir e assolar meus inimigos; e em poucos anos já não existirão para profanar minha herança e ^bblasfemar meu nome nas terras que ^cconsagrei para a reunião de meus santos.

16 Eis que mandei meu servo Joseph Smith Júnior dizer à “força de minha casa, sim, meus guerreiros, meus jovens e os homens de meia-idade, que se reunissem para a redenção de meu povo e derrubassem as torres de meus inimigos e dispersassem seus ^batalaias;

17 Mas a força da minha casa não deu ouvidos às minhas palavras.

18 Mas, sendo que há alguns que deram ouvidos às minhas palavras, preparei uma bênção e uma “investidura para eles, caso continuem fiéis.

19 Ouvi suas orações e aceitarei sua oferta; a mim convém que sejam trazidos até aqui para uma prova de sua “fé.

20 E agora, em verdade vos digo: Dou-vos o mandamento de que todos os que subiram até aqui e puderem permanecer nas regiões circunvizinhas, que o façam;

21 E os que não puderem ficar, que têm famílias no leste, que permaneçam por algum tempo, conforme o que meu servo Joseph lhes indicar;

22 Pois aconselhá-lo-ei quanto a esse assunto e todas as coisas que ele lhes declarar serão cumpridas.

23 E que todo o meu povo que habita as regiões circunvizinhas seja muito fiel e fervoroso e humilde perante mim; e não revelem as coisas que lhes revelei, até que me pareça prudente que sejam reveladas.

24 Não faleis de julgamentos nem vos “vanglerieis da fé ou de obras grandiosas, mas reuni-vos prudentemente, tanto quanto possível numa determinada região,

10a GEE Dever.

11a GEE Élder (Ancião).

^b D&C 38:32; 95:8.

GEE Investidura,
Investir.

12a D&C 110.

14a Jos. 10:12–14;

Isa. 49:25;

D&C 98:37.

15a D&C 1:13–14.

^b D&C 112:24–26.

GEE Blasfemar,

Blasfêmia.

c D&C 84:3–4; 103:35.

16a D&C 101:55; 103:22, 30.

^b GEE Atalaia, Sentinelas,
Vigiar.

18a D&C 110:8–10.

19a GEE Fé.

24a D&C 84:73.

GEE Orgulho.

considerando os sentimentos do povo;

25 E eis que vos concederei favor e graça a seus olhos, para que desfruteis “paz e segurança enquanto dizeis ao povo: Praticai juízo e justiça para conosco, de acordo com a lei, e reparai os agravos que sofremos.

26 Ora, eis que vos digo, meus amigos: Deste modo encontrareis favor aos olhos do povo, até que o “exército de Israel se torne muito numeroso.

27 E de tempos em tempos abrandarei o coração do povo, como abrandei o coração do “Faraó, até que meu servo Joseph Smith Júnior e meus élderes, a quem designei, tenham tempo para reunir a força de minha casa;

28 E tenham enviado “homens prudentes para cumprir o que ordenei concernente à ^bcompra de todas as terras que se possam comprar no Condado de Jackson, bem como nos condados vizinhos.

29 Pois é a minha vontade que se comprem essas terras e que, depois de compradas, meus santos as possuam de acordo com as “leis de consagração que dei.

30 E depois que essas terras forem compradas, considerarei

inocentes os “exércitos de Israel por tomarem posse de suas próprias terras, as quais compraram previamente com seu dinheiro; e por derrubarem as torres de meus inimigos que nelas se encontrarem e por dispersarem suas sentinelas e por me ^bvingarem de meus inimigos até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam.

31 Mas, primeiro, que meu exército se torne muito numeroso e que se “santifique perante mim, para que se torne belo como o sol e claro como a ^blua; e que seus estandartes sejam terríveis para todas as nações;

32 Que os reinos deste mundo sejam constrangidos a reconhecer que o reino de Sião é, realmente, o “reino de nosso Deus e seu Cristo; portanto, ^bsujeitemo-nos às suas leis.

33 Em verdade vos digo: É-me conveniente que os primeiros élderes de minha igreja recebam sua “investidura do alto em minha casa, que mandei fosse construída para o meu nome na terra de Kirtland.

34 E que os mandamentos que dei com respeito a Sião e sua “lei sejam executados e cumpridos após sua redenção.

35 Houve um dia de “chamado,

25a GEE Paz.

26a Joel 2:11.

27a Gên. 47:1–12.

28a D&C 101:73.

^b D&C 42:35–36.

29a D&C 42:30.

GEE Consagrar, Lei da Consagração;
Ordem Unida.

30a D&C 35:13–14; 101:55;

103:22, 26.

^b D&C 97:22.

31a GEE Santificação.

^b Cant. 6:10;

D&C 5:14; 109:73.

32a Apoc. 11:15.

GEE Reino de Deus ou
Reino dos Céus.

^b GEE Governo.

33a D&C 95:8–9.

GEE Investidura,
Investir.

34a IE D&C 42 é conhecida
como a “Lei.”

35a GEE Chamado,
Chamado por Deus,
Chamar.

mas chegada é a hora para um dia de escolha; e que se escolham os que forem ^bdignos.

36 E será manifestado a meu servo, pela voz do Espírito, quem são os “escolhidos; e eles serão ^bsantificados;

37 E, caso sigam o “conselho que recebem, terão poder, depois de muitos dias, para realizar todas as coisas concernentes a Sião.

38 E também vos digo: Fazei um apelo de paz, não só ao povo que

vos afligiu, mas também a todos os povos;

39 E erguei um “estandarte de ^bpaz e proclamai a paz aos confins da Terra;

40 E fazei propostas de paz àqueles que vos afligiram, segundo a voz do Espírito que está em vós; e “todas as coisas reverterão para o vosso bem.

41 Portanto, sede fiéis; e eis que “eu estarei convosco até o fim. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 106

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 25 de novembro de 1834. Esta revelação é dirigida a Warren A. Cowdery, um irmão mais velho de Oliver Cowdery.

1–3, Warren A. Cowdery é chamado como oficial presidente local; 4–5, A Segunda Vinda não surpreenderá os filhos da luz como um ladrão; 6–8, Grandes bênçãos acompanharão o serviço fiel na Igreja.

É a minha vontade que meu servo Warren A. Cowdery seja designado e ordenado sumo sacerdote presidente da minha igreja, na terra de “Freedom e nas regiões circunvizinhas;

2 E pregue meu evangelho eterno e erga a voz e advirta o povo,

não apenas onde mora, mas nos condados vizinhos;

3 E devote todo seu tempo a este elevado e santo chamado que agora lhe dou, “buscando zelosamente o ^breino do céu e sua retidão; e todas as coisas necessárias lhe serão acrescentadas, pois digno é o ^cobreiro de seu salário.

4 E também, em verdade vos digo: A “vinda do Senhor ^baproxima-se e surpreenderá o mundo como um ^cladrão na noite —

5 Portanto, cingi os vossos lombos, para que sejais os filhos da

35b GEE Dignidade, Digno.

36a D&C 95:5.

GEE Escolher,
Escolhido (verbo).

b GEE Santificação.

37a GEE Aconselhar,
Conselho.

39a GEE Estandarte.

b GEE Paz.

40a Rom. 8:28;

D&C 90:24; 100:15.

41a Mt. 28:19–20.

106 1a IE a cidade de
Freedom, Estado
de Nova York, e
cercanias.

3a Mt. 6:33.

b GEE Reino de Deus ou
Reino dos Céus.

c Mt. 10:10;

D&C 31:5.

4a Tg. 5:8.

b GEE Últimos Dias.

c 1 Tess. 5:2.

^aluz; e esse dia não vos ^bsurpreenderá como um ladrão.

6 E também, em verdade eu vos digo: Houve alegria no céu quando meu servo Warren se curvou diante de meu cetro e se afastou das artimanhas dos homens;

7 Portanto, abençoado é meu servo Warren, pois terei misericórdia

dele; e, não obstante a “vaidade de seu coração, elevá-lo-ei, caso se humilhe perante mim.

8 E conceder-lhe-ei “graça e confiança para sustentar-se; e se ele continuar sendo uma testemunha fiel e uma luz para a igreja, preparei-lhe uma coroa nas ^bmansões de meu Pai. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 107

Revelação sobre o sacerdócio, dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, por volta de abril de 1835. Embora esta seção tenha sido registrada em 1835, os registros históricos afirmam que a maioria dos versículos de 60 a 100 contêm uma revelação dada por intermédio de Joseph Smith, em 11 de novembro de 1831. Esta seção foi associada com a organização do Quórum dos Doze, em fevereiro e março de 1835. O Profeta provavelmente apresentou-a na presença daqueles que se preparavam para partir em 3 de maio de 1835, em sua primeira viagem como quórum.

1–6, Há dois sacerdócios: o de Melquisedeque e o Aarônico; 7–12, Os portadores do Sacerdócio de Melquisedeque têm poder para officiar em todos os ofícios da Igreja; 13–17, O bispado preside o Sacerdócio Aarônico, que administra as ordenanças exteriores; 18–20, O Sacerdócio de Melquisedeque possui as chaves de todas as bênçãos espirituais; o Sacerdócio Aarônico possui as chaves do ministério de anjos; 21–38, A Primeira Presidência, os Doze e os Setenta constituem os quórums presidentes, cujas decisões devem ser tomadas unanimemente e

com retidão; 39–52, Declara-se a ordem patriarcal de Adão a Noé; 53–57, Os santos antigos reuniram-se em Adão-ondi-Amã e o Senhor apareceu-lhes; 58–67, Os Doze devem organizar os oficiais da Igreja; 68–76, Os bispos servem como juízes comuns em Israel; 77–84, A Primeira Presidência e os Doze constituem o mais alto conselho da Igreja; 85–100, Os presidentes do sacerdócio governam seus respectivos quórums.

Há, na igreja, dois sacerdócios, a saber: o de “Melquisedeque e o

5a GEE Luz, Luz de Cristo.

b Apoc. 16:15.

7a GEE Vaidade, Vão.

8a GEE Graça.

b Jo. 14:2;

Ét. 12:32–34;

D&C 59:2; 76:111; 81:6;

98:18.

107 1a GEE Sacerdócio de Melquisedeque.

^bAarônico, que inclui o Sacerdócio Levítico.

2 A razão de o primeiro chamar-se Sacerdócio de Melquisedeque é que “Melquisedeque foi um grande sumo sacerdote.”

3 Antes de sua época chamava-se *Santo Sacerdócio segundo a “Ordem do Filho de Deus”*.

4 Mas por respeito ou “reverência ao nome do Ser Supremo, a fim de se evitar a repetição frequente de seu nome, eles, a igreja na antiguidade, deram a esse sacerdócio o nome de Melquisedeque, ou seja, Sacerdócio de Melquisedeque.

5 Todas as outras autoridades ou ofícios da igreja são “apêndices desse sacerdócio.”

6 Há, porém, duas divisões ou categorias principais — uma é o Sacerdócio de Melquisedeque e a outra é o Sacerdócio Aarônico ou “Levítico.”

7 O ofício de “éluder pertence ao Sacerdócio de Melquisedeque.

8 O Sacerdócio de Melquisedeque tem o direito de presidir e tem poder e “autoridade sobre todos os ofícios da igreja em todas as épocas do mundo, para administrar em assuntos espirituais.”

9 A “presidência do sumo sacerdócio segundo a ordem de Melquisedeque tem o direito de oficiar em todos os ofícios da igreja.”

10 Os “sumos sacerdotes segundo a ordem do Sacerdócio de Melquisedeque têm o ^bdireito de oficiar em sua própria posição, sob a direção da presidência, para administrar as coisas espirituais, e também no ofício de élder, sacerdote (da ordem Levítica), mestre, diácono e membro.

11 Um élder tem o direito de oficiar no lugar do sumo sacerdote quando o sumo sacerdote não estiver presente.

12 Ao sumo sacerdote e ao élder cabe administrar nos assuntos espirituais, conforme os convênios e mandamentos da igreja; e eles têm o direito de oficiar em todos estes ofícios da igreja quando não houver autoridades maiores presentes.

13 O segundo sacerdócio chama-se “Sacerdócio de Aarão, porque foi conferido a ^bAarão e sua semelte por todas as suas gerações.”

14 A razão de ser chamado sacerdócio menor consiste em que ele é um “apêndice do maior, ou seja, do Sacerdócio de Melquisedeque; e tem poder para administrar ordenanças exteriores.”

15 O “bispado” é a presidência desse sacerdócio e possui as chaves, ou seja, a autoridade do mesmo.

16 Nenhum homem tem direito

1^b GEE Sacerdócio Aarônico.

2^a TJS Gén. 14:25–40
(Apêndice da Bíblia);
D&C 84:14.

GEE Melquisedeque.
3^a Al. 13:3–19;
D&C 76:57.

4^a GEE Reverência.

5^a D&C 84:29; 107:14.

6^a Deut. 10:8–9.

7^a GEE Élder (Ancião).

8^a GEE Autoridade.

9^a D&C 81:2; 107:22,
65–67, 91–92.

10^a GEE Sumo Sacerdote.

^b D&C 121:34–37.

13^a GEE Sacerdócio Aarônico.

^b GEE Aarão, Irmão de Moisés.

14^a D&C 20:52; 107:5.

15^a GEE Bispo.

legal a esse ofício, de possuir as chaves desse sacerdócio, a menos que seja “descendente literal de Aarão.

17 Mas como um sumo sacerdote do Sacerdócio de Melquisedeque tem autoridade para oficiar em todos os ofícios menores, ele pode exercer o ofício de bispo, quando não se puder encontrar um descendente literal de Aarão, desde que seja chamado e designado e “ordenado com esse poder pelas mãos da ^bpresidência do Sacerdócio de Melquisedeque.

18 O poder e autoridade do maior, ou seja, do Sacerdócio de Melquisedeque, é possuir as “chaves de todas as bênçãos espirituais da igreja —

19 Ter o privilégio de receber os “mistérios do reino do céu, de que se lhes abram os céus, de comunicar-se com a ^bassembleia geral e igreja do Primogênito; e usufruir a comunhão e presença de Deus, o Pai, e de Jesus, o ^cmediador do novo convênio.

20 O poder e autoridade do menor, ou seja, do Sacerdócio Aarônico, é possuir as “chaves do ministério de anjos e administrar as ^bordenanças exteriores, a letra do evangelho, o ^cbatismo de arrependimento para ^dremissão de

pecados, conforme os convênios e mandamentos.

21 Deve, necessariamente, haver presidentes, ou seja, oficiais presidentes que procedem ou são designados dentre os ordenados aos diversos ofícios desses dois sacerdócios.

22 Do “Sacerdócio de Melquisedeque, três ^bsumos sacerdotes presidentes, escolhidos pelo grupo, designados e ordenados a esse ofício e ^capoiados pela confiança, fé e orações da igreja, formam o quórum da Presidência da Igreja.

23 Os “doze conselheiros viajantes são chamados para ser os Doze ^bApóstolos, ou seja, testemunhas especiais do nome de Cristo no mundo todo — diferindo assim dos outros oficiais da igreja nos deveres de seu chamado.

24 E eles formam um quórum igual em autoridade e poder aos três presidentes previamente mencionados.

25 Os “Setenta também são chamados para pregar o evangelho e ser testemunhas especiais junto aos gentios e em todo o mundo — diferindo assim dos outros oficiais da igreja nos deveres de seu chamado.

26 E eles formam um quórum igual em autoridade ao das Doze

16a D&C 68:14–21;
107:68–76.

17a GEE Ordenação,
Ordenar.
b D&C 68:15.

18a GEE Chaves do
Sacerdócio.

19a Al. 12:9–11;
D&C 63:23; 84:19–22.

GEE Mistérios de Deus.
b Heb. 12:22–24.

c GEE Mediador.

20a D&C 13; 84:26–27.

b GEE Ordenanças.

c GEE Batismo, Batizar.

d GEE Remissão de
Pecados.

22a GEE Sacerdócio de

Melquisedeque.

b D&C 90:3, 6; 107:9,
65–67, 78–84, 91–92.

c GEE Apoio aos Líderes
da Igreja.

23a D&C 107:33–35.

b GEE Apóstolo.

25a GEE Setenta.

testemunhas especiais ou Apóstolos há pouco mencionados.

27 E toda decisão tomada por um desses quórums deve sê-lo pelo voto unânime do mesmo; isto é, cada membro de cada quórum deve concordar com suas decisões, a fim de que estas tenham o mesmo poder ou validade entre si —

28 A maioria pode formar um quórum, quando as circunstâncias não permitirem ser de outro modo —

29 Se assim não for, suas decisões não têm direito às mesmas bênçãos que as decisões de um quórum de três presidentes tinham antigamente, os quais eram ordenados segundo a ordem de Melquisedeque e eram homens justos e santos.

30 As decisões destes quórums, ou de qualquer deles, devem ser tomadas com toda “retidão, com santidade e humildade de coração, mansidão e longanimidade; e com fé e ^bvirtude e conhecimento, temperança, paciência, piedade, bondade fraternal e caridade;

31 Porque existe a promessa de que se estas coisas sobejarem neles, não serão “estéreis no conhecimento do Senhor.

32 E no caso de qualquer decisão destes quórums ser tomada de maneira iníqua, poderá ser apresentada à assembléia geral dos diversos quórums, que constituem as autoridades espirituais da igreja;

de outra forma, não haverá apelação de suas decisões.

33 Os Doze constituem um Sumo Conselho Presidente Viajante, que tem por fim oficiar em nome do Senhor, sob a direção da Presidência da Igreja, conforme as instituições do céu; e edificar a igreja e regular todos os seus negócios em todas as nações, primeiro junto aos gentios e depois junto aos judeus.

34 Os Setenta agirão em nome do Senhor, sob a direção dos “Doze, ou seja, do sumo conselho viajante, edificando a igreja e regulando todos os seus negócios em todas as nações, primeiro junto aos gentios e depois junto aos judeus;

35 Enviando-se os Doze, que possuem as chaves, para abrirem a porta pela proclamação do evangelho de Jesus Cristo, primeiro junto aos gentios e depois junto aos judeus.

36 Os “sumos conselhos permanentes nas estacas de Sião formam um quórum igual em autoridade, nos negócios da igreja e em todas as decisões, ao quórum da presidência ou ao sumo conselho viajante.

37 O sumo conselho de Sião forma um quórum igual em autoridade, nos negócios da igreja e em todas as suas decisões, aos conselhos dos Doze nas estacas de Sião.

38 É dever do sumo conselho viajante recorrer aos “Setenta e não a outros, quando houver

^{30a} D&C 121:36.
GEE Retidão.

^b D&C 121:41.
GEE Virtude.

^{31a} 2 Ped. 1:5–8.
^{33a} 1 Né. 13:42;
3 Né. 16:4–13;
D&C 90:8–9.

^{34a} D&C 112:21.
^{36a} GEE Sumo Conselho.
^{38a} GEE Setenta.

necessidade de auxílio no preenchimento dos diversos chamados para pregar e administrar o evangelho.

39 É dever dos Doze, em todos os grandes ramos da igreja, ordenar ministros “evangélicos conforme lhes for designado por revelação —

40 Confirmou-se que a ordem desse sacerdócio é para ser transmitida de pai para filho e pertence por direito aos descendentes literais da semente escolhida, a quem foram feitas as promessas.

41 Essa ordem foi instituída nos dias de “Adão e transmitida, por ^blinhagem, da seguinte maneira:

42 De Adão a “Sete, que foi ordenado por Adão com a idade de sessenta e nove anos e por ele abençoado três anos antes de sua morte (de Adão); e recebeu a promessa de Deus, por seu pai, de que sua posteridade seria a escolhida do Senhor e preservada até o fim da Terra;

43 Porque ele (Sete) foi um homem “perfeito e sua ^bsemelhança era a semelhança expressa de seu pai, tanto que parecia ser como o pai em todas as coisas, dele podendo distinguir-se apenas pela idade.

44 Enos foi ordenado com a idade de cento e trinta e quatro anos e quatro meses, pelas mãos de Adão.

45 Deus chamou Cainã no deserto quando ele tinha quarenta anos de idade; e ele encontrou Adão quando viajava para Cedolamaque. Cainã tinha oitenta e sete anos de idade quando recebeu sua ordenação.

46 Maalalel tinha quatrocentos e noventa e seis anos e sete dias de idade quando foi ordenado pelas mãos de Adão, que também o abençoou.

47 Jarede tinha duzentos anos quando foi ordenado pelas mãos de Adão, que também o abençoou.

48 “Enoque tinha vinte e cinco anos quando foi ordenado pelas mãos de Adão; e tinha sessenta e cinco quando Adão o abençoou.

49 E ele viu o Senhor e andou com ele e estava diante de sua face continuamente; e “andou com Deus trezentos e sessenta e cinco anos, tendo quatrocentos e trinta anos quando foi ^btransladado.

50 “Matusalém tinha cem anos quando foi ordenado pelas mãos de Adão.

51 Lameque tinha trinta e dois anos quando foi ordenado pelas mãos de Sete.

52 “Noé tinha dez anos quando foi ordenado pelas mãos de Matusalém.

53 Três anos antes de sua morte, Adão chamou Sete, Enos, Cainã, Maalalel, Jarede, Enoque e

39^a GEE Evangelista;
Patriarca, Patriarcal.

41^a GEE Adão.

^b Gén. 5;
D&C 84:6–16;
Mois. 6:10–25.

42^a GEE Sete.
43^a GEE Perfeito.
^b Gén. 5:3.
48^a GEE Enoque.
49^a Gén. 5:22;
Heb. 11:5;

Mois. 7:69.
^b GEE Seres
Transladados.
50^a GEE Matusalém.
52^a GEE Noé, Patriarca
Bíblico.

Matusalém, todos “sumos sacerdotes, e também o restante de sua posteridade que era justa, ao vale de ^bAdão-ondi-Amã; e lá lhes conferiu sua última bênção.

54 E o Senhor apareceu a eles; e ergueram-se e abençoaram ^aAdão e chamaram-no ^bMiguel, o príncipe, o arcanjo.

55 E o Senhor confortou Adão e disse-lhe: Coloquei-te à cabeça; uma multidão de nações procederá de ti e deles serás por “príncipe eternamente.

56 E Adão levantou-se no meio da congregação; e embora curvado pela idade, estando cheio do Espírito Santo, “predisse tudo que sucederia a sua posteridade, até a última geração.

57 Todas estas coisas foram escritas no livro de Enoque e delas se testificará no devido tempo.

58 É dever dos ^aDoze, também, ^bordenar e organizar todos os outros oficiais da igreja, conforme a revelação que diz:

59 À igreja de Cristo na terra de Sião, como acréscimo às ^aleis da igreja referentes a seus negócios —

60 Em verdade vos digo, diz o Senhor dos Exércitos: São necessários “élдерes presidentes para presidir os que têm o ofício de élder;

61 E também “sacerdotes para

presidir os que têm o ofício de sacerdote;

62 E também mestres para “presidir, semelhantemente, os que têm o ofício de mestre e também os diáconos —

63 Portanto, de diácono para mestre e de mestre para sacerdote e de sacerdote para élder, cada um, respectivamente, conforme for designado, segundo os convênios e mandamentos da igreja;

64 Depois vem o sumo sacerdócio, que é o maior de todos.

65 Portanto, é preciso que se indique alguém do sumo sacerdócio para presidir o sacerdócio; e ele será chamado presidente do sumo sacerdócio da Igreja;

66 Ou, em outras palavras, o “Sumo Sacerdote Presidente do Sumo Sacerdócio da Igreja.

67 Dele procederá a administração de ordenanças e bênçãos para a igreja, pela “imposição das mãos.

68 Portanto, o ofício de um bispo não lhe é igual; pois o ofício de um ^abispo é administrar todas as coisas materiais;

69 Contudo, um bispo precisa ser escolhido dentre o “sumo sacerdócio, a menos que seja ^bdescendente literal de Aarão;

70 Pois, a menos que seja descendente literal de Aarão, não pode possuir as chaves desse sacerdócio.

53^a GEE Sumo Sacerdote.

^b D&C 78:15; 116.

GEE Adão-ondi-Amã.

54^a D&C 128:21.

GEE Adão.

^b GEE Miguel.

55^a D&C 78:16.

56^a Mois. 5:10.

58^a GEE Apóstolo.

^b GEE Ordenação,
Ordenar.

59^a D&C 43:2–9.

60^a D&C 107:89–90.

61^a D&C 107:87.

62^a D&C 107:85–86.

66^a D&C 107:9, 91–92.

GEE Presidente.

67^a GEE Mâos, Imposição
de.

68^a GEE Bispo.

69^a GEE Sacerdócio de
Melquisedeque.

^b D&C 68:14–24; 84:18;
107:13–17.

71 Contudo, um sumo sacerdote, isto é, segundo a ordem de Melquisedeque, pode ser designado para ministrar as coisas terrenas, tendo conhecimento delas pelo Espírito da verdade;

72 E também para ser “juiz em Israel, cuidar dos negócios da igreja, julgar transgressores segundo o testemunho que lhe seja apresentado de acordo com as leis, com o auxílio de seus conselheiros a quem tiver escolhido ou escolher dentre os Élderes da igreja.

73 Esse é o dever de um bispo que não seja descendente literal de Aarão, mas que tiver sido ordenado ao sumo sacerdócio segundo a ordem de Melquisedeque.

74 Assim ele será juiz, sim, juiz comum entre os habitantes de Sião ou numa estaca de Sião ou em qualquer ramo da igreja onde for designado para esse ministério, até que as fronteiras de Sião se expandam e torne-se necessário ter outros bispos ou juízes em Sião ou em outros lugares.

75 E se outros bispos forem designados, agirão no mesmo ofício.

76 Mas um descendente literal de Aarão tem direito legal à presidência deste sacerdócio, às “chaves” deste ministério, a agir independentemente no ofício de bispo, sem conselheiros, e a atuar como juiz em Israel, exceto no caso de julgamento do presidente do sumo sacerdócio segundo a ordem de Melquisedeque.

77 E a decisão de qualquer destes conselhos deve concordar com o mandamento que diz:

78 Também, em verdade vos digo: Os assuntos mais importantes da igreja e os casos mais “difíceis da igreja, caso a decisão dos bispos ou juízes não seja satisfatória, serão transmitidos e encaminhados ao conselho da igreja, perante a ^bpresidência do sumo sacerdócio.

79 E a presidência do conselho do sumo sacerdócio terá poder para chamar outros sumos sacerdotes, sim, doze, para auxiliarem como conselheiros; e assim a presidência do sumo sacerdócio e seus conselheiros terão poder para decidir, baseando-se em testemunhos, de acordo com as leis da igreja.

80 E após essa decisão o caso não mais será lembrado perante o Senhor; porque este é o mais alto conselho da igreja de Deus e tem a decisão final em controvérsias sobre assuntos espirituais.

81 Nenhuma pessoa que pertença à igreja está isenta deste conselho da igreja.

82 E se um presidente do sumo sacerdócio transgredir, será chamado perante o conselho comum da igreja, que será auxiliado por doze conselheiros do sumo sacerdócio;

83 E sua decisão a respeito dele porá fim à controvérsia sobre ele.

84 Assim, ninguém estará isento da “justiça e das leis de Deus, para

^{72a} D&C 58:17–18.

^{76a} GEE Chaves do

Sacerdócio.

^{78a} D&C 102:13, 28.

^b D&C 68:22.

^{84a} GEE Justiça.

que todas as coisas sejam feitas em ordem e com solenidade perante ele, de acordo com a verdade e a retidão.

85 E também, em verdade vos digo: O dever de um presidente do ofício de “diácono é presidir doze diáconos, sentar-se em conselho com eles e ^bensinar-lhes seus deveres, edificando-se uns aos outros conforme indicado nos convênios.

86 E também o dever do presidente do ofício de “mestre é presidir vinte e quatro mestres e sentar-se em conselho com eles, ensinando-lhes os deveres de seu ofício, como dados nos convênios.

87 Também o dever do presidente do Sacerdócio de Aarão é presidir quarenta e oito “sacerdotes e sentar-se em conselho com eles para ensinar-lhes os deveres de seu ofício, como dados nos convênios —

88 Esse presidente deve ser um ^abispo; porque este é um dos deveres desse sacerdócio.

89 Também o dever do presidente do ofício de “élder é presidir noventa e seis élderes e sentar-se em conselho com eles e ensinar-lhes segundo os convênios.

90 Essa presidência é distinta da dos setenta e destina-se aos que não “viajam pelo mundo todo.

91 E também o dever do presidente do sumo sacerdócio é

^apresidir toda a igreja e ser semelhante a ^bMoisés —

92 Eis que nisto há sabedoria; sim, em ser um ^avidente, um ^brevelador, um tradutor e um ^cprofeta, possuindo todos os ^ddons de Deus que ele confere ao cabeça da igreja.

93 E está de acordo com a visão que mostra a ordem dos ^aSetenta, que eles devem ter sete presidentes para presidi-los, escolhidos dentre os setenta;

94 E o sétimo presidente desses presidentes presidirá os seis;

95 E esses sete presidentes escocherão outros setenta além dos primeiros setenta aos quais eles pertencem e devem presidi-los;

96 E também outros setenta, até sete vezes setenta, se o trabalho da vinha necessariamente o exigir.

97 E esses setenta serão ^aministros viajantes, primeiro junto aos gentios e também junto aos judeus.

98 Ao passo que outros oficiais da igreja, não pertencentes aos Doze nem aos Setenta, não têm a responsabilidade de viajar por todas as nações, mas viajarão como lhes permitir sua situação, embora possam ocupar ofícios tão elevados e de igual responsabilidade na igreja.

99 Portanto, agora que todo homem aprenda o seu ^adever e a agir

85^a GEE Diácono.

^b D&C 38:23; 88:77–79,
118.

86^a D&C 20:53–60.

GEE Mestre, Sacerdócio
Aarônico.

87^a GEE Sacerdote,

Sacerdócio Aarônico.

88^a GEE Bispo.

89^a GEE Élder (Ancião).

90^a D&C 124:137.

91^a D&C 107:9, 65–67.

^b D&C 28:2; 103:16–21.

92^a Mos. 8:13–18.

GEE Vidente.

^b GEE Revelação.

^c D&C 21:1.

GEE Profeta.

^d GEE Dons do Espírito.

93^a D&C 107:38.

GEE Setenta.

97^a D&C 124:138–139.

99^a GEE Dever.

no ofício para o qual for designado, com toda a ^bdiligência.

100 Aquele que for “preguiçoso não será considerado ^bdigno de permanecer; e o que não aprender

seu dever e não mostrar ter sido aprovado não será considerado digno de permanecer. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 108

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Kirtland, Ohio, em 26 de dezembro de 1835. Esta seção foi recebida a pedido de Lyman Sherman, que anteriormente fora ordenado setenta e que procurara o Profeta pedindo uma revelação que lhe desse a conhecer seus deveres.

1–3, *Lyman Sherman é perdoado de seus pecados; 4–5, Ele deve ser contado entre os élderes que dirigem a Igreja; 6–8, É chamado para pregar o evangelho e fortalecer seus irmãos.*

EM verdade, assim te diz o Senhor, meu servo Lyman: Perdoados são os teus pecados, porque obedeceste à minha voz e vieste aqui esta manhã para receber conselhos daquele que designei.

2 Portanto, que se “tranquilize a tua alma com respeito à tua posição espiritual e não mais resistas à minha voz.

3 E levanta-te e sé mais cuidadoso daqui em diante na observância das promessas que fizeste e fazes; e serás abençoado com bênçãos sumamente grandes.

4 Espera pacientemente até que meus servos convoquem a “assembleia solene; então serás lembrado com os primeiros de meus élderes e receberás o direito, por ordenação, com o restante de meus élderes por mim escolhidos.

5 Eis que essa é a “promessa do Pai a ti, se continuares fiel.

6 E cumprir-se-á sobre ti, no dia em que receberes o direito de “pregar meu evangelho onde eu te enviar e a partir desse momento.

7 Portanto, “fortalece os teus irmãos em todas as tuas conversas, em todas as tuas orações, em todas as tuas exortações, e em todos os teus feitos.

8 E eis que eu estou contigo para abençoar-te e “livrar-te para sempre. Amém.

99b GEE Diligência.

100a D&C 58:26–29.

GEE Ociosidade,
Ocioso.

b GEE Dignidade, Digno.

108 2a GEE Descansar,

Descanso.

4a D&C 109:6–10.

5a D&C 82:10.

6a GEE Obra Missionária.

7a Lc. 22:31–32.

8a 2 Né. 9:19.

SEÇÃO 109

Oração oferecida na dedicação do templo de Kirtland, Ohio, em 27 de março de 1836. Segundo a declaração escrita do Profeta, esta oração foi-lhe dada por revelação.

1–5, *O Templo de Kirtland foi construído para que o Filho do Homem tenha um lugar para manifestar-se; 6–21, Deve ser um lugar de oração, jejum, fé, aprendizagem, glória e ordem; e uma casa de Deus; 22–33, Que se confundam os que são impenitentes e se opõem ao povo do Senhor; 34–42, Que os santos saiam com poder para reunir os justos em Sião; 43–53, Que os santos sejam poupadados das coisas terríveis que serão derramadas sobre os iníquos nos últimos dias; 54–58, Que as nações e povos e igrejas sejam preparados para o evangelho; 59–67, Que sejam redimidos os judeus, os lamanitas e todo Israel; 68–80, Que os santos sejam coroados com glória e honra e ganhem salvação eterna.*

“GRAÇAS sejam dadas a teu nome, ó Senhor Deus de Israel, que cumpres os ^bconvênios e mostras misericórdia aos teus servos que andam retamente perante ti de todo o coração —

2 Tu, que mandaste teus servos “construírem uma casa ao teu nome neste lugar [Kirtland].

3 E agora vês, ó Senhor, que teus servos agiram de acordo com teu mandamento.

4 E agora te pedimos, Pai Santo, em nome de Jesus Cristo, o Filho de teu seio, em cujo nome apenas se pode administrar a salvação aos filhos dos homens; rogamos-te, ó Senhor, que aceites esta “casa, ^bobra de nossas mãos, de teus servos, que nos mandaste construir.

5 Pois sabes que fizemos esta obra em meio a grandes tribulações; e, em nossa pobreza, demos de nossos bens para a construção de uma “casa a teu nome, a fim de que o Filho do Homem tivesse um lugar onde se manifestar a seu povo.

6 E como dissesse em uma “revelação que nos foi dada, chamando-nos de teus amigos, dizendo: Convocai vossa assembleia solene, como vos ordenei;

7 E como todos não têm fé, buscai diligentemente e ensinai-vos uns aos outros palavras de sabedoria; sim, nos melhores livros buscai palavras de sabedoria; procurai conhecimento, sim, pelo estudo e também pela fé;

8 Organizai-vos; preparai todas as coisas necessárias e estabeleci uma casa, sim, uma casa de oração, uma casa de jejum, uma casa

109 1a Al. 37:37;
D&C 46:32.
GEE Ação de Graças,
Agradecido,
Agradecimento.

b Dan. 9:4.
GEE Convênio.
2a D&C 88:119.
4a 1 Re. 9:3.
GEE Templo, A Casa do

Senhor.
b 2 Né. 5:16.
5a D&C 124:27–28.
6a D&C 88:117–120.

de fé, uma casa de aprendizado, uma casa de glória, uma casa de ordem, uma casa de Deus;

9 Para que nela entreis em nome do Senhor; para que dela saiais em nome do Senhor; para que todas as vossas saudações sejam em nome do Senhor, com mãos elevadas ao Altíssimo —

10 E agora, Pai Santo, pedimos-te que nos assistas, a nós, teu povo, com tua graça, na convocação de nossa assembleia solene, a fim de que seja feita para tua honra e para tua divina aceitação;

11 E de uma forma que sejamos considerados dignos, a teus olhos, de assegurar o cumprimento das “promessas que fizeste a nós, teu povo, nas revelações que nos foram dadas;

12 Para que tua “glória descance sobre teu povo e sobre esta tua casa que agora dedicamos a ti, para que seja santificada e consagrada como santa; e para que tua santa presença esteja continuamente nesta casa;

13 E para que todas as pessoas que atravessarem o umbral da casa do Senhor sintam o teu poder e sintam-se compelidos a reconhecer que tu a santificaste e que ela é a tua casa, um lugar de tua santidade.

14 E permite, Pai Santo, que a todos os que adorarem nesta casa sejam ensinadas palavras de sabedoria dos melhores livros; e que procurem conhecimento, sim, pelo

estudo e também pela fé, como disseste;

15 E que cresçam em ti e recebam a plenitude do Espírito Santo e organizem-se de acordo com as tuas leis e preparem-se para obter todas as coisas necessárias;

16 E que esta casa seja uma casa de oração, uma casa de jejum, uma casa de fé, uma casa de glória e de Deus, sim, tua casa;

17 Que todas as entradas de teu povo nesta casa sejam em nome do Senhor;

18 Que todas as suas saídas desta casa sejam em nome do Senhor;

19 E que todas as suas saudações sejam em nome do Senhor, com mãos santas elevadas ao Altíssimo;

20 E que não se permita que qualquer “coisa imunda entre em tua casa para profaná-la;

21 E quando teu povo transgredir, quem quer que seja, que se arrependa rapidamente e volte para ti e encontre favor a teus olhos e que lhe sejam restituídas as bênçãos que tu ordenaste que fossem derramadas sobre os que te “reverenciassem em tua casa.

22 E rogamos-te, Pai Santo, que teus servos saiam desta casa armados de teu poder; e que teu nome esteja sobre eles e tua glória ao redor deles e que teus “anjos os guardem;

23 E que deste lugar levem novas sumamente grandes e gloriosas aos “confins da Terra, em verdade

11a D&C 38:32;
105:11–12, 18, 33.

12a GEE Glória.

20a D&C 94:8–9; 97:15–17.
21a GEE Reverência.
22a GEE Anjos.

23a D&C 1:2.

para que saibam que esta é tua obra e que estendeste a mão para cumprir o que disseste pela boca dos profetas, concernente aos últimos dias.

24 Rogamos-te, Pai Santo, que estabeleças o povo que adorará e honrosamente terá um nome e uma posição nesta tua casa por todas as gerações e pela eternidade;

25 Que arma alguma “formada contra eles prospere; que o que cavar uma ^bcova para eles, nella caia ele mesmo;

26 Que nenhuma combinação iníqua tenha poder para levantar-se e “prevalecer contra teu povo, sobre quem se colocará teu ^bnome nesta casa;

27 E se algum povo se erguer contra este povo, que tua ira se acenda contra ele;

28 E se ferir este povo, tu o ferirás; batalharás por teu povo como o fizeste nos dias de batalha, para que sejam libertados das mãos de todos os seus inimigos.

29 Rogamos-te, Pai Santo, que confundas e surpreendas e tragas vergonha e confusão a todos os que espalharam relatos mentirosos por toda parte sobre teu servo ou servos, caso não se arrependam quando o evangelho eterno for proclamado a seus ouvidos;

30 E que todas as suas obras sejam reduzidas a nada e varridas

pela “saraiva e pelos julgamentos que enviarás sobre eles, em tua ira, para que tenham fim as ^bmentiras e calúnias contra o teu povo.

31 Porque sabes, ó Senhor, que teus servos são inocentes perante ti ao prestarem testemunho de teu nome, pelo qual têm sofrido estas coisas.

32 Portanto, te imploramos uma completa e total libertação deste “jugo;

33 Retira-o, ó Senhor; retira-o do pescoço de teus servos pelo teu poder, para que nos ergamos no meio desta geração e façamos tua obra.

34 Ó Jeová, tem misericórdia desse povo e, como todos os homens “pecam, perdoa as transgressões de teu povo; e que sejam apagadas para sempre.

35 Que a “unção de teus ministros seja selada sobre eles com poder do alto.

36 Que se cumpra neles, como naqueles no dia de Pentecostes; que se derrame o dom das ^alínguas sobre teu povo, sim, ^blínguas repartidas como que de fogo, e sua interpretação.

37 E que tua casa se encha, como com um vento veemente e imponente, de tua “glória.

38 Põe sobre teus servos o “testemunho do convênio, para que, quando saírem para proclamar tua

25a Isa. 54:17.

^b Prov. 26:27;

1 Né. 14:3; 22:14.

26a D&C 98:22.

^b 1 Re. 8:29.

30a Isa. 28:17;

Mos. 12:6;

D&C 29:16.

^b 3 Né. 21:19–21.

32a GEE Jugo.

34a Rom. 3:23; 5:12.

GEE Pecado.

35a GEE Unção, Ungir.

36a GEE Línguas, Dom das.

^b At. 2:1–3.

37a D&C 84:5; 109:12.

GEE Glória.

38a GEE Testemunho.

palavra, ^bselem a lei e preparem o coração de teus santos para todos esses julgamentos que estás prestes a enviar, em tua ira, sobre os habitantes da ^cTerra, por causa de suas transgressões, a fim de que teu povo não desfaleça no dia da angústia.

39 E em qualquer cidade que teus servos entrarem, e o povo dessa cidade aceitar o seu testemunho, concede a tua paz e a tua salvação a essa cidade; para que eles reúnam os justos dessa cidade, a fim de que venham a ["]Sião ou às suas estacas, os lugares designados por ti, com cânticos de eterna alegria;

40 E até que isso se realize, não permitas que teus julgamentos caiam sobre essa cidade.

41 E em qualquer cidade que teus servos entrarem e o povo dessa cidade não aceitar seu testemunho e teus servos exortarem-nos a que se salvem desta geração rebelde, que se faça a essa cidade de acordo com aquilo que disseste pela boca de teus profetas.

42 Mas livra, ó Jeová, nós te imploramos, teus servos de suas mãos e limpa-os de seu sangue.

43 Ó Senhor, não nos deleitamos com a destruição de nossos semelhantes; suas ["]almas são preciosas a teus olhos;

44 Mas tua palavra tem que se cumprir. Ajuda teus servos a dizrem, com o auxílio de tua ["]graça:

Seja feita a tua vontade, ó Senhor, e não a nossa.

45 Sabemos que dissesse, pela boca de teus profetas, coisas terríveis concernentes aos iníquos nos ["]últimos dias — que derramarás teus julgamentos sem medida;

46 Portanto, ó Senhor, livra teu povo da calamidade dos iníquos; permite a teus servos que selem a lei e liguem o testemunho, a fim de que estejam preparados para o dia da queima.

47 Pedimos-te, Pai Santo, que te lembres daqueles que foram expulsos pelos habitantes do Condado de Jackson, Missouri, das terras de sua herança; e retira, ó Senhor, o jugo da aflição que sobre eles foi posto.

48 Tu sabes, ó Senhor, que eles têm sido grandemente oprimidos e afligidos por homens iníquos; e nosso coração ["]transborda de tristeza por causa de suas penosas cargas.

49 Ó Senhor, ["]até quando permitirás que este povo suporte essa aflição e que os clamores de seus inocentes ascendam a teus ouvidos e que seu ^bsangue suba a ti como testemunho, sem mostrares teu testemunho em seu favor?

50 Tem ["]misericórdia, ó Senhor, da turba iníqua que expulsou o teu povo; que eles cessem de saquear, que se arrependam de seus pecados se lhes for possível arrepender-se;

^{38b} Isa. 8:16; D&C 1:8.

^c GEE Terra —

Purificação da Terra.

^{39a} Isa. 35:10.

^{43a} GEE Alma.

^{44a} GEE Graça.

^{45a} GEE Últimos Dias.

^{48a} GEE Compaixão.

^{49a} Salm. 13:1-2.

^b GEE Mártir, Martírio.

^{50a} GEE Misericórdia,

Misericordiosos.

51 Mas se não o fizerem, desnuda teu braço, ó Senhor, e “redime aquilo que estabeleceste como Sião para teu povo.

52 E se não puder ser de outro modo, para que a causa de teu povo não fracasse perante ti, que tua ira se acenda e tua indignação caia sobre eles, para que sejam aniquilados, tanto raízes como ramos, de debaixo do céu;

53 Mas caso se arrependam, és clemente e misericordioso e desviarás tua ira quando contemplares a face de teu Ungido.

54 Tem misericórdia, ó Senhor, de todas as nações da Terra; tem misericórdia dos governantes de nosso país; que os princípios que foram tão honrosa e nobremente defendidos por nossos pais, ou seja, a “Constituição de nosso país, sejam estabelecidos para sempre.

55 Lembra-te dos reis, dos príncipes, dos nobres e dos grandes da Terra e de todos os povos e das igrejas, de todos os pobres, dos necessitados e dos aflitos da Terra;

56 Que se abrande o coração deles quando teus servos saírem de tua casa, ó Jeová, para prestar testemunho de teu nome; que seus preconceitos cedam diante da “verdade e teu povo obtenha favor aos olhos de todos;

57 Para que todos os confins da

Terra saibam que nós, teus servos, “ouvimos a tua voz e que tu nos enviaste;

58 Que dentre todos esses, teus servos, os filhos de Jacó, reúnam os justos para construírem uma cidade santa a teu nome, como lhes ordenaste.

59 Rogamos-te que estabeleças outras “estacas para Sião além desta, para que a ^breunião de teu povo prossiga em grande poder e majestade, a fim de que tua obra se ‘abrevie em retidão.

60 Agora, ó Senhor, estas palavras proferimos diante de ti a respeito das revelações e mandamentos que nos deste, a nós que somos identificados com os “gentios.

61 Mas sabes que tens um grande amor pelos filhos de Jacó, os quais por longo tempo têm estado dispersos pelas montanhas, em um dia nublado e de escuridão.

62 Rogamos-te, portanto, que tenhas misericórdia dos filhos de Jacó, para que “Jerusalém, desta hora em diante, comece a redimir-se;

63 E o jugo da servidão comece a retirar-se da casa de “Davi;

64 E os filhos de “Judá comecem a regressar às ^bterras que deste a Abraão, seu pai.

65 E faças com que os “remanescentes de Jacó, que foram

51a D&C 100:13; 105:2.

54a 1 Ped. 2:13–15;

D&C 98:5–7; 101:77, 80.

GEE Constituição.

56a GEE Verdade.

57a D&C 20:16; 76:22–24.

59a Isa. 54:2.

b GEE Israel — Coligação

de Israel.

c Mt. 24:22.

60a 1 Né. 13:1–32; 15:13–18.

62a 3 Né. 20:29.

GEE Jerusalém.

63a GEE Davi.

64a Zac. 12:6–9; Mal. 3:4;

D&C 133:13, 35.

GEE Judá.

b Gén. 17:1–8.

GEE Terra da Promissão.

65a 2 Né. 30:3;

Al. 46:23–24;

3 Né. 20:15–21;

D&C 19:27.

amaldiçoados e feridos por causa de suas transgressões,^b convertem-se de sua condição indômita e selvagem à plenitude do evangelho eterno;

66 Que deponham suas armas de carnificina e cessem suas rebeliões.

67 E que todos os remanescentes dispersos de “Israel, que foram impelidos para os confins da Terra, conheçam a verdade, creiam no Messias e sejam redimidos da opressão e regozijem-se perante ti.

68 Ó Senhor, lembra-te de teu servo Joseph Smith Júnior e de todas as suas aflições e perseguições — como ele fez “convênio com ^bJeová e um voto a ti, ó Poderoso Deus de Jacó — e dos mandamentos que lhe deste; e de que sinceramente se tem esforçado para fazer a tua vontade.

69 Tem misericórdia, ó Senhor, de sua esposa e filhos; para que sejam exaltados em tua presença e preservados por tua mão protetora.

70 Tem misericórdia de todos os seus parentes próximos, que seus preconceitos sejam derrubados e varridos como que por uma inundação; que se convertam e sejam redimidos com Israel e saibam que tu és Deus.

71 Lembra-te, ó Senhor, dos presidentes, sim, de todos os

presidentes de tua igreja, que tua mão direita os exalte com todas as suas famílias e seus parentes próximos; que se perpetuem seus nomes e que se conservem na lembrança eternamente, de geração em geração.

72 Lembra-te de toda a tua igreja, ó Senhor, com todas as suas famílias e todos os seus parentes próximos, com todos os seus enfermos e aflitos, com todos os pobres e mansos da Terra; para que o “reino que estabeleceste sem mãos se transforme em uma grande montanha e encha toda a Terra;

73 Que tua igreja saia do deserto da escuridão e resplandeça formosa como a “lua, brilhante como o sol e terrível como um exército com estandartes;

74 E adorne-se como uma noiva para o dia em que desvendares os céus e fizeres com que os montes “escoem em tua presença e os ^bvales se exaltem e os lugares acidentados se aplainem, a fim de que tua glória encha a Terra;

75 Para que, quando a trombeta soar para os mortos, sejamos “arrebatados na nuvem para encontrar-te e estejamos com o Senhor para sempre;

76 Que nossas vestes sejam puras, que nos trajemos com “mantos de retidão, com palmas em nossas

^{65b} 2 Né. 30:6;
3 Né. 21:20–22.

GEE Conversão,
Converter.

^{67a} GEE Israel — Coligação
de Israel.

^{68a} GEE Convênio.
^b GEE Jeová.

^{72a} Dan. 2:44–45;
D&C 65:2.

^{73a} Cant. 6:10;
D&C 5:14; 105:31.

^{74a} D&C 133:21–22, 40.
^b Isa. 40:4; Lc. 3:5;

D&C 49:23.

^{75a} 1 Tess. 4:17.

^{76a} Apoc. 7:13–15;
2 Né. 9:14.

mãos e ^bcoroas de glória em nossa cabeça; e colhamos ^calegria eterna por todos os nossos ^dsofrimentos.

77 Ó Senhor Deus Todo-Poderoso, ouve estas nossas súplicas e responde-nos do céu, tua santa habitação, onde te assentas entronizado, com ^aglória, honra, poder, majestade, força, domínio, verdade, justiça, juízo, misericórdia e plenitude infinita, de eternidade em eternidade.

78 Ó ouve, ó ouve, ó ouve-nos, ó Senhor! E responde a estas súplicas e aceita a dedicação desta

casa a ti, obra de nossas mãos, que construímos ao teu nome;

79 E também esta igreja, para que se ponha sobre ela o teu nome. E ajuda-nos, pelo poder de teu Espírito, para que misturemos nossa voz aos brilhantes e resplandecentes ^aserafins que cercam teu trono com aclamações de louvor, cantando: Hosana a Deus e ao ^bCordeiro!

80 E que estes, teus ungidos, ^avistam-se de salvação e teus santos gritem de alegria. Amém e Amém.

SEÇÃO 110

Visões manifestadas a Joseph Smith, o Profeta, e a Oliver Cowdery, no templo de Kirtland, Ohio, em 3 de abril de 1836. Naquela ocasião, realizava-se uma reunião dominical. A história de Joseph Smith registra: “À tarde, ajudei os outros presidentes na distribuição da Ceia do Senhor à Igreja, recebendo-a dos Doze, que tiveram o privilégio de oficiar à mesa sagrada hoje. Após realizar esse serviço para meus irmãos, retirei-me para o púlpito e, estando as cortinas abaixadas, curvei-me com Oliver Cowdery em solene e silenciosa oração. Após orarmos, a seguinte visão foi-nos dada.”

1–10, O Senhor Jeová aparece em glória e aceita o Templo de Kirtland como Sua casa; 11–12, Moisés e Elias aparecem, um de cada vez, e transmitem suas chaves e dispensações; 13–16, Elias, o profeta, volta e entrega as chaves de sua dispensação, conforme prometido por Malaquias.

RETIROU-SE o ^avéu de nossa mente e abriram-se os ^bolhos de nosso entendimento.

2 Vimos o Senhor de pé no parapeito do púlpito, diante de nós; e sob seus pés havia um calçamento de ouro puro, da cor de âmbar.

3 Os seus ^aolhos eram como uma labareda de fogo; os cabelos de

76^b GEE Coroa;
Exaltação.
^c GEE Alegria.
^d Heb. 12:1–11;
D&C 58:4.

77^a GEE Glória.
79^a Isa. 6:1–2.
^b GEE Cordeiro
de Deus.
80^a Salm. 132:16.

110 1^a GEE Véu.
^b D&C 76:12, 19;
136:32; 138:11.
^{3a} Apoc. 1:14.

sua cabeça eram brancos como a pura neve; o seu ^bsemelhante resplandecia mais do que o brilho do sol; e a sua ^cvoz era como o ruído de muitas águas, sim, a voz de ^dJeová, que dizia:

4 Eu sou o ^aprimeiro e o último; sou o que ^bvive, sou o que foi morto; eu sou vosso o ^cadvogado junto ao Pai.

5 Eis que ^aperdoados vos são vossos pecados; estais limpos diante de mim; portanto, erguei a cabeça e regozijai-vos.

6 Que se regozije o coração de vossos irmãos e o coração de todo o meu povo, que com sua força ^aconstruiu esta casa ao meu nome.

7 Pois eis que ^aaceitei esta ^bcasa, e meu nome aqui estará; e manifestar-me-ei a meu povo com misericórdia nesta casa.

8 Sim, ^aaparecerrei aos meus servos e falar-lhes-ei com a minha própria voz, se o meu povo guardar os meus mandamentos e não ^bprofanar esta casa ^csanta.

9 Sim, o coração de milhares e dezenas de milhares grandemente se regozijará, em consequência das ^abênçãos que serão derramadas e

da ^binvestidura com que os meus servos foram investidos nesta casa.

10 E a fama desta casa espalhar-se-á por terras estrangeiras; e este é o princípio da bênção que será ^aderramada sobre a cabeça de meu povo. Assim seja. Amém.

11 Depois de encerrar-se esta ^avisão, os céus tornaram-se a abrir e ^bMoisés apareceu diante de nós e conferiu-nos as ^cchaves para ^dcoligar Israel das quatro partes da Terra e trazer as dez tribos da terra do ^enorte.

12 Depois disto, ^aElias apareceu e conferiu-nos a ^bdispensação do ^cevangelho de Abraão, dizendo que em nós e em nossa semente todas as gerações depois de nós seriam abençoadas.

13 Concluída essa visão, outra grande e gloriosa visão abriu-se para nós; pois ^aElias, o profeta, que fora ^blevado ao céu sem experimentar a morte, apareceu diante de nós e disse:

14 Eis que é chegado plenamente o tempo proferido pela boca de Malaquias — testificando que ele [Elias, o profeta] seria enviado

^{3b} Apoc. 1:16; JS—H 1:17.

^c Eze. 43:2;

Apoc. 1:15;

D&C 133:21–22.

^d GEE Jeová.

^{4a} GEE Primogênito.

^b Deut. 5:24.

^c GEE Advogado.

^{5a} GEE Perdoar.

^{6a} D&C 109:4–5.

^{7a} 2 Crôn. 7:16.

^b GEE Templo, A Casa do Senhor.

^{8a} D&C 50:45.

^b D&C 97:15–17.

^c GEE Santo (adjetivo).

^{9a} Gén. 12:1–3;

D&C 39:15;

Abr. 2:8–11.

^b D&C 95:8.

^c GEE Investidura,
Investir.

^{10a} D&C 105:12.

^{11a} GEE Visão.

^b Mt. 17:3.

^c GEE Chaves do
Sacerdócio.

^d Jacó 6:2;

D&C 29:7.

GEE Israel — Coligação de Israel.

^e D&C 133:26–32.

GEE Israel — Dez tribos perdidas.

^{12a} GEE Elias.

^b GEE Dispensação.

^c Gál. 3:6–29.

GEE Convênio
Abraâmico.

^{13a} GEE Elias, o Profeta.

^b GEE Seres
Transladados.

antes que viesse o grande e terrível dia do Senhor —

15 Para “voltar o coração dos pais para os filhos e os filhos para os pais, a fim de que a Terra toda não seja ferida com uma maldição —

16 Portanto, as chaves desta dispensação são confiadas às vossas mãos; e assim sabereis que o grande e terrível “dia do Senhor está perto, sim, às portas.

SEÇÃO 111

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Salém, Massachusetts, em 6 de agosto de 1836. Nessa ocasião os líderes da Igreja estavam muito endividados devido a seu trabalho no ministério. Ao ouvirem que uma grande quantia de dinheiro estaria a sua disposição em Salém, o Profeta, Sidney Rigdon, Hyrum Smith e Oliver Cowdery viajaram de Kirtland, Ohio, para lá, a fim de investigar essa notícia e de pregar o evangelho. Os irmãos resolveram vários negócios da Igreja e pregaram um pouco. Quando se tornou evidente que não haveria dinheiro algum, eles retornaram a Kirtland. Vários fatores importantes relacionados refletem-se nas palavras desta revelação.

1–5, O Senhor atende às necessidades materiais de Seus servos; 6–11, Ele será misericordioso com Sião e providenciará todas as coisas para o bem de Seus servos.

Eu, o Senhor vosso Deus, não estou descontente com vossa viagem, apesar de vossa insensatez.

2 Tenho muitos tesouros para vós nesta cidade, para o benefício de Sião, e muita gente, nesta cidade, que reunirei no devido tempo para o benefício de Sião, por intermédio de vós.

3 Convém, portanto, que traveis conhecimento com homens desta cidade, como fordes guiados e como vos for indicado.

4 E acontecerá que, no devido tempo, porei esta cidade em vossas mãos para que tenhais poder sobre ela, de modo que não descubram vossos planos secretos; e sua riqueza no que diz respeito a ouro e prata será vossa.

5 Não vos preocupeis com vossas “dívidas, porque vos darei poder para pagá-las.

6 Não vos preocupeis com Sião, porque serei misericordioso com ela.

7 Permanecki neste lugar e nas regiões circunvizinhas;

8 E o lugar onde é a minha vontade que permaneçais, principalmente, ser-vos-á indicado pela

15a JS—H 1:38–39.
GEE Genealogia;

Salvação para os
Mortos.

16a GEE Últimos Dias.
111 5a D&C 64:27–29.

^apaz e poder de meu Espírito, que fluirá para vós.

9 Esse local podereis alugar. E indagai diligentemente a respeito dos habitantes mais antigos e fundadores desta cidade;

10 Pois há mais de um tesouro para vós nesta cidade.

11 Portanto, sede ^aprudentes como as serpentes, mas sem pecado; e ordenarei todas as coisas para o vosso ^bbem, tão depressa quanto fordes capazes de recebê-las. Amém.

SEÇÃO 112

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, a Thomas B. Marsh, em Kirtland, Ohio, em 23 de julho de 1837, com respeito aos Doze Apóstolos do Cordeiro. Esta revelação foi recebida no dia em que os Élderes Heber C. Kimball e Orson Hyde pregaram o evangelho pela primeira vez na Inglaterra. Nessa ocasião, Thomas B. Marsh era o presidente do Quórum dos Doze Apóstolos.

1–10, Os Doze enviarão o evangelho e farão soar a voz de advertência a todas as nações e povos; 11–15, Tomarão sua cruz, seguirão Jesus e apascentarão Suas ovelhas; 16–20, Os que recebem a Primeira Presidência recebem o Senhor; 21–29, As trevas cobrem a Terra e somente os que acreditam e são batizados serão salvos; 30–34, A Primeira Presidência e os Doze possuem as chaves da dispensação da plenitude dos tempos.

EM verdade, assim diz o Senhor a ti, meu servo Thomas: Ouvi tuas orações; e tuas esmolas subiram como um ^amemorial diante de mim, em favor daqueles teus irmãos que foram escolhidos e

ordenados para prestar testemunho de meu nome e ^benviá-lo a todas as nações, tribos, línguas e povos pela instrumentalidade de meus servos.

2 Em verdade eu te digo: Havia algumas coisas em teu coração e contigo com as quais eu, o Senhor, não estava contente.

3 Contudo, sendo que te ^ahumilhaste, serás exaltado; portanto, todos os teus pecados são perdoados.

4 Que teu coração tenha bom ^aânimo perante minha face; e prestarás testemunho de meu nome, não só aos ^bgentios como também aos ^cjudeus; e enviarás minha palavra aos confins da Terra.

^{8a} D&C 27:16. GEE Paz.

^{11a} Mt. 10:16.

^b Rom. 8:28;

D&C 90:24; 100:15.

112 1a At. 10:4.

^b D&C 18:28.

^{3a} Mt. 23:12;

Lc. 14:11.

^{4a} Mt. 9:2;

Jo. 16:33.

^b D&C 18:6; 90:8–9.

^c D&C 19:27.

5 “Contende, portanto, toda manhã; e dia após dia emite a tua ^bvoz de advertência; e quando vier a noite, não permitas que os habitantes da Terra adormeçam por causa de tuas palavras.

6 Que se conheça tua morada em Sião e ^a“não removas tua casa; porque eu, o Senhor, tenho uma grande obra para fazeres, proclamando meu nome entre os filhos dos homens.

7 Portanto, ^acinge os teus lombos para o trabalho. Que se calcem também os teus pés, pois foste escolhido e o teu caminho fica entre as montanhas e entre muitas nações.

8 E por tua palavra muitos soberbos serão ^ahumilhados e por tua palavra muitos humildes serão exaltados.

9 A tua voz será uma repreensão para o transgressor; e diante de tua repreensão, que a língua do caluniador cesse sua perversidade.

10 Sê ^ahumilde; e o Senhor teu Deus te conduzirá pela mão, e te dará resposta às tuas orações.

11 Conheço teu coração e ouvi tuas orações a respeito de teus irmãos. Não sejas parcial em relação a eles, ^a“amando-os mais que muitos outros, mas ama-os como

a ti mesmo; e que sobeje teu amor por todos os homens e por todos os que amam meu nome.

12 E ora por teus irmãos dos Doze. Admoesta-os severamente por causa de meu nome e que sejam admoestados por todos os seus pecados; e, perante mim, sê fiel a meu ^a“nome.

13 E depois de suas ^atentações e muitas ^btribulações, eis que eu, o Senhor, procurá-los-ei; e se não endurecerem o coração e não enrijecerem a cerviz contra mim, serão ^aconvertidos e curá-los-ei.

14 Ora, digo a ti, e o que digo a ti digo a todos os Doze: Erguei-vos e cingi vossos lombos; tomai vossa ^acruz, segui-me e ^bapascentai minhas ovelhas.

15 Não vos exalteis; não vos ^arebeleis contra meu servo Joseph; pois, em verdade vos digo, que estou com ele e minha mão estará sobre ele; e as ^bchaves que lhe dei, como também a vós, não serão tiradas dele até que eu venha.

16 Em verdade eu te digo, meu servo Thomas: És o homem que escolhi para possuir as chaves de meu reino, no que diz respeito aos Doze, entre todas as nações —

17 A fim de que sejas meu servo, para abrir a porta do reino em

5a Jud. 1:3.

^b D&C 1:4–5.

6a Salm. 125:1.

7a Ef. 6:13–17.

8a GEE Humildade,
Humilde, Humilar.

10a Prov. 18:12.

11a Mt. 5:43–48.

GEE Amor;
Caridade.

12a GEE Jesus Cristo —
Tomar sobre nós o
nome de Jesus Cristo.

13a GEE Tentação, Tentar.

^b Jo. 16:33;

Apoc. 7:13–14;

D&C 58:3–4.

^c 3 Né. 18:32.

GEE Conversão,

Converter.

14a Mt. 16:24;
TJS Mt. 16:25–26

(Apêndice da Bíblia);

Lc. 9:23.

^b Jo. 21:15–17.

15a GEE Rebeldia, Rebelião.

^b D&C 28:7.

GEE Chaves do

Sacerdócio.

todos os lugares em que o meu servo Joseph e meu servo “Sidney e meu servo ^bHyrum não puderem ir;

18 Porque sobre eles, por algum tempo, depositei o fardo de todas as igrejas.

19 Portanto, aonde quer que eles te mandarem, vai, e estarei contigo; e em todo lugar que proclamares meu nome, uma “porta eficaz ser-te-á aberta, para que recebam minha palavra.

20 Quem “recebe minha palavra, a mim me recebe; e quem me recebe, recebe aqueles que enviei, a Primeira Presidência, a quem te dei como conselheiros por causa de meu nome.

21 E digo-te também que todos os que enviares em meu nome pela voz de teus irmãos, os “Doze, devidamente recomendados e ^bautorizados por ti, terão poder para abrir a porta de meu reino a toda nação a que os enviares —

22 Caso eles se humilhem perante mim, e obedecam à minha palavra, e “deem ouvidos à voz de meu Espírito.

23 Em verdade, em verdade eu te digo: “Trevas cobrem a Terra e densa escuridão a mente do povo;

e toda carne ^bcorrompeu-se diante de minha face.

24 Eis que a “vingança cairá rapidamente sobre os habitantes da Terra, um dia de ira, um dia de queima, um dia de desolação, de ^bpranto, de luto e de lamentação; e, como uma tormenta, cairá sobre toda a face da Terra, diz o Senhor.

25 E sobre minha casa “principiará e de minha casa espalhar-se-á, diz o Senhor;

26 Primeiro entre os de vós, diz o Senhor, que “professaram conhecer meu nome e não me ^bconheceram; e ^bblasfemaram contra mim no meio da minha casa, diz o Senhor.

27 Portanto, vede que não vos preocupeis com os negócios da minha igreja neste lugar, diz o Senhor.

28 Mas “purificai o coração diante de mim; e depois ^bide por todo o mundo e pregai meu evangelho a toda criatura que não o tiver recebido;

29 E o que “crer e for ^bbatizado será salvo; e o que não crer e não for batizado será ^ccondenado.

30 Pois a vós, os “Doze, e àqueles que forem convosco designados

17a GEE Rigdon, Sidney.

b GEE Smith, Hyrum.

19a 1 Cor. 16:9;

D&C 118:3.

20a D&C 84:35–38.

21a D&C 107:34–35.

b GEE Autoridade.

22a GEE Atender, Dar

ouvidos;

Obedecer, Obediência,

Obediente.

23a Isa. 60:2;

Miq. 3:6;

D&C 38:11.

GEE Apostasia —

Apostasia da igreja

cristã primitiva.

b D&C 10:20–23.

24a GEE Vingança.

b D&C 124:8.

25a 1 Ped. 4:17–18.

26a Mt. 7:21–23;

D&C 41:1; 56:1.

b Lc. 6:46;

Mos. 26:24–27;

3 Né. 14:21–23.

c GEE Blasfemar,

Blasfêmia.

28a GEE Pureza, Puro.

b Mc. 16:15–16.

29a Mórm. 9:22–23;

D&C 20:25–26.

b GEE Batismo, Batizar.

c GEE Condenação,

Condenar.

30a GEE Apóstolo.

para ser vossos conselheiros e vossos líderes, a ^bPrimeira Presidência, é dado o poder deste sacerdócio para os últimos dias e pela última vez, dias esses que abrangem a ^cdispensação da plenitude dos tempos,

31 Poder que possuíis juntamente com todos os que receberam uma dispensação em qualquer tempo, desde o começo da criação;

32 Pois em verdade vos digo: As ^a“chaves da dispensação que recebestes foram ^btransmitidas pelos

antepassados e, finalmente, enviadas do céu a vós.

33 Em verdade vos digo: Vede quão grandioso é vosso chamar. “Purificai o coração e vossas vestes, para que o sangue desta geração não seja ^brequerido de vossas mãos.

34 Sede fiéis até que eu venha, pois depressa ^avenho; e meu galardão está comigo para recompensar cada homem de acordo com suas ^bobras. Eu sou o Alfa e o Ômega. Amém.

SECÃO 113

Respostas a certas perguntas sobre os escritos de Isaías, dadas por Joseph Smith, o Profeta, em Far West, Missouri, ou perto dali, em março de 1838.

1–6, *Identificam-se o Tronco de Jessé, o rebento que dele brotaria e a raiz de Jessé; 7–10, Os remanescentes dispersos de Sião têm direito ao sacerdócio e são chamados para voltar ao Senhor.*

QUEM é o Tronco de ^aJessé mencionado nos versículos 1, 2, 3, 4 e 5 do capítulo 11 de Isaías?

2 Em verdade, assim diz o Senhor: É Cristo.

3 O que é o rebento mencionado no primeiro versículo do capítulo

11 de Isaías, que brotaria do Tronco de Jessé?

4 Eis que assim diz o Senhor: É um servo nas mãos de Cristo, que em parte é descendente de Jessé assim como de ^aEfraim, ou seja, da casa de José, a quem foi dado muito ^bpoder.

5 O que é a raiz de Jessé mencionada no versículo 10 do capítulo 11?

6 Eis que assim diz o Senhor: É um descendente de Jessé, assim como de José, a quem por direito

30 ^b GEE Primeira Presidência.
c Ef. 1:10;
D&C 27:13; 124:40–42.
GEE Dispensação.
32 ^a D&C 110:11–16.
GEE Chaves do

Sacerdócio.
^b Abr. 1:2–3.
33 ^a Jacó 1:19.
^b D&C 72:3.
34 ^a Apoc. 22:7, 12;
D&C 49:28; 54:10.
^b GEE Obras.

113 1 ^a GEE Jessé.
4 ^a Gén. 41:50–52;
D&C 133:30–34.
GEE Efraim.
^b GEE Poder.

pertencem o sacerdócio e as "chaves do reino, posto por ^bestandarte e para a ^ccoligação de meu povo nos últimos dias.

7 Perguntas de Elias Higbee: Qual o significado da ordem dada no primeiro versículo do capítulo 52 de Isaías, que diz: Veste-te da tua fortaleza, ó Sião — e a que povo se referia Isaías?

8 Referia-se àqueles a quem Deus chamaria nos últimos dias, que possuiriam o poder do sacerdócio para fazer "Sião voltar e efetuar a redenção de Israel; e vestir a sua ^bfortaleza é vestir-se da autoridade do sacerdócio, à qual ela, Sião, tem

^cdireito por linhagem; também, para voltar ao poder que perdera.

9 O que devemos entender por Sião soltando-se das cadeias de seu pescoço, no versículo 2?

10 Devemos entender que os remanescentes ^adispersos são exortados a ^bregressar ao Senhor, de quem se afastaram; se o fizerem, o Senhor promete que lhes falará ou lhes dará revelações. Ver os versículos 6, 7 e 8. As cadeias de seu pescoço são as maldições de Deus sobre ela, ou seja, os remanescentes de Israel em sua dispersão entre os gentios.

SEÇÃO 114

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Far West, Missouri, em 11 de abril de 1838.

1-2, Os cargos da Igreja ocupados por aqueles que não são fiéis serão dados a outros.

EM verdade assim diz o Senhor: É prudente que meu servo David W. Patten resolva todos os seus negócios logo que possível e disponha de sua mercadoria a fim de realizar uma missão para

mim, na próxima primavera, em companhia de outros, sim, doze incluindo ele próprio, para testificar meu nome e levar alegres novas a todo o mundo.

2 Pois em verdade assim diz o Senhor: Visto que há entre vós alguns que negam meu nome, outros serão ^apostos em seu ^blugar e receberão seu bispado. Amém.

6a GEE Chaves do Sacerdócio.

b D&C 45:9.

GEE Estandarte.

c GEE Israel — Coliga-

ção de Israel.

8a GEE Sião.

b D&C 82:14.

c GEE Primogenitura.

10a GEE Israel — Disper-

são de Israel.

b Ose. 3:4-5;

2 Né. 6:11.

114 2a D&C 118:1, 6.

b D&C 64:40.

SEÇÃO 115

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Far West, Missouri, em 26 de abril de 1838, informando a vontade do Senhor concernente ao desenvolvimento do lugar e à construção da casa do Senhor. Esta revelação é dirigida aos oficiais presidentes e aos membros da Igreja.

1–4, O Senhor dá a Sua igreja o nome de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias; 5–6, Sião e suas estacas são lugares de defesa e refúgio para os santos; 7–16, Ordena-se aos santos que construam uma casa do Senhor em Far West; 17–19, Joseph Smith possui as chaves do reino de Deus na Terra.

EM verdade, assim vos diz o Senhor, meu servo ^aJoseph Smith Júnior e também meu servo ^bSidney Rigdon e também meu servo ^cHyrum Smith e vossos conselheiros que são e serão designados daqui em diante;

2 E também a ti, meu servo ^aEdward Partridge, e a teus conselheiros;

3 E também a meus servos fiéis do sumo conselho de minha Igreja em Sião, pois assim será chamada, e a todos os élderes e ao povo de minha Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, dispersos por todo o mundo;

4 Pois assim será a minha ^aigreja

chamada nos últimos dias, sim, ^bA Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

5 Em verdade eu digo a vós todos: “Erguei-vos e brilhai, para que vossa luz seja um ^bestandarte para as nações;

6 E para que a ^areunião na terra de ^bSião e em suas ^cestacas seja uma defesa e um ^drefúgio contra a tempestade e contra a ira, quando for ^ederramada, sem mistura, sobre toda a Terra.

7 Que a cidade de Far West seja uma terra ^asanta e consagrada a mim; e será chamada santíssima, pois o chão em que vos encontrais é santo.

8 Portanto, eu vos ordeno ^aque me construrais uma casa, para a reunião de meus santos, a fim de que eles me ^badorem.

9 E que se inicie essa obra e um alicerce e o trabalho preparatório neste próximo verão;

10 E que o início seja em quatro de julho próximo; e, daí em diante, que meu povo trabalhe

115 1^a GEE Smith, Joseph, Jr.

^b GEE Rigdon, Sidney.

^c GEE Smith, Hyrum.

^{2a} GEE Partridge, Edward.

^{4a} 3 Né. 27:4–8.

^b GEE Igreja de Jesus Cristo dos Santos

dos Últimos Dias, A.

^{5a} Isa. 60:1–3.

^b Isa. 11:12.

GEE Estandarte.

^{6a} GEE Israel — Coligação de Israel.

^b GEE Sião.

^c D&C 101:21.

GEE Estaca.

^d Isa. 25:1, 4;

D&C 45:66–71.

^e Apoc. 14:10;

D&C 1:13–14.

^{7a} GEE Santo (adjetivo).

^{8a} D&C 88:119; 95:8.

^b GEE Adorar.

diligentemente na construção de uma casa a meu nome;

11 E que daqui a “um ano, a partir deste dia, recomecem a colocar o alicerce da minha ^bcasa.

12 Assim, que deste tempo em diante trabalhem diligentemente até que esteja terminada, desde a pedra angular até o teto, até que nada reste inacabado.

13 Em verdade vos digo: Que meu servo Joseph e meu servo Sidney e meu servo Hyrum não contraiam mais dívidas por causa da construção de uma casa a meu nome;

14 Mas que se construa uma casa a meu nome, conforme o “modelo que lhes mostrarei.

15 E se meu povo não a construir de acordo com o modelo que eu mostrar a sua presidência, não a aceitarei de suas mãos.

16 Mas se meu povo a construir de acordo com o modelo que mostrei a sua presidência, sim, meu servo Joseph e seus conselheiros, então a aceitarei das mãos de meu povo.

17 E também, em verdade vos digo que é a minha vontade que a cidade de Far West seja edificada depressa pela reunião de meus santos;

18 E também que outros lugares sejam designados para “estacas nas regiões circunvizinhas, como forem indicados a meu servo Joseph, de tempos em tempos.

19 Pois eis que eu estarei com ele e santificá-lo-ei perante o povo; pois a ele dei as “chaves deste reino e ministério. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 116

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, perto da Balsa de Wight, em um lugar chamado Spring Hill, no Condado de Daviess, Missouri, em 19 de maio de 1838.

O Senhor chama Spring Hill de “Adão-ondi-Amã, porque, disse ele, é o lugar ao qual ^bAdão virá para visitar seu povo, ou melhor,

onde o ^cAncião de Dias se assentará, como mencionado por Daniel, o profeta.

SEÇÃO 117

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Far

11a D&C 118:5.
^b D&C 124:45–54.

14a Heb. 8:5;
D&C 97:10.

18a D&C 101:21.
GEE Estaca.

19a GEE Chaves do
Sacerdócio.

116 1a D&C 78:15.
GEE Adão-ondi-Amã.
^b GEE Adão.
^c Dan. 7:13–14, 22.

West, Missouri, em 8 de julho de 1838, concernente aos deveres imediatos de William Marks, Newel K. Whitney e Oliver Granger.

1-9, Os servos do Senhor não devriam cobiçar coisas materiais, pois “o que é propriedade para o Senhor?”; 10-16, Eles devem renunciar à pequenez de alma e seus sacrifícios serão sagrados para o Senhor.

EM verdade, assim diz o Senhor a meu servo William Marks e também a meu servo Newel K. Whitney: Que resolvam seus negócios rapidamente e partam da terra de Kirtland antes que eu, o Senhor, torne a enviar neve sobre a terra.

2 Que acordem e se ergam e prossegam e não se demorem, porque eu, o Senhor, o ordeno.

3 Portanto, caso se demorem, não será bom para eles.

4 Que se arrependam de todos os seus pecados e de todas as suas cobiças perante mim, diz o Senhor; pois o que é “propriedade para mim? diz o Senhor.

5 Que as propriedades de Kirtland sejam dadas em pagamento de “dívidas, diz o Senhor. Deixai-as ir, diz o Senhor, e o que restar, que fique em vossas mãos, diz o Senhor.

6 Pois não pertencem a mim as aves do céu e também os peixes do mar e os animais das montanhas? Não fiz eu a Terra? Não tenho em

minhas mãos o “destino de todos os exércitos das nações da Terra?

7 Portanto, não farei eu com que “lugares solitários brotem e floresçam e produzam em abundância? diz o Senhor.

8 Não há lugar suficiente nas montanhas de “Adão-ondi-Amã e nas planícies de Olaa ^bSineá, ou seja, a “terra onde Adão habitou, de modo que cobiçais aquilo que é apenas uma gota e negligenciais assuntos de maior importância?

9 Portanto, subi à terra de meu povo, ou seja, Sião.

10 Que meu servo William Marks seja “fiel sobre poucas coisas e será governante de muitas. Que presida no meio de meu povo, na cidade de Far West, e que seja abençoado com as bênçãos de meu povo.

11 Que meu servo Newel K. Whitney se envergonhe do bando dos “nicolaítas e de todas as suas ^babominações secretas e de toda a sua pequenez de alma perante mim, diz o Senhor, e suba à terra de Adão-ondi-Amã e seja um ^cbispo para meu povo, diz o Senhor, não no nome, mas em ações, diz o Senhor.

12 E também vos digo: Lembrem-me de meu servo “Oliver Granger; eis que em verdade lhe digo

117 4a D&C 104:14.

5a D&C 104:78.

6a At. 17:26;

1 Né. 17:36-39.

7a Isa. 35:1;

D&C 49:24-25.

8a D&C 116.

GEE Adão-ondi-Amã.

b Abr. 3:13.

c GEE Éden.

10a Mt. 25:23.

11a Apoc. 2:6, 15.

b GEE Combinações

Secretas.

c GEE Bispo.

12a IE o representante deixado pelo Profeta para resolver seus negócios em Kirtland.

que seu nome será conservado em lembrança sagrada de geração em geração, para todo o sempre, diz o Senhor.

13 Portanto, que pleiteie sinceramente a redenção da Primeira Presidência da minha igreja, diz o Senhor; e, quando ele cair, tornará a erguer-se, pois seu “sacrifício ser-me-á mais sagrado que seu crescimento, diz o Senhor.

14 Portanto, que suba depressa à terra de Sião; e no devido tempo se fará comerciante ao meu nome, diz o Senhor, para benefício de meu povo.

15 Portanto, que nenhum homem despreze meu servo Oliver Granger, mas que as bênçãos de meu povo estejam com ele para todo o sempre.

16 E também, em verdade vos digo: Que todos os meus servos da terra de Kirtland se lembrem do Senhor seu Deus e também da minha casa; e conservem e preservem sua santidade; e derrubem os cambistas no meu próprio e devido tempo, diz o Senhor. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 118

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Far West, Missouri, em 8 de julho de 1838, em resposta à seguinte súplica: “Mostra-nos a tua vontade, ó Senhor, concernente aos Doze.”

1–3, O Senhor suprirá as famílias dos Doze; 4–6, Preenchem-se as vagas nos Doze.

EM verdade assim diz o Senhor: Realize-se uma conferência imediatamente; organizem-se os Doze; e designem-se homens para “tomar o lugar daqueles que caíram.

2 Que meu servo “Thomas permaneça durante um tempo na terra de Sião para publicar minha palavra.

3 Que os restantes continuem a pregar a partir de então; e se o fizerem com o coração submisso,

com mansidão e “humildade, e ^blonganimidade, eu, o Senhor, prometo-lhes que suprirei às suas famílias; e uma porta eficaz ser-lhes-á aberta daí em diante.

4 E na próxima primavera, saiam para atravessar as grandes águas e ali promulgar meu evangelho em sua plenitude e prestar testemunho de meu nome.

5 Que se despeçam de meus santos da cidade de Far West, no dia vinte e seis de abril próximo, no local onde será construída a minha casa, diz o Senhor.

6 Que meu servo John Taylor e

13a GEE Sacrifício.

118 1a At. 1:13, 16–17, 22–26.

2a GEE Marsh, Thomas B.

3a GEE Humildade,

Humilde, Humilhar.

b GEE Perseverar.

também meu servo John E. Page e também meu servo Wilford Woodruff e também meu servo Willard Richards sejam designados para

tomar o lugar daqueles que caíram e sejam oficialmente notificados de sua designação.

SEÇÃO 119

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Far West, Missouri, em 8 de julho de 1838, em resposta à seguinte súplica: “Ó Senhor! Mostra aos teus servos quanto requeres dos bens de teu povo como dízimo.” A lei do dízimo, como é compreendida hoje, não havia sido dada à Igreja antes desta revelação. O termo dízimo, na oração acima citada e em revelações anteriores (64:23; 85:3; 97:11), referia-se não exatamente à décima parte, mas a todas as ofertas voluntárias ou contribuições para os fundos da Igreja. O Senhor dera anteriormente à Igreja a lei de consagração e mordomia de bens, aceita pelos membros (principalmente os líderes dirigentes) por meio de um convênio que deveria ser eterno. Por muitos terem deixado de obedecer a esse convênio, o Senhor revogou-o por um tempo e deu, em seu lugar, a lei do dízimo para toda a Igreja. O Profeta perguntou ao Senhor quanto Ele requeria dos bens deles para propósitos sagrados. A resposta foi esta revelação.

1–5, Os santos devem pagar o excedente de seus bens e depois dar, como dízimo, a décima parte de seus ganhos anualmente; 6–7, Esse procedimento santificará a terra de Sião.

EM verdade assim diz o Senhor: Exijo que todos os seus bens “excedentes” sejam entregues nas mãos do bispo da minha igreja em Sião,

2 Para a construção de minha “casa” e para a colocação do alicerce de Sião e para o sacerdócio; e para as dívidas da Presidência de minha Igreja.

3 E esse será o início do “dízimo” de meu povo.

4 E depois disso, os que assim tiverem pagado o dízimo pagarão a décima parte de toda a sua renda anual; e isto será uma lei permanente para eles, para meu santo sacerdócio, diz o Senhor.

5 Em verdade vos digo: Acontecerá que todos os que se reunirem na terra de “Sião” darão seus bens excedentes como dízimo e observarão esta lei; caso contrário, não serão considerados dignos de habitar entre vós.

119 1a D&C 42:33–34, 55;
51:13; 82:17–19.
2a D&C 115:8.

3a Mal. 3:8–12;
D&C 64:23.
GEE Dízimos.

5a D&C 57:2–3.

6 E digo-vos: Se meu povo não observar esta lei para santificá-la e, por esta lei, não santificar a terra de “Sião para mim, a fim de que nela sejam guardados os meus estatutos e os meus juízos,

para que seja santíssima, eis que em verdade vos digo: Ela não será para vós uma terra de Sião.

7 E isto será um modelo para todas as “estacas de Sião. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 120

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Far West, Missouri, em 8 de julho de 1838, tornando conhecida a disposição dos bens dados como dízimo, conforme indicado na revelação anterior, a seção 119.

EM verdade assim diz o Senhor: Chegado é o tempo em que “sua distribuição será feita por um conselho composto da Primeira Presidência de minha Igreja e do bispo

e seu conselho e de meu sumo conselho; e por minha própria voz a eles, diz o Senhor. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 121

Oração e profecias escritas por Joseph Smith, o Profeta, em uma epístola à Igreja, enquanto prisioneiro na cadeia de Liberty, Missouri, datadas de 20 de março de 1839. O Profeta e vários companheiros estavam na prisão havia meses. Suas solicitações e seus apelos, dirigidos aos representantes dos poderes executivo e judiciário, não haviam resultado em alívio para eles.

1–6, O Profeta suplica ao Senhor em favor dos santos que estão sofrendo; 7–10, O Senhor transmite-lhe paz; 11–17, Amaldiçoados são os que levantam falsas acusações de transgressão contra o povo do Senhor; 18–25, Não terão direito ao sacerdócio e serão amaldiçoados; 26–32, Prometem-se gloriosas revelações aos que perseverarem

valentemente; 33–40, Porque muitos são chamados e poucos escolhidos; 41–46, O sacerdócio deve ser usado apenas em retidão.

Ó Deus, onde estás? E onde está o pavilhão que cobre teu “esconderijo?

2 “Até quando tua mão será

6a GEE Sião.

7a GEE Estaca.

120 1a IE dízimo.

121 1a Salm. 13:1–2;

102:1–2.

2a Hab. 1:2.

retida e teu olho, sim, teu olho puro, contemplará dos eternos céus os agravos contra teu povo e contra teus servos e teu ouvido será penetrado por seus lamentos?

3 Sim, ó Senhor, “até quando suportarão esses agravos e essas opressões ilícitas, antes que se abrande teu coração e tuas entradas deles se compadeçam?”

4 Ó Senhor Deus “Todo-Poderoso, criador do céu, da Terra e dos mares e de tudo o que neles há; e que controlas e sujeitas o diabo e o escuro e tenebroso domínio de Seol — estende tua mão; que teu olho penetre; que se erga teu pavilhão; que já não se cubra teu ‘esconderijo; que teu ouvido se incline; que se abrande teu coração e que se compadeçam de nós tuas entranhas.

5 Que se acenda tua ira contra nossos inimigos; e, na fúria de teu coração, com tua espada “vinganos dos agravos que sofremos.

6 Lembra-te de teus santos que estão sofrendo, ó nosso Deus; e teus servos regozijar-se-ão em teu nome para sempre.

7 Meu filho, paz seja com tua alma; tua “adversidade e tuas aflições não durarão mais que um momento;

8 E então, se as “suportares bem, Deus te exaltará no alto; triunfarás sobre todos os teus inimigos.

9 Teus “amigos apoiam-te e tornarão a saudar-te com coração caloroso e com mãos amistosas.

10 Ainda não estás como “Jó; teus amigos não discutem contigo nem te acusam de transgressão, como fizeram a Jó.

11 A esperança dos que te acusam de transgressão será destruída e suas expectativas derreter-se-ão como a “geada branca se derrete aos raios ardentes do sol nascente;

12 E Deus também pôs a mão e o seu selo para mudar os “tempos e as estações e para cegar-lhes a mente, a fim de que não compreendam suas obras maravilhosas; também para que os possa provar e surpreender em sua própria astúcia;

13 Também porque seu coração é corrupto; e que as coisas que desejam causar aos outros e que se deleitam em que os outros sofram recaiam sobre “eles mesmos em alto grau;

14 Para que também se desapontem e desvaneçam-se suas esperanças;

15 E daqui a alguns anos, que eles e sua posteridade sejam varridos de debaixo do céu, diz Deus; que não reste qualquer deles para permanecer junto à muralha.

16 Amaldiçoados são todos os que levantarem o calcanhar contra meus “ungidos, diz o Senhor;

3a D&C 109:49.

4a GEE Onipotente.

b D&C 123:6.

5a Lc. 18:7–8.

7a GEE Adversidade.

8a 1 Ped. 2:19–23.

GEE Perseverar.

9a D&C 122:3.

10a GEE Jó.

11a Ex. 16:14.

12a Dan. 2:21.

13a Prov. 28:10;

1 Né. 14:3.

16a 1 Sam. 26:9;

Salm. 105:15.

e proclaimarem terem eles ^bpecado quando não pecaram perante mim, diz o Senhor, mas fizeram o que era agradável a meus olhos e que eu lhes ordenara.

17 Mas os que clamam transgressão, fazem-no porque são, eles mesmos, servos do pecado e ^afilhos da desobediência.

18 E os que juram falsamente contra meus servos, para levá-los à escravidão e à morte —

19 Ai deles; porque ^aofenderam meus pequeninos serão separados das ^bordenanças de minha casa.

20 Suas ^acestas não se encherão, suas casas e seus celeiros perecerão e eles próprios serão desprezados por aqueles que os lisonjeavam.

21 Eles não terão direito ao ^asacerdócio nem sua posteridade depois deles, de geração em geração.

22 ^aMelhor lhes fora que uma pedra de moinho lhes tivesse sido amarrada ao pescoço, afogando-os no fundo do mar.

23 Ai de todos os que afigem meu povo e expulsam-nos e matam e testificam contra eles, diz o Senhor dos Exércitos; uma ^ageração de víboras não escapará à condenação do inferno.

24 Eis que meus olhos ^aveem e conhecem todas as suas obras; e tenho em reserva um ^b julgamento rápido, a seu próprio tempo, para todos eles;

25 Pois cada homem tem um ^atempo designado, de acordo com suas ^bobras.

26 Deus vos dará ^aconhecimento, por seu ^bSanto Espírito, sim, pelo indescritível ^cdom do Espírito Santo, conhecimento esse que não foi revelado desde a fundação do mundo até agora;

27 O qual nossos antepassados aguardaram com ansiedade que se revelasse nos últimos tempos e que lhes foi indicado pelos anjos como estando reservado para a plenitude de sua glória;

28 Um tempo futuro, no qual ^anada será retido — se há um Deus ou muitos ^bdeuses, eles serão manifestados.

29 Todos os tronos e domínios, principados e poderes serão ^arevelados e concedidos a todos os que tiverem perseverado valentemente por causa do evangelho de Jesus Cristo.

30 E também, se existem ^alimites determinados para os céus ou para

16^b 2 Né. 15:20;
Morô. 7:14, 18.

17^a Ef. 5:6.

19^a Mt. 18:6.

^aGEE Ofender.

^b GEE Ordenanças.

20^a Deut. 28:15–20.

21^a GEE Sacerdócio.

22^a Mt. 18:6;

D&C 54:5.

23^a Mt. 12:34.

24^a GEE Onisciente.

^b Hel. 8:25.
GEE Julgar.

25^a Jó 7:1;
D&C 122:9.

^b GEE Obras.

26^a Dan. 2:20–22;
RF 1:9.

^aGEE Revelação.

^b D&C 8:2–3.

^c GEE Dom do
Espírito Santo.

28^a D&C 42:61; 76:7–8;

98:12.
^b Salm. 82:1, 6;
Jo. 10:34–36;
1 Cor. 8:5–6;
D&C 76:58; 132:20;
Abr. 4:1; 5:1–2.

29^a D&C 101:32.

30^a Jó 26:7–14;
Salm. 104:5–9;
At. 17:26.

os mares, ou para a terra seca, ou para o sol, lua, ou estrelas —

31 Todos os tempos de suas revoluções, todos os dias, meses e anos designados; e todos os dias de seus dias, meses e anos; e todas as suas glórias, leis e tempos determinados serão revelados nos dias da “dispensação da plenitude dos tempos —

32 De acordo com o que foi determinado, no meio do “Conselho do Eterno ^bDeus de todos os outros deuses, antes que este mundo existisse, que seria reservado para seu cumprimento e fim, quando todo homem entrar em sua ^cpresença eterna e em seu ^ddescanso imortal.

33 Até quando podem águas correntes permanecer impuras? Que poder deterá os céus? Seria tão inútil o homem estender seu braço débil para deter o rio Missouri em seu curso ou fazê-lo ir correnteza acima, como o seria impedir que o Todo-Poderoso derramasse “conhecimento do céu sobre a cabeça dos santos dos últimos dias.

34 Eis que muitos são “chamados, mas poucos são ^bescolhidos. E por que não são escolhidos?

35 Porque seu coração está tão

fixo nas coisas deste “mundo e aspiram tanto às ^bhonras dos homens, que eles não aprendem esta lição:

36 Que os “direitos do sacerdócio são inseparavelmente ligados com os ^bpoderes do céu e que os poderes do céu não podem ser controlados nem exercidos a não ser de acordo com os princípios da ^cretidão.

37 Que eles nos podem ser conferidos, é verdade; mas quando nos propomos a “encobrir nossos ^bpecados ou satisfazer nosso ^corgulho, nossa ^{vã} ambição ou exercer controle ou domínio ou coação sobre a alma dos filhos dos homens, em qualquer grau de iniquidade, eis que os céus se ^dafastam; o Espírito do Senhor se magoa e, quando se afasta, amém para o sacerdócio ou a autoridade desse homem.

38 Eis que, antes de o perceber, é abandonado a si mesmo, para “recalcitrar contra os aguilhões, ^bperseguir os santos e lutar contra Deus.

39 Aprendemos, por tristes experiências, que é a “natureza e índole de quase todos os homens, tão logo suponham ter adquirido um pouco de autoridade, começar

31a GEE Dispensação.

32a GEE Conselho nos Céus.

b Deut. 10:17.

c GEE Homem, Homens — Seu potencial de se tornar como o Pai Celestial.

d GEE Descansar, Descanso.

33a D&C 128:19. GEE Conhecimento.

34a Mt. 20:16; 22:1-14; D&C 95:5-6.

GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar.

b GEE Escolher, Escolhido (verbo); Escolhido (adjetivo ou substantivo).

35a GEE Mundanismo.

b Mt. 6:2; 2 Né. 26:29.

36a GEE Autoridade; Sacerdócio.

b GEE Poder.

c GEE Retidão.

37a Prov. 28:13.

b GEE Pecado.

c GEE Orgulho.

d D&C 1:33.

38a At. 9:5.

b GEE Perseguição, Perseguir.

39a GEE Homem Natural.

a exercer imediatamente domínio injusto.

40 Portanto, muitos são chamados, mas poucos são escolhidos.

41 Nenhum poder ou influência pode ou deve ser mantido em virtude do sacerdócio, a não ser com “persuasão, com ^blonganimidade, com brandura e mansidão e com amor não fingido;

42 Com bondade e conhecimento puro, que grandemente expandirão a alma, sem “hipocrisia e sem ^bdolo —

43 “Reprovando prontamente com firmeza, quando movido pelo Espírito Santo; e depois, mostrando então um ^bamor maior por aquele que repreendeste, para que ele não te julgue seu inimigo;

44 Para que ele saiba que tua fielidelade é mais forte que os laços da morte.

45 Que tuas entradas também sejam cheias de caridade para com todos os homens e para com a família da fé; e que a “virtude adorne teus ^bpensamentos incessantemente; então tua confiança se fortalecerá na presença de Deus; e a doutrina do sacerdócio desfilar-se-á sobre tua alma como o ‘orvalho do céu.

46 O “Espírito Santo será teu companheiro constante, e teu centro, um cetro imutável de retidão e verdade; e teu ^bdomínio será um domínio eterno e, sem ser competido, fluirá para ti eternamente.

SEÇÃO 122

A palavra do Senhor a Joseph Smith, o Profeta, enquanto prisioneiro na cadeia de Liberty, Missouri. Esta seção é um extrato de uma epístola à Igreja, datada de 20 de março de 1839 (ver o cabeçalho da seção 121).

1–4, Os confins da Terra indagarão a respeito do nome de Joseph Smith; 5–7, Todos os seus riscos e dores lhe servirão de experiência e serão para o seu bem; 8–9, O Filho do Homem desceu abaixo de todos eles.

Os confins da Terra indagarão a respeito de teu “nome e tolhos

zombarão de ti e o inferno se enfurecerá contra ti;

2 Enquanto os puros de coração e os prudentes e os nobres e os virtuosos procurarão “conselho e autoridade e bênçãos sob tuas mãos constantemente.

3 E teu povo nunca se voltará contra ti pelo testemunho de traidores.

41a 1 Ped. 5:1–3.

b 2 Cor. 6:4–6.

42a Tg. 3:17.

b GEE Dolo.

43a GEE Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender.

b GEE Amor; Caridade.

45a GEE Virtude.

b GEE Pensamentos.

c Deut. 32:1–2; D&C 128:19.

46a GEE Espírito Santo.

b Dan. 7:13–14.

122 1a JS—H 1:33.

2a GEE Aconselhar, Conselho.

4 Embora a influência deles te lance em dificuldades, e em grades e paredes, considerar-te-ão com honra; e “dentro em pouco, a tua voz será mais terrível no meio de teus inimigos do que o ^bleão feroz, por causa da tua retidão; e o teu Deus estará ao teu lado para todo o sempre.

5 Se te for requerido sofrer tribulações; se te encontrares em perigo entre os falsos irmãos; se te encontrarres em perigo entre salteadores; se te encontrarres em perigo na terra ou no mar;

6 Se fores acusado de toda sorte de falsidades; se os teus inimigos caírem sobre ti; se eles te arrancarem do convívio de teu pai e mãe e irmãos e irmãs; e se com uma espada desembainhada os teus inimigos te arrancarem do seio de tua esposa e de tua prole; e teu filho mais velho, embora com apenas seis anos de idade, agarrar-se às tuas vestes e disser: Meu pai, meu pai, por que não podes ficar conosco? Ó meu pai, o que os homens vão fazer contigo? e se então ele for arrancado de ti pela espada, e fores arrastado para a prisão, e

teus inimigos te rondarem como “lobos procurando o sangue do cordeiro;

7 E se fores lançado na cova ou nas mãos de assassinos, e receberes sentença de morte; se fores lançado no “abismo; se vagas encapeladas conspirarem contra ti; se ventos furiosos se tornarem o teu inimigo; se os céus se cobrirem de escuridão, e todos os elementos se unirem para obstruir o caminho; e acima de tudo, se as próprias mandíbulas do ^binferno escancararem a boca para tragares-te, sabe, meu filho, que todas essas coisas te servirão de ^cexperiência, e serão para o teu bem.

8 O ^a“Filho do Homem” ^bdesceu abaixo de todas elas. És tu maior do que ele?

9 Portanto, persevera em teu caminho e o sacerdócio ^apermanecerá contigo; pois os ^blimites deles estão determinados e não podem ultrapassá-los. Teus ^cdias são conhecidos e teus anos não serão diminuídos; portanto, ^dnão temas o que o homem possa fazer, pois Deus estará contigo para todo o sempre.

SEÇÃO 123

Deveres dos santos com relação aos seus perseguidores, como registrado por Joseph Smith, o Profeta, enquanto prisioneiro na cadeia de

^{4a} D&C 121:7–8.

^b 3 Né. 20:16–21; 21:12.

^{6a} Lc. 10:3.

^{7a} Jon. 2:3–6.

^b 2 Sam. 22:5–7;

JS—H 1:15–16.

^c 2 Cor. 4:17;

Heb. 12:10–11;

2 Né. 2:11.

^{8a} GEE Filho do Homem.

^b Heb. 2:9, 17–18;

D&C 76:107; 88:6.

^{9a} D&C 90:3.

^b At. 17:26.

^c D&C 121:25.

^d Ne. 4:14;

Salm. 56:4; 118:6;

Prov. 3:5–6;

Isa. 51:7; Lc. 12:4–5;

2 Né. 8:7;

D&C 3:7; 98:14.

Liberty, Missouri. Esta seção é um extrato de uma epístola à Igreja, datada de 20 de março de 1839 (ver o cabeçalho da seção 121).

1-6, *Os santos devem compilar e publicar um relato de seus sofrimentos e perseguições; 7-10, O mesmo espírito que estabeleceu as falsas crenças também leva à perseguição dos santos; 11-17, Muitas pessoas, dentre todas as seitas, ainda receberão a verdade.*

E TAMBÉM sugeriríamos, para vossa consideração, a conveniência de todos os santos compilarem o que souberem a respeito de todos os fatos e sofrimentos e maus tratos a eles infligidos pelo povo deste Estado;

2 E também de todos os bens e do montante dos prejuízos sofridos, tanto em relação ao caráter e a danos pessoais, como a bens materiais;

3 E também os nomes de todas as pessoas que tomaram parte em sua opressão, até onde se possa consegui-los e descobri-los.

4 E talvez possa ser designado um comitê para descobrir essas coisas e ouvir declarações e depoimentos; e também para reunir as publicações difamatórias em circulação;

5 E tudo o que for publicado em revistas e em enciclopédias; e todas as histórias difamatórias publicadas e as que estão sendo escritas e por quem; e para mostrar toda a sucessão de velhacarias diabólicas e imposições nefandas e

assassinas que têm sido praticadas contra este povo —

6 Para que não somente as publiquemos para todo o mundo, mas apresentemo-las aos chefes do governo em todo seu aspecto tenebroso e infernal, como a última tentativa requerida de nós por nosso Pai Celestial a fim de podemos reivindicar, plena e totalmente, a promessa que o chamará de seu “esconderijo; e também para que não se deixe à nação qualquer desculpa antes de ele enviar o poder de seu braço forte.

7 É uma obrigação imperiosa que temos para com Deus e para com os anjos, com quem seremos levados a estar; e também com relação a nós mesmos, a nossas mulheres e filhos, que foram obrigados a se curvar por causa de angústias, tristezas e preocupações, sob a mais execrável mão do assassinato, da tirania e da opressão, apoiada, instigada e sustentada pela influência desse espírito que tão fortemente fixou as crenças dos pais, que herdaram mentiras, no coração dos filhos; e encheu o mundo de confusão e está-se tornando cada vez mais forte e é agora a própria essência de toda corrupção; e toda a “Terra gêmea sob o peso de sua iniquidade.

8 É um “jugo de ferro, é um laço forte; são as próprias algemas e

correntes e cadeias e grilhões do inferno.

9 Portanto, é uma obrigação imperiosa que temos, não só para com nossas próprias mulheres e filhos, mas para com as viúvas e os órfãos, cujos maridos e pais foram “assassinados sob sua mão de ferro;

10 Atos esses, tenebrosos e difamadores, suficientes para fazer com que o próprio inferno estremeça, aterrorizado e pálido; e com que tremam e fiquem paralisadas as mãos do próprio diabo.

11 E é também uma obrigação imperiosa que temos para com toda a geração que está surgindo e para com todos os puros de coração —

12 Pois ainda existe muita gente na Terra, em todas as seitas, partidos e denominações, que é “cegada pela astúcia sutil dos homens que ficam à espreita para enganar, e que só está afastada

da verdade por ^b“não saber onde encontrá-la —

13 Portanto, devemos consumir e esgotar nossa vida para trazer à luz todas as “coisas ocultas das trevas, até onde as conheçamos; e elas são verdadeiramente manifestadas do céu —

14 Dessas devemos, portanto, cuidar com grande diligência.

15 Que nenhum homem as considere coisas pequenas; porque muito há no futuro, com relação aos santos, que depende dessas coisas.

16 Sabeis, irmãos, que um navio muito grande é “beneficiado sobremaneira por um pequeno leme, durante uma tempestade, sendo mantido na direção do vento e das ondas.

17 Portanto, amados irmãos, façamos “alegremente todas as coisas que estiverem a nosso alcance; e depois aguardemos, com extrema segurança, para ver a ^b“salvação de Deus e a revelação de seu braço.

SEÇÃO 124

Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta, em Nauvoo, Illinois, em 19 de janeiro de 1841. Devido às crescentes perseguições e aos atos ilícitos praticados contra eles por oficiais públicos, os santos foram obrigados a deixar o Missouri. A ordem de extermínio expedida por Lilburn W. Boggs, governador do Missouri, datada de 27 de outubro de 1838, não lhes deixara outra alternativa. Em 1841, quando esta revelação foi dada, os santos haviam construído a cidade de Nauvoo, que ocupava a área do antigo povoado de Commerce, Illinois, e ali fora estabelecida a sede da Igreja.

9a D&C 98:13; 124:54.

12a Col. 2:8;
D&C 76:75.

b 1 Né. 8:21–23.

13a 1 Cor. 4:5.
16a Tg. 3:4; Al. 37:6–7;

D&C 64:33.

17a D&C 59:15.
b Ex. 14:13.

1-14, É ordenado que Joseph Smith faça uma proclamação solene do evangelho ao presidente do Estados Unidos, aos governadores e aos governantes de todas as nações; 15-21, Hyrum Smith, David W. Patten, Joseph Smith Sênior e outros, dentre os vivos e os mortos, são abençoados por sua integridade e virtudes; 22-28, É ordenado que os santos construam uma casa para receber os viajantes, bem como um templo em Nauvoo; 29-36, Os batismos pelos mortos devem ser realizados nos templos; 37-44, O povo do Senhor sempre constrói templos para a realização das santas ordenanças; 45-55, Os santos são dispensados de construir o templo no Condado de Jackson por causa da opressão de seus inimigos; 56-83, São dadas instruções para a construção da Casa de Nauvoo; 84-96, Hyrum Smith é chamado para ser o patriarca, receber as chaves e ocupar o lugar de Oliver Cowdery; 97-122, William Law e outros são aconselhados em seus trabalhos; 123-145, São nomeados oficiais gerais e locais; e são estabelecidos sua filiação e seus deveres nos quóruns.

EM verdade, assim te diz o Senhor, meu servo Joseph Smith: Estou satisfeito com tua oferta e teus reconhecimentos; pois para esse fim te levantei, para mostrar minha sabedoria por meio das “coisas fracas da Terra.

2 Tuas orações são aceitáveis perante mim; e, em resposta a elas,

digo-te que és agora chamado para fazer imediatamente uma proclamação solene de meu evangelho e desta “estaca que estabeleci para ser uma pedra angular de Sião, a qual será polida com um refinamento semelhante ao de um palácio.

3 Esta proclamação será feita a todos os “reis do mundo, aos quatro cantos da Terra, ao ilustre presidente eleito e aos nobres governadores da nação em que vives e a todas as nações espalhadas pela face da Terra.

4 Que seja escrita com espírito de “mansidão e pelo poder do Espírito Santo que estará em ti quando a escreveres;

5 Pois pelo Espírito Santo ser-te-á dado conhecer a minha vontade com relação a esses reis e autoridades, até mesmo o que lhes sobrevirá em uma época futura.

6 Pois eis que estou prestes a con clamá-los para darem ouvidos à luz e à glória de Sião, porque chegado é o tempo determinado para favorecê-la.

7 Conclama-os, portanto, com uma proclamação vigorosa e com teu testemunho, sem os temer, porque eles são como a “erva e toda sua glória como a flor da erva que logo cai, para que não se lhes deixe também qualquer desculpa —

8 E para que eu os visite no dia da visitação, quando eu tirar o véu

124 1a 1 Cor. 1:26-28;
D&C 1:19; 35:13.

2a GEE Estaca.

3a Salm. 119:46;

Mt. 10:18;
D&C 1:23.

4a GEE Mansidão, Manso, Mansuetude.

7a Salm. 103:15-16;
Isa. 40:6-8;

1 Ped. 1:24-25.

que me cobre a face, para designar a porção do opressor entre os hipócritas, onde há “ranger de dentes, caso rejeitem meus servos e meu testemunho que lhes revelei.

9 E também os visitarei e abrandarei o coração de muitos deles para o vosso bem, para que encontreis graça aos olhos deles, para que venham à “luz da verdade e os gentios, à exaltação ou, em outras palavras, ao enaltecimento de Sião.

10 Pois o dia de minha visitação depressa vem, numa “hora que não imaginais; e onde estará a segurança de meu povo e o refúgio para os que dele restarem?

11 Despertai, ó reis da Terra! Vinde, ó vinde com vosso ouro e vossa prata, em auxílio de meu povo, à casa das filhas de Sião.

12 E também, em verdade eu te digo: Que meu servo Robert B. Thompson te ajude a escrever essa proclamação, pois estou satisfeito com ele e que esteja contigo;

13 Que ele, portanto, atenda a teu conselho e abençoá-lo-ei com uma multiplicidade de bênçãos; que seja fiel e verdadeiro em todas as coisas a partir de agora; e ele será grande aos meus olhos;

14 Que se lembre, porém, de que de suas mãos requererei sua “mordomia.

15 E também, em verdade eu te

digo: Bem-aventurado é meu servo “Hyrum Smith; pois eu, o Senhor, amo-o pela ^bintegridade do seu coração e porque ele ama o que é correto a meus olhos, diz o Senhor.

16 Também que meu servo John C. Bennett te auxilie em teu trabalho de enviar minha palavra aos reis e povos da Terra; e permaneça a teu lado, meu servo Joseph Smith, na hora da aflição; e sua recompensa não falhará, se ele receber “conselho.

17 E por seu amor ele será grande, pois será meu se isso fizer, diz o Senhor. Vi a obra que ele fez, a qual aceito se ele continuar; e coroá-lo-ei com bênçãos e grande glória.

18 E também te digo que é a minha vontade que meu servo Lyman Wight continue pregando em favor de Sião, com espírito de mansidão, confessando-me perante o mundo; e sustentá-lo-ei como sobre “asas de águias; e ele obterá glória e honra para si e para o meu nome.

19 Para que, quando terminar sua obra, eu o receba para mim, como recebi meu servo ^aDavid Patten, que está comigo neste momento, e também meu servo ^bEdward Partridge e também meu servo idoso ^cJoseph Smith Sênior, que se assenta à direita ^dde Abraão;

^{8a} Mt. 8:12;
Al. 40:13;
D&C 101:91; 112:24.
^{9a} Isa. 60:1–4.
GEE Luz, Luz de Cristo.
^{10a} Mt. 24:44;
JS—M 1:48.

^{14a} GEE Mordomia,
Mordomo.
^{15a} GEE Smith, Hyrum.
^b GEE Integridade.
^{16a} GEE Aconselhar,
Conselho.
^{18a} Ex. 19:4;

Isa. 40:31.
^{19a} D&C 124:130.
GEE Patten, David W.
^b GEE Partridge, Edward.
^c GEE Smith, Joseph,
Sênior.
^d D&C 137:5.

e bem-aventurado e santo é ele, porque é meu.

20 E também, em verdade eu te digo: Em meu servo George Miller não há “dolo — pode-se confiar nele por causa da integridade de seu coração; e pelo amor que ele tem ao meu testemunho, eu, o Senhor, amo-o.

21 Portanto, digo-te: Selo sobre sua cabeça o ofício de um “bispo-doo, como com meu servo Edward Partridge, para que receba as consagrações de minha casa, para que confira bênçãos aos pobres que existem entre meu povo, diz o Senhor. Que nenhum homem despreze meu servo George, porque ele me honrará.

22 Que meu servo George e meu servo Lyman e meu servo John Snider e outros edifiquem uma “casa a meu nome, uma casa como meu servo Joseph irá lhes mostrar, no local que ele também lhes mostrará.

23 E será uma casa de hospedagem, uma casa onde os viajantes possam vir de longe para se hospedar; portanto, que seja uma boa casa, digna de toda aceitação, para que o “viajante cansado encontre saúde e segurança enquanto reflete sobre a palavra do Senhor e sobre a ^bpedra angular que designei para Sião.

24 Esta casa será uma habitação saudável se for construída ao meu nome e se o dirigente que para ela for designado não permitir que seja profanada. Será santa; caso contrário, o Senhor teu Deus nela não habitará.

25 E também, em verdade vos digo: Que todos os meus santos venham de longe.

26 E enviai mensageiros rápidos, sim, mensageiros escolhidos, e dizei-lhes: Vinde com todo o vosso ouro e vossa prata e vossas pedras preciosas e com todas as vossas antiguidades; e todos os que tiverem conhecimento de antiguidades e estiverem dispostos a vir, que venham e tragam o álamo e a faia e o pinheiro, junto com todas as árvores preciosas da Terra;

27 E com ferro, com cobre e com latão; e com zinco e com todas as vossas coisas preciosas da Terra; e construí uma “casa ao meu nome, para que nela ^bhabite o Altíssimo.

28 Porque não há na Terra um lugar a que ele possa vir e “restaurar aquilo que perdestes, ou seja, aquilo que ele tirou, sim, a plenitude do sacerdócio.

29 Porque não existe na Terra uma “fonte batismal onde eles, os meus santos, possam ser ^bbatizados pelos que estão mortos —

30 Pois essa ordenança pertence

20a GEE Dolo.

21a D&C 41:9.

GEE Bispo.

22a D&C 124:56–60.

23a Deut. 31:12;

Mt. 25:35, 38.

b D&C 124:2.

27a D&C 109:5.

GEE Templo, A Casa do Senhor.

b Êx. 25:8;

D&C 97:15–17.

28a GEE Restauração do Evangelho.

29a D&C 128:13.

b 1 Cor. 15:29;

D&C 127:6; 138:33.

GEE Batismo, Batizar — Batismo pelos mortos; Salvação para os Mortos.

à minha casa, e não me pode ser aceitável, a não ser em dias de penúria, quando não puderdes construir-me uma casa.

31 Ordeno-vos, porém, a todos vós, meus santos, “construirdes-me uma casa; e concedo-vos um tempo suficiente para me construirdes uma casa; e, durante esse tempo, vossos batismos ser-me-ão aceitáveis.

32 Mas eis que, findo esse prazo, os vossos batismos pelos vossos mortos não me serão aceitáveis; e se não fizerdes essas coisas, até o final do prazo, sereis rejeitados como igreja com vossos mortos, diz o Senhor vosso Deus.

33 Pois em verdade vos digo que, depois de terdes tido tempo suficiente para construir-me uma casa, onde deverá ser feita a ordenança do batismo pelos mortos e para os quais a mesma foi instituída desde antes da fundação do mundo, os vossos batismos pelos vossos mortos não poderão ser aceitos por mim;

34 Pois nela são conferidas as “chaves do santo sacerdócio, para que recebais honra e glória.

35 E desse tempo em diante, vossos batismos pelos mortos realizados pelos que se encontram espalhados em outras partes não me serão aceitáveis, diz o Senhor.

36 Porque se decretou que em Sião e em suas estacas e em Jerusalém, lugares esses que designei como “refúgio, estarão os lugares para os vossos batismos pelos vossos mortos.

37 E também, em verdade vos digo: Como me serão aceitáveis vossas “abluções, se não as fizerdes em uma casa construída ao meu nome?

38 Pois, por essa razão, mandei Moisés construir um “tabernáculo que deveriam carregar consigo pelo deserto; e construir uma ^bcasa na terra da promissão para que se revelassem as ordenanças que estiveram ocultas desde antes da fundação do mundo.

39 Portanto, em verdade vos digo, que vossas “unções e vossas abluções; e vossos ^bbatismos pelos mortos; e vossas ^cassembleias solenes e memoriais dos vossos ^dsacrifícios feitos pelos filhos de Levi por vós; e os vossos oráculos nos ^elugares santíssimos, onde recebeis conhecimento; e os vossos estatutos e juízos, para o início das revelações e do alicerce de Sião, e para a glória, honra, e investidura de todos os seus municípios são prescritos pela ordenança de minha casa santa, a qual meu povo sempre recebe ordem de construir a meu santo nome.

^{31a} D&C 97:10.

^{34a} D&C 110:14–16.

GEE Chaves do Sacerdócio.

^{36a} Isa. 4:5–6.

^{37a} GEE Lavado, Lavamento, Lavar.

^{38a} Êx. 25:1–9; 33:7.

GEE Tabernáculo.

^b GEE Templo, A Casa do Senhor.

^{39a} Êx. 29:7.

GEE Unção, Ungir.

^b GEE Ordenanças —

Ordenança vicária.

^c D&C 88:117.

^d D&C 13; 84:31; 128:24; JS—H 1:69.

^e Eze. 41:4;

D&C 45:32; 87:8; 101:22.

40 E em verdade vos digo: Que essa casa seja construída ao meu nome, a fim de que nela eu revele minhas ordenanças a meu povo;

41 Pois digno-me “revelar à minha igreja coisas que têm sido mantidas ^bocultas desde antes da fundação do mundo, coisas pertinentes à dispensação da ‘plenitude dos tempos.

42 E “eu mostrarei a meu servo Joseph todas as coisas relativas a essa casa e a seu sacerdócio, assim como o lugar onde será construída.

43 E construí-la-eis no lugar em que planejastes, porque esse é o local que escolhi para sua construção.

44 Se trabalhardes com toda a vossa força, consagrarei esse local para que se torne “santo.

45 E se meu povo der ouvidos à minha voz, e à voz de meus “servos que designei para guiar meu povo, eis que, em verdade vos digo, não serão removidos do seu lugar.

46 Mas se não derem ouvidos à minha voz, nem à voz desses homens que designei, não serão abençoados, porque profanam o meu solo santo, e as minhas santas ordenanças, e os estatutos, e as minhas santas palavras que lhes dou.

47 E acontecerá que, se construirdes uma casa ao meu nome e não

fizerdes as coisas que eu disser, não observarei o “juramento que vos faço nem cumprirei as promessas que esperais de minhas mãos, diz o Senhor.

48 Pois “em vez de bênçãos, vós, com vossas obras, trazeis maldições, ira, indignação e julgamentos sobre a própria cabeça, com vossa insensatez e com as abominações que cometéis perante mim, diz o Senhor.

49 Em verdade, em verdade vos digo que quando eu dou um mandamento a qualquer dos filhos dos homens de fazer um trabalho ao meu nome e esses filhos dos homens usam toda a sua força e tudo o que têm para realizar esse trabalho e não deixam de ser “diligentes; e são atacados por seus inimigos e impedidos de realizar esse trabalho, eis que me convém já não ^brequerer das mãos desses filhos dos homens o trabalho, mas aceitar suas ofertas.

50 E a iniquidade e a transgressão das minhas santas leis e mandamentos farei “recair sobre a cabeça daqueles que impediram o meu trabalho, até a terceira e quarta ^bgeração, enquanto ^cnão se arrependerem e me odiarem, diz o Senhor Deus.

51 Portanto, por essa razão aceitei as ofertas daqueles a quem ordenei construir uma cidade e uma

41a RF 1:9.

b D&C 121:26–32.

c Ef. 1:9–10;

D&C 27:13; 112:30.

42a D&C 95:14–17.

44a GEE Santo (adjetivo).

45a D&C 1:38.

GEE Profeta.

47a GEE Juramento.

48a Deut. 28:15.

49a GEE Diligência.

b D&C 56:4; 137:9.

50a Mos. 12:1.

b Deut. 5:9;

D&C 98:46–47.

c GEE Arrepender-se, Arrependimento.

51a D&C 115:11.

^acasa ao meu nome, no ^bCondado de Jackson, Missouri, no que foram impedidos por seus inimigos, diz o Senhor vosso Deus.

52 E farei sobrevirem ^a“julgamentos, ira e indignação, pranto e angústia e ranger de dentes sobre a cabeça deles até a terceira e quarta geração, enquanto me odiarem e não se arrependem, diz o Senhor vosso Deus.

53 E isso dou-vos como exemplo, para vossa consolação com respeito a todos os que foram mandados fazer um trabalho e foram impedidos pelas mãos de inimigos e por opressão, diz o Senhor vosso Deus.

54 Pois eu sou o Senhor vosso Deus e salvarei todos os vossos irmãos, que eram ^a“puros de coração e foram ^bmortos na terra de Missouri, diz o Senhor.

55 E também, em verdade vos digo: Torno a ordenar-vos que construais uma ^a“casa ao meu nome, sim, neste lugar, para que me ^bproveis serdes fiéis em todas as coisas que eu vos mandar, para que eu vos abençoe e vos coroe de honra, imortalidade e vida eterna.

56 E agora vos digo, concernente à minha ^a“hospedaria que vos ordenei construir para alojamento de viajantes: Que seja construída ao meu nome e seja chamada pelo meu nome; e que o meu servo

Joseph e a sua casa tenham lugar nela, de geração em geração.

57 Pois fiz essa unção sobre sua cabeça a fim de que a bênção dele também esteja sobre a cabeça de sua posteridade depois dele.

58 E como eu disse a ^a“Abraão, concernente às famílias da Terra, assim também digo a meu servo Joseph: Em ti e em tua ^bsemente as famílias da Terra serão abençoadas.

59 Portanto, que meu servo Joseph e sua semente depois dele tenham lugar nessa casa, de geração em geração, para todo o sempre, diz o Senhor.

60 E que o nome dessa casa seja Casa de Nauvoo; e que seja uma habitação agradável para o homem e um lugar de descanso para o viajante fatigado, para que ele contemple a glória de Sião e a glória desta que é sua pedra angular;

61 Para que receba também conselho daqueles que coloquei como ^a“plantas de renome e como ^bsentinelas sobre seus muros.

62 Eis que em verdade vos digo: Que meu servo George Miller e meu servo Lyman Wight e meu servo John Snider e meu servo Peter Haws se organizem e escolham um deles para presidente de seu quórum, com o propósito de construir essa casa.

63 E deverão formular um

51^b GEE Condado de Jackson, Missouri (EUA).

52^a D&C 121:11–23.

54^a GEE Pureza, Puro.

^b D&C 98:13; 103:27–28.

55^a D&C 127:4.

^b Abr. 3:25.

56^a D&C 124:22–24.

58^a Gén. 12:3; 22:18;

Abr. 2:11.

GEE Abraão.

^b D&C 110:12.

GEE Convênio

Abraâmico.

61^a Isa. 61:3; Eze. 34:29.

^b GEE Atalaia, Sentinelas,

Vigiar.

estatuto que lhes permita vender ações para a construção dessa casa.

64 E não deverão receber menos de cinquenta dólares por ação dessa casa; e ser-lhes-á permitido aceitar até quinze mil dólares de uma mesma pessoa por ações dessa casa.

65 Mas não lhes será permitido receber, de uma mesma pessoa, mais de quinze mil dólares de capital.

66 E não lhes será permitido aceitar, de uma mesma pessoa, menos de cinquenta dólares por uma ação dessa casa.

67 E não lhes será permitido receber um homem como acionista dessa casa, a não ser que ele pague suas ações no momento em que as receber;

68 E receberá ações dessa casa em proporção à quantia que entregar em suas mãos; mas, se nada lhes pagar, não receberá ação alguma dessa casa.

69 E se alguém lhes entregar dinheiro, será para compra de ações dessa casa, para si e sua posteridade depois dele, de geração em geração, enquanto ele e seus herdeiros retiverem essas ações e não as venderem nem transferirem por sua livre vontade e ação, se desejais fazer a minha vontade, diz o Senhor vosso Deus.

70 E também em verdade vos digo: Se meu servo George Miller e meu servo Lyman Wight e meu servo John Snider e meu servo

Peter Haws receberem qualquer capital, em dinheiro ou em propriedades equivalentes ao valor real do dinheiro, não deverão destinar qualquer parte desse capital a outro fim, a não ser o dessa casa.

71 E se destinarem qualquer parte desse dinheiro a outro fim, que não essa casa, sem o consentimento do acionista, e não pagarem quatro vezes o valor do capital que destinarem a outro uso, serão amaldiçoados e removidos de seu lugar, diz o Senhor Deus; porque eu, o Senhor, sou Deus e não serei “escarnecido em qualquer dessas coisas.

72 Em verdade vos digo: Que meu servo Joseph compre ações de suas mãos para a construção dessa casa, como lhe parecer bem; mas meu servo Joseph não pode comprar mais de quinze mil dólares em ações dessa casa, nem menos de cinquenta dólares; nem o pode qualquer outro homem, diz o Senhor.

73 E também há outros que desejam conhecer a minha vontade a respeito deles, pois pediram-me.

74 Portanto, eu vos digo, em relação a meu servo Vinson Knight: Se ele quiser fazer a minha vontade, que adquira ações dessa casa para si e sua posteridade depois dele, de geração em geração.

75 E que erga a voz, longa e estrondosamente, no meio do povo, “rogando pelos pobres e necessitados; e que não fraqueje nem se lhe desfaleça o coração;

e ^baceitarei suas ofertas, pois não serão para mim como as ofertas de Caim; pois ele será meu, diz o Senhor.

76 Que sua família se regozije e que o coração deles se afaste da aflição, pois eu o escolhi e ungi e ele será honrado no meio de sua casa, pois perdoarei todos os seus pecados, diz o Senhor. Amém.

77 Em verdade vos digo: Que meu servo Hyrum invista capital nessa casa como lhe parecer bem, para si e sua posteridade depois dele, de geração em geração.

78 Que meu servo Isaac Galland invista capital nessa casa; pois eu, o Senhor, amo-o pelo serviço que tem prestado e perdoarei todos os seus pecados; portanto, que seus direitos nessa casa sejam lembrados, de geração em geração.

79 Que meu servo Isaac Galland seja designado entre vós e seja ordenado e abençoado por meu servo William Marks, a fim de ir com meu servo Hyrum realizar o trabalho que meu servo Joseph lhes indicar; e serão grandemente abençoados.

80 Que meu servo William Marks invista capital nessa casa, como lhe parecer bem, para si e sua posteridade, de geração em geração.

81 Que meu servo Henry G. Sherwood invista capital nessa casa, como lhe parecer bem, para

si e sua semente depois dele, de geração em geração.

82 Que meu servo William Law invista capital nessa casa, para si e a sua semente depois dele, de geração em geração.

83 Se ele desejar fazer a minha vontade, que não leve a sua família às terras do leste, sim, a Kirtland; contudo, eu, o Senhor, edificarei Kirtland, mas eu, o Senhor, tenho um flagelo preparado para os seus habitantes.

84 E quanto a meu servo Almon Babbit: Há muitas coisas que não me agradam; eis que ele aspira a estabelecer seu próprio conselho, em vez do conselho que decretei, sim, o da Presidência de minha Igreja; e estabelece um “bezerro de ouro para meu povo adorar.

85 Que não se “vá deste lugar homem algum que aqui haja vindo na tentativa de obedecer a meus mandamentos.

86 Se viverem aqui, que vivam em mim; e se morrerem, que morram em mim; pois “descansarão de todos os seus labores aqui e continuarão suas obras.

87 Portanto, que meu servo William deposite sua confiança em mim e não tema com respeito a sua família, por causa da enfermidade que grassa na região. Se me “amais, guardai meus mandamentos; e a enfermidade da região ^bredundará em glória para vós.

88 Que meu servo William vá

75b Gên. 4:4–5;

Mois. 5:18–28.

84a Êx. 32:2–4.

85a Lc. 9:62.

86a Apoc. 14:13.

GEE Descansar,

Descanso;

Paraíso.

87a Jo. 14:15.

b D&C 121:8;

122:7.

proclamar meu evangelho eterno em alta voz e com grande alegria, conforme inspirado por meu “Espírito, aos habitantes de Warsaw e também aos habitantes de Carthage e também aos habitantes de Burlington e também aos habitantes de Madison; e espere, paciente e diligentemente, mais instruções em minha conferência geral, diz o Senhor.

89 Se ele desejar fazer a minha vontade, que daqui em diante atenda ao conselho de meu servo Joseph, e com seus bens apoie a “causa dos pobres, e publique ^ba nova tradução da minha santa palavra para os habitantes da Terra.

90 E se assim fizer, “abençoá-lo-ei com uma multiplicidade de bênçãos; e ele não será abandonado, nem a sua semente será vista ^bsuplicando pão.

91 E também, em verdade vos digo: Que meu servo William seja designado, ordenado e ungido conselheiro de meu servo Joseph, em lugar de meu servo Hyrum, para que meu servo Hyrum ocupe o ofício de Sacerdócio e “Patriarca, que por seu pai lhe foi designado por bênção e também por direito;

92 Que de agora em diante retenha as chaves das “bênçãos patriarcas sobre a cabeça de todo o meu povo,

93 Para que quem ele abençoar seja abençoado; e quem ele “amaldiçoar seja amaldiçoado; para que tudo que ^bligar na Terra seja ligado nos céus e tudo que ele desligar na Terra seja desligado nos céus.

94 E deste momento em diante, designo-o profeta, “vidente e revelador da minha igreja, como meu servo Joseph;

95 Para que também proceda de acordo com meu servo Joseph e que receba conselho de meu servo Joseph, o qual lhe mostrará as “chaves pelas quais poderá pedir e receber e ser coroado com a mesma bênção e glória e honra e sacerdócio e dons do sacerdócio, que antes foram colocados sobre a cabeça daquele que era meu servo, ^bOliver Cowdery;

96 Que meu servo Hyrum testifique as coisas que eu lhe mostrar, para que seu nome seja lembrado com honra, de geração em geração, para todo o sempre.

97 Que meu servo William Law também receba as chaves pelas quais poderá pedir e receber bênçãos; que seja “humilde perante mim e sem ^bdolo; e receberá meu Espírito, sim, o ^cConsolador, que lhe manifestará a verdade de todas as coisas e mostrar-lhe-á, na hora exata, o que deverá dizer.

88^a GEE Trindade — Deus, o Espírito Santo.

89^a D&C 78:3.

^b IE Tradução de Joseph Smith da Bíblia.

90^a GEE Abençoado, Abençoar, Bênção.

^b Salm. 37:25.

91^a D&C 107:39–40.
GEE Patriarca,
Patriarcal.

92^a GEE Bênçãos
Patriarcas.

93^a D&C 132:45–47.
^b Mt. 16:19.

GEE Selamento, Selar.

94^a D&C 107:91–92.
GEE Vidente.

95^a D&C 6:28.

^b GEE Cowdery, Oliver.

97^a GEE Humildade,
Humilde, Humilhar.

^b GEE Dolo.

^c GEE Consolador.

98 E estes “sinais segui-lo-ão:
^aCurará os doentes, expulsará demônios e será protegido contra os que desejam dar-lhe veneno mortífero;

99 E será conduzido por veredas onde as “serpentes venenosas não lhe poderão ferir o calcanhar e elevar-se-á, na **^b**imaginação de seus pensamentos, como que sobre asas de águias.

100 E se eu desejar que ele levante os mortos, que ele não retenha a sua voz.

101 Portanto, que meu servo William clame em alta voz e não se detenha, com alegria e regozijo e com hosanas àquele que se assenta no trono para todo o sempre, diz o Senhor vosso Deus.

102 Eis que vos digo: Tenho uma missão reservada para meu servo William e para meu servo Hyrum e para eles somente; e que meu servo Joseph permaneça em casa, porque precisam dele. O remanescente mostrar-vos-ei depois. Assim seja. Amém.

103 E também, em verdade vos digo: Se meu servo **^a**Sidney desejar servir-me e ser conselheiro de meu servo Joseph, que se levante e venha ocupar o cargo de seu chamarão; e que se humilhe perante mim.

104 E se me oferecer uma oferta aceitável e reconhecimentos e permanecer com meu povo, eis que eu, o Senhor vosso Deus, o

curarei para que fique são; e ele tornará a erguer a voz nas montanhas e será um “porta-voz diante de minha face.

105 Que venha e estabeleça sua família perto da residência de meu servo Joseph.

106 E em todas as suas viagens, que erga a voz como com o som de uma trombeta e advirta os habitantes da Terra que fujam da ira que virá.

107 Que ele ajude meu servo Joseph e que também meu servo William Law ajude meu servo Joseph a fazer uma “proclamação solene aos reis da Terra, assim como vos disse antes.

108 Se meu servo Sidney desejar fazer a minha vontade, que não leve a sua família para as “regiões do leste, mas que mude de casa, assim como eu disse.

109 Eis que não é a minha vontade que ele procure encontrar segurança e refúgio fora da cidade que vos indiquei, sim, a cidade de Nauvoo.

110 Em verdade vos digo: Mesmo agora, se ele atender à minha voz, tudo lhe irá bem. Assim seja. Amém.

111 E também, em verdade vos digo: Que meu servo Amos Davies compre ações das mãos daqueles que designei para construir uma hospedaria, sim, a Casa de Nauvoo.

112 Que faça isso se quiser ter

98a Mc. 16:17–18.

GEE Dons do Espírito.

^b GEE Curar, Curas.

99a D&C 84:71–73.

^b Ex. 19:4;

Isa. 40:31.

103a GEE Rigdon, Sidney.

104a Ex. 4:14–16;

2 Né. 3:17–18;

D&C 100:9–11.

107a D&C 124:2–4.

108a D&C 124:82–83.

109a GEE Nauvoo, Illinois

(EUA).

participação; e que dê ouvidos aos conselhos de meu servo Joseph e trabalhe com suas próprias mãos a fim de conquistar a confiança dos homens.

113 E quando tiver dado provas de fidelidade em todas as coisas que lhe forem confiadas, sim, mesmo que sejam poucas, será feito “governante sobre muitas;

114 Portanto, que se “humilhe para ser exaltado. Assim seja. Amém.

115 E também, em verdade vos digo: Se o meu servo Robert D. Foster deseja obedecer à minha voz, que construa uma casa para o meu servo Joseph, de acordo com o contrato que fez com ele, pois a porta ser-lhe-á aberta de tempos em tempos.

116 E que se arrependa de toda sua insensatez e revista-se de “caridade; e cesse de praticar o mal e abandone todas as suas palavras ásperas;

117 E compre ações do quórum da Casa de Nauvoo, para si e sua posteridade depois dele, de geração em geração.

118 E dê ouvidos aos conselhos de meus servos Joseph e Hyrum e William Law e às autoridades que escolhi para estabelecerem o alicerce de Sião; e tudo lhe irá bem para todo o sempre. Assim seja. Amém.

119 E também, em verdade vos digo: Que nenhum homem compre ações do quórum da Casa de Nauvoo, a menos que creia no Livro de Mórmon e nas revelações que vos dei, diz o Senhor vosso Deus;

120 Porque o que é “mais ou menos do que isso provém do mal e será acompanhado de maldições e não de bênçãos, diz o Senhor vosso Deus. Assim seja. Amém.

121 E também, em verdade vos digo: Que o quórum da Casa de Nauvoo receba um salário justo por todos os serviços que prestarem na construção da Casa de Nauvoo; e que seu salário seja decidido entre eles quanto ao valor.

122 E que todo homem que comprar ações contribua proporcionalmente para o salário deles, caso seja necessário para seu sustento, diz o Senhor; do contrário, seus serviços serão pagos com ações dessa casa. Assim seja. Amém.

123 Em verdade vos digo: Agora vos indico os “oficiais pertencentes a meu sacerdócio, para que tenhais suas ^bchaves, sim, desse Sacerdócio que é segundo a ordem de Melquisedeque, que é segundo a ordem de meu Filho Unigênito.

124 Primeiro dou-vos Hyrum Smith como vosso “patriarca, para portar as bênçãos de ^bselamento de minha igreja, sim, o Santo Espírito da “promessa pelo qual

113^a Mt. 25:14–30.

114^a Mt. 23:12;
D&C 101:42.

116^a Col. 3:14.
GEE Caridade.

120^a Mt. 5:37;

D&C 98:7.

123^a GEE Oficial, Ofício.

^b GEE Chaves do
Sacerdócio.

c GEE Sacerdócio de
Melquisedeque.

124^a GEE Patriarca,
Patriarcal.

^b GEE Selamento, Selar.

c D&C 76:53; 88:3–4.
GEE Santo Espírito da
Promessa.

sois “selados para o dia da redenção, a fim de que não chegueis a cair, não obstante a “hora de tentação que vos sobrevier.

125 Dou-vos meu servo Joseph como élder presidente de toda a minha igreja, e para ser tradutor, revelador, “vidente e profeta.

126 Dou-lhe como conselheiros meu servo Sidney Rigdon e meu servo William Law, para constituírem um quórum e Primeira Presidência, a fim de receberem os “oráculos para toda a igreja.

127 Dou-vos meu servo “Brigham Young como presidente do conselho viajante dos Doze;

128 “Conselho esse que tem as chaves para abrir a autoridade de meu reino nos quatro cantos da Terra e, depois, ^benviar minha palavra a toda criatura.

129 São eles: Heber C. Kimball, Parley P. Pratt, Orson Pratt, Orson Hyde, William Smith, John Taylor, John E. Page, Wilford Woodruff, Willard Richards, George A. Smith;

130 “David Patten ^btomei para mim; eis que seu sacerdócio ninguém lho tirará; mas, em verdade vos digo, outro poderá ser designado para o mesmo chamado.

131 E também vos digo: Dou-vos um “sumo conselho, como pedra angular de Sião —

132 A saber: Samuel Bent, Henry G. Sherwood, George W. Harris,

Charles C. Rich, Thomas Grover, Newel Knight, David Dort, Dunbar Wilson — Seymour Brunson tomei para mim; ninguém lhe tirará o sacerdócio, mas outro poderá ser designado ao mesmo sacerdócio em seu lugar; e em verdade vos digo: Que seja meu servo Aaron Johnson ordenado para esse chamado em seu lugar — David Fullmer, Alpheus Cutler, William Huntington.

133 E também vos dou Don C. Smith como presidente de um quórum de sumos sacerdotes;

134 Ordenança essa instituída com o propósito de qualificar os que serão designados presidentes, ou seja, servos locais de diferentes “estacas espalhadas fora daqui;

135 E poderão também viajar se o desejarem, mas são ordenados presidentes locais; este é o ofício de seu chamado, diz o Senhor vosso Deus.

136 Dou-lhe Amasa Lyman e Noah Packard como conselheiros, para presidirem o quórum de sumos sacerdotes de minha igreja, diz o Senhor.

137 E também vos digo: Dou-vos John A. Hicks, Samuel Williams e Jesse Baker, cujo sacerdócio deverá presidir o quórum de “élderes, quórum esse instituído para que eles sejam ministros locais; no entanto poderão viajar, não obstante serem ordenados

124^a Ef. 4:30.

^e Apoc. 3:10.

125^a D&C 21:1.

GEE Vidente.

126^a D&C 90:4–5.

127^a GEE Young, Brigham.

128^a GEE Apóstolo.

^b Mc. 16:15.

130^a GEE Patten, David W.

^b D&C 124:19.

131^a GEE Sumo Conselho.

134^a GEE Estaca.

137^a D&C 107:11–12, 89–90.

GEE Élder (Ancião);

Quórum.

ministros locais de minha igreja, diz o Senhor.

138 E também vos dou Joseph Young, Josiah Butterfield, Daniel Miles, Henry Herriman, Zera Pulsipher, Levy Hancock, James Foster, para que eles presidam o quórum de "setentas;

139 Esse quórum é instituído para que eles sejam élderes viajantes, a fim de prestarem testemunho de meu nome em todo o mundo, aonde quer que o sumo conselho viajante, os meus apóstolos, os envie para preparar um caminho diante da minha face.

140 A diferença entre esse quórum e o quórum de élderes é que um deverá viajar constantemente e o outro deverá presidir as igrejas de tempos em tempos; um tem a responsabilidade de presidir de tempos em tempos e o outro não tem responsabilidade de presidir, diz o Senhor vosso Deus.

141 E também vos digo: Dou-vos Vinson Knight, Samuel H. Smith

e Shadrach Roundy, se ele aceitar, para presidir o "bispo; instruções sobre o dito bispo encontram-se no livro de ^bDoutrina e Convênios.

142 E também vos digo: Samuel Rolfe e seus conselheiros como sacerdotes e o presidente dos mestres e seus conselheiros e também o presidente dos diáconos e seus conselheiros e também o presidente da estaca e seus conselheiros.

143 Os ofícios acima eu vos dei, assim como suas chaves, para auxílio e governo, para a obra do ministério e o "aperfeiçoamento de meus santos.

144 E dou-vos o mandamento de preencherdes todos esses cargos e "aprovardes ou desaprovardes, na minha conferência geral, os nomes que mencionei;

145 E de preparardes acomodações para todos esses cargos em minha casa, quando a construirdes ao meu nome, diz o Senhor vosso Deus. Assim seja. Amém.

SEÇÃO 125

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Nauvoo, Illinois, em março de 1841, concernente aos santos do Território de Iowa.

1–4, Os santos devem construir cidades e reunir-se nas estacas de Sião.

QUAL é a vontade do Senhor

concernente aos santos do Território de Iowa?

2 Em verdade, assim diz o Senhor: Eu vos digo que se aqueles

138^a GEE Setenta.

141^a D&C 68:14; 107:15.

^b GEE Doutrina e

Convênios.

143^a Ef. 4:11–14.

144^a D&C 26:2.

GEE Comum Acordo.

que “tomam sobre si o meu nome e esforçam-se para ser os meus santos desejarem fazer a minha vontade e guardar os meus mandamentos concernentes a eles, que se reúnam nos lugares que eu lhes designar por meio de meu servo Joseph, e construam cidades ao meu nome, a fim de se prepararem para aquilo que está reservado para uma época futura.

3 Que construam uma cidade ao meu nome na terra em frente à cidade de Nauvoo; e que lhe seja dado o nome de “Zaraenla.

4 E que todos os que vierem do leste e do oeste e do norte e do sul, que desejem ali habitar, recebam sua herança nela, assim como na cidade de “Nashville, ou na cidade de Nauvoo e em todas as ^bestacas que designei, diz o Senhor.

SEÇÃO 126

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, na casa de Brigham Young, em Nauvoo, Illinois, em 9 de julho de 1841. Nessa ocasião, Brigham Young era presidente do Quórum dos Doze Apóstolos.

1–3, Brigham Young é elogiado por seu trabalho e dispensado de futuras viagens para o exterior.

QUERIDO e bem-amado irmão “Brigham Young, em verdade assim te diz o Senhor: Meu servo Brigham, não mais se requer de ti que deixes tua família como em tempos passados, porque tua oferta me é aceitável.

2 Tenho visto teu “trabalho e tua lida nas viagens que fizeste pelo meu nome.

3 Ordeno-te, portanto, que envies minha palavra ao exterior e zeles especialmente por tua “família, de agora em diante e para sempre. Amém.

SEÇÃO 127

Epístola de Joseph Smith, o Profeta, aos santos dos últimos dias, com instruções sobre o batismo pelos mortos, datada de 1º de setembro de 1842, em Nauvoo, Illinois.

125 2a GEE Jesus Cristo —
Tomar sobre nós
o nome de Jesus
Cristo.
3a GEE Zaraenla.

4a IE Nashville,
Condado de Lee,
Estado de Iowa.

Brigham.
2a GEE Obras.
3a GEE Família.

b GEE Estaca.
126 1a GEE Young,

1-4, Joseph Smith gloria-se na perseguição e nas aflições; 5-12, Devem ser feitos registros relativos aos batismos pelos mortos.

TENDO o Senhor me revelado estarem os meus inimigos outra vez à minha procura, tanto em Missouri como neste Estado; e sendo que me perseguem sem "motivo e não têm a menor sombra ou apariência de justiça ou direito a seu favor na formulação de processos contra mim; e sendo as suas pretensões todas baseadas na mais tenebrosa falsidade, achei conveniente e sábio abandonar o lugar por certo tempo, para minha própria segurança e a segurança deste povo. Quero dizer a todos com quem tenho relações comerciais, que encarreguei agentes e secretários para cuidar de todos os meus negócios de maneira correta e precisa, pagando todas as minhas dívidas a tempo, vendendo propriedades ou de outra forma, conforme o caso exigir ou as circunstâncias permitirem. Quando eu souber que a tempestade passou completamente, então voltarei para o meio de vós.

2 E quanto aos "perigos que de mim é requerido passar, parecem-me coisa pequena, pois a ^binveja e a ira dos homens têm-me acompanhado todos os dias de minha

vida; e a causa parece-me um mistério, a menos que eu tenha sido ordenado desde antes da fundação do mundo para algum propósito bom ou mau, como preferirdes chamá-lo. Julgai por vós mesmos. Deus conhece todas essas coisas, sejam boas ou más. Contudo, estou habituado a nadar em águas profundas. Isso tudo se tornou uma segunda natureza para mim; e, como Paulo, glorio-me na ^a"tribulação; pois até este dia o Deus de meus pais livrou-me de todas elas e livrar-me-á daqui em diante; pois eis que triunfarei sobre todos os meus inimigos, porque o Senhor Deus o disse.

3 Regozijem-se, portanto, todos os santos e alegrem-se muito; porque o ^a"Deus de Israel é o seu Deus e ele derramará uma justa recompensa sobre a cabeça de todos os seus opressores.

4 E também, em verdade assim diz o Senhor: Que a obra de meu ^atemplo e todas as obras que vos designei continuem sem cessar; e que vossa ^bdiligência e vossa perseverança e paciência e vossos trabalhos se redobrem; e de modo algum perdereis vossa recompensa, diz o Senhor dos Exércitos. E se vos ^cperseguirem, assim perseguiram eles os profetas e homens justos antes de vós. Para tudo isso há uma recompensa no céu.

127 1a Jó 2:3;

Mt. 5:10-12;

1 Ped. 2:20-23.

2a Salm. 23.

GEE Perseguição,

Perseguir.

b GEE Inveja.

c GEE Preordenação.

d 2 Cor. 6:4-5.

GEE Adversidade.

3a 3 Né. 11:12-14.

4a D&C 124:55.

b GEE Diligência.

c GEE Perseguição,

Perseguir.

5 E também vos falo com relação ao "batismo por vossos ^bmortos.

6 Em verdade, assim vos diz o Senhor a respeito de vossos mortos: Quando um de vós for "batizado por vossos mortos, que haja um ^bregistrador e que ele seja testemunha ocular de vossos batismos; que ouça com seus ouvidos para testificar a verdade, diz o Senhor;

7 Para que todos os vossos registros sejam "registrados no céu; para que tudo o que ^bligardes na Terra seja ligado no céu; tudo o que desligardes na Terra seja desligado no céu;

8 Pois estou prestes a "restaurar na Terra muitas coisas relativas ao ^bsacerdócio, diz o Senhor dos Exércitos.

9 E também que todos os "registros sejam conservados em ordem, para que sejam postos nos arquivos de meu santo templo, a fim de serem conservados na lembrança,

de geração em geração, diz o Senhor dos Exércitos.

10 Quero dizer a todos os santos que desejei, com grande desejo, falar-lhes do púlpito no domingo próximo sobre o assunto do batismo pelos mortos. Mas estando fora de meu alcance fazê-lo, escreverei a palavra do Senhor, de tempos em tempos, sobre o assunto; e enviá-la-ei pelo correio, assim como muitas outras coisas.

11 Agora termino minha carta, por falta de tempo; pois o inimigo está alerta e, como disse o Salvador, o "príncipe deste mundo vem, mas nada tem comigo.

12 Eis que minha oração a Deus é para que todos vós sejais salvos. E subscrevo-me, vosso servo no Senhor, profeta e "vidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

JOSEPH SMITH.

SEÇÃO 128

Epístola de Joseph Smith, o Profeta, à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, contendo mais instruções a respeito do batismo pelos mortos, datada de 6 de setembro de 1842, em Nauvoo, Illinois.

1-5, Registradores locais e gerais devem certificar os batismos realizados pelos mortos; 6-9, Seus registros terão

validade e serão registrados tanto na Terra como no céu; 10-14, A fonte batismal é à semelhança da sepultura;

5a GEE Batismo, Batizar — Batismo pelos mortos.

b GEE Salvação para os Mortos.

6a 1 Cor. 15:29;
D&C 128:13, 18.
b D&C 128:2-4, 7.

7a GEE Livro da Vida.

b GEE Selamento, Selar.

8a GEE Restauração do Evangelho.

b GEE Sacerdócio de Melquisedeque.

9a D&C 128:24.

11a Jo. 14:30;
tjs Jo. 14:30 (Apêndice da Bíblia).

GEE Diabo.

12a D&C 124:125.
GEE Vidente.

15-17, Elias, o profeta, restaurou o poder relativo ao batismo pelos mortos; 18-21, Restauram-se todas as chaves, poderes e autoridades de dispensações passadas; 22-25, Proclamam-se gloriosas e alegres novas para os vivos e para os mortos.

Como afirmei na carta a vós dirigida antes de deixar minha casa, que vos escreveria de tempos em tempos para informar-vos sobre vários assuntos, retomo agora a questão do “batismo pelos mortos”, pois esse assunto parece ocupar-me o pensamento e impor-se a meus sentimentos mais do que qualquer outro desde que meus inimigos começaram a me perseguir.

2 Eu vos escrevi algumas palavras de revelação concernentes a um registrador. Vieram-me mais algumas ideias com relação a esse assunto, que agora dou a conhecer. Isto é, declarei em minha carta anterior que deveria haver um “registrador, que fosse testemunha ocular e ouvisse com seus ouvidos, para fazer um registro da verdade perante o Senhor.”

3 Agora, com relação a esse assunto, seria muito difícil para um mesmo registrador estar presente todas as vezes e tratar de todos os assuntos. Para evitar essa dificuldade, pode-se designar um registrador bem qualificado, em cada ala da cidade, para fazer atas precisas; e que ele seja muito

minucioso e exato ao anotar todos os procedimentos, afirmando em seu registro que viu com seus olhos e ouviu com seus ouvidos, dando a data, os nomes e assim por diante; e a história de toda a transação, indicando três indivíduos que estiverem presentes, se houver alguém presente, que possam, em qualquer ocasião em que forem chamados, certificar quanto ao mesmo, para que, pela boca de duas ou três “testemunhas” toda palavra seja confirmada.

4 E que haja um registrador geral, a quem esses outros registros possam ser entregues, acompanhados de certificados com assinaturas, atestando ser verdadeiro o registro que fizeram. Então o registrador geral da igreja incluirá o registro no livro geral da igreja, juntamente com os certificados e todas as testemunhas presentes, e com sua própria declaração de que realmente acredita serem verdadeiras as afirmações e os registros, a julgar pelo conhecimento do caráter geral daqueles homens e sua designação pela igreja. E, quando isso for feito no livro geral da igreja, o registro será tão santo e confirmará a ordenança, como se ele tivesse visto com seus próprios olhos e ouvido com seus próprios ouvidos e feito um registro do mesmo no livro geral da igreja.

5 Talvez penseis que essa ordem das coisas seja muito minuciosa; mas quero dizer-vos que é apenas

em resposta à vontade de Deus, segundo a ordenança e preparação que o Senhor ordenou e preparou antes da fundação do mundo para a “salvação dos que morressem sem ^bconhecimento do evangelho.

6 E ainda mais, quero que vos lembreis de que João, o Revelador, estava meditando sobre esse mesmo assunto, em relação aos mortos, quando declarou conforme encontrareis registrado em Apocalipse 20:12 — *E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante de Deus; e abriram-se os livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida; e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras.*

7 Descobrirei, nessa citação, que se abriram os livros; e abriu-se um outro livro, que era o “livro da vida; mas os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo suas obras; consequentemente, os livros mencionados devem ser os livros que continham o registro de suas obras; e referem-se aos ^bregistros feitos na Terra. E o livro que era o livro da vida é o registro que se faz no céu; o princípio, portanto, concorda exatamente com a doutrina que vos é ordenada na revelação contida na carta que vos escrevi antes de deixar minha casa — para que todos os vossos registros sejam registrados no céu.

8 Agora, a natureza desta ordenança consiste no “poder do sacerdócio, pela revelação de Jesus Cristo, no qual se concede que tudo o que ^bligardes na Terra será ligado no céu e tudo o que desligardes na Terra será desligado no céu. Ou, em outras palavras, sob outro ponto de vista de tradução, tudo o que registrardes na Terra será registrado no céu e tudo o que não registrardes na Terra não será registrado no céu; pois pelos livros serão julgados os vossos mortos, segundo suas próprias obras, quer tenham eles mesmos cuidado das ^cordenanças em pessoa, quer por meio de seus agentes, segundo a ordenança que Deus preparou para sua ^dsalvação desde antes da fundação do mundo, segundo os registros que fizeram concernentes a seus mortos.

9 A alguns a doutrina de que falamos poderá parecer muito arrojada — um poder que registra ou liga na Terra e liga nos céus. Contudo, em todas as épocas do mundo, sempre que o Senhor deu uma ^edispensação do sacerdócio a qualquer homem ou grupo de homens, por revelação real, esse poder sempre foi dado. Por isso, tudo o que esses homens fizeram com ^bautoridade em nome do Senhor e fizeram-no verdadeira e fielmente, conservando um registro fiel e adequado do mesmo,

^{5a} GEE Salvação para os Mortos.

^b 1 Ped. 4:6.

^{7a} Apoc. 20:12;
D&C 127:6–7.

GEE Livro da Vida.

^b D&C 21:1.

^{8a} GEE Poder;
Sacerdócio.

^b GEE Selamento, Selar.

^c GEE Ordenanças.

^d GEE Salvação para os Mortos.

^{9a} GEE Dispensação.
^b GEE Autoridade.

tornou-se lei na Terra e nos céus e, de acordo com os decretos do grande 'Jeová, não podia ser revogado. Esta é uma palavra fiel. Quem a pode ouvir?

10 E também existe um precedente em Mateus 16:18, 19: *Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela; e eu te darei as chaves do reino dos céus; e tudo o que ligares na Terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na Terra será desligado nos céus.*

11 Agora, o grande e importante segredo deste assunto e o *summum bonum* de toda a questão que se nos apresenta consiste em obterem-se os poderes do Santo Sacerdócio. Aquele a quem forem dadas essas "chaves não terá dificuldade em obter um conhecimento dos fatos relativos à ^bsalvação dos filhos dos homens, tanto os mortos como os vivos.

12 Nisto há "glória e ^bhonra e ^cimortalidade e vida eterna: A ordenança do batismo pela água, ou melhor, ser ^dimerso na água para conformar-se à semelhança dos mortos, para que um princípio concorde com o outro; ser imerso na água e sair da água assemelha-se à ressurreição dos mortos ao saírem da sepultura; por isso instituiu-se essa

ordenança para estabelecer uma relação com a ordenança do batismo pelos mortos, sendo à semelhança dos mortos.

13 Por conseguinte, instituiu-se a "fonte batismal como ^bsímbolo da sepultura e ordenou-se que fosse colocada abaixo do lugar onde os vivos costumam reunir-se, para representar os vivos e os mortos a fim de que cada coisa tenha sua semelhança e concordem uma com a outra — Aquilo que é terreno conforme o que é celestial, como declarou Paulo em 1 Coríntios 15:46, 47 e 48:

14 Mas não é primeiro o espiritual, senão o natural; depois o espiritual. O primeiro homem, da Terra, é terreno; o segundo homem, o Senhor, é do céu. Qual o terreno, tais são também os terrestres; e, qual o celestial, tais também os celestiais. E com a mesma precisão com que se fazem os registros da Terra relativos a vossos mortos, que são feitos com precisão, fazem-se os registros do céu. Este, portanto, é o poder de "selar e ligar e, em certo sentido da palavra, as ^bchaves do reino, que consistem na chave do ^cconhecimento.

15 E agora, meus amados irmãos e irmãs, eu vos asseguro que estes princípios referentes aos mortos e aos vivos não podem ser negligenciados no que tange a nossa

9c GEE Jeová.

11a GEE Chaves do Sacerdócio.

^b GEE Salvação.

12a GEE Glória.

^b GEE Honra, Honrar.

c GEE Imortal, Imortalidade.

d GEE Batismo, Batizar — Batismo por imersão.

13a D&C 124:29.

^b GEE Simbolismo.

14a GEE Selamento, Selar.

^b GEE Chaves do Sacerdócio.

c TJS Lc. 11:53

(Apêndice da Bíblia).

salvação. Porque a sua “salvação é necessária e essencial a nossa salvação, como diz Paulo com respeito aos pais — que eles, sem nós, não podem ser ^baperfeiçoados — nem podemos nós, sem nossos mortos, ser aperfeiçoados.

16 E agora, com relação ao batismo pelos mortos, apresentarei outra citação de Paulo, em 1 Coríntios 15:29: *Doutra maneira, que farão os que se batizam pelos mortos, se absolutamente os mortos não ressuscitam? Porque se batizam eles então pelos mortos?*

17 E também, com relação a essa citação, mencionarei outra, tirada de um dos profetas que tinha os olhos fitos na “restauração do sacerdócio, nas glórias a serem reveladas nos últimos dias e, de modo especial, no mais glorioso de todos os assuntos pertencentes ao evangelho eterno, ou seja, o batismo pelos mortos; pois Malaquias diz, no último capítulo, versículos cinco e seis: *Eis que eu vos enviarei o profeta ^bElias, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor; e ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que eu não venha, e fira a terra com maldição.*

18 Eu poderia ter feito uma “tradução mais clara, mas é suficientemente clara como está, para servir

ao meu propósito. É suficiente saber, neste caso, que a Terra será ferida com maldição, a menos que exista um ^belo de ligação de um ou outro tipo entre os pais e os filhos, sobre um assunto ou outro — e qual é esse assunto? É o ^cbatismo pelos mortos. Pois nós, sem eles, não podemos ser aperfeiçoados; nem podem eles, sem nós, ser aperfeiçoados. Nem podem eles nem podemos nós ser aperfeiçoados sem os que morreram no evangelho; pois é necessário, na introdução da ^ddispensação da plenitude dos tempos, dispensação essa que está começando a introduzir-se, que uma total, completa e perfeita união e fusão de dispensações e chaves e poderes e glórias ocorram e sejam reveladas desde os dias de Adão até o tempo atual. E não somente isso, mas as coisas que nunca se revelaram desde a ^efundaçao do mundo, mas que se conservaram ocultas aos sábios e prudentes, serão reveladas a ^fcrianças e recém-nascidos nesta dispensação, que é a da plenitude dos tempos.

19 Agora, o que ouvimos no evangelho que recebemos? Uma voz de alegria! Uma voz de misericórdia do céu; e uma voz de “verdade saindo da Terra; alegres novas para os mortos; uma voz de

15a GEE Salvação para os Mortos.

^b Heb. 11:40.

GEE Perfeito.

17a GEE Restauração do Evangelho.

^b 3 Né. 25:5–6;

D&C 2; 110:13–16.
GEE Elias, o Profeta.

18a JS—H 1:36–39.

^b GEE Genealogia;
Ordenanças —
Ordenança vicária.

c D&C 124:28–30;

127:6–7.

^d GEE Dispensaçao.

^e D&C 35:18.

^f Mt. 11:25;

Lc. 10:21;

Al. 32:23.

19a Salm. 85:10–11.

alegria para os vivos e os mortos; boas ^bnovas de grande alegria. Quão formosos são sobre os montes os ^cpés daqueles que anunciam alegres novas de coisas boas e que dizem a Sião: Eis que teu Deus reina! Como o ^dorvalho de Carmelo, assim descerá sobre eles o conhecimento de Deus!

20 E também, o que ouvimos? Alegres novas de ^a"Cumora! ^bMorôni, um anjo do céu, anunciando o cumprimento dos profetas — o ^clivro a ser revelado. A voz do Senhor no ermo de ^dFayette, Condado de Sêneca, anunciando as três testemunhas que ^etestificariam quanto ao livro! A voz de ^fMiguel às margens do Susquehanna, identificando o diabo quando apareceu como um anjo de ^gluz! A voz de ^hPedro, Tiago e João no ermo entre Harmony, Condado de Susquehanna, e Colesville, Condado de Broome, no rio Susquehanna, declarando-se possuidores das ⁱchaves do reino e da dispensação da plenitude dos tempos!

21 E também, a voz de Deus no quarto do velho ^aPai Whitmer, em Fayette, Condado de Sêneca; e em várias ocasiões e em lugares

diversos, durante todas as viagens e tribulações desta Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias! E a voz de Miguel, o arcanjo, e a voz de ^bGabriel e de ^cRafael e de diversos ^danjos, de Miguel, ou seja, ^eAdão, até o tempo atual, todos anunciando sua ^fdispensação, seus direitos, suas chaves, suas honras, sua majestade e glória e o poder de seu sacerdócio; dando linha sobre linha, ^gpreceito sobre preceito; um pouco aqui, um pouco ali; dando-nos consolação pela proclamação do que está para vir, confirmando nossa ^hesperança!

22 Irmãos, não prosseguiremos em tão grande causa? Ide avante e não para trás. Coragem, irmãos; e avante, avante para a vitória! Regozije-se vosso coração e muito se alegre. Prorrompa a Terra em ^acanto. Entoem os mortos hinos de eterno louvor ao Rei ^bEmanuel, que estabeleceu, antes da fundação do mundo, aquilo que nos permitiria ^credimi-los de sua ^dprisão; pois os prisioneiros serão libertados.

23 Que as ^amontanhas gritem de alegria e todos vós, vales, clamai em alta voz; e todos vós, mares e

^{19b} Lc. 2:10.

^c Isa. 52:7–10;

Mos. 15:13–18;

3 Né. 20:40.

^d Deut. 32:2;

D&C 121:45.

^{20a} JS—H 1:51–52.

GEE Cumora, Monte.

^b GEE Morôni, Filho de Mórmon.

^c Isa. 29:4, 11–14;

2 Né. 27:6–29.

GEE Livro de Mórmon.

^d GEE Fayette, Nova York (EUA).

^e D&C 17:1–3.

^f D&C 27:11.

GEE Adão.

^g 2 Cor. 11:14.

^h D&C 27:12.

ⁱ GEE Chaves do Sacerdócio.

^{21a} IE Peter Whitmer Sénior.

^b GEE Gabriel.

^c GEE Rafael.

^d GEE Anjos.

^e D&C 107:53–56.

^f GEE Dispensação.

^g Isa. 28:10.

^h GEE Esperança.

^{22a} Isa. 49:13.

^b Isa. 7:14; Al. 5:50.

GEE Emanuel.

^c GEE Redenção, Redimido, Redimir.

^d Isa. 24:22;

D&C 76:72–74.

^{23a} Isa. 44:23.

terras secas, contai as maravilhas de vosso Eterno Rei! E vós, rios e riachos e ribeiros, fluí com alegria. Que as matas e todas as árvores do campo louvem ao Senhor; e vós, ^bpedras sólidas, chorai de alegria! E que o sol, a lua e as ^cestrelas da manhã cantem juntas e que todos os filhos de Deus gritem de alegria. E que as criações eternas proclamem seu nome para todo o sempre. E torno a dizer: Quão gloriosa é a voz que ouvimos do céu, proclamando a nossos ouvidos glória e salvação e honra e ^dimortalidade e ^evida eterna; reinos, principados e poderes!

24 Eis que o grande ^fdia do Senhor está perto; e quem ^bsuportará o dia de sua vinda e quem subsistirá quando ele aparecer? Pois ele é como o ^gfogo do ourives e como o sabão dos

lavandeiros; e assentar-se-á como um ^hfundidor e purificador de prata e purificará os filhos de ⁱLevi e refiná-los-á como ouro e como prata, para que façam ao Senhor uma ^joferta em retidão. Que nós, portanto, como igreja e como povo e como santos dos últimos dias, façamos ao Senhor uma oferta em retidão; e apresentemos em seu templo santo, quando estiver terminado, um livro contendo os ^kregistros de nossos mortos, que seja digno de toda aceitação.

25 Irmãos, tenho muitas coisas para vos dizer sobre o assunto; mas terminarei por agora e continuarei em outra ocasião. Subscrevo-me, como sempre, vosso humilde servo e amigo fiel.

JOSEPH SMITH.

SEÇÃO 129

InSTRUÇÕES DADAS POR JOSEPH SMITH, O PROFETA, EM NAUVOO, ILLINOIS, EM 9 DE FEVEREIRO DE 1843, DANDO A CONHECER TRÊS IMPORTANTES CHAVES POR MEIO DAS QUais SE PODE DISTINGUIR A VERDADEIRA NATUREZA DOS ESPIRITOS E ANJOS MINISTRADORES.

1–3, No céu existem corpos ressurretos e corpos espirituais; 4–9, Dão-se as chaves pelas quais se podem identificar mensageiros procedentes do outro lado do véu.

No ^acéu existem duas espécies de seres, a saber: ^bAnjos, que são pessoas ^cressuscitadas e que têm um corpo de carne e ossos —

2 Por exemplo, Jesus disse:

23b Lc. 19:40.

c Jó 38:7.

d GEE Imortal,
Imortalidade.

e GEE Vida eterna.

24a GEE Segunda Vinda de
Jesus Cristo.

b Mal. 3:1–3.

c 3 Né. 24:2–3.

GEE Terra —
Purificação da Terra.

d Zac. 13:9.

e Deut. 10:8;
D&C 13; 124:39.

f D&C 84:31.

GEE Oferta.

g D&C 127:9.
GEE Genealogia.

129 1a GEE Céu.

b GEE Anjos.

c GEE Ressurreição.

Apalpai-me e vede, pois um espírito não tem "carne nem ossos, como vedes que eu tenho.

3 Segundo: Os "espíritos de ^bhomens justos tornados perfeitos, aqueles que não ressuscitaram, mas herdaram a mesma glória.

4 Quando aparecer um mensageiro dizendo ter uma mensagem de Deus, oferece-lhe a mão e pedi-lhe que a aperte.

5 Se for um anjo, ele o fará e sentireis sua mão.

6 Se for o espírito de um homem justo tornado perfeito, ele virá em

sua glória, porque essa é a única maneira em que pode aparecer —

7 Pedi-lhe que vos dê a mão e ele não se moverá, porque é contrário à ordem do céu que um homem justo engane; mas ele ainda assim transmitirá sua mensagem.

8 Se for o "diabo fazendo-se de anjo de luz, quando pedirdes que vos dê a mão, oferecer-vos-á a mão e não sentireis coisa alguma; podereis, portanto, identificá-lo.

9 Essas são três importantes chaves pelas quais podereis saber se uma ministração provém de Deus.

SEÇÃO 130

InSTRUÇÕES dadas por Joseph Smith, o Profeta, em Ramus, Illinois, em 2 de abril de 1843.

1–3, *O Pai e o Filho podem aparecer pessoalmente aos homens; 4–7, Os anjos residem em uma esfera celestial; 8–9, A Terra celestial será um grande Urim e Tumim; 10–11, É dada uma pedra branca a todos os que entram no mundo celestial; 12–17, É ocultada do Profeta a hora da Segunda Vinda; 18–19, A intelligência adquirida nesta vida ressurge conosco na Ressurreição; 20–21, Todas as bênçãos advêm da obediência à lei; 22–23, O Pai e o Filho têm um corpo de carne e ossos.*

QUANDO o Salvador se "manifestar,

vê-lo-emos como é. Veremos que é um ^bhomem como nós.

2 E que a mesma sociabilidade que existe entre nós, aqui, existirá entre nós lá, só que será acompanhada de "glória eterna, glória essa que não experimentamos agora.

3 João 14:23 — A aparição do "Pai e do ^bFilho, nesse versículo, é uma "aparição pessoal; e a ideia de que o Pai e o Filho ^dhabitam no coração do homem é uma velha concepção sectária e é falsa.

4 Em resposta à pergunta — Não

2a Lc. 24:39.

3a GEE Espírito.

^b Heb. 12:23;

D&C 76:69.

8a 2 Cor. 11:14;

2 Né. 9:9.

130 1a 1 Jo. 3:2;

Morô. 7:48.

GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

^b Lc. 24:36–40.

2a GEE Glória Celestial.

3a GEE Trindade — Deus,

o Pai.

^b GEE Trindade — Deus, o Filho.

c D&C 93:1.

d D&C 130:22.

GEE Trindade.

é calculado o "tempo de Deus, o tempo dos anjos, o tempo dos profetas e o tempo dos homens de acordo com o planeta em que habitam?

5 Respondo: Sim. Mas os únicos "anjos que ministram nesta Terra são os que pertencem ou que pertenceram a ela.

6 Os anjos não habitam em um planeta como esta Terra;

7 Mas habitam na presença de Deus, em um globo semelhante a um "mar de vidro e ^bfogo, onde todas as coisas passadas, presentes e futuras manifestam-se para sua glória; e estão continuamente diante do Senhor.

8 O lugar onde Deus habita é um grande "Urim e Tumim.

9 Esta "Terra, em seu estado santificado e imortal, será transformada como em cristal e será um Urim e Tumim para os seus habitantes, pelo qual todas as coisas pertencentes a um reino inferior ou a todos os reinos de uma ordem inferior manifestar-se-ão àqueles que nela habitam; e esta Terra será de Cristo.

10 Então a pedra branca, mencionada em Apocalipse 2:17, tornar-se-á um Urim e Tumim para toda pessoa que receber uma; e por ela tornar-se-ão conhecidas as coisas pertencentes a uma ordem superior de reinos;

11 E é dada uma "pedra branca a cada um dos que entram no reino celestial, na qual está escrito um novo ^bnome que ninguém conhece, a não ser aquele que o recebe. O novo nome é a palavra-chave.

12 Profetizo, em nome do Senhor Deus, que o princípio das "dificuldades que causarão muito derramamento de sangue antes da vinda do Filho do Homem será na ^bCarolina do Sul.

13 Provavelmente surgirá por causa da questão dos escravos. Isto me foi declarado por uma voz, enquanto eu orava fervorosamente sobre o assunto, em 25 de dezembro de 1832.

14 Certa vez eu estava orando fervorosamente para saber o tempo da "vinda do Filho do Homem, quando ouvi uma voz dizer o seguinte:

15 Joseph, meu filho, se viveres até a idade de oitenta e cinco anos, verás a face do Filho do Homem; portanto, que isto seja suficiente e não me importunes mais com esse assunto.

16 Assim fiquei sem poder decidir se essa vinda se referia ao início do milênio ou a alguma aparição prévia, ou ainda, se eu haveria de morrer e assim ver-lhe a face.

17 Creio que a vinda do Filho do Homem não será antes desse tempo.

^{4a} 2 Ped. 3:8;

Abr. 3:4-10; ver também Abr., fac. 2, fig. 1.

^{5a} GEE Anjos.

^{7a} Apoc. 4:6; 15:2.

^b Isa. 33:14.

^{8a} GEE Urim e Tumim.

^{9a} D&C 77:1.

GEE Terra — Estado final da Terra.

^{11a} Apoc. 2:17.

^b Isa. 62:2.

^{12a} D&C 38:29; 45:63.

^b D&C 87:1-5.

^{14a} GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

18 Qualquer princípio de “inteligência que alcançarmos nesta vida surgirá conosco na ^bressurreição.

19 E se nesta vida uma pessoa, por sua ^adiligência e ^bobediência, adquirir mais ^cconhecimento e inteligência do que outra, ela terá tanto mais ^dvantagem no mundo futuro.

20 Há uma ^alei, irrevogavelmente decretada no céu ^bantes da fundação deste mundo, na qual todas as ^cbênçãos se baseiam —

21 E quando recebemos uma

bênção de Deus, é por obediência à lei na qual ela se baseia.

22 O ^aPai tem um ^bcorpo de carne e ossos tão tangível como o do homem; o Filho também; mas o ^cEspírito Santo não tem um corpo de carne e ossos, mas é um personagem de Espírito. Se assim não fora, o Espírito Santo não poderia habitar em nós.

23 Um homem pode receber o ^aEspírito Santo e esse pode descer sobre ele e não permanecer com ele.

SECÃO 131

Instruções dadas por Joseph Smith, o Profeta, em Ramus, Illinois, em 16 e 17 de maio de 1843.

1–4, *O casamento celestial é essencial à exaltação no mais alto céu;* 5–6, *Como os homens são selados para a vida eterna;* 7–8, *Todo espírito é matéria.*

NA ^aglória celestial há três céus ou graus;

2 E para obter o mais ^aelevado, um homem precisa entrar nesta ordem do sacerdócio [que significa o ^bnovo e eterno convênio do casamento];

3 E se não o fizer, não poderá obtê-lo.

4 Poderá entrar em outro, mas esse será o fim de seu reino; ele não poderá ter ^adescendência.

5 (17 de maio de 1843) A palavra mais segura de ^aprofecia significa um homem saber, por revelação e pelo espírito de profecia, que está ^bselado para a ^cvida eterna pelo poder do Santo Sacerdócio.

18a GEE Inteligência(s).

^b GEE Ressurreição.

19a GEE Conhecimento.

^b GEE Diligência.

^c GEE Obedecer,

Obediência,

Obediente.

^d Al. 12:9–11.

20a D&C 82:10.

^b GEE Vida Pré-mortal.

^c Deut. 11:26–28;

D&C 132:5.

GEE Abençoado,
Abençoar, Bênção.

22a GEE Trindade.

^b At. 17:29.

^c GEE Espírito Santo.

23a GEE Dom do Espírito
Santo.

131 1a D&C 76:70.

GEE Glória Celestial.

2a D&C 132:5–21.

GEE Exaltação.

^b GEE Casamento,

Casar — O novo e
eterno convênio do
casamento.

4a D&C 132:16–17.

5a 2 Ped. 1:19.

GEE Chamado
(Vocação) e Eleição.

^b D&C 68:12; 88:4.

GEE Selamento, Selar.

^c GEE Vida eterna.

6 É impossível ao homem ser “salvo em ^bignorância.

7 Não existe algo como matéria imaterial. Todo “espírito é matéria, mas é mais refinado ou puro

e só pode ser discernido por olhos mais ^bpuros;

8 Não podemos vê-lo; mas quando nosso corpo for purificado, veremos que ele é todo matéria.

SEÇÃO 132

Revelação dada intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Nauvoo, Illinois, registrada em 12 de julho de 1843, com relação ao novo e eterno convênio, incluindo a eternidade do convênio do casamento e também o princípio do casamento plural. Embora a revelação tenha sido registrada em 1843, as evidências indicam que alguns dos princípios envolvidos nesta revelação eram do conhecimento do Profeta já em 1831. Ver a Declaração Oficial 1.

1–6, A salvação é obtida por meio do novo e eterno convênio; 7–14, São estabelecidos os termos e as condições desse convênio; 15–20, O casamento celestial e a continuação da unidade familiar possibilitam aos homens tornarem-se deuses; 21–25, O caminho estreito e apertado conduz a vidas eternas; 26–27, É dada a lei concernente à blasfêmia contra o Espírito Santo; 28–39, São prometidas descendência eterna e exaltação aos profetas e santos de todas as épocas; 40–47, Joseph Smith recebe o poder de ligar e selar na Terra e no céu; 48–50, O Senhor sela sobre ele sua exaltação; 51–57, Emma Smith é aconselhada a ser fiel e leal; 58–66, São estabelecidas leis que regem o casamento plural.

EM verdade, assim diz o Senhor

a ti, meu servo Joseph, já que te dirigiste a mim para saber e compreender como eu, o Senhor, justifiquei meus servos Abraão, Isaque e Jacó; assim como Moisés, Davi e Salomão, meus servos, no que diz respeito ao princípio e doutrina de terem muitas “esposas e concubinas —

2 Eis que eu sou o Senhor teu Deus e responder-te-ei no tocante a esse assunto.

3 Portanto, “prepara o teu coração para receber as instruções que estou prestes a dar-te e para obedecer a elas; porque todos a quem esta lei é revelada devem obedecê-la.

4 Pois eis que eu te revelo um novo e eterno “convênio; e se não cumprires esse convênio, então

6a GEE Salvação.

b D&C 107:99–100.

7a GEE Espírito.

b D&C 76:12; 97:16;

Mois. 1:11.

132 1a D&C 132:34, 37–39.

GEE Casamento,

Casar — Casamento

plural.

3a D&C 29:8; 58:6; 78:7.

4a GEE Convênio.

serás ^bcondenado, porque ninguém pode ^crejeitar esse convênio e ter permissão de entrar em minha glória.

5 Pois todos os que receberem uma ^dbênção de minhas mãos obedecerão à ^elei que foi designada para essa bênção e suas condições, como instituídas desde antes da fundação do mundo.

6 E quanto ao “novo e eterno convênio, foi instituído para a plenitude de minha ^bglória; e aquele que recebe sua plenitude deve cumprir a lei e cumpri-la-á; caso contrário, será condenado, diz o Senhor Deus.

7 E em verdade eu te digo que estas são as “condições dessa lei: Todos os convênios, contratos, vínculos, compromissos, ^bjuramentos, votos, práticas, ligações, associações ou expectativas que não forem feitos nem acertados nem ^cselados pelo ^dSanto Espírito da promessa, tanto para esta vida como para toda a eternidade, por meio daquele que foi ungido e isso também de maneira muito sagrada, por ^erevelação e mandamento, por meio de meu ungido, a quem designei na Terra para possuir esse poder (e designei meu servo Joseph para possuir esse poder nos últimos dias — e nunca há mais

que um, na Terra, ao mesmo tempo, a quem esse poder e as ^fchaves desse sacerdócio são conferidas) não terão eficácia, virtude ou vigor algum na ressurreição dos mortos nem depois dela; porque todos os contratos que não são realizados com esse propósito têm fim quando os homens morrem.

8 Eis que minha casa é uma casa de ordem, diz o Senhor Deus, e não uma casa de confusão.

9 Aceitarei eu uma “oferta, diz o Senhor, que não seja feita em meu nome?

10 Ou receberei de vossas mãos aquilo que não “determinei?

11 E determinarei algo, diz o Senhor, a menos que seja por lei, como eu e meu Pai “estabelecemos para vós antes da fundação do mundo?

12 Eu sou o Senhor vosso Deus; e dou-vos este mandamento: Ninguém ^avirá ao Pai senão por mim ou pela minha palavra, a qual é a minha lei, diz o Senhor.

13 E tudo que existe no mundo, quer seja ordenado por homens, por tronos ou principados ou poderes ou coisas de renome, sejam quais forem, que não for por mim nem pela minha palavra, diz o Senhor, será derrubado e “não permanecerá depois que os homens

^{4b} GEE Condenação,
Condenar.

^c D&C 131:1–4.

^{5a} D&C 130:20–21.

^b GEE Lei.

^{6a} D&C 66:2.

GEE Novo e Eterno
Convênio.

^b D&C 76:70, 92–96.

GEE Glória Celestial.
^{7a} D&C 88:38–39.

^b GEE Juramento.

^c GEE Selamento, Selar.

^d GEE Santo Espírito da
Promessa.

^e GEE Revelação.

^f GEE Chaves do
Sacerdócio.

^{9a} Morô. 7:5–6.

GEE Sacrifício.

^{10a} Lev. 22:20–25;

Mois. 5:19–23.

^{11a} D&C 132:5.

^{12a} Jo. 14:6.

^{13a} 3 Né. 27:10–11.

morrerem; nem na ressurreição nem depois da ressurreição, diz o Senhor vosso Deus.

14 Pois todas as coisas que permanecem são por mim; e todas as coisas que não são por mim serão abaladas e destruídas.

15 Portanto, se um homem se “casar com uma mulher no mundo e não se casar com ela por meu intermédio nem por minha palavra; e fizer convênio com ela enquanto estiver no mundo e ela com ele, seu convênio e casamento não terão valor quando morrerem e quando estiverem fora do mundo; portanto, não estarão ligados por lei alguma quando estiverem fora do mundo.

16 Portanto, quando estão fora do mundo não se casam nem são dados em “casamento, mas são designados ^banjos no céu, anjos esses que são servos ministradores, para ministrar em favor daqueles que são dignos de um peso muito maior, imensurável e eterno de glória.

17 Porque esses anjos não guardaram minha lei; portanto, não podem crescer, mas permanecem separados e solteiros, sem exaltação, no seu estado de salvação, por toda a eternidade; e daí em diante não são deuses, mas anjos de Deus para todo o sempre.

18 E também, em verdade vos

digo: Se um homem se casar com uma mulher e fizer um convênio com ela para esta vida e para toda a eternidade; e se esse convênio não for feito por mim nem por minha palavra, que é a minha lei, e não for selado pelo Santo Espírito da promessa, por meio daquele que ungi e designei com esse poder, não será válido nem estará em vigor quando se encontrarem fora do mundo, porque não foram unidos por mim nem por minha palavra, diz o Senhor; quando estiverem fora do mundo não será aceito lá, porque não poderão passar pelos anjos e pelos deuses designados para ali estar; não podem, portanto, herdar minha glória; pois minha casa é uma casa de ordem, diz o Senhor Deus.

19 E também, em verdade vos digo: Se um homem se casar com uma mulher pela minha palavra, que é a minha lei, e pelo “novo e eterno convênio e for ^bselado pelo Santo Espírito da ‘promessa por aquele que foi ungido, a quem conferei esse poder e as ^dchaves desse sacerdócio e for dito a eles: Surgireis na primeira ressurreição; e, se for depois da primeira ressurreição, na próxima ressurreição; e herdareis ^etronos, reinos, principados e poderes, domínios, todas as alturas e profundidades — então será escrito no ^fLivro da Vida do

^{15a} GEE Casamento, Casar.

^{16a} Mt. 22:23–33;

Mc. 12:18–25;

Lc. 20:27–36.

^b GEE Anjos.

^{19a} GEE Casamento,

Casar — O novo e eterno convênio do casamento.

^b GEE Selamento, Selar.

^c D&C 76:52–53; 88:3–4.

^d GEE Chaves do

Sacerdócio.

^e Ex. 19:5–6;

Apoc. 5:10; 20:6;

D&C 76:56; 78:15, 18.

^f GEE Livro da Vida.

Cordeiro que ele não cometerá assassinato, derramando sangue inocente; e se guardarem meu convênio e não cometerem assassinato, derramando sangue inocente, ser-lhes-á feito de acordo com todas as coisas que meu servo disse, nesta vida e por toda a eternidade; e estará em pleno vigor quando estiverem fora do mundo; e passarão pelos anjos e pelos deuses ali colocados, rumo a sua ^aexaltação e glória em todas as coisas, conforme selado sobre sua cabeça; glória essa que será uma plenitude e uma continuação das sementes para todo o sempre.

20 Então serão deuses, pois não terão fim; portanto, serão de eternidade em eternidade, porque continuarão; então serão colocados sobre tudo, porque todas as coisas lhes serão sujeitas. Então serão “deuses, porque terão ^btodo o poder e os anjos lhes serão sujeitos.

21 Em verdade, em verdade vos digo: A não ser que “guardéis minha lei, não obtereis esta glória.

22 Pois “estreita é a porta e apertado o ^bcaminho que leva à exaltação e à continuação das ^cvidas, e poucos há que o encontram, porque no mundo não me recebeis nem me conhecéis.

23 Mas se me receberdes no mundo, então me conhecereis e recebereis vossa exaltação; para que, “onde eu estiver, estejais vós também.

24 Isto é o significado de “vidas eternas: Conhecer o único sábio e verdadeiro Deus e Jesus Cristo, a quem ele ^benviou. Eu sou ele. Recebei, portanto, minha lei.

25 “Larga é a porta e espaçoso o caminho que conduz às ^bmortes; e muitos há que entram por ela, porque não me ^crecebem nem guardam minha lei.

26 Em verdade, em verdade vos digo: Se um homem se casar com uma mulher de acordo com minha palavra e eles forem selados pelo “Santo Espírito da promessa, segundo o meu preceito, e ele ou ela cometer qualquer pecado ou transgressão contra o novo e eterno convênio e toda sorte de blasfêmias; e se eles não ^bcometerem assassinato, derramando sangue inocente, ainda surgirão na primeira ressurreição e entrarão para sua exaltação; mas serão destruídos na carne e ^centregues às bofetadas de ^dSatanás até o dia da redenção, diz o Senhor Deus.

27 A ^ablasfêmia contra o Espírito

19g GEE Exaltação.

20a Mt. 25:21;

D&C 29:12–13; 132:37.

GEE Homem,

Homens — Seu potencial de se tornar como o Pai Celestial.

b D&C 50:26–29; 76:94–95; 84:35–39.

21a GEE Lei.

22a Lc. 13:24;

2 Né. 33:9;

Hel. 3:29–30.

b Mt. 7:13–14, 23;

2 Né. 9:41; 31:17–21.

c D&C 132:30–31.

23a Jo. 14:2–3.

24a Jo. 17:3.

GEE Vida eterna.

b Jo. 3:16–17;

D&C 49:5.

25a Mt. 7:13–14;

3 Né. 14:13–15.

b GEE Morte Espiritual.

c Jo. 5:43.

26a GEE Santo Espírito da Promessa.

b Al. 39:5–6.

c D&C 82:21; 104:9–10.

d GEE Diabo.

27a GEE Blasfemar, Blasfêmia; Pecado Imperdoável.

Santo, que ^bnão será perdoada no mundo nem fora do mundo, é cometer assassinato derramando sangue inocente e consentir em minha morte depois de terdes recebido meu novo e eterno convênio, diz o Senhor Deus; e aquele que não guarda esta lei, de modo algum poderá entrar para a minha glória, mas será ^ccondenado, diz o Senhor.

28 Eu sou o Senhor teu Deus e dar-te-ei a lei de meu santo sacerdócio, conforme ordenado por mim e meu Pai antes que o mundo existisse.

29 ^aAbraão recebeu todas as coisas que recebeu, por revelação e mandamento, pela minha palavra, diz o Senhor; e entrou para sua exaltação e assenta-se em seu trono.

30 Abraão recebeu “promessas relativas a sua semente e ao fruto de seus ^blombos — dos quais tu provéns, meu servo Joseph — promessas que haviam de continuar enquanto eles estivessem no mundo; e quanto a Abraão e sua semente, haviam de continuar fora do mundo; tanto no mundo como fora do mundo continuariam tão inumeráveis quanto as ^cestrelas; ou, se contásseis os

grãos de areia na praia, não poderíeis enumerar.

31 Esta promessa é vossa também, porque sois de ^aAbraão e a promessa foi feita a Abraão; e por essa lei continuam as obras de meu Pai, nas quais ele se glorifica.

32 Ide, portanto, e fazei as ^aobras de Abraão; guardai minha lei e sereis salvos.

33 Mas se não guardardes minha lei, não podereis receber a promessa de meu Pai, que ele fez a Abraão.

34 Deus deu a ^aordem a Abraão e ^bSara entregou-lhe ^cAgar como esposa. E por que ela o fez? Porque essa era a lei; e de Agar descendeu muita gente. Isso, portanto, foi para o cumprimento, entre outras coisas, das promessas.

35 Estava Abraão, portanto, sob condenação? Em verdade vos digo que não; porque eu, o Senhor, ^adei-lhe essa ordem.

36 Foi ^aordenado a Abraão que sacrificasse seu filho ^bIsaque; não obstante, estava escrito: Não ^cmatarás. Abraão, contudo, não se negou e isso lhe foi imputado por ^dretidão.

37 Abraão recebeu ^aconcubinas e elas geraram-lhe filhos; e isso lhe foi atribuído como sendo retidão,

^{27b} Mt. 12:31–32;

Heb. 6:4–6;

D&C 76:31–35.

GEE Filhos de Perdição.

^c GEE Condenação,
Condenar.

^{29a} GEE Abraão.

^{30a} Gên. 12:1–3; 13:16.

GEE Abraão — Semente
de Abraão;

Convênio Abraâmico.

^b 2 Né. 3:6–16.

^c Gén. 15:5; 22:17.

^{31a} D&C 86:8–11; 110:12.

^{32a} Jo. 8:39;

Al. 5:22–24.

^{34a} Gén. 16:1–3.

^b GEE Sara.

^c Gén. 25:12–18.

GEE Hagar.

^{35a} Jacó 2:24–30.

^{36a} Gén. 22:2–12.

^b GEE Isaque.

^c Ex. 20:13.

^d Jacó 4:5.

GEE Retidão.

^{37a} IE outras esposas.

Gén. 25:5–6.

porque elas lhe foram dadas e ele obedeceu à minha lei; como também Isaque e ^bJacó nada mais fizeram do que aquilo que lhes fora ordenado; e porque nada mais fizeram do que as coisas que lhes foram ordenadas, entraram para a sua ^cexaltação, de acordo com as promessas; e assentam-se em tronos, e não são anjos, mas são deuses.

38 ^aDavi também recebeu ^bmuitas esposas e concubinas, assim como Salomão e Moisés, meus servos; e também muitos outros de meus servos, desde o princípio da criação até agora; e em nada pecaram, a não ser nas coisas que não receberam de mim.

39 As esposas e concubinas de Davi foram-lhe ^adadas por mim, pela mão de Natã, meu servo, e outros profetas que possuíam as ^bchaves desse poder; e em nenhuma dessas coisas pecou ele contra mim, a não ser no caso de ^cUrias e sua mulher; e, portanto, caiu de sua exaltação e recebeu sua porção; e não as herdará fora do mundo, porque as ^ddei a outro, diz o Senhor.

40 Eu sou o Senhor teu Deus e dei a ti, meu servo Joseph, uma designação; e ^erestauro todas as

coisas. Pede o que desejas e sorte-á dado de acordo com minha palavra.

41 E sendo que me indagaste a respeito do adultério, em verdade, em verdade eu te digo: Se um homem receber uma esposa pelo novo e eterno convênio e ela estiver com outro homem que eu não lhe houver designado pela santa unção, ela terá cometido adultério e será destruída.

42 Se ela não tiver entrado no novo e eterno convênio e estiver com outro homem, terá ^fcometido adultério.

43 E se o seu marido estiver com outra mulher, estando sob ^gvoto, terá quebrado seu voto e cometido adultério.

44 E se ela não tiver cometido adultério, mas for inocente e não tiver quebrado seu voto e o souber e eu o revelar a ti, meu servo Joseph, então terás poder, pelo poder de meu santo sacerdócio, para tomá-la e dá-la a um que não haja cometido adultério, mas tenha sido ^hfiel; pois ele será feito governante de muitos.

45 Porque te conferi as ⁱchaves e poderes do sacerdócio, pelo qual ^jrestauro todas as coisas; e

^{37b} Gén. 30:1–4;

D&C 133:55.

GEE Jacó, Filho de Isaque.

^c GEE Exaltação; Homem, Homens — Seu potencial de se tornar como o Pai Celestial.

^{38a} GEE Davi.

^b 1 Sam. 25:42–43;

2 Sam. 5:13;

1 Re. 11:1–3.

^{39a} 2 Sam. 12:7–8.

^b GEE Chaves do Sacerdócio.

^c 2 Sam. 11:4, 27; 12:9;

1 Re. 15:5.

GEE Adultério;

Homicídio.

^d Jer. 8:10.

40a JS—H 1:33.

GEE Restauração do Evangelho.

^{42a} D&C 42:22–26.

^{43a} GEE Casamento, Casar; Convênio.

^{44a} GEE Castidade.

^{45a} GEE Chaves do Sacerdócio.

^b At. 3:21; D&C 86:10.

GEE Restauração do Evangelho.

faço-te saber todas as coisas no devido tempo.

46 E em verdade, em verdade eu te digo que tudo o que “selares na Terra será selado no céu; e tudo o que ligares na Terra, em meu nome e pela minha palavra, diz o Senhor, será ligado eternamente nos céus; e todos os pecados que ^bremires na Terra serão remidos eternamente nos céus; e todos os pecados que retiveres na Terra serão retidos no céu.

47 E também em verdade eu te digo: Quem abençoares eu abençarei e quem amaldiçoares eu ^aamaldiçarei, diz o Senhor; pois eu, o Senhor, sou teu Deus.

48 E também em verdade eu te digo, meu servo Joseph, que tudo o que deres na Terra e a quem quer que deres alguém na Terra, pela minha palavra e de acordo com minha lei, tudo isso será visitado com bênçãos e não com maldições e com o meu poder, diz o Senhor; e não receberá condenação, quer na Terra quer no céu.

49 Pois eu sou o Senhor teu Deus e estarei contigo até o ^cfim do mundo e por toda a eternidade; pois em verdade ^bselo sobre ti tua ^cexaltação e preparo-te um trono no reino de meu Pai, com Abraão, teu ^dpai.

50 Eis que tenho visto teus

^asacrifícios e perdoarei todos os teus pecados; vi teus sacrifícios em obediência ao que te ordenei. Vai, portanto, e preparar-te-ei um meio de escape, assim como ^baceitei de Abraão a oferta de seu filho Isaque.

51 Em verdade, eu te digo: Um mandamento dou à minha serva Emma Smith, tua esposa, que a ti dei, de que ela se contenha e não participe daquilo que te ordenei oferecer-lhe; porque eu o fiz, diz o Senhor, para provar-vos a todos, como fiz com Abraão; e para exigir uma oferta de vossas mãos, por convênio e sacrifício.

52 E que minha serva ^aEmma Smith receba todas as que foram dadas a meu servo Joseph e que são virtuosas e puras perante mim; e as que não são puras e que se disseram puras serão destruídas, diz o Senhor Deus.

53 Porque eu sou o Senhor vosso Deus, e obedecereis à minha voz; e concedo ao meu servo Joseph ser governante de muitas coisas; pois sobre o pouco foi ^afiel e, daqui em diante, fortalecê-lo-ei.

54 E ordeno que minha serva, Emma Smith, permaneça com meu servo Joseph, apegando-se a ele e a nenhum outro. Mas se não guardar esse mandamento, ela será destruída, diz o Senhor; porque eu

46^a GEE Selamento, Selar.

^b GEE Remissão de Pecados.

47^a Gên. 12:1–3;
D&C 124:93.

49^a Mt. 28:20.

^b D&C 68:12.

^c D&C 5:22.

GEE Chamado
(Vocação) e Eleição.

^d Gên. 17:1–8; 2 Né. 8:2.

50^a GEE Sacrifício.

^b Gên. 22:10–14;
D&C 97:8.

52^a GEE Smith, Emma Hale.

53^a Mt. 25:21;
D&C 52:13.

sou o Senhor vosso Deus e destruí-la-ei se ela não guardar minha lei.

55 Mas se ela não guardar esse mandamento, então meu servo Joseph fará todas as coisas para ela, assim como ele disse; e abençoá-lo-ei e multiplicá-lo-ei e dar-lhe-ei “cem vezes tanto neste mundo em pais e mães, irmãos e irmãs, casas e terras, esposas e filhos e coroas de ^bvidas eternas nos mundos eternos.

56 E também, em verdade eu digo: Que minha serva “perdoe a Joseph suas ofensas; e então a ela ser-lhe-ão perdoadas suas ofensas, as que cometeu contra mim; e eu, o Senhor teu Deus, abençoá-la-ei e multiplicá-la-ei, e farei com que seu coração se regozije.

57 E também digo: Que meu servo Joseph não se desfaça de seus bens para que não venha um inimigo e o destrua; porque Satanás “procura destruir; pois eu sou o Senhor vosso Deus e ele é meu servo; e eis que estou com ele, como estive com Abraão, vosso pai, até sua ^bexaltação e glória.

58 Ora, no tocante à lei do ^asacerdócio, há muitas coisas referentes a ela.

59 Em verdade, se um homem for chamado por meu Pai, como o foi ^aAarão, pela minha própria voz e pela voz daquele que me enviou;

e eu o tiver investido das ^bchaves do poder desse sacerdócio, se ele fizer qualquer coisa em meu nome e de acordo com minha lei e por minha palavra, não cometerá pecado e justificá-lo-ei.

60 Que ninguém, portanto, censure meu servo Joseph, porque eu o justificarei; pois ele fará o sacrifício que exijo de suas mãos por suas transgressões, diz o Senhor teu Deus.

61 E também, no tocante à lei do sacerdócio: Se um homem desposar uma ^avirgem e desejar desposar ^boutra e a primeira der seu consentimento; e se ele desposar a segunda e elas forem virgens e não estiverem comprometidas com qualquer outro homem, então ele estará justificado; ele não pode cometer adultério, porque elas lhe foram dadas; pois ele não pode cometer adultério com o que lhe pertence e a ninguém mais.

62 E se dez virgens lhe forem dadas por essa lei, ele não estará cometendo adultério, porque elas lhe pertencem e lhe foram dadas; portanto, ele está justificado.

63 Mas se uma ou qualquer das dez virgens, depois de desposada, estiver com outro homem, terá cometido adultério e será destruída; porque elas lhe são dadas para “multiplicar e encher a Terra, de

55^a Mc. 10:28–31.

^b GEE Família — Família eterna;

Vida eterna.

56^a GEE Perdoar.

57^a Mt. 10:28.

^b GEE Exaltação.

58^a D&C 84:19–26.

GEE Sacerdócio.

59^a Heb. 5:4.

GEE Aarão, Irmão de Moisés.

^b GEE Chaves do Sacerdócio.

61^a GEE Virgem.

^b DO 1.

GEE Casamento, Casar — Casamento plural.

63^a Gên. 1:26–28; Jacó 2:30.

acordo com meu mandamento, e para cumprir a promessa feita por meu Pai antes da fundação do mundo e para sua exaltação nos mundos eternos, a fim de gerar as almas dos homens; pois nisso se perpetua a ^bobra de meu Pai, para que ele seja glorificado.

64 E também, em verdade, em verdade vos digo: Se um homem que possui as chaves desse poder tiver uma esposa e ensinar-lhe a lei do meu sacerdócio, no que concerne a essas coisas, ela deverá acreditar nele e apoia-lo e ajudá-lo; caso contrário será destruída, diz o Senhor vosso Deus; pois eu a destruirei; pois magnificarei meu

nome em todos os que recebem e guardam minha lei.

65 Portanto, ser-me-á lícito, se ela não aceitar esta lei, que ele receba todas as coisas que eu, o Senhor seu Deus, lhe der, porque ela não acreditou e não o apoiou de acordo com minha palavra; e ela então se torna a transgressor;a e ele será isento da lei de Sara, que apoiou Abraão de acordo com a lei, quando ordenei que Abraão tomasse Agar como esposa.

66 E agora, no tocante a esta lei, em verdade, em verdade vos digo: Revelar-te-ei mais no futuro; portanto, que isto seja suficiente por agora. Eis que eu sou o Alfa e o Ómega. Amém.

SEÇÃO 133

Revelação dada por intermédio de Joseph Smith, o Profeta, em Hiram, Ohio, em 3 de novembro de 1831. Prefaciando esta revelação, a história de Joseph Smith diz: “Nessa ocasião havia muitas coisas que os líderes desejavam saber com respeito à pregação do evangelho aos habitantes da Terra e com respeito à coligação; e a fim de andar pela verdadeira luz e ser instruído do alto, em 3 de novembro de 1831 inquiri o Senhor e recebi a seguinte importante revelação.” Esta seção foi inicialmente acrescentada ao livro de Doutrina e Convênios como apêndice e mais tarde recebeu um número como seção.

1–6, É ordenado que os santos se preparem para a Segunda Vinda; 7–16, É ordenado que todos os homens fujam de Babilônia, venham para Sião e preparem-se para o grande dia do Senhor; 17–35, Ele aparecerá no Monte Sião, os continentes tornar-se-ão uma só terra

e as tribos perdidas de Israel retornarão; 36–40, O evangelho foi restaurado por intermédio de Joseph Smith para ser pregado em todo o mundo; 41–51, O Senhor descerá com vingança sobre os iníquos; 52–56, Será o ano de Seus redimidos; 57–74, O evangelho será

^a63b Mois. 1:39.

pregado para salvar os santos e para a destruição dos iníquos.

ESCATAI, ó povo da minha igreja, diz o Senhor vosso Deus, e ouvi a voz do Senhor no que concerne a vós —

2 O Senhor, que subitamente "virá ao seu templo; o Senhor, que descerá sobre o mundo com maldição, para ^bjulgar; sim, sobre todas as nações que se esqueceram de Deus e sobre todos os ímpios dentre vós.

3 Pois ele "desnudará o santo braço aos olhos de todas as nações e todos os confins da Terra verão a ^bsalvação de seu Deus.

4 Portanto, preparai-vos, preparai-vos, ó meu povo; santificai-vos; reuni-vos, ó povo da minha igreja, na terra de Sião; todos vós a quem não foi ordenado que permanecessem.

5 Deixai ^aBabilônia. Sede ^buros, vós que portais os vasos do Senhor.

6 Convocai vossas assembleias solenes e ^afalai frequentemente uns aos outros. E que todo homem invoque o nome do Senhor.

7 Sim, em verdade torno a dizer-vos que chegada é a hora em que a voz do Senhor se dirige a vós: Deixai Babilônia; "reunivos dentre as nações, dos ^bquatro ventos, de um extremo do céu até o outro.

8 "Enviai os élderes de minha igreja às nações longínquas; às ^bilhas do mar; enviai-os às nações estrangeiras; clamai a todas as nações, primeiro aos ^cgentios e depois aos ^djudeus.

9 E eis que este será seu clamor e a voz do Senhor a todo o povo: Ide à terra de Sião, para que as fronteiras de meu povo se expandam e suas ^aestacas se fortaleçam e para que ^bSião se estenda pelas regiões circunvizinhas.

10 Sim, que o clamor alcance todos os povos: Despertai e erguei-vos e saí ao encontro do ^aEsposo; eis que o Esposo vem; saí para encontrá-lo. Preparai-vos para o ^bgrande dia do Senhor.

11 ^aVigiai, portanto, porque ^bnão sabeis o dia nem a hora.

12 Portanto, os que estiverem no ^ameio dos gentios, fujam para ^bSião.

133 2a Mal. 3:1; D&C 36:8.

b D&C 1:36.

GEE Jesus Cristo — Juiz.

3a Isa. 52:10.

b Isa. 12:2; 52:10.

GEE Plano de Redenção; Salvação.

5a Al. 5:57;

D&C 1:16.

GEE Babel, Babilônia; Mundanismo.

b 2 Tim. 2:21;

3 Né. 20:41;

D&C 38:42.

GEE Pureza, Puro.

6a Mal. 3:16-18.

7a D&C 29:8.

GEE Israel — Coligação de Israel.

b Zac. 2:6-7;

Mc. 13:27.

8a GEE Obra Missionária.

b Isa. 11:11;

1 Né. 22:4;

2 Né. 10:8, 20.

c GEE Gentios.

d GEE Judeus.

9a Isa. 54:2.

GEE Estaca.

b GEE Sião.

10a Mt. 25:6;

D&C 33:17-18;

45:54-59.

GEE Esposo.

b D&C 1:12-14.

11a Mc. 13:32-37;

JS—M 1:46, 48.

b D&C 49:7.

12a D&C 38:31, 42.

b GEE Sião.

13 E os que forem de "Judá fujam para ^bJerusalém, para as ^cmontanhas da ^dcasa do Senhor.

14 Saí dentre as nações, sim, de Babilônia, do meio da iniquidade, que é a Babilônia espiritual.

15 Mas em verdade assim diz o Senhor: Que vossa fuga não seja às "pressas, mas que se preparem todas as coisas com antecedência; e o que for ^bnão olhe para trás, para que não lhe sobrevenha uma destruição repentina.

16 Escutai e ouvi, ó habitantes da Terra. "Escutai juntos, vós, élderes da minha igreja, e ouvi a voz do Senhor; porque ele clama a todos os homens e ordena que todos os homens, em todas as partes, se ^barrependam.

17 Pois eis que o Senhor Deus "enviou o anjo clamando no meio do céu, dizendo: Preparai o caminho do Senhor e ^bendireitai as suas veredas, porque a hora de sua "vinda está próxima —

18 Quando o "Cordeiro aparecer no ^bMonte Sião e, com ele, ^ccento e quarenta e quatro mil, tendo o nome de seu Pai escrito na testa.

19 Portanto, preparai-vos para a "vinda do ^bEsposo; saí, saí para encontrá-lo.

20 Pois eis que ele "estará de pé sobre o Monte das Oliveiras e sobre o grandioso oceano, sim, o grande abismo, e sobre as ilhas do mar e sobre a terra de Sião.

21 E a sua voz "sairá de ^bSião e ele falará de Jerusalém; e ouvir-se-á a sua voz entre todo o povo;

22 E será uma voz como a "voz de muitas águas e como a voz de um grande ^btrovão, que ^cabaterá as montanhas; e não se acharão os vales.

23 Ele ordenará ao grande abismo e este será empurrado para os países do norte e as "ilhas se tornarão uma só terra;

24 E a terra de "Jerusalém e a terra de Sião voltarão para seu próprio lugar; e a Terra será como era antes de sua ^bdivisão.

25 E o Senhor, sim, o Salvador, permanecerá no meio de seu povo e "reinará sobre toda a carne.

26 E aqueles que estiverem nos "países do norte serão lembrados pelo Senhor; e os seus profetas

13a GEE Judá.

b GEE Jerusalém.

c Isa. 2:1–3; Eze. 38:8.

d Salm. 122.

15a Isa. 52:10–12;

D&C 58:56.

b Gên. 19:17, 26;

Lc. 9:62.

16a D&C 1:1–6.

b GEE Arrepender-se,
Arrependimento.

17a D&C 13; 27:7–8; 88:92.

b Isa. 40:3–5.

c Mal. 3:1.

18a Apoc. 14:1.

GEE Cordeiro de Deus.

b D&C 84:2.

c Apoc. 7:1–4.

19a Mt. 25:1–13;

D&C 33:17–18; 88:92.

GEE Segunda Vinda de

Jesus Cristo.

b GEE Esposo.

20a Zac. 14:4;

D&C 45:48–53.

21a Joel 3:16;

Amós 1:2.

b Isa. 2:2–4.

22a Eze. 43:2; Apoc. 1:15;

D&C 110:3.

b Salm. 77:18;

Apoc. 14:2.

c Juí. 5:5;

Isa. 40:4; 64:1;

Apoc. 16:20;

D&C 49:23; 109:74.

23a Apoc. 6:14.

24a GEE Jerusalém.

b Gên. 10:25.

GEE Terra — Divisão
da Terra.

25a GEE Jesus Cristo —
Reinado de Cristo no
milênio.

26a Jer. 16:14–15;

D&C 110:11.

GEE Israel — Dez tribos
perdidas.

ouvirão a sua voz e não mais se conterão; e ferirão as pedras e o gelo se derreterá diante deles.

27 E erguer-se-á uma “estrada no meio do grande abismo.

28 Seus inimigos tornar-se-ão uma presa para eles;

29 E nos “desertos estéreis surgirão poços de água viva; e o solo ressequido já não será uma terra sedenta.

30 E trarão seus ricos tesouros para os filhos de “Efraim, meus servos.

31 E as extremidades dos “outeiros eternos estremecerão em sua presença.

32 E lá cairão e serão coroados de glória, sim, em Sião, pelas mãos dos servos do Senhor, os filhos de Efraim.

33 E encher-se-ão de “cânticos de alegria eterna.

34 Eis que essa é a bênção do Deus Eterno sobre as “tribos de Israel e a mais rica bênção sobre a cabeça de ^bEfraim e seus companheiros.

35 E também os da tribo de “Judá, após sua dor, serão santificados em ^bsantidade perante o Senhor, para habitar em sua presença dia e noite, para todo o sempre.

36 E agora, em verdade diz o

Senhor, para que estas coisas sejam conhecidas entre vós, ó habitantes da Terra: Enviei meu ^aanjo voando pelo meio do céu, com o ^bevangelho eterno, e ele apareceu a alguns e entregou-o ao homem e aparecerá a muitos que habitam na Terra.

37 E este “evangelho será ^bpregado a ^ctoda nação e tribo e língua e povo.

38 E os servos de Deus irão avante, dizendo em alta voz: Temei a Deus e dai-lhe glória, porque chegada é a hora de seu julgamento;

39 E “adorai aquele que fez o céu e a Terra e o mar e as fontes das águas —

40 Clamando ao nome do Senhor dia e noite, dizendo: Oh! Que “fendas os céus; que desças; que os montes se escoem diante de tua face!

41 E isso se cumprirá sobre sua cabeça; pois a presença do Senhor será como o fogo de fundição que queima e como o fogo que faz ^aferver as águas.

42 Ó Senhor, tu descerás para tornar conhecido teu nome a teus adversários; e todas as nações tremerão em tua presença —

43 Quando fizeres coisas terríveis, coisas que eles não esperam;

27a Isa. 11:15–16;
2 Né. 21:16.

29a Isa. 35:6–7.

30a Zac. 10:7–12.

GEE Efraim — Tribo de Efraim.

31a Gén. 49:26.

33a Isa. 35:10; 51:11;
D&C 66:11.

34a GEE Israel — Doze

tribos de Israel.

b Gén. 48:14–20;
1 Crôn. 5:1–2;
Ét. 13:7–10.

35a GEE Judá — Tribo de Judá.

b GEE Santidade.

36a Apoc. 14:6–7;
D&C 20:5–12.
b GEE Restauração do

Evangelho.

37a GEE Evangelho.

b GEE Obra Missionária;
Pregar.

c D&C 42:58.

39a GEE Adorar.

40a Isa. 64:1–2.

41a Jó 41:31.

44 Sim, quando desceres e as montanhas se escoarem em tua presença, “encontrarás aquele que se regozija e pratica retidão, que se lembra de ti em teus caminhos.

45 Pois desde o princípio do mundo homem algum ouviu nem percebeu pelo ouvido, nem olho algum viu, ó Deus, além de ti, quão grandiosas são as coisas que “preparaste para aquele que ^bespera por ti.

46 E dir-se-á: “Quem é este que ^bvem de Deus, no céu, com vestes tingidas; sim, das regiões desconhecidas, vestido com seu traje glorioso, andando na grandiosidade de sua força?

47 E ele dirá: Eu sou o que fala com retidão, que tem poder para salvar.

48 E o Senhor estará vestido de “vermelho e suas vestes serão como a do que pisa no lagar de vinho.

49 E tão grandiosa será a glória de sua presença, que o “sol esconderá a face de vergonha e a lua reterá sua luz e as estrelas serão arremessadas de seus lugares.

50 E ouvir-se-á a sua voz: Eu sozinho “pisei no lagar e sobre todos os povos trouxe julgamento; e ninguém estava comigo;

51 E esmaguei-os no meu furor e pisei-os em minha ira e seu sangue “salpiquei em minhas vestes e manchei toda a minha vestidura; pois esse era o dia da vingança que estava em meu coração.

52 E agora, chegado é o ano de meus remidos; e eles mencionarão a bondade amorosa de seu Senhor e tudo que ele lhes conferiu de acordo com sua benignidade e de acordo com sua bondade amorosa, para todo o sempre.

53 Em todas as suas “aflições ele afigiu-se. E o anjo de sua presença salvou-os; e, em seu ^bamor e em sua piedade ^credimiu-os e sustentou-os e carregou-os em todos os dias da antiguidade;

54 Sim, e também “Enoque e os que estavam com ele; os profetas que existiram antes dele; e também ^bNoé e os que existiram antes dele; e também ^cMoisés e os que existiram antes dele;

55 E de Moisés a Elias, o profeta, e de Elias a João, os quais estavam com Cristo em sua “ressurreição; e os santos apóstolos, com Abraão, Isaque e Jacó, estarão na presença do Cordeiro.

56 E as “sepulturas dos ^bsantos serão ^cabertas; e surgirão,

^{44a} 1 Tess. 4:15–18.

^{45a} Isa. 64:4; 1 Cor. 2:9.

^b Lam. 3:25;

² Né. 6:7, 13.

^{46a} Isa. 63:1–2.

^b GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

^{48a} Gên. 49:11–12;

Lc. 22:44;

Apoc. 19:11–15;

TJS Apoc. 19:15

(Apêndice da Bíblia);

Mos. 3:7;

D&C 19:18.

^{49a} Isa. 13:10; 24:23;

D&C 45:42; 88:87.

^{50a} Isa. 63:2–3;

D&C 76:107; 88:106.

^{51a} Lev. 8:30.

^{53a} Isa. 63:4–9.

^b GEE Caridade.

^c GEE Redenção,

Redimido, Redimir.

^{54a} GEE Enoque.

^b GEE Noé, Patriarca Bíblico.

^c GEE Moisés.

^{55a} GEE Ressurreição.

^{56a} D&C 29:13.

^b GEE Santo (substantivo).

^c D&C 45:45–46; 88:96–97.

pondose à ^adireita do Cordeiro quando ele aparecer no ^cMonte Sião e na cidade santa, a ^fNova Jerusalém; e entoarão o ^gcanto do ^hCordeiro, noite e dia, para todo o sempre.

57 E por essa razão, para que os homens se tornassem participantes das ^aglórias que seriam reveladas, o Senhor enviou a plenitude do seu ^bevangelho, o seu convênio eterno, arrazoando com clareza e simplicidade —

58 A fim de preparar os fracos para as coisas que advirão à Terra, como também para o trabalho do Senhor, no dia em que os ^afracos confundirem os sábios e o ^bpequeno se tornar uma nação poderosa e ^cdois puserem em fuga dezenas de milhares.

59 E com as coisas fracas do mundo o Senhor ^açoitará as nações pelo poder de seu Espírito.

60 E por esse motivo deram-se estes mandamentos; ordenou-se que fossem escondidos do mundo no dia em que foram dados, mas agora devem ser ^aenviados a ^btoda carne —

61 E isto segundo a mente e a

vontade do Senhor, que reina sobre toda a carne.

62 E ao que se ^aarrepende e se ^bsantifica diante do Senhor será dada a ^cvida eterna.

63 E sobre os que não ^adão ouvidos à voz do Senhor cumprisse-á o que foi escrito pelo profeta Moisés, que disse que eles seriam ^bafastados dentre o povo.

64 E também o que foi escrito pelo profeta ^aMalaquias: Porque eis que aquele ^bdia vem ^cardendo como fornalha; todos os soberbos e todos os que cometem impiedade serão como a palha; e o dia que está para vir os abrasará, diz o Senhor dos Exércitos, de sorte que lhes não deixará nem raiz nem ramo.

65 Portanto, esta será a resposta do Senhor a eles:

66 No dia em que vim aos meus, nenhum de vós me ^arecebeu e fostes expulsos.

67 Quando tornei a chamar, nenhum de vós me respondeu; contudo, meu ^abraço não se encolheu de modo algum, de maneira que eu não pudesse remir, nem meu ^bpoder para livrar.

56^a Mt. 25:33–34.

^e Isa. 24:23; Apoc. 14:1; D&C 76:66;

84:2, 98–102.

^f GEE Nova Jerusalém.

^g Apoc. 15:3;

D&C 84:98–102.

^h GEE Cordeiro de Deus.

57^a GEE Graus de Glória.

^b GEE Evangelho.

58^a Mt. 11:25; 1 Cor. 1:27; Al. 32:23; 37:6–7.

^b Isa. 60:22.

^c Deut. 32:29–30.

59^a Mq. 4:11–13.

60^a D&C 104:58–59.

^b D&C 1:2.

62^a GEE Arrepender-se, Arrependimento.

^b D&C 88:74.

GEE Santificação.

^c GEE Vida eterna.

63^a GEE Atender, Dar ouvidos.

^b At. 3:22–23;

1 Né. 22:20–21;

3 Né. 20:23; 21:11;

D&C 1:14;

JS—H 1:40.

64^a Mal. 4:1.

GEE Malaquias.

^b JS—H 1:36–37.

^c Isa. 66:15–16;

1 Né. 22:15;

3 Né. 25:1;

D&C 29:9; 64:24.

GEE Terra —

Purificação da Terra.

66^a Jo. 1:11.

67^a 2 Né. 28:32.

^b Isa. 50:2;

2 Né. 7:2.

68 Eis que, com minha repreensão, “seco o mar. Transformo os rios em deserto; seus peixes cheiram mal e morrem de sede.

69 Visto de escuridão os céus e faço de saco sua vestidura.

70 E “isso recebereis de minha mão — em tormento jazereis.

71 Eis que não haverá quem vos livre; pois não obedecestes à minha voz quando dos céus vos

chamei; não crestes em meus servos, e quando vos foram “enviados, não os recebestes.

72 Portanto, “selaram o testemunho e ligaram a lei; e fostes entregues às trevas.

73 Estes irão para as trevas exteriores, onde há “choro e pranto e ranger de dentes.

74 Eis que o Senhor vosso Deus o disse. Amém.

SEÇÃO 134

Declaração de crença relativa a governos e leis em geral, adotada por unanimidade de votos na assembleia geral da Igreja, realizada em Kirtland, Ohio, em 17 de agosto de 1835. Muitos santos reuniram-se para examinar o conteúdo proposto para a primeira edição de Doutrina e Convênios. Naquela ocasião, deu-se o seguinte preâmbulo a esta declaração: “Para que nossa crença com respeito aos governos da Terra e às leis em geral não seja interpretada nem compreendida erroneamente, achamos conveniente apresentar, ao final deste volume, nossa opinião concernente ao assunto.”

1–4, Os governos devem preservar a liberdade de consciência e de adoração; 5–8, Todos os homens devem apoiar seus governos e mostrar respeito e deferência à lei; 9–10, Sociedades religiosas não devem exercer poderes civis; 11–12, Justificam-se os homens quando defendem a si mesmos e defendem seus bens.

Nós cremos que os “governos foram instituídos por Deus em

benefício do homem; e que ele considera os homens ^bresponsáveis por seus atos em relação aos mesmos, tanto na formulação de leis como em sua execução, para o bem e segurança da sociedade.

2 Cremos que nenhum governo pode existir em paz a não ser que tais leis sejam feitas e mantidas invioladas, de modo a garantir a todo indivíduo o “livre exercício de ^bconsciência, o direito e

68a Ex. 14:21;
Jos. 3:14–17.

70a Isa. 50:11.

71a 2 Crôn. 36:15–16;
Jer. 44:4–5.

72a Isa. 8:16–20.

73a Mt. 8:11–12;
Lc. 13:28;
D&C 19:5.
GEE Inferno;
Trevas Espirituais.
134 1a D&C 98:4–7;

RF 1:12.

^b GEE Prestar Contas,
Responsabilidade,
Responsável.

2a GEE Arbítrio.

^b GEE Consciência.

domínio de propriedade e a ‘proteção da vida.

3 Cremos que todos os governos requerem necessariamente “representantes e magistrados civis para executar suas leis; e devem-se procurar e apoiar pessoas para administrar a lei com equidade e justiça, pela voz do povo, caso se trate de uma república, ou pela vontade do soberano.

4 Cremos que a religião foi instituída por Deus; e que os homens são responsáveis perante ele e somente ele, por seu exercício, a menos que suas opiniões religiosas os levem a infringir os direitos e a liberdade de outrem; não cremos, porém, que as leis humanas tenham o direito de interferir na prescrição de regras de “adoração para oprimir a consciência dos homens nem de ditar formas de devoção pública ou particular; cremos que o magistrado civil deve reprimir o crime, mas jamais controlar consciências; deve castigar delitos, mas nunca suprimir a liberdade da alma.

5 Cremos que todos os homens têm a responsabilidade de sustar e apoiar o governo do lugar em que residem, desde que protegidos em seus direitos inerentes e inalienáveis pelas leis de tal governo; e que o motim e a “rebelião são inadequados a todo cidadão assim protegido e devem ser punidos convenientemente; e que todos

os governos têm o direito de estabelecer leis que, a seu ver, sejam mais adequadas para assegurar os interesses públicos; ao mesmo tempo, contudo, mantendo sagrada a liberdade de consciência.

6 Cremos que todo homem deve ser respeitado em sua posição, governantes e magistrados como tais, sendo nomeados para proteção dos inocentes e punição dos culpados; e que todos os homens devem respeito e deferência às “leis visto que, sem elas, a paz e a harmonia seriam suplantadas pela anarquia e pelo terror; as leis humanas foram instituídas com o propósito expresso de regular nossos interesses como indivíduos e nações, entre um homem e outro; e as leis divinas foram dadas pelo céu, para prescrever regras sobre assuntos espirituais, para fé e adoração, devendo o homem dar contas de ambas a seu Criador.

7 Cremos que governantes, estados e governos têm o direito e a responsabilidade de promulgar leis para a proteção de todos os cidadãos no livre exercício de suas crenças religiosas; mas não cremos terem eles o direito, por justiça, de privar os cidadãos desse privilégio nem de rejeitá-los por suas opiniões, enquanto mostrarem consideração e reverência pelas leis e suas opiniões religiosas não incentivarem motins nem conspirações.

8 Cremos que a perpetração de

2c D&C 42:18–19.

3a D&C 98:8–10.

4a Al. 21:21–22;

RF 1:11.

GEE Adorar.

5a RF 1:12.

GEE Rebeldia, Rebelião.

6a D&C 58:21;

88:34.

um crime deve ser “punida de acordo com a natureza do delito; que o homicídio, a traição, o roubo, o furto e a violação da paz geral, em todos os aspectos, devem ser punidos de acordo com sua criminalidade e sua má influência entre os homens, pelas leis do governo sob o qual o delito tiver sido cometido; e para a paz e tranquilidade públicas, todos os homens devem usar sua habilidade para entregar os transgressores das boas leis ao castigo.

9 Não cremos ser justo misturar influência religiosa com governo civil, o que faz com que uma sociedade religiosa seja favorecida e outra, restrita em seus privilégios espirituais; e os direitos individuais de seus membros, como cidadãos, sejam negados.

10 Cremos que todas as sociedades religiosas têm o direito de lidar com seus membros, em caso de conduta inadequada, de acordo com as regras e os regulamentos dessas sociedades; desde que tal ação se limite à participação e posição da pessoa na sociedade a que pertença; mas não cremos ter qualquer sociedade religiosa autoridade para julgar os homens quanto a seu direito a propriedade ou à vida; para confiscar-lhes os bens deste mundo, ou para pô-los em perigo de vida ou de danos físicos ou para infligir-lhes qualquer castigo físico. Podem,

apenas, “excomungá-los de sua sociedade e negar-lhes participação.

11 Cremos que todos os homens devem apelar para as leis civis a fim de conseguir reparação de todas as injúrias e agravos, quando se lhes infligirem maus-tratos pessoais ou infringirem-se seus direitos à propriedade ou reputação, onde existirem leis para protegê-los; mas cremos que todos os homens são justificados por se defenderem e defenderem seus amigos e seus bens e o governo de ataques ilegais e de violações de direitos cometidos por qualquer pessoa, quando não se puder apelar de imediato às leis nem se puder obter auxílio.

12 Cremos ser justo “pregar o evangelho às nações da Terra e exortar os justos a salvarem-se da corrupção do mundo; mas não cremos ser correto interferir na vida dos escravos nem pregar-lhes o evangelho nem batizá-los contra a vontade e o desejo de seus senhores, nem envolver-se com eles ou influenciá-los de qualquer forma, de modo a torná-los descontentes com sua situação nesta vida, pondo assim em risco vidas humanas; tal interferência cremos ser ilegal e injusta e perigosa para a paz de todo governo que permita a escravidão de seres humanos.

8a Al. 30:7–11;
D&C 42:84–87.

10a GEE Excomunhão.
12a GEE Obra Missionária;

Pregar.

SEÇÃO 135

Anúncio do martírio de Joseph Smith, o Profeta, e de seu irmão, Hyrum Smith, o Patriarca, em Carthage, Illinois, em 27 de junho de 1844. Este documento foi incluído no final da edição de 1844 de Doutrina e Convênios, que estava quase pronta para publicação quando Joseph e Hyrum foram assassinados.

1-2, Joseph e Hyrum mortos na cadeia de Carthage; 3, Aclamada a posição proeminente do Profeta; 4-7, Seu sangue inocente testifica a veracidade e a divindade do trabalho.

PARA selar o testemunho deste livro e do Livro de Mórmon, anunciamos a “morte de ^bJoseph Smith, o Profeta, e de Hyrum Smith, o Patriarca. Foram eles assassinados na ^ccadeia de Carthage, no dia 27 de junho de 1844, perto das cinco horas da tarde, por uma turba composta de 150 a 200 pessoas armadas e pintadas de negro. ^dHyrum foi atingido primeiro e caiu calmamente, exclamando: *Sou um homem morto!* Joseph Smith saltou da janela e foi morto a tiros na tentativa, exclamando: *Ó Senhor meu Deus!* Depois de mortos, ambos foram brutalmente baleados, recebendo cada um quatro balas.

2 ^aJohn Taylor e Willard Richards, dois dos Doze, eram as únicas pessoas que estavam no local na ocasião; o primeiro foi ferido de maneira selvagem, com quatro balas, mas recuperou-se; o

último, pela providência de Deus escapou sem mesmo um furo em sua roupa.

3 Joseph Smith, o “Profeta e ^bVidente do Senhor, com exceção apenas de Jesus, fez mais pela salvação dos homens neste mundo do que qualquer outro homem que jamais viveu nele. No curto espaço de vinte anos trouxe à luz o Livro de Mórmon, que traduziu pelo dom e poder de Deus, e foi o instrumento de sua publicação em dois continentes; enviou a ^cplenitude do evangelho eterno, que o livro continha, aos quatro cantos da Terra; trouxe à luz as revelações e mandamentos que compõem este livro de Doutrina e Convênios e muitos outros sábios documentos e instruções para o benefício dos filhos dos homens; reuniu muitos milhares de santos dos últimos dias, fundou uma grande ^dcidade e deixou fama e nome que não podem ser destruídos. Viveu grandiosamente e morreu grandiosamente aos olhos de Deus e de seu povo; e como a maior parte dos ungidos

135 1a D&C 5:22; 6:30.

^a GEE Mártil, Martírio.

^b GEE Smith, Joseph, Jr.

^c GEE Cadeia de Carthage (EUA).

^d GEE Smith, Hyrum.

^{2a} GEE Taylor, John.

^{3a} GEE Profeta.

^b GEE Vidente.

^c D&C 35:17; 42:12.

GEE Restauração do Evangelho.

^d GEE Nauvoo, Illinois (EUA).

do Senhor na antiguidade, selou sua missão e suas obras com o próprio ^asangue; o mesmo fez seu irmão Hyrum. Em vida não foram divididos e na morte não foram separados!

4 Quando Joseph foi a Carthage para entregar-se às pretensas exigências da lei, dois ou três dias antes de seu assassinato, ele disse: “Vou como um ^acordeiro para o matadouro; mas estou calmo como uma manhã de verão; tenho a consciência limpa em relação a Deus e em relação a todos os homens. MORREREI INOCENTE E AINDA SE DIRÁ DE MIM: FOI ASSASSINADO A SANGUE FRIO.” — Naquela mesma manhã, depois de Hyrum preparar-se para partir — dir-se-á, para a chacina? sim, pois assim aconteceu — ele leu o seguinte parágrafo, quase no fim do capítulo doze de Éter, no Livro de Mórmon, e dobrou a página para marcá-la:

5 *E aconteceu que eu orei ao Senhor a fim de que ele desse graça aos gentios, para que tenham caridade. E aconteceu que o Senhor me disse: Se eles não têm caridade, a ti isso não importa; tu tens sido fiel; portanto, as tuas vestes se tornarão ^alimpas. E porque viste a tua fraqueza, serás fortalecido até que te sentes no lugar que preparei nas mansões de meu Pai. E agora (...) despeço-me dos gentios, sim, e também de meus irmãos a quem amo, até que nos encontremos perante o ^btribunal de Cristo, onde todos os homens saberão que minhas vestes*

não estão manchadas com o vosso sangue. Os ^atestadores agora estão mortos e seu testamento está em vigor.

6 Hyrum Smith fez quarenta e quatro anos em fevereiro de 1844 e Joseph Smith fez trinta e oito em dezembro de 1843; e de agora em diante seus nomes serão incluídos entre os mártires da religião; e os leitores de todas as nações lembrar-se-ão de que o surgimento do Livro de Mórmon e deste livro de Doutrina e Convênios da igreja para a salvação de um mundo arruinado custou o melhor sangue do século dezenove; e de que, se o fogo consegue queimar uma ^aárvore verdejante para a glória de Deus, quão facilmente não queimarão as árvores secas para purificar a vinha de corrupção! Eles viveram pela glória; eles morreram pela glória; e a glória é sua eterna recompensa. De geração em geração, seus nomes passarão à posteridade como joias para os santificados.

7 Eram inocentes de qualquer crime, como tantas vezes antes se provara, e só foram postos na prisão pela conspiração de traidores e de homens iníquos; e seu *sangue inocente*, no chão da cadeia de Carthage, é um grande selo afixado ao “mormonismo,” que não poderá ser rejeitado por qualquer tribunal da Terra; e seu *sangue inocente* sobre o brasão do Estado de Illinois, juntamente

3e Heb. 9:16–17;
D&C 136:39.

4a Isa. 53:7.

5a D&C 88:74–75.
b Ét. 12:36–38.
c Heb. 9:16–17.

6a Lc. 23:31.

com a violação da palavra do Estado, conforme empenhada pelo governador, é uma testemunha da veracidade do evangelho eterno, que o mundo inteiro não pode refutar; e seu *sangue inocente* sobre o estandarte da liberdade e sobre a *carta magna* dos Estados Unidos é um embaixador

da religião de Jesus Cristo, que tocará o coração dos homens honestos de todas as nações; e seu *sangue inocente*, juntamente com o sangue de todos os mártires sob o “altar que João viu, clamará ao Senhor dos Exércitos até que ele vingue esse sangue na Terra. Amém.

SEÇÃO 136

A palavra e a vontade do Senhor dada por meio do Presidente Brigham Young, em Winter Quarters, o acampamento de Israel, na nação Omaha, na margem ocidental do rio Missouri, perto de Council Bluffs, Iowa.

1-16, *Como o acampamento de Israel deve ser organizado para a viagem rumo ao oeste;* 17-27, *É ordenado que os santos vivam de acordo com vários padrões do evangelho;* 28-33, *Os santos devem cantar, dançar, orar e adquirir sabedoria;* 34-42, *Profetas são assassinados para que sejam reverenciados e os iníquos, condenados.*

A Palavra e a Vontade do Senhor quanto ao Acampamento de Israel em suas viagens para o oeste:

2 Que todo o povo de “A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias e aqueles que com eles viajam se organizem em companhias, fazendo o convênio e a promessa de guardar todos os mandamentos e estatutos do Senhor nosso Deus.

3 Que se organizem as companhias com capitães de “centenas, capitães de cinquenta e capitães de dez, com um presidente e seus dois conselheiros à frente, sob a direção dos Doze ^bApóstolos.

4 E este será nosso “convênio: ^bCaminharemos de acordo com todas as ‘ordenanças do Senhor.

5 Que cada companhia providencie todas as parelhas, carroções, provisões, roupas e outras coisas que puderem, necessárias para a viagem.

6 Quando as companhias estiverem organizadas, que dediquem toda a sua força aos preparativos, para os que deverão ficar para trás.

7 Que cada companhia, com seus capitães e presidentes, decida quantos irão na próxima

7a Apoc. 6:9.

136 2a GEE Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, A.

3a Ex. 18:21-26.

b GEE Apóstolo.

4a GEE Convênio.

b GEE Andar, Andar com

Deus.

c GEE Ordenanças.

primavera; depois escolha um número suficiente de homens de boa constituição física e peritos, a fim de levar parelhas, sementes e implementos agrícolas e que irão, como pioneiros, preparar o plantio da primavera.

8 Que cada companhia assuma a responsabilidade, proporcional ao valor de seus bens, de levar os “pobres, as ^bviúvas, os ‘órfãos e as famílias daqueles que entraram para o exército, a fim de que os clamores das viúvas e dos órfãos não cheguem ao ouvidos do Senhor contra este povo.

9 Que cada companhia prepare casas e campos para o cultivo de grãos, em benefício dos que, por agora, ficarem para trás; e esta é a vontade do Senhor concernente a seu povo.

10 Que cada homem use toda a sua influência e seus bens para levar este povo ao lugar onde o Senhor estabelecerá uma “estaca de Sião.

11 E se fizerdes isto com o coração puro, com toda fidelidade, sereis “abençoados; sereis abençoados em vossos rebanhos e em vossas manadas e em vossos campos e em vossas casas e em vossas famílias.

12 Que meus servos Ezra T. Benson e Erastus Snow organizem uma companhia.

13 E que meus servos Orson Pratt e Wilford Woodruff organizem uma companhia.

14 Também que meus servos Amasa Lyman e George A. Smith organizem uma companhia.

15 E designem presidentes e capitães de centenas e de cinquenta e de dez.

16 E que meus servos que foram designados ensinem isto, a minha vontade, aos santos, a fim de que estejam prontos para ir a uma terra de paz.

17 Segui vosso caminho e fazei o que eu vos disse; e não temais vossos inimigos, porque eles não terão poder para deter minha obra.

18 Sião será “redimida em meu próprio e devido tempo.

19 E se qualquer homem procurar elevar-se e não buscar meu “conselho, não terá poder algum; e sua insensatez será manifestada.

20 Buscai; e “cumpri todas as promessas que fizestes uns aos outros; e ^bnão cobiceis o que pertence a vosso irmão.

21 “Guardai-vos do pecado de tomar o nome do Senhor em vão, pois eu sou o Senhor vosso Deus, sim, o ^bDeus de vossos pais, o Deus de Abraão e de Isaque e de Jacó.

22 “Eu sou aquele que tirou os filhos de Israel da terra do Egito; e

8a GEE Pobres.

^b GEE Viúva.

c Tg. 1:27; 3 Né. 24:5.

10a GEE Estaca.

11a Deut. 28:1–14.

GEE Abençoados,

Abençoar, Bênção.

18a D&C 100:13.

19a GEE Aconselhar, Conselho.

20a GEE Honestidade, Honesto.

^b GEE Cobiçar.

21a GEE Profanidade.

^b Ex. 3:6; 1 Né. 19:10.

22a Ex. 13:18; Jer. 2:5–7;

1 Né. 5:15; Al. 36:28.

GEE Jeová.

meu braço estende-se nos últimos dias, para ^bsalvar meu povo Israel.

23 Cessai de ^acontender uns com os outros; cessai de falar ^bmal uns dos outros.

24 Cessai a ^aembriaguez; e que vossas palavras contribuam para vossa ^bedificação mútua.

25 Se tomares algo emprestado de teu próximo, devolverás o que ^atomaste emprestado; e se não puderes pagar, então dize imediatamente a teu próximo, para que ele não te condene.

26 E se achares algo que teu próximo ^aperdeu, farás uma busca cuidadosa até lho devolveres.

27 Preservarás ^adiligentemente o que possuis, para que sejas um ^bmordomo prudente; pois é dádiva gratuita do Senhor teu Deus e tu és seu mordomo.

28 Se estiveres alegre, louva ao Senhor com ^acânticos, com música, com dança, e com ^borações de louvor e ^cação de graças.

29 Se estiveres ^aangustiado, invoca o Senhor teu Deus com súplicas a fim de que tua alma se ^bregozije.

30 Não temas os teus inimigos, porque eles estão nas minhas

mãos e executarei a minha vontade concernente a eles.

31 Meu povo deve ser ^aprovado em todas as coisas a fim de preparar-se para receber a ^bglória que tenho para ele, sim, a glória de Sião; e quem não suporta ^ccorreção não é digno do meu reino.

32 Que o que for ignorante adquirá ^asabedoria, ^bhumilhando-se e invocando o Senhor seu Deus a fim de que seus olhos sejam abertos para que ele veja e seus ouvidos, abertos para que ele ouça;

33 Pois meu ^aEspírito é enviado ao mundo a fim de iluminar os humildes e contritos e para a condenação dos ímpios.

34 Vossos irmãos vos rejeitaram — vós e vosso testemunho, sim, a nação que vos ^aexpulsou;

35 E agora vem o dia da sua calamidade, sim, os dias de tristeza, como uma mulher em dores de parto; e a tristeza deles será grande, a menos que se arrependam depressa, sim, muito depressa.

36 Porque eles mataram os profetas e os que lhes foram enviados; e derramaram sangue inocente, que da terra clama contra eles.

- 22^b Jer. 30:10;
Eze. 20:33–34;
D&C 38:33.
23^a 3 Né. 11:29–30.
GEE Contenção,
Contenda.
^b D&C 20:54.
GEE Maledicência.
24^a GEE Palavra de
Sabedoria.
^b D&C 108:7.
25^a Salm. 37:21;
Mos. 4:28.
GEE Dívida;

- Honestidade, Honesto.
26^a Lev. 6:4;
Deut. 22:3.
27^a GEE Diligência.
^b GEE Mordomia,
Mordomo.
28^a GEE Cantar.
^b GEE Oração.
^c 2 Crôn. 5:13;
D&C 59:15–16.
GEE Ação de Graças,
Agradecido,
Agradecimento.
29^a 2 Sam. 22:7.

- ^b GEE Alegria.
31^a D&C 101:4.
GEE Adversidade.
^b Rom. 8:18;
D&C 58:3–4.
GEE Glória.
^c GEE Castigar, Castigo,
Corrigir, Repreender.
32^a GEE Sabedoria.
^b GEE Humildade,
Humilde, Humilhar.
33^a GEE Espírito Santo.
34^a GEE Perseguição,
Perseguir.

37 Portanto, não vos maravilheis destas coisas, pois ainda não sois “puros; ainda não podeis suportar minha glória; mas contemplá-la-eis se fordes fiéis na obediência a todas as palavras que vos ^bdei, dos dias de Adão a Abraão, de Abraão a Moisés, de Moisés a Jesus e seus apóstolos, e de Jesus e seus apóstolos a Joseph Smith, ao qual chamei por meio de meus ^canjos, meus servos ministradore, e pela minha própria voz desde os céus, para realizar minha obra;

38 Cujo alicerce ele estabeleceu; e foi fiel e tomei-o para mim.

39 Muitos se têm maravilhado por causa de sua morte; mas era

preciso que ele “selasse o seu ^btestemunho com o próprio ^csangue, para que ele fosse honrado e os iníquos fossem condenados.

40 Não vos livrei de vossos “inimigos, deixando uma testemunha do meu nome?

41 Agora, pois, escutai, ó povo da minha ^cigreja; e vós, élderes, ouvi juntos; vós recebestes meu ^breino.

42 Sede diligentes na obediência a todos os meus mandamentos, para que não vos sobrevenham julgamentos e vossa fé não vos falhe e vossos inimigos triunfem. Assim, nada mais por agora. Amém e amém.

SEÇÃO 137

Visão dada a Joseph Smith, o Profeta, no templo de Kirtland, Ohio, em 21 de janeiro de 1836. Naquela ocasião, administravam-se ordenanças em preparação para a dedicação do templo.

1–6, O Profeta vê seu irmão Alvin no reino celestial; 7–9, Revela-se a doutrina de salvação para os mortos; 10, Todas as crianças são salvas no reino celestial.

ABRIRAM-SE OS ^acéus sobre nós e contemplei o ^breino celestial de

Deus e sua glória, no ^ccorpo ou fora do corpo, não posso dizer.

2 Vi a incomparável beleza da “porta por onde entrarão os herdeiros desse reino, que se assemelhava a ^bchamas de fogo circulantes;

3 Também o ^arefulgente trono de

37a GEE Pureza, Puro.

^b Hel. 8:18.

^c Apoc. 14:6;

D&C 110:11–16;

128:19–21;

JS—H 1:30–47.

39a Mos. 17:20;

D&C 135:3.

^b GEE Testemunho.

^c GEE Mártil, Martírio.

40a Éx. 23:22;

D&C 8:4; 105:15.

41a GEE Igreja de Jesus Cristo.

^b Dan. 7:27.

137 1a At. 7:55–56;

1 Né. 1:8;

Hel. 5:45–49;

JS—H 1:43.

^b GEE Glória Celestial.

c 2 Cor. 12:2–4;

1 Né. 11:1;

Mois. 1:11.

2a 2 Né. 9:41; 31:17.

^b Éx. 24:17;

Isa. 33:14–15;

Hel. 5:23;

D&C 130:7.

3a Isa. 6:1;

Eze. 1:26–28.

Deus, no qual estavam sentados o ^aPai e o ^cFilho.

4 Vi as belas ruas desse reino, que pareciam ser pavimentadas de "ouro.

5 Vi o Pai ^aAdão e ^bAbraão; e meu ^cpai e minha ^dmãe; meu irmão ^eAlvin, que há muito dorme;

6 E maravilhei-me de que ele houvesse recebido uma ^aherança naquele reino, visto que partira desta vida antes que o Senhor começasse a coligar Israel pela ^bsegunda vez; e não fora ^cbatizado para a remissão de pecados.

7 Assim veio a mim a ^avoz do Senhor, dizendo: Todos os que morreram ^bsem conhecimento deste

evangelho, que o teriam recebido caso tivessem tido permissão de aqui permanecer, serão ^cherdeiros do ^dreino celestial de Deus;

8 Também, todos os que morrerem daqui em diante sem conhecimento dele, que o ^ateriam recebido de todo o coração, serão herdeiros desse reino;

9 Pois eu, o Senhor, ^ajugarei todos os homens segundo suas ^bobras, segundo o ^cdesejo de seu coração.

10 E vi também que todas as crianças que morrem antes de chegar à ^aidade da responsabilidade são ^bsalvas no reino celestial.

SEÇÃO 138

Visão dada ao Presidente Joseph F. Smith, em Salt Lake City, Utah, em 3 de outubro de 1918. Em seu discurso de abertura na 89^a Conferência Geral Semestral da Igreja, em 4 de outubro de 1918, o Presidente Smith declarou haver recebido várias comunicações divinas nos meses anteriores. Uma delas, relativa à visita do Salvador aos espíritos dos mortos enquanto Seu corpo estava na sepultura, o Presidente Smith recebera no dia anterior. Foi escrita imediatamente após o término da conferência. Em 31 de outubro de 1918, foi submetida aos conselheiros

3b GEE Trindade — Deus,
o Pai.

c GEE Trindade — Deus,
o Filho.

4a Apoc. 21:21;
D&C 110:2.

5a GEE Adão.

b D&C 132:29.
GEE Abraão.

c D&C 124:19.

GEE Smith, Joseph,
Sénior.

d GEE Smith, Lucy Mack.
e JS—H 1:4.

6a GEE Salvação para os

Mortos.

b Isa. 11:11;

1 Né. 22:10-12;

Jacó 6:2.

GEE Israel — Coligação
de Israel.

c Jo. 3:3-5; 2 Né. 9:23;

Ét. 4:18-19;

D&C 76:50-52; 84:74.

GEE Batismo, Batizar.

7a Hel. 5:30.

GEE Revelação.

b Tjs 1 Ped. 4:6

(Apêndice da Bíblia);

2 Né. 9:25-26;

Mos. 15:24.

c D&C 76:50-70.

d GEE Glória Celestial.

8a Al. 18:32; D&C 6:16.

9a Apoc. 20:12-13.

GEE Juízo Final.

b GEE Obras.

c D&C 64:34.

GEE Coração.

10a GEE Prestar Contas,

Responsabilidade,

Responsável.

b GEE Salvação —

Salvação das

criancinhas.

na Primeira Presidência, ao Conselho dos Doze e ao Patriarca, sendo unanimemente aceita por eles.

1-10, O Presidente Joseph F. Smith medita a respeito dos escritos de Pedro e da visita de nosso Senhor ao mundo dos espíritos; 11-24, O Presidente Smith vê os mortos justos reunidos no paraíso e o ministério de Cristo entre eles; 25-37, Ele vê como a pregação do evangelho foi organizada entre os espíritos; 38-52, Vê o Pai Adão, Eva e muitos dos santos profetas, no mundo dos espíritos, que consideravam o estado de seu espírito antes de sua ressurreição como um cativeiro; 53-60, Os mortos justos desta época continuam seus labores no mundo dos espíritos.

EM três de outubro do ano de mil novecentos e dezoito, sentei-me em meus aposentos “meditando sobre as escrituras;

2 E refletindo sobre o grande “sacrifício expiatório que foi feito pelo Filho de Deus, para a ^bredenção do mundo;

3 E o grande e maravilhoso “amor manifestado pelo Pai e o Filho na vinda do ^bRedentor ao mundo;

4 Para que, por meio de sua “expiação e pela ^bobediência aos princípios do evangelho, a humanidade fosse salva.

5 Enquanto estava assim ocupado, minha mente voltou-se para

os escritos do apóstolo Pedro aos santos da antiguidade espalhados por “Ponto, Galácia, Capadócia e outras partes da Ásia Menor, onde o evangelho fora pregado após a crucificação do Senhor.

6 Abri a Bíblia e li os capítulos três e quatro da primeira epístola de Pedro e, ao ler, fiquei muito impressionado, mais do que havia ficado antes, com as seguintes passagens:

7 “Porque também Cristo padeceu uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus; mortificado, na verdade, na carne, mas vivificado pelo Espírito;

8 No qual também foi, e pregou aos espíritos em “prisão;

9 Os quais noutro tempo foram rebeldes, quando a longanimidade de Deus esperava nos dias de Noé, enquanto se preparava a arca; na qual poucas (isto é, oito) almas se salvaram pela água.” (1 Pedro 3:18-20)

10 “Porque por isto foi pregado o evangelho também aos mortos, para que, na verdade, fossem julgados segundo os homens na carne, mas vivessem segundo Deus em espírito.” (1 Pedro 4:6)

11 Enquanto refletia sobre essas

138 1a GEE Ponderar.

2a Mt. 20:28.

GEE Exiação,
Expiar.

b GEE Plano de
Redenção.

3a Jo. 3:16.

GEE Amor.

b GEE Redentor.

4a RF 1:3.

b Mt. 7:21.

GEE Obedecer,

Obediência,
Obediente.

5a 1 Ped. 1:1.

8a Isa. 61:1;

Lc. 4:18;

D&C 76:73-74; 88:99.

coisas que estão “escritas, os ^bolhos de meu entendimento foram abertos e o Espírito do Senhor ‘repousou sobre mim e vi as hostes dos ^dmortos, tanto pequenos como grandes.

12 E achava-se reunido em um só lugar um grupo incontável dos espíritos dos ^ajustos, que foram ^bfiéis no testemunho de Jesus enquanto viveram na mortalidade;

13 E que ofereceram “sacrifício à semelhança do grande sacrifício do Filho de Deus e ^bsofreram tribulações em nome de seu Redentor.

14 Todos esses haviam partido da vida mortal com a firme “esperança de uma gloriosa ^bressurreição por meio da ^cgraça de Deus, o ^dPai, e seu ^eFilho Unigênito, Jesus Cristo.

15 Vi que estavam cheios de ^ajúbilo e alegria e regozijavam-se juntos porque se aproximava o dia de sua libertação.

16 Estavam reunidos, aguardando a chegada do Filho de Deus ao “mundo dos espíritos para declarar sua redenção das ^bligaduras da morte.

17 Seu pó adormecido seria “restaurado em sua perfeita forma, cada ^bosso a seu osso, e os tendões e a carne sobre eles, o ^cespírito e o corpo reunidos para nunca mais se separarem, a fim de receberem a plenitude da ^dalegria.

18 Enquanto essa vasta multidão esperava e conversava, regozijando-se pela hora de sua libertação das cadeias da morte, o Filho de Deus apareceu, anunciando a ^aliberdade aos cativos que tinham sido fiéis;

19 E ali ^apregou-lhes o ^bevangelho eterno, a doutrina da ressurreição e a redenção do gênero humano da ^cqueda e dos pecados individuais, desde que houvesse ^darrependimento.

20 Aos ^ainíquos, porém, não se dirigiu; e entre os ímpios e os impenitentes, que se ^bcorromperam enquanto estavam na carne, a sua voz não se fez ouvir;

21 Nem os rebeldes, que rejeitaram os testemunhos e as advertências dos profetas antigos, contemplaram sua presença ou olharam sua face.

22 Onde estavam esses, reinava

- 11a GEE Escrituras — Valor das escrituras.
^b Ef. 1:18;
 D&C 76:10, 12, 19.
^c Isa. 11:2.
^d GEE Espírito.
 12a D&C 76:69–70.
^b D&C 6:13; 51:19;
 76:51–53.
 13a GEE Sacrificio.
^b Mt. 5:10–12.
 14a Ét. 12:4;
 Morô. 7:3, 40–44.
 GEE Esperança.

- ^b GEE Ressurreição.
^c GEE Graça.
^d GEE Trindade — Deus, o Pai.
^e GEE Unigênito.
 15a Isa. 51:11;
 Al. 40:12.
 16a Lc. 23:43;
 Al. 40:11–12.
 GEE Paraíso.
^b Mórm. 9:13.
 17a 2 Né. 9:10–13.
^b Eze. 37:1–14.
^c D&C 93:33–34.

- ^d GEE Alegria.
 18a Isa. 61:1.
 GEE Salvação para os Mortos.
 19a D&C 76:72–74.
^b GEE Evangelho.
^c GEE Queda de Adão e Eva.
^d GEE Arrepender-se, Arrependimento.
 20a Al. 40:13–14.
 GEE Inferno; Iniquidade, Iníquo.
^b 1 Né. 10:21.

a “escuridão, mas entre os justos havia ^bpaz;

23 E os santos regozijaram-se em sua “redenção e dobraram os ^bjoelhos e reconheceram o Filho de Deus como seu Redentor e Libertador da morte e das ‘cadeias do inferno.

24 Seus semblantes brilhavam e a “resplandecência da presença do Senhor repousou sobre eles e ^bcantaram louvores a seu santo nome.

25 Maravilhei-me, porque sabia que o Salvador dedicara cerca de três anos ao seu ministério entre os judeus e os da casa de Israel, procurando ensinar-lhes o evangelho eterno e chamá-los ao arrependimento;

26 E contudo, não obstante suas grandes obras e milagres e a proclamação da verdade com grande “poder e autoridade, foram poucos os que deram ouvidos à sua voz e que se regozijaram em sua presença e receberam salvação de suas mãos.

27 Mas seu ministério entre os que estavam mortos foi limitado ao “curto período compreendido entre a crucificação e sua ressurreição;

28 E refleti sobre as palavras de Pedro — quando disse que o Filho de Deus pregara aos espíritos em prisão que noutro tempo haviam

sido rebeldes quando a longanimitade de Deus esperava nos dias de Noé — e de como fora possível Cristo pregar àqueles espíritos e realizar o trabalho necessário entre eles em tão pouco tempo.

29 E enquanto refletia, meus olhos foram abertos e meu entendimento “vivificado; e percebi que o Senhor não se dirigira em pessoa aos iníquos e aos rebeldes que haviam rejeitado a verdade, a fim de ensiná-los;

30 Mas eis que, dentre os justos, organizou suas forças e designou mensageiros, revestidos de “poder e autoridade, e comissionou-os para levar a luz do evangelho aos que estavam nas ^btrevas, sim, a “todos os espíritos dos homens; e assim foi o evangelho pregado aos mortos.

31 E os mensageiros escolhidos foram anunciar o “dia aceitável do Senhor e proclamar ^bliberdade aos cativos que estavam presos, sim, a todos os que se arrependesse de seus pecados e recebessem o evangelho.

32 Desse modo foi pregado o evangelho àqueles que haviam “morrido em seus pecados, sem ^bconhecimento da verdade ou em transgressão, tendo rejeitado os profetas.

22a GEE Trevas Espirituais.

^b GEE Paz.

23a GEE Plano de Redenção.

^b Rom. 14:11;

Mos. 27:31.

^c 2 Né. 1:13;

Al. 12:11.

24a Salm. 104:1-2;

Isa. 60:19;

Apoc. 22:5;

JS—H 1:17.

GEE Luz, Luz de Cristo.

^b GEE Cantar.

26a 1 Né. 11:28.

27a Mc. 8:31.

29a D&C 76:12.

30a Lc. 24:49.

^b GEE Trevas Espirituais.

^c D&C 1:2.

31a Isa. 61:2;

Lc. 4:17-19.

^b GEE Liberdade, Livre.

32a Jo. 8:21-24.

^b D&C 128:5.

GEE Conhecimento.

33 A esses foi ensinada a ^afé em Deus, o arrependimento do pecado, o ^bbatismo vicário para ^cremissão de pecados, o ^ddom do Espírito Santo pela imposição de mãos.

34 E todos os outros princípios do evangelho que precisavam saber a fim de qualificarem-se para ser ^e“julgados segundo os homens na carne, mas viver segundo Deus no espírito.

35 E desse modo soube-se entre os mortos, tanto pequenos como grandes, os injustos como também os fiéis, que se efetuara redenção por meio do ^f“sacrifício do Filho de Deus na ^gcruz.

36 Foi dessa forma que se soube que nosso Redentor passara o tempo de sua visita ao mundo dos espíritos instruindo e preparando os espíritos fiéis dos ^h“profetas que haviam testificado dele na carne;

37 Para que levassem a mensagem de redenção a todos os mortos a quem ele não poderia pregar pessoalmente por causa de sua ⁱ“rebeldia e transgressões, a fim de que eles, pelo ministério de seus servos, também ouvissem suas palavras.

38 Entre os grandes e poderosos que estavam reunidos nessa vasta congregação dos justos encontrava-se o Pai ^j“Adão, o Ancião de Dias e pai de todos,

39 E nossa gloriosa Mãe ^kEva, com muitas de suas filhas fiéis que viveram através das eras e adoraram o Deus verdadeiro e vivo.

40 ^lAbel, o primeiro ^mmártir, estava lá; e seu irmão ⁿSete, um dos poderosos, que era a ^o“imagem expressa de seu pai, Adão.

41 ^pNoé, que advertira acerca do dilúvio; ^qSem, o grande ^rsumo sacerdote; ^sAbraão, o pai dos fiéis; ^tIsaque, ^uJacó e ^vMoisés, o grande legislador de Israel;

42 E ^wIsaías, que anunciou, por profecia, que o Redentor fora ungido para curar os contritos de coração, proclamar liberdade aos ^x“cativos e a abertura da ^y“prisão aos presos, também estavam lá.

43 Além desses, ^zEzequiel, a quem foi mostrado em visão o grande vale de ^{aa}“ossos secos, que seriam revestidos de carne a fim de ressurgirem na ^{ab}“ressurreição dos mortos como almas viventes;

^{33a} RF 1:4.

GEE Fé.

^b GEE Batismo, Batizar — Batismo pelos mortos;

Ordenanças —

Ordenança vicária.

^c GEE Remissão de Pecados.

^d GEE Dom do Espírito Santo.

^{34a} GEE Juízo Final.

^{35a} Al. 34:9–16.

GEE Exiação, Expiar; Sacrifício.

^b GEE Crucificação; Cruz.

^{36a} D&C 138:57.

^{37a} D&C 138:20.

GEE Rebeldia, Rebelião.

^{38a} GEE Adão.

^{39a} Mois. 4:26.

GEE Eva.

^{40a} GEE Abel.

^b GEE Mártir, Martírio.

^c GEE Sete.

^d Gén. 5:3;

Mois. 6:10.

^{41a} GEE Noé, Patriarca Bíblico.

^b GEE Sem.

^c GEE Sumo Sacerdote.

^d Gén. 17:1–8.

GEE Abraão.

^e Gén. 21:1–5.

GEE Isaque.

^f Gén. 35:9–15.

GEE Jacó, Filho de Isaque.

^g GEE Moisés.

^{42a} GEE Isaías.

^b Isa. 61:1–2.

^c GEE Inferno.

^{43a} GEE Ezequiel.

^b Eze. 37:1–14.

^c GEE Ressurreição.

44 ^aDaniel, que previu e predis-
se o estabelecimento do ^breino de
Deus nos últimos dias, para nunca
mais ser destruído nem entregue
a outro povo;

45 ^aElias, que estava com Moisés
no Monte da ^bTransfiguração;

46 E ^aMalaquias, o profeta que
testificou a vinda de ^bElias, o pro-
feta — de quem também Morô-
ni falou ao profeta Joseph Smith,
declarando que ele viria antes do
grande e terrível ^cdia do Senhor —
também estavam lá.

47 O profeta Elias deveria plan-
tar no ^acoração dos filhos as pro-
messas feitas a seus pais,

48 Prenunciando a grande ^aobra
a ser realizada nos ^btemplos do
Senhor na ^cdispensação da pleni-
tude dos tempos, para a redenção
dos mortos e o ^dselamento dos fi-
lhos aos pais, a fim de que a Ter-
ra toda não fosse ferida com uma
maldição e totalmente destruída
na sua vinda.

49 Todos esses e muitos mais, até
os ^aprofetas que habitaram entre
os nefitas e testificaram a vinda do
Filho de Deus, misturavam-se à
grande assembleia e aguardavam
sua libertação,

50 Porque os mortos considera-
vam o longo tempo em que seu
^aespírito estava ausente do corpo
como uma ^bescravidão.

51 Esses o Senhor ensinou e deu-
lhes ^apoder para levantarem-se,
depois que ele ressuscitasse dos
mortos, e entrarem no reino de seu
Pai, para que lá fossem coroados com ^bimortalidade e ^cvida eterna,

52 E continuassem dali em diante
o seu trabalho, como fora prome-
tido pelo Senhor, e se tornassem
participantes de todas as ^abên-
çãos reservadas para aqueles que
o amam.

53 O Profeta Joseph Smith e
meu pai, Hyrum Smith, Brigham
Young, John Taylor, Wilford
Woodruff e outros espíritos pre-
ciosos que foram ^areservados para
nascer na plenitude dos tempos
a fim de participar no estabele-
cimento dos ^balicerces da grande
obra dos últimos dias,

54 Incluindo a construção de
templos e a realização, neles, de
ordenanças para a redenção dos
^amortos, também estavam no
mundo dos espíritos.

55 Observei que também esta-
vam entre os grandes e ^anobres

^{44a} GEE Daniel.

^b Dan. 2:44–45.

GEE Reino de Deus ou
Reino dos Céus.

^{45a} GEE Elias.

^b GEE Transfiguração.

^{46a} Mal. 4:5–6;

JS—H 1:36–39.

GEE Malaquias.

^b D&C 110:13–15.

GEE Elias, o Profeta.

^c GEE Segunda Vinda de
Jesus Cristo.

^{47a} D&C 128:17.

^{48a} GEE Salvação para os
Mortos.

^b GEE Templo, A Casa do
Senhor.

^c GEE Dispensação.

^d GEE Família — Família
eterna;

Selamento, Selar.

^{49a} Hel. 8:19–22.

^{50a} GEE Espírito.

^b D&C 45:17.

^{51a} 1 Cor. 6:14;

^a Al. 40:19–21.

^b GEE Imortal,
Imortalidade.

^c D&C 29:43.
GEE Vida eterna.

^{52a} Isa. 64:4;

1 Cor. 2:9;

D&C 14:7.

^{53a} GEE Preordenação.

^b D&C 64:33.

^{54a} GEE Ordenanças —
Ordenança vicária.

^{55a} Abr. 3:22–24.

que foram ^bescolhidos no princípio para serem governantes na Igreja de Deus.

56 Mesmo antes de nascerem, eles, com muitos outros, receberam suas primeiras lições no mundo dos espíritos e foram ^a“preparados para nascer no devido ^btempo do Senhor, a fim de trabalharem em sua ^cvinha para a salvação da alma dos homens.

57 Vi que os ^a“élderes fiéis desta dispensação, quando deixam a vida mortal, continuam seus labores na pregação do evangelho do arrependimento e da redenção, por meio do sacrifício do Filho Unigênito de Deus, entre aqueles que estão nas ^btrevas e sob a

servidão do pecado no grande mundo dos espíritos dos mortos.

58 Os mortos que se arrependerem serão ^a“redimidos por meio da obediência às ^bordenanças da Casa de Deus,

59 E depois de terem cumprido a pena por suas transgressões e de serem ^a“purificados, receberão uma recompensa de acordo com suas ^bobras, porque são herdeiros da salvação.

60 Assim me foi revelada a visão da redenção dos mortos e presto testemunho; e sei que esse testemunho é ^a“verdadeiro, mediante a bênção de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Assim seja. Amém.

^{55b} GEE Preordenação.

^{56a} Jó 38:4–7;
Al. 13:3–7.
^b At. 17:24–27.
^c Jacó 6:2–3.

GEE Virinha do Senhor.

^{57a} GEE Élder (Ancião).
^b GEE Inferno.
^{58a} GEE Redenção,
Redimido, Redimir.

^b GEE Ordenanças.

^{59a} Al. 5:17–22.
GEE Perdoar.
^b GEE Obras.
^{60a} GEE Verdade.

DECLARAÇÃO OFICIAL 1

A Bíblia e o Livro de Mórmon ensinam que a monogamia é o padrão de Deus para o casamento, a menos que Ele declare algo diferente (ver 2 Samuel 12:7–8 e Jacó 2:27, 30). A partir de uma revelação ao Profeta Joseph Smith, a prática do casamento plural foi instituída entre os membros da Igreja no início da década de 1840 (ver seção 132). Entre as décadas de 1860 e de 1880, o governo dos Estados Unidos aprovou leis que tornaram ilegal essa prática religiosa. Mais tarde, essas leis foram sancionadas pela Suprema Corte dos Estados Unidos. Após receber uma revelação, o Presidente Wilford Woodruff emitiu o seguinte Manifesto, que foi aceito pela Igreja como oficial e obrigatório em 6 de outubro de 1890. Isso levou ao fim da prática do casamento plural na Igreja.

A Quem Interessar Possa:

Notícias da imprensa, provenientes de Salt Lake City foram amplamente divulgadas com propósitos políticos, declarando que a Comissão de Utah, em seu recente relatório ao Ministro do Interior, alega que ainda se realizam casamentos plurais e que quarenta ou mais casamentos dessa ordem foram celebrados em Utah desde junho passado ou durante o último ano; e também que em discursos públicos os líderes da Igreja ensinaram, incentivaram e estimularam a continuação da prática da poligamia —

Eu, portanto, como presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, pela presente e da maneira mais solene declaro serem falsas tais acusações. Nós não estamos ensinando poligamia, ou seja, casamento plural, nem permitindo que qualquer pessoa adote tal prática; e nego que quarenta ou qualquer outro número de casamentos plurais tenham sido celebrados durante esse período em nossos templos ou em qualquer outro lugar do Território.

Relatou-se um caso em que as partes declararam ter sido o casamento realizado na Casa de Investiduras, em Salt Lake City na primavera de 1889, mas não consegui descobrir quem realizou a cerimônia; o que quer que tenha sido feito nesta questão, foi sem meu conhecimento. Em consequência dessa alegada ocorrência, a Casa de Investiduras foi, por ordem minha, demolida sem demora.

Sendo que o Congresso promulgou leis proibindo o casamento plural, leis essas que foram pronunciadas constitucionais pelo tribunal de última instância, eu aqui declaro minha intenção de submeter-me a essas leis e de usar minha influência junto aos membros da Igreja que presido, para que eles façam o mesmo.

Nada há em meus ensinamentos à Igreja nem nos de meus companheiros, durante o tempo especificado, que se possa razoavelmente interpretar como imposição da poligamia ou estímulo a ela; e quando algum élder da Igreja usou palavras que pareciam transmitir tal ensinamento, foi prontamente repreendido. E agora declaro publicamente que meu conselho aos santos dos últimos dias é que se abstenham de celebrar casamentos proibidos pelas leis do país.

WILFORD WOODRUFF
Presidente de A Igreja de Jesus Cristo
dos Santos dos Últimos Dias.

O Presidente Lorenzo Snow apresentou o seguinte:

“Reconhecendo Wilford Woodruff como Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias e atualmente o único homem na Terra a possuir as chaves das ordenanças de selamento, proponho que o consideremos plenamente autorizado, em virtude de sua posição, a expedir o Manifesto que foi lido em nossa presença, datado de 24 de setembro de 1890; e que, como Igreja reunida em Conferência Geral, aceitemos sua declaração concernente aos casamentos plurais como oficial e obrigatória.”

Salt Lake City, Utah, 6 de outubro de 1890.

**TRECHOS DE TRÊS DISCURSOS DO
PRESIDENTE WILFORD WOODRUFF
A RESPEITO DO MANIFESTO**

O Senhor jamais permitirá que eu ou qualquer outro homem que presida esta Igreja vos desvie do caminho verdadeiro. Isso não faz parte do plano. Não é a intenção de Deus. Se eu tentasse fazê-lo, o Senhor me afastaria de meu lugar, o mesmo acontecendo com qualquer outro que tentasse afastar os filhos dos homens dos oráculos de Deus e de seus deveres. (Sexagésima Primeira Conferência Geral Semestral da Igreja, segunda-feira, 6 de outubro de 1890, Salt Lake City, Utah. Publicado no Deseret Evening News, 11 de outubro de 1890, p. 2.)

Não importa quem viva ou quem morra, ou quem seja chamado para conduzir esta Igreja — eles têm que conduzi-la pela inspiração do Deus Todo-Poderoso. Se assim não fizerem, de forma alguma o conseguirão. (...)

Ultimamente tenho recebido algumas revelações, que considero muito importantes, e relatar-vos-ei o que o Senhor me disse. Consideremos o que chamamos de manifesto. (...)

O Senhor pediu-me que fizesse uma pergunta aos santos dos últimos dias, afirmando também que, se acatarem o que eu lhes disser e responderem, pelo Espírito e poder de Deus, à pergunta feita a eles, todos responderão da mesma forma e todos crerão da mesma forma em relação a este assunto.

A pergunta é: Qual o melhor caminho a ser seguido pelos santos dos últimos dias — continuar tentando a prática do casamento plural, contrariando as leis do país e enfrentando a oposição de sessenta milhões de pessoas, sofrendo o confisco e perda de todos os templos e a interrupção de todas as ordenanças neles realizadas tanto para os vivos como para os mortos, além da prisão da Primeira Presidência e dos Doze, bem como de chefes de família da Igreja, e também o confisco de propriedades particulares dos membros (o que acarretaria a interrupção dessa prática); ou então, após fazer e sofrer o que fizemos e sofremos por termos aderido a esse princípio, abandonar tal prática e submeter-nos à lei, dessa forma permitindo que os Profetas, Apóstolos e pais de família permaneçam em seus lares, de modo a poderem instruir o povo e cuidar dos assuntos da Igreja, deixando também os templos nas mãos dos santos a fim de realizarem as ordenanças do Evangelho tanto para os vivos como para os mortos?

O Senhor mostrou-me, por meio de visão e revelação, exatamente o que ocorreria se não abandonássemos essa prática. Se não a tivéssemos abandonado, esses homens do

Templo de Logan (...) não teriam qualquer utilidade; pois as ordenanças seriam interrompidas em toda a terra de Sião. Reinaria confusão em Israel e muitos homens seriam encarcerados. O problema afetaria toda a Igreja e seríamos obrigados a abandonar a prática. A pergunta agora é se essa prática deveria ser interrompida dessa forma ou da forma que o Senhor nos manifestou, deixando livres nossos Profetas e Apóstolos, bem como os pais de família, e deixando os templos nas mãos do povo para que os mortos sejam redimidos. Muitos já foram libertados da prisão do mundo espiritual por este povo; e o trabalho deve continuar ou parar? Esta é a pergunta que faço aos santos dos últimos dias. Tendes que julgar por vós mesmos. Desejo que respondais por vós mesmos. Não responderei a ela; mas digo-vos que essa seria exatamente a situação em que nós, como povo, nos encontrariamos, caso não tivéssemos agido como agimos.

(...) Vi exatamente o que aconteceria se algo não tivesse sido feito. Venho sentindo esse espírito há muito tempo. Desejo, porém, dizer-vos isto: Eu teria deixado que os templos nos escapasse das mãos; teria ido eu próprio para a prisão e permitido que isso acontecesse a muitos de vós, não tivesse o Deus do céu me ordenado fazer o que fiz; e quando chegou a hora em que isso me foi ordenado, tudo ficou claro para mim. Dirigi-me ao Senhor e escrevi o que Ele ordenou que eu escrevesse. (...)

Deixo-vos isto para que pondereis a respeito. O Senhor está trabalhando conosco. (Conferência da Estaca Cache, Logan, Utah, domingo, 1º de novembro de 1891. Publicado no Deseret Weekly, 14 de novembro de 1891.)

Agora vos direi o que me foi manifestado e a participação do Filho de Deus nisto. (...) Tudo isso teria sucedido, assim como o Deus Todo-Poderoso vive, caso o manifesto não tivesse sido dado. Portanto, o Filho de Deus sentiu que isto deveria ser apresentado à Igreja e ao mundo para propósitos que Ele conhecia. O Senhor decretara o estabelecimento de Sião. Decretara a conclusão deste templo. Decretara que a salvação dos vivos e dos mortos fosse oferecida nestes vales entre as montanhas. E o Deus Todo-Poderoso decretou que o Diabo não frustraria isso. Se o compreenderdes, essa é a chave para isso. (De um discurso proferido na sexta sessão dedicatória do Templo de Salt Lake, abril de 1893. Transcrição dos Serviços Dedicatórios, Arquivos, Departamento Histórico da Igreja, Salt Lake City, Utah.)

DECLARAÇÃO OFICIAL 2

O Livro de Mórmon ensina que “*todos são iguais perante Deus*,” o que inclui “*negro e branco, escravo e livre, homem e mulher*” (2 Néfi 26:33). Ao longo da história da Igreja, pessoas de todas as raças e etnias, em muitos países, têm sido batizadas e têm vivido na condição de membros fiéis da Igreja. Durante o tempo de vida de Joseph Smith, alguns homens negros membros da Igreja foram ordenados ao sacerdócio. No começo de sua história, os líderes da Igreja cessaram de conferir o sacerdócio a homens negros de descendência africana. Os registros da Igreja não contêm informações claras referentes à origem dessa prática. Os líderes da Igreja acreditavam que seria necessária uma revelação de Deus para que a prática fosse alterada, e buscaram orientação fervorosamente. A revelação veio ao Presidente da Igreja,

Spencer W. Kimball, e foi confirmada a outros líderes da Igreja no Templo de Salt Lake, em 1º de junho de 1978. Com a revelação, foram removidas todas as restrições, no tocante à raça, que anteriormente diziam respeito ao sacerdócio.

A Quem Interessar Possa:

Em 30 de setembro de 1978, durante a 148^a Conferência Geral Semestral de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, o Presidente N. Eldon Tanner, Primeiro Conselheiro na Primeira Presidência da Igreja apresentou o seguinte:

No início de junho deste ano, a Primeira Presidência anunciou que o Presidente Spencer W. Kimball havia recebido uma revelação concedendo o sacerdócio e as bênçãos do templo a todos os membros dignos da Igreja do sexo masculino. O Presidente Kimball pediu que eu comunicasse à congregação que após isso lhe ter sido revelado, depois de muito meditar e orar nas salas sagradas do santo templo, ele apresentou a revelação a seus conselheiros, que a aceitaram e a aprovaram. Foi então apresentada ao Quórum dos Doze Apóstolos, que a aprovou por unanimidade; tendo, a seguir, sido apresentada a todas as outras Autoridades Gerais, que, também, aprovaram unanimemente.

O Presidente Kimball pediu-me que eu agora lesse esta carta:

8 de junho de 1978

A todos os oficiais do sacerdócio, gerais e locais, de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias em todo o mundo:

Caros Irmãos:

Ao testemunharmos a expansão da obra do Senhor na Terra, sentimo-nos gratos por terem os povos de muitas nações aceitado a mensagem do evangelho restaurado, filiando-se à Igreja em número cada vez maior. Isso despertou em nós o desejo de conceder a todos os membros dignos da Igreja todos os privilégios e bênçãos que o evangelho proporciona.

Cônscios das promessas feitas pelos profetas e presidentes da Igreja que nos precederam, de que, a um dado momento no plano eterno de Deus, todos os nossos irmãos dignos receberiam o sacerdócio; e testemunhando a fidelidade daqueles que haviam sido impedidos de recebê-lo, imploramos longa e fervorosamente por esses nossos fiéis irmãos, passando muitas horas na Sala Superior do Templo, a suplicar a orientação divina do Senhor.

Ele ouviu nossas orações e, por revelação, confirmou que era chegado o dia, há muito prometido, em que todo homem da Igreja fiel e digno poderia receber o santo sacerdócio, com o poder para exercer sua

autoridade divina e usufruir, com seus entes queridos, todas as bênçãos que dele provêm, incluindo-se as bênçãos do templo. Portanto, todos os homens dignos da Igreja podem ser ordenados ao sacerdócio, independentemente de sua raça ou cor. Instruímos os líderes do sacerdócio a seguirem a diretriz de, cuidadosamente, entrevistar todos os candidatos à ordenação, seja ao Sacerdócio Aarônico ou ao de Melquisedeque, para verificar se atendem aos padrões de dignidade estabelecidos.

Declaramos solenemente que o Senhor deu agora a conhecer a sua vontade para bênção de todos os seus filhos, em toda a Terra, que atenderem à voz de seus servos autorizados, e se prepararem para receber todas as bênçãos do evangelho.

Sinceramente,

SPENCER W. KIMBALL
N. ELDON TANNER
MARION G. ROMNEY

A Primeira Presidência

Reconhecendo Spencer W. Kimball como profeta, vidente e revelador e presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, é proposto que nós, como assembleia constituinte, aceitemos esta revelação como a palavra e a vontade do Senhor. Todos a favor manifestem-se, levantando o braço direito. Quem se opuser, pelo mesmo sinal.

O voto para apoiar a moção foi unânime e afirmativo.

Salt Lake City, Utah, 30 de setembro de 1978.

A PÉROLA DE GRANDE VALOR

COLETÂNEA DAS REVELAÇÕES,
TRADUÇÕES E RELATOS DE
JOSEPH SMITH,

PRIMEIRO PROFETA, VIDENTE E REVELADOR DE
A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS
SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

ÍNDICE

Introdução	v
Moisés	1
Abraão33
Fac-símile 132
Fac-símile 240
Fac-símile 347
Joseph Smith—Mateus49
Joseph Smith—História53
Regras de Fé70

INTRODUÇÃO

APérola de Grande Valor é uma coletânea de escritos seletos que tratam de muitos aspectos significativos da fé e da doutrina de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Esses materiais foram traduzidos e produzidos pelo Profeta Joseph Smith e a maior parte foi publicada nos periódicos da Igreja da época.

A primeira coletânea de materiais que apareceu com o título de Pérola de Grande Valor foi preparada em 1851 pelo Élder Franklin D. Richards, na época membro do Conselho dos Doze e presidente da Missão Britânica. Seu propósito era tornar mais acessíveis alguns artigos importantes que haviam tido circulação limitada na época de Joseph Smith. Com o aumento do número de membros da Igreja na Europa e nos Estados Unidos da América, houve necessidade de se colocar esses escritos ao alcance de todos. A Pérola de Grande Valor começou a ser amplamente usada e, mais tarde, tornou-se uma das obras-padrão da Igreja por determinação da Primeira Presidência e da conferência geral realizada em Salt Lake City no dia 10 de outubro de 1880.

Várias revisões foram feitas no conteúdo, de acordo com as necessidades da Igreja. Em 1878, acrescentaram-se trechos do livro de Moisés que não faziam parte da primeira edição. Em 1902, certos trechos da Pérola de Grande Valor que repetiam escritos já publicados em Doutrina e Convênios foram omitidos. A divisão em capítulos e versículos, com notas de rodapé, foi feita em 1902. A primeira publicação em páginas de duas colunas, com índice, é de 1921. Nenhuma outra mudança foi feita até abril de 1976, quando duas revelações foram acrescentadas. Em 1979, essas duas revelações foram retiradas da Pérola de Grande Valor e postas em Doutrina e Convênios, onde agora constituem as seções 137 e 138. Na edição atual foram feitas algumas mudanças para harmonizar o texto com documentos mais antigos.

Segue-se uma breve introdução ao conteúdo atual:

1. *Seleções do Livro de Moisés*. Extrato do livro de Gênesis da tradução da Bíblia feita por Joseph Smith, que ele iniciou em junho de 1830.
2. *Livro de Abraão*. Tradução inspirada dos escritos de Abraão. Joseph Smith começou a tradução em 1835, depois de obter alguns papiros egípcios. A tradução foi publicada em série no periódico *Times and Seasons*, a partir de 1º de março de 1842, em Nauvoo, Illinois.

3. *Joseph Smith—Mateus*. Trecho do testemunho de Mateus da tradução da Bíblia feita por Joseph Smith (ver Doutrina e Convênios 45:60–61, onde aparece a ordem divina de começar a tradução do Novo Testamento).
4. *Joseph Smith—História*. Trechos do testemunho e da história oficial de Joseph Smith, que ele e os seus escribas prepararam em 1838–1839 e que foram publicados em série no periódico *Times and Seasons* em Nauvoo, Illinois, a partir de 15 de março de 1842.
5. *Regras de Fé de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias*. Declaração de Joseph Smith, publicada no periódico *Times and Seasons* em 1º de março de 1842, junto com uma breve história da Igreja, que se tornou conhecida popularmente como a Carta Wentworth.

SELEÇÕES DO LIVRO DE MOISÉS

Extrato da tradução da Bíblia, como revelada a Joseph Smith, o Profeta, entre junho de 1830 e fevereiro de 1831.

CAPÍTULO 1 (Junho de 1830)

Deus revela-Se a Moisés — Moisés é transfigurado — Ele é confrontado por Satanás — Moisés vê muitos mundos habitados — Mundos sem número foram criados pelo Filho — A obra e a glória de Deus é levar a efeito a imortalidade e a vida eterna do homem.

AS palavras de Deus, que ele ^adisse a ^bMoisés, numa ocasião em que Moisés foi arrebatado a uma montanha sumamente alta;

2 E ^aviu Deus ^bface a face e falou com ele e a ^cglória de Deus estava sobre Moisés; portanto, Moisés podia ^dsuportar sua presença.

3 E Deus falou a Moisés, dizendo: Eis que eu sou o Senhor Deus ^aTodo-Poderoso; e ^bInfinito é meu nome, pois eu sou sem princípio

de dias ou fim de anos; e não é isso infinito?

4 E eis que tu és meu filho; portanto, ^aolha e mostrar-te-ei as obras de minhas ^bmãos; mas não todas, porque minhas ^cobras não têm ^dfim nem tampouco minhas ^epalavras, porque jamais cessam.

5 Portanto, nenhum homem pode contemplar todas as obras minhas sem contemplar toda a minha glória; e nenhum homem pode contemplar toda a minha glória e depois permanecer na carne sobre a Terra.

6 E tenho uma obra para ti, Moisés, meu filho; e tu és à ^asemelhança de meu ^bUnigênito; e meu Unigênito é e será o ^cSalvador, pois ele é cheio de ^dgraça e ^everdade; mas ^fnão há outro Deus além de mim e todas as coisas estão presentes comigo, pois eu as ^gconheço todas.

1	1a Al. 12:30; Mois. 1:42. <i>b</i> GEE Moisés. 2a Éx. 3:6; 33:11; TJS Éx. 33:20, 23 (Apêndice da Bíblia); Jo. 1:18; 6:46; Ét. 3:6–16; Mois. 1:11. <i>b</i> Núm. 12:6–8; Deut. 34:10; D&C 17:1. <i>c</i> Deut. 5:24; Mois. 1:13–14, 25. GEE Glória. <i>d</i> GEE Transfiguração. 3a Apoc. 11:17; 19:6;
----------	--

1	Né. 1:14; D&C 121:4. GEE Trindade. <i>b</i> Isa. 63:16; D&C 19:9–12; Mois. 7:35. GEE Infinito. 4a Mois. 7:4. <i>b</i> Mois. 7:32, 35–37. <i>c</i> Salm. 40:5; D&C 76:114. <i>d</i> Salm. 111:7–8; Mois. 1:38. <i>e</i> 2 Né. 9:16; D&C 1:37–39. GEE Palavra de Deus. 6a Gên. 1:26;
----------	--

Ét. 3:14–15; Mois. 1:13–16. <i>b</i> GEE Unigênito. <i>c</i> GEE Salvador. <i>d</i> Jo. 1:14, 17; Al. 13:9. GEE Graça. <i>e</i> Mois. 5:7. <i>f</i> 1 Re. 8:60; Isa. 45:5–18, 21–22. <i>g</i> 1 Né. 9:6; 2 Né. 9:20; Al. 18:32; D&C 38:1–2. GEE Onisciente.
--

7 E agora, eis que te mostro isto, Moisés, meu filho, pois estás no mundo; e agora eu o mostro a ti.

8 E aconteceu que Moisés olhou e viu o "mundo no qual ele fora criado; e Moisés ^bviu o mundo e seus confins e todos os filhos dos homens que existem e que foram criados; e "maravilhou-se e assombrou-se muito com isso.

9 E a presença de Deus apartou-se de Moisés, de modo que sua glória não estava sobre ele; e Moisés foi deixado sozinho. E, ao ficar sozinho, caiu por terra.

10 E aconteceu que se passaram muitas horas antes que Moisés recobrasse sua "força natural como homem; e disse a si mesmo: Ora, por esta razão sei que o homem ^bnada é, coisa que nunca havia imaginado.

11 Mas agora meus próprios olhos contemplaram "Deus; não, porém, meus olhos ^bnaturais, mas, sim, meus olhos espirituais, porque meus olhos naturais não poderiam ter contemplado; pois eu teria ^cfenecido e ^dmorrido em sua presença; mas sua glória estava sobre mim e eu conteiquei sua "face, pois fui ^ftransfigurado diante dele.

12 E aconteceu que, quando

Moisés pronunciou essas palavras, eis que "Satanás veio ^btentá-lo, dizendo: Moisés, filho de homem, adora-me.

13 E aconteceu que Moisés olhou para Satanás e disse: Quem és tu? Pois eis que sou um "filho de Deus, à semelhança de seu Unigênito; e onde está tua glória, para que te adore?

14 Pois eis que eu não poderia olhar para Deus, a não ser que sua glória estivesse sobre mim e eu fosse ^atransfigurado perante ele. Mas posso olhar para ti como homem natural. Não é certamente assim?

15 Bendito seja o nome de meu Deus, pois seu espírito não se apartou completamente de mim; por outro lado, onde está tua glória, porque para mim é treva? E posso discernir entre ti e Deus; pois Deus disse-me: "Adora a Deus, porque só a ele ^bservirás.

16 Vai-te, Satanás, não me enganes; pois Deus me disse: Tu és à "semelhança de meu Unigênito.

17 E ele também me deu mandamentos quando me chamou, da "sarça ardente, dizendo: ^bInvoca a Deus em nome de meu Unigênito e adora-me.

18 E também Moisés disse: Não

^{8a} Mois. 2:1.

^b Mois. 1:27.

^c Salm. 8:3-4.

^{10a} Dan. 10:8, 17;

1 Né. 17:47; Al. 27:17;

JS—H 1:20.

^b Dan. 4:35;

Hel. 12:7.

^{11a} GEE Trindade.

^b D&C 67:10-13;

Mois. 6:36.

^c Ex. 19:21.

^d Ex. 20:19.

^e Gén. 32:30; Mois. 7:4.

^f Mt. 17:1-8.

GEE Transfiguração.

^{12a} Mois. 4:1-4.

GEE Diabo.

^b Mois. 6:49.

GEE Tentaçao, Tentar.

^{13a} Salm. 82:6;

Heb. 12:9; 1 Jo. 3:2.

^{14a} GEE Transfiguração.

^{15a} Mt. 4:10.

GEE Adorar.

^b 1 Sam. 7:3;

3 Né. 13:24.

^{16a} Mois. 1:6.

^{17a} Ex. 3:2.

^b Mois. 5:8.

cessarei de invocar a Deus, porque tenho outras coisas a perguntar-lhe, pois sua glória tem estado sobre mim; portanto, posso discernir entre ele e ti. Retira-te daqui, Satanás.

19 E então, quando Moisés prounciou essas palavras, Satanás clamou com alta voz e bramou sobre a terra e ordenou, dizendo: Eu sou o “Unigênito; adora-me.

20 E aconteceu que Moisés começou a temer muito; e ao começar a temer, viu a amargura do “inferno. Não obstante, ^bclamando a Deus recebeu forças e ordenou, dizendo: Retira-te de mim, Satanás, porque somente a este único Deus adorarei, o qual é o Deus de glória.

21 E então “Satanás começou a tremer e a terra estremeceu; e Moisés recebeu forças e invocou a Deus, dizendo: Em nome do Unigênito, retira-te daqui, Satanás.

22 E aconteceu que Satanás clamou com alta voz, com choro e pranto e “ranger de dentes; e dali se retirou, sim, da presença de Moisés, de modo que ele não mais o viu.

23 E Moisés prestou testemunho disso; mas por causa de iniquidade, isso não se encontra entre os filhos dos homens.

24 E aconteceu que, quando

Satanás se retirou da presença de Moisés, Moisés levantou os olhos ao céu, estando cheio do “Espírito Santo, o qual presta testemunho do Pai e do Filho;

25 E invocando o nome de Deus, tornou a contemplar sua glória, porque ela estava sobre ele; e ouviu uma voz, dizendo: Bendito és tu, Moisés, porque eu, o Todo-Poderoso, te escolhi; e serás mais forte que muitas “água, pois elas obedecerão a teu ^bcomando como se fosses ^cDeus.

26 E eis que estou contigo, sim, até o fim de teus dias; pois ^alibertarás meu povo do ^bcativeiro, sim, ^cIsrael, meu ^descolhido.

27 E aconteceu que, enquanto a voz ainda falava, Moisés olhou e “viu a Terra; sim, toda ela; e não houve uma partícula dela que ele não visse, discernindo-a pelo Espírito de Deus.

28 E também viu seus habitantes; e não houve uma só alma que não tivesse visto; e discerniu-as pelo Espírito de Deus; e grande era seu número, sim, eram incontáveis como as areias da praia.

29 E ele viu muitas terras; e cada uma se chamava ^aTerra e havia habitantes em sua superfície.

30 E aconteceu que Moisés clamou a Deus, dizendo: Dize-me, rogo-te, por que essas coisas

19a Mt. 24:4–5.

20a GEE Inferno.

^b JS—H 1:15–16.

GEE Oração.

21a GEE Diabo.

22a Mt. 13:41–42;

Mos. 16:1–3.

24a GEE Espírito Santo.

25a Ex. 14:21–22.

^b GEE Poder;

Sacerdócio.

^c Ex. 4:16.

26a Ex. 3:7–12.

^b 1 Né. 17:23–25.

^c 1 Re. 8:51–53.

GEE Israel.

^d GEE Escolhido (adjetivo ou substantivo).

27a D&C 88:47;

Mois. 1:8.

GEE Visão.

29a GEE Terra.

são assim e por meio de que as fizeste?

31 E eis que a glória de Deus estava sobre Moisés, de modo que Moisés permaneceu na presença de Deus e conversou com ele “face a face. E o Senhor Deus disse a Moisés: Fiz essas coisas para meu próprio ^bintento. Aqui há sabedoria e em mim permanece.

32 E pela “palavra de meu poder criei-as, a qual é meu Filho Unigênito que é cheio de ^bgraça e ^cverdade.

33 E “mundos incontáveis ^bcriei; e também os criei para meu próprio intento; e criei-os por meio do Filho, o qual é meu ^cUnigênito.

34 E ao “primeiro homem de todos os homens chamei ^bAdão, isto é, ^cmuitos.

35 Mas far-te-ei um relato apenas sobre esta Terra e seus habitantes. Pois eis que há muitos mundos que pela palavra de meu poder passaram. E há muitos que agora permanecem e são inumeráveis para o homem; mas todas as coisas são enumeráveis para mim, pois são minhas e eu “co-nheço-as.

36 E aconteceu que Moisés falou ao Senhor, dizendo: Sê misericordioso para com teu servo, ó Deus, e dize-me o que concerne a esta Terra e a seus habitantes e também aos céus; e então teu servo ficará satisfeito.

37 E o Senhor Deus falou a Moisés, dizendo: Os “céus, eles são muitos e são inumeráveis para o homem; mas são enumeráveis para mim, pois são meus.

38 E assim como uma terra passará, e o seu céu, assim outra surgirá; e não há “fim para as minhas obras, nem para as minhas palavras.

39 Pois eis que esta é minha “obra e minha ^bglória: Levar a efeito a ^cimortalidade e ^dvida eterna do homem.

40 E agora, Moisés, meu filho, falar-te-ei a respeito desta Terra na qual estás; e ^eescreverás as coisas que te direi.

41 E no dia em que os filhos dos homens menosprezarem minhas palavras e ^ftirarem muitas delas do livro que escreverás, eis que levantarei outro ^bsemelhante a ti; e ^gelas outra vez estarão ao alcance

- ^{31a} Deut. 5:4;
Mois. 1:11.
^b Isa. 45:17–18;
2 Né. 2:14–15.
^{32a} Jo. 1:1–4, 14;
Heb. 1:1–3;
Apoc. 19:13;
Jacó 4:9;
Mois. 2:1, 5.
GEE Jesus Cristo.
^b Salm. 19:1;
Mois. 5:7–8.
GEE Graça.
^c GEE Verdade.

- ^{33a} Salm. 8:3–4;
D&C 76:24;
Mois. 7:29–30.
^b GEE Criação, Criar.
^c Mois. 1:6.
^{34a} Mois. 3:7.
^b Abr. 1:3.
GEE Adão.
^c Mois. 4:26; 6:9.
^{35a} Mois. 1:6; 7:36.
GEE Onisciente.
^{37a} Abr. 4:1.
GEE Céu.
^{38a} Mois. 1:4.

- ^{39a} Rom. 8:16–17;
2 Né. 2:14–15.
GEE Plano de
Redenção.
^b GEE Glória.
^c GEE Imortal,
Imortalidade.
^d GEE Vida eterna.
^{40a} 2 Né. 29:11–12.
^{41a} 1 Né. 13:23–32;
Mois. 1:23.
^b 2 Né. 3:7–19.
^c 1 Né. 13:32, 39–40;
D&C 9:2.

dos filhos dos homens — entre todos os que crerem.

42 (Estas palavras foram “ditas a Moisés no monte cujo nome não será conhecido entre os filhos dos homens. E agora elas são ditas a ti. Não as mostres senão aos que creem. Assim seja. Amém.)

CAPÍTULO 2

(Junho a outubro de 1830)

Deus cria os céus e a Terra — Criadas todas as formas de vida — Deus faz o homem e dá-lhe domínio sobre tudo o mais.

E ACONTEceu que o Senhor falou a Moisés, dizendo: Eis que eu te “revelo o que concerne a este ^bcéu e a esta ^cTerra; escreve as palavras que eu digo. Eu sou o Princípio e o Fim, o ^dDeus Todo-Poderoso; por meio de meu ^eUnigênito eu ^fcriei estas coisas; sim, no princípio criei o céu e a Terra sobre a qual estás.

2 E a ^aTerra era sem forma e vazia; e eu fiz com que as trevas cobrissem a face do abismo; e meu Espírito moveu-se sobre a face da água; pois eu sou Deus.

3 E eu, Deus, disse: Haja ^aluz; e houve luz.

4 E eu, Deus, vi a luz; e vi que a luz era ^aboa. E eu, Deus, separei a luz das trevas.

5 E eu, Deus, chamei à luz Dia; e às trevas chamei Noite; e isso fiz pela “palavra de meu poder e foi feito conforme eu ^bdisse; e foram a tarde e a manhã o primeiro ‘dia.

6 E eu, Deus, tornei a dizer: Haja um ^afirmamento no meio da água; e assim foi feito, como eu disse; e eu disse: Separe ele as águas das águas; e assim foi feito;

7 E eu, Deus, fiz o firmamento e dividi as ^aáguas; sim, as grandes águas, sob o firmamento, das águas que estavam acima do firmamento; e assim foi como eu disse.

8 E eu, Deus, chamei ao firmamento ^a“Céus; e foram a tarde e a manhã o segundo dia.

9 E eu, Deus, disse: Ajuntem-se as águas que estão debaixo dos céus em ^aum só lugar; e assim foi. E eu, Deus, disse: Que haja terra seca; e assim foi.

10 E eu, Deus, chamei à parte seca ^aTerra: e ao ajuntamento das águas chamei Mar; e eu, Deus, vi que todas as coisas que eu havia feito eram boas.

11 E eu, Deus, disse: Que a terra produza ^arelva, a erva que dê semente, a árvore frutífera que dê fruto segundo sua espécie e a árvore que dê fruto, cuja semente esteja nele, sobre a terra; e foi como eu disse.

42a Mois. 1:1.

2 1a Mois. 1:30, 36.

^b GEE Céu.

^c Mois. 1:8.

^d GEE Trindade — Deus, o Pai.

^e GEE Unigênito.

^f GEE Criação, Criar.

2a Gén. 1:2; Abr. 4:2.

3a D&C 88:6–13.

GEE Luz, Luz de Cristo.

4a Gén. 1:4;

Abr. 4:4.

5a Mois. 1:32.

^b 2 Cor. 4:6.

^c Gén. 1:5.

6a Gén. 1:6–8.

7a Abr. 4:9–10.

^{8a} GEE Céu.

^{9a} Gén. 1:9;

Abr. 4:9.

^{10a} GEE Terra.

^{11a} Gén. 1:11–12;

Abr. 4:11–12.

12 E a terra produziu relva, toda erva que dá semente segundo sua espécie; e a árvore que dá fruto, cuja semente está nele, segundo sua espécie; e eu, Deus, vi que todas as coisas que eu havia feito eram boas;

13 E foram a tarde e a manhã o terceiro dia.

14 E eu, Deus, disse: Haja luzes no firmamento do céu para dividir o dia da noite; e que elas sejam por sinais e por estações e por dias e por anos;

15 E que sejam por luzes no firmamento do céu para iluminar a Terra; e assim foi.

16 E eu, Deus, fiz duas grandes luzes; a “luz maior para governar o dia e a luz menor para governar a noite; e a luz maior foi o sol e a luz menor foi a lua; e também as estrelas foram feitas de acordo com minha palavra.

17 E eu, Deus, coloquei-as no firmamento do céu para iluminar a Terra,

18 E o sol para governar o dia e a lua para governar a noite e para separar a luz das trevas; e eu, Deus, vi que todas as coisas que eu havia feito eram boas;

19 E foram a tarde e a manhã o quarto dia.

20 E eu, Deus, disse: Produzam as águas, abundantemente, criaturas viventes que se movam e aves que possam voar

sobre a terra no livre firmamento do céu.

21 E eu, Deus, criei grandes “baileias e toda criatura vivente que se move, que as águas produziram em abundância, segundo sua espécie, e toda ave alada segundo sua espécie; e eu, Deus, vi que todas as coisas que eu havia criado eram boas.

22 E eu, Deus, abençoei-as, dizendo: Frutificai e “multiplicai-vos e enchei as águas do mar; e multipliquem-se as aves na Terra;

23 E foram a tarde e a manhã o quinto dia.

24 E eu, Deus, disse: Produza a terra criaturas viventes segundo sua espécie; gado e coisas rastejantes e bestas da Terra, segundo sua espécie; e assim foi.

25 E eu, Deus, fiz as bestas da Terra, segundo sua espécie, e gado segundo sua espécie e tudo que rasteja sobre a Terra, segundo sua espécie; e eu, Deus, vi que todas essas coisas eram boas.

26 E eu, Deus, disse ao meu “Unigênito, que estava comigo desde o princípio: ^bFaçamos o homem a nossa ^cimagem, segundo nossa semelhança; e assim foi. E eu, Deus, disse: Que eles tenham ^ddomínio sobre os peixes do mar e sobre as aves do ar e sobre o gado e sobre toda a terra e sobre toda coisa rastejante que rasteja sobre a Terra.

^{16a} Gên. 1:16.

^{21a} Gên. 1:21;
Abr. 4:21.

^{22a} Gên. 1:22–25;
Abr. 4:22–25.

^{26a} GEE Jesus Cristo.

^b GEE Criação, Criar.
^c Gên. 1:26–27;
Mois. 6:8–10;
Abr. 4:26–27.

^d Gên. 1:28;
Mois. 5:1;
Abr. 4:28.

27 E eu, “Deus, criei o homem à minha própria imagem, à imagem de meu Unigênito o criei; homem e mulher os criei.

28 E eu, Deus, abençoei-os e disse-lhes: Frutificai e “multiplicai-vos e enchei a Terra; e sujeitai-a e dominai sobre os peixes do mar e sobre as aves dos céus e sobre todo ser vivente que se move na Terra.

29 E eu, Deus, disse ao homem: Eis que te dei toda erva que dá semente, que está sobre a face de toda a Terra; e toda árvore em que há fruto que dê semente; para ti servirá de “alimento.

30 E a toda besta da Terra e a toda ave do ar e a todas as coisas que rastejam sobre a Terra, às quais concedo vida, toda erva limpa será dada para alimento; e assim foi, sim, como eu disse.

31 E eu, Deus, vi todas as coisas que eu havia feito; e eis que todas as coisas que eu havia feito eram muito “boas; e foram a tarde e a manhã o ^bsexto dia.

CAPÍTULO 3

(Junho a outubro de 1830)

Deus criou todas as coisas espiritualmente antes que existissem fisicamente na Terra — Ele criou o homem, a

primeira carne, na Terra — A mulher é uma adjutora própria para o homem.

ASSIM, o céu e a Terra foram “terminados e todas as suas ^bhostes.

2 E no sétimo dia eu, Deus, terminei minha obra e todas as coisas que tinha feito; e “descansei no ^bsétimo dia de toda a minha obra; e todas as coisas que eu fizera estavam terminadas; e eu, Deus, vi que elas eram boas;

3 E eu, Deus, “abençoei o sétimo dia e santifiquei-o; porque nele eu descansara de toda a minha ^bobra que eu, Deus, criara e fizera.

4 E agora, eis que eu te digo que estas são as gerações do céu e da Terra, quando foram criados, no dia em que eu, o Senhor Deus, fiz o céu e a Terra;

5 E toda planta do campo, “antes de estar na Terra, e toda erva do campo, antes de brotar. Pois eu, o Senhor Deus, ^bcriei todas as coisas das quais falei ‘espiritualmente, antes que elas existissem fisicamente na face da Terra. Pois eu, o Senhor Deus, não fizera chover sobre a face da Terra. E eu, o Senhor Deus, havia ^dcriado todos os filhos dos homens; e ainda não havia homem para lavrar a ^eterra, pois no ^fcéu os ^gcriei; e ainda não

27a GEE Trindade.

28a Mois. 5:2.

29a Gên. 1:29–30;
Abr. 4:29–30.

31a Gên. 1:31;

D&C 59:16–20.

b Êx. 20:11; Abr. 4:31.

3 1a GEE Criação, Criar.

b Gên. 2:1; Abr. 5:1.

2a Gên. 2:2–3;

Abr. 5:2–3.

GEE Descansar,
Descanso.

b GEE Dia do Sábado
(Dia de Descanso).

3a Mos. 13:19.

b Êx. 31:14–15.

5a Gên. 2:4–5;

Abr. 5:4–5.

b Mois. 6:51.

c D&C 29:31–34;

Abr. 3:23.

GEE Criação Espiritual.

d GEE Espírito.

e Gên. 2:5.

f GEE Céu.

g GEE Homem,
Homens — O homem,
filho espiritual do Pai
Celestial.

havia carne sobre a Terra nem na água nem no ar;

6 Mas eu, o Senhor Deus, falei e levantou-se um "vapor da Terra e regou toda a superfície do solo.

7 E eu, o Senhor Deus, formei o homem do "pó da Terra e soprei em suas narinas o fôlego da vida; e o ^bhomem tornou-se uma ^calma vivente, a ^dprimeira carne na Terra, também o primeiro homem; não obstante, todas as coisas foram criadas antes; mas espiritualmente foram elas criadas e feitas de acordo com minha palavra.

8 E eu, o Senhor Deus, plantei um jardim ao oriente, no "Éden, e ali pus o homem que eu havia formado.

9 E da terra fiz eu, o Senhor Deus, brotar fisicamente toda árvore agradável à vista do homem; e o homem pôde contemplá-la. E ela tornou-se também uma alma vivente. Pois era espiritual no dia em que eu a criei, pois permanece na esfera em que eu, Deus, a criei, sim, como todas as coisas que preparei para uso do homem; o homem viu que era boa como alimento. E eu, o Senhor Deus, também plantei a "árvore da vida no meio do jardim; e também a ^bárvore do conhecimento do bem e do mal.

10 E eu, o Senhor Deus, fiz um

rio sair do Éden para regar o jardim; e dali ele se dividia e tornava-se em quatro "braços.

11 E eu, o Senhor Deus, dei ao primeiro o nome de Pisom; e ele rodeia toda a terra de Havilá, onde eu, o Senhor Deus, criei muito ouro;

12 E o ouro daquela terra era bom e havia bdélio e pedra ônix.

13 E o nome do segundo rio era Giom; é o que rodeia toda a terra da Etiópia.

14 E o nome do terceiro rio era Hidequel, o que vai para o lado oriental da Assíria. E o quarto rio era o Eufrates.

15 E eu, o Senhor Deus, tomei o homem e coloquei-o no Jardim do Éden para lavrá-lo e guardá-lo.

16 E eu, o Senhor Deus, ordenei ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim podes comer livremente,

17 Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; não obstante, podes "escolher segundo a tua vontade, porque te é dado; mas lembra-te de que eu o proíbo, porque no ^bdia em que dela comeres, certamente "morrerás.

18 E eu, o Senhor Deus, disse a meu ^aUnigênito que não era bom que o homem estivesse só; por

^{6a} Gên. 2:6.

^{7a} Gên. 2:7;

Mois. 4:25; 6:59;

Abr. 5:7.

^b GEE Adão.

^c GEE Alma.

^d Mois. 1:34.

^{8a} GEE Éden.

^{9a} GEE Árvore da Vida.

^b Gên. 2:9.

^{10a} Gên. 2:10.

^{17a} Mois. 7:32.

GEE Arbítrio.

^b Abr. 5:13.

^c Gên. 2:17.

GEE Mortal,

Mortalidade;

Morte Física.

^{18a} GEE Unigênito.

conseguinte, farei uma ^badjutora própria para ele.

19 E da terra, eu, o Senhor Deus, formei toda besta do campo e toda ave do ar; e ordenei-lhes que fossem até Adão para ver como ele as chamaria; e elas também eram almas viventes; porque eu, o Senhor Deus, soprei nelas o fôlego da vida e ordenei que o nome que Adão desse a cada criatura viva-
nte, tal seria o seu nome.

20 E Adão deu nome a todo o gado e a todas as aves do ar e a todos os animais do campo; mas, quanto a Adão, não havia uma adjutora própria para ele.

21 E eu, o Senhor Deus, fiz com que caísse um sono profundo sobre Adão; e ele adormeceu e eu tomei uma de suas costelas e fechei a carne em seu lugar;

22 E da costela que eu, o Senhor Deus, tomara do homem, fiz eu uma ^amulher e levei-a ao homem.

23 E Adão disse: Esta, agora eu sei, é osso de meus ossos e ^acarne de minha carne; ela será chamada Mulher, porque foi tirada do homem.

24 Portanto, o homem deixará seu pai e sua mãe e ^aapegar-se-á a sua mulher; e eles serão ^buma carne.

25 E estavam ambos nus, o

homem e sua mulher, e não se envergonhavam.

CAPÍTULO 4

(Junho a outubro de 1830)

Como Satanás se tornou o diabo — Ele tenta Eva — Adão e Eva caem e a morte entra no mundo.

E EU, o Senhor Deus, falei a Moisés, dizendo: Aquele ^aSatanás a quem tu deste ordem em nome de meu Unigênito é o mesmo que existiu desde o ^bprincípio; e ele apresentou-se perante mim, dizendo: Eis-me aqui, envia-me; serei teu filho e redimirei a humanidade toda, de modo que nenhuma alma se perca; e sem dúvida ^ceu o farei; portanto, dá-me a tua honra.

2 Mas eis que meu ^aFilho Amado, que foi meu Amado e meu ^bEscolhido desde o princípio, disse-me: ^cPai, faça-se a tua ^dvontade e seja tua a ^eglória para sempre.

3 Portanto, por ter Satanás se ^arebelado contra mim e procurado destruir o ^barbítrio do homem, o qual eu, o Senhor Deus, lhe dera; e também por querer que eu lhe desse meu próprio poder, fiz com que ele fosse ^cexpulso pelo poder do meu Unigênito.

4 E ele tornou-se Satanás, sim, o próprio diabo, o pai de todas

18b Gê. 2:18; Abr. 5:14.

22a GEE Eva;
Mulher, Mulheres.

23a Gê. 2:23;
Abr. 5:17.

24a Gê. 2:24;
D&C 42:22; 49:15–16;
Abr. 5:17–18.

^b GEE Casamento, Casar.

4 1a GEE Diabo.

^b D&C 29:36–37.

^c Isa. 14:12–15.

2a GEE Jesus Cristo.

^b Mois. 7:39;

Abr. 3:27.

GEE Preordenação.

^c GEE Trindade — Deus,
o Pai.

^d Lc. 22:42.

^e GEE Glória.

3a GEE Conselho nos
Céus.

^b GEE Arbítrio.

^c D&C 76:25–27.

as “mentiras, para enganar e cegar os homens e levá-los cativos segundo a sua vontade, sim, todos os que não derem ouvidos à minha voz.

5 Ora, a serpente era mais “astuta do que qualquer besta do campo que eu, o Senhor Deus, havia feito.

6 E Satanás incitou o coração da serpente (pois ele havia atraído muitos após si) e procurou também enganar “Eva, pois ele não conhecia a mente de Deus; por conseguinte, procurou destruir o mundo.

7 E ele disse à mulher: Sim, Deus disse — Não comereis de todas as árvores do “jardim? (E ele falou pela boca da serpente.)

8 E a mulher disse à serpente: Podemos comer do fruto das árvores do jardim;

9 Mas sobre o fruto da árvore que vês no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele nem o tocareis, para que não morrais.

10 E a serpente disse à mulher: Certamente não morrereis;

11 Pois Deus sabe que no dia em que dele comerdes, vossos “olhos serão abertos e sereis como deuses, ^bconhecendo o bem e o mal.

12 E quando a mulher viu que a árvore servia para alimento e que se tornara agradável aos olhos e

uma árvore “desejável para torná-la sábia, tomou de seu fruto e ^bcomeu; e deu também a seu marido e ele comeu com ela.

13 E os olhos de ambos foram abertos e eles perceberam que estavam “nus. E costuraram folhas de figueira e fizeram aventais para si.

14 E ouviram a voz do Senhor Deus quando estavam “andando no jardim, na viração do dia; e Adão e sua mulher foram esconder-se da presença do Senhor Deus entre as árvores do jardim.

15 E eu, o Senhor Deus, chamei Adão e disse-lhe: Aonde “vais?

16 E ele respondeu: Ovi a tua voz no jardim, e tive medo, porque vi que estava nu; e escondime.

17 E eu, o Senhor Deus, perguntei a Adão: Quem te disse que estavas nu? Comeste da árvore da qual te ordenei que não comesses, pois, se o fizesses, certamente “morrerias?

18 E o homem disse: A mulher que me deste e ordenaste que permanecesse comigo deu-me do fruto da árvore e eu comi.

19 E eu, o Senhor Deus, disse à mulher: O que é isso que fizeste? E a mulher disse: A serpente “enganou-me e eu comi.

20 E eu, o Senhor Deus, disse à

^{4a} 2 Né. 2:18;

D&C 10:25.

GEE Enganar, Engano, Fraude;

Mentir, Mentiroso.

^{5a} Gên. 3:1;

Mos. 16:3;

Al. 12:4.

^{6a} GEE Eva.

^{7a} GEE Éden.

^{11a} Gên. 3:3–6;

Mois. 5:10.

^b Al. 12:31.

^{12a} Gên. 3:6.

^b GEE Queda de Adão e Eva.

^{13a} Gên. 2:25.

^{14a} Gên. 3:8.

^{15a} Gên. 3:9.

^{17a} Mois. 3:17.

^{19a} Gên. 3:13; Mos. 16:3.

serpente: Por teres feito isso, “maldita serás sobre todo gado e toda besta do campo; sobre teu ventre andarás e pó comerás todos os dias de tua vida;

21 E porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente; e ele ferirá tua cabeça e tu lhe ferirás o calcanhar.

22 À mulher eu, o Senhor Deus, disse: Multiplicarei grandemente tua dor e tua concepção. Com “dor darás à luz filhos e teu desejo será para teu marido; e ele te dominará.

23 E eu, o Senhor Deus, disse a Adão: Por haveres dado ouvidos à voz de tua mulher e teres comido do fruto da árvore de que eu ordenei, dizendo: Não comerás dele, maldita será a terra por tua causa; com dor comerás dela todos os dias de tua vida.

24 Espinhos e cardos também produzirá para ti; e comerás a erva do campo.

25 Pelo “suor de teu rosto comerás o pão, até que retornes à terra — pois certamente morrerás — pois dela foste tirado; pois eras ^bpó e ao pó retornarás.

26 E Adão chamou o nome de sua mulher Eva, porque ela era a mãe de todos os viventes; pois assim eu, o Senhor Deus, chamei

a primeira de todas as mulheres, que são “muitas.

27 Eu, o Senhor Deus, fiz túnicas de peles para Adão e também para sua mulher e “vesti-os.

28 E eu, o Senhor Deus, disse ao meu Unigênito: Eis que o ^ahomem se tornou como um de nós, ^bconhecendo o bem e o mal; e agora, para que não estenda ele a mão e ^cpartilhe também da ^dárvore da vida e coma e viva para sempre,

29 Eu, o Senhor Deus, expulsá-lo-ei, portanto, do Jardim do ^aÉden, para lavrar a terra da qual foi tomado;

30 Pois assim como eu, o Senhor Deus, vivo, minhas “palavras não podem retornar vazias, pois assim como saem de minha boca têm de ser cumpridas.

31 Assim expulsei o homem e coloquei, ao oriente do Jardim do ^aÉden, ^aquerubins e uma espada flamejante, que virava para todos os lados a fim de guardar o caminho da árvore da vida.

32 (E essas são as palavras que eu disse a meu servo Moisés; e elas são verdadeiras, conforme a minha vontade; e disse-as a ti. Não as mostres a homem algum até que eu te ordene, a não ser aos que creem. Amém.)

^{20a} Gên. 3:13–15.

^{22a} Gên. 3:16.

^{25a} Gên. 3:17–19.

GEE Queda de Adão e Eva.

^b Gên. 2:7;

Mois. 6:59;

Abr. 5:7.

^{26a} Mois. 1:34; 6:9.

^{27a} GEE Recato.

^{28a} Gên. 3:22.

GEE Homem,

Homens — Seu

potencial de se tornar

como o Pai Celestial.

^b GEE Conhecimento.

^c Al. 42:4–5.

^d Gên. 2:9;

1 Né. 11:25;

Mois. 3:9.

GEE Árvore da Vida.

^{29a} GEE Éden.

^{30a} 1 Re. 8:56;

D&C 1:38.

^{31a} Al. 42:3.

GEE Querubins.

CAPÍTULO 5

(Junho a outubro de 1830)

Adão e Eva têm filhos — Adão oferece sacrifício e serve a Deus — Nascem Caim e Abel — Caim rebela-se, ama Satanás mais que a Deus e torna-se Perdição — Multiplicam-se os homicídios e a iniquidade — O evangelho é pregado desde o princípio.

E ACONTEceu que, depois que eu, o Senhor Deus, os expulsei, Adão começou a lavrar a terra e a exercer "domínio sobre as bestas do campo e a comer o pão com o suor de sua fronte, como eu, o Senhor, lhe ordenara: E Eva, sua mulher, também trabalhava com ele.

2 E Adão conheceu a sua mulher e ela "concebeu filhos e ^bfilhas; e eles começaram a "multiplicar-se e a encher a Terra.

3 E a partir de então, os filhos e "filhas de Adão começaram a dividir-se de dois em dois na terra e a lavrar a terra e a cuidar dos rebanhos; e eles também geraram filhos e filhas.

4 E Adão e Eva, sua mulher, invocaram o nome do Senhor e eles ouviram a voz do Senhor que vinha do caminho, em direção ao

Jardim do "Éden, falando-lhes; e eles não o viram, porque estavam excluídos de sua ^bpresença.

5 E ele deu-lhes mandamentos de que "adorassem ao Senhor seu Deus e oferecessem as ^bprimícias de seus rebanhos como oferta ao Senhor. E Adão foi ^cobediente aos mandamentos do Senhor.

6 E após muitos dias, um "anjo do Senhor apareceu a Adão, dizendo: Por que ofereces ^bsacrifícios ao Senhor? E Adão respondeu-lhe: Eu não sei, exceto que o Senhor me mandou.

7 E então o anjo falou, dizendo: Isso é à "semelhança do ^bsacrifício do Unigênito do Pai que é cheio de "graça e verdade.

8 Portanto, farás tudo o que fizeres em "nome do Filho; e ^barrepende-te-ás e ^cinvocarás a Deus em nome do Filho para todo o sempre.

9 E naquele dia desceu sobre Adão o "Espírito Santo, que pressta testemunho do Pai e do Filho, dizendo: Eu sou o ^bUnigênito do Pai desde o princípio, agora e para sempre, para que, assim como "caíste, sejas ^dredimido e toda a humanidade, sim, tantos quantos o desejarem.

5 1a Mois. 2:26.

2a Gên. 5:4.

b D&C 138:39.

c Gên. 1:28; Mois. 2:28.

3a Mois. 5:28.

4a GEE Éden.

b Al. 42:9.

5a GEE Adorar.

b Éx. 13:12-13;

Núm. 18:17;

Mos. 2:3.

GEE Primogênito.

c GEE Obedecer,

Obediência, Obediente.

6a GEE Anjos.

b GEE Sacrifício.

7a GEE Jesus Cristo — Simbolismos ou símbolos de Cristo.

b Al. 34:10-15.

GEE Sangue.

c Mois. 1:6, 32.

GEE Graça.

8a 2 Né. 31:21.

b Mois. 6:57.

GEE Arrepender-se,

Arrependimento.

c GEE Oração.

9a GEE Espírito Santo.

b GEE Jesus Cristo; Unigênito.

c GEE Morte Espiritual; Queda de Adão e Eva.

d Mos. 27:24-26;

D&C 93:38; RF 1:3.

GEE Plano de

Redenção;

Redenção, Redimido,

Redimir.

10 E naquele dia Adão bendisse a Deus e ficou “pleno; e começou a ^bprofetizar concernente a todas as famílias da Terra, dizendo: Bendito seja o nome de Deus, pois, devido a minha transgressão, meus olhos estão abertos e nesta vida terei ^calegria; e novamente na ^dcarnes verei a Deus.

11 E ^aEva, sua mulher, ouviu todas essas coisas e alegrou-se, dizendo: Se não fosse por nossa transgressão, jamais teríamos tido ^bsemente e jamais teríamos conhecido o bem e o mal e a alegria de nossa redenção e a vida eterna que Deus concede a todos os obedientes.

12 E Adão e Eva bendisseram o nome de Deus; e deram a ^aconhecer todas as coisas a seus filhos e suas filhas.

13 E ^aSatanás apareceu no meio deles, dizendo: Eu também sou filho de Deus; e ordenou-lhes, dizendo: Não creiam; e eles não ^bcreram e ^camaram Satanás mais que a Deus. E os homens começaram, daquele tempo em diante, a ser ^dcarnais, sensuais e diabólicos.

14 E o Senhor Deus chamou os homens pelo ^aEspírito Santo em todos os lugares e ordenou-lhes que se arrependessem;

15 E todos os que ^acressem no Filho e se arrependessem de seus pecados seriam ^bsalvos; e todos os que não cressem e não se arrependessem seriam ^ccondenados; e as palavras saíram da boca de Deus em um firme decreto; portanto, têm de ser cumpridas.

16 E Adão e Eva, sua mulher, não cessaram de clamar a Deus. E conheceu Adão a Eva, sua mulher, e ela concebeu e deu à luz ^aCaim e disse: Obtive do Senhor um homem; portanto, ele não pode rejeitar suas palavras. Mas eis que Caim não lhe deu ouvidos e disse: Quem é o Senhor, para que eu deva conhecê-lo?

17 E ela tornou a conceber e deu à luz seu irmão ^aAbel. E Abel ^bdeu ouvidos à voz do Senhor. E Abel foi pastor de ovelhas, mas Caim foi lavrador da terra.

18 E Caim ^aamou Satanás mais que a Deus. E Satanás ordenou-lhe, dizendo: ^bFaze uma oferta ao Senhor.

19 E com o correr do tempo, aconteceu que Caim levou, do fruto da terra, uma oferta ao Senhor.

20 E Abel, ele também levou as primícias de seus rebanhos e de sua gordura. E atentou o Senhor para Abel e para sua ^aoferta;

10a GEE Nascer de Deus,
Nascer de Novo.
b D&C 107:41–56.
GEE Profecia, Profetizar.
c GEE Alegria.
d Jó 19:26;
2 Né. 9:4.
11a GEE Eva.
b 2 Né. 2:22–23.
12a Deut. 4:9.

13a GEE Diabo.
b GEE Incredulidade.
c Mois. 6:15.
d GEE Carnal;
Homem Natural.
14a Jo. 14:16–18, 26.
15a GEE Crença, Crer.
b GEE Salvação.
c D&C 42:60.
GEE Condenação,

Condenar.
16a Gên. 4:1–2.
GEE Caim.
17a GEE Abel.
b Heb. 11:4.
18a D&C 10:20–21.
b D&C 132:8–11.
20a GEE Oferta;
Sacrifício.

21 Mas para Caim e para a sua “oferta ele não atentou. Ora, Satanás sabia disso e alegrou-se. E Caim ficou muito irado e decaiu-lhe o semblante.

22 E o Senhor disse a Caim: Por que estás irado e por que te decaiu o semblante?

23 Se bem fizeres, serás “aceito. E se bem não fizeres, o pecado jaz a tua porta e Satanás deseja possuir-te; e a menos que dês ouvidos a meus mandamentos, entregar-te-ei, e será feito a ti, segundo seu desejo. E tu reinarás sobre ele.

24 Pois de agora em diante tu serás o pai de suas mentiras; serás chamado “Perdição; pois também existias antes do mundo.

25 E será dito em dias futuros que essas “abominações vieram de Caim; pois ele rejeitou o conselho maior que vinha de Deus; e essa é uma maldição que porei sobre ti, a menos que te arrependas.

26 E irou-se Caim e não mais deu ouvidos à voz do Senhor nem à de Abel, seu irmão, que andava em santidade perante o Senhor.

27 E Adão e sua mulher lamentaram-se perante o Senhor por causa de Caim e seus irmãos.

28 E aconteceu que Caim tomou para esposa uma das filhas de seus irmãos; e eles “amaram Satanás mais que a Deus.

29 E Satanás disse a Caim:

Jura-me por tua garganta e, se o revelares, morrerás; e jurem teus irmãos pela cabeça deles e pelo Deus vivo, que não o revelarão; porque, se o revelarem, certamente morrerão; e isso para que meu pai não o saiba; e neste dia entregarei teu irmão Abel em tuas mãos.

30 E Satanás jurou a Caim que agiria de acordo com suas ordens. E todas essas coisas foram feitas em segredo.

31 E Caim disse: Na verdade eu sou Maã, o senhor deste grande segredo, para que eu possa “matar e obter lucro. Portanto, Caim foi chamado Mestre ^bMaã e vangloriou-se de sua iniquidade.

32 E Caim saiu para o campo e Caim falou com Abel, seu irmão. E aconteceu que, enquanto estavam no campo, Caim levantou-se contra Abel, seu irmão, e matou-o.

33 E Caim “gloriou-se no que havia feito, dizendo: Estou livre; certamente os rebanhos de meu irmão cairão em minhas mãos.

34 E o Senhor disse a Caim: Onde está Abel, teu irmão? E ele respondeu: Não sei. Sou eu “guardador de meu irmão?

35 E o Senhor disse: O que fizeste? A voz do sangue de teu irmão clama a mim desde a terra.

36 E agora serás amaldiçoado desde a Terra, que abriu a boca

21a Gên. 4:3–7.

23a Gên. 4:7;

D&C 52:15; 97:8.

24a GEE Filhos de Perdição.

25a Hel. 6:26–28.

28a Mois. 5:13.

31a GEE Homicídio.

^b IE “Mente,” “destruidor” e “grandioso” são possíveis significados das raízes evidentes

em “Maã.”

33a GEE Mundanismo; Orgulho.

34a Gên. 4:9.

para receber de tua mão o sangue de teu irmão.

37 Quando lavrares a terra, ela não te dará mais sua força. “Fugitivo e vagabundo serás na Terra.

38 E Caim disse ao Senhor: Satanás “tentou-me por causa dos rebanhos de meu irmão. E também eu estava irado, porque aceitaste a oferta dele e a minha, não; meu castigo é maior do que me é possível suportar.

39 Eis que me expulsaste este dia da face do Senhor e de tua face ficarei escondido; e serei fugitivo e vagabundo na Terra; e acontecerá que aquele que me achar me matará, por causa de minhas iniquidades; pois essas coisas não se escondem do Senhor.

40 E eu, o Senhor, disse-lhe: Qualquer que te matar, sete vezes sofrerá vingança. E eu, o Senhor, pus um “sinal em Caim, para que não o matasse qualquer que o achasse.

41 E Caim foi banido da “presença do Senhor e, com sua mulher e muitos de seus irmãos, habitou a terra de Node, a leste do Éden.

42 E conheceu Caim a sua mulher e ela concebeu e deu à luz Enoque; e ele também gerou muitos filhos e filhas. E ele edificou

uma cidade e deu à “cidade o nome de seu filho, Enoque.

43 E a Enoque nasceu Irade e outros filhos e filhas. E Irade gerou Meujael e outros filhos e filhas. E Meujael gerou Metusael e outros filhos e filhas. E Metusael gerou Lameque.

44 E Lameque tomou para si duas mulheres; o nome de uma era Ada e o nome da outra, Zilá.

45 E Ada gerou Jabal; ele foi o pai dos que habitam em tendas; e eram guardadores de gado; e o nome de seu irmão era Jubal, que foi o pai de todos os que tocam harpa e órgão.

46 E Zilá, ela também gerou Tubal Caim, mestre de todo artífice que trabalha em bronze e ferro. E a irmã de Tubal Caim chamava-se Noema.

47 E Lameque disse a suas mulheres, Ada e Zilá: Ouvi a minha voz, mulheres de Lameque, escutai as minhas palavras; pois eu matei um homem para o meu dano, e um jovem, para o meu mal.

48 Se Caim for vingado sete vezes, em verdade Lameque o será “setenta e sete vezes;

49 Pois Lameque havia feito um “convênio com Satanás, segundo a maneira de Caim, tornando-se

37a Gên. 4:11–12.

38a GEE Cobicar; Tentação, Tentar.

40a Gên. 4:15.

41a Mois. 6:49.

42a IE Havia um homem chamado Enoque na linhagem de Caim, e uma cidade com o

mesmo nome entre seu povo, que não devem ser confundidos com o Enoque da linhagem justa de Sete e com sua cidade, Sião, também conhecida como “Cidade de Enoque.”

48a IE Lameque

vangloriou-se de que Satanás iria fazer mais por ele do que fizera por Caim. As razões para tal suposição aparecem nos versículos 49 e 50. Gên. 4:24.

49a GEE Juramento.

Mestre Maã, senhor daquele grande segredo que fora dado a Caim por Satanás; e Irade, filho de Enoque, havendo descoberto o segredo deles, começou a revelá-lo aos filhos de Adão;

50 Por isso Lameque, encolerizado, matou-o; não como Caim a seu irmão Abel, com o fim de obter lucro, mas matou-o por causa do juramento.

51 Pois, desde os dias de Caim, havia uma “combinação secreta e suas obras eram às escuras; e eles conheciam cada um a seu irmão.

52 Portanto, o Senhor amaldiçoou Lameque e sua casa e todos os que haviam feito convênio com Satanás, porque não guardaram os mandamentos de Deus e isso desagradou a Deus; e não ministrou junto a eles e suas obras eram abominações e começaram a espalhar-se entre todos os “filhos dos homens. E isso existia entre os filhos dos homens.

53 E entre as filhas dos homens essas coisas não eram ditas, porque Lameque contara o segredo a suas mulheres e elas rebelaram-se contra ele e divulgaram essas coisas amplamente e não tiveram compaixão;

54 Portanto, Lameque foi desprezado e expulso; e ele não apareceu no meio dos filhos dos homens, para que não morresse.

55 E assim as obras das “trevas

começaram a prevalecer entre todos os filhos dos homens.

56 E Deus amaldiçoou a terra com uma pesada maldição e ficou irado com os iníquos, com todos os filhos dos homens que ele fizera;

57 Porque não davam ouvidos à sua voz nem acreditavam em seu “Filho Unigênito, sim, naquele que ele declarou que viria no meridiano dos tempos, que foi preparado desde antes da fundação do mundo.

58 E assim o “Evangelho começou a ser pregado desde o princípio, sendo anunciado por santos ^banjos, enviados da presença de Deus, e por sua própria voz e pelo ‘dom do Espírito Santo.

59 E assim foram confirmadas todas as coisas a Adão por uma santa ordenança e pregado o Evangelho e enviado um decreto que deveria ficar no mundo até o seu fim; e assim foi. Amém.

CAPÍTULO 6

(Novembro a dezembro de 1830)

A semente de Adão escreve um livro de recordações — Sua posteridade justa prega o arrependimento — Deus revela-Se a Enoque — Enoque prega o evangelho — O plano de salvação foi revelado a Adão — Ele recebeu o batismo e o sacerdócio.

E “ADÃO deu ouvidos à voz de

51a GEE Combinações Secretas.

52a Mois. 8:14–15.

55a GEE Iniquidade, Iníquo; Trevas Espirituais.

57a GEE Jesus Cristo.

58a GEE Evangelho.

b Al. 12:28–30;

Morô. 7:25, 29–31.

GEE Anjos.

c GEE Dom do Espírito Santo.

6 1a GEE Adão.

Deus e exortou seus filhos a se arrependerem.

2 E Adão tornou a conhecer a sua mulher e ela deu à luz um filho; e ele deu-lhe o nome de "Sete. E Adão glorificou o nome de Deus, pois ele disse: Deus concedeu-me outra semente em lugar de Abel, que Caim matou.

3 E Deus revelou-se a Sete e ele não se rebelou, mas ofereceu um "sacrifício aceitável, como seu irmão Abel. E a ele também nasceu um filho e ele deu-lhe o nome de Enos.

4 E então começaram esses homens a "invocar o nome do Senhor; e o Senhor abençoou-os.

5 E escrevia-se um "livro de recordações; e era escrito no idioma de Adão, pois a todos que invocavam a Deus era concedido escrever pelo espírito de ^binspiração;

6 E por eles seus filhos foram ensinados a ler e a escrever, tendo uma linguagem que era pura e impoluta.

7 Ora, esse mesmo "Sacerdócio, que existia no princípio, existirá também no fim do mundo.

8 Ora, essa profecia Adão pronunciou movido pelo "Espírito Santo; e registrava-se uma ^bgenealogia dos ^cfilhos de Deus. E esse era o ^dlivro das gerações de

Adão e dizia: No dia em que Deus criou o homem, à semelhança de Deus o fez.

9 À "imagem de seu próprio corpo, homem e mulher, ^bcriou-os; e abençoou-os e chamou seu ^cnome Adão, no dia em que foram criados e se tornaram ^dalmas viventes na terra, sobre o ^eescabelo de Deus.

10 E ^aAdão viveu cento e trinta anos e gerou um filho a sua semelhança, segundo sua própria ^bimagem; e chamou seu nome Sete.

11 E foram os dias de Adão, depois que gerou Sete, oitocentos anos; e gerou muitos filhos e filhas.

12 E todos os dias que Adão viveu foram novecentos e trinta anos; e ele morreu.

13 Sete viveu cento e cinco anos e gerou Enos; e profetizou em todos os seus dias e ensinou seu filho Enos nos caminhos de Deus; portanto, Enos também profetizou.

14 E viveu Sete, depois que gerou Enos, oitocentos e sete anos; e gerou muitos filhos e filhas.

15 E os filhos dos homens eram numerosos em toda a face da terra. E naqueles dias Satanás exercia grande ^adomínio entre os homens e enfurecia-se em seu coração; e

2a Gên. 4:25.

GEE Sete.

3a GEE Sacrifício.

4a Gên. 4:26.

GEE Oração.

5a Abr. 1:28, 31.

GEE Livro de Recordações.

b GEE Inspiração,

Inspirar.

7a GEE Sacerdócio.

8a 2 Ped. 1:21.

b GEE Genealogia.

c GEE Filhos e Filhas de

Deus.

d Gên. 5:1.

9a Gên. 1:26-28;

Mois. 2:26-29;

Abr. 4:26-31.

b GEE Homem, Homens.

c Mois. 1:34; 4:26.

d GEE Alma.

e Abr. 2:7.

10a D&C 107:41-56.

b Gén. 5:3;

D&C 107:42-43; 138:40.

15a Mois. 5:13.

daí em diante vieram as guerras e derramamento de sangue; e buscando o poder, a mão do homem levantava-se contra seu próprio irmão para provocar-lhe a morte, por causa de ^bobras secretas.

16 Todos os dias de Sete foram novecentos e doze anos; e ele morreu.

17 E viveu Enos noventa anos e gerou ^aCainã. E Enos e o restante do povo de Deus saíram da terra chamada Sulon e habitaram uma terra prometida, à qual ele deu o nome de seu próprio filho, a quem chamara Cainã.

18 E viveu Enos, depois de gerar Cainã, oitocentos e quinze anos; e gerou muitos filhos e filhas. E todos os dias de Enos foram novecentos e cinco anos; e ele morreu.

19 E viveu Cainã setenta anos e gerou Maalalel; e Cainã viveu, após gerar Maalalel, oitocentos e quarenta anos; e gerou filhos e filhas. E todos os dias de Cainã foram novecentos e dez anos; e ele morreu.

20 E Maalalel viveu sessenta e cinco anos e gerou Jaredé; e viveu Maalalel, após gerar Jaredé, oitocentos e trinta anos; e gerou filhos e filhas. E foram todos os dias de Maalalel oitocentos e noventa e cinco anos; e ele morreu.

21 E viveu Jaredé cento e

sessenta e dois anos e gerou ^aEnoque; e viveu Jaredé, depois de gerar Enoque, oitocentos anos; e gerou filhos e filhas. E Jaredé ensinou Enoque em todos os caminhos de Deus.

22 E essa é a genealogia dos filhos de Adão, que era o ^afilho de Deus, com quem o próprio Deus conversou.

23 E eles eram ^apregadores de retidão e falavam e ^bprofetizavam e exortavam todos os homens, em todos os lugares, a se ^carrependerem; e ^dfé foi ensinada aos filhos dos homens.

24 E aconteceu que todos os dias de Jaredé foram novecentos e sessenta e dois anos; e ele morreu.

25 E viveu Enoque sessenta e cinco anos e gerou ^aMatusalém.

26 E aconteceu que Enoque viajou pela terra entre o povo; e enquanto viajava, o Espírito de Deus desceu do céu e pousou sobre ele.

27 E ele ouviu uma voz do céu, dizendo: Enoque, meu filho, profetiza a este povo e dize-lhes: Arrependei-vos, pois assim diz o Senhor: Estou ^airado com este povo e minha ardente ira está acesa contra eles; porque o coração deles endureceu e seus ^bouvidos estão ensurdecidos e seus olhos não ^cconseguem enxergar longe.

28 E por essas muitas gerações,

^{15b} GEE Combinações Secretas.

^{17a} Gên. 5:10–14;
D&C 107:45, 53.

^{21a} Gên. 5:18–24;
Mois. 7:69; 8:1–2.
GEE Enoque.

^{22a} Lc. 3:38.

^{23a} GEE Profeta.

^b GEE Profecia, Profetizar.

^c GEE Arrepender-se,
Arrependimento.

^d GEE Fé.

^{25a} GEE Matusalém.

^{27a} D&C 63:32.

^b Mt. 13:15;
2 Né. 9:31;
Mos. 26:28;
D&C 1:2, 11, 14.
^c Al. 10:25; 14:6.

desde o dia em que os criei, têm eles se “desviado e me negado e buscado seus próprios conselhos nas trevas; e em suas próprias abominações planejaram o homicídio e não guardaram os mandamentos que dei a seu pai, Adão.

29 Portanto, eles juraram falsamente e, por seus próprios “juramentos, trouxeram a morte sobre si; e um ^binferno preparei eu para eles, caso não se arrependam.

30 E este é um decreto que promulguei no princípio do mundo, de minha própria boca, desde a sua fundação; e pela boca de meus servos, teus pais, decretei-o, tal como será propagado no mundo, até seus confins.

31 E tendo ouvido essas palavras, Enoque prostrou-se ante o Senhor e falou perante o Senhor, dizendo: Por que é que encontrei graça aos teus olhos? Sou apenas um menino e todo o povo odeia-me, pois sou ^alento no falar; por que razão sou meu servo?

32 E o Senhor disse a Enoque: Vai e faze o que te ordenei e homem algum te ferirá. Abre tua ^aboca e ela encher-se-á e dar-te-ei palavras, pois toda carne está em minhas mãos; e farei o que me parecer adequado.

33 Dize a este povo: “Decidi este dia servir ao Senhor Deus que vos fez.

34 Eis que meu Espírito está

sobre ti; portanto, todas as tuas palavras justificarei; e as ^amontanhas fugirão diante de ti e os ^brios desviar-se-ão de seu curso; e tu permanecerás em mim e eu, em ti; portanto, ^canda comigo.

35 E o Senhor falou a Enoque e disse-lhe: Unge teus olhos com barro e lava-os; e tu verás. E ele assim fez.

36 E ele viu os ^aespíritos que Deus havia criado; e também viu coisas que não eram visíveis ao olho ^bnatural; e daí em diante espalhou-se por toda a terra a expressão: Um ^cvidente o Senhor levantou para seu povo.

37 E aconteceu que Enoque saiu pela terra no meio do povo, pondendo-se nas colinas e lugares elevados e gritou em alta voz, testificando contra suas obras; e todos os homens ^aofenderam-se por causa dele.

38 E foram escutá-lo, nos lugares elevados, dizendo aos guardadores de tendas: Permanecei aqui e guardai as tendas enquanto vamos ver o vidente, pois ele profetiza e há uma coisa estranha na terra; um homem insano apareceu entre nós.

39 E aconteceu que quando o ouviram, homem algum lhe deitou as mãos; porque o temor se apoderou de todos os que o ouviram; porque ele andava com Deus.

40 E aproximou-se dele um

^{28a} GEE Rebeldia, Rebelião.

^{29a} GEE Juramento.

^b GEE Inferno.

^{31a} Êx. 4:10–16; Jer. 1:6–9.

^{32a} D&C 24:5–6; 60:2.

^{33a} GEE Arbítrio.

^{34a} Mt. 17:20.

^b Mois. 7:13.

^c Gên. 5:24; Mois. 7:69.

GEE Andar, Andar com

Deus.

^{36a} GEE Criação Espiritual.

^b Mois. 1:11.

^c GEE Vidente.

^{37a} 1 Né. 16:1–3.

homem cujo nome era Maíja e disse-lhe: Dize-nos claramente quem és e de onde vieste.

41 E ele respondeu-lhes: Vim da terra de Cainã, a terra de meus pais, uma terra de retidão até o dia de hoje. E meu pai ensinou-me em todos os caminhos de Deus.

42 E aconteceu, enquanto eu viajava, vindo da terra de Cainã pelo mar oriental, que tive uma visão; e eis que os céus eu vi e o Senhor falou comigo e deu-me mandamento; portanto, por esse motivo, para cumprir o mandamento, digo estas palavras.

43 E Enoque continuou a falar, dizendo: O Senhor que falou conigo, o mesmo é o Deus do céu e ele é o meu Deus e vosso Deus; e vós sois meus irmãos. E por que “aconselhais a vós mesmos e ne-gais o Deus do céu?

44 Os céus ele fez; a “Terra é o “escabelo de seus pés e a fundação dela é sua. Eis que ele a estabeleceu e trouxe uma hoste de homens para a sua face.

45 E a morte veio sobre nossos pais; não obstante nós os conhecemos e não podemos negar; e até o primeiro de todos conhecemos, sim, Adão.

46 Pois um livro de “lembranças

escrevemos entre nós, de acordo com o modelo dado pelo dedo de Deus; e foi dado em nosso próprio idioma.

47 E quando Enoque proferiu as palavras de Deus, o povo tremeu e não pôde permanecer em sua presença.

48 E ele disse-lhes: Por que Adão “caiu, existimos; e pela sua queda veio a ^bmorte; e fomos feitos participantes de miséria e desgraça.

49 Eis que Satanás veio para o meio dos filhos dos homens e “tentou-os para que o adorassem; e os homens tornaram-se ^bcarnais, ^csensuais e diabólicos e encontram-se ^dafastados da presença de Deus.

50 Mas Deus fez saber a nossos pais que todos os homens devem arrepender-se.

51 E ele chamou nosso pai Adão com sua própria voz, dizendo: Eu sou Deus; eu fiz o mundo e os “homens ^bantes que existissem na carne.

52 E ele também lhe disse: Se te voltares para mim, e deres ouvidos à minha voz, e creres, e te arrependeres de todas as tuas transgressões, e fores ^abatizado, sim, na água, em nome de meu Filho Unigênito, que é cheio de ^bgraça e verdade, que é ^cJesus Cristo, o

^{43a} Prov. 1:24–33;
D&C 56:14–15.

^{44a} Deut. 10:14.

^b Abr. 2:7.

^{46a} GEE Livro de Recordações.

^{48a} 2 Né. 2:25.

GEE Queda de Adão e Eva.

^b GEE Morte Física.

^{49a} Mois. 1:12.

GEE Tentação, Tentar.

^b Mos. 16:3–4; Mois. 5:13.

GEE Carnal.

^c GEE Sensual,
Sensualidade.

^d GEE Morte Espiritual.

^{51a} GEE Homem,

Homens — O homem, filho espiritual do Pai Celestial.

^b GEE Criação Espiritual.

^{52a} 3 Né. 11:23–26.

GEE Batismo, Batizar.

^b GEE Graça.

^c GEE Jesus Cristo.

único ^anome que será dado debaixo do céu mediante o qual virá a ^bsalvação aos filhos dos homens, receberás o dom do Espírito Santo, pedindo todas as coisas em seu nome; e tudo o que pedires te será dado.

53 E nosso pai Adão falou ao Senhor e disse: Por que é que os homens devem arrepender-se e ser batizados na água? E o Senhor disse a Adão: Eis que te ^cperdoei tua transgressão no Jardim do Éden.

54 Assim se começou a dizer entre o povo que o ^dFilho de Deus ^eexpiara a culpa original, de modo que os pecados dos pais não podem recair sobre a cabeça dos ^ffilhos, pois estes são limpos desde a fundação do mundo.

55 E o Senhor falou a Adão, dizendo: Visto que teus filhos são concebidos em pecado, quando eles começam a crescer, concebe-se o ^gpecado em seu coração e eles provam o ^hamargo para saber apreciar o bom.

56 E a eles é dado distinguir o bem do mal, de modo que são seus próprios ⁱárbitros; e dei-te outra lei e mandamento.

57 Portanto, ensina a teus filhos que todos os homens, em todos os lugares, devem ^jarrepender-se, ou de maneira alguma herdarão o reino de Deus, porque nenhuma ^kcoisa impura pode ali habitar ou ^lhabitar em sua presença; pois, no idioma de Adão, ^mHomem de Santidade é seu nome e o nome de seu Unigênito é ⁿFilho do Homem, sim, Jesus Cristo, um justo Juiz, que virá no meridiano dos tempos.

58 Portanto, dou-te o mandamento de ensinares estas coisas liberalmente a teus ^ofilhos, dizendo:

59 Por causa da transgressão vem a queda, queda essa que traz a morte; e sendo que haveis nascido no mundo pela água e sangue e ^pespírito que eu fiz e assim vos haveis transformado de ^qpó em alma vivente, do mesmo modo tereis de ^rnascer de novo no reino do céu, da ^ságua e do Espírito, sendo limpos por sangue, sim, o sangue de meu Unigênito; para que sejais santificados de todo pecado e ^tdesfruteis as ^upalavras da vida eterna neste mundo e a vida eterna no mundo vindouro, sim, ^vglória imortal;

52d At. 4:12;

2 Né. 31:21.

e GEE Salvação.

53a GEE Perdoar.

54a GEE Jesus Cristo.

b GEE Exiação, Expiar.

c Mos. 3:16.

55a GEE Pecado.

b D&C 29:39.

g GEE Adversidade.

56a 2 Né. 2:26–27;

Hel. 14:29–30.

g GEE Arbítrio.

57a 1 Cor. 6:9–10.

GEE Arrepender-se, Arrependimento.

b 1 Né. 10:21.

GEE Limpo e Imundo.

c Salm. 24:3–4;

1 Né. 15:33–36;

Mórm. 7:7;

D&C 76:50–62.

d Mois. 7:35.

GEE Homem de

Santidade.

e GEE Filho do Homem.

f GEE Jesus Cristo — Juiz, Justiça.

58a GEE Criança(s).

59a 1 Jo. 5:8.

b Gén. 2:7; Mois. 4:25; Abr. 5:7.

c GEE Nascer de Deus, Nascer de Novo.

d GEE Batismo, Batizar.

e 2 Né. 4:15–16; Al. 32:28.

f Jo. 6:68.

g GEE Glória Celestial.

60 Pois pela “água guardais o mandamento, pelo Espírito sois ^bjustificados e pelo ‘sangue sois ^dsantificados;

61 Portanto, é dado para habitar em vós: o testemunho do céu; o “Consolador; as coisas pacíficas de glória imortal; a verdade de todas as coisas; aquilo que vivifica todas as coisas, que torna vivas todas as coisas; aquilo que conhece todas as coisas e tem todo o poder, de acordo com a sabedoria, a misericórdia, a verdade, a justiça e o juízo.

62 E agora, eis que te digo: Este é o “plano de salvação para todos os homens, por meio do sangue de meu ^bUnigênito, que virá no meridiano dos tempos.

63 E eis que todas as coisas têm sua semelhança e todas as coisas são criadas e feitas para “prestar testemunho de mim, tanto as coisas materiais como as coisas que são espirituais; coisas que estão acima nos céus e coisas que estão na Terra e coisas que estão dentro da terra e coisas que estão embaixo da terra, tanto acima como abaixo: todas as coisas prestam testemunho de mim.

64 E aconteceu, quando o Senhor falou com Adão, nosso pai,

que Adão clamou ao Senhor e foi arrebatado pelo “Espírito do Senhor e foi levado para a água e foi mergulhado na ^bágua e foi tirado da água.

65 E assim ele foi batizado e o Espírito de Deus desceu sobre ele; e assim ele “nasceu do Espírito e foi vivificado no homem ^binterior.

66 E ele ouviu uma voz do céu, dizendo: Foste “batizado com fogo e com o Espírito Santo. Este é o ^btestemunho do Pai e do Filho, de agora em diante e para sempre;

67 E tu és segundo a ^aordem daquele que foi sem princípio de dias ou fim de anos de toda a eternidade para toda a eternidade.

68 Eis que tu és “um em mim, um filho de Deus; e assim possam todos tornar-se meus ^bfilhos. Amém.

CAPÍTULO 7 (Dezembro de 1830)

Enoque ensina, guia o povo e move montanhas — Estabelecida a cidade de Sião — Enoque prevê a vinda do Filho do Homem, Seu sacrifício expiatório e a ressurreição dos santos — Ele prevê a Restauração, a Coligação, a Segunda Vinda e o retorno de Sião.

E ACONTECEU que Enoque continuou a falar, dizendo: Eis que

60a Morô. 8:25.

^b GEE Justificação,
Justificar.

^c GEE Sangue.

^d GEE Santificação.

61a GEE Espírito Santo.

62a GEE Plano de
Redenção.

^b GEE Unigênito.

63a Al. 30:44;

D&C 88:45–47.

64a GEE Espírito Santo.

^b GEE Batismo, Batizar.

65a GEE Nascer de Deus,
Nascer de Novo.

^b Mos. 27:25;

Al. 5:12–15.

66a D&C 19:31.

GEE Dom do Espírito
Santo.

^b 2 Né. 31:17–18;

3 Né. 28:11.

67a GEE Sacerdócio de
Melquisedeque.

68a 1 Jo. 3:1–3;

D&C 35:2.

^b Jo. 1:12;

D&C 34:3.

GEE Filhos e Filhas de
Deus.

nosso pai Adão ensinou estas coisas e muitos acreditaram e tornaram-se “filhos de Deus; e muitos não acreditaram e pereceram em seus pecados e esperam com ^btemor, em tormento, que a ardente indignação da ira de Deus se derame sobre eles.

2 E daquele tempo em diante Enoque começou a profetizar, dizendo ao povo: Quando eu estava viajando e me encontrava no lugar chamado Maúja e clamei ao Senhor, veio do céu uma voz que dizia: Volta-te e sobe ao Monte Simeon.

3 E aconteceu que eu me voltei e subi ao monte; e enquanto estava no monte, vi os céus se abrirem e fui revestido de “glória;

4 E vi o Senhor; e ele pôs-se diante de minha face e falou comigo, sim, como um homem fala com outro, “face a face; e ele disse-me: ^bOlha e mostrar-te-ei o mundo pelo espaço de muitas gerações.

5 E aconteceu que olhei para o Vale de Sum e eis um grande povo que habitava em tendas, que era o povo de Sum.

6 E o Senhor tornou a dizer-me: Olha; e olhei para o norte e vi o povo de Canaã, que habitava em tendas.

7 E o Senhor disse-me: Profetiza; e eu profetizei, dizendo: Eis que o povo de Canaã, que é numeroso, irá batalhar contra o povo de

Sum e matá-los-á até destruí-los por completo; e o povo de Canaã dividir-se-á na terra e a terra será estéril e infecunda; e nenhum outro povo viverá ali, a não ser o povo de Canaã;

8 Pois eis que o Senhor amaldiçoará a terra com muito calor e a sua esterilidade continuará para sempre; e uma cor “negra desceu sobre todos os filhos de Canaã, de modo que foram desprezados entre todos os povos.

9 E aconteceu que o Senhor me disse: Olha; e olhei e vi a terra de Saron e a terra de Enoque e a terra de Ômner e a terra de Heni e a terra de Sem e a terra de Haner e a terra de Hananias e os habitantes de todas elas;

10 E o Senhor disse-me: Dirige-te a esse povo e dize-lhes que se “arrependam, para que eu não venha e os açoite com uma maldição e eles pereçam.

11 E ele me deu um mandamento de que eu “batizasse em nome do Pai e do Filho, que é cheio de ^bgraça e verdade, e do ^cEspírito Santo, que presta testemunho do Pai e do Filho.

12 E aconteceu que Enoque continuou a chamar todo o povo, com exceção do povo de Canaã, ao arrependimento;

13 E tão grande era a “fé que possuía Enoque, que ele conduziu o povo de Deus; e seus inimigos

7 1a GEE Filhos e Filhas de Deus.
 b Al. 40:11-14.
 3a GEE Transfiguração.
 4a Gên. 32:30; Deut. 5:4;

Mois. 1:2, 11, 31.
 b Mois. 1:4.
 8a 2 Né. 26:33.
 10a Mois. 6:57.
 GEE Arrepender-se,

Arrependimento.
 11a GEE Batismo, Batizar.
 b GEE Graça.
 c GEE Espírito Santo.
 13a GEE Fé.

saíram para batalhar contra ele e ele proferiu a palavra do Senhor e a terra tremeu e as ^bmontanhas fugiram, sim, de acordo com sua ordem; e os ^crios de água desvia-ram-se de seu curso e o rugido dos leões fez-se ouvir no deserto; e todas as nações temeram grande mente, tão ^dpoderosa era a pa- lavra de Enoque e tão grande era o poder da linguagem que Deus lhe dera.

14 Subiu também uma terra, das profundezas do mar, e tão grande era o temor dos inimigos do povo de Deus que eles fugiram e foram para longe, para a terra que subira das profundezas do mar.

15 E os ^egigantes da terra tam-bém foram para longe; e caiu uma maldição sobre todo o povo que lutava contra Deus;

16 E daquele tempo em diante, houve guerras e derramamento de sangue entre eles; mas o Senhor veio habitar com seu povo e eles viveram em retidão.

17 O ^ftemor do Senhor estava sobre todas as nações, tão grande era a glória do Senhor que se achava sobre seu povo. E o Senhor ^gabençou a terra e eles foram abençoados sobre as montanhas e sobre os lugares elevados; e floresceram.

18 E o Senhor chamou seu povo

[“]Sião, porque eram ^hunos de co-ração e vontade e viviam em reti-dão; e não havia pobres entre eles.

19 E Enoque continuou pregan-do em retidão ao povo de Deus. E aconteceu em seus dias que ele edificou uma cidade que foi cha-mada Cidade da Santidão, sim, Sião.

20 E aconteceu que Enoque falou com o Senhor; e ele disse ao Senhor: Certamente ⁱSião habita-rá em segurança para sempre. O Senhor, porém, disse a Enoque: Sião eu abençoei, mas o restante do povo eu amaldiçoei.

21 E aconteceu que o Senhor mostrou a Enoque todos os habi-tantes da Terra; e ele olhou e eis que Sião, com o correr do tempo, foi ^jarrebatada ao céu. E o Senhor disse a Enoque: Eis minha morada para sempre.

22 E Enoque também viu os re-manescentes do povo que eram os filhos de Adão; e eram uma mis-tura de toda a semente de Adão, exceto a de Caim, pois a semente de Caim era ^knegra e não tinha lugar entre eles.

23 E depois que Sião foi arreba-tada ao ^lcéu, Enoque ^molhou e eis que ⁿtodas as nações da Terra es-tavam diante dele;

24 E geração sucedia a geração; e Enoque foi elevado e ^oarrebatado,

13^b Mt. 17:20.

^c Mois. 6:34.

^d GEE Poder;
Sacerdócio.

15^a Gên. 6:4;
Mois. 8:18.

17^a Éx. 23:27.

^b 1 Crôn. 28:7–8;

1 Né. 17:35.

18^a GEE Sião.

^b At. 4:32;

Filip. 2:1–4.

GEE Unidade.

20^a Mois. 7:62–63.

GEE Nova Jerusalém.

21^a Mois. 7:69.

22^a 2 Né. 26:33.

23^a GEE Céu.

^b GEE Visão.

^c D&C 88:47;
Mois. 1:27–29.

24^a 2 Cor. 12:1–4.

sim, ao seio do Pai e do Filho do Homem; e eis que o poder de Satanás estava sobre toda a face da Terra.

25 E ele viu anjos descendo do céu; e ouviu uma alta voz, dizendo: Ai, ai dos habitantes da Terra.

26 E ele viu Satanás; e este tinha uma grande ^acorrente na mão, que cobria de ^btrevas toda a face da Terra; e ele olhou para cima e riu; e seus ^canjos rejubilaram-se.

27 E Enoque viu ^aanjos que desciam do céu, prestando ^btestemunho do Pai e do Filho; e o Espírito Santo desceu sobre muitos e eles foram arrebatados, pelos poderes do céu, a Sião.

28 E aconteceu que o Deus do céu olhou o restante do povo e chorou; e Enoque prestou testemunho disso, dizendo: Como é que os céus choram e derramam suas lágrimas como a chuva sobre as montanhas?

29 E Enoque disse ao Senhor: Como é que podes ^achorar, sendo que és santo e de toda eternidade para toda eternidade?

30 E se fosse possível ao homem contar as partículas da Terra, sim, de milhões de ^aterrás como esta, não seria sequer o princípio do número de tuas ^bcriações; e tuas cortinas ainda estão estiradas; e,

contudo, estás ali e teu seio está ali; e também és justo; tu és misericordioso e bondoso para sempre;

31 E tomaste Sião para teu próprio seio, de todas as tuas criações, de toda eternidade para toda eternidade; e nada a não ser ^apaz, ^bjustiça e ^cverdade é a habitação de teu trono; e a misericórdia irá adiante de tua face e não terá fim; como é que podes chorar?

32 O Senhor disse a Enoque: Olha estes teus irmãos; eles são a obra de minhas próprias ^amãos e eu dei-lhes seu ^bconhecimento no dia em que os criei; e no Jardim do Éden dei ao homem seu ^carbítrio;

33 E a teus irmãos disse eu e também dei mandamento que se ^aamassem uns aos outros e que escolhessem a mim, seu Pai; mas eis que eles não têm afeição e odeiam seu próprio sangue.

34 E o ^afogo de minha indignação está aceso contra eles; e em meu ardente descontentamento enviarei ^bdilúvios sobre eles, pois minha ardente ira está acesa contra eles.

35 Eis que eu sou Deus; ^aHomem de Santidade é o meu nome; Homem de Conselho é o meu nome; e Infinito e Eterno é o meu ^bnome também.

36 Portanto, posso estender

26a Al. 12:10–11.

^b Isa. 60:1–2.

^c Jud. 1:6;

D&C 29:36–37.

27a GEE Anjos.

^b GEE Testemunho.

29a Isa. 63:7–10.

30a D&C 76:24;

Mois. 1:33.

^b GEE Criação, Criar.

31a GEE Paz.

^b GEE Justiça.

^c GEE Verdade.

32a Mois. 1:4.

^b GEE Conhecimento.

^c GEE Arbítrio.

33a GEE Amor.

34a Isa. 30:27;

Naum 1:6;

D&C 35:14.

^b Gê. 7:4, 10;

Mois. 8:17, 24.

GEE Dilúvio no Tempo de Noé.

35a Mois. 6:57.

^b Mois. 1:3.

minhas mãos e segurar todas as criações minhas; e meus “olhos podem trespassá-las também e, entre todas as obras de minhas mãos, jamais houve tanta ^bmalda-de como entre teus irmãos.

37 Mas eis que seus pecados cairão sobre a cabeça de seus pais; Satanás será seu pai e angústia, seu destino; e todo o céu chorará sobre eles, sim, toda a obra de minhas mãos; portanto, não deverão os céus chorar, vendo que eles sofrerão?

38 Mas eis que estes que teus olhos contemplam perecerão nos dilúvios; e eis que os encarcerarei; uma “prisão preparei para eles.

39 E “aquele que escolhi implorou diante da minha face; portanto, ele sofre pelos pecados deles, desde que se arrependam no dia em que meu ^bEscolhido voltar para mim; e até esse dia eles estarão em ‘tormento’;

40 Por esse motivo, pois, chorarão os céus, sim, e toda a obra de minhas mãos.

41 E aconteceu que o Senhor falou a Enoque e contou a Enoque todos os feitos dos filhos dos homens; portanto, Enoque sabia e contemplou as iniquidades e a angústia deles; e chorou; e estendeu os braços e dilatou-se-lhe o “coração, como a eternidade; e

comoveram-se-lhe as entradas e toda a eternidade tremeu.

42 E Enoque também viu “Noé e sua ^bfamília; que a posteridade de todos os filhos de Noé seria salva com uma salvação física.

43 Portanto, Enoque viu que Noé construiu uma “arca e que o Senhor sorriu diante dela e segurou-a em sua própria mão; mas, sobre o restante dos iníquos, vieram as enchentes e tragaram-nos.

44 E quando Enoque viu isso, ficou com a alma amargurada e chorou por seus irmãos; e disse aos céus: “Recusar-me-ei a ser consolado; mas o Senhor disse a Enoque: Anima-te e alegra-te; e olha.

45 E aconteceu que Enoque olhou; e, a partir de Noé, ele viu todas as famílias da Terra; e clamou ao Senhor, dizendo: Quando chegará o dia do Senhor? Quando se derramará o sangue do Justo para que todos os que choram sejam “santificados e tenham vida eterna?

46 E o Senhor disse: Será no ^ameridiano dos tempos, nos dias de iniquidade e vingança.

47 E eis que Enoque viu o dia da vinda do Filho do Homem na carne; e sua alma rejubilou-se, dizendo: O Justo é levantado e o “Cordeiro, morto desde a fundação do mundo; e pela fé eu estou

36a D&C 38:2; 88:41;
Mois. 1:35–37.

b Gén. 6:5–6;
Mois. 8:22, 28–30.

38a 1 Ped. 3:18–20.
GEE Inferno.

39a IE o Salvador.
b Mois. 4:2;

Abr. 3:27.

GEE Jesus Cristo.

c GEE Condenação,
Condenar.

41a Mos. 28:3.
GEE Compaixão.

42a GEE Noé, Patriarca
Bíblico.

b Mois. 8:12.

43a Gén. 6:14–16;

Ét. 6:7.

44a Salm. 77:2;

Ét. 15:3.

45a GEE Santificação.

46a Mois. 5:57.

47a GEE Cordeiro de Deus.

no seio do Pai e eis que ^bSião está comigo.

48 E aconteceu que Enoque olhou a “Terra; e ele ouviu uma voz que vinha de suas entranhas, dizendo: Ai, ai de mim, a mãe dos homens; estou aflita, estou fatigada por causa da iniqüidade de meus filhos. Quando ^bdescansarei e serei purificada da ‘imundície que saiu de mim? Quando me santificará o meu Criador, para que eu descanse e a retidão permaneça sobre minha face por algum tempo?

49 E quando Enoque ouviu o lamento da Terra, ele chorou e clamou ao Senhor, dizendo: Ó Senhor, não terás compaixão da Terra? Não abençoarás os filhos de Noé?

50 E aconteceu que Enoque continuou a clamar ao Senhor, dizendo: Rogo-te, ó Senhor, em nome de teu Unigênito, sim, Jesus Cristo, que tenhas misericórdia de Noé e sua semente, para que a Terra nunca seja coberta pelas enchentes.

51 E o Senhor não pôde negar; e fez aliança com Enoque e juro-lhe, com um juramento, que detaria as “enchentes; que visitaria os filhos de Noé;

52 E ele expediu um decreto

inalterável de que um “remanescente de sua semente seria sempre encontrado entre todas as nações enquanto a Terra subsistisse;

53 E o Senhor disse: Bendito é aquele por meio de cuja semente o Messias virá; pois ele diz: Eu sou o “Messias, o ^bRei de Sião, a ‘Rocha do Céu, que é extensa como a eternidade; quem entrar pela porta e ^asubir por meu intermédio, jamais cairá; portanto, benditos são aqueles de quem falei, porque virão com ^ccanções de alegria eterna.

54 E aconteceu que Enoque clamou ao Senhor, dizendo: Quando o Filho do Homem vier na carne, descansará a Terra? Rogo-te que me mostres essas coisas.

55 E o Senhor disse a Enoque: Olha; e ele olhou e viu o “Filho do Homem levantado na ^bcruz, segundo o costume dos homens;

56 E ele ouviu uma alta voz; e os céus foram cobertos; e todas as criações de Deus choraram; e a Terra ^agemeu; e as rochas partiram-se; e os santos ^blevantaram-se e foram ^ccoroados à ^ddireita do Filho do Homem, com coroas de glória;

57 E todos os “espíritos que estavam na ^bprisão saíram e puseram-se à direita de Deus; e o restante

^{47b} Mois. 7:21.

^{48a} GEE Terra — Purificação da Terra.

^b Mois. 7:54, 58, 64.

^c GEE Imundície, Imundo.

^{51a} Salm. 104:6–9.

^{52a} Mois. 8:2.

^{53a} GEE Messias.

^b Mt. 2:2;

² Né. 10:14; Al. 5:50; D&C 128:22.

^c Salm. 71:3; 78:35;

^{Hel.} 5:12.

^{GEE Rocha.}

^d 2 Né. 31:19–20.

^e GEE Música.

^{55a} GEE Filho do Homem.

^b 3 Né. 27:14.

^{GEE Crucificação.}

^{56a} Mt. 27:45, 50–51.

^b GEE Ressurreição.

^c GEE Coroa;

^{Exaltação.}

^d Mt. 25:34.

^{57a} GEE Espírito.

^b D&C 76:71–74; 88:99.

foi retido em cadeias de trevas até o julgamento do grande dia.

58 E Enoque tornou a chorar e a clamar ao Senhor, dizendo: Quando descansará a Terra?

59 E Enoque viu o Filho do Homem ascender ao Pai; e clamou ao Senhor, dizendo: Não virás outra vez à Terra? Pois tu és Deus e conheço-te; e juraste-me e ordenaste-me que eu pedisse em nome do teu Unigênito; fizeste-me e desteme direito a teu trono; e não por mim mesmo, mas por meio de tua própria graça; portanto, te pergunto se não virás outra vez à Terra.

60 E o Senhor disse a Enoque: Como eu vivo, assim virei nos “últimos dias, nos dias de iniquidade e vingança, para cumprir o juramento que te fiz concernente aos filhos de Noé;

61 E chegará o dia em que a Terra “descansará, mas antes desse dia os céus ^bescurecerão e um ^cvéu de trevas cobrirá a Terra; e os céus tremerão, assim como a Terra; e haverá grandes tribulações entre os filhos dos homens, mas meu povo eu ^dpreservarei;

62 E “retidão enviarei dos céus; e ^bverdade farei brotar da ^cterra para prestar ^dtestemunho do meu Unigênito; de sua ^eressurreição dentre os mortos; sim, e também

da ressurreição de todos os homens; e retidão e verdade farei varrerem a Terra, como um dilúvio, a fim de ^freunir meus eleitos dos quatro cantos da Terra em um lugar que prepararei, uma Cidade Santa, para que meu povo cinja os lombos e anseie pelo tempo da minha vinda; pois ali estará meu tabernáculo e chamar-se-á Sião, uma ^gNova Jerusalém.

63 E o Senhor disse a Enoque: Então irás com toda a tua “cidade encontrá-los lá; e recebê-los-emos em nosso seio e eles ver-nos-ão; e debruçar-nos-emos sobre seu colo e eles debruçar-se-ão sobre nossos ombros; e beijaremos um ao outro;

64 E lá será a minha morada e será Sião, a qual sairá dentre todas as criações minhas; e pelo espaço de “mil anos a Terra ^bdescansará.

65 E aconteceu que Enoque viu o dia da “vinda do Filho do Homem nos últimos dias, para habitar na Terra, em retidão, pelo espaço de mil anos;

66 Mas antes desse dia ele viu grandes tribulações entre os iníquos; e também viu o mar, que se agitava, e o coração dos homens, que “desfalecia, esperando com temor os ^bjulgamentos do Deus Todo-Poderoso, os quais haveriam de cair sobre os iníquos.

^{60a} GEE Últimos Dias.

^{61a} GEE Terra — Estado final da Terra.

^b D&C 38:11–12; 112:23.

^c GEE Véu.

^d 1 Né. 22:15–22;

2 Né. 30:10.

^{62a} Salm. 85:11.

GEE Restauração do

Evangelho.

^b GEE Livro de Mórmon.

^c Isa. 29:4.

^d GEE Testemunho.

^e GEE Ressurreição.

^f GEE Israel — Coligação de Israel.

^g GEE Nova Jerusalém.

^{63a} Apoc. 21:9–11;

D&C 45:11–12;

Mois. 7:19–21.

^{64a} GEE Milênio.

^b Mois. 7:48.

^{65a} Jud. 1:14.

GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

^{66a} Isa. 13:6–7.

^b GEE Juízo Final.

67 E o Senhor mostrou a Enoque todas as coisas, sim, até o fim do mundo; e ele viu o dia dos justos, a hora de sua redenção; e recebeu uma plenitude de "alegria;

68 E todos os dias de "Sião, nos dias de Enoque, foram trezentos e sessenta e cinco anos.

69 E Enoque e todo o seu povo "andavam com Deus e ele habitou no meio de Sião; e aconteceu que Sião já não existia, porque Deus a recebeu em seu próprio seio; e daí em diante se começou a dizer: SIÃO FUGIU.

CAPÍTULO 8 (Fevereiro de 1831)

Matusalém profetiza — Noé e seus filhos pregam o evangelho — Predomina grande iniquidade — O chamado ao arrependimento é ignorado — Deus decreta a destruição de toda carne pelo Dilúvio.

E TODOS os dias de Enoque foram quatrocentos e trinta anos.

2 E aconteceu que "Matusalém, o filho de Enoque, não foi levado, a fim de que se cumprissem os convênios que o Senhor fizera com Enoque; porque ele verdadeiramente fez convênio com Enoque de que Noé sairia do fruto de seus lombos.

3 E aconteceu que Matusalém profetizou que de seus lombos

nasceriam todos os reinos da Terra (através de Noé); e ele tomou a glória para si.

4 E sobreveio uma grande fome na terra; e o Senhor amaldiçoou a Terra com uma dolorosa maldição e muitos de seus habitantes morreram.

5 E aconteceu que Matusalém viveu cento e oitenta e sete anos; e gerou Lameque;

6 E Matusalém viveu, depois que gerou Lameque, setecentos e oitenta e dois anos e gerou filhos e filhas;

7 E todos os dias de Matusalém foram novecentos e sessenta e nove anos; e ele morreu.

8 E Lameque viveu cento e oitenta e dois anos e gerou um filho;

9 E deu-lhe o nome de "Noé, dizendo: Este filho irá consolar-nos quanto a nossa obra e ao trabalho de nossas mãos, por causa da terra que o Senhor ^bamaldiçoou.

10 E Lameque viveu, após gerar Noé, quinhentos e noventa e cinco anos e gerou filhos e filhas;

11 E todos os dias de Lameque foram setecentos e setenta e sete anos; e morreu.

12 E Noé tinha quatrocentos e cinquenta anos e "gerou Jafé; e quarenta e dois anos depois gerou ^bSem, daquela que foi a mãe de Jafé; e quando tinha quinhentos anos, gerou ^cCão.

67a GEE Alegria.

68a Gên. 5:23; Mois. 8:1.

69a Gên. 5:24; Mois. 6:34.

GEE Andar, Andar com Deus.

8 2a GEE Matusalém.

9a GEE Noé, Patriarca Bíblico.

b Mois. 4:23.

12a Gên. 5:32.

GEE Jafé.

b GEE Sem.

c GEE Cão.

13 E ^aNoé e seus filhos ^bderam ouvidos ao Senhor e obedeceram-lhe; e foram chamados ^cfilhos de Deus.

14 E quando esses homens começaram a multiplicar-se na face da Terra e tiveram filhas, os ^afilhos dos homens viram que essas filhas eram belas e tomaram-nas para esposas, segundo sua escolha.

15 E o Senhor disse a Noé: As filhas de teus filhos ^avenderam-se; pois eis que a minha ira está acesa contra os filhos dos homens, porque não dão ouvidos à minha voz.

16 E aconteceu que Noé profetizou e ensinou as coisas de Deus, assim como era no princípio.

17 E o Senhor disse a Noé: O meu Espírito não ^apermanecerá para sempre no homem, pois ele saberá que toda ^bcarne há de morrer; contudo, seus dias serão cento e vinte anos; e se os homens não se arrependerem, enviarei ^cenchentes sobre eles.

18 E naqueles dias havia ^agigantes na Terra e eles procuraram Noé para tirar-lhe a vida; mas o Senhor estava com Noé e o ^bpoder de Deus estava sobre ele.

19 E o Senhor ^aordenou ^bNoé segundo sua própria ^cordem e mandou que ele fosse ^danunciar seu Evangelho aos filhos dos homens, sim, tal como foi dado a Enoque.

20 E aconteceu que Noé clamou aos filhos dos homens para que se ^aarrependessem, mas eles não deram ouvidos às suas palavras;

21 E também, depois de ouvi-lo, chegaram diante dele, dizendo: Eis que somos os filhos de Deus; não temos tomado para nós as filhas dos homens? Não estamos ^acomendo e bebendo e casand-nos e dando em casamento? E nossas mulheres nos dão filhos e os mesmos são homens poderosos, semelhantes aos homens da antiguidade, homens de grande renome. E não deram ouvidos às palavras de Noé.

22 E Deus viu que a ^ainiquidade dos homens se tornara grande na Terra; e que todos os homens se ensoberbeciam na imaginação dos ^bpensamentos de seu coração, sendo apenas maus continuamente.

23 E aconteceu que Noé continuou a sua ^apregação ao povo, dizendo: Escutai, e dai ouvidos às minhas palavras;

13a D&C 138:41.

GEE Gabriel.

b GEE Obedecer,
Obediência, Obediente.

c GEE Filhos e Filhas de
Deus.

14a Mois. 5:52.

15a GEE Casamento,
Casar — Casamento
entre pessoas de
religiões diferentes.

17a Gén. 6:3; 2 Né. 26:11;
Ét. 2:15;

D&C 1:33.

b 2 Né. 9:4.

GEE Carne.
c Gén. 7:4, 10;
Mois. 7:34.

18a Gén. 6:4;
Núm. 13:33;
Jos. 17:15.

b GEE Poder.

19a D&C 107:52.
GEE Ordenação,
Ordenar.

b Abr. 1:19.

c GEE Sacerdócio de
Melquisedeque.

d GEE Obra Missionária.

20a GEE Arrepender-se,
Arrependimento.

21a Mt. 24:38–39;
JS—M 1:41.

22a Gén. 6:5;
Mois. 7:36–37.

b Mos. 4:30;
Al. 12:14.

GEE Pensamentos.

23a GEE Pregar.

24 “Acreditaí e arrependei-vos de vossos pecados e ^bbatizai-vos em nome de Jesus Cristo, o Filho de Deus, assim como nossos pais; e recebereis o Espírito Santo a fim de que todas as coisas se ^cmanifestem a vós; e, se não o fizerdes, as enchentes vos sobrevirão; não obstante, eles não deram ouvidos.

25 E Noé sentiu pesar e doeu-lhe o coração por ter o Senhor formado o homem na Terra; e isso lhe afligiu o coração.

26 E o Senhor disse: Farei ^adesaparecer o homem, a quem criei, da face da Terra, tanto o homem como os animais e as coisas que rastejam e as aves do ar; pois Noé sentiu pesar por eu tê-los criado e

tê-los feito; e invocou-me porque tentaram tirar-lhe a vida.

27 E assim Noé encontrou ^agraça aos olhos do Senhor; porque Noé era um homem justo e ^bperfeito em sua geração; e ele ^candava com Deus, bem como seus três filhos, Sem, Cão e Jafé.

28 A Terra estava ^acorrompida diante de Deus e encheu-se de violência.

29 E Deus olhou para a Terra e eis que ela estava corrompida, pois toda carne corrompera seu caminho sobre a Terra.

30 E Deus disse a Noé: Chegou para mim o fim de toda carne, pois a Terra está cheia de violência, e eis que farei ^adesaparecer toda carne da Terra.

24a GEE Crença, Crer.

^b GEE Batismo, Batizar —

Requisitos do batismo.

^c 2 Né. 32:2–5.

26a GEE Terra —

Purificação da Terra.

27a GEE Graça.

^b Gén. 6:9.

^c GEE Andar, Andar com Deus.

28a Gén. 6:11–13.

30a D&C 56:3.

FAC-SÍMILE DO LIVRO DE ABRAÃO

Nº 1



EXPLICAÇÃO

- Fig. 1. O anjo do Senhor.
Fig. 2. Abraão amarrado sobre um altar.
Fig. 3. O sacerdote idólatra de Elquena tentando oferecer Abraão em sacrifício.
Fig. 4. O altar de sacrifício dos sacerdotes idólatras diante dos deuses de Elquena, Libna, Mamacra, Corás e Faraó.
Fig. 5. O deus idólatra de Elquena.
Fig. 6. O deus idólatra de Libna.
Fig. 7. O deus idólatra de Mamacra.
Fig. 8. O deus idólatra de Corás.
Fig. 9. O deus idólatra do Faraó.
Fig. 10. Abraão no Egito.
Fig. 11. Desenhado para representar os pilares do céu, como os entendiam os egípcios.
Fig. 12. Rauqueean, que significa expansão, ou seja, o firmamento sobre nossa cabeça; mas neste caso, em relação a este assunto, os egípcios davam-lhe o sentido de Saumau, estar no alto, ou seja, os céus, que corresponde à palavra hebraica Saumaeem.

LIVRO DE ABRAÃO

TRADUZIDO DO PAPIRO POR JOSEPH SMITH

Tradução de alguns registros antigos das catacumbas do Egito, que chegaram a nossas mãos. Os escritos de Abraão enquanto se encontrava no Egito, chamados Livro de Abraão, escritos do próprio punho em papiro.

CAPÍTULO 1

Abraão busca as bênçãos da ordem patriarcal — Ele é perseguido por falsos sacerdotes na Caldeia — Jeová salva-o — Examinadas as origens e o governo do Egito.

NA terra dos "caldeus, na residência de meus pais, eu, ^bAbraão, vi que me era necessário encontrar outro lugar para ^cmorar;

2 E achando que havia maior ^a"felicidade e paz e ^bdescanso para mim, busquei as bênçãos dos pais, e o direito ao qual eu deveria ser ordenado para ministrá-las; tendo eu mesmo sido seguidor da ^cretidão, desejando também ser possuidor de grande ^dconhecimento, e ser maior seguidor da retidão, e possuir maior conhecimento, e ser pai de muitas nações, um príncipe da paz, e desejando receber instruções, e guardar os mandamentos de Deus, tornei-me um herdeiro legítimo, um ^eSumo

Sacerdote, portando o ^fdireito que pertencia aos pais.

3 Foi-me "conferido pelos pais; veio dos pais desde o princípio do tempo, sim, desde o princípio, ou seja, antes da fundação da Terra, até o presente, sim, o direito do ^bprimogênito, ou seja, do primeiro homem, que é ^cAdão, ou seja, o primeiro pai; e por meio dos pais até mim.

4 Busquei minha "designação ao Sacerdócio, de acordo com a designação de Deus aos pais, concernente à descendência.

5 Meus "pais, tendo-se afastado de sua retidão, e dos santos mandamentos que o Senhor seu Deus lhes dera, voltando-se para a ^badoração dos deuses dos pagãos, recusaram-se totalmente a dar ouvidos à minha voz;

6 Pois o seu coração estava determinado a fazer o mal, e estava completamente voltado para o ^a"deus de Elquena, e o deus de Libna, e o deus de Mamacra, e o

1 ^a GEE Ur.

^b GEE Abraão.

^c At. 7:2-4.

^{2a} GEE Alegria.

^b GEE Descansar,
Descanso.

^c GEE Retidão.

^d D&C 42:61.

GEE Conhecimento.

^e GEE Sumo Sacerdote.

^f GEE Sacerdócio de
Melquisedeque.

^{3a} D&C 84:14.

^b D&C 68:17.

GEE Primogênito.

^c Mois. 1:34.

GEE Adão.

^{4a} GEE Primogenitura.

^{5a} Gê. 12:1.

^b GEE Idolatria.

^{6a} IE falsos deuses,
conforme ilustração em
Abr., fac. 1.

deus de Corás, e o deus do Faraó, rei do Egito;

7 Portanto, voltaram o coração para o sacrifício dos pagãos, oferecendo os seus filhos a esses ídolos mudos, e não deram ouvidos à minha voz; mas tentaram tirar-me a vida pela mão do sacerdote de Elquena. O sacerdote de Elquena era também o sacerdote do Faraó.

8 Ora, naquele tempo era costume o sacerdote do Faraó, rei do Egito, oferecer, sobre o altar que fora construído na terra da Caldeia para ofertas a esses deuses estranhos, homens, mulheres e crianças.

9 E aconteceu que o sacerdote fez uma oferta ao deus do Faraó, e também ao deus de Sagreel, sim, segundo o costume dos egípcios. Ora, o deus de Sagreel era o sol.

10 Até mesmo uma criança o sacerdote do Faraó ofereceu, como oferta de gratidão, sobre o altar que se achava junto à colina chamada Colina de Potifar, à cabeceira da planície de Olisem.

11 Ora, esse sacerdote oferecera sobre esse altar três virgens de uma só vez, as quais eram filhas de Onita, um descendente real direto dos lombos de "Cão. Essas virgens foram oferecidas em sacrifício por causa de sua virtude; recusaram-se a ^bcurvar-se para adorar deuses de madeira ou de pedra; foram, portanto, mortas

sobre esse altar segundo o costume dos egípcios.

12 E aconteceu que os sacerdotes usaram de violência contra mim, a fim de matar-me também, como fizeram com aquelas virgens sobre esse altar; e para que tenhais conhecimento desse altar, indicar-vos-ei a representação que se encontra no início deste registro.

13 Ele era feito na forma de uma cama, como as que se usavam entre os caldeus, e ficava na frente dos deuses de Elquena, Libna, Mamacra, Corás, e também um deus parecido com o do Faraó, rei do Egito.

14 Para que tenhais uma compreensão desses deuses, apresentei-vos a imagem deles nas figuras que se encontram no início, tipo esse de figuras chamado pelos caldeus de Raleenos, que significa hieróglifos.

15 E quando levantavam as mãos sobre mim, a fim de sacrificar-me e tirar-me a vida, eis que elevei a minha voz ao Senhor meu Deus; e o Senhor ^aescutou e ouviu, e encheu-me com a visão do Todo-Poderoso; e o anjo de sua presença pôs-se a meu lado, e imediatamente ^bsoltou as minhas ligaduras;

16 E a sua voz disse-me: Abraão, Abraão, eis que meu nome é "Jeová, e te ouvi e descii para livrar-te, e para levar-te da casa de teu pai, e de toda a tua parentela, para uma ^bterra estranha que não conheces;

11a GEE Cão.

^b Dan. 3:13-18.

15a Mos. 9:17-18.

^b Abr. 2:13.

16a GEE Jeová.

^b GEE Terra da

Promissão.

17 E isso porque desviaram de mim o coração, a fim de adorarem o deus de Elquena, e o deus de Libna, e o deus de Mamacra, e o deus de Corás, e o deus do Faraó, rei do Egito; portanto, desci para visitá-los, e para destruir aquele que levantou a mão contra ti, Abraão, meu filho, para tirar-te a vida.

18 Eis que te conduzirei pela minha mão, e levar-te-ei para pôr sobre ti o meu nome, sim, o “Sacerdócio de teu pai; e o meu poder estará sobre ti.

19 Como foi com Noé, assim será contigo; mas, mediante o teu ministério, meu “nome será conhecido na Terra para sempre, pois eu sou o teu Deus.

20 Eis que a Colina de Potifar ficava na terra de “Ur da Caldeia. E o Senhor quebrou o altar de Elquena, e dos deuses da terra, e destruiu-os totalmente, e feriu o sacerdote, de modo que ele morreu; e houve grande lamentação na Caldeia, e também na corte do Faraó; e Faraó significa rei por sangue real.

21 Ora, esse rei do Egito descendia dos lombos de “Cão e, por nascimento, era participante do sangue dos ^bcananeus.

22 Dessa descendência nasceram todos os egípcios, e assim se conservou o sangue dos cananeus na terra.

23 A terra do “Egito sendo primeiramente descoberta por uma mulher, que era filha de Cão e filha de Egitus que, em caldeu, significa Egito, e quer dizer aquilo que é proibido;

24 Quando essa mulher descobriu a terra, esta estava debaixo de água; posteriormente estabeleceu seus filhos nela; e assim nasceu de Cão a raça que conservou a maldição naquela região.

25 Ora, o primeiro governo do Egito foi estabelecido pelo Faraó, filho mais velho de Egitus, filha de Cão, e foi à semelhança do governo de Cão, que era patriarcal.

26 O Faraó, sendo um homem justo, estabeleceu o seu reino e julgou o seu povo sábia e justamente todos os seus dias, procurando sinceramente imitar a ordem estabelecida pelos pais nas primeiras gerações, nos dias do primeiro reinado patriarcal, sim, no reinado de Adão e também de Noé, seu pai, que o abençoou com as ^abênçãos da terra, e com as bênçãos da sabedoria, mas amaldiçoou-o com respeito ao Sacerdócio.

27 Sendo o Faraó dessa linhagem pela qual ele não tinha direito ao “Sacerdócio, embora os Faraós o reivindicassesem por sua descendência de Noé, através de Cão; assim meu pai foi desviado pela idolatria deles;

28 Mas tentarei, daqui em diante,

18a GEE Sacerdócio.

19a Gén. 12:1–3.

20a Gén. 11:28;

Abr. 2:4.

21a Gén. 10:6;

Salm. 78:51;

Mois. 8:12.

^b Mois. 7:6–8.

GEE Canaã, Cananeus.

23a GEE Egito.

26a GEE Abençoado,

Abençoar, Bênção.

27a DO 2.

GEE Sacerdócio.

delinear a cronologia, partindo de mim e remontando ao princípio da criação, pois os “registros chegaram às minhas mãos, e conservo-os até hoje.

29 Ora, após o sacerdote de Elquena ser ferido e morrer, cumpriram-se as coisas que me foram ditas com respeito à terra da Caldeia, que haveria fome na terra.

30 Consequentemente, houve fome por toda a terra da Caldeia, e meu pai foi dolorosamente atormentado por causa da fome; e arrependeu-se do mal que determinara contra mim, de tirar-me a “vida.

31 Mas os registros dos pais, sim, dos patriarcas, a respeito do direito ao Sacerdócio, o Senhor meu Deus preservou em minhas próprias mãos; portanto, um conhecimento do princípio da criação, e também dos “planetas e das estrelas, como fora dado a conhecer aos patriarcas, conservei até hoje; e procurarei escrever algumas dessas coisas neste registro, para benefício de minha posteridade que virá após mim.

CAPÍTULO 2

Abraão sai de Ur a fim de ir para Canaã — Jeová aparece-lhe em Harã — Prometidas todas as bênçãos do

evangelho a sua semente e, por meio da semente dele, a todos — Ele vai para Canaã e, de lá, para o Egito.

ORA, o Senhor Deus fez com que a fome se agravasse na terra de Ur, tanto que “Harã, meu irmão, morreu; mas ^bTerá, meu pai, ainda vivia na terra de Ur dos caldeus.

2 E aconteceu que eu, Abraão, tomei ^aSarai para esposa; e ^bNaor, meu irmão, tomou para esposa Milca, que era filha de Harã.

3 Ora, o Senhor ^adissera-me: Abraão, sai de teu país, e de tua parentela, e da casa de teu pai, para uma terra que te mostrarei.

4 Portanto, deixei a terra de “Ur dos caldeus, a fim de ir para a terra de Canaã; e tomei Ló, filho de meu irmão, e sua mulher e Sarai, minha mulher; e também meu ^bpai me seguiu à terra que denominamos Harã.

5 E a fome diminuiu; e meu pai permaneceu em Harã e lá habitou, porque havia muitos rebanhos em Harã; e meu pai retornou à sua “idolatria; assim, ficou em Harã.

6 Mas eu, Abraão, e ^aLó, filho de meu irmão, oramos ao Senhor, e o Senhor ^bapareceu-me, e disse-me: Levanta-te, e toma Ló contigo; pois pretendo tirar-te de Harã, e fazer de ti um ministro que porte o meu ^cnome em uma

28a Mois. 6:5.
GEE Livro de Recordações.
30a Abr. 1:7.
31a Abr. 3:1–18.
2 1a Gên. 11:28.
b Gên. 11:24–26;
1 Crôn. 1:26.

2a Gên. 11:29.
GEE Sara.
b Gên. 11:27; 22:20–24.
3a Gên. 12:1;
At. 7:1–3.
4a Ne. 9:7.
b Gên. 11:31–32.
5a Jos. 24:2.

6a GEE Ló.
b Gên. 17:1.
GEE Jesus Cristo — Existência pré-mortal de Cristo.
c Gên. 12:2–3;
Abr. 1:19.

^aterra estranha, a qual darei a tua semente depois de ti por posse-são eterna, quando derem ouvi-dos à minha voz.

7 Pois eu sou o Senhor teu Deus; eu habito no céu; a Terra é o meu ^aescabelo; estendo a mão sobre o mar, e ele obedece à minha voz; faço com que o vento e o fogo sejam a minha ^bcarruagem; digo às montanhas: Parti daqui; e eis que elas são levadas por um tor-velinho, em um instante, repen-tinamente.

8 Meu nome é ^aJeová, e ^bconheço o fim desde o princípio; portanto, minha mão estará sobre ti.

9 E farei de ti uma grande nação, e ^aabençoar-te-ei sobremaneira, e engrandecerei o teu nome en-tre todas as nações; e serás uma bê-nção para tua semente depois de ti, para que em suas mãos le-vem este ministério e ^bSacerdócio a todas as nações;

10 E abençoá-las-ei por meio de teu nome; pois todos os que re-ceberem este ^aEvangelho serão chamados segundo o teu nome, e contados como tua ^bsemente; e levantar-se-ão e abençoar-te-ão como seu ^cpai;

11 E ^aabençoarei os que te

abençoarem, e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti (isto é, em teu Sacerdócio) e em tua ^bsemente (isto é, teu Sacerdócio), pois faço-te a promessa de que este ^cdireito continuará em ti, e em tua semente depois de ti (isto quer dizer a semente literal, ou seja, a semente do corpo), serão aben-çoadas todas as famílias da Terra, sim, com as bênçãos do Evange-lho, que são as bênçãos de salva-ção, sim, de vida eterna.

12 Ora, depois que o Senhor acabou de falar-me, e retirou sua face de minha presença, eu disse em meu coração: Teu servo ^apro-curou-te fervorosamente; agora te encontrei;

13 Enviaste o teu anjo para ^ali-vrar-me dos deuses de Elquena, e bem farei dando ouvidos à tua voz; portanto, deixa o teu servo levantar-se e partir em paz.

14 Assim eu, Abraão, parti como o Senhor me dissera, e Ló comi-go; e eu, Abraão, tinha ^asessenta e dois anos de idade quando parti de Harã.

15 E levei ^aSarai, a quem tomara para esposa quando me encon-trava em ^bUr, na Caldeia, e Ló, filho de meu irmão, e todas as

6d Gên. 13:14-15; 17:8;	Mórm. 5:20.
Éx. 33:1.	GEE Abraão — Semente de Abraão.
GEE Terra da Promissão.	^b D&C 84:17-19;
7a 1 Né. 17:39;	Mois. 6:7.
D&C 38:17.	GEE Sacerdócio de Melquisedeque.
^b Isa. 66:15-16.	10a Gál. 3:7-9.
8a GEE Jeová.	^b Gén. 13:16;
^b GEE Onisciente.	Gál. 3:29;
9a 1 Né. 17:40;	2 Né. 30:2.
2 Né. 29:14;	^c GEE Patriarca,
3 Né. 20:27;	

Patriarcal.
11a GEE Convívio Abraâmico.
^b Isa. 61:9.
^c GEE Israel; Primogenitura; Sacerdócio.
12a D&C 88:63.
13a Abr. 1:15-17.
14a Gén. 12:4-5.
15a GEE Sara.
^b GEE Ur.

provisões que havíamos reunido, bem como as almas que havíamos ‘conquistado em Harã; e tomamos o caminho da terra de “Canaã; e habitamos em tendas no caminho;

16 Portanto, a eternidade foi nosso abrigo e nossa “rocha e nossa salvação, enquanto viajamos de Harã, pelo caminho de Jérson, para a terra de Canaã.

17 Ora eu, Abraão, construí um “altar na terra de Jérson, e fiz uma oferta ao Senhor; e orei para que a ^bfome se desviasse da casa de meu pai, a fim de que não perecessem.

18 E de Jérson atravessamos a terra até o lugar de Sequém; ficava nas planícies de Moré, e já havíamos entrado pelas fronteiras da terra dos “cananeus; e eu ofereci ^bsacrifício lá nas planícies de Moré, e invoquei o Senhor fervorosamente, porque já havíamos entrado na terra desta nação idólatra.

19 E o Senhor apareceu-me em resposta às minhas orações, e disse-me: À tua semente darei esta “terra.

20 E eu, Abraão, levantei-me do local do altar que eu construirá ao Senhor, e de lá parti para uma montanha no lado oriental de “Betel; e ali armei minha tenda, tendo Betel ao ocidente, e ^bAi ao oriente; e lá construí outro altar ao Senhor,

e tornei a ‘invocar o nome do Senhor.

21 E eu, Abraão, continuei viajando em direção ao sul; e a fome continuava na terra; e eu, Abraão, decidi descer para o Egito a fim de lá habitar, porquanto a fome agravara-se muito.

22 E aconteceu que quando eu estava para entrar no Egito, o Senhor disse-me: Eis que “Sarai, tua esposa, é uma mulher muito formosa à vista;

23 Portanto, acontecerá que quando os egípcios a virem, dirão: Ela é mulher dele; e matar-ão, mas a ela guardarão em vida; portanto, faze desta maneira:

24 Que ela diga aos egípcios que é tua irmã, e a tua alma viverá.

25 E aconteceu que eu, Abraão, contei a Sarai, minha mulher, tudo o que o Senhor me dissera. Portanto, dize-lhes, rogo-te, que és minha irmã, para que me vá bem por tua causa, e minha alma viva graças a ti.

CAPÍTULO 3

Abraão aprende acerca do sol, da lua e das estrelas, por meio do Urim e Tumim — O Senhor revela-lhe a natureza eterna dos espíritos — Abraão aprende a respeito da vida pré-mortal, da preordenação, da Criação, da

15c GEE Conversão,
Converter.

d GEE Canaã, Cananeus.

16a GEE Rocha.

17a GEE Altar.

b Abr. 1:29.

18a Gên. 12:6.

b GEE Sacrifício.

19a Gên. 13:12–15; 17:8;

Êx. 3:1–10;

Núm. 34:2.

GEE Terra da

Promissão.

20a GEE Betel.

b Gên. 13:3–4.

c Gên. 12:8.

22a Gên. 12:11–13.

escolha de um Redentor e do segundo estado do homem.

E EU, Abraão, tinha o "Urim e Tumim, que o Senhor meu Deus me dera em Ur dos caldeus;

2 E vi as "estrelas e elas eram muito grandes; e vi que uma delas estava mais perto do trono de Deus; e havia muitas grandes que estavam perto dele;

3 E o Senhor disse-me: Estas são as que regem; e o nome da grande é "Colobe, porque ela está próxima de mim, pois eu sou o Senhor teu Deus; coloquei esta para reger todas as que pertencem à mesma ordem daquela onde te encontras.

4 E o Senhor disse-me, pelo Urim e Tumim, que Colobe seguia, em suas revoluções, o padrão do Senhor quanto às suas épocas e estações; que uma revolução era um "dia para o Senhor, segundo a sua maneira de calcular, sendo mil ^banos conforme o tempo designado para onde te encontras. Esse é o cálculo do tempo do Senhor, de acordo com o cálculo de Colobe.

5 E o Senhor disse-me: O planeta que é a luz menor, menor que aquele que é para governar o dia, e que governa a noite, está acima ou é maior, em questão de cálculo, do que aquele no qual te encontras, porque se move numa ordem mais vagarosa; isto segue

a ordem, porque ele fica acima da Terra na qual te encontras; portanto, o cálculo de seu tempo não é tão grande no que se refere ao número de seus dias, e de meses, e de anos.

6 E o Senhor disse-me: Ora, Abraão, estes "dois fatos existem, eis que teus olhos veem; a ti é dado conhecer o cálculo dos tempos, e o tempo estabelecido, sim, o tempo estabelecido da Terra na qual te encontras; e o tempo estabelecido da luz maior, que foi posta para governar o dia, e o tempo estabelecido da luz menor, que foi posta para governar a noite.

7 Ora, o tempo estabelecido da luz menor é um tempo mais longo, quanto ao seu cálculo, do que o cálculo do tempo da Terra na qual te encontras.

8 E onde esses dois fatos existirem, haverá um outro fato acima deles, isto é, haverá outro planeta cujo cálculo de tempo será ainda mais longo;

9 E assim haverá o cálculo do tempo de um planeta acima de outro, até que te aproximes de Colobe; e Colobe segue o cálculo do tempo do Senhor; e Colobe está perto do trono de Deus, a fim de governar todos os planetas pertencentes à mesma "ordem daquele em que te encontras.

10 E a ti é dado saber o tempo estabelecido de todas as estrelas que

3 1a Ex. 28:30;
Mos. 8:13; 28:13-16;
JS—H 1:35.
GEE Urim e Tumim.
2a Abr. 1:31.

3a Ver Abr., fac. 2,
figs. 1-5.
GEE Colobe.
4a Abr. 5:13.
b Salm. 90:4;

2 Ped. 3:8.
6a Abr. 3:16-19.
9a D&C 88:37-44.

FAC-SÍMILE DO LIVRO DE ABRAÃO

Nº 2



EXPLICAÇÃO

Fig. 1. Colobe, que significa a primeira criação, a mais próxima do celestial, ou seja, da morada de Deus. A primeira em governo, a última pertencente ao cálculo de tempo. O cálculo segundo o tempo celestial, tempo celestial esse que significa um dia por côvado. Um dia em Colobe é igual a mil anos, de acordo com o cálculo desta Terra, que é chamada pelos egípcios Ja-o-e.

Fig. 2. Fica perto de Colobe, chamada pelos egípcios Oliblis, que é a seguinte grande criação governante próxima do celestial, que é o lugar onde Deus reside; também possui a chave do poder em relação a outros planetas; como revelado por Deus a Abraão quando oferecia sacrifício sobre um altar que ele construiria ao Senhor.

Fig. 3. Feita para representar Deus sentado em seu trono, revestido de poder e autoridade, com uma coroa de luz eterna na cabeça; representa também as importantes palavras-chave do Santo Sacerdócio, como reveladas a Adão no Jardim do Éden, e também a Sete, Noé, Melquisedeque, Abraão e a todos a quem o Sacerdócio foi revelado.

Fig. 4. Corresponde à palavra hebraica Rauqueeian, que significa expansão, ou seja, o firmamento dos céus; também um algarismo que, em egípcio, significa mil; corresponde à medida de tempo de Oliblis, que é igual a Colobe em sua revolução e em sua medida de tempo.

Fig. 5. Chamada, em egípcio, Enis-go-on-dos; esse também é um dos planetas governantes e os egípcios dizem ser o Sol e tomar emprestada a luz de Colobe, por meio de Cae-e-vanrás, que é a Chave suprema ou, em outras palavras, o poder governante, que governa quinze outros planetas ou estrelas fixos, assim como também Floeese, ou seja, a Lua, a Terra e o Sol em suas revoluções anuais. Esse planeta recebe seu poder por meio de Cli-flos-is-es, ou Há-co-cau-beam, as estrelas representadas pelos números 22 e 23, recebendo luz das revoluções de Colobe.

Fig. 6. Representa esta Terra em seus quatro cantos.

Fig. 7. Representa Deus sentado em seu trono, revelando através dos céus as supremas palavras-chave do Sacerdócio; como também o sinal do Espírito Santo a Abraão, na forma de uma pomba.

Fig. 8. Contém escritos que não podem ser revelados ao mundo; mas que se encontram no Templo Santo de Deus.

Fig. 9. Não deve ser revelada no momento.

Fig. 10. Idem.

Fig. 11. Idem. Se o mundo conseguir descobrir estes números, que assim seja. Amém.

As figuras 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21 serão reveladas no próprio e devido tempo do Senhor.

A tradução acima é dada até onde temos direito de fazê-lo atualmente.

foram postas para dar luz, até que te aproximes do trono de Deus.

11 Assim eu, Abraão, “falei com o Senhor face a face, como um homem fala com outro; e ele falou-me das obras que suas mãos haviam feito;

12 E ele disse-me: Meu filho, meu filho (e sua mão estava estendida), eis que te mostrarei todas elas. E ele pôs a mão sobre meus olhos e eu vi aquelas coisas que suas mãos haviam feito; e eram muitas. E elas multiplicaram-se ante meus olhos, e não consegui ver seu fim.

13 E ele disse-me: Este é Sineá, que é o sol. E ele disse-me: Colobe, que é estrela. E disse-me: Olea, que é a lua. E ele disse-me: Cocau-beam, que significa estrelas, ou seja, todas as grandes luzes que estavam no firmamento do céu.

14 E era noite quando o Senhor me disse estas palavras: “Multiplicarei a ti e a tua ^bsemente depois de ti, como estas: e se puderes contar o ‘número das areias, assim será o número de tuas sementes.

15 E o Senhor disse-me: Abraão, mostro-te estas coisas antes de ires para o Egito, para que declares todas estas palavras.

16 Se existirem duas coisas, e houver uma acima da outra, haverá coisas maiores acima delas; portanto, “Colobe é a maior de

todas as Cocaubeam que viste, porque é a que está mais próxima de mim.

17 Ora, se houver duas coisas, uma acima da outra, e a lua estiver acima da Terra, então poderá haver um planeta ou uma estrela acima dela; e nada há que o Senhor teu Deus se proponha a fazer que não “faça.

18 Não obstante, ele fez a maior estrela; assim também, se houver dois espíritos, e um for mais inteligente que o outro, esses dois espíritos, não obstante um ser mais inteligente que o outro, não tiveram princípio; eles existiam antes, eles não terão fim, eles existirão depois, pois são “gnolaum, ou seja, eternos.

19 E o Senhor disse-me: Estes dois fatos realmente existem, que há dois espíritos, sendo um mais inteligente que o outro; haverá um outro mais inteligente que eles; eu sou o Senhor teu Deus, eu sou “mais inteligente que todos eles.

20 O Senhor teu Deus enviou seu anjo para “livrarr-te das mãos do sacerdote de Elquena.

21 Eu habito no meio de todos eles; agora, portanto, desci até ti para anunciar-te as “obras de minhas mãos, pelas quais minha ^bsabedoria supera todos eles, pois reino nos céus acima e na Terra abaixo, com toda a sabedoria e

11a Gên. 17:1;
Núm. 12:5–8.

14a Abr. 2:9.

^b Gên. 13:16;
D&C 132:30.

c Gên. 22:17; Ose. 1:10.

16a Abr. 3:3.

17a Jó 9:4–12.

18a Gnolaum é a
transliteração de uma
palavra hebraica que
significa eterno.

19a Isa. 55:8–9.
GEE Onisciente.

20a Abr. 1:15.

21a D&C 88:45–47;
Mois. 1:27–29.
^b GEE Sabedoria.

prudência, sobre todas as inteligências que teus olhos viram desde o princípio; descii, no princípio, no meio de todas as inteligências que viste.

22 Ora, o Senhor mostrara a mim, Abraão, as “inteligências que foram organizadas ^bantes de o mundo existir; e entre todas essas havia muitas das ‘nobres e grandes;

23 E Deus viu que essas almas eram boas; e ele estava no meio delas e disse: A estes farei meus governantes; pois ele se encontrava entre aqueles que eram espíritos, e viu que eles eram bons; e disse-me: Abraão, tu és um deles; foste “escolhido antes de nasceres.

24 E estava entre eles “um que era semelhante a Deus; e ele disse aos que se achavam com ele: Desceremos, pois há espaço lá, e tomaremos destes materiais, e ^bfaremos uma ‘terra onde estes possam habitar;

25 E assim os “provaremos para ver se ^bfarão todas as coisas que o Senhor seu Deus lhes ordenar;

26 E os que guardarem seu “primeiro estado receberão um acréscimo; e os que não guardarem seu

primeiro estado não terão glória no mesmo reino que aqueles que guardarem seu primeiro estado; e os que guardarem seu ^bsegundo estado terão um acréscimo de ‘glória sobre sua cabeça para todo o sempre.

27 E o “Senhor disse: Quem enviarei? E um semelhante ao ^bFilho do Homem respondeu: Eis-me aqui, envia-me. E ‘outro respondeu e disse: Eis-me aqui, envia-me. E o Senhor disse: Enviarei o primeiro.

28 E o “segundo irou-se, e não guardou seu primeiro estado; e, naquele dia, ^bmuitos o seguiram.

CAPÍTULO 4

Os Deuses planejam a criação da Terra e de toda vida sobre ela — Apresentados os seus planos para os seis dias da criação.

E ENTÃO o Senhor disse: Desçamos. E eles desceram no “princípio; e eles, isto é, os Deuses, ^borganizaram e formaram os céus e a Terra.

2 E a Terra, depois de formada, estava vazia e desolada, porque eles não haviam formado coisa alguma a não ser a Terra; e as trevas reinavam sobre a face do abismo,

22a GEE Inteligência(s).

^b GEE Conselho nos Céus;
Vida Pré-mortal.

c D&C 138:55.

23a Isa. 49:1-5;
Jer. 1:5.
GEE Escolher, Escolhido (verbo);
Preordenação.

24a GEE Primogênito.
^b GEE Criação, Criar.

c GEE Terra — Criada para o homem.

25a D&C 98:12-14; 124:55.
GEE Arbítrio;

Plano de Redenção.
^b GEE Obedecer,
Obediência, Obediente.

26a Jud. 1:6.

^b GEE Mortal,
Mortalidade.

^c Tit. 1:2.
GEE Glória.

27a GEE Trindade — Deus, o Pai.

^b GEE Filho do Homem;
Jesus Cristo.

c Mois. 4:1-2.

28a GEE Diabo.

^b GEE Filhos de Perdição.

4 1a Gên. 1:1;

Mois. 2:1.

^b GEE Criação, Criar.

e o Espírito dos Deuses "pairava sobre a face das águas.

3 E eles (os Deuses) disseram: Haja luz; e houve luz.

4 E eles (os Deuses) tiveram consciência da luz, pois era brilhante; e eles separaram a luz, ou melhor, fizeram com que ela fosse separada das trevas.

5 E os Deuses chamaram à luz Dia e às trevas chamaram Noite. E aconteceu que, do entardecer até a manhã chamaram noite; e da manhã até o entardecer chamaram dia; e isso foi o primeiro, ou seja, o princípio do que eles chamaram dia e noite.

6 E os Deuses também disseram: Haja uma "expansão no meio das águas; e ela separará as águas das águas.

7 E os Deuses ordenaram a expansão, de modo que ela separou as águas que estavam debaixo da expansão das que estavam por cima da expansão; e assim foi, como eles ordenaram.

8 E os Deuses chamaram à expansão "Céu. E aconteceu que foi do entardecer até a manhã que eles chamaram noite; e aconteceu que foi da manhã até o entardecer que eles chamaram dia; e essa foi a segunda ^bvez que eles chamaram noite e dia.

9 E os Deuses ordenaram, dizendo: Ajuntem-se as "água debaixo do céu ^bnum lugar e a

terra surja seca; e foi como eles ordenaram;

10 E os Deuses chamaram à porção seca, Terra; e ao ajuntamento das águas chamaram "Grandes Águas; e os Deuses viram que foram obedecidos.

11 E os Deuses disseram: Preparamos a terra para produzir "relva; a erva que dê semente; a árvore frutífera que dê fruto segundo sua espécie, cuja semente reproduza sua própria semelhança na Terra; e assim foi, como eles ordenaram.

12 E os Deuses organizaram a terra para produzir relva de sua própria semente e a erva para produzir erva de sua própria semente, dando semente segundo sua espécie; e a terra para produzir a árvore de sua própria semente, dando fruto cuja semente pudesse apenas produzir o que estivesse em si, segundo sua espécie; e os Deuses viram que foram obedecidos.

13 E aconteceu que eles contaram os dias; do entardecer até a manhã chamaram noite; e aconteceu que, da manhã até o entardecer, chamaram dia; e foi a terceira vez.

14 E os Deuses organizaram as "luzes na expansão do céu, e fizeram-nas separar o dia da noite; e organizaram-nas para serem por sinais e por estações, e por dias e por anos;

2a Gên. 1:2;

Mois. 2:2.

6a Gên. 1:4-6;

Mois. 2:4.

8a GEE Céu.

b Gên. 1:8.

9a Amós 9:6;

Mois. 2:7.

b Gên. 1:9.

10a Gên. 1:10;

Abr. 4:22.

11a Gên. 1:11-12;

Mois. 2:11-12.

14a D&C 88:7-11.

15 E organizaram-nas para serem por luzes na expansão do céu, a fim de darem luz à Terra; e assim foi.

16 E os Deuses organizaram as duas grandes luzes, a "luz maior para governar o dia e a luz menor para governar a noite; com a luz menor também fixaram as estrelas;

17 E os Deuses fixaram-nas na expansão dos céus para darem luz à Terra, e para governarem o dia e a noite, e para separarem a luz das trevas.

18 E os Deuses vigiaram aquelas coisas que eles haviam ordenado, até elas obedecerem.

19 E aconteceu que, do entardecer até a manhã, foi noite; e aconteceu que, da manhã até o entardecer, foi dia; e foi a quarta vez.

20 E os Deuses disseram: Preparemos as águas para produzirem abundantemente as criaturas que se movem e que têm vida; e as aves, para que voem acima da Terra na expansão aberta do céu.

21 E os Deuses prepararam as águas para que produzissem grandes "baleias, e toda criatura vivente que se move, que as águas haviam de produzir abundantemente segundo sua espécie; e toda ave alada segundo sua espécie. E os Deuses viram que seriam obedecidos, e que seu plano era bom.

22 E os Deuses disseram: Abençoá-los-emos, e faremos com que

frutifiquem e se multipliquem, e enchem as águas nos mares, ou seja, nas "grandes águas; e faremos com que as aves se multipliquem na Terra.

23 E aconteceu que foi do entardecer até a manhã que eles chamaram noite; e aconteceu que foi da manhã até o entardecer que eles chamaram dia; e foi a quinta vez.

24 E os "Deuses prepararam a Terra para produzir criaturas viventes segundo sua espécie, gado e coisas que rastejam e bestas da Terra segundo sua espécie; e foi como eles tinham dito.

25 E os Deuses organizaram a Terra para produzir as bestas segundo sua espécie, e gado segundo sua espécie, e todas as coisas que rastejam sobre a Terra segundo sua espécie; e os Deuses viram que eles obedeceriam.

26 E os Deuses "aconselharam-se entre si e disseram: Desçamos e formemos o ^bhomem a nossa ^cimagem, segundo nossa semelhança; e dar-lhe-emos domínio sobre os peixes do mar, e sobre as aves do ar, e sobre o gado e sobre toda a Terra, e sobre todas as coisas que rastejam sobre a Terra.

27 Então os "Deuses desceram para organizar o homem a sua própria imagem, para formá-lo à imagem dos Deuses, para formá-los homem e mulher.

28 E os Deuses disseram: Abençoá-los-emos. E os Deuses

^{16a} Gên. 1:16.

^{21a} Gên. 1:21;
Mois. 2:21.

^{22a} Abr. 4:10.

^{24a} GEE Trindade.

^{26a} GEE Aconselhar,
Conselho.

^b GEE Homem, Homens.

^c Mois. 6:8–10.

^{27a} Gên. 1:26–27;
Abr. 5:7.

disseram: Faremos com que sejam frutíferos e se multipliquem e encharcam a terra e subjuguem-na e tenham domínio sobre os peixes do mar e sobre as aves do ar e sobre toda coisa vivente que se move sobre a Terra.

29 E os Deuses disseram: Eis que lhes daremos toda erva que contém semente que cresça na face de toda a Terra e toda árvore que tenha fruto; sim, e dar-lhes-emos o fruto da árvore que produz semente; ser-lhes-á para “alimento.

30 E a toda besta da Terra e a toda ave do ar e a toda coisa que rasteja sobre a Terra, eis que daremos vida; e também lhes daremos toda erva verde para alimento e todas estas coisas serão assim organizadas.

31 E os Deuses disseram: Faremos tudo o que dissemos e organizá-los-emos; e eis que serão muito obedientes. E aconteceu que foi do entardecer até a manhã que eles chamaram noite; e aconteceu que foi da manhã até o entardecer que eles chamaram dia; e eles contaram a “sexta vez.

CAPÍTULO 5

Os Deuses concluem o Seu planejamento da criação de todas as coisas — Eles efetuam a Criação de acordo com os Seus planos — Adão dá nome a toda criatura vivente.

E ASSIM terminaremos os céus e a Terra, e todas as suas hostes.

2 E os Deuses disseram entre si: Na “sétima vez terminaremos nossa obra, sobre a qual deliberamos; e descansaremos na sétima vez de toda nossa obra sobre a qual deliberamos.

3 E os Deuses concluíram na sétima vez, porque na sétima vez eles “descansariam de todas as obras que eles (os Deuses) decidiram entre si formar; e ^bsantificaram-na. E assim foram suas decisões quando decidiram entre si formar os céus e a Terra.

4 E os Deuses desceram e formaram essas gerações dos céus e da Terra, quando foram feitas no dia em que os Deuses criaram a Terra e os céus,

5 De acordo com tudo o que eles haviam dito concernente a toda planta do campo “antes de estar na terra, e toda erva do campo antes de crescer; pois os Deuses não haviam feito chover sobre a Terra quando decidiram criá-las; e não haviam formado um homem para lavrar o solo.

6 Mas subiu um vapor da Terra, e regou toda a superfície do solo.

7 E os “Deuses formaram o homem do ^bpó da terra, e tomaram o seu ^cespírito (isto é, o espírito do homem) e puseram-no nele; e sopraram em suas narinas o fôlego

29a Gên. 1:29–30.

31a Ex. 31:17.

5 2a GEE Dia do Sábado
(Dia de Descanso).

3a Ex. 20:8–11;

Mos. 13:16–19.

b D&C 77:12.

5a GEE Criação Espiritual.

7a Abr. 4:26–31.

b Mois. 4:25; 6:59.

c Gên. 2:7;

D&C 93:33.

GEE Espírito;
Vida Pré-mortal.

FAC-SÍMILE DO LIVRO DE ABRAÃO

Nº 3



EXPLICAÇÃO

Fig. 1. Abraão sentado no trono do Faraó, por cortesia do rei, com uma coroa na cabeça representando o Sacerdócio como emblema da grande Presidência no Céu; na mão leva o cetro de justiça e juízo.

Fig. 2. O rei Faraó, cujo nome é dado nos caracteres acima de sua cabeça.

Fig. 3. Significa Abraão no Egito, como aparece também na Figura 10 do Fac-símile número 1.

Fig. 4. Príncipe de Faraó, Rei do Egito, como escrito acima da mão.

Fig. 5. Sulem, um dos principais servos do rei, como representado pelos caracteres acima de sua mão.

Fig. 6. Olinla, escravo pertencente ao príncipe.

Abraão está arrazoando sobre os princípios da astronomia na corte do rei.

da vida; e o homem tornou-se uma ^aalma vivente.

8 E os Deuses plantaram um jardim no ^aÉden, na parte oriental, e ali colocaram o homem, cujo espirito tinham posto no corpo que haviam formado.

9 E da terra fizeram os Deuses brotar toda árvore que é agradável à vista e boa para alimento; também a ^aárvore da vida no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

10 Havia um rio que saía do Éden, para regar o jardim; e dali se dividia e se tornava em quatro braços.

11 E os Deuses tomaram o homem e puseram-no no Jardim do Éden, para cultivá-lo e guardá-lo.

12 E os Deuses ordenaram ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim podes comer livremente,

13 Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque no tempo em que dela comeres, certamente morrerás. Ora eu, Abraão, vi que era segundo o ^atempo do Senhor, que era segundo o tempo de ^bColobe; porque até então os Deuses não tinham dado a Adão a maneira de calcular seu tempo.

14 E os Deuses disseram: Façamos uma adjutora adequada para

o homem, porque não é bom que o homem esteja só; portanto, formaremos uma adjutora adequada para ele.

15 E os Deuses fizeram um sono profundo cair sobre ^aAdão e ele dormiu; e eles tomaram de uma de suas costelas e fecharam a carne em seu lugar;

16 E da costela que os Deuses haviam tirado do homem, eles formaram uma ^amujer e levaram-na para o homem.

17 E Adão disse: Esta era osso de meus ossos e carne de minha carne; agora ela será chamada Mujher, porque foi tirada do homem;

18 Portanto, deixará o homem seu pai e sua mãe e ^aapegar-se-á a sua mulher; e eles serão ^buma carne.

19 E estavam ambos nus, o homem e sua mulher, e não se envergonhavam.

20 E da terra os Deuses formaram toda besta do campo e toda ave do ar; e levaram-nas a Adão para ver como as chamaria; e o que Adão chamassem cada criatura vivente, tal seria seu nome.

21 E Adão deu nome a todo o gado, às aves do ar, a toda besta do campo; e para Adão foi encontrada uma adjutora própria para ele.

^{7d} GEE Alma.

^{8a} GEE Éden.

^{9a} GEE Árvore da Vida.

^{13a} 2 Ped. 3:8.

^b Abr. 3:2-4.

GEE Colobe.

^{15a} GEE Adão.

^{16a} GEE Eva.

^{18a} D&C 42:22; 49:15-16.

^b GEE Casamento, Casar.

JOSEPH SMITH—MATEUS

Parte da tradução da Bíblia como revelada a Joseph Smith, o Profeta, em 1831: Mateus 23:39 e o capítulo 24.

Jesus prediz a iminente destruição de Jerusalém — Ele fala também sobre a Segunda Vinda do Filho do Homem e a destruição dos iníquos.

PORQUE eu vos digo que des-
de agora não me vereis, nem
sabereis que sou aquele de quem
os profetas escreveram, até que
digais: Bendito o que “vem em
nome do Senhor, nas nuvens do
céu, e todos os santos anjos com
ele. Então entenderam seus discí-
pulos que ele retornaria à Terra,
depois de haver sido glorificado
e coroado à mão direita de ^bDeus.

2 E Jesus saiu, e afastou-se do
templo; e aproximaram-se dele os
seus discípulos para ouvi-lo, di-
zendo: Mestre, fala-nos a respeito
dos edifícios do templo, pois dis-
seste: Serão derrubados e se vos
farão desertos.

3 E Jesus disse-lhes: Não vedes
todas essas coisas, e não as com-
preendeis? Em verdade vos digo:
Não ficará aqui, neste templo,
“pedra sobre pedra que não seja
derrubada.

4 E Jesus deixou-os, e subiu ao
“Monte das Oliveiras. E estando

assentado no Monte das Oliveiras,
chegaram-se a ele os seus discípu-
los, em particular, dizendo: Di-
ze-nos quando serão essas coisas
que dissesse a respeito da des-
truição do templo, e dos judeus;
e qual é o ^bsinal da tua ^cvinda e do
^dfim do mundo, ou seja, a destrui-
ção dos ^einíquos, que é o fim do
mundo?

5 E Jesus respondeu, e disse-lhes:
Acautelai-vos, que ninguém vos
engane;

6 Porque muitos virão em meu
nome, dizendo: Eu sou Cristo; e
enganarão a muitos;

7 Então vos hão de entregar para
serdes ^aatormentados, e matar-
vos-ão; e sereis ^bodiados por todas
as nações por causa de meu nome;

8 E então muitos serão levados a
pecar, e trair-se-ão uns aos outros,
e uns aos outros se odiarão;

9 E surgirão muitos falsos profe-
tas, e enganarão a muitos;

10 E por sobejar a iniquidade, o
“amor de muitos esfriará;

11 Mas o que permanecer firme
e não for vencido, esse será salvo.

12 Quando, pois, virdes a “abo-
minação da desolação, de que

1 ^a Mt. 26:64; At. 1:11.

^b GEE Trindade.

3 ^a Lc. 19:44.

4 ^a GEE Oliveiras, Monte das.

^b Lc. 21:7-36;

D&C 45:16-75.

GEE Sinais dos Tempos;
Últimos Dias.

^c GEE Segunda Vinda de
Jesus Cristo.

^d GEE Mundo — Fim do
mundo.

^e Mal. 4:1;

D&C 133:64-74.

GEE Iniquidade, Iníquo.

7 ^a 1 Ped. 4:12-14.

^b GEE Perseguição,
Perseguir.

10 ^a D&C 45:27.

12 ^a Dan. 12:11.

falou o profeta ^bDaniel, concorrente à destruição de Jerusalém, então estareis no ^dlugar santo; quem ler, entenda.

13 Então, os que estiverem na Judeia fujam para os ^amontes;

14 Quem estiver sobre o telhado fuja, e não volte para tirar coisa alguma de sua casa;

15 Nem volte para buscar suas vestes aquele que estiver no campo;

16 E ai das ^agrávidas, e das que amamentarem naqueles dias;

17 Portanto, rogai ao Senhor para que vossa fuga não aconteça no inverno, nem no dia do Sábado;

18 Porque então, naqueles dias, haverá grandes aflições sobre os ^ajudeus, e sobre os habitantes de ^bJerusalém, tais como nunca foram antes enviadas por Deus sobre Israel, desde o princípio de seu reino até agora; não, nem jamais tornarão a ser enviadas sobre Israel.

19 Todas as coisas que lhes aconteceram são somente o princípio das dores que lhes advirão.

20 E a não ser que aqueles dias fossem abreviados, nenhum de sua carne se salvaria; mas por causa dos eleitos, de acordo com o convênio, aqueles dias serão abreviados.

21 Eis que essas coisas vos disse em relação aos judeus; e também, após as aflições daqueles dias, que

cairão sobre Jerusalém, se alguém vos disser: Eis que o Cristo está aqui, ou ali; não lhe deis crédito;

22 Porque nesses dias surgirão também falsos Cristos, e falsos profetas; e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível, enganarão até os eleitos, que são os eleitos de acordo com o convênio.

23 Eis que vos digo essas coisas por causa dos ^aeleitos; e também ouvireis de ^bguerras, e rumores de guerras; vede que não vos inquieteis, pois tudo que vos disse deve acontecer; mas ainda não é o fim.

24 Eis que eu vo-lo disse antes;

25 Portanto, se vos disserem: Eis que ele está no deserto; não saiais; Eis que ele está nas câmaras secretas; não acrediteis;

26 Porque assim como a luz da manhã sai do ^aoriente, e brilha até o ocidente, e cobre toda a Terra, assim será também a vinda do Filho do Homem.

27 E agora vos dou uma parábola: Eis que onde estiver o cadáver, ali se ajuntarão as águias; assim também serão meus eleitos ^areunidos dos quatro cantos da Terra.

28 E eles ouvirão de guerras, e rumores de guerras.

29 Eis que falo por causa de meus eleitos; porque nação se levantarão contra nação, e reino contra reino; haverá ^afomes, e pestes, e terremotos em vários lugares.

30 E também, por sobre a

12^b GEE Daniel.

c GEE Jerusalém.

d D&C 101:22–25.

13^a D&C 133:13.

16^a Lc. 23:29–30.

18^a GEE Judeus.

b Zac. 12: 14:1–5.

23^a GEE Eleitos.

b D&C 45:26.

26^a Eze. 43:2.

27^a GEE Israel — Coligação de Israel.

29^a D&C 43:24–25.

iniquidade, o amor de muitos esfriará; mas o que não for vencido, esse será salvo.

31 E também este Evangelho do Reino será pregado em todo o “mundo, em testemunho a todas as nações; e então virá o fim, ou seja, a destruição dos iníquos;

32 E também será cumprida a abominação da desolação de que falou o profeta Daniel.

33 E imediatamente após a aflição desses dias, o “sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz; e as estrelas cairão do céu, e os poderes do céu serão abalados.

34 Em verdade vos digo: Essa geração, na qual essas coisas serão mostradas, não passará até que tudo o que eu disse seja cumprido.

35 Contudo, chegarão os dias em que o céu e a Terra hão de passar; minhas “palavras, porém, não passarão, mas todas serão cumpridas.

36 E, como eu disse antes, depois da “aflição desses dias, e de os poderes dos céus serem abalados, então aparecerá o sinal do Filho do Homem no céu; e então todas as tribos da Terra se lamentarão; e verão o Filho do Homem ^bvindo nas nuvens do céu, com poder e grande glória;

37 E o que entesourar minha “palavra não será enganado, porque o Filho do Homem virá e enviará seus ^banjos adiante dele com o

grande som de uma trombeta; e eles ‘ajuntarão o restante de seus eleitos dos quatro ventos, de uma a outra extremidade do céu.

38 Aprende, pois, a parábola da “figueira: Quando já os seus ramos se tornam tenros e ela começa a dar folhas, sabeis que está próximo o verão;

39 Assim também, meus eleitos, quando eles virem todas essas coisas, saberão que ele está próximo, sim, às portas;

40 Mas daquele dia e hora ninguém “sabe; não, nem os anjos de Deus no céu, mas unicamente meu Pai.

41 Mas como foi nos dias de “Noé, assim será também na vinda do Filho do Homem;

42 Porque será com eles como foi nos dias anteriores ao “dilúvio; porque até o dia em que Noé entrou na arca, eles comiam e bebiam, casavam-se e davam-se em casamento;

43 E não o perceberam até que veio o dilúvio, e levou-os a todos; assim será também a vinda do Filho do Homem.

44 Então será cumprido aquilo que está escrito: Que nos “últimos dias, estando dois no campo, será levado um, e ^bdeixado o outro;

45 Estando dois moendo no moinho, será levado um, e deixado o outro;

^{31a} Mt. 28:19–20.

^{33a} Joel 2:10;

D&C 29:14.

^{35a} D&C 1:38.

^{36a} JS—M 1:18.

^b GEE Segunda Vinda de

Jesus Cristo.

^{37a} GEE Escrituras.

^b D&C 29:11–15.

^c GEE Israel — Coligação de Israel.

^{38a} D&C 35:16.

^{40a} D&C 39:20–21; 49:7.

^{41a} Gê. 6:5.

^{42a} GEE Dilúvio no Tempo de Noé.

^{44a} GEE Últimos Dias.

^b Zac. 13:8.

46 E o que digo a um digo a todos os homens; “vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor.

47 Mas sabei isto: Se o bom pai de família soubesse a que vigília viria o ladrão, teria vigiado e não teria deixado minar a sua casa, mas estaria preparado.

48 Por isso, estai vós preparados também, porque o Filho do Homem há de vir à hora em que não pensais.

49 Quem é, pois, o servo “fiel e prudente, a quem o seu senhor constituiu sobre a sua casa, para dar o sustento a seu tempo?

50 Bem-aventurado é aquele servo que o seu senhor, quando vier, achar fazendo assim; e em

verdade vos digo que o porá sobre todos os seus bens.

51 Mas se aquele mau servo disser no seu coração: O meu senhor “retarda sua vinda;

52 E começar a espancar os seus conservos, e a comer e a beber com os ébrios,

53 Virá o senhor daquele servo num dia em que não o espera, e à hora em que ele não sabe;

54 E separá-lo-á e destinará a sua parte com os hipócritas; ali haverá pranto e “ranger de dentes.

55 E assim virá o “fim dos iníquos, de acordo com a profecia de Moisés, que diz: Eles serão afastados dentre o povo; contudo, não é ainda o fim da Terra, mas está próximo.

46a GEE Atalaia, Sentinel, Vigiar.
49a GEE Confiança, Confiar.

51a D&C 45:26.
54a Mt. 8:12.
55a 2 Né. 30:10;

D&C 1:9–10; 29:17.
GEE Mundo — Fim do mundo.

JOSEPH SMITH—HISTÓRIA

EXTRATOS DA HISTÓRIA DE JOSEPH SMITH, O PROFETA

Joseph Smith fala sobre seus antepassados, seus familiares e os lugares onde moravam — Há uma agitação incomum a respeito de religião no oeste do Estado de Nova York — Ele decide buscar sabedoria, como sugerido por Tiago — O Pai e o Filho aparecem e Joseph é chamado ao seu ministério profético. (Versículos 1–20)

DEVIDO às muitas publicações que foram postas em circulação, por pessoas maldosas e insidiosas, com relação ao “surgimento e progresso de ^bA Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, todas elas destinadas pelos autores a combater sua reputação como Igreja e seu progresso no mundo — fui levado a escrever esta história para elucidar a mente pública e apresentar, aos que buscam a verdade, os fatos tal como sucederam, tanto em relação a mim como à Igreja e até onde tenho conhecimento desses fatos.

2 Nesta história apresentarei, com verdade e em retidão, os vários acontecimentos relacionados a esta Igreja, como se passaram ou como existem presentemente, sendo agora [1838] o oitavo

ano da “organização da referida Igreja.

3 ^aNasci no ano de nosso Senhor de 1805, no dia vinte e três de dezembro, na cidade de Sharon, Condado de Windsor, Estado de Vermont. (...) Meu pai, ^bJoseph Smith Sênior, saiu do Estado de Vermont e mudou-se para Palmyra, no Condado de Ontário (atualmente Wayne), no Estado de Nova York, quando eu tinha mais ou menos dez anos. Cerca de quatro anos depois da chegada de meu pai a Palmyra, ele mudou-se com a família para Manchester, no mesmo Condado de Ontário —

4 Sua família consistia em onze almas, a saber: meu pai, ^cJoseph Smith; minha ^dmãe, Lucy Smith (cujo nome antes do casamento era Mack, filha de Solomon Mack); meus irmãos, ^eAlvin (que morreu em 19 de novembro de 1823, aos 25 anos de idade), ^fHyrum, eu, ^gSamuel Harrison, William, Don Carlos; e minhas irmãs, Sophronia, Catherine e Lucy.

5 No decorrer do segundo ano após nossa mudança para Manchester, houve, no lugar onde morávamos, um alvoroço incomum por questões religiosas. Começou

1 ^{1a} GEE Restauração do Evangelho.

^b GEE Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, A.

^{2a} D&C 20:1.

^{3a} GEE Smith, Joseph, Jr.

^b 2 Né. 3:15.

^{4a} GEE Smith, Joseph, Sênior.

^b GEE Smith, Lucy Mack.

^c D&C 137:5–6.

^d GEE Smith, Hyrum.

^e GEE Smith, Samuel H.

com os metodistas, mas logo se generalizou entre todas as seitas daquela parte do país. Em verdade, toda a região parecia afetada por esse alvoroço e grandes multidões uniram-se aos diferentes grupos religiosos, o que criou considerável agitação e divisão entre o povo, clamando alguns “Eis aqui!” e outros “Eis ali!” Uns contendiam pela fé metodista, outros pela presbiteriana e outros pela batista.

6 Pois apesar do grande amor que os conversos dessas diferentes crenças expressavam na época de sua conversão e do grande zelo demonstrado pelos respectivos cleros, que ativamente se levantavam para promover esse quadro singular de sentimento religioso com o fim de converter a todos, como se compraziam em afirmar, deixando que as pessoas se unissem à seita que mais lhes agradasse; contudo, quando os conversos começaram a afastar-se, uns para um grupo e outros para outro, verificou-se que os supostos bons sentimentos, tanto dos sacerdotes como dos conversos, eram mais pretensos que reais; pois criou-se um ambiente de grande confusão e animosidade — sacerdote contendendo com sacerdote e converso com converso; de modo que todos os bons sentimentos mútuos, se é que jamais haviam existido, perderam-se inteiramente numa “luta de palavras e choque de opiniões.

7 Nessa época eu estava com quatorze anos de idade. A família de meu pai fora convertida à fé presbiteriana e quatro deles uniram-se a essa igreja, a saber: minha mãe, Lucy, meus irmãos Hyrum e Samuel Harrison e minha irmã Sophronia.

8 Durante esses dias de grande alvoroço, minha mente foi levada a sérias reflexões e grande inquietação; mas embora os meus sentimentos fossem profundos e muitas vezes pungentes, ainda assim me conservei afastado de todos esses grupos, embora assistisse às suas diversas reuniões tão frequentemente quanto a ocasião me permitisse. Com o correr do tempo, inclinei-me um tanto para a seita metodista e senti algum desejo de unir-me a eles; mas tão grandes eram a confusão e a contenda entre as diferentes denominações, que para alguém jovem como eu, tão inexperiente em relação aos homens e às coisas, era impossível chegar a qualquer conclusão definitiva acerca de quem estava certo e de quem estava errado.

9 Minha mente, às vezes, alvorocava-se bastante, tão grandes e incessantes eram o clamor e o tumulto. Os presbiterianos eram decididamente contra os batistas e os metodistas, e valiam-se de toda a força, tanto da razão como de sofismas, para provar os erros deles, ou pelo menos fazer o povo acreditar que eles estavam errados.

Por outro lado, os batistas e os metodistas eram igualmente zelosos no esforço de estabelecer suas próprias doutrinas e refutar todas as outras.

10 Em meio a essa guerra de palavras e divergência de opiniões, muitas vezes disse a mim mesmo: Que deve ser feito? Quem, dentre todos esses grupos está “certo, ou estão todos igualmente errados? Se algum deles é correto, qual é, e como poderei sabê-lo?

11 Em meio à inquietação extrema causada pelas controvérsias desses grupos de religiosos, li um dia na Epístola de Tiago, primeiro capítulo, versículo cinco, o seguinte: *E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, e o não lança em rosto, e ser-lhe-á dada.*

12 Jamais uma passagem de escritura penetrou com mais poder no coração de um homem do que essa, naquele momento, no meu. Pareceu entrar com grande força em cada fibra de meu coração. Refleti repetidamente sobre ela, tendo consciência de que se alguém necessitava da sabedoria de Deus, era eu, pois eu não sabia como agir e, a menos que conseguisse obter mais sabedoria do que a que tinha então, nunca saberia; pois os religiosos das diferentes seitas “interpretavam as mesmas passagens de escritura de maneira tão diferente, que destruíam toda a confiança na solução do

problema através de uma consulta à ^bBíblia.

13 Finalmente cheguei à conclusão de que teria de permanecer em trevas e confusão, ou fazer como Tiago aconselha, isto é, pedir a Deus. Resolvi “pedir a Deus,” concluindo que, se ele dava sabedoria aos que tinham falta dela, e concedia-a liberalmente, sem censura, eu podia aventurar-me.

14 Assim, seguindo minha determinação de pedir a Deus, retirei-me para um bosque a fim de fazer a tentativa. Foi na manhã de um belo e claro dia, no início da primavera de 1820. Era a primeira vez na vida que fazia tal tentativa, pois em meio a todas as ansiedades que tivera, jamais havia experimentado “orar em voz alta.

15 Depois de me haver retirado para o lugar que previamente escolhera, tendo olhado ao redor e encontrando-me só, ajoelhei-me e comecei a oferecer a Deus os desejos de meu coração. Apenas iniciara, imediatamente se apoderou de mim uma força que me dominou por completo; e tão sombrosa foi sua influência que se me travou a língua, de modo que eu não podia falar. Uma densa escuridão formou-se ao meu redor e pareceu-me, por um momento, que eu estava condenado a uma destruição súbita.

16 Mas usando todas as forças para “clamar a Deus que me

10a GEE Verdade.

12a 1 Cor. 2:10–16.

b GEE Bíblia.

13a GEE Oração.

14a GEE Oração.

16a Mois. 1:20.

livrasse do poder desse inimigo que me subjugara, no momento exato em que estava prestes a sucumbir ao desespero e abandonar-me à destruição — não a uma ruína imaginária, mas ao poder de algum ser real do mundo invisível, que possuía uma força tão assombrosa como eu jamais sentira em qualquer ser — exatamente nesse momento de grande alarme, vi um pilar de ^bluz acima de minha cabeça, mais brilhante que o ^csol, que descia gradualmente sobre mim.

17 Assim que apareceu, senti-me livre do inimigo que me sujeitava. Quando a luz pousou sobre mim, “vi ^bdois Personagens cujo esplendor e ^cglória desafiavam qualquer descrição, pairando no ar, acima de mim. Um deles falou-me, chamando-me pelo nome, e disse, apontando para o outro: *Este é Meu ^dFilho ^eAmado. Ouve-O!*

18 Meu objetivo ao ^adirigir-me ao Senhor era saber qual de todas as seitas estava certa, a fim de saber a qual me unir. Portanto, tão logo me controlei o suficiente para poder falar, perguntei aos Personagens que estavam na luz acima de mim qual de todas as seitas estava certa (pois até aquele momento jamais me ocorrera que

todas estivessem erradas) e a qual me unir.

19 Foi-me respondido que não me unisse a qualquer delas, pois estavam todas ^aerradas; e o Personagem que se dirigia a mim disse que todos os seus credos eram uma abominação a sua vista; que aqueles religiosos eram todos corruptos; que “eles se ^baproximam de mim com os lábios, mas seu ^ccoração está longe de mim; ensinam como doutrina os ^dmandamentos de homens, tendo ^eaparência de religiosidade, mas negam o seu poder.”

20 Novamente me proibiu de unir-me a qualquer delas; e muitas outras coisas disse-me, as quais não posso, no momento, escrever. Quando tornei a voltar a mim, estava deitado de costas, olhando para o céu. Quando a luz se retirou, eu estava sem forças; mas tendo logo me recuperado em parte, fui para casa. Ao apoiar-me na lareira, minha mãe perguntou-me o que se passava. Respondi: “Não se preocupe, tudo está bem — eu estou bem.” Então disse a ela: “Aprendi por mim mesmo que o presbiterianismo não é verdadeiro.” Parece que o ^aadversário sabia, nos primeiros anos de minha vida, que eu estava destinado a ser um perturbador

^{16b} At. 26:13.

^c Apoc. 1:16.

^{17a} GEE Visão.

^b At. 7:55–56;

Col. 3:1.

GEE Trindade.

^c GEE Glória.

^d GEE Jesus Cristo.

^e Mt. 3:17; 17:5;

3 Né. 11:7.

^{18a} D&C 6:11; 46:7.

^{19a} Salm. 14.

GEE Apostasia —

Apostasia da igreja

cristã primitiva.

^b Isa. 29:13–14;

Eze. 33:30–31.

^c GEE Apostasia —
Apostasia geral.

^d Tit. 1:14;

D&C 45:29.

^e 2 Tim. 3:5.

^{20a} GEE Diabo.

e um importunador de seu reino; senão, por que os poderes das trevas se uniriam contra mim? Por que a ^boposição e a perseguição que se levantaram contra mim, quase em minha infância?

Alguns pregadores e outros religiosos rejeitam o relato da Primeira Visão — Desencadeia-se a perseguição a Joseph Smith — Ele testifica a realidade da visão. (Versículos 21–26)

21 Alguns dias após essa “visão, encontrei-me, por acaso, na companhia de um dos pregadores metodistas, que era muito ativo no já mencionado alvoroco religioso; e, conversando com ele sobre religião, aproveitei a oportunidade para relatar-lhe a visão que tivera. Fiquei muito surpreso com seu comportamento; tratou meu relato não só levianamente, mas com grande desprezo, dizendo que tudo aquilo era do diabo, que não havia tais coisas como ^bvisões ou ^crevelações nestes dias; que todas essas coisas haviam cessado com os apóstolos e que nunca mais existiriam.

22 Logo descobri, entretanto, que minha narração da história havia provocado muito preconceito contra mim entre os religiosos, tornando-se motivo de grande “perseguição, a qual continuou a aumentar; e embora eu fosse um menino ^bobscuro, de apenas

quatorze para quinze anos de idade, e minha situação na vida fizesse de mim um menino sem importância no mundo, homens influentes preocupavam-se o bastante para incitar a opinião pública contra mim e provocar uma perseguição implacável. E isto se tornou ponto comum entre todas as seitas — todas se uniram para perseguir-me.

23 Isso me levou a refletir seriamente, na época, e muitas vezes a partir daí; quão estranho era que um obscuro menino de pouco mais de quatorze anos de idade, que estava, também, condenado à necessidade de obter um sustento escasso com seu trabalho diário, fosse considerado suficientemente importante para atrair a atenção dos grandes das seitas mais populares da época, criando neles o espírito da mais implacável perseguição e injúria! Mas, estranho ou não, assim aconteceu e isso foi, com frequência, causa de grande tristeza para mim.

24 Contudo, era um fato ter tido eu uma visão. Tenho pensado que me sentia como “Paulo, quando apresentou sua ^bdefesa perante o rei Agripa e relatou a visão que tivera, quando viu uma luz e ouviu uma voz; mas poucos foram também os que acreditaram nele; alguns disseram que ele era desonesto, outros, que estava louco;

20b 2 Né. 2:11;

D&C 58:2–4.

GEE Adversidade.

21a GEE Primeira Visão.

b GEE Visão.

c GEE Revelação.

22a Tg. 5:10–11.

GEE Perseguição,

Persiguir.

b 1 Sam. 16:7;

Al. 37:35.

24a GEE Paulo.

b At. 26.

e foi ridicularizado e injuriado. Tudo isso, porém, não destruiu a realidade da visão. Ele tivera uma visão, sabia que a tivera, e toda a perseguição debaixo do céu não poderia fazer com que fosse de outra forma; e ainda que o perseguissem até a morte, ele sabia e saberia até o último alento que tinha visto uma luz e ouvido uma voz falando-lhe; e o mundo inteiro não poderia fazê-lo pensar ou crer de outra maneira.

25 Assim era comigo. Tinha realmente visto uma luz e, no meio dessa luz, dois “Personagens; e eles realmente falaram comigo; e embora eu fosse odiado e perseguido por dizer que tivera uma visão, isso era verdade; e enquanto me perseguiam, injuriando-me e afirmando falsamente toda espécie de maldades contra mim por dizê-lo, fui levado a pensar em meu coração: Por que persegui-me por contar a verdade? Tive realmente uma visão; e quem sou eu para opor-me a Deus, ou por que pensa o mundo fazer-me negar o que realmente vi? Porque eu tivera uma visão; eu sabia-o e sabia que Deus o sabia e não podia ^bnegá-la nem ousaria fazê-lo; pelo menos eu tinha consciência de que, se o fizesse, ofenderia a Deus e estaria sob condenação.

26 Minha mente já estava satisfeita no que concernia ao mundo sectário — não era meu dever unir-me a qualquer das seitas,

mas continuar como estava até nova orientação. Descobrira ser verdadeiro o “testemunho de Tiago: que um homem que necessitasse de sabedoria podia pedi-la a Deus e obtê-la, sem ser repreendido.

Morôni aparece a Joseph Smith — O nome de Joseph será considerado como bom e como mau entre todas as nações — Morôni fala-lhe sobre o Livro de Mórmon e os futuros julgamentos do Senhor e cita muitas escrituras — Revelado o lugar em que as placas estavam escondidas — Morôni continua a instruir o Profeta. (Versículos 27–54)

27 Continuei minhas ocupações comuns na vida até o dia vinte e um de setembro de mil oitocentos e vinte e três, sofrendo todo o tempo severa perseguição nas mãos de todos os tipos de homens, tanto religiosos como irreligiosos, porque eu continuava a afirmar que tivera uma visão.

28 No espaço de tempo entre a ocasião em que tive a visão e o ano de mil oitocentos e vinte e três — tendo sido proibido de unir-me a qualquer das seitas religiosas da época e sendo ainda muito jovem e perseguido por aqueles que deveriam ter sido meus amigos e me tratado com bondade — e se supunham eles que eu estava iludido, deveriam ter procurado, de maneira apropriada e afetuosa, reconquistar-me — fui

25a JS—H 1:17.
b GEE Coragem,

Corajoso;
Integridade.

26a Tg. 1:5–7.

abandonado a toda sorte de “tentações; e, misturando-me a todo tipo de gente, caí frequentemente em muitos erros tolos, exibindo as fraquezas da juventude e as debilidades da natureza humana; o que, sinto dizer, levou-me a tentações diversas, ofensivas à vista de Deus. Ao fazer esta confissão, ninguém deve crer-me culpado de quaisquer pecados grandes ou malignos. Jamais existiu em minha natureza disposição para tal. Mas fui culpado de levianidades e, às vezes, andava com companhias joviais, etc., o que não condizia com a conduta que devia ser mantida por uma pessoa que fora ^bchamada por Deus, como eu. Isso, porém, não parecerá estranho para quem se recorda de minha juventude e conhece meu temperamento naturalmente alegre.

29 Em consequência dessas coisas, muitas vezes senti-me condenado por minhas fraquezas e imperfeições. Foi então que, na noite do já mencionado vinte e um de setembro, depois de me haver recolhido, recorri à “oração e à súplica ao Deus Todo-Poderoso para pedir perdão por todos os meus pecados e imprudências, pedindo também uma manifestação para que eu pudesse saber qual era o meu estado e posição perante ele;

pois tinha plena confiança de receber uma manifestação divina, como acontecera anteriormente.

30 Enquanto estava assim suplicando a Deus, descobri uma luz surgindo em meu quarto, a qual continuou a aumentar até o aposento ficar mais iluminado do que ao meio-dia; imediatamente apareceu ao lado de minha cama um “personagem em pé, no ar, pois seus pés não tocavam o solo.

31 Vestia ele uma túnica solta, da mais rara “brancura. Era uma brancura que excedia a qualquer coisa terrena que eu já vira; nem acredito que qualquer coisa terrena possa parecer tão extraordinariamente branca e brilhante. Tinha as mãos descobertas e os braços também, um pouco acima dos pulsos; os pés também estavam descobertos, bem como as pernas, um pouco acima dos tornozelos. A cabeça e o pescoço também estavam nus. Verifiquei que não usava outra roupa além dessa túnica, pois estava aberta, de modo que lhe podia ver o peito.

32 Não somente sua túnica era muito branca, mas toda a sua pessoa era indescritivelmente “gloriosa e seu semblante era verdadeiramente como o ^brelâmpago. O quarto estava muito claro, mas não tão luminoso como ao redor de sua pessoa. No momento em

28^a GEE Tentação, Tentar.

^b GEE Chamado,
Chamado por Deus,
Chamar.

29^a GEE Oração.

30^a GEE Anjos;

Morônio, Filho de
Mórmon.

31^a At. 10:30;
1 Né. 8:5;
3 Né. 11:8.
32^a 3 Né. 19:25.

GEE Glória.

^b Ex. 34:29–35;
Hel. 5:36;
D&C 110:3.

que o vi, tive ‘medo; mas o medo logo desapareceu.

33 Chamou-me pelo “nome e disse-me que era um mensageiro enviado a mim da presença de Deus e que seu nome era Morônii; que Deus tinha uma obra a ser executada por mim; e que meu nome seria considerado bom e mau entre todas as nações, tribos e línguas, ou que entre todos os povos se falaria bem e mal de meu nome.

34 Disse-me que havia um “livro escondido, escrito em ^bplacas de ouro, que continha um relato dos antigos habitantes deste continente, assim como de sua origem e procedência. Disse também que o livro continha a ‘plenitude do evangelho eterno, tal como fora entregue pelo Salvador aos antigos habitantes.

35 Disse também que havia duas pedras em aros de prata — e essas pedras, presas a um “peitoral, constituíam o que é chamado ^bUrim e Tumim — depositadas com as placas; e que a posse e uso dessas pedras era o que constituía os “‘videntes’ nos tempos antigos; e que Deus as tinha preparado para serem usadas na tradução do livro.

^{32c} Ex. 3:6;

Ét. 3:6–8, 19.

^{33a} Ex. 33:12, 17;
Isa. 45:3–4.

^{34a} GEE Livro de Mórmon.

^b GEE Placas de Ouro.

^c GEE Restauração do Evangelho.

^{35a} Lev. 8:8.

GEE Peitoral.

^b Éx. 28:30.

GEE Urim e Tumim.

^c GEE Vidente.

^{36a} GEE Velho Testamento.

^b GEE Malaquias.

^{37a} GEE Segunda Vinda de Jesus Cristo.

^b 3 Né. 25;

D&C 64:23–24.

GEE Mundo — Fim do mundo;

Terra — Purificação da Terra.

^c Naum 1:8–10;

36 Depois de me dizer essas coisas, começou a citar as profecias do “Velho Testamento. Primeiro citou parte do ^bterceiro capítulo de Malaquias; e citou também o quarto ou último capítulo da mesma profecia, embora com pequena variação do modo como aparece na Bíblia. Em vez de citar o primeiro versículo conforme está em nossos livros, citou-o assim:

37 Porque eis que vem o “dia que arderá como fornalha e todos os soberbos, sim, e todos os que cometem impiedade, queimarão como a ‘palha; e aqueles que hão de vir os abrasarão, diz o Senhor dos Exércitos, de sorte que lhes não deixarão nem raiz nem ramo.

38 E também citou o quinto versículo assim: *Eis que eu vos revelarei o “Sacerdócio, pela mão de ^bElias, o profeta, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor.*

39 Citou também o versículo seguinte diferentemente: *E ele plantará no coração dos filhos as “promessas feitas aos pais; e o coração dos filhos ^bvoltar-se-á para seus pais. Se assim não fosse, toda a terra seria totalmente devastada na sua vinda.*

40 Além desses, citou o capítulo onze de Isaías, dizendo que estava

1 Né. 22:15, 23;

2 Né. 26:4–6;

D&C 29:9.

^{38a} GEE Chaves do Sacerdócio;

Sacerdócio.

^b D&C 27:9; 110:13–16.

GEE Elias, o Profeta.

^{39a} Gál. 3:8, 19.

^b GEE Genealogia; Salvação para os Mortos.

prestes a ser cumprido. Citou também o terceiro capítulo de Atos, versículos vinte e dois e vinte e três, exatamente como aparecem em nosso Novo Testamento. Disse que aquele “profeta era Cristo, mas que ainda não chegara o dia em que “toda a alma que não escutar esse profeta será ^bextermi-nada dentre o povo,” mas logo chegaria.

41 Também citou o “segundo capítulo de Joel, do versículo vinte e oito até o último. Disse também que isso não havia sido cumprido, mas logo o seria. E disse mais: que a plenitude dos ^bgentios logo ocorreria. Citou muitas outras passagens de escritura e ofereceu muitas explicações que não podem ser mencionadas aqui.

42 Disse-me que quando eu recebesse as placas sobre as quais havia falado — porquanto o momento em que elas deveriam ser obtidas ainda não chegara — a ninguém deveria mostrá-las; nem o peitoral com o Urim e Tumim, salvo àqueles a quem me fosse ordenado mostrá-los; e se eu o fizesse, seria destruído. Enquanto falava comigo a respeito das placas, minha “mente abriu-se de tal modo que visualizei o lugar em que estavam depositadas, e isto tão clara e nitidamente que reconheci o local quando o visitei.

43 Após esta comunicação, vi a luz do quarto começar a

concentrar-se imediatamente ao redor do personagem que estivera falando comigo; e assim continuou até o quarto voltar à escuridão, exceto ao redor dele; e imediatamente vi como se fora um conduto, que levava até o céu, pelo qual ele ascendeu até desaparecer completamente; o quarto então voltou ao estado em que estava antes de essa luz celestial aparecer.

44 Fiquei meditando sobre a singularidade da cena, grandemente maravilhado com o que me dissera o extraordinário mensageiro, quando, em meio a minha “meditação, descobri subitamente que meu quarto começava novamente a ser iluminado e imediatamente vi o mesmo mensageiro celestial outra vez ao lado de minha cama.

45 Relatou-me novamente, sem a mínima alteração, as mesmas coisas que me dissera na primeira visita; a seguir me informou de grandes julgamentos que recairiam sobre a Terra, com grandes desolações causadas pela fome, espada e peste; e que esses dolorosos julgamentos recairiam sobre a Terra nesta geração. Tendo-me comunicado essas coisas, tornou a ascender, como fizera antes.

46 Naquele momento, tão profundas eram as impressões causadas em minha mente, que perdi o sono por completo, atônito com o que havia visto e ouvido. Mas

^{40a} Deut. 18:15–19.

^b 3 Né. 20:23; 21:20.

^{41a} At. 2:16–21.

^b Rom. 11:11–25;

D&C 88:84.

GEE Gentios.

^{42a} GEE Mente.

^{44a} GEE Ponderar.

qual não foi minha surpresa quando vi novamente o mesmo mensageiro ao lado de minha cama e ouvi-o repetir as mesmas coisas que me dissera antes; e também advertiu-me, informando-me que “Satanás procuraria ^btentar-me (em consequência da pobreza da família de meu pai) a obter as placas com o fim de enriquecer-me. Proibi-me isso, dizendo que eu não deveria ter qualquer outro objetivo em vista, ao receber as placas, a não ser o de glorificar a Deus; e que eu não deveria ser influenciado por qualquer outro motivo, senão o de edificar o seu reino; caso contrário, não as poderia obter.

47 Após essa terceira visita ele ascendeu ao céu, como antes; e outra vez fiquei meditando sobre a estranheza do que acabara de acontecer; quase imediatamente após o mensageiro celestial ter ascendido pela terceira vez, o galo cantou e vi que o dia se aproximava, de modo que as entrevistas deviam ter durado toda aquela noite.

48 Pouco depois me levantei e, como de costume, fui cuidar dos afazeres do dia; mas ao tentar trabalhar como normalmente fazia, senti-me tão exausto que não consegui. Meu pai, que trabalhava perto de mim, percebeu que eu não estava bem e disse-me que fosse para casa. Saí com essa intenção, mas ao tentar atravessar a

cerca do campo onde estávamos, faltaram-me as forças por completo e caí inerte ao solo, ficando completamente inconsciente durante algum tempo.

49 A primeira coisa de que me lembro é uma voz chamando-me pelo nome. Olhei para cima e vi o mesmo mensageiro acima de minha cabeça, cercado de luz como antes. Repetiu-me tudo o que havia relatado na noite anterior e ordenou-me que fosse contar a meu “pai a visão e os mandamentos que havia recebido.

50 Obedeci, voltando para onde estava meu pai, no campo, e relatei-lhe todo o ocorrido. Ele respondeu-me que aquilo era obra de Deus e disse-me que fizesse o que o mensageiro ordenara. Deixei o campo e fui até o local onde o mensageiro dissera estarem depositadas as placas; e, devido à nitidez da visão que tivera, referente ao local, reconheci-o no instante em que lá cheguei.

51 Próximo à vila de Manchester, no Condado de Ontário, Estado de Nova York, existe uma “colina de considerável tamanho, sendo a mais alta da redondeza. No lado oeste dessa colina, não muito distante do cume, sob uma pedra de considerável tamanho, estavam as placas, depositadas em uma caixa de pedra. No meio, na parte superior, essa pedra era grossa e arredondada; era, porém, mais fina na direção das extremidades,

^{46a} GEE Diabo.

^b GEE Tentação, Tentar.

^c D&C 121:37.

^{49a} GEE Smith, Joseph,

Sênior.

^{51a} GEE Cumora, Monte.

de modo que a parte central ficava visível acima do solo, mas as bordas em toda a volta estavam cobertas de terra.

52 Tendo removido a terra, arranjei uma alavanca, introduzi-a sob a borda da pedra e consegui levantá-la com um pequeno esforço. Olhei e lá realmente vi as “placas, o ^bUrim e Tumim e o ‘peitoral, como afirmara o mensageiro. A caixa na qual se encontravam era formada de pedras unidas por uma espécie de cimento. No fundo da caixa havia duas pedras colocadas transversalmente e sobre elas estavam as placas e as outras coisas.

53 Fiz uma tentativa de retirá-las, mas fui proibido pelo mensageiro, que outra vez me informou ainda não haver chegado o momento de retirá-las, dizendo que esse momento não chegaria a não ser quatro anos após aquela data. Disse-me que eu deveria voltar àquele local precisamente um ano mais tarde e que lá ele se encontraria comigo, devendo eu continuar a assim proceder até que chegasse o tempo de receber as placas.

54 De acordo com o que me fora ordenado, voltei lá ao fim de cada ano e todas as vezes encontrei o mesmo mensageiro. Em cada uma das entrevistas recebi dele instruções e conhecimento com respeito ao que o Senhor ia fazer

e à maneira pela qual o seu “reino deveria ser conduzido nos últimos dias.

Joseph Smith casa-se com Emma Hale — Recebe as placas de ouro de Morônii e traduz alguns dos caracteres — Martin Harris mostra os caracteres e a tradução ao Professor Anthon, que diz: “Não posso ler um livro selado.” (Versículos 55–65)

55 Como a situação econômica de meu pai fosse muito limitada, víamo-nos obrigados a trabalhar com as mãos, empregando-nos fora, por dia ou de outras maneiras, segundo surgia a oportunidade. Às vezes estávamos em casa, outras, fora; e, trabalhando continuamente, conseguíamos viver de maneira confortável.

56 No ano de 1823, a família de meu pai passou por uma grande dor com a morte de meu irmão mais velho, ^aAlvin. No mês de outubro de 1825, empreguei-me com um senhor idoso chamado Josiah Stoal, que morava no Condado de Chenango, Estado de Nova York. Ele tinha ouvido falar de uma mina de prata aberta pelos espanhóis em Harmony, Condado de Susquehanna, Estado da Pensilvânia; e antes de me empregar, havia feito escavações com o fim de, se possível, descobrir a mina. Depois que fui morar com ele, levou-me com o resto de seus empregados para escavar, em busca da mina

^{52a} Mórm. 6:6.

GEE Placas de Ouro.

^b GEE Urim e Tumim.

^c GEE Peitoral.

54a GEE Reino de Deus ou Reino dos Céus.

56a D&C 137:5–8.

de prata, no que continuei a trabalhar por aproximadamente um mês sem alcançar sucesso em nosso empreendimento; e finalmente convenci aquele senhor a desistir de procurar a mina. Assim surgiu a história muito divulgada de haver sido eu um cavador de dinheiro.

57 Durante o tempo em que estive nesse emprego, hospedei-me com o Sr. Isaac Hale, daquele lugar; foi lá que pela primeira vez vi minha mulher (filha dele), "Emma Hale. Casamo-nos no dia 18 de janeiro de 1827, enquanto eu ainda estava a serviço do Sr. Stoal.

58 Devido a minha insistência em afirmar que tivera uma visão, continuava a ser "perseguido e a família do pai de minha mulher opôs-se muito a nosso casamento. Precisei, portanto, levá-la para outra parte; assim, casamo-nos na casa do Juiz Tarbill em South Bainbridge, Condado de Chenango, Estado de Nova York. Immediatamente após meu casamento, deixei o emprego com o Sr. Stoal e fui para a casa de meu pai, trabalhando com ele no campo durante aquela estação.

59 Finalmente chegou a época de receber as placas, o Urim e Tumim e o peitoral. No dia vinte e dois de setembro de mil oitocentos e vinte e sete, tendo ido, como de costume, ao fim de mais um ano, ao local onde estavam depositados, o

mesmo mensageiro celestial entregou-os a mim, com a advertência de que eu seria responsável por eles; que se eu os deixasse extraviar por algum descuido ou "negligência, seria cortado; mas que se eu empregasse todos os esforços para ^bpreservá-los até que ele, o mensageiro, os reclamassem, eles seriam protegidos.

60 Logo verifiquei a razão de tão severas recomendações para que os guardasse em segurança e por que o mensageiro dissera que, quando eu tivesse realizado o que me fora ordenado, ele viria buscá-los. Pois tão logo se soube que estavam em meu poder, foram empregados os mais tenazes esforços para tirá-los de mim. Todos os estratagemas possíveis foram usados com esse propósito. A perseguição tornou-se mais amarga e severa que antes e multidões mantinham-se continuamente alertas para tirá-los de mim, se possível. Mas pela sabedoria de Deus eles continuaram seguros em minhas mãos até que cumprí, por meio deles, o que me fora requerido. Quando o mensageiro os reclamou, de acordo com o combinado, entreguei-os a ele, que os tem sob sua guarda até esta data, dois de maio de mil oitocentos e trinta e oito.

61 O alvoroço, contudo, ainda continuava e os rumores, com suas mil línguas, eram empregados

57^a GEE Smith, Emma Hale.

58^a GEE Perseguição,

Perseguir.

59^a JS—H 1:42.

^b GEE Escrituras — As

escrituras devem ser preservadas.

todo o tempo para fazer circular falsidades sobre a família de meu pai e sobre mim. Se eu relatasse a milésima parte deles, encheria volumes. A perseguição, contudo, tornou-se tão intolerável que fui obrigado a sair de Manchester e ir com minha mulher para o Condado de Susquehanna, no Estado da Pensilvânia. Enquanto me preparava para partir — sendo muito pobre e sofrendo uma perseguição tão grande que não haveria possibilidade de que fosse de outra forma — em meio a nossas aflições encontramos um amigo na pessoa de "Martin Harris, que nos procurou e me deu cinquenta dólares para auxiliar-nos na viagem. O Sr. Harris era morador do distrito de Palmyra, Condado de Wayne, no Estado de Nova York, e fazendeiro bem conceituado.

62 Mediante essa ajuda oportunna, pude chegar ao lugar de meu destino, na Pensilvânia; e, imediatamente após minha chegada, comecei a copiar os caracteres das placas. Copiei um número considerável deles e, por meio do "Urim e Tumim, traduzi alguns, o que fiz entre os meses de dezembro, quando cheguei à casa de meu sogro, e fevereiro do ano seguinte.

63 Nesse mesmo mês de fevereiro, o já mencionado Sr. Martin Harris veio a nossa casa, tomou os caracteres que eu havia copiado das placas e partiu com eles para

a cidade de Nova York. Quanto ao que aconteceu em relação a ele e aos caracteres, refiro-me ao seu próprio relato dos acontecimentos, como me contou quando de seu regresso, e que é o seguinte:

64 "Fui à cidade de Nova York e apresentei os caracteres que tinham sido traduzidos, assim como sua tradução, ao professor Charles Anthon, famoso por seus conhecimentos literários. O professor Anthon declarou que a tradução estava correta, muito mais que qualquer tradução do egípcio que já vira. Mostrei-lhe então os que ainda não haviam sido traduzidos e ele disse-me serem egípcios, caldeus, assírios e arábicos; e acrescentou que eram caracteres autênticos. Deu-me uma declaração, atestando ao povo de Palmyra que eram autênticos e que a tradução, como fora feita, também estava correta. Peguei a declaração e coloquei-a no bolso; estava saindo da casa quando o Sr. Anthon me chamou e perguntou-me como soubera o jovem que havia placas de ouro no lugar onde ele as encontrara. Respondi-lhe que um anjo de Deus lho revelara.

65 Disse-me então: 'Deixe-me ver essa declaração'. Tirei-a do bolso e entreguei-a a ele, que a pegou e rasgou em pedacinhos, dizendo que já não existiam coisas como ministério de "anjos e que, se eu lhe desse as placas, ele as traduziria. Informei-o de que

61a D&C 5:1.

GEE Harris, Martin.

62a GEE Urim e Tumim.

65a GEE Anjos.

parte das placas estava ^bselada e que me era proibido levá-las. Ele respondeu: ‘Não posso ler um livro selado’. Saí de lá e procurei o Dr. Mitchell, que confirmou tudo o que o Sr. Anthon dissera a respeito dos caracteres e da tradução.”

.....

Oliver Cowdery serve de escriba na tradução do Livro de Mórmon — Joseph e Oliver recebem o Sacerdócio Aarônico de João Batista — São batizados, ordenados e recebem o espírito de profecia. (Versículos 66–75)

66 No dia 5 de abril de 1829, “Oliver Cowdery, que eu jamais vira até aquele dia, veio a minha casa. Disse-me que, sendo professor da escola localizada nas proximidades da casa de meu pai e sendo meu pai um dos que tinham filhos na escola, hospedara-se por algum tempo em sua casa; e que enquanto lá estivera, a família relatara-lhe as circunstâncias em que eu recebera as placas e que, por isso, viera obter informações.

67 Dois dias após a chegada do Sr. Cowdery (estávamos em 7 de abril), comecei a traduzir o Livro de Mórmon e ele começou a escrever para mim.

.....

68 Continuávamos ainda o

trabalho da tradução, quando, no mês seguinte (maio de 1829), fomos certo dia a um bosque para orar e consultar o Senhor a respeito do “batismo para a ^bremissão dos pecados, mencionado na tradução das placas. Enquanto orávamos e invocávamos o Senhor, um ^cmensageiro do céu desceu em uma ^dnuvem de luz e, colocando as ^emãos sobre nós,^fordenou-nos, dizendo:

69 A vós, meus conservos, em nome do Messias, eu confiro o ^aSacerdócio de Aarão, que possui as chaves do ministério de anjos e do evangelho do arrependimento e do batismo por imersão para remissão dos pecados; e este nunca mais será tirado da Terra, até que os filhos de ^bLevi tornem a fazer, em retidão, uma oferta ao Senhor.

70 Disse que esse Sacerdócio Aarônico não tinha o poder de imposição de mãos para o ^adom do Espírito Santo, mas que isso nos seria conferido mais tarde; e mandou que nos batizássemos, dando instruções para que eu batizasse Oliver Cowdery e depois ele me batizasse.

71 Assim, fomos batizados. Eu batizei-o primeiro e, em seguida, ele batizou-me — após o que, coloquei as mãos sobre sua cabeça e ordenei-o ao Sacerdócio Aarônico; e em seguida ele pôs as mãos

^{65b} Isa. 29:11–12;
2 Né. 27:10;
Ét. 4:4–7.

^{66a} GEE Cowdery, Oliver.

^{68a} GEE Batismo, Batizar.

^b GEE Remissão de
Pecados.

^c GEE João Batista.

^d Núm. 11:25;
Ét. 2:4–5, 14;
D&C 34:7.

^e RF 1:5.
GEE Mãos, Imposição
de.

^f GEE Autoridade;
Ordenação, Ordenar.

^{69a} GEE Sacerdócio
Aarônico.

^b Deut. 10:8;
D&C 13; 124:39.
GEE Levi — Tribo de
Levi.

^{70a} GEE Dom do Espírito
Santo.

sobre minha cabeça e ordenou-me ao mesmo sacerdócio — pois assim nos fora mandado.*

72 O mensageiro que nos visitou nessa ocasião e conferiu-nos esse sacerdócio disse que seu nome era João, o mesmo que é chamado “João Batista no Novo Testamento; e que agia sob a direção de ^bPedro, ^cTiago e ^dJoão, que possuíam as ^echaves do Sacerdócio de ^fMelquisedeque, sacerdócio esse que, declarou ele, nos seria conferido no devido tempo; e que eu seria o primeiro ^géllder da Igreja e ele (Oliver Cowdery), o segundo. No dia quinze de maio de 1829 fomos ordenados pela mão desse mensageiro e batizados.

73 Assim que saímos da água, após termos sido batizados, recebemos grandes e gloriosas bênçãos de nosso Pai Celestial. Apenas terminei de batizar Oliver Cowdery, o [“]Espírito Santo desceu sobre ele e ele, pondo-se de pé, ^bprofetizou muitas coisas que logo

deveriam acontecer. E tão logo fui batizado por ele, também recebi o espírito de profecia e profetezi sobre a edificação desta Igreja e muitas outras coisas ligadas à Igreja e a esta geração dos filhos dos homens. Estávamos cheios do Espírito Santo e regozijamo-nos no Deus de nossa salvação.

74 Estando então nossa mente iluminada, as escrituras começaram a abrir-se ao nosso ^aentendimento e o ^bverdadeiro significado e intenção de suas passagens mais misteriosas revelaram-se a nós de uma forma que jamais havíamos conseguido antes e que sequer imaginávamos. Entremos, fomos forçados a guardar segredo sobre as circunstâncias em que havíamos recebido o sacerdócio e sido batizados, devido ao espírito de perseguição que já se havia manifestado nas redondezas.

75 De tempos em tempos ameaçavam espancar-nos, isso também

* Oliver Cowdery relata esses acontecimentos da seguinte maneira: “Esses foram dias inolvidáveis — ouvir o som de uma voz ditada pela inspiração do céu despertou neste peito uma profunda gratidão! Dia após dia continuei ininterruptamente a escrever o que lhe saía da boca, enquanto ele traduzia a história ou relato chamado ‘O Livro de Mórmon’ com o Urim e Tumim, ou, como teriam dito os nefitas, ‘Intérpretes’.

Fazer menção, ainda que em poucas palavras, do interessante relato que Mórmon e seu filho Morônii escreveram com relação a um povo que foi amado e favorecido pelo céu seria desviar-me de minha presente intenção; deixarei, portanto, esse assunto para o futuro; e, como disse na introdução, passarei mais diretamente a alguns incidentes imediatamente ligados ao surgimento desta Igreja, que serão de interesse para alguns milhares que, em meio ao desagrado de fanáticos e das calúnias de hipócritas, abraçaram o Evangelho de Cristo.

72a GEE João Batista.

^b D&C 27:12–13.

GEE Pedro.

^c GEE Tiago, Filho de Zebedeu.

^d GEE João, Filho de

Zebedeu.

^e GEE Chaves do Sacerdócio.

^f GEE Sacerdócio de Melquisedeque.

^g GEE Élder (Ancião).

73a GEE Espírito Santo.

^b GEE Profecia, Profetizar.

74a GEE Compreensão, Entendimento.

^b Jo. 16:13.

pelos que professavam ser religiosos. E a intenção que tinham de nos espancar era somente neutralizada pela influência da família de meu sogro (sob a Divina providência), que se tornara muito minha amiga e que era

contrária a turbas, desejando que me fosse permitido continuar o trabalho de tradução sem interrupções; e assim nos ofereceu e prometeu proteção, no que lhes fosse possível, contra qualquer ato ilegal.

Nenhum homem, no domínio de suas faculdades, poderia traduzir e escrever as instruções dadas aos nefitas pela boca do Salvador a respeito da maneira precisa em que os homens deveriam edificar sua Igreja — especialmente quando a corrupção espalhara a incerteza sobre todas as formas e sistemas praticados entre os homens — sem desejar o privilégio de mostrar a disposição de ser imerso na sepultura líquida, para responder a uma ‘boa consciência (...) pela ressurreição de Jesus Cristo’.

Depois de escrever o relato do ministério do Salvador aos remanescentes da semente de Jacó neste continente, foi fácil ver, como o profeta disse que seria, que trevas cobriam a Terra e densas trevas, a mente do povo. Refletindo um pouco mais, foi fácil ver que, na grande contenda e no grande clamor com respeito a religião, ninguém tinha a autoridade de Deus para administrar as ordenanças do evangelho. Pois se podia perguntar: Têm os homens que negam as revelações autoridade para administrar em nome de Cristo, sendo que o testemunho dele não é senão o espírito de profecia e que sua religião baseia-se em revelações diretas, e por elas é edificada e apoiada em qualquer época do mundo em que ele teve um povo na Terra? Se esses fatos foram enterrados e cuidadosamente escondidos por homens cujas artimanhas estariam em perigo caso lhes fosse permitido brilhar diante dos homens, para nós já não o estavam; e somente esperávamos que se desse o mandamento: ‘Levantai-vos e sede batizados’.

Não tardou muito para que esse desejo se realizasse. O Senhor, grande em misericórdia e sempre disposto a atender à oração constante e humilde, depois que o havíamos invocado fervorosamente, afastados das habitações dos homens, condescendeu em manifestar-nos a sua vontade. Repentinamente, como se fora do meio da eternidade, a voz do Redentor manifestou-nos paz; ao mesmo tempo o véu abriu-se e um anjo de Deus desceu, revestido de glória, e transmitiu a esperada mensagem e as chaves do Evangelho do arrependimento. Que alegria! Que admiração! Que assombro! Enquanto o mundo se encontrava atormentado, confundido — enquanto milhões andavam às apalpadelas como cegos procurando a parede e enquanto todos os homens mergulhavam na incerteza, como a massa em geral, nossos olhos viram, nossos ouvidos ouviram, como no ‘fulgor do dia’; sim, mais ainda — acima do resplendor do sol de primavera que nesse momento banhava com seu brilho a face da natureza. Então, a sua voz, ainda que humilde, penetrou até o âmago e suas palavras ‘Sou vosso conservo’ desvaneceu todo temor. Escutamos! Contemplamos! Admiramos! Era a voz de um anjo da glória, era uma mensagem do Altíssimo! E, ao ouvir, rejubilamo-nos, enquanto seu amor nos aquecia a alma e éramos envoltos pela visão do Onipotente! Havia lugar para dúvidas? Nenhum; a incerteza desvanecera-se. A dúvida desaparecera para jamais voltar, enquanto a fé e o engano se desvaneceram para sempre.

Mas, querido irmão, pensa, pensa um pouco mais na alegria que nos encheu o coração e na surpresa com que nos curvamos (pois quem não teria dobrado os joelhos para receber tal bênção?), quando recebemos de suas mãos o Santo Sacerdócio, ao dizer ele: ‘A vós, meus conservos, em nome do Messias, eu confiro este Sacerdócio e esta autoridade que permanecerá na Terra a fim de que os Filhos de Levi possam ainda fazer, em retidão, uma oferta ao Senhor!’

Não procurarei descrever-te os sentimentos deste coração nem a majestosa beleza e glória que nos envolveram nessa ocasião; mas acreditar-me-ás quando te disser que nem a Terra nem os homens, com a eloquência do tempo, podem sequer começar a expressar-se de modo tão interessante e sublime como esse santo personagem. Não! Nem tem esta Terra poder para dar a alegria, conceder a paz ou captar a sabedoria contida em cada uma dessas frases proferidas pelo poder do Santo Espírito! Os homens podem enganar seus semelhantes, enganos podem suceder a enganos e os filhos do maligno podem ter o poder de seduzir os nêscios e ignorantes até o ponto em que nada, a não ser a ficção, alimente as multidões e os frutos da mentira arrastem, em sua correnteza, os insensatos até a tumba; mas um toque do dedo de seu amor, sim, um raio de glória do céu ou uma palavra da boca do Senhor, do seio da eternidade, faz com que tudo pareça insignificante, apagando-o para sempre da mente. A certeza de que estávamos na presença de um anjo, de que ouvíamos a voz de Jesus e a verdade imaculada que emanava de um personagem puro, ditada pela vontade de Deus, é para mim indescritível e sempre considerarei essa expressão da bondade do Salvador com assombro e gratidão enquanto me for permitido viver; e nas mansões onde a perfeição habita e o pecado nunca chega, espero adorar no dia que jamais cessará.” — *Messenger and Advocate*, Vol. 1 (outubro de 1834), pp. 14–16.

REGRAS DE FÉ

DE A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

CREMOS em ^bDeus, o Pai Eterno, e em Seu ^cFilho, Jesus Cristo, e no ^dEspírito Santo.

2 Cremos que os homens serão punidos por seus ^a“próprios pecados e não pela ^btransgressão de Adão.

3 Cremos que, por meio da ^a“Expição de Cristo, toda a humanidade pode ser ^bsalva, pela ^cobediência às ^dleis e ordenanças do ^eEvangelho.

4 Cremos que os primeiros princípios e ^a“ordenanças do Evangelho são: primeiro, ^bFé no Senhor Jesus Cristo; segundo, ^cArrependimento; terceiro, ^dBatismo por imersão para a ^a“remissão de pecados; quarto, Imposição de ^fmãos para o ^gdom do Espírito Santo.

5 Cremos que um homem deve ser ^a“chamado por Deus, por ^bprofecia, e pela imposição de ^cmãos, por quem possua ^dautoridade, para ^e“pregar o Evangelho e administrar as suas ^fordenanças.

6 Cremos na mesma ^a“organização que existia na Igreja Primitiva, isto é, ^bapóstolos, ^cprofetas, ^dpastores, mestres, ^eevangelistas, etc.

7 Cremos no ^a“dom de ^blínguas, ^cprofecia, ^drevelação, ^evisões, ^fcura, ^ginterpretação de línguas, etc.

8 Cremos ser a ^a“Bíblia a ^bpalavra de Deus, desde que esteja traduzida ^ccorretamente; também cremos ser o ^dLivro de Mórmon a palavra de Deus.

9 Cremos em tudo o que Deus

<p>1 <i>a</i> GEE Crença, Crer. <i>b</i> GEE Trindade — Deus, o Pai. <i>c</i> GEE Jesus Cristo; Trindade — Deus, o Filho. <i>d</i> GEE Espírito Santo; Trindade — Deus, o Espírito Santo.</p> <p>2 Deut. 24:16; Eze. 18:19–20. GEE Arbitrio; Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável.</p> <p>3 <i>a</i> GEE Queda de Adão e Eva. <i>b</i> GEE Expição, Expiar. <i>c</i> Mos. 27:24–26; Mois. 5:9. GEE Salvação. <i>c</i> GEE Obedecer, Obediência, Obediente.</p>	<p><i>d</i> GEE Lei. <i>e</i> GEE Evangelho. 4 <i>a</i> GEE Ordenanças. <i>b</i> GEE Fé. <i>c</i> GEE Arrepender-se, Arrependimento. <i>d</i> GEE Batismo, Batizar. <i>e</i> GEE Remissão de Pecados. <i>f</i> GEE Mãos, Imposição de. <i>g</i> GEE Dom do Espírito Santo.</p> <p>5 <i>a</i> GEE Chamado, Chamado por Deus, Chamar. <i>b</i> GEE Profecia, Profetizar. <i>c</i> GEE Mãos, Imposição de. <i>d</i> GEE Autoridade; Sacerdócio. <i>e</i> GEE Pregar. <i>f</i> Al. 13:8–16.</p>	<p>6 <i>a</i> GEE Igreja Verdadeira, Sinais da — Organização da Igreja. <i>b</i> GEE Apóstolo. <i>c</i> GEE Profeta. <i>d</i> GEE Bispo. <i>e</i> GEE Evangelista; Patriarca, Patriarcal.</p> <p>7 <i>a</i> GEE Dons do Espírito. <i>b</i> GEE Línguas, Dom das. <i>c</i> GEE Profecia, Profetizar. <i>d</i> GEE Revelação. <i>e</i> GEE Visão. <i>f</i> GEE Curar, Curas. <i>g</i> 1 Cor. 12:10; Mór. 9:7–8.</p> <p>8 <i>a</i> GEE Bíblia. <i>b</i> GEE Palavra de Deus. <i>c</i> 1 Né. 13:20–40; 14:20–26. <i>d</i> GEE Livro de Mórmon.</p>
--	---	---

^arevelou, em tudo o que Ele revela agora, e cremos que Ele ainda ^brevelará muitas coisas grandiosas e importantes relativas ao Reino de Deus.

10 Cremos na ^a“coligação literal de Israel e na restauração das ^bDez Tribos; que ^cSião (a Nova Jerusalém) será construída no continente americano; que Cristo ^dreinará pessoalmente na Terra; e que a Terra será ^erenovada e receberá a sua ^fglória ^gparadisíaca.

11 Pretendemos o ^a“privilégio de adorar a Deus Todo-Poderoso de acordo com os ^bditames de nossa própria ^cconsciência; e concedemos a todos os homens o mesmo privilégio, deixando-os ^dadorar como, onde, ou o que desejarem.

12 Cremos na submissão a reis, presidentes, governantes, e magistrados; na obediência, honra, e manutenção da ^h“lei.

13 Cremos em ser ^a“honestos, verdadeiros, ^bcastos, benevolentes, virtuosos, e em ^cfazer o bem a todos os homens; na realidade, podemos dizer que seguimos a ^dadmoestaçao de Paulo: Cremos em todas as coisas, confiamos em todas as coisas, suportamos muitas coisas e ^eesperamos ter a capacidade de tudo ^fsuportar. Se houver qualquer coisa ^gvirtuosa, amável, de boa fama ou louvável, nós a procuraremos.

JOSEPH SMITH.

9^a GEE Revelação.

^b Amós 3:7;

D&C 121:26–33.

GEE Escrituras —

Profecias a respeito de escrituras futuras.

10^a Isa. 49:20–22; 60:4;

1 Né. 19:16–17.

GEE Israel — Coligação de Israel.

^b GEE Israel — Dez tribos perdidas.

^c Ét. 13:2–11;

D&C 45:66–67; 84:2–5;

Mois. 7:18.

GEE Nova Jerusalém;
Sião.

^d GEE Milênio.

^e GEE Terra — Purificação da Terra.

^f IE um estado semelhante ao do Jardim do Éden;
Isa. 11:6–9; 35; 51:1–3;
65:17–25;

Eze. 36:35.

GEE Paraíso.

^g GEE Glória.

11^a D&C 134:1–11.

^b GEE Arbítrio.

^c GEE Consciência.

^d GEE Adorar.

12^a D&C 58:21–23.

GEE Lei.

13^a GEE Honestidade,
Honesto;
Integridade.

^b GEE Castidade.

^c GEE Serviço.

^d Filip. 4:8.

^e GEE Esperança.

^f GEE Perseverar.

^g GEE Recato;

Virtude.

APÊNDICE

GUIA PARA ESTUDO DAS ESCRITURAS

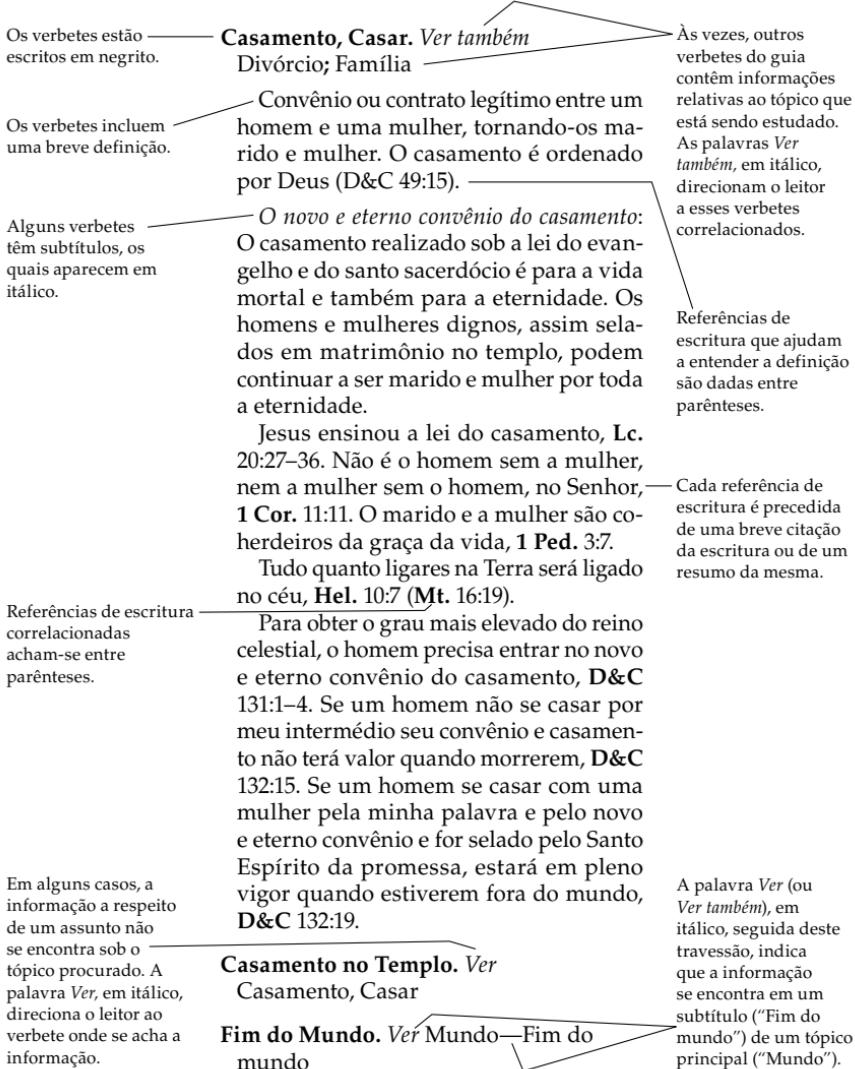
MAPAS DA HISTÓRIA DA IGREJA

FOTOGRAFIAS DA HISTÓRIA DA IGREJA

O GUIA PARA ESTUDO DAS ESCRITURAS

O Guia para Estudo das Escrituras explica doutrinas, princípios, povos e lugares que se destacam e que são encontrados na Bíblia Sagrada, no Livro de Mórmon, em Doutrina e Convênios e na Pérola de Grande Valor. Para cada verbete, ele fornece também referências básicas das escrituras para estudo. Este Guia será de ajuda no estudo das escrituras, tanto individual como em família. Ele pode ajudar a responder perguntas sobre o evangelho, a estudar temas das escrituras, a preparar discursos e aulas e a aumentar o seu conhecimento e testemunho do evangelho.

O diagrama a seguir ilustra um exemplo de tópico do Guia para Estudo das Escrituras:



GUIA PARA ESTUDO DAS ESCRITURAS

Aarão, Filho de Mosias

2

Aarão, Filho de Mosias. Ver também Mosias, Filho do rei Benjamim; Mosias, Filhos de

No Livro de Mórmon, um dos filhos do rei Mosias. Aarão serviu como missionário e seus diligentes esforços ajudaram a converter muitas almas a Cristo.

Foi um incrédulo que procurou destruir a Igreja, **Mos.** 27:8–10, 34. Um anjo apareceu a ele e seus companheiros, **Mos.** 27:11. Arrependeu-se e começou a pregar a palavra de Deus, **Mos.** 27:32–28:8. Recusou-se a ser rei, preferindo ir à terra dos lamanitas pregar a palavra de Deus, **Al.** 17:6–9. Jejuou e orou buscando orientação, **Al.** 17:8–11. Ensinou o pai do rei Lamôni, **Al.** 22:1–26. Foi pregar aos zoramitas, **Al.** 31:6–7.

Aarão, Irmão de Moisés. Ver também Moisés; Sacerdócio Aarônico

No Velho Testamento, filho de Aarão e Joquebede, da tribo de Levi (**Êx.** 6:16–20); irmão mais velho de Moisés (**Êx.** 7:7).

Designado pelo Senhor para ajudar Moisés a tirar os filhos de Israel do Egito e para ser o porta-voz de seu irmão, **Êx.** 4:10–16, 27–31; 5:1–12:51. No Monte Sinai Moisés recebeu instruções sobre a designação de Aarão e de seus quatro filhos ao Sacerdócio Aarônico, **Êx.** 28:1–4. A pedido do povo, fez um bezerro de ouro, **Êx.** 32:1–6, 21, 24, 35. Morreu no Monte de Hor aos 123 anos de idade, **Núm.** 20:22–29 (Núm. 33:38–39).

O Senhor confirmou um sacerdócio também sobre Aarão e sua semente, **D&C** 84:18, 26–27, 30. Os que magnificam os seus chamados no sacerdócio se tornam os filhos de Moisés e de Aarão, **D&C** 84:33–34.

Aarônico, Sacerdócio. Ver Sacerdócio Aarônico

Abede-Nego. Ver também Daniel

No Velho Testamento, Sadraque, Meaque e Abede-Nego foram três jovens

israelitas que, juntamente com Daniel, foram levados ao palácio de Nabucodonosor, rei de Babilônia. O nome hebraico de Abede-Nego era Azarias. Os quatro rapazes recusaram-se a contaminar-se ingerindo a carne e o vinho do rei (**Dan.** 1). Sadraque, Meaque e Abede-Nego foram lançados na fornalha ardente pelo rei, porém foram milagrosamente preservados (**Dan.** 3).

Abel. Ver também Adão; Caim

No Velho Testamento, filho de Adão e Eva.

Ofereceu a Deus um sacrifício melhor do que fez o seu irmão Caim, **Gên.** 4:4–5 (Heb. 11:4; Mois. 5:16–21). Foi assassinado por Caim, **Gên.** 4:8 (Mois. 5:32).

Recebeu de Adão o sacerdócio, **D&C** 84:16.

Satanás conspirou com Caim para matar Abel, **Mois.** 5:28–31 (Hel. 6:27).

Abençoado, Abençoe, Bênção.

Ver também Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento; Bênção dos Doentes; Bênçãos Patriarcais; Graça; Lei

Conceder favores divinos a alguém. Tudo o que contribui para a verdadeira felicidade, o bem-estar ou a prosperidade é uma bênção.

Todas as bênçãos são baseadas em leis eternas (**D&C** 130:20–21). Porque Deus quer que Seus filhos sejam felizes nesta vida (2 Né. 2:25), Ele concede-lhes bênçãos pela obediência aos Seus mandamentos (**D&C** 82:10), em resposta a uma oração ou ordenança do sacerdócio (**D&C** 19:38; 107:65–67), ou por meio de Sua graça (2 Né. 25:23).

As beatitudes ou bem-aventuranças são uma lista bem conhecida de afirmações a respeito de bênçãos (Mt. 5:1–12; 3 Né. 12:1–12).

Bênçãos em geral: Far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei, **Gên.** 12:2–3 (1 Né. 15:18; Abr. 2:9–11). Bênçãos há sobre a cabeça do justo, **Prov.** 10:6. O homem fiel abundará em bênçãos, **Prov.**

28:20. O Senhor abrirá as janelas do céu e derramará sobre vós uma bênção, **Mal.** 3:10 (3 Né. 24:10).

As beatitudes prometem bênçãos, **Mt.** 5:1–12 (3 Né. 12:1–12). Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro, **Apoc.** 19:9.

Aquele que é justo é favorecido por Deus, **1 Né.** 17:35 (Mos. 10:13). E se es- cutardes, eu vos deixo uma bênção, **2 Né.** 1:28. Deixo-vos a mesma bênção, **2 Né.** 4:9. Sereis imediatamente abençoados, **Mos.** 2:24. O Senhor abençoa e faz prosperar os que colocam nele a sua confian- ça, **Hel.** 12:1.

Auxiliai a trazer à luz a minha obra e sereis abençoados, **D&C** 6:9. Ora sempre, e grande será a tua bênção, **D&C** 19:38. Sé batizado, e receberás o meu Espírito e uma bênção maior do que todas as que jamais conheceste, **D&C** 39:10. Após muita tribulação vêm as bênçãos, **D&C** 58:4. Os homens não obedecem; revogo e eles não recebem a bênção, **D&C** 58:32. Não compreendestes quão grandes bên- ções o Pai preparou para vós, **D&C** 78:17. Do sumo sacerdócio vêm a administra- ção das ordenanças e bênçãos à Igreja, **D&C** 107:65–67. Há uma lei na qual se baseiam todas as bênçãos, **D&C** 130:20. Todos os que receberem uma bênção de minhas mãos obedecerão à lei, **D&C** 132:5. Bênçãos são reservadas àqueles que amam o Senhor, **D&C** 138:52.

Abraão buscou as bênçãos dos pa- triarcas e o direito para administrá-las, **Abr.** 1:2.

Bênção de crianças: Tomando-os nos seus braços, os abençoou, **Mc.** 10:16.

Pegou as criancinhas, uma a uma e abençoou-as, **3 Né.** 17:21.

Os élderes deverão abençoar as crian- ças em nome de Jesus Cristo, **D&C** 20:70.

Abinádi. Ver também Mártil, Martírio

Profeta nefita do Livro de Mórmon.

Profetizou que Deus castigaria o povo do iníquo rei Noé, caso não se arrependesse, **Mos.** 11:20–25. Foi pre- so por profetizar a destruição do rei

Noé e seu povo, **Mos.** 12:1–17. Ensinou aos iníquos sacerdotes do rei Noé a lei de Moisés e a respeito de Cristo, **Mos.** 12–16. Alma, o pai, acreditou nas pala- vras dele e escreveu-as, **Mos.** 17:2–4. Foi morto pelo fogo por ordem do rei Noé, **Mos.** 17:20.

Abominação, Abominável. Ver também Pecado

Nas escrituras, é algo que cause de- sagrado ou revolta aos justos e puros.

Os lábios mentirosos são abomináveis ao Senhor, **Prov.** 12:22.

O orgulho é abominável à vista do Senhor, **Jacó** 2:13–22. Os iníquos serão condenados a uma visão terrível de suas próprias culpas e abominações, **Mos.** 3:25. A falta de castidade é o mais detes- tável de todos os pecados, salvo derra- mar sangue inocente e negar o Espírito Santo, **Al.** 39:3–5.

A indignação do Senhor está acesa contra as abominações deles, **D&C** 97:24.

Abominável Igreja. Ver Diabo— Igreja do diabo

Abraão. Ver também Convênio Abraâmico

Filho de Terá, nascido em Ur dos cal- deus (Gê. 11:26, 31; 17:5). Profeta do Senhor com quem este fez convênios eternos, por meio dos quais todas as nações da Terra são abençoadas. Abraão originalmente se chamava Abrão.

Migrou para Harã, onde faleceu Terá, **Gên.** 11:31–32 (Abr. 2:1–5). Foi chamado por Deus a ir a Canaã e a receber um convênio divino, **Gên.** 12:1–8 (Abr. 2:4, 15–17). Viajou ao Egito, **Gên.** 12:9–20 (Abr. 2:21–25). Estabeleceu-se em He- brom, **Gên.** 13:18. Libertou Ló, **Gên.** 14:1–16. Encontrou Melquisedeque, **Gên.** 14:18–20. Hagar dá à luz seu filho, Ismael, **Gên.** 16:15–16. Seu nome é mudado para Abraão, **Gên.** 17:5. O Senhor disse a Abraão e Sara que eles teriam um filho, **Gên.** 17:15–22; 18:1–14. Sara dá à luz seu filho, Isaque, **Gên.** 21:2–3. Recebe ordem de sacrificar Isaque, **Gên.** 22:1–18. Sara

morreu e foi sepultada, **Gên.** 23:1–2, 19. Abraão morreu e foi sepultado, **Gên.** 25:8–10.

A obediência de Abraão em oferecer Isaque em sacrifício foi à semelhança de Deus e de seu Filho Unigênito, **Jacó** 4:5. Pagou dízimos a Melquisedeque, **Al.** 13:15. Predisse e testificou sobre a vinda de Cristo, **Hel.** 8:16–17.

Recebeu o sacerdócio de Melquisedeque, **D&C** 84:14. Os justos se tornam a semente de Abraão, **D&C** 84:33–34 (Gál. 3:27–29). Recebeu todas as coisas por revelação e obteve a sua exaltação, **D&C** 132:29.

Buscou as bênçãos dos pais e a sua designação para o sacerdócio, **Abr.** 1:1–4. Foi perseguido por falsos sacerdotes da Caldeia, **Abr.** 1:5–15. Foi salvo pelo Senhor, **Abr.** 1:16–20. Aprendeu sobre o sol, a lua e as estrelas, **Abr.** 3:1–14. Aprendeu sobre a vida pré-terrena e a criação, **Abr.** 3:22–28.

Livro de Abraão: Registros antigos escritos por Abraão, que chegaram às mãos da Igreja em 1835. Os registros e algumas múmias foram descobertos em catacumbas egípcias por Antonio Lebolo, que as legou a Michael Chandler, o qual as exibiu nos Estados Unidos em 1835. Alguns amigos de Joseph Smith as compraram de Chandler e entregaram os registros a Joseph Smith, que os traduziu. Alguns desses registros agora se encontram na Pérola de Grande Valor.

O capítulo 1 relata as experiências de Abraão em Ur dos caldeus, onde sacerdotes idólatras tentaram sacrificá-lo. O capítulo 2 fala de sua jornada a Canaã. O Senhor apareceu-lhe e fez convênios com ele. O capítulo 3 afirma que Abraão viu o universo e compreendeu a relação entre os corpos celestiais. Os capítulos 4–5 são outro relato da criação.

Semente de Abraão: Pessoas que, pela obediência às leis e ordenanças do evangelho de Jesus Cristo, recebem as promessas e convênios feitos por Deus com Abraão. Os homens e mulheres podem

receber tais bênçãos se pertencerem literalmente à linhagem de Abraão ou forem adotados em sua família, aceitando o evangelho e sendo batizados (Gál. 3:26–29; 4:1–7; D&C 84:33–34; 103:17; 132:30–32; Abr. 2:9–11). Os descendentes literais de Abraão podem perder essas bênçãos em virtude da desobediência (Rom. 4:13; 9:6–8).

Abraão, Convênio de. Ver Convênio Abraâmico

Abrão. Ver Abraão

Abundância. Ver Riquezas

Acabe. Ver também Jezabel

No Velho Testamento, um dos reis mais perversos e poderosos do reino do norte, Israel. Casou-se com Jezabel, uma princesa de Sidon, por cuja influência foi estabelecida em Israel a adoração a Baal e Astarote (1 Re. 16:29–33; 2 Re. 3:2) e feita a tentativa de eliminar os profetas e a adoração a Jeová (1 Re. 18:13).

Reinou sobre Israel em Samaria durante vinte e dois anos, **1 Re.** 16:29 (1 Re. 16–22). Fez o que parecia mal aos olhos do Senhor, mas do que todos os que foram antes dele, **1 Re.** 16:30. Foi morto em combate, **1 Re.** 22:29–40.

Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento. Ver também Abençoado, Abençoar, Bênção; Adorar

Gratidão pelas bênçãos recebidas de Deus. Expressar gratidão é agradável a Deus e a verdadeira adoração inclui dar graças a Ele. Devemos agradecer ao Senhor por todas as coisas.

Dai-lhe graças, e bendizei o seu nome, **Salm.** 100.

Não cesso de dar graças, **Ef.** 1:15–16. Sede agradecidos, **Col.** 3:15. Louvor, glória, ação de graças e honra ao nosso Deus, **Apoc.** 7:12.

Quanto deveis agradecer a vosso Rei celestial, **Mos.** 2:19–21. Rendei diariamente graças a Deus, **Al.** 34:38. Quando

te levantares, pela manhã, tem o teu coração cheio de agradecimento a Deus, **Al. 37:37.**

Fazei todas as coisas com oração e ação de graças, **D&C 46:7.** Deveis render graças a Deus, **D&C 46:32.** Fazei estas coisas com ação de graças, **D&C 59:15–21.** Receba esta bênção da mão do Senhor com um coração grato, **D&C 62:7.** Aquele que receber todas as coisas com gratidão será glorificado, **D&C 78:19.** Em tudo dai graças, **D&C 98:1** (1 Tess. 5:18). Louva ao Senhor com orações de louvor e ação de graças, **D&C 136:28.**

Aconselhar, Conselho. Ver também Profeta

Admoestações, advertências, conselhos e instrução do Senhor e de Seus líderes designados.

Eu te aconselharei, **Êx. 18:19.** Guiar-me-ás com o teu conselho, **Salm. 73:24.** Não havendo sábia direção, o povo cai, **Prov. 11:14.**

Os fariseus e os doutores da lei rejeitaram o conselho de Deus, **Lc. 7:30.** Aconselho-te que de mim compres ouro provado no fogo, **Apoc. 3:18.**

É bom ser instruído quando se dá ouvidos aos conselhos de Deus, **2 Né. 9:29.** Não tenteis dar conselhos ao Senhor, **Jacó 4:10.** Porque ele aconselha com sabedoria em todas as suas obras, **Al. 37:12.**

Vossos pecados subiram a mim, porque procurais aconselhar à vossa própria maneira, **D&C 56:14.** Dai ouvidos ao conselho daquele que vos ordenou, **D&C 78:2.** Receber os conselhos daquele que designei, **D&C 108:1.** Ele aspira a estabelecer o seu próprio conselho, em vez do conselho que decretei, **D&C 124:84.** Atenda ao conselho de meu servo Joseph, **D&C 124:89.** Se qualquer homem não procurar meu conselho, não terá poder algum, **D&C 136:19.**

Acreditar. Ver Crença, Crer

Adão. Ver também Adão-ondi-Amã; Arcanjo; Éden; Eva; Miguel; Queda de Adão e Eva

Ele foi o primeiro homem criado sobre a Terra.

Adão é o pai e patriarca da raça humana na Terra. A sua transgressão no Jardim do Éden (Gên. 3; **D&C 29:40–42;** Mois. 4) fez com que ele “caísse” e se tornasse mortal, um passo necessário para que a humanidade pudesse progredir aqui na Terra (2 Né. 2:14–29; Al. 12:21–26). Portanto, Adão e Eva devem ser honrados pelo papel que desempenharam, o que tornou possível o nosso progresso eterno. Adão é o Ancião de Dias e também é conhecido como Miguel (Dan. 7; **D&C 27:11;** 107:53–54; 116; 138:38). Ele é o arcanjo (**D&C 107:54**) e voltará à Terra como o patriarca da família humana (**D&C 116**).

Deus criou o homem à sua imagem, **Gên. 1:26–28** (Mois. 2:26–28; Abr. 4:26–28). Deus concedeu ao homem domínio sobre todas as coisas e ordenou-lhe que se multiplicasse e enchesse a Terra, **Gên. 1:28–31** (Mois. 2:28–31; Abr. 4:28–31). Deus colocou Adão e Eva no Jardim do Éden e proibiu que comessem da árvore do conhecimento do bem e do mal, **Gên. 2:7–9, 15–17** (Mois. 3:7–9, 15–17; Abr. 5:7–13). Adão deu nome a toda alma viva, **Gên. 2:19–20** (Mois. 3:19–20; Abr. 5:20–21). Adão e Eva foram casados por Deus, **Gên. 2:18–25** (Mois. 3:18–25; Abr. 5:14–21). Adão e Eva foram tentados por Satanás, partilharam do fruto proibido e foram expulsos do Jardim do Éden, **Gên. 3** (Mois. 4). Adão morreu com 930 anos de idade, **Gên. 5:5** (Mois. 6:12).

Adão foi o primeiro homem, **D&C 84:16.** Antes de morrer, Adão reuniu a sua posteridade fiel em Adão-ondi-Amã e abençoou-os, **D&C 107:53–57.**

Adão ofereceu sacrifício, **Mois. 5:4–8.** Adão foi batizado, recebeu o Espírito Santo e foi ordenado ao sacerdócio, **Mois. 6:51–68.**

Adão-ondi-Amã. Ver também Adão

Lugar onde Adão, três anos antes de morrer, abençou a sua posteridade fiel (D&C 107:53–56) e para onde ele retornará antes da Segunda Vinda (D&C 116).

Adoção. Ver também Abraão—

Semente de Abraão; Filhos de Cristo; Filhos e Filhas de Deus; Israel

As escrituras falam de duas espécies de adoção:

(1) A pessoa que não é da linhagem israelita torna-se membro da família de Abraão e da casa de Israel tendo fé em Jesus Cristo, arrependendo-se, sendo batizada por imersão e recebendo o Espírito Santo (2 Né. 31:17–18; D&C 84:73–74; Abr. 2:6, 10–11).

(2) Todos os que recebem as ordenanças salvadoras do evangelho tornam-se filhos e filhas de Jesus Cristo, pela contínua obediência aos Seus mandamentos (Rom. 8:15–17; Gál. 3:24–29; 4:5–7; Mos. 5:7–8).

Adorar. Ver também Trindade

Amar, reverenciar, prestar serviço e devoção a Deus (D&C 20:19). A adoração inclui oração, jejum, serviço na Igreja, participação nas ordenanças do evangelho e outras práticas que mostram devoção e amor ao Senhor.

Não terás outros deuses diante de mim, **Êx.** 20:3 (**Êx.** 32:1–8, 19–35; **Salm.** 81:9).

Adorai ao Pai em espírito e em verdade, **Jo.** 4:23. Adorai aquele que fez o céu e a Terra, **Apoc.** 14:7 (D&C 133:38–39).

Adorai-o com toda vossa força, mente e poder, **2 Né.** 25:29. Acreditavam em Cristo e adoravam o Pai em seu nome, **Jacó** 4:5. Zenos ensinou que os homens devem orar e adorar em todos os lugares, **Al.** 33:3–11. Adorai a Deus em qualquer lugar em que estejais, em espírito e em verdade, **Al.** 34:38. As pessoas lançavam-se aos pés de Jesus e o adoravam, **3 Né.** 11:17.

Todos os homens precisam

arrepender-se, crer em Jesus Cristo e adorar ao Pai em seu nome, **D&C** 20:29. Dou-vos estas palavras para compreenderdes e saberdes como adorar e saberdes o que adorais, **D&C** 93:19.

Somente a este único Deus adorarei, **Mois.** 1:12–20. Pretendemos o privilégio de adorar a Deus Todo-Poderoso, **RF** 1:11.

Adulterio. Ver também Castidade;

Comportamento Homossexual; Fornicação; Imoralidade Sexual; Sensual, Sensualidade

É a relação sexual ilícita entre homens e mulheres. Embora o adultério geralmente se refira a relações sexuais entre uma pessoa casada e outra que não seu cônjuge, nas escrituras também pode referir-se aos não casados.

Às vezes o adultério é usado para representar a apostasia de uma nação ou de todo um povo que se afasta dos caminhos do Senhor (**Núm.** 25:1–3; **Jer.** 3:6–10; **Eze.** 16:15–59; **Ose.** 4).

José não faria tamanho mal, pecando assim contra Deus, **Gên.** 39:7–12. Não adulterarás, **Êx.** 20:14.

Qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela, **Mt.** 5:28. Nem os devassos, nem os adúlteros herdarão o reino de Deus, **1 Cor.** 6:9–10. Deus julgará aos devassos e adúlteros, **Heb.** 13:4.

O adultério é o mais abominável de todos os pecados, salvo derramar sangue inocente ou negar o Espírito Santo, **Al.** 39:3–5.

O que cometer adultério e não se arrependere será expulso, **D&C** 42:23–26. Se alguém em seu coração cometer adultério, não terá o Espírito, **D&C** 63:14–16.

Adversário. Ver Diabo

Adversidade. Ver também Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender; Perseguição, Perseguir, Perseverar; Tentação, Tentar

Por meio da adversidade — testes, problemas e aflições — o homem pode viver muitas experiências que levam ao

desenvolvimento espiritual e progresso eterno, buscando ao Senhor.

Vosso Deus, que vos livrou de todos os vossos males e trabalhos, **1 Sam.** 10:19. E clamaram ao Senhor na sua angústia, **Salm.** 107:6, 13, 19, 28. Embora o Senhor vos dê o pão de angústia, os vossos instrutores nunca mais fugirão, **Isa.** 30:20-21.

Porque é necessário que haja uma oposição em todas as coisas, **2 Né.** 2:11.

Porque se nunca tivessem o amargo, não poderiam conhecer o doce, **D&C** 29:39. A tua adversidade não durará mais que um momento, **D&C** 121:7-8. Todas estas coisas te servirão de experiência e serão para o teu bem, **D&C** 122:5-8.

E provam o amargo, para saber apreciar o bem, **Mois.** 6:55.

Advertência, Advertir, Prevenir. Ver também Atalaia, Sentinel, Vigiar

Avisar ou advertir. Profetas, líderes e pais advertem e ensinam outras pessoas a serem obedientes ao Senhor e aos Seus mandamentos.

Jacó preveniu o povo de Néfi contra toda a espécie de pecados, **Jacó** 3:12.

A voz de advertência irá a todos os povos, **D&C** 1:4. Que vossa pregação seja a voz de advertência, **D&C** 38:41. Este é um dia de advertência, **D&C** 63:58. Todo aquele que for advertido deverá advertir seu próximo, **D&C** 88:81. Eu vos avisei, e de antemão vos aviso, por meio desta palavra de sabedoria, **D&C** 89:4.

Advogado. Ver também Jesus Cristo

Jesus Cristo é o nosso Advogado junto ao Pai (Morô. 7:28) e advoga a nossa causa diante Dele.

Jesus Cristo é o nosso advogado junto ao Pai, **1 Jo.** 2:1 (**D&C** 110:4).

Jesus intercederá por todos, **2 Né.** 2:9 (**Heb.** 7:25). Jesus conquistou a vitória sobre a morte, o que lhe deu poder de interceder pelos filhos dos homens, **Mos.** 15:8.

Sou vosso advogado junto ao Pai, **D&C** 29:5. Jesus Cristo está pleiteando vossa causa, **D&C** 45:3-5.

Agar. Ver Hagar

Ageu

Profeta do Velho Testamento que profetizou aproximadamente no ano de 520 a.C., em Jerusalém, logo depois que os judeus retornaram do exílio na Babilônia (**Esd.** 5:1; 6:14). Ele falou sobre a reconstrução do templo do Senhor em Jerusalém e repreendeu o povo por ainda não o ter concluído. Também escreveu sobre o templo no milênio e o reinado do Senhor.

Livro de Ageu: No capítulo 1, o Senhor repreendeu o povo por viver em casas já acabadas, enquanto que deixavam de construir o templo. O capítulo 2 registra a profecia de Ageu de que o Senhor dará paz em Seu templo.

Agripa. Ver também Paulo

No Novo Testamento, filho de Herodes Agripa I e irmão de Berenice e Drusila. Foi rei de Calcis, situada no Líbano. Ele ouviu o Apóstolo Paulo e quase foi persuadido a ser cristão (**At.** 25-26; **JS-H** 1:24).

Águas Vivas. Ver também Jesus Cristo

Símbolo do Senhor Jesus Cristo e de Seus ensinamentos. Assim como a água é essencial para a manutenção da vida física, o Salvador e os Seus ensinamentos (água viva) são essenciais para a vida eterna.

Com alegria tirareis águas das fontes de salvação, **Isa.** 12:3. A mim me deixaram, o manancial de águas vivas, **Jer.** 2:13.

Aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede, **Jo.** 4:6-15. Se alguém tem sede, venha a mim, e beba, **Jo.** 7:37.

A barra de ferro conduzia à fonte de águas vivas, **1 Né.** 11:25.

Tomar de graça das águas da vida, **D&C** 10:66. Meus mandamentos serão como uma fonte de água viva, **D&C** 63:23.

Álcool. Ver Palavra de Sabedoria

Alegria. Ver também Obedecer, Obediência, Obediente

Condição de grande felicidade, proveniente de se viver dignamente. O propósito da vida mortal é que todos tenham alegria (2 Né. 2:22–25). A plenitude da alegria só pode ser conseguida por meio de Jesus Cristo (Jo. 15:11; D&C 93:33–34; 101:36).

Os necessitados entre os homens se alegrarão no Santo de Israel, Isa. 29:19 (2 Né. 27:30).

Trago novas de grande alegria, Lc. 2:10. E a vossa alegria ninguém vo-la tirará, Jo. 16:22. O fruto do Espírito é caridade, gozo, paz, Gál. 5:22.

Seu fruto enchia a minha alma de imensa alegria, 1 Né. 8:12. Os homens existem para que tenham alegria, 2 Né. 2:25. A alegria dos justos será completa para sempre, 2 Né. 9:18. Possam habitar com Deus em um estado de felicidade sem fim, Mos. 2:41. Renunciarei a tudo quanto possuo para poder receber esse grande regozijo, Al. 22:15. Talvez possa ser um instrumento nas mãos de Deus para trazer alguma alma ao arrependimento; e esta é a minha alegria, Al. 29:9. Oh! que alegria e que luz maravilhosa contemplei, Al. 36:20.

Meu Espírito encher-te-á a alma de alegria, D&C 11:13. Quão grande será vossa alegria com ela no reino de meu Pai, D&C 18:15–16. Neste mundo vossa alegria não é completa, mas em mim vossa alegria é completa, D&C 101:36.

Nesta vida terei alegria, Mois. 5:10–11.

Alfa e Ômega. Ver também Jesus Cristo

Alfa é a primeira letra do alfabeto grego; Ômega é a última. Também são nomes dados a Jesus Cristo e são usados como símbolos para demonstrar que Cristo é o princípio e também o fim (Apoc. 1:8; D&C 19:1).

Alma. Ver também Corpo; Espírito

As escrituras falam das almas de três maneiras: (1) seres espirituais, tanto pré-mortais como pós-mortais (Al. 40:11–14;

Abr. 3:23); (2) espírito e corpo unidos na mortalidade (D&C 88:15; Abr. 5:7); e (3) uma pessoa imortal, ressuscitada, cujo espírito e corpo se tornaram inseparavelmente unidos (2 Né. 9:13; D&C 88:15–16).

O sangue fará expiação pela alma, Lev. 17:11. O Senhor refrigera a minha alma, Salm. 23:1–3.

Amarás o Senhor teu Deus de toda a tua alma, Mt. 22:37 (Mc. 12:30).

O diabo engana suas almas, 2 Né. 28:21. Ofertai-lhe toda a vossa alma, como dádiva, Ômni 1:26. A palavra começa a dilatar-me a alma, Al. 32:28. Sua alma nunca terá fome nem sede, 3 Né. 20:8. O pão e a água do sacramento são santificados para as almas daqueles que partilharem dele, Morô. 4–5 (D&C 20:77–79).

Os que trabalham no reino trazem salvação para suas almas por intermédio do seu serviço, D&C 4:2, 4. O valor das almas é grande, D&C 18:10.

Haveis nascido no mundo pela água, sangue e espírito, e assim vos haveréis transformado em alma vivente, Mois. 6:59.

Valor das almas: Todas as pessoas são filhos espirituais de Deus. Ele se preocupa com cada um de Seus filhos e considera cada um importante. Por serem Seus filhos, eles têm o potencial de se tornarem como Ele. Portanto, eles são de grande valor.

Há alegria diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende, Lc. 15:10. Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, Jo. 3:16.

Não podiam suportar que nenhuma alma humana se perdesse, Mos. 28:3. Não é uma alma tão preciosa para Deus agora, como o será na ocasião de sua vinda, Al. 39:17.

A coisa de maior valor para ti será trazer almas a mim, D&C 15:6. Lembrai-vos de que o valor das almas é grande à vista de Deus, D&C 18:10–15.

Esta é minha obra e minha glória: Levar a afeito a imortalidade e vida eterna do homem, Mois. 1:39.

GUIA PARA ESTUDO DAS ESCRITURAS

9

Amaldiçoar, Maldições

Alma, Filho de Alma. Ver também Alma, o Pai; Amuleque; Mosias, Filhos de

No Livro de Mórmon, profeta e primeiro juiz supremo da nação nefita. Na juventude procurou destruir a Igreja (Mos. 27:8–10). Entretanto, um anjo apareceu-lhe e ele converteu-se ao evangelho (Mos. 27:8–24; Al. 36:6–27). Mais tarde renunciou à posição de juiz supremo para ensinar o povo (Al. 4:11–20).

Livro de Alma: Um dos livros do Livro de Mórmon, que consiste em um resumo dos registros dos profetas Alma, filho de Alma, e seu filho, Helamã. Os acontecimentos retratados no livro ocorreram aproximadamente de 91 a 52 a.C. O livro contém 63 capítulos. Os capítulos 1–4 descrevem a rebelião dos seguidores de Neor e Anlici contra os nefitas. As guerras decorrentes foram as mais destrutivas até aquele ponto da história nefita. Os capítulos 5–16 trazem o relato das primeiras viagens missionárias de Alma, inclusive o seu sermão sobre o Bom Pastor (Alma 5) e a pregação com Amuleque na cidade de Amonia. Os capítulos 17–27 contêm o registro sobre os filhos de Mosias e o seu ministério entre os lamaitas. Os capítulos 28–44 apresentam alguns dos sermões mais importantes de Alma. No capítulo 32, Alma comparou a palavra a uma semente; no capítulo 36, ele relatou a história de sua conversão a Helamã, seu filho. Os capítulos 39–42 registram os conselhos de Alma ao seu filho Coriânton, que havia cometido uma transgressão moral; esse importante sermão explica a justiça, a misericórdia, a Ressurreição e a Exiação. Os capítulos 45–63 descrevem as guerras nefitas daquele período e as migrações lideradas por Hagote. Grandes líderes como o Capitão Morônii, Teâncum e Leí ajudaram a preservar os nefitas com seus feitos corajosos e oportunos.

Alma, o Pai

Profeta nefita do Livro de Mórmon

que organizou a Igreja na época do iníquo rei Noé.

Foi sacerdote do iníquo rei Noé, e era descendente de Néfi, **Mos.** 17:1–2. Após ouvir Abinádi e crer em suas palavras, foi expulso pelo rei. Fugindo, escondeu-se e escreveu as palavras de Abinádi, **Mos.** 17:3–4. Arrependeu-se e ensinou as palavras de Abinádi, **Mos.** 18:1. Batizou nas águas de Mórmon, **Mos.** 18:12–16. Organizou a Igreja, **Mos.** 18:17–29. Chegou com seu povo em Zaraenla, **Mos.** 24:25. Recebeu autoridade sobre a Igreja, **Mos.** 26:8. Julgou e conduziu a Igreja, **Mos.** 26:34–39. Conferiu a seu filho o ofício de sumo sacerdote, **Al.** 4:4 (**Mos.** 29:42; **Al.** 5:3).

Altar. Ver também Sacrifício

Estrutura usada para sacrifícios, ofertas e adoração.

Noé construiu um altar ao Senhor e ofereceu-lhe holocaustos, **Gên.** 8:20. Abrão edificou um altar ao Senhor, **Gên.** 12:7–8. Abraão amarrou Isaque, seu filho, e deitou-o sobre o altar, **Gên.** 22:9 (**Gên.** 22:1–13). Jacó edificou ali um altar, e chamou aquele lugar El-Betel, **Gên.** 35:6–7. Elias, o profeta, construiu um altar e desafiou os sacerdotes de Baal, **1 Re.** 18:17–40.

Se trouxeres a tua oferta ao altar, reconcilia-te primeiro com teu irmão, **Mt.** 5:23–24. Vi debaixo do altar as almas dos que foram mortos por amor da palavra de Deus, **Apoc.** 6:9 (**D&C** 135:7).

Leí levantou um altar de pedras e rendeu graças ao Senhor, **1 Né.** 2:7.

Abraão foi salvo de morrer no altar de Elquena, **Abra.** 1:8–20.

Amaldiçoar, Maldições. Ver também Condenação, Condenar; Profanidade

Nas escrituras, maldição da lei divina que possibilita ou inflige julgamentos e as suas consequências sobre alguma coisa, alguém ou um povo, basicamente devido à iniquidade. As maldições são manifestações do amor e da justiça

divina de Deus. Elas podem ser invocadas diretamente por Deus ou pronunciadas por Seus servos autorizados. Às vezes, as razões plenas para as maldições são conhecidas somente por Deus. Além disso, uma maldição recai sobre aqueles que desobedecem a Deus intencionalmente e que dessa forma se afastam do Espírito do Senhor.

O Senhor pode remover maldições devido a fé em Jesus Cristo e obediência às leis e ordenanças do evangelho por parte de um indivíduo ou de um povo (*Alma 23:16–18; 3 Né. 2:14–16; RF 1:3*).

Deus amaldiçoou a serpente por ter enganado Adão e Eva, **Gên. 3:13–15** (Mois. 4:19–21). A terra foi amaldiçuada por causa de Adão e Eva, **Gên. 3:17–19** (Mois. 4:23–25). O Senhor amaldiçoou Caim por ter matado Abel, **Gên. 4:11–16** (Mois. 5:22–41). O Senhor amaldiçoou Canaã e seus descendentes, **Gên. 9:25–27** (Mois. 7:6–8; Abr. 1:21–27). Israel será abençoada se obedecer a Deus e amaldiçoada se desobedecer, **Deut. 28** (Deut. 29:18–28). Geazi e seus descendentes foram amaldiçoados com a lepra de Naamã, **2 Re. 5:20–27**. O Senhor amaldiçoou a antiga Israel por não pagar dízimos e ofertas, **Mal. 3:6–10**.

Jesus amaldiçoou uma figueira e esta morreu, **Mc. 11:11–14, 20–21**. Jesus amaldiçoou as cidades de Corazim, Betsaida e Cafarnaum, **Lc. 10:10–15**.

Por não escutarem ao Senhor, os lamanitas foram separados da presença do Senhor e amaldiçoados, **2 Né. 5:20–24**. Todos são convidados a virem a Deus, **2 Né. 26:33**. O Senhor amaldiçoará os que cometem abominações, **Jacó 2:31–33**. Os nefitas receberão uma maldição maior que a dos lamanitas a menos que se arrependam, **Jacó 3:3–5**. Os rebeldes trazem maldições a si mesmos, **Al. 3:18–19** (Deut. 11:26–28). Corior foi amaldiçgado por conduzir o povo para longe de Deus, **Al. 30:43–60**. O Senhor amaldiçoou a terra e as riquezas dos nefitas devido à iniquidade do povo, **Hel. 13:22–23** (2 Né. 1:7; Al. 37:31). O Senhor

amaldiçoou os jareditas iníquos, **Ét. 9:28–35**. A Expiação de Cristo retira das criancinhas a maldição de Adão, **Morô. 8:8–12**.

Os que se afastam do Senhor são amaldiçoados, **D&C 41:1**. A terra será ferida com maldição, a menos que exista um elo de ligação entre pais e filhos, **D&C 128:18** (*Mal. 4:5–6*).

Profanidade: Amaldiçoar significa também usar linguagem profana, blasfêmia ou insolente.

As pessoas não devem amaldiçoar a seu pai ou a sua mãe, **Êx. 21:17** (*Mt. 15:4*). Não amaldiçoarás aqueles que o governam, **Êx. 22:28** (*Ecles. 10:20*). Os homens e as mulheres não amaldiçoarão a Deus, **Lev. 24:13–16**.

Pedro blasfemou quando negou conhecer Jesus, **Mt. 26:69–74**.

Os nefitas iníquos amaldiçoaram a Deus e desejaram morrer, **Mór. 2:14**.

Amalequitas (Livro de Mórmon)

Grupo de apóstatas nefitas que levaram os lamanitas a combaterem contra os nefitas (*Al. 21–24; 43*).

Amalequitas (Velho Testamento)

Tribo árabe que vivia no deserto de Parâ, entre Arabá e o Mediterrâneo. Viviam constantemente em guerra com os hebreus, desde o tempo de Moisés (**Êx. 17:8**) até os tempos de Saul e Davi (*1 Sam. 15; 27:8; 30; 2 Sam. 8:11–12*).

Amaliquias

No Livro de Mórmon, traidor nefita que obteve poder entre os lamanitas e guiou-os contra os nefitas (*Al. 46–51*).

Amém. Ver também Oração

Significa “assim seja” ou “assim é.” A palavra *amém* é proferida para demonstrar aceitação e acordo sinceros ou solemnos (Deut. 27:14–26) ou veracidade (*1 Re. 1:36*). Hoje em dia, no final de orações, testemunhos e discursos, os que ouvem a oração ou mensagem dizem um

amém audível, indicando concordância e aceitação.

Na época do Velho Testamento, uma pessoa devia dizer *amém* ao fazer um juramento (1 Crôn. 16:7, 35–36; Ne. 5:12–13; 8:2–6). Cristo é chamado de “o Amém, a testemunha fiel e verdadeira” (Apoc. 3:14). O *amém* também servia como sinal de um convênio na Escola dos Profetas (D&C 88:133–135).

Amon, Descendente de Zaraenla.

Ver também Lími

No Livro de Mórmon, homem forte e poderoso que conduziu uma expedição de Zaraenla à terra de Lei-Néfi (Mos. 7:1–16). Foram-lhe mostrados registros antigos e foi-lhe explicado o que é um vidente (Mos. 8:5–18). Mais tarde, ele ajudou a libertar o rei Lími e o seu povo dos lamanitas e a levá-los de volta a Zaraenla (Mos. 22).

Amon, Filho de Mosias. *Ver também* Ânti-néfi-leítas; Mosias, Filho do rei Benjamim; Mosias, Filhos de

No Livro de Mórmon, filho do rei Mosias. Amon serviu como missionário e seus diligentes esforços ajudaram a converter muitas almas a Cristo.

Em certa época, foi um incrédulo que procurou destruir a Igreja, Mos. 27:8–10, 34. Um anjo apareceu a ele e a seus companheiros, Mos. 27:11. Arrependeu-se e começou a pregar a palavra de Deus, Mos. 27:32–28:8. Recusou-se a ser rei, preferindo ir à terra dos lamanitas pregar a palavra de Deus, Al. 17:6–9. Jejuou e orou buscando orientação, Al. 17:8–11. Foi levado cativo perante o rei Lamôni, Al. 17:20–21. Salvou os rebanhos de Lamôni, Al. 17:26–39. Pregou a Lamôni, Al. 18:1–19:13. Agradeceu a Deus e viu-se dominado pela alegria, Al. 19:14. Seus conversos nunca se afastaram, Al. 23:6. Regozijou-se por ser um instrumento nas mãos de Deus para trazer milhares à verdade, Al. 26:1–8 (Al. 26). Conduziu o povo de Ânti-Néfi-Leí à segurança, Al. 27. Sentiu grande alegria por reencontrar Alma, Al. 27:16–18.

Amor. *Ver também* Caridade; Compaixão; Inimizade

Profunda devoção e afeição. O amor a Deus inclui devoção, adoração, reverência, ternura, misericórdia, perdão, compaixão, graça, serviço, gratidão e bondade. O maior exemplo do amor que Deus tem por Seus filhos encontra-se na Expiação infinita de Jesus Cristo.

Amarás o teu próximo como a ti mesmo, Lev. 19:18 (Mt. 5:43–44; 22:37–40; Rom. 13:9; Gál. 5:14; Tg. 2:8; Mos. 23:15; D&C 59:6). Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, Deut. 6:5 (Morô. 10:32; D&C 59:5). O Senhor vosso Deus vos prova, para saber se amas o Senhor vosso Deus, Deut. 13:3. O Senhor repreende aquele a quem ama, Prov. 3:12. Em todo o tempo ama o amigo, Prov. 17:17.

Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, Jo. 3:16 (D&C 138:3). Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, Jo. 13:34 (Jo. 15:12, 17; Mois. 7:33). Se me amardes, guardareis os meus mandamentos, Jo. 14:15 (D&C 42:29). Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a sua vida pelos seus amigos, Jo. 15:13. Simão, amas-me mais do que estes? Apascenta os meus cordeiros, Jo. 21:15–17. Nada nos separará do amor de Cristo, Rom. 8:35–39. O olho não viu as coisas que Deus preparou para os que o amam, 1 Cor. 2:9. Servi-vos uns aos outros pela caridade, Gál. 5:13. Maridos, amai vossas mulheres, Ef. 5:25 (Col. 3:19). Não ameis o mundo, 1 Jo. 2:15. Deus é caridade, 1 Jo. 4:8. Nós o amamos a ele porque ele nos amou primeiro, 1 Jo. 4:19.

Cristo sofreu por causa de sua benevolência para com os homens, 1 Né. 19:9. Deveis prosseguir com amor a Deus e a todos os homens, 2 Né. 31:20. Ensinaréis vossos filhos a se amarem mutuamente e a servirem uns aos outros, Mos. 4:15. Se haveis sentido o desejo de cantar o cântico do amor que redime, podeis agora sentir isso, Al. 5:26. Sede conduzidos pelo Espírito Santo, tornando-vos

Amuleque

pacientes, cheios de amor, Al. 13:28. Faze com que tuas paixões sejam dominadas, para que te enchas de amor, Al. 38:12. Não havia contendas, em virtude do amor a Deus que existia no coração do povo, 4 Né. 1:15. Tudo o que incita a amar a Deus é inspirado por Deus, **Morô.** 7:13–16. A caridade é o puro amor de Cristo, **Morô.** 7:47. O perfeito amor extirpa todo o medo, **Morô.** 8:16 (1 Jo. 4:18).

O amor qualifica os homens para a obra de Deus, **D&C** 4:5 (**D&C** 12:8). A santificação vem a todos os que amam e servem a Deus, **D&C** 20:31. Se me amares, servir-me-ás e guardarás meus mandamentos, **D&C** 42:29 (Jo. 14:15). Mostrar amor maior por aquele que repreendes ou corriges, **D&C** 121:43.

Os homens amaram Satanás mais que a Deus, **Mois.** 5:13, 18, 28.

Amós

Profeta do Velho Testamento que profetizou desde aproximadamente 792 até 740 a.C., na época de Uzias, rei de Judá, e Jeroboão, rei de Israel.

Livro de Amós: Livro do Velho Testamento. Muitas das profecias de Amós admoestaram Israel e as nações vizinhas a voltarem à retidão.

Os capítulos 1–5 chamam Israel e as nações vizinhas ao arrependimento. O capítulo 3 explica que o Senhor revela os Seus segredos aos profetas e que por causa de transgressão, Israel será destruída por um adversário. Os capítulos 6–8 profetizam a queda de Israel, muitos anos antes da invasão assíria. O capítulo 9 profetiza que Israel será restituída à sua própria terra.

Amuleque. Ver também Alma, Filho de Alma

No Livro de Mórmon, um companheiro missionário de Alma, o filho.

Foi visitado por um anjo, Al. 8:20; 10:7. Recebeu Alma em sua casa, Al. 8:21–27. Pregou com poder ao povo de Amónia, Al. 8:29–32; 10:1–11. Era descendente de Néfi, Leí e Manassés, Al. 10:2–3.

Testificou sobre a verdade, Al. 10:4–11. Chamou o povo ao arrependimento e foi rejeitado, Al. 10:12–32. Contendeu com Zeezrom, Al. 11:20–40. Ensinou sobre a ressurreição, julgamento e restauração, Al. 11:41–45. Quis impedir o martírio dos fiéis, Al. 14:9–10. Foi preso junto com Alma, Al. 14:14–23. Saiu ileso da prisão, em virtude da fé, Al. 14:24–29. Testificou a respeito da expiação, misericórdia e justiça, Al. 34:8–16. Ensinou sobre a oração, Al. 34:17–28. Incentivou o povo a não procrastinar o arrependimento, Al. 34:30–41. A fé possuída por Alma e Amuleque fez com que as paredes da prisão desmoronassem, Ét. 12:13.

Ana, Mãe de Samuel. Ver também Samuel, Profeta do Velho Testamento

Mãe de Samuel, profeta do Velho Testamento. O Senhor deu Samuel a Ana em resposta a suas orações (1 Sam. 1:11, 20–28). Ana dedicou Samuel ao Senhor. Seu cântico de gratidão pode ser comparado ao de Maria, mãe de Jesus (1 Sam. 2:1–10; Lc. 1:46–55).

Ana, Profetiza

No Novo Testamento, uma profetiza da tribo de Aser. Na época do nascimento de Jesus, ela era uma viúva idosa. Ela viu o menino Jesus, ao ser Ele apresentado no templo, e reconheceu-O como sendo o Redentor (Lc. 2:36–38).

Ananias de Damasco. Ver também Paulo

Discípulo cristão, de Damasco, que batizou Paulo (At. 9:10–18; 22:12).

Ananias de Jerusalém

No Novo Testamento, ele e a mulher, Safira, mentiram ao Senhor, retendo uma parte do dinheiro que a ele haviam consagrado. Repreendidos por Pedro, ambos caíram ao solo e morreram (At. 5:1–11).

Anás. Ver também Caifás

No Novo Testamento, homem de grande influência no Sinédrio. Ao ser preso,

Jesus foi conduzido primeiramente a ele (Jo. 18:13); também desempenhou importante papel no julgamento dos apóstolos (At. 4:3–6).

Ancião. Ver Élder (Ancião)

Ancião de Dias. Ver Adão

Andar, Andar com Deus. Ver também Caminho; Obedecer, Obediência, Obediente; Retidão

Estar em harmonia com os ensinamentos de Deus e viver como Deus deseja que Seu povo viva; ser receptivo e obediente aos sussurros do Espírito Santo.

Para que eu veja se andam em minha lei ou não, **Êx. 16:4**. Não negará bem algum aos que andam na retidão, **Salm. 84:11**. Os que andam nos meus estatutos e guardam os meus juízos serão o meu povo, **Eze. 11:20–21** (Deut. 8:6). Subbamos ao monte do Senhor e andemos pelas suas veredas, **Miq. 4:2**. O que o Senhor pede de ti, senão que andes humildemente com o teu Deus, **Miq. 6:8** (**D&C 11:12**).

Andemos na luz, como Deus na luz está, **1 Jo. 1:7** (2 Jo. 1:6; 3 Jo. 1:4; 4 Né. 1:12).

Andai pelo caminho reto que nos guia à vida, **2 Né. 33:9**. O rei Benjamim andava com a consciência tranquila diante de Deus, **Mos. 2:27**. Vosso dever para com Deus é andar sem manchas segundo a santa ordem de Deus, **Al. 7:22**.

Os membros da Igreja manifestarão uma conduta e linguagem piedosas, **D&C 20:69**. Dai ouvidos ao profeta e andai em toda santidade diante do Senhor, **D&C 21:4**. Ensinar os filhos a orar e a andar em retidão perante o Senhor, **D&C 68:28**.

Tu permanecerás em mim e eu, em ti; portanto, anda comigo, **Mois. 6:34**.

André

No Novo Testamento, irmão de Simão Pedro e um dos Doze Apóstolos chamados por Jesus durante o Seu ministério terreno (Mt. 4:18–19; Mc. 1:16–18, 29).

Anjos

Há duas espécies de seres nos céus, chamados anjos: os que são espíritos e os que possuem corpo de carne e ossos. Os anjos que são espíritos são seres que ainda não obtiveram um corpo de carne e ossos ou são aqueles que já tiveram um corpo e aguardam a ressurreição. Os anjos que têm corpo de carne e ossos foram ressuscitados ou são seres transladados.

Nas escrituras existem muitas referências ao trabalho de anjos. Às vezes, eles falam com voz de trovão ao transmitirem as mensagens de Deus (Mos. 27:11–16). Homens mortais justos também podem ser chamados de anjos (TJS, Gên. 19:15 [Apêndice da Bíblia]). Alguns anjos servem ao redor do trono de Deus no céu (Al. 36:22).

As escrituras também falam de anjos do diabo. São os espíritos que seguiram a Lúcifer e foram expulsos da presença de Deus na vida pré-mortal e lançados à Terra (Apoc. 12:1–9; 2 Né. 9:9, 16; D&C 29:36–37).

Jacó viu anjos de Deus subindo e descendo por uma escada, **Gên. 28:12**. Anjos de Deus encontraram a Jacó, **Gên. 32:1–2**. Gideão viu um anjo do Senhor face a face, **Juí. 6:22**. Um anjo estendeu a mão sobre Jerusalém para destruí-la, **2 Sam. 24:16**. Um anjo tocou em Elias, o profeta, e disse: Levanta-te e come, **1 Re. 19:5–7**. Daniel viu o anjo Gabriel numa visão, **Dan. 8:15–16**. O anjo Miguel ajudou a Daniel, **Dan. 10:13**.

O anjo Gabriel foi enviado por Deus, **Lc. 1:19, 26–27**. Os anjos do diabo serão reservados em prisões até o dia do juízo, **Jud. 1:6** (2 Ped. 2:4).

A multidão viu anjos descendendo dos céus, **3 Né. 17:24**. Morônio escreveu sobre o ministério de anjos, **Morô. 7:25–32**.

O Sacerdócio Aarônico possui as chaves do ministério de anjos, **D&C 13**. Morônio, João Batista, Pedro, Tiago, João, Moisés, Elias, o profeta, e Elias ministraram a Joseph Smith como anjos, **D&C 27:5–12**. Vós não podeis suportar o ministério de anjos, **D&C 67:13**. Miguel, o

arcano, é Adão, **D&C** 107:54. Os anjos que são pessoas ressuscitadas têm corpos de carne e ossos, **D&C** 129. Os únicos anjos que ministram nesta Terra são os que pertencem a ela, **D&C** 130:5. Os homens que não obedecem à lei de Deus do casamento eterno não se casam nem são dados em casamento, mas são designados anjos no céu, **D&C** 132:16–17.

Anjos Ministradores. Ver Anjos

Anlici, Anlicitas

Um homem do Livro de Mórmon que liderou um grupo de nefitas que desejavam ter um rei durante o reinado dos juízes. Estes nefitas, chamados anlicitas, rebelaram-se abertamente contra Deus, pelo que foram amaldiçoados (**Al.** 2–3).

Anticristo. Ver também Diabo

Toda pessoa ou tudo aquilo que seja uma representação falsa do verdadeiro plano de salvação do evangelho e que, aberta ou secretamente, se oponha a Cristo. João, o Revelador, descreveu o anticristo como um enganador (**1 Jo.** 2:18–22; 4:3–6; **2 Jo.** 1:7). Lúcifer é o maior anticristo, mas ele tem muitos assistentes, tanto entre os seres espirituais como entre os mortais.

O filho de perdição opõe-se e levanta-se contra tudo o que se chama Deus, **2 Tess.** 2:1–12. Ele engana os que habitam na Terra por meio de milagres, **Apoc.** 13:13–17.

Serém, negando o Cristo, enganou a muitos, **Jacó** 7:1–23. Neor ensinou falsas doutrinas, estabeleceu uma igreja e introduziu as intrigas sacerdotais, **Al.** 1:2–16. Corior ridicularizou Cristo, a expiação e o espírito de profecia, **Al.** 30:6–60.

Anti-néfi-leítas. Ver também Amon, Filho de Mosias; Helamã, Filhos de; Mosias, Filhos de

No Livro de Mórmon é o nome dado aos lamanitas convertidos pelos filhos de Mosias. Após a conversão, aquele povo, que era também chamado de povo de

Amon, permaneceu fiel pelo resto da vida (**Al.** 23:4–7, 16–17; 27:20–27).

Adotaram o nome de ânti-néfi-leítas, **Al.** 23:16–17; 24:1. Recusaram-se a derramar sangue e enterraram suas armas, **Al.** 24:6–19. Seus filhos se prepararam para a guerra e escolheram a Helamã como chefe, **Al.** 53:16–19; 56–58 (estes filhos também eram conhecidos como os 2.000 guerreiros amonitas).

Apocalipse do Apóstolo João. Ver também João, Filho de Zebedeu

Nome do último livro do Novo Testamento. Apocalipse também pode significar qualquer revelação notável. Deriva de uma palavra grega que significa “revelado” ou “descoberto.” O livro consiste em uma revelação dada ao Apóstolo João, na qual lhe foi permitido ver a história do mundo, especialmente os últimos dias (**Apoc.** 1:1–2; **1 Né.** 14:18–27; **D&C** 77). Em inglês, o livro Apocalipse chama-se *Revelação*.

João recebeu esta revelação no dia do Senhor, na Ilha de Patmos (**Apoc.** 1:9–10), situada perto da costa da Ásia, não longe de Éfeso. Desconhece-se a data precisa em que foi dada.

Em **1 Né.** 14:18–27 e em *Doutrina e Convênios* 77 (**Ét.** 4:15–16) foram incluídas chaves para que se entenda o livro.

Os capítulos 1–3 são uma introdução ao livro e cartas às sete igrejas da Ásia. João escreveu para ajudar os santos a resolverem certos problemas. Os capítulos 4–5 registram visões recebidas por João, mostrando a majestade e o justo poder de Deus e de Cristo. Nos capítulos 6–9, 11, João registra que viu um livro selado com sete selos, cada um representando mil anos da história da Terra. Esses capítulos tratam principalmente dos acontecimentos contidos no sétimo selo (**Apoc.** 8–9; 11:1–15). O capítulo 10 descreve um livro que João comeu. O livro representa uma futura missão que ele cumpriria. O capítulo 12 relata a visão do mal, que teve início nos céus, quando Satanás se revoltou e

foi expulso. A guerra que ali começou continua a ser travada na Terra. Nos capítulos 13, 17–19, João descreve os reinos corruptos da Terra, controlados por Satanás, e mostra o destino desses reinos, inclusive a destruição final do mal. Os capítulos 14–16 descrevem a retidão dos santos em meio ao mal, pouco antes da Segunda Vinda de Cristo. Os capítulos 20–22 falam do Milênio, da bela cidade de Nova Jerusalém e dos acontecimentos finais da história da Terra.

Apócrifos, Livros. Ver também Bíblia; Escrituras

Livros sagrados do povo judeu não incluídos na Bíblia hebraica mas conservados nas Bíblias de algumas igrejas cristãs. Esses livros geralmente são valiosos no sentido de ligar o Velho e o Novo Testamentos, sendo considerados pela Igreja como leitura proveitosa.

Os Livros Apócrifos estão, na maior parte, traduzidos corretamente, mas contêm acréscimos incorretos, **D&C** 91:1–3. Os Livros Apócrifos são de proveito aos que forem iluminados pelo Espírito, **D&C** 91:4–6.

Apoio aos Líderes da Igreja. Ver também Comum Acordo

Voto de apoio àqueles que servem em cargos de liderança na Igreja em âmbito geral e local.

Apresenta Josué perante toda congregação e dá-lhe mandamentos aos olhos deles, **Núm.** 27:18–19. Então jubilou todo o povo, e disseram: Viva o rei, **1 Sam.** 10:24. Crede nos seus profetas, e sereis prosperados, **2 Crôn.** 20:20.

Obedecei àqueles que governam sobre vós, **Heb.** 13:17.

Serás favorecido pelo Senhor, pois que não tens murmurado, **1 Né.** 3:6. Aqueles que receberam os profetas foram poupadados, **3 Né.** 10:12–13. Dai ouvidos às palavras destes doze, **3 Né.** 12:1.

Seja pela minha própria voz ou pela voz de meus servos, é o mesmo, **D&C** 1:38. Suas palavras recebereis como de

minha própria boca, **D&C** 21:5. Aquele que recebe os meus servos, a mim me recebe, **D&C** 84:35–38. Quem me recebe, recebe aqueles que enviei, **D&C** 112:20. Se meu povo não der ouvidos à voz desses homens que designei, não serão abençoados, **D&C** 124:45–46.

Apostasia. Ver também Rebeldia, Rebelião; Restauração do Evangelho

Significa afastamento da verdade. Pessoas, a Igreja, ou nações inteiras podem cair em apostasia, isto é, afastar-se da verdade.

Apostasia geral: Israel devia guardar-se para que seu coração não se desvisasse do Senhor, **Deut.** 29:18. Sem profecia o povo se corrompe, **Prov.** 29:18. Eles quebraram a aliança eterna, **Isa.** 24:5.

Assopram ventos, e combateram aquela casa, e caiu, **Mt.** 7:27. Maravilhame de que tão depressa passásseis para outro evangelho, **Gál.** 1:6.

Os que se haviam iniciado no bom caminho perderam-se na névoa, **1 Né.** 8:23 (1 Né. 12:17). Após haverem experimentado do fruto, tomaram caminhos proibidos e perderam-se, **1 Né.** 8:28. A apostasia dos nefitas tornou-se uma pedra de tropeço para os que não pertenciam à Igreja, **Al.** 4:6–12. Muitos membros da Igreja se tornaram orgulhosos e perseguiram muitos de seus irmãos, **Hel.** 3:33–34 (**Hel.** 4:11–13; 5:2–3). Quando o Senhor faz prosperar seu povo, eles às vezes endurecem os corações e esquecem-no, **Hel.** 12:2; 13:38. Os nefitas endureceram os corações, caindo sob o poder de Satanás, **3 Né.** 2:1–3. Morôni profetizou sobre a apostasia dos últimos dias, **Mórm.** 8:28, 31–41.

A apostasia precederá a Segunda Vinda, **D&C** 1:13–16.

Apostasia da igreja cristã primitiva: Este povo se aproxima de mim com a sua boca, **Isa.** 29:10, 13. As trevas cobriram a Terra, **Isa.** 60:2. O Senhor enviará uma fome de ouvir as palavras do Senhor, **Amós** 8:11.

Surgirão falsos cristos e falsos

Apóstolo

profetas, **Mt.** 24:24. Entrarão no meio de vós lobos crueis, **At.** 20:29. Maravilho-me de que tão depressa passásseis para outro evangelho, **Gál.** 1:6. Haverá uma apostasia antes da Segunda Vinda, **2 Tess.** 2:3. Alguns se desviaram da verdade, **2 Tim.** 2:18. Algumas pessoas têm aparência de piedade, mas negam a eficácia dela, **2 Tim.** 3:2–5. Virá o tempo em que não sofrerão a sã doutrina, **2 Tim.** 4:3–4. Haverá falsos profetas e falsos doutores entre o povo, **2 Ped.** 2:1. Certos homens se introduziram, e negam a Deus, **Jud.** 1:4. Alguns homens disseram ser apóstolos, e não eram, **Apoc.** 2:2.

Néfi viu a formação de uma grande e abominável igreja, **1 Né.** 13:26. Os gentios tropeçaram e construíram muitas igrejas, **2 Né.** 26:20.

Desviaram-se de minhas ordenanças e quebraram meu convênio eterno, **D&C** 1:15. Trevas cobrem a Terra e densa escuridão a mente do povo, **D&C** 112:23.

Foi dito ao Profeta que todas as igrejas estavam erradas; seus corações estavam longe de Deus, **JS—H** 1:19.

Apóstolo. Ver também Discípulo; Revelação

No grego, a palavra *Apóstolo* significa “o enviado.” Foi o título dado por Jesus aos Doze por Ele escolhidos e ordenados para serem os Seus discípulos e auxiliares mais próximos, durante o Seu ministério terreno (**Lc.** 6:13; **Jo.** 15:16). Ele enviou-os para que O representassem e ministrassem por Ele, após a Sua Ascensão aos céus. Tanto na antiguidade como hoje em dia, no Quórum dos Doze Apóstolos da Igreja restaurada, o Apóstolo é uma testemunha especial de Jesus Cristo no mundo inteiro, para testificar da Sua divindade e da Sua ressurreição dos mortos (**At.** 1:22; **D&C** 107:23).

A Igreja de Cristo está edificada sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, **Ef.** 2:20; 4:11.

Leí e Néfi viram os doze apóstolos seguindo a Jesus, **1 Né.** 1:10; 11:34. Os

apóstolos irão julgar a casa de Israel, **Mórm.** 3:18.

Os que não atenderem às palavras dos profetas e apóstolos serão afastados, **D&C** 1:14 (3 **Né.** 12:1). Revelados o chamado e a missão dos Doze, **D&C** 18:26–36. Joseph Smith foi ordenado apóstolo, **D&C** 20:2; 21:1. Apóstolos são testemunhas especiais do nome de Cristo e portam as chaves do ministério, **D&C** 27:12 (**D&C** 112:30–32). Os Doze Apóstolos formam um quórum igual em autoridade à Primeira Presidência, **D&C** 107:23–24. Os Doze são um Sumo Conselho Presidente Viajante, **D&C** 107:33. Os apóstolos possuem as chaves da obra missionária, **D&C** 107:35. Descritos alguns deveres dos apóstolos, **D&C** 107:58. Digo a todos os Doze: segui-me, e apascentai as minhas ovelhas, **D&C** 112:14–15.

Cremos em apóstolos, **RF** 1:6.

Escolha dos Apóstolos: Os apóstolos são escolhidos pelo Senhor (**Jo.** 6:70; 15:16).

Dentre seus discípulos Jesus escolheu doze apóstolos, **Lc.** 6:13–16. Matias foi escolhido para ser apóstolo, **At.** 1:21–26.

Oliver Cowdery e David Whitmer foram mandados a procurar os Doze, **D&C** 18:37–39.

Arbítrio. Ver também Liberdade, Livre; Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável

A habilidade e privilégio que Deus nos concede de escolhermos e agirmos por nós mesmos.

De toda a árvore comerás livremente, **Gên.** 2:16. Escolhei hoje a quem sirvais, **Jos.** 24:15 (**Al.** 30:8; **Mois.** 6:33).

O homem não poderia agir por si mesmo a menos que fosse atraído, **2 Né.** 2:15–16. Os homens estão livres para escolher a liberdade e a vida eterna, ou o cativeiro e a morte, **2 Né.** 2:27. Sois livres e tendes o privilégio de agir por vós mesmos, **Hel.** 14:30.

Uma terça parte das hostes do céu ele afastou por causa do arbítrio que possuíam, **D&C** 29:36. É necessário que o diabo tente os homens, ou estes não

poderiam ser seus próprios árbitros, **D&C** 29:39. Que todo homem escolha por si mesmo, **D&C** 37:4. Para que todo homem aja de acordo com o árbitrio moral que lhe dei, **D&C** 101:78.

Satanás procurou destruir o árbitrio do homem, **Mois.** 4:3. O Senhor deu ao homem seu árbitrio, **Mois.** 7:32.

Arca. Ver também Arco-Íris; Dilúvio no Tempo de Noé; Noé, Patriarca Bíblico

No Velho Testamento, a barca construída por Noé para preservação da vida durante o grande Dilúvio.

Faze para ti uma arca da madeira de Gofer, **Gên.** 6:14. A arca repousou sobre os montes de Ararat, **Gên.** 8:4.

Os barcos jareditas eram tão vedados como a arca de Noé, **Ét.** 6:7.

Arca da Aliança. Ver também Tabernáculo

Também conhecida como Arca de Jeová e Arca do Testemunho, a Arca da Aliança era uma urna ou caixa oblonga, de madeira recoberta de ouro. Era o mais antigo e o mais sagrado símbolo religioso dos israelitas. O Propiciatório, que formava a sua cobertura, era considerado a morada terrena de Jeová (**Êx.** 25:22). Após completado o templo, a arca foi colocada no Lugar Santíssimo, o lugar mais sagrado da estrutura (1 Re. 8:1–8).

Moisés construiu a arca por mandamento de Deus, **Êx.** 25. Os filhos de Levi foram incumbidos de cuidar da arca, **Núm.** 3:15, 31. A arca da aliança ia adiante deles, **Núm.** 10:33. Tomai este livro da lei, e ponde-o ao lado da arca da aliança, **Deut.** 31:24–26. As águas do Jordão separaram-se diante da arca da aliança, **Jos.** 3:13–17; 4:1–7. Sacerdotes levaram a arca da aliança quando Israel foi conquistar Jericó, **Jos.** 6:6–20. Os filisteus capturaram a arca de Deus, **1 Sam.** 5. O Senhor abençoou a casa de Obede-Edom por causa da arca de Deus, **2 Sam.** 6:11–12. Uzá foi morto por haver

tentado, desobedientemente, firmar a arca, **1 Crôn.** 13:9–12 (**D&C** 85:8). Edificai o santuário do Senhor Deus, para trazer a arca da aliança, **1 Crôn.** 22:19.

Descrito o conteúdo da arca do convênio, **Heb.** 9:4.

Arcanjo. Ver também Adão; Miguel

Miguel, ou Adão, é o arcанjo ou anjo principal.

O Senhor descerá do céu com alarido e com voz de arcанjo, **1 Tess.** 4:16. Miguel é o arcанjo, **Jud.** 1:9 (**D&C** 29:26; 88:112; 128:20–21).

Arco-Íris. Ver também Arca; Dilúvio no Tempo de Noé; Noé, Patriarca Bíblico

O sinal ou símbolo do convênio de Deus com Noé (Gên. 9:13–17). Na TJS, Gênesis 9:21–25 (Apêndice da Bíblia) é explicado que o convênio inclui as promessas de que a terra nunca mais será coberta por um dilúvio, de que a Sião de Enoque retornará e de que o Senhor virá novamente para habitar na terra.

Armadura

Espécie de traje usado para proteger o corpo dos golpes ou estocadas de armas. A palavra também é usada para representar os atributos espirituais que protegem a pessoa da tentação e do mal.

Revesti-vos de toda a armadura de Deus, **Ef.** 6:10–18 (**D&C** 27:15–18).

Armagedom. Ver também Gogue; Magogue; Segunda Vinda de Jesus Cristo

O nome *Armagedom* é derivado do hebraico *Har-Megiddon*, que significa “montanha de Megido.” O vale de Megido acha-se situado na região oeste da planície de Esdrelon, cerca de 80 quilômetros ao norte de Jerusalém, sendo o local de diversas batalhas importantes nos tempos do Velho Testamento. O grande e derradeiro conflito que ocorrerá pouco antes da Segunda Vinda do Senhor é chamado de batalha do Armagedom,

porque terá início nesse mesmo local. (Ver Eze. 39:11; Zac. 12-14, especialmente 12:11; Apoc. 16:14-21.)

Armazém. Ver também Bem-Estar

Lugar onde o bispo recebe e mantém em depósito as ofertas consagradas dos santos dos últimos dias e de onde as distribui aos pobres. Esse armazém pode ser pequeno ou grande, conforme as circunstâncias. Santos fiéis doam talentos, aptidões, materiais e recursos financeiros para que o bispo cuide dos pobres em tempos de necessidade. Portanto, o armazém pode incluir uma lista de serviços disponíveis, dinheiro, alimentos e outras mercadorias. O bispo é o agente do armazém e distribui bens e serviços de acordo com as necessidades e de acordo com a orientação do Espírito do Senhor (D&C 42:29-36; 82:14-19).

Ajuntem comida para os sete anos de fome, Gên. 41:34-36, 46-57. Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, Mal. 3:10 (3 Né. 24:10).

Que o bispo designe um armazém para esta igreja, D&C 51:13. O excedente será entregue ao meu armazém, D&C 70:7-8. Os Santos devem organizar e estabelecer um celeiro, D&C 78:1-4. As crianças têm direito de recorrer ao armazém do Senhor, caso seus pais não tenham, D&C 83:5.

Arrepender-se, Arrependimento.

Ver também Confessar, Confissão; Coração Quebrantado; Exiação; Expiar; Jesus Cristo; Perdoar; Remissão de Pecados

A mudança da mente e do coração que gera uma nova atitude para com Deus, para consigo mesmo e para com a vida em geral. O arrependimento significa que a pessoa se afasta do mal e volta o seu coração e a sua vontade a Deus, sujeitando-se aos mandamentos e aos propósitos do Senhor e abandonando o pecado. O verdadeiro arrependimento provém do amor a Deus e do desejo sincero de obedecer aos Seus mandamentos. Todas as pessoas responsáveis por

susas ações pecam e precisam arrepender-se para progredir rumo à salvação. Somente pela Expiação de Jesus Cristo pode o nosso arrependimento ser eficaz e aceito por Deus.

Fazei confissão ao Senhor, Esd. 10:11. Tirai a maldade de vossos atos; cessai de fazer o mal, Isa. 1:16. Arrependei-vos, e convertei-vos de todas as vossas transgressões, Eze. 18:30-31.

Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus, Mt. 3:2. Haverá alegria no céu por um pecador que se arrepende, Lc. 15:7. Deus ordena a todos os homens que se arrependam, At. 17:30 (2 Né. 9:23; 3 Né. 11:31-40; D&C 133:16). A tristeza segundo Deus opera arrependimento para a salvação, 2 Cor. 7:10.

O Espírito do Senhor Onipotente efetuou em nossos corações uma grande mudança, de modo que não temos mais disposição para praticar o mal, Mos. 5:2. Se confessar seus pecados e se arrepender, também o perdoarei, Mos. 26:29. Após a pregação de Alma, muitos começaram a se arrepender, Al. 14:1. Não deixais o dia do arrependimento para o fim, Al. 34:33. Alma testificou a Helamã de seu arrependimento e conversão, Al. 36 (Mos. 27:8-32). O arrependimento não poderia ser concedido aos homens se não houvesse punição, Al. 42:16. Deixes apenas teus pecados te preocuparem com aquela preocupação que te levará ao arrependimento, Al. 42:29. Ofereceres como sacrifício um coração quebrantado e um espírito contrito, 3 Né. 9:20. Todos os que se arrependerem e vierem a mim como criancinhas, eu os receberei, 3 Né. 9:22. Arrependei-vos, todos vós, confins da Terra, 3 Né. 27:20. Sempre que se arrependeriam, eram perdoados, Morô. 6:8.

Pregai somente arrependimento a esta geração, D&C 6:9 (D&C 11:9). Quão grande é sua alegria pela alma que se arrepende, D&C 18:13. Todo homem deve arrepender-se ou sofrer, D&C 19:4. O que pecar e não se arrepender será expulso, D&C 42:28. O que confessa e abandona seus pecados é perdoado, D&C 58:42-43.

Os mortos que se arrependerm serão redimidos, **D&C** 138:58.

Cremos no arrependimento, **RF** 1:4.

Artimanhas Sacerdotais

Homens pregando e estabelecendo-se como uma luz para o mundo, com o fim de obter lucros e o louvor do mundo, porém sem buscar o bem de Sião (2 Né. 26:29).

Apascentai o rebanho de Deus, não por torpe ganância, **1 Ped.** 5:2.

As igrejas estabelecidas para obter riquezas serão derrubadas, **1 Né.** 22:23 (Mórm. 8:32–41). Por causa de artimanhas sacerdotais e de iniquidades, Jesus será crucificado, **2 Né.** 10:5. Se as artimanhas sacerdotais fossem impostas a este povo, acarretariam a sua inteira destruição, **Al.** 1:12. Os gentios serão cheios de toda sorte de artimanhas sacerdotais, **3 Né.** 16:10.

Árvore da Vida. Ver também Éden

Árvore no Jardim do Éden e paraíso de Deus (Gén. 2:9; Apoc. 2:7). No sonho de Leí, a árvore da vida representa o amor de Deus e é considerado o maior de todos os dons de Deus (1 Né. 8; 11:21–22, 25; 15:36).

Querubins e uma espada flamejante guardavam o caminho da árvore da vida, **Gên.** 3:24 (Al. 12:21–23; 42:2–6).

João viu a árvore da vida, e as folhas tinham poder de cura para as nações, **Apoc.** 22:2.

Leí viu a árvore da vida, **1 Né.** 8:10–35. Néfi viu a árvore que seu pai havia visto, **1 Né.** 11:8–9. A barra de ferro conduz à árvore da vida, **1 Né.** 11:25 (1 Né. 15:22–24). Um horrível abismo separava os iníquos da árvore da vida, **1 Né.** 15:28, 36. Era necessário que houvesse um fruto proibido em oposição à árvore da vida, **2 Né.** 2:15. Vinde a mim e participareis do fruto da árvore da vida, **Al.** 5:34, 62. Se tivesse sido possível que nossos primeiros pais comessem da árvore da vida, ter-se-iam tornado eternamente miseráveis, **Al.** 12:26. Se não cultivardes

a palavra, nunca podereis colher o fruto da árvore da vida, **Al.** 32:40.

O Senhor plantou a árvore da vida no meio do jardim, **Mois.** 3:9 (Abr. 5:9). Deus expulsou Adão do Jardim do Éden para que não partilhasse da árvore da vida e vivesse para sempre, **Mois.** 4:28–31.

Asa

No Velho Testamento, o terceiro rei de Judá. As escrituras registram que “foi o coração de Asa reto perante o Senhor todos os seus dias” (1 Re. 15:14). Durante seu reinado, fez com que o exército tivesse grande eficiência, libertou o povo do jugo da Etiópia, retirou todos os falsos ídolos e conclamou o povo a fazer o convênio de buscar a Jeová (1 Re. 15–16; 2 Crôn. 14–16). Todavia, quando começou a padecer de uma enfermidade nos pés, não procurou a ajuda do Senhor e morreu (1 Re. 15:23–24; 2 Crôn. 16:12–13).

Ascensão. Ver também Jesus Cristo; Segunda Vinda de Jesus Cristo

A partida formal do Salvador, quando deixou esta Terra, 40 dias após a Sua Ressurreição. A Ascensão ocorreu num ponto do Monte das Oliveiras, na presença dos discípulos (Mc. 16:19; Lc. 24:51). Naquela ocasião, dois anjos do céu testificaram que no futuro o Senhor haveria de retornar “como para o céu o vistes ir” (At. 1:9–12).

Aser. Ver também Israel; Jacó, Filho de Isaque

No Velho Testamento, filho de Jacó e Zilpa, serva de Lia (Gén. 30:12–13).

Tribo de Aser: Jacó abençoou Aser (Gén. 49:20) e Moisés, os descendentes de Aser (Deut. 33:1, 24–29). Estes descendentes eram chamados “varões de valor” (1 Crôn. 7:40).

Assassinato. Ver Homicídio

Assíria

Antigo império que, juntamente com a sua rival Babilônia, dominou grande parte das nações da Síria e Palestina,

durante a maior parte da época do Velho Testamento. Mesmo sendo os assírios um poder importante desde meados do século 12 a.C. até o final do século 7 a.C., eles jamais conseguiram estabelecer um sistema político estável. Eles dominavam pelo terror, esmagando os seus inimigos pelo fogo e pela espada, ou enfraquecendo-os por meio da deportação de grandes porções da população para outras partes do seu império. Os povos que eram submetidos ao domínio assírio lutavam constantemente contra o império. (Ver 2 Re. 18–19; 2 Crôn. 32; Isa. 7:17–20; 10; 19; 37.)

Atalaia, Sentinelas, Vigiar. Ver também Advertência, Advertir, Prevenir

Pessoa que vela, vigia e obedece e que está pronta e preparada. Em sentido religioso, atalaias são líderes chamados pelos representantes do Senhor para encarregarem-se especificamente do bem-estar de outras pessoas. Os que são chamados como líderes têm a responsabilidade especial de também ser atalaias para o resto do mundo.

Eu te dei por atalaia, **Eze.** 3:17–21. Atalaias que erguem a voz de advertência salvam suas próprias almas, **Eze.** 33:7–9.

Vigai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor, **Mt.** 24:42–43 (Mt. 25:13; Mc. 13:35–37; D&C 133:10–11). Vigai e orai, para que não entreis em tentação, **Mt.** 26:41 (3 Né. 18:15, 18).

O Senhor colocou atalaias na vinha, **D&C** 101:44–58.

Atender, Dar ouvidos. Ver também Obedecer, Obediência, Obediente; Ouvido, Ouvir

Ouvir a voz e ensinamentos do Senhor, prestando atenção e obedecendo.

Atender é melhor do que a gordura de carneiros do sacrifício, **1 Sam.** 15:20–23.

Os justos que derem ouvidos às palavras dos profetas não perecerão, **2 Né.** 26:8.

Escutai, ó povo da minha Igreja, **D&C**

1:1. Todo aquele que dá ouvidos à voz do Espírito é iluminado e vem ao Pai, **D&C** 84:46–47. Foram vagarosos em atender à voz do Senhor; portanto, ele é vagaroso em atender a suas orações, **D&C** 101:7–9. Os que não atendem aos mandamentos são castigados, **D&C** 103:4 (Mois. 4:4).

Atos dos Apóstolos. Ver também Lucas

Este livro é a segunda parte da obra escrita por Lucas a Teófilo. A primeira parte é conhecida como o Evangelho Segundo Lucas. Os capítulos 1–12 registram algumas das principais atividades missionárias dos Doze Apóstolos, sob a direção de Pedro, imediatamente após a morte e ressurreição do Salvador. Os capítulos 13–28 retratam algumas das viagens e a obra missionária do Apóstolo Paulo.

Autoridade. Ver também Chamado, Chamado por Deus, Chamar, Chaves do Sacerdócio; Ordenação, Ordenar; Poder; Sacerdócio

Permissão concedida a homens na terra, chamados ou ordenados para agir por Deus, o Pai, e em nome dele ou de Jesus Cristo, ao realizarem a obra de Deus.

Eu te enviei, **Êx.** 3:12–15. Falarás tudo o que eu te mandar, **Êx.** 7:2.

Jesus deu autoridade aos doze discípulos, **Mt.** 10:1. Não me escolhestes vós a mim, mas eu vos escolhi a vós e vos nomeei, **Jo.** 15:16.

Néfi e Leí pregaram com grande autoridade, **Hel.** 5:18. Néfi, filho de Helamã, era um homem de Deus, de quem havia recebido grande poder e autoridade, **Hel.** 11:18 (3 Né. 7:17). Jesus deu poder e autoridade aos doze nefitas, **3 Né.** 12:1–2.

Joseph Smith foi chamado por Deus e ordenado, **D&C** 20:2. Ninguém pregará meu evangelho ou estabelecerá minha igreja, a não ser que tenha sido ordenado e que a igreja saiba que tem autoridade, **D&C** 42:11. Os líderes devem pregar o evangelho, agindo pela autoridade, **D&C** 68:8. O Sacerdócio de Melquisedeque possui autoridade para administrar em assuntos espirituais, **D&C** 107:8, 18–19.

O que é feito pela autoridade divina se torna lei, **D&C** 128:9.

Todo o que pregar ou administrar em nome de Deus deve ser chamado por ele pelos que têm autoridade, **RF** 1:5.

Autoridades Gerais. Ver Apóstolo; Bispo Presidente; Primeira Presidência; Setenta

Avarento, Avareza

Aquele que tem avareza, que é sórdida e excessivamente apegado ao dinheiro.

O que odeia a avareza prolongará os seus dias, **Prov.** 28:16.

Acautelai-vos da avareza, **Lc.** 12:15 (**Lc.** 12:15–21). Avareza é idolatria, **Col.** 3:5. O bispo não deve ser avarento, **1 Tim.** 3:2–3. Nos últimos dias haverá homens avarentos, **2 Tim.** 3:1–2. Sejam vossos costumes sem avareza, **Heb.** 13:5. Tendo o coração exercitado na avareza, **2 Ped.** 2:14.

Azeite. Ver Óleo

Baal. Ver também Idolatria

Um deus-sol masculino, adorado principalmente na Fenícia (1 Re. 16:31), mas que também era adorado de diferentes maneiras em diversos lugares: pelos moabitas, como Baal-Peor (Núm. 25:1–3), em Siquém, como Baal-Berite (Juí. 8:33; 9:4), em Ecrom, como Baal-Zebu (2 Re. 1:2). Baal provavelmente é o mesmo Bel da Babilônia e Zeus da Grécia. A palavra *Baal* expressa o relacionamento entre um senhor e seu escravo. Era geralmente representado por um touro. Astarote era a deusa que costumava ser adorada juntamente com Baal.

Baal às vezes era combinado com outro nome ou palavra para indicar uma ligação com Baal, tal como um lugar onde era adorado ou uma pessoa com atributos semelhantes aos de Baal. Posteriormente, quando *Baal* veio a ter significados sumamente iníquos, foi substituído, em nomes compostos, pela palavra *Bosete*, que significa “vergonha.”

Babel, Babilônia. Ver também Mundo; Nabucodonosor

Capital da Babilônia.

Babel foi fundada por Ninrode, tendo sido uma das cidades mais antigas da Mesopotâmia ou de Sinear (Gén. 10:8–10). O Senhor confundiu a língua na época em que o povo estava construindo a torre de Babel (Gén. 11:1–9; Ét. 1:3–5, 33–35). Mais tarde, Babilônia tornou-se a capital de Nabucodonosor. Ele construiu uma cidade enorme, da qual ainda existem as ruínas. Babilônia tornou-se uma cidade muito iníqua e, a partir de então, passou a simbolizar a iniquidade do mundo.

Fugi do meio de Babilônia, **Jer.** 51:6.

Babilônia será estabelecida, e cairá, **Apoc.** 17–18.

Babilônia será destruída, **2 Né.** 25:15.

Babilônia cairá, **D&C** 1:16. Não pouparei quem permanecer em Babilônia, **D&C** 64:24. Deixai Babilônia, **D&C** 133:5, 7, 14.

Balaão

Profeta do Velho Testamento a quem foi pedido com insistência que amaldiçoasse Israel em troca de dinheiro. O Senhor ordenou-lhe que não amaldiçoasse Israel (Núm. 22–24).

A jumenta de Balaão recusou-se a prosseguir, porque um anjo estava no caminho, **Núm.** 22:22–35.

Bálsmo de Gileade

Resina aromática ou especiaria usada para curar feridas (Gén. 43:11; **Jer.** 8:22; 46:11; 51:8). Na época do Velho Testamento, era tão abundante em Gileade o arbusto do qual se extraía a resina para a fabricação do bálsmo que ele passou a ser conhecido como “bálsmo de Gileade” (Gén. 37:25; Eze. 27:17).

Barnabé

Nome dado a José, um levita natural de Chipre, que vendeu suas propriedades e deu aos apóstolos o dinheiro proveniente da venda (At. 4:36–37). Não

Barrabás

era um dos apóstolos originais, mas foi apóstolo no tempo de Paulo (At. 14:4, 14) e fez várias viagens missionárias (At. 11:22–30; 12:25; 13–15; 1 Cor. 9:6; Gál. 2:1, 9; Col. 4:10).

Barrabás

Nome do preso que soltaram em lugar de Jesus no dia da crucificação. Era um amotinado, assassino e ladrão. (Mt. 27:16–26; Mc. 15:6–15; Lc. 23:18–25; Jo. 18:40.)

Bartolomeu. Ver também Natanael

No Novo Testamento, um dos apóstolos originais de Jesus Cristo. (Mt. 10:2–4.)

Batalha nos Céus. Ver também

Conselho nos Céus; Vida Pré-mortal

Conflito travado entre os filhos espirituais de Deus na vida pré-mortal.

Satanás foi expulso dos céus e lançado na Terra, **Apoc.** 12:4, 7–9.

O diabo e a terça parte das hostes dos céus foram lançados abaixos, **D&C** 29:36–37. Lúcifer rebelou-se contra o Filho Unigênito, **D&C** 76:25–26.

Satanás queria para si a glória do Pai e procurava destruir o arbítrio do homem, **Mois.** 4:1–4 (Isa. 14:12–15; Abr. 3:27–28). Os que seguem a Deus guardam seu primeiro estado, vêm à Terra e recebem um corpo, **Abr.** 3:26.

Bate-Seba. Ver também Davi

Esposa de Urias; posteriormente, esposa de Davi e mãe de Salomão. O rei Davi cometeu adultério com ela e também fez com que o marido dela fosse morto em batalha. (2 Sam. 11), pecado que teve consequências eternas para Davi (**D&C** 132:39).

Batismo, Batizar. Ver também Batismo de Criancinhas; Espírito Santo; Nascer de Deus, Nascer de Novo; Ordenanças

A palavra usada no texto grego original significa “mergulhar” ou “imergir.” O batismo por imersão na água, por alguém que tenha autoridade, é a

ordenança introdutória do evangelho, sendo necessária para que a pessoa se torne membro de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. É precedido pela fé em Jesus Cristo e pelo arrependimento. Para que seja completo, deve ser seguido do recebimento do dom do Espírito Santo (2 Né. 31:13–14). O batismo pela água e pelo Espírito é necessário para que a pessoa possa entrar no reino celestial. Adão foi o primeiro a ser batizado (Mois. 6:64–65). Jesus também foi batizado para cumprir toda a justiça e para mostrar o caminho a toda a humanidade (Mt. 3:13–17; 2 Né. 31:5–12).

Por nem todos terem a oportunidade de aceitar o evangelho na mortalidade, o Senhor autorizou que se realizassem, por meio de procuradores, batismos pelos mortos. Assim sendo, os que aceitam o evangelho no mundo espiritual podem qualificar-se para entrar no reino de Deus.

Essencial: Deixa por agora, porque assim nos convém cumprir toda a justiça, **Mt.** 3:15. Vindo Jesus foi batizado por João, **Mc.** 1:9. Os fariseus e os doutores da lei rejeitaram o conselho de Deus, não tendo sido batizados, **Lc.** 7:30. Aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus, **Jo.** 3:5. Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado, **At.** 2:38.

E ordena a todos que sejam batizados em seu nome, **2 Né.** 9:23–24. Os homens devem seguir a Cristo, ser batizados, receber o Espírito Santo e perseverar até o fim, para serem salvos, **2 Né.** 31. A doutrina de Cristo é que os homens devem crer e ser batizados, **3 Né.** 11:20–40.

Aqueles que não acreditarem em vossas palavras e não forem batizados na água em meu nome, serão condenados, **D&C** 84:74.

Deus explicou a Adão por que são necessários o arrependimento e o batismo, **Mois.** 6:52–60.

Batismo por imersão: Jesus sendo batizado, saiu logo da água, **Mt.** 3:16 (Mc. 1:10). João batizava em Enom porque

GUIA PARA ESTUDO DAS ESCRITURAS

23

Batismo de Criancinhas

havia ali muitas águas, **Jo.** 3:23. Filipe e o eunuco desceram à água, **At.** 8:38. Fomos sepultados com ele pelo batismo, **Rom.** 6:4 (Col. 2:12).

Segui vossa Senhor e Salvador à água, **2 Né.** 31:13. Alma, Helâ, e outros foram mergulhados na água, **Mos.** 18:12–16. E então os imergireis na água, **3 Né.** 11:25–26.

Explicada a maneira correta de batizar, **D&C** 20:72–74. Foram batizados na semelhança de seu sepultamento, sendo sepultados na água em seu nome, **D&C** 76:50–51.

Adão foi mergulhado na água e tirado da água, **Mois.** 6:64. Cremos no batismo por imersão para remissão de pecados, **RF** 1:4.

Batismo para remissão de pecados: Levanta-te, e batiza-te, e lava os teus pecados, **At.** 22:16.

E virá então a remissão de vossos pecados, pelo fogo e pelo Espírito Santo, **2 Né.** 31:17. Vinde, pois, e sede batizados por causa do arrependimento, a fim de serdes lavados de vossos pecados, **Al.** 7:14. Bem-aventurados são os que crerem e forem batizados, pois receberão a remissão de seus pecados, **3 Né.** 12:1–2.

Declararás arrependimento e fé no Salvador e remissão de pecados por batismo, **D&C** 19:31.

Cremos no batismo por imersão para remissão de pecados, **RF** 1:4.

Com a devida autoridade: Ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, **Mt.** 28:19 (**D&C** 68:8).

Lími e muitos de seu povo desejavam ser batizados, mas não havia ninguém na Terra que tivesse a autoridade de Deus, **Mos.** 21:33. Dou-te o poder para batizar, **3 Né.** 11:19–21.

O Sacerdócio de Aarão possui as chaves do batismo por imersão para remissão de pecados, **D&C** 13. São eles os ordenados por mim para batizar em meu nome, **D&C** 18:29.

João Batista deu a Joseph Smith e a

Oliver Cowdery a autoridade para batizar, **JS—H** 1:68–69.

Requisitos do batismo: Arrependei-vos, arrependei-vos, e sede batizados em nome de meu Filho amado, **2 Né.** 31:11. Deveis arrepender-vos e nascer de novo, **Al.** 7:14. Tende cuidado para que não sejais batizados indignamente, **Mórm.** 9:29. Ensina aos pais que devem arrepender-se e ser batizados, e tornar-se humildes, **Morô.** 8:10.

Requisitos para os que desejarem batizar-se, **D&C** 20:37. As crianças serão batizadas para remissão de pecados quando chegarem aos oito anos de idade, **D&C** 68:25, 27.

Convênio feito por meio do batismo: Haverá feito convênio com ele de servi-lo e guardar os seus mandamentos, **Mos.** 18:8–10, 13.

Os que se arrependerem e tomarem sobre si o nome de Jesus Cristo, com o firme propósito de servi-lo, serão recebidos por batismo na Igreja, **D&C** 20:37.

Batismo pelos mortos: Que farão os que se batizam pelos mortos, **1 Cor.** 15:29.

São realizados batismos pelos mortos para remissão de pecados, **D&C** 124:29; 127:5–9; 128:1; 138:33.

Não batizar criancinhas: É uma abominação perante Deus batizar as criancinhas, **Morô.** 8:4–23.

As crianças serão batizadas quando alcançarem os oito anos de idade, **D&C** 68:27. Todas as crianças que morrem antes de chegar à idade da responsabilidade são salvas no reino celestial, **D&C** 137:10.

Batismo de Criancinhas. Ver também Batismo, Batizar—Não batizar criancinhas; Criança(s); Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável; Salvação—Salvação das criancinhas

A prática desnecessária de batizar bebês e crianças abaixo da idade da responsabilidade, que é oito anos. O Senhor condena o batismo de criancinhas (**Morô.** 8:10–21). As crianças nascem inocentes e

sem pecado. Satanás não tem poder para tentá-las até que se tornem responsáveis (D&C 29:46–47), assim, não precisam se arrepender ou ser batizadas. As crianças devem ser batizadas aos oito anos de idade (D&C 68:25–27).

Batista. Ver João Batista

Beatitudes. Ver também Abençoado, Abençoar, Bênção; Sermão da Montanha

Série de ensinamentos dados por Jesus no Sermão da Montanha, que descrevem um caráter refinado e espiritual (Mt. 5:3–12; Lc. 6:20–23). As Beatitudes estão de tal maneira estruturadas que cada uma se baseia na anterior. Um registro mais abrangente e acurado das beatitudes acha-se em 3 Né. 12.

Beber, Bêbado. Ver Palavra de Sabedoria

Bebidas Alcoólicas. Ver Palavra de Sabedoria

Belém

Pequena cidade situada a cerca de oito quilômetros ao sul de Jerusalém. Em hebraico, o nome Belém significa “casa de pão”; é também chamada de Efrata, que quer dizer “frutífera.” Jesus Cristo nasceu em Belém (Miq. 5:2; Mt. 2:1–8). É o lugar onde foi sepultada Raquel (Gên. 35:19; 48:7).

Rute e Boaz viveram em Belém, Rut. 1:22. Davi vivia em Belém e ali Samuel o ungiu, 1 Sam. 16:1–13; 17:12, 15; 20:6, 28.

Herodes mandou matar os meninos pequenos de Belém, Mt. 2:16.

Belsazar. Ver também Babel, Babilônia

No Velho Testamento, o último rei da Babilônia antes de Ciro conquistá-la; filho e sucessor de Nabucodonosor (Dan. 5:1–2).

Bem-Aventuranças. Ver Beatitudes

Bem-Estar. Ver também Armazém; Esmolas; Jejuar, Jejum; Oferta; Pobres; Serviço

O processo e o meio de cuidar das necessidades espirituais e materiais das pessoas.

Livamente abrirás a tua mão para o teu irmão, para o teu necessitado e para o teu pobre na tua terra, Deut. 15:11. O que dá ao pobre não terá necessidade, Prov. 28:27. Porventura não é este o jejum que escolhi? Que repartas o teu pão com o faminto e recolhas em tua casa os pobres, Isa. 58:6–7.

Tive fome e destes-me de comer; era estrangeiro, e hospedastes-me. Quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes, Mt. 25:35–40.

Repartireis vossos bens com aquele que deles necessitar, Mos. 4:16–26. Ajudaram-se uns aos outros material e espiritualmente, de acordo com suas necessidades e carências, Mos. 18:29. Foi-lhes ordenado que se reunissem em jejum e oração pelo bem-estar daqueles que não conheciam a Deus, Al. 6:6. Orai pelo vosso bem-estar, assim como pelo de todos os que vos rodeiam, Al. 34:27–28. Tinham todas as coisas em comum, 4 Né. 1:3.

Eis que tu te lembrarás dos pobres, D&C 42:30–31. Deveis visitar os pobres e os necessitados, D&C 44:6. Em todas as coisas lembrai-vos dos pobres e necessitados, D&C 52:40. Ai de vós, homens ricos, que não compartilhais vossos bens com os pobres, e ai de vós, homens pobres, que não estais satisfeitos e que não trabalhais, D&C 56:16–17.

Em Sião não havia pobres, Mois. 7:18.

Bênção. Ver Abençoado, Abençoar, Bênção

Bênção dos Doentes. Ver também Curar, Curas; Mão, Imposição de; Óleo; Sacerdócio; Unção, Ungir

Bênção dada aos enfermos por portadores do Sacerdócio de Melquisedeque, incluindo o uso do óleo consagrado.

Impõe-lhe a tua mão, Mt. 9:18. Jesus impôs as mãos sobre alguns enfermos e curou-os, Mc. 6:5. Os apóstolos de Cristo ungiram muitos enfermos com óleo, e

os curaram, **Mc.** 6:13. Os élderess devem ungir e curar os doentes, **Tg.** 5:14–15.

Não deveis curar os enfermos, a não ser que vos peçam os que o desejarem, **D&C** 24:13–14. Os élderess imporão as mãos sobre o doente, **D&C** 42:44. Impõe as mãos sobre os doentes e recuperar-se-ão, **D&C** 66:9.

Bênçãos Patriarcais. Ver também Evangelista; Pai Terreno; Patriarca, Patriarcal

Bênçãos concedidas aos membros dignos da Igreja pelos patriarcas designados. A bênção patriarcal contém conselhos do Senhor à pessoa que a recebe e declara a linhagem a que ela pertence na casa de Israel. Um pai pode dar bênçãos especiais aos familiares, na qualidade de patriarca de sua família, mas estas não são registradas nem arquivadas pela Igreja.

Israel estendeu a sua mão direita, e a pôs sobre a cabeça de Efraim, **Gên.** 48:14. Jacó abençoou a seus filhos e à semente deles, **Gên.** 49.

Leí abençoou a sua posteridade, **2 Né.** 4:3–11.

Benjamim, Filho de Jacó. Ver também Israel; Jacó, Filho de Isaque

No Velho Testamento, o segundo filho de Jacó e Raquel (**Gên.** 35:16–20).

A tribo de Benjamim: Jacó abençoou Benjamim (**Gên.** 49:27). Os descendentes de Benjamim eram uma raça guerreira. Dois importantes benjamitas foram Saul, o primeiro rei de Israel (**1 Sam.** 9:1–2), e Paulo, o apóstolo do Novo Testamento (**Rom.** 11:1).

Benjamim, Pai de Mosias. Ver também Mosias, Filho do rei Benjamim

Profeta e rei do Livro de Mórmon (**Mos.** 1–6)

Enfrentou sérios problemas para estabelecer a paz no país, **Ômni** 1:23–25 (**Pal. Mórm.** 1:12–18). Ensinou a seus filhos, **Mos.** 1:1–8. Conferiu o reino a seu

filho, Mosias, **Mos.** 1:9–18. Seu povo reuniu-se para ouvir seu discurso final, **Mos.** 2:1–8. Dirigiu-se a seu povo, **Mos.** 2:9–4:30. Seu povo fez um convênio com o Senhor, **Mos.** 5–6.

Betânia

Aldeia em que Jesus Cristo passou a última semana de Sua vida mortal (21:17; **Mc.** 11:11). Situada na encosta sul-deste do Monte das Oliveiras, Betânia era o lugar de residência de Lázaro, Maria e Marta (**Jo.** 11:1–46; 12:1).

Betel

Em hebraico, significa “casa de Deus” e é um dos lugares mais sagrados de Israel. Está situada a cerca de dezesseis quilômetros ao norte de Jerusalém. Ali Abraão construiu o seu altar, logo após a sua chegada a Canaã (**Gên.** 12:8; 13:3). Nesse local Jacó teve a visão de uma escada que tocava os céus (**Gên.** 28:10–19). Também era um lugar sagrado no tempo de Samuel (**1 Sam.** 7:16; 10:3).

Betsabá. Ver Bate-Seba

Bíblia. Ver também Apócrifos, Livros; Cânone; Efraim—Vara de Efraim ou vara de José; Escrituras; Judá—Vara de Judá; Novo Testamento; Velho Testamento

Coleção de escritos hebraicos e cristãos que contém revelações divinas. A palavra *Bíblia* significa “os livros.” A Bíblia é obra de muitos profetas e autores inspirados, que agiram sob a influência do Espírito Santo (**2 Ped.** 1:21).

A Bíblia cristã tem duas partes, mais conhecidas como Velho e Novo Testamentos. O Velho Testamento consiste nos livros de escritura usados entre os judeus da Palestina durante o ministério terreno do Senhor. O Novo Testamento contém escritos pertencentes ao período apostólico, considerados tão sagrados quanto as escrituras judaicas e com a mesma autoridade. Os livros do Velho Testamento são extraídos de uma literatura nacional que abrange

muitos séculos e foram escritos quase inteiramente em hebraico, ao passo que os livros do Novo Testamento são obra de uma única geração e foram escritos principalmente em grego.

No Velho Testamento, a palavra *testamento* representa um vocábulo hebraico que significa “convênio.” O Velho Convênio é a lei dada a Moisés quando Israel rejeitou a plenitude do evangelho, conhecida pelo povo de Deus desde o começo da mortalidade. O Novo Convênio é o evangelho conforme ensinado por Jesus Cristo.

Na Bíblia hebraica (o Velho Testamento), os livros estavam divididos em três grupos: a Lei, os Profetas e os Escritos. Na Bíblia usada pelo mundo cristão, os livros estão ordenados de acordo com o assunto de que tratam, como históricos, poéticos e proféticos.

Os livros do Novo Testamento geralmente se encontram na seguinte ordem: os quatro Evangelhos e Atos; as epístolas de Paulo; as epístolas gerais de Tiago, Pedro, João e Judas; e o Apocalipse ou Revelação de João.

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias reverencia e respeita a Bíblia; afirma também que o Senhor continua a dar revelação adicional por meio de Seus profetas nos últimos dias, a qual apoia e confirma os relatos bíblicos dos procedimentos de Deus com a humanidade.

A vara de Judá (a Bíblia) e a vara de José (o Livro de Mórmon) se tornarão uma na mão do Senhor, Eze. 37:15–20.

A veracidade da Bíblia será estabelecida por escrituras modernas, 1 Né. 13:38–40. A Bíblia será complementada pelo Livro de Mórmon para confundir as falsas doutrinas, 2 Né. 3:12. Uma Bíblia, uma Bíblia! Temos uma Bíblia, 2 Né. 29:3–10. Os que acreditarem na Bíblia, também acreditarão no Livro de Mórmon, Mórm. 7:8–10.

Os líderes ensinarão os princípios de meu evangelho que estão na Bíblia e no Livro de Mórmon, D&C 42:12.

Cremos ser a Bíblia a palavra de Deus, desde que esteja traduzida corretamente, RF 1:8.

Bíblia, Tradução de Joseph Smith.

Ver Tradução de Joseph Smith (TJS)

Bispo. Ver também Sacerdócio

Aarônico

Significa “guardião” e indica um ofício ou posição de responsabilidade. O ofício de bispo pertence ao Sacerdócio Aarônico e é recebido por ordenação (D&C 20:67; 107:87–88). O bispo é o juiz comum em Israel (D&C 107:72, 74).

O Espírito Santo vos constituiu bispos, At. 20:28. Definidos os requisitos para os bispos, 1 Tim. 3:1–7 (Tit. 1:7).

O bispo deve ser ordenado, D&C 20:67. Edward Partridge devia servir como bispo na Igreja, D&C 41:9. Ao bispo será dado discernir os dons espirituais, D&C 46:27, 29. Um sumo sacerdote pode officiar no ofício de bispo, D&C 68:14, 19 (D&C 107:17). Um bispo é nomeado pelo Senhor, D&C 72. O bispo deve cuidar dos pobres, D&C 84:112. O bispo deve administrar todas as coisas materiais, D&C 107:68. O bispo é o presidente do Sacerdócio Aarônico, D&C 107:87–88.

Bispo Presidente

Autoridade Geral na Igreja, responsável pelo bem-estar material da Igreja (D&C 107:68). O Bispo Presidente e seus conselheiros, que também são Autoridades Gerais, presidem o Sacerdócio Aarônico da Igreja (D&C 68:16–17; 107:76, 87–88).

Edward Partridge seria ordenado bispo, D&C 41:9. Os bispos devem ser chamados e designados pela Primeira Presidência, D&C 68:14–15. Os descendentes literais de Aarão, se forem os primogênitos, têm o direito de presidir, caso sejam chamados, designados e ordenados pela Primeira Presidência, D&C 68:16, 18–20. Só pode ser julgado perante a Primeira Presidência, D&C 68:22–24 (D&C 107:82).

Blasfemar, Blasfêmia. Ver também Pecado Imperdoável; Profanidade

Falar desrespeitosa ou irreverentemente de Deus ou de coisas sagradas.

Jesus foi acusado diversas vezes pelos judeus de blasfemar, por ter Ele afirmado que tinha o direito de perdoar pecados (Mt. 9:2-3; Lc. 5:20-21), por intitular-Se o Filho de Deus (Jo. 10:22-36; 19:7) e por afirmar que eles O veriam assentado à direita do Poder e vindo sobre as nuvens do céu (Mt. 26:64-65). Tais acusações seriam verídicas não fosse Ele realmente o que dizia ser. A acusação apresentada contra Ele pelas falsas testemunhas no julgamento perante o Sinédrio (Mt. 26:59-61) foi a de blasfemar contra o templo de Deus. A blasfêmia contra o Espírito Santo, que é negar a Cristo após ter recebido um perfeito conhecimento Dele, é o pecado imperdoável (Mt. 12:31-32; Mc. 3:28-29; D&C 132:27).

Aquele que blasfemar o nome do Senhor morrerá, Lev. 24:11-16.

Os inimigos do Senhor não blasfemarão o seu nome, D&C 105:15. Vingança cairá sobre os que blasfemam contra o Senhor, D&C 112:24-26.

Boaz. Ver também Rute

Marido de Rute (Rut. 4:9-10); bisavô de Davi, rei de Israel (Rut. 4:13-17); e antepassado de Cristo, o Rei dos Reis (Lc. 3:32).

Bom Pastor. Ver também Jesus Cristo

Jesus Cristo é o Bom Pastor. Simbolicamente, os Seus seguidores são como ovelhas que Jesus apascenta.

O Senhor é o meu pastor, Salm. 23:1. Como pastor apascentará o seu rebanho, Isa. 40:11. Assim buscarei as minhas ovelhas, Eze. 34:12.

Eu sou o bom Pastor, Jo. 10:14-15. Jesus é o grande pastor das ovelhas, Heb. 13:20.

Ele conta suas ovelhas e elas o conhecem, 1 Né. 22:25. O Bom Pastor vos chama em seu próprio nome, o qual é o nome de Cristo, Al. 5:38, 60. Haverá

um rebanho e um pastor, 3 Né. 15:21 (Jo. 10:16).

Bosque Sagrado. Ver Primeira Visão

Cadeia de Carthage (EUA). Ver também Smith, Hyrum; Smith, Joseph, Jr.

Joseph Smith e seu irmão Hyrum foram assassinados por uma turba, em 27 de junho de 1844, na cadeia de Carthage, Illinois, Estados Unidos da América (D&C 135).

Cadeia de Liberty, Missouri (EUA). Ver também Smith, Joseph, Jr.

Pequena prisão na qual o Profeta Joseph Smith e outros líderes foram injustamente aprisionados de novembro de 1838 a abril de 1839. Foi nessa circunstância penosa que Joseph recebeu certas revelações, fez profecias e foi inspirado a escrever uma carta importante aos santos, trechos da qual se encontram em D&C 121-123.

Caifás. Ver também Anás; Saduceus

No Novo Testamento, um sumo sacerdote e genro de Anás. Caifás tomou parte ativa na oposição feita a Jesus e aos Seus discípulos (Mt. 26:3-4; Jo. 11:47-51; 18:13-14).

Caim. Ver também Abel; Adão; Combinações Secretas; Homicídio

Filho de Adão e Eva que matou Abel, seu irmão mais moço (Gên. 4:1-16).

Sua oferta foi rejeitada pelo Senhor, Gên. 4:3-7 (Mois. 5:5-8, 18-26). Matou seu irmão Abel, Gên. 4:8-14 (Mois. 5:32-37). O Senhor pôs uma maldição e um sinal em Caim, Gên. 4:15 (Mois. 5:37-41).

Adão e Eva tiveram muitos filhos e filhas antes de Caim, Mois. 5:1-3, 16-17. Amou Satanás mais que a Deus, Mois. 5:13, 18. Fez um acordo ímpio com Satanás, Mois. 5:29-31.

Calebe

Um dos homens enviados por Moisés

para espionar a terra de Canaã, no segundo ano após o Êxodo. Somente ele e Josué trouxeram um relato verdadeiro daquela terra (Núm. 13:6, 30; 14:6–38). De todos os que partiram do Egito, apenas eles sobreviveram aos quarenta anos no deserto (Núm. 26:65; 32:12; Deut. 1:36) e entraram em Canaã (Jos. 14:6–14; 15:13–19).

Calúnias. Ver Maledicência

Calvário. Ver Gólgota

Caminho. Ver também Andar, Andar com Deus; Jesus Cristo

O caminho ou a direção que uma pessoa segue. Jesus disse que Ele era o caminho (Jo. 14:4–6).

Guarda os mandamentos do Senhor para andar nos seus caminhos, **Deut.** 8:6. Instrui o menino no caminho em que deve andar, **Prov.** 22:6 (2 Né. 4:5). O Senhor disse que os seus caminhos são mais altos do que os nossos caminhos, **Isa.** 55:8–9.

Estreita é a porta e apertado o caminho que leva à vida, **Mt.** 7:13–14 (3 Né. 14:13–14; 27:33; D&C 132:22, 25). Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida, **Jo.** 14:6.

O Senhor não dá ordens sem antes preparar o caminho para que seus filhos as cumpram, **1 Né.** 3:7 (1 Né. 9:6; 17:3, 13). O caminho para o homem é estreito e não há qualquer outra passagem, a não ser pela porta, **2 Né.** 9:41. Estais livres para agir por vós mesmos; para escolher o caminho da morte eterna ou da vida eterna, **2 Né.** 10:23. Este é o caminho e não há nenhum outro caminho ou nome, pelo qual o homem possa salvar-se, **2 Né.** 31:21 (Mos. 3:17; Al. 38:9; Hel. 5:9). Pela dádiva de seu Filho, Deus preparou um caminho melhor, **Ét.** 12:11 (1 Cor. 12:31).

Todo homem anda em seu próprio caminho, **D&C** 1:16.

Campo. Ver também Mundo; Vinha do Senhor

Nas escrituras, é uma extensão de

terra usada para cultivo ou pasto. Frequentemente simboliza o mundo e seus habitantes.

O campo é o mundo, **Mt.** 13:38. O reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido num campo, **Mt.** 13:44.

Vi um campo largo e espaçoso, **1 Né.** 8:9, 20. O campo estava maduro, **Al.** 26:5.

O campo já está branco para a ceifa, **D&C** 4:4 (D&C 6:3; 11:3; 12:3; 14:3; 31:4; 33:3, 7). O campo era o mundo, **D&C** 86:1–2. Compararei estes reinos a um homem que tem um campo, **D&C** 88:51.

Canaã, Cananeus

Nos tempos do Velho Testamento, o quarto filho de Cão (Gên. 9:22; 10:1, 6) e neto de Noé. O termo *cananeu* refere-se a alguém da terra onde Canaã originalmente vivia e também aos seus descendentes. Também eram chamados de *cananeus* os povos que habitavam as terras baixas ao longo da costa mediterrânea da Palestina. Esse nome era às vezes usado para descrever todos os habitantes não-israelitas da região a oeste do Jordão, a quem os gregos chamavam de fenícios.

Cânone. Ver também Bíblia; Doutrina e Convênios; Escrituras; Livro de Mórmon; Pérola de Grande Valor

Uma coleção de livros declarados autênticos e reconhecidos como sagrados. Na Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, os livros canônicos são chamados de obras-padrão e incluem o Velho e o Novo Testamentos, o Livro de Mórmon, Doutrina e Convênios e Pérola de Grande Valor.

Cantar. Ver também Hino; Música

Adorar e louvar a Deus com cânticos.

Cantai ao Senhor, **1 Crôn.** 16:23–36 (Salm. 96). Cantai ao Senhor, e dai graças, **Salm.** 30:4. Celebrai com júbilo ao Senhor, **Salm.** 100:1.

Tendo cantado o hino, saíram para o monte das Oliveiras, **Mt.** 26:30.

O Espírito Santo levava-os a cantar, **Morô.** 6:9.

O canto dos justos é uma prece a mim, **D&C** 25:12. Se estiveres alegre, louva ao Senhor com cânticos, **D&C** 136:28.

Cantares de Salomão

Livro do Velho Testamento. O Profeta Joseph Smith ensinou que Cantares de Salomão não é um escrito inspirado.

Cão. Ver também Noé, Patriarca Bíblico

No Velho Testamento, o terceiro filho de Noé (Gên. 5:32; 6:10; Mois. 8:12, 27).

Noé, seus filhos e respectivas famílias entraram na arca, **Gên.** 7:13. Canaã, filho de Cão, foi amaldiçoado, **Gên.** 9:18–25.

O governo de Cão era patriarcal e ele foi abençoado com as bênçãos da Terra e com sabedoria, mas não com o sacerdócio, **Abr.** 1:21–27. A mulher de Cão, Egitus, era descendente de Caim; os filhos da filha deles, Egitus, estabeleceram-se no Egito, **Abr.** 1:23, 25 (Salm. 105:23; 106:21–22).

Caridade. Ver também Amor; Bem-Estar; Compaixão; Serviço

O puro amor de Cristo (Morô. 7:47), o amor que Cristo tem pelos filhos dos homens e que estes devem ter uns pelos outros (2 Né. 26:30; 33:7–9; Ét. 12:33–34); a espécie de amor mais sublime, nobre e forte, não apenas afeição. Em algumas versões da Bíblia, a palavra caridade foi substituída pela palavra amor.

A ciência incha, mas o amor edifica, **1 Cor.** 8:1. A caridade, ou amor puro é a suprema excelência que a tudo supera, **1 Cor.** 13. O fim do mandamento é a caridade de um coração puro, **1 Tim.** 1:5. Acresentai ao amor fraternal caridade, **2 Ped.** 1:7.

O Senhor ordenou que todos os homens tenham caridade, **2 Né.** 26:30 (Morô. 7:44–47). Procurai ter fé, esperança e caridade, **Al.** 7:24. O amor que o Senhor tem pelos homens é caridade, **Ét.** 12:33–34. Sem caridade, os homens não poderão morar no lugar preparado nas mansões do Pai, **Ét.** 12:34 (Morô.

10:20–21). Morôni expõe os ensinamentos de Mórmon sobre a fé, a esperança e a caridade, **Morô.** 7.

A caridade qualifica os homens para a obra do Senhor, **D&C** 4:5–6 (**D&C** 12:8). Revesti-vos com o vínculo da caridade, **D&C** 88:125. Que tuas entradas sejam cheias de caridade, **D&C** 121:45.

Carnal. Ver também Homem Natural; Queda de Adão e Eva; Sensual, Sensualidade

O que não é espiritual; especificamente, o termo pode ser usado com o significado de mortal e natural (**D&C** 67:10) ou com o de mundano, luxurioso e sensual (Mos. 16:10–12).

A mente carnal é morte, **2 Né.** 9:39. O diabo pacificará os homens em segurança carnal, **2 Né.** 28:21. Haviam visto a si próprios, em seu estado carnal, **Mos.** 4:2. Quem persiste em sua própria natureza carnal, permanece em seu estado decaído, **Mos.** 16:5. Todos devem nascer de Deus, ser mudados de seu estado carnal e decaído para um estado de retidão, **Mos.** 27:25. A humanidade havia-se tornado carnal, sensual e diabólica, **Al.** 42:10.

Os que seguem a sua própria vontade e desejos carnais cairão, **D&C** 3:4. O homem não pode ver a Deus com a mente carnal, **D&C** 67:10–12.

Os homens começaram a ser carnais, sensuais e diabólicos, **Mois.** 5:13; 6:49.

Carne. Ver também Carnal; Corpo; Homem Natural; Mortal, Mortalidade

A palavra *carne* tem diversas conotações: (1) o tecido macio de que é feito o corpo do homem, dos animais, das aves e dos peixes; (2) a mortalidade; ou (3) a natureza física ou carnal do homem.

Tecido do corpo: Os animais serão para vosso mantimento, **Gên.** 9:3. Não se deve matar animais desnecessariamente, **TJS,** **Gên.** 9:10–11 (**D&C** 49:21).

Os animais e aves são destinados ao homem para comida e vestuário, **D&C**

49:18–19 (D&C 59:16–20). Devemos comer pouca carne, **D&C** 89:12–15.

Mortalidade: Jesus é o unigênito do Pai na mortalidade, **Jo.** 1:14 (Mos. 15:1–3).

Adão tornou-se a primeira carne, **Mois.** 3:7.

Natureza carnal do homem: Maldito o homem que faz da carne o seu braço, **Jer.** 17:5.

O espírito está pronto, mas a carne é fraca, **Mc.** 14:38. A concupiscência da carne não é do Pai, **1 Jo.** 2:16.

Néfi entristeceu-se por causa de sua carne e iniquidades, **2 Né.** 4:17–18, 34. Reconciliai-vos com Deus, não com a vontade do diabo e da carne, **2 Né.** 10:24.

Casa (Lar). Ver também Família

O lar deve ser o centro das atividades, tanto familiares quanto do evangelho.

O homem ficará livre na sua casa para alegrar a sua mulher, **Deut.** 24:5.

Mandou-o para sua casa, **Mc.** 8:26. Os filhos aprendam primeiro a exercer piedade para com a sua própria família, **1 Tim.** 5:4. As mulheres sejam moderadas, castas, boas donas de casa, **Tit.** 2:5.

Ide para vossas casas, meditai sobre as coisas por mim ditas, **3 Né.** 17:2–3. Falei ao povo, exortando-o a combater em defesa de suas mulheres, filhos, casas e lares, **Mórm.** 2:23.

Ordena-se aos pais serem mais diligentes e atentos em casa, **D&C** 93:43–44, 48–50.

Casa de Israel. Ver Israel

Casa do Senhor. Ver Templo, A Casa do Senhor

Casamento, Casar. Ver também Divórcio; Família

Convênio ou contrato legítimo entre um homem e uma mulher, tornando-os marido e mulher. O casamento é ordenado por Deus (D&C 49:15).

Não é bom que o homem esteja só, **Gên.** 2:18 (Mois. 3:18). O homem

apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne, **Gên.** 2:24 (Mt. 19:5; Abr. 5:18).

O que Deus ajuntou não o separe o homem, **Mt.** 19:6 (Mc. 10:9). Nos últimos dias alguns apostatarão da fé, proibindo o casamento, **1 Tim.** 4:1–3. O casamento é venerado, **Heb.** 13:4.

O Senhor ordenou aos filhos de Leí que se casassem com as filhas de Ismael, **1 Né.** 7:1, 5 (1 Né. 16:7–8).

Deus criou a Adão e Eva para serem marido e mulher, **Mois.** 3:7, 18, 21–25.

O novo e eterno convênio do casamento: O casamento realizado sob a lei do evangelho e do santo sacerdócio é para a vida mortal e também para a eternidade. Os homens e mulheres dignos, assim selados em matrimônio no templo, podem continuar a ser marido e mulher por toda a eternidade.

Jesus ensinou a lei do casamento, **Lc.** 20:27–36. Não é o homem sem a mulher, nem a mulher sem o homem, no Senhor, **1 Cor.** 11:11. O marido e a mulher são coherdeiros da graça da vida, **1 Ped.** 3:7.

Tudo quanto ligares na Terra será ligado no céu, **Hel.** 10:7 (Mt. 16:19).

Para obter o grau mais elevado do reino celestial, o homem precisa entrar no novo e eterno convênio do casamento, **D&C** 131:1–4. Se um homem não se casar por meu intermédio seu convênio e casamento não terá valor quando morrerem, **D&C** 132:15. Se um homem se casar com uma mulher pela minha palavra e pelo novo e eterno convênio e for selado pelo Santo Espírito da promessa, estará em pleno vigor quando estiverem fora do mundo, **D&C** 132:19.

Casamento entre pessoas de religiões diferentes: O matrimônio entre um homem e uma mulher de diferentes crenças e costumes religiosos.

Não tomarás para meu filho mulher das filhas dos cananeus, **Gên.** 24:3. Se Jacó tomar mulher das filhas de Hete, para que me será a vida, **Gên.** 27:46 (Gên. 28:1–2). Os israelitas não deviam casar-se com cananeus, **Deut.** 7:3–4. Os israelitas

GUIA PARA ESTUDO DAS ESCRITURAS

31

Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender

casaram-se com cananeus, adoraram falsos deuses, e foram amaldiçoados, **Juí.** 3:1–8. As mulheres de Salomão fizeram com que o coração dele se voltasse à adoração de falsos deuses, **1 Re.** 11:1–6. Não daríamos as nossas filhas aos povos da Terra, nem tomaríamos as filhas deles para os nossos filhos, **Ne.** 10:30.

Não vos prendais em jugo desigual com os infiéis, **2 Cor.** 6:14.

O Senhor colocou uma marca nos lamanitas, para que os nefitas com eles não se misturassem, acreditando em falsas tradições, **AI.** 3:6–10.

Se um homem não se casar por meu intermédio, seu convênio e casamento não terá valor quando morrerem, **D&C** 132:15.

Os filhos dos homens tomaram-nas para esposas, segundo sua escolha, **Mois.** 8:13–15.

Casamento plural: O casamento de um homem com duas ou mais esposas vivas. É lícito o homem ter só uma esposa, a menos que, por meio de revelação, o Senhor dê um mandamento em contrário (Jacó 2:27–30). Por revelação, o casamento plural foi praticado na época do Velho Testamento e no período inicial da Igreja restaurada, sob a direção do profeta que detinha as chaves do sacerdócio (D&C 132:34–40, 45). Não é mais praticado na Igreja (DO 1); atualmente, ter mais de uma esposa é incompatível com a condição de membro de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Sarai deu Hagar a Abraão por esposa, **Gên.** 16:1–11. Jacó recebeu a Leia, Raquel e suas servas como esposas, **Gên.** 29:21–28 (**Gên.** 30:4, 9, 26). Se um homem tomar outra mulher por esposa, não diminuirá o mantimento da primeira, **Êx.** 21:10. Davi e suas duas esposas subiram para Hebrom, **2 Sam.** 2:1–2.

Abraão, Isaque e Jacó nada mais fizeram do que as coisas que lhes foram ordenadas ao terem mais de uma esposa, **D&C** 132:37. Davi e Salomão em nada pecaram, a não ser naquilo que não receberam do Senhor, **D&C** 132:38–39.

Casamento no Templo. Ver Casamento, Casar

Casamento Plural. Ver Casamento, Casar—Casamento plural

Castidade. Ver também Adulterio; Fornicação; Sensual, Sensualidade; Virtude

A pureza sexual dos homens e das mulheres.

José resistiu à sedução da mulher de Potifar, **Gên.** 39:7–21 (D&C 42:24; 59:6). Não adulterarás, **Êx.** 20:14. A mulher virtuosa é a coroa do seu marido, **Prov.** 12:4 (Prov. 31:10).

Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, **1 Cor.** 6:18–19. Sê o exemplo na pureza, **1 Tim.** 4:12.

Nada que é impuro pode habitar com Deus, **1 Né.** 10:21. Porque eu, o Senhor Deus, deleito-me na castidade das mulheres, **Jacó** 2:28. O pecado sexual é uma abominação, **AI.** 39:1–13. A castidade e a virtude são mais preciosas sobre todas as coisas, **Morô.** 9:9.

Cremos em ser castos, **RF** 1:13.

Castigar, Castigo, Corrigir,

Repreender. Ver também

Adversidade

Correção ou disciplina aplicada a indivíduos ou a grupos de pessoas com o fim de ajudá-los a aperfeiçoarem-se ou a fortalecerem-se.

Não desprezes o castigo do Todo-Poderoso, **Jó** 5:17 (Prov. 3:11). Bem-aventurado é o homem a quem tu castigas, ó Senhor, **Salm.** 94:12.

Toda a escritura é proveitosa para redarguir, para corrigir, **2 Tim.** 3:16. O Senhor corrige aqueles a quem ama, **Heb.** 12:5–11.

O Senhor julga sábio castigar a seu povo, **Mos.** 23:21–22. Se o Senhor não castiga seu povo, dele não se lembram, **Hel.** 12:3. Falou o Senhor com o irmão de Jarede, repreendendo-o, **Êt.** 2:14.

Foram repreendidos para que se arrependessem, **D&C** 1:27. A quem amo também castigo para que seus pecados sejam

perdoados, **D&C** 95:1. Todos os que não querem suportar a correção não podem ser santificados, **D&C** 101:2–5. Meu povo precisa ser corrigido até aprender obediência, **D&C** 105:6. Quem não suporta correção não é digno do meu reino, **D&C** 136:31.

Cativeiro. Ver também Liberdade, Livre

Estar em servidão física ou espiritual.

Por causa de sua iniqüidade, os da casa de Israel foram levados ao cativeiro, **Eze.** 39:23.

O que leva em cativeiro, em cativeiro irá, **Apoc.** 13:10.

Os iníquos serão levados ao cativeiro do diabo, **1 Né.** 14:4, 7. Os homens são livres para escolher a liberdade e a vida eterna, ou o cativeiro e a morte, **2 Né.** 2:27. A vontade da carne dá ao espírito do diabo o poder de escravizar, **2 Né.** 2:29. Haveis suficientemente conservando na lembrança o cativeiro de vossos pais, **Al.** 5:5–6. Os que endurecerem o coração serão escravizados pelo diabo, **Al.** 12:11. Deveis vigiar e orar sempre, para que não sejais tentados pelo diabo e dele não vos torneis cativos, **3 Né.** 18:15.

Ceia do Senhor. Ver Sacramento

Ceifa, Colheita

As escrituras às vezes usam a palavra *ceifa* figurativamente, referindo-se a trazer pessoas para a Igreja, que é o reino de Deus na Terra; ou a uma época de julgamento, como a Segunda Vinda de Jesus Cristo.

Passou a ceifa, findou o verão, e nós não estamos salvos, **Jer.** 8:20 (**D&C** 56:16).

A seara é realmente grande, mas poucos os ceifeiros, **Mt.** 9:37. A ceifa é o fim do mundo, **Mt.** 13:39. Tudo o que o homem semear, isso também ceifaré, **Gál.** 6:7–9 (**D&C** 6:33).

O campo já está branco para a ceifa, **D&C** 4:4. A colheita estará terminada e vossa alma não estará salva, **D&C** 45:2. É chegado o tempo da ceifa e minha palavra precisa cumprir-se, **D&C** 101:64.

Celibato. Ver Casamento, Casar

Centurião

Oficial do exército romano no comando de uma companhia que tinha entre cinquenta e cem homens. Tal companhia formava a sexagésima parte de uma legião romana. (Ver **Mt.** 8:5; **Lc.** 23:47; **At.** 10:1–8).

César

Título pelo qual eram conhecidos alguns imperadores romanos. É usado nas escrituras como símbolo do governo ou poder do mundo.

Dai a César o que é de César, **Mt.** 22:21 (**Mc.** 12:17; **Lc.** 20:25; **D&C** 63:26).

Céu. Ver também Glória Celestial; Paraíso; Reino de Deus ou Reino dos Céus

O termo *céu* tem dois significados básicos nas escrituras: (1) É o lugar onde Deus vive e a futura morada eterna dos santos (**Gên.** 28:12; **Salm.** 11:4; **Mt.** 6:9). (2) É a expansão ao redor da Terra (**Gên.** 1:1, 17; **Êx.** 24:10). É óbvio que o céu não é o *paraíso*, o qual é a habitação temporária dos espíritos fiéis daqueles que viveram e morreram nesta Terra. Jesus visitou o paraíso após a Sua morte na cruz, mas no terceiro dia informou a Maria que Ele ainda não havia estado com o Pai (**Lc.** 23:39–44; **Jo.** 20:17; **D&C** 138:11–37).

Quando vejo os teus céus, obra dos teus dedos, **Salm.** 8:3. Pela palavra do Senhor foram feitos os céus, **Salm.** 33:6. Como caíste do céu, ó estrela da manhã, **Isa.** 14:12 (2 **Né.** 24:12). Os céus se enrolaram como um livro, **Isa.** 34:4. Eis que eu crio céus novos e nova Terra, **Isa.** 65:17. Deus abrirá as janelas do céu, **Mal.** 3:10.

Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome, **Mt.** 6:9 (3 **Né.** 13:9). Paulo foi arrebatado até o terceiro céu, **2 Cor.** 12:2. Fez-se silêncio no céu, **Apoc.** 8:1 (**D&C** 88:95–98).

Se eles se conservarem fiéis até o fim, serão recebidos no céu, **Mos.** 2:41. Para

GUIA PARA ESTUDO DAS ESCRITURAS

33

Chaves do Sacerdócio

que sejas filhos de vosso Pai que está nos céus, 3 Né. 12:45.

No dia em que, nas nuvens do céu, eu vier, D&C 45:16. Elias, o profeta, foi levado ao céu sem experimentar a morte, D&C 110:13. Os direitos do sacerdócio são ligados com os poderes dos céus, D&C 121:36. No céu existem duas espécies de seres, D&C 129:1.

Sião foi arrebatada ao céu, Mois. 7:23.

Chamado, Chamado por Deus, Chamar. Ver também Autoridade; Escolher, Escolhido (verbo); Escolhido (adjetivo ou substantivo); Mordomia, Mordomo; Ordenação, Ordenar

Ser chamado por Deus é receber uma designação ou convite Dele ou dos líderes devidamente autorizados de Sua Igreja para servi-Lo de uma forma particular.

E sobre ele pôs as suas mãos, e lhe deu mandamentos, Núm. 27:23. Às nações te dei por profeta, Jer. 1:5.

Escolhi a vós e vos nomeei, Jo. 15:16. Paulo foi chamado para apóstolo, Rom. 1:1. Ninguém toma para si esta honra, senão o que é chamado por Deus, Heb. 5:4. Jesus foi chamado por Deus sumo sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque, Heb. 5:10.

Fui chamado para pregar a palavra de Deus, segundo o espírito de revelação e profecia, Al. 8:24. Sacerdotes foram chamados e preparados desde a fundação do mundo, Al. 13:3.

Se tendes desejo de servir a Deus sois chamados, D&C 4:3. Permanece firme no trabalho para o qual te chamei, D&C 9:14. Não precisas supor teres sido chamado a pregar até que sejas chamado, D&C 11:15. Os líderes são chamados para efetuar a reunião dos eleitos, D&C 29:7. A ninguém será permitido pregar meu evangelho ou estabelecer minha igreja, a não ser que tenha sido ordenado, D&C 42:11. Muitos são chamados, mas poucos são escolhidos, D&C 121:34.

O homem deve ser chamado por Deus, RF 1:5.

Chamado (Vocação) e Eleição. Ver também Eleição

Os fiéis seguidores de Cristo podem ser contados entre os eleitos que obtêm a certeza de exaltação. Esta vocação e eleição começa com o arrependimento e batismo, e se torna completa se “proseguirdes, banqueteando-vos com a palavra de Cristo, e perseverando até o fim” (2 Né. 31:19–20). As escrituras chamam esse processo de “fazer firme vossa vocação e eleição” (2 Ped. 1:4–11; D&C 131:5–6).

E vós me sereis um reino sacerdotal, Ex. 19:5–6 (Apoc. 1:6).

Por vos ter Deus elegido desde o princípio para a salvação, 2 Tess. 2:13. Procurai fazer cada vez mais firme a vossa vocação e eleição, 2 Ped. 1:10.

O Senhor possa selar-vos como seus, Mos. 5:15. Faço convênio de que terás a vida eterna, Mos. 26:20.

Os fiéis portadores do sacerdócio se tornam a Igreja e o reino e os eleitos de Deus, D&C 84:33–34. A palavra mais segura de profecia significa um homem saber que está selado para vida eterna, D&C 131:5–6. Selo sobre ti tua exaltação, D&C 132:49.

Chaves do Sacerdócio. Ver também Dispensação; Primeira Presidência; Sacerdócio

As chaves são o direito de presidência, ou o poder conferido por Deus ao homem para dirigir, controlar e governar o sacerdócio de Deus na Terra. Os portadores do sacerdócio chamados para posições de presidência recebem chaves das mãos dos que têm autoridade sobre eles. Os portadores do sacerdócio só exercem o seu sacerdócio dentro dos limites definidos por aqueles que têm as chaves. O Presidente da Igreja é a única pessoa na Terra que tem todas as chaves do sacerdócio e que está autorizada a exercê-las plenamente (D&C 107:65–67, 91–92; 132:7).

Circuncisão

Pedro recebeu as chaves do reino, **Mt. 16:19**.

Miguel (Adão) recebeu as chaves da salvação sob a direção de Jesus Cristo, **D&C 78:16**. As chaves do reino pertencem sempre à Primeira Presidência, **D&C 81:2**. O Sacerdócio de Melquisedeque possui as chaves dos mistérios do conhecimento de Deus, **D&C 84:19**. Os Doze Apóstolos têm chaves especiais, **D&C 107:35; 112:16, 32; 124:128**. Joseph Smith e Oliver Cowdery receberam as chaves da coligação de Israel, do evangelho de Abraão e dos poderes seladores, **D&C 110:11–16**. A Primeira Presidência e os Doze possuem as chaves da dispensação da plenitude dos tempos, **D&C 112:30–34**. Os oficiais do sacerdócio possuem chaves, **D&C 124:123**. Aquele que possui chaves pode obter conhecimento, **D&C 128:11**.

O Sacerdócio Aarônico possui as chaves do ministério de anjos, do evangelho do arrependimento e do batismo, **JS—H 1:69** (**D&C 13**).

Circuncisão. Ver também Convênio Abraâmico

Sinal do convênio abraâmico para os homens israelitas durante as dispensações do Velho Testamento (Gên. 17:10–11, 23–27; TJS, Gên. 17:11 [Apêndice da Bíblia]). A circuncisão era realizada cortando-se a carne do prepúcio dos meninos e também dos adultos. Os que a recebiam desfrutavam os privilégios e aceitavam as responsabilidades do convênio. A circuncisão, como sinal do convênio, foi abolida pela missão de Cristo (Morô. 8:8; **D&C 74:3–7**).

Ciro

No Velho Testamento, rei da Pérsia que cumpriu a profecia de Isaías (2 Crôn. 36:22–23; Isa. 44:28; 45:1), permitindo que os judeus retornassem a Jerusalém e reconstruissem o templo, dando assim um fim parcial ao cativeiro babilônico. A profecia de Isaías foi feita cerca de 180 anos antes do decreto real.

Cíume. Ver também Inveja; Zelo, Zeloso

Conforme é usada nas escrituras, a palavra *cíume* significa invejar alguém ou pensar que outra pessoa vá levar vantagem; suspeitar.

Furioso é o ciúme do marido, **Prov. 6:32–35**.

Aquis começou a sentir ciúme de seu filho, **Ét. 9:7**.

Cizânia. Ver Joio

Cobiçar. Ver também Concupiscência; Inveja

Desejar ardente e indevidamente alguma coisa ou alguém.

Não cobiçarás, **Êx. 20:17** (Deut. 5:21; Mos. 13:24; **D&C 19:25**). Não cobices no teu coração a sua formosura, **Prov. 6:25**. Cobiçam as propriedades e as roubam, **Miq. 2:2**.

Qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar cometeu adultério, **Mt. 5:28** (3 Né. 12:28). A lei diz: Não cobiçarás, **Rom. 7:7**.

Labão viu as nossas riquezas e cobiçou-as, **1 Né. 3:25**. Não sigas a cobiça dos teus olhos, **Al. 39:3–4, 9**.

Aquele que olhar uma mulher para a cobiçar negará a fé, **D&C 42:23**. Cessai de todos os vossos desejos de cobiça, **D&C 88:121**. Cessai de ser cobiçosos, **D&C 88:123**. Não cobiceis o que pertence a vosso irmão, **D&C 136:20**.

Cólera. Ver Ira

Coligação de Israel. Ver Israel—Coligação de Israel

Colobe

A estrela que está mais perto do trono de Deus (Abr. 3:2–3, 9).

Abraão viu Colobe e as estrelas, **Abr. 3:2–18**. O tempo do Senhor é de acordo com o cálculo de Colobe, **Abr. 3:4, 9** (Abr. 5:13).

Colossenses, Epístola aos. Ver também Epístolas Paulinas; Paulo

GUIA PARA ESTUDO DAS ESCRITURAS

35

Comportamento Homossexual

Livro do Novo Testamento. Originalmente era uma epístola escrita pelo Apóstolo Paulo aos colossenses, após ter ele sido visitado por Epafras, o evangelista da Igreja em Colossos (Col. 1:7–8). Epafras disse a Paulo que os colossenses estavam cometendo um grave erro, pois pensavam ser melhores do que os outros por observarem cuidadosamente certas ordenanças exteriores (Col. 2:16), absterem-se de certos prazeres físicos e adorarem anjos (Col. 2:18). Essas práticas levaram os colossenses a crer que estavam sendo santificados. Julgavam também eles que entendiam os mistérios do universo melhor que os outros membros da Igreja. Em sua carta, Paulo censurou-os, ensinando que a redenção é obtida somente através de Cristo e que devemos ser sábios e servi-Lo.

O capítulo 1 é a saudação de Paulo aos colossenses. Os capítulos 2 e 3 são doutrinários e contêm declarações a respeito de Cristo como o Redentor, sobre o perigo da falsa adoração e sobre a importância da Ressurreição. O capítulo 4 ensina que os santos devem ser sábios em todas as coisas.

Combinações Secretas. Ver também Caim; Ladrões de Gadiânton

Organização de pessoas unidas por juramentos de levar adiante os maus propósitos do grupo.

O pai das mentiras incita os filhos dos homens a combinações secretas, 2 Né. 9:9. Devo destruir as obras secretas das trevas, 2 Né. 10:15. Caíram os julgamentos de Deus sobre os que trabalhavam em combinações secretas, Al. 37:30. Gadiânton veio a ser causador da quase completa destruição do povo de Néfi, Hel. 2:4–13. Satanás incitou o coração do povo a fazer juramentos e convênios secretos, Hel. 6:21–31. O Senhor não opera por combinações secretas, Ét. 8:19. Nações que sustentarem combinações secretas serão destruídas, Ét. 8:22–23. Rejeitaram todas as palavras

dos profetas, por causa de sua sociedade secreta, Ét. 11:22.

Desde os dias de Caim havia uma combinação secreta, Mois. 5:51.

Compaixão. Ver também Amor; Caridade; Misericórdia, Misericordioso

Nas escrituras, a compaixão significa, literalmente, “sofrer com outrem.” Também quer dizer demonstrar simpatia, piedade e misericórdia por outra pessoa.

Jesus moveu-se de compaixão, Mt. 9:36 (Mt. 20:34; Mc. 1:41; Lc. 7:13). Um certo samaritano moveu-se de compaixão por ele, Lc. 10:33. Sede compassivos, amando-vos fraternalmente, 1 Ped. 3:8.

Cristo está cheio de compaixão para com os filhos dos homens, Mos. 15:9. Minhas entradas estão cheias de compaixão por vós, 3 Né. 17:6.

Joseph Smith orou suplicando a compaixão do Senhor, D&C 121:3–5.

Compelir, Constranger. Ver também Espírito Santo

Ser vigorosamente instado a fazer ou não fazer alguma coisa, especialmente pela influência e poder do Espírito Santo.

O meu espírito me constrange, Jó 32:18.

O amor de Cristo nos constrange, 2 Cor. 5:14.

O Espírito constrangeu-me a matar Labão, 1 Né. 4:10. O Espírito me constrange, Al. 14:11. Amaron, compelido pelo Espírito Santo, escondeu os registros, 4 Né. 1:48.

Aquilo que vem de cima deve ser mencionado por indução do Espírito, D&C 63:64.

Comportamento Homossexual. Ver também Adulterio; Sensual, Sensualidade

Ligaçao sexual de indivíduos do mesmo sexo. Deus proíbe esse tipo de atividade sexual.

Traze-os fora a nós, para que os conhecamos, Gên. 19:1–11 (Mois. 5:51–53).

Com homem não te deitarás; abominação é, **Lev.** 18:22 (Lev. 20:13). Não haverá sodomita dentre os filhos de Israel, **Deut.** 23:17. Publicam os seus pecados como Sodoma: não os dissimulam, **Isa.** 3:9 (2 Né. 13:9).

Os varões se inflamaram em sua sensualidade uns para com os outros, **Rom.** 1:27. Os sodomitas não herdarão o reino de Deus, **1 Cor.** 6:9–10. A lei não é feita para o justo, mas para os sodomitas, **1 Tim.** 1:9–10. Os que se corromperam, indo após outra carne, foram postos por exemplo, sofrendo a pena do fogo eterno, **Jud.** 1:7.

Compreensão, Entendimento. Ver também Conhecimento; Sabedoria; Verdade

Obter conhecimento ou perceber o significado de uma verdade, inclusive sua aplicação à vida.

Não te estribes no teu próprio entendimento, **Prov.** 3:5. Com tudo o que possuis adquire o entendimento, **Prov.** 4:7.

Jesus falou por parábolas e alguns não entenderam, **Mt.** 13:12–17. O Senhor abriu-lhes o entendimento, **Lc.** 24:45.

Se não compreenderdes estas palavras, será porque não pedis, **2 Né.** 32:4 (3 Né. 17:3). Os registros foram preservados para que pudéssemos ler e entender, **Mos.** 1:2–5. Por causa de sua incredulidade não podiam compreender a palavra de Deus, **Mos.** 26:3. Eram homens de grande entendimento, **Al.** 17:2–3. A palavra começa a iluminar o meu entendimento, **Al.** 32:28.

Juntos arrazoemos para que comprehendais, **D&C** 50:10–12, 19–23. Os pais devem ensinar os filhos a compreenderem, **D&C** 68:25. As obras e os mistérios de Deus só podem ser compreendidos pelo Espírito Santo, **D&C** 76:114–116. Satanás procura desviar o coração dos homens para que não comprehendam, **D&C** 78:10. A Luz de Cristo vivifica nosso entendimento, **D&C** 88:11.

Comum Acordo. Ver também Apoio aos Líderes da Igreja; Igreja de Jesus Cristo

Princípio pelo qual os membros da Igreja apoiam os que são chamados a servir na Igreja, bem como outras decisões que requerem seu apoio, o qual é geralmente demonstrado levantando-se o braço direito.

Jesus Cristo é o cabeça da Sua Igreja. Pela inspiração do Espírito Santo Ele dirige os líderes da Igreja em importantes ações e decisões. Não obstante, todos os membros têm o direito e o privilégio de apoiar ou não as ações e decisões de seus líderes.

O povo respondeu a uma voz, **Êx.** 24:3 (Núm. 27:18–19).

Os apóstolos e presbíteros se reuniram concordemente, **At.** 15:25.

Nenhuma pessoa deve ser ordenada sem o voto da igreja, **D&C** 20:65–66. E todas as coisas serão feitas de comum acordo, **D&C** 26 (D&C 28:13). Que todas as coisas sejam feitas pelo consentimento unânime, **D&C** 104:21.

Comunhão. Ver Sacramento

Concupiscência. Ver também Cobiçar; Sensual, Sensualidade

Desejo desmedido e incorreto de bens ou prazeres materiais.

Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, para lhe obedecerdes em suas concupiscências, **Rom.** 6:12. Amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências, **2 Tim.** 4:3–4. Peço-vos que vos abstenhais das concupiscências carnais, **1 Ped.** 2:11. Não vivais mais segundo as concupiscências dos homens, mas segundo a vontade de Deus, **1 Ped.** 4:2. A concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos não são de Deus, **1 Jo.** 2:16.

Condado de Jackson, Missouri (EUA). Ver também Nova Jerusalém

Lugar de coligação dos santos nos últimos dias, isto é, o lugar central onde eles

GUIA PARA ESTUDO DAS ESCRITURAS

37

Confiança, Confiar

estabelecerão a Nova Jerusalém (D&C 57–58; 82; 101:69–71; 105:28).

Condenação, Condenar. Ver também Diabo; Filhos de Perdição; Inferno; Juízo Final; Julgar; Morte Espiritual

A condição em que o progresso de uma pessoa é interrompido e o acesso à presença de Deus e à Sua glória é negado. Há vários graus de condenação. Todos os que não alcançarem a plenitude da exaltação celestial ficarão, de certa maneira, limitados em seu progresso e em seus privilégios e, nesse sentido, serão condenados.

O Senhor condenará o homem de perversas imaginações, **Prov. 12:2**.

Ai de vós hipócritas! por isso sofrereis mais rigoroso juízo, **Mt. 23:14**. Qualquer que blasfemar contra o Espírito Santo, será réu do eterno juízo, **Mc. 3:29**. Os que fizeram o mal para a ressurreição da condenação, **Jo. 5:29** (3 Né. 26:5). O que come e bebe indignamente, come e bebe para sua própria condenação, **1 Cor. 11:29** (3 Né. 18:28–29). Somos repreendidos pelo Senhor para não sermos condenados com o mundo, **1 Cor. 11:32**.

O que não se arrepender, não for batizado, nem perseverar até o fim, será condenado, **2 Né. 9:24** (Mc. 16:16; Ét. 4:18; D&C 68:9; 84:74). Nossas palavras, obras e pensamentos nos condenarão, **Al. 12:14**. Por conhecer e não cumprir, as pessoas incorrem em condenação, **Hel. 14:19**. Os ímpios seriam mais miseráveis habitando com Deus do que com as almas condenadas, no inferno, **Mórm. 9:4**. Se deixarmos de trabalhar, estaremos sob condenação, **Morô. 9:6**.

O que nada faz até que seja mandado, é condenado, **D&C 58:29**. Aquele que não perdoa a seu irmão, está em condenação diante do Senhor, **D&C 64:9**. O que pecar contra a luz maior, receberá a condenação maior, **D&C 82:3**. A igreja toda está sob condenação até que se arpendam e se lembrem do Livro de Mórmon, **D&C 84:54–57**. Aquele que recebe a plenitude

do novo e eterno convênio, cumprirá a lei, ou será condenado, **D&C 132:6**.

Confessar, Confissão. Ver também Arrepender-se, Arrependimento; Perdoar

As escrituras empregam a palavra *confissão* pelo menos de duas maneiras. Em um sentido confessar significa ter fé em alguma coisa, como por exemplo, confessar que Jesus é o Cristo (Mt. 10:32; Rom. 10:9; 1 Jo. 4:1–3; D&C 88:104).

Num outro sentido, confessar é admitir a própria culpa, como na confissão de pecados. É o dever de todas as pessoas confessar todos os seus pecados ao Senhor e obter o Seu perdão (D&C 58:42–43). Quando necessário, os pecados devem ser confessados à pessoa ou às pessoas contra quem pecamos. Os pecados graves devem ser confessados a um oficial da Igreja (na maioria dos casos, ao bispo).

Confessará aquilo em que pecou, **Lev. 5:5**. Confessarão a sua iniquidade, **Lev. 26:40–42**. Glória ao Senhor Deus de Israel, e faze confissão perante ele, **Jos. 7:19**.

As pessoas eram batizadas no rio Jordão, confessando os seus pecados, **Mt. 3:5–6**.

O transgressor que confessar seus pecados será perdoado, **Mos. 26:29**.

Que confesses teus pecados, para que não sofras os castigos, **D&C 19:20**. O pecador confessará os seus pecados e os abandonará, **D&C 58:43**. O Senhor é misericordioso para com aqueles que confessam seus pecados com o coração humilde, **D&C 61:2**. O Senhor perdoa os pecados daqueles que os confessam e pedem perdão, **D&C 64:7**.

Confiança, Confiar. Ver também Crença, Crer; Fé

Acreditar ou depositar confiança em alguém ou em algo. Em assuntos espirituais, confiar inclui depender de Deus e de Seu Espírito.

Ainda que ele me mate, nele esperarei,

Confirmação

Jó 13:15. É melhor confiar no Senhor do que confiar no homem, **Salm.** 118:8. Confia no Senhor de todo o teu coração, **Prov.** 3:5. O Senhor será a tua esperança, **Prov.** 3:26. Deus livrou a seus servos que confiaram nele, **Dan.** 3:19–28.

Quando Cristo se manifestar tenhamos confiança, **1 Jo.** 2:28.

Confie em ti e em ti confiarei sempre, **2 Né.** 4:34. Os nefitas iníquos tinham perdido a confiança de seus filhos, **Jacó** 2:35. Regozijai-vos e ponde vossa confiança em Deus, **Mos.** 7:19. Quem confia no Senhor será elevado no último dia, **Mos.** 23:22. Aquele que confiar em Deus será auxiliado em seus sofrimentos, **Al.** 36:3, 27.

Não confieis no braço de carne, **D&C** 1:19. Põe tua confiança naquele Espírito que leva a fazer o bem, **D&C** 11:12. Que confie em mim e não será confundido, **D&C** 84:116. Então tua confiança se fortalecerá na presença de Deus, **D&C** 121:45.

Confirmação. Ver Mâos, Imposição de

Confraternizar. Ver também Amor; Unidade

Para os santos dos últimos dias, confraternizar significa oferecer amizade, servir, elevar e fortalecer os outros.

Amarás o teu próximo como a ti mesmo, **Lev.** 19:18 (Mt. 19:19; **D&C** 59:6).

Quando te converteres, confirma teus irmãos, **Lc.** 22:32. Conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros, **Jo.** 13:35. Apascenta os meus cordeiros, **Jo.** 21:15–17. Eles rogaram a graça de participar deste serviço para os santos, **2 Cor.** 8:1–5.

Os nefitas e lamanitas confraternizaram-se, **Hel.** 6:3.

Que todo homem estime a seu irmão como a si mesmo, **D&C** 38:24–25. Se não sois um, não sois meus, **D&C** 38:27. Eu vos recebo na fraternidade de ser vosso amigo e irmão, **D&C** 88:133.

Conhecimento. Ver também Compreensão, Entendimento; Sabedoria; Verdade

Entendimento e compreensão, especialmente da verdade, conforme ensinada ou confirmada pelo Espírito.

O Senhor é o Deus da sabedoria, **1 Sam.** 2:3. O Senhor é perfeito em conhecimento, **Jó** 37:16. O temor do Senhor é o princípio da ciência, **Prov.** 1:7. Retém as suas palavras o que possui o conhecimento, **Prov.** 17:27. A Terra se encherá do conhecimento do Senhor, **Isa.** 11:9 (2 Né. 21:9; 30:15).

Tirastes a chave da ciência, **Lc.** 11:52. O amor de Cristo excede todo o entendimento, **Ef.** 3:19. Acrescentai à vossa fé a virtude, e à virtude a ciência, **2 Ped.** 1:5.

Néfi possuía grande conhecimento da bondade de Deus, **1 Né.** 1:1. Quando tiverem conhecimento do seu Redentor serão coligados, **2 Né.** 6:11. Os justos terão um conhecimento perfeito de sua justiça, **2 Né.** 9:14. O Espírito dá conhecimento, **Al.** 18:35. Vosso conhecimento é perfeito nisto, **Al.** 32:34. Os lamanitas serão levados ao verdadeiro conhecimento de seu Redentor, **Hel.** 15:13. Podeis perfeitamente saber que é de Deus, **Morô.** 7:15–17.

Os santos encontrarão grandes tesouros de conhecimento, **D&C** 89:19. O conhecimento puro grandemente expande a alma, **D&C** 121:42. Aquele que possui as chaves do sacerdócio não terá dificuldade em obter um conhecimento dos fatos, **D&C** 128:11. Quem adquirir conhecimento nesta vida terá mais vantagem no mundo futuro, **D&C** 130:19. É impossível ser salvo em ignorância, **D&C** 131:6.

Consagrar, Lei da Consagração. Ver também Ordem Unida; Reino de Deus ou Reino dos Céus

Dedicar-(se), santificar-(se), alcançar a retidão. A lei de consagração é um princípio divino pelo qual os homens e mulheres dedicam voluntariamente seu tempo, talentos e bens materiais

para o estabelecimento e edificação do reino de Deus.

Consagrai hoje as vossas mãos ao Senhor, **Êx.** 32:29.

Os que criam tinham todas as coisas em comum, **At.** 2:44–45.

E tinham todas as coisas em comum; portanto, não havia ricos nem pobres, **4 Né.** 1:3.

O Senhor explicou os princípios da consagração, **D&C** 42:30–39 (**D&C** 51:2–19; 58:35–36). Um homem não devia possuir mais do que o outro, **D&C** 49:20. Todo homem recebia uma porção igual de acordo com sua família, **D&C** 51:3. Foi estabelecida uma ordem para que os santos pudessem ser iguais nos vínculos das coisas celestiais e terrenas, **D&C** 78:4–5. Todo homem devia ter os mesmos direitos de acordo com seus anseios e necessidades, **D&C** 82:17–19. Sião não pode ser edificada a não ser pelos princípios da lei celestial, **D&C** 105:5.

O povo de Enoque era uno de coração e vontade e vivia em retidão; e não havia pobres entre eles, **Mois.** 7:18.

Consciência. Ver também Luz, Luz de Cristo

A íntima percepção do que é certo e errado, proveniente da luz de Cristo, conferida a todos os homens (**Morô.** 7:16). Nasceremos com a capacidade natural de distinguir o bem do mal, em virtude da Luz de Cristo que é concedida a todos (**D&C** 84:46). Esta faculdade é chamada de consciência e é o que nos torna seres responsáveis. Como as demais faculdades, nossa consciência pode ser insensibilizada pelo pecado ou pelo uso indevido.

Os escribas e fariseus convenceram-se por suas próprias consciências, **Jo.** 8:9. A consciência também dá testemunho, **Rom.** 2:14–15. Os mentirosos têm a consciência cauterizada, **1 Tim.** 4:2.

Os homens são ensinados suficientemente para distinguir o bem do mal, **2 Né.** 2:5. O rei Benjamim tinha uma consciência limpa ante Deus, **Mos.** 2:15.

Os nefitas se encheram de alegria, tendo paz de consciência, **Mos.** 4:3. Zeezrom sentiu-se atormentado pela consciência de sua própria culpa, **Al.** 14:6. É-nos dado segundo o nosso desejo a alegria ou o remorso de consciência, **Al.** 29:5. Uma pena e uma lei justa para trazer o remorso de consciência, **Al.** 42:18. O Espírito de Cristo é concedido a todos os homens, para que eles possam conhecer o que é bom e o que é mau, **Morô.** 7:16.

Todo indivíduo deve ter o livre exercício de consciência, **D&C** 134:2. Tenho a consciência limpa, **D&C** 135:4.

Pretendemos o privilégio de adorar a Deus de acordo com os ditames de nossa consciência, **RF** 1:11.

Conselho dos Doze. Ver Apóstolo

Conselho nos Céus. Ver também

Batalha nos Céus; Plano de Redenção; Vida Pré-mortal

A ocasião, na vida pré-mortal, em que o Pai apresentou o Seu plano aos Seus filhos espirituais que viriam a esta Terra.

Os filhos de Deus rejubilavam, **Jó** 38:4–7. Acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono, **Isa.** 14:12–13.

E houve batalha no céu, **Apoc.** 12:7–11.

Antes de nascerem eles receberam suas primeiras lições no mundo dos espíritos, **D&C** 138:56.

Satanás rebelou-se na vida pré-mortal, **Mois.** 4:1–4. Inteligências foram organizadas antes de o mundo existir, **Abr.** 3:22. Os Deuses aconselharam-se entre si, **Abr.** 4:26. Os Deuses terminaram a obra que deliberaram fazer, **Abr.** 5:2.

Consolador. Ver também Espírito Santo; Jesus Cristo

As escrituras falam de dois Consoladores. O primeiro é o Espírito Santo (**Jo.** 14:26–27; **Morô.** 8:26; **D&C** 21:9; 42:17; 90:11). O Segundo Consolador é o Senhor Jesus Cristo (**Jo.** 14:18, 21, 23). Quando alguém obtiver o Segundo Consolador, Jesus Cristo lhe aparecerá de tempos em tempos, revelar-lhe-á o Pai e instruí-lo-a face a face (**D&C** 130:3).

Constituição

Constituição. Ver também Governo; Lei

Em Doutrina e Convênios, “a Constituição” refere-se à Constituição dos Estados Unidos da América, que foi divinamente inspirada a fim de preparar o caminho para a Restauração do evangelho.

A lei constitucional deve ser apoiada, **D&C** 98:5–6. O Senhor fez com que a Constituição fosse estabelecida, **D&C** 101:77, 80.

Constranger. Ver Compelir, Constranger

Contenção, Contenda. Ver também Rebeldia, Rebelião

Discórdia, argumentações e disputas. A contenda, especialmente entre os membros da Igreja do Senhor ou entre os integrantes de uma família, não é agradável ao Senhor.

Não haja contenda entre mim e ti, **Gên.** 13:8. Da soberba só provém a contenda, **Prov.** 13:10.

Se algum tiver queixa contra outro, perdoar como Cristo perdoou, **Col.** 3:13. Não entrar em questões loucas e contendas, **Tit.** 3:9.

O Senhor ordenou que os homens não disputem uns com os outros, **2 Né.** 26:32. Não permitireis que vossos filhos disputem entre si, **Mos.** 4:14. Alma ordenou que os membros da Igreja não contendessem entre si, **Mos.** 18:21. Satanás espalha rumores e discórdias, **Hel.** 16:22. O diabo é o pai da discórdia e leva a cólera ao coração dos homens, para contenderem uns com os outros, **3 Né.** 11:29 (**Mos.** 23:15).

Estabelecer o meu evangelho, para que não haja tanta contenda, **D&C** 10:62–64. Cessai de contender uns com os outros, **D&C** 136:23.

Controle da Natalidade. Ver também Casamento, Casar; Família

Limitar ou impedir a concepção, com

a finalidade de planejar o número de filhos de um casal.

Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a Terra, **Gên.** 1:28 (Mois. 2:28). Os filhos são herança do Senhor, **Salm.** 127:3–5.

A família de Leí deveria levantar posteridade ao Senhor, **1 Né.** 7:1.

O casamento foi instituído por Deus para o homem, **D&C** 49:15–17. Os que forem exaltados receberão uma plenitude e uma continuação das sementes para todo o sempre, **D&C** 132:19, 63.

Convênio. Ver também Convênio

Abraâmico; Juramento; Juramento e Convênio do Sacerdócio; Novo e Eterno Convênio

Acordo entre Deus e o homem, mas eles não estão em nível de igualdade no acordo. Deus estipula as condições do convênio e os homens concordam em fazer o que Ele lhes pede que façam. Deus então promete aos homens certas bênçãos pela sua obediência.

Os princípios e as ordenanças são recebidos mediante convênio. Os membros da Igreja que fazem tais convênios prometem honrá-los. Por exemplo, no batismo os membros fazem um convênio com o Senhor e renovam esse convênio participando do sacramento. Eles fazem outros convênios no templo. O povo do Senhor é um povo que faz convênios e todos são grandemente abençoados ao cumprirem os seus convênios com o Senhor.

Contigo estabelecerei o meu convênio, **Gên.** 6:18. Se guardardes o meu convênio, então sereis a minha propriedade peculiar, **Êx.** 19:5. Não farás aliança alguma com os seus deuses, **Êx.** 23:32. Guardarão o sábado por convênio perpetuo, **Êx.** 31:16. Nunca invalidarei o meu convênio convosco, **Juí.** 2:1. Meus santos, que fizeram comigo um convênio com sacrifícios, **Salm.** 50:5 (**D&C** 97:8).

Lembrar-se do seu santo convênio, **Lc.** 1:72 (**D&C** 90:24).

O poder de Deus desceu sobre o povo do convênio do Senhor, **1 Né.** 14:14. O

GUIA PARA ESTUDO DAS ESCRITURAS

41

Conversão, Converter

convênio feito com Abraão será cumprido nos últimos dias, **1 Né.** 15:18 (3 Né. 16:5, 11–12; 21:7; Mórm. 9:37). O povo do rei Benjamim queria fazer um convênio com Deus, de servi-lo até morrer, **Mos.** 5:5. O batismo é um testemunho de que o homem fez convênio com Deus de servi-Lo, **Mos.** 18:13. Em virtude de serdes os filhos do convênio, **3 Né.** 20:25–26. Os anjos cumprem e realizam a obra dos convênios que o Pai fez, **Morô.** 7:29–31. O derramamento do sangue de Cristo é o convênio, **Morô.** 10:33.

Toda pessoa que pertencer a esta Igreja de Cristo esforçar-se-á para guardar todos os convênios, **D&C** 42:78. Bem-aventurados são os que guardaram o convênio, **D&C** 54:6. Aquele que quebrar esse convênio perderá seu cargo e a condição de membro da Igreja, **D&C** 78:11–12. Todos que recebem o sacerdócio, recebem esse juramento e convênio, **D&C** 84:39–40. Estão dispostos a observar seus convênios por meio de sacrifício, **D&C** 97:8. O convênio do casamento pode ser eterno, **D&C** 132. Este será o nosso convênio: Caminharemos de acordo com todas as ordenanças, **D&C** 136:4.

Convênio Abraâmico. *Ver também Abraão; Circuncisão; Convênio*

Abraão recebeu o evangelho, foi ordenado ao sacerdócio maior (**D&C** 84:14; Abr. 2:11) e fez o convênio do casamento celestial, que é o convênio da exaltação (**D&C** 131:1–4; 132:19, 29). Abraão recebeu a promessa de que todas as bênçãos desses convênios seriam oferecidas a sua posteridade mortal (**D&C** 132:29–31; Abr. 2:6–11). Juntos, esses convênios e promessas são chamados de convênio abraâmico. A restauração deste convênio foi a Restauração do evangelho nos últimos dias, pois por meio dele todas as nações da Terra são abençoadas (Gál. 3:8–9, 29; **D&C** 110:12; 124:58; Abr. 2:10–11).

Convênio Eterno. *Ver Convênio; Novo e Eterno Convênio*

Conversão, Converter. *Ver também Discípulo; Nascer de Deus, Nascer de Novo*

Mudar as crenças, os sentimentos e a vida para aceitar e cumprir a vontade de Deus (At. 3:19).

A conversão inclui a decisão consciente de renunciar à forma de ser anterior e de mudar, a fim de tornar-se um discípulo de Cristo. O arrependimento, o batismo para a remissão dos pecados, o recebimento do Espírito Santo pela imposição das mãos e a contínua fé no Senhor Jesus Cristo tornam completa a conversão. O homem natural transformar-se-á em uma nova criatura, santificada e pura, nascida de novo em Cristo Jesus (2 Cor. 5:17; Mos. 3:19).

As pessoas devem converter-se e tornar-se como meninos, 18:3 (Mos. 3:19). Quando te converteres, confirma teus irmãos, **Lc.** 22:32. Os que de bom grado receberam a palavra foram batizados, **At.** 2:37–41. Aquele que fizer converter do erro de seu caminho um pecador, salvará uma alma, **Tg.** 5:20.

A conversão de Enos, **En.** 1:2–5. As palavras do rei Benjamim efetuaram uma grande mudança no povo, **Mos.** 5:2 (Al. 5:12–14). A humanidade tem que nascer outra vez, sim, nascer de Deus, **Mos.** 27:25. A conversão de Alma e dos filhos de Mosias, **Mos.** 27:33–35. A conversão do pai de Lamôni, **Al.** 22:15–18. Pelo poder e pela palavra de Deus o povo havia sido convertido ao Senhor, **Al.** 53:10. O arrependimento transforma o coração, **Hel.** 15:7. Todos os que se converteram testemunharam que tinham sido visitados pelo poder do Espírito de Deus, **3 Né.** 7:21. Em virtude de sua fé em Cristo na época da conversão, eles foram batizados com fogo e com o Espírito Santo, **3 Né.** 9:20.

Eles irão e pregarão arrependimento e muitos serão convertidos, **D&C** 44:3–4.

Coração

Coração. Ver também Coração Quebrantado; Nascer de Deus, Nascer de Novo

O símbolo da disposição e vontade do homem e, figurativamente, a fonte de todas as emoções e sentimentos.

Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, **Deut.** 6:5 (Deut. 6:3–7; Mt. 22:37; Lc. 10:27; D&C 59:5). O Senhor tem buscado um homem segundo o seu coração, **1 Sam.** 13:14. O homem vê o que está diante dos olhos, porém o Senhor olha para o coração, **1 Sam.** 16:7. O que é limpo de mãos e puro de coração subirá ao monte do Senhor e será abençoado, **Salm.** 24:3–5 (2 Né. 25:16). Como o homem imaginou em seu coração, assim é ele, **Prov.** 23:7. Elias, o profeta, converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais, **Mal.** 4:5–6 (Lc. 1:17; D&C 2:2; 110:14–15; 138:47; JS–H 1:38–39).

Bem-aventurados os limpos de coração, **Mt.** 5:8 (3 Né. 12:8). O homem fala do que há de bom ou de mau em seu coração, **Lc.** 6:45.

Seguir o Filho com verdadeiro propósito de coração, **2 Né.** 31:13. Haveis nascido espiritualmente de Deus e experimentado essa poderosa mudança em vossos corações, **Al.** 5:14. Oferecer como sacrifício ao Senhor um coração quebrantado e um espírito contrito, **3 Né.** 9:20 (3 Né. 12:19; Ét. 4:15; Morô. 6:2).

Eu te falarei em tua mente e em teu coração pelo Espírito Santo, **D&C** 8:2.

Coração Quebrantado. Ver também Arrepender-se, Arrependimento; Coração; Humildade, Humilde, Humilhar; Mansidão, Manso, Mansuetude; Sacrifício

Ter um coração quebrantado é ser humilde, contrito, arrependido e manso — isto é, receptivo à vontade de Deus.

Habito com o contrito e abatido de espírito, **Isa.** 57:15.

Cristo ofereceu-se por todos os quebrantados de coração e contritos de espírito, **2 Né.** 2:7. Oferecereis como sacrifício

um coração quebrantado e um espírito contrito, **3 Né.** 9:20 (D&C 59:8). Somente os que vinham com um coração quebrantado e um espírito contrito eram recebidos para batismo, **Morô.** 6:2.

Jesus foi crucificado para a remissão de pecados do coração contrito, **D&C** 21:9. Aquele cujo espírito é contrito é aceito, **D&C** 52:15. É prometido o Santo Espírito aos que estiverem contritos, **D&C** 55:3. Meu Espírito é enviado para iluminar os humildes e contritos, **D&C** 136:33.

Coragem, Corajoso. Ver também Fé; Temor

Não ter receio, não sentir temor, especialmente de fazer o que é certo.

Sede fortes e corajosos; não temais, **Deut.** 31:6 (Jos. 1:6–7).

Deus não nos deu o espírito de temor, **2 Tim.** 1:7.

Os filhos de Helamã eram muito valentes e corajosos, **Al.** 53:20–21. Nunca antes havia visto tão grande coragem, **Al.** 56:45. Seu coração encheu-se de coragem quando soube, **Al.** 62:1.

Coragem, irmãos; e avante, avante para a vitória, **D&C** 128:22.

Cordeiro de Deus. Ver também Exiação, Expiar; Jesus Cristo; Páscoa

Um dos nomes dados ao Salvador e que se refere ao fato de Jesus ter-se oferecido como sacrifício em nosso favor.

Como um cordeiro foi levado ao matadouro, **Isa.** 53:7 (Mos. 14:7).

Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo, **Jo.** 1:29 (Al. 7:14). Fostes resgatados com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado, **1 Ped.** 1:18–20. Digno é o Cordeiro, que foi morto, **Apoc.** 5:12. Venceremos a Satanás pelo sangue do Cordeiro, **Apoc.** 12:11.

Estes são os que foram purificados pelo sangue do Cordeiro, por causa de sua fé nele, **1 Né.** 12:11. O Cordeiro de Deus é o Filho do Pai Eterno e o Salvador

do mundo, **1 Né.** 13:40 (1 Né. 11:21). Clamai vigorosamente ao Pai, em nome de Jesus, para que talvez possais ser limpos pelo sangue do Cordeiro, **Mórm.** 9:6 (Apoc. 7:14; Al. 34:36).

O Filho do Homem é o Cordeiro morto desde a fundação do mundo, **Mois.** 7:47.

Coriânton. Ver também Alma, Filho de Alma

No Livro de Mórmon, filho de Alma, o filho.

Foi pregar aos zoramitas, **Al.** 31:7. Abandonou o ministério para ir atrás de uma meretriz, **Al.** 39:3. Alma o instruiu a respeito da condição da existência após a morte, a ressurreição, e a expiação, **Al.** 39–42. Foi chamado de novo a pregar, **Al.** 42:31. Foi ao país do norte em um navio, **Al.** 63:10.

Coriântumr. Ver também Jareditas

No Livro de Mórmon, rei dos Jareditas e último sobrevivente daquela nação.

Foi descoberto pelo povo de Zaraélia, **Ômni** 1:21. Foi rei de toda a terra, **Ét.** 12:1–2. Capturado por Sarede e libertado por seus filhos, **Ét.** 13:23–24. Lutou contra vários inimigos, **Ét.** 13:28–14:31. Arrependeu-se, **Ét.** 15:3. Lutou sua batalha final contra Siz, **Ét.** 15:15–32.

Coríntios, Epístola aos. Ver também Epístolas Paulinas; Paulo

Dois livros do Novo Testamento. Originalmente eram cartas escritas por Paulo aos santos de Corinto, a fim de corrigir desentendimentos entre eles. Os coríntios viviam em uma sociedade moralmente iníqua.

Primeira Epístola aos Coríntios: O capítulo 1 contém a saudação de Paulo e a sua admoestação para que os santos sejam unidos. Os capítulos 2 a 6 trazem a censura de Paulo a algumas faltas dos santos de Corinto. Os capítulos 7 a 12 têm as respostas de Paulo a algumas perguntas. Os capítulos 13 a 15 dizem respeito à castidade, aos dons espirituais e à Ressurreição. O capítulo 16 contém o

conselho de Paulo para que todos permaneçam firmes na fé.

Segunda Epístola aos Coríntios: O capítulo 1 contém a saudação de Paulo e uma mensagem de conforto. O capítulo 2 traz conselhos pessoais a Tito. Os capítulos 3 a 7 tratam do poder do evangelho na vida dos santos e de seus líderes. Nos capítulos 8 e 9, aconselha-se os santos a contribuirem alegremente aos pobres. Nos capítulos 10 a 12, Paulo atesta a sua própria posição como apóstolo. O capítulo 13 é uma admoestação aos santos para que sejam perfeitos.

Corior. Ver também Anticristo

No Livro de Mórmon, um anticristo que exigiu um sinal para provar o poder de Deus; o Senhor fez com que Corior ficasse mudo (Al. 30:6–60).

Cornélio. Ver também Centurião; Gentios; Pedro

Um centurião de Cesareia, batizado por Pedro (At. 10). Provavelmente foi o primeiro gentio a filiar-se à Igreja sem primeiro converter-se ao judaísmo. O batismo de Cornélio e sua família abriu o caminho para a pregação do evangelho aos gentios. Pedro, o apóstolo principal, que possuía as chaves do reino de Deus na Terra naquela época, dirigiu essa pregação.

Coroa. Ver também Vida eterna

Ornamento circular usado na cabeça pelos governantes. Pode ser um símbolo de poder celestial, domínio e divindade. Os que perseverarem até o fim e guardarem os mandamentos de Deus receberão uma coroa de vida eterna. (Ver D&C 20:14; Mois. 7:56; JS—M 1:1.)

A coroa da justiça me está guardada, **2 Tim.** 4:8. Alcançareis a incorruptível coroa de glória, **1 Ped.** 5:4.

Os mortos que morrem no Senhor receberão uma coroa de justiça, **D&C** 29:13. Eles receberão uma coroa nas mansões de meu Pai, **D&C** 59:2. O Senhor prepara os santos para que recebam a coroa para

Corpo

eles preparada, **D&C** 78:15. O Senhor prometeu a seus santos uma coroa de glória a sua direita, **D&C** 104:7.

Corpo. Ver também Alma; Mortal, Mortalidade; Morte Física; Ressurreição

A estrutura mortal e física de carne e ossos criada à imagem de Deus, que é combinada com o espírito para constituir uma pessoa viva. O corpo físico de todos, homens e mulheres, será reunido eternamente com o seu espírito na Ressurreição. As escrituras às vezes chamam de alma o corpo unido com o espírito (Gên. 2:7; **D&C** 88:15; Mois. 3:7, 9, 19; Abr. 5:7).

Formou o Senhor Deus o homem do pó da Terra, **Gên.** 2:7 (**Mois.** 3:7).

Alpalpai-me e vede; pois um espírito não tem carne nem ossos, **Lc.** 24:39. Subjugo o meu corpo, e o reduzo à servidão, **1 Cor.** 9:27. Há corpo animal, há também corpo espiritual, **1 Cor.** 15:44. O corpo sem o espírito está morto, **Tg.** 2:26.

O corpo mortal será levantado num corpo imortal, **Al.** 11:43–45. Todas as partes do corpo serão restauradas, **Al.** 41:2. Jesus mostrou seu corpo ressuscitado aos nefitas, **3 Né.** 10:18–19; 11:13–15.

O Pai possui um corpo de carne e ossos tão tangível como o do homem; o Filho também, **D&C** 130:22.

Deus criou o homem e a mulher à imagem de seu próprio corpo, **Mois.** 6:9 (**Gên.** 9:6).

Couraça. Ver também Armadura

Parte frontal da roupa protetora ou armadura do soldado. Em sentido simbólico, os santos devem estar vestidos com uma couraça de justiça para protegerem-se do mal (Isa. 59:17; Ef. 6:14).

Côvado

Unidade de medida de comprimento, comum entre os antigos hebreus. Originalmente era a distância entre o cotovelo e a ponta dos dedos (de 45,7 a 55,88 cm).

Cowdery, Oliver

Segundo élder da Igreja restaurada e uma das Três Testemunhas da origem divina e veracidade do Livro de Mórmon. Ele serviu como escrevente enquanto Joseph Smith traduzia o Livro de Mórmon das placas de ouro (**JS—H** 1:66–68).

Recebeu um testemunho da veracidade da tradução do Livro de Mórmon, **D&C** 6:17, 22–24. Foi ordenado por João Batista, **D&C** 13 (**D&C** 27:8; **JS—H** 1:68–73, ver nota do versículo 71). Depois de terdes alcançado fé e visto com os próprios olhos, testificareis que os vistes, **D&C** 17:3, 5. Eis que te manifestei por meu Espírito que as coisas que escreveste são verdadeiras, **D&C** 18:2. Foi indicado e ordenado para ser um dos mordomos responsáveis pelas revelações, **D&C** 70:3. Recebeu as chaves do sacerdócio com Joseph Smith, **D&C** 110.

Crença, Crer. Ver também Confiança, Confiar; Fé; Incredulidade; Jesus Cristo

Ter fé em alguém ou aceitar algo como verdadeiro. Para ser salva no reino de Deus, a pessoa precisa arrepender-se e crer em Jesus Cristo (**D&C** 20:29).

Crede no Senhor vosso Deus, crede nos seus profetas, **2 Crôn.** 20:20. Daniel saiu ileso da cova dos leões porque acreditava em Deus, **Dan.** 6:23.

Como creste te seja feito, **Mt.** 8:13. Tudo o que pedirdes na oração, crendo, o recebereis, **Mt.** 21:22. Não temas, crê somente, **Mc.** 5:36. Tudo é possível ao que crê, **Mc.** 9:23–24. Quem crer e for batizado será salvo, **Mc.** 16:16 (2 **Né.** 2:9; 3 **Né.** 11:33–35). Todo aquele que crê no Filho terá a vida eterna, **Jo.** 3:16, 18, 36 (**Jo.** 5:24; **D&C** 10:50). Temos crido e conhecido que tu és o Cristo, **Jo.** 6:69. Quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá, **Jo.** 11:25–26. Nós, os que temos crido, entramos em repouso, **Heb.** 4:3. Creiamos em Jesus Cristo e amemos uns aos outros, **1 Jo.** 3:23.

O Messias não destruirá nenhum dos que nele crerem, **2 Né.** 6:14. Os judeus

serão perseguidos até serem persuadidos a acreditar em Cristo, **2 Né.** 25:16. Se acreditais em todas estas coisas, procurai fazê-las, **Mos.** 4:10. O Filho tomará sobre si as transgressões daqueles que acreditarem em seu nome, **AI.** 11:40. Bendito é aquele que acredita na palavra de Deus sem ser compelido, **AI.** 32:16. Mesmo que não tenhais mais que o desejo de acreditar, fazei com que esse desejo opere em vós, **AI.** 32:27. Se acreditardes no nome de Cristo, vós vos arrependeréis dos vossos pecados, **Hel.** 14:13. Todo aquele que crê em Cristo, crê também no Pai, **3 Né.** 11:35. Nunca houve um homem cren-te no Senhor como o irmão de Jarede, **Ét.** 3:15. Tudo o que persuade a crer em Cristo é enviado pelo poder de Cristo, **Morô.** 7:16–17.

Aqueles que creem nas palavras do Senhor terão uma manifestação do Espírito, **D&C** 5:16. Todos os que crerem no nome do Senhor se tornarão filhos de Deus, **D&C** 11:30 (Jo. 1:12). A alguns é dado crer nas palavras dos outros, **D&C** 46:14. Sinais seguirão os que cre-rem, **D&C** 58:64 (**D&C** 63:7–12).

Os que creem, se arrependerem e são batizados receberão o Espírito Santo, **Mois.** 6:52.

Criação, Criar. Ver também Criação Espiritual; Dia do Sábado (Dia de Descanso); Jesus Cristo; Princípio; Terra

Organizar. Deus, trabalhando por meio de Seu Filho, Jesus Cristo, organizou os elementos da natureza para formar os céus e a terra. O Pai Celestial e Jesus Cristo criaram o homem à Sua imagem (**Mois.** 2:26–27).

No princípio criou Deus os céus e a Terra, **Gên.** 1:1. Façamos o homem a nossa imagem, **Gên.** 1:26 (**Mois.** 2:26–27; **Abr.** 4:26).

Todas as coisas foram feitas por ele, **Jo.** 1:3, 10. Nele foram criadas to-das as coisas que há nos céus, **Col.** 1:16 (**Mos.** 3:8; **Hel.** 14:12). Deus fez os

mundos por intermédio de seu Filho, **Heb.** 1:2.

O homem foi criado no princípio, **Mos.** 7:27. Eu criei os céus, a Terra e todas as coisas, **3 Né.** 9:15 (Mórm. 9:11, 17). Todos os homens foram criados, no início, a minha própria imagem, **Ét.** 3:15.

Jesus Cristo criou os céus e a Terra, **D&C** 14:9. Ele criou o homem, homem e mulher, a sua própria imagem, **D&C** 20:18.

Mundos incontáveis criei, **Mos.** 1:33. Por meio de meu Unigênito criei o céu, **Mos.** 2:1. Eu, o Senhor Deus, criei espi-ritualmente todas as coisas antes que elas existissem fisicamente na face da Terra, **Mos.** 3:5. Milhões de terras como esta não seria sequer o princípio do número de tuas criações, **Mos.** 7:30. Os Deuses organizaram e formaram os céus e a Terra, **Abr.** 4:1.

Criação Espiritual. Ver também Criação, Criar; Homem, Homens

O Senhor criou todas as coisas espi-ritualmente antes que Ele as criasse fi-sicamente (**Mois.** 3:5).

O Senhor fez todas as plantas antes que elas existissem na Terra, **Gên.** 2:4–6 (**Abr.** 5:5).

Pelo poder do meu Espírito criei todas as coisas, primeiro espirituais, segundo as materiais, **D&C** 29:31–32. Aquilo que é material é à semelhança do que é espi-ritual, **D&C** 77:2.

Fiz o mundo e os homens antes que existissem na carne, **Mos.** 6:51.

Criador. Ver Criação, Criar; Jesus Cristo

Criança(s). Ver também Abençoado, Abençoar, Bênção—Bênção de crianças; Batismo de Criancinhas; Exiação, Expiar; Família; Filho(s); Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável; Salvação—Salvação das criancinhas

Pessoa muito jovem, alguém que ainda não alcançou a puberdade. Os pais e mães devem instruir seus filhos

a obedecerem à vontade de Deus. As criancinhas não têm pecado até alcançarem a idade da responsabilidade (**Morô.** 8:22; **D&C** 68:27).

Instrui ao menino no caminho em que deve andar, **Prov.** 22:6.

Aquele que se tornar humilde como este menino, esse é o maior, **Mt.** 18:1–4. Deixa os meninos, e não os estorveis de vir a mim, **Mt.** 19:14.

Despojar-se do homem natural e tornar-se como criança, **Mos.** 3:19; 27:25–26. As criancinhas têm a vida eterna, **Mos.** 15:25. Jesus tomou das criancinhas e as abençou, **3 Né.** 17:21. As criancinhas não precisam de arrependimento ou batismo, **Morô.** 8:8–24.

As criancinhas são redimidas desde a fundação do mundo, por meio de meu Unigênito, **D&C** 29:46–47. As criancinhas são santas por meio da expiação de Cristo, **D&C** 74:7. As criancinhas que morrem antes de chegar à idade da responsabilidade são salvas no reino celestial, **D&C** 137:10.

Cristãos. Ver também Discípulo; Santo (substantivo)

Nome dado aos que creem em Jesus Cristo. Embora esse termo seja comumente usado em todo o mundo, o Senhor chamou os verdadeiros seguidores de Cristo de santos (At. 9:13, 32, 41; 1 Cor. 1:2; **D&C** 115:4).

Os discípulos foram chamados de cristãos, **At.** 11:26. Mas, se padece como cristão, não se envergonhe, **1 Ped.** 4:16.

Por causa do convênio sereis chamados progénie de Cristo, **Mos.** 5:7. Os verdadeiros crentes eram chamados cristãos pelos que não pertenciam à Igreja, **Al.** 46:13–16.

Cristo. Ver Jesus Cristo

Crônicas

Dois livros do Velho Testamento. Eles fornecem um breve relato histórico dos eventos desde a Criação até o decreto de Ciro permitindo o retorno dos judeus a Jerusalém.

Primeiro livro de Crônicas: Os capítulos 1–9 contêm genealogias, desde Adão até Saul. O capítulo 10 registra a morte de Saul. Os capítulos 11 e 12 retratam os eventos relativos ao reinado de Davi. Os capítulos 23–27 esclarecem que Salomão se tornou rei e que foram designados os deveres dos levitas. O capítulo 28 explica que Davi ordenou a Salomão que construísse um templo. O capítulo 29 registra a morte de Davi.

Segundo livro de Crônicas: Os capítulos 1–9 relatam os eventos relacionados com o reinado de Salomão. Os capítulos 10–12 falam do reinado de Roboão, filho de Salomão, época em que o reino unido de Israel foi dividido em reino do norte e reino do sul. Os capítulos 13–36 descrevem o governo de vários reis até que Nabucodonosor capturou o reino de Judá. O livro termina com o decreto de Ciro permitindo que os filhos cativos de Judá voltassem para Jerusalém.

Cronologia

Ver Cronologia no apêndice

Crucificação. Ver também Cruz; Exiação, Expiar; Gólgota; Jesus Cristo

Forma romana de execução, comum durante a época do Novo Testamento, na qual se causava a morte da pessoa amarrando ou pregando-lhe as mãos e os pés numa cruz. Geralmente era aplicada apenas a escravos ou aos criminosos mais vis. A crucificação freqüentemente era precedida por açoitamento (Mc. 15:15). O condenado geralmente carregava a cruz até o local de execução (Jo. 19:16–17). Suas roupas costumavam ser confiscadas pelos soldados que executavam a sentença (Mt. 27:35). A cruz era fincada na terra, de modo que os pés do condenado ficassem a apenas 30 ou 60 centímetros acima do solo. A cruz era vigiada por soldados até que o crucificado morresse, o que às vezes demorava até três dias (Jo. 19:31–37).

Jesus foi crucificado porque um grupo

GUIA PARA ESTUDO DAS ESCRITURAS

47

Cumora, Monte

de incrédulos acusou-O falsamente de sedição contra César e de blasfêmia, porque Ele disse que era o Filho de Deus. Puseram sobre Jesus uma veste de púrpura (Jo. 19:2), uma coroa de espinhos e O insultaram de muitas outras formas (Mt. 26:67; Mc. 14:65).

Os iníquos transpassarão as mãos e os pés do Messias, **Salm.** 22:11–18. Como um cordeiro foi levado ao matadouro, **Isa.** 53:7.

Jesus predisse a sua crucificação, **Mt.** 20:18–19. Descrita a crucificação de Jesus, **Mt.** 27:22–50 (Mc. 15:22–37; Lc. 23:26–46; Jo. 19:17–30).

Néfi viu em visão a crucificação do Cordeiro de Deus, **1 Né.** 11:33. Néfi falou sobre os sofrimentos e a crucificação de Cristo, **1 Né.** 19:9–14. Jacó falou acerca do ministério e da crucificação do Santo de Israel, **2 Né.** 6:9. Tempestades, terremotos, incêndios e furacões na América confirmaram a crucificação de Cristo em Jerusalém, **3 Né.** 8.

Eu sou Jesus, que foi crucificado, **D&C** 45:51–52. O ministério de Cristo entre os espíritos em prisão foi limitado ao período compreendido entre sua morte e ressurreição, **D&C** 138:27.

Cruz. Ver também Crucificação; Exiação, Expiar; Gólgota; Jesus Cristo; Sacramento

Estrutura de madeira sobre a qual Jesus Cristo foi crucificado (Mc. 15:20–26). Muitos no mundo atual consideram-na um símbolo da Crucificação e do sacrifício expiatório de Cristo; todavia, o Senhor estabeleceu os Seus próprios símbolos para a Sua Crucificação e o Seu sacrifício — o pão e a água do sacramento (Mt. 26:26–28; D&C 20:40, 75–79). Nas escrituras, aqueles que tomam sobre si a sua cruz são os que amam a Jesus Cristo de tal maneira que negam a si mesmos a iniquidade, todos os desejos mundanos e guardam os Seus mandamentos (TJS, Mt. 16:25–26 [Apêndice da Bíblia]).

Tome a sua cruz, e siga-me, **Mc.** 8:34 (3 Né. 12:30; D&C 23:6). Jesus suportou a

cruz e assentou-se à destra do trono de Deus, **Heb.** 12:2.

Ele foi levantado na cruz e morto pelos pecados do mundo, **1 Né.** 11:33. Os que tiverem suportado as cruzes do mundo herdarão o reino de Deus, **2 Né.** 9:18. O Pai enviou-me para que eu fosse levantado na cruz, **3 Né.** 27:14–15.

Aquele que não tomar sua cruz e me seguir e guardar meus mandamentos não será salvo, **D&C** 56:2.

Viu o Filho do Homem levantado na cruz, **Mois.** 7:55.

Cúbito. Ver Côvado

Culpa. Ver também Arrepender-se, Arrependimento

A condição de quem errou, ou o remorso e pesar que devem acompanhar o pecado.

Por quanto pecou e ficou culpado, **Lev.** 6:1–6.

Qualquer que partilhar indignamente do sacramento é culpado do corpo e do sangue de Jesus, **1 Cor.** 11:27.

Os culpados consideram a verdade dura, **1 Né.** 16:2. Teremos um conhecimento perfeito de todas as nossas culpas, **2 Né.** 9:14. Minha culpa foi apagada, **En.** 1:6. Um castigo foi fixado para trazer o remorso de consciência, **Al.** 42:18. Deixe teus pecados te preocuparem, com aquela preocupação que te levará ao arrependimento, **Al.** 42:29.

Alguns de vós sois culpados perante mim, mas serei misericordioso, **D&C** 38:14.

Cumora, Monte. Ver também Livro de Mórmon; Morôni, Filho de Mórmon; Smith, Joseph, Jr.

Pequena colina situada no oeste do Estado de Nova York, Estados Unidos da América. Ali, um antigo profeta chamado Morôni escondeu as placas de ouro contendo alguns registros das nações nefita e jaredita. Em 1827 Joseph Smith foi instruído pelo anjo Morôni, já ressuscitado, a ir a esse monte para pegar

Curar, Curas

as placas e traduzir parte delas. Essa tradução é o Livro de Mórmon.

Os nefitas se reuniram em Cumora, **Mórm.** 6:2–4. Cumora era uma terra dotada de muitas águas, **Mórm.** 6:4. Mórmon ocultou os registros no monte Cumora, **Mórm.** 6:6. Todo o povo, com exceção de vinte e quatro pessoas, foi morto em Cumora, **Mórm.** 6:11.

Ouvimos alegres novas de Cumora, **D&C** 128:20.

Joseph Smith retirou as placas do Monte Cumora, **JS—H** 1:42, 50–54, 59.

Curar, Curas. Ver também Bênção dos Doentes; Unção, Ungir

Fazer sarar ou fazer com que uma pessoa fique sadia, tanto física como espiritualmente. As escrituras trazem muitos exemplos de curas milagrosas feitas pelo Senhor e por Seus servos.

Eu sou o Senhor que sara, **Êx.** 15:26. Naamã mergulhou no rio Jordão sete vezes e foi curado, **2 Re.** 5:1–14. O Senhor disse a Ezequias: Eis que eu te sararei, **2 Re.** 20:1–5 (2 Crôn. 32:24; Isa. 38:1–5). Pelas suas pisaduras fomos sarados, **Isa.** 53:5 (Mos. 14:5).

Jesus curou todas as enfermidades, 4:23 (Mt. 9:35). Deu-lhes poder para curarem toda a enfermidade, **Mt.** 10:1. Ele enviou-me para curar os quebrantados de coração, **Lc.** 4:18.

Elas foram curadas pelo poder do Cordeiro de Deus, **1 Né.** 11:31. Se crês na redenção de Cristo podes ser curado, **Al.** 15:8. Ele os curou a todos, **3 Né.** 17:9.

Aquele que tiver fé em mim para ser curado, será curado, **D&C** 42:48. Em meu nome curarão os enfermos, **D&C** 84:6.

Creamos no dom de cura, **RF** 1:7.

Dâ. Ver também Israel; Jacó, Filho de Isaque

No Velho Testamento, filho de Jacó e Bilha, serva de Raquel (Gên. 30:5–6).

A tribo de Dâ: Para conhecer a bênção que Jacó deu a Dâ, ver Gên. 49:16–18. A bênção de Moisés à tribo de Dâ, ver Deut.

33:22. Ao estabelecer-se em Canaã, a tribo de Dâ recebeu como herança um pedaço de terra pequeno, porém fértil (Jos. 19:40–48). Eles tiveram muita dificuldade para se protegerem contra os amorreus (Juí. 1:34) e os filisteus (Juí. 13:2, 25; 18:1). Em virtude disso os danitas se mudaram para o norte da Palestina (Juí. 18), tomaram a cidade de Laís e denominaram-na cidade de Dâ. Esta cidade é conhecida como a fronteira norte da Palestina, que se estendia “desde Dâ até Berseba.”

Dalila. Ver também Filisteus; Sansão

Mulher filisteia, no Velho Testamento, que enganou e traiu Sansão (Juí. 16).

Damasco

Antiga cidade da Síria.

Damasco acha-se situada numa fértil planície, à margem do deserto, sendo bem irrigada pelo rio Barada. Ela é mencionada com frequência nas escrituras (começando em Gén. 14:15). Paulo dirigia-se a Damasco quando o Senhor ressuscitado lhe apareceu (At. 9:1–27; 22:5–16; 26:12–20).

Daniel

Personagem principal do livro de Daniel, no Velho Testamento; um profeta de Deus e homem de grande fé.

Nada se sabe a respeito de seus progenitores, embora pareça haver sido de linhagem real (Dan. 1:3). Foi levado cativo para a Babilônia, onde recebeu o nome de Beltesazar (Dan. 1:6–7). Daniel e três outros jovens cativos recusaram a comida do rei por motivos religiosos (Dan. 1:8–16).

Daniel conquistou os favores de Nabucodonosor e de Dario, devido ao seu poder de interpretar sonhos (Dan. 2; 4; 6). Ele também leu e interpretou a escrita na parede (Dan. 5). Os seus inimigos conspiraram contra ele e por isso foi lançado numa cova de leões, mas o Senhor preservou-lhe a vida (Dan. 6).

Livro de Daniel: O livro tem duas divisões: os capítulos 1–6 contêm histórias a respeito de Daniel e seus três

companheiros; os capítulos 7–12, suas visões proféticas. O livro ensina a importância de ser fiel a Deus e ilustra como o Senhor abençoa os justos.

Uma das principais contribuições do livro é a interpretação do sonho do rei Nabucodonosor, no qual o reino de Deus nos últimos dias é representado por uma pedra cortada de uma montanha. A pedra rolará até encher toda a Terra (Dan. 2; ver também D&C 65:2).

Dario. Ver também Babel, Babilônia

No Velho Testamento, rei dos medos que reinou na Babilônia após a morte de Belsazar (Dan. 5:31; 6:9, 25–28; 9:1; 11:1).

Davi. Ver também Bate-Seba; Salmo

Rei da antiga Israel, no Velho Testamento.

Davi era filho de Jessé, da tribo de Judá. Ele foi um jovem corajoso que matou um leão, um urso e o gigante filisteu, Golias (1 Sam. 17). Davi foi escolhido e ungido para ser rei de Israel. Assim como Saul, em sua vida adulta ele foi culpado de crimes graves, mas, ao contrário daquele, foi capaz de sentir verdadeira contrição. Assim, ele conseguiu obter o perdão, exceto no caso do assassinato de Urias (D&C 132:39). A sua vida pode ser dividida em quatro partes: (1) em Belém, onde era pastor (1 Sam. 16–17); (2) na corte do rei Saul (1 Sam. 18:1–19:18); (3) como fugitivo (1 Sam. 19:18–31:13; 2 Sam. 1); (4) como rei de Judá, em Hebron (2 Sam. 2–4) e mais tarde como rei de toda a Israel (2 Sam. 5–24; 1 Re. 1:1–2:11).

O pecado de adultério de Davi com Batseba foi seguido de uma série de infortúnios que marcaram seus últimos vinte anos de vida. A nação, de um modo geral, prosperou durante o seu reinado, mas Davi sofreu as consequências de seus pecados. Houve rixas constantes na família, que, no caso dos filhos Absalão e Adonias, terminaram em franca rebeldia. Tais incidentes foram o cumprimento da declaração de Natã, o profeta, a Davi, por causa de seu pecado (2 Sam. 12:7–13).

Apesar dessas calamidades, o reinado de Davi foi o mais brilhante da história israelita, pois (1) uniu as tribos em uma só nação, (2) assegurou a posse incontestável do país, (3) baseou o governo na religião verdadeira, de modo que a vontade de Deus era a lei de Israel. Por essas razões, o reinado de Davi mais tarde foi considerado como a época de ouro da nação e um protótipo da era mais gloriosa que o povo esperava, quando o Messias viesse (Isa. 16:5; Jer. 23:5; Eze. 37:24–28).

A vida de Davi ilustra a necessidade de todos perseverarem em retidão até o fim. Quando jovem, Davi foi considerado um homem “segundo o coração” do Senhor (1 Sam. 13:14); quando adulto, falou pelo Espírito e recebeu muitas revelações. Não obstante, pagou um elevado preço por sua desobediência aos mandamentos de Deus (D&C 132:39).

Débora

No Velho Testamento, uma profetiza que julgou Israel e incitou Baraque contra os cananeus (Juí. 4). O cântico de Débora e Baraque comemorou a libertação de Israel da servidão (Juí. 5).

Declaração Oficial 1. Ver também Casamento, Casar—Casamento plural; Manifesto; Woodruff, Wilford

Inserida nas páginas finais de Doutrina e Convênios, a primeira parte da Declaração Oficial 1 é também conhecida como o Manifesto. Ela foi emitida pelo Presidente Wilford Woodruff e apresentada aos membros da Igreja numa Conferência Geral em 6 de outubro de 1890. Com início em 1862 e durante os 25 anos seguintes, diversas leis tornaram o casamento plural ilegal nos Estados Unidos da América. O Senhor mostrou a Wilford Woodruff, em visão e revelação, o que aconteceria se os santos não cessassem a prática do casamento plural. O Manifesto anunciou formalmente que

GUIA PARA ESTUDO DAS ESCRITURAS

Declaração Oficial 2

50

os casamentos plurais não estavam mais sendo realizados.

Declaração Oficial 2. Ver também Kimball, Spencer W.; Sacerdócio

Declaração doutrinária que indica quem pode portar o sacerdócio de Deus e que se acha agora impressa nas últimas páginas de Doutrina e Convênios. No começo de junho de 1978, o Senhor revelou ao Presidente Spencer W. Kimball que o sacerdócio deveria ser concedido a todos os membros dignos da Igreja do sexo masculino. Isso fez com que o sacerdócio ficasse ao alcance de todos os homens dignos e as bênçãos do templo, ao alcance de todos os membros dignos, sem distinção de raça ou cor. Em 30 de setembro de 1978 esta declaração foi apresentada à conferência geral da Igreja e unanimemente aceita.

Deidade. Ver Trindade

Descansar, Descanso. Ver também Dia do Sábado (Dia de Descanso); Paz

Desfrutar paz e liberdade das preocupações e dos tumultos. O Senhor prometeu tal descanso aos Seus fiéis seguidores durante esta vida. Ele também preparou-lhes um lugar de descanso na vida futura.

Irá a minha presença contigo para te fazer descansar, **Êx. 33:14**.

Vinde a mim, todos os que estais cansados, e eu vos aliviarei, **Mt. 11:28–29**.

Trabalhamos diligentemente para o povo entrar em seu descanso, **Jacó 1:7** (**Heb. 4:11**). Todo aquele que se arrepender entrará no descanso do Senhor, **Al. 12:34**. Muitos foram purificados e entraram no descanso do Senhor, **Al. 13:12–16**. Paraíso é um estado de descanso, **Al. 40:12** (**Al. 60:13**). Nada entra em seu descanso sem que tenha lavado suas vestes em meu sangue, **3 Né. 27:19**.

A coisa de maior valor para ti será declarar arrependimento a este povo, a fim de trazer almas a mim e descansares

com elas no reino do meu Pai, **D&C 15:6** (**D&C 16:6**). Os que morrerem descansarão de todos os seus labores, **D&C 59:2** (**Apoc. 14:13**). O descanso do Senhor é a plenitude de sua glória, **D&C 84:24**.

Deseret. Ver também Jareditas

No Livro de Mórmon, uma palavra jaredita que significa “abelha de mel” (**Ét. 2:3**).

Designação. Ver também Chamado, Chamado por Deus, Chamar; Mão, Imposição de

Ser escolhido e consagrado para propósitos sagrados. Essa nomeação é para prestar um serviço específico dentro da organização da Igreja e é feita pela imposição de mãos de alguém que tenha a devida autoridade. Apenas aqueles que presidem os quórums do sacerdócio recebem chaves quando são designados. As pessoas designadas para outros cargos que não o de presidente de um quórum do sacerdócio podem receber uma bênção do sacerdócio, mas nenhuma chave do sacerdócio é conferida com essa bênção.

Apartai-me a Barnabé e a Saulo para a obra, **At. 13:2–3**.

Outros bispos serão designados, **D&C 68:14**. O bispo, juiz comum, será designado para esse ministério, **D&C 107:17, 74**.

Um homem deve ser chamado por Deus, por profecia e pela imposição de mãos, **RF 1:5**.

Desprezar, Desprezo. Ver Odiar, Ódio

Destruidor. Ver também Diabo

Satanás é o destruidor.

O Senhor não deixará o destruidor entrar em vossas casas, **Êx. 12:23**.

O destruidor move-se sobre a superfície das águas, **D&C 61:19**. O atalaia poderia ter salvado a minha vinha do destruidor, **D&C 101:51–54**.

Deus. Ver Trindade

Deuteronômio. Ver também
Pentateuco

O quinto livro do Velho Testamento.

O livro Deuteronômio contém os três últimos discursos que Moisés proferiu nas planícies de Moabe, pouco antes de ser transladado. O primeiro discurso (capítulos 1–4) é introdutório. O segundo (capítulos 5–26) consiste em duas partes: (1) os capítulos 5–11 — os Dez Mandamentos e uma explicação prática deles; e (2) os capítulos 12–26 — um código de leis que constituem o núcleo de todo o livro. O terceiro discurso (capítulos 27–30) é uma solene renovação do convênio entre Israel e Deus e a declaração das bênçãos que a obediência proporciona e das maldições que acompanham a rebeldia. Os capítulos 31–34 descrevem a entrega da lei aos levitas, o cântico de Moisés e derradeira bênção, bem como sua partida.

Dever. Ver também Obedecer,
Obediência, Obediente

Nas escrituras, uma tarefa, designação ou responsabilidade, geralmente conferida pelo Senhor ou por Seus servos.

Guarda os seus mandamentos; porque este é o dever de todo o homem, **Ecles.** 12:13. O que é que o Senhor pede de ti, senão que pratiques a justiça, **Miq.** 6:8.

Mais importa obedecer a Deus do que aos homens, **At.** 5:29.

Foram atingidos por duras aflições para que se lembrassem de seus deveres, **Mos.** 1:17.

Descritos os deveres dos élderes, sacerdotes, mestres e diáconos, **D&C** 20:38–67. Os portadores do sacerdócio devem cumprir todas as obrigações familiares, **D&C** 20:47, 51. Descritos os deveres dos membros após o batismo, **D&C** 20:68–69. Meus élderes devem esperar um pouco para que o povo conheça mais perfeitamente os seus deveres, **D&C** 105:9–10. Que todo homem aprenda seu dever, **D&C** 107:99–100.

Dez Mandamentos. Ver
Mandamentos, Os Dez

Dez Tribos. Ver Israel

Diabo. Ver também Anticristo;
Destruidor; Espírito—Espíritos
maus; Filhos de Perdição; Inferno;
Lúcifer

Satanás. O diabo é inimigo de toda a justiça e dos que buscam cumprir a vontade de Deus. Ele é literalmente um filho espiritual de Deus e outrora foi um anjo com autoridade na presença do Pai Celestial (Isa. 14:12; 2 Né. 2:17). Entretanto, na vida pré-mortal ele se rebelou e persuadiu uma terça parte dos filhos espirituais do Pai a se revoltarem contra ele (D&C 29:36; Mois. 4:1–4; Abr. 3:27–28). Eles foram expulsos dos céus e foi-lhes negada a oportunidade de obterem corpos mortais e viverem as experiências da mortalidade; serão eternamente condenados. Desde a época em que o diabo foi expulso do céu, ele tem procurado constantemente enganar toda a humanidade e afastá-la da obra de Deus, para que se torne tão miserável como ele próprio (Apoc. 12:9; 2 Né. 2:27; 9:8–9).

Jesus repreendeu o demônio, **Mt.** 17:18. O fogo eterno está preparado para o diabo e seus anjos, **Mt.** 25:41. Resisti ao diabo, e ele fugirá de vós, **Tg.** 4:7.

Os iníquos serão levados ao cativeiro do diabo, **1 Né.** 14:7. O diabo é o pai de todas as mentiras, **2 Né.** 2:18 (Mois. 4:4). O diabo procura tornar todos os homens tão miseráveis como ele próprio, **2 Né.** 2:27. Se a carne não mais se levantasse, nossos espíritos estariam à mercê do diabo, **2 Né.** 9:8–9. O diabo enfurecerá, pacificará e lisonjeará, **2 Né.** 28:20–23. O que é mau vem do diabo, **Ômni** 1:25 (Al. 5:40; Morô. 7:12, 17). Cuidai de que não surjam contendas entre vós nem vos inclineis a obedecer ao espírito maligno, **Mos.** 2:32. Se não sois as ovelhas do bom pastor, o diabo é o vosso pastor, **Al.** 5:38–39. O diabo não amparará seus filhos, **Al.** 30:60. Orai continuamente, para não serdes levados pelas tentações do diabo, **Al.** 34:39 (3 Né. 18:15, 18). Construamos nossos alicerces sobre o Redentor, para

que a violenta tempestade do diabo não tenha poder sobre nós, **Hel.** 5:12. O diabo é o autor de todo pecado, **Hel.** 6:26–31.

O diabo procurou armar um plano astuto, **D&C** 10:12. É necessário que o diabo tente os filhos dos homens, ou eles não poderiam ser seus próprios árbitros, **D&C** 29:39. Adão se tornou sujeito à vontade do diabo porque cedeu à tentação, **D&C** 29:40. Os filhos de perdição reinarão com o diabo e seus anjos na eternidade, **D&C** 76:32–33, 44. O diabo será amarrado por mil anos, **D&C** 88:110 (Apoc. 20:2). O ser maligno tira a luz e a verdade, **D&C** 93:39.

Satanás não guardou seu primeiro estado, **Abr.** 3:28.

Igreja do diabo: Toda organização iníqua e mundana da Terra, que corrompe o evangelho puro e perfeito e luta contra o Cordeiro de Deus.

O diabo fundou a grande e abominável igreja, **1 Né.** 13:6 (1 Né. 14:9). Há somente duas igrejas: uma do Cordeiro de Deus e a outra do diabo, **1 Né.** 14:10 (Al. 5:39).

Não contendais com igreja alguma, a menos que seja a igreja do diabo, **D&C** 18:20. A grande e abominável igreja será abatida, **D&C** 29:21.

Diácono. Ver também Sacerdócio Aarônico

Um chamado para servir na Igreja, no tempo do Apóstolo Paulo (Filip. 1:1; 1 Tim. 3:8–13) e um ofício no Sacerdócio Aarônico (**D&C** 20:38, 57–59; 84:30, 111; 107:85).

Dia do Sábado (Dia de Descanso).

Ver também Criação, Criar; Descansar, Descanso

Dia sagrado, reservado a cada semana para descanso e adoração. Depois que Deus criou todas as coisas, Ele descansou no sétimo dia e ordenou que fosse separado um dia a cada semana para descanso e para ajudar as pessoas a se lembrarem Dele (**Ex.** 20:8–11).

Antes da Ressurreição de Cristo, os

membros da Igreja guardavam o último dia da semana como o Sábado judaico, conforme o faziam os judeus. Depois da Ressurreição, os membros da Igreja, quer judeus quer gentios, guardavam o primeiro dia da semana (o dia do Senhor) para lembrar a Ressurreição do Senhor. A Igreja hoje continua a guardar um dia por semana como o dia sagrado de descanso, no qual adoramos a Deus e descansamos dos labores do mundo.

O dia de descanso lembra às pessoas a necessidade de alimento espiritual e o dever de obedecer a Deus. Quando uma nação se descuida da observância do dia de descanso, todos os aspectos de sua vida são afetados e sua vida religiosa decaí (**Ne.** 13:15–18; **Jer.** 17:21–27).

Deus descansou no sétimo dia, **Gên.** 2:1–3. Os filhos de Israel não colhiam maná no dia de descanso, **Êx.** 16:22–30. Lembra-te do dia do sábado para o santificar, **Êx.** 20:8–11 (**Mos.** 13:16–19). O sábado foi dado como um sinal entre Deus e o homem, **Êx.** 31:12–17 (**Eze.** 20:12, 20). Não devemos comprar nem vender no sábado, **Ne.** 10:31. Chama o sábado de leitoso, honrando o Senhor e não fazendo a tua própria vontade, **Isa.** 58:13–14.

O sábado foi feito para o homem e não o homem para o sábado, **Mc.** 2:23–28. O filho do homem é o Senhor do sábado, **Lc.** 6:1–10. Jesus ensinou em uma sinagoga e curou no sábado, **Lc.** 13:10–14.

Os nefitas santificaram o sábado, **Jar.** 1:5. Guarda o dia do sábado para o santificares, **Mos.** 18:23.

Oferecerás sacramentos no meu dia santificado, **D&C** 59:9–13. Os habitantes de Sião observarão o dia do Senhor, **D&C** 68:29.

Eu, Deus, descansei no sétimo dia de toda minha obra, **Mois.** 3:1–3 (**Gên.** 2:1–3; **Abr.** 5:1–3).

Dia do Senhor. Ver Dia do Sábado (Dia de Descanso); Juízo Final; Segunda Vinda de Jesus Cristo

Difamação. Ver Maledicência

GUIA PARA ESTUDO DAS ESCRITURAS

53

Discernimento, Dom de

Dignidade, Digno. Ver também Justo(s); Retidão

Ser pessoalmente reto e ser aprovado diante de Deus e de Seus servos designados.

Quem não toma a sua cruz não é digno de mim, **Mt.** 10:38. Digno é o obreiro de seu salário, **Lc.** 10:7 (**D&C** 31:5).

Esfornai-vos por fazer todas as coisas com dignidade, **Mórm.** 9:29. Não eram batizados a menos que se mostrassem dignos, **Morô.** 6:1.

Aquele que for preguiçoso não será considerado digno de permanecer, **D&C** 107:100. Quem não suporta correção não é digno do meu reino, **D&C** 136:31. O sacerdócio foi estendido a todos os membros dignos do sexo masculino, **DO** 2.

Diligência

Esforço consistente e corajoso, especialmente para servir ao Senhor e obedecer à Sua palavra.

Deus é galardoador dos que diligente mente o buscam, **Heb.** 11:6. Pondo toda a diligência, acrescentai à vossa fé vir tude, **2 Ped.** 1:5.

Ensinar com toda a diligência a pa lavra de Deus, **Jacó** 1:19. Eles haviam exa minado diligentemente as escrituras, **Al.** 17:2. Estavam desejosos de guardar com todo o empenho os mandamentos, **3 Né.** 6:14. Trabalhemos diligentemente, **Morô.** 9:6.

Os homens devem ocupar-se zelosamente numa boa causa, **D&C** 58:27. Não ser ocioso, mas trabalhar com toda a for ça, **D&C** 75:3. Dar ouvidos diligente mente às palavras de vida eterna, **D&C** 84:43. Que todo homem aprenda seu dever e a agir com toda diligência, **D&C** 107:99.

Dilúvio no Tempo de Noé. Ver também Arca; Arco-Íris; Noé, Patriarca Bíblico

Durante a época de Noé a Terra foi completamente coberta pelas águas. Foi o batismo da Terra e simbolizou sua purificação (1 **Ped.** 3:20–21).

Deus trará um dilúvio de águas sobre

a Terra para desfazer toda a carne, **Gên.** 6:17 (Mois. 7:34, 43, 50–52; 8:17, 30). Vie ram sobre a Terra as águas do dilúvio, **Gên.** 7:10. Deus colocou um arco nas nuvens como sinal do convênio, **Gên.** 9:9–17.

Depois que as águas recuaram, as Américas tornaram-se uma terra esco lhida, **Ét.** 13:2.

Os ímpios perecerão nos dilúvios, **Mois.** 7:38; 8:24.

Dinheiro. Ver também Dízimos; Esmolas; Mundanismo; Riquezas

Moedas, cédulas, cheques ou qualquer coisa que as pessoas usem para pagar bens e serviços. Às vezes é usado como símbolo do materialismo.

Sem dinheiro sereis resgatados, **Isa.** 52:3.

Os Doze foram instruídos a não levar nada em suas viagens, quer seja alforje, pão ou dinheiro, **Mc.** 6:8. Pedro disse a Simão, o mágico, que seu dinheiro pereceria com ele, **At.** 8:20. O amor ao dinheiro é a raiz de toda a espécie de males, **1 Tim.** 6:10.

Não despendas dinheiro naquilo que não tem valor, **2 Né.** 9:50–51 (Isa. 55:1–2; 2 Né. 26:25–27). Se trabalhar por dinheiro, perecerá, **2 Né.** 26:31. Antes de buscar des as riquezas buscai o reino de Deus, **Jacó** 2:18–19. Um dia haverá igrejas que dirão que por dinheiro sereis perdoados de vossos pecados, **Mórm.** 8:32, 37.

O que der dinheiro para a causa de Sião, de modo algum perderá sua recompensa, **D&C** 84:89–90.

Discernimento, Dom de. Ver também Dons do Espírito

Entender ou conhecer alguma coisa pelo poder do Espírito. O dom de discernimento é um dos dons do Espírito. Inclui percepção do verdadeiro caráter das pessoas e da origem e significado das manifestações espirituais.

O homem vê o que está diante dos olhos, porém o Senhor olha para o

Disciplinar

coração, **1 Sam.** 16:7. Ai dos que ao mal chamam bem, **Isa.** 5:20 (2 Né. 15:20).

As coisas de Deus se discernem espiritualmente, **1 Cor.** 2:14. A alguns é dado o dom de discernir espíritos, **1 Cor.** 12:10.

Amon podia discernir-lhes os pensamentos, **A1.** 18:18. Uma voz mansa penetrava até o âmago daqueles que a ouviam, **3 Né.** 11:3.

Para que não sejais enganados, procurai os melhores dons, **D&C** 46:8, 23. Aos líderes da Igreja é dado poder para discernir os dons do Espírito, **D&C** 46:27. O corpo que é cheio de luz comprehende todas as coisas, **D&C** 88:67.

Moisés viu a Terra, discernindo-a pelo Espírito de Deus, **Mois.** 1:27.

Disciplinar. Ver Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender

Discípulo. Ver também Apóstolo; Conversão, Converter; Cristãos; Jugo

Um seguidor de Jesus Cristo que vive conforme os ensinamentos do Salvador (**D&C** 41:5). O termo *discípulo* é usado para descrever os Doze Apóstolos chamados por Cristo durante o Seu ministério terreno (Mt. 10:1–4). O termo *discípulo* também é utilizado com referência aos doze homens escolhidos por Jesus para dirigirem a Sua Igreja entre os nefitas e lamanitas (3 Né. 19:4).

Sela a lei entre os meus discípulos, **Isa.** 8:16.

Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sereis meus discípulos, **Jo.** 8:31.

Mórmon era um discípulo de Jesus Cristo, **3 Né.** 5:12–13. Vós sois meus discípulos, **3 Né.** 15:12. Três discípulos não provarão a morte, **3 Né.** 28:4–10.

A voz de advertência irá pela boca de meus discípulos, **D&C** 1:4. Meus discípulos permanecerão em lugares santos, **D&C** 45:32. Os que não se lembrarem dos pobres e necessitados, dos doentes e dos aflitos, não são meus discípulos, **D&C** 52:40. Aquele que não estiver

disposto a perder a vida, não é meu discípulo, **D&C** 103:27–28.

Discípulos Nefitas. Ver Três Discípulos Nefitas

Discussão. Ver Contenção, Contenda

Dispensação. Ver também Chaves do Sacerdócio; Evangelho; Restauração do Evangelho; Sacerdócio

Dispensação do evangelho é um período de tempo em que o Senhor tem pelo menos um servo autorizado na Terra que possui as chaves do santo sacerdócio.

Adão, Enoque, Noé, Abraão, Moisés, Jesus Cristo, Joseph Smith e outros iniciaram uma nova dispensação do evangelho. Quando o Senhor organiza uma dispensação, o evangelho é revelado novamente para que o povo daquela dispensação não tenha que depender das dispensações passadas para o conhecimento do plano de salvação. A dispensação iniciada por Joseph Smith é conhecida como a “dispensação da plenitude dos tempos.”

O Deus do céu levantará um reino, **Dan.** 2:44 (**D&C** 65).

Nos últimos dias derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, **At.** 2:17 (Joel 2:28). O céu deve conter a Cristo até aos tempos da restauração de tudo, **At.** 3:21. Na dispensação da plenitude dos tempos Deus congregará em Cristo todas as coisas, **Ef.** 1:10.

Entre eles estabelecerei a minha Igreja, **3 Né.** 21:22.

O Senhor confiou as chaves de seu reino e uma dispensação do evangelho para os últimos dias, **D&C** 27:13. As chaves desta dispensação são confiadas a vossas mãos, **D&C** 110:12–16. Todas as chaves das dispensações passadas foram restauradas na dispensação da plenitude dos tempos, **D&C** 128:18–21.

Dispersão de Israel. Ver Israel—Dispersão de Israel

Dívida. Ver também Perdoar

Conforme o termo é usado nas

GUIA PARA ESTUDO DAS ESCRITURAS

55

Doença, Doente

escrituras, o dinheiro ou a propriedade que se deve a outrem faz com que o devedor se encontre numa forma de servidão. Em outro sentido, Jesus ensinou que devemos pedir ao Pai que perdoe as nossas dívidas, ou que nos isente de pagarmos o preço de nossos pecados — por meio da Expiação de Jesus Cristo — após termos perdoado outras pessoas pelas suas ofensas contra nós (Mt. 6:12; 3 Né. 13:11).

O ímpio toma emprestado, e não paga, **Salm.** 37:21. O que toma emprestado é servo do que empresta, **Prov.** 22:7.

Perdoei-te toda aquela dívida: Não devias tu igualmente ter compaixão, **Mt.** 18:23–35. A ninguém devais coisa alguma, a não ser o amor com que vos ameis uns aos outros, **Rom.** 13:8.

Somos eternos devedores do Pai Celestial, **Mos.** 2:21–24, 34. Quem pedir emprestado a seu vizinho, deverá devolver aquilo que tomou emprestado, **Mos.** 4:28.

Paga o que deves. Desembaraça-te de obrigações, **D&C** 19:35. É proibido contrair dívidas com os vossos inimigos, **D&C** 64:27. É da minha vontade que pagueis todas as vossas dívidas, **D&C** 104:78. Não contrair dívidas para construir a casa do Senhor, **D&C** 115:13.

Divórcio. Ver também Casamento, Casar

Término de um casamento por meio da lei civil ou eclesiástica. De acordo com o Novo Testamento, Deus permitiu o divórcio sob certas condições, por causa da dureza do coração do povo: entretanto, como ensinou Jesus, “ao princípio não foi assim” (Mt. 19:3–12). De modo geral, as escrituras aconselham a não se recorrer ao divórcio e incentivam os casais a se amarem em retidão (1 Cor. 7:10–12; **D&C** 42:22).

Dízimos. Ver também Dinheiro; Oferta

A décima parte dos ganhos anuais de uma pessoa, dada ao Senhor por intermédio da Igreja. Os fundos do dízimo são usados para construir capelas e

templos, para apoiar a obra missionária e para edificar o reino de Deus na Terra.

Abraão deu os dízimos de tudo o que possuía para Melquisedeque, **Gên.** 14:18–20 (Heb. 7:1–2, 9; Al. 13:15). Todas as dízimas são do Senhor; santas são ao Senhor, **Lev.** 27:30–34. Certamente darás os dízimos de todo o fruto, **Deut.** 14:22, 28. Os dízimos de tudo trouxeram em abundância, **2 Crôn.** 31:5. Roubará o homem a Deus? Em que te roubamos? nos dízimos e nas ofertas, **Mal.** 3:8–11 (3 Né. 24:8–11).

Aquele que paga o dízimo não será queimado na sua vinda, **D&C** 64:23 (**D&C** 85:3). A casa do Senhor será construída com o dízimo de seu povo, **D&C** 97:11–12. O Senhor revelou a lei do dízimo, **D&C** 119. A distribuição dos dízimos será feita por um conselho, **D&C** 120.

Doença, Doente

Moléstia, enfermidade. Nas escrituras a doença física às vezes serve como símbolo da falta de bem-estar espiritual (Isa. 1:4–7; 33:24).

Ezequias adoeceu para morrer e Deus o sarou, **2 Re.** 20:1–5 (2 Crôn. 32:24; Isa. 38:1–5).

Jesus andou curando todo o tipo de enfermidade, **Mt.** 4:23–24 (1 Né. 11:31; Mos. 3:5–6). Não necessitam de médico os sãos, mas sim os doentes, **Mt.** 9:10–13 (Mc. 2:14–17; Lc. 5:27–32). Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros, **Tg.** 5:14–15.

Cristo tomará sobre si as dores e enfermidades de seu povo, **Al.** 7:10–12. Jesus curou todos os doentes entre os nefitas, **3 Né.** 26:15.

Alimentar os doentes com todo carinho, com ervas e comidas leves, **D&C** 42:43 (Al. 46:40). Em todas as coisas lembrai-vos dos doentes e necessitados, **D&C** 52:40. Impõe as tuas mãos sobre os doentes e recuperar-se-ão, **D&C** 66:9.

Dolo

Dolo. Ver também Enganar, Engano, Fraude

Nas escrituras o dolo é a astúcia fraudulenta.

Natanael era um israelita em quem não havia dolo, **Jo. 1:47** (D&C 41:9–11).

O conhecimento puro ampliará a alma sem hipocrisia e sem dolo, **D&C 121:42**.

Dom. Ver também Dom do Espírito Santo; Dons do Espírito

Deus concede ao homem muitas bênçãos e dons.

Há muitos dons espirituais, **1 Cor. 12:4–10**. Procurai com zelo os melhores dons, **1 Cor. 12:31**. Todo o dom perfeito provém de Deus, **Tg. 1:17**.

O poder do Espírito Santo é o dom concedido por Deus, **1 Né. 10:17**. Os que dizem que não há dons não conhecem o evangelho de Cristo, **Mórm. 9:7–8**. Toda boa dádiva vem de Cristo, **Morô. 10:8–18**.

A vida eterna é o maior de todos os dons de Deus, **D&C 14:7** (1 Né. 15:36). Os dons são dados aos que amam ao Senhor, **D&C 46:8–11**. Pois a todos não são dados todos os dons, **D&C 46:11–29**.

Dom do Espírito Santo. Ver também Dom; Dons do Espírito; Espírito Santo; Trindade

Todo membro da Igreja batizado e digno tem o direito de ter a influência constante do Espírito Santo. Após batizar-se na verdadeira Igreja de Jesus Cristo, a pessoa recebe o dom do Espírito Santo pela imposição de mãos de alguém que tenha a devida autoridade (At. 8:12–25; Morô. 2; D&C 39:23). O recebimento do dom do Espírito Santo geralmente é chamado de batismo de fogo (Mt. 3:11; D&C 19:31).

Ordena-se que os homens se arrependam, sejam batizados e recebam o dom do Espírito Santo, **At. 2:38**. Pedro e João conferiram o Espírito Santo pela imposição de mãos, **At. 8:14–22**. O Espírito Santo é conferido pela imposição de mãos, **At. 19:2–6**.

A remissão dos pecados vem pelo fogo e pelo Espírito Santo, **2 Né. 31:17**.

Cremos na imposição de mãos para conferir o dom do Espírito Santo, **RF 1:4**.

Domingo. Ver Dia do Sábado (Dia de Descanso)

Dons do Espírito. Ver também Dom

Bênçãos espirituais especiais concedidas pelo Senhor às pessoas dignas, para benefício das próprias e para que os usem com o fim de abençoar outros. Uma descrição dos dons do Espírito encontra-se em **D&C 46:11–33**; **1 Cor. 12:1–12**; **Morô. 10:8–18**.

Procurai com zelo os melhores dons, **1 Cor. 12:31** (1 Cor. 14:1).

Os nefitas receberam muitos dons do Espírito, **AI. 9:21**. Ai daquele que diz que o Senhor já não obra por meio de dons ou pelo poder do Espírito Santo, **3 Né. 29:6**. Deus concede dons aos que crerem, **Mórm. 9:7**. Os dons são dados pelo Espírito de Cristo, **Morô. 10:17**.

Há muitos dons e a cada homem é dado um dom pelo Espírito de Deus, **D&C 46:11**. Aos líderes da Igreja é dado o poder de discernir os dons do Espírito, **D&C 46:27**. O Presidente da Igreja possui todos os dons que Deus confere ao cabeça da Igreja, **D&C 107:91–92**.

Dons Espirituais. Ver Dons do Espírito

Dormir

Estado de repouso no qual se suspende a atividade consciente. O Senhor aconselhou seus santos a não dormirem mais do que o necessário (**D&C 88:124**). O vocábulo dormir também é utilizado como símbolo da morte espiritual (**1 Cor. 11:30**; **2 Né. 1:13**) ou da morte física (**Mórm. 9:13**).

Doutrina de Cristo. Ver também Evangelho; Plano de Redenção

Os princípios e ensinamentos do evangelho de Jesus Cristo.

Goteje a minha doutrina como a

GUIA PARA ESTUDO DAS ESCRITURAS

57

Efésios, Epístola aos

chuva, **Deut.** 32:2. Os murmuradores aprenderão doutrina, **Isa.** 29:24.

A multidão se admirou da sua doutrina, **Mt.** 7:28. A minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou, **Jo.** 7:16.

Esta é a doutrina de Cristo, a única e verdadeira doutrina do Pai, **2 Né.** 31:21 (**2 Né.** 32:6). Não haverá disputas entre vós sobre os pontos de minha doutrina, **3 Né.** 11:28, 32, 35, 39–40.

Satanás incita o coração do povo a contender com relação aos pontos de minha doutrina, **D&C** 10:62–63, 67. Ensinar aos filhos a doutrina do arrependimento, da fé em Cristo, do batismo e do dom do Espírito Santo, **D&C** 68:25. Ensineis a doutrina do reino uns aos outros, **D&C** 88:77–78. A doutrina do sacerdócio desatar-se-á sobre tua alma, **D&C** 121:45.

Doutrina e Convênios. Ver também

Cânone; Escrituras; Livro de Mandamentos; Smith, Joseph, Jr.

Uma coletânea de revelações divinas e declarações inspiradas dos últimos dias. O Senhor concedeu-as a Joseph Smith e a diversos de seus sucessores para o estabelecimento e regulamentação do reino de Deus na Terra nos últimos dias. Doutrina e Convênios é uma das obras-padrão de escrituras de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, juntamente com a Bíblia, o Livro de Mórmon e a Pérola de Grande Valor. Doutrina e Convênios, entretanto, é singular, porque não é uma tradução de documentos antigos; o Senhor deu essas revelações aos Seus profetas escolhidos nestes tempos modernos, a fim de restaurar o Seu reino. Nas revelações, pode-se ouvir a voz mansa, porém firme do Senhor Jesus Cristo (**D&C** 18:35–36).

A história de Joseph Smith afirma que Doutrina e Convênios é o alicerce da Igreja nos últimos dias e um benefício para o mundo (**D&C** 70 cabeçalho). As revelações ali contidas dão início à preparação do caminho para a Segunda Vinda do Senhor, em cumprimento a todas as palavras faladas pelos profetas desde o princípio do mundo.

Doze, Quórum dos. Ver Apóstolo

Doze Tribos de Israel. Ver Israel—Doze tribos de Israel

Eclesiastes

Livro do Velho Testamento que contém reflexões sobre alguns dos problemas mais profundos da vida.

O autor do livro, o Pregador, escreve grande parte dele do ponto de vista dos que não possuem a compreensão do evangelho. Ele escreve conforme os sentimentos das pessoas do mundo — isto é, dos que estão “debaixo do sol” (**Ecles.** 1:9). O livro, em grande parte, é um tanto negativo e pessimista (**Ecles.** 9:5, 10). Essa não é a forma como o Senhor gostaria que percebêssemos a vida, mas sim como o Pregador observou que as coisas aparentam ser aos homens da Terra que não têm sabedoria. A parte mais espiritual do livro encontra-se nos capítulos 11 e 12, onde o autor conclui que a única coisa de valor duradouro é a obediência aos mandamentos de Deus.

Éden. Ver também Adão; Eva

O lar de nossos primeiros pais, Adão e Eva (**Gén.** 2:8–3:24; **4:16**; **2 Né.** 2:19–25; **Mois.** 3–4; **Abr.** 5), designado como um jardim, a leste do Éden. Adão e Eva foram expulsos do Éden após comerem do fruto proibido e se tornarem mortais (**Mois.** 4:29). As revelações dos últimos dias confirmam o relato bíblico do Jardim do Éden. Elas acrescentam a importante informação de que o jardim estava localizado no que hoje se conhece como o continente norteamericano.

Efésios, Epístola aos. Ver também
Epístolas Paulinas; Paulo

No Novo Testamento, uma carta escrita pelo Apóstolo Paulo aos santos de Éfeso. A epístola é de grande importância, pois contém os ensinamentos de Paulo a respeito da Igreja de Cristo.

O capítulo 1 traz a costumeira saudação. Os capítulos 2–3 explicam a

modificação que ocorre nas pessoas quando se tornam membros da Igreja — tornam-se concidadãos dos santos, com gentios e judeus unidos em uma só Igreja. Os capítulos 4–6 esclarecem os papéis dos apóstolos e profetas, a necessidade de união e a importância de vestirmos toda a armadura de Deus.

Efraim. Ver também Israel; José, Filho de Jacó; Livro de Mórmon; Manassés

No Velho Testamento, o segundo filho de José e Asenate (Gên. 41:50–52; 46:20). Contrariando a maneira tradicional, Efraim recebeu a bênção da primogenitura em vez de Manassés, que era o filho mais velho (Gên. 48:17–20). Efraim tornou-se o pai da tribo que leva seu nome.

Tribo de Efraim: recebeu a primogenitura de Israel (1 Crôn. 5:1–2; Jer. 31:9). Nos últimos dias essa tribo tem o privilégio e responsabilidade de portar o sacerdócio, levar ao mundo a mensagem do evangelho restaurado e levantar um estandarte a fim de reunir a Israel dispersa (Isa. 11:12–13; 2 Né. 21:12–13). Os filhos de Efraim coroarão de glória os que retornarem dos países do norte nos últimos dias (D&C 133:26–34).

Vara de Efraim ou vara de José: Registro de um grupo da tribo de Efraim que foi conduzido de Jerusalém à América, em aproximadamente 600 a.C. O registro desse grupo é chamado de vara de Efraim ou de José, ou o Livro de Mórmon. Ele e a vara de Judá (a Bíblia) formam um testemunho unificado do Senhor Jesus Cristo, de Sua Ressurreição e de Sua obra divina entre estes dois ramos da casa de Israel.

Um ramo de Efraim se desprenderá e escreverá um outro testamento de Cristo, **TJS**, Gên. 50:24–26, 30–31. A vara de Judá e a vara de José se tornarão uma, **Eze. 37:15–19**.

Os escritos de Judá e os de José crescerão juntamente, **2 Né. 3:12**. O Senhor fala a muitas nações, **2 Né. 29**.

As chaves do registro da vara de

Efraim foram confiadas a Morôni, **D&C 27:5**.

Egito

País situado no nordeste da África. A maior parte do Egito é árida e desabitada e a maioria de seus habitantes vive no vale do Nilo, que se estende por cerca de 900 quilômetros.

O antigo Egito era rico e próspero. Foram construídas grandes obras públicas, inclusive de irrigação, cidades fortemente defendidas e monumentos reais, especialmente pirâmides mortuárias e templos que até hoje se contam entre as maravilhas do mundo. Durante algum tempo o sistema de governo egípcio imitou a ordem patriarcal do sacerdócio (Abr. 1:21–27).

Abraão e José foram levados ao Egito para salvar suas famílias da fome, **Gên. 12:10** (**Gên. 37:28**). José foi vendido para o Egito, **Gên. 45:4–5** (**1 Né. 5:14–15**). Jacó foi conduzido ao Egito, **Gên. 46:1–7**. Moisés conduziu os filhos de Israel para fora do Egito, **Êx. 3:7–10; 13:14** (**Heb. 11:27; 1 Né. 17:40**; **Mois. 1:25–26**). O Egito simbolizava a iniquidade, **Eze. 29:14–15** (**Ose. 9:3–7; Abr. 1:6, 8, 11–12, 23**).

Um anjo disse a José que fugisse com Maria e Jesus para o Egito, **Mt. 2:13** (**Ose. 11:1**).

Egitus

Nome da mulher e também de uma filha de Cão, filho de Noé. No idioma caldeu, o nome significa “Egito,” ou seja, “aquilo que é proibido” (Abr. 1:23–25).

Elder (Ancião). Ver também Sacerdócio; Sacerdócio de Melquisedeque

O termo *ancião* é usado de diversas maneiras na Bíblia. No Velho Testamento a palavra *ancião* geralmente se refere aos homens idosos de uma tribo, a quem se costumava confiar assuntos de governo (Gên. 50:7; Jos. 20:4; Rut. 4:2; Mt. 15:2). Sua idade e experiência tornavam valiosos os seus conselhos. Esta designação não se

referia, necessariamente, a seu chamado no sacerdócio.

Na época do Velho Testamento também havia anciãos, ou élderes, ordenados no Sacerdócio de Melquisedeque (Êx. 24:9–11). No Novo Testamento os anciãos ou presbíteros são mencionados como um ofício do sacerdócio na Igreja (Tg. 5:14–15). Entre os nefitas também havia élderes ordenados no sacerdócio (Al. 4:7, 16; Morô. 3:1). Nesta dispensação Joseph Smith e Oliver Cowdery foram os primeiros élderes ordenados (D&C 20:2–3).

Para evitar a interpretação errônea que podia ser dada ao título “ancião,” a Igreja optou pelo termo “élder” (que significa ancião em inglês) como título apropriado a todos os portadores do Sacerdócio de Melquisedeque. Por exemplo, os missionários são chamados de élderes. Um Apóstolo também é um élder, sendo adequado aplicar este título aos membros do Quórum dos Doze e dos Quórums dos Setenta (D&C 20:38; 1 Ped. 5:1). Os deveres dos élderes ordenados na Igreja hoje em dia foram especificados nas revelações modernas (D&C 20:38–45; 42:44; 46:2; 107:12).

Moisés escreveu a todos os anciãos de Israel, **Deut.** 31:9.

Barnabé enviou socorro aos anciãos da Igreja, **At.** 11:30. Anciãos foram eleitos em cada Igreja, **At.** 14:23 (Tit. 1:5). Chame os presbíteros e orem sobre o doente, **Tg.** 5:14.

Élderes foram ordenados pela imposição das mãos, **Al.** 6:1.

Os élderes devem abençoar as crianças, **D&C** 20:70. Os élderes devem dirigir as reuniões pelo Espírito Santo, **D&C** 46:2. Os élderes prestarão contas de sua mordomia, **D&C** 72:5. Os élderes devem pregjar o evangelho às nações, **D&C** 133:8.

Eleição. Ver também Chamado (Vocação) e Eleição

Baseando-se na dignidade pré-mortal, Deus escolheu os que seriam a

descendência de Abraão e a casa de Israel e se tornariam o povo do convênio (Deut. 32:7–9; Ef. 1:4; Abr. 2:9–11). Tais pessoas recebem bênçãos e deveres especiais, a fim de abençoarem todas as nações do mundo (Rom. 11:5–7; 1 Ped. 1:2; Al. 13:1–5; D&C 84:99). Todavia, mesmo os eleitos devem ser chamados e escolhidos nesta vida, para que alcancem a salvação.

Eleitos

Eleitos são aqueles que amam a Deus de todo o seu coração e vivem de maneira que seja agradável a Ele. Aqueles que vivem dessa forma como discípulos um dia serão escolhidos pelo Senhor para estar entre os Seus filhos diletos.

Se possível, enganariam até os eleitos, **Mt.** 24:24. Ele nos elegeu antes da fundação do mundo, **Ef.** 1:4. João regozijou-se porque os filhos da senhora eleita eram verdadeiros e fiéis, **2 Jo.** 1. Vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, **1 Ped.** 2:9.

Teus pecados te são perdoados e és uma mulher eleita, **D&C** 25:3. Os meus eleitos ouvem a minha voz, e não endurecem o coração, **D&C** 29:7. Da mesma forma reunirei meus eleitos dos quatro cantos da Terra, **D&C** 33:6. Escrituras serão dadas para salvação de meus eleitos, **D&C** 35:20–21. Os que magnificam os seus chamados no sacerdócio se tornam os eleitos de Deus, **D&C** 84:33–34.

Israel foi eleito por Deus, **Mois.** 1:26. Por causa dos eleitos os dias de tribulação serão abreviados, **JS—M** 1:20.

Eli. Ver também Samuel, Profeta do Velho Testamento

Sumo sacerdote e juiz do Velho Testamento, na época em que o Senhor chamou Samuel para ser profeta (1 Sam. 3). O Senhor repreendeu-o por tolerar a iniquidade de seus filhos (1 Sam. 2:22–36; 3:13).

Elias. Ver também Elias, o Profeta

As escrituras usam de diversas maneiras este nome ou título.

Precursor: Elias é o título de alguém que é um precursor. Por exemplo: João Batista era um Elias porque foi enviado a fim de preparar o caminho de Jesus (Mt. 17:12–13).

Restaurador: O título Elias também foi aplicado a outros personagens que cumpriram missões específicas, como João, o Revelador (D&C 77:14) e Gabriel (Lc. 1:11–20; D&C 27:6–7; 110:12).

Um homem da dispensação de Abraão: Um profeta chamado Esaías, ou Elias, que aparentemente viveu nos dias de Abraão (D&C 84:11–13; 110:12).

Elias: Nota: é a forma grega do nome *Elijah* (hebraico). Como na tradução da Bíblia para o português foi usada sempre a forma grega, ou seja, *Elias*, estamos acrescentando o aposto *o profeta* ao nome Elias quando se trata do profeta do Velho Testamento citado em 1 Re. 17–22; 2 Re. 1–2; Mal. 4:5; Mt. 17:3; D&C 110:13–16.

Elias, o Profeta. Ver também Elias; Salvação; Selamento, Selar

Profeta do Velho Testamento, que voltou nos últimos dias para conferir as chaves do poder selador a Joseph Smith e a Oliver Cowdery. Em sua época Elias, o profeta, exerceu o seu ministério em Israel, no Reino do Norte (1 Re. 17–22; 2 Re. 1–2). Ele tinha grande fé no Senhor e é conhecido pelos muitos milagres que operou. A seu pedido, Deus conteve a chuva por três anos e meio. Ele levantou um menino dentre os mortos e fez descer fogo do céu (1 Re. 17–18). O povo judeu ainda espera que Elias, o profeta, retorne, como profetizado por Malaquias (Mal. 4:5). Ele permanece como um convidado especial nas Festividades da Páscoa Judaica, onde uma porta aberta e um lugar reservado sempre o aguardam.

O Profeta Joseph Smith disse que Elias, o profeta, possuía o poder selador do Sacerdócio de Melquisedeque e que foi o último a portá-lo antes da época de Jesus Cristo. Ele apareceu no Monte da Transfiguração, juntamente com Moisés, e conferiu as chaves do

sacerdócio a Pedro, Tiago e João (Mt. 17:3). Ele apareceu novamente, com Moisés e outros, em 3 de abril de 1836, no Templo de Kirtland, Ohio, conferindo as mesmas chaves a Joseph Smith e a Oliver Cowdery (D&C 110:13–16). Tudo isso aconteceu em preparação para a Segunda Vinda do Senhor, conforme profetizado em Mal. 4:5–6.

O poder de Elias, o profeta, é o poder selador do sacerdócio, pelo qual todas as coisas que são ligadas ou desligadas na Terra são ligadas ou desligadas nos céus (D&C 128:8–18). Atualmente servos escolhidos do Senhor, na Terra, possuem esse poder selador e realizam as ordenanças salvadoras do evangelho pelos vivos e mortos (D&C 128:8).

Selou os céus e foi alimentado por corvos, 1 Re. 17:1–7. Ordenou que não se acabasse a farinha da panela e o azeite da botija, 1 Re. 17:8–16. Levantou dos mortos o filho da viúva, 1 Re. 17:17–24. Derrotou os sacerdotes de Baal, 1 Re. 18:21–39. Ouviu uma voz mansa e delicada, 1 Re. 19:11–12. Subiu ao céu num carro de fogo, 2 Re. 2:11. Malaquias profetizou seu retorno nos últimos dias, Mal. 4:5–6 (3 Né. 25:5).

Apareceu no Templo de Kirtland, Ohio, em 1836, D&C 110:13–16.

Eliseu

No Velho Testamento, profeta de Israel, do Reino do Norte, e conselheiro de confiança de diversos reis daquele país.

Eliseu era de índole gentil e afetuosa, sem o ardente zelo pelo qual seu mestre, Elias, o profeta, era conhecido. Seus notáveis milagres (2 Re. 2–5; 8) testificam que ele realmente recebeu o poder de Elias, o profeta, ao sucedê-lo como profeta (2 Re. 2:9–12). Por exemplo, ele curou as águas de uma fonte má, separou as águas do rio Jordão, aumentou o azeite da viúva, levantou um menino dentre os mortos, curou um homem de lepra, fez com que um machado de ferro flutuasse e feriu soldados do rei da Síria de cegueira (2 Re. 2–6). Seu ministério durou

GUIA PARA ESTUDO DAS ESCRITURAS

61

Enos, Filho de Jacó

mais de 50 anos, durante os reinados de Jorão, Jeú, Joacaz e Joás.

Recebeu o manto de Elias, o profeta, **2 Re.** 2:13. Multiplicou o azeite da viúva, **2 Re.** 4:1–7. Levantou dentre os mortos o filho da sunamita, **2 Re.** 4:18–37. Curou a Naamã, o general sírio, **2 Re.** 5:1–14. Feriu de cegueira os soldados sírios e abriu os olhos de seu servo, **2 Re.** 6:8–23.

Eloim. Ver Pai Celestial; Trindade

Emanuel. Ver também Jesus Cristo

Um dos nomes de Jesus Cristo; provém de palavras hebraicas que significam “Deus conosco.”

Emanuel é um nome-título dado como um sinal da libertação que provém de Deus (**Isa.** 7:14). A referência de Isaías a Emanuel é identificada especificamente por Mateus como uma profecia do nascimento de Jesus na mortalidade (**Mt.** 1:18–25). O nome também aparece nas escrituras modernas (**2 Né.** 17:14; 18:8; **D&C** 128:22).

Enfermidade, Enfermo. Ver Doença, Doente

Enganar, Engano, Fraude. Ver também Dolo; Mentir, Mentiroso

Fazer com que alguém acredite em algo que não é verdadeiro.

O que não jura enganosamente subirá ao monte do Senhor, **Salm.** 24:3–4. Bem-aventurado o homem em quem não há engano, **Salm.** 32:2 (**Salm.** 34:13; **1 Ped.** 2:1). Livra-me do homem fraudulento, **Salm.** 43:1. Ai dos que ao mal chamam bem, e ao bem mal, **Isa.** 5:20 (**2 Né.** 15:20).

Ninguém se engane, **1 Cor.** 3:18. Ningum vos engane com palavras vãs, **Ef.** 5:6. Homens maus, enganando e sendo enganados, **2 Tim.** 3:13. Satanás, que engana todo o mundo, foi precipitado na Terra, **Apoc.** 12:9. Satanás será amarrado para que não mais engane as nações, **Apoc.** 20:1–3.

O Senhor não pode ser enganado, **2 Né.** 9:41. Se seguirdes o Filho, sem dolo

diante de Deus, recebereis o Espírito Santo, **2 Né.** 31:13. Serem confessou que havia sido enganado pelo poder do diabo, **Jacó** 7:18. O povo do rei Noé foi enganado por palavras lisonjeiras, **Mos.** 11:7.

Os prudentes tomaram o Santo Espírito por seu guia e não foram enganados, **D&C** 45:57. Ai daqueles que são enganadores, **D&C** 50:6.

Ele tornou-se Satanás, o pai de todas as mentiras, para enganar e cegar os homens, **Mois.** 4:4.

Enoque. Ver também Sião

Profeta que liderou o povo da cidade de Sião. Seu ministério é mencionado tanto no Velho Testamento como na Pérola de Grande Valor. Ele foi o sétimo patriarca depois de Adão. Era filho de Jared e pai de Matusalém (**Gên.** 5:18–24; **Lc.** 3:37).

Enoque foi um homem notável e seu ministério foi muito mais importante do que faz supor a breve menção que a Bíblia faz a ele. O relato bíblico afirma que ele foi transladado (**Heb.** 11:5), mas não nos dá pormenores de seu ministério. Em **Jud.** 1:14 encontramos a citação de uma profecia feita por Enoque. As revelações modernas esclarecem muito mais a respeito dele, especialmente sobre a sua pregação, sua cidade chamada Sião, suas visões e profecias (**D&C** 107:48–57; **Mois.** 6–7). Sião foi levada aos céus em virtude da retidão de seus habitantes (**Mois.** 7:69).

Deus revelou-se a Enoque, **Mois.** 6:26–37. Enoque pregou o evangelho, **Mois.** 6:37–68. Enoque ensinou o povo e estabeleceu Sião, **Mois.** 7:1–21. Enoque viu todas as coisas, mesmo até o fim do mundo, **Mois.** 7:23–68.

Enos, Filho de Jacó

No Livro de Mórmon, profeta nefita, registrador e responsável pelos registros, que orou pela remissão de seus pecados e obteve-a, por sua fé em Cristo (**En.** 1:1–8). O Senhor fez com Enos o convênio de revelar o Livro de Mórmon aos lamanitas (**En.** 1:15–17).

Livro de Enos: Um dos livros do Livro de Mórmon, que fala da oração de En. ao Senhor pedindo o perdão para si mesmo, para seu povo e para outras pessoas. O Senhor prometeu-lhe que o Livro de Mórmon seria preservado e revelado aos lamanitas numa época futura. Embora o livro de En. tenha apenas um capítulo, ele registra a vigorosa história de um homem que buscou ao Senhor em oração, viveu em obediência aos mandamentos e, antes de morrer, regozijou-se pelo conhecimento que tinha do Redentor.

Ensinar, Mestre. Ver também Espírito Santo

Transmitir conhecimento a outras pessoas, especialmente a respeito das verdades do evangelho, e guiá-las à retidão. Aqueles que ensinam o evangelho devem ser guiados pelo Espírito. Pais e mães são todos mestres de suas próprias famílias. Os santos devem buscar as instruções do Senhor e dos Seus líderes e estar dispostos a aceitá-las.

E as farás saber a teus filhos, **Deut.** 4:8–9. Ensinais as minhas palavras aos vossos filhos, **Deut.** 6:7 (*Deut.* 11:18–19). Instrui ao menino no caminho em que deve andar, **Prov.** 22:6. Os teus filhos serão discípulos do Senhor, **Isa.** 54:13 (3 *Né.* 22:13).

Sabemos que és Mestre, vindo de Deus, **Jo.** 3:2. Tu, pois, que ensinas a outro, não te ensinas a ti mesmo, **Rom.** 2:21. Toda a escritura é proveitosa para ensinar, **2 Tim.** 3:16.

Fui instruído sobre alguma coisa de todo o conhecimento de meu pai, **1 Né.** 1:1 (*En.* 1:1). Os sacerdotes e mestres têm de ensinar diligentemente, ou responderão pelos pecados do povo sobre suas próprias cabeças, **Jacó** 1:18–19. Escutai-me e abri vossos ouvidos, **Mos.** 2:9. Ensinareis vossos filhos a se amarem mutuamente e servirem uns aos outros, **Mos.** 4:15. Em ninguém confieis para ser vosso mestre ou ministro, a não ser que seja um homem de Deus, **Mos.** 23:14. O Senhor derramou o seu Espírito sobre

toda a face da Terra, a fim de preparar seus corações para receberem a palavra, que lhes seria ensinada, **Al.** 16:16. Ensinavam com poder e autoridade de Deus, **Al.** 17:2–3. Eles tinham sido ensinados por suas mães, **Al.** 56:47 (*Al.* 57:21).

E se buscassem sabedoria, fossem instruídos, **D&C** 1:26. Ensinal-vos uns aos outros, de acordo com o ofício para o qual vos designei, **D&C** 38:23. Ensinar os princípios de meu evangelho que estão na Bíblia e no Livro de Mórmon, **D&C** 42:12. Sereis ensinados do alto, **D&C** 43:15–16. Os pais deverão ensinar seus filhos, **D&C** 68:25–28. Ensinar a doutrina do reino uns aos outros, **D&C** 88:77–78, 118. Dentre vós designai um professor, **D&C** 88:122. Não ensinaste luz e verdade a teus filhos e esta é a causa de tua aflição, **D&C** 93:39–42.

Ensina estas coisas liberalmente a teus filhos, **Mois.** 6:57–61.

Ensinar com o Espírito: Não sois vós quem falais, mas o Espírito é que fala em vós, **Mt.** 10:19–20. Porventura não ardia em nós o nosso coração quando nos abria as escrituras, **Lc.** 24:32. O evangelho é pregado pelo poder do Espírito, **1 Cor.** 2:1–14.

Falou com o poder e a autoridade de Deus, **Mos.** 13:5–9 (*Al.* 17:3; *Hel.* 5:17).

Terás meu Espírito para convencer os homens, **D&C** 11:21. Serás ouvido em todas as coisas que ensinares por meio do Consolador, **D&C** 28:1 (*D&C* 52:9). Se não receberdes o Espírito, não ensinareis, **D&C** 42:14 (*D&C* 42:6). Ensinal aos filhos dos homens pelo poder de meu Espírito, **D&C** 43:15. Os líderes devem pregar o evangelho pelo Espírito, **D&C** 50:13–22. Na hora precisa vos será dado o que haveis de dizer, **D&C** 84:85 (*D&C* 100:5–8).

Entendimento. Ver Compreensão, Entendimento

Epístolas Paulinas. Ver também Paulo; os títulos de cada uma das epístolas

Quatorze livros do Novo Testamento, que originalmente eram cartas escritas

pelo Apóstolo Paulo aos membros da Igreja. Elas podem ser divididas nos seguintes grupos:

1 e 2 Tessalonicenses (50–51 d.C.)

Paulo escreveu de Corinto as Epístolas aos Tessalonicenses, durante a sua segunda viagem missionária. Sua obra em Tessalônica está descrita em Atos 17. Ele queria retornar à Tessalônica, mas não pôde (1 Tess. 2:18). Enviou, portanto, Timóteo para confortar os conversos e, ao regressar, trazer-lhe notícias deles. A primeira epístola foi motivada pela gratidão que sentiu pelo retorno de Timóteo. A segunda foi escrita pouco tempo depois.

1 e 2 Coríntios, Gálatas, Romanos (55–57 d.C.)

Paulo escreveu as Epístolas aos Coríntios em sua terceira viagem missionária, para responder perguntas e corrigir desentendimentos entre os santos de Corinto.

A Epístola aos Gálatas provavelmente foi escrita a muitas unidades da Igreja espalhadas pela Galácia. Alguns membros estavam abandonando o evangelho e passando para a lei judaica. Nessa carta Paulo explicou qual era o propósito da lei mosaica e o valor de uma religião espiritual.

Paulo escreveu a Epístola aos Romanos quando estava em Corinto, em parte a fim de preparar os santos romanos para uma visita que esperava fazer-lhes. Essa carta também confirma doutrinas que estavam sendo questionadas por alguns judeus que se haviam convertido ao cristianismo.

Filipenses, Colossenses, Efésios, Filemom e Hebreus (60–62 d.C.)

Paulo escreveu estas epístolas quando esteve preso pela primeira vez em Roma.

A Epístola aos Filipenses foi escrita principalmente para expressar gratidão e afeto pelos santos de Filipos e para animá-los no desalento que sentiam pelo prolongado encarceramento de Paulo.

Paulo escreveu a Epístola aos

Colossenses em virtude de notícias recebidas de que os santos de Colosso estavam incorrendo em grave erro. Acreditavam eles que a perfeição era resultante apenas da observância de ordenanças exteriores e não pelo desenvolvimento de um caráter semelhante ao de Cristo.

A Epístola aos Efésios é de grande importância, pois contém os ensinamentos de Paulo a respeito da Igreja de Cristo.

A Epístola a Filemom é uma carta particular acerca de Onésimo, um escravo que havia roubado a seu senhor, Filemom, e fugido para Roma. Paulo enviou Onésimo de volta a Filemom, com a carta pedindo-lhe que perdoasse o servo.

Paulo escreveu a Epístola aos Hebreus, os judeus membros da Igreja, a fim de persuadi-los de que a lei de Moisés tinha sido cumprida em Cristo, sendo substituída pela lei do evangelho de Cristo.

1 e 2 Timóteo, Tito (64–65 d.C.)

Paulo escreveu estas epístolas depois de ser libertado de seu primeiro encarceramento em Roma.

O apóstolo viajou a Éfeso, onde deixou Timóteo com a incumbência de fazer cessar certas especulações a respeito da doutrina, pretendendo retornar depois. Paulo escreveu a Primeira Epístola a Timóteo, talvez da Macedônia, a fim de aconselhá-lo e encorajá-lo no cumprimento de seu dever.

Paulo escreveu a Epístola a Tito numa época em que estava livre do cativeiro e provavelmente visitou Creta, onde Tito servia. O tema principal da carta é a importância de se viver em retidão e a disciplina dentro da Igreja.

Paulo escreveu sua Segunda Epístola a Timóteo na segunda vez em que esteve preso, pouco antes de seu martírio. Ela contém as últimas palavras de Paulo e revela a extraordinária coragem e confiança com que enfrentou a morte.

Esaías

Forma do nome Isaías no Novo Testamento (Grego) (Lucas 4:17). Esaías foi

também um profeta que viveu nos dias de Abraão (D&C 76:100; 84:13).

Esaú. Ver também Isaque; Jacó, Filho de Isaque

No Velho Testamento, o filho mais velho de Isaque e Rebeca, irmão gêmeo de Jacó. Os dois irmãos eram rivais desde o berço (Gên. 25:19–26). Os descendentes de Esaú, os edomitas, e os de Jacó, os israelitas, tornaram-se nações rivais (Gên. 25:23).

Esaú vendeu sua primogenitura a Jacó, Gên. 25:33 (Heb. 12:16–17). Esaú casou-se com mulheres heteias, para tristeza de seus pais, Gên. 26:34–35. Jacó e Esaú se reconciliaram, Gên. 33.

Escola dos Profetas. Ver também Smith, Joseph, Jr.

Em Kirtland, Ohio (EUA), durante o inverno de 1832–1833, o Senhor ordenou a Joseph Smith que organizasse uma escola com o propósito de treinar os irmãos em todas as coisas relativas ao evangelho e ao reino de Deus. Dessa escola saíram muitos dos primeiros líderes da Igreja. Outra escola dos profetas ou dos líderes foi dirigida por Parley P. Pratt no Condado de Jackson, Missouri (D&C 97:1–6). Escolas semelhantes foram organizadas pouco depois que os santos migraram para o oeste; entretanto, logo foram desativadas. O ensino do evangelho hoje é feito no lar, nos quórums do sacerdócio, nas várias organizações auxiliares e nas escolas da Igreja e classes do seminário e instituto.

Santificai-vos e ensinai uns aos outros a doutrina do evangelho, D&C 88:74–80. Buscai diligentemente e ensinai-vos uns aos outros, D&C 88:118–122. A ordem da escola dos profetas foi estabelecida, D&C 88:127–141. A Primeira Presidência possui as chaves da escola de profetas, D&C 90:6–7.

Escolher, Escolhido (verbo). Ver também Arbítrio; Chamado, Chamado por Deus, Chamar; Liberdade, Livre

Quando o Senhor seleciona ou escolhe um indivíduo ou um grupo, Ele geralmente os chama a servir.

Escolhei hoje a quem sirvais, Jos. 24:15 (Al. 30:8; Mois. 6:33).

Não me escolhestes vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, Jo. 15:16. Deus escolheu as coisas loucas deste mundo para confundir as sábias, 1 Cor. 1:27.

Eis que vos purifiquei e vos escolhi na fornalha da aflição, 1 Né. 20:10. Somos livres para escolher a liberdade e a vida eterna ou o cativeiro e a morte, 2 Né. 2:27.

Os nobres e grandes foram escolhidos no princípio, D&C 138:55–56.

Abraão foi escolhido antes de nascer, Abr. 3:23.

Escolhido (adjetivo ou substantivo).

Ver também Chamado, Chamado por Deus, Chamar

Pessoas selecionadas por Deus para cumprir responsabilidades especiais.

Fiz convênio com o meu escolhido, Salm. 89:3.

Muitos são chamados, mas poucos escolhidos, Mt. 22:14 (Mt. 20:16; D&C 95:5; 121:34, 40). Se possível fora, enganariam até os escolhidos, Mt. 24:24.

Cristo foi o Amado e Escolhido de Deus desde o princípio, Mois. 4:2.

Escriba

No Velho e no Novo Testamentos o termo é usado de maneiras ligeiramente diferentes: (1) No Velho Testamento, a responsabilidade primeira do escriba era copiar as escrituras (Jer. 8:8). (2) Há menção frequente de escribas no Novo Testamento e eles às vezes são chamados de doutores da lei. Eles desenvolviam os pormenores da lei e aplicavam-na às circunstâncias de sua época (Mt. 13:52; Mc. 2:16–17; 11:17–18; Lc. 11:44–53; 20:46–47).

Escrutínias. Ver também Bíblia; Cânone; Doutrina e Convênios; Livro de Mórmon; Palavra de Deus; Pérola de Grande Valor

Palavras escritas ou faladas por

GUIA PARA ESTUDO DAS ESCRITURAS

65

homens santos de Deus quando movidos pelo Espírito Santo. As escrituras canônicas oficiais da Igreja hoje consistem na Bíblia, no Livro de Mórmon, em Doutrina e Convênios e na Pérola de Grande Valor. Jesus e os escritores do Novo Testamento consideravam os livros do Velho Testamento escritura (Mt. 22:29; Jo. 5:39; 2 Tim. 3:15; 2 Ped. 1:20–21). Ver também a Cronologia no apêndice.

Porventura não ardia em nós o nosso coração quando nos abria as escrituras, Lc. 24:32. Examinais as Escrituras porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam, Jo. 5:39.

As palavras de Cristo vos ensinarão todas as coisas que deveis fazer, 2 Né. 32:3. Tantos quantos são levados a crer nas escrituras são firmes e inquebrantáveis na fé, Hel. 15:7–8.

Os homens erram quando torcem as escrituras e não as compreendem, D&C 10:63. Estas palavras não são de homens nem de um homem, mas são minhas, D&C 18:34–36. O surgimento do Livro de Mórmon prova ao mundo que as escrituras são verdadeiras, D&C 20:2, 8–12. Deveis dedicar vosso tempo ao estudo das escrituras, D&C 26:1. As escrituras são dadas para a instrução dos santos, D&C 33:16. As escrituras são dadas para salvação dos eleitos, D&C 35:20. Ensinal os princípios de meu evangelho que estão na Bíblia e no Livro de Mórmon, D&C 42:12. As minhas leis com respeito a estas coisas são dadas nas minhas escrituras, D&C 42:28. Tudo o que é falado sob a inspiração do Espírito Santo é escritura, D&C 68:4.

Escripturas perdidas: Há muitos escritos sagrados mencionados nas escrituras que não possuímos hoje, entre os quais estão os seguintes livros e escritores: o livro do convênio (Êx. 24:7), o livro das guerras do Senhor (Núm. 21:14), O livro de Jasher (Jos. 10:13; 2 Sam. 1:18), livro dos atos de Salomão (1 Re. 11:41), Samuel, o vidente (1 Crôn. 29:29), Natã, o profeta (2 Crôn. 9:29), Semaías, o Profeta (2 Crôn. 12:15) Ido, o profeta (2 Crôn.

13:22), Jeú (2 Crôn. 20:34), os livros dos videntes (2 Crôn. 33:19), Enoque (Jud. 1:14); as palavras de Zenoque, Neum e Zenos (1 Né. 19:10), Zenos (Jacó 5:1), Zenoque e Ezias (Hel. 8:20) e um livro de lembranças (Mois. 6:5); e epístolas aos coríntios (1 Cor. 5:9), aos efésios (Ef. 3:3), da Laodiceia (Col. 4:16) e de Judas (Jud. 1:3).

As escrituras devem ser preservadas: Devemos obter esses registros para que possamos preservar as palavras dos profetas, 1 Né. 3:19–20. Eu deveria guardar estas placas, Jacó 1:3. Estas coisas foram guardadas e preservadas pela mão de Deus, Mos. 1:5. Cuidai destas coisas sagradas, Al. 37:47.

As escrituras serão preservadas em segurança, D&C 42:56.

Emprega todos os esforços para preservá-los, JS—H 1:59.

Valor das escrituras: Lerás esta lei perante todo o Israel, Deut. 31:10–13. Não se aparte de tua boca o livro desta lei, Jos. 1:8. A lei do Senhor é perfeita e refriera a alma, Salm. 19:7. Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, Salm. 119:105.

As escrituras testificam de mim, Jo. 5:39. Toda escritura divinamente inspirada é proveitosa para doutrina e instrução, 2 Tim. 3:15–16.

Apliquei todas as escrituras às nossas circunstâncias para nosso proveito e instrução, 1 Né. 19:23. Minha alma se deleita nas escrituras, 2 Né. 4:15–16. Porque trabalhamos diligentemente para escrever, a fim de persuadir nossos filhos e nossos irmãos a acreditarem em Cristo, 2 Né. 25:23. Eles procuraram as escrituras, não prestando mais atenção às palavras desse homem iníquo, Jacó 7:23 (Al. 14:1). Se não fosse por estas placas, teríamos que padecer na ignorância, Mos. 1:2–7. Havia examinado diligentemente as escrituras para poder conhecer a palavra de Deus, Al. 17:2–3. As escrituras são preservadas para levar as almas à salvação, Al. 37:1–19 (2 Né. 3:15). A palavra de Deus guiará o homem de Cristo, Hel. 3:29.

Tudo que disserem, quando movidos

Escrituras

pelo Espírito Santo, será escritura e o poder de Deus para a salvação, **D&C** 68:4. Para imprimirdes a plenitude de minhas escrituras, com o propósito de edificar minha igreja e preparar meu povo, **D&C** 104:58–59.

E o que entesourar minha palavra não será enganado, **JS—M** 1:37.

Profecias a respeito de escrituras futuras: Isaías previu o surgimento do Livro de Mórmon, **Isa.** 29:11–14. Toma um pedaço de madeira e escreve nele: por Judá, **Eze.** 37:15–20.

Néfi viu outros livros que apareceriam, **1 Né.** 13:39. Não deveis supor que a Bíblia contenha todas as palavras minhas, **2 Né.** 29:10–14. Apegai-vos ao evangelho de Cristo, que vos será dado nos registros que surgirão, **Mórm.** 7:8–9. Bem-aventurado será aquele que trouxer estas coisas à luz, **Mórm.** 8:16. Escreve estas coisas e eu as mostrarei no meu devido tempo, **Ét.** 3:27 (**Ét.** 4:7).

Cremos que ele ainda revelará muitas coisas, **RF** 1:9.

Escrituras Perdidas. Ver Escrituras—Escrituras perdidas

Escutar. Ver Atender, Dar ouvidos

Esdras

Sacerdote e escriba do Velho Testamento que levou uma parte dos judeus de volta para Jerusalém, depois do cativeiro babilônico (**Esd.** 7–10; **Ne.** 8; 12). No ano 458 a.C. ele obteve permissão de Artaxerxes, rei da Pérsia, para levar a Jerusalém todos os judeus exilados que desejassem ir (**Esd.** 7:12–26).

Antes da época de Esdras, os sacerdotes controlavam quase totalmente a leitura da coletânea de escrituras chamada de “a lei.” Esdras ajudou a colocar as escrituras ao alcance de todos os judeus. A leitura pública do “livro da lei” veio a ser, com o tempo, o centro da vida nacional judaica. Talvez o maior ensinamento de Esdras venha de seu exemplo pessoal ao preparar o coração

para buscar a lei de Deus, cumpri-la e ensiná-la aos outros (**Esd.** 7:10).

Livro de Esdras: Os capítulos de 1–6 descrevem os eventos que ocorreram de 60 a 80 anos antes de Esdras haver chegado a Jerusalém — o decreto de Ciro em 537 a.C. e o retorno dos judeus liderados por Zorobabel. Os capítulos 7–10 mostram como Esdras foi a Jerusalém. Ele e seus companheiros jejauaram e oraram pedindo proteção. Em Jerusalém encontraram muitos judeus que haviam retornado anteriormente, conduzidos por Zorobabel, e que se haviam casado com mulheres fora do convênio, contaminando-se. Esdras orou por eles e fez com que assumissem o compromisso de se divorciarem de tais esposas. O restante da história de Esdras se encontra no livro de Neemias.

Esmolas. Ver também Bem-Estar; Jejuar, Jejum; Oferta; Pobres

Ofertas para ajudar os pobres.

Não dar esmola diante dos homens, **Mt.** 6:1–4 (3 **Né.** 13:1–4). A viúva deitou mais do que todos na arca, **Mc.** 12:41–44. Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber, **At.** 20:33–35.

Quisera que désseis de vossos bens aos pobres, **Mos.** 4:26. O povo da Igreja devia dar de seus bens, cada um de acordo com o que tivesse, **Mos.** 18:27.

Esperança. Ver também Fé

Firme expectativa e anseio de bênçãos de retidão prometidas. As escrituras também se referem à esperança como esperar confiantemente a vida eterna pela fé em Jesus Cristo.

Bendito o homem cuja esperança é o Senhor, **Jer.** 17:7.

Pela paciência e consolação das escrituras tenhamos esperança, **Rom.** 15:4. Deus nos gerou para uma viva esperança, pela ressurreição de Cristo, **1 Ped.** 1:3. Qualquer que nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, **1 Jo.** 3:2–3.

Deveis prosseguir para a frente, tendo uma esperança resplandecente, **2 Né.**

31:20. Procurai ter fé, esperança e caridade, **AI.** 7:24 (1 Cor. 13:13; Morô. 10:20). Desejo que deis ouvidos às minhas palavras, tendo esperança de que recebereis a vida eterna, **AI.** 13:27–29. Se tendes fé, tendes esperança nas coisas que não se veem e que são verdadeiras, **AI.** 32:21 (Heb. 11:1). Esta esperança vem pela fé, e representa uma âncora para as almas dos homens, **Ét.** 12:4 (Heb. 6:17–19). O homem deve ter uma esperança ou não poderá receber herança, **Ét.** 12:32. Mórmon falou sobre a fé, esperança e caridade, **Morô.** 7:1. Deveis ter esperança de que por intermédio da expiação de Cristo sereis elevados à vida eterna, **Morô.** 7:40–43. O Espírito Santo nos enche de esperança, **Morô.** 8:26 (Rom. 15:13).

Todos partiram da vida mortal, na esperança de uma gloriosa ressurreição, **D&C** 138:14.

Espírito. Ver também Alma; Homem, Homens; Morte Física; Ressurreição

A parte do ser vivo que existe antes do nascimento mortal, que vive no corpo físico durante a mortalidade, e que existe depois da morte como ser separado até a Ressurreição. Todos os seres vivos — homens, animais e plantas — foram espíritos antes que qualquer forma de vida existisse na Terra (Gên. 2:4–5; Mois. 3:4–7). O corpo espiritual tem a mesma aparência do corpo físico (1 Né. 11:11; **Ét.** 3:15–16; **D&C** 77:2; 129). O espírito é matéria, porém mais refinado e puro do que os elementos ou a matéria mortal (**D&C** 131:7).

Cada indivíduo é literalmente filho ou filha de Deus, tendo nascido como espírito, de Pais Celestiais, antes de nascer de pais mortais na Terra (Heb. 12:9). Toda pessoa na Terra tem um corpo espiritual imortal, além do corpo de carne e ossos. Como algumas vezes definido nas Escrituras, o espírito e o corpo físico juntos constituem a alma (Gên. 2:7; **D&C** 88:15; Mois. 3:7, 9, 19; Abr. 5:7). O espírito pode viver sem o corpo físico, mas o corpo físico não pode viver sem o espírito (Tg. 2:26). A morte física é a separação entre

o espírito e o corpo. Na Ressurreição o espírito é unido novamente ao mesmo corpo físico de carne e ossos que possuía quando era mortal, com duas diferenças principais: eles nunca mais serão separados e o corpo físico será imortal e perfeito (Al. 11:45; **D&C** 138:16–17).

Um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho, **Lc.** 24:39. O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus, **Rom.** 8:16. Glorificai a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, **1 Cor.** 6:20.

Este corpo é o corpo do meu espírito, **Ét.** 3:16.

O homem é espírito, **D&C** 93:33. Cristo ministrou aos espíritos justos no paraíso, **D&C** 138:28–30 (1 Ped. 3:18–19).

Haveis nascido no mundo pela água e sangue e espírito, **Mois.** 6:59. Ele se encontrava entre aqueles que eram espíritos, **Abr.** 3:23.

Espíritos maus: Jesus expulsou muitos demônios, **Mc.** 1:27, 34, 39. Sai deste homem, espírito imundo, **Mc.** 5:2–13.

O espírito mau ensina ao homem que não deve orar, **2 Né.** 32:8. Em nome de Jesus expulsava demônios e espíritos imundos, **3 Né.** 7:19.

Muitos espíritos falsos saíram pela Terra enganando o mundo, **D&C** 50:2, 31–32. Joseph Smith explicou três chaves para se determinar se um espírito é de Deus ou do diabo, **D&C** 129.

Espírito Contrito. Ver Coração Quebrantado

Espírito Santo. Ver também Batismo, Batizar; Consolador; Dom do Espírito Santo; Inspiração, Inspirar; Pecado Imperdoável; Pomba, Sinal da; Revelação; Santo Espírito da Promessa; Trindade

A terceira pessoa da Trindade (1 Jo. 5:7; **D&C** 20:28). Personagem de Espírito que não possui um corpo de carne e ossos (**D&C** 130:22). O Espírito Santo é frequentemente chamado de o Espírito, ou Espírito de Deus.

O Espírito Santo desempenha diversos

papéis vitais no plano de salvação. (1) Dá testemunho do Pai e do Filho (1 Cor. 12:3; 3 Né. 28:11; Ét. 12:41). (2) Revela a verdade de todas as coisas (Jo. 14:26; 16:13; Morô. 10:5; D&C 39:6). (3) Santifica os que se arrependem e são batizados (Jo. 3:5; 3 Né. 27:20; Mois. 6:64–68). (4) É o Santo Espírito da Promessa (D&C 76:50–53; 132:7, 18–19, 26).

O poder do Espírito Santo pode vir a uma pessoa antes do batismo e testificar que o evangelho é verdadeiro. Porém o direito de ter a companhia constante do Espírito Santo, enquanto a pessoa permanecer digna, é um dom que só pode ser recebido pela imposição de mãos de um portador do Sacerdócio de Melquisedeque, após o batismo autorizado na verdadeira Igreja de Jesus Cristo.

Jesus ensinou que todos os pecados seriam perdoados, exceto a blasfêmia contra o Espírito Santo (Mt. 12:31–32; Mc. 3:28–29; Lc. 12:10; Heb. 6:4–8; D&C 76:34–35).

O espírito faz com que os homens andem nos estatutos de Deus, Eze. 36:27.

Os apóstolos foram comissionados a batizar em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, Mt. 28:19. O Espírito Santo vos ensinará todas as coisas, Jo. 14:26. Homens santos falaram inspirados pelo Espírito Santo, 2 Ped. 1:21.

Néfi foi conduzido pelo Espírito, 1 Né. 4:6. Os mistérios de Deus lhe serão mostrados pelo poder do Espírito Santo, 1 Né. 10:17–19. O Espírito Santo mostrará tudo o que deveis fazer, 2 Né. 32:5. Pelo poder do Espírito Santo podeis saber a verdade de todas as coisas, Morô. 10:5.

O Espírito Santo falará em tua mente e em teu coração, D&C 8:2. O Espírito leva a fazer o bem, D&C 11:12. O Espírito Santo sabe todas as coisas, D&C 35:19. O Espírito Santo ensinará as coisas pacíficas do reino, D&C 36:2 (D&C 39:6). Se não receberdes o Espírito, não ensinareis, D&C 42:14. O Espírito Santo pressta testemunho do Pai e do Filho, D&C 42:17 (1 Cor. 12:3; 3 Né. 11:32, 35–36). A alguns é dado saber, pelo Espírito Santo,

que Jesus Cristo é o Filho de Deus, D&C 46:13. Tudo que disserem, quando mordidos pelo Espírito Santo, será escrito-
ra, D&C 68:4. Derramar-se-á o Espírito Santo testificando todas as coisas que disserdes, D&C 100:8. O Espírito Santo será teu companheiro constante, D&C 121:45–46.

Espíritos Malignos. Ver Espírito— Espíritos maus

Esposa. Ver Casamento, Casar;
Família; Mulher, Mulheres

Esposo. Ver também Casamento,
Casar; Família; Jesus Cristo

Jesus Cristo é representado nas escrituras como o Esposo. A Igreja simboliza a Sua esposa.

Dez virgens saíram ao encontro do esposo, Mt. 25:1–13. Aquele que tem a esposa é o esposo, Jo. 3:27–30. Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro, Apoc. 19:5–10.

Que estejais prontos na vinda do Esposo, D&C 33:17. Aprontai-vos para o Esposo, D&C 65:3.

Estaca

Uma das unidades administrativas da organização de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Uma estaca é composta de um certo número de alas e, em alguns casos, de alas e ramos. Geralmente tem limites geográficos e ajusta-se à imagem da tenda descrita em Isa. 54:2: “Alonga as tuas cordas e firma bem as tuas estacas.” Cada estaca de Sião sustenta e ajuda a manter a Igreja, da mesma forma que uma tenda ou tabernáculo é sustentado por estacas. A estaca é o local de reunião dos remanescentes da Israel dispersa (D&C 82:13–14; 101:17–21).

Fortalece tuas estacas, alarga tuas fronteiras, Morô. 10:31 (D&C 82:14).

Que estabeleças outras estacas para Sião além desta, D&C 109:59. Para que a reunião em Sião e em suas estacas seja uma defesa, D&C 115:6 (D&C 101:21).

Que outros lugares sejam designados para estacas, **D&C** 115:18. O presidente do quórum dos sumos sacerdotes é designado para qualificar os que serão designados presidentes de estaca, **D&C** 124:133–134. Ide à terra de Sião, para que as suas estacas se fortaleçam, **D&C** 133:9.

Estandarte

Nas escrituras, uma bandeira, pendão ou insígnia, ao redor da qual as pessoas se juntavam, unidas pelo mesmo propósito. Na antiguidade um estandarte servia como ponto de reagrupamento para os soldados em combate. O Livro de Mórmon e A Igreja de Jesus Cristo são estandartes simbólicos para todas as nações da Terra.

Ele arvorará o estandarte ante as nações, **Isa.** 5:26 (2 Né. 15:26). A raiz de Jessé será posta por pendão, **Isa.** 11:10 (2 Né. 21:10; **D&C** 113:6).

Sião será um estandarte para o povo, **D&C** 64:42. Erguei um estandarte de paz, **D&C** 105:39. Que vossa luz seja um estandarte para as nações, **D&C** 115:5.

Estandarte da Liberdade. Ver também Morôni, Capitão

No Livro de Mórmon, uma bandeira levantada por Morôni, comandante e chefe dos exércitos nefitas. Morôni fez o estandarte para inspirar o povo nefita a defender sua religião, sua liberdade, sua paz e suas famílias.

Morôni rasgou sua túnica e com ela fez o estandarte da liberdade, **Al.** 46:12–13. Todos os que queriam preservar o estandarte fizeram um convênio, **Al.** 46:20–22. Morôni fez com que o estandarte fosse hasteado em todas as torres, **Al.** 46:36 (**Al.** 51:20).

Ester

Mulher de grande fé e principal personagem do livro de Ester.

O livro de Ester: Livro do Velho Testamento que contém a história da grande coragem demonstrada pela rainha Ester, quando salvou seu povo da destruição.

Os capítulos 1–2 relatam como Ester, mulher judia e filha adotiva de um judeu chamado Mardoqueu, foi escolhida para ser a rainha da Pérsia, por causa de sua grande beleza. O capítulo 3 explica que Hamã, homem de alta posição oficial na corte do rei, odiava Mardoqueu e obteve um decreto ordenando que todos os judeus fossem mortos. Os capítulos 4–10 relatam como Ester, com grande risco pessoal, revelou sua nacionalidade ao rei e obteve a anulação do decreto.

Estêvão

Estêvão foi um mártir em defesa do Salvador e de Sua Igreja nos tempos do Novo Testamento. A sua pregação prenunciou e possivelmente influenciou a grande obra de Paulo, que esteve presente quando Estêvão se defendeu perante o Sinédrio (**At.** 8:1; 22:20).

Estêvão foi um dos sete homens designados para ajudar os doze Apóstolos, **At.** 6:1–8. Estêvão fez grandes prodígios e milagres, **At.** 6:8. Estêvão envolveu-se em disputas com os judeus, **At.** 6:9–10. Foi acusado e julgado perante o Sinédrio, **At.** 6:11–15. Estêvão apresentou sua defesa, **At.** 7:2–53. Estando cheio do Espírito Santo, viu o Pai e o Filho em visão, **At.** 7:55–56. Estêvão foi martirizado por seu testemunho, **At.** 7:54–60.

Estimar. Ver também Honra, Honrar; Reverência

Apreciar o valor de uma pessoa ou de um objeto; na Igreja, o termo é empregado especialmente com relação ao evangelho.

O Senhor estima toda a carne como uma só, **1 Né.** 17:35. Todo homem estime a seu irmão como a si mesmo, **Mos.** 27:4 (**D&C** 38:24–25).

Éter. Ver também Jareditas

O último profeta jaredita do Livro de Mórmon (**Ét.** 12:1–2).

Livro de Éter: Livro do Livro de Mórmon que contém parte dos registros dos jareditas, um povo que viveu no

hemisfério ocidental muitos séculos antes da chegada do povo de Leí. O livro de Éter foi traduzido das vinte e quatro placas encontradas pelo povo de Lími (Mos. 8:8–9).

Os capítulos 1–2 relatam como os jareditas deixaram seus lares na época da Torre de Babel e viajaram para a região agora conhecida como continente americano. Os capítulos 3–6 explicam que o irmão de Jared viu o Salvador antes do nascimento deste na mortalidade e que os jareditas viajaram em oito barcos. Os capítulos 7–11 continuam a contar a iniquidade que marcou a maior parte da história jaredita. Morôni, que resumiu o registro de Éter, escreveu, nos capítulos 12–13 a respeito de maravilhas operadas pela fé em Cristo e sobre o aparecimento de uma Nova Jerusalém. Os capítulos 14–15 relatam como os jareditas se tornaram uma poderosa nação, mas foram destruídos pela guerra civil, como consequência da iniquidade.

EU SOU. *Ver também Jeová; Jesus Cristo*

Um dos nomes do Senhor Jesus Cristo.

Deus disse a Moisés, EU SOU O QUE SOU, **Êx. 3:14–15**. Eu sou o Senhor, **Êx. 6:2–3**.

Antes que Abraão existisse eu sou, **Jo. 8:56–59**.

Dai ouvidos à voz de Jesus Cristo, o Grande Eu Sou, **D&C 29:1** (**D&C 38:1; 39:1**).

Eva. *Ver também Adão; Éden; Queda de Adão e Eva*

A primeira mulher a viver nesta Terra (**Gên. 2:21–25; 3:20**). Ela era a mulher de Adão. Em hebraico, o nome significa “vida.” Ela recebeu esse nome porque era “a mãe de todos os viventes” (**Mois. 4:26**). Ela e Adão, o primeiro homem, partilharão da glória eterna, pelo seu papel em tornar possível o progresso eterno de toda a humanidade.

Eva foi tentada e comeu do fruto proibido, **Gên. 3** (**2 Né. 2:15–20; Mois. 4**).

O Presidente Joseph F. Smith viu Eva na visão do mundo dos espíritos, **D&C 138:39**.

Eva reconheceu a necessidade da Queda e a alegria da redenção, **Mois. 5:11–12**.

Evangelho. *Ver também Dispensação; Doutrina de Cristo; Plano de Redenção*

O plano de Deus para a salvação do homem, que se tornou possível pela Exiação de Jesus Cristo. O evangelho engloba as verdades ou leis eternas, os convênios e as ordenanças necessários para que a humanidade possa voltar à presença de Deus. Deus restaurou a plenitude do evangelho na Terra no século 19, por intermédio do Profeta Joseph Smith.

Ide por todo o mundo e pregai o evangelho, **Mc. 16:15**.

As passagens claras e preciosas do evangelho do Cordeiro que foram surpreendidas, **1 Né. 13:32**. Este é o meu evangelho, **3 Né. 27:13–21** (**D&C 39:6**).

O Livro de Mórmon contém a plenitude do evangelho, **D&C 20:8–9** (**D&C 42:12**). Este é o evangelho, **D&C 76:40–43**. O Sacerdócio de Melquisedeque administra o evangelho, **D&C 84:19**. Todo homem ouvirá o evangelho em sua própria língua, **D&C 90:11**. O Filho pregou o evangelho aos espíritos dos mortos, **D&C 138:18–21, 28–37**.

O evangelho foi pregado desde o princípio, **Mois. 5:58**. Descrição dos primeiros princípios e ordenanças do evangelho, **RF 1:4**.

Evangelhos. *Ver também João, Filho de Zebedeu; Lucas; Marcos; Mateus*

Os quatro registros ou testemunhos da vida mortal de Jesus e dos acontecimentos concernentes ao Seu ministério, contidos nos quatro primeiros livros do Novo Testamento. Registrados por Mateus, Marcos, Lucas e João, eles são testemunhos escritos da vida de Cristo. O livro de 3 Néfi, no Livro de Mórmon, é semelhante em muitos aspectos

a estes quatro Evangelhos do Novo Testamento.

Os livros do Novo Testamento originalmente foram escritos em grego, idioma em que a palavra *evangelho* significa “boas novas.” As boas novas são que Jesus realizou uma expiação que redimirá toda a humanidade da morte e recompensará a cada um conforme as suas obras (Jo. 3:16; Rom. 5:10–11; 2 Né. 9:26; Al. 34:9; D&C 76:69).

Ver também a Concordância dos Evangelhos no apêndice.

Evangelista. Ver também Bênçãos Patriarcais; Patriarca, Patriarcal

Aquele que proclama as boas-novas do evangelho de Jesus Cristo ou delas dá testemunho. Joseph Smith ensinou que um evangelista é um patriarca. Os patriarcas são chamados e ordenados sob a direção dos Doze Apóstolos para dar bênçãos especiais, chamadas bênçãos patriarcais.

O Senhor chamou uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, Ef. 4:11. Faze a obra dum evangelista, 2 Tim. 4:5.

Cremos em apóstolos, profetas, pastores, mestres, evangelistas, RF 1:6.

Exaltação. Ver também Coroa; Exiação, Expiar; Glória Celestial; Homem, Homens—Seu potencial de se tornar como o Pai Celestial; Vida eterna

O mais elevado estado de felicidade e glória dentro do reino celestial.

Na tua presença há abundância de alegrias, Salm. 16:11.

Eles são deuses, sim, os filhos de Deus — portanto, todas as coisas são suas, D&C 76:58–59. Os santos receberão sua herança e serão igualados a ele, D&C 88:107. Esses anjos não guardaram minha lei, portanto, permanecem separados e solteiros, sem exaltação, D&C 132:17. Os homens e mulheres devem casar-se de acordo com a lei de Deus, para alcançarem a exaltação, D&C 132:19–20. Estreita

é a porta e apertado o caminho que leva à exaltação, D&C 132:22–23. Abraão, Isaque e Jacó entraram para sua exaltação, D&C 132:29, 37. Selo sobre ti tua exaltação, D&C 132:49.

Excomunhão. Ver também Apostasia; Rebeldia, Rebelião

A excomunhão é a ação disciplinar mais severa da Igreja. A pessoa que é excomungada deixa de ser membro da Igreja. As autoridades da Igreja excomungam uma pessoa somente quando esta escolhe viver em oposição aos mandamentos do Senhor, desqualificando-se assim para continuar sendo membro da Igreja.

O coração de muitos se endureceu e seus nomes foram riscados, Al. 1:24 (Al. 6:3). Se não se arrepender, não será contado com o meu povo, 3 Né. 18:31 (Mos. 26).

Os adúlteros que não se arrependerem serão expulsos, D&C 42:24. O que pecar e não se arrepender será expulso, D&C 42:28. Estabelecidas as normas para solucionar importantes dificuldades na Igreja, D&C 102 (D&C 42:80–93). O bispo é designado a ser juiz em Israel, D&C 107:72. As sociedades religiosas têm o direito de lidar com a conduta inadequada de seus membros, D&C 134:10.

Êxodo. Ver também Pentateuco

Livro do Velho Testamento, escrito por Moisés, que descreve a partida dos israelitas do Egito. O começo da história de Israel, conforme registrado em Êxodo, pode ser dividido em três partes: (1) o cativeiro do povo no Egito, (2) sua partida do Egito sob a liderança de Moisés, e (3) sua dedicação ao serviço de Deus na vida religiosa e política.

A primeira parte, Êxodo 1:1–15:21, explica a opressão sofrida por Israel no Egito; o princípio da história e do chamado de Moisés; o Êxodo e a instituição da Páscoa; e a jornada rumo ao Mar Vermelho, a destruição do exército do Faraó e o cântico da vitória de Moisés.

A segunda parte, Êxodo 15:22–18:27,

fala sobre a redenção de Israel e os acontecimentos ocorridos na jornada do Mar Vermelho até o Sinai; as águas amargas de Mara; a dádiva das codornizes e do maná, a observância do Sábado, a milagrosa concessão de água em Refidim e a batalha ali travada contra os amalequitas; a chegada de Jetro ao acampamento e seu conselho sobre o governo civil do povo.

A terceira parte, capítulos 19–40, trata da consagração de Israel ao serviço de Deus durante os solenes acontecimentos do Sinai. O Senhor reservou o povo para ser um reino de sacerdotes e uma nação santa; Ele deu os Dez Mandamentos; Ele também deu instruções a respeito do tabernáculo, seu mobiliário e o modo de adoração a ser nele observado. Segue-se então o relato do pecado do povo ao adorar um bezerro de ouro, e, finalmente, o relato da construção do tabernáculo e das providências para os serviços do mesmo.

Exiação, Expiar. Ver também

Arrepender-se; Arrependimento; Crucificação; Cruz; Filhos de Cristo; Filhos e Filhas de Deus; Getsêmani; Graça; Imortal, Imortalidade; Jesus Cristo; Justificação, Justificar; Misericórdia, Misericordioso; Perdoar; Plano de Redenção; Queda de Adão e Eva; Redenção, Redimido, Redimir; Remissão de Pecados; Ressurreição; Sacramento; Sacrifício; Salvação; Sangue; Santificação

Reconciliação do homem com Deus.

No contexto das escrituras, expiar significa sofrer a penalidade por um ato pecaminoso, removendo assim do pecador arrependido os efeitos do pecado e permitindo-lhe reconciliar-se com Deus. Jesus Cristo foi o único ser capaz de realizar uma expiação perfeita por toda a humanidade. Ele pôde fazer isto por ter sido escolhido e preordenado no Grande Conselho, antes que o mundo fosse formado (Ét. 3:14; Mois. 4:1–2; Abr. 3:27), por Sua filiação divina e por Sua

vida sem pecado. Sua expiação incluiu o Seu sofrimento pelos pecados da humanidade, o derramamento de Seu sangue, Sua morte e a subsequente ressurreição da tumba (Isa. 53:3–12; Lc. 22:44; Mos. 3:5–11; Al. 7:10–13; D&C 19:16–19). Por causa da Expiação, todas as pessoas se levantarão dos mortos com um corpo imortal (1 Cor. 15:22). A Expiação também proporciona o meio pelo qual podemos ser perdoados de nossos pecados e viver para sempre com Deus. Todavia, a pessoa que alcançou a idade da responsabilidade e recebeu a lei só pode receber tais bênçãos se tiver fé em Jesus Cristo, se arrepender de seus pecados, receber as ordenanças de salvação e guardar os mandamentos de Deus. Aqueles que não alcançam a idade da responsabilidade e os que não têm a lei são redimidos por intermédio da expiação (Mos. 15:24–25; Morô. 8:22). As escrituras ensinam claramente que se Cristo não tivesse expiado nossos pecados, nenhuma lei, ordenança ou sacrifício satisfaria as exigências da justiça e o homem jamais poderia voltar à presença de Deus (2 Né. 2; 9).

Isto é o meu sangue, que é derramado por muitos, para remissão dos pecados, **Mt.** 26:28. Seu suor tornou-se em grandes gotas de sangue, **Lc.** 22:39–44. Dairei a minha carne pela vida do mundo, **Jo.** 6:51. Eu sou a ressurreição e a vida, **Jo.** 11:25. Cristo é a causa da eterna salvação para todos os que lhe obedecem, **Heb.** 5:9. Somos santificados pelo derramamento do sangue de Cristo, **Heb.** 9; 10:1–10. Cristo padeceu uma vez pelos pecados, **1 Ped.** 3:18. O sangue de Jesus Cristo nos purifica de todo o pecado, **1 Jo.** 1:7.

Ele foi levantado na cruz e morto pelos pecados do mundo, **1 Né.** 11:32–33. A redenção só é obtida por todos os quebrantados de coração e contritos de espírito, **2 Né.** 2:3–10, 25–27. Ele se oferece em sacrifício pelo pecado, **2 Né.** 2:7. A expiação resgata os homens da queda e os salva da morte e inferno, **2 Né.** 9:5–24. É necessário que haja uma expiação

infinita, **2 Né.** 9:7. Reconciliar-se com Deus pela expiação de Cristo, **Jacó** 4:11. Seu sangue expia os pecados dos que caíram pela transgressão de Adão, **Mos.** 3:11–18. O homem recebe a salvação por meio da expiação, **Mos.** 4:6–8. Não fosse pela expiação, os homens inevitavelmente pereceriam, **Mos.** 13:27–32. Ele expiará os pecados do mundo, **Al.** 34:8–16. O próprio Deus expia os pecados do mundo, para efetuar o plano de misericórdia, **Al.** 42:11–30. Sou o Deus de toda a Terra e fui morto pelos pecados do mundo, **3 Né.** 11:14.

Eu, Deus, sofri essas coisas por todos, **D&C** 19:16. As criancinhas são redimidas por meio de meu Unigênito, **D&C** 29:46–47. Contempla os sofrimentos e a morte daquele que não cometeu pecado, **D&C** 45:3–5.

Isso é à semelhança do sacrifício do Unigênito, **Mois.** 5:7. Por meio da Exiação de Cristo, toda a humanidade pode ser salva, **RF** 1:3.

Ezequias

Rei justo da nação de Judá, nos tempos do Velho Testamento. Reinou durante 29 anos, no período em que Isaías foi profeta em Judá (2 Reis 18–20; 2 Crôn. 29–32; Isa. 36–39). Isaías ajudou-o a reformar tanto a Igreja como o estado. Suprimiu a idolatria e restabeleceu os serviços do templo. Em virtude de sua fé e oração, a vida de Ezequias foi aumentada em 15 anos (2 Reis 20:1–7). A primeira parte de seu reinado foi muito próspera, porém a sua rebelião contra o rei da Assíria (2 Reis 18:7) resultou em duas invasões dos assírios: a primeira acha-se descrita em Isa. 10:24–32, e a segunda em 2 Reis 18:13–19:7. Na segunda invasão Jerusalém foi salva por um anjo do Senhor (2 Reis 19:35).

Ezequiel

Profeta que escreveu o livro de Ezequiel, do Velho Testamento. Foi sacerdote da família de Zadoque e um dos judeus levados cativos por Nabucodinosor. Estabeleceu-se com os judeus

exilados na Babilônia e profetizou durante um período de 22 anos, de 592 a 570 a.C.

O Livro de Ezequiel: O livro de Ezequiel pode ser dividido em quatro partes. Os capítulos 1–3 falam sobre uma visão de Deus e o chamado de Ezequiel para servir; os capítulos 4–24 tratam dos julgamentos que sobreviriam a Jerusalém e por que foram pronunciados; os capítulos 25–32 proclamam julgamentos sobre as nações; e os capítulos 33–48 registram visões da Israel dos últimos dias.

Família. Ver também Casamento, Casar; Criança(s); Filho(s); Mãe; Pai Terreno

Nas escrituras o termo família refere-se ao marido, à mulher, aos filhos e, às vezes, a outros parentes que vivam sob o mesmo teto ou sob a tutela do chefe de uma família. Uma família também pode compor-se de um só dos genitores e seus filhos, de um casal sem filhos ou mesmo de uma pessoa que viva só.

Geral: Em ti serão benditas todas as famílias na Terra, **Gên.** 12:3 (**Gên.** 28:14; Abr. 2:11). Serei o Deus de todas as gerações (famílias) de Israel, **Jer.** 31:1.

Toda a família nos céus e na Terra toma o nome do Pai, **Ef.** 3:14–15.

Adão e Eva tiveram filhos, a família de toda a Terra, **2 Né.** 2:20.

Sua glória será uma continuação de sementes para todo o sempre, **D&C** 132:19. E dar-lhe-ei coroas de vidas eternas nos mundos eternos, **D&C** 132:55. O selamento dos filhos aos pais faz parte da grande obra da plenitude dos tempos, **D&C** 138:48.

Homem e mulher criei-os e disse-lhes: Frutificai e multiplicai-vos, **Mois.** 2:27–28. Não era bom que o homem estivesse só, **Mois.** 3:18. Adão e Eva trabalharam juntos, **Mois.** 5:1.

Responsabilidade dos pais: Abraão ordenará a seus filhos, e eles guardarão o caminho do Senhor, **Gên.** 18:17–19. Estas palavras, que hoje te ordeno, as

intimarás a teus filhos, **Deut.** 6:7 (Deut. 11:19). O que ama a seu filho castiga, **Prov.** 13:24 (Prov. 23:13). Instrui ao menino no caminho em que deve andar, **Prov.** 22:6. Goza a vida com a mulher que amas, **Ecles.** 9:9. Todos os teus filhos serão discípulos do Senhor, **Isa.** 54:13 (3 Né. 22:13).

Criai-os na doutrina do Senhor, **Ef.** 6:1–4 (En. 1:1). Se alguém não tem cuidado dos seus, negou a fé, **1 Tim.** 5:8.

Leí os exortou com o sentimento de um terno pai, **1 Né.** 8:37. Falamos de Cristo, para que nossos filhos saibam em que fonte procurar a remissão, **2 Né.** 25:26. Maridos e esposas amam os filhos, **Jacó** 3:7. Ensiná-los-eis a se amarem mutuamente e a servirem uns aos outros, **Mos.** 4:14–15. Defendereis vossas famílias mesmo até o derramamento de sangue, **Al.** 43:47. Rogai no seio de vossa família, a fim de que vossas mulheres e filhos possam ser abençoados, **3 Né.** 18:21.

Os pais devem ensinar o evangelho a seus filhos, **D&C** 68:25. Todo homem tem a obrigação de sustentar sua própria família, **D&C** 75:28. Todas as crianças têm o direito de receber dos pais o seu sustento, **D&C** 83:4. Ordenei que criásseis vossos filhos em luz e verdade, **D&C** 93:40. Deverás pôr em ordem tua própria casa, **D&C** 93:43–44, 50. Os portadores do sacerdócio só devem influenciar os outros com amor não fingido, **D&C** 121:41.

Adão e Eva deram a conhecer todas as coisas a seus filhos, **Mois.** 5:12.

Responsabilidade dos filhos: Honra a teu pai e a tua mãe, **Êx.** 20:12. Filho meu, ouve a instrução de teu pai, **Prov.** 1:8 (Prov. 13:1; 23:22).

Jesus era submisso a seus pais, **Lc.** 2:51. Jesus fez a vontade de seu Pai, **Jo.** 6:38 (3 Né. 27:13). Sede obedientes a vossos pais no Senhor, **Ef.** 6:1 (Col. 3:20). Aprendam os filhos a exercer piedade para com a sua própria família, **1 Tim.** 5:4.

Se os filhos se arrependerm vossa indignação findará, **D&C** 98:45–48. As

filhas fiéis de Eva adoraram o Deus verdadeiro e vivo, **D&C** 138:38–39.

Família eterna: Em Doutrina e Convênios é explicada a natureza eterna do relacionamento conjugal e da família. O casamento celestial e a continuação da unidade familiar possibilitam ao marido e à mulher tornarem-se deuses (**D&C** 132:15–20).

Faraó. Ver também Egito; Egitus

O filho mais velho de Egitus, filha de Cão (Abr. 1:25). Era também o título dado aos reis egípcios (Abr. 1:27).

Fariseus. Ver também Judeus

No Novo Testamento, um grupo religioso entre os judeus cujo nome sugere estar separado ou apartado. Os fariseus orgulhavam-se de observarem estritamente a lei de Moisés e de evitarem qualquer coisa associada aos gentios. Eles acreditavam na vida após a morte, na Ressurreição e na existência de anjos e espíritos. Acreditavam também que a lei oral e a tradição tinham a mesma importância que as leis escritas. Os seus ensinamentos reduziam a religião à observância de regras e fomentavam o orgulho espiritual. Eles fizeram com que muitos judeus duvidassem de Cristo e de Seu evangelho. O Senhor denunciou os fariseus e as suas obras em Mt. 23; Mc. 7:1–23; e Lc. 11:37–44.

Fayette, Nova York (EUA)

Local na fazenda pertencente a Peter Whitmer Sr. onde muitas revelações foram dadas ao Profeta Joseph Smith Jr. Ali foi organizada a Igreja, em 6 de abril de 1830, e foi ouvida a voz do Senhor (**D&C** 128:20).

Fazer. Ver Obedecer, Obediência, Obediente

Fé. Ver também Confiança, Confiar; Crença, Crer; Esperança; Jesus Cristo

Ter confiança em alguma coisa ou em alguém. Como geralmente é usada nas

escrituras, a fé é a confiança em Jesus Cristo que leva a pessoa a obedecer-Lhe. Para levar à salvação, a fé deve ser centralizada em Jesus Cristo. Os santos dos últimos dias também têm fé em Deus, o Pai, no Espírito Santo, no poder do sacerdócio e em outros importantes aspectos do evangelho restaurado.

Fé inclui esperança em coisas que não se veem, mas que são verdadeiras (Heb. 11:1; Al. 32:21; Ét. 12:6). A fé é suscitada quando a pessoa ouve o evangelho dos lábios de ministros autorizados enviados por Deus (Rom. 10:14–17). Os milagres não produzem fé, que é vigorosamente desenvolvida pela obediência ao evangelho de Jesus Cristo. Em outras palavras, a fé provém da retidão (Al. 32:40–43; Ét. 12:4, 6, 12; D&C 63:9–12).

A verdadeira fé produz milagres, visões, sonhos, curas e todos os dons de Deus que Ele concede aos Seus santos. Pela fé a pessoa obtém a remissão dos pecados e, eventualmente, o privilégio de viver na presença de Deus. A falta de fé leva ao desespero, que vem por causa da iniquidade (Morô. 10:22).

O justo pela sua fé viverá, **Hab.** 2:4.

Tua fé te salvou, **Mt.** 9:22 (Mc. 5:34; Lc. 7:50). Seja-vos feito segundo a vossa fé, **Mt.** 9:29. Se tiverdes fé como um grão de mostarda, nada vos será impossível, **Mt.** 17:20 (Lc. 17:6). Eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça, **Lc.** 22:32. A fé no nome de Cristo curou um homem, **At.** 3:16. A fé é por ouvir a palavra de Deus, **Rom.** 10:17. Se Cristo não ressuscitou, também é vã a vossa fé, **1 Cor.** 15:14. A fé opera pela caridade, **Gál.** 5:6. Pela graça sois salvos, por meio da fé, **Ef.** 2:8 (2 Né. 25:23). Tomando o escudo da fé, **Ef.** 6:16 (D&C 27:17). Acabei a carreira, guardei a fé, **2 Tim.** 4:7. A fé é a certeza do que se espera, **Heb.** 11:1. Sem fé é impossível agradar a Deus, **Heb.** 11:6. A fé, se não tiver as obras, é morta, **Tg.** 2:17–18, 22.

Eu irei e cumprirei as ordens do Senhor, **1 Né.** 3:7. O Senhor é capaz de fazer todas as coisas em prol dos filhos dos homens, se nele exercerem fé, **1 Né.**

7:12. Os ponteiros da Liahona moviam-se conforme a fé, **1 Né.** 16:28. Ele ordena que os homens se arrependam e sejam batizados em seu nome, tendo perfeita fé no Santo de Israel, **2 Né.** 9:23. Cristo opera grandes milagres no meio dos filhos dos homens, de acordo com sua fé, **2 Né.** 26:13 (Ét. 12:12; Morô. 7:27–29, 34–38). Os pecados de Enos foram perdoados por sua fé no Senhor Jesus Cristo, **En.** 1:3–8. Nenhum será salvo, se não tiver fé no Senhor Jesus Cristo, **Mos.** 3:12. Corações se transformam pela fé em seu nome, **Mos.** 5:7. As orações dos servos de Deus possam ser respondidas de acordo com sua fé, **Mos.** 27:14. Dá-nos forças, de acordo com a nossa fé em Cristo, **Al.** 14:26. Invocar a Deus com fé, **Al.** 22:16. Fé não é ter um perfeito conhecimento das coisas, **Al.** 32:21 (Ét. 12:6). Quando ela (a semente) começar a inchar, cultiva-a com vossa fé, **Al.** 33:23 (Al. 32:28). A preservação dos nefitas foi atribuída ao miraculoso poder de Deus, por causa de sua extraordinária fé, **Al.** 57:25–27. Todos os que olharem para o Filho de Deus com fé, viverão, **Hel.** 8:15. Vejo que vossa fé é suficiente para que eu vos cure, **3 Né.** 17:8. A fé são coisas que se esperam mas não se veem, **Ét.** 12:6. Todos aqueles que operaram milagres o fizeram pela fé, **Ét.** 12:12–18. Se tiverem fé em mim, então farei com que as coisas fracas se tornem fortes entre eles, **Ét.** 12:27–28, 37. Mórmon ensinou sobre a fé, a esperança, e a caridade, **Morô.** 7. Tudo quanto for bom e pedirdes ao Pai, em meu nome, com fé e crendo que o recebereis, eis que vos será concedido, **Morô.** 7:26. Todos os que têm fé em Cristo, se apegarão a tudo que é bom, **Morô.** 7:28. Se perguntardes tendo fé em Cristo, ele vos manifestará a verdade, **Morô.** 10:4.

Sem fé nada podes fazer; portanto, pede com fé, **D&C** 8:10. Seria concedido de acordo com a fé expressa em suas orações, **D&C** 10:47, 52. Todos os homens precisam perseverar com fé no nome de Cristo até o fim, **D&C** 20:25, 29. O Espírito ser-vos-á dado pela oração da fé, **D&C** 42:14. A fé não vem por sinais,

mas sinais seguem os que creem, **D&C** 63:9–12. Os pais devem ensinar aos filhos a fé em Cristo, **D&C** 68:25. Procurai conhecimento, sim, pelo estudo e também pela fé, **D&C** 88:118.

Fé no Senhor Jesus Cristo é o primeiro princípio do Evangelho, **RF** 1:4.

Felicidade, Feliz. Ver Alegria

Filemom. Ver também Paulo

Cristão, citado no Novo Testamento, dono do escravo Onésimo, que ouviu a pregação de Paulo e o seguiu. O apóstolo Paulo enviou o escravo fugitivo de volta, com uma carta dirigida a seu amo, pedindo-lhe que perdoasse Onésimo.

Filemom, Epístola a. Ver Epístolas Paulinas; Paulo

Livro do Novo Testamento extraído de uma carta particular de Paulo a Filemom, a respeito de Onésimo, um escravo que roubou o seu senhor, Filemom, e fugiu para Roma. Paulo enviou o escravo de volta a seu dono em Colosso, com Tíquico, o portador da epístola de Paulo aos colossenses. Paulo pediu em sua carta que Onésimo fosse perdoado e recebido de volta como um cristão igual a seu senhor. Paulo escreveu esta epístola da primeira vez em que esteve preso em Roma.

Filho(s). Ver também Criança(s); Família; Mãe; Pais

Os pais devem ensinar os filhos a obedecerem à vontade de Deus.

Os filhos são herança do Senhor, **Salm.** 127:3–5.

Filhos, sede obedientes a vossos pais, **Ef.** 6:1–3 (**Col.** 3:20).

Não houvesse a Queda, Adão e Eva não teriam tido filhos, **2 Né.** 2:22–23. Ensinar os filhos a andar na verdade e sobriedade, **Mos.** 4:14–15. Todos os teus filhos serão instruídos pelo Senhor; e será abundante a paz de teus filhos, **3 Né.** 22:13 (**Isa.** 54:13).

Os pais devem ensinar aos filhos os princípios e práticas do evangelho, **D&C**

68:25, 27–28. É ordenado aos pais que criem os filhos em luz e verdade, **D&C** 93:40.

Filho de Deus. Ver Jesus Cristo; Trindade

Filho do Homem. Ver também Jesus Cristo; Trindade

Um título que Jesus Cristo usava ao referir-se a Si próprio (**Lc.** 9:22; **Lc.** 21:36). Significava Filho do Homem de Santidão. Homem de Santidão é um dos nomes de Deus, o Pai. Quando Jesus chamava a Si próprio de Filho do Homem, fazia declaração aberta de Seu parentesco divino com o Pai. Esse título é encontrado frequentemente nos Evangelhos. A revelação dos últimos dias confirma o significado especial e o caráter sagrado desse nome do Salvador (**D&C** 45:39; 49:6, 22; 58:65; **Mois.** 6:57).

Filhos de Cristo. Ver também Filhos e Filhas de Deus; Gerar; Jesus Cristo; Nascer de Deus, Nascer de Novo

Os que aceitaram o evangelho de Jesus Cristo.

Crede na luz, para que sejais filhos da luz, **Jo.** 12:36.

Por causa do convênio que fizestes, sereis chamados progênie de Cristo, **Mos.** 5:7. Se vos apegardes a tudo o que é bom, certamente sereis filhos de Cristo, **Morô.** 7:19.

Aos que me receberam, dei poder para tornarem-se meus filhos, **D&C** 39:4. Não temais, filhinhos, porque sois meus, **D&C** 50:40–41.

Tu és um em mim, um filho de Deus, **Mois.** 6:68.

Filhos de Deus. Ver Filhos e Filhas de Deus; Homem, Homens

Filhos de Helamã. Ver Helamã, Filhos de

Filhos de Israel. Ver Israel

Filhos de Mosias. Ver Mosias, Filhos de

GUIA PARA ESTUDO DAS ESCRITURAS

77

Filipenses, Epístola aos

Filhos de Perdição. Ver também Condenação; Condenar; Diabo; Inferno; Morte Espiritual; Pecado Imperdoável

Os seguidores de Satanás que sofrerão com ele na eternidade. Os filhos de perdição incluem: (1) aqueles que seguiram Satanás e foram expulsos do céu por rebelo na vida pré-mortal e (2) aqueles a quem foi permitido nascer neste mundo com corpo físico, mas que depois serviram a Satanás e se voltaram totalmente contra Deus. Os que estão neste segundo grupo serão ressuscitados dentre os mortos, mas não serão redimidos da segunda morte (espiritual) e não poderão habitar em um reino de glória (D&C 88:32, 35).

Nenhum deles se perdeu, senão o filho da Perdição, Jo. 17:12. É impossível renová-los para o arrependimento, Heb. 6:4–6 (Heb. 10:26–29).

A misericórdia não tem direitos sobre esse homem e sua condenação final é padecer um tormento sem fim, Mos. 2:36–39. Permanece como se não tivesse havido redenção, Mos. 16:5. Aqueles que negam os milagres de Cristo para obter lucro serão como o filho de Perdição, 3 Né. 29:7.

Para eles não há perdão neste mundo nem no vindouro, D&C 76:30–34 (D&C 84:41; 132:27). São os únicos que não serão redimidos da segunda morte, D&C 76:34–48. Os filhos de Perdição negam o Espírito Santo depois de havê-lo recebido, D&C 76:35. Os filhos de Perdição negam o Filho depois que o Pai o revelou, D&C 76:43.

Caim será chamado Perdição, Mois. 5:22–26.

Filhos e Filhas de Deus. Ver também Exiação, Expiar; Filhos de Cristo; Gerar; Homem, Homens; Nascer de Deus, Nascer de Novo

Esses títulos são usados nas escrituras de duas maneiras. Em um sentido, somos todos literalmente filhos espirituais de nosso Pai Celestial. Num outro sentido, os filhos e as filhas de Deus são aqueles

que nasceram de novo por intermédio da Exiação de Cristo.

Filhos espirituais do Pai: Vós sois deuses, filhos do Altíssimo, Salmos 82:6.

Somos a geração de Deus, At. 17:29. Sujeitemo-nos ao Pai dos espíritos, Heb. 12:9.

Sou um filho de Deus, Mois. 1:13.

Filhos nascidos de novo por meio da exiação: A todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, Jo. 1:12 (Rom. 8:14; 3 Né. 9:17; D&C 11:30). Agora somos filhos de Deus, 1 Jo. 3:1–2.

Sereis chamados progénie de Cristo, filhos e filhas dele, Mos. 5:7. Todos têm que nascer de novo, tornando-se seus filhos e filhas, Mos. 27:25. Eles se tornarão meus filhos e minhas filhas, Ét. 3:14. Certamente sereis filhos de Cristo, Morô. 7:19.

Todos os que recebem meu evangelho são filhos e filhas em meu reino, D&C 25:1. São deuses, sim, os filhos de Deus, D&C 76:58.

Assim possam todos tornar-se meus filhos, Mois. 6:68. Muitos acreditaram e tornaram-se filhos de Deus, Mois. 7:1.

Filipe

No Novo Testamento, Filipe de Betsaida foi um dos Doze Apóstolos originais do Salvador (Mt. 10:2–4; Jo. 1:43–45).

Outro Filipe foi um dos sete escolhidos para ajudar os Doze Apóstolos (At. 6:2–6). Este pregou em Samaria e a um eunuco etíope (At. 8).

Filipenses, Epístola aos. Ver também Epístolas Paulinas; Paulo

Carta escrita por Paulo aos santos de Filipos, quando estava encarcerado em Roma pela primeira vez. Agora é o livro de Filipenses no Novo Testamento.

O capítulo 1 contém as saudações de Paulo e suas instruções acerca da união, humildade e perseverança. O capítulo 2 enfatiza que todos se curvarão diante de Cristo e que cada um deve operar a sua própria salvação. No capítulo 3 Paulo

Filisteus

explica que sacrificou todas as coisas por Cristo. No capítulo 4 Paulo agradece aos santos filipenses a ajuda que lhe prestaram.

Filisteus

No Velho Testamento, uma tribo originária de Caftor (Creta) (Amós 9:7) e que habitou as férteis terras baixas da costa do Mediterrâneo, de Jope ao deserto egípcio, antes do tempo de Abraão (Gên. 21:32). Por muitos anos houve conflitos militares entre os filisteus e os israelitas. Com o tempo, Palestina, nome do território dos filisteus, tornou-se o nome pelo qual a Terra Santa veio a ser conhecida.

Israel esteve cativa dos filisteus durante 40 anos, Juí. 13:1. Sansão combateu os filisteus, Juí. 13–16. Golias era um filisteu de Gate, 1 Sam. 17. Davi derrotou os filisteus, 1 Sam. 19:8.

Fim do Mundo. Ver Mundo—Fim do mundo

Fogo. Ver também Batismo, Batizar; Espírito Santo; Inferno; Terra—Purificação da Terra

Símbolo de purificação ou santificação. O fogo também representa a presença de Deus.

Teu Deus é um fogo que consome, Deut. 4:24. O Senhor faz de seus ministros um fogo abrasador, Salm. 104:4. Do Senhor dos Exércitos serás visitado com o fogo consumidor, Isa. 29:6 (2 Né. 27:2). O Senhor virá em fogo, Isa. 66:15. Ele será como o fogo do ourives, Mal. 3:2 (3 Né. 24:2; D&C 128:24).

Ele vos batizará com o Espírito Santo, e com fogo, Mt. 3:11 (Lc. 3:16).

Os justos serão preservados pelo fogo, 1 Né. 22:17. Os iníquos serão destruídos com fogo, 2 Né. 30:10. Néfi explicou como recebemos o batismo de fogo e do Espírito Santo, 2 Né. 31:13–14 (3 Né. 9:20; 12:1; 19:13; Ét. 12:14; D&C 33:11).

Declararás remissão de pecados por batismo e por fogo, D&C 19:31. A grande e abominável igreja será abatida por fogo devorador, D&C 29:21. A Terra passará

como se fosse por fogo, D&C 43:32. A presença do Senhor será como o fogo de fundição, D&C 133:41.

Adão foi batizado com fogo e com o Espírito Santo, Mois. 6:66.

Fornicação. Ver também Adultério; Castidade; Sensual, Sensualidade

É a relação sexual ilícita entre duas pessoas solteiras. Nas escrituras a palavra às vezes é usada como símbolo de apostasia.

Não me forces, porque não se faz assim, 2 Sam. 13:12.

Que se abstendam da prostituição, At. 15:20. O corpo não é para a prostituição, senão para o Senhor, 1 Cor. 6:13–18. Por causa da prostituição, cada homem tenha a sua própria mulher, 1 Cor. 7:2–3. É a vontade de Deus que vos abstenhais da prostituição, 1 Tess. 4:3.

Jacó advertiu o povo de Néfi contra a fornicação, Jacó 3:12. Estais amadurecendo para a destruição eterna em virtude de vossos assassinatos e fornicação, Hel. 8:26.

Os fornicadores devem-se arrepender para serem recebidos na Igreja, D&C 42:74–78.

Fraqueza. Ver também Humildade, Humilde, Humilhar

A condição de ser mortal e ter falta de aptidão, força ou destreza. A fraqueza é um estado de ser. Todas as pessoas são fracas e é só pela graça de Deus que recebem o poder de praticar o bem (Jacó 4:6–7). Essa característica manifesta-se em parte nas fraquezas ou imperfeições de toda pessoa.

Confortai as mãos fracas, Isa. 35:3–4.

Na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca, Mt. 26:41 (Mc. 14:38).

Por causa da fraqueza que há em mim, segundo a carne, quero desculpar-me, 1 Né. 19:6. Ele me mandou escrever estas coisas, apesar de minha fraqueza, 2 Né. 33:11. Não te ires com teu servo por causa de sua fraqueza, Ét. 3:2. Os gentios farão

zombaria destas coisas em virtude de nossa deficiência na escrita, **Ét.** 12:23–25, 40. Eu lhes mostrarei sua fraqueza, **Ét.** 12:27–28. Porque viste a tua fraqueza, serás fortalecido, **Ét.** 12:37.

Aquele dentre vós que for fraco, no futuro será tornado forte, **D&C** 50:16. Jesus Cristo conhece as fraquezas dos homens, **D&C** 62:1.

Fraudar, Fraude, Fraudulento. Ver Enganar, Engano, Fraude

Fruto Proibido. Ver Éden; Queda de Adão e Eva

Gabriel. Ver também Anjos; Maria, Mãe de Jesus; Noé, Patriarca Bíblico

O anjo enviado a Daniel (Dan. 8:16; 9:21), a Zacarias (Lc. 1:11–19; **D&C** 27:7), a Maria (Lc. 1:26–38) e a outros (**D&C** 128:21). O Profeta Joseph Smith ensinou que Gabriel é Noé, o profeta do Velho Testamento.

Gade, Filho de Jacó. Ver também Israel; Jacó, Filho de Isaque

No Velho Testamento, filho de Jacó e Zilpa (Gên. 30:10–11). Seus descendentes tornaram-se uma das tribos de Israel.

A tribo de Gade: A bênção de Jacó a seu filho Gade encontra-se em Gên. 49:19. A bênção de Moisés para a tribo de Gade encontra-se em Deut. 33:20–21. De acordo com estas bênçãos, os descendentes de Gade seriam um povo guerreiro. A região a eles concedida na terra de Canaã achava-se a leste do rio Jordão e tinha boas pastagens e água em abundância.

Gade, o Vidente. Ver também Escrituras—Escrituras perdidas

Profeta do Velho Testamento, fiel amigo e conselheiro de Davi (1 Sam. 22:5; 2 Sam. 24:11–19). Escreveu o livro dos atos de Davi, que se tornou uma das escrituras perdidas (1 Crôn. 29:29).

Gadiânton. Ver Ladrões de Gadiânton

Gálatas, Espístola aos. Ver também Epístolas Paulinas; Paulo

Livro do Novo Testamento. Originalmente foi uma carta escrita pelo Apóstolo Paulo aos santos que viviam na Galácia. Seu tema é o de que a verdadeira liberdade só pode ser encontrada ao vivermos o evangelho de Jesus Cristo. Se os santos adotassem os ensinamentos dos judeus cristãos, que insistiam na observância da lei mosaica, restringiriam ou destruiriam a liberdade que haviam encontrado em Cristo. Na epístola, Paulo ratifica sua própria posição como apóstolo, explica a doutrina da retidão pela fé e confirma o valor de uma religião espiritual.

Nos capítulos 1 e 2 Paulo manifesta seu pesar pelas notícias que recebera sobre a apostasia entre os gálatas e define sua posição entre os apóstolos. Nos capítulos 3 e 4 analisa os princípios da fé e das obras. Os capítulos 5 e 6 trazem um sermão sobre os resultados práticos da doutrina da fé.

Galileia

Nos tempos antigos e modernos, é a região situada no extremo norte de Israel, a oeste do rio Jordão e do Mar da Galileia. A Galileia tem aproximadamente 97 quilômetros de comprimento por 48 de largura. Na antiguidade, nela se situavam as melhores terras e as cidades mais movimentadas de Israel. Passavam pela Galileia importantes estradas que levavam a Damasco, ao Egito e ao leste de Israel. Seu excelente clima e solo fértil produziam grandes colheitas de azeitonas, trigo, cevada e uvas. A pesca no Mar da Galileia proporcionava um excelente comércio de exportação e era uma ótima fonte de riqueza. O Salvador passou grande parte de Seu tempo na Galileia.

Uma grande luz surgirá na Galileia, **Isa.** 9:1–3 (2 Né. 19:1–3).

Jesus percorria a Galileia pregando, ensinando, e curando, **Mt.** 4:23. Após ressuscitar, Jesus apareceu na Galileia,

Mc. 14:28 (Jo. 21:1–14). A fama de Jesus correu por toda a Galileia, Lc. 4:14. Jesus principiou os seus milagres em Caná da Galileia, Jo. 2:11.

Mar da Galileia: Situado ao norte de Israel, também era conhecido como Mar de Quinerete, no Velho Testamento, e Lago de Genesaré ou Tiberíades, no Novo Testamento. Jesus pregou diversos sermões ali (Mt. 13:2). O mar tem a forma de uma pera e mede 20 quilômetros de comprimento e sua maior largura é de 12 quilômetros. Está situado uns 207 metros abaixo do nível do mar, o que faz com que o ar ao redor seja muito quente. O choque do ar frio, que desce das montanhas, com o ar quente, acima das águas, com frequência produz tempestades repentinas (Lc. 8:22–24).

Gamaliel. Ver também Fariseus

Conhecido fariseu da época do Novo Testamento, que conhecia e ensinava a lei judaica. O Apóstolo Paulo foi um de seus discípulos (At. 22:3). Era muito influente no sinédrio (At. 5:34–40).

Genealogia. Ver também Batismo, Batizar—Batismo pelos mortos; Família; Livro de Recordações; Ordenanças—Ordenança vicária; Salvação; Salvação para os Mortos

Registro que traça a linha de descendência de uma família. Nas escrituras, onde os ofícios do sacerdócio ou certas bênçãos eram exclusividade de uma determinada família, as genealogias eram muito importantes (Gên. 5; 10; 25; 46; 1 Crôn. 1–9; Esd. 2:61–62; Ne. 7:63–64; Mt. 1:1–17; Lc. 3:23–38; 1 Né. 3:1–4; 5:14–19; Jar. 1:1–2). Atualmente, na Igreja restaurada, os santos continuam a traçar as suas linhas de ascendência familiar, em parte para identificarem corretamente ancestrais falecidos, a fim de realizarem as ordenanças salvadoras em favor deles. Tais ordenanças são válidas para as pessoas falecidas que aceitam o evangelho

de Jesus Cristo no mundo espiritual (D&C 127–128).

Gênesis. Ver também Pentateuco

O livro de Gênesis é o primeiro do Velho Testamento e foi escrito pelo profeta Moisés. Relata muitas coisas acontecidas no princípio, tais como a criação da Terra, a colocação dos animais e do homem nela, a Queda de Adão e Eva, a revelação do evangelho a Adão, o início das tribos e raças, a origem dos vários idiomas em Babel e o princípio da família de Abraão, o que levou ao estabelecimento da casa de Israel. O papel desempenhado por José na preservação de Israel é enfatizado em Gênesis.

As revelações modernas confirmam e esclarecem o registro do Gênesis (1 Né. 5; Ét. 1; Mois. 1–8; Abr. 1–5).

No livro de Gênesis os capítulos 1–4 relatam a criação do mundo e o desenvolvimento da família de Adão. Os capítulos 5–10 registram a história de Noé. Os capítulos 11–20 falam de Abraão e de sua família até o tempo de Isaque. Os capítulos 21–35 continuam relatando sobre a família de Isaque. O capítulo 36 ensina sobre Esaú e sua família. Os capítulos 37–50 contam sobre a família de Jacó e relatam a história de José, vendido ao Egito, e o papel que desempenhou na salvação da casa de Israel.

Gentios

Nas escrituras o termo *gentios* tem diversos significados. Às vezes serve para designar pessoas não pertencentes à linhagem de Israel; outras, para referir-se a povos não-judeus e às vezes, ainda, a nações que não possuíam o evangelho, embora existindo nelas pessoas de sangue israelita. Esta última aplicação é especialmente característica da palavra conforme usada no Livro de Mórmon e em Doutrina e Convênios.

Os israelitas não deviam casar-se com pessoas que não fossem de seu povo (*gentios*), Deut. 7:1–3. O Senhor seria uma luz para os gentios, Isa. 42:6.

A Pedro foi ordenado levar o

evangelho aos gentios, **At.** 10:9–48. Deus deu o arrependimento também aos gentios, **At.** 11:18. Somos batizados na mesma Igreja, quer sejamos judeus ou gentios, **1 Cor.** 12:13. Os gentios seriam co-herdeiros em Cristo, pelo evangelho, **Ef.** 3:6.

O Livro de Mórmon foi escrito para os gentios, **página de título do Livro de Mórmon** (Mórm. 3:17). Um homem entre os gentios indo sobre as muitas águas, **1 Né.** 13:12. Outros livros trazidos pelos gentios, **1 Né.** 13:39. A plenitude do evangelho chegará aos gentios, **1 Né.** 15:13 (3 Né. 16:7; D&C 20:9). Esta terra será uma terra de liberdade para os gentios, **2 Né.** 10:11. Os gentios são comparados a uma oliveira brava, **Jacó** 5.

O evangelho deverá vir à luz no tempo dos gentios, **D&C** 45:28 (D&C 19:27). A palavra chegará aos confins da Terra, primeiro aos gentios e, depois, aos judeus, **D&C** 90:8–10. Os Setenta devem ser testemunhas especiais junto aos gentios, **D&C** 107:25. Enviai os líderes de minha igreja; clamai a todas as nações, primeiro aos gentios e depois aos judeus, **D&C** 133:8.

Gerar. Ver também Filhos de Cristo; Filhos e Filhas de Deus; Nascer de Deus, Nascer de Novo; Unigênito

Fazer nascer. Gerar significa dar à luz, procriar ou fazer existir. Nas escrituras, estas palavras são frequentemente usadas com o significado de nascer de Deus. Embora Jesus Cristo seja o único filho gerado pelo Pai na mortalidade, todas as pessoas podem ser geradas espiritualmente por Cristo, aceitando-O, guardando os Seus mandamentos e tornando-se novas criaturas pelo poder do Espírito Santo.

Eu hoje te gerei, **Salm.** 2:7 (**At.** 13:33; **Heb.** 1:5–6; 5:5).

Sua glória era a do unigênito do Pai, **Jo.** 1:14 (2 Né. 25:12; **Al.** 12:33–34; D&C 76:23). Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu filho unigênito, **Jo.** 3:16 (D&C 20:21).

Cristo gerou espiritualmente a seu povo, **Mos.** 5:7.

Os que são gerados por intermédio do Senhor são a igreja do Primogênito, **D&C** 93:22.

Getsêmani. Ver também Exiação, Expiar; Oliveiras, Monte das

Um jardim mencionado no Novo Testamento como estando situado perto do Monte das Oliveiras. Em aramaico a palavra *getsêmani* significa “lagar de azeite.” Jesus foi ao jardim na noite em que Judas O traiu. Lá Ele orou e sofreu no Getsêmani pelos pecados da humanidade (Mt. 26:36, 39; Mc. 14:32; Jo. 18:1; Al. 21:9; D&C 19:15–19).

Gideão (Livro de Mórmon)

Um fiel líder nefita.

Homem forte e inimigo do rei Noé, **Mos.** 19:4–8. Aconselhou o rei Lími, **Mos.** 20:17–22. Propôs um plano para escapar do cativeiro lamanita, **Mos.** 22:3–9. Foi morto por Neor, **Al.** 1:8–10.

Gideão (Velho Testamento)

Líder que livrou Israel da opressão dos midianitas (Juí. 6:11–40; 7–8).

Glória. Ver também Graus de Glória; Luz, Luz de Cristo; Verdade

Nas escrituras esta palavra frequentemente se refere à luz e verdade de Deus. Também pode dizer respeito a louvor ou honra, a certa condição de vida eterna ou à glória de Deus.

Santo é o Senhor dos Exércitos; toda a Terra está cheia da sua glória, **Isa.** 6:3 (2 Né. 16:3).

Somos transformados de glória em glória na mesma imagem, **2 Cor.** 3:18.

Ele me levantará para viver em glória com ele, **Al.** 36:28.

As glórias recebidas na ressurreição serão diferentes, conforme a retidão, **D&C** 76:50–119. A glória de Deus é inteligência, **D&C** 93:36.

A glória de Deus é levar a efeito a imortalidade e vida eterna do homem,

Mois. 1:39. Vi dois Personagens cujo resplendor e glória desafiam qualquer descrição, JS—H 1:17.

Glória Celestial. Ver também Exaltação; Graus de Glória; Vida eterna

O mais elevado dos três graus de glória que uma pessoa pode alcançar após esta vida. Nele os justos viverão na presença de Deus, o Pai, e de Seu Filho, Jesus Cristo.

Uma é a glória dos celestiais, 1 Cor. 15:40 (D&C 76:96). Paulo foi arrebatado até o terceiro céu, 2 Cor. 12:2.

A glória celestial foi mostrada em visão, D&C 76:50–70. Se os santos desejarem um lugar no mundo celestial, eles devem-se preparar, D&C 78:7. Aquele que não consegue viver a lei de um reino celestial, não consegue suportar uma glória celestial, D&C 88:15–22. Na glória celestial há três céus. Estabelecidas as condições para se alcançar o mais elevado, D&C 131:1–2. As crianças que morrem antes de chegar à idade da responsabilidade são salvas no reino celestial, D&C 137:10.

Glória Telestial. Ver também Graus de Glória

O menor dos três graus de glória nos quais as pessoas viverão após o Juízo Final.

Paulo viu a glória das estrelas, 1 Cor. 15:40–41.

Joseph Smith e Sidney Rigdon viram a glória telestial, D&C 76:81–90. Os habitantes do mundo telestial eram inumeráveis como as estrelas, D&C 76:109–112. Aquele que não consegue viver a lei de um reino telestial não consegue suportar uma glória telestial, D&C 88:24, 31, 38.

Glória Terrestre. Ver também Graus de Glória

O segundo dos três graus de glória nos quais as pessoas viverão após o Juízo Final.

Paulo viu a glória terrestre e comparou-a com a lua, 1 Cor. 15:40–41.

Joseph Smith e Sidney Rigdon viram a glória terrestre, D&C 76:71–80. A glória do terrestre supera a do telestial, D&C 76:91. Aquele que não consegue viver a lei de um reino terrestre não consegue suportar uma glória terrestre, D&C 88:23, 30, 38.

Gogue. Ver também Magogue; Segunda Vinda de Jesus Cristo

Um rei de Magogue. Ezequiel profetizou que Gogue invadiria Israel na época da Segunda Vinda do Senhor (Eze. 38–39). Outra batalha, chamada de batalha de Gogue e Magogue, ocorrerá no final do Milênio (Apoc. 20:7–9; D&C 88:111–116).

Gólgota. Ver também Crucificação; Jesus Cristo

A palavra *Gólgota*, em aramaico, significa “caveira.” É o nome do lugar onde Cristo foi crucificado (Mt. 27:33; Mc. 15:22; Jo. 19:17). Em latim o nome é Calvário (Lc. 23:33).

Golias. Ver também Davi

No Velho Testamento, gigante que desafiou os exércitos de Israel. Davi aceitou o desafio dele e matou-o com a ajuda do Senhor (1 Sam. 17).

Gomorra. Ver também Sodoma

No Velho Testamento, uma cidade iníqua destruída pelo Senhor (Gên. 19:12–29).

Governo. Ver também Constituição

Quando Jesus Cristo voltar, Ele estabelecerá um governo de retidão.

E o principado está sobre os seus ombros, Isa. 9:6 (2 Né. 19:6).

Dai, pois, a César o que é de César, Mt. 22:21 (D&C 63:26). Que toda pessoa esteja sujeita às potestades, Rom. 13:1. Orar pelos reis e por todos os que estão ememinência, 1 Tim. 2:1–2. Que se sujeitem aos principados e potestades, que lhes obedeçam, Tit. 3:1. Sujeitai-vos, pois, a

toda a ordenação humana por amor do Senhor, **1 Ped.** 2:13–14. Jesus Cristo será o governante final da Terra, **Apoc.** 11:15.

Ter homens justos por reis, **Mos.** 23:8. Resolvei vossos negócios de acordo com a voz do povo, **Mos.** 29:26.

Cristo será nosso governante quando vier, **D&C** 41:4. O que guarda as leis de Deus não tem necessidade de quebrar as leis do país, **D&C** 58:21. Quando os iníquos governam, o povo pranteia, **D&C** 98:9–10. Os governos foram instituídos por Deus em benefício da humanidade, **D&C** 134:1–5. Os homens têm a responsabilidade de apoiar os governos, **D&C** 134:5.

Cremos na submissão a reis, presidentes, governantes e magistrados, **RF** 1:12.

Gozo. Ver Alegria

Graça. Ver também Exiação, Expiar; Jesus Cristo; Misericórdia, Misericordioso; Salvação

O poder capacitador de Deus, que possibilita aos homens e às mulheres alcançarem bênçãos nesta vida e a obterem a vida eterna e a exaltação após terem exercido fé, se arrependido e feito tudo ao seu alcance para guardar os mandamentos. Tal auxílio ou força divina vem pela misericórdia e o amor de Deus. Todo ser mortal necessita da graça divina, por causa da Queda de Adão e também por causa das fraquezas humanas.

A graça e a verdade por Jesus Cristo, **Jo.** 1:17. Cremos que seremos salvos pela graça do Senhor Jesus Cristo, **At.** 15:11 (Rom. 3:23–24; **D&C** 138:14). Temos entrada pela fé a esta graça, **Rom.** 5:2. Pela graça sois salvos, por meio da fé, **Ef.** 2:8. A graça de Deus traz a salvação, **Tit.** 2:11. Cheguemos com confiança ao trono da graça, **Heb.** 4:16. Deus dá graça aos humildes, **1 Ped.** 5:5.

Nenhuma carne pode habitar na presença de Deus, a menos que seja por meio dos méritos, misericórdia e graça do Santo Messias, **2 Né.** 2:8. É somente na graça e pela graça de Deus que os

homens são salvos, **2 Né.** 10:24. É pela graça que somos salvos, depois de tudo o que pudermos fazer, **2 Né.** 25:23. É por sua graça que temos o poder para fazer estas coisas, **Jacó** 4:7. Aos homens pode ser restituída graça por graça, segundo suas obras, **Hel.** 12:24. A minha graça basta a todos os que se humilham, **Ét.** 12:26–27. Morônio orou para que fosse dada aos gentios a graça de serem caridosos, **Ét.** 12:36, 41. Pela graça de Deus podeis ser perfeitos em Cristo, **Morô.** 10:32–33.

Jesus recebeu graça por graça, **D&C** 93:12–13, 20.

Grande e Abominável Igreja. Ver Diabo—Igreja do diabo

Grão de Mostarda

A semente de um pé de mostarda. Embora a semente (ou grão) seja muito pequena, a altura da planta que dela cresce é muito grande. Jesus comparou o reino do céu a um grão de mostarda (**Mt.** 13:31).

Se tiverdes fé como um grão de mostarda, podeis mover montanhas, **Mt.** 17:20.

Gratidão. Ver Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento

Graus de Glória. Ver também Glória Celestial; Glória Telestial; Glória Terrestre

Diferentes reinos nos céus. No Juízo Final cada pessoa herdará uma morada eterna em um reino de glória específico, exceto os que forem filhos de Perdição.

Jesus disse: na casa de meu Pai há muitas moradas, **Jo.** 14:2 (Ét. 12:32). Uma é a glória do sol, outra a da lua, e outra a das estrelas, **1 Cor.** 15:40–41. Paulo foi arrebatado até o terceiro céu, **2 Cor.** 12:2.

Há um lugar sem glória e de castigo eterno, **D&C** 76:30–38, 43–45. Há três graus de glória, **D&C** 76:50–113; 88:20–32.

Guerra. Ver também Paz

Batalha ou conflito armado; lutar com

armas. O Senhor aprova a guerra unicamente como um último recurso para que os Seus santos defendam a sua família, as suas propriedades, os seus direitos e privilégios, bem como a sua liberdade (Al. 43:9, 45–47).

Morôni havia jurado defender seu povo, seus direitos, seu país e sua religião, Al. 48:10–17.

Joseph Smith recebeu uma revelação e profecia sobre guerra, D&C 87. Renunciaria à guerra e proclamaria a paz, D&C 98:16, 34–46. Os homens são justificados por se defenderem e defenderem seus amigos e seus bens e o governo, D&C 134:11.

Cremos na obediência, honra e manutenção da lei, RF 1:12.

Guerra nos Céus. Ver Batalha nos Céus

Habacuque

Um profeta do Velho Testamento, no reino de Judá, que falou da iniquidade do povo, possivelmente durante o reinado de Joaquim (aprox. 600 a.C.).

Livro de Habacuque: O capítulo 1 é uma conversa do Senhor com o Seu profeta, semelhante às que se encontram em Jeremias 12 e Doutrina e Convênios 121. Habacuque estava perturbado porque parecia-lhe que os ímpios prosperavam. No capítulo 2, o Senhor aconselhou Habacuque a ser paciente — os justos devem aprender a viver pela fé. O capítulo 3 registra a oração de Habacuque, na qual ele reconhece a justiça de Deus.

Hades. Ver Inferno

Hagar. Ver também Abraão; Ismael, Filho de Abraão

No Velho Testamento, a serva egípcia de Sara. Ela veio a ser mulher de Abraão e mãe de Ismael (Gên. 16; 25:12; D&C 132:34, 65). O Senhor prometeu a Hagar que uma grande nação descenderia de seu filho (Gên. 21:9–21).

Hagote

Um nefita construtor de barcos, no Livro de Mórmon (Al. 63:5–7).

Harris, Martin. Ver também Testemunhas do Livro de Mórmon

Uma das Três Testemunhas da origem divina e da veracidade do Livro de Mórmon. Ele ajudou Joseph Smith e a Igreja financeiramente. O Senhor pediu a Martin Harris que vendesse a sua propriedade e doasse o seu dinheiro para pagar a publicação do Livro de Mórmon (D&C 19:26–27, 34–35), que ele fosse um exemplo para a Igreja (D&C 58:35), e que ajudasse a pagar os custos do ministério (D&C 104:26).

Martin Harris foi excomungado da Igreja; porém, mais tarde recuperou a condição plena de membro. Ele testificou até o final de sua vida que viu o anjo Morôni e as placas de ouro das quais Joseph Smith traduziu o Livro de Mórmon.

Hebraico. Ver também Israel

Idioma falado pelos filhos de Israel.

Os israelitas falaram hebraico até o retorno do cativeiro babilônico, época em que o aramaico se tornou a língua usada no dia-a-dia. Na época de Jesus o hebraico era o idioma dos eruditos, da lei e da literatura religiosa.

Hebreus, Epístola aos. Ver também Epístolas Paulinas; Paulo

Livro do Novo Testamento. Paulo escreveu esta carta aos membros da Igreja de origem judia, a fim de persuadi-los de que os aspectos significativos da lei mosaica tinham sido cumpridos em Cristo, sendo aquela substituída pela lei maior do evangelho do Salvador. Retornando a Jerusalém no final de sua terceira viagem missionária (cerca de 60 d.C.), Paulo viu que muitos membros judeus da Igreja ainda se achavam comprometidos com a lei de Moisés (At. 21:20). Isso aconteceu pelo menos dez anos depois de ter sido realizada uma conferência da Igreja em Jerusalém, determinando que certas ordenanças da lei mosaica não

eram necessárias à salvação dos gentios cristãos. Aparentemente, logo depois disso Paulo escreveu aos hebreus a fim de mostrar-lhes, por suas próprias escrituras e por meio de raciocínio sadio, por que não mais deviam apegar-se à prática da lei de Moisés.

Os capítulos 1 e 2 explicam que Jesus é maior do que os anjos. Os capítulos 3–7 compararam Jesus a Moisés e à lei mosaica e testificam que Ele é maior do que ambos. Eles também ensinam que o Sacerdócio de Melquisedeque é maior do que o Aarônico. Os capítulos 8–9 descrevem como as ordenanças mosaicas prepararam o povo para o ministério de Cristo e de que modo Jesus é o mediador do novo convênio (Al. 37:38–45; D&C 84:21–24). O capítulo 10 é uma exortação à diligência e à fidelidade. O capítulo 11 é um discurso sobre a fé. O capítulo 12 traz advertências e saudações. O capítulo 13 diz respeito à natureza honrosa do casamento e à importância da obediência.

Hebrom

Antiga cidade de Judá, situada 32 quilômetros ao sul de Jerusalém. Ali foram sepultados Abraão e sua família (Gên. 49:29–32). Também foi a capital de Davi na primeira parte de seu reinado (2 Sam. 5:3–5).

Helamã, Filho de Alma. Ver também Alma, Filho de Alma; Ânti-néfi-leitas; Helamã, Filhos de

No Livro de Mórmon, filho mais velho de Alma, o filho (Al. 31:7). Helamã foi um profeta e líder militar.

Alma confiou a seu filho, Helamã, os registros de seu povo e as placas com os anais dos jareditas, Al. 37:1–2, 21. Alma ordenou a Helamã que continuasse a escrever a história do povo, Al. 45–62. Helamã restabeleceu a Igreja, Al. 45:22–23. Dois mil jovens guerreiros amonitas desejaram que Helamã fosse seu chefe, Al. 53:19, 22. Helamã e seus jovens amonitas combateram os lamanitas e foram preservados pela fé, Al. 57:19–27.

Helamã, Filho de Helamã

Profeta e mantenedor de registros do Livro de Mórmon, que ensinou o povo nefita. Era neto de Alma, o filho, e pai de Néfi, o que recebeu poder sobre todos os elementos. Com o seu filho Néfi, Helamã escreveu o livro de Helamã.

Livro de Helamã: Os capítulos 1–2 descrevem uma época de grande agitação política. Os capítulos 3–4 mostram que Helamã e Moronia, capitão-chefe dos exércitos nefitas, finalmente conseguiram promover a paz durante algum tempo. Entretanto, apesar da liderança desses bons homens, o povo tornou-se cada dia mais iníquo. Em Helamã 5:1–6:14, Néfi renuncia ao cargo de juiz supremo, como fizera seu avô, Alma, para ensinar o povo. Durante algum tempo o povo arrependeu-se. Entretanto, em Helamã 6:15–12:26, a nação nefita tornou-se iníqua. Os capítulos finais, de 13 a 16, trazem o extraordinário relato de um profeta chamado Samuel, o lamanita, que predisse o nascimento e a Crucificação do Salvador e os sinais que marcariam tais acontecimentos.

Helamã, Filho do Rei Benjamim. Ver também Benjamim, Pai de Mosias

No Livro de Mórmon, um dos três filhos do rei Benjamim (Mos. 1:2–8)

Helamã, Filhos de. Ver também Ânti-néfi-leitas; Helamã, Filho de Alma

No Livro de Mórmon, os filhos dos lamanitas convertidos, conhecidos como amonitas, que se tornaram guerreiros liderados por Helamã (Al. 53:16–22).

Helamã considerou-os dignos de serem chamados seus filhos, Al. 56:10. Suas mães lhes haviam ensinado que, se não duvidassem, Deus os livraria, Al. 56:47. Derrotaram os lamanitas e foram preservados por sua fé e nenhum deles morreu, Al. 56:52–54, 56; 57:26.

Herdeiro

Pessoa com direito a herdar bens

materiais ou dons espirituais. Nas escrituras é prometido que os justos herdarão tudo o que Deus possui.

Abraão desejava ter um herdeiro, **Gên. 15:2–5**.

Abraão tornou-se herdeiro do mundo pela justiça da fé, **Rom. 4:13**. Somos filhos de Deus, logo somos herdeiros também, herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo, **Rom. 8:16–17** (**D&C 84:38**). És filho, és também herdeiro de Deus por Cristo, **Gál. 4:7**. Deus constituiu seu Filho herdeiro de todas as coisas, **Heb. 1:2**.

Todos os que esperam a remissão de seus pecados são herdeiros do reino de Deus, **Mos. 15:11**. Só havia um povo, os filhos de Cristo e herdeiros do reino de Deus, **4 Né. 1:17**.

Todos os que morrem sem conhecimento do evangelho serão herdeiros do reino celestial, **D&C 137:7–8**. Os mortos que se arrependerem são herdeiros da salvação, **D&C 138:58–59**.

Abraão tornou-se herdeiro legítimo em virtude de sua retidão, **Abr. 1:2**.

Herodes

Uma família de governantes da Judeia na época de Jesus Cristo. Foram pessoas importantes em muitos dos acontecimentos do Novo Testamento. A família foi iniciada por Herodes, o Grande, que se sentia atemorizado pelo nascimento do Salvador (**Mt. 2:3**) e que deu a ordem para o massacre dos meninos em Belém. Entre os seus filhos estavam: Aristóbulo; Herodes Filipe (**Mt. 14:3; Mc. 6:17**); Herodes Antípas, o tetrarca (**Mt. 14:1; Lc. 9:7**; também conhecido como Rei Herodes, **Mc. 6:14**); Arquelau (**Mt. 2:22**); e Filipe, tetrarca de Itureia (**Lc. 3:1**). Herodes Agripa I (**At. 12:1–23**) e a sua irmã Herodíadas (**Mt. 14:3; Mc. 6:17**) eram filhos de Aristóbulo. Herodes Agripa I teve vários filhos, também citados no Novo Testamento, incluindo-se Herodes Agripa II (**At. 25:13**), Berenice (**At. 25:13**), e Drusila, esposa de Félix (**At. 24:24**).

Herodíadas

Irmã de Herodes Agripa, no Novo

Testamento. Foi casada com o seu tio, Herodes Filipe, com quem teve uma filha, Salomé. Ela e Salomé conspiraram para que João Batista fosse decapitado (**Mt. 14:3–11**).

Hínni. Ver também Mosias, Filho do rei Benjamim; Mosias, Filhos de

No Livro de Mórmon, um dos filhos do rei Mosias. Hínni foi com seus irmãos pregar aos lamanitas (**Mos. 27:8–11, 34–37; 28:1–9**).

Hino. Ver também Cantar; Música

Um cântico de louvor a Deus.

Antes de Jesus retirar-se para o Getêmaní, estando reunido com os Doze Apóstolos, cantaram um hino, **Mt. 26:30**.

O Senhor chamou Emma Smith para fazer uma seleção de hinos, **D&C 25:11**. O canto dos justos é uma prece a mim e será respondido com uma bênção sobre sua cabeça, **D&C 25:12**. Louva ao Senhor com cânticos, com música, **D&C 136:28**.

História da Família. Ver Genealogia; Salvação para os Mortos

Homem, Homens. Ver também Criação Espiritual; Espírito; Filhos e Filhas de Deus; Irmã(s), Irmão(s); Mulher, Mulheres; Trindade

Este termo refere-se a toda a humidade, tanto homens como mulheres. Todos são literalmente gerados como espíritos pelo Pai Celestial. Ao nascerem na mortalidade, eles recebem um corpo físico e mortal. Esse corpo foi criado à imagem de Deus (**Gên. 1:26–27**). Os homens e as mulheres que forem fiéis para receberem as ordenanças necessárias, guardarem os seus convênios e obedecerem aos mandamentos de Deus entrarão na sua exaltação e tornar-se-ão como Deus.

Criou Deus o homem à sua imagem, **Gên. 1:27** (**Mos. 7:27; D&C 20:17–18**). Que é o homem mortal para que te lembres dele, **Salm. 8:4–5**. Maldito o homem que confia no homem e faz de carne o seu braço, **Jer. 17:5** (**2 Né. 4:34; 28:26, 31**).

Logo que cheguei a ser homem, acabei com as coisas de menino, **1 Cor.** 13:11.

Os homens existem para que tenham alegria, **2 Né.** 2:25. O homem natural é inimigo de Deus, **Mos.** 3:19. Que tipo de homens deveríeis ser, **3 Né.** 27:27.

São as obras do homem que se frustram, não as de Deus, **D&C** 3:3. Não devias ter temido mais aos homens do que a Deus, **D&C** 3:7 (**D&C** 30:11; 122:9). Todas as coisas são feitas para o benefício e uso do homem, **D&C** 59:18.

Sei que o homem nada é, **Mois.** 1:10. A obra e glória de Deus é levar a efecto a imortalidade e vida eterna do homem, **Mois.** 1:39.

O homem, filho espiritual do Pai Celestial: Eles se prostraram sobre os seus rostos, e disseram: Ó Deus, Deus dos espíritos de toda a carne, **Núm.** 16:22 (**Núm.** 27:16). Filhos sois do Senhor vosso Deus, **Deut.** 14:1. Vós sois deuses, e vós outros sois todos filhos do Altíssimo, **Salm.** 82:6. Vós sois filhos do Deus vivo, **Ose.** 1:10. Não temos nós todos um mesmo Pai? não nos criou um mesmo Deus, **Mal.** 2:10.

Somos a geração de Deus, **At.** 17:29. O mesmo Espírito testifica que somos filhos de Deus, **Rom.** 8:16. Não nos sujetaremos muito mais ao Pai dos espíritos, **Heb.** 12:9.

Os espíritos de todos os homens são levados para aquele Deus que lhes deu a vida, **Al.** 40:11.

Os habitantes dos mundos são filhos e filhas gerados para Deus, **D&C** 76:24. O homem no princípio estava com o Pai, **D&C** 93:23, 29.

Deus criou todos os homens espiritualmente antes que existissem na face da Terra, **Mois.** 3:5–7. Eu sou Deus; eu fiz o mundo e os homens antes que existissem na carne, **Mois.** 6:51.

Seu potencial de se tornar como o Pai Celestial: Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai, **Mt.** 5:48 (**3 Né.** 12:48). Não está escrito na vossa lei que sois deuses, **Jo.** 10:34 (**D&C** 76:58).

Podemos ser herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo, **Rom.** 8:17. És filho, e, se és filho, és também herdeiro de Deus por Cristo, **Gál.** 4:7. Quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, **1 Jo.** 3:2. Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono, **Apoc.** 3:21.

A eles concedi que se tornassem filhos de Deus, **3 Né.** 9:17.

Os que herdaram o reino celestial são deuses, sim, os filhos de Deus, **D&C** 76:50, 58. Então serão deuses, porque terão todo o poder, **D&C** 132:20.

Homem de Santidão. Ver também

Filho do Homem; Pai Celestial; Trindade

Um dos nomes de Deus, o Pai (Mois. 6:57).

Homem Natural. Ver também Carnal;

Nascer de Deus, Nascer de Novo; Queda de Adão e Eva

Uma pessoa que escolhe deixar-se influenciar por paixões, desejos, apetites e impulsos da carne e não pela inspiração do Espírito Santo. Esse tipo de pessoa pode compreender as coisas físicas, mas não as espirituais. Todo ser humano é carnal, ou seja, mortal, por causa da Queda de Adão e Eva. Cada pessoa tem que nascer de novo pela Exiação de Jesus Cristo para deixar de ser um homem natural.

O homem natural não comprehende as coisas do Espírito, **1 Cor.** 2:14.

O homem natural é inimigo de Deus e deve despojar-se dessa natureza, **Mos.** 3:19. Quem persiste em sua própria natureza carnal permanece em seu estado decaído, **Mos.** 16:5 (**Al.** 42:7–24; **D&C** 20:20). Que homem natural existe que conheça essas coisas, **Al.** 26:19–22. Os homens em estado natural ou carnal vivem sem Deus no mundo, **Al.** 41:11.

Por causa da sua transgressão o homem morreu espiritualmente, **D&C** 29:41. Nem pode homem natural algum suportar a presença de Deus, **D&C** 67:12.

Os homens começaram a ser carnais,

Homicídio

sensuais e diabólicos, **Mois.** 5:13 (Mois. 6:49).

Homicídio. Ver também Caim; Pena de Morte

O ato de tirar a vida de alguém de forma deliberada e injustificada. O homicídio é um pecado condenado desde os tempos mais remotos (Gên. 4:1-12; Mois. 5:18-41).

Quem derramar o sangue do homem, pelo homem o seu sangue será derramado, **Gên.** 9:6 (TJS, Gên. 9:12-13; Ex. 21:12; Al. 34:12). Não matarás, **Ex.** 20:13 (Deut. 5:17; Mt. 5:21-22; Mos. 13:21; D&C 59:6).

Jesus disse: Não matarás, **Mt.** 19:18. Os homicidas terão a sua parte na segunda morte, **Apoc.** 21:8.

Sois assassinos em vossos corações, **1 Né.** 17:44. Ai do homicida que mata deliberadamente, **2 Né.** 9:35. Deus ordenou que os homens não cometam assassinio, **2 Né.** 26:32. O assassinio é uma abominação à vista do Senhor, **Al.** 39:5-6.

O que matar não terá perdão, **D&C** 42:18. Todo o que matar será entregue às leis do país, **D&C** 42:79.

Honestidade, Honesto. Ver também Integridade

Ter honestidade é ser sincero, verdadeiro e sem dolo.

Os que obram fielmente são o deleite do Senhor, **Prov.** 12:22. O que promete res, cumpre-o, **Ecles.** 5:4-5.

Rejeitamos as coisas que por vergonha se ocultam, **2 Cor.** 4:1-2. Tendo o vosso viver honesto, **1 Ped.** 2:12.

Ai do mentiroso, pois será lançado no inferno, **2 Né.** 9:34. O Espírito fala a verdade e não mente, **Jacó** 4:13. Quem pedir emprestado a seu vizinho deverá devolver aquilo que tomou emprestado, **Mos.** 4:28 (D&C 136:25). Age com justiça, julga com retidão e pratica o bem, **Al.** 41:14.

Que todo homem negocie honestamente, **D&C** 51:9. Todos os que souberem que seu coração é honesto serão aceitos por mim, **D&C** 97:8. Deve-se procurar homens honestos, bons e prudentes para

os cargos políticos, **D&C** 98:4-10. Procurarás diligentemente devolver o que teu próximo tiver perdido, **D&C** 136:26. Cremos em ser honestos, **RF** 1:13.

Honra, Honrar. Ver também Estimar; Reverência

Conforme estes termos geralmente são usados nas escrituras, significam demonstrar respeito e reverência por alguém ou alguma coisa.

Honra a teu pai e a tua mãe, **Êx.** 20:12 (1 Né. 17:55; Mos. 13:20). Honra ao Senhor com a tua fazenda, **Prov.** 3:9.

Se alguém me servir, meu Pai o honrará, **Jo.** 12:26. Os maridos devem honrar suas mulheres, **1 Ped.** 3:7.

Eles honram ao Senhor somente com os seus lábios, **2 Né.** 27:25 (Isa. 29:13). Não busco as honras do mundo, **Al.** 60:36.

O diabo rebelou-se contra mim, dizendo: Dá-me a tua honra, a qual é o meu poder, **D&C** 29:36. Os fiéis serão coroados com honra, **D&C** 75:5 (D&C 124:55). O Senhor se deleita em honrar aqueles que o servem, **D&C** 76:5. Eles não são escolhidos porque aspiram às honras dos homens, **D&C** 121:34-35.

Cremos na honra e manutenção da lei, **RF** 1:12 (D&C 134:6).

Hosana

Palavra hebraica que significa “salvador,” usada para louvar e suplicar.

Na Festa dos Tabernáculos, que comemorava a libertação de Israel e entrada na terra prometida, o povo cantava as palavras do Salmo 118 e agitava ramos de palmeira. Na entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, as multidões bradavam “Hosana” e espalhavam ramos de palmeira no caminho do Senhor, demonstrando assim a sua compreensão de que Jesus era o mesmo Jeová que outrora libertara Israel (Salm. 118:25-26; Mt. 21:9, 15; Mc. 11:9-10; Jo. 12:13). Eles reconheceriam Cristo como o Messias há muito esperado. A palavra *Hosana* tornou-se uma aclamação ao Messias em todas as épocas (1 Né. 11:6; 3 Né. 11:14-17). O brado de hosana foi incluído na dedicação

GUIA PARA ESTUDO DAS ESCRITURAS

89

Igreja de Jesus Cristo

do Templo de Kirtland (EUA) e hoje faz parte da dedicação dos templos modernos (D&C 109:79).

Humildade, Humilde, Humilhar.

Ver também Coração Quebrantado; Fraqueza; Mansidão, Manso, Mansuetude; Orgulho; Pobres

Fazer com que alguém seja manso e doutrinável, ou a condição de ser manso e doutrinável. A humildade inclui reconhecermos a nossa dependência de Deus e desejarmos sujeitar-nos à Sua vontade.

Deus te guiou no deserto estes quarenta anos para te humilhar, **Deut.** 8:2. Humilhava a minha alma com o jejum, **Salm.** 35:13. Melhor é o menino pobre e sábio do que o rei velho e insensato, **Ecles.** 4:13. O Senhor habita com o abatido de espírito, **Isa.** 57:15.

Aquele que se tornar humilde como este menino, esse é o maior no reino dos céus, **Mt.** 18:4. O que a si mesmo se humilhar será exaltado, **Mt.** 23:12 (Lc. 14:11; 18:14). Jesus humilhou-se sendo obediente até a morte, **Filip.** 2:8 (Lc. 22:42; 23:46). Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes, **1 Ped.** 5:5–6 (2 Né. 9:42).

Humilhai-vos com a mais profunda humildade, **Mos.** 4:11 (2 Né. 9:42; 3 Né. 12:2). Haveis sido suficientemente humildes, **Al.** 5:27–28. A parte mais humilde do povo tornava-se mais forte em sua humildade, **Hel.** 3:33–35. Dou fraqueza aos homens a fim de que sejam humildes, **Ét.** 12:27.

A humildade é um requisito para o batismo, **D&C** 20:37. Humilhai-vos perante mim e ver-me-eis e sabereis que eu sou, **D&C** 67:10. Sê humilde; e o Senhor teu Deus dará resposta a tuas orações, **D&C** 112:10. Que o que for ignorante adquira sabedoria, humilhando-se, **D&C** 136:32. O Espírito é enviado a fim de iluminar os humildes, **D&C** 136:33.

Hyde, Orson

Membro do primeiro Quórum dos Doze Apóstolos chamado nesta dispensação (D&C 68:1–3; 75:13; 102:3; 124:128–129). Ele cumpriu muitas missões para

a Igreja, inclusive a dedicação da Terra Santa, em 1841, para o retorno do povo judeu.

Idolatria

Adoração de ídolos; ou excessivo apego ou devoção a alguma coisa.

Não terás outros deuses diante de mim, **Êx.** 20:3 (Mos. 12:35; 13:12–13). Se ouvirdes outros deuses, certamente pecereis, **Deut.** 8:19. A rebelião é como iniquidade e idolatria, **1 Sam.** 15:23. Porque a outros mais do que a mim te descobres, **Isa.** 57:8. Deste louvores aos deuses de prata e ouro, **Dan.** 5:23.

Não podeis servir a Deus e a Mamon, **Mt.** 6:24. A avareza é idolatria, **Col.** 3:5. Filhinhos, guardai-vos dos ídolos, **1 Jo.** 5:21.

Ai dos que adoram ídolos, **2 Né.** 9:37. A idolatria do povo de Néfi fez sobrevir-lhes guerras e destruições, **Al.** 50:21.

Cada um anda segundo a imagem de seu próprio deus, **D&C** 1:16. Que trabalhem com as próprias mãos a fim de que não se pratique idolatria nem iniquidade, **D&C** 52:39.

O pai de Abraão foi desviado pela idolatria, **Abra.** 1:27.

Igreja, Grande e Abominável. Ver Diabo—Igreja do diabo

Igreja, Nome da. Ver também Igreja de Jesus Cristo; Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, A; Mórmon(s)

No Livro de Mórmon, quando Jesus Cristo visitou os nefitas justos pouco depois de Sua Ressurreição, Ele disse que a Sua Igreja deveria levar o Seu nome (3 Né. 27:3–8). Nos tempos modernos, o Senhor revelou que o nome da Igreja seria “A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias” (D&C 115:4).

Igreja de Jesus Cristo. Ver também Igreja, Nome da; Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, A; Igreja Verdadeira, Sinais da;

GUIA PARA ESTUDO DAS ESCRITURAS

Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, A

90

Reino de Deus ou Reino dos Céus; Restauração do Evangelho; Santo (substantivo)

Um grupo organizado de fiéis que tiveram sobre si o nome de Jesus Cristo por meio do batismo e da confirmação. Para ser a igreja verdadeira, ela tem que ser a igreja do Senhor; precisa ter a Sua autoridade, os Seus ensinamentos, as Suas leis, as Suas ordenanças e o Seu nome; ela tem que ser governada por Ele, por meio de representantes por Ele designados.

O Senhor acrescentava todos os dias à Igreja, At. 2:47. Nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo, Rom. 12:5. Fomos batizados em um Espírito formando um corpo, 1 Cor. 12:13. A Igreja está edificada sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, Ef. 2:19–20. Os apóstolos e profetas são essenciais para a Igreja, Ef. 4:11–16. Cristo é o cabeça da Igreja, Ef. 5:23.

Não obstante existirem muitas igrejas, elas formavam uma só, Mos. 25:19–22. A Igreja foi purificada e posta em ordem, Al. 6:1–6. A Igreja de Cristo deve ter seu nome, 3 Né. 27:8. A Igreja reunia-se frequentemente para jejunar e orar e para trocar palavras, Morô. 6:5.

Esta é a única igreja verdadeira e viva, D&C 1:30. A Igreja de Cristo é estabelecida nestes últimos dias, D&C 20:1. O Senhor chama seus servos para edificar a sua Igreja, D&C 39:13. Pois assim será a minha Igreja chamada nos últimos dias, D&C 115:4.

Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, A. Ver também Igreja, Nome da; Igreja de Jesus Cristo; Igreja Verdadeira, Sinais da; Restauração do Evangelho

Nome dado à Igreja de Cristo nos últimos dias, para distingui-la da Igreja em outras dispensações (D&C 115:3–4).

O Senhor derramará conhecimento sobre os santos dos últimos dias, D&C 121:33. Joseph Smith é o profeta e vidente da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos

Últimos Dias, D&C 127:12. O grande dia do Senhor está perto para os santos dos últimos dias, D&C 128:21, 24. Joseph Smith ajudou a reunir os santos dos últimos dias, D&C 135:3. Companhias de santos dos últimos dias são organizadas para ir ao território a oeste dos Estados Unidos, D&C 136:2. Esclarecidas as leis do casamento para os santos dos últimos dias, DO 1. O sacerdócio é concedido a todos os homens dignos que sejam membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos últimos Dias, DO 2.

A história da Primeira Visão para todos os membros da Igreja, JS—H 1:1.

Igreja Verdadeira, Sinais da. Ver também Igreja de Jesus Cristo; Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, A; Sinal

Doutrinas e obras de uma Igreja que demonstram ser ela aprovada por Deus e o meio estabelecido pelo Senhor para que os Seus filhos obtenham a plenitude das Suas bênçãos. Seguem-se alguns dos sinais da Igreja verdadeira:

Entendimento correto da Trindade: Deus criou o homem à sua imagem, Gên. 1:26–27. O Senhor falou a Moisés cara a cara, Ex. 33:11.

A vida eterna é conhecer a Deus, o Pai, e a Jesus Cristo, Jo. 17:3.

O Pai e o Filho têm corpos de carne e ossos, D&C 130:22–23.

O Pai e o Filho apareceram a Joseph Smith, JS—H 1:15–20. Cremos em Deus, o Pai Eterno, RF 1:1.

Primeiros princípios e ordenanças: Aquel que não nascer da água e do Espírito, Jo. 3:3–5. Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, At. 2:38. Então lhes impuseram as mãos, e receberam o Espírito Santo, At. 8:14–17. Tornar-se filho de Deus pela fé em Jesus Cristo, Gál. 3:26–27.

Arrependei-vos, e sede batizados em nome do meu Filho amado, 2 Né. 31:11–21.

Os que creram foram batizados e

receberam o Espírito Santo pela imposição de mãos, **D&C** 76:50–53.

É preciso possuir o sacerdócio adequado para batizar e conferir o dom do Espírito Santo, **JS—H** 1:70–72. Descritos os primeiros princípios e ordenanças do evangelho, **RF** 1:4.

Revelação: Não havendo profecia, o povo se corrompe, **Prov.** 29:18. O Senhor não fará nada sem revelar seus segredos a seus profetas, **Amós** 3:7.

A Igreja está edificada sobre a rocha da revelação, **Mt.** 16:17–18 (**D&C** 33:13).

Ai daquele que diz que o Senhor já não se manifesta por meio de revelação, **3 Né.** 29:6.

As revelações e mandamentos são dados somente por meio daquele designado, **D&C** 43:2–7.

Cremos em tudo o que Deus revelou, **RF** 1:9.

Profetas: A Igreja está edificada sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, **Ef.** 2:19–20. Os apóstolos e profetas são essenciais à Igreja, **Ef.** 4:11–16.

Joseph Smith foi chamado para ser vidente, profeta e apóstolo, **D&C** 21:1–3.

Cremos em profetas, **RF** 1:6.

Autoridade: Jesus deu a seus discípulos poder e autoridade, **Lc.** 9:1–2 (**Jo.** 15:16).

Néfi, filho de Helamã, tinha grande autoridade de Deus, **Hel.** 11:18 (3 Né. 7:17).

O profeta deve receber mandamentos para a Igreja, **D&C** 21:4–5. Ninguém poderá pregar o evangelho ou estabelecer a Igreja, a não ser que tenha sido ordenado por alguém com autoridade, **D&C** 42:11. Os líderes devem pregar o evangelho, agindo pela autoridade, **D&C** 68:8.

Cremos que um homem deve ser chamado por Deus por quem possua autoridade, **RF** 1:5.

Surgimento de novas escrituras: A vara de Judá se juntará à vara de José, **Eze.** 37:15–20.

Predito o surgimento de escritura nos últimos dias, **1 Né.** 13:38–41.

Cremos que Deus ainda revelará

muitas coisas grandiosas e importantes, **RF** 1:9.

Organização da Igreja: A Igreja está edificada sobre o fundamento de apóstolos e profetas, **Ef.** 2:19–20. Os apóstolos e profetas são essenciais à Igreja, **Ef.** 4:11–16. Cristo é a cabeça da Igreja, **Ef.** 5:23.

A Igreja de Cristo deve ter o seu nome, **3 Né.** 27:8.

Cremos na mesma organização que existia na Igreja Primitiva, **RF** 1:6.

Obra missionária: Portanto, ide, ensinai todas as nações, **Mt.** 28:19–20. Setentas foram designados a pregar o evangelho, **Lc.** 10:1.

Eles desejavam que a salvação fosse declarada a toda criatura, **Mos.** 28:3.

Os líderes devem ir, de dois em dois, pregando o meu evangelho, **D&C** 42:6. O evangelho deverá ser pregado a toda criatura, **D&C** 58:64.

Dons espirituais: E começaram a falar noutras línguas, **At.** 2:4. Os líderes devem curar o enfermo, **Tg.** 5:14.

Não negar os dons de Deus, **Morô.** 10:8.

Relacionados os dons espirituais, **D&C** 46:13–26 (1 Cor. 12:1–11; Morô. 10:9–18).

Templos: Farei com eles um convênio e porei o meu santuário no meio deles para sempre, **Eze.** 37:26–27. De repente o Senhor virá ao seu templo, **Mal.** 3:1.

Néfi construiu um templo, **2 Né.** 5:16.

Os santos foram repreendidos por deixarem de construir a casa do Senhor, **D&C** 95 (**D&C** 88:119). O povo do Senhor sempre construiu templos para a realização de ordenanças sagradas, **D&C** 124:37–44. A edificação de templos e a realização de ordenanças nos templos fazem parte da grande obra dos últimos dias, **D&C** 138:53–54.

Inmersão. Ver Batismo, Batizar—Batismo por imersão

Imoralidade. Ver Castidade; Imoralidade Sexual; Iniquidade, Iníquo; Sensual, Sensualidade

Imoralidade Sexual. Ver também

Adultério; Fornicação; Sensual,
Sensualidade

Participação intencional em adultério, fornicação, comportamento homossexual e lésbico, incesto ou qualquer outro tipo de atividade sexual pecaminosa, antinatural ou impura.

Demos a beber a nosso pai, e deitemos com ele, **Gên.** 19:30–36. Foi Rúben, e deitou-se com Bilha, concubina de seu pai, **Gên.** 35:22 (Gên. 49:4; 1 Crôn. 5:1). O comportamento homossexual e outras perversões sexuais são abominações, **Lev.** 18:22–23. Se um homem força uma mulher a deitar-se com ele, apenas o homem é culpado de pecado, **Deut.** 22:25–27.

Qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela, **Mt.** 5:28 (3 Né. 12:28). A prostituição, a impureza, o apetite desordenado são idolatria, **Col.** 3:5. Nos últimos dias os homens não terão afeição natural, **2 Tim.** 3:1–3.

O pecado sexual é uma abominação, **Al.** 39:3–5.

Imortal, Imortalidade. Ver também

Exiação, Expiar; Jesus Cristo;
Mortal, Mortalidade; Ressurreição;
Salvação

A condição de viver para sempre com um corpo ressuscitado, não mais sujeito à morte física.

Já ressuscitou, **Mc.** 16:6. Assim também todos serão vivificados em Cristo, **1 Cor.** 15:22. A morte é tragada quando isto que é mortal se revestir de imortalidade, **1 Cor.** 15:53–54. Cristo aboliu a morte e trouxe a imortalidade, **2 Tim.** 1:10.

O espírito e o corpo serão reunidos novamente e todos serão imortais, **2 Né.** 9:13. Os espíritos se unirão a seus corpos, tornando-se imortais, para não mais morrer, **Al.** 11:45.

Os fiéis serão coroados com imortalidade e vida eterna, **D&C** 75:5. A Terra

se tornará santificada e imortal, **D&C** 77:1 (D&C 130:9).

A obra e glória de Deus é levar a efeito a imortalidade e vida eterna do homem, **Mois.** 1:39.

Império Romano. Ver também Roma

O império da Roma antiga. Na era apostólica, o Império Romano era a maior potência do mundo. Abrangia toda a região compreendida entre os rios Eufrates, Danúbio e Reno, o Oceano Atlântico e o deserto do Saara. A Palestina tornou-se um estado subordinado em 63 a.C., quando Pompeu conquistou Jerusalém. Embora os romanos concedessem muitos privilégios aos judeus, estes odiavam o jugo romano e estavam constantemente em rebelião.

Paulo era cidadão romano mas usou a língua grega, mais comum no império, para propagar o evangelho nos domínios romanos.

Dai a César o que é de César, **Mt.** 22:17–22. Paulo pleiteou seus direitos de cidadão romano, **At.** 16:37–39 (At. 22:25–29).

Ímpio. Ver também Imundície, Imundo; Iniquidade, Iníquo; Injustiça, Injusto; Pecado

Alguém ou alguma coisa que não está de acordo com a vontade ou com os mandamentos de Deus; o iníquo e impuro.

O caminho dos ímpios perecerá, **Salm.** 1:6. O Senhor está longe dos ímpios, **Prov.** 15:29. Quando o ímpio domina, o povo suspira, **Prov.** 29:2 (D&C 98:9).

Se apenas o justo se salva, onde aparecerá o ímpio, **1 Ped.** 4:18.

Este é o estado final dos ímpios, **Al.** 34:35 (Al. 40:13–14). Negai-vos a toda iniquidade, **Morô.** 10:32.

A vingança vem rapidamente sobre os ímpios, **D&C** 97:22.

Imposição de Mão. Ver Mão,

Imposição de

Imundície, Imundo. Ver também Ímpio; Iniquidade, Iníquo; Injustiça, Injusto; Limpo e Imundo; Pecado

Impureza espiritual pela desobediência intencional a Deus.

Quando o Senhor lavar a imundície das filhas de Sião, **Isa.** 4:4 (2 Né. 14:4).

O reino de Deus não é imundo, **1 Né.** 15:34 (Al. 7:21). Os imundos continuarão imundos, **2 Né.** 9:16 (Mórm. 9:14). Como vos sentireis se vos apresentardes perante o tribunal de Deus, tendo vossas vestimentas manchadas de toda espécie de imundície, **Al.** 5:22. Afastai-vos dos iníquos e não toqueis em suas coisas imundas, **Al.** 5:56–57 (D&C 38:42).

Permanecerão imundos ainda, **D&C** 88:35.

Quando descansarei e serei purificada da imundície, **Mois.** 7:48.

Incredulidade. Ver também Crença, Crer

Falta de fé em Deus e em Seu evangelho.

Não fez ali muitas maravilhas por causa da incredulidade deles, **Mt.** 13:58. Por causa de sua incredulidade, os discípulos de Jesus não puderam expulsar um demônio, **Mt.** 17:14–21. Ajuda a minha incredulidade, **Mc.** 9:23–24. Cristo lançou em rosto aos apóstolos a sua incredulidade e dureza de coração, **Mc.** 16:14. A sua incredulidade aniquilará a fidelidade de Deus, **Rom.** 3:3.

Melhor é que pereça um homem do que uma nação degenera e pereça na incredulidade, **1 Né.** 4:13. Se acontecer que chegue o tempo em que caiam em incredulidade, ele fará com que sejam dispersos e feridos, **2 Né.** 1:10–11 (D&C 3:18). Por causa de sua incredulidade não podiam compreender a palavra de Deus, **Mos.** 26:1–5. Não pude mostrar tão grandes milagres aos judeus, em virtude de sua incredulidade, **3 Né.** 19:35.

Em tempos passados vossa mente escureceu-se por causa da descrença, **D&C** 84:54–58.

Inferno. Ver também Condenação, Condenar; Diabo; Filhos de Perdição; Morte Espiritual

Tradução do vocábulo hebraico *Seol* e da palavra grega *Hades*.

As revelações modernas consideram o inferno pelo menos em dois sentidos. Primeiro, é a morada temporária, no mundo espiritual, dos espíritos daqueles que foram desobedientes na mortalidade. Nesse sentido, o inferno terá fim. Ali os espíritos aprenderão o evangelho e em alguma época após o arrependimento ressuscitarão para o grau de glória que merecerem. Os que não se arrependem, mas não forem filhos de Perdição, permanecerão no inferno durante todo o milênio. Após esses mil anos de tormento serão ressuscitados para a glória celestial (D&C 76:81–86; 88:100–101).

Segundo, é a morada permanente dos que não forem redimidos pela Exiação de Jesus Cristo. Nesse sentido, o inferno é permanente. Será assim para os que irão “permanecer imundos ainda” (D&C 88:35, 102). Esse é o lugar onde habitarão eternamente Satanás, os seus anjos e os filhos de Perdição, ou seja, os que negaram o Filho depois de o Pai O haver revelado (D&C 76:43–46).

As escrituras às vezes se referem ao inferno como trevas exteriores.

A alma de Davi não permanecerá no inferno, **Salm.** 16:10 (Salm. 86:13).

Ir para o inferno, para o fogo que nunca se apaga, **Mc.** 9:43 (Mos. 2:38). O rico no inferno ergueu os olhos, estando em tormentos, **Lc.** 16:22–23 (D&C 104:18). Onde está, ó inferno, a tua vitória, **1 Cor.** 15:55. A morte e o inferno deram os mortos, **Apoc.** 20:13.

Há um lugar preparado; sim, aquele horrível inferno, **1 Né.** 15:35. A vontade da carne dá ao espírito do diabo poder para levar-vos ao inferno, **2 Né.** 2:29. Cristo preparou o caminho para libertarnos da morte e inferno, **2 Né.** 9:10–12. Os que permanecerem imundos irão para o fogo eterno, **2 Né.** 9:16. O diabo engana suas almas e os conduz cuidadosamente

ao inferno, **2 Né.** 28:21. Jesus redimiu minha alma do inferno, **2 Né.** 33:6. Livrai-vos das penas do inferno, **Jacó** 3:11. Serão escravizados pelo diabo e levados por sua vontade à destruição. Isto é o que significam as correntes do inferno, **Al.** 12:11. Os iníquos serão atirados nas trevas exteriores até a hora de sua ressurreição, **Al.** 40:13–14. Os imundos seriam mais miseráveis vivendo com Deus que condenados ao inferno, **Mórm.** 9:4.

O castigo dado pela minha mão é castigo infinito, **D&C** 19:10–12. Há um lugar preparado para o diabo e seus anjos, **D&C** 29:37–38. Os que reconhecem o Filho de Deus são libertados da morte e das cadeias do inferno, **D&C** 138:23.

Infinito. Ver também Trindade

Um dos nomes de Deus, indicando a Sua natureza eterna (**D&C** 19:10–12; **Mois.** 1:3; 7:35).

Inimizade. Ver também Amor; Inveja; Vingança

Nas escrituras significa antagonismo, hostilidade e ódio.

Porei inimizade entre ti e a mulher, **Gên.** 3:15 (**Mois.** 4:21).

A inclinação da carne é inimizade contra Deus, **Rom.** 8:7. Ser amigo do mundo é ser inimigo de Deus, **Tg.** 4:4.

Nesse dia, a inimizade terá fim de diante de minha face, **D&C** 101:26.

Iniquidade, Iníquo. Ver também Ímpio; Imundície, Imundo; Injustiça, Injusto; Pecado; Trevas Espirituais

Maldade; ser desobediente aos mandamentos de Deus.

Como, pois, faria eu este tamanho mal, e pecaria contra Deus, **Gên.** 39:7–9. Tirai dentre vós esse iníquo, **1 Cor.** 5:13.

Lutamos contra a iniquidade espiritual nos lugares celestiais, **Ef.** 6:12. Os que tiveram prazer na iniquidade serão condenados, **2 Tess.** 2:12.

A iniquidade nunca foi felicidade, **Al.**

41:10. É através dos iníquos que são os iníquos punidos, **Mórm.** 4:5 (**D&C** 63:33).

Naquela hora haverá uma separação total dos justos e dos iníquos, **D&C** 63:54. Eu vos envio para repreender o mundo por suas más ações, **D&C** 84:87. É necessário que a Terra seja santificada de toda a injustiça a fim de ser preparada para receber a glória celestial, **D&C** 88:17–18. Entre os ímpios a voz do Salvador não foi ouvida, **D&C** 138:20.

Assim virá o fim dos iníquos, **JS—M** 1:55.

Injustiça, Injusto. Ver também Ímpio; Imundície, Imundo; Iniquidade, Iníquo; Justiça; Justo(s); Pecado; Retidão

Iníquo, mau; pessoas que não amam a Deus ou as coisas de Deus e que não apoiam a Sua causa.

Os injustos não hão de herdar o reino de Deus, **1 Cor.** 6:9–10. Jesus Cristo pode purificar-nos de toda injustiça, **1 Jo.** 1:9.

Um rei injusto perverte os caminhos de toda retidão, **Mos.** 29:23. O alicerce da destruição é estabelecido pela injustiça de vossos advogados e juízes, **Al.** 10:27.

É a natureza de quase todos os homens começar a exercer domínio injusto, **D&C** 121:39.

Inocência, Inocente

Sem culpa ou pecado.

Antes da queda, Adão e Eva se encontravam em um estado de inocência, **2 Né.** 2:23. O sangue do inocente servirá de testemunho, **Al.** 14:11.

Todo espírito de homem era inocente no princípio, **D&C** 93:38. Os inocentes não devem ser condenados com os injustos, **D&C** 104:7. Joseph e Hyrum Smith eram inocentes de qualquer crime, **D&C** 135:6–7.

As crianças são limpas desde a fundação do mundo, **Mois.** 6:54.

Inspiração, Inspirar. Ver também Espírito Santo; Revelação

Orientação divina concedida por Deus

GUIA PARA ESTUDO DAS ESCRITURAS

95

Investidura, Investir

ao homem. A inspiração geralmente é dada pelo Espírito de diversas maneiras, penetrando a mente ou o coração da pessoa.

Depois do fogo veio uma voz mansa e delicada, **1 Reis** 19:12.

O Espírito Santo vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo, **Jo.** 14:26. O Espírito de verdade vos guiará em toda a verdade, **Jo.** 16:13.

Fui conduzido pelo Espírito não sabendo de antemão o que deveria fazer, **1 Né.** 4:6. A voz do Senhor veio à minha mente, **En.** 1:10. Tudo o que convida e impele a fazer o bem é inspirado por Deus, **Morô.** 7:13–16.

Não dei paz a tua mente, **D&C** 6:23. Falarei em tua mente e em teu coração, **D&C** 8:2. Meu Espírito iluminará tua mente e encher-te-á de alegria, **D&C** 11:13. No momento preciso ser-te-á dado o que hás de dizer e escrever, **D&C** 24:6 (**D&C** 84:85). A voz mansa e delicada penetra todas as coisas, **D&C** 85:6.

Integridade. Ver também

Honestidade, Honesto; Justiça; Justo(s); Retidão

Retidão, honradez e sinceridade.

Até que eu expire, nunca apartarei de mim a minha sinceridade, **Jó** 27:5. O justo anda na sua sinceridade, **Prov.** 20:7.

Eram homens fiéis em todas as ocasiões e em todas as coisas que lhes fossem confiadas, **Al.** 53:20.

O Senhor amava a Hyrum Smith pela integridade do seu coração, **D&C** 124:15.

Inteligência(s). Ver também Espírito; Luz, Luz de Cristo; Verdade

A palavra inteligência tem diversos significados, três dos quais são: (1) É a luz da verdade que dá vida e luz a todas as coisas no universo. Ela sempre existiu. (2) O termo *inteligências* também pode referir-se aos filhos espirituais de Deus. (3) As escrituras podem também falar de inteligência referindo-se ao elemento espiritual que existia antes de sermos gerados como filhos espirituais.

A inteligência augea-se à inteligência, **D&C** 88:40. A inteligência não foi criada nem feita, **D&C** 93:29. Na esfera em que Deus a colocou, toda inteligência é independente, **D&C** 93:30. A glória de Deus é inteligência, **D&C** 93:36–37. A inteligência adquirida nesta vida surgirá conosco na ressurreição, **D&C** 130:18–19.

O Senhor reina sobre todas as inteligências, **Abra.** 3:21. O Senhor mostrou a Abraão as inteligências que foram organizadas antes de o mundo existir, **Abra.** 3:22.

Inveja. Ver também Ciúme; Cobiçar

De acordo com as escrituras, é errado desejar possuir o que pertence ao próximo.

Os patriarcas, movidos de inveja, venderam José para o Egito, **At.** 7:9. A caridez não é invejosa, **1 Cor.** 13:4 (Morô. 7:45). Do orgulho nasce a inveja, **1 Tim.** 6:4. Onde há inveja, ali há perturbação e toda a obra perversa, **Tg.** 3:16.

Deus ordenou que os homens não tênhiam inveja, **2 Né.** 26:32. Não havia inveja entre o povo de Néfi, **4 Né.** 1:15–18.

Despi-vos de inveja e temores, **D&C** 67:10. A inveja e a ira dos homens têm-me acompanhado todos os dias de minha vida, **D&C** 127:2.

Investidura, Investir. Ver também

Templo, A Casa do Senhor

Em sentido geral, é um dom de poder que provém de Deus. Os membros dignos da Igreja podem receber uma investidura de poder por meio das ordenanças do templo, que lhes dão as instruções e os convênios do Santo Sacerdócio requeridos para se alcançar a exaltação. A investidura inclui instruções acerca do plano de salvação.

Sereis investidos de poder do alto, **D&C** 38:32, 38 (**Lc.** 24:49; **D&C** 43:16). Dei-vos o mandamento de construirdes uma casa, onde tenciono investir os que escolhi com poder do alto, **D&C** 95:8. Preparei uma grande investidura e bênção, **D&C** 105:12, 18, 33. Milhares

se regozijarão em consequência da investidura com que meus servos foram investidos, **D&C** 110:9. Glória, honra e investidura são prescritos pela ordenança de minha casa santa, **D&C** 124:39. Os que são chamados pelo Pai, como o foi Aarão, se acham investidos com as chaves do sacerdócio, **D&C** 132:59.

Ira. Ver também Amor; Odiar, Ódio

A ira é uma demonstração de raiva. O Senhor admoestou os Seus santos a que controlassem a sua ira (Mt. 5:22). Nem pais nem filhos devem maltratar outros na família. Nas escrituras, a ira frequentemente tem a imagem figurativa de fogo (2 Né. 15:25; **D&C** 1:13).

E irou-se Caim fortemente, e descaiu-lhe o seu semblante, **Gên.** 4:5. Piedoso e benigno é o Senhor, sofredor e de grande misericórdia, **Salm.** 145:8. A resposta branda desvia o furor, **Prov.** 15:1. O homem iracundo suscita contendas, mas o longâmico apaziguará a luta, **Prov.** 15:18 (**Prov.** 14:29). Por amor do meu nome retardarei a minha ira, **Isa.** 48:9. Estendi as minhas mãos a um povo que me irrita de contínuo, **Isa.** 65:2–3.

Se qualquer te bater na face direita, oferece-lhe também a outra, **Mt.** 5:39. E vós, pois, não provoqueis a ira a vossos filhos, **Ef.** 6:4.

Por eu ter dito a verdade, estais irados comigo, **Mos.** 13:4. Visitarei este povo em minha ira, **Al.** 8:29.

Contra ninguém está acesa sua ira, a não ser contra os que não confessam sua mão em todas as coisas, **D&C** 59:21. Eu, o Senhor, estou irado com os iníquos, **D&C** 63:32.

Irmã(s), Irmão(s). Ver também Homem, Homens; Mulher, Mulheres

Como filhos de nosso Pai Celestial, todos os homens e mulheres são irmãos e irmãs espirituais. Na Igreja, os membros costumam usar os termos “irmão” e “irmã” para dirigirem-se uns aos outros e para os amigos que frequentam as reuniões.

Qualquer que fizer a vontade de meu Pai, este é meu irmão e irmã, **Mt.** 12:50 (**Mc.** 3:35). Quando te converteres, confirma teus irmãos, **Lc.** 22:32. Qualquer que odeia seu irmão é homicida, **1 Jo.** 3:10–17.

Pensai em vossos irmãos como em vós mesmos, **Jacó** 2:17.

Todo homem estime a seu irmão como a si mesmo, **D&C** 38:24–25. Estabelecidas as regras para a confissão de pecados entre irmãos e irmãs, **D&C** 42:88–93. Fortalece teus irmãos em todas as tuas conversas, **D&C** 108:7.

Irmão de Jarede. Ver Jarede, Irmão de

Isabel. Ver também João Batista

No Novo Testamento, a mulher de Zacarias, mãe de João Batista e parente de Maria (**Lc.** 1:5–60).

Isaías

Profeta do Velho Testamento que profetizou de 740–701 a.C. Como principal conselheiro do rei Ezequias, Isaías exerceu grande influência política e religiosa.

Jesus citou Isaías com maior frequência do que citou qualquer outro profeta. Isaías também é frequentemente mencionado por Pedro, João e Paulo no Novo Testamento. O Livro de Mórmon e Doutrina e Convênios contêm mais citações de Isaías do que de qualquer outro profeta e fornecem muita ajuda na interpretação de Isaías. Néfi ensinou o seu povo com os escritos de Isaías (2 Né. 12–24; Isa. 2–14). O Senhor disse aos nefitas que “grandes são as palavras de Isaías” e que todas as coisas profetizadas por Isaías seriam cumpridas (3 Né. 23:1–3).

Livro de Isaías: Livro do Velho Testamento. Muitas profecias de Isaías tratam da vinda do Redentor, tanto no Seu ministério terreno (**Isa.** 9:6) quanto como o Grande Rei, no último dia (**Isa.** 63). Ele também profetizou muito sobre o futuro de Israel.

O capítulo 1 serve de prólogo ao restante do livro. **Isa.** 7:14; 9:6–7; 11:1–5; 53; e 61:1–3 anunciam a missão do Salvador. Os capítulos 2, 11, 12 e 35 tratam dos

acontecimentos dos últimos dias, quando o evangelho seria restaurado, Israel seria reunida e a terra sedenta floresceria como a rosa. O capítulo 29 contém uma profecia sobre o surgimento do Livro de Mórmon (2 Né. 27). Os capítulos 40–46 proclamam a superioridade de Jeová, como o verdadeiro Deus, sobre os ídolos adorados pelos pagãos. Os capítulos restantes, do 47 ao 66, relatam acontecimentos da restauração final de Israel e o estabelecimento de Sião, quando o Senhor habitará no meio de Seu povo.

Isaque. Ver também Abraão—Semente de Abraão

Patriarca do Velho Testamento. O seu nascimento na velhice de Abraão e Sara foi um milagre (Gên. 15:4–6; 17:15–21; 21:1–8). A disposição de Abraão em oferecer Isaque foi à semelhança de Deus e Seu Filho Unigênito (Jacó 4:5). Isaque herdou as promessas do convênio abraâmico (Gên. 21:9–12; 1 Né. 17:40; D&C 27:10).

O nascimento de Isaque, Gên. 21:1–7. Devia ser sacrificado no monte Moria, Gên. 22:1–19 (D&C 101:4). Seu casamento, Gên. 24. Seu trato com os filhos, Gên. 27:1–28:9.

Recebeu a exaltação com Abraão e Jacó, D&C 132:37 (Mt. 8:11).

Ismael, Filho de Abraão. Ver também Abraão; Hagar

No Velho Testamento, filho de Abraão e Hagar, serva egípcia de Sara (Gên. 16:11–16). O Senhor prometeu a Abraão e Hagar que Ismael se tornaria o pai de uma grande nação (Gên. 21:8–21).

O convênio veio através de Isaque, e não de Ismael, Gên. 17:19–21 (Gál. 4:22–5:1). Deus abençoou a Ismael e o fez frutificar, Gên. 17:20. Ismael ajudou a sepultar Abraão, Gên. 25:8–9. Os nomes dos doze filhos de Ismael, Gên. 25:12–16. A morte de Ismael, Gên. 25:17–18. Esaú tomou como esposa a Maalate, filha de Ismael, Gên. 28:9.

Ismael, Sogro de Néfi. Ver também Leí, Pai de Néfi

No Livro de Mórmon, homem que, com sua família, acompanhou a família de Leí em sua viagem à terra da promissão, 1 Né. 7:2–5. Os filhos de Leí casaram-se com as filhas de Ismael, 1 Né. 16:7. Ismael morreu no deserto, 1 Né. 16:34.

No Livro de Mórmon, homem que, com sua família, acompanhou a família de Leí em sua viagem à terra da promissão, 1 Né. 7:2–5. Os filhos de Leí casaram-se com as filhas de Ismael, 1 Né. 16:7. Ismael morreu no deserto, 1 Né. 16:34.

Israel. Ver também Abraão—Semente de Abraão; Adoção; Jacó, Filho de Isaque

O Senhor chamou de Israel a Jacó, filho de Isaque e neto de Abraão, conforme relata o Velho Testamento (Gên. 32:28; 35:10). O nome Israel pode referir-se ao próprio Jacó, a seus descendentes ou ao reino que esses descendentes vieram a possuir na época do Velho Testamento (2 Sam. 1:24; 23:3). Após Moisés tirar os filhos de Israel do cativeiro no Egito (Êx. 3–14), eles foram governados por juízes durante mais de trezentos anos. Começando com o rei Saul, Israel unida foi governada por reis até a morte de Salomão, época em que as dez tribos se rebelaram contra Roboão para formar uma nação independente. Depois que o reino de Israel foi dividido, as tribos do norte, sendo a parte maior, mantiveram o nome de Israel, ao passo que as do reino do sul tomaram o nome de Judá. Hoje em dia a terra de Canaã é também chamada de Israel. Em outro sentido, o nome de Israel também se aplica a um verdadeiro crente em Jesus Cristo (Rom. 10:1; 11:7; Gál. 6:16; Ef. 2:12).

Doze tribos de Israel: Jacó, neto de Abraão, cujo nome foi mudado para Israel, teve doze filhos. Seus descendentes tornaram-se conhecidos como as doze tribos de Israel ou o povo de Israel. São estas as doze tribos: Rúben, Simeão, Levi, Judá, Issacar e Zebulom (filhos de Jacó e Lia); Dâ e Naftáli (filhos de Jacó

e Bilha); Gade e Aser (filhos de Jacó e Zilpa); José e Benjamim (filhos de Jacó e Raquel) (Gên. 29:32–30:24; 35:16–18).

Antes de morrer, Jacó deu ao líder de cada tribo uma bênção (Gên. 49:1–28). Para mais informações, ver neste Guia o nome de cada um dos filhos de Jacó.

Rúben, o primogênito de Lia, primeira esposa de Jacó, perdeu a sua primogenitura e uma porção dupla da herança por causa de imoralidade (Gên. 49:3–4). A primogenitura então passou a José, o primogênito de Raquel, a segunda esposa de Jacó (1 Crôn. 5:1–2). Levi, cuja tribo o Senhor havia escolhido para servir como Seus ministros no sacerdócio, não recebeu uma herança, em virtude de seu chamado especial para ministrar a todas as tribos. Isso permitiu que a porção dupla de José fosse dividida entre os seus filhos, Efraim e Manassés (1 Crôn. 5:1; Jer. 31:9), que foram contados como tribos separadas de Israel (TJS, Gên. 48:5–6 [Apêndice da Bíblica]).

Os membros da tribo de Judá seriam os governantes até que viesse o Messias (Gên. 49:10; TJS, Gên. 50:24 [Apêndice da Bíblica]). Nos últimos dias a tribo de Efraim tem o privilégio de levar a mensagem da Restauração do evangelho ao mundo e de reunir a Israel dispersa (Deut. 33:13–17). Dia virá em que, por meio do evangelho de Jesus Cristo, Efraim desempenhará um papel de liderança na unificação de todas as tribos de Israel (Isa. 11:12–13; D&C 133:26–34).

Dispersão de Israel: O Senhor dispersou e afligiu as doze tribos de Israel, em virtude de sua iniquidade e rebeldia. Entretanto, o Senhor também usou esta dispersão do Seu povo escolhido entre as nações do mundo para abençoar essas nações.

E vos espalharei entre as nações, **Lev.** 26:33. E serás espalhado por todos os reinos da Terra, **Deut.** 28:25, 37, 64. Dá-los-ei para andarem entre todos os reinos da Terra, **Jer.** 29:18–19. Sacudirei a casa de Israel entre todas as nações, **Amós** 9:9 (Zac. 10:9).

Jesus foi enviado às ovelhas perdidas da casa de Israel, **Mt.** 15:24. Tenho outras ovelhas que não são deste aprisco, **Jo.** 10:16.

Israel será dispersa sobre toda a face da Terra, **1 Né.** 22:3–8. Jacó cita a alegoria de Zenos da boa oliveira e da oliveira brava, **Jacó** 5–6. A obra do Pai começará entre as tribos perdidas, **3 Né.** 21:26.

Coligação de Israel: A casa de Israel será coligada nos últimos dias, antes da vinda de Cristo (RF 1:10). O Senhor reúne o Seu povo, Israel, quando estes O aceitam e guardam os Seus mandamentos.

Ele arvorará um estandarte e elas virão, **Isa.** 5:26. Com grande misericórdia te recolherei, **Isa.** 54:7. Israel e Judá serão reunidos em seus países, **Jer.** 30:3. O Senhor congregará a casa de Israel dentre os povos entre os quais estão espalhados, **Eze.** 28:25.

Na dispensação da plenitude dos tempos Deus tornará a congregar todas as coisas em Cristo, **Ef.** 1:10.

Após ser dispersa, Israel será reunida, **1 Né.** 15:12–17. O Senhor reunirá os povos da casa de Israel, **1 Né.** 19:16 (3 Né. 16:5). Serão tirados da obscuridade e saberão que o Senhor é seu Salvador, **1 Né.** 22:12. Deus reúne e conta seus filhos, **1 Né.** 22:25. As nações dos gentios levarão Israel aos países de sua herança, **2 Né.** 10:8 (3 Né. 16:4). Meu povo será reunido e minha palavra será reunida em uma, **2 Né.** 29:13–14.

Os líderes são chamados a reunir os eleitos, **D&C** 29:7 (D&C 39:11). Reunirei meus eleitos, **D&C** 33:6. O Senhor manda que Israel se reúna para receber a lei e ser investido com o poder do alto, **D&C** 38:31–33. Recuperarei meu povo, que é da casa de Israel, **D&C** 39:11. Os santos ressurgirão, **D&C** 45:46. Moisés conferiu as chaves da coligação, **D&C** 110:11.

A justiça e a verdade varrerão a Terra e reunirão os eleitos do Senhor, **Mois.** 7:62. A coligação é comparada ao ajuntamento de águias ao redor de um cadáver, **JS—M** 1:27.

Dez tribos perdidas: As dez tribos de

Israel, que formaram o reino do norte (Israel), foram levadas cativas para a Assíria em 721 a.C. Naquela época elas foram para os países do norte e tornaram-se “perdidas” no que concerne ao conhecimento que temos delas, mas nos últimos dias elas retornarão.

Direi ao norte: Dá, **Isa.** 43:6. Aqueles virão do norte, **Isa.** 49:12 (1 Né. 21:12). Judá e Israel virão juntas da terra do norte, **Jer.** 3:18. Vive o Senhor, que fez subir os filhos de Israel da terra do norte, **Jer.** 16:14–16. Eis que os trarei da terra do norte, **Jer.** 31:8.

Os nefitas e os judeus terão as palavras das tribos perdidas de Israel, **2 Né.** 29:12–13. Vou também manifestar-me às tribos perdidas de Israel, **3 Né.** 17:4. Quando o evangelho for pregado aos remanescentes da casa de Israel, as tribos perdidas serão recolhidas à terra de sua herança, **3 Né.** 21:26–29.

Moisés conferiu a Joseph Smith e Oliver Cowdery as chaves da coligação de Israel, **D&C** 110:11. O Senhor se lembrará dos que estiverem nos países do norte, **D&C** 133:26–32.

Cremos na coligação literal de Israel, **RF** 1:10.

Issacar. Ver também Israel; Jacó, Filho de Isaque

Filho de Jacó e Lia, no Velho Testamento (**Gên.** 30:17–18; 35:23; 46:13). Seus descendentes se tornaram uma das doze tribos de Israel.

Tribo de Issacar: A bênção que Jacó conferiu a Issacar se encontra em **Gên.** 49:14–15. Após estabelecer-se em Canaã, a tribo recebeu uma das regiões mais férteis da Palestina, inclusive a planície de Esdrelon. Dentro dos limites da herança de Issacar existiam lugares importantes da história judaica, como por exemplo o monte Carmelo, Megido, Dotã, Gilboa, Jezreel, Tabor e Nazaré (**Jos.** 19:17–23).

Jacó, Filho de Isaque. Ver também Esaú; Isaque; Israel

Patriarca e profeta do Velho Testamento, o mais jovem dos filhos gêmeos de Isaque e Rebeca (**Gên.** 25:19–26). Jacó obteve a primogenitura, no lugar de Esaú, seu irmão, em virtude da sua dignidade e porque se casou dentro do convênio, ao passo que Esaú desprezou sua primogenitura e se casou fora do convênio (**Gên.** 25:30–34; 26:34–35; 27; 28:6–9; **Heb.** 12:16).

O Senhor disse a Rebeca que Esaú serviria a Jacó, **Gên.** 25:23. Comprou a primogenitura de Esaú, **Gên.** 25:29–34. Sonhou com a escada que alcançava os céus, **Gên.** 28. Casou-se com Lia e com Raquel, **Gên.** 29:1–30. Teve doze filhos e uma filha, **Gên.** 29:31–30:24; 35:16–20. Casou-se com Bilha e com Zilpa, **Gên.** 30:3–4, 9. Seu nome foi mudado para Israel, **Gên.** 32:28. Viu a Deus face a face, **Gên.** 32:30. Favoreceu a José, **Gên.** 37:3. Foi ao Egito com sua família, **Gên.** 46:1–7. Abençoou seus filhos e a posteridade deles, **Gên.** 49. Morreu, **Gên.** 49:33.

Guardou os mandamentos e hoje se acha exaltado em um trono no céu, junto com Abraão e Isaque, **D&C** 132:37.

Jacó, Filho de Leí. Ver também Leí, Pai de Néfi

Profeta do Livro de Mórmon e autor de diversos sermões que se encontram nos livros de 2 Néfi e de Jacó (2 Né. 6–11; Jacó 1–7).

Livro de Jacó: O terceiro livro do Livro de Mórmon. O capítulo 1 relata que Néfi transferiu os registros a Jacó e depois consagrou Jacó e seu irmão José para serem sacerdotes e mestres do povo. Os capítulos 2–4 são sermões admoestando o povo a ser moralmente limpo. Jacó também ensinou sobre a vinda de um Messias redentor e apresentou alguns motivos pelos quais alguns em Israel não O aceitariam em Sua vinda. Os capítulos 5–6 contêm o testemunho de Jacó e uma alegoria profética da história e missão do povo de Israel. O capítulo 7 traz um relato a respeito de um homem rebelde e instruído, chamado Serem, que foi derrotado pelo testemunho divino de Jacó.

Jactância. Ver Orgulho

Jafé. Ver também Noé, Patriarca Bíblico

Filho mais velho de Noé, um profeta do Velho Testamento (Mois. 8:12).

Noé gerou a Jafé, **Gên.** 5:32 (Gên. 6:10; Mois. 8:12). Jafé e sua mulher entram na arca de Noé, **Gên.** 7:13. Jafé saiu da arca, **Gên.** 9:18. Deus aumenta a Jafé, **Gên.** 9:27.

Jardim do Éden. Ver Éden

Jardim do Getsêmani. Ver Getsêmani

Jaredite. Ver também Jaredite, Irmão de; Jareditas

Líder do Livro de Mórmon que, com seu irmão, conduziu uma colônia de pessoas da Torre de Babel à terra da promissão, no hemisfério ocidental (Ét. 1:33–2:1).

Jared pediu a seu irmão que suplicassem ao Senhor não confundir a língua de sua família e amigos, **Ét.** 1:34–37. Viajou até a beira do mar e ali habitou pelo espaço de quatro anos, **Ét.** 2:13. Partiu rumo à terra prometida, **Ét.** 6:4–12.

Jaredite, Irmão de. Ver também Jaredite;

Profeta do Livro de Mórmon. Ele e seu irmão fundaram a nação jaredita ao conduzirem uma colônia de pessoas da Torre de Babel à terra da promissão, no hemisfério ocidental (Ét. 1–6). Foi um homem de tamanha fé que falou com o Senhor face a face (D&C 17:1). Sua história acha-se registrada no livro de Éter.

O irmão de Jared era de grande estatura, e altamente favorecido pelo Senhor, **Ét.** 1:34. Em virtude de sua fé, o irmão de Jared viu o dedo do Senhor, **Ét.** 3:6–9 (Ét. 12:20). Cristo mostrou seu corpo espiritual ao irmão de Jared, **Ét.** 3:13–20.

Jamais se manifestaram coisas maiores do que aquelas que foram reveladas ao irmão de Jared, **Ét.** 4:4. O irmão de Jared advertiu seu povo sobre os perigos de uma monarquia, **Ét.** 6:22–23. O Senhor

mostrou todas as coisas ao irmão de Jared, **Ét.** 12:21. O irmão de Jared era poderoso na escrita, **Ét.** 12:24. Pela fé o irmão de Jared moveu a montanha Zerim, **Ét.** 12:30.

Jareditas. Ver também Jaredite; Jaredite, Irmão de; Livro de Mórmon

Povo do Livro de Mórmon que era descendente de Jared, de seu irmão e de seus amigos (Ét. 1:33–41). Eles foram conduzidos por Deus, da Torre de Babel às Américas, uma terra da promissão (Ét. 1:42–43; 2–3; 6:1–18). Embora sua nação em certa época tivesse tido milhões de pessoas, todos foram destruídos pela guerra civil resultante de sua iniquidade (Ét. 14–15).

Jarom

No Livro de Mórmon, filho de Enos e bisneto de Leí. Durante 60 anos ele foi o responsável pelos registros nefitas, de 420 a 361 a.C. (En. 1:25; Jar. 1:13). Foi um homem fiel que preferiu não escrever muito nos registros históricos (Jar. 1:2).

Livro de Jarom: Este livro do Livro de Mórmon tem apenas 15 versículos. Jarom registrou que os nefitas continuavam a viver a lei de Moisés e aguardavam a vinda de Cristo. Eles foram governados por reis que eram homens de grande fé e prosperaram enquanto obedeceram a seus profetas, sacerdotes e mestres.

Jejuar, Jejum. Ver também Bem-Estar; Esmolas; Oferta; Pobres

Abster-se voluntariamente de comer ou beber, com o propósito de chegar mais perto do Senhor e invocar as Suas bênçãos. Quando os indivíduos ou grupos jejam, devem também orar para entender a vontade de Deus e desenvolver maior vigor espiritual. O jejum tem sempre sido praticado pelos verdadeiros crentes.

Na Igreja, atualmente, um domingo de cada mês é designado para se jejuar. Durante o mesmo, os membros da Igreja abstêm-se de alimentos e bebidas por um período de tempo. Então eles doam

à Igreja o dinheiro que gastariam em alimentos para aquelas refeições. Esse dinheiro é chamado de oferta de jejum. A Igreja utiliza as ofertas de jejum para ajudar os pobres e necessitados.

Nós jejuamos, e pedimos ao nosso Deus, **Esd.** 8:21–23, 31. Estive jejuando e orando perante o Deus dos céus, **Ne.** 1:4. Jejuai por mim, e não comais nem bebais por três dias, **Est.** 4:16. Humilhava a minha alma com o jejum, **Salm.** 35:13. Não é este o jejum que escolhi, **Isa.** 58:3–12. Dirigi o meu rosto ao Senhor Deus, para o buscar com oração, com jejum, **Dan.** 9:3. Converti-vos a mim de todo o vosso coração, e isso com jejum, **Joel** 2:12. Os homens de Nínive creram em Deus; e proclamaram um jejum, **Jon.** 3:5.

Jesus jejuou quarenta dias e quarenta noites, **Mt.** 4:2 (Êx. 34:28; 1 Reis 19:8; Lc. 4:1–2). lava teu rosto para não pareceres aos homens que jejuas, **Mt.** 6:18 (3 Né. 13:16). Esta casta não se expulsa senão pela oração e pelo jejum, **Mt.** 17:21.

Continuai em jejum e oração, **Ômni** 1:26 (4 Né. 1:12). Começaram a jejuar e a rogar ao Senhor seu Deus, **Mos.** 27:22. Jejuei e orei durante muitos dias a fim de saber estas coisas, **Al.** 5:46. Foi ordenado aos filhos de Deus que se unissem em jejum e fervorosa oração, **Al.** 6:6. Os filhos de Mosias haviam-se devotado a muita oração e jejum, **Al.** 17:3, 9. Um tempo de jejum e oração seguiu a morte de muitos nefitas, **Al.** 28:5–6. Eles jejuearam e oraram muito, **Al.** 45:1 (Hel. 3:35).

Seja teu alimento preparado com sinalgeleza de coração para que teu jejum seja perfeito, **D&C** 59:13–14. Que continueis em oração e jejum, **D&C** 88:76.

Jeová. Ver também EU SOU; Jesus Cristo

O nome do convênio, ou o nome próprio do Deus de Israel. Ele significa “o eterno EU SOU” (Êx. 3:14; Jo. 8:58). Jeová é o Jesus Cristo pré-mortal que veio à Terra como filho de Maria (Mos. 3:8; 15:1; 3 Né. 15:1–5). Geralmente, quando

a palavra *Senhor* aparece no Velho Testamento ela significa “Jeová.”

Jeová é Cristo: Jeová era conhecido pelos antigos profetas (Êx. 6:3; Abr. 1:16). O apóstolo Paulo ensinou que Cristo era o Jeová do Velho Testamento (Êx. 17:6; 1 Cor. 10:1–4). No Livro de Mórmon, o irmão de Jared viu Cristo antes de haver este nascido e adorou-O (Ét. 3:13–15). Moroni também chamou Cristo de “Jeová” (Morô. 10:34). No Templo de Kirtland, Joseph Smith e Oliver Cowdery viram o Jeová ressuscitado (D&C 110:3–4).

Jeremias. Ver também Lamentações, Livro de

Profeta do Velho Testamento que nasceu de uma família de sacerdotes e profetizou em Judá de 626 a 586 a.C. Ele viveu perto da época de outros grandes profetas como Leí, Ezequiel, Oseias e Daniel.

Jeremias foi ordenado na vida pré-mortal para ser profeta (Jer. 1:4–5). Durante o seu ministério de quase quarenta anos como profeta ele pregou contra a idolatria e a imoralidade existentes entre os judeus (Jer. 3:1–5; 7:8–10). Enfrentou continuamente a oposição e o escárnio (Jer. 20:2; 36:18–19; 38:4). Após a queda de Jerusalém, os judeus que fugiram para o Egito levaram consigo Jeremias (Jer. 43:5–6) onde, diz a tradição, foi morto apedrejado.

Livro de Jeremias: Os capítulos 1–6 contêm profecias feitas durante o reinado de Josias. Nos capítulos 7–20 encontram-se profecias feitas no tempo do rei Joaquim. Os capítulos 21–38 falam do reinado de Zedequias. Os capítulos 39–44 trazem profecias e descrevem os eventos históricos após a queda de Jerusalém. O capítulo 45 fala de uma promessa feita a Baruque, seu escriba, de que sua vida seria preservada. Finalmente, os capítulos 46–51 são profecias contra as nações estrangeiras. O capítulo 52 é um epílogo histórico. Algumas profecias de Jeremias se achavam nas placas de latão de Labão, obtidas por Néfi (1 Né. 5:10–13). Jeremias

é mencionado mais duas vezes no Livro de Mórmon (1 Né. 7:14; Hel. 8:20).

O livro de Jeremias também inclui um reconhecimento da existência pré-mortal do homem e da preordenação de Jeremias (Jer. 1:4–5); uma profecia sobre o retorno de Israel de sua dispersão, reunindo um de cada cidade e dois de cada família em Sião, uma terra agradável onde Israel e Judá poderiam habitar em segurança e paz (Jer. 3:12–19); e uma profecia de que o Senhor coligará Israel da terra do norte, enviando “pesca-dores” e “caçadores” para encontrá-los (Jer. 16:14–21). Esse acontecimento dos últimos dias será de proporção maior até mesmo do que a libertação dos filhos de Israel do cativeiro egípcio, por meio de Moisés (Jer. 16:13–15; 23:8).

Jericó

Cidade cercada de muralhas no vale do Jordão, situada 245 metros abaixo do nível do mar Mediterrâneo. Fica perto do lugar onde os israelitas cruzaram o rio e entraram pela primeira vez na terra prometida (Jos. 2:1–3; 3:16; 6).

Os israelitas travaram uma batalha em Jericó, **Jos.** 6:1–20. Josué proferiu uma maldição sobre Jericó, **Jos.** 6:26 (1 Reis 16:34). Jericó se encontrava dentro do território designado a Benjamim, **Jos.** 18:11–12, 21.

O Senhor visitou Jericó em sua última jornada a Jerusalém, **Mc.** 10:46 (Lc. 18:35; 19:1).

Jeroboão

No Velho Testamento, Jeroboão foi o primeiro rei da parte norte do reino dividido de Israel. Era membro da tribo de Efraim. O perverso Jeroboão encabeçou uma revolta contra a casa de Judá e a família de Davi.

Jeroboão colocou ídolos para o povo adorar em Dã e Betel, **1 Re.** 12:28–29. Aíás repreendeu duramente a Jeroboão, **1 Re.** 14:6–16. Jeroboão foi lembrado por levar Israel a cometer um terrível pecado, **1 Re.** 15:34 (1 Reis 12:30).

Jerubaal. Ver também Gideão (Velho Testamento)

Nome dado a Gideão no Velho Testamento, após haver destruído o altar de Baal (Juí. 6:32; 7:1; 9; 1 Sam. 12:11).

Jerusalém

Cidade situada na moderna Israel. É a cidade mais importante da história bíblica. Nela acham-se alguns dos lugares mais sagrados para os cristãos, judeus e muçulmanos, visitados regularmente por inúmeros devotos. Também é chamada de Cidade Santa.

Antigamente conhecida como Salém (Gên. 14:18; Salm. 76:2), Jerusalém foi uma cidade dos jebuseus, até ser conquistada por Davi (Jos. 10:1; 15:8; 2 Sam. 5:6–7), que fez dela a sua capital. Até aquela época tinha sido apenas uma fortaleza nas montanhas, situada cerca de 800 metros acima do nível do mar. É cercada de profundos vales por todos os lados, exceto ao norte.

Enquanto reinou em Jerusalém o rei Davi ocupou um palácio de madeira. Durante o reinado de Salomão, entretanto, o povo construiu muitas coisas para embelezar a cidade, inclusive um palácio e um templo.

Depois que os reinos de Israel e Judá se dividiram, Jerusalém continuou sendo a capital de Judá. Foi atacada diversas vezes por exércitos invasores (1 Re. 14:25; 2 Re. 14:13; 16:5; 18–19; 24:10; 25). Sob o reinado de Ezequias, Jerusalém tornou-se o centro da adoração religiosa, mas foi parcialmente destruída nos anos 320 a.C., 168 a.C. e 65 a.C. Herodes reconstruiu as muralhas e o templo, porém no ano 70 d.C. os romanos destruíram-na totalmente.

Melquisedeque foi rei de Salém, **Gên.** 14:18 (Heb. 7:1–2). Isaías exortou Jerusalém a vestir os seus mais formosos vestidos, **Isa.** 52:1. A palavra do Senhor viria de Jerusalém, **Miq.** 4:2.

Jesus lamenta o destino de Jerusalém, **Mt.** 23:37–39 (Lc. 13:34). Jerusalém é a cidade do Deus vivo, **Heb.** 12:22.

Jerusalém precisaria ser destruída se não se arrependessem, **1 Né. 1:4, 13, 18** (2 Né. 1:4; Hel. 8:20). Jerusalém tornaria a ser habitada depois de sua destruição, **3 Né. 20:46**. Jerusalém seria reconstruída, **Ét. 13:5**.

Cristo preveniu os santos dos últimos dias como fez ao povo de Jerusalém, **D&C 5:20**. Os que forem de Judá fujam para Jerusalém, **D&C 133:13**. A voz do Senhor se ouvirá de Jerusalém, **D&C 133:21**.

Jerusalém, Nova. Ver Nova Jerusalém; Sião

Jessé. Ver também Davi

No Velho Testamento, o pai de Davi e ancestral de Cristo e de todos os reis de Judá.

Obede, filho de Rute, foi o pai de Jessé, **Rut. 4:17, 22**. Dados os nomes dos ancestrais de Jessé até Judá, **1 Crôn. 2:5–12** (Mt. 1:5–6).

Jesus Cristo. Ver também Advogado; Águas Vivas; Alfa e Ômega; Arrepender-se; Arrependimento; Ascensão; Bom Pastor; Caminho; Consciência; Consolador; Cordeiro de Deus; Criação; Criar; Crucificação; Cruz; Emanuel; Esposo; EU SOU; Evangelhos; Exiação; Expiar; Fé; Filho do Homem; Gerar; Gólgota; Graça; Infinito; Jeová; Libertador; Luz, Luz de Cristo; Maria, Mãe de Jesus; Mediador; Messias; Pão da Vida; Pedra de Esquina; Plano de Redenção; Primogênito; Princípio; Queda de Adão e Eva; Redenção, Redimido, Redimir; Redentor; Remissão de Pecados; Ressurreição; Rocha; Sacramento; Sacrifício; Salvador; Sangue; Segunda Vinda de Jesus Cristo; Senhor; Sermão da Montanha; Serpente de Bronze; Transfiguração—Transfiguração de Cristo; Trindade; Ungido, O

As Palavras *Cristo* (grega) e *Messias* (hebraica) significam “o ungido.” Jesus

Cristo é o Primogênito do Pai em espírito (Heb. 1:6; D&C 93:21). Ele é o Unigênito do Pai na carne (Jo. 1:14; 3:16). Ele é Jeová e foi preordenado para a Sua grande missão antes da criação do mundo (D&C 110:3–4). Sob a direção do Pai, Jesus criou a Terra e tudo o que nela existe (Jo. 1:3, 14; Mois. 1:31–33). Ele nasceu de Maria em Belém, viveu sem pecado e fez uma expiação perfeita pelos pecados de toda a humanidade, derramando o Seu sangue e entregando a Sua vida na cruz (Mt. 2:1; 1 Né. 11:13–33; 3 Né. 27:13–16; D&C 76:40–42). Ele levantou-se dos mortos, assegurando assim a ressurreição de toda a humanidade. Por meio da Exiação e da Ressurreição de Jesus, todos os que se arrependerem de seus pecados e guardam os mandamentos de Deus podem viver eternamente com Jesus e o Pai (2 Né. 9:10–12; 21–22; D&C 76:50–53, 62).

Jesus Cristo é o ser supremo entre os nascidos nesta Terra. Sua vida é o exemplo perfeito de como toda a humanidade deve viver. Todas as orações, bênçãos e ordenanças do sacerdócio devem ser feitas em Seu nome. Ele é o Senhor dos senhores, Rei dos reis, o Criador, o Salvador e o Deus de toda a Terra.

Jesus Cristo voltará em poder e glória para reinar na Terra durante o Milênio. No último dia Ele julgará toda a humanidade (Al. 11:40–41; JS—M 1).

Resumo de Sua vida (segundo a ordem dos acontecimentos): Preditos o nascimento e missão de Jesus, **Lc. 1:26–38** (Isa. 7:14; 9:6–7; 1 Né. 11). Nascimento, **Lc. 2:1–7** (Mt. 1:18–25). Circuncisão, **Lc. 2:21**. Apresentação no templo, **Lc. 2:22–38**. Visita dos magos, **Mt. 2:1–12**. José e Maria fogem para o Egito, **Mt. 2:13–18**. Traído para viver em Nazaré, **Mt. 2:19–23**. Visita o templo aos doze anos de idade, **Lc. 2:41–50**. Tinha irmãos e irmãs, **Mt. 13:55–56** (Mc. 6:3). É batizado, **Mt. 3:13–17** (Mc. 1:9–11; Lc. 3:21–22). Tentado pelo diabo, **Mt. 4:1–11** (Mc. 1:12–13; Lc. 4:1–13). Chama seus discípulos, **Mt. 4:18–22** (Mt. 9:9; Mc. 1:16–20; 2:13–14; Lc. 5:1–11, 27–28; 6:12–16; Jo. 1:35–51). Comissiona os doze,

Mt. 10:1–4 (Mc. 3:13–19; Lc. 6:12–16). Profere o Sermão da Montanha, **Mt.** 5–7. Prediz sua morte e ressurreição, **Mt.** 16:21 (Mt. 17:22–23; 20:17–19; Mc. 8:31; 9:30–32; 10:32–34; Lc. 9:22; 18:31–34). A Transfiguração, **Mt.** 17:1–9 (Mc. 9:2–8; Lc. 9:28–36). Envia os setenta, Lc. 10:1–20. Faz sua entrada triunfal em Jerusalém, **Mt.** 21:1–11 (Mc. 11:1–11; Lc. 19:29–40; Jo. 12:12–15). Institui o sacramento, **Mt.** 26:26–29 (Mc. 14:22–25; Lc. 22:19–20). Sofre e ora no Getsêmani, **Mt.** 26:36–46 (Mc. 14:32–42; Lc. 22:39–46). Traído, preso e abandonado, **Mt.** 26:47–56 (Mc. 14:43–53; Lc. 22:47–54; Jo. 18:2–13). Crucificado, **Mt.** 27:31–54 (Mc. 15:20–41; Lc. 23:26–28, 32–49; Jo. 19:16–30). Ressuscita, **Mt.** 28:1–8 (Mc. 16:1–8; Lc. 24:1–12; Jo. 20:1–10). Aparece após a ressurreição, **Mt.** 28:9–20 (Mc. 16:9–18; Lc. 24:13–48; Jo. 20:11–31; At. 1:3–8; 1 Cor. 15:5–8). Sobe aos céus, **Mc.** 16:19–20 (Lc. 24:51–53; At. 1:9–12).

Aparece aos nefitas, **3 Né.** 11:1–17 (3 Né. 11–26).

Aparece a Joseph Smith, **JS—H** 1:15–20.

Aparições de Cristo após sua morte: Ao ressuscitar, Jesus apareceu primeiro a Maria Madalena, **Mc.** 16:9 (Jo. 20:11–18). Jesus andou e conversou com dois discípulos no caminho de Emaús, **Lc.** 24:13–34. Jesus apareceu aos apóstolos, que lhe tocaram as mãos e os pés, **Lc.** 24:36–43 (Jo. 20:19–20). Jesus apareceu a Tomé, **Jo.** 20:24–29. Jesus apareceu aos discípulos junto ao mar de Tiberíades, **Jo.** 21:1–14. Jesus ministrou durante quarenta dias após a ressurreição, **At.** 1:2–3. Estêvão viu Jesus à direita de Deus, **At.** 7:55–56. Jesus apareceu a Saulo, **At.** 9:1–8 (TJS, At. 9:7; At. 26:9–17). Cristo foi visto por mais de 500 pessoas, **1 Cor.** 15:3–8.

Jesus mostrou-se ao povo de Néfi, **3 Né.** 11:1–17. Cerca de 2.500 pessoas viram e ouviram a Jesus, **3 Né.** 17:16–25. Mórmon foi visitado pelo Senhor, **Mór.** 1:15.

Joseph Smith e Sidney Rigdon viram Jesus à direita de Deus, **D&C** 76:22–23. Joseph Smith e Oliver Cowdery

viram o Senhor no Templo de Kirtland, **D&C** 110:1–4.

Joseph Smith viu Jesus, **JS—H** 1:15–17.

Autoridade: O principado está sobre os seus ombros, **Isa.** 9:6 (2 Né. 19:6).

Jesus ensinava como tendo autoridade, **Mt.** 7:28–29 (Mc. 1:22). O Filho do Homem tem autoridade para perdoar pecados, **Mt.** 9:6. Jesus expulsou os espíritos imundos com autoridade e eles lhe obedeceram, **Mc.** 1:27 (Lc. 4:33–36). Jesus ordenou doze para que tivessem autoridade, **Mc.** 3:14–15. A palavra de Jesus era com autoridade, **Lc.** 4:32. O Pai deu ao Filho todo o juízo, **Jo.** 5:22, 27. Deus ungiu a Jesus com o Espírito Santo e com poder, **At.** 10:38. Cristo foi preordenado antes da fundação do mundo, **1 Ped.** 1:20 (Ét. 3:14). Cristo tem as chaves da morte e do inferno, **Apoc.** 1:18.

Todos os homens tornam-se sujeitos a Cristo, **2 Né.** 9:5. Jesus Cristo, o Filho de Deus, o Pai do céu e da Terra, Criador de todas as coisas desde o princípio, **Hel.** 14:12.

Cristo veio pela vontade do Pai para cumprir a sua vontade, **D&C** 19:24. Jesus recebeu a plenitude da glória do Pai; e Ele recebeu todo o poder, **D&C** 93:3–4, 16–17 (Jo. 3:35–36).

Cabeça da Igreja: Cristo é cabeça da Igreja, **Ef.** 5:23 (Ef. 1:22; 4:15). Ele é a cabeça do corpo que é a Igreja, **Col.** 1:18.

Esta é a minha Igreja, **Mos.** 26:22 (Mos. 27:13). Cristo era o autor e aperfeiçoador de sua fé, **Morô.** 6:1–4.

Estabeleci esta igreja, **D&C** 33:5 (3 Né. 27:3–8).

Exemplo de Jesus Cristo: Eu vos dei o exemplo, **Jo.** 13:15. Eu sou o caminho, a verdade e a vida, **Jo.** 14:6. Cristo padeceu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigamos as suas pisadas, **1 Ped.** 2:21.

A menos que o homem siga o exemplo do Filho do Deus vivo, não poderá ser salvo, **2 Né.** 31:16. Quisera que fôssseis perfeitos, assim como eu, **3 Né.** 12:48. Sempre procurareis fazer isto tal como eu fiz, **3 Né.** 18:6. Eu vos dei o exemplo, **3 Né.** 18:16. As obras que me vistes

fazer, essas também fareis, **3 Né.** 27:21, 27. Os verdadeiros seguidores de Jesus Cristo deverão ser semelhantes a ele, **Morô.** 7:48.

Existência pré-mortal de Cristo: O Senhor apareceu a Abraão, **Gên.** 12:7 (**Gên.** 17:1; **18:1**; **Abr.** 2:6–8). O Senhor falou a Moisés cara a cara, **Êx.** 33:11 (**Deut.** 34:10; **Mois.** 1:1–2). Vi o Senhor, que estava em pé sobre o altar, **Amós** 9:1.

No princípio o Verbo estava com Deus. E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, **Jo.** 1:1, 14 (**1 Jo.** 1:1–3). Antes que Abraão existisse eu sou, **Jo.** 8:58. Glorifica-me tu, com aquela glória que eu tinha contigo antes que o mundo existisse, **Jo.** 17:5.

Isaías realmente viu o meu Redentor, assim como eu e meu irmão Jacó o vimos, **2 Né.** 11:2–3. Amanhã eu virei ao mundo, **3 Né.** 1:12–14. Cristo existia antes do princípio do mundo, **3 Né.** 26:5 (**Jo.** 6:62). Assim como te apareço em espírito, aparecerei a meu povo na carne, **Ét.** 3:14–17.

Enoque viu o Senhor e andou com ele, **D&C** 107:48–49.

Meu Filho Amado, que foi meu Amado e meu Escolhido desde o princípio, **Mois.** 4:2. O Senhor disse: Quem enviarei? E um semelhante ao Filho do Homem respondeu: Eis-me aqui, envia-me, **Abr.** 3:27.

Glória de Jesus Cristo: A glória do Senhor encheu o tabernáculo, **Êx.** 40:34–38. Toda a Terra está cheia de sua glória, **Isa.** 6:3 (2 **Né.** 16:3). A glória do Senhor vai nascendo sobre ti, **Isa.** 60:1–2.

O Filho do Homem virá na glória de seu Pai, **Mt.** 16:27. Glorifica-me tu, com aquela glória que tinha contigo antes que o mundo existisse, **Jo.** 17:5.

O Santo de Israel reinará em grande glória, **1 Né.** 22:24. Tínhamos esperança em sua glória, **Jacó** 4:4. O Filho de Deus vem em sua glória, **Al.** 5:50. Explicou-lhes todas as coisas, do princípio até o tempo em que viria em sua glória, **3 Né.** 26:3.

Meus apóstolos serão revestidos de

glória como eu, **D&C** 29:12 (**D&C** 45:44). Contemplamos a glória do Filho, à direita do Pai, **D&C** 76:19–23. João viu e testificou a plenitude de minha glória, **D&C** 93:6 (**Jo.** 1:14). Seu semblante resplandecia mais do que o brilho do sol, **D&C** 110:3.

Sua glória estava sobre mim e vi seu rosto, **Mois.** 1:1–11. Esta é minha obra e minha glória, **Mois.** 1:39.

Juiz: Ele julgará o mundo com justiça, **Salm.** 9:8 (3 **Né.** 27:16). Ele vem julgar a Terra, **Salm.** 96:13. Deus julgará o justo e o ímpio, **Ecles.** 3:17. Ele exercerá o seu juízo sobre as nações, **Isa.** 2:4 (**Miq.** 4:3; 2 **Né.** 12:4). Julgará com justiça os pobres, **Isa.** 11:2–4.

O Pai deu ao Filho todo o juízo, **Jo.** 5:22. Se julgo, o meu juízo é verdadeiro, **Jo.** 8:16. Ele foi constituído por Deus como juiz dos vivos e dos mortos, **At.** 10:42 (2 **Tim.** 4:1). Deus há de julgar os segredos dos homens, por Jesus Cristo, **Rom.** 2:16. Todos havemos de comparecer ante o tribunal de Cristo, **Rom.** 14:10 (2 **Cor.** 5:10; **Al.** 12:12; **Mórm.** 3:20; 7:6; **Ét.** 12:38; **D&C** 135:5).

Todos os homens vão a Deus para serem julgados de acordo com a verdade e santidade que estão nele, **2 Né.** 2:10. Apresentar-vos diante de Deus e serdes julgados de acordo com as obras, **Al.** 5:15 (**Al.** 12:15; 33:22; 3 **Né.** 27:14).

Deus e Cristo são o juiz de todos, **D&C** 76:68.

Profecias acerca do nascimento e da morte de Jesus Cristo: Uma virgem conceberá, e dará à luz um filho, **Isa.** 7:14 (1 **Né.** 11:13–20). De Belém sairá um governante em Israel, **Miq.** 5:2.

Samuel, o lamanita, profetizou que haverá um dia, uma noite e um dia como se fosse um só; uma nova estrela; e muitos sinais, **Hel.** 14:2–6. Samuel, o lamanita, profetizou escuridão, trovões e relâmpagos, e tremores de terra, **Hel.** 14:20–27. Os sinais do nascimento de Jesus foram cumpridos, **3 Né.** 1:15–21. Os sinais da morte de Jesus foram cumpridos, **3 Né.** 8:5–23.

Reinado de Cristo no milênio: O

principado está sobre os seus ombros, **Isa.** 9:6 (2 Né. 19:6). Habitarei no meio de ti, diz o Senhor, **Zac.** 2:10–12 (Zac. 14:9).

Deus dará a Jesus o trono de Davi, seu pai, **Lc.** 1:30–33. Cristo reinará para todo o sempre, **Apoc.** 11:15. Os santos reinarão com Cristo durante mil anos, **Apoc.** 20:4 (D&C 76:63).

Por causa da retidão do povo, Satanás não tem poder, **1 Né.** 22:26 (Apoc. 20:1–3).

Em justiça habitarei com os homens na Terra por mil anos, **D&C** 29:11 (D&C 43:29–30). Sujetai-vos aos poderes existentes até que reine aquele cujo direito é reinar, **D&C** 58:22 (1 Cor. 15:25).

Cristo reinará pessoalmente na Terra, **RF** 1:10 (Isa. 32:1).

Simbolismos ou símbolos de Cristo: Abel ofereceu as primícias de seu rebanho, **Gên.** 4:4 (Mois. 5:20). Toma o teu único filho, Isaque, e oferece-o em holocausto, **Gên.** 22:1–13 (Jacó 4:5). O Senhor ordenou aos filhos de Israel que oferecessem cordeiros sem mancha, **Êx.** 12:5, 21, 46 (Núm. 9:12; Jo. 1:29; 19:33; 1 Ped. 1:19; Apoc. 5:6). Este é o pão que o Senhor vos deu para comer, **Êx.** 16:2–15 (Jo. 6:51). Ferirás a rocha, e dela sairão águas, e o povo beberá, **Êx.** 17:6 (Jo. 4:6–14; 1 Cor. 10:1–4). O bode levará sobre si todas as iniquidades deles, **Lev.** 16:20–22 (Isa. 53:11; Mos. 14:11; 15:6–9). Moisés levantou uma serpente de metal para salvar os que para ela olhassem, **Núm.** 21:8–9 (Jo. 3:14–15; Al. 33:19; Hel. 8:14–15). Jonas esteve por três dias no ventre do peixe, **Jon.** 1:17 (Mt. 12:40).

Isso é à semelhança do sacrifício do Unigênito do Pai, **Mois.** 5:4–8.

Testemunhos sobre Jesus Cristo: Paulo testificou que Jesus é o Cristo, **At.** 18:5. Até mesmo os espíritos malignos testificaram que conheciam a Jesus, **At.** 19:15. Ninguém pode dizer que Jesus é o Senhor, senão pelo Espírito Santo, **1 Cor.** 12:3. Todo o joelho se dobrará e toda a língua confessará que Jesus Cristo é o Senhor, **Filip.** 2:10–11.

Falamos de Cristo, regozijamo-nos em Cristo, pregamos a Cristo, profetizamos

de Cristo, **2 Né.** 25:26. O Livro de Mórmon é para convencer ao judeu e ao gentio de que Jesus é o Cristo, **2 Né.** 26:12 (página de título do Livro de Mórmon). Os profetas e as escrituras testificam de Cristo, **Jacó** 7:11, 19. Exorto-vos a que busqueis esse Jesus sobre quem os profetas e apóstolos escreveram, **Ét.** 12:41.

Nós o vimos e ouvimos a voz testificando que ele é o Unigênito, **D&C** 76:20–24. Isto é vidas eternas — Conhecer Deus e Jesus Cristo, **D&C** 132:24.

Cremos em Deus, o Pai Eterno, e em seu Filho, Jesus Cristo, **RF** 1:1. Cremos que Cristo reinará pessoalmente na Terra, **RF** 1:10.

Tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo: Nenhum outro nome há pelo qual devamos ser salvos, **At.** 4:12 (2 Né. 31:21). Os apóstolos regozijaram-se por terem sido considerados dignos de padecer afronta pelo nome de Jesus, **At.** 5:38–42. Seu mandamento é este: que creiamos no nome de seu Filho Jesus Cristo, **1 Jo.** 3:23.

Testemunhando que estais dispostos a tomar sobre vós o nome de Cristo pelo batismo, **2 Né.** 31:13. Quisera que tomásseis sobre vós o nome de Cristo, **Mos.** 5:6–12 (Mos. 1:11). Todos aqueles que desejavam tomar sobre si o nome de Cristo, uniam-se às Igrejas de Deus, **Mos.** 25:23. Todos os que eram crentes verdadeiros em Cristo tomavam sobre si o nome de Cristo, **Al.** 46:15. A porta do céu está aberta a todos os que vierem a crer no nome de Jesus Cristo, **Hel.** 3:28. Bem-aventurado é aquele que no último dia for considerado fiel ao meu nome, **Ét.** 4:19. Desejam tomar sobre si o nome de teu Filho, **Morô.** 4:3 (D&C 20:77).

Tomai sobre vós o nome de Cristo, **D&C** 18:21–25.

Jetro. Ver também Moisés

No Velho Testamento, príncipe e sacerdote de Midia que deu morada a Moisés quando este fugiu do Egito. Também é chamado de Reuel (**Êx.** 2:18). Moisés depois se casou com Zípora, filha de Jetro (**Êx.** 3:1; 4:18; 18:1–12). Jetro ensinou

GUIA PARA ESTUDO DAS ESCRITURAS

107

João, Filho de Zebedeu

Moisés a delegar (Êx. 18:13–27). Moisés recebeu de Jetro o Sacerdócio de Melquisedeque (D&C 84:6–7).

Jezabel. Ver também Acabe

No Velho Testamento, mulher perversa natural da Fenícia. Era esposa de Acabe (1 Reis 16:30–31), que reinou em Israel na época de Elias, o profeta.

O casamento de Jezabel com Acabe, mais do que qualquer outro evento, provocou a ruína do reino do norte, já que Jezabel introduziu em Israel as piores formas de idolatria trazidas de sua nação, substituindo assim a adoração a Jeová (1 Re. 18:13, 19).

Jezabel matou muitos profetas de Deus, 1 Re. 18:4. Jezabel tentou matar Elias, o profeta, 1 Re. 19:1–3. A iniquidade de Jezabel só terminou com sua morte horrível, 2 Re. 9:30–37.

Jó

No Velho Testamento, homem justo que sofreu tremendas aflições; contudo, permaneceu fiel a sua crença em Deus. Sua história é relatada no livro de Jó.

Livro de Jó: Embora o livro seja a respeito do sofrimento de Jó, ele não responde plenamente à pergunta sobre por que Jó (ou qualquer outra pessoa) deveria sofrer dores e a perda de sua família e bens. O livro deixa claro que atravessar aflições não significa necessariamente ter a pessoa pecado. O Senhor permite que passemos por tribulações para que estas nos sirvam de experiência, disciplina e instrução e, às vezes, também de castigo (D&C 122).

O livro pode ser dividido em quatro partes. Os capítulos 1–2 são um prólogo da história. Os capítulos 3–31 relatam uma série de diálogos entre Jó e três amigos. Os capítulos 32–37 contêm os discursos de Eliú, um quarto amigo, que condena Jó por razões diferentes das mostradas pelos três amigos anteriores. Os capítulos 38–42 encerram o livro assegurando a Jó que o caminho que ele seguiu na vida era bom desde o começo.

O livro de Jó ensina que se a pessoa possui um conhecimento correto de Deus e vive uma existência aceitável aos olhos de Deus, está mais capacitada a suportar as provações que a afligem. A inabalável fé que tinha Jó é caracterizada por exclamações como “Ainda que ele me matasse, nele esperarei” (Jó 13:15). Jó é também mencionado em Ezequiel 14:14; Tiago 5:11; Doutrina e Convénios 121:10.

João, Filho de Zebedeu. Ver também Apocalipse do Apóstolo João; Apóstolo; Evangelhos; Sacerdócio de Melquisedeque; Seres Transladados

Um dos Doze Apóstolos do Novo Testamento, filho de Zebedeu e irmão de Tiago. No começo de sua vida ele era pescador (Mc. 1:17–20). Provavelmente é ele o discípulo de João Batista mencionado em Jo. 1:40 e cujo nome não é citado. Mais tarde ele recebeu o chamado para ser discípulo de Jesus Cristo (Mt. 4:21–22; Lc. 5:1–11). Ele escreveu o Evangelho de João, três epístolas e o livro de Apocalipse. Foi um dos três que estavam com o Senhor quando a filha de Jairo foi levantada dos mortos (Mc. 5:35–42), no Monte da Transfiguração (Mt. 17:1–9) e no Getsêmani (Mt. 26:36–46). Em seus escritos refere-se a si mesmo como o discípulo a quem Jesus amava (Jo. 13:23; 21:20) e como o “outro discípulo” (Jo. 20:2–8). Jesus também chamou ele e seu irmão de Boanerges, “filhos do trovão” (Mc. 3:17). Há frequentes referências a ele nos relatos da Crucificação e da Ressurreição (Lc. 22:8; Jo. 18:15; 19:26–27; 20:2–8; 21:1–2). Mais tarde João foi exilado na ilha de Patmos, onde ele escreveu o livro de Apocalipse (Apoc. 1:9).

João é frequentemente mencionado nas revelações modernas (1 Né. 14:18–27; 3 Né. 28:6; Ét. 4:16; D&C 7; 27:12; 61:14; 77; 88:141). Essas passagens confirmam o relato bíblico de João e também nos levam a compreender melhor a sua grandeza e a importância do trabalho que o Senhor o encarregou de realizar na

Terra, na época do Novo Testamento e nos últimos dias. As escrituras modernas esclarecem que João não morreu, mas que lhe foi permitido permanecer na Terra como servo ministrador, até a Segunda Vinda do Senhor (Jo. 21:20–23; 3 Né. 28:6–7; D&C 7).

Epístolas de João: Embora o autor destas três epístolas não mencione seu nome em nenhuma delas, a linguagem é tão semelhante à do Apóstolo João que se supõe ter sido ele o autor das três.

1 João 1 admoesta os santos a terem comunhão com Deus. O capítulo 2 enfatiza que os santos conhecem Deus pela obediência e instrui-os a não amarem o mundo. O capítulo 3 conclama todos a se tornarem os filhos de Deus e a se amarem uns aos outros. O capítulo 4 explica que Deus é amor e que vive naqueles que O amam. O capítulo 5 explica que os santos são nascidos de Deus por meio da crença em Cristo.

A segunda epístola é semelhante à primeira. Nela João se regozija em virtude da fidelidade dos filhos da “senhora eleita.”

Na terceira epístola João elogia um homem chamado Gaio por sua fidelidade e auxílio aos que amam a verdade.

O evangelho segundo João: Neste livro do Novo Testamento o Apóstolo João testificou que: (1) Jesus é o Cristo ou o Messias e (2) Jesus é o Filho de Deus (Jo. 20:31). As cenas da vida de Jesus nele descritas são cuidadosamente selecionadas e organizadas com esse propósito em vista. O livro começa com uma declaração da condição de Cristo na vida pré-mortal: Ele estava com Deus, Ele era Deus e Ele foi o criador de todas as coisas. Ele nasceu na carne como o Filho Unigênito do Pai. João traça o curso do ministério de Jesus, enfatizando sobremaneira a Sua divindade e a Sua ressurreição dos mortos. Ele claramente afirma que Jesus é o Filho de Deus, o que é atestado por milagres, por testemunhas, pelos profetas e pela própria voz de Cristo. João ensina por meio do contraste de luz e

trevas, verdade e erro, bem e mal, Deus e o diabo. Talvez em nenhum outro registro se achem tão plenamente retratadas a santidade de Jesus e a infidelidade dos líderes judeus.

João escreveu principalmente a respeito do ministério de Cristo na Judeia, especialmente sobre a última semana de Seu ministério terreno, ao passo que Mateus, Marcos e Lucas escreveram principalmente sobre o ministério Dele na Galileia. Diversos aspectos deste evangelho foram esclarecidos pelas revelações modernas (D&C 7 e D&C 88:138–141).

Para uma lista dos acontecimentos da vida do Salvador descritos no Evangelho de João, ver a Concordância dos Evangelhos no apêndice.

Livro de Apocalipse: Ver Apocalipse do Apóstolo João

João Batista. Ver também Elias; Sacerdócio Aarônico

No Novo Testamento, filho de Zacarias e Isabel. João foi enviado a fim de preparar o povo para receber o Messias (Jo. 1:19–27). Ele possuía as chaves do Sacerdócio Aarônico e batizou Jesus Cristo.

Isaías e outros profetizaram acerca da missão de João, Isa. 40:3 (Mal. 3:1; 1 Né. 10:7–10; 2 Né. 31:4).

Foi aprisionado e decapitado, Mt. 14:3–12 (Mc. 6:17–29). Gabriel anunciou a Zacarias o nascimento e ministério de João, Lc. 1:5–25. Jesus ensinou que João Batista foi um grande profeta, Lc. 7:24–28. Ele reconheceu que Jesus era o Filho de Deus, Jo. 1:29–34. Os discípulos de João tornaram-se discípulos de Jesus, Jo. 1:25–29, 35–42 (At. 1:21–22). Não fez milagre algum, Jo. 10:41.

Como ser ressuscitado, foi enviado para ordenar Joseph Smith e Oliver Cowdery ao Sacerdócio Aarônico, D&C 13 (D&C 27:7–8; JS—H 1:68–72). Foi ordenado por um anjo aos oito dias de idade, D&C 84:28.

Joel

No Velho Testamento, profeta de Judá.

GUIA PARA ESTUDO DAS ESCRITURAS

109

É incerta a época em que viveu, que pode ter sido no período compreendido entre o reinado de Joás, antes de 850 a.C., e o retorno da tribo de Judá do cativeiro babilônico.

Livro de Joel: Seu tema principal é uma profecia de Joel, feita depois que a terra de Judá foi assolada por uma grande seca e uma praga de gafanhotos (Joel 1:4–20). Joel assegurou ao povo que através do arrependimento eles novamente receberiam as bênçãos de Deus (Joel 2:12–14).

O capítulo 1 é uma convocação para uma assembleia solene na casa do Senhor. O capítulo 2 fala da guerra e desolação que precederão o Milênio. O capítulo 3 diz respeito aos últimos dias e afirma que todas as nações estarão em guerra, mas que finalmente o Senhor habitará em Sião.

Pedro citou a profecia de Joel sobre o derramamento do Espírito no dia de Pentecostes (Joel 2:28–32; At. 2:16–21). O anjo Morônio também citou essa mesma passagem a Joseph Smith (JS—H 1:41).

Joio

Planta venenosa cuja aparência é semelhante à do trigo. Não pode ser distinguido do trigo até estar maduro. (Mt. 13:24–30; D&C 86:1–7).

Jonas. Ver também Nínive

Profeta do Velho Testamento, chamado pelo Senhor para pregar o arrependimento à cidade de Nínive (Jon. 1:1–2).

Livro de Jonas: Livro do Velho Testamento que relata uma experiência da vida de Jonas. Provavelmente Jonas não escreveu pessoalmente o livro. O enfoque principal do livro é que Jeová reina em toda parte e não limita o Seu amor a apenas uma nação ou povo.

No capítulo 1 o Senhor chamou Jonas para pregar em Nínive. Ao invés de obedecer, Jonas fugiu em um barco e foi engolido por um grande peixe. No capítulo 2 ele orou ao Senhor e o peixe vomitou-o na praia. O capítulo 3 registra que Jonas foi a Nínive e profetizou a

sua queda; todavia o povo arrependeu-se. No capítulo 4 o Senhor repreendeu Jonas por zangar-se por ter o Senhor salvo aquele povo.

Jesus ensinou que Jonas ter sido engolido por um peixe foi um símbolo de sua morte e ressurreição (Mt. 12:39–40; 16:4; Lc. 11:29–30).

Jônatas. Ver também Davi; Saul, Rei de Israel

No Velho Testamento, filho de Saul, rei de Israel. Jônatas era muito amigo de Davi (1 Sam. 13–23; 31).

Josafá

No Velho Testamento, fiel rei de Judá (1 Re. 15:24; 22).

José, Filho de Jacó. Ver também Israel; Jacó, Filho de Isaque

No Velho Testamento, primogênito de Jacó com Raquel (Gê. 30:22–24; 37:3).

José obteve a primogenitura em Israel porque Rúben, primogênito de Jacó com a primeira esposa, perdeu esse privilégio devido a transgressão (1 Crô. 5:1–2). José, sendo o primogênito de Jacó com a segunda esposa e em virtude de sua dignidade, era quem tinha direito àquela bênção. José também recebeu uma bênção de Jacó, pouco antes de seu pai falecer (Gê. 49:22–26).

José foi um homem de grande integridade, “entendido” e “sábio” (Gê. 41:39). Sua recusa em ceder ao assédio da mulher de Potifar é um exemplo de fé, castidade e integridade pessoal (Gê. 39:7–12). No Egito, quando José revelou sua verdadeira identidade a seus irmãos, agradeceu a eles em vez de condená-los pelo tratamento que lhe deram, acreditando que a atitude deles ajudara a cumprir a vontade de Deus (Gê. 45:4–15).

As revelações modernas mostram a missão maior da família de José nos últimos dias (TJS, Gê. 50:24–38 [Apêndice da Bíblia]; 2 Né. 3:3–24; 3 Né. 20:25–27).

Jacó amava muito a José e deu-lhe uma túnica de várias cores, Gê. 37:3. Movidos pelo ciúme, os irmãos de José

começaram a odiá-lo e conspiraram sua morte, preferindo depois vendê-lo a uns mercadores que se achavam a caminho do Egito, **Gên.** 37:5–36. No Egito o Senhor fez José prosperar e ele tornou-se governante da casa de Potifar, **Gên.** 39:1–4. A mulher de Potifar mentiu, dizendo que José tentara seduzi-la, e ele foi injustamente condenado e preso, **Gên.** 39:7–20. José interpretou os sonhos do copeiro-mor e do padeiro do Faraó, **Gên.** 40. O Faraó começou a favorecer a José, por ele ter interpretado um de seus sonhos, e fez dele governador do Egito, **Gên.** 41:14–45. Nascimento de Efraim e Manassés, **Gên.** 41:50–52. José reúne-se com seu pai e irmãos, **Gên.** 45–46. José morreu no Egito com a idade de 110 anos, **Gên.** 50:22–26.

José, Marido de Maria. Ver também Jesus Cristo; Maria, Mãe de Jesus

Marido de Maria, mãe de Jesus. José era descendente de Davi (Mt. 1:1–16; Lc. 3:23–38) e morava em Nazaré. Ele estava desposado com Maria. Algum tempo antes de efetuar-se o matrimônio, Maria recebeu a visita do anjo Gabriel, anunciando-lhe que ela fora escolhida para ser a mãe do Salvador (Lc. 1:26–35). José também recebeu uma revelação acerca desse nascimento divino (Mt. 1:20–25).

Maria foi o único genitor terreno de Jesus, pois ele foi gerado por Deus, o Pai. Os judeus, entretanto, julgavam que José fosse o pai de Jesus e o menino Jesus tratava-o como tal (Lc. 2:48, 51). Prevenido por visões, em sonho, do perigo que corria o pequenino Jesus, José preservou-lhe a vida fugindo para o Egito (Mt. 2:13–14). Após a morte de Herodes, um anjo instruiu José a levar a criança de volta para Israel (Mt. 2:19–23).

José, Vara de. Ver Efraim—Vara de Efraim ou vara de José; Livro de Mórmon

José de Arimateia

José de Arimateia era membro do Sínédrio, discípulo de Cristo e israelita

próspero e fiel, que não participou da condenação de nosso Senhor. Após a Crucificação, José fez com que se envolvesse o corpo do Salvador em um lençol limpo e colocou-O em seu próprio sepulcro cavado na rocha (Mt. 27:57–60; Mc. 15:43–46; Lc. 23:50–53; Jo. 19:38–42).

Joseph Smith Jr. Ver Smith, Joseph, Jr.

Josias

Rei justo de Judá, que reinou de 641 a 610 a.C. (2 Re. 22–24; 2 Crôn. 34–35). Durante seu reinado o livro da lei foi encontrado na casa do Senhor (2 Re. 22:8–13).

Josué. Ver também Jericó

No Velho Testamento, profeta e líder e também sucessor de Moisés. Ele nasceu no Egito antes do êxodo dos filhos de Israel (Núm. 14:26–31). Ele e Calebe estavam entre os doze espías enviados a Canaã. Eles foram os únicos que fizeram um relato positivo sobre o lugar visitado (Núm. 13:8, 16–33; 14:1–10). Ele morreu com a idade de 110 anos (Jos. 24:29). Josué foi um grande exemplo de um dedicado profeta e guerreiro.

Livro de Josué: Este livro leva o nome de Josué porque foi ele o seu personagem principal e não porque tenha sido o seu autor. Os capítulos 1–12 descrevem a conquista de Canaã; os capítulos 13–24 tratam da divisão das terras por parte das tribos de Israel e contêm os conselhos finais de Josué.

Dois versículos notáveis no livro de Josué são: o mandamento do Senhor a Josué de meditar sobre as escrituras (Jos. 1:8) e a exortação de Josué ao povo para que fosse fiel ao Senhor (Jos. 24:15).

Judá. Ver também Bíblia; Israel; Judeus

No Velho Testamento, quarto filho de Jacó e Lia (Gên. 29:35; 37:26–27; 43:3, 8; 44:16; 49:8). Jacó deu uma bênção a Judá na qual lhe disse que seria um líder natural entre seus irmãos e que Siló (Jesus Cristo) seria seu descendente (Gên. 49:10).

Tribo de Judá: Após o estabelecimento

em Canaã, a tribo de Judá assumiu a liderança. Sua maior rival era a tribo de Efraim. Moisés abençoou a tribo de Judá (Deut. 33:7). Após o reinado de Salomão, essa tribo tornou-se o reino de Judá.

Reino de Judá: No reinado de Roboão os domínios de Salomão foram divididos em dois reinos separados, principalmente em virtude da inveja entre as tribos de Efraim e Judá. O reino do sul, ou de Judá, incluía a tribo de Judá e a maior parte da tribo de Benjamim. Jerusalém era sua capital. Em muitos aspectos permaneceu mais fiel à adoração a Jeová que o reino do norte. Judá era menos exposto a ataques vindos do norte e do leste, e o poder supremo permaneceu nas mãos da família de Davi até o cativeiro babilônico. O reino de Judá conseguiu manter-se por 135 anos após a queda do reino de Israel, o maior e mais poderoso dos dois.

Vara de Judá: Referência que se faz à Bíblia como um registro da casa de Judá (Eze. 37:15–19). Nos últimos dias, quando os vários ramos da casa de Israel forem reunidos, os seus registros sagrados também serão reunidos. Esses registros escriturísticos complementam um ao outro e formam um testemunho unificado de que Jesus é o Cristo, o Deus de Israel e o Deus de toda a Terra (TJS, Gên. 50:24–36 [Apêndice da Bíblia]; 2 Né. 3; 29).

Judas

No Novo Testamento, um dos irmãos de Jesus e provavelmente o autor da epístola de Judas (Mt. 13:55; Jud. 1:1).

Epístola de Judas: Este livro é uma carta de Judas a alguns santos que vacilavam na fé. Eles enfraqueceram-se porque existia em seu meio alguns que professavam ser cristãos mas que praticavam uma imoral adoração pagã e afirmavam estar acima da lei moral. Judas queria despertar nos santos a consciência do perigo espiritual que corriam e motivá-los a permanecerem fiéis.

Dentre as passagens notáveis de Judas destaca-se o versículo 6, que relata

a guerra nos céus e expulsão de Lúcifer e seus anjos do estado pré-mortal (Abr. 3:26–28) e os versículos 14–15, que citam uma profecia de Enoque.

Judas, Irmão de Tiago

No Novo Testamento, um dos Doze Apóstolos originais de Jesus Cristo (Lc. 6:13–16). Provavelmente ele também era conhecido como Lebeu ou Tadeu (Mt. 10:2–4).

Judas Iscariotes

No Novo Testamento, um dos Doze Apóstolos de Jesus (Mt. 10:4; Mc. 14:10; Jo. 6:71; 12:4). Seu sobrenome significa “homem natural de Queriope.” Era da tribo de Judá, sendo o único apóstolo que não era galileu. Judas traiu o Senhor.

Recebeu trinta moedas de prata para entregar Jesus ao príncipe dos sacerdotes, Mt. 26:14–16 (Zac. 11:12–13). Traiu o Senhor com um beijo, Mt. 26:47–50 (Mc. 14:43–45; Lc. 22:47–48; Jo. 18:2–5). Enfocou-se, Mt. 27:5. Satanás entrou em Judas, Lc. 22:3 (Jo. 13:2, 26–30). Davi falou da traição de Jesus por parte de Judas, At. 1:16 (Salm. 41:9).

Judeus. Ver também Israel; Judá

Os judeus podem ser: (1) os descendentes de Judá, um dos doze filhos de Jacó, (2) o povo do antigo reino do sul, chamado Judá, ou (3) aqueles que praticam a religião, o estilo de vida e as tradições do judaísmo, mas que podem ou não ser judeus de nascimento. Tornou-se costume usar a palavra *judeu* referindo-se a todos os descendentes de Jacó, o que é errado. Isso deveria limitar-se aos que são do reino de Judá ou, hoje em dia, mais especificamente aos da tribo de Judá e seus associados.

O cetro não se arredará de Judá, até que venha Siló, Gên. 49:10.

O evangelho de Cristo é o poder de Deus para salvação, primeiro do judeu, Rom. 1:16.

O Senhor Deus levantaria um profeta entre os judeus — um Messias,

1 Né. 10:4. Quando o livro saiu da boca do judeu, as coisas eram claras e puras, **1 Né.** 14:23. Os judeus serão dispersos por todas as nações, **2 Né.** 25:15. Os judeus são meu antigo povo do convênio, **2 Né.** 29:4. Os judeus dispersos começarão a acreditar em Cristo, **2 Né.** 30:7. Os judeus rejeitarão a pedra sobre a qual poderiam edificar, **Jacó** 4:14–16. Os judeus terão outro testemunho de que Jesus era o próprio Cristo, **Mórm.** 3:20–21.

Dois profetas serão levantados para a nação judaica nos últimos dias, **D&C** 77:15. Clamai a todas as nações, primeiro aos gentios e depois aos judeus, **D&C** 133:8.

Naqueles dias grandes aflições cairão sobre os judeus, **JS—M** 1:18.

Jugo. Ver também Discípulo

Artefato que se coloca ao redor do pescoço de animais ou de homens para atrelá-los. O jugo de Cristo é um símbolo da condição de discípulo, enquanto o jugo da escravidão é um símbolo da opressão.

O meu jugo é suave e o meu fardo é leve, 11:29–30. Não vos prendais a um jugo desigual com infiéis, **2 Cor.** 6:14. Não torneis a colocar-vos debaixo do jugo da servidão, **Gál.** 5:1.

Nem desejamos reduzir ninguém ao jugo da escravidão, **Al.** 4:42.

O sofrimento dos santos é um jugo de ferro, é um laço forte, as cadeias do inferno, **D&C** 123:1–3, 7–8.

Juízes, Livro dos

Livro do Velho Testamento que conta a história dos israelitas, desde a morte de Josué até o nascimento de Samuel.

Os capítulos 1–3 são um prefácio do livro dos Juízes como um todo. Eles explicam que, por não terem expulsado os seus inimigos (**Jui.** 1:16–35), os israelitas devem sofrer as consequências: a perda da fé, o casamento com descrentes e a idolatria. Os capítulos 4–5 relatam as experiências de Débora e Baraque, que libertaram Israel dos cananeus. Os capítulos 6–8 narram as experiências inspiradoras de Gideão, a quem o Senhor

abençoou para livrar Israel dos midianitas. Nos capítulos 9–12, diversos homens servem como juízes em Israel durante o período em que a maioria dos israelitas estava em apostasia e sob o domínio de governantes estrangeiros. Os capítulos 13–16 falam da ascensão e queda do último juiz, Sansão. Os capítulos finais, de 17 a 21, podem ser considerados um apêndice que revela as profundezas dos pecados de Israel.

Juízo Final. Ver também Condenação, Condenar; Jesus Cristo—Juiz; Julgar

O Juízo Final que acontecerá após a Ressurreição. Deus, por intermédio de Jesus Cristo, julgará cada pessoa, a fim de determinar a glória eterna que receberá. Esse julgamento será baseado na obediência de cada indivíduo aos mandamentos de Deus, inclusive a sua aceitação do sacrifício expiatório de Jesus Cristo.

O pai deu ao Filho todo o juízo, **Jo.** 5:22. Todos havemos de comparecer ante o tribunal de Cristo, **Rom.** 14:10. Os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas, **Apoc.** 20:12 (**D&C** 128:6–7).

Por todas as tuas obras serás levado a julgamento, **1 Né.** 10:20. Os doze apóstolos e os doze nefitas julgarão Israel, **1 Né.** 12:9–10 (**D&C** 29:12). Todos deverão comparecer ante o tribunal do Santo de Israel, **2 Né.** 9:15. Preparai vossas almas para aquele glorioso dia, **2 Né.** 9:46. Podeis imaginar-vos ante o tribunal de Deus, **Al.** 5:17–25. Jesus Cristo se levantarà para julgar o mundo, **3 Né.** 27:16.

O Senhor descerá em julgamento com maldição sobre os ímpios, **D&C** 133:2.

Julgar. Ver também Condenação, Condenar; Jesus Cristo—Juiz; Juízo Final

Avaliar o comportamento com relação aos princípios do evangelho; decidir; discernir o bem do mal.

Moisés assentou-se para julgar o povo, **Êx.** 18:13. Com justiça julgarás o teu próximo, **Lev.** 19:15.

GUIA PARA ESTUDO DAS ESCRITURAS

113

Juramento e Convênio do Sacerdócio

Não julgueis para que não sejais julgados, **Mt.** 7:1 (TJS, Mt. 7:1–2; Lc. 6:37; 3 Né. 14:1). Todos os que sob a lei pecaram pela lei serão julgados, **Rom.** 2:12. Os santos hão de julgar o mundo, **1 Cor.** 6:2–3.

O Filho do Deus Eterno foi julgado pelo mundo, **1 Né.** 11:32. Os doze apóstolos do Cordeiro são os que julgarão as doze tribos de Israel, **1 Né.** 12:9 (D&C 29:12). A morte, o inferno, o diabo e todos os que foram dominados por ele deverão ser julgados, **2 Né.** 28:23 (1 Né. 15:33). Se julgais o homem que pede de vossos bens quanto mais justa será a vossa condenação por reterdes vossos bens, **Mos.** 4:22. Os homens serão julgados de acordo com suas obras, **Al.** 41:3. Julga com retidão e a justiça ser-te-á restituída, **Al.** 41:14. O mundo será julgado segundo o que estiver escrito nos livros, **3 Né.** 27:23–26 (Apoc. 20:12). Os remanescentes deste povo serão julgados pelos doze que Jesus escolheu nesta Terra, **Mórm.** 3:18–20. Mórmon explicou como distinguir o bem do mal, **Morô.** 7:14–18.

Põe tua confiança naquele Espírito que conduz a julgar com retidão, **D&C** 11:12. Devíeis dizer em vosso coração: Que julgue Deus entre mim e ti, **D&C** 64:11. A Igreja do Senhor julgará as nações, **D&C** 64:37–38. O Filho visitou os espíritos mantidos na prisão, para que fossem julgados segundo os homens na carne, **D&C** 76:73 (1 Ped. 4:6). O bispo será um juiz comum, **D&C** 107:72–74. O Senhor julgará todos os homens segundo suas obras, segundo o desejo de seu coração, **D&C** 137:9.

Juramento. Ver também Convênio; Juramento e Convênio do Sacerdócio

Conforme usado nas escrituras, geralmente significa um convênio sagrado ou uma promessa sagrada. Entretanto, pessoas iniquas, inclusive Satanás e seus anjos, também fazem juramentos a fim de concretizar os seus propósitos malignos. Na época do Velho Testamento era aceitável fazer juramentos; todavia Jesus Cristo ensinou que não devemos jurar

em nome de Deus nem de nenhuma de Suas criações (Mt. 5:33–37).

Confirmarei o juramento que tenho jurado a Abraão, **Gên.** 26:3. Quando um homem fizer juramento ligando a sua alma, não o violará, **Núm.** 30:2. Fizeram um juramento de que andariam na lei de Deus, **Ne.** 10:29.

Cumprirás teus juramentos ao Senhor, **Mt.** 5:33 (Ecles. 5:4–5; 3 Né. 12:33). Deus fez um juramento de que os justos serão salvos, **Heb.** 6:13–18.

Tendo Zorâ feito um juramento, nossos temores cessaram, **1 Né.** 4:37. O povo de Amon fez um juramento de nunca mais derramar sangue, **Al.** 53:11. Os nefitas iníquos fizeram juramentos e convênios secretos com Satanás, **Hel.** 6:21–30.

Os homens alcançam a vida eterna por meio do juramento e convênio do sacerdócio, **D&C** 84:33–42. Todos os convênios, contratos, vínculos, compromissos e juramentos que não forem selados pelo Santo Espírito da promessa têm fim quando os homens morrem, **D&C** 132:7.

Juramento e Convênio do

Sacerdócio. Ver também Convênio; Juramento; Sacerdócio

Um juramento é uma afirmação solene de que a pessoa será verdadeira e fiel às suas promessas. Um convênio é uma promessa solene entre duas pessoas. O Sacerdócio Aarônico é recebido apenas por convênio. Os portadores do Sacerdócio de Melquisedeque recebem-no por juramento não-verbal, bem como por convênio. Quando os portadores do sacerdócio são fiéis e magnificam os seus chamados conforme as instruções de Deus, Ele os abençoa. Aqueles que forem fiéis até o fim e fizerem tudo o que Ele requer deles, receberão tudo o que o Pai possui (**D&C** 84:33–39).

O Senhor fez um convênio com Abraão, e este obedeceu, **Gên.** 15:18; 17:1; 22:16–18. Os sacerdotes do tempo de Ezequiel não apascentaram as ovelhas, **Eze.** 34:2–3. Os sacerdotes da época de Malaquias profanaram o convênio, **Mal.** 1–2.

Jurar. Ver Blasfemar, Blasfêmia; Juramento; Profanidade

Justiça. Ver também Andar, Andar com Deus; Dignidade, Digno; Exiação, Expiar; Injustiça, Injusto; Integridade; Justo(s); Mandamentos de Deus; Misericórdia, Misericordioso; Retidão

Conforme usada nas escrituras, a palavra justiça tem dois significados: (1) a concessão de bônãos pela obediência às leis de Deus, ou a aplicação de penalidades aos que as desobedecem; (2) a condição de uma pessoa que vive em retidão.

A concessão de bônãos pela obediência às leis de Deus, ou a aplicação de penalidades aos que as desobedecem: A infalível consequênciа de bônãos pelas ações e pensamentos bons, ou de castigo pelos pecados dos quais alguém não se tenha arrependido. A justiça é uma lei eterna que requer uma penalidade toda vez que uma lei de Deus é violada (Al. 42:13–24). Caso não se arrependa, o pecador deve pagar a penalidade (Mos. 2:38–39; D&C 19:17). Se ele se arrepender, o Salvador pagará a penalidade por meio da Exiação, invocando a misericórdia (Al. 34:16).

A alma que pecar, essa morrerá, Eze. 18:4. O que o Senhor pede de ti senão que pratiques a justiça, Miq. 6:8.

Jesus será justo para nos perdoar os pecados, 1 Jo. 1:9.

A justiça de Deus separava os iníquos dos justos, 1 Né. 15:30. A expiação satisfaz as exigências de sua justiça, 2 Né. 9:26. A humanidade estava decaída e nas garras da justiça, Al. 42:14. A expiação satisfaz os requisitos da justiça, Al. 42:15. Supões que a misericórdia possa roubar a justiça, Al. 42:25. A justiça de Deus está sobre ti, a não ser que te arrependas, Al. 54:6.

Justiça e julgamento são a penalidade afixada pela minha lei, D&C 82:4. A justiça segue seu curso e reclama o que é seu, D&C 88:40. Ninguém estará isento da justiça e das leis de Deus, D&C 107:84.

A condição de uma pessoa que vive em

retidão: É o estado ou a condição daqueles que vivem uma vida de dignidade, integridade e santidade.

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, Mt. 5:6 (3 Né. 12:6). Buscai primeiramente o reino de Deus e sua justiça, Mt. 6:33.

Justificação, Justificar. Ver também Exiação, Expiar; Santificação

Ser isentado de punição pelos pecados e declarado sem culpa. Uma pessoa é justificada pela graça do Salvador por meio de sua fé Nele. Essa fé é demonstrada pelo arrependimento e pela obediência às leis e às ordenanças do evangelho. A Exiação de Jesus Cristo possibilita à humanidade arrepender-se e ser justificada ou perdoada do castigo que de outra forma receberia.

No Senhor será justificada toda a Israel, Isa. 45:25.

Não os ouvintes mas os praticantes da lei serão justificados, Rom. 2:13. O homem é justificado pelo sangue de Cristo, Rom. 5:1–2, 9. Haveis sido justificados em nome do Senhor Jesus, 1 Cor. 6:11. Sendo justificados pela sua graça, sejamos feitos herdeiros, Tit. 3:7. Porventura o nosso pai Abraão não foi justificado pelas obras, Tg. 2:21. O homem é justificado pelas obras e não somente pela fé, Tg. 2:14–26.

Pela lei nenhuma carne é justificada, 2 Né. 2:5. Meu servo justo a muitos justificará, porque tomará sobre si suas iniquidades, Mos. 14:11 (Isa. 53:11). Poderíeis dizer que vossas vestimentas foram limpas pelo sangue de Cristo, Al. 5:27.

A justificação pela graça de Jesus Cristo é verdadeira, D&C 20:30–31 (D&C 88:39).

Pelo Espírito sois justificados, Mois. 6:60.

Justo(s). Ver também Andar, Andar com Deus; Dignidade, Digno; Ímpio; Integridade; Justiça; Mandamentos de Deus; Retidão

Ser reto, santo, virtuoso, íntegro; agir

em obediência aos mandamentos de Deus; evitar o pecado.

O Senhor abençoará ao justo, **Salm.** 5:12. Os olhos do Senhor estão sobre os justos, **Salm.** 34:15, 17 (1 Ped. 3:12). Longe está o Senhor dos ímpios, mas escutará a oração dos justos, **Prov.** 15:29. Quando os justos se engrandecem, o povo se alegra, **Prov.** 29:2 (D&C 98:9–10).

Os justos irão para a vida eterna, **Mt.** 25:46. A oração fervorosa de um justo pode muito, **Tg.** 5:16.

Aquele que é justo é favorecido por Deus, **1 Né.** 17:35. Deus preservará os justos; eles não precisam temer, **1 Né.** 22:17, 22. Os justos herdarão o reino de Deus, **2 Né.** 9:18. Os justos não temem as palavras da verdade, **2 Né.** 9:40. Os nomes dos justos serão escritos no livro da vida, **AI.** 5:58.

O canto dos justos é uma prece a mim, **D&C** 25:12. A morte dos justos lhes será doce, **D&C** 42:46. Os justos serão reunidos dentre todas as nações, **D&C** 45:71. Os homens devem fazer muitas coisas de sua livre e espontânea vontade, **D&C** 58:27. Na segunda vinda haverá uma separação total dos justos e dos iníquos, **D&C** 63:54. Entre os justos havia paz, **D&C** 138:22.

Kimball, Spencer W. Ver também Declaração Oficial 2

Décimo segundo Presidente da Igreja desde que ela foi fundada, em 1830. Serviu como Presidente de dezembro de 1973 a novembro de 1985. Nasceu em 1895 e faleceu aos 90 anos de idade.

Em junho de 1978, a Primeira Presidência anunciou que o Presidente Kimball havia recebido uma revelação concedendo o sacerdócio e as bênçãos do templo a todos os homens que fossem membros dignos da Igreja, DO 2.

Labão, Irmão de Rebeca. Ver também Rebeca

No Velho Testamento, irmão de

Rebeca e pai de Lia e de Raquel, esposas de Jacó (Gên. 24:29–60; 27:43–44; 28:1–5; 29:4–29; 30:25–42; 31).

Labão, o Guardião das Placas de Latão. Ver também Placas de Latão

No Livro de Mórmon, o homem em cujo poder se encontravam as placas de latão, em Jerusalém, na época da família de Leí. Labão roubou Néfi e seus irmãos e procurou matá-los (1 Né. 3:1–27). O Espírito instruiu Néfi a matar Labão, a fim de obter as placas (1 Né. 4:1–26).

Ladrões de Gadiânton. Ver também Combinações Secretas

No Livro de Mórmon, um bando de ladrões organizados por um nefita perverso, chamado Gadiânton. Sua organização era baseada em combinações secretas e juramentos satânicos.

Gadiânton foi o causador da destruição da nação nefita, **Hel.** 2:12–13. O diabo fez juramentos e convênios secretos com Gadiânton, **Hel.** 6:16–32. As combinações secretas causaram a destruição da nação jaredita, **Ét.** 8:15–26.

Lamã. Ver também Lamanitas; Leí, Pai de Néfi

No Livro de Mórmon, filho mais velho de Leí e Saria e irmão mais velho de Néfi (1 Né. 2:5). Lamã geralmente preferia praticar o mal, ao invés do bem.

Lamã murmurou contra seu pai, **1 Né.** 2:11–12. Revoltou-se contra seu irmão Néfi, que era digno, **1 Né.** 7:6 (1 Né. 3:28–29). Na visão de Leí não comeu do fruto da árvore da vida, **1 Né.** 8:35–36. Sobreveio uma maldição sobre Lamã e seus seguidores, **2 Né.** 5:21 (AI. 3:7).

Lamanitas. Ver também Lamã; Livro de Mórmon; Nefitas

Um grupo de pessoas no Livro de Mórmon, do qual muitos eram descendentes de Lamã, filho mais velho de Leí. Eles achavam que tinham sido injustiçados por Néfi e os seus descendentes (Mos. 10:11–17). Por causa disso

eles rebelaram-se contra os nefitas e rejeitaram frequentemente os ensinamentos do evangelho. Entretanto, pouco antes do nascimento de Jesus Cristo, os lamanitas aceitaram o evangelho e tornaram-se mais retos do que os nefitas (Hel. 6:34–36). Duzentos anos depois de Cristo visitar as Américas, tanto os lamanitas como os nefitas tornaram-se iníquos e começaram a guerrear uns contra os outros. Por volta de 400 d.C. os lamanitas destruíram completamente a nação nefita.

Os lamanitas venceram a semente de Néfi, 1 Né. 12:19–20. Os lamanitas odiavam os nefitas, 2 Né. 5:14. Os lamanitas seriam um castigo para os nefitas, 2 Né. 5:25. O Livro de Mórmon restaurará aos lamanitas o conhecimento de seus pais e do evangelho de Jesus Cristo, 2 Né. 30:3–6 (página de título do Livro de Mórmon).

Os lamanitas são um remanescente dos judeus, D&C 19:27. Antes da vinda do Senhor os lamanitas florescerão como a rosa, D&C 49:24.

Lamentações, Livro de

Livro do Velho Testamento, escrito por Jeremias. É uma coleção de poemas ou cânticos de pesar pela queda de Jerusalém e da nação israelita. Foi escrito após a conquista da cidade, cerca de 586 a.C.

Lamôni. Ver também Amon, Filho de Mosias

No Livro de Mórmon, rei lamanita convertido pelo Espírito de Deus e pelas obras e ensinamentos inspirados de Amon (Al. 17–19).

Lar. Ver Casa (Lar); Família

Lavado, Lavamento, Lavar. Ver também Batismo, Batizar; Exiação, Expiar

Purificação física ou espiritual. Simbolicamente, a pessoa arrependida pode purificar-se de uma vida cheia de pecado e evitar suas consequências por meio do sacrifício expiatório de Jesus Cristo. Certos lavamentos realizados com a

autoridade apropriada do sacerdócio servem como ordenanças sagradas.

O sacerdote lavará os seus vestidos e banhará a sua carne em água, Núm. 19:7. Lava-me completamente do meu pecado, Salm. 51:2, 7. Lavai-vos, purificai-vos, cessai de fazer mal, Isa. 1:16–18.

Jesus lavou os pés dos apóstolos, Jo. 13:4–15 (D&C 88:138–139). Batiza-te, e lava os teus pecados, At. 22:16 (Al. 7:14; D&C 39:10).

Ninguém poderá ser salvo sem que suas vestimentas tenham sido lavadas até ficarem brancas, Al. 5:21 (3 Né. 27:19). Suas vestimentas foram branqueadas pelo sangue de Cristo, Al. 13:11 (Ét. 13:10).

Para que, guardando os mandamentos, fossem lavados e purificados de todos os seus pecados, D&C 76:52. Vossas unções e abluções são prescritos pela ordenança da minha casa santa, D&C 124:39–41.

Lázaro. Ver também Maria de Betânia; Marta

No Novo Testamento, irmão de Maria e de Marta. Jesus levantou-o dos mortos (Jo. 11:1–44; 12:1–2, 9–11). Não se trata do mendigo chamado Lázaro, personagem de uma das parábolas de Jesus (Lc. 16:19–31).

Lei. Ver também Abençoado, Abençoar, Bênção; Lei de Moisés; Mandamentos de Deus; Obedecer, Obediência, Obediente

Mandamentos ou normas de Deus nos quais se baseiam todas as bênçãos e castigos, tanto nos céus como na Terra. Os que obedecem à lei de Deus recebem as bênçãos prometidas. O Profeta Joseph Smith ensinou que o povo deve obedecer às leis do país, honrá-las e mantê-las (RF 1:12).

A lei de Moisés foi uma lei preparatória para levar homens e mulheres a Cristo. Era uma lei de restrições, prescrições e ordenanças. Atualmente a lei de Cristo, que cumpriu a lei mosaica, é

a plenitude do evangelho, ou seja, a lei perfeita da liberdade (Tg. 1:25).

Deus deu mandamentos a Adão, **Gên.** 1:28; 2:16–17. Deus deu leis a Noé, **Gên.** 9:1. A lei do Senhor é perfeita, e refrigera a alma, **Salm.** 19:7. O Senhor é o nosso Juiz, **Isa.** 33:22.

Há um só legislador, **Tg.** 4:12.

Onde nenhuma lei foi dada, não há castigo, **2 Né.** 9:25. Mas há uma lei, **Al.** 42:17–22. Os homens serão julgados segundo a lei, **Al.** 42:23. Cristo é a lei, **3 Né.** 15:9.

Todas as leis são espirituais, **D&C** 29:34. Joseph Smith recebeu a lei da Igreja por revelação, **D&C** 42. O que guarda as leis de Deus não tem necessidade de quebrar as leis do país, **D&C** 58:21. A luz de Cristo é a lei pela qual todas as coisas são governadas, **D&C** 88:7–13. Ele deu uma lei para todas as coisas, **D&C** 88:42–43. O povo deve observar a lei da Terra, **D&C** 98:4–5. Quando de Deus recebemos uma bênção é por obediência à lei, **D&C** 130:20–21. A Igreja declarou suas crenças quanto à lei civil, **D&C** 134.

A humanidade pode ser salva por obediência às leis e ordenanças do Evangelho, **RF** 1:3.

Leí, Comandante Militar Nefita

No Livro de Mórmon, comandante militar nefita (**Al.** 43:35–53; 49:16–17; 52:27–36; 53:2; 61:15–21).

Leí, Missionário Nefita. Ver também Helamã, Filho de Helamã

No Livro de Mórmon, filho de Helamã, que, por sua vez, era filho de Helamã. Leí foi um grande missionário (**Hel.** 3:21; 4:14).

Recebeu o nome de Leí para lembrar-se de seu ancestral, **Hel.** 5:4–6. Junto com Néfi ele fez muitos conversos, foi preso, envolto como por chamas e falou com anjos, **Hel.** 5:14–48. Recebia diariamente muitas revelações, **Hel.** 11:23.

Leí, Pai de Néfi

No Livro de Mórmon, profeta hebreu

que conduziu sua família e alguns seguidores de Jerusalém a uma terra da promissão no hemisfério ocidental, cerca do ano 600 a.C. No Livro de Mórmon, Leí foi o primeiro profeta entre seu povo.

Leí fugiu de Jerusalém com a sua família por ordem do Senhor (**1 Né.** 2:1–4). Ele era descendente de José, que foi vendido ao Egito (**1 Né.** 5:14). O Senhor deu-lhe uma visão da árvore da vida (**1 Né.** 8:2–35). Leí e seus filhos construíram um navio e navegaram ao hemisfério ocidental (**1 Né.** 17–18). Ele e os seus descendentes estabeleceram-se em uma nova terra (**1 Né.** 18:23–25). Antes de morrer Leí abençoou os seus filhos e ensinou-lhes a respeito de Cristo e do surgimento do Livro de Mórmon nos últimos dias (**2 Né.** 1:1–4:12).

Livro de Leí: Ao traduzir o Livro de Mórmon, Joseph Smith começou com o livro de Leí. Era um registro que Mórmon havia resumido das placas de Leí. Quando Joseph tinha já um manuscrito de 116 páginas que havia traduzido desse livro, ele o entregou a Martin Harris, que por um breve período servira como escrevente de Joseph na tradução do Livro de Mórmon. As páginas foram então perdidas. Joseph não tornou a traduzir o livro de Leí para substituir o manuscrito perdido. Em vez disso, traduziu das placas de ouro outros relatos afins (ver as introduções de **D&C** 3; 10). Esses outros relatos são agora os seis primeiros livros do Livro de Mórmon.

Lei de Moisés. Ver também Lei; Limpo e Imundo; Moisés; Sacerdócio Aarônico

Por intermédio de Moisés, Deus deu leis à casa de Israel para substituir a lei mais elevada que eles deixaram de obedecer (**Êx.** 34; **TJS**, **Êx.** 34:1–2; **TJS**, **Deut.** 10:2 [Apêndice da Bíblia]). A lei de Moisés consistia de muitos princípios, normas, cerimônias, rituais e símbolos para lembrar o povo de seus deveres e responsabilidades. Incluía a lei de mandamentos e cerimônias de cunho moral,

ético, religioso e físico — inclusive sacrifícios (Lev. 1-7) — com a finalidade de fazer com que se lembrassem de Deus e da obrigação que tinham para com Ele (Mos. 13:30). A fé, o arrependimento, o batismo na água e a remissão dos pecados faziam parte da lei, bem como os Dez Mandamentos e muitos outros mandamentos de elevado valor ético e moral. Grande parte da lei ceremonial foi cumprida com a morte e a Ressurreição de Jesus Cristo, que puseram fim ao sacrifício por derramamento de sangue (Al. 34:13-14). A lei era administrada pelo Sacerdócio Aarônico, sendo um evangelho preparatório para levar os seus seguidores a Cristo.

Dar-lhes-ei a lei como antes fiz, mas será ela segundo a lei de um mandamento carnal, **TJS**, Ex. 34:1-2.

A lei nos serviu de aio para nos conduzir a Cristo, **Gál.** 3:19-24.

Guardamos a lei de Moisés e esperamos firmemente em Cristo, **2 Né.** 25:24-30. A salvação não vem somente pela lei de Moisés, **Mos.** 12:27-13:32. Em mim se cumpriu a lei de Moisés, **3 Né.** 9:17. A lei que foi dada a Moisés cumpre-se em mim, **3 Né.** 15:1-10.

Por causa da desobediência o Senhor tirou Moisés e o Santo Sacerdócio dos filhos de Israel, deixando a lei dos mandamentos carnais, **D&C** 84:23-27.

Lemuel. Ver também Lamã; Lamanitas; Leí, Pai de Néfi

No Livro de Mórmon, segundo filho de Leí e um dos irmãos mais velhos de Néfi. Ele juntou-se a Lamã para fazer oposição a Néfi.

Leí admoestou Lemuel a ser constante como um vale, **1 Né.** 2:10. Enfureceu-se com Néfi e deu ouvidos a Lamã, **1 Né.** 3:28. Os lemueltitas se acham incluídos com os lamanitas, **Jacó** 1:13-14 (Al. 47:35).

Lepra

Um tipo horrível de doença da pele mencionada no Velho e no Novo Testamento. Muitas pessoas notáveis da Bíblia

em algum momento foram afligidas por ela, inclusive Moisés (Ex. 4:6-7), Miriã, sua irmã, (Núm. 12:10) Naamã (2 Re. 5) e o rei Uzias (2 Crôn. 26:19-21).

Jesus curou diversos leprosos, **Mt.** 8:2-4 (Mc. 1:40-45; Lc. 5:12-15; 3 Né. 17:7-9). Jesus curou dez leprosos, **Lc.** 17:11-19.

Levi. Ver também Israel; Jacó, Filho de Isaque

No Velho Testamento, terceiro filho de Jacó e Lia (Gên. 29:34; 35:23). Levi tornou-se pai de uma das tribos de Israel.

Tribo de Levi: Jacó abençoou Levi e os seus descendentes (Gên. 49:5-7, 28). Os descendentes de Levi ministravam nos santuários de Israel (Núm. 1:47-54). Aarão era levita e os seus descendentes, sacerdotes (Ex. 6:16-20; 28:1-4; 29). Os levitas ajudavam os sacerdotes, os filhos de Aarão (Núm. 3:5-10; 1 Re. 8:4). Às vezes, eles atuavam como músicos (1 Crôn. 15:16; Ne. 11:22); matavam os animais para os sacrifícios (2 Crôn. 29:34; Esd. 6:20); e geralmente ajudavam no templo (Ne. 11:16). Os levitas eram consagrados para o serviço do Senhor, a fim de realizarem as ordenanças para os filhos de Israel. Os próprios levitas eram oferecidos em lugar dos filhos de Israel (Núm. 8:11-22); assim, eles tornavam-se propriedade peculiar de Deus, oferecidos a Ele em lugar dos primogênitos (Núm. 8:16). Eles não eram consagrados, mas eram purificados para o seu ofício (Núm. 8:7-16). Eles não obtiveram uma herança de terra em Canaã (Núm. 18:23-24), mas recebiam o dízimo (Núm. 18:21), receberam 48 cidades (Núm. 35:6) e o direito de receber donativos do povo por ocasião das festas (Deut. 12:18-19; 14:27-29).

Leviandade. Ver também Maledicência

Tratar com leviandade as coisas sagradas (**D&C** 84:54).

Os santos não devem ter pensamentos ociosos e risos excessivos, **D&C** 88:69. Cessai de todo o vosso orgulho e leviandade, **D&C** 88:121.

Levitas. Ver Levi**Levitico.** Ver também Pentateuco

Livro do Velho Testamento que trata dos deveres sacerdotais em Israel. Ele enfatiza a santidade de Deus e o código de leis pelas quais o Seu povo poderia viver para se santificar. O seu propósito é ensinar os preceitos morais e verdades religiosas da lei de Moisés, por meio de rituais. Moisés escreveu o livro de Levítico.

Os capítulos 1–7 explicam as ordenanças relacionadas com os sacrifícios. Os capítulos 8–10 descrevem o ritual observado na consagração de sacerdotes. O capítulo 11 explica o que se podia ou não comer, o que era limpo e o que era imundo. O capítulo 12 trata da mulher após o parto. Os capítulos 13–15 trazem as leis relativas à impureza cerimonial. O capítulo 16 contém o ritual a ser observado no Dia da Expiação. Os capítulos 17–26 são um código de leis que dizem respeito às observâncias religiosas e sociais. O capítulo 27 explica que o Senhor ordenou a Israel que lhe consagrasse suas colheitas, rebanhos e manadas.

Lia. Ver também Jacó, Filho de Isaque; Labão, Irmão de Rebeca

No Velho Testamento, filha mais velha de Labão e uma das esposas de Jacó (Gén. 29). Lia teve seis filhos e uma filha (Gén. 29:31–35; 30:17–21).

Liahona

No Livro de Mórmon, uma esfera de latão com dois ponteiros que indicavam a direção a seguir — como uma bússola — e que também dava instruções espirituais a Leí e seus seguidores, quando eram justos. O Senhor deu-lhes a Liahona e instruções por meio dela.

Leí encontrou uma esfera de latão com dois ponteiros que indicavam o caminho a ser seguido por ele e sua família, 1 Né. 16:10. A esfera se movia conforme a fé e a diligência do povo, 1 Né. 16:28–29 (Al. 37:40). Benjamim entregou a esfera a Mosias, Mos. 1:16. À esfera ou guia

deram o nome de Liahona, Al. 37:38. A Liahona era comparada à palavra de Cristo, Al. 37:43–45.

As três testemunhas do Livro de Mórmon iriam ver o guia dado a Leí, D&C 17:1.

Liberdade, Livre. Ver também Arbítrio; Cativeiro

Poder ou capacidade de fazer escolhas pessoais, sem ser compelido. No sentido espiritual, a pessoa que se arrepende e obedece à vontade de Deus fica livre do cativeiro do pecado, mediante a Expiação de Jesus Cristo (Jo. 8:31–36; Mos. 5:8).

Andarei em liberdade; pois busquei os teus preceitos, Salm. 119:45.

A verdade vos libertará, Jo. 8:32. Os que são libertados do pecado recebem a vida eterna, Rom. 6:19–23. Onde está o Espírito do Senhor, ali há liberdade, 2 Cor. 3:17. Estai, pois, firmes na liberdade com que Cristo vos libertou, Gál. 5:1 (D&C 88:86).

Os homens são livres para escolher a liberdade e a vida eterna, 2 Né. 2:27. Um ramo justo da casa de Israel será tirado do cativeiro para a liberdade, 2 Né. 3:5. Esta Terra será uma terra de liberdade, 2 Né. 10:11. Clamaram ao Senhor por sua liberdade, Al. 43:48–50. Morôni plantou o estandarte da liberdade entre os nefitas, Al. 46:36. Morôni se regozijava com a liberdade de seu país, Al. 48:11. O Espírito de Deus é o espírito de liberdade, Al. 61:15.

Segui-me e sereis um povo livre, D&C 38:22. O Senhor e seus servos proclamaram liberdade aos espíritos cativos, D&C 138:18, 31, 42.

Libertador. Ver também Jesus Cristo

Jesus Cristo é o Libertador da humanidade, pois Ele resgata todos do cativeiro da morte e os que se arrependerem, das penalidades do pecado.

O Senhor é o meu rochedo e o meu libertador, 2 Sam. 22:2 (Salm. 18:2; 144:2). Tu és meu auxílio e o meu libertador, Salm. 40:17 (Salm. 70:5).

De Sião virá o Libertador, **Rom.** 11:26. Os santos reconheceram o Filho de Deus como seu Redentor e Libertador, **D&C** 138:23.

Lími. Ver também Noé, Filho de Zénife

No Livro de Mórmon, um rei justo dos nefitas, na terra de Néfi. Era filho do rei Noé (**Mos.** 7:7–9). O rei Lími fez o convênio de servir a Deus (**Mos.** 21:32). Livrou seu povo do cativeiro lamanita e retornou a Zaraenla (**Mos.** 22).

Limpo e Imundo. Ver também Imundície, Imundo; Lei de Moisés; Pureza, Puro

No Velho Testamento, o Senhor revelou a Moisés e aos antigos israelitas que somente certos alimentos eram considerados limpos ou, em outras palavras, apropriados para comer. A distinção feita pelos israelitas entre o que era limpo e o que era imundo influenciou grandemente toda a sua vida religiosa e social. Certos animais, pássaros e peixes eram considerados limpos e aceitáveis para o consumo, ao passo que outros eram tidos como imundos e proibidos (**Lev.** 11; **Deut.** 14:3–20). Alguns doentes também eram considerados imundos.

No sentido espiritual, ser limpo é estar livre do pecado e desejos pecaminosos, caso em que a palavra é usada para descrever a pessoa virtuosa e de coração puro (**Salm.** 24:4). O povo do convênio de Deus sempre foi especialmente instruído a ser limpo (3 **Né.** 20:41; **D&C** 38:42; 133:5).

Aquele que é limpo de mãos e puro de coração subirá ao monte do Senhor, **Salm.** 24:3–5.

A nenhum homem chame comum ou imundo, **At.** 10:11–28.

Podereis olhar para Deus com um coração puro e mãos limpas, **Al.** 5:19.

O Senhor castigará Sião até que vença e fique limpa, **D&C** 90:36. Sede puros, vós que portais os vasos do Senhor, **D&C** 133:4–5, 14 (**Isa.** 52:11).

Língua. Ver também Línguas, Dom das

Símbolo da fala. Os santos devem controlar a língua, ou seja, sua forma de falar. Essa palavra também se refere a idiomas e a povos. Futuramente, todo joelho se dobrará e toda língua confessará a Deus (**Isa.** 45:23; **Rom.** 14:11).

Guarda a tua língua do mal, **Salm.** 34:13 (1 **Ped.** 3:10). O que guarda a sua boca e a sua língua, guarda das angústias a sua alma, **Prov.** 21:23.

Cada um os ouvia falar na sua própria língua, **At.** 2:1–6. Se alguém não refreia sua língua, a religião desse é vã, **Tg.** 1:26. Se alguém não tropeça em palavra, o tal homem é perfeito, **Tg.** 3:1–13. O evangelho será pregado a toda nação, tribo, língua e povo, **Apoc.** 14:6–7 (2 **Né.** 26:13; **Mos.** 3:13, 20; **D&C** 88:103; 112:1).

O Senhor fala aos homens de acordo com sua língua, **2 Né.** 31:3 (**D&C** 1:24). Benjamim ensinou a seus filhos o idioma de seus pais, para que fossem homens de entendimento, **Mos.** 1:2–5. O Senhor concede a todas as nações que lhes seja ensinada, a cada uma em sua própria língua, a sua palavra, **Al.** 29:8. Estas placas serão levadas a todas as nações, tribos, línguas e povos, **Al.** 37:4.

Obtém minha palavra, e então tua língua será desatada, **D&C** 11:21. Todo homem ouvirá a plenitude do evangelho em sua própria língua, **D&C** 90:11. E te familiarizarás com línguas, idiomas e povos, **D&C** 90:15.

Linguagem

Palavras, escritas ou faladas, reunidas em uma estrutura específica a fim de transmitir informação, pensamentos e ideias. A maneira como usamos a linguagem demonstra o que sentimos em relação a Deus e às outras pessoas. Na Segunda Vinda de Jesus Cristo o Senhor dará a toda a humanidade uma linguagem pura (**Sof.** 3:8–9).

Era toda a Terra duma mesma língua,

GUIA PARA ESTUDO DAS ESCRITURAS

121

Livro de Mórmon

Gên. 11:1. Confundiu o Senhor a língua de toda a Terra, **Gên.** 11:4–9.

Aquele cuja linguagem é mansa e edifica é de Deus, se obedecer às minhas ordenanças, **D&C** 52:16.

Adão possuía linguagem pura e imposta, **Mois.** 6:5–6, 46. Deus deu a Enoque grande poder da linguagem, **Mois.** 7:13.

Línguas, Dom das. Ver também Dons do Espírito; Língua

Dom do Espírito Santo que permite que indivíduos inspirados falem, entendam ou interpretem línguas desconhecidas. Acreditamos no dom das línguas (**RF** 1:7).

E todos foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, **At.** 2:4. O que fala língua estranha não fala aos homens, senão a Deus, **1 Cor.** 14:1–5, 27–28. As línguas são um sinal para os infiéis, **1 Cor.** 14:22–28.

Virá então o batismo de fogo e do Espírito Santo; e podereis falar na língua de anjos, **2 Né.** 31:13–14. Amuleque exortou todos os homens a acreditarem no dom de línguas, **Ômni** 1:25.

A alguns é dado falar em línguas; e a outros é dado interpretá-las, **D&C** 46:24–25 (1 Cor. 12:10; Morô. 10:8, 15–16). Que se derrame o dom das línguas, **D&C** 109:36.

Livre-arbítrio. Ver Arbítrio

Livro da Vida. Ver também Livro de Recordações

Em certo sentido, o Livro da Vida é a soma dos pensamentos e ações de uma pessoa — o registro de sua vida. As escrituras também indicam, entretanto, que é mantido um registro celestial dos justos, inclusive seus nomes e um relato de seus nobres feitos.

O Senhor riscará os pecadores de seu livro, **Êx.** 32:33.

O que vencer não será riscado do livro da vida, **Apoc.** 3:5. Abriu-se outro livro, que é o da vida, **Apoc.** 20:12 (**D&C** 128:6–7).

Os nomes dos justos serão escritos no livro da vida, **Al.** 5:58.

Vossas orações estão registradas no livro de nomes dos santificados, **D&C** 88:2.

Livro de Mandamentos. Ver também Doutrina e Convênios; Revelação

Em 1833, foram preparadas para publicação diversas revelações recebidas pelo Profeta Joseph Smith, sob o título de Um Livro de Mandamentos para o Governo da Igreja de Cristo. O Senhor continuou a comunicar-se com os Seus servos e uma compilação ampliada das revelações foi publicada dois anos depois como Doutrina e Convênios.

A seção 1 de Doutrina e Convênios é o prefácio do Senhor ao livro de seus mandamentos, **D&C** 1:6. O Senhor desafiou a pessoa mais sábia a reproduzir a menor de suas revelações contidas no Livro de Mandamentos, **D&C** 67:4–9. Mordomos foram designados para publicar as revelações, **D&C** 70:1–5.

Livro de Mórmon. Ver também Cânone; Efraim—Vara de Efraim ou vara de José; Escrituras; Mórmon, Profeta Nefita; Placas; Placas de Ouro; Smith, Joseph, Jr.; Testemunhas do Livro de Mórmon

Um dos quatro volumes de escritura aceitos por A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. É um resumo feito por um antigo profeta, chamado Mórmon, dos anais de antigos habitantes das Américas. Foi escrito para testificar que Jesus é o Cristo. Com respeito a este registro, o Profeta Joseph Smith, que o traduziu pelo dom e poder de Deus, declarou: “Eu disse aos irmãos que o Livro de Mórmon era o mais correto de todos os livros da Terra e a pedra fundamental da nossa religião; e que o homem se aproximaria mais de Deus seguindo os seus preceitos do que por intermédio de qualquer outro livro” (ver a introdução nas primeiras páginas do Livro de Mórmon).

O Livro de Mórmon é um registro

religioso de três grupos de pessoas que emigraram do Velho Mundo para o continente americano. Esses grupos foram conduzidos por profetas que registraram a sua história secular e religiosa em placas de metal. O Livro de Mórmon registra a visita de Jesus Cristo ao povo das Américas, após a Sua Ressurreição. Depois dessa visita de Cristo, houve um período de duzentos anos de paz.

Morôni, o último profeta e historiador nefita, selou o resumo dos registros desses povos e ocultou-os aproximadamente no ano 421 d.C. Em 1823 o mesmo Morôni, ressuscitado, apareceu a Joseph Smith e mais tarde entregou-lhe esses registros antigos e sagrados para serem traduzidos e entregues ao mundo como outro testamento de Jesus Cristo.

José é um ramo frutífero, seus ramos correm sobre o muro, **Gên.** 49:22–26. A verdade brotará da terra, **Salm.** 85:11 (Mórm. 8:16; Mois. 7:62). O Senhor arvorará o estandarte ante as nações e lhes assobiará para que venham, **Isa.** 5:26. Uma voz falará desde o pó, **Isa.** 29:4 (2 Né. 26:14–17). Toda a visão é como as palavras dum livro selado, **Isa.** 29:11 (**Isa.** 29:9–18; 2 Né. 27:6–26). As varas de José e de Judá se tornam uma na mão do Senhor, **Eze.** 37:15–20.

Tenho outras ovelhas que não são deste aprisco, **Jo.** 10:16 (3 Né. 15:16–24).

O Livro de Mórmon e a Bíblia crescerão juntamente, **2 Né.** 3:12–21. As palavras do Senhor silvarão até os confins da Terra, **2 Né.** 29:2. O Senhor fez o convênio com Enos de que revelaria o Livro de Mórmon aos lamanitas, **En.** 1:15–16. O Livro de Mórmon foi escrito com o propósito de que acreditássemos na Bíblia, **Mórm.** 7:9. O Livro de Mórmon se levantará como testemunho contra o mundo, **Ét.** 5:4. Perguntar a Deus se estas coisas são verdadeiras, **Morô.** 10:4.

Cristo prestou testemunho de que o Livro de Mórmon é verdadeiro, **D&C** 17:6. O Livro de Mórmon contém a plenitude do evangelho de Jesus Cristo, **D&C** 20:9 (**D&C** 20:8–12; 42:12).

Creamos que o Livro de Mórmon é a palavra de Deus, **RF** 1:8.

Livro de Recordações. Ver também Genealogia; Livro da Vida

Livro iniciado por Adão, no qual eram registrados os feitos de seus descendentes; também quaisquer registros semelhantes escritos, a partir de então, por profetas e membros fiéis. Adão e seus descendentes escreveram um livro de lembranças, pelo espírito de inspiração, e um livro das gerações, que continha uma genealogia (Mois. 6:5, 8). Tais registros provavelmente terão importante papel em nosso julgamento final.

Há um memorial escrito diante dele, **Mal.** 3:16–18 (3 Né. 24:16–18).

Todos aqueles que não se acharem inscritos no livro de recordações não terão herança alguma naquele dia, **D&C** 85:9. Os mortos foram julgados pelas coisas escritas nos livros, **D&C** 128:7. Apresentemos um livro contendo os registros de nossos mortos, **D&C** 128:24.

Era mantido um livro de recordações, **Mois.** 6:5–8. Escrevemos um livro de lembranças, **Mois.** 6:46. Abraão procurou escrever um registro para sua posteridade, **Abr.** 1:31.

Livros Apócrifos. Ver Apócrifos, Livros

Ló. Ver também Abraão

No Velho Testamento, filho de Harã e sobrinho de Abraão (**Gên.** 11:27, 31; **Abr.** 2:4). Harã morreu em consequência da fome em Ur (**Abr.** 2:1). Ló partiu de Ur com Abraão e Sara, indo com eles a Canaã (**Gên.** 12:4–5). Ló preferiu viver em Sodoma. O Senhor enviou mensageiros para avisar a Ló que fugisse de Sodoma antes que fosse destruída, por causa da iniquidade do povo (**Gên.** 13:8–13; 19:1, 13, 15); todavia a mulher de Ló olhou para trás, a fim de ver a destruição e se transformou numa estátua de sal (**Gên.** 19:26). No Novo Testamento existem referências a Ló (**Lc.** 17:29; **2 Ped.** 2:6–7).

GUIA PARA ESTUDO DAS ESCRITURAS

123

Luz, Luz de Cristo

Sua vida após separar-se de Abraão está descrita em Gên. 13, 14 e 19.

Louvar, Louvor. Ver também Ação de Graças, Agradecido, Agradecimento; Adorar; Glória

Expressão de gratidão e veneração a Deus. Reconhecimento de seu poder e de sua grandeza. O louvor faz parte da adoração ao Senhor.

Louvai ao Senhor, invocai o seu nome, **1 Crôn.** 16:8. Eu louvarei ao Senhor segundo a sua justiça, **Salm.** 7:17. Bom é louvar ao Senhor, **Salm.** 92:1. Apresentemo-nos ante a sua face com louvores, **Salm.** 95:2.

Enchei-vos do Espírito, cantando e salmodiando ao Senhor, **Ef.** 5:18–19. Está alguém contente? Cante louvores, **Tg.** 5:13.

Voltei-me para Deus e louvei-o todo o dia, **1 Né.** 18:16. Louvarei o santo nome de meu Deus, **2 Né.** 9:49 (2 Né. 22:4).

Aquele que reconhece o poder de Deus o louvará, **D&C** 52:17. Se estiveres alegre, louva ao Senhor com cânticos e com oração e ação de graças, **D&C** 136:28.

Lucas. Ver também Atos dos Apóstolos; Evangelhos

Foi o autor do terceiro Evangelho, do livro de Atos no Novo Testamento e companheiro missionário de Paulo. Lucas era filho de pais gregos. Era médico (Col. 4:14) e uma pessoa muito culta. Ao juntar-se a Paulo em Trôade (At. 16:10–11) identificou-se como companheiro dele. Lucas também estava com Paulo em Filipos, na última viagem daquele apóstolo a Jerusalém (At. 20:6), permanecendo com ele até chegarem a Roma. Na segunda vez em que Paulo foi preso em Roma, Lucas estava a seu lado (2 Tim. 4:11). A tradição afirma que Lucas morreu como mártir.

Evangelho de Lucas: Relato escrito por Lucas sobre Jesus Cristo e o Seu ministério terreno. O livro de Atos dos Apóstolos é uma continuação do Evangelho de Lucas. Ele deixou um relato detalhado do ministério de Jesus, apresentando-o

como o Salvador tanto dos judeus como dos gentios. Ele escreveu muito sobre os ensinamentos de Jesus e as Suas obras. Em Lucas encontramos os únicos relatos da visita de Gabriel a Zacarias e a Maria (Lc. 1); da visita dos pastores ao infante Jesus (Lc. 2:8–18); de Jesus no templo aos doze anos de idade (Lc. 2:41–52); da designação e envio dos setenta (Lc. 10:1–24); de que Jesus suou sangue (Lc. 22:44); da conversa de Jesus com o ladrão na cruz (Lc. 23:39–43); e de que Jesus comeu peixe e mel após a Sua Ressurreição (Lc. 24:42–43).

Para uma lista dos acontecimentos na vida do Salvador descritos no Evangelho de Lucas, ver a Concordância dos Evangelhos no apêndice.

Lúcifer. Ver também Anticristo; Destruidor; Diabo; Filhos de Perdição; Inferno

Esse nome significa “O que Brilha” ou “Portador da Luz.” Ele também é conhecido como o Filho da Manhã. Lúcifer foi um filho espiritual de nosso Pai Celestial e o cabeça da rebelião na vida pré-mortal. (N. d. T. Em algumas traduções da Bíblia para o português foi usada a expressão “estrela da manhã” em lugar de Lúcifer.) As revelações modernas fornecem mais detalhes sobre a queda de Lúcifer (**D&C** 76:25–29).

Lúcifer caiu na vida pré-mortal, **Isa.** 14:12 (Lc. 10:18; 2 Né. 24:12).

Após a queda ele tornou-se Satanás, o diabo, **D&C** 76:25–29 (Mois. 4:1–4).

Lugar Santíssimo. Ver Santo dos Santos

Luz, Luz de Cristo. Ver também Consciência; Espírito Santo; Inteligência(s); Jesus Cristo; Verdade

Energia divina, poder ou influência que procede de Deus através de Cristo e dá vida e luz a todas as coisas. É a lei pela qual todas as coisas são governadas no céu e na Terra (**D&C** 88:6–13). Ela também ajuda as pessoas a entenderem a verdade do evangelho e serve para

colocá-las no caminho do evangelho que leva à salvação (Jo. 3:19–21; 12:46; Al. 26:15; 32:35; D&C 93:28–29, 31–32, 40, 42).

Não devemos confundir a luz de Cristo com o Espírito Santo, pois a luz de Cristo não é um personagem, mas uma influência proveniente de Deus, que nos prepara para receber o Espírito Santo. É uma influência para o bem na vida de todo ser humano (Jo. 1:9; D&C 84:46–47).

Uma manifestação da luz de Cristo é a consciência, que ajuda a pessoa a distinguir o bem do mal (Morô. 7:16). Quanto mais aprendemos a respeito do evangelho, mais sensível se torna nossa consciência (Morô. 7:12–19). Os que seguem a luz de Cristo são guiados ao evangelho de Jesus Cristo (D&C 84:46–48).

O Senhor é minha luz, **Salm.** 27:1. Andemos na luz do Senhor, **Isa.** 2:5 (2 Né. 12:5). O Senhor será a tua luz perpétua, **Isa.** 60:19.

A luz verdadeira alumia a todo o homem que vem ao mundo, **Jo.** 1:4–9 (Jo. 3:19; D&C 6:21; 34:1–3). Eu sou a luz do mundo, **Jo.** 8:12 (Jo. 9:5; D&C 11:28).

O que é luz é bom, **Al.** 32:35. Cristo é a vida e a luz do mundo, **Al.** 38:9 (3 Né. 9:18; 11:11; Ét. 4:12). O Espírito de Cristo é concedido a todos os homens, para que eles possam conhecer o que é bom e o que é mau, **Morô.** 7:15–19.

Aquilo que é de Deus é luz, e essa luz se torna mais brilhante até o dia perfeito, **D&C** 50:24. O Espírito dá luz a todo homem, **D&C** 84:45–48 (D&C 93:1–2). Aquele que guarda seus mandamentos recebe verdade e luz, **D&C** 93:27–28. A luz e a verdade rejeitam o ser maligno, **D&C** 93:37.

Mãe. Ver também Eva; Família; Pais

Título sagrado concedido à mulher que dá à luz ou adota filhos. As mães auxiliam Deus em seu plano de prover corpos mortais para os filhos espirituais do Pai Celestial.

E chamou Adão o nome de sua mulher Eva; porquanto ela era a mãe de todos

os viventes, **Gên.** 3:20 (Mois. 4:26). Honra a teu pai e a tua mãe, **Êx.** 20:12 (Ef. 6:1–3; Mos. 13:20). Não deixes a doutrina de tua mãe, **Prov.** 1:8. O homem insensato despreza a sua mãe, **Prov.** 15:20 (Prov. 10:1). Não desprezes a tua mãe, quando vier a envelhecer, **Prov.** 23:22. Levantam-se seus filhos e chamam-na bem-aventurada, e seu marido a louva, **Prov.** 31:28.

A mãe de Jesus estava junto à cruz, **Jo.** 19:25–27.

Dois mil jovens guerreiros lamanitas tinham sido ensinados por suas mães, **Al.** 56:47 (Al. 57:21).

Nossa gloriosa Mãe Eva estava entre os grandes e poderosos instruídos pelo Senhor no mundo dos espíritos, **D&C** 138:38–39.

Magogue. Ver também Gogue; Segunda Vinda de Jesus Cristo

Na Bíblia, um povo e uma região perto do Mar Negro. O seu rei, Gogue, liderará os exércitos de Magogue na última e grande batalha antes da Segunda Vinda de Cristo (Eze. 38:2; 39:6). As escrituras falam de uma outra grande batalha de Gogue e Magogue no final do Milênio, entre as forças de Deus e as forças do mal (Apoc. 20:7–9; D&C 88:111–116).

Malaquias

Profeta do Velho Testamento, que escreveu e profetizou aproximadamente em 430 a.C.

Livro de Malaquias: O livro ou profecia de Malaquias é o último do Velho Testamento. Parecem ser quatro os seus temas principais: (1) os pecados de Israel — Mal. 1:6–2:17; 3:8–9; (2) os julgamentos que sobrevirão a Israel por causa da desobediência — Mal. 1:14; 2:2–3, 12; 3:5; (3) as promessas pela obediência: Mal. 3:10–12, 16–18; 4:2–3; e (4) profecias referentes a Israel: Mal. 3:1–5; 4:1, 5–6 (D&C 2; 128:17; JS—H 1:37–39).

Em sua profecia, Malaquias escreveu a respeito de João Batista (Mal. 3:1; Mt. 11:10), da lei do dízimo (Mal. 3:7–12) da Segunda Vinda do Senhor (Mal. 4:5) e do

GUIA PARA ESTUDO DAS ESCRITURAS

125

Mandamentos, Os Dez

retorno de Elias, o profeta, (Mal. 4:5–6; D&C 2; 128:17; JS—H 1:37–39). O Salvador citou para os nefitas os capítulos 3 e 4 de Malaquias em sua totalidade (3 Né. 24–25).

Maledicência. Ver também Contenção, Contenda; Mentir, Mentirosa; Mexerico; Rumores

Dizer algo incorreto, prejudicial ou perverso. Nas escrituras frequentemente o termo se refere a pessoas que têm a intenção específica de magoar.

Guarda a tua língua do mal, **Salm.** 34:13 (1 Ped. 3:10). O homem não cava o mal, **Prov.** 16:27.

Bem-aventurados sois vós, quando mentindo, disserem todo o mal contra vós, **Mt.** 5:11 (3 Né. 12:11). Porque do coração procedem os maus pensamentos, **Mt.** 15:19 (Mc. 7:21). Não dirás mal do príncipe do povo, **At.** 23:5. Toda a amargura, e ira, e cólera, e gritaria e blasfêmias e toda a malícia seja tirada de entre vós, **Ef.** 4:31. Não faleis mal uns dos outros, **Tg.** 4:11.

E certificar-se que não haja maledicências ou calúnias na Igreja, **D&C** 20:54.

Mamom. Ver também Dinheiro

Palavra aramaica que significa “riquezas” (Mt. 6:24; Lucas 16:9; D&C 82:22).

Maná. Ver também Éxodo; Pão da Vida

Alimento de pequeno volume e de formato arredondado, com sabor de bolo de mel (Êx. 16:14–31) ou de azeite fresco (Núm. 11:7–8). O Senhor proveu-o para alimentar os filhos de Israel durante os seus quarenta anos no deserto (Êx. 16:4–5, 14–30, 35; Jos. 5:12; 1 Né. 17:28).

Os filhos de Israel deram-lhe o nome de maná (ou *man-hu*, em hebraico) — que significava “Que é isto?” — pois não sabiam o que era (Êx. 16:15). Tinha também o nome de “alimento dos poderosos” e “pão do céu” (Salm. 78:24–25; Jo. 6:31). Simbolizava a Cristo, que seria o Pão da Vida (Jo. 6:31–35).

Manassés. Ver também Efraim; Israel; José, Filho de Jacó

No Velho Testamento, filho mais velho de Asenate e José que foi vendido ao Egito (Gén. 41:50–51). Ele e seu irmão Efraim eram netos de Jacó (Israel); porém, Jacó adotou-os e abençoou-os como se fossem seus próprios filhos (Gén. 48:1–20).

Tribo de Manassés: Os descendentes de Manassés foram contados entre as tribos de Israel (Núm. 1:34–35; Jos. 13:29–31). A bênção que Moisés deu à tribo de José, e que também foi dada a Efraim e a Manassés, encontra-se em Deut. 33:13–17. O território a eles designado encontrava-se parcialmente a oeste do Rio Jordão e avizinhava-se ao de Efraim; além disso, tinham colônias a leste do Jordão, na fértil terra de pastagens de Basã e Gileade. Nos últimos dias a tribo de Manassés ajudará a de Efraim a coligar o povo disperso de Israel (Deut. 33:13–17). O profeta Leí, do Livro de Mórmon, era descendente de Manassés (Al. 10:3).

Mandamentos, Os Dez. Ver também Mandamentos de Deus; Moisés

Leis dadas por Deus, por intermédio de Moisés, a fim de governar a conduta moral.

O nome hebraico dos Dez Mandamentos é “Dez Palavras.” Também são chamados de Convênio (Deut. 9:9) ou Testemunho (Êx. 25:21; 32:15). A forma como Deus deu a Moisés os Dez Mandamentos e, por intermédio dele, a Israel, é descrita em Êx. 19:9–20:23; 32:15–19; 34:1. Os mandamentos foram gravados em duas tábuas de pedra, que foram colocadas na Arca; foi chamada, por isso, de Arca da Aliança (Núm. 10:33). O Senhor, citando Deut. 6:4–5 e Lev. 19:18, resumiu os Dez Mandamentos em “dois grandes mandamentos” (Mt. 22:37–39).

Os Dez Mandamentos foram repetidos nas revelações modernas (TJS, Êx. 34:1–2, 14 [Apêndice da Bíblia]; Mos. 12:32–37; 13:12–24; D&C 42:18–28; 59:5–13).

Mandamentos de Deus. Ver também Lei; Mandamentos, Os Dez; Obedecer, Obediência, Obediente; Palavra de Deus; Pecado

As leis e requisitos dados por Deus à humanidade, individual ou coletivamente. A observância dos mandamentos proporcionará bênçãos do Senhor aos obedientes (D&C 130:21).

Noé fez conforme a tudo o que Deus mandou, **Gên.** 6:22. Se andardes nos meus estatutos e guardardes os meus mandamentos, **Lev.** 26:3. Guarda os meus mandamentos, e vive, **Prov.** 4:4 (Prov. 7:2).

Se me amardes, guardareis os meus mandamentos, **Jo.** 14:15 (D&C 42:29). Qualquer coisa que lhe pedirmos, dele a receberemos, porque guardamos os seus mandamentos, **1 Jo.** 3:22. Os seus mandamentos não são pesados, **1 Jo.** 5:3.

Ser imutável em guardar os mandamentos, **1 Né.** 2:10. O Senhor nunca dá ordens sem antes preparar o caminho, **1 Né.** 3:7. Devo agir segundo os mandamentos estritos de Deus, **Jacó** 2:10. Se guardardes meus mandamentos, prosperareis na Terra, **Jar.** 1:9 (Al. 9:13; 50:20). Aprende em tua mocidade a guardar os mandamentos de Deus, **Al.** 37:35.

Estes mandamentos são meus, **D&C** 1:24. Examinai estes mandamentos, **D&C** 1:37. Os que não guardam os mandamentos não podem ser salvos, **D&C** 18:46 (D&C 25:15; 56:2). Meus mandamentos são espirituais; não são naturais nem físicos, **D&C** 29:35. Os mandamentos são dados para que compreendamos a vontade do Senhor, **D&C** 82:8.

Não sei, exceto que o Senhor me mandou, **Mois.** 5:6. O Senhor provará os homens para ver se farão tudo o que ele lhes mandar, **Abr.** 3:25.

Manifesto. Ver também Casamento, Casar—Casamento plural; Woodruff, Wilford

Declaração oficial feita pelo Presidente Wilford Woodruff, no ano de 1890, afirmando claramente que a Igreja e os seus

membros se submetiam à lei do país e que não mais praticariam o casamento plural (DO 1). O presidente Woodruff emitiu o Manifesto após uma visão e revelação de Deus.

Mansidão, Manso, Mansuetude.

Ver também Coração Quebrantado; Humildade, Humilde, Humilhar; Paciência

Qualidade do que é temente a Deus, justo, humilde, doutrinável e paciente nas horas de sofrimento. Os mansos estão dispostos a seguir os ensinamentos do evangelho.

Moisés era muito manso, **Núm.** 12:3. Os mansos herdarão a Terra, **Salm.** 37:11 (Mt. 5:5; 3 Né. 12:5; D&C 88:17). Buscai ao Senhor, vós todos os mansos da Terra; buscai a justiça, buscai a mansidão, **Sof.** 2:3 (1 Tim. 6:11).

Aprende de mim, que sou manso e humilde de coração, **Mt.** 11:29. A mansidão é um fruto do Espírito, **Gál.** 5:22–23. O servo do Senhor deve ser amável, apto para ensinar, paciente, instruindo com mansidão os que resistem, **2 Tim.** 2:24–25. Um espírito manso e quieto é precioso diante de Deus, **1 Ped.** 3:4.

Despojar-se do homem natural e tornar-se manso, **Mos.** 3:19 (Al. 13:27–28). Deus ordenou a Helamâ que ensinasse o povo a ser manso, **Al.** 37:33. A graça do Senhor basta aos mansos, **Ét.** 12:26. Julgo que tendes fé em Cristo, em virtude da vossa humildade, **Morô.** 7:39. Ninguém é aceitável perante Deus sem que seja humilde e brando de coração, **Morô.** 7:44. A remissão dos pecados produz a mansidão, e por causa da mansidão vem a presença do Espírito Santo, **Morô.** 8:26.

Anda na mansidão do meu Espírito, **D&C** 19:23. Governa a tua casa com mansidão, **D&C** 31:9. O poder e a influência do sacerdócio só podem ser mantidos com brandura e mansidão, **D&C** 121:41.

Mãos, Imposição de. Ver também Bênção dos Doentes; Designação;

GUIA PARA ESTUDO DAS ESCRITURAS

127

Maria, Mãe de Jesus

Dom do Espírito Santo; Ordenação, Ordenar

Colocar as mãos sobre a cabeça de uma pessoa, como parte de uma ordenança do sacerdócio. Muitas das ordenanças do sacerdócio são realizadas pela imposição de mãos, como por exemplo as ordenações, bênçãos, bênçãos dos doentes, confirmação como membro da Igreja e concessão do Espírito Santo.

Moisés impôs as mãos sobre a cabeça de Josué, como o Senhor ordenou, **Núm. 27:18**, 22–23 (Deut. 34:9).

Jesus curou alguns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos, **Mc. 6:5** (Morm. 9:24). Os apóstolos impuseram as mãos sobre os sete que os ajudariam, **At. 6:5–6**. O Espírito Santo era conferido pela imposição de mãos, **At. 8:14–17**. Ananias impôs as mãos sobre Saulo e restaurou-lhe a visão, **At. 9:12, 17–18**. Paulo pôs as mãos sobre ele, e o curou, **At. 28:8**. Paulo ensinou a doutrina do batismo e da imposição de mãos, **Heb. 6:2**.

Alma ordenou sacerdotes e líderes pela imposição de mãos, **Al. 6:1**. Jesus deu a seus discípulos o poder para conferir o Espírito Santo, pela imposição de mãos, **3 Né. 18:36–37**. Tereis o poder para conferir o Espírito Santo àqueles sobre quem impuserdes as mãos, **Morô. 2:2**.

Os líderes devem impor as mãos sobre as crianças e abençoá-las, **D&C 20:70**. Eles receberão o Espírito Santo pela imposição de mãos, **D&C 35:6** (RF 1:4). Os líderes da Igreja impõem as mãos sobre os enfermos, **D&C 42:44** (**D&C 66:9**). Os filhos receberão a imposição de mãos após o batismo, **D&C 68:27**. O sacerdócio é conferido pela imposição de mãos, **D&C 84:6–16**.

Marcos. Ver também Evangelhos

No Novo Testamento, João Marcos era filho de Maria, que vivia em Jerusalém (At. 12:12); é possível que ele também tenha sido primo (ou sobrinho) de Barnabé (Col. 4:10). De Jerusalém, ele acompanhou Paulo e Barnabé em sua primeira viagem missionária e separou-se deles

em Perge (At. 12:25; 13:5, 13). Mais tarde ele acompanhou Barnabé até Chipre (At. 15:37–39). Ele esteve com Paulo em Roma (Col. 4:10; Fil. 1:24) e com Pedro na Babilônia (provavelmente em Roma) (1 Ped. 5:13). Por fim, ele esteve com Timóteo em Éfeso (2 Tim. 4:11).

Evangelho segundo Marcos: Segundo livro do Novo Testamento; é possível que tenha sido escrito sob a orientação de Pedro. Seu propósito é descrever o Senhor como o Filho de Deus, que viveu e trabalhou entre os homens. Marcos descreve, com energia e humildade, a impressão que Jesus causava aos espectadores. Segundo a tradição, depois da morte de Pedro, Marcos foi ao Egito, organizou a Igreja em Alexandria e morreu como mártir.

Para uma lista dos acontecimentos da vida do Salvador descritos no Evangelho de Marcos, ver a Concordância dos Evangelhos no apêndice.

Maria, Mãe de Jesus. Ver também Jesus Cristo; José, Marido de Maria

No Novo Testamento, uma virgem escolhida por Deus, o Pai, para ser a mãe de seu Filho na carne. Após o nascimento de Jesus, Maria teve outros filhos (Mc. 6:3).

Ela era noiva de José, **Mt. 1:18** (Lc. 1:27). José não devia divorciar-se de Maria ou romper o noivado, **Mt. 1:18–25**. Os magos visitaram Maria, **Mt. 2:11**. Maria e José fugiram com o menino Jesus para o Egito, **Mt. 2:13–14**. Após a morte de Herodes, a família voltou a Jerusalém, **Mt. 2:19–23**. O anjo Gabriel a visitou, **Lc. 1:26–38**. Maria visitou sua prima, Isabel, **Lc. 1:36, 40–45**. Maria elevou um salmo de louvor ao Senhor, **Lc. 1:46–55**. Maria foi a Belém com José, **Lc. 2:4–5**. Maria deu à luz Jesus e deitou-o em uma manjedoura, **Lc. 2:7**. Os pastores foram a Belém visitar o infante Jesus, **Lc. 2:16–20**. Maria e José levaram Jesus ao templo em Jerusalém, **Lc. 2:21–38**. Maria e José levaram Jesus à Páscoa judaica, **Lc. 2:41–52**. Maria estava nas bodas

GUIA PARA ESTUDO DAS ESCRITURAS

Maria, Mãe de Marcos

128

de Caná, **Jo.** 2:2–5. O Salvador, crucificado, pediu a João que cuidasse de sua mãe, **Jo.** 19:25–27. Maria estava com os apóstolos depois que Cristo subiu aos céus, **At.** 1:14.

Maria era uma virgem mais bela e formosa que todas as virgens, **1 Né.** 11:13–20. A mãe de Cristo se chamará Maria, **Mos.** 3:8. Maria seria uma virgem, um vaso escolhido e precioso, **Al.** 7:10.

Maria, Mãe de Marcos. Ver também Marcos

No Novo Testamento, a mãe de João Marcos, o qual escreveu o evangelho segundo Marcos (**At.** 12:12).

Maria de Betânia. Ver também Lázaro; Marta

No Novo Testamento, irmã de Lázaro e Marta.

Maria ouvia, assentada aos pés de Jesus, **Lc.** 10:39, 42. Maria e sua irmã, Marta, mandaram avisar Jesus da doença de seu irmão, **Jo.** 11:1–45. Ungiu os pés de Jesus com unguento, **Jo.** 12:3–8.

Maria Madalena

Mulher do Novo Testamento que se tornou fiel discípula de Jesus Cristo. O nome Madalena refere-se a Magdala, lugar onde ela nasceu, uma cidade situada na margem oeste do Mar da Galileia.

Ela estava junto à cruz, 27:56 (**Mc.** 15:40; **Jo.** 19:25). Estava presente no sepultamento de Jesus, **Mt.** 27:61 (**Mc.** 15:47). Na manhã da ressurreição se achava diante do sepulcro, **Mt.** 28:1 (**Mc.** 16:1; **Lc.** 24:10; **Jo.** 20:1, 11). Após ressuscitar, Jesus apareceu primeiramente a ela, **Mc.** 16:9 (**Jo.** 20:14–18). Sete demônios saíram dela, **Lc.** 8:2.

Marido. Ver Casamento, Casar; Família

Mar Morto

Também conhecido como Mar Salgado, situado ao extremo sul do vale do rio Jordão. Sua superfície está situada aproximadamente 426 metros abaixo

do nível do Mar Mediterrâneo. As cidades de Sodoma, Gomorra e Zoar, ou Bela, estavam situadas em suas margens (**Gên.** 14:2–3).

Em cumprimento da profecia e como um dos sinais da Segunda Vinda do Salvador, as águas do Mar Morto serão curadas e a vida nele florescerá (**Eze.** 47:8–9).

Marsh, Thomas B.

O Primeiro Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos após a Restauração da Igreja em 1830. Ele tinha as chaves do reino no que dizia respeito aos Doze (**D&C** 112:16) e, em 1838, foi ordenado por revelação a publicar a palavra do Senhor (**D&C** 118:2). A seção 31 de Doutrina e Convênios é dirigida a ele. Marsh foi excomungado da Igreja em 1839, mas foi rebatizado em julho de 1857.

Marta. Ver também Lázaro; Maria de Betânia

Irmã de Lázaro e Maria, no Novo Testamento (**Lc.** 10:38–42; **Jo.** 11:1–46; **12:2**).

Mártir, Martírio

Pessoa que prefere perder a vida a afastar-se de Cristo, do evangelho ou de suas crenças ou princípios justos.

Todo o sangue justo, desde o de Abel ao de Zacarias, testificará contra os ímpios, **Mt.** 23:35 (**Lc.** 11:50). Qualquer que perder a sua vida por causa de Cristo e do evangelho, esse a salvará, **Mc.** 8:35 (**D&C** 98:13). E apedrejaram a Estêvão, **At.** 7:59 (**At.** 22:20). Onde há testamento, necessário é que intervenha a morte do testador, **Heb.** 9:16–17.

Abinádi tombou, morto pelo fogo, **Mos.** 17:20. Os amonitas convertidos foram lançados ao fogo, **Al.** 14:8–11. Muitos foram mortos porque testificaram essas coisas, **3 Né.** 10:15.

Quem perder a vida na minha causa achará a vida eterna, **D&C** 98:13–14. Joseph Smith e Hyrum Smith foram mártires da restauração do evangelho, **D&C** 135. Joseph Smith selou o seu testemunho com o seu sangue, **D&C** 136:39.

GUIA PARA ESTUDO DAS ESCRITURAS

129

Melquisedeque

Mar Vermelho. Ver também Moisés

Uma extensão de água entre o Egito e a Arábia. Seus dois golfos, ao norte, formam o litoral da Península do Sinai. O Senhor separou milagrosamente as águas do Mar Vermelho para que os israelitas, sob a liderança de Moisés, pudessem passar em seco (Êx. 14:13–31; Heb. 11:29). A separação do mar por Moisés é confirmada nas revelações modernas (1 Né. 4:2; Hel. 8:11; D&C 8:3; Mois. 1:25).

Matar. Ver Homicídio; Pena de Morte

Mateus. Ver também Evangelhos

Apóstolo de Jesus Cristo e autor do primeiro livro do Novo Testamento. Mateus era judeu e coletor de impostos para os romanos em Cafarnaum, provavelmente a serviço de Herodes Antipas. Antes de converter-se era conhecido como Levi, filho de Alfeu (Mc. 2:14). Logo após ser chamado para tornar-se discípulo de Jesus, deu uma festa na qual o Senhor estava presente (Mt. 9:9–13; Mc. 2:14–17; Lc. 5:27–32). Mateus certamente conhecia muito bem as Escrituras do Velho Testamento, podendo ver o cumprimento detalhado das profecias na vida do Senhor. Pouco se sabe a respeito dos últimos anos da vida do apóstolo. A tradição afirma que ele morreu como mártir.

Evangelho segundo Mateus: É o primeiro livro do Novo Testamento, escrito inicialmente para ser usado pelos judeus da Palestina. Nele encontram-se muitas citações do Velho Testamento. O objetivo principal de Mateus era mostrar que Jesus era o Messias de quem falaram os profetas antigos. Ele também enfatizou ser Jesus o Rei e Juiz dos homens.

Para uma lista dos acontecimentos da vida do Salvador descritos no Evangelho de Mateus, ver a Concordância dos Evangelhos no apêndice.

Matias. Ver também Apóstolo—

Escolha dos Apóstolos

O homem escolhido para substituir

Judas Escariotes como membro do quórum dos Doze Apóstolos (At. 1:15–26). Ele foi discípulo durante todo o ministério terreno de Jesus (At. 1:21–22).

Matusalém. Ver também Enoque

No Velho Testamento, filho de Enoque que viveu 969 anos (Gên. 5:21–27; Lc. 3:37; Mois. 8:7). Era um profeta justo, deixado na Terra quando a cidade de Enoque foi arrebatada ao céu, a fim de prover uma posteridade através da qual nasceria Noé (Mois. 8:3–4).

Mau Gênio. Ver Ira

Mediador. Ver também Exiação, Expiar; Jesus Cristo

Um intercessor ou intermediário. Jesus Cristo é o mediador entre Deus e o homem. A Sua Exiação possibilitou uma forma para que as pessoas se arrependam de seus pecados e se reconciliem com Deus.

Ninguém vem ao Pai senão por Jesus Cristo, **Jo. 14:6**. Há um só mediador entre Deus e os homens, **1 Tim. 2:5**. Cristo é o mediador de um melhor convênio, **Heb. 8:6** (Heb. 9:15; 12:24; D&C 107:19).

O Santo Messias intercederá em favor de todos os filhos dos homens, **2 Né. 2:9** (Isa. 53:12; Mos. 14:12). Devemos confiar no grande Mediador, **2 Né. 2:27–28**.

Somos aperfeiçoados por meio de Jesus, o Mediador do novo convênio, **D&C 76:69**.

Meditar. Ver Ponderar

Melquisedeque. Ver também Sacerdócio de Melquisedeque; Salém

Um grande sumo sacerdote, profeta e líder do Velho Testamento, que viveu após o Dilúvio e durante a época de Abraão. Era chamado de rei de Salém (Jerusalém), rei de paz, rei de justiça (que é o significado de *Melquisedeque* em hebraico) e sacerdote do Deus Altíssimo.

Abraão pagou dízimos a Melquisedeque, **Gên. 14:18–20**. O povo de

Melquisedeque viveu em retidão e obteve o céu, **TJS**, Gên. 14:25–40.

Cristo foi um sumo sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque, **Heb.** 5:6. Melquisedeque era rei de Salém, sacerdote do Deus Altíssimo, **Heb.** 7:1–3.

Ninguém foi maior do que Melquisedeque, **Al.** 13:14–19.

Abraão recebeu de Melquisedeque o Sacerdócio, **D&C** 84:14. Por respeito ao nome do Senhor, a Igreja antiga chamou o sacerdócio maior de Sacerdócio de Melquisedeque, **D&C** 107:1–4.

Menino(s). Ver Criança(s)

Mente

As faculdades intelectuais; os poderes conscientes do pensamento.

Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu pensamento, **Mt.** 22:37.

Ter mente carnal é morte e ter mente espiritual é vida eterna, **2 Né.** 9:39. A voz do Senhor veio à minha mente, **En.** 1:10. A palavra tinha maior poder sobre a mente do povo do que a espada, **Al.** 31:5.

Falarei em tua mente, **D&C** 8:2. Deves estudá-lo bem em tua mente, **D&C** 9:8. Que as solenidades da eternidade repousem em vossa mente, **D&C** 43:34. Em tempos passados vossa mente escureceu-se, **D&C** 84:54. Recolhei-vos cedo, para que não vos canseis; levantai-vos cedo, para que vosso corpo e vossa mente sejam fortalecidos, **D&C** 88:124.

Satanás não conhecia a mente de Deus, **Mois.** 4:6. O Senhor chamou seu povo Sião porque eram unos de coração e vontade, **Mois.** 7:18.

Mentir, Mentirosa. Ver também

Enganar, Engano, Fraude; Honestidade, Honesto; Maledicência

Dizer falsidades ou mentiras com o propósito de enganar.

Não furtareis, nem mentireis, nem usareis de falsidades, **Lev.** 19:11. Abominarei e aborreço a falsidade, **Salm.** 119:163. Os lábios mentirosos são abominações

ao Senhor, **Prov.** 12:22. Eles são meu povo, não mentirão, **Isa.** 63:8.

O diabo é mentiroso, o pai da mentira, **Jo.** 8:44 (2 Né. 2:18; Ét. 8:25; Mois. 4:4). Não mentiste aos homens, mas a Deus, **At.** 5:4 (Al. 12:3). Se alguém diz: Eu amo a Deus, e odeia seu irmão, é mentiroso, **1 Jo.** 4:20. Todos os mentirosos têm parte na segunda morte, **Apoc.** 21:8 (**D&C** 63:17).

Ai do mentiroso, pois que será lançado no inferno, **2 Né.** 9:34. Muitos ensinarão doutrinas falsas, dizendo; menti um pouco, não há mal nisso, **2 Né.** 28:8–9 (**D&C** 10:25). Imaginai que podereis mentir ao Senhor, **Al.** 5:17. És um Deus de verdade e não podes mentir, **Ét.** 3:12 (Núm. 23:19; 1 Sam. 15:29; Tito 1:2; Heb. 6:18; En. 1:6).

O que mentir e não se arrepender será expulso, **D&C** 42:21. Os mentirosos herdarão a glória celestial, **D&C** 76:81, 103–106.

Cremos em ser honestos, **RF** 1:13.

Mesaque. Ver também Daniel

No Velho Testamento, Sadraque, Mezaque e Abede-Nego eram três jovens israelitas que, juntamente com Daniel, foram levados ao palácio de Nabucodonosor, rei da Babilônia. O nome hebreu de Mesaque era Misael. Os quatro jovens recusaram-se a se contaminar com a comida e o vinho do rei (Dan. 1). Sadraque, Mesaque e Abede-Nego foram jogados numa fornalha ardente por ordem do rei, mas foram preservados milagrosamente (Dan. 3).

Messias. Ver também Jesus Cristo; Ungido, O

Palavra derivada do aramaico e do hebraico, que significa “o ungido.” No Novo Testamento Jesus é chamado de Cristo, que é o equivalente em grego de *Messias*. Significa o Profeta Ungido, Sacerdote, Rei e Libertador ungido, cuja vinda os judeus ansiosamente esperavam.

Muitos judeus aguardavam apenas um libertador que os livrasse do jugo

romano e trouxesse maior prosperidade nacional; consequentemente, quando o Messias veio, os líderes e muitos outros O rejeitaram. Somente os humildes e fiéis foram capazes de reconhecer em Jesus de Nazaré o verdadeiro Cristo (Isa. 53; Mt. 16:16; Jo. 4:25–26).

O Messias terá o Espírito, pregará o evangelho, e proclamará a liberdade, Isa. 61:1–3 (Lc. 4:18–21).

Achamos o Messias (que traduzido é o Cristo), Jo. 1:41 (Jo. 4:25–26).

Deus levantou entre os judeus um Messias, ou, em outras palavras, um Salvador, 1 Né. 10:4. O Filho de Deus era o Messias que deveria vir, 1 Né. 10:17. A redenção é obtida por intermédio do Santo Messias, 2 Né. 2:6. O Messias virá na plenitude dos tempos, 2 Né. 2:26. O Messias ressuscitará dos mortos, 2 Né. 25:14.

Em nome do Messias eu confiro o Sacerdócio de Aarão, D&C 13.

O Senhor disse: Eu sou o Messias, o Rei de Sião, Mois. 7:53.

Mestre, Sacerdócio Aarônico. Ver também Sacerdócio Aarônico

Ofício no Sacerdócio Aarônico.

O dever do mestre é zelar sempre pela Igreja, D&C 20:53–60. O ofício de mestre é um apêndice necessário do sacerdócio menor, D&C 84:30, 111. O presidente do quórum dos mestres preside vinte e quatro mestres, D&C 107:86.

Mexerico. Ver também Maledicência; Rumores

Relatar a alguém acontecimentos ou informações pessoais a respeito de outra pessoa, sem o consentimento desta.

De toda a palavra ociosa que os homens disserem hão de dar conta, Mt. 12:36. Os santos são admoestados a não serem paroleros e curiosos, falando o que não convém, 1 Tim. 5:11–14.

Não falarás mal de teu próximo, D&C 42:27. Em todas as tuas exortações, fortece teus irmãos, D&C 108:7.

Miguel. Ver também Adão; Arcanjo

Nome pelo qual Adão era conhecido na vida pré-mortal. Ele é chamado de Arcanjo. Em hebraico o nome significa “Semelhante a Deus.”

Miguel, um dos primeiros príncipes, veio ajudar Daniel, Dan. 10:13, 21 (D&C 78:16). No último dia Miguel se levantará, o grande príncipe, Dan. 12:1.

Miguel, o arcangelo contendeu com o diabo, Jud. 1:9. Miguel e seus anjos batalharam contra o dragão, Apoc. 12:7 (Dan. 7).

Miguel é Adão, D&C 27:11 (D&C 107:53–57; 128:21). Miguel, o arcangelo do Senhor, soará sua trombeta, D&C 29:26. Miguel reunirá seus exércitos e batalhará contra Satanás, D&C 88:112–115. A voz de Miguel foi ouvida identificando o diabo, D&C 128:20.

Milagre. Ver também Fé; Sinal

Acontecimento extraordinário produzido pelo poder de Deus. Os milagres são um aspecto importante da obra de Jesus Cristo e incluem curas, restituição da vida aos mortos e ressurreição. Os milagres fazem parte do evangelho de Jesus Cristo. É necessário ter fé para que eles se manifestem (Mc. 6:5–6; Mórm. 9:10–20; Ét. 12:12).

Quando o Faraó falar, fazei um milagre, Ex. 7:9.

Ninguém há que faça milagre em meu nome e possa falar mal de mim, Mc. 9:39. Caná foi o lugar onde Jesus realizou o seu primeiro milagre, Jo. 2:11.

Sou um Deus de milagres, 2 Né. 27:23. O poder de Deus opera milagres, Al. 23:6. Cristo pôde mostrar grandes milagres ao povo do continente americano porque eles tinham grande fé, 3 Né. 19:35. Deus não deixou de ser um Deus de milagres, Mórm. 9:15.

Não soliciteis milagres, a não ser que o Senhor vos ordene, D&C 24:13–14. A alguns é dada a operação de milagres, D&C 46:21 (Morô. 10:12).

Milênio. Ver também Inferno; Segunda Vinda de Jesus Cristo

Período de mil anos de paz que começará quando Cristo vier reinar pessoalmente na Terra (RF 1:10).

Não levantarás espada nação contra nação, nem aprenderão mais a guerrear, Isa. 2:4 (Miq. 4:3; 2 Né. 12:4). A Terra assolada ficou como jardim do Éden, Eze. 36:35.

Viveram e reinaram com Cristo durante mil anos, Apoc. 20:4.

Por causa da retidão, Satanás não tem poder, 1 Né. 22:26.

Em justiça habitarei na Terra por mil anos, D&C 29:11. Quando terminarem os mil anos, pouparei a Terra, mas por pouco tempo, D&C 29:22. O grande Milênio virá, D&C 43:30. Os filhos dos justos crescerão sem pecado, D&C 45:58. As crianças crescerão até se tornarem velhas; os homens serão transformados num piscar de olhos, D&C 63:51. No princípio do sétimo milênio, o Senhor Deus santificará a Terra, D&C 77:12. Eles não viverão mais até que acabem os mil anos, D&C 88:101. Satanás será amarrado pelo espaço de mil anos, D&C 88:110. Descrição do Milênio, D&C 101:23–34.

Pelo espaço de mil anos a Terra descansará, Mois. 7:64.

Ministério, Ministro. Ver também Sacerdócio; Serviço

Fazer a obra do Senhor na Terra. Os servos escolhidos de Deus devem ser chamados por Deus para ministrar na Sua obra. Quando os verdadeiros ministros fazem a vontade do Senhor, eles representam o Senhor em seus deveres oficiais e atuam como Seus agentes (D&C 64:29), conduzindo assim a obra necessária para a salvação da humanidade. O Senhor deu apóstolos, profetas, evangelistas, sumos sacerdotes, setentas, élderes, bispos, sacerdotes, mestres, diáconos, auxílio e governos para o aperfeiçoamento dos santos e para a obra do ministério (1 Cor. 12:12–28; Ef. 4:11–16; D&C 20; 107).

O Senhor teu Deus o escolheu para que assista a servir no nome do Senhor, Deut. 18:5. E vos chamarão ministros de nosso Deus, Isa. 61:6.

O Filho do Homem não veio para ser servido mas para servir, Mt. 20:26–28. Apareci para te pôr por ministro e testemunha, At. 26:16–18. Deus não é injusto para se esquecer do vosso trabalho de amor enquanto ministrastes aos santos, Heb. 6:10. Se alguém administrar, administre segundo o poder que Deus dá, 1 Ped. 4:10–11.

Ensina-vam-se e serviam-se uns aos outros, 3 Né. 26:19.

É dever dos Doze ordenar ministros evangélicos, D&C 107:39–40. Um sumo sacerdote pode ser designado para ministrar as coisas terrenas, D&C 107:71–72. Esses setenta serão ministros viajantes, D&C 107:93–97. Os élderes são ordenados para ministros permanentes de minha Igreja, D&C 124:137.

Miqueias

Profeta do Velho Testamento, natural de Moresete-Gate, na planície de Judá, o qual profetizou quando reinava Ezequias (Miq. 1:1–2).

Livro de Miqueias: Miqueias é o único livro do Velho Testamento que menciona Belém como sendo o lugar onde nasceria o Messias (Miq. 5:2). No livro o Senhor aconselhou o Seu povo e reembrou-os de Sua bondade para com eles no passado; Ele pediu-lhes que fossem justos, misericordiosos e humildes (Miq. 6:8).

Miriã. Ver também Moisés

No Velho Testamento, irmã de Moisés (Núm. 26:59).

Vigiou a arca feita de juncos, Ex. 2:1–8. Foi à frente das mulheres com tamborins, Ex. 15:20–21. Murmurou contra Moisés e foi castigada com lepra, depois curada, Núm. 12:1–15 (Deut. 24:9).

Misericórdia, Misericordioso. Ver também Expiação, Expiar; Graça; Jesus Cristo; Justiça; Perdoar

Espírito de compaixão, ternura e perdão. A misericórdia é um dos atributos de Deus. Jesus Cristo oferece-nos a misericórdia por meio de Seu sacrifício expiatório.

O Senhor é misericordioso e piedoso, **Êx. 34:6** (Deut. 4:31). Sua benignidade dura perpetuamente, **1 Crôn. 16:34**. A bondade e a misericórdia me seguirão, **Salm. 23:6**. O que se compadece dos humildes é bem-aventurado, **Prov. 14:21**. Eu quero misericórdia, e não o sacrifício, **Ose. 6:6**. O Senhor pediu a seu povo que mostrasse misericórdia, **Zac. 7:8–10**.

Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia, **Mt. 5:7** (3 Né. 12:7). Ai dos hipócritas, porque pagam os dízimos e desprezam o mais importante da lei: a justiça, a misericórdia e a fé, **Mt. 23:23**. Sede misericordiosos, como também vosso Pai é misericordioso, **Lc. 6:36**. Um samaritano usou de misericórdia, **Lc. 10:33**. Não peças obras de justiça, mas segundo a sua misericórdia, que nos salvou, **Tit. 3:5**.

As ternas misericórdias do Senhor estão sobre nós, **1 Né. 1:20**. A misericórdia não tem direitos sobre o impenitente, **Mos. 2:38–39**. Deus é misericordioso para com todos os que acreditam em seu nome, **Al. 32:22**. A misericórdia pode satisfazer as exigências da justiça, **Al. 34:16**. Acaso supões que a misericórdia possa roubar a justiça, **Al. 42:25** (**Al. 42:13–25**). As criancinhas estão vivas em Cristo por sua misericórdia, **Morô. 8:19–20** (**D&C 29:46**).

O braço de misericórdia de Cristo expiou vossos pecados, **D&C 29:1**. Em virtude do sangue que derramei, intercedi diante do meu Pai por tantos quantos creram em meu nome, **D&C 38:4**. Os que guardam o convênio obterão misericórdia, **D&C 54:6**. Eu, o Senhor, perdoou pecados e sou misericordioso para com aqueles que com corações humildes os confessam, **D&C 61:2**. Eu o Senhor, sou misericordioso para com os mansos, **D&C 97:2**. E quem te recebe como uma

criancinha, recebe meu reino, pois obterão misericórdia, **D&C 99:3**.

A misericórdia irá adiante de tua face, **Mois. 7:31**.

Missionários. Ver Obra Missionária

Missouri. Ver Nova Jerusalém

Mistérios de Deus

Os mistérios de Deus são verdades espirituais conhecidas somente por meio de revelação. Deus revela os Seus mistérios aos que obedecem ao evangelho. Alguns dos mistérios de Deus ainda estão para ser revelados.

A vós é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, **Mt. 13:11**. Ainda que eu conhecesse todos os mistérios, e não tivesse caridade, nada seria, **1 Cor. 13:2**.

Néfi possuía um grande conhecimento dos mistérios de Deus, **1 Né. 1:1**. É dado a muitos conhecer os mistérios de Deus, **Al. 12:9**. A esse é permitido conhecer os mistérios de Deus, **Al. 26:22**. Estes mistérios ainda não me foram revelados, **Al. 37:11**. Há muitos mistérios que ninguém conhece senão Deus, **Al. 40:3**.

O mistério da divindade, quanto grande é, **D&C 19:10**. Se pedires, receberás revelação sobre revelação e conhacerás os mistérios do reino, **D&C 42:61, 65** (1 Cor. 2:7, 11–14). Ao que guarda os mandamentos serão dados os mistérios do reino, **D&C 63:23**. A eles revelarei todos os mistérios, **D&C 76:7**. O sacerdócio maior contém a chave dos mistérios, **D&C 84:19**. Em sua vinda o Senhor revelará coisas ocultas que ninguém conhece, **D&C 101:32–33**. O Sacerdócio de Melquisedeque terá o privilégio de receber os mistérios do reino, **D&C 107:19**.

Moabe. Ver também Ló

No Velho Testamento, uma região situada a leste do Mar Morto. Os moabitas eram descendentes de Ló e parentes dos israelitas. Falavam um idioma semelhante ao hebraico. Os moabitas e israelitas viveram em constante conflito

(Juí. 3:12–30; 11:17; 2 Sam. 8:2; 2 Re. 3:6–27; 2 Crôn. 20:1–25; Isa. 15).

Modelo

Um padrão que se pode seguir para obter certos resultados. Nas escrituras a palavra *modelo* geralmente significa um exemplo, quer seja para viver de certa maneira ou para construir alguma coisa.

O Senhor ordenou a Israel que construísse um tabernáculo conforme o modelo mostrado a Moisés, **Êx. 25**. Davi deu a Salomão o desenho para construir o templo, **1 Crôn. 28:11–13**.

Para que em mim Jesus Cristo mostrasse um exemplo dos que haviam de crer nele, **1 Tim. 1:16**.

Eu vos darei um modelo em todas as coisas, para que não sejais enganados, **D&C 52:14**.

Moisés. Ver também Aarão, Irmão de Moisés; Lei de Moisés; Mandamentos, Os Dez; Pentateuco; Transfiguração—Transfiguração de Cristo

Profeta do Velho Testamento que tirou os israelitas do cativeiro egípcio e deu-lhes um conjunto de leis religiosas, sociais e alimentares, reveladas por Deus.

O ministério de Moisés foi além dos limites de sua vida mortal. Joseph Smith ensinou que, juntamente com Elias, o profeta, Moisés apareceu no Monte da Transfiguração e conferiu chaves do sacerdócio a Pedro, Tiago e João (**Mt. 17:3–4**; **Mc. 9:4–9**; **Lc. 9:30**; **D&C 63:21**).

Moisés apareceu a Joseph Smith e a Oliver Cowdery em 3 de abril de 1836, no Templo de Kirtland, Ohio (EUA), e conferiu-lhes as chaves da coligação de Israel (**D&C 110:11**).

As revelações modernas falam muito de Moisés. Ele é mencionado frequentemente no Livro de Mórmon e em Doutrina e Convênios aprendemos sobre o seu ministério (**D&C 84:20–26**) e ficamos sabendo que ele recebeu o sacerdócio de seu sogro Jetro (**D&C 84:6**).

As revelações modernas também confirmam o relato bíblico de seu ministério

entre os filhos de Israel e reafirmam que ele é o autor dos cinco primeiros livros do Velho Testamento (**1 Né. 5:11**; **Mois. 1:40–41**).

Foi salvo pela filha do Faraó, **Êx. 2:1–10**. Fugiu para Midiâ, **Êx. 2:11–22**. O anjo do Senhor apareceu-lhe numa sara ardente, **Êx. 3:1–15**. Anunciou pragas que sobreviriam aos egípcios, **Êx. 7–11**. O Senhor instituiu a Páscoa judaica, **Êx. 12:1–30**. Conduziu os filhos de Israel através do Mar Vermelho, **Êx. 14:5–31**. O Senhor enviou maná aos israelitas no deserto, **Êx. 16**. Fez sair água da rocha em Horebe, **Êx. 17:1–7**. Aarão e Ur mangeram erguidas as mãos dele para que Josué prevalecesse sobre Amaleque, **Êx. 17:8–16**. Foi aconselhado por Jetro, **Êx. 18:13–26**. Preparou o povo para a aparição do Senhor no monte Sinai, **Êx. 19**. O Senhor revelou-lhe os Dez Mandamentos, **Êx. 20:1–17**. Ele e setenta anciãos viram a Deus, **Êx. 24:9–11**. Quebrou as tábua do testemunho e destruiu o bezerro de ouro, **Êx. 32:19–20**. Falou com Deus cara a cara, **Êx. 33:9–11**.

Apareceu quando Jesus foi transfigurado, **Mt. 17:1–13** (**Mc. 9:2–13**; **Lc. 9:28–36**).

Sejamos fortes como Moisés, **1 Né. 4:2**. Cristo é o profeta semelhante a Moisés que o Senhor levantaria, **1 Né. 22:20–21** (**Deut. 18:15**; **3 Né. 20:23**).

Conduziu a Israel por revelação, **D&C 8:3**. Estava entre os espíritos nobres, **D&C 138:41**.

Viu Deus face a face, **Mois. 1:2, 31**. Era à semelhança do Unigênito, **Mois. 1:6, 13**. Devia escrever as coisas a ele reveladas sobre a criação, **Mois. 2:1**.

Livro de Moisés: Livro, na Pérola de Grande Valor, que contém a tradução inspirada feita por Joseph Smith dos primeiros sete capítulos de Gênesis.

O capítulo 1 registra uma visão na qual Moisés viu Deus, o qual lhe revelou todo o plano de salvação. Os capítulos 2–5 são um relato da Criação e da Queda do homem. Os capítulos 6–7 contêm uma visão acerca de Enoque e de seu

GUIA PARA ESTUDO DAS ESCRITURAS

135

Mórmon, Profeta Nefita

ministério na Terra. O capítulo 8 relata uma visão sobre Noé e o grande Dilúvio.

Cinco livros de Moisés: Ver Gênesis; Éxodo; Levítico; Números; Deuteronômio

Os primeiros cinco livros do Velho Testamento são conhecidos como os livros de Moisés. Achavam-se gravados nas placas de latão que Néfi tirou de Labão (1 Né. 5:11).

Néfi leu muitas coisas que estavam escritas nos livros de Moisés, 1 Né. 19:23.

Monte das Oliveiras. Ver Oliveiras, Monte das

Monte Sinai. Ver também Lei de Moisés; Moisés

Montanha da Península do Sinai perto da qual Moisés e os israelitas acamparam três meses depois do seu êxodo do Egito; é também chamada de Monte Horebe (Êx. 3:1). Ali Deus deu a Sua lei para a casa de Israel por intermédio de Moisés; ali também foi construído o tabernáculo (Êx. 19:2; 20:18; 24:12; 32:15).

Moralidade. Ver Adultério; Castidade; Fornicação; Imoralidade Sexual

Mordomia, Mordomo. Ver também Chamado, Chamado por Deus, Chamar

Aquele que toma conta dos assuntos ou da propriedade de outra pessoa é um mordomo. Aquilo de que o mordomo cuida é chamado de mordomia. Todas as coisas na Terra pertencem ao Senhor e nós somos Seus mordomos. Somos responsáveis perante o Senhor, mas podemos prestar contas de nossa mordomia aos representantes autorizados de Deus. Quando recebemos do Senhor ou de Seus servos autorizados um chamado para servir, essa mordomia pode incluir tanto assuntos espirituais quanto temporais (D&C 29:34).

Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei, Mt. 25:14–23. A qualquer que muito for dado, muito se lhe pedirá, Lc.

12:48 (D&C 82:3). Jesus ensinou a parábola do mordomo infiel, Lc. 16:1–8.

Quem for um mordomo fiel, entrará no gozo do seu Senhor, D&C 51:19. Todo homem deve prestar contas de sua mordomia, D&C 72:3–5. Aquele que for um mordomo prudente e fiel herdará todas as coisas, D&C 78:22. O Senhor fará cada homem responsável como mordomo de bênçãos terrenas, D&C 104:11–17 (D&C 42:32). Serás diligente para que sejas um mordomo prudente, D&C 136:27.

Mórmon, Livro de. Ver Livro de Mórmon

Mórmon, Profeta Nefita. Ver também Livro de Mórmon

No livro de Mórmon, profeta nefita, general militar e mantenedor de registros. Mórmon viveu aproximadamente entre 311 e 385 d.C. (Mórm. 1:2, 6; 6:5–6; 8:2–3). Ele foi um líder militar durante a maior parte de sua vida, desde os 15 anos de idade (Mórm. 2:1–2; 3:8–12; 5:1; 8:2–3). Amaron instruiu Mórmon a preparar-se a fim de cuidar dos registros e da gravação nos mesmos (Mórm. 1:2–5; 2:17–18). Após registrar a história de sua própria época, Mórmon resumiu as placas maiores de Néfi nas placas de Mórmon. Mais tarde ele transferiu esse registro sagrado a seu filho, Morônio. Essas placas faziam parte dos registros dos quais Joseph Smith traduziu o Livro de Mórmon.

Palavras de Mórmon: Um pequeno livro do Livro de Mórmon. Entre as últimas palavras de Amaléqui, no livro de Ómni, e as primeiras do livro de Mosias, Mórmon, que resumiu todos os registros, fez esta pequena inserção. (Ver “Breve Análise do Livro de Mórmon,” no começo do Livro de Mórmon.)

Livro de Mórmon: Um livro separado dentro do volume de escrituras conhecido como Livro de Mórmon. Os capítulos 1–2 falam de Amaron, um profeta dos nefitas, dizendo a Mórmon quando e onde obteria as placas. Fala também do início de grandes guerras e dos três

nefitas que foram retirados por causa da iniquidade do povo. Os capítulos 3–4 contam que Mórmon proclamou o arrependimento ao povo, mas este havia endurecido o coração e jamais fora tão grande a iniquidade em Israel. Os capítulos 5–6 registram as batalhas finais entre nefitas e lamanitas. Mórmon foi morto junto com a maior parte da nação nefita. No capítulo 7, Mórmon, antes de morrer, chamou o seu povo — daquela época e do futuro — ao arrependimento. Os capítulos 8–9 contam que no final restou com vida somente Morôni, filho de Mórmon. Este registrou as derradeiras cenas de morte e carnificina, inclusive a destruição do povo nefita, e escreveu uma mensagem às gerações futuras e aos futuros leitores desse registro.

Mórmon(s). Ver também Igreja de Jesus Cristo; Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, A

O apelido *Mórmon* foi criado por pessoas que não pertenciam à Igreja para referirem-se aos membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. O nome provém de um sagrado livro de escrituras compilado pelo antigo profeta Mórmon, intitulado Livro de Mórmon. O nome dado pelo Senhor, pelo qual os membros da Igreja devem ser conhecidos, é “Santos.” O nome correto da Igreja é A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Morôni, Capitão. Ver também Estandarte da Liberdade

No Livro de Mórmon, um justo comandante militar nefita que viveu aproximadamente no ano 100 a.C.

Morôni foi nomeado capitão-chefe dos exércitos nefitas, Al. 43:16–17. Inspirou os soldados nefitas a lutarem por sua liberdade, Al. 43:48–50. Fez um estandarte da liberdade de um pedaço da sua túnica, Al. 46:12–13. Era um homem de Deus, Al. 48:11–18. Ficou irado contra o governo devido à sua indiferença a respeito da liberdade do país, Al. 59:13.

Morôni, Filho de Mórmon. Ver também Livro de Mórmon; Mórmon, Profeta Nefita

Último profeta nefita do Livro de Mórmon (aprox. 421 d.C.). Pouco antes de morrer, Mórmon entregou o registro histórico, chamado de placas de Mórmon, a seu filho, Morôni (Pal. Mórm. 1:1). Morôni terminou de compilar as placas de Mórmon. Ele acrescentou os capítulos 8 e 9 ao livro de Mórmon (Mórm. 8:1). Ele resumiu e incluiu o livro de Éter (Ét. 1:1–2) e acrescentou o seu próprio livro, chamado de livro de Morôni (Morô. 1). Morôni selou as placas e escondeu-as no monte Cumora (Mórm. 8:14; Morô. 10:2). Em 1823 Morôni foi enviado, como ser ressuscitado, para revelar o Livro de Mórmon a Joseph Smith (D&C 27:5; JS—H 1:30–42, 45). De 1823 a 1827 ele instruiu o jovem profeta todos os anos (JS—H 1:54) e finalmente entregou-lhe as placas em 1827 (JS—H 1:59). Após completar a tradução, Joseph Smith devolveu as placas a Morôni.

Livro de Morôni: É o último do Livro de Mórmon e foi escrito por Morôni, o último profeta nefita. Os capítulos 1–3 contam a destruição final dos nefitas e instruem sobre como conferir o Espírito Santo e o sacerdócio. Os capítulos 4–5 mostram a maneira exata de administrar o sacramento. O capítulo 6 explica a obra da Igreja. Os capítulos 7–8 são sermões sobre os primeiros princípios do evangelho, incluindo ensinamentos de Mórmon acerca da fé, esperança e caridade e a maneira de discernir o bem do mal (Morô. 7); e ainda a explicação de Mórmon de que as criancinhas estão vivas em Cristo e não precisam de batismo (Morô. 8). O capítulo 9 descreve a depravação da nação nefita. O capítulo 10 é a mensagem final de Morôni e ensina como saber da veracidade do Livro de Mórmon (Morô. 10:3–5).

Moronia, Filho do Capitão Moroni

No Livro de Mórmon, um justo comandante nefita (aprox. 60 a.C.).

Morôni entregou o comando dos exércitos a seu filho, Moronia, Al. 62:43. Retomou a cidade de Zaraenla, Hel. 1:33. Levou os nefitas ao arrependimento e recuperou o controle sobre a metade das terras, Hel. 4:14–20.

Mortal, Mortalidade. Ver também Corpo; Morte Física; Mundo; Queda de Adão e Eva

Mortalidade é o período de tempo compreendido entre o nascimento e a morte física. Esse período às vezes é chamado de segundo estado.

Porque no dia em que dela comerdes, certamente morrerás, Gên. 2:16–17 (Mois. 3:16–17). Na morte o espírito retornará a Deus, e o corpo ao pó da Terra, Ecles. 12:7 (Gê. 3:19; Mois. 4:25).

Não reine o pecado em vosso corpo mortal, Rom. 6:12. Este corpo mortal deve revestir-se de imortalidade, 1 Cor. 15:53 (En. 1:27; Mos. 16:10; Mórm. 6:21).

O estado do homem tornou-se um estado de provação, 2 Né. 2:21 (Al. 12:24; 42:10). Adão caiu para que os homens existissem, 2 Né. 2:25. Olhais para o futuro e vêdes este corpo mortal levantado em imortalidade, Al. 5:15. Esta vida é o tempo para o homem preparar-se para seu encontro com Deus, Al. 34:32.

Não temais a morte, porque neste mundo vossa alegria não é completa, D&C 101:36.

Os que guardarem seu segundo estado terão glória, Abr. 3:26.

Morte, Segunda. Ver Morte Espiritual

Morte Espiritual. Ver também Condenação, Condenar; Diabo; Filhos de Perdição; Inferno; Queda de Adão e Eva; Salvação

A separação de Deus e de Sua influência; morrer no tocante às coisas que pertencem à retidão. Lúcifer e um terço das hostes celestiais sofreram a morte espiritual ao serem expulsos dos céus (D&C 29:36–37).

A morte espiritual foi introduzida no mundo pela Queda de Adão (Mois. 6:48). Os mortais cujos pensamentos, palavras e obras são iníquos estão espiritualmente mortos, enquanto ainda permanecem vivos na Terra (1 Tim. 5:6). Pela Exiação de Jesus Cristo e a obediência aos princípios e ordenanças do evangelho, homens e mulheres podem tornar-se limpos do pecado e vencer a morte espiritual.

A morte espiritual também pode ocorrer após a morte do corpo físico. Tanto os seres ressuscitados como o diabo e seus anjos serão julgados. Os que se tiverem rebelado conscientemente contra a luz e verdade do evangelho sofrerão a morte espiritual que às vezes é chamada de segunda morte (Al. 12:16; Hel. 14:16–19; D&C 76:36–38).

Os malfeiteiros serão desarraigados, Salm. 37:9.

A inclinação da carne é morte, Rom. 8:6 (2 Né. 9:39). As concupiscências submergem os homens na perdição e ruína, 1 Tim. 6:9. O pecado gera a morte, Tg. 1:15. O que vencer não receberá dano da segunda morte, Apoc. 2:11. Sobre estes não tem poder a segunda morte, Apoc. 20:6, 12–14. Os ímpios terão a sua parte no lago que arde com fogo e enxofre; o que é a segunda morte, Apoc. 21:8 (D&C 63:17–18).

Os homens são livres para escolher a liberdade e a vida eterna, ou o cativério e a morte, 2 Né. 2:27 (2 Né. 10:23; Al. 29:5; Hel. 14:30–31). Deus preparou um caminho para escaparmos da morte e inferno, 2 Né. 9:10. Livrai-vos das penas do inferno para não sofrerdes a segunda morte, Jacó 3:11. O homem natural é inimigo de Deus, Mos. 3:19. Possa o Senhor conceder-vos o arrependimento e não sofrerdes a segunda morte, Al. 13:30. Alma esteve rodeado com as eternas correntes da morte, Al. 36:18. Os iníquos morrerão quanto às coisas pertinentes à retidão, Al. 40:26 (Al. 12:16). A Queda atraiu sobre toda a humanidade uma morte espiritual, Al. 42:9 (Hel. 14:16–18).

Quando Adão caiu, morreu espiritualmente, **D&C** 29:40–41, 44.

Morte Física. Ver também Mortal, Mortalidade; Queda de Adão e Eva; Ressurreição; Salvação

A separação entre corpo e espírito. A Queda trouxe a mortalidade e a morte à Terra (2 Né. 2:22; Mois. 6:48). A Exiação de Jesus Cristo venceu a morte, para que todos possam ressuscitar (1 Cor. 15:21–23). A ressurreição é um dom gratuito concedido a todos, quer tenham feito o bem ou o mal nesta vida (Al. 11:42–44). Cada pessoa sofre apenas uma morte física, visto que, após a ressurreição, nossos corpos não podem mais morrer (Al. 11:45).

Toda a carne expiraria e o homem voltaria para o pó, **Jó** 34:15. Preciosa é à vista do Senhor a morte dos seus santos, **Salm.** 116:15. O pó volte à terra, e o espírito volte a Deus, **Ecles.** 12:7.

A morte veio por um homem, **1 Cor.** 15:21. O Salvador tem as chaves da morte e do inferno, **Apoc.** 1:18. Não haverá mais morte, nem pranto, **Apoc.** 21:4.

A morte tem efeito sobre todos os homens, **2 Né.** 9:6, 11 (Al. 12:24). Nunca tiveram temor da morte, **Al.** 27:28. Alma explicou o estado da alma entre a morte e a ressurreição, **Al.** 40:11.

Os que morrerem em mim não provarão esta morte, **D&C** 42:46. Os que não estiverem designados para morrer, serão curados, **D&C** 42:48. Decretei que vos provarei em todas as coisas, mesmo até à morte, **D&C** 98:14.

Em pó te tornarás, **Mois.** 4:25. Adão caiu, e pela sua queda veio a morte, **Mois.** 6:48.

Mortos, Salvação para os. Ver Salvação para os Mortos

Mosias, Filho do rei Benjamim. Ver também Benjamim, Pai de Mosias; Mosias, Filhos de

Rei justo e profeta nefita, no Livro de Mórmon. Mosias seguiu o bom exemplo de seu pai (Mos. 6:4–7). Traduziu as

vinte e quatro placas de ouro contendo os registros dos jareditas (Mos. 28:17).

Livro de Mosias: Um livro do Livro de Mórmon. Os capítulos 1–6 contêm o vigoroso sermão do Rei Benjamim a seu povo. O Espírito do Senhor tocou-lhes o coração e o povo converteu-se, não mais sentindo vontade de praticar o mal. Os capítulos 7–8 falam de um grupo de nefitas que tinha ido viver na terra dos lamanitas. Foi enviado um grupo de resgate para procurá-los. Amon, líder do grupo, encontrou-os e soube das provações que passaram sob a opressão lamanita. Os capítulos 9–24 descrevem essa opressão e como seus líderes — Zênife, Noé e Lími — viveram sob o jugo dos lamanitas. Ali também se acha registrado o martírio de um profeta chamado Abinadí. Alma foi convertido no julgamento de Abinadí. Os capítulos 25–28 contam como o filho de Alma e os quatro filhos do Rei Mosias se converteram. No capítulo 29 o rei Mosias recomendou que um sistema de juízes substituísse o de reis. Alma, filho de Alma, foi nomeado o primeiro juiz supremo.

Mosias, Filhos de. Ver também Aarão, Filho de Mosias; Amon, Filho de Mosias; Hímmi; Mosias, Filho do rei Benjamim; Ómner

No Livro de Mórmon, os quatro filhos do rei Mosias que se converteram após aparecer-lhes um anjo que os chamou ao arrependimento. Seus nomes eram: Amon, Aarão, Ómner e Hímmi (Mos. 27:34). Eles passaram quatorze anos pregando com êxito o evangelho aos lamanitas. O registro do ministério deles entre aquele povo encontra-se no livro de Alma, capítulos 17–26.

Em outros tempos eles tinham sido incrédulos e haviam procurado destruir a Igreja, **Mos.** 27:8–10 (Al. 36:6). Foram repreendidos por um anjo e se arrependeram, **Mos.** 27:11–12, 18–20. Obtiveram permissão de pregar aos lamanitas, **Mos.** 28:1–7.

Mosias, Pai do Rei Benjamim. Ver também Benjamim, Pai de Mosias; Zaraenla

No Livro de Mórmon, profeta nefita que se tornou rei do povo de Zaraenla.

Mosias foi avisado de que deveria fugir do país de Néfi, **Ômni** 1:12. Descobriu o povo de Zaraenla, **Ômni** 1:14–15. Fez com que o povo de Zaraenla aprendesse seu idioma, **Ômni** 1:18. Proclamado rei dos povos unidos, **Ômni** 1:19. Após sua morte Benjamim, seu filho, reinou em seu lugar, **Ômni** 1:23.

Muleque. Ver também Zedequias

No Velho Testamento, filho do rei Zedequias (aprox. 589 a.C.). A Bíblia afirma que todos os filhos de Zedequias foram mortos (2 Re. 25:7), mas o Livro de Mórmon esclarece que Muleque sobreviveu (Hel. 8:21).

Zaraenla era descendente de Muleque, **Mos.** 25:2. O povo de Muleque juntou-se aos nefitas, **Mos.** 25:13. O Senhor conduziu Muleque à terra do norte, **Hel.** 6:10. Todos os filhos de Zedequias foram mortos, exceto Muleque, **Hel.** 8:21.

Mulher, Mulheres. Ver também Homem, Homens; Irmã(s), Irmão(s)

Pessoa adulta do sexo feminino; filha de Deus. O termo *Mulher* é geralmente usado nas escrituras como título de respeito (Jo. 19:26; Al. 19:10).

Deus criou macho e fêmea, **Gên.** 1:27 (Mois. 2:27; 6:9; Abr. 4:27). O valor da mulher virtuosa excede o de rubis, **Prov.** 31:10–31.

A mulher é a glória do homem, **1 Cor.** 11:7. Nem o homem é sem a mulher, nem a mulher é sem o homem, no Senhor, **1 Cor.** 11:11. Que as mulheres se ataviem em traje modesto, **1 Tim.** 2:9–10.

Eu, o Senhor Deus, deleito-me na castidade das mulheres, **Jacó** 2:28.

Eis que teus pecados te são perdoados e és uma mulher eleita, **D&C** 25:3. As mulheres têm o direito de receber de seus maridos o sustento, **D&C** 83:2.

Mundanismo. Ver também Dinheiro; Orgulho; Riquezas; Vaidade, Vão

Desejos e esforços iníquos para obter riquezas e bens materiais, acompanhados do abandono das coisas espirituais.

Que aproveita ao homem, se ganhar o mundo inteiro, e perder a sua alma, **Mt.** 16:26.

O povo voltava seu coração para as coisas vãs do mundo, **Al.** 4:8 (**Al.** 31:27).

Deixar as coisas deste mundo, **D&C** 25:10. Seu coração está fixo nas coisas deste mundo, **D&C** 121:35.

Mundo. Ver também Babel, Babilônia; Mortal, Mortalidade; Terra

A Terra; lugar de provação para os homens mortais. Em sentido figurado as pessoas que não obedecem aos mandamentos de Deus.

Existência terrena: No mundo tereis aflições, **Jo.** 16:33.

Não temais a morte; pois neste mundo vossa alegria não é completa, **D&C** 101:36.

Pessoas que não obedecem aos mandamentos: Visitarei sobre o mundo a maldade, **Isa.** 13:11 (2 Né. 23:11).

Se o mundo vos odeia, sabei que, primeiro do que a vós, me odiou a mim, **Jo.** 15:18–19.

O grande e espaçoso edifício era o orgulho do mundo, **1 Né.** 11:36.

O mundo está amadurecendo em iniqüidade, **D&C** 18:6. Conserva-te limpo das manchas do mundo, **D&C** 59:9. Aquele que for fiel e perseverar, vencerá o mundo, **D&C** 63:47. Não desejo que vivais segundo a maneira do mundo, **D&C** 95:13.

Fim do mundo: Crio nova Terra e não haverá lembranças das coisas passadas, **Isa.** 65:17 (Apoc. 21:1; RF 1:10).

Na consumação do mundo, o joio será colhido e queimado no fogo, **Mt.** 13:40, 49 (Mal. 4:1; Jacó 6:3).

Farei com que minha vinha seja

queimada com fogo, **Jacó** 5:77 (D&C 64:23–24).

O Senhor destruirá Satanás e suas obras no fim do mundo, **D&C** 19:3. A Terra morrerá, mas será vivificada outra vez, **D&C** 88:25–26.

O Senhor mostrou a Enoque o fim do mundo, **Mois. 7:67**.

Mundo Espiritual. Ver Inferno; Paraíso; Vida Pré-mortal

Murmurar. Ver também Rebeldia, Rebelião

Resmungar, reclamar e queixar-se dos desígnios, planos ou servos de Deus.

O povo murmurou contra Moisés, **Êx. 15:23–16:3**.

Os judeus murmuravam contra Jesus, **Jo. 6:41**.

Lamã e Lemuel murmuravam contra muitas coisas, **1 Né. 2:11–12** (1 Né. 3:31; 17:17).

Não murmures por causa das coisas que não viste, **D&C 25:4**.

Música. Ver também Cantar; Hino

Melodias e ritmos cantados e tocados desde os primeiros tempos bíblicos, para expressar alegria, louvor e adoração (2 Sam. 6:5). A música pode ser uma forma de oração. Os salmos provavelmente eram cantados com melodias simples e acompanhados por instrumentos musicais.

Miriã, irmã de Aarão e Moisés, tomou um tamboril e ela e as mulheres dançaram, **Êx. 15:20**. Os levitas cantores estavam com címbalos e harpas e com eles cento e vinte sacerdotes tocavam as trombetas, **2 Crôn. 5:12**.

Jesus e os Doze cantaram um hino após a Última Ceia, . Ensinandovos e admonestando-vos uns aos outros com salmos, hinos e cânticos espirituais, **Col. 3:16**.

Haveis sentido o desejo de cantar o cântico do amor que redime, **AI. 5:26**.

A alma de Deus se deleita com o canto do coração; sim, o canto dos justos é uma prece, **D&C 25:12**. Louva ao Senhor

com cânticos, com música, e com dança, **D&C 136:28**.

Naamã. Ver também Eliseu

No Velho Testamento, capitão de um exército da Síria, que contraiu lepra. Movido pela fé de uma serva israelita ele foi a Israel ver o profeta Eliseu. Naamã foi curado da lepra humilhando-se e banhando-se sete vezes no rio Jordão, como o profeta Eliseu ordenara (2 Re. 5:1–19; Lc. 4:27).

Nabucodonosor. Ver também Babel, Babilônia; Daniel

No Velho Testamento, rei da Babilônia (604–561 a.C.) que conquistou Judá (2 Re. 24:1–4) e sitiou Jerusalém (2 Re. 24:10–11). Foi ordenado ao profeta Leí que fugisse de Jerusalém cerca do ano 600 a.C., para evitar ser levado cativo para a Babilônia (1 Né. 1:4–13) quando Nabucodonosor para lá levou o rei Zedequias e o povo de Judá (2 Re. 25:1, 8–16, 20–22). Daniel interpretou os sonhos de Nabucodonosor (Dan. 2; 4).

Naftali. Ver também Israel; Jacó, Filho de Isaque

O sexto dos doze filhos de Jacó e o segundo de Bilha, serva de Raquel (Gên. 30:7–8). Naftali teve quatro filhos (1 Crôn. 7:13).

Tribo de Naftali: A bênção de Jacó sobre Naftali acha-se registrada em Gên. 49:21 e a bênção de Moisés sobre a tribo, em Deut. 33:23.

Nascer de Deus, Nascer de Novo. Ver também Batismo, Batizar; Conversão, Converter; Filhos de Cristo; Filhos e Filhas de Deus; Gerar; Homem Natural

O novo nascimento ocorre quando o Espírito do Senhor realiza uma poderosa mudança no coração da pessoa, de modo que ela já não deseja praticar o mal, mas sim fazer as coisas de Deus.

Um espírito novo porei dentro deles, **Eze.** 11:19 (Eze. 18:31; 36:26).

Os que crearam no nome de Cristo nasceram de novo, não do sangue, mas de Deus, **Jo.** 1:12–13. Aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus, **Jo.** 3:3–7. Podemos ser gerados de novo pela palavra de Deus, **1 Ped.** 1:3–23. Qualquer que é nascido de Deus não continua em pecado, **TJS,** 1 Jo. 3:9. Todo aquele que é nascido de Deus vence o mundo, **1 Jo.** 5:4.

Os que nascem de Cristo fazem convênio com Deus, **Mos.** 3:19; 5:2–7. Todos têm que nascer de novo, sim, nascer de Deus, **Mos.** 27:25–26 (Al. 5:49). Haveis nascido espiritualmente de Deus, **Al.** 5:12–19. Se não nascerdes de novo, não podereis herdar o reino dos céus, **Al.** 7:14.

Aqueles que creem nas minhas palavras nascerão de mim, da água e do Espírito, **D&C** 5:16.

Tereis de nascer de novo no reino do céu, **Mois.** 6:59.

Natã. Ver também Davi

Profeta do Velho Testamento, da época do rei Davi. Quando Davi se ofereceu para construir o templo do Senhor, o Senhor instruiu Natã a dizer a Davi que ele não devia construí-lo. Natã repreendeu Davi por causar a morte de Urias, um de seus guerreiros, e por tomar como esposa a mulher de Urias, Batseba (2 Sam. 12:1–15; D&C 132:38–39). Zadoque e Natã ungiram rei a Salomão, filho de Davi (1 Re. 1:38–39, 45).

Natanael. Ver também Bartolomeu

No Novo Testamento, apóstolo de Cristo e amigo de Filipe (Jo. 1:45–51). Era natural de Caná, na Galileia (Jo. 21:2). Cristo afirmou que Natanael era um israelita sem dolo (Jo. 1:47). Acredita-se que ele e Bartolomeu eram a mesma pessoa (Mt. 10:3; Mc. 3:18; Lc. 6:14; Jo. 1:43–45).

Naum

No Velho Testamento, profeta da

Galileia que registrou suas profecias entre 642 e 606 a.C.

Livro de Naum: O capítulo 1 fala que a Terra será queimada na Segunda Vinda e menciona a misericórdia e o poder do Senhor. O capítulo 2 prediz a destruição de Nínive, um evento que preconiza o que acontecerá nos últimos dias. O capítulo 3 continua a profetizar a terrível destruição de Nínive.

Nauvoo, Illinois (EUA)

Cidade fundada pelos santos dos últimos dias em 1839, no estado de Illinois (EUA). Acha-se situada à margem do Rio Mississippi, aproximadamente a 320 quilômetros da cidade de St. Louis, rio acima.

Por causa das perseguições no estado de Missouri, os santos mudaram-se a 320 quilômetros na direção nordeste, do outro lado do Rio Mississippi, já no estado de Illinois, onde encontraram condições mais favoráveis. Com o tempo, os santos compraram terrenos perto da cidade ainda pouco desenvolvida de Commerce. Essas terras eram praticamente um ermo pantanoso, com algumas poucas construções rudimentares. Os santos drenaram a terra e ali estabeleceram os seus lares. Joseph Smith mudou-se com sua família para uma pequena cabana de troncos. O nome de Commerce foi mudado para Nauvoo, palavra derivada do hebraico, que significa “bela.”

Diversas seções de Doutrina e Convênios foram registradas em Nauvoo (D&C 124–129; 132; 135). Os santos receberam a ordem de construir um templo em Nauvoo (D&C 124:26–27). Eles construíram o templo e organizaram estacas de Sião, antes de serem expulsos de seus lares em 1846. Em consequência dessa perseguição, os santos abandonaram aquele lugar e empreenderam a marcha para o oeste.

Nazaré. Ver também Jesus Cristo

Uma aldeia nas montanhas, a oeste do Mar da Galileia. Nazaré foi o lar de Jesus (Mt. 2:23). Jesus ensinou na sinagoga de Nazaré e declarou que Ele

cumpriu a profecia de Isaías 61:1–2 (Mt. 13:54–58; Mc. 6:1–6; Lc. 4:16–30).

Neemias

No Velho Testamento, nobre israelita na Babilônia (talvez levita ou da tribo de Judá) que tinha o cargo de copeiro na corte de Artaxerxes, de quem recebeu a incumbência real, autorizando-o a reconstruir as muralhas de Jerusalém.

Livro de Neemias: Este livro é uma continuação do livro de Esdras. Ele contém um relato do progresso e das dificuldades do trabalho em Jerusalém após os judeus retornarem do cativeiro babilônico. Os capítulos 1–7 relatam a primeira visita de Neemias a Jerusalém e a reconstrução dos muros da cidade a despeito da grande oposição. Os capítulos 8–10 descrevem as reformas religiosas e sociais que Neemias tentou implantar. Os capítulos 11–13 fornecem uma lista dos nomes daqueles que eram dignos e dão um relato da dedicação do muro. Os versículos 4–31 do capítulo 13 registram a segunda visita de Neemias a Jerusalém depois de ausentar-se por doze anos.

Néfi, Filho de Helamã. Ver também Helamã, Filho de Helamã; Leí, Missionário Nefita

No Livro de Mórmon, grande profeta e missionário nefita.

Era o filho mais velho de Helamã, **Hel. 3:21**. Foi nomeado juiz supremo, **Hel. 3:37**. Ele e seu irmão Leí converteram muitos lamanitas ao evangelho, **Hel. 5:18–19**. Foi envolto como que por fogo e libertado da prisão, **Hel. 5:20–52**. Orou da torre de seu jardim, **Hel. 7:6–10**. Revelou o assassinato do juiz supremo, **Hel. 8:25–28; 9:1–38**. Recebeu grande poder do Senhor, **Hel. 10:3–11**. Pedi ao Senhor que mandasse fome, e mais tarde que ela terminasse, **Hel. 11:3–18**.

Néfi, Filho de Leí. Ver também Leí, Pai de Néfi; Nefitas

No Livro de Mórmon, um filho justo de Leí e Saria (1 Né. 1:1–4; 2:5). Néfi

possuía uma fé inabalável na palavra de Deus (1 Né. 3:7) e tornou-se um grande profeta, mantenedor de registros e líder de seu povo.

Foi obediente e orou com fé, **1 Né. 2:16**. Retornou a Jerusalém para obter as placas de latão, **1 Né. 3–4**. Voltou a Jerusalém a fim de trazer a família de Ismael para o deserto, **1 Né. 7**. Recebeu a mesma visão que Leí, **1 Né. 10:17–22; 11**. Viu em visão o futuro de seu povo e a restauração do evangelho, **1 Né. 12–13**. Interpretou a visão da árvore da vida, **1 Né. 15:21–36**. Quebrou seu arco, mas em virtude de sua fé conseguiu obter alimento, **1 Né. 16:18–32**. Construiu um barco e viajou à terra da promissão, **1 Né. 17–18**. Os nefitas e lamanitas se separaram, **2 Né. 5**. Prestou o seu testemunho final, **2 Né. 33**.

Livro de 1 Néfi: Os capítulos 1–18:8 tratam principalmente da partida do profeta Leí e de sua família de Jerusalém. Eles viajaram por desertos áridos até chegar ao mar. Em 1 Né. 18:9–23 é registrada a viagem deles à terra prometida, conforme guiados pelo Senhor, apesar da rebelião de Lamã e Lemuel. Nos capítulos 19–22, fala-se do objetivo de Néfi ao manter registros (1 Né. 6; 19:18) — o de persuadir todos a se recordarem do Senhor seu Redentor. Ele citou Isaías (1 Né. 20 e 21) e interpretou as mensagens de Isaías, com a esperança de que todos viessem a conhecer Jesus Cristo como o seu Salvador e Redentor (1 Né. 22:12).

Livro de 2 Néfi: Os capítulos 1–4 contêm alguns dos últimos ensinamentos e profecias transmitidos por Leí antes de morrer, inclusive as bênçãos a seus filhos e aos descendentes deles. O capítulo 5 explica por que os nefitas se separaram dos lamanitas. Os nefitas construíram um templo, ensinaram a lei de Moisés e fizeram registros. Os capítulos 6–10 trazem as palavras de Jacó, irmão mais jovem de Néfi. Ele fez um retrospecto da história de Judá e algumas profecias sobre o Messias, algumas das quais foram extraídas dos escritos do profeta Isaías.

Nos capítulos 11–33 Néfi registrou o seu testemunho de Cristo, o testemunho de Jacó, profecias sobre os últimos dias e diversos capítulos do livro de Isaías, do Velho Testamento.

Placas de Néfi: Ver Placas

Néfi, Filho de Néfi, Filho de Helamã. Ver também Discípulo; Néfi, Filho de Helamã

No Livro de Mórmon, um dos doze discípulos nefitas escolhidos por Jesus Cristo ressuscitado (3 Né. 1:2–3; 19:4). Esse profeta orou fervorosamente ao Senhor em favor de seu povo. Néfi ouviu a voz do Senhor (3 Né. 1:11–14) e também foi visitado por anjos; expulsou demônios, levantou seu irmão dentre os mortos e prestou um testemunho irrefutável (3 Né. 7:15–19; 19:4). Néfi manteve os registros de seu povo (3 Né. 1:2–3).

Livro de 3 Néfi: Livro escrito por Néfi, filho de Néfi, no Livro de Mórmon. Os capítulos 1–10 mostram o cumprimento das profecias sobre a vinda do Senhor. Foi dado o sinal do nascimento de Cristo; o povo arrependeu-se; porém depois voltou à iniquidade. Finalmente, furacões, terremotos, tempestades violentas e grande destruição assinalaram a morte de Cristo. Os capítulos 11–28 registram a vinda de Cristo às Américas. Essa é a parte central do livro de 3 Néfi. Muitas das palavras de Cristo são semelhantes aos Seus sermões registrados na Bíblia (por exemplo, Mt. 5–7 e 3 Né. 12–14). Os capítulos 29–30 são as palavras de Mórmon às nações dos últimos dias.

Livro de 4 Néfi: Este livro tem apenas 49 versículos, todos em um só capítulo; entretanto, abrangem quase 300 anos da história nefita (34–321 d.C.). Diversas gerações de autores, inclusive Néfi, contribuíram para os registros. Os versículos 1–19 esclarecem que após a visita do Senhor ressuscitado, todos os nefitas e lamanitas converteram-se ao evangelho. Reinaram a paz, o amor e a harmonia. Os três discípulos nefitas, aos quais o Senhor permitiu que permanecessem

na Terra até a Sua Segunda Vinda (3 Né. 28:4–9), ministraram ao povo. Néfi transmitiu o registro ao seu filho Amós. Os versículos 19–47 são o registro do ministério de Amós (84 anos) e o de seu filho Amós (112 anos). Em 201 d.C. o orgulho começou a causar problemas entre o povo, que se dividiu em classes e começou a fundar igrejas para obter lucro (4 Né. 1:24–34).

Os versículos finais de 4 Néfi mostram que o povo havia retornado à iniquidade (4 Né. 1:35–49). No ano 305 d.C. morreu Amós, filho de Amós, e seu irmão Amaron escondeu todos os registros sagrados, por motivo de segurança. Mais tarde Amaron confiou os anais a Mórmon, que registrou muitos eventos ocorridos durante o seu tempo de vida e depois os resumiu (Mórm. 1:2–4).

Nefitas. Ver também Lamanitas; Livro de Mórmon; Néfi, Filho de Leí

Um grupo de pessoas no Livro de Mórmon, muitas das quais eram descendentes do profeta Néfi, filho de Leí. Separaram-se dos lamanitas e, de modo geral, eram mais justos que estes. Entretanto, com o tempo, foram destruídos pelos lamanitas, por causa da iniquidade.

Os nefitas separaram-se dos lamanitas, 2 Né. 5:5–17. Os que não eram lamanitas eram nefitas, Jacó 1:13. Os nefitas eram movidos por uma causa melhor, Al. 43:6–9, 45. Os nefitas nunca tinham sido mais felizes do que nos dias de Morôni, Al. 50:23. Os nefitas foram poupadados em virtude das orações dos justos, Al. 62:40. Os nefitas começaram a cair em incredulidade, Hel. 6:34–35. Jesus ensinou e ministrou entre os nefitas, 3 Né. 11:1–28:12. Todo o povo foi convertido ao Senhor e tinham todas as coisas em comum, 4 Né. 1:2–3. Não havia contendas, o amor de Deus existia nos corações, e eles eram o povo mais feliz, 4 Né. 1:15–16. Os nefitas começaram a ser orgulhosos e vaidosos, 4 Né. 1:43. Houve carnificina e o derramamento de sangue por toda a face da Terra,

Mórm. 2:8. Aumentou a iniquidade dos nefitas e Mórmon recusou-se a liderá-los,

Mórm. 3:9–11. Todos os nefitas, exceto vinte e quatro, foram mortos, **Mórm.** 6:7–15. Todos os nefitas que não negassem a Cristo eram mortos, **Morô.** 1:2.

Os nefitas foram destruídos por causa de suas iniquidades e abominações, **D&C** 3:18. Precavei-vos contra o orgulho, para que não vos torneis como os nefitas, **D&C** 38:39.

Neor. Ver também Anticristo; Artimanhas Sacerdotais

Homem perverso do Livro de Mórmon. Neor foi um dos primeiros a utilizar as artimanhas sacerdotais entre os nefitas. Após ensinar doutrinas falsas e matar Gideão, Neor foi executado por seus crimes (Al. 1). Os seguidores de Neor continuaram suas práticas e ensinamentos iníquos por muito tempo após a morte dele.

Alma e Amuleque foram presos por um juiz, que pertencia à ordem de Neor, Al. 14:14–18. Eram da seita de Neor os que haviam sido mortos, Al. 16:11. Eram muitos os que pertenciam à ordem dos neores, Al. 21:4. A maior parte dos que mataram seus irmãos pertencia à ordem dos neores, Al. 24:28.

Nicodemos. Ver também Fariseus

No Novo Testamento, líder justo dos judeus (provavelmente membro do sínédrio) e fariseu (Jo. 3:1).

Falou com Jesus à noite, Jo. 3:1–21. Defendeu Cristo perante os fariseus, Jo. 7:50–53. Levou ervas aromáticas para sepultar Jesus, Jo. 19:39–40.

Nínive. Ver também Assíria; Jonas

No Velho Testamento, capital da Assíria e, durante 200 anos, um grande centro comercial na margem oriental do rio Tigre. Foi tomada em 606 a.C. com a queda do império da Assíria.

Senaqueribe, rei da Assíria, vivia em Nínive, 2 Re. 19:36. Jonas foi enviado a chamar a cidade ao arrependimento,

Jon. 1:1–2 (Jon. 3:1–4). O povo de Nínive se arrependeu, **Jon.** 3:5–10.

Cristo usou perante os judeus a cidade de Nínive como um exemplo de arrependimento, Mt. 12:41.

Noé, Filho de Zênife

Um rei iníquo do Livro de Mórmon, que governou um grupo de nefitas na terra de Néfi.

Noé cometeu muitos pecados, **Mos.** 11:1–15. Mandou que matassem o profeta Abinádi, **Mos.** 13:1 (Mos. 17:1, 5–20). Morreu queimado, **Mos.** 19:20.

Noé, Patriarca Bíblico. Ver também Arca; Arco-Íris; Dilúvio no Tempo de Noé; Gabriel

No Velho Testamento, o filho de La-meque e o décimo patriarca a partir de Adão (Gên. 5:29–32). Ele testificou de Cristo e pregou o arrependimento a uma geração iníqua. Quando o povo rejeitou a sua mensagem, Deus ordenou-lhe que construísse uma arca para abrigar a sua família e todas as espécies de animais quando a Terra fosse inundada para destruir os iníquos (Gên. 6:13–22; Mois. 8:16–30). O Profeta Joseph Smith ensinou que Noé é o anjo Gabriel e que ele vem logo após Adão como detentor das chaves da salvação.

Ele e seus filhos Jafé, Sem e Cão e respectivas esposas foram salvos do dilúvio ao construírem uma arca por ordem de Deus, **Gên.** 6–8 (Heb. 11:7; 1 Ped. 3:20). O Senhor renovou com Noé o convênio que havia feito com Enoque, **Gên.** 9:1–17 (TJS, Gên. 9:15, 21–25; Mois. 7:49–52).

Noé foi ordenado ao sacerdócio por Matusalém, aos dez anos de idade, **D&C** 107:52.

Os homens tentaram tirar-lhe a vida, mas ele foi salvo pelo poder de Deus, **Mois.** 8:18. Ele tornou-se um pregador da retidão e ensinou o evangelho de Jesus Cristo, **Mois.** 8:19, 23–24 (2 Ped. 2:5).

Noemi. Ver também Rute

No Velho Testamento, uma mulher

GUIA PARA ESTUDO DAS ESCRITURAS

145

Novo Testamento

digna, esposa de Elimeleque (Rut. 1:4). Elimeleque e Noemi levaram sua família para Moabe, procurando escapar da fome. Depois que o marido e os dois filhos morreram, Noemi voltou para Belém com sua nora, Rute.

Nome da Igreja. Ver Igreja, Nome da; Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, A

Nova Jerusalém. Ver também Sião

Lugar onde os santos se reunirão e em que Cristo reinará pessoalmente durante o Milênio. Sião (a Nova Jerusalém) será construída no continente americano, a Terra será renovada e receberá a sua glória paradisíaca (RF 1:10). A Nova Jerusalém também se refere a uma cidade santa que descerá do céu no início do milênio.

De Sião sairá a lei, **Miq.** 4:2.

O nome da cidade de Deus é a nova Jerusalém, **Apoc.** 3:12. João viu a cidade santa, a Nova Jerusalém, **Apoc.** 21:1–5.

Estabelecerei este povo nesta Terra, e será uma Nova Jerusalém, **3 Né.** 20:22. Uma Nova Jerusalém seria construída na América, **Ét.** 13:3–6, 10.

A cidade de Nova Jerusalém será preparada, **D&C** 42:9, 35, 62–69. Os santos devem-se reunir e construir a Nova Jerusalém, **D&C** 45:63–75. A Nova Jerusalém será construída no Missouri, **D&C** 84:1–5 (**D&C** 57:1–3). O Cordeiro se porá de pé sobre o Monte Sião, e na cidade santa, a Nova Jerusalém, **D&C** 133:56.

Meu tabernáculo se chamará Sião, uma Nova Jerusalém, **Mois.** 7:62.

Novo e Eterno Convênio. Ver também Convênio

É a plenitude do evangelho de Jesus Cristo (**D&C** 66:2). É considerado novo toda vez que é revelado novamente após um período de apostasia. É eterno por ser o convênio de Deus desfrutado em todas as dispensações do evangelho em que o povo esteve disposto a recebê-lo. O novo e eterno convênio foi uma vez mais revelado aos homens na Terra por Jesus Cristo, por intermédio do Profeta

Joseph Smith. Ele contém ordenanças sagradas administradas pela autoridade do sacerdócio — como o batismo e o casamento no templo — que proporcionam ao homem a salvação, a imortalidade e a vida eterna. Quando as pessoas aceitam o evangelho e prometem guardar os mandamentos de Deus, Ele se compromete a dar-lhes as bênçãos de Seu novo e eterno convênio.

Estabelecerei o meu convênio entre mim e ti, **Gên.** 17:7. Terá o convênio do sacerdócio eterno, **Núm.** 25:13. O povo mudou os estatutos e quebrou a aliança eterna, **Isa.** 24:5 (**D&C** 1:15). Convosco farei um convênio eterno, **Isa.** 55:3 (**Jer.** 32:40). Será um eterno convênio, **Eze.** 37:26.

O Senhor fez um novo convênio, e o velho se acabou, **Heb.** 8:13. Jesus é o mediador da Nova Aliança, **Heb.** 12:24 (**D&C** 76:69).

Este é um convênio novo e eterno, **D&C** 22:1. Também mandei ao mundo meu eterno convênio, **D&C** 45:9 (**D&C** 49:9). O Senhor enviou a plenitude do evangelho, seu convênio eterno, **D&C** 66:2 (**D&C** 133:57). Para obter o grau mais elevado do reino celestial o homem precisa entrar no novo e eterno convênio do casamento, **D&C** 131:1–2. Um novo e eterno convênio foi instituído para a plenitude da glória do Senhor, **D&C** 132:6, 19.

Novo Testamento. Ver também Bíblia; Escrituras

Coleção de escritos inspirados (originalmente em grego) a respeito da vida e do ministério de Jesus Cristo, dos apóstolos e de outros discípulos do Salvador. O Novo Testamento divide-se do seguinte modo: os Evangelhos, os Atos dos Apóstolos, as epístolas de Paulo, as epístolas gerais e o livro de Apocalipse.

Os quatro evangelhos — os livros de Mateus, Marcos, Lucas e João — são relatos da vida de Cristo. O livro de Atos registra a história da Igreja e dos apóstolos, especialmente as viagens missionárias

de Paulo após a morte de Cristo. As epístolas de Paulo instruem os líderes e membros da Igreja. As outras cartas foram escritas por outros apóstolos e fornecem conselhos adicionais aos santos da época. O Livro de Apocalipse, escrito pelo apóstolo João, em sua maior parte é constituído de profecias relativas aos últimos dias.

Números. Ver também Pentateuco

O quarto livro do Velho Testamento. Moisés escreveu o livro de Números. O livro de Números relata a história da jornada de Israel do Monte Sinai às planícies de Moabe, nas fronteiras de Canaã. Uma das lições importantes que ele nos ensina é que o povo de Deus deve andar pela fé e confiar em Suas promessas, se quiser continuar a ser bem sucedido. Ele relata os castigos de Deus sobre Israel por causa da desobediência e fornece informações sobre as leis israelitas. O livro tem esse nome por conter os números de um recenseamento (Núm. 1-2; 26).

Os capítulos 1-10 contam os preparativos de Israel para partir do Sinai. Os capítulos 11-14 descrevem a jornada dos israelitas, os espías enviados a Canaã e a recusa de Israel de entrar na terra prometida. Os capítulos 15-19 registram várias leis e eventos históricos. Os capítulos 20-36 relatam a história do último ano que o povo viveu no deserto.

Obadias

No Velho Testamento, um profeta que predisse a destruição de Edom. Profetizou, possivelmente, durante o reinado de Jorão (848-844 a.C.) ou na época da invasão babilônica em 586 a.C.

Livro de Obadias: Livro do Velho Testamento, que tem apenas um capítulo. Nele Obadias escreveu sobre a queda de Edom e profetizou que se levantarão salvadores no monte Sião.

Obede. Ver também Boaz; Rute

No Velho Testamento, filho de Boaz e

Rute e pai de Jessé, que veio a ser pai do rei Davi (Rut. 4:13-17, 21-22).

Obedecer, Obediência, Obediente.

Ver também Abençoado, Abençoar, Bênção; Alegria; Andar, Andar com Deus; Atender, Dar ouvidos; Lei; Mandamentos de Deus

No sentido espiritual, obedecer é fazer a vontade de Deus.

Noé fez conforme a tudo o que Deus lhe mandou, **Gên.** 6:22. Abraão obedeceu ao Senhor, **Gên.** 22:15-18. Tudo o que o Senhor tem falado faremos, **Êx.** 24:7. Ouvi pois, ó Israel, e atenta que os guardes, **Deut.** 6:1-3. Amando ao Senhor, dando ouvidos à sua voz, **Deut.** 30:20. Obedecer é melhor do que sacrificar, **1 Sam.** 15:22. Teme a Deus e guarda os seus mandamentos, **Ecles.** 12:13-14.

Nem todos entrarão no reino dos céus, senão aquele que faz a vontade do Pai, **Mt.** 7:21 (3 Né. 14:21). Se alguém quiser fazer a vontade de Deus, pela mesma doutrina conhecerá se ela é de Deus, **Jo.** 7:17. Mais importa obedecer a Deus do que aos homens, **At.** 5:29. Filhos, sede obedientes a vossos pais, **Ef.** 6:1 (Col. 3:20).

Eu irei e cumprirei as ordens do Senhor, **1 Né.** 3:7. Obedeci, portanto, à voz do Espírito, **1 Né.** 4:6-18. Se os filhos dos homens seguirem os mandamentos de Deus, ele os alimenta, **1 Né.** 17:3. Cuidado para que não vos inclineis ao espírito maligno, **Mos.** 2:32-33, 37 (D&C 29:45). Os homens recebem sua recompensa de acordo com o espírito a quem obedecem, **Al.** 3:26-27.

Os homens devem fazer muitas coisas de sua livre e espontânea vontade, **D&C** 58:26-29. Em nada ofende o homem a Deus, a não ser os que não confessam a mão dele em todas as coisas, e não obedecem a seus mandamentos, **D&C** 59:21. Eu, o Senhor, estou obrigado quando fazeis o que eu digo, **D&C** 82:10. Toda alma que obedecer à minha voz, verá a minha face e saberá que eu sou, **D&C** 93:1. O povo precisa ser corrigido até

aprender obediência, **D&C** 105:6. Quando recebemos uma bênção de Deus, é por obediência à lei na qual ela se baseia, **D&C** 130:21.

Adão foi obediente, **Mois.** 5:5. E assim os provaremos para ver se farão todas as coisas que o Senhor seu Deus lhes mandar, **Abraão.** 3:25.

Obra Missionária. Ver também

Evangelho; Pregar

Difundir o evangelho de Jesus Cristo por palavra e por exemplo.

Quão suaves são sobre os montes os pés do que anuncia a salvação, **Isa.** 52:7. Procurarei pelas minhas ovelhas, e as buscarei, **Ezequiel.** 34:11.

Pregai o evangelho a toda a criatura, **Mc.** 16:15 (Mórm. 9:22). Os campos estão brancos para a ceifa, **Jo.** 4:35. E como pregarão, se não forem enviados, **Rom.** 10:15.

Devemos ensinar com toda diligência a palavra de Deus, **Jacó.** 1:19. O Senhor concede a todas as nações que ensinem a sua palavra, **Al.** 29:8.

Para que o evangelho seja proclamado pelos fracos e simples, **D&C** 1:23. Uma obra maravilhosa está para iniciar-se, **D&C** 4:1. Se trabalhardes todos os vossos dias, e trouxerdes a mim uma só alma, grande será a vossa alegria, **D&C** 18:15. Os meus eleitos ouvem a minha voz e não endurecem o coração, **D&C** 29:7. De dois em dois ireis pregando meu evangelho, **D&C** 42:6. O som deverá partir deste lugar, **D&C** 58:64. Que abrais a boca para proclamar meu evangelho, **D&C** 71:1. Proclamando a verdade conforme as revelações e mandamentos, **D&C** 75:4. Todo aquele que for advertido deverá advertir seu próximo, **D&C** 88:81 (D&C 38:40–41). O Senhor providenciará pelas famílias dos que pregam o evangelho, **D&C** 118:3. Os servos de Deus irão avante proclamando o evangelho, **D&C** 133:38. Os líderes fiéis, quando deixam a vida mortal, continuam seus labores na pregação do evangelho, **D&C** 138:57.

Obras

Ações de uma pessoa, quer sejam boas ou más. Toda pessoa será julgada por suas próprias obras.

Deus pagará ao homem conforme a sua obra, **Prov.** 24:12.

Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras, **Mt.** 5:16 (3 Né. 12:16). Aquele que faz a vontade de meu Pai entrará no reino dos céus, **Mt.** 7:21. A fé sem obras é morta, **Tg.** 2:14–26.

Serão julgados por suas próprias obras, **1 Né.** 15:32 (Mos. 3:24). Sabemos que é pela graça que somos salvos, depois de tudo o que pudermos fazer, **2 Né.** 25:23. Ensina-os a nunca se cansarem de boas obras, **Al.** 37:34. É imprescindível que os homens sejam julgados de acordo com suas obras, **Al.** 41:3. Por suas obras os conhecereis, **Morô.** 7:5 (D&C 18:38).

Eu, o Senhor, julgarei todos os homens segundo suas obras, **D&C** 137:9.

Obras-Padrão. Ver Cânone

Ociosidade, Ocioso

Inatividade; pessoa que não se envolve em obras de justiça e retidão.

Se alguém não quiser trabalhar, não coma também, **2 Tess.** 3:10.

Tornaram-se um povo preguiçoso, cheio de maldade, **2 Né.** 5:24. Procura fugir da ociosidade, **Al.** 38:12.

O ocioso não comerá o pão do trabalhador, **D&C** 42:42. Ai de vós que não trabalhais com as próprias mãos, **D&C** 56:17. Os homens devem ocupar-se zelosamente numa boa causa, **D&C** 58:27. Cessai de ser ociosos, **D&C** 88:124.

Odiar, Ódio. Ver também Amor; Inimizade; Vingança

O ódio é uma forte aversão a alguém ou alguma coisa.

Eu, Deus, visito a maldade dos pais nos filhos daqueles que me odeiam, **Êx.** 20:5. Estas seis coisas o Senhor odeia, **Prov.** 6:16. O homem insensato despreza

a sua mãe, **Prov.** 15:20. Era desprezado, e o mais indigno entre os homens, **Isa.** 53:3.

Fazei bem aos que vos odeiam, **Mt.** 5:44. Ou há de odiar um e amar o outro, **Mt.** 6:24. E odiados de todos sereis por causa de meu nome, **Mt.** 10:22. Aquele que faz o mal odeia a luz, **Jo.** 3:20. Ninguém despreze a tua mocidade, **1 Tim.** 4:12.

Porque, sendo ricos, desprezam as revelações de Deus, **2 Né.** 9:30. Não desprezeis as revelações de Deus, **Jacó** 4:8. Tinham ódio eterno contra nós, **Jacó** 7:24.

Embora os homens ignorem os conselhos de Deus e desprezem suas palavras, **D&C** 3:7.

Odiado e perseguido por dizer que eu tivera uma visão, **JS—H** 1:25.

Ofender

Violar uma lei divina, pecar, causar constrangimento ou magoar; também desagradar ou aborrecer alguém.

O irmão ofendido é mais difícil de conquistar do que uma cidade forte, **Prov.** 18:19.

Procuro sempre ter uma consciência sem ofensa, tanto para com Deus como para com os homens, **At.** 24:16.

Se teu irmão ou irmã te ofender e confessar reconciliar-vos-eis, **D&C** 42:88. Em nada ofende o homem a Deus, a não ser os que não confessam sua mão em todas as coisas, e não obedecem a seus mandamentos, **D&C** 59:21.

Oferta.

Ver também Bem-Estar; Dízimos; Esmolas; Jejuar, Jejum; Sacrifício

Uma dádiva ao Senhor. No Velho Testamento a palavra geralmente é usada referindo-se a sacrifícios ou holocaustos. A Igreja, hoje em dia, usa as ofertas de jejum e outros donativos voluntários (inclusive de tempo, aptidões, talentos e recursos) para ajudar os pobres e também para outras causas nobres.

Todavia vós me roubais nos dízimos e ofertas, **Mal.** 3:8–10.

Reconcilia-te primeiro com teu irmão, e depois apresenta a tua oferta, **Mt.** 5:23–24.

Ofertai toda a vossa alma, como dádiva, a Cristo, **Ômni** 1:26. Se um homem oferecer uma dádiva sem verdadeira intenção, nada lhe aproveitará, **Morô.** 7:6.

O Sacerdócio Aarônico jamais será retirado até que os filhos de Levi façam outra vez, em retidão, uma oferta ao Senhor, **D&C** 13. No dia do Senhor oferecerás tuas oblações e teus sacramentos ao Altíssimo, **D&C** 59:12. Como Igreja e povo, façamos ao Senhor uma oferta em retidão, **D&C** 128:24.

Oficial, Ofício.

Ver também Ordenação, Ordenar; Sacerdócio

Cargo de autoridade ou responsabilidade em uma organização. Nas escrituras essas palavras são frequentemente usadas para representar um cargo de autoridade no sacerdócio; também podem significar os deveres relativos a um cargo ou referir-se à pessoa que o exerce.

Nem todos os membros têm a mesma operação, **Rom.** 12:4.

Magnificamos o nosso ofício para o Senhor, **Jacó** 1:19. Melquisedeque recebeu o ofício do sumo sacerdócio, **Al.** 13:18. O ofício do ministério dos anjos é chamar os homens ao arrependimento, **Morô.** 7:31.

Nenhuma pessoa deve ser ordenada para qualquer ofício nesta Igreja, sem o voto da Igreja, **D&C** 20:65. Que todo homem ocupe seu próprio ofício, **D&C** 84:109. Há presidentes, ou oficiais que procedem, designados dentre os que são ordenados aos diversos cargos desses dois sacerdócios, **D&C** 107:21. Descritos os deveres dos que presidem sobre os ofícios dos quóruns do sacerdócio, **D&C** 107:85–98. Que todo homem aprenda seu dever, e a agir no ofício para o qual for designado, **D&C** 107:99–100. Agora vos indico os oficiais do meu sacerdócio, **D&C** 124:123.

Óleo. Ver também Bênção dos Doentes; Oliveira; Unção, Ungir

Quando as escrituras mencionam a palavra óleo, geralmente se referem ao óleo de oliva. Desde os tempos do Velho Testamento o óleo de oliva tem sido usado nas cerimônias do tabernáculo e do templo para unções, como combustível nas lâmpadas e como alimento. O óleo de oliva às vezes é usado como símbolo de pureza e do Espírito Santo e sua influência (1 Sam. 10:1, 6; 16:13; Isa. 61:1–3).

O sacerdote porá óleo na ponta da orelha direita, **Lev.** 14:28–29. Enviou-me o Senhor a ungir-te rei sobre o seu povo, **1 Sam.** 15:1. A botija de azeite da viúva não ficou vazia, **1 Re.** 17:10–16. Unges a minha cabeça com óleo, **Salm.** 23:5.

Ungiam muitos enfermos com óleo, **Mc.** 6:13. Chame os presbíteros (élдерes) da Igreja, e orem sobre ele, **Tg.** 5:13–15.

Tendo preparadas e acesas as vossas lâmpadas, **D&C** 33:17 (Mt. 25:1–13).

Olho(s)

Nas escrituras, o olho é frequentemente usado como símbolo da habilidade do homem de receber a luz de Deus. Em sentido simbólico, o olho da pessoa também demonstra sua condição espiritual e o entendimento que tem das coisas de Deus.

O mandamento do Senhor é puro, e alumia os olhos, **Salm.** 19:8. Os tolos têm olhos mas não veem, **Jer.** 5:21 (**Mc.** 8:18).

A candeia do corpo são os olhos, **Mt.** 6:22 (**Lc.** 11:34; **3 Né.** 13:22; **D&C** 88:67). Bem-aventurados os vossos olhos, porque veem, **Mt.** 13:16. Os olhos do vosso entendimento serão iluminados, **Ef.** 1:17–18.

Ai dos que são sábios a seus próprios olhos, **2 Né.** 15:21 (**Isa.** 5:21). Começaram a jejuar e a orar a fim de que os olhos pudessesem abrir-se, **Mos.** 27:22. Satanás cegou-lhes os olhos, **3 Né.** 2:2. Ninguém terá poder para trazer à luz o Livro de Mórmon se não tiver os olhos fitos na glória de Deus, **Mórm.** 8:15.

Pelo poder do Espírito nossos olhos

se abriram e nossos entendimentos se iluminaram, **D&C** 76:12. A luz vem por meio daquele que ilumina vossos olhos, **D&C** 88:11. Se vossos olhos estiverem fitos em minha glória, os vossos corpos se encherão de luz, **D&C** 88:67.

Oliveira. Ver também Israel; Óleo

Árvore comum em Israel e importante produto agrícola nas terras bíblicas. É cultivada por sua madeira, seus frutos e óleo. A oliveira é frequentemente usada nas escrituras, representando a casa de Israel.

A casa de Israel é comparada a uma oliveira, cujos ramos seriam arrancados e espalhados, **1 Né.** 10:12 (1 Né. 15:12). O Senhor comparou Israel a uma oliveira brava, **Jacó** 5–6.

Joseph Smith chamou a revelação da seção 88 de a “Folha de Oliveira”, **D&C** 88 cabeçalho. Um nobre disse a seus servos que fossem à vinha e plantassem doze oliveiras, **D&C** 101:43–62.

Oliveiras, Monte das. Ver também Getsêmani

Uma colina a leste do Vale de Cedrom, a leste de Jerusalém. Em suas encostas ocidentais, perto da base, fica o jardim do Getsêmani. Betfagé e Betânia ficam no topo da encosta oriental. Esse monte foi o local de muitos acontecimentos bíblicos (Mt. 24:3) e será também um lugar importante nos acontecimentos dos últimos dias (Zac. 14:3–5; **D&C** 45:48–54; 133:20).

Ômega. Ver Alfa e Ômega; Jesus Cristo

Ômner. Ver também Mosias, Filho do rei Benjamim; Mosias, Filhos de

No Livro de Mórmon, um dos filhos do rei Mosias. Ômner foi com seus irmãos pregar aos lamanitas (**Mos.** 27:8–11, 34–37; 28:1–9).

Ômni

No Livro de Mórmon, um nefita mantenedor de registros, que escreveu nos

anais aproximadamente em 361 a.C. (Jar. 1:15; Ômni 1:1–3).

Livro de Ômni: Livro traduzido das placas menores de Néfi, no Livro de Mórmon. Ele tem apenas um capítulo, o qual relata as guerras entre nefitas e lamanitas. Ômni escreveu apenas os três primeiros versículos do livro. As placas foram então passadas sucessivamente a Amaron, Quémis, Abinadom e finalmente a Amaléqui. Este, por sua vez, entregou-as ao rei Benjamim, rei de Zaraenla.

Onipotente. Ver também Trindade

O atributo divino de possuir todo o poder (Gên. 18:14; Al. 26:35; D&C 19:1–3).

Onipresente. Ver também Trindade

A capacidade que tem Deus de estar presente em toda parte por meio de Seu espírito (Salm. 139:7–12; D&C 88:7–13, 41).

Onisciente. Ver também Trindade

O atributo divino de possuir todo o conhecimento (Mt. 6:8; 2 Né. 2:24).

Oposição. Ver Adversidade

Oração. Ver também Adorar; Amém; Pedir; Ponderar

Comunicação reverente com Deus durante a qual a pessoa agradece e pede bênçãos. As orações são dirigidas a nosso Pai Celestial em nome de Jesus Cristo e podem ser feitas em voz alta ou em silêncio. Os pensamentos também podem ser uma oração, se forem dirigidos a Deus. O cântico dos justos pode ser uma oração a Deus (D&C 25:12).

O propósito da oração não é o de alterar a vontade de Deus, mas de obtermos para nós mesmos e para os outros as bênçãos que Deus já está disposto a conceder, mas que devemos pedir para obter.

Oramos ao Pai em nome de Cristo (Jo. 14:13–14; 16:23–24). Podemos realmente orar em nome de Cristo se os nossos desejos forem os dele (Jo. 15:7; D&C 46:30). Se assim for, pediremos o que é correto, sendo então possível a

Deus conceder-nos o que pedimos (3 Né. 18:20). Algumas orações deixam de ser respondidas porque de forma alguma representam a vontade de Cristo, mas, sim, emanam do egoísmo humano (Tg. 4:3; D&C 46:9). Realmente, se pedirmos ao Senhor coisas indignas, será para a nossa condenação (D&C 88:65).

Então se começou a invocar o nome do Senhor, Gên. 4:26. No lugar do altar Abraão invocou o nome do Senhor, Gên. 13:4. O servo de Abraão orou pedindo auxílio para encontrar uma esposa para Isaque, Gên. 24:10–19. Longe de mim que eu peque contra o Senhor, deixando de orar por vós, 1 Sam. 12:23. O Senhor escutará a oração dos justos, Prov. 15:29. E me achareis quando me buscardes de todo o vosso coração, Jer. 29:12–13.

Orai pelos que vos maltratam, Mt. 5:44 (Lc. 6:28; 3 Né. 12:44). Ora a teu pai que está em oculto, Mt. 6:5–8 (3 Né. 13:5–8). Portanto, vós orareis assim, Mt. 6:9–13 (Lc. 11:2; 3 Né. 13:9). Pedi e dar-se-vos-á, Mt. 7:7 (3 Né. 14:7; D&C 4:7; 6:5; 66:9). Jesus subiu ao monte para orar à parte, Mt. 14:23. Vigiai e orai, para que não entreis em tentação, Mt. 26:41 (Mc. 14:38; 3 Né. 18:15–18; D&C 31:12). Peça-a, porém, com fé, não duvidando, Tg. 1:5–6 (D&C 42:68; 46:7). A oração feita por um justo pode muito, Tg. 5:16.

Se désseis ouvidos ao Espírito que ensina o homem a orar, 2 Né. 32:8–9. Dirigi-lhe uma fervorosa oração, En. 1:4. Jejuei e orei durante muitos dias, Al. 5:45–46 (Al. 26:22). Haviam-se de votado a muita oração e jejum, Al. 17:3. Não vos recordais do que Zenos disse a respeito da oração ou da adoração, Al. 33:3. Humilhai-vos e continuai em oração, Al. 34:18–27. Aconselha-te com o Senhor em tudo que fizeres, Al. 37:37. Deveis sempre orar ao Pai em meu nome, 3 Né. 18:19–20. Orai no seio de vossa família, 3 Né. 18:21. Jesus orou ao Pai, 3 Né. 19:31–34 (Jo. 17; 3 Né. 18:16). Ordeñou que não cessassem de orar em seus corações, 3 Né. 20:1. Se um homem ora

sem verdadeiro intento de coração, de nada lhe aproveita, **Morô.** 7:6–9.

Não peças o que não deves pedir, **D&C** 8:10. Ora sempre, para que saias vencedor, **D&C** 10:5. Ordено que deverás orar, tanto oralmente como em teu coração, **D&C** 19:28. O Espírito ser-vos-á dado pela oração da fé, **D&C** 42:14. Irás à casa de oração e oferecerás teus sacramentos, **D&C** 59:9 (Mt. 21:13). Os pais devem ensinar seus filhos a orar, **D&C** 68:28. O Senhor seu Deus é vagaroso em atender a suas orações, **D&C** 101:7–8 (Mos. 21:15). Sê humilde; e o Senhor teu Deus responderá a tuas orações, **D&C** 112:10.

Adão foi ordenado a invocar a Deus em nome do Filho, **Mois.** 5:8. O Pai e o Filho apareceram a Joseph Smith em resposta a suas orações, **JS—H** 1:11–20.

Oração do Senhor, A. Ver *Pai Nossa, O*

Ordem Unida. Ver também *Consagrar, Lei da Consagração*

Organização através da qual os santos, no início da Igreja restaurada, procuravam viver a lei da consagração. Os membros compartilhavam as propriedades, os bens e os lucros e recebiam de acordo com suas carências e necessidades (**D&C** 51:3; 78:1–15; 104).

Nas coisas materiais vós devereis ser iguais, **D&C** 70:14. Os santos deveriam organizar-se para ser iguais em todas as coisas, **D&C** 78:3–11 (**D&C** 82:17–20). O Senhor deu à ordem unida uma revelação e um mandamento, **D&C** 92:1. John Johnson deveria tornar-se membro da ordem unida, **D&C** 96:6–9. O Senhor deu instruções gerais para o funcionamento da ordem unida, **D&C** 104. Meu povo não está unido segundo a união exigida pela lei do reino celestial, **D&C** 105:1–13.

Ordenação, Ordenar. Ver também

Autoridade; Chamado, Chamado por Deus, Chamar; Mãos, Imposição de; Oficial, Ofício; Sacerdócio

Designar ou conferir autoridade ou

ofício. Para usar a autoridade na Igreja do Senhor a pessoa deve ser chamada por Deus, por profecia e pela imposição de mãos por quem possua autoridade (**RF** 1:5). Embora a pessoa receba autoridade na ordenação, só pode exercê-la sob a direção dos que possuem as chaves daquela autoridade.

Às nações te dei por profeta, **Jer.** 1:5.

Não me escolhestes vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, **Jo.** 15:16.

Alma, tendo autoridade de Deus, ordenou sacerdotes, **Mos.** 18:18. Os homens são ordenados ao sumo sacerdócio com uma santa ordenança, **Al.** 13:1–9. Jesus chamou e ordenou doze discípulos, **3 Né.** 12:1. Os líderes ordenam sacerdotes e mestres pela imposição de mãos, **Morô.** 3.

Deves esperar ainda um pouco mais porque ainda não foste ordenado, **D&C** 5:17. Joseph Smith foi ordenado apóstolo de Jesus Cristo, **D&C** 20:2 (**D&C** 27:12). Nenhuma pessoa deve ser ordenada sem o voto da Igreja, **D&C** 20:65. A ninguém será permitido pregar o meu evangelho, a não ser que tenha sido ordenado por alguém com autoridade, **D&C** 42:11. Os líderes são ordenados a pregar o meu evangelho, **D&C** 50:13–18. É dever dos Doze ordenar e organizar todos os outros oficiais da Igreja, **D&C** 107:58.

Busquei as bênçãos dos pais e o direito ao qual eu deveria ser ordenado, **Abr.** 1:2. Joseph Smith e Oliver Cowdery ordenaram um ao outro ao Sacerdócio Aarônico, **JS—H** 1:68–72.

Ordenanças. Ver também *Genealogia; Salvação; Salvação para os Mortos; Selamento, Selar; Templo, A Casa do Senhor*

Rituais e cerimônias sagradas. As ordenanças consistem em ações de significado espiritual. Também podem ser as leis e os estatutos de Deus.

As ordenanças na Igreja incluem a bênção dos doentes (**Tg.** 5:14–15), a bênção do sacramento (**D&C** 20:77, 79), o batismo por imersão (**Mt.** 3:16;

D&C 20:72–74), a bênção de crianças (D&C 20:70), a concessão do Espírito Santo (D&C 20:68; 33:15), do sacerdócio (D&C 84:6–16; 107:41–52), as ordenanças do templo (D&C 124:39) e o casamento no novo e eterno convênio (D&C 132:19–20).

Declara-lhes os estatutos e as leis, **Êx.** 18:20. Para que andem nos meus estatutos, e guardem os meus juízos, **Eze.** 11:20.

O povo observava estritamente as ordenanças de Deus, **Al.** 30:3. Que nos aproveita termos guardado as suas ordenanças, **3 Né.** 24:13–14.

Aquele que ora contrito, é aceito por mim, se obedecer às minhas ordenanças, **D&C** 52:14–19.

Toda a humanidade pode ser salva por obediência às leis e às ordenanças do Evangelho, **RF** 1:3.

Ordenança vicária: Ordenança religiosa realizada por uma pessoa viva em favor de outra falecida. Tais ordenanças realizam-se atualmente nos templos, porém tornam-se válidas somente quando aqueles por quem são realizadas as aceitam, guardam os convênios relativos a elas e são selados pelo Santo Espírito da Promessa. Hoje em dia essas ordenanças só são realizadas nos templos.

Que farão os que se batizam pelos mortos, se absolutamente os mortos não ressuscitam, **1 Cor.** 15:29.

Os batismos pelos mortos devem ser realizados nos templos, **D&C** 124:29–36. Os espíritos no mundo espiritual foram ensinados a respeito do batismo vicário para a remissão dos pecados, **D&C** 138:29–34.

Orgulho. Ver também Dinheiro; Humildade, Humilde, Humilhar; Mundanismo; Riquezas; Vaidade, Vão

Falta de humildade ou de mansidão. O orgulho coloca as pessoas em oposição recíproca ou contra Deus. O orgulhoso coloca-se acima dos outros e segue a sua própria vontade, em vez da de Deus. A vaidade, a inveja, a impiedade

e a arrogância são características típicas do orgulhoso.

Guarda-te para que se não eleve o teu coração e não te esqueças do Senhor, **Deut.** 8:11–14. A soberba e a arrogância aborreço, **Prov.** 8:13 (Prov. 6:16–17). A soberba precede a ruína, **Prov.** 16:18. O dia do Senhor será contra o soberbo, **Isa.** 2:11–12 (2 Né. 12:11–12). A soberba do teu coração te enganou, **Oba.** 1:3. Os soberbos serão como palha, **Mal.** 4:1 (1 Né. 22:15; 3 Né. 25:1; D&C 29:9).

O que a si mesmo se exaltar será humilhado, **Mt.** 23:12 (D&C 101:42). Deus resiste aos soberbos, **1 Ped.** 5:5.

O grande e espaçoso edifício era o orgulho do mundo, **1 Né.** 11:36 (1 Né. 12:18). Quando são instruídos pensam que são sábios, **2 Né.** 9:28–29. Enchestes o coração de orgulho, **Jacó** 2:13, 16 (Al. 4:8–12). Estais despidos de orgulho, **Al.** 5:28. O excessivo orgulho se apoderou do coração do povo, **Hel.** 3:33–36. Quão rápidos são os filhos dos homens em se exaltar em seu orgulho, **Hel.** 12:4–5. O orgulho desta nação será sua destruição, **Morô.** 8:27.

Precavei-vos contra o orgulho, para que não vos torneis como os nefitas, **D&C** 38:39. Cessai de todo vosso orgulho e frivolidade, **D&C** 88:121.

Oseias

Profeta do Velho Testamento que profetizou no reino de Israel do norte durante a última parte do reinado de Jeroboão II. Ele viveu numa época de decadência e ruína nacional, em virtude do pecado de Israel.

Livro de Oseias: O tema básico do livro é o amor de Deus pelo Seu povo. Todos os Seus castigos foram infligidos com amor e a restauração de Israel será também por causa do Seu amor (**Ose.** 2:19; 14:4). Em contraste, Oseias descreve a traição e a infidelidade de Israel. Apesar disso, o Senhor pode ver no futuro a redenção final de Israel (**Ose.** 11:12–14:9).

Ouvido, Ouvir. Ver também Atender, Dar ouvidos

GUIA PARA ESTUDO DAS ESCRITURAS

153

Pais

Nas escrituras o ouvido e o sentido da audição frequentemente são usados como símbolo de nossa capacidade de escutar e entender as coisas de Deus.

O Senhor despertará um profeta como eu; e a ele ouvireis, **Deut.** 18:15. Têm ouvidos, mas não ouvem, **Salm.** 115:6. O Senhor desperta-me o ouvido para que ouça, **Isa.** 50:4–5 (2 Né. 7:4–5). Não demos ouvidos aos teus servos, os profetas, **Dan.** 9:6.

Quem tem ouvidos para ouvir ouça, **Mt.** 11:15. Ouviram de mau grado com seus ouvidos, **Mt.** 13:15 (Mois. 6:27). O olho não viu, e o ouvido não ouviu as coisas que Deus preparou para os que o amam, **1 Cor.** 2:9 (D&C 76:10).

O diabo sussurra-lhes aos ouvidos, **2 Né.** 28:22. Que abrais os ouvidos para ouvir, **Mos.** 2:9 (3 Né. 11:5). Se não ouvis a voz do Bom Pastor, não sois suas ovelhas, **Al.** 5:38 (Hel. 7:18). Fui chamado muitas vezes e não quis ouvir, **Al.** 10:6. Ouve minhas palavras, **Al.** 36:1 (**Al.** 38:1; D&C 58:1).

Não há ouvido que não ouça, **D&C** 1:2. Os ouvidos são abertos pela humildade e oração, **D&C** 136:32.

Paciência. Ver também Mansidão, Manso, Mansuetude; Perseverar

Tranquila resignação; a capacidade de suportar aflições, insultos ou injúrias sem reclamação nem represália.

Descansa no Senhor, e espera nele, **Salm.** 37:7–8. O longâmico é grande em entendimento, **Prov.** 14:29.

Na vossa paciência possuí as vossas almas, **Lc.** 21:19. Temos esperança pela paciência e consolação das escrituras, **Rom.** 15:4. Mas sejais imitadores dos que pela fé e paciência herdam as promessas, **Heb.** 6:12–15. Tenha a paciência a sua obra perfeita, para que sejais perfeitos e completos, **Tg.** 1:2–4. Ouvistes qual foi a paciência de Jó, **Tg.** 5:11.

Submeteram-se de bom grado e com paciência a todas as vontades do Senhor, **Mos.** 24:15. Suportaste tudo com

paciência porque o Senhor estava contigo, **Al.** 38:4–5.

Continuai pacientemente até que sejais aperfeiçoados, **D&C** 67:13.

Pacificador. Ver também Paz

Pessoa que promove ou estabelece a paz (Mt. 5:9; 3 Né. 12:9). Um pacificador também pode ser aquele que proclama o evangelho (Mos. 15:11–18).

Pai Celestial. Ver também Trindade

O Pai dos espíritos de toda a humanidade (Salm. 82:6; Mt. 5:48; Jo. 10:34; Rom. 8:16–17; Gál. 4:7; 1 Jo. 3:2). Jesus é o Seu Filho Unigênito na carne. Ordenou-se ao homem que obedecesse e prestasse reverência ao Pai e que orasse a Ele em nome de Jesus.

Se perdoardes aos homens, também vosso Pai Celestial vos perdoará, **Mt.** 6:14 (Mt. 18:35; 3 Né. 13:14). Vosso Pai Celestial bem sabe que necessitais de todas estas coisas, **Mt.** 6:26–33 (3 Né. 13:26–33). Quanto mais dará o Pai Celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedirem, **Lc.** 11:11–13. Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, **Ef.** 1:3.

Estamos eternamente em dívida com nosso Pai Celestial, **Mos.** 2:34. Cristo glorificou o nome do Pai, **Ét.** 12:8.

Os santos devem testificar acerca de suas perseguições antes que o Pai saia do seu esconderijo, **D&C** 123:1–3, 6.

Recebemos grandes e gloriosas bênçãos de nosso Pai Celestial, **JS—H** 1:73.

Pai Eterno. Ver Pai Celestial; Trindade

Pai Nosso, O. Ver também Oração

A oração que o Salvador proferiu em favor dos Seus discípulos e que serve de modelo para toda oração (Mt. 6:9–13; 3 Né. 13:9–13).

Pais. Ver também Mãe; Pai Terreno

Pais e mães. Marido e mulher dignos, que foram devidamente selados em casamento em um templo de Deus, poderão desempenhar o seu papel como

pais por toda a eternidade. "Os pais têm o sagrado dever de criar os filhos com amor e retidão, atender às suas necessidades físicas e espirituais, ensiná-los a amar e servir uns aos outros, guardar os mandamentos de Deus e ser cidadãos cumpridores da lei, onde quer que morrem" (*Liahona [International Magazine]*, June 1996, "The Family: A Proclamation to the World").

Filhos, sede obedientes a vossos pais, Ef. 6:1–3 (Col. 3:20).

Adão e Eva foram nossos primeiros pais, 1 Né. 5:11. A maldição recaia sobre a cabeça de vossos pais, 2 Né. 4:6. Ensina aos pais que devem arrepender-se e ser batizados, Morô. 8:10.

Aos pais é ordenado que ensinem o evangelho a seus filhos, D&C 68:25. Todos os filhos têm o direito de receber de seus pais o seu sustento, D&C 83:4.

Os pecados dos pais não podem recair sobre a cabeça dos filhos, Mois. 6:54.

Pai Terreno. Ver também Bênçãos Patriarcas; Família; Pais; Patriarca, Patriarcal

Título sagrado concedido ao homem que gerou ou adotou legalmente uma criança.

Honra a teu pai e a tua mãe, Ex. 20:12 (Deut. 5:16; Mt. 19:19; Mos. 13:20). O pai repreende o filho a quem quer bem, Prov. 3:12.

Pais, não provoquéis a ira a vossos filhos, Ef. 6:1–4.

Fui instruído sobre alguma coisa de todo o conhecimento de meu pai, 1 Né. 1:1. Meu pai era um homem justo, pois me instruiu, En. 1:1. Alma orou por seu filho, Mos. 27:14. Alma deu mandamentos a seus filhos, Al. 36–42. Helamã deu a seus filhos os nomes de seus ancestrais, Hel. 5:5–12. Mórmon sempre se lembrava de seu filho em suas orações, Morô. 8:2–3.

Para que grandes coisas sejam requeridas de seus pais, D&C 29:48. Todo homem tem a obrigação de manter sua própria família, D&C 75:28.

Ele ordenou-me que fosse contar a meu pai a visão e os mandamentos que havia recebido, JS—H 1:49.

Palavra de Deus. Ver também Escrituras; Mandamentos de Deus; Revelação

InSTRUÇÕES, mandamentos ou uma mensagem de Deus. Os filhos de Deus podem receber a Sua palavra diretamente, por revelação, por meio do Espírito ou de Seus servos escolhidos (D&C 1:38).

De tudo o que sai da boca do Senhor viverá o homem, Deut. 8:3 (Mt. 4:4; D&C 84:43–44). Lâmpada para os meus pés é tua palavra, e luz para o meu caminho, Salm. 119:105.

Todos foram cheios do Espírito Santo, e anunciam com ousadia a palavra de Deus, At. 4:31–33.

A barra de ferro era a palavra de Deus que conduzia à árvore da vida, 1 Né. 11:25 (1 Né. 15:23–25). Havíeis perdido a sensibilidade de modo que não pudestes perceber suas palavras, 1 Né. 17:45–46. Ai do que rejeitar a palavra de Deus, 2 Né. 27:14 (2 Né. 28:29; Ét. 4:8). Prossegui com firmeza, banqueteando-vos com a palavra de Cristo, 2 Né. 31:20 (2 Né. 32:3). Por causa de sua incredulidade não podiam compreender a palavra de Deus, Mos. 26:3 (Al. 12:10). Haviam examinado diligentemente as escrituras para conhecer a palavra de Deus, Al. 17:2. Seria aconselhável pôr à prova a virtude da palavra de Deus, Al. 31:5. Alma comparou a palavra de Deus a uma semente, Al. 32:28–43.

E tudo que disserem, quando movidos pelo Espírito Santo, será a palavra do Senhor, D&C 68:4. Vivereis de toda palavra que sai da boca de Deus, D&C 84:44–45.

O que entesourar minha palavra não será enganado, JS—M 1:37.

Palavra de Sabedoria

Lei de saúde revelada pelo Senhor para benefício físico e espiritual dos santos (D&C 89) Ela ficou comumente conhecida como a Palavra de Sabedoria. O Senhor sempre ensinou princípios de

saúde aos Seus seguidores. O Senhor revelou a Joseph Smith quais tipos de alimentos podem ser ingeridos e quais devem ser evitados, juntamente com uma promessa de bênçãos físicas e espirituais pela obediência à Palavra de Sabedoria.

Vinho nem bebida forte não bebereis, **Lev.** 10:9. O vinho é escarnecedor, e a bebida forte é alvorocadora, **Prov.** 20:1. A bebida forte será amarga para os que beberem, **Isa.** 24:9. Daniel não quis contaminar-se com o manjar nem com o vinho do rei, **Dan.** 1:8.

Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá, **1 Cor.** 3:16–17. Os bêbados não herdarão o Reino de Deus, **1 Cor.** 6:10 (Gál. 5:21).

Aquele que proíbe o uso da carne pelo homem não é autorizado por Deus, **D&C** 49:18–21. Todas as coisas que provêm da terra são para serem usadas com discernimento, sem excesso, **D&C** 59:20. O Senhor aconselhou os santos a não usarem vinho, bebidas fortes, tabaco e bebidas quentes, **D&C** 89:1–9. Ervas, frutas, carne e grãos são para uso do homem e dos animais, **D&C** 89:10–17. A obediência à Palavra de Sabedoria traz bênçãos temporais e espirituais, **D&C** 89:18–21.

Pão da Vida. Ver também Jesus Cristo; Sacramento

Jesus Cristo é o Pão da Vida. O pão do sacramento representa simbolicamente o corpo de Cristo.

Eu sou o pão da vida, **Jo.** 6:33–58.

Comereis e bebereis do pão e da água da vida, **Al.** 5:34. Come-se o pão em memória do corpo de Cristo, **3 Né.** 18:5–7.

O pão é um emblema da carne de Cristo, **D&C** 20:40, 77 (Morô. 4).

Paorã

No Livro de Mórmon, o terceiro juiz supremo nefita (**Al.** 50:39–40; 51:1–7; 59–62).

Parábola

Uma história simples usada para ilustrar e ensinar uma verdade ou um

princípio espiritual. Na parábola compara-se um objeto ou acontecimento comum a uma verdade e o significado ou mensagem implícita da parábola geralmente se acha oculta aos ouvintes que não estiverem espiritualmente preparados para recebê-la (**Mt.** 13:10–17).

Jesus ensinou frequentemente por parábolas. Para uma lista das Suas parábolas mais importantes, ver a Concordância dos Evangelhos no apêndice.

Paraíso. Ver também Céu

A parte do mundo espiritual em que os espíritos dos justos que partiram deserta vida aguardam a ressurreição do corpo. É um estado de felicidade e paz.

As escrituras também usam o termo *paraíso* referindo-se ao mundo dos espíritos (**Lc.** 23:43), ao reino celestial (**2 Cor.** 12:4) e à condição glorificada da Terra no milênio (**RF** 1:10).

Ao que vencer, dar-lhe-ei a comer da árvore da vida, que está no meio do paraíso de Deus, **Apoc.** 2:7.

O paraíso de Deus deverá libertar os espíritos dos justos, **2 Né.** 9:13. Os espíritos dos justos são recebidos num estado de felicidade, que é chamado paraíso, **Al.** 40:11–12. Todos os discípulos de Jesus haviam ido para o paraíso de Deus, com exceção de três, **4 Né.** 1:14. Logo descansarei no paraíso de Deus, **Morô.** 10:34.

Cristo ministrou aos espíritos dos justos no paraíso, **D&C** 138.

Partridge, Edward

Membro e líder da Igreja em seu início, após a restauração nestes últimos tempos. Edward Partridge serviu como primeiro bispo da Igreja, (**D&C** 36; 41:9–11; 42:10; 51:1–18; 115; 124:19).

Páscoa. Ver também Cordeiro de Deus; Última Ceia

A Festa da Páscoa foi instituída para ajudar os filhos de Israel a se lembrarem da época em que o anjo destruidor passou por suas casas e libertou-os dos egípcios (**Êx.** 12:21–28; 13:14–15). Os cordeiros sem mancha, cujo sangue foi

usado como sinal para salvar Israel na antiguidade, são um símbolo de Jesus Cristo, o Cordeiro de Deus, cujo sacrifício redimiu toda a humanidade.

Esta é a ordenança da páscoa, **Êx. 12:43**.

Jesus e seus apóstolos guardaram a páscoa na Última Ceia, **Mt. 26:17-29** (Marcos 14:12-25). Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo, **Jo. 1:29, 36**. Nossa páscoa, que é Cristo, já foi sacrificada por nós, **1 Cor. 5:7**. Somos redimidos com o sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado, **1 Ped. 1:18-19**.

Para que tenhais fé no Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo, **Al. 7:14**.

Os santos que guardam a Palavra de Sabedoria serão preservados como os filhos de Israel, **D&C 89:21**.

O Cordeiro, morto desde a fundação do mundo, **Mois. 7:47**.

Páscoa da Ressurreição. Ver Jesus Cristo; Ressurreição

Pastor. Ver também Bom Pastor; Jesus Cristo

Simbolicamente, pessoa que cuida dos filhos do Senhor.

O Senhor é meu pastor, **Sal. 23:1**. Os pastores devem apascentar as ovelhas, **Eze. 34:2-3**.

Patriarca, Patriarcal. Ver também Bênçãos Patriarcais; Evangelista; Pai Terreno; Sacerdócio de Melquisedeque

As escrituras falam de dois tipos de patriarcas: (1) ofício do Sacerdócio de Melquisedeque, recebido por ordenação, às vezes chamado de evangelista; (2) pais de família. Os patriarcas ordenados concedem bênçãos especiais aos membros dignos da Igreja.

Patriarcas ordenados: Ele mesmo deu uns para profetas, e outros para evangelistas, **Ef. 4:11** (RF 1:6).

É dever dos Doze ordenar ministros

evangélicos, **D&C 107:39**. Meu servo Hyrum, para que ocupe o ofício do Sacerdócio e Patriarca, **D&C 124:91-92, 124; 135:1**.

Pais: Jacó abençoou a seus filhos e aos descendentes deles, **Gên. 49:1-28**.

Seja-me lícito dizer-vos livremente acerca do patriarca Davi, **At. 2:29**.

Leí aconselhou e abençoou a sua posteridade, **2 Né. 4:3-11**.

Tornei-me um herdeiro legítimo, portando o direito que pertencia aos pais, **Abr. 1:2-4**.

Patten, David W.

Membro do Quórum dos Doze Apóstolos, no início da dispensação dos últimos dias. David Patten foi o primeiro mártir da Igreja restaurada, sendo morto na batalha do rio Crooked, no Missouri, em 1838.

Chamado a liquidar os seus negócios e a realizar uma missão, **D&C 114:1**. Foi levado para o Senhor, **D&C 124:19, 130**.

Paulo. Ver também Epístolas Paulinas

Apóstolo do Novo Testamento. Seu nome em hebraico era Saulo, nome pelo qual foi conhecido até começar a sua missão aos gentios. Anteriormente havia perseguido a Igreja, mas converteu-se à verdade após ter uma visão de Jesus Cristo. Paulo fez três viagens missionárias principais e escreveu muitas epístolas aos santos. Quatorze destas cartas hoje fazem parte do Novo Testamento. No final de seu ministério foi levado preso a Roma, onde foi morto, provavelmente na primavera no ano 65 d.C.

Consentiu no apedrejamento de Estêvão, **At. 7:57-8:1**. Perseguiu os santos, **At. 8:3**. Viajava para Damasco quando lhe apareceu Jesus, **At. 9:1-9**. Foi batizado por Ananias, **At. 9:10-18**. Após passar algum tempo na Arábia, retornou a Damasco para pregar, **At. 9:19-25** (Gál. 1:17). Três anos após a sua conversão, voltou a Jerusalém, **At. 9:26-30** (Gál. 1:18-19). Realizou três viagens missionárias, pregando o evangelho e organizando

GUIA PARA ESTUDO DAS ESCRITURAS

157

Pecado Imperdoável

ramos da Igreja em várias partes do Império Romano, **At.** 13:1–14:26; 15:36–18:22; 18:23–21:15. Retornando a Jerusalém após a terceira missão, foi preso e enviado a Cesareia, **At.** 21:7–23:35. Ficou preso em Cesareia durante dois anos, **At.** 24:1–26:32. Foi enviado a Roma, para ser julgado, e naufragou no caminho, **At.** 27:1–28:11.

Paz. Ver também Descansar, Descanso; Milênio; Pacificador

Nas escrituras a paz pode significar tanto a ausência de conflito e tumulto como a calma e a serenidade interior, provenientes do Espírito que Deus concede aos Seus santos fiéis.

Ausência de conflito e tumulto: Ele faz cessar as guerras, **Salm.** 46:9. Nem aprenderão mais a guerrear, **Isa.** 2:4.

Tende paz com todos os homens, não vos vingueis a vós mesmos, **Rom.** 12:18–21.

Continuava a reinar a paz na Terra, **4 Né.** 1:4, 15–20.

Renunciai à guerra e proclamai a paz, **D&C** 98:16. Erguei um estandarte de paz, **D&C** 105:39.

A paz que Deus concede aos obedientes: O Salvador será chamado Príncipe da Paz, **Isa.** 9:6. Os ímpios não têm paz, **Isa.** 48:22.

Apareceu uma multidão dos exércitos celestiais, louvando a Deus, e dizendo: Glória a Deus nas alturas, paz na Terra, **Lc.** 2:13–14. Deixo-vos a paz, **Jo.** 14:27. A paz de Deus, que excede todo o entendimento, **Filip.** 4:7.

O povo do rei Benjamim recebeu paz de consciência, **Mos.** 4:3. Quão belos são sobre os montes os pés do que anuncia boas novas, **Mos.** 15:14–18 (**Isa.** 52:7). Alma clamou ao Senhor e encontrou a paz, **Al.** 38:8. O espírito dos justos será recebido num estado de paz, **Al.** 40:12.

Não dei paz à tua mente quanto ao assunto, **D&C** 6:23. Anda na mansidão de meu Espírito e terás paz, **D&C** 19:23.

Aquele que pratica as obras da retidão receberá paz, **D&C** 59:23. Revesti-vos do vínculo da caridade, que é o vínculo da perfeição e paz, **D&C** 88:125. Meu filho, paz seja com tua alma, **D&C** 121:7.

Achando que havia maior paz, busquei as bênçãos dos pais, **Abr.** 1:2.

Pecado. Ver também Abominação, Abominável; Ímpio; Imundície, Imundo; Iniquidade, Iníquo; Injustiça, Injusto; Ofender; Rebeldia, Rebelião

Desobediência intencional aos mandamentos de Deus.

O que encobre as suas transgressões nunca prosperará, **Prov.** 28:13. Ainda que vossos pecados sejam como a escarlate, eles se tornarão brancos como a neve, **Isa.** 1:18. Os pecadores morrerão, e os justos serão salvos, **Eze.** 18.

O Cordeiro de Deus tira os pecados do mundo, **Jo.** 1:29. Batiza-te, e lava os teus pecados, **At.** 22:16. O salário do pecado é a morte, **Rom.** 6:23. Aquele que sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado, **Tg.** 4:17.

Far-me-ás tremer à vista do pecado, **2 Né.** 4:31. Ai de todos os que morrem em pecado, **2 Né.** 9:38. Só viam o pecado com horror, **Al.** 13:12. Não penseis que serás restaurado do pecado para a felicidade, **Al.** 41:9–10. O Senhor não pode encarar o pecado com o mínimo grau de tolerância, **Al.** 45:16 (**D&C** 1:31). As criancinhas são incapazes de cometer pecados, **Morô.** 8:8.

Para arrepender-se, os homens têm de confessar e abandonar seus pecados, **D&C** 58:42–43. O pecado maior permanece naquele que não perdoa, **D&C** 64:9. Aquele que peca contra a luz maior, receberá a condenação maior, **D&C** 82:3. À alma que pecar retornarão os pecados passados, **D&C** 82:7. Quando tentamos encobrir nossos pecados, os céus se afastam, **D&C** 121:37.

Pecado Imperdoável. Ver também Blasfemar, Blasfêmia; Espírito

Santo; Filhos de Perdição;
Homicídio

O pecado de negar o Espírito Santo, pecado que não pode ser perdoado.

A blasfêmia contra o Espírito não será perdoada aos homens, **Mt. 12:31–32** (Mc. 3:29; Lc. 12:10). É impossível que os que se fizeram participantes do Espírito Santo sejam outra vez renovados para arrependimento, **Heb. 6:4–6**. Se pecarmos voluntariamente, depois de termos recebido o conhecimento da verdade, já não resta mais sacrifício pelos pecados, **Heb. 10:26**.

Se negares o Espírito Santo, e tiveres consciência de que o negas, praticas um pecado imperdoável, **Al. 39:5–6** (Jacó 7:19).

Não há perdão para eles, tendo negado o Filho Unigênito, tendo-o crucificado dentro de si, **D&C 76:30–35**. A blasfêmia contra o Espírito Santo, que não terá perdão, consiste em matar derramando sangue inocente, depois de terdes recebido meu novo e eterno convênio, **D&C 132:26–27**.

Pedir. Ver também Oração

Indagar, perguntar ou suplicar a Deus um favor especial.

Pedi, e dar-se-vos-á, **Mt. 7:7**. E se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, **Tg. 1:5** (JS—H 1:7–20).

Se pedirdes com fé, **1 Né. 15:11**. Estas palavras, se não as puderdes compreender, será porque não pedis, **2 Né. 32:4**. Pedindo com sinceridade de coração, **Mos. 4:10**. Deus vos concede toda a coisa justa que pedis com fé, **Mos. 4:21**. Perguntai a Deus se estas coisas são verdadeiras, **Morô. 10:4**.

Eles amam as trevas mais que a luz, portanto, não recorrerão a mim, **D&C 10:21**. Tendes ordem, porém, de em todas as coisas pedir a Deus, **D&C 46:7**.

Pedra de Esquina. Ver também Jesus Cristo

A pedra principal que forma a esquina do alicerce de uma edificação. Jesus

Cristo é chamado de a principal pedra de esquina (Ef. 2:20).

A pedra que os edificadores rejeitaram tornou-se cabeça da esquina, **Salm. 118:22** (Mt. 21:42–44; Mc. 12:10; Lc. 20:17; At. 4:10–12).

Os judeus rejeitaram a pedra de esquina, **Jacó 4:15–17**.

Pedro

No Novo Testamento, Pedro era conhecido originalmente como Simeão ou Simão (2 Ped. 1:1), um pescador de Betsaida que vivia com a sua esposa em Cafarnaum. Jesus curou a mãe da esposa de Pedro (Mc. 1:29–31). Junto com André, seu irmão, Pedro foi chamado para ser um discípulo de Jesus Cristo (Mt. 4:18–22; Mc. 1:16–18; Lc. 5:1–11). O seu nome em aramaico, Cefas, que significa “vidente” ou “pedra,” foi-lhe dado pelo Senhor (Jo. 1:40–42; TJS, Jo. 1:42 [Apêndice da Bíblia]). Embora o Novo Testamento mencione algumas das fraquezas humanas de Pedro, também indica que ele as venceu e que se fortaleceu por sua fé em Jesus Cristo.

Pedro confessou que Jesus era o Cristo e o Filho de Deus (Jo. 6:68–69) e o Senhor escolheu-o para portar as chaves do reino na Terra (Mt. 16:13–19). No Monte da Transfiguração, Pedro viu o Salvador transfigurado, bem como Moisés e Elias, o profeta (Mt. 17:1–9).

Pedro foi o principal dos apóstolos de sua época. Após a morte, Ressurreição e Ascensão do Salvador ele convocou uma reunião da Igreja e conduziu o processo de chamado de um apóstolo para substituir Judas Iscariotes (At. 1:15–26). Pedro e João curaram um homem que era coxo de nascença (At. 3:1–16) e foram milagrosamente libertados da prisão (At. 5:11–29; 12:1–19). Por meio do ministério de Pedro o evangelho foi pela primeira vez aberto aos gentios (At. 10–11). Nos últimos dias, Pedro, com Tiago e João, desceram dos céus e conferiram o Sacerdócio de Melquisedeque e as chaves correspondentes

a Joseph Smith e a Oliver Cowdery (D&C 27:12–13; 128:20).

Primeira epístola de Pedro: A primeira epístola foi escrita da “Babilônia” (provavelmente Roma) e dirigida aos santos da região agora conhecida como Ásia Menor, logo depois que Nero começou a perseguir os cristãos.

No capítulo 1 Pedro fala do papel preordenado de Cristo como Redentor. Os capítulos 2–3 explicam que Jesus é a pedra de esquina da Igreja, que os santos possuem um sacerdócio real e que Cristo pregou aos espíritos em prisão. Os capítulos 4–5 esclarecem por que o evangelho foi pregado aos mortos e que os líderes devem apascentar o rebanho.

Segunda epístola de Pedro: O capítulo 1 exorta os santos a fazerem cada vez mais firmes a sua vocação e eleição. O capítulo 2 previne contra os falsos mestres. O capítulo 3 refere-se aos últimos dias e à Segunda Vinda de Cristo.

Peitoral. Ver também Couraça; Urim e Tumim

Ornamento de vestuário usado pelo sumo sacerdote na lei mosaica (Êx. 28:13–30; 39:8–21). Era feito de linho e tinha encastradas 12 pedras preciosas. Às vezes é mencionado em conexão com o Urim e Tumim (D&C 17:1; JS—H 1:35, 42, 52).

Pleque

No Velho Testamento, filho de Éber e trineto de Sem. Em seus dias foi reparada a Terra (Gên. 10:22–25).

Pena de Morte. Ver também Homicídio

Castigo com a morte por um crime cometido, especialmente o homicídio.

Quem derramar o sangue do homem, pelo homem o seu sangue será derramado, **Gên.** 9:6 (TJS, Gên. 9:12–13). Certamente o homicida morrerá, **Núm.** 35:16.

Homicidas que matam deliberadamente morrerão, **2 Né.** 9:35. Estás condenado à morte, de acordo com a lei,

Al. 1:13–14. Aquele que assassinasse seria punido com a morte, **Al.** 1:18. A lei requer a vida daquele que cometeu o assassinato, **Al.** 34:12.

Mas o que matar morrerá, **D&C** 42:19.

Pensamentos. Ver também Arbítrio; Ponderar

Ideias, conceitos e imagens concebidos na mente de uma pessoa. A capacidade de pensar é um dom de Deus e somos livres para decidir como usar essa capacidade. Nossa maneira de pensar afeta muito nossas atitudes e nosso comportamento, assim como nossa condição após a morte. Pensamentos íntegros levam à salvação, assim como pensamentos iníquos levam à condenação.

O Senhor entende todas as imaginações dos pensamentos, **1 Crôn.** 28:9. Como imaginou na sua alma, assim é, **Prov.** 23:7. Os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, **Isa.** 55:7–9.

Jesus, porém, conhecendo os seus pensamentos, **Mt.** 12:25 (Lc. 5:22; 6:8). Do interior do coração dos homens saem os maus pensamentos, **Mc.** 7:20–23. Leva cativeiro todo o entendimento à obediência de Cristo, **2 Cor.** 10:5. Tudo o que é verdadeiro, honesto, puro, ou amável, nisso pensai, **Filip.** 4:8.

Lembrai-vos de que ter mente carnal é morte e ter mente espiritual é vida eterna, **2 Né.** 9:39. Se não tomardes cuidado convosco mesmos, com vossos pensamentos, pereceréis, **Mos.** 4:30. Nossos pensamentos nos condenarão, **Al.** 12:14.

Ninguém há, a não ser Deus, que conheça teus pensamentos e os intentos de teu coração, **D&C** 6:16 (D&C 33:1). Buscai-me em cada pensamento, **D&C** 6:36. Entesourai sempre em vossa mente as palavras de vida, **D&C** 84:85. Rechaçai vossos pensamentos ociosos, **D&C** 88:69. Os pensamentos dos homens serão revelados, **D&C** 88:109. Que a virtude adorne teus pensamentos incessantemente, **D&C** 121:45.

Deus viu que os pensamentos de todo

homem eram continuamente maus,
Mois. 8:22.

Pentateuco. Ver também

Deuterônomo; Éxodo; Gênesis;
Levítico; Moisés; Números; Velho
Testamento

Nome dado aos primeiros cinco livros do Velho Testamento — Gênesis, Éxodo, Levítico, Números e Deuterônomo. Os judeus chamam estes livros de Torá ou Lei de Israel. Foram escritos por Moisés (1 Né. 5:10–11).

Pentecostes. Ver também Lei de
Moisés

Como parte da lei de Moisés, a Festa de Pentecostes, ou seja, das Primícias, era realizada cinquenta dias após a Festa da Páscoa (Lev. 23:16). A Festa de Pentecostes comemorava a colheita e no Velho Testamento é chamada de Festa da Colheita ou Festa das Semanas. Era esta a festa que estava sendo celebrada quando em Jerusalém os apóstolos ficaram cheios do Espírito Santo e falaram em línguas (At. 2; D&C 109:36–37).

Perdição. Ver Filhos de Perdição

Perdoar. Ver também Arrepender-se,
Arrependimento; Confessar,
Confissão; Exiação, Expiar;
Remissão de Pecados

Nas escrituras, perdoar geralmente significa uma de duas coisas: (1) Quando Deus perdoa os homens, Ele cancela ou afasta a punição exigida pelo pecado. Por meio da Exiação de Cristo, o perdão dos pecados está ao alcance de todos os que se arrependerem, exceto dos que forem culpados de assassinato ou do pecado imperdoável contra o Espírito Santo. (2) Quando as pessoas se perdoam mutuamente, elas tratam umas às outras com amor cristão e não guardam ressentimento contra quem as tenha ofendido (Mt. 5:43–45; 6:12–15; Lc. 17:3–4; 1 Né. 7:19–21).

O Senhor é longânimo, e grande em beneficência, que perdoa a iniquidade e

a transgressão, **Núm.** 14:18. Ainda que os vossos pecados sejam como a escarlate, eles se tornarão brancos como a neve, **Isa.** 1:18.

Perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores, **Mt.** 6:12 (Lc. 11:4; 3 Né. 13:11). O Filho do homem tem autoridade para perdoar pecados, **Mt.** 9:6 (Mt. 18:35; Mc. 2:10; Lc. 5:20–24). Até quantas vezes pecará meu irmão contra mim, e eu lhe perdoarei, **Mt.** 18:21–22 (D&C 98:40). Qualquer que blasfemar contra o Espírito Santo, nunca obterá perdão, **Mc.** 3:29 (Al. 39:6). Se teu irmão pecar contra ti e se arrepender, perdoa-lhe, **Lc.** 17:3. Pai perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem, **Lc.** 23:34.

Exortei-os a orar pedindo perdão, **1 Né.** 7:21. Aplicar o sangue expiatório de Cristo, para que recebamos o perdão de nossos pecados, **Mos.** 4:2. Se confessar seus pecados diante de ti e de mim, e se arrepender, a ele perdoarás, **Mos.** 26:29–31.

Aquele que se arrepender e cumprir os mandamentos do Senhor, será perdoado, **D&C** 1:32. Lança a foice e teus pecados te são perdoados, **D&C** 31:5 (D&C 84:61). Aquele que se arrependeu de seus pecados, é perdoado, e eu, o Senhor, deles não mais me lembro, **D&C** 58:42. Perdoarei a quem desejo perdoar, mas de vós é exigido que perdoeis a todos os homens, **D&C** 64:10. Como vos tendes perdoado uns aos outros vossas ofensas, assim também eu, o Senhor, vos perdoou, **D&C** 82:1. A quem amo também castigo, para que seus pecados sejam perdoados, **D&C** 95:1.

Eis que te perdoei tua transgressão, **Mois.** 6:53.

Perfeito

Completo, inteiro e plenamente desenvolvido; totalmente íntegro. Perfeito também pode significar isento de pecado ou maldade. Somente Cristo foi totalmente perfeito. Os verdadeiros seguidores de Cristo podem tornar-se perfeitos por meio de Sua graça e Exiação.

Seja o vosso coração perfeito para com o Senhor, **1 Re.** 8:61.

Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus, **Mt.** 5:48 (3 Né. 12:48). Se alguém não tropeça em palavra, o tal homem é perfeito, **Tg.** 3:2.

A fé não é ter um perfeito conhecimento das coisas, **Al.** 32:21, 26. A expiação foi feita para que Deus seja um Deus perfeito, **Al.** 42:15. Moroni era um homem de uma perfeita compreensão, **Al.** 48:11–13, 17–18. O Espírito de Cristo é concedido a todos os homens para que possam julgar com um conhecimento perfeito se algo é de Deus ou do diabo, **Morô.** 7:15–17. Vinde a Cristo, sede perfeitos nele, **Morô.** 10:32.

Continuai pacientemente até que sejais aperfeiçoados, **D&C** 67:13. São homens justos, aperfeiçoados por meio de Jesus, **D&C** 76:69. Os ofícios na Igreja são para o aperfeiçoamento dos santos, **D&C** 124:143 (Ef. 4:11–13). Os vivos não podem ser perfeitos sem seus mortos, **D&C** 128:15, 18.

Noé era um homem justo e perfeito em sua geração, **Mois.** 8:27.

Pérola de Grande Valor. Ver também Cânone; Escrituras; Smith, Joseph, Jr.

O reino de Deus na Terra é comparado a uma “pérola de grande valor” (**Mt.** 13:45–46).

A Pérola de Grande Valor é também o nome dado a um dos quatro volumes de escritura chamados de “obras-padrão” de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. A primeira edição da Pérola de Grande Valor (em inglês) foi publicada em 1851 e continha algumas escrituras que agora se encontram em Doutrina e Convênios. As edições publicadas desde 1902 contêm (1) trechos da tradução feita por Joseph Smith, do Gênesis, o livro de Moisés, e do capítulo 24 de Mateus, denominado Joseph Smith—Mateus; (2) a tradução de Joseph Smith de alguns papiros egípcios por ele obtidos em 1835, chamada livro

de Abraão; (3) um trecho da história da Igreja, escrita pelo Profeta em 1838, chamado Joseph Smith—História; e (4) as Regras de Fé, que são treze declarações da crença e doutrina da Igreja.

Perseguição, Perseguir. Ver também Adversidade

Causar angústia ou padecimento a outros por causa de suas crenças ou condição social; molestar ou oprimir.

Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, **Mt.** 5:10 (3 Né. 12:10). Orai pelos que vos maltramtam e vos perseguem, **Mt.** 5:44 (3 Né. 12:44).

Porque sendo ricos perseguem os mansos, **2 Né.** 9:30 (2 Né. 28:12–13). Os justos que esperam em Cristo, apesar de toda perseguição não perecerão, **2 Né.** 26:8.

Todas essas coisas te servirão de experiência, **D&C** 122:7.

Perseverar. Ver também Adversidade; Paciência; Tentação, Tentar

Permanecer firme no compromisso de ser fiel aos mandamentos de Deus, apesar das tentações, da oposição e da adversidade.

Aquele que perseverar até o fim será salvo, **Mt.** 10:22 (Mc. 13:13). Mas não têm raiz em si mesmos, antes são temporâos, **Mc.** 4:17. Esperando com paciência, Abraão alcançou a promessa, **Heb.** 6:15.

Se perseverarem até o fim, serão levantados no último dia, **1 Né.** 13:37. Se fordes obedientes aos mandamentos até o fim, sereis salvos, **1 Né.** 22:31 (Al. 5:13). Se prosseguirdes com firmeza, banqueteando-vos com a palavra de Cristo, e perseverando até o fim, tereis vida eterna, **2 Né.** 31:20 (3 Né. 15:9; **D&C** 14:7). Todo aquele que tomar sobre si o meu nome e perseverar até o fim, será salvo, **3 Né.** 27:6.

Aquele que é da minha Igreja e nela persevera até o fim, esse estabelecerei sobre minha rocha, **D&C** 10:69. O que permanecer na fé, vencerá o mundo,

D&C 63:20, 47. Todos os tronos e domínios serão revelados e concedidos a todos os que tiverem perseverado valentemente por causa do Evangelho de Jesus Cristo, **D&C** 121:29.

Phelps, William W.

Membro e líder dos primeiros tempos da Igreja, depois que ela foi restaurada em 1830. O Senhor chamou William Phelps para ser impressor da Igreja (**D&C** 57:11; 58:40; 70:1).

Pilatos, Pôncio

Governante romano da Judeia, de 26–36 d.C. (**Lc.** 3:1). Ele odiava o povo judeu e sua religião, tendo mandado matar alguns galileus (**Lc.** 13:1). Jesus foi acusado e condenado à crucificação diante de Pilatos (**Mt.** 27:2, 11–26, 58–66; **Mc.** 15; **Lc.** 23; **Jo.** 18:28–19:38).

Placas. Ver também Livro de Mórmon; Placas de Ouro

Antigamente alguns povos escreviam sua história e seus registros em placas de metal, como foi o caso do Livro de Mórmon. Para mais informações, ver “Breve Explicação sobre o Livro de Mórmon,” nas páginas introdutórias do Livro de Mórmon.

Placas de Latão. Ver também Placas

Registros dos judeus, desde o começo até o ano 600 a.C., os quais continham muitos escritos dos profetas (**1 Né.** 5:10–16). Esse registro era guardado por Labão, um dos anciões de Jerusalém. Quando estava com sua família no deserto, Leí mandou os filhos voltarem a Jerusalém, a fim de obterem estas placas (**1 Né.** 3–4). (Para mais informações, ver “Breve Explicação sobre o Livro de Mórmon,” que se encontra no início do Livro de Mórmon.)

Placas de Ouro. Ver também Livro de Mórmon; Placas

Registro escrito em placas de ouro. Ele relata a história de duas grandes civilizações do continente americano.

Joseph Smith traduziu e publicou uma parte dessas placas. A tradução é chamada de o Livro de Mórmon. (Para mais informações, ver “Introdução” e “O Testemunho do Profeta Joseph Smith,” no Livro de Mórmon.)

Plano de Redenção.

Ver também Evangelho; Exiação, Expiar; Jesus Cristo; Queda de Adão e Eva; Salvação

A plenitude do evangelho de Jesus Cristo, cujo propósito é levar a efeito a imortalidade e a vida eterna do homem. Ele inclui a Criação, a Queda e a Exiação, juntamente com todas as leis, ordenanças e doutrinas dadas por Deus. Esse plano torna possível que toda a humanidade seja exaltada e viva para sempre com Deus (**2 Né.** 2; 9). As escrituras também se referem a esse plano como o plano de salvação, o plano de felicidade e o plano de misericórdia.

Ele foi ferido pelas nossas transgredões, **Isa.** 53:5 (**Mos.** 14:5).

Nenhum outro nome há debaixo do céu pelo qual o homem possa ser salvo, **At.** 4:12. Assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo, **1 Cor.** 15:22. Pela graça sois salvos por meio da fé, **Ef.** 2:8 (**2 Né.** 25:23). Deus nos prometeu a vida eterna antes que o mundo existisse, **Tit.** 1:2. Jesus é a causa da eterna salvação, **Heb.** 5:8–9. O plano de redenção foi estendido aos mortos, **1 Ped.** 3:18–20; 4:6 (**D&C** 138).

A morte cumpre o plano misericordioso do grande Criador, **2 Né.** 9:6. Quão grande é o plano de nosso Deus, **2 Né.** 9:13. O plano de redenção proporciona a ressurreição e a remissão dos pecados, **Al.** 12:25–34. Aarão ensinou o plano de redenção ao pai de Lamônii, **Al.** 22:12–14. Amuleque explicou o plano de salvação, **Al.** 34:8–16. Alma explicou o plano de salvação, **Al.** 42:5–26, 31.

As doutrinas concernentes à Criação, à Queda, à Exiação e ao batismo são confirmadas nas revelações modernas,

D&C 20:17–29. O plano foi ordenado antes da fundação do mundo, **D&C** 128:22.

Esta é minha obra e minha glória: levar a efeito a imortalidade e vida eterna do homem, **Mois.** 1:39. Este é o plano de salvação para todos os homens, **Mois.** 6:52–62. É assim os provaremos, **Abr.** 3:22–26.

Plano de Salvação. Ver Plano de Redenção

Pobres. Ver também Bem-Estar; Esmolas; Humildade, Humilde, Humilhar; Jejuar, Jejum; Oferta

Nas escrituras o termo *pobre* refere-se a (1) pessoas que não dispõem de bens materiais, como alimento, vestuário e abrigo, ou (2) pessoas humildes e sem orgulho.

Pobres de bens materiais: Não fecharás a tua mão a teu irmão que for pobre, **Deut.** 15:7. Os ímpios, na sua arrogância, perseguem o pobre, **Salm.** 10:2. O que dá ao pobre não terá necessidade, **Prov.** 28:27. Recolhas em casa os pobres, **Isa.** 58:6–7.

Se queres ser perfeito, dá tudo o que tens aos pobres, **Mt.** 19:21 (**Mc.** 10:21; **Lc.** 18:22). Não escolheu Deus os pobres deste mundo, **Tg.** 2:5.

Porque sendo ricos desprezam os pobres, **2 Né.** 9:30. Para reter a remissão de vossos pecados, quisera que repartísseis vossos bens com os pobres, **Mos.** 4:26. Eles repartiam os seus bens com os pobres, **Al.** 1:27. Se negardes ao necessitado, vossas orações serão em vão, **Al.** 34:28. Os nefitas tinham todas as coisas em comum; não havia ricos nem pobres, **4 Né.** 1:3.

Eis que te lembrarás dos pobres, **D&C** 42:30 (**D&C** 52:40). Ai de vós, homens pobres, cujo coração não está quebrantado, **D&C** 56:17–18. Os pobres virão às bodas do Cordeiro, **D&C** 58:6–11. O bispo deve buscar os pobres, **D&C** 84:112. A lei do evangelho governa o cuidado com os pobres, **D&C** 104:17–18.

Não havia pobres entre eles, **Mois.** 7:18.

Pobres em espírito: Mais abençoados são

os que se humilham sem serem compelidos pela pobreza, **Al.** 32:4–6, 12–16. Bem-aventurados os pobres em espírito que vêm a mim, **3 Né.** 12:3 (**Mt.** 5:3).

O evangelho será pregado aos pobres e mansos, **D&C** 35:15.

Poder. Ver também Autoridade; Sacerdócio

Capacidade de fazer alguma coisa. Ter poder sobre algo ou alguém é ter a capacidade de controlar ou comandar aquela pessoa ou coisa. Nas escrituras o poder geralmente é associado ao poder de Deus ou dos céus. Acha-se estreitamente relacionado à autoridade do sacerdócio, que é a permissão ou direito de agir em nome de Deus.

Para isto te mantive, para mostrar o meu poder, **Êx.** 9:16. Deus é minha fortaleza e a minha força, **2 Sam.** 22:33. Não detenhas o bem estando na tua mão poder fazê-lo, **Prov.** 3:27. Decerto eu sou cheio de força do Espírito do Senhor, **Miq.** 3:8.

É-me dado todo o poder no céu e na Terra, **Mt.** 28:18. E admiravam a sua doutrina porque a sua palavra era com autoridade, **Lc.** 4:32. Ficai na cidade até que do alto sejais revestidos de poder, **Lc.** 24:49. A todos quantos o receberam, deu-lhes o poder para serem filhos de Deus, **Jo.** 1:12 (**D&C** 11:30). Recebereis a virtude (poder) do Espírito Santo, que há de vir sobre vós, **At.** 1:8. Não há poder senão o de Deus, **Rom.** 13:1. Estais guardados na virtude (poder) de Deus para a salvação, mediante a fé, **1 Ped.** 1:3–5.

Estou cheio do poder de Deus, **1 Né.** 17:48. Também foi manifestado pelo poder do Espírito Santo, **Jacó** 7:12. O homem pode receber grande poder de Deus, **Mos.** 8:16. Ensinavam com poder e autoridade de Deus, **Al.** 17:2–3. Néfi exerceu seu ministério com grande poder e autoridade, **3 Né.** 7:15–20 (**3 Né.** 11:19–22).

Embora um homem tenha poder para realizar muitas obras grandiosas, se ele se vangloriar da própria força, cairá, **D&C** 3:4. Em cada pessoa está o poder

para fazer o bem, **D&C** 58:27–28. Nas ordenanças do Sacerdócio de Melquisedeque manifesta-se o poder de divindade, **D&C** 84:19–22. Os direitos do sacerdócio são inseparavelmente ligados aos poderes do céu, **D&C** 121:34–46.

Eis que te conduzirei pela minha mão, e meu poder estará sobre ti, **Abr.** 1:18.

Poligamia. Ver Casamento, Casar—Casamento plural

Pomba, Sinal da. Ver também Espírito Santo

Sinal predeterminado pelo qual João Batista reconheceria o Messias (**Jo.** 1:32–34). Joseph Smith ensinou que o sinal da pomba foi instituído antes da criação do mundo, como um testemunho do Espírito Santo; assim sendo, o diabo não pode apresentar-se no sinal da pomba.

O Espírito de Deus desceu como uma pomba, **Mt.** 3:16.

Depois que Jesus foi batizado, o Espírito Santo desceu em forma de uma pomba, **1 Né.** 11:27.

Eu, João, testifico e eis que se abriram os céus e o Espírito Santo desceu sobre ele, na forma duma pomba, **D&C** 93:15.

Ponderar. Ver também Oração; Revelação

Meditar e refletir profundamente, geralmente sobre as escrituras e outras coisas divinas. Quando combinado com a oração, a ponderação a respeito das coisas de Deus pode produzir revelação e entendimento.

Maria guardava todas estas coisas em seu coração, **Lc.** 2:19.

Enquanto refletia, fui arrebatado pelo Espírito do Senhor, **1 Né.** 11:1. Meu coração medita sobre as escrituras, **2 Né.** 4:15. Néfi dirigiu-se a sua casa, meditando sobre as coisas que o Senhor lhe revelara, **Hel.** 10:2–3. Ide para vossas casas, meditai sobre estas coisas por mim faladas, **3 Né.** 17:3. Exorto-vos a vos lembrardes da grande misericórdia que tem tido o Senhor, e a meditardes em vossos corações, **Morô.** 10:3.

Reflita sobre as coisas que recebeste, **D&C** 30:3. Enquanto meditávamos sobre essas coisas, o Senhor tocou os olhos do nosso entendimento, **D&C** 76:19. Senteime em meus aposentos meditando sobre as escrituras, **D&C** 138:1–11.

Refleti repetidas vezes sobre ela, **JS—H** 1:12.

Pornografia. Ver Adultério; Castidade; Fornicação

Pratt, Orson

Um dos primeiros Doze Apóstolos chamados após a Restauração da Igreja nos tempos modernos (**D&C** 124:128–129). Ele era membro da Igreja havia apenas seis semanas quando o Senhor lhe deu uma revelação por intermédio de Joseph Smith (**D&C** 34). Orson Pratt também foi missionário da Igreja (**D&C** 52:26; 75:14) e serviu como historiador da Igreja por muitos anos.

Pratt, Parley Parker

Irmão mais velho de Orson Pratt e um dos primeiros Doze Apóstolos chamados após a Restauração da Igreja nos tempos modernos (**D&C** 124:128–129). Parley Pratt foi chamado no primeiro dos vários esforços missionários, quando o Senhor lhe deu uma revelação por meio de Joseph Smith, em outubro de 1830 (**D&C** 32; 50:37).

Predestinação. Ver Preordenação

Pregar. Ver também Evangelho; Obra Missionária

Transmitir uma mensagem que traga maior compreensão de um princípio ou doutrina do evangelho.

O Senhor me ungiu, para pregar boas novas aos humildes, **Isa.** 61:1 (**Lc.** 4:16–21). Levanta-te, vai a Nínive, e prega contra ela, **Jon.** 3:2–10.

Desde então começou Jesus a pregar, **Mt.** 4:17. Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura, **Mc.** 16:15. Pregamos a Cristo crucificado, **1 Cor.**

GUIA PARA ESTUDO DAS ESCRITURAS

165

Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável

1:22–24. Ele foi e pregou aos espíritos em prisão, **1 Ped.** 3:19.

Nada havia, exceto pregações incitando-os continuamente a manterem-se no temor do Senhor, **En.** 1:23. Mandou-lhes que não pregassem senão arrependimento e fé no Senhor, **Mos.** 18:20. A прédica da palavra fazia com que o povo tivesse uma grande tendência a fazer o que era justo, **Al.** 31:5.

Não precisas supor teres sido chamado a pregar até que sejas chamado, **D&C** 11:15. A ninguém será permitido sair a pregar, a não ser que tenha sido ordenado, **D&C** 42:11. Este evangelho será pregado a toda nação, **D&C** 133:37.

Assim o Evangelho começou a ser pregado desde o princípio, **Mois.** 5:58.

Preordenação. Ver também Vida Pré-mortal

Ordenação pré-mortal feita por Deus aos Seus valentes filhos espirituais, para que cumprissem missões específicas durante a sua vida terrena.

Deus pôs os termos dos povos, **Deut.** 32:8. Antes que te formasse no ventre te ordenei por profeta, **Jer.** 1:5.

Deus determinou os tempos já dantes ordenados, **At.** 17:26. Porque os que dantes conheceu, também os predestinou, **Rom.** 8:28–30. Deus nos elegeu nele antes da fundação do mundo, **Ef.** 1:3–4. Jesus Cristo foi preordenado para ser o Redentor, **1 Ped.** 1:19–20 (Apoc. 13:8).

Eles foram chamados e preparados desde a fundação do mundo, **Al.** 13:1–9.

Observei os grandes e nobres que foram escolhidos no princípio, **D&C** 138:55–56.

Meu Filho Amado e meu Escolhido desde o princípio, **Mois.** 4:2. Abraão foi escolhido antes de nascer, **Abr.** 3:23.

Presidência. Ver Primeira Presidência

Presidente. Ver também Primeira Presidência; Profeta

Título do oficial presidente de uma organização. O Presidente da Igreja é profeta, vidente e revelador (**D&C** 21:1;

107:91–92) e os membros da Igreja devem chamar o profeta da Igreja pelo título de “Presidente” (**D&C** 107:65). Ele é a única pessoa na Terra autorizada a exercer todas as chaves do sacerdócio.

Os líderes dos quórums do sacerdócio e de outras organizações da Igreja também têm o título de presidente.

O Senhor deu as chaves do reino a Joseph Smith, **D&C** 81:1–2. Três presidentes formam um quórum da Presidência da Igreja, **D&C** 107:21–24. Presidentes foram ordenados segundo a ordem de Melquisedeque, **D&C** 107:29. Descritos os deveres dos presidentes dos diáconos, dos mestres, dos sacerdotes e dos elderes, **D&C** 107:85–89 (**D&C** 124:136–138, 142). São sete os presidentes que presidem todos os outros Setenta, **D&C** 107:93–95. Designados presidentes de estaca, **D&C** 124:133–135.

Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável. Ver também Arbítrio

O Senhor declarou que todas as pessoas são responsáveis por suas ideias, decisões, atitudes, desejos e ações.

A idade da responsabilidade é a em que as crianças são consideradas responsáveis por suas próprias ações e capazes de pecar e de arrepender-se.

Julgarei a cada um conforme os seus caminhos, **Eze.** 18:30.

De toda a palavra ociosa que os homens disserem hão de dar conta, **Mt.** 12:36. Dá contas da tua mordomia, **Lc.** 16:2. Cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus, **Rom.** 14:12. Os mortos serão julgados segundo suas obras, **Apoc.** 20:12.

Nossas palavras, nossas obras e nossos pensamentos nos condenarão, **Al.** 12:14. Seremos nossos próprios juízes para fazer o bem ou o mal, **Al.** 41:7. Sois livres para agir por vós mesmos, **Hel.** 14:29–31. Deverás ensinar arrependimento e batismo aos que são responsáveis, **Morô.** 8:10.

Todos devem arrepender-se e ser batizados, os que tiverem alcançado a idade da responsabilidade, **D&C** 18:42.

A Satanás não é dado poder para tentar as criancinhas, até que comecem a se tornar responsáveis perante mim, **D&C 29:46–47**. As criancinhas deverão ser batizadas quando tiverem oito anos de idade, **D&C 68:27**. Todo homem será responsável por seus próprios pecados no dia do juízo, **D&C 101:78**.

É dado aos homens distinguir o bem do mal; de modo que são seus próprios árbitros, **Mois. 6:56**. Os homens serão punidos por seus próprios pecados, **RF 1:2**.

Primeira Presidência. Ver também Chaves do Sacerdócio; Presidente; Revelação

O Presidente da Igreja e seus conteleiros. Eles são um quórum de três sumos sacerdotes e presidem toda a Igreja. A Primeira Presidência possui todas as chaves do sacerdócio.

As chaves do reino pertencem sempre à Presidência do Sumo Sacerdócio, **D&C 81:2**. A Presidência do Sumo Sacerdócio tem o direito de oficiar em todos os ofícios, **D&C 107:9, 22**. Quem me recebe, recebe a Primeira Presidência, **D&C 112:20, 30**. A Primeira Presidência deve receber oráculos (revelações) para toda a Igreja, **D&C 124:126**.

Primeira Visão. Ver também Restauração do Evangelho; Smith, Joseph, Jr.

A aparição de Deus, o Pai, e de Seu Filho, Jesus Cristo, ao Profeta Joseph Smith em um bosque.

Na primavera de 1820, Joseph Smith Jr. tinha quatorze anos de idade. Ele vivia com a sua família no povoado de Palmyra, Nova York. Perto de sua casa, no lado oeste, havia um bosque de grandes árvores. Joseph para lá se dirigiu a fim de orar a Deus para saber qual igreja era a correta. Ao ler a Bíblia, ele teve a forte impressão de que deveria buscar essa resposta de Deus (**Tg. 1:5–6**). Em resposta à sua oração, o Pai e o Filho apareceram-lhe e disseram que não se filiasse a nenhuma das igrejas

existentes na Terra, pois estavam todas erradas (**JS—H 1:15–20**). Essa experiência sagrada desencadeou uma série de acontecimentos que culminaram com a Restauração do evangelho e da verdadeira Igreja de Cristo.

Primeiros Princípios do

Evangelho. Ver Arrepender-se, Arrependimento; Batismo, Batizar; Espírito Santo; Fé

Primícias Os frutos da primeira colheita da temporada. Na época do Velho Testamento, eles eram oferecidos ao Senhor (**Lev. 23:9–20**). Jesus Cristo foi as primícias para Deus, por ter Ele sido o primeiro a ressuscitar (**1 Cor. 15:20, 23; 2 Né. 2:9**). Aqueles que aceitam o evangelho e perseveram fielmente até o fim são, simbolicamente, as primícias, pois pertencem a Deus.

Aqueles que seguem o Cordeiro para onde quer que vai são como primícias para Deus, **Apoc. 14:4**.

Os que descerão com Cristo primeiro são as primícias, **D&C 88:98**.

Primogênito. Ver também Jesus Cristo; Primogenitura

No tempo dos antigos patriarcas o filho primogênito recebia a primogenitura (**Gên. 43:33**) e assim herdava o direito de ser o chefe da família quando o pai falecia. Para assumir tal responsabilidade o primogênito tinha que ser digno (**1 Crôn. 5:1–2**); e podia perdê-la por causa de iniquidade.

Sob a lei mosaica, o filho primogênito era considerado como pertencente a Deus. O primogênito recebia uma porção dupla na partilha das posses de seu pai (**Deut. 21:17**). Morrendo o pai, era ele o responsável pelo cuidado da mãe e irmãs.

O primogênito macho dos animais também pertencia a Deus. Os animais limpos eram usados para os sacrifícios, ao passo que os imundos podiam ser resgatados, vendidos ou mortos (**Êx. 13:2, 11–13; 34:19–20; Lev. 27:11–13, 26–27**).

O primogênito simbolizava Jesus

Cristo e Seu ministério terreno, lembrando ao povo que o grande Messias haveria de vir (Mois. 5:4–8; 6:63).

Jesus foi o primogênito dos filhos espirituais de nosso Pai Celestial, o unigênito do Pai na carne e o primeiro a se levantar dos mortos na Ressurreição (Col. 1:13–18). Os santos fiéis se tornam membros da Igreja do Primogênito na eternidade (D&C 93:21–22).

O primogênito de teus filhos me darás, **Êx.** 22:29. Santifiquei para mim todo o primogênito de Israel, **Núm.** 3:13.

Ele seja o primogênito entre muitos irmãos, **Rom.** 8:29. Outra vez introduz no mundo o primogênito, **Heb.** 1:6.

Estes são a Igreja do Primogênito, **D&C** 76:54, 94.

Isto me foi conferido pelos pais, mesmo o direito do primogênito, **Abr.** 1:3.

Primogenitura. Ver também

Convênio; Primogênito

O direito de herança que pertence ao filho primogênito. Em sentido mais amplo, a primogenitura inclui todo ou qualquer direito de herança transmitido a uma pessoa ao nascer em certa família ou cultura.

Vende-me hoje a tua primogenitura, **Gên.** 25:29–34 (**Gên.** 27:36). O primogênito assentou-se segundo a sua primogenitura, **Gên.** 43:33. E pôs a Efraim diante de Manassés, **Gên.** 48:14–20 (**Jer.** 31:9). A primogenitura foi de José, **1 Crôn.** 5:2.

Esaú vendeu o seu direito de primogenitura, **Heb.** 12:16.

Sois herdeiros legais, **D&C** 86:9. Só tem direito ao sacerdócio por linhagem, **D&C** 113:8 (**Abr.** 2:9–11).

Princípio. Ver também Criação, Criar; Evangelho; Jesus Cristo; Vida Pré-mortal

Esta palavra tem dois significados distintos no contexto do evangelho: (1) época anterior à vida mortal; (2) doutrina, verdade ou lei básica.

Época anterior à vida mortal: O termo geralmente se refere à vida pré-mortal.

Às vezes, Jesus Cristo é chamado de o Princípio.

No princípio criou Deus os céus e a Terra, **Gên.** 1:1 (Mois. 2:1).

No princípio era o Verbo, **Jo.** 1:1.

Sou Alfa e Ômega, o princípio e o fim, **3 Né.** 9:18.

Cristo é o princípio e o fim, **D&C** 19:1. O convênio novo e eterno existiu desde o princípio, **D&C** 22:1. O homem estava no princípio com Deus, **D&C** 93:23, 29. Espíritos grandes e nobres foram escolhidos no princípio para serem governantes na Igreja, **D&C** 138:55.

Meu Unigênito estava comigo desde o princípio, **Mois.** 2:26.

Doutrina, verdade ou lei básica: Os primeiros princípios do evangelho são fé no Senhor Jesus Cristo e arrependimento (RF 1:4).

Os líderes, sacerdotes e mestres ensinarão os princípios de meu evangelho que estão nas escrituras, **D&C** 42:12. Que sejais instruídos mais perfeitamente em princípio, em doutrina, em todas as coisas, **D&C** 88:78 (**D&C** 97:14). Para que todo homem aja, em doutrina e princípio, de acordo com o arbítrio moral que lhe dei, **D&C** 101:78. Qualquer princípio de inteligência que alcançarmos nesta vida, surgirá conosco na ressurreição, **D&C** 130:18–19.

Prisão Espiritual. Ver Inferno

Profanidade. Ver também Blasfemar, Blasfêmia

Desrespeito ou desprezo pelas coisas sagradas; especialmente a falta de reverência pelo nome de Deus.

Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão, **Êx.** 20:7 (2 Né. 26:32; Mos. 13:15; **D&C** 136:21). Por que profanamos o convênio de nossos pais, **Mal.** 2:10.

De toda a palavra ociosa que os homens disserem hão de dar conta no dia do juízo, **Mt.** 12:34–37. De uma mesma boca procede bênção e maldição. Não convém que isto se faça assim, **Tg.** 3:10.

Nossas palavras nos condenarão, **AI.** 12:14 (Mos. 4:30).

Todos os homens se acautelem de como tomam meu nome em seus lábios, **D&C** 63:61–62.

Profano. Ver Ímpio

Profecia, Profetizar. Ver também

Profeta; Profetisa; Revelação;
Vidente

Uma profecia consiste de palavras ou escritos inspirados, recebidos por meio de revelação do Espírito Santo. O testemunho de Jesus é o espírito de profecia (Apoc. 19:10). Uma profecia pode dizer respeito ao passado, ao presente ou ao futuro. Quando alguém profetiza, fala ou escreve o que Deus quer que saiba, seja para seu próprio benefício ou para o dos outros. As pessoas podem receber profecias ou revelações para sua própria vida.

Oxalá que todo o povo do Senhor fosse profeta, **Núm.** 11:29. Vossos filhos e filhas profetizarão, **Joel** 2:28 (At. 2:17–18). O Senhor revela o seu segredo aos seus servos, os profetas, **Amós** 3:7.

Nenhuma profecia de Escritura é de particular interpretação, **2 Ped.** 1:20.

Os nefitas tiveram muitas revelações e o espírito de profecia, **Jacó** 4:6, 13. Alma e Amuleque conheciam as intenções de Zeezrom pelo espírito de profecia, **AI.** 12:7. Ai daquele que diz que o Senhor já não obra por meio de profecia, **3 Né.** 29:6. Examinai as profecias de Isaías, **Mórm.** 8:23.

As profecias serão todas cumpridas, **D&C** 1:37–38.

Um homem deve ser chamado por Deus, por profecia, **RF** 1:5.

Profeta. Ver também Presidente;
Profecia, Profetizar; Revelação;
Vidente

Pessoa chamada por Deus e que fala em nome Dele. Como mensageiro de Deus, o profeta recebe mandamentos, profecias e revelações do Senhor. Cabe a ele a responsabilidade de dar a conhecer

aos homens a vontade e a verdadeira natureza de Deus, além de demonstrar o significado de Seus procedimentos para com eles. O profeta denuncia o pecado e prediz as suas consequências. Ele é um pregador da retidão. Em certas ocasiões o profeta pode ser inspirado a predizer o futuro em benefício da humanidade. A sua responsabilidade principal, entretanto, é prestar testemunho de Cristo. O Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é o profeta de Deus na Terra atualmente. Os membros da Primeira Presidência e do Quórum dos Doze Apóstolos são apoiados como profetas, videntes e reveladores.

Oxalá que todo o povo do Senhor fosse profeta, **Núm.** 11:29. Se entre vós houver profeta, eu, o Senhor, em visão a ele me farei conhecer, **Núm.** 12:6. O Senhor admoestou Israel por meio de todos os profetas, **2 Re.** 17:13 (2 Crôn. 36:15–16; Jer. 7:25). Às nações te dei por profeta, **Jer.** 1:5, 7. O Senhor revela o seu segredo aos seus servos, os profetas, **Amós** 3:7.

Como falou pela boca dos seus santos profetas, **Lc.** 1:70 (At. 3:21). Todos os profetas deram testemunho de Cristo, **At.** 10:43. Deus pôs profetas na Igreja, **1 Cor.** 12:28 (Ef. 4:11). A Igreja é edificada sobre o fundamento de apóstolos e profetas, **Ef.** 2:19–20.

O povo recusou as palavras dos profetas, **1 Né.** 3:17–18 (2 Né. 26:3). Pelo Espírito são reveladas aos profetas todas as coisas, **1 Né.** 22:1–2. Cristo veio aos nefitas para cumprir todas as coisas que foram anunciadas pelos santos profetas, **3 Né.** 1:13 (D&C 42:39).

Aqueles que não atenderem às palavras dos profetas serão afastados do meio do povo, **D&C** 1:14. Os que crearem nas palavras dos profetas têm a vida eterna, **D&C** 20:26. As palavras do profeta recebereis como de minha própria boca, **D&C** 21:4–6. As revelações e mandamentos para a Igreja só são dados àquele que é designado, **D&C** 43:1–7. O dever do Presidente é presidir toda a

Igreja, e ser semelhante a Moisés, ser profeta, **D&C** 107:91–92.

Cremos em profetas, **RF** 1:6.

Profetisa. Ver também Profecia, Profetizar

Mulher que recebeu um testemunho de Jesus e que tem o espírito de revelação. Uma profetisa não possui o sacerdócio nem suas chaves. Embora poucas mulheres nas escrituras sejam chamadas de profetisas, muitas foram as que profetizaram, como Rebeca, Ana, Isabel e Maria.

Miriã foi chamada de profetisa, **Êx.** 15:20. Débora foi chamada de profetisa, **Juí.** 4:4. Hulda foi chamada de profetisa, **2 Re.** 22:14 (2 Crôn. 34:22).

Ana foi chamada de profetisa, **Lc.** 2:36.

Provérbio

Adágio, ditado, máxima ou conselho moral

Livro de Provérbios: Um livro do Velho Testamento contendo muitas parábolas, adágios e poemas, alguns dos quais foram escritos por Salomão. O livro de Provérbios é frequentemente citado no Novo Testamento.

Os capítulos 1–9 contêm uma explicação do que é a verdadeira sabedoria. Os capítulos 10–24 trazem uma coleção de provérbios acerca das maneiras corretas e incorretas de viver. Os capítulos 25–29 apresentam os provérbios de Salomão registrados pelos homens de Ezequias, rei de Judá. Os capítulos 30–31 descrevem a mulher virtuosa.

Publicano. Ver também Império Romano

Na antiga Roma, coletor de impostos para o governo. Os judeus geralmente odiavam os publicanos. Alguns deles aceitaram prontamente o evangelho (**Mt.** 9:9–10; **Lc.** 19:2–8).

Pureza, Puro. Ver também Limpo e Imundo; Santificação

Ser livre de pecado ou culpa. A pessoa

torna-se pura quando os seus pensamentos e ações são limpos em todos os sentidos. Quem pecou pode purificar-se pela fé em Jesus Cristo, arrependendo-se e recebendo as ordenanças do evangelho.

Aquele que é limpo de mãos e puro de coração receberá as bênçãos do Senhor, **Salm.** 24:3–5. Purificai-vos, os que levais os vasos do Senhor, **Isa.** 52:11 (**D&C** 133:4–5).

Bem-aventurados os puros de coração, **Mt.** 5:8 (3 Né. 12:8). Tudo o que é puro, nisso pensai, **Filip.** 4:8 (**RF** 1:13).

Ó todos vós que sois puros de coração, levantai as cabeças e recebei a agradável palavra de Deus, **Jacó** 3:2–3. Podereis naquele dia olhar para Deus com um coração puro e mãos limpas, **AI.** 5:19. Sendo puros e sem mancha perante Deus, só viam o pecado com horror, **AI.** 13:12. Ser purificados como Cristo é puro, **Morô.** 7:48 (**Mórm.** 9:6).

Cristo reservará para si um povo puro, **D&C** 43:14. O Senhor ordenou que fosse construída uma casa em Sião onde os puros vissem a Deus, **D&C** 97:10–17. Isto é Sião — o puro de coração, **D&C** 97:21.

Queda de Adão e Eva. Ver também

Adão; Eva; Exiação, Expiar; Homem Natural; Jesus Cristo; Mortal, Mortalidade; Morte Espiritual; Morte Física; Plano de Redenção; Redenção, Redimido, Redimir

Processo pelo qual a humanidade se tornou mortal nesta Terra. Ao comerem do fruto proibido, Adão e Eva tornaram-se mortais, isto é, sujeitos ao pecado e à morte. Adão tornou-se a “primeira carne” sobre a Terra (**Mois.** 3:7), significando que Adão e Eva foram as primeiras criaturas viventes a se tornarem mortais. Quando Adão e Eva caíram, todas as coisas na Terra também caíram e tornaram-se mortais. As revelações modernas esclarecem que a Queda é uma bênção e que Adão e Eva devem ser honrados como os primeiros pais da humanidade.

A Queda foi um passo necessário para o progresso do homem. Sabendo Deus que a queda aconteceria, Ele preparou na vida pré-mortal um Salvador. Jesus Cristo veio no meridiano dos tempos para expiar a Queda de Adão e também os pecados individuais do homem, sob condição de arrependimento.

Porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás, **Gên.** 2:17 (Mois. 3:17). Ela tomou de seu fruto, e comeu, **Gên.** 3:6 (Mois. 4:12).

Assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo, **1 Cor.** 15:22.

Toda a humanidade se encontrava num estado decaído, **1 Né.** 10:6. O caminho está preparado desde a queda do homem, **2 Né.** 2:4. Depois de Adão e Eva terem comido do fruto proibido, foram expulsos do Jardim do Éden, **2 Né.** 2:19. Adão caiu para que os homens existissem, **2 Né.** 2:15–26. O homem natural é inimigo de Deus e tem-no sido desde a queda de Adão, **Mos.** 3:19. Aarão ensinou ao pai de Lamônii a respeito da queda, **Al.** 22:12–14. Deverá haver uma expiação, do contrário todos estão decaídos e perdidos, **Al.** 34:9. Nossos primeiros pais foram banidos tanto física como espiritualmente da presença do Senhor, **Al.** 42:2–15 (**Hel.** 14:16). Por causa da queda nossa natureza tornou-se má, **Ét.** 3:2.

Pela transgressão dessas santas leis, o homem tornou-se decaído, **D&C** 20:20 (**D&C** 29:34–44).

O Senhor disse a Adão que assim como havia caído, podia ser redimido, **Mois.** 5:9–12. Por causa da transgressão vem a queda, **Mois.** 6:59. Os homens serão punidos por seus próprios pecados, **RF** 1:2.

Querubins

Figuras que representam seres celestiais, cuja forma exata se desconhece. Os querubins foram designados para guardar lugares sagrados.

O Senhor pôs querubins para guardar o caminho que levava à árvore da vida,

Gên. 3:24 (**Al.** 12:21–29; 42:2–3; **Mois.** 4:31). No propiciatório foram colocadas duas imagens de querubins, **Êx.** 25:18, 22 (**1 Re.** 6:23–28; **Heb.** 9:5). São mencionados querubins nas visões de Ezequiel, **Eze.** 10; 11:22.

Quiscúmen. Ver também Ladrões de Gadiânton

No Livro de Mórmon, líder de um grupo de homens iníquos, mais tarde conhecidos como ladrões de Gadiânton (**Hel.** 1:9–12; 2).

Quórum. Ver também Sacerdócio

A palavra *quórum* pode ser usada de duas maneiras: (1) Um grupo específico de homens portadores do mesmo ofício no sacerdócio. (2) Uma maioria, ou seja, o número mínimo de membros de um grupo do sacerdócio que deve estar presente a uma reunião, a fim de tomar decisões com respeito a assuntos da Igreja (**D&C** 107:28).

Descritos os quóruns da Primeira Presidência, dos Doze e dos Setenta e o relacionamento entre eles, **D&C** 107:22–26, 33–34 (**D&C** 124:126–128). As decisões desses quóruns devem ser unânimes, **D&C** 107:27. As decisões desses quóruns serão feitas em toda justiça, **D&C** 107:30–32. Descritos os deveres dos presidentes de quóruns do sacerdócio, **D&C** 107:85–96. O quórum de élderes é instituído para ministros locais, **D&C** 124:137.

Rafael. Ver também Anjos

Anjo do Senhor que participou da restauração de todas as coisas (**D&C** 128:21).

Rameumpton

No Livro de Mórmon, um púlpito elevado no qual oravam os zoramitas, apóstatas nefitas (**Al.** 31:8–14, 21).

Raquele. Ver também Jacó, Filho de Isaque

No Velho Testamento, uma das esposas de Jacó (**Gên.** 29–31; 35). Ela era também a mãe de José e de Benjamim.

Realistas

No Livro de Mórmon, grupo de pessoas que pretendia derrubar o governo dos nefitas (Al. 51:1–8).

Rebeca. Ver também Isaque

Esposa de Isaque, patriarca do Velho Testamento (Gén. 24–27). Era mãe de Esaú e Jacó (Gên. 25:23–26).

Rebeldia, Rebelião. Ver também

Apostasia; Diabo; Murmurar; Pecado

Desafiar ou opor-se ao Senhor, inclusive recusando-se a seguir os Seus líderes escolhidos e desobedecendo conscientemente aos Seus mandamentos.

Não sejais rebeldes contra o Senhor, Núm. 14:9. O rebelde não busca senão o mal, Prov. 17:11. Ai dos filhos rebeldes, Isa. 30:1.

O Senhor não redime os que se rebelam contra ele e morrem em seus pecados, Mos. 15:26. Os amílctas rebelaram-se abertamente contra Deus, Al. 3:18–19.

Os rebeldes serão afligidos com muita tristeza, D&C 1:3. A cólera do Senhor está acesa contra os rebeldes, D&C 56:1 (D&C 63:1–6).

Satanás rebelou-se contra Deus, Mois. 4:3.

Recato. Ver também Humildade, Humilde, Humilhar

Comportamento ou aparência humilde, moderada e decente. A pessoa recatada evita o exagero e a ostentação.

Deus fez túnicas de peles para Adão e Eva e os vestiu, Gén. 3:21 (Mois. 4:27).

As mulheres se ataviam em traje honesto, 1 Tim. 2:9. Ensinem as novas a serem moderadas, castas, boas donas de casa, Tito 2:5.

Muitos encheram os corações de orgulho devido aos custosos trajes, Jacó 2:13.

Sejam simples todas as tuas vestes, D&C 42:40.

Creamos em ser castos e virtuosos, RF 1:13.

Redenção, Plano de. Ver Plano de Redenção**Redenção, Redimido, Redimir.** Ver também Expiação, Expiar; Jesus Cristo; Morte Espiritual; Morte Física; Queda de Adão e Eva; Salvação

Libertar, comprar ou resgatar, como, por exemplo, livrar uma pessoa do cativeiro mediante pagamento. A *redenção* refere-se à Expiação de Jesus Cristo e à libertação do pecado. A Expiação de Jesus redime toda a humanidade da morte física. Por meio da Sua Expiação, aqueles que têm fé Nele e que se arrependerem são também redimidos da morte espiritual.

Porque eu te remi, Isa. 44:22. Eu os resgatarei da morte, Ose. 13:14 (Salm. 49:15).

Temos a redenção pelo sangue de Cristo, Ef. 1:7, 14 (Heb. 9:11–15; 1 Ped. 1:18–19; Al. 5:21; Hel. 5:9–12).

O Senhor redimiu a minha alma do inferno, 2 Né. 1:15. A redenção só é obtida por intermédio do Santo Messias, 2 Né. 2:6–7, 26 (Mos. 15:26–27; 26:26). Cantaram o amor que redime, Al. 5:9 (Al. 5:26; 26:13). Os iníquos permanecerão como se não tivesse havido redenção, Al. 11:40–41 (Al. 34:16; 42:13; Hel. 14:16–18). Jesus Cristo proporcionou a redenção do mundo, Mórm. 7:5–7. O poder da redenção atua sobre todos os que não têm lei, Morô. 8:22 (D&C 45:54).

Os que não creem não podem ser redimidos de sua queda espiritual, D&C 29:44. Desde a fundação do mundo as criancinhas estão redimidas, D&C 29:46. O Senhor redimiu seu povo, D&C 84:99. Joseph F. Smith viu em visão a redenção dos mortos, D&C 138.

Adão e Eva se regozijaram por sua redenção, Mois. 5:9–11.

Redentor. Ver também Jesus Cristo; Salvador

Jesus Cristo é o grande Redentor da humanidade, pois Ele, com a Sua Expiação, pagou o preço pelos pecados da humanidade e tornou possível a ressurreição de todas as pessoas.

Eu sei que o meu Redentor vive, **Jó** 19:25. Eu te ajudo, diz o Senhor, e o teu Redentor é o Santo de Israel, **Isa.** 41:14 (Isa. 43:14; 48:17; 54:5; 59:20). Eu sou o Senhor, o teu Salvador e o teu Redentor, **Isa.** 49:26 (Isa. 60:16).

Chamarás o seu nome Jesus, porque ele salvará o seu povo dos seus pecados, **Mt.** 1:21. O Filho do Homem veio para dar a sua vida em resgate de muitos, **Mt.** 20:28 (1 Tim. 2:5–6). O Senhor Deus de Israel visitou e remiu o seu povo, **Lc.** 1:68. Fomos reconciliados com Deus pela morte de seu filho, **Rom.** 5:10. Jesus Cristo se deu a si mesmo por nós, para nos redimir de toda a iniquidade, **Tit.** 2:13–14. Jesus Cristo em seu sangue nos lavou dos nossos pecados, **Apoc.** 1:5.

A redenção só é obtida por intermédio do Santo Messias, **2 Né.** 2:6–7, 26. O Filho tomou sobre si a iniquidade e transgressões dos homens, redimiu-os e satisfez as exigências da justiça, **Mos.** 15:6–9, 18–27. Cristo virá para redimir os que se batizarem para o arrependimento, **Al.** 9:26–27. E virá ao mundo para redimir seu povo, **Al.** 11:40–41. A redenção advém-nos por meio do arrependimento, **Al.** 42:13–26. Jesus Cristo vem redimir o mundo, **Hel.** 5:9–12. Cristo redimiu a humanidade da morte física e da espiritual, **Hel.** 14:12–17. A redenção vem por Cristo, **3 Né.** 9:17. Sou aquele que foi preparado desde a fundação do mundo para redimir meu povo, **Ét.** 3:14.

O Senhor vosso Redentor sofreu a morte na carne, **D&C** 18:11. Cristo sofreu por todos os que se arrependerem, **D&C** 19:1, 16–20. As criancinhas estão redimidas por meio de meu Unigênito, **D&C** 29:46. Para a redenção do mundo enviei meu Filho Unigênito, **D&C** 49:5. Cristo é a luz e o Redentor do mundo, **D&C** 93:8–9. Joseph F. Smith recebeu uma visão da redenção dos mortos, **D&C** 138.

Cremos que por meio da expiação de Cristo, toda a humanidade pode ser salva, **RF** 1:3.

Regras de Fé. Ver também Pérola de Grande Valor; Smith, Joseph, Jr.

Treze pontos básicos de crença defendidos pelos membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Joseph Smith escreveu-as primeiramente em uma carta dirigida a John Wentworth, editor do jornal *Chicago Democrat*, que desejava saber em que os membros da Igreja acreditavam. Esse documento tornou-se conhecido como a Carta Wentworth e foi publicado no periódico *Times and Seasons*, em março de 1842. Em 10 de outubro de 1880, as Regras de Fé foram formalmente aceitas como escritura pelo voto dos membros da Igreja e passaram a fazer parte da Pérola de Grande Valor.

Reino de Deus ou Reino dos Céus.

Ver também Glória Celestial; Igreja de Jesus Cristo

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é o reino de Deus na Terra (**D&C** 65). O propósito da Igreja é preparar os seus membros para viverem eternamente no reino celestial ou reino do céu. Entretanto, as escrituras às vezes chamam a Igreja de reino do céu, significando com isto que ela é o reino do céu na Terra.

Embora a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias seja o reino de Deus na Terra, por ora esse reino acha-se limitado a um reino eclesiástico. Durante o milênio, o reino de Deus governará tanto eclesiástica como politicamente.

O Senhor é Rei eterno, **Salm.** 10:16 (Salm. 11:4). O Deus do céu levantará um reino que não será jamais destruído, **Dan.** 2:44 (**D&C** 138:44).

Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus, **Mt.** 3:2 (**Mt.** 4:17). Venha o teu reino, seja feita a tua vontade na Terra, **Mt.** 6:10. Buscai primeiro o reino de Deus, **Mt.** 6:33 (3 Né. 13:33). Eu te darei as chaves do reino, **Mt.** 16:19. Vinde, possuí por herança o reino que vos está preparado, **Mt.** 25:34. Até quando eu partilhar do sacramento convosco no reino de meu Pai, **Mt.** 26:26–29. Vereis todos os profetas no reino de Deus, **Lc.**

13:28. Os injustos não hão de herdar o reino de Deus, **1 Cor.** 6:9. A carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, **1 Cor.** 15:50.

Antes de buscardes as riquezas, buscai o reino de Deus, **Jacó** 2:18. Nada impuro pode herdar o reino dos céus, **Al.** 11:37.

A fim de descansares com elas no reino de meu Pai, **D&C** 15:6. A vós foi dado o reino ou as chaves da Igreja, **D&C** 42:69 (**D&C** 65:2). Que o reino de Deus vá avante para que venha o reino dos céus, **D&C** 65:5–6. As chaves deste reino jamais te serão tomadas, **D&C** 90:3. Quem te recebe como uma criancinha, recebe meu reino, **D&C** 99:3. Assim será a minha Igreja chamada nos últimos dias, sim, A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, **D&C** 115:4. Abriram-se os céus sobre nós e contemplei o reino celestial de Deus, **D&C** 137:1–4.

Reis

Dois livros do Velho Testamento. Eles relatam a história de Israel desde a rebelião de Adonias, o quarto filho do Rei Davi (cerca de 1015 a.C.), até o cativeiro final de Judá (aproximadamente 586 a.C.). Eles incluem toda a história do reino do norte (as dez tribos de Israel), desde a cisão até o tempo em que os assírios os levaram cativos para os países do norte. Ver também a Cronologia no apêndice.

Primeiro livro dos Reis: O capítulo 1 descreve os dias finais da vida do Rei Davi. Os capítulos 2–11 registram a vida de Salomão. Os capítulos 12–16 falam de Roboão e Jeroboão, sucessores imediatos de Salomão. Jeroboão provocou a divisão do reino de Israel. Também são mencionados outros reis. Os capítulos 17–21 trazem relatos de partes do ministério de Elias, o profeta, quando admoestou Acabe, rei de Israel. O capítulo 22 relata uma guerra contra a Síria, na qual Acabe e Josafá, rei de Judá, juntaram suas forças. O profeta Mica profetizou contra estes dois reis.

Segundo livro dos Reis: Os capítulos 1:1–2:11 continuam a contar a vida de Elias, o profeta, inclusive a sua ascensão ao céu em um carro de fogo. Os capítulos 2–9 tratam do ministério de grande fé e poder de Eliseu. O capítulo 10 fala do rei Jeú e de como ele destruiu a casa de Acabe e os sacerdotes de Baal. Os capítulos 11–13 descrevem o reinado justo de Joás e a morte de Eliseu. Nos capítulos 14–17 faz-se menção a vários reis que reinaram em Israel e em Judá, com frequência em iniquidade. O capítulo 15 relata a conquista das dez tribos de Israel pelos assírios. Nos capítulos 18–20 conta-se a vida digna de Ezequias, rei de Judá, e do profeta Isaías. Os capítulos 21–23 falam dos reis Manassés e Josias. Segundo a tradição, Manassés foi o responsável pelo martírio de Isaías. Josias foi um rei justo que restabeleceu a lei entre os judeus. Os capítulos 24–25 registram o cativeiro na Babilônia.

Remissão de Pecados. Ver também Arrepender-se, Arrependimento; Exiação, Expiar; Jesus Cristo; Perdoar

O perdão das faltas sob condição de arrependimento. A remissão dos pecados torna-se possível pela Exiação de Jesus Cristo. A pessoa obtém a remissão de seus pecados se tiver fé em Cristo, se arrepender de seus pecados, receber as ordenanças do batismo e da imposição das mãos para o dom do Espírito Santo e obedecer aos mandamentos de Deus (RF 1:3–4).

Ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve, **Isa.** 1:16–18.

Isto é o meu sangue, derramado por muitos, para remissão dos pecados, **Mt.** 26:28 (Heb. 9:22–28; **D&C** 27:2). Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado para perdão dos pecados, **At.** 2:38 (Lc. 3:3; **D&C** 107:20). Os que crerem em Jesus receberão a remissão dos pecados, **At.** 10:43 (Mos. 3:13).

Cristo é a fonte onde devem procurar

a remissão de seus pecados, **2 Né.** 25:26. Para reter a remissão dos pecados devemos cuidar dos pobres e necessitados, **Mos.** 4:11–12, 26. Todo aquele que se arrepender terá direito à misericórdia para a remissão de seus pecados, **Al.** 12:34. O cumprimento dos mandamentos traz remissão dos pecados, **Morô.** 8:25.

O Sacerdócio Aarônico possui as chaves do batismo por imersão para remissão de pecados, **D&C** 13 (**D&C** 84:64, 74; **RF** 1:4). Eu, o Senhor, não mais me lembro de seus pecados, **D&C** 58:42–43 (**Eze.** 18:21–22). A esses foi ensinado o batismo vicário para remissão de pecados, **D&C** 138:33.

Repreender. Ver Castigar, Castigo, Corrigir, Repreender

Responsabilidade, Idade da.

Ver Batismo, Batizar—Não batizar criancinhas; Batismo de Criancinhas; Criança(s); Prestar Contas, Responsabilidade, Responsável

Ressurreição. Ver também Corpo; Espírito; Exiação, Expiar; Imortal, Imortalidade; Jesus Cristo; Morte Física

A reunião do corpo espiritual com o corpo físico, de carne e ossos, após a morte. Depois da ressurreição, o espírito e o corpo jamais se separarão e a pessoa será imortal. Todos os que nascem na Terra serão ressuscitados porque Jesus Cristo venceu a morte (**1 Cor.** 15:20–22).

Jesus Cristo foi a primeira pessoa que ressuscitou nesta Terra (**At.** 26:23; **Col.** 1:18; **Apoc.** 1:5). O Novo Testamento fornece amplas evidências de que Jesus levantou-se com o Seu corpo físico: o Seu sepulcro ficou vazio, Ele comeu peixe e mel, Ele tinha um corpo de carne e ossos, as pessoas tocaram Nele e os anjos disseram que Ele havia ressuscitado (**Mc.** 16:1–6; **Lc.** 24:1–12, 36–43; **Jo.** 20:1–18). As revelações modernas confirmam a realidade da Ressurreição de Cristo e de toda

a humanidade (**Al.** 11:40–45; 40; **3 Né.** 11:1–17; **D&C** 76; **Mois.** 7:62).

As pessoas não ressuscitarão todas para a mesma glória (**1 Cor.** 15:39–42; **D&C** 76:89–98), nem serão todas ressuscitadas na mesma época (**1 Cor.** 15:22–23; **Al.** 40:8; **D&C** 76:64–65, 85; 88:96–102). Muitos santos ressuscitaram após a Resurreição de Cristo (**Mt.** 27:52). Os justos serão ressuscitados antes dos ímpios e ressurgirão na Primeira Ressurreição (**1 Tess.** 4:16); os pecadores que não se arrependerem ressurgirão na última ressurreição (**Apoc.** 20:5–13; **D&C** 76:85).

Depois de consumida a minha pele, ainda em minha carne verei a Deus, **Jó** 19:26 (**Mois.** 5:10). Abrirei as vossas sepulturas, e vos farei sair, **Eze.** 37:12.

Abriram-se os sepulcros e muitos corpos foram ressuscitados, **Mt.** 27:52–53 (**3 Né.** 23:9). Ressuscitou o Senhor, **Lc.** 24:34. Um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho, **Lc.** 24:39. Eu sou a ressurreição e a vida, **Jo.** 11:25. Os doze apóstolos ensinaram e testificaram que Jesus havia ressuscitado, **At.** 1:21–22 (**At.** 2:32; 3:15; 4:33). Todos serão vivificados em Cristo, **1 Cor.** 15:1–22. Os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro, **1 Tess.** 4:16. Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição, **Apoc.** 20:6.

Cristo dá sua vida, e toma-a novamente para efetuar a ressurreição dos mortos, **2 Né.** 2:8 (**Mos.** 13:35; 15:20; **Al.** 33:22; 40:3; **Hel.** 14:15). Sem a ressurreição estariamos sujeitos a Satanás, **2 Né.** 9:6–9. A ressurreição será concedida a todos os homens, **2 Né.** 9:22. Abinádi ensinou sobre a primeira ressurreição, **Mos.** 15:21–26. Os perversos permanecerão como se não tivesse havido redenção, sendo-lhes apenas afrouxadas as cadeias da morte, **Al.** 11:41–45. Alma explicou o estado das almas entre a morte e a ressurreição, **Al.** 40:6, 11–24.

Na vinda do Senhor, os mortos que morreram em Cristo se levantarão, **D&C** 29:13 (**D&C** 45:45–46; 88:97–98; 133:56). Chorareis a perda especialmente dos

que não têm esperança de uma ressurreição gloriosa, **D&C** 42:45. Os que não conheceram lei alguma tomarão parte na primeira ressurreição, **D&C** 45:54. Eles se levantarão dentre os mortos e não mais morrerão, **D&C** 63:49. A ressurreição dos mortos é a redenção da alma, **D&C** 88:14–16. Espírito e elemento, inseparavelmente ligados, recebem a plenitude da alegria, **D&C** 93:33. Anjos que têm corpos de carne e ossos, são pessoas ressuscitadas, **D&C** 129:1. Qualquer princípio de inteligência que alcançarmos nesta vida, surgirá conosco na ressurreição, **D&C** 130:18–19.

Restauração, Restituição. Ver também Restauração do Evangelho

O restabelecimento de uma coisa ou de uma condição que foi retirada ou perdida.

O espírito e o corpo serão novamente reunidos em sua perfeita forma, **AI.** 11:43–44. Restauração é restituir o mal ao mal, a justiça à justiça, **AI.** 41:10–15.

Cremos na restauração das Dez Tribos e que a Terra será renovada e receberá sua glória paradisíaca, **RF** 1:10 (**D&C** 133:23–24).

Restauração do Evangelho. Ver também Apostasia; Dispensação; Evangelho; Smith, Joseph, Jr.

O restabelecimento sobre a Terra, por parte de Deus, das verdades e ordenanças de Seu evangelho. O evangelho de Jesus Cristo foi retirado da Terra por causa da apostasia que ocorreu após o ministério terreno dos Apóstolos de Cristo. Essa apostasia tornou necessária a Restauração do evangelho. Por meio de visões, ministrações de anjos e revelações aos homens na Terra, Deus restaurou o evangelho. A Restauração começou com o Profeta Joseph Smith (**JS—H** 1; **D&C** 128:20–21) e tem continuado até hoje por intermédio do trabalho dos profetas vivos do Senhor.

A casa do Senhor será estabelecida no cume dos montes, **Isa.** 2:2 (**Miq.** 4:2; **2 Né.**

12:2). Deus fará uma obra maravilhosa e um assombro, **Isa.** 29:14 (2 Né. 25:17–18; **D&C** 4:1). Deus levantará um reino que jamais será destruído, **Dan.** 2:44.

Elias, o profeta, virá, e restaurará todas as coisas, **Mt.** 17:11 (**Mc.** 9:12; **D&C** 77:14). Virão os tempos da restauração de tudo, **At.** 3:21 (**D&C** 27:6). Na dispensação da plenitude dos tempos Deus congregará todas as coisas em Cristo, **Ef.** 1:10. Vi outro anjo voar pelo meio do céu e tinha o evangelho eterno para o proclamar, **Apoc.** 14:6.

A plenitude do evangelho chegará aos gentios, **1 Né.** 15:13–18. Os judeus serão restituídos à verdadeira Igreja, **2 Né.** 9:2. Nos últimos dias a verdade chegará, **3 Né.** 16:7.

A vós eu confiro o Sacerdócio de Aarão, **D&C** 13 (**JS—H** 1:69). Confieis as chaves do reino para os últimos dias, **D&C** 27:6, 13–14 (**D&C** 128:19–21). Para reunir as tribos de Israel e restaurar todas as coisas, **D&C** 77:9. Confiadas as chaves desta dispensação, **D&C** 110:16 (**D&C** 65:2). Conferido o sacerdócio na dispensação da plenitude dos tempos, **D&C** 112:30.

Vi dois Personagens, **JS—H** 1:17. Eu vos revelarei o sacerdócio pela mão de Elias, o profeta, **JS—H** 1:38 (**Mal.** 4:5–6).

Retidão. Ver também Andar, Andar com Deus; Dignidade, Digno; Injustiça, Injusto; Integridade; Justiça; Justo(s); Mandamentos de Deus

Qualidade do que é justo, santo, virtuoso, íntegro; obedecer aos mandamentos de Deus; evitar o pecado.

Satanás não tem poder sobre os corações do povo, porque vivem em retidão, **1 Né.** 22:26. Se não há retidão, não há felicidade, **2 Né.** 2:13. Todos os homens devem ser mudados a um estado de retidão, **Mos.** 27:25–26. Buscastes a felicidade na iniquidade, o que é contrário à natureza da retidão, **Hel.** 13:38.

Estai, pois, firmes, tendo vestida a couraça da retidão, **D&C** 27:16 (**Ef.** 6:14).

Aquele que pratica as obras da retidão receberá paz neste mundo e vida eterna no mundo vindouro, **D&C** 59:23. Os poderes do céu não podem ser controlados a não ser de acordo com os princípios da retidão, **D&C** 121:36.

O povo de Sião vivia em retidão, **Mois.** 7:18. Abraão foi um seguidor da retidão, **Abra.** 1:2.

Reuel. Ver Jetro

Revelação. Ver também Espírito Santo; Inspiração, Inspirar; Luz, Luz de Cristo; Palavra de Deus; Profecia, Profetizar; Sonho; Visão; Voz

Comunicação de Deus aos Seus filhos aqui na Terra. A revelação pode vir pela Luz de Cristo e pelo Espírito Santo por meio de inspiração, visões, sonhos ou visitas de anjos. A revelação proporciona orientação que pode levar os fiéis à salvação eterna no reino celestial.

O Senhor revela a Sua obra aos Seus profetas e confirma aos crentes que as revelações concedidas aos profetas são verdadeiras (Amós 3:7). Por meio de revelação o Senhor fornece orientação individual a toda pessoa que a busca, que tem fé, que se arrepende e que obedece ao evangelho de Jesus Cristo. “O Espírito Santo é um revelador,” disse o Profeta Joseph Smith, e “ninguém pode receber o Espírito Santo sem receber revelações.”

Na Igreja do Senhor os membros que formam a Primeira Presidência e o Quórum dos Doze Apóstolos são profetas, videntes e reveladores para a Igreja e para o mundo. O Presidente da Igreja é a única pessoa, entre todos eles, autorizada pelo Senhor a receber revelação para a Igreja (**D&C** 28:2–7). Entretanto, todos podem receber revelação pessoal para o seu próprio benefício.

De tudo o que sai da boca do Senhor viverá o homem, **Deut.** 8:3 (Mt. 4:4; **D&C** 98:11). O Senhor fala numa voz mansa e delicada, **1 Re.** 19:12. Não havendo visão, o povo fica desenfreado, **Prov.** 29:18. Certamente o Senhor Deus não fará coisa

alguma, sem ter revelado o seu segredo aos seus servos, os profetas, **Amós** 3:7.

Bem-aventurado és tu, Simão Barjona, porque to não revelou a carne e o sangue, mas meu Pai, **Mt.** 16:15–19. O Espírito vos guiará em toda a verdade, e vos anunciará o que há de vir, **Jo.** 16:13. Se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a Deus, **Tg.** 1:5.

Todas as coisas serão reveladas, **2 Né.** 27:11. Darei aos filhos dos homens linha sobre linha, **2 Né.** 28:30. Nada haverá secreto que não seja revelado, **2 Né.** 30:17. O Espírito Santo vos mostrará todas as coisas que deveis fazer, **2 Né.** 32:5. Nenhum homem conhece os caminhos de Deus, a não ser que lhe sejam revelados, **Jacó** 4:8. Alma jejuou e orou para receber revelação, **Al.** 5:46. Ao justo será permitido revelar coisas nunca antes reveladas, **Al.** 26:22. Aquele que nega estas coisas não conhece o evangelho de Jesus Cristo e não leu as escrituras, **Mórm.** 9:7–8. Não recebereis testemunho senão depois da prova de vossa fé, **Ét.** 12:6.

A minha palavra será toda cumprida, **D&C** 1:38. Não dei paz à tua mente quanto ao assunto, **D&C** 6:22–23. Falarei em tua mente e em teu coração, **D&C** 8:2–3. Se estiver certo, farei arder dentro de ti o teu peito, **D&C** 9:8. Não negues o espírito de revelação, **D&C** 11:25. Os que pedirem, receberão revelação sobre revelação, **D&C** 42:61. Tudo que disserem, quando movidos pelo Espírito Santo, será a voz do Senhor, **D&C** 68:4. Deus vos dará conhecimento, **D&C** 121:26.

Joseph Smith viu o Pai e o Filho, **JS—H** 1:17. Cremos em tudo o que Deus revelou e ainda revelará, **RF** 1:7, 9.

Revelação de João. Ver Apocalipse do Apóstolo João

Reverênciा. Ver também Honra, Honrar; Temor

Profundo respeito pelas coisas sagradas; veneração.

O Senhor ordenou a Moisés que tirasse os sapatos, pois o lugar em que estava

era terra santa, **Êx.** 3:4–5. Deus deve ser temido e reverenciado, **Salm.** 89:7.

Sirvamos a Deus com reverência e piedade, **Heb.** 12:28.

Morônio inclinou-se até o solo e orou fervorosamente, **Al.** 46:13. A multidão caiu por terra e adorou a Cristo, **3 Né.** 11:12–19.

Se ele prostrar-se perante mim, **D&C** 5:24. Todas as coisas curvam-se em humilde reverência diante do trono de Deus, **D&C** 76:93. Vossa mente escureceu-se porque tratastes com leviandade as coisas que recebestes, **D&C** 84:54–57. Todo joelho se dobrará e toda língua confessará, **D&C** 88:104. Por respeito ou reverência ao nome do Ser Supremo, a igreja deu a esse sacerdócio o nome de Melquisedeque, **D&C** 107:4. Bênçãos serão derramadas sobre os que reverenciam ao Senhor em sua casa, **D&C** 109:21.

Rigdon, Sidney

Um dos primeiros conversos e líder da Igreja restaurada na década de 1830 e começo da de 1840. Sidney Rigdon serviu durante algum tempo como Primeiro Conselheiro de Joseph Smith na Primeira Presidência da Igreja (**D&C** 35; 58:50, 57; 63:55–56; 76:11–12, 19–23; 90:6; 93:44; 100:9–11; 124:126). Mais tarde ele apostatou e foi excomungado em setembro de 1844.

Rio Jordão

O Rio Jordão estende-se desde o mar da Galileia até o Mar Morto. Tem 160 quilômetros de extensão e é formado por diversas nascentes que descem do monte Hermon. É o rio mais importante de Israel.

Dois dos acontecimentos mais importantes relacionados a esse rio são a separação das águas, feita pelo Senhor, para a passagem de Israel (**Jos.** 3:14–17) e o batismo de Jesus Cristo (**Mt.** 3:13–17; **1 Né.** 10:9).

Riquezas. Ver também Dinheiro; Orgulho

Fortuna ou abundância de bens

materiais. O Senhor aconselhou os santos a não buscarem as riquezas terrenas, exceto para fazer o bem. Eles não devem dar maior importância às riquezas do mundo do que à busca do reino de Deus, onde se acham as riquezas da eternidade (Jacó 2:18–19).

Se as vossas riquezas aumentam, não ponhais nelas o coração, **Salm.** 62:10. Não aproveitam as riquezas no dia da ira, **Prov.** 11:4. Aquele que confia nas suas riquezas cairá, **Prov.** 11:28. Mais digno de ser escolhido é o bom nome do que as muitas riquezas, **Prov.** 22:1.

Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas, **Mc.** 10:23 (Lc. 18:24–25). O amor ao dinheiro é a raiz de toda a espécie de males, **1 Tim.** 6:10.

Ai dos ricos que desprezam os pobres e cujos tesouros são seu deus, **2 Né.** 9:30. Os ricos justos não tinham posto o coração nas riquezas e eram liberais com todos, **Al.** 1:30. O povo começou a se tornar orgulhoso por causa das riquezas, **Al.** 4:6–8. O povo começou a dividir-se em classes, segundo suas riquezas, **3 Né.** 6:12.

Não busque as riquezas mas sabedoria, **D&C** 6:7 (**Al.** 39:14; **D&C** 11:7). As riquezas da Terra são de Deus para dar, mas precavei-vos contra o orgulho, **D&C** 38:39.

Riquezas da eternidade: Ajuntai tesouros no céu, **Mt.** 6:19–21.

Quantas vezes vos chamei pelas riquezas da vida eterna, **D&C** 43:25. As riquezas da eternidade são minhas e posso dá-las, **D&C** 67:2 (**D&C** 78:18).

Roboão. Ver também Salomão

No Velho Testamento, filho e sucessor do rei Salomão. Reinou em Jerusalém durante dezessete anos (1 Re. 11:43; 14:21, 31). Durante seu reinado o reino foi dividido em Reino de Israel, no norte, e Reino de Judá, no sul (1 Re. 11:31–36; 12:19–20). Roboão ficou como rei de Judá.

Rocha. Ver também Evangelho; Jesus Cristo; Revelação

Em sentido figurado, Jesus Cristo e o Seu evangelho, que são um firme alicerç e sustentáculo (D&C 11:24; 33:12–13). A palavra *rocha* também pode referir-se à revelação, por meio da qual Deus torna conhecido o Seu evangelho ao homem (Mt. 16:15–18).

Ele é a Rocha, cuja obra é perfeita, Deut. 32:4. O Senhor é o meu rochedo, nele confiarei, 2 Sam. 22:2–3. Uma pedra foi cortada, sem mãos, Dan. 2:34–35.

Estava edificada sobre a rocha, Mt. 7:25 (3 Né. 14:25). Jesus Cristo é a pedra que foi rejeitada, At. 4:10–11. A pedra era Cristo, 1 Cor. 10:1–4 (Êx. 17:6).

O que está edificado sobre a rocha recebe a verdade com jubilo, 2 Né. 28:28. Os judeus rejeitarão a pedra (Cristo) sobre a qual poderiam edificar, Jacó 4:15–17. É sobre a rocha de nosso Redentor que devemos construir o nosso alicerce, Hel. 5:12. Os que edificam sobre as doutrinas de Cristo, edificam sobre a sua rocha e não cairão quando vierem as inundações, 3 Né. 11:39–40 (Mt. 7:24–27; 3 Né. 18:12–13). Um homem prudente edificou sua casa sobre a rocha, 3 Né. 14:24.

Se estiverdes estabelecidos sobre minha rocha, a Terra e o inferno não poderão prevalecer, D&C 6:34. Aquele que edificar sobre esta rocha jamais cairá, D&C 50:44.

Eu sou o Messias, o Rei de Sião, a Rocha do Céu, Mois. 7:53.

Roma. Ver também Império Romano

No Novo Testamento, capital do Império Romano, localizada às margens do Rio Tíbre, na Itália (At. 18:2; 19:21; 23:11). Paulo pregou o evangelho em Roma, quando era prisioneiro do governo romano (At. 28:14–31; Rom. 1:7, 15–16).

Romanos, Epístola aos. Ver também Epístolas Paulinas; Paulo

No Novo Testamento, carta escrita por Paulo aos santos de Roma. Ele pretendia fazer uma visita a Jerusalém, que

considerava muito perigosa. Se escapasse com vida, esperava depois visitar Roma. A epístola destinava-se, em parte, a preparar a Igreja de lá para recebê-lo quando chegasse. Pode-se considerar também essa epístola como uma declaração sobre certas doutrinas acerca das quais houvera controvérsia e que Paulo considerava como finalmente resolvidas.

No capítulo 1 encontra-se a saudação de Paulo aos romanos. Nos capítulos 2–11 há várias declarações sobre a doutrina da fé, das obras e da graça. Nos capítulos 12–16 são detalhados ensinamentos práticos sobre o amor, o dever e a santidade.

Roubar, Roubo

Tomar algo de alguém de modo desonesto ou ilegal. O Senhor sempre ordenou aos Seus filhos que não roubassem (Êx. 20:15; Mt. 19:18; 2 Né. 26:32; Mos. 13:22; D&C 59:6).

Ajuntai tesouros no céu, onde os ladrões não roubam, Mt. 6:19–21.

As derrotas dos nefitas aconteceram por causa do orgulho, das riquezas, dos furtos e dos roubos, Hel. 4:12.

O que furtar e não se arrepender será expulso, D&C 42:20. Os que roubarem serão entregues à lei do país, D&C 42:84–85.

Rúben. Ver também Israel; Jacó, Filho de Isaque

No Velho Testamento, filho mais velho de Jacó e Lia (Gên. 29:32; 37:21–22, 29; 42:22, 37). Embora Rúben fosse o primogênito, perdeu a primogenitura por causa do pecado (Gên. 35:22; 49:3–4).

Tribo de Rúben: A bênção de Jacó a Rúben acha-se em Gên. 49:3 e em Deut. 33:6. O número de descendentes da tribo foi diminuindo gradualmente, e embora ela continuasse a existir, tornou-se politicamente menos importante. O direito de primogenitura de Rúben passou a José e seus filhos, por ser este o primogênito de Raquel, a segunda esposa de Jacó (1 Crôn. 5:1–2).

Rumores. Ver também Maledicência; Mexerico

Satanás espalha rumores e contendas — às vezes parcialmente baseados na verdade — para fazer com que as pessoas se voltem contra Deus e contra tudo o que é bom (Hel. 16:22; JS—H 1:1). Um dos sinais da Segunda Vinda de Jesus Cristo é que as pessoas ouvirão de guerras e rumores de guerras (Mt. 24:6; D&C 45:26; JS—M 1:23).

Rute. Ver também Boaz

No Velho Testamento, a nora moabita de Noemi e Elimeleque, que eram israelitas. Depois da morte de seu marido, Rute casou-se com Boaz, parente de Noemi. O filho deles, Obede, foi o antepassado de Davi e de Cristo. A história de Rute ilustra de forma bela a conversão ao rebanho de Israel de uma mulher que não era israelita. Rute abandonou seu antigo deus e sua vida anterior para unir-se à família da fé e servir ao Deus de Israel (Rute 1:16).

Livro de Rute: O capítulo 1 descreve a vida de Elimeleque e de sua família em Moabe. Depois da morte de seus respectivos maridos, Noemi e Rute foram para Belém. O capítulo 2 explica que Rute recolheu espigas nos campos de Boaz. O capítulo 3 conta como Noemi instruiu Rute a ir à eira e a deitar-se aos pés de Boaz. O capítulo 4 é a história do casamento de Rute com Boaz. Eles tiveram um filho, Obede, de cuja linhagem vieram Davi e Jesus Cristo.

Sábado. Ver Dia do Sábado (Dia de Descanso)

Sabedoria. Ver também Compreensão, Entendimento; Conhecimento; Verdade

A capacidade ou dom de Deus de saber julgar corretamente. Adquire-se sabedoria pela experiência e pelo estudo e seguindo os conselhos de Deus. Sem a ajuda de Deus o homem não tem sabedoria verdadeira (2 Né. 9:28; 27:26).

Deu Deus a Salomão sabedoria, 1 Re. 4:29–30. A sabedoria é coisa principal; adquire, pois, a sabedoria, Prov. 4:7. O que adquire entendimento ama a sua alma, Prov. 19:8.

Jesus crescia em sabedoria, Lc. 2:40, 52. Se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, Tg. 1:5 (D&C 42:68; JS—H 1:11).

Eis que vos digo estas coisas para que aprendais sabedoria, Mos. 2:17. Aprende sabedoria em tua mocidade, Al. 37:35.

Os santos encontrarão sabedoria e grandes tesouros de conhecimento, D&C 89:19. Que o que for ignorante se humilhe e invoque o Senhor, e assim adquira sabedoria, D&C 136:32.

Sacerdócio. Ver também Autoridade; Chaves do Sacerdócio; Juramento e Convênio do Sacerdócio; Ordenação, Ordenar; Poder; Sacerdócio Aarônico; Sacerdócio de Melquisedeque

Autoridade e poder concedidos por Deus ao homem para agir em todas as coisas relacionadas com a salvação da humanidade (D&C 50:26–27). Os membros da Igreja do sexo masculino, que são portadores do sacerdócio, são organizados em quórums e autorizados a realizar ordenanças e exercer certas funções administrativas na Igreja.

Sua unção lhes será por sacerdócio eterno, Ex. 40:15 (Núm. 25:13).

Eu vos nomeei, Jo. 15:16. Sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, 1 Ped. 2:5. Sois a geração eleita, o sacerdócio real, 1 Ped. 2:9 (Ex. 19:6).

Os homens são chamados como sumos sacerdotes por causa de sua grande fé e boas obras, Al. 13:1–12. Dou-te poder para batizar, 3 Né. 11:21. Tereis poder para conferir o Espírito Santo, Morô. 2:2.

Eis que vos revelarei o Sacerdócio pela mão de Elias, o profeta, D&C 2:1 (JS—H 1:38). Confirmou o Senhor um sacerdócio sobre Aarão e sua semente, D&C 84:18. Esse sacerdócio maior administra o evangelho, D&C 84:19. Tirou Moisés

do meio deles, como também o Santo Sacerdócio, **D&C** 84:25. Descrição do juramento e convênio do sacerdócio, **D&C** 84:33–42. O sacerdócio continuou através da linhagem de vossos pais, **D&C** 86:8. Há, na igreja, dois sacerdócios, **D&C** 107:1. O primeiro sacerdócio é o Santo Sacerdócio segundo a Ordem do Filho de Deus, **D&C** 107:2–4. Os direitos do sacerdócio são inseparavelmente ligados com os poderes do céu, **D&C** 121:36. Nenhum poder ou influência pode ou deve ser mantido em virtude do sacerdócio a não ser com persuasão e amor não fingido, **D&C** 121:41. Todo homem da Igreja fiel e digno poderia receber o santo sacerdócio, **DO** 2.

Creamos que um homem deve ser chamado por Deus, **RF** 1:5.

Sacerdócio, Chaves do. Ver Chaves do Sacerdócio

Sacerdócio, Ordenação. Ver Ordenação, Ordenar

Sacerdócio Aarônico. Ver também Aarão, Irmão de Moisés; Lei de Moisés; Sacerdócio

O sacerdócio menor (**Heb.** 7:11–12; **D&C** 107:13–14). Seus ofícios são: bispo, sacerdote, mestre e diácono (**D&C** 84:30; 107:10, 14–15, 87–88). Antigamente, sob a lei de Moisés, havia sumos sacerdotes, sacerdotes e levitas. Como os antigos israelitas se rebelaram contra Deus, Moisés e o santo sacerdócio foram retirados dentre eles e o sacerdócio menor permaneceu. Eles se haviam recusado a ser santificados e a receber o Sacerdócio de Melquisedeque e as suas ordenanças. (Ver **D&C** 84:23–26.) O Sacerdócio Aarônico encarrega-se das ordenanças temporais e exteriores da lei e do evangelho (**I Crôn.** 23:27–32; **D&C** 84:26–27; 107:20). Ele possui as chaves do ministério de anjos, do evangelho do arrependimento e do batismo (**D&C** 13). O Sacerdócio Aarônico foi restaurado na Terra, nesta dispensação, em 15 de maio de 1829. João Batista o conferiu a Joseph Smith e Oliver Cowdery, às margens do

Rio Susquehanna, perto de Harmony, Pensilvânia (**D&C** 13; **JS—H** 1:68–73).

E ele terá o convênio do sacerdócio eterno, **Núm.** 25:13. O Senhor purificará os filhos de Levi e os afinará, **Mal.** 3:3 (3 **Né.** 24:3).

Ninguém toma para si esta honra, **Heb.** 5:4. A perfeição não vem pelo Sacerdócio Levítico, **Heb.** 7:11.

Este sacerdócio nunca mais será tirado da Terra, até que os filhos de Levi tornem a fazer, em retidão, uma oferta, **D&C** 13. Joseph Smith e Oliver Cowdery foram ordenados ao Sacerdócio Aarônico, **D&C** 27:8. O sacerdócio menor contém a chave do ministério de anjos, **D&C** 84:26 (**D&C** 13). Há dois sacerdócios, a saber: o de Melquisedeque e o Aarônico, **D&C** 107:1. O segundo sacerdócio chama-se Sacerdócio de Aarão, **D&C** 107:13.

Sacerdócio de Melquisedeque.

Ver também Élder (Ancião); Melquisedeque; Sacerdócio

O Sacerdócio de Melquisedeque é o sacerdócio mais elevado ou maior; o Sacerdócio Aarônico é o sacerdócio menor. O Sacerdócio de Melquisedeque inclui as chaves das bênçãos espirituais da Igreja. Por meio das ordenanças do sacerdócio maior manifesta-se aos homens o poder da divindade (**D&C** 84:18–25; 107:18–21).

Adão foi o primeiro a quem Deus revelou o Sacerdócio de Melquisedeque e os patriarcas e profetas de todas as dispensações possuíam esta autoridade (**D&C** 84:6–17). A princípio chamava-se o Santo Sacerdócio, segundo a Ordem do Filho de Deus, porém mais tarde passou a ser conhecido como Sacerdócio de Melquisedeque (**D&C** 107:2–4).

Quando os filhos de Israel não conseguiram viver à altura dos privilégios e convênios do Sacerdócio de Melquisedeque, o Senhor retirou a lei maior e deu-lhes o sacerdócio menor e uma lei menor (**D&C** 84:23–26). Eles eram chamados de Sacerdócio Aarônico e lei de Moisés. Quando Jesus veio à Terra, Ele restituiu o Sacerdócio de Melquisedeque aos judeus

e começou a estabelecer a Igreja entre eles. Entretanto, o sacerdócio e a Igreja foram novamente perdidos por causa da apostasia, sendo posteriormente restaurados por meio de Joseph Smith Jr. (D&C 27:12-13; 128:20; JS—H 1:73).

O Sacerdócio de Melquisedeque abrange os ofícios de élder, sumo sacerdote, patriarca, Setenta e Apóstolo (D&C 107). O Sacerdócio de Melquisedeque sempre fará parte do reino de Deus na Terra.

O Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é o presidente do sacerdócio maior, ou seja, de Melquisedeque e ele é detentor de todas as chaves pertencentes ao reino de Deus na Terra. O chamado de Presidente é exercido somente por um homem ao mesmo tempo e ele é a única pessoa na Terra autorizada a exercer todas as chaves do sacerdócio (D&C 107:64-67; 132:7).

Cristo será um sacerdote eterno, segundo a ordem de Melquisedeque, **Salm.** 110:4 (Heb. 5:6, 10; 7:11).

O Sacerdócio de Melquisedeque administra o evangelho, **Heb.** 7 (D&C 84:18-25).

Melquisedeque, tendo muita fé, recebeu o ofício de sumo sacerdote, **Al.** 13:18.

O Sacerdócio de Melquisedeque foi conferido a Joseph Smith e a Oliver Cowdery, **D&C** 27:12-13 (JS—H 1:72). Este sacerdócio é recebido com um juramento e convênio, **D&C** 84:33-42. Há duas divisões ou categorias principais, o Sacerdócio de Melquisedeque e o Sacerdócio Aarônico, **D&C** 107:6. O Sacerdócio de Melquisedeque tem o direito de administrar nos assuntos espirituais, **D&C** 107:8-18. Moisés, Elias e Elias, o profeta, conferiam a Joseph Smith e a Oliver Cowdery as chaves do sacerdócio, **D&C** 110:11-16. Agora vos indico os oficiais pertencentes a meu sacerdócio, para que tenhais suas chaves, **D&C** 124:123.

Sacerdócio Levítico. Ver Sacerdócio Aarônico

Sacerdote, Sacerdócio Aarônico.

Ver também Aarão, Irmão de Moisés; Sacerdócio Aarônico; Sumo Sacerdote

Ofício no Sacerdócio Aarônico. Antigamente era o mais elevado ofício no Sacerdócio Levítico, recebido apenas por Aarão e seus descendentes. Quando Cristo cumpriu a lei mosaica, foi removida essa restrição.

Descritos os deveres de um sacerdote na Igreja restaurada, **D&C** 20:46-52.

Sacerdote, Sacerdócio de Melquisedeque.

Ver também Sacerdócio de Melquisedeque; Sumo Sacerdote

Pessoa que realiza cerimônias religiosas para outros e que são dirigidas a Deus. Frequentemente nas escrituras os sacerdotes são sumos sacerdotes segundo a ordem de Melquisedeque (**Al.** 13:2). Aqueles que recebem a plenitude da glória de Deus após a Ressurreição tornam-se sacerdotes e reis no mundo celestial.

Melquisedeque foi um sacerdote do Deus Altíssimo, **Gên.** 14:18. És um sacerdote eterno, segundo a ordem de Melquisedeque, **Salm.** 110:4 (Heb. 5:6; 7:17, 21).

Cristo nos fez reis e sacerdotes para Deus, seu Pai, **Apoc.** 1:6 (Apoc. 5:10; 20:6).

Quisera que vos lembraißeis de que o Senhor Deus ordenou sacerdotes segundo a sua santa ordem, **Al.** 13:1-20.

Os que irão ressurgir na ressurreição dos justos são sacerdotes e reis, **D&C** 76:50, 55-60.

Sacramento. Ver também Águas Vivas; Batismo, Batizar; Cruz; Exiação, Expiar; Jesus Cristo; Pão da Vida; Sacrifício; Última Ceia

Para os santos dos últimos dias, a palavra *sacramento* refere-se à ordenança de tomar o pão e a água em memória do sacrifício expiatório de Cristo. O pão partido representa o Seu corpo quebrantado; a água representa o sangue que Ele derramou para expiar os nossos pecados

(1 Cor. 11:23–25; D&C 27:2). Quando os membros dignos da Igreja tomam o sacramento, eles prometem tomar sobre si o nome de Cristo, lembrar-se sempre Dele e guardar os Seus mandamentos. Nesta ordenança os membros da Igreja renovam os seus convênios batismais.

Na Última Ceia, Jesus explicou a ordenança do sacramento enquanto Ele comia com os Doze Apóstolos (Mt. 26:17–28; Lc. 22:1–20).

Jesus tomou o pão e o abençoou e o partiu; depois tomou o cálice e deu graças, **Mt. 26:26–28** (Mc. 14:22–24; Lc. 22:19–20). Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, **Jo. 6:54**. O que come e bebe indignamente come e bebe para a sua própria condenação, **1 Cor. 11:29** (3 Né. 18:29).

Jesus instruiu seus doze apóstolos nefitas a respeito do sacramento, **3 Né. 18:1–11**. Jesus instruiu esses discípulos a proibirem pessoas indignas de participarem do sacramento, **3 Né. 18:28–29** (Mórm. 9:29). São ensinadas as orações sacramentais, **Morô. 4–5** (D&C 20:75–79).

O sacramento deve ser administrado por um sacerdote ou élder, **D&C 20:46, 76**. Mestres e diáconos não têm autoridade para administrar o sacramento, **D&C 20:58**. Outros líquidos que não o vinho podem ser usados para o sacramento, **D&C 27:1–4**.

Sacrifício. Ver também Coração

Quebrantado; Exiação, Expiar; Jesus Cristo; Sacramento; Sangue

Em tempos antigos *sacrifício* significava tornar alguma coisa ou alguém santo. Atualmente significa renunciar a algo ou sofrer a perda de coisas terrenas pelo Senhor e Seu reino. Os membros da Igreja do Senhor devem estar dispostos a sacrificar todas as coisas pelo Senhor. Joseph Smith ensinou que “uma religião que não requeira o sacrifício de todas as coisas nunca tem poder suficiente para produzir a fé necessária para a vida e a salvação.” Na perspectiva eterna, as

bênçãos obtidas por meio do sacrifício são maiores do que aquilo a que se renuncia.

Depois que Adão e Eva foram expulsos do Jardim do Éden, o Senhor deu-lhes a lei do sacrifício. Essa lei consistia no oferecimento dos primogênitos de seus rebanhos e simbolizava o futuro sacrifício do Unigênito de Deus (Mois. 5:4–8). Esta prática continuou até a morte de Jesus Cristo, a qual pôs fim ao sacrifício de animais como ordenança do evangelho (Al. 34:13–14). Na Igreja de hoje os membros participam do sacramento do pão e da água em memória do sacrifício de Jesus Cristo. Também é pedido aos membros da Igreja, hoje, que ofereçam o sacrifício de um coração quebrantado e um espírito contrito (3 Né. 9:19–22), o que significa que devem ser humildes, ter o espírito de arrependimento e estar dispostos a obedecer aos mandamentos de Deus.

Abraão amarrou seu filho Isaque e o colocou no altar, **Gên. 22:1–18** (Jacó 4:5). Sacrificarás os teus holocaustos, **Êx. 20:24**. Os animais a serem sacrificados devem ser sem defeitos, **Deut. 15:19–21**. O obedecer é melhor do que o sacrificar, **1 Sam. 15:22**.

Amar é mais do que todos os holocaustos e sacrifícios, **Mc. 12:32–33**. Somos santificados pelo sacrifício de Cristo, **Heb. 10:10–14**.

Cristo se oferece em sacrifício pelo pecado, **2 Né. 2:6–7**. Aquele grande e último sacrifício será o Filho de Deus, sim, infinito e eterno, **Al. 34:8–14**. Não ofereceréis mais holocaustos; sacrificai a Deus um coração quebrantado e um espírito contrito, **3 Né. 9:19–20** (Salm. 51:16–17; D&C 59:8).

Hoje é um dia de sacrifício, **D&C 64:23** (D&C 97:12). Todos os que estiverem dispostos a observar seus convênios por meio de sacrifício são aceitos pelo Senhor, **D&C 97:8**. Joseph Smith viu os espíritos dos justos, que haviam oferecido sacrifícios à semelhança do sacrifício do Salvador, **D&C 138:13**. Se efetuara

GUIA PARA ESTUDO DAS ESCRITURAS

183

Salomão

redenção por meio do sacrifício do Filho de Deus na cruz, **D&C** 138:35.

Sadraque. Ver também Daniel

No Velho Testamento, Sadraque, Meseaque e Abede-Nego eram três jovens israelitas que, junto com Daniel, foram levados ao palácio de Nabucodonosor, rei de Babilônia. O nome hebreu de Sadraque era Hananias. Os quatro jovens recusaram-se a contaminar-se com a carne e o vinho do rei (Dan. 1). Sadraque, Meseaque e Abede-Nego foram jogados, por ordem do rei, em uma fornalha ardente, mas foram preservados milagrosamente (Dan. 3).

Saduceus. Ver também Judeus

Grupo pequeno, porém politicamente poderoso, entre os judeus. Eles eram talvez melhor conhecidos por sua crença na rígida obediência à letra da lei mosaica e por rejeitarem a realidade dos espíritos e dos anjos e também as doutrinas da Ressurreição e da vida eterna (Mc. 12:18–27; At. 4:1–3; 23:7–8).

Sagrado. Ver Santidade; Santo (adjetivo)

Sal

Usado como importante conservante de alimentos no mundo antigo; era considerado como essencial à vida.

A mulher de Ló ficou convertida numa estátua de sal, **Gên.** 19:26.

Vós sois o sal da Terra, **Mt.** 5:13 (Lc. 14:34; 3 Né. 12:13).

O povo do convênio de Deus é considerado o sal da Terra, **D&C** 101:39–40. Se os santos não forem salvadores de homens serão como o sal que perdeu o sabor, **D&C** 103:9–10.

Salém. Ver também Jerusalém; Melquisedeque

Cidade do Velho Testamento, governada por Melquisedeque. É possível que estivesse localizada onde está a Jerusalém de hoje. O nome *Salém* é muito

semelhante à uma palavra hebraica que significa “paz.”

Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho, **Gên.** 14:18.

Melquisedeque, rei de Salém, era sacerdote do Deus altíssimo, **Heb.** 7:1–2.

Melquisedeque era rei da terra de Salém, **Al.** 13:17–18.

Salmo. Ver também Davi; Música

Poema ou hino inspirado.

Livro de Salmos: Livro do Velho Testamento contendo uma coleção de salmos, muitos dos quais falam de Cristo. O livro de Salmos é muito citado no Novo Testamento.

Davi foi o autor de muitos dos Salmos, os quais foram escritos como louvores a Deus. Muitos deles eram acompanhados de música.

Salomão. Ver também Bate-Seba; Davi

No Velho Testamento, filho de Davi e Batseba (2 Sam. 12:24). Salomão foi durante algum tempo rei de Israel.

Davi designa Salomão rei, **1 Re.** 1:11–53. Davi ordena a Salomão que ande nos caminhos do Senhor, **1 Re.** 2:1–9. O Senhor prometeu-lhe um coração entendido, **1 Re.** 3:5–15. Julgou duas mulheres que reclamavam ser a mãe de um mesmo menino e determinou quem era a verdadeira mãe da criança, **1 Re.** 3:16–28. Compôs provérbios e cânticos, **1 Re.** 4:32. Construiu um templo, **1 Re.** 6; 7:13–51. Dedicou o templo, **1 Re.** 8. Foi visitado pela rainha de Sabá, **1 Re.** 10:1–13. Salomão casou-se com mulheres não israelitas e estas perverteram seu coração para a adoração de falsos deuses, **1 Re.** 11:1–8. O Senhor indignou-se contra Salomão, **1 Re.** 11:9–13. Morreu, **1 Re.** 11:43. Davi profetizou a glória do reino de Salomão, **Salm.** 72.

Salomão recebeu muitas esposas e concubinas, mas algumas não foram recebidas do Senhor, **D&C** 132:38 (Jacó 2:24).

Salvação. Ver também Exaltação; Exiação, Expiar; Graça; Jesus Cristo; Morte Espiritual; Morte Física; Plano de Redenção; Redenção, Redimido, Redimir

Ser salvo tanto da morte física quanto da espiritual. Todas as pessoas serão salvas da morte física pela graça de Deus, por meio da morte e Ressurreição de Jesus Cristo. Toda pessoa também pode ser salva da morte espiritual pela graça de Deus, mediante a fé em Jesus Cristo. Essa fé é manifestada numa vida de obediência às leis e às ordenanças do evangelho, e de serviço a Cristo.

O Senhor é minha luz e minha salvação, **Salm.** 27:1. Só ele é minha rocha e minha salvação, **Salm.** 62:2. Nascerá o sol da justiça, e salvação trará debaixo das suas asas, **Mal.** 4:2.

O evangelho é o poder de Deus para salvação, **Rom.** 1:16 (D&C 68:4). Operai a vossa salvação com temor, **Filip.** 2:12. Deus vos elegeu para salvação em santificação, **2 Tess.** 2:13.

A salvação é gratuita, **2 Né.** 2:4.

Não há dom maior que o dom da salvação, **D&C** 6:13.

Jesus Cristo é o único nome mediante o qual virá a salvação, **Mois.** 6:52 (At. 4:10–12). Cremos que, por meio da expiação de Cristo, toda a humanidade pode ser salva, **RF** 1:3.

Salvação das criancinhas: Se não vos fizérdes como meninos, de modo algum entrareis no reino dos céus, **Mt.** 18:3.

As criancinhas também têm a vida eterna, **Mos.** 15:25. O batismo de criancinhas é uma abominação, e as criancinhas estão vivas em Cristo por causa da Exiação, **Morô.** 8:8–24.

As criancinhas são redimidas por meio do Unigênito; a Satanás não é dado poder para tentá-las, **D&C** 29:46–47. O evangelho deve ser ensinado às crianças pelos pais e elas devem ser batizadas quando tiverem oito anos, **D&C** 68:25–28. As criancinhas são santificadas por meio da expiação de Jesus Cristo, **D&C** 74:7. Os homens tornaram-se

outra vez, em sua infância, inocentes, **D&C** 93:38. Todas as crianças que morrem antes de chegar à idade da responsabilidade são salvas no reino celestial, **D&C** 137:10.

As crianças são limpas desde a fundação do mundo, **Mois.** 6:54.

Salvação, Plano de. Ver Plano de Redenção

Salvação de Crianças. Ver Criança(s); Salvação—Salvação das criancinhas

Salvação para os Mortos. Ver também Genealogia; Livro de Recordações; Plano de Redenção; Salvação

Oportunidade de membros da Igreja vivos e dignos realizarem nos templos as ordenanças salvadoras do evangelho por aqueles que morreram sem recebê-las. O evangelho é ensinado aos mortos no mundo espiritual e eles podem aceitar as ordenanças realizadas por eles aqui na Terra.

Os membros fiéis da Igreja pesquisam e preparam histórias da família para determinar os nomes e datas de nascimento de seus antepassados, a fim de que as ordenanças salvadoras sejam feitas por eles.

Dizei aos presos: Saí, **Isa.** 49:9 (**Isa.** 24:22; 1 Né. 21:9). O Senhor enviou-me a proclamar liberdade aos cativos, **Isa.** 61:1 (Lc. 4:18). Ele converterá o coração dos pais aos filhos, **Mal.** 4:5–6 (3 Né. 25:5–6; **D&C** 110:13–16).

Os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, **Jo.** 5:25. Por que se batizam eles então pelos mortos, **1 Cor.** 15:29. Cristo pregou aos espíritos em prisão, **1 Ped.** 3:18–20. Por isto foi pregado o evangelho também aos mortos, **1 Ped.** 4:6.

O Filho visitou os espíritos em prisão, **D&C** 76:73. Então virá a redenção daqueles que receberam sua parte naquela prisão, **D&C** 88:99. Não existe na Terra uma fonte batismal onde os meus santos possam ser batizados pelos que estão mortos, **D&C** 124:29. Todos os que morrem sem o conhecimento do evangelho

GUIA PARA ESTUDO DAS ESCRITURAS

185

Samuel, Profeta do Velho Testamento

e que o teriam recebido serão herdeiros do reino celestial, **D&C** 137:7–10. O Filho de Deus apareceu, anunciando a liberdade aos cativos que tinham sido fiéis, **D&C** 138:18.

Saíram quantos espíritos estavam em prisão, **Mois.** 7:57.

Salvador. Ver também Jesus Cristo

Aquele que salva. Jesus Cristo, por meio de Sua Exiação, ofereceu redenção e salvação a toda a humanidade. “Salvador” é um nome e título de Jesus Cristo.

O Senhor é a minha luz e a minha salvação, **Salm.** 27:1 (Êx. 15:1–2; 2 Sam. 22:2–3). Eu sou o Senhor, e fora de mim não há Salvador, **Isa.** 43:11 (**D&C** 76:1).

E chamarás o seu nome Jesus; porque ele salvará o povo dos seus pecados, **Mt.** 1:21. Nasceu-vos hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor, **Lc.** 2:11. Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu Filho Unigênito para salvação de todo aquele que nele crê, **Jo.** 3:16–17. Não há nenhum outro nome além de Cristo pelo qual os homens possam ser salvos, **At.** 4:10–12 (2 Né. 25:20; Mos. 3:17; 5:8; **D&C** 18:23; Mois. 6:52). Dos céus esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo, **Filip.** 3:20. O Pai enviou seu Filho para Salvador do mundo, **1 Jo.** 4:14.

O Senhor levantaria um Messias, um Salvador do mundo, **1 Né.** 10:4. O Cordeiro de Deus é o Salvador do mundo, **1 Né.** 13:40. O conhecimento de um Salvador se espalhará por toda nação, tribo, língua e povo, **Mos.** 3:20. Cristo teve de morrer para que a salvação pudesse vir, **Hel.** 14:15–16.

A justificação e a santificação por meio do Salvador são justas e verdadeiras, **D&C** 20:30–31. Eu sou Jesus Cristo, o Salvador do mundo, **D&C** 43:34.

Meu Unigênito é o Salvador, **Mois.** 1:6. Todos os que cressem no Filho e se arrependessem de seus pecados seriam salvos, **Mois.** 5:15.

Sam. Ver também Leí, Pai de Néfi

No Livro de Mórmon, terceiro filho de Leí (1 Né. 2:5). Foi um homem justo

e santo que decidiu seguir ao Senhor (1 Né. 2:17; 2 Né. 5:5–6; Al. 3:6).

Samaria. Ver também Samaritanos

No Velho Testamento, a capital do reino do norte de Israel (1 Reis 16:23–24). Devido a sua posição estratégica no alto de um monte, os assírios só puderam capturá-la depois de um cerco de três anos (2 Reis 17:5–6). Herodes reconstruiu-a e chamou-a Sebasté. Na época do Novo Testamento, Samaria era o nome de todo o distrito central da Palestina a oeste do Jordão.

Samaritanos. Ver também Samaria

Povo bíblico que vivia em Samaria depois que os assírios levaram cativeiro o reino do norte. Os samaritanos tinham sangue israelita e sangue gentio. Sua religião era uma mistura de crenças e práticas judaicas e pagãs. A parábola do Bom Samaritano, encontrada em Lucas 10:25–37, mostra o ódio que os judeus tinham aos samaritanos por terem eles apostatado da religião israelita. O Senhor orientou os Apóstolos para que pregassem o evangelho aos samaritanos (At. 1:6–8). Filipe pregou com sucesso o evangelho de Cristo ao povo de Samaria e realizou muitos milagres entre eles (At. 8:5–39).

Samuel, o Lamanita

Profeta lamanita do Livro de Mórmon enviado pelo Senhor para ensinar e advertir os nefitas pouco antes do nascimento do Salvador. Samuel profetizou a respeito dos sinais relativos ao nascimento e morte de Jesus Cristo e sobre a destruição dos nefitas (Hel. 13–16).

Samuel, Profeta do Velho Testamento

Filho de Elcana e Ana, Samuel nasceu em resposta às orações de sua mãe (1 Sam. 1). Quando criança, foi deixado aos cuidados de Eli, sumo sacerdote do tabernáculo em Siló (1 Sam. 2:11; 3:1). O Senhor chamou Samuel em tenra idade para ser profeta (1 Sam. 3). Depois da

morte de Eli, Samuel tornou-se o grande profeta e Juiz de Israel e restaurou a lei, a ordem e a adoração religiosa regular no país (1 Sam. 4:15–18; 7:3–17).

Em 1 Sam. 28:5–20 há um relato em que Samuel é chamado, depois de morto, pela feiticeira de Endor, a pedido do Rei Saul. Isso não poderia ter sido uma visão de Deus, porque uma feiticeira ou qualquer outro médium não pode forçar um profeta a aparecer a pedido seu.

Primeiro e segundo livros de Samuel: Em algumas bíblias, os livros 1 e 2 Samuel constituem um livro único. Em outras, constituem dois livros. Os livros abrangem um período de aproximadamente 130 anos, desde o nascimento de Samuel até pouco antes da morte do Rei Davi.

Primeiro livro de Samuel: Os capítulos 1–3 descrevem como o Senhor amaldiçoou e puniu a família de Eli e chamou Samuel como sumo sacerdote e juiz. Os capítulos 4–6 contam como a arca do convênio caiu nas mãos dos filisteus. Os capítulos 7–8 registram as advertências de Samuel com relação a ter falsos deuses e um rei iníquo. Os capítulos 9–15 descrevem a coroação de Saul e seu reinado. Os capítulos 16–31 contam a história de Davi e de como obteve o poder — Samuel ungiu Davi, que havia matado Golias. Saul odiava Davi, mas Davi recusou-se a matar Saul, embora tivesse a oportunidade de fazê-lo.

Segundo livro de Samuel: O livro contém os pormenores do reinado de Davi como rei de Judá e, depois, de toda Israel. Os capítulos 1–4 mostram a longa luta entre os seguidores de Davi, depois de haver sido coroado por Judá, e os seguidores de Saul. Os capítulos 5–10 contam que Davi chegou a ser poderoso sobre muitas terras. Os capítulos 11–21 mostram o declínio da força espiritual de Davi por causa de seus pecados e a rebelião em sua própria família. Os capítulos 22–24 descrevem os esforços de Davi para reconciliar-se com o Senhor.

Sangue. Ver também Exiação, Expiar; Jesus Cristo; Sacrifício

Considerado tanto pelos israelitas antigos como por muitas culturas atuais como a fonte da vida ou energia vital de toda a carne. Na época do Velho Testamento o Senhor proibiu Israel de usar o sangue como alimento (Lev. 3:17; 7:26–27; 17:10–14).

O poder expiatório do sacrifício achava-se no sangue, pois ele era considerado essencial à vida. O sacrifício de animais no Velho Testamento simbolizava o grande sacrifício que realizaria Jesus Cristo (Lev. 17:11; Mois. 5:5–7). O sangue expiatório de Jesus Cristo purifica o que se arrepende de seus pecados (1 Jo. 1:7).

Seu suor tornou-se em grandes gotas de sangue, Lc. 22:44. Somos santificados pelo derramamento do sangue de Cristo, Heb. 10:1–22.

Sairá sangue de cada um de seus povos, Mos. 3:7 (D&C 19:18).

O sangue do Senhor foi derramado para a remissão dos pecados, D&C 27:2. Jesus efetuou uma expiação perfeita pelo derramamento de seu próprio sangue, D&C 76:69.

Pelo sangue sois santificados, Mois. 6:60.

Sansão

No Velho Testamento, o décimo segundo “juiz” de Israel. Era conhecido por sua grande força física, mas não demonstrou sabedoria em algumas de suas ações e decisões morais (Juí. 13:24–16:31).

Santidade. Ver também Pureza, Puro; Santificação; Santo (adjetivo)

Perfeição espiritual e moral. A santidade indica pureza de coração e de propósito.

Os membros devem manifestar que são dignos da Igreja, andando em santidade perante o Senhor, D&C 20:69. A casa do Senhor é um lugar de santidade, D&C 109:13.

Homem de Santidade é um dos nomes de Deus, Mois. 6:57 (Mois. 7:35).

Santificação. Ver também Exiação, Expiar; Jesus Cristo; Justificação, Justificar

O processo para que a pessoa fique livre do pecado e se torne pura, limpa e santa, por meio da Exiação de Jesus Cristo (Mois. 6:59–60).

Deus vos elegeu para a salvação em santificação do Espírito, 2 Tess. 2:13. Somos santificados pela oblação do corpo de Jesus, Heb. 10:10. Jesus padeceu para santificar o povo pelo seu próprio sangue, Heb. 13:12.

Sumos sacerdotes foram santificados e suas vestimentas foram branqueadas pelo sangue do Cordeiro, At. 13:10–12. Aqueles que entregaram a Deus seus corações obtiveram a santificação, Hel. 3:33–35. Arrependei-vos a fim de que sejais santificados recebendo o Espírito Santo, 3 Né. 27:20.

A santificação pela graça de Jesus Cristo é justa e verdadeira, D&C 20:31. Jesus veio para santificar o mundo, D&C 76:41. Santificai-vos, para que vossa mente concentre-se em Deus, D&C 88:68.

Santo (adjetivo). Ver também Pureza, Puro; Santidade; Santificação

Sagrado, de caráter divino ou espiritual e moralmente puro. O oposto de santo é comum ou profano.

E vós me sereis um reino sacerdotal e o povo santo, Êx. 19:5–6 (1 Ped. 2:9). O Senhor ordenou a Israel: vós vos santificareis e sereis santos, Lev. 11:44–45. Aqueles que são limpos de mãos e puros de coração estarão no seu lugar santo, Salm. 24:3–4. A meu povo ensinarão a distinguir entre o santo e o profano, Eze. 44:23.

Deus nos chamou com uma santa vocação, 2 Tim. 1:8–9. Desde a meninice sabes as sagradas letras, 2 Tim. 3:15. Os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo, 2 Ped. 1:21.

Todos os homens serão julgados de acordo com a verdade e santidade que está em Deus, 2 Né. 2:10. O homem natural torna-se santo pela expiação de

Cristo, Mos. 3:19. Que andeis conforme a santa ordem de Deus, At. 7:22 (At. 13:11–12). Três discípulos foram santificados na carne e tornados santos, 3 Né. 28:1–9, 36–39.

Não trates com leviandade as coisas sagradas, D&C 6:12. Não podes escrever aquilo que é sagrado a não ser que te seja concedido por mim, D&C 9:9. Fareis convênio de que agireis em toda a santidade, D&C 43:9. Meus discípulos permanecerão em lugares santos, D&C 45:32. Aquilo que vem do alto é sagrado, D&C 63:64. As criancinhas são santas, D&C 74:7. Consagrarei esse local para que se torne santo, D&C 124:44.

O Senhor reunirá seus eleitos numa Cidade Santa, Mois. 7:62.

Santo (substantivo). Ver também Cristãos; Igreja de Jesus Cristo; Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, A

Membro fiel da Igreja de Jesus Cristo.

Congregai os meus santos, Salm. 50:5. Saulo fez muito mal aos santos de Jerusalém, At. 9:1–21. Pedro veio também aos santos que habitavam em Lida, At. 9:32. Graça e paz a todos os que estão em Roma, chamados santos, Rom. 1:7. Sois concidadãos dos santos, Ef. 2:19–21.

Vi a Igreja do Cordeiro, que eram os santos de Deus, 1 Né. 14:12. O homem natural é inimigo de Deus, a não ser que se torne santo pela expiação de Cristo, Mos. 3:19.

Eu, o Senhor, abençoei a Terra para uso de meus santos, D&C 61:17. Satanás fez guerra contra os santos de Deus, D&C 76:28–29. Trabalhai diligentemente para preparar os santos para a hora do julgamento que está para vir, D&C 88:84–85. Os santos devem repartir seu sustento com os pobres e aflitos, D&C 105:3. Os ofícios acima eu vos dei, para a obra do ministério e o aperfeiçoamento de meus santos, D&C 124:143 (Ef. 4:12).

Santo de Israel, O. Ver Jesus Cristo

Santo dos Santos. Ver também Tabernáculo; Templo, A Casa do Senhor

O recinto mais sagrado do tabernáculo de Moisés e, mais tarde, do templo. O Santo dos Santos é também chamado de "lugar santíssimo" (Êx. 26:33–34).

Santo Espírito. Ver Espírito Santo

Santo Espírito da Promessa. Ver também Espírito Santo

O Espírito Santo é o Santo Espírito da promessa (Atos 2:33). Ele confirma e torna aceitáveis a Deus as ações, ordenanças e convênios justos dos homens. O Santo Espírito da promessa testifica ao Pai que as ordenanças salvadoras foram adequadamente realizadas e mantidos os convênios inerentes a elas.

Os que são selados pelo Santo Espírito da promessa recebem tudo o que o Pai tem, D&C 76:51–60 (Ef. 1:13–14). Para serem válidos após esta vida, todos os convênios e realizações devem ser selados pelo Santo Espírito da promessa, D&C 132:7, 18–19, 26.

Sara. Ver também Abraão

No Velho Testamento, primeira esposa de Abraão. Na velhice deu à luz Isaque (Gên. 18:9–15; 21:2).

Sarar. Ver Curar, Curas; Doença, Doente

Saria. Ver também Leí, Pai de Néfi

No Livro de Mórmon, esposa de Leí (1 Né. 5:1–8; 8:14–16; 18:19) e mãe de Lamã, Lemuel, Sam, Néfi, Jacó, José e também de algumas filhas (1 Né. 2:5; 2 Né. 5:6).

Satanás. Ver Diabo

Saúde. Ver Palavra de Sabedoria

Saul, Rei de Israel

No Velho Testamento, primeiro rei de Israel antes da divisão. Embora fosse justo no início de seu reinado, tornou-se

muito orgulhoso e foi desobediente a Deus (1 Sam. 9–31).

Saulo de Tarso. Ver Paulo

Sega. Ver Ceifa, Colheita

Segunda Vinda de Jesus Cristo. Ver também Armagedom; Gogue; Jesus Cristo; Magogue; Sinais dos Tempos

No início do Milênio Cristo voltará à Terra. Esse acontecimento marcará o fim da provação mortal desta Terra. Os iníquos serão tirados da Terra e os justos serão levados em uma nuvem enquanto a Terra for purificada. Embora ninguém saiba exatamente quando Cristo virá pela segunda vez, Ele deu-nos sinais que devemos observar e que indicam a aproximação do tempo (Mt. 24; JS—M 1).

Eu sei que o meu Redentor por fim se levantará sobre a Terra, Jó 19:25. Diante de mim se dobrará todo o joelho, e jurará toda a língua, Isa. 45:23 (D&C 88:104). O Filho do Homem vinha com as nuvens dos céus, Dan. 7:13 (Mt. 26:64; Lc. 21:25–28). Olharão para mim, a quem traspassaram, Zac. 12:10. Alguém dirá: Que feridas são essas nas tuas mãos, Zac. 13:6 (D&C 45:51). Quem suportará o dia de sua vinda? Porque ele será como o fogo do ourives, Mal. 3:2 (3 Né. 24:2; D&C 128:24).

O Filho do Homem virá na glória de seu Pai, Mt. 16:27 (Mt. 25:31). Daquele dia e hora ninguém sabe, mas unicamente meu Pai, Mt. 24:36 (D&C 49:7; JS—M 1:38–48). Esse Jesus há de vir assim como para o céu ou vistes ir, At. 1:11. Porque o mesmo Senhor descerá do céu, 1 Tess. 4:16. O dia do Senhor virá como o ladrão de noite, 2 Ped. 3:10. É vindo o Senhor com milhares de seus santos, Jud. 1:14. Eis que vem com as nuvens e todo olho o verá, Apoc. 1:7.

Jesus levantar-se-á para julgar o mundo, 3 Né. 27:14–18.

Preparai-vos, preparai-vos, pois o Senhor está perto, D&C 1:12. Do céu eu me revelarei com poder, e habitarei na Terra por mil anos, D&C 29:9–12. Eleva

a tua voz e clama o arrependimento, preparando o caminho do Senhor para a sua segunda vinda, **D&C** 34:5–12. Eu sou Jesus Cristo e de repente eu virei ao meu templo, **D&C** 36:8 (**D&C** 133:2). Logo vem o dia em que me vereis e sabereis que Eu sou, **D&C** 38:8. Aquele que me teme estará esperando pelos sinais da vinda do Filho do Homem, **D&C** 45:39. A face do Senhor será revelada, **D&C** 88:95. O grande e terrível dia do Senhor está perto, **D&C** 110:16. Quando o Salvador se manifestarvê-lo-emos como é, **D&C** 130:1. O Salvador permanecerá no meio de seu povo e reinará, **D&C** 133:25. Quem é este que com vestidos tingidos vem de Deus no céu, **D&C** 133:46 (Isa. 63:1).

Segundo Consolador. Ver Consolador

Segundo Estado. Ver Mortal, Mortalidade

Selamento, Selar. Ver também Elias, o Profeta; Ordenanças; Sacerdócio

Tornar válidas no céu as ordenanças realizadas pela autoridade do sacerdócio na Terra. As ordenanças são seladas quando recebem a aprovação do Santo Espírito da Promessa, que é o Espírito Santo.

Tudo o que ligares na Terra será ligado nos céus, **Mt.** 16:19 (**Mt.** 18:18; **D&C** 124:93; 132:46). Fostes selados com o Espírito Santo da promessa, **Ef.** 1:13.

Dou-te poder para que tudo quanto ligares na Terra seja ligado no céu, **Hel.** 10:7.

A eles será dado poder para selar, tanto na Terra como nos céus, **D&C** 1:8. Os que estão na glória celestial são selados pelo Santo Espírito da promessa, **D&C** 76:50–70. Elias, o profeta, põe as chaves do poder selador nas mãos de Joseph Smith, **D&C** 110:13–16. Este é o poder de selar e ligar, **D&C** 128:14. A palavra mais segura de profecia significa um homem saber que está selado para a vida eterna, **D&C** 131:5. Todos os convênios

que não forem selados pelo Santo Espírito da promessa têm fim quando os homens morrem, **D&C** 132:7. A grande obra a ser realizada nos templos abrange o selamento dos filhos aos pais, **D&C** 138:47–48.

Sem. Ver também Noé, Patriarca Bíblico

No Velho Testamento, filho justo de Noé e, de acordo com a tradição, o antepassado dos povos semitas, incluindo os árabes, hebreus, babilônios, sírios, fenícios e assírios (**Gên.** 5:29–32; 6:10; 7:13; 9:26; 10:21–32; **Mois.** 8:12). Nas revelações dos últimos dias Sem é chamado de “o grande sumo sacerdote” (**D&C** 138:41).

Semblante

A aparência geral do rosto, o qual costuma refletir o estado de ânimo e a condição espiritual da pessoa.

O parecer do seu rosto testifica contra eles, **Isa.** 3:9. Então se mudou o semblante do rei, e os seus pensamentos o turbaram, **Dan.** 5:6.

E o seu aspecto era como um relâmpago, **Mt.** 28:3. Seu rosto era como o sol, **Apoc.** 1:16.

Haveis recebido a imagem de Deus em vossos semblantes, **Al.** 5:14, 19. Amon viu que o semblante do rei se havia modificado, **Al.** 18:12.

Jejuar e orar com um coração feliz e o semblante alegre, **D&C** 59:14–15. Seu semblante resplandecia mais do que o brilho do sol, **D&C** 110:3.

Semente de Abraão. Ver Abraão—Semente de Abraão

Senhor. Ver também Jesus Cristo; Trindade

Título de profundo respeito e honrado a Deus, o Pai, e ao Salvador, Jesus Cristo. O título refere-se à posição Deles como senhores supremos e amorosos de todas as Suas criações.

Nada é difícil para o Senhor, **Gên.** 18:14. O Senhor falou a Moisés cara a cara, **Êx.** 33:11. Amarás o Senhor teu

Deus, **Deut.** 6:5 (Mt. 22:37; Mc. 12:30). Porém eu e minha casa serviremos ao Senhor, **Jos.** 24:15. O Senhor é meu pastor, **Salm.** 23:1. O Senhor é forte e poderoso, poderoso na guerra, **Salm.** 24:8. O Senhor Jeová é a minha força, **Isa.** 12:2 (2 Né. 22:2). Eu sou o Senhor, e o teu Salvador, e o teu Redentor, **Isa.** 60:16.

Ao Senhor teu Deus adorarás, **Mt.** 4:10 (Lc. 4:8). Quão grandes coisas o Senhor fez, **Mc.** 5:19. Há um só Senhor, Jesus Cristo, **1 Cor.** 8:6. Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo, **Ef.** 4:5. O mesmo Senhor descerá do céu, **1 Tess.** 4:16.

Eu irei e cumprirei as ordens do Senhor, **1 Né.** 3:7. Com justiça julgará o Senhor Deus aos pobres, **2 Né.** 30:9. O Senhor Deus, o Deus de Abraão, livrou os israelitas do cativeiro, **Al.** 29:11. Nada os salvará, a não ser o arrependimento e a fé no Senhor, **Hel.** 13:6 (Mos. 3:12).

Dá ouvidos às palavras de Jesus Cristo, teu Senhor, **D&C** 15:1. Busca sempre a face do Senhor, **D&C** 101:38. O Senhor estará vestido de vermelho na segunda vinda, **D&C** 133:48 (**Isa.** 63:1–4).

Abraão falou com o Senhor face a face, **Abr.** 3:11. Cremos que o primeiro princípio do evangelho é a fé no Senhor Jesus Cristo, **RF** 1:4.

Senhor dos Exércitos. Ver também Jesus Cristo

Outro nome de Jesus Cristo, que reina sobre as hostes (exércitos) celestiais e terrenas e lidera os justos contra o mal (**D&C** 29:9; 121:23).

O Senhor dos Exércitos é o Rei da Glória, **Salm.** 24:10.

O Deus de Israel é o Senhor dos Exércitos, **1 Né.** 20:2.

Meu Espírito não contendrá sempre com o homem, diz o Senhor dos Exércitos, **D&C** 1:33.

Sensual, Sensualidade. Ver também Adultério; Castidade; Cobiçar; Concupiscência; Fornicação; Imoralidade Sexual

Propensão ou preferência pelos

prazeres físicos ilícitos, especialmente inclinação à imoralidade sexual.

A mulher de seu senhor pôs os olhos em José, **Gên.** 39:7.

Qualquer que atentar numa mulher para a cobiça, cometeu adultério, **Mt.** 5:28 (3 Né. 12:28). Abstende-vos das concupiscências carnais, que combatem contra a alma, **1 Ped.** 2:11. A concupiscência da carne e concupiscência dos olhos não são do Pai, **1 Jo.** 2:16.

Não sigas a cobiça dos teus olhos, **Al.** 39:9.

Pela transgressão dessas santas leis, o homem tornou-se sensual, **D&C** 20:20. Se alguém em seu coração cometer adultério, não terá o Espírito, **D&C** 63:16. Cessei de todas as vossas concupiscências, **D&C** 88:121.

Os homens começaram a ser carnais, sensuais e diabólicos, **Mois.** 5:13 (Mos. 16:3; Mois. 6:49).

Sentinela. Ver Atalaia, Sentinela, Vigiar

Sentir. Ver também Espírito Santo

Perceber os influxos do Espírito.

Havéis perdido a sensibilidade, de modo que não pudestes perceber suas palavras, **1 Né.** 17:45. Quando lhe sentirdes os efeitos começareis a dizer que esta é uma boa semente, **Al.** 32:28.

Portanto, sentirás que está certo, **D&C** 9:8. E todas as pessoas que entram na casa do Senhor sintam o teu poder, **D&C** 109:13.

Sepulcro, Sepultura. Ver também Ressurreição

Local de sepultamento do corpo mortal. Por causa da Exiação, todos ressuscitarão dos sepulcros.

Após a ressurreição de Cristo, abriram-se os sepulcros e muitos corpos foram ressuscitados, **Mt.** 27:52–53 (3 Né. 23:9–13).

A sepultura deverá libertar seus mortos, **2 Né.** 9:11–13.

Os que tiverem dormido em sua

sepultura, se levantarão, **D&C** 88:97–98. A fonte batismal é um símbolo da sepultura, **D&C** 128:12–13.

Serém. Ver também Anticristo

No Livro de Mórmon, homem que negou a Cristo e pediu um sinal (Jacó 7:1–20).

Seres Transladados

Pessoas que são transformadas, de modo que não experimentam a dor nem a morte até o momento de sua ressurreição para a imortalidade.

Andou Enoque com Deus; e não se viu mais; porquanto Deus para si o tomou, **Gên.** 5:24 (Heb. 11:5; **D&C** 107:48–49). Ninguém tem sabido até hoje a sepultura de Moisés, **Deut.** 34:5–6 (**Al.** 45:19). Elias, o profeta, subiu ao céu num redemoinho, **2 Re.** 2:11.

Se eu quero que ele fique até que eu venha, que te importa a ti, **Jo.** 21:22–23 (**D&C** 7:1–3).

Nunca provareis a morte, **3 Né.** 28:7. Para que não provassem a morte, houve uma transformação em seus corpos, **3 Né.** 28:38 (4 Né. 1:14; Mórm. 8:10–11).

João, o Amado, viverá até que o Senhor venha, **D&C** 7. Sou aquele que arrebatou a Sião de Enoque para meu próprio seio, **D&C** 38:4 (Mois. 7:21, 31, 69). Enoque e seus irmãos são uma cidade reservada até que venha o dia da retidão, **D&C** 45:11–12. Elias, o profeta, foi levado ao céu sem experimentar a morte, **D&C** 110:13.

O Espírito Santo desceu sobre muitos e eles foram arrebatados a Sião, **Mois.** 7:27.

Sermão da Montanha. Ver também Beatitudes; Jesus Cristo

Discurso feito pelo Senhor Jesus Cristo aos Seus discípulos, que estavam prestes a partir em missão (Mt. 5–7; Lc. 6:20–49). O Senhor deu o sermão logo após o chamado dos Doze.

O Sermão é esclarecido na tradução da Bíblia feita por Joseph Smith e em um sermão semelhante, registrado em 3 Néfi 12–14, o qual mostra que se perderam

do relato de Mateus partes importantes do sermão.

Serpente de Bronze. Ver também Jesus Cristo; Moisés

Uma serpente de metal feita por Moisés, por ordem de Deus, para curar os israelitas que haviam sido mordidos por serpentes ardentes (cobras venenosas) no deserto (Núm. 21:8–9). Esse símbolo da serpente de bronze foi colocado em um mastro e “levantado (...) a fim de que todo aquele que o olhasse, vivesse” (**Al.** 33:19–22). O Senhor referiu-se à serpente sendo levantada no deserto como um símbolo de que Ele próprio seria levantado na cruz (**Jo.** 3:14–15). A revelação dos últimos dias confirma o relato do episódio das serpentes ardentes e de como as pessoas foram curadas (1 Né. 17:41; 2 Né. 25:20; **Hel.** 8:14–15).

Serviço. Ver também Amor; Bem-Estar

Atenção dispensada ou trabalho feito para o benefício de Deus e do próximo. Ao servirmos aos outros, também servimos a Deus.

Escolhei hoje a quem sirvais, **Jos.** 24:15.

Quando fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes, **Mt.** 25:35–45. Apresentai os vossos corpos em sacrifício vivo, que é o vosso culto racional, **Rom.** 12:1. Servi-vos uns aos outros pela caridade, **Gál.** 5:13.

Teus dias serão empregados no serviço de Deus, **2 Né.** 2:3. Quando estais a serviço de vosso próximo, estais somente a serviço de vosso Deus, **Mos.** 2:17. Todos os que habitassem essa Terra da promissão deveriam servir a Deus ou seriam varridos, **Ét.** 2:8–12.

Aqueles que embarcam no serviço de Deus devem servir de todo o coração, **D&C** 4:2. O Senhor deu mandamentos aos homens, de que deveriam amá-lo e servi-lo, **D&C** 20:18–19. Em nome de Jesus Cristo servirás a Deus, **D&C** 59:5. Eu, o Senhor, me deleito em honrar aqueles que me servem, **D&C** 76:5.

Adora a Deus, porque só a ele servirás, **Mois.** 1:15.

Sete. Ver também Adão

No Velho Testamento, filho justo de Adão e Eva.

Sete foi um homem perfeito e assemelhava-se exatamente a seu pai, **D&C 107:42–43** (Gên. 5:3). Sete estava entre os poderosos no mundo espiritual, **D&C 138:40**.

Deus revelou-se a Sete, **Mois. 6:1–3, 8–14**.

Setenta. Ver também Apóstolo; Sacerdócio de Melquisedeque

Um ofício ao qual os homens são ordenados no Sacerdócio de Melquisedeque. Atualmente os quórums dos Setenta incluem Autoridades Gerais e Setentas de Área. Os Setenta servem em nome do Senhor, sob a orientação da Primeira Presidência e do Quórum dos Doze Apóstolos (ver **D&C 107:34**). Eles dedicam o seu tempo integralmente ao ministério.

O Senhor designou outros setenta, **Lc. 10:1**.

Os Setenta são chamados para pregar o evangelho e ser testemunhas especiais de Jesus Cristo, **D&C 107:25–26**. Sob a direção dos Doze, os Setenta agirão em nome do Senhor, para edificação da Igreja e para a regularização dos seus negócios em todas as nações, **D&C 107:34**. Escolhei outros setenta, mesmo sete vezes setenta, se o trabalho o exigir, **D&C 107:93–97**. O quórum de setentas é instituído para que eles sejam élderes viajantes, os quais devem prestar testemunho de meu nome em todo o mundo, **D&C 124:138–139**.

Sião. Ver também Enoque; Nova Jerusalém

Os puros de coração (**D&C 97:21**). Sião também significa o lugar onde os puros de coração vivem. A cidade construída por Enoque e seu povo e que foi, posteriormente, levada aos céus por causa da retidão de seus habitantes, chamava-se Sião (**D&C 38:4**; **Mois. 7:18–21, 69**). Nos últimos dias uma cidade chamada Sião será construída perto do Condado de

Jackson, no estado de Missouri (EUA), onde as tribos de Israel se reunirão (**D&C 103:11–22; 133:18**). Os santos são aconselhados a edificar Sião, não importa em que parte do mundo vivam.

A cidade de Davi era chamada Sião, **1 Re. 8:1**. De Sião sairá a lei, **Isa. 2:2–3** (Miq. 4:2; 2 Né. 12:2–3). Virá um Redentor a Sião, **Isa. 59:20**. Eu vos tomarei, a um de uma cidade, e a dois de uma geração, e vos levarei a Sião, **Jer. 3:14**. No monte de Sião e em Jerusalém haverá livramento, **Joel 2:32** (**Oba. 1:17**).

Abençoados os que procurarem estabelecer a minha Sião, **1 Né. 13:37**. As filhas de Sião são altivas, **2 Né. 13:16** (**Isa. 3:16**). Ai do que repousa em Sião, **2 Né. 28:19–25**.

Procura trazer à luz e estabelecer a causa de Sião, **D&C 6:6** (**D&C 11:6**). Inspire-o a promover a causa de Sião com grande poder voltado para o bem, **D&C 21:7**. A Nova Jerusalém será chamada Sião, **D&C 45:66–67**. Independence, Missouri, é o local para a cidade de Sião, **D&C 57:1–3**. Há um flagelo e julgamento a derramar-se sobre os filhos de Sião até que se arrependam, **D&C 84:58**.

O Senhor chamou seu povo Sião, porque eram uns de coração e vontade, **Mois. 7:18–19**. Sião (a Nova Jerusalém) será construída no continente americano, **RF 1:10**.

Siblon. Ver também Alma, Filho de Alma

No Livro de Mórmon, um dos filhos de Alma, o filho. Siblon pregou o evangelho aos zoramitas e foi perseguido por sua retidão. O Senhor livrou-o dessa perseguição devido a sua fidelidade e paciência (**Al. 38**). Siblon também cuidou dos registros nefitas durante algum tempo (**Al. 63:1–2, 11–13**).

Simão, o Zelote

No Novo Testamento, um dos Doze Apóstolos originais de Jesus Cristo (**Mt. 10:2–4**).

Simão Pedro. Ver Pedro

Simbolismo

Usar algo como semelhança ou representação de uma outra coisa. Nas escrituras o simbolismo utiliza um objeto, uma circunstância ou um acontecimento conhecido para representar um princípio ou ensinamento do evangelho. Por exemplo, o profeta Alma, do Livro de Mórmon, usou uma semente para representar a palavra de Deus (Al. 32).

Nas escrituras os profetas usaram o simbolismo para ensinar a respeito de Jesus Cristo. Alguns desses símbolos incluem cerimônias e ordenanças (Mois. 6:63), sacrifícios (Heb. 9:11–15; Mois. 5:7–8), o sacramento (TJS, Mc. 14:20–24 [Apêndice da Bíblia]; Lc. 22:13–20) e o batismo (Rom. 6:1–6; D&C 128:12–13). Muitos nomes bíblicos são simbólicos. A cerimônia do tabernáculo, no Velho Testamento, e a lei de Moisés representavam verdades eternas (Heb. 8–10; Mos. 13:29–32; Al. 25:15; Hel. 8:14–15). Para outros exemplos, ver Mateus 5:13–16; João 3:14–15; Jacó 4:5; Alma 37:38–45.

Simeão. Ver também Israel; Jacó, Filho de Isaque

No Velho Testamento, segundo filho de Jacó e de sua esposa Lia (Gên. 29:33; 35:23; Ex. 1:2). Juntou-se a Levi no massacre dos siquemitas (Gên. 34:25–31). A profecia de Jacó em relação a Simeão pode ser encontrada em Gên. 49:5–7.

Tribo de Simeão: Os descendentes de Simeão geralmente viviam com a tribo de Judá e dentro das fronteiras do reino de Judá (Jos. 19:1–9; 1 Crôn. 4:24–33). A tribo de Simeão uniu-se a Judá na batalha contra os cananitas (Juí. 1:3, 17). Posteriormente também se juntaram aos exércitos de Davi (1 Crôn. 12:25).

Sinagoga. Ver também Judeus

Local de reuniões para fins religiosos. Nos tempos do Novo Testamento a mobília geralmente era simples, consistindo de uma arca que continha os rolos da lei e outros escritos sagrados, uma

mesinha para leitura e assentos para os frequentadores.

Um conselho local de anciãos (élдерes) administrava cada sinagoga. Eles decidiam quem deveria ser admitido e quem deveria ser expulso (João 9:22; 12:42). O oficial mais importante era o príncipe da sinagoga (Marcos 5:22; Lucas 13:14). Ele era geralmente um escriba, cuidava do edifício e supervisionava os serviços. Um ajudante cuidava das tarefas burocráticas (Lucas 4:20).

Havia uma sinagoga em cada cidade em que os judeus viviam, tanto na Palestina como fora dela. Isso foi uma grande ajuda na proclamação do evangelho de Jesus Cristo, porque os primeiros missionários cristãos geralmente tinham consentimento para falar nas sinagogas (At. 13:5, 14; 14:1; 17:1, 10; 18:4). Essa mesma prática existia entre os missionários na época do Livro de Mórmon (Al. 16:13; 21:4–5; 32:1) assim como entre os primeiros missionários desta dispensação (D&C 66:7; 68:1).

Sinais da Igreja Verdadeira. Ver Igreja Verdadeira, Sinais da

Sinais do Nascimento e da Morte de Jesus Cristo. Ver também Jesus Cristo

Acontecimentos que acompanharam o nascimento e a morte de Jesus Cristo.

Nascimento: Uma virgem conceberá e dará à luz um filho, Isa. 7:14. De Belém sairá o que será Senhor em Israel, Miq. 5:2.

Samuel, o lamanita, prediz um dia, uma noite, e um dia de luz; uma nova estrela e muitos sinais, Hel. 14:2–6. Os sinais foram cumpridos, 3 Né. 1:15–21.

Morte: Samuel, o lamanita, profetizou escuridão, trovões e relâmpagos e tremor de terra, Hel. 14:20–27. Os sinais foram cumpridos, 3 Né. 8:5–23.

Sinais dos Tempos. Ver também Segunda Vinda de Jesus Cristo; Sinal; Últimos Dias

Acontecimentos ou experiências que

Deus proporciona às pessoas, para mostrar que aconteceu ou logo irá acontecer algo importante na Sua obra. Foi profetizado que nos últimos dias haverá muitos sinais da Segunda Vinda do Salvador. Esses sinais permitem que as pessoas fiéis reconheçam o plano de Deus, sejam advertidas e se preparem.

Firmar-se-á o monte da casa do Senhor no cume dos montes, **Isa.** 2:2–3. O Senhor arvorará um estandarte para reunir Israel, **Isa.** 5:26 (2 Né. 15:26–30). O sol se escurecerá e a lua não fará resplandecer a sua luz, **Isa.** 13:10 (Joel 3:15; D&C 29:14). Os homens transgridem as leis e quebram a aliança eterna, **Isa.** 24:5. Os nefitas falarão como uma voz desde o pó, **Isa.** 29:4 (2 Né. 27). Israel será reunida com poder, **Isa.** 49:22–23 (1 Né. 21:22–23; 3 Né. 20–21). Deus levantará um reino que não será jamais destruído, **Dan.** 2:44 (D&C 65:2). Guerra, sonhos e visões precederão a Segunda Vinda, **Joel** 2. Ajuntarei todas as nações para a peleja contra Jerusalém, **Zac.** 14:2 (Eze. 38–39). Aquele dia vem ardendo como forno, **Mal.** 4:1 (3 Né. 25:1; D&C 133:64; JS—H 1:37).

Grandes calamidades precederão a Segunda Vinda, **Mt.** 24 (JS—M 1). Paulo descreveu a apostasia e tempos trabalhosos nos últimos dias, **2 Tim.** 3–4. Dois profetas serão mortos e ressuscitados em Jerusalém, **Apoc.** 11 (D&C 77:15). O evangelho será restaurado nos últimos dias pelo ministério dos anjos, **Apoc.** 14:6–7 (D&C 13; 27; 110:11–16; 128:8–24). Babilônia será estabelecida e cairá, **Apoc.** 17–18.

Israel será reunida com poder, **1 Né.** 21:13–26 (**Isa.** 49:13–26; 3 Né. 20–21). Este é um sinal, a fim de que saibais a hora, **3 Né.** 21:1. O Livro de Mórmon aparecerá pelo poder de Deus, **Mórm.** 8.

Os lamanitas florescerão, **D&C** 49:24–25. O iníquo matará o iníquo, **D&C** 63:32–35 (**Apoc.** 9). A guerra se derramará sobre todas as nações, **D&C** 87:2. Sinais, convulsão de elementos e anjos preparam o caminho para a vinda do Senhor, **D&C** 88:86–94. Trevas cobrirão a

Terra, **D&C** 112:23–24. O Senhor manda que os santos se preparem para a Segunda Vinda, **D&C** 133.

Sinal. Ver também Igreja Verdadeira, Sinais da; Milagre; Sinais dos Tempos

Acontecimento ou experiência que as pessoas consideram como evidência ou prova de alguma coisa. Um sinal é geralmente uma manifestação milagrosa de Deus. Satanás também tem poder para mostrar sinais sob certas condições. Os santos devem buscar os dons do Espírito, mas não devem buscar sinais para satisfazer a curiosidade nem para apoiar a fé. Ao contrário, o Senhor dará sinais aos que crerem quando Ele julgar conveniente (D&C 58:64).

O mesmo Senhor vos dará um sinal, **Isa.** 7:14 (2 Né. 17:14). Deus opera sinais e maravilhas no céu e na terra, **Dan.** 6:27.

Uma geração má e adúltera pede um sinal, **Mt.** 12:39 (Mt. 16:4; Lc. 11:29). E estes sinais seguirão aos que crerem, **Mc.** 16:17 (Mórm. 9:24; Ét. 4:18; D&C 84:65).

Serém pediu um sinal, **Jacó** 7:13–20. Corior exige um sinal, **Al.** 30:48–60. Se nos mostrardes um sinal, acreditaremos, **Al.** 32:17. A maior parte do povo acreditou nos sinais e maravilhas, **3 Né.** 1:22. O povo esqueceu os sinais e maravilhas, **3 Né.** 2:1. Não recebereis testemunho senão depois da prova de vossa fé, **Ét.** 12:6.

Não soliciteis milagres a não ser que eu vos ordene, **D&C** 24:13. A fé não vem por sinais, mas sinais seguem os que creem, **D&C** 63:7–11.

Nesses dias surgirão também falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios, **JS—M** 1:22.

Sinédrio. Ver também Judeus

Senado judaico e também a mais alta corte judaica para assuntos tanto civis como eclesiásticos. O sinédrio era composto de 71 membros escolhidos entre os príncipes dos sacerdotes, escribas e anciãos. Nas escrituras é muitas vezes

chamado de conselho ou concílio (Mt. 26:59; Mc. 14:55; At. 5:34).

Siz. Ver também Jareditas

Líder militar jaredita, do Livro de Mórmon. Morreu no final da grande batalha que destruiu toda a nação jaredita (Ét. 14:17–15:31).

Smith, Emma Hale. Ver também

Smith, Joseph, Jr.

Esposa do profeta Joseph Smith. O Senhor ordenou a Emma que fizesse uma seleção de hinos para a Igreja. Ela também serviu como primeira presidente da Sociedade de Socorro.

Foi dada revelação concernente à vontade do Senhor para Emma Smith, D&C 25. O Senhor aconselhou Emma Smith com respeito ao casamento, D&C 132:51–56.

Smith, Hyrum. Ver também Smith, Joseph, Jr.

Irmão mais velho e amigo fiel de Joseph Smith. Hyrum nasceu a 9 de fevereiro de 1800. Serviu como assistente de Joseph na presidência da Igreja, tendo sido também o segundo Patriarca da Igreja. Em 27 de junho de 1844 tornou-se mártir junto com Joseph, na prisão de Carthage.

Deus revelou instruções para Hyrum por intermédio de seu irmão Joseph, D&C 11; 23:3. Bem-aventurado é o meu servo Hyrum Smith, pela integridade do seu coração, D&C 124:15. Foi ordenado a Hyrum que assumisse o cargo de patriarca da Igreja, D&C 124:91–96, 124. Joseph e Hyrum foram mortos na prisão de Carthage, D&C 135. Hyrum e outros espíritos escolhidos foram reservados para nascerem na plenitude dos tempos, D&C 138:53.

Smith, Joseph, Jr. Ver também

Doutrina e Convênios; Livro de Mórmon; Pérola de Grande Valor; Primeira Visão; Restauração do Evangelho; Tradução de Joseph Smith (TJS)

O profeta escolhido para restaurar a verdadeira Igreja de Jesus Cristo na Terra. Joseph Smith nasceu no estado de Vermont, nos Estados Unidos da América, e viveu de 1805 a 1844.

Em 1820, Deus, o Pai, e Jesus Cristo apareceram a Joseph e ele ficou sabendo que nenhuma das igrejas da Terra era verdadeira (JS—H 1:1–20). Posteriormente foi visitado pelo anjo Morônio, que revelou o lugar onde estavam escondidas as placas de ouro que continham o registro de povos antigos do continente americano (JS—H 1:29–54).

Joseph Smith traduziu as placas de ouro e, em 1830, publicou-as com o título de Livro de Mórmon (JS—H 1:66–67, 75). Em 1829 ele recebeu a autoridade do sacerdócio, das mãos de João Batista e de Pedro, Tiago e João (D&C 13; 27:12; 128:20; JS—H 1:68–70).

De acordo com a orientação de Deus, em 6 de abril de 1830 Joseph e vários outros organizaram a Igreja de Jesus Cristo restaurada (D&C 20:1–4). Sob a liderança de Joseph a Igreja cresceu no Canadá, Inglaterra e no leste dos Estados Unidos, especialmente em Ohio, Missouri e Illinois. Uma forte perseguição acompanhava Joseph e os santos onde quer que se estabelecessem. Em 27 de junho de 1844, Joseph e seu irmão Hyrum foram assassinados em Carthage, Illinois, nos Estados Unidos da América.

José, o filho de Jacó, profetizou a respeito de Joseph Smith, 2 Né. 3:6–15.

Conhecendo as calamidades que adviriam o Senhor chamou seu servo Joseph Smith, D&C 1:17 (D&C 19:13). Joseph Smith foi ordenado apóstolo de Jesus Cristo e primeiro élder desta Igreja, D&C 20:2. Joseph foi ordenado apóstolo por Pedro, Tiago e João, D&C 27:12. Joseph e Sidney Rigdon testificaram que viram o Unigênito do Pai, D&C 76:23. Com Oliver Cowdery, Joseph Smith viu o Senhor em visão, D&C 110:1–4. O Senhor chamou Joseph para ser élder presidente, tradutor, revelador, vidente e profeta, D&C 124:125. Joseph Smith, com exceção

GUIA PARA ESTUDO DAS ESCRITURAS

Smith, Joseph, Sênior

196

apenas de Jesus, fez mais pela salvação dos homens neste mundo do que qualquer outro homem, **D&C 135:3.**

Escrituras trazidas à luz pelo Profeta Joseph Smith: Joseph traduziu partes das placas de ouro que lhe foram entregues pelo anjo Morônio e essa tradução foi publicada em 1830 com o título de Livro de Mórmon. Também recebeu muitas revelações do Senhor, estabelecendo as doutrinas básicas e a organização da Igreja. Muitas dessas revelações foram compiladas naquilo que é agora conhecido como Doutrina e Convênios. Também foi responsável pelo surgimento da Pérola de Grande Valor, contendo tradução inspirada de alguns dos escritos de Moisés, Abraão e Mateus, trechos de sua história pessoal e testemunho e treze declarações da doutrina e das crenças defendidas pela Igreja.

Smith, Joseph, Sênior. Ver também

Smith, Joseph, Jr.; Smith, Lucy Mack

Pai do profeta Joseph Smith. Nasceu em 12 de julho de 1771. Ele casou-se com Lucy Mack e tiveram nove filhos (JS—H 1:4). Joseph tornou-se um crente fiel na Restauração dos últimos dias, tendo sido também o primeiro Patriarca da Igreja. Ele faleceu em 14 de setembro de 1840.

Deus revelou instruções para ele por intermédio de seu filho Joseph, **D&C 4; 23:5.** Que meu servo idoso continue com sua família, **D&C 90:20.** Meu servo idoso Joseph Smith Sênior se assenta à direita de Abraão, **D&C 124:19.** Joseph Smith Jr. viu seu pai em uma visão do reino celestial, **D&C 137:5.**

Um anjo ordenou a Joseph Smith Jr. que contasse a seu pai a visão que havia tido, **JS—H 1:49–50.**

Smith, Joseph F.

Sexto Presidente da Igreja; filho único de Hyrum e Mary Fielding Smith. Ele nasceu em 13 de novembro de 1838, e morreu em 19 de novembro de 1918.

Joseph F. Smith teve uma visão da redenção dos mortos, **D&C 138.**

Smith, Lucy Mack. Ver também
Smith, Joseph, Jr.; Smith, Joseph,
Sênior

Mãe do Profeta Joseph Smith e esposa de Joseph Smith Sênior (JS—H 1:4, 7, 20). Ele nasceu em 8 de julho de 1776, e morreu em 5 de maio de 1856.

O profeta Joseph Smith viu sua mãe em visão do reino celestial, **D&C 137:5.**

Smith, Samuel H. Ver também Smith,
Joseph, Jr.

Irmão mais novo do profeta Joseph Smith (JS—H 1:4). Samuel nasceu em 1808 e morreu em 1844. Foi uma das Oito Testemunhas do Livro de Mórmon e um dos primeiros missionários a servir na Igreja restaurada (D&C 23:4; 52:30; 61:33–35; 66:7–8; 75:13).

Sodoma. Ver também Gomorra

No Velho Testamento, cidade iníqua que foi destruída pelo Senhor (Gê. 19:12–29).

Sofonias

Profeta do Velho Testamento que viveu durante o reinado de Josias (639–608 a.C.).

Livro de Sofonias: O capítulo 1 fala de um dia futuro que será cheio de indignação e angústia. O capítulo 2 admoesta o povo de Israel a buscar a justiça e a mansidão. O capítulo 3 fala da Segunda Vinda, quando todas as nações estarão reunidas para a batalha. O Senhor, no entanto, reinará no meio delas.

Sonho. Ver também Revelação

Um dos meios pelos quais Deus revela a Sua vontade aos homens e às mulheres na Terra. Entretanto, nem todos os sonhos são revelações. Os sonhos inspirados são resultado da fé.

E sonhou: e eis que uma escada tocava nos céus, **Gên. 28:12.** E sonhou também José um sonho, **Gên. 37:5.** O Senhor falará com ele em sonhos, **Nüm. 12:6.** Teve Nabucodonosor uns sonhos,

Dan. 2:1–3. Os velhos terão sonhos, **Joel** 2:28 (At. 2:17).

O Senhor apareceu-lhe num sonho, **Mt.** 1:20 (Mt. 2:19).

Leí escreveu muitas coisas que viu em sonhos, **1 Né.** 1:16. Leí tem uma visão, **1 Né.** 8.

Sono

Estado de descanso no qual a pessoa está inerte e inconsciente. O Senhor aconselhou os Seus santos a não dormirem mais do que o necessário (D&C 88:124). O sono pode ser um símbolo da morte espiritual (1 Cor. 11:30; 2 Né. 1:13) ou da morte física (Mórm. 9:13).

Sortes

Meio de se fazer uma escolha ou eliminar várias possibilidades, geralmente escolhendo um pedaço de papel ou de madeira dentre muitos. A isso se chama lançar sortes.

Repartiram os seus vestidos, lançando sortes, **Mt.** 27:35 (Salm. 22:18; Mc. 15:24; Lc. 23:34; Jo. 19:24). Lançando-lhes sortes, caiu a sorte em Matias, **At.** 1:23–26.

Lançamos sortes, para ver qual de nós iria à casa de Labão, **1 Né.** 3:11.

Sumo Conselho

Conselho de doze sumos sacerdotes.

No início da Igreja restaurada, o termo *sumo conselho* referia-se a dois grupos governantes distintos: (1) o Quórum dos Doze Apóstolos da Igreja (D&C 107:33, 38) e (2) o sumo conselho que servia dentro de cada uma das estacas (D&C 102; 107:36).

Sumo Sacerdócio. Ver Sacerdócio de Melquisedeque

Sumo Sacerdote. Ver também Sacerdócio Aarônico; Sacerdócio de Melquisedeque

Um ofício no sacerdócio. As Escrituras se referem ao sumo sacerdote em dois sentidos: (1) um ofício do Sacerdócio de Melquisedeque; e (2) o oficial

presidente do Sacerdócio Aarônico, sob a lei de Moisés.

O primeiro sentido aplica-se a Jesus Cristo como o grande Sumo Sacerdote. Adão e todos os patriarcas eram também sumos sacerdotes. Atualmente três sumos sacerdotes presidentes formam a Presidência da Igreja e presidem todos os outros portadores do sacerdócio e membros da Igreja. Hoje em dia outros homens dignos são ordenados sumos sacerdotes, conforme necessário, em toda a Igreja. Sumos sacerdotes podem ser chamados, designados e ordenados como bispos (D&C 68:19; 107:69–71).

No segundo sentido, sob a lei mosaica, o oficial presidente do Sacerdócio Aarônico era chamado de sumo sacerdote. Esse ofício era hereditário, transmitindo-se através do primogênito da família de Aarão, tendo ele próprio sido o primeiro sumo sacerdote da ordem de Aarão (Êx. 28–29; Lev. 8; D&C 84:18).

Melquisedeque foi sacerdote do Deus Altíssimo, **Gên.** 14:18 (Al. 13:14).

Sumos sacerdotes foram chamados e preparados desde a fundação do mundo, **Al.** 13:1–10.

Sumos sacerdotes administraram as coisas espirituais, **D&C** 107:10, 12, 17.

Tabaco, Fumo. Ver Palavra de Sabedoria

Tabernáculo. Ver também Arca da Aliança; Santo dos Santos; Templo, A Casa do Senhor

Uma casa do Senhor, o centro de adoração de Israel durante o Êxodo do Egito. O tabernáculo era na verdade um templo que podia ser transportado e que podia ser desmontado e montado novamente. Os filhos de Israel usaram um tabernáculo até a construção do templo de Salomão (D&C 124:38).

Deus revelou o modelo do tabernáculo a Moisés (Êx. 26–27) e os filhos de Israel o construíram de acordo com esse modelo (Êx. 35–40). Quando o tabernáculo ficou pronto, uma nuvem cobriu

a tenda, e a glória do Senhor encheu o tabernáculo (Êx. 40:33–34). A nuvem era um sinal da presença de Deus. À noite, parecia fogo. Quando a nuvem permanecia sobre a tenda, os filhos de Israel acampavam. Quando ela se movia, eles a seguiam (Êx. 40:36–38; Núm. 9:17–18). Os filhos de Israel levaram o tabernáculo consigo durante sua peregrinação pelo deserto e na conquista da terra de Canaã. Depois da conquista, o tabernáculo ficou localizado em Siló, o lugar que o Senhor havia escolhido (Jos. 18:1). Depois que os filhos de Israel terminaram de construir o templo de Salomão, o tabernáculo não foi mais mencionado.

O Senhor e Isaías usaram o tabernáculo como símbolo das cidades de Sião e de Jerusalém na época da Segunda Vinda do Senhor (Isa. 33:20; Mois. 7:62).

Talento

Antiga medida de peso e também antiga moeda de valor elevado. Também serve como símbolo de algo de grande valor, como o evangelho de Jesus Cristo (Mt. 25:14–29; Ét. 12:35; D&C 60:2, 13).

Taylor, John

Terceiro Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Chamado para o Conselho dos Doze, D&C 118:6 (D&C 124:128–129). Foi ferido na ocasião do martírio, D&C 135:2. Estava entre os grandes, vistos por Joseph F. Smith no mundo espiritual, D&C 138:53–56.

Teâncum

Grande líder militar nefita no Livro de Mórmon (Al. 50:35; 51–52; 61–62).

Temor.

Ver também Coragem, Corajoso; Fé; Reverência

A palavra *temor* pode ter dois significados: (1) temer a Deus é ter reverência e admiração por Ele e guardar os Seus mandamentos; (2) temer o homem, os perigos mortais, a dor e o mal é sentir medo dessas coisas e ter pavor delas.

Temor de Deus: Certamente não há temor de Deus neste lugar, Gên. 20:11. O Senhor teu Deus temerás, Deut. 6:13 (Jos. 24:14; 1 Sam. 12:24). Servi ao Senhor com temor, Salm. 2:11. O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, Salm. 111:10. Teme ao Senhor e aparta-te do mal, Prov. 3:7. Bem sucede aos que temem a Deus, Ecles. 8:12.

Operai a vossa salvação com temor e tremor, Filip. 2:12. Temei a Deus e dai-lhe glória, Apoc. 14:7 (D&C 88:104).

Os profetas incitaram continuamente o povo no temor do Senhor, En. 1:23. Alma e os filhos de Mosias caíram por terra, porque o temor de Deus se apoderou deles, Al. 36:7. Obrai vossa própria salvação com temor e tremor, Mórm. 9:27.

Os que não me temem, eu os perturbará e farei tremer, D&C 10:56. Aquele que me teme estará esperando pelos sinais da vinda do Filho do Homem, D&C 45:39.

Temor do homem: Não temas, porque eu sou contigo, Gên. 26:24 (Isa. 41:10). O Senhor é conosco, não os temais, Núm. 14:9. Não temas, porque mais são os que estão conosco, 2 Re. 6:16. Não temerei; que me pode fazer a carne, Salm. 56:4. Não temais o opróbrio dos homens, Isa. 51:7 (2 Né. 8:7).

Deus não nos deu o espírito de temor, 2 Tim. 1:7. A perfeita caridade lança fora o temor, 1 Jo. 4:18 (Morô. 8:16).

Os filhos de Helamã não temeram a morte, Al. 56:46–48. O temor da morte enche o peito dos iníquos, Mórm. 6:7. Não temo o que o homem pode fazer, Morô. 8:16.

Não devias ter temido mais aos homens do que a Deus, D&C 3:7 (D&C 30:1, 11; 122:9). Não tenhais receio de praticar o bem, D&C 6:33. Todos os que pertencem a minha Igreja não precisam temer, D&C 10:55. Se estiverdes preparados, não temereis, D&C 38:30. Se vos despirdes dos temores ver-me-eis, D&C 67:10. Tende bom ânimo e não temais, porque eu, o Senhor, estou convosco, D&C 68:6. Não temais vossos inimigos, D&C 136:17.

GUIA PARA ESTUDO DAS ESCRITURAS

199

Tentação, Tentar

Templo, A Casa do Senhor. Ver também Investidura, Investir; Ordenanças; Santo dos Santos; Tabernáculo

Literalmente, a casa do Senhor. O Senhor sempre ordenou ao Seu povo que construísse templos, edifícios sagrados nos quais os santos dignos realizam cerimônias e ordenanças sagradas do evangelho para si próprios e em favor dos mortos. O Senhor visita os Seus templos, e eles são os mais sagrados de todos os locais de adoração.

O tabernáculo erigido por Moisés e pelos filhos de Israel era um templo que podia ser transportado. Os israelitas o usaram durante o êxodo do Egito.

O templo mais conhecido dentre os mencionados no Velho Testamento foi aquele construído por Salomão em Jerusalém (2 Crôn. 2–5). Ele foi destruído em 587 a.C. pelos babilônios e restaurado por Zorobabel cerca de 70 anos mais tarde (Esd. 1–6). Parte desse templo foi queimada em 37 a.C. e Herodes, o Grande, o reconstruiu posteriormente. Os romanos destruíram o templo no ano 70 d.C.

No Livro de Mórmon, os seguidores justos de Deus foram instruídos a construir templos e a adorar neles (2 Né. 5:16; Mos. 1:18; 3 Né. 11:1). A construção de templos e o seu uso correto são, em qualquer dispensação, sinais da Igreja verdadeira inclusive a Igreja restaurada em nossos dias. O Templo de Kirtland foi o primeiro templo construído e dedicado ao Senhor nesta dispensação. Desde essa época, foram dedicados templos em muitos países em todo o mundo.

Quem estará no seu lugar santo, **Salm.** 24:3–5. Subamos à casa do Deus de Jacó, **Isa.** 2:2–3 (Miq. 4:1–2; 2 Né. 12:2–3). De repente virá ao seu templo o Senhor, **Mal.** 3:1 (3 Né. 24:1; D&C 36:8; 42:36).

Jesus purificou o templo, **Mt.** 21:12–16 (**Mc.** 11:15–18; **Lc.** 19:45–48).

Foi ordenado aos santos que construíssem um templo em Missouri, **D&C** 57:3 (**D&C** 84:3–5). Estabeleci uma casa de Deus, **D&C** 88:119 (**D&C** 109:8). O Senhor

repreendeu os santos por não terem construído um templo, **D&C** 95:1–12. Eu não entrarei em templos impuros, **D&C** 97:15–17. Aceitei esta casa, e meu nome aqui estará, **D&C** 110:7–8. O povo do Senhor sempre recebe ordem de construir uma casa em nome dele, **D&C** 124:39. A grande obra a ser realizada nos templos inclui o selamento dos filhos aos pais, **D&C** 138:47–48. A grande obra dos últimos dias inclui a construção de templos, **D&C** 138:53–54.

Templo de Kirtland, Ohio (EUA)

O primeiro templo construído pela Igreja nos tempos modernos. Os santos o construíram em Kirtland, conforme o mandamento do Senhor (**D&C** 94:3–9). Um dos propósitos foi o de proporcionar um lugar onde os membros dignos da Igreja pudessem receber poder espiritual, autoridade e esclarecimento (**D&C** 109–110). Ele foi dedicado em 27 de março de 1836; a oração dedicatória foi dada ao Profeta Joseph Smith por revelação (**D&C** 109). O Senhor concedeu diversas revelações importantes e restaurou as chaves necessárias do sacerdócio neste templo (**D&C** 110; 137). Ele não foi usado para a concessão da plenitude das ordenanças realizadas nos templos hoje em dia.

Tentação, Tentar. Ver também Arbitrio; Diabo; Perseverar

Teste da capacidade da pessoa para escolher o bem sobre o mal; incitação a pecar e a seguir a Satanás em vez de seguir a Deus.

Não nos induzas à tentação; mas livrados do mal, **Mt.** 6:13 (3 Né. 13:12). Deus não vos deixará tentar acima do que podeis suportar, **1 Cor.** 10:13. Cristo foi tentado como nós somos, **Heb.** 4:14–15. Bem-aventurado o homem que suporta a tentação, **Tg.** 1:12–14.

As tentações do adversário não podem dominar os que dão ouvidos à palavra de Deus, **1 Né.** 15:24 (**Hel.** 5:12). O homem não poderia agir por si mesmo a menos que fosse atraído por uma outra coisa,

2 Né. 2:11–16. Vigiai e orai continuamente, para não serdes tentados além do que podeis suportar, **Al.** 13:28. Ensina-os a resistirem a todas as tentações do demônio, com sua fé no Senhor Jesus Cristo, **Al.** 37:33. Orai sempre, para que não sejais tentados, **3 Né.** 18:15, 18 (D&C 20:33; 31:12; 61:39).

Acautela-te contra o orgulho, para que não caias em tentação, **D&C** 23:1. Adão se tornou sujeito à vontade do diabo, porque cedeu à tentação, **D&C** 29:39–40.

Fui abandonado a toda sorte de tentações, **JS—H** 1:28.

Terra. Ver também Criação, Criar; Mundo

O planeta em que vivemos, criado por Deus por meio de Jesus Cristo para ser usado pelo homem durante a sua provação mortal. Seu destino final é o de tornar-se glorificada e exaltada (D&C 77:1–2; 130:8–9). A terra será a herança eterna dos que viveram dignos da glória celestial (D&C 88:14–26), onde desfrutarão da presença do Pai e do Filho (D&C 76:62).

Criada para o homem: Deus deu ao homem domínio sobre a Terra, **Gên.** 1:28 (Mois. 2:28). A Terra é do Senhor, **Êx.** 9:29 (Salm. 24:1). O Senhor deu a Terra aos filhos dos homens, **Salm.** 115:16. Eu fiz a Terra e criei nela o homem, **Isa.** 45:12.

Pelo poder de sua palavra o homem apareceu sobre a Terra, **Jacó** 4:9.

A Terra será dada aos que tiverem tomado o Santo Espírito por seu guia, **D&C** 45:56–58 (D&C 103:7). Os que obedecerem ao evangelho serão recompensados com as coisas boas da terra, **D&C** 59:3. Os pobres e mansos da Terra a herdarão, **D&C** 88:17 (Mt. 5:5; 3 Né. 12:5).

Faremos uma terra e os provaremos, **Abraão** 3:24–25.

Uma entidade viva: A Terra para sempre permanece, **Ecles.** 1:4.

O mar de vidro é a Terra, no seu estado santificado, imortal e eterno, **D&C** 77:1. A Terra deve ser santificada e preparada para a glória celestial, **D&C** 88:18–19.

A Terra chorou em alta voz, **Moisés** 7:48.

Divisão da Terra: Ajuntem-se as águas num lugar, **Gênesis** 1:9. Nos dias de Pelegue se repartiu a Terra, **Gênesis** 10:25.

Depois que as águas recuaram ela tornou-se uma terra escolhida, **Êxodo** 13:2.

A Terra será como era antes de sua divisão, **D&C** 133:24.

Purificação da Terra: Choveu sobre a Terra por quarenta dias, **Gênesis** 7:4.

A Terra se reserva para o fogo, até o dia do juízo, **2 Pedro** 3:7.

Depois de hoje vem a queima, **D&C** 64:24.

A Terra quer ser limpa da impureza, **Moisés** 7:48.

Estado final da Terra: A Terra se dobrará como um rolo e passará, **3 Né.** 26:3 (D&C 29:23). Haverá um novo céu e uma nova Terra, **Êxodo** 13:9 (D&C 29:23).

O mar de vidro é a Terra, no seu estado santificado, imortal e eterno, **D&C** 77:1. A Terra deve ser santificada e preparada para a glória celestial, **D&C** 88:18–19. A Terra será transformada como em cristal e será um Urim e Tumim, **D&C** 130:8–9.

Pelo espaço de mil anos a Terra descansará, **Moisés** 7:64. A Terra será renovada, **Ribeiro Faria** 1:10.

Terra da Promissão

Terras que o Senhor promete como herança aos Seus fiéis seguidores, e frequentemente também aos descendentes deles. Existem muitas terras prometidas. No Livro de Mórmon, a terra da promissão várias vezes mencionada é as Américas.

À tua semente darei esta terra, **Gênesis** 12:7 (Abr. 2:19). E te darei a ti e à tua semente a terra de Canaã, **Gênesis** 17:8 (Gênesis 28:13). Moisés determinou os limites da terra de Israel em Canaã, **Números** 34:1–12 (Números 27:12).

Serás conduzido a uma terra da promessa, **1 Né.** 2:20 (1 Né. 5:5). O Senhor conduz os justos para terras ricas, **1 Né.** 17:38. Se os descendentes de Leí guardassem os mandamentos de Deus prosperariam na terra da promissão,

2 Né. 1:5–9. Israel retornará às suas terras da promissão, **2 Né.** 24:1–2 (Isa. 14:1–2). Todas as nações que possuírem esta terra de promissão deverão servir a Deus, ou serão varridas, **Ét.** 2:9–12.

Esta é a terra da promissão, e o local para a cidade de Sião, **D&C** 57:2. Os filhos de Judá comecem a regressar às terras de Abraão, **D&C** 109:64.

A Nova Jerusalém será construída no continente americano, **RF** 1:10.

Tessalonicenses, Epístola aos. Ver também *Epístolas Paulinas*; Paulo

Dois livros do Novo Testamento. Originalmente, foram cartas que Paulo escreveu aos tessalonicenses enquanto estava em Corinto, durante sua primeira visita à Europa, por volta do ano 50 d.C. Seu trabalho em Tessalônica é descrito em At. 17. Paulo queria voltar à Tessalônica, mas não pôde fazê-lo (1 Tess. 2:18). Portanto, mandou Timóteo para animar os conversos a trazer-lhe notícias deles. Paulo escreveu a primeira epístola como consequência de sua gratidão pela volta de Timóteo.

Primeira epístola aos Tessalonicenses: Os capítulos 1–2 contêm a saudação de Paulo e sua oração pelos santos; os capítulos 3–5 dão instruções sobre o crescimento espiritual, o amor, a castidade, a diligência e a Segunda Vinda de Cristo.

Segunda epístola aos Tessalonicenses: O capítulo 1 contém uma oração pelos santos. O capítulo 2 fala da Apostasia que viria. O capítulo 3 contém a oração de Paulo pelo triunfo da causa do evangelho.

Testamento. Ver Novo Testamento; Velho Testamento

Testemunha. Ver também *Testemunho*

Alguém que confirma a veracidade de alguma coisa ou a testifica com base no conhecimento pessoal; isto é, alguém que presta testemunho.

Ser-me-eis testemunhas, **At.** 1:8.

Estais dispostos a servir de

testemunhas de Deus em qualquer tempo, **Mos.** 18:8–9.

Lei das testemunhas: pela boca de duas ou três testemunhas toda palavra será estabelecida, **D&C** 6:28 (Deut. 17:6; Mt. 18:16; 2 Cor. 13:1; **Ét.** 5:4; **D&C** 128:3). Eu vos ordenei e confirmei para serdes apóstolos e testemunhas especiais de meu nome, **D&C** 27:12 (**D&C** 107:23). Os Setenta também são chamados para ser testemunhas especiais junto aos gentios e em todo o mundo, **D&C** 107:25. Que haja um registrador e que ele seja testemunha ocular de vossos batismos, **D&C** 127:6 (**D&C** 128:2–4).

Testemunhas do Livro de Mórmon.

Ver também *Livro de Mórmon*; *Testemunha*

O Senhor ordenou que outros homens, além do Profeta Joseph Smith, testificassem da origem divina do Livro de Mórmon (**D&C** 17; 128:20). Ver o depoimento dessas testemunhas na “Introdução” do Livro de Mórmon.

Pelas palavras de três testemunhas estabeleceria a minha palavra, **2 Né.** 11:3. As testemunhas devem dar testemunho de suas palavras aos filhos dos homens, **2 Né.** 27:12–13. Pela boca de três testemunhas serão estabelecidas estas coisas, **Ét.** 5:4.

Pela fé, as três testemunhas verão as placas, **D&C** 17.

Testemunho. Ver também *Espírito Santo*; *Testemunha*; *Testificar*

Conhecimento e confirmação espiritual que dá o Espírito Santo. Um testemunho também pode ser uma declaração oficial ou legal daquilo que a pessoa percebe que é verdade (**D&C** 102:26).

Não dirás falso testemunho, **Êx.** 20:16. Eu sei que o meu Redentor vive, **Jó** 19:25–26.

O evangelho será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações, **Mt.** 24:14 (JS—M 1:31). Não te envergonhes do testemunho de nosso

Senhor, 2 Tim. 1:8. O testemunho de Jesus é o espírito de profecia, **Apoc.** 19:10.

Três testemunhas darão testemunho do livro e das coisas que contém, **2 Né.** 27:12. Servir de testemunhas de Deus em todos os momentos, **Mos.** 18:9. Não via outro modo de reformar o povo senão pela força de um testemunho puro contra ele, **Al.** 4:19–20. Tenho todas as coisas como testemunho de que isto é verdadeiro, **Al.** 30:41–44. Não recebereis testemunho senão depois da prova de vossa fé, **Ét.** 12:6.

Não dei paz à tua mente quanto ao assunto? Que maior testemunho podes ter do que o de Deus, **D&C** 6:22–23. E agora, depois dos muitos testemunhos que se prestaram dele, este é o testemunho que nós damos dele, **D&C** 76:22–24.

Enoque viu anjos dando testemunho do Pai e do Filho, **Mois.** 7:27. Embora eu fosse odiado e perseguido por dizer que tivera uma visão, isso era verdade, **JS—H** 1:24–25.

Testificar. Ver também Testemunho

Prestar testemunho pelo poder do Espírito Santo; fazer uma solene declaração da verdade, baseada no conhecimento ou crença pessoal.

O Consolador testificará de mim, **Jo.** 15:26. E nos mandou pregar e testificar, **At.** 10:42. O mesmo espírito testifica com o nosso espírito, **Rom.** 8:16 (1 Jo. 5:6).

O poder do Espírito Santo leva as suas palavras aos corações dos filhos dos homens, **2 Né.** 33:1. As escrituras testificam de Cristo, **Jacó** 7:10–11 (Jo. 5:39). Afirmo-vos que as coisas de que falei são verdadeiras, **Al.** 5:45 (Al. 34:8). Tomamos o sacramento para testificar ao Pai que cumpriremos os mandamentos e nos lembraremos sempre de Jesus, **3 Né.** 18:10–11 (Morô. 4–5; **D&C** 20:77–79).

Testificareis a respeito deles pelo poder de Deus, **D&C** 17:3–5. Aquilo que o Espírito vos testificar, deveveis fazer, **D&C** 46:7. Eu vos enviei para testificar e advertir, **D&C** 88:81. Os testadores agora

estão mortos e seu testamento está em vigor, **D&C** 135:4–5.

Tiago, Filho de Alfeu

Um dos Doze Apóstolos escolhidos por Jesus durante o Seu ministério terreno (Mt. 10:3; Mc. 3:18; Lc. 6:15; At. 1:13).

Tiago, Filho de Zebedeu

Um dos Doze Apóstolos escolhidos por Jesus durante o Seu ministério na mortalidade. Ele era irmão de João. Ele foi um dos três apóstolos escolhidos para estar com Jesus em certas ocasiões especiais: quando a filha de Jairo foi levantada dos mortos (Mc. 5:37), na Transfiguração (Mt. 17:1; Mc. 9:2; Lc. 9:28), e no Getsêmani (Mt. 26:37; Mc. 14:33). Com Pedro e João, ele restaurou o Sacerdócio de Melquisedeque na Terra, ordenando Joseph Smith e Oliver Cowdery (**D&C** 27:12; 128:20; **JS—H** 1:72).

Tiago, Irmão do Senhor

No Novo Testamento, um irmão do Senhor (Gál. 1:19) e de José, Simão, Judas, e de algumas irmãs (Mt. 13:55–56; Mc. 6:3; Jud. 1:1). Também era conhecido como Tiago, o Justo, e ocupou uma importante posição na Igreja em Jerusalém (At. 12:17; 15:13; 1 Cor. 15:7; Gál. 2:9–12). Foi ele que provavelmente escreveu a epístola de Tiago.

Epístola de Tiago: Livro do Novo Testamento. Originalmente era uma carta dirigida às doze tribos de Israel dispersas em outros países, e provavelmente foi escrita em Jerusalém. Nela o autor explica claramente alguns pontos da religião prática, inclusive o importante conselho do capítulo 1, de que se alguma pessoa tem falta de sabedoria deve pedir o auxílio de Deus (Tg. 1:5–6; **JS—H** 1:9–20). O capítulo 2 trata da fé e das obras. Os capítulos 3–4 falam da necessidade de controlar a língua e aconselha os santos a não falarem mal uns dos outros. O capítulo 5 incentiva os santos a terem paciência e, quando doentes, chamarem os líderes para abençoá-los. Também

ensina a respeito das bênçãos recebidas por ajudar a converter os outros.

Timóteo. Ver também Paulo

No Novo Testamento, jovem missionário companheiro de Paulo durante o ministério deste apóstolo (At. 16:1–3; 2 Tim. 1:1–5); era filho de pai grego e mãe judia; ele e seus pais viviam em Lístra.

Paulo chamou Timóteo de “meu verdadeiro filho na fé” (1 Tim. 1:2, 18; 2 Tim. 1:2). Timóteo talvez tenha sido o assistente mais capaz e digno de maior confiança de Paulo (Filip. 2:19–23).

Timóteo, Epístolas a. Ver também Epístolas Paulinas; Paulo; Timóteo

Dois livros do Novo Testamento. Ambos eram originalmente cartas que Paulo escreveu a Timóteo.

Primeira Epístola a Timóteo: Paulo escreveu a primeira epístola depois de seu primeiro aprisionamento. Ele havia deixado Timóteo em Éfeso, pretendendo retornar pouco depois (1 Tim. 3:14). No entanto, Paulo sentiu que poderia demorar-se, e, assim, escreveu a Timóteo, talvez da Macedônia (1 Tim. 1:3), para aconselhá-lo e dar-lhe ânimo no cumprimento de seu dever.

O capítulo 1 contém as saudações de Paulo e também suas instruções sobre as tolas especulações que começavam a infiltrar-se na Igreja. Os capítulos 2–3 dão instruções sobre a adoração em público e sobre o caráter e conduta dos ministros. Os capítulos 4–5 contêm uma descrição da apostasia dos últimos dias e conselhos a Timóteo sobre como exercer seu ministério junto às pessoas que ele estava liderando. O capítulo 6 é uma exortação para que Timóteo continue fiel e evite as riquezas do mundo.

Segunda Epístola a Timóteo: Paulo escreveu a segunda carta durante seu segundo aprisionamento, pouco antes de seu martírio. Contém as últimas palavras do Apóstolo e mostra a maravilhosa coragem e a confiança com que enfrentou a morte.

O capítulo 1 contém a saudação de Paulo e as responsabilidades dadas a Timóteo. Os capítulos 2–3 fazem várias advertências e dão várias orientações, com o desafio de enfrentar os perigos futuros. No capítulo 4 há uma mensagem aos amigos de Paulo e conselhos sobre como lidar com os apóstatas.

Tito. Ver também Epístolas Paulinas; Paulo; Tito, Epístola a

No Novo Testamento, converso grego digno de confiança que viajou a Jerusalém com Paulo e mais tarde tornou-se missionário (Gál. 2:1–4; 2 Tim. 4:10). Tito entregou a primeira epístola de Paulo aos santos de Corinto (2 Cor. 7:5–8, 13–15).

Tito, Epístola a. Ver também Epístolas Paulinas; Paulo; Tito

Quando Paulo estava temporariamente livre da prisão romana, escreveu a epístola a Tito, que estava em Creta. A carta fala principalmente da disciplina interna e organização da Igreja.

O capítulo 1 contém a saudação de Paulo, bem como instruções e requisitos gerais para os bispos. Os capítulos 2–3 contêm ensinamentos gerais e mensagens pessoais a Tito sobre a forma apropriada de tratar os vários grupos da Igreja em Creta. Paulo incentivou os santos a vencerem a perversidade, a serem sóbrios e fiéis e a se aplicarem nas boas obras.

Tomé

No Novo Testamento, um dos Doze Apóstolos originais escolhidos pelo Salvador durante o Seu ministério mortal (Mt. 10:2–3; Jo. 14:5). Em grego, o nome é Dídimo (Jo. 20:24–29; 21:2). Embora Tomé tenha duvidado da Ressurreição de Jesus até ver pessoalmente o Salvador, a sua força de caráter fez com que ele estivesse disposto a enfrentar a perseguição e a morte com o seu Senhor (Jo. 11:16; 20:19–25).

Tradições

Crenças e práticas que são transmitidas de uma geração a outra (2 Tess. 2:15). Nas escrituras, o Senhor adverte constantemente os justos para que evitem as tradições iníquas dos homens (Lev. 18:30; Mc. 7:6–8; Mos. 1:5; D&C 93:39–40).

Tradução de Joseph Smith (TJS). Ver também Smith, Joseph, Jr.

Tradução ou revisão da versão da Bíblia em inglês, conhecida como a Versão do rei Jaime, que o Profeta começou a fazer em junho de 1830. O Senhor ordenou a Joseph que fizesse a tradução, e este a considerava como parte de seu chamado como profeta.

Embora em julho de 1833 Joseph tivesse completado a maior parte da tradução, ele continuou a fazer modificações enquanto preparava um manuscrito para publicação, até sua morte em 1844. Embora ele tenha publicado algumas partes da tradução enquanto vivia, provavelmente teria feito outras modificações se tivesse vivido para publicar toda a obra. A Igreja Reorganizada de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias publicou em 1867 a primeira edição da versão inspirada de Joseph Smith, da qual, desde aquela época, publicaram diversas edições.

O Profeta aprendeu muitas coisas no processo da tradução. Algumas seções de Doutrina e Convênios foram recebidas por causa de seu trabalho na tradução, (tais como D&C 76; 77; 91; e 132). Além disso, o Senhor deu a Joseph instruções específicas para a tradução, que foram registradas em Doutrina e Convênios (D&C 37:1; 45:60–61; 76:15–18; 90:13; 91; 94:10; 104:58; 124:89). O Livro de Moisés e Joseph Smith—Mateus, hoje incluídos na Pérola de Grande Valor, foram extraídos diretamente da Tradução de Joseph Smith.

A Tradução de Joseph Smith restaurou algumas coisas claras e preciosas que foram perdidas da Bíblia (1 Né. 13). Embora ela não seja a Bíblia oficial da

Igreja, essa tradução fornece muitos esclarecimentos interessantes e é um recurso valioso para entendermos a Bíblia. Ela é também um testemunho do divino chamado e do ministério do Profeta Joseph Smith.

Traduzir

Expressar o significado de uma ideia dada em determinada língua em termos iguais em outra língua (Mos. 8:8–13; RF 1:8). Nas escrituras, geralmente se faz referência à tradução como um dom de Deus (Al. 9:21; D&C 8; 9:7–9). Às vezes pode significar melhorar ou corrigir uma tradução existente em um certo idioma ou restaurar um texto perdido (D&C 45:60–61). Joseph Smith recebeu o mandamento de fazer uma tradução inspirada da Versão do rei Jaime da Bíblia, em inglês (D&C 42:56; 76:15).

Joseph Smith tinha o poder para traduzir, pela misericórdia e poder de Deus, D&C 1:29. Tu tens um dom para traduzir, D&C 5:4. Eis que te concedo o dom, se de mim o desejas, de traduzir, D&C 6:25. E do alto Deus deu a Joseph Smith poder para traduzir o Livro de Mórmon, D&C 20:8.

Por meio do Urim e Tumim traduzi alguns dos caracteres, JS—H 1:62 (Mos. 8:13; 28:13).

Transfiguração. Ver também Chaves do Sacerdócio; Jesus Cristo

O estado das pessoas cuja aparência e natureza são mudadas temporariamente — isto é, elevadas a um grau espiritual maior — para que possam suportar a presença e a glória de seres celestiais.

Transfiguração de Cristo: Pedro, Tiago, e João viram o Senhor glorificado e transfigurado diante deles. O Salvador havia antes prometido que Pedro receberia as chaves do reino dos céus (Mt. 16:13–19; 17:1–9; Mc. 9:2–10; Lc. 9:28–36; 2 Ped. 1:16–18). Nesse importante acontecimento, o Salvador, Moisés e Elias, o profeta, deram as chaves do sacerdócio prometidas a Pedro, Tiago, e João. Com

essas chaves do sacerdócio, os apóstolos tinham o poder para continuar a obra do reino depois da Ascensão de Jesus.

Joseph Smith ensinou que no Monte da Transfiguração, Pedro, Tiago, e João também foram transfigurados. Eles tiveram uma visão da Terra como será em seu futuro estado glorificado (D&C 63:20–21). Eles viram Moisés e Elias, o profeta, dois seres transladados, e ouviram a voz do Pai. Disse o Pai: “Este é o meu amado Filho, em quem me comprazo; escutai-o” (Mt. 17:5).

Seres transfigurados: Eles viram o Deus de Israel, Ex. 24:9–11. A pele do seu rosto resplandecia, depois que falara com Deus, Ex. 34:29 (Mc. 9:2–3).

O rosto de Jesus resplandeceu, Mt. 17:2 (Mc. 9:2–3). Os filhos de Israel não podiam fitar os olhos na face de Moisés, por causa da glória, 2 Cor. 3:7.

O rosto de Abinádi resplandecia com extraordinário brilho, Mos. 13:5–9. Foram envoltos como que por chamas, Hel. 5:23, 36, 43–45 (3 Né. 17:24; 19:14). Eles que se tornaram brancos como o semblante de Jesus, 3 Né. 19:25. Pareceu-lhes terem sido transfigurados, 3 Né. 28:15.

Em tempo algum, na carne, o homem viu Deus, a não ser vivificado pelo Espírito, D&C 67:10–12. Pelo poder do Espírito a abriram-se nossos olhos, D&C 76:12.

A glória de Deus estava sobre Moisés, Mois. 1:2. Sua glória estava sobre mim, e eu contei sua face, pois fui transfigurado, Mois. 1:11. Vi os céus se abrirem e fui revestido de glória, Mois. 7:3–4.

Três Discípulos Nefitas. Ver também Discípulo; Nefitas; Seres Transladados

No Livro de Mórmon, três dos discípulos nefitas escolhidos por Cristo.

O Senhor concedeu a esses discípulos a mesma bênção conferida a João, o Amado: que poderiam ficar na Terra para trazer almas a Cristo até que o Senhor venha novamente. Eles foram transladados para que não sentissem dor e não morressem (3 Né. 28).

Cristo concedeu aos três discípulos a bênção de permanecerem até a vinda dele, 3 Né. 28:1–9. Eles nunca padeceriam as penas da morte nem dores, 3 Né. 28:7–9. Terão completa alegria, 3 Né. 28:10. Foram temporariamente arrebatados ao céu, 3 Né. 28:13–17. Eles ministraram ao povo e sofreram perseguição, 3 Né. 28:18–23. Eles ministraram a Mórmon, 3 Né. 28:24–26 (Mórm. 8:10–11). Eles ministraram aos gentios, aos judeus, às tribos dispersas e a todas as nações, 3 Né. 28:27–29. Sobre eles Satanás não tem poder, 3 Né. 28:39.

Trevas Espirituais. Ver também Iniquidade, Iníquo

Iniquidade ou ignorância das coisas espirituais.

Ai dos que fazem da escuridade luz, Isa. 5:20 (2 Né. 15:20). As trevas cobriram a Terra, e a escuridão os povos, Isa. 60:2.

Jesus alumiará aos que estão assentados em trevas, Lc. 1:79. A luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam, Jo. 1:5 (D&C 45:7). Rejeitemos as obras das trevas, e vistamo-nos das armas da luz, Rom. 13:12. Não comuniqueis com as obras infrutíferas das trevas, Ef. 5:8–11.

Porque não bateis, não sereis levados para a luz, mas pereceréis na escuridão, 2 Né. 32:4. Satanás propaga suas obras de trevas, Hel. 6:28–31.

Os poderes das trevas prevalecem sobre a Terra, D&C 38:8, 11–12. O mundo todo gême sob trevas e pecado, D&C 84:49–54. Se vosso olhos estiverem fitos em minha glória, em vós não haverá trevas, D&C 88:67.

As obras das trevas começaram a prevalecer entre todos os filhos dos homens, Mois. 5:55.

Trevas Exteriores. Ver Diabo; Filhos de Perdição; Inferno; Morte Espiritual

Tribos Perdidas. Ver Israel—Dez tribos perdidas

Trindade. Ver também Espírito Santo; Jesus Cristo; Pai Celestial; Senhor

Na Trindade há três pessoas distintas: Deus, o Pai Eterno; Seu Filho, Jesus Cristo; e o Espírito Santo. Nós cremos em cada um Deles (RF 1:1). Pelas revelações modernas sabemos que o Pai e o Filho têm corpo tangível de carne e ossos, e que o Espírito Santo é um personagem de espírito, sem carne nem ossos (D&C 130:22–23). Estas três pessoas são um em perfeita unidade, harmonia de propósito e doutrina (Jo. 17:21–23; 2 Né. 31:21; 3 Né. 11:27, 36).

Deus, o Pai: Geralmente é ao Pai, ou a Eloim, que se refere o título Deus. Ele é chamado de Pai porque Ele é o pai de nossos espíritos (Núm. 16:22; 27:16; Mal. 2:10; Mt. 6:9; Ef. 4:6; Heb. 12:9). Deus, o Pai, é o supremo governante do universo. Ele é onipotente (Gên. 18:14; Al. 26:35; D&C 19:1–3), onisciente (Mt. 6:8; 2 Né. 2:24), e onipresente por intermédio do Seu Espírito (Salm. 139:7–12; D&C 88:7–13, 41). A humanidade tem um relacionamento especial com Deus que distingue o homem de todas as outras criaturas: os homens e as mulheres são filhos e filhas espirituais de Deus (Salm. 82:6; 1 Jo. 3:1–3; D&C 20:17–18).

Temos registro de poucas ocasiões em que Deus, o Pai, apareceu ao homem ou falou com ele. As escrituras afirmam que Ele falou com Adão e Eva (Mois. 4:14–31) e apresentou Jesus Cristo em diversas ocasiões (Mt. 3:17; 17:5; Jo. 12:28–29; 3 Né. 11:3–7). Ele apareceu a Estêvão (At. 7:55–56) e a Joseph Smith (JS—H 1:17). Mais tarde, Ele apareceu a Joseph Smith e Sidney Rigdon (D&C 76:20, 23). Aos que amam a Deus e que diante Dele se purificam, Deus às vezes concede o privilégio de vê-Lo e de saber por si mesmos que Ele é Deus (Mt. 5:8; 3 Né. 12:8; D&C 76:116–118; 93:1).

Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste, Mc. 15:34. Estes homens são servos do Deus Altíssimo, At. 16:17. Somos a geração de Deus, At. 17:28–29.

Oferecerás teus sacramentos ao Altíssimo, D&C 59:10–12.

Enoque viu os espíritos que Deus havia criado, Mois. 6:36. Homem de Santidade é seu nome, Mois. 6:57.

Deus, o Filho: O Deus conhecido como Jeová é o Filho, Jesus Cristo (Isa. 12:2; 43:11; 49:26; 1 Cor. 10:1–4; 1 Tim. 1:1; Apoc. 1:8; 2 Né. 22:2). Jesus trabalha sob a direção do Pai e está em completa harmonia com Ele. Todos os seres humanos são Seus irmãos e irmãs, pois Ele é o mais velho de todos os filhos espirituais de Eloim. Algumas passagens das escrituras referem-se a Ele com a palavra *Deus*. Por exemplo: a escritura afirma que “Deus criou os céus e a Terra” (Gên. 1:1), mas na realidade foi Jesus o Criador, sob a direção de Deus, o Pai (Jo. 1:1–3, 10, 14; Heb. 1:1–2).

O Senhor identificou-se como EU SOU, Ex. 3:13–16. Eu sou o Senhor, (Jeová), e fora de mim não há Salvador, Isa. 43:11 (Isa. 45:21).

Eu sou a luz do mundo, Jo. 8:12. Antes que Abraão existisse eu sou, Jo. 8:58.

O Senhor exercerá seu ministério junto aos homens em um tabernáculo de barro, Mos. 3:5–10. Abinádi explicou como Cristo é o Pai e o Filho, Mos. 15:1–4 (Ét. 3:14). O Senhor apareceu ao irmão de Jarede, Ét. 3. Ouvi as palavras de Cristo, teu Senhor e teu Deus, Morô. 8:8. Jeová é o juiz tanto de vivos como de mortos, Morô. 10:34.

Jesus apareceu a Joseph Smith e Sidney Ridgon, D&C 76:20, 23. O Senhor Jeová apareceu no Templo de Kirtland, D&C 110:1–4.

Jeová falou a Abraão, Abr. 1:16–19. Jesus apareceu a Joseph Smith, JS—H 1:17.

Deus, o Espírito Santo: O Espírito Santo é também um Deus, e é chamado de Santo Espírito, o Espírito e o Espírito de Deus, entre outros nomes e títulos semelhantes. Com a ajuda do Espírito Santo o homem pode conhecer a vontade de Deus, o Pai, e saber que Jesus é o Cristo (1 Cor. 12:3).

O Espírito Santo te ensinará o que deves dizer, Lc. 12:12. O Espírito Santo é o Consolador, Jo. 14:26 (Jo. 16:7–15). Jesus deu mandamentos aos apóstolos pelo Espírito Santo, At. 1:2. O Espírito Santo testifica sobre Deus e Cristo, At. 5:29–32 (1 Cor. 12:3). Também o Espírito Santo no-lo testifica, Heb. 10:10–17.

Pelo poder do Espírito Santo podeis saber a verdade de todas as coisas, Morô. 10:5.

O Espírito Santo é o espírito de revelação, D&C 8:2–3 (D&C 68:4).

Última Ceia. Ver também Páscoa; Sacramento

De acordo com o Novo Testamento, foi a última refeição que Jesus comeu antes de Sua prisão e crucificação (Lc. 22:14–18). Ele e os Seus Doze Apóstolos participaram desta refeição durante a Páscoa (Mt. 26:17–30; Mc. 14:12–18; Lc. 22:7–13).

O Salvador abençoou o pão e o vinho e os deu aos apóstolos, Mt. 26:26–29 (Mc. 14:22–25; Lc. 22:7–20). Jesus lavou os pés dos apóstolos, Jo. 13. Judas é indicado como o traidor de Jesus, Jo. 13:21–26 (Mt. 26:20–25).

Últimos Dias. Ver também Segunda Vinda de Jesus Cristo; Sinais dos Tempos

A época em que vivemos. Os dias (ou a dispensação do tempo) que antecedem a Segunda Vinda do Senhor.

Anunciar-vos-ei o que vos há de acontecer nos derradeiros dias, Gên. 49:1. O Redentor se levantará no último dia sobre a Terra, Jó 19:25. Nos últimos dias será estabelecida a casa do Senhor, Isa. 2:2.

Nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos, 2 Tim. 3:1–7. Nos últimos dias escarnecedores negarão a Segunda Vinda, 2 Ped. 3:3–7.

Eu vos profetizo, sobre os últimos dias, 2 Né. 26:14–30.

Assim será a minha Igreja chamada nos últimos dias, sim, A Igreja de Jesus

Unidade

Cristo dos Santos dos Últimos Dias, D&C 115:4.

Cristo virá nos últimos dias, Mois. 7:60.

Um. Ver Trindade; Unidade

Unção, Ungir. Ver também Bênção dos Doentes; Óleo

Na antiguidade, os profetas do Senhor ungiam com óleo os que desempenhariam deveres especiais, como Aarão, ou os sacerdotes, ou os reis que governariam Israel. Atualmente, na Igreja, ungir significa colocar uma pequena porção de óleo consagrado na cabeça de uma pessoa, como parte de uma bênção especial. Isso só pode ser feito pela autoridade e o poder do Sacerdócio de Melquisedeque. Após a unção, a pessoa que age pela autoridade desse mesmo sacerdócio pode selar a unção e dar uma bênção especial à pessoa que está sendo ungida.

E os ungirás e consagrarás para que me administrem o sacerdócio, Ex. 28:41 (Lev. 8:6–12, 30). O qual ungirás por capitão sobre o meu povo de Israel, 1 Sam. 9:16; 10:1.

Os líderes devem ungir e abençoar os doentes, Tg. 5:14–15 (D&C 42:44).

Ungido, O. Ver também Jesus Cristo; Messias

Jesus é chamado de o *Cristo* (palavra grega) ou o *Messias* (palavra aramaica). Ambos os termos significam “o ungido.” Ele é o *ungido* do Pai para ser o representante pessoal do Pai em todas as coisas concernentes à salvação da humanidade.

O Senhor me ungiu, Isa. 61:1–3.

Pois que me ungiu para evangelizar, Lc. 4:16–22. Jesus foi ungido por Deus o Pai, At. 4:27. Deus ungiu a Jesus de Nazaré, At. 10:38.

Unidade. Ver também Trindade

Tornar-se uno em pensamento, desejo e propósito, primeiro com nosso Pai Celestial e Jesus Cristo, e depois com os outros santos.

É bom que os irmãos vivam em união, **Salm.** 133:1.

Eu e o Pai somos um, **Jo.** 10:30 (D&C 50:43). Jesus orou para que todos pudessem ser um, como ele e o Pai são um, **Jo.** 17:11–23 (3 Né. 19:23). Rogo-vos que não haja entre vós dissensões; antes sejais unidos, **1 Cor.** 1:10.

Sede determinados em um só pensamento e um único coração e unidos em todas as coisas, **2 Né.** 1:21. Os membros da Igreja devem ter corações entrelaçados em unidade, **Mos.** 18:21. Jesus orou por unidade entre seus discípulos nefitas, **3 Né.** 19:23. Os discípulos estavam unidos em fervorosa oração e jejum, **3 Né.** 27:1.

Pai, Filho e Espírito Santo são um, **D&C** 20:27–28 (D&C 35:2; 50:43). É teu dever unir-te à Igreja verdadeira, **D&C** 23:7. Tudo o que pedirdes com fé, estando unidos em oração, recebereis, **D&C** 29:6. Se não sois um, não sois meus, **D&C** 38:27.

O Senhor chamou seu povo Sião, porque eram uns de coração e vontade, **Mois.** 7:18.

Unigênito. Ver também Gerar; Jesus Cristo

Outro nome de Jesus Cristo que é o Filho Unigênito do Pai (Lc. 1:26–35; Jo. 1:14; 3:16; 1 Né. 11:18–20; 2 Né. 25:12; Al. 7:10; 12:33; Mois. 7:62).

Ur

No Velho Testamento, a Ur dos Caldeus foi a cidade natal de Abrão (Gên. 11:27–28, 31; 15:7; Ne. 9:7; Abr. 2:1, 4).

Urim e Tumim. Ver também Peitoral; Vidente

Instrumentos preparados por Deus para ajudar o homem a obter revelação e a traduzir línguas. Na língua hebraica essas palavras significam “luzes e perfeições.” O Urim e Tumim consiste de duas pedras colocadas em aros de prata, as quais, às vezes, são usadas junto com um peitoral (D&C 17:1; JS—H 1:35, 42, 52). Esta Terra, em seu estado santificado e

imortal tornar-se-á um grande Urim e Tumim, (D&C 130:6–9).

Porás no peitoral de juízo Urim e Tumim, **Êx.** 28:30.

Ao que vencer, dar-lhe-ei uma pedra branca, **Apoc.** 2:17.

Ele possui algo por meio do qual pode olhar e traduzir, **Mos.** 8:13. Estas duas pedras eu tas darei, **Ét.** 3:23–24, 28 (Ét. 4:5).

Joseph Smith recebeu revelações atraídas pelo Urim e Tumim, D&C, cabeçalhos das seções 6; 11; 14–16. Recebeste poder para traduzir por meio do Urim e Tumim, **D&C** 10:1. As Três Testemunhas deveriam ver o Urim e Tumim, que foi dado ao irmão de Jarede no monte, **D&C** 17:1. O lugar onde Deus reside é um grande Urim e Tumim. A pedra branca tornar-se-á um Urim e Tumim para toda pessoa que receber uma, **D&C** 130:6–11.

E eu, Abraão, tinha o Urim e Tumim, **Abr.** 3:1, 4.

Vaidade, Vão. Ver também Mundanismo; Orgulho

Falsidade ou engano; orgulho. A palavra *vão* também pode significar vazio ou sem valor.

Aquele que não entrega sua alma à vaidade estará no lugar santo do Senhor, **Salm.** 24:3–4.

Orando, não useis de vãs repetições, **Mt.** 6:7.

O vasto e espaçoso edifício são as ideias vãs e o orgulho, **1 Né.** 12:18. Persistireis em pôr o coração nas coisas vãs do mundo, **Al.** 5:53. Não ambiciones as coisas fúteis (vãs) deste mundo: pois não podes carregá-las contigo, **Al.** 39:14.

Vaidade e descrença levaram toda a igreja à condenação, **D&C** 84:54–55. Quando tentamos satisfazer nossa vã ambição, os céus se afastam, **D&C** 121:37.

Valente, Valor. Ver Coragem, Corajoso

Vara de Efraim. Ver Efraim—Vara de Efraim ou vara de José

Vara de José. Ver Efraim—Vara de Efraim ou vara de José

Vara de Judá. Ver Judá—Vara de Judá

Velar, Vigiar. Ver também

Advertência, Advertir, Prevenir; Atalaia, Sentinela, Vigiar

Cuidar; estar de guarda.

Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor, **Mt. 24:42–43** (**Mt. 25:13; Mc. 13:35–37; D&C 133:10–11**). Vigiai e orai, para que não entreis em tentação, **Mt. 26:41** (**3 Né. 18:15, 18**).

Alma ordenou sacerdotes e élderes para presidir a igreja e velar por ela, **Al. 6:1**.

Velho Testamento. Ver também Bíblia; Escrituras; Pentateuco

Escritos de profetas antigos, que agiram sob a influência do Espírito Santo, e que por muitos séculos testificaram a respeito de Cristo e de Seu futuro ministério. Além disso ele contém um registro da história de Abraão e seus descendentes, começando com Abraão e o convênio ou *testamento* que o Senhor fez com ele e a sua posteridade.

Os primeiros cinco livros do Velho Testamento foram escritos por Moisés. São eles: Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio. O Gênesis conta a origem da Terra, da humanidade, das línguas e raças, e do princípio da casa de Israel.

Os livros históricos relatam os eventos relativos a Israel. São eles: Josué, Juízes, Rute, 1 e 2 Samuel, 1 e 2 Reis, 1 e 2 Crônicas, Esdras, Neemias e Ester.

Os livros poéticos nos mostram um pouco da sabedoria e aptidão para a literatura dos profetas. São eles: Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes, Cantares de Salomão e Lamentações.

Os profetas repreenderam Israel por seus pecados e testificaram das bênçãos advindas da obediência. Eles profetizaram sobre a vinda de Cristo, que expiaría os pecados dos que se arrependessem, aceitassem as ordenanças e vivessem o

evangelho. Os livros dos profetas são: Isaías, Jeremias, Ezequiel, Daniel, Oseias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miqueias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zaqueias e Malaquias.

A maioria dos livros do Velho Testamento foi escrita em hebraico, e alguns em aramaico, outro idioma semítico da época.

Verdade. Ver também Conhecimento; Inteligência(s); Luz, Luz de Cristo

Conhecimento das coisas como são, como eram e como serão (**D&C 93:24**). A verdade também se refere à luz e revelação dos céus.

A verdade brotará da terra, **Salm. 85:11** (**Mois. 7:62**).

Conheceréis a verdade, e a verdade vos libertará, **Jo. 8:32**. Eu sou o caminho, e a verdade e a vida, **Jo. 14:6**. Se dissermos que não temos pecado, não há verdade em nós, **1 Jo. 1:8**.

Os culpados acham a verdade dura, **1 Né. 16:2**. Os justos amam a verdade, **2 Né. 9:40**. O Espírito fala a verdade e não mente, **Jacó 4:13**. És Deus de verdade e não podes mentir, **Ét. 3:12**. Pelo poder do Espírito Santo podeis saber a verdade de todas as coisas, **Morô. 10:5**.

A verdade permanece para todo o sempre, **D&C 1:39**. Foste iluminado pelo Espírito da verdade, **D&C 6:15**. O Livro de Mórmon contém a verdade e a palavra de Deus, **D&C 19:26**. O Consolador foi enviado para ensinar a verdade, **D&C 50:14**. Aquele que recebe a palavra pelo Espírito da verdade recebe-a como é pregada pelo Espírito da verdade, **D&C 50:17–22**. Proclamai a verdade conforme as revelações e mandamentos que vos dei, **D&C 75:3–4**. Tudo que é verdade é luz, **D&C 84:45**. A luz de Cristo é a luz da verdade, **D&C 88:6–7, 40**. Meu Espírito é verdade, **D&C 88:66**. A inteligência, ou seja, a luz da verdade, não foi criada, **D&C 93:29**. A glória de Deus é inteligência ou, em outras palavras, luz e verdade, **D&C 93:36**. Ordenei que criásseis vossos filhos em luz e verdade, **D&C 93:40**.

Meu Unigênito é cheio de graça e verdade, **Mois.** 1:6.

Véu

Palavra usada nas escrituras significando: (1) cortina divisória que separa as áreas do tabernáculo ou templo; (2) símbolo da separação entre Deus e o homem; (3) tecido fino usado pelas pessoas para cobrir o rosto ou a cabeça; ou (4) esquecimento, proporcionado por Deus, que bloqueia a lembrança do homem sobre a existência pré-mortal.

O véu fará separação entre o santuário e o lugar santíssimo, **Êx.** 26:33.

O véu do templo se rasgou em dois, quando Cristo foi crucificado, **Mt.** 27:51 (Mc. 15:38; Lc. 23:45). Agora vemos por espelho, em enigma, mas então veremos face a face, **1 Cor.** 13:12.

O escuro véu da incredulidade estava sendo tirado de sua mente, **Al.** 19:6. O irmão de Jared não pôde ser impedido de ver dentro do véu, **Ét.** 3:19 (**Ét.** 12:19).

O véu será rompido e ver-me-eis, **D&C** 67:10 (**D&C** 38:8). O véu que cobre o meu templo será retirado, **D&C** 101:23. Retirou-se o véu de nossa mente, **D&C** 110:1.

Um véu de trevas cobrirá a Terra, **Mois.** 7:61.

Vicário.

Ver Ordenanças—
Ordenança vicária; Salvação para os Mortos

Vida.

Ver também Luz, Luz de Cristo; Vida eterna

A existência temporal e espiritual tornada possível pelo poder de Deus.

Hoje te tenho proposto a vida e o bem, **Deut.** 30:15–20. Far-me-ás ver a vereda da vida, **Salm.** 16:11. O que segue a justiça achará a vida, **Prov.** 21:21.

Quem achar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a sua vida acha-la-á, **Mt.** 10:39 (Mt. 16:25; Mc. 8:35; Lc. 9:24; 17:33). Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens, **Jo.** 1:4. Quem crê naquele que me enviou, passou da morte para a vida, **Jo.** 5:24. Eu sou o caminho, e a verdade e a vida, **Jo.** 14:6. Se esperamos

em Cristo só nesta vida, somos os mais miseráveis, **1 Cor.** 15:19–22. A piedade tem a promessa da vida presente e da que há de vir, **1 Tim.** 4:8.

Para que nossos filhos possam olhar adiante, para aquela vida que está em Cristo, **2 Né.** 25:23–27. Esta vida é o tempo para os homens se prepararem para o encontro com Deus, **Al.** 34:32 (**Al.** 12:24). Eu sou a luz e a vida do mundo, **3 Né.** 9:18 (Mos. 16:9; **3 Né.** 11:11; **Ét.** 4:12).

Bem-aventurados os que são fiéis seja na vida ou na morte, **D&C** 50:5. Isto é vidas eternas — conhecer a Deus e Jesus Cristo, **D&C** 132:24.

Esta é minha obra e minha glória: Levar a efeito a imortalidade e vida eterna do homem, **Mois.** 1:39.

Vida eterna.

Ver também Coroa; Exaltação; Exiação; Expiar; Glória Celestial; Vida

Viver para sempre como famílias na presença de Deus (**D&C** 132:19–20, 24, 55). A vida eterna é o maior dom de Deus concedido ao homem.

Tu tens as palavras da vida eterna, **Jo.** 6:68. E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, **Jo.** 17:3 (**D&C** 132:24). Milita a boa milícia da fé, toma posse da vida eterna, **1 Tim.** 6:12.

Os homens são livres para escolher a liberdade e a vida eterna, **2 Né.** 2:27 (**Hel.** 14:31). Ter a mente espiritual é a vida eterna, **2 Né.** 9:39. Estareis então no caminho reto e estreito que conduz à vida eterna, **2 Né.** 31:17–20. Acreditar em Cristo e perseverar até o fim é a vida eterna, **2 Né.** 33:4 (**3 Né.** 15:9).

É rico aquele que tem a vida eterna, **D&C** 6:7 (**D&C** 11:7). A vida eterna é o maior de todos os dons de Deus, **D&C** 14:7 (**Rom.** 6:23). Os justos receberão paz neste mundo e a vida eterna no mundo vindouro, **D&C** 59:23. Os que perseverarem até o fim terão uma coroa de vida eterna, **D&C** 66:12 (**D&C** 75:5). Todos os que morrem sem o evangelho, que o teriam recebido se lhes fosse permitido

viver, são herdeiros do reino celestial, **D&C** 137:7–9.

A obra e glória de Deus é levar a efecto a imortalidade e vida eterna do homem, **Mois.** 1:39. Deus concede a vida eterna a todos os obedientes, **Mois.** 5:11.

Vida Pré-mortal. Ver também Batalha nos Céus; Conselho nos Céus; Homem, Homens; Princípio

A vida antes da vida na Terra. Todos os homens e mulheres viveram com Deus como Seus filhos espirituais antes de virem à Terra como seres mortais. Isso é às vezes chamado de primeiro estado (Abr. 3:26).

Quando Deus fundava a Terra, todos os filhos de Deus rejubilaram, **Jó** 38:4–7. O Espírito voltará a Deus, que o deu, **Ecles.** 12:7. Antes que te formasse no ventre te conheci, **Jer.** 1:4–5.

Somos também sua geração, **At.** 17:28. Deus nos escolheu antes da fundação do mundo, **Ef.** 1:3–4. Temos que ser sujeitos ao Pai dos espíritos, **Heb.** 12:9. Os anjos que não guardaram o seu principado, reservou em prisões eternas, **Jud.** 1:6 (Abr. 3:26). O diabo e seus anjos foram lançados fora, **Apoc.** 12:9.

Sendo chamados e preparados desde a fundação do mundo, **Al.** 13:3.

Cristo olhou por sobre a vasta extensão da eternidade e todas as hostes seráficas dos céus, antes que o mundo fosse feito, **D&C** 38:1. O homem também estava no princípio com Deus, **D&C** 93:29 (Hel. 14:17; **D&C** 49:17). Os espíritos nobres foram escolhidos no princípio para serem governantes na Igreja, **D&C** 138:53–55. Muitos receberam suas primeiras lições no mundo dos espíritos, **D&C** 138:56.

Todas as coisas foram criadas espiritualmente antes que existissem fisicamente na face da Terra, **Mois.** 3:5. Fiz o mundo e os homens antes que existissem na carne, **Mois.** 6:51. Abraão viu as inteligências que foram organizadas antes de o mundo existir, **Abr.** 3:21–24.

Vidente. Ver também Profeta; Urim e Tumim

Pessoa autorizada por Deus a ver com os olhos espirituais coisas que Deus escondeu do mundo (**Mois.** 6:35–38). Ele é um revelador e profeta (**Mos.** 8:13–16). No Livro de Mórmon, Amon ensinou que apenas um vidente poderia usar intérpretes especiais, ou o Urim e Tumim (**Mos.** 8:13; 28:16). O vidente conhece o passado, o presente e o futuro. Na antiguidade, o profeta era muitas vezes chamado de vidente (1 Sam. 9:9; 2 Sam. 24:11).

Joseph Smith é o grande vidente dos últimos dias (**D&C** 21:1; 135:3). Além disso, os membros da Primeira Presidência e do Conselho dos Doze são apoiados como profetas, videntes e reveladores.

Povo rebelde é este, que diz aos videntes: Não vejais; e aos profetas: Não profetizeis, **Isa.** 30:9–10.

O Senhor levantará um vidente escondido para os frutos de meus lombos, **2 Né.** 3:6–15.

Nisto há sabedoria; sim, em ser um vidente, um revelador, um tradutor e um profeta, **D&C** 107:92. O Senhor designou Hyrum Smith para ser profeta, vidente e revelador para a Igreja, **D&C** 124:91–94.

Vigiar. Ver Atalaia, Sentinel, Vigiar; Velar, Vigiar

Vingança. Ver também Inimizade

Represália ou retaliação por uma injúria ou ofensa.

Vosso Deus virá com vingança, **Isa.** 35:4.

Minha é a vingança; eu recompensarei, **Rom.** 12:19 (Mórm. 3:15; 8:20).

A espada da vingança pende sobre vós, **Mórm.** 8:40–41.

Eu me vingarei dos ímpios, pois não se arrependerão, **D&C** 29:17.

O Salvador virá nos dias de iniquidade e vingança, **Mois.** 7:45–46.

Vinha do Senhor. Ver também

Campo; Israel

Símbolo de um campo de trabalho espiritual. Nas escrituras, a expressão a vinha do Senhor geralmente se refere à casa de Israel ou ao reino de Deus na Terra. Às vezes se refere aos povos do mundo em geral.

A vinha do Senhor dos exércitos é a casa de Israel, **Isa. 5:7** (2 Né. 15:7).

Jesus ensinou a parábola dos trabalhadores da vinha, **Mt. 20:1-16**.

Israel é comparada a uma boa oliveira que é nutrida na vinha do Senhor, **Jacó 5**. Servos do Senhor podarão sua vinha pela última vez, **Jacó 6**.

O Senhor abençoará a todos os que trabalharem em sua vinha, **D&C 21:9** (Al. 28:14). Trabalhai na minha vinha pela última vez, **D&C 43:28**.

Vir a Cristo. Ver também Discípulo; Obedecer, Obediência, Obediente

Nas escrituras, frequentemente significa aproximar-se de alguém, pelo ato de seguir ou obedecer, como na frase “vinde a Cristo, sede aperfeiçoados nele” (Morô. 10:32).

Inclinai os vossos ouvidos, e vinde a mim, **Isa. 55:3**.

Vinde a mim, todos os que estais cansados, **Mt. 11:28**. Deixai os pequeninos e não os estorveis de vir a mim, **Mt. 19:14**. Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, **Lc. 9:23**. Aquele que vem a mim não terá fome, **Jo. 6:35**.

Cristo convida todos a virem a ele, **2 Né. 26:33**. Vinde a mim e salvai-vos, **3 Né. 12:20**. Vinde a Cristo, **Morô. 10:32**.

Convidar todos a virem a Cristo, **D&C 20:59**. Vireis a mim e vossa alma viverá, **D&C 45:46**.

Virgem. Ver também Maria, Mãe de Jesus

Homem ou mulher em idade de casamento que nunca teve relações sexuais. Nas escrituras, a virgem pode representar alguém que seja moralmente limpo (Apoc. 14:4).

Uma virgem conceberá e dará à luz um filho, **Isa. 7:14** (Mt. 1:23; 2 Né. 17:14).

O reino dos céus é semelhante a dez virgens, **Mt. 25:1-13**.

Na cidade de Nazaré vi uma virgem, que era a mãe do filho de Deus, **1 Né. 11:13-18**. Maria era virgem, um vaso precioso e escolhido, **Al. 7:10**.

Virgem Maria. Ver Maria, Mãe de Jesus**Virtude.** Ver também Castidade; Integridade; Poder

Integridade e excelência, poder e força moral (Lc. 8:46); castidade ou pureza sexual (Morô. 9:9).

És mulher virtuosa, **Rut. 3:11**. Aquele que é limpo de mãos e puro de coração estará no lugar santo do Senhor, **Salm. 24:3-4**. A mulher virtuosa é a coroa do seu marido, **Prov. 12:4**. O valor de uma mulher virtuosa excede o das pedras preciosas, **Prov. 31:10-31**.

Acrescentai à vossa fé a virtude, **2 Ped. 1:5** (D&C 4:6).

Experimenta a virtude da palavra de Deus, **Al. 31:5**.

Que a virtude adorne teus pensamentos incessantemente, **D&C 121:45**.

Cremos em ser virtuosos, **RF 1:13** (Filip. 4:8).

Visão. Ver também Primeira Visão; Revelação; Sonho

Revelação visual de algum acontecimento, pessoa ou coisa, por intermédio do poder do Espírito Santo.

Seguem-se exemplos de visões importantes: A visão de Ezequiel concernente aos últimos dias (Eze. 37-39), a visão de Estêvão, em que viu Jesus à direita de Deus (At. 7:55-56), a revelação de João concernente aos últimos dias (Apoc. 4-21), a visão de Leí e de Néfi sobre a árvore da vida (1 Né. 8; 10-14), a visão de Alma, o filho, na qual viu um anjo do Senhor (Mos. 27), a visão do irmão de Jared, onde viu todos os habitantes da Terra (Ét. 3:25), a visão dos graus de glória (D&C 76), as visões dadas a Joseph

Smith e Oliver Cowdery no Templo de Kirtland (D&C 110), a visão de Joseph F. Smith sobre a redenção dos mortos (D&C 138), a visão de Moisés, a respeito de Deus e de Suas criações (Mois. 1), a visão de Enoque, na qual viu a Deus (Mois. 6-7) e a Primeira Visão de Joseph Smith (JS—H 1).

Não havendo profecia o povo se corrompe, **Prov.** 29:18. Jovens terão visões, **Joel** 2:28 (At. 2:17).

Ele me deu sabedoria por meio de visões, **2 Né.** 4:23.

Ele era um mensageiro enviado a mim da presença de Deus, **JS—H** 1:33. Cremos na profecia, revelação, visões, **RF** 1:7.

Viúva. Ver também Bem-Estar

Mulher cujo marido morreu e que não se casou novamente.

Virão o órfão e a viúva e comerão, **Deut.** 14:29.

A viúva deitou tudo o que tinha, **Mc.** 12:41-44. Visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações faz parte da religião pura, **Tg.** 1:27.

O Senhor será uma testemunha veloz contra os que oprimem a viúva, **3 Né.** 24:5 (Zac. 7:10).

As viúvas e os órfãos serão amparados, **D&C** 83:6 (**D&C** 136:8).

Vivificar. Ver também Ressurreição

Dar vida, ressuscitar, ou transformar uma pessoa para que possa estar na presença de Deus.

Deus nos vivificou juntamente com Cristo, **Ef.** 2:4-5 (Col. 2:6, 12-13). Cristo foi mortificado na carne, mas vivificado pelo Espírito, **1 Ped.** 3:18 (**D&C** 138:7).

Nenhum homem viu Deus, a não ser vivificado pelo Espírito, **D&C** 67:11. A redenção realiza-se por meio daquele que vivifica todas as coisas, **D&C** 88:16-17. Os santos serão vivificados e arrebatados para encontrar a Cristo, **D&C** 88:96.

Adão foi vivificado no homem interior, **Mois.** 6:65.

Voto. Ver Comum Acordo

Voz. Ver também Revelação

Conforme aparece nas escrituras, às vezes é uma mensagem audível transmitida pelo Senhor ou por Seus mensageiros. A voz do Espírito também pode ser inaudível e comunicada ao coração e à mente.

Adão e Eva ouviram a voz do Senhor Deus, **Gên.** 3:8 (Mois. 4:14). O Senhor falou a Elias, o profeta, em voz mansa e delicada, **1 Re.** 19:11-13.

Os justos ouvem a voz do Bom Pastor, **Jo.** 10:1-16. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz, **Jo.** 18:37.

Obedeci à voz do Espírito, **1 Né.** 4:6-18. Veio-me uma voz, dizendo: Enos, teus pecados te são perdoados, **En.** 1:5. Era uma voz maviosa, cheia de suavidade, semelhante a um sussurro que penetra até o mais profundo da alma, **Hel.** 5:29-33 (3 Né. 11:3-7).

Seja pela minha própria voz, ou pela voz de meus servos, é o mesmo, **D&C** 1:38. Tudo que disserem, quando movidos pelo Espírito Santo, será a voz do Senhor, **D&C** 68:2-4. Toda alma que obedecer à minha voz verá a minha face, e saberá que eu sou, **D&C** 93:1.

Whitmer, David

Um dos primeiros líderes da Igreja restaurada e uma das Três Testemunhas da origem divina e da veracidade do Livro de Mórmon (**D&C** 14; 17-18). O Senhor deu instruções pessoais a ele em Doutrina e Convênios 14 e 30:1-4.

Whitmer, John

Líder da Igreja restaurada em seus primitórios e uma das Oito Testemunhas do Livro de Mórmon. Ver “Depoimento de Oito Testemunhas,” nas páginas introdutórias do Livro de Mórmon. Ele também foi chamado para pregar o evangelho (**D&C** 30:9-11).

Whitmer, Peter, Jr.

Um dos primeiros líderes da Igreja restaurada e uma das Oito Testemunhas do Livro de Mórmon. Ver “Depoimento

de Oito Testemunhas” nas páginas introdutórias do Livro de Mórmon. O Senhor deu instruções pessoais a ele em D&C 16 e D&C 30:5–8.

Whitney, Newel K.

Um dos primeiros líderes da Igreja restaurada. Newel K. Whitney foi bispo de Kirtland, Ohio (EUA), e depois serviu como Bispo Presidente da Igreja (D&C 72:1–8; 104; 117).

Williams, Frederick G.

Antigo líder da Igreja restaurada que serviu durante algum tempo como conselheiro na Presidência do Sumo Sacerdócio (D&C 81; 90:6, 19; 102:3).

Woodruff, Wilford. Ver também Declaração Oficial 1; Manifesto

Quarto Presidente da Igreja depois da Restauração do evangelho por intermédio do Profeta Joseph Smith. Ele nasceu em 1807 e morreu em 1898.

Foi chamado para ocupar um lugar no Conselho dos Doze, D&C 118:6. Estava entre os espíritos escolhidos reservados para virem na plenitude dos tempos, D&C 138:53. Recebeu uma revelação que pôs fim ao casamento plural na Igreja, DO 1.

Young, Brigham

Apóstolo no início desta dispensação e segundo Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Guiou os santos em direção ao oeste, dos Estados Unidos da América, desde Nauvoo, Illinois, até o Vale do Lago Salgado e foi grande colonizador do oeste desse país.

Brigham Young foi chamado para ser Presidente dos Doze Apóstolos, D&C 124:127. Brigham Young foi elogiado por seu trabalho e desobrigado de futuras viagens ao exterior, D&C 126. O Senhor instruiu Brigham Young a respeito de como organizar os santos para sua migração para o oeste, D&C 136. Brigham

Young estava entre os espíritos escolhidos no mundo espiritual, D&C 138:53.

Zacarias (Novo Testamento). Ver também Isabel; João Batista

No Novo Testamento, pai de João Batista. Zacarias exercia o cargo de sacerdote e oficiava no templo.

Zacarias foi morto entre o santuário e o altar, Mt. 23:35 (Lc. 11:51). O anjo Gabriel prometeu um filho a Zacarias e a sua esposa Isabel, Lc. 1:5–25 (D&C 27:7). Sua língua foi solta, Lc. 1:59–79.

Zacarias (Velho Testamento)

Profeta do Velho Testamento que profetizou por volta de 520 a.C. Viveu na mesma época que o profeta Ageu (Esd. 5:1; 6:14).

Livro de Zacarias: O livro é notável por suas profecias acerca do ministério mortal de Cristo e de Sua Segunda Vinda (Zac. 9:9; 11:12–13; 12:10; 13:6). Os capítulos de 1 a 8 contêm uma série de visões do futuro do povo de Deus. Os capítulos de 9 a 14 contêm visões sobre o Messias, os últimos dias, a coligação de Israel, a grande guerra final e a Segunda Vinda.

Zaraenla. Ver também Amon, Descendente de Zaraenla; Muleque

No Livro de Mórmon, Zaraenla designa (1) um homem que guiou a colônia de Muleque; (2) uma cidade que recebeu o nome dele e (3) a terra de Zaraenla, ou (4) o povo que o seguiu.

Zaraenla regozijou-se porque o Senhor mandara os nefitas, Ômni 1:14. Zaraenla deu a genealogia de seus pais, Ômni 1:18. Amon era descendente de Zaraenla, Mos. 7:3, 13. A Igreja foi estabelecida na cidade de Zaraenla, Al. 5:2. Por causa dos justos, os iníquos foram salvos em Zaraenla, Hel. 13:12. A cidade de Zaraenla incendiou-se por ocasião da morte de Cristo, 3 Né. 8:8, 24.

GUIA PARA ESTUDO DAS ESCRITURAS

215

Zorã, Zoramitas

Zebulom. Ver também Israel; Jacó,

Filho de Isaque

No Velho Testamento, filho de Jacó e de Lia (Gên. 30:19–20).

A tribo de Zebulom: Jacó abençoou a tribo de Zebulom (Gên. 49:13). A tribo de Zebulom uniu-se a Débora e a Baraque na luta contra os inimigos de Israel (Juí. 4:4–6, 10). Eles também se uniram a Gideão na luta contra os midianitas (Juí. 6:33–35).

Zedequias. Ver também Muleque

No Velho Testamento, último rei de Judá (2 Re. 24:17–20; 25:2–7). Zedequias mandou para a prisão o profeta Jeremias (Jer. 32:1–5) e Jeremias profetizou o cativeiro de Zedequias (Jer. 34:2–8, 21). Leí e sua família viviam em Jerusalém durante o primeiro ano do reinado de Zedequias (1 Né. 1:4). Todos os filhos de Zedequias foram mortos, com exceção de um, seu filho Muleque, que conseguiu fugir para o Hemisfério Ocidental (Jer. 52:10; Ómni 1:15; Hel. 8:21).

Zeezrom

No Livro de Mórmon, advogado da cidade de Amonia. Alma e Amuleque perceberam por intermédio do Espírito que Zeezrom estava mentindo. Ele foi então convertido ao evangelho de Cristo (Al. 11:21–46; 15:1–12).

Zelo, Zeloso

A palavra *zelo* significa um ardente e profundo sentimento de cuidado a respeito de alguém ou de alguma coisa. *Zelar* é cuidar, atender às necessidades.

Eu, o Senhor, sou um Deus zeloso, **Êx.** 20:5 (Deut. 5:9; 6:15; Mos. 11:22). Terei zelo pelo meu santo nome, **Eze.** 39:25. Com grande zelo estou zelando por Jerusalém e por Sião, **Zac.** 1:14.

O bispo e outros são chamados e designados por Deus para zelar pela Igreja, **D&C** 46:27. Os homens devem ocupar-se zelosamente numa boa causa, **D&C** 58:27.

Zênife

No Livro de Mórmon, homem que liderou o grupo que voltou à terra de Néfi; tornou-se rei deles e os governou em retidão (Mosias 9–10).

Zenoque

Profeta de Israel, na época do Velho Testamento, que é mencionado apenas no Livro de Mórmon.

Profetizou a morte de Cristo, **1 Né.** 19:10. Falou sobre o Filho de Deus, **Al.** 33:15 (**Al.** 34:7). Foi mártir da verdade, **Al.** 33:17. Profetizou sobre a vinda do Messias, **Hel.** 8:20.

Zenos

Profeta de Israel na época do Velho Testamento, cujas profecias sobre a missão de Cristo só são encontradas no Livro de Mórmon.

Profetizou sobre o sepultamento de Cristo e os três dias de trevas, **1 Né.** 19:10, 12. Predisse a coligação de Israel, **1 Né.** 19:16. Jacó citou a parábola de Zenos sobre a oliveira boa e a oliveira brava, **Jacó** 5. Jacó explica a alegoria de Zenos, **Jacó** 6:1–10. Ensinou acerca da oração e da adoração, **Al.** 33:3–11. Ensinou que a redenção virá pelo Filho de Deus, **Al.** 34:7. Foi assassinado por seu testemunho ousado, **Hel.** 8:19. Falou da restauração dos lamanitas, **Hel.** 15:11. Testificou da destruição na época da morte de Cristo, **3 Né.** 10:15–16.

Zípora. Ver também Moisés

No Velho Testamento, esposa de Moisés e filha de Jetro (Êx. 2:21; 18:2).

Zorã, Zoramitas

No Livro de Mórmon, Zorã era o servo de Labão que se uniu a Néfi e Leí para vir para a terra da promissão (1 Né. 4:31–38). Devido à fidelidade de Zorã, Leí o abençoou junto com seus próprios filhos (2 Né. 1:30–32). Seus descendentes ficaram conhecidos como zoramitas (Jacó 1:13).

Zorobabel

No Velho Testamento, quando Ciro deu permissão para os judeus retornarem à Palestina, Zorobabel foi nomeado

governador ou representante da casa real judaica. Seu nome persa era Sesbazar (Esd. 1:8). Ele está ligado à reconstrução do templo de Jerusalém (Esd. 3:2, 8; 5:2).

MAPAS DA HISTÓRIA DA IGREJA

Os mapas a seguir podem ajudá-lo a entender melhor a história do início de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, e as escrituras reveladas por intermédio do Profeta Joseph Smith e seus sucessores. O conhecimento dos aspectos geográficos dos lugares mencionados nas escrituras possibilita uma melhor compreensão dos acontecimentos nelas relatados.

Visão Geral e Legenda

Os contornos delimitados no mapa abaixo indicam a área geográfica de cada um dos mapas numerados a seguir. Esses mapas abrangem áreas extensas, assim como uma visualização mais detalhada de áreas geográficas.

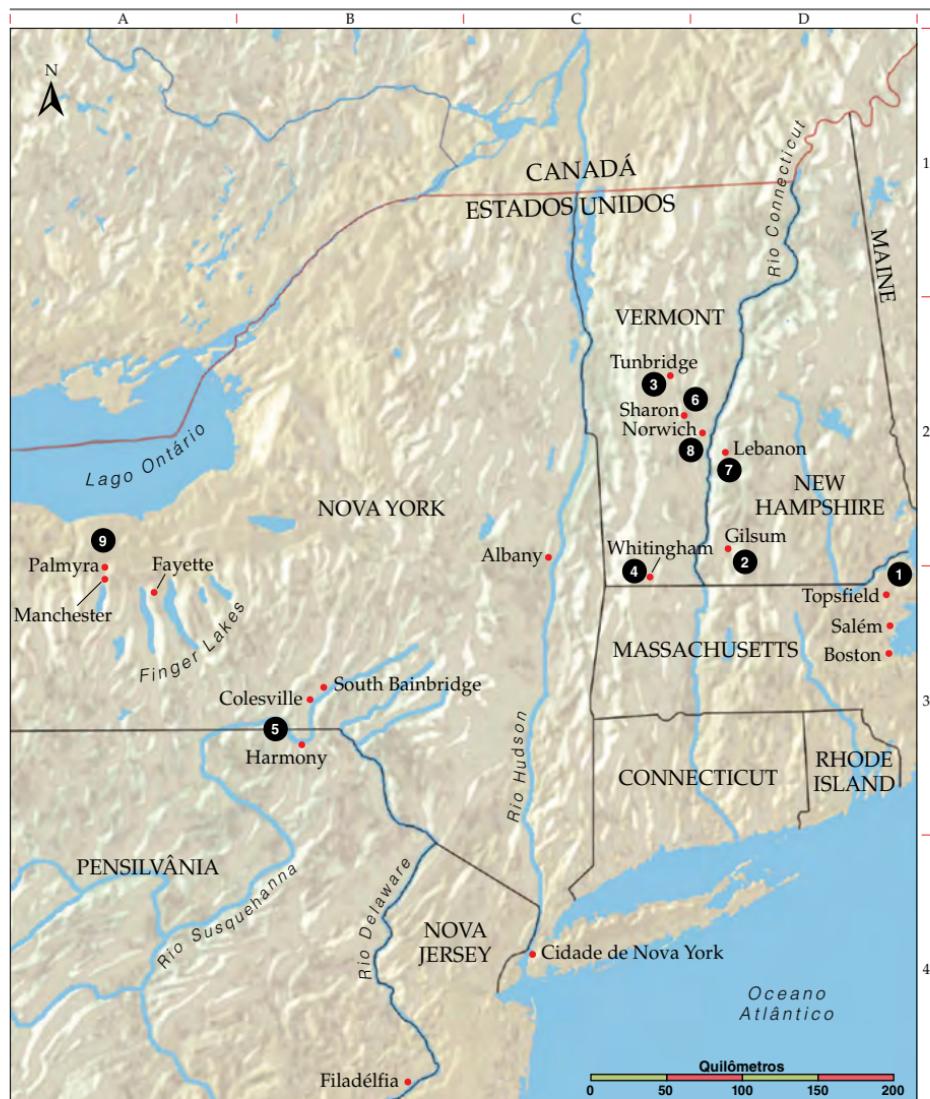
- | | |
|--|--|
| 1. Nordeste dos Estados Unidos | 4. Kirtland, Ohio, 1830–1838 |
| 2. Palmyra-Manchester, Nova York, 1820–1831 | 5. A Região de Missouri, Illinois e Iowa dos EUA |
| 3. A região de Nova York, Pensilvânia e Ohio dos EUA | 6. O Movimento da Igreja para o Oeste |
| | 7. Mapa-Mundi |



A seguir está a legenda para a compreensão dos diversos símbolos e tipos de letra usados nos mapas. Além disso, cada mapa pode ter explicações dos símbolos adicionais nele contidos.

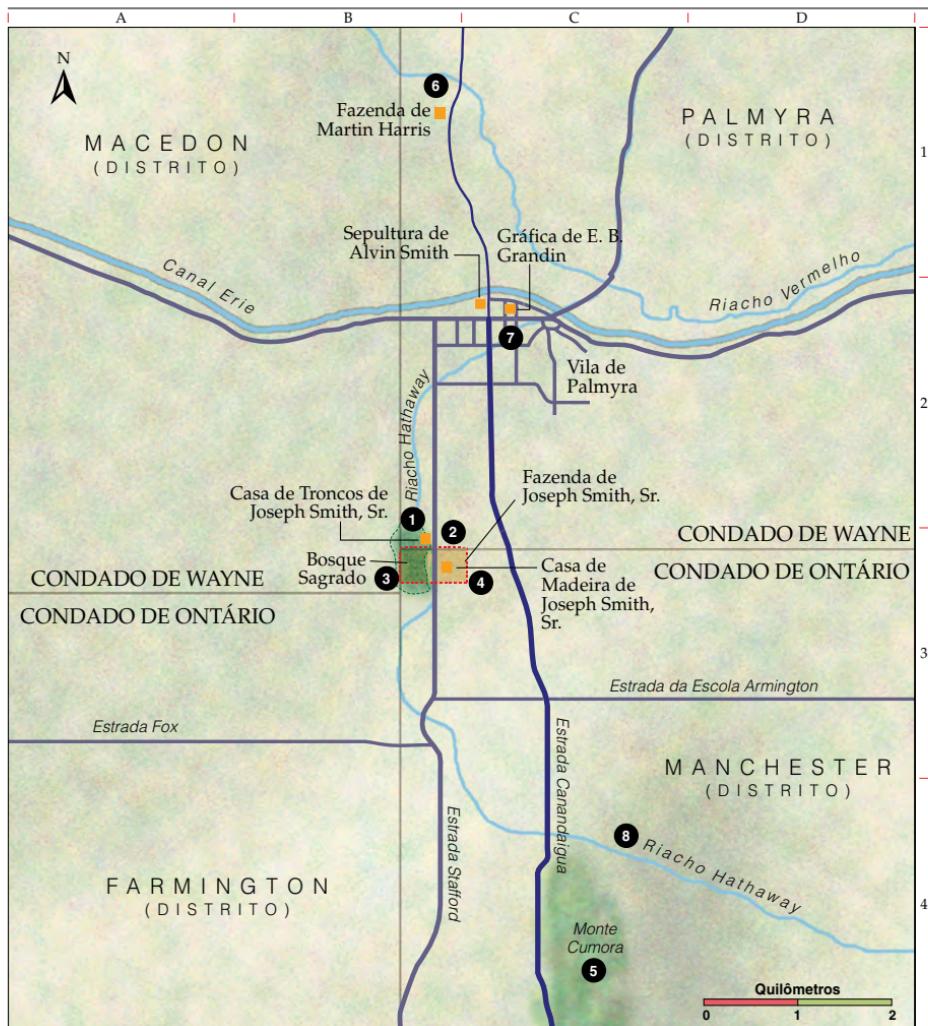
■	O quadrado de cor laranja representa um edifício, um ponto comercial ou algum outro aspecto da cidade.	Palmyra NOVA YORK	Este tipo de letra é usado para cidades e povoados. Este tipo de letra é usado para divisões políticas menores, tais como regiões, estados e territórios dos Estados Unidos.
●	O ponto vermelho representa uma cidade ou povoado.	CANADÁ	Este tipo de letra é usado para divisões políticas mais amplas como nações, países e continentes.
Oceano Atlântico	Este tipo de letra é usado para indicar locais geográficos, tais como lagos, rios, montanhas, desertos e vales.		

1. Nordeste dos Estados Unidos



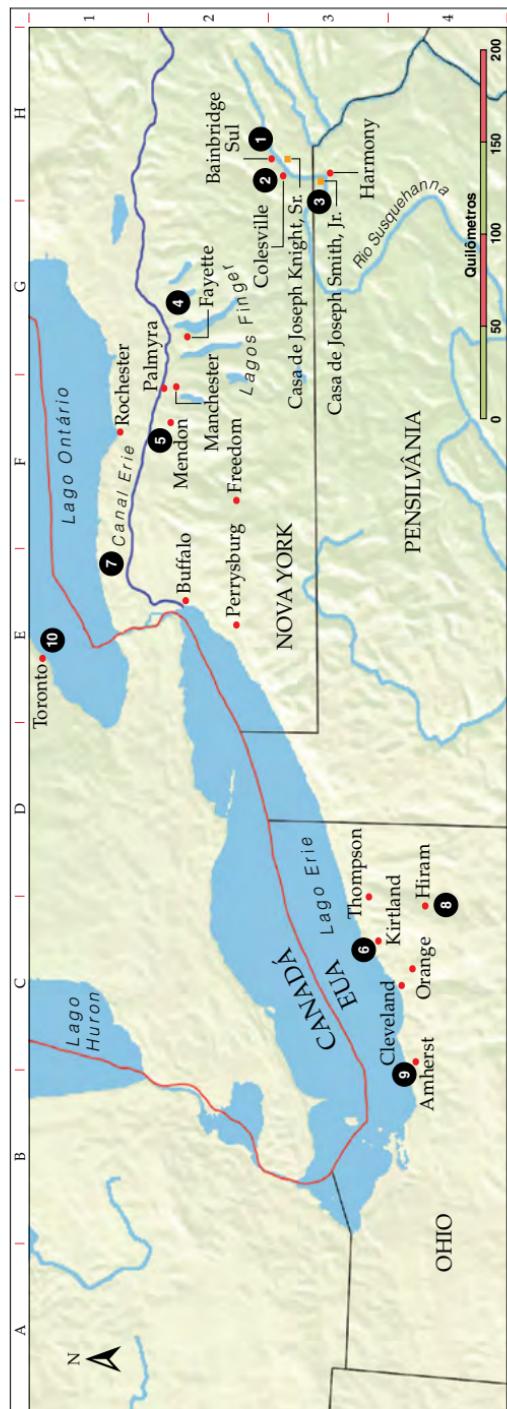
- 1. Topsfield** O local de nascimento de Joseph Smith Sênior, nascido em 12 de julho de 1771.
- 2. Gilsum** Lucy Mack nasceu aqui em 8 de julho de 1775.
- 3. Tunbridge** Joseph Smith Sênior e Lucy Mack casaram-se aqui em 24 de janeiro de 1796.
- 4. Whitingham** Local de nascimento de Brigham Young, nascido em 1º de junho de 1801.
- 5. Harmony** Emma Hale nasceu no Distrito de Harmony em 10 de julho de 1804.
- 6. Sharon** Joseph Smith Júnior nasceu aqui em 23 de dezembro de 1805 (ver JS—H 1:3).
- 7. Lebanon** A família Smith morou no Distrito de Lebanon de 1811 a 1813, período em que Joseph Smith Jr. foi submetido a uma série de operações na perna.
- 8. Norwich** A família Smith morou aqui de 1814 a 1816, antes de mudar-se para Palmyra.
- 9. Palmyra** A família Smith mudou-se para cá em 1816 (ver JS—H 1:3).

2. Palmyra-Manchester, Nova York, 1820–1831



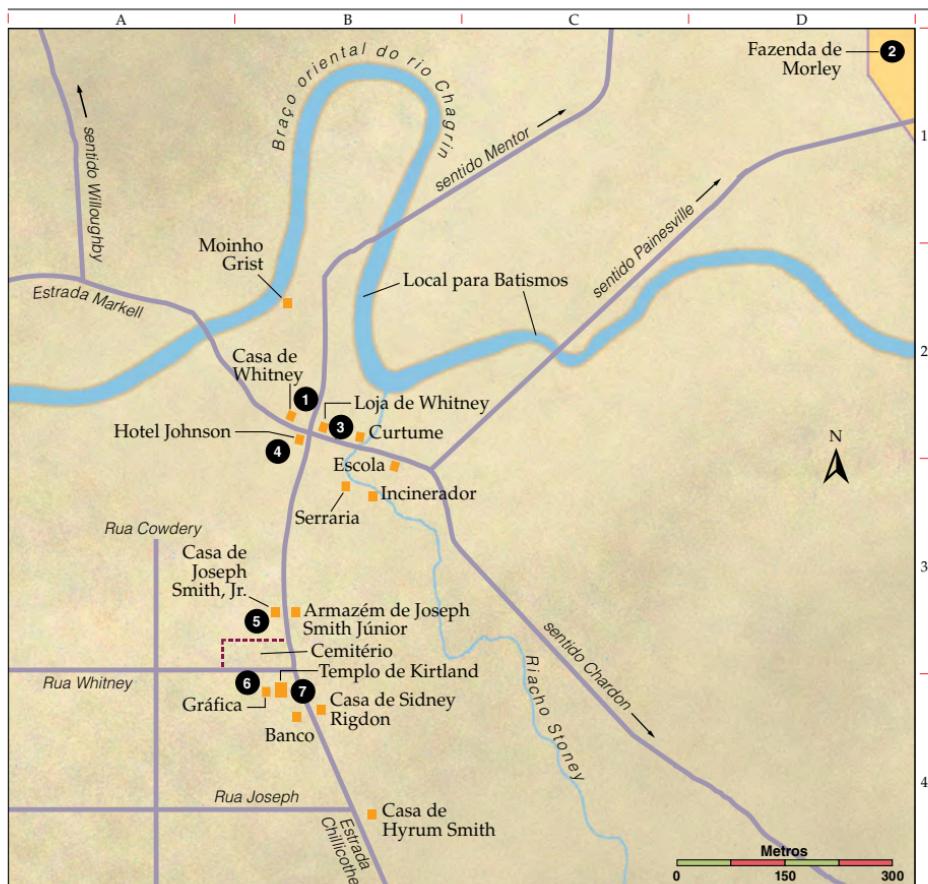
- Casa de Troncos de Joseph Smith Sênior** O anjo Morônio apareceu a Joseph Smith em um quarto do andar superior desta casa, em 21–22 de setembro de 1823 (ver JS—H 1:29–47).
- Fazenda de Joseph Smith Sênior** Esta fazenda de 40 hectares foi cultivada pela família Smith de 1820 a 1829.
- Bosque Sagrado** A Primeira Visão de Joseph Smith Júnior ocorreu num bosque da fazenda da família Smith, no início da primavera de 1820 (ver JS—H 1:11–20).
- Casa de Madeira de Joseph Smith Sr.** Esta casa começou a ser construída em 1822 por Alvin Smith e foi ocupada pela família Smith de 1825 a 1829.
- Monte Cumora** Aqui, o anjo Moroni entregou ao Profeta Joseph Smith as placas de ouro em 22 de setembro de 1827 (ver JS—H 1:50–54, 59).
- Fazenda de Martin Harris** Esta fazenda foi hipotecada e parte de sua área foi vendida para o custeio da impressão do Livro de Mórmon.
- Gráfica de E. B. Grandin** 5.000 exemplares do Livro de Mórmon foram impressos aqui 1829–1830.
- Riacho Hathaway** Neste riacho, freqüentemente chamado de Riacho Torto pelos antigos moradores, foram realizados alguns dos primeiros batismos da Igreja.

3. A região de Nova York, Pensilvânia e Ohio dos EUA



- | | | | | |
|--|--|---|--|--|
| 1. Bainbridge Sul Joseph Smith Júnior e Emma Hale casaram-se aqui em 18 de janeiro de 1827 (ver JS-H 1:57). | organizada aqui em 6 de abril de 1830 (ver D&C 20-21). | 5. Mendon Antiga casa de Brigham Young e Heber C. Kimball. | 6. Kirtland Os missionários que haviam sido enviados para pregar aos lamanitas pararam aqui, em 1830, e batizaram Sidney Rigdon e outros moradores da região de Kirtland. Foi a sede da Igreja entre 1831 e 1838. O primeiro templo desta dispensação foi construído em Kirtland e dedicado em 27 de março de 1836 (ver D&C 109). | 7. Canal Erie Os três ramos da Igreja em Nova York (Colesville, Fayette e Manchester) |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

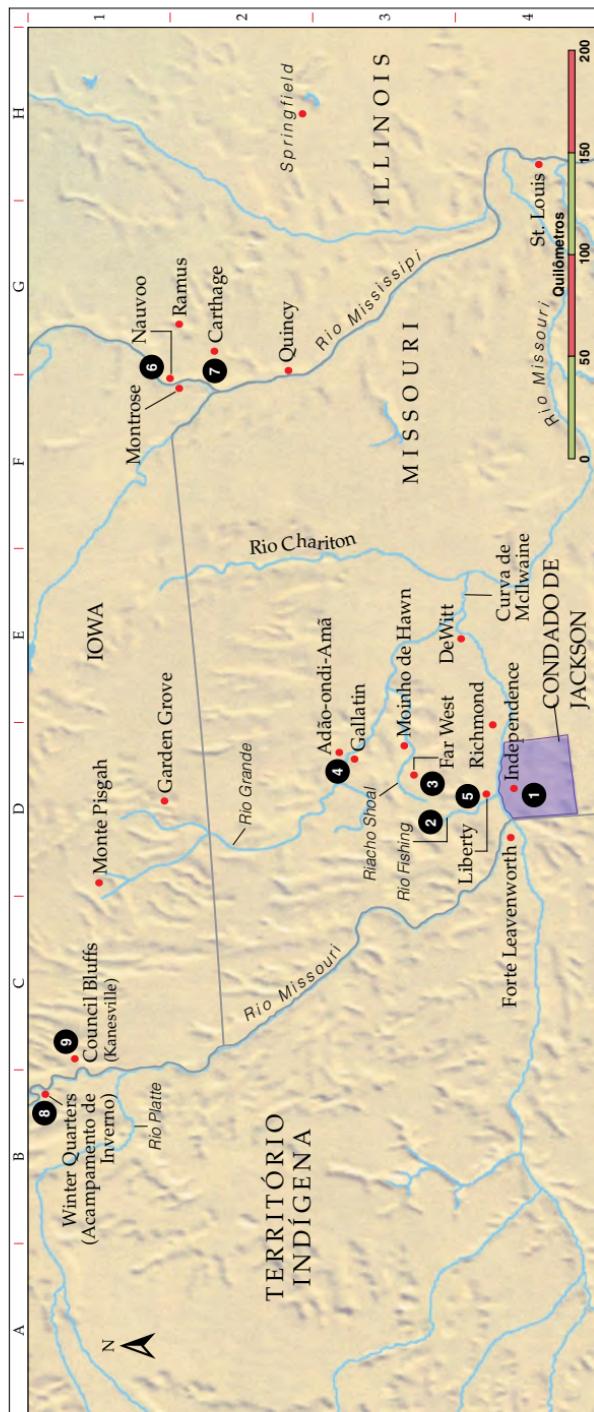
4. Kirtland, Ohio, 1830–1838



- Casa de Newel K. Whitney** Joseph e Emma moraram aqui durante várias semanas, logo após a sua mudança para Kirtland em 1831. Joseph recebeu diversas revelações neste local.
- Fazenda de Isaac Morley** Joseph e Emma Smith moraram aqui de março a setembro de 1831. Os primeiros sumos sacerdotes foram ordenados neste local. Joseph trabalhou na Tradução de Joseph Smith da Bíblia (TJS).
- Armazém de Newel K. Whitney** A Primeira Presidência da Igreja recebeu as chaves do reino aqui. A Escola dos Profetas reuniu-se neste local durante o inverno de 1833. A TJS estava em processo de conclusão aqui em 1833. Joseph e Emma viveram aqui de 1832 a 1833. Joseph recebeu muitas revelações neste local.
- Hotel Johnson** O hotel abrigou a primeira gráfica de Kirtland. O periódico *The Evening and the Morning Star* foi impresso aqui depois da destruição da máquina impressora no Condado de Jackson, Missouri. Os Doze Apóstolos partiram daqui para as suas primeiras missões em 4 de maio de 1835.
- Casa de Joseph Smith Júnior** Joseph e Emma moraram aqui desde o final de 1833 até o início de 1838.

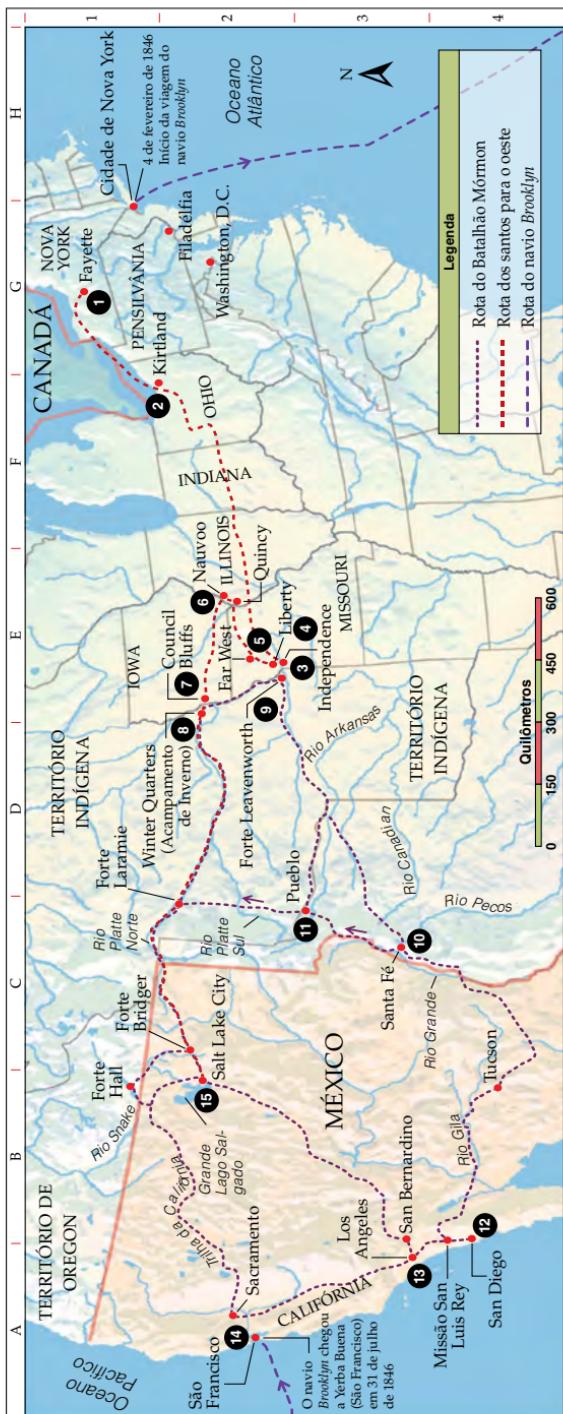
- Aqui, a tradução do livro de Abraão foi concluída e Joseph recebeu várias revelações.
- Gráfica** As *Lectures on Faith* foram apresentadas neste edifício. Os Doze Apóstolos e o Primeiro Quórum dos Setenta foram chamados e ordenados aqui. O Livro Doutrina e Convênios (primeira edição), o Livro de Mórmon (segunda edição), os periódicos *The Evening and the Morning Star*, *Latter-Day Saints Messenger and Advocate* e os primeiros exemplares do *Elders' Journal* foram impressos aqui.
 - Templo de Kirtland** Esse templo foi o primeiro deste dispensação. Jesus Cristo apareceu e aceitou o templo. Moisés, Elias, o profeta e Elias apareceram e restauraram certas chaves do sacerdócio (ver D&C 110). A Escola dos Profetas também se reunia aqui. Revelações recebidas aqui: D&C 109–110; 137.
 - Kirtland** Em 17 de Agosto de 1835, o livro de Doutrina e Convênios foi adotado como escritura. As revelações recebidas em Kirtland incluem: D&C 41–50; 52–56; 63–64; 72; 78; 84–98; 101–104; 106–110; 112; 134; e 137. A seção 104 designa certas propriedades a serem dadas como mordomia aos membros da Igreja que faziam parte da ordem unida (ver os versículos 19–46).

5. A Região de Missouri, Illinois e Iowa dos EUA



1. **Independence** Identificada como o lugar central de Síão (ver D&C 57:3). O terreno para um templo foi dedicado em 3 de agosto de 1831. Os santos foram expulsos do Condado de Jackson em 1833.
2. **Rio Fishing** Joseph Smith e o Acampamento de São viaram de Kirtland, Ohio, a Missouri em 1834 para reintegrar os santos do Condado de Jackson em suas terras. D&C 105 foi revelada às margens deste rio.
3. **Far West** Esse foi o maior assentamento Mórmon em Missouri. O terreno para um templo foi dedicado neste local (ver D&C 115). Aqui, em 8 de julho de 1838, o Quórum dos Doze Apóstolos recebeu o chamado do Senhor para servir missão nas Ilhas Britânicas (ver D&C 118).
4. **Adão-ondi-Amã** O Senhor identificou esse local no alto Missouri como o lugar onde acontecerá uma grande reunião no futuro, quando Jesus Cristo vier para encontrar-se com Adão e a sua posteridade justa (ver D&C 78:15; 107:53-57; 116).
5. **Cadeia de Liberty** Aqui, Joseph Smith e outros foram injustamente encarcerados de dezembro de 1838 até abril de 1839. Em meio a tempos difíceis para a Igreja, Joseph clamou ao Senhor por orientação e recebeu as seções 121-123 de D&C.
6. **Nauvoo** Localizada junto ao rio Mississippi, essa região foi o lugar de reunião para os santos, de 1839 até 1846. Aqui, foi construído um templo e tiveram início ordenanças tais como o batismo pelos mortos.
7. **Carthage** Aqui, o Profeta Joseph Smith e seu irmão, Hyrum, foram mortos em 27 de junho de 1844 (ver D&C 135).
8. **Winter Quarters** O maior assentamento temporário dos santos (1846-1848) a caminho do Vale do Lago Salgado. O Acampamento de Israel foi organizado para a jornada rumo ao Oeste (ver D&C 136).
9. **Council Bluffs (Kanesville)** A Primeira Presidência foi apoiada aqui em 27 de dezembro de 1847, com Brigham Young como Presidente.

6. O Movimento da Igreja para o Oeste



1. Fayette O Profeta Joseph Smith partiu de Fayette para Kirtland, Ohio, em janeiro de 1831. Os três ramos de Nova York (Fayette, Colesville e Manchester) seguiriam em abril e maio de 1831, sob a ordem do Senhor de se reunirem (ver D&C 37-38).
2. Kirtland A sede da Igreja foi primeiramente em Kirtland, de 1831 a 1838.
3. Independence O Senhor identificou Independence (no Condado de Jackson, Missouri) como o lugar central de São em julho de 1831 (ver D&C 57:3). As turvas fizeram os santos a deixar o Condado de Jackson em novembro de 1833.
4. Liberty Os santos do Condado de Jackson reuniram-se no Condado de Clay, de 1833 a 1836, quando foi novamente exigido que partissem. O Profeta Joseph Smith e cinco outros foram injustamente encarcerados aqui de dezembro de 1838 até abril de 1839.
5. Far West Um refúgio foi estabelecido aqui para os santos, de 1836-1838. Foi a sede da Igreja em 1838. Em 1838-1839, os santos foram forçados a fugir para Illinois.
6. Nauvoo A sede da Igreja se mudou a 1846. Após o martírio do Profeta e de seu irmão, Hyrum, os santos foram para o oeste.
7. Council Bluffs Os pioneiros chegaram aqui em junho de 1846. Os integrantes do Batalhão Mórmon partiram em 21 de julho de 1846, sob a liderança de James Allen.
8. Winter Quarters Importante assentamento temporário de 1846 a 1848. A companhia de vanguarda, sob a direção do Presidente Brigham Young, partiu para o Oeste em abril de 1847.
9. Forte Leavenworth Os pioneiros chegaram aqui em agosto de 1846. A companhia de vanguarda, sob a direção do Presidente Brigham Young, partiu para o Oeste em abril de 1847.
10. Santa Fé Philip Cooke comandou o Batalhão Mórmon, que partiu daqui em 19 de outubro de 1846.
11. Pueblo Três destacamentos enfermos do Batalhão Mórmon foram enviados a Pueblo para se recuperarem, onde passaram inverno de 1846-1847, com os santos de Mississipi. Esses grupos entraram no Vale do Lago Salgado em julho de 1847.
12. San Diego O Batalhão Mórmon concluiu aqui a sua marcha de 3.200 quilômetros, em 29 de janeiro de 1847.
13. Los Angeles O Batalhão Mórmon foi dispensado aqui em 16 de julho de 1847.
14. Sacramento Alguns dos integrantes dispensados do batalhão trabalharam aqui e em Sutter's Mill mais a leste, junto ao Rio Americano. Eles estavam presentes quando foi encontrado ouro em janeiro de 1848.
15. Salt Lake City Sede da Igreja desde 1847 até o presente. Brigham Young chegou ao Vale do Lago Salgado em 24 de julho de 1847.

7. Mapa-Mundi

Índice dos Mapas da História da Igreja

O índice dos mapas pode ajudá-lo a localizar um determinado lugar nos mapas. Cada item inclui o número do mapa, seguido da coordenada composta de uma combinação de letra e número. Por exemplo: a localização do Forte Hall é dada como 6:B1 — ou seja, mapa 6, quadrante B1. Em cada mapa, os quadrantes específicos podem ser localizados observando-se as coordenadas no alto e no lado dele. Nomes alternativos de lugares são indicados entre parênteses; por exemplo: Council Bluffs (Kanesville).

Adão-ondi-Amá, Missouri, 5:D3	Condado de Jackson, Missouri, 5:D4	Estrada Markell, Kirtland, 4:A2	Independence, Mis- souri, 5:D4, 6:F2
África, 7:E2	Condado de Ontá- rio, Nova York, 2:A3, 2:D3	Estrada Stafford, área de Palmyra, 2:B4	Indiana, 6:F2
Albany, Nova York, 1:C2	Condado de Wayne, Nova York, 2:A3, 2:D3	Europa, 7:E1	Iowa, 5:E1, 6:E2
América Central, 7:B2	Connecticut, 1:C3	Far West, Missouri, 5:D3, 6:E2	Johnson, Hotel, Kirtland, 4:B2
América do Norte, 7:B2	Council Bluffs (Kanesville), Iowa, 5:C1, 6:E2	Fayette, Nova York, 1:A3, 3:G2, 6:G1	Kirtland, Ohio, 3:C3, 6:F1
América do Sul, 7:C3	Curtume, Kirtland, 4:B2	Filadélfia, Pensilvâ- nia 1:B4, 6:G2	Knight, Joseph, Sr., Casa de, Distrito de Colesville, Nova York, 3:H3
Amherst, Ohio, 3:C4	Curva de McIl- lwaine, Missouri, 5:E4	Finger Lakes, Nova York, 1:A3, 3:G2	Lago Erie, 3:D3
Antártica, 7:E4	DeWitt, Missouri, 5:E4	Forte Bridger, 6:C2	Lago Huron, 3:C1
Ásia, 7:F2	Distrito de Farmin- gton, área de Pal- myra, 2:A4	Forte Hall, 6:B1	Lago Ontário, 1:A2, 3:F1
Austrália, 7:G3	Distrito de Mace- don, área de Pal- myra, 2:A1	Forte Laramie, 6:C2	Lebanon, New Hampshire, 1:D2
Bainbridge Sul, Nova York, 1:B3, 3:H3	Distrito de Man- chester, Nova York, 1:A3, 2:D3, 3:G2	Forte Leavenworth, 5:D4, 6:E2	Liberty, Missouri, 5:D4, 6:E2
Banco de Kirtland, 4:B4	Distrito de Palmyra, Nova York, 1:A3, 2:D1, 3:G2	Freedom, Nova York, 3:F2	Locais para Batis- mos, Kirtland, 4:B2
Bosque, Iowa, 5:D1	Escola, Kirtland, 4:B3	Gallatin, Missouri, 5:D3	Los Angeles, 6:A3
Bosque Sagrado, área de Palmyra, 2:B3	Estrada Canandai- gua, área de Pal- myra, 2:C3	Gilsum, New Hampshire, 1:D2	Maine, 1:D1
Boston, Massachu- sets, 1:D3	Estrada Chillicothe, Kirtland, 4:B4	Gráfica, Kirtland, 4:B4	Massachusetts, 1:C3
Buffalo, Nova York, 3:E2	Estrada da Escola Armington, área de Palmyra, 2:D3	Grande Lago Sal- gado, 6:B2	Mendon, Nova York, 3:F2
Califórnia, 6:A3	Estrada Fox, área de Palmyra, 2:A3	Grandin, E. B., Grá- fica, Palmyra, 2:C2	México, 6:B3
Canadá, 1:C1, 3:C3, 6:F1		Harmony, Pensilvâ- nia, 1:B3, 3:H3	Missão San Luis Rey, 6:B4
Canal Erie, Nova York, 2:A2, 3:F1		Harris, Martin, Fazenda de, área de Palmyra, 2:B1	Missouri, 5:F3, 6:E3
Carthage, Illinois, 5:G2		Hawn's Mill, Mis- souri, 5:D3	Moinho, Kirtland, 4:B2
Cemitério, Kirtland, 4:B3		Hiram, Ohio, 3:D4	Monte Cumora, área de Palmyra, 2:C4
Cleveland, Ohio, 3:C4		Illinois, 5:H3, 6:F2	Monte Pisgah, Iowa, 5:D1
Colesville, Nova York, 1:B3, 3:H3		Incinerador, Kirtland, 4:B3	Montrose, Iowa, 5:F2

Morley, Isaac, Fazenda de, Kirtland, 4:D1	Riacho Hathaway, 2:B2, 2:D4	Rio Susquehanna, Pensilvânia, 1:A4, 3:G3	Smith, Joseph, Sr., Fazenda de, área de Palmyra, 2:B3
Nauvoo, Illinois, 5:F1, 6:E2	Riacho Shoal, Mis- souri, 5:D3	Rochester, Nova York, 3:F1	Springfield, Illinois, 5:H2
New Hampshire, 1:D2	Riacho Stoney, Kirtland, 4:C3	Rua Cowdery, Kirtland, 4:A3	St. Louis, Missouri, 5:H4
Norwich, Vermont, 1:D2	Riacho Vermelho, área de Palmyra, 2:D2	Rua Joseph, Kirtland, 4:A4	Templo de Kirtland, 4:B4
Nova Jersey, 1:B4	Richmond, Mis- souri, 5:D4	Rua Whitney, Kirtland, 4:A3	Território do Oreg- on, 6:A1
Nova York, 1:B3, 3:E3, 6:G1	Rigdon, Sidney, Casa de, Kirtland, 4:B4	Sacramento, 6:A2	Território Indígena, 5:B2, 6:D1, 6:D3
Nova York, Cidade de, 1:C4, 6:G1	Rio Arkansas, 6:D3	Salém, Massachu- settes, 1:D3	Thompson, Ohio, 3:D3
Oceano Atlântico, 1:D4, 6:H2	Rio Canadense, 6:D3	Salt Lake City, 6:B2	Topsfield, Massa- chussets, 1:D3
Oceano Atlântico Norte, 7:C2	Rio Chagrin, Afluente Orien- tal, Kirtland, 4:B1	San Bernardino, 6:B3	Toronto, Canadá, 3:E1
Oceano Atlântico Sul, 7:D3	Rio Chariton, Mis- souri, 5:E2	San Diego, 6:B4	Trilha da Califórnia, 6:B2
Oceano Índico, 7:F3	Rio Connecticut, 1:D1	Santa Fé, 6:C3	Tucson, 6:B4
Oceano Pacífico, 6:A1, 7:B3	Rio Delaware, 1:B4	São Francisco, 6:A2	Tunbridge, Ver- mont, 1:C2
Oceano Pacífico Norte, 7:A2, 7:H2	Rio Fishing, Mis- souri, 5:D3	Serraria, Kirtland, 4:B3	Vermont, 1:C2
Oceano Pacífico Sul, 7:A3	Rio Gila, 6:B4	Sharon, Vermont, 1:C2	Vila de Palmyra, Nova York, 2:C2
Ohio, 3:B4, 6:F2	Rio Grande, 6:C4	Smith, Alvin, Sepul- tura, Palmyra, 2:C2	Washington, D.C., 6:G2
Olaria, Kirtland, 4:A2	Rio Grande, Mis- souri, 5:D2	Smith, Hyrum, Casa de, Kirtland, 4:B4	Whitingham, Ver- mont, 1:C3
Orange, Ohio, 3:C4	Rio Hudson, Nova York, 1:C3	Smith, Joseph, Jr., Casa de, 3:H3, 4:B3	Whitney, Newel K., Armazém, Kirtland, 4:B2
Pensilvânia, 1:A4, 3:F4, 6:G1	Rio Mississippi, 5:G3	Smith, Joseph, Jr., Loja de, Kirtland, 4:B3	Whitney, Newel K., Casa de, Kirtland, 4:B2
Perrysburg, Nova York, 3:E2	Rio Missouri, 5:C2, 5:F4	Smith, Joseph, Sr., Casa de Madeira de, área de Pal- myra, 2:B3	Winter Quarters (Acampamento de Inverno), Ter- ritório Indígena, 5:B1, 6:E2
Pueblo, 6:C3	Rio Pecos, 6:C4	Smith, Joseph, Sr., Casa de Troncos de, área de Pal- myra, 2:B3	Índice
Quincy, Illinois, 5:G2, 6:E2	Rio Platte, 5:B1		
Ramus, Illinois, 5:G2	Rio Platte Norte, 6:C1		
Rhode Island, 1:D3	Rio Platte Sul, 6:C2		
	Rio Snake, 6:B1		

FOTOGRAFIAS DA HISTÓRIA DA IGREJA

Estas fotografias de importantes lugares da história da Igreja mostram as terras por onde os primeiros santos dos últimos dias andaram, onde os profetas modernos viveram e ensinaram, e onde muitos acontecimentos das escrituras ocorreram.

Visão Geral

O mapa abaixo mostra a localização das fotografias desta seção. Nas páginas a seguir, cada fotografia numerada está acompanhada de uma breve descrição do cenário correspondente. Importantes acontecimentos das escrituras ocorridos naquela região são então citados, juntamente com as referências das escrituras, a fim de que se possa saber onde ler mais a respeito desses acontecimentos.

- | | |
|--|--|
| 1. Bosque Sagrado | 10. Adão-ondi-Amã |
| 2. Monte Cumora e a Região de Palmyra-Manchester | 11. Local do Templo de Far West |
| 3. Casa de Troncos de Joseph Smith Sénior | 12. Cadeia de Liberty |
| 4. Gráfica e Prensa de Grandin | 13. Mansão de Nauvoo |
| 5. Rio Susquehanna | 14. Loja de Tijolos Vermelhos de Joseph Smith Júnior |
| 6. Local da Casa de Peter Whitmer Sénior | 15. Templo de Nauvoo |
| 7. Armazém de Newel K. Whitney & Cia. | 16. Cadeia de Carthage |
| 8. Casa de John Johnson | 17. Êxodo para o Oeste |
| 9. Templo de Kirtland | 18. Templo de Salt Lake |



1. Bosque Sagrado



O Bosque Sagrado está situado nos Distritos de Palmyra e Manchester, Nova York. Este bosque fica exatamente a oeste do local onde estava situada a pequena casa de troncos da família Smith em 1820.

Acontecimento importante: A aparição de Deus, o Pai, e de Seu Filho, Jesus Cristo, ao Profeta Joseph Smith aconteceu neste bosque (JS—H 1:14–20).

2. Monte Cumora e a Região de Palmyra-Manchester



Apontando na direção norte, esta fotografia mostra o Monte Cumora, em Manchester, Nova York. O monte vai do canto inferior direito da fotografia até pouco acima da metade, em direção à parte superior da foto. O monumento branco que pode ser visto no lado norte do monte é uma homenagem ao anjo Morôni e ao surgimento do Livro de Mórmon. O Monte Cumora está localizado a cerca de 5 quilômetros a sudeste do Bosque Sagrado. Na parte superior da fotografia, está a Vila de Palmyra, a 6,5 quilômetros de distância. A fazenda Smith e o Bosque

Sagrado estão situados no lado superior esquerdo da fotografia.

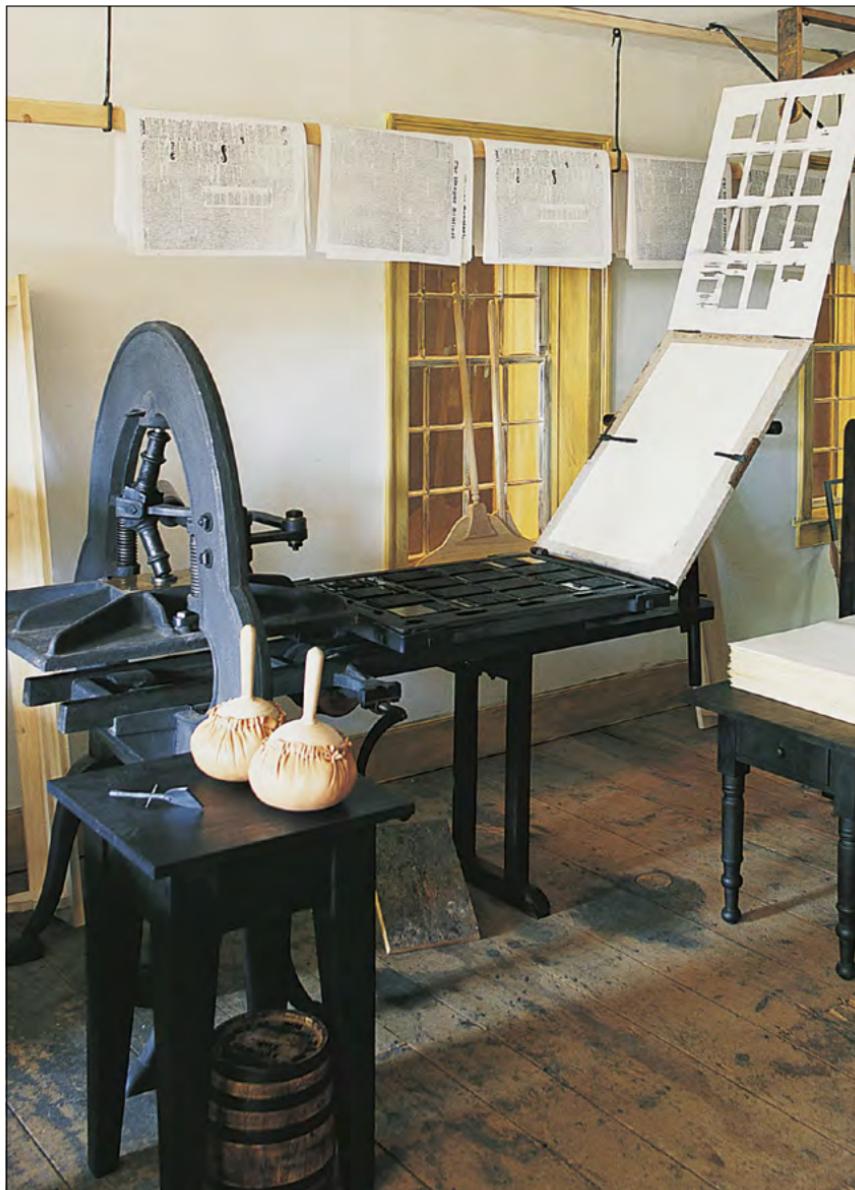
Acontecimentos importantes: A família do Profeta Joseph Smith viveu nesta região na época da Primeira Visão (JS—H 1:3). Em 421 d.C., Morôni enterrou no Monte Cumora um conjunto de placas de ouro contendo a história sagrada de seu povo (Pal. Mórm. 1:1-11; Mórm. 6:6; Morô. 10:1-2). Esse mesmo Morôni disse a Joseph Smith onde encontrar as placas no monte. Morôni as entregou a ele em 1827 (D&C 27:5; 128:20; JS—H 1:33-35, 51-54, 59).

3. Casa de Troncos de Joseph Smith Sr.

Réplica da casa de Joseph Smith Sênior, construída no local da casa de troncos original, próximo a Palmyra, Nova York. A família Smith construiu a casa de troncos de dois andares pouco depois de sua chegada a Palmyra. A família viveu aqui de 1819 a 1825.

Acontecimentos importantes: O Profeta Joseph Smith estudou a Bíblia nesta casa, em sua intensa busca para descobrir qual igreja estava certa (JS—H 1:11-13). Morôni apareceu a Joseph e falou-lhe a respeito das placas do Livro de Mórmon (JS—H 1:30-47).

4. Prensa e Gráfica de Grandin



A gráfica restaurada de Egbert B. Grandin, em Palmyra, Nova York, onde foi publicada a primeira edição do Livro de Mórmon em 1830. Martin Harris hipotecou a sua fazenda e vendeu parte da mesma para custear a impressão de 5.000 cópias do Livro de Mórmon. A composição tipográfica começou em agosto de 1829

e as primeiras cópias ficaram prontas em 26 de março de 1830.

Acontecimento importante: Martin Harris recebeu o mandamento de doar liberalmente parte de sua propriedade para o pagamento da dívida da impressão do Livro de Mórmon (D&C 19:26–35).

5. Rio Susquehanna



Esta fotografia mostra o rio Susquehanna, no Distrito de Harmony, Pensilvânia.

Acontecimentos importantes: Joseph Smith Júnior veio inicialmente a Harmony em 1825 para procurar emprego. Ele e seu pai hospedaram-se aqui na casa de Isaac Hale, onde Joseph encontrou-se pela primeira vez com Emma Hale, sua futura esposa (JS—H 1:56–57). Joseph e Emma casaram-se em 18 de janeiro de 1827. O Profeta recebeu as placas de ouro em 22 de setembro de 1827, em Manchester, Nova York, e logo depois mudou-se com Emma para Harmony, onde ele começou a traduzir as placas. Durante a tradução do Livro de Mórmon,

Joseph e Oliver Cowdery desejaram saber mais a respeito do batismo e foram até um local no bosque próximo daqui, para orar ao Senhor sobre o assunto. Em resposta a essa oração, João Batista apareceu, em 15 de maio de 1829 (JS—H 1:66–74; D&C 13). Ele conferiu o Sacerdócio Aarônico a Joseph e Oliver. Eles foram então até o rio e batizaram um ao outro para a remissão de pecados. Joseph e Oliver foram então orientados por João Batista a ordenarem um ao outro no Sacerdócio Aarônico. Pouco tempo depois, Pedro, Tiago e João apareceram em algum lugar entre Harmony e Colesville, e conferiram o Sacerdócio de Melquisedeque a Joseph e Oliver (D&C 27:12–13; 128:20).

6. Local da Casa de Peter Whitmer Sênior

Esta casa de troncos representa a moradia original de Peter Whitmer Sênior, em Fayette, Nova York.

Acontecimentos importantes: Joseph Smith concluiu aqui a tradução do Livro de Mórmon, no final de junho de 1829. No bosque próximo desta casa, as Três Testemunhas viram o anjo Morôni e as placas de ouro. Seu testemunho está agora impresso em todos os exemplares

do Livro de Mórmon. Em 6 de abril de 1830, aproximadamente 60 pessoas reuniram-se na casa de Peter Whitmer como testemunhas da organização formal da Igreja de Jesus Cristo (D&C 20). As primeiras reuniões e conferências da Igreja recém-criada foram realizadas aqui. Vinte das revelações contidas em Doutrina e Convênios foram recebidas na casa de Peter Whitmer.

7. Armazém de Newel K. Whitney & Cia.



O armazém de Newel K. Whitney desempenhou um importante papel na história da Igreja em Kirtland. Joseph e Emma moraram aqui por um breve período. Várias importantes revelações foram recebidas aqui. A Escola dos Profetas foi

sediada no armazém, de 24 de janeiro de 1833 até aproximadamente abril de 1833.

Acontecimentos importantes: O Profeta Joseph recebeu a revelação da Palavra de Sabedoria (D&C 89). Ele realizou aqui grande parte do trabalho da Tradução de Joseph Smith da Bíblia (TJS).

8. Casa de John Johnson

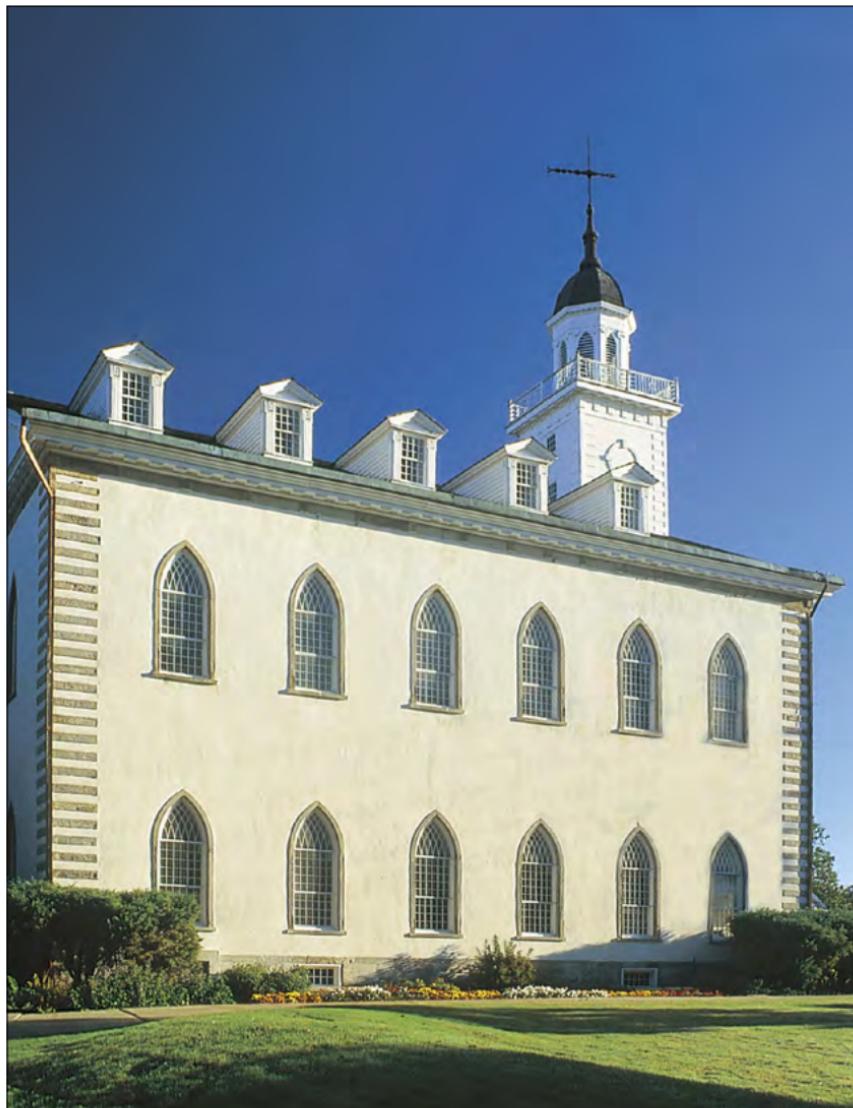


A casa de John e Alice Johnson estava situada em Hiram, Ohio. Este quarto está no segundo andar.

Acontecimentos importantes: O Profeta Joseph Smith e sua esposa, Emma, moraram nesta casa. Joseph e Sidney Rigdon receberam a maravilhosa visão dos graus de glória na presença

de várias pessoas, em 16 de fevereiro de 1832 (D&C 76). Nesta casa, o Profeta Joseph também trabalhou na Tradução de Joseph Smith da Bíblia (TJS). No noite de 24 de março de 1832, enquanto Joseph e Emma moravam aqui, uma turba de apóstatas e anti-mórmons espancaram Joseph e Sidney e os cobriram de piche e penas.

9. Templo de Kirtland



O Templo de Kirtland está localizado em Kirtland, Ohio.

Acontecimentos importantes: O Templo de Kirtland foi o primeiro templo construído nesta dispensação (D&C 88:119; 95). Neste templo, Joseph Smith teve uma visão do reino celestial (D&C 137). Foi dedicado em 27 de março de 1836 (D&C 109). Em 3 de abril de 1836, o Salvador apareceu e aceitou o templo

como o local onde Ele revelaria a Sua palavra ao Seu povo (D&C 110:1-10). Após essa aparição, Joseph Smith e Oliver Cowdery receberam a visita de Moisés, Elias, e Elias, o profeta, os quais lhes conferiram certas chaves do sacerdócio e lhes transmitiram importantes informações (D&C 110:11-16). Este templo foi usado pelos santos por aproximadamente dois anos, antes de serem forçados a fugir de Kirtland por causa da perseguição.

10. Adão-ondi-Amã

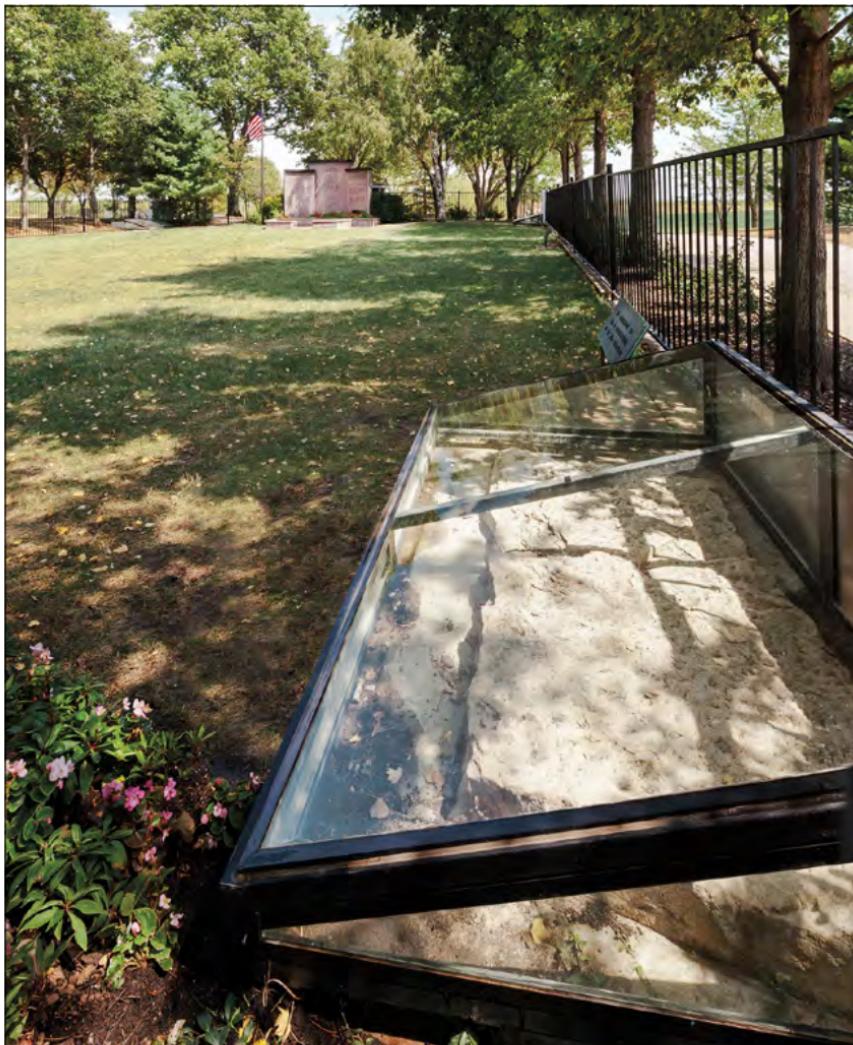


Com vista para o sul no vale de Adão-ondi-Amã, um sereno e lindo vale localizado no noroeste de Missouri, próximo à comunidade de Gallatin.

Acontecimentos importantes: Três anos antes de morrer, Adão convocou a sua posteridade justa neste vale e concedeu-lhes a sua última bênção (D&C 107:53–56). Em 1838, Adão-ondi-Amã foi o local de um assentamento de

cerca de 500 a 1.000 santos dos últimos dias. Os santos abandonaram este assentamento quando foram expulsos de Missouri. Antes da Segunda Vinda de Cristo em glória, Adão e a sua posteridade justa, que inclui santos de todas as dispensações, serão novamente reunidos neste vale para encontrar-se com o Salvador (Dan. 7:9–10, 13–14; D&C 27; 107:53–57; 116).

11. Local do Templo de Far West



O assentamento de Far West, Missouri, tornou-se a morada de 3.000 a 5.000 santos que buscavam refúgio da perseguição sofrida nos Condados de Jackson e Clay. Em 1838, o Senhor ordenou aos santos que construíssem um templo aqui (ver D&C 115:7–8). A perseguição das turbas impediu que eles o fizessem. Em 31 de outubro daquele ano, o Profeta Joseph Smith e outros líderes da Igreja foram presos e, após um julgamento sumário em Richmond, foram aprisionados na Cadeia de Liberty. Durante o inverno de

1838–1839, os santos dos últimos dias foram expulsos de Far West e de outros locais de Missouri e se estabeleceram em Illinois.

Acontecimentos importantes: Dedicou-se um local para o templo, e foram colocadas as pedras de esquina. Foram recebidas sete revelações publicadas em Doutrina e Convênios (seções 113–115; 117–120). Joseph F. Smith, sexto Presidente da Igreja, nasceu em 13 de novembro de 1838, em Far West. Far West foi por pouco tempo a sede da Igreja, sob a liderança do Profeta Joseph Smith.

12. Cadeia de Liberty

A cadeia de Liberty, Missouri, por volta de 1878. Joseph Smith e cinco outros irmãos da Igreja foram injustamente aprisionados dentro de suas paredes de 1,2 metros de espessura, de 1º de dezembro de 1838 até 6 de abril de 1839. (Sidney foi libertado no final de fevereiro.) Confinados no andar inferior ou no calabouço do edifício, eles dormiam no chão frio de pedra, coberto de palha, num

recinto com pouca claridade e escassa proteção contra o rigoroso inverno.

Acontecimento importante: O Profeta Joseph, ao rogar pelos milhares de santos dos últimos dias que estavam sendo expulsos de Missouri, recebeu uma resposta à sua oração, a qual ele transcreveu em uma carta que enviou aos santos exilados (D&C 121-123).

13. Mansão de Nauvoo

Joseph Smith Júnior e sua família mudaram-se para a Mansão de Nauvoo em agosto de 1843. Mais tarde, uma outra ala foi acrescentada ao lado leste da estrutura principal, perfazendo um total de 22 quartos. A partir de janeiro de 1844, Ebenezer Robinson administrou a casa como hotel, e o Profeta reteve seis dos quartos para a sua família. A casa era usada, de certa maneira, como centro social para a sociedade de Nauvoo. Dignitários ilustres foram recebidos aqui pelo Profeta.

Acontecimentos importantes: Em 27 de junho de 1844, o Profeta Joseph e seu irmão, Hyrum, foram mortos a tiros em Carthage, Illinois, e os corpos foram trazidos a esta casa, para serem velados antes do funeral. Eles estão sepultados em um pequeno cemitério da família, do outro lado da rua principal, a oeste da casa de troncos onde Joseph morou logo que chegou a Nauvoo. Emma Smith morou na Mansão até 1871. Ela então mudou-se para a Casa de Nauvoo, onde faleceu em 1879.

14. Loja de Tijolos Vermelhos de Joseph Smith Júnior

Esta reconstrução da loja e escritório de Joseph Smith Júnior está localizada em Nauvoo, Illinois. Foi um dos mais importantes edifícios da Igreja durante o período de Nauvoo. Não apenas funcionava como armazém geral, mas tornou-se também um centro de atividades sociais, econômicas, políticas e religiosas. Joseph Smith manteve um escritório no segundo andar.

Acontecimentos importantes: Antes que o templo fosse terminado, o quarto superior da loja era usado como uma sala de ordenanças, onde as primeiras investiduras completas foram conferidas. Em 17 de março de 1842, o Profeta Joseph Smith organizou as mulheres da Igreja por meio da Sociedade de Socorro.

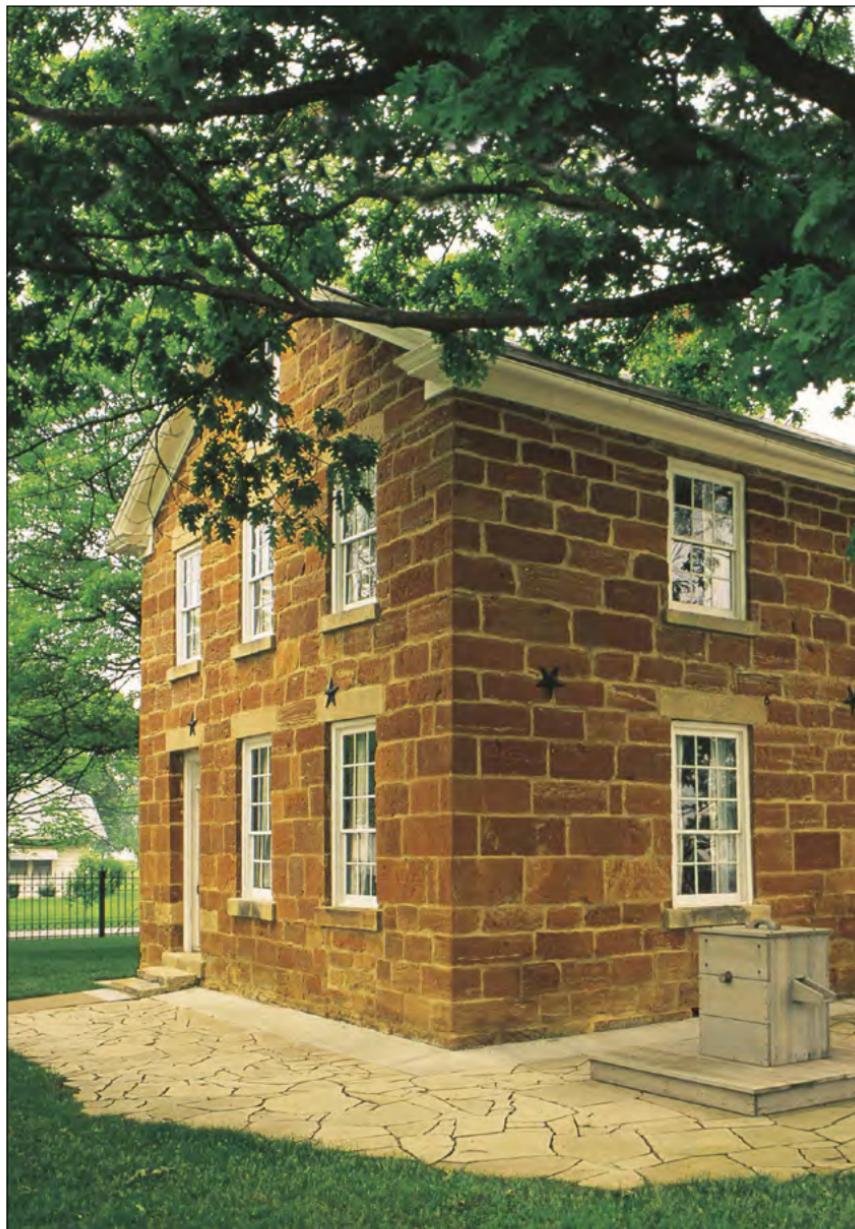
15. Templo de Nauvoo



O Templo de Nauvoo original foi construído em pedra calcária de cor branca-acinzentada, de origem local. O edifício tinha 39 metros de comprimento por 27 metros de largura. O topo da torre ficava a 48 metros acima do nível do solo. Os membros da Igreja fizeram enormes sacrifícios para construir este belo templo, cuja obra teve início em 1841. Alguma pessoas trabalharam durante meses na construção do edifício; outras fizeram sacrifício doando dinheiro. Embora não totalmente concluído, o templo ficava lotado de pessoas que vinham em busca das ordenanças, durante os meses que antecederam a sua fuga para o Oeste. Embora muitos dos santos tenham deixado Nauvoo no início da primavera de 1846, sob a ameaça da violência das turbas, um grupo especial ficou para trás para completar a construção do templo. Em 30 de abril de 1846, os Élderes Orson Hyde

e Wilford Woodruff, do Quórum dos Doze, e aproximadamente mais 20 pessoas dedicaram essa casa ao Senhor. O templo foi abandonado em setembro, quando os membros da Igreja remanescentes foram expulsos de Nauvoo; as turbas então profanaram o edifício sagrado. O interior foi destruído pelo fogo em outubro de 1848. O templo reconstruído (que se vê aqui), uma reprodução fiel do original, foi dedicado pelo Presidente Gordon B. Hinckley em 27-30 de junho de 2002.

Acontecimentos importantes: Uma conferência geral foi realizada na sala de assembleia do templo em 5 de outubro de 1845. O trabalho de investiduras teve início em 10 de dezembro de 1845 e continuou até 7 de fevereiro de 1846. Mais de 5.500 santos dos últimos dias receberam a sua investidura, e foram realizados muitos batismos pelos mortos e selamentos.

16. Cadeia de Carthage

A cadeia da cidade de Carthage, Illinois.

Acontecimentos importantes: Joseph Smith e seu irmão, Hyrum, cavalgaram até Carthage em 24 de junho de 1844. Foram postos na prisão em 25 de junho, sob falsas acusações

de traição. Em 27 de junho, uma turba com o rosto pintado de preto, invadiu a prisão. Joseph e Hyrum foram ambos mortos a tiros, e John Taylor foi atingido diversas vezes. Incrivelmente, Willard Richards não ficou ferido.

17. O Éxodo para o Oeste



O começo da evacuação de Nauvoo, Illinois, foi planejado para março–abril, mas por causa das ameaças das turbas, o Presidente Brigham Young determinou que o êxodo dos santos através do rio Mississippi começasse em 4 de fevereiro de 1846. O Presidente Young ficou para trás para ministrar a investidura aos santos e não saiu de Nauvoo até meados de fevereiro.

Acontecimentos importantes: Antes de sua morte, o Profeta Joseph Smith profetizou: “Alguns de vocês viverão o suficiente para ir e auxiliar no estabelecimento de assentamentos e na construção de cidades, e para ver os santos se tornarem um povo poderoso em meio às Montanhas Rochosas.” Aproximadamente

12.000 santos partiram de Nauvoo, de fevereiro a setembro de 1846. Depois de saírem de Winter Quarters e de outras localidades, os santos foram organizados em companhias de dez, de cinquenta e de cem, sob a liderança de um capitão de companhia (D&C 136:3). Em setembro de 1846, uma turba de aproximadamente 800 homens equipados com canhões sitiaram Nauvoo. Depois de vários dias de luta, os santos remanescentes foram forçados a se render, a fim de salvar a vida e ter a chance de atravessar o rio. De quinhentos a seiscentos homens, mulheres e crianças cruzaram o rio e acamparam às suas margens. O Presidente Brigham Young enviou equipes de resgate com suprimentos para evacuar aqueles “pobres santos.”

18. Templo de Salt Lake

O Templo de Salt Lake, visto do lado norte. Alguns dias depois que a primeira companhia de pioneiros entrou no Vale do Lago Salgado, o Presidente Brigham Young golpeou o solo com sua bengala e declarou: "Aqui, construiremos o templo de nosso Deus." A abertura de terra aconteceu em 14 de fevereiro de 1853. Em 6 de abril de 1853, foram colocadas as pedras de esquina. O templo foi terminado e dedicado 40 anos mais tarde, em 6 de abril de 1893. A Primeira Presidência e o Quórum dos Doze reúnem-se aqui semanalmente, para deliberar e buscar

a orientação do Senhor na administração e edificação do reino de Deus.

Acontecimentos importantes: O Senhor concedeu aqui aos Presidentes da Igreja e a outras Autoridades Gerais uma forte manifestação do espírito de revelação, incluindo-se a Declaração Oficial 2. Mais recentemente, a Primeira Presidência e o Conselho dos Doze Apóstolos com unanimidade aprovaram e publicaram o documento: "A Família: Proclamação ao Mundo." As ordenanças do templo realizadas em favor tanto dos vivos quanto dos mortos têm abençoado a vida de milhões de pessoas.

ISBN: 978-1-59297-704-8

4 0283801059 4
PORTUGUESE 83801 059